

BIBLE

Almeida Século 21

Português – Brasil

Português - All Bible

Almeida Século 21

Old Testament			
Gênesis	3	Naum	1.468
Êxodo	97	Habacuque	1.472
Levítico	176	Sofonias	1.476
Números	232	Ageu	1.480
Deuteronômio	311	Zacarias	1.483
Josué	376	Malaquias	1.498
Juízes	420	New Testament	
Rute	464	Mateus	1.503
1 Samuel	470	Marcos	1.568
2 Samuel	528	Lucas	1.610
1 Reis	575	João	1.679
2 Reis	630	Atos	1.729
1 Crônicas	683	Romanos	1.792
2 Crônicas	737	1 Coríntios	1.819
Esdras	799	2 Coríntios	1.846
Neemias	818	Gálatas	1.863
Ester	845	Efésios	1.872
Jó	859	Filipenses	1.881
Salmos	913	Colossenses	1.888
Provérbios	1.044	1 Tessalonicenses	1.894
Eclesiastes	1.090	2 Tessalonicenses	1.900
Cantares	1.104	1 Timóteo	1.903
Isaías	1.113	2 Timóteo	1.911
Jeremias	1.202	Tito	1.917
Lamentações	1.300	Filemon	1.920
Ezequiel	1.309	Hebreus	1.922
Daniel	1.398	Tiago	1.942
Oseias	1.425	1 Pedro	1.949
Joel	1.439	2 Pedro	1.957
Amós	1.444	1 João	1.962
Obadias	1.454	2 João	1.969
Jonas	1.456	3 João	1.970
Miqueias	1.460	Judas	1.971
		Apocalipse	1.973

VELHO TESTAMENTO

Português

Almeida Século 21

Gênesis

Gênesis 1

A criação dos céus e da terra

- ¹ No princípio, Deus criou os céus e a terra.
- ² A terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.
- ³ Disse Deus: Haja luz. E houve luz.
- ⁴ Deus viu que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.
- ⁵ E Deus chamou à luz dia, e às trevas, noite. E foram-se a tarde e a manhã, o primeiro dia.
- ⁶ E disse Deus: Haja um firmamento no meio das águas, que faça separação entre águas e águas.
- ⁷ E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima dele. E assim foi.
- ⁸ E ao firmamento Deus chamou céu. E foram-se a tarde e a manhã, o segundo dia.
- ⁹ E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o continente. E assim foi.
- ¹⁰ E ao continente Deus chamou terra, e ao ajuntamento das águas, mares. E Deus viu que isso era bom.
- ¹¹ E disse Deus: Produza a terra os vegetais: plantas que deem semente e árvores frutíferas que, segundo suas espécies, deem fruto que contenha a sua semente sobre a terra. E assim foi.
- ¹² E a terra produziu os vegetais: plantas que davam semente segundo suas espécies e árvores que davam fruto que continha a sua semente, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.
- ¹³ E foram-se a tarde e a manhã, o terceiro dia.

¹⁴ E disse Deus: Haja luminares no firmamento celeste, para fazerem separação entre o dia e a noite; sirvam eles de sinais tanto das estações como dos dias e dos anos.

¹⁵ Sirvam eles de luminares no firmamento celeste, para iluminar a terra. E assim foi.

¹⁶ E Deus fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas.

¹⁷ E Deus os colocou no firmamento celeste para iluminar a terra,

¹⁸ para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom.

¹⁹ E foram-se a tarde e a manhã, o quarto dia.

²⁰ E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves sobre a terra, abaixo do firmamento do céu.

²¹ E Deus criou os grandes animais aquáticos e todos os seres vivos que se movem, os quais as águas produziram segundo suas espécies; e toda ave com asas, segundo sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

²² Então Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos; enchei as águas dos mares, multipliquem-se as aves sobre a terra.

²³ E foram-se a tarde e a manhã, o quinto dia.

²⁴ E disse Deus: Produza a terra seres vivos segundo suas espécies: gado, animais que rastejam e animais selvagens, segundo suas espécies. E assim foi.

²⁵ E Deus fez os animais selvagens, segundo suas espécies, e o gado, segundo suas espécies, e todos os animais da terra que rastejam, segundo suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

²⁶ E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre os animais selvagens e sobre todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra.

²⁷ E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

²⁸ Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.

²⁹ Disse-lhes mais: Eu vos dou todos os vegetais que dão semente, os quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; eles vos servirão de alimento.

³⁰ E a todos os animais selvagens, a todas as aves do céu e a todo ser vivo que rasteja sobre a terra dou toda planta verde como alimento. E assim foi.

³¹ E Deus viu tudo quanto fizera, e era muito bom. E foram-se a tarde e a manhã, o sexto dia.

Gênesis 2

¹ Assim foram concluídos os céus e a terra, com todos os seus elementos.

² No sétimo dia, Deus já havia completado a obra que fizera; nesse dia ele descansou de toda a sua obra.

³ E Deus abençoou e santificou o sétimo dia, porque nele descansou de toda a obra que havia criado e feito.

A formação do jardim do Éden

⁴ São essas as origens dos céus e da terra, na ocasião em que foram criados.

⁵ Quando o SENHOR Deus fez a terra e os céus, ainda não havia nenhuma planta do campo na terra e nenhuma erva do campo havia brotado, pois o SENHOR Deus ainda não havia feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar a terra.

⁶ Todavia, mananciais subiam da terra e regavam toda a superfície do solo.

⁷ E o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

⁸ Então o SENHOR Deus plantou um jardim, para o lado do oriente, no Éden; e colocou ali o homem que havia formado.

⁹ E o SENHOR Deus fez brotar do solo todo tipo de árvore agradável à vista e boa para alimento, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰ Do Éden saía um rio que regava o jardim; ele se dividia dali, formando quatro braços.

¹¹ O nome do primeiro é Pisom: este é o que contorna toda a terra de Havilá, onde há ouro;

¹² o ouro dessa terra é bom; ali existem o bdélio e a pedra de berilo.

¹³ O nome do segundo rio é Giom: este é o que contorna toda a terra de Cuxe.

¹⁴ O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ E o SENHOR Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse.

¹⁶Então o SENHOR Deus ordenou ao homem: Podes comer livremente de qualquer árvore do jardim,

¹⁷ mas não comerás da árvore do conhecimento do bem e do mal; porque no dia em que dela comeres, com certeza morrerás.

Como Deus formou a mulher

¹⁸ Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja adequada.

¹⁹ E o SENHOR Deus formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o nome deles.

²⁰ Assim o homem deu nomes a todo o gado, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas não se achava uma ajudadora adequada para o homem.

²¹ Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar;

²² e da costela que o SENHOR Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem.

²³ Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

²⁴ Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

²⁵ E os dois estavam nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A tentação e a queda

¹ Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o SENHOR Deus havia feito. E ela disse à mulher: Foi assim que Deus disse: Não comereis de nenhuma árvore do jardim?

² Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

³ mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis; se o fizerdes, morreréis.

⁴ Disse a serpente à mulher: Com certeza, não morreréis.

⁵ Na verdade, Deus sabe que no dia em que comeres desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

⁶ Então, vendo a mulher que a árvore era boa para dela comer, agradável aos olhos e desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu e deu dele a seu marido, que também comeu.

⁷ Então os olhos dos dois foram abertos e ficaram sabendo que estavam nus; por isso, entrelaçaram folhas de figueira e fizeram para si aventais.

⁸ Ao ouvirem a voz do SENHOR Deus, que andava pelo jardim no final da tarde, o homem e sua mulher esconderam-se da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

⁹ Mas o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: Onde estás?

¹⁰ O homem respondeu: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; por isso me escondi.

¹¹ Deus perguntou-lhe outra vez: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comesses?

¹² Respondeu então o homem: A mulher que me deste deu-me da árvore, e eu comi.

¹³ E o SENHOR Deus perguntou à mulher: Que foi que fizeste? E ela respondeu: A serpente me enganou, e eu comi.

¹⁴ Então o SENHOR Deus disse à serpente: Porque fizeste isso, serás maldita entre todo o gado e entre todos os animais do campo; andarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida.

¹⁵ Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

¹⁶ E disse para a mulher: Multiplicarei grandemente a tua dor na gravidez; com dor darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

¹⁷ E disse para o homem: Porque deste ouvidos à voz da tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; com sofrimento comerás dela todos os dias da tua vida.

¹⁸ Ela te produzirá espinhos e ervas daninhas; e terás de comer das plantas do campo.

¹⁹ Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste tirado; porque és pó, e ao pó tornarás.

²⁰ A dão chamou Eva à sua mulher, porque ela foi a mãe de todo vivente.

²¹ E o SENHOR Deus fez roupas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.

²² Então disse o SENHOR Deus: Agora o homem tornou-se como um de nós e conhece o bem e o mal. Não suceda que estenda a mão e tome também da árvore da vida, coma e viva eternamente.

²³ Por isso, o SENHOR Deus o mandou para fora do jardim do Éden, para cultivar o solo, do qual fora tirado.

²⁴ E havendo expulsado o homem, pôs a leste do jardim do Éden os querubins e uma espada flamejante que se revolia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Caim e Abel

¹ A dão conheceu intimamente Eva, sua mulher; ela engravidou e, tendo dado à luz Caim, disse: Alcancei do SENHOR um filho homem.

² Tornou ela a dar à luz outro filho, Abel, irmão dele. Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor.

³ Tempos depois, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

⁴ Abel também trouxe da gordura das primeiras crias de suas ovelhas. E o SENHOR acolheu bem Abel e sua oferta,

⁵ mas não acolheu Caim e sua oferta. Por isso, Caim ficou furioso, e ficou com o semblante abatido.

⁶ Então o SENHOR perguntou a Caim: Por que te iraste? E por que estás com semblante abatido?

⁷ Se procederes bem, não se restabelecerá o teu semblante? Mas, se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e o desejo dele será contra ti; mas tu deves dominá-lo.

O primeiro homicídio

⁸ Então Caim disse a seu irmão Abel: Vamos ao campo. E, enquanto estavam no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel e o matou.

⁹ E o SENHOR perguntou a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei; por acaso sou guarda do meu irmão?

¹⁰ E Deus prosseguiu: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão está clamando a mim desde a terra.

¹¹ Agora maldito és tu; serás afastado da terra, que abriu a boca para receber da tua mão o sangue de teu irmão.

¹² Quando cultivares a terra, ela não te dará mais sua força; serás fugitivo e vagarás pela terra.

¹³ Então Caim disse ao SENHOR: A minha punição é maior do que a que posso suportar.

14 Hoje me expulsas da face da terra; também me esconderei da tua presença; serei fugitivo e vagarei pela terra; e quem me encontrar me matará.

15 O SENHOR, porém, lhe disse: Sete vezes recairá a vingança sobre quem matar Caim. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que ninguém que o encontrasse o ferisse de morte.

16 Então Caim saiu da presença do SENHOR e foi habitar na terra de Node, ao oriente do Éden.

17 Caim conheceu intimamente sua mulher, ela engravidou e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e deu-lhe o nome do filho, Enoque.

18 A Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19 Lameque tomou para si duas mulheres: o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zila.

20 E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21 O nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de todo instrumento cortante de cobre e de ferro; e a irmã de Tubal-Caim foi Naamá.

23 Então Lameque disse às suas mulheres: Ada e Zila, dai ouvidos à minha voz; escutai, mulheres de Lameque, as minhas palavras; pois matei um homem por me ferir, e um rapaz por me pisar.

24 Se Caim há de ser vingado sete vezes, com certeza Lameque o será setenta e sete vezes.

25 Tornou Adão a conhecer intimamente sua mulher, e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: Deus me deu outro filho em lugar de Abel, já que Caim o matou.

26 A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo que os homens começaram a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

A genealogia de Sete

1 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, ele o fez à semelhança de Deus.

2 Criou o homem e a mulher; e os abençoou, e os chamou pelo nome de Homem, no dia em que foram criados.

- ³ Adão viveu cento e trinta anos e gerou um filho à sua semelhança, conforme sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete.
- ⁴ E depois que gerou Sete, os dias de Adão foram oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.
- ⁵ Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e morreu.
- ⁶ Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos.
- ⁷ Depois que gerou Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.
- ⁸ Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.
- ⁹ Enos viveu noventa anos, e gerou Quenã.
- ¹⁰ Depois que gerou Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.
- ¹¹ Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.
- ¹² Quenã viveu setenta anos, e gerou Maalalel.
- ¹³ Depois que gerou Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas.
- ¹⁴ Todos os dias de Quenã foram novecentos e dez anos; e morreu.
- ¹⁵ Maalalel viveu sessenta e cinco anos, e gerou Jaredé.
- ¹⁶ Depois que gerou Jaredé, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.
- ¹⁷ Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.
- ¹⁸ Jaredé viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.
- ¹⁹ Depois que gerou Enoque, Jaredé viveu oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.
- ²⁰ Todos os dias de Jaredé foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.
- ²¹ Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou Matusalém.
- ²² Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus durante trezentos anos; e gerou filhos e filhas.
- ²³ Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.
- ²⁴ Enoque andou com Deus até que não foi mais visto, porque Deus o havia tomado.
- ²⁵ Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos; e gerou Lameque.

²⁶Depois que gerou Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.

²⁷Todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸ Lameque viveu cento e oitenta e dois anos; e gerou um filho,

²⁹ a quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, que provêm da terra que o SENHOR amaldiçoou.

³⁰Depois que gerou Noé, Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.

³¹Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³² E Noé tinha quinhentos anos quando havia gerado Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

A corrupção do gênero humano

¹ Sucedeu que, quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas,

² os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas e, dentre todas elas, tomaram as que haviam escolhido.

³ Então disse o SENHOR: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, pois ele é carne; os seus dias serão cento e vinte anos.

⁴ Naqueles dias os nefilins estavam na terra, e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome da antiguidade.

⁵ E o SENHOR viu que a maldade do homem na terra era grande e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era continuamente má.

⁶ Então o SENHOR arrependeu-se de haver feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração.

⁷ E disse o SENHOR: Destruirei da face da terra o homem que criei, tanto o homem como o gado, os animais que rastejam e as aves do céu; pois me arrependo de havê-los feito.

⁸ Noé, porém, encontrou graça aos olhos do SENHOR.

⁹ Estas são as gerações de Noé. Ele era homem justo e íntegro em sua geração e andava com Deus.

¹⁰ Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ A terra, porém, estava corrompida diante de Deus e cheia de violência.

12 E Deus viu a terra, e ela estava corrompida, pois a humanidade toda havia corrompido a sua conduta sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio a Noé

13 Então Deus disse a Noé: O fim de toda a humanidade chegou diante de mim; pois a terra está cheia da violência dos homens; eu os destruirei juntamente com a terra.

14 Constrói uma arca de madeira de gôfer: faz compartimentos na arca e reveste-a com betume por dentro e por fora.

15 Tu a farás desta maneira: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura, de cinquenta, e a sua altura, de trinta.

16 Farás na arca uma janela de um côvado de altura; e na sua lateral porás a porta da arca; faze-a com andares: baixo, segundo e terceiro.

17 Porque estou trazendo o dilúvio sobre a terra, para destruir de debaixo do céu todo ser em que há fôlego de vida; tudo o que há na terra expirará.

18 Mas estabelecerei contigo a minha aliança; tu entrarás na arca, e contigo, teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos.

19 De tudo o que vive, de todos os seres, farás entrar na arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para os conservares vivos contigo.

20 Das aves segundo suas espécies, dos grandes animais segundo suas espécies, de todo animal que rasteja pela terra segundo suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares com vida.

21 Leva todo tipo de alimento e armazena-o contigo, pois servirá de sustento para ti e para eles.

22 Assim fez Noé, segundo tudo o que Deus lhe ordenara.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1 Depois disso, o SENHOR falou a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua família, pois tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.

2 Leva contigo sete casais de todos os animais limpos, o macho e sua fêmea; porém, dos animais que não são limpos, leva apenas um casal, o macho e sua fêmea;

3 leva também sete casais das aves do céu, macho e fêmea, para que sua espécie se conserve com vida sobre a face de toda a terra.

4 Porque, passados mais sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da face da terra todas as criaturas que fiz.

- ⁵ E Noé fez tudo conforme o SENHOR lhe havia ordenado.
- ⁶ Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio vieram sobre a terra.
- ⁷ Noé entrou na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.
- ⁸ Os animais grandes, as aves e todo animal pequeno sobre a terra, dos limpos e dos que não são limpos,
- ⁹ foram de dois em dois até Noé e entraram na arca, macho e fêmea, como Deus havia ordenado a Noé.
- ¹⁰ Passados os sete dias, as águas do dilúvio vieram sobre a terra.
- ¹¹ Aos dezessete dias do segundo mês do ano seiscentos da vida de Noé, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram;
- ¹² e caiu chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
- ¹³ Nesse mesmo dia, Noé entrou na arca, juntamente com seus filhos Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e as três mulheres de seus filhos,
- ¹⁴ e com eles todo animal selvagem segundo sua espécie, todo gado segundo sua espécie, todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra segundo sua espécie e toda ave com asas, segundo sua espécie, todo pássaro e tudo o que tem asa.
- ¹⁵ De dois em dois, todas as criaturas em que havia fôlego de vida foram até Noé e entraram na arca.
- ¹⁶ E os que entraram eram de toda criatura, macho e fêmea, como Deus lhe havia ordenado; então o SENHOR o fechou dentro.

O dilúvio

- ¹⁷ Durante quarenta dias o dilúvio veio sobre a terra; as águas aumentaram e levantaram a arca, que se elevou acima da terra.
- ¹⁸ E as águas prevaleceram e aumentaram muito sobre a terra, e a arca vagava sobre as águas.
- ¹⁹ As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e foram cobertos todos os altos montes que havia debaixo do céu.
- ²⁰ As águas prevaleceram quinze côvados acima dos montes, os quais foram assim cobertos.
- ²¹ E morreu toda criatura que se move sobre a terra, tanto as aves como o gado, animais selvagens, todos os animais pequenos que vivem na terra e toda a humanidade.

²² E morreu tudo o que tinha o fôlego do sopro de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca.

²³ Assim foram exterminadas todas as criaturas que havia sobre a face da terra, tanto o homem como os grandes animais, os animais que rastejam e as aves do céu; todos foram exterminados da terra; restaram somente Noé e os que estavam com ele na arca.

²⁴ E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

As águas do dilúvio diminuem

¹ Deus lembrou-se de Noé, de todo o gado e de todos os animais selvagens que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e as águas começaram a diminuir.

² As fontes do abismo e as janelas do céu se fecharam, e a chuva do céu se deteve;

³ as águas foram recuando de cima da terra e, depois de cento e cinquenta dias, haviam diminuído.

⁴ A arca parou sobre os montes de Ararate no dia dezessete do sétimo mês.

⁵ As águas foram diminuindo até o décimo mês, e os cumes dos montes apareceram no primeiro dia do décimo mês.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

⁶ Ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca

⁷ e soltou um corvo. Ele saiu da arca, mas ia e voltava enquanto não secavam as águas que cobriam a terra.

⁸ Depois, soltou uma pomba para ver se as águas haviam diminuído sobre a face da terra;

⁹ mas a pomba não achou onde pousar a planta dos pés, porque as águas ainda cobriam a face de toda a terra. Então voltou para Noé na arca. Estendendo a mão, Noé segurou-a e a recolheu consigo na arca.

¹⁰ Esperou mais sete dias e tornou a soltar a pomba para fora da arca.

¹¹ À tardinha, a pomba voltou para ele e trazia no bico uma folha nova de oliveira. Então Noé soube que as águas haviam diminuído sobre a terra.

¹² Esperou ainda mais sete dias e tornou a soltar a pomba, mas ela não voltou mais para ele.

¹³ As águas que estavam sobre a terra secaram no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um. Então Noé tirou a cobertura da arca, olhou e viu que a face da terra havia secado.

¹⁴ Aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava totalmente seca.

Noé e sua família saem da arca

¹⁵ Então Deus falou a Noé:

¹⁶ Sai da arca, juntamente com tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos.

¹⁷ Traze para fora todos os animais que estão contigo, de toda criatura, tanto aves como grandes animais, e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que nela se reproduzam, frutifiquem e se multipliquem.

¹⁸ Então Noé saiu, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos,

¹⁹ e todo animal grande, todo animal rastejante e toda ave. Tudo o que se move sobre a terra, segundo suas famílias, saiu da arca.

²⁰ Então Noé edificou um altar ao SENHOR, tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar.

²¹ O SENHOR sentiu o aroma suave e disse em seu coração: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, pois a imaginação do seu coração é má desde a infância; nem tornarei a ferir de morte todo ser vivo, como acabo de fazer.

²² Enquanto a terra durar, não deixará de haver plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

Deus abençoa Noé e seus filhos

¹ Deus abençoou Noé e seus filhos; e disse-lhes: Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.

² Todo animal da terra, toda ave do céu, tudo o que rasteja sobre a terra e todos os peixes do mar terão medo e pavor de vós; são entregues nas vossas mãos.

³ Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento, bem como a planta verde; eu vos dei tudo.

⁴ Mas não comereis a carne com sua vida, isto é, com seu sangue.

⁵ Certamente cobrarei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; eu o cobrarei de todo animal, como também do homem; sim, cobrarei da mão de cada um a vida do seu próximo.

⁶ Quem derramar sangue de homem, terá o seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à sua imagem.

⁷ Mas, frutificai e multiplicai-vos; povoai plenamente a terra e multiplicai-vos nela.

Deus faz uma aliança com Noé

⁸ Deus também disse a Noé e seus filhos:

⁹ Faço agora a minha aliança convosco e com a vossa descendência,

¹⁰ e com todo ser vivo que está convosco, com as aves, com o gado e com todo animal selvagem; com todos os que saíram da arca, sim, com todo animal da terra.

¹¹ Sim, faço a minha aliança convosco; todas as criaturas nunca mais serão destruídas pelas águas do dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.

¹² E Deus disse: Este é o sinal da aliança que firmo entre mim e vós e com todo ser vivo que está convosco, por gerações perpétuas:

¹³ Coloquei o meu arco nas nuvens; ele será o sinal de uma aliança entre mim e a terra.

¹⁴ E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, e o arco aparecer nelas,

¹⁵ então me lembrarei da minha aliança, que firmei entre mim e vós e com todo ser vivo de todas as criaturas; e as águas jamais se transformarão em dilúvio para destruir todas as criaturas.

¹⁶ O arco estará nas nuvens, e olharei para ele a fim de me lembrar da aliança perpétua entre Deus e todo ser vivo de todas as espécies sobre a terra.

¹⁷ Deus também disse a Noé: Esse é o sinal da aliança que firmei entre mim e todas as criaturas sobre a terra.

¹⁸ Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã.

¹⁹ Esses três foram os filhos de Noé; e a partir deles toda a terra foi povoada.

Noé planta uma vinha

²⁰ Noé começou a cultivar a terra e plantou uma vinha.

²¹ Então, bebeu do vinho e embriagou-se; e ficou nu dentro da sua tenda.

²² E Cam, pai de Canaã, viu a nudez do pai. E contou isso a seus dois irmãos, que estavam do lado de fora.

²³ Mas Sem e Jafé pegaram uma capa e puseram-na sobre os ombros; então, andando de costas, cobriram a nudez do pai, com os rostos virados, para não verem a nudez do pai.

²⁴ Quando Noé despertou do sono provocado pelo vinho, soube o que seu filho mais moço havia feito

²⁵ e disse: Maldito seja Canaã; ele será escravo de escravos de seus irmãos.

²⁶ E acrescentou: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem; e Canaã seja seu escravo.

²⁷ Que Deus amplie o domínio de Jafé, e Jafé habite nas tendas de Sem; e Canaã seja seu escravo.

²⁸ E Noé viveu trezentos e cinquenta anos, depois do dilúvio.

²⁹ Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Gênesis 10

Os descendentes de Noé

¹ Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

² Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

³ Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁴ Os filhos de Javã: Elisá, Társsis, Quitim e Dodanim.

⁵ As terras costeiras entre as nações foram repartidas entre eles, cada qual segundo sua língua, segundo suas famílias, entre suas nações.

⁶ Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

⁷ Os filhos de Cuxe: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá são Sabá e Dedã.

⁸ Cuxe também gerou Ninrode, o primeiro a ser poderoso na terra.

⁹ Ele era poderoso caçador diante do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

¹⁰ O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

¹¹ Dessa terra ele foi para a Assíria e fundou Nínive, Reobote-Ir, Calá

¹² e Résem entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

¹³ Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,

¹⁴ Patrusim, Casluim (de onde saíram os filisteus) e Caftorim.

- ¹⁵ Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,
- ¹⁶ e também o jebuseu, o amorreu, o girgaseu,
- ¹⁷ o heveu, o arqueu, o sineu,
- ¹⁸ o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois as famílias dos cananeus se espalharam.
- ¹⁹ Os limites dos cananeus iam desde Sidom, prosseguiam até Gerar e chegavam a Gaza; de lá continuavam até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, indo até Lasa.
- ²⁰ Esses são os filhos de Cam, segundo suas famílias, segundo suas línguas, em suas terras, em suas nações.
- ²¹ Sem, ancestral de todos os filhos de Éber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos.
- ²² Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.
- ²³ Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más.
- ²⁴ Arfaxade gerou Selá; e Selá gerou Éber.
- ²⁵ Éber gerou dois filhos: o nome de um era Pelegue, porque nos seus dias a terra foi dividida; o nome de seu irmão era Joctã.
- ²⁶ Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá,
- ²⁷ Hadorão, Uzal, Dicla,
- ²⁸ Obal, Abimael, Sabá,
- ²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe: todos esses foram filhos de Joctã.
- ³⁰ A habitação deles ia desde Messa até Sefar, montanhas ao oriente.
- ³¹ Esses são os filhos de Sem, segundo suas famílias, segundo suas línguas, em suas terras, segundo suas nações.
- ³² Essas são as famílias dos filhos de Noé, segundo suas gerações, em suas nações; a partir delas dispersaram-se as nações na terra, depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

- ¹ A terra toda tinha uma só língua e um só idioma.
- ² Os homens deslocaram-se para o oriente e acharam um vale na terra de Sinar; e passaram a habitar ali.
- ³ E disseram uns aos outros: Vamos fazer tijolos e queimá-los por completo. Os tijolos lhes serviram de pedras, e o betume, de argamassa.

⁴ Disseram mais: Vamos edificar uma cidade para nós, com uma torre cujo topo toque no céu, e façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados pela face de toda a terra.

⁵ Então o SENHOR desceu para ver a cidade com a torre que os filhos dos homens edificavam;

⁶ e disse: O povo é um só e todos têm uma só língua; agora que começaram a fazer isso, já não haverá restrição para tudo o que intentarem fazer.

⁷ Vamos descer e confundir-lhes ali a linguagem, para que um não entenda a língua do outro.

⁸ Assim o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e pararam de edificar a cidade.

⁹ Por isso a cidade se chamou Babel, porque ali o SENHOR confundiu a linguagem de toda a terra e dali os espalhou sobre a face de toda a terra.

Os descendentes de Sem

¹⁰ Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

¹¹ Depois que gerou Arfaxade, Sem viveu quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

¹² Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou Selá.

¹³ Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁴ Selá viveu trinta anos e gerou Éber.

¹⁵ Depois que gerou Éber, Selá viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁶ Éber viveu trinta e quatro anos e gerou Pelegue.

¹⁷ Depois que gerou Pelegue, Éber viveu quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁸ Pelegue viveu trinta anos e gerou Reú.

¹⁹ Depois que gerou Reú, Pelegue viveu duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

²⁰ Reú viveu trinta e dois anos e gerou Serugue.

²¹ Depois que gerou Serugue, Reú viveu duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

²² Serugue viveu trinta anos e gerou Naor.

²³Depois que gerou Naor, Serugue viveu duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

²⁴Naor viveu vinte e nove anos e gerou Terá.

²⁵Depois que gerou Terá, Naor viveu cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

A família de Terá

²⁶Terá viveu setenta anos e gerou Abrão, Naor e Harã.

²⁷Estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló.

²⁸Harã morreu antes de seu pai Terá, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹Abrão e Naor tomaram mulheres para si; o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca; ela era filha de Harã, pai de Milca e de Iscá.

³⁰Sarai era estéril; não tinha filhos.

³¹Terá tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, a fim de ir para a terra de Canaã; foram até Harã e passaram a habitar ali.

³²Os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; Terá morreu em Harã.

Gênesis 12

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

¹E o SENHOR disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

²E farei de ti uma grande nação, te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.

³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei quem te amaldiçoar; e todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti.

⁴Abrão partiu como o SENHOR lhe havia ordenado, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

⁵Abrão levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que haviam comprado em Harã; eles saíram para ir à terra de Canaã, onde chegaram.

⁶Abrão atravessou a terra até o lugar chamado Siquém, onde está o carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus estavam naquela terra.

⁷ Então o SENHOR apareceu a Abrão e disse: Darei esta terra à tua descendência. E Abrão edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe aparecera.

⁸ Dali continuou até o monte ao oriente de Betel, onde armou sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente e Ai ao oriente; também ali edificou um altar ao SENHOR e invocou o seu nome.

⁹ Depois disso, Abrão prosseguiu seu caminho, ainda seguindo para o Neguebe.

Abrão desce para o Egito

¹⁰ Havia fome naquela terra; por isso, Abrão desceu para o Egito, para viver ali por algum tempo, pois a fome na terra era grande.

¹¹ Quando ele estava prestes a entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Bem sei que és mulher de beleza atraente;

¹² e acontecerá que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é mulher dele. Então me matarão, mas te deixarão viva.

¹³ Dize que és minha irmã, para que tudo me corra bem por tua causa e a minha vida seja preservada por amor a ti.

¹⁴ E aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que a mulher era de beleza atraente.

¹⁵ E os príncipes do faraó a viram e elogiaram-na diante dele; e a mulher foi levada para o palácio do faraó.

¹⁶ E por causa dela, ele tratou bem Abrão e lhe deu ovelhas, bois e jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

¹⁷ O SENHOR, porém, feriu o faraó e o seu palácio com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

¹⁸ Então o faraó chamou Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?

¹⁹ Por que disseste: É minha irmã? Por isso tomei-a para ser minha mulher. Agora, aí está tua mulher; pode tomá-la e partir.

²⁰ Então o faraó deu ordens aos seus guardas a respeito dele, os quais o mandaram embora, junto com sua mulher e com tudo o que possuía.

Gênesis 13

Abrão volta do Egito e separa-se de Ló

¹ Abrão subiu do Egito para o Neguebe, levando sua mulher e tudo o que tinha; e Ló o acompanhava.

² Abrão havia ficado muito rico em gado, prata e ouro.

³ Em suas jornadas, subiu do Neguebe para Betel, até chegar ao lugar onde havia armado sua tenda anteriormente, entre Betel e Ai,

⁴ até o lugar do altar que havia feito; e ali Abrão invocou o nome do SENHOR.

⁵ E Ló, que ia com Abrão, também tinha ovelhas, gado e tendas.

⁶ A terra não podia sustentá-los habitando juntos. Como os seus bens eram muitos, não podiam habitar juntos.

⁷ Por isso houve um desentendimento entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nessa época, os cananeus e os perizeus habitavam aquela terra.

⁸ E Abrão disse a Ló: Não haja desentendimento entre mim e ti, nem entre meus pastores e teus pastores, pois somos irmãos.

⁹ A terra toda não está diante de ti? Peço-te que te separe de mim. Se escolheres a esquerda, irei para a direita; se escolheres a direita, irei para a esquerda.

¹⁰ Então Ló levantou os olhos e viu todo o vale do Jordão, todo bem regado até chegar a Zoar (antes de o SENHOR destruir Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito.

¹¹ Ló escolheu para si todo o vale do Jordão, e partiu para o oriente. Assim se separaram um do outro.

¹² Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló foi habitar nas cidades do vale, mudando suas tendas até chegar a Sodoma.

¹³ Os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o SENHOR.

O Senhor promete a Abrão a terra de Canaã

¹⁴ E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: Levanta os olhos agora e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;

¹⁵ porque darei para sempre, a ti e à tua descendência, toda esta terra que vês.

¹⁶ E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se o pó da terra puder ser contado, então também poderá ser contada a tua descendência.

¹⁷ Levanta-te, percorre esta terra, no seu comprimento e na sua largura, porque eu a darei a ti.

¹⁸ Então Abrão mudou as suas tendas e foi habitar junto aos carvalhos de Manre, em Hebrom; e ali edificou um altar ao SENHOR.

Gênesis 14

A guerra de quatro reis contra cinco

¹ Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão, e de Tidal, rei de Goim,

² estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsá, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá (esta é Zoar).

³ Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar Salgado).

⁴ Durante doze anos haviam se sujeitado a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram.

⁵ Por isso, no décimo quarto ano, Quedorlaomer foi com os reis que o apoiavam e derrotou os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim,

⁶ e os horeus, desde o seu monte Seir até El-Parã, junto ao deserto.

⁷ Depois disso, voltaram e foram para En-Mispate (que é Cades); e conquistaram toda a terra dos amalequitas e também a dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

⁸ Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá (esta é Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha contra eles no vale de Sidim,

⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

¹⁰ O vale de Sidim estava cheio de poços de betume; alguns homens caíram ali quando fugiam com os reis de Sodoma e de Gomorra, e o restante fugiu para os montes.

¹¹ Os vitoriosos tomaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra, com todo o seu mantimento, e se foram.

Ló é levado prisioneiro

¹² Tomaram também Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, juntamente com seus bens, e partiram.

¹³ Então um homem que havia escapado foi e contou o fato a Abrão, o hebreu. Abrão habitava junto aos carvalhos de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, aliados de Abrão.

¹⁴ Quando Abrão soube que seu parente estava preso, levou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e perseguiu os reis até Dã.

¹⁵ Ele e seus servos dividiram-se em grupos e os atacaram de noite, perseguindo-os até Hobá, à esquerda de Damasco.

¹⁶ Assim, ele trouxe de volta todos os bens, juntamente com seu parente Ló, com os bens dele, e também as mulheres e o povo.

¹⁷ Depois que Abrão voltou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que o apoiavam, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (que é o vale do Rei).

Melquisedeque abençoa Abrão

¹⁸ Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho;

¹⁹ e abençoou Abrão, dizendo: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra!

²⁰ E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

²¹ Então o rei de Sodoma disse a Abrão: Entrega-me as pessoas e fica com os bens para ti.

²² Porém Abrão respondeu ao rei de Sodoma: Levanto minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra,

²³ jurando que nada tomarei de tudo o que é teu, nem um cordão, nem uma correia de sandália, para que não digas: Enriqueci a Abrão;

²⁴ somente o que esses jovens comeram, e a parte de Aner, Escol e Manre, os homens que foram comigo; que eles recebam a sua parte.

Gênesis 15

A aliança de Deus com Abrão

¹ Depois dessas coisas, a palavra do SENHOR veio a Abrão numa visão, dizendo: Abrão, não temas; eu sou o teu escudo, o teu galardão será muito grande.

² Então disse Abrão: Ó SENHOR Deus, que me darás, já que hei de morrer sem filhos, e o herdeiro de minha casa é Eliézer, de Damasco?

³ E Abrão prosseguiu: Tu não me deste filhos; um servo nascido na minha casa será o meu herdeiro.

⁴ Então lhe veio a palavra do SENHOR: Ele não será teu herdeiro; mas aquele que proceder de ti mesmo será teu herdeiro.

⁵ Então o levou para fora e disse: Olha agora para o céu e conta as estrelas, se é que consegues contá-las; e acrescentou: Assim será a tua descendência.

⁶ E Abrão creu no SENHOR; e o SENHOR atribuiu-lhe isso como justiça.

⁷ Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para te dar esta terra como herança.

⁸ E Abrão lhe perguntou: Ó SENHOR Deus, como saberei que hei de recebê-la por herança?

⁹ Ele lhe respondeu: Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rolinha e um pombinho.

¹⁰ Abrão trouxe-lhe todos os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente da outra; mas não cortou as aves.

¹¹ Aves de rapina, porém, começaram a descer sobre os cadáveres; e Abrão as espantava.

¹² Ao pôr do sol, caiu um profundo sono sobre Abrão e sobre ele vieram grande pavor e densas trevas.

¹³ Então o SENHOR disse a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia; será reduzida à escravidão e oprimida por quatrocentos anos;

¹⁴ sabe também que julgarei a nação à qual ela terá de servir; e depois sairá com muitos bens.

¹⁵ Tu, porém, irás em paz para teus pais; serás sepultado em boa velhice.

¹⁶ Na quarta geração, tua descendência voltará para cá; porque a medida da maldade dos amorreus ainda não está completa.

¹⁷ Quando o sol já havia se posto e já estava escuro, surgiu um fogo fumegante e uma tocha de fogo que passaram entre aquelas metades.

¹⁸ E naquele mesmo dia o SENHOR fez uma aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates;

¹⁹ terra do queneu, do quenezeu, do cadmoneu,

²⁰ do heteu, do perizeu, dos refains,

²¹ do amorreu, do cananeu, do girgaseu e do jebuseu.

Gênesis 16

Agar é dada por mulher a Abrão

¹ Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos. Tendo uma serva egípcia, que se chamava Agar,

² disse Sarai a Abrão: O SENHOR me tem impedido de ter filhos; una-se à minha serva; pode ser que eu venha a ter filhos por meio dela. E Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai.

³ Então Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar a egípcia, sua serva, e a deu por mulher a Abrão, seu marido, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã.

⁴ E ele conheceu intimamente Agar, que engravidou. Ela, então, vendo que estava grávida, passou a olhar com desprezo sua senhora.

⁵ Então Sarai disse a Abrão: Seja sobre ti a afronta que me é dirigida; coloquei a minha serva em teus braços, mas, vendo ela agora que está grávida, passou a olhar-me com desprezo; o SENHOR julgue entre mim e ti.

⁶ Abrão respondeu a Sarai: A tua serva está em tuas mãos; faze-lhe como bem te parecer. Sarai maltratou-a, e Agar fugiu de sua presença.

⁷ Então o anjo do SENHOR, encontrando-a junto a uma fonte no deserto, a fonte que está no caminho de Sur,

⁸ perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, de onde vieste e aonde vais? Respondeu ela: Estou fugindo da presença de Sarai, minha senhora.

⁹ Disse-lhe o anjo do SENHOR: Volta para a tua senhora e humilha-te sob as mãos dela.

¹⁰ E o anjo do SENHOR acrescentou: Multiplicarei tanto a tua descendência, de modo que, de tão numerosa, não poderá ser contada.

¹¹ E o anjo do SENHOR disse-lhe ainda: Estás grávida e terás um filho, a quem chamarás Ismael, pois o SENHOR ouviu tua aflição.

¹² Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará na presença de todos os seus irmãos.

¹³ E o nome do SENHOR, que com ela falava, ela chamou El-Roi; pois disse: Não vi eu neste lugar aquele que me vê?

¹⁴ Por isso aquele poço, que está entre Cades e Berede, foi chamado Beer-Laai-Roi.

¹⁵ E Agar deu um filho a Abrão, e ele chamou de Ismael o filho que tivera com Agar.

¹⁶ Abrão tinha oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.

Gênesis 17

Deus muda o nome de Abrão

- ¹ Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o SENHOR lhe apareceu e disse: Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda na minha presença e sê íntegro.
- ² Firmarei a minha aliança contigo e te farei crescer muito em número.
- ³ Abrão prostrou-se com o rosto em terra, e Deus lhe disse:
- ⁴ Quanto a mim, esta é a minha aliança contigo: serás pai de muitas nações;
- ⁵ não serás mais chamado Abrão, mas o teu nome será Abraão, pois te coloquei por pai de muitas nações;
- ⁶ eu te farei frutificar imensamente; de ti farei nações, e reis procederão de ti.
- ⁷ Firmarei minha aliança contigo e com tua descendência, como aliança perpétua em suas futuras gerações, para ser o teu Deus e o Deus da tua descendência.
- ⁸ Darei a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, a ti e à tua futura descendência, como propriedade perpétua; e serei o Deus deles.
- ⁹ E Deus também disse a Abraão: Quanto a ti, guardarás minha aliança, tu e tua futura descendência pelas suas gerações.
- ¹⁰ Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim, vós e tua futura descendência: todo aquele do sexo masculino dentre vós será circuncidado.
- ¹¹ Fareis a circuncisão na pele do prepúcio; este será o sinal da aliança entre mim e vós.
- ¹² Com a idade de oito dias, todo menino dentre vós será circuncidado, por todas as vossas gerações, incluindo o servo nascido em casa e o comprado por dinheiro de algum estrangeiro, que não for da tua linhagem.
- ¹³ De fato, o servo nascido em tua casa e o comprado por dinheiro serão circuncidados; assim a minha aliança estará na vossa carne como aliança perpétua.
- ¹⁴ Mas quem for incircunciso, quem não tiver sido circuncidado na pele do prepúcio, será extirpado do seu povo, pois violou a minha aliança.

Deus muda o nome de Sarai

- ¹⁵ E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não lhe chamarás mais Sarai, mas o seu nome será Sara.
- ¹⁶ Eu a abençoarei e também te darei um filho por meio dela; sim, eu a abençoarei, ela será mãe de nações, e dela procederão reis de povos.
- ¹⁷ Abraão prostrou-se com o rosto em terra, riu-se e disse no coração: Poderá um homem de cem anos gerar um filho? Dará à luz Sara, aos noventa anos?
- ¹⁸ E disse Abraão a Deus: Considera diante de ti a vida de Ismael!

¹⁹ E Deus lhe respondeu: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; firmarei minha aliança com ele, como aliança perpétua para sua futura descendência.

²⁰ Quanto a Ismael, também tenho te ouvido; eu o abençoarei e o farei frutificar e crescer muito em número; ele irá gerar doze chefes, e farei dele uma grande nação.

²¹ Porém a minha aliança estabelecerei com Isaque, que Sara dará à luz no tempo determinado, no ano que vem.

²² Ao terminar de falar com Abraão, Deus subiu, afastando-se de diante dele.

A instituição da circuncisão

²³ Naquele mesmo dia, Abraão tomou seu filho Ismael e todos os servos nascidos na sua casa e todos os comprados por dinheiro, todos os da casa de Abraão que eram do sexo masculino, e circuncidou-lhes a pele do prepúcio, conforme Deus lhe havia ordenado.

²⁴ Abraão tinha noventa e nove anos quando lhe foi circuncidada a pele do prepúcio.

²⁵ E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a pele do prepúcio.

²⁶ No mesmo dia foram circuncidados Abraão e seu filho Ismael.

²⁷ E todos os homens da sua casa, tanto os servos nascidos em casa como os comprados por dinheiro, junto ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

Três anjos aparecem a Abraão

¹ Depois disso, o SENHOR apareceu a Abraão junto aos carvalhos de Manre, quando ele estava sentado à porta da tenda, no maior calor do dia.

² Abraão levantou os olhos e viu três homens de pé na sua frente. Quando os viu, correu da porta da tenda ao encontro deles; então, prostrando-se em terra,

³ disse: Meu senhor, se agora tenho achado favor aos teus olhos, rogo-te que não prossigas adiante de teu servo.

⁴ Mandarei trazer um pouco d'água; lavai os pés e descansai debaixo da árvore;

⁵ e trarei um pouco de alimento. Refazei as vossas forças e depois prosseguireis, pois para isso chegastes até o vosso servo. E eles lhe responderam: Faze como disseste.

⁶ Então Abraão apressou-se em ir falar com Sara na tenda e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.

⁷Em seguida, correu ao gado, apanhou um bom bezerro novo e entregou-o ao servo, que se apressou em prepará-lo.

⁸ Então pegou queijo fresco, leite e o bezerro que havia mandado preparar e os serviu; e, enquanto comiam, ficou em pé ao lado deles, debaixo da árvore.

⁹ E eles lhe perguntaram: Onde está Sara, tua mulher? Ele respondeu: Está ali na tenda.

¹⁰ E um deles lhe disse: Certamente voltarei a ti no ano que vem, e Sara, tua mulher, terá um filho. E Sara estava escutando à porta da tenda, atrás dele.

¹¹ Abraão e Sara já eram idosos, de idade avançada; e Sara não tinha mais o ciclo das mulheres.

¹² Então Sara riu consigo, dizendo: Terei ainda prazer depois de idosa e sendo o meu senhor também já velho?

¹³ E o SENHOR perguntou a Abraão: Por que Sara riu e disse: Será verdade que eu, já idosa, darei à luz um filho?

¹⁴ Há alguma coisa difícil para o SENHOR? Voltarei a ti no tempo determinado, no ano que vem, e Sara terá um filho.

¹⁵ Então Sara teve medo e negou, dizendo: Não ri. Ao que ele respondeu: Não negues; tu riste.

¹⁶ E os homens levantaram-se dali e olharam para os lados de Sodoma; e Abraão foi com eles, para encaminhá-los.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

¹⁷ Então o SENHOR disse: Esconderei de Abraão o que faço,

¹⁸ visto que ele certamente virá a ser uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas?

¹⁹ Porque eu o escolhi, a fim de que ele ordene a seus filhos e à sua futura descendência que guardem o caminho do SENHOR, para praticarem retidão e justiça, a fim de que o SENHOR realize na vida de Abraão o que disse a respeito dele.

²⁰ E o SENHOR acrescentou: Porque o clamor contra Sodoma e Gomorra se multiplicou, e o seu pecado se agravou muito,

²¹ descerei agora e verei se tudo o que eles têm praticado condiz com o clamor que tem chegado a mim; se não for, saberei.

²² Então os homens, virando-se, foram em direção a Sodoma; mas Abraão permaneceu em pé diante do SENHOR.

Abraão intercede a Deus em favor de Sodoma

- ²³ Chegando-se Abraão, disse: Destruirás o justo com o ímpio?
- ²⁴ Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que ali estão?
- ²⁵ Longe de ti fazer tal coisa, matar o justo com o ímpio, igualando o justo ao ímpio; longe de ti fazer isso! Não fará justiça o juiz de toda a terra?
- ²⁶ Então disse o SENHOR: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei o lugar todo por causa deles.
- ²⁷ E Abraão voltou a falar-lhe: Agora que me atrevi a falar ao Senhor, embora eu seja apenas pó e cinza;
- ²⁸ e, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás toda a cidade por causa dos cinco? Ele respondeu: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.
- ²⁹ E Abraão continuou a falar-lhe: E se achares ali quarenta? E ele concordou mais uma vez: Não o farei por causa dos quarenta.
- ³⁰ E Abraão disse: Não se ire o Senhor, se eu ainda falar. E se achares ali trinta? E ele concordou de novo: Não o farei, se eu achar ali trinta.
- ³¹ E Abraão tornou a dizer: Mais uma vez me atrevi a falar ao Senhor. E se achares ali vinte? E ele respondeu: Não a destruirei por causa dos vinte.
- ³² E Abraão continuou: Não se ire o Senhor, pois falarei só mais esta vez. E se achares ali dez? O SENHOR concordou: Não a destruirei por causa dos dez.
- ³³ Logo que acabou de falar com Abraão, o SENHOR se foi; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe dois anjos em casa

- ¹ Os dois anjos chegaram a Sodoma no fim da tarde. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, quando os viu, levantou-se para recebê-los. Prostrou-se com o rosto em terra
- ² e disse: Meus senhores, peço-vos que entreis na casa de vosso servo para passar a noite e lavar os pés; de madrugada vos levantareis e seguireis o vosso caminho. Eles responderam: Não; passaremos a noite na praça.
- ³ Porém Ló insistiu tanto com eles, que o acompanharam e entraram em sua casa. Ele lhes ofereceu um banquete, assando-lhes pães sem fermento, e eles comeram.
- ⁴ Mas, antes que se deitassem, todos os homens da cidade cercaram a casa, isto é, os homens de Sodoma, desde os moços até os velhos, sim, gente de todos os lados.

⁵ Eles chamaram Ló e perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os aqui fora para nós, para que os conheçamos intimamente.

⁶ Então Ló saiu à porta para falar com eles, fechou-a atrás de si,

⁷ e disse: Meus irmãos, peço-vos que não vos porteis de modo tão perverso;

⁸ tenho aqui duas filhas que ainda não conheceram homem na intimidade; eu as trarei aqui fora. Fazei com elas como bem vos parecer. Apenas nada façais a estes homens, pois estão sob o abrigo do meu teto.

⁹ Porém eles disseram: Sai daí. E continuaram: Esse indivíduo veio viver aqui como estrangeiro e quer fazer-se de juiz! Agora faremos mais mal a ti do que a eles. Então atacaram o homem, isto é, Ló, e avançaram para arrombar a porta.

¹⁰ Mas os hóspedes, estendendo as mãos, puxaram Ló para dentro da casa e fecharam a porta;

¹¹ e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, do mais novo até o mais velho, de maneira que se cansaram de procurar a porta.

¹² Então os homens disseram a Ló: Tens mais alguém aqui? Genros, teus filhos e tuas filhas, e todos quantos tens na cidade, tira-os daqui,

¹³ pois vamos destruir este lugar, porque o clamor contra ele tem crescido muito diante do SENHOR, e ele nos enviou para destruí-lo.

¹⁴ Assim que Ló saiu, foi falar com seus genros, que iriam se casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR irá destruir a cidade. Mas seus genros achavam que ele estava brincando.

¹⁵ Ao amanhecer, os anjos insistiam com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não morras no castigo da cidade.

¹⁶ Porém ele se demorava. Então os homens pegaram pela mão a ele, sua mulher e suas filhas, sendo o SENHOR misericordioso com ele; e, tirando-o, deixaram-no fora da cidade.

¹⁷ Assim que os tiraram de lá, um deles disse: Foge, salva tua vida; não olhes para trás, nem pares em lugar nenhum desta planície; foge lá para o monte, para que não morras.

¹⁸ Mas Ló respondeu: Ah, assim não, meu Senhor!

¹⁹ O teu servo tem achado favor aos teus olhos, e tens me mostrado grande misericórdia, salvando-me a vida. Mas não posso fugir para os montes; pois este mal poderá apanhar-me, e morrerei.

²⁰ Aqui perto há uma cidade, para a qual posso fugir; é uma cidade pequena. Permite que eu fuja para lá (ela não é pequena?), e salvarei a minha vida.

²¹ E ele respondeu: Também te atenderei a esse respeito, e não destruirei a cidade de que acabas de falar.

²² Apressa-te, fuge para lá, porque nada poderei fazer enquanto não chegares lá. Por isso aquela cidade foi chamada Zoar.

²³ O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló entrou em Zoar.

A destruição de Sodoma e Gomorra

²⁴ Então, da sua parte, o SENHOR fez chover enxofre e fogo do céu sobre Sodoma e Gomorra.

²⁵ E destruiu aquelas cidades e toda a planície, todos os moradores das cidades e o que nascia da terra.

²⁶ Mas a mulher de Ló olhou para trás e transformou-se numa estátua de sal.

²⁷ Abraão levantou-se de madrugada e foi ao lugar onde havia permanecido em pé diante do SENHOR;

²⁸ e, contemplando Sodoma e Gomorra e toda a terra da planície, viu que da terra subia fumaça como de uma fornalha.

²⁹ Aconteceu que, quando Deus acabou com as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, ao devastar as cidades onde Ló havia habitado.

³⁰ Ló subiu, vindo de Zoar, e foi habitar nos montes; as suas duas filhas foram com ele. Como temia habitar em Zoar, ele e as suas duas filhas foram habitar numa caverna.

³¹ Então a primogênita disse à mais nova: Nosso pai já está velho, e não há homem nessa terra para nos possuir, segundo o costume de toda a terra.

³² Vamos dar vinho para o nosso pai beber e deitemo-nos com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai.

³³ Assim, deram vinho para o pai beber naquela noite. A primogênita entrou, deitou-se com seu pai, e ele não percebeu quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁴ No dia seguinte, a primogênita disse à mais nova: Ontem à noite eu me deitei com meu pai. Vamos dar-lhe vinho para beber também esta noite; depois, entra e deita-te com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai.

³⁵ Então tornaram a dar vinho para o pai beber também naquela noite. A mais nova levantou-se, deitou-se com ele, e ele não percebeu quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁶ Assim as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai.

³⁷ A primogênita deu à luz um filho, a quem chamou Moabe; este é o pai dos moabitas de hoje.

³⁸ A mais nova também deu à luz um filho, a quem chamou Ben-Ami; este é o pai dos amonitas de hoje.

Gênesis 20

Abraão nega que Sara seja sua mulher

¹ Abraão partiu dali para a terra do Neguebe e foi habitar entre Cades e Sur. Depois disso, viveu algum tempo em Gerar.

² Como Abraão tinha dito a respeito de Sara, sua mulher: É minha irmã, Abimeleque, rei de Gerar, mandou trazê-la e a tomou.

³ Porém, de noite, Deus veio a Abimeleque em sonhos e disse-lhe: Estás para morrer por causa da mulher que tomaste, pois ela tem marido.

⁴ Mas Abimeleque, que ainda não havia se aproximado dela, perguntou: SENHOR, matarás também uma nação inocente?

⁵ Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela mesma me disse: Ele é meu irmão. Procedi na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos.

⁶ Ao que Deus lhe respondeu em sonhos: Bem sei que procedeste na sinceridade do teu coração; e também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

⁷ Portanto, devolve agora a mulher a seu marido, porque ele é profeta e intercederá por ti, e conservarás a vida; mas, se não a devolveres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os teus.

⁸ Abimeleque levantou-se de manhã cedo e, chamando todos os seus servos, falou-lhes todas estas palavras; e os homens ficaram com muito medo.

⁹ Então Abimeleque chamou Abraão e lhe perguntou: Que foi que nos fizeste? Em que pequei contra ti, para trazeres sobre mim e sobre meu reino tamanho pecado? O que me fizeste não se faz.

¹⁰ E Abimeleque perguntou ainda a Abraão: Com que intenção fizeste isto?

¹¹ Abraão respondeu: Eu pensei: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e me matarão por causa da minha mulher.

¹² Além disso, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, mas não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.

13 Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Assim mostrarás o teu amor por mim: em todo lugar aonde formos, dize sobre mim: Ele é meu irmão.

14 Então Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas, e os deu a Abraão; e devolveu-lhe Sara, sua mulher;

15 e disse-lhe: A minha terra está diante de ti; habita onde te agradares.

16 E disse a Sara: Entrego a teu irmão mil moedas de prata como reparação da tua honra diante de todos os que estão contigo; estás restaurada diante de todos.

17 Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de maneira que tiveram filhos;

18 porque o SENHOR havia fechado totalmente o ventre de todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 O SENHOR visitou Sara, conforme havia falado, e fez-lhe como havia prometido.

2 Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, no tempo determinado, sobre o qual Deus lhe havia falado.

3 Abraão pôs o nome de Isaque no filho que lhe nasceu, que Sara lhe tinha dado.

4 E quando Isaque tinha oito dias, Abraão circuncidou seu filho, conforme Deus lhe ordenara.

5 Abraão tinha cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.

6 Por isso, Sara disse: Deus deu-me razão para rir; todo aquele que ouvir sobre isso rirá comigo.

7 E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara haveria de amamentar filhos? No entanto, dei-lhe um filho na sua velhice.

8 O menino cresceu e foi desmamado; e Abraão deu um grande banquete no dia em que Isaque desmamou.

Abraão expulsa Agar e Ismael

9 E Sara viu que o filho que Agar, a egípcia, tinha dado a Abraão estava zombando de Isaque.

10 Pelo que disse a Abraão: Manda embora essa serva e o seu filho; porque o filho dessa serva não será herdeiro com meu filho Isaque.

11 Isso pareceu muito desagradável aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraão: Não considere isso muito desagradável aos teus olhos por causa do menino e por causa da tua serva. Atende à voz de Sara em tudo o que te diz, porque a tua descendência será reconhecida por meio de Isaque.

13 Mas também farei uma nação do filho dessa serva, porque ele também é da tua descendência.

14 Então Abraão levantou-se de manhã cedo e, tomando pão e um cantil cheio d'água, deu-os a Agar, pondo-os sobre o ombro dela. Entregou-lhe também o menino e mandou-a embora. Ela partiu e foi andando errante pelo deserto de Berseba.

15 Quando a água do cantil acabou, Agar deitou o menino debaixo de um arbusto

16 e foi sentar-se em frente dele, a boa distância, cerca de um tiro de arco, porque dizia: Não quero ver o menino morrer. Então, sentada em frente dele, levantou a voz e chorou.

17 Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus chamou Agar desde o céu e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde ele está.

18 Levanta-te, pega o menino e toma-o pela mão, porque farei dele uma grande nação.

19 E Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço. Então foi encher o cantil de água e deu de beber ao menino.

20 Deus estava com o menino, que cresceu e se tornou flecheiro, morando no deserto.

21 Ele habitou no deserto de Parã, e sua mãe providenciou-lhe uma mulher da terra do Egito.

Abimeleque faz uma aliança com Abraão

22 Naquela mesma ocasião, Abimeleque, juntamente com Ficol, chefe do seu exército, falou a Abraão: Deus está contigo em tudo o que fazes.

23 Agora, jura-me aqui por Deus que não agirás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho do meu filho; mas tratarás a mim e à terra onde viveste por algum tempo com a mesma bondade com que te tratei.

24 E Abraão respondeu: Eu juro.

25 Mas Abraão censurou Abimeleque, por causa de um poço de água que os servos de Abimeleque lhe haviam tomado à força.

²⁶E Abimeleque respondeu-lhe: Não sei quem fez isso, nunca o contaste a mim; nunca ouvi falar disso, senão hoje.

²⁷ Abraão tomou ovelhas e bois, e deu-os a Abimeleque; e assim fizeram uma aliança.

²⁸ Porém Abraão separou sete cordeiras do rebanho.

²⁹ E Abimeleque perguntou a Abraão: Que significam estas sete cordeiras que separaste?

³⁰ Abraão respondeu: Receberás estas sete cordeiras da minha mão para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

³¹ Por isso aquele lugar foi chamado Berseba, porque ali os dois juraram.

³² E assim fizeram uma aliança em Berseba. Depois disso, Abimeleque e Ficol, chefe do seu exército, levantaram-se e voltaram para a terra dos filisteus.

³³ Abraão plantou uma tamargueira em Berseba, e ali invocou o nome do SENHOR, o Deus eterno.

³⁴ E Abraão viveu muitos dias na terra dos filisteus.

Gênesis 22

Deus prova Abraão

¹ Depois dessas coisas, sucedeu que Deus provou Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E ele respondeu: Estou aqui.

² E Deus prosseguiu: Toma agora teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te mostrarei.

³ Abraão levantou-se de manhã cedo, preparou o seu jumento e tomou dois de seus servos e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para o lugar que Deus lhe havia mostrado.

⁴ Ao terceiro dia Abraão levantou os olhos e viu o lugar de longe.

⁵ Então Abraão disse a seus servos: Ficaí aqui com o jumento; eu e o moço iremos até lá e, depois de adorar, voltaremos.

⁶ Abraão pegou a lenha do holocausto e colocou-a sobre Isaque, seu filho; levou também o fogo e a faca; e foram caminhando juntos.

⁷ Então Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Estou aqui, meu filho! Isaque perguntou: O fogo e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

⁸ Abraão respondeu: Meu filho, Deus mesmo proverá o cordeiro para o holocausto. E os dois iam caminhando juntos.

⁹ Tendo eles chegado ao lugar que Deus havia mostrado a Abraão, este edificou o altar e arrumou a lenha; depois amarrou seu filho Isaque e o colocou em cima do altar, sobre a lenha.

¹⁰ E, estendendo a mão, pegou a faca para imolar o filho.

¹¹ Mas o anjo do SENHOR bradou desde o céu: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Estou aqui.

¹² Então o anjo disse: Não estendas a mão contra o moço, não lhe faças nada, pois agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, teu único filho.

¹³ Então Abraão levantou os olhos e viu atrás de si um carneiro preso no mato pelos chifres; Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho.

¹⁴ Por isso Abraão chamou àquele lugar Jeová-Jiré, pelo que se diz até o dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.

¹⁵ Então o anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde o céu:

¹⁶ Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, porque fizeste isso e não me negaste teu filho, teu único filho,

¹⁷ que com certeza te abençoarei e multiplicarei grandemente a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia na praia do mar; e a tua descendência dominará a cidade dos seus inimigos;

¹⁸ e todas as nações da terra serão abençoadas por meio da tua descendência, pois obedeceste à minha voz.

¹⁹ Então Abraão voltou para seus servos e, levantando-se, seguiram juntos para Berseba, onde Abraão passou a habitar.

²⁰ Depois dessas coisas anunciaram a Abraão: Milca também deu à luz filhos de Naor, teu irmão:

²¹ Uz, seu primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arão,

²² Quesede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

²³ E Betuel gerou Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão.

²⁴ E a sua concubina, que se chamava Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

Gênesis 23

A morte de Sara

- ¹ O tempo da vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos.
- ² Então morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão foi lamentar e chorar por ela.
- ³ Depois disso, Abraão se levantou, afastou-se do corpo dela e foi falar com os heteus:
- ⁴ Sou estrangeiro e peregrino entre vós; dai-me o direito de um lugar de sepultura entre vós, para que eu sepulte a minha falecida, deixando-a ali.
- ⁵ E os heteus responderam:
- ⁶ Ouve-nos, senhor; tu és príncipe de Deus entre nós; faze o sepultamento da tua falecida na nossa melhor sepultura; nenhum de nós te negará sua sepultura para que sepultes a tua falecida.
- ⁷ Então Abraão se levantou e, inclinando-se diante dos heteus, o povo da terra,
- ⁸ disse-lhes: Se concordais que eu sepulte a minha falecida, deixando-a aqui, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,
- ⁹ para que me conceda a caverna de Macpela, que ele possui na extremidade do seu campo; que me seja concedida pelo devido preço, como propriedade de sepultura no meio de vós.
- ¹⁰ Efrom estava sentado no meio dos heteus. Então, ouvido pelos heteus, isto é, por todos os que entravam pela porta da sua cidade, Efrom, o heteu, respondeu a Abraão:
- ¹¹ Não, meu senhor; ouve-me. Concedo-te o campo e também a caverna que nele está; na presença dos filhos do meu povo eu a concedo a ti; faze o sepultamento da tua falecida.
- ¹² Então Abraão se inclinou diante do povo da terra
- ¹³ e falou a Efrom, ouvido pelo povo da terra: Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e sepultarei ali a minha falecida.
- ¹⁴ Respondeu Efrom a Abraão:
- ¹⁵ Meu senhor, ouve-me. O terreno vale quatrocentos siclos de prata! Que é isto entre mim e ti? Portanto, faze o sepultamento da tua falecida.
- ¹⁶ Abraão ouviu a Efrom e pesou-lhe a prata de que este havia falado diante dos ouvidos dos heteus, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

¹⁷ Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, o campo e a caverna que nele estava, e todo o arvoredado que havia nele, em todos os seus limites ao redor, passaram

¹⁸ a ser propriedade de Abraão, na presença dos heteus, isto é, de todos os que haviam entrado pela porta da sua cidade.

¹⁹ Depois disso, Abraão sepultou sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

²⁰ Assim os heteus passaram para Abraão o campo e a caverna que estava nele, como propriedade de sepultura.

Gênesis 24

Abraão manda buscar uma mulher para Isaque

¹ Abraão já estava velho, com idade avançada; e o SENHOR o havia abençoado em tudo.

² E Abraão disse ao seu servo, o mais velho da casa, que supervisionava tudo o que possuía: Põe a mão debaixo da minha coxa,

³ para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais habito;

⁴ mas que irás à minha terra e aos meus parentes, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque.

⁵ E o servo lhe perguntou: E se a mulher não quiser acompanhar-me para esta terra? Deverei levar teu filho de volta à terra de onde vieste?

⁶ Respondeu-lhe Abraão: Cuidado! Não leves meu filho de volta para lá.

⁷ O SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que me falou e me jurou: Darei esta terra à tua descendência; ele enviará o seu anjo diante de ti, para que tomes de lá mulher para meu filho.

⁸ Mas se a mulher não quiser acompanhar-te, estarás livre deste juramento que me fizeste; somente não levarás meu filho de volta para lá.

⁹ Então o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou-lhe sobre essa questão.

¹⁰ O servo pegou dez camelos do seu senhor, porque todos os bens do seu senhor estavam em seu poder, e, partindo, foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor.

¹¹ Pela tarde, na hora em que as mulheres saíam para tirar água, ele fez os camelos se ajoelharem junto ao poço de água, fora da cidade.

12 E disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, peço-te que me dês bom êxito hoje e trates com bondade o meu senhor Abraão.

13 Estou aqui em pé, junto à fonte, e as filhas dos homens desta cidade estão saindo para tirar água.

14 Faze que a moça a quem eu disser: Abaixa o teu cântaro para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; seja aquela que designaste para o teu servo Isaque. Assim saberei que trataste com bondade o meu senhor.

O encontro de Rebeca

15 Antes que ele acabasse de falar, apareceu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, com o seu cântaro sobre o ombro.

16 A moça era muito atraente, virgem, a quem homem algum havia conhecido intimamente. Ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu de volta.

17 Então o servo correu-lhe ao encontro e disse: Deixa-me beber um pouco da água do teu cântaro.

18 E ela respondeu: Bebe, meu senhor. Então com presteza abaixou o seu cântaro sobre a mão e deu-lhe de beber.

19 E quando acabou de dar-lhe de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que bebam à vontade.

20 Ela despejou rapidamente o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço e tirou água para todos os camelos dele.

21 E o homem a observava com atenção, em silêncio, para saber se o SENHOR havia ou não tornado próspera a sua jornada.

22 Depois que os camelos acabaram de beber, o homem tomou um pendente de ouro, de meio siclo de peso, e duas pulseiras para os braços dela, do peso de dez siclos de ouro,

23 e perguntou: De quem tu és filha? Dize-me, peço-te, se há lugar na casa de teu pai onde se possa passar a noite.

24 Ela lhe respondeu: Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor.

25 E prosseguiu: Temos bastante palha e forragem, e lugar para o pernoite.

26 Então o homem inclinou-se e adorou o SENHOR,

27 dizendo: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou do meu senhor a sua bondade e a sua fidelidade; quanto a mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 A moça correu e relatou essas coisas aos da casa de sua mãe.

²⁹ Rebeca tinha um irmão chamado Labão, que saiu correndo ao encontro daquele homem até a fonte,

³⁰ pois tinha visto o pendente e as pulseiras nos braços de sua irmã, e ouvido as palavras de sua irmã Rebeca, que disse: Assim me falou aquele homem. Ele foi encontrar o homem, que estava em pé junto aos camelos, ao lado da fonte.

³¹ E disse: Entra, bendito do SENHOR. Por que estás aqui fora? Pois já preparei a casa e o lugar para os camelos.

³² Então o homem foi a casa e descarregou os camelos; deram palha e forragem para os camelos e água para lavar os pés dele e dos homens que o acompanhavam.

³³ Depois serviram-lhe comida. Porém ele afirmou: Não comerei, até expor a minha incumbência. Labão respondeu-lhe: Fala.

³⁴ Então disse: Sou o servo de Abraão.

³⁵ O SENHOR tem abençoado muito o meu senhor, que tem prosperado. Deu-lhe ovelhas e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

³⁶ E Sara, mulher do meu senhor, mesmo depois de idosa, deu um filho ao meu senhor; e o pai lhe deu todos os seus bens.

³⁷ E o meu senhor me fez jurar: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

³⁸ mas irás à casa de meu pai, e aos meus parentes, e tomarás mulher para meu filho.

³⁹ Então perguntei ao meu senhor: E se a mulher não me acompanhar?

⁴⁰ Ao que ele me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo e dará sucesso à tua missão; e tomarás mulher para meu filho dentre os meus parentes e da casa de meu pai.

⁴¹ Assim, quando chegares aos meus parentes, estarás livre do meu juramento; se eles não a entregarem a ti, estarás livre do juramento que me fizeste.

⁴² Então, hoje cheguei à fonte e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se agora dás sucesso à minha missão pela qual sou responsável,

⁴³ estou aqui junto à fonte; faze que a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: Peço-te que me dês de beber um pouco de água do teu cântaro,

⁴⁴ e ela me responder: Bebe, também tirarei água para os teus camelos; seja a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor.

⁴⁵ E antes que eu acabasse de falar no meu coração, apareceu Rebeca com o seu cântaro sobre o ombro. Ela desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Peço-te que me dês de beber.

⁴⁶E ela sem demora abaixou o seu cântaro do ombro e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Então bebi, e ela também deu de beber aos camelos.

⁴⁷ Então lhe perguntei: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então coloquei-lhe o pendente no nariz e as pulseiras nos braços;

⁴⁸ e, inclinando-me, adorei e bendisse o SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido pelo caminho certo para tomar a neta do irmão do meu senhor para seu filho.

⁴⁹ Portanto, se agora haveis de tratar com bondade e com fidelidade o meu senhor, dissei-o; se não, também dissei-o, para que eu vá para a direita ou para a esquerda.

⁵⁰ Então Labão e Betuel responderam: Isso procede do SENHOR; nada podemos dizer, nem de mal nem de bem.

⁵¹ Rebeca está diante de ti, toma-a e vai; que ela se torne a mulher do filho de teu senhor, como disse o SENHOR.

⁵² Quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, prostrou-se em terra diante do SENHOR.

⁵³ Então o servo tirou joias de prata, joias de ouro e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu presentes de valor ao irmão e à mãe dela.

⁵⁴ Então ele e os homens que estavam com ele comeram, beberam e passaram a noite. Quando se levantaram de manhã, o servo disse: Deixai-me ir de volta ao meu senhor.

⁵⁵ E o irmão e a mãe da moça disseram: Deixa que ela fique conosco alguns dias, pelo menos dez dias, e depois ela irá.

⁵⁶ Porém ele lhes respondeu: Não deveis me deter, visto que o SENHOR tem dado sucesso à minha missão; deixai-me partir, para que eu volte ao meu senhor.

⁵⁷ E eles disseram: Chamaremos a moça e perguntaremos a ela mesma.

O casamento de Rebeca e Isaque

⁵⁸ Então chamaram Rebeca e lhe perguntaram: Tu irás com este homem? Ela respondeu: Irei.

⁵⁹ Então se despediram de sua irmã Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão e dos homens que estavam com ele;

⁶⁰ e abençoaram Rebeca, dizendo-lhe: Nossa irmã, sê tu a mãe de milhares de milhares, que a tua descendência domine a cidade de seus adversários!

⁶¹ Assim Rebeca se levantou com as suas servas e, montando nos camelos, seguiram o homem; e o servo partiu, levando Rebeca.

⁶² Isaque tinha vindo do caminho de Beer-Laai-Roi, pois habitava na terra do Neguebe.

⁶³ Isaque havia ido ao campo numa tarde para meditar e, levantando os olhos, viu que camelos se aproximavam.

⁶⁴ Rebeca também levantou os olhos e, quando viu Isaque, desceu do camelo

⁶⁵ e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? O servo respondeu: É o meu senhor. Então ela pegou o véu e se cobriu.

⁶⁶ E o servo contou a Isaque tudo o que havia feito.

⁶⁷ Isaque levou Rebeca para a tenda de Sara, sua mãe; tomou-a, e ela se tornou sua mulher; e ele a amou. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

Gênesis 25

Abraão casa-se com Quetura

¹ Abraão tomou outra mulher, que se chamava Quetura.

² Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isaque e Suá.

³ Jocsã gerou Seba e Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.

⁴ Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Hanoque, Abidá e Eldá; todos estes foram filhos de Quetura.

⁵ Mas Abraão deixou tudo quanto possuía para Isaque;

⁶ no entanto, deu presentes aos filhos de suas concubinas; e, ainda em vida, afastou-os de seu filho Isaque, enviando-os ao oriente; sim, para a terra oriental.

A morte de Abraão

⁷ O tempo da vida de Abraão foi de cento e setenta e cinco anos.

⁸ E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, idoso e com muitos dias; e foi reunido ao seu povo.

⁹ Então Isaque e Ismael, seus filhos, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que ficava próximo de Manre,

¹⁰ o campo que Abraão havia comprado dos heteus. Ali foram sepultados Abraão e Sara, sua mulher.

11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou Isaque, seu filho; e Isaque habitava perto de Beer-Laai-Roi.

Os descendentes de Ismael

12 Estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, lhe deu;

13 e estes são os nomes dos filhos de Ismael, por ordem, segundo suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Abdeel, Mibsão,

14 Misma, Dumá, Massá,

15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16 Esses são os filhos de Ismael e os seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos: doze chefes segundo suas tribos.

17 O tempo da vida de Ismael foi de cento e trinta e sete anos; então, ele expirou e, ao morrer, foi reunido ao seu povo.

18 Os ismaelitas habitaram desde Hailá até Sur, em frente do Egito, como quem vai em direção da Assíria. Assim, Ismael se estabeleceu defronte de todos os seus irmãos.

Os descendentes de Isaque

19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque;

20 e Isaque tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, arameu.

21 Isaque orou com insistência ao SENHOR em favor de sua mulher, pois ela era estéril; o SENHOR ouviu suas orações, e Rebeca, sua mulher, engravidou.

22 E os filhos lutavam no seu ventre; então ela disse: Por que estou assim? E foi consultar o SENHOR.

23 E o SENHOR lhe respondeu: Há duas nações no teu ventre, e desde as tuas entranhas dois povos se separarão, e um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.

Esaú e Jacó

24 Cumpridos os dias para ela dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

25 O primeiro que saiu era ruivo, todo ele como uma veste de pelos; e foi chamado Esaú.

26 Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso foi chamado Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz.

27 Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo; mas Jacó, homem tranquilo, que habitava em tendas.

²⁸ Isaque amava Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava Jacó.

²⁹ Jacó havia feito um guisado, quando Esaú chegou do campo, faminto;

³⁰ e Esaú disse a Jacó: Deixa-me comer desse guisado vermelho, porque estou faminto. Por isso se chamou Edom.

³¹ Jacó respondeu: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.

³² Então Esaú afirmou: Estou a ponto de morrer; de que me servirá o direito de primogenitura?

³³ Então Jacó disse: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

³⁴ Jacó deu pão e o guisado de lentilhas a Esaú; ele comeu e bebeu; e, levantando-se, seguiu seu caminho. Assim Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

Gênesis 26

Isaque muda-se para Gerar

¹ Sobreveio à terra uma fome, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi procurar Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

² E o SENHOR apareceu-lhe e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser.

³ Fica vivendo nesta terra, e serei contigo e te abençoarei, porque darei todas estas terras a ti e aos que descenderem de ti; e confirmarei o juramento que fiz a teu pai Abraão;

⁴ multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e a ela darei todas estas terras; e todas as nações da terra serão abençoadas por meio dela;

⁵ porque Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandamento, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

⁶ Assim Isaque habitou em Gerar.

⁷ Então os homens do lugar perguntaram-lhe acerca de sua mulher, e ele respondeu: É minha irmã; pois temia dizer: É minha mulher; para que, dizia ele, os homens deste lugar não me matem por causa de Rebeca; porque ela era muito atraente.

⁸ Quando já fazia muito tempo que ele estava ali, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu que Isaque estava se divertindo com Rebeca, sua mulher.

⁹Então Abimeleque chamou Isaque e disse: Na verdade ela é tua mulher; como pois disseste: É minha irmã? Isaque respondeu: Porque pensei que pudesse ser morto por causa dela.

¹⁰ E Abimeleque disse: Que é isso que nos fizeste? Facilmente alguém do povo poderia ter se deitado com tua mulher, e tu terias trazido culpa sobre nós.

¹¹ Então Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: Quem tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá.

¹² Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu cem vezes mais; e o SENHOR o abençoou.

¹³ O homem engrandeceu-se; e foi enriquecendo até que se tornou muito poderoso;

¹⁴ e possuía ovelhas e gado, e muita gente a seu serviço, de modo que os filisteus o invejavam.

¹⁵ E os filisteus entulharam e encheram de terra todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado nos dias de seu pai Abraão.

¹⁶ E Abimeleque disse a Isaque: Afasta-te de nós, porque te tornaste muito mais poderoso do que nós.

¹⁷ Então Isaque partiu de lá, acampou no vale de Gerar e passou a habitar ali.

¹⁸ Isaque tornou a abrir os poços que haviam sido cavados nos dias de seu pai Abraão, pois os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão; e deu-lhes os nomes dados por seu pai.

¹⁹ E os servos de Isaque cavaram naquele vale e acharam ali uma fonte de águas correntes.

²⁰ E os pastores de Gerar se desentenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. E ele chamou o poço de Esequê, pois se desentenderam por causa dele.

²¹ Então cavaram outro poço e também se desentenderam por causa deste; por isso deu-lhe o nome de Sitna.

²² Isaque partiu dali e cavou ainda outro poço; e não se desentenderam por causa deste; pelo que lhe chamou Reobote, dizendo: Pois agora o SENHOR nos deu espaço, e havemos de prosperar na terra.

²³ Depois ele subiu dali e foi para Berseba.

²⁴ E o SENHOR apareceu-lhe na mesma noite e disse: Eu sou o Deus de teu pai Abraão; não temas, porque estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência por amor do meu servo Abraão.

25 Então Isaque edificou ali um altar e invocou o nome do SENHOR. Ele armou ali a sua tenda, e seus servos cavaram mais um poço.

26 Então Abimeleque veio de Gerar para encontrá-lo, com Auzate, seu amigo, e Ficol, chefe do seu exército.

27 E Isaque perguntou-lhes: Por que viestes encontrar-me, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes?

28 Eles responderam: Temos visto claramente que o SENHOR está contigo, pelo que dissemos: Façamos agora um juramento entre nós e ti; vamos fazer uma aliança contigo:

29 Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos, mas te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu és o bendito do SENHOR.

30 Então Isaque ofereceu-lhes um banquete, e eles comeram e beberam.

31 E levantaram-se de manhã cedo e juraram um ao outro; depois Isaque os despediu, e eles se despediram dele em paz.

32 Nesse mesmo dia, os servos de Isaque vieram e deram-lhe notícias acerca do poço que haviam cavado, dizendo-lhe: Achamos água.

33 E ele deu ao poço o nome de Seba; por isso até o dia de hoje o nome da cidade é Berseba.

34 Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, filha de Beerí, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu.

35 E elas foram uma amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

Gênesis 27

Isaque manda Esaú preparar-lhe um guisado

1 Quando Isaque já estava idoso, e os seus olhos estavam fracos, de maneira que não conseguia enxergar, chamou Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! Ele respondeu: Estou aqui!

2 Disse-lhe o pai: Já estou velho e não sei o dia da minha morte;

3 portanto, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, vai para o campo e apanha para mim alguma caça;

4 e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-o para mim, para que eu coma, a fim de que eu te abençoe, antes de morrer.

Rebeca e Jacó enganam Isaque

5 Rebeca estava escutando quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Então, quando Esaú saiu ao campo para apanhar a caça e trazê-la,

- ⁶Rebeca disse a seu filho Jacó: Ouvi teu pai falar para teu irmão Esaú:
- ⁷Traze-me uma caça e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR, antes da minha morte.
- ⁸Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz naquilo que eu te ordeno:
- ⁹Vai ao rebanho e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos; e eu farei um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta.
- ¹⁰Depois, leva-o a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes da sua morte.
- ¹¹Porém Jacó respondeu a Rebeca, sua mãe: Mas meu irmão Esaú é peludo, e eu sou liso.
- ¹²E, se o meu pai me apalpar, serei como enganador a seus olhos; assim trarei maldição sobre mim, e não bênção.
- ¹³Mas sua mãe respondeu: Meu filho, caia sobre mim essa maldição; somente obedece à minha voz e traze-os para mim.
- ¹⁴Então ele foi, tomou-os e os levou para sua mãe, que fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.
- ¹⁵Depois Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço;
- ¹⁶cobriu-lhe as mãos e a pele lisa do pescoço com as peles dos cabritos;
- ¹⁷e deu a seu filho Jacó o guisado saboroso e o pão que tinha preparado.
- ¹⁸E Jacó foi até seu pai e o chamou: Meu pai! E ele respondeu: Estou aqui. Quem és tu, meu filho?
- ¹⁹E Jacó disse a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz conforme me ordenaste; agora levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que me abençoes.
- ²⁰E Isaque perguntou a seu filho: Como foi que a achaste tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o SENHOR, o teu Deus, mandou-a ao meu encontro.
- ²¹Então Isaque disse a Jacó: Aproxima-te para que eu te apalpe e verifique se és mesmo meu filho Esaú.
- ²²Jacó aproximou-se de seu pai Isaque, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.
- ²³E não o reconheceu, porque suas mãos estavam peludas como as de seu irmão Esaú; e ele o abençoou.
- ²⁴No entanto, Isaque perguntou: Tu és mesmo meu filho Esaú? E ele declarou: Eu sou.

²⁵ Seu pai então lhe disse: Traze-me a caça de meu filho, e comerei dela para que eu te abençoe. E Jacó trouxe-lhe a caça, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.

²⁶ Disse-lhe mais Isaque, seu pai: Meu filho, aproxima-te agora e beija-me.

²⁷ E ele se aproximou e o beijou; e seu pai, sentindo o cheiro das roupas o abençoou, e disse: O cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que o SENHOR abençoou.

²⁸ Que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e fartura de trigo e de vinho novo;

²⁹ sirvam-te povos, e nações se curvem diante de ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se curvem diante de ti; sejam malditos os que te amaldiçoarem, e benditos, os que te abençoarem.

Esaú descobre que perdeu a bênção

³⁰ Assim que Isaque acabou de abençoar Jacó e este saiu da presença de seu pai, seu irmão Esaú chegou da caça.

³¹ E também fez um guisado saboroso e, levando-o a seu pai, disse-lhe: Meu pai, levanta-te e come da caça de teu filho, para que me abençoes.

³² E Isaque, seu pai, perguntou-lhe: Quem és tu? Ele respondeu: Sou teu filho Esaú, teu primogênito.

³³ Então Isaque, profundamente abalado, começou a tremer muito e disse: Então quem foi aquele que apanhou a caça e a trouxe para mim? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e o abençoei, e ele será abençoado.

³⁴ Ao ouvir as palavras de seu pai, Esaú bradou com amargura, dizendo a seu pai: Abençoa-me também, meu pai!

³⁵ Porém Isaque respondeu: Teu irmão veio e com sutileza tomou a tua bênção.

³⁶ Disse Esaú: Não é com razão que ele se chama Jacó? Já por duas vezes ele me enganou. Tirou-me o direito de primogenitura e agora me tirou a bênção. E perguntou: Não reservaste uma bênção para mim?

³⁷ Isaque respondeu a Esaú: Eu o coloquei por senhor sobre ti, e dei-lhe todos os seus parentes por servos; e o enchi de trigo e de vinho novo. Que poderei fazer por ti, meu filho?

³⁸ E Esaú suplicou a seu pai: Tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me também, meu pai. E Esaú levantou a voz e chorou.

³⁹ Respondeu-lhe Isaque, seu pai: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação, longe do orvalho do alto céu;

⁴⁰ pela tua espada viverás, e a teu irmão servirás; mas quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

⁴¹ Então Esaú passou a odiar Jacó por causa da bênção com que seu pai o havia abençoado, e disse consigo: Os dias de luto por meu pai estão chegando; então matarei meu irmão Jacó.

⁴² E relataram-se a Rebeca essas palavras de Esaú, seu filho mais velho; por isso ela mandou chamar Jacó, seu filho mais moço, e disse-lhe: Teu irmão Esaú está se consolando, planejando matar-te.

⁴³ Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz; levanta-te, refugia-te na casa de meu irmão Labão, em Harã,

⁴⁴ e demora-te alguns dias com ele, até que passe o furor de teu irmão;

⁴⁵ até que acabe a ira de teu irmão contra ti, e ele se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que ficaria eu sem meus dois filhos num só dia?

Isaque manda Jacó para Padã-Harã

⁴⁶ E disse Rebeca a Isaque: Estou aborrecida da vida, por causa das mulheres dos heteus; se Jacó tomar mulher dentre as filhas desta terra, mulheres dos heteus como estas, por que deveria eu ainda viver?

Gênesis 28

¹ Isaque chamou Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe: Não tomes mulher dentre as cananeias.

² Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³ O Deus Todo-poderoso te abençoe, te faça frutificar e crescer em número, para que te tornes uma multidão de povos;

⁴ e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência, para que venhas a herdar a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

⁵ Assim Isaque despediu Jacó, que foi a Padã-Arã, até Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

⁶ Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó e o tinha enviado a Padã-Arã para lá tomar mulher para si; e que, tendo-o abençoado, havia-lhe ordenado: Não tomes mulher dentre as cananeias,

⁷ e que Jacó obedeceu a seu pai e a sua mãe e foi para Padã-Arã.

⁸ Assim Esaú entendeu que as filhas de Canaã eram malvistas por seu pai Isaque.

⁹ Então Esaú foi a Ismael e, além das mulheres que já tinha, tomou por mulher Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael, filho de Abraão.

Jacó e o sonho da escada

¹⁰ E Jacó partiu de Berseba e foi em direção a Harã;

¹¹ e chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já havia se posto; tomando uma das pedras do lugar, colocou-a debaixo da cabeça; e deitou-se ali para dormir.

¹² Então sonhou que havia uma escada colocada sobre a terra, cujo topo chegava ao céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela;

¹³ e acima dela estava o SENHOR, que disse: Eu sou o SENHOR, o Deus de teu pai Abraão e o Deus de Isaque; darei a ti e à tua descendência esta terra em que estás deitado;

¹⁴ e a tua descendência será como o pó da terra. Tu te espalharás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e da tua descendência.

¹⁵ Eu estou contigo e te guardarei por onde quer que fores; e te farei voltar a esta terra, pois não te deixarei até que haja cumprido o que te prometi.

¹⁶ Quando Jacó acordou do sono, disse: Realmente o SENHOR está neste lugar, e eu não sabia.

¹⁷ E, cheio de temor, disse: Como este lugar é terrível! Este lugar não é outro senão a casa de Deus, a porta do céu.

A coluna de Betel

¹⁸ Jacó levantou-se de manhã cedo, tomou a pedra que havia posto debaixo da cabeça e a colocou como coluna; então derramou azeite sobre ela.

¹⁹ E chamou àquele lugar Betel; antes, porém, o nome da cidade era Luz.

²⁰ Jacó também fez um voto: Se Deus for comigo e me guardar neste caminho que vou seguindo, e me der pão para comer e roupas para vestir,

²¹ de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, e se o SENHOR for o meu Deus,

²² então esta pedra que coloquei como coluna será casa de Deus; e certamente te darei o dízimo de tudo quanto me deres.

Gênesis 29

Jacó chega ao poço de Harã

¹ Então Jacó pôs-se a caminho e chegou à terra dos povos do leste.

²E, olhando, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois davam de beber desse poço aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.

³Todos os rebanhos ajuntavam-se ali. Os pastores rolavam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no lugar, sobre a boca do poço.

⁴E Jacó perguntou-lhes: Meus irmãos, de onde sois? Eles responderam: Somos de Harã.

⁵Perguntou-lhes mais: Conheceis Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos.

⁶Perguntou-lhes ainda: Ele vai bem? Responderam: Vai bem; ali está Raquel, sua filha, que vem chegando com as ovelhas.

⁷E ele disse: O dia ainda vai alto; não é hora de recolher o gado; dai de beber às ovelhas e levai-as às pastagens.

⁸Responderam: Não podemos, até que todos os rebanhos sejam recolhidos e seja removida a pedra da boca do poço; então damos de beber às ovelhas.

Jacó encontra-se com Raquel

⁹ Enquanto Jacó ainda lhes falava, Raquel chegou com as ovelhas de seu pai; porque era ela quem as levava às pastagens.

¹⁰ Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

¹¹ Então Jacó beijou Raquel e, levantando a voz, chorou.

¹² E Jacó contou a Raquel que ele era parente de seu pai, filho de Rebeca. E Raquel foi correndo contar essas coisas a seu pai.

¹³ Quando Labão ouviu as notícias sobre Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e levou-o para casa. E Jacó relatou a Labão todas essas coisas.

¹⁴ Disse-lhe Labão: De fato tu és meu osso e minha carne. E Jacó ficou com ele um mês inteiro.

¹⁵ Depois disso, Labão perguntou a Jacó: Trabalharás de graça para mim, por ser meu parente? Diga-me qual será o teu salário.

¹⁶ Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Leia, e o da mais moça, Raquel.

¹⁷ Leia tinha os olhos sem brilho, ao passo que Raquel era bonita de porte e de rosto.

¹⁸ Porque amava Raquel, Jacó disse: Por Raquel, tua filha mais moça, trabalharei sete anos para ti.

¹⁹ Labão respondeu: É melhor dá-la a ti do que a outro; fica comigo.

²⁰ Assim Jacó trabalhou sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias, pelo muito que a amava.

Labão engana Jacó

²¹ Então Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, porque o tempo já se completou; quero unir-me a ela.

²² Labão reuniu todos os homens do lugar e ofereceu um banquete.

²³ À noite, pegou sua filha Leia e levou-a a Jacó, que a tomou por mulher.

²⁴ E Labão deu sua serva Zilpa para ser serva de sua filha Leia.

²⁵ Quando amanheceu, lá estava Leia. E Jacó perguntou a Labão: Que é isto que me fizeste? Eu não trabalhei para ti em troca de Raquel? Então, por que me enganaste?

²⁶ E Labão respondeu: Não se faz assim em nossa terra; não se dá a mais nova antes da primogênita.

²⁷ Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, em troca do trabalho de mais sete anos que ainda me servirás.

Jacó casa-se com Raquel

²⁸ Assim fez Jacó e cumpriu a semana de Leia; depois Labão lhe deu por mulher sua filha Raquel.

²⁹ E Labão deu sua serva Bila para ser serva de sua filha Raquel.

³⁰ Então Jacó tomou também Raquel por mulher; ele a amava muito mais do que a Leia; e trabalhou para Labão por mais sete anos.

Os filhos de Jacó

³¹ O SENHOR viu que Leia era desprezada e tornou-lhe o ventre fértil; Raquel, porém, era estéril.

³² E Leia engravidou e deu à luz um filho, a quem deu o nome de Rúben; pois disse: Porque o SENHOR viu a minha aflição; agora meu marido me amará.

³³ Ela engravidou outra vez e deu à luz um filho; e disse: Porque o SENHOR ouviu que eu era desprezada, deu-me também este. E deu-lhe o nome de Simeão.

³⁴ Engravidou ainda outra vez e deu à luz um filho e disse: Agora desta vez meu marido se unirá a mim, porque lhe dei três filhos. Por isso, deu-lhe o nome de Levi.

³⁵ De novo engravidou e deu à luz um filho; e disse: Desta vez louvarei o SENHOR. Por isso, deu-lhe o nome de Judá. E parou de ter filhos.

Gênesis 30

¹ Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerrei.

² Então a ira de Jacó acendeu-se contra Raquel; e disse: Por acaso estou eu no lugar de Deus, que impediu que o teu ventre desse fruto?

³ Ela respondeu: Aqui está minha serva Bila; une-te a ela, para que eu tenha filhos por meio dela, recebendo-os em meu colo.

⁴ Assim ela lhe deu sua serva Bila por mulher; e Jacó conheceu-a intimamente.

⁵ Bila engravidou e deu um filho a Jacó.

⁶ Então Raquel disse: Deus me fez justiça; deu ouvidos à minha voz e me deu um filho; por isso, deu-lhe o nome de Dã.

⁷ E Bila, serva de Raquel, engravidou outra vez e deu um segundo filho a Jacó.

⁸ Então Raquel disse: Com grandes lutas lutei com minha irmã e venci; e deu-lhe o nome de Naftali.

⁹ Quando Leia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

¹⁰ E Zilpa, serva de Leia, deu à luz um filho a Jacó.

¹¹ Então disse Leia: Afortunada! E deu-lhe o nome de Gade.

¹² Depois Zilpa, serva de Leia, deu o segundo filho a Jacó.

¹³ Então disse Leia: Como sou feliz! As mulheres me chamarão feliz; e deu-lhe o nome de Aser.

¹⁴ Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo, achou mandrágoras e as trouxe para Leia, sua mãe. Então Raquel disse a Leia: Peço-te que me dê das mandrágoras de teu filho.

¹⁵ Ao que Leia lhe respondeu: Não lhe basta ter me tirado o marido? Queres tirar também as mandrágoras de meu filho? E Raquel prosseguiu: Ele se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho.

¹⁶ Quando Jacó veio do campo à tarde, Leia saiu-lhe ao encontro e disse: Irás unir-te a mim, porque de fato te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho. E naquela noite Jacó deitou-se com ela.

¹⁷ E Deus ouviu Leia, que engravidou e deu a Jacó o quinto filho.

¹⁸Então Leia disse: Deus me deu a minha recompensa, pois dei minha serva a meu marido. E deu ao filho o nome de Issacar.

¹⁹Leia engravidou outra vez e deu a Jacó o sexto filho;

²⁰e disse: Deus me deu um dote excelente; agora meu marido ficará comigo, pois já lhe dei seis filhos. E deu-lhe o nome de Zebulom.

²¹Depois ela deu à luz uma filha, e deu-lhe o nome de Diná.

²²E Deus lembrou-se também de Raquel, ouviu-a e a tornou fértil,

²³de modo que ela engravidou e deu à luz um filho e disse: Deus tirou-me a humilhação.

²⁴E deu-lhe o nome de José, dizendo: Acrescente-me o SENHOR ainda outro filho.

O acordo entre Labão e Jacó

²⁵Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: Despede-me, a fim de que eu vá para meu lar, para minha terra.

²⁶Dá-me as minhas mulheres, pelas quais trabalhei para ti, e os meus filhos, e deixa-me ir; pois sabes o serviço que te prestei.

²⁷Labão lhe respondeu: Se tenho achado favor aos teus olhos, fica comigo; pois tenho percebido que o SENHOR me abençoou por amor de ti.

²⁸E disse mais: Determina o teu salário, e eu o pagarei.

²⁹Ao que Jacó lhe respondeu: Tu sabes como trabalhei para ti e como cuidei do teu rebanho.

³⁰Porque o pouco que tinhas antes da minha chegada muito se multiplicou; e o SENHOR te abençoou desde que vim para cá. Agora, porém, quando trabalharei também por minha casa?

³¹Labão insistiu: Que devo dar-te? Então Jacó respondeu: Não precisas dar-me nada; voltarei a apascentar teu rebanho e a cuidar dele se aceitares isto:

³²Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre as ovelhas, e os malhados e salpicados entre as cabras; este será o meu salário.

³³De modo que a minha justiça responderá por mim no dia de amanhã, quando verificares o meu salário diante de ti; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre as ovelhas, e for achado comigo, será considerado furtado.

³⁴E Labão concordou, dizendo: Seja conforme a tua palavra.

³⁵ E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, tudo em que havia branco, e todos os escuros entre os cordeiros, e os entregou ao cuidado de seus filhos;

³⁶ e distanciou-se de Jacó três dias de caminhada; e Jacó continuou a cuidar do restante dos rebanhos de Labão.

Jacó obtém compensação

³⁷ Então Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano e, descascando nelas riscas brancas, deixou à vista o branco que nelas havia;

³⁸ e pôs as varas que havia descascado em frente dos rebanhos, nos cochos, isto é, nos bebedouros, onde os rebanhos bebiam; e eles acasalavam quando vinham beber.

³⁹ Os rebanhos acasalavam diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

⁴⁰ Então Jacó separou os cordeiros, mas fez o restante dos rebanhos olhar para os listrados e para todos os escuros no rebanho de Labão; e pôs seu rebanho à parte, separando-o do rebanho de Labão.

⁴¹ E todas as vezes que as ovelhas fortes acasalavam, Jacó punha as varas nos bebedouros, diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas;

⁴² mas não as punha quando o rebanho era fraco. Assim as fracas ficavam para Labão, e as fortes, para Jacó.

⁴³ E o homem enriqueceu muito; e veio a possuir grandes rebanhos, servas e servos, camelos e jumentos.

Gênesis 31

Deus manda Jacó voltar para a terra de seus pais

¹ Entretanto, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem levado tudo o que era de nosso pai e adquiriu todas estas riquezas daquilo que era de nosso pai.

² Jacó viu também que o semblante de Labão para com ele já não era como antes.

³ Então o SENHOR disse a Jacó: Volta para a terra de teus pais e para teus parentes; e eu serei contigo.

⁴ Assim Jacó mandou chamar Raquel e Leia ao campo, onde estava seu rebanho,

⁵ e lhes disse: Vejo que o semblante de vosso pai para comigo não é como anteriormente; mas o Deus de meu pai tem estado comigo.

⁶ Vós mesmas sabeis que tenho trabalhado para o vosso pai com todas as minhas forças.

⁷ Mas vosso pai tem me enganado e mudou o meu salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu prejudicar-me.

⁸ Quando ele dizia: Os salpicados serão o teu salário; todo o rebanho dava salpicados. E quando ele dizia: Os listrados serão o teu salário; todo o rebanho dava listrados.

⁹ De modo que Deus tirou o gado de vosso pai e o deu a mim.

¹⁰ Sucedeu que, no tempo em que o rebanho acasalava, levantei os olhos e vi num sonho que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados.

¹¹ E o anjo de Deus disse-me no sonho: Jacó! Eu respondi: Estou aqui.

¹² O anjo prosseguiu: Levanta os olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão vem fazendo a ti.

¹³ Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna e me fizeste um voto. Portanto, levanta-te, sai desta terra e volta para a terra dos teus parentes.

¹⁴ Então Raquel e Leia lhe responderam: Será que ainda temos parte ou herança na casa de nosso pai?

¹⁵ Ele não nos considera estrangeiras? Ele nos vendeu e gastou tudo o que foi pago por nós.

¹⁶ Toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Portanto, faze tudo o que Deus te mandou.

¹⁷ Assim, Jacó se levantou e fez seus filhos e suas mulheres montarem sobre os camelos;

¹⁸ e levou todo o seu gado, todos os bens que havia adquirido, o gado que havia adquirido em Padã-Arã, a fim de ir até seu pai Isaque, à terra de Canaã.

¹⁹ Tendo Labão saído para tosquiar suas ovelhas, Raquel furtou os ídolos que pertenciam a seu pai.

²⁰ Assim Jacó enganou Labão, o arameu, sem revelar-lhe que estava fugindo;

²¹ e fugiu com tudo o que era seu; então, levantando-se, atravessou o rio e foi em direção às montanhas de Gileade.

Labão persegue Jacó

²² Três dias depois, Labão foi avisado de que Jacó havia fugido.

²³ Então, levando consigo seus parentes, perseguiu Jacó durante sete dias de jornada; e alcançou-o nas montanhas de Gileade.

²⁴ Mas Deus apareceu de noite em sonho a Labão, o arameu, e disse-lhe: Cuidado! Não fales a Jacó nada de bem nem mal.

²⁵ E Labão alcançou Jacó. Este havia armado sua tenda nas montanhas; Labão, juntamente com seus parentes, armou também sua tenda nas montanhas de Gileade.

²⁶ Então Labão disse a Jacó: Que fizeste? Tu me enganaste e levaste minhas filhas como prisioneiras da espada?

²⁷ Por que fugiste às escondidas e me enganaste, sem revelar-me nada? Eu te despediria com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas.

²⁸ Por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Procedeste como um louco.

²⁹ Está em meu poder fazer-vos o mal, mas o Deus de vosso pai falou-me ontem à noite: Cuidado! Não fales a Jacó nada de bem nem de mal.

³⁰ Mas já que quiseste ir embora, porque tinhas saudades da casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

³¹ Respondeu-lhe Jacó: Tive medo, pois dizia comigo mesmo que tirarias de mim tuas filhas.

³² Porém aquele com quem achares os teus deuses não viverá; diante de nossos parentes, verifica se o que é teu está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.

³³ Então Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Leia e na tenda das duas servas, e não os achou; e, saindo da tenda de Leia, entrou na tenda de Raquel.

³⁴ Raquel havia pegado os ídolos e posto na sela do camelo, sentando-se em seguida sobre eles. Labão apalpou toda a tenda, mas não os achou.

³⁵ E ela disse a seu pai: Que a ira nos olhos de meu senhor não se acenda, por não poder me levantar na tua presença, pois estou com o incômodo das mulheres. Assim ele procurou, mas não achou os ídolos.

³⁶ Então Jacó ficou indignado e discutiu com Labão, dizendo: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, pelo qual tão furiosamente me tens perseguido?

³⁷ Depois de teres apalpado todos os meus bens, que achaste de todos os bens da tua casa? Põe-no aqui diante de meus parentes e de teus parentes, para que eles julguem entre nós dois.

³⁸Estes vinte anos estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e jamais me alimentei dos carneiros do teu rebanho.

³⁹Eu não trazia para ti o despedaçado, mas arcava com o prejuízo; de mim exigias tanto o furtado de dia como o furtado de noite.

⁴⁰E assim eu andava; o calor me consumia de dia, e a geada, de noite; e o sono me fugia dos olhos.

⁴¹Estive vinte anos em tua casa; por tuas duas filhas trabalhei catorze anos para ti, e seis anos por teu rebanho; e dez vezes mudaste o meu salário.

⁴²Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque não fosse por mim, hoje certamente me mandarias embora sem nada. Mas Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite.

O acordo entre Labão e Jacó

⁴³Labão respondeu-lhe: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho é meu rebanho; tudo o que vês é meu. E que farei hoje a estas minhas filhas, ou aos filhos que elas tiveram?

⁴⁴Portanto, vem agora e façamos uma aliança, eu e tu; e que ela sirva de testemunha entre mim e ti.

⁴⁵Então Jacó pegou uma pedra e levantou-a como coluna.

⁴⁶E disse a seus parentes: Ajuntai pedras. Eles pegaram pedras e fizeram uma pilha; e comeram ali, junto à pilha.

⁴⁷Labão deu-lhe o nome de Jegar-Saaduta, e Jacó deu-lhe o nome de Galeede.

⁴⁸E disse Labão: Esta pilha é hoje testemunha entre mim e ti. Por isso foi chamada Galeede,

⁴⁹e também Mizpá, porque disse: O SENHOR vigie entre mim e ti, quando estivermos longe um do outro.

⁵⁰Se afligires as minhas filhas, e se tomares outras mulheres além das minhas filhas, embora ninguém esteja conosco, lembra-te de que Deus é testemunha entre mim e ti.

⁵¹Labão disse ainda a Jacó: Aqui se encontra esta pilha, e aqui está a coluna que levantei entre mim e ti.

⁵²Sejam esta pilha e esta coluna testemunhas de que não passarei delas para o teu lado a fim de prejudicar-te, e tu não passarás delas para o meu lado para prejudicar-me.

⁵³Que o Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque.

⁵⁴ Então Jacó ofereceu um sacrifício na montanha e convidou seus parentes para comerem; e, depois de comer, passaram a noite na montanha.

⁵⁵ Labão levantou-se de manhã cedo, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para casa.

Gênesis 32

¹ Jacó também seguiu o seu caminho; e anjos de Deus o encontraram.

² Quando Jacó os viu, disse: Este é o exército de Deus. E deu àquele lugar o nome de Maanaim.

Jacó envia mensageiros a Esaú

³ Então Jacó enviou mensageiros à frente, a seu irmão Esaú, à terra de Seir, o território de Edom,

⁴ e ordenou-lhes: Falareis a meu senhor Esaú deste modo: Assim diz Jacó, teu servo: Morei com Labão como peregrino e fiquei com ele até agora;

⁵ tenho bois e jumentos, ovelhas, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, para achar favor aos teus olhos.

⁶ Depois disso, os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos ao encontro de teu irmão Esaú; na verdade, ele está vindo para encontrar-te, acompanhado de quatrocentos homens.

⁷ Jacó teve muito medo e ficou aflito; dividiu em dois grupos as pessoas que estavam com ele, bem como as ovelhas, os bois e os camelos;

⁸ pois dizia: Se Esaú vier a um grupo e feri-lo de morte, o outro escapará.

⁹ E Jacó orou: Ó Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR, que me disseste: Volta para a tua terra e para os teus parentes, e eu te farei bem!

¹⁰ Não sou digno da menor de todas as tuas misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; porque passei este Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto em dois grupos.

¹¹ Peço-te que me livres da mão de meu irmão Esaú, pois tenho medo dele. Não permitas que ele venha matar a mim e às mães com seus filhos.

¹² Pois tu mesmo disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que de tão grande não se poderá contar.

¹³ Ele passou ali aquela noite e separou do que tinha um presente para seu irmão Esaú:

¹⁴ duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

¹⁵trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentinhos.

¹⁶Então os entregou aos seus servos, cada manada em separado; e disse-lhes: Ide à minha frente e abri espaço entre uma manada e outra.

¹⁷E ordenou ao primeiro: Quando meu irmão Esaú te encontrar e te perguntar: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?

¹⁸Responderás: São de teu servo Jacó; é um presente para meu senhor, para Esaú; ele também está vindo depois de nós.

¹⁹Ordenou igualmente ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham atrás das manadas: Assim falareis a Esaú quando o encontrardes.

²⁰E direis também: O teu servo Jacó vem depois de nós. Porque dizia: Vou aplacá-lo com o presente mandado à minha frente; depois o verei face a face; talvez ele me aceite.

²¹O presente foi à sua frente; mas ele passou a noite no acampamento.

Jacó luta com um anjo

²² Naquela mesma noite, ele se levantou e, tomando suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos, atravessou o vau de Jaboque.

²³Tomou-os, fez com que atravessassem o ribeiro e fez passar tudo o que tinha.

²⁴ Porém Jacó ficou sozinho. E um homem pôs-se a lutar com ele até o romper do dia.

²⁵ E quando viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta da coxa de Jacó, e esta se deslocou enquanto lutava com ele.

²⁶ Disse o homem: Deixa-me ir, porque o dia já vem rompendo. Porém Jacó respondeu: Não te deixarei ir se não me abençoares.

²⁷E ele lhe perguntou: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Jacó.

²⁸ Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.

²⁹ Perguntou-lhe Jacó: Peço-te que me digas o teu nome. O homem respondeu: Por que perguntas o meu nome? E ali o abençoou.

³⁰ Por isso Jacó deu ao lugar o nome de Peniel, dizendo: De fato vi Deus face a face, e a minha vida foi preservada.

³¹E o sol nascia quando ele atravessou Peniel; e mancava de uma perna.

³²Por isso os israelitas não comem até o dia de hoje o nervo do quadril, sobre a junta da coxa, porque o homem tocou a junta da coxa de Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

- ¹ Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo com quatrocentos homens. Então repartiu os filhos entre Leia, Raquel e as duas servas.
- ² Pôs as servas e seus filhos na frente, depois Leia e seus filhos, e Raquel e José por último.
- ³ Ele mesmo passou à frente deles e inclinou-se ao chão sete vezes, até chegar perto de seu irmão.
- ⁴ Então Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o, lançou-se ao pescoço dele e o beijou; e eles choraram.
- ⁵ Quando Esaú levantou os olhos, viu as mulheres e os meninos e perguntou: Quem são estes contigo? Jacó respondeu: Os filhos que Deus bondosamente deu a teu servo.
- ⁶ Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e inclinaram-se.
- ⁷ Aproximaram-se também Leia e seus filhos, e inclinaram-se; depois José e Raquel se aproximaram e se inclinaram.
- ⁸ E Esaú perguntou: Que pretendes com toda esta manada que encontrei? Jacó respondeu: Achar favor aos olhos de meu senhor.
- ⁹ Mas Esaú disse: Tenho muito, meu irmão; fica com o que tens.
- ¹⁰ Porém Jacó respondeu: Não! Se agora tenho achado favor aos teus olhos, aceita o presente da minha mão; porque ver o teu rosto foi como ter visto o rosto de Deus, e tu me recebeste com agrado.
- ¹¹ Peço-te que aceites o presente que te trouxe; porque Deus tem sido bondoso para comigo e tenho de tudo. E tanto insistiu, que ele o aceitou.
- ¹² Então Esaú disse: Vamos seguir caminho; eu irei junto contigo.
- ¹³ Respondeu-lhe Jacó: Meu senhor sabe que estes filhos são fracos e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forem obrigadas a caminhar demais por um só dia, todo o rebanho morrerá.
- ¹⁴ O meu senhor pode ir adiante de seu servo; e eu seguirei, conduzindo-os com calma, conforme o passo do gado à minha frente, e segundo o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.
- ¹⁵ Respondeu Esaú: Permite ao menos que eu deixe contigo alguns da minha gente. Jacó perguntou: Para quê? Bastou-me ter achado favor aos olhos de meu senhor.
- ¹⁶ Assim, naquele dia, Esaú voltou pelo seu caminho para Seir.

¹⁷ Porém Jacó partiu para Sucote e edificou para si uma casa, e fez abrigos para o seu gado; por isso o lugar se chama Sucote.

Jacó chega a Siquém e levanta um altar

¹⁸ Quando voltava de Padã-Arã, Jacó chegou em paz à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, e armou sua tenda diante da cidade.

¹⁹ E comprou por cem peças de prata a parte do campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, onde havia armado sua tenda.

²⁰ Levantou ali um altar e deu-lhe o nome de El-Eloe-Israel.

Gênesis 34

Diná é violentada

¹ Diná, filha que Leia havia tido de Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

² E Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, viu-a, tomou-a, deitou-se com ela e a violentou.

³ Assim, sua alma apegou-se a Diná, filha de Jacó, e, amando a moça, falou-lhe ao coração.

⁴ Então Siquém disse a seu pai Hamor: Consegue-me esta moça por mulher.

⁵ Jacó ouviu que Siquém havia tirado a honra de sua filha Diná. Jacó, porém, calou-se, até que chegassem seus filhos, que estavam no campo com o gado.

⁶ E Hamor, pai de Siquém, foi falar com Jacó.

⁷ Logo que souberam do caso, os filhos de Jacó vieram do campo. E ficaram tristes e furiosos, porque Siquém havia cometido uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

⁸ Então Hamor falou com eles: A alma de meu filho Siquém afeiçãoou-se fortemente à vossa filha; peço-vos que a entregueis a ele por mulher.

⁹ Vinde fazer aliança de casamento conosco; dai-nos as vossas filhas e recebei as nossas.

¹⁰ Assim habitareis conosco; a terra estará à vossa disposição; habitai, negociai e adquiri propriedades nela.

¹¹ Depois disso, Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Que eu ache favor aos vossos olhos, e darei o que me pedirdes;

¹² exige de mim o que quiserdes em dote e presentes, e darei o que me pedirdes; somente dai-me a moça por mulher.

¹³ Como Siquém havia tirado a honra de sua irmã Diná, os filhos de Jacó, em resposta, falaram traiçoeiramente a Siquém e a seu pai Hamor:

¹⁴ Não podemos fazer isto, dar a nossa irmã a um homem incircunciso; porque isso seria uma vergonha para nós.

¹⁵ Consentiremos sob esta única condição: se vos tornardes como nós, circuncidando-se todo homem entre vós;

¹⁶ então vos daremos nossas filhas e receberemos as vossas. Assim habitaremos convosco e nos tornaremos um só povo.

¹⁷ Mas se não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, levaremos nossa irmã e iremos embora.

¹⁸ E suas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém.

¹⁹ E o rapaz não tardou em fazer isso, porque gostava da filha de Jacó. E ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

²⁰ Então Hamor e seu filho Siquém foram à porta da sua cidade e disseram aos homens da cidade:

²¹ Estes homens são de paz para conosco; que eles habitem na terra e negociem nela, pois é bastante espaçosa para eles. Vamos receber por mulher as suas filhas e entregar-lhes as nossas.

²² Mas aqueles homens consentirão em habitar conosco para nos tornarmos um só povo sob uma única condição: se todo homem entre nós for circuncidado como eles.

²³ O gado, os bens e todos os animais deles não se tornarão nossos? Basta concordarmos com eles, e habitarão conosco.

²⁴ E todos os que saíam da porta da cidade deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém, e todo homem foi circuncidado, todos os que saíam pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

²⁵ Três dias depois, quando os homens ainda sentiam dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram na cidade, que se sentia segura, e mataram todos os homens.

²⁶ Mataram também Hamor e seu filho Siquém ao fio da espada; então tiraram Diná da casa de Siquém e saíram.

²⁷ E os filhos de Jacó foram até onde estavam os mortos e saquearam a cidade; porque haviam tirado a honra de sua irmã.

²⁸ Tomaram-lhes as ovelhas, os bois, os jumentos, e tanto o que havia na cidade como no campo;

²⁹ e levaram como prisioneiros todos os seus bens, todas as crianças e as mulheres; e, despojando as casas, levaram tudo o que havia nelas.

³⁰ Então Jacó disse a Simeão e a Levi: Vós me perturbastes, fazendo-me odiado pelos habitantes desta terra, os cananeus e os perizeus. Como tenho pouca gente, eles se ajuntarão e me matarão; e serei destruído com minha casa.

³¹ Mas eles responderam: Por acaso ele deveria ter tratado a nossa irmã como uma prostituta?

Gênesis 35

Jacó levanta um altar em Betel

¹ Depois dessas coisas, Deus disse a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faz ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias de teu irmão Esaú.

² Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: Lançai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós, purificai-vos e mudai de roupa.

³ Vamos nos levantar e subir para Betel. Farei ali um altar ao Deus que me atendeu no dia da minha angústia e estive comigo no caminho por onde andei.

⁴ E entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e os brincos que traziam nas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

⁵ Então partiram, e o terror de Deus sobreveio às cidades que estavam ao redor, de modo que não perseguiram os filhos de Jacó.

⁶ Assim Jacó chegou a Luz (esta é Betel), que está na terra de Canaã; ele e todo o povo que estava com ele.

⁷ Edificou ali um altar e chamou ao lugar El-Betel; porque ali Deus havia se manifestado a ele quando fugia de seu irmão.

⁸ Débora, ama de Rebeca, morreu e foi sepultada junto a Betel, ao pé do carvalho, que foi chamado Alom-Bacute.

⁹ Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe outra vez e o abençoou.

¹⁰ E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Não serás mais chamado Jacó, mas o teu nome será Israel. E deu-lhe o nome de Israel.

¹¹ Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação e uma multidão de nações sairão de ti, e reis procederão da tua linhagem;

¹² e darei a ti a terra que dei a Abraão e a Isaque; também a darei à tua futura descendência.

¹³ Depois disso, Deus subiu de diante dele, do lugar onde havia lhe falado.

¹⁴ Então Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma oferta de libação e também azeite;

¹⁵ e Jacó deu o nome de Betel ao lugar onde Deus havia falado com ele.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

¹⁶ Depois partiram de Betel; quando Raquel começou a sentir as dores de parto, faltava ainda um pequeno trecho para chegar a Efrata; e foi-lhe muito difícil dar à luz.

¹⁷ Quando ela estava com as dores de parto, a parteira lhe disse: Não temas, pois ainda terás este filho.

¹⁸ Então Raquel, quando a alma lhe estava saindo (porque morreu), deu ao filho o nome de Benôni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

¹⁹ Assim Raquel morreu; e foi sepultada no caminho de Efrata (esta é Belém).

²⁰ E Jacó levantou uma coluna sobre a sua sepultura; e esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

²¹ Então Israel partiu, e armou sua tenda depois de Migdal-Éder.

²² Quando Israel habitava naquela terra, Rúben foi e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel soube disso. Os filhos de Jacó eram doze:

²³ dos filhos de Leia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;

²⁴ dos filhos de Raquel: José e Benjamim;

²⁵ dos filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

²⁶ dos filhos de Zilpa, serva de Leia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

²⁷ Jacó foi até seu pai Isaque, em Manre, em Quiriate-Arba (esta é Hebrom), onde viveram Abraão e Isaque.

²⁸ E o tempo da vida de Isaque foi de cento e oitenta anos;

²⁹ e, expirando, morreu e foi reunido ao seu povo, velho e cheio de dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

¹ Estas são as gerações de Esaú (este é Edom):

² Esaú tomou suas mulheres dentre as cananeias: Ada, filha de Elom, o heteu, e Aolibama, filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu,

³ e Basemate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote.

⁴ De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel;

⁵e Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá; esses são os filhos de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaã.

⁶Depois Esaú tomou suas mulheres, seus filhos, suas filhas e todas as pessoas de sua casa, seu gado, todos os seus animais e todos os seus bens que havia adquirido na terra de Canaã, e partiu para outra terra, separando-se de seu irmão Jacó.

⁷ Porque os seus bens eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não podia sustentá-los por causa do gado que possuíam.

⁸ Por isso Esaú foi habitar nos montes de Seir; Esaú é Edom.

⁹Estas são as gerações de Esaú, pai dos edomitas, nos montes de Seir:

¹⁰ estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

¹¹E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz.

¹² Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú; de Elifaz, ela teve Amaleque. São esses os netos de Ada, mulher de Esaú.

¹³Foram estes os filhos de Reuel: Naate e Zerá, Sama e Mizá. Foram esses os netos de Basemate, mulher de Esaú.

¹⁴ Estes foram os filhos de Aolibama, filha de Ana, neta de Zibeão, mulher de Esaú: de Esaú, ela teve Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵ São estes os chefes dos filhos de Esaú: dos filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,

¹⁶Corá, Gatã e Amaleque. São esses os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; são esses os netos de Ada.

¹⁷Estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: os chefes Naate, Zerá, Sama e Mizá; são esses os chefes que nasceram a Reuel na terra de Edom; são esses os netos de Basemate, mulher de Esaú.

¹⁸Estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: os chefes Jeús, Jalão e Corá; são esses os chefes que nasceram de Aolibama, filha de Ana, mulher de Esaú.

¹⁹ São esses os filhos de Esaú; esses, os seus chefes; ele é Edom.

²⁰ São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,

²¹Disom, Eser e Disã; são esses os chefes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

²²Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; e a irmã de Lotã era Timna.

²³Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

²⁴ Estes são os filhos de Zibeão: Aías e Anás; este é o Anás que achou as fontes termais no deserto, quando levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.

²⁵ São estes os filhos de Ana: Disom e Aolibama, filha de Ana.

²⁶ São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

²⁷ Estes são os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.

²⁸ Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

²⁹ Estes são os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,

³⁰ Disom, Eser e Disã; são esses os chefes dos horeus que governaram na terra de Seir.

³¹ Estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os israelitas:

³² Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dinabá.

³³ Belá morreu, e Jobabe, filho de Zerá de Bozra, reinou em seu lugar.

³⁴ Jobabe morreu, e Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

³⁵ Husã morreu, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, que atacou Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade era Avite.

³⁶ Hadade morreu, e Sâmela de Masreca reinou em seu lugar.

³⁷ Sâmela morreu, e Saul de Reobote junto ao rio reinou em seu lugar.

³⁸ Saul morreu, e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

³⁹ Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Paú; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

⁴⁰ Estes são os nomes dos chefes dos filhos de Esaú, segundo suas famílias, segundo seus lugares, pelos seus nomes: os chefes Timna, Alva, Jetete,

⁴¹ Aolibama, Elá, Pinom,

⁴² Quenaz, Temã, Mibzar,

⁴³ Magdiel e Irão; são esses os chefes de Edom, segundo suas habitações, na terra da sua propriedade. Este é Esaú, pai dos edomitas.

Gênesis 37

José é vendido por seus irmãos

¹ Jacó habitava na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

² Estas são as gerações de Jacó. Aos dezessete anos de idade, José cuidava dos rebanhos com seus irmãos; ainda jovem, auxiliava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José levava a seu pai más notícias a respeito deles.

³ Israel amava mais José do que todos os seus filhos, porque ele era o filho da sua velhice; e fez para ele uma túnica longa.

⁴ Vendo seus irmãos que seu pai o amava mais do que todos eles, passaram a odiá-lo; e não conseguiam falar com ele pacificamente.

⁵ E aconteceu que José teve um sonho e contou-o aos seus irmãos; por isso passaram a odiá-lo ainda mais.

⁶ Pois ele lhes disse: Peço-vos que ouçais este sonho que tive:

⁷ Estávamos atando feixes no campo, e o meu feixe levantou-se e ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o meu feixe.

⁸ E os seus irmãos lhe responderam: Irás de fato reinar sobre nós? Irás mesmo nos dominar? Por isso o odiaram ainda mais, por causa dos sonhos e das palavras dele.

⁹ José teve outro sonho e o contou a seus irmãos, dizendo: Tive outro sonho: o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim.

¹⁰ Quando o contou a seu pai e a seus irmãos, o pai repreendeu-o e disse: Que sonho é esse que tiveste? Será que eu, tua mãe e teus irmãos viremos a nos inclinar com o rosto em terra diante de ti?

¹¹ E seus irmãos ficaram com ciúmes; mas seu pai guardava isso no coração.

¹² Então seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém,

¹³ e Israel disse a José: Os teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vai! Vou enviar-te a eles. José respondeu: Estou aqui.

¹⁴ E disse-lhe Israel: Vai, vê se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom, e José foi para Siquém.

¹⁵ E aconteceu que um homem encontrou José, que andava perdido pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras?

¹⁶ Ele respondeu: Estou procurando meus irmãos; peço-te que me digas onde eles estão cuidando do rebanho.

¹⁷ O homem disse: Saíram daqui; eu os ouvi dizer: Vamos para Dotã. Então, José foi atrás de seus irmãos e os achou em Dotã.

¹⁸ Eles o viram de longe e, antes que chegasse onde estavam, planejaram uma conspiração contra ele para o matar,

¹⁹ dizendo uns aos outros: Lá vem o sonhador!

²⁰ Vamos matá-lo agora e lançá-lo numa das cisternas; diremos que uma fera o devorou. Então veremos o que será dos seus sonhos.

²¹ Mas, ouvindo isso, Rúben livrou-o das mãos deles, dizendo: Não vamos tirá-lo a vida.

²² E acrescentou: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna, aqui no deserto, e não encosteis a mão nele. Ele disse isso para livrá-lo das mãos deles, a fim de restituí-lo a seu pai.

²³ Logo que José chegou a seus irmãos, eles o despiram da sua túnica, a túnica longa que estava usando,

²⁴ e, agarrando-o, lançaram-no na cisterna; a cisterna estava vazia, não havia água nela.

²⁵ Depois disso, sentaram-se para comer e, levantando os olhos, viram uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade; nos seus camelos traziam essências aromáticas, bálsamo e mirra, que levavam para o Egito.

²⁶ E Judá falou a seus irmãos: De que nos serve matar nosso irmão e esconder o seu sangue?

²⁷ Vamos vendê-lo a esses ismaelitas; não encostaremos a mão nele, pois ele é nosso irmão, nossa carne. E os seus irmãos o escutaram.

²⁸ Quando os negociantes midianitas passaram, eles tiraram José, fazendo-o subir da cisterna, e venderam-no por vinte siclos de prata aos ismaelitas, que o levaram para o Egito.

²⁹ Quando Rúben voltou à cisterna, José já não estava ali; ele então rasgou as suas roupas

³⁰ e, voltando-se para seus irmãos, disse: O menino não está lá; e eu, para onde irei?

³¹ Eles então tomaram a túnica de José, mataram um cabrito e tingiram-na com o sangue.

³² E mandaram a túnica longa, fazendo-a chegar a seu pai com esta mensagem: Achamos esta túnica; vê se é ou não a túnica de teu filho.

³³ Ele a reconheceu e exclamou: A túnica de meu filho! Uma fera o devorou; com certeza, José foi despedaçado.

³⁴ Então Jacó rasgou suas roupas, vestiu-se de roupa de saco e lamentou seu filho por muitos dias.

³⁵ E todos os seus filhos e todas as suas filhas levantaram-se para o consolar; ele, porém, recusou-se a ser consolado e disse: Na verdade, com lágrimas descerei ao meu filho até o túmulo. E seu pai chorou assim por ele.

³⁶ E os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial do faraó, capitão da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

¹ Nesse tempo, Judá deixou seus irmãos e foi para a casa de um adulamita chamado Hira.

² Ali Judá viu a filha de um cananeu chamado Suá; tomou-a por mulher e uniu-se a ela.

³ Ela engravidou e teve um filho, e o pai deu-lhe o nome de Er.

⁴ Ela tornou a engravidar e teve um filho, a quem deu o nome de Onã.

⁵ Teve ainda mais um filho, e deu-lhe o nome de Selá. Judá estava em Quezibe quando ela teve o filho.

⁶ Depois Judá tomou para Er, o seu primogênito, uma mulher chamada Tamar.

⁷ Er, primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, pelo que o SENHOR o matou.

⁸ Então Judá disse a Onã: Toma a mulher de teu irmão, cumpre o teu dever de cunhado e dá descendência a teu irmão.

⁹ Porém Onã sabia que a descendência não seria sua. Assim, toda vez que se unia à mulher de seu irmão, derramava o sêmen no chão para não dar descendência ao irmão.

¹⁰ E o que ele fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o matou.

¹¹ Então Judá disse a sua nora Tamar: Conserva-te viúva na casa de teu pai, até que meu filho Selá se torne homem adulto; pois dizia: Para que este não morra também, como seus irmãos. Assim Tamar foi morar na casa de seu pai.

¹² Com o passar do tempo, a filha de Suá, mulher de Judá, morreu. Depois de consolado, Judá subiu a Timnate, ao encontro dos tosquiadores das suas ovelhas, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

¹³ E avisaram Tamar, dizendo: O teu sogro está subindo a Timnate para tosquiar suas ovelhas.

¹⁴ Então ela se despiu dos vestidos da sua viuvez e se cobriu com o véu, e assim disfarçada, assentou-se à porta de Enaim, que está no caminho de Timnate;

porque via que Selá já era homem adulto, e ela não lhe havia sido dada por mulher.

¹⁵Ao vê-la, Judá julgou que fosse uma prostituta, porque ela havia coberto o rosto.

¹⁶Sem saber que era sua nora, dirigiu-se a ela no caminho e disse: Vem, quero deitar-me contigo. Mas ela perguntou: Que me darás por te deitares comigo?

¹⁷Ele respondeu: Eu te mandarei um cabrito do rebanho. Mas ela ainda perguntou: Tu me darás alguma garantia até que o mandes?

¹⁸Então ele disse: Que garantia te darei? Disse ela: O teu selo com a corda e o cajado que está em tua mão. E ele os entregou; então deitou-se com ela, e ela engravidou.

¹⁹Então, levantou-se e se foi; tirou de si o véu e vestiu as roupas da sua viuvez.

²⁰Depois Judá mandou o cabrito por meio do seu amigo, o adulamita, para receber a garantia da mão da mulher, mas ele não a encontrou.

²¹Então perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta cultural que estava junto ao caminho de Enaim? E disseram: Aqui não esteve nenhuma prostituta cultural.

²²Ele voltou a Judá e disse: Não a encontrei; e também os homens daquele lugar disseram: Aqui não esteve nenhuma prostituta cultural.

²³Então Judá disse: Que ela fique com a garantia, para que não sejamos envergonhados; eu mandei este cabrito, mas tu não a encontraste.

²⁴Passados quase três meses, disseram a Judá: Tua nora Tamar prostituiu-se e está grávida da sua prostituição. Então Judá disse: Levai-a para fora, e seja ela queimada.

²⁵Quando estava sendo levada para fora, ela mandou dizer a seu sogro: Eu engravidei do homem a quem pertencem estas coisas. E disse mais: Peço-te que reconheças de quem são o selo com o cordão e o cajado.

²⁶Judá os reconheceu e disse: Ela é mais justa do que eu, porque não lhe entreguei meu filho Selá. E nunca mais a conheceu intimamente.

²⁷Sucedeu que, no tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre;

²⁸e quando deu à luz, um pôs a mão para fora, e a parteira tomou um fio vermelho e o amarrou em sua mão, dizendo: Este saiu primeiro.

²⁹Mas ele recolheu a mão, e então seu irmão saiu; pelo que ela disse: Como rompestes saída! Por isso foi chamado Perez.

³⁰Depois saiu o irmão, trazendo na mão o fio vermelho; e foi chamado Zerá.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

- ¹ José foi levado ao Egito; e Potifar, oficial do faraó, capitão da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá.
- ² Mas o SENHOR estava com José, e ele tornou-se próspero; e passou a morar na casa do seu senhor, o egípcio.
- ³ E o seu senhor viu que Deus estava com ele e fazia prosperar em sua mão tudo quanto ele empreendia.
- ⁴ Por isso, José achou favor aos olhos dele e tornou-se seu assessor; de modo que ele o fez mordomo da sua casa e entregou em suas mãos tudo o que possuía.
- ⁵ Desde que o colocou como mordomo de sua casa e de todos os seus bens, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do SENHOR estava sobre todos os seus bens, tanto na casa como no campo.
- ⁶ Potifar deixou tudo nas mãos de José, de tal modo que não se preocupava com o que estava sob os cuidados dele, mas somente com a sua comida. José era belo de porte e de rosto.
- ⁷ E aconteceu depois dessas coisas que a mulher do seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo.
- ⁸ Mas ele se recusou e disse à mulher do seu senhor: O meu senhor não se preocupa com o que está sob os meus cuidados na sua casa; entregou em minhas mãos tudo o que tem.
- ⁹ Ninguém é superior a mim nesta casa; ele não me negou nada, a não ser a ti, porque és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar contra Deus?
- ¹⁰ Entretanto, ela insistia com José dia após dia; ele, porém, não lhe dava ouvidos para se deitar com ela nem para estar com ela.
- ¹¹ Mas, certo dia, sucedeu que ele entrou na casa para fazer o seu serviço, e nenhum dos homens da casa estava lá dentro.
- ¹² Então ela, pegando-o pela capa, lhe disse: Deita-te comigo! Mas ele, deixando a capa na mão dela, saiu e correu para fora.
- ¹³ Quando ela viu que ele havia deixado a capa na sua mão, fugindo,
- ¹⁴ chamou os homens de sua casa e disse-lhes: Vede! meu marido trouxe-nos um hebreu para nos insultar; ele tentou deitar-se comigo, mas eu gritei;
- ¹⁵ quando ele ouviu que eu havia levantado a voz e começado a gritar, deixou aqui a sua capa e saiu, fugindo para fora.

- ¹⁶ Ela guardou a capa consigo, até que o senhor dele voltasse para casa.
- ¹⁷ Então lhe repetiu as mesmas palavras: O servo hebreu que nos trouxeste aproximou-se de mim para insultar-me;
- ¹⁸ mas, quando levantei a voz e gritei, ele deixou comigo a capa e fugiu.
- ¹⁹ Ouvindo o seu senhor as palavras que sua mulher lhe havia contado: Teu servo me fez assim, a sua ira se acendeu.
- ²⁰ Então o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; e ali ele ficou.
- ²¹ O SENHOR, porém, estava com José, estendendo sobre ele a sua bondade e dando-lhe favor aos olhos do carcereiro,
- ²² o qual entregou nas mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e José era quem comandava tudo o que se fazia ali.
- ²³ E o carcereiro não se preocupava com coisa alguma que estava nas mãos de José, pois o SENHOR estava com ele, fazendo prosperar tudo quanto ele empreendia.

Gênesis 40

José interpreta dois sonhos

- ¹ Depois dessas coisas o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro cometeram uma ofensa contra o seu senhor, o rei do Egito.
- ² Por causa disso, o faraó indignou-se contra seus dois oficiais, contra o copeiro-chefe e contra o padeiro-chefe;
- ³ e mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere onde José estava preso;
- ⁴ e o capitão da guarda colocou-os a cargo de José para que os servisse. Assim ficaram algum tempo detidos.
- ⁵ Aconteceu que o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos no cárcere, tiveram um sonho na mesma noite, cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.
- ⁶ Quando José foi até eles pela manhã, viu que estavam perturbados.
- ⁷ Então perguntou a esses oficiais do faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor: Por que o vosso semblante está tão triste hoje?
- ⁸ Eles responderam: Tivemos um sonho e não há ninguém que o interprete. Mas José lhes disse: As interpretações não pertencem a Deus? Peço-vos que o conteis a mim.

⁹ Então o copeiro-chefe contou o seu sonho a José, dizendo-lhe: Em meu sonho havia uma videira diante de mim,

¹⁰ e na videira havia três ramos; e, tendo a videira brotado, suas flores saíam, e os seus cachos davam uvas maduras.

¹¹ A taça do faraó estava na minha mão; então peguei as uvas e espremi-as na taça do faraó, em cujas mãos entreguei a taça.

¹² Então lhe disse José: Esta é a sua interpretação: Os três ramos são três dias;

¹³ dentro de três dias o faraó te elevará de posição e te restaurará ao cargo; servirás a taça do faraó na mão dele, conforme costumavas fazer quando eras seu copeiro.

¹⁴ Mas lembra-te de mim quando estiveres bem; peço-te que tenhas compaixão de mim, falando de mim ao faraó, e tira-me deste cárcere;

¹⁵ porque, na verdade, fui roubado da terra dos hebreus; e aqui também nada fiz para que me pusessem nesta prisão.

¹⁶ Quando o padeiro-chefe viu que a interpretação era boa, disse a José: Eu também sonhei; havia três cestos de pão branco sobre a minha cabeça.

¹⁷ E no cesto mais alto havia delícias de todas as qualidades, feitas pelos padeiros e apreciadas pelo faraó; e as aves os comiam do cesto que estava sobre a minha cabeça.

¹⁸ Então José respondeu: Esta é a interpretação do sonho: Os três cestos são três dias;

¹⁹ dentro de três dias o faraó irá cortar a tua cabeça, te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne.

²⁰ E aconteceu que no terceiro dia, aniversário do faraó, este deu um banquete a todos os seus subordinados; e no meio dos subordinados restaurou a posição do copeiro-chefe e do padeiro-chefe;

²¹ e restaurou o copeiro-chefe ao seu cargo de copeiro, e este voltou a servir a taça na mão do faraó;

²² mas enforcou o padeiro-chefe, a exemplo do que José lhes havia interpretado.

²³ O copeiro-chefe, porém, não se lembrou de José; pelo contrário, esqueceu-se dele.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos do faraó

¹ Passados dois anos inteiros, o faraó sonhou que estava em pé junto ao rio Nilo;

²então subiram do rio sete vacas, bonitas e gordas, que foram pastar no meio dos juncos.

³Depois delas, subiram do rio outras sete vacas, feias e magras, que pararam junto às outras vacas à beira do Nilo.

⁴Então as vacas feias e magras devoraram as sete bonitas e gordas. E o faraó acordou.

⁵Depois ele voltou a dormir e tornou a sonhar. Sete espigas cheias e boas brotaram de um mesmo pé.

⁶ Depois delas, brotaram sete espigas miúdas e queimadas pelo vento oriental.

⁷Então as espigas miúdas devoraram as sete espigas grandes e cheias. E o faraó acordou; tinha sido um sonho.

⁸ Pela manhã, o seu espírito estava perturbado. Por isso mandou chamar todos os adivinhos e sábios do Egito. O faraó contou-lhes os sonhos, mas não havia quem os interpretasse para ele.

⁹ Então o copeiro-mor falou ao faraó: Lembro-me hoje das minhas faltas.

¹⁰ Quando o faraó estava muito indignado com os seus subordinados, e mandou-me à prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro-mor,

¹¹ eu e ele tivemos um sonho na mesma noite; sonhamos cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

¹² Um rapaz hebreu, servo do capitão da guarda, estava ali conosco; contamos a ele os nossos sonhos, e ele os interpretou para nós, a cada um conforme o seu sonho.

¹³ E aconteceu conforme a sua interpretação: eu fui restituído ao meu cargo, e o outro foi enforcado.

¹⁴ Então o faraó mandou chamar José, e o fizeram sair rapidamente da prisão. Ele se barbeou, mudou de roupa e se apresentou ao faraó.

¹⁵ E o faraó disse a José: Tive um sonho, e não há quem o interprete. Porém ouvi dizer que, quando ouves contar um sonho, podes interpretá-lo.

¹⁶ José lhe respondeu: Isso não está em mim; Deus é que dará uma resposta de paz ao faraó.

¹⁷ Então o faraó disse a José: Em meu sonho eu estava em pé à beira do Nilo;

¹⁸então subiram do rio sete vacas gordas e bonitas, que foram pastar no meio dos juncos.

¹⁹Depois delas, subiram outras sete vacas, fracas, muito feias e magras, tão feias como nunca vi em toda a terra do Egito.

- ²⁰Então as vacas magras e feias devoraram as primeiras sete vacas gordas;
- ²¹e, depois de as terem comido, não se podia reconhecer que o houvessem feito, porque o aspecto delas ainda era tão feio como no princípio. Então acordei.
- ²²Depois vi em meu sonho que subiam de uma só haste sete espigas cheias e boas.
- ²³Depois delas, brotaram sete espigas murchas, miúdas e queimadas pelo vento oriental.
- ²⁴Então as espigas miúdas devoraram as sete espigas boas. contei isso aos magos, mas não houve quem o interpretasse para mim.
- ²⁵Então José lhe disse: O sonho do faraó é um só; Deus mostrou ao faraó o que ele há de fazer.
- ²⁶As sete vacas boas são sete anos; as sete espigas boas também são sete anos; o sonho é um só.
- ²⁷De igual modo, as sete vacas magras e feias, que subiram depois delas, são sete anos, assim como também as sete espigas miúdas e queimadas pelo vento oriental; serão sete anos de fome.
- ²⁸É isto o que eu disse ao faraó: Deus mostrou ao faraó o que ele há de fazer.
- ²⁹Estão vindo sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito.
- ³⁰Depois destes virão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra.
- ³¹E a fartura na terra não será lembrada, por causa da fome que seguirá, porque será muito severa.
- ³²O sonho veio ao faraó duas vezes, porque isso foi determinado por Deus, e ele em breve o fará.
- ³³Portanto, que o faraó encontre agora um homem de discernimento e sabedoria, e o ponha sobre a terra do Egito.
- ³⁴O faraó deve fazer assim: nomeia administradores sobre a terra, que tomem a quinta parte dos produtos da terra do Egito nos sete anos de fartura,
- ³⁵ajuntem todo o mantimento destes bons anos que virão e estoquem trigo sob a supervisão do faraó, para mantimento nas cidades, e o armazenem.
- ³⁶Assim o mantimento servirá de provisão para a terra nos sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

José torna-se governador do Egito

- ³⁷Esse conselho foi bom aos olhos do faraó e aos olhos de todos os seus subordinados.

³⁸ Então o faraó perguntou aos seus subordinados: Poderíamos achar um homem como este, em quem esteja o espírito de Deus?

³⁹ Depois o faraó disse a José: Visto que Deus te revelou tudo isso, ninguém há que tenha discernimento e sabedoria como tu.

⁴⁰ Comandarás a minha casa, e todo o meu povo se governará por tua ordem; somente no trono serei maior que tu.

⁴¹ E o faraó disse mais a José: Eu te coloco no comando de toda a terra do Egito.

⁴² Então o faraó tirou da mão o seu anel de selar, colocou-o na mão de José, vestiu-o de traje de linho fino e lhe pôs uma corrente de ouro no pescoço.

⁴³ Além disso, ele o fez subir à sua segunda carruagem; e conclamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Assim o faraó o colocou sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴ E o faraó disse ainda a José: Eu sou o faraó, mas sem teu aval ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito.

⁴⁵ O faraó deu a José o nome de Zafenate-Paneia e por mulher Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Depois disso, José viajou por toda a terra do Egito.

⁴⁶ José era da idade de trinta anos quando se apresentou ao faraó, rei do Egito. E José saiu da presença do faraó e foi percorrer toda a terra do Egito.

⁴⁷ Durante os sete anos de fartura, a terra produziu muito;

⁴⁸ e José ajuntou todo o mantimento dos sete anos produzido na terra do Egito, e o armazenou nas cidades; e armazenou em cada cidade o mantimento dos campos dos arredores.

⁴⁹ Assim José estocou muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que parou de contar, porque não se podia mais contá-lo.

⁵⁰ Antes que chegasse o ano da fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

⁵¹ José deu ao primogênito o nome de Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todo o meu sofrer e de toda a casa de meu pai.

⁵² Ao segundo, ele deu o nome de Efraim, pois disse: Deus me fez prosperar na terra da minha aflição.

⁵³ Então se acabaram os sete anos de fartura que houve na terra do Egito;

⁵⁴ e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito. E havia fome em todas as terras; porém, havia comida em toda a terra do Egito.

⁵⁵ Depois, quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou ao faraó por comida. Então o faraó disse a todos os egípcios: Ide a José e fazei o que ele vos disser.

⁵⁶ De modo que, estando a fome sobre toda a terra, José abriu todos os depósitos e passou a vender aos egípcios; porque a fome prevalecia na terra do Egito.

⁵⁷ Também vinha ao Egito gente de todas as terras para comprar de José, porque a fome prevalecia em todas as terras.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

¹ Sabendo Jacó que havia trigo no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

² E prosseguiu: Tenho ouvido que há trigo no Egito; descei até lá e o comprai para nós, a fim de que sobrevivamos e não morramos.

³ Então os dez irmãos de José desceram para comprar trigo no Egito.

⁴ Mas Jacó não deixou que Benjamim, irmão de José, fosse com seus irmãos, pois disse: Para que não lhe suceda algum desastre.

⁵ Assim os filhos de Israel foram também entre os que iam para lá para comprar, porque havia fome na terra de Canaã.

⁶ José era o governador da terra; era ele quem vendia a todo o povo da terra; e, chegando os irmãos de José, prostraram-se diante dele com o rosto em terra.

⁷ Vendo seus irmãos, José os reconheceu; mas portou-se como estranho para com eles, falou-lhes asperamente e perguntou-lhes: De onde vindes? Eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar mantimento.

⁸ Assim, José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram.

⁹ José lembrou-se então dos sonhos que havia tido a respeito deles e disse-lhes: Sois espiões e viestes ver se a terra é vulnerável.

¹⁰ E eles responderam: Não, meu senhor; teus servos vieram comprar mantimento.

¹¹ Somos todos filhos do mesmo homem; somos homens corretos; os teus servos não são espiões.

¹² Mas ele respondeu: Não; viestes ver se a terra é vulnerável.

¹³ Mas eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem da terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, e o outro já não existe.

¹⁴ Mas José reafirmou: É como vos disse; sois espiões.

¹⁵ Sereis postos à prova; pela vida do faraó! Não saireis daqui, a menos que vosso irmão mais novo venha para cá.

¹⁶Enviai um de vós para trazer vosso irmão; vós outros ficareis presos a fim de que as vossas palavras sejam comprovadas, se falais a verdade; senão, pela vida do faraó, sois espiões.

¹⁷E colocou-os juntos na prisão por três dias.

¹⁸ Ao terceiro dia, José lhes disse: Eu temo a Deus; fazei isto e tereis vida:

¹⁹ Se sois homens corretos, fique um dos irmãos preso no lugar da vossa prisão; vós outros, porém, ide e levai trigo para a fome de vossas casas,

²⁰ e trazei-me o vosso irmão mais novo; assim serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

²¹ Então disseram uns aos outros: Na verdade, nós somos culpados com respeito a nosso irmão, porque vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava, e não o quisemos atender; é por isso que esta angústia está vindo sobre nós.

²² E Rúben lhes respondeu: Não vos dizia eu: Não pequeis contra o menino? Mas não quisestes ouvir; por isso agora o seu sangue está sendo cobrado de nós.

²³ E eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles.

²⁴ Então, José se retirou e chorou. Depois voltou até eles, falou-lhes e tomou Simeão dentre eles; então, amarrou-o diante de seus olhos.

Os irmãos de José voltam do Egito

²⁵ Então José ordenou que lhes enchessem de trigo as bagagens, que restituíssem a cada um a prata na bagagem e lhes dessem provisões para o caminho. E assim lhes foi feito.

²⁶ Assim eles carregaram de trigo os seus jumentos e partiram.

²⁷ Quando um deles abriu a bagagem para dar forragem ao seu jumento na estalagem, viu a prata que estava na boca da bagagem.

²⁸ E disse a seus irmãos: Minha prata foi devolvida; está aqui na bagagem. Então o coração deles desfaleceu e, tremendo, viravam-se uns para os outros, dizendo: Que é isto que Deus nos fez?

²⁹ Depois disso, chegaram ao seu pai Jacó, na terra de Canaã, e contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo:

³⁰ O homem, o senhor da terra, falou-nos asperamente e tratou-nos como espiões da terra;

³¹ mas nós lhe dissemos: Somos homens corretos; não somos espiões;

³² somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já não existe e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

³³ Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Assim saberei que sois homens corretos: Deixai comigo um de vossos irmãos, tomai trigo para a fome de vossas casas e parti;

³⁴ trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espiões, mas homens corretos; então vos entregarei o vosso irmão e podereis fazer negócios na terra.

³⁵ E aconteceu que, quando eles esvaziaram as bagagens, a bolsa com a prata de cada um estava em cada bagagem; quando eles e seu pai viram suas bolsas com a prata, tiveram medo.

³⁶ Então Jacó, seu pai, disse-lhes: Estais tirando meus filhos; José já não existe, Simeão não voltou, e quereis levar Benjamim! Todas essas coisas caíram sobre mim.

³⁷ Mas Rúben falou a seu pai: Se eu não o trouxer de volta a ti, mata os meus dois filhos; deixa-o em minhas mãos, e eu o trarei de volta a ti.

³⁸ Ele porém disse: Meu filho não descera convosco; pois o seu irmão já está morto, e só ele restou. Se lhe acontecer algum desastre no caminho que seguides, fareis meus cabelos brancos descer com tristeza ao túmulo.

Gênesis 43

Os irmãos de José voltam ao Egito

¹ A fome na terra continuava muito severa.

² Tendo eles acabado de consumir o mantimento que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: Voltai e comprai um pouco de alimento para nós.

³ Mas Judá lhe respondeu: O homem nos advertiu claramente, dizendo: Se vosso irmão não estiver convosco, nem vereis a minha face.

⁴ Se queres enviar conosco o nosso irmão, desceremos e compraremos alimento para ti;

⁵ mas se não queres enviá-lo, não desceremos, porque o homem nos disse: Se vosso irmão não estiver convosco, nem vereis a minha face.

⁶ Israel então perguntou: Por que me fizestes este mal, revelando ao homem a existência de vosso outro irmão?

⁷ Eles responderam: O homem perguntou particularmente sobre nós e sobre nossos parentes: Vosso pai ainda vive? Tendes mais um irmão? Nós lhe respondemos conforme essas perguntas. Por acaso podíamos saber que ele diria: Trazei vosso irmão?

8 Então Judá disse a Israel, seu pai: Envia o rapaz comigo, nós nos levantaremos e iremos, para que sobrevivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhinhos.

9 Eu serei responsável por ele; tu o cobrarás de mim. Se eu não o trouxer de volta a ti e não colocá-lo na tua presença, serei culpado para sempre diante de ti.

10 Se não tivéssemos nos demorado, certamente já estaríamos de volta pela segunda vez.

11 Então Israel, seu pai, lhes disse: Se tem de ser assim, fazei isto: Tomai dos melhores produtos da terra nos vossos alforjes e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, essências aromáticas e mirra, nozes de pistache e amêndoas;

12 levai convosco prata em dobro; e levai de volta convosco a prata que foi devolvida na boca das vossas bagagens; bem pode ter havido algum engano.

13 Levai também vosso irmão; levantai-vos e voltaí ao homem;

14 e que o Deus Todo-poderoso vos conceda misericórdia diante do homem, para que ele deixe vosso outro irmão e Benjamim voltarem convosco; e eu, se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei.

José come com seus irmãos

15 Então os homens pegaram o presente, prata em dobro nas mãos e Benjamim; e, levantando-se, desceram ao Egito e apresentaram-se diante de José.

16 Quando José viu Benjamim com eles, disse ao encarregado de sua casa: Leva estes homens para minha casa, mata um animal e prepara tudo, pois eles comerão comigo ao meio-dia.

17 E o homem fez como José havia ordenado, e levou-os à casa de José.

18 Então os homens ficaram com medo, por terem sido levados à casa de José; e diziam: Fomos trazidos aqui por causa da prata devolvida nas nossas bagagens da outra vez; foi para nos acusar, nos dominar, nos fazer escravos e tomar os nossos jumentos.

19 Por isso eles se aproximaram do encarregado da casa de José e falaram com ele à porta da casa:

20 Meu senhor, na verdade descemos para cá da outra vez para comprar mantimento;

21 e, quando chegamos à estalagem, abrimos nossas bagagens, e a prata de cada um estava na boca de cada bagagem, a prata no peso exato; assim, tornamos a trazê-la conosco;

²²e trouxemos mais prata conosco para comprar mantimento; não sabemos quem colocou a prata em nossas bagagens.

²³Ele respondeu: Ficaí em paz, não temais; o vosso Deus, o Deus de vosso pai, deu-vos um tesouro nas vossas bagagens; a vossa prata chegou-me às mãos. E trouxe-lhes Simeão.

²⁴Depois levou os homens à casa de José e deu-lhes água para lavarem os pés; também deu forragem para os seus jumentos.

²⁵Então eles prepararam o presente para quando José chegasse ao meio-dia; porque tinham ouvido que iriam comer ali.

²⁶Quando José chegou em casa, trouxeram-lhe o presente que tinham consigo e inclinaram-se diante dele até o chão.

²⁷Então ele lhes perguntou como estavam e prosseguiu: Vosso pai, o homem de idade avançada de quem falastes, está bem? Ainda vive?

²⁸Eles responderam: O teu servo, nosso pai, está bem e ainda vive. Então, abaixaram a cabeça e inclinaram-se.

²⁹Levantando os olhos, José viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e perguntou: É este o vosso irmão mais novo de quem me falastes? E disse: Deus seja gracioso para contigo, meu filho.

³⁰E comovido em suas entranhas por causa de seu irmão, José saiu depressa e procurou onde chorar; e, entrando em seu quarto, ali chorou.

³¹Depois lavou o rosto e saiu. E, contendo-se, disse: Servi a comida.

³²Então lhe serviram separadamente, e a eles também em separado, assim como aos egípcios que comiam com ele; porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso é abominação para os egípcios.

³³E sentaram-se diante dele, desde o primogênito até o mais novo, conforme a idade de cada um; e os homens se entreolhavam atônitos.

³⁴Então ele mandou servir-lhes das porções que estavam diante dele; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior que a de qualquer outro. Então beberam e festejaram com ele.

Gênesis 44

A astúcia de José

¹Depois disso, José deu ordem ao encarregado de sua casa, dizendo: Enche de mantimento as bagagens dos homens, tanto quanto puderem levar, e põe a prata de cada um na boca da bagagem deles.

²E põe a minha taça de prata na boca da bagagem do mais novo, com a prata do seu trigo. E ele fez conforme a palavra de José.

³Logo que veio a luz da manhã, despediram os homens, eles com seus jumentos.

⁴ Quando eles já haviam saído da cidade, sem terem se distanciado muito, José disse ao seu encarregado: Levanta-te e persegue os homens; quando alcançá-los, dize-lhes: Por que pagastes o bem com o mal?

⁵ Esta não é a taça em que meu senhor bebe, e de que se serve para adivinhar? O que fizestes foi uma maldade.

⁶ Quando ele os alcançou, repetiu-lhes essas mesmas palavras.

⁷E eles responderam: Por que meu senhor diz tais palavras? Longe de teus servos fazerem semelhante coisa.

⁸ Trouxemos de volta, desde a terra de Canaã, a prata que achamos na boca das nossas bagagens. Portanto, como furtaríamos prata ou ouro da casa do teu senhor?

⁹ Aquele dentre os teus servos que for encontrado com a taça, morrerá; e também nós seremos escravos do meu senhor.

¹⁰Ao que ele respondeu: Seja conforme as vossas palavras; quem for encontrado com a taça será meu escravo; mas vós outros sereis inocentes.

¹¹Então cada um colocou sem demora a sua bagagem em terra e a abriu.

¹²E o encarregado procurou, começando pelo mais velho e acabando pelo mais novo; e a taça foi achada na bagagem de Benjamim.

¹³ Então eles rasgaram suas roupas, cada um pôs a carga no seu jumento, e voltaram à cidade.

¹⁴ Judá chegou com seus irmãos à casa de José, pois ele ainda estava lá; e eles se prostraram em terra diante dele.

¹⁵ E logo José lhes perguntou: Que foi isso que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar?

A humilde súplica de Judá

¹⁶ Judá respondeu: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? Como nos justificaremos? Deus descobriu a maldade de teus servos; seremos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele na mão de quem a taça foi achada.

¹⁷ Disse José: Longe de mim fazer isso; o homem na mão de quem a taça foi achada será meu escravo; porém vós outros podeis subir em paz para vosso pai.

¹⁸ Então Judá aproximou-se dele e disse: Meu senhor, peço-te que deixes o teu servo dizer uma palavra ao meu senhor; e que a tua ira não se acenda contra o teu servo, porque tu és como o faraó.

¹⁹ Meu senhor perguntou a seus servos: Tendes pai ou irmão?

²⁰ Respondemos a meu senhor: Temos pai, já idoso, e há um filho da sua velhice, um menino pequeno, cujo irmão está morto; ele é o único que ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

²¹ Então tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que meus olhos o vejam.

²² E quando respondemos a meu senhor: O menino não pode deixar o pai, pois este morreria se ele o deixasse,

²³ tu respondeste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face.

²⁴ Então subimos a meu pai, teu servo, e lhe dissemos as palavras de meu senhor.

²⁵ E nosso pai disse: Retornai, comprai-nos um pouco de mantimento;

²⁶ mas nós lhe respondemos: Não podemos descer. Mas, se nosso irmão mais novo for conosco, descereemos; pois se nosso irmão mais novo não estiver conosco não poderemos ver a face do homem.

²⁷ Então meu pai, teu servo, nos disse: Sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

²⁸ um saiu de minha casa e eu disse: Certamente foi despedaçado, e nunca mais o vi;

²⁹ se também me tirardes este e lhe acontecer algum desastre, fareis os meus cabelos brancos descer com tristeza ao túmulo.

³⁰ Portanto, se eu voltar a meu pai, teu servo, sem levar conosco o menino, porque sua alma está ligada à dele,

³¹ acontecerá que ele morrerá quando vir que o menino não voltou; teus servos farão os cabelos brancos de nosso pai, teu servo, descer com tristeza ao túmulo.

³² Porque teu servo ficou responsável pelo menino diante de meu pai, dizendo: Para sempre serei culpado diante de meu pai se não o trouxer de volta a ti.

³³ Agora, peço-te que teu servo fique como escravo de meu senhor em lugar do menino, e deixa o menino subir com seus irmãos.

³⁴ Pois, como subirei a meu pai, se o menino não for comigo? Não quero ver o mal que sobrevirá a meu pai.

Gênesis 45

José revela-se a seus irmãos

¹ José não conseguia mais conter-se diante de todos os presentes. Então, falou em alta voz: Fazei com que todos saiam da minha presença; e ninguém ficou com ele, quando se revelou a seus irmãos.

² E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviram, bem como a casa do faraó.

³ Então José disse a seus irmãos: Eu sou José; meu pai ainda vive? E seus irmãos não conseguiam responder-lhe, pois estavam perplexos diante dele.

⁴ E José disse mais a seus irmãos: Aproximai-vos. E eles se aproximaram. Então prosseguiu: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

⁵ Agora, não vos entristeçais, nem guardeis remorso por me terdes vendido para cá; pois foi para preservar vidas que Deus me enviou adiante de vós.

⁶ Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos sem lavoura e sem colheita.

⁷ Deus enviou-me adiante de vós, para vos conservar descendência na terra e para vos preservar a vida com um grande livramento.

⁸ Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, mas sim Deus, que me colocou como pai do faraó, como senhor de toda a sua casa e como governador de toda a terra do Egito.

⁹ Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me colocou como senhor de toda a terra do Egito; desce a mim e não te demores.

¹⁰ Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e os teus filhos e os filhos de teus filhos, e as tuas ovelhas, os teus bois e tudo quanto tens.

¹¹ Eu te sustentarei ali, pois ainda haverá cinco anos de fome, para que não caias na pobreza, tu e a tua casa, e tudo o que tens.

¹² E os vossos olhos, e os de meu irmão Benjamim, veem que é minha própria boca que vos fala.

¹³ Revelai a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que vistes; e fazei meu pai descer depressa para cá.

¹⁴ Então se lançou ao pescoço de Benjamim, seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou também ao pescoço dele.

¹⁵ José beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles; somente depois disso, seus irmãos falaram com ele.

Jacó é informado de que José está vivo

16 Esta notícia foi ouvida na casa do faraó: os irmãos de José chegaram; e isso agradou o faraó e seus servos.

17 E o faraó ordenou a José: Dize a teus irmãos que façam assim: Carregai os vossos animais e parti, voltaí à terra de Canaã;

18 tomai o vosso pai e as vossas famílias e vinde a mim; eu vos darei o melhor da terra do Egito e comereis da fartura da terra.

19 A ti é ordenado dizer-lhes que façam assim: levai da terra do Egito carros para trazer vossas crianças e vossas mulheres; trazei vosso pai e vinde.

20 E não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 Assim fizeram os israelitas. José lhes deu carros, conforme a ordem do faraó, e deu-lhes também provisão para o caminho.

22 E deu a cada um deles mudas de roupa, mas a Benjamim deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa.

23 E a seu pai enviou dez jumentos carregados com o melhor do Egito, dez jumentas carregadas de trigo, pão e provisão para o caminho; sim, para seu pai.

24 Assim enviou seus irmãos e, ao partirem, lhes disse: Não brigueis pelo caminho.

25 Então eles subiram do Egito, foram para a terra de Canaã, até Jacó, seu pai,

26 e lhe anunciaram: José está vivo e é governador de toda a terra do Egito. O coração de Jacó fraquejou porque não acreditava neles.

27 Mas quando lhe contaram tudo que José lhes falara e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, o seu espírito se reanimou.

28 E disse Israel: Basta; meu filho José ainda vive; irei e o verei antes de morrer.

Gênesis 46

Jacó e toda a sua família descem ao Egito

1 Israel partiu com tudo o que tinha e chegou a Berseba, onde ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E Deus falou a Israel em visões de noite: Jacó, Jacó! Então, Jacó respondeu: Estou aqui.

3 E Deus disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, porque ali farei de ti uma grande nação.

4 Descerei contigo para o Egito e certamente te farei voltar; e José fechará os teus olhos.

- ⁵ Então Jacó se levantou de Berseba, e os israelitas levaram seu pai Jacó, suas crianças e suas mulheres nos carros que o faraó tinha enviado para isso.
- ⁶ Também tomaram o seu gado e os seus bens que haviam adquirido na terra de Canaã; e Jacó e toda a sua descendência foram para o Egito.
- ⁷ Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência.
- ⁸ Estes são os nomes dos israelitas que foram para o Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó.
- ⁹ E os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.
- ¹⁰ E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia.
- ¹¹ E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
- ¹² E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá. Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
- ¹³ E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom.
- ¹⁴ E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
- ¹⁵ Esses são os filhos de Leia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná; seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.
- ¹⁶ E os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.
- ¹⁷ E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel.
- ¹⁸ Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Leia; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.
- ¹⁹ Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
- ²⁰ E nasceram a José, na terra do Egito, Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
- ²¹ E os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.
- ²² Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.
- ²³ E o filho de Dã: Husim.
- ²⁴ E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
- ²⁵ Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.

²⁶ Os que foram com Jacó para o Egito e procederam dele, fora as mulheres dos filhos de Jacó, foram sessenta e seis pessoas ao todo;

²⁷ e os filhos de José foram dois, que lhe nasceram no Egito. Todos os da casa de Jacó que foram para o Egito foram setenta pessoas.

O encontro de José com seu pai

²⁸ Jacó enviou Judá à sua frente, ao encontro de José, para poder tomar o caminho para Gósen; e eles chegaram à terra de Gósen.

²⁹ Então José aprontou sua carruagem e foi para Gósen, ao encontro de seu pai Israel; quando o encontrou, lançou-se ao seu pescoço e chorou muito sobre ele.

³⁰ E Israel disse a José: Agora posso morrer, já que vi o teu rosto e ainda vives.

³¹ Depois disso, José falou a seus irmãos e à família de seu pai: Subirei, informarei ao faraó e lhe direi: Meus irmãos e a família de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim.

³² Os homens são pastores, ocupam-se em cuidar do gado; eles trouxeram suas ovelhas, seus bois e tudo o que têm.

³³ Portanto, quando o faraó vos chamar e vos perguntar: Qual é a vossa ocupação?

³⁴ respondereis: Nós, teus servos, temos sido pastores de gado desde a mocidade até agora, tanto nós como nossos pais. Assim direis para que habiteis na terra de Gósen; porque todo pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Jacó passa a viver no Egito

¹ Então José foi e informou ao faraó: Meu pai e meus irmãos chegaram da terra de Canaã e estão na terra de Gósen, com suas ovelhas, seus bois e tudo o que têm.

² E levou cinco de seus irmãos e os apresentou ao faraó.

³ Então o faraó perguntou a esses irmãos de José: Qual é a vossa ocupação? E eles lhe responderam: Nós, teus servos, somos pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

⁴ Disseram mais ao faraó: Viemos viver algum tempo nesta terra; porque não há pasto para os rebanhos de teus servos e porque a fome é severa na terra de Canaã; agora, rogamos-te que permitas que teus servos habitem na terra de Gósen.

⁵ Então o faraó falou a José: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

⁶ a terra do Egito está diante de ti; faze teu pai e teus irmãos habitarem no melhor da terra; que habitem na terra de Gósen. E, se conheces homens capazes entre eles, coloca-os como pastores do meu gado.

⁷ Então José trouxe Jacó, seu pai, e o apresentou ao faraó; e Jacó abençoou o faraó.

⁸ Então o faraó perguntou a Jacó: Quantos são os anos da tua vida?

⁹ Jacó respondeu-lhe: O tempo das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida; não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.

¹⁰ E Jacó abençoou o faraó e saiu da sua presença.

¹¹ José deu morada a seu pai e a seus irmãos, dando-lhes propriedades na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, conforme o faraó havia ordenado.

¹² E José deu sustento a seu pai, a seus irmãos e a toda a família de seu pai, segundo o número de seus filhos.

José enfrenta os anos de fome

¹³ Não havia mantimento em toda aquela terra, porque a fome era muito severa; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

¹⁴ Então José arrecadou toda a prata que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, dada pelo trigo que compravam, e levou-a à casa do faraó.

¹⁵ Quando acabou a prata na terra do Egito e na terra de Canaã, todos os egípcios foram a José, pedindo: Dá-nos sustento; haveríamos de morrer diante de ti porque não temos mais prata?

¹⁶ José respondeu: Trazei o vosso gado, se não tendes mais prata, e vos darei sustento em troca do vosso gado.

¹⁷ Então trouxeram o gado a José; e ele lhes deu sustento em troca dos cavalos, das ovelhas, dos bois e dos jumentos; e deu-lhes sustento aquele ano em troca de todo o gado.

¹⁸ Quando aquele ano terminou, foram a José no ano seguinte e disseram-lhe: Não esconderemos do meu senhor que a nossa prata já acabou; e as manadas de gado já pertencem ao meu senhor; e nada resta para o meu senhor, exceto nosso corpo e nossa terra.

¹⁹ Por que haveríamos de morrer diante dos teus olhos, tanto nós como nossa terra? Compra a nós e à nossa terra em troca de sustento; e nós e nossa terra seremos escravos do faraó; dá-nos também semente, para que sobrevivamos e não morramos, e para que a terra não fique desolada.

²⁰ Assim José comprou toda a terra do Egito para o faraó; porque cada um dos egípcios vendeu o seu campo, já que a fome sobre eles era muito severa; e a terra passou a ser do faraó.

²¹ E José tornou o povo escravo, de um extremo ao outro do Egito.

²² Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque estes recebiam regularmente uma porção do faraó, e eles se sustentavam com as porções que o faraó lhes dava; por isso não venderam a sua terra.

²³ Então José disse ao povo: Hoje comprei a vós e a vossa terra para o faraó; aqui está a semente para vós, para que semeéis a terra.

²⁴ Mas dareis ao faraó a quinta parte das colheitas, e quatro quintos serão vossos, para semente do campo e para o vosso mantimento e dos que estão nas vossas casas e das vossas crianças.

²⁵ Eles responderam: Tu nos conservaste a vida! Achamos favor aos olhos de meu senhor; seremos escravos do faraó.

²⁶ José estabeleceu por lei, quanto ao solo do Egito, até o dia de hoje, que o quinto da produção coubesse ao faraó; somente a terra dos sacerdotes não se tornou do faraó.

²⁷ Assim Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen; nela adquiriram propriedades, frutificaram e multiplicaram-se muito.

²⁸ E Jacó viveu dezessete anos na terra do Egito; os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

²⁹ Aproximando-se o dia de sua morte, Israel chamou seu filho José e disse-lhe: Se posso achar misericórdia diante de ti, põe a mão debaixo da minha coxa e usa de bondade e de fidelidade para comigo; peço-te que não me sepultes no Egito;

³⁰ mas, quando eu adormecer com os meus pais, tu me levarás do Egito e me sepultarás junto à sepultura deles. José respondeu: Farei conforme a tua palavra.

³¹ E Jacó disse: Jura-me; e ele jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó abençoa os filhos de José

¹ Depois dessas coisas, disseram a José: Teu pai está doente. Então José tomou consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim.

² E alguém disse a Jacó: Teu filho José está vindo ao teu encontro. Então, esforçando-se, Israel sentou-se na cama.

³ E Jacó disse a José: O Deus Todo-poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou;

⁴ e me disse: Eu te farei frutificar e crescer em número; farei de ti uma multidão de povos e darei esta terra à tua futura descendência como propriedade perpétua.

⁵ Portanto, agora os teus dois filhos, que nasceram na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

⁶ mas a prole que tiveres depois deles será tua; sob o nome de seus irmãos, eles serão contados na sua herança.

⁷ Quando eu vinha de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho, na terra de Canaã, quando ainda faltava alguma distância para chegar a Efrata; sepultei-a ali, no caminho que vai para Efrata, isto é, Belém.

⁸ Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: Quem são esses?

⁹ José respondeu a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me deu aqui. Israel continuou: Traze-os aqui, e eu os abençoarei.

¹⁰ Os olhos de Israel estavam fracos por causa da velhice, de modo que ele já não podia enxergar direito. José aproximou-os dele; e ele os beijou e os abraçou.

¹¹ E Israel disse a José: Eu não esperava ver o teu rosto; e Deus me fez ver também a tua descendência.

¹² Então José os tirou de sobre os joelhos de seu pai; e inclinou-se até o chão diante dele.

¹³ Então José levou os dois, Efraim com a mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés com a mão esquerda, à direita de Israel, e os aproximou dele.

¹⁴ Mas Israel, de propósito, estendeu a mão direita, colocando-a sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a esquerda sobre a cabeça de Manassés, embora fosse o primogênito.

¹⁵ E abençoou José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até este dia,

¹⁶ o anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe estes rapazes, e o meu nome seja chamado neles, e o nome de meus pais, Abraão e Isaque; e multipliquem-se muito no meio da terra.

¹⁷ Ao ver que seu pai colocara a mão direita sobre a cabeça de Efraim, José desagradou-se. Então levantou a mão de seu pai para mudá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este é o primogênito; põe a mão direita sobre a cabeça dele.

19 Mas seu pai recusou-se e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e também será grande. Mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

20 Assim ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em vosso nome Israel abençoará e dirá: Deus te faça como Efraim e como Manassés. E pôs Efraim diante de Manassés.

21 Depois Israel disse a José: Estou para morrer, mas Deus estará convosco e vos fará voltar para a terra de vossos pais.

22 E te dou um pedaço de terra a mais do que a teus irmãos, o qual com a minha espada e com o meu arco tomei da mão dos amorreus.

Gênesis 49

A morte de Jacó e suas últimas palavras

1 Depois disso, Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos para que eu vos anuncie o que vos acontecerá nos dias vindouros.

2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; ouvi vosso pai Israel:

3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, maior em dignidade e maior em poder.

4 Turbulento como as águas, não conservarás a superioridade, pois subiste ao leito de teu pai e o profanaste. Sim, ele subiu à minha cama.

5 Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são instrumentos de violência.

6 No seu conselho não entres, ó minha alma! Com a sua assembleia não te ajuntes, ó minha glória! Porque na sua fúria mataram homens, e no seu desejo aleijaram bois.

7 Maldita seja a sua fúria, porque era forte! Maldita a sua ira, porque era cruel! Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

8 Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

9 Judá é um leãozinho. Subiste vindo da presa, meu filho. Ele se encurva e se deita como um leão e como uma leoa. Quem o despertará?

10 O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão de autoridade, de entre seus pés, até que venha aquele a quem pertence; e os povos obedecerão a ele.

11 Atando o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à videira seleta, ele lava as suas roupas em vinho e as suas vestes em sangue de uvas.

- 12 Os olhos serão escurecidos pelo vinho, e os dentes serão brancos de leite.
- 13 Zebulom habitará no litoral; será ancoradouro de navios; sua fronteira se estenderá até Sidom.
- 14 Issacar é jumento forte, deitado entre dois fardos.
- 15 Ele viu que o descanso era bom e que a terra era agradável. Sujeitou seus ombros à carga e entregou-se ao trabalho forçado de escravo.
- 16 Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel.
- 17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro caia para trás.
- 18 Ó SENHOR, tenho esperado tua salvação!
- 19 Gade, guerrilheiros o atacam; mas ele, por sua vez, os atacará por trás.
- 20 Aser, seu pão será farto; ele produzirá delícias reais.
- 21 Naftali é uma gazela solta; profere belas palavras.
- 22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro.
- 23 Os flecheiros lhe deram amargura, flecharam-no e o perseguiram,
- 24 mas seu arco permaneceu firme, e seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, a Rocha de Israel,
- 25 pelo Deus de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-poderoso, que te abençoará com bênçãos dos céus elevados, com bênçãos do abismo profundo, com bênçãos dos seios e do ventre.
- 26 As bênçãos de teu pai excedem as bênçãos dos montes antigos, as coisas desejadas dos montes de antigamente. Que elas estejam sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.
- 27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devorará a presa, e à tarde repartirá o despojo.
- 28 Essas são as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai lhes falou quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo sua bênção.
- 29 Depois lhes ordenou: Estou para ser reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,
- 30 na caverna que está no campo de Macpela, em frente a Manre, na terra de Canaã, caverna que Abraão comprou de Efrom, o heteu, juntamente com o respectivo campo, como propriedade de sepultura.

³¹ Ali sepultaram Abraão e sua mulher Sara, e também Isaque e sua mulher Rebeca; e ali eu sepultei Leia.

³² O campo e a caverna que está nele foram comprados dos heteus.

³³ Quando Jacó acabou de dar essas instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, expirou e foi reunido ao seu povo.

Gênesis 50

A morte de Jacó

¹ Então José lançou-se ao rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

² E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

³ Eles levaram quarenta dias, pois assim se cumprem os dias de embalsamamento; e os egípcios choraram por ele setenta dias.

⁴ Passados os dias de seu pranto, José disse à casa do faraó: Se agora acho misericórdia diante de vós, rogo-vos que faleis isto ao faraó:

⁵ Meu pai me fez jurar, dizendo: Estou para morrer; e tu me sepultarás em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã. Agora, peço-te que me deixes subir e sepultar meu pai; depois voltarei.

⁶ O faraó respondeu: Sobe e faz o sepultamento de teu pai, como ele te fez jurar.

⁷ E José subiu para sepultar o pai; e subiram com ele todos os subordinados do faraó, as autoridades da sua casa e todas as autoridades da terra do Egito,

⁸ bem como toda a família de José, seus irmãos e a família de seu pai; somente suas crianças, suas ovelhas e seus bois foram deixados na terra de Gósen.

⁹ E subiram com ele tanto carros como gente a cavalo, de modo que a comitiva era enorme.

¹⁰ Quando chegaram à eira de Atade, além do Jordão, fizeram ali um grande e alto pranto; e, assim, por sete dias, José fez um grande pranto por seu pai.

¹¹ Quando os cananeus, moradores da terra, viram o pranto na eira de Atade, disseram: Este pranto dos egípcios é grande. Por isso o lugar foi chamado Abel-Mizraim, e está além do Jordão.

¹² Assim os filhos de Jacó fizeram-lhe como ele lhes havia ordenado;

¹³ levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado de Efrom, o heteu, juntamente com o campo, como propriedade de sepultura, em frente a Manre.

¹⁴ Depois de sepultar seu pai, José, seus irmãos e todos os que com ele haviam subido para o sepultamento voltaram para o Egito.

¹⁵ Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: E se José nos odiar e nos retribuir todo o mal que lhe fizemos?

¹⁶ Então mandaram dizer a José: Teu pai, antes de morrer, nos ordenou:

¹⁷ Assim direis a José: Perdoa a transgressão de teus irmãos, e o pecado deles, porque te fizeram mal. Agora, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou enquanto lhe falavam.

¹⁸ Depois disso, seus irmãos também foram, prostraram-se diante dele e disseram: Seremos teus escravos.

¹⁹ José lhes respondeu: Não temais. Por acaso estou no lugar de Deus?

²⁰ Certamente planejastes o mal contra mim. Porém Deus o transformou em bem, para fazer o que se vê neste dia, ou seja, conservar muita gente com vida.

²¹ Agora, não temais; sustentarei a vós e a vossos filhinhos. Assim ele os consolou e lhes falou ao coração.

²² E José permaneceu habitando no Egito, ele e a família de seu pai; e viveu cento e dez anos.

²³ E José viu os filhos de Efraim, até a terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

²⁴ Depois dessas coisas, José disse a seus irmãos: Estou para morrer, mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

²⁵ E José fez os israelitas jurarem, dizendo: Certamente Deus vos visitará e fareis transportar daqui os meus ossos.

²⁶ Então morreu José, com cento e dez anos de idade; e, depois de o embalsamar, colocaram-no num caixão no Egito.

Êxodo

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

¹ Estes são os nomes dos israelitas que entraram no Egito com Jacó, cada um com sua família:

² Rúben, Simeão, Levi e Judá;

³ Issacar, Zebulom e Benjamim;

⁴ Dã, Naftali, Gade e Aser.

⁵ Todos os descendentes de Jacó eram setenta; José, porém, já estava no Egito.

⁶ José morreu, e também todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

⁷ E os israelitas se reproduziram e aumentaram muito, multiplicaram-se, tornaram-se muito fortes e encheram aquela terra.

⁸ Então um novo rei, que não havia conhecido José, levantou-se sobre o Egito.

⁹ E disse ao seu povo: O povo de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós.

¹⁰ Vamos agir com astúcia, para que não se multiplique e aconteça que, em caso de guerra, una-se aos nossos inimigos, lute contra nós e vá embora desta terra.

¹¹ Por isso, colocaram feitores sobre eles, para oprimi-los com trabalhos forçados. Assim, os israelitas construíram para o faraó as cidades armazéns de Pitom e Ramessés.

¹² Todavia, quanto mais os egípcios oprimiam o povo de Israel, mais este se multiplicava e se espalhava; de maneira que os egípcios ficaram com muito medo dos israelitas.

¹³ Por isso, os egípcios escravizavam os israelitas com mais rigor;

¹⁴ e assim lhes amarguravam a vida com serviços pesados com barro e com tijolos, e com todo tipo de trabalho no campo; enfim, com todo serviço que eram forçados a fazer.

As parteiras poupam a vida dos recém-nascidos

¹⁵ O rei do Egito falou às parteiras das hebreias, das quais uma se chamava Sifrá e a outra Puá:

¹⁶ Quando ajudardes as hebreias no parto, e as virdes sobre os assentos, se for menino, matai-o; mas, se for menina, poderá viver.

¹⁷ As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes havia ordenado, mas deixaram os meninos com vida.

¹⁸Então o rei do Egito mandou chamá-las e as interrogou: Por que fizestes isso, deixando com vida os meninos?

¹⁹As parteiras responderam ao faraó: As mulheres hebreias não são como as egípcias; elas são fortes. Antes que a parteira chegue, já deram à luz.

²⁰Por isso, Deus foi bom para com as parteiras. E o povo aumentou e se fortaleceu muito.

²¹Como as parteiras temeram a Deus, ele permitiu que tivessem suas próprias famílias.

²²Então o faraó ordenou a todo o seu povo: Lançai no rio todos os meninos que nascerem, mas deixai viver todas as meninas.

Êxodo 2

O nascimento de Moisés

¹Um homem da linhagem de Levi casou-se com uma descendente de Levi.

²A mulher engravidou e deu à luz um filho. Vendo que era bonito, escondeu-o durante três meses.

³Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, pegou um cesto de junco e revestiu-o de betume e piche; então, pondo nele o menino, colocou-o entre os juncos à margem do rio.

⁴E a irmã do menino ficou de longe, para ver o que lhe aconteceria.

⁵A filha do faraó desceu para banhar-se no rio. Enquanto isso, suas criadas passeavam à beira do rio. Vendo o cesto no meio dos juncos, mandou uma criada buscá-lo.

⁶Ao abrir o cesto, viu a criança, que estava chorando, e teve compaixão dela. E disse: Este é um dos filhos dos hebreus.

⁷Então a irmã do menino perguntou à filha do faraó: Queres que eu vá chamar uma ama dentre as hebreias, para que crie esse menino para ti?

⁸A filha do faraó lhe respondeu: Vai. A moça foi e chamou a mãe do menino.

⁹E a filha do faraó lhe disse: Leva este menino e cria-o para mim; eu te pagarei. E a mulher levou o menino e o criou.

¹⁰Quando o menino já era grande, ela o levou à filha do faraó, que o adotou e lhe deu o nome de Moisés, dizendo: Porque o tirei das águas.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11 Aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu ao encontro de seus irmãos e viu o sofrimento deles; e viu um egípcio agredindo um hebreu, um de seus irmãos.

12 Olhou, então, para um lado e para outro e, vendo que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia.

13 No dia seguinte, saiu de novo e viu dois hebreus brigando; e perguntou ao agressor: Por que maltratas o teu próximo?

14 Ele respondeu: Quem te constituiu líder e juiz sobre nós? Queres matar-me, como mataste o egípcio? Então Moisés ficou com medo e disse: Certamente já descobriram o que aconteceu.

15 Quando o faraó soube disso, procurou matar Moisés. Mas ele fugiu do faraó e foi habitar na terra de Midiã; e lá se sentou junto a um poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Mas os pastores vieram e as expulsaram dali. Moisés, porém, levantou-se, defendeu-as e deu de beber ao rebanho delas.

18 Quando elas voltaram a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que voltastes tão cedo hoje?

19 Elas responderam: Um egípcio nos livrou dos pastores; e ainda tirou água para nós e deu de beber ao rebanho.

20 E ele perguntou às filhas: Onde está ele? Por que deixastes o homem lá? Chamai-o para comer.

21 Moisés concordou em morar com aquele homem, e este lhe deu sua filha Zípora em casamento.

22 E ela deu à luz um filho, a quem ele deu o nome de Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estrangeira.

A morte do rei do Egito

23 Depois de muitos dias, o rei do Egito morreu, e os israelitas continuavam gemendo debaixo da escravidão. Então clamaram, e o seu clamor por causa da escravidão subiu a Deus.

24 Ouvindo os gemidos deles, Deus lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25 E Deus olhou para os israelitas e viu a condição em que se encontravam.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

- ¹ Moisés estava cuidando do rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, e levou o rebanho para o lado oposto do deserto, chegando ao Horebe, o monte de Deus.
- ² E o anjo do SENHOR apareceu-lhe em uma chama de fogo numa sarça. Moisés olhou e viu que a sarça estava em chamas, mas não se consumia.
- ³ Então disse: Vou me aproximar para ver essa coisa espantosa. Por que a sarça não se consome?
- ⁴ E, vendo o SENHOR que ele se aproximava para ver, chamou-o do meio da sarça: Moisés, Moisés! E ele respondeu: Estou aqui.
- ⁵ E Deus prosseguiu: Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos pés, pois o lugar em que estás é terra santa.
- ⁶ E disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés escondeu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.
- ⁷ Então o SENHOR disse: Tenho visto a opressão sobre o meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus opressores; conheço os seus sofrimentos.
- ⁸ Eu desci para livrá-lo dos egípcios e levá-lo daquela terra para uma terra boa e espaçosa, uma terra que dá leite e mel; o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.
- ⁹ O clamor dos israelitas chegou a mim; e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.
- ¹⁰ Agora, portanto, vai. Eu te enviarei ao faraó, para que tires do Egito o meu povo, os israelitas.
- ¹¹ Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu para ir ao faraó e tirar os israelitas do Egito?
- ¹² Deus lhe respondeu: Certamente eu serei contigo, e isto será um sinal de que eu te enviei: Quando houveres tirado o meu povo do Egito, prestareis culto a Deus neste monte.
- ¹³ Então Moisés disse a Deus: Quando eu for aos israelitas e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós, e eles me perguntarem: Qual é o nome dele? Que lhes direi?
- ¹⁴ Deus disse a Moisés: Eu Sou o que Sou. Assim responderás aos israelitas: Eu Sou me enviou a vós.
- ¹⁵ E Deus disse ainda a Moisés: Assim dirás aos israelitas: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a

vós. Este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.

¹⁶ Vai, reúne os anciãos de Israel e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu-me e disse: Certamente vos visitarei, pois tenho visto o que vos tem sido feito no Egito.

¹⁷ E digo: Eu vos farei sair da opressão do Egito e vos levarei para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que dá leite e mel.

¹⁸ Eles atenderão à tua voz; e tu e os anciãos de Israel ireis ao rei do Egito, para dizer-lhe: O SENHOR, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Agora, deixa-nos ir caminhando por três dias deserto adentro, para oferecermos sacrifícios ao SENHOR nosso Deus.

¹⁹ Sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser pelo poder de uma forte mão.

²⁰ Por isso, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os prodígios que farei no meio dele. Depois disso, ele vos deixará ir.

²¹ E favorecerei este povo aos olhos dos egípcios, de modo que, quando sairdes, não saireis de mãos vazias.

²² Porque cada mulher pedirá à sua vizinha, e àquela a quem estiver hospedando, joias de prata e de ouro, e também roupas, que colocareis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas. Assim despojareis os egípcios.

Êxodo 4

Moisés recebe poder para fazer prodígios

¹ Então Moisés respondeu: Mas eles não acreditarão em mim, nem atenderão à minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu.

² Perguntou-lhe o SENHOR: Que é isso na tua mão? Moisés respondeu: Uma vara.

³ O SENHOR lhe ordenou: Joga-a no chão. Ele a jogou no chão, e ela transformou-se numa cobra; e Moisés fugiu dela.

⁴ Então o SENHOR disse a Moisés: Estende a mão e pega-a pela cauda (ele estendeu a mão, pegou-a, e ela transformou-se numa vara de novo);

⁵ para que eles acreditem que o SENHOR, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó te apareceu.

⁶ Disse-lhe mais o SENHOR: Agora coloca a mão no peito. Ele colocou a mão no peito e, quando a tirou, ela estava leprosa, semelhante à neve.

⁷ Disse-lhe ainda: Coloca de novo a mão no peito. Ele colocou a mão no peito de novo e, quando a tirou, ela estava como o resto do seu corpo.

⁸ Acontecerá que, se não acreditarem em ti, nem aceitarem o primeiro sinal, acreditarão no segundo sinal.

⁹ Se ainda não acreditarem depois desses dois sinais, nem atenderem à tua voz, pegarás da água do rio e derramarás sobre a terra seca; e a água tirada do rio se transformará em sangue sobre a terra seca.

¹⁰ Então disse Moisés ao SENHOR: Ah, Senhor! Eu nunca fui bom orador, nem antes, nem agora, que falaste ao teu servo, pois sou pesado de boca e pesado de língua.

¹¹ E o SENHOR lhe respondeu: Quem faz a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?

¹² Então vai agora, e estarei com a tua boca e te ensinarei o que deves falar.

¹³ Ele, porém, disse: Ah, Senhor! Peço-te que envies outro que queiras enviar.

¹⁴ Então a ira do SENHOR acendeu-se contra Moisés, e disse: Arão, o levita, não é teu irmão? Eu sei que ele fala bem. Ele também virá ao teu encontro e, vendote, se alegrará no coração.

¹⁵ Tu lhe falarás e lhe porás as palavras na boca; e eu estarei com a tua boca e com a dele, e vos ensinarei o que deveis fazer.

¹⁶ Ele falará ao povo em teu lugar. Assim, ele será a tua boca, e tu serás como Deus para ele.

¹⁷ Portanto, levarás essa vara na tua mão e realizarás os sinais com ela.

Moisés volta para o Egito

¹⁸ Então Moisés voltou para onde estava Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Deixa-me voltar a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Jetro lhe disse: Vai em paz.

¹⁹ E o SENHOR disse também a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito, pois já morreram todos os que procuravam tirar-te a vida.

²⁰ Então Moisés tomou sua mulher e seus filhos, os fez montar num jumento e voltou para a terra do Egito; e Moisés levava na mão a vara de Deus.

²¹ E o SENHOR disse ainda a Moisés: Quando voltares ao Egito, tem o cuidado de fazer diante do faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão. Mas eu lhe endurecerei o coração, e ele não deixará o povo ir.

²² Então dirás ao faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito;

²³ e eu te disse: Deixa meu filho ir, para que me cultue. Mas recusaste deixá-lo ir. Por isso, matarei o teu filho primogênito.

²⁴ Durante a viagem, aconteceu que o SENHOR encontrou Moisés numa estalagem e quis matá-lo.

²⁵ Então, Zípora pegou uma faca de pedra, circuncidou o prepúcio de seu filho e, lançando-o aos pés de Moisés, disse: Tu és para mim um marido sanguinário.

²⁶ O SENHOR, então, o deixou. E ela disse: Marido sanguinário, por causa da circuncisão.

²⁷ E o SENHOR disse a Arão: Vai para o deserto, ao encontro de Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, cumprimentou-o com um beijo.

²⁸ E Moisés relatou a Arão todas as palavras com que o SENHOR o enviara e todos os sinais que o mandara realizar.

²⁹ Então Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos israelitas.

³⁰ E Arão falou todas as palavras que o SENHOR dissera a Moisés, e este realizou os sinais diante do povo.

³¹ O povo acreditou; quando todos ouviram que o SENHOR havia visitado os israelitas e que tinha visto a sua opressão, inclinaram-se e adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam ao faraó

¹ Depois disso, Moisés e Arão foram ao faraó e disseram: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Deixa o meu povo ir, para que me celebre uma festa no deserto.

² Mas o faraó respondeu: Quem é o SENHOR, para que eu atenda à sua voz e deixe Israel ir? Não conheço o SENHOR, nem deixarei Israel ir.

³ Então, eles disseram: O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Por isso, pedimos: Deixa-nos ir caminho de três dias deserto adentro, para oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus; caso contrário, ele nos alcançará com peste ou com espada.

⁴ O rei do Egito lhes respondeu de novo: Moisés e Arão, por que fazeis o povo parar o trabalho? Voltai às vossas tarefas.

⁵ Disse ainda o faraó: O vosso povo já é numeroso, e ainda o fazeis abandonar suas tarefas.

O faraó oprime os israelitas

⁶ Naquele mesmo dia, o faraó deu ordem aos feitores do povo e aos seus oficiais, dizendo:

⁷Não deis palha para o povo fazer tijolos como antes; que eles mesmos vão e recolham palha para si.

⁸Mas exigireis a mesma cota de tijolos que faziam antes, não menos. Eles estão ociosos e por isso clamam: Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus.

⁹Tornai pesado o serviço desses homens, para que se ocupem nele e não deem ouvidos a palavras mentirosas.

¹⁰ Então os feitores do povo e seus oficiais saíram e disseram ao povo: Assim diz o faraó: Eu não vos darei palha.

¹¹Ide vós mesmos e ajuntai palha onde puderdes achá-la, porque o vosso serviço não será diminuído em nada.

¹²Então o povo espalhou-se por toda parte do Egito recolhendo restolho em lugar de palha.

¹³ E os feitores os pressionavam: Acabai a tarefa diária todos os dias, como quando havia palha.

¹⁴ E os oficiais dos israelitas, colocados sobre eles pelos feitores do faraó, foram açoitados; e os feitores reclamavam: Por que não acabastes nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo a mesma cota de tijolos de antes?

¹⁵ Por isso, os oficiais dos israelitas foram queixar-se ao faraó: Por que trata assim os teus servos?

¹⁶Os teus servos não recebem palha, e nos dizem: Fazei tijolos; e teus servos são açoitados. A culpa, porém, é do teu povo.

¹⁷Mas ele respondeu: Sois preguiçosos, sois preguiçosos; por isso dizeis: Vamos oferecer sacrifícios ao SENHOR.

¹⁸Portanto, ide, trabalhai; mas não recebereis palha. Mesmo assim, fareis a mesma cota de tijolos.

¹⁹Então os oficiais dos israelitas viram-se em dificuldade, porque se lhes dizia: A cota diária dos vossos tijolos não será diminuída em nada.

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

²⁰ Ao saírem da presença do faraó depararam com Moisés e Arão, que vinham ao encontro deles,

²¹ e lhes disseram: Olhe o SENHOR para vós e julgue isso, pois fizestes que fôssemos odiados pelo faraó e pelos seus subordinados, colocando nas mãos deles uma espada para nos matar.

²² Então Moisés, voltando-se para o SENHOR, disse: SENHOR! Por que maltrataste este povo? Por que me enviaste?

²³Pois desde que me apresentei ao faraó para falar em teu nome, ele tem maltratado este povo; e nada fizeste para libertar o teu povo.

Êxodo 6

¹ Então o SENHOR disse a Moisés: Agora verás o que farei ao faraó; pois ele os deixará ir por causa de uma poderosa mão; sim, os expulsará de sua terra por causa de uma poderosa mão.

Deus promete livrar os israelitas

² E Deus disse mais a Moisés: Eu sou o SENHOR.

³ Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-poderoso; mas não me conheceram pelo meu nome, o SENHOR.

⁴ Estabeleci a minha aliança com eles para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, onde foram peregrinos.

⁵ Ouvi o gemido dos israelitas, que os egípcios vêm escravizando, e lembrei-me da minha aliança.

⁶ Por isso, diz a aos israelitas: Eu sou o SENHOR. Eu vos tirarei do trabalho forçado sob os egípcios, vos livrarei da escravidão e vos resgatarei com braço estendido e com grandes feitos de juízo.

⁷ Eu vos tomarei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tiro do trabalho forçado sob os egípcios.

⁸ Eu vos farei entrar na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e a darei a vós por herança. Eu sou o SENHOR.

⁹ Moisés disse todas essas coisas aos israelitas, mas eles não lhe deram ouvidos, por causa da angústia de espírito e da dura escravidão.

¹⁰ O SENHOR disse também a Moisés:

¹¹ Vai e fala ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem da sua terra.

¹² Moisés, porém, respondeu ao SENHOR: Se os próprios israelitas não me ouvirem, como o faraó ouvirá a mim, que não falo com desenvoltura?

¹³ Mas o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dando-lhes ordens para os israelitas e para o faraó, rei do Egito, a fim de tirarem os israelitas da terra do Egito.

Genealogia de Moisés e Arão

¹⁴ Estes foram os chefes das famílias israelitas: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Hanoque e Palu, Hezrom e Carmi; essas são as famílias de Rúben.

¹⁵ E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia; essas são as famílias de Simeão.

¹⁶ E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo suas gerações: Gérson, Coate e Merari; a vida de Levi foi de cento e trinta e sete anos.

¹⁷ Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo suas famílias.

¹⁸ Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; a vida de Coate foi de cento e trinta e três anos.

¹⁹ Os filhos de Merari: Mali e Musi. Essas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações.

²⁰ Anrão tomou por mulher sua tia Joquebede, e ela deu à luz Arão e Moisés. A vida de Anrão foi de cento e trinta e sete anos.

²¹ Os filhos de Izar: Corá, Nofegue e Zicri.

²² Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

²³ Arão tomou por mulher Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Nasom; e ela deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

²⁴ Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; essas são as famílias dos coraítas.

²⁵ Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel; e ela deu à luz Fineias; esses são os chefes das famílias levitas, segundo seus clãs.

²⁶ Estes são Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os israelitas da terra do Egito, segundo os seus agrupamentos.

²⁷ Foram Moisés e Arão que falaram ao faraó, rei do Egito, a fim de tirar os israelitas do Egito.

Deus ordena que Moisés fale com o faraó

²⁸ No dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,

²⁹ ele lhe disse: Eu sou o SENHOR. Dize ao faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te disser.

³⁰ Moisés respondeu ao SENHOR: Eu não falo com desenvoltura; como o faraó me ouvirá?

Êxodo 7

¹ Então o SENHOR disse a Moisés: Eu te constituí como Deus para o faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

² Falarás tudo o que eu mandar; e Arão, teu irmão, dirá ao faraó que deixe os israelitas saírem de sua terra.

³ Eu, porém, endurecerei o coração do faraó e multiplicarei os meus sinais e as minhas maravilhas na terra do Egito.

⁴ Mas o faraó não vos ouvirá; colocarei minha mão sobre o Egito e tirarei daquela terra os meus agrupamentos, o meu povo, os israelitas, com grandes feitos de juízo.

⁵ E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu estender a mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles.

⁶ Moisés e Arão fizeram como o SENHOR lhes havia ordenado.

⁷ Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três, quando foram falar com o faraó.

⁸ E o SENHOR falou a Moisés e Arão:

⁹ Quando o faraó vos disser: Apresentai algum milagre; dirás a Arão: Toma a tua vara e lança-a diante do faraó, para que se transforme em serpente.

¹⁰ Então Moisés e Arão foram falar com o faraó e fizeram como o SENHOR havia ordenado. Arão lançou sua vara diante do faraó e diante dos seus subordinados, e ela se transformou numa serpente.

¹¹ O faraó, porém, mandou vir os sábios e feiticeiros; e eles, os magos do Egito, também fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo.

¹² Cada um deles lançou a sua vara, e elas se transformaram em serpentes; mas a vara de Arão devorou as deles.

¹³ Todavia, o coração do faraó se endureceu, e ele não os atendeu, como o SENHOR tinha dito.

O coração do faraó se endurece

¹⁴ Então o SENHOR disse a Moisés: O coração do faraó está obstinado; ele se recusa a deixar o povo ir.

¹⁵ Pela manhã, vai falar com o faraó; ele estará junto às águas. Fica à beira do rio para encontrá-lo e leva contigo a vara que se transformou em serpente.

¹⁶ E lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: Deixa o meu povo ir, para que me cultue no deserto. Até agora não o tens atendido.

¹⁷ Assim diz o SENHOR: Assim saberás que eu sou o SENHOR. Com esta vara que tenho na mão, vou ferir as águas do rio, e elas se transformarão em sangue.

¹⁸ Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirá mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio.

A primeira praga: as águas transformam-se em sangue

¹⁹ O SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas

e sobre todos os seus açudes, para que se transformem em sangue; e haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e de pedra.

²⁰ Moisés e Arão fizeram como o SENHOR havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu as águas do rio, diante dos olhos do faraó e de seus subordinados; e todas as águas do rio se transformaram em sangue.

²¹ Então, os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou tão mal que os egípcios não conseguiam beber da sua água. Havia sangue por toda a terra do Egito.

²² Mas os magos do Egito fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo. Assim, o coração do faraó se endureceu, e não os atendeu, como o SENHOR tinha dito.

²³ O faraó deu-lhes as costas e foi para o palácio, sem dar atenção ao caso.

²⁴ Então, todos os egípcios cavaram às margens do rio para achar água para beber, pois era impossível beber da água do rio.

²⁵ E passaram-se sete dias, depois que o SENHOR feriu o rio.

Êxodo 8

A segunda praga: as rãs

¹ Então o SENHOR disse a Moisés: Vai ao faraó e dize-lhe que assim diz o SENHOR: Deixa o meu povo ir, para que me cultue.

² Se te recusares a deixá-lo ir, infestarei de rãs todo o teu território.

³ O rio produzirá rãs em grande quantidade, que subirão e entrarão na tua casa e no teu quarto, e subirão na tua cama e entrarão nas casas dos teus subordinados e de todo o teu povo, e até nos teus fornos e nas tuas amassadeiras.

⁴ Sim, as rãs subirão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus subordinados.

⁵ Depois, o SENHOR disse a Moisés: Manda Arão estender a mão com a vara sobre os rios, sobre os canais e sobre os açudes, para fazer subir rãs sobre a terra do Egito.

⁶ Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, que cobriram a terra do Egito.

⁷ Mas os magos fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo, fazendo subir rãs sobre a terra do Egito.

⁸ Então o faraó chamou Moisés e Arão, e disse: Rogai ao SENHOR que afaste as rãs de mim e do meu povo. Depois disso, deixarei o povo ir para oferecer sacrifícios ao SENHOR.

⁹ E Moisés disse ao faraó: Terás a honra de escolher: Quando devo rogar por ti, pelos teus subordinados, pelo teu povo, para afastar as rãs de ti e das tuas casas, de modo que fiquem somente no rio?

¹⁰ O faraó respondeu: Amanhã. E Moisés disse: Será como dizes, para que saibas que não há ninguém como o SENHOR nosso Deus.

¹¹ As rãs se afastarão de ti, das tuas casas, dos teus subordinados e do teu povo; ficarão somente no rio.

¹² Então Moisés e Arão saíram da presença do faraó. E Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs que ele trouxera sobre o faraó.

¹³ O SENHOR fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas, nos pátios e nos campos.

¹⁴ E foram reunidas em montes, e a terra cheirou mal.

¹⁵ Mas, vendo o faraó que houvera alívio, endureceu o coração e não os atendeu, como o SENHOR havia falado.

A terceira praga: os piolhos

¹⁶ Então o SENHOR disse a Moisés: Manda Arão estender a vara e ferir o pó da terra, para que se transforme em piolhos por toda a terra do Egito.

¹⁷ E eles fizeram assim. Arão estendeu a mão com a vara e feriu o pó da terra; e surgiram piolhos nos homens e nos animais. Todo o pó da terra transformou-se em piolhos, em toda a terra do Egito.

¹⁸ Os magos tentaram fazer o mesmo por meio de seu ocultismo, para produzirem piolhos, mas não conseguiram. Os piolhos atacavam homens e animais.

¹⁹ Então os magos disseram ao faraó: Isto é o dedo de Deus. No entanto, o coração do faraó se endureceu, e ele não os atendeu, como o SENHOR havia falado.

A quarta praga: as moscas

²⁰ O SENHOR disse mais a Moisés: Levanta-te bem cedo e vai ao encontro do faraó; ele estará junto às águas. E dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa o meu povo ir, para que me cultue.

²¹ Porque, se não deixares o meu povo ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre os teus subordinados, sobre o teu povo e nas tuas casas. E as casas dos egípcios, e até o chão em que pisam, ficarão cheios desses enxames.

²² Mas, naquele dia, separarei a terra de Gósen, onde o meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu sou o SENHOR no meio desta terra.

²³ Assim farei distinção entre o meu povo e o teu povo. Este milagre acontecerá amanhã.

²⁴ E o SENHOR assim fez. Grandes enxames de moscas entraram na casa do faraó e nas casas dos seus subordinados; e por toda parte a terra do Egito foi assolada pelos enxames de moscas.

²⁵ Então o faraó chamou Moisés e Arão e disse: Ide e oferecei sacrifícios ao vosso Deus aqui nesta terra.

²⁶ Moisés respondeu: Isso não poderá ser feito assim, pois o que vamos oferecer ao SENHOR nosso Deus é abominação para os egípcios. Quando sacrificarmos o que é repugnante para os egípcios, será que eles não irão nos apedrejar?

²⁷ Temos de ir caminho de três dias, deserto adentro, para oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus, conforme ele nos ordenou.

²⁸ Então o faraó disse: Eu vos deixarei ir e oferecer sacrifícios ao SENHOR vosso Deus no deserto, mas não deveis ir muito longe; e orai por mim.

²⁹ Moisés respondeu: Ao sair da tua presença, orarei ao SENHOR para que amanhã estes enxames de moscas se afastem do faraó, dos seus subordinados e do seu povo. Mas que o faraó não aja de novo com falsidade, impedindo o povo de ir e oferecer sacrifícios ao SENHOR.

³⁰ Então Moisés saiu da presença do faraó e orou ao SENHOR.

³¹ E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés, e afastou os enxames de moscas do faraó, dos seus subordinados e do seu povo; não ficou nem sequer uma mosca.

³² Mas o faraó endureceu o coração mais uma vez e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

A quinta praga: a peste nos animais

¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés: Vai ao faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me cultue.

² Porque, se recusares deixá-los ir, insistindo em impedi-los,

³ a mão do SENHOR cairá sobre o teu gado que está no campo: sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas. Haverá uma peste terrível.

⁴ Mas o SENHOR fará distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito; e, de tudo o que pertence aos israelitas, nada morrerá.

⁵ E o SENHOR já definiu o tempo, dizendo: O SENHOR fará isso nesta terra amanhã.

⁶No dia seguinte, o SENHOR o fez, e morreu todo o gado dos egípcios; mas não morreu nenhum animal do gado dos israelitas.

⁷ O faraó mandou verificar e, de fato, do gado dos israelitas não havia morrido um animal sequer. Mas o coração do faraó se endureceu, e ele não deixou o povo ir.

A sexta praga: as feridas infeccionadas

⁸ Então o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Pegai um punhado de cinza do forno; e Moisés a espalhará para o alto, diante do faraó.

⁹ E ela se transformará num pó fino sobre toda a terra do Egito, e aparecerão tumores que se romperão em feridas infeccionadas nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.

¹⁰ Eles pegaram cinza do forno e apresentaram-se diante do faraó. E Moisés a espalhou para o alto, e tumores que se rompiam em feridas infeccionadas começaram a aparecer nos homens e no gado.

¹¹ E os magos não conseguiam ficar diante de Moisés, por causa dos tumores que também estavam sobre os magos e sobre todos os egípcios.

¹² Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, e este não os atendeu, conforme o SENHOR havia falado a Moisés.

As ameaças de Deus

¹³ Então o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te bem cedo, vai ao encontro do faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me cultue;

¹⁴ do contrário, desta vez enviarei todas as minhas pragas contra ti, contra os teus subordinados e contra o teu povo, para que saibas que não há outro semelhante a mim em toda a terra.

¹⁵ Se agora eu tivesse estendido a mão e ferido a ti e ao teu povo com peste, tu terias sido eliminado da terra.

¹⁶ Mas, na verdade, para isto te mantive com vida: para te mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

¹⁷ E tu ainda te exaltas contra o meu povo, não o deixando ir?

¹⁸ Amanhã, por volta desta hora, enviarei uma chuva de pedras tão forte como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

¹⁹ Manda agora recolher o teu gado e tudo o que tens no campo, pois a chuva cairá sobre todo homem e animal que se acharem no campo e que não se abrigarem, e eles morrerão.

²⁰ Os subordinados do faraó que temiam a palavra do SENHOR mandaram os seus servos e o seu gado para abrigos;

²¹ mas quem não se importava com a palavra do SENHOR deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A sétima praga: a chuva de pedras

²² Então o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que caia chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre os animais, e sobre todas as plantas do campo, na terra do Egito.

²³ Quando Moisés estendeu a mão com a vara para o céu, o SENHOR enviou trovões e pedras, e raios caíram sobre a terra; e o SENHOR fez chover pedras sobre a terra do Egito.

²⁴ E caiu uma tempestade de pedras acompanhada de raios, uma chuva tão forte como nunca tinha caído em toda a terra do Egito, desde que se tornou uma nação.

²⁵ E em toda a terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais. Feriu também todas as plantas do campo e quebrou todas as árvores do campo.

²⁶ Somente na terra de Gósen, onde estavam os israelitas, não houve chuva de pedras.

²⁷ Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: Desta vez, pequei. O SENHOR é justo, mas eu e o meu povo somos ímpios.

²⁸ Orai ao SENHOR. Basta de trovões e de chuva de pedras da parte de Deus. Eu vos deixarei ir; não ficareis mais aqui.

²⁹ E Moisés lhe respondeu: Assim que eu tiver saído da cidade estenderei as mãos ao SENHOR, e os trovões cessarão, e não haverá mais chuva de pedras, para que saibas que a terra é do SENHOR.

³⁰ Entretanto, quanto a ti e aos teus subordinados, sei que ainda não temeis o SENHOR Deus.

³¹ (O linho e a cevada se perderam, porque a cevada já estava na espiga, e o linho, em flor;

³² mas o trigo e o centeio não se perderam, porque ainda não haviam crescido.)

³³ Então Moisés saiu da cidade, da presença do faraó, e estendeu as mãos ao SENHOR, e cessaram os trovões e as pedras; e a chuva não caiu mais sobre a terra.

³⁴ Quando o faraó viu que a chuva, as pedras e os trovões haviam cessado, continuou a pecar e endureceu o coração, tanto ele como os seus subordinados.

³⁵ Assim, o coração do faraó se endureceu, e ele não deixou que os israelitas partissem, conforme o SENHOR havia falado por meio de Moisés.

Êxodo 10

Deus ameaça o faraó com a praga dos gafanhotos

¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés: Vai ao faraó, pois endureci o seu coração e o coração de seus subordinados, para manifestar estes meus sinais no meio deles,

² e para que contes aos teus filhos, e aos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais que realizei entre eles, para que saibais que eu sou o SENHOR.

³ Então Moisés e Arão foram ao faraó e lhe disseram: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando resistirás a humilhar-te diante de mim? Deixa o meu povo ir, para que me cultue.

⁴ Se te recusares a deixar o meu povo ir, amanhã trarei gafanhotos ao teu território,

⁵ e eles cobrirão a face da terra, a ponto de não se poder ver o chão, e comerão o resto do que escapou, o que sobrou da chuva de pedras; comerão também toda árvore que cresce no campo.

⁶ Eles encherão as tuas casas, as casas de todos os teus subordinados e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais nem os pais de teus pais, desde o dia em que apareceram nesta terra até o dia de hoje. Depois disso, Moisés virou-se e saiu da presença do faraó.

⁷ Então os subordinados do faraó lhe disseram: Até quando esse homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que eles cultuem o SENHOR seu Deus. Por acaso ainda não sabes que o Egito está destruído?

⁸ Por isso, Moisés e Arão foram levados outra vez ao faraó, e ele lhes disse: Ide, cultuai o SENHOR vosso Deus. Mas quem irá?

⁹ Moisés respondeu: Temos de ir com os nossos jovens e com os nossos idosos; sim, temos de ir com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado, pois vamos celebrar uma festa ao SENHOR.

¹⁰ Então o faraó disse: Esteja mesmo o SENHOR convosco, se eu vos deixar ir com vossas crianças! Sem dúvida, as vossas intenções não são boas.

¹¹ Não será assim. Vós, os homens, podeis ir e cultuar o SENHOR, pois foi isso que pedistes. E eles foram expulsos da presença do faraó.

A oitava praga: os gafanhotos

12 Então o SENHOR disse a Moisés: Quanto aos gafanhotos, estende a mão sobre a terra do Egito, para que eles venham sobre ela e comam todas as plantas da terra, tudo o que a chuva de pedras deixou.

13 Então Moisés estendeu a mão com a vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe um vento oriental sobre a terra durante todo aquele dia e toda aquela noite. E, quando amanheceu, o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 Assim, os gafanhotos subiram sobre toda a terra do Egito e pousaram em todo o seu território; e eram tantos como nunca houve, nem jamais haverá.

15 Pois cobriram todo o país, a ponto de escurecer a terra. E comeram todas as plantas da terra e todo fruto das árvores que a chuva de pedras tinha deixado; não restou nada verde, nem árvore nem planta do campo, por toda a terra do Egito.

16 Então o faraó mandou chamar às pressas Moisés e Arão, e lhes disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus e contra vós.

17 Agora, peço, perdoai o meu pecado somente mais esta vez, e orai ao SENHOR vosso Deus para que afaste de mim esta praga mortal.

18 Então Moisés saiu da presença do faraó e orou ao SENHOR.

19 E o SENHOR trouxe um vento ocidental fortíssimo que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não ficou um só gafanhoto em todo o território do Egito.

20 O SENHOR, porém, endureceu o coração do faraó, e este não deixou ir os israelitas.

A nona praga: as trevas

21 Então o SENHOR disse a Moisés: Estende a mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.

22 Moisés estendeu a mão para o céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito durante três dias.

23 Ninguém conseguia enxergar nada, e ninguém se moveu do seu lugar durante três dias; mas havia luz nas habitações de todos os israelitas.

24 Então o faraó mandou chamar Moisés e disse: Ide, cultuai o SENHOR. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado, mas podeis levar convosco as vossas crianças.

25 Moisés, porém, disse: Tu também deves nos dar sacrifícios e holocaustos, para que possamos oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus.

²⁶E o nosso gado também irá conosco; não ficará nem um casco, pois o usaremos para cultuar o SENHOR nosso Deus, pois não sabemos com que cultuaremos o SENHOR, até chegarmos lá.

²⁷O SENHOR, porém, endureceu o coração do faraó, que não permitiu que os israelitas partissem.

²⁸Então o faraó disse a Moisés: Sai da minha presença. Toma cuidado para não veres mais o meu rosto, pois, no dia em que vires o meu rosto de novo, morrerás.

²⁹Moisés respondeu: Disseste bem; nunca mais verei o teu rosto.

Êxodo 11

Deus anuncia a Moisés a morte dos primogênitos egípcios

¹O SENHOR disse a Moisés: Trarei mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Depois disso, ele vos deixará partir daqui e, ao deixar ir todos vós, na verdade vos expulsará.

²Fala agora ao povo que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher, à sua vizinha, joias de prata e joias de ouro.

³E o SENHOR concedeu ao povo favor aos olhos dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era muito importante na terra do Egito, aos olhos dos subordinados do faraó e aos olhos do povo.

⁴Depois disso, Moisés disse ao faraó: Assim diz o SENHOR: À meia-noite atravessarei o Egito,

⁵e todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito do faraó, o herdeiro do seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, e todos os primogênitos dos animais.

⁶Então haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve nem jamais haverá.

⁷Mas contra os israelitas nem mesmo um cão latirá, nem contra homem nem contra animal, para que saibais que o SENHOR faz distinção entre os egípcios e os israelitas.

⁸Então todos esses teus subordinados virão a mim e se inclinarão diante de mim, dizendo: Vai embora, tu e todo o povo que te segue. Depois disso, sairei. E Moisés saiu furioso da presença do faraó.

⁹O SENHOR havia falado a Moisés: O faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

¹⁰ Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante do faraó. Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, que não deixou os israelitas saírem da sua terra.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

¹ O SENHOR falou a Moisés e a Arão na terra do Egito:

² Este mês será para vós o princípio dos meses; será o primeiro mês do ano.

³ Dizei a toda a comunidade de Israel: No décimo dia deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, conforme a família dos pais, um cordeiro para cada família.

⁴ Mas, se a família for pequena demais para um cordeiro, deverá comê-lo com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de pessoas. Calculareis o cordeiro conforme a porção adequada para cada um.

⁵ O animal será um macho de um ano, sem defeito. Podereis tomar um cordeiro ou um cabrito.

⁶ E o guardareis até o décimo quarto dia deste mês. Então, reunida, toda a comunidade de Israel o matará, ao entardecer.

⁷ Depois, pegarão um pouco do sangue e colocarão nos batentes e na viga da porta, nas casas em que tomarem refeição.

⁸ E, naquela noite, comerão a carne assada no fogo, com pães sem fermento; sim, a comerão com ervas amargas.

⁹ Não o comereis cru, nem cozido em água, mas assado no fogo, junto com a cabeça, as pernas e as vísceras.

¹⁰ Não deverá sobrar nada para a manhã seguinte. O que sobrar até de manhã deverá ser queimado no fogo.

¹¹ E vós o comereis assim: com vossos cintos na cintura, vossos sapatos nos pés e vosso cajado na mão; e o comereis às pressas. Esta é a Páscoa do SENHOR.

¹² Porque naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei de morte todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR.

¹³ Mas o sangue servirá de sinal nas casas em que estiverdes. Se eu vir o sangue, passarei adiante, e não haverá praga entre vós para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito.

¹⁴ E este dia será um memorial. Vós o celebrareis como uma festa ao SENHOR e como estatuto perpétuo através de todas as vossas gerações.

- 15** Comereis pães sem fermento durante sete dias. Logo no primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois quem comer pão fermentado, entre o primeiro e o sétimo dia, será exterminado de Israel.
- 16** No primeiro e no sétimo dia haverá uma santa convocação. Nesses dias, não se fará nenhum trabalho, a não ser a preparação da comida de cada um. Podereis fazer apenas isso.
- 17** Portanto, celebrareis a festa dos pães sem fermento, porque nesse mesmo dia tirei vossos agrupamentos da terra do Egito. Por isso, guardareis este dia através de todas as vossas gerações como estatuto perpétuo.
- 18** Comereis pães sem fermento desde o entardecer do dia catorze do primeiro mês até o entardecer do dia vinte e um.
- 19** Não haja fermento algum nas vossas casas durante sete dias, pois quem comer pão fermentado será exterminado da comunidade de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.
- 20** Não comereis nada fermentado; em todas as vossas habitações comereis pães sem fermento.
- 21** Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: Ide, escolhei os cordeiros segundo as vossas famílias e sacrificai a Páscoa.
- 22** Pegareis um ramo de hissopo, o embebereis do sangue que estiver na bacia e marcareis com ele a viga da porta e os dois batentes; mas nenhum de vós sairá da porta de casa até o amanhecer.
- 23** Porque o SENHOR passará para ferir de morte os egípcios e, quando vir o sangue na viga da porta e nos batentes, seguirá adiante e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.
- 24** Observareis isto como estatuto perpétuo para vós e para vossos filhos.
- 25** Quando tiverdes entrado na terra que o SENHOR prometeu vos dar, guardareis este ritual.
- 26** E quando vossos filhos vos perguntarem: Que significa este ritual?
- 27** Respondereis: Este é o sacrifício da Páscoa do SENHOR, que passou sobre as casas dos israelitas no Egito, quando feriu de morte os egípcios e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.
- 28** E os israelitas saíram e fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão.

A décima praga: a morte dos primogênitos

- 29** E aconteceu que, à meia-noite, o SENHOR feriu de morte todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do faraó, herdeiro do

trono, até o primogênito do prisioneiro que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.

³⁰ O faraó levantou-se de noite, ele, todos os seus subordinados e todos os egípcios; e houve muito choro no Egito, pois não havia casa em que não houvesse um morto.

³¹ Então, de noite, o faraó chamou Moisés e Arão e disse: Levantai-vos. Saí do meio do meu povo, vós e os israelitas, e ide cultuar o SENHOR, como pedistes.

³² Levai também convosco os vossos rebanhos e o vosso gado, como dissestes. Ide e abençoai a mim também.

³³ E os egípcios insistiam com o povo, com pressa de expulsá-lo da terra, pois diziam: Vamos todos morrer.

³⁴ Assim, o povo recolheu a massa antes que fermentasse, carregando as amassadeiras amarradas em suas roupas, sobre os ombros.

³⁵ Os israelitas fizeram conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios joias de prata e de ouro e roupas.

³⁶ E o SENHOR fez com que os egípcios fossem bons para o povo, de modo que lhe davam o que pediam. Assim eles despojaram os egípcios.

A saída dos israelitas do Egito

³⁷ E os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.

³⁸ Também subiu com eles uma grande mistura de pessoas e uma grande quantidade de gado, em rebanhos e manadas.

³⁹ E assaram pães sem fermento da massa que levaram do Egito. Como haviam sido expulsos do Egito, sem tempo de parar e preparar a comida, a massa ainda não havia fermentado.

⁴⁰ O tempo que os israelitas viveram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

⁴¹ E, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os agrupamentos do SENHOR saíram da terra do Egito.

⁴² Aquela foi uma noite de vigília para o SENHOR, porque os tirou da terra do Egito. Esta é a noite do SENHOR, que deve ser guardada por todos os israelitas, através de suas gerações.

⁴³ O SENHOR disse a Moisés e a Arão: Esta é a regulamentação da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela,

⁴⁴ mas todo escravo comprado por dinheiro, depois de circuncidado, poderá comer dela.

⁴⁵ O estrangeiro e o assalariado não poderão participar dela.

⁴⁶ O cordeiro será comido numa só casa; não levareis nada da sua carne para fora da casa e não quebrareis nenhum de seus ossos.

⁴⁷ Toda a comunidade de Israel celebrará a Páscoa.

⁴⁸ Quando, porém, algum estrangeiro estiver vivendo entre vós e quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, deverá circuncidar todos os homens da família; então poderá celebrá-la e será como o natural da terra. Mas nenhum incircunciso comerá dela.

⁴⁹ Haverá uma só lei para o natural da terra e para o estrangeiro que estiver vivendo entre vós.

⁵⁰ Assim, todos os israelitas fizeram como o SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão.

⁵¹ E, naquele mesmo dia, o SENHOR tirou os israelitas da terra do Egito, segundo os seus agrupamentos.

Êxodo 13

Os primogênitos são consagrados a Deus

¹ O SENHOR falou a Moisés:

² Consagra-me todo primogênito, todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe entre os israelitas, tanto homens como animais, porque será meu.

³ E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia em que saístes do Egito, da casa da escravidão, pois o SENHOR vos tirou daqui com mão forte. Por isso, não se comerá pão fermentado.

⁴ Estais saindo hoje, no mês de abibe.

⁵ Quando o SENHOR te houver feito entrar na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, terra que dá leite e mel, observarás este ritual.

⁶ Comerás pães sem fermento durante sete dias, e no sétimo dia haverá uma festa ao SENHOR.

⁷ Durante sete dias se comerão pães sem fermento, e não deverá haver pão fermentado nem fermento em todo o teu território.

⁸ Naquele dia dirás a teu filho: Isto é por causa do que o SENHOR fez por mim, quando saí do Egito.

⁹ Isto te servirá de sinal em tua mão e de memorial entre teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja em tua boca; porque o SENHOR te tirou do Egito com mão forte.

¹⁰ Por isso cumprirás esse estatuto na sua época, a cada ano.

11 Também quando o SENHOR te houver feito entrar na terra dos cananeus, e a tiver dado a ti, conforme jurou a ti e a teus pais,

12 separarás para o SENHOR todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe, incluindo todo primogênito dos teus animais; os machos serão do SENHOR.

13 Mas resgatarás com um cordeiro todo primogênito de jumenta; se não o quiseses resgatar, quebra-lhe o pescoço. Resgatarás também todo primogênito entre teus filhos.

14 E, no futuro, quando teu filho te perguntar: Que significa isso? Responderás: O SENHOR nos tirou do Egito, da casa da escravidão, com mão forte.

15 E aconteceu que, insistindo o faraó em não nos deixar sair, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; por isso sacrifico ao SENHOR todos os primeiros animais machos a saírem do ventre, e resgato todo primogênito de meus filhos.

16 E isso te servirá de sinal na tua mão e de símbolo entre os teus olhos, porque o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte.

Deus conduz o povo

17 Quando o faraó deixou o povo sair, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais curto, pois disse: Para que, caso enfrente guerra, o povo não se arrependa e volte para o Egito.

18 Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto, perto do mar Vermelho. Os israelitas subiram armados da terra do Egito.

19 Moisés levou consigo os ossos de José, porque este havia feito os israelitas jurarem solenemente: Certamente Deus vos visitará, e levareis daqui os meus ossos.

20 Assim, partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.

21 E o SENHOR ia à frente deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite.

22 E a coluna de nuvem não se distanciava do povo de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Êxodo 14

Deus anuncia a ruína dos egípcios

1 O SENHOR disse a Moisés:

2 Fala aos israelitas que se voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, em frente de Baal-Zefom. Acampareis lá, junto ao mar.

³ Então o faraó dirá sobre os israelitas: Eles estão vagando sem rumo na terra, presos pelo deserto.

⁴ Endurecerei o coração do faraó, e ele os perseguirá. Serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.

⁵ Quando foi anunciado ao rei do Egito que o povo havia fugido, o coração do faraó e dos seus subordinados mudou em relação ao povo; e disseram: Que foi que fizemos, permitindo que Israel saísse e deixasse de nos servir?

⁶ Então, o faraó aprontou o seu carro e levou consigo suas tropas.

⁷ Levou também seiscentos carros de elite junto com todos os carros do Egito, cada um com seu capitão.

⁸ Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e este perseguiu os israelitas. Mas os israelitas saíam de punhos erguidos.

⁹ Os egípcios, com todos os cavalos e carros do faraó, com seus cavaleiros e seu exército, os perseguiram e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, em frente de Baal-Zefom.

¹⁰ Enquanto o faraó se aproximava, os israelitas levantaram os olhos e viram que os egípcios marchavam atrás deles. Então os israelitas ficaram apavorados e clamaram ao SENHOR.

¹¹ E disseram a Moisés: Foi por falta de sepulturas no Egito que nos tiraste de lá para morrermos neste deserto? O que fizeste conosco, tirando-nos do Egito?

¹² Por acaso não foi isto que te dissemos no Egito: Deixa-nos servir os egípcios? Pois teria sido melhor servir os egípcios do que morrer no deserto.

¹³ Moisés, porém, disse ao povo: Não temais. Acalmai-vos e vede o livramento que o SENHOR vos trará hoje; porque nunca mais vereis os egípcios que hoje vedes.

¹⁴ O SENHOR guerreará por vós. Por isso, acalmai-vos.

A travessia pelo meio do mar

¹⁵ Então o SENHOR disse a Moisés: Por que clamas a mim? Ordena aos israelitas que marchem.

¹⁶ E tu, ergue e estende a tua mão com a vara sobre o mar e abre-o, para que os israelitas passem pelo meio do mar em terra seca.

¹⁷ Endurecerei o coração dos egípcios, que entrarão atrás deles; e serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército, com seus carros e cavaleiros.

18 E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando me glorificar por meio do faraó, com seus carros e cavaleiros.

19 Então o anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, retirou-se e colocou-se atrás dele. A coluna de nuvem também se retirou de diante deles e ficou atrás,

20 colocando-se entre as divisões egípcias e as divisões israelitas, de modo que havia luz para Israel e escuridão para os egípcios. Assim, durante toda a noite, não se aproximaram uns dos outros.

21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar; e, com um forte vento do leste, o SENHOR fez recuar o mar toda aquela noite, tornando o mar em terra seca. As águas se dividiram,

22 e os israelitas entraram pelo meio do mar em terra seca; e as águas ficaram como um muro à direita e à esquerda deles.

23 E os egípcios os perseguiram e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos, os carros e os cavaleiros do faraó.

24 Na vigília da manhã, o SENHOR, desde a coluna de fogo e de nuvem, olhou para o acampamento dos egípcios e o tumultuou.

25 Ele travou as rodas dos seus carros para andarem com dificuldade. Então os egípcios disseram: Fugamos de Israel, pois o SENHOR combate por eles contra os egípcios.

Os egípcios morrem no mar

26 Então o SENHOR disse a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre seus carros e cavaleiros.

27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e este retomou a sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram, indo de encontro ao mar. Assim o SENHOR derrubou os egípcios no meio do mar.

28 As águas voltaram e cobriram os carros e os cavaleiros e todo o exército do faraó, que haviam entrado no mar atrás deles. E não restou nem um deles sequer.

29 Mas os israelitas caminharam em terra seca, pelo meio do mar, tendo as águas como um muro à direita e à esquerda deles.

30 Assim, naquele dia, o SENHOR salvou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 Israel viu a grande obra que o SENHOR havia realizado contra os egípcios, de modo que o povo temeu o SENHOR e creu no SENHOR e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O cântico de Moisés

- 1** Então Moisés e os israelitas entoaram este cântico ao SENHOR: Cantarei ao SENHOR, pois triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.
- 2** O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação; ele é o meu Deus, portanto, eu o louvarei; é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.
- 3** O SENHOR é homem de guerra; SENHOR é o seu nome.
- 4** Lançou no mar os carros do faraó e o seu exército; os seus capitães de elite foram afogados no mar Vermelho.
- 5** Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.
- 6** A tua mão direita, ó SENHOR, é gloriosa em poder; a tua mão direita, ó SENHOR, despedaça o inimigo.
- 7** Na grandeza da tua excelência derrubas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os devora como palha.
- 8** Com o sopro das tuas narinas amontoaram-se as águas, as correntes pararam como muralha; os abismos coalharam-se no coração do mar.
- 9** O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; o meu desejo se fartará deles; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.
- 10** Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram como chumbo em águas profundas.
- 11** Quem entre os deuses é como tu, ó SENHOR? Quem é como tu, poderoso em santidade, admirável em louvores, capaz de maravilhas?
- 12** Estendeste a mão direita, e a terra os tragou.
- 13** No teu amor guiaste o povo que redimiste; na tua força o conduziste à tua santa habitação.
- 14** Os povos ouviram e estremeceram; o terror apoderou-se dos habitantes da Filístia.
- 15** Então os chefes de Edom ficaram pasmos; dos poderosos de Moabe apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.
- 16** Medo e pavor caíram sobre eles; pela grandeza do teu braço emudeceram como pedra, até que o teu povo passasse, ó SENHOR, até que passasse este povo que adquiriste.
- 17** Ó SENHOR, tu os conduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que preparaste para a tua habitação, no santuário que as tuas mãos estabeleceram, ó SENHOR.

18 O SENHOR reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque os cavalos do faraó, com os seus carros e os seus cavaleiros, entraram no mar, e o SENHOR fez voltar as águas do mar sobre eles, mas os israelitas passaram em terra seca pelo meio do mar.

A dança de Miriã e das mulheres

20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim, e as outras mulheres a acompanharam tocando tamborins e dançando.

21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas amargas tornam-se doces

22 Depois disso, Moisés fez Israel partir do mar Vermelho, e eles foram para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23 Chegando a Mara, não podiam beber das suas águas, pois eram amargas; por isso o lugar foi chamado Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que vamos beber?

25 Então Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe um graveto, e Moisés lançou-o na água, que se tornou doce. Ali, Deus lhes deu um estatuto e uma norma; e ali os provou,

26 dizendo: Se ouvires atentamente a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é correto aos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, não enviarei contra ti nenhuma das doenças que enviei contra os egípcios, pois eu sou o SENHOR que te sara.

27 Então eles chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam próximo às águas.

Êxodo 16

O povo reclama da falta de carne e pão

1 Depois que partiu de Elim, toda a comunidade dos israelitas chegou ao deserto de Sim, que fica entre Elim e Sinai, no dia quinze do segundo mês depois que saíram da terra do Egito.

2 E toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão no deserto,

3 dizendo: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão à vontade. Mas nos trouxestes a este deserto, para matar de fome toda esta multidão.

⁴ Então o SENHOR disse a Moisés: Farei que do céu vos chova pão. O povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove e veja se anda ou não conforme a minha lei.

⁵ Mas, no sexto dia, eles prepararão o que colherem; e deverá ser o dobro do que colhem cada dia.

⁶ Moisés e Arão disseram a todos os israelitas: Esta tarde sabereis que foi o SENHOR quem vos tirou da terra do Egito,

⁷ e amanhã vereis a glória do SENHOR, pois ele ouviu as vossas murmurações contra o SENHOR, pois quem somos nós, para que murmureis contra nós?

⁸ Moisés disse ainda: Isso acontecerá quando o SENHOR vos der carne para comer à tarde, e, pela manhã, pão à vontade. Porque o SENHOR ouviu as vossas murmurações contra ele; e quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas contra o SENHOR.

⁹ Depois disso, Moisés falou a Arão: Dize a toda a comunidade dos israelitas: Apresentai-vos diante do SENHOR, porque ele ouviu as vossas murmurações.

¹⁰ E quando Arão falou a toda a comunidade dos israelitas, estes olharam para o deserto, e a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

Deus manda codornizes e maná

¹¹ Então o SENHOR falou a Moisés:

¹² Tenho ouvido as murmurações dos israelitas. Dize-lhes: À tarde comereis carne, e pela manhã tereis pão à vontade; e sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus.

¹³ E aconteceu que à tarde surgiram codornizes que cobriram o acampamento; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento.

¹⁴ Quando a camada de orvalho evaporou, havia uma coisa fina e arredondada na superfície do deserto, semelhante a flocos de geada que caem sobre a terra.

¹⁵ Quando a viram, os israelitas disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Então Moisés lhes disse: Este é o pão que o SENHOR vos deu para comer.

¹⁶ Foi isto o que o SENHOR ordenou: Cada um recolherá dele conforme o que consegue comer; um ômer por cabeça, segundo o número de pessoas; cada um recolherá para os que estão na sua tenda.

¹⁷ E assim os israelitas fizeram. Alguns deles recolheram mais, e outros, menos.

¹⁸ Quando, porém, o mediam com o ômer, nada sobrava ao que recolhera muito, nem faltava ao que recolhera pouco; cada um recolhia tanto quanto conseguia comer.

- ¹⁹ Moisés lhes disse também: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte.
- ²⁰ Mas alguns deles não deram ouvidos a Moisés e deixaram um pouco para o dia seguinte. Entretanto, ele criou bichos e cheirou mal. Por isso, Moisés indignou-se contra eles.
- ²¹ Eles o recolhiam pela manhã, cada um conforme o que conseguia comer, pois ele derretia com o calor do sol.
- ²² Mas, no sexto dia, recolheram o dobro, dois ômeres para cada um. Então todos os líderes da comunidade foram e contaram isso a Moisés.
- ²³ E ele lhes disse: Foi isto o que o SENHOR disse: Amanhã é dia de descanso, sábado santo ao SENHOR. Assai no forno o que quiserdes assar, e cozinhai em água o que quiserdes cozinhar; e tudo o que sobrar, separai-o e guardai-o para a manhã seguinte.
- ²⁴ E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés havia ordenado; e não cheirou mal, nem criou bicho algum.
- ²⁵ Então Moisés disse: Comei-o hoje, porque hoje é o sábado do SENHOR; hoje não o achareis fora do acampamento.
- ²⁶ Seis dias o recolhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nesse dia, não haverá.
- ²⁷ Aconteceu, porém, que no sétimo dia alguns do povo saíram para recolhê-lo, mas não o acharam.
- ²⁸ Então o SENHOR disse a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?
- ²⁹ Vede que o SENHOR vos deu o sábado; por isso, no sexto dia ele vos dá pão para dois dias. Fique cada um no seu lugar; ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.
- ³⁰ Então o povo descansou no sétimo dia.
- ³¹ E a casa de Israel deu-lhe o nome de maná. Era branco como semente de coentro e tinha o sabor de bolo de mel.
- ³² E Moisés disse: O SENHOR ordenou: Enchereis dele um ômer, que será guardado para as vossas gerações, para que elas vejam o pão que vos dei para comer no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.
- ³³ E Moisés disse a Arão: Pega uma vasilha, põe nela um ômer de maná e coloca-a diante do SENHOR, para que seja guardado para as vossas gerações.
- ³⁴ E Arão a colocou diante do testemunho, para ser guardado, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.
- ³⁵ Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada, até que chegaram aos limites da terra de Canaã.

³⁶ Um ômer é a décima parte de um efa.

Êxodo 17

O povo reclama da falta de água em Massá e Meribá

¹ Toda a comunidade dos israelitas partiu do deserto de Sim, avançando aos poucos, conforme instrução do SENHOR. E acamparam em Refidim, mas ali não havia água para o povo beber.

² Então o povo começou a discutir com Moisés, dizendo: Dá-nos água para beber. Moisés lhes respondeu: Por que discutis comigo? Por que colocais o SENHOR à prova?

³ Mas o povo, sentindo sede, murmurou contra Moisés, questionando: Por que nos fizeste sair do Egito? Para nos matar de sede junto com nossos filhos e nosso gado?

⁴ Então Moisés clamou ao SENHOR: Que farei com este povo? Daqui a pouco me apedrejarão!

⁵ Então o SENHOR disse a Moisés: Passa adiante do povo e leva contigo alguns dos anciãos de Israel. Leva na mão a vara com que feriste o rio e vai em frente.

⁶ Ali estarei diante de ti sobre a rocha, no Horebe. Bate na rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. E assim fez Moisés diante dos anciãos de Israel.

⁷ E deu ao lugar o nome de Massá e Meribá, por causa da discussão com os israelitas e porque eles colocaram o SENHOR à prova, questionando: O SENHOR está ou não no meio de nós?

Amaleque guerreia contra Israel

⁸ Então os amalequitas vieram e atacaram Israel em Refidim.

⁹ E Moisés disse a Josué: Escolhe alguns homens e sai para enfrentar os amalequitas. Amanhã estarei no alto da colina, com a vara de Deus na mão.

¹⁰ Josué fez como Moisés lhe havia falado e lutou contra os amalequitas; e Moisés, Arão e Hur subiram ao alto da colina.

¹¹ E acontecia que, quando Moisés levantava as mãos, Israel venciam; mas quando ele abaixava as mãos, os amalequitas venciam.

¹² As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas. Por isso, pegaram uma pedra e puseram-na debaixo dele para que se sentasse. Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, cada um de um lado. Então as suas mãos ficaram firmes até o pôr do sol.

¹³ E Josué derrotou ao fio da espada Amaleque e seu povo.

¹⁴ Então o SENHOR disse a Moisés: Escreve isto para memorial num livro e confirma a Josué que apagarei totalmente a lembrança de Amaleque de debaixo do céu.

¹⁵ Então Moisés edificou um altar, ao qual deu o nome de Jeová-Nissi.

¹⁶ E disse: Porque o SENHOR jurou que fará guerra contra os amalequitas, de geração em geração.

Êxodo 18

O sogro de Moisés e seu sábio conselho

¹ Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, ouviu falar de todas as coisas que Deus fizera por Moisés e por seu povo Israel, quando o SENHOR tirou Israel do Egito.

² E aconteceu que Jetro, sogro de Moisés, havia acolhido Zípora, mulher de Moisés, quando este a havia enviado

³ com seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque Moisés dissera: Fui peregrino em terra estrangeira;

⁴ e o outro se chamava Eliézer, porque Moisés dissera: O Deus de meu pai foi o meu auxílio e me livrou da espada do faraó.

⁵ Então Jetro, sogro de Moisés, foi com os filhos e a mulher de Moisés, até onde ele estava acampado no deserto, próximo ao monte de Deus;

⁶ e mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, estou indo ao teu encontro com tua mulher e seus dois filhos.

⁷ Então Moisés saiu ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda.

⁸ Então Moisés contou ao sogro tudo o que o SENHOR havia feito ao faraó e aos egípcios por amor de Israel, todas as dificuldades enfrentadas no caminho e como o SENHOR os livrara.

⁹ E Jetro alegrou-se por todo o bem que o SENHOR havia feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios,

¹⁰ e disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios e do faraó, sim, que livrou o povo do domínio dos egípcios.

¹¹ Agora sei que o SENHOR é maior do que todos os deuses, até naquilo em que foram arrogantes contra o seu povo.

¹² Então Jetro, sogro de Moisés, apresentou a Deus um holocausto e sacrifícios; e Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer com o sogro de Moisés, diante de Deus.

13 No dia seguinte, Moisés assentou-se para julgar o povo, o qual ficou em pé diante dele, desde a manhã até a tarde.

14 Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: Que é isso que estás fazendo com o povo? Por que fazes isso sozinho, deixando todo o povo em pé diante de ti, desde a manhã até a tarde?

15 Moisés respondeu a seu sogro: É porque o povo vem a mim para consultar a Deus.

16 Quando têm alguma questão, eles vêm a mim; e julgo entre eles e lhes declaro os estatutos de Deus e as suas leis.

17 Mas o sogro de Moisés lhe disse: O que estás fazendo não é bom.

18 Com certeza, tu e este povo que está contigo desfalecereis, pois a tarefa é pesada demais; não podes fazer isso sozinho.

19 Ouve-me agora. Eu te aconselharei, e que Deus esteja contigo: Deves representar o povo diante de Deus, a quem deves levar as causas do povo;

20 ensina-lhes os estatutos e as leis, mostra-lhes o caminho em que devem andar e as obras que devem praticar.

21 Além disso, procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens confiáveis e que repudiem a desonestidade; e coloca-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;

22 para que eles julguem o povo todo o tempo. Que levem a ti toda causa difícil, mas que eles mesmos julguem toda causa simples. Assim aliviarás o teu fardo, pois te ajudarão a levá-lo.

23 Se procederes assim, e se Deus desse modo te ordenar, poderás suportar; e todo este povo também voltará para casa tranquilo.

24 Moisés deu ouvidos ao conselho de seu sogro e fez tudo o que ele lhe disse.

25 Então escolheu homens capazes de todo o Israel e os colocou como chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez.

26 Eles julgavam o povo o tempo todo. Levavam a Moisés as causas difíceis, mas eles mesmos julgavam as simples.

27 Então Moisés despediu-se de seu sogro, e este voltou para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte Sinai

1 No fim do terceiro mês depois que os israelitas haviam saído da terra do Egito, naquele mesmo dia, chegaram ao deserto do Sinai.

- ² Tendo partido de Refidim, entraram no deserto do Sinai, onde acamparam; e Israel ficou acampado ali, em frente do monte.
- ³ Moisés subiu até Deus, e o SENHOR o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos israelitas:
- ⁴ Vistes o que fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águias e vos trouxe a mim.
- ⁵ Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é minha;
- ⁶ mas vós sereis para mim reino de sacerdotes e nação santa. Essas são as palavras que falarás aos israelitas.
- ⁷ Moisés voltou e, tendo convocado os anciãos do povo, expôs diante deles todas as palavras que o SENHOR lhe havia ordenado.
- ⁸ E todo o povo respondeu de comum acordo: Faremos tudo o que o SENHOR falou. E Moisés relatou ao SENHOR as palavras do povo.
- ⁹ Então o SENHOR disse a Moisés: Virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça quando eu falar contigo e sempre creia em ti. Porque Moisés havia anunciado as palavras do povo ao SENHOR.
- ¹⁰ E o SENHOR também disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-o hoje e amanhã. Eles deverão lavar suas roupas,
- ¹¹ e estar prontos para o terceiro dia; pois, no terceiro dia, o SENHOR descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.
- ¹² Tu também marcarás limites para o povo em redor do monte, dizendo: Cuidado para não subir o monte, nem tocá-lo. Todo aquele que tocar o monte será morto.
- ¹³ Ninguém encostará a mão naquele que fizer isso; ele será apedrejado ou flechado; seja animal, seja homem, não viverá. Mas, quando a trombeta soar longamente, eles subirão até a base do monte.
- ¹⁴ Então Moisés desceu do monte e santificou o povo; e eles lavaram suas roupas.
- ¹⁵ E ele disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.
- ¹⁶ No terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um soar de trombeta muito forte, a ponto de fazer estremecer todo o povo que estava no acampamento.

17 Então Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e eles ficaram na base do monte.

18 Todo o monte Sinai fumegava, pois o SENHOR havia descido sobre ele em fogo. A fumaça subia como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia muito.

19 Enquanto o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia por meio de um trovão.

20 E, tendo o SENHOR descido sobre o monte Sinai, sobre o topo do monte, chamou Moisés para lá; e Moisés subiu.

21 Então o SENHOR disse a Moisés: Desce, adverte o povo, para não acontecer que ultrapasse os limites para vir até o SENHOR a fim de vê-lo, e muitos deles morram.

22 Os sacerdotes que se aproximam do SENHOR também devem se santificar, para que o SENHOR não se volte contra eles.

23 Moisés respondeu ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e santifica-o.

24 E o SENHOR insistiu: Vai, desce. Depois subirás com Arão; mas os sacerdotes e o povo não poderão ultrapassar os limites para subir até o SENHOR, para que não se volte contra eles.

25 Então Moisés desceu até o povo e lhe disse isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

Dt 5.7-21

1 Então Deus falou todas estas palavras:

2 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

3 Não terás outros deuses além de mim.

4 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

5 Não te curvarás diante delas, nem as cultuarás, pois eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me rejeitam;

6 mas sou misericordioso com mil gerações dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não considerará inocente quem tomar o seu nome em vão.

- 8** Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.
- 9** Seis dias trabalharás e farás o teu trabalho;
- 10** mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o estrangeiro que vive contigo.
- 11** Porque o SENHOR fez em seis dias o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e no sétimo dia descansou. Por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.
- 12** Honra teu pai e tua mãe, para que tenhas vida longa na terra que o SENHOR teu Deus te dá.
- 13** Não matarás.
- 14** Não adulterarás.
- 15** Não furtarás.
- 16** Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
- 17** Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

O povo é colocado à prova

- 18** Todo o povo presenciava os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte que fumegava. Vendo isso, o povo ficava de longe, tremendo de medo.
- 19** E disseram a Moisés: Fala tu mesmo conosco, e ouviremos; mas não fale Deus conosco, senão morreremos.
- 20** Moisés respondeu ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos colocar à prova, para que o seu temor esteja em vós, a fim de que não pequeis.
- 21** O povo estava em pé de longe; Moisés, porém, foi até as trevas espessas onde Deus estava.

Leis acerca dos ídolos e dos altares

- 22** Então o SENHOR disse a Moisés: Assim dirás aos israelitas: Vistes que vos falei desde o céu.
- 23** Não fareis outros deuses para me serem rivais; não fareis para vós deuses de prata nem de ouro.
- 24** Tu me farás um altar de terra e sacrificarás sobre ele teus holocaustos e tuas ofertas pacíficas, tuas ovelhas e teus bois. Em todo lugar em que eu fizer celebrar a lembrança do meu nome, virei a ti e te abençoarei.

²⁵ E, se me fizeres um altar de pedras, não o construirás com pedras lavradas; pois, se usares o teu cinzel nele, tu o profanarás.

²⁶ E não subas por degraus ao meu altar, para que tua nudez não seja exposta ali.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos e dos homicidas

¹ Estes são os estatutos que proclamarás a eles:

² Se comprares um escravo hebreu, ele te servirá por seis anos; mas, no sétimo, terá a liberdade, de graça.

³ Se ele veio sozinho, sairá sozinho; se veio casado, então sua mulher sairá com ele.

⁴ Se seu senhor lhe tiver dado uma mulher, e esta lhe tiver dado filhos ou filhas, a mulher e os filhos dela pertencerão ao seu senhor; ele sairá sozinho.

⁵ Mas se esse escravo afirmar: Amo o meu senhor, a minha mulher e os meus filhos, não quero a liberdade;

⁶ então seu senhor o levará diante dos juízes, e o encostará na porta, ou no batente da porta, e lhe furará a orelha com uma agulha grossa, tornando-o escravo para sempre.

⁷ Se um homem vender sua filha como escrava, ela não terá liberdade como os escravos.

⁸ Se ela não agradar ao seu senhor, a ponto de ele não a querer mais, então permitirá que ela seja resgatada; não poderá vendê-la a um povo estrangeiro, por ter sido desleal para com ela.

⁹ Mas, se entregá-la por mulher a seu filho, dará a ela o direito de uma filha.

¹⁰ Mas, se tomar outra mulher, não poderá diminuir os mantimentos, as roupas nem os direitos conjugais da primeira.

¹¹ Caso ele não cumpra essas três obrigações, ela será libertada de graça.

¹² Quem ferir um homem, levando-o à morte, certamente será morto.

¹³ Se, porém, não for algo planejado, mas Deus que o permitiu, então te designarei um lugar, para onde ele fugirá.

¹⁴ No entanto, se alguém matar de propósito seu próximo com traição, terás de tirá-lo até mesmo do meu altar, para que morra.

¹⁵ Quem ferir seu pai, ou sua mãe, certamente será morto.

¹⁶ Quem sequestrar uma pessoa e vendê-la, ou mesmo se ficar com ela em seu poder, certamente será morto.

Leis acerca da violência

¹⁷ Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente será morto.

¹⁸ Se dois homens brigarem, e um ferir o outro com pedra ou com socos, e este não morrer, mas ficar de cama,

¹⁹ se ele voltar a levantar-se e conseguir andar apoiado em seu bordão, aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo perdido e cuidará para que seja completamente curado.

²⁰ Se alguém ferir seu escravo ou sua escrava a pauladas, de imediato causando-lhe a morte, certamente será castigado;

²¹ mas se sobreviver um ou dois dias, o dono não será castigado, porque é propriedade sua.

²² Se alguns homens brigarem, e um deles ferir uma mulher grávida, a ponto de a criança sair, sem que haja outro dano, o responsável certamente será obrigado a fazer indenização, conforme o que lhe exigir o marido da mulher. Ele pagará segundo a decisão dos juízes;

²³ mas, se causar dano, então pagará vida por vida,

²⁴ olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

²⁵ queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.

²⁶ Se alguém ferir o olho do seu escravo ou escrava, e o cegar, lhe dará a liberdade por causa do olho.

²⁷ Da mesma forma, se tirar o dente do seu escravo ou da sua escrava, lhe dará a liberdade por causa do dente.

²⁸ Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, causando-lhe a morte, o boi certamente será apedrejado, e a sua carne não será comida; mas o dono do boi será absolvido.

²⁹ Mas, se o boi já costumava chifrar, e o seu dono, tendo sido advertido, não o manteve preso, o boi que matar um homem ou uma mulher será apedrejado, e seu dono também será morto.

³⁰ Se lhe for exigido um pagamento como resgate de sua vida, pagará tudo o que for exigido.

³¹ Se o boi tiver chifrado um menino ou uma menina, a justiça lhe será aplicada da mesma maneira.

³² Mas se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono receberá trinta siclos de prata, e o boi será apedrejado.

Leis acerca da propriedade

³³ Se alguém destampar uma cisterna, ou cavar uma cisterna e não tampá-la, e um boi ou um jumento cair nela,

³⁴ o dono da cisterna dará indenização, pagando o valor em prata ao dono do animal morto, mas este será seu.

³⁵ Se o boi de alguém ferir mortalmente o boi do seu próximo, eles venderão o boi vivo e repartirão entre si tanto o valor da venda quanto o boi morto.

³⁶ Mas, se antes já era conhecido que aquele boi costumava chifrar, e o dono não o manteve preso, dará um boi pelo boi morto e ficará com este.

Êxodo 22

¹ Se alguém roubar um boi, ou uma ovelha, e matar ou vender o animal, pagará cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.

² Se um ladrão for pego arrombando uma casa, e for ferido mortalmente, aquele que o feriu não será culpado de derramar sangue;

³ mas, se o sol já tiver nascido, aquele que o feriu será culpado de derramar sangue. O ladrão dará plena indenização. Se não possuir nada, será vendido por seu roubo.

⁴ Mas pagará o dobro, se o que foi roubado for achado vivo em seu poder, seja boi, seja jumento, seja ovelha.

⁵ Se alguém levar o seu animal para pastar num campo ou numa vinha e soltá-lo para pastar no campo de outra pessoa, indenizará com o melhor do seu próprio campo e da sua própria vinha.

⁶ Se um fogo se alastrar pelos espinheiros e destruir o trigo colhido ou plantado, ou o que está no campo, aquele que acendeu o fogo dará plena indenização.

⁷ Se alguém confiar ao seu próximo prata ou objetos para serem guardados, e isso for roubado de sua casa, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

⁸ Se o ladrão não for achado, então o dono da casa irá à presença dos juízes para se verificar se não foi ele quem se apoderou dos bens do próximo.

⁹ Em toda disputa, seja a respeito de boi, de jumento, de ovelhas, de roupas, ou de qualquer coisa perdida que alguém alegue ser sua, a causa de ambas as partes será levada diante dos juízes. Aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.

¹⁰ Se alguém entregar um jumento, um boi, uma ovelha, ou qualquer outro animal, para seu próximo guardar, e o animal morrer, ou ficar aleijado ou for levado, sem testemunhas,

¹¹ então haverá o juramento do SENHOR entre ambos, para ver se o que guardava não se apropriou de algum bem do seu próximo. O dono aceitará o juramento, e o outro não fará indenização.

¹² Se, porém, o animal lhe tiver sido roubado, ele indenizará seu dono.

¹³ Se tiver sido dilacerado, ele o trará como prova e não dará indenização pelo dilacerado.

¹⁴ Se alguém pedir emprestado ao próximo algum animal, e este for ferido ou morrer na ausência do seu dono, dará plena indenização;

¹⁵ se o dono estiver presente, o outro não dará indenização; se tiver sido alugado, o aluguel compensará qualquer prejuízo.

Leis acerca da imoralidade e da idolatria

¹⁶ Se alguém seduzir uma virgem ainda não comprometida, e deitar-se com ela, terá de pagar pelo dote e torná-la sua mulher.

¹⁷ Mas, se o pai dela recusar-se terminantemente a entregá-la, o homem pagará em prata o valor do dote das virgens.

¹⁸ Não permitirás que uma feiticeira viva.

¹⁹ Todo aquele que tiver relações sexuais com animal certamente será morto.

²⁰ Quem sacrificar a qualquer outro deus, e não somente ao SENHOR, será morto.

²¹ Não maltratarás o estrangeiro, nem o oprimirás, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

²² Não tratarás mal nenhuma viúva nem órfão.

²³ Se de algum modo os tratares mal, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor;

²⁴ e a minha ira se acenderá, e vos matarei ao fio da espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

²⁵ Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive perto de ti, não agirás com ele como credor, cobrando juros.

²⁶ Se tomares como penhor o manto do teu próximo, tu o restituirás a ele antes do pôr do sol,

²⁷ pois é a única cobertura que tem, é a roupa do seu corpo. Em que ele se deitaria? Portanto, quando clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.

- 28** Não dirás maldição contra os juízes, nem amaldiçoarás o líder do teu povo.
- 29** Não adiarás a entrega das ofertas da tua colheita e do teu lagar. Dedicarás a mim o primogênito de teus filhos.
- 30** E assim farás com os teus bois e com as tuas ovelhas: a cria ficará com a mãe sete dias; no oitavo dia, tu a entregarás a mim.
- 31** Sede homens santos para comigo. Portanto, não comais carne de animal despedaçado por feras no campo; ela será jogada aos cães.

Êxodo 23

O falso testemunho e a injustiça

- 1** Não espalharás falsos boatos, nem farás acordo com o ímpio para seres testemunha injusta.
- 2** Não te juntarás à maioria para fazer o mal, nem darás testemunho em juízo que perverta a justiça, para acompanhar a maioria,
- 3** nem mesmo para favorecer o pobre na sua causa.
- 4** Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, certamente o levarás de volta para ele.
- 5** Se vires o jumento de alguém que te odeia caído debaixo da carga, não o deixarás ali; certamente o ajudarás a levantá-lo.
- 6** Não perverterás o direito do pobre na sua causa.
- 7** Cuidado para não fazeres falsas acusações. Não matarás o inocente e o justo, pois não justificarei o ímpio.
- 8** Não aceitarás suborno, porque o suborno cega os que têm vista e perverte as palavras dos justos.
- 9** Não oprimirás o estrangeiro, pois sabeis como ele se sente, uma vez que fostes estrangeiros na terra do Egito.

O ano de descanso e o sábado

- 10** Semearás tua terra e recolherás os seus frutos durante seis anos;
- 11** mas no sétimo ano a deixarás descansando e sem cultivo, para que os pobres do teu povo possam comer, e os animais do campo comam do que sobrar. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.
- 12** Trabalharás durante seis dias, mas no sétimo dia descansarás, para que o teu boi e o teu jumento descansem, e para que o filho da tua escrava e o estrangeiro recuperem as forças.

13 Dai atenção a tudo o que vos tenho dito. Nem sequer mencioneis o nome de outros deuses; nunca se ouça da vossa boca o nome deles.

As três festas do ano

14 Três vezes no ano me celebrarás festa:

15 Celebrarás a festa dos pães sem fermento: comerás pães sem fermento durante sete dias, como te ordenei, na data indicada, no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; e ninguém apareça diante de mim de mãos vazias.

16 Também celebrarás a festa da colheita dos primeiros frutos do teu trabalho, do que tiveres semeado no campo. De igual modo, celebrarás a festa da colheita no fim do ano, quando tiveres colhido do campo os frutos do teu trabalho.

17 Todo homem comparecerá diante do SENHOR Deus três vezes no ano.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão fermentado. A gordura da minha festa não será deixada da noite para a manhã seguinte.

19 Levarás à casa do SENHOR teu Deus o melhor dos primeiros frutos da tua terra. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.

Promessa da chegada a Canaã

20 Eu envio um anjo à tua frente para guardar-te pelo caminho e conduzir-te ao lugar que preparei para ti.

21 Dá atenção a ele e atende à sua voz; não sejas rebelde contra ele, porque não perdoará a tua rebeldia, pois nele está o meu nome.

22 Mas, se ouvires de fato a sua voz e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá à tua frente e te fará entrar na terra dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus; e eu os exterminarei.

24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os cultuarás; não imitarás as suas obras; pelo contrário, derrubarás e destruirás totalmente as suas colunas.

25 Cultuareis o SENHOR vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades.

26 Na tua terra não haverá mulher que aborte, nem estéril. Completarei o número de dias da tua vida.

27 Enviarei o meu terror adiante de ti, pondo em confusão todo povo em cujas terras entrares, e farei que todos os teus inimigos te deem as costas em fuga.

28 Também enviarei vespas à tua frente, que expulsarão de diante de ti os heveus, os cananeus e os heteus.

²⁹ Não os expulsarei num só ano, para que a terra não se torne em deserto e os animais selvagens não se multipliquem e te ataquem.

³⁰ Pouco a pouco os expulsarei de diante de ti, até que te multipliques e te aposses da terra por herança.

³¹ E fixarei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio, pois entregarei nas tuas mãos os moradores desta terra, e tu os expulsarás de diante de ti.

³² Não farás nenhuma aliança com eles, nem com os seus deuses.

³³ Eles não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim; pois, se cultuares os seus deuses, isso certamente será uma armadilha para ti.

Êxodo 24

Moisés na presença de Deus no monte Sinai

¹ Depois disso, Deus falou a Moisés: Subi ao SENHOR, tu e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta anciãos de Israel, e adorai de longe.

² Só Moisés se aproximará do SENHOR; os outros não se aproximarão; nem o povo subirá com ele.

³ Moisés foi e relatou ao povo todas as palavras do SENHOR e todos os estatutos. Então, unânime, todo o povo respondeu: Faremos tudo o que o SENHOR falou.

⁴ Então Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR. De manhã cedo, ao se levantar, Moisés edificou um altar na base do monte e doze colunas de pedra, segundo as doze tribos de Israel,

⁵ e enviou alguns rapazes israelitas, que ofereceram holocaustos e sacrificaram bois ao SENHOR, como sacrifícios pacíficos.

⁶ Moisés pegou metade do sangue e colocou em bacias, aspergindo a outra metade sobre o altar.

⁷ Também tomou o livro da aliança e o leu diante do povo, que então disse: Faremos em obediência tudo o que o SENHOR falou.

⁸ Então Moisés pegou o sangue e o aspergiu sobre o povo, dizendo: Este é o sangue da aliança que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas coisas.

⁹ E Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta anciãos de Israel, subiram

¹⁰ e viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia algo semelhante a uma calçada de pedras de safira, que brilhava como o próprio céu.

¹¹ Mas Deus não estendeu a sua mão contra esses israelitas escolhidos; eles viram a Deus e depois comeram e beberam.

¹² Depois dessas coisas, o SENHOR disse a Moisés: Sobe até mim no monte e espera ali. Eu te darei tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que escrevi, para que ensines a eles.

¹³ Então, juntamente com Josué, seu auxiliar, Moisés levantou-se e subiu ao monte de Deus.

¹⁴ E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que voltemos. Arão e Hur ficarão convosco; quem tiver alguma questão, dirija-se a eles.

¹⁵ E, tendo Moisés subido, a nuvem cobriu o monte.

¹⁶ E a glória do SENHOR repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu durante seis dias. No sétimo dia, do meio da nuvem, Deus chamou Moisés.

¹⁷ Aos olhos dos israelitas, a aparência da glória do SENHOR no alto do monte era como fogo que consome.

¹⁸ Mas Moisés entrou no meio da nuvem, enquanto subia ao monte. Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

Deus ordena que o povo traga ofertas para o tabernáculo

¹ Então o SENHOR disse a Moisés:

² Fala aos israelitas que me tragam uma oferta; recebereis a oferta de todo homem cujo coração o levar a contribuir.

³ E esta é a oferta que recebereis deles: ouro, prata, bronze,

⁴ tecido azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras,

⁵ peles de carneiros tingidas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira de acácia,

⁶ azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

⁷ pedras de berilo e pedras de engaste para o colete sacerdotal e para o peitoral.

⁸ Eles me farão um santuário para que eu habite no meio deles.

⁹ E fareis conforme tudo o que eu te mostrar como modelo do tabernáculo e de todos os seus utensílios.

A arca da aliança

¹⁰ Também farão uma arca de madeira de acácia. O seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura e altura, de um côvado e meio.

¹¹ Tu a revestirás de ouro puro; por dentro e por fora a revestirás. E farás sobre ela, ao seu redor, uma moldura de ouro

¹² e lhe fundirás quatro argolas de ouro, que colocarás nos seus quatro cantos; duas argolas de um lado e duas do outro.

¹³ Também farás varas de madeira de acácia, que revestirás de ouro.

¹⁴ Passarás as varas pelas argolas nos lados da arca, para carregá-la com elas.

¹⁵ As varas permanecerão nas argolas da arca e não serão tiradas.

¹⁶ E porás na arca o testemunho que te darei.

O propiciatório de ouro puro

¹⁷ Também farás um propiciatório de ouro puro, com dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura.

¹⁸ Farás também dois querubins de ouro batido, nas duas extremidades do propiciatório.

¹⁹ Farás um querubim em cada extremidade. Serão feitos para formar uma só peça com o propiciatório, nas duas extremidades dele.

²⁰ Os querubins terão as asas estendidas por cima do propiciatório, cobrindo-o; estarão um de frente para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.

²¹ Colocarás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o testemunho que te darei.

²² Ali virei a ti e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei contigo a respeito de tudo o que eu te ordenar para os israelitas.

A mesa para os pães consagrados

²³ Também farás uma mesa de madeira de acácia, com dois côvados de comprimento, um côvado de largura e um côvado e meio de altura;

²⁴ tu a revestirás de ouro puro e ao seu redor farás uma moldura de ouro.

²⁵ Também lhe farás ao redor uma borda de quatro dedos de largura e, em volta da borda, uma moldura de ouro.

²⁶ Farás quatro argolas de ouro e as colocarás nos quatro cantos, que estarão sobre os quatro pés.

²⁷ As argolas ficarão junto à borda, como lugar para as varas, para carregar a mesa.

²⁸ Farás as varas de madeira de acácia e as revestirás de ouro. Serão usadas para carregar a mesa.

²⁹ Também farás seus pratos, suas colheres, seus jarros e suas tigelas, com as quais se oferecerão as libações. Tu os farás de ouro puro.

³⁰ E sobre a mesa colocarás os pães consagrados, para que estejam sempre diante de mim.

O candelabro de ouro

³¹ Também farás um candelabro de ouro puro e batido, tanto no seu pedestal como na sua haste. Os seus copos, os seus cálices e os seus botões formarão com ele uma só peça.

³² E de seus lados sairão seis braços: três de um lado e três do outro.

³³ Em um braço haverá três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão; também no outro braço, três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão. Assim serão feitos os seis braços que saem do candelabro.

³⁴ Mas na haste central haverá quatro copos em forma de flor de amêndoa, com seus cálices e botões,

³⁵ e haverá um cálice debaixo de cada par de braços, outro cálice debaixo de outro par de braços, e ainda outro cálice debaixo de outro par de braços, todos formando uma só peça com a haste. Assim se fará com os seis braços que saem do candelabro.

³⁶ Os seus cálices e os seus braços formarão uma só peça com a haste; tudo será feito de ouro puro e batido.

³⁷ Também farás sete lâmpadas, que devem iluminar sua frente.

³⁸ Os seus aparadores e os seus apagadores serão de ouro puro.

³⁹ O candelabro e todos esses utensílios devem ser feitos com um talento de ouro puro.

⁴⁰ Toma o cuidado de fazer tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

¹ Farás o tabernáculo com dez cortinas de linho fino torcido e tecido azul, púrpura e carmesim, com querubins bordados nelas.

² O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas terão a mesma medida.

³ Cinco cortinas serão enlaçadas umas às outras; as outras cinco serão enlaçadas da mesma maneira.

⁴Farás laçadas de tecido azul na orla da última cortina do primeiro grupo; assim também farás na orla da primeira cortina do segundo grupo.

⁵Serão cinquenta laçadas na orla de uma cortina e cinquenta laçadas na orla da outra; as laçadas serão opostas umas às outras.

⁶Farás cinquenta colchetes de ouro e com eles prenderás as cortinas uma à outra; assim, o tabernáculo será um todo.

⁷ Farás também cortinas de pelos de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; farás onze cortinas assim.

⁸O comprimento de cada cortina será de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas terão a mesma medida.

⁹Reunirás cinco cortinas em um grupo e as outras seis em outro grupo; e dobrarás a sexta cortina na frente da tenda.

¹⁰Farás cinquenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e outras cinquenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo.

¹¹Farás também cinquenta colchetes de bronze e introduzirás os colchetes nas laçadas. Assim unirás a tenda para que forme um todo.

¹²E o que sobrar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, será pendurado nos fundos do tabernáculo.

¹³E o côvado que sobrar nos dois lados, no comprimento das cortinas da tenda, será pendurado nos dois lados do tabernáculo para cobri-lo.

¹⁴ Farás também para a tenda uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho e, por cima desta, uma cobertura de peles de animais marinhos.

As tábuas do tabernáculo

¹⁵ Farás também as tábuas do tabernáculo de madeira de acácia, que serão colocadas verticalmente.

¹⁶O comprimento de cada tábua será de dez côvados, e a sua largura, de um côvado e meio.

¹⁷Cada tábua terá dois encaixes justapostos. Assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

¹⁸Ao fazer as tábuas do tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul.

¹⁹Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de cada uma das tábuas, para os dois encaixes.

²⁰Também farás vinte tábuas para o lado norte do tabernáculo,

²¹com suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de cada uma das tábuas.

²² E farás seis tábuas voltadas para o fundo, o lado ocidental do tabernáculo.

²³ Farás também duas tábuas para os cantos do fundo do tabernáculo.

²⁴ Por baixo serão duplas, estendendo-se inteiras do mesmo modo até a primeira argola em cima; assim serão as duas tábuas dos cantos.

²⁵ Haverá oito tábuas com suas dezesseis bases de prata, duas bases debaixo de cada uma das tábuas.

Os travessões do tabernáculo

²⁶ Farás também travessões de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

²⁷ cinco para as tábuas do outro lado e cinco para o fundo do tabernáculo, no lado ocidental.

²⁸ O travessão central passará entre as tábuas, de uma extremidade à outra.

²⁹ Revestirás de ouro as tábuas, e de ouro farás as suas argolas, por onde passarão os travessões, que também serão revestidos de ouro.

³⁰ Então levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu e a cortina do tabernáculo

³¹ Farás também um véu de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, com querubins bordados nele,

³² e o suspenderás sobre quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro, com colchetes de ouro, sobre quatro bases de prata.

³³ Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e levarás a arca do testemunho para dentro do véu. Este véu fará separação entre o lugar santo e o lugar santíssimo.

³⁴ Porás o propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo.

³⁵ Colocarás a mesa do lado de fora do véu, e o candelabro, em frente à mesa, para o lado sul do tabernáculo; a mesa ficará no lado norte.

³⁶ Farás para a entrada da tenda uma cortina de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador.

³⁷ Farás para a cortina cinco colunas de madeira de acácia revestidas de ouro e com ganchos também de ouro; e fundirás para elas cinco bases de bronze.

Êxodo 27

O altar do holocausto

¹ Farás também um altar de madeira de acácia. Ele será quadrado, com comprimento e largura de cinco côvados e três côvados de altura.

² Farás sair pontas nos seus quatro cantos. Essas pontas formarão uma só peça com o altar, e tu o revestirás de bronze.

³ Farás também as vasilhas para recolher a cinza, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros. Todos os seus utensílios serão feitos de bronze.

⁴ Farás também uma grelha de bronze em forma de rede, e colocarás quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos,

⁵ e a colocarás debaixo da borda em volta do altar, de modo que chegue até o meio do altar.

⁶ Farás também varas para o altar, varas de madeira de acácia, revestidas de bronze.

⁷ Essas varas passarão pelas argolas e estarão de um e do outro lado do altar, quando este for carregado.

⁸ Tu o farás oco e de tábuas; será feito conforme te foi mostrado no monte.

O átrio do tabernáculo

⁹ Farás também o átrio do tabernáculo. No lado sul, o átrio terá cortinas de linho fino torcido, de cem côvados de comprimento.

¹⁰ Terá vinte colunas e também vinte bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

¹¹ Também haverá cortinas de cem côvados de comprimento, ao longo do lado norte; terá vinte colunas e vinte bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas serão de prata.

¹² Na largura do átrio do lado ocidental haverá cortinas de cinquenta côvados; terá dez colunas e dez bases.

¹³ A largura do átrio do lado oriental também será de cinquenta côvados.

¹⁴ As cortinas de um lado da entrada serão de quinze côvados, com três colunas e três bases.

¹⁵ Do outro lado, as cortinas também serão de quinze côvados, com três colunas e três bases.

¹⁶ Na entrada do átrio, haverá uma cortina de vinte côvados, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador, com quatro colunas e quatro bases.

¹⁷ Todas as colunas do átrio ao redor terão faixas de prata e colchetes de prata, mas suas bases serão de bronze.

¹⁸O comprimento do átrio será de cem côvados, e a largura, por toda a extensão, de cinquenta côvados, e a altura será de cinco côvados. As cortinas serão de linho fino torcido, e as bases das colunas, de bronze.

¹⁹Todos os utensílios do tabernáculo, para todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e as estacas do átrio, serão de bronze.

O azeite para a iluminação

²⁰ E ordenarás aos israelitas que te tragam azeite puro de oliva, batido, para a iluminação, para manter uma lâmpada continuamente acesa.

²¹ Arão e seus filhos a manterão acesa diante do SENHOR na tenda da revelação, do lado de fora do véu que está diante do testemunho, desde a tarde até a manhã. Este será um estatuto perpétuo para os israelitas através de suas gerações.

Êxodo 28

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

¹ E chamarás dentre os israelitas teu irmão Arão, e seus filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, para me servirem como sacerdotes.

As vestes sacerdotais

² Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento.

³ Falarás a todos os homens hábeis, a quem eu tenha enchido com espírito de sabedoria, que façam as vestes de Arão para santificá-lo, para que me sirva como sacerdote.

⁴ Estas são as vestes que farão: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, uma mitra e um cinto. Farão as vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.

O colete

⁵ Utilizarão ouro, tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino,

⁶e farão o colete sacerdotal de ouro, tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra artesanal.

⁷O colete terá duas ombreiras pregadas nas suas duas pontas, para que seja unido.

⁸ E o cinto por cima do colete sacerdotal formará com ele uma só peça; também será de ouro, tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido.

⁹Pegarás duas pedras de berilo e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel.

¹⁰Seis nomes numa pedra e seis nomes na outra, por ordem de nascimento.

¹¹Gravarás os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras como um lapidário grava um selo. Tu as farás guarnecidas com engastes de ouro.

¹²E porás as duas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal, para servir de pedras de memorial para os israelitas. Assim, Arão levará seus nomes diante do SENHOR sobre os dois ombros, como memorial.

O peitoral do juízo

¹³Farás também engastes de ouro

¹⁴e duas correntes de ouro puro em forma de cordão, entrelaçadas; e as fixarás nos engastes.

¹⁵Farás também o peitoral do juízo, obra artesanal; semelhante ao colete sacerdotal o farás: de ouro, tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

¹⁶Quadrado e dobrado, com um palmo de comprimento e um palmo de largura.

¹⁷E o enfeitarás com pedras preciosas, em quatro fileiras: a primeira será de um rubi, um topázio e uma esmeralda;

¹⁸a segunda fileira será de uma turquesa, uma safira e um ônix;

¹⁹a terceira fileira será de um jacinto, uma ágata e uma ametista;

²⁰e a quarta fileira será de uma crisólita, um berilo e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.

²¹As pedras terão os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo seus nomes. Serão gravadas como um selo, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

²²Farás sobre o peitoral correntes de ouro puro, trançadas como cordões.

²³Também farás duas argolas de ouro sobre o peitoral, e as porás nas suas duas extremidades.

²⁴Então introduzirás as duas correntes de ouro trançadas nas duas argolas nas extremidades do peitoral;

²⁵e introduzirás as outras duas pontas das duas correntes nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do colete sacerdotal, na parte da frente.

²⁶Farás outras duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na borda, junto ao lado interno do colete sacerdotal.

²⁷Farás mais duas argolas de ouro e as porás nas duas ombreiras do colete sacerdotal, para baixo, na parte da frente, junto à costura e acima do cinto do colete.

²⁸E ligarão o peitoral com um cordão azul, pelas suas argolas, às argolas do colete sacerdotal, de modo que fique sobre o cinto do colete, e o peitoral não se separe dele.

²⁹Assim Arão levará os nomes dos israelitas no peitoral do juízo, sobre o seu coração, quando entrar no lugar santo, para memorial contínuo diante do SENHOR.

O Urim e o Tumim

³⁰ Também porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão quando se apresentar diante do SENHOR. Assim Arão levará continuamente o julgamento dos israelitas sobre o coração, diante do SENHOR.

O manto do colete

³¹ Farás de tecido azul todo o manto do colete sacerdotal.

³²No meio dele haverá uma abertura para a cabeça, com uma dobra tecida ao redor, como uma gola de malha, para que não se rompa.

³³ Nas suas abas, em toda a sua volta, farás romãs de tecido azul, púrpura e carmesim, entremeadas de campainhas de ouro ao redor.

³⁴As campainhas de ouro e as romãs se intercalarão em volta das abas do manto.

³⁵E Arão o usará quando ministrar, para que se ouça o som quando ele entrar no lugar santo, diante do SENHOR, e ao sair, para que não morra.

A lâmina de ouro puro

³⁶ Também farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como a gravura de um selo: Santo ao SENHOR.

³⁷Prenda-a com um cordão azul para que fique na frente da mitra.

³⁸ Ela estará sobre a testa de Arão; e Arão levará o pecado cometido contra as coisas santas que os israelitas houverem consagrado em todas as suas santas ofertas; e ficará sempre na sua testa, para que eles sejam aceitos diante do SENHOR.

Outras vestes sacerdotais

³⁹ Tecerás a túnica e a mitra de linho fino, e farás o cinto como obra de bordador.

⁴⁰ Também farás túnicas, cintos e turbantes para os filhos de Arão, para glória e ornamento.

⁴¹ E com eles vestirás Arão, teu irmão, e também seus filhos. Tu os ungirás, consagrarás e santificarás, para que me sirvam no sacerdócio.

⁴² Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a nudez; irão da cintura até as coxas.

⁴³ E Arão e seus filhos os usarão quando entrarem na tenda da revelação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no lugar santo, para que não incorram em pecado e morram. Isto será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

¹ Isto é o que farás para os consagrar, para que me sirvam como sacerdotes: Escolhe um novilho e dois carneiros sem defeito,

² pão sem fermento, bolos sem fermento amassados com azeite, e bolachas sem fermento, untados com azeite; tu os farás de flor de farinha de trigo.

³ E os colocarás num cesto, e os levarás no cesto junto com o novilho e os dois carneiros.

⁴ Então levarás Arão e seus filhos à entrada da tenda da revelação e os lavarás com água.

⁵ Em seguida, pegarás as roupas e vestirás Arão com a túnica, o manto do colete sacerdotal, o colete sacerdotal, e o peitoral, e lhe prenderás o colete com seu cinto;

⁶ e lhe porás a mitra na cabeça; e sobre a mitra, a coroa sagrada.

⁷ Então pegarás o óleo da unção e o ungirás, derramando-o sobre a cabeça.

⁸ Depois trarás seus filhos e os farás vestir túnicas,

⁹ e porás cintos em Arão e em seus filhos, e lhes colocarás os turbantes. O sacerdócio lhes pertencerá por estatuto perpétuo. Assim consagrarás Arão e seus filhos.

¹⁰ Mandarás trazer o novilho diante da tenda da revelação, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho.

¹¹ Matarás o novilho em sacrifício diante do SENHOR, à entrada da tenda da revelação.

¹² Depois pegarás um pouco do sangue do novilho e o passarás com o dedo sobre as pontas do altar; todo o restante derramarás à base do altar.

¹³ Também pegarás toda a gordura que cobre as vísceras, a protuberância do fígado, os dois rins e a gordura que houver neles, e os queimarás sobre o altar.

¹⁴ Mas queimarás fora do acampamento a carne, o couro e o excremento do novilho; é sacrifício pelo pecado.

- 15** Depois pegarás um carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça dele,
- 16** e matarás o carneiro em sacrifício. Pegarás o sangue e o derramarás sobre o altar ao redor;
- 17** e cortarás o carneiro em partes, lavarás as vísceras e as pernas, e as colocarás sobre a cabeça do carneiro e sobre as demais partes.
- 18** Depois queimarás todo o carneiro sobre o altar; é holocausto para o SENHOR; é aroma suave, oferta queimada ao SENHOR.
- 19** Depois pegarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça dele.
- 20** Matarás o carneiro em sacrifício, pegarás um pouco do sangue e o colocarás sobre a ponta da orelha direita de Arão e de seus filhos, e também sobre o polegar da mão direita e do pé direito de cada um deles; e derramarás o sangue sobre o altar ao redor.
- 21** Então pegarás um pouco do sangue que estará sobre o altar, e do óleo da unção, e os derramarás sobre Arão e seus filhos e sobre as vestes deles. Assim ele, suas vestes, seus filhos e as vestes deles serão santificados.
- 22** Depois tirarás a gordura e a cauda gorda do carneiro, a gordura que cobre as vísceras e a protuberância do fígado, os dois rins com a gordura que neles houver e a coxa direita (porque é carneiro de consagração),
- 23** e do cesto dos pães sem fermento que estará diante do SENHOR tirarás um pão, um bolo de pão azeitado e uma bolacha,
- 24** e colocarás tudo nas mãos de Arão e de seus filhos; e o moverás diante do SENHOR como oferta de movimento.
- 25** Depois o pegarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto, como aroma suave diante do SENHOR; é oferta queimada ao SENHOR.
- 26** Também pegarás o peito do carneiro da consagração, que pertence a Arão, e o moverás diante do SENHOR como oferta de movimento; e esta será a tua porção.
- 27** E santificarás o peito da oferta de movimento e a coxa ofertada, depois de movida e ofertada; isto é, a parte do carneiro da consagração que pertence a Arão e a seus filhos;
- 28** esta será a porção de Arão e de seus filhos por direito perpétuo, como contribuição dos israelitas. É uma oferta, oferta que virá dos sacrifícios pacíficos que fizerem ao SENHOR.
- 29** As vestes sagradas de Arão ficarão para seus descendentes, para serem ungidos e consagrados com elas.

³⁰ Durante sete dias, o filho de Arão que for sacerdote em seu lugar as vestirá, quando entrar na tenda da revelação para ministrar no lugar santo.

As ofertas diárias

³¹ Também pegarás o carneiro de consagração e cozinharás a sua carne no lugar santo.

³² E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à entrada da tenda da revelação;

³³ e comerão as coisas com que for feita expiação para consagrá-los e santificá-los. Ninguém mais poderá comer delas, porque são santas.

³⁴ Se sobrar alguma coisa da carne da consagração, ou do pão, até a manhã seguinte, será queimada no fogo; não poderá ser comida, porque é santa.

³⁵ Assim farás a Arão e a seus filhos conforme tudo o que tenho ordenado a ti; durante sete dias os consagrarás.

³⁶ A cada dia, oferecerás o novilho de sacrifício para expiação do pecado e purificarás o altar, fazendo expiação por ele, e o ungirás para santificá-lo.

³⁷ Durante sete dias, farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo. Tudo o que tocar o altar será santo.

³⁸ Isto é o que oferecerás sobre o altar continuamente: dois cordeiros de um ano, a cada dia.

³⁹ Oferecerás um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro à tarde.

⁴⁰ Oferecerás com um cordeiro a décima parte de um efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido; e, como libação, a quarta parte de um him de vinho.

⁴¹ Apresentarás uma oferta de cereais com o cordeiro da tarde, como fizeste com a oferta da manhã, conforme a sua oferta de libação, como aroma suave; é oferta queimada ao SENHOR.

⁴² Este será um holocausto contínuo através de vossas gerações, à entrada da tenda da revelação, diante do SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo.

⁴³ Virei aos israelitas ali, e a tenda será santificada pela minha glória.

⁴⁴ Santificarei a tenda da revelação e o altar. Também consagrarei Arão e seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.

⁴⁵ Habitarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus;

⁴⁶ e eles saberão que eu sou o SENHOR seu Deus, que os tirou da terra do Egito para habitar no meio deles. Eu sou o SENHOR seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso

- ¹ Farás um altar para queimar o incenso; sim, tu o farás de madeira de acácia.
- ² Seu comprimento e sua largura serão de um côvado; ele será quadrado, e sua altura será de dois côvados. As suas pontas formarão uma só peça com ele.
- ³ Ele será revestido de ouro puro, tanto a face superior como as suas paredes ao redor e as suas pontas; e tu lhe farás uma moldura de ouro ao redor.
- ⁴ Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da moldura, nos dois cantos de ambos os lados, e elas servirão para sustentar as varas com as quais o altar será carregado.
- ⁵ As varas também serão de madeira de acácia, revestidas de ouro.
- ⁶ Porás o altar diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde me encontrarei contigo.
- ⁷ Arão queimará o incenso das especiarias sobre ele; ele o queimará todas as manhãs, quando puser em ordem as lâmpadas.
- ⁸ Também o queimará quando acender as lâmpadas à tarde. O incenso será queimado perpetuamente diante do SENHOR, através de vossas gerações.
- ⁹ Não oferecereis outro incenso, nem holocausto, nem oferta de cereais sobre este altar; tampouco derramareis ofertas de libação sobre ele.
- ¹⁰ Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre as pontas do altar. Fará expiação sobre ele com o sangue do sacrifício de expiação do pecado, uma vez no ano, através de vossas gerações; ele é santíssimo ao SENHOR.

O resgate da vida

- ¹¹ O SENHOR disse a Moisés:
- ¹² Quando fizeres a contagem dos israelitas para o censo, cada um deles dará ao SENHOR o resgate da sua vida, para que não haja entre eles nenhuma praga por ocasião do censo.
- ¹³ Ao ser recenseado, cada um dará meio siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); meio siclo é a oferta ao SENHOR.
- ¹⁴ Quem for recenseado, de vinte anos para cima, dará a oferta do SENHOR.
- ¹⁵ Quando derem a oferta do SENHOR, feita como expiação por vossa vida, o rico não dará mais do que meio siclo, nem o pobre dará menos.

16 Receberás o dinheiro da expiação dos israelitas e o aplicarás no serviço da tenda da revelação, para que sirva de memorial em favor dos israelitas diante do SENHOR, para fazerdes expiação por vossa vida.

A pia de bronze

17 O SENHOR disse a Moisés:

18 Farás também uma pia de bronze com a base de bronze, para servir de lavatório. Tu a porás entre a tenda da revelação e o altar, e despejarás água nela,

19 com a qual Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.

20 Quando entrarem na tenda da revelação, ou quando se aproximarem do altar para ministrar, para fazer oferta queimada ao SENHOR, eles se lavarão com água, para que não morram.

21 Lavarão as mãos e os pés, para que não morram. Isto será um estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência, através de suas gerações.

O óleo da santa unção

22 O SENHOR disse a Moisés:

23 Reúne as principais especiarias: quinhentos siclos da mais pura mirra, e a metade disso, duzentos e cinquenta siclos, de canela aromática e de cálcamo aromático,

24 quinhentos siclos de cássia, segundo o siclo do santuário, e um him de azeite de oliva.

25 Farás com eles um óleo sagrado para as unções, perfume composto segundo a arte de perfumista. Este será o óleo sagrado para as unções.

26 Ungirás com ele a tenda da revelação, a arca do testemunho,

27 a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com os seus utensílios, o altar de incenso,

28 o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a pia com a sua base.

29 Assim santificarás essas coisas para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30 Também ungirás Arão e seus filhos, e os santificarás para me servirem como sacerdotes.

31 E falarás aos israelitas: Este será para mim o óleo sagrado para as unções, através de todas as vossas gerações.

32 Não será usado para ungir o corpo de outro homem; nem fareis outro, de composição semelhante. Ele é sagrado, e será sagrado para vós.

³³ Quem vier a compor um óleo como este, ou com ele ungir um homem comum, será eliminado do seu povo.

O incenso sagrado

³⁴ O SENHOR disse a Moisés: Reúne especiarias aromáticas em quantidades iguais: estoraque, ônica e gálbano; essas substâncias aromáticas e incenso puro.

³⁵ Com eles farás incenso, perfume segundo a arte de perfumista, temperado com sal, puro e santo.

³⁶ Parte dele reduzirás a pó e colocarás diante do testemunho, na tenda da revelação, onde me encontrarei contigo; será santíssimo para vós.

³⁷ Não fareis para vós mesmos nenhum incenso da mesma composição para vosso uso particular; considerai-o santo para o SENHOR.

³⁸ Quem fizer algum como este, para sentir o seu aroma, será eliminado do seu povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo

¹ Depois dessas coisas, o SENHOR disse a Moisés:

² Eu designei Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

³ e o enchi do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, entendimento e habilidade em toda atividade artística,

⁴ para criar obras artísticas e trabalhar em ouro, prata e bronze,

⁵ para lavrar pedras de engaste e fazer entalhe em madeira, enfim, para trabalhar em toda atividade artística.

⁶ E designei Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, como seu auxiliar, e dei sabedoria ao coração de todos os homens hábeis, para fazerem tudo o que tenho ordenado a ti,

⁷ a saber: a tenda da revelação, a arca do testemunho, o propiciatório que estará sobre ela e todos os utensílios da tenda:

⁸ a mesa com os seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, o altar do incenso,

⁹ o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a pia com a sua base;

¹⁰ as vestes finamente tecidas, as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, e as de seus filhos, para servirem como sacerdotes;

¹¹ o óleo da unção e o incenso aromático para o lugar santo. Farão conforme tudo o que te ordenei.

O sábado sagrado e as duas tábuas do testemunho

12 O SENHOR disse mais a Moisés:

13 Falarás aos israelitas: Certamente guardareis os meus sábados, porque isso é um sinal entre mim e vós através de vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós. Aquele que o profanar certamente será morto; qualquer um que fizer algum trabalho nesse dia será extirpado do meio do seu povo.

15 Durante seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santo ao SENHOR; quem fizer algum trabalho no dia do sábado certamente será morto.

16 Os israelitas guardarão o sábado, celebrando-o através de suas gerações como aliança perpétua.

17 Será um sinal entre mim e os israelitas para sempre, porque o SENHOR fez o céu e a terra em seis dias, e no sétimo dia descansou e tomou alento.

18 Quando acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

1 Vendo que Moisés demorava para descer do monte, o povo juntou-se em volta de Arão e lhe disse: Levanta-te! Faze para nós um deus que vá à nossa frente, porque não sabemos o que aconteceu a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito.

2 E Arão lhes disse: Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas mulheres, de vossos filhos e de vossas filhas, e trazei-os aqui.

3 Então todo o povo tirou os brincos de ouro das orelhas e os levou a Arão.

4 Ele os recebeu de suas mãos e deu forma ao ouro com um cinzel, fazendo dele um bezerro de fundição. Então eles exclamaram: Ó Israel, aí está o teu deus, que te tirou da terra do Egito.

5 Vendo isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e proclamou: Amanhã haverá festa ao SENHOR.

6 No dia seguinte, eles se levantaram cedo, ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas pacíficas. O povo sentou-se para comer e beber, e depois se levantou para se divertir.

7 Então o SENHOR disse a Moisés: Vai, desce, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, se corrompeu;

8 depressa se desviou do caminho que lhe ordenei. Fizeram para si um bezerro de fundição, adoraram-no, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: Aí está, ó Israel, o teu deus, que te tirou da terra do Egito.

9 O SENHOR disse a Moisés: Tenho observado esse povo e vi que é um povo muito obstinado.

10 Agora, deixa-me, para que a minha ira se acenda contra eles e eu os destrua; e farei de ti uma grande nação.

11 Moisés, porém, suplicou ao SENHOR seu Deus: Ó SENHOR, por que a tua ira se acende contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com mão forte?

12 Por que permitir que os egípcios digam: Foi para o mal que os tirou daqui, para matá-los nos montes e destruí-los da face da terra? Volta-te da tua ira ardente e arrepende-te desse castigo contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo juraste, dizendo-lhes: Multiplicarei os vossos descendentes como as estrelas do céu e lhes darei toda esta terra de que tenho falado, e eles tomarão posse dela para sempre.

14 E o SENHOR se arrependeu do castigo que dissera que traria ao seu povo.

Moisés quebra as tábuas da lei

15 Então Moisés voltou-se e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas dos dois lados, na frente e no verso.

16 Elas eram obra de Deus; o seu escrito havia sido esculpido nas tábuas pelo próprio Deus.

17 Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, disse a Moisés: Há gritos de guerra no acampamento.

18 Moisés respondeu-lhe: O que estou ouvindo não é grito dos vitoriosos, nem dos vencidos, mas o som de pessoas cantando.

19 Quando chegou ao acampamento e viu o bezerro e as danças, encheu-se de fúria e jogou as tábuas, despedaçando-as na base do monte.

20 Em seguida, pegou o bezerro que haviam feito, queimou-o, triturou-o até virar pó e o espalhou sobre a água. E deu a água para que os israelitas a bebessem.

21 E Moisés perguntou a Arão: Que te fez esse povo para que trouxesses sobre ele tamanho pecado?

²² E Arão respondeu: Não se acenda a ira do meu senhor. Tu conheces o povo, como se inclina para o mal.

²³ Eles me disseram: Faze-nos um deus que vá à nossa frente; porque não sabemos o que aconteceu a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito.

²⁴ Então eu lhes disse: Quem tem ouro, tire-o. Quando eles o trouxeram a mim, coloquei o ouro no fogo, e saiu esse bezerro.

Os idólatras são mortos

²⁵ Vendo Moisés que o povo estava descontrolado (pois Arão o havia deixado assim, expondo-o à zombaria dos seus inimigos),

²⁶ ficou em pé na entrada do acampamento e disse: Quem está do lado do SENHOR venha até mim. Então, todos os levitas reuniram-se a ele.

²⁷ Então lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Deixe cada um a sua espada preparada. Passai por todo o acampamento de porta em porta, e mate cada um seu irmão, seu amigo e seu vizinho.

²⁸ E os levitas fizeram conforme a palavra de Moisés. Naquele dia, morreram cerca de três mil homens do povo.

²⁹ Porque Moisés tinha dito: Consagrai-vos hoje ao SENHOR; cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão, para que hoje o SENHOR vos conceda uma bênção.

Moisés intercede pelo povo

³⁰ No dia seguinte, Moisés disse ao povo: Cometestes um grande pecado. Agora, porém, subirei ao SENHOR; talvez eu possa fazer expiação pelo vosso pecado.

³¹ Assim, Moisés voltou ao SENHOR e disse: Esse povo cometeu um grande pecado, fazendo para si um deus de ouro.

³² Mas, agora, perdoa-lhe o pecado; ou, caso contrário, risca-me do teu livro que escreveste.

³³ Então o SENHOR disse a Moisés: Riscarei do meu livro aquele que tiver pecado contra mim.

³⁴ Agora vai e conduze esse povo para o lugar sobre o qual te falei. O meu anjo irá na tua frente; mas no dia da minha visita, eu os castigarei por seu pecado.

³⁵ E o SENHOR feriu o povo por causa do que fizera com o bezerro que Arão havia fabricado.

Êxodo 33

Deus não acompanhará o povo

¹ O SENHOR disse a Moisés: Sai deste lugar, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, e vai para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua descendência.

² Enviarei um anjo à tua frente e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

³ Vai para uma terra que dá leite e mel. Mas não irei no meio de ti, para que eu não te destrua no caminho, porque és um povo muito obstinado.

⁴ Quando o povo ouviu esta má notícia, começou a chorar, e nenhum deles usou adornos.

⁵ Pois o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos israelitas: És um povo muito obstinado. Se eu subisse no meio de ti por um só momento, te destruiria. Portanto, tira agora os teus adornos, para que eu decida o que farei a ti.

⁶ Então os israelitas tiraram os seus adornos, desde o monte Horebe em diante.

⁷ Moisés costumava pegar a tenda e armá-la fora, bem longe do acampamento, e chamou-a de tenda da revelação. Todo aquele que buscava o SENHOR ia à tenda da revelação, fora do acampamento.

⁸ Quando Moisés ia à tenda, todo o povo se levantava; cada um ficava em pé na entrada da sua tenda e contemplava Moisés pelas costas, até que ele entrasse na tenda.

⁹ E quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.

¹⁰ E todo o povo via a coluna de nuvem que estava à entrada da tenda, e todo o povo, levantando-se, adorava, cada um na entrada da sua tenda.

¹¹ E o SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Em seguida, Moisés voltava para o acampamento; mas seu auxiliar, o jovem Josué, filho de Num, não se distanciava da tenda.

Moisés suplica a Deus a sua presença

¹² E Moisés disse ao SENHOR: Tu me dizes que eu faça subir este povo, mas não me mostras quem enviarás comigo. Disseste também: Conheço-te por teu nome e achaste favor aos meus olhos.

¹³ Se achei favor aos teus olhos, rogo-te que agora me mostres os teus caminhos, para que eu te conheça, a fim de que continue a achar favor aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.

¹⁴ O SENHOR respondeu-lhe: Eu mesmo irei contigo e te darei descanso.

¹⁵ Então Moisés lhe disse: Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui.

16 Como saber que achei favor aos teus olhos, eu e o teu povo? Por acaso não é por andares conosco, para que sejamos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da face da terra?

17 Então o SENHOR disse a Moisés: Farei também isso que pediste, pois achaste favor aos meus olhos, e te conheço pelo nome.

Moisés suplica a Deus que lhe mostre sua glória

18 Moisés disse ainda: Rogo-te que me mostres tua glória.

19 E o SENHOR lhe respondeu: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o meu nome, o SENHOR; e terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e me compadecerei de quem eu quiser me compadecer.

20 E disse mais: Não poderás ver a minha face, porque homem nenhum pode ver a minha face e viver.

21 O SENHOR prosseguiu: Aqui está um lugar próximo de mim; ficarás aqui, sobre a rocha.

22 Quando a minha glória passar, eu te colocarei numa fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu tenha passado.

23 Depois, quando eu tirar a mão, verás as minhas costas; mas não se verá a minha face.

Êxodo 34

As novas tábuas da lei

1 Então o SENHOR disse a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.

2 Prepara-te para amanhã; sobe ao monte Sinai pela manhã e apresenta-te a mim ali, no topo do monte.

3 Mas ninguém poderá subir contigo. Nenhum homem poderá aparecer em lugar algum do monte; nem mesmo ovelhas e bois pastarão perto dele.

4 Então Moisés lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe havia ordenado, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.

5 O SENHOR desceu numa nuvem e, pondo-se junto a ele, proclamou o nome do SENHOR.

6 Tendo o SENHOR passado diante de Moisés, proclamou: SENHOR, SENHOR, Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e cheio de bondade e de fidelidade;

⁷ que usa de bondade com milhares; que perdoa a maldade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma considera inocente quem é culpado; que castiga o pecado dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração.

⁸ Nesse mesmo instante, Moisés curvou-se até o chão e adorou,

⁹ dizendo: Senhor, se agora achei favor aos teus olhos, vá o Senhor no meio de nós, porque este é um povo muito obstinado. Perdoa a nossa maldade e o nosso pecado e toma-nos como tua propriedade.

Deus faz uma aliança

¹⁰ Então o SENHOR disse: Agora faço uma aliança. Farei diante de todo o teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, em nação alguma; e todo este povo, no meio do qual estás, verá a terrível obra do SENHOR, que farei contigo.

¹¹ Observa o que te ordeno hoje: expulsarei de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

¹² Não faças aliança com os habitantes da terra em que entrarás, para que não caias em armadilhas.

¹³ Pelo contrário, derrubareis os seus altares, quebrareis as suas colunas sagradas e cortareis os seus aserins

¹⁴ (porque não adorarás nenhum outro deus; pois o SENHOR, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso).

¹⁵ Não faças aliança com os habitantes da terra, para que, quando se prostituírem seguindo seus deuses e a eles sacrificarem, tu não sejas convidado por eles e não comas do seu sacrifício.

¹⁶ Não tomes para teus filhos mulheres entre as filhas deles, para que, quando elas se prostituírem com os deuses deles, não levem também teus filhos a se prostituir com esses deuses.

¹⁷ Não farás para ti deuses de metal fundido.

¹⁸ Celebrarás a festa dos pães sem fermento. Comerás pães sem fermento durante sete dias, como te ordenei, na data certa do mês de abibe, porque foi no mês de abibe que saíste do Egito.

¹⁹ Todo o primeiro a sair do ventre me pertence, todo o primeiro macho que nascer do teu rebanho, das vacas e das ovelhas.

²⁰ Resgatarás com um cordeiro o primeiro jumento a sair do ventre. Mas, se não quiseses resgatá-lo, tu lhe quebrarás o pescoço. Resgatarás todos os primogênitos de teus filhos. E ninguém comparecerá diante de mim de mãos vazias.

21 Trabalharás durante seis dias, mas no sétimo dia descansarás; descansarás, tanto no tempo de arar como no tempo de colher.

22 Também celebrarás a festa das semanas, que é a festa dos primeiros frutos da colheita do trigo, e a festa da colheita, no fim do ano.

23 Três vezes no ano, todos os homens irão à presença do SENHOR Deus, Deus de Israel;

24 pois expulsarei as nações da tua presença e ampliarei as tuas fronteiras. Ninguém cobiçará a tua terra, quando subires três vezes no ano para comparecer diante do SENHOR teu Deus.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão fermentado, nem o sacrifício da festa da Páscoa ficará da noite para a manhã seguinte.

26 Levarás à casa do SENHOR teu Deus o melhor dos primeiros frutos da tua terra. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.

27 O SENHOR disse a Moisés: Escreve essas palavras, pois baseado nelas fiz aliança contigo e com Israel.

28 E Moisés esteve ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites. Não comeu pão nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.

O rosto de Moisés resplandece

29 Quando desceu do monte Sinai, trazendo nas mãos as duas tábuas do testemunho, sim, quando desceu do monte, Moisés não sabia que a pele do seu rosto resplandecia, por ter Deus falado com ele.

30 E quando Arão e todos os israelitas olharam para Moisés e viram que a pele do seu rosto resplandecia, tiveram medo de aproximar-se dele.

31 Então Moisés os chamou, e Arão e todos os líderes da comunidade foram até ele; e Moisés falou com eles.

32 Depois chegaram também todos os israelitas, e ele lhes comunicou tudo o que o SENHOR lhe dissera no monte Sinai.

33 Assim que acabou de falar com eles, Moisés cobriu o rosto com um véu.

34 Mas, quando ia à presença do SENHOR para falar com ele, Moisés tirava o véu até sair; quando saía, dizia aos israelitas o que lhe havia sido ordenado.

35 Assim, os israelitas viam o rosto de Moisés com a pele resplandecente; e ele recolocava o véu sobre o rosto até entrar outra vez para falar com Deus.

Êxodo 35

O sábado e as ofertas para o tabernáculo

¹ Então Moisés convocou toda a comunidade dos israelitas e disse-lhes: Estas são as palavras que o SENHOR ordenou que cumprísseis:

² Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será santo para vós, sábado de descanso solene ao SENHOR; todo aquele que fizer qualquer trabalho nesse dia será morto.

³ Não acendereis fogo em nenhuma de vossas moradas no dia do sábado.

⁴ Moisés disse ainda a toda a comunidade dos israelitas: Isto é o que o SENHOR ordenou:

⁵ Escolhei entre vós uma oferta para o SENHOR; cada um, cujo coração se dispuser voluntariamente, levará como oferta ao SENHOR ouro, prata e bronze,

⁶ tecido azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras,

⁷ peles de carneiros tingidas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira de acácia,

⁸ azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

⁹ pedras de berilo e pedras de engaste para o colete sacerdotal e para o peitoral.

¹⁰ E todos os homens hábeis entre vós se apresentarão e farão tudo o que o SENHOR ordenou:

¹¹ o tabernáculo, sua tenda e sua cobertura, os ganchos e as tábuas, os travessões, as colunas e as bases;

¹² a arca e suas varas, o propiciatório, o véu de proteção;

¹³ a mesa com suas varas, todos os seus utensílios, e os pães consagrados;

¹⁴ o candelabro com seus utensílios, suas lâmpadas e o azeite para a iluminação;

¹⁵ o altar do incenso e suas varas, o óleo da unção, o incenso aromático e a cortina para a entrada do tabernáculo;

¹⁶ o altar do holocausto com sua grelha de bronze, suas varas e todos os seus utensílios; a pia e sua base;

¹⁷ as cortinas do átrio, suas colunas e suas bases, a cortina para a entrada do átrio;

¹⁸ as estacas do tabernáculo e as estacas do átrio, e suas cordas;

¹⁹ as vestes finamente tecidas, para uso no ministério no lugar santo, as vestes sagradas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes.

O povo se dispõe a levar as ofertas

²⁰ Então toda a comunidade dos israelitas saiu da presença de Moisés.

²¹ E todo homem cujo coração o moveu e todo aquele cujo espírito o motivou foram e levaram uma oferta ao SENHOR para a obra da tenda da revelação, para todo o seu serviço e para as vestes sagradas.

²² Tanto homens como mulheres, todos os que tinham coração aberto, foram levando broches, brincos, anéis e braceletes, tudo de ouro. E assim foram todos os que queriam fazer oferta de ouro ao SENHOR.

²³ E todo homem que possuía tecido azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tingidas de vermelho, ou peles de animais marinhos os levava.

²⁴ Todo aquele que tinha prata ou bronze para oferecer o levava como oferta ao SENHOR; e todo o que possuía madeira de acácia a levava para qualquer parte do serviço.

²⁵ E todas as mulheres hábeis fiavam com as próprias mãos e levavam o que haviam fiado: tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino.

²⁶ E todas as mulheres hábeis fiavam os pelos de cabra movidas pelo desejo do coração.

²⁷ Os líderes do povo levavam pedras de berilo e pedras de engaste para o colete sacerdotal e para o peitoral,

²⁸ e as especiarias e o azeite para a iluminação, para o óleo da unção e para o incenso aromático.

²⁹ Todo homem e toda mulher cujo coração voluntariamente se dispôs a levar alguma coisa para a obra que o SENHOR havia ordenado por meio de Moisés levou uma oferta. Assim, os israelitas levaram oferta voluntária ao SENHOR.

Deus designa Bezalel e Aoliabe

³⁰ Depois dessas coisas, Moisés disse aos israelitas: O SENHOR designou Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

³¹ e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, entendimento e habilidade em todo ofício,

³² para criar obras artísticas, para trabalhar em ouro, em prata e em bronze,

³³ para lavrar pedras de engaste e fazer entalhe em madeira, enfim, para trabalhar em toda obra de arte.

³⁴ Também deu a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, capacidade para ensinar os outros.

³⁵ Encheu-os de sabedoria para realizarem todo ofício de gravador, de desenhista, de bordador em tecido azul, púrpura, carmesim e linho fino, de tecelão, enfim, para criar e realizar toda obra artística.

Êxodo 36

¹ Portanto, Bezalel e Aoliabe, e todo homem hábil a quem o SENHOR deu sabedoria e entendimento para exercer todo ofício para o serviço do santuário, farão tudo conforme o SENHOR ordenou.

Moisés entrega aos artífices as ofertas do povo

² Então Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem hábil, a quem Deus dera sabedoria, isto é, todo aquele cujo coração o moveu a fazer a obra;

³ e eles receberam de Moisés toda a oferta que os israelitas tinham dado para realizar a obra do santuário. E o povo continuava a trazer ofertas voluntárias todas as manhãs.

⁴ Até que cada um dos homens hábeis que trabalhavam na obra do santuário interrompeu o serviço que fazia,

⁵ e todos disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para a realização da obra que o SENHOR ordenou que fosse feita.

⁶ Por isso, Moisés deu uma ordem, proclamada por todo o acampamento, dizendo: Ninguém, seja homem, seja mulher, traga mais nada como oferta para o santuário. Assim, o povo foi proibido de levar mais,

⁷ pois o que tinham era suficiente para toda a obra, e ainda sobrava.

As cortinas do tabernáculo

⁸ Todos os homens hábeis, dentre os que trabalhavam na obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, de tecido azul, púrpura e carmesim, com querubins bordados.

⁹ O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas tinham a mesma medida.

¹⁰ Uniram cinco cortinas, umas com as outras, e as outras cinco da mesma maneira.

¹¹ Fizeram laçadas de tecido azul na orla da última cortina do primeiro grupo e na orla da primeira cortina do segundo grupo.

¹² E fizeram cinquenta laçadas na orla de uma cortina, e cinquenta laçadas na orla da outra, do segundo grupo, contrapondo umas às outras.

¹³ Também fizeram cinquenta colchetes de ouro, com os quais uniram as cortinas, umas com as outras, fazendo do tabernáculo um todo.

¹⁴ Fizeram também onze cortinas de pelos de cabras para servir de tenda sobre o tabernáculo.

¹⁵ O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, com quatro côvados de largura; as onze cortinas eram da mesma medida.

¹⁶ Cinco cortinas foram unidas num grupo, e as outras seis, em outro.

¹⁷ Fizeram cinquenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e cinquenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo.

¹⁸ Fizeram também cinquenta colchetes de bronze para unir a tenda, para que formasse um todo.

A cobertura de peles e as tábuas

¹⁹ Fizeram para a tenda uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e por cima dela uma cobertura de peles de animais marinhos.

²⁰ Também fizeram de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, e elas foram colocadas verticalmente.

²¹ O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e a largura, de um côvado e meio.

²² Cada tábua tinha dois encaixes, unidos um ao outro. Assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.

²³ Desse modo, fizeram as tábuas para o tabernáculo, sendo vinte delas para o lado sul,

²⁴ com quarenta bases de prata para ficarem debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de cada tábua, para seus dois encaixes.

²⁵ Também fizeram vinte tábuas para o lado norte do tabernáculo,

²⁶ com suas quarenta bases de prata, duas bases debaixo de cada tábua.

²⁷ Para o lado dos fundos do tabernáculo, o lado ocidental, fizeram seis tábuas.

²⁸ E para os dois cantos do tabernáculo, no lado dos fundos, fizeram mais duas tábuas.

²⁹ Por baixo, eram duplas e estendiam-se do mesmo modo até a primeira argola, em cima. Assim fizeram com as duas tábuas nos dois cantos.

³⁰ Portanto, havia oito tábuas com suas bases de prata, a saber, dezesseis bases, duas debaixo de cada tábua.

Os travessões do tabernáculo

³¹ Fizeram também travessões de madeira de acácia: cinco travessões para as tábuas de um lado do tabernáculo,

³²cinco para as tábuas do outro lado e outros cinco para as tábuas do lado dos fundos, o lado ocidental.

³³Fizeram o travessão central passar no meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

³⁴Revestiram as tábuas com ouro e fizeram as argolas de ouro para passar os travessões, que também foram revestidos de ouro.

Os véus e as colunas

³⁵ Fizeram então o véu de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, com querubins bordados nele.

³⁶E fizeram quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, com ganchos de ouro para o véu; e fundiram quatro bases de prata para as colunas.

³⁷ Fizeram também uma cortina de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador, para a entrada da tenda,

³⁸com suas cinco colunas e seus ganchos. E revestiram de ouro seus capitéis e suas faixas; suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

A arca

¹ Bezalel fez a arca de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois côvados e meio, sua largura, de um côvado e meio, e sua altura, de um côvado e meio.

²Revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora, fez uma moldura de ouro ao redor

³ e fundiu quatro argolas de ouro em seus quatro cantos, duas argolas para cada lado.

⁴Também fez varas de madeira de acácia e revestiu-as de ouro;

⁵e colocou-as nas argolas dos lados da arca, para carregá-la com elas.

O propiciatório

⁶ Fez também um propiciatório de ouro puro. Seu comprimento era de dois côvados e meio, e sua largura, de um côvado e meio.

⁷Fez dois querubins de ouro batido nas duas extremidades do propiciatório,

⁸um querubim em cada extremidade. Ele os fez formando uma só peça com o propiciatório em suas duas extremidades.

⁹E os querubins estendiam suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com elas. Ficavam um de frente para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.

A mesa

- 10** Fez também a mesa de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois côvados, sua largura, de um côvado, e sua altura, de um côvado e meio.
- 11** Revestiu-a de ouro puro e fez uma moldura de ouro ao redor.
- 12** Fez-lhe também uma borda de quatro dedos de largura ao redor, e na borda, uma moldura de ouro.
- 13** Fundiu quatro argolas nos quatro cantos que estavam sobre seus quatro pés.
- 14** Junto à borda estavam as argolas para as varas usadas para carregar a mesa.
- 15** As varas para carregar a mesa também foram feitas de madeira de acácia e revestidas de ouro.
- 16** E fez de ouro puro os utensílios que deviam estar sobre a mesa: os pratos e as colheres, as tigelas e os jarros usados nas ofertas de libações.

O candelabro

- 17** Fez também o candelabro de ouro puro. Ele o fez de ouro batido, tanto o pedestal quanto a haste. Seus copos, seus cálices e seus botões formavam com ele uma só peça.
- 18** Dos seus lados saíam seis braços: três de um lado do candelabro e três do outro.
- 19** Em um braço havia três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão; igualmente, no outro braço, três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão. Assim eram os seis braços que saíam do candelabro.
- 20** Na haste central havia quatro copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão.
- 21** Também havia um cálice debaixo de um par de braços, outro cálice debaixo de outro par de braços, e ainda outro cálice debaixo de outro par de braços, todos formando uma só peça com a haste. Assim se fez para os seis braços que saíam da haste.
- 22** Seus cálices e seus braços formavam uma só peça com a haste; o todo era uma peça de ouro puro e batido.
- 23** Também fez suas lâmpadas de ouro puro, em número de sete, com seus aparadores e seus apagadores.
- 24** Fez o candelabro e todos os seus utensílios com um talento de ouro puro.

O altar do incenso

²⁵ Fez o altar do incenso de madeira de acácia. Ele era quadrado, com um côvado de comprimento, um côvado de largura e dois côvados de altura. As suas pontas formavam uma só peça com ele.

²⁶ Revestiu-o de ouro puro, tanto a parte de cima como as paredes ao redor e as pontas, e fez para ele uma moldura de ouro ao redor.

²⁷ Fez também duas argolas de ouro debaixo da sua moldura, nos dois cantos de ambos os lados, como suportes para as varas usadas para carregá-lo.

²⁸ E fez as varas de madeira de acácia, revestidas de ouro.

²⁹ Também fez o óleo sagrado da unção e o incenso aromático, puro, obra de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto

¹ Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia. Ele era quadrado, com cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura.

² E fez pontas nos seus quatro cantos; as pontas formavam uma só peça com ele; e revestiu-o de bronze.

³ Fez também todos os utensílios do altar: as vasilhas, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros; fez todos esses utensílios de bronze.

⁴ Fez também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede, embaixo da borda ao redor. Ela chegava até o meio do altar.

⁵ E fundiu quatro argolas para as quatro extremidades da grelha de bronze, onde eram colocadas as varas.

⁶ Ele fez essas varas de madeira de acácia, revestidas de bronze.

⁷ E colocou as varas nas argolas dos lados do altar, para carregá-lo com elas. O altar era oco, feito de tábuas.

A pia de bronze

⁸ Fez a pia de bronze com sua base de bronze, usando os espelhos das mulheres que ficavam de serviço à entrada da tenda da revelação.

O átrio

⁹ Fez também o átrio. Para o lado sul, as cortinas eram de linho fino torcido, de cem côvados de comprimento.

¹⁰ Suas colunas eram vinte e tinham vinte bases, todas de bronze. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata.

¹¹Para o lado norte, as cortinas eram de cem côvados. Suas colunas eram vinte e tinham vinte bases, todas de bronze. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata.

¹²Para o lado ocidental, as cortinas eram de cinquenta côvados. Suas colunas eram dez e tinham dez bases. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata.

¹³E, para o lado oriental, as cortinas eram de cinquenta côvados.

¹⁴De um lado da entrada eram de quinze côvados; tinham três colunas e três bases.

¹⁵Do outro lado, havia o mesmo; dos dois lados da entrada do átrio havia cortinas de quinze côvados, também com três colunas e três bases.

¹⁶Todas as cortinas do átrio ao redor eram de linho fino torcido.

¹⁷As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos das colunas e suas faixas eram de prata. O revestimento dos seus capitéis era de prata, e todas as colunas do átrio tinham faixas de prata.

¹⁸A cortina da entrada do átrio era de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, obra de bordador. Seu comprimento era de vinte côvados, e a altura, isto é, a largura, de cinco côvados, com a mesma altura das cortinas do átrio.

¹⁹Tinha quatro colunas e quatro bases, todas de bronze. Seus ganchos eram de prata, como também o revestimento dos capitéis e suas faixas.

²⁰ Todas as estacas do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

A lista das coisas do tabernáculo

²¹ Esta é a relação das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do testemunho, feita pelos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão, por ordem de Moisés.

²² Assim, Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo quanto o SENHOR havia ordenado a Moisés,

²³ auxiliado por Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, gravador, desenhista e bordador em tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino.

²⁴ Todo o ouro usado em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foi de vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme o siclo do santuário.

²⁵A prata recolhida dos recenseados da comunidade chegou a cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário;

²⁶ era um beca por pessoa, isto é, meio siclo, conforme o siclo do santuário, de todo o que foi recenseado, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

²⁷ Foram usados cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; cem talentos para cem bases, um talento para cada base.

²⁸ Com os mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez ganchos para as colunas, revestiu seus capitéis e fez suas faixas.

²⁹ E o bronze dessa oferta chegou a setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

³⁰ Fez com ele as bases da entrada da tenda da revelação, o altar e a grelha de bronze, e os outros utensílios do altar,

³¹ e também as bases do átrio ao redor e as bases da porta do átrio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do átrio ao redor.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

¹ Fizeram as vestes litúrgicas para ministrar no lugar santo, e as vestes sagradas para Arão, de tecido azul, púrpura e carmesim, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

² O colete sacerdotal foi feito de ouro, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

³ Bateram o ouro em lâminas finas, que foram cortadas em fios, para entretecê-lo no tecido azul, na púrpura, no carmesim e no linho fino, obra artesanal.

⁴ Fizeram para o colete ombreiras que se juntavam, para que pudesse ser unido pelos seus dois cantos superiores.

⁵ O cinto que ficava sobre o colete sacerdotal formava com ele uma só peça e era feito de modo semelhante; era de ouro, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

⁶ Também prepararam as pedras de berilo, engastadas em ouro, e as lavraram como um lapidário grava um selo, com os nomes dos filhos de Israel,

⁷ e as puseram sobre as ombreiras do colete sacerdotal, para servir de pedras de memorial para os israelitas, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

⁸ O peitoral também era obra artesanal, semelhante ao colete sacerdotal, feito de ouro, de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

⁹ E fizeram o peitoral, quadrado e dobrado. O seu comprimento e a sua largura eram de um palmo.

¹⁰ Nele foram engastadas quatro fileiras de pedras: a primeira era de um rubi, um topázio e uma esmeralda;

¹¹ a segunda fileira era de uma turquesa, uma safira e um ônix;

¹² a terceira era de um jacinto, uma ágata e uma ametista;

¹³ e a quarta fileira era de uma crisólita, um berilo e um jaspe; todas colocadas nos seus engastes de ouro.

¹⁴ Eram doze pedras, segundo os nomes dos filhos de Israel, gravadas como um lapidário grava um selo, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

¹⁵ Também fizeram sobre o peitoral correntes de ouro puro, trançadas como cordas.

¹⁶ Fizeram também de ouro dois engastes e duas argolas, as quais fixaram nas duas extremidades do peitoral.

¹⁷ E passaram as duas correntes de ouro trançadas pelas duas argolas, nas extremidades do peitoral.

¹⁸ Fixaram as outras duas pontas das duas correntes nos dois engastes e as puseram sobre as ombreiras do colete sacerdotal, na parte dianteira.

¹⁹ Fizeram outras duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda, junto ao colete sacerdotal, por dentro.

²⁰ Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do colete sacerdotal, por baixo, na parte dianteira, junto à sua costura, acima do cinto do colete sacerdotal.

²¹ E uniram o peitoral ao colete sacerdotal, pelas suas argolas, por meio de um cordão azul, para que ficasse sobre o cinto do colete sacerdotal e o peitoral não se separasse dele, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

²² Fizeram também o manto do colete sacerdotal, bem tecido, todo de tecido azul,

²³ com uma abertura no meio e uma dobra tecida em volta, para que não se rompesse.

²⁴ Nas abas do manto fizeram romãs de tecido azul, púrpura e carmesim, de linho fino torcido.

²⁵ Fizeram também campainhas de ouro puro, pondo-as nas abas do manto ao redor, entre as romãs.

²⁶ As campainhas e as romãs se intercalavam nas abas do manto ao redor, para uso no ministério, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

²⁷ Fizeram as túnicas de linho fino para Arão e seus filhos, obra de tecelão,

²⁸ e a mitra e o adorno dos turbantes de linho fino, e os calções de linho fino torcido;

²⁹ e o cinto de linho fino torcido, de tecido azul, púrpura e carmesim, obra de bordador, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

³⁰ Fizeram também a lâmina da coroa sagrada de ouro puro e nela gravaram uma inscrição como a gravura de um selo: Santo ao SENHOR.

³¹ E ataram-lhe um cordão azul, para prendê-la à parte superior da mitra, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

³² Assim foi concluída toda a obra do tabernáculo, a tenda da revelação; os israelitas fizeram tudo exatamente como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O tabernáculo é entregue a Moisés

³³ Depois disso levaram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus utensílios, os ganchos, as tábuas, os travessões, as colunas e suas bases;

³⁴ a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho e a cobertura de peles de animais marinhos, o véu de proteção;

³⁵ a arca do testemunho com suas varas e o propiciatório;

³⁶ a mesa com todos os seus utensílios e os pães consagrados;

³⁷ o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas todas em ordem, com todos os seus utensílios, e o azeite para a iluminação;

³⁸ e também o altar de ouro, o óleo da unção e o incenso aromático, e a cortina para a entrada da tenda;

³⁹ o altar de bronze com sua grelha de bronze, suas varas e todos os seus utensílios; a pia e sua base;

⁴⁰ as cortinas do átrio, suas colunas e suas bases, a cortina para a entrada do átrio, suas cordas e suas estacas, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da revelação;

⁴¹ as vestes litúrgicas para uso no ministério no lugar santo, as vestes sagradas para o sacerdote Arão e as vestes para seus filhos, para servirem como sacerdotes.

⁴² E os israelitas fizeram toda a obra, conforme tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

⁴³ Moisés viu toda a obra, e eles a haviam feito conforme o SENHOR havia ordenado. Então Moisés os abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

- ¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés:
- ² No primeiro dia do primeiro mês, levantarás o tabernáculo, a tenda da revelação,
- ³ colocarás nele a arca do testemunho e a cobrirás com o véu.
- ⁴ Depois colocarás nele a mesa, e sobre ela porás em ordem o que se deve pôr; também colocarás nele o candelabro e acenderás suas lâmpadas.
- ⁵ Colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho. Então pendurarás a cortina da entrada do tabernáculo.
- ⁶ Colocarás o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo, a tenda da revelação.
- ⁷ E colocarás a pia entre a tenda da revelação e o altar e despejarás água nela.
- ⁸ Depois, levantarás as cortinas do átrio ao redor e pendurarás a cortina da entrada do átrio.
- ⁹ Então pegarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que há nele; e o santificarás, a ele e a todos os seus utensílios; e ele se tornará santo.
- ¹⁰ Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios. Santificarás o altar, e ele será santíssimo.
- ¹¹ Então ungirás a pia e sua base, e a santificarás.
- ¹² E levarás Arão e seus filhos à entrada da tenda da revelação e os lavarás com água.
- ¹³ E vestirás Arão com as vestes sagradas, e o ungirás, e o santificarás, para que me sirva como sacerdote.
- ¹⁴ Também levarás seus filhos e os vestirás com túnicas,
- ¹⁵ e os ungirás como ungiste o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes, e essa unção será para um sacerdócio perpétuo através de suas gerações.

O tabernáculo é levantado

- ¹⁶ E Moisés fez conforme tudo o que o SENHOR lhe havia ordenado; assim o fez.
- ¹⁷ E, no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o tabernáculo foi levantado.
- ¹⁸ Assim Moisés levantou o tabernáculo: lançou suas bases, armou suas tábuas, colocou nelas os travessões e ergueu suas colunas;
- ¹⁹ estendeu a tenda por cima do tabernáculo e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

20 Então, pegou o testemunho e o colocou na arca, ajustou as varas a ela e colocou o propiciatório em cima dela.

21 Depois colocou a arca dentro do tabernáculo e pendurou o véu de proteção, cobrindo-a conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

22 Pôs também a mesa na tenda da revelação, no lado norte do tabernáculo, fora do véu,

23 e arrumou sobre ela o pão diante do SENHOR, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

24 Pôs também na tenda da revelação o candelabro diante da mesa, no lado sul do tabernáculo,

25 e acendeu as lâmpadas diante do SENHOR, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

26 Pôs o altar de ouro na tenda da revelação, diante do véu,

27 e queimou sobre ele o incenso de especiarias aromáticas, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

28 Pendurou a cortina à entrada do tabernáculo

29 e pôs o altar do holocausto à entrada do tabernáculo, da tenda da revelação, e ofereceu sobre ele o holocausto e a oferta de cereais, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

30 Depois disso, colocou a pia entre a tenda da revelação e o altar, e derramou água sobre ela para as abluções.

31 Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés nessa pia.

32 Quando entravam na tenda da revelação e quando chegavam ao altar, eles se lavavam, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

33 Levantou também as cortinas do átrio ao redor do tabernáculo e do altar, e pendurou a cortina da entrada do átrio. Desse modo, Moisés terminou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

34 Então a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo,

35 de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da revelação, pois a nuvem repousava sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.

36 Quando a nuvem se levantava de cima do tabernáculo, os israelitas partiam, avançando em suas jornadas;

37 se a nuvem, porém, não se levantava, eles não partiam até o dia em que ela se levantasse.

38 Porque a nuvem do SENHOR estava sobre o tabernáculo de dia, e o fogo aparecia sobre ele de noite, diante dos olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Levítico

Levítico 1

Os holocaustos

- 1** O SENHOR chamou Moisés e, da tenda da revelação, disse-lhe:
- 2** Fala aos israelitas: Quando algum de vós apresentar uma oferta ao SENHOR, deverá ser do gado, isto é, do rebanho bovino e do rebanho ovino e caprino.
- 3** Se a sua oferta for holocausto do rebanho bovino, oferecerá um macho sem defeito, à entrada da tenda da revelação, para que seja aprovado pelo SENHOR.
- 4** Porá a mão sobre a cabeça do holocausto, e este será aceito em favor dele, para sua expiação.
- 5** Depois sacrificará o novilho diante do SENHOR; e os sacerdotes, filhos de Arão, oferecerão o sangue e o aspergirão em redor sobre o altar que está à entrada da tenda da revelação.
- 6** Então ele tirará o couro do holocausto e o cortará em pedaços.
- 7** E os filhos de Arão, o sacerdote, acenderão o fogo sobre o altar e arrumarão a lenha sobre ele;
- 8** também arrumarão os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;
- 9** mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água, e o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
- 10** Se a sua oferta for holocausto de rebanho ovino e caprino, seja cordeiro ou cabrito, ele oferecerá um macho sem defeito,
- 11** e o sacrificará no lado norte do altar, diante do SENHOR; e os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue em redor sobre o altar.
- 12** Então o cortará em pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura; e o sacerdote os arrumará sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;
- 13** mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água, e o sacerdote oferecerá tudo isso, e o queimará sobre o altar; é um holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.
- 14** Se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, então oferecerá rolinhas ou pombinhos.
- 15** O sacerdote levará a ave ao altar, lhe destroncará a cabeça e a queimará sobre o altar; e deixará o sangue escorrer na parede do altar;

¹⁶ e tirará o papo com as penas e o lançará no lado leste do altar, no lugar da cinza;

¹⁷ e abrirá a ave junto às asas, mas não a partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que está no fogo; é um holocausto, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

Levítico 2

As ofertas de cereais

¹ Quando alguém fizer uma oferta de cereais ao SENHOR, sua oferta será da melhor farinha. Sobre ela derramará azeite e porá incenso;

² e a levará aos sacerdotes, filhos de Arão. Um deles pegará um punhado da melhor farinha com azeite e todo o incenso e queimará sobre o altar como oferta memorial, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

³ O que restar da oferta de cereais pertencerá a Arão e seus filhos; é porção santíssima entre as ofertas queimadas ao SENHOR.

⁴ Quando fizerdes oferta de cereais assada ao forno, deverá ser de bolos feitos da melhor farinha sem fermento e amassados com azeite, ou de bolachas sem fermento untadas com azeite.

⁵ E, se a tua oferta de cereais for assada na assadeira, será feita da melhor farinha sem fermento, amassada com azeite.

⁶ Tu a partirás em pedaços e derramarás azeite sobre ela; é uma oferta de cereais.

⁷ E, se a tua oferta de cereais for cozida na panela, será feita da melhor farinha com azeite.

⁸ Então levarás ao SENHOR a oferta de cereais feita dessas coisas. Ela será apresentada ao sacerdote, que a levará ao altar.

⁹ O sacerdote separará uma parte da oferta de cereais como memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

¹⁰ O que restar da oferta de cereais pertencerá a Arão e seus filhos; é porção santíssima entre as ofertas queimadas ao SENHOR.

¹¹ Nenhuma oferta de cereais que fizerdes ao SENHOR será preparada com fermento, pois não queimareis nenhum fermento nem mel algum como oferta queimada ao SENHOR.

¹² Podeis oferecê-los ao SENHOR como oferta de primeiros frutos; mas não subirão como aroma agradável sobre o altar.

13 Temperarás com sal todas as tuas ofertas de cereais; não deixarás que lhes falte o sal da aliança do teu Deus; oferecerás sal em todas as tuas ofertas.

14 Se fizeres oferta de cereais dos primeiros frutos ao SENHOR, oferecerás o grão moído de espigas verdes tostadas no fogo.

15 Derramarás azeite e porás incenso sobre ela; é uma oferta de cereais.

16 O sacerdote queimará a parte memorial, isto é, parte do grão moído e parte do azeite com todo o incenso; é oferta queimada ao SENHOR.

Levítico 3

Os sacrifícios pacíficos

1 Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer do gado bovino, seja macho, seja fêmea, deverá ser oferecido sem defeito ao SENHOR.

2 Porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a sacrificará à entrada da tenda da revelação; e os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue sobre o altar em redor.

3 Então, do sacrifício de oferta pacífica, fará uma oferta queimada ao SENHOR: toda a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está sobre elas,

4 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará.

5 Os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar, em cima do holocausto que está sobre a lenha no fogo; é oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

6 E, se sua oferta como sacrifício pacífico ao SENHOR for de gado ovino e caprino, seja macho, seja fêmea, deverá ser sem defeito.

7 Se oferecer um cordeiro, deverá oferecê-lo diante do SENHOR.

8 Porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a sacrificará diante da tenda da revelação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar em redor.

9 Então do sacrifício de oferta pacífica fará uma oferta queimada ao SENHOR: a gordura da oferta, a cauda gorda inteira, cortada rente ao espinhaço; e toda a gordura que cobre as vísceras; toda a gordura que está sobre elas,

10 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará.

11 O sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento da oferta queimada ao SENHOR.

12 E, se a sua oferta for uma cabra, deverá oferecê-la diante do SENHOR.

¹³ Porá a mão sobre a cabeça da oferta e a sacrificará diante da tenda da revelação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue da cabra sobre o altar em redor.

¹⁴ Depois disso, dela separará a sua oferta, isto é, a oferta queimada para o SENHOR: toda a gordura que cobre as vísceras,

¹⁵ os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará.

¹⁶ O sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento da oferta queimada, de aroma agradável. Toda a gordura pertencerá ao SENHOR.

¹⁷ Este será um estatuto perpétuo, pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações; não comereis nenhuma gordura nem sangue.

Levítico 4

O sacrifício pelo pecado dos sacerdotes

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala aos israelitas: Se alguém pecar por ignorância, fazendo qualquer coisa que o SENHOR proibiu:

³ Se for o sacerdote ungido que pecar, tornando o povo culpado, oferecerá ao SENHOR um novilho sem defeito como oferta pelo pecado que cometeu.

⁴ Levará o novilho à entrada da tenda da revelação, diante do SENHOR. Porá a mão sobre a cabeça do novilho e o sacrificará diante do SENHOR.

⁵ Então o sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o levará à tenda da revelação;

⁶ e, molhando o dedo no sangue, o aspergirá sete vezes diante do SENHOR, diante do véu do santuário.

⁷ O sacerdote também porá um pouco do sangue diante do SENHOR, sobre as pontas do altar do incenso aromático, que está na tenda da revelação; e derramará todo o resto do sangue do novilho na base do altar do holocausto, que fica à entrada da tenda da revelação.

⁸ E tirará toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado; toda a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está sobre elas,

⁹ os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e a protuberância do fígado, juntamente com os rins, ele os tirará,

¹⁰ assim como se faz com o boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho e toda a sua carne, com a cabeça, as pernas, as vísceras e o excremento,

12 enfim, tudo o que restar do novilho, levará para fora do acampamento a um lugar puro, onde se joga a cinza, e queimará sobre a lenha; será queimado onde se joga a cinza.

O sacrifício pelos pecados da comunidade

13 Se toda a comunidade de Israel pecar por ignorância, sem o conhecimento da assembleia, fazendo qualquer coisa que o SENHOR proibiu, tornando-se assim culpada,

14 quando o pecado que cometeram for descoberto, a assembleia oferecerá um novilho como oferta pelo pecado, e o levará diante da tenda da revelação.

15 Os anciãos da comunidade porão as mãos sobre a cabeça do novilho diante do SENHOR; e o novilho será sacrificado diante do SENHOR.

16 Então o sacerdote ungido levará um pouco do sangue do novilho à tenda da revelação.

17 O sacerdote molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes diante do SENHOR, diante do véu.

18 E porá um pouco do sangue sobre as pontas do altar, que está diante do SENHOR, na tenda da revelação; e derramará todo o resto do sangue na base do altar do holocausto, que fica à entrada da tenda da revelação.

19 Tirará dele toda a sua gordura e a queimará sobre o altar.

20 Fará com este como fez com o novilho da oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por eles, e serão perdoados.

21 Depois, levará o novilho para fora do acampamento e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da assembleia.

O sacrifício pelos pecados de um líder

22 Quando um líder pecar, fazendo por ignorância qualquer coisa que o SENHOR, seu Deus, proibiu, e assim se tornar culpado,

23 quando for notificado de seu pecado, levará como oferta um bode sem defeito.

24 Porá a mão sobre a cabeça do bode e o sacrificará no lugar em que se sacrifica o holocausto, diante do SENHOR; é uma oferta pelo pecado.

25 Depois disso, o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará o resto do sangue na base do altar do holocausto.

²⁶ Também queimará sobre o altar toda a gordura, como a gordura do sacrifício da oferta pacífica. Assim o sacerdote fará expiação do pecado em favor dele, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados do povo

²⁷ E, se alguém dentre o povo pecar por ignorância, fazendo qualquer coisa que o SENHOR proibiu, e assim se tornar culpado,

²⁸ quando for notificado do pecado que cometeu, levará como oferta pelo pecado cometido uma cabra sem defeito.

²⁹ Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a sacrificará no lugar do holocausto.

³⁰ Depois, o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará todo o resto do sangue na base do altar.

³¹ Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, como aroma agradável ao SENHOR. Assim o sacerdote fará expiação em favor dele, e ele será perdoado.

³² Se trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, deverá trazê-la sem defeito.

³³ Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a sacrificará como oferta pelo pecado no lugar em que se sacrifica o holocausto.

³⁴ Depois, o sacerdote pegará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará todo o resto do sangue da oferta na base do altar.

³⁵ Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR. Assim o sacerdote fará em favor dele expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

¹ Se alguém, sendo apresentado como testemunha, pecar por não denunciar o que viu ou o que soube, sofrerá por causa de sua maldade.

² Se alguém tocar alguma coisa impura, seja cadáver de animal selvagem impuro, seja cadáver de gado impuro, seja cadáver de animal que rasteja impuro, mesmo que o faça sem perceber, ficará impuro e culpado.

³ Se alguém, sem perceber, tocar a impureza de um homem, seja qual for a impureza com que este se tornar impuro, quando o souber, será culpado.

⁴ Se alguém, sem perceber e de forma irrefletida, jurar com a própria boca fazer o mal ou o bem, naquilo em que é possível jurar de forma irrefletida, quando o souber, será culpado numa dessas coisas.

⁵ Quem for culpado numa dessas coisas, deverá confessar aquilo em que tiver pecado.

⁶ E, como oferta pela culpa, levará ao SENHOR uma fêmea de gado ovino ou caprino, uma cordeira ou uma cabrinha, como oferta pelo pecado que cometeu; e o sacerdote fará expiação do pecado em favor dele.

⁷ Mas, se não tiver recursos para oferecer gado ovino ou caprino, então levará ao SENHOR, como oferta pela culpa por aquilo em que tiver pecado, duas rolinhas ou dois pombinhos; um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

⁸ Ele os levará ao sacerdote, que oferecerá primeiro o que for oferta pelo pecado, destroncando com a unha a cabeça junto ao pescoço, mas sem arrancá-la;

⁹ e aspergirá um pouco do sangue da oferta pelo pecado na parede do altar, e o que dele restar deixará escorrer na base do altar; é uma oferta pelo pecado.

¹⁰ Com a outra ave, fará holocausto conforme a regra. Assim, em favor dele, o sacerdote fará expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

¹¹ Mas se não tiver recursos para oferecer nem duas rolinhas ou dois pombinhos, então levará a décima parte de um efa da melhor farinha, como oferta por aquilo em que tiver pecado. Não lhe derramará azeite nem acrescentará incenso, porque é uma oferta pelo pecado.

¹² Ele a levará ao sacerdote, que pegará um punhado dela como memorial da oferta e queimará sobre o altar em cima das ofertas queimadas ao SENHOR; é uma oferta pelo pecado.

¹³ Assim, em favor dele, o sacerdote fará expiação do pecado cometido em alguma dessas coisas, e ele será perdoado; e o que restar pertencerá ao sacerdote, como a oferta de cereais.

O sacrifício pela profanação de coisas sagradas

¹⁴ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁵ Se alguém cometer uma transgressão e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então levará ao SENHOR um carneiro do seu rebanho, sem defeito, avaliado em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, como oferta pela culpa.

¹⁶ Assim fará restituição pelo pecado que tiver cometido em relação às coisas sagradas, e ainda lhe acrescentará um quinto, e o dará ao sacerdote. E, com o

carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação em favor dele, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados involuntários

¹⁷ Se alguém pecar, fazendo qualquer coisa que o SENHOR proibiu, ainda que não o saiba, será culpado e sofrerá por causa de sua maldade;

¹⁸ e levará ao sacerdote como oferta pela culpa um carneiro do rebanho, sem defeito, corretamente avaliado; e em favor dele o sacerdote fará expiação do erro que tiver cometido de forma involuntária, e ele será perdoado.

¹⁹ É uma oferta pela culpa; certamente ele se tornou culpado diante do SENHOR.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

¹ E o SENHOR disse a Moisés:

² Se alguém pecar e cometer uma transgressão contra o SENHOR, enganando seu próximo sobre um depósito, ou penhor, ou roubo, ou tiver praticado extorsão contra o próximo;

³ se achar algo perdido, e enganar ou jurar com falsidade sobre isso, ou se fizer qualquer coisa em que o homem costuma pecar;

⁴ enfim, se houver pecado e for culpado, restituirá o que roubou, ou o que obteve por extorsão, ou o depósito que lhe foi confiado, ou os bens perdidos que achou,

⁵ ou qualquer coisa sobre a qual jurou com falsidade. Restituirá tudo e mais um quinto. E devolverá ao legítimo dono, no dia em que trazer a sua oferta pela culpa.

⁶ E como oferta pela culpa levará ao SENHOR um carneiro do rebanho, sem defeito; ele o levará ao sacerdote como oferta pela culpa, corretamente avaliado,

⁷ e em favor dele o sacerdote fará expiação diante do SENHOR, e ele será perdoado de todas as coisas que tiver feito, pelas quais se tenha tornado culpado.

A lei do holocausto

⁸ O SENHOR disse a Moisés:

⁹ Dá esta ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará a noite toda sobre o altar, até a manhã seguinte, e nela se conservará aceso o fogo do altar.

10 O sacerdote porá a sua veste de linho com os calções de linho por baixo, e tirará as cinzas, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e as porá junto ao altar.

11 Depois se despirá dessas vestes e porá outras; e levará as cinzas para fora do acampamento a um lugar puro.

12 O fogo permanecerá aceso sobre o altar; não poderá ser apagado. Ali o sacerdote acenderá lenha todos os dias pela manhã, arrumará o holocausto sobre ele e queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13 O fogo estará continuamente aceso sobre o altar; não poderá ser apagado.

A lei da oferta de cereais

14 Esta é a lei da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão diante do SENHOR, diante do altar.

15 O sacerdote pegará um punhado da oferta, isto é, da melhor farinha da oferta de cereais com azeite, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de cereais, e os queimará sobre o altar como um memorial de aroma agradável ao SENHOR.

16 E Arão e seus filhos comerão o restante dela. Eles a comerão sem fermento e em lugar santo, no átrio da tenda da revelação.

17 Ela não será assada com fermento. Eu lhes tenho dado isso como a sua porção das minhas ofertas queimadas; é coisa santíssima, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

18 Todos os homens entre os filhos de Arão comerão dela, como a sua porção das ofertas queimadas ao SENHOR. Isso será um estatuto perpétuo para as vossas gerações; tudo o que as tocar se tornará santo.

A oferta da consagração dos sacerdotes

19 O SENHOR disse a Moisés:

20 No dia em que Arão, ou um de seus filhos, for ungido, esta é a oferta que deverá oferecer ao SENHOR: a décima parte de um efa da melhor farinha, como na oferta de cereais contínua, a metade dela pela manhã, e a outra metade à tarde.

21 Ela será feita com azeite numa assadeira. Tu a levarás bem misturada e apresentarás a oferta de cereais em pedaços cozidos como aroma agradável ao SENHOR.

22 Entre os filhos de Arão, o sacerdote que for ungido em seu lugar também a oferecerá; como estatuto perpétuo ela será totalmente queimada ao SENHOR.

23 Assim, toda oferta de cereais do sacerdote será totalmente queimada; não poderá ser comida.

A lei da oferta pelo pecado

24 O SENHOR disse a Moisés:

25 Fala a Arão e a seus filhos: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar em que se sacrifica o holocausto, se sacrificará a oferta pelo pecado diante do SENHOR; é coisa santíssima.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá em lugar santo, no átrio da tenda da revelação.

27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; e quando o sangue dela for aspergido sobre uma roupa, tu a lavarás em lugar santo.

28 Mas a vasilha de barro em que ela for cozida será quebrada; e se for cozida em uma vasilha de bronze, esta será esfregada e lavada com água.

29 Qualquer homem entre os sacerdotes comerá dela; é coisa santíssima.

30 Mas não se poderá comer nenhuma oferta pelo pecado, da qual uma parte do sangue é levada para a tenda da revelação para fazer expiação no lugar santo. Ela será queimada no fogo.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1 Esta é a lei da oferta pela culpa: é coisa santíssima.

2 A oferta pela culpa será sacrificada no lugar onde se sacrifica o holocausto, e o sangue dela será aspergido sobre o altar em redor.

3 Toda a gordura será oferecida: a cauda gorda e a gordura que cobre as vísceras,

4 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos; será tirada a protuberância do fígado, juntamente com os rins.

5 E o sacerdote queimará tudo sobre o altar como oferta queimada ao SENHOR; é uma oferta pela culpa.

6 Qualquer homem entre os sacerdotes comerá dela em um lugar santo; é coisa santíssima.

7 Há uma só lei para a oferta pelo pecado e para a oferta pela culpa; ela pertencerá ao sacerdote que tiver feito expiação com ela.

8 Da mesma forma, o sacerdote que oferecer o holocausto em favor de alguém ficará com o couro do animal oferecido.

9 De igual modo, toda oferta de cereais assada no forno, e tudo o que se preparar na frigideira e na assadeira, pertencerá ao sacerdote que a oferecer.

¹⁰ Igualmente, toda oferta de cereais, quer seja amassada com azeite, quer não, pertencerá a todos os filhos de Arão, sem distinção.

A lei das ofertas pacíficas

¹¹ Esta é a lei do sacrifício das ofertas pacíficas que será oferecido ao SENHOR:

¹² se alguém o oferecer como oferta de ação de graças, oferecerá com o sacrifício de ação de graças bolos sem fermento amassados com azeite, bolachas sem fermento untadas com azeite e bolos da melhor farinha amassados com azeite.

¹³ Oferecerá pão fermentado com os bolos, junto com o sacrifício de ofertas pacíficas em ação de graças.

¹⁴ Oferecerá uma parte de cada oferta ao SENHOR; ela pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica.

¹⁵ A carne do sacrifício de ofertas pacíficas em ação de graças deverá ser comida no dia em que for oferecida; nada será deixado para o dia seguinte.

¹⁶ Mas se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, deverá ser comido no dia em que for oferecido, e no dia seguinte se comerá o que sobrar;

¹⁷ mas o que ainda sobrar da carne do sacrifício será queimado no fogo até o terceiro dia.

¹⁸ Se parte da carne da oferta pacífica for comida no terceiro dia, a oferta não será aceita nem terá valor para aquele que a tiver oferecido; será algo repugnante, e quem dela comer sofrerá por causa do seu pecado.

¹⁹ A carne que tocar alguma coisa impura não poderá ser comida; será queimada no fogo; mas todo aquele que estiver puro poderá comer da outra carne.

²⁰ Porém, se alguém estiver impuro e comer a carne do sacrifício da oferta pacífica, que pertence ao SENHOR, será eliminado do seu povo.

²¹ Se alguém tiver tocado alguma coisa impura, como impureza de homem, ou gado impuro, ou qualquer abominação impura, e comer da carne do sacrifício da oferta pacífica, que pertence ao SENHOR, será eliminado do seu povo.

Deus proíbe comer a gordura e o sangue

²² Depois o SENHOR disse a Moisés:

²³ Fala aos israelitas: Não comereis nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra.

²⁴ A gordura do animal que morre por si mesmo, ou é dilacerado por animais selvagens, poderá servir para qualquer outro fim, mas não poderá ser comida de maneira alguma.

²⁵ Quem comer da gordura de animal oferecido como oferta queimada ao SENHOR será eliminado do seu povo.

²⁶ E não comereis sangue algum, nem de aves, nem de gado, em nenhuma das vossas habitações.

²⁷ Toda pessoa que comer sangue será eliminada do seu povo.

A porção dos sacerdotes

²⁸ O SENHOR disse a Moisés:

²⁹ Fala aos israelitas: Quem oferecer sacrifício de oferta pacífica ao SENHOR levará a respectiva contribuição da sua oferta pacífica ao SENHOR.

³⁰ Levará com as próprias mãos as ofertas queimadas do SENHOR; levará o peito com a gordura, para movê-lo como oferta de movimento diante do SENHOR.

³¹ E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertencerá a Arão e seus filhos.

³² Dareis ao sacerdote a coxa direita dos sacrifícios das vossas ofertas pacíficas, como uma contribuição.

³³ Aquele dentre os filhos de Arão que oferecer o sangue e a gordura da oferta pacífica terá a coxa direita como sua porção,

³⁴ pois tomei o peito movido e a coxa ofertada das ofertas pacíficas dos israelitas e os dei ao sacerdote Arão e a seus filhos, como sua porção para sempre, entre os israelitas.

³⁵ Esta é a porção sagrada das ofertas queimadas do SENHOR reservada a Arão e seus filhos, desde o dia em que foram apresentados para servirem ao SENHOR como sacerdotes;

³⁶ no dia em que os ungiu, o SENHOR ordenou que os israelitas lhes entregassem essa porção, que é deles para sempre, através de suas gerações.

³⁷ Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta da consagração e das ofertas pacíficas,

³⁸ que o SENHOR entregou a Moisés no monte Sinai, no dia em que este ordenou aos israelitas que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A consagração de Arão e seus filhos

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Toma Arão e seus filhos, e também as vestes, o óleo da unção, o novilho da oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto de pães sem fermento,

- ³ e reúne toda a comunidade na entrada da tenda da revelação.
- ⁴ Moisés fez conforme o SENHOR havia ordenado; e a comunidade se reuniu na entrada da tenda da revelação.
- ⁵ E Moisés disse à comunidade: Foi isto o que o SENHOR ordenou que se fizesse.
- ⁶ Então Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água,
- ⁷ e vestiu Arão com a túnica, colocou-lhe o cinto, vestiu-lhe o manto e pôs sobre ele o colete sacerdotal, prendendo-o com o cinto.
- ⁸ Colocou-lhe também o peitoral, no qual pôs o Urim e o Tumim;
- ⁹ e colocou-lhe a mitra sobre a cabeça, e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, conforme o SENHOR havia ordenado.
- ¹⁰ Então Moisés pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que nele havia, e os santificou;
- ¹¹ e com ele aspergiu o altar sete vezes, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para consagrá-los.
- ¹² Em seguida, derramou o óleo da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para consagrá-lo.
- ¹³ Depois Moisés trouxe os filhos de Arão e os vestiu com túnicas, e pôs-lhes cintos e turbantes, conforme o SENHOR havia ordenado.
- ¹⁴ Então, trouxe o novilho da oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça dele.
- ¹⁵ Depois de sacrificar o novilho, Moisés colocou um pouco do sangue com o dedo sobre as pontas do altar em redor e purificou o altar. Depois, derramou o resto do sangue na base do altar e o santificou, para fazer expiação por ele.
- ¹⁶ E pegou toda a gordura que estava nas vísceras, e a protuberância do fígado, e os dois rins com a sua gordura, e os queimou sobre o altar.
- ¹⁷ Mas o novilho, com o couro, a carne e o excremento, queimou no fogo, fora do acampamento, conforme o SENHOR havia ordenado.
- ¹⁸ Depois, trouxe o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça dele.
- ¹⁹ Depois de sacrificar o carneiro, Moisés aspergiu o sangue sobre o altar em redor.
- ²⁰ Então partiu o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.

²¹ Mas lavou com água as vísceras e as pernas; então Moisés queimou o carneiro todo sobre o altar; era um holocausto de aroma agradável, uma oferta queimada ao SENHOR; conforme o SENHOR havia ordenado.

²² Depois, pegou o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça dele.

²³ Depois de sacrificá-lo, Moisés colocou um pouco do sangue do carneiro na ponta da orelha direita de Arão, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito.

²⁴ Moisés trouxe também os filhos de Arão e colocou sobre eles um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito; e aspergiu o sangue sobre o altar em redor.

²⁵ E pegou a gordura, a cauda gorda e toda a gordura que estava nas vísceras, a protuberância do fígado, os dois rins com a sua gordura, e a coxa direita;

²⁶ e pegou um bolo sem fermento, um bolo de pão azeitado e uma bolacha do cesto dos pães sem fermento, que estava diante do SENHOR, e colocou-os sobre a gordura e sobre a coxa direita;

²⁷ e pôs tudo nas mãos de Arão e de seus filhos, e ofereceu tudo como oferta movida diante do SENHOR.

²⁸ Então Moisés os tomou das mãos deles e os queimou sobre o altar, em cima do holocausto; era uma oferta de consagração de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

²⁹ Em seguida, Moisés pegou o peito, e o ofereceu como oferta movida diante do SENHOR; era a parte do carneiro da consagração que pertencia a Moisés, conforme o SENHOR havia ordenado.

³⁰ Moisés pegou também do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar, e os aspergiu sobre Arão e suas vestes, e sobre seus filhos e as vestes deles; e assim consagrou Arão e seus filhos e também as vestes deles.

³¹ E Moisés disse a Arão e seus filhos: Cozinhai a carne na entrada da tenda da revelação, e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, conforme ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

³² Mas o que restar da carne e do pão queimareis no fogo.

³³ Durante sete dias não saireis da entrada da tenda da revelação, até que se cumpram os dias da vossa consagração, porque em sete dias ele vos consagrará.

³⁴ Hoje aconteceu como o SENHOR ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.

³⁵ Permanecereis na entrada da tenda da revelação dia e noite, durante sete dias, e obedecereis às ordens do SENHOR, para que não morrais, porque assim me foi ordenado.

³⁶ E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR havia ordenado por meio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece os primeiros sacrifícios

¹ No oitavo dia, Moisés chamou Arão, seus filhos e os anciãos de Israel;

² e disse a Arão: Toma um bezerro para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e oferece-os diante do SENHOR.

³ E falarás aos israelitas: Trazei um bode para oferta pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro para holocausto, ambos de um ano e sem defeito.

⁴ Trazei também um boi e um carneiro para ofertas pacíficas, para sacrificar diante do SENHOR, e oferta de cereais, amassada com azeite, porque hoje o SENHOR vos aparecerá.

⁵ Então levaram até a entrada da tenda da revelação o que Moisés havia ordenado, e toda a comunidade se aproximou e ficou de pé diante do SENHOR.

⁶ E Moisés disse: Foi isso que o SENHOR ordenou que fizésseis para que a glória do SENHOR vos aparecesse.

⁷ Em seguida, Moisés disse a Arão: Chega-te ao altar e apresenta a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto, e faz expiação por ti e pelo povo. Apresenta também a oferta do povo, e faz expiação por ele, conforme o SENHOR ordenou.

⁸ Arão foi ao altar e sacrificou o bezerro que era a sua própria oferta pelo pecado.

⁹ Os filhos de Arão levaram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue, colocou-o sobre as pontas do altar e derramou o resto na base do altar;

¹⁰ mas queimou a gordura, os rins e a protuberância do fígado da oferta pelo pecado sobre o altar, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

¹¹ E queimou a carne e o couro no fogo, fora do acampamento.

¹² Depois, sacrificou o holocausto; e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar em redor.

¹³ Também lhe entregaram o holocausto, pedaço por pedaço, e também a cabeça, e ele os queimou sobre o altar.

¹⁴ E lavou as vísceras e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.

¹⁵ Então apresentou a oferta do povo; e, tomando o bode da oferta pelo pecado do povo, sacrificou-o e ofereceu-o pelo pecado, como havia feito com o primeiro.

¹⁶ Apresentou também o holocausto, e o ofereceu conforme ordenado.

¹⁷ E apresentou a oferta de cereais; e, tomando dela um punhado, queimou-o sobre o altar, além do holocausto da manhã.

¹⁸ Sacrificou também o boi e o carneiro como sacrifício de oferta pacífica pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele aspergiu sobre o altar em redor.

¹⁹ A gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, e o que cobre as vísceras, os rins e a protuberância do fígado,

²⁰ puseram sobre os peitos; e ele queimou a gordura sobre o altar,

²¹ mas ofereceu os peitos e a coxa direita como oferta movida diante do SENHOR, conforme Moisés havia ordenado.

²² Depois de oferecer o sacrifício pelo pecado, o holocausto e as ofertas pacíficas, Arão levantou as mãos para o povo, abençoou-o e desceu.

²³ E Moisés e Arão entraram na tenda da revelação. Depois saíram e abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo,

²⁴ pois saiu fogo de diante do SENHOR e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar. Ao ver isso, todo o povo gritou de alegria e prostrou-se com o rosto em terra.

Levítico 10

Nadabe e Abiú morrem por causa da profanação

¹ E aconteceu que Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um seu incensário e, pondo nele fogo e incenso, ofereceram fogo não permitido diante do SENHOR, o que ele não lhes havia ordenado.

² Então saiu fogo de diante do SENHOR e os devorou; e morreram diante do SENHOR.

³ E Moisés disse a Arão: Foi isto que o SENHOR falou: Manifestarei minha santidade entre aqueles que se aproximarem de mim e serei glorificado diante de todo o povo. Mas Arão ficou em silêncio.

⁴ Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Aproximai-vos e tirai vossos irmãos da frente do santuário, para fora do acampamento.

⁵ Eles se aproximaram e os levaram como estavam, nas próprias túnicas, para fora do acampamento, como Moisés lhes havia falado.

⁶ Então Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não vos descabeleis nem rasgueis as vossas vestes, do contrário morrereis, e a ira virá sobre toda a comunidade. Mas os vossos irmãos, toda a casa de Israel, poderão lamentar esse fogo causado pelo SENHOR.

⁷ E não saireis da entrada da tenda da revelação; do contrário, morrereis, pois o óleo da unção do SENHOR está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

⁸ E o SENHOR também falou a Arão:

⁹ Nem tu nem teus filhos bebereis vinho nem bebida forte quando entrardes na tenda da revelação, do contrário morrereis; este é um estatuto perpétuo através das vossas gerações,

¹⁰ não somente para fazer separação entre o santo e o profano, e entre o puro e o impuro,

¹¹ mas também para ensinar aos israelitas todos os estatutos que o SENHOR lhes tem dado por meio de Moisés.

A lei acerca das coisas sagradas

¹² Moisés também disse a Arão e aos filhos que lhe restaram, Eleazar e Itamar: Tomai a oferta de cereais que sobrou das ofertas queimadas do SENHOR e comei-a, sem fermento, junto ao altar, pois é uma porção santíssima.

¹³ Vós a comereis em lugar santo, porque esta porção das ofertas queimadas ao SENHOR é tua e de teus filhos; assim me foi ordenado.

¹⁴ Também comereis em um lugar santo o peito da oferta movida e a coxa ofertada, tu, teus filhos e tuas filhas; pois, dos sacrifícios das ofertas pacíficas dos israelitas, foram dados como porção tua e de teus filhos.

¹⁵ Trarão a coxa ofertada e o peito da oferta movida, juntamente com a gordura das ofertas queimadas, para movê-los como oferta movida diante do SENHOR. Isso pertencerá a ti e a teus filhos como porção para sempre, conforme o SENHOR ordenou.

¹⁶ Moisés procurou muito o bode da oferta pelo pecado, mas ele já havia sido queimado. Então ficou furioso com Eleazar e Itamar, os filhos que restaram a Arão, e lhes disse:

¹⁷ Por que não comestes a oferta pelo pecado em um lugar santo, visto que é uma porção santíssima? O SENHOR a deu a vós para tirardes o pecado da comunidade, para fazerdes expiação por eles diante do SENHOR.

¹⁸ Já que o sangue do bode não foi levado para dentro do santuário, certamente devíeis tê-lo comido em um lugar santo, conforme eu havia ordenado.

¹⁹ Então Arão disse a Moisés: Hoje eles ofereceram a oferta pelo pecado e o holocausto diante do SENHOR, e essas coisas me aconteceram. Se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, será que isso teria sido agradável aos olhos do SENHOR?

²⁰ Moisés ouviu essas palavras, e elas lhe pareceram aceitáveis.

Levítico 11

Animais puros e impuros

¹ O SENHOR falou a Moisés e a Arão:

² Dizei aos israelitas: Estes são os animais que podereis comer, dentre todos os que há sobre a terra:

³ podereis comer todo animal que tem o casco fendido, dividido em dois, e que ruma.

⁴ Dentre os que ruminam ou têm o casco fendido, não comereis os seguintes animais: o camelo, porque ruma mas não tem o casco fendido, será impuro para vós;

⁵ o coelho, porque ruma mas não tem o casco fendido, será impuro para vós;

⁶ a lebre, porque ruma mas não tem o casco fendido, será impura para vós;

⁷ e o porco, porque tem o casco fendido, dividido em dois, mas não ruma, será impuro para vós.

⁸ Não comereis da carne deles nem tocareis nos seus cadáveres; serão impuros para vós.

⁹ Estes são os animais que podereis comer, dentre todos os que vivem nos mares e nos rios: todo o que tem barbatanas e escamas; esses podereis comer.

¹⁰ Mas todo animal dos mares e dos rios que não tem barbatanas nem escamas, todos os animais pequenos e grandes que vivem nas águas, esses serão abominação para vós,

¹¹ e os considerareis abominação; não comereis da carne deles; os seus cadáveres vos serão repugnantes.

¹² Tudo o que vive nas águas e não tem barbatanas nem escamas será abominação para vós.

¹³ Dentre as aves, estas são abominação, não as comereis, são repugnantes: a águia, o abutre, a águia marinha;

- ¹⁴ o açor, o falcão de qualquer espécie,
¹⁵ toda espécie de corvo,
¹⁶ a avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião de qualquer espécie,
¹⁷ a coruja, o corvo-marinho, o corujão,
¹⁸ a coruja branca, o pelicano, o abutre,
¹⁹ a cegonha, a garça de qualquer espécie, a poupa e o morcego.
²⁰ Todos os insetos com asas que andam sobre quatro pés serão abominação para vós.
²¹ Mas podereis comer os insetos com asas que andam sobre quatro pés e têm pernas mais longas para saltar sobre a terra;
²² isto é, podereis comer qualquer espécie de locusta, de gafanhoto, de acrídeo e de grilo.
²³ Mas todos os outros insetos com asas que têm quatro pés serão abominação para vós.
²⁴ Por meio deles vos tornareis impuros. Quem tocar o seu cadáver ficará impuro até a tarde,
²⁵ e quem carregar qualquer parte do cadáver deles lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde.
²⁶ Todo animal que tem casco fendido, mas cuja fenda não o separa em dois, e que não ruma, será impuro para vós. Quem os tocar ficará impuro.
²⁷ Todos os quadrúpedes que andam sobre a planta dos pés serão impuros para vós. Quem tocar no cadáver deles ficará impuro até a tarde,
²⁸ e quem carregar o cadáver deles lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde; eles serão impuros para vós.
²⁹ Dentre os animais que rastejam sobre a terra, estes também serão impuros para vós: a doninha, o rato e toda espécie de lagarto grande;
³⁰ a lagartixa, o crocodilo da terra, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão.
³¹ Dentre todos os animais que rastejam, esses serão impuros para vós. Quem os tocar, depois de mortos, ficará impuro até a tarde;
³² e ficará impuro tudo aquilo sobre o que cair o cadáver de algum deles; seja vasilha de madeira, seja roupa, seja pele, seja pano de saco, seja qualquer ferramenta de trabalho; será posto em água e ficará impuro até a tarde; depois disso estará puro.

³³ Quando algum deles cair dentro de uma vasilha de barro, tudo o que nela houver ficará impuro, e a vasilha deverá ser quebrada.

³⁴ Todo alimento preparado nela com água ficará impuro; e toda bebida depositada numa vasilha dessas ficará impura.

³⁵ E ficará impuro tudo aquilo sobre o que cair algum cadáver deles; seja forno, seja fogão, será quebrado; são impuros e, portanto, serão impuros para vós.

³⁶ Contudo, uma fonte, uma cisterna ou um poço de água continuarão puros; mas quem tocar o cadáver ficará impuro.

³⁷ Se um desses cadáveres cair sobre alguma semente que está para ser plantada, esta continuará pura.

³⁸ Mas, se for derramada água sobre a semente e um cadáver cair sobre ela, então será impura para vós.

³⁹ E, se morrer algum animal do qual vos é permitido comer, quem tocar o seu cadáver ficará impuro até a tarde.

⁴⁰ Quem comer do cadáver dele lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde. Da mesma forma, quem carregar o cadáver dele lavará suas roupas e ficará impuro até a tarde.

⁴¹ Todo animal que rasteja sobre a terra será abominação; não poderá ser comido.

⁴² Tudo que rasteja sobre o ventre, tudo que anda sobre quatro pés e tudo que tem muitos pés, enfim, todos os animais que rastejam sobre a terra, não comereis, porque são abominação.

⁴³ Não vos torneis abominação por causa de algum animal que rasteja, nem vos contamineis, tornando-vos impuros com eles.

⁴⁴ Porque eu sou o SENHOR vosso Deus. Portanto, santificai-vos e sede santos, porque eu sou santo, e não vos contamineis com nenhum animal que rasteja sobre a terra,

⁴⁵ porque eu sou o SENHOR, que vos fiz subir da terra do Egito para ser o vosso Deus. Sede santos, porque eu sou santo.

⁴⁶ Esta é a lei sobre os animais e sobre as aves, e sobre todo ser vivo que se move nas águas e sobre toda criatura que rasteja sobre a terra;

⁴⁷ para fazer separação entre o puro e o impuro, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala aos israelitas: Se uma mulher der à luz e tiver um menino, ficará impura por sete dias; ficará impura como nos dias da sua menstruação.

³ E, no oitavo dia, o menino será circuncidado na pele do seu prepúcio.

⁴ Depois, ela passará trinta e três dias purificando-se do seu sangramento. Não tocará em nenhuma coisa sagrada nem entrará no santuário, até que se cumpram os dias da sua purificação.

⁵ Mas, se tiver uma menina, ficará impura por duas semanas, como na sua menstruação; depois, passará sessenta e seis dias purificando-se do seu sangramento.

⁶ Completados os dias da sua purificação por um filho ou por uma filha, levará ao sacerdote, na entrada da tenda da revelação, um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rolinha como oferta pelo pecado.

⁷ Ele os oferecerá diante do SENHOR e fará expiação por ela; então ela será purificada do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

⁸ Mas, se não tiver recursos para oferecer um cordeiro, então trará duas rolinhas ou dois pombinhos: um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado. Assim, o sacerdote fará expiação por ela, e ela será purificada.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

¹ E o SENHOR falou a Moisés e a Arão:

² Quando uma pessoa tiver inchaço, ou pústula, ou mancha brilhante na pele do corpo, parecendo sinal de lepra, ela será levada ao sacerdote Arão, ou a um dos sacerdotes, seus filhos,

³ e o sacerdote examinará a mancha na pele do corpo. Se o pelo na mancha tiver se tornado branco, e a mancha parecer mais profunda que a pele, é mancha de lepra. Ao verificar isso, o sacerdote a declarará impura.

⁴ Mas, se a mancha brilhante na sua pele for branca e não parecer mais profunda que a pele, e o pelo não se tiver tornado branco, o sacerdote isolará essa pessoa por sete dias.

⁵ No sétimo dia, o sacerdote a examinará. Se, na sua opinião, a mancha na pele não tiver aumentado, o sacerdote a isolará por mais sete dias.

⁶ No sétimo dia, o sacerdote a examinará outra vez. Se a mancha tiver escurecido, sem ter se espalhado na pele, o sacerdote declarará a pessoa pura; é uma pústula. A pessoa lavará as suas roupas e estará pura.

⁷ Mas, se a pústula se espalhar muito na pele, depois que a pessoa tiver se apresentado ao sacerdote para a sua purificação, voltará a apresentar-se ao sacerdote,

⁸ que a examinará. Se a pústula tiver se espalhado na pele, o sacerdote declarará a pessoa impura; é lepra.

⁹ Quando uma pessoa tiver uma mancha de lepra, será levada ao sacerdote,

¹⁰ que a examinará. Se houver inchaço branco na pele, que tenha tornado o pelo branco, e no inchaço houver carne viva,

¹¹ há lepra crônica na sua pele. Portanto, o sacerdote a declarará impura; não a isolará, porque está impura.

¹² Se a lepra se espalhar muito e cobrir toda a pele da pessoa que tem a mancha, da cabeça aos pés, em todas as partes que os olhos do sacerdote podem verificar,

¹³ este a examinará; e, se a lepra tiver coberto todo o corpo, declarará pura a pessoa que tem a mancha; já que tudo se tornou branco, a pessoa está pura.

¹⁴ Mas ficará impura no dia em que aparecer carne viva nela.

¹⁵ O sacerdote examinará a carne viva e declarará a pessoa impura; a carne viva é impura; é lepra.

¹⁶ Se a carne viva mudar e voltar a ser branca, ela irá ao sacerdote,

¹⁷ e este a examinará. Se a mancha tiver se tornado branca, o sacerdote declarará pura a pessoa que tem a mancha; ela está pura.

¹⁸ Quando uma pessoa tiver alguma ferida na pele, e esta sarar,

¹⁹ e em seu lugar aparecer inchaço branco ou mancha avermelhada, ela irá ao sacerdote,

²⁰ e este examinará a ferida. Se ela parecer mais profunda que a pele e o pelo tiver se tornado branco, o sacerdote declarará a pessoa impura; é mancha de lepra, que brotou na ferida.

²¹ Mas, se o sacerdote a examinar, e não houver pelo branco nela e não estiver mais profunda que a pele, mas tiver escurecido, o sacerdote isolará a pessoa por sete dias.

²² Se ela se espalhar na pele, o sacerdote declarará essa pessoa impura; é caso de lepra.

²³ Mas, se a mancha estacionar no seu lugar sem espalhar-se, é a cicatriz da ferida. Então, o sacerdote declarará a pessoa pura.

²⁴ Quando uma pessoa tiver queimadura de fogo na pele, e a carne viva da queimadura tornar-se uma mancha avermelhada ou branca,

²⁵ o sacerdote a examinará; e, se o pelo na mancha tiver se tornado branco, e ela parecer mais profunda que a pele, é lepra que brotou na queimadura. Portanto, o sacerdote a declarará impura; é caso de lepra.

²⁶ Mas, se o sacerdote não achar pelo branco na mancha, nem ela estiver mais profunda que a pele, mas tiver escurecido, o sacerdote isolará a pessoa por sete dias.

²⁷ No sétimo dia, o sacerdote a examinará. Se a mancha tiver se estendido na pele, o sacerdote a declarará impura; é caso de lepra.

²⁸ Mas, se a mancha tiver estacionado, não se espalhando na pele, e tiver escurecido, é inchaço da queimadura. Então, o sacerdote a declarará pura, porque é cicatriz da queimadura.

²⁹ E, quando um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no rosto,

³⁰ o sacerdote a examinará, e se ela parecer mais profunda que a pele, e nela houver pelo fino amarelo, o sacerdote declarará a pessoa impura; é sarna, é lepra da cabeça ou do rosto.

³¹ Mas, se o sacerdote examinar a ferida de sarna, e ela não parecer mais profunda que a pele, e nela não houver pelo preto, o sacerdote isolará a pessoa que tem a ferida de sarna por sete dias.

³² No sétimo dia, o sacerdote examinará a ferida. Se a sarna não tiver se estendido, e nela não houver pelo amarelo, nem a sarna parecer mais profunda que a pele,

³³ a pessoa se rapará, mas não rapará a sarna; e o sacerdote a isolará por mais sete dias.

³⁴ No sétimo dia, o sacerdote examinará a sarna. Se ela não tiver se espalhado na pele, e não parecer mais profunda que a pele, o sacerdote declarará a pessoa pura, e ela lavará suas roupas, e estará pura.

³⁵ Mas, se, depois da sua purificação, a sarna se espalhar na pele,

³⁶ o sacerdote examinará a pessoa. Se a sarna tiver se espalhado na pele, o sacerdote não procurará pelo amarelo; a pessoa está impura.

³⁷ Mas, se, na sua opinião, a sarna tiver estacionado, e nela tiver crescido pelo preto, a sarna está curada; a pessoa está pura. Então, o sacerdote a declarará pura.

³⁸ Quando um homem ou uma mulher tiver manchas brilhantes na pele do corpo, isto é, manchas brancas brilhantes,

³⁹ o sacerdote examinará as manchas. Se forem de um branco quase fosco, é uma erupção que surgiu na pele; a pessoa está pura.

⁴⁰ Quando cair o cabelo de um homem, ele é calvo; porém, continua puro.

⁴¹ Se a frente da sua cabeça perder os cabelos, ele é meio-calvo; porém, continua puro.

⁴² Mas, se na calva, ou na meia-calva, aparecer uma ferida avermelhada, é lepra que está surgindo na calva ou na meia-calva.

⁴³ Então, o sacerdote o examinará e, se o inchaço da ferida na calva ou na meia-calva for avermelhado, como parece a lepra na pele do corpo,

⁴⁴ aquele homem está leproso; é impuro. O sacerdote certamente o declarará impuro; a lepra está na sua cabeça.

⁴⁵ O leproso, que tem feridas, vestirá roupas rasgadas, andará descabelado, cobrirá o lábio superior e clamará: Impuro, impuro.

⁴⁶ Enquanto a ferida de lepra estiver nele, estará impuro; ele está impuro; viverá só, pois sua habitação será fora do acampamento.

⁴⁷ Quando surgir mancha de lepra em alguma roupa, seja em roupa de lã, seja em roupa de linho,

⁴⁸ em tecido ou pano de linho ou de lã, ou em couro, ou em qualquer objeto de couro,

⁴⁹ se a mancha na roupa, no tecido, no pano ou no couro, ou em qualquer objeto de couro, for verde ou vermelha, é mancha de lepra, e deverá ser mostrada ao sacerdote.

⁵⁰ Ele examinará a mancha e isolará aquilo que tem a mancha por sete dias.

⁵¹ No sétimo dia, ele a examinará. Se ela tiver se espalhado na roupa, no tecido, no pano, ou no couro, seja qual for o objeto de couro, é lepra corrosiva; o objeto está impuro.

⁵² Por isso, a roupa, o tecido, o pano, seja de lã, seja de linho, ou qualquer objeto de couro em que aparecer a mancha será queimado, porque é lepra corrosiva; tudo será queimado no fogo.

⁵³ Mas, se o sacerdote a examinar, e ela não tiver se espalhado na roupa, no tecido, no pano ou no objeto de couro,

⁵⁴ ordenará que se lave aquilo em que está a mancha, e o isolará por mais sete dias.

⁵⁵ O sacerdote examinará a mancha depois de lavada, e se ela não tiver mudado de cor, nem tiver se espalhado, é impura; no fogo queimarás o objeto; é lepra corrosiva, seja por dentro, seja por fora.

⁵⁶ Mas, se o sacerdote examinar a mancha depois de lavada e ela tiver ficado fosca, então a rasgará da roupa, do tecido, do pano, ou do couro.

⁵⁷ Se ela aparecer de novo na roupa, no tecido, no pano ou no objeto de couro, é lepra que se espalha; queimarás no fogo aquilo em que está a lepra.

⁵⁸ Mas a roupa, o tecido, o pano ou o objeto de couro que lavares, e a mancha desaparecer, deverá ser lavado uma segunda vez e estará puro.

⁵⁹ Esta é a lei da lepra na roupa de lã, ou de linho, no tecido, no pano, ou em qualquer objeto de couro, para que se possa declará-los puros ou impuros.

Levítico 14

A lei acerca da purificação do leproso

¹ Em seguida, o SENHOR disse a Moisés:

² Esta será a lei sobre a purificação do leproso: ele será levado ao sacerdote,

³ e este sairá do acampamento e o examinará. Se a doença do leproso tiver sarado,

⁴ o sacerdote ordenará que se peguem duas aves vivas e puras, madeira de cedro, carmesim e hissopo, para aquele que será purificado.

⁵ Ordenará também que se sacrifique uma das aves numa vasilha de barro, sobre água corrente.

⁶ Pegará a ave viva e a madeira de cedro, o carmesim e o hissopo, os quais molhará, juntamente com a ave viva, no sangue da ave sacrificada sobre a água corrente;

⁷ e aspergirá sete vezes aquele que vai ser purificado da lepra; então o declarará puro, e soltará a ave viva em campo aberto.

⁸ O que está sendo purificado lavará suas roupas, rapará todos os pelos e se lavará em água; assim estará puro. Depois, entrará no acampamento, mas ficará fora da sua tenda por sete dias.

⁹ No sétimo dia, rapará todos os pelos: os cabelos da cabeça, a barba e as sobrancelhas, sim, rapará todos os pelos. Também lavará suas roupas e banhará o corpo em água. Assim estará puro.

¹⁰ No oitavo dia, pegará dois cordeiros sem defeito, e uma ovelha de um ano sem defeito, e três décimos de efa da melhor farinha, para oferta de cereais, amassada com azeite, e um logue de azeite.

11 O sacerdote que faz a purificação apresentará aquele que está sendo purificado, bem como suas ofertas, diante do SENHOR, na entrada da tenda da revelação.

12 E o sacerdote pegará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa; e, pegando também o logue de azeite, os moverá como oferta de movimento diante do SENHOR.

13 E sacrificará o cordeiro no lugar onde se sacrificam a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo, porque tanto a oferta pelo pecado como a oferta pela culpa pertencem ao sacerdote; é uma porção santíssima.

14 Então, o sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta pela culpa e o porá na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito daquele que está sendo purificado.

15 Pegará também um pouco do azeite e o derramará na palma da sua própria mão esquerda.

16 Então, molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e aspergirá o azeite sete vezes diante do SENHOR.

17 O sacerdote porá um pouco do restante do azeite que estiver na sua mão na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito do que está sendo purificado, sobre o sangue da oferta pela culpa;

18 e colocará o restante do azeite que estiver na sua mão sobre a cabeça do que está sendo purificado. Assim o sacerdote fará expiação em favor dele diante do SENHOR.

19 Depois, o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado, e fará expiação em favor daquele que está sendo purificado por causa da sua impureza. Depois sacrificará o holocausto,

20 e o oferecerá com a oferta de cereais sobre o altar. Assim o sacerdote fará expiação em favor dele, e ele estará puro.

21 Mas, se for pobre e não tiver recursos para tanto, pegará um cordeiro para oferta pela culpa, como oferta de movimento, para fazer expiação por ele; um décimo de efa da melhor farinha amassada com azeite para oferta de cereais, um logue de azeite,

22 e duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme seus recursos permitirem, sendo um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto.

23 No oitavo dia, ele os levará ao sacerdote, na entrada da tenda da revelação, diante do SENHOR, para sua purificação.

24 E o sacerdote pegará o cordeiro da oferta pela culpa e o logue de azeite, e os moverá como oferta de movimento diante do SENHOR.

²⁵Então, sacrificará o cordeiro da oferta pela culpa e, pegando um pouco do sangue do cordeiro, o colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito do que está sendo purificado.

²⁶O sacerdote também derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda;

²⁷e, com o dedo direito, aspergirá do azeite que está na mão esquerda sete vezes diante do SENHOR;

²⁸e porá um pouco do azeite que está em sua mão na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita, e no polegar do pé direito daquele que está sendo purificado, por cima do sangue da oferta pela culpa;

²⁹e o restante do azeite que estiver na mão porá sobre a cabeça daquele que está sendo purificado, para fazer expiação por ele diante do SENHOR.

³⁰Então oferecerá uma das rolinhas ou um dos pombinhos, conforme seus recursos lhe permitirem,

³¹um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, juntamente com a oferta de cereais. Assim, o sacerdote fará expiação por aquele que está sendo purificado, diante do SENHOR.

³²Esta é a lei acerca do que tem lepra, mas não tem condições de apresentar a oferta exigida para sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

³³O SENHOR disse a Moisés e a Arão:

³⁴Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos dou como propriedade, e eu puser lepra em alguma casa da terra que tereis como propriedade,

³⁵o dono da casa virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece que há mancha de lepra em minha casa.

³⁶O sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes que entre para examinar a mancha, para que não se torne impuro tudo o que houver na casa. Depois o sacerdote entrará para examinar a casa.

³⁷Ele examinará a mancha, e se ela estiver nas paredes da casa, em cavidades verdes ou vermelhas, e estas parecerem mais profundas que a superfície,

³⁸o sacerdote mandará fechá-la por sete dias, quando sair.

³⁹No sétimo dia, o sacerdote voltará e a examinará. Se a mancha tiver se espalhado nas paredes da casa,

⁴⁰o sacerdote mandará arrancar as pedras onde a mancha estiver e mandará jogá-las fora da cidade, num lugar impuro;

⁴¹e fará raspar a casa toda por dentro, e o pó que for raspado deverá ser jogado fora da cidade, num lugar impuro.

⁴²Depois, outras pedras serão separadas e colocadas no lugar das primeiras, e a casa será rebocada com outra argamassa.

⁴³Mas se a mancha tornar a surgir na casa depois de arrancadas as pedras e raspada a casa, e rebocada de novo,

⁴⁴o sacerdote entrará e a examinará. Se a mancha tiver se espalhado na casa, há lepra corrosiva na casa; está impura.

⁴⁵A casa será derrubada com suas pedras, sua madeira e toda a argamassa. Tudo será levado para fora da cidade, a um lugar impuro.

⁴⁶Aquele que entrar na casa, enquanto estiver fechada, ficará impuro até a tarde.

⁴⁷Aquele que dormir na casa lavará suas roupas; e quem comer dentro dela também lavará suas roupas.

⁴⁸Mas, quando o sacerdote voltar a entrar na casa e examiná-la, se vir que a mancha não se espalhou nela, depois de ter sido rebocada, declarará a casa pura, porque a lepra desapareceu.

⁴⁹E, para purificar a casa, pegará duas aves, madeira de cedro, carmesim e hissopo.

⁵⁰Sacrificará uma das aves numa vasilha de barro, sobre água corrente.

⁵¹Pegará a madeira de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva, e os molhará no sangue da ave sacrificada sobre água corrente, e aspergirá a casa sete vezes.

⁵²Assim purificará a casa com o sangue da ave, com a água corrente, com a ave viva, com a madeira de cedro, com o hissopo e com o carmesim;

⁵³mas soltará a ave viva fora da cidade, em campo aberto. Assim fará expiação pela casa, e ela estará pura.

⁵⁴Esta é a lei sobre toda espécie de lepra e de sarna;

⁵⁵da lepra das roupas e das casas;

⁵⁶do inchaço, das pústulas e das manchas brilhantes;

⁵⁷para se saber quando alguma coisa será impura, e quando será pura. Esta é a lei a respeito da lepra.

Levítico 15

Impurezas do homem e da mulher

¹ Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

² Falai aos israelitas: Qualquer homem que tiver fluxo no seu corpo ficará impuro por causa do fluxo.

³ Esta será sua impureza por causa do seu fluxo: se o fluxo sai do seu corpo, ou se para de sair, a impureza é a mesma.

⁴ Toda cama em que aquele que tiver fluxo se deitar ficará impura; e toda coisa em que se sentar ficará impura.

⁵ Quem tocar na cama dele lavará suas roupas e se banhará em água, e ficará impuro até a tarde.

⁶ Quem se sentar sobre alguma coisa em que ele se sentou, também lavará suas roupas e se banhará em água; e ficará impuro até a tarde.

⁷ Aquele que tocar no corpo do que tem o fluxo lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

⁸ Se o que tem o fluxo cuspir em um puro, este deverá lavar suas roupas e banhar-se em água; e ficará impuro até a tarde.

⁹ Tudo em que a pessoa que tem o fluxo se sentar, quando estiver cavalgando, ficará impuro.

¹⁰ Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ele tiver sentado ficará impuro até a tarde; e aquele que carregar alguma dessas coisas lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

¹¹ Todo aquele em quem tocar a pessoa que tiver o fluxo, sem haver antes lavado as mãos em água, lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

¹² Toda vasilha de barro em que tocar a pessoa que tiver o fluxo será quebrada; mas, se for de madeira, será lavada com água.

¹³ Quando o que tiver o fluxo ficar curado do seu fluxo, contará sete dias para a sua purificação; então lavará suas roupas, banhará o seu corpo em água corrente e estará puro.

¹⁴ No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, e irá diante do SENHOR, na entrada da tenda da revelação, e os dará ao sacerdote,

¹⁵ que os oferecerá, um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Assim o sacerdote fará expiação por ele diante do SENHOR, por causa daquele fluxo.

¹⁶ Quando sair o sêmen de um homem, ele banhará todo o seu corpo com água e ficará impuro até a tarde.

¹⁷ E toda roupa e todo couro onde houver sêmen serão lavados em água e ficarão impuros até a tarde.

- ¹⁸ Se um homem deitar-se com uma mulher e lhe sair o sêmen, ambos se banharão com água e ficarão impuros até a tarde.
- ¹⁹ Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o fluxo do seu corpo for sangue, ficará na sua menstruação por sete dias, e quem a tocar ficará impuro até a tarde.
- ²⁰ E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua menstruação ficará impuro; e tudo aquilo sobre o que se sentar ficará impuro.
- ²¹ Quem tocar na sua cama lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.
- ²² Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ela tiver se sentado, lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.
- ²³ Se alguém tocar em alguma coisa que estiver sobre a cama, ou em alguma coisa em que ela se sentar, ficará impuro até a tarde.
- ²⁴ E, se um homem se deitar com ela e a menstruação dela ficar sobre ele, ele estará impuro por sete dias; e toda cama em que ele se deitar estará impura.
- ²⁵ Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias, fora do tempo da sua menstruação, ou se o fluxo durar mais tempo do que o normal, ela estará impura durante todos os dias do fluxo, como no período da sua menstruação.
- ²⁶ Toda cama em que ela se deitar durante os dias do seu fluxo ficará como a sua cama durante a menstruação, e tudo em que ela se sentar ficará impuro, como ocorre na impureza da sua menstruação.
- ²⁷ E todo aquele que tocar essas coisas ficará impuro; lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.
- ²⁸ Quando ela ficar curada do seu fluxo, contará sete dias, e depois estará pura.
- ²⁹ No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, e os levará ao sacerdote, na entrada da tenda da revelação.
- ³⁰ Então o sacerdote oferecerá um deles como oferta pelo pecado e o outro como holocausto; e o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, por causa do fluxo daquela impureza.
- ³¹ Assim separareis os israelitas da sua impureza, para que não morram por causa dela, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está no meio deles.
- ³² Esta é a lei sobre o homem que tem um fluxo e sobre aquele de quem sai o sêmen, tornando-o impuro;
- ³³ como também sobre a mulher no seu período menstrual, sobre o homem ou a mulher que tem um fluxo, e sobre o homem que se deita com uma mulher que está impura.

Levítico 16

O respeito pelo santuário é exigido

- ¹ O SENHOR falou a Moisés, depois que os dois filhos de Arão morreram quando se aproximaram do SENHOR.
- ² O SENHOR disse a Moisés: Dize a teu irmão Arão que não entre a qualquer hora no lugar santíssimo, do véu para dentro, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.
- ³ Arão entrará no lugar santíssimo com um novilho como oferta pelo pecado e um carneiro como holocausto.
- ⁴ Vestirá a túnica sagrada de linho e por baixo usará os calções de linho; prenderá o cinto de linho e porá a mitra de linho sobre a cabeça. Essas são as vestes sagradas; por isso, banhará seu corpo com água para vesti-las.
- ⁵ Da comunidade dos israelitas, pegará dois bodes para a oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.
- ⁶ Arão oferecerá o novilho da oferta pelo pecado em favor de si mesmo, fazendo expiação por si próprio e por sua casa.
- ⁷ Também pegará os dois bodes e os colocará diante do SENHOR, na entrada da tenda da revelação.
- ⁸ E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma para o SENHOR e a outra para Azazel.
- ⁹ Então apresentará o bode sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá como oferta pelo pecado;
- ¹⁰ mas o bode sobre o qual cair a sorte para Azazel será apresentado vivo diante do SENHOR, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo para Azazel no deserto.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

- ¹¹ Portanto, Arão apresentará em seu favor o novilho da oferta pelo pecado e fará expiação por si e por sua casa; e sacrificará o novilho que é sua oferta pelo pecado.
- ¹² Então, pegará um incensário cheio de brasas tiradas do altar, diante do SENHOR, e dois punhados de incenso aromático bem moído, e os levará para além do véu;
- ¹³ e porá o incenso sobre o fogo diante do SENHOR, a fim de que a nuvem do incenso cubra o propiciatório que está sobre o testemunho, para que ele não morra.

14 Pegará um pouco do sangue do novilho e o aspergirá com o dedo sobre o propiciatório no lado oriental; e aspergirá o sangue sete vezes com o dedo diante do propiciatório.

O sacrifício pelo povo

15 Depois sacrificará o bode da oferta pelo pecado, em favor do povo, e levará o sangue do bode para além do véu. E, diante do propiciatório, fará com ele como fez com o sangue do novilho, aspergindo-o sobre o propiciatório,

16 e fará expiação pelo lugar santíssimo, por causa das impurezas e das transgressões dos israelitas, sim, de todos os seus pecados. Assim também fará pela tenda da revelação, que permanece com eles no meio das suas impurezas.

17 Ninguém estará na tenda da revelação quando Arão entrar para fazer expiação no lugar santíssimo, até que ele saia, depois de ter feito expiação por si mesmo, por sua família e por toda a comunidade de Israel.

18 Então irá ao altar, que está diante do SENHOR, e fará expiação pelo altar; pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e o colocará nas pontas do altar.

19 E aspergirá o sangue com o dedo sete vezes sobre o altar, purificando-o e santificando-o das impurezas dos israelitas.

20 Quando Arão tiver acabado de fazer expiação pelo lugar santíssimo, pela tenda da revelação e pelo altar, apresentará o bode vivo.

21 E, pondo as mãos sobre a cabeça do bode, confessará sobre ele todas as culpas, transgressões e pecados dos israelitas. Ele os porá sobre a cabeça do bode e o enviará ao deserto, pela mão de um homem designado para isso.

22 Assim, o bode levará sobre si todos os pecados deles para uma região solitária; e esse homem soltará o bode no deserto.

23 Depois, Arão entrará na tenda da revelação e se despirá das vestes de linho que havia posto ao entrar no lugar santíssimo, e as deixará ali.

24 E banhará o corpo em água num lugar santo e porá suas próprias vestes. Então sairá, oferecerá seu holocausto e o holocausto do povo e fará expiação por si mesmo e pelo povo.

25 Também queimará sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.

26 Aquele que tiver soltado o bode para Azazel lavará suas roupas e banhará o corpo em água, e depois entrará no acampamento.

27 Mas o novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi levado para fazer expiação no lugar santíssimo, serão levados para fora do acampamento; e o couro, a carne e o excremento serão queimados no fogo.

²⁸ Aquele que os queimar lavará suas roupas, banhará o corpo em água e depois entrará no acampamento.

O Dia da Expição

²⁹ Isto também será para vós um estatuto perpétuo: no dia dez do sétimo mês, vos humilhareis e não fareis trabalho algum, nem o natural nem o estrangeiro que vive entre vós;

³⁰ porque nesse dia se fará expiação por vós, para vos purificar. Sereis purificados de todos os vossos pecados diante do SENHOR.

³¹ Será sábado de descanso solene para vós, e vos humilhareis; é um estatuto perpétuo.

³² E o sacerdote que for ungido e consagrado para exercer o sacerdócio no lugar de seu pai fará a expiação depois que estiver com as vestes de linho, isto é, as vestes sagradas.

³³ E fará expiação pelo lugar santíssimo, pela tenda da revelação e pelo altar, e também pelos sacerdotes e por todo o povo da comunidade.

³⁴ Isso será para vós um estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos israelitas, por causa de todos os seus pecados. E Arão fez conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Levítico 17

Leis acerca dos animais sacrificados

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala a Arão, aos seus filhos e a todos os israelitas: Isto é o que o SENHOR ordenou:

³ Todo israelita que sacrificar boi, cordeiro ou cabra, no acampamento ou fora dele,

⁴ e não o levar à entrada da tenda da revelação para o oferecer como oferta ao SENHOR, diante do tabernáculo do SENHOR, será responsabilizado pelo sangue; derramou sangue, por isso será eliminado do seu povo.

⁵ Assim será para que os israelitas levem os sacrifícios que oferecem no campo, isto é, para que os levem ao SENHOR, à entrada da tenda da revelação, ao sacerdote, e os ofereçam como ofertas pacíficas ao SENHOR.

⁶ E o sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à entrada da tenda da revelação, e queimará a gordura como um aroma agradável ao SENHOR.

⁷ Eles nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos ídolos em forma de bode, com os quais se prostituem; isso será um estatuto perpétuo para eles, através das suas gerações.

⁸ Assim lhes dirás: Todo israelita ou estrangeiro que vive entre vós, que oferecer holocausto ou sacrifício,

⁹ e não o levar à entrada da tenda da revelação para oferecê-lo ao SENHOR, será eliminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

¹⁰ Todo membro da nação israelita, ou estrangeiro que vive entre vós, que comer sangue, contra ele voltarei meu rosto e o eliminarei do seu povo.

¹¹ Porque a vida da carne está no sangue, e eu o tenho dado a vós sobre o altar, para fazer expiação por vós, porque é o sangue que faz expiação pela vida.

¹² Por isso falei aos israelitas: Nenhum de vós comerá sangue; nem o estrangeiro que vive entre vós comerá sangue.

¹³ Todo israelita, ou estrangeiro que vive entre vós, que caçar animal ou ave que se pode comer, derramará o sangue e o cobrirá com terra.

¹⁴ Pois a vida de toda a carne é o seu sangue. Por isso falei aos israelitas: Não comereis o sangue de nenhum animal, porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer um que o comer será eliminado.

¹⁵ Todo homem, natural ou estrangeiro, que comer do que morre por si ou do que é dilacerado por animais selvagens, lavará suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde; depois ficará puro.

¹⁶ Mas, se não lavar suas roupas, nem banhar o corpo, sofrerá por causa do seu pecado.

Levítico 18

Relações sexuais ilícitas

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala aos israelitas: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

³ Não imitareis os costumes da terra do Egito, onde habitastes, nem imitareis os costumes da terra de Canaã, para a qual eu vos levo; não andareis segundo seus estatutos.

⁴ Obedecereis aos meus preceitos e guardareis os meus estatutos, para andardes neles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁵ Guardareis os meus estatutos e as minhas normas, pelas quais o homem viverá, se obedecer a eles. Eu sou o SENHOR.

⁶ Nenhum de vós se chegará a uma parenta de sangue que lhe seja próxima para descobrir sua nudez. Eu sou o SENHOR.

⁷ Não desonrarás teu pai, descobrindo a nudez de tua mãe. Ela é tua mãe, não descobrirás a sua nudez.

⁸ Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é desonra para teu pai.

⁹ Não descobrirás a nudez de tua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, nascida em casa ou fora de casa;

¹⁰ nem descobrirás a nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, pois é desonra para ti.

¹¹ Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada por teu pai, que é tua irmã.

¹² Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta próxima de teu pai.

¹³ Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois ela é parenta próxima de tua mãe.

¹⁴ Não desonrarás o irmão de teu pai, descobrindo a nudez de sua mulher; ela é tua tia.

¹⁵ Não descobrirás a nudez da tua nora; ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

¹⁶ Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é desonra para teu irmão.

¹⁷ Não descobrirás a nudez de uma mulher e sua filha. Não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir-lhe a nudez. Elas são parentas próximas; é depravação.

¹⁸ Não tomes a irmã da tua esposa por mulher, durante a vida da tua esposa, descobrindo a sua nudez e criando rivalidade.

Uniões repugnantes

¹⁹ Não te aproximarás de uma mulher para descobrir a sua nudez, enquanto estiver impura por causa da menstruação.

²⁰ Não te deitarás com a mulher de teu próximo, contaminando-te com ela.

²¹ Não oferecerás a Moloque nenhum dos teus filhos, fazendo-o passar pelo fogo, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o SENHOR.

²² Não te deitarás com um homem, como se fosse mulher; é abominação.

²³ Não te deitarás com nenhum animal, contaminando-te com ele; nem a mulher se porá diante de um animal, para ajuntar-se com ele; é perversão.

²⁴ Não vos contamineis com nenhuma dessas coisas, porque as nações que eu expulso de diante de vós se contaminaram com todas elas.

²⁵ E eu castigo o pecado da terra porque está contaminada, e a terra vomita seus habitantes.

²⁶ Mas guardareis os meus estatutos e as minhas leis, e não fareis nenhuma dessas abominações, nem o natural, nem o estrangeiro que vive entre vós

²⁷ (porque os habitantes desta terra cometeram todas essas abominações, e a terra ficou contaminada),

²⁸ para que a terra não seja contaminada por vós e não vos vomite também, como vomitou o povo que nela estava antes de vós.

²⁹ Porque todo aquele que cometer alguma dessas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo.

³⁰ Portanto, guardareis o meu mandamento para que não venhais a cair em nenhum desses costumes repugnantes praticados antes de vós, e para que não vos contamineis com eles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Levítico 19

Repetição de diversas leis

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala a toda a comunidade dos israelitas: Sereis santos, porque eu, o SENHOR vosso Deus, sou santo.

³ Cada um de vós respeitará sua mãe e seu pai; e guardareis os meus sábados. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁴ Não vos volteis para os ídolos, nem façais deuses de metal para vós. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁵ Quando oferecerdes ao SENHOR uma oferta pacífica, fazei-o de modo que sejais aceitos.

⁶ Ela será comida no dia em que a oferecerdes e no dia seguinte; mas o que sobrar para o terceiro dia será queimado no fogo.

⁷ Se parte da oferta for comida no terceiro dia, será repugnante; não será aceita.

⁸ E todo aquele que dela comer sofrerá por causa do seu pecado, porque profanou uma coisa santa do SENHOR; por isso, essa pessoa será eliminada do seu povo.

⁹ Quando fizerdes a colheita da tua terra, não colherás totalmente nos cantos do campo, nem recolherás as espigas caídas da tua colheita.

10 Da mesma forma, não colherás a tua vinha até os últimos frutos, nem recolherás as uvas caídas da tua vinha; tu as deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

11 Não furtareis; não enganareis, nem mentireis uns aos outros;

12 não jurareis falso pelo meu nome, profanando o nome do vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; o pagamento do diarista não ficará contigo até a manhã seguinte.

14 Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço na frente do cego, mas temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

15 Não farás injustiça em um julgamento; não favorecerás o pobre, nem honrarás o poderoso, mas julgarás o teu próximo com justiça.

16 Não divulgarás calúnias entre o teu povo nem conspirarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR.

17 Não odiarás o teu irmão no coração. Não deixarás de repreender o teu próximo, para que não sofras por causa do pecado dele.

18 Não te vingarás nem guardarás ódio contra gente do teu povo; pelo contrário, amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.

19 Guardareis as minhas leis. Não permitirás que o teu gado se cruze com o de espécie diferente. Não semearás sementes diferentes no teu campo nem vestirás roupa feita de tecidos diferentes.

20 E, quando um homem se deitar com uma mulher escrava, comprometida com outro homem, mas ainda não resgatada nem liberta, ambos serão açoitados; não serão mortos, pois ela não era livre.

21 como oferta pela culpa, o homem levará um carneiro ao SENHOR, à entrada da tenda da revelação, para expiação da sua culpa;

22 com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele diante do SENHOR, pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.

23 Quando tiverdes entrado na terra e plantardes qualquer tipo de árvore para comer seu fruto, considerareis proibido esse fruto; durante três anos será proibido; não o comereis.

24 Mas no quarto ano todo o seu fruto será consagrado como oferta de louvor ao SENHOR.

25 Comereis o seu fruto a partir do quinto ano, para que elas produzam ainda mais. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

26 Não comereis nada com sangue. Não praticareis encantamentos nem adivinhação.

27 Não cortareis o cabelo nas laterais da cabeça, nem aparareis as pontas da barba.

28 Não cortareis o corpo por causa dos mortos, nem fareis marca na pele. Eu sou o SENHOR.

29 Não desonrarás tua filha, fazendo-a prostituir-se, para que a terra não se prostitua e não se encha de depravação.

30 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

31 Não procurareis os que consultam os mortos nem os feiticeiros. Não os consulteis, para não serdes contaminados por eles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

32 Levanta-te diante dos idosos, honra a pessoa do ancião e teme o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

33 Quando um estrangeiro viver por um tempo na vossa terra, não o maltratareis.

34 O estrangeiro que viver entre vós será como um natural da terra. Devereis amá-lo como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça ao julgar medidas de comprimento, de peso ou de capacidade.

36 Tereis balanças justas, pesos justos, efa justo e him justo. Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Guardareis todos os meus estatutos e todas as minhas leis, e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.

Levítico 20

A punição para diversos crimes

1 O SENHOR disse mais a Moisés:

2 Também dirás aos israelitas: Todo israelita, ou estrangeiro que vive em Israel, que der um de seus filhos a Moloque, certamente será morto; o povo o apedrejará.

3 Voltarei o meu rosto contra esse homem e o eliminarei do meio do seu povo, porque deu um de seus filhos a Moloque, contaminando meu santuário e profanando meu santo nome.

- ⁴ E, se o povo, de alguma maneira, fechar os olhos para o ato desse homem, quando der um de seus filhos a Moloque, e não o matar,
- ⁵ voltarei o meu rosto contra esse homem e contra sua família, e o eliminarei do meio do seu povo, bem como a todos que o imitarem, prostituindo-se com Moloque.
- ⁶ E voltarei o meu rosto contra aquele que procurar os que consultam os mortos e os feiticeiros, prostituindo-se com eles, e o eliminarei do meio do seu povo.
- ⁷ Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR vosso Deus.
- ⁸ Guardai e cumpri os meus estatutos. Eu sou o SENHOR, que vos santifico.
- ⁹ Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente será morto; amaldiçoou seu pai ou sua mãe; será culpado da própria morte.
- ¹⁰ O homem que adulterar com a mulher de outro, sim, que adulterar com a mulher do próximo, certamente será morto, tanto o adúltero como a adúltera.
- ¹¹ O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá desonrado seu pai; os dois adúlteros certamente serão mortos; serão culpados da própria morte.
- ¹² Se um homem se deitar com sua nora, ambos certamente serão mortos; cometeram uma perversão; serão culpados da própria morte.
- ¹³ Se um homem se deitar com outro homem, como se fosse com mulher, os dois terão praticado uma abominação; certamente serão mortos; serão culpados da própria morte.
- ¹⁴ Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela, é depravação. Tanto ele quanto elas serão queimados no fogo, para que não haja depravação no meio de vós.
- ¹⁵ Se um homem deitar-se com um animal, certamente será morto; também matareis o animal.
- ¹⁶ Se uma mulher aproximar-se de algum animal, para deitar-se com ele, matará a mulher e o animal; certamente serão mortos; serão culpados da própria morte.
- ¹⁷ Se um homem tomar sua irmã, por parte de pai, ou por parte de mãe, e vir a sua nudez, isto é vergonhoso. Portanto, serão eliminados do seu povo. Ele terá descoberto a nudez de sua irmã, e sofrerá por causa do seu pecado.
- ¹⁸ Se um homem se deitar com uma mulher e descobrir a nudez dela no tempo da sua menstruação, expondo a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo.
- ¹⁹ Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai, pois isso será desonrar sua parente próxima; ambos sofrerão por causa do seu pecado.

²⁰ Se um homem se deitar com sua tia, terá desonrado seu tio. Eles sofrerão por causa do seu pecado; morrerão sem filhos.

²¹ Se um homem tomar a mulher de seu irmão, é impureza; terá desonrado seu irmão; ficarão sem filhos.

²² Guardareis todos os meus estatutos e todas as minhas leis, e os cumprireis, a fim de que a terra para a qual vos levo para nela morardes não vos vomite.

²³ E não imitareis os costumes dos povos que expulso da vossa presença, porque eles praticaram todas essas coisas, e tive repugnância deles.

²⁴ Mas eu vos digo: Herdareis a terra deles. Eu a darei a vós como propriedade; uma terra que dá leite e mel. Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos outros povos.

²⁵ Portanto, fareis separação entre animais puros e impuros, e entre aves puras e impuras. Não vos torneis uma abominação por causa de animais, ou de aves, ou de qualquer coisa que rasteja sobre a terra, as quais separei de vós por serem impuras.

²⁶ Sereis santos para mim, porque eu, o SENHOR, sou santo, e vos separei dos povos para serdes meus.

²⁷ O homem ou mulher que consultar os mortos ou for feiticeiro certamente será morto. Serão apedrejados; serão culpados da própria morte.

Levítico 21

Leis acerca dos sacerdotes

¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés: Dize aos sacerdotes, filhos de Arão: O sacerdote não poderá contaminar-se por causa de um morto entre o seu povo,

² exceto por um parente mais próximo, como sua mãe, seu pai, seu filho ou filha, seu irmão,

³ ou por sua irmã virgem, que ainda não tem marido, que é parente próxima; por ela também pode contaminar-se.

⁴ O sacerdote não se profanará contaminando-se, porque é homem importante entre o seu povo.

⁵ Os sacerdotes não poderão rapar a cabeça nem cortar as pontas da barba, nem fazer cortes no corpo.

⁶ Serão santos para o seu Deus, cujo nome não profanarão; pois apresentam as ofertas queimadas ao SENHOR, que são o pão do seu Deus; eles serão santos.

⁷ Não se casarão com prostituta nem com mulher desonrada, nem com mulher repudiada por seu marido, pois o sacerdote é consagrado ao seu Deus.

⁸ Tu o considerarás santo, porque é ele que oferece o pão do teu Deus; pois eu, o SENHOR, que vos santifico, sou santo.

⁹ E, se a filha de um sacerdote se profanar, tornando-se prostituta, profana seu pai; será queimada no fogo.

¹⁰ Aquele que é sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e consagrado para usar as vestes sagradas, não descobrirá a cabeça nem rasgará sua roupa;

¹¹ e não se aproximará de nenhum cadáver. Não se contaminará nem mesmo por causa de seu pai ou de sua mãe.

¹² Não sairá do santuário nem profanará o santuário do seu Deus, pois a coroa do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR.

¹³ Ele tomará por esposa uma mulher virgem.

¹⁴ Não poderá se casar com viúva, divorciada, moça desonrada ou prostituta; ele se casará somente com uma virgem do seu povo.

¹⁵ Assim não desonrará sua descendência entre o seu povo, porque eu sou o SENHOR que o santifica.

¹⁶ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁷ Fala a Arão: Nenhum dos teus descendentes que tenha um defeito físico se aproximará para oferecer o pão do seu Deus, em todas as suas gerações.

¹⁸ Nenhum homem que tenha algum defeito poderá se aproximar: nenhum cego, ou aleijado, ou desfigurado, ou de braços ou pernas desproporcionais,

¹⁹ ou homem que tenha o pé quebrado, ou a mão quebrada,

²⁰ ou seja corcunda, ou anão, ou vesgo, ou que tenha sarna, ou feridas purulentas, ou testículo lesado.

²¹ Nenhum homem que tenha algum defeito, dentre os descendentes do sacerdote Arão, se aproximará para apresentar as ofertas queimadas do SENHOR; não se aproximará para oferecer o pão do seu Deus, pois tem defeito.

²² Comerá do pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo,

²³ mas não entrará além do véu, nem se aproximará do altar, porque tem defeito, para que não profane os meus santuários, porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

²⁴ Assim Moisés falou a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas.

Levítico 22

Regulamento sobre os alimentos sagrados

- ¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés:
- ² Dize a Arão e a seus filhos que se abstenham das coisas sagradas que os israelitas consagram a mim, e que não profanem o meu santo nome. Eu sou o SENHOR.
- ³ Dize-lhes: Todo homem dentre os vossos descendentes, através das vossas gerações, que se aproximar das coisas sagradas que os israelitas consagram ao SENHOR, estando impuro, será eliminado da minha presença. Eu sou o SENHOR.
- ⁴ Nenhum descendente de Arão que seja leproso ou tenha fluxo comerá das coisas sagradas, até que esteja puro. Aquele de quem sair o sêmen, ou quem tocar em alguma coisa que se tornou impura por causa de um morto,
- ⁵ ou quem tocar em algum animal que rasteja, tornando-se assim impuro, ou em alguma pessoa pela qual se torne impuro, seja qual for a sua impureza,
- ⁶ o homem que tocar em tais coisas ficará impuro até a tarde e não comerá das coisas sagradas, mas banhará o seu corpo em água
- ⁷ e, após o pôr do sol, estará puro. Depois comerá das coisas sagradas, pois este é o seu alimento.
- ⁸ Ele não comerá do animal que morrer por si, ou do que for dilacerado por animais selvagens, para que não se contamine com ele. Eu sou o SENHOR.
- ⁹ Eles guardarão o meu mandamento para que não sofram pelo seu pecado e morram nele, pelo fato de o haver profanado. Eu sou o SENHOR que os santifico.
- ¹⁰ Um homem comum não poderá comer das coisas sagradas; nem o hóspede do sacerdote nem o diarista comerá delas.
- ¹¹ Mas aquele que o sacerdote tiver comprado com o seu dinheiro e o nascido na sua casa poderão comer da sua comida.
- ¹² Se a filha de um sacerdote se casar com um homem comum, ela não comerá da oferta das coisas sagradas.
- ¹³ Mas, se a filha do sacerdote for viúva ou divorciada, e não tiver filhos, e tiver voltado para a casa de seu pai, como na sua mocidade, comerá do alimento de seu pai; mas um homem comum não comerá dele.
- ¹⁴ Se alguém comer uma oferta sagrada por engano, deverá restituí-la ao sacerdote, acrescida de um quinto.
- ¹⁵ Assim não profanarão as coisas sagradas que os israelitas oferecem ao SENHOR,
- ¹⁶ nem os farão levar sobre si pecado que envolve culpa, comendo suas coisas sagradas; pois eu sou o SENHOR que as santifico.

Animais sem defeito para sacrifício

17 O SENHOR disse a Moisés:

18 Fala a Arão, a seus filhos e a todos os israelitas: Todo israelita, ou estrangeiro em Israel, que apresentar sua oferta, seja dos seus votos, seja das ofertas voluntárias que oferecer ao SENHOR em holocausto,

19 oferecerá um macho sem defeito, novilho, cordeiro ou bode, para que seja aceito.

20 Mas não oferecereis nada que tenha defeito, porque a oferta não será aceita em vosso favor.

21 E, quando alguém apresentar uma oferta pacífica ao SENHOR para cumprir um voto, ou como oferta voluntária, seja do rebanho bovino, seja do rebanho ovino e caprino, o animal não poderá ter nenhum defeito, para que seja aceito.

22 Não oferecereis ao SENHOR animal cego, mutilado, aleijado, ou que tenha feridas, sarna ou feridas purulentas, nem os poreis sobre o altar como oferta queimada ao SENHOR.

23 Todavia, poderás apresentar como oferta voluntária um novilho, ou um cordeiro, que tenha pernas desproporcionais, mas não será aceito para cumprir um voto.

24 Não oferecereis ao SENHOR animal que tenha testículo machucado, ou moído, ou extraído, ou lacerado; não fareis isso na vossa terra.

25 Nem aceitareis dos estrangeiros um animal assim para oferecê-lo como o pão do vosso Deus, porque tem deformação e defeito; não será aceito em vosso favor.

26 O SENHOR disse a Moisés:

27 Quando nascer um novilho, uma ovelha ou uma cabra, ficará com a mãe durante sete dias; do oitavo dia em diante, será aceito como oferta queimada ao SENHOR.

28 Não sacrificareis uma vaca ou uma ovelha com sua cria no mesmo dia.

29 E, quando oferecerdes sacrifício de ação de graças ao SENHOR, deveis oferecê-lo de modo que sejais aceitos.

30 E será comido no mesmo dia; não deixareis nada para a manhã seguinte. Eu sou o SENHOR.

31 Guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.

32 Não profanareis meu santo nome; serei santificado no meio dos israelitas. Eu sou o SENHOR que vos santifico.

³³ Eu vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

Levítico 23

As festas dedicadas ao Senhor

¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés:

² Fala aos israelitas: Estas são as festas fixas do SENHOR, que proclamareis como assembleias santas:

O Sábado

³ Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia é o sábado do descanso solene, uma assembleia santa; não fareis nenhum trabalho; é sábado do SENHOR em todas as vossas habitações.

A Páscoa

⁴ São estas as festas fixas do SENHOR, assembleias santas que proclamareis no seu tempo determinado:

⁵ no dia catorze do primeiro mês, ao entardecer, é a Páscoa do SENHOR.

⁶ E no dia quinze desse mês é a festa dos pães sem fermento do SENHOR; sete dias comereis pães sem fermento.

⁷ No primeiro dia da festa, tereis uma assembleia santa; não fareis trabalho algum.

⁸ Apresentareis oferta queimada ao SENHOR por sete dias. No sétimo dia, haverá assembleia santa; não fareis trabalho algum.

A festa dos primeiros frutos

⁹ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁰ Fala aos israelitas: Quando tiverdes entrado na terra que vos dou, e fizerdes a colheita, levareis ao sacerdote um feixe dos primeiros frutos da vossa colheita;

¹¹ e ele moverá o feixe diante do SENHOR, para que sejais aceitos. O sacerdote moverá o feixe no dia seguinte ao sábado.

¹² E no dia em que moverdes o feixe, oferecereis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR.

¹³ A oferta de cereais que o acompanha será de dois décimos de efa da melhor farinha, amassada com azeite, como oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR; e a oferta de libação será um quarto de him de vinho.

14 E não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até o dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus. Esse é um estatuto perpétuo através das vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 Contareis sete semanas inteiras, desde o dia depois do sábado, isto é, desde o dia em que tiverdes trazido o feixe da oferta de movimento,

16 até o dia seguinte ao sétimo sábado; serão cinquenta dias. Então oferecereis uma oferta de cereais novos ao SENHOR.

17 Trareis das vossas habitações, para oferta de movimento, dois pães feitos com dois décimos de efa da melhor farinha, preparados com fermento. São os primeiros frutos do SENHOR.

18 Com os pães oferecereis sete cordeiros de um ano, sem defeito, um novilho e dois carneiros. Serão holocausto ao SENHOR, junto com as ofertas de cereais e de libação, como oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

19 Também oferecereis um bode como oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano como ofertas pacíficas.

20 Então o sacerdote os moverá, com os pães dos primeiros frutos, como oferta de movimento diante do SENHOR, juntamente com os dois cordeiros. Serão consagrados ao SENHOR para uso do sacerdote.

21 E fareis proclamação nesse mesmo dia, pois tereis assembleia santa; não fareis trabalho algum; é estatuto perpétuo em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

22 Quando fizerdes a colheita da vossa terra, não colhereis totalmente os extremos dos vossos campos, nem recolhereis as espigas caídas na colheita; deixai-as para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

23 O SENHOR disse a Moisés:

24 Fala aos israelitas: No primeiro dia do sétimo mês, haverá descanso solene, um memorial com som de trombetas para uma assembleia santa.

25 Não fareis trabalho algum e apresentareis oferta queimada ao SENHOR.

O Dia da Expição

26 O SENHOR disse a Moisés:

27 O décimo dia desse sétimo mês será o Dia da Expição; tereis assembleia santa; então vos humilhareis e apresentareis uma oferta queimada ao SENHOR.

28 Nesse dia não fareis trabalho algum, porque é o Dia da Expição, o dia de fazer expiação por vós diante do SENHOR vosso Deus.

29 Todo aquele que não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo.

³⁰ Todo aquele que fizer algum trabalho nesse dia, eu o destruirei do meio do seu povo.

³¹ Não fareis trabalho algum nesse dia. Isso será um estatuto perpétuo através das vossas gerações, em todas as vossas habitações.

³² Será um sábado de descanso para vós, e vos humilhareis. Guardareis o vosso sábado desde o entardecer do nono dia do mês até a tarde seguinte.

A festa dos tabernáculos

³³ O SENHOR disse a Moisés:

³⁴ Fala aos israelitas: Desde o dia quinze desse sétimo mês haverá a festa dos tabernáculos do SENHOR, durante sete dias.

³⁵ No primeiro dia, haverá assembleia santa; não fareis nenhum trabalho.

³⁶ Apresentareis ofertas queimadas ao SENHOR por sete dias. No oitavo dia, tereis assembleia santa e apresentareis oferta queimada ao SENHOR. Será uma assembleia solene; não fareis trabalho algum.

³⁷ Essas são as festas fixas do SENHOR, que proclamareis como assembleias santas, para apresentar ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de cereais, sacrifícios e ofertas de libação, cada qual em seu dia próprio;

³⁸ além dos sábados do SENHOR, e das vossas dádivas, de todos os vossos votos, e além de todas as ofertas voluntárias que apresentardes ao SENHOR.

³⁹ Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes colhido os frutos da terra, celebrareis a festa do SENHOR durante sete dias. No primeiro e no oitavo dia, haverá descanso solene.

⁴⁰ No primeiro dia, pegareis frutos de árvores ornamentais, folhas de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros dos ribeiros, e vos alegrareis diante do SENHOR vosso Deus durante sete dias.

⁴¹ Tereis de celebrá-la todo ano como festa do SENHOR, no sétimo mês, durante sete dias. Este é um estatuto perpétuo através das vossas gerações.

⁴² Durante sete dias habitareis em tendas feitas de ramos. Todos os naturais de Israel habitarão em tendas de ramos,

⁴³ para que as vossas gerações saibam que eu fiz os israelitas habitarem em tendas feitas de ramos quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁴⁴ Assim Moisés declarou aos israelitas as festas fixas do SENHOR.

Levítico 24

As lâmpadas do candelabro

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Ordena aos israelitas que te tragam azeite de oliva puro e batido para o candelabro, para manter as lâmpadas continuamente acesas.

³ Arão as conservará continuamente acesas diante do SENHOR, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da revelação. É um estatuto perpétuo através das vossas gerações.

⁴ Conservará as lâmpadas continuamente em ordem sobre o candelabro de ouro puro diante do SENHOR.

O pão para a mesa do Senhor

⁵ Também pegará da melhor farinha e com ela assará doze pães; cada pão terá dois décimos de efa.

⁶ E os porás diante do SENHOR, em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro.

⁷ Sobre cada fileira, porás incenso puro, para que esteja sobre os pães como um memorial, isto é, como oferta queimada ao SENHOR.

⁸ Isso será feito diante do SENHOR todo sábado, continuamente, em favor dos israelitas; é uma aliança perpétua.

⁹ Os pães pertencerão a Arão e seus filhos, que os comerão em lugar santo, pois são sua porção santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR, por estatuto perpétuo.

A pena para o pecado de blasfêmia

¹⁰ Naquele tempo, estava entre os israelitas o filho de uma mulher israelita com um egípcio. Ele e um homem israelita brigaram no acampamento,

¹¹ e o filho da mulher israelita blasfemou contra o Nome, amaldiçoando-o. Então o levaram a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

¹² E o mantiveram preso, até que houvesse uma decisão dada pela boca do SENHOR.

¹³ Então o SENHOR disse a Moisés:

¹⁴ Leva para fora do acampamento o que blasfemou. Todos os que o ouvirem porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a comunidade o apedrejará.

¹⁵ E dirás aos israelitas: Todo homem que amaldiçoar o seu Deus sofrerá por causa do seu pecado.

¹⁶ Aquele que blasfemar contra o nome do SENHOR certamente será morto; toda a comunidade o apedrejará. Tanto o estrangeiro como o natural que blasfemar contra o nome do SENHOR será morto.

¹⁷ Quem matar alguém certamente será morto;

¹⁸ e quem matar um animal fará restituição por ele, vida por vida.

¹⁹ Se alguém causar um ferimento em seu próximo, lhe será feito como fez:

²⁰ fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; o ferimento que tiver causado a alguém também lhe será feito.

²¹ Quem matar um animal fará restituição por ele, mas quem matar um homem será morto.

²² Tereis a mesma lei tanto para o estrangeiro como para o natural, pois eu sou o SENHOR vosso Deus.

²³ Então Moisés falou aos israelitas. E eles levaram para fora do acampamento aquele que havia blasfemado e o apedrejaram. Os israelitas fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Levítico 25

O Ano Sabático

¹ O SENHOR disse a Moisés no monte Sinai:

² Fala aos israelitas e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que eu vos dou, a terra guardará um sábado para o SENHOR.

³ Durante seis anos semearás a tua terra, podarás a tua vinha e colherás os seus frutos;

⁴ mas no sétimo ano haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado para o SENHOR; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

⁵ Não colherás o que nascer por si mesmo da tua última colheita, nem colherás as uvas da tua vinha não podada. Será um ano de descanso solene para a terra.

⁶ Mas os frutos do sábado da terra serão vosso alimento; teu, do teu escravo, da tua escrava, do teu diarista, do estrangeiro que vive contigo,

⁷ do teu gado e dos animais selvagens na tua terra; todo o produto dela será vosso alimento.

O Ano do Jubileu

⁸ Contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos, de modo que os dias dos sete sábados de anos serão quarenta e nove anos.

⁹ Então, no décimo dia do sétimo mês, farás soar alto a trombeta; no Dia da Expição fareis soar a trombeta por toda a vossa terra.

¹⁰ E declarareis santo o quinquagésimo ano, e proclamareis liberdade na terra a todos os seus habitantes. Esse vos será um ano de jubileu, pois cada um de vós retornará à sua propriedade, e cada um à sua família.

¹¹ Esse ano quinquagésimo será para vós jubileu; não semeareis, nem colhereis o que nele nascer por si mesmo, nem colhereis nele as uvas das vides não tratadas,

¹² porque é jubileu; será santo para vós; comereis o que brotar nos campos.

¹³ Nesse ano do jubileu, cada um retornará à sua propriedade.

¹⁴ Se venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes dele, não sejais desonestos uns para com os outros.

¹⁵ Com base no número de anos a partir do jubileu é que comprarás do teu próximo, e com base no número de anos das colheitas é que ele te venderá.

¹⁶ Quanto maior for o número de anos, mais aumentarás o preço; e quanto menor for o número de anos, mais abaixarás o preço; pois o que ele está te vendendo é o número de colheitas.

¹⁷ Nenhum de vós oprimirá o seu próximo. Temerás o teu Deus, porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

¹⁸ Por isso observareis os meus estatutos, guardareis as minhas leis e as cumprireis; assim habitareis seguros na terra.

¹⁹ Ela dará seu fruto, e comereis com fartura, e nela habitareis seguros.

²⁰ Se perguntardes: Que comeremos no sétimo ano, visto que não devemos semear, nem fazer a nossa colheita?

²¹ Mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, e a terra produzirá fruto suficiente para os três anos.

²² No oitavo ano semeareis, e comereis da colheita anterior até o nono ano; comereis da colheita antiga até que venha a nova.

O resgate de casas e terras

²³ Não se venderão terras em definitivo, porque a terra é minha. Estais comigo como estrangeiros e peregrinos.

²⁴ Portanto, em toda a terra de vossa propriedade, concedereis que a terra seja resgatada.

²⁵ Se teu irmão empobrecer e vender uma parte da sua propriedade, o seu parente mais chegado deverá vir e resgatar o que teu irmão vendeu.

²⁶E, se alguém não tiver um resgatador, mas ele mesmo tiver enriquecido e reunido o suficiente para seu resgate,

²⁷contará os anos desde a venda e restituirá ao homem a quem a vendeu o que passar do preço da venda; e retornará à sua propriedade.

²⁸Mas, se suas posses não forem suficientes para reavê-la, aquilo que tiver vendido ficará com o comprador até o ano do jubileu; e, no ano do jubileu, sairá da posse deste, e aquele que vendeu retornará à sua propriedade.

²⁹Se alguém vender uma casa em cidade murada, poderá resgatá-la dentro de um ano, a contar da sua venda. Durante um ano inteiro terá o direito de resgatá-la.

³⁰Mas, se, após um ano inteiro, não tiver sido resgatada, a casa em cidade murada pertencerá, em definitivo, a quem a comprou e à sua descendência; não deixará de ser sua no jubileu.

³¹Todavia, as casas dos povoados sem muros ao redor serão consideradas como a que está no campo; poderão ser resgatadas e deixarão de ser do comprador no jubileu.

³²Com respeito às cidades dos levitas, às casas das cidades de sua propriedade, eles terão direito perpétuo de resgatá-las.

³³E, se alguém comprar uma casa dos levitas, a casa comprada na cidade de sua propriedade deixará de ser do comprador no jubileu, porque as casas das cidades dos levitas são propriedades deles no meio dos israelitas.

³⁴Mas o campo ao redor das suas cidades não poderá ser vendido, porque é sua propriedade perpétua.

O resgate do irmão pobre

³⁵Se teu irmão empobrecer e ficar em dívida para contigo, tu o sustentarás. Ele viverá contigo como estrangeiro e peregrino.

³⁶Não receberás dele juros nem lucro, mas temerás o teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

³⁷Não lhe emprestarás teu dinheiro a juros, nem os teus víveres visando lucro.

³⁸Eu sou o SENHOR vosso Deus. Eu vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

³⁹Se teu irmão empobrecer a ponto de vender-se a ti, não o farás trabalhar como escravo.

⁴⁰Ele estará contigo como diarista, como peregrino; trabalhará para ti até o ano do jubileu.

⁴¹ Então, deixará de trabalhar para ti, ele e seus filhos, e voltará para a família, para a propriedade de seus pais.

⁴² Não serão vendidos como escravos porque são meus escravos, que tirei da terra do Egito.

⁴³ Não dominarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

⁴⁴ E, quanto aos escravos ou escravas que vieres a possuir, vós os comprareis das nações que estiverem ao vosso redor.

⁴⁵ Também os comprareis dentre os filhos dos estrangeiros que vivem entre vós, e dentre as suas famílias que estiverem convosco, que eles tiverem gerado na vossa terra. Serão vossa propriedade,

⁴⁶ e os deixareis como herança para os vossos filhos, para os herdarem como propriedade. Dentre esses, tomareis os vossos escravos para sempre; mas sobre vossos irmãos, os israelitas, não dominareis com rigor uns sobre os outros.

⁴⁷ Se um estrangeiro ou peregrino que estiver contigo tornar-se rico, e teu irmão que está com ele empobrecer e vender-se a esse estrangeiro ou peregrino, ou a algum parente desse estrangeiro,

⁴⁸ poderá ser resgatado depois que tiver sido vendido. Um de seus irmãos poderá resgatá-lo;

⁴⁹ até seu tio, ou o filho de seu tio, ou qualquer parente próximo poderá resgatá-lo; ou, se ele tiver se tornado rico, poderá resgatar a si mesmo.

⁵⁰ E fará a conta com aquele que o comprou, desde o ano em que se vendeu a ele até o ano do jubileu; e o preço do seu resgate se baseará no número de anos, conforme o salário de um diarista.

⁵¹ Se ainda faltarem muitos anos, restituirá com base no número deles o valor do seu resgate, do dinheiro pelo qual foi comprado.

⁵² E, se faltarem poucos anos até o ano do jubileu, fará a conta com ele; com base no número dos anos restituirá o valor do seu resgate.

⁵³ Será tratado pelo comprador como trabalhador contratado anualmente. Olha para que o comprador não domine sobre ele com rigor.

⁵⁴ E, se não for resgatado por nenhum desses meios, ele e seus filhos sairão livres no ano do jubileu.

⁵⁵ Porque os israelitas são meus escravos. Eles são os meus escravos que tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Levítico 26

Mandamentos, promessas e advertências

- ¹ Não fareis ídolos, nem levantareis imagem esculpida, nem coluna, nem poreis na vossa terra pedra com figuras, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o SENHOR vosso Deus.
- ² Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.
- ³ Se andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes,
- ⁴ eu vos darei chuvas no tempo certo, a terra dará seu produto e as árvores do campo darão seus frutos.
- ⁵ A debulha continuará até a colheita, e a colheita, até a sementeira. Comereis o vosso pão com fartura e habitareis seguros na vossa terra.
- ⁶ Também trarei paz à vossa terra; vos deitareis, e ninguém vos amedrontará. Farei desaparecer da terra os animais ferozes, e a espada não atingirá a vossa terra.
- ⁷ Perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão à espada diante de vós.
- ⁸ Cinco de vós perseguirão cem inimigos, e cem de vós perseguirão dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.
- ⁹ Eu me voltarei para vós e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.
- ¹⁰ E comereis da colheita antiga, guardada por longo tempo, até que tenhais de removê-la para dar lugar à nova.
- ¹¹ Estabelecerei o meu tabernáculo no meio de vós, e não sereis uma abominação para mim.
- ¹² Andarei no meio de vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.
- ¹³ Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; quebrei as traves do vosso jugo e vos fiz andar de cabeça erguida.
- ¹⁴ Mas, se não me ouvirdes e não cumprirdes todos esses mandamentos,
- ¹⁵ se rejeitardes os meus estatutos e desprezardes os meus preceitos, não cumprindo todos os meus mandamentos, mas violando a minha aliança,
- ¹⁶ então, com certeza, eu vos farei isto: colocarei sobre vós o terror, a tuberculose e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão definhar a vida. Semeareis a vossa semente em vão, pois os vossos inimigos a comerão.
- ¹⁷ Voltarei o meu rosto contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que vos odiarem vos dominarão, e fugireis sem que ninguém vos persiga.

- 18** Se mesmo assim não me ouvirdes, eu vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
- 19** Pois quebrarei a arrogância do vosso poder, e farei que o céu seja para vós como ferro, e a terra, como bronze.
- 20** Gastareis a vossa força em vão, porque a vossa terra não dará seu produto, e as árvores da terra não darão seus frutos.
- 21** Se insistirdes em me contrariar e não quiserdes me ouvir, trarei sobre vós sete vezes mais pragas, conforme vossos pecados.
- 22** Enviarei animais ferozes para o meio de vós, que matarão vossos filhos, destruirão o vosso gado e vos reduzirão a um número tão pequeno, que os vossos caminhos ficarão desertos.
- 23** Se nem assim quiserdes voltar para mim, mas insistirdes em me contrariar,
- 24** eu também vos contrariarei; e eu mesmo vos ferirei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
- 25** Trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança, e buscareis refúgio nas vossas cidades. Então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
- 26** Quando eu interromper o vosso sustento de pão, dez mulheres assarão o vosso pão num só forno, e o devolverão racionado; e comereis, mas não vos fartareis.
- 27** Se mesmo assim não me ouvirdes, mas insistirdes em me contrariar,
- 28** também eu vos contrariarei com furor; e vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
- 29** E comereis a carne de vossos filhos e de vossas filhas.
- 30** Destruirei os vossos altares das colinas, derrubarei as vossas imagens do sol e lançarei os vossos cadáveres sobre os destroços dos vossos ídolos; e sereis uma abominação para mim.
- 31** Reduzirei as vossas cidades a deserto, assolarei os vossos santuários e não sentirei mais o vosso aroma agradável.
- 32** Devastarei a terra, e os vossos inimigos que ali forem habitar ficarão estarecidos.
- 33** Eu vos espalharei por entre as nações e vos perseguirei com a espada desembainhada. A vossa terra será devastada, e as vossas cidades se tornarão um deserto.

³⁴ Então a terra usufruirá dos seus sábados, todos os dias da sua devastação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos. Nesse tempo, a terra descansará e usufruirá dos seus sábados.

³⁵ Durante todos os dias da devastação, ela descansará, pelos dias que não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

³⁶ E, quanto aos que restarem de vós, eu lhes encherei o coração de pavor nas terras dos seus inimigos; e o ruído de uma folha agitada pelo vento os porá em fuga. Fugirão como quem foge da espada e cairão sem que ninguém os persiga;

³⁷ sim, embora não haja quem os persiga, tropeçarão uns sobre os outros como perseguidos pela espada, e não podereis resistir aos vossos inimigos.

³⁸ Assim, morrereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará.

³⁹ E os que restarem entre vós definharão nas terras dos vossos inimigos, por causa do seu pecado e do pecado de seus pais.

⁴⁰ Então confessarão seu pecado e o pecado de seus pais, e as suas transgressões que praticaram contra mim; e confessarão que insistiram em me contrariar,

⁴¹ e que eu também os contrariei e os levei para a terra dos seus inimigos. Então, se o seu coração incircunciso se humilhar, e aceitarem o castigo do seu pecado,

⁴² eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, da minha aliança com Isaque e da minha aliança com Abraão; e também me lembrarei da terra.

⁴³ A terra também será deixada por eles e descansará nos seus sábados, sendo devastada por causa deles. E receberão o castigo do seu pecado, porque rejeitaram meus preceitos e desprezaram meus estatutos.

⁴⁴ Mesmo assim, quando estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os detestarei a ponto de destruí-los totalmente e de quebrar a minha aliança com eles, porque eu sou o SENHOR, seu Deus.

⁴⁵ Pelo contrário, por amor deles me lembrarei da aliança com seus antepassados, que tirei da terra do Egito diante dos olhos das nações, para ser o Deus deles. Eu sou o SENHOR.

⁴⁶ São esses os estatutos, os preceitos e as leis que o SENHOR firmou entre si e os israelitas, no monte Sinai, por meio de Moisés.

Levítico 27

Os votos especiais

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala aos israelitas: Quando alguém fizer um voto especial ao SENHOR envolvendo pessoas, o voto será cumprido conforme a avaliação correta.

- ³ Se for um homem com idade de vinte até sessenta anos, a avaliação correta será de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.
- ⁴ Se for mulher, a avaliação correta será de trinta siclos.
- ⁵ Se for de cinco anos até vinte, a avaliação correta do homem será de vinte siclos, e da mulher, dez siclos.
- ⁶ Se for de um mês até cinco anos, a avaliação correta do homem será de cinco siclos de prata, e da mulher, três siclos de prata.
- ⁷ Se for de sessenta anos para cima, a avaliação correta do homem será de quinze siclos, e da mulher, dez siclos.
- ⁸ Mas, se for muito pobre para o valor da avaliação, será apresentado diante do sacerdote, que o avaliará conforme as posses daquele que tiver feito o voto.
- ⁹ Se for animal dos oferecidos ao SENHOR, tudo quanto alguém der deste animal ao SENHOR será santo.
- ¹⁰ Não o substituirá, nem o trocará, seja bom por ruim, seja ruim por bom. Mas, se trocar animal por animal, tanto um como o outro será santo.
- ¹¹ Se for algum animal impuro, dos que não são oferecidos ao SENHOR, apresentará o animal diante do sacerdote,
- ¹² e este o avaliará, seja bom, seja ruim; conforme a avaliação do sacerdote, assim será.
- ¹³ Mas, se o homem quiser resgatá-lo, acrescentará um quinto ao valor da avaliação.
- ¹⁴ Quando alguém consagrar sua casa para ser santa ao SENHOR, o sacerdote a avaliará, seja boa, seja ruim; como o sacerdote a avaliar, assim será.
- ¹⁵ Mas, se aquele que a tiver consagrado quiser resgatá-la, então acrescentará um quinto do valor sobre a avaliação correta e terá a casa de volta.
- ¹⁶ Se alguém consagrar uma parte da propriedade da sua família ao SENHOR, a avaliação correta será conforme sua sementeira: um terreno que leva um ômer de semente de cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.
- ¹⁷ Se ele consagrar o seu campo a partir do ano do jubileu, a avaliação correta será mantida.
- ¹⁸ Mas, se consagrar o seu campo depois do ano do jubileu, o sacerdote calculará o valor conforme os anos que restam até o ano do jubileu seguinte, e assim se fará a avaliação correta.
- ¹⁹ Se aquele que tiver consagrado o campo quiser resgatá-lo, acrescentará um quinto do valor da avaliação correta, e o campo será seu.

²⁰Se não quiser resgatá-lo, ou se tiver vendido o campo a outro, nunca mais poderá ser resgatado.

²¹Mas, quando o campo for liberado no ano do jubileu, será consagrado ao SENHOR; será propriedade do sacerdote.

²²Se alguém consagrar ao SENHOR um campo que tiver comprado, e que não faz parte da propriedade da sua família,

²³o sacerdote calculará o valor da avaliação correta até o ano do jubileu; e no mesmo dia dará a avaliação correta, como coisa consagrada ao SENHOR.

²⁴No ano do jubileu, o campo tornará àquele de quem tiver sido comprado, isto é, àquele de quem for a propriedade do campo.

²⁵Toda a avaliação correta será baseada no siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

²⁶Mas ninguém consagrará o primogênito de um animal, que, por ser primogênito, já pertence ao SENHOR; seja do rebanho bovino, seja do rebanho ovino e caprino, pertence ao SENHOR.

²⁷Mas, se o primogênito for de um animal impuro, será resgatado segundo a avaliação correta, à qual se acrescentará um quinto; e, se não for resgatado, será vendido segundo a avaliação correta.

As coisas consagradas de modo permanente

²⁸Entretanto, daquilo que alguém possui, nenhuma coisa consagrada ao SENHOR será vendida ou resgatada, seja homem, seja animal, seja propriedade da sua família; toda coisa consagrada será santíssima ao SENHOR.

²⁹Nenhum homem que foi consagrado poderá ser resgatado; certamente será morto.

³⁰Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao SENHOR; são santos ao SENHOR.

³¹Se alguém quiser resgatar uma parte dos seus dízimos, deverá acrescentar-lhe um quinto.

³²Quanto a todo dízimo do rebanho bovino e do rebanho ovino e caprino, de tudo o que passa sob o cajado do pastor, esse dízimo será santo ao SENHOR.

³³Não se examinará se é bom ou ruim, nem se trocará. Mas, se for trocado, tanto um como o outro serão santos; não serão resgatados.

³⁴São esses os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés para os israelitas, no monte Sinai.

Números

Números 1

A contagem dos homens aptos para a guerra

¹ O SENHOR falou a Moisés no deserto do Sinai, na tenda da revelação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois da saída dos israelitas da terra do Egito:

² Fazei uma contagem de toda a comunidade dos israelitas, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais, com os nomes de todos os homens, um por um.

³ Tu e Arão os contareis, segundo seus exércitos: os da idade de vinte anos para cima, isto é, todos os de Israel que podem sair à guerra.

⁴ De cada tribo, um homem que seja chefe da casa de seus pais vos auxiliará.

⁵ Estes são os nomes dos homens que vos auxiliarão: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur;

⁶ de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

⁷ de Judá, Nasom, filho de Aminadabe;

⁸ de Issacar, Netanel, filho de Zuar;

⁹ de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

¹⁰ dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

¹¹ de Benjamim, Abidã, filho de Gideon;

¹² de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;

¹³ de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;

¹⁴ de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

¹⁵ de Naftali, Airá, filho de Enã.

¹⁶ São esses os que foram chamados da comunidade, os líderes das tribos de seus pais, os chefes dos milhares de Israel.

¹⁷ Então Moisés e Arão convocaram esses homens designados pelo nome;

¹⁸ e, tendo reunido toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês, declararam a linhagem deles segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais, dando o nome de cada um dos que tinham vinte anos ou mais.

¹⁹ Moisés contou-os no deserto do Sinai, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

- ²⁰ Dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ²¹ os contados da tribo de Rúben foram quarenta e seis mil e quinhentos.
- ²² Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ²³ os contados da tribo de Simeão foram cinquenta e nove mil e trezentos.
- ²⁴ Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ²⁵ os contados da tribo de Gade foram quarenta e cinco mil seiscientos e cinquenta.
- ²⁶ Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ²⁷ os contados da tribo de Judá foram setenta e quatro mil e seiscientos.
- ²⁸ Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ²⁹ os contados da tribo de Issacar foram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
- ³⁰ Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ³¹ os contados da tribo de Zebulom foram cinquenta e sete mil e quatrocentos.
- ³² Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ³³ os contados da tribo de Efraim foram quarenta mil e quinhentos;
- ³⁴ e dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;
- ³⁵ os contados da tribo de Manassés foram trinta e dois mil e duzentos.
- ³⁶ Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

³⁷ os contados da tribo de Benjamim foram trinta e cinco mil e quatrocentos.

³⁸ Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

³⁹ os contados da tribo de Dã foram sessenta e dois mil e setecentos.

⁴⁰ Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

⁴¹ os contados da tribo de Aser foram quarenta e um mil e quinhentos.

⁴² Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra;

⁴³ os contados da tribo de Naftali foram cinquenta e três mil e quatrocentos.

⁴⁴ São esses os que foram contados por Moisés, por Arão e pelos líderes de Israel, que eram doze homens, cada um representando a casa de seus pais.

⁴⁵ Assim, todos os contados dos israelitas, segundo a casa de seus pais, com idade de vinte anos para cima, todos os de Israel que podiam sair à guerra,

⁴⁶ todos os contados foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

Os levitas não são contados

⁴⁷ Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles;

⁴⁸ porque o SENHOR tinha dito a Moisés:

⁴⁹ Não contarás somente a tribo de Levi, nem incluirás o número deles entre os israelitas.

⁵⁰ Tu encarregarás os levitas do tabernáculo do testemunho, de todos os seus utensílios e de tudo o que lhe pertence. Eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; administrarão o tabernáculo e acamparão ao seu redor.

⁵¹ Quando o tabernáculo tiver de partir, os levitas o desarmarão; e, quando tiver de ficar em um lugar, os levitas o armarão. Se um homem comum se aproximar dele, será morto.

⁵² Os israelitas acamparão, cada um no seu acampamento, cada um junto ao seu estandarte, segundo seus exércitos.

⁵³ Mas os levitas acamparão ao redor do tabernáculo do testemunho, para que a ira não se acenda contra a comunidade dos israelitas. Por isso, os levitas cuidarão da guarda do tabernáculo do testemunho.

⁵⁴E os israelitas assim fizeram, conforme tudo que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Números 2

¹ E o SENHOR disse a Moisés e a Arão:

² Os israelitas acamparão, cada um junto ao seu estandarte, com as insígnias da casa de seus pais; acamparão ao redor, perto da tenda da revelação.

³ Os do estandarte do acampamento de Judá acamparão no lado do oriente, segundo seus exércitos; e Nasom, filho de Aminadabe, será o líder dos filhos de Judá.

⁴E o exército dos contados entre eles foi de setenta e quatro mil e seiscentos.

⁵Os da tribo de Issacar acamparão junto a eles; e Netanel, filho de Zuar, será o líder dos filhos de Issacar.

⁶E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

⁷Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, será o líder dos filhos de Zebulom.

⁸E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e sete mil e quatrocentos.

⁹ Todos os contados do acampamento de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo seus exércitos. Esses marcharão primeiro.

¹⁰ O estandarte do acampamento de Rúben, segundo seus exércitos, ficará no lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será o líder dos filhos de Rúben.

¹¹E o exército dos contados entre eles foi de quarenta e seis mil e quinhentos.

¹²Os da tribo de Simeão acamparão junto a ele; e Selumiel, filho de Zurisadai, será o líder dos filhos de Simeão.

¹³E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e nove mil e trezentos.

¹⁴ Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será o líder dos filhos de Gade.

¹⁵E o exército dos contados entre eles foi de quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

¹⁶ Todos os contados do acampamento de Rúben foram cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, segundo seus exércitos. Esses marcharão em segundo lugar.

¹⁷ Então partirá a tenda da revelação com o acampamento dos levitas, no meio dos outros acampamentos. Marcharão na ordem em que acamparem, cada um no seu lugar, segundo seus estandartes.

¹⁸ O estandarte do acampamento de Efraim ficará no lado do ocidente, segundo seus exércitos; e Elisama, filho de Amiúde, será o líder dos filhos de Efraim.

¹⁹ E o exército dos contados entre eles foi de quarenta mil e quinhentos.

²⁰ A tribo de Manassés ficará junto a eles; e Gamaliel, filho de Pedazur, será o líder dos filhos de Manassés.

²¹ E o exército dos contados entre eles foi de trinta e dois mil e duzentos.

²² Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será o líder dos filhos de Benjamim.

²³ E o exército dos contados entre eles foi de trinta e cinco mil e quatrocentos.

²⁴ Todos os contados do acampamento de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo seus exércitos. Esses marcharão em terceiro lugar.

²⁵ O estandarte do acampamento de Dã estará no lado norte, segundo seus exércitos; e Aiezer, filho de Amisadai, será o líder dos filhos de Dã.

²⁶ E o exército dos contados entre eles foi de sessenta e dois mil e setecentos.

²⁷ Os da tribo de Aser acamparão junto a eles; e Pagiel, filho de Ocrã, será o líder dos filhos de Aser.

²⁸ E o exército dos contados entre eles foi de quarenta e um mil e quinhentos.

²⁹ Depois, a tribo de Naftali; e Airá, filho de Enã, será o líder dos filhos de Naftali.

³⁰ E o exército dos contados entre eles foi de cinquenta e três mil e quatrocentos.

³¹ Todos os contados do acampamento de Dã foram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Esses marcharão em último lugar, segundo seus estandartes.

³² São esses os que foram contados dos israelitas, segundo a casa de seus pais. Todos os contados dos acampamentos, segundo seus exércitos, foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

³³ Mas os levitas não foram contados entre os israelitas, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

³⁴ Assim, os israelitas fizeram conforme tudo que o SENHOR havia ordenado a Moisés. Acamparam segundo os seus estandartes e marcharam, cada qual segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais.

Números 3

Os levitas escolhidos para o serviço do tabernáculo

- ¹ Estes eram os descendentes de Arão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.
- ² Os nomes dos filhos de Arão são estes: o primogênito, Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.
- ³ São esses os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para exercerem o sacerdócio.
- ⁴ Mas Nadabe e Abiú morreram diante do SENHOR, quando, no deserto do Sinai, ofereceram fogo não permitido diante do SENHOR; e não tiveram filhos. Todavia, Eleazar e Itamar exerceram o sacerdócio diante de Arão, pai deles.
- ⁵ Então o SENHOR disse a Moisés:
- ⁶ Faz aproximar-se a tribo de Levi e coloca-a diante do sacerdote Arão, para auxiliá-lo.
- ⁷ Eles estarão a serviço dele e de toda a comunidade, diante da tenda da revelação, fazendo o serviço do tabernáculo.
- ⁸ Cuidarão de todos os utensílios da tenda da revelação e zelarão pelo cumprimento dos deveres dos israelitas, fazendo o serviço do tabernáculo.
- ⁹ Entregarás os levitas a Arão e a seus filhos; eles lhes são dados inteiramente da parte dos israelitas.
- ¹⁰ Mas ordenarás a Arão e a seus filhos que desempenhem seu sacerdócio; se um homem comum se aproximar dele, será morto.
- ¹¹ E o SENHOR disse mais a Moisés:
- ¹² Eu mesmo escolhi os levitas do meio dos israelitas, em lugar de todo primogênito, daquele que é o primeiro a nascer entre os israelitas; e os levitas serão meus,
- ¹³ pois todos os primogênitos são meus. No dia em que matei todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para mim todos os primogênitos em Israel, tanto de homens como de animais. Eles serão meus. Eu sou o SENHOR.
- ¹⁴ E o SENHOR disse a Moisés no deserto do Sinai:
- ¹⁵ Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias. Contarás todo homem da idade de um mês para cima.
- ¹⁶ E Moisés contou-os conforme a ordem do SENHOR, como lhe havia sido ordenado.
- ¹⁷ Estes foram os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
- ¹⁸ E estes são os nomes dos filhos de Gérson, segundo suas famílias: Líbni e Simeí.

- ¹⁹ E os filhos de Coate, segundo suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
- ²⁰ E os filhos de Merari, segundo suas famílias: Mali e Musi. São essas as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.
- ²¹ As famílias dos libnitas e dos simeítas eram de Gérson. São essas as famílias dos gersonitas.
- ²² Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens da idade de um mês para cima, foram sete mil e quinhentos.
- ²³ As famílias dos gersonitas acamparão atrás do tabernáculo, no lado ocidental.
- ²⁴ E o líder da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.
- ²⁵ Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da revelação, o tabernáculo e a tenda, a sua cobertura e a cortina da porta da tenda da revelação,
- ²⁶ e as cortinas do pátio, e a cortina da entrada do pátio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, como também suas respectivas cordas.
- ²⁷ As famílias dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas e a família dos uzielitas eram de Coate; são essas as famílias dos coatitas.
- ²⁸ O número de todos os homens da idade de um mês para cima era de oito mil e seiscentos, e estavam encarregados do santuário.
- ²⁹ As famílias dos filhos de Coate acamparão ao lado do tabernáculo, para o lado sul.
- ³⁰ E o líder da casa paterna das famílias dos coatitas será Elizafã, filho de Uziel.
- ³¹ Eles ficarão encarregados da arca e da mesa, do candelabro, dos altares e dos utensílios do santuário com que ministram, e da cortina com todos os seus acessórios.
- ³² E o maior líder dos levitas será Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele será o superintendente dos encarregados do santuário.
- ³³ As famílias dos malitas e a dos musitas eram de Merari; são essas as famílias de Merari.
- ³⁴ Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.
- ³⁵ E o líder da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail. Eles acamparão junto ao tabernáculo, para o lado norte.
- ³⁶ Os filhos de Merari ficarão encarregados das armações do tabernáculo e dos seus travessões, das suas colunas e bases, e de todos os seus pertences, com todos os seus acessórios,

³⁷ junto com as colunas do pátio em redor e suas bases, suas estacas e suas cordas.

³⁸ Diante do tabernáculo, para o lado do oriente, diante da tenda da revelação, acamparão Moisés e Arão com seus filhos, que terão a seu cargo o santuário, para zelarem pelo cumprimento dos deveres dos israelitas. Se um homem comum se aproximar dele, será morto.

³⁹ Todos os que foram contados dos levitas, segundo suas famílias, que Moisés e Arão contaram por ordem do SENHOR, todos os homens de um mês para cima, foram vinte e dois mil.

⁴⁰ E o SENHOR disse a Moisés: Conta todos os primogênitos dos israelitas, da idade de um mês para cima, e relaciona-os por nome.

⁴¹ E separarás os levitas para mim — eu sou o SENHOR — em lugar de todos os primogênitos dos israelitas; e o gado dos levitas, em lugar de todos os primogênitos do gado de Israel.

⁴² E Moisés contou todos os primogênitos dos israelitas, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

⁴³ E todos os primogênitos, relacionados por nome, da idade de um mês para cima, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

⁴⁴ O SENHOR disse ainda a Moisés:

⁴⁵ Separa os levitas em lugar de todos os primogênitos dos israelitas, e o gado dos levitas em lugar do gado deles, porque os levitas serão meus. Eu sou o SENHOR.

⁴⁶ Pelo resgate dos duzentos e setenta e três primogênitos dos israelitas que excedem o número dos levitas

⁴⁷ receberás cinco siclos, por cabeça, conforme o siclo do santuário, o siclo de vinte geras;

⁴⁸ e darás a Arão e seus filhos o dinheiro do resgate dos que excedem o número dos levitas.

⁴⁹ Então Moisés recebeu o dinheiro do resgate dos que excederam o número dos resgatados pelos levitas.

⁵⁰ Ele recebeu o dinheiro dos primogênitos dos israelitas: mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

⁵¹ E Moisés deu o dinheiro do resgate a Arão e seus filhos, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.

Números 4

Os deveres dos coatitas

- ¹ E o SENHOR disse a Moisés e a Arão:
- ² Contai os filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais,
- ³ os que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, de todos os que entrarem no serviço para fazer o trabalho na tenda da revelação.
- ⁴ Este será o serviço dos filhos de Coate na tenda da revelação, com relação às coisas santíssimas:
- ⁵ quando o acampamento partir, Arão e seus filhos entrarão e, abaixando o véu da cortina, cobrirão com ele a arca do testemunho.
- ⁶ Colocarão por cima uma cobertura de peles de animais marinhos, sobre ela estenderão um pano todo azul e colocarão as varas no lugar.
- ⁷ Estenderão sobre a mesa dos pães consagrados um pano de tecido azul e sobre ela colocarão os pratos, as colheres, as tigelas e os jarros para as ofertas de libação; o pão contínuo também estará sobre ela.
- ⁸ Depois estenderão por cima dela um pano carmesim, a seguir uma cobertura de peles de animais marinhos e colocarão as varas na mesa.
- ⁹ Então pegarão um pano de tecido azul e cobrirão o candelabro da iluminação, suas lâmpadas, seus espevitadores, seus apagadores e todas as vasilhas de azeite usadas no seu serviço;
- ¹⁰ e o envolverão, juntamente com todos os seus utensílios, em uma cobertura de peles de animais marinhos, e o colocarão sobre um suporte.
- ¹¹ Estenderão um pano de tecido azul sobre o altar de ouro, o cobrirão com uma cobertura de peles de animais marinhos e colocarão as varas nele.
- ¹² Também pegarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário, e os envolverão num pano de tecido azul e, cobrindo-os com uma cobertura de peles de animais marinhos, os colocarão sobre a vara.
- ¹³ Depois de tirar as cinzas do altar, estenderão sobre ele um pano de tecido púrpura.
- ¹⁴ Colocarão nele todos os utensílios usados no serviço: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; estenderão sobre ele uma cobertura de peles de animais marinhos e colocarão nele as varas.
- ¹⁵ Quando o acampamento for partir, e Arão e seus filhos houverem acabado de cobrir o santuário e todos os seus utensílios, os filhos de Coate virão para levá-lo, mas não tocarão nas coisas sagradas, para que não morram. Essa é a função dos filhos de Coate na tenda da revelação.

¹⁶ Eleazar, filho do sacerdote Arão, se encarregará do azeite da iluminação, do incenso aromático, da oferta contínua de cereais e do óleo da unção; isto é, terá sob sua responsabilidade todo o tabernáculo e tudo o que há nele, o santuário e seus utensílios.

¹⁷ E o SENHOR disse a Moisés e Arão:

¹⁸ Não eliminareis do meio dos levitas a tribo das famílias dos coatitas;

¹⁹ mas, para que fiquem vivos e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas, assim lhes fareis: Arão e seus filhos entrarão e designarão a cada um o seu serviço e a sua obrigação;

²⁰ mas os coatitas não entrarão para ver as coisas sagradas, nem por um momento, para que não morram.

Os deveres dos gersonitas

²¹ O SENHOR disse ainda a Moisés:

²² Conta também os filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo suas famílias.

²³ Contarás os que têm entre trinta e cinquenta anos de idade; contarás todos os que entrarem no serviço para fazer o trabalho na tenda da revelação.

²⁴ Este será o serviço das famílias dos gersonitas, ao servirem e ao levarem as cargas:

²⁵ carregarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da revelação, a sua cobertura, a cobertura de peles de animais marinhos que está por cima, a cortina da entrada da tenda da revelação,

²⁶ as cortinas do pátio, a cortina da entrada do pátio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, as suas cordas, e todos os seus acessórios; enfim, servirão em tudo o que diz respeito a essas coisas.

²⁷ Todo o trabalho dos filhos dos gersonitas, todas as suas obrigações e todo o seu serviço serão segundo a ordem de Arão e de seus filhos; e lhes designareis os cargos em que deverão servir.

²⁸ Esse é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da revelação; e o trabalho deles estará sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

Os deveres dos meraritas

²⁹ Quanto aos filhos de Merari, tu os contarás segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais;

³⁰ contarás os que têm entre trinta e cinquenta anos de idade; todos os que entrarem no serviço para fazer o trabalho da tenda da revelação.

³¹ Isto é o que terão de carregar, segundo todo o seu serviço na tenda da revelação: as armações do tabernáculo e suas varas, suas colunas e suas bases,

³² como também as colunas do pátio em redor e suas bases, suas estacas e suas cordas, com todos os seus objetos e todos os seus acessórios. Designareis por nome os objetos de que se encarregarão.

³³ Esse é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu trabalho na tenda da revelação, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

³⁴ Então Moisés, Arão e os líderes da comunidade contaram os filhos dos coatitas, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,

³⁵ os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço para o trabalho na tenda da revelação;

³⁶ os contados entre eles, segundo suas famílias, foram dois mil setecentos e cinquenta.

³⁷ São esses os contados entre as famílias dos coatitas, isto é, todos os que haviam de servir na tenda da revelação, os quais Moisés e Arão contaram, conforme a ordem do SENHOR por meio de Moisés.

³⁸ Semelhantemente, os contados entre os filhos de Gérson, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,

³⁹ os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na tenda da revelação,

⁴⁰ os contados entre eles, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil seiscientos e trinta.

⁴¹ São esses os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que haviam de servir na tenda da revelação, os quais Moisés e Arão contaram, conforme a ordem do SENHOR.

⁴² E os contados entre as famílias dos filhos de Merari, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,

⁴³ os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na tenda da revelação,

⁴⁴ os contados entre eles, segundo suas famílias, eram três mil e duzentos.

⁴⁵ São esses os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, conforme a ordem do SENHOR por meio de Moisés.

Resumo da contagem dos levitas

⁴⁶ Todos os contados entre os levitas por Moisés, Arão e os líderes de Israel, segundo suas famílias, segundo a casa de seus pais,

⁴⁷ os que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, todos os que entraram no serviço para trabalhar e para levar cargas na tenda da revelação,

⁴⁸ os contados entre eles foram oito mil quinhentos e oitenta.

⁴⁹ Foram contados por Moisés conforme a ordem do SENHOR, cada qual segundo seu serviço e de acordo com sua obrigação. Assim foram contados por ele, conforme o SENHOR havia ordenado.

Números 5

O acampamento deve ser puro

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Ordena aos israelitas que mandem todo leproso para fora do acampamento, e todo o que sofre de fluxo, e todo o que está impuro por haver tocado em um morto;

³ mandareis para fora tanto homem como mulher, para que não contaminem seu acampamento, no meio do qual habito.

⁴ Assim fizeram os israelitas, mandando-os para fora do acampamento; conforme o SENHOR havia falado a Moisés, assim os israelitas fizeram.

⁵ O SENHOR disse a Moisés:

⁶ Dize aos israelitas: Quando um homem ou uma mulher pecar contra o seu próximo, transgredindo os mandamentos do SENHOR, tornando-se assim culpado,

⁷ confessará o pecado que houver cometido e fará plena restituição pela sua culpa; e ainda acrescentará um quinto a essa restituição e a dará àquele contra quem houver pecado.

⁸ Mas, se esse homem não tiver um parente próximo a quem se possa fazer a restituição pela culpa, esta será feita ao SENHOR e será do sacerdote, além do carneiro da expiação com que se fizer expiação por ele.

⁹ Da mesma forma, pertencerão ao sacerdote todas as ofertas que os israelitas tirarem das suas coisas consagradas e levarem a ele.

¹⁰ Enfim, as coisas consagradas de cada um serão do sacerdote; tudo que alguém lhe der será dele.

A mulher suspeita de adultério

¹¹ E o SENHOR disse a Moisés:

¹² Fala aos israelitas: Se a mulher de alguém se desviar, pecando contra ele,

13 e algum homem se deitar com ela, e isso ficar escondido dos olhos do marido e for mantido em segredo; se ela se houver contaminado, e não houver testemunha contra ela, por não ter sido apanhada em flagrante;

14 se o sentimento de ciúmes vier sobre ele, levando-o a ter ciúmes de sua mulher, por ela haver se contaminado, ou se vier tal sentimento sobre ele, levando-o a ter ciúmes de sua mulher, mesmo que ela não tenha se contaminado;

15 o homem levará sua mulher diante do sacerdote e levará também sua oferta por ela: a décima parte de um efa de farinha de cevada, sobre a qual não colocará azeite nem incenso, porque é oferta de cereais por ciúmes, oferta de recordação, que faz recordar a culpa.

16 O sacerdote fará a mulher aproximar-se e a colocará diante do SENHOR.

17 Então pegará água sagrada num jarro de barro e nela colocará pó, que pegará no chão do tabernáculo.

18 Então apresentará a mulher diante do SENHOR, descobrirá a cabeça dela e lhe porá na mão a oferta de cereais para recordação, que é a oferta de cereais por ciúmes; e o sacerdote terá na mão a água de amargura, que traz consigo a maldição.

19 Então fará com que ela jure e lhe dirá: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste para a impureza, violando o voto conjugal, sejas livre desta água de amargura, que traz consigo a maldição;

20 mas se te desviaste, violando o voto conjugal, e te contaminaste, e algum homem que não é teu marido se deitou contigo;

21 então o sacerdote, fazendo a mulher prestar o juramento de maldição, lhe dirá: O SENHOR te ponha por maldição e praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR definhar a tua coxa e inchar o teu ventre;

22 e esta água que traz consigo a maldição entrará nas tuas entranhas para fazer inchar o teu ventre e definhar a tua coxa. Então a mulher dirá: Amém, amém.

23 O sacerdote escreverá essas maldições num livro e as apagará com a água de amargura;

24 e fará a mulher beber a água de amargura, que traz consigo a maldição. E a água que traz consigo a maldição entrará nela, produzindo amargura.

25 O sacerdote pegará a oferta de cereais por ciúmes da mão da mulher, a moverá diante do SENHOR e a levará ao altar.

26 Também pegará um punhado da oferta de cereais como memorial da oferta e o queimará sobre o altar; e depois fará a mulher beber a água.

²⁷ Quando tiver feito que ela beba a água, acontecerá que, se ela houver se contaminado e pecado contra o marido, a água que traz consigo a maldição entrará nela, tornando-se amarga. Seu ventre inchará e sua coxa definhará; e a mulher será uma maldição no meio do seu povo.

²⁸ Mas, se a mulher não houver se contaminado e for inocente, então estará livre e terá filhos.

²⁹ Essa é a lei dos ciúmes, quando uma mulher quebra o voto conjugal, ao desviar-se e se contaminar;

³⁰ ou a respeito do homem sobre quem vier o sentimento de ciúmes, e ele tiver ciúmes de sua mulher. Ele apresentará a mulher diante do SENHOR, e o sacerdote cumprirá toda essa lei para com ela.

³¹ Esse homem estará livre de culpa. A mulher, porém, terá sua culpa sobre si.

Números 6

A lei do nazireado

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala aos israelitas: Quando alguém, homem ou mulher, fizer voto especial de nazireu, a fim de se separar para o SENHOR,

³ não beberá mais vinho nem bebida forte. Não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas frescas nem secas.

⁴ Por todos os dias do seu nazireado não comerá coisa alguma feita de uva, nem da semente nem da casca.

⁵ Não passará navalha sobre a cabeça durante todos os dias do seu voto de nazireado. Será santo até que se cumpram os dias pelos quais tenha se separado para o SENHOR; deixará crescer os cabelos da cabeça.

⁶ Não se aproximará de nenhum cadáver durante todos os dias da sua separação para o SENHOR.

⁷ Não se contaminará por seu pai, nem por sua mãe, nem por seu irmão, nem por sua irmã, quando morrerem, pois o nazireado do seu Deus está sobre sua cabeça:

⁸ será santo ao SENHOR durante todos os dias do seu nazireado.

⁹ Se alguém morrer de repente junto dele, contaminando-se assim a cabeça do seu nazireado, ele rapará a cabeça no dia da sua purificação, no sétimo dia.

¹⁰ No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação.

11 O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto, e fará expiação pelo que pecou com relação ao morto. Assim, ele santificará a sua cabeça naquele mesmo dia.

12 Então separará para o SENHOR os dias do seu nazireado, e trará um cordeiro de um ano como oferta pela culpa; mas os dias antecedentes serão perdidos, já que o seu nazireado foi contaminado.

13 Esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, ele será trazido à entrada da tenda da revelação;

14 e oferecerá a sua oferta ao SENHOR: um cordeiro de um ano sem defeito como holocausto, uma ovelha de um ano sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta pacífica

15 e um cesto de pães sem fermento, bolos da melhor farinha amassados com azeite e também as respectivas ofertas de cereais e de libação.

16 E o sacerdote os apresentará diante do SENHOR e apresentará a oferta pelo pecado e o holocausto;

17 também oferecerá o carneiro como sacrifício de oferta pacífica ao SENHOR, com o cesto de pães sem fermento e as respectivas ofertas de cereais e de libação.

18 Então o nazireu rapará o cabelo do seu nazireado à entrada da tenda da revelação e o colocará sobre o fogo que está debaixo do sacrifício das ofertas pacíficas.

19 O sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, um pão sem fermento do cesto e uma bolacha sem fermento, e os colocará nas mãos do nazireu, depois que este houver rapado o cabelo do seu nazireado.

20 E o sacerdote os moverá como oferta de movimento perante o SENHOR. Isso é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento e com a espádua ofertada. Depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

21 Essa é a lei do que fizer voto de nazireu e da sua oferta ao SENHOR pelo seu nazireado, além de qualquer outra coisa que suas posses lhe permitirem oferecer. Procederá conforme a lei do seu nazireado, segundo o voto que fizer.

A bênção sacerdotal

22 E o SENHOR disse ainda a Moisés:

23 Fala a Arão e a seus filhos: Assim abençoareis os israelitas:

24 O SENHOR te abençoe e te guarde;

25 o SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;

26 o SENHOR levante sobre ti o seu rosto e te dê a paz.

²⁷ Assim invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos líderes na dedicação do tabernáculo

¹ No dia em que acabou de levantar o tabernáculo, Moisés o ungiu e o santificou juntamente com todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus utensílios, depois de ungi-los e santificá-los.

² E os líderes de Israel, cabeças da casa de seus pais, fizeram suas ofertas. Eram os líderes das tribos, responsáveis pelos que foram contados.

³ Eles levaram sua oferta diante do SENHOR: seis carros cobertos e doze bois; um carro por dois líderes, e um boi por líder; e os apresentaram diante do tabernáculo.

⁴ Então o SENHOR disse a Moisés:

⁵ Recebe-os deles, para que sejam utilizados no serviço da tenda da revelação. Tu os darás aos levitas, a cada um segundo seu serviço.

⁶ Assim Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas.

⁷ E deu dois carros e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo seu serviço;

⁸ e quatro carros e oito bois aos filhos de Merari, segundo seu serviço, sob as ordens de Itamar, filho do sacerdote Arão.

⁹ Mas aos filhos de Coate não deu nenhum, porque estavam encarregados de levar o santuário, e o levavam sobre os ombros.

¹⁰ Os líderes também ofertaram para a dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido; e apresentaram suas ofertas diante do altar.

¹¹ E o SENHOR disse a Moisés: Cada dia um líder apresentará sua oferta para a dedicação do altar.

¹² O que trouxe a oferta no primeiro dia foi Nasom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.

¹³ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

¹⁴ uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

¹⁵ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

¹⁶ um bode para oferta pelo pecado;

¹⁷ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Nasom, filho de Aminadabe.

¹⁸ No segundo dia, Netanel, filho de Zuar, líder de Issacar, fez sua oferta.

¹⁹ E deu como oferta uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

²⁰ uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

²¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

²² um bode para oferta pelo pecado;

²³ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Netanel, filho de Zuar.

²⁴ No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, líder dos filhos de Zebulom, fez sua oferta.

²⁵ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

²⁶ uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

²⁷ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

²⁸ um bode para oferta pelo pecado;

²⁹ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

³⁰ No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder dos filhos de Rúben, fez sua oferta.

³¹ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

³² uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

³³ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

³⁴ um bode para oferta pelo pecado;

³⁵ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶ No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, líder dos filhos de Simeão, fez sua oferta.

³⁷ Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

- ³⁸uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
- ³⁹um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para holocausto;
- ⁴⁰um bode para oferta pelo pecado;
- ⁴¹e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.
- ⁴²No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder dos filhos de Gade, fez sua oferta.
- ⁴³Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;
- ⁴⁴uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
- ⁴⁵um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;
- ⁴⁶um bode para oferta pelo pecado;
- ⁴⁷e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
- ⁴⁸No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, líder dos filhos de Efraim, fez sua oferta.
- ⁴⁹Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;
- ⁵⁰uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
- ⁵¹um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;
- ⁵²um bode para oferta pelo pecado;
- ⁵³e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
- ⁵⁴No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, líder dos filhos de Manassés, fez sua oferta.
- ⁵⁵Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;
- ⁵⁶uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
- ⁵⁷um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para holocausto;
- ⁵⁸um bode para oferta pelo pecado;

⁵⁹e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder dos filhos de Benjamim, fez sua oferta.

⁶¹Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

⁶²uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁶³um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

⁶⁴um bode para oferta pelo pecado;

⁶⁵e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, líder dos filhos de Dã, fez sua oferta.

⁶⁷Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

⁶⁸uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁶⁹um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

⁷⁰um bode para oferta pelo pecado;

⁷¹e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

⁷²No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, líder dos filhos de Aser, fez sua oferta.

⁷³Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

⁷⁴uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁷⁵um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

⁷⁶um bode para oferta pelo pecado;

⁷⁷e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

⁷⁸No décimo segundo dia, Airá, filho de Enã, líder dos filhos de Naftali, fez sua oferta.

⁷⁹Sua oferta foi uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias da melhor farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

⁸⁰uma vasilha de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁸¹um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para holocausto;

⁸²um bode para oferta pelo pecado;

⁸³e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas; essa foi a oferta de Airá, filho de Enã.

⁸⁴Esta foi a oferta feita pelos líderes de Israel para a dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido: doze bandejas de prata, doze bacias de prata, doze vasilhas de ouro,

⁸⁵pesando cada bandeja de prata cento e trinta siclos, e cada bacia, setenta; no total, toda a prata pesava dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário.

⁸⁶E doze vasilhas de ouro cheias de incenso, pesando cada vasilha dez siclos, segundo o siclo do santuário; no total, todo o ouro das vasilhas pesava cento e vinte siclos.

⁸⁷Todos os animais para holocausto foram doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano, com as respectivas ofertas de cereais; e, para oferta pelo pecado, doze bodes;

⁸⁸e todos os animais para sacrifício das ofertas pacíficas foram vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano. Essa foi a oferta para a dedicação do altar, depois de ungido.

⁸⁹Quando Moisés entrava na tenda da revelação para falar com o SENHOR, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins. Assim ele lhe falava.

Números 8

Regulamentação sobre as lâmpadas

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Fala a Arão: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão o espaço em frente ao candelabro.

³E Arão assim fez. Acendeu as lâmpadas do candelabro de modo que iluminassem o espaço em frente dele, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

⁴ Assim era o candelabro: uma peça de ouro batido; desde o seu pedestal até as suas flores ele era de ouro batido. Moisés fez o candelabro conforme o modelo que o SENHOR lhe havia mostrado.

A consagração dos levitas

⁵ O SENHOR disse a Moisés:

⁶ Separa os levitas dentre os israelitas e purifica-os;

⁷ e assim farás para purificá-los: asperge sobre eles a água da purificação; e eles rasparão todo o corpo com navalha, lavarão as suas vestes e se purificarão.

⁸ Depois, pegarão um novilho, com a sua oferta de cereais da melhor farinha amassada com azeite; e tu pegarás outro novilho para oferta pelo pecado.

⁹ Farás os levitas se aproximarem da tenda da revelação e reunirás toda a comunidade dos israelitas.

¹⁰ Apresentarás os levitas diante do SENHOR, e os israelitas imporão as mãos sobre os levitas.

¹¹ E Arão oferecerá os levitas diante do SENHOR como oferta de movimento da parte dos israelitas, para que sirvam no ministério do SENHOR.

¹² Os levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos. Então, sacrificarás um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

¹³ E porás os levitas diante de Arão e seus filhos, e os oferecerás como oferta de movimento ao SENHOR.

¹⁴ Assim separarás os levitas dentre os israelitas; e os levitas serão meus.

¹⁵ Depois disso, os levitas virão para fazer o serviço da tenda da revelação, depois que os tiveres purificado e oferecido como oferta de movimento.

¹⁶ Porque eles me são dados inteiramente dentre os israelitas; em lugar de todo que é o primeiro a nascer, isto é, do primogênito de todos os israelitas; eu os tenho tomado para mim.

¹⁷ Porque todo primogênito entre os israelitas é meu, tanto entre os homens como entre os animais. No dia em que matei todo primogênito na terra do Egito, eu os santifiquei para mim.

¹⁸ Mas tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os israelitas.

¹⁹ Dentre os israelitas, dei os levitas a Arão e a seus filhos, para fazerem o serviço em lugar dos israelitas, na tenda da revelação; e para fazerem expiação por eles, a fim de que não haja praga entre eles, quando se aproximarem do santuário.

²⁰ Assim Moisés, Arão e toda a comunidade dos israelitas fizeram aos levitas. Os israelitas lhes fizeram conforme tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés em relação aos levitas.

²¹ Então, os levitas purificaram-se e lavaram suas vestes. E Arão os ofereceu como oferta de movimento diante do SENHOR e fez expiação por eles, para purificá-los.

²² Depois disso, os levitas vieram para fazer o seu serviço na tenda da revelação, diante de Arão e seus filhos. E lhes fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés acerca dos levitas.

²³ E o SENHOR disse a Moisés:

²⁴ Esta será a responsabilidade dos levitas: Da idade de vinte e cinco anos para cima, começarão a se ocupar do serviço da tenda da revelação;

²⁵ e aos cinquenta anos de idade sairão desse serviço e não o realizarão mais.

²⁶ Todavia, continuarão a servir com os outros levitas na tenda da revelação, orientando-os no cumprimento de suas tarefas; mas não farão trabalho algum. Assim farás para com os levitas em relação às suas tarefas.

Números 9

A celebração da Páscoa no deserto do Sinai

¹ O SENHOR falou a Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que saíram da terra do Egito:

² Os israelitas devem celebrar a Páscoa no tempo determinado.

³ Vós a celebrareis no dia catorze deste mês, à tarde, no tempo determinado, segundo todos os seus estatutos, de acordo com todas as suas normas.

⁴ Então Moisés disse aos israelitas que celebrassem a Páscoa.

⁵ Celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês, à tarde, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram conforme tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

Segunda celebração para os ausentes e impuros

⁶ Havia alguns que estavam impuros por terem tocado o cadáver de um homem, e assim não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Por isso, no mesmo dia, foram falar com Moisés e Arão;

⁷ e disseram-lhes: Estamos impuros, pois tocamos o cadáver de um homem. Por que não podemos oferecer a oferta ao SENHOR no seu tempo determinado, junto com os outros israelitas?

⁸ Moisés lhes respondeu: Esperai, para que eu ouça o que o SENHOR vai ordenar acerca de vós.

⁹ Então o SENHOR disse a Moisés:

¹⁰ Fala aos israelitas: Se alguém dentre vós, ou dentre os vossos descendentes, estiver impuro por ter tocado um cadáver, ou estiver longe, em viagem, mesmo assim celebrará a Páscoa ao SENHOR.

¹¹ No segundo mês, no dia catorze, à tarde, eles a celebrarão. Comerão a Páscoa com pães sem fermento e ervas amargas.

¹² Dela não deixarão nada para a manhã seguinte, nem lhe quebrarão osso algum; eles a celebrarão segundo todo o estatuto da Páscoa.

¹³ Mas, se alguém estiver puro e não estiver em viagem, e não celebrar a Páscoa, será eliminado do seu povo, pois não ofereceu a oferta ao SENHOR no tempo determinado. Esse homem sofrerá por causa do seu pecado.

¹⁴ Também, se um estrangeiro que vive entre vós celebrar a Páscoa ao SENHOR, ele a celebrará segundo o estatuto da Páscoa e de acordo com a sua norma; haverá um só estatuto, tanto para o estrangeiro quanto para o natural da terra.

A nuvem que guiava os israelitas

¹⁵ No dia em que o tabernáculo foi levantado, a nuvem o cobriu, isto é, a própria tenda do testemunho; e havia algo parecido com fogo sobre o tabernáculo, desde a tarde até a manhã seguinte.

¹⁶ E acontecia sempre assim: a nuvem o cobria, e de noite havia algo parecido com fogo.

¹⁷ Sempre que a nuvem se levantava de cima da tenda, os israelitas partiam; e no lugar em que a nuvem parava, os israelitas acampavam.

¹⁸ Os israelitas partiam ou acampavam quando o SENHOR ordenava, permanecendo acampados durante todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo.

¹⁹ Quando a nuvem ficava sobre o tabernáculo muitos dias, os israelitas obedeciam à ordem do SENHOR e não partiam.

²⁰ Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo. Então, conforme a ordem do SENHOR, permaneciam acampados e partiam quando o SENHOR ordenava.

²¹ Outras vezes, a nuvem ficava desde a tarde até a manhã seguinte; e quando a nuvem se elevava de manhã, eles partiam. De dia ou de noite, quando a nuvem se elevava, eles partiam.

²² Se a nuvem ficasse sobre o tabernáculo por dois dias, ou por um mês, ou ainda por mais tempo, os israelitas permaneciam acampados enquanto ela estivesse sobre ele, e não partiam; mas, quando ela se elevava, eles partiam.

²³ Acampavam ou partiam quando o SENHOR ordenava. Cumpriam a ordem do SENHOR, que ele lhes tinha dado por meio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

¹ E o SENHOR disse a Moisés:

² Faz duas trombetas de prata. Tu as farás de metal batido, e as usarás para convocar a comunidade e para ordenar a partida dos acampamentos.

³ Quando as trombetas forem tocadas, toda a comunidade se reunirá diante de ti, na entrada da tenda da revelação.

⁴ Mas, quando só uma trombeta for tocada, os líderes, os chefes dos milhares de Israel, se reunirão diante de ti.

⁵ Quando se tocar retinindo, os acampamentos do lado do oriente partirão.

⁶ Quando se tocar retinindo pela segunda vez, os acampamentos do lado sul partirão. Para as partidas dos acampamentos, se tocará retinindo.

⁷ Mas, para reunir a comunidade, se tocará sem retinir.

⁸ Os sacerdotes, filhos de Arão, tocarão as trombetas; e isso será estatuto perpétuo para as vossas gerações.

⁹ Quando sairdes à guerra na vossa terra contra o inimigo que vos estiver oprimindo, fareis retinir as trombetas, e sereis lembrados diante do SENHOR, vosso Deus, e sereis salvos dos inimigos.

¹⁰ Da mesma forma, no dia da vossa alegria, nas festas fixas, e no princípio dos vossos meses, tocareis as trombetas no momento dos holocaustos e dos sacrifícios de vossas ofertas pacíficas; e sereis lembrados diante do vosso Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

¹¹ Aconteceu no segundo ano, no dia vinte do segundo mês, que a nuvem se levantou de cima do tabernáculo da comunidade.

¹² Então, os israelitas partiram do deserto do Sinai para as suas jornadas; e a nuvem parou no deserto de Parã.

¹³ Assim, iniciaram a primeira caminhada, conforme a ordem do SENHOR por meio de Moisés:

¹⁴ O estandarte do acampamento dos filhos de Judá, segundo seus exércitos partiu primeiro; Nasom, filho de Aminadabe, comandava seu exército;

¹⁵ Netanel, filho de Zuar, comandava o exército da tribo dos filhos de Issacar;

¹⁶ e Eliabe, filho de Helom, comandava o exército da tribo dos filhos de Zebulom.

¹⁷ Então o tabernáculo foi desmontado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.

¹⁸ Depois disso, partiu o estandarte do acampamento de Rúben, segundo seus exércitos; Elizur, filho de Sedeur comandava seu exército;

¹⁹ Selumiel, filho de Zurisadai, comandava o exército da tribo dos filhos de Simeão;

²⁰ e Eliasafe, filho de Deuel, comandava o exército da tribo dos filhos de Gade.

²¹ Então partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros montavam o tabernáculo, enquanto eles vinham.

²² Depois disso, partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Efraim, segundo seus exércitos; Elisama, filho de Amiúde, comandava seu exército;

²³ Gamaliel, filho de Pedazur, comandava o exército da tribo dos filhos de Manassés;

²⁴ e Abidã, filho de Gideoni, comandava o exército da tribo dos filhos de Benjamim.

²⁵ Então partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Dã, na retaguarda de todos os acampamentos, segundo seus exércitos; Aiezer, filho de Amisadai, comandava seu exército;

²⁶ Pagiel, filho de Ocrã, comandava o exército da tribo dos filhos de Aser;

²⁷ e Airá, filho de Enã, comandava o exército da tribo dos filhos de Naftali.

²⁸ Essa era a ordem de partida dos israelitas, segundo seus exércitos.

Moisés pede que seu sogro o acompanhe

²⁹ Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos indo para o lugar sobre o qual o SENHOR disse: Eu o darei para vós. Vem conosco, e seremos bons contigo, porque o SENHOR prometeu o bem para Israel.

³⁰ Ele respondeu: Não, voltarei para minha terra e para meus parentes.

³¹ Moisés acrescentou: Não nos deixes, pois sabes onde devemos acampar no deserto; tu serás os nossos olhos.

³² Se vieres conosco, faremos a ti o bem que o SENHOR nos fizer.

³³ Assim, partiram do monte do SENHOR e caminharam três dias; e a arca da aliança do SENHOR ia na frente deles, em busca de um lugar para acampamento.

³⁴ E a nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, quando partiam do acampamento.

³⁵ Quando a arca partia, Moisés dizia: Levanta-te, ó SENHOR, e sejam dispersados os teus inimigos. Fugam da tua presença os que te odeiam.

³⁶ E, quando ela parava, ele dizia: Volta, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

Números 11

A reclamação dos israelitas

¹ Então o povo começou a se queixar, falando o que era mau diante do SENHOR; e, quando o SENHOR o ouviu, sua ira se acendeu; e o fogo do SENHOR irrompeu entre eles e devastou as extremidades do acampamento.

² Então o povo clamou a Moisés, e este orou ao SENHOR. E o fogo se apagou.

³ Por isso, aquele lugar foi chamado Taberá, porque o fogo do SENHOR se acendeu entre eles.

⁴ Os estrangeiros que estavam no meio deles começaram a desejar muito certas comidas; e até os israelitas também voltaram a reclamar, dizendo: Quem nos dará carne para comer?

⁵ Lembramo-nos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e dos pepinos, dos melões, dos alhos-porós, das cebolas e dos alhos.

⁶ Mas agora o nosso ser definha; não temos nada, a não ser este maná diante dos nossos olhos.

⁷ O maná era como a semente do coentro, com a aparência de uma resina.

⁸ O povo espalhava-se e o colhia. Depois de triturá-lo em moinhos ou de amassá-lo num pilão, cozinhava-o em panelas e fazia bolos com ele; seu sabor era como de azeite fresco.

⁹ Quando o orvalho caía de noite sobre o acampamento, caía também o maná.

Moisés sente o peso de sua responsabilidade

¹⁰ Então Moisés ouviu o povo reclamar, todas as suas famílias, cada um à porta da sua tenda, e a ira do SENHOR acendeu-se ainda mais; e aquilo pareceu mau aos olhos de Moisés.

¹¹ Então Moisés disse ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo? Por acaso puseste sobre mim o peso de todo este povo porque não encontrei graça aos teus olhos?

12 Por acaso fui eu quem gerou todo este povo? Eu o dei à luz, para que me dissesse: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança de peito, e isto até a terra que prometeste com juramento a seus pais?

13 Onde eu encontraria carne para dar a todo este povo? Pois reclamam a mim, dizendo: Dá-nos carne para comer.

14 Eu não posso levar sozinho todo este povo, porque é pesado demais para mim.

15 Se vais me tratar assim, eu te peço: Mata-me, se tenho encontrado graça aos teus olhos; e não me deixes ver minha desgraça.

Os setenta anciãos designados por Deus

16 Então o SENHOR disse a Moisés: Reúne setenta homens dos anciãos de Israel, que saibas serem anciãos do povo e seus oficiais, e leva-os até a tenda da revelação, para que estejam ali contigo.

17 Então descerei e falarei ali contigo; e tirarei do Espírito que está em ti, e o porei neles; e eles te ajudarão a levar o peso do povo, para que tu não o leves sozinho.

18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, pois reclamastes diante do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Pois estávamos bem no Egito. Por isso, o SENHOR vos dará carne, e comereis.

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias,

20 mas um mês inteiro, até que a carne vos saia pelo nariz, até que tenhais nojo dela; porque rejeitastes o SENHOR, que está no meio de vós, e reclamastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 Moisés disse: Há seiscentos mil homens de pé neste povo no meio do qual estou. Mesmo assim tu dizes: Vou lhes dar carne, e comerão um mês inteiro.

22 Se rebanhos de ovelhas e gado fossem abatidos para eles, seriam suficientes? Se todos os peixes do mar fossem pescados para eles, seriam suficientes?

23 O SENHOR respondeu a Moisés: Por acaso a mão do SENHOR não tem mais poder? Agora mesmo verás se a minha palavra vai se cumprir ou não.

24 Então, Moisés saiu e relatou ao povo as palavras do SENHOR; e reuniu setenta homens dentre os anciãos do povo e os colocou ao redor da tenda.

25 E o SENHOR desceu na nuvem e lhe falou. E, tirando do Espírito que estava nele, colocou-o nos setenta anciãos; e aconteceu que, quando o Espírito veio sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais o fizeram.

²⁶ Mas dois homens ficaram no acampamento. Um se chamava Eldade, e o outro, Medade. E veio o Espírito sobre eles, pois estavam entre os inscritos, mesmo sem terem ido à tenda; e profetizavam no acampamento.

²⁷ Um moço correu e anunciou a Moisés: Eldade e Medade profetizaram no acampamento.

²⁸ Então Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés desde a juventude, interveio e disse: Moisés, meu senhor, proíbe isto.

²⁹ Moisés, porém, lhe disse: Tu tens ciúmes por mim? Quem me dera todos os membros do povo do SENHOR fossem profetas, que o SENHOR colocasse neles seu Espírito!

³⁰ Depois Moisés voltou ao acampamento com os anciãos de Israel.

Deus envia codornizes

³¹ Então, soprou do mar um vento da parte do SENHOR e trouxe codornizes, as quais deixou cair perto do acampamento, numa distância de cerca de um dia de caminhada, de todos os lados em volta do acampamento, acumulando-se cerca de dois côvados sobre o chão.

³² Então, levantando-se, o povo recolheu as codornizes durante todo aquele dia e toda aquela noite, e ainda durante todo o dia seguinte. O que recolheu menos pegou dez côvados. E estenderam as codornizes em volta do acampamento.

³³ Enquanto a carne ainda lhes estava entre os dentes, antes de a mastigarem, acendeu-se a ira do SENHOR contra o povo, e o SENHOR o feriu com uma praga muito grande.

³⁴ Por isso aquele lugar foi chamado Quibrote-Taavá, pois ali enterraram o povo que havia sido dominado pelos desejos de comidas.

³⁵ De Quibrote-Taavá o povo seguiu para Hazerote; e ali ficou durante algum tempo.

Números 12

A rebelião de Miriã e Arão

¹ Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope que ele tomara, pois havia se casado com uma etíope.

² E disseram: Por acaso o SENHOR falou somente por meio de Moisés? Não falou também por nós? E o SENHOR ouviu isso.

³ Moisés era um homem muito humilde, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

⁴ E logo o SENHOR disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Saí, os três, para a tenda da revelação. E os três saíram.

⁵ Então o SENHOR desceu numa coluna de nuvem e colocou-se à entrada da tenda. E chamou Arão e Miriã, e os dois aproximaram-se.

⁶ Então disse: Ouvi agora as minhas palavras: Se houver um profeta entre vós, eu, o SENHOR, me revelarei a ele em visão e falarei com ele em sonhos.

⁷ Mas não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

⁸ Falo com ele frente a frente, claramente, e não por enigmas, pois ele contempla a forma do SENHOR. Por que, então, não temestes falar contra o meu servo Moisés?

⁹ Assim, a ira do SENHOR se acendeu contra eles; e ele se retirou.

¹⁰ Quando a nuvem se retirou de cima da tenda, Miriã estava com lepra, branca como a neve. Arão olhou para Miriã e viu que estava leprosa.

¹¹ Então Arão disse a Moisés: Ah, meu senhor! Rogo-te que não nos castigues por esse pecado, pois agimos como loucos e pecamos.

¹² Que ela não seja como um morto que, ao sair do ventre de sua mãe, tenha a carne já meio destruída.

¹³ Então, Moisés clamou ao SENHOR: Ó Deus, rogo-te que a cures.

¹⁴ O SENHOR respondeu a Moisés: Se o pai dela lhe tivesse cuspidido no rosto, ela não ficaria envergonhada durante sete dias? Ficará separada por sete dias, fora do acampamento, e depois retornará.

¹⁵ Assim, Miriã ficou separada, fora do acampamento, durante sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não retornou ao acampamento.

¹⁶ Mas, depois, o povo partiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Números 13

Doze espias sondam a terra de Canaã

¹ Então o SENHOR disse a Moisés:

² Envia homens para sondar a terra de Canaã, que dou aos israelitas. Enviarás um homem de cada tribo de seus pais, todos eles líderes entre os israelitas.

³ Então Moisés os enviou do deserto de Parã, segundo a ordem do SENHOR. Todos eles eram líderes entre os israelitas.

⁴ E estes são seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

⁵ da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

- ⁶ da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
- ⁷ da tribo de Issacar, Igal, filho de José;
- ⁸ da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
- ⁹ da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
- ¹⁰ da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
- ¹¹ da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
- ¹² da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
- ¹³ da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
- ¹⁴ da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
- ¹⁵ da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
- ¹⁶ Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou para sondar a terra. E a Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.
- ¹⁷ Moisés os enviou para sondar a terra de Canaã e disse-lhes: Subi pelo Neguebe e atravessai as montanhas;
- ¹⁸ vede como é a terra e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos.
- ¹⁹ Vede como é a terra em que habitam, se é boa ou má; como são suas cidades, se acampamentos ou fortalezas;
- ²⁰ e como é a terra, se fértil ou não; se há árvores nela, ou não; e procurai colher alguns frutos dela. Aquela era a estação das primeiras uvas.
- ²¹ Então, eles subiram e sondaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto de Lebo-Hamate.
- ²² E, subindo para o Neguebe, foram até Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque. Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.
- ²³ Depois foram até o vale de Escol e dali cortaram um ramo de videira com um único cacho, que dois homens trouxeram numa vara; e trouxeram também romãs e figos.
- ²⁴ Aquele lugar foi chamado vale de Escol, por causa do cacho que os israelitas cortaram ali.

O relatório desanimador dos espias

- ²⁵ Ao fim de quarenta dias, eles voltaram de sondar a terra.

²⁶ Ao chegarem, apresentaram-se a Moisés e a Arão, e a toda a comunidade dos israelitas, no deserto de Parã, em Cades; então relataram tudo a eles e a toda a comunidade e mostraram-lhes o fruto da terra.

²⁷ E, prestando contas a Moisés, disseram: Fomos à terra à qual nos enviaste. Ela, de fato, dá leite e mel; e este é o seu fruto.

²⁸ Contudo o povo que habita nessa terra é poderoso, e as cidades são fortificadas e muito grandes. Vimos também ali os descendentes de Anaque.

²⁹ Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas, e os cananeus habitam junto ao mar e ao longo do rio Jordão.

³⁰ Então Calebe fez o povo calar-se diante de Moisés e disse: Temos de subir e nos apoderar dela, pois com certeza conseguiremos prevalecer contra ela.

³¹ Mas os homens que haviam subido com ele disseram: Não conseguiremos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.

³² Então, depreciaram diante dos israelitas a terra que haviam sondado: A terra por onde passamos para conhecê-la é uma terra que devora os seus habitantes; e todos os que vimos nela são homens de grande estatura.

³³ Também vimos ali os nefilins (pois os descendentes de Anaque procedem dos nefilins); e éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos e também aos olhos deles.

Números 14

Os israelitas querem voltar para o Egito

¹ Então toda a comunidade levantou a voz e gritou; e o povo chorou naquela noite.

² E todos os israelitas murmuraram contra Moisés e Arão; e toda a comunidade lhes disse: Seria melhor se tivéssemos morrido na terra do Egito. Seria melhor se tivéssemos morrido neste deserto!

³ Por que o SENHOR nos trouxe a esta terra para cairmos à espada? Nossas mulheres e nossas crianças serão capturadas. Não seria melhor voltar para o Egito?

⁴ E diziam uns aos outros: Escolhamos um chefe e voltemos para o Egito.

⁵ Então Moisés e Arão prostraram-se com o rosto em terra diante de toda a assembleia da comunidade dos israelitas.

⁶ E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que faziam parte dos que haviam sondado a terra, rasgaram suas roupas

⁷ e falaram a toda a comunidade dos israelitas: A terra por onde passamos para conhecê-la é extraordinária.

⁸ Se o SENHOR se agradar de nós, então nos estabelecerá nessa terra e a dará para nós, terra que dá leite e mel.

⁹ Apenas não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, pois será comido por nós como pão. Eles estão sem defesa, e o SENHOR está conosco. Não os temais.

¹⁰ Mas toda a comunidade disse que fossem apedrejados. Então a glória do SENHOR apareceu na tenda da revelação a todos os israelitas.

¹¹ E o SENHOR disse a Moisés: Até quando este povo me desprezará e não crerá em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele?

¹² Eu o ferirei e o rejeitarei com uma praga; e farei de ti uma nação maior e mais forte do que ele.

Moisés intercede pelo povo

¹³ Então Moisés respondeu ao SENHOR: Os egípcios ficarão sabendo que fizeste sair este povo do meio deles, com a tua força,

¹⁴ e contarão isso aos habitantes desta terra. Ó SENHOR, eles ouviram que tu estás no meio deste povo, e que tu, ó SENHOR, és visto face a face, e a tua nuvem permanece sobre este povo, e vais adiante dele numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.

¹⁵ Se matares este povo como se fosse um só homem, então as nações que ouviram falar da tua fama dirão:

¹⁶ O SENHOR matou este povo no deserto porque não pôde levá-lo para a terra que lhe havia prometido com juramento.

¹⁷ Agora, rogo-te que o poder do meu SENHOR se mostre grande, conforme tens dito:

¹⁸ O SENHOR é tardio em irar-se e grande em misericórdia; perdoa a culpa e a transgressão; ao culpado não considera inocente, mas castiga a culpa dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração.

¹⁹ Rogo-te que perdoes o pecado deste povo, segundo a tua grande misericórdia, como tens perdoado desde o Egito até aqui.

²⁰ E o SENHOR lhe disse: Por causa da tua palavra, eu o perdoo.

²¹ Mas, tão certo como eu vivo, e como a glória do SENHOR encherá toda a terra,

²² nenhum de todos os homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e mesmo assim me testaram estas dez vezes, não obedecendo à minha voz,

²³ nenhum deles verá a terra que prometi a seus pais com juramento. Nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

²⁴ Mas o meu servo Calebe, eu o levarei para a terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá, porque teve outro espírito e perseverou em seguir-me.

²⁵ Fazei meia-volta amanhã e caminhai para o deserto em direção ao mar Vermelho. Os amalequitas e os cananeus habitam no vale.

Os murmuradores são proibidos de entrar na terra

²⁶ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés e Arão:

²⁷ Até quando sofrerei com esta comunidade perversa, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos israelitas contra mim.

²⁸ Dize-lhes: Pela minha vida, diz o SENHOR, certamente vos farei conforme o que pedistes:

²⁹ vossos cadáveres cairão neste deserto; nenhum de todos vós que fostes contados, segundo o vosso recenseamento, de vinte anos para cima, que contra mim murmurou,

³⁰ sim, nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

³¹ Mas as vossas crianças, sobre as quais dissestes que seriam capturadas, farei entrar nesta terra, e elas conhecerão a terra que rejeitastes.

³² Quanto a vós, porém, vossos cadáveres cairão neste deserto.

³³ Vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres sejam consumidos neste deserto.

³⁴ Segundo o número dos dias em que sondastes a terra, isto é, quarenta dias, levareis sobre vós as vossas culpas por quarenta anos, um ano por um dia, e sabereis o que significa me desobedecer.

³⁵ Eu, o SENHOR, falei, e certamente assim o farei a toda esta comunidade perversa, aos que se rebelaram contra mim. Serão consumidos neste deserto, e aqui morrerão.

³⁶ Quanto aos homens que Moisés havia mandado sondar a terra e que, ao voltarem, fizeram toda a comunidade murmurar contra ele, depreciando a terra,

³⁷ aqueles mesmos homens que depreciaram a terra morreram de praga diante do SENHOR.

³⁸ Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que também haviam ido sondar a terra, continuaram vivos.

Os israelitas são derrotados em Hormá

³⁹ E Moisés falou essas palavras a todos os israelitas, e todo o povo ficou muito triste.

⁴⁰ Então, levantando-se de manhã cedo, subiram ao alto do monte e disseram: Aqui estamos. Subiremos ao lugar que o SENHOR falou, porque pecamos.

⁴¹ Moisés respondeu: Por que transgredis a ordem do SENHOR? Isso não dará certo.

⁴² Não subais, pois o SENHOR não está convosco, para que não sejais feridos pelos vossos inimigos.

⁴³ Porque os amalequitas e os cananeus estão ali, bem na vossa frente, e caireis à espada; pois o SENHOR não estará convosco, pois vos desviastes dele.

⁴⁴ Assim mesmo eles subiram ao alto do monte; mas a arca da aliança do SENHOR e Moisés não saíram do acampamento.

⁴⁵ Então os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, desceram e os feriram, derrotando-os até Hormá.

Números 15

A repetição de diversas leis

¹ Depois disso, o SENHOR falou a Moisés:

² Fala aos israelitas: Quando entrardes na terra da vossa habitação, que eu vos dou,

³ e fizerdes ao SENHOR oferta queimada, holocausto ou sacrifício, seja do rebanho bovino, seja do rebanho ovino ou caprino, para cumprir um voto ou como oferta voluntária, para oferecer um aroma agradável ao SENHOR nas vossas festas fixas,

⁴ o ofertante fará ao SENHOR uma oferta de cereais de um décimo de efa da melhor farinha, misturada com um quarto de him de azeite;

⁵ e prepararás para a oferta de libação a quarta parte de um him de vinho para o holocausto, ou para o sacrifício, para cada cordeiro.

⁶ Prepararás para cada carneiro, como oferta de cereais, dois décimos de efa da melhor farinha, misturada com um terço de him de azeite;

⁷ e para a oferta de libação oferecerás um terço de him de vinho, em aroma agradável ao SENHOR.

⁸ E, quando preparares um novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto ou fazer um sacrifício de ofertas pacíficas ao SENHOR,

⁹oferecerás com o novilho uma oferta de cereais de três décimos de efa da melhor farinha, misturada com meio him de azeite;

¹⁰e para a oferta de libação oferecerás meio him de vinho como oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR.

¹¹Assim deve ser feito com cada novilho, ou carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou dos cabritos.

¹²Qualquer que seja o número de animais que oferecerdes, assim fareis com cada um deles.

¹³Todo natural da terra procederá assim, ao oferecer uma oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR.

¹⁴Se algum estrangeiro que estiver vivendo convosco, mesmo que ao longo das vossas gerações, oferecer uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, ele também fará conforme o vosso procedimento.

¹⁵ Quanto à assembleia, haverá o mesmo estatuto para vós e para o estrangeiro que viver convosco, um estatuto perpétuo pelas vossas gerações. O peregrino será como vós diante do SENHOR.

¹⁶ A lei e as regras serão as mesmas para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.

¹⁷ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁸Fala aos israelitas: Depois de entrardes na terra para a qual vos levarei,

¹⁹ quando comerdes do pão da terra, oferecereis ao SENHOR uma oferta.

²⁰ Oferecereis um bolo como oferta das primícias da vossa massa; vós o oferecereis como uma oferta tirada da eira.

²¹ Dareis ao SENHOR uma oferta das primícias das vossas massas, pelas vossas gerações.

²² Igualmente, quando errardes e não obedecerdes a todos esses mandamentos que o SENHOR tem falado a Moisés,

²³tudo isso que o SENHOR vos tem ordenado por meio de Moisés, desde o dia em que o SENHOR começou a dar os seus mandamentos, e daí em diante pelas vossas gerações,

²⁴ se alguma coisa for feita por ignorância, e a comunidade não o souber, toda a comunidade oferecerá um novilho como holocausto em aroma agradável ao SENHOR, juntamente com a oferta de cereais e a oferta de libação correspondentes a ele, segundo a regra, e também um bode como sacrifício pelo pecado.

²⁵ E o sacerdote fará expiação por toda a comunidade dos israelitas, e serão perdoados; pois erraram e levaram sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e o seu sacrifício pelo pecado diante do SENHOR, por causa do seu erro.

²⁶ Toda a comunidade dos israelitas será perdoada, bem como o estrangeiro que viver entre eles; porque todo o povo errou por ignorância.

²⁷ E, se uma só pessoa pecar por ignorância, oferecerá uma cabra de um ano como sacrifício pelo pecado.

²⁸ E o sacerdote fará expiação por aquele que pecar diante do SENHOR, quando pecar por ignorância; feita a expiação, será perdoado.

²⁹ Haverá uma só lei para todo aquele que pecar por ignorância, tanto para o natural da terra de Israel como para o estrangeiro que viver entre eles.

³⁰ Mas a pessoa que pecar conscientemente, seja natural da terra, seja estrangeira, blasfema contra o SENHOR. Tal pessoa será eliminada do meio do seu povo,

³¹ porque desprezou a palavra do SENHOR e infringiu o seu mandamento. Certamente ela será eliminada, e o seu pecado recairá sobre ela.

³² Estando os israelitas no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

³³ E os que o acharam apanhando lenha levaram-no a Moisés e a Arão, e a toda a comunidade.

³⁴ E o mantiveram preso, pois ainda não se havia declarado o que se devia fazer com ele.

³⁵ Então o SENHOR disse a Moisés: Certamente o homem deve ser morto; toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento.

³⁶ Então o levaram para fora do acampamento e o apedrejaram até a morte, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

³⁷ E disse mais o SENHOR a Moisés:

³⁸ Fala aos israelitas que façam franjas nas bordas das suas vestes pelas suas gerações; e que ponham um cordão azul nas franjas das bordas.

³⁹ O cordão ficará nas franjas, para que, ao vê-lo, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR e obedeçais a eles; e para que o vosso coração ou os vossos olhos não vos arrastem para a infidelidade, como já tem acontecido;

⁴⁰ para que vos lembreis de todos os meus mandamentos e obedeçais a eles, e sejais santos para com o vosso Deus.

⁴¹ Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Números 16

A rebelião de Coré, Datã e Abirão

- ¹ Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, juntamente com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, reunindo alguns homens,
- ² levantaram-se contra Moisés, juntamente com duzentos e cinquenta israelitas, líderes da comunidade, chamados à assembleia, homens de renome;
- ³ e, ajuntando-se contra Moisés e Arão, disseram-lhes: Já é demais! Toda a comunidade é santa e todos eles são santos, e o SENHOR está no meio deles. Por que, então, vos elevais acima da assembleia do SENHOR?
- ⁴ Quando Moisés ouviu isso, prostrou-se com o rosto em terra.
- ⁵ Depois falou a Coré e a todos os que estavam com ele: Amanhã de manhã o SENHOR fará saber quem pertence a ele, e quem é o santo, a quem ele fará aproximar-se de si; e aquele a quem escolher se aproximará dele.
- ⁶ Fazer isto, Coré e todos os que estão com ele: pegai incensários;
- ⁷ e, amanhã, acendei-os e sobre eles colocai incenso diante do SENHOR. E o homem a quem o SENHOR escolher, esse será o santo. Já é demais, filhos de Levi!
- ⁸ Moisés disse ainda a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi!
- ⁹ Por acaso é pouco que o Deus de Israel vos tenha separado da comunidade de Israel, para vos aproximar dele, a fim de fazerdes o serviço do tabernáculo do SENHOR e estardes diante da comunidade para ministrar a ela?
- ¹⁰ Ele te trouxe para perto, e contigo todos os teus irmãos, os filhos de Levi. Quereis também o sacerdócio?
- ¹¹ Por isso, tu e todos os que estão contigo estais reunidos contra o SENHOR; pois quem é Arão para que murmureis contra ele?
- ¹² Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles responderam: Não iremos.
- ¹³ Por acaso é pouco que nos tenhas feito sair de uma terra que dá leite e mel, para nos matares no deserto, para que queiras ainda ser nosso líder?
- ¹⁴ Aliás, tu não nos levaste a uma terra que dá leite e mel, nem nos deste campos e vinhas como herança. Por acaso cegarás os olhos de toda essa gente? Não iremos.
- ¹⁵ Então Moisés ficou indignado e disse ao SENHOR: Não aceites a oferta deles. Nem um só jumento tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal algum.
- ¹⁶ Moisés disse a Coré: Comparecei amanhã, tu e todos os que te seguem, diante do SENHOR; tu, eles e Arão.

¹⁷Cada um pegue o seu incensário e ponha incenso nele. Depois, cada um leve o seu incensário diante do SENHOR, duzentos e cinquenta incensários ao todo; também tu e Arão levareis cada um o seu incensário.

¹⁸Então, cada um pegou o seu incensário, acendeu-o e colocou o incenso. E ficaram em frente à entrada da tenda da revelação, com Moisés e Arão.

¹⁹E Coré reuniu toda a comunidade contra eles, à entrada da tenda da revelação. Então a glória do SENHOR apareceu a toda a comunidade.

Os rebeldes são castigados

²⁰E o SENHOR disse a Moisés e a Arão:

²¹Separai-vos desta comunidade, para que eu, num momento, possa destruí-los.

²²Mas eles prostraram-se com o rosto em terra e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a humanidade, te indignarás contra toda esta comunidade quando só um homem pecou?

²³E o SENHOR respondeu a Moisés:

²⁴Fala a toda esta comunidade: Saí das proximidades da habitação de Coré, Datã e Abirão.

²⁵Então Moisés levantou-se e foi ao encontro de Datã e Abirão; e os anciãos de Israel o seguiram.

²⁶E falou à comunidade: Afastai-vos das tendas desses ímpios e não toqueis em nada do que é deles, para que não morrais por causa de todos os seus pecados.

²⁷Então eles se afastaram das tendas de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e ficaram à entrada das suas tendas, juntamente com suas mulheres, seus filhos e suas crianças.

²⁸E Moisés disse: Assim sabereis que o SENHOR me enviou para fazer todas essas obras; pois não as fiz por mim mesmo.

²⁹Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se acontecer com eles o que normalmente acontece com todos os homens, o SENHOR não me enviou.

³⁰Mas, se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a boca e os engolir com tudo o que é deles, e vivos descerem à sepultura, então compreendereis que esses homens desprezaram o SENHOR.

³¹E aconteceu que, quando ele acabou de falar todas essas palavras, a terra se abriu debaixo deles.

³²Ela abriu a boca e os engoliu com suas famílias e com todas as pessoas que pertenciam a Coré e todos os seus bens.

³³ Assim, eles e tudo o que tinham desceram vivos à sepultura; e a terra os cobriu e desapareceram do meio da comunidade.

³⁴ E todo o Israel, que estava ao seu redor, fugiu ao ouvir seus gritos, dizendo: Vamos fugir para que a terra não nos engula também.

³⁵ Então veio fogo da parte do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

Os incensários dos rebeldes são reutilizados

³⁶ Então o SENHOR disse a Moisés:

³⁷ Dize a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que tire os incensários do meio do incêndio, e espalha tu o fogo para longe;

³⁸ pois os incensários daqueles que pecaram contra a própria vida se tornaram santos. Transformai-os em chapas batidas para cobertura do altar; porque foram levados diante do SENHOR, se tornaram santos e servirão de sinal aos israelitas.

³⁹ O sacerdote Eleazar recolheu os incensários de bronze que os homens que foram queimados haviam oferecido e os transformou em chapas para cobertura do altar,

⁴⁰ conforme o SENHOR lhe tinha dito por meio de Moisés, para servir de memória aos israelitas, a fim de que nenhum homem comum, ninguém que não seja da descendência de Arão, aproxime-se para queimar incenso diante do SENHOR, para que não aconteça o que ocorreu a Coré e seus seguidores.

O povo murmura e é punido com uma praga

⁴¹ Mas, no dia seguinte, toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

⁴² E assim que a comunidade se juntou contra Moisés e Arão, eles se voltaram para a tenda da revelação; então a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

⁴³ Então Moisés e Arão foram para a frente da tenda da revelação.

⁴⁴ E o SENHOR disse a Moisés:

⁴⁵ Saí do meio desta comunidade, para que eu a destrua num instante. Então eles se prostraram com o rosto em terra.

⁴⁶ E Moisés disse a Arão: Pega o teu incensário, acende-o com fogo do altar, coloca incenso nele e leva-o depressa à comunidade; e faz expiação por eles, pois uma grande indignação saiu do SENHOR. A praga já começou!

⁴⁷Arão pegou o incensário, como Moisés lhe havia falado, e correu para o meio da comunidade; a praga já havia começado entre o povo; então, colocando incenso no incensário, fez expiação pelo povo.

⁴⁸Ele ficou de pé entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.

⁴⁹Os que morreram pela praga foram catorze mil e setecentos, sem contar os que haviam morrido por causa de Coré.

⁵⁰Depois disso, Arão voltou a Moisés, na entrada da tenda da revelação, pois a praga havia cessado.

Números 17

A vara de Arão brota

¹Então o SENHOR disse a Moisés:

²Fala aos israelitas que apresentem uma vara de cada casa paterna, uma de cada líder. Serão doze varas, segundo suas tribos; e escreve o nome de cada um sobre sua vara.

³Escreve o nome de Arão sobre a vara de Levi, porque cada vara corresponde a um líder da casa de seus pais.

⁴Tu as porás na tenda da revelação, diante do testemunho, onde vos visito.

⁵A vara correspondente ao homem que eu escolher brotará. Assim farei cessar as murmurações dos israelitas contra mim, quando murmuram contra vós.

⁶Então Moisés falou aos israelitas, e cada líder trouxe uma vara; doze varas, segundo suas tribos; e entre elas estava a vara de Arão.

⁷E Moisés colocou as varas diante do SENHOR, na tenda do testemunho.

⁸No dia seguinte, aconteceu que, quando Moisés entrou na tenda do testemunho, viu que a vara de Arão, que era da casa de Levi, havia brotado; e havia produzido gomos, rebentado em flores e dado amêndoas maduras.

⁹Então Moisés levou todas as varas de diante do SENHOR para todos os israelitas verem, e cada um pegou sua vara.

¹⁰Então o SENHOR disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para que seja guardada como sinal aos rebeldes. Assim farás cessar suas murmurações contra mim, para que não morram.

¹¹E Moisés fez conforme o SENHOR lhe ordenou.

¹²Então os israelitas disseram a Moisés: Estamos mortos! Vamos perecer! Todos nós vamos perecer.

¹³ Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR morrerá. Será que todos nós vamos perecer?

Números 18

Deveres e direitos dos sacerdotes e dos levitas

¹ Depois disso, o SENHOR falou a Arão: Tu e teus filhos, juntamente com a casa de teu pai, sereis cobrados pela culpa contra o santuário; e tu e teus filhos sereis cobrados pela culpa relativa ao sacerdócio.

² Faz que também teus irmãos se aproximem, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se juntem a ti e te sirvam; mas tu e teus filhos estareis diante da tenda do testemunho.

³ Eles cumprirão as tuas ordens e se responsabilizarão por toda a tenda, mas não se aproximarão dos utensílios do santuário, nem do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

⁴ Mas se juntarão a ti e assumirão a responsabilidade pela tenda da revelação, por todo o serviço da tenda. Nenhum homem comum poderá aproximar-se de vós.

⁵ Assumireis o serviço do santuário e do altar, para que não haja furor outra vez contra os israelitas.

⁶ Separei do meio dos israelitas vossos irmãos, os levitas. Eles são uma oferta ao SENHOR, para realizarem o serviço da tenda da revelação.

⁷ Mas tu e teus filhos cumprireis o sacerdócio com relação a tudo o que é do altar e a tudo o que está depois do véu; nisso servireis. Eu vos dou o sacerdócio como dádiva ministerial, e se um homem comum aproximar-se dele será morto.

⁸ O SENHOR disse ainda a Arão: Eu te dou minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santificadas dos israelitas. Dou-as a ti como porção e a teus filhos como direito perpétuo.

⁹ Tuas ofertas virão das coisas santíssimas preservadas do fogo que me entregarem, isto é, todas as ofertas de cereais, todas as ofertas pelo pecado e todas as ofertas pela culpa. Estas coisas serão santíssimas para ti e para teus filhos.

¹⁰ Tu as comerás em um lugar santo. Somente os homens, e todos eles, comerão delas; serão santas para ti.

¹¹ Também serão tuas a oferta das dádivas e todas as ofertas de movimento dos israelitas. Eu as dou a ti, a teus filhos e a tuas filhas como porção para sempre. Todos os que estiverem puros na tua casa poderão comê-las.

12 Também te dou o melhor do azeite, o melhor do vinho novo e do trigo, as primícias deles que os israelitas derem ao SENHOR.

13 Os primeiros frutos de tudo o que houver na sua terra, que levarem ao SENHOR, serão teus. Todos os que estiverem puros na tua casa poderão comê-los.

14 Toda coisa consagrada em Israel será tua.

15 Todo primogênito que oferecerem ao SENHOR, homem ou animal, será teu. Mas certamente resgatarás os primogênitos dos homens. Também resgatarás os primogênitos dos animais impuros.

16 Resgatarás os que devem ser resgatados a partir da idade de um mês, avaliados por cinco siclos de prata, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.

17 Mas não resgatarás o primogênito da vaca, da ovelha e da cabra, porque são santos. Derramarás o sangue deles sobre o altar e queimarás sua gordura como oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

18 E a carne deles será tua, bem como o peito da oferta de movimento e a coxa direita.

19 Dou a ti, a teus filhos e tuas filhas, como porção para sempre, todas as ofertas alçadas das coisas sagradas que os israelitas oferecerem ao SENHOR. É uma aliança perpétua de sal diante do SENHOR, para ti e para tua descendência.

20 O SENHOR disse a Arão: Não terás herança alguma na terra deles, nem porção no seu meio. Eu sou a tua porção e a tua herança entre os israelitas.

21 Dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel como herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da revelação.

22 Nunca mais os israelitas se aproximarão da tenda da revelação, para que não sofram por causa do seu pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da revelação e serão cobrados por sua culpa. Este será um estatuto perpétuo através das vossas gerações. Eles não terão herança alguma no meio dos israelitas.

24 Mas dou por herança aos levitas os dízimos que os israelitas oferecerem ao SENHOR em oferta alçada, pois lhes disse que não teriam herança alguma entre os israelitas.

25 E o SENHOR disse ainda a Moisés:

26 Falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes dos israelitas os dízimos que vos dou como herança, fareis ao SENHOR uma oferta alçada desses dízimos, que será o dízimo dos dízimos.

²⁷E a vossa oferta alçada será contada como o grão da eira e como o vinho do lagar.

²⁸Assim, fareis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os dízimos que receberdes dos israelitas; e desses dízimos dareis ao sacerdote Arão a oferta alçada do SENHOR.

²⁹De todas as dádivas que receberdes, do melhor delas, oferecereis toda a oferta alçada do SENHOR, a sua santa parte.

³⁰Por isso lhes dirás: Quando fizerdes oferta alçada do melhor dos dízimos, ela será contada para os levitas como o produto da eira e como o produto do lagar.

³¹E a comereis em qualquer lugar, vós e as vossas famílias, pois é a vossa recompensa pelo serviço na tenda da revelação.

³²Por isso não sereis culpados de pecado, se tiverdes separado para vós a melhor parte dessas coisas, e não estareis profanando as coisas sagradas dos israelitas, para que não morrais.

Números 19

A purificação dos impuros

¹E o SENHOR disse a Moisés e a Arão:

²Este é o estatuto da lei que o SENHOR ordenou, dizendo: Fala aos israelitas que te tragam uma novilha vermelha sem defeito e sem mancha, sobre a qual ainda não se tenha colocado jugo.

³Vós a entregareis ao sacerdote Eleazar, e ele a levará para fora do acampamento, e a sacrificarão diante dele.

⁴O sacerdote Eleazar pegará do sangue com o dedo, e o aspergirá sete vezes na direção da frente da tenda da revelação.

⁵Depois disso, a novilha será queimada diante dele, tanto o couro e a carne quanto o sangue e o excremento.

⁶E o sacerdote pegará madeira de cedro, hissopo e lã carmesim, e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

⁷Então o sacerdote lavará as vestes e banhará o corpo em água. Depois entrará no acampamento e ficará impuro até a tarde.

⁸O que a houver queimado também lavará as vestes e banhará o corpo em água, e ficará impuro até a tarde.

⁹E um homem puro recolherá a cinza da novilha e a depositará fora do acampamento, num lugar puro, e ela ficará guardada para a comunidade dos israelitas, para a água de purificação; é oferta pelo pecado.

10 E o que recolher a cinza da novilha lavará as vestes e ficará impuro até a tarde. Isso será um estatuto perpétuo para os israelitas e para o estrangeiro que vive entre eles.

11 Aquele que tocar o cadáver de alguém ficará impuro durante sete dias.

12 No terceiro dia, ele se purificará com aquela água, e no sétimo dia estará puro; mas, se não se purificar no terceiro dia, não estará puro no sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar o cadáver de alguém e não se purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR. Essa pessoa será eliminada de Israel. Ela continua impura porque a água da purificação não foi aspergida sobre ela. A sua impureza ainda está sobre ela.

14 Esta é a lei: quando um homem morrer numa tenda, todo aquele que ali entrar ou estiver ficará impuro durante sete dias.

15 E toda vasilha aberta, não coberta com um pano, ficará impura.

16 E todo aquele que estiver no campo e tocar em alguém que tenha sido morto pela espada, ou em outro cadáver, ou em osso humano, ou numa sepultura, ficará impuro por sete dias.

17 Para o impuro, pegarão um pouco da cinza da queima da oferta pelo pecado, e, com um jarro, derramarão água corrente sobre ela.

18 E um homem que esteja puro pegará hissopo e o molhará na água, e a aspergirá sobre a tenda, sobre todos os objetos e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que houver tocado num osso, num homem assassinado, num cadáver ou numa sepultura.

19 No terceiro dia e no sétimo, o homem puro aspergirá a água sobre o impuro, e no sétimo dia o terá purificado; e o que era impuro lavará as vestes e se banhará em água, e à tarde estará purificado.

20 Mas quem estiver impuro e não se purificar será eliminado do meio da assembleia, porque contaminou o santuário do SENHOR. A água da purificação não foi aspergida sobre ele; está impuro.

21 Isto será um estatuto perpétuo para vós: o que aspergir a água da purificação lavará as vestes, e o que tocar a água da purificação ficará impuro até a tarde.

22 E tudo quanto o impuro tocar também ficará impuro; e a pessoa que tocar numa dessas coisas ficará impura até a tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1 Toda a comunidade dos israelitas chegou ao deserto de Zim no primeiro mês. O povo habitou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada.

- ² Como não havia água para o povo, eles se ajuntaram contra Moisés e Arão.
- ³ E o povo desentendeu-se com Moisés, dizendo: Quem nos dera tivéssemos morrido quando nossos irmãos morreram diante do SENHOR!
- ⁴ Por que trouxestes a comunidade do SENHOR a este deserto, para morrermos aqui com os nossos animais?
- ⁵ E por que nos fizestes sair do Egito, para nos trazer a este lugar horrível, lugar onde não há semente, nem figos, nem vinhas, nem romãs, nem mesmo água para beber?
- ⁶ Então Moisés e Arão afastaram-se da assembleia e foram até a entrada da tenda da revelação e prostraram-se com o rosto em terra; e a glória do SENHOR lhes apareceu.
- ⁷ E o SENHOR disse a Moisés:
- ⁸ Pega a vara e reúne a comunidade, tu e teu irmão Arão. Falareis à rocha diante do povo, para que ela dê suas águas. Tirarás água da rocha e darás de beber à comunidade e aos seus animais.
- ⁹ Então, Moisés pegou a vara de diante do SENHOR, conforme este lhe havia ordenado.
- ¹⁰ Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha, e Moisés lhes disse: Rebeldes, ouvi agora! Será que vamos tirar água desta rocha para vós?
- ¹¹ Então Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com a vara, e saiu muita água, e a comunidade e os seus animais beberam.
- ¹² E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Não fareis esta comunidade entrar na terra que lhes dei, porque não acreditastes em mim, não santificando-me diante dos israelitas.
- ¹³ Estas são as águas de Meribá, pois ali os israelitas confrontaram o SENHOR, que neles se mostrou santo.

Moisés pede passagem por Edom

- ¹⁴ De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo-lhe: Assim diz teu irmão Israel: Tu sabes de toda a luta que temos enfrentado;
- ¹⁵ como nossos pais desceram ao Egito, onde habitamos muito tempo; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais.
- ¹⁶ E, quando clamamos ao SENHOR, ele ouviu a nossa voz e mandou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos em Cades, cidade da fronteira das tuas terras.
- ¹⁷ Deixa-nos passar pela tua terra. Não passaremos pelos campos, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços. Iremos pela estrada real, não nos

desviando nem para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos atravessado as tuas terras.

¹⁸ Mas Edom lhe respondeu: Não passarás por minhas terras; do contrário, sairei com a espada contra ti.

¹⁹ Mas os israelitas insistiram: Subiremos pela estrada real; e, se eu e o meu gado bebermos da tua água, pagarei por ela. É apenas isso; deixa-me somente passar a pé.

²⁰ Mas Edom respondeu: Não passarás. E saiu contra eles com muita gente bem armada.

²¹ Assim, Edom não permitiu que Israel passasse por suas terras. Por isso, Israel se desviou dele.

A morte de Arão

²² Depois de partir de Cades, toda a comunidade dos israelitas chegou ao monte Hor.

²³ E o SENHOR falou a Moisés e a Arão no monte Hor, na fronteira da terra de Edom:

²⁴ Arão será recolhido a seu povo. Ele não entrará na terra que dei aos israelitas, pois fostes rebeldes contra a minha palavra nas águas de Meribá.

²⁵ Toma Arão e seu filho Eleazar e faze-os subir ao monte Hor.

²⁶ Depois, tira as vestes de Arão e coloca-as em seu filho Eleazar, porque Arão será recolhido e ali morrerá.

²⁷ E Moisés fez conforme o SENHOR lhe havia ordenado. Eles subiram ao monte Hor diante dos olhos de toda a comunidade.

²⁸ Moisés despiu Arão de suas vestes e colocou-as em seu filho Eleazar; e Arão morreu no alto do monte. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram.

²⁹ Quando toda a comunidade viu que Arão estava morto, toda a casa de Israel chorou por ele durante trinta dias.

Números 21

Os israelitas destroem os cananeus

¹ O rei cananeu de Arade, que habitava no Neguebe, ficou sabendo que Israel vinha pelo caminho de Atarim; então combateu contra Israel, fazendo alguns prisioneiros.

² Então Israel fez um voto ao SENHOR, dizendo: Se de fato entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente suas cidades.

³ O SENHOR deu ouvidos a Israel e entregou-lhe os cananeus; e os israelitas os destruíram totalmente, eles e suas cidades. E aquele lugar foi chamado Hormá.

As serpentes venenosas e a serpente de bronze

⁴ Então partiram do monte Hor pelo caminho que vai ao mar Vermelho, contornando a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho.

⁵ E queixou-se de Deus e de Moisés: Por que nos fizestes sair do Egito, para morrermos no deserto? Pois aqui não há pão nem água, e estamos enjoados deste pão miserável.

⁶ Então o SENHOR mandou contra o povo serpentes venenosas que começaram a morder as pessoas; e morreu muita gente em Israel.

⁷ Então o povo foi a Moisés e disse: Pecamos, porque nos queixamos do SENHOR e de ti. Ora ao SENHOR para que afaste de nós estas serpentes. E Moisés orou pelo povo.

⁸ Então o SENHOR disse a Moisés: Faz uma serpente de bronze e põe-na sobre uma haste; e acontecerá que todo aquele que for mordido e olhar para ela preservará sua vida.

⁹ E Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre uma haste; e acontecia que, quando uma serpente mordida alguém, a pessoa olhava para a serpente de bronze, e sua vida era preservada.

As viagens dos israelitas

¹⁰ Os israelitas, então, partiram, e acamparam em Obote.

¹¹ Depois, partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, no deserto defronte de Moabe, para o leste.

¹² Dali partiram e acamparam no vale de Zerede.

¹³ E, partindo dali, acamparam do outro lado do Arnom, que fica no deserto e sai das terras dos amorreus, porque o Arnom é a fronteira entre Moabe e os amorreus.

¹⁴ Por isso se diz no livro das guerras do SENHOR: Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom,

¹⁵ e o declive dos vales, que desce para a região de Ar e chega até as fronteiras de Moabe.

¹⁶ Dali foram para Beer. Foi junto a esse poço que o SENHOR disse a Moisés: Reúne o povo, e lhe darei água.

¹⁷ Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! E vós, cantai-lhe cânticos!

¹⁸ Ao poço que os líderes cavaram, que os nobres do povo escavaram com o bastão e com seus bordões. Do deserto foram para Matana;

¹⁹de Matana, para Naaliel; de Naaliel, para Bamote;

²⁰e de Bamote, para o vale que fica no campo de Moabe, para o cume do Pisga, em direção ao deserto.

Os israelitas ferem os reis de Moabe e de Basã

²¹ Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, para dizer-lhe:

²²Deixa-me passar pela tua terra. Não nos desviaremos para os campos nem para as vinhas; não beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real até que tenhamos atravessado tuas terras.

²³ Mas Siom não deixou Israel passar por suas terras; pelo contrário, reuniu todo o seu povo, saiu contra Israel no deserto e atacou-o em Jaza.

²⁴ Mas Israel o feriu ao fio da espada e apoderou-se da sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, até os amonitas, porque a fronteira dos amonitas era fortificada.

²⁵ Assim Israel tomou todas as cidades dos amorreus e habitou nelas, em Hesbom e em todos os seus povoados.

²⁶ Porque Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que havia guerreado contra o rei anterior de Moabe e tomado toda a terra dele até o Arnom.

²⁷ Por isso dizem os que falam por provérbios: Vinde a Hesbom! Edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom!

²⁸ Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama, da cidade de Siom; e devorou Ar de Moabe, senhores dos altos do Arnom.

²⁹ Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de Camos! Entregou os filhos como fugitivos, e as filhas, como cativas, a Siom, rei dos amorreus.

³⁰ Nós os atacamos com flechas. Hesbom está destruída até Dibom, e os devastamos até Nofá, que se estende até Medeba.

³¹ Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

³² Depois dessas coisas, Moisés mandou sondar Jazer, e Israel tomou seus povoados e expulsou os amorreus que ali estavam.

³³ Então eles se voltaram e subiram pelo caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, para combatê-los em Edrei.

³⁴ O SENHOR disse a Moisés: Não o temas, porque eu o entreguei na tua mão, ele com todo o seu povo e sua terra. E farás com ele o que fizeste com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

³⁵ Assim, feriram a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, até não ficar ninguém vivo, e ainda se apoderaram de sua terra.

Números 22

Balaque e Balaão

- ¹ Depois disso, os israelitas partiram e acamparam nas planícies de Moabe, do outro lado do Jordão, na altura de Jericó.
- ² Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus.
- ³ E Moabe tinha muito medo do povo de Israel, pois eram muitos; e os moabitas andavam angustiados por causa dos israelitas.
- ⁴ Por isso, disseram aos chefes de Midiã: Agora esta multidão vai devorar tudo que há ao nosso redor, como o boi devora a erva do campo. Nesse tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.
- ⁵ Ele enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica junto ao rio, na terra do seu próprio povo, e disse: Um povo que cobre a face da terra saiu do Egito e está acampado bem na minha frente.
- ⁶ Peço-te que venhas agora amaldiçoar este povo para mim, pois ele é mais poderoso do que eu. Talvez assim eu o vença e possa expulsá-lo da terra, pois sei que aquele a quem abençoares será abençoado, e aquele a quem amaldiçoares será amaldiçoado.
- ⁷ Então os chefes de Moabe e os chefes de Midiã saíram levando o pagamento pelos encantamentos. Chegando a Balaão, repetiram-lhe as palavras de Balaque.
- ⁸ E ele lhes respondeu: Ficai aqui esta noite, e vos responderei conforme o SENHOR me falar. Então os chefes de Moabe ficaram com Balaão.
- ⁹ Então Deus veio a Balaão e perguntou: Quem são estes homens que estão na tua casa?
- ¹⁰ Balaão respondeu a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-os a mim, dizendo:
- ¹¹ O povo que saiu do Egito cobre a face da terra. Vem agora amaldiçoá-lo para mim, e talvez eu possa lutar contra ele e expulsá-lo.
- ¹² E Deus disse a Balaão: Não irás com eles e não amaldiçoarás este povo, porque é um povo abençoado.
- ¹³ Balaão levantou-se pela manhã e disse aos chefes de Balaque: Ide para a vossa terra, pois o SENHOR não quer que eu vos acompanhe.
- ¹⁴ Então os líderes de Moabe se levantaram, voltaram a Balaque e disseram: Balaão recusou-se a vir conosco.

¹⁵ Mas Balaque tornou a enviar chefes, em maior número e superiores aos anteriores.

¹⁶ Estes chegaram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te que não te demores em vir a mim,

¹⁷ pois te honrarei muito e farei tudo o que me disseres. Peço-te que venhas amaldiçoar este povo para mim.

¹⁸ Balaão respondeu aos servos de Balaque: Mesmo que Balaque quisesse me dar a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir contra a ordem do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa alguma, nem pequena nem grande.

¹⁹ Mas peço que fiquéis aqui ainda esta noite, para que eu saiba o que o SENHOR tem a dizer-me.

²⁰ Então, de noite, Deus veio a Balaão e disse-lhe: Já que esses homens vieram te chamar, levanta-te e vai com eles. Mas farás somente aquilo que eu te disser.

O anjo do Senhor no caminho da jumenta de Balaão

²¹ Então, Balaão levantou-se pela manhã, selou sua jumenta e partiu com os chefes de Moabe.

²² Mas a ira de Deus se acendeu enquanto ele ia, e o anjo do SENHOR se posicionou no caminho como seu adversário. Balaão ia montado em sua jumenta, acompanhado de seus dois servos.

²³ A jumenta viu o anjo do SENHOR parado no caminho com a espada desembainhada na mão. Então, desviando-se, foi pelo campo, mas Balaão bateu na jumenta para fazê-la voltar ao caminho.

²⁴ Mas o anjo do SENHOR se pôs num caminho apertado entre as vinhas, e havia um muro de um lado e de outro.

²⁵ E, ao ver o anjo do SENHOR, a jumenta encostou no muro, apertando o pé de Balaão; por isso, ele voltou a bater nela.

²⁶ Então o anjo do SENHOR seguiu mais adiante e colocou-se num lugar apertado, onde não era possível se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

²⁷ E, ao ver o anjo do SENHOR, a jumenta deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão se acendeu, e ele bateu na jumenta com o bordão.

²⁸ Nesse momento, o SENHOR abriu a boca da jumenta, e ela perguntou a Balaão: Que foi que te fiz para que me batesse três vezes?

²⁹ Balaão respondeu à jumenta: Tu zombaste de mim. Se eu tivesse uma espada na mão agora, eu te mataria.

30 Mas a jumenta disse a Balaão: Por acaso não sou a tua jumenta, em que cavalgaste toda a vida até hoje? Será que tenho o costume de fazer isso contigo? E ele respondeu: Não.

A mensagem do anjo

31 Então o SENHOR abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR parado no caminho, com a espada desembainhada na mão. Então baixou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

32 E o anjo do SENHOR perguntou-lhe: Por que já bateste três vezes na tua jumenta? Eu saí como teu adversário, pois teu comportamento é perverso diante de mim.

33 Mas a jumenta me viu e já se desviou de mim três vezes. Se ela não tivesse se desviado, sem dúvida eu teria te matado, mas a deixaria viva.

34 Balaão respondeu ao anjo do SENHOR: Pequei, porque não sabia que estavas parado no caminho para te opores a mim. Agora, se isso parece mal aos teus olhos, voltarei.

35 Mas o anjo do SENHOR disse a Balaão: Vai com estes homens, mas falarás somente a palavra que eu te disser. E Balaão prosseguiu com os chefes de Balaque.

Balaque encontra-se com Balaão

36 Quando Balaque soube que Balaão estava chegando, saiu-lhe ao encontro em Ir-Moabe, cidade de fronteira, à margem do Arnom.

37 E Balaque perguntou a Balaão: Eu não enviei mensageiros várias vezes para te chamar? Por que não vieste logo? Por acaso eu não poderia pagar-te?

38 Balaão respondeu a Balaque: Aqui estou eu. Mas, por acaso, falaria eu alguma coisa de mim mesmo? Só falarei a palavra que Deus puser na minha boca.

39 E Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque ofereceu bois e ovelhas em sacrifício e enviou parte deles a Balaão e aos chefes que o acompanhavam.

41 E aconteceu que, pela manhã, Balaque levou Balaão às colinas, aos altares dedicados a Baal, e Balaão viu de lá uma parte do povo.

Números 23

Balaque edifica sete altares

1 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros.

²E Balaque fez como Balaão tinha dito; e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

³Então Balaão disse a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, e eu me afastarei; talvez o SENHOR venha ao meu encontro, e te direi o que ele me mostrar. Assim, ele se dirigiu a um lugar alto.

⁴E, quando Deus o encontrou, Balaão lhe disse: Preparei os sete altares e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada altar.

⁵ Então o SENHOR pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque e assim falarás.

⁶Balaão voltou a Balaque, que estava em pé junto ao seu holocausto, com todos os líderes de Moabe.

A primeira profecia de Balaão

⁷ Então Balaão proferiu seu oráculo: Balaque, rei de Moabe, mandou trazer-me de Arã, desde as montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa Jacó para mim; vem, sentencia Israel.

⁸ Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? Como sentenciarei a quem o SENHOR não sentenciou?

⁹ Pois o vejo do alto dos rochedos e o contemplo das colinas. Este é um povo que habita só e entre as nações não é contado.

¹⁰ Quem poderia contar o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o deles.

¹¹ Então Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Eu te chamei para amaldiçoar meus inimigos, e tu os abençoaste muito.

¹² E ele respondeu: Não deveria eu falar o que o SENHOR põe em minha boca?

A segunda profecia de Balaão

¹³ Então Balaque lhe disse: Peço-te que venhas comigo a outro lugar, de onde o poderás ver. Verás somente uma parte dele; não verás todo o povo. Amaldiçoa-o dali para mim.

¹⁴Então, levou-o ao campo de Zofim, ao cume do Pisga. E, tendo edificado sete altares, ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada um deles.

¹⁵E Balaão disse a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, enquanto vou ao encontro do Senhor.

¹⁶ E, quando o SENHOR encontrou-se com Balaão, pôs na sua boca uma palavra e disse: Volta para Balaque e assim falarás.

¹⁷Então ele voltou a Balaque, que estava em pé junto ao seu holocausto com os chefes de Moabe. E Balaque lhe perguntou: O que o SENHOR falou?

18 E Balaão proferiu seu oráculo: Balaque, levanta-te e ouve; escuta-me, filho de Zipor;

19 Deus não é homem para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa. Por acaso, tendo ele dito, não o fará? Ou, havendo falado, não o cumprirá?

20 Recebi ordem para abençoar; pois ele abençoou, e não posso revogar a bênção.

21 Ele não olha para o pecado de Jacó, nem para a maldade de Israel. O SENHOR seu Deus está com ele; no meio dele se ouve a aclamação de um rei.

22 Foi Deus quem os tirou do Egito. A força deles é como a do boi selvagem.

23 Não há encantamento contra Jacó, nem adivinhação contra Israel. Agora dirão sobre Jacó e Israel: Que coisas Deus tem feito!

24 O povo se levanta como leoa e se ergue como leão; não se deitará até que devore a presa e beba o sangue dos que foram mortos.

25 Então Balaque disse a Balaão: Se não vais amaldiçoá-lo, também não o abençoes.

26 Mas Balaão respondeu a Balaque: Eu não te disse que tenho de fazer tudo o que o SENHOR falar?

27 E Balaque disse a Balaão: Vem agora, e eu te levarei a outro lugar. Pode ser que dali Deus queira que amaldiçoes o povo para mim.

28 Então Balaque levou Balaão ao cume do Peor, que dá para o deserto.

29 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 Balaque fez como Balaão lhe disse e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Números 24

1 Balaão viu que era bom aos olhos do SENHOR que ele abençoasse Israel e não saiu em busca de encantamentos, como de costume, mas voltou o rosto para o deserto.

2 Ao levantar os olhos, Balaão viu Israel, que se achava acampado segundo suas tribos. Então o Espírito de Deus veio sobre ele.

A terceira profecia de Balaão

3 E Balaão proferiu seu oráculo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos;

⁴ fala aquele que ouve as palavras de Deus, o que vê a visão do Todo-poderoso, que cai em transe com os olhos abertos:

⁵ Ó Jacó, como são formosas as tuas tendas! As tuas moradas, ó Israel!

⁶ Elas se estendem como vales; são como jardins à beira dos rios, como árvores de aloés que o SENHOR plantou, como cedros junto às águas.

⁷ Correrá água de seus baldes, e a sua semente será bem regada. O seu rei se elevará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

⁸ Foi Deus quem os tirou do Egito; a força deles é como a do boi selvagem; Israel devorará as nações adversárias, lhes quebrará os ossos e os atravessará com suas flechas.

⁹ Agachou-se, deitou-se como leão e como leoa. Quem o despertará? Benditos sejam os que te abençoarem, e malditos, os que te amaldiçoarem.

¹⁰ Então a ira de Balaque se acendeu contra Balaão; e, batendo as palmas das mãos, disse a Balaão: Eu te chamei para amaldiçoares os meus inimigos; e essa é a terceira vez que os abençoas.

¹¹ Agora foge para tua terra. Eu disse que certamente te pagaria, mas o SENHOR te privou disso.

¹² Então Balaão respondeu a Balaque: Não falei eu aos mensageiros que me enviaste? E disse:

¹³ Ainda que Balaque me quisesse dar sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir contra a ordem do SENHOR, para fazer por mim mesmo o bem ou o mal. Não disse que falaria apenas o que o SENHOR falasse?

¹⁴ Agora, então, estou voltando para o meu povo. Mas escuta, eu te direi o que este povo fará ao teu povo nos dias futuros.

A quarta profecia de Balaão

¹⁵ Então Balaão proferiu seu oráculo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos;

¹⁶ fala aquele que ouve as palavras de Deus e conhece os planos do Altíssimo, que vê a visão do Todo-poderoso, que cai em transe com os olhos abertos:

¹⁷ Eu o vejo, mas não agora. Eu o contemplo, mas não de perto. Virá uma estrela de Jacó, de Israel se levantará um cetro que ferirá as fronteiras de Moabe e destruirá todos os filhos do orgulho.

¹⁸ E Edom será sua propriedade, como também Seir, aqueles que eram seus inimigos, pois Israel se tornará forte.

¹⁹ De Jacó virá um que dominará e destruirá os sobreviventes da cidade.

²⁰ Balaão viu também Amaleque e proferiu seu oráculo: Amaleque era a primeira das nações, mas seu fim será a destruição.

²¹ E, ao ver os queneus, proferiu seu oráculo, dizendo: A tua habitação está firme, e o teu ninho, posto na rocha.

²² Mas o queneu será assolado, até que Assur te leve como prisioneiro.

²³ E continuou seu oráculo: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isso?

²⁴ Navios virão das costas de Quitim e afligirão Assur. De igual modo afligirão Éber, que também será destruído.

²⁵ Por fim, Balaão se levantou, partiu e voltou para sua terra; e Balaque também seguiu seu caminho.

Números 25

Os israelitas pecam com as mulheres moabitas

¹ Israel ficou um tempo em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as mulheres moabitas,

² pois elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e inclinou-se diante dos seus deuses.

³ E a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, porque o povo havia se juntado a Baal-Peor.

⁴ O SENHOR disse a Moisés: Reúne todos os líderes do povo e enforca-os diante do SENHOR, à luz do sol, para que a grande ira do SENHOR se retire de Israel.

⁵ Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um matará os homens de sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

⁶ E veio um homem israelita e trouxe a seus irmãos uma mulher midianita, à vista de Moisés e de toda a comunidade dos israelitas, enquanto eles estavam chorando à entrada da tenda da revelação.

⁷ Vendo isso, Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, levantou-se do meio da comunidade e pegou uma lança.

⁸ E foi atrás do israelita e, entrando na sua tenda, atravessou os dois pela barriga, o israelita e a mulher. Então a praga cessou entre os israelitas.

⁹ Por causa daquela praga morreram vinte e quatro mil pessoas.

¹⁰ Então o SENHOR disse a Moisés:

¹¹ Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, desviou a minha ira de sobre os israelitas, pois foi zeloso, mostrando meu zelo no meio deles. Assim, não destruí os israelitas por causa do meu zelo.

- ¹² Portanto, dize-lhe: Eu lhe dou a minha aliança de paz,
- ¹³ e ela será para ele e para a sua descendência depois dele, aliança de um sacerdócio perpétuo, pois foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos israelitas.
- ¹⁴ O nome do israelita morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma casa paterna entre os simeonitas.
- ¹⁵ E o nome da mulher midianita morta era Cozbi, filha de Zur, líder de uma casa paterna em Midiã.
- ¹⁶ E o SENHOR disse ainda a Moisés:
- ¹⁷ Atacai e feri os midianitas,
- ¹⁸ porque eles vos atacaram com as ciladas com que vos enganaram no caso de Peor e no caso de Cozbi, sua irmã, filha do líder de Midiã, morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

Deus ordena a contagem de todos os israelitas

- ¹ Depois daquela praga, o SENHOR disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:
- ² Fazei a contagem de toda a comunidade dos israelitas com mais de vinte anos de idade, segundo a casa de seus pais, todos os de Israel que podem sair à guerra.
- ³ Então Moisés e o sacerdote Eleazar lhes falaram nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:
- ⁴ Contai o povo com mais de vinte anos de idade. Conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés e aos israelitas que saíram da terra do Egito.
- ⁵ Rúben, primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Hanoque, a família dos hanoquitas; de Palu, a família dos paluítas;
- ⁶ de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.
- ⁷ Essas são as famílias dos rubenitas. Os contados entre eles foram quarenta e três mil setecentos e trinta.
- ⁸ E o filho de Palu: Eliabe.
- ⁹ Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão. Estes são os mesmos Datã e Abirão chamados da comunidade, os que confrontaram Moisés e Arão na companhia de Coré, quando se levantaram contra o SENHOR,

¹⁰ e a terra abriu a boca e os engoliu juntamente com Coré, e o grupo pereceu; quando o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que serviram de advertência.

¹¹ Mas os filhos de Coré não morreram.

¹² Os filhos de Simeão, segundo suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

¹³ de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

¹⁴ Essas são as famílias dos simeonitas: vinte e dois mil e duzentos.

¹⁵ Os filhos de Gade, segundo suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagui, a família dos haguitas; de Suni, a família dos sunitas;

¹⁶ de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

¹⁷ de Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

¹⁸ Essas são as famílias dos filhos de Gade; e foram contados quarenta mil e quinhentos.

¹⁹ Os filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

²⁰ Assim, os descendentes de Judá, segundo suas famílias, eram: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

²¹ E os descendentes de Perez eram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

²² Essas são as famílias de Judá; e foram contados setenta e seis mil e quinhentos.

²³ Os descendentes de Issacar, segundo suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

²⁴ de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

²⁵ Essas são as famílias de Issacar; e foram contados sessenta e quatro mil e trezentos.

²⁶ Os descendentes de Zebulom, segundo suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

²⁷ Essas são as famílias dos zebulonitas; e foram contados sessenta mil e quinhentos.

²⁸ Os filhos de José, segundo suas famílias: Manassés e Efraim.

²⁹ Os descendentes de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

³⁰ Estes são os descendentes de Gileade: de Iezer, a família dos iezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

³¹ de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas;

³² e de Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

³³ Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, apenas filhas, e elas se chamavam Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

³⁴ Essas são as famílias de Manassés; os contados foram cinquenta e dois mil e setecentos.

³⁵ Estes são os descendentes de Efraim, segundo suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

³⁶ E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

³⁷ Essas são as famílias dos descendentes de Efraim; e foram contados trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José, segundo suas famílias.

³⁸ Os descendentes de Benjamim, segundo suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

³⁹ de Sefufã, a família dos sufamitas; de Hufão, a família dos hufamitas.

⁴⁰ E os descendentes de Belá eram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamitas.

⁴¹ Esses são os descendentes de Benjamim, segundo suas famílias; os contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.

⁴² Esses são os filhos de Dã, segundo suas famílias: de Suão a família dos suamitas. Essas são as famílias de Dã, segundo suas famílias.

⁴³ Os contados de todas as famílias dos suamitas foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

⁴⁴ Os descendentes de Aser, segundo suas famílias: de Imná, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beritas.

⁴⁵ Dos descendentes de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

⁴⁶ E a filha de Aser chamava-se Sera.

⁴⁷ Essas são as famílias dos descendentes de Aser; e foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Essas são as famílias de Naftali, segundo suas famílias; os contados foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Esses são os que foram contados dos israelitas: seiscentos e um mil setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

52 O SENHOR disse a Moisés:

53 A terra será repartida como herança entre eles, conforme o número dos nomes.

54 Darás herança maior à tribo que tiver muitos, e herança menor à que tiver poucos. A cada uma será dada sua herança conforme o número dos contados.

55 Mas a terra será repartida por sortes. Eles a herdarão segundo os nomes das tribos de seus pais.

56 A herança deles será repartida entre as tribos maiores e menores, de acordo com a sorte que sair.

57 E estes são os contados dos levitas, segundo suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Coate gerou a Anrão.

59 E a mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, nascida dele no Egito; e de Anrão ela teve Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

60 E Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar nasceram de Arão.

61 Mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo não permitido diante do SENHOR.

62 E os contados dos levitas foram vinte e três mil, todos os homens com mais de um mês de vida. Eles não foram contados junto com os outros israelitas porque não receberam herança entre estes.

63 São esses os contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar. Eles contaram os israelitas nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

64 Mas entre eles não estava nenhum dos que haviam sido contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, quando contaram os israelitas no deserto do Sinai.

⁶⁵ Porque o SENHOR tinha dito sobre eles: Certamente morrerão no deserto. Por isso, nenhum deles sobreviveu, com exceção de Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

A lei acerca das heranças

¹ Então vieram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza, filhas de ZELOFEADE, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José.

² Elas se apresentaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, diante dos líderes e de toda a comunidade, na entrada da tenda da revelação, dizendo:

³ Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava com os que se ajuntaram contra o SENHOR, ou seja, no grupo de Coré, mas morreu por seu próprio pecado e não teve filhos.

⁴ Por que se tiraria o nome de nosso pai da sua família, por não ter tido um filho? Dai-nos uma propriedade entre os irmãos de nosso pai.

⁵ E Moisés levou essa causa diante do SENHOR.

⁶ Então o SENHOR disse a Moisés:

⁷ O que as filhas de ZELOFEADE dizem está certo. Tu lhes darás uma propriedade como herança entre os irmãos do pai delas e farás com que recebam a herança do pai.

⁸ E dirás aos israelitas: Se morrer um homem, e não tiver filho, dareis sua herança à sua filha.

⁹ E, se não tiver filha, dareis a herança a seus irmãos.

¹⁰ Mas se não tiver irmãos, dareis sua herança aos irmãos de seu pai.

¹¹ Mas, se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a herança a seu parente mais chegado na família, para que seja dele. Isto será estatuto de direito para os israelitas, conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

Josué sucederá Moisés

¹² Depois dessas coisas, o SENHOR disse a Moisés: Sobe a este monte de Abarim e vê a terra que dei aos israelitas.

¹³ E, depois de tê-la visto, tu também serás recolhido ao teu povo, como aconteceu com teu irmão Arão;

¹⁴ porque no deserto de Zim, no confronto da comunidade, fostes rebeldes à minha palavra, não me santificando diante dos israelitas a respeito das águas; estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.

¹⁵ Moisés respondeu ao SENHOR:

¹⁶ Que o SENHOR, Deus dos espíritos de toda a humanidade, nomeie um homem para liderar a comunidade;

¹⁷ alguém que saia e entre à frente deles e que os faça sair e entrar, para que a comunidade do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

¹⁸ Então o SENHOR disse a Moisés: Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos;

¹⁹ apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e de toda a comunidade, e ordena-o diante deles;

²⁰ e porás da tua glória sobre ele, para que toda a comunidade dos israelitas lhe obedeça.

²¹ Ele se apresentará diante do sacerdote Eleazar, que perguntará por ele na decisão do Urim perante o SENHOR. Entrarão e sairão segundo a ordem de Eleazar, ele e todos os israelitas, isto é, toda a comunidade.

²² Então Moisés fez conforme o SENHOR havia ordenado: tomou Josué, apresentou-o diante do sacerdote Eleazar e de toda a comunidade,

²³ impôs-lhe as mãos e o ordenou, conforme o SENHOR havia falado por meio de Moisés.

Números 28

O holocausto contínuo

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Ordena aos israelitas e dize-lhes: Tereis o cuidado de oferecer a minha oferta no tempo certo, o alimento para as minhas ofertas queimadas, de aroma agradável para mim.

³ Também lhes dirás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR: a cada dia, dois cordeiros de um ano, sem defeito, como um holocausto perpétuo.

⁴ Oferecerás um cordeiro pela manhã e o outro ao entardecer,

⁵ juntamente com a décima parte de um efa da melhor farinha, misturada com um quarto de um him de azeite batido, como oferta de cereais.

⁶ Este é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

⁷ A sua oferta de libação será um quarto de um him para um cordeiro. Oferecerás no lugar santo a libação de bebida forte ao SENHOR.

⁸Tu oferecerás o outro cordeiro ao entardecer, com as ofertas de cereais e de libação, como o da manhã; é uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

As ofertas das datas sagradas

⁹No dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e dois décimos de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, com a sua oferta de libação.

¹⁰Este é o holocausto de todos os sábados, além do holocausto contínuo, com a sua oferta de libação.

¹¹No início de cada mês, oferecereis em holocausto ao SENHOR dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;

¹²e três décimos de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, para cada novilho; e dois décimos de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, para o carneiro;

¹³e um décimo de efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais, para cada cordeiro. É um holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

¹⁴As ofertas de libação para cada animal serão estas: meio him de vinho para um novilho, um terço de um him para um carneiro e um quarto de um him para um cordeiro. Este é o holocausto de cada mês, por todos os meses do ano.

¹⁵Também oferecerás ao SENHOR um bode como oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de libação.

¹⁶No dia catorze do primeiro mês, é a Páscoa do SENHOR.

¹⁷E no dia quinze do mesmo mês haverá festa. Durante sete dias se comerão pães sem fermento.

¹⁸No primeiro dia, haverá santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia,

¹⁹mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao SENHOR: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;

²⁰e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite. Oferecereis três décimos de efa para cada novilho, dois décimos para o carneiro,

²¹e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

²²e, como oferta pelo pecado, oferecereis um bode, para fazer expiação por vós.

²³Essas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.

²⁴ Assim, durante sete dias, oferecereis cada dia o alimento da oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR. Este será oferecido além do holocausto contínuo com sua oferta de libação.

²⁵ E, no sétimo dia, tereis santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia.

²⁶ Da mesma forma, tereis santa convocação no dia das primícias, quando fizerdes oferta de cereais novos ao SENHOR, na vossa festa das semanas; não fareis trabalho algum do dia a dia.

²⁷ Então oferecereis um holocausto de aroma agradável ao SENHOR: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

²⁸ e a sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, de três décimos de efa para cada novilho, dois décimos para o carneiro,

²⁹ e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

³⁰ e um bode para fazer expiação por vós.

³¹ Vós os oferecereis com as suas ofertas de libação, além do holocausto contínuo e da sua oferta de cereais; eles serão sem defeito.

Números 29

As ofertas da festa das trombetas

¹ No primeiro dia do sétimo mês, tereis uma santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia; será para vós um dia de toque de trombetas.

² Oferecereis um holocausto de aroma agradável ao SENHOR: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;

³ e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, será de três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro,

⁴ e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

⁵ e um bode para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;

⁶ além do holocausto do mês e sua oferta de cereais, e do holocausto contínuo e sua oferta de cereais, com as suas ofertas de libação, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR, conforme ordenado.

⁷ Também tereis santa convocação no dia dez deste sétimo mês, e vos humilhareis e não fareis trabalho algum;

⁸ mas oferecereis um holocausto de aroma agradável ao SENHOR: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;

⁹e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, será de três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro

¹⁰e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

¹¹e um bode para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, com a qual se faz expiação, e do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e suas ofertas de libação.

As ofertas nas festas solenes

¹² Da mesma forma, no dia quinze deste sétimo mês, tereis santa convocação; não fareis trabalho algum do dia a dia; mas durante sete dias celebrareis uma festa ao SENHOR.

¹³ Oferecereis uma oferta queimada em holocausto, de aroma agradável ao SENHOR: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

¹⁴e sua oferta de cereais, da melhor farinha misturada com azeite, será de três décimos de efa para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros

¹⁵e um décimo para cada um dos catorze cordeiros;

¹⁶e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

¹⁷ No segundo dia, doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

¹⁸e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

¹⁹e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e suas ofertas de libação.

²⁰ No terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

²¹e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

²²e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

²³ No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

²⁴e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

²⁵e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

²⁶No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

²⁷e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

²⁸e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

²⁹No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

³⁰e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

³¹e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

³²No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito;

³³e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

³⁴e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

³⁵No oitavo dia, tereis assembleia solene; não fareis trabalho algum do dia a dia;

³⁶mas oferecereis uma oferta queimada em holocausto de aroma agradável ao SENHOR: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;

³⁷e sua oferta de cereais, e suas ofertas de libação para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a regra;

³⁸e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com sua oferta de cereais e sua oferta de libação.

³⁹Oferecereis essas coisas ao SENHOR nas vossas festas fixas, além dos vossos votos e das vossas ofertas voluntárias, tanto para vossos holocaustos como para vossas ofertas de cereais, vossas ofertas de libações e vossos sacrifícios de ofertas pacíficas.

⁴⁰E Moisés falou aos israelitas tudo o que o SENHOR lhe havia ordenado.

Números 30

A lei acerca dos votos

- ¹ Depois disso, Moisés falou aos líderes das tribos dos israelitas: Isto é o que o SENHOR ordenou:
- ² Quando um homem fizer voto ao SENHOR, ou jurar obrigando-se a alguma coisa, não violará a sua palavra; fará tudo o que sair da sua boca.
- ³ Da mesma forma, se uma mulher jovem, que ainda vive na casa de seu pai, fizer um voto ao SENHOR, obrigando-se a algo,
- ⁴ e seu pai souber do seu voto e da obrigação que assumiu, e não disser nada, então todos os seus votos e toda a obrigação que assumiu serão válidos.
- ⁵ Mas, se seu pai, no dia em que o souber, desaprovar o que ela fez, todos os seus votos e todas as obrigações que assumiu deixarão de ser válidos; e o SENHOR a perdoará, porque seu pai não os aceitou.
- ⁶ Se ela se casar enquanto ainda estiverem valendo os seus votos ou a palavra irrefletida dos seus lábios, com a qual houver assumido uma obrigação,
- ⁷ e seu marido se calar no dia em que o souber, os votos dela e as obrigações que assumiu serão válidos.
- ⁸ Mas, se o marido desaprovar o que ela fez no dia em que o souber, anulará o voto que ela houver feito, como também a palavra irrefletida dos seus lábios, com a qual assumiu uma obrigação; e o SENHOR a perdoará.
- ⁹ A respeito do voto de uma viúva ou de uma divorciada, toda obrigação que assumir será válida.
- ¹⁰ Mas, se ela fez voto na casa de seu marido, ou se fez uma promessa com juramento,
- ¹¹ e seu marido, mesmo sabendo, se calou, sem desaprová-la, todos os seus votos e toda a obrigação que assumiu serão válidos.
- ¹² Se, porém, seu marido anulou tudo no dia em que ficou sabendo, tudo quanto saiu dos lábios dela deixará de ser válido, tanto os seus votos, como aquilo a que se obrigou; seu marido os anulou; e o SENHOR a perdoará.
- ¹³ Seu marido pode confirmar ou anular todo voto e todo juramento de obrigação que ela houver feito para se humilhar.
- ¹⁴ Mas, se o marido não lhe disser nada no outro dia, confirmará todos os votos e todas as obrigações que ela houver assumido. Ele os confirmou porque não lhe disse nada no dia em que ficou sabendo.
- ¹⁵ Mas, se os anular completamente depois de tê-los ouvido, levará sobre si o pecado dela.

¹⁶São esses os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés, a respeito do marido e de sua mulher, e do pai e de sua filha, quando ela ainda for jovem e viver na casa do pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

¹ E o SENHOR disse a Moisés:

² Vinga os israelitas contra os midianitas. Depois disso, serás recolhido ao teu povo.

³ Então Moisés falou ao povo: Armai homens dentre vós para a guerra, a fim de que saiam contra Midiã, para executarem a vingança do SENHOR sobre Midiã.

⁴ Enviareis à guerra mil de cada uma das tribos de Israel.

⁵ Assim foram apresentados mil de cada tribo, dentre os milhares de Israel, num total de doze mil armados para a guerra.

⁶ E Moisés mandou à guerra mil de cada tribo, e com eles Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levava nas mãos os utensílios do santuário e as trombetas para tocarem o alarme.

⁷ E guerrearam contra Midiã, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés; e mataram todos os homens.

⁸ Com eles mataram também os reis de Midiã, a saber, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã. Também mataram ao fio da espada Balaão, filho de Beor.

⁹ Os israelitas levaram prisioneiras as mulheres e as crianças dos midianitas e saquearam todo o gado e todos os rebanhos, enfim, todos os bens;

¹⁰ incendiaram todas as cidades em que habitavam e todos os acampamentos deles;

¹¹ pegaram para si todo despojo e toda presa, tanto homens como animais;

¹² e levaram os cativos, a presa e o despojo a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade dos israelitas, no acampamento nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

A purificação dos soldados

¹³ Então Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade saíram ao encontro deles fora do acampamento.

¹⁴ E Moisés indignou-se contra os oficiais do exército, chefes dos milhares e chefes das centenas, que vinham da guerra,

- 15** e lhes disse: Deixastes viver todas as mulheres?
- 16** Estas mulheres foram as que, por conselho de Balaão, fizeram que os israelitas pecassem contra o SENHOR no caso de Peor, o que causou a praga na comunidade do SENHOR.
- 17** Agora matai todos os meninos entre as crianças e também todas as mulheres que conheceram um homem na intimidade, deitando-se com ele.
- 18** Mas preservareis vivas para vós todas as meninas que não conheceram homem, deitando-se com ele.
- 19** Ficai durante sete dias fora do acampamento, todos vós, tanto quem houver matado alguém como quem houver tocado em algum morto. No terceiro dia e no sétimo, purificai-vos, vós e vossos prisioneiros.
- 20** Purificai também toda roupa e todo artigo de pele, todo objeto de pelos de cabra e todo utensílio de madeira.
- 21** Então o sacerdote Eleazar disse aos guerreiros que haviam saído à guerra: Este é o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés:
- 22** o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo,
- 23** tudo o que pode resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, e ficará puro; também será purificado com a água da purificação. E tudo o que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água.
- 24** Também lavareis as roupas no sétimo dia e ficareis puros; depois disso entrareis no acampamento.

A divisão dos despojos

- 25** O SENHOR disse ainda a Moisés:
- 26** Faze a soma do despojo conquistado, tanto homens como animais, tu, o sacerdote Eleazar e os líderes das casas paternas da comunidade.
- 27** Divide-o em duas partes iguais entre os soldados que saíram à batalha e toda a comunidade.
- 28** E separarás para o SENHOR um tributo dos homens de guerra, dos que saíram à batalha; um em quinhentos, tanto de homens como de bois, jumentos e ovelhas;
- 29** separareis o tributo da metade que lhes pertence e o dareis ao sacerdote Eleazar como oferta alçada ao SENHOR.
- 30** Mas da metade que pertence aos israelitas tomarás um de cada cinquenta, tanto de homens como de bois, jumentos e ovelhas, enfim, de todos os animais, e os darás aos levitas, que são encarregados do serviço do tabernáculo do SENHOR.

³¹Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

³²O despojo, o restante da pilhagem que os homens de guerra tomaram, foi de seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,

³³setenta e dois mil bois

³⁴e sessenta e um mil jumentos;

³⁵ao todo, trinta e duas mil mulheres que não haviam conhecido nenhum homem na intimidade, deitando-se com ele.

³⁶Assim, a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;

³⁷e das ovelhas, o tributo para o SENHOR foi de seiscentas e setenta e cinco.

³⁸E eram trinta e seis mil bois, dos quais setenta e dois foram o tributo para o SENHOR.

³⁹E havia trinta mil e quinhentos jumentos, dos quais sessenta e um foram o tributo para o SENHOR.

⁴⁰E das dezesseis mil pessoas, o tributo para o SENHOR foi de trinta e duas pessoas.

⁴¹Moisés deu o tributo ao sacerdote Eleazar, a oferta alçada do SENHOR, conforme este lhe havia ordenado.

⁴²E da metade que era dos israelitas, que Moisés havia separado da parte que pertencia aos homens que haviam guerreado

⁴³(a metade que coube à comunidade foi de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;

⁴⁴trinta e seis mil bois;

⁴⁵trinta mil e quinhentos jumentos;

⁴⁶e dezesseis mil pessoas),

⁴⁷dessa metade que era dos israelitas, Moisés tirou um de cada cinquenta, tanto dos homens como dos animais, e os deu aos levitas, encarregados do serviço do tabernáculo do SENHOR, conforme este havia ordenado a Moisés.

A oferta voluntária dos oficiais

⁴⁸Então os oficiais encarregados dos milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem aproximaram-se de Moisés

⁴⁹e disseram-lhe: Teus servos contaram os homens de guerra que estiveram sob o nosso comando; não falta nenhum.

⁵⁰ Por isso, trouxemos a oferta do SENHOR, cada um o que achou, artigos de ouro, pulseiras, braceletes, anéis, brincos e colares, para fazer expiação por nós diante do SENHOR.

⁵¹ Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro em forma de joias.

⁵² E todo o ouro da oferta alçada que os chefes de mil e os chefes de cem fizeram ao SENHOR foi dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos

⁵³ (pois cada um dos homens de guerra havia tomado despojo para si).

⁵⁴ Então, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem e o colocaram na tenda da revelação como memorial para os israelitas diante do SENHOR.

Números 32

Gileade é dada a Rúben, Gade e à meia-tribo de Manassés

¹ Os homens de Rúben e de Gade possuíam muito gado. Quando viram a terra de Jazer e de Gileade e perceberam que a região era adequada para o gado,

² dirigiram-se a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade e lhes falaram:

³ Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

⁴ a terra que o SENHOR conquistou à frente da comunidade de Israel é terra para gado, e os teus servos têm gado.

⁵ E acrescentaram: Se encontramos favor aos teus olhos, que esta terra seja dada como propriedade aos teus servos, e não nos faças atravessar o Jordão.

⁶ Moisés respondeu aos homens de Gade e de Rúben: Ficareis sentados aqui enquanto vossos irmãos vão à guerra?

⁷ Por que desanimais o coração dos israelitas, para que não entrem na terra que o SENHOR lhes deu?

⁸ Assim fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia para ver a terra.

⁹ Quando eles subiram até o vale de Escol e viram a terra, desanimaram o coração dos israelitas, para que não entrassem na terra que o SENHOR lhes tinha dado.

¹⁰ Então a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e ele jurou, dizendo:

¹¹ Certamente, os homens que saíram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó! Porque não perseveraram em seguir-me;

¹² exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, pois perseveraram em seguir o SENHOR.

¹³ Assim, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os fez andar errantes pelo deserto durante quarenta anos, até desaparecer toda aquela geração que havia feito o mal aos olhos do SENHOR.

¹⁴ E agora vós, uma geração de pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais para fazer aumentar ainda mais o furor da ira do SENHOR contra Israel.

¹⁵ Se deixardes de segui-lo, ele também tornará a deixá-los no deserto; assim destruireis todo este povo.

¹⁶ Então eles se aproximaram dele e disseram: Construiremos aqui currais para o nosso gado, e cidades para os nossos filhos;

¹⁷ nós, porém, nos armaremos, e iremos depressa à frente dos israelitas, até os levarmos ao seu lugar; e os nossos filhos ficarão nas cidades fortificadas, por causa dos habitantes da terra.

¹⁸ Não voltaremos para nossas casas até que cada israelita esteja de posse da sua herança.

¹⁹ Porque não herdaremos com eles do outro lado do Jordão, nem mais adiante, visto que já possuímos a nossa herança deste lado do Jordão, ao oriente.

²⁰ Então Moisés lhes respondeu: Se fizerdes isso, se vos armardes para a guerra diante do SENHOR,

²¹ e cada um de vós atravessar armado o Jordão diante do SENHOR, até que ele tenha expulsado os seus inimigos de diante dele,

²² e a terra esteja subjugada diante do SENHOR, então, sim, voltareis e estareis sem culpa diante do SENHOR e de Israel; e esta terra será vossa propriedade diante do SENHOR.

²³ Mas, se não fizerdes isso, estareis pecando contra o SENHOR; e estai certos de que o vosso pecado vos atingirá.

²⁴ Edificai cidades para vossos filhos e currais para vossas ovelhas; e cumpri o que dissestes.

²⁵ Então os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés: Teus servos farão como meu senhor ordena.

²⁶ Nossos filhos, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo o nosso gado ficarão nas cidades de Gileade;

²⁷ mas os teus servos passarão, todos armados para a guerra, para guerrear diante do SENHOR, como diz o meu senhor.

²⁸ Então Moisés deu ordem a respeito deles ao sacerdote Eleazar, e a Josué, filho de Num, e aos líderes das casas paternas nas tribos dos israelitas;

²⁹ e disse-lhes: Se os homens de Gade e de Rúben atravessarem convosco o Jordão, todos armados para a guerra diante do SENHOR, e a terra for subjugada diante de vós, então lhes dareis como propriedade a terra de Gileade.

³⁰ Porém, se não passarem armados convosco, terão propriedade entre vós na terra de Canaã.

³¹ Os homens de Gade e de Rúben responderam: Faremos assim como o SENHOR disse a teus servos.

³² Passaremos armados diante do SENHOR para a terra de Canaã e teremos a posse de nossa herança deste lado do Jordão.

³³ Assim, Moisés deu aos homens de Gade e de Rúben, e à meia-tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com suas cidades e os respectivos territórios ao redor.

³⁴ Os homens de Gade reconstruíram Dibom, Atarote, Aroer,

³⁵ Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá,

³⁶ Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas; e construíram também currais de ovelhas.

³⁷ E os homens de Rúben reconstruíram Hesbom, Eleale e Quiriataim;

³⁸ e Nebo e Baal-Meom (mudando seus nomes), e Sibma. E deram outros nomes às cidades que reconstruíram.

³⁹ E os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade e a tomaram, expulsando os amorreus que estavam lá.

⁴⁰ Moisés deu a terra de Gileade a Maquir, filho de Manassés, que habitou ali.

⁴¹ E Jair, filho de Manassés, conquistou os povoados da região e os chamou de Havote-Jair.

⁴² Nobá também conquistou Quenate com seus povoados e a chamou Nobá, segundo seu nome.

Números 33

As jornadas desde o Egito até Moabe

¹ Foram estas as jornadas dos israelitas, quando saíram da terra do Egito, segundo seus exércitos, sob o comando de Moisés e Arão.

² Moisés registrou os pontos de partida das jornadas, conforme a ordem do SENHOR; e estas são as jornadas segundo os pontos de partida:

- ³ Partiram de Ramessés no dia quinze do primeiro mês. No dia seguinte ao da Páscoa, os israelitas saíram de mãos erguidas, à vista de todos os egípcios,
- ⁴ enquanto estes enterravam todos os seus primogênitos, a quem o SENHOR havia ferido entre eles, depois que executou juízos também contra os seus deuses.
- ⁵ Os israelitas partiram de Ramessés e acamparam em Sucote.
- ⁶ Partiram de Sucote e acamparam em Etã, que fica na extremidade do deserto.
- ⁷ Partiram de Etã, e, voltando a Pi-Hairote, que fica defronte de Baal-Zefom, acamparam diante de Migdol.
- ⁸ Partiram de Pi-Hairote e passaram pelo meio do mar até o deserto; e andaram durante três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.
- ⁹ Partiram de Mara e chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras, e ali acamparam.
- ¹⁰ Partiram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.
- ¹¹ Partiram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.
- ¹² Partiram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.
- ¹³ Partiram de Dofca e acamparam em Alus.
- ¹⁴ Partiram de Alus e acamparam em Refidim, mas ali não havia água para o povo beber.
- ¹⁵ Partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.
- ¹⁶ Partiram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.
- ¹⁷ Partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.
- ¹⁸ Partiram de Hazerote e acamparam em Ritma.
- ¹⁹ Partiram de Ritma e acamparam em Rimom-Perez.
- ²⁰ Partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.
- ²¹ Partiram de Libna e acamparam em Rissa.
- ²² Partiram de Rissa e acamparam em Queelata.
- ²³ Partiram de Queelata e acamparam no monte Sefer.
- ²⁴ Partiram do monte Sefer e acamparam em Harada.
- ²⁵ Partiram de Harada e acamparam em Maquelote.
- ²⁶ Partiram de Maquelote e acamparam em Taate.
- ²⁷ Partiram de Taate e acamparam em Tera.

- ²⁸Partiram de Tera e acamparam em Mitca.
- ²⁹Partiram de Mitca e acamparam em Hasmona.
- ³⁰Partiram de Hasmona e acamparam em Moserote.
- ³¹Partiram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.
- ³²Partiram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Hagidgade.
- ³³Partiram de Hor-Hagidgade e acamparam em Jotbatá.
- ³⁴Partiram de Jotbatá e acamparam em Abrona.
- ³⁵Partiram de Abrona e acamparam em Ezium-Geber.
- ³⁶Partiram de Ezium-Geber e acamparam no deserto de Zim, que é Cades.
- ³⁷Partiram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira da terra de Edom.
- ³⁸Então o sacerdote Arão subiu ao monte Hor, conforme a ordem do SENHOR, e ali morreu no quadragésimo ano depois da saída dos israelitas da terra do Egito, no primeiro dia do quinto mês.
- ³⁹Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.
- ⁴⁰O rei cananeu de Arade, que habitava o sul da terra de Canaã, ficou sabendo da chegada dos israelitas.
- ⁴¹Partiram do monte Hor e acamparam em Zalmona.
- ⁴²Partiram de Zalmona e acamparam em Punom.
- ⁴³Partiram de Punom e acamparam em Obote.
- ⁴⁴Partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, na fronteira de Moabe.
- ⁴⁵Partiram de Ije-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.
- ⁴⁶Partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.
- ⁴⁷Partiram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, em frente do Nebo.
- ⁴⁸E partiram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas dos moabitas, junto ao Jordão, na altura de Jericó,
- ⁴⁹isto é, acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

Deus manda expulsar os cananeus

- ⁵⁰O SENHOR disse a Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

⁵¹ Fala aos israelitas: Quando houverdes atravessado o Jordão para a terra de Canaã,

⁵² expulsareis da vossa frente todos os habitantes da terra e destruireis todas as suas pedras esculpidas. Também destruireis todas as suas imagens de metal fundido e acabareis com todos os seus altares nas colinas.

⁵³ E tomareis posse da terra e nela habitareis, porque vos dei essa terra como propriedade.

⁵⁴ Distribuireis a terra por meio de sortes, segundo vossas famílias: à família que for grande, dareis uma parte maior; e à família que for pequena, dareis uma parte menor. O lugar que sair por sorte para alguém lhe pertencerá. Recebereis vossa parte segundo as tribos de vossos pais.

⁵⁵ Mas, se não expulsardes os habitantes da terra, os que preservardes serão como farpas nos vossos olhos e como espinhos nas costelas, e vos perturbarão na terra em que habitardes;

⁵⁶ e farei convosco o que pensei fazer com eles.

Números 34

Os limites da terra de Canaã

¹ O SENHOR disse a Moisés:

² Ordena isto aos israelitas: Quando entrardes na terra de Canaã, que será vossa propriedade por toda a sua extensão,

³ o lado sul será desde o deserto de Zim, ao longo de Edom; e a fronteira sul se estenderá da extremidade do mar Salgado para o leste;

⁴ e essa fronteira irá rodeando para o sul da subida de Acrabim e continuará até Zim; e, saindo ao sul de Cades-Barneia, seguirá para Hazar-Hadar e continuará até Azmom;

⁵ e dali irá rodeando até o ribeiro do Egito e terminará na praia do mar.

⁶ Para o ocidente, o mar Grande será vossa fronteira; o próprio mar será vossa fronteira ocidental.

⁷ Esta será a vossa fronteira ao norte: desde o mar Grande demarcareis para vós até o monte Hor;

⁸ desde o monte Hor demarcareis até Lebo-Hamate; dali ela se estenderá até Zedade;

⁹ e continuará até Zifrom terminando em Hazar-Enã. Esta será a vossa fronteira ao norte.

¹⁰ Demarcareis a fronteira oriental desde Hazar-Enã até Sefã.

¹¹ Essa fronteira descera de Sefã até Ribla, ao oriente de Aim; depois irá descendo ao longo da margem do mar de Quinerete para o oriente;

¹² descera ainda para o Jordão, terminando no mar Salgado. Esses serão os limites da vossa terra.

¹³ Então, Moisés ordenou aos israelitas: Esta é a terra que herdareis por sortes, a qual o SENHOR mandou que se desse às nove tribos e meia;

¹⁴ porque a tribo de Rúben, de Gade e a meia-tribo de Manassés, segundo as casas de seus pais, já receberam a sua parte,

¹⁵ isto é, duas tribos e meia já receberam sua propriedade deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.

Os homens que devem repartir a terra

¹⁶ O SENHOR disse ainda a Moisés:

¹⁷ Estes são os nomes dos homens que farão a partilha da terra como propriedade: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num;

¹⁸ também escolhereis um líder de cada tribo para fazer a partilha da terra.

¹⁹ E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

²⁰ da tribo de Simeão, Semuel, filho de Amiúde;

²¹ da tribo de Benjamim, Elidá, filho de Quislom;

²² da tribo de Dã, o líder Buqui, filho de Jogli;

²³ dos filhos de José: da tribo dos filhos de Manassés, o líder Haniel, filho de Éfode;

²⁴ da tribo de Efraim, o líder Quemuel, filho de Siftã;

²⁵ da tribo de Zebulom, o líder Elizafã, filho de Parnaque;

²⁶ da tribo de Issacar, o líder Paltiel, filho de Azã;

²⁷ da tribo de Aser, o líder Aiude, filho de Selomi;

²⁸ da tribo de Naftali, o líder Pedael, filho de Amiúde.

²⁹ Esses são os homens que o SENHOR ordenou que repartissem a terra de Canaã entre os israelitas.

Números 35

As cidades dos levitas

¹ O SENHOR disse a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

² Ordena aos israelitas que deem cidades de sua propriedade para os levitas habitarem. Também dareis aos levitas os arredores delas.

³ Eles terão essas cidades para habitar, e os arredores delas serão para seus rebanhos, seus bens e todos os seus animais.

⁴ Os arredores que dareis aos levitas se estenderão por mil côvados, do muro da cidade para fora.

⁵ Fora da cidade, medireis dois mil côvados para o lado oriental, dois mil côvados para o lado sul, dois mil côvados para o lado ocidental e dois mil côvados para o lado norte, e a cidade ficará no meio. Assim serão os arredores das cidades.

⁶ Entre as cidades que dareis aos levitas haverá seis cidades de refúgio, que dareis para que os homicidas se protejam nelas; e lhes dareis quarenta e duas cidades além dessas.

⁷ Dareis aos levitas um total de quarenta e oito cidades, juntamente com seus arredores.

⁸ Quanto às cidades dos israelitas que dareis, tomareis muitas das tribos maiores e poucas das menores. Cada tribo dará suas cidades aos levitas conforme a herança que receber.

As cidades de refúgio

⁹ O SENHOR disse ainda a Moisés:

¹⁰ Fala aos israelitas: Quando atravessardes o Jordão para a terra de Canaã,

¹¹ escolhereis cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se refugie o homicida que houver matado alguém involuntariamente.

¹² E essas cidades serão vosso refúgio contra o vingador, para que o homicida não morra antes de ser apresentado diante da comunidade para ser julgado.

¹³ Deveis dar seis cidades para serem vossas cidades de refúgio.

¹⁴ Dareis três cidades deste lado do Jordão e três na terra de Canaã; serão cidades de refúgio.

¹⁵ As seis cidades serão refúgio para os israelitas e para o estrangeiro e o peregrino no meio deles, para que se refugie ali todo aquele que houver matado alguém involuntariamente.

Leis referentes ao homicídio

¹⁶ Mas, se alguém ferir outra pessoa com um objeto de ferro, de modo que venha a morrer, é homicida; esse homicida será morto.

¹⁷ Ou se, tendo na mão uma pedra, ferir alguém, causando-lhe a morte, é homicida; esse homicida será morto.

¹⁸ Ou se, tendo na mão um objeto de madeira, ferir alguém, causando-lhe a morte, é homicida; esse homicida será morto.

¹⁹ O vingador do sangue matará o homicida; ao encontrá-lo, ele o matará.

²⁰ Ou se alguém empurrar outra pessoa por ódio ou se jogar contra ela alguma coisa intencionalmente, de modo que venha a morrer,

²¹ ou feri-la com a mão por inimizade, de modo que venha a morrer, aquele que feriu essa pessoa será morto; é um homicida. O vingador do sangue o matará quando o encontrar.

²² Mas, se empurrá-la acidentalmente, sem que fossem inimigos, ou jogar algum objeto contra ela, sem a intenção de fazê-lo,

²³ ou se, não a vendo, atirar contra ela alguma pedra e feri-la de modo que venha a morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal,

²⁴ então a comunidade julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis,

²⁵ e a comunidade livrará o homicida da mão do vingador do sangue, fazendo-o voltar à cidade de refúgio onde se refugiou. Ele ficará morando ali até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado.

²⁶ Mas, se o homicida sair dos limites da cidade de refúgio onde se refugiou,

²⁷ e o vingador do sangue o achar fora dos limites da sua cidade de refúgio, e o matar, não será culpado de sangue;

²⁸ pois o homicida deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Mas, depois da morte do sumo sacerdote, o homicida poderá voltar para a sua propriedade.

²⁹ Essas coisas serão para vós um estatuto de direito pelas vossas gerações, em todos os lugares onde habitardes.

³⁰ Todo aquele que matar alguém será morto conforme o depoimento de testemunhas; mas uma só testemunha não será o bastante para condená-lo à morte.

³¹ Não aceitareis resgate pela vida de um homicida que é réu de morte; ele certamente deve ser morto.

³² Também não aceitareis resgate por aquele que tiver ido para uma cidade de refúgio, a fim de que possa voltar a habitar na sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.

³³ Assim não profanareis a terra da vossa habitação, porque o sangue profana a terra; e nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

³⁴ Não contaminareis a terra em que habitareis, no meio da qual eu também habitarei; pois eu, o SENHOR, habito no meio dos israelitas.

Números 36

A herança das mulheres

- ¹ Então os líderes das casas paternas da família dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, aproximaram-se e falaram diante de Moisés e dos líderes, chefes das casas paternas dos israelitas:
- ² O SENHOR ordenou a meu senhor que repartisse a terra como herança aos israelitas por meio de sortes; e meu senhor recebeu ordem do SENHOR de dar a herança do nosso irmão Zelofeade às filhas dele.
- ³ Acontece que, se elas se casarem com os filhos das outras tribos de Israel, então sua herança será tirada da herança de nossos pais e acrescentada à herança da tribo a que vierem a pertencer. Dessa forma, a nossa propriedade será diminuída.
- ⁴ E, quando chegar o ano do jubileu dos israelitas, a parte delas será acrescentada à herança da tribo a que pertencerem. Assim, a herança delas será tirada da herança da tribo de nossos pais.
- ⁵ Então Moisés falou aos israelitas, segundo a palavra do SENHOR: O que a tribo dos filhos de José está dizendo é correto.
- ⁶ Isto é o que o SENHOR ordenou acerca das filhas de Zelofeade: Que elas se casem com quem escolherem, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.
- ⁷ Assim a herança dos israelitas não passará de uma tribo para outra, pois os israelitas devem ficar ligados cada um à herança da tribo de seus pais.
- ⁸ E toda filha que possuir herança em qualquer tribo dos israelitas deverá casar-se com alguém da família da tribo de seu pai, para que os israelitas possuam cada um a herança de seus pais.
- ⁹ Assim nenhuma herança passará de uma tribo para outra, pois as tribos dos israelitas devem ficar ligadas cada uma à sua herança.
- ¹⁰ As filhas de Zelofeade fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés;
- ¹¹ pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram-se com os filhos de seus tios paternos.
- ¹² Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José. Assim, a herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.
- ¹³ São esses os mandamentos e os preceitos que o SENHOR ordenou aos israelitas por meio de Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

Deuteronômio

Deuteronômio 1

Moisés recorda a partida do Horebe

- ¹ Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel do outro lado do Jordão, no deserto, na Arabá defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.
- ² São onze dias de viagem desde o Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barneia.
- ³ No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos israelitas, conforme tudo o que o SENHOR lhes havia ordenado por meio dele.
- ⁴ Depois que derrotou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei,
- ⁵ do outro lado do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a explicar esta lei; e disse:
- ⁶ O SENHOR, nosso Deus, nos falou no Horebe: Ficastes muito tempo neste monte.
- ⁷ Levantai-vos e parti para a região montanhosa dos amorreus, e a todos os lugares vizinhos, na Arabá, na região montanhosa, na baixada e no Neguebe; à beira do mar, à terra dos cananeus, e ao Líbano, até o grande rio, o Eufrates.
- ⁸ Coloquei esta terra diante de vós; entrai e tomai posse da terra que o SENHOR prometeu com juramento dar a vossos pais Abraão, Isaque e Jacó; a eles e à sua descendência.

A nomeação de auxiliares

- ⁹ Nesse mesmo tempo eu vos disse: Eu não posso vos conduzir sozinho;
- ¹⁰ o SENHOR, vosso Deus, já vos multiplicou, e hoje sois tão numerosos como as estrelas do céu.
- ¹¹ O SENHOR, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos e vos abençoe, como vos prometeu.
- ¹² Como posso suportar sozinho o peso das vossas dificuldades e das vossas discórdias?
- ¹³ Escolhei homens sábios, inteligentes e experientes das vossas tribos, e eu os porei como chefes sobre vós.
- ¹⁴ Vós me respondestes: O que disseste que fizéssemos é bom.

¹⁵ Então, reuni os líderes de vossas tribos, homens sábios e experientes, e os constituí chefes sobre vós: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez, como oficiais para todas as vossas tribos.

¹⁶ E naquela ocasião ordenei a vossos juízes: Ouvi as causas de vossos irmãos e julgai com justiça entre eles, e também o estrangeiro que está com eles.

¹⁷ Não fareis discriminação em julgamentos; da mesma forma ouvireis o pobre e o rico; não tenhais medo de ninguém, pois o julgamento é de Deus. Trazei a mim a causa que vos for difícil demais, e eu a ouvirei.

A missão dos espias

¹⁸ Assim, naquela ocasião vos ordenei todas as coisas que devíeis fazer.

¹⁹ Então partimos do Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, conforme o SENHOR, nosso Deus, nos havia ordenado, e chegamos a Cades-Barneia.

²⁰ Então eu vos disse: Chegastes às montanhas dos amorreus, que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

²¹ Vê, o SENHOR, teu Deus, tem posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais. Não temas e não te assustes.

²² Então, todos vós viestes a mim e dissestes: Mandemos alguns homens adiante de nós para que sondem a terra e voltem para nos apontar o caminho pelo qual devemos subir e as cidades às quais devemos ir.

²³ Aquilo me pareceu bom, de modo que escolhi doze de vossos homens, um de cada tribo;

²⁴ e eles foram subindo as montanhas, chegaram até o vale de Escol e sondaram a terra.

²⁵ Pegaram do fruto da terra nas mãos e o trouxeram a nós, dizendo: A terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá é boa.

A incredulidade do povo

²⁶ Entretanto, não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR, nosso Deus;

²⁷ e murmurastes nas vossas tendas e dissestes: O SENHOR nos odeia, por isso nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos destruir.

²⁸ Para onde estamos subindo? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, dizendo: O povo é maior e mais alto do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até o céu, e também vimos ali os anaqueus.

²⁹ Então eu vos disse: Não vos atemorizeis e não tenhais medo deles.

- 30** O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, guerreará por vós, assim como fez no Egito, diante dos vossos olhos,
- 31** e também no deserto, onde vistes como o SENHOR, vosso Deus, vos conduziu por todo o caminho que andastes, como um homem conduz o próprio filho, até chegardes a este lugar.
- 32** Mas nem assim confiastes no SENHOR, vosso Deus,
- 33** que ia adiante de vós no caminho, de noite no fogo e de dia na nuvem, para achar-vos lugar onde acampar e para vos mostrar o caminho que devíeis seguir.
- 34** Quando o SENHOR ouviu as vossas palavras, indignou-se e jurou:
- 35** Nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que prometi com juramento dar a vossos pais,
- 36** a não ser Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, pois perseverou em seguir o SENHOR.
- 37** O SENHOR também se indignou contra mim por vossa causa, dizendo: Tu também não entrarás ali.
- 38** Josué, filho de Num, teu auxiliar, entrará na terra; dá-lhe coragem, pois ele fará que Israel a receba por herança.
- 39** E vossos filhos entrarão, os mesmos dos quais dissestes que seriam capturados, e que hoje não conhecem a diferença entre o bem e o mal; eu a darei a eles, e dela tomarão posse.
- 40** Vós, porém, dai meia-volta e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.
- 41** Então respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; subiremos e lutaremos, conforme o que o SENHOR, nosso Deus, nos ordenou. E cada um de vós se armou com um instrumento de guerra, e de modo imprudente decidistes subir a montanha.
- 42** E o SENHOR me disse: Dize-lhes: Não deveis subir nem combater, pois não estou convosco; sereis feridos pelos vossos inimigos.
- 43** Assim vos falei, mas não ouvistes; pelo contrário, fostes rebeldes à ordem do SENHOR e, agindo com arrogância, subistes a montanha.
- 44** E os amorreus, que habitavam naquela montanha, saíram ao vosso encontro e, perseguindo-vos como fazem as abelhas, vos despedaçaram desde Seir até Hormá.
- 45** Então voltastes e chorastes perante o SENHOR; mas ele não vos ouviu, nem inclinou para vós os ouvidos.
- 46** Assim, ficastes muito tempo em Cades, demorando-se ali muitos dias.

Deuteronômio 2

A jornada de Cades a Zerede

¹ Depois disso, demos meia-volta e fomos para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho, como o SENHOR tinha dito, e durante muitos dias rodeamos o monte Seir.

² Então o SENHOR me disse:

³ Chega de rodear este monte! Ide para o norte.

⁴ Ordena ao povo: Passareis pelo território de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós. Mas cuidado!

⁵ Não luteis contra eles, pois da terra deles não vos darei nem sequer o que a planta de um pé pisar; porque dei o monte Seir a Esaú como herança.

⁶ Comprareis deles, com dinheiro, comida para sustento e também água para beberdes.

⁷ Pois o SENHOR, teu Deus, tem te abençoado em tudo o que tens feito; ele conhece tua caminhada por este grande deserto; o SENHOR, teu Deus, esteve contigo nestes quarenta anos. Nada te faltou!

⁸ Assim, passamos por nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, indo pelo caminho da Arabá de Elate e de Ezion-Geber. Depois nos viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

⁹ Então o SENHOR me disse: Não ataques os de Moabe e não entres em guerra contra eles, pois não te darei propriedade alguma na terra deles; porque dei Ar aos descendentes de Ló como herança.

¹⁰ (Antes haviam habitado nela os emins, povo grande e numeroso, alto como os anaqueus.

¹¹ Eles também são considerados refains como os anaqueus; mas os moabitas os chamam de emins.

¹² Antigamente, os horeus também habitavam em Seir, mas os descendentes de Esaú os expulsaram e aniquilaram; e habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua herança, que o SENHOR lhe deu.)

¹³ Levantai agora e atravessai o ribeiro de Zerede. Atravessamos, então, o ribeiro de Zerede.

¹⁴ O tempo que caminhamos, desde Cades-Barneia até atravessarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra desapareceu do acampamento, como o SENHOR lhes havia jurado.

15 A mão do SENHOR também agiu contra eles para os destruir do acampamento, até exterminá-los.

A travessia de Ar e Arnom

16 Aconteceu que, depois de morrerem todos os homens de guerra dentre o povo,

17 o SENHOR me disse:

18 Hoje passarás por Ar, a fronteira de Moabe;

19 e, quando chegares defronte dos amonitas, não os ataques e não lutes contra eles, pois nada te darei como herança da terra dos amonitas; porque a dei aos descendentes de Ló como herança.

20 (Também esta é considerada terra de refains; antigamente, os refains habitavam nela, mas os amonitas os chamam de zanzumitas,

21 povo grande e numeroso, alto como os anaqueus; mas o SENHOR os destruiu diante dos amonitas, os quais, depois de expulsá-los, habitaram no lugar deles;

22 assim como fez pelos descendentes de Esaú, que habitam em Seir, quando destruiu os horeus diante deles; e, depois de expulsá-los, os descendentes de Esaú habitaram no lugar deles até hoje.

23 E os caftoritas, que vieram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em povoados até Gaza, e habitaram no lugar deles.)

24 Levantai, parti e atravessai o ribeiro de Arnom. Entreguei nas tuas mãos Siom, o amorreu, rei de Hesbom, e sua terra; começa a conquistá-la, saindo à guerra contra eles.

25 Neste dia, começarei a colocar terror e medo de ti nos povos que estão debaixo de todo o céu; ao ouvir falar de ti, tremerão e se angustiarão por tua causa.

As conquistas em Hesbom e Basã

26 Então, do deserto de Quedemote, mandei mensageiros com palavras de paz a Siom, rei de Hesbom, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra. Irei somente pela estrada, sem me desviar nem para a direita nem para a esquerda.

28 Por dinheiro me venderás comida para meu sustento e me darás água para que eu beba. Apenas deixa-me passar a pé,

29 assim como fizeram os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, até que eu atravesse o Jordão para a terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

³⁰ Mas Siom, rei de Hesbom, não quis nos deixar passar por sua terra, porque o SENHOR teu Deus tornou seu espírito teimoso e lhe endureceu o coração, para entregá-lo nas tuas mãos, como hoje se vê.

³¹ O SENHOR então me disse: Agora comecei a entregar-te Siom e sua terra; começa a conquistá-la, para possuíres sua terra como herança.

³² Então Siom veio ao nosso encontro com todo o seu povo, para combater em Jaza;

³³ e o SENHOR, nosso Deus, o entregou a nós; e o ferimos, juntamente com seus filhos e todo o seu povo.

³⁴ Naquele tempo, conquistamos todas as suas cidades, e matamos todos, homens, mulheres e crianças, não deixando sobrevivente algum;

³⁵ levamos apenas o gado para nós, juntamente com o despojo das cidades que havíamos conquistado.

³⁶ Desde Aroer, que está na margem do vale do Arnom, e desde a cidade que está no vale, até Gileade, não houve cidade alta o bastante para escapar de nós; o SENHOR, nosso Deus, nos entregou tudo.

³⁷ Somente à terra dos amonitas não chegastes; nem a parte alguma da margem do ribeiro de Jaboque, nem a cidade alguma da região montanhosa, nem a coisa alguma que o SENHOR, nosso Deus, havia proibido.

Deuteronômio 3

A vitória sobre Ogue, rei de Basã

¹ Depois disso, viramo-nos e subimos pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro com todas as suas tropas, para lutar em Edrei.

² Então o SENHOR me disse: Não tenhas medo dele, pois eu o entreguei nas tuas mãos, a ele, a todas as suas tropas, e à sua terra; e farás com ele como fizeste com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

³ Assim, o SENHOR, nosso Deus, também nos entregou Ogue, rei de Basã, e todas as suas tropas; e o ferimos, até não lhe restar sobrevivente algum.

⁴ E naquele tempo conquistamos todas as suas cidades. Não houve nenhuma cidade que não conquistássemos: foram sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

⁵ Eram cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos, além de muitas cidades sem muros.

⁶ E nós as destruímos totalmente, como já havíamos feito com Siom, rei de Hesbom, matando todos, homens, mulheres e crianças.

⁷ Mas reservamos para nós todo o gado e o despojo das cidades.

⁸ Assim, naquele tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus, que estavam do outro lado do Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom,

⁹ (ao Hermom os sidônios chamam Siriom, e os amorreus o chamam Senir),

¹⁰ todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

¹¹ Apenas Ogue, rei de Basã, havia restado dos refains; a sua cama, uma cama de ferro que está em Rabá dos amonitas, tinha nove côvados de comprimento e quatro de largura, segundo o côvado comum.

A conquista da Transjordânia

¹² Naquele tempo, tomamos posse desta terra. Dei aos rubenitas e gaditas a região desde Aroer, que fica junto do vale do Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades;

¹³ e dei à meia-tribo de Manassés o restante de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, isto é, toda a região de Argobe com todo o Basã. (Este território se chamava a terra dos refains.

¹⁴ Jair, filho de Manassés, conquistou toda a região de Argobe, até a fronteira dos gesuritas e dos maacatitas, e chamou essa terra, incluindo Basã, pelo seu nome, Havote-Jair, e até hoje é assim.)

¹⁵ E a Maquir dei Gileade.

¹⁶ Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até o vale do Arnom, tanto o meio do vale como a sua margem, e até o ribeiro de Jaboque, a fronteira dos amonitas;

¹⁷ como também a Arabá, com o Jordão por fronteira, desde Quinerete até o mar da Arabá, o mar Salgado, nas encostas orientais do Pisga.

¹⁸ Naquela ocasião, também vos ordenei: O SENHOR, vosso Deus, vos deu esta terra, para tomardes posse dela. Vós, todos os guerreiros, ireis armados à frente de vossos irmãos, os israelitas.

¹⁹ Somente vossas mulheres, vossos filhos e vosso gado, porque sei que tendes muito gado, ficarão nas cidades que já vos dei,

²⁰ até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá do outro lado do Jordão. Então voltareis, cada um para a propriedade que já vos tenho dado.

21 Também dei ordem a Josué naquele tempo, dizendo: Os teus olhos viram tudo o que o SENHOR, vosso Deus, fez a esses dois reis. Assim fará o SENHOR a todos os reinos em que entrares.

22 Não tenhais medo deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem guerreia por nós.

Moisés não entrará em Canaã

23 Naquele tempo, também supliquei ao SENHOR:

24 Ó SENHOR Deus, tu já começaste a mostrar ao teu servo tua grandeza e tua forte mão. Que deus há no céu ou na terra, que possa fazer as obras e os grandes feitos que fazes?

25 Peço-te que me deixes atravessar, para que eu veja essa boa terra do outro lado do Jordão, essa boa região montanhosa, e o Líbano!

26 Mas o SENHOR indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me atendeu; antes me disse: Chega! Não me fales mais nisso.

27 Sobe ao cume do Pisga e olha para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente; contempla com os teus olhos, porque não cruzarás o Jordão.

28 Mas dá ordens a Josué, anima-o e fortalece-o, porque ele atravessará à frente deste povo, e o guiará na conquista da terra que verás.

29 Assim, ficamos no vale em frente de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

1 Ó Israel, ouve agora os estatutos e os preceitos que eu vos ensino, para obedecerdes a eles, a fim de que tenhais vida e tomeis posse da terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá.

2 Não acrescentareis nada à palavra que ele vos ordena, nem diminuireis nada, para que guardéis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos ordeno.

3 Vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; o SENHOR, vosso Deus, eliminou dentre vós todo homem que seguiu Baal-Peor.

4 Mas todos vós, que vos apegastes ao SENHOR, vosso Deus, estais vivos até hoje.

5 Eu vos ensinei estatutos e preceitos, conforme o SENHOR, meu Deus, me ordenou, para que lhes obedecais na terra em que estais entrando para tomar posse.

6 Guardai-os e obedecei a eles. Assim, a vossa sabedoria e o vosso entendimento serão vistos pelos povos, que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Esta grande nação é realmente um povo sábio e inteligente.

- ⁷ Pois que grande nação tem deuses tão próximos quanto o SENHOR está de nós, todas as vezes que o invocamos?
- ⁸ E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos quanto toda esta lei que hoje ponho diante de vós?
- ⁹ A penas ficai atentos. Ficai muito atentos para não vos esquecerdes das coisas que os vossos olhos viram, e para que elas não se apaguem do vosso coração durante todos os dias da vossa vida. Contai-as a vossos filhos e netos.
- ¹⁰ No dia em que estivestes diante do SENHOR, vosso Deus, no Horebe, o SENHOR me disse: Reúne este povo diante de mim, e eu os farei ouvir as minhas palavras, e eles as aprenderão, para que me temam todos os dias que viverem na terra e as ensinem a seus filhos.
- ¹¹ Então vos aproximastes e ficastes perto do monte; e o monte ardia em fogo até o meio do céu, e havia trevas, nuvens e escuridão.
- ¹² E o SENHOR vos falou do meio do fogo. Ouvistes o som de palavras, mas não vistes forma alguma; somente ouvistes uma voz.
- ¹³ Então ele vos anunciou a sua aliança, isto é, os dez mandamentos, ordenando-vos obediência. E ele os escreveu em duas tábuas de pedra.
- ¹⁴ Ao mesmo tempo, o SENHOR também me ordenou que vos ensinasse estatutos e preceitos, para que os cumprísseis na terra à qual vos dirigis para dela tomar posse.
- ¹⁵ Ficai muito atentos, pois não vistes forma alguma no dia em que o SENHOR, vosso Deus, falou convosco do meio do fogo, no Horebe,
- ¹⁶ para não vos corromperdes, fazendo para vós alguma imagem esculpida, na forma de qualquer figura, semelhante a homem ou mulher;
- ¹⁷ ou semelhante a qualquer animal na terra, ou a qualquer ave que voa pelo céu;
- ¹⁸ ou semelhante a qualquer animal que rasteja sobre a terra, ou a qualquer peixe nas águas debaixo da terra;
- ¹⁹ e para não acontecer que, levantando os olhos ao céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que o SENHOR, vosso Deus, concedeu igualmente a todos os povos debaixo do céu.
- ²⁰ Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou da fornalha de fundir ferro do Egito, a fim de serdes para ele um povo de sua herança, como sois hoje.
- ²¹ O SENHOR se indignou contra mim por vossa causa e jurou que eu não cruzaria o Jordão e não entraria na boa terra que o SENHOR, vosso Deus, vos dá como herança.

- ²² Portanto, tenho de morrer nesta terra; não poderei cruzar o Jordão. Mas vós o cruzareis e possuireis essa boa terra.
- ²³ Cuidado para não esquecerdes da aliança que o SENHOR, vosso Deus, fez convosco, e não façais nenhuma imagem esculpida, semelhante a alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu.
- ²⁴ Porque o SENHOR, vosso Deus, é fogo consumidor, um Deus zeloso.
- ²⁵ Quando, então, tiverdes filhos e netos, e envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, fazendo alguma imagem esculpida, semelhante a qualquer coisa, e praticando o que é mau aos olhos do SENHOR, vosso Deus, para provocar-lhe a ira,
- ²⁶ hoje convoco o céu e a terra como testemunhas contra vós: rapidamente desaparecereis da terra que estais indo possuir do outro lado do Jordão. Não ficareis muito tempo nela, mas sereis completamente destruídos.
- ²⁷ E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e sereis minoria entre as nações para as quais o SENHOR vos conduzirá.
- ²⁸ Lá servireis a deuses feitos por mãos humanas; deuses de madeira e pedra, que não veem nem ouvem, não comem nem cheiram.
- ²⁹ Mas de lá buscareis o SENHOR, vosso Deus, e o achareis, quando o buscardes de todo o coração e de toda a alma.
- ³⁰ Quando estiverdes em angústia, e todas essas coisas acontecerem, então voltareis para o SENHOR, vosso Deus, e ouvireis sua voz, nos dias futuros;
- ³¹ pois o SENHOR, vosso Deus, é Deus misericordioso e não vos desampará, nem vos destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a vossos pais.
- ³² Agora, perguntai aos tempos passados desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, perguntai de uma extremidade do céu até a outra, se alguma vez aconteceu coisa tão grande como esta, ou se já se ouviu coisa semelhante.
- ³³ Ou se algum povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo, como a ouvistes, e ficou vivo.
- ³⁴ Ou se algum deus decidiu tomar para si uma nação do meio de outra nação, por meio de provas, sinais, maravilhas, guerras, com mão poderosa, braço estendido e com grandes prodígios, assim como o SENHOR, vosso Deus, fez convosco no Egito, diante dos vossos olhos.
- ³⁵ E isso vos foi mostrado para que soubésseis que o SENHOR é Deus; não há outro, senão ele.
- ³⁶ Ele vos fez ouvir a sua voz do céu para vos instruir e vos mostrou seu grande fogo sobre a terra, do meio do qual ouvistes suas palavras.

³⁷ Porque amou vossos pais, não somente escolheu a descendência deles, mas também vos tirou do Egito com sua presença e com sua grande força;

³⁸ para expulsar de diante de vós nações maiores e mais poderosas, para ali vos levar e dar por herança a terra delas, como se vê neste dia.

³⁹ Por isso, hoje deveis saber e considerar no coração que só o SENHOR é Deus, em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro.

⁴⁰ E guardareis os seus estatutos e os seus mandamentos, que hoje vos ordeno, para que vivais bem, vós e vossos filhos, e para que prolongueis os vossos dias na terra que o SENHOR, vosso Deus, vos dá para sempre.

As cidades de refúgio da Transjordânia

⁴¹ E Moisés separou três cidades do outro lado do Jordão, do lado do nascente,

⁴² para que o homicida que involuntariamente tivesse matado alguém, sem que antes lhe tivesse ódio algum, se refugiasse ali. Ele ficaria vivo, refugiando-se em uma destas cidades:

⁴³ Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

⁴⁴ Esta é a lei que Moisés apresentou aos israelitas.

⁴⁵ Estes são os testemunhos, os estatutos e os preceitos que Moisés falou aos israelitas depois que saíram do Egito,

⁴⁶ do outro lado do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os israelitas derrotaram depois que saíram do Egito;

⁴⁷ pois tomaram posse da terra de Siom, como também da terra de Ogue, rei de Basã, sendo esses os dois reis dos amorreus que estavam do outro lado do Jordão, do lado do nascente,

⁴⁸ desde Aroer, na margem do ribeiro de Arnom, até o monte de Siom, que é o Hermom,

⁴⁹ e toda a Arabá, do outro lado do Jordão, para o oriente, até o mar da Arabá, nas encostas do Pisga.

Deuteronômio 5

Os dez mandamentos

¹ Moisés chamou todo o Israel e disse: Ó Israel, ouve os estatutos e preceitos que vos falo hoje, para aprendê-los e cumpri-los.

² O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco no Horebe.

³ Não foi com nossos pais que o SENHOR fez essa aliança, mas conosco; sim, com todos nós que hoje estamos aqui vivos.

⁴ O SENHOR falou conosco no monte, face a face, do meio do fogo

⁵ (naquela ocasião, fiquei entre o SENHOR e vós, para vos anunciar a palavra do SENHOR, pois tivestes medo por causa do fogo e não subistes ao monte). E ele disse:

⁶ Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão.

Os dez mandamentos

Êx 20.3-17

⁷ Não terás outros deuses além de mim.

⁸ Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra;

⁹ não te curvarás diante delas, nem as cultuarás; pois eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me rejeitam,

¹⁰ mas sou misericordioso com mil gerações dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

¹¹ Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão; porque o SENHOR não considerará inocente quem tomar o seu nome em vão.

¹² Guarda o dia do sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR, teu Deus;

¹³ seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho;

¹⁴ mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem qualquer animal teu, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades; para que teu servo e tua serva descansem como tu.

¹⁵ Lembra-te de que foste escravo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido. Por isso, o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia do sábado.

¹⁶ Honra teu pai e tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que tenhas vida longa e para que vivas bem na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

¹⁷ Não matarás.

¹⁸ Não adulterarás.

¹⁹ Não furtarás.

²⁰ Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu próximo; nem as suas terras, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

O povo tem medo de aproximar-se do Senhor

22 Do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, o SENHOR falou essas palavras a toda a vossa assembleia reunida no monte, com forte voz; e nada acrescentou. E as escreveu em duas tábuas de pedra, que entregou a mim.

23 Mas, quando ouvistes a voz do meio das trevas, enquanto o monte ardia em fogo, viestes ao meu encontro, com todos os líderes das vossas tribos e os vossos anciãos,

24 e dissestes: O SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos Deus falar com o homem e este ainda continuar vivo.

25 Agora, então, por que devemos morrer? Este grande fogo nos devorará. Morreremos, se continuarmos a escutar a voz do SENHOR, nosso Deus.

26 Pois, quem entre todos os homens ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós a ouvimos, e ainda continuou vivo?

27 Vai até lá e ouve tudo o que o SENHOR, nosso Deus, falar; e tu nos dirás tudo o que ele te disser. Assim, ouviremos e cumpriremos o que ele falar.

28 Quando o SENHOR ouviu as palavras que me falastes, disse-me: Ouvi as palavras que este povo disse a ti; eles falaram bem em tudo quanto disseram.

29 Quem dera o coração deles fosse tal que me temessem e guardassem todos os meus mandamentos em todo o tempo, para que eles e seus filhos vivessem bem para sempre!

30 Vai, dize-lhes: Voltai para vossas tendas.

31 Tu, porém, permanece aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, estatutos e preceitos que deves lhes ensinar, para que eles os cumpram na terra que eu lhes dou para que tomem posse.

32 Cuidado, então, para fazerdes como o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou: não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda.

33 Andareis conforme o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, estejais bem e tenhais vida longa na terra que ireis possuir.

Deuteronômio 6

A obediência devida à lei

- ¹ Estes são os mandamentos, os estatutos e os preceitos que o SENHOR, teu Deus, mandou ensinar-te, a fim de que os cumprisses na terra à qual estás indo para possuir,
- ² para que temas o SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, teu filho e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e para que os teus dias se prolonguem.
- ³ Ó Israel, ouve e tem o cuidado de guardá-los, para que vivas bem e te multipliques muito na terra que dá leite e mel, como o SENHOR, Deus de teus pais, te prometeu.
- ⁴ Ouve, ó Israel: O SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.
- ⁵ Amarás o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.
- ⁶ E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;
- ⁷ e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te.
- ⁸ Também as amarrarás como sinal na mão e como faixa na testa;
- ⁹ e as escreverás nos batentes da tua casa e nas tuas portas.
- ¹⁰ Quando o SENHOR, teu Deus, te estabelecer na terra que prometeu te dar, em juramento feito a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, com grandes e boas cidades, que não edificaste,
- ¹¹ com casas cheias de tudo o que é bom, as quais não encheste, e poços que não cavaste, vinhas e oliveiras que não plantaste, e quando comeres e te fartares,
- ¹² cuidado para não te esqueceres do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.
- ¹³ Temerás o SENHOR, teu Deus, a ele prestarás culto e jurarás pelo seu nome.
- ¹⁴ Não seguirás outros deuses, os deuses dos povos que habitarem ao teu redor,
- ¹⁵ pois o SENHOR, teu Deus, que está contigo, é um Deus zeloso. A ira do SENHOR, teu Deus, poderá se acender contra ti, e ele te destruirá da face da terra.
- ¹⁶ Não coloquês à prova o SENHOR, vosso Deus, como fizestes em Massá.
- ¹⁷ Guardareis com cuidado os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, como também os testemunhos e estatutos que te ordenou.
- ¹⁸ Farás o que é justo e bom aos olhos do SENHOR, para que vivas bem e entres na boa terra que o SENHOR prometeu com juramento a teus pais, e tomes posse dela;

- ¹⁹ para que expulses da tua frente todos os teus inimigos, como disse o SENHOR.
- ²⁰ No futuro, quando teu filho te perguntar: Que significam os testemunhos, estatutos e preceitos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou?
- ²¹ Responderás a teu filho: Éramos escravos do faraó no Egito, mas o SENHOR nos tirou de lá com mão poderosa;
- ²² e, diante dos nossos olhos, o SENHOR fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito, contra o faraó e contra toda a sua casa;
- ²³ e nos tirou de lá para nos estabelecer e nos dar a terra que havia prometido a nossos pais com juramento.
- ²⁴ O SENHOR nos ordenou que obedecêssemos a todos esses estatutos, que temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso bem em todo o tempo, para que ele nos preservasse em vida, como estamos hoje.
- ²⁵ Nossa justiça será cumprir com cuidado todos esses mandamentos diante do SENHOR, nosso Deus, como ele nos ordenou.

Deuteronômio 7

A expulsão dos cananeus idólatras

- ¹ Quando o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra para onde vais, para que dela tomes posse, e houver expulsado da tua frente muitas nações, a saber, os heteus, os gergaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;
- ² e quando o SENHOR, teu Deus, as entregar a ti, e as atacares, tu as destruirás totalmente; não farás com elas nenhum acordo, nem terás piedade delas;
- ³ não realizarás casamentos com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;
- ⁴ pois elas fariam teus filhos se desviar de mim para cultuar outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós, e depressa vos destruiria.
- ⁵ Mas lhes fareis assim: Derrubareis seus altares, quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus aserins e queimareis suas imagens esculpidas.
- ⁶ Porque tu és povo santo para o SENHOR, teu Deus. O SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que sejas o seu povo particular, dentre todos os que há sobre a terra.
- ⁷ O SENHOR não se agradou de vós nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos numerosos do que qualquer outro povo;

8 mas o SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da escravidão, da mão do faraó, rei do Egito, porque vos amou e quis manter o juramento que havia feito a vossos pais.

9 Saberás que o SENHOR, teu Deus, é que é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia por até mil gerações para com os que o amam e obedecem aos seus mandamentos,

10 e que retribui diretamente aos que o rejeitam para destruí-los. Ele não demorará para retribuir diretamente a quem o rejeita.

11 Guardarás os mandamentos, os estatutos e os preceitos que hoje te ordeno, para os cumprires.

Bênçãos decorrentes da obediência

12 Se ouvirdes estes preceitos, guardando-os e cumprindo-os, o SENHOR, teu Deus, manterá a aliança e a misericórdia que prometeu com juramento a teus pais;

13 ele te amará, te abençoará e fará com que te multipliques; abençoará o fruto do teu ventre e o fruto da tua terra, o teu trigo, o teu vinho e o teu azeite, as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, na terra que prometeu com juramento a teus pais que te daria.

14 Serás mais abençoado que todos os povos. Não haverá ninguém estéril entre ti, seja homem, seja mulher, nem entre os teus animais.

15 E o SENHOR afastará de ti toda enfermidade; não porá sobre ti nenhuma das doenças terríveis dos egípcios, que bem conheces. No entanto, ele as porá sobre todos os que te odiarem.

16 Destruirás todos os povos que o SENHOR, teu Deus, te entregar; os teus olhos não terão piedade deles. E não cultuarás seus deuses, pois isso seria uma armadilha para ti.

Promessa de auxílio divino contra os inimigos

17 Se disseres no coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei expulsá-las?

18 Não terás medo delas; ao contrário, te lembrarás do que o SENHOR, teu Deus, fez ao faraó e a todos os egípcios,

19 das grandes provas que os teus olhos viram e dos sinais, das maravilhas, da mão forte e do braço estendido com que o SENHOR, teu Deus, te tirou: Assim o SENHOR, teu Deus, fará a todos os povos que temes.

20 Além disso, o SENHOR, teu Deus, mandará vespas entre eles, até que morram os restantes que houverem se escondido de ti.

²¹ Não te assustes por causa deles, pois o SENHOR, teu Deus, um Deus grande e terrível, está no meio de ti.

²² Pouco a pouco, o SENHOR, teu Deus, expulsará essas nações do teu caminho. Não poderás destruí-las todas de uma vez, para que os animais selvagens não se multipliquem e te ataquem.

²³ O SENHOR as entregará a ti e as atingirá com grande pavor, até que sejam destruídas.

²⁴ Também entregará os seus reis nas tuas mãos, e tu farás desaparecer o nome deles de debaixo do céu. Nenhum deles poderá te resistir, até que os tenhas destruído.

²⁵ Queimarás as imagens esculpidas de seus deuses. Não cobiçarás a prata nem o ouro que estão sobre elas, nem os tomarás para ti, para que não te envolvas com eles, pois são uma abominação para o SENHOR, teu Deus.

²⁶ Não colocarás uma abominação dentro de casa, para que não te tornes um anátema semelhante a ela. Tu a rejeitarás e detestarás plenamente, pois é um anátema.

Deuteronômio 8

A gratidão pelos benefícios do Senhor

¹ Tereis o cuidado de obedecer a todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que tenhais vida, vos multipliqueis e tomeis posse da terra que o SENHOR prometeu com juramento a vossos pais.

² E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, tem te conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de te humilhar e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.

³ Sim, ele te humilhou, te deixou ter fome e te sustentou com o maná, que nem tu nem teus pais conhecíeis, para que entendesses que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do SENHOR; disso vive o homem.

⁴ Nestes quarenta anos, tuas roupas não se envelheceram, nem teu pé inchou.

⁵ Saberás no coração que o SENHOR, teu Deus, te corrige, assim como um homem corrige o filho.

⁶ E guardarás os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andar nos seus caminhos e para temê-lo.

⁷ Pois o SENHOR, teu Deus, está te levando para uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de nascentes, que brotam nos vales e nas colinas;

⁸ terra de trigo e cevada; de vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e de mel;

⁹ terra onde comerás o pão com fartura e nada te faltará; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes poderás tirar o cobre.

¹⁰ Comerás e te fartarás; e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que ele te deu.

¹¹ Cuidado para não te esqueceres do SENHOR, teu Deus, deixando de obedecer aos seus mandamentos, preceitos e estatutos, que hoje te ordeno.

¹² Não suceda que, depois de teres comido e estares farto, depois de teres construído boas casas e nelas morado,

¹³ depois de se multiplicarem as tuas manadas e os teus rebanhos, a tua prata e o teu ouro, sim, depois de se multiplicar tudo quanto tens,

¹⁴ o teu coração se exalte e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹⁵ Ele te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes venenosas e de escorpiões, de terra árida sem água, onde fez sair água da rocha dura para ti.

¹⁶ E te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, a fim de te humilhar e te provar, para mais tarde te fazer bem.

¹⁷ Portanto, não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza da minha mão adquiriram para mim estas riquezas.

¹⁸ Pelo contrário, tu te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque ele é quem te dá força para adquirires riquezas, a fim de confirmar sua aliança, que jurou a teus pais, como acontece hoje.

¹⁹ Mas, se de algum modo te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e se seguires outros deuses e os cultuares, curvando-te diante deles, declaro hoje contra vós que certamente morrereis.

²⁰ Sereis destruídos como as nações que o SENHOR está destruindo diante de vós, por vos recusardes a ouvir a voz do SENHOR, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra ao povo a sua infidelidade

¹ Ouve, ó Israel: Hoje cruzarás o Jordão para entrares na terra e expulsares nações maiores e mais fortes do que tu, com cidades grandes e muradas até o céu;

² um povo grande e alto, os anaqueus, que tu conheces e dos quais ouviste dizer: Quem pode resistir aos anaqueus?

³ Sabe hoje que o SENHOR, teu Deus, é o que vai na tua frente como fogo devorador. Ele os destruirá e os subjugará diante de ti. Tu os expulsarás; logo acabarás com eles, como o SENHOR te prometeu.

⁴ Depois que o SENHOR, teu Deus, os tiver expulsado de diante de ti, não digas no coração: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me introduziu nesta terra para dela tomar posse. Porque é pela culpa destas nações que o SENHOR as expulsa da tua frente.

⁵ Não é por causa da tua justiça nem da retidão do teu coração que entras na terra delas para possuí-la, mas é pela culpa destas nações que o SENHOR, teu Deus, as expulsa da tua frente, para confirmar a palavra que o SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

⁶ Portanto, fica sabendo que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu Deus, te dá esta boa terra para dela tomares posse, pois tu és um povo muito obstinado.

⁷ Lembra-te, e não te esqueças, de como provocaste a ira do SENHOR, teu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíste da terra do Egito, até que chegaste a este lugar, foste rebelde contra o SENHOR.

⁸ Também provocastes a ira do SENHOR no Horebe, e o SENHOR se irou contra vós para vos destruir.

⁹ Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR havia feito convosco, fiquei lá quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

¹⁰ O SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus, e nelas estavam escritas todas as palavras que o SENHOR havia falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.

¹¹ E aconteceu que, no fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança,

¹² e me disse: Levanta-te, desce logo daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu. Rapidamente se desviaram do caminho que eu lhes ordenei; fizeram para si uma imagem de metal fundido.

¹³ E o SENHOR também me disse: Vi que este povo é muito obstinado;

¹⁴ deixa-me destruí-lo e apagar o seu nome de debaixo do céu, e farei de ti uma nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

¹⁵ Então me virei e desci do monte que ardia em fogo, trazendo as duas tábuas da aliança nas minhas mãos.

¹⁶ Olhei e vi que havíeis pecado contra o SENHOR, vosso Deus. Fizestes para vós um bezerro de metal fundido e rapidamente vos desviastes do caminho que o SENHOR vos havia ordenado.

¹⁷ Peguei então as duas tábuas e, arremessando-as das mãos, quebrei-as diante dos vossos olhos.

¹⁸ Então, como antes, prostrei-me perante o SENHOR, quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão, nem bebi água, por causa de todo o pecado que havíeis cometido, fazendo o que era mau aos olhos do SENHOR, provocando-lhe a ira.

¹⁹ Entretanto, o SENHOR me ouviu mais uma vez, pois tive medo por causa da ira e do furor do SENHOR contra vós para vos destruir.

²⁰ O SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir, mas naquele momento orei também em favor de Arão.

²¹ Então peguei o vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, queimei-o no fogo e o esmigalhei, moendo-o bem, até que se desfez em pó, o qual joguei no riacho que descia do monte.

²² Em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá também provocastes a ira do SENHOR.

²³ E, quando o SENHOR vos enviou de Cades-Barneia, dizendo: Subi e tomai posse da terra que vos dei; vós vos rebelastes contra a ordem do SENHOR, vosso Deus, não crestes nele e não obedecestes à sua voz.

²⁴ Tendes sido rebeldes contra o SENHOR desde o dia em que vos conheci.

²⁵ Assim, prostrei-me diante do SENHOR. Quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porque o SENHOR havia ameaçado vos destruir.

²⁶ Orei ao SENHOR: Ó SENHOR Deus, não destruas o teu povo, a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.

²⁷ Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não olhes para a dureza deste povo, nem para a sua culpa, nem para o seu pecado;

²⁸ para que o povo da terra de onde nos tiraste não diga: O SENHOR não conseguiu levá-los para a terra que lhes havia prometido, por isso passou a odiá-los e os tirou daqui para matá-los no deserto.

²⁹ Apesar de tudo, eles são o teu povo, a tua herança, que tiraste com tua grande força e com teu braço estendido.

Deuteronômio 10

As segundas tábuas da lei

- ¹ Naquele mesmo tempo, o SENHOR me disse: Prepara duas tábuas de pedra, como as primeiras, sobe o monte até onde estou e faz uma arca de madeira.
- ² Nessas tábuas, escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e tu as colocarás na arca.
- ³ Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas nas mãos.
- ⁴ Então o SENHOR escreveu nas tábuas o que estava nas primeiras, os dez mandamentos, que ele vos falara no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e o SENHOR as entregou a mim.
- ⁵ Então, virei-me, desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu havia feito; e ali estão, conforme o SENHOR me ordenou.
- ⁶ (Os israelitas partiram de Beerote-Bene-Jaacã para Mosera. Ali, Arão faleceu e foi sepultado, e seu filho Eleazar assumiu o sacerdócio em seu lugar.
- ⁷ Dali partiram para Gudgodá, e de Gudgodá para Jotbatá, terra de riachos.
- ⁸ Nessa época, o SENHOR separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do SENHOR, para servir diante dele e para abençoar em seu nome até o dia de hoje.
- ⁹ Por isso, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é sua herança, conforme o SENHOR, teu Deus, lhe disse.)
- ¹⁰ Do mesmo modo que antes, estive no monte quarenta dias e quarenta noites, e o SENHOR me ouviu mais uma vez e não quis te destruir.
- ¹¹ Em vez disso, o SENHOR me disse: Levanta-te, vai na frente do povo. Eles entrarão e tomarão posse da terra que prometi com juramento dar a seus pais.

Exortação à obediência

- ¹² Ó Israel, o que é que o SENHOR, teu Deus, exige de ti agora, exceto que temas o SENHOR, teu Deus, que andes em todos os seus caminhos e ames e sirvas o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a alma,
- ¹³ que guardes os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos, que hoje te ordeno para o teu bem?
- ¹⁴ O céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela há são do SENHOR, teu Deus.
- ¹⁵ Entretanto, o SENHOR se afeioou a teus pais e os amou; e escolheu a descendência deles, isto é, a vós, dentre todos os povos, como hoje se vê.
- ¹⁶ Circuncidai o vosso coração e não sejais mais obstinados.

¹⁷ Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o SENHOR dos senhores; o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz discriminação de pessoas nem aceita suborno;

¹⁸ que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe comida e roupa.

¹⁹ Amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

²⁰ Temerás o SENHOR, teu Deus; a ele cultuarás e te apegarás; pelo seu nome jurarás.

²¹ Ele é a razão do teu louvor e o teu Deus, que fez em teu favor estas grandes e terríveis coisas, que os teus olhos têm visto.

²² Teus pais desceram ao Egito com setenta pessoas; e o SENHOR, teu Deus, te fez numeroso como as estrelas do céu.

Deuteronômio 11

¹ A marás o SENHOR, teu Deus, e guardarás suas normas, seus estatutos, seus preceitos e seus mandamentos todos os dias.

² Considerai hoje que não sois como vossos filhos, que não conheceram nem viram a instrução do SENHOR, vosso Deus, sua grandeza, sua mão forte e seu braço estendido;

³ seus sinais e as obras que fez no Egito ao faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;

⁴ o que fez ao exército dos egípcios, aos seus carros e cavalos; como fez vir sobre eles as águas do mar Vermelho quando vos perseguiram, e como o SENHOR os destruiu até o dia de hoje;

⁵ o que vos fez no deserto, até chegardes a este lugar;

⁶ e o que fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os engoliu com suas famílias e suas tendas, e com todo ser vivo que lhes pertencia, no meio de todo o Israel;

⁷ porque os vossos olhos viram todas as grandes obras que o SENHOR fez.

⁸ Guardareis todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais fortes, entreis e ocupeis a terra para onde estais indo;

⁹ e para que prolongueis os vossos dias nessa terra que o SENHOR prometeu com juramento dar a vossos pais e à descendência deles; terra que dá leite e mel.

¹⁰ Pois a terra na qual estais entrando para tomar posse não é como a terra do Egito, de onde saístes, em que semeáveis a semente e a regáveis a pé, como se faz a uma horta;

11 a terra em que estais entrando para dela tomar posse é terra de montes e de vales, que bebe as águas da chuva do céu;

12 terra cuidada pelo SENHOR, teu Deus, cujos olhos estão continuamente sobre ela, desde o princípio até o fim do ano.

Os benefícios da obediência

13 E acontecerá que, se obedeceres atentamente a meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar o SENHOR, teu Deus, e de servi-lo de todo o coração e de toda a alma,

14 darei a chuva para tua terra no tempo certo, a primeira e a última, para que recolhas o trigo, o vinho novo e o azeite;

15 e farei que haja pasto para o gado no campo, e tu comerás com fartura.

16 Cuidado para que o vosso coração não se engane e vos desvieis, e cultueis outros deuses, adorando-os;

17 e a ira do SENHOR se acenda contra vós, e ele feche o céu, e não caia chuva, e a terra não dê o seu fruto, e depressa desapareçais da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 Colocai estas minhas palavras no coração e na alma; predeí-as como um sinal na mão, como faixas na vossa testa;

19 e as ensinareis a vossos filhos, falando delas, sentados em casa e andando pelo caminho, ao vos deitardes e ao vos levantardes;

20 e as escrevereis nos batentes de casa e nas portas;

21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR prometeu com juramento dar a vossos pais, enquanto o céu cobrir a terra.

22 Pois, se guardardes fielmente todos estes mandamentos que eu vos ordeno, se amardes o SENHOR, vosso Deus, e andardes em todos os seus caminhos, e a ele vos apegardes,

23 o SENHOR expulsará da vossa frente todas estas nações, e conquistareis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24 E será vosso todo lugar que pisar a planta do vosso pé; o vosso território se estenderá do deserto ao Líbano, e do rio, o Eufrates, até o mar ocidental.

25 Ninguém poderá vos resistir. O SENHOR, vosso Deus, espalhará o medo e o terror de vós sobre toda a terra que pisardes, como vos disse.

A bênção e a maldição

26 Vede que hoje ponho diante de vós a bênção e a maldição:

27 A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos ordeno;

28 mas a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do SENHOR, vosso Deus, desviando-vos do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros deuses que nunca conhecestes.

29 Quando o SENHOR, teu Deus, tiver te levado para a terra que possuirás, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.

30 Os montes estão do outro lado do Jordão, no caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá defronte de Gilgal, junto aos carvalhos de Moré.

31 Pois estais para cruzar o Jordão e entrar para tomar posse da terra que o SENHOR, vosso Deus, vos dá; vós a possuireis e nela habitareis.

32 Cuidado, então, para observar todos os estatutos e preceitos que hoje vos declaro.

Deuteronômio 12

O único lugar de culto é o escolhido pelo Senhor

1 São estes os estatutos e os preceitos aos quais tereis cuidado de obedecer na terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu para possuídes por todos os dias que viverdes sobre ela.

2 Certamente destruireis todos os lugares onde as nações que subjugareis cultuaram os seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre as colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

3 Demolireis seus altares, quebrareis suas colunas sagradas, queimareis seus aserins, derrubareis as imagens esculpidas dos seus deuses e apagareis o seu nome daquele lugar.

4 Não os imiteis quando cultuardes o SENHOR, vosso Deus,

5 mas ide para o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher dentre todas as vossas tribos para colocar ali seu nome, para sua habitação.

6 Para esse lugar, levareis vossos holocaustos e sacrifícios, vossos dízimos e vossa oferta alçada, vossos votos e ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e ovelhas;

7 ali comereis perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis, vós e vossas famílias, em tudo em que puserdes a mão, naquilo que o SENHOR, vosso Deus, vos tiver abençoado.

8 Não imitareis tudo o que hoje fazemos aqui, em que cada um faz o que lhe parece certo.

⁹ Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que o SENHOR, vosso Deus, vos dá.

¹⁰ Mas, quando cruzardes o Jordão e habitardes na terra que o SENHOR, vosso Deus, vos dá como herança, ele vos dará descanso de todos os inimigos em redor e vivereis com segurança.

¹¹ Então haverá um lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolherá para ali fazer habitar o seu nome. Levareis para esse lugar tudo o que vos ordeno: vossos holocaustos e sacrifícios, vossos dízimos, vossa oferta alçada e tudo o que de melhor oferecerdes ao SENHOR em cumprimento dos vossos votos.

¹² E vos alegrareis diante do SENHOR, vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, bem como o levita que mora em vossas cidades, pois ele não tem parte nem herança convosco.

¹³ Cuidado para não ofereceres teus holocaustos em qualquer lugar;

¹⁴ mas os oferecerás e farás tudo o que te ordeno no lugar que o SENHOR escolher, numa das tuas tribos.

¹⁵ Entretanto, se desejares, poderás abater animais e comer carne dentro das tuas cidades, segundo a bênção que o SENHOR, teu Deus, te der. Tanto o impuro como o puro poderão comer dela, como se fosse gazela ou cervo.

¹⁶ Mas não comerás o sangue; tu o derramarás sobre a terra como água.

¹⁷ Dentro das tuas cidades, não poderás comer o dízimo do trigo, do vinho novo e do azeite, nem os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, nem qualquer das tuas ofertas votivas, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a tua oferta alçada;

¹⁸ mas os comerás diante do SENHOR, teu Deus, no lugar que ele escolher, tu, teu filho, tua filha, teu servo, tua serva e também o levita que mora na tua cidade; e te alegrarás diante do SENHOR, teu Deus, em tudo que fizeres.

¹⁹ Cuidado para não desamparares o levita durante o tempo que viveres na tua terra.

A carne é permitida, o sangue é proibido

²⁰ Quando o SENHOR, teu Deus, aumentar teu território, como te prometeu, e tu disseres: Comerei carne (porque tens desejo de comer carne); poderás comer quanta carne quiseres.

²¹ Se o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome for longe de ti, então abaterás do teu gado e do teu rebanho, que o SENHOR te houver dado, como te ordenei, e poderás comer em tua cidade o quanto quiseres.

²² Comerás dessas carnes do mesmo modo que se come a gazela e o cervo; tanto o impuro como o puro poderão comer delas.

²³ Mas de modo algum comerás o sangue, pois o sangue é a vida, e não comerás a vida com a carne.

²⁴ Não o comerás. Tu o derramarás sobre a terra como água.

²⁵ Não o comerás, para que vivas bem, tu e teus filhos depois de ti, por fazer o que é correto aos olhos do SENHOR.

²⁶ Mas pegarás as coisas santas que tiveres e tuas ofertas votivas, e irás ao lugar que o SENHOR escolher.

²⁷ Oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus. O sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar do SENHOR, teu Deus, mas a carne comerás.

²⁸ Ouve e guarda todas estas palavras que te ordeno, para que vivas bem para sempre, tu e teus filhos depois de ti, por fazer o que é bom e correto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

²⁹ Quando o SENHOR, teu Deus, exterminar de diante de ti as nações em cuja terra estás entrando para tomar posse, e as expulsares e habitares na sua terra,

³⁰ cuidado para não te enganares, imitando-as, depois que elas forem destruídas diante de ti; e para que não perguntes sobre seus deuses: De que modo estas nações cultuavam seus deuses? Pois quero fazer o mesmo.

³¹ Não as imiteis quando cultuardes o SENHOR, teu Deus, porque elas fizeram para com os seus deuses tudo o que o SENHOR rejeita e considera abominação; queimam no fogo para os seus deuses até seus filhos e filhas.

³² Obedecerás a tudo o que te ordeno. Nada acrescentarás nem diminuirás.

Deuteronômio 13

O castigo dos falsos profetas e dos idólatras

¹ Se um profeta ou alguém que adivinha por meio de sonhos aparecer entre vós e vos anunciar um sinal ou prodígio,

² e o sinal ou prodígio de que tiver falado vier a acontecer, e ele disser: Vamos seguir outros deuses que nunca conhecestes e vamos cultuá-los,

³ não dareis atenção às palavras desse profeta ou sonhador, pois o SENHOR, vosso Deus, vos está provando para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o coração e de toda a alma.

⁴ Segui o SENHOR, vosso Deus, e a ele temei. Guardai seus mandamentos e ouvi sua voz. A ele cultuareis e vos apegareis.

⁵ E o profeta ou sonhador morrerá, pois pregou a rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da escravidão,

para vos desviar do caminho em que o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou que andásseis. Assim exterminareis o mal do vosso meio.

⁶ Quando teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou um amigo muito chegado, te incitar em segredo, dizendo: Vamos cultuar outros deuses, os quais nunca conhecestes, nem tu nem teus pais,

⁷ um dos deuses dos povos ao teu redor, de perto ou de longe, de uma a outra extremidade da terra,

⁸ não concordarás com ele, nem o ouvirás, nem terás piedade dele; não o pouparás, nem o esconderás,

⁹ mas certamente o matarás: a tua mão será a primeira contra ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo;

¹⁰ tu o apedrejarás até que morra, pois tentou afastar-te do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹¹ Ao saber disso, todo o Israel temerá, e não tornará a praticar semelhante pecado no meio de ti.

¹² Se ouvires dizer que, em alguma das cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá para nela habitares,

¹³ alguns homens sem escrúpulos, dentre o teu povo, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos cultuar outros deuses, os quais nunca conhecestes,

¹⁴ então averiguarás com cuidado. Se for verdade, se for confirmado que se fez tal abominação no meio de ti,

¹⁵ certamente passarás os moradores daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a e tudo o que nela houver, até mesmo os animais.

¹⁶ E ajuntarás todo o despojo no meio da praça; e queimarás totalmente a cidade e todo o despojo para o SENHOR, teu Deus, e ela ficará em ruínas para sempre; nunca mais será reconstruída.

¹⁷ Nada do anátema poderá ficar em tuas mãos, para que o SENHOR se afaste do ardor da sua ira, seja misericordioso contigo, tenha piedade de ti e te multiplique, como jurou a teus pais.

¹⁸ Ouve a voz do SENHOR, teu Deus, e guarda todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno, fazendo o que é correto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

Deuteronômio 14

Animais puros e impuros

- 1** Sois filhos do SENHOR, vosso Deus; não fareis cortes em vós mesmos, nem rapareis o cabelo no alto da testa por causa de algum morto.
- 2** Porque és povo santo para o SENHOR, teu Deus, e o SENHOR te escolheu para seres o seu povo particular entre todos os povos sobre a face da terra.
- 3** Não comereis nenhum animal repugnante.
- 4** Estes são os animais que podereis comer: o boi, a ovelha, a cabra,
- 5** o cervo, a gazela, o cabrito montês, o antílope, o órix e a ovelha montesa.
- 6** Dentre os animais, podereis comer todos os que têm o casco fendido, dividido em dois, e que ruminam.
- 7** Todavia, dos que ruminam, ou que têm o casco fendido, não podereis comer os seguintes: o camelo, a lebre e o coelho das rochas, porque ruminam, mas não têm o casco fendido; serão impuros para vós;
- 8** nem o porco, porque tem o casco fendido mas não rumina; será impuro para vós. Não comereis da carne deles e não tocareis em seu cadáver.
- 9** De tudo o que há nas águas, o que podereis comer é isto: tudo o que tem barbatanas e escamas. Deles podereis comer.
- 10** Mas o que não tem barbatanas nem escamas não comereis; será impuro para vós.
- 11** De todas as aves puras podereis comer.
- 12** E estas são as que não comereis: a águia, o abutre, a águia marinha,
- 13** o açor, o falcão, toda espécie de milhafre,
- 14** toda espécie de corvo,
- 15** o avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião de qualquer espécie,
- 16** a coruja, o corujão, a coruja branca,
- 17** o pelicano, o abutre, o corvo marinho,
- 18** a cegonha, a garça de qualquer espécie, a poupa e o morcego.
- 19** Também todos os insetos alados serão impuros para vós; não devem ser comidos.
- 20** De todas as aves puras podereis comer.
- 21** Não comerás nenhum animal que achares morto. Ao peregrino que está em tua cidade o darás para comer, ou o venderás a um estrangeiro, porque és povo santo ao SENHOR, teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite da sua mãe.

Os dízimos para o serviço do SENHOR

²² Certamente darás os dízimos de todo o produto da tua semente que se recolher do campo a cada ano.

²³ E comerás diante do SENHOR, teu Deus, os dízimos do teu trigo, do teu vinho novo e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, no lugar que ele escolher para ali fazer habitar seu nome. Assim aprenderás a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias.

²⁴ Mas, quando o SENHOR, teu Deus, tiver te abençoado, se o lugar que ele escolheu para ali pôr o seu nome ficar longe da tua casa, de modo que o caminho para lá seja tão longo que não possas levar os dízimos,

²⁵ então vende tudo, traze os valores na mão e vai ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher.

²⁶ Comprarás com esse valor tudo o que desejares: bois, ovelhas, vinho, bebida forte, e tudo o mais que a tua alma pedir. Comerás ali, diante do SENHOR, teu Deus, e te alegrarás, tu e tua família.

²⁷ Mas não desampararás o levita que mora em tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo.

²⁸ Ao fim de cada terceiro ano, levarás todos os dízimos da tua colheita do ano e os depositarás dentro da tua cidade.

²⁹ Então o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o peregrino, o órfão e a viúva, que vivem na tua cidade, virão e comerão até se fartarem, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em tudo o que as tuas mãos fizerem.

Deuteronômio 15

O ano do perdão das dívidas

¹ No fim de cada sete anos, praticarás o perdão das dívidas.

² Procederás deste modo: todo credor perdoará o que tiver emprestado ao próximo; nada exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois é proclamado o perdão do SENHOR.

³ Poderás exigi-lo do estrangeiro, mas tu perdoarás o que te pertencer e estiver em poder do teu irmão.

⁴ Entretanto, não haverá pobre algum no teu meio (pois o SENHOR certamente te abençoará na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança para possuíres),

⁵ desde que ouças com atenção a voz do SENHOR, teu Deus, cuidando para cumprir todo este mandamento que hoje te ordeno.

⁶ Porque o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te prometeu. Assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado; e dominarás muitas nações, mas elas não te dominarão.

⁷ Quando algum de teus irmãos for pobre, em qualquer das cidades na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o coração, nem fecharás a mão para teu irmão pobre;

⁸ pelo contrário, abrirás a mão para ele e certamente lhe emprestarás o que ele precisa, o suficiente para a sua necessidade.

⁹ Cuidado para que não tenhas pensamento mau no coração e venhas a dizer: Está se aproximando o sétimo ano, o ano do perdão; que o teu olhar não seja maligno para com teu irmão pobre, fazendo com que não lhe dê nada; e ele clame contra ti ao SENHOR, e haja pecado em ti.

¹⁰ Tu lhe darás livremente. Não fiques com o coração triste quando lhe deres algo, pois, por causa disso, o SENHOR, teu Deus, te abençoará em toda a tua obra e em tudo o que puseres a mão.

¹¹ Pois nunca deixará de haver pobres na terra. Por isso, te ordeno: Livremente abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado e para o pobre na tua terra.

O resgate dos escravos

¹² Se um hebreu, homem ou mulher, te for vendido, será teu escravo durante seis anos, mas tu o libertarás no sétimo ano.

¹³ E, quando o libertares, não deixarás que saia de mãos vazias;

¹⁴ tu lhe darás generosamente do teu rebanho, do teu trigo e das tuas uvas; darás conforme o SENHOR, teu Deus, tiver te abençoado.

¹⁵ Pois te lembrarás de que foste escravo na terra do Egito e de que o SENHOR, teu Deus, te resgatou; por essa razão te ordeno isso hoje.

¹⁶ Mas, se ele te disser: Não quero me afastar de ti, por gostar muito de ti e da tua família, e por estar bem contigo;

¹⁷ então pegarás uma agulha grossa e lhe furarás a orelha contra a porta, e ele será teu escravo para sempre; o mesmo farás com a tua escrava.

¹⁸ Não seja difícil aos teus olhos ter de libertá-lo, pois durante seis anos te prestou serviço equivalente ao dobro do salário de um diarista; e o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

A consagração dos primogênitos dos animais

¹⁹ Santificarás ao SENHOR, teu Deus, todo primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas; não trabalharás com a primeira cria das vacas, nem tosquiá-las a primeira cria das ovelhas.

²⁰ Todos os anos, tu os comerás diante do SENHOR, teu Deus, tu e a tua família, no lugar que o SENHOR escolher.

²¹ Mas, se houver algum defeito nele, por exemplo, se for aleijado, ou cego, ou tiver qualquer outro defeito, não o sacrificarás ao SENHOR, teu Deus.

²² Tu o comerás nas tuas cidades; tanto o impuro como o puro o comerão, como se fosse gazela ou cervo.

²³ Somente não poderás comer o seu sangue; tu o derramarás sobre a terra como água.

Deuteronômio 16

As três festas do ano

¹ Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus; porque no mês de abibe, de noite, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito.

² Das ovelhas e das vacas sacrificarás a Páscoa do SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.

³ Nela não comerás pão fermentado; durante sete dias, comerás pães sem fermento, pão de aflição (porque saíste às pressas da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

⁴ Durante sete dias não haverá fermento contigo, em todo o teu território; e da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, também não deve ficar nada até a manhã seguinte.

⁵ Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá,

⁶ mas só no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar seu nome. Ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, no momento exato da tua saída do Egito.

⁷ Então a cozinharás e a comerás no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher. Depois, pela manhã, voltarás para as tuas tendas.

⁸ Durante seis dias, comerás pães sem fermento, e no sétimo dia haverá assembleia solene do SENHOR, teu Deus. Neste dia não farás trabalho algum.

⁹ Contarás sete semanas. Começarás a contar as sete semanas desde o dia em que começares a usar a foice na plantação.

¹⁰ Então celebrarás a festa das semanas ao SENHOR, teu Deus, segundo a medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado.

¹¹ E te alegrarás diante do SENHOR, teu Deus, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita que mora nas tuas cidades, o peregrino, o órfão e a viúva que

estão contigo, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

12 E te lembrarás de que foste escravo no Egito, guardarás estes estatutos e os cumprirás.

13 Durante sete dias, celebrarás a festa dos tabernáculos, quando houveres colhido do teu trigo e das tuas uvas.

14 E te alegrarás na tua festa, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita, o peregrino, o órfão e a viúva nas tuas cidades.

15 Durante sete dias celebrarás a festa ao SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher; pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará em toda a tua colheita e em todo trabalho das tuas mãos; por isso terás muita alegria.

16 Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão diante do SENHOR, teu Deus, no lugar que ele escolher: na festa dos pães sem fermento, na festa das semanas e na festa dos tabernáculos. E não irão de mãos vazias à presença do SENHOR.

17 Cada um oferecerá conforme puder, segundo a bênção que o SENHOR, teu Deus, lhe houver concedido.

18 Estabelecerás juízes e oficiais em todas as cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, em todas as tuas tribos, para que julguem o povo com justiça.

19 Não violarás o direito; não farás discriminação de pessoas, nem aceitarás suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios e perverte a causa dos justos.

20 Seguirás a justiça, somente a justiça, para que vivas e possuas por herança a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

21 Ao lado do altar que fizeres ao SENHOR, teu Deus, não plantarás nenhuma árvore para ser um aserim

22 nem levantarás para ti uma coluna, coisas que o SENHOR, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 Não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, boi ou ovelha que tenha qualquer defeito ou mácula, pois isso é uma abominação para o SENHOR, teu Deus.

2 Se, em alguma das cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, for encontrado no meio de ti algum homem ou mulher que tenha feito o mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, quebrando sua aliança,

³ que tenha ido e cultuado outros deuses, adorando a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer astro do exército do céu (o que não ordenei),

⁴ e isso te for denunciado, e ficares sabendo, então averiguarás bem. Se for verdade que se fez essa abominação em Israel,

⁵ levarás às portas da cidade o homem ou a mulher que tiver cometido essa maldade e apedrejarás o homem ou a mulher até que morra.

⁶ Quem tiver de morrer será morto pela palavra de duas ou de três testemunhas, mas não morrerá pela palavra de uma só testemunha.

⁷ A mão das testemunhas será a primeira contra ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo; assim exterminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

⁸ Se alguma questão, como crimes de sangue, brigas e violência física, for difícil demais para julgares, tornando-se motivo de controvérsia nas portas da cidade, então te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher.

⁹ Irás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver nesses dias, e os consultarás; eles te anunciarão a sentença do julgamento.

¹⁰ Depois cumprirás fielmente a sentença que te anunciarem no lugar que o SENHOR escolher e terás o cuidado de fazer exatamente o que te ensinarem.

¹¹ Farás conforme o teor da lei que te ensinarem e segundo a sentença que pronunciarem; não te desviarás da palavra que te disserem, nem para a direita nem para a esquerda.

¹² O homem que se comportar com arrogância, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para cultuar o SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá. Tu eliminarás o mal de Israel.

¹³ E, ao ficar sabendo disso, todo o povo temerá e nunca mais se comportará com arrogância.

A escolha de um rei

¹⁴ Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, e a conquistares e, habitando nela, disseres: Designarei para mim um rei, como fazem todas as nações ao meu redor,

¹⁵ certamente designarás como rei aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher. Designarás um dos teus irmãos como rei sobre ti; não poderás escolher um estrangeiro, um homem que não seja de teus irmãos.

¹⁶ Mas ele não poderá acumular cavalos para si, nem fará voltar o povo ao Egito para conseguir mais cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais voltareis por este caminho.

17 Também não tomará para si muitas mulheres, para que seu coração não se desvie; nem ajuntará para si muita prata e ouro.

18 Quando se assentar sobre o trono do seu reino, fará para si uma cópia desta lei, tirada do exemplar que está com os sacerdotes levitas, e a escreverá num livro.

19 Ele o terá consigo e o lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, seu Deus, e a guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir;

20 para que seu coração não se encha de vaidade em relação a seus irmãos, e não se afaste do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que prolongue os dias do seu reinado e do reinado de seus filhos em Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e demais levitas

1 Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança com Israel. Comerão das ofertas queimadas ao SENHOR e da herança dele.

2 Não terão herança entre seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes disse.

3 Este será o direito dos sacerdotes, o que receberão do povo, dos que oferecerem sacrifícios de boi ou de ovelha: o ofertante dará ao sacerdote a espádua, as queixadas e o bucho.

4 Darás ao sacerdote as primícias do teu trigo, do teu vinho novo e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu dentre todas as tribos, para estar presente e ministrar para sempre em nome do SENHOR, ele e seus filhos.

6 Se um levita sair de alguma cidade de todo o Israel em que estiver habitando e vier com todo o desejo da alma ao lugar que o SENHOR escolher,

7 poderá ministrar em nome do SENHOR, seu Deus, como fazem todos os seus irmãos, os levitas, que estão diante do SENHOR.

8 Comerá uma porção igual à deles e terá o produto da venda do seu patrimônio.

Proibidas as abominações dos povos vizinhos

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não aprenderás a fazer as abominações daqueles povos.

10 Não haverá contigo quem sacrifique o filho ou a filha no fogo, nem adivinho, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois o SENHOR detesta todo aquele que faz essas coisas, e é por causa dessas abominações que o SENHOR, teu Deus, os expulsa de diante de ti.

13 Serás perfeito para com o SENHOR, teu Deus.

14 Porque as nações que vais conquistar ouvem os prognosticadores e os adivinhos; mas o SENHOR, teu Deus, não te permitiu tal coisa.

A promessa de um grande profeta

15 O SENHOR, teu Deus, levantará um profeta semelhante a mim do meio de ti, dentre teus irmãos; a ele ouvirás;

16 conforme o que pediste ao SENHOR, teu Deus, no Horebe, no dia da assembleia: não quero mais ouvir a voz do SENHOR, meu Deus, nem olhar mais para este grande fogo, para que eu não morra.

17 Então o SENHOR me disse: Falaram bem naquilo que disseram.

18 Levantarei do meio de seus irmãos um profeta semelhante a ti e lhe porei na boca as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19 E pedirei contas de todo aquele que não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome.

20 Mas o profeta que tiver a arrogância de falar em meu nome alguma palavra que eu não tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, este morrerá.

21 E, se disseres no coração: Como reconheceremos a palavra que o SENHOR falou?

22 Quando o profeta falar em nome do SENHOR e a palavra não se cumprir, nem acontecer como foi falado, é porque o SENHOR não falou essa palavra; o profeta falou por arrogância; não o temerás.

Deuteronômio 19

As cidades de refúgio

1 Quando o SENHOR, teu Deus, arrancar de seu lugar as nações cuja terra ele te dá, e tirares delas tudo o que têm e habitares nas suas cidades e casas,

2 designarás três cidades para ti, no meio da terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para possuir.

3 Prepararás caminhos e repartirás em três a extensão da tua terra, que o Senhor, teu Deus, te dará por herança. Farás assim para que todo homicida se refugie nessas cidades.

⁴ Este é o caso do homicida que se refugiar ali para preservar a vida: aquele que matar involuntariamente o próximo, a quem antes não odiava.

⁵ Por exemplo, se alguém for com seu próximo ao bosque para cortar lenha e, pondo força na mão que segura o machado para cortar a árvore, o ferro se soltar do cabo e ferir o próximo, de modo que venha a morrer, ele se refugiará em uma dessas cidades e preservará sua vida;

⁶ para que o vingador do sangue não persiga o homicida, enquanto estiver furioso, e o alcance, por ser longo o caminho, e lhe tire a vida, não havendo nele culpa de morte, já que antes não odiava seu próximo.

⁷ Portanto, eu te dou esta ordem: Designarás três cidades para ti.

⁸ E, se o SENHOR, teu Deus, ampliar o teu território, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar a eles,

⁹ então acrescentarás outras três cidades a essas três (assim será, se obedeceres a toda esta lei que hoje te ordeno e a cumprires: amar o SENHOR, teu Deus, e andar sempre nos seus caminhos),

¹⁰ para que não se derrame sangue inocente no meio da tua terra, que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, e não haja sangue sobre ti.

¹¹ Mas, se alguém odiar o próximo, armar-lhe ciladas, levantar-se contra ele e o ferir de modo que venha a morrer, e refugiar-se em alguma dessas cidades,

¹² então os anciãos da sua cidade mandarão tirá-lo de lá e o entregarão nas mãos do vingador do sangue, para que morra.

¹³ Não olharás para ele com piedade. Tirarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

Acerca dos limites e das testemunhas

¹⁴ Não removerás os marcos do teu próximo, que foram colocados pelos teus antecessores na herança que receberás, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para possuir.

¹⁵ Uma testemunha não poderá se levantar sozinha contra alguém por alguma maldade ou algum pecado, qualquer que seja o pecado cometido. O fato se estabelecerá pela palavra de duas ou três testemunhas.

¹⁶ Se uma testemunha mentirosa se levantar contra alguém para acusá-lo de transgressão,

¹⁷ os dois que tiverem o desentendimento se apresentarão diante do SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

¹⁸ E os juízes farão uma investigação cuidadosa; se ficar confirmado que a testemunha é mentirosa e que o testemunho que deu contra seu irmão é falso,

¹⁹ tu lhe farás o que ela pretendia fazer a seu irmão. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

²⁰ Quando ouvirem isso, os demais temerão e nunca mais cometerão semelhante mal no meio de ti.

²¹ Não olharás para ele com piedade; será vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

Leis referentes à guerra

¹ Quando saíres para a batalha contra teus inimigos, e vires cavalos, carros e povo mais numeroso do que tu, não tenhas medo deles, pois o SENHOR, teu Deus, que te fez subir da terra do Egito, está contigo.

² Quando estiveres para entrar na batalha, o sacerdote se aproximará e falará ao povo:

³ Ouvi, ó Israel! Estais hoje para entrar na batalha contra os vossos inimigos; não se desencoraje o vosso coração; não tendes medo nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

⁴ pois o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco batalhar por vós contra vossos inimigos, para vos salvar.

⁵ Então os oficiais falarão ao povo: Quem dentre os homens edificou casa nova e ainda não a dedicou? Vá e volte para casa, para que não suceda que morra na batalha e outro a dedique.

⁶ Quem dentre os homens plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá e volte para casa, para que não suceda que morra na batalha e outro a desfrute.

⁷ E quem dentre os homens está comprometido a se casar e ainda não recebeu sua mulher? Vá e volte para casa, para que não suceda que morra na batalha e outro a receba.

⁸ Assim os oficiais continuarão a falar ao povo: Quem dentre os homens é medroso e tem o coração covarde? Vá e volte para casa, a fim de que o coração de seus irmãos não desfaleça como o dele.

⁹ Quando os oficiais acabarem de falar ao povo, designarão chefes das tropas para o comandar.

¹⁰ Quando te aproximares de uma cidade para combatê-la, tu lhe proporás a paz.

¹¹ Se ela te responder em paz e te abrir as portas, todo o povo que ali se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá como escravo.

- ¹² Mas se ela, pelo contrário, não quiser a tua paz, mas a guerra, tu a sitiars
- ¹³ e, assim que o SENHOR, teu Deus, a entregar nas tuas mãos, passarás ao fio da espada todos os homens que nela houver;
- ¹⁴ mas tomarás todo o despojo: as mulheres, as crianças, os animais e tudo o que houver na cidade. Desfrutarás do despojo dos teus inimigos, que o SENHOR, teu Deus, te deu.
- ¹⁵ Assim farás a todas as cidades que estiverem mais longe de ti, que não são cidades destas nações.
- ¹⁶ Mas, das cidades destes povos, que o SENHOR, teu Deus, te dá como herança, não deixarás com vida nada que tem fôlego.
- ¹⁷ Pelo contrário, tu os destruirás por completo: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, conforme te ordenou o SENHOR, teu Deus;
- ¹⁸ para que eles não vos ensinem a fazer todas as abominações que fazem a seus deuses, e assim peques contra o SENHOR, vosso Deus.
- ¹⁹ Quando sitiare uma cidade por muitos dias, lutando contra ela para tomá-la, não destruirás o seu arvoredor, derrubando-o com o machado, porque poderás comer dele. Não o cortarás! Por acaso a árvore do campo é um homem, para que seja sitiada por ti?
- ²⁰ Destruirás e cortarás somente as árvores que souberes não serem frutíferas, para construíres baluartes na guerra contra a cidade que enfrentares, até que seja vencida.

Deuteronômio 21

O homicídio não desvendado

- ¹ Se, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para possuir, for encontrado algum morto caído no campo, sem que se saiba quem o matou,
- ² os anciãos e os juízes sairão e medirão as distâncias dali até as cidades próximas do lugar onde tiverem achado o morto.
- ³ Então os anciãos da cidade mais próxima do morto pegarão uma novilha da manada, que ainda não tenha trabalhado nem tenha puxado na canga,
- ⁴ e a levarão a um vale que nunca tenha sido cultivado nem semeado, onde haja água corrente, e ali quebrarão o pescoço da novilha.
- ⁵ Então os sacerdotes, os levitas, se aproximarão, pois o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem e para abençoarem em nome do SENHOR; e segundo a sentença deles se julgará qualquer disputa e caso de agressão.

⁶ E todos os anciãos daquela cidade mais próxima do morto lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale

⁷ e declararão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos viram quem o derramou.

⁸ Ó SENHOR, perdoa, o teu povo Israel, que tu resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhe será perdoado.

⁹ Assim tirarás do meio de ti a culpa do sangue inocente, quando fizeres o que é correto aos olhos do SENHOR.

Acerca da mulher prisioneira

¹⁰ Quando saíres à guerra contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu Deus, os entregar nas tuas mãos e os lewares prisioneiros,

¹¹ se vires uma mulher bonita entre os prisioneiros e, gostando dela, quiseses tomá-la por mulher,

¹² então a levarás para a tua casa; e depois que ela rapar a cabeça, cortar as unhas

¹³ e tirar as roupas de prisioneira, ficará na tua casa e chorará por seu pai e por sua mãe durante um mês inteiro; depois disso, ficarás com ela e serás seu marido, e ela será tua mulher.

¹⁴ E, se te cansares dela, tu a deixarás ir quando quiser; mas de modo nenhum a venderás, nem a tratarás como escrava, pois a humilhaste.

O direito do primogênito

¹⁵ Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o primogênito for da desprezada,

¹⁶ quando ele repartir sua herança entre seus filhos, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, dando-lhe preferência, em vez do filho da desprezada, que é o primogênito.

¹⁷ Ele reconhecerá o filho da desprezada como primogênito, dando-lhe o dobro de sua parte na herança, pois esse filho é as primícias da sua força. O direito de primogenitura lhe pertence.

Acerca dos filhos desobedientes

¹⁸ Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece às ordens do pai nem da mãe, e que, ainda que o castiguem, não lhes dá ouvidos,

¹⁹ seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão aos anciãos da sua cidade, à entrada do lugar onde moram;

²⁰ e dirão a eles: Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não obedece às nossas ordens; é um libertino e bêbado.

²¹ Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão até a morte; assim exterminarás o mal do meio de ti; e, ao ficar sabendo disso, todo o Israel temerá.

Os cadáveres serão tirados do madeiro

²² Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado num madeiro,

²³ seu cadáver não passará toda a noite no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; pois aquele que é pendurado foi amaldiçoado por Deus. Assim, não contaminarás tua terra, que o SENHOR, teu Deus, te dá como herança.

Deuteronômio 22

O cuidado do próximo

¹ Se vires extraviado o boi ou a ovelha do teu próximo, não serás omissos em relação a eles; tu os reconduzirás sem falta ao teu próximo.

² E, se teu próximo não morar perto de ti ou não o conheceres, tu os levarás para tua casa e ficarão contigo até que ele venha procurá-los; então os devolverás.

³ Assim farás também com o jumento, com as roupas e com qualquer outra coisa que teu próximo tiver perdido e tu achares; não poderás deixá-los de lado.

⁴ Se vires o jumento ou o boi do teu próximo caído no caminho, não serás omissos em relação a eles; sem falta o ajudarás a levantá-los.

Diversas leis e regras

⁵ A mulher não usará roupa de homem, e o homem não vestirá roupa de mulher, porque qualquer que faz isso é uma abominação para o SENHOR, teu Deus.

⁶ Se encontrares pelo caminho, numa árvore ou no chão, um ninho de ave com passarinhos ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não pegarás a mãe com os filhotes;

⁷ por certo deixarás a mãe ir embora, mas poderás pegar os filhotes; para que vivas bem e prolongues teus dias.

⁸ Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito no terraço, para que não tragas culpa de sangue sobre a tua casa, se alguém cair de lá.

⁹ Não semearás dois tipos de semente na tua vinha, para que não se perca todo o produto, tanto da semente que semeares como do fruto da vinha.

¹⁰ Não lavrarás com um boi e um jumento juntos.

¹¹ Não te vestirás com tecido que seja mistura de lã e linho.

¹² Porás franjas nos quatro cantos da manta com que te cobrires.

Penas para os pecados contra o casamento

- ¹³ Se um homem casar-se e, depois de unir-se à sua mulher, vier a desprezá-la,
- ¹⁴acusá-la de coisas escandalosas e difamá-la, dizendo: Tomei esta mulher e, quando me aproximei dela, não achei nela comprovação de virgindade;
- ¹⁵então o pai e a mãe da moça pegarão a comprovação da virgindade e levarão aos anciãos, à porta da cidade;
- ¹⁶e o pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem, e agora ele a despreza.
- ¹⁷Ele a acusou de coisas escandalosas, dizendo: Não achei na tua filha comprovação de virgindade. Mas aqui está a comprovação da virgindade da minha filha. E os pais estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.
- ¹⁸Então os anciãos pegarão o homem e o castigarão,
- ¹⁹e, multando-o em cem siclos de prata, darão esse valor ao pai da moça, porque aquele homem difamou uma virgem de Israel. Ela continuará sendo sua mulher, e ele nunca poderá se divorciar dela.
- ²⁰Se, porém, esta acusação for confirmada, não se achando na moça a comprovação da virgindade,
- ²¹levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão até a morte; porque ela fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai. Assim exterminarás o mal do meio de ti.
- ²²Se um homem for apanhado na cama com a mulher de outro homem, morrerão os dois, o homem que se deitou com a mulher e ela também. Assim exterminarás o mal de Israel.
- ²³Se uma moça virgem e noiva for encontrada por um homem na cidade, e ele se deitar com ela,
- ²⁴levareis os dois à porta daquela cidade, e os apedrejareis até a morte: a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo. Assim exterminarás o mal do meio de ti.
- ²⁵Mas, se o homem encontrar no campo a moça que é noiva, forçá-la e se deitar com ela, morrerá somente o homem que se deitou com ela;
- ²⁶não farás nada à moça. Não há pecado digno de morte nela, porque este caso é como o de um homem que se levanta contra o próximo e lhe tira a vida;
- ²⁷pois ele a achou no campo; a moça que era noiva gritou, mas não havia ninguém para livrá-la.
- ²⁸Se um homem achar uma moça virgem que não é noiva e, forçando-a, deitar-se com ela, e eles forem apanhados,

²⁹ o homem que se deitou com a moça dará ao pai dela cinquenta siclos de prata, e ela ficará sendo sua mulher, pois ele a humilhou; não poderá se divorciar dela por toda a sua vida.

³⁰ Nenhum homem se casará com a mulher que foi de seu pai, desonrando-o assim.

Deuteronômio 23

Pessoas excluídas das assembleias santas

¹ Aquele que tiver os testículos esmagados, ou o membro viril cortado, não entrará na assembleia do SENHOR.

² Nenhum bastardo entrará na assembleia do SENHOR; nem mesmo sua décima geração entrará na assembleia do SENHOR.

³ Nenhum amonita nem moabita entrará na assembleia do SENHOR; até sua décima geração jamais entrará na assembleia do SENHOR;

⁴ porque não saíram com pão e água para vos receber no caminho, quando saíeis do Egito, e porque contrataram Balaão, filho de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

⁵ Mas o SENHOR, teu Deus, não quis ouvir Balaão, mas trocou a maldição por bênção, porque o SENHOR, teu Deus, te amava.

⁶ Não procurarás nem paz nem prosperidade para eles, durante todos os teus dias, até o fim.

⁷ Não detestarás o edomita, pois é teu irmão; nem detestarás o egípcio, pois foste peregrino na terra dele.

⁸ A terceira geração dos filhos deles entrará na assembleia do SENHOR.

⁹ Quando acampares contra teus inimigos, evitarás toda impureza.

¹⁰ Se houver no meio de ti alguém impuro por causa de poluição noturna, irá para fora do acampamento; não entrará ali.

¹¹ Mas, ao cair da tarde, ele se lavará em água; e entrará no acampamento, depois do pôr do sol.

¹² Também terás um lugar fora do acampamento, para onde sairás.

¹³ Entre os teus utensílios terás uma pá; e, quando te assentares lá fora, com ela cavarás e, virando-te, cobrirás teu excremento;

¹⁴ porque o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento, para te livrar e para te entregar os inimigos; por isso, teu acampamento será santo, para que ele não veja coisa impura em ti e se afaste de ti.

Leis acerca de fugitivos, prostitutas, juros e votos

- 15** Não entregarás ao dono o escravo que se refugiar contigo, fugindo de seu senhor;
- 16** ele ficará contigo, no lugar que escolher em alguma das tuas cidades, onde lhe agradar. Não o oprimirás.
- 17** Não haverá mulher israelita que se prostitua em rituais, nem haverá quem faça isso entre os homens israelitas.
- 18** Não trarás o salário da prostituta nem o pagamento do prostituto para a casa do SENHOR, teu Deus, para pagar voto algum, pois essas duas coisas são abominação para o SENHOR, teu Deus.
- 19** Não cobrarás juros do teu irmão; nem de dinheiro, nem de comida, nem de qualquer outra coisa que se empresta a juros.
- 20** Poderás cobrar juros do estrangeiro; mas não cobrarás do teu irmão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em tudo o que fizeres, na terra que vais possuir.
- 21** Quando fizeres algum voto ao SENHOR, teu Deus, não demorarás para cumpri-lo, porque o SENHOR, teu Deus, certamente o cobrará de ti, e haverá pecado em ti.
- 22** Se, porém, não fizeres o voto, não haverá pecado em ti.
- 23** Guardarás e cumprirás o que tiver saído dos teus lábios, assim como fizeste voluntariamente o voto ao SENHOR, teu Deus, prometendo-o com a própria boca.
- 24** Quando entrares na vinha do teu próximo, poderás comer uvas à vontade, até te fartares, mas não as colocarás na tua sacola.
- 25** Quando entrares na plantação do teu próximo, poderás colher espigas com a mão, mas não usarás a foice na plantação do teu próximo.

Deuteronômio 24

Leis acerca de divórcio, penhor, sequestro e lepra

- 1** Quando um homem se casar e deixar de gostar da mulher, por haver descoberto alguma coisa vergonhosa a seu respeito, fará para ela um documento de divórcio e o dará na sua mão, mandando-a embora.
- 2** Se ela sair da casa dele e se casar com outro homem,
- 3** e este também a rejeitar e fizer um documento de divórcio, e entregá-lo na sua mão e mandá-la embora de sua casa; ou ainda se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

⁴ então seu primeiro marido, que a havia mandado embora, não poderá voltar a tomá-la por mulher, depois de contaminada, pois isso é uma abominação diante do SENHOR. Não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.

⁵ Quando um homem for recém-casado, não sairá à guerra, nem assumirá cargo público. Ficará livre em casa durante um ano inteiro, para se alegrar com a mulher com a qual se casou.

⁶ Ninguém tomará as duas pedras do moinho como penhor, nem que seja só a mó de cima, pois assim estaria penhorando a vida do devedor.

⁷ Se for descoberto alguém que tenha sequestrado um dos seus irmãos israelitas e o tenha escravizado, ou vendido, o autor do sequestro será morto. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

⁸ Deves ter o cuidado de obedecer atentamente a tudo o que os sacerdotes levitas te ensinarem a respeito da praga da lepra; deverás fazer conforme ordenei a eles.

⁹ Lembra-te do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

Acerca de empréstimos

¹⁰ Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás na casa dele para lhe tirar o penhor.

¹¹ Ficarás do lado de fora, e o homem a quem fizeste o empréstimo levará o penhor até o lado de fora, onde estás.

¹² E, se ele for pobre, não manterás o penhor contigo quando te deitares.

¹³ Ao pôr do sol, sem falta lhe restituirás o penhor, para que ele durma na roupa que tem e te abençoe; e isso será justiça para ti diante do SENHOR, teu Deus.

O cuidado dos pobres, dos estrangeiros e dos órfãos

¹⁴ Não oprimirás o trabalhador pobre e necessitado, seja ele um dos teus irmãos, seja um dos estrangeiros na tua terra e dentro das tuas cidades.

¹⁵ Tu lhe pagarás o salário no mesmo dia, antes que o sol se ponha, pois ele é pobre e está contando com isso; para que não clame ao SENHOR contra ti, e estejas em pecado.

¹⁶ Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; cada um morrerá pelo próprio pecado.

¹⁷ Não violarás o direito do estrangeiro nem do órfão, nem tomarás como penhor as roupas de uma viúva.

¹⁸ Lembra-te de que foste escravo no Egito e de que o SENHOR, teu Deus, te resgatou de lá. Por isso, dou-te este mandamento para que o cumpras.

¹⁹ Quando fizeres a colheita no teu campo e deixares um feixe para trás, não voltarás para pegá-lo. Ele ficará para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras das tuas mãos.

²⁰ Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para colher o que ficar nos ramos; isto ficará para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

²¹ Quando colheres as uvas de tua vinha, não voltarás para colher de novo; o que ficar será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

²² Lembra-te de que foste escravo na terra do Egito. Por isso, dou-te este mandamento, para que o cumpras.

Deuteronômio 25

Chicotadas para os culpados

¹ Quando algumas pessoas estiverem em conflito e forem a julgamento, o inocente deve ser inocentado, e o culpado deve ser condenado.

² E, se o culpado merecer chicotadas, o juiz mandará que ele se deite e seja chicoteado na sua presença, de acordo com a gravidade da sua culpa.

³ Poderás dar-lhe até quarenta chicotadas, não mais; pois, se recebesse mais do que isso, teu irmão seria humilhado aos teus olhos.

⁴ Não amordaçarás a boca do boi quando ele estiver debulhando.

A lei do levirato

⁵ Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filho, a mulher do falecido não se casará com um estranho, alguém de fora; seu cunhado se casará com ela, cumprindo seu dever de cunhado para com ela.

⁶ E o primogênito que ela lhe der perpetuará o nome do irmão falecido, para que o nome dele não se apague em Israel.

⁷ Mas, se o homem não quiser se casar com a cunhada, esta irá à porta da cidade, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado se recusa a perpetuar o nome de seu irmão em Israel; não quer cumprir o dever de cunhado para comigo.

⁸ Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele. Se ele persistir e disser: Não quero me casar com ela,

⁹ sua cunhada se aproximará dele, na presença dos anciãos, lhe descalçará o sapato, cuspirá no rosto dele e dirá: Assim deve ser feito ao homem que não edificar a casa de seu irmão.

¹⁰ E em Israel sua família será chamada a família do descalçado.

¹¹ Quando dois homens brigarem, e a mulher de um vier para livrar o marido das mãos do que o está agredindo e, estendendo a mão, pegá-lo pelas partes íntimas,

¹² deeparás a mão dela; não olharás para ela com piedade.

Pesos e medidas justos

¹³ Não terás pesos diferentes na tua bolsa, um grande e um pequeno.

¹⁴ Não terás dois efas na tua casa, um grande e um pequeno.

¹⁵ Terás peso exato e justo. Terás efa exato e justo, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

¹⁶ Porque todo aquele que faz essas coisas, que pratica a injustiça, é uma abominação para o SENHOR, teu Deus.

Os amalequitas devem ser destruídos

¹⁷ Lembra-te do que Amaleque te fez no caminho, quando saías do Egito;

¹⁸ como foi ao teu encontro no caminho e matou na tua retaguarda todos os fracos que seguiam mais atrás, quando estavas cansado e desgastado; e não temeu a Deus.

¹⁹ Portanto, quando o SENHOR, teu Deus, te der descanso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança para possuir, apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo do céu. Não te esqueças disso.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

¹ Quando tiveres entrado na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, e a possuíres, e habitares nela,

² separarás as primícias de todos os frutos do solo que tirares da terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, e as colocarás num cesto; e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

³ E irás ao sacerdote que estiver de serviço naquela ocasião e lhe dirás: Hoje declaro ao SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR prometeu com juramento a nossos pais que nos daria.

⁴ O sacerdote pegará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus.

⁵ E, diante do SENHOR, teu Deus, dirás: Meu pai era um arameu errante. Desceu para o Egito com pouca gente, viveu ali e tornou-se uma nação grande, forte e numerosa.

⁶ Mas os egípcios nos maltrataram, nos oprimiram e nos impuseram uma dura escravidão.

⁷ Então clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais, e ele ouviu a nossa voz, e viu nossa aflição, nosso trabalho e nossa opressão.

⁸ E o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, com atos grandiosos e impressionantes, com sinais e maravilhas;

⁹ ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que dá leite e mel.

¹⁰ E agora te trago as primícias dos frutos da terra que me deste, ó SENHOR. Então as depositarás diante do SENHOR, teu Deus, e o adorarás.

¹¹ E tu, o levita e o estrangeiro que está na tua cidade se alegrarão por causa de todo o bem que o SENHOR, teu Deus, tem dado a ti e à tua casa.

A oração de quem entregou os dízimos

¹² Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita do terceiro ano, que é o ano dos dízimos, tu os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro da tua cidade e se fartem.

¹³ E dirás diante do SENHOR, teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os mandamentos que me ordenaste; não transgredi nenhum dos teus mandamentos, nem me esqueci deles.

¹⁴ Não comi dessas coisas quando estive de luto e delas também não tirei nada quando me achava impuro, nem dei parte alguma para nenhum morto; ouvi a voz do SENHOR, meu Deus. Tenho feito tudo conforme me ordenaste.

¹⁵ Olha desde tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo Israel e a terra que nos deste, conforme juraste a nossos pais, terra que dá leite e mel.

¹⁶ Hoje o SENHOR, teu Deus, te manda observar estes estatutos e preceitos. Portanto, tu os guardarás e a eles obedecerás de todo o coração e de toda a alma.

¹⁷ Hoje declaraste ao SENHOR que ele será teu Deus e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, os seus mandamentos e os seus preceitos, e darás ouvidos à sua voz.

¹⁸ Hoje o SENHOR te declarou que serás seu povo particular, como te disse, e que deverás guardar todos os seus mandamentos;

¹⁹ para assim te exaltar em honra, fama e glória sobre todas as nações que criou; e para que sejas um povo santo ao SENHOR, teu Deus, conforme ele disse.

Deuteronômio 27

A ordem de gravar a lei em pedras

¹ Moisés, com os anciãos de Israel, deu esta ordem ao povo: Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno.

² E, no dia em que passares o Jordão e entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, levantarás pedras grandes e as caiarás.

³ E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando tiveres passado para entrar na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, terra que dá leite e mel, como te prometeu o SENHOR, o Deus de teus pais.

⁴ Quando tiverdes passado o Jordão, levantareis estas pedras no monte Ebal, como hoje vos ordeno, e as cobrireis de cal.

⁵ Também edificarás ali um altar ao SENHOR, teu Deus, um altar de pedras. Não usarás ferramenta nessas pedras.

⁶ Com pedras brutas construirás o altar do SENHOR, teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos ao SENHOR, teu Deus.

⁷ Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás, e te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus.

⁸ Escreverás naquelas pedras todas as palavras desta lei, gravando-as com nitidez.

⁹ E Moisés, com os sacerdotes levitas, falou a todo o Israel: Fica em silêncio e ouve, ó Israel! Hoje te tornaste o povo do SENHOR, teu Deus.

¹⁰ Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno.

As maldições pronunciadas do monte Ebal

¹¹ Nesse mesmo dia, Moisés ordenou ao povo:

¹² Quando tiverdes passado o Jordão, Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo;

¹³ e Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali ficarão sobre o monte Ebal para pronunciar maldição.

¹⁴ E os levitas dirão em voz alta a todos os homens de Israel:

¹⁵ Maldito o homem que fizer imagem esculpida ou fundida, abominação para o SENHOR, obra da mão de artífice, e a colocar em lugar escondido. E todo o povo dirá: Amém.

¹⁶ Maldito aquele que desprezar seu pai ou sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

¹⁷ Maldito aquele que remover os marcos do terreno do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

18 Maldito aquele que desviar um cego do seu caminho. E todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito aquele que violar o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém.

20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porque desonrou seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amém.

22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito aquele que ferir seu próximo em segredo. E todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito aquele que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir. E todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio 28

As bênçãos pronunciadas do monte Gerizim

1 Se ouvires atentamente a voz do SENHOR, teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.

2 Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão:

3 Bendito serás na cidade e no campo.

4 Benditos serão o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, o fruto dos teus animais e as crias das tuas vacas e ovelhas.

5 Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão.

6 Bendito serás quando entrares e quando saíres.

7 O SENHOR derrotará os inimigos que se levantarem contra ti; sairão contra ti por um caminho, mas fugirão da tua presença por sete caminhos.

8 O SENHOR mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo em que puseres a mão; e te abençoará na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

9 Se guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos, o SENHOR te confirmará como seu povo santo, como te jurou.

10 Assim, todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti.

11 E o SENHOR multiplicará muito o fruto do teu ventre, o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, com juramento, prometeu a teus pais que te daria.

12 O SENHOR te abrirá o céu, seu bom tesouro, para dar à tua terra a chuva no tempo certo e para abençoar todas as obras das tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado.

13 O SENHOR te estabelecerá como cabeça e não como cauda; e sempre ficarás por cima, e não por baixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, e os guardares e cumprires,

14 não te desviando de nenhuma das palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, nem seguindo outros deuses, para cultuá-los.

A desobediência será punida

15 Se, porém, não ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, não cumprindo todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, todas estas maldições virão sobre ti e te alcançarão:

16 Maldito serás na cidade e no campo.

17 Malditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão.

18 Malditos serão o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo e as crias das tuas vacas e ovelhas.

19 Maldito serás ao entrares e ao saíres.

20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a derrota e o desapontamento em tudo o que puseres a mão para fazer, até que sejas destruído e morras repentinamente, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me abandonaste.

21 O SENHOR te fará contrair uma praga, até que sejas eliminado da terra na qual estás entrando para possuir.

22 O SENHOR te ferirá com tuberculose e com febre, com inflamação, com calor forte, com seca, com crestamento e com ferrugem, que te perseguirão até que morras.

23 O céu sobre tua cabeça será de bronze, e a terra debaixo de ti será de ferro.

24 O SENHOR dará pó à tua terra, em lugar de chuva; a poeira descera do céu sobre ti, até que sejas destruído.

- 25** O SENHOR fará que sejas derrotado diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás deles; e serás um espetáculo horrível para todos os reinos da terra.
- 26** Os teus cadáveres servirão de pasto para todas as aves do céu e para os animais da terra, e não haverá quem os afugente.
- 27** O SENHOR te ferirá com as feridas purulentas do Egito, com tumores, com sarna e com coceira, de que não poderás curar-te.
- 28** O SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com confusão da mente.
- 29** Apalparás ao meio-dia como o cego apalpa na escuridão e não prosperarás no que fizeres. Serás oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.
- 30** Tu te casarás com uma mulher, mas outro homem dormirá com ela; construirás uma casa, mas não morarás nela; plantarás uma vinha, mas não a desfrutarás.
- 31** O teu boi será morto na tua presença, mas não comerás dele; o teu jumento será roubado diante de ti e não te será restituído; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.
- 32** Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo. Os teus olhos verão isso e desfalecerão de saudades deles todos os dias; mas nada poderás fazer.
- 33** O fruto da tua terra e todo o teu trabalho serão comidos por um povo que nunca conheceste; e serás oprimido e subjugado todos os dias.
- 34** Enlouquecerás com o que verás com os teus olhos.
- 35** O SENHOR te ferirá nos joelhos e nas pernas com feridas malignas incuráveis; sim, desde a planta do pé até o alto da cabeça.
- 36** O SENHOR te levará para uma nação que nem tu nem teus pais conheceram, juntamente com o rei que tiveres estabelecido sobre ti; e ali cultuarás deuses de madeira e de pedra.
- 37** E te tornarás um espanto, motivo de chacota e zombaria entre todos os povos aos quais o SENHOR te levar.
- 38** Plantarás muitas sementes no teu campo, mas colherás pouco, porque o gafanhoto as devorará.
- 39** Plantarás vinhas e as cultivarás, mas não beberás seu vinho, nem colherás suas uvas, porque a praga as devorará.
- 40** Terás oliveiras em todo o teu território, mas não te ungirás com azeite, porque a azeitona cairá da oliveira.

- ⁴¹ Gerarás filhos e filhas, mas não te pertencerão, porque serão levados prisioneiros.
- ⁴² Todo o teu arvoredado e o fruto do teu solo serão consumidos pelo gafanhoto.
- ⁴³ O estrangeiro que está em tua terra se multiplicará cada vez mais, e tu, cada vez mais, diminuirás;
- ⁴⁴ ele emprestará a ti, mas tu não emprestarás a ele. Ele será a cabeça, e tu serás a cauda.
- ⁴⁵ Todas essas maldições virão sobre ti, te perseguirão e te alcançarão até que sejas destruído, por não teres dado ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, para guardar os seus mandamentos e estatutos, que te ordenou.
- ⁴⁶ Essas maldições serão um sinal e um prodígio para ti e para tua descendência para sempre.
- ⁴⁷ Por não teres cultuado o SENHOR, teu Deus, com gosto e alegria de coração, quando tiveste fartura de tudo,
- ⁴⁸ servirás aos teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, sofrendo fome, sede e nudez, e tendo falta de tudo; e ele te porá um jugo de ferro sobre o pescoço, até te destruir.
- ⁴⁹ Desde a extremidade da terra, o SENHOR levantará contra ti uma nação que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;
- ⁵⁰ nação de rosto feroz, que não respeitará o idoso, nem terá pena do moço.
- ⁵¹ Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, até que sejas destruído; e não te deixará trigo, nem vinho novo, nem azeite, nem as crias das vacas e das ovelhas, até que morras.
- ⁵² E te sitiara em todas as tuas portas, até que os muros altos e fortes em que confiavas venham a cair em toda a tua terra. Sim, ela te sitiara em todas as tuas portas, em toda a tua terra que o SENHOR, teu Deus, te deu.
- ⁵³ E, no cerco e na aflição com que os teus inimigos te afligirão, comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o SENHOR, teu Deus, tiver dado a ti.
- ⁵⁴ Até mesmo o homem mais refinado e gentil será mesquinho com seu irmão, com a mulher do seu coração e com os filhos que ainda lhe restarem;
- ⁵⁵ a ponto de não repartir com nenhum deles a carne dos filhos que comer, porque não lhe sobrarão mais nada no cerco e na aflição com que o teu inimigo te afligirá em todas as tuas portas.

⁵⁶ E a mulher mais mimosa e delicada, que de tanto mimo e delicadeza nunca pôs a planta do pé na terra, será mesquinha com o homem do seu coração, com seu filho e sua filha.

⁵⁷ Ela será mesquinha com a placenta que sair dentre os seus pés, e com os filhos que tiver; porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e na aflição com que o teu inimigo te afligirá nas tuas portas.

⁵⁸ Se não tiveres o cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temer o nome glorioso e temível do SENHOR, teu Deus;

⁵⁹ então o SENHOR fará com que tuas pragas e as de tua descendência sejam impressionantes, grandes e duradouras, enfermidades malignas e prolongadas.

⁶⁰ E fará virem sobre ti todos os males do Egito, dos quais tiveste medo; e eles te atingirão.

⁶¹ Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

⁶² Assim vos tornareis poucos em número, depois de terdes sido uma multidão como as estrelas do céu, porque não deste ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus.

⁶³ E acontecerá que, assim como o SENHOR tinha prazer em vos fazer o bem e multiplicar-vos, ele terá prazer em vos destruir e em vos consumir; e sereis desarraigados da terra na qual estais entrando para possuir.

⁶⁴ E o SENHOR vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra, e lá cultuareis outros deuses que não conhecestes, nem vós nem vossos pais, deuses de madeira e de pedra.

⁶⁵ Mas nem entre essas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso. Pelo contrário, nelas o SENHOR te dará coração angustiado, olhos sem esperança e alma cheia de ansiedade.

⁶⁶ E a tua vida estará como que suspensa diante de ti. Estremecerás de noite e de dia, e não terás segurança da própria vida.

⁶⁷ Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite; e à noite dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Por causa do pavor que terás no coração e pelo que verás com teus olhos.

⁶⁸ E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho sobre o qual te disse: Nunca mais o verás. Ali vos poreis à venda como escravos e escravas para os vossos inimigos, mas ninguém vos comprará.

Deuteronômio 29

Deus renova aliança com o povo

- ¹ Estas são as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés que fizesse com os israelitas na terra de Moabe, além da aliança que havia feito com eles no Horebe.
- ² Moisés chamou todo o Israel e lhes disse: Vistes tudo o que o SENHOR fez diante dos vossos olhos ao faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra no Egito;
- ³ as grandes provas que os teus olhos viram, os sinais e grandes maravilhas.
- ⁴ Mas, até hoje, o SENHOR não vos deu um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir.
- ⁵ Quarenta anos vos fiz andar pelo deserto. A roupa do vosso corpo não se desgastou, nem o sapato no vosso pé.
- ⁶ Não comestes pão, não bebestes vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.
- ⁷ Quando chegastes a este lugar, Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram ao nosso encontro, para nos combater; mas nós os derrotamos
- ⁸ e tomamos a terra deles, e a demos como herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo dos manassitas.
- ⁹ Então, guardai e cumpri as palavras desta aliança, para que prospereis em tudo o que fizerdes.
- ¹⁰ Vós todos estais hoje diante do SENHOR, vosso Deus: vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos e vossos oficiais, ou seja, todos os homens de Israel;
- ¹¹ e também vossos filhos, vossas mulheres e o estrangeiro no meio do vosso acampamento, tanto vosso lenhador como o carregador de água,
- ¹² para entrardes na aliança do SENHOR, vosso Deus, a qual ele faz hoje convosco com juramento,
- ¹³ para que ele hoje vos estabeleça como seu povo e seja vosso Deus, como vos disse e prometeu com juramento a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó.
- ¹⁴ Não é somente convosco que faço esta aliança, com juramento,
- ¹⁵ mas também com aquele que hoje está aqui conosco diante do SENHOR, nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco.
- ¹⁶ Sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelas nações pelas quais passastes.
- ¹⁷ Vistes suas abominações, os ídolos de madeira e de pedra, de prata e de ouro, que havia entre elas.

18 Não haja entre vós homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração se desvie hoje do SENHOR, nosso Deus, e vá cultuar os deuses dessas nações; para que não haja entre vós raiz que produza veneno ou fel.

19 Não aconteça que alguém, ouvindo as palavras deste juramento, abençoe a si mesmo no seu coração, dizendo: Terei paz, mesmo que ande na teimosia do meu coração. Isso destruirá a terra úmida e a terra seca.

20 O SENHOR não o perdoará, pelo contrário, sua ira e seu zelo fumegarão contra esse homem, e toda maldição escrita neste livro virá sobre ele, e o SENHOR apagará o nome dele de debaixo do céu.

21 Assim o SENHOR o separará para o mal, dentre todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei.

22 E a geração vindoura, vossos futuros filhos, e o estrangeiro que vier de terras remotas dirão, ao verem as pragas desta terra e as suas doenças, com as quais o SENHOR a terá afligido,

23 e ao verem que toda esta terra é enxofre, sal e fogo, a ponto de não ser semeada, e nada produzir, nem crescer nela nenhuma planta, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor;

24 sim, todas as nações dirão: Por que o SENHOR fez isso a esta terra? Que significa o furor de tamanha ira?

25 Então se dirá: Porque abandonaram a aliança que o SENHOR, o Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou da terra do Egito,

26 e foram cultuar outros deuses que não haviam conhecido e que não lhes haviam sido dados, e os adoraram.

27 Por isso, a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição escrita neste livro;

28 e o SENHOR os arrancou da sua terra com ira, com furor e com grande indignação, e os lançou em outra terra, como neste dia se vê.

29 As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que obedeçamos a todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

A misericórdia de Deus para com os que se arrependem

1 Quando te acontecerem todas essas coisas, a bênção ou a maldição que descrevi diante de ti, e te recordares delas em todas as nações para onde o SENHOR, teu Deus, te houver lançado,

² e te converteres ao SENHOR, teu Deus, e obedeceres à sua voz conforme tudo o que hoje te ordeno, tu e teus filhos, de todo o teu coração e com toda a tua alma,

³ o SENHOR, teu Deus, te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e de novo te reunirá dentre todos os povos entre os quais o SENHOR, teu Deus, te houver espalhado.

⁴ Ainda que os teus exilados estejam na extremidade do céu, de lá o SENHOR, teu Deus, te reunirá e te trará de volta;

⁵ e o SENHOR, teu Deus, te levará para a terra que teus pais possuíram, e tu a possuirás; e ele te fará o bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

⁶ O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração, e o coração da tua descendência, a fim de que ames o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a alma, para que vivas.

⁷ E o SENHOR, teu Deus, lançará todas essas maldições sobre os teus inimigos, sobre os que tiverem te odiado e perseguido.

⁸ Então, tu te voltarás e obedecerás à voz do SENHOR e a todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.

⁹ E o SENHOR, teu Deus, fará prosperar muito tudo o que fizeres, o fruto do teu ventre, o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo; pois o SENHOR voltará a se alegrar em ti, como se alegrou em teus pais, e te fará bem,

¹⁰ quando obedeceres à voz do SENHOR, teu Deus, guardando seus mandamentos e estatutos, escritos neste livro da lei; quando te converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

A lei do Senhor é acessível

¹¹ Porque este mandamento que hoje te ordeno não é difícil demais, nem está fora do teu alcance.

¹² Não está no céu, para dizeres: Quem subirá ao céu por nós, e o trará, e o anunciará para nós, para que obedeçamos a ele?

¹³ Nem está do outro lado do mar, para dizeres: Quem atravessará o mar por nós, e o trará, e o anunciará para nós, para que obedeçamos a ele?

¹⁴ Sim, a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a cumpras.

¹⁵ Vê que hoje coloquei diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal.

¹⁶ Se obedeceres ao mandamento que hoje te ordeno, de amar o SENHOR, teu Deus, de andar nos seus caminhos e de guardar os seus mandamentos, seus estatutos e seus preceitos, então viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra em que estás entrando para possuir.

¹⁷ Mas, se o teu coração se desviar, e não quiseses ouvir, e fores seduzido para adorar e cultuar outros deuses,

¹⁸ declaro-te hoje que certamente serás destruído. Não prolongarás teus dias na terra em que entrarás para possuir, depois que atravessares o Jordão.

¹⁹ Convoco hoje o céu e a terra como testemunhas contra ti de que coloquei diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Portanto, escolhe a vida, para que vivas, tu e tua descendência,

²⁰ amando o SENHOR, teu Deus, obedecendo à sua voz e te apegando a ele, pois ele é a tua vida e a extensão dos teus dias; para que habites na terra que o SENHOR prometeu com juramento dar a teus pais Abraão, Isaque e Jacó.

Deuteronômio 31

Josué será o sucessor de Moisés

¹ Depois disso, Moisés falou ainda estas palavras a todo o Israel:

² Tenho cento e vinte anos. Já não posso mais ir aonde quero; e o SENHOR me disse: Não atravessarás o Jordão.

³ O SENHOR, teu Deus, atravessará na tua frente. Ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas. Josué atravessará na tua frente, como o SENHOR disse.

⁴ E o SENHOR lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à terra deles, que destruiu.

⁵ Quando o SENHOR vos entregar essas terras, lhes fareis conforme todo o mandamento que vos tenho ordenado.

⁶ Sede fortes e corajosos. Não temais nem vos atemorizeis diante dessas nações, pois o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco. Ele não vos deixará nem vos desampará.

⁷ Então Moisés chamou Josué e lhe disse, na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso, pois entrarás com este povo na terra que o SENHOR prometeu com juramento dar a seus pais; e tu os farás recebê-la como herança.

⁸ O SENHOR é quem vai à tua frente. Ele estará contigo, não te deixará nem te desampará. Não temas nem te espantes.

A leitura periódica da lei

⁹ Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.

¹⁰ Moisés deu-lhes esta ordem: Ao fim de cada sete anos, no ano da remissão, na festa dos tabernáculos,

11 quando todo o Israel comparecer perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que ele escolher, esta lei será lida diante de todo o Israel, para que todos a ouçam.

12 Reuni o povo, homens, mulheres e crianças, e os estrangeiros dentro das vossas cidades, para que ouçam, aprendam e temam o SENHOR, vosso Deus, e tenham o cuidado de obedecer a todas as palavras desta lei;

13 e para que seus filhos que não conhecem esta lei ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

Deus dá a Josué a responsabilidade pelo povo

14 E o SENHOR disse a Moisés: Aproxima-se o dia em que deves morrer. Chama Josué e apresentai-vos na tenda da revelação, para que eu lhe dê ordens. Então, Moisés e Josué foram e se apresentaram na tenda da revelação.

15 E o SENHOR apareceu na tenda, na coluna de nuvem, e esta parou sobre a entrada da tenda.

16 E o SENHOR disse a Moisés: Descansarás com teus pais; e este povo começará a se prostituir, seguindo os deuses estrangeiros da terra em que está entrando, e me abandonará, e quebrará a aliança que fiz com ele.

17 Então, naquele dia, a minha ira se acenderá contra ele, e eu o abandonarei, e dele esconderei o meu rosto, e ele será devorado. Tantos males e angústias o alcançarão que, naquele dia, ele dirá: Será que essas desgraças me aconteceram porque o meu Deus não está comigo?

18 Esconderei totalmente o meu rosto naquele dia, por causa de todo o mal que este povo houver feito, por ter se voltado para outros deuses.

19 Agora, então, escrevei este cântico para vós e ensinai-o aos israelitas. Fazei-os conservá-lo na boca, para que ele seja minha testemunha contra o povo de Israel.

20 Porque eu o levarei para a terra que prometi com juramento a seus pais, terra que dá leite e mel. Ele comerá, se fartará e engordará. Então, voltando-se para outros deuses, os cultuará e me desprezará, violando a minha aliança.

21 E, quando for atingido por muitos males e angústias, então este cântico falará como testemunha contra ele, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porque conheço a sua imaginação, o que ele planeja hoje, antes que eu o faça entrar na terra que lhe prometi com juramento.

22 Assim, Moisés escreveu o cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas.

23 E o SENHOR ordenou a Josué, filho de Num: Sê forte e corajoso, pois levarás os israelitas para a terra que lhes prometi com juramento; e eu estarei contigo.

O livro da lei é colocado ao lado da arca

- ²⁴ Tendo Moisés acabado de escrever num livro todas as palavras desta lei,
- ²⁵ deu ordem aos levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR:
- ²⁶ Tomai este livro da lei e ponde-o ao lado da arca da aliança do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja como testemunha contra vós.
- ²⁷ Porque conheço a vossa rebeldia e a vossa teimosia. Se fostes rebeldes contra o SENHOR enquanto ainda estou aqui vivo entre vós, quanto mais depois da minha morte!
- ²⁸ Reuni diante de mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, para que eu fale estas palavras diante deles e convoque o céu e a terra como testemunhas contra eles.
- ²⁹ Porque eu sei que, depois da minha morte, certamente vos corrompereis e vos desviareis do caminho que vos ordenei. Então, este mal vos atingirá nos últimos dias, quando fizerdes o que é mau aos olhos do SENHOR, para provocar sua ira com a obra das vossas mãos.
- ³⁰ Então Moisés proferiu todas as palavras deste cântico, enquanto toda a assembleia de Israel o ouvia:

Deuteronômio 32

O último cântico de Moisés

- ¹ Ó céus, inclinaí os ouvidos, e falarei; e que a terra ouça as palavras da minha boca.
- ² A minha doutrina caia como a chuva; a minha palavra desça como o orvalho, como garoa sobre a grama e como chuva sobre a relva.
- ³ Porque proclamarei o nome do SENHOR. Engrandecei o nosso Deus!
- ⁴ Ele é a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justos. Deus é fiel, e nele não há pecado; ele é justo e reto.
- ⁵ O povo corrompeu-se contra ele. Não são seus filhos. Este é o pecado deles. É uma geração perversa e depravada.
- ⁶ Povo louco e insensato, é assim que recompensas o SENHOR? Ele não é teu pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?
- ⁷ Lembra-te dos dias da antiguidade, olha a passagem dos anos, geração por geração. Pergunta a teu pai, e ele te informará; aos teus anciãos, e eles te dirão.
- ⁸ Quando o Altíssimo dava às nações a sua herança, quando separava os filhos dos homens, estabeleceu o território de cada povo, conforme o número dos israelitas.

- ⁹ Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a sua herança.
- ¹⁰ Achou-o numa terra deserta, terra de solidão e uivos horrendos. Cercou-o de proteção, cuidou dele, guardando-o como a pupila do seu olho.
- ¹¹ Como a águia que desperta sua ninhada, esvoaçando sobre seus filhotes e, estendendo as asas, pega-os e leva-os sobre elas,
- ¹² assim, só o SENHOR o guiou; não havia com ele nenhum deus estrangeiro.
- ¹³ Ele o fez cavalgar sobre os lugares altos da terra e comer os frutos do campo. Também o fez tirar mel da rocha e azeite da pedra dura,
- ¹⁴ coalhada das vacas e leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã, e dos bodes, com o mais fino trigo; e bebeste o sangue das uvas como vinho.
- ¹⁵ E, depois de engordar, Jesurum deu coices (tu engordaste, te engrossaste e te saciaste). Então abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.
- ¹⁶ Com deuses estrangeiros despertaram seu ciúme; com abominações provocaram sua ira.
- ¹⁷ Ofereceram sacrifícios aos demônios, e não a Deus. Ofereceram sacrifícios a deuses que não haviam conhecido, deuses novos que haviam aparecido recentemente, os quais vossos pais não temeram.
- ¹⁸ Abandonaste a Rocha que te gerou e te esqueceste do Deus que te formou.
- ¹⁹ Vendo isso, o SENHOR os desprezou, por causa da provocação que seus filhos e filhas lhe fizeram;
- ²⁰ e disse: Esconderei deles o meu rosto. Verei qual será o seu fim, porque são uma geração perversa, filhos nos quais não se pode confiar.
- ²¹ Provocaram o meu ciúme com aquilo que não é Deus; com suas vaidades provocaram a minha ira. Portanto, eu lhes provocarei o ciúme com aquele que não é povo, e lhes despertarei a ira com uma nação insensata.
- ²² Porque um fogo se acendeu na minha ira, queima até o mais profundo do Sheol, devora a terra com seu fruto e abrasa os alicerces dos montes.
- ²³ Acumularei desgraças sobre eles. Usarei todas as minhas flechas contra eles.
- ²⁴ Serão consumidos pela fome, devorados por raios e por amarga destruição; contra eles enviarei dentes de feras e o veneno dos animais que rastejam no pó.
- ²⁵ A espada devastará por fora, e o pavor, por dentro, atingindo tanto o jovem como a virgem, tanto a criança de peito como o idoso.

- ²⁶ Eu teria dito: Eu os espalharei por todos os cantos e apagarei sua memória entre os homens,
- ²⁷ se não receasse a zombaria da parte do inimigo, para que seus adversários não dissessem, iludindo-se: A nossa mão está erguida; não foi o SENHOR quem fez tudo isso.
- ²⁸ Porque são uma nação sem sabedoria; não há entendimento neles.
- ²⁹ Se fossem sábios, entenderiam isso e saberiam seu destino.
- ³⁰ Como poderia um homem sozinho perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, se a sua Rocha não os tivesse vendido, se o SENHOR não os tivesse entregado?
- ³¹ Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha; até nossos inimigos sabem disso.
- ³² Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra. As suas uvas são venenosas, e seus cachos, amargos.
- ³³ O seu vinho é veneno de serpentes e peçonha cruel de víboras.
- ³⁴ E não se encontra isto guardado comigo? Fechado nos meus tesouros?
- ³⁵ A vingança e a recompensa são minhas, quando lhes resvalar o pé; porque o dia da sua ruína está próximo, as coisas que lhes acontecerão se aproximam rapidamente.
- ³⁶ Porque o SENHOR julgará seu povo e se arrependerá em favor dos seus servos, quando vir que o poder deles já se foi e que não resta nem escravo nem livre.
- ³⁷ Então dirá: Onde estão os seus deuses, a rocha em que se refugiavam,
- ³⁸ os que comiam a gordura dos seus sacrifícios e bebiam o vinho das suas ofertas de libação? Que eles se levantem e venham ajudar, para que tenhais agora um refúgio.
- ³⁹ Vede agora que eu, eu o sou, e não há outro deus além de mim. Eu faço morrer e faço viver. Eu firo e curo; e não há quem possa livrar-se da minha mão.
- ⁴⁰ Pois levanto a minha mão ao céu e digo: Assim como eu vivo para sempre,
- ⁴¹ se eu afiar a minha espada reluzente, e tomar nas mãos o julgamento, então retribuirei vingança aos meus adversários e recompensarei os que me rejeitam.
- ⁴² Com sangue embriagarei as minhas flechas, e a minha espada devorará carne; do sangue dos mortos e dos cativos; das cabeças cabeludas dos inimigos.
- ⁴³ Ó nações, aclamai com alegria o povo dele. Porque ele vingará o sangue dos seus servos, retribuirá vingança aos seus adversários e fará expiação por sua terra e povo.

Exortação à observância da lei

⁴⁴ Então Moisés veio e proferiu todas as palavras deste cântico na presença do povo, ele e Oseias, filho de Num.

⁴⁵ E, acabando Moisés de falar todas essas palavras a todo o Israel,

⁴⁶ disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que hoje vos falo, as quais haveis de recomendar a vossos filhos, para que tenham o cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

⁴⁷ Porque essa palavra não é sem valor para vós, mas é a vossa vida, e por essa mesma palavra prolongareis os vossos dias na terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

Moisés recebe ordem de subir ao monte Nebo

⁴⁸ Naquele mesmo dia, o SENHOR falou a Moisés:

⁴⁹ Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente de Jericó, e vê a terra de Canaã, que dou como propriedade aos israelitas.

⁵⁰ Morrerás no monte ao qual subirás e serás reunido ao teu povo, assim como teu irmão Arão morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo;

⁵¹ porque pecastes contra mim no meio dos israelitas, junto às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois não me santificastes no meio dos israelitas.

⁵² Por isso, verás a terra diante de ti, mas não entrarás nela, na terra que dou aos israelitas.

Deuteronômio 33

Moisés abençoa o povo

¹ Esta é a bênção com a qual Moisés, homem de Deus, abençoou os israelitas antes de morrer.

² Ele disse: O SENHOR veio do Sinai, e do Seir raiou sobre eles; resplandeceu desde o monte Parã e veio com um número imenso de santos. À sua direita, havia o fogo da lei para eles.

³ Na verdade, ele ama o povo. Todos os teus santos estão em tua mão. Estarão postos entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras.

⁴ Moisés nos prescreveu uma lei, uma herança para a assembleia de Jacó.

⁵ Ele era rei em Jesurum, quando se reuniram os chefes do povo com as tribos de Israel.

⁶ Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens.

⁷ E isto é o que disse acerca de Judá: Ó SENHOR, ouve a voz de Judá e coloca-o no meio do seu povo. Lutou por si com suas mãos; sê tu o auxílio dele contra seus inimigos.

⁸ E disse acerca de Levi: Sejam teu Tumim e teu Urim para o teu homem santo, que provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meribá;

⁹ aquele que disse sobre seu pai e sua mãe: Nunca os vi. E não reconheceu seus irmãos nem conheceu seus filhos; pois esses levitas obedeceram à tua palavra e guardaram a tua aliança.

¹⁰ Ensinarão teus preceitos a Jacó, e a tua lei a Israel. Aproximarão o incenso de tuas narinas e porão holocausto sobre o teu altar.

¹¹ Ó SENHOR, abençoa o seu poder e aceita a obra das suas mãos. Fere as costas dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem.

¹² E disse acerca de Benjamim: O amado do SENHOR habitará seguro junto a ele; o SENHOR o cercará o dia todo, e ele habitará entre os seus ombros.

¹³ E disse acerca de José: Abençoada pelo SENHOR seja a sua terra, com as mais excelentes dádivas do céu, com o orvalho e as águas do abismo embaixo;

¹⁴ com os excelentes frutos do sol e os excelentes produtos dos meses;

¹⁵ com as coisas mais excelentes dos montes antigos e das colinas eternas;

¹⁶ com as coisas excelentes da terra e com sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça. Venha tudo isso sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que é líder entre seus irmãos.

¹⁷ Aqui está o seu novilho primogênito. Ele tem majestade, e os seus chifres são chifres de boi selvagem. Com eles rechaçará todos os povos, sim, todas as extremidades da terra. Tais são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés.

¹⁸ E disse acerca de Zebulom: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.

¹⁹ Eles chamarão os povos ao monte. Ali oferecerão sacrifícios de justiça, pois explorarão a riqueza dos mares e os tesouros escondidos da areia.

²⁰ E disse acerca de Gade: Bendito aquele que faz Gade aumentar. Ele habita como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.

²¹ Recebeu a primeira parte, porque ali estava reservada a porção do legislador. Por isso, veio com os chefes do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.

²² E disse acerca de Dã: Dã é filhote de leão, que salta de Basã.

²³ E disse acerca de Naftali: Naftali está saciado de favores e tem fartura da bênção do SENHOR. Possui o lago e o sul.

²⁴ E disse acerca de Aser: Bendito seja Aser dentre os israelitas. Seja o favorecido de seus irmãos e mergulhe o pé em azeite.

²⁵ Sejam os teus ferrolhos de ferro e de bronze; a tua força seja como os teus dias.

²⁶ Ó Jesurum, não há outro semelhante a Deus, que cavalga sobre o céu em teu socorro e na sua majestade sobre as mais altas nuvens.

²⁷ O Deus eterno é a tua habitação, e os braços eternos te sustentam. Ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.

²⁸ Israel habitará seguro, habitará a sós a fonte de Jacó, na terra de trigo e de vinho novo; e o seu céu gotejará o orvalho.

²⁹ Feliz és tu, ó Israel! Quem é semelhante a ti? Um povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade. Por isso, teus inimigos serão dominados por ti, e tu pisarás sobre as suas alturas.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

¹ Então Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume do Pisga, que fica em frente de Jericó, e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã,

² toda a Naftali, a terra de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá, até o mar ocidental,

³ o Neguebe, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴ E o SENHOR lhe disse: Esta é a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua descendência. Eu te fiz vê-la com teus olhos, mas não irás para lá.

⁵ Então, Moisés, servo do SENHOR, morreu ali na terra de Moabe, conforme o SENHOR havia falado.

⁶ E ele o sepultou no vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém conhece até hoje o local da sua sepultura.

⁷ Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu. A sua vista não havia se escurecido nem ele havia perdido o vigor.

⁸ Os israelitas choraram por Moisés durante trinta dias nas planícies de Moabe. Depois disso, terminaram os dias do pranto do luto por Moisés.

⁹ Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés lhe havia imposto as mãos. Assim, os israelitas obedeceram a ele e fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

¹⁰ E nunca mais surgiu em Israel um profeta como Moisés, a quem o SENHOR conhecesse face a face,

¹¹ nem semelhante em todos os sinais e maravilhas que o SENHOR o enviou para fazer na terra do Egito, ao faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra;

¹² nem em tudo o que Moisés realizou com mão forte, nem nas coisas terríveis aos olhos de todo o Israel.

Josué

Josué 1

Deus encoraja Josué

- ¹ Depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, este falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés:
- ² Meu servo Moisés está morto; prepara-te agora, atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que estou dando aos israelitas.
- ³ Como disse a Moisés, eu já vos dei todo lugar que pisardes com a sola do pé.
- ⁴ A vossa terra irá desde o deserto até este Líbano, e desde o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, até o mar Grande, onde o sol se põe.
- ⁵ Ninguém poderá te resistir todos os dias da tua vida. Como estive com Moisés, assim estarei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.
- ⁶ Esforça-te e sê corajoso, porque farás este povo herdar a terra que jurei dar a seus pais.
- ⁷ Apenas esforça-te e sê corajoso, cuidando de obedecer a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda; assim serás bem-sucedido por onde quer que andares.
- ⁸ Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.
- ⁹ Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o SENHOR, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares.

Josué prepara o povo para atravessar o Jordão

- ¹⁰ Então Josué deu esta ordem aos oficiais do povo:
- ¹¹ Passai pelo meio do acampamento e ordenai ao povo: Preparai o vosso mantimento, porque em três dias atravessareis este Jordão, a fim de que entreis na terra que o SENHOR, vosso Deus, vos dá por herança para que dela tomeis posse.
- ¹² E Josué disse aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo de Manassés:
- ¹³ Lembrai-vos da palavra que Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou: O SENHOR, vosso Deus, vos dá descanso e vos dá esta terra.
- ¹⁴ As mulheres, as crianças e o gado que pertence a vós devem ficar na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão; mas vós, todos os guerreiros, passareis armados adiante de vossos irmãos e os ajudareis,

¹⁵ até que o SENHOR tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também tenham possuído a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá; então voltareis para a terra da vossa herança e dela tomareis posse, terra que Moisés, servo do SENHOR, vos deu além do Jordão, onde o sol se põe.

¹⁶Então eles responderam a Josué: Faremos tudo o que nos ordenaste e iremos para onde quer que nos enviases.

¹⁷ Assim como em tudo ouvimos a Moisés, também ouviremos a ti. Apenas o SENHOR, teu Deus, seja contigo como foi com Moisés.

¹⁸ Quem se rebelar contra as tuas ordens e não atender às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares, será morto. Apenas esforça-te e sê corajoso.

Josué 2

Josué envia dois espias a Jericó

¹ E Josué, filho de Num, enviou de Sitim, secretamente, dois homens como espias, dizendo-lhes: Ide observar a terra, particularmente Jericó. Eles foram e entraram na casa de uma prostituta, chamada Raabe, e dormiram ali.

² Então o rei de Jericó foi informado: Esta noite vieram aqui alguns homens israelitas, para espionar a terra.

³ De modo que o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: Manda sair os homens que foram à tua casa e lá entraram, porque vieram espionar toda a terra.

⁴ Mas a mulher tomou os dois homens, escondeu-os e disse: É verdade que os homens vieram à minha casa, mas eu não sabia de onde eram.

⁵ Aconteceu que, quando já ia fechar a porta da cidade, sendo já escuro, aqueles homens saíram. Não sei para onde foram; persegui-os depressa, porque os alcançarei.

⁶ Ela, porém, os havia feito subir ao terraço superior e os escondera entre os talos de linho que arrumara no terraço.

⁷ Assim aqueles homens saíram em perseguição deles pelo caminho do Jordão, até os lugares de passagem; e, logo que eles saíram, a porta foi fechada.

O acordo dos espias com Raabe

⁸ E, antes que os espias se deitassem, ela subiu ao terraço para falar com eles.

⁹ E ela lhes disse: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, que grande pavor de vós caiu sobre nós e que todos os moradores desta terra se derretem de medo diante de vós.

¹⁰ Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e também o que fizestes aos dois reis dos

amorreus, Siom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes totalmente.

¹¹ Quando ouvimos isso, os nossos corações se derreteram, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima no céu e embaixo na terra.

¹² Agora, peço-vos, jurai-me pelo SENHOR que, como agi com bondade convosco, também agireis com bondade com a casa de meu pai; e dai-me um sinal seguro

¹³ de que protegereis a vida de meu pai e minha mãe, como também de meus irmãos e minhas irmãs, com todos os que lhes pertencem, e de que livrareis da morte as nossas vidas.

¹⁴ Então eles lhe responderam: A nossa vida responderá pela vossa, desde que não denunciéis os nossos planos; e, quando o SENHOR nos entregar esta terra, agiremos contigo com bondade e fidelidade.

¹⁵ Ela então os levou a descer por uma corda pela janela, já que a sua casa ficava sobre o muro da cidade; ela morava sobre o muro.

¹⁶ E ela lhes disse: Subi para aquele monte, para que os perseguidores não vos encontrem, e escondei-vos lá três dias, até que eles voltem; depois podereis tomar o vosso caminho.

¹⁷ E os homens disseram-lhe: Nós seremos inocentes deste juramento que nos fizeste jurar, se não fizerdes o seguinte:

¹⁸ Quando entrarmos na terra, atarás este cordão vermelho à janela pela qual nos levaste a descer, e reunirás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai.

¹⁹ Quem for para fora das portas da tua casa será culpado da própria morte, e nós seremos inocentes; mas se alguém puser as mãos em quem estiver contigo em casa, nós seremos culpados da morte dele.

²⁰ Mas, se denunciareis os nossos planos, estaremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.

²¹ Ao que ela disse: Seja conforme as vossas palavras. Então ela os despediu, e eles se foram; e ela atou o cordão vermelho à janela.

²² Eles se foram e chegaram ao monte, onde ficaram três dias, até que os perseguidores voltaram, pois estes os procuraram por todo o caminho, mas não os acharam.

²³ Então os dois homens retornaram; eles desceram do monte, atravessaram o rio, chegaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido com eles.

²⁴ E disseram a Josué: Certamente o SENHOR nos tem entregue nas mãos toda esta terra, pois todos os moradores se derretem de medo diante de nós.

Josué 3

A travessia do Jordão

¹ Josué levantou-se de madrugada e, partindo de Sitim com todos os israelitas, chegou ao Jordão; e ficaram ali, antes de atravessá-lo.

² E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do acampamento,

³ e ordenaram ao povo: Quando virdes a arca da aliança do SENHOR, vosso Deus, sendo levada pelos sacerdotes levitas, partireis do vosso lugar e a seguireis.

⁴ Contudo, conservai entre vós e ela uma distância de dois mil côvados, e não vos aproximeis dela. Assim sabereis o caminho pelo qual haveis de ir, porque por esse caminho nunca passastes.

⁵ E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós.

⁶ E Josué falou aos sacerdotes: Levantai a arca da aliança e passai adiante do povo. Eles levantaram a arca da aliança e foram andando adiante do povo.

⁷ Então o SENHOR disse a Josué: Hoje começarei a honrar-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, estarei contigo.

⁸ E tu ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, aí parareis.

⁹ Então Josué disse aos israelitas: Aproximai-vos e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.

¹⁰ E acrescentou: Desse modo sabereis que o Deus vivo está no meio de vós e que certamente expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

¹¹ Atenção! A arca da aliança do SENHOR de toda a terra passará adiante de vós para o meio do Jordão.

¹² Tomai agora doze homens das tribos de Israel, um homem de cada tribo.

¹³ Assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o SENHOR de toda a terra, pisarem nas águas do Jordão, elas serão interrompidas, isto é, as águas que descem pararão e ficarão amontoadas.

¹⁴ Quando o povo partiu das suas tendas para atravessar o Jordão, os sacerdotes foram levando a arca da aliança adiante do povo,

¹⁵ e quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão, e os seus pés entraram nas águas (o Jordão transbordava em todas as suas margens durante todos os dias da colheita),

¹⁶ as águas que desciam pararam e ficaram amontoadas, muito longe, à altura de Adã, cidade que está junto a Zaretã; e as águas que desciam ao mar da Arabá, que é o mar Salgado, foram de todo interrompidas. Então o povo passou bem em frente de Jericó.

¹⁷ Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR pararam em seco no meio do Jordão, e todo o Israel fez a travessia a pé enxuto, até que todo o povo acabou de atravessar o Jordão.

Josué 4

O memorial das doze pedras tiradas do Jordão

¹ Assim que todo o povo acabou de atravessar o Jordão, o SENHOR falou a Josué:

² Tomai doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo;

³ e ordenai-lhes: Do meio do Jordão, do lugar onde pararam os pés dos sacerdotes, tirai dali doze pedras, levai-as convosco para o outro lado e colocai-as no lugar em que haveis de passar esta noite.

⁴ Josué chamou os doze homens que escolhera dos israelitas, um homem de cada tribo;

⁵ e disse-lhes: Passai adiante da arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos israelitas;

⁶ e isto será por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras?,

⁷ direis a eles que as águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da aliança do SENHOR; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram interrompidas; e estas pedras serão para sempre um memorial aos israelitas.

⁸ E os israelitas fizeram como Josué havia ordenado: levantaram doze pedras do meio do Jordão como o SENHOR havia falado a Josué, segundo o número das tribos dos israelitas; eles as levaram consigo ao lugar em que pisaram e as colocaram ali.

⁹ Josué amontoou também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança; e ali estão até o dia de hoje.

10 Pois os sacerdotes que levavam a arca pararam no meio do Jordão, até que se cumpriu tudo o que o SENHOR mandara Josué dizer ao povo, conforme tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. E o povo apressou-se e atravessou.

11 Assim que todo o povo acabou de atravessar, a arca do SENHOR e os sacerdotes atravessaram, à vista do povo.

12 E os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés atravessaram, armados, adiante dos demais israelitas, como Moisés lhes tinha dito.

13 Por volta de quarenta mil homens prontos para a guerra passaram diante do SENHOR, rumo às planícies de Jericó.

14 Naquele dia o SENHOR honrou Josué aos olhos de todo o Israel; e eles o respeitaram como haviam respeitado Moisés, por todos os dias da sua vida.

15 Depois o SENHOR falou a Josué:

16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do testemunho, que saiam do Jordão.

17 De modo que Josué deu esta ordem aos sacerdotes: Saí do Jordão.

18 E aconteceu que, quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar e transbordaram em todas as suas margens, como antes.

19 O povo saiu do Jordão no dia dez do primeiro mês e acampou em Gilgal, ao oriente de Jericó.

20 E, em Gilgal, Josué levantou as doze pedras, que haviam tirado do Jordão,

21 e falou aos israelitas: No futuro, quando vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?,

22 contareis a vossos filhos, dizendo: Israel atravessou este Jordão a pé enxuto.

23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que atravessásseis, assim como fez ao mar Vermelho, ao qual fez secar perante nós, até que o atravessássemos;

24 para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR é forte; a fim de que também temais o SENHOR, vosso Deus, para sempre.

Josué 5

A circuncisão dos israelitas

1 Quando todos os reis dos amorreus que estavam a oeste do Jordão e todos os reis dos cananeus que estavam ao lado do mar ouviram que o SENHOR havia

secado as águas do Jordão perante os israelitas até que o atravessassem, o coração deles se derreteu de medo, ficaram sem ânimo, por causa dos israelitas.

² Naquele tempo o SENHOR disse a Josué: Faze facas de pedra e circuncida os israelitas uma segunda vez.

³ Então Josué fez facas de pedra e circuncidou os israelitas em Gibeate-Haaralote.

⁴ Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: depois que eles saíram do Egito, todos os que haviam saído do Egito, os homens, isto é, todos os homens de guerra, já haviam morrido no caminho, no deserto.

⁵ Todos esses que saíram haviam sido circuncidados; mas, depois que o povo saiu do Egito, nenhum dos que nasceram no caminho, no deserto, havia sido circuncidado.

⁶ Por quarenta anos os israelitas andaram pelo deserto, até que morresse toda a nação, isto é, todos os homens de guerra que saíram do Egito, pois eles não haviam obedecido à voz do SENHOR. O SENHOR lhes havia jurado que não lhes deixaria ver a terra que, sob juramento, prometera a seus pais que nos daria, terra que dá leite e mel.

⁷ Mas em lugar deles pôs os filhos deles; a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque eles não os haviam circuncidado pelo caminho.

⁸ E depois que todos foram circuncidados, eles permaneceram no seu lugar no acampamento, até que sararam.

⁹ Então o SENHOR disse a Josué: Hoje tirei a humilhação do Egito, de modo que aquele lugar se chama Gilgal, até o dia de hoje.

A Páscoa é celebrada

¹⁰ E estando acampados em Gilgal, os israelitas celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas planícies de Jericó.

¹¹ E, no dia depois da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram do produto da terra: pães sem fermento e espigas tostadas.

¹² E no dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os israelitas não o tiveram mais; mas naquele ano eles comeram dos produtos da terra de Canaã.

Um anjo aparece a Josué

¹³ Estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, olhou e diante dele estava em pé um homem com uma espada desembainhada na mão. Josué aproximou-se dele e perguntou-lhe: Estás a nosso favor, ou a favor de nossos adversários?

¹⁴ Ele respondeu: Nenhum dos dois. Venho agora como chefe do exército do SENHOR. Então, prostrando-se com o rosto em terra em reverência, Josué lhe perguntou: Que diz o meu senhor ao seu servo?

¹⁵ Então o chefe do exército do SENHOR respondeu a Josué: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez.

Josué 6

A conquista de Jericó

¹ Jericó se conservava rigorosamente fechada por causa dos israelitas; ninguém saía nem entrava.

² Então o SENHOR disse a Josué: Olha, entrego na tua mão Jericó, o seu rei e os seus guerreiros.

³ Vós rodeareis a cidade, todos os homens de guerra, contornando-a uma vez por dia; assim fareis por seis dias.

⁴ Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

⁵ E será que, ao som prolongado da trombeta, quando ouvirdes este som, todo o povo dará um brado alto; então o muro da cidade cairá rente ao chão, e o povo avançará, cada um para o lugar que estiver à sua frente.

⁶ Então Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e lhes disse: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro, adiante da arca do SENHOR.

⁷ E disse ao povo: Prosseguí e rodeai a cidade. Os homens armados marcharão adiante da arca do SENHOR.

⁸ Quando Josué disse isso ao povo, os sete sacerdotes prosseguiram e tocaram as sete trombetas, que levavam consigo, adiante do SENHOR; e a arca da aliança do SENHOR os seguia.

⁹ E os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia atrás da arca; as trombetas eram tocadas todo o tempo.

¹⁰ Josué dera esta ordem ao povo: Não gritareis, nem levantareis a voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: Gritai! Então gritareis.

¹¹ Assim, eles fizeram a arca do SENHOR rodear a cidade, contornando-a uma vez; então entraram no acampamento e ali passaram a noite.

¹² Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do SENHOR.

¹³ Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do SENHOR iam andando, tocando as trombetas; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do SENHOR; as trombetas eram tocadas todo o tempo.

¹⁴ Eles rodearam a cidade uma vez no segundo dia e voltaram ao acampamento. Assim fizeram por seis dias.

¹⁵ No sétimo dia levantaram-se bem de madrugada, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam-na sete vezes.

¹⁶ E quando os sacerdotes pela sétima vez tocaram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos entregou a cidade.

¹⁷ A cidade, porém, com tudo o que nela houver, será anátema ao SENHOR; somente a prostituta Raabe ficará viva, ela com todos os que com ela estiverem em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos.

¹⁸ No vosso caso, guardai-vos do anátema, para que não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição.

¹⁹ Pois toda a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão para o tesouro do SENHOR.

²⁰ Então o povo gritou e os sacerdotes tocaram as trombetas; e quando o povo ouviu o som da trombeta, deu um alto brado, e o muro caiu rente ao chão, e o povo avançou para a cidade, cada um para o lugar que estava à sua frente; e eles tomaram a cidade.

²¹ E destruíram totalmente, ao fio da espada, tudo quanto havia na cidade: homens e mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos.

²² Então Josué disse aos dois homens que haviam espionado a terra: Entrai na casa da prostituta, e tirai-a dali com tudo quanto tiver, como lhe prometestes com juramento.

²³ E os jovens espias entraram e tiraram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os seus; trouxeram todos os parentes dela e os deixaram fora do acampamento de Israel.

²⁴ A cidade, porém, e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro foram colocados no tesouro da casa do SENHOR.

²⁵ Assim Josué poupou a vida da prostituta Raabe, da família de seu pai e de todos os seus; e ela habitou no meio de Israel até o dia de hoje, porque escondera os mensageiros que Josué havia enviado para espionar Jericó.

²⁶ Também nesse tempo Josué declarou solenemente: Maldito diante do SENHOR seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com

a perda do seu primogênito a fundará, e com a perda do seu filho mais novo lhe colocará as portas.

²⁷ Assim o SENHOR estava com Josué; e a sua fama corria por toda a terra.

Josué 7

O pecado de Acã e a derrota de Israel

¹ Mas os israelitas cometeram uma transgressão no caso do anátema, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema; e a ira do SENHOR acendeu-se contra os israelitas.

² De Jericó Josué enviou alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel. Ele lhes disse: Subi e espionai a terra. Os homens subiram e espionaram Ai.

³ Eles voltaram a Josué e lhe disseram: Nem todo o povo deve subir. Subam apenas uns dois ou três mil homens para destruir Ai. Não canses a todo o povo ali, porque há poucos habitantes.

⁴ Assim, subiram cerca de três mil homens do povo, mas eles fugiram diante dos homens de Ai.

⁵ E os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis deles e, depois de persegui-los desde a porta da cidade até Sebarim, derrotaram-nos na descida. Então o coração do povo se derreteu de medo e se tornou como água.

⁶ Então Josué rasgou as vestes e prostrou-se com o rosto em terra perante a arca do SENHOR até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e eles jogaram terra sobre a cabeça.

⁷ E Josué disse: Ah, SENHOR Deus! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazeres morrer? Antes tivéssemos nos contentado em viver além do Jordão.

⁸ Ah, SENHOR! Que direi, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos?

⁹ Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso e, cercando-nos, exterminarão da terra o nosso nome; e então, que farás pelo teu grande nome?

¹⁰ E o SENHOR respondeu a Josué: Levanta-te! Por que estás assim prostrado com o rosto em terra?

¹¹ Israel pecou! Eles quebraram a minha aliança que lhes ordenei. Tomaram do anátema, furtaram-no e, dissimuladamente, esconderam-no entre as suas posses.

¹² Por isso os israelitas não puderam subsistir perante os seus inimigos, retrocederam diante deles, porque se fizeram anátema. Se não destruídes o anátema do meio de vós, não estarei mais convosco.

13 Levanta-te, santifica o povo e dize-lhe: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: O anátema está no meio de ti, Israel; não poderás resistir diante dos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o anátema.

14 Amanhã tereis de vos aproximar, segundo as vossas tribos; a tribo que o SENHOR apontar se aproximará, família por família; a família que o SENHOR apontar se aproximará, casa por casa; e a casa que o SENHOR apontar se aproximará, homem por homem.

15 E aquele que for encontrado com o anátema será queimado no fogo, ele e tudo quanto tiver, porque quebrou a aliança do SENHOR e fez uma loucura em Israel.

16 Então Josué levantou-se de madrugada e fez Israel aproximar-se, segundo as suas tribos, e foi apontada por sorte a tribo de Judá.

17 Ele fez a tribo de Judá aproximar-se e foi apontada a família dos zeraítas; fez a família dos zeraítas aproximar-se, homem por homem, e foi apontado Zabdi;

18 e fez a casa de Zabdi aproximar-se, homem por homem, e foi apontado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19 Então Josué disse a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR, Deus de Israel, confessando perante ele. Declara-me agora o que fizeste; não escondas nada de mim.

20 Acã respondeu a Josué: Na verdade pequei contra o SENHOR, Deus de Israel. Foi isto o que fiz:

21 quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, duzentos siclos de prata e uma barra de ouro do peso de cinquenta siclos, eu os cobicei e os tomei; estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata está debaixo da capa.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e tudo estava escondido na sua tenda, e a prata estava debaixo da capa.

23 Eles pegaram aquelas coisas do meio da tenda e as trouxeram a Josué e a todos os israelitas, e as puseram perante o SENHOR.

24 Então Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, descendente de Zerá, e a prata, a capa e a barra de ouro, e os filhos e as filhas dele, bem como seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E Josué perguntou-lhe: Por que nos trouxeste desgraça? Hoje o SENHOR trará desgraça a ti. E todo o Israel o apedrejou; eles os queimaram no fogo e os apedrejaram.

²⁶ E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje. E o SENHOR se afastou do ardor da sua ira. Por isso até hoje aquele lugar chama-se vale de Acor.

Josué 8

A conquista da cidade de Ai

¹ Então o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo, nem te assustes; toma contigo todos os guerreiros, levanta-te, e avança contra Ai. Eu te entreguei nas mãos o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e a sua terra.

² Farás a Ai e a seu rei, como fizeste a Jericó e a seu rei; todavia podereis tomar os seus despojos e o seu gado. Prepara emboscada à cidade, por detrás dela.

³ Então Josué se levantou, com todos os guerreiros, para avançar contra Ai; e Josué escolheu trinta mil homens valentes, e enviou-os de noite.

⁴ E deu-lhes esta ordem: Ficai de emboscada contra a cidade, por detrás dela; não vos distancieis muito da cidade, mas ficai todos de prontidão.

⁵ Mas eu e todos os que estão comigo nos aproximaremos da cidade; e quando eles saírem contra nós, fugiremos deles, como aconteceu antes.

⁶ E eles sairão atrás de nós, até que os tenhamos afastado da cidade. Eles dirão: Fogem de nós, como aconteceu antes. Quando estivermos fugindo deles,

⁷ saireis da emboscada e tomareis a cidade, porque o SENHOR, vosso Deus, a entregará nas vossas mãos.

⁸ Logo que tiverdes tomado a cidade, atei fogo nela, fazendo conforme a palavra do SENHOR. Atenção! É uma ordem que estou vos dando.

⁹ Assim Josué os enviou, e eles ficaram de emboscada, colocando-se entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; Josué, porém, passou aquela noite no meio do exército.

¹⁰ Josué levantou-se de madrugada, passou o exército em revista, e então, com os anciãos de Israel à frente do exército avançou contra Ai.

¹¹ Todos os guerreiros que estavam com ele avançaram e, aproximando-se pela frente da cidade, acamparam ao norte de Ai, onde havia um vale entre eles e Ai.

¹² Ele escolheu cerca de cinco mil homens e os colocou de emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

¹³ Assim o povo, todo o acampamento ao norte da cidade, e a emboscada ao ocidente da cidade se posicionaram. Naquela noite Josué dirigiu-se até o meio do vale.

¹⁴ Quando o rei de Ai viu isso, ele e todo o seu exército se apressaram. Eles se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao combate contra

Israel, ao lugar determinado, defronte da planície; mas ele não sabia que havia uma emboscada contra ele atrás da cidade.

15 Josué e todo o Israel fingiram-se derrotados por eles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Portanto, todo o exército da cidade foi convocado para persegui-los; e ao perseguirem Josué, afastaram-se da cidade.

17 E não restou um só homem em Ai, nem em Betel, que não saísse atrás de Israel; assim deixaram a cidade aberta, e perseguiram a Israel.

18 Então o SENHOR disse a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão; porque eu a entregarei a ti. E Josué estendeu a lança que trazia na mão para a cidade.

19 E, quando ele estendeu a mão, os que estavam de emboscada levantaram-se depressa do seu lugar e, correndo, entraram na cidade e a tomaram; e, depressa, puseram fogo à cidade.

20 Nisso, os homens de Ai olharam para trás, viram a fumaça da cidade, que subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem para o outro, porque o exército que fugia para o deserto voltou-se contra eles.

21 E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada havia tomado a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram e derrotaram os homens de Ai.

22 E aqueles que estavam na cidade também saíram contra eles, e assim os homens de Ai ficaram no meio dos israelitas, que os cercaram por um lado e pelo outro; e eles os derrotaram, de modo que não restou ninguém vivo, nem qualquer fugitivo.

23 Mas ao rei de Ai tomaram vivo, e o trouxeram a Josué.

24 Quando os israelitas acabaram de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto onde os haviam perseguido, e quando todos eles haviam caído ao fio da espada até serem aniquilados, todo o Israel voltou para Ai e a feriu ao fio da espada.

25 Todos os que caíram naquele dia, homens e mulheres, foram doze mil, isto é, todos os de Ai.

26 Pois Josué não recuou a mão estendida com a lança, até que todos os moradores de Ai fossem totalmente aniquilados.

27 Os israelitas tomaram para si apenas o gado e os despojos da cidade, conforme a ordem que o SENHOR dera a Josué.

28 E Josué incendiou Ai e tornou-a num montão de ruínas perpétuo, como ela está até o dia de hoje.

29 Ao rei de Ai enforcou num madeiro e deixou-o ali até a tarde. Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, jogaram-no à porta da cidade e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

Josué edifica um altar

30 Então Josué edificou um altar ao SENHOR Deus de Israel, no monte Ebal,

31 como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos israelitas, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, isto é: um altar de pedras brutas, nas quais não se usara ferramenta; e eles ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR e sacrifícios pacíficos.

32 E ali, na presença dos israelitas, fez em pedras uma cópia da lei que Moisés escrevera.

33 E todo o Israel, tanto o estrangeiro como o natural, com os seus anciãos, oficiais e juízes, estava de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do SENHOR, anteriormente ordenara, para que abençoassem o povo de Israel.

34 Depois ele leu em voz alta todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito no livro da lei.

35 E de tudo o que Moisés ordenara não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, inclusive perante as mulheres, os pequeninos e os estrangeiros que estavam no meio deles.

Josué 9

Os gibeonitas enganam Josué

1 E sucedeu que todos os reis que estavam além do Jordão, na região montanhosa, na baixada e em toda a costa do mar Grande, defronte do Líbano, sim, os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus souberam disso,

2 e de comum acordo ajuntaram-se para batalhar contra Josué e contra Israel.

3 Mas os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,

4 usaram de astúcia: mandaram representantes, levando sacos velhos sobre os jumentos, e recipientes de vinho de couro velhos, rasgados e costurados;

5 traziam sandálias velhas e remendadas nos pés, trajavam roupas velhas; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e duro.

6 Eles foram a Josué, ao acampamento em Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei uma aliança conosco.

⁷ Os homens de Israel responderam àqueles heveus: Bem pode ser que habiteis perto de nós; como faremos uma aliança convosco?

⁸ Então eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. Ao que lhes perguntou Josué: Quem sois vós e de onde estais vindo?

⁹ Eles responderam: Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do SENHOR, teu Deus, porquanto ouvimos a sua fama e tudo o que fez no Egito,

¹⁰ e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

¹¹ Por isso os nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram: Ajuntai provisão para o caminho e ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei agora uma aliança conosco.

¹² Este nosso pão, no dia em que saímos para vir ao vosso encontro, nós o pegamos quente em casa para nossa provisão, e agora aqui está já seco e duro;

¹³ estes recipientes de couro, que enchemos de vinho, eram novos, e aqui estão já rasgados; e esta nossa roupa e nossas sandálias já envelheceram em razão do caminho tão longo.

¹⁴ Então os homens de Israel avaliaram a provisão deles, e não pediram conselho ao SENHOR.

¹⁵ Assim Josué fez uma aliança de paz com eles, prometendo poupar-lhes a vida; e os líderes da comunidade lhes prestaram juramento.

¹⁶ Três dias depois de terem feito a aliança com eles, os israelitas ouviram que eles eram vizinhos e que moravam perto deles.

¹⁷ Então os israelitas partiram e ao terceiro dia chegaram às cidades deles, que eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

¹⁸ Mas os israelitas não os mataram, pois os líderes da comunidade lhes haviam prestado juramento pelo SENHOR, o Deus de Israel; e toda a comunidade passou a criticar os líderes.

¹⁹ Mas os líderes disseram a toda a comunidade: Nós lhes prestamos juramento pelo SENHOR, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles.

²⁰ Teremos de fazer assim com eles, poupando-lhes a vida, para que a ira não venha sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos.

²¹ E os líderes ainda disseram: Vamos deixá-los viver. Então eles se tornaram lenhadores e tiradores de água para toda a comunidade, como os líderes lhes disseram.

²² Então Josué os chamou e lhes disse: Por que nos enganastes, dizendo: Moramos muito distante de vós, sendo que vivíeis perto de nós?

²³ Agora, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, lenhadores e tiradores de água para a casa do meu Deus.

²⁴ Em resposta a Josué, eles disseram: Como foi detalhadamente contado aos teus servos que o SENHOR, teu Deus, ordenou a Moisés, seu servo, que vos desse toda esta terra e destruísse todos os seus moradores diante de vós, tememos pelas nossas vidas por causa de vós; então fizemos assim.

²⁵ Agora estamos em tuas mãos; faze conosco aquilo que te pareça bom e justo.

²⁶ Assim Josué fez conforme disseram e impediu que os israelitas os matassem.

²⁷ Mas, naquele dia, Josué os fez lenhadores e tiradores de água para a comunidade, o que são até hoje, e para o altar do SENHOR, no lugar que ele escolhesse.

Josué 10

Gibeão é sitiada por cinco reis

¹ Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado Ai e a destruído totalmente (pois ele havia feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei), e que os moradores de Gibeão haviam feito a paz com os israelitas, e que estavam no meio deles,

² teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande como uma das cidades reais, sendo ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros.

³ Então Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer:

⁴ Vinde e ajudai-me; vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os israelitas.

⁵ Então os cinco reis dos amorreus se juntaram para atacar: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles com todos os seus exércitos; eles sitiaram Gibeão e batalharam contra ela.

Josué socorre Gibeão

⁶ Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no acampamento em Gilgal: Não retires de teus servos a tua mão; vem depressa, livra-nos e ajuda-nos, porque se juntaram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa.

⁷ Josué subiu de Gilgal com todos os homens de combate e todos os homens guerreiros.

⁸ E o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo deles, porque eu os entreguei na tua mão; nenhum deles te poderá resistir.

⁹ Josué subiu de Gilgal, marchou a noite toda e atacou-os de surpresa;

¹⁰ e o SENHOR os pôs em confusão diante de Israel, que os desbaratou com grande matança em Gibeão; ele os perseguiu pelo caminho que sobe a Bete-Horom, derrotando-os até Azeca e Maqueda.

¹¹ Enquanto iam fugindo de Israel, à descida de Bete-Horom, do céu o SENHOR lançou sobre eles uma chuva de pedras grandes até Azeca, e eles morreram; e a chuva de pedras matou mais pessoas do que os israelitas pela espada.

O sol e a lua param no céu

¹² Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus na mão dos israelitas. Na presença de Israel, ele disse: Sol, para sobre Gibeão, e tu, lua, sobre o vale de Aijalom.

¹³ E o sol parou, e a lua se deteve, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no livro de Jasar? E o sol parou no meio do céu, e não se apressou a se pôr, quase um dia inteiro.

¹⁴ E não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele, quando o SENHOR atendeu à voz de um homem; pois o SENHOR batalhava por Israel.

¹⁵ Depois Josué voltou ao acampamento em Gilgal, e todo o Israel voltou com ele.

Josué prende e mata os cinco reis

¹⁶ Mas aqueles cinco reis fugiram e se esconderam na caverna de Maqueda.

¹⁷ E foi dito a Josué que os cinco reis estavam escondidos na caverna de Maqueda.

¹⁸ Então Josué disse: Arrastai grandes pedras para a boca da caverna, e junto dela deixai homens de guarda.

¹⁹ Mas não pareis agora; persegui os inimigos, atacando-os por trás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vos entregou os inimigos nas mãos.

²⁰ E Josué e os israelitas acabaram de derrotá-los em grande matança, até que fossem quase exterminados; os que restaram foram para cidades fortificadas,

²¹ todos os homens de guerra voltaram em paz a Josué, ao acampamento em Maqueda. Ninguém mais fez ameaças aos israelitas.

²² Depois Josué disse: Abri a entrada da caverna e trouxei-me aqueles cinco reis.

²³ Assim foi feito e aqueles cinco reis foram trazidos para fora da caverna: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

²⁴ Quando foram levados a Josué, ele chamou todos os homens de Israel e disse aos comandantes dos homens de guerra que o haviam acompanhado: Aproximai-vos e colocai o pé no pescoço destes reis. E eles se aproximaram e colocaram o pé no pescoço deles.

²⁵ Então Josué lhes disse: Não temais, nem tenhais medo; esforçai-vos e sede bravos, porque assim o SENHOR fará a todos os vossos inimigos, contra quem tereis de batalhar.

²⁶ Depois disto Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco madeiros, onde ficaram pendurados até a tarde.

²⁷ Ao pôr do sol, por ordem de Josué, foram tirados dos madeiros, lançados na caverna onde se haviam escondido. Na entrada puseram grandes pedras, que ainda ali estão até o dia de hoje.

Josué vence outros sete reis

²⁸ Naquele mesmo dia Josué tomou Maqueda, e a feriu ao fio da espada, bem como a seu rei. Ele os aniquilou por completo com todos os que nela havia, sem deixar ali uma pessoa sequer. Fez ao rei de Maqueda como havia feito ao rei de Jericó.

²⁹ De Maqueda, Josué, e todo o Israel com ele, foi para Libna e batalhou contra ela.

³⁰ E o SENHOR também entregou-a com seu rei na mão de Israel, que a feriu ao fio da espada com todos os que nela havia, sem deixar ali uma pessoa sequer. Fez ao seu rei como havia feito ao rei de Jericó.

³¹ De Libna, Josué, e todo o Israel com ele, foi para Laquis; ele a sitiou e batalhou contra ela.

³² O SENHOR entregou também Laquis na mão de Israel. No segundo dia Israel a tomou e a feriu ao fio da espada com todos os seus habitantes, conforme tudo o que havia feito a Libna.

³³ Então Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; mas Josué destruiu a ele e ao seu povo, até não lhe deixar uma pessoa sequer.

³⁴ De Laquis, Josué, e todo o Israel com ele, foi para Eglom; eles a sitiaram e batalharam contra ela.

³⁵ Eles a tomaram no mesmo dia, ferindo-a ao fio da espada; nesse mesmo dia Josué destruiu totalmente todos os seus habitantes, conforme tudo o que havia feito a Laquis.

³⁶ De Eglom, Josué, e todo o Israel com ele, subiu a Hebrom; e eles batalharam contra ela.

³⁷ Eles a tomaram e a feriram ao fio da espada, bem como a seu rei, e a todas as suas cidades, com todos seus habitantes. Josué não deixou ninguém vivo, mas, conforme tudo o que havia feito a Eglom, ele a destruiu totalmente, com todos os seus habitantes.

³⁸ Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir, batalhou contra ela,

³⁹ e a tomou com o seu rei e com todas as suas cidades; ele as feriu ao fio da espada e destruiu totalmente todos os seus habitantes, não deixando uma pessoa sequer. Como havia feito a Hebrom, a Libna e a seu rei, assim ele fez a Debir e a seu rei.

⁴⁰ Assim Josué derrotou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas e todos os seus reis. Ele não deixou uma pessoa sequer; mas tudo o que tinha fôlego destruiu totalmente, como ordenara o SENHOR, o Deus de Israel.

⁴¹ Assim Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, até Gibeão.

⁴² E de uma só vez Josué capturou todos esses reis e tomou-lhes as terras, porque o SENHOR, o Deus de Israel, batalhava por Israel.

⁴³ Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao acampamento em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

¹ Quando Jabim, rei de Hazor, soube disso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei de Sinrom, ao rei de Acsafe

² e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá ao sul de Quinerete, na baixada, e nos planaltos de Dor ao ocidente;

³ ao cananeu do oriente e do ocidente, ao amorreu, ao heteu, ao perizeu, ao jebuseu na região montanhosa, e ao heveu ao pé do Hermom na terra de Mispá.

⁴ Eles saíram, com todos os seus exércitos, muita gente, uma multidão como a areia da praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.

⁵ Reunidos, todos esses reis foram e, juntos, acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.

⁶ E o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo deles, pois amanhã a esta hora eu os entregarei todos mortos a Israel. Tu lhes aleijarás os cavalos e queimarás seus carros.

⁷ Josué, com todos os homens de guerra, atacou-os de surpresa próximo às águas de Merom.

⁸ E o SENHOR os entregou na mão dos israelitas, que os derrotaram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá ao oriente; eles os derrotaram até que não ficasse uma pessoa sequer.

⁹ E Josué fez a eles como o SENHOR lhe havia falado: jarretou os cavalos deles e queimou no fogo os seus carros.

¹⁰ Naquele tempo Josué voltou e tomou também Hazor. E feriu à espada o seu rei. Hazor havia sido a capital de todos esses reinos.

¹¹ Eles passaram ao fio da espada a todos os que nela havia, aniquilando-os totalmente; nenhum ser que respira sobreviveu. Josué queimou no fogo a Hazor.

¹² Josué tomou todas as cidades desses reis e os passou ao fio da espada, aniquilando-os totalmente, como Moisés, servo do SENHOR, ordenara.

¹³ Contudo, Israel não queimou nenhuma das cidades que estavam nos montes, salvo Hazor, que havia sido queimada por Josué.

¹⁴ Mas os israelitas se apossaram de todos os despojos dessas cidades e do gado, mas eles feriram todos os homens ao fio da espada até os aniquilarem; não deixaram sobreviver nenhum ser que respira.

¹⁵ Como o SENHOR ordenara a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez; e de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés nada deixou de fazer.

¹⁶ Assim Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Neguebe, e toda a terra de Gósen e a baixada, e a Arabá, e a região montanhosa de Israel com a sua planície,

¹⁷ desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também capturou todos os seus reis, derrotou-os e os matou.

¹⁸ Por muito tempo Josué esteve em guerra contra todos esses reis.

¹⁹ Não houve cidade que fizesse paz com os israelitas, senão os heveus, moradores de Gibeão; eles tomaram à força de armas todas elas.

²⁰ Porque do SENHOR veio o endurecimento do coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem destruídos totalmente, sem achar misericórdia alguma, e fossem exterminados, como o SENHOR havia ordenado a Moisés.

²¹ Naquele tempo Josué veio e exterminou os anaqueus da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda

a região montanhosa de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

²² Nem um sequer dos anaqueus foi deixado na terra dos israelitas; ficaram somente alguns em Gaza, em Gate e em Asdode.

²³ Assim Josué tomou toda esta terra, conforme tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés, e deu-a como herança a Israel, dividindo-a segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

Josué 12

As terras dadas às duas tribos e meia

¹ Estes são os reis da terra, aos quais os israelitas derrotaram e cujas terras possuíram, além do Jordão, no lado do nascente do sol, desde o vale do Arnom até o monte Hermom, e também toda a Arabá oriental:

² Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que dominava desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e desde o meio do vale, e a metade de Gileade, até o ribeiro de Jaboque, fronteira dos amonitas;

³ e a Arabá oriental até o mar de Quinerete, e até o mar da Arabá, o mar Salgado, incluindo o caminho de Bete-Jesimote, e ao sul, abaixo, as encostas do Pisga;

⁴ como também a região de Ogue, rei de Basã, remanescente dos refains, que habitava em Astarote e em Edrei,

⁵ e dominava o monte Hermom, Salca e toda a Basã, até a fronteira dos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, fronteira de Siom, rei de Hesbom.

⁶ Moisés, servo do SENHOR, e os israelitas os derrotaram; e Moisés, servo do SENHOR, distribuiu essa terra entre os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés.

Trinta e um reis feridos por Josué

⁷ E estes são os reis da terra, aos quais Josué e os israelitas derrotaram, no Jordão ocidental, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir. Josué distribuiu as suas terras às tribos de Israel, segundo as suas divisões,

⁸ isto é, o que havia na região montanhosa, na baixada, na Arabá, nas encostas das montanhas, no deserto e no Neguebe: o heteu, o amorreu, o cananeu, o perizeu, o heveu e o jebuseu;

⁹ o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel,

¹⁰ o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,

¹¹ o rei de Jarmute, o rei de Laquis,

- ¹² o rei de Eglom, o rei de Gezer,
- ¹³ o rei de Debir, o rei de Geder,
- ¹⁴ o rei de Hormá, o rei de Arade,
- ¹⁵ o rei de Libna, o rei de Adulão,
- ¹⁶ o rei de Maqueda, o rei de Betel,
- ¹⁷ o rei de Tapua, o rei de Hefer,
- ¹⁸ o rei de Afeque, o rei de Lassarom,
- ¹⁹ o rei de Madom, o rei de Hazor,
- ²⁰ o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,
- ²¹ o rei de Taanaque, o rei de Megido,
- ²² o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo,
- ²³ o rei de Dor na colina de Dor, o rei de Goim, em Gilgal,
- ²⁴ o rei de Tirza: trinta e um reis ao todo.

Josué 13

Josué reparte a terra conquistada

- ¹ Josué já estava velho e avançado em idade, quando o SENHOR lhe disse: Já estás velho e avançado em idade, e ainda há muitíssima terra para conquistar.
- ² A terra que ainda resta é esta: todas as regiões dos filisteus, bem como todas as dos gesureus,
- ³ desde Sior, junto ao Egito, até a região de Echrom, ao norte, conhecido como cananeu; os cinco chefes dos filisteus; o gazeu, o asdodeu, o asqueloneu, o giteu e o ecroneu; também os aveus;
- ⁴ no sul toda a terra dos cananeus, e Meara, que pertence aos sidônios, até Afeca, até a região dos amorreus;
- ⁵ como também a terra dos gebalitas e todo o Líbano, para o lado do nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até Lebo-Hamate;
- ⁶ todos os habitantes da região montanhosa desde o Líbano até Misrefote-Maim, isto é, todos os sidônios. Eu os expulsarei de diante dos israelitas; reparte a terra a Israel como herança, como já te ordenei.
- ⁷ Reparte agora esta terra como herança às nove tribos e à meia-tribo de Manassés.

- ⁸ Com a outra meia-tribo, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido a sua herança do Jordão oriental, a qual Moisés, servo do SENHOR, lhes dera:
- ⁹ desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto de Medeba até Dibom;
- ¹⁰ e todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até a fronteira dos amonitas;
- ¹¹ e Gileade, e o território dos gesureus e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;
- ¹² todo o reino de Ogue em Basã, remanescente dos refains, que reinou em Astarote e em Edrei, pois Moisés os derrotou e os expulsou.
- ¹³ Contudo, os israelitas não expulsaram os gesureus nem os maacateus; eles ficaram vivendo no meio de Israel até o dia de hoje.
- ¹⁴ Somente à tribo de Levi Moisés não deu herança; as ofertas queimadas ao SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como lhe tinha dito.
- ¹⁵ Assim, Moisés deu herança à tribo dos filhos de Rúben conforme as suas famílias.
- ¹⁶ E o seu território incluía desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto junto a Medeba;
- ¹⁷ Hesbom, e todas as suas cidades que estão no planalto; Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom;
- ¹⁸ Jaza, Quedemote e Mefaate;
- ¹⁹ Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;
- ²⁰ Bete-Peor, as encostas do Pisga e Bete-Jesimote;
- ²¹ todas as cidades do planalto e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés derrotou juntamente com os príncipes de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Siom, que moravam naquela terra.
- ²² Os israelitas também mataram à espada o adivinho Balaão, filho de Beor, além dos demais que por eles foram mortos.
- ²³ E o Jordão ficou sendo a fronteira dos filhos de Rúben. Essa região, com as suas cidades e os seus povoados, foi a herança dos filhos de Rúben, segundo suas famílias.
- ²⁴ Moisés também deu herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo suas famílias.

²⁵ E o seu território incluía Jazer, todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos amonitas, até Aroer, junto de Rabá;

²⁶ e desde Hesbom até Ramá-Mispá, Betonim, e desde Maanaim até a região de Debir;

²⁷ e no vale, Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, restante do reino de Siom, rei de Hesbom, sendo o Jordão a fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, do lado oriental do Jordão.

²⁸ Essa região, com as suas cidades e os seus povoados, foi a herança dos filhos de Gade, segundo suas famílias.

²⁹ Moisés também deu herança à meia-tribo de Manassés, herança repartida à meia-tribo dos filhos de Manassés segundo suas famílias.

³⁰ O seu território incluía desde Maanaim, toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todos os povoados de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo;

³¹ a metade de Gileade, e Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade dos filhos de Maquir, segundo suas famílias.

³² Essa foi a herança que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, do lado oriental do Jordão, na altura de Jericó.

³³ Contudo, à tribo de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel, é a sua herança, como lhe tinha dito.

Josué 14

Josué dá Hebrom como herança para Calebe

¹ Estas são as heranças que os israelitas receberam na terra de Canaã, as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas das tribos dos israelitas lhes repartiram.

² A partilha da herança entre as nove tribos e meia foi feita por sorte, como o SENHOR ordenara por meio de Moisés.

³ Pois às duas tribos e meia Moisés já tinha dado herança além do Jordão, mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

⁴ Os filhos de José formaram duas tribos: Manassés e Efraim. Mas aos levitas não foi dada porção na terra, apenas cidades em que habitassem e com os seus arredores para o gado e os bens deles.

⁵ Os israelitas fizeram como o SENHOR ordenara a Moises: eles repartiram a terra.

⁶ Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de mim e de ti.

⁷ Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra, e eu lhe trouxe um relatório totalmente sincero.

⁸ Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo de medo, mas eu perseverarei em seguir o SENHOR, meu Deus.

⁹ Naquele dia Moisés jurou, dizendo: Certamente a terra em que o teu pé pisou te será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.

¹⁰ E agora, como prometeu, o SENHOR conservou-me em vida estes quarenta e cinco anos, e isso desde o tempo em que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, quando Israel ainda andava no deserto; e hoje já tenho oitenta e cinco anos.

¹¹ Ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; a minha força então era como é agora, tanto para guerrear como para trabalhar.

¹² Dá-me agora este monte de que o SENHOR falou naquele dia; porque tu ouviste, naquele dia, que lá estavam os anaqueus, bem como cidades grandes e fortificadas. Como o SENHOR está comigo, eu os expulsarei, como ele prometeu.

¹³ Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança.

¹⁴ Assim Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porquanto perseverara em seguir o SENHOR, Deus de Israel.

¹⁵ O nome de Hebrom era anteriormente Quiriate-Arba, porque Arba era o maior homem entre os anaqueus. E a terra descansou da guerra.

Josué 15

As terras das demais tribos e de Judá

¹ A terra que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo suas famílias, estende-se até a fronteira de Edom, até o deserto de Zim para o sul, na extremidade do lado meridional.

² A sua fronteira meridional parte da extremidade do mar Salgado, da baía que dá para o sul,

³ estende-se para o sul, até a subida de Acrabim, vai até Zim, sobe pelo sul de Cades-Barneia, passa por Hezrom, sobe a Adar e vira para Carca;

⁴ daí passa a Azmom, chega até o ribeiro do Egito, prosseguindo até o mar. Essa será a vossa fronteira meridional.

⁵ A fronteira oriental é o mar Salgado, até a foz do Jordão. A fronteira setentrional parte da baía do mar na foz do Jordão,

⁶ sobe até Bete-Hogla, passa ao norte de Bete-Arabá, e sobe até a pedra de Boã, filho de Rúben;

⁷ a fronteira sobe mais até Debir, desde o vale de Acor, indo para o norte em direção a Gilgal, que está defronte da subida de Adumim, que se acha ao lado meridional do ribeiro; depois continua até as águas de En-Semes e estende-se até En-Rogel;

⁸ sobe ainda pelo vale de Ben-Hinom, até a encosta meridional do monte jebuseu, isto é, Jerusalém; sobe ao cume do monte que está fronteiro ao vale de Hinom, ao ocidente, na extremidade do vale dos refains, ao norte;

⁹ do cume do monte se estende até a fonte das águas de Neftoa, prossegue até as cidades do monte de Efrom, e estende-se ainda até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim;

¹⁰ de Baalá, a fronteira vira-se para o ocidente, até o monte Seir, passa ao lado norte do monte Jearim, isto é, Quesalom, desce a Bete-Semes e passa por Timna;

¹¹ depois prossegue até o lado de Ecrom, para o norte e, indo para Siquerom e passando o monte de Baalá, chega a Jabneel; e, assim, essa fronteira finda no mar.

¹² A fronteira ocidental é o mar Grande. São essas as fronteiras dos filhos de Judá ao redor, segundo suas famílias.

¹³ Mas, a Calebe, filho de Jefoné, foi dada uma porção no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do SENHOR a Josué, isto é, Quiriate-Arba, que é Hebrom. Arba era o pai de Anaque.

¹⁴ E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.

¹⁵ Dali ele subiu contra os habitantes de Debir. Antes o nome de Debir era Quiriate-Sefer.

¹⁶ Então Calebe disse: Darei a minha filha Acsa por mulher a quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar.

¹⁷ Então Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, tomou-a; e este lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

¹⁸ Estando a caminho para a casa de Otoniel, ela o persuadiu a que pedisse um campo ao pai dela. E quando ela saltou do jumento, Calebe lhe perguntou: Que é que tens?

¹⁹ Ela respondeu: Dá-me um presente; como me deste terra no Neguebe, dá-me também fontes d'água. Então ele lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades de Judá

²⁰ Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo suas famílias.

²¹ As cidades pertencentes à tribo dos filhos de Judá, no extremo sul, para o lado de Edom, são: Cabzeel, Eder, Jagur,

²² Quiná, Dimona, Adada,

²³ Quedes, Hazor, Itná,

²⁴ Zife, Telem, Bealote,

²⁵ Hazor-Hadada, Queriotte-Hezrom, isto é, Hazor,

²⁶ Amã, Sema, Molada,

²⁷ Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

²⁸ Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,

²⁹ Baalá, Iim, Ezem,

³⁰ Eltolade, Quesil, Hormá,

³¹ Ziclague, Madmana, Sansana,

³² Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte e nove cidades, e os seus povoados.

³³ Na baixada; Estaol, Zorá, Asná,

³⁴ Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,

³⁵ Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,

³⁶ Saraim, Aditaim, Geder e Gederotaim; catorze cidades e os seus povoados.

³⁷ Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,

³⁸ Dileã, Mispá, Jocteel,

³⁹ Laquis, Bozcate, Eglom,

⁴⁰ Cabom, Laamás, Quitlis,

⁴¹ Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maqueda; dezesseis cidades e os seus povoados.

⁴² Libna, Eter, Asã,

⁴³ Iftá, Asná, Nezibe,

- ⁴⁴ Queila, Aczibe e Maressa; nove cidades e os seus povoados.
- ⁴⁵ Ecrom, com as suas vilas e os seus povoados;
- ⁴⁶ desde Ecrom até o mar, todas as que estão nas adjacências de Asdode, e os seus povoados;
- ⁴⁷ Asdode, com as suas vilas e os seus povoados; Gaza, com as suas vilas e os seus povoados, até o rio do Egito, e o mar Grande, que serve de fronteira.
- ⁴⁸ E na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,
- ⁴⁹ Daná, Quiriate-Saná, isto é, Debir,
- ⁵⁰ Anabe, Estemó, Anim,
- ⁵¹ Gósen, Holom e Gilo; onze cidades e os seus povoados.
- ⁵² Arabe, Dumá, Esã,
- ⁵³ Janim, Bete-Tapua, Afeca,
- ⁵⁴ Hunta, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom, e Zior; nove cidades e os seus povoados.
- ⁵⁵ Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
- ⁵⁶ Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
- ⁵⁷ Caim, Gibeá e Timna; dez cidades e os seus povoados.
- ⁵⁸ Halul, Bete-Zur, Gedor,
- ⁵⁹ Maarate, Bete-Anote e Eltecom; seis cidades e os seus povoados.
- ⁶⁰ Quiriate-Baal, isto é, Quiriate-Jearim, e Rabá; duas cidades e os seus povoados.
- ⁶¹ No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca,
- ⁶² Nibsã, a Cidade do Sal e En-Gedi; seis cidades e os seus povoados.
- ⁶³ Os filhos de Judá, porém, não puderam expulsar os jebuseus que viviam em Jerusalém; assim os jebuseus ficaram vivendo com os filhos de Judá em Jerusalém, até o dia de hoje.

Josué 16

As terras herdadas pelos filhos de José

- ¹ A terra que coube aos filhos de José vai do Jordão, na altura de Jericó, junto às águas de Jericó ao oriente, e se estende pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa até Betel;
- ² de Betel vai para Luz, e passa pela região dos arquitas, até Atarote;

³ desce para o ocidente até o termo dos jafletitas, até a região de Bete-Horom Inferior, e daí até Gezer, indo terminar no mar.

⁴ Assim Manassés e Efraim, filhos de José, receberam a sua herança.

⁵ A região dos filhos de Efraim, segundo suas famílias, incluía: ao oriente, a fronteira da sua herança vai de Atarote-Adar até Bete-Horom Superior;

⁶ depois vai para o mar, junto a Micmetá, ao norte, e vira para o oriente até Taanate-Siló, margeando-a a leste indo até Janoa;

⁷ de Janoa desce a Atarote e a Naarate, toca em Jericó e termina no Jordão.

⁸ De Tapua estende-se para o ocidente até o ribeiro de Caná, e vai terminar no mar. Essa é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo suas famílias,

⁹ juntamente com as cidades que se separaram para os filhos de Efraim no meio da herança dos filhos de Manassés, todas as cidades e os seus povoados.

¹⁰ Os efraimitas não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus ficaram vivendo no meio deles até o dia de hoje, e tornaram-se escravos, sujeitos ao trabalho forçado.

Josué 17

As terras herdadas pela meia-tribo de Manassés

¹ A terra que coube à tribo de Manassés, o primogênito de José, foi a seguinte: a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, como era homem de guerra, recebeu Gileade e Basã.

² Os outros filhos de Manassés também receberam a sua parte, segundo suas famílias, isto é: os filhos de Abiezer, os filhos de Heleque, os filhos de Asriel, os filhos de Siquém, os filhos de Hefer, e os filhos de Semida. Esses são os filhos de Manassés, filho de José, segundo suas famílias.

³ Mas, Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes são os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

⁴ Elas se apresentaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que foi lhes dada herança no meio dos irmãos de seu pai, conforme a ordem do SENHOR.

⁵ E Manassés recebeu dez partes de terra, sem contar a terra de Gileade e Basã, que está além do Jordão,

⁶ porque as filhas de Manassés receberam herança entre os filhos dele; e os outros filhos de Manassés receberam a terra de Gileade.

⁷ A região de Manassés vai desde Aser até Micmetá, próxima a Siquém; a fronteira estende-se para o sul até os moradores de En-Tapua.

⁸ A terra de Tapua ficou pertencendo a Manassés, mas Tapua, junto à fronteira de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

⁹ Depois a fronteira desce ao ribeiro de Caná. Efraim recebeu as cidades ao sul do ribeiro que estavam no meio das cidades de Manassés; a fronteira de Manassés está ao norte do ribeiro e prossegue até o mar.

¹⁰ Ao sul, a terra é de Efraim, e ao norte, de Manassés, sendo o mar a sua fronteira. A região estende-se ao norte até Aser e ao oriente até Issacar.

¹¹ Em Issacar e em Aser, Manassés recebeu Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e os habitantes de Megido e suas vilas, com as suas três colinas.

¹² Contudo os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porque os cananeus persistiram em habitar naquela terra.

¹³ Mas quando os israelitas se tornaram fortes, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados, mas não os expulsaram de todo.

¹⁴ Então os filhos de José falaram a Josué: Por que me deste como herança apenas uma só parte, uma porção de terra; somos um povo numeroso, e até aqui o SENHOR me tem abençoado.

¹⁵ Josué lhes respondeu: Se és povo numeroso, sobe ao bosque e corta para ti lugar ali na terra dos perizeus e dos refains, já que a região montanhosa de Efraim é pequena demais para ti.

¹⁶ Os filhos de José disseram: A região montanhosa não nos bastaria; além disso, todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e das suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel.

¹⁷ Então Josué falou à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: És um povo numeroso e tens grande força; não terás apenas uma porção de terra;

¹⁸ mas a região montanhosa será tua; embora seja bosque, tu a cortarás e possuirás as suas extremidades; porque expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro e sejam fortes.

Josué 18

O tabernáculo é erguido em Siló

¹ Depois de conquistar a terra, toda a comunidade dos israelitas reuniu-se em Siló e ali armou a tenda da revelação.

²E dentre os israelitas restavam sete tribos que ainda não haviam repartido a sua herança.

³E Josué disse aos israelitas: Até quando demorareis para tomardes posse da terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu?

⁴Escolhei três homens de cada tribo, e eu os enviarei; e eles percorrerão a terra e a demarcarão segundo as suas heranças, depois voltarão a mim.

⁵Eles as repartirão em sete partes; Judá ficará em sua região, no lado sul; e a casa de José ficará em sua região, no lado norte.

⁶Sim, vós demarcareis a terra em sete partes e trareis a mim a sua descrição; eu lançarei as sortes para vós aqui perante o SENHOR, nosso Deus.

⁷Porque os levitas não têm parte no meio de vós, pois o sacerdócio do SENHOR é a herança deles; e Gade, Rúben e a meia-tribo de Manassés já receberam a sua herança além do Jordão, ao oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do SENHOR.

⁸Então aqueles homens se aprontaram para sair; e Josué deu esta ordem aos que demarcariam a terra: Ide, percorrei a terra e demarcai-a, depois voltai a mim; e aqui em Siló lançarei as sortes para vós perante o SENHOR.

⁹Aqueles homens foram e, passando pela terra, a demarcaram em sete partes, segundo as suas cidades, descrevendo-a num livro; eles voltaram a Josué, ao acampamento em Siló.

¹⁰Então Josué lançou as sortes para eles em Siló, perante o SENHOR; e ali Josué repartiu a terra entre os israelitas, conforme as suas divisões.

A herança da tribo de Benjamim

¹¹E saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo suas famílias, e coube-lhe o território da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

¹²A sua fronteira ao norte parte do Jordão, vai até a encosta ao norte de Jericó e, subindo pela região montanhosa para o ocidente, chega até o deserto de Bete-Áven;

¹³dali passa até Luz, ao lado de Luz, que é Betel, indo para o sul, e desce para Atarote-Adar, junto ao monte que está ao sul de Bete-Horom Inferior;

¹⁴e a fronteira prossegue virando, pelo lado ocidental, para o sul, desde o monte que está defronte de Bete-Horom, e chega a Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá. Essa é a sua fronteira ocidental.

¹⁵A sua fronteira meridional começa desde a extremidade de Quiriate-Jearim, e dali se estende até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa;

¹⁶ desce à extremidade do monte que está fronteiro ao vale de Ben-Hinom, que está no vale dos refains, ao norte; também desce ao vale de Hinom do lado dos jebuseus, ao sul; depois desce ainda até En-Rogel,

¹⁷ passando para o norte, chega a En-Semes, e dali vai para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim; desce à pedra de Boã, filho de Rúben;

¹⁸ segue para o norte, margeando a Arabá, e desce ainda até a Arabá;

¹⁹ dali segue para o norte, ao lado de Bete-Hogla, e os seus extremos chegam à baía setentrional do mar Salgado, na extremidade meridional do Jordão. Essa é a fronteira meridional.

²⁰ E o Jordão é a sua fronteira oriental. Essa é a herança dos filhos de Benjamim, conforme suas fronteiras, segundo suas famílias.

²¹ As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo suas famílias, são: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,

²² Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,

²³ Avim, Pará, Ofra,

²⁴ Quefar-Ha-Amonai. Ofni e Gaba; doze cidades e os seus povoados.

²⁵ Gibeão, Ramá, Beerote,

²⁶ Mispá, Cefira, Moza,

²⁷ Requém, Irpeel, Tarala,

²⁸ Zela, Elefe e Jebus, isto é, Jerusalém, Gibeá e Quiriate; catorze cidades e os seus povoados. Essa é a herança dos filhos de Benjamim, segundo suas famílias.

Josué 19

A herança de Simeão

¹ Saiu a segunda sorte para Simeão, isto é, para a tribo dos filhos de Simeão, segundo suas famílias; eles receberam a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

² A sua herança inclui Berseba, Seba, Molada,

³ Hazar-Sual, Balá, Ezem,

⁴ Eltolade, Betul, Hormá,

⁵ Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

⁶ Bete-Lebaote e Saruém; treze cidades e os seus povoados.

⁷ Aim, Rimom, Eter e Asã; quatro cidades e os seus povoados;

⁸e todos os povoados que havia em redor dessas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do sul. Essa é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo suas famílias.

⁹E da parte dos filhos de Judá tirou-se a herança dos filhos de Simeão, porquanto a porção dos filhos de Judá era muito grande para eles; assim os filhos de Simeão receberam herança no meio da herança deles.

A herança de Zebulom

¹⁰Saiu a terceira sorte para os filhos de Zebulom, segundo suas famílias. A fronteira da sua herança vai até Saride;

¹¹sobe para o ocidente até Marala, estende-se até Dabesete e chega até o ribeiro próximo a Jocneão;

¹²de Saride a fronteira vira-se para o oriente, para o nascente do sol, até a região de Quislote-Tabor, estende-se a Daberate e vai subindo até Jafia;

¹³dali prossegue para o oriente, indo até Gate-Hefer a Ete-Cazim, chegando a Rimom-Metoar e virando-se para Neá;

¹⁴ao norte vira-se para Hanatom e chega ao vale de Iftael.

¹⁵Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém estavam na herança; eram doze cidades e os seus povoados.

¹⁶Essa é a herança dos filhos de Zebulom, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Issacar

¹⁷A quarta sorte saiu para os filhos de Issacar, segundo suas famílias.

¹⁸A região deles inclui Jezreel, Qesulote, Suném.

¹⁹Hafaraim, Siom, Anaarate,

²⁰Rabite, Quisiom, Abes,

²¹Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez.

²²A fronteira deles vai até Tabor, Saazima e Bete-Semes e termina no Jordão; eram dezesseis cidades e os seus povoados.

²³Essa é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Aser

²⁴Saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias.

²⁵A sua região inclui Helcate, Hali, Bétem, AcSAFE,

²⁶ Alameleque, Amade e Misal. A fronteira deles estende-se para o ocidente até Carmelo e Sior-Libnate,

²⁷ vira para o nascente do sol, indo para Bete-Dagom; chega a Zebulom e ao vale de Iftael, para o norte, até Bete-Emeque e Neiel; estende-se até Cabul, ao norte;

²⁸ Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom;

²⁹ vira-se para Ramá, e para a cidade fortificada de Tiro, virando-se então para Hosa, e de lá vai até o mar, perto de Maalabe, Aczibe,

³⁰ Umá, Afeca e Reobe; ao todo, eram vinte e duas cidades e os seus povoados.

³¹ Essa é a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Naftali

³² Saiu a sexta sorte para os filhos de Naftali, segundo suas famílias.

³³ A fronteira deles vai desde Helefe e desde o carvalho em Zaananim, vai até Adâmi-Nequebe e Jabneel, e depois Lacum, terminando no Jordão;

³⁴ vira-se para o ocidente até Aznote-Tabor, e dali vai para Hucoque; chega a Zebulom, ao sul, e a Aser, do lado ocidental, e a Judá, à margem do Jordão, ao oriente.

³⁵ E as suas cidades fortificadas são: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

³⁶ Adama, Ramá, Hazor,

³⁷ Quedes, Edrei, En-Hazor,

³⁸ Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate e Bete-Semes; dezenove cidades e os seus povoados.

³⁹ Essa é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Dã

⁴⁰ A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias.

⁴¹ A região da sua herança inclui: Zorá, Estaol, Ir-Semes,

⁴² Saalabim, Aijalom, Itla,

⁴³ Elom, Timnate, Ecom,

⁴⁴ Elteque, Gibetom, Baalate,

⁴⁵ Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

⁴⁶ Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de Joep.

⁴⁷ Os filhos de Dã, porém, não conseguiram conquistar a sua região; de modo que eles subiram, batalharam contra Lesem e a tomaram. Eles a feriram ao fio da espada, tomaram posse dela e lá habitaram; e a Lesem chamaram Dã, por causa do nome de Dã, pai da tribo.

⁴⁸ Essa é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias, essas cidades e os seus povoados.

A herança de Josué

⁴⁹ Depois de terminar de repartir a terra como herança, definindo suas fronteiras, os israelitas deram a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

⁵⁰ Conforme a ordem do SENHOR, eles lhe deram a cidade que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; e ele reedificou a cidade e lá habitou.

⁵¹ São essas as terras que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das casas paternas nas tribos dos israelitas repartiram em herança por sorte em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da revelação. E assim terminaram de repartir a terra.

Josué 20

As cidades de refúgio

¹ E o SENHOR disse mais a Josué:

² Dize aos israelitas: Designai as cidades de refúgio, de que vos falei por meio de Moisés,

³ a fim de que fuja para ali aquele que tiver matado alguém involuntariamente, sem premeditar; essas cidades vos servirão de refúgio contra o vingador do sangue.

⁴ Quando o fugitivo for para uma dessas cidades, se apresentará à porta dela e exporá a sua causa aos anciãos da cidade; então eles o acolherão ali e lhe darão lugar para viver entre eles.

⁵ Se o vingador do sangue o perseguir, eles não o entregarão, pois ele feriu o seu próximo sem premeditar e sem tê-lo odiado antes.

⁶ E viverá nessa cidade até que compareça a julgamento perante a comunidade e até que morra o sumo sacerdote daqueles dias; então voltará para a sua cidade e para a sua casa, para a cidade de onde tiver fugido.

⁷ Então designaram Quedes na Galileia, na região montanhosa de Naftali, Siquéem na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá.

⁸ E, além do Jordão na altura de Jericó, ao oriente, designaram Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

⁹ E essas foram as cidades designadas para todo o israelita e para o estrangeiro que morasse entre eles. Elas acolheriam todo aquele que matasse alguém involuntariamente, para que não morresse às mãos do vingador do sangue até apresentar defesa perante a comunidade.

Josué 21

As cidades da tribo de Levi

¹ Os chefes das casas paternas dos levitas chegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos chefes das casas paternas nas tribos dos israelitas,

² em Siló, na terra de Canaã, e lhes falaram: O SENHOR ordenou, por meio de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus arredores para os nossos animais.

³ Então os israelitas deram aos levitas, da sua herança, conforme a ordem do SENHOR, as seguintes cidades e seus arredores.

⁴ Saiu a sorte para as famílias dos coatitas. Para os descendentes do sacerdote Arão, que eram levitas, caíram por sorte treze cidades da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim;

⁵ para os outros coatitas caíram por sorte dez cidades das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia-tribo de Manassés;

⁶ para os gersonitas caíram por sorte treze cidades das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia-tribo de Manassés em Basã;

⁷ e para os meraritas, segundo suas famílias, doze cidades, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom.

⁸ Assim os israelitas deram aos levitas essas cidades e seus arredores por sorte, como o SENHOR ordenara por meio de Moisés.

⁹ Da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão foram dadas essas cidades por nome aqui mencionadas,

¹⁰ que passaram a pertencer aos descendentes de Arão, sendo estes das famílias dos coatitas, que eram levitas; porque a primeira sorte saiu para eles.

¹¹ Assim lhes deram Quiriate-Arba, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e seus arredores. Arba era o pai de Anaque.

¹² Mas deram o campo da cidade e seus povoados a Calebe, filho de Jefoné, por propriedade.

- ¹³ Aos descendentes do sacerdote Arão deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, e seus arredores, Libna e seus arredores,
- ¹⁴ Jatir e seus arredores, Estemoa e seus arredores,
- ¹⁵ Holom e seus arredores, Debir e seus arredores,
- ¹⁶ Aim e seus arredores, Jutá e seus arredores, Bete-Semes e seus arredores; eram nove cidades dessas duas tribos.
- ¹⁷ E da tribo de Benjamim, Gibeão e seus arredores, Geba e seus arredores,
- ¹⁸ Anatote e seus arredores, Almom e seus arredores; eram quatro cidades.
- ¹⁹ Todas as cidades dos sacerdotes, descendentes de Arão, foram treze cidades e seus arredores.
- ²⁰ As famílias dos coatitas, que eram levitas, isto é, os demais coatitas, receberam as cidades que lhes caíram por sorte; da tribo de Efraim
- ²¹ deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e seus arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer e seus arredores,
- ²² Quibzaim e seus arredores, Bete-Horom e seus arredores; eram quatro cidades.
- ²³ E da tribo de Dã, Elteque e seus arredores, Gibetom e seus arredores,
- ²⁴ Aijalom e seus arredores, Gate-Rimon e seus arredores; eram quatro cidades.
- ²⁵ E da meia-tribo de Manassés, Taanaque e seus arredores, e Gate-Rimon e seus arredores; eram duas cidades.
- ²⁶ As famílias dos demais coatitas receberam ao todo dez cidades e seus arredores.
- ²⁷ Aos gersonitas, das famílias dos levitas, deram, da meia-tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e seus arredores, e Beesterá e seus arredores; duas cidades.
- ²⁸ E da tribo de Issacar, Quisiom e seus arredores, Daberate e seus arredores,
- ²⁹ Jarmute e seus arredores, En-Ganim e seus arredores; eram quatro cidades.
- ³⁰ E da tribo de Aser, Misal e seus arredores, Abdom e seus arredores,
- ³¹ Helcate e seus arredores, Reobe e seus arredores; eram quatro cidades.
- ³² E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galileia, e seus arredores, Hamote-Dor e seus arredores, Cartã e seus arredores; eram três cidades.
- ³³ Todas as cidades dos gersonitas, segundo suas famílias, foram treze cidades e seus arredores.

³⁴ Às famílias dos meraritas, aos restantes dos levitas, deram da tribo de Zebulom, Jocneão e seus arredores, Cartá e seus arredores,

³⁵ Dimna e seus arredores, Naalal e seus arredores; eram quatro cidades.

³⁶ E da tribo de Rúben, Bezer e seus arredores, Jaza e seus arredores,

³⁷ Quedemote e seus arredores, Mefaate e seus arredores; eram quatro cidades.

³⁸ E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e seus arredores, Maanaim e seus arredores,

³⁹ Hesbom e seus arredores, Jazer e seus arredores; ao todo, eram quatro cidades.

⁴⁰ Todas essas cidades caíram por sorte para os meraritas, segundo suas famílias, o restante das famílias dos levitas; foram, ao todo, doze cidades.

⁴¹ Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos israelitas, foram quarenta e oito cidades e seus arredores.

⁴² Cada uma dessas cidades tinha os seus arredores; assim foi com todas elas.

⁴³ Dessa maneira o SENHOR deu a Israel toda a terra que, com juramento, prometera dar a seus pais; e eles a possuíram e nela habitaram.

⁴⁴ E o SENHOR lhes deu descanso de todos os lados, conforme tudo quanto havia jurado a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos pôde lhes resistir, mas a todos o SENHOR lhes entregou nas mãos.

⁴⁵ Nenhuma palavra falhou de todas as boas coisas que o SENHOR prometera à casa de Israel! Tudo se cumpriu!

Josué 22

Josué abençoa as duas tribos e meia

¹ Então Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés,

² e disse-lhes: Tendes feito tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou, bem como tendes obedecido à minha voz em tudo quanto vos ordenei.

³ Nunca desamparastes vossos irmãos, até o dia de hoje, mas atendestes cuidadosamente à ordem do SENHOR, vosso Deus.

⁴ Agora o SENHOR, vosso Deus, deu descanso a vossos irmãos, como lhes prometera; voltai agora, e ide para as vossas tendas, para a terra da vossa propriedade, que Moisés, servo do SENHOR, vos deu além do Jordão.

⁵ Apenas tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou: Amai o SENHOR, vosso Deus, andai em

todos os seus caminhos, guardai os seus mandamentos, apegai-vos a ele e a ele cultuai de todo o coração e de toda a alma.

⁶ Assim Josué os abençoou e os despediu; e eles foram para as suas tendas.

⁷ Moisés tinha dado terras à meia-tribo de Manassés em Basã, porém à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos, a oeste do Jordão. Então Josué os enviou para as suas tendas e os abençoou.

⁸ E disse-lhes: Voltai para as vossas tendas com grandes riquezas: com muito gado, com prata e ouro, com cobre e ferro, e com muitas vestes; e reparti com vossos irmãos o despojo dos inimigos.

⁹ Assim voltaram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés, separando-se dos israelitas em Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua posse, da qual se apoderaram, segundo a ordem do SENHOR por meio de Moisés.

O altar do testemunho

¹⁰ Ao chegarem à região junto ao Jordão, ainda na terra de Canaã, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés edificaram ali, à beira do Jordão, um altar de grandes proporções.

¹¹ E os israelitas ouviram dizer: Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região junto ao Jordão, do lado que pertence aos israelitas.

¹² Quando ouviram isto, os israelitas reuniram-se todos em Siló, para irem guerrear contra eles.

¹³ Então os israelitas enviaram aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia-tribo de Manassés, à terra de Gileade, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote,

¹⁴ e com ele dez príncipes, um de cada casa paterna de todas as tribos de Israel; e eles eram chefes das suas casas paternas entre os milhares de Israel.

¹⁵ E eles foram falar com os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade, e lhes disseram:

¹⁶ Assim diz toda a comunidade do SENHOR: Que desobediência cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir o SENHOR, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra o SENHOR?

¹⁷ Por acaso foi pouca a maldade cometida em Peor, da qual ainda até o dia de hoje não nos purificamos, apesar de uma praga ter atingido a comunidade do SENHOR?

¹⁸ Quereis hoje abandonar o SENHOR? Se vos rebelais hoje contra o SENHOR, amanhã ele derramará sua ira contra toda a comunidade de Israel.

19 Mas se a terra que possuístes está impura, ide para a terra do SENHOR, onde está o tabernáculo do SENHOR, e adquiri propriedade entre nós; mas não vos rebeleis contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós, edificando um altar que não seja o altar do SENHOR, nosso Deus.

20 Não foi assim que Acã, filho de Zerá, pecou no caso do anátema? E não foi por isso que a ira foi derramada sobre toda a comunidade de Israel? E não foi só ele que morreu por causa de sua maldade.

21 Então responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia-tribo de Manassés, e disseram aos chefes dos milhares de Israel:

22 O Poderoso, Deus, o SENHOR, o Poderoso, Deus, o SENHOR, ele sabe, e Israel também deve saber! Se fizemos em rebeldia ou em desobediência contra o SENHOR não nos poupes hoje.

23 Se edificamos um altar para abandonarmos o SENHOR, ou para oferecer holocausto e oferta de cereais, ou para oferecer sacrifícios de ofertas pacíficas, que o SENHOR mesmo cobre isso de nós.

24 Na verdade, assim procedemos com receio e de propósito, dizendo: Amanhã vossos filhos poderiam dizer a nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?

25 Pois o SENHOR pôs o Jordão por fronteira entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e ó filhos de Gade; não tendes parte com o SENHOR. Assim bem poderiam vossos filhos fazer com que os nossos filhos deixassem de temer o SENHOR.

26 Por isso dissemos: Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 mas para que nos sirva de testemunho entre nós e vós, e entre as nossas gerações posteriores, para podermos cultuar ao SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.

28 Assim dissemos: Quando amanhã disserem isso a nós ou às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do SENHOR que os nossos pais fizeram, não para holocausto nem para sacrifício, mas para ser testemunho entre nós e vós.

29 Longe esteja de nós nos rebelarmos contra o SENHOR ou abandoná-lo hoje, edificando altar para holocausto, oferta de cereais ou sacrifício que não seja o altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

30 Quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da comunidade, os chefes dos milhares de Israel que estavam com ele, ouviram as palavras que lhes disseram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés, ficaram satisfeitos.

³¹ Então disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje sabemos que o SENHOR está no meio de nós, porque não desobedeceste ao SENHOR; agora livrastes os israelitas da mão do SENHOR.

³² Assim, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, e os príncipes deixaram os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, aos israelitas, e relataram a resposta a eles.

³³ Com isso os israelitas ficaram satisfeitos e louvaram a Deus; não falaram mais em guerrear contra eles, para destruírem a terra em que os filhos de Rúben e os filhos de Gade habitavam.

³⁴ E os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Testemunho, pois disseram: É um testemunho entre nós de que o SENHOR é Deus.

Josué 23

Josué convoca o povo à obediência

¹ Muito tempo depois, o SENHOR havia concedido a Israel descanso de todos os seus inimigos em redor, e Josué já estava velho, de idade muito avançada.

² E Josué chamou todo o Israel com os anciãos, os chefes, os juízes e os oficiais, e disse-lhes: Eu já estou velho, de idade muito avançada;

³ e vós tendes visto tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, fez a todas essas nações por causa de vós, porque foi o SENHOR, vosso Deus, que batalhou por vós.

⁴ Vede que vos reparti por sorte as nações que restam, para serem herança das vossas tribos, desde o Jordão até o mar Grande, do lado do pôr do sol, juntamente com todas as nações que destruí.

⁵ E o SENHOR, vosso Deus, as impelirá e as expulsará de diante de vós; e possuireis a terra deles, como vos disse o SENHOR, vosso Deus.

⁶ Esforçai-vos para guardar e cumprir tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda.

⁷ Não vos mistureis com essas nações que ainda restam entre vós, nem mencioneis os nomes de seus deuses, nem jureis por eles, nem os cultueis, nem vos inclineis diante deles.

⁸ Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até o dia de hoje;

⁹ pois o SENHOR expulsou de diante de vós nações grandes e fortes, e, até o dia de hoje, ninguém pôde resistir-vos.

¹⁰ Um só homem de vós persegue mil, pois o SENHOR, vosso Deus, é quem batalha por vós, como já vos disse.

- 11** Portanto, tende todo o cuidado de amar o SENHOR, vosso Deus.
- 12** Porque se de algum modo vos desviardes e vos associardes às nações que ainda restam entre vós, e com elas vos casardes, e vos tornardes amigos delas,
- 13** sabeis com certeza que o SENHOR, vosso Deus, não continuará a expulsar essas nações de diante de vós, mas elas se tornarão um laço e uma armadilha para vós, e açoite para as costas, e espinhos para os olhos, até que morrais nesta boa terra que o SENHOR, vosso Deus, vos deu.
- 14** Hoje vou pelo caminho que toda a terra vai; e sabeis no coração e na alma que não falhou uma só palavra de todas as boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, falou a vosso respeito; nenhuma delas falhou, mas todas se cumpriram.
- 15** E assim como todas essas boas coisas de que o SENHOR, vosso Deus, vos falou aconteceram, também o SENHOR trará sobre vós todos os males, até vos destruir nesta boa terra que ele vos deu.
- 16** Se quebrardes a aliança que o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou, e cultuardes a outros deuses, inclinando-vos diante deles, a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e depressa morrereis na boa terra que ele vos deu.

Josué 24

Josué traz à lembrança do povo os atos do Senhor

- 1** Depois Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, os chefes, os juízes e os oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.
- 2** Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Antigamente vossos antepassados, como Terá, pai de Abraão e de Naor, habitavam além do rio e cultuavam a outros deuses.
- 3** Eu, porém, tomei a vosso pai Abraão de além do rio, o conduzi por toda a terra de Canaã e também multipliquei a sua descendência. Eu lhe dei Isaque,
- 4** e a Isaque dei Jacó e Esaú; a Esaú dei como propriedade o monte Seir, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.
- 5** Então enviei Moisés e Arão, e feri o Egito com meus feitos naquela terra, e depois eu vos tirei de lá.
- 6** Depois que tirei vossos pais do Egito, chegastes ao mar, e os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até o mar Vermelho.
- 7** Quando os vossos pais clamaram ao SENHOR, ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e lançou sobre eles o mar e os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Depois habitastes no deserto muito tempo.

⁸ Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão e que batalharam contra vós; mas eu os entreguei na vossa mão e vos apropriastes da terra deles; assim eu os destruí de diante de vós.

⁹ Então Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, armou um ataque contra Israel, e mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse;

¹⁰ mas eu não quis ouvir Balaão, por isso ele vos abençoou; e eu vos livreí da sua mão.

¹¹ E quando atravessastes o Jordão e chegastes a Jericó, os homens de Jericó batalharam contra vós, como também os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; mas eu os entreguei na vossa mão.

¹² Pois enviei o terror adiante de vós, que os expulsou, como aos dois reis dos amorreus; nada aconteceu pela vossa espada, nem pelo vosso arco.

¹³ E eu vos dei uma terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, onde agora habitais; e comeis de vinhas e de olivais que não plantastes.

Josué renova a aliança com o povo

¹⁴ Agora, temei o SENHOR e cultuai-o com sinceridade e com verdade; jogai fora os deuses a que vossos pais cultuaram além do rio e no Egito. Cultuai o SENHOR.

¹⁵ Mas, se vos parece mal cultuar o SENHOR, escolhei hoje a quem cultuareis; se os deuses a quem vossos pais, que estavam além do rio, cultuavam, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas eu e minha casa cultuaremos o SENHOR.

¹⁶ Então o povo respondeu e disse: Longe de nós abandonar o SENHOR para cultuar outros deuses;

¹⁷ porque o SENHOR é o nosso Deus; foi ele quem tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa da escravidão, e quem fez esses grandes sinais aos nossos olhos, e nos preservou por todo o caminho em que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

¹⁸ O SENHOR expulsou de diante de nós todos esses povos, até os amorreus, que moravam na terra. Nós também cultuaremos o SENHOR, porquanto ele é nosso Deus.

¹⁹ Então Josué disse ao povo: Não podereis cultuar o SENHOR, porque ele é Deus santo, é Deus zeloso, que não perdoará a vossa desobediência nem os vossos pecados.

²⁰ Se abandonardes o SENHOR e cultuardes deuses estrangeiros, então ele virá contra vós, vos punirá e vos destruirá, mesmo depois de vos ter tratado com bondade.

21 Então o povo disse a Josué: Não! Antes, cultuaremos o SENHOR.

22 Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos que escolhestes cultuar o SENHOR. Eles responderam: Somos testemunhas.

23 Josué disse: Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós; e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel.

24 O povo disse a Josué: Cultuaremos o SENHOR, nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

25 E naquele dia Josué fez uma aliança com o povo e lhe deu leis e normas em Siquém.

26 Josué escreveu essas palavras no livro da lei de Deus; e, tomando uma grande pedra, a pôs ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do SENHOR,

27 e disse a todo o povo: Esta pedra será um testemunho contra nós, pois ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos falou. Ela será um testemunho contra vós, para que não negueis o vosso Deus.

28 Então Josué despediu o povo, cada um para a sua terra.

A morte de Josué e de Eleazar

29 Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu, com cento e dez anos de idade;

30 e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Israel cultuou o SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e que conheciam toda a obra que o SENHOR havia feito em favor de Israel.

32 Os ossos de José, que os israelitas trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de José.

33 Eleazar, filho de Arão, também morreu; e o sepultaram no monte de Fineias, seu filho, que lhe havia sido dado na região montanhosa de Efraim.

Juízes

Juízes 1

Novas conquistas de Israel em Canaã

- ¹ Depois da morte de Josué, os israelitas perguntaram ao SENHOR: Quem de nós será o primeiro a guerrear contra os cananeus?
- ² O SENHOR respondeu: Judá será o primeiro, pois entreguei a terra em suas mãos.
- ³ Então Judá disse a seu irmão Simeão: Vem comigo à terra que me foi designada por sorteio, e guerreemos contra os cananeus; e eu também irei contigo à terra que te foi designada. E Simeão foi com ele.
- ⁴ Judá foi e guerreou; e o SENHOR lhes entregou nas mãos os cananeus e os perizeus; e mataram dez mil homens em Bezeque.
- ⁵ Encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque e guerrearam contra ele; e derrotaram os cananeus e os perizeus.
- ⁶ Adoni-Bezeque fugiu; mas eles o perseguiram e o prenderam, e lhe cortaram os dedos polegares das mãos e dos pés.
- ⁷ Então Adoni-Bezeque disse: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam migalhas debaixo da minha mesa. Deus me pagou conforme fiz a eles. E levaram-no a Jerusalém, onde morreu.
- ⁸ Os descendentes de Judá guerrearam contra Jerusalém e a conquistaram. Mataram os seus habitantes ao fio da espada e incendiaram a cidade.
- ⁹ Depois disso, os descendentes de Judá desceram para guerrear contra os cananeus que habitavam na região montanhosa, no Neguebe e na baixada.
- ¹⁰ Então Judá avançou contra os cananeus que habitavam em Hebrom, cujo nome antigamente era Quiriate-Arba, e derrotou Sesai, Aimã e Talmi.
- ¹¹ Dali avançou contra os moradores de Debir, que antigamente se chamava Quiriate-Sefer.
- ¹² Então Calebe disse: Darei a minha filha Acsa por mulher a quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar.
- ¹³ E Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, tomou a cidade. Por isso, Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher.
- ¹⁴ Quando já estava vivendo com Otoniel, ela o convenceu a pedir um campo ao pai dela. Quando ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: Que queres?

¹⁵ Ela respondeu: Dá-me um presente. Visto que me deste uma terra no Neguebe, dá-me também fontes de água. E, assim, Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

¹⁶ Os filhos do sogro de Moisés, o queneu, saíram da Cidade das Palmeiras com os descendentes de Judá e foram viver entre o povo do deserto de Judá, ao sul de Arade.

¹⁷ Depois Judá foi com seu irmão Simeão; eles derrotaram os cananeus que viviam em Zefate e a destruíram totalmente. Por essa razão ela foi chamada Hormá.

¹⁸ Judá também conquistou Gaza, Asquelom e Ecom, com seus respectivos territórios.

¹⁹ O SENHOR estava com Judá, e assim Judá ocupou a região montanhosa; mas não conseguiu expulsar os habitantes dos vales, pois eles tinham carros de guerra feitos de ferro.

²⁰ Conforme Moisés havia prometido, Hebrom foi entregue a Calebe, que expulsou dali os três filhos de Anaque.

²¹ Mas os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém. Assim, os jebuseus vivem em Jerusalém com os descendentes de Benjamim até o dia de hoje.

²² Também os homens da casa de José atacaram Betel; e o SENHOR estava com eles.

²³ E enviaram espias a Betel (que antigamente se chamava Luz).

²⁴ Ao verem um homem que saía da cidade, os espias lhe disseram: Mostra-nos a entrada da cidade, e te pouparemos a vida.

²⁵ O homem lhes mostrou a entrada da cidade, e eles a derrotaram ao fio da espada; mas pouparam aquele homem e toda a sua família.

²⁶ Então o homem foi para a terra dos heteus, onde construiu uma cidade e lhe deu o nome de Luz, seu nome até o dia de hoje.

²⁷ Porém Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã, de Taanaque, de Ibleão e de Megido, nem os habitantes dos povoados em volta dessas cidades, pois os cananeus insistiram em habitar naquela terra.

²⁸ Mas, quando Israel se fortaleceu, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsou completamente.

²⁹ Efraim também não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer; os cananeus continuaram habitando entre eles em Gezer.

³⁰ Zebulom também não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de Naalol; porém os cananeus continuaram habitando entre eles e foram sujeitos a trabalhos forçados.

³¹ Aser também não expulsou os habitantes de Aco, nem de Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe;

³² assim, Aser continuou habitando no meio dos cananeus, os habitantes da terra, pois não os havia expulsado.

³³ Naftali também não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus, os habitantes da terra. Entretanto, os habitantes de Bete-Semes e os de Bete-Anate foram sujeitos a trabalhos forçados.

³⁴ Os amorreus confinaram os descendentes de Dã à região montanhosa, não permitindo que descessem ao vale.

³⁵ Os amorreus também estavam decididos a habitar no monte Heres, em Aijalom e em Saalabim. Mas quando as tribos de José se fortaleceram, sujeitaram os amorreus a trabalhos forçados.

³⁶ A fronteira dos amorreus ia desde a subida de Acrabim até Selá, e daí para cima.

Juízes 2

O anjo do Senhor repreende os israelitas

¹ O anjo do SENHOR subiu de Gilgal a Boquim e disse: Eu vos tirei do Egito e vos trouxe para a terra que prometi a vossos pais com juramento; e vos disse: Nunca desfarei minha aliança convosco.

² E vós não fareis aliança com os habitantes desta terra; pelo contrário, derrubareis os seus altares. Mas não obedestes à minha voz. Por que fizestes isso?

³ Por isso eu disse: Não os expulsarei da vossa presença, mas serão vossos adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vós.

⁴ Depois que o anjo do SENHOR falou isso a todos os israelitas, o povo chorou em alta voz.

⁵ Por isso chamaram aquele lugar de Boquim e ali ofereceram sacrifícios ao SENHOR.

A infidelidade de Israel

⁶ Depois que Josué despediu o povo, os israelitas saíram para ocupar a terra, cada um para sua herança.

⁷O povo cultuou o SENHOR durante toda a vida de Josué e dos anciãos que sobreviveram a ele e que haviam visto os grandes feitos que o SENHOR havia realizado em favor de Israel.

⁸ Então Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade de cento e dez anos,

⁹ e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

¹⁰ Depois que toda aquela geração foi reunida a seus pais, surgiu outra geração que não conhecia o SENHOR, nem o que ele havia feito por Israel.

¹¹ Então os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do SENHOR e cultuaram os baalins.

¹² Abandonaram o SENHOR, Deus de seus pais, que os havia tirado da terra do Egito, seguiram os deuses dos povos ao redor e os adoraram. Assim, provocaram a ira do SENHOR,

¹³ abandonando-o e cultuando Baal e Astarote.

¹⁴ Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de saqueadores, que os roubaram. Ele os entregou nas mãos dos inimigos ao redor, aos quais não puderam mais resistir.

¹⁵ Por onde quer que saíssem, a mão do SENHOR era contra eles para derrotá-los, conforme o SENHOR havia advertido e jurado. Eles estavam em grande aflição.

¹⁶ Mas o SENHOR levantou juízes que os livraram das mãos dos saqueadores.

¹⁷ Entretanto, não deram ouvidos nem aos seus juízes, pois se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Logo se desviaram do caminho em que seus pais haviam andado em obediência aos mandamentos do SENHOR. Não seguiram o exemplo deles.

¹⁸ Quando o SENHOR levantava um juiz, ficava ao lado dele e livrava os israelitas das mãos dos seus inimigos durante toda a vida daquele juiz. O SENHOR tinha compaixão deles em razão do seu gemido por causa dos que os oprimiam e afligiam.

¹⁹ Mas, depois da morte do juiz, voltavam atrás e se tornavam piores do que seus pais, seguindo outros deuses, cultuando-os e adorando-os. Não abandonavam suas práticas nem sua obstinação.

²⁰ A ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele disse: Visto que esta nação desfez a aliança que fiz com seus pais e não deu ouvidos à minha voz,

²¹ não expulsarei mais de diante dela nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.

²² Farei isso para pôr Israel à prova, para ver se guardará o caminho do SENHOR e se andará nele como seus pais o fizeram.

²³ Assim, o SENHOR permitiu que aquelas nações ficassem na terra e não as expulsou logo, nem as entregou nas mãos de Josué.

Juízes 3

As nações de Canaã são uma prova para Israel

¹ Estas são as nações que o SENHOR deixou na terra para pôr à prova todos de Israel que não haviam participado de nenhuma das guerras de Canaã

² (ele fez isso para que as gerações dos israelitas que não haviam participado das guerras anteriores pudessem ser treinadas para o combate):

³ Cinco líderes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que habitavam no monte Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

⁴ Essas nações ficaram para que os israelitas fossem postos à prova por meio delas, e assim demonstrassem que obedeceriam aos mandamentos que o SENHOR dera aos seus pais, por intermédio de Moisés.

⁵ Os israelitas viviam entre os cananeus, os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

⁶ Tomaram as filhas deles por mulheres e deram suas filhas em casamento aos filhos deles; e cultuavam os seus deuses.

Otoniel livra Israel do domínio mesopotâmico

⁷ Os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do SENHOR, esquecendo-se do SENHOR, seu Deus, e cultuando os baalins e Aserá.

⁸ A ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. E os israelitas serviram a Cuchã-Risataim durante oito anos.

⁹ Mas quando os israelitas clamaram ao SENHOR, este levantou-lhes um libertador que os livrou: Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe.

¹⁰ E veio sobre ele o Espírito do SENHOR. E ele se tornou juiz de Israel. Então, foi à guerra, e o SENHOR lhe entregou Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, contra quem prevaleceu.

¹¹ Então a terra teve sossego durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

Eúde livra Israel do domínio de Eglom

12 Os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, e este deu poder a Eglom, rei de Moabe, contra Israel, pois haviam feito o que era mau aos olhos do SENHOR.

13 Depois de fazer uma aliança com os amonitas e os amalequitas, Eglom foi, derrotou Israel e conquistou a Cidade das Palmeiras.

14 E durante dezoito anos os israelitas foram dominados por Eglom, rei de Moabe.

15 Mas quando os israelitas clamaram ao SENHOR, este levantou-lhes um libertador chamado Éúde, filho do benjamita Gera, homem canhoto. E os israelitas enviaram por seu intermédio o pagamento de tributos a Eglom, rei de Moabe.

16 Éúde fez para si uma espada de dois gumes com um côvado de comprimento e amarrou-a à coxa direita, por baixo da roupa.

17 Então levou os tributos a Eglom, rei de Moabe, que era um homem muito gordo.

18 Depois de entregar os tributos, Éúde mandou embora os carregadores.

19 No entanto, quando estava junto às imagens de escultura, perto de Gilgal, voltou e disse: Tenho uma mensagem secreta para ti, ó rei. E o rei disse: Silêncio! E todos os seus auxiliares saíram da sua presença.

20 Éúde aproximou-se do rei, que estava sentado numa sala de verão particular, e disse-lhe: Tenho uma mensagem de Deus para ti. Quando o rei se levantou da sua cadeira,

21 Éúde estendeu a mão esquerda, tirou a espada de sobre a coxa direita e cravou-a na barriga do rei.

22 O cabo também entrou com a lâmina e, como ele não tirou a espada, a gordura se fechou sobre ela.

23 Então Éúde fechou e trancou as portas da sala e saiu para o pórtilco.

24 Depois que ele saiu, os servos do rei vieram e, quando viram que as portas da sala estavam trancadas, disseram: Sem dúvida ele está aliviando o ventre no seu quarto de verão.

25 E esperaram até ficarem preocupados, mas o rei não abria a porta da sala. Então, tomando a chave, abriram-na, e lá estava o seu senhor morto, estendido no chão.

26 Éúde escapou enquanto eles esperavam e, depois de passar pelas imagens de escultura, chegou a Seirá.

²⁷ E, assim que chegou, tocou a trombeta na região montanhosa de Efraim. E os israelitas descenderam das montanhas, com ele à frente.

²⁸ E ele lhes disse: Segui-me, porque o SENHOR entregou os vossos inimigos, os moabitas, nas vossas mãos. Eles o seguiram, tomaram o lugar de passagem do Jordão que leva a Moabe e não deixaram ninguém atravessar o rio.

²⁹ Naquela ocasião mataram cerca de dez mil moabitas, todos fortes e valentes; e ninguém escapou.

³⁰ Assim Moabe foi subjugado por Israel naquele dia. E a terra teve sossego durante oitenta anos.

Sangar liberta Israel

³¹ Depois dele, levantou-se Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois; ele também libertou Israel.

Juízes 4

Israel é dominado por Jabim, rei de Canaã

¹ Mas, depois da morte de Eúde, os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR.

² E este os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete-Hagoim.

³ Então os israelitas clamaram ao SENHOR, pois Jabim, que tinha novecentos carros de guerra feitos de ferro, os havia oprimido com crueldade durante vinte anos.

Débora e Baraque livram Israel

⁴ Ora, quem julgava Israel naquela época era a profetisa Débora, mulher de Lapidote.

⁵ Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e os israelitas iam a ela para que julgasse suas questões.

⁶ Certo dia, ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes-Naftali, e disse-lhe: O SENHOR, Deus de Israel, te ordena: Vai, ajunta dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom, e conduze-os ao monte Tabor.

⁷ Farei com que Sísera, chefe do exército de Jabim, te ataque com os seus carros de guerra e suas tropas junto ao ribeiro de Quisom; e o entregarei nas tuas mãos.

⁸ E Baraque disse-lhe: Se fores comigo, irei; mas não irei se não fores.

⁹ Ela respondeu: É certo que irei contigo, mas a honra desta expedição não será tua, pois o SENHOR entregará Sísera nas mãos de uma mulher. Então Débora foi com Baraque até Quedes,

¹⁰ onde ele convocou Zebulom e Naftali. Dez mil homens o seguiram, e Débora também foi com ele.

¹¹ Um queneu chamado Héber havia se separado dos outros queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e armado suas tendas junto ao carvalho de Zaananim, próximo de Quedes.

¹² Quando anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor,

¹³ Sísera reuniu todos os seus novecentos carros de ferro e todos os seus soldados, desde Harosete-Hagoim até o ribeiro de Quisom.

¹⁴ Então Débora disse a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o SENHOR entregou Sísera nas tuas mãos. É certo que o SENHOR já foi à tua frente. Então Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens o seguiram.

¹⁵ Diante do avanço de Baraque, o SENHOR derrotou Sísera ao fio da espada, com todos os seus carros e todo o seu exército. Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

¹⁶ Mas Baraque perseguiu os carros de guerra e o exército até Harosete-Hagoim. Todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não restou um só homem.

Jael mata Sísera

¹⁷ Mas Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.

¹⁸ Jael saiu ao encontro de Sísera e disse-lhe: Entra, meu senhor, entra aqui; não temas. Ele entrou na sua tenda, e ela o cobriu com uma coberta.

¹⁹ Então ele lhe disse: Peço-te que me dês um pouco de água, pois estou com sede. Ela abriu uma vasilha de couro cheia de leite, deu-lhe de beber e o cobriu.

²⁰ E ele ainda lhe disse: Fica à entrada da tenda, e se alguém vier e te perguntar: Há alguém aí?, responde: Não.

²¹ Entretanto, Jael, mulher de Héber, pegou uma estaca da tenda e um martelo e aproximou-se em silêncio, enquanto ele dormia profundamente, pois estava exausto. Então, cravou-lhe a estaca na têmpora até penetrar no chão, e ele morreu.

²² Enquanto Baraque passava à procura de Sísera, Jael saiu ao seu encontro e lhe disse: Vem, e te mostrarei o homem que procuras. Quando Baraque entrou na tenda, viu Sísera caído e morto, com a estaca na têmpora.

²³ Dessa forma, naquele dia, Deus subjugou Jabim, rei de Canaã, diante dos israelitas.

²⁴ E o poder dos israelitas sobre Jabim, rei de Canaã, tornou-se cada vez maior, até que eles o destruíram.

Juízes 5

O cântico de Débora

¹ Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram este cântico:

² Os chefes se puseram à frente em Israel, e o povo se apresentou espontaneamente; louvai o SENHOR.

³ Dai ouvidos, ó reis; ouvi, ó príncipes! Cantarei ao SENHOR, entoarei um salmo ao SENHOR, Deus de Israel.

⁴ Ó SENHOR, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram; as nuvens despejaram água.

⁵ Os montes se abalaram diante do SENHOR, do Deus do Sinai, diante do SENHOR, Deus de Israel.

⁶ Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram as caravanas; e os que viajavam iam por atalhos tortuosos.

⁷ A vida já havia cessado nos povoados; já havia cessado, até que eu, Débora, me levantei, até que me levantei como mãe em Israel.

⁸ Assim que escolheram deuses novos, a guerra estava às portas; não se via um só escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

⁹ O meu coração está com os comandantes de Israel, com os voluntários dentre o povo. Bendizei o SENHOR.

¹⁰ Vós, que cavalgais sobre jumentas brancas, que vos assentais sobre ricos tapetes, e vós, que andais pelo caminho, considerai!

¹¹ Falarão mais alto que a voz dos que distribuem água junto aos bebedouros a respeito dos atos justos do SENHOR, dos atos justos que fez aos seus povoados em Israel. Então o povo do SENHOR desceu às portas.

¹² Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico! Levantate, Baraque, e leva cativos teus prisioneiros, filho de Abinoão.

¹³ Então o restante dos homens desceu, e eles foram aos nobres. E o povo do SENHOR veio a mim contra os poderosos.

¹⁴ De Efraim desceram os que tinham a sua raiz em Amaleque, e Benjamim estava entre o povo que te seguiu; de Maquir desceram comandantes, e de Zebulom, os que levam a vara de comando.

- ¹⁵ Os líderes de Issacar também estavam com Débora; sim, Issacar também estava com Baraque e o seguiu até o vale. Nas divisões de Rúben houve grande inquietação.
- ¹⁶ Por que ficastes entre os currais, escutando o balido dos rebanhos? Nas divisões de Rúben houve grande indecisão.
- ¹⁷ Gileade ficou no outro lado do Jordão; e Dã, por que se deteve com seus navios? Aser permaneceu na costa do mar e ficou nas suas enseadas.
- ¹⁸ O povo de Zebulom se expôs à morte, como também o povo de Naftali, nas regiões altas do campo.
- ¹⁹ Vieram reis e guerrearam. Os reis de Canaã guerrearam em Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.
- ²⁰ Desde os céus as estrelas guerrearam; desde suas órbitas guerrearam contra Sísera.
- ²¹ O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Avante, minha alma! Sê forte!
- ²² Então os cascos dos cavalos golpearam a terra, na fuga precipitada dos seus valentes.
- ²³ Amaldiçoai Meroz, diz o anjo do SENHOR, amaldiçoai seus habitantes; pois não vieram em socorro do SENHOR, em socorro do SENHOR, contra os valentes.
- ²⁴ Bendita seja Jael, mulher de Héber, o queneu, entre todas as mulheres; bendita seja entre as mulheres nômades.
- ²⁵ Ele pediu água, ela lhe deu leite; em taça de príncipes ofereceu-lhe coalhada.
- ²⁶ Estendeu a mão para pegar a estaca, e com a mão direita pegou o martelo dos trabalhadores. Golpeou Sísera, rachando-lhe a cabeça; furou e atravessou-lhe as têmporas.
- ²⁷ Aos pés dela encurvou-se, caiu e ficou estirado; aos pés dela encurvou-se e caiu; onde se encurvou, ali caiu morto.
- ²⁸ A mãe de Sísera olhava pela janela e atrás da grade exclamava: Por que o seu carro tarda em vir? Por que demora o ruído dos seus carros?
- ²⁹ As suas damas mais sábias respondiam, e ela pensava consigo mesma:
- ³⁰ Certamente estão achando e repartindo os despojos. Uma ou duas moças para cada homem; despojos de roupas coloridas para Sísera; despojos de roupas coloridas e bordadas para o meu pescoço.
- ³¹ Ó SENHOR, morram assim todos os teus inimigos! Entretanto, os que te amam sejam como o sol quando se levanta na sua força. E a terra teve sossego durante quarenta anos.

Juízes 6

Israel é dominado pelos midianitas

- 1** Mas os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, e este os entregou nas mãos dos midianitas durante sete anos.
- 2** Os midianitas eram mais fortes que Israel, e por isso os israelitas fizeram esconderijos nos montes, nas cavernas e nas fortalezas.
- 3** Porque acontecia que, quando Israel semeava, os midianitas, os amalequitas e os outros povos do leste invadiam suas plantações,
- 4** acampavam na terra e destruíam as plantações até chegarem a Gaza, e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.
- 5** Subiam com seus rebanhos e tendas; vinham em multidão, como gafanhotos. Tanto eles como os seus camelos eram inumeráveis e entravam na terra para destruí-la.
- 6** Assim Israel se enfraqueceu muito por causa dos midianitas. Por isso os israelitas clamaram ao SENHOR.
- 7** Quando os israelitas clamaram ao SENHOR por causa dos midianitas,
- 8** o SENHOR lhes enviou um profeta, que lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu vos fiz subir do Egito, e vos tirei da casa da escravidão.
- 9** Eu vos livreí das mãos dos egípcios e das mãos de todos os que vos oprimiam; expulsei-os da vossa presença e vos dei a terra deles.
- 10** E também vos disse: Eu sou o SENHOR, vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas não obedecestes à minha voz.

O anjo do Senhor fala com Gideão

- 11** Então o anjo do SENHOR veio e sentou-se sob o carvalho que estava em Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás; seu filho Gideão estava malhando trigo no tanque de espremer uvas, para escondê-lo dos midianitas.
- 12** Então o anjo do SENHOR apareceu a Gideão e disse: O SENHOR está contigo, homem valente.
- 13** Gideão lhe respondeu: Ah, meu senhor, se o SENHOR está conosco, por que nos aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não foi o SENHOR que nos tirou do Egito? Mas agora o SENHOR nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.
- 14** O SENHOR virou-se para ele e lhe disse: Vai nesta tua força e livra Israel das mãos dos midianitas. Não sou eu que estou te enviando?

15 Gideão perguntou-lhe: Ah, meu senhor, com que livrarei Israel? A minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai.

16 O SENHOR disse novamente: Eu estarei contigo, e tu derrotarás os midianitas como se fossem um só homem.

17 E Gideão continuou: Se tenho achado favor aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo.

18 Peço-te que não saias daqui até que eu volte trazendo minha oferta e a ponha diante de ti. E ele disse: Esperarei até que voltes.

19 Então Gideão entrou e preparou um cabrito e fez bolos sem fermento com um efa de farinha. Pôs a carne num cesto e o caldo numa panela, trouxe tudo para fora e ofereceu-lhe debaixo do carvalho.

20 Mas o anjo de Deus lhe disse: Pega a carne e os bolos sem fermento, coloca-os sobre esta rocha e derrama o caldo por cima deles. E assim ele fez.

21 E o anjo do SENHOR estendeu o cajado que tinha na mão e com a ponta tocou a carne e os bolos sem fermento. Então subiu fogo da rocha e consumiu a carne e os bolos sem fermento. Em seguida, o anjo do SENHOR desapareceu.

22 Quando Gideão viu que era o anjo do SENHOR, disse: Ai de mim, SENHOR Deus! Eu vi o anjo do SENHOR face a face.

23 Porém o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo! Não temas; não morrerás.

24 Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR e o chamou O SENHOR é Paz. Até hoje o altar está em Ofra dos abiezritas.

Gideão destrói o altar de Baal

25 Naquela mesma noite, o SENHOR disse a Gideão: Toma o segundo novilho de teu pai, o de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta o poste de Aserá que está ao lado do altar.

26 Depois disso, edifica um altar ao SENHOR, teu Deus, no cume desta elevação, da forma apropriada. Toma o segundo boi e oferece-o em holocausto, com a lenha do poste de Aserá que tiveres cortado.

27 Então Gideão chamou dez dos seus servos e fez como o SENHOR lhe havia ordenado. Mas não o fez de dia, e sim de noite, pois temia a casa de seu pai e os homens daquela cidade.

28 Quando os homens da cidade se levantaram de madrugada, viram o altar de Baal derrubado, o poste de Aserá, que ficava ao seu lado, cortado, e o segundo novilho sacrificado no altar que havia sido edificado.

29 Então perguntaram uns aos outros: Quem fez isso? Depois de averiguar e interrogar, descobriram que Gideão havia feito aquilo.

³⁰ Por isso os homens da cidade disseram a Joás: Traze para fora teu filho, para que morra, porque derrubou o altar de Baal e cortou o poste de Aserá que estava ao seu lado.

³¹ Mas Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Acaso sereis vós que defendereis Baal? Quereis livrá-lo? Todos os que lutarem por ele estarão mortos pela manhã. Se ele é deus, que se defenda a si mesmo, pois o altar dele foi derrubado.

³² Por isso, naquele dia, chamaram Gideão de Jerubaal, dizendo: Que Baal lute contra ele, pois derrubou o seu altar.

³³ Então todos os midianitas, os amalequitas e outros povos que vinham do leste se juntaram, passaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

³⁴ Então o Espírito do SENHOR se apoderou de Gideão, e ele tocou a trombeta para convocar os abiezritas, que se juntaram a ele.

³⁵ Também enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também se juntou a ele. Enviou ainda mensageiros a Aser, Zebulom e Naftali, que saíram ao seu encontro.

³⁶ Então Gideão disse a Deus: Se vais realmente livrar Israel por meu intermédio, como prometeste,

³⁷ atenta para isto: porei uma porção de lã na eira. Se o orvalho molhar somente a lã, e todo o chão em volta estiver seco, então saberei que livrarás Israel por meu intermédio, como prometeste.

³⁸ E assim aconteceu. Ao levantar-se de madrugada, no dia seguinte, ele torceu a lã e espremeu dela o orvalho, que encheu uma tigela.

³⁹ Mas Gideão disse a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira se eu te fizer mais um pedido. Permite que eu faça só mais um teste com a lã. Peço-te que somente a lã fique seca e que o chão em volta se molhe com o orvalho.

⁴⁰ E Deus fez assim naquela noite, pois somente a lã estava seca e o chão em volta estava molhado com o orvalho.

Juízes 7

Gideão vence os midianitas

¹ Então Jerubaal, que é Gideão, e todo o povo que estava com ele levantaram-se de madrugada e acamparam junto à fonte de Harode. O acampamento dos midianitas estava ao norte, no vale, perto do monte Moré.

² O SENHOR disse a Gideão: O povo que está contigo é grande demais para eu entregar os midianitas em suas mãos. Para que Israel não se glorie contra mim, dizendo: Foi a minha própria mão que me livrou,

³ vai e anuncia o seguinte ao povo: Quem for covarde e medroso volte e retire-se do monte Gileade. Então vinte e dois mil se retiraram, e dez mil ficaram.

⁴ O SENHOR disse também a Gideão: Ainda são muitos. Faze-os descer à beira da água, e ali separarei os que ficarão contigo. E, se eu disser: Este irá contigo; ele irá. Mas se eu disser: Este não irá contigo; ele não irá.

⁵ Gideão fez descer o povo à beira da água. Então o SENHOR lhe disse: Todo aquele que lambe as águas com a língua, como faz o cão, tu separarás de um lado; e todo aquele que se ajoelha para beber, colocarás do outro.

⁶ Os que lamberam a água, levando a mão à boca, foram trezentos homens; mas todo o resto do povo se ajoelhou para beber.

⁷ Então o SENHOR disse a Gideão: Eu vos livrarei e entregarei os midianitas nas tuas mãos com estes trezentos homens que lamberam a água; mas, quanto ao resto do povo, volte cada um ao seu lugar.

⁸ Gideão enviou todos os outros homens de Israel para as suas tendas, mas reteve os trezentos, que ficaram com as provisões e as trombetas do povo. O acampamento dos midianitas estava abaixo deles, no vale.

⁹ Naquela mesma noite, o SENHOR disse a Gideão: Levanta-te e desce ao acampamento, pois eu o entregarei nas tuas mãos.

¹⁰ Mas, se tens medo de descer, leva contigo teu servo Purá ao acampamento e

¹¹ ouve o que dizem. Assim as tuas mãos serão fortalecidas para atacar o acampamento. Então ele e o seu servo Purá desceram até o posto avançado das sentinelas do acampamento.

¹² Os midianitas, os amalequitas e todos os outros povos do leste cobriam o vale, como uma multidão de gafanhotos; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na praia do mar.

¹³ No momento em que Gideão chegou, um homem estava contando um sonho ao seu companheiro: Eu tive um sonho em que um pão de cevada vinha rolando sobre o acampamento dos midianitas e, quando chegou a uma tenda, bateu nela e a derrubou. A tenda virou de cima para baixo e ficou estendida por terra.

¹⁴ Quando o seu companheiro ouviu isso, respondeu: Isso não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou nas mãos dele os midianitas e todo este acampamento.

¹⁵ Quando Gideão ouviu o sonho contado e a sua interpretação, adorou a Deus. Em seguida, voltou ao acampamento de Israel e disse: Levantai-vos, porque o SENHOR entregou o acampamento dos midianitas nas vossas mãos.

¹⁶ Então dividiu os trezentos homens em três companhias, pôs trombetas e jarros com tochas acesas nas mãos de cada um deles

¹⁷ e lhes disse: Olhai para mim e fazei como eu fizer. Assim que eu chegar à extremidade do acampamento, fazei o que eu fizer.

¹⁸ Quando eu e todos os que estiverem comigo tocarmos a trombeta, tocai também as trombetas ao redor de todo o acampamento e gritai: Pelo SENHOR e por Gideão!

¹⁹ Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram à extremidade do acampamento no princípio da vigília da meia-noite, logo depois da troca das sentinelas. Então tocaram as trombetas e despedaçaram os jarros que tinham nas mãos.

²⁰ Assim as três companhias tocaram as trombetas e despedaçaram os jarros, segurando com a mão esquerda a tocha e com a direita a trombeta. E gritaram: À espada! Pelo SENHOR e por Gideão!

²¹ E cada um permaneceu no seu posto ao redor do acampamento. Então todos os midianitas, gritando, começaram a fugir.

²² Quando as trezentas trombetas foram tocadas, o SENHOR fez com que todos no acampamento voltassem a espada uns contra os outros. Mas muitos fugiram até Bete-Sita, em direção de Zerérá, até os limites de Abel-Meolá, perto de Tabate.

²³ Então os homens de Israel, das tribos de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas.

²⁴ Gideão também enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: Descei para atacar os midianitas e ocupai as águas deles até Bete-Bara e também o Jordão. Todos os homens de Efraim foram convocados e ocuparam as águas até Bete-Bara e também o Jordão.

²⁵ E prenderam dois líderes dos midianitas: Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe, e Zeebe no tanque de espremer uvas de Zeebe. Em seguida, perseguiram os midianitas, e depois levaram a cabeça de Orebe e a de Zeebe a Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

Juízes 8

Gideão apazigua Efraim e mata os reis de Midiã

¹ Depois disso, os homens de Efraim perguntaram a Gideão: Por que não nos chamaste quando foste guerrear contra os midianitas? E o repreenderam duramente.

² Mas ele lhes respondeu: O que fiz em comparação com o que fizestes? O resto das uvas de Efraim não é melhor do que toda a colheita de Abiezer?

- ³ Deus entregou os líderes dos midianitas, Orebe e Zeebe, nas vossas mãos. O que pude fazer não se compara com o que fizestes. Depois dessas palavras, a ira deles contra Gideão abrandou-se.
- ⁴ Gideão e os trezentos homens alcançaram o Jordão e o atravessaram. Estavam exaustos, mas mesmo assim continuaram a perseguição.
- ⁵ Gideão disse aos homens de Sucote: Peço-vos que deis pão à tropa que me segue, pois está exausta, e eu continuo perseguindo Zeba e Zalmuna, reis dos midianitas.
- ⁶ Mas os líderes de Sucote responderam: Já estão em teu poder as mãos de Zeba e Zalmuna, para que demos pão ao teu exército?
- ⁷ Gideão respondeu-lhes: Pois quando o SENHOR entregar Zeba e Zalmuna nas minhas mãos, rasgarei a vossa carne com os espinhos e espinheiros do deserto.
- ⁸ Dali subiu a Peniel e fez o mesmo pedido aos homens do lugar. Estes lhe responderam como os homens de Sucote.
- ⁹ Por isso disse também aos homens de Peniel: Quando eu voltar com a vitória, derrubarei esta torre.
- ¹⁰ Zeba e Zalmuna estavam em Carcor com o seu exército, cerca de quinze mil homens. Estes foram os que restaram de todo o exército dos povos do leste, pois cento e vinte mil homens que usavam espada haviam morrido.
- ¹¹ Gideão subiu pelo caminho dos nômades, a leste de Nobá e Jogbeá, e atacou o exército de surpresa.
- ¹² Zeba e Zalmuna, os dois reis midianitas, fugiram, mas Gideão os perseguiu e os capturou, derrotando também todo o exército deles.
- ¹³ Quando Gideão, filho de Joás, voltou da batalha pelo caminho de Heres,
- ¹⁴ capturou um jovem de Sucote e o interrogou. Este lhe deu por escrito os nomes dos setenta e sete líderes e anciãos de Sucote.
- ¹⁵ Depois Gideão foi aos homens de Sucote e disse: Aqui estão Zeba e Zalmuna; por causa deles ristes de mim, dizendo: Acaso já estão em teu poder as mãos de Zeba e Zalmuna, para que demos pão aos teus homens exaustos?
- ¹⁶ Então ele prendeu os anciãos da cidade e os castigou com espinhos e espinheiros do deserto.
- ¹⁷ Também derrubou a torre de Peniel e matou os homens da cidade.
- ¹⁸ Depois perguntou a Zeba e a Zalmuna: Como eram os homens que matastes em Tabor? E eles responderam: Eram como tu; cada um parecia filho de rei.
- ¹⁹ Gideão continuou: Eram meus irmãos, filhos de minha mãe. Juro pelo nome do SENHOR que, se tivésseis poupado a vida deles, eu não vos mataria.

²⁰ E disse a Jéter, seu primogênito: Mata-os. Mas o jovem teve medo e não puxou a espada, pois ainda era muito novo.

²¹ Então Zeba e Zalmuna disseram: Vem tu mesmo e mata-nos! Para isso é preciso ter coragem de homem. Então Gideão avançou e matou Zeba e Zalmuna; e tomou os adornos que estavam no pescoço dos camelos deles.

Gideão recusa-se a governar

²² Então os homens de Israel disseram a Gideão: Reina sobre nós, tu, teu filho e o filho de teu filho, pois nos livraste das mãos dos midianitas.

²³ Porém Gideão lhes respondeu: Nem eu nem meu filho reinaremos sobre vós, mas o SENHOR reinará sobre vós.

²⁴ Gideão também lhes disse: Quero fazer-vos um pedido. Que cada um me dê uma argola do despojo (porque os inimigos usavam argolas de ouro, pois eram ismaelitas).

²⁵ E eles responderam: Nós as daremos de boa vontade. Então estenderam uma capa onde cada um deles jogou uma argola do seu despojo.

²⁶ O peso total das argolas foi de mil e setecentos siclos de ouro, além dos adornos, dos pendentes e das vestes de púrpura dos reis midianitas e dos colares que os camelos tinham no pescoço.

²⁷ Gideão fez com esse ouro um colete sacerdotal e o pôs na sua cidade, em Ofra. E todo o povo de Israel se prostituiu ali com ele, tornando-se uma armadilha para Gideão e para sua casa.

²⁸ Assim os midianitas foram derrotados pelos israelitas e nunca mais levantaram a cabeça. Durante a vida de Gideão, a terra teve sossego durante quarenta anos.

²⁹ Então Jerubaal, filho de Joás, voltou e habitou em sua casa.

³⁰ Gideão teve setenta filhos gerados por ele, porque tinha muitas mulheres.

³¹ A sua concubina que morava em Siquém também lhe deu um filho, a quem deu o nome de Abimeleque.

³² Gideão, filho de Joás, morreu já bem velho e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

³³ Depois da morte de Gideão, os israelitas novamente se prostituíram com os baalins. Puseram Baal-Berite como seu deus;

³⁴ assim os israelitas não se lembraram do SENHOR, seu Deus, que os havia livrado das mãos de todos os inimigos ao redor.

³⁵ Também não foram benevolentes para com a casa de Jerubaal, isto é, Gideão, por todo o bem que ele havia feito a Israel.

Juízes 9

Abimeleque mata seus irmãos e se declara rei

- 1** Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém falar com os irmãos de sua mãe e com toda a família da casa do pai de sua mãe. E disse-lhes:
- 2** Peço-vos que pergunteis a todos os cidadãos de Siquém: Que é melhor para vós? Que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um só domine sobre vós? Lembrai-vos de que sou vosso irmão de sangue.
- 3** Então os irmãos de sua mãe disseram tudo isso a todos os cidadãos de Siquém. E o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, pois disseram: É nosso irmão.
- 4** E deram a Abimeleque setenta siclos de prata, tirados do templo de Baal-Berite, com os quais contratou alguns homens ociosos e vadios, que o seguiram.
- 5** Depois, ele foi à casa de seu pai em Ofra e matou sobre uma rocha seus setenta irmãos, os filhos de Jerubaal. Mas Jotão, filho mais novo de Jerubaal, conseguiu escapar, pois havia se escondido.
- 6** Então todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo se ajuntaram no carvalho da coluna que havia em Siquém e coroaram Abimeleque rei.

A parábola de Jotão

- 7** Após ter sido avisado disso, Jotão foi ao cume do monte Gerizim e gritou para eles: Cidadãos de Siquém, ouvi-me, para que Deus vos ouça.
- 8** Certa vez, as árvores foram ungir um rei para si. E disseram à oliveira: Tu reinarás sobre nós.
- 9** Mas a oliveira lhes respondeu: Deveria eu renunciar ao meu azeite, que os deuses e os homens apreciam em mim, para dominar sobre as árvores?
- 10** Em seguida, as árvores disseram à figueira: Vem e reina sobre nós.
- 11** Mas a figueira lhes respondeu: Deveria eu renunciar à minha doçura e ao meu bom fruto para dominar sobre as árvores?
- 12** Depois as árvores disseram à videira: Vem e reina sobre nós.
- 13** Mas a videira lhes respondeu: Deveria eu renunciar ao meu vinho, que alegra os deuses e os homens, para dominar sobre as árvores?
- 14** Finalmente todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem e reina sobre nós.
- 15** E o espinheiro respondeu às árvores: Se realmente quereis ungir-me como vosso rei, vinde refugiar-vos debaixo da minha sombra; do contrário, saia fogo do espinheiro e devore os cedros do Líbano.

16 Agora, será que agistes com retidão, fazendo Abimeleque vosso rei? Agistes com retidão em relação a Jerubaal e sua casa, como ele merecia?

17 (Porque meu pai lutou por vós, arriscando a própria vida, e vos livrou das mãos dos midianitas.

18 Mas hoje vos revoltastes contra a casa de meu pai e matastes sobre uma rocha seus setenta filhos. E fizestes Abimeleque, filho da sua serva, rei sobre os cidadãos de Siquém, por ser vosso irmão.)

19 Se de fato agistes com retidão em relação a Jerubaal e à sua casa, alegrai-vos com Abimeleque, e que ele se alegre convosco.

20 Do contrário, que saia fogo de Abimeleque e consuma os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo; e que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo e consuma Abimeleque.

21 Depois disso, Jotão fugiu e foi para Beer; e morou ali, longe de seu irmão Abimeleque.

A conspiração de Gaal

22 Após três anos de reinado de Abimeleque sobre Israel,

23 Deus enviou um espírito mau entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes agiram traiçoeiramente contra Abimeleque.

24 Isso aconteceu para que a violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal e o sangue derramado deles fossem vingados em seu irmão Abimeleque, que os havia matado, e nos cidadãos de Siquém, que o ajudaram a matar seus irmãos.

25 E os cidadãos de Siquém puseram homens de emboscada contra ele sobre os cumes dos montes, homens que roubavam a todos que passavam por aquele caminho. E contou-se isso a Abimeleque.

26 Nessa época, Gaal, filho de Ebede, veio e se estabeleceu em Siquém, junto com seus irmãos. E os cidadãos de Siquém confiaram nele.

27 E aconteceu que eles foram ao campo, colheram suas uvas, pisaram-nas e fizeram uma festa. Entraram na casa de seu deus, comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28 Então Gaal, filho de Ebede, disse: Quem é Abimeleque? E quem é Siquém para servir a Abimeleque? Ele não é filho de Jerubaal? E Zebul não é seu subordinado? Servi aos homens de Hamor, pai de Siquém! Por que razão deveríamos servir a Abimeleque?

29 Ah! Se este povo estivesse sob meu comando! Eu me livraria de Abimeleque e lhe diria: Reforça teu exército e vem.

³⁰ Quando Zebul, o governador da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, ficou muito indignado.

³¹ E enviou secretamente mensageiros a Abimeleque, para lhe dizerem: Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém e estão alvoroçando a cidade contra ti.

³² Portanto, vem com os que estão contigo e prepara uma emboscada à noite, no campo.

³³ E pela manhã, ao nascer do sol, levanta-te e ataca a cidade. Quando Gaal e os que estão com ele saírem para enfrentar-te, faz com ele o que puderes.

Abimeleque vence Gaal e os siquemitas

³⁴ Assim, Abimeleque e os que estavam com ele partiram de noite e prepararam emboscadas a Siquém em quatro companhias.

³⁵ Quando Abimeleque e os que estavam com ele saíram da sua emboscada, Gaal saiu e se pôs à entrada da porta da cidade.

³⁶ Quando Gaal os viu, disse a Zebul: Há gente descendo do alto dos montes. Mas Zebul respondeu: Estás vendo as sombras dos montes como se fossem homens.

³⁷ Mas Gaal insistiu e disse: Há gente descendo da parte central do território. Também está vindo uma tropa do caminho do carvalho dos Adivinhadores.

³⁸ Então Zebul lhe disse: E agora, onde está a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não são estes os homens que desprezaste? Sai agora e luta contra eles!

³⁹ Assim Gaal saiu à frente dos cidadãos de Siquém e lutou contra Abimeleque.

⁴⁰ Mas Abimeleque o perseguiu, pois Gaal fugiu dele. Muitos homens caíram mortos no caminho até a entrada da porta da cidade.

⁴¹ Abimeleque ficou em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

⁴² No dia seguinte, o povo de Siquém saiu aos campos, e Abimeleque foi informado disso.

⁴³ Então tomou os que estavam com ele, dividiu-os em três companhias e preparou emboscadas no campo. Quando viu que o povo começava a sair da cidade, avançou contra ele e o atacou.

⁴⁴ Abimeleque e os que estavam com ele correram e se puseram à porta da cidade. Duas companhias atacaram os que estavam no campo e os mataram.

⁴⁵ Abimeleque guerreou contra a cidade o dia todo, tomou-a e matou o povo que ali estava. Ele a destruiu e espalhou sal sobre ela.

⁴⁶ Quando os cidadãos que estavam na torre de Siquém ouviram isso, entraram na fortaleza do templo de El-Berite.

⁴⁷ Ao saber que eles estavam reunidos lá, Abimeleque

⁴⁸ subiu ao monte Zalmom com os que estavam com ele. Então apanhou um machado, cortou um galho de árvore e, levantando-o, colocou-o no ombro; e ordenou aos que estavam com ele: Fazei depressa o que me vistes fazer.

⁴⁹ Cada um cortou um galho, e todos seguiram Abimeleque. Então, colocaram os galhos junto da fortaleza e a queimaram. Assim morreram todos os que estavam na torre de Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

⁵⁰ Depois disso, Abimeleque foi a Tebez, sitiou-a e a conquistou.

⁵¹ Mas havia no meio da cidade uma torre forte, na qual se refugiaram todos os habitantes da cidade, tanto homens quanto mulheres. Eles fecharam as portas atrás de si e subiram ao telhado da torre.

⁵² Abimeleque foi até a torre e a atacou. Quando chegou à porta da torre para atear fogo nela,

⁵³ uma mulher lançou uma pedra de moinho, a pedra superior, sobre a cabeça de Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.

⁵⁴ Então ele chamou depressa o seu escudeiro e lhe disse: Desembainha a tua espada e mata-me, para que não se diga que uma mulher me matou. Então o jovem o traspassou, e ele morreu.

⁵⁵ Quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, voltaram para casa.

⁵⁶ Assim Deus retribuiu a Abimeleque o mal que havia feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

⁵⁷ Deus também retribuiu aos homens de Siquém todo o mal que fizeram. A maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Juízes 10

Os juízes Tolá e Jair

¹ Depois de Abimeleque, um homem de Issacar chamado Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, levantou-se para libertar Israel. Ele morava em Samir, na região montanhosa de Efraim.

² Ele foi juiz de Israel durante vinte e três anos; então, morreu e foi sepultado em Samir.

³Depois dele, levantou-se Jair, de Gileade, que foi juiz de Israel durante vinte e dois anos.

⁴Ele teve trinta filhos, que montavam trinta jumentos. E tinham trinta cidades, chamadas cidades de Jair até o dia de hoje, que estão localizadas na terra de Gileade.

⁵Jair morreu e foi sepultado em Camom.

Israel é dominado por filisteus e amonitas

⁶Então os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR. Cultuaram os baalins, Astarote, os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, dos amonitas e dos filisteus. Visto que abandonaram o SENHOR e já não o cultuavam,

⁷a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos dos filisteus e nas mãos dos amonitas,

⁸os quais começaram a humilhá-los e a oprimi-los naquele mesmo ano. Durante dezoito anos oprimiram todos os israelitas do lado leste do Jordão, em Gileade, na terra dos amorreus.

⁹E os amonitas atravessaram o Jordão para guerrear também contra Judá, Benjamim e contra a família de Efraim. E Israel foi dominado por grande angústia.

¹⁰Então os israelitas clamaram ao SENHOR: Pecamos contra ti, pois abandonamos o nosso Deus e cultuamos os baalins.

¹¹Mas o SENHOR respondeu aos israelitas: Não fui eu quem os livrou dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas e dos filisteus?

¹²Quando os sidônios, os amalequitas e os maonitas vos oprimiram, e clamastes a mim, não vos livreí das mãos deles?

¹³Mesmo assim vós me abandonastes e cultuastes outros deuses. Por isso não vos livrarei mais.

¹⁴Ide e clamai aos deuses que escolhesteis! Que eles vos livrem na hora da angústia!

¹⁵Mas os israelitas disseram ao SENHOR: Nós pecamos. Faze tu conosco o que achares melhor, mas te suplicamos que nos livres hoje.

¹⁶Então se desfizeram dos deuses estrangeiros que havia entre eles e voltaram a cultivar o SENHOR, que se moveu de compaixão por causa do sofrimento de Israel.

¹⁷Depois disso, os amonitas se reuniram e acamparam em Gileade. Os israelitas também se reuniram e acamparam em Mispá.

¹⁸Então os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: O homem que começar a guerra contra os amonitas será o chefe de todos os habitantes de Gileade.

Juízes 11

Jefté livra os israelitas

¹ Jefté, o gileadita, era um homem valente, porém filho de uma prostituta; o nome do seu pai era Gileade.

²A mulher de Gileade também lhe deu filhos. Quando os filhos dela já eram grandes, expulsaram Jefté e lhe disseram: Não herdarás coisa alguma na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

³ Então Jefté fugiu dos seus irmãos e se estabeleceu em Tobe. Um grupo de homens vadios se juntou a Jefté e o seguia.

⁴ Depois de algum tempo, quando os amonitas entraram em guerra contra Israel,

⁵ os anciãos de Gileade foram buscar Jefté em Tobe.

⁶E lhe disseram: Vem, e sê o nosso comandante para que combatamos os amonitas.

⁷ Mas Jefté perguntou aos anciãos de Gileade: Acaso não me odiastes e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que me procurais, agora que estais em dificuldade?

⁸ Os anciãos de Gileade lhe responderam: Nós te procuramos agora para que venhas conosco, combatas os amonitas e sejas o chefe de todos os habitantes de Gileade.

⁹Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me levardes de volta para combater os amonitas, e o SENHOR os entregar a mim, então serei o vosso chefe.

¹⁰ Então os anciãos de Gileade responderam a Jefté: O SENHOR será testemunha entre nós de que faremos o que disseste.

¹¹ Assim, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o fez chefe e comandante de todos. E Jefté repetiu todas as suas palavras diante do SENHOR em Mispá.

¹² Depois disso, Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas para lhe perguntarem: Que tens contra mim, pois vieste guerrear contra a minha terra?

¹³ O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: É porque Israel tomou as minhas terras, desde o Arnom até o Jaboque e o Jordão, quando subiu do Egito. Então, restitui-me agora essas terras pacificamente.

¹⁴ Porém Jefté enviou novamente mensageiros ao rei dos amonitas,

15 dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos amonitas.

16 Mas, quando Israel subiu do Egito, andou pelo deserto até o mar Vermelho e depois chegou a Cades;

17 dali enviou mensageiros ao rei de Edom, pedindo-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra. Mas o rei de Edom não lhe deu ouvidos. Então enviou o mesmo pedido ao rei de Moabe, e este também não consentiu. Assim, Israel ficou em Cades.

18 Depois disso, os israelitas andaram pelo deserto e contornaram a terra de Edom e a terra de Moabe; passaram a leste de Moabe e acamparam do outro lado do Arnom. Mas não entraram no território de Moabe, pois o Arnom era a fronteira de Moabe.

19 Então, Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, em Hesbom, e lhe pediu: Deixa-nos passar pela tua terra para irmos ao nosso lugar.

20 Mas Siom não confiou que Israel fosse apenas passar pelo seu território. Ajuntou todos os seus combatentes, acampou em Jaza e guerreou contra Israel.

21 Então o SENHOR, o Deus de Israel, entregou Siom com todos os seus combatentes nas mãos de Israel, que os derrotou. Assim Israel se apoderou de todas as terras dos amorreus que viviam naquela região.

22 Apoderou-se de todo o território dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque e do deserto até o Jordão.

23 Visto que o SENHOR, o Deus de Israel, expulsou os amorreus da presença do seu povo Israel, irás possuir esse território agora?

24 Tu não te apoderas dos territórios que Camos, teu deus, desapossa para ti? Assim nós nos apoderamos dos territórios que o SENHOR, nosso Deus, desapossa para nós.

25 Por acaso és melhor que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Alguma vez ele ousou entrar em conflito ou em guerra contra Israel?

26 Israel viveu em Hesbom e nas suas vilas, em Aroer e nas suas vilas e em todas as cidades ao longo do Arnom durante trezentos anos. Por que não as recuperaste naquele tempo?

27 Nada fiz contra ti; pelo contrário, tu é que ages com injustiça para comigo, ao guerrear contra mim. Que o SENHOR, que é juiz, faça justiça hoje entre os israelitas e os amonitas.

28 Porém o rei dos amonitas não deu ouvidos à mensagem que Jefté lhe enviou.

29 Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté, de modo que ele passou por Gileade e Manassés, chegando a Mispá de Gileade, e dali atacou os amonitas.

³⁰ E Jefté fez o seguinte voto ao SENHOR: Se entregares os amonitas nas minhas mãos,

³¹ qualquer um que sair da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu voltar da vitória sobre os amonitas, será do SENHOR. Eu o oferecerei em holocausto.

³² Assim, Jefté foi ao encontro dos amonitas para guerrear contra eles; e o SENHOR os entregou nas suas mãos.

³³ E Jefté lhes impôs grande derrota, conquistando vinte cidades, desde Aroer até Minite e Abel-Queramim. Assim os amonitas foram subjugados pelos israelitas.

³⁴ Quando Jefté chegou à sua casa em Mispá, sua filha saiu ao seu encontro com danças, ao som de tamborins. E ela era sua única filha; além dela não havia outro filho nem filha.

³⁵ Logo que a viu, ele rasgou as vestes e gritou: Ai de mim, filha minha! Estou muito abatido e tu és a causa da minha desgraça, pois fiz um voto ao SENHOR e não posso voltar atrás.

³⁶ E ela lhe respondeu: Meu pai, se fizeste um voto ao SENHOR, faz comigo o que prometeste, pois o SENHOR te vingou dos teus inimigos, os amonitas.

³⁷ E ela continuou: Concede-me somente dois meses para vagar pelos montes e chorar com as minhas amigas, porque jamais me casarei.

³⁸ Vai, disse ele, e deixou que fosse por dois meses. Então ela se foi com as amigas, e choraram pelos montes, porque jamais se casaria.

³⁹ Ao fim dos dois meses, ela voltou ao seu pai, e ele cumpriu o seu voto para com ela. Assim, ela nunca conheceu um homem intimamente. Disso surgiu o costume em Israel

⁴⁰ de todo ano as israelitas irem lamentar por quatro dias a filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

Jefté e Gileade lutam contra Efraim

¹ Então os homens de Efraim se reuniram, foram a Zafom e disseram a Jefté: Por que combatestes os amonitas e não nos chamaste para ir contigo? Atearemos fogo em ti e na tua casa.

² Mas Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos uma grande luta com os amonitas, e quando vos chamei, não me livrastes das mãos deles.

³ Quando vi que não me livraríeis, arrisquei a vida e fui lutar contra os amonitas, e o SENHOR os entregou nas minhas mãos. Por que, então, viestes para cá hoje? Para lutar contra mim?

⁴ Depois disso, Jefté reuniu todos os homens de Gileade e guerreou contra Efraim. E os gileaditas feriram os efraimitas porque estes tinham dito: Vós, gileaditas, sois desertores de Efraim e de Manassés.

⁵ Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que conduziam a Efraim, e, quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar, perguntavam: És tu efraimita? Se dizia que não,

⁶ então lhe pediam que dissesse a palavra “chibolete”. Se, no entanto, dissesse “sibolete”, porque não conseguia pronunciar corretamente a palavra, eles o prendiam e o matavam na passagem do Jordão. Naquela ocasião, quarenta e dois mil efraimitas foram mortos.

⁷ Jefté foi juiz de Israel durante seis anos. Quando Jefté, o gileadita, morreu, foi sepultado numa das cidades de Gileade.

Os juízes Ibsã, Elom e Abdom

⁸ Depois dele, Ibsã, de Belém, foi juiz de Israel.

⁹ Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Deu suas filhas em casamento a homens de fora do seu clã e trouxe trinta mulheres de fora para casarem com seus filhos. Foi juiz de Israel durante sete anos.

¹⁰ Quando morreu, Ibsã foi sepultado em Belém.

¹¹ Depois dele, Elom, o zebulonita, foi juiz de Israel durante dez anos.

¹² Ao morrer, Elom, o zebulonita, foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

¹³ Depois dele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

¹⁴ Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Foi juiz de Israel durante oito anos.

¹⁵ Quando Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu, foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão na época do domínio filisteu

¹ Os israelitas voltaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR; por isso ele os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

² Havia um homem em Zorá, da tribo de Dã, chamado Manoá, cuja mulher era estéril, nunca lhe dera filhos.

³ Mas o anjo do SENHOR apareceu à mulher e lhe disse: És estéril e nunca deste à luz. Mas engravidarás e terás um filho.

⁴ Agora, toma cuidado e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura;

⁵ porque engravidarás e terás um filho; sobre a cabeça dele não passará navalha, porque o menino será nazireu de Deus desde o ventre da mãe. E começará a libertar Israel do domínio dos filisteus.

⁶ Então a mulher entrou e contou tudo ao marido: Um homem de Deus veio falar comigo; seu semblante era como o de um anjo de Deus, sua aparência era temível. Não lhe perguntei de onde era, e ele não me revelou seu nome,

⁷ mas me disse: Tu engravidarás e terás um filho. Por isso, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa impura; porque o menino será nazireu de Deus desde o ventre da mãe até o dia da sua morte.

⁸ Então Manoá suplicou ao SENHOR: Ah! Senhor meu, suplico-te que o homem de Deus que enviaste venha até nós mais uma vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que vai nascer.

⁹ Deus ouviu a oração de Manoá, e o anjo de Deus foi falar com a mulher mais uma vez, quando ela estava sentada no campo; mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

¹⁰ Então a mulher correu depressa até sua casa para dar a notícia ao marido e lhe disse: Apareceu aquele homem que veio falar comigo outro dia.

¹¹ Então Manoá se levantou e seguiu sua mulher. Quando chegou perto do homem, perguntou-lhe: És tu o homem que falou com minha mulher? Ele respondeu: Sou eu.

¹² Então Manoá disse: Quando as tuas palavras se cumprirem, como devemos criar o menino, e o que ele fará?

¹³ O anjo do SENHOR respondeu a Manoá: Tua mulher terá de cumprir tudo o que lhe ordenei.

¹⁴ Ela não poderá comer de nenhum produto da videira; não beberá vinho nem bebida forte, nem comerá coisa impura; cumprirá tudo o que lhe ordenei.

¹⁵ Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Fica conosco para que preparemos um cabrito para ti.

¹⁶ Mas o anjo do SENHOR disse a Manoá: Mesmo que eu fique, não comerei de teu pão; e, se fizeres holocausto, oferece-o ao SENHOR. (Pois Manoá não sabia que era o anjo do SENHOR.)

¹⁷ Manoá ainda perguntou ao anjo do SENHOR: Qual é o teu nome, para que te honremos quando se cumprir a tua palavra?

18 O anjo do SENHOR lhe respondeu: Por que perguntas pelo meu nome? Meu nome está além do entendimento.

19 Então Manoá tomou um cabrito com a oferta de cereais e o ofereceu ao SENHOR sobre a pedra. E o anjo fez maravilhas enquanto Manoá e sua mulher o observavam;

20 ao subir a chama do altar para o céu, o anjo do SENHOR subiu com ela. Quando Manoá e sua mulher viram isso, caíram com o rosto em terra.

21 Como o anjo do SENHOR não apareceu mais a Manoá nem à sua mulher, Manoá compreendeu que era o anjo do SENHOR.

22 E disse à sua mulher: Certamente morreremos, pois vimos a Deus.

23 Mas a mulher lhe respondeu: Se o SENHOR quisesse nos matar, não teria aceitado o holocausto e a oferta de cereais das nossas mãos, nem teria nos mostrado todas essas coisas, nem teria nos revelado o que nos revelou.

24 Depois disso, a mulher deu à luz um filho, a quem chamou Sansão. O menino cresceu, e o SENHOR o abençoou.

25 E o Espírito do SENHOR começou a agir nele em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

1 Sansão desceu a Timnate e ali viu uma mulher das filhas dos filisteus.

2 Quando subiu para casa, disse a seu pai e a sua mãe: Vi uma mulher em Timnate, uma das filisteias; trouxe-a para que seja minha mulher.

3 Mas seu pai e sua mãe lhe responderam: Acaso não há mulher entre teus parentes, nem entre todo o nosso povo, para que vás tomar mulher entre os filisteus, aqueles incircuncisos? Mas Sansão disse a seu pai: Toma-a para mim, porque ela me agrada muito.

4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha do SENHOR, que buscava ocasião contra os filisteus; pois naquela época os filisteus dominavam Israel.

5 Sansão desceu a Timnate com seu pai e sua mãe. Ao chegarem às vinhas de Timnate, um leão novo o atacou, rugindo.

6 Então o Espírito do SENHOR se apossou dele, de modo que despedaçou o leão com as mãos vazias, como se fosse um cabrito. Porém não contou nem a seu pai nem a sua mãe o que havia feito.

7 Depois disso, desceu e falou com a mulher que lhe agradava muito.

⁸Passado algum tempo, Sansão voltou para casar-se com ela e, quando saiu do caminho para ver o cadáver do leão, encontrou nele um enxame de abelhas e mel.

⁹Tirou o mel com as mãos e foi comendo pelo caminho. Quando encontrou seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles também comeram. Mas não lhes disse que havia tirado o mel do corpo do leão.

O enigma de Sansão na festa de casamento

¹⁰ Seu pai desceu à casa da mulher, e Sansão fez ali um banquete, porque assim costumavam fazer os noivos.

¹¹ Quando ele chegou, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

¹² E Sansão lhes disse: Vou propor-vos um enigma; se o decifrardes e descobrires nos sete dias da festa, eu vos darei trinta vestes de linho e trinta mudas de roupa.

¹³ Mas se não conseguirdes decifrá-lo, vós me dareis as trinta vestes de linho e as trinta mudas de roupa. Então eles disseram: Propõe o teu enigma; nós o ouviremos.

¹⁴ Então ele disse: Do que come saiu comida e do forte saiu doçura. Mas eles não conseguiram decifrar o enigma em três dias.

¹⁵ No quarto dia, disseram à mulher de Sansão: Convince teu marido a revelar o enigma. Se não conseguires, vamos atear fogo em ti e na casa de teu pai. Acaso nos convidastes para roubardes o que é nosso?

¹⁶ E a mulher de Sansão chorou diante dele e disse: Tu me odeias e não me amas, pois propuseste ao meu povo um enigma e não o revelaste a mim. E ele disse: Não o revelei nem a meu pai nem a minha mãe. Por que deveria revelá-lo a ti?

¹⁷ Por isso ela chorou diante dele durante o restante da festa. No sétimo dia ele lhe revelou o enigma, pois ela o importunava; e ela revelou o enigma ao seu povo.

¹⁸ Então os homens da cidade, ainda no sétimo dia, antes do pôr do sol, disseram a Sansão: O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que o leão? Sansão lhes disse: Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

¹⁹ Então o Espírito do SENHOR se apossou dele, de modo que desceu a Asquelom, matou trinta homens de lá, tomou-lhes as roupas e as deu aos que responderam ao enigma. Depois disso, subiu enfurecido à casa de seu pai.

²⁰ E a mulher de Sansão foi entregue a um dos amigos que havia sido seu companheiro.

Juízes 15

Sansão incendeia as plantações dos filisteus

- ¹ Alguns dias depois, durante a colheita do trigo, Sansão foi visitar sua mulher e lhe levou um cabrito. E disse: Vou entrar no quarto da minha mulher. Mas o pai dela não o deixou entrar,
- ² dizendo-lhe: Na verdade, eu estava certo de que a odiavas; por isso a dei ao teu amigo. Mas a irmã mais nova não é mais bonita do que ela? Toma-a, então, em seu lugar.
- ³ Mas Sansão lhes disse: De agora em diante, não serei culpado se fizer algum mal aos filisteus.
- ⁴ Então Sansão foi, apanhou trezentas raposas, pegou tochas e, amarrando as raposas aos pares pelas caudas, prendeu uma tocha em cada par de caudas.
- ⁵ Depois ateou fogo às tochas e soltou as raposas nas plantações dos filisteus. Assim queimou tanto os feixes quanto o cereal que colheriam, e também as vinhas e os olivais.
- ⁶ E os filisteus perguntaram: Quem fez isso? E disseram a eles: Sansão, o genro do timnita, porque este tomou a mulher de Sansão e a deu ao seu amigo. Então os filisteus foram e atearam fogo nela e em seu pai.
- ⁷ Sansão lhes disse: É assim que fazeis? Pois sossegarei somente depois de ter me vingado de vós.
- ⁸ E Sansão os feriu, impondo-lhes grande matança. Depois disso, desceu e foi habitar numa caverna da rocha de Etã.

Os homens de Judá amarram Sansão

- ⁹ Então os filisteus subiram, acamparam em Judá e se espalharam na região de Leí.
- ¹⁰ E os homens de Judá lhes perguntaram: Por que subistes contra nós? E eles responderam: Subimos para amarrar Sansão e retribuir-lhe o que nos fez.
- ¹¹ Então três mil homens de Judá desceram até a caverna da rocha de Etã e disseram a Sansão: Tu não sabias que os filisteus dominam sobre nós? Então por que nos fizeste isso? E ele respondeu: Só lhes fiz o que fizeram a mim.
- ¹² E disseram-lhe: Descemos para amarrar-te, a fim de entregar-te nas mãos dos filisteus. Sansão disse-lhes: Jurai-me que vós mesmos não me matareis.
- ¹³ E lhe responderam: Não, não te mataremos, mas apenas te amarraremos e te entregaremos nas mãos deles. E amarrando-o com duas cordas novas, tiraram-no da rocha.

Sansão mata mil homens com a queixada de um jumento

14 Quando ele chegou a Leí, os filisteus foram alegres ao encontro dele. Então o Espírito do SENHOR se apossou dele, e as cordas que amarravam seus braços se tornaram como fios de linho queimados, e os laços caíram das suas mãos.

15 Ele achou uma queixada de jumento, ainda fresca, apanhou-a e matou mil homens com ela.

16 Sansão disse: Com a queixada de um jumento fiz deles montões e mais montões! Sim, com a queixada de um jumento matei mil homens.

17 Depois de dizer isso, jogou fora a queixada. E aquele lugar passou a chamar-se Ramate-Leí.

18 Sansão estava com muita sede e clamou ao SENHOR: Tu deste este grande livramento pela mão do teu servo. Agora morrerei de sede para cair nas mãos desses incircuncisos?

19 Então o SENHOR abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água. Depois que Sansão bebeu, recuperou as forças e reanimou-se. Por isso a fonte passou a ser chamada En-Hacoré e está em Leí até hoje.

20 Sansão foi juiz de Israel durante vinte anos, na época dos filisteus.

Juízes 16

Sansão é traído por Dalila

1 Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta e passou a noite com ela.

2 E disseram aos gazitas: Sansão entrou aqui. Então o cercaram e ficaram a noite toda à espera dele, à porta da cidade. Não se moveram a noite toda, dizendo: Quando raiar o dia, nós o mataremos.

3 Mas Sansão ficou deitado até à meia-noite, depois se levantou, pegou as portas da entrada da cidade, junto com os batentes, e arrancou-as com a tranca. Colocou tudo sobre os ombros e levou até o alto do monte que está defronte de Hebrom.

4 Depois disso, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila.

5 Então os chefes dos filisteus foram falar com ela e lhe disseram: Engana-o e descobre em que consiste sua grande força e como poderemos dominá-lo, para que o possamos amarrar e subjugar. E cada um de nós te dará mil e cem moedas de prata.

6 E Dalila disse a Sansão: Revela-me, por favor, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado e subjogado.

⁷ Sansão respondeu-lhe: Se me amarrassem com sete cordas de arco, ainda úmidas, eu ficaria fraco e seria como qualquer outro homem.

⁸ Então os chefes dos filisteus levaram a Dalila sete cordas de arco ainda úmidas, com as quais ela o amarrou.

⁹ Tendo homens escondidos no quarto, ela lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Mas ele arrebentou as cordas de arco, como se arrebenta o fio da estopa perto do fogo. Assim, eles não descobriram em que consistia a sua força.

¹⁰ Então Dalila disse a Sansão: Zombaste de mim e mentiste para mim. Agora, revela-me com que poderias ser amarrado.

¹¹ Ele lhe respondeu: Se me amarrarem com força com cordas novas que nunca tenham sido usadas, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem.

¹² Então Dalila pegou cordas novas e o amarrou com elas. Tendo novamente homens escondidos no quarto, ela lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Mas ele as arrebentou dos braços como se arrebenta um fio.

¹³ E Dalila disse a Sansão: Até agora zombaste de mim e mentiste para mim. Agora, revela-me com que poderias ser amarrado. E ele lhe disse: Se teceres as sete tranças da minha cabeça num pano e o prenderes com um pino de tear, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem. Assim, enquanto ele dormia, Dalila teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

¹⁴ e o prendeu com o pino de tear. E lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Então ele despertou do seu sono e arrancou o tear com o pino e os fios.

¹⁵ Então ela lhe disse: Como podes dizer que me amas se o teu coração não está comigo? Já zombaste de mim três vezes e ainda não me revelaste em que consiste a tua força.

¹⁶ E visto que ela o importunava todos os dias com suas palavras, cansou-o tanto que a alma dele se angustiou até a morte.

¹⁷ Então ele lhe revelou tudo: Jamais se passou navalha em minha cabeça, porque sou nazireu de Deus desde o ventre materno. Se me fosse rapado o cabelo da cabeça, a minha força se iria, eu ficaria fraco e seria como qualquer outro homem.

¹⁸ Vendo que ele revelara tudo o que tinha no coração, Dalila mandou chamar os chefes dos filisteus, dizendo: Subi mais uma vez, porque agora me abriu todo o coração. E os chefes dos filisteus subiram ao encontro dela, trazendo as moedas nas mãos.

¹⁹ Então ela o fez dormir no seu colo e mandou chamar um homem para lhe rapar as sete tranças da cabeça. Depois o deixou vulnerável, e sua força desapareceu.

²⁰ E lhe disse: Sansão, os filisteus estão te atacando! Acordando do sono, ele disse: Sairei e me livrarei como das outras vezes. Mas ele não sabia que o SENHOR havia se retirado dele.

²¹ Então os filisteus o prenderam, furaram-lhe os olhos e o levaram para Gaza. Amarraram-no com duas algemas de bronze e o fizeram girar um moinho no cárcere.

²² Mas o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo, logo depois de rapado.

Sansão morre e derruba o templo de Dagom

²³ Então os chefes dos filisteus se juntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom e para comemorar, pois diziam: Nosso deus nos entregou nosso inimigo Sansão nas nossas mãos.

²⁴ E quando o povo o viu, louvou o seu deus, dizendo: Nosso deus nos entregou o nosso inimigo nas mãos, que destruía nossa terra e multiplicava nossos mortos.

²⁵ Com o coração muito alegre, gritaram: Trazei-nos Sansão para nos divertir. E trouxeram Sansão do cárcere para diverti-los. Colocaram-no em pé entre as colunas,

²⁶ e Sansão disse ao jovem que lhe segurava a mão: Deixa-me apalpar as colunas em que se apoia o templo, para que me encoste nelas.

²⁷ O templo estava cheio de homens e mulheres, e ali estavam todos os chefes dos filisteus. Na galeria havia cerca de três mil homens e mulheres vendo Sansão, que os divertia.

²⁸ Então Sansão clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR Deus! Lembra-te de mim e dá-me forças só mais esta vez, para que me vingue dos filisteus pelos meus dois olhos, ó Deus.

²⁹ Então forçou as duas colunas centrais que sustentavam o templo, uma com a mão direita e a outra com a mão esquerda,

³⁰ e disse: Que eu morra com os filisteus! Em seguida empurrou-as com toda a força, e o templo caiu sobre os chefes e sobre todo o povo que ali estava. Assim, Sansão matou mais gente na sua morte do que em toda a sua vida.

³¹ Então os seus irmãos e toda a casa de seu pai foram buscá-lo. Eles o levaram e o sepultaram, entre Zorá e Estaol, no túmulo de seu pai Manoá. Sansão foi juiz de Israel durante vinte anos.

Juízes 17

Mica e os ídolos da sua casa

¹ Havia um homem chamado Mica, na região montanhosa de Efraim.

² Ele disse à sua mãe: As mil e cem moedas de prata que te foram roubadas, pelas quais me fizeste ouvir maldições, estão comigo; eu as peguei. Então ela disse: Que o SENHOR te abençoe, meu filho!

³ E ele restituiu as mil e cem moedas de prata à sua mãe. Mas ela disse: Dedico solenemente minha prata ao SENHOR para que meu filho faça uma imagem esculpida e um ídolo de metal. Por isso eu te devolvo a prata.

⁴ Quando ele restituiu as moedas à sua mãe, ela tomou duzentas moedas de prata e as deu ao ourives. Ele fez delas uma imagem esculpida e um ídolo de metal, que ficaram na casa de Mica.

⁵ Esse homem, Mica, tinha um santuário e fez um colete sacerdotal e alguns ídolos da família; e consagrou um dos seus filhos como sacerdote.

⁶ Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

O levita na casa de Mica

⁷ Um jovem levita, de Belém de Judá, da família de Judá, passava por aquela região.

⁸ Esse homem partiu da cidade de Belém de Judá para encontrar lugar para morar. Quando passava pela região montanhosa de Efraim, chegou à casa de Mica;

⁹ e este lhe perguntou: De onde vens? Ele respondeu: Sou levita de Belém de Judá e estou procurando um lugar para morar.

¹⁰ Então Mica lhe disse: Fica comigo e sê o meu pai e sacerdote; e te darei dez moedas de prata por ano, roupas e sustento. O levita entrou e

¹¹ aceitou ficar com aquele homem; e tornou-se como um de seus filhos.

¹² Mica consagrou o levita, e o jovem lhe serviu como sacerdote e ficou em sua casa.

¹³ Então Mica declarou: Agora sei que o SENHOR me fará bem, pois tenho um levita como sacerdote.

Juízes 18

A tribo de Dã busca uma herança e toma Laís

¹ Naqueles dias não havia rei em Israel, e a tribo de Dã procurava lugar para se estabelecer, pois ainda não havia recebido a sua herança entre as tribos de Israel.

² Os homens de Dã enviaram cinco homens valentes, escolhidos entre o povo de Zorá e Estaol, para espionar e reconhecer a terra. E lhes disseram: Ide e

reconheci a terra. Quando os homens chegaram à região montanhosa de Efraim, foram à casa de Mica e passaram a noite ali.

³ Ao se aproximarem da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita. Foram a ele e lhe perguntaram: Quem te trouxe para cá? Que estás fazendo aqui? Por que estás aqui?

⁴ E ele lhes contou o que Mica havia feito por ele: Ele me contratou e eu lhe sirvo como sacerdote.

⁵ Então lhe disseram: Consulta a Deus para que saibamos se a nossa viagem será bem-sucedida.

⁶ E o sacerdote lhes respondeu: Ide em paz. A vossa viagem é do SENHOR.

⁷ Então os cinco homens partiram e chegaram a Laís, onde viram que o povo vivia em segurança como os sidônios, despreocupado e tranquilo. Era um povo próspero, pois nada faltava naquela terra. Não tinham relações com os sidônios nem com outro povo.

⁸ Em seguida, voltaram a seus irmãos em Zorá e Estaol, que lhes perguntaram: Que nos dizeis?

⁹ Eles responderam: Levantai-vos, e vamos atacá-los, pois examinamos a terra e vimos que é muito boa. E vós ficareis aqui tranquilos? Não sejais preguiçosos para tomar posse desta terra.

¹⁰ Quando chegardes lá, achareis um povo despreocupado, e a terra é muito espaçosa. Deus entregou nas vossas mãos um lugar onde não falta nada do que há na terra.

¹¹ Então seiscentos homens da tribo de Dã partiram de Zorá e Estaol com armas de guerra.

¹² E subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. Por isso, o lugar ficou conhecido como Maané-Dã até hoje, e está localizado a oeste de Quiriate-Jearim.

¹³ Dali foram à região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

O levita idólatra torna-se sacerdote dos homens de Dã

¹⁴ Então os cinco homens que haviam ido espionar a terra de Laís perguntaram a seus irmãos: Por acaso sabeis que naquelas casas há um colete sacerdotal, ídolos da família, uma imagem esculpida e um ídolo de metal? Pensai bem no que fareis.

¹⁵ Então foram para lá e chegaram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o cumprimentaram.

16 E os seiscentos homens da tribo de Dã ficaram à entrada da porta, com suas armas de guerra.

17 Os cinco homens que haviam espionado a terra entraram e tomaram a imagem esculpida, o colete sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, enquanto o sacerdote e os seiscentos homens armados estavam à porta.

18 Quando eles entraram na casa de Mica e tomaram a imagem esculpida, o colete sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, o sacerdote lhes perguntou: Que estais fazendo?

19 E eles lhe responderam: Silêncio! Põe a mão sobre a boca, vem conosco, e sê o nosso pai e sacerdote. O que é melhor para ti? Ser sacerdote só da casa de um homem, ou de uma tribo e de um clã em Israel?

20 Então o sacerdote ficou muito contente e pegou o colete sacerdotal, os ídolos da família e a imagem esculpida e se juntou aos homens.

21 Assim, viraram-se e partiram, colocando diante de si os filhos, o gado e os bens.

22 Quando já estavam longe da casa de Mica, os homens das casas vizinhas à dele se ajuntaram e alcançaram os homens de Dã.

23 E gritaram aos homens de Dã, os quais, virando-se, perguntaram a Mica: Que houve? Por que vens com tanta gente?

24 Então ele respondeu: Tomastes os meus deuses e o meu sacerdote e partistes. Agora, o que me sobrou? E ainda perguntais: Que houve?

25 Mas os homens de Dã lhe disseram: Que não se ouça a tua voz entre nós, para que homens violentos não se lancem sobre vós e percas a vida, juntamente com os da tua casa.

26 Assim, os homens de Dã seguiram o seu caminho. Quando Mica viu que eram mais fortes do que ele, virou-se e voltou para casa.

27 Os homens de Dã levaram os objetos que Mica havia feito e o sacerdote a Laís, onde habitava um povo despreocupado e tranquilo. Então, mataram todos ao fio da espada e incendiaram a cidade.

28 E ninguém os livrou, pois estavam longe de Sidom e não tinham relações com ninguém. A cidade estava situada no vale junto a Bete-Reobe. Depois dessas coisas, reconstruíram a cidade e habitaram nela,

29 dando-lhe o nome de Dã, segundo o nome de seu antepassado Dã, filho de Israel. Anteriormente o nome da cidade era Laís.

30 Os homens de Dã levantaram para si aquela imagem esculpida, e Jônatas, filho de Gérson, neto de Moisés, e seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até a ida do povo para o cativeiro.

³¹ Deste modo, estabeleceram para si a imagem esculpida feita por Mica durante todo o tempo em que o santuário de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

Estupro e morte da concubina de um levita

¹ Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, um levita que morava em uma parte afastada da região montanhosa de Efraim tomou para si uma concubina de Belém de Judá.

² Mas ela adulterou contra ele, deixou-o e foi para a casa de seu pai, em Belém de Judá. Quatro meses depois,

³ seu marido se levantou e foi atrás dela, para conversar com ela e trazê-la de volta. Levava consigo o seu servo e dois jumentos. Ela o levou à casa de seu pai, e, quando este o viu, saiu alegremente ao seu encontro.

⁴ E seu sogro, o pai da moça, convenceu-o a ficar três dias. Assim, comeram e beberam, e se hospedaram ali.

⁵ No quarto dia, ele se levantou bem cedo para partir. Então o pai da moça disse a seu genro: Come para refazer as forças, e depois partireis.

⁶ Os dois sentaram-se para comer e beber juntos. E o pai da moça disse ao homem: Peço-te que fiques aqui ainda esta noite e alegres o teu coração.

⁷ Porém o homem levantou-se para partir. Mas como seu sogro insistisse, decidiu passar mais uma noite ali.

⁸ No quinto dia, novamente levantaram cedo para partir. Mas o pai da moça disse: Refaze as tuas forças. Fica até o fim do dia. E os dois comeram juntos.

⁹ Então, quando o homem, sua concubina e o servo se levantaram para partir, seu sogro, o pai da moça, lhe disse: Vês que o dia já está quase acabando e já é quase noite. Peço-te que passes a noite aqui e alegres o teu coração. Amanhã bem cedo poderás levantar e ir para tua tenda.

¹⁰ Entretanto, o homem não quis passar mais uma noite ali e partiu em direção a Jebus, que é Jerusalém, com os dois jumentos selados e a concubina.

¹¹ Quando se aproximavam de Jebus, o dia já estava acabando. E o servo disse a seu senhor: Peço-te que paremos nesta cidade dos jebuseus e passemos a noite aí.

¹² Mas o seu senhor lhe respondeu: Não pararemos em nenhuma cidade estrangeira que não seja dos israelitas, mas iremos até Gibeá.

¹³ E disse ainda ao servo: Vamos a um destes lugares, Gibeá ou Ramá, e passemos ali a noite.

14 Continuaram então o caminho, e o sol se pôs quando estavam perto de Gibeá, no território de Benjamim.

15 Por isso foram para lá, a fim de passar a noite. Depois de entrarem na cidade, o levita sentou-se na praça, visto que ninguém os havia recebido em casa para que passassem a noite.

16 Ao anoitecer, um homem idoso, que era da região montanhosa de Efraim, mas que morava em Gibeá, estava voltando do trabalho no campo (os homens do lugar eram benjamitas).

17 Quando levantou os olhos, viu o viajante na praça da cidade e lhe perguntou: Para onde vais? E de onde vens?

18 Ele respondeu: Estamos de viagem de Belém de Judá para a parte afastada da região montanhosa de Efraim, de onde sou. Fui a Belém de Judá e agora estou indo ao santuário do SENHOR. Mas aqui ninguém me recebeu em sua casa.

19 Temos palha e forragem para os nossos jumentos; também há pão e vinho para mim, para a tua serva, e para o jovem que acompanha os teus servos. Nada nos falta.

20 O homem idoso lhe disse: És bem-vindo em minha casa. Cuidarei de tudo o que te faltar. Só não passes a noite na praça.

21 Assim, levou-o para sua casa e deu ração aos jumentos. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam.

22 Enquanto eles se divertiam, homens depravados da cidade cercaram a casa, bateram à porta e disseram ao homem idoso, dono da casa: Traze aqui para fora o homem que entrou em tua casa para que o conheçamos intimamente.

23 O dono da casa saiu para falar com eles e lhes disse: Não, meus irmãos; não façais esse mal. Não façais essa loucura, pois este homem está em minha casa.

24 Aqui estão a minha filha virgem e a concubina do homem. Eu as entregarei a vós. Humilhai-as e fazei com elas como bem vos parecer; mas não façais essa loucura a este homem.

25 Mas os homens não quiseram ouvi-lo. Então o levita pegou sua concubina e a entregou. Eles a conheceram intimamente e a violentaram a noite toda. Ao amanhecer, eles a deixaram.

26 Ao romper do dia, a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde o seu senhor estava, e ficou ali até o dia clarear.

27 O seu senhor se levantou pela manhã, abriu a porta da casa e saiu para seguir viagem. E a sua concubina estava à porta da casa, com as mãos na soleira da porta.

²⁸ Ele lhe disse: Levanta-te, vamos! Mas ela não respondeu. Então ele a pôs sobre o jumento, saiu dali e foi para casa.

²⁹ Quando chegou em casa, pegou uma faca e cortou sua concubina em doze pedaços, membro por membro, e os enviou por todo o território de Israel.

³⁰ E todos os que viam aquilo diziam: Até hoje, nunca se fez nem se viu tal coisa, desde o dia em que os israelitas subiram da terra do Egito. Refleti e pensei nisto! Dai o vosso parecer.

Juízes 20

Os israelitas vingam o crime cometido contra o levita

¹ Então todos os israelitas, desde Dã até Berseba e Gileade, saíram e se reuniram como um só homem diante do SENHOR, em Mispá.

² Os líderes de todo o povo e de todas as tribos de Israel se apresentaram na assembleia do povo de Deus; eram quatrocentos mil homens de infantaria que usavam espada.

³(Ora, os filhos de Benjamim ouviram que os israelitas haviam subido a Mispá.) E os israelitas disseram: Dizei-nos, por que se cometeu essa maldade?

⁴ Então o levita, marido da mulher que havia sido morta, respondeu: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, que está situada em Benjamim, para passar a noite.

⁵ Os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim e, à noite, cercaram a casa em que eu estava e tentaram me matar. E violentaram a minha concubina, de modo que ela morreu.

⁶ Então peguei a minha concubina, cortei-a em pedaços e os enviei por toda a terra da herança de Israel, pois cometeram essa abominação e loucura em Israel.

⁷ Ó israelitas, agora que estais todos aqui, dai a vossa palavra e o vosso parecer.

⁸ Então todo o povo se levantou como um só homem e disse: Nenhum de nós voltará para a sua tenda e nenhum de nós voltará para casa.

⁹ Mas faremos isto a Gibeá: subiremos contra ela, separando-nos por sorteio.

¹⁰ Tomaremos dez homens de cada cem, cem de cada mil e mil de cada dez mil, de todas as tribos de Israel, para trazerem provisão para o exército, a fim de que consiga chegar a Gibeá, em Benjamim. Assim lhe retribuiremos por essa loucura que fez em Israel.

¹¹ Assim todos os homens de Israel se ajuntaram contra a cidade, unidos como um só homem.

- 12** Então as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim para lhe dizerem: Que dizeis dessa maldade que se fez entre vós?
- 13** Agora, entregai-nos esses homens depravados que estão em Gibeá, para que os matemos e eliminemos esse mal de Israel. Mas os filhos de Benjamim não quiseram dar ouvidos à voz de seus irmãos, os israelitas.
- 14** Pelo contrário, reuniram-se em Gibeá, vindos das suas cidades, e saíram para guerrear contra os israelitas.
- 15** Naquele dia foram contados vinte e seis mil homens benjamitas, vindos das suas cidades, que usavam espada, além dos moradores de Gibeá, dos quais contaram setecentos homens escolhidos.
- 16** Entre todo esse povo havia setecentos homens canhotos especialmente escolhidos, que podiam atirar com a funda uma pedra num fio de cabelo, sem errar.
- 17** Foram contados entre os israelitas quatrocentos mil homens que usavam espada, sem incluir os de Benjamim, todos homens de guerra.
- 18** Os israelitas subiram a Betel e consultaram a Deus, perguntando: Quem de nós guerreará contra Benjamim primeiro? E o SENHOR respondeu: Judá irá primeiro.
- 19** Os israelitas se levantaram pela manhã e acamparam perto de Gibeá.
- 20** E os homens de Israel saíram a guerrear contra os benjamitas e tomaram posição de combate contra eles em Gibeá.
- 21** Então os benjamitas saíram de Gibeá e mataram naquele dia vinte e dois mil homens de Israel.
- 22** Mas o exército, isto é, os homens de Israel, se reanimou e tornou a ocupar as mesmas posições do dia anterior.
- 23** Os israelitas subiram e choraram diante do SENHOR até a tarde; e lhe perguntaram: Devemos guerrear novamente contra nossos irmãos benjamitas? E o SENHOR disse: Atacai-os!
- 24** No dia seguinte, os israelitas avançaram contra os benjamitas.
- 25** Os homens de Benjamim também saíram de Gibeá nesse mesmo dia para enfrentá-los e mataram mais dezoito mil homens, todos dos que usavam espada.
- 26** Então todos os israelitas, o exército inteiro, subiram a Betel e ali se assentaram e choraram diante do SENHOR. Naquele dia, eles jejuaram até a tarde e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas ao SENHOR.

²⁷ Os israelitas consultaram o SENHOR. (Naqueles dias, a arca da aliança de Deus estava ali,

²⁸ e quem ministrava era Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão.) E perguntaram: Sairemos novamente a guerrear contra nossos irmãos benjamitas ou desistiremos? O SENHOR respondeu: Atacai, porque amanhã eu os entregarei nas vossas mãos.

²⁹ Então Israel preparou emboscadas ao redor de Gibeá.

³⁰ No terceiro dia, os israelitas atacaram os benjamitas e, como das outras vezes, tomaram posição de combate perto de Gibeá.

³¹ Então os benjamitas saíram para enfrentá-los e foram atraídos para longe da cidade. E começaram a ferir o exército como das outras vezes, matando em torno de trinta homens de Israel nas estradas, uma que sobe para Betel, e outra para Gibeá, pelo campo.

³² E os benjamitas diziam: Nós os estamos derrotando como antes. Mas os israelitas diziam: Vamos fugir e atraí-los para longe da cidade, para as estradas.

³³ Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar e tomaram posição em Baal-Tamar; e os homens da emboscada de Israel atacaram do seu lugar, a oeste de Gibeá.

³⁴ Dez mil homens de todo o Israel atacaram Gibeá, e a batalha tornou-se sangrenta. Entretanto, os homens de Gibeá não sabiam que a desgraça estava por cair sobre eles.

³⁵ Então o SENHOR derrotou Benjamim diante dos israelitas, que mataram vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim naquele dia, de todos que usavam espada.

³⁶ Assim os benjamitas viram que estavam derrotados. Os homens de Israel haviam cedido terreno aos benjamitas, pois confiavam na emboscada que haviam preparado contra Gibeá.

³⁷ Os homens da emboscada avançaram repentinamente contra Gibeá, se espalharam e mataram toda a cidade ao fio da espada.

³⁸ Os homens de Israel haviam combinado um sinal com os homens da emboscada: uma grande nuvem de fumaça que estes fariam subir da cidade.

³⁹ Os homens de Israel se viraram durante a luta, quando Benjamim já havia começado a atacá-los, tendo matado em torno de trinta deles. Por isso diziam: Certamente os estamos derrotando como na primeira batalha.

⁴⁰ Mas, quando o sinal, a coluna de fumaça, começou a levantar-se da cidade, os benjamitas olharam para trás e viram que a fumaça da cidade subia ao céu.

⁴¹ Então os homens de Israel se viraram contra os de Benjamim, e estes se apavoraram, pois viram que a desgraça cairia sobre eles.

⁴² Assim, viraram as costas aos homens de Israel e fugiram para o caminho do deserto; mas a batalha os alcançou, e os homens que saíam das cidades os mataram no meio deles.

⁴³ Eles cercaram os benjamitas e os perseguiram, alcançando-os facilmente nas proximidades a leste de Gibeá.

⁴⁴ Assim morreram dezoito mil homens de Benjamim, todos homens valentes.

⁴⁵ Então os que restaram viraram as costas e fugiram para o deserto, até a rocha de Rimom. Mas os israelitas ainda mataram cinco mil deles nas estradas. Perseguiram-nos até perto de Gidom e mataram mais dois mil.

⁴⁶ No total, os homens de Benjamim que caíram naquele dia foram vinte e cinco mil, todos dos que usavam espada, todos homens valentes.

⁴⁷ Mas seiscentos homens viraram as costas e fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, e ficaram ali quatro meses.

⁴⁸ Os homens de Israel voltaram para os benjamitas e mataram ao fio da espada tudo que encontraram, tanto os homens da cidade como os animais. E atearam fogo a todas as cidades por onde passaram.

Juízes 21

A ruína de Jabes-Gileade

¹ Os homens de Israel haviam feito o seguinte juramento em Mispá: Nenhum de nós dará a filha como mulher a um benjamita.

² Então o povo foi para Betel e ficou ali sentado diante de Deus até a tarde. E todos levantaram a voz e choraram amargamente,

³ dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, por que aconteceu isso em Israel? Por que hoje falta uma tribo em Israel?

⁴ No dia seguinte, o povo levantou-se de manhã cedo, edificou ali um altar e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

⁵ Então os israelitas perguntaram: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à assembleia diante do SENHOR? Pois haviam feito um juramento solene de que certamente seria morto quem não subisse ao SENHOR em Mispá.

⁶ Os israelitas tiveram pena de seus irmãos benjamitas e disseram: Hoje foi eliminada uma tribo de Israel.

⁷ Como poderemos conseguir mulheres para os que restaram entre eles, visto que juramos pelo SENHOR que não lhes daríamos nenhuma de nossas filhas como mulher?

⁸ Então disseram: Quem entre as tribos de Israel não subiu ao SENHOR em Mispá? E souberam que ninguém de Jabes-Gileade havia ido ao acampamento para a assembleia.

⁹ Quando contaram o povo, perceberam que nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava ali.

¹⁰ Então a comunidade enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e lhes ordenou: Ide e matai ao fio da espada os habitantes de Jabes-Gileade, incluindo mulheres e crianças.

¹¹ Mas deveis fazer assim: Matareis todos os homens, e também toda mulher que já tiver conhecido algum homem intimamente.

¹² E encontraram entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que nunca haviam conhecido um homem intimamente, e as levaram ao acampamento em Siló, em Canaã.

A tribo de Benjamim sobrevive

¹³ Então a comunidade toda enviou mensageiros aos benjamitas, que estavam na rocha de Rimom, e lhes ofereceram a paz.

¹⁴ Então os benjamitas voltaram, e os israelitas lhes deram as mulheres de Jabes-Gileade que haviam sido poupadas. Entretanto, ainda não havia mulheres suficientes.

¹⁵ E o povo sentiu pena de Benjamim, pois o SENHOR havia aberto uma rachadura entre as tribos de Israel.

¹⁶ Então os anciãos da comunidade disseram: Como poderemos conseguir mulheres para os que restaram, visto que as mulheres de Benjamim foram mortas?

¹⁷ E disseram mais: É preciso que sobrevivam herdeiros de Benjamim, para que não seja eliminada uma tribo de Israel.

¹⁸ Mas não podemos lhes dar nossas filhas como mulheres. (Pois os israelitas haviam feito o seguinte juramento: Maldito seja todo aquele que der mulher aos benjamitas.)

¹⁹ E prosseguiram: Todo ano se realiza a festa do SENHOR em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona.

²⁰ Então eles ordenaram aos benjamitas: Ide, escondei-vos nas vinhas

²¹ e ficai atentos. Quando as moças de Siló saírem para dançar em rodas, cada um sairá e raptará uma mulher das moças de Siló. Depois ireis para a terra de Benjamim.

²² Quando os pais ou os irmãos delas vierem se queixar a nós, diremos: Tende piedade deles, pois não tomamos mulheres para todos eles nesta guerra. E não sois culpados, pois não lhes destes vossas filhas.

²³ E assim fizeram os benjamitas: cada um tomou para si uma mulher, raptando-a entre as que estavam dançando. Depois voltaram à sua herança, reedificaram as cidades e se estabeleceram nelas.

²⁴ Nessa época, os israelitas saíram dali, e cada um voltou para a sua tribo e para a sua família. Assim, cada um voltou para a sua herança.

²⁵ Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

Rute

Rute 1

A família de Noemi em Moabe

¹ Na época em que os juízes governavam, houve fome na terra. Por isso, um homem de Belém de Judá foi morar por um tempo na terra de Moabe, com sua mulher e os dois filhos.

² O nome do homem era Elimeleque, o de sua mulher, Noemi, e Malom e Quiliom os nomes de seus dois filhos. Eles eram efrateus, de Belém de Judá. Ao chegar à terra de Moabe, permaneceram ali.

³ Então Elimeleque, marido de Noemi, morreu, e ela ficou sozinha com os dois filhos.

⁴ Eles se casaram com mulheres moabitas, uma delas chamada Orfa, e a outra, Rute. E viveram ali por quase dez anos.

⁵ Malom e Quiliom também morreram, de modo que Noemi ficou sozinha, sem os dois filhos e sem o marido.

⁶ Quando Noemi ouviu falar que o SENHOR havia visitado o seu povo, dando-lhe alimento, decidiu deixar a terra de Moabe e voltar com as noras para a sua terra.

⁷ Então, ela partiu do lugar em que havia morado com as duas noras. Enquanto voltavam para a terra de Judá,

⁸ Noemi disse às suas noras: Ide e voltai, cada uma para a casa de sua mãe. E o SENHOR seja bondoso convosco, assim como fostes bondosas com os que faleceram e também comigo.

⁹ Queira o SENHOR que cada uma de vós encontre segurança na casa de outro marido. Mas quando as beijou, elas começaram a chorar em alta voz,

¹⁰ e lhe disseram: Sem dúvida voltaremos contigo para o teu povo.

¹¹ Mas Noemi respondeu: Voltai, minhas filhas! Por que viríeis comigo? Poderia eu ainda ter filhos para lhes dar como maridos?

¹² Voltai, minhas filhas! Ide, pois já estou velha demais para me casar. Ainda que eu dissesse que há esperança, e me casasse esta noite e depois tivesse filhos,

¹³ por acaso esperaríeis até que eles crescessem? Esperaríeis por eles, sem se casar? Não, minhas filhas! A minha amargura é maior do que a vossa, pois a mão do SENHOR se voltou contra mim.

¹⁴ Então elas começaram novamente a chorar em alta voz. Em seguida, Orfa despediu-se de sua sogra com um beijo, mas Rute permaneceu com ela.

15 E Noemi lhe disse: A tua concunhada está voltando para o seu povo e para os seus deuses. Volta também com ela.

16 Mas Rute respondeu: Não insistas comigo para que te abandone e deixe de seguir-te. Pois aonde quer que fores, irei também; e onde quer que ficares, ali ficarei. O teu povo será o meu povo, e o teu Deus será o meu Deus.

17 Onde quer que morreres, ali também morrerei e serei sepultada. Que o SENHOR me castigue, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti!

18 Quando Noemi viu que Rute estava inteiramente decidida a ir com ela, não se opôs mais.

19 Assim, as duas prosseguiram e chegaram a Belém. Quando entraram na cidade, houve ali certo alvoroço por causa delas; e as mulheres perguntavam: Será que esta é Noemi?

20 Mas ela lhes respondeu: Não me chameis Noemi, mas sim Mara, pois o Todo-poderoso tornou a minha vida muito amarga.

21 Na fartura parti, mas o SENHOR me trouxe de volta de mãos vazias. Por que me chamais Noemi, visto que o SENHOR se colocou contra mim e o Todo-poderoso me afligiu?

22 E foi assim que Noemi voltou de Moabe com sua nora Rute, a moabita. Elas chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

Rute 2

Rute vai trabalhar no campo de Boaz

1 Noemi tinha um parente por parte de seu marido, um homem rico e influente, da família de Elimeleque, que se chamava Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir para recolher espigas no campo de quem permitir. E ela lhe respondeu: Vai, minha filha.

3 Ela foi e, chegando ao campo, recolhia as espigas que os ceifeiros deixavam para trás. Por coincidência, aquela parte da plantação pertencia a Boaz, que era da família de Elimeleque.

4 Naquela hora Boaz chegou de Belém e disse aos ceifeiros: O SENHOR esteja convosco. Eles lhe responderam: O SENHOR te abençoe.

5 Então, Boaz perguntou ao responsável pelos ceifeiros: Quem é esta moça?

6 E ele respondeu: Esta é a moça moabita que voltou de Moabe com Noemi.

7 Ela pediu: Deixa-me recolher e juntar as espigas que caem entre os feixes, atrás dos ceifeiros. Então ela veio e está em pé desde cedo. Só agora descansou um pouco no abrigo.

Boaz fala com Rute

⁸ Então Boaz disse a Rute: Escuta, minha filha; não vás colher em outro campo, nem te afastes daqui, mas fica com as minhas servas.

⁹ Fica atenta para onde estão ceifando e vai atrás das moças. Estou dando ordens aos moços para que não te incomodem. Quando tiveres sede, vai até os potes e bebe do que os moços tiverem tirado.

¹⁰ Então ela se inclinou, prostrou-se com o rosto em terra, e lhe perguntou: Por que achei favor aos teus olhos, para que te importes comigo, uma estrangeira?

¹¹ Ao que lhe respondeu Boaz: Contaram-me tudo que tens feito pela tua sogra, depois da morte de teu marido: como deixaste teu pai e tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conhecias.

¹² Que o SENHOR recompense o que fizeste, que recebas grande recompensa do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar abrigo.

¹³ E ela disse: Que eu continue encontrando favor aos teus olhos, senhor meu, pois me consolaste e encorajaste a tua serva, e eu nem mesmo sou uma das tuas servas.

¹⁴ Na hora da refeição, Boaz lhe disse: Aproxima-te, come do pão e molha o teu pedaço no vinagre. Ela se sentou ao lado dos ceifeiros, e Boaz lhe ofereceu grãos tostados. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

¹⁵ Quando ela se levantou para recolher espigas, Boaz deu ordem aos seus servos: Deixai que recolha até entre os feixes; não a impeçais.

¹⁶ Tirai também dos feixes algumas espigas e deixai-as cair, para que ela as recolha, e não a impeçais.

¹⁷ Assim ela recolheu espigas naquele campo até a tarde. Depois, debulhou o que havia recolhido, e havia quase um efa de cevada.

¹⁸ Então, ela carregou a cevada e foi à cidade. E sua sogra viu o que ela havia recolhido. Rute pegou o que havia sobrado da sua refeição e ofereceu a ela.

¹⁹ Então sua sogra perguntou: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que se importou contigo! E ela relatou à sua sogra com quem havia trabalhado: O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.

²⁰ E Noemi disse à sua nora: Seja ele abençoado pelo SENHOR, que não deixou de mostrar benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Noemi ainda lhe disse: Esse homem é parente nosso, um dos nossos resgatadores.

²¹ Então Rute, a moabita, respondeu: Ele me disse também: Seguirás de perto os meus ceifeiros, até que tenham acabado toda a minha colheita.

²²Então Noemi disse à sua nora Rute: É melhor mesmo que vás com as servas dele, minha filha. Em outra lavoura poderão te perturbar.

²³Assim, Rute ficou com as servas de Boaz, para recolher espigas até o fim da colheita da cevada e do trigo. E ela morava com a sua sogra.

Rute 3

Noemi aconselha Rute

¹ Depois dessas coisas, sua sogra Noemi lhe disse: Minha filha, vou procurar para ti um lar seguro que te traga felicidade.

² Boaz, a quem servem as moças com quem estiveste, é nosso parente. Hoje à noite ele estará limpando a cevada na eira.

³ Agora lava-te, perfuma-te, veste tua melhor roupa e desce para a eira. Mas não permitas que ele te veja, até que tenha acabado de comer e beber.

⁴ E quando ele for dormir, observa o lugar em que se deitar. Depois entrarás, descobrirás os pés dele e te deitarás. Ele te dirá o que deves fazer.

⁵ Respondeu-lhe Rute: Farei tudo o que estás me dizendo.

⁶ Em seguida, ela desceu à eira e fez tudo o que sua sogra lhe havia falado.

⁷ Depois de Boaz ter comido e bebido, alegrou-se e foi deitar-se junto ao monte de grãos. Rute aproximou-se em silêncio, descobriu-lhe os pés e se deitou.

Boaz promete casamento a Rute

⁸ No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e se assustou ao ver uma mulher deitada a seus pés.

⁹ Então perguntou: Quem és tu? Ao que ela respondeu: Sou Rute, tua serva; casa-te com a tua serva, pois tu és o resgatador.

¹⁰ Então ele disse: O SENHOR te abençoe, minha filha. Com este gesto mostraste bondade maior do que antes, pois não foste atrás dos mais jovens, sejam ricos, sejam pobres.

¹¹ Agora não temas, minha filha; pois te farei tudo quanto me pedires. Toda a cidade do meu povo sabe que tu és mulher virtuosa.

¹² É verdade que sou o resgatador, mas há outro parente mais próximo do que eu.

¹³ Fica aqui esta noite. Se de manhã ele quiser assumir o seu papel de resgatador, que o faça. Se não quiser, juro pelo nome do SENHOR, eu o farei. Deita-te até pela manhã.

¹⁴ Ela ficou deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se antes de clarear, para que não fosse reconhecida, pois ele disse: Que ninguém fique sabendo que uma mulher veio até a eira.

¹⁵ E disse mais: Traze aqui o manto com que te cobres e segura-o. Ela o segurou e o homem despejou nele seis medidas de cevada, e o pôs sobre os ombros dela. Depois ele voltou para a cidade.

¹⁶ Quando chegou de volta à sua sogra, esta lhe perguntou: Como foi, minha filha? E ela lhe contou tudo o que o homem lhe havia feito.

¹⁷ E acrescentou: Ele me deu estas seis medidas de cevada e disse: Não voltarás para tua sogra de mãos vazias.

¹⁸ Noemi disse então: Espera, minha filha, até que saibas como terminará o caso; pois aquele homem não descansará enquanto não tiver resolvido hoje mesmo esta questão.

Rute 4

Boaz casa-se com Rute

¹ Então, Boaz foi até a porta e sentou-se ali. Quando o resgatador de quem havia falado ia passando, Boaz lhe disse: Vem cá, senta-te aqui. Ele foi e sentou-se.

² Boaz reuniu dez homens, dentre os anciãos da cidade, e disse-lhes: Sentai-vos aqui. E eles se sentaram.

³ Então, ele disse ao resgatador: Noemi, que voltou da terra dos moabitas, vendeu a parte da terra que pertencia a Elimeleque, nosso parente.

⁴ Resolvi informar-te disso e dizer-te: Adquire-a na presença dos que estão sentados aqui, na presença dos líderes do povo. Se quiseres resgatá-la, resgata-a. Se não, dize-me, para que eu o saiba, pois não existe outro além de ti com esse direito e, depois de ti, só eu. Então ele respondeu: Eu a resgatarei.

⁵ Porém Boaz disse: No dia em que adquirires as terras de Noemi, também estarás adquirindo como esposa Rute, a moabita, que foi mulher do falecido, para preservar o nome dele na sua herança.

⁶ Então o resgatador respondeu: Não poderei resgatá-la, para que não prejudique a minha propriedade. Exerce tu o meu direito de resgatador, porque não posso fazê-lo.

⁷ Antigamente, em Israel, para confirmar qualquer negócio relativo a resgate ou a transferência de propriedade, o homem tirava sua sandália e a entregava ao outro. Isso servia como testemunho dos negócios em Israel.

⁸ Quando o resgatador disse a Boaz: Adquire-a para ti, ele tirou a sandália.

⁹ Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Hoje sois testemunhas de que adquiri de Noemi tudo o que pertenceu a Elimeleque, a Quiliom e a Malom,

¹⁰ e também de que adquiri o direito de ter como esposa a moabita Rute, viúva de Malom, para preservar o nome do falecido na sua herança, e para que o nome dele não desapareça da sua família e da porta da cidade. Hoje sois testemunhas disso.

¹¹ E todo o povo e também os líderes que estavam na porta disseram: Somos testemunhas. Que o SENHOR faça com esta mulher, que está entrando na tua família, como fez com Raquel e Leia, que juntas edificaram a casa de Israel. Torna-te poderoso em Efrata e famoso em Belém.

¹² E com os descendentes que o SENHOR te der desta moça, que tua família seja como a de Perez, que Tamar deu a Judá.

Rute dá à luz Obede, avô de Davi

¹³ Assim, Boaz casou-se com Rute, tornando-a sua esposa. Ele a conheceu intimamente, e o SENHOR permitiu que ela engravidasse. E ela deu à luz um filho.

¹⁴ Então, as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o SENHOR, que hoje não te deixou sem resgatador! Que o seu nome se torne famoso em Israel!

¹⁵ O menino vai restaurar a tua vida e te consolar na tua velhice, pois é filho da tua nora, que te ama e o deu à luz. Ela é melhor do que sete filhos para ti.

¹⁶ E Noemi pegou o menino, colocou-o no colo e passou a cuidar dele.

¹⁷ E as vizinhas lhe deram um nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E chamaram ao menino Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.

¹⁸ Estas são as gerações de Perez: Perez gerou Hezrom,

¹⁹ Hezrom gerou Rão, Rão gerou Aminadabe,

²⁰ Aminadabe gerou Nasom, Nasom gerou Salmom,

²¹ Salmom gerou Boaz, Boaz gerou Obede,

²² Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

1 Samuel

1 Samuel 1

Elcana e suas mulheres

¹ Havia um homem de Ramataim-Zofim, na região montanhosa de Efraim, chamado Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

² Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina. Penina tinha filhos; Ana, porém, não tinha.

³ Todos os anos, esse homem subia da sua cidade para adorar e sacrificar ao SENHOR dos Exércitos em Siló, onde os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, serviam como sacerdotes do SENHOR.

⁴ No dia em que Elcana oferecia sacrifício, costumava reparti-lo com sua mulher Penina e com todos os seus filhos e filhas;

⁵ porém dava uma porção em dobro a Ana, pois a amava, apesar de o SENHOR tê-la deixado estéril.

⁶ Mas sua rival a provocava muito, a fim de aborrecê-la, porque o SENHOR a havia deixado estéril.

⁷ Isso acontecia todo ano. Quando subiam à casa do SENHOR, Penina provocava Ana, que então chorava e ficava sem comer.

⁸ Então seu marido Elcana perguntou-lhe: Ana, por que choras? Por que não comes? Por que o teu coração está tão triste? Não sou melhor para ti do que dez filhos?

Ana roga a Deus um filho

⁹ Depois que comeram e beberam em Siló, Ana se levantou. Nessa ocasião, o sacerdote Eli estava sentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR.

¹⁰ Com a alma amargurada, Ana orou ao SENHOR, chorou muito

¹¹ e fez o seguinte voto: Ó SENHOR dos Exércitos! Se deres atenção à aflição da tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres da tua serva, mas lhe deres um menino, eu o dedicarei ao SENHOR por todos os dias da sua vida, e navalha não passará pela cabeça dele.

¹² Enquanto ela orava ao SENHOR, Eli observava os seus lábios.

¹³ Como Ana orava em silêncio, seus lábios se moviam, mas não se ouvia sua voz; por isso, Eli pensou que ela estivesse embriagada.

¹⁴ E lhe disse: Até quando ficarás embriagada? Deixa de beber vinho.

15 Mas Ana respondeu: Não, meu senhor; sou uma mulher angustiada; não bebi vinho nem bebida forte, mas derramei a minha alma diante do SENHOR.

16 Não penses que tua serva é uma mulher sem valor, porque tenho falado até agora da minha grande ansiedade e aflição.

17 Eli lhe respondeu: Vai-te em paz; e o Deus de Israel te conceda o pedido que lhe fizeste.

18 Ela disse: Que a tua serva encontre graça diante de ti. Então a mulher seguiu o seu caminho e comeu; e sua aparência deixou de ser triste.

Nascimento e consagração de Samuel

19 Depois disso, levantando-se de madrugada, adoraram o SENHOR e voltaram para casa em Ramá. Elcana conheceu na intimidade Ana, sua mulher, e o SENHOR se lembrou dela.

20 Assim, Ana concebeu e, no tempo devido, teve um filho, ao qual chamou Samuel, pois ela dizia: Eu o pedi ao SENHOR.

21 Aquele homem, Elcana, subiu com toda a sua família para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e cumprir seu voto.

22 Ana, porém, não subiu, pois disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, eu o levarei para apresentá-lo diante do SENHOR, para que fique lá para sempre.

23 Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem te parecer; fica até que o desmames; apenas confirme o SENHOR a sua palavra. Então a mulher ficou e amamentou seu filho, até desmamá-lo.

24 Depois de desmamá-lo, quando o menino ainda era pequeno, ela o levou à casa do SENHOR em Siló, com um touro de três anos, um efa de farinha e um recipiente de couro cheio de vinho.

25 Então sacrificaram o touro e apresentaram o menino a Eli.

26 E ela lhe disse: Ah, meu senhor! Tão certo como tu vives, meu senhor, sou aquela mulher que esteve aqui contigo, orando ao SENHOR.

27 Eu orava por este menino, e o SENHOR me concedeu o pedido que fiz.

28 Por isso também o dedico ao SENHOR; ele está entregue ao SENHOR por todos os dias que viver. E ali adoraram o SENHOR.

1 Samuel 2

O cântico de Ana

¹ Então Ana orou: Meu coração exulta no SENHOR; a minha força está exaltada por causa do SENHOR; a minha boca se ri dos meus inimigos, pois me alegro na tua salvação.

² Não há ninguém santo como o SENHOR; não há outro além de ti; não há rocha como o nosso Deus.

³ Não faleis mais palavras tão altivas, nem a arrogância saia da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus da sabedoria e julga os atos humanos.

⁴ Os arcos dos fortes estão quebrados, mas os fracos são revestidos de força.

⁵ Os que tinham com fartura agora trabalham por comida, mas os famintos não passam mais fome; até a estéril teve sete filhos, mas a que tinha muitos filhos se enfraqueceu.

⁶ O SENHOR é quem tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz ressurgir dali.

⁷ O SENHOR faz empobrecer e enriquecer; abate e também exalta.

⁸ Levanta o pobre do pó, ergue o necessitado do monte de cinzas, para fazê-los sentar entre os príncipes, para fazê-los herdar um trono de glória; porque as colunas da terra são do SENHOR; estabeleceu o mundo sobre elas.

⁹ Ele guardará os pés dos seus santos, mas os ímpios ficarão mudos nas trevas, pois não é pela força que o homem prevalecerá.

¹⁰ Os que lutam contra o SENHOR serão despedaçados; tropejará desde os céus contra eles. O SENHOR julgará as extremidades da terra; dará força ao seu rei e exaltará o poder do seu ungido.

¹¹ Então Elcana voltou para casa em Ramá. Porém o menino ficou servindo ao SENHOR, supervisionado pelo sacerdote Eli.

Os pecados dos filhos de Eli

¹² Os filhos de Eli eram ímpios; não se importavam com o SENHOR.

¹³ O costume desses sacerdotes para com o povo era o seguinte: quando alguém oferecia um sacrifício, estando a carne ainda cozinhando, o auxiliar do sacerdote vinha segurando um garfo de três dentes

¹⁴ e o colocava na vasilha, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na panela; e o sacerdote tomava para si tudo quanto o garfo tirava. Assim procediam com todos os de Israel que iam para Siló.

¹⁵ E, antes de queimarem a gordura, o auxiliar do sacerdote vinha e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para o sacerdote assar, pois não receberá de ti carne cozida, mas crua.

¹⁶Se o homem lhe respondia: Deixa a gordura queimar primeiro e depois toma quanto desejares, ele lhe dizia: Tu me darás agora; do contrário eu a tomarei à força.

¹⁷O pecado desses jovens era muito grave à vista do SENHOR, pois eles desprezavam a oferta do SENHOR.

O ministério de Samuel

¹⁸Mas Samuel, ainda pequeno, ministrava diante do SENHOR, vestindo uma túnica de linho.

¹⁹Todos os anos, sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a levava para ele quando subia com o marido para oferecer o sacrifício anual.

²⁰Então Eli abençoava Elcana e sua mulher assim: O SENHOR te dê filhos desta mulher em lugar do filho que dedicou ao SENHOR. E eles voltavam para casa.

²¹O SENHOR visitou Ana, e ela engravidou. E teve três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia diante do SENHOR.

²²Eli já estava muito velho. Ele ficou sabendo de tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, de como se deitavam com as mulheres que ministravam à porta da tenda da revelação.

²³Então lhes disse: Por que fazeis isso? Tenho ouvido de todo este povo sobre o vosso mau procedimento.

²⁴Não, meus filhos, os comentários que ouço se espalhando entre o povo do SENHOR não são bons.

²⁵Se um homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas se pecar contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Mas eles não ouviram a voz do pai, pois o SENHOR queria matá-los.

²⁶E o menino Samuel continuava crescendo em estatura e em graça, tanto diante do SENHOR como diante dos homens.

Profecia contra a família de Eli

²⁷Então um homem de Deus foi até Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Na verdade não me revelei à família de teu pai, quando eles ainda estavam no Egito, sob o domínio do faraó?

²⁸Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para ministrar no meu altar, para queimar o incenso e para trazer o colete sacerdotal diante de mim; e dei todas as ofertas queimadas dos israelitas à família de teu pai.

²⁹Por que desprezais o meu sacrifício e a minha oferta, que ordenei se fizessem na minha morada? Por que honras teus filhos mais do que a mim, engordando-vos com o melhor de todas as ofertas do meu povo Israel?

30 Portanto, o SENHOR, o Deus de Israel, declara: Na verdade eu disse que a tua família e a família de teu pai me serviriam para sempre. Mas agora o SENHOR diz: Longe de mim tal coisa, pois honrarei os que me honram, mas os que me desprezam serão desprezados.

31 Estão chegando os dias em que tirarei o teu poder e o poder da família de teu pai. Não haverá mais idoso algum em tua família.

32 E verás aflição na minha morada. Apesar de toda a prosperidade que trarei sobre Israel, não haverá idoso algum em tua família.

33 E aquele de tua linhagem a quem eu não eliminar do meu altar, ficará apenas para consumir os teus olhos de choro e te provocar tristeza; e todos os descendentes da tua família morrerão à espada.

34 O que acontecer com teus dois filhos, Hofni e Fineias, será um sinal para ti: ambos morrerão no mesmo dia.

35 E escolherei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo o que está no meu coração e na minha mente. Eu lhe edificarei uma família duradoura, e ele ministrará para sempre diante do meu ungido.

36 E todo aquele que ficar da tua família virá prostrar-se diante dele para conseguir uma moeda de prata e um pedaço de pão; e dirá: Suplico-te que me dê algum cargo sacerdotal, para que eu tenha algo para comer.

1 Samuel 3

Deus fala com Samuel em sonhos

1 O menino Samuel continuava servindo ao SENHOR, supervisionado por Eli. Naqueles dias a palavra do SENHOR era muito rara, e as visões não eram frequentes.

2 Certo dia, Eli, cujos olhos estavam enfraquecendo a ponto de não conseguir enxergar, estava deitado no seu aposento.

3 A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado, e Samuel também estava deitado no templo do SENHOR, onde estava a arca de Deus.

4 Então o SENHOR chamou: Samuel! Samuel! Ele respondeu: Aqui estou.

5 E correu até Eli e disse: Aqui estou, pois me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei; volta e deita-te. E ele foi e se deitou.

6 O SENHOR chamou novamente: Samuel! E Samuel se levantou, foi até Eli e disse: Aqui estou, pois me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei, filho meu; volta e deita-te.

7 Samuel ainda não conhecia o SENHOR, e a palavra do SENHOR ainda não lhe havia sido revelada.

⁸Então o SENHOR chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e disse: Aqui estou, pois me chamaste. Então Eli entendeu que o SENHOR estava chamando o menino.

⁹E Eli disse a Samuel: Vai deitar-te, e se ele te chamar, diz: Fala, SENHOR, pois o teu servo ouve. Samuel foi e deitou-se no seu lugar.

¹⁰Depois disso, o SENHOR voltou, permaneceu ali e chamou como das outras vezes: Samuel! Samuel! Então ele respondeu: Fala, porque o teu servo ouve.

¹¹Então o SENHOR disse a Samuel: Estou a ponto de fazer algo em Israel que fará tinir os ouvidos de todo aquele que o souber.

¹²Naquele dia, agirei contra Eli, cumprindo tudo o que tenho dito a respeito da família dele, do início ao fim.

¹³Porque já lhe disse que julgarei sua família para sempre, pois ele sabia do pecado de seus filhos, que blasfemavam contra Deus, mas não os repreendeu.

¹⁴Portanto, jurei à família de Eli que o seu pecado nunca mais será expiado, nem com sacrifícios, nem com ofertas.

Samuel conta a visão a Eli

¹⁵Samuel ficou deitado até de manhã; então abriu as portas da casa do SENHOR. Entretanto, Samuel tinha medo de contar a visão a Eli.

¹⁶Mas Eli chamou Samuel e disse: Samuel, meu filho! E ele respondeu: Aqui estou.

¹⁷Eli perguntou-lhe: O que o SENHOR te falou? Não escondas nada de mim; Deus te castigue duramente, se esconderes de mim qualquer coisa de tudo o que te falou.

¹⁸Samuel contou-lhe tudo, sem esconder nada. Então Eli disse: Ele é o SENHOR, faça o que bem parecer aos seus olhos.

¹⁹Samuel crescia, e o SENHOR estava com ele e não deixou falhar nenhuma de todas as suas palavras.

²⁰E todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconheceu que Samuel estava confirmado como profeta do SENHOR.

²¹O SENHOR voltou a aparecer em Siló, porque ali o SENHOR se manifestava a Samuel pela sua palavra.

1 Samuel 4

¹ A palavra de Samuel se espalhava por todo o Israel.

Os filisteus vencem os israelitas

Israel saiu à batalha contra os filisteus e acampou perto de Ebenézer, enquanto os filisteus acamparam junto a Afeque.

²Os filisteus se dispuseram em ordem de batalha contra Israel; e, travado o combate, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens no campo de batalha.

³ Quando o povo voltou ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: Por que o SENHOR nos feriu hoje diante dos filisteus? Tragamos a arca da aliança do SENHOR que está em Siló, para que ela venha ao nosso meio e nos livre da mão de nossos inimigos.

⁴ Então o povo mandou trazer de Siló a arca da aliança do SENHOR dos Exércitos, que está entre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, acompanhavam a arca da aliança de Deus.

A arca da aliança é tomada

⁵ Quando a arca da aliança do SENHOR chegou ao acampamento, todo o Israel começou a gritar bem alto, até que a terra tremeu.

⁶ Quando os filisteus ouviram o som dos gritos, disseram: Que quer dizer este grande barulho no acampamento dos hebreus? Quando souberam que a arca do SENHOR havia chegado ao acampamento,

⁷ os filisteus ficaram amedrontados e diziam: Os deuses vieram ao acampamento. Diziam mais: Ai de nós! Nunca aconteceu tal coisa antes.

⁸ Ai de nós! Quem nos livrará da mão desses poderosos deuses? Esses são os deuses que feriram aos egípcios com todo tipo de pragas no deserto.

⁹ Ó filisteus, sede fortes e corajosos para que não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles foram de vós; sede homens e lutai.

¹⁰ Então os filisteus atacaram, e Israel foi derrotado, fugindo cada um para sua tenda. Houve grande matança, pois foram mortos trinta mil homens de infantaria de Israel.

¹¹ A arca de Deus também foi levada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, foram mortos.

A morte de Eli

¹² Então um homem de Benjamim, correndo do campo de batalha, chegou no mesmo dia a Siló, com as roupas rasgadas e coberto de terra.

¹³ Quando ele chegou a Siló, Eli estava atento, assentado numa cadeira na beira do caminho, porque seu coração estava ansioso por causa da arca de Deus. E quando aquele homem chegou e contou isto na cidade, a cidade toda rompeu em lamentos.

14 Ouvindo os lamentos, Eli perguntou: Que é este alvoroço? Então o homem, apressando-se, chegou e contou a Eli.

15 Eli tinha noventa e oito anos, e os seus olhos estavam parados, de modo que já não enxergava.

16 Então aquele homem disse a Eli: Estou vindo do campo de batalha, de onde fugi hoje mesmo. Eli perguntou: Que foi que aconteceu, meu filho?

17 Então aquele que trazia as notícias respondeu: Israel fugiu dos filisteus, e houve grande matança entre o povo; além disso, teus dois filhos, Hofni e Fineias, também foram mortos, e a arca de Deus foi levada.

18 Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, perto da porta, e quebrou o pescoço e morreu, porque era velho e pesado. Ele foi juiz em Israel durante quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19 Sua nora, a mulher de Fineias, estava grávida e prestes a dar à luz; quando ouviu a notícia de que a arca de Deus havia sido levada e de que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela se encurvou e deu à luz, por causa das dores que teve.

20 Quando estava morrendo, as mulheres que estavam com ela disseram: Não temas, pois tiveste um filho. Porém ela não respondeu, nem deu atenção a isso.

21 Mas deu ao menino o nome de Icabode, dizendo: A glória se foi de Israel! Porque a arca de Deus havia sido levada e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E disse: A glória se foi de Israel, pois a arca de Deus foi levada.

1 Samuel 5

A arca da aliança na terra dos filisteus

1 Os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer para Asdode.

2 E, tomando a arca de Deus, os filisteus a colocaram no templo de Dagom, junto a Dagom.

3 No dia seguinte, quando os habitantes de Asdode se levantaram de madrugada, Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR; então levantaram Dagom e o puseram de volta no seu lugar.

4 Mas, quando se levantaram de madrugada no dia seguinte, Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do SENHOR. A cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas sobre a soleira, restando apenas o tronco de Dagom.

⁵ Por isso, até o dia de hoje, nem os sacerdotes de Dagom, nem todos os que entram no templo de Dagom em Asdode, pisam na soleira de Dagom.

⁶ Entretanto, a mão do SENHOR pesou sobre os habitantes de Asdode e seus arredores, e os assolou, afligindo-os com tumores.

⁷ Quando os homens de Asdode viram isso, disseram: Que a arca do Deus de Israel não fique conosco, pois a sua mão pesou sobre nós e sobre nosso deus Dagom.

⁸ Por isso, mandaram reunir todos os chefes dos filisteus e disseram: Que faremos com a arca do Deus de Israel? Responderam: Que ela seja levada para Gate. Assim levaram a arca do Deus de Israel para lá.

⁹ Mas depois que a levaram para lá, a mão do SENHOR castigou a cidade, causando grande pânico; pois feriu os homens da cidade, desde o menor até o maior, e lhes nasceram tumores.

¹⁰ Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Mas, quando a arca de Deus chegou a Ecrom, os moradores de Ecrom exclamaram: Trouxeram a arca do Deus de Israel para matar a nós e ao nosso povo.

¹¹ Mandaram reunir todos os chefes dos filisteus e disseram: Tirai daqui a arca do Deus de Israel e devolvei-a ao seu lugar, para que não mate a nós e ao nosso povo. Porque toda a cidade estava aterrorizada, e a mão de Deus pesava muito sobre ela.

¹² Pois os homens que não morriam eram feridos com tumores; de modo que o clamor do povo da cidade chegava até o céu.

1 Samuel 6

Os filisteus devolvem a arca da aliança

¹ A arca do SENHOR ficou na terra dos filisteus por sete meses.

² Então os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores para dizer-lhes: Que faremos com a arca do SENHOR? Dizei como devemos devolvê-la ao seu lugar.

³ Eles responderam: Se devolverdes a arca do Deus de Israel, não a mandeis sem nada, mas deveis enviar uma oferta pela culpa; então sereis curados e ficareis sabendo por que o poder divino vos atinge.

⁴ Então perguntaram: Que oferta pela culpa devemos enviar? Eles responderam: Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, de acordo com o número dos chefes dos filisteus, porque a praga é uma e a mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos chefes.

⁵ Fazei imagens dos vossos tumores e dos ratos que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel. Talvez ele alivie o peso da sua mão de cima de vós, de vosso deus e da vossa terra.

⁶ Por que endureceríeis o coração, como fizeram os egípcios e o faraó? Depois do castigo divino, não deixaram ir o povo, que por fim se foi?

⁷ Agora, fazei uma carroça nova, tomai duas vacas com crias, sobre as quais nunca foi posto jugo, amarraí-as à carroça e separai os bezerros delas, deixando-os no curral.

⁸ Tomai a arca do SENHOR e colocai-a na carroça; colocai também um cofre ao seu lado com as joias de ouro que deveis oferecer ao SENHOR como ofertas pela culpa; e assim deixai-a ir.

⁹ Observai então: se ela subir em direção ao seu território, a Bete-Semes, foi ele quem nos enviou este grande castigo; mas, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos feriu, e que isto nos sucedeu por acaso.

A arca é devolvida com presentes

¹⁰ Assim fizeram aqueles homens: tomaram duas vacas com crias, amarraram-nas à carroça e fecharam os bezerros no curral;

¹¹ também puseram a arca do SENHOR sobre a carroça, bem como o cofre com os ratos de ouro e com as imagens dos seus tumores.

¹² Então as vacas foram caminhando diretamente em direção a Bete-Semes, seguindo a estrada, andando e berrando, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os chefes dos filisteus foram seguindo-as até o território de Bete-Semes.

¹³ Os moradores de Bete-Semes estavam colhendo o trigo no vale e se alegraram quando viram a arca.

¹⁴ Ao chegar ao campo de Josué, em Bete-Semes, a carroça parou ali, onde havia uma grande pedra. Cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas ao SENHOR em sacrifício.

¹⁵ Então os levitas desceram a arca do SENHOR, e também o cofre com as joias de ouro que estava junto a ela, e os puseram sobre a grande pedra; e no mesmo dia os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e sacrifícios ao SENHOR.

¹⁶ Quando os cinco chefes dos filisteus viram aquilo, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

¹⁷ Estes são os tumores de ouro que os filisteus enviaram ao SENHOR como oferta pela culpa: um por Asdode, um por Gaza, outro por Asquelom, outro por Gate e outro por Ecrom.

18 Assim como os ratos de ouro, de acordo com o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco chefes, desde as cidades fortificadas até os povoados campestres. A grande pedra sobre a qual puseram a arca do SENHOR é testemunha disso, pedra que ainda está até o dia de hoje no campo de Josué, em Bete-Semes.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 O SENHOR feriu os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do SENHOR; feriu setenta homens do povo; então o povo se entristeceu, porque o SENHOR o havia ferido com tão grande matança.

20 Os homens de Bete-Semes disseram: Quem poderia permanecer diante do SENHOR, este Deus santo? A quem enviaremos para que se afaste de nós?

21 Enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, para lhes dizer: Os filisteus devolveram a arca do SENHOR; vinde e levai-a para vós.

1 Samuel 7

1 Os homens de Quiriate-Jearim vieram, levaram a arca do SENHOR e a colocaram na casa de Abinadabe, na colina; e consagraram seu filho Eleazar para que guardasse a arca do SENHOR.

2 A arca ficou muito tempo em Quiriate-Jearim, chegando a vinte anos. E todo o povo de Israel lamentava ao SENHOR.

Samuel chama o povo ao arrependimento

3 E Samuel falou a todo o povo de Israel: Se quereis voltar ao SENHOR com toda sinceridade, lançai fora os deuses estrangeiros e as astarotes, dedikai o coração ao SENHOR e cultuai somente a ele; e ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Os israelitas lançaram fora os baalins e as astarotes, e cultuaram somente o SENHOR.

Israel derrota os filisteus

5 Samuel também disse: Reuni todo o Israel em Mispá, e intercederei por vós junto ao SENHOR.

6 Eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram diante do SENHOR; jejuaram aquele dia, e ali confessaram: Pecamos contra o SENHOR. E Samuel julgava os israelitas em Mispá.

7 Quando os filisteus ouviram que os israelitas estavam reunidos em Mispá, os chefes dos filisteus subiram para atacar Israel. Os israelitas temeram quando souberam disso.

8 E disseram a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR, nosso Deus, por nós, para que nos livre das mãos dos filisteus.

⁹ Então Samuel pegou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu inteiro em holocausto ao SENHOR; e Samuel clamou ao SENHOR por Israel, e o SENHOR o atendeu.

¹⁰ Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus chegaram para atacar a Israel; mas naquele dia o SENHOR trovejou com grande estrondo sobre os filisteus, e os destruiu, de modo que foram derrotados pelos israelitas.

¹¹ Os homens de Israel saíram de Mispá, perseguiram os filisteus e os feriram até abaixo de Bete-Car.

¹² Então Samuel tomou uma pedra e a pôs entre Mispá e Sem, e lhe chamou Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.

¹³ Assim os filisteus foram subjugados e não vieram mais ao território de Israel, porque a mão do SENHOR foi contra os filisteus durante os dias de Samuel.

¹⁴ As cidades que os filisteus haviam conquistado foram devolvidas a Israel, desde Ecrom até Gate, cujos territórios Israel também tomou dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

¹⁵ Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

¹⁶ De ano em ano, percorria Betel, Gilgal e Mispá, julgando Israel em cada um desses lugares.

¹⁷ Depois voltava a Ramá, onde estava a sua casa, e ali julgava Israel; e edificou ali um altar ao SENHOR.

1 Samuel 8

Os israelitas pedem um rei

¹ Quando Samuel envelheceu, designou seus filhos como juízes de Israel.

² Seu filho primogênito chamava-se Joel, e o segundo Abias. Eles julgavam em Berseba.

³ Porém seus filhos não andaram nos caminhos dele, mas se tornaram gananciosos; recebiam suborno e pervertiam a justiça.

⁴ Então todos os anciãos de Israel se reuniram e foram encontrar-se com Samuel em Ramá,

⁵ e lhe disseram: Tu já estás velho, e teus filhos não andam nos teus caminhos. Constitui-nos agora um rei para nos julgar, como o têm todas as nações.

⁶ Mas Samuel não se agradou quando disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. Então Samuel orou ao SENHOR.

⁷ E o SENHOR disse a Samuel: Atende ao povo em tudo quanto te pedir, pois não é a ti que rejeita, mas a mim, para que eu não reine sobre ele.

⁸Assim como fez desde o dia em que o tirei do Egito até o dia de hoje: ele me abandonou e cultuou a outros deuses. Assim também faz a ti.

⁹Atende-o agora, mas adverte-o solenemente e declara-lhe quais serão os direitos do rei que reinará sobre ele.

¹⁰Samuel transmitiu todas as palavras do SENHOR ao povo que lhe havia pedido um rei,

¹¹e disse: Este será o direito do rei que reinará sobre vós: ele tomará os vossos filhos e os porá sobre os seus carros para serem seus cavaleiros e para correrem adiante dos seus carros;

¹²e os porá por chefes de mil e chefes de cinquenta, para lavrarem seus campos, fazerem suas colheitas e fabricarem suas armas de guerra e os equipamentos de seus carros.

¹³Tomará as vossas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.

¹⁴Tomará o melhor das vossas terras, das vossas vinhas e dos vossos olivais, e o dará aos seus servos.

¹⁵Tomará o dízimo das vossas sementes e das vossas vinhas para dar aos seus oficiais e aos seus servos.

¹⁶Também tomará vossos servos e vossas servas, vossos melhores jovens, e vossos jumentos, e os empregará no seu trabalho.

¹⁷Tomará o dízimo do vosso rebanho; e vós lhe servireis de escravos.

¹⁸Então clamareis naquele dia por causa do vosso rei, que vós mesmos escolhestes; mas o SENHOR não vos ouvirá.

¹⁹Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel. E disseram: Não importa! Queremos um rei sobre nós,

²⁰para que sejamos como todas as demais nações, e para que o nosso rei nos julgue, nos lidere e lute em nossas batalhas.

²¹Samuel ouviu todas as palavras do povo e as repetiu aos ouvidos do SENHOR.

²²O SENHOR disse a Samuel: Atende-o e constitui-lhe um rei. Então Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um para sua cidade.

1 Samuel 9

Saul encontra as jumentas extraviadas

¹ Havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, filho de um benjamita; ele era poderoso e rico.

²E tinha um filho chamado Saul, jovem e de bela aparência; nenhum homem era como ele entre os israelitas; era o mais alto de todo o povo, os outros chegavam aos seus ombros.

³As jumentas de Quis, pai de Saul, haviam se extraviado; então Quis disse a seu filho Saul: Leva agora contigo um dos rapazes, levanta-te e vai procurar as jumentas.

⁴Eles passaram pela região montanhosa de Efraim, e também pela terra de Salisa, mas não as acharam; depois passaram pela terra de Saalim, porém não estavam ali também; passaram ainda pela terra de Benjamim, mas não as acharam.

⁵Quando passavam pela terra de Zufe, Saul disse ao rapaz que estava com ele: Vem! Voltemos, para que não aconteça de meu pai se esquecer das jumentas e passar a se preocupar conosco.

⁶Mas ele lhe disse: Nesta cidade há um homem de Deus muito respeitado; tudo quanto diz acontece infalivelmente. Vamos até lá; talvez ele nos mostre o caminho que devemos seguir.

⁷Então Saul disse ao rapaz: Mas, se formos até lá, o que levaremos ao homem? Pois o alimento de nossas bolsas já acabou, e não temos presente para levar ao homem de Deus. O que teríamos?

⁸O rapaz tornou a responder a Saul: Eu ainda tenho um quarto de um siclo de prata, que poderei dar ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

⁹(Antigamente em Israel, quando alguém ia consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ao vidente; porque naquela época o profeta se chamava vidente.)

¹⁰Então Saul disse ao rapaz: Muito bem, vamos, então! E foram à cidade onde o homem de Deus morava.

¹¹Quando iam chegando à cidade, encontraram algumas moças que saíam para tirar água e lhes perguntaram: O vidente está aqui?

¹²Elas responderam: Sim, está ali adiante; mas apressa-te, porque chegou hoje à cidade, pois o povo vai sacrificar hoje no altar que está na colina.

¹³Quando entrardes na cidade, logo o encontrareis, antes que ele suba ao altar da colina para comer; pois o povo não comerá até que ele chegue, porque é ele quem abençoa o sacrifício, e depois os convidados comem. Subi agora, pois o encontrareis a esta hora.

¹⁴Então eles subiram à cidade e, ao entrarem, Samuel os encontrou, quando saía para sacrificar no altar da colina.

Samuel encontra Saul

¹⁵Um dia antes de Saul chegar, o SENHOR havia revelado isto a Samuel:

¹⁶ Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamim; tu o ungirás como príncipe sobre o meu povo Israel; ele livrará o meu povo da mão dos filisteus, pois atentei para o meu povo, porque o seu clamor chegou a mim.

¹⁷ Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse: Este é o homem sobre quem te falei. Ele governará o meu povo.

¹⁸ Então Saul se aproximou de Samuel na porta e disse: Por favor, mostra-me onde o vidente mora.

¹⁹ Samuel respondeu a Saul: Eu sou o vidente; acompanha-me até o monte, porque comereis hoje comigo; poderás ir pela manhã, e te declararei tudo quanto está no teu coração.

²⁰ E não te preocupes com as jumentas que perdeste há três dias, pois já foram achadas. Mas a quem pertencerão todas as preciosidades de Israel? Por acaso não são para ti e para toda a família de teu pai?

²¹ Então Saul respondeu: Por acaso não sou eu benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família não é a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que me falas dessa maneira?

²² Porém Samuel, pegando Saul e o rapaz, levou-os à sala e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram cerca de trinta homens.

²³ Então Samuel disse ao cozinheiro: Traze a porção que te entreguei e pedi que a separasse.

²⁴ O cozinheiro pegou a coxa do animal, com o que havia nela, e colocou-a diante de Saul. E Samuel disse: Aqui está o que foi reservado. Come, pois te foi guardado para esta ocasião, para que o comesses com os convidados. Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

²⁵ Depois disso, desceram do monte para a cidade, e Samuel falou com Saul no terraço.

²⁶ Eles se levantaram de madrugada, quase ao nascer do sol, pois Samuel chamou Saul, que estava no terraço: Levanta-te para que eu te acompanhe até a saída. Saul se levantou, e os dois saíram, ele e Samuel.

²⁷ Quando desciam para a saída da cidade, Samuel disse a Saul: Fala ao rapaz que passe adiante de nós. O rapaz passou, e Samuel disse: Tu, porém, espera aqui e te farei ouvir a palavra de Deus.

1 Samuel 10

Samuel unge Saul como rei de Israel

¹ Então Samuel pegou um vaso com azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul. E o beijou e disse: Por acaso o SENHOR não te ungiu para seres príncipe sobre a sua herança?

² Hoje, quando partires, encontrarás dois homens junto ao túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: Acharam as jumentas que procuravas, e o teu pai não está mais preocupado com as jumentas, mas anda aflito por tua causa, dizendo: Que farei por meu filho?

³ Então passarás dali adiante e chegarás ao carvalho de Tabor, onde três homens que estarão subindo para cultuar a Deus em Betel te encontrarão, um deles levando três cabritos, outro, três pães, e o outro, um recipiente de couro cheio de vinho.

⁴ Eles te cumprimentarão e te darão dois pães, que receberás das mãos deles.

⁵ Depois chegarás à colina de Deus, onde há um posto militar dos filisteus; ao entrares ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas descendo do monte, e na frente deles haverá alguns tocando saltérios, tambores, flautas e harpas. Eles estarão se manifestando como profetas.

⁶ O Espírito do SENHOR se apoderará de ti, e terás manifestações proféticas com eles; e serás transformado em outro homem.

⁷ Quando esses sinais se cumprirem, faze o que achares melhor, pois Deus é contigo.

⁸ Porém tu descerás antes de mim para Gilgal, e eu descerei ao teu encontro para oferecer holocaustos e sacrifícios de ofertas pacíficas. Esperarás sete dias, até que eu chegue e te declare o que deverás fazer.

Saul entre os profetas

⁹ Quando Saul virou as costas para separar-se de Samuel, Deus mudou o seu coração; e todos esses sinais se cumpriram naquele mesmo dia.

¹⁰ Quando eles iam chegando ao monte, um grupo de profetas saiu ao encontro deles; e o Espírito de Deus se apoderou de Saul, e ele teve manifestações proféticas no meio deles.

¹¹ Quando viram que ele tinha manifestações proféticas com os profetas, todos os que o haviam conhecido antes diziam uns aos outros: O que aconteceu com o filho de Quis? Saul também está entre os profetas?

¹² Então um homem dali respondeu: Pois quem é o pai deles? De modo que isso se tornou em provérbio: Saul também está entre os profetas?

¹³ Depois que ele terminou de profetizar, foi ao monte.

¹⁴ Então o tio de Saul perguntou a ele e ao rapaz: Aonde fostes? Ele respondeu: Fui procurar as jumentas, mas, não conseguindo encontrá-las, fomos consultar Samuel.

¹⁵ O tio de Saul falou ainda: Peço-te que me contes o que Samuel vos disse.

¹⁶ Saul respondeu a seu tio: Ele nos declarou com segurança que as jumentas haviam sido encontradas. Mas não lhe disse nada quanto ao assunto do reino, sobre o qual Samuel havia falado.

O povo escolhe Saul como rei

¹⁷ Então Samuel convocou o povo ao SENHOR em Mispá;

¹⁸ e disse aos israelitas: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Fiz Israel subir do Egito e vos livreí da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

¹⁹ Mas hoje rejeitastes o vosso Deus, aquele que vos livrou de todos os vossos males e angústias, e lhe dissestes: Põe um rei sobre nós. Portanto, colocai-vos agora diante do SENHOR, segundo as vossas tribos e segundo os vossos clãs.

²⁰ Tendo Samuel reunido todas as tribos de Israel, foi escolhida a tribo de Benjamim.

²¹ Então fez a tribo de Benjamim se aproximar segundo as suas famílias. E foi escolhida a família de Matri, e dela foi escolhido Saul, filho de Quis. E o procuraram, mas ele não foi encontrado.

²² Por isso, voltaram a consultar o SENHOR: O homem ainda não veio para cá? E o SENHOR respondeu: Ele se escondeu no meio da bagagem.

²³ Então correram e o trouxeram de lá; e, quando ficou no meio do povo, era o mais alto; os outros chegavam aos seus ombros.

²⁴ Então Samuel disse a todo o povo: Aqui está aquele a quem o SENHOR escolheu; não há entre o povo ninguém que se compare a ele. Então todo o povo o aclamou, dizendo: Viva o rei!

²⁵ Samuel também declarou ao povo a lei do reino, escreveu-a num livro e o colocou diante do SENHOR. Então Samuel fez com que todo o povo saísse, cada um para sua casa.

²⁶ Saul também foi para casa em Gibeá; e com ele foram guerreiros cujo coração Deus havia tocado.

²⁷ Mas alguns homens ímpios disseram: Como este homem pode nos livrar? E o menosprezaram e não lhe trouxeram presentes. Mas ele se fez como surdo.

1 Samuel 11

Saul vence os amonitas

- ¹ Então o amonita Naás subiu e sitiou Jabes-Gileade. E todos os homens de Jabes disseram a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.
- ² Porém Naás, o amonita, lhes respondeu: Farei aliança convosco sob a condição de que o olho direito de todos vós seja arrancado; assim trarei humilhação a todo o Israel.
- ³ Os anciãos de Jabes lhe disseram: Dá-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todo o território de Israel; e, se não houver quem nos livre, nós nos entregaremos a ti.
- ⁴ Quando os mensageiros chegaram a Gibeá de Saul, relataram essas coisas ao povo. Pelo que todo o povo levantou a voz e chorou.
- ⁵ Naquele momento, Saul voltava do campo trazendo o gado e perguntou: O que está acontecendo com o povo que chora? E contaram-lhe o que os homens de Jabes haviam dito.
- ⁶ Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus se apoderou dele, e Saul ficou muito irado.
- ⁷ Então pegou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os enviou por todo o território de Israel por meio de mensageiros e disse: Assim se fará aos bois de quem não seguir Saul e Samuel. Então o temor do SENHOR caiu sobre o povo, e vieram unidos.
- ⁸ Saul passou-lhes revista em Bezeque; e havia trezentos mil homens de Israel e trinta mil de Judá.
- ⁹ Então disseram aos mensageiros que haviam chegado: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, no calor do sol, sereis libertos. Os mensageiros vieram e anunciaram aos homens de Jabes, os quais se alegraram.
- ¹⁰ E os homens de Jabes disseram aos amonitas: Amanhã nos entregaremos a vós; então nos fareis conforme tudo o que bem vos parecer.
- ¹¹ No dia seguinte, Saul dividiu o povo em três grupos; e entraram no acampamento dos amonitas durante a madrugada e os atacaram até o calor do dia. Os sobreviventes se espalharam de modo que não ficaram dois juntos.
- ¹² Então o povo disse a Samuel: Quem são os que diziam: Será que Saul nos governará? Traze esses homens, para que os matemos.
- ¹³ Porém Saul disse: Hoje ninguém será morto, porque o SENHOR trouxe livramento a Israel neste dia.
- ¹⁴ Depois Samuel disse ao povo: Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali o reino.

¹⁵ Então foram para Gilgal, onde constituíram rei a Saul diante do SENHOR, e imolaram sacrifícios de ofertas pacíficas diante do SENHOR; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

1 Samuel 12

O fim do ministério de Samuel

¹ Então Samuel disse a todo o Israel: Eu atendi a tudo quanto pedistes e estabeleci um rei sobre vós.

² Agora, o rei está entre vós; quanto a mim, já estou velho e de cabelos brancos, e meus filhos estão convosco; eu vos tenho liderado desde a minha mocidade até o dia de hoje.

³ Eu estou aqui! Testemunhai contra mim diante do SENHOR e do seu ungido. De quem tomei um boi? Ou de quem tomei um jumento? Ou a quem defraudei? Ou a quem tenho oprimido? Ou da mão de quem tenho recebido suborno para encobrir os meus olhos com ele? Se fiz uma dessas coisas, eu vos restituirei.

⁴ Eles responderam: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.

⁵ Ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra vós, e o seu ungido é hoje testemunha de que nada achastes na minha mão. Ao que o povo respondeu: Ele é testemunha.

⁶ Então Samuel disse ao povo: O SENHOR foi quem escolheu Moisés e Arão, e tirou vossos pais da terra do Egito.

⁷ Agora permaneço aqui, para que eu entre em juízo diante do SENHOR, com relação a todos os atos de justiça do SENHOR, que ele fez a vós e a vossos pais.

⁸ Quando Jacó entrou no Egito e vossos pais clamaram ao SENHOR, então o SENHOR enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.

⁹ Porém eles se esqueceram do SENHOR, seu Deus; e ele os entregou na mão de Sísera, comandante do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe, os quais lutaram contra eles.

¹⁰ Eles clamaram ao SENHOR e disseram: Pecamos, abandonando o SENHOR e servindo aos baalins e às astarotes; mas agora livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos.

¹¹ Então o SENHOR enviou Jerubaal, e Baraque, e Jefté, e Samuel, e vos livrou da mão de vossos inimigos ao redor, e habitastes em segurança.

12 Mas quando viste que Naás, rei dos amonitas, vinha atacar-vos, dissestes a mim: Não! Reine sobre nós um rei; embora, o SENHOR, vosso Deus, fosse o vosso rei.

13 Agora, o rei que escolheste e que pediste está diante de vós e o SENHOR estabeleceu sobre vós um rei.

14 Se temerdes o SENHOR, e o servirdes, e atenderdes à sua voz, e não fordes rebeldes às suas ordens, e se tanto vós como o rei que reina sobre vós seguirdes o SENHOR, vosso Deus, tudo vos irá bem;

15 mas, se não atenderdes à voz do SENHOR, e fordes rebeldes às suas ordens, a mão do SENHOR será contra vós, como foi contra vossos pais.

16 Portanto, ficai agora aqui e vede esta grande coisa que o SENHOR vai fazer na vossa presença.

17 Não é tempo da colheita do trigo? Clamarei ao SENHOR para que ele envie trovões e chuva; e sabereis e vereis que cometestes grande pecado diante do SENHOR quando pediste para vós um rei.

18 Então Samuel invocou o SENHOR, e o SENHOR enviou trovões e chuva naquele dia; por isso, todo o povo teve grande temor do SENHOR e de Samuel.

19 Todo o povo disse a Samuel: Intercede pelos teus servos junto ao SENHOR, teu Deus, para que não morramos; porque acrescentamos este mal, de pedirmos para nós um rei, a todos os nossos pecados.

20 Então Samuel disse ao povo: Não temais. Vós cometestes todo este mal, mas não vos desvieis de seguir o SENHOR, mas servi-o de todo o coração.

21 Não vos desvieis para seguirdes ídolos inúteis, que não valem nada, e que também não vos livrarão, porque são inúteis.

22 Pois o SENHOR não desampará o seu povo, por amor ao seu grande nome; porque agradou ao SENHOR fazer de vós o seu povo.

23 Quanto a mim, longe de mim pecar contra o SENHOR, deixando de interceder por vós; eu vos ensinarei o caminho bom e direito.

24 Apenas temei o SENHOR e servi-o fielmente de todo o coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez.

25 Porém, se insistirdes em praticar o pecado, tanto vós como vosso rei morrerão.

1 Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

¹ Saul tinha trinta anos de idade quando começou a reinar; e, depois de reinar dois anos em Israel,

² escolheu três mil homens de Israel; dois mil ficaram com ele em Micmás e no monte de Betel, e mil ficaram com Jônatas em Gibeá de Benjamim. Ele mandou o restante do povo de volta para suas tendas.

³ Jônatas atacou o posto dos filisteus que estava em Geba, e os filisteus ficaram sabendo disso. Saul mandou tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Saibam os hebreus!

⁴ Então todo o Israel ouviu dizer que Saul havia atacado o posto dos filisteus e que Israel agora era odiado pelos filisteus. Por isso, o povo foi convocado para se juntar a Saul em Gilgal.

⁵ Os filisteus se juntaram para atacar Israel com trinta mil carros, seis mil cavaleiros, e um exército de guerreiros como a areia que está à beira do mar. Eles subiram e acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

⁶ Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (pois o exército estava pressionado), esconderam-se nas cavernas, nos buracos, nas rochas, nos esconderijos subterrâneos e nas cisternas.

⁷ E alguns dos hebreus passaram o Jordão e foram para a terra de Gade e Gileade; mas Saul ficou ainda em Gilgal, e todo o exército o seguia tremendo.

Saul oferece sacrifícios reprováveis

⁸ Então ele esperou sete dias, de acordo com o que Samuel havia determinado; mas quando viu que Samuel não chegava a Gilgal, o exército deixou Saul e se dispersou.

⁹ Então Saul disse: Trazei-me aqui um holocausto e ofertas pacíficas. E ele ofereceu o holocausto.

¹⁰ Mal havia acabado de oferecer o holocausto, Samuel chegou; e Saul foi até ele e o cumprimentou.

¹¹ Então Samuel perguntou: Que fizeste? Saul respondeu: Vi que o exército estava me abandonando e se dispersando, e que tu não chegavas no tempo determinado, e que os filisteus já estavam reunidos em Micmás,

¹² então eu disse: Agora os filisteus me atacarão em Gilgal, e eu ainda não busquei o favor do SENHOR. Assim me senti pressionado e ofereci o holocausto.

¹³ Então Samuel disse a Saul: Agiste loucamente; não obedeceste ao mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou. O SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre;

¹⁴ porém agora o teu reino não subsistirá; o SENHOR já encontrou para si um homem segundo o seu coração e já o destinou para ser príncipe sobre o seu povo, porque não obedeste ao que o SENHOR te ordenou.

¹⁵ Então Samuel se levantou e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que se achava com ele; eram cerca de seiscentos homens.

¹⁶ Saul, seu filho Jônatas e o povo que se achava com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim, mas os filisteus haviam acampado em Micmás.

¹⁷ Então os saqueadores saíram do acampamento dos filisteus em três companhias: uma das companhias foi em direção a Ofra, na região de Sual,

¹⁸ outra foi em direção a Bete-Horom, e a outra em direção à região próxima ao vale de Zeboim, em direção ao deserto.

¹⁹ Em toda a terra de Israel, não se achava um só ferreiro, porque os filisteus haviam dito: Os hebreus não farão nem espada nem lança.

²⁰ Por isso, todos os israelitas tinham que ir aos filisteus para afiar suas relhas, enxadas, machados e foices.

²¹ Custava dois terços de um siclo para amolar foices e enxadas, e um terço de um siclo para amolar machados e aguilhadas.

²² Assim, no dia da batalha, os soldados de Saul e Jônatas não tinham espada nem lança, exceto Saul e seu filho Jônatas.

²³ Uma guarnição dos filisteus saiu para o desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

Jônatas derrota os filisteus

¹ Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu escudeiro: Vem, vamos até a guarnição dos filisteus, que está do outro lado. Mas não contou nada a seu pai.

² Saul estava na extremidade de Gibeá, debaixo do pé de romã que havia em Migrom; e havia cerca de seiscentos homens com ele.

³ Entre eles estava Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló; ele levava o colete sacerdotal. E o povo não sabia que Jônatas havia ido.

⁴ Em cada lado dos desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava chegar à guarnição dos filisteus havia um penhasco; o nome de um era Bozez, e o nome do outro Sené.

⁵ Um deles estava ao norte, defronte de Micmás, e o outro ao sul, defronte de Gibeá.

⁶ E Jônatas disse ao seu escudeiro: Vamos atravessar a guarnição desses incircuncisos; talvez o SENHOR nos defenda, porque nada impede o SENHOR de livrar com muitos ou com poucos.

⁷ O seu escudeiro lhe respondeu: Faze tudo o que planejares; seguirei o que decidires.

⁸ Jônatas disse: Atravessemos até aqueles homens e deixemos que eles nos vejam.

⁹ Se disserem: Parai até que vos alcancemos; ficaremos em nosso lugar e não subiremos até eles.

¹⁰ Mas se eles disserem: Subi a nós; então subiremos, pois esse será o sinal para nós de que o SENHOR os entregou em nossas mãos.

¹¹ Então os dois se deixaram ver pela guarnição dos filisteus, e os filisteus disseram: Os hebreus já estão saindo das cavernas onde haviam se escondido.

¹² E os homens da guarnição disseram a Jônatas e ao seu escudeiro: Subi a nós, e vos daremos uma lição. E Jônatas disse ao escudeiro: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os entregou nas mãos de Israel.

¹³ Então Jônatas subiu engatinhando, e o seu escudeiro atrás dele; e os filisteus caíam diante de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele.

¹⁴ Neste primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens, dentro de meia-jeira de terra.

¹⁵ Então, houve temor no acampamento, no campo e em todo o povo; e a própria guarnição e os saqueadores estremeceram; e até a terra estremeceu; de modo que houve um grande pânico.

¹⁶ As sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim viram que os guerreiros se dispersavam, fugindo para cá e para lá.

¹⁷ Então Saul disse ao exército que estava com ele: Contai e vede quem é que saiu dentre nós: Eles contaram, e nem Jônatas nem o seu escudeiro estavam ali.

¹⁸ Então Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus; pois naquele dia a arca de Deus estava com os israelitas.

¹⁹ Quando Saul ainda estava falando com o sacerdote, o acampamento dos filisteus começou a ficar muito alvoroçado; então Saul disse ao sacerdote: Deixa por enquanto.

²⁰ Então Saul e todo o exército que estava com ele se reuniram e foram à luta; e viram que, entre os filisteus, cada um atacava o próximo, em pânico muito grande.

²¹ Os hebreus que antes estavam com os filisteus e haviam subido com eles ao acampamento também se juntaram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

²² Quando os israelitas que haviam se escondido na região montanhosa de Efraim ouviram que os filisteus fugiam, também entraram na batalha e os perseguiram.

²³ Assim o SENHOR livrou Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Áven.

O voto impensado de Saul

²⁴ Naquele dia, os israelitas já estavam exaustos, porque Saul havia feito o seguinte juramento ao povo: Maldito o homem que comer pão antes da tarde, antes que eu me vingue de meus inimigos. Por isso todo o exército deixou de comer.

²⁵ Mas todo o exército chegou a um bosque, onde havia mel no chão.

²⁶ Quando o exército chegou ao bosque e viu o mel escorrendo, ninguém pegou do mel, porque temia o juramento.

²⁷ Porém Jônatas não havia ouvido quando seu pai fez o juramento diante do exército; por isso estendeu a ponta da vara que trazia na mão e a molhou no favo de mel; e, quando pôs o mel na boca, seus olhos brilharam.

²⁸ Então alguém do exército disse: Teu pai jurou solenemente diante do povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão hoje. E o exército ainda estava exausto.

²⁹ Jônatas disse: Meu pai tem perturbado a terra; vede como meus olhos brilharam por ter provado um pouco deste mel.

³⁰ A derrota dos filisteus não teria sido muito maior se o exército hoje tivesse comido livremente do despojo que achou dos inimigos?

³¹ Naquele dia, depois de ferir os filisteus, desde Micmás até Aijalom, o exército estava exausto.

³² Então eles avançaram sobre o despojo; pegaram ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão e os comeram com o sangue.

³³ E contaram isto a Saul: o exército está pecando contra o SENHOR, comendo carne com sangue. Saul respondeu: Vós fostes infiéis. Trazei-me aqui já uma grande pedra.

³⁴ Saul disse mais: Dispersai-vos entre o povo e dizei-lhes: Trazei-me aqui cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e matai-os aqui e comei; e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um o seu boi, e os mataram ali.

³⁵Então Saul edificou um altar ao SENHOR; esse foi o primeiro altar que ele edificou ao SENHOR.

Jônatas é salvo pelo povo

³⁶ Depois Saul disse: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e vamos despojá-los até o amanhecer, e não deixemos nenhum sobrevivente. E o povo disse: Faze tudo o que bem te parecer. Porém o sacerdote disse: Chegemo-nos a Deus aqui.

³⁷ Então Saul consultou a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel? Porém Deus não lhe respondeu naquele dia.

³⁸ E Saul disse: Chegai-vos para cá, todos os chefes do exército; procurai saber que pecado foi cometido hoje;

³⁹ porque, assim como vive o SENHOR que salva a Israel, ainda que a culpa seja do meu filho Jônatas, ele será morto. Mas ninguém do exército lhe respondeu.

⁴⁰ E ele disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro. Então o povo disse a Saul: Faze o que bem te parecer.

⁴¹ Saul então orou ao SENHOR, Deus de Israel: Mostra-nos a verdade. E a sorte caiu em Jônatas e Saul, e o exército saiu livre.

⁴² Então Saul disse: Lançai a sorte entre mim e meu filho Jônatas. E a sorte caiu em Jônatas.

⁴³ Então Saul disse a Jônatas: Conta-me o que fizeste. E Jônatas lhe contou: Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que trazia na mão; estou pronto a morrer.

⁴⁴ Saul disse: Que Deus me castigue severamente se não morreres, Jônatas.

⁴⁵ Mas o exército disse a Saul: Acaso deve morrer Jônatas, que trouxe tamanha libertação a Israel? De modo nenhum! Tão certo como o SENHOR vive, não caia no chão um só fio de cabelo da sua cabeça! Pois foi por Deus que ele fez isso hoje. Assim o povo livrou Jônatas da morte.

⁴⁶ Então Saul deixou de perseguir os filisteus, e estes voltaram para o seu lugar.

⁴⁷ Quando Saul subiu ao trono de Israel, lutou contra todos os seus inimigos em redor: contra Moabe, contra os amonitas, contra Edom, contra os reis de Zobá e contra os filisteus; e vencia a todos que atacava.

⁴⁸ Ele foi valente, derrotando os amalequitas, e libertando Israel da mão dos que o saqueavam.

⁴⁹ Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Os nomes de suas duas filhas eram estes: a mais velha chamava-se Merabe, e a mais nova chamava-se Mical.

⁵⁰ O nome da mulher de Saul era Ainoã, filha de Aimaaz; e o nome do comandante do seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.

⁵¹ Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

⁵² E houve grande guerra contra os filisteus durante o reinado de Saul; e sempre que Saul via algum homem forte e valente, o arregimentava.

1 Samuel 15

A desobediência de Saul na guerra contra os amalequitas

¹ Samuel disse a Saul: O SENHOR me enviou para te ungir rei sobre seu povo Israel. Ouve agora as palavras do SENHOR.

² Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Castigarei os amalequitas por terem atacado Israel quando saía do Egito.

³ Vai agora, ataca os amalequitas e os destrói totalmente com tudo o que tiverem. Nada poupes; matarás homens e mulheres, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

⁴ Então Saul convocou o exército e o contou em Telaim: duzentos mil homens de infantaria e mais dez mil de Judá.

⁵ Quando chegou à cidade de Amaleque, Saul armou uma emboscada no vale.

⁶ E Saul disse aos queneus: Retirai-vos depressa do meio dos amalequitas, para que eu não vos destrua com eles; porque tivestes misericórdia de todos os israelitas, quando saíram do Egito. Então, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.

⁷ Então Saul feriu os amalequitas, desde Hailá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.

⁸ E capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, mas destruiu todo o povo ao fio da espada.

⁹ Entretanto, Saul e o povo pouparam Agague, como também o melhor das ovelhas, dos bois e dos animais gordos, os cordeiros e tudo o que era bom; eles não os quiseram destruir totalmente, mas destruíram por completo tudo o que era inútil e desprezível.

Deus manda Samuel repreender Saul

¹⁰ Então a palavra do SENHOR veio a Samuel, dizendo:

¹¹ Arrependo-me de ter posto Saul como rei, pois deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então Samuel ficou indignado e clamou ao SENHOR a noite toda.

¹² Samuel levantou-se de madrugada para encontrar-se com Saul. E disseram a Samuel: Saul já foi ao Carmelo, levantou uma coluna para si e voltou, descendo para Gilgal.

¹³ Quando Samuel se encontrou com Saul, este lhe disse: Bendito do SENHOR sejas tu; já executei a palavra do SENHOR.

¹⁴ Então Samuel perguntou: Que quer dizer este balido de ovelhas que me chega aos ouvidos e o mugido de bois que ouço?

¹⁵ Saul respondeu: Trouxeram dos amalequitas, porque o exército guardou o melhor das ovelhas e dos bois para oferecer ao SENHOR, teu Deus; porém destruímos o resto totalmente.

¹⁶ Então Samuel disse a Saul: Espera, e te direi o que o SENHOR me disse esta noite. Saul lhe respondeu: Fala.

¹⁷ Então Samuel prosseguiu: Embora consideres a ti mesmo pequeno, não foste colocado como líder das tribos de Israel? O SENHOR te ungiu rei sobre Israel!

¹⁸ E o SENHOR te enviou nessa missão e disse: Vai e destrói totalmente esses pecadores, os amalequitas; luta contra eles até que sejam exterminados.

¹⁹ Por que não obedeste ao SENHOR, mas te lançaste sobre o despojo e fizeste o que era mau diante do SENHOR?

²⁰ Então Saul respondeu a Samuel: Pelo contrário, eu obedeci ao SENHOR e cumpri a tarefa para a qual ele me enviou. Eu trouxe Agague, rei dos amalequitas, e destruí por completo os amalequitas;

²¹ mas o exército tomou ovelhas e bois do despojo, o melhor do anátema, para sacrificá-lo ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.

²² Mas Samuel disse: Por acaso o SENHOR tem tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua voz? Obedecer é melhor que oferecer sacrifícios, e o atender, melhor que a gordura de carneiros.

²³ Pois a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação, como a maldade da idolatria. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou como rei.

²⁴ Então Saul disse a Samuel: Pequei, pois transgredi a ordem do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz.

²⁵ Portanto, perdoa agora o meu pecado e volta comigo, para que eu adore o SENHOR.

²⁶ Mas Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porque rejeitaste a palavra do SENHOR, ele te rejeitou como rei de Israel.

27 Quando Samuel se virou para sair, Saul agarrou-o pela barra da capa, e esta se rasgou.

28 Então Samuel lhe disse: Hoje o SENHOR rasgou de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu.

29 Além disso, o Glorioso de Israel não mente nem se arrepende, pois não é homem para que se arrependa.

30 Saul respondeu: Pequei; mas honra-me agora diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; volta comigo, para que eu adore o SENHOR, teu Deus.

31 Então Samuel voltou, foi com Saul, e este adorou o SENHOR.

Agague é morto

32 Então Samuel disse: Traze-me aqui Agague, rei dos amalequitas. E, confiante, Agague foi até ele e disse: Certamente já passou a amargura da morte.

33 Mas Samuel disse: Assim como a tua espada deixou mulheres sem filhos, também tua mãe ficará sem filhos entre as mulheres. E Samuel despedaçou Agague diante do SENHOR em Gilgal.

34 Então Samuel partiu para Ramá; e Saul foi para casa em Gibeá de Saul.

35 E Samuel nunca mais viu Saul até o dia da sua morte, mas teve pena de Saul. E o SENHOR se arrependeu de ter colocado Saul como rei sobre Israel.

1 Samuel 16

Deus manda Samuel ungir Davi como rei

1 O SENHOR disse a Samuel: Até quando terás dó de Saul, tendo eu o rejeitado para que não reine sobre Israel? Enche o teu vaso de azeite e vem; eu te enviarei a Jessé, o belemita, porque escolhi um de seus filhos para ser rei.

2 Mas Samuel disse: Como poderei ir? Saul descobrirá e me matará. Então o SENHOR disse: Leva contigo uma bezerra e diz: Vim oferecer sacrifício ao SENHOR.

3 Tu convidarás Jessé para o sacrifício, e eu te direi o que deverás fazer; ungirás para mim aquele que eu te indicar.

4 Samuel fez o que o SENHOR tinha dito. Ele chegou a Belém, e os líderes da cidade foram tremendo ao seu encontro e perguntaram: Tu vens em paz?

5 Ele respondeu: Venho em paz! Vim oferecer sacrifício ao SENHOR. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. Ele consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício.

6 Quando entraram, Samuel viu Eliabe e pensou: Certamente este é o ungido do SENHOR.

⁷ Mas o SENHOR disse a Samuel: Não dê atenção à aparência ou à altura dele, porque eu o rejeitei; porque o SENHOR não vê como o homem vê, pois o homem olha para a aparência, mas o SENHOR, para o coração.

⁸ Depois Jessé chamou Abinadabe e o apresentou a Samuel, que disse: O SENHOR não escolheu este.

⁹ Então Jessé apresentou Samá; mas Samuel disse: O SENHOR também não escolheu este.

¹⁰ Assim Jessé apresentou sete de seus filhos a Samuel; mas Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu nenhum destes.

¹¹ E Samuel disse mais a Jessé: Estes são todos os teus filhos? Jessé respondeu: Ainda falta o mais novo, que está cuidando das ovelhas. Então Samuel disse a Jessé: Manda trazê-lo, porque não nos sentaremos para comer até que ele venha aqui.

¹² Jessé mandou buscá-lo e o apresentou a Samuel. Ele era ruivo, de belos olhos e de boa aparência. Então o SENHOR disse: Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo.

¹³ Então Samuel pegou o vaso de azeite e o ungiu diante de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se apoderou de Davi. Depois, Samuel se levantou e foi para Ramá.

Saul é atormentado por um espírito mau

¹⁴ O Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e um espírito mau da parte do SENHOR o atormentava.

¹⁵ E os servos de Saul lhe disseram: Há um espírito mau da parte de Deus te atormentando;

¹⁶ Senhor nosso, dá ordens a teus servos que estão na tua presença, que tragam um homem que saiba tocar harpa; e, quando o espírito mau da parte do SENHOR vier sobre ti, ele tocará a harpa, e te sentirás melhor.

¹⁷ Então Saul disse aos seus servos: Procurai um homem que toque bem e trazei-o a mim.

¹⁸ Um dos jovens respondeu: Conheço um dos filhos de Jessé, o belemita, que sabe tocar bem; ele é forte, destemido, guerreiro, mestre nas palavras e de boa aparência; e o SENHOR está com ele.

¹⁹ Então Saul mandou dizer a Jessé: Envia-me teu filho Davi, o que cuida das ovelhas.

²⁰ Jessé pegou um jumento carregado de pão, um cantil cheio de vinho e um cabrito, e os enviou a Saul por intermédio de seu filho Davi.

²¹ Assim Davi veio e se apresentou a Saul, que se agradou muito dele e o fez seu escudeiro.

²² Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa Davi continuar me servindo, pois eu me agradei dele.

²³ Quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi pegava a harpa e a dedilhava; então Saul sentia alívio e ficava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

1 Samuel 17

Guerra entre os israelitas e os filisteus

¹ Os filisteus ajuntaram suas forças para a guerra e reuniram-se em Socó, que pertence a Judá, e acamparam em Efes-Damim, entre Socó e Azeca.

² Saul e os homens de Israel se reuniram e acamparam no vale de Elá; e prepararam o ataque contra os filisteus.

³ Os filisteus estavam em um monte, e os israelitas, em outro. Um vale os separava.

⁴ Então saiu um guerreiro do acampamento dos filisteus cujo nome era Golias, de Gate, que tinha seis côvados e um palmo de altura.

⁵ Ele tinha um capacete de bronze na cabeça e vestia uma couraça de escamas de bronze, que pesava cinco mil siclos.

⁶ Também usava caneleiras de bronze e um dardo de bronze nas costas.

⁷ A haste da sua lança parecia com o eixo de um tear, e a ponta da sua lança pesava seiscentos siclos de ferro. Seu escudeiro ia à sua frente.

⁸ Ele então parou e gritou às tropas de Israel: Por que armastes a batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que me enfrente.

⁹ Se ele puder lutar comigo e me matar, seremos vossos servos; mas, se eu o vencer e o matar, sereis nossos escravos e nos servireis.

¹⁰ E o filisteu disse mais: Desafio hoje as tropas de Israel; mandai-me um homem para que nós dois lutemos.

¹¹ Quando ouviram essas palavras do filisteu, Saul e todo o Israel ficaram muito desanimados e apavorados.

O gigante Golias provoca os israelitas

¹² Davi era filho de um efrateu, de Belém de Judá, cujo nome era Jessé; ele tinha oito filhos, e nos dias de Saul esse homem já era velho e avançado em idade entre os demais.

¹³ Os três filhos mais velhos de Jessé haviam seguido Saul para a guerra; os nomes de seus três filhos que foram à guerra eram: Eliabe, o primogênito, Abinadabe, o segundo, e Samá, o terceiro.

¹⁴ Davi era o mais novo; os três maiores seguiram Saul,

¹⁵ mas Davi ia até Saul e voltava para cuidar das ovelhas de seu pai em Belém.

¹⁶ Durante quarenta dias, de manhã e à tarde, o filisteu se aproximava e se apresentava para a batalha.

¹⁷ Jessé disse a seu filho Davi: Pega para teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães e corre a levá-los para teus irmãos no acampamento.

¹⁸ Leva também estes dez queijos ao chefe da unidade deles. Vê como teus irmãos estão passando e traz notícias deles.

¹⁹ Eles estão com Saul e todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

²⁰ Davi então se levantou de madrugada e, deixando as ovelhas com um pastor, pegou tudo e partiu, como Jessé lhe havia ordenado. E chegou ao acampamento quando o exército estava saindo para se posicionar para a batalha, em meio a gritos de guerra.

²¹ Os israelitas e os filisteus se posicionavam frente a frente para a batalha.

²² Davi entregou o que havia trazido ao guarda dos suprimentos e correu para onde estavam as tropas; chegando ali, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

²³ Enquanto conversava com eles, Golias, o guerreiro do exército filisteu de Gate, aproximou-se e os desafiou como de costume; e Davi ouviu isso.

²⁴ Quando todos os soldados israelitas viam aquele guerreiro, fugiam dele apavorados.

²⁵ E diziam: Vistes aquele guerreiro que veio? Ele veio para desafiar Israel. O rei recompensará com grandes riquezas quem o matar e lhe dará a sua filha por mulher, e isentará de impostos a casa de seu pai em Israel.

²⁶ Então Davi falou aos homens que se achavam perto dele: Qual será a recompensa de quem matar esse filisteu e salvar a honra de Israel? Pois quem é esse filisteu incircunciso, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

²⁷ E os soldados repetiram-lhe aquela palavra, dizendo: Essa será a recompensa de quem o matar.

²⁸ Quando Eliabe, seu irmão mais velho, o ouviu conversando com aqueles homens, ficou furioso com Davi e disse: Por que vieste para cá e com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço o teu orgulho e a maldade do teu coração; pois desceste para ver a batalha.

²⁹ Davi respondeu: Que fiz eu agora? Não posso nem conversar?

³⁰ Então se voltou para outro e repetiu suas perguntas; e o povo lhe respondeu como da primeira vez.

³¹ Então, depois de ouvirem o que Davi tinha dito, contaram a Saul, que mandou chamá-lo.

³² Davi disse a Saul: Não deixes que ninguém se desanime por causa dele; teu servo lutará contra esse filisteu.

³³ Porém Saul disse a Davi: Tu não poderás lutar contra esse filisteu, pois ainda és moço, e ele é guerreiro experiente desde a mocidade.

³⁴ Então Davi disse a Saul: Teu servo cuidava das ovelhas de seu pai, e sempre que vinha um leão, ou um urso, e tomava um cordeiro do rebanho,

³⁵ eu o perseguia, e o matava, e arrancava-lhe da boca o cordeiro; quando ele tentava me atacar, eu o segurava pela barba e o feria até matá-lo.

³⁶ O teu servo matava tanto o leão como o urso! Esse filisteu incircunciso será como um deles! Ele afrontou os exércitos do Deus vivo!

³⁷ E Davi disse mais: O SENHOR, que me livrou das garras do leão e das garras do urso, me livrará da mão desse filisteu. Então Saul disse a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo.

³⁸ Saul colocou sua própria armadura em Davi, pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze e o vestiu com uma couraça.

³⁹ Davi pôs a espada sobre a armadura e tentou andar, mas não estava acostumado com aquilo. Então disse a Saul: Não consigo andar com isto, pois não estou acostumado. E Davi o tirou.

⁴⁰ Então pegou o seu cajado, escolheu cinco pedras lisas de um riacho e as colocou na bolsa, no alforje de pastor que carregava. E aproximou-se do filisteu com a funda na mão.

Davi derrota o gigante Golias

⁴¹ O filisteu também vinha se aproximando de Davi, com o escudeiro à sua frente.

⁴² Quando olhou e viu Davi, jovem, ruivo e de boa aparência, o filisteu o desprezou.

⁴³ E disse a Davi: Por acaso sou algum cachorro, para que venhas contra mim com pedaços de pau? E o filisteu amaldiçoou Davi pelos seus deuses.

⁴⁴ E disse mais a Davi: Vem atacar-me, e entregarei teu corpo às aves do céu e aos animais selvagens.

⁴⁵ Mas Davi lhe respondeu: Tu vens me atacar com espada, lança e escudo; mas eu vou te atacar em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

⁴⁶ Hoje mesmo o SENHOR te entregará em minhas mãos; eu te ferirei e cortarei a tua cabeça. E hoje entregarei os cadáveres dos soldados filisteus às aves do céu e aos animais selvagens, para que toda a terra saiba que há Deus em Israel;

⁴⁷ e para que todos que aqui se ajuntaram saibam que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; pois a batalha é do SENHOR, e ele vos entregará em nossas mãos.

⁴⁸ Quando o filisteu se levantou e se aproximou para se defrontar com Davi, este foi correndo para o combate, para enfrentar o filisteu.

⁴⁹ Então Davi colocou a mão no alforje, tirou dali uma pedra e lançou-a com a funda, ferindo o filisteu na testa; a pedra se cravou na testa dele, e ele caiu com o rosto em terra.

Os filisteus batem em retirada

⁵⁰ Assim Davi venceu o filisteu com uma funda e uma pedra, ferindo-o e matando-o; e Davi não levou nem sequer uma espada na mão.

⁵¹ Davi então correu, colocou os pés sobre o filisteu, tomou-lhe a espada e, tirando-a da bainha, o matou, decepando-lhe a cabeça com ela. Quando viram que seu guerreiro estava morto, os filisteus fugiram.

⁵² Então os soldados de Israel e de Judá levantaram-se gritando e perseguiram os filisteus até a entrada de Gate e até as portas de Ecmom; e os filisteus feridos caíram pelo caminho de Saraim até Gate e até Ecmom.

⁵³ Então os israelitas voltaram da perseguição aos filisteus e saquearam seus acampamentos.

⁵⁴ Davi tomou a cabeça do filisteu e a levou para Jerusalém; mas guardou as armas dele na sua tenda.

⁵⁵ Quando Saul viu Davi saindo para lutar com o filisteu, perguntou a Abner, o chefe do exército: Abner, de quem esse jovem é filho? Abner respondeu: Ó rei, tão certo como tu vives, não sei.

⁵⁶ Então o rei disse: Pergunta de quem ele é filho.

⁵⁷ Depois que Davi matou o filisteu, Abner o chamou e o levou à presença de Saul. Davi trazia nas mãos a cabeça do filisteu.

⁵⁸ Saul lhe perguntou: Jovem, de quem és filho? Davi respondeu: Sou filho de teu servo Jessé, belemita.

1 Samuel 18

Jônatas torna-se aliado de Davi

¹ Depois que Davi terminou de falar com Saul, Jônatas se tornou muito amigo de Davi; e Jônatas o amou como a si próprio.

² Daquele dia em diante, Saul o manteve consigo e não permitiu que voltasse para a casa de seu pai.

³ Então Jônatas fez um acordo com Davi, porque o amava como a si mesmo.

⁴ Jônatas tirou a capa que vestia e a deu a Davi, como também sua armadura, e até mesmo sua espada, seu arco e seu cinto.

⁵ E Davi ia aonde quer que Saul o enviasse, e era sempre bem-sucedido; por isso Saul o colocou no comando das tropas, e isso pareceu bem a todo o povo e até aos servos de Saul.

A fama de Davi irrita Saul

⁶ Mas sucedeu que quando eles retornavam, depois de Davi ter matado o filisteu, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando alegremente, com tamboris e com instrumentos de música.

⁷ E as mulheres, dançando, cantavam umas para as outras: Saul feriu milhares, mas Davi, dez milhares.

⁸ Então Saul se enfureceu e não se agradou daquilo; e disse: Elas atribuem dez milhares a Davi, e a mim somente milhares; o que mais lhe falta, senão o reino?

⁹ Daquele dia em diante, Saul passou a olhar para Davi com inveja.

¹⁰ No dia seguinte, o espírito mau da parte de Deus se apoderou de Saul, que começou a ter manifestações proféticas no meio da casa enquanto Davi tocava a harpa, como de costume. Saul trazia na mão uma lança.

¹¹ E Saul arremessou a lança, pensando: Vou encavar Davi na parede. Mas Davi desviou-se dele por duas vezes.

¹² E Saul temia Davi, porque o SENHOR estava com Davi e havia se retirado dele.

¹³ Por isso Saul o afastou de sua companhia e o fez comandante de mil; e Davi comandava as guerras à frente do exército.

¹⁴ Davi era bem-sucedido em todos os seus caminhos, pois o SENHOR estava com ele.

¹⁵ Vendo que ele era tão bem-sucedido, Saul tinha receio dele.

¹⁶ Mas todo o Israel e Judá amavam Davi, porque os comandava nas batalhas.

Saul planeja matar Davi

17 Então Saul disse a Davi: Aqui está Merabe, minha filha mais velha. Eu a darei a ti por mulher, contanto que me sirvas como guerreiro valente e lutes nas guerras do SENHOR. Pois Saul pensava: Eu não o ferirei, mas deixarei que os filisteus o façam.

18 Mas Davi disse a Saul: Quem sou eu, e quem são meus parentes e a família de meu pai em Israel, para que eu seja genro do rei?

19 Mas quando chegou o tempo de Merabe, filha de Saul, ser dada a Davi, ela foi concedida em casamento a Adriel, meolatita.

20 Mas Mical, a outra filha de Saul, amava Davi. Quando contaram isso a Saul, ele se alegrou,

21 e Saul pensou: Eu a darei a ele, para que ela lhe sirva de armadilha e para que a mão dos filisteus o derrote. Então Saul disse a Davi: Serás hoje meu genro com minha outra filha.

22 Então Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi: O rei está contente contigo, e todos os seus servos te querem bem; agora, consente em ser genro do rei.

23 Assim os servos de Saul disseram tudo isso em particular a Davi. Então Davi disse: Pensais que é fácil ser genro do rei? Sou homem pobre e de condição humilde.

24 Os servos de Saul lhe anunciaram o que Davi havia falado.

25 Então Saul disse: Assim direis a Davi: O rei não exigirá um dote: apenas cem prepúcios de filisteus, para que seja vingado dos seus inimigos. Saul pretendia que Davi caísse nas mãos dos filisteus.

26 Quando os servos de Saul disseram isso a Davi, agradou-lhe a ideia de tornar-se genro do rei. E, antes de vencer o prazo,

27 Davi se levantou, partiu com os seus homens e matou duzentos filisteus. Davi trouxe os prepúcios deles e os entregou, bem contados, ao rei, para que se tornasse seu genro. Então Saul lhe deu sua filha Mical por mulher.

28 Mas quando Saul viu e compreendeu que o SENHOR estava com Davi e que todo o Israel o amava,

29 temeu muito mais a Davi; e cada vez mais Saul se tornava seu inimigo.

30 Então os chefes dos filisteus saíram em campanha; e sempre que eles saíam, Davi era mais bem-sucedido do que todos os servos de Saul; por isso, ele se tornou muito famoso.

1 Samuel 19

Jônatas defende Davi perante Saul

¹ Saul disse ao seu filho Jônatas e a todos os seus servos que matassem Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, era muito amigo de Davi.

² E Jônatas avisou Davi: Saul, meu pai, procura te matar; portanto, protege-te amanhã, fica num lugar oculto e esconde-te;

³ eu sairei e acompanharei meu pai no campo em que estiveres; intercederei por ti junto a meu pai, verei o que acontecerá e te contarei.

⁴ Então Jônatas falou bem de Davi a seu pai Saul e disse-lhe: Que o rei não cometa um erro contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os feitos dele para contigo têm sido muito bons.

⁵ Ele pôs a vida em risco e matou o filisteu, e o SENHOR operou grande libertação para todo o Israel. Tu mesmo o viste e te alegraste; por que pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem razão?

⁶ Saul atendeu ao pedido de Jônatas e jurou: Tão certo como vive o SENHOR, Davi não morrerá.

⁷ Jônatas chamou Davi, contou-lhe tudo o que falaram e o levou a Saul; e Davi passou a servi-lo como antes.

Saul procura matar Davi novamente

⁸ Houve guerra outra vez, e Davi saiu para lutar contra os filisteus e os feriu com grande derrota, e eles fugiram dele.

⁹ Então o espírito mau da parte do SENHOR veio sobre Saul quando ele estava assentado em sua casa, segurando sua lança nas mãos. Enquanto Davi tocava a harpa,

¹⁰ Saul tentou encavar a Davi na parede, mas ele se desviou de Saul, que fincou a lança na parede. Então Davi escapou e fugiu naquela mesma noite.

¹¹ Mas Saul mandou mensageiros à casa de Davi, para que o vigiassem e o matassem pela manhã; mas Mical, mulher de Davi, o avisou: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

Mical engana seu pai e salva Davi

¹² Então Mical baixou Davi por uma janela, e ele fugiu e conseguiu escapar.

¹³ Mical pegou uma estátua, deitou-a na cama, colocou na cabeceira uma colcha de pele de cabra e a cobriu com uma capa.

¹⁴ Quando Saul enviou mensageiros para prenderem Davi, ela disse: Ele está doente.

¹⁵ Saul os enviou novamente, para que vissem Davi, dizendo-lhes: Trazei-o para mim na cama, para que eu o mate.

¹⁶ Quando os mensageiros chegaram, a estátua estava na cama, e a colcha de pele de cabra, na cabeceira.

¹⁷ Então Saul perguntou a Mical: Por que me enganaste deste modo e deixaste meu inimigo escapar? Mical respondeu a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir, senão te matarei.

Saul e seus mensageiros profetizam

¹⁸ Assim, Davi fugiu e conseguiu escapar; e foi até Samuel, em Ramá, contou-lhe tudo quanto Saul lhe havia feito; então, ele e Samuel foram a Naiote e ficaram ali.

¹⁹ Disseram a Saul: Davi está em Naiote, em Ramá.

²⁰ Então Saul enviou mensageiros para prenderem Davi. Quando viram o grupo de profetas tendo manifestações proféticas, sob a liderança de Samuel, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também tiveram manifestações proféticas.

²¹ Saul foi avisado disso e enviou outros mensageiros, mas estes também tiveram manifestações proféticas. Saul enviou mensageiros pela terceira vez, os quais também profetizaram.

²² Então ele mesmo foi a Ramá e, quando chegou ao grande poço que estava em Sécu, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Responderam-lhe: Eles estão em Naiote, em Ramá.

²³ Ele foi para Naiote, em Ramá; e o Espírito de Deus veio também sobre ele, e ele ia caminhando e tendo manifestações proféticas, até chegar a Naiote, em Ramá.

²⁴ Ele tirou as roupas e também teve manifestações proféticas diante de Samuel; e, caído, ficou nu todo aquele dia e toda aquela noite. Por isso se diz: Está também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

A conversa de Davi com Jônatas

¹ Então Davi fugiu de Naiote, em Ramá, foi até Jônatas e lhe disse: Que fiz eu? Qual foi o meu erro? Em que pequei contra teu pai, para que ele procure tirar-me a vida?

² Ele lhe disse: De jeito nenhum! Tu não morrerás. Meu pai não faz nada, relevante ou não, sem antes me contar; então por que meu pai esconderia isso de mim? Isso não é verdade.

³ Davi lhe respondeu, com juramento: Teu pai sabe bem que tenho teu apoio e poderia pensar: É melhor que Jônatas não saiba disso, para que não se magoe.

Mas, na verdade, como vive o SENHOR, e como tu vives, estou a um passo da morte.

⁴Jônatas disse a Davi: O que queres que eu faça?

⁵ Davi respondeu a Jônatas: Amanhã é a festa da lua nova, e eu deveria me sentar com o rei para comer; porém, deixa-me ir, para me esconder no campo até a tarde do terceiro dia.

⁶Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade, porque lá será feito o sacrifício anual para toda a família.

⁷ Se ele disser: Está bem, teu servo estará em paz; mas se ele ficar indignado, podes ter certeza de que ele já está decidido a prejudicar-me.

⁸ Sê misericordioso para com o teu servo, porque fizemos um acordo diante do SENHOR; porém, se sou culpado, mata-me tu mesmo; por que me entregarias a teu pai?

⁹ Jônatas respondeu: De jeito nenhum! Se eu soubesse que meu pai estava decidido a prejudicar-te, não te contaria?

¹⁰ Davi perguntou a Jônatas: Quem me avisará, se por acaso teu pai te responder asperamente?

Jônatas faz um acordo com Davi

¹¹ Então Jônatas disse a Davi: Vem, vamos até o campo. E ambos foram ao campo.

¹² E Jônatas disse a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja testemunha! Depois que eu sondar meu pai amanhã a estas horas, ou depois de amanhã, se houver algo favorável para Davi, certamente mandarei te avisar.

¹³ O SENHOR faça a Jônatas o que lhe aprouver, se meu pai quiser te prejudicar e eu não te avisar e não te deixar partir, para ires em paz; e o SENHOR seja contigo como foi com meu pai.

¹⁴ Se eu permanecer vivo, não agirás para comigo conforme a bondade do SENHOR, para que eu não morra?

¹⁵ Não afastes também a tua bondade da minha família, nem mesmo quando o SENHOR tiver eliminado da terra a cada um dos inimigos de Davi.

¹⁶ Assim Jônatas fez um acordo com a família de Davi, dizendo: O SENHOR se vingue dos inimigos de Davi.

¹⁷ Então Jônatas fez Davi jurar de novo, confirmando sua grande amizade; ele o amava como a si próprio.

¹⁸ E Jônatas disse-lhe ainda: Amanhã é a festa da lua nova, e tua ausência será notada, pois teu lugar ficará vazio.

¹⁹ Depois de amanhã, vai depressa ao lugar onde te escondeste quando isto começou e fica junto à pedra de Ezel.

²⁰ Eu atirarei três flechas para aquela direção, como se atirasse ao alvo.

²¹ Então mandarei um rapaz, dizendo: Vai buscar as flechas. Se eu expressamente disser ao rapaz: Olha que as flechas estão mais para cá, apanha-as; poderás vir, porque, como vive o SENHOR, tu estarás em paz, e não há nada a temer.

²² Mas, se eu disser ao moço assim: Olha que as flechas estão mais adiante; vai-te embora, porque o SENHOR te manda ir.

²³ E quanto ao acordo que fizemos, o SENHOR é testemunha entre nós dois para sempre.

²⁴ Davi escondeu-se no campo; e, no dia da lua nova, o rei se assentou para comer.

²⁵ Quando o rei se assentou no seu lugar, perto da parede, como de costume, Jônatas se sentou em frente dele, e Abner ao lado de Saul; mas o lugar de Davi ficou vazio.

²⁶ Entretanto, Saul não disse nada naquele dia, pois pensava: Alguma coisa deve ter acontecido para ele não estar purificado; certamente ele não está purificado.

²⁷ No dia seguinte, o segundo da festa da lua nova, o lugar de Davi continuava vazio. Então Saul perguntou ao seu filho Jônatas: Por que o filho de Jessé não veio comer nem ontem nem hoje?

²⁸ Jônatas respondeu a Saul: Davi pediu-me encarecidamente licença para ir a Belém.

²⁹ Ele disse: Peço-te que me deixes ir, porque a nossa família oferecerá um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu fosse; portanto, se tu podes apoiar-me, peço-te que me deixes ir, para encontrar-me com meus irmãos. Por isso ele não veio à mesa do rei.

A fúria de Saul contra Jônatas

³⁰ Então Saul ficou furioso com Jônatas e lhe disse: Filho de uma perversa rebelde! Acaso não estou sabendo que tu tens favorecido o filho de Jessé para tua vergonha e para vergonha de tua mãe?

³¹ Pois enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem o teu reino; por isso, manda trazê-lo agora, porque ele morrerá.

³² Jônatas respondeu ao seu pai Saul e lhe disse: Por que ele deve morrer? O que ele fez?

³³ Então Saul atirou-lhe a lança para atingi-lo. E Jônatas entendeu que seu pai havia decidido matar Davi.

³⁴ Jônatas se levantou da mesa indignado, e no segundo dia da festa da lua nova, não comeu; pois estava triste porque seu pai havia humilhado Davi.

Davi despede-se de Jônatas

³⁵ Pela manhã, Jônatas foi ao campo, onde havia sido combinado com Davi, e levou consigo um rapaz.

³⁶ Então disse ao rapaz: Vai correndo buscar as flechas que eu atirar. O menino correu e Jônatas atirou uma flecha, que fez passar além dele.

³⁷ Quando o rapaz chegou ao lugar onde estava a flecha que Jônatas havia atirado, este gritou: A flecha não está mais adiante?

³⁸ Ele gritou novamente ao rapaz: Vem, corre, não te demores! O rapaz apanhou as flechas e as trouxe a seu senhor.

³⁹ Porém o rapaz não percebeu nada; só Jônatas e Davi sabiam do que estava acontecendo.

⁴⁰ Então Jônatas deu suas armas ao rapaz e lhe disse: Vai, leva-as à cidade.

⁴¹ Logo que o rapaz se foi, Davi surgiu do lado sul, prostrou-se em terra e inclinou-se três vezes; eles se despediram, beijando um ao outro, e choraram, mas Davi chorou muito mais.

⁴² E Jônatas disse a Davi: Vai-te em paz, porque fizemos um juramento um ao outro em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja testemunha entre nós dois, e entre a minha descendência e a tua descendência para sempre.

⁴³ Então Davi se levantou e partiu; e Jônatas voltou para a cidade.

1 Samuel 21

Davi e o sacerdote Aimeleque em Nobe

¹ Davi foi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque, que foi ao seu encontro tremendo e lhe perguntou: Por que vens só, sem ninguém que te acompanhe?

² Davi respondeu ao sacerdote Aimeleque: O rei me encarregou de uma missão, dizendo: Ninguém saiba desta missão da qual te encarreguei e te dei ordens. Quanto aos homens, combinei um certo lugar onde eles estarão.

³ Agora, que tens à mão? Dá-me cinco pães, ou o que tiveres.

⁴ O sacerdote respondeu a Davi: Não tenho pão comum, mas tenho pão sagrado; se os homens pelo menos se abstiveram das mulheres, poderão comer.

⁵ Davi respondeu ao sacerdote e lhe disse: Sim, como de costume, nós nos privamos de mulher quando saímos. Os utensílios dos homens também foram consagrados, embora fosse para uma viagem comum; quanto mais hoje os seus utensílios seriam consagrados.

⁶ Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado; porque não havia ali outro pão, senão os pães consagrados que haviam sido retirados de diante do SENHOR no dia em que foram substituídos por pão quente.

⁷ Naqueles dias, havia ali um dos servos de Saul, cumprindo deveres diante do SENHOR; ele se chamava Doegue, era edomeu, chefe dos pastores de Saul.

⁸ Davi disse a Aimeleque: Tu tens uma lança ou uma espada aqui? Porque eu não trouxe nem a minha espada nem as minhas armas, pois a missão do rei era urgente.

⁹ O sacerdote respondeu: A espada do filisteu Golias, a quem feriste no vale de Elá, está aqui enrolada num pano, atrás do colete sacerdotal; se quiseres, podes pegá-la, porque esta é a única que há aqui. E Davi disse: Não há outra melhor; dá-me a espada.

Davi foge para Áquis, rei de Gate

¹⁰ Naquele dia, Davi se levantou, fugiu de Saul e foi encontrar-se com Áquis, rei de Gate.

¹¹ Mas os servos de Áquis lhe perguntaram: Este não é Davi, o rei da terra? Não era sobre ele que cantavam nas danças, dizendo: Saul matou milhares, mas Davi, dez milhares?

¹² Davi pensou muito nessas palavras e teve muito medo de Áquis, rei de Gate.

¹³ Por isso, mudou de atitude na presença deles e fingiu-se de louco; ele riscava os portões e deixava correr a saliva pela barba.

¹⁴ Então Áquis disse aos seus servos: Vedes que este homem está louco! Por que o trouxestes a mim?

¹⁵ Será que me faltam loucos, para que o trouxésseis diante de mim para fazer loucuras? Ele entrará na minha casa?

1 Samuel 22

Davi esconde-se na caverna de Adulão

¹ Depois disso, Davi retirou-se daquele lugar e fugiu para a caverna de Adulão. Quando seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, desceram ali para se encontrarem com ele.

² Ajuntaram-se a ele todos os que se achavam em dificuldades, todos os endividados e todos os insatisfeitos. Ele se tornou chefe deles; cerca de quatrocentos homens o acompanhavam.

³ Dali Davi passou para Mispá de Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: Peço-te que deixes meu pai e minha mãe ficarem convosco, até que eu saiba o que Deus fará comigo.

⁴ E ele os deixou com o rei de Moabe; e eles ficaram ali durante o tempo em que Davi esteve na fortaleza.

⁵ O profeta Gade disse a Davi: Não fiques na fortaleza; sai e vai para a terra de Judá. Então Davi saiu e foi para o bosque de Herete.

Saul mata todos os sacerdotes de Nobe

⁶ Saul ouviu que Davi e os homens que estavam com ele haviam sido encontrados. Saul estava em Gibeá, sentado debaixo da tamargueira, numa colina. Ele segurava sua lança, e todos os seus servos estavam com ele.

⁷ Então Saul disse aos servos que o acompanhavam: Ouvi, agora, benjamitas! Acaso o filho de Jessé dará a todos vós terras e vinhas, e tornará todos vós chefes de milhares e de centenas,

⁸ para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e ninguém tenha me avisado que meu filho fez um acordo com o filho de Jessé, e ninguém dentre vós se compadeça de mim e me informe que meu filho havia instigado meu servo contra mim, para me armar ciladas, como se vê neste dia?

⁹ Então Doegue, o edomeu, que também estava com os servos de Saul, afirmou: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, para falar com Aimeleque, filho de Aitube.

¹⁰ Aimeleque consultou o SENHOR em favor dele e lhe deu mantimento; e também lhe deu a espada de Golias, o filisteu.

¹¹ Então o rei mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, isto é, os sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles compareceram diante do rei.

¹² E Saul disse: Ouve, filho de Aitube! E ele lhe disse: Aqui estou, meu senhor.

¹³ Então Saul lhe perguntou: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, pois lhe deste pão e espada, e consultaste a Deus em favor dele, para que ele se levantasse contra mim para armar-me ciladas, como se vê neste dia?

¹⁴ Aimeleque respondeu ao rei: Quem entre todos os teus servos é tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda, e honrado na tua casa?

¹⁵ Acaso hoje foi a primeira vez que consultei a Deus em favor dele? É certo que não! Que o rei não atribua coisa nenhuma a mim, seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

¹⁶ Porém o rei disse: Aimeleque, tu certamente morrerás, e toda a casa de teu pai também.

¹⁷ Então o rei disse aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos e matai os sacerdotes do SENHOR, porque eles também estão do lado de Davi e sabiam que ele fugia, e não me contaram. Mas os servos do rei se recusaram a levantar as mãos para matar os sacerdotes do SENHOR.

¹⁸ Então o rei disse a Doegue: Vira-te e mata os sacerdotes. Então, Doegue, o edomeu, virou-se, atacou os sacerdotes e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam o colete de linho.

¹⁹ Ele também atacou os moradores de Nobe, cidade desses sacerdotes; ele matou homens e mulheres, meninos e criancinhas de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas.

O sacerdote Abiatar foge e encontra-se com Davi

²⁰ Entretanto, Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, escapou e fugiu para Davi.

²¹ Abiatar contou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes do SENHOR.

²² Então Davi disse a Abiatar: Naquele dia, quando Doegue, o edomeu, estava ali, eu sabia que ele não deixaria de contar tudo a Saul. Eu sou a causa da morte de todos os da casa de teu pai.

²³ Fica comigo, não temas; porque quem procura a minha morte também procura a tua; comigo estarás em segurança.

1 Samuel 23

Davi livra a cidade de Queila

¹ Disseram a Davi que os filisteus haviam atacado a cidade de Queila e pilhavam as eiras.

² Então Davi consultou o SENHOR e perguntou: Devo atacar esses filisteus? O SENHOR respondeu a Davi: Vai, ataca os filisteus e salva a cidade de Queila.

³ Mas os homens de Davi lhe disseram: Aqui em Judá estamos com medo, quanto mais se formos a Queila, contra o exército dos filisteus!

⁴ Davi voltou a consultar o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu: Levanta-te, desce a Queila, porque eu entregarei os filisteus nas tuas mãos.

⁵ Então Davi partiu com os seus homens para Queila, atacou os filisteus, massacraram-os e tomou-lhes o gado; assim Davi salvou os moradores de Queila.

⁶ Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para estar com Davi em Queila, desceu com o colete sacerdotal na mão.

⁷ Disseram a Saul que Davi tinha ido a Queila; e Saul disse: Deus o entregou nas minhas mãos; ele se aprisionou, porque entrou numa cidade que tem portas e trancas.

⁸ Então convocou todo o exército à guerra contra Queila, para cercar Davi e os homens que o seguiam.

⁹ Quando Davi soube que Saul maquinava o mal contra ele, disse ao sacerdote Abiatar: Traze aqui o colete.

¹⁰ Então Davi orou: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo acaba de ouvir que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa.

¹¹ Será que os moradores de Queila me entregarão nas mãos dele? Será que Saul virá, como teu servo ouviu? Ah! SENHOR, Deus de Israel, dize ao teu servo. O Senhor respondeu: Ele virá.

¹² Davi disse ainda: Os moradores de Queila entregarão a mim e aos homens que me seguem nas mãos de Saul? E o SENHOR respondeu: Entregarão.

¹³ Então Davi levantou-se com os homens que o seguiam, cerca de seiscentos, saíram de Queila e foram até onde puderam. Quando Saul soube que Davi havia escapado de Queila, desistiu de atacá-lo.

¹⁴ Davi ficou no deserto, em lugares seguros, permanecendo na região montanhosa no deserto de Zife. Saul o procurava todos os dias, mas Deus não o entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas fazem um acordo

¹⁵ Davi estava no deserto de Zife, em Horesa, quando soube que Saul procurava matá-lo.

¹⁶ Jônatas, filho de Saul, foi falar com Davi em Horesa e restaurou sua confiança em Deus.

¹⁷ Ele lhe disse: Não temas, porque as mãos de meu pai Saul não te tocarão. Tu reinarás sobre Israel, e eu serei o segundo no reino; Saul, meu pai, bem sabe disso.

¹⁸ Os dois fizeram um acordo diante do SENHOR; Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para casa.

¹⁹ Então alguns zifeus foram dizer a Saul, em Gibeá: Davi está escondido em nosso território, nas fortalezas de Horesa, no monte de Haquila, à direita de Jesimom.

²⁰ Ó rei, desce agora depressa, conforme desejares, e nós nos incumbiremos de entregá-lo nas mãos do rei.

²¹ Então Saul disse: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos compadecesteis de mim.

²² Ide, informai-vos ainda melhor; procurai saber onde costuma ir, e quem o tenha visto ali; pois me disseram que ele é muito astuto.

²³ Informai-vos sobre os lugares onde se esconde, e voltai a mim com informações exatas, e eu irei convosco. Se ele estiver naquela terra, eu o procurarei entre todos os milhares de Judá.

²⁴ Eles se levantaram e voltaram a Zife, adiante de Saul. Mas Davi e seus soldados estavam no deserto de Maom, na campina ao sul de Jesimom.

²⁵ Saul e seus soldados foram procurá-lo. Quando soube disso, Davi desceu o penhasco do deserto de Maom. Sabendo disso, Saul foi ao deserto de Maom para perseguir Davi.

²⁶ Saul ia por um lado do monte, e Davi e os homens que o seguiam, pelo outro. Davi se apressava para escapar, por medo de Saul, porque Saul e seus soldados estavam cercando Davi e seus soldados para prendê-los.

²⁷ Então veio um mensageiro dizer a Saul: Vem depressa, porque os filisteus acabam de invadir a terra.

²⁸ E Saul deixou de perseguir Davi e foi lutar com os filisteus. Por essa razão, aquele lugar se chamou Selá-Hamalecote.

²⁹ Depois disso, Davi subiu e permaneceu nas fortalezas de En-Gedi.

1 Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

¹ Depois que Saul voltou da perseguição aos filisteus, disseram a ele: Davi está no deserto de En-Gedi.

² Então Saul tomou três mil dos melhores soldados de todo o Israel e foi em busca de Davi e dos que o seguiam, até perto do penhasco das cabras monteses.

³ No caminho ele parou nos currais de ovelhas, onde havia uma caverna. Saul entrou nela para aliviar o ventre. E Davi e os seus soldados estavam escondidos na parte interior da caverna.

⁴ Então os soldados de Davi lhe disseram: Hoje é o dia sobre o qual o SENHOR te disse: Entregarei o teu inimigo nas tuas mãos; tu lhe farás como bem te parecer. Então Davi se levantou e, em silêncio, cortou a ponta do manto de Saul.

⁵ Mas depois Davi ficou com remorso por ter cortado a ponta do manto de Saul.

⁶E disse aos que o seguiam: O SENHOR me guarde de fazer tal coisa ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, estender a mão contra ele. Ele é o ungido do SENHOR.

⁷Com essas palavras Davi conteve os homens e não lhes permitiu que atacassem Saul. E Saul saiu da caverna e prosseguiu seu caminho.

⁸Depois Davi também se levantou e, saindo da caverna, gritou por trás de Saul: Ó rei, meu senhor! Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra e lhe fez reverência.

⁹Então Davi disse a Saul: Por que dás atenção aos homens que dizem: Davi procura fazer-te mal?

¹⁰Os teus olhos acabam de ver que o SENHOR hoje te entregou nas minhas mãos nesta caverna; e alguns disseram que eu te matasse, mas a minha mão te poupou; pois eu disse: Não estenderei a mão contra o meu senhor, porque é o ungido do SENHOR.

¹¹Olha, meu pai. Vê aqui a ponta do teu manto na minha mão, pois eu cortei a ponta do manto, em vez de te matar. Reconhece e vê que não cometi nenhum mal nem transgressão alguma; eu não pequei contra ti, embora andes à minha caça para me tirares a vida.

¹²O SENHOR julgue entre nós dois, e o SENHOR me vingue de ti; porém a minha mão não será contra ti.

¹³Como diz o provérbio dos antigos: Dos maus procede a maldade. Mas a minha mão não se estenderá contra ti.

¹⁴Contra quem o rei de Israel saiu? A quem persegues? A um cachorro morto? A uma pulga!

¹⁵O SENHOR seja juiz e julgue entre nós dois. Que ele esteja atento, defenda a minha causa e me livre da tua mão.

¹⁶Depois que Davi terminou de falar tudo isso a Saul, este lhe perguntou: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul chorou bem alto.

¹⁷E disse a Davi: Tu és mais justo do que eu, pois me devolveste o bem, e eu te devolvi o mal.

¹⁸Tu mostraste hoje que fizeste o bem para comigo; apesar de o SENHOR ter me entregado em tuas mãos, não me mataste.

¹⁹Quem, ao encontrar o inimigo, o deixaria seguir seu caminho? O SENHOR te recompense pelo que me fizeste hoje.

²⁰Agora sei que certamente reinarás, e o reino de Israel se firmará sob teu comando.

²¹ Portanto, jura-me pelo SENHOR que não eliminarás a minha descendência, nem extirparás o meu nome da família de meu pai.

²² Então Davi jurou a Saul. E Saul foi para casa, mas Davi e os homens que o seguiam subiram à fortaleza.

1 Samuel 25

A morte de Samuel

¹ Samuel faleceu, e todo o Israel se ajuntou e chorou por ele. Eles o sepultaram na cidade onde morava, em Ramá. Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

Nabal destrata os servos de Davi

² Havia um homem em Maom que tinha propriedades no Carmelo. Esse homem era muito rico, pois tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando suas ovelhas no Carmelo.

³ Esse homem se chamava Nabal, e o nome de sua mulher era Abigail. A mulher era sensata e bonita; porém o homem era grosseiro e mau; ele era da família de Calebe.

⁴ Davi ficou sabendo no deserto que Nabal tosquiava suas ovelhas,

⁵ e enviou-lhe dez rapazes, dizendo: Subi ao Carmelo, ide a Nabal e o cumprimentai em meu nome.

⁶ Assim lhe direis: Paz seja contigo e com a tua família, e com tudo o que tens.

⁷ Fiquei sabendo que tens tosquiadores. Os teus pastores estiveram conosco; nada lhes fizemos de mal, e eles não sentiram falta de nada em todo o tempo que estiveram no Carmelo.

⁸ Pergunta aos teus servos, e eles te dirão. Que os meus servos sejam bem recebidos, porque viemos em dia festivo. Dá a teus servos e a Davi, teu filho, aquilo que puderes.

⁹ Os servos de Davi foram a Nabal e falaram todas as palavras em nome de Davi, e se calaram.

¹⁰ E Nabal respondeu aos servos de Davi: Quem é Davi? Quem é o filho de Jessé? Hoje em dia, há muitos servos que fogem do seu senhor.

¹¹ Tomaria eu o meu pão, a minha água e a carne do animal que abati para meus tosquiadores, e os daria a homens que não sei de onde vêm?

¹² Então os servos de Davi voltaram e contaram-lhe todas essas palavras.

¹³ Então Davi disse aos homens que o seguiam: Ponha cada um a espada na cintura. E assim eles fizeram, e Davi também pôs a sua. Cerca de quatrocentos homens foram com Davi, e duzentos ficaram com a bagagem.

14 Mas um dos servos disse a Abigail, mulher de Nabal: Davi enviou mensageiros do deserto com cumprimentos ao nosso senhor, e ele os destratou.

15 Entretanto, aqueles homens têm sido muito bons para nós; nunca fomos maltratados por eles, e nada nos desapareceu em todo o tempo em que convivemos com eles, quando estávamos no campo.

16 Eles nos serviram de proteção ao redor, tanto de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles cuidando das ovelhas.

17 Pensa agora e vê o que podes fazer, porque o mal já está determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua família; e ele é tão genioso, que não há quem o possa convencer.

Abigail apazigua Davi

18 Então Abigail se apressou e pegou duzentos pães, dois recipientes de couro cheios de vinho, cinco ovelhas assadas, cinco medidas de trigo tostado, com cachos de passas e duzentas pastas de figos secos e os pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus servos: Ide à frente e eu vos seguirei logo atrás. Porém não disse nada ao seu marido Nabal.

20 Quando ela ia descendo pela encosta do monte, montada num jumento, Davi e seus homens vinham na direção oposta; e ela os encontrou.

21 Davi tinha dito: De nada adiantou ter guardado todos os seus bens no deserto, para que nada se perdesse de tudo quanto lhe pertencia. Ele me devolveu o bem com o mal.

22 Assim Deus castigue Davi severamente, se eu deixar vivo até o amanhecer um só homem de todos os que pertencem a Nabal.

23 Quando Abigail viu Davi, ela desceu do jumento rapidamente e se prostrou com o rosto em terra diante de Davi;

24 e, prostrada a seus pés, lhe disse: Ah, senhor meu, caia sobre mim a culpa! Deixa a tua serva falar aos teus ouvidos e ouve as palavras da tua serva.

25 Meu senhor, eu te imploro que não faças caso desse homem genioso, Nabal; porque ele é como o seu nome. Nabal é o seu nome, e ele é insensato; mas eu, tua serva, não vi os servos que meu senhor enviou.

26 Agora, meu senhor, tão certo como vive o SENHOR, e tão certo como tu vives, foi o SENHOR que te impediu de derramar sangue e de te vingares com a tua própria mão; que os teus inimigos e os que procuram prejudicar o meu senhor sejam como Nabal.

27 Aceita agora este presente que tua serva trouxe ao meu senhor; seja ele dado aos servos que acompanham o meu senhor.

28 Perdoa o erro da tua serva, porque certamente o SENHOR estabelecerá uma casa real firme a meu senhor, pois meu senhor luta nas guerras do SENHOR; e nenhum mal se achará em ti em toda a tua vida.

29 Se alguém se levantar para te perseguir e para te matar, a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR, teu Deus; mas ele lançará para longe a vida dos teus inimigos, como se atira com uma funda.

30 Quando o SENHOR tiver feito para com o meu senhor conforme todo o bem que já tem dito de ti, e te houver estabelecido por príncipe sobre Israel,

31 então, meu senhor, não terás no coração essa tristeza nem esse remorso de teres derramado sangue sem causa, ou de haver-se vingado o meu senhor a si mesmo. E quando o SENHOR fizer bem ao meu senhor, lembra-te então da tua serva.

32 Então Davi disse a Abigail: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro!

33 E bendito seja o teu conselho, e bendita sejas tu, que hoje me impediste de derramar sangue e de vingar-me com minhas próprias mãos!

34 Tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, que me impediu de te fazer mal, que se não tivesses te apressado e vindo ao meu encontro, ninguém que fosse de Nabal teria sobrevivido pela manhã, nem mesmo o mais jovem.

35 Então Davi aceitou da mão dela o que lhe havia trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê que te atendi e aceitei o teu pedido.

36 Quando Abigail voltou para Nabal, ele fazia um banquete em sua casa, como banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre, pois ele estava muito embriagado; por isso, ela não lhe contou nada daquilo, nem pouco nem muito, até o amanhecer.

37 Sucedeu que, pela manhã, quando Nabal já não estava mais sob o efeito do vinho, sua mulher lhe contou essas coisas, e ele teve um ataque do coração e ficou paralisado como uma pedra.

38 Passados uns dez dias, o SENHOR feriu Nabal, e ele morreu.

39 Quando Davi soube que Nabal havia morrido, disse: Bendito seja o SENHOR, que me vingou da afronta de Nabal e impediu que seu servo fizesse algum mal, punindo Nabal por causa de sua maldade. Depois, Davi enviou mensagem a Abigail, pedindo-lhe que se tornasse sua mulher.

40 Os servos de Davi foram a Abigail, no Carmelo, e lhe disseram: Davi nos mandou buscar-te, para que sejas sua mulher.

41 Ela se levantou, se inclinou com o rosto em terra e disse: A tua serva servirá de criada para lavar os pés dos servos de meu senhor.

⁴²Então Abigail se apressou e, levantando-se, montou num jumento, e levando as cinco moças que a serviam, seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

⁴³ Davi tomou também a Ainoã de Jezreel; e ambas foram suas mulheres.

⁴⁴ Mas Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

1 Samuel 26

Davi poupa outra vez a vida de Saul

¹ Os zifeus foram a Saul, em Gibeá, dizendo: Davi está se escondendo no monte de Haquila, em frente de Jesimom.

²Então Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil dos melhores homens de Israel, à procura de Davi no deserto de Zife.

³Saul acampou no monte de Haquila, em frente de Jesimom, perto do caminho; porém Davi ficou no deserto e, quando percebeu que Saul vinha atrás dele, ao deserto,

⁴enviou espias e certificou-se de que Saul havia chegado.

⁵ Então Davi se levantou e foi ao lugar onde Saul estava acampado; Davi viu o lugar onde Saul e Abner, filho de Ner, chefe do seu exército, dormiam. Saul estava deitado no acampamento, e os soldados, acampados ao redor dele.

⁶ Então Davi dirigiu-se a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e perguntou: Quem descerá comigo a Saul, ao acampamento? Abisai respondeu: Eu irei contigo.

⁷Davi e Abisai foram de noite ao exército; Saul estava deitado, dormindo no acampamento, e a sua lança estava fincada na terra, à sua cabeceira; e Abner e os soldados estavam deitados ao redor dele.

⁸Então Abisai disse a Davi: Hoje Deus te entregou o teu inimigo em tuas mãos; deixa-me agora encravá-lo na terra, com a lança, em um só golpe; não o ferirei uma segunda vez.

⁹ Mas Davi respondeu a Abisai: Não o mates; pois quem pode estender a mão contra o ungido do SENHOR e ficar inocente?

¹⁰ Davi disse mais: Assim como vive o SENHOR, ou o SENHOR o ferirá, ou chegará o seu dia e morrerá, ou descerá para a batalha e morrerá;

¹¹porém o SENHOR me guarde de estender a mão contra o ungido do SENHOR. Agora, pega a lança que está à sua cabeceira, e o jarro d'água, e vamos embora.

¹² Então, Davi pegou a lança e o jarro d'água da cabeceira de Saul, e eles se foram. Ninguém os viu, nem os ouviu, e ninguém acordou; porque todos estavam dormindo, pois o SENHOR os fizera cair em profundo sono.

¹³ Então Davi foi para o outro lado e se colocou no topo do monte, ao longe, de maneira que havia grande distância entre eles.

¹⁴ E Davi gritou ao povo, e a Abner, filho de Ner: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu, que gritas ao rei?

¹⁵ Davi disse a Abner: Tu não és um homem? E quem em Israel é igual a ti? Por que não protegeste o rei, teu senhor? Alguém veio para matar o rei, teu senhor.

¹⁶ O que fizeste não é bom. Vive o SENHOR, que sois dignos de morte, porque não destes proteção a vosso senhor, o ungido do SENHOR. Vede agora onde está a lança do rei e o jarro d'água que estava à sua cabeceira.

Saul conversa com Davi

¹⁷ Saul reconheceu a voz de Davi e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? Respondeu Davi: É minha voz, ó rei, meu senhor.

¹⁸ Disse mais: Por que o meu senhor persegue tanto o seu servo? Que fiz eu? De que erro sou culpado?

¹⁹ Ó rei, meu senhor, ouve agora as palavras de teu servo: Se é o SENHOR quem te incita contra mim, receba ele uma oferta; porém, se são os homens, malditos sejam diante do SENHOR, pois eles me expulsaram hoje para que eu não tenha parte na herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

²⁰ Agora, não caia o meu sangue em terra fora da presença do SENHOR; pois o rei de Israel saiu em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

²¹ Então Saul disse: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-te mal, porque a minha vida foi hoje preciosa aos teus olhos. Eu procedi como um louco e cometi um grande erro.

²² Davi então respondeu e disse: Aqui está a lança, ó rei! Manda um dos servos vir pegá-la.

²³ Porém o SENHOR recompense a cada um conforme a sua justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te entregou hoje na minha mão, mas eu não quis ferir o ungido do SENHOR.

²⁴ E, assim como a tua vida foi preciosa aos meus olhos hoje, seja a minha vida preciosa aos olhos do SENHOR, para que ele me livre de todo sofrimento.

²⁵ Então Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi, pois farás grandes coisas e também certamente prevalecerás. Então Davi seguiu seu caminho, e Saul voltou para casa.

1 Samuel 27

Davi refugia-se com Áquis, rei de Gate

- ¹ Porém Davi disse no seu coração: Algum dia ainda morrerei pela mão de Saul; é melhor eu fugir para a terra dos filisteus, para que Saul perca essa esperança e pare de me perseguir por todo o território de Israel; assim escaparei da sua mão.
- ² Então Davi se levantou e passou para Áquis, filho de Maoque, rei de Gate, com os seiscentos soldados que estavam com ele.
- ³ Davi ficou com Áquis em Gate, ele e os que o seguiam, cada um com sua família, e Davi com suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.
- ⁴ Quando contaram que Davi havia fugido para Gate, Saul desistiu de persegui-lo.
- ⁵ Davi disse a Áquis: Se tenho o teu apoio, dá-me lugar numa das cidades do país, para que eu possa habitar ali; pois, por que o teu servo habitaria contigo na cidade real?
- ⁶ Então Áquis lhe deu naquele dia a cidade de Ziclague; por isso Ziclague pertence aos reis de Judá, até o dia de hoje.
- ⁷ Davi habitou na terra dos filisteus por um ano e quatro meses.
- ⁸ Davi e os homens que o seguiam atacavam os gesuritas, e os girzitas, e os amalequitas; pois, desde tempos remotos, esses eram os habitantes da terra que vai na direção de Sur até a terra do Egito.
- ⁹ Davi atacava aquela terra e não deixava vivo nem homem nem mulher; e, tomando ovelhas, bois, jumentos, camelos e roupas, voltava e vinha a Áquis.
- ¹⁰ Quando Áquis perguntava: A quem atacaste hoje? Davi respondia: O Neguebe de Judá; ou o Neguebe dos jerameelitas; ou o Neguebe dos queneus.
- ¹¹ E Davi não deixava vivo nem homem nem mulher, e não os levava a Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi. Esse era o seu costume durante o tempo em que habitou na terra dos filisteus.
- ¹² Áquis confiava em Davi, dizendo: Certamente ele se tornou odiado por seu povo Israel; portanto, será meu servo para sempre.

1 Samuel 28

Saul consulta uma médium

- ¹ Naqueles dias, os filisteus reuniram os seus exércitos para a guerra, a fim de lutar contra Israel. E Áquis disse a Davi: Tu e os que te seguem virão lutar comigo.
- ² Davi respondeu a Áquis: Tu verás o que teu servo é capaz de fazer. E Áquis disse a Davi: Por isso te colocarei para sempre como meu guarda pessoal.
- ³ Samuel já havia morrido, e todo o Israel havia chorado por ele; e sepultaram-no em Ramá, sua cidade. Saul havia expulsado os que consultavam os mortos e os adivinhos.
- ⁴ Os filisteus ajuntaram-se e vieram acampar em Suném; Saul ajuntou também todo o Israel, e acamparam em Gilboa.
- ⁵ Quando Saul viu o acampamento dos filisteus, teve medo e apavorou-se.
- ⁶ Saul consultou o SENHOR, mas este não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.
- ⁷ Então Saul disse aos seus servos: Procurai uma mulher que consulte os mortos, para que eu vá consultá-la. E seus servos lhe disseram: Há uma em Endor.
- ⁸ Então Saul se disfarçou, vestindo outras roupas, e foi com dois homens. E chegaram de noite à casa da mulher. Saul lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser.
- ⁹ A mulher respondeu: Tu bem sabes o que Saul fez, como exterminou da terra os que consultam os mortos e os adivinhos; então por que preparas uma armadilha contra mim, para me fazer morrer?
- ¹⁰ Porém Saul jurou-lhe pelo SENHOR, dizendo: Assim como vive o SENHOR, nenhum castigo te sobrevirá por isso.
- ¹¹ A mulher então perguntou: A quem queres que eu faça subir? Ele respondeu: Faze-me subir Samuel.
- ¹² Quando a mulher viu Samuel, gritou em alta voz e disse a Saul: Por que me enganaste? Tu és Saul!
- ¹³ Então o rei lhe disse: Não temas; o que vês? Então a mulher respondeu a Saul: Vejo um espírito que vem subindo do chão.
- ¹⁴ Ele lhe perguntou: Qual é a sua aparência? Ela disse: Vem subindo um ancião coberto com uma capa. Saul percebeu que era Samuel, inclinou-se e prostrou-se com o rosto em terra.
- ¹⁵ Então Samuel disse a Saul: Por que me perturbaste, fazendo-me subir? Saul respondeu: Estou muito angustiado, pois os filisteus lutam contra mim, e Deus

se afastou de mim e não me responde mais, nem por meio dos profetas nem por sonhos; por isso te chamei, para que me digas o que devo fazer.

¹⁶Então Samuel disse: Por que me perguntas, se o SENHOR se afastou de ti e se tornou teu inimigo?

¹⁷O SENHOR te fez como tinha dito por meu intermédio; pois o SENHOR rasgou o reino da tua mão e o entregou a Davi, o teu próximo.

¹⁸O SENHOR te fez isso hoje, pois não obedeceste ao SENHOR e não executaste o furor da sua ira contra Amaleque.

¹⁹E contigo o SENHOR também entregará Israel na mão dos filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estareis comigo, e o SENHOR entregará o acampamento de Israel na mão dos filisteus.

²⁰Imediatamente Saul caiu estendido no chão, tomado de grande medo por causa das palavras de Samuel; e perdeu as forças, pois não havia comido nada o dia inteiro e a noite inteira.

²¹Então a mulher se aproximou de Saul e, vendo-o tão perturbado, disse-lhe: A tua serva te obedeceu; arrisquei a vida e atendi ao que pediste.

²²Agora, ouve também tu as palavras da tua serva e permite que eu te sirva um pouco de comida; come, para que tenhas forças quando fores pelo teu caminho.

²³Porém ele não aceitou, dizendo: Não comerei. Mas seus servos e a mulher o convenceram, e ele a atendeu. E, levantando-se do chão, sentou-se na cama.

²⁴A mulher tinha em casa um bezerro de engorda e depressa o matou; e pegou também farinha, amassou-a e assou pães sem fermento.

²⁵Então colocou tudo diante de Saul e de seus servos; e eles comeram. Depois disso, levantaram-se e partiram na mesma noite.

1 Samuel 29

Áquis dispensa Davi da batalha contra Israel

¹ Os filisteus ajuntaram todos os seus exércitos em Afeque; e os israelitas acamparam junto à fonte que está em Jezreel.

² Então os chefes dos filisteus se adiantaram com unidades de cem e de mil; e Davi e os seus homens iam com Áquis na retaguarda.

³ Os chefes filisteus perguntaram: O que estes hebreus estão fazendo aqui? Áquis respondeu aos chefes filisteus: Este é Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que tem estado comigo alguns dias ou anos. Não vi nenhuma atitude culpável nele, desde o dia em que desertou até o dia de hoje.

⁴ Mas os chefes filisteus se indignaram muito contra ele e disseram a Áquis: Manda de volta este homem para o lugar que lhe deste; não deixes que ele

venha conosco à batalha, a fim de que não se torne nosso adversário no combate. De que outro modo se reconciliaria com o seu senhor senão à custa das cabeças destes homens?

⁵ Este não é aquele Davi, a respeito de quem cantavam nas danças: Saul feriu milhares, mas Davi, dez milhares?

⁶ Então Áquis chamou Davi e lhe disse: Assim como vive o SENHOR, tu és justo, e eu me agrado de que combatas comigo, pois nada vi de culpável em ti, desde o dia em que vieste estar comigo até o dia de hoje; mas os chefes não se agradam de ti.

⁷ Volta agora e vai em paz, para não desagadares os chefes filisteus.

⁸ Davi disse a Áquis: Por quê? Que fiz eu? Que achaste no teu servo, desde o dia em que vim estar contigo até o dia de hoje, para que eu não vá lutar contra os inimigos do rei, meu senhor?

⁹ Mas Áquis respondeu a Davi: Eu sei que tens sido tão bom quanto um anjo de Deus para comigo; porém os chefes filisteus disseram: Este homem não subirá conosco à batalha.

¹⁰ Levanta-te amanhã de madrugada, tu e os servos de teu senhor que vieram contigo; e, quando levantardes de madrugada, podereis partir assim que houver luz.

¹¹ Davi e os que o seguiam madrugaram, a fim de partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel.

1 Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

¹ Quando Davi e os que o seguiam chegaram a Ziclague três dias depois, os amalequitas haviam atacado o Neguebe, ferindo e incendiando Ziclague;

² e haviam levado presas as mulheres, e todos os que estavam nela, do mais jovem ao mais idoso; mas não mataram ninguém, apenas os levaram consigo e seguiram seu caminho.

³ Quando Davi e os que o seguiam chegaram à cidade, ela estava queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas haviam sido levados presos.

⁴ Então Davi e a tropa que o seguia choraram bem alto, até ficarem sem forças para chorar.

⁵ As duas mulheres de Davi também foram levadas presas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.

⁶ Davi também se angustiou, pois a tropa falava em apedrejá-lo, porque toda a tropa estava amargurada por causa de seus filhos e de suas filhas. Mas Davi se fortaleceu no SENHOR, seu Deus.

Davi persegue os amalequitas e livra os cativos

⁷ Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui o colete sacerdotal. E Abiatar trouxe o colete a Davi.

⁸ Então Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo perseguir essa tropa? Terei condições de alcançá-la? O SENHOR lhe respondeu: Persegue-a, porque certamente a alcançarás e recuperarás tudo.

⁹ Então Davi partiu com os seiscentos homens que estavam com ele e chegaram ao ribeiro de Besor, onde ficaram os retardatários.

¹⁰ Mas Davi ainda os perseguia com quatrocentos homens, enquanto duzentos ficaram atrás, por não conseguirem passar o ribeiro de Besor por estarem muito cansados.

¹¹ Eles encontraram um egípcio no campo e o trouxeram a Davi; deram-lhe comida e água para beber;

¹² deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas. Depois de ter comido ele recobrou o ânimo; pois havia três dias e três noites que não se alimentava nem bebia água.

¹³ Então Davi lhe perguntou: A quem pertences? De onde vens? Ele respondeu: Sou um rapaz egípcio, servo de um amalequita; e o meu senhor me abandonou, porque adoeci há três dias.

¹⁴ Nós atacamos o Neguebe dos queretitas, de Judá, e o Neguebe de Calebe, e pusemos fogo em Ziclague.

¹⁵ Davi lhe perguntou: Poderias descer e me conduzir a essa tropa? Ele respondeu: Se me jurares diante de Deus que não me matarás, nem me entregará na mão de meu senhor, eu descerei e te guiarei a essa tropa.

¹⁶ Então ele desceu e o guiou; e eles estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, bebendo e dançando, por causa de todo aquele grande despojo que haviam tomado da terra dos filisteus e da terra de Judá.

¹⁷ Então Davi os feriu, desde o amanhecer até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, exceto quatrocentos rapazes que fugiram montados em camelos.

¹⁸ Assim Davi recuperou tudo quanto os amalequitas haviam tomado; também libertou as suas duas mulheres.

¹⁹ De modo que nada lhes faltou: nem jovens, nem idosos, nem filhos nem filhas, nem qualquer coisa de tudo quanto os amalequitas lhes haviam tomado. Davi trouxe tudo de volta.

²⁰ Davi lhes tomou também todos os seus rebanhos e manadas; e a tropa os levava adiante do outro gado e dizia: Este é o despojo de Davi.

Davi define a divisão dos despojos

²¹ Quando Davi chegou aos duzentos homens que não puderam segui-lo por causa do cansaço, e que foram obrigados a ficar à margem do ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e da tropa que vinha com ele; e, aproximando-se deles, Davi os cumprimentou em paz.

²² Então todos os homens maus e inúteis dentre os que haviam ido com Davi, disseram: Visto que não foram conosco, não repartiremos nada do despojo que recuperamos, senão a cada um sua mulher e seus filhos, para que os levem e se retirem.

²³ Mas Davi disse: Não, meus irmãos! Não fareis isso com o que o SENHOR nos deu. Ele nos guardou e entregou a tropa que vinha contra nós nas nossas mãos.

²⁴ Quem concordaria com isso? A parte dos que ficaram com a bagagem será a mesma dos que foram lutar; todos receberão partes iguais.

²⁵ Assim, isso ficou estabelecido por estatuto e direito em Israel daquele dia até hoje.

²⁶ Quando Davi chegou a Ziclague, enviou um presente do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Aqui está um presente para vós, do despojo dos inimigos do SENHOR;

²⁷ aos de Betel, aos de Ramote do sul, e aos de Jatir;

²⁸ aos de Aroer, aos de Sifmote, e aos de Estemoa;

²⁹ aos de Racal, aos das cidades dos jerameelitas, e aos das cidades dos queneus;

³⁰ aos de Hormá, aos de Corasã, e aos de Atace;

³¹ e aos de Hebrom, e aos de todos os lugares que Davi e os que o seguiam costumavam frequentar.

1 Samuel 31

A derrota dos israelitas e a morte de Saul

¹ Os filisteus lutaram contra Israel, e os israelitas fugiram de diante deles; e caíram mortos no monte Gilboa.

² Os filisteus pressionaram Saul e seus filhos; e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

³ A batalha agravou-se contra Saul, e os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente.

⁴ Então Saul disse ao seu escudeiro: Arranca tua espada e mata-me com ela, para que esses incircuncisos não venham e me matem e zombem de mim. Mas seu escudeiro não quis, pois estava com muito medo. Então Saul tomou a espada e jogou-se sobre ela.

⁵ Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também se jogou sobre sua espada e morreu com ele.

⁶ Assim, naquele dia, morreram juntos Saul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus soldados.

⁷ Quando os israelitas que estavam no outro lado do vale e além do Jordão viram que os homens de Israel haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram suas cidades e fugiram; e os filisteus vieram e habitaram nelas.

⁸ No dia seguinte, quando vieram para despojar os que haviam morrido, os filisteus acharam Saul e seus três filhos estirados no monte Gilboa.

⁹ Então cortaram a cabeça de Saul e o despojaram das suas armas; e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, para anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo.

¹⁰ Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e penduraram seu corpo no muro de Bete-Seã.

¹¹ Quando os moradores de Jabes-Gileade ficaram sabendo disso, ou seja, o que os filisteus haviam feito a Saul,

¹² todos os corajosos se levantaram e, caminhando a noite toda, tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã; e voltando a Jabes, os queimaram ali.

¹³ Em seguida, pegaram os ossos e os sepultaram em Jabes, debaixo da tamargueira; e jejuaram sete dias.

2 Samuel

2 Samuel 1

Davi é informado da morte de Saul

- ¹ Depois da morte de Saul, Davi voltou da vitória sobre os amalequitas. Havia dois dias que ele estava em Ziclague,
- ² quando, no terceiro dia, veio um homem do acampamento de Saul, com as roupas rasgadas e a cabeça coberta de terra. Chegando a Davi, ele se prostrou em terra e lhe fez reverência.
- ³ Davi lhe perguntou: De onde vens? Ele lhe respondeu: Escapei do acampamento de Israel.
- ⁴ Davi lhe perguntou ainda: O que aconteceu? Conta-me. E ele lhe respondeu: A tropa fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram; Saul e seu filho Jônatas também foram mortos.
- ⁵ Davi perguntou ao rapaz que lhe trazia as notícias: Como sabes que Saul e seu filho Jônatas morreram?
- ⁶ Então o rapaz que lhe dava a notícia disse: Eu estava, por acaso, no monte Gilboa e vi Saul se apoiando em sua lança; os carros e os cavaleiros tentavam alcançá-lo.
- ⁷ Nisso, ele olhou para trás, viu-me e me chamou; e eu disse: Aqui estou.
- ⁸ Então ele me perguntou: Quem és tu? E eu lhe respondi: Sou amalequita.
- ⁹ Então ele me disse: Vem cá! Mata-me! Estou cheio de câibras, mas continuo vivo.
- ¹⁰ Então, fui até ele e o matei, porque sabia que ele não sobreviveria depois de ter caído; e tomei-lhe a coroa da cabeça e o bracelete, e os trouxe aqui a meu senhor.
- ¹¹ Então Davi pegou suas próprias vestes e as rasgou, e todos os soldados que estavam com ele fizeram o mesmo;
- ¹² e eles prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por Saul, e por seu filho Jônatas, e pelo povo do SENHOR, e pela nação de Israel, porque haviam morrido na batalha.
- ¹³ Então Davi perguntou ao rapaz que havia trazido a notícia: De onde és tu? Ele respondeu: Sou filho de um estrangeiro amalequita.
- ¹⁴ Davi lhe perguntou ainda: Como não temeste estender a mão para matares o ungido do SENHOR?

15 Então Davi, chamando um rapaz, disse-lhe: Vem cá e ataca-o. E o rapaz o feriu, e ele morreu.

16 Davi tinha dito ao rapaz: Caia o teu sangue sobre tua cabeça, pois tu mesmo testificaste contra ti, quando disseste: Eu matei o ungido do SENHOR.

Davi chora por Saul e Jônatas

17 Davi demonstrou sua dor pela morte de Saul e seu filho Jônatas, com esta lamentação,

18 ordenando que fosse ensinada ao povo de Judá; lamentação do Arco, que foi registrada no livro de Jasar:

19 Tua glória, ó Israel, foi morta sobre tuas colinas! Como caíram os valentes!

20 Não contes isso em Gate, nem o proclames nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não exultem as filhas dos incircuncisos.

21 Montes de Gilboa, não caiam sobre vós orvalho nem chuva, nem haja campos que produzam ofertas; pois ali foi profanado o escudo dos guerreiros, o escudo de Saul, que nunca mais será lustrado com óleo.

22 O arco de Jônatas nunca recuou do sangue dos feridos e da gordura dos guerreiros, nem a espada de Saul voltou vazia.

23 Saul e Jônatas, tão queridos e amáveis na sua vida, também não se separaram na sua morte; eram mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de rica escarlata, que punha adornos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como caíram os guerreiros no meio da batalha! Jônatas foi morto nas tuas colinas.

26 Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas; tu eras muito querido a mim! Tua amizade era mais preciosa para mim do que o amor de mulheres.

27 Como caíram os valentes e pereceram as armas de guerra!

2 Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1 Depois disso, Davi consultou o SENHOR, perguntando: Subirei a alguma das cidades de Judá? O SENHOR lhe respondeu: Sobe. Davi ainda perguntou: Para onde subirei? O SENHOR respondeu: Para Hebrom.

2 Então Davi subiu para lá, juntamente com suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita.

³ Davi levou também os homens que estavam com ele, cada um com sua família; e foram habitar nas cidades de Hebrom.

⁴ Então os homens de Judá vieram e ali ungiram Davi rei sobre a tribo de Judá. Depois informaram a Davi que os homens de Jabes-Gileade haviam sepultado Saul.

⁵ Davi mandou mensageiros dizer aos homens de Jabes-Gileade: Benditos sejais do SENHOR, pela bondade que mostrastes sepultando Saul, vosso senhor!

⁶ Agora, que o SENHOR tenha misericórdia de vós e vos seja fiel, e eu também vos retribuirei pelo bem que fizestes.

⁷ Fortalecei agora as vossas mãos e sede homens valentes, porque vosso senhor Saul está morto, e a tribo de Judá me ungiu como rei.

Abner constitui Isbosete rei sobre Israel

⁸ Mas Abner, filho de Ner, chefe do exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e o levou para Maanaim,

⁹ e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os asuritas, sobre Jezreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e sobre todo o Israel.

¹⁰ Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos. A tribo de Judá, porém, seguia Davi.

¹¹ Davi reinou em Hebrom, sobre a tribo de Judá, durante sete anos e seis meses.

A vitória de Davi sobre Isbosete

¹² Depois Abner, filho de Ner, com os servos de Isbosete, filho de Saul, foi de Maanaim para Gibeão.

¹³ Foram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram com eles perto do tanque de Gibeão; uns ficaram de um lado do tanque, e os outros, do outro lado.

¹⁴ Então Abner disse a Joabe: Levantem-se os jovens e lutem diante de nós. Joabe respondeu: Está bem.

¹⁵ Eles se levantaram, e foram contados doze de Benjamim e de Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

¹⁶ E cada um agarrou o adversário pela cabeça e meteu-lhe a espada no lado, e assim morreram juntos. Então aquele lugar, que fica próximo de Gibeão, se chamou Helcate-Hazurim.

¹⁷ Naquele dia houve uma batalha cruel; e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

¹⁸ Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael; e Asael era veloz, como as gazelas do campo.

¹⁹Asael perseguiu Abner, seguindo-o sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

²⁰Nisso Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Sou eu.

²¹Então Abner lhe disse: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e pega um dos jovens e toma os seus despojos. Asael, porém, não quis desistir de persegui-lo.

²²Então Abner voltou a dizer a Asael: Sai de detrás de mim para que eu não te mate e te jogue por terra. Pois, como eu ficaria diante de Joabe, teu irmão?

²³Porém, ele não desistiu de persegui-lo. Então, Abner o feriu com a ponta da lança na barriga, de modo que a lança saiu pelas costas; e ele caiu ali e morreu naquele mesmo lugar. Todos os que chegavam ao lugar onde Asael caíra morto, paravam.

²⁴Mas Joabe e Abisai perseguiram Abner. E, ao pôr do sol, eles chegaram à colina de Amá, que fica ao lado de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

²⁵As tropas de Benjamim se juntaram atrás de Abner e, formando-se num batalhão, tomaram posição no alto de uma colina.

²⁶Então Abner gritou para Joabe: Tu continuarás matando à espada para sempre? Não sabes que isso levará à amargura? Até quando te demorarás em ordenar às tropas que desistam de perseguir seus irmãos?

²⁷Joabe respondeu: Vive Deus, que, se não tivesses falado, só amanhã cedo as tropas teriam cessado de perseguir cada um a seu irmão.

²⁸Então Joabe tocou a trombeta, e toda a tropa parou; e não perseguiu mais Israel, nem continuou lutando.

²⁹E Abner e os seus homens caminharam toda aquela noite pela Arabá; e, passando o Jordão, caminharam por todo o Bitrom e chegaram a Maanaim.

³⁰Joabe voltou de perseguir Abner. Quando ajuntou todas as tropas, faltavam dezenove homens dos servos de Davi e também Asael.

³¹Mas os servos de Davi haviam ferido de morte trezentos e sessenta homens de Benjamim, dentre os homens de Abner.

³²E pegaram Asael e o sepultaram no sepulcro de seu pai, em Belém. E Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite e chegaram a Hebrom ao amanhecer do dia.

2 Samuel 3

¹ A guerra entre a família de Saul e a de Davi foi longa; mas Davi se fortalecia cada vez mais, enquanto a família de Saul ficava cada vez mais enfraquecida.

Os filhos de Davi nascidos em Hebrom

² Davi teve filhos em Hebrom. Seu primogênito era Amnom, de Ainoã, a jezeelita;

³ o segundo, Quileabe, de Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

⁴ o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;

⁵ e o sexto Itreão, de Eglá, também mulher de Davi. Esses foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

⁶ Enquanto houve guerra entre as famílias de Saul e de Davi, Abner foi se tornando poderoso na família de Saul.

⁷ Saul teve uma concubina, de nome Rizpa, filha de Aiá. Isbosete perguntou a Abner: Por que te deitaste com a concubina de meu pai?

⁸ Abner ficou furioso com a pergunta de Isbosete e disse: Por acaso sou um cão inútil de Judá? Até hoje tenho sido fiel à família de Saul, teu pai, e a seus irmãos e seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi. Mas agora tu queres me culpar por essa mulher.

⁹ Assim, que Deus me castigue como bem lhe parecer, se eu não fizer por Davi conforme o SENHOR lhe jurou:

¹⁰ de transferir o reino da família de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e Judá, desde Dã até Berseba.

¹¹ Isbosete não pôde responder mais nada a Abner, porque o temia.

¹² Então Abner mandou seus mensageiros dizerem a Davi: De quem é a terra? Faze aliança comigo e eu serei contigo, para resgatar para ti todo o Israel.

¹³ Davi respondeu: Está bem; farei aliança contigo. Mas uma coisa te peço: quando vieres a mim, não entrarás na minha presença se primeiro não me trouxeres Mical, filha de Saul.

¹⁴ Davi também enviou mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: Devolve-me minha mulher Mical, que eu desposi por cem prepúcios de filisteus.

¹⁵ Então, Isbosete mandou tirá-la de seu marido, Paltiel, filho de Laís,

¹⁶ que foi chorando atrás dela até Baurim. Então Abner lhe disse: Volta para casa! E ele voltou.

¹⁷Então Abner disse aos anciãos de Israel: Há muito tempo queríeis que Davi fosse vosso rei.

¹⁸Tornai-o agora rei entre vós, porque o SENHOR disse a respeito de Davi: Livrarei o meu povo da mão dos filisteus e de todos os seus inimigos por meio do meu servo Davi.

¹⁹Abner falou do mesmo modo a Benjamim e foi também dizer a Davi, em Hebrom, tudo o que Israel e toda a casa de Benjamim haviam resolvido.

²⁰Abner foi encontrar-se com Davi, em Hebrom, acompanhado de vinte homens, e Davi ofereceu um banquete a Abner e aos homens que estavam com ele.

²¹Então Abner disse a Davi: Eu me levantarei e trarei ao rei, meu senhor, todo o Israel, para que faça aliança contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejares. Assim Davi dispensou Abner, e ele foi embora em paz.

Joabe mata Abner

²²Os servos de Davi e Joabe voltaram de uma incursão trazendo consigo grande despojo, mas Abner já não estava com Davi em Hebrom, porque este o havia dispensado, e ele havia saído em paz.

²³Quando Joabe chegou com todo o exército que vinha com ele, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio falar com o rei; e o rei o deixou partir, e ele saiu em paz.

²⁴Então Joabe foi ao rei e disse: Que fizeste? Abner veio ao teu encontro. Por que deixaste que ele fosse embora, permitindo que saísse assim livremente?

²⁵Bem conheces a Abner, filho de Ner. Ele veio te enganar, conhecer tuas estratégias de guerra e tudo quanto fazes.

²⁶Então, saindo da presença de Davi, Joabe enviou mensageiros atrás de Abner, que o fizeram voltar do poço de Sira, sem que Davi o soubesse.

²⁷Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o chamou à parte, na porta de entrada, para lhe falar em segredo; e ali o feriu na barriga, e ele morreu por causa do sangue de Asael, irmão de Joabe.

²⁸Quando Davi soube, disse: Eu e o meu reino somos inocentes do sangue de Abner, filho de Ner, para sempre, diante do SENHOR.

²⁹Que Joabe e toda a família de seu pai seja culpada, e nunca falte quem tenha fluxo, ou lepra, quem precise de muletas, quem seja ferido à espada, ou quem passe fome na família de Joabe.

³⁰Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner porque ele havia matado o irmão deles, Asael, na batalha de Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

³¹ Davi disse a Joabe e a todo o povo que estava com ele: Rasgai as vestes. Vestidos de pano de saco e ide lamentando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o caixão.

³² Sepultaram Abner em Hebrom; e o rei chorou em voz alta junto da sepultura de Abner, e todo o povo chorou também.

³³ O rei lamentou por Abner: Abner tinha que morrer como morre um vilão?

³⁴ As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés, presos por grilhões; mas caíste como quem cai diante dos filhos do mal. Então todo o povo tornou a chorar por ele.

³⁵ Depois disso, todo o povo veio fazer com que Davi comesse alguma coisa enquanto era dia; mas Davi jurou: Que Deus me castigue como quiser, se eu provar pão ou alguma outra coisa antes do pôr do sol.

³⁶ Todo o povo notou isso e pareceu-lhe bem; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem a todo o povo.

³⁷ Assim, naquele mesmo dia, todo o povo e todo o Israel entenderam que o rei não desejava que matassem Abner, filho de Ner.

³⁸ Então o rei disse aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um líder, um grande homem?

³⁹ Mas eu hoje estou fraco, embora ungido rei. Esses homens, filhos de Zeruia, são fortes demais para mim. Que o SENHOR retribua ao malfeitor conforme a sua maldade.

2 Samuel 4

A morte de Isbosete

¹ Quando Isbosete, filho de Saul, soube que Abner morrera em Hebrom, perdeu o ânimo, e todo o Israel ficou perturbado.

² Isbosete, filho de Saul, contava com dois chefes de guerrilha; um deles se chamava Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim. Beerote era considerada parte de Benjamim.

³ Os beerotitas haviam fugido para Gitaim, onde habitam até o dia de hoje.

⁴ Jônatas, filho de Saul, tinha um filho deficiente dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando a notícia sobre Saul e Jônatas chegou de Jezreel. Sua ama o tomou e fugiu; e, na pressa da fuga, ele caiu e ficou aleijado. Ele se chamava Mefibosete.

⁵ Recabe e Baaná, os filhos de Rimom, o beerotita, foram à casa de Isbosete no calor do dia, quando ele estava deitado, ao meio-dia.

⁶ Entraram ali no interior da casa, como se viessem buscar trigo, e o feriram na barriga; depois, Recabe e Baaná, seu irmão, fugiram.

⁷ Eles haviam entrado na casa quando ele estava deitado na cama, no seu quarto de dormir; então o feriram e o mataram. Depois, cortaram-lhe a cabeça e a levaram, andando a noite toda pelo caminho da Arabá.

⁸ Assim levaram a cabeça de Isbosete a Davi em Hebrom e disseram ao rei: Aqui está a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte. Assim o SENHOR vingou hoje ao rei, meu senhor, de Saul e da sua descendência.

⁹ Mas Davi respondeu a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita: Vive o SENHOR, que livrou a minha alma de toda a angústia!

¹⁰ Se, ao que me veio dizer: Saul foi morto, pensando que dava boas notícias, eu logo o apanhei e o matei em Ziclague, como recompensa pela notícia,

¹¹ com muito mais razão, quando homens cruéis mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama, não deveria eu requerer o seu sangue de vossas mãos e vos exterminar da terra?

¹² Então Davi deu ordem aos seus servos, e eles os mataram e, cortando-lhes as mãos e os pés, os penduraram junto ao tanque em Hebrom. Mas pegaram a cabeça de Isbosete e a sepultaram no sepulcro de Abner, em Hebrom.

2 Samuel 5

Davi é constituído rei sobre todo o Israel

¹ Então todas as tribos de Israel foram até Davi em Hebrom e disseram: Somos parentes de sangue!

² Além disso, quando Saul ainda era o nosso rei, eras tu quem comandavas as batalhas em Israel; e também o SENHOR te disse: Serás o pastor do meu povo Israel e chefe sobre ele.

³ Assim, todos os anciãos de Israel foram se encontrar com o rei em Hebrom, e o rei Davi fez aliança com eles em Hebrom, perante o SENHOR; e eles ungiram Davi rei sobre Israel.

⁴ Davi tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos.

⁵ Em Hebrom reinou sete anos e seis meses sobre Judá, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

⁶ E o rei partiu com as suas tropas para Jerusalém para atacar os jebuseus que habitavam naquela terra, os quais disseram a Davi: Não entrarás aqui; os cegos e os aleijados te impedirão; querendo dizer: Davi de maneira alguma entrará aqui.

⁷ Mas Davi conquistou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

8 Naquele dia Davi disse: Todo aquele que quiser ferir os jebuseus terá de subir pelo canal e ferir aqueles aleijados e cegos, adversários de Davi. Por isso se diz: Nem cego nem aleijado entrará no palácio.

9 Assim Davi habitou na fortaleza e chamou-a Cidade de Davi; e foi levantando edifícios em redor, desde o Milo para dentro.

10 Davi se fortalecia cada vez mais, porque o SENHOR, Deus dos Exércitos, estava com ele.

11 Então Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros, que edificaram uma casa para Davi.

12 Davi entendeu que o SENHOR o havia confirmado rei sobre Israel e engrandecido o seu reino por amor do seu povo Israel.

Os filhos de Davi nascidos em Jerusalém

13 Davi tomou ainda concubinas e mulheres para si, depois que veio de Hebrom para Jerusalém; e Davi teve mais filhos e filhas.

14 São estes os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,

16 Elisama, Eliadá e Elifelete.

17 Quando os filisteus souberam que Davi havia sido ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca dele. Ouvindo isso, Davi desceu à fortaleza.

18 Os filisteus chegaram e se espalharam pelo vale de Refaim.

19 Então Davi consultou o SENHOR: Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos? O SENHOR respondeu a Davi: Ataca, pois entregarei os filisteus nas tuas mãos.

20 Então Davi foi para Baal-Perazim e ali os derrotou, e disse: O SENHOR rompeu os meus inimigos diante de mim, como as águas rompem barreiras. Por isso, chamou aquele lugar de Baal-Perazim.

21 Os filisteus deixaram ali os seus ídolos, e Davi e as suas tropas os levaram.

22 Os filisteus voltaram a subir e se espalharam pelo vale de Refaim.

23 E Davi tornou a consultar o SENHOR, que respondeu: Não subirás; mas dá a volta por trás e ataca-lhes em frente das amoreiras.

24 Quando ouvires o estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, tu te apressarás, pois é o SENHOR que sai diante de ti a ferir as tropas dos filisteus.

25 Então Davi fez como o SENHOR lhe havia ordenado; e atacou os filisteus desde Geba, até chegar a Gezer.

2 Samuel 6

Davi leva a arca para Jerusalém

- 1** Davi voltou a reunir os melhores homens de Israel, num total de trinta mil.
- 2** Depois partiu para Baalá de Judá com todos os que estavam com ele, para trazerem dali a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, entronizado sobre os querubins.
- 3** Puseram a arca de Deus em um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que estava sobre a colina. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, conduziam o carro novo.
- 4** E eles foram, levando-o com a arca de Deus, desde a casa de Abinadabe, que ficava na colina; Aiô caminhava adiante da arca.
- 5** Davi e toda a casa de Israel se alegravam perante o SENHOR, com todo tipo de instrumentos de pinho, como também harpas, saltérios, tamboris, pandeiros e címbalos.
- 6** Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão e segurou a arca de Deus, pois os bois haviam tropeçado.
- 7** Então a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu por seu erro; e Uzá morreu ali junto à arca de Deus.
- 8** Davi irritou-se porque o SENHOR irrompera em ira contra Uzá; por isso aquele lugar passou a se chamar Perez-Uzá, até o dia de hoje.
- 9** Naquele dia Davi teve medo do SENHOR e disse: Como poderei trazer a arca do SENHOR?
- 10** Então não quis levar a arca do SENHOR para a Cidade de Davi, mas a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu.
- 11** A arca do SENHOR ficou três meses na casa de Obede-Edom, o geteu, e o SENHOR o abençoou e a toda a sua casa.
- 12** Então informaram a Davi: Por causa da arca de Deus, o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto é dele. Davi então foi e com alegria fez subir a arca de Deus, desde a casa de Obede-Edom para a Cidade de Davi.
- 13** Quando os que levavam a arca do SENHOR davam seis passos, ele sacrificava um boi e um animal gordo.
- 14** E Davi dançava com todas as suas forças diante do SENHOR vestindo um colete de linho.
- 15** Assim Davi e toda a casa de Israel subiam, trazendo a arca do SENHOR com júbilo e ao som de trombetas.

16 Quando a arca do SENHOR entrou na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela; quando viu o rei Davi saltando e dançando diante do SENHOR, ela o desprezou no seu coração.

17 Trouxeram a arca do SENHOR e colocaram-na no seu lugar, no meio da tenda que Davi havia armado para ela; então Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

18 Quando Davi acabou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.

19 Depois repartiu para todo o povo, para toda a multidão de Israel, aos homens e às mulheres, a cada um, um pão, um bom pedaço de carne e um bolo de passas. Em seguida todo o povo se retirou, cada um para sua casa.

20 Então Davi voltou para abençoar a sua casa; e Mical, filha de Saul, saiu para encontrar-se com Davi e disse: Que maravilha fez o rei de Israel hoje, descobrindo-se na frente das servas de seus servos, como um indivíduo qualquer.

21 Davi, porém, disse a Mical: Foi perante o SENHOR que me alegrei, perante aquele que me escolheu no lugar de teu pai e de toda a casa dele, estabelecendo-me por chefe sobre Israel, o povo do SENHOR. Ainda me alegrarei perante ele.

22 Também me rebaixarei ainda mais e me humilharei aos meus olhos, mas serei honrado pelas servas de quem falaste.

23 E Mical, filha de Saul, não teve filhos até o dia de sua morte.

2 Samuel 7

Davi deseja edificar um templo ao Senhor

1 O rei Davi estabeleceu-se em seu palácio, pois o SENHOR havia lhe dado descanso de todos os seus inimigos ao redor.

2 Então ele disse ao profeta Natã: Estou morando num palácio de cedro, ao passo que a arca de Deus continua numa tenda.

3 Natã respondeu ao rei: Vai e faze tudo quanto está no teu coração, pois o SENHOR está contigo.

4 Mas naquela mesma noite a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo:

5 Vai e dize ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificarás uma casa para que eu nela habite?

6 Não habitei em casa alguma, desde o dia em que tirei os israelitas do Egito até o dia de hoje, mas tenho viajado e habitado num tabernáculo.

⁷ E em todo lugar por onde tenho viajado com todos os israelitas, disse eu por acaso a algum dos chefes das tribos, aos quais ordenei que cuidassem do meu povo Israel: Por que não me edificais uma casa de cedro?

⁸ Agora, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do campo onde cuidavas das ovelhas, para que fosses o príncipe do meu povo Israel.

⁹ Estive contigo por onde andaste e destruí todos os teus inimigos diante de ti. Agora te tornarei tão famoso quanto os poderosos da terra.

¹⁰ Também estabelecerei o meu povo Israel num lugar e ali o plantarei, para que habite no seu lugar e não seja mais perturbado e nunca mais seja oprimido pelos perversos, como antes,

¹¹ como no tempo em que constitui juízes sobre o meu povo Israel. A ti, porém, darei descanso de todos os teus inimigos. Também o SENHOR te declara que ele te edificará uma casa.

¹² Quando os teus dias se completarem e descansares com teus pais, providenciarei um sucessor da tua descendência, que procederá de ti; e estabelecerei o reino dele.

¹³ Ele edificará uma casa ao meu nome, e para sempre estabelecerei o trono do seu reino.

¹⁴ Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Caso venha a cometer alguma transgressão, eu o castigarei com castigos humanos e com açoites de homens;

¹⁵ mas não retirarei dele o meu amor fiel, como fiz com Saul, a quem tirei da tua frente.

¹⁶ Mas a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.

¹⁷ Natã relatou a Davi todas essas palavras e toda essa visão.

¹⁸ Então o rei Davi entrou, sentou-se perante o SENHOR e disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e quem é minha família, para que me tenhas trazido até aqui?

¹⁹ SENHOR Deus, isso ainda foi pouco aos teus olhos, pois também falaste sobre a família do teu servo para tempos distantes; é assim que ages com os homens, ó SENHOR Deus!

²⁰ Que mais te poderá dizer Davi? Tu conheces bem o teu servo, ó SENHOR Deus.

²¹ De acordo com a tua palavra e a tua vontade é que fizeste esta grandiosidade e a revelaste ao teu servo.

²² Portanto, tu és grandioso, ó SENHOR Deus, pois não há ninguém semelhante a ti, e não há outro Deus, mas tu somente, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

²³ Que outra nação na terra é semelhante a teu povo Israel, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo, para te tornares famoso e fazeres a favor dele estas grandes e terríveis coisas para a tua terra, diante do teu povo, que do Egito resgataste para ti, expulsando nações e seus deuses?

²⁴ Assim estabeleceste o teu povo Israel como teu próprio povo para sempre, e tu, SENHOR, te fizeste o Deus dele.

²⁵ Agora, ó SENHOR Deus, confirma para sempre a palavra que falaste acerca do teu servo e da sua família e faze como tens falado,

²⁶ para que teu nome seja engrandecido para sempre, e se diga: O SENHOR dos Exércitos é Deus sobre Israel, e a família do teu servo será estabelecida diante de ti.

²⁷ Pois tu, SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste ao teu servo: Eu te edificarei uma casa. Por isso o teu servo teve ânimo para fazer-te esta oração.

²⁸ Agora, SENHOR Deus, tu és Deus, e as tuas palavras são verdadeiras, e tens prometido a teu servo esta bondade.

²⁹ Agora, na tua vontade, abençoa a família do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti; pois tu, ó SENHOR Deus, prometeste; e com a tua bênção a família do teu servo será abençoada para sempre.

2 Samuel 8

As vitórias militares de Davi

¹ Depois disso, Davi derrotou os filisteus e os subjugou. Davi tomou Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

² Também derrotou os moabitas e os fez deitar no chão e os mediu com uma corda. Matou dois terços deles, e um terço deixou vivo. Assim os moabitas se tornaram servos de Davi, pagando-lhe tributos.

³ Davi também derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando Hadadezer retomaria o domínio sobre o rio Eufrates.

⁴ Davi tomou mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de infantaria; também aleijou todos os cavalos dos carros, exceto os cavalos para aparelhar cem carros.

⁵ Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles.

⁶Então Davi estabeleceu guarnições na Síria de Damasco, e os sírios se tornaram servos de Davi, pagando-lhe tributos. O SENHOR lhe dava a vitória por onde quer que fosse.

⁷Davi também pegou os escudos de ouro que os servos de Hadadezer usavam e os trouxe para Jerusalém.

⁸O rei Davi tomou grande quantidade de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

⁹ Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia arrasado todo o exército de Hadadezer,

¹⁰ mandou seu filho Jorão saudá-lo e felicitá-lo por ter lutado contra Hadadezer e tê-lo derrotado; pois Hadadezer guerreava sempre contra Toí. Jorão trouxe consigo utensílios de prata, de ouro e de bronze,

¹¹ os quais o rei Davi consagrou ao SENHOR, como já havia consagrado a prata e o ouro de todas as nações que havia vencido:

¹² da Síria, de Moabe, dos amonitas, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

¹³ Assim Davi se tornou famoso. Quando voltou, matou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

¹⁴ Depois disso, estabeleceu guarnições em Edom; espalhou-as por todo o território de Edom, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. E o SENHOR lhe dava a vitória por onde quer que fosse.

¹⁵ Davi reinou sobre todo o Israel. Ele administrava a justiça e a equidade a todo o seu povo.

¹⁶ Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Jeosafá, filho de Ailude, era cronista;

¹⁷ Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era escrivão;

¹⁸ Benaia, filho de Joiada, liderava os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram ministros de Estado.

2 Samuel 9

A bondade de Davi para com Mefibosete

¹ Então Davi perguntou: Ainda resta alguém da família de Saul, para quem eu possa fazer o bem, por amor de Jônatas?

² Havia um servo da família de Saul chamado Ziba; levaram-no à presença de Davi. O rei lhe perguntou: Tu és Ziba? Ele respondeu: Teu servo!

³ O rei prosseguiu: Não existe alguém da família de Saul para quem eu possa demonstrar a bondade de Deus? Então Ziba disse ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado dos pés.

⁴ O rei lhe perguntou: Onde ele está? Ziba respondeu ao rei: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

⁵ Então o rei Davi mandou trazê-lo da casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

⁶ Então Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou com o rosto em terra e fez-lhe reverência. Davi perguntou: Mefibosete? Ele respondeu: Aqui está teu servo.

⁷ Então Davi lhe disse: Não temas, porque certamente serei bondoso para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai; e tu sempre comerás à minha mesa.

⁸ Então Mefibosete lhe fez reverência e disse: Quem é o teu servo, para atentares para um cão morto como eu?

⁹ Então Davi chamou Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Dei ao filho de teu senhor tudo o que pertencia a Saul e a toda a sua família.

¹⁰ Tu cultivarás a terra com teus filhos e servos, e colherás dos frutos para que o filho de teu senhor tenha alimento para comer; mas Mefibosete, filho de teu senhor, comerá sempre à minha mesa. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹ Ziba respondeu ao rei: Tudo quanto o rei, meu senhor, mandar o seu servo fazer, lhe será feito. O rei disse: E Mefibosete comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

¹² Mefibosete tinha um filho pequeno, chamado Mica. E todos quantos moravam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

¹³ Mefibosete passou a morar em Jerusalém, por isso sempre comia à mesa do rei. Ele era aleijado de ambos os pés.

2 Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os sírios

¹ Depois de algum tempo, o rei dos amonitas morreu, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

² Então Davi disse: Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, como seu pai foi bondoso comigo. Davi enviou os seus servos para consolá-lo por causa de seu pai; e os servos de Davi foram à terra dos amonitas.

³Então os príncipes dos amonitas disseram a seu senhor Hanum: Pensas que Davi te enviou consoladores em honra de teu pai? Na verdade, ele enviou os seus servos para reconhecerem e espiarem esta cidade, a fim de destruí-la.

⁴Então Hanum tomou os servos de Davi, rapou-lhes metade da barba, cortou-lhes metade das vestes, até as nádegas, e os mandou embora.

⁵Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, porque aqueles homens haviam sido muito humilhados. Ele mandou dizer-lhes: Ficaí em Jericó, até que vossa barba cresça, e então voltaí.

⁶Vendo que haviam provocado ódio em Davi, os amonitas mandaram contratar vinte mil homens de infantaria dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá, mil homens do rei de Maacá e doze mil dos homens de Tobe.

⁷Ouvindo isto, Davi enviou Joabe e todo o exército dos guerreiros contra eles.

⁸Os amonitas saíram e se posicionaram para a batalha à entrada da porta; mas os sírios de Zobá e de Reobe, e os homens de Tobe e de Maacá, estavam sós em campo aberto.

⁹Quando Joabe viu que estava cercado pela frente e por trás, escolheu alguns dos melhores homens do exército de Israel e os alinhou contra os sírios;

¹⁰e entregou o restante das tropas a seu irmão Abisai, para que as alinhasse contra os amonitas.

¹¹E disse-lhe: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás me socorrer; e se os amonitas forem mais fortes do que tu, eu irei te socorrer.

¹²Tem bom ânimo, e sejamos corajosos pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

¹³Então Joabe e o povo que estava com ele travaram a batalha contra os sírios, e estes fugiram dele.

¹⁴Quando os amonitas viram que os sírios estavam fugindo, eles também fugiram de Abisai e entraram na cidade. Então Joabe voltou da batalha contra os amonitas e foi para Jerusalém.

¹⁵Vendo que haviam sido derrotados por Israel, os sírios trataram de refazer-se.

¹⁶Hadadezer mandou chamar os sírios que estavam do outro lado do rio. Eles vieram a Helã, sob a liderança de Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷Quando foi informado disso, Davi ajuntou todo o Israel e, passando o Jordão, foi a Helã; e os sírios se posicionaram para batalha contra Davi e lutaram contra ele.

¹⁸ Porém, os sírios fugiram de Israel; e Davi matou setecentos chefes de carros de guerra e quarenta mil homens de cavalaria; e feriu a Sobaque, general do exército, de modo que ele morreu ali.

¹⁹ Quando todos os reis, servos de Hadadezer, viram que haviam sido derrotados por Israel, fizeram paz com Israel e se submeteram a ele. E os sírios não ousaram mais socorrer aos amonitas.

2 Samuel 11

O adultério de Davi e a morte de Urias

¹ Na época da primavera, no tempo em que os reis saem à guerra, Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos e todo o Israel; e eles destruíram os amonitas e sitiaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

² Numa tarde, Davi se levantou da sua cama e foi passear no terraço do palácio real. Do terraço ele viu uma mulher que tomava banho; ela era muito bonita.

³ Davi perguntou quem era aquela mulher. Disseram-lhe: Ela é Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu.

⁴ Então Davi mandou buscá-la; e ela foi até ele, e ele se deitou com ela, pois já havia se purificado de sua menstruação. Depois ela voltou para sua casa.

⁵ A mulher engravidou e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

⁶ Então Davi mandou dizer a Joabe: Traze-me Urias, o heteu. E Joabe o enviou a Davi.

⁷ Urias veio a Davi, este lhe perguntou como estavam Joabe e o exército e como ia a guerra.

⁸ Depois Davi disse a Urias: Vai para a tua casa e procura descansar. E, assim que Urias saiu do palácio real, foi-lhe mandado um presente do rei.

⁹ Mas Urias dormiu à porta do palácio real, com todos os servos do seu senhor, e não foi para casa.

¹⁰ Então contaram a Davi: Urias não foi para casa. E Davi perguntou a Urias: Não chegaste de uma viagem? Por que não foste para casa?

¹¹ Urias respondeu a Davi: A arca, as tropas de Israel e de Judá estão em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao relento. Como eu iria para casa comer e beber e me deitar com minha mulher? Por tua vida e por tua honra, não farei isso.

¹² Então Davi disse a Urias: Fica ainda hoje aqui, e amanhã te despedirei. Assim, Urias ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 Davi o convidou a comer e a beber com ele e o embebedou; e à tarde Urias saiu e foi deitar-se na sua maca, onde estavam os servos de seu senhor, mas não foi para a sua casa.

14 Pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou por intermédio de Urias.

15 Na carta ele escreveu: Posicionai Urias na linha de frente, onde a batalha for mais feroz, e deixai-o sozinho para que seja ferido e morra.

16 Enquanto sitiava a cidade, Joabe posicionou Urias no lugar onde sabia que havia guerreiros violentos.

17 Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, caíram alguns do povo, isto é, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18 Então Joabe mandou dizer a Davi tudo o que acontecera na batalha;

19 e deu ordem ao mensageiro: Quando tiveres acabado de contar ao rei tudo o que aconteceu nesta batalha,

20 caso o rei fique furioso e te diga: Por que chegastes tão perto da cidade para atacá-la? Não sabíeis que eles atirariam do muro?

21 Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que jogou sobre ele, do alto do muro, a pedra superior dum moinho, de modo que morreu em Tebez? Por que chegastes tão perto do muro? Então responderás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 O mensageiro partiu e, assim que chegou, contou a Davi tudo o que Joabe lhe ordenara.

23 O mensageiro disse a Davi: Os homens ganharam uma vantagem sobre nós e saíram contra nós ao campo; mas nós os repelimos até a entrada da porta.

24 Então os flecheiros atiraram contra os teus servos do alto do muro, e morreram alguns servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

25 Davi disse ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te preocupes com isso, pois a espada tanto devora este como aquele; continua o ataque à cidade até derrotá-la. Encoraja-o assim.

26 Quando a mulher de Urias soube que seu marido fora morto, chorou por ele.

27 Passado o tempo do luto, Davi mandou que a trouxessem para o palácio; e ela tornou-se sua mulher e lhe deu um filho. Mas isso que Davi fez desagradou ao SENHOR.

2 Samuel 12

Deus envia o profeta Natã para repreender Davi

- ¹ O SENHOR enviou Natã a Davi. Quando ele chegou, disse a Davi: Numa cidade havia dois homens, um rico e outro pobre.
- ² O rico tinha rebanhos e manadas em grande número;
- ³ mas o pobre não tinha coisa alguma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; ela crescera com ele e com seus filhos; comia da sua porção, bebia do seu copo e dormia em seus braços; e ele a considerava como filha.
- ⁴ Certa vez, um viajante chegou à casa do rico; mas ele não quis pegar uma ovelha sua ou um boi seu para dar de comer ao viajante que o visitava, assim tomou a cordeira do pobre e a preparou para o seu hóspede.
- ⁵ Então Davi se enfureceu por causa daquele homem, e disse a Natã: Assim como o SENHOR vive, o homem que fez isso deve ser morto.
- ⁶ Ele deverá restituir quatro vezes o preço da cordeira, porque agiu sem compaixão.
- ⁷ Então Natã disse a Davi: Esse homem és tu! Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, liberei-te da mão de Saul,
- ⁸ e te dei a casa e as mulheres de teu senhor; também te dei a nação de Israel e de Judá. E, se isso fosse pouco, te acrescentaria outro tanto.
- ⁹ Por que desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o mal aos seus olhos? Tu mataste à espada Urias, o heteu, e tomaste para ti a sua mulher; sim, tu o mataste com a espada dos amonitas.
- ¹⁰ Agora a espada jamais se afastará da tua família, porque me desprezaste e tomaste para ti a mulher de Urias, o heteu.
- ¹¹ Assim diz o SENHOR: Da tua própria família trarei o mal sobre ti; tomarei tuas mulheres perante os teus olhos e as darei a teu próximo, e ele se deitará com tuas mulheres à luz do dia.
- ¹² Pois tu o fizeste em segredo, mas eu farei o que disse perante todo o Israel e à luz do dia.
- ¹³ Então Davi disse a Natã: Pequei contra o SENHOR. Natã respondeu a Davi: Também o SENHOR perdoou o teu pecado, por isso, não morrerás.
- ¹⁴ Mas, visto que com esse ato deste motivo para que os inimigos do SENHOR blasfemassem, o filho que te nasceu certamente morrerá.
- ¹⁵ Então Natã foi para casa. Depois o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, e ela adoeceu gravemente.
- ¹⁶ Davi buscou a Deus em favor da criança, observou rigoroso jejum e, recolhendo-se, passou a noite toda deitado no chão.

¹⁷Então os oficiais do palácio se puseram ao lado dele para o fazerem levantar-se do chão; mas ele não quis e não comeu com eles.

¹⁸Sete dias depois a criança morreu, mas os servos de Davi temiam lhe contar que a criança havia morrido; pois diziam: Enquanto a criança estava viva, falamos com ele, mas ele não nos deu ouvidos; como lhe diremos que a criança morreu? Ele poderá fazer alguma insensatez.

¹⁹Davi, porém, percebeu que seus servos cochichavam entre si e entendeu que a criança havia morrido; então perguntou a seus servos: A criança morreu? E eles responderam: Morreu.

²⁰Então Davi se levantou do chão, lavou-se, pôs óleo aromático e mudou de roupa; então entrou no santuário do SENHOR e adorou. Em seguida, foi ao palácio, pediu comida e, depois de servido, comeu.

²¹Então os seus servos lhe disseram: Que foi que fizeste? Jejuaste e choraste enquanto a criança estava viva; mas depois que a criança morreu, te levantaste e vieste comer.

²²Ele respondeu: Quando a criança ainda vivia, jejei e chorei, pois dizia: Quem sabe o SENHOR se compadecerá de mim e a criança ficará viva?

²³Todavia, agora que está morta, por que ainda jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim.

²⁴Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher, e se deitou com ela. Ela teve um filho, e Davi lhe deu o nome de Salomão. E o SENHOR o amou.

²⁵Ele o entregou ao profeta Natã, e este lhe chamou de Jedidias, por amor do SENHOR.

²⁶Enquanto isso, Joabe lutou contra Rabá dos amonitas e conquistou a cidade real.

²⁷Então Joabe mandou mensageiros dizer a Davi: Guerreei contra Rabá e já tomei controle da cidade das águas.

²⁸Convoca agora o restante das tropas, cerca a cidade e conquista-a, para que não seja eu quem a conquiste e receba as honras.

²⁹Então Davi ajuntou todas as tropas e marchou para Rabá; guerreou contra ela e a conquistou.

³⁰Também tirou a coroa da cabeça do rei, que pesava um talento de ouro e possuía uma pedra preciosa; ela foi posta na cabeça de Davi, que levou da cidade muito despojo.

³¹Ele trouxe os seus habitantes, os pôs a trabalhar com serras, trilhos de ferro, machados de ferro, e em fornos de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos amonitas. Depois Davi voltou com todas as tropas para Jerusalém.

2 Samuel 13

O incesto de Amnom com Tamar

¹ Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, chamada Tamar. Depois de algum tempo, Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por ela.

² Amnom ficou angustiado por causa de Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois ela era virgem, e parecia impossível a Amnom fazer coisa alguma a ela.

³ Mas Amnom tinha um amigo chamado Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era muito sagaz.

⁴ Este lhe perguntou: Por que emagreces dia a dia, ó filho do rei? Não me contarás? Então Amnom lhe respondeu: Estou apaixonado por Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.

⁵ Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama e finge estar doente; quando teu pai vier te visitar, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha me servir comida, preparando a comida na minha presença, para que eu veja e coma do que ela me servir.

⁶ Amnom deitou-se e fingiu estar doente. Quando o rei foi visitá-lo, Amnom lhe disse: Peço-te que minha irmã Tamar venha preparar dois bolos na minha presença, para que eu coma do que ela me servir.

⁷ Então Davi mandou dizer a Tamar, em casa: Vai à casa de teu irmão Amnom e prepara-lhe alguma comida.

⁸ Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, e ele estava deitado. Ela pegou a massa, fez bolos e os assou na presença dele.

⁹ Pegou a forma e tirou os bolos diante dele, mas ele se recusou a comer. E Amnom disse: Saíam todos da minha presença. E todos se retiraram dele.

¹⁰ Então Amnom disse a Tamar: Traze a comida ao quarto, para que eu coma do que me servires. Tamar pegou os bolos que havia preparado e os levou ao seu irmão Amnom, no quarto.

¹¹ Quando ela os trouxe para que ele comesse, Amnom a agarrou e lhe disse: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

¹² Porém, ela lhe respondeu: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

¹³ Como me livrarei da minha vergonha? E tu? Serias como um louco em Israel. Peço-te que fales com o rei, porque ele não me negará a ti.

¹⁴ Mas ele não quis dar ouvidos ao que ela dizia; como era mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.

¹⁵ Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, e maior era a aversão que sentiu por ela do que o amor que lhe tivera. E Amnom lhe disse: Vai embora daqui.

¹⁶ Então ela lhe respondeu: Não há razão para me despedires assim; maior seria este mal do que o outro que fizeste. Mas ele não lhe quis dar ouvidos

¹⁷ e, chamando o servo que estava com ele, disse-lhe: Manda esta mulher embora e fecha a porta depois que ela sair.

¹⁸ Ela vestia uma túnica longa, porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis. Então o criado dele a mandou para fora e fechou a porta depois que ela saiu.

¹⁹ Então Tamar colocou cinza sobre a cabeça, rasgou a túnica longa que vestia e pôs as mãos sobre a cabeça, andando e chorando.

²⁰ Mas seu irmão Absalão lhe perguntou: Teu irmão Amnom esteve contigo? Minha irmã, acalma-te; ele é apenas teu irmão. Não te perturbes por isso. Assim, Tamar ficou desolada, na casa de seu irmão Absalão.

²¹ Quando o rei Davi soube de todas essas coisas, ficou furioso.

²² Porém, Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem, porque odiava Amnom por ele ter forçado sua irmã Tamar.

Absalão mata Amnom

²³ Depois de dois anos, Absalão tosquiava o rebanho em Baal-Hazor, na fronteira com Efraim, e convidou todos os filhos do rei.

²⁴ Absalão foi falar com o rei e disse: Agora o teu servo está tosquiando. Peço que o rei e seus servos venham com o teu servo.

²⁵ Porém, o rei respondeu a Absalão: Não, meu filho, não vamos todos, para não te sermos pesados. Absalão insistiu com ele. No entanto, ele não quis ir, mas lhe deu sua bênção.

²⁶ Absalão lhe disse: Ao menos, deixa ir conosco meu irmão Amnom. Porém, o rei lhe perguntou: Para que ele iria contigo?

²⁷ Mas, como Absalão insistiu com o rei, este deixou Amnom ir com ele e também os outros filhos do rei.

²⁸ Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Ficai atentos. Quando Amnom estiver alegre por causa do vinho e eu vos disser: Feri Amnom, então o matai. Não tendes medo; não sou eu quem está ordenando? Esforçai-vos e sede corajosos.

²⁹ Os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram e fugiram, montando cada um na sua mula.

³⁰ Enquanto eles ainda estavam a caminho, chegou a Davi um boato, que dizia: Absalão matou todos os filhos do rei; nenhum deles sobreviveu.

³¹ Então o rei se levantou, rasgou as vestes e jogou-se no chão. Da mesma forma, todos os servos que o auxiliavam rasgaram as vestes.

³² Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, lhe disse: Não pense o meu senhor que mataram todos os jovens filhos do rei, porque só morreu Amnom. Absalão havia decidido fazer isso, desde o dia em que ele forçou sua irmã Tamar.

³³ Não acredite o rei, meu senhor, que todos os filhos do rei morreram, porque só morreu Amnom.

³⁴ Porém, Absalão fugiu. E o moço que estava de guarda, ergueu os olhos e viu muita gente no caminho atrás dele, ao lado do monte.

³⁵ Então disse Jonadabe ao rei: Os filhos do rei estão chegando; aconteceu conforme o teu servo disse.

³⁶ Quando ele acabou de falar, os filhos do rei chegaram e choraram bem alto. O rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

A fuga de Absalão

³⁷ Mas Absalão fugiu e foi até Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi chorava por seu filho todos os dias.

³⁸ Tendo fugido para Gesur, Absalão ficou ali três anos.

³⁹ Então o rei Davi sentiu saudades de Absalão, pois já se sentia consolado acerca da morte de Amnom.

2 Samuel 14

¹ Quando Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o rei só pensava em Absalão,

² mandou buscar em Tecoa uma mulher astuta e lhe disse: Finge que estás de luto; põe vestes de luto, não ponhas óleo aromático e finge ser uma mulher que está chorando há muitos dias por um falecido.

³ Vai falar com o rei e dize-lhe isso. Então Joabe lhe determinou o que deveria dizer.

⁴ A mulher tecoíta foi falar com o rei. Prostrou-se com o rosto no chão, saudou-o respeitosamente e disse: Salva-me, ó rei.

⁵O rei lhe perguntou: Que tens? Ela respondeu: Na verdade, eu sou viúva; meu marido morreu.

⁶A tua serva tinha dois filhos, os quais tiveram uma briga no campo, e não havia ninguém que os afastasse. Então um feriu o outro e o matou.

⁷ Agora toda a família se levantou contra a tua serva, dizendo: Entrega-nos aquele que matou seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem matou, e para que exterminemos também o herdeiro. Assim apagarão a brasa que me restou, de modo que não deixarão nem nome nem remanescente sobre a terra a meu marido.

⁸Então o rei disse à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem a teu respeito.

⁹ A mulher tecoíta respondeu ao rei: Ó rei, meu senhor, venha a maldade sobre mim e sobre a casa de meu pai; e fique inocente o rei e o seu trono.

¹⁰O rei voltou a dizer: Traze a mim quem falar contra ti, e ele nunca mais te importunará.

¹¹ Ela disse: Que o rei se lembre do SENHOR, seu Deus, para que o vingador do sangue não faça mais destruição e não extermine meu filho. Então ele disse: Assim como o SENHOR vive, nem mesmo um fio de cabelo do teu filho cairá no chão.

¹²Então a mulher disse: Permite que a tua serva fale mais uma coisa ao rei meu senhor. Ele respondeu: Fala.

¹³ Então a mulher disse: Por que pensas tal coisa contra o povo de Deus? Ao dizer isto, o rei se condena, pois se recusa a trazer de volta o que foi banido.

¹⁴ Porque certamente morreremos e seremos como águas derramadas na terra, que não se podem mais ajuntar. Porém, Deus não tira a vida, mas provê meios para que o que foi banido seja restaurado.

¹⁵E, se eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me ameaçou; pois a tua serva pensava: Falarei ao rei e ele fará conforme o pedido da sua serva.

¹⁶ Que o rei me ouça e livre a sua serva da mão do homem que procura exterminar tanto a mim como a meu filho da herança de Deus.

¹⁷ A tua serva pensava ainda: Que a palavra do rei, meu senhor, me dê um descanso, porque o rei, meu senhor, é como o anjo de Deus para discernir o bem e o mal. O SENHOR, teu Deus, seja contigo.

¹⁸ Então o rei respondeu à mulher: Peço-te que não me escondas o que eu te perguntar. A mulher disse: Fala agora, ó rei, meu senhor.

¹⁹ O rei então perguntou: Não é verdade que a mão de Joabe está contigo em tudo isso? A mulher respondeu: Tão certo como vives, ó rei, meu senhor, que

ninguém poderá se desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto diz o rei, meu senhor; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem e foi ele quem me disse tudo que tua serva deveria falar.

20 Teu servo Joabe fez isso para mudar essa situação. Porém, meu senhor é sábio conforme a sabedoria do anjo de Deus, para entender tudo o que acontece na terra.

21 Então o rei disse a Joabe: Farei o que pedes. Vai buscar o jovem Absalão.

22 Joabe prostrou-se no chão e, fazendo reverência, abençoou o rei; e disse Joabe: Ó rei, meu senhor, hoje o teu servo sabe que foi favorecido por ti, porque o rei fez segundo a palavra do teu servo.

23 Então Joabe se levantou, foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém.

24 O rei disse: Leva-o para sua casa, mas não venha à minha presença. Absalão voltou para sua casa e não foi à presença do rei.

25 Não havia em todo o Israel ninguém que fosse tão admirável pela sua beleza como Absalão; ele não tinha defeito algum desde a planta do pé até o alto da cabeça.

26 Quando ele cortava o cabelo, o que costumava fazer no fim de cada ano, porque ficava muito pesado, o peso do cabelo era de duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Absalão teve três filhos e uma filha chamada Tamar, que era muito bonita.

28 Assim Absalão ficou dois anos em Jerusalém, sem ir ver o rei.

29 Absalão mandou chamar Joabe para o enviar ao rei, mas Joabe não quis vir a ele. Mandou chamá-lo uma segunda vez, mas ele não quis vir.

30 Então disse aos seus servos: Vede ali o campo de Joabe pegado ao meu, onde ele planta cevada. Ide e incendiai-o. E os servos de Absalão puseram fogo no campo.

31 Joabe se levantou e veio encontrar-se com Absalão, em casa, e lhe perguntou: Por que os teus servos puseram fogo no meu campo?

32 Absalão respondeu a Joabe: Eu mandei te chamar: Vem cá, para que te mande dizer ao rei: Para que vim de Gesur? Seria melhor eu ter ficado lá. Agora, permite que eu me encontre com o rei. Mas, se sou culpado de alguma coisa, mata-me.

33 Joabe foi à presença do rei e lhe contou isso. Então o rei chamou Absalão, e ele foi à presença do rei e prostrou-se no chão diante do rei; e o rei beijou Absalão.

2 Samuel 15

A rebelião de Absalão e a fuga de Davi

- 1** Depois disso, Absalão adquiriu para si um carro e cavalos, e uma escolta de cinquenta homens.
- 2** E Absalão se levantava cedo e parava à entrada da porta; e sempre que alguém tinha uma causa para o rei julgar, Absalão o chamava e lhe dizia: De que cidade tu és? E ele respondia: Teu servo é de tal tribo de Israel;
- 3** Absalão lhe dizia: Olha, a tua causa é boa e reta, mas não há quem te ouça da parte do rei.
- 4** E Absalão dizia mais: Ah, quem me dera ser constituído juiz na terra! Qualquer um que tivesse uma causa ou questão e a trouxesse a mim, eu lhe faria justiça.
- 5** Também quando alguém se chegava a ele para lhe prestar reverência, ele estendia a mão e, pegando nele, o beijava.
- 6** Assim Absalão fazia com todo israelita que vinha ao rei pedir justiça. Desse modo, Absalão conquistou o coração do povo de Israel.
- 7** Quatro anos depois, Absalão disse ao rei: Deixa-me ir a Hebrom cumprir o voto que fiz ao SENHOR.
- 8** Porque, quando eu morava em Gesur, na Síria, o teu servo fez o seguinte voto: Se o SENHOR, de fato, me fizer voltar a Jerusalém, cultuarei o SENHOR.
- 9** Então o rei lhe disse: Vai em paz. Ele se levantou e foi para Hebrom.
- 10** Porém Absalão enviou emissários por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som da trombeta, proclamai: Absalão reina em Hebrom.
- 11** E foram com Absalão duzentos homens de Jerusalém que haviam sido convidados; mas iam na sua simplicidade, pois nada sabiam daquele propósito.
- 12** Enquanto Absalão oferecia os seus sacrifícios, também mandou trazer Aitofel, o gilonita, conselheiro de Davi, da cidade de Siló. Desse modo, a conspiração tornava-se poderosa, crescendo cada vez mais a parcela do povo que apoiava Absalão.
- 13** Então veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração do povo de Israel está com Absalão.
- 14** Com isso, Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos, ou então não poderemos escapar de Absalão. Fugi depressa para que não nos alcance de repente e traga a nossa ruína e massacre o povo da cidade ao fio da espada.
- 15** Então os servos do rei lhe disseram: Os teus servos estão de prontidão para tudo quanto o rei, nosso senhor, determinar.

¹⁶ Assim, o rei saiu com todos os de sua casa, mas deixou dez concubinas cuidando do palácio.

¹⁷ O rei saiu com todo o povo; e pararam na última casa.

¹⁸ Todos os seus servos o acompanhavam. Todos os quereteus, os peleteus e seiscentos giteus, que o seguiram de Gate, também acompanhavam o rei.

¹⁹ O rei disse a Itai, o giteu: Por que queres ir conosco também? Volta e fica com o novo rei, porque és estrangeiro e exilado.

²⁰ Chegaste somente ontem. Como eu poderia te levar hoje para nos acompanhar, quando eu mesmo não sei para onde vou? Volta e leva contigo teus irmãos; a misericórdia e a fidelidade estejam contigo.

²¹ Mas Itai respondeu ao rei: Tão certo como vive o SENHOR, e vive o rei, meu senhor, para onde quer que o rei, meu senhor, vá, seja para morte, seja para vida, aí irá também o teu servo.

²² Então Davi disse a Itai: Então, acompanha-nos. Assim Itai, o giteu, o acompanhou, juntamente com os seus homens e todos os pequeninos que havia com ele.

²³ Enquanto as tropas passavam, todo o povo da terra chorava bem alto. Então, o rei atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o exército caminhou na direção do deserto.

²⁴ Abiatar chegou e Zadoque também, acompanhado de todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus; e puseram ali a arca de Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade.

²⁵ Então o rei disse a Zadoque: Leva a arca de Deus de volta à cidade; pois, se o SENHOR se agradar de mim, ele me trará de volta e me deixará ver a arca e sua habitação.

²⁶ Mas, se ele disser: Não tenho prazer em ti; estou aqui para que me faça o que bem lhe parecer.

²⁷ O rei disse ainda ao sacerdote Zadoque: Por acaso não és vidente? Volta para a cidade em paz, e contigo também os dois filhos: Aimaaz, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

²⁸ Atenção, ficarei aguardando nos desfiladeiros do deserto até receber notícias de vós.

²⁹ Então, Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus de volta para Jerusalém e permaneceram ali.

³⁰ Mas Davi subiu chorando pela encosta do monte das Oliveiras; tinha a cabeça coberta e caminhava com os pés descalços. Todo o povo que ia com ele também tinha a cabeça coberta e subia chorando sem cessar.

³¹Disseram a Davi: Aitofel está entre os que conspiraram com Absalão. Então Davi orou: Ó SENHOR, torna o conselho de Aitofel em loucura!

³²Quando Davi chegou ao topo, onde se costumava adorar a Deus, Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, com a roupa rasgada e a cabeça coberta de terra.

³³Davi disse-lhe: Se quiseres passar para o meu lado, serás um peso a mais;

³⁴mas, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Ó rei, eu serei teu servo; assim como antes servi a teu pai, agora te servirei; então tu me ajudarás a frustrar os planos de Aitofel.

³⁵Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estão contigo. Portanto, contarás a eles tudo o que ouvires do palácio do rei.

³⁶Também estão ali com eles seus dois filhos, Aimaaz, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar. Por intermédio deles me avisareis de tudo o que ouvires.

³⁷Husai, amigo de Davi, voltou para a cidade, quando Absalão entrava em Jerusalém.

2 Samuel 16

Ziba e Simei, o adversário de Davi

¹Quando Davi havia acabado de passar pelo topo, Ziba, o servo de Mefibosete, veio ao seu encontro com dois jumentos carregados com duzentos pães, cem cachos de passas, cem de frutas de verão e um recipiente de couro cheio de vinho.

²Então o rei perguntou a Ziba: Que pretendes com isso? Ziba respondeu: Os jumentos são para o transporte da família do rei; os pães e as frutas de verão para os moços comerem; e o vinho é para os que se cansarem no deserto beberem.

³O rei perguntou ainda: Onde está o filho de teu senhor? Ziba respondeu ao rei: Ele permanece em Jerusalém, pois disse: Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

⁴Então o rei disse a Ziba: Tudo quanto pertencia a Mefibosete é teu. Então Ziba, inclinando-se, disse: Que eu seja aceito por ti, ó rei, meu senhor.

⁵Quando o rei Davi chegou a Baurim, ia saindo dali um homem chamado Simei, filho de Gera, da linhagem da família de Saul; ele vinha amaldiçoando.

⁶Também atirava pedras contra Davi e todos os seus servos, embora todo o povo e todos os guerreiros estivessem à direita e à esquerda do rei.

⁷E, amaldiçoando-o, Simei dizia assim: Sai, sai, assassino, perverso!

8 O SENHOR está te retribuindo por todo o sangue derramado da família de Saul, no lugar de quem tens reinado. Mas o SENHOR já entregou o reino a teu filho Absalão; agora tu estás condenado, pois és um assassino.

9 Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que esse cão morto amaldiçoaria o rei, meu senhor? Deixa-me passar e cortar-lhe a cabeça.

10 Mas o rei disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Se ele amaldiçoa é porque o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa Davi. Então, quem dirá: Por que fizeste isso?

11 Davi disse mais a Abisai e a todos os seus servos: Meu próprio filho, gerado por mim, procura matar-me; quanto mais ainda esse benjamita? Deixai-o; deixai que amaldiçoe, porque o SENHOR lhe ordenou.

12 Talvez o SENHOR olhe para a minha aflição e me dê o bem em lugar da maldição deste dia.

13 Davi e os seus homens prosseguiram seu caminho, enquanto Simei ia pela encosta do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele e jogava terra.

14 O rei e todo o povo que ia com ele chegaram cansados ao Jordão e ali descansaram.

Os conselhos de Aitofel e Husai para Absalão

15 Absalão e todo o povo, os homens de Israel, chegaram a Jerusalém; e Aitofel estava com ele.

16 Husai, o arquita, amigo de Davi, foi até Absalão e disse-lhe: Viva o rei, viva o rei!

17 Porém, Absalão perguntou a Husai: É assim que mostras lealdade para com o teu amigo? Por que não acompanhaste o teu amigo?

18 Husai lhe respondeu: Não! Serei daquele que o SENHOR, este povo e todos os homens de Israel escolheram; ficarei com ele.

19 Além disso, a quem eu serviria? Por acaso não seria a seu filho? Servirei a ti como servi a teu pai.

20 Então Absalão disse a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 Aitofel respondeu a Absalão: Deita com as concubinas de teu pai, que ele deixou cuidando do palácio. Assim, quando todo o Israel ouvir que te fizeste detestável para com teu pai, todos que estão contigo se reanimarão.

22 Assim, armaram uma tenda no terraço para Absalão e ele se deitou com as concubinas de seu pai, à vista de todo o Israel.

²³Os conselhos que Aitofel dava naqueles dias eram considerados, tanto por Davi como por Absalão, como resposta de Deus a uma consulta.

2 Samuel 17

¹A itofel disse também a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens. Então irei e perseguirei Davi esta noite.

²Eu o atacarei enquanto está cansado e sem forças e o aterrorizarei. Então todos os que estiverem com ele fugirão, e ferirei somente o rei;

³e farei todas as tropas voltarem a ti, como uma noiva à casa do seu esposo; pois tu procuras tirar a vida de apenas um homem. Assim todo o povo estará em paz.

⁴Esse conselho agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

⁵Mas Absalão disse: Chamai agora Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele diz.

⁶Quando Husai chegou, Absalão lhe disse: Foi isso que Aitofel aconselhou. Seguiremos o conselho dele? Se não for assim, diz o que pensas.

⁷Então Husai disse a Absalão: O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom.

⁸Husai disse ainda: Tu sabes bem que teu pai e seus homens são guerreiros e estão furiosos, como a urso no campo roubada dos seus filhotes. Além disso, teu pai é homem de guerra e não passará a noite com as tropas.

⁹Nesse momento ele está escondido em alguma caverna, ou em algum outro lugar. Quando alguns forem mortos no primeiro ataque, os que souberem disso dirão: Houve um massacre entre as tropas que seguem a Absalão.

¹⁰Então até o soldado valente, que tem coração de leão, sem dúvida temerá; porque todo o Israel sabe que teu pai é corajoso, e que os que estão com ele também são valentes.

¹¹Eu aconselho que depressa se ajunte a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar, e que tu vás à luta pessoalmente.

¹²Então nós o atacaremos onde quer que esteja e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre a terra. Assim, não sobreviverá nem ele nem um só dos soldados que estão com ele.

¹³Mas se ele se refugiar em alguma cidade, todo o Israel trará cordas àquela cidade, e a arrastaremos até o ribeiro, até que não fique ali nem mesmo uma pedrinha.

¹⁴Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel. Porque assim o SENHOR ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, a fim de destruir Absalão.

¹⁵Husai disse também aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel desse modo; mas eu aconselhei assim.

¹⁶Agora, mandai avisar depressa a Davi: Não passes esta noite nos desfiladeiros do deserto; mas passa sem demora ao outro lado, para que o rei e suas tropas não sejam aniquilados.

¹⁷ Jônatas e Aimaaz estavam esperando junto a En-Rogel, e uma criada ia e lhes passava informações para que eles as transmitissem ao rei Davi; pois não deviam ser vistos entrando na cidade.

¹⁸Mas um jovem os viu e avisou a Absalão. Porém, eles partiram depressa e entraram na casa de um homem, em Baurim. Havia um poço no quintal da casa, e eles entraram ali.

¹⁹ A mulher pegou a tampa, fechou a boca do poço e espalhou grão triturado sobre ela; assim, nada se soube.

²⁰ Quando os servos de Absalão chegaram àquela casa, perguntaram à mulher: Onde estão Aimaaz e Jônatas? A mulher lhes respondeu: Eles já passaram o riacho. Depois de procurá-los sem sucesso, voltaram para Jerusalém.

²¹ Quando eles partiram, Aimaaz e Jônatas saíram do poço e foram avisar Davi, dizendo-lhe: Levantai-vos e atravessai depressa as águas, porque Aitofel deu tal e tal conselho a vosso respeito.

²²Então Davi e todas as tropas que estavam com ele levantaram-se e atravessaram o Jordão. Ao nascer do sol, não havia ninguém que não tivesse atravessado.

²³ Quando percebeu que seu conselho não havia sido aceito, Aitofel selou o jumento e foi para casa, na sua cidade. Depois de arrumar sua casa, enforcou-se e morreu; e foi sepultado na sepultura de seu pai.

²⁴ Então Davi veio a Maanaim; e Absalão atravessou o Jordão, com todas as tropas de Israel.

²⁵ Absalão pôs Amasa para chefiar o exército, em lugar de Joabe. Amasa era filho de um homem chamado Itra, o jezreelita, o qual havia se deitado com Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

²⁶As tropas de Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

O exército de Davi derrota Absalão

²⁷ Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

²⁸pegaram camas, bacias e vasilhas de barro; trigo, cevada, farinha, grão tostado, favas, lentilhas e torradas;

²⁹mel, manteiga, ovelhas e queijos feitos com leite de vaca, e os levaram a Davi e às tropas que estavam com ele, para que comessem; pois diziam: As tropas estão famintas, cansadas e sedentas, no deserto.

2 Samuel 18

¹ Então Davi contou as tropas que tinha consigo e designou-lhes chefes de mil e chefes de cem.

² Ele enviou um terço do exército sob o comando de Joabe, outro terço sob o comando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e outro terço sob o comando de Itai, o giteu. E disse o rei ao exército: Eu também sairei convosco.

³ Mas as tropas responderam: Não sairás; porque se fugirmos, eles não se importarão conosco; ainda que morra metade dos nossos não se importarão conosco; porque tu vales por dez mil de nós. Melhor será que da cidade nos mandes socorro.

⁴ O rei lhes respondeu: Farei o que vos parecer bem. E o rei ficou ao lado da porta, e todo o exército saiu em centenas e em milhares.

⁵ O rei deu a seguinte ordem a Joabe, a Abisai e a Itai: Por amor de mim, cuidai bem do jovem Absalão. E todas as tropas ouviram quando o rei deu ordem a todos os chefes acerca de Absalão.

⁶ Assim as tropas saíram a campo contra Israel; a batalha aconteceu no bosque de Efraim.

⁷ Ali as tropas de Israel foram derrotadas pelos servos de Davi; e naquele dia houve ali grande massacre, de vinte mil homens.

⁸ Pois a batalha se estendeu por toda aquela terra, e o bosque matou mais gente naquele dia do que a espada.

A morte de Absalão

⁹ E aconteceu que Absalão encontrou os servos de Davi. Absalão montava um jumento, e quando o jumento entrou sob os espessos ramos de um grande carvalho, a cabeça de Absalão ficou agarrada no carvalho, e ele ficou pendurado no ar enquanto o jumento que ele montava passou adiante.

¹⁰ Vendo isso, um homem contou a Joabe: Vi Absalão pendurado num carvalho.

¹¹ Então Joabe disse ao homem que lhe contara isso: Se tu o viste, por que não o derrubaste logo por terra? Eu te recompensaria com dez siclos de prata e um cinto.

¹² Mas o homem respondeu a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas mãos mil siclos de prata, não estenderia a mão contra o filho do rei; pois bem ouvimos que o rei deu a seguinte ordem a ti, a Abisai e a Itai: Protegei o jovem Absalão.

¹³Se eu tivesse agido contra a sua vida com traição, nada se esconderia ao rei, e tu mesmo te oporias a mim.

¹⁴Então Joabe disse: Não posso me demorar assim contigo aqui. E tomou na mão três dardos, e com eles traspassou o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

¹⁵Dez jovens que levavam as armas de Joabe o cercaram, atacaram a Absalão e o mataram.

¹⁶Então Joabe tocou a trombeta, e as tropas deixaram de perseguir Israel, porque Joabe as deteve.

¹⁷Pegaram Absalão e, lançando-o numa grande cova no bosque, levantaram sobre ele um grande monte de pedras. Enquanto isso, todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.

¹⁸ Quando ainda vivia, Absalão fizera levantar para si a coluna que está no vale do rei; pois dizia: Nenhum filho tenho para conservar a memória do meu nome. E deu o seu próprio nome àquela coluna, e até o dia de hoje ela se chama o Pilar de Absalão.

Davi lamenta a morte de Absalão

¹⁹ Então Aimaaz, filho de Zadoque, disse: Deixa-me correr, e anunciarei ao rei que o SENHOR o vingou da mão de seus inimigos.

²⁰Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador das notícias; outro dia as levarás, mas hoje não darás a notícia, porque foi o filho do rei quem morreu.

²¹Joabe, porém, disse ao cuxita: Vai e diz ao rei o que viste. O cuxita se inclinou diante de Joabe e saiu correndo.

²²Então Aimaaz, filho de Zadoque, prosseguiu dizendo a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr atrás do cuxita. Joabe respondeu: Para que agora correrias, meu filho? Não receberás recompensa pelas notícias.

²³ Todavia Aimaaz disse: Seja como for, correrei. Joabe disse-lhe: Corre. Então Aimaaz correu pelo caminho da planície e ultrapassou o cuxita.

²⁴ Davi estava sentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro e, erguendo os olhos, viu um homem que corria só.

²⁵A sentinela gritou e o disse ao rei. O rei respondeu: Se vem só, está trazendo notícias. O mensageiro vinha se aproximando cada vez mais.

²⁶Então a sentinela viu outro homem que corria e gritou ao porteiro: Lá vem outro homem correndo só. Então o rei disse: Também esse traz notícias.

²⁷ A sentinela disse mais: O primeiro corre como Aimaaz, filho de Zadoque. Então o rei disse: Este é homem de bem e virá com boas notícias.

²⁸ Aimaaz gritou e disse ao rei: Paz! Ele inclinou-se ao rei com o rosto em terra e disse: Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor.

²⁹ Então o rei perguntou: O jovem Absalão vai bem? Aimaaz respondeu: Quando Joabe enviou-me, o servo do rei, vi um grande alvoroço; mas eu não sei o que era.

³⁰ O rei disse-lhe: Fica aqui ao lado. E ele ficou ali esperando de pé.

³¹ Nisso o cuxita chegou e disse: Tenho notícias para o rei, meu senhor. Hoje o SENHOR vingou-te da mão de todos os que se levantaram contra ti.

³² Então o rei perguntou ao cuxita: O jovem Absalão vai bem? O cuxita respondeu: Todos os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para te prejudicar sejam como aquele jovem.

³³ O rei ficou muito comovido e, subindo à sala que estava por cima da porta, começou a chorar; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

2 Samuel 19

¹ Disseram a Joabe: O rei está chorando e se lamentando por Absalão.

² Naquele dia, a vitória tornou-se motivo de tristeza para todas as tropas, porque as tropas ouviram dizer: O rei está muito triste por causa de seu filho.

³ Naquele dia, as tropas entraram discretamente na cidade, como se faz quando se foge envergonhado da luta.

⁴ O rei estava com o rosto coberto e clamava bem alto: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!

⁵ Então Joabe entrou no palácio do rei e disse: Hoje envergonhaste todos os teus servos, que livraram neste dia a tua vida, a vida de teus filhos e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres e concubinas,

⁶ amando os que te odeiam, e odiando os que te amam. Porque hoje dás a entender que chefes e servos nada valem para ti; pois agora entendo que estarias bem contente se Absalão vivesse e todos nós fôssemos mortos hoje.

⁷ Levanta-te agora, vai e anima os teus servos. Porque juro pelo SENHOR que, se não fores, nem um só homem ficará contigo esta noite. Isso será pior para ti do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

⁸ Então o rei se levantou e sentou-se à porta; e todo o povo foi avisado: O rei está sentado à porta. Então todo o povo veio se apresentar diante do rei. Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

⁹ Enquanto isso, todo o povo, em todas as tribos de Israel, discutia entre si: O rei nos libertou dos nossos inimigos e nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por causa de Absalão.

¹⁰ Absalão, a quem ungimos sobre nós, também morreu na batalha. Agora, por que vos calais e não fazeis voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

¹¹ Então o rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e a Abiatar: Falai aos anciãos de Judá: Por que seríeis vós os últimos a trazer o rei de volta para sua casa? Porque os comentários de todo o Israel haviam chegado ao conhecimento do rei em seu palácio.

¹² Vós sois meus irmãos; meus parentes de sangue. Por que seríeis os últimos a trazer o rei de volta?

¹³ Dizei a Amasa: Por acaso não és tu meu parente de sangue? Que Deus me castigue conforme quiser, se eu não te constituir comandante do exército para sempre, em lugar de Joabe.

¹⁴ Assim ele moveu o coração de todos os homens de Judá que, em consenso, mandaram dizer ao rei: Volta com todos os teus servos.

¹⁵ Então o rei voltou e chegou até o Jordão. E Judá veio a Gilgal para encontrar-se com o rei a fim de ajudá-lo a atravessar o Jordão.

¹⁶ Simeí, filho de Gera, benjamita de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá para encontrar-se com o rei Davi.

¹⁷ Mil homens de Benjamim foram com ele, como também Ziba, servo da família de Saul, e seus quinze filhos e vinte servos. Desceram depressa ao Jordão antes do rei,

¹⁸ e atravessaram para o outro lado a fim de trazer a família do rei e fazer o que ele desejasse. Quando o rei ia passar o Jordão, Simeí, filho de Gera, prostrou-se diante dele

¹⁹ e lhe disse: Meu senhor, não me condenes nem te lembres do que o teu servo fez tão perversamente, no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém; que o rei não guarde isso no coração.

²⁰ Porque eu, teu servo, confesso que pequei. Por isso eu sou o primeiro de toda a casa de José a descer ao encontro do rei, meu senhor.

²¹ Respondeu Abisai, filho de Zeruia: Simeí não deveria ser morto por ter amaldiçoado o ungido do SENHOR?

²² Mas Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje sejais meus adversários? Deveria hoje morrer alguém em Israel? Não sei eu que hoje sou rei sobre Israel?

23 Então o rei fez um juramento a Simei e disse: Tu não serás morto.

Mefibosete encontra-se com Davi

24 Mefibosete, filho de Saul, também desceu para encontrar-se com o rei; não cuidara dos pés, nem fizera a barba, nem lavara as vestes desde o dia em que o rei saíra até o dia em que voltou em paz.

25 Quando veio a Jerusalém para encontrar-se com o rei, este lhe perguntou: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26 Ele respondeu: Ó rei, meu senhor, o meu servo me enganou. O teu servo disse: Selarei um jumento, para nele montar e ir com o rei; pois o teu servo é aleijado.

27 E ele me difamou diante do rei, meu senhor, mas o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus; faze o que bem te parecer.

28 Pois todos da família de meu avô eram dignos de morte diante do rei, meu senhor; mas, puseste teu servo entre os que comem à tua mesa. E que direito teria eu de exigir alguma outra coisa do rei?

29 Então o rei lhe respondeu: Por que ainda falas disso? Já decidi: Tu repartirás as terras com Ziba.

30 Então Mefibosete disse ao rei: Deixa que ele receba tudo, uma vez que o rei, meu senhor, já voltou em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31 Barzilai, o gileadita, também desceu de Rogelim e atravessou o Jordão com o rei, para acompanhá-lo até o outro lado do rio.

32 Barzilai era muito velho, tinha oitenta anos de idade. Ele havia provido o rei de bens, enquanto este permaneceu em Maanaim, pois era homem muito rico.

33 O rei disse a Barzilai: Passa comigo e fica em minha companhia em Jerusalém, e eu te sustentarei.

34 Porém, Barzilai respondeu ao rei: Quantos anos viverei ainda, para que suba com o rei a Jerusalém?

35 Já tenho oitenta anos. Não consigo mais discernir entre o bom e o mau, não sinto o gosto da comida e da bebida, nem consigo ouvir a voz dos cantores e das cantoras. O teu servo seria mais um peso ao rei, meu senhor.

36 O teu servo passará com o rei até um pouco além do Jordão. Por que me daria o rei tal recompensa?

37 Deixa o teu servo voltar, para que eu morra na minha cidade, junto à sepultura de meu pai e de minha mãe. Mas o teu servo Quimã está aí, deixa que ele acompanhe o rei, meu senhor, e faze-lhe o que for do teu agrado.

³⁸Então o rei disse: Quimã me acompanhará, e eu lhe farei o que te parecer bem, e tudo quanto me pedires te farei.

³⁹ Depois que o rei e todo o exército passaram o Jordão, o rei beijou Barzilai e o abençoou; e este voltou para sua cidade.

A rivalidade entre Israel e Judá

⁴⁰ Dali o rei passou a Gilgal, e Quimã ia com ele; e todo o povo de Judá, juntamente com a metade das tropas de Israel, conduziu o rei.

⁴¹Então todos os homens de Israel foram falar com o rei e lhe disseram: Por que nossos irmãos, os homens de Judá, te sequestraram e fizeram o rei, sua família e todo o seu exército atravessarem o Jordão?

⁴²Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei é nosso parente. Por que estais aborrecidos com isso? Por acaso temos comido à custa do rei, ou ele nos deu algum presente?

⁴³ Então os homens de Israel responderam aos homens de Judá: Dez partes temos com o rei; temos mais direito a Davi do que vós. Por que fizestes pouco caso de nós? Nós fomos os primeiros a propor o retorno do rei. Mas os homens de Judá foram ainda mais severos com os de Israel.

2 Samuel 20

A rebelião de Sebá e sua morte

¹ Havia ali um homem desprezível, chamado Sebá, filho de Bicri, da tribo de Benjamim, o qual tocou a trombeta e disse: Nada temos com Davi, nenhuma herança com o filho de Jessé; volte cada um à sua tenda, ó Israel!

²Então todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram Sebá, filho de Bicri; mas os homens de Judá seguiram o seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

³Quando Davi chegou ao seu palácio em Jerusalém, tomou as dez concubinas que deixara cuidando do palácio e as colocou numa casa, sob guarda, e passou a sustentá-las, mas não coabitou com elas. Assim, elas ficaram confinadas até morrerem, vivendo como viúvas.

⁴ Então o rei disse a Amasa: Dentro de três dias, convoca-me os homens de Judá e apresenta-te aqui.

⁵Amasa foi convocar Judá, mas demorou-se além do tempo que o rei lhe designara.

⁶ Davi disse então a Abisai: Agora Sebá, filho de Bicri, nos fará pior do que Absalão. Toma os soldados de teu senhor e persegue-o, para que ele não se refugie em cidades fortificadas e o percamos de vista.

⁷ Então os soldados de Joabe, os quereteus, os peleteus e todos os guerreiros saíram em sua busca; saíram de Jerusalém para perseguirem Sebá, filho de Bicri.

⁸ Quando chegaram à pedra grande, perto de Gibeão, Amasa veio ao encontro deles. Joabe estava vestindo seu traje de guerra e trazia na cintura um punhal na sua bainha. Ao aproximar-se, o punhal caiu da bainha.

⁹ Joabe disse a Amasa: Vens em paz, meu irmão? E, com a mão direita, pegou na barba de Amasa, para beijá-lo.

¹⁰ Porém, Amasa não reparou no punhal que estava na mão de Joabe, de modo que este o feriu na barriga. Suas entranhas se esparramaram no chão, e ele morreu de um só golpe. Então Joabe e seu irmão Abisai perseguiram Sebá, filho de Bicri.

¹¹ Mas um homem dentre os servos de Joabe ficou junto a Amasa e disse: Quem está ao lado de Joabe e é por Davi, siga Joabe.

¹² E Amasa estava caído sobre o próprio sangue no meio do caminho. Vendo que todo o povo parava, aquele homem tirou Amasa do caminho, levou-o para o campo e pôs sobre ele um manto, porque viu que todo aquele que se aproximava dele parava.

¹³ Mas, quando Amasa foi removido do caminho, todos os soldados seguiram Joabe para perseguirem Sebá, filho de Bicri.

¹⁴ Então Sebá passou por todas as tribos de Israel até Abel de Bete-Maaca; e todos os beritas se reuniram e também o seguiram.

¹⁵ Os outros foram e cercaram Sebá em Abel de Bete-Maaca e levantaram contra a cidade um montão da altura do muro. Todo o povo que estava com Joabe tentava derrubar o muro.

¹⁶ Então, uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi! Ouvi! Dizei a Joabe: Vem aqui para eu conversar contigo.

¹⁷ Ele se aproximou dela, e a mulher perguntou: Tu és Joabe? Ele respondeu: Sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras da tua serva. E ele disse: Estou ouvindo.

¹⁸ Então ela falou: Antigamente costumava-se dizer: Peça-se conselho em Abel; e era assim que se resolviam as questões.

¹⁹ Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel, e tu procuras destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que devorarias a herança do SENHOR?

²⁰ Então Joabe respondeu: Longe, longe de mim fazer tal coisa, destruir ou arruinar esta cidade!

²¹ Não é bem assim; mas um homem chamado Sebá, filho de Bicri, da região montanhosa de Efraim, rebelou-se contra o rei Davi. Entregai-me só este, e eu

me retirarei da cidade. E a mulher disse a Joabe: A sua cabeça será jogada pelo muro.

²² Na sua sabedoria, a mulher foi falar com todo o povo. Eles cortaram a cabeça de Sebá, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Este tocou a trombeta, e eles se retiraram da cidade, cada um para sua tenda. E Joabe voltou ao rei, em Jerusalém.

²³ Joabe comandava todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e os peleteus.

²⁴ Adorão era encarregado dos trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

²⁵ Seva era escrivão; Zadoque e Abiatar, sacerdotes.

²⁶ Ira, o jairita, era sacerdote de Davi.

2 Samuel 21

A fome castiga Israel

¹ Durante o reinado de Davi, houve uma fome de três anos consecutivos. Davi consultou o SENHOR, e este lhe respondeu: É por causa de Saul e da sua família sanguinária, porque matou os gibeonitas.

² Então o rei chamou os gibeonitas e falou com eles (os gibeonitas não eram da descendência de Israel, mas remanescentes dos amorreus; e os israelitas haviam feito aliança com eles. Mas Saul, no seu zelo por Israel e Judá, tentou aniquilá-los).

³ Davi perguntou aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? Como poderei reparar o erro, para que abençoeis a herança do SENHOR?

⁴ Os gibeonitas lhe disseram: Não é por prata nem ouro que temos questão com Saul e com a sua família; não cabe a nós matar ninguém em Israel. Davi lhes disse: Que quereis que vos faça?

⁵ Eles responderam ao rei: Quanto ao homem que nos perseguia e procurava nos exterminar, para que não ficássemos em lugar algum de Israel,

⁶ queremos que sete homens de seus descendentes sejam enforcados diante do SENHOR, em Gibeá de Saul, o escolhido do SENHOR. E o rei disse: Eu os darei.

⁷ Porém o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento feito entre eles diante do SENHOR, isto é, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

⁸ Mas o rei pegou os dois filhos de Rizpa, filha de Aías, que ela tivera de Saul: Armoni e Mefibosete, como também os cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que ela tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita,

⁹ e os entregou aos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, diante do SENHOR; e os sete foram executados todos juntos. Eles foram mortos nos primeiros dias da colheita da cevada.

¹⁰ Então Rizpa, filha de Aías, pegou um pano de saco, estendeu-o para si sobre uma pedra e, desde o princípio da colheita até cair chuva do céu sobre os corpos, não deixou que as aves do céu se aproximassem deles durante o dia, nem os animais selvagens durante a noite.

¹¹ Quando contaram a Davi o que Rizpa, filha de Aías, concubina de Saul, havia feito,

¹² ele mandou pegar os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas, que estavam com os moradores de Jabes-Gileade, que os haviam furtado da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os haviam pendurado quando mataram Saul em Gilboa.

¹³ E trouxe dali os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas; e ajuntaram a eles também os ossos dos enforcados.

¹⁴ Enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai; e fizeram tudo o que o rei havia ordenado. Depois disso, Deus atendeu às orações em favor da terra.

Quatro guerras contra os filisteus

¹⁵ Os filisteus atacaram novamente Israel. Davi desceu com as suas tropas e lutou tanto contra os filisteus, que se cansou.

¹⁶ Isbi-Benobe, descendente de gigantes, cuja lança pesava trezentos siclos de bronze, e que trazia uma espada nova, se comprometera a matar Davi.

¹⁷ Mas, Abisai, filho de Zeruia, o socorreu; e, ferindo o filisteu, o matou. Então os soldados de Davi lhe juraram: Nunca mais sairás conosco à guerra, para que a lâmpada de Israel não se apague.

¹⁸ Depois disso, houve mais uma batalha contra os filisteus, em Gobe. Então Sibecai, o husatita, matou Safe, que era descendente de gigantes.

¹⁹ Houve mais outra batalha contra os filisteus em Gobe; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja lança tinha uma haste parecida com lançadeira de tecelão.

²⁰ Houve também outra batalha em Gate, onde estava um homem de grande estatura, com seis dedos em cada mão e seis em cada pé: vinte e quatro ao todo. Ele também era descendente de gigantes.

²¹ Ele havia desafiado Israel, mas Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

²² Esses quatro eram descendentes de gigantes em Gate; foram mortos por Davi e seus soldados.

2 Samuel 22

Cântico de gratidão de Davi

- ¹ Davi cantou este cântico ao SENHOR, quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul:
- ² O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.
- ³ É o meu Deus, o meu rochedo, nele confiarei; é o meu escudo e a força da minha salvação, minha torre de proteção e o meu refúgio. Ó meu Salvador! Tu me livras da violência.
- ⁴ Invoco o SENHOR, que é digno de louvor; e sou salvo dos meus inimigos.
- ⁵ Laços de morte me cercaram, as torrentes de impiedade me atemorizaram.
- ⁶ Correntes do Sheol me envolveram, laços de morte me surpreenderam.
- ⁷ Invoquei o SENHOR na minha angústia; clamei ao meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz; o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
- ⁸ Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos céus se moveram; abalaram-se porque ele se indignou.
- ⁹ Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca um fogo devorador, que pôs brasas em chamas.
- ¹⁰ Ele abaixou os céus e desceu; havia trevas espessas debaixo de seus pés.
- ¹¹ Montou num querubim e voou; apareceu sobre as asas do vento.
- ¹² Fez das trevas uma cobertura ao seu redor, águas escuras, espessas nuvens do céu.
- ¹³ Do brilho da sua presença, brasas de fogo se acenderam.
- ¹⁴ O SENHOR trovejou dos céus, o Altíssimo fez soar a sua voz.
- ¹⁵ Lançou flechas e os dispersou; raios, e os desbaratou.
- ¹⁶ Então apareceram as profundezas do mar, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela repreensão do SENHOR, pelo sopro do vento das suas narinas.
- ¹⁷ Estendeu o braço do alto e me pegou; tirou-me das águas profundas.
- ¹⁸ Livrou-me do meu inimigo cruel e daqueles que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.
- ¹⁹ Eles me surpreenderam no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi o meu amparo.
- ²⁰ Trouxe-me para um lugar seguro; livrou-me, porque se agradou de mim.

- 21** O SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.
- 22** Porque tenho seguido os caminhos do SENHOR e não me apartei de maneira ímpia do meu Deus.
- 23** Pois todos os seus mandamentos estão diante de mim, e nunca me afastei dos seus estatutos.
- 24** Fui irrepreensível diante dele e guardei-me da iniquidade.
- 25** Por isso o SENHOR me retribuiu conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos seus olhos.
- 26** Tu te mostras fiel para com o fiel; para com o íntegro te mostras íntegro,
- 27** para com o puro te mostras puro, mas para com o perverso te mostras inflexível.
- 28** Livras o povo que se humilha, mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.
- 29** Porque tu, SENHOR, és a minha lâmpada; e o SENHOR ilumina as minhas trevas.
- 30** Pois contigo enfrento uma tropa; com o meu Deus salto uma muralha.
- 31** Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito, e a palavra do SENHOR é fiel. Ele é um escudo para todos os que nele se refugiam.
- 32** Pois, quem é Deus, senão o SENHOR? Quem é rocha, senão o nosso Deus?
- 33** Deus é a minha grande fortaleza; ele torna perfeito o meu caminho.
- 34** Ele faz os meus pés rápidos como as gazelas e me firma os passos nas alturas.
- 35** Ele treina as minhas mãos para a batalha, para que os meus braços possam vergar um arco de bronze.
- 36** Também me deste o escudo da tua salvação, e tua clemência me enaltece.
- 37** Alargaste o caminho diante de mim para que os meus pés não tropecem.
- 38** Persegui os meus inimigos e os destruí; nunca voltei atrás sem que os eliminasse.
- 39** Eu os eliminei, atacando-os para que nunca mais possam se levantar; caíram debaixo dos meus pés.
- 40** Pois tu me revestes de força para a batalha; fazes cair aos meus pés os que se levantaram contra mim.
- 41** Fizeste que meus inimigos fugissem de mim, e que eu destruísse os que me odiavam.

⁴² Olharam ao redor, mas não houve quem os salvasse; clamaram ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

⁴³ Então eu os reduzi ao pó da terra; trilhei-os e os dissipei como a lama das ruas.

⁴⁴ Também me livraste das contendias do meu povo; guardaste-me para ser o chefe das nações; um povo que eu não conhecia se sujeitou a mim.

⁴⁵ Estrangeiros, com adulação, se submeteram a mim; ao me ouvirem, me obedeceram.

⁴⁶ Os estrangeiros desfaleceram e saíram amedrontados dos seus esconderijos.

⁴⁷ O SENHOR vive. Bendita seja a minha rocha, e exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação,

⁴⁸ o Deus que me dá vingança e sujeita povos debaixo de mim,

⁴⁹ e me tirou dentre os meus inimigos; porque tu me exaltaste sobre os meus adversários; tu me livraste do homem violento.

⁵⁰ Por isso eu te louvarei entre as nações e entoarei louvores ao teu nome, ó SENHOR.

⁵¹ Ele dá grande livramento ao seu rei e age com bondade para com o seu ungido, para com Davi e a sua descendência para sempre.

2 Samuel 23

As últimas palavras de Davi

¹ Estas foram as últimas palavras de Davi: Diz Davi, filho de Jessé, diz o homem que foi exaltado, o ungido do Deus de Jacó, o amado salmista de Israel:

² O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha boca.

³ O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: Quando um justo governa sobre os homens, quando governa no temor de Deus,

⁴ é como a luz da manhã ao sair do sol, da manhã sem nuvens, quando a relva brota da terra depois da chuva, pelo resplendor do sol.

⁵ Não é assim a minha casa para com Deus? Porque estabeleceu comigo uma aliança eterna, em tudo bem ordenada e segura. Por acaso não fará prosperar toda a minha vitória e todo o meu desejo?

⁶ Porém, todos os ímpios serão como os espinhos que se jogam fora porque não se pode tocar neles;

⁷ mas quem for tocar neles se armará de ferro e da haste de uma lança; e serão totalmente queimados no mesmo lugar.

⁸ Estes são os nomes dos guerreiros de Davi: Josebe-Bassebete, o taquemonita. Esse era o principal dos três. Foi ele que matou oitocentos de uma vez com a lança.

⁹ Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, um dos três guerreiros que estavam com Davi quando desafiaram os filisteus, que haviam se reunido para a guerra, enquanto os israelitas se retiravam.

¹⁰ Este se levantou e feriu os filisteus até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada. O SENHOR deu um grande livramento naquele dia, e o povo voltou para junto de Eleazar, apenas para tomar o despojo.

¹¹ Depois dele Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se haviam ajuntado em Leí, onde havia um terreno cheio de lentilhas, e as tropas fugiram dos filisteus.

¹² Porém, Samá ficou no meio daquele terreno, defendeu-o e massacrou os filisteus, e o SENHOR concedeu-lhe uma grande vitória.

¹³ Três dos trinta comandantes desceram, no tempo da colheita, e foram falar com Davi, na caverna de Adulão; e a tropa dos filisteus havia acampado no vale de Refaim.

¹⁴ Davi estava então no lugar forte, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

¹⁵ E Davi teve um desejo e exclamou: Quem me dera beber da água da cisterna que está junto à porta de Belém!

¹⁶ Então aqueles três guerreiros romperam pelo acampamento dos filisteus, tiraram água da cisterna que está junto à porta de Belém e levaram-na a Davi. Porém, ele não quis bebê-la, mas derramou-a diante do SENHOR;

¹⁷ e disse: Ó SENHOR, longe de mim fazer tal coisa! Beberia eu o sangue dos homens que arriscaram a vida? De maneira que não quis bebê-la. Assim fizeram aqueles três guerreiros.

¹⁸ Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, comandava um batalhão de trinta soldados. Este levantou a lança contra trezentos homens e os matou; e tornou-se tão famoso quanto os três.

¹⁹ Ele foi o mais nobre dos trinta e tornou-se chefe deles, mas não se igualou aos primeiros três.

²⁰ Também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem de Cabzeel, guerreiro de grandes feitos, matou os dois filhos de Ariel de Moabe. Depois desceu e matou um leão numa caverna, no tempo da neve.

²¹Matou também um egípcio, homem imponente. Ele tinha uma lança na mão, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe a lança da mão e o matou com ela.

²²Benaia, filho de Joiada, teve fama entre os três guerreiros por ter feito essas coisas.

²³Ele era o mais famoso dos trinta, mas não se igualou aos três primeiros. Entretanto, Davi o pôs sobre o comando dos seus guardas.

²⁴ Asael, irmão de Joabe, era um dos trinta; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

²⁵ Samá e Elica de Harode;

²⁶Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;

²⁷ Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;

²⁸ Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

²⁹ Helebe, filho de Baaná, o netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;

³⁰ Benaia, o piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;

³¹Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;

³²Eliaba, o saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;

³³Samá, o hararita; Aião, filho de Sarar, o hararita;

³⁴Elifelete, filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;

³⁵ Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;

³⁶Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;

³⁷Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o que carregava as armas de Joabe, filho de Zeruia;

³⁸Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

³⁹Urias, o heteu. Trinta e sete ao todo.

2 Samuel 24

A contagem do povo e o castigo de Deus

¹ O SENHOR se enfureceu outra vez contra Israel e incitou Davi contra eles, dizendo: Vai, faze a contagem de Israel e Judá.

²O rei disse a Joabe, comandante do exército, que estava com ele: Percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e faze a contagem do povo, para que eu saiba o seu número.

- ³ Então Joabe disse ao rei: Que o SENHOR, teu Deus, multiplique este povo cem vezes mais, e o rei, meu senhor, o veja. Mas, por que o rei, meu senhor, teria prazer em fazer isso?
- ⁴ Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe e sobre a dos comandantes do exército. Então Joabe e os comandantes do exército saíram da presença do rei para fazer a contagem do povo de Israel.
- ⁵ Depois de atravessarem o Jordão, acamparam em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade, e foram em direção a Jazer.
- ⁶ Em seguida, foram a Gileade e à terra de Cades dos heteus. Dali foram a Dajã e contornaram até Sidom.
- ⁷ Depois foram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram em Berseba, ao sul de Judá.
- ⁸ Assim, percorreram todo o país e voltaram a Jerusalém depois de nove meses e vinte dias.
- ⁹ Então Joabe apresentou ao rei a contagem do povo. E havia em Israel oitocentos mil homens de guerra que manuseavam espada, e quinhentos mil em Judá.
- ¹⁰ Mas, depois de ter feito a contagem do povo, Davi sentiu-se culpado e disse ao SENHOR: Pequei gravemente no que fiz, mas agora te peço que perdoes o pecado do teu servo, ó SENHOR; porque fui muito irresponsável no que fiz.
- ¹¹ Na manhã seguinte, quando Davi se levantou, veio a palavra do SENHOR ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
- ¹² Vai e diz a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que eu te faça.
- ¹³ Gade veio a Davi e lhe perguntou: Preferes sete anos de fome na tua terra, três meses de fuga de teus inimigos, enquanto te perseguirem, ou três dias de praga na tua terra? Decide agora, para que eu responda àquele que me enviou.
- ¹⁴ Davi respondeu a Gade: Estou angustiado demais; mas caímos nas mãos do SENHOR, porque muitas são as suas misericórdias; mas não quero cair nas mãos dos homens.
- ¹⁵ Então o SENHOR enviou a praga sobre Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba.
- ¹⁶ E, quando o anjo estendeu a mão sobre Jerusalém, para a destruir, o SENHOR arrependeu-se daquele castigo e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta! Retira agora a tua mão. Naquele momento, o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

¹⁷Quando Davi viu o anjo matando o povo, falou ao SENHOR: Eu pequei e agi irresponsavelmente, mas estas ovelhas nada fizeram. Castiga a mim e à descendência de meu pai.

¹⁸ Naquele mesmo dia, Gade veio falar com Davi e lhe disse: Sobe, levanta um altar ao SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu.

¹⁹Então Davi subiu conforme a palavra de Gade, como o SENHOR havia ordenado.

²⁰Quando Araúna viu que o rei e os seus soldados vinham ao seu encontro, saiu e prostrou-se diante do rei com o rosto em terra.

²¹ Araúna perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo? Respondeu Davi: Para comprar a tua eira a fim de edificar nela um altar ao SENHOR, para que cesse a praga contra o povo.

²² Então Araúna disse a Davi: Tome e ofereça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer. Aqui estão os bois para o holocausto, o debulhador e os jugos dos bois para lenha.

²³ Araúna te oferece tudo isto, ó rei. E Araúna prosseguiu: O SENHOR, teu Deus, se agrade de ti.

²⁴Mas o rei disse a Araúna: Não! Quero comprar pelo seu valor, porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

²⁵E edificou ali um altar ao SENHOR e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim o SENHOR se tornou favorável para com a terra, e aquela praga cessou sobre Israel.

1 Reis

1 Reis 1

A conspiração de Adonias

- 1** O rei Davi já era velho, de idade muito avançada; e por mais que o cobrissem de roupas ele não se aquecia.
- 2** Os seus servos então lhe disseram: Permita que se procure para o rei, meu senhor, uma moça virgem, que dê assistência e cuide do rei; ela poderá dormir junto de ti para que o rei, meu senhor, se aqueça.
- 3** Assim procuraram por todo o território de Israel uma jovem bonita; e acharam Abisague, a sunamita, e a levaram ao rei.
- 4** A jovem cuidava do rei e lhe servia; e era muito bonita, mas o rei não a conheceu na intimidade.
- 5** Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. E preparou para si carros e cavaleiros e cinquenta homens que corressem adiante dele.
- 6** Seu pai nunca o havia contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? Além disso, ele tinha boa aparência e era mais jovem do que Absalão.
- 7** Adonias entrou em acordo com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar, os quais aderiram a ele e o ajudavam.
- 8** Mas o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e os guerreiros de Davi não apoiavam Adonias.
- 9** Adonias sacrificou ovelhas, bois e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, próxima a En-Rogel; e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei;
- 10** mas não convidou o profeta Natã, Benaia, os guerreiros e seu irmão Salomão.
- 11** Então Natã falou a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina, e que nosso senhor Davi não o sabe?
- 12** Agora deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida e a de teu filho Salomão.
- 13** Vai à presença do rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, meu senhor, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono? Então, por que Adonias reina?
- 14** Enquanto estiveres falando com o rei, eu entrarei e confirmarei as tuas palavras.
- 15** Então, Bate-Seba foi falar com o rei no seu quarto. Ele estava muito idoso; e Abisague, a sunamita, cuidava dele.

¹⁶ Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se perante o rei. Então o rei lhe perguntou: Que queres?

¹⁷ Ela respondeu: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e se assentará no meu trono.

¹⁸ Mas agora Adonias está reinando; e tu, ó rei, meu senhor, não sabes disso.

¹⁹ Ele sacrificou muitos bois, animais engordados e ovelhas e convidou todos os filhos do rei, o sacerdote Abiatar e Joabe, general do exército; mas não convidou teu servo Salomão.

²⁰ Mas, ó rei, meu senhor, todo o Israel está aguardando tua decisão sobre quem se assentará no teu trono depois de ti.

²¹ Do contrário, quando o rei, meu senhor, descansar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados traidores.

²² Enquanto ela ainda falava com o rei, o profeta Natã chegou.

²³ E avisaram o rei, dizendo: O profeta Natã está aqui. Natã entrou à presença do rei, inclinou-se perante ele com o rosto em terra,

²⁴ e disse: Ó rei, meu senhor, por acaso disseste: Adonias reinará depois de mim e se assentará no meu trono?

²⁵ Pois ele hoje desceu e sacrificou muitos bois, animais engordados e ovelhas e convidou todos os filhos do rei, os chefes do exército e o sacerdote Abiatar; e todos estão comendo e bebendo com ele; e proclamam: Viva o rei Adonias!

²⁶ Mas não convidou a mim, teu servo, o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, e o teu servo Salomão.

²⁷ Isso foi feito por ordem do rei, meu senhor, sem que o teu servo soubesse quem se assentaria no teu trono depois de ti?

²⁸ O rei Davi respondeu: Chamai-me a Bate-Seba. Ela entrou à presença do rei e ficou de pé diante dele.

²⁹ Então o rei jurou: Vive o SENHOR, que me livrou de toda a angústia,

³⁰ que, assim como te jurei pelo SENHOR, Deus de Israel: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar; assim mesmo o cumprirei hoje.

³¹ Então, Bate-Seba inclinou-se com o rosto em terra perante o rei, fez-lhe reverência e disse: Viva para sempre o rei Davi, meu senhor!

Salomão é ungido rei

³² Depois, disse o rei Davi: Chamai-me o sacerdote Zadoque, e o profeta Natã, e Benaia, filho de Joiada. E estes entraram à presença do rei.

33 O rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, fazei montar meu filho Salomão na minha mula e levai-o a Giom.

34 O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungirão ali rei sobre Israel. E tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!

35 Então vós o seguireis, e ele virá, se assentará no meu trono e reinará em meu lugar, pois o designei para ser líder sobre Israel e sobre Judá.

36 Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: Amém! Que o SENHOR, Deus do rei, meu senhor, confirme isso.

37 Assim como o SENHOR foi com o rei meu senhor, seja ele também com Salomão e lhe dê um reinado maior que o do rei Davi, meu senhor.

38 Então, o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus desceram e fizeram Salomão montar na mula que pertencia ao rei Davi, e o levaram a Giom.

39 O sacerdote Zadoque pegou o vaso de azeite do tabernáculo e ungiu a Salomão. Então, tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40 E todo o povo o seguiu, tocando flauta e alegrando-se muito, de modo que o chão tremia com o barulho.

41 Ao acabarem de comer, Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram o barulho. Quando Joabe ouviu o som das trombetas, perguntou: Que quer dizer este alvoroço na cidade?

42 Ele ainda estava falando, quando chegou Jônatas, filho do sacerdote Abiatar. E Adonias disse: Entra, porque és homem de bem e trazes boas notícias.

43 Jônatas respondeu a Adonias: Pelo contrário, o rei Davi, nosso senhor, constituiu Salomão como rei.

44 O rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus; e eles o fizeram montar na mula do rei.

45 O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungiram rei em Giom; e dali subiram, cheios de alegria, e a cidade está alvoroçada. Este é o barulho que ouvistes.

46 E Salomão já está assentado no trono do reino.

47 Além disso, os servos do rei vieram abençoar o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Que o teu Deus faça o nome de Salomão mais célebre do que o teu nome e torne o seu reinado maior do que o teu reinado. E o rei se inclinou no leito.

48 O rei também declarou: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que hoje providenciou alguém para se assentar no meu trono e permitiu que eu o visse.

⁴⁹ Então, todos os convidados que estavam com Adonias se levantaram apavorados, e cada um seguiu o seu caminho.

⁵⁰ Mas Adonias teve medo de Salomão e, levantando-se, foi segurar-se nas pontas do altar.

⁵¹ E disseram a Salomão: Adonias está com medo do rei Salomão, pois foi segurar-se nas pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará o seu servo à espada.

⁵² Então, Salomão disse: Se ele agir como homem de bem, nem um só fio de seu cabelo cairá em terra; mas, se estiver mal-intencionado, morrerá.

⁵³ Então, o rei Salomão deu ordem para que tirassem Adonias do altar. Ele veio e se inclinou perante o rei Salomão, que lhe disse: Vai para tua casa.

1 Reis 2

Davi dá conselhos a Salomão e morre

¹ Sentindo que o dia de sua morte estava próximo, Davi deu ordem a Salomão, seu filho, dizendo:

² Logo seguirei o caminho de todos os mortais; portanto, sê corajoso e age como homem.

³ Guarda as normas do SENHOR, teu Deus, andando nos seus caminhos e obedecendo aos seus estatutos, aos seus mandamentos, aos seus preceitos e aos seus testemunhos, como estão escritos na lei de Moisés, para que prospere em tudo quanto fizeres e por onde quer que andares,

⁴ e para que o SENHOR confirme aquilo que me prometeu, dizendo: Se teus filhos guardarem os seus caminhos, andando fielmente na minha presença, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

⁵ Tu sabes também o que Joabe, filho de Zeruia, me fez. Ele matou os dois chefes do exército de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter, e derramou o sangue da guerra em tempo de paz, manchando com ele o cinto que tinha na cintura e os sapatos que calçava.

⁶ Faze conforme a tua sabedoria e não permitas que ele envelheça e desça à sepultura em paz.

⁷ Mas sê bondoso para com os filhos de Barzilai, o gileadita. Estejam eles entre os que comem à tua mesa; porque, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão, eles foram bondosos para comigo.

⁸ Também está contigo Simei, filho de Gera, benjamita, de Baurim, que me lançou terrível maldição, quando eu ia para Maanaim. Mas ele foi ao meu encontro junto ao Jordão, e eu lhe jurei pelo SENHOR: Não te matarei à espada.

⁹ Mas não o tenhas por inocente, pois és homem sábio e bem saberás o que fazer para que ele, na velhice, desça à sepultura ensanguentado.

¹⁰ Então, Davi descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

¹¹ Davi reinou quarenta anos sobre Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

Salomão reina e destitui Adonias

¹² E Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai; e o seu reino se tornou muito forte.

¹³ Então Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela perguntou: Tu vens em paz? Ele respondeu: Sim, venho em paz.

¹⁴ E acrescentou: Preciso dizer-te uma palavra. Ela respondeu: Fala.

¹⁵ Então ele disse: Bem sabes que o reino era meu e que todo o Israel esperava que eu reinasse; contudo, o reino se transferiu para meu irmão, porque o SENHOR assim fez.

¹⁶ Agora, peço-te apenas uma coisa; não a recuses. Ela lhe disse: Fala.

¹⁷ Ele disse: Peço-te que fales ao rei Salomão, pois ele não te recusará, que me dê Abisague, a sunamita, por mulher.

¹⁸ Bate-Seba respondeu: Pois bem; eu intercederei por ti junto ao rei.

¹⁹ Então Bate-Seba foi falar com o rei Salomão, para interceder em favor de Adonias. O rei levantou-se para saudá-la e inclinou-se diante dela. Então, assentando-se no seu trono, mandou que pusessem um trono para a rainha-mãe; e ela se assentou à sua direita.

²⁰ Então ela disse: Só te peço uma coisa pequena; não a recuses. O rei lhe respondeu: Pede, minha mãe, porque não a recusarei.

²¹ Ela disse: Dá Abisague, a sunamita, por mulher a teu irmão Adonias.

²² Então, o rei Salomão respondeu à sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino, porque é meu irmão mais velho. Sim, para ele, e também para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.

²³ E o rei Salomão jurou pelo SENHOR: Deus me castigue como quiser, se este pedido de Adonias não custar sua própria vida.

²⁴ Assim como vive o SENHOR, que me confirmou e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e estabeleceu uma dinastia para mim, como havia prometido, hoje Adonias será morto.

²⁵ O rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que atacou Adonias, e este morreu.

²⁶ O rei também disse ao sacerdote Abiatar: Vai para Anatote, para os teus campos, porque és homem digno de morte; porém, não te matarei hoje, porque levaste a arca do SENHOR Deus diante de Davi, meu pai, e participaste de todas as aflições de meu pai.

²⁷ Salomão expulsou Abiatar para que não fosse sacerdote do SENHOR, assim cumprindo a palavra que o SENHOR tinha dito acerca da família de Eli em Siló.

²⁸ Esta notícia chegou a Joabe, pois Joabe havia seguido a Adonias, embora não tivesse seguido a Absalão; e Joabe refugiou-se no tabernáculo do SENHOR e segurou-se nas pontas do altar.

²⁹ Disseram ao rei Salomão: Joabe se refugiou no tabernáculo do SENHOR e segurou-se no altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, mata-o.

³⁰ Benaia foi ao tabernáculo do SENHOR e disse a Joabe: Assim diz o rei: Sai daí. Joabe respondeu: Não sairei; morrerei aqui mesmo. Benaia voltou ao rei com a resposta: Joabe falou assim e me respondeu isso.

³¹ O rei declarou então: Faze como ele disse; mata-o e sepulta-o, para que tires de sobre mim e de sobre a família de meu pai o sangue que Joabe derramou sem motivo.

³² Assim o SENHOR fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque atacou dois homens mais justos e melhores do que ele: Abner, filho de Ner, chefe do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, chefe do exército de Judá; e os matou à espada, sem que meu pai Davi soubesse.

³³ Assim, o sangue destes recairá sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas o SENHOR dará paz para sempre a Davi, à sua descendência, à sua dinastia e ao seu trono.

³⁴ Então Benaia, filho de Joiada, atacou Joabe e o matou. Ele foi sepultado em sua propriedade, no deserto.

³⁵ Em lugar dele, como comandante do exército, o rei nomeou Benaia, filho de Joiada; e nomeou o sacerdote Zadoque no lugar de Abiatar.

³⁶ Depois disso, o rei mandou chamar Simei e lhe disse: Faze para ti uma casa em Jerusalém, habita aí e daí não saias para lugar algum,

³⁷ porque, no dia em que saíres e atravessares o ribeiro de Cedrom, certamente morrerás. Pagarás com teu próprio sangue.

³⁸ Simei respondeu ao rei: Está bem! Como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém por muito tempo.

³⁹ Mas, depois de três anos, dois servos de Simei fugiram para Áquis, filho de Maacá, rei de Gate. E disseram a Simei: Os teus servos estão em Gate.

⁴⁰ Simei se levantou, selou o seu jumento e foi a Gate encontrar-se com Áquis, à procura dos seus servos; assim foi Simei e os trouxe de Gate.

⁴¹ Salomão foi avisado de que Simei havia saído de Jerusalém para ir a Gate e já havia voltado.

⁴² Então, o rei mandou chamar Simei e lhe disse: Não te fiz jurar pelo SENHOR e não te adverti, dizendo: No dia em que saíres para qualquer parte, certamente morrerás? E tu me disseste: Essa palavra é boa. Eu a atenderei.

⁴³ Por que, então, não guardaste o juramento do SENHOR e a ordem que te dei?

⁴⁴ E disse-lhe mais: Tu bem sabes, e o teu coração reconhece, toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai. Por isso, o SENHOR fará recair sobre ti a tua culpa.

⁴⁵ Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o SENHOR para sempre.

⁴⁶ Então, o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, que atacou Simei, e ele morreu. Assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

1 Reis 3

Salomão casa-se com a filha do faraó

¹ Salomão associou-se ao faraó, rei do Egito, pois se casou com a filha dele e a levou para a Cidade de Davi, até que acabasse de edificar o seu palácio, a casa do SENHOR e a muralha ao redor de Jerusalém.

² O povo oferecia sacrifícios sobre os altares nas colinas, porque ainda não havia sido edificado o templo ao nome do SENHOR.

³ Salomão amava o SENHOR e andava nos estatutos de Davi, seu pai, exceto por oferecer sacrifícios e queimar incenso nos altares nas colinas.

Em sonho Salomão pede sabedoria

⁴ O rei foi oferecer sacrifícios em Gibeão, porque aquele era o principal dos altares. Salomão ofereceu mil holocaustos naquele altar.

⁵ Ali, o SENHOR apareceu a Salomão de noite, em sonhos, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

⁶ Salomão respondeu: Tu foste muito bondoso para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou diante de ti com fidelidade, justiça e retidão de coração; e tu conservaste esta grande bondade e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia.

⁷ Agora, ó SENHOR, meu Deus, tu estabeleceste teu servo como rei em lugar de Davi, meu pai. Mas eu sou muito novo e não sei comandar o povo na guerra.

⁸ Teu servo está no meio do teu povo escolhido, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, de tão grande que é.

⁹ Dá a teu servo entendimento para julgar o teu povo, para discernir com sabedoria entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar este teu povo tão numeroso?

¹⁰ O SENHOR se agradou de Salomão ter pedido tal coisa.

¹¹ Então, Deus lhe disse: Porque pediste isso e não pediste vida longa, nem riquezas, nem a vida de teus inimigos, mas pediste entendimento para discernires o que é justo,

¹² eu atenderei o teu pedido e te darei sabedoria e entendimento, como nunca houve antes de ti e depois de ti nunca haverá.

¹³ Também te dou o que não pediste: riquezas e glória, de modo que durante tua vida não haverá rei igual a ti.

¹⁴ E mais: Se andares nos meus caminhos, obedecendo aos meus estatutos e aos meus mandamentos, como fazia Davi, teu pai, eu prolongarei os teus dias.

¹⁵ Então Salomão acordou e viu que era um sonho. Quando voltou a Jerusalém, ele se pôs diante da arca da aliança do SENHOR, sacrificou holocaustos, preparou sacrifícios pacíficos e deu um banquete a todos os seus servos.

A sabedoria de Salomão na causa de duas mulheres

¹⁶ Depois disso, duas prostitutas vieram à presença do rei.

¹⁷ Uma das mulheres lhe disse: Ah, meu senhor! Eu e esta mulher moramos na mesma casa; e, quando estava com ela naquela casa, eu tive um filho.

¹⁸ Três dias depois do meu parto, ela também teve um filho. Estávamos juntas, e ninguém mais estava conosco na casa. Somente nós duas estávamos ali.

¹⁹ Durante a noite, o filho desta mulher morreu, porque ela se deitou sobre ele.

²⁰ Mas ela se levantou durante a noite, enquanto esta tua serva dormia, tirou o meu filho do meu lado e o colocou ao seu lado. Então, pegou seu filho morto e o acomodou ao meu lado.

²¹ Quando me levantei pela manhã, para dar de mamar a meu filho, ele estava morto; mas, na claridade do dia, notei que não era o filho que eu dera à luz.

²²Então, a outra mulher disse: O menino vivo é o meu filho, e o teu filho é o que morreu. Mas a primeira afirmava: Não! O que morreu é o teu filho; o meu filho é o vivo. Assim elas discutiam na frente do rei.

²³Então, o rei disse: Esta diz: O que está vivo é o meu filho, e teu filho é o que morreu; mas a outra diz: Não! O que morreu é o teu filho; o meu filho é o vivo.

²⁴E o rei disse mais: Trazei-me uma espada. E trouxeram-lhe uma espada.

²⁵O rei disse: Cortai em duas partes o menino vivo e dai metade a uma e metade a outra.

²⁶Mas a mãe do menino vivo, movida pelo amor materno, falou ao rei: Ah, meu senhor! Dai-lhe o menino vivo, mas não o mateis. A outra, porém, disse: Ele não será meu, nem teu; podeis dividi-lo.

²⁷Então, o rei decidiu: Dai à primeira o menino vivo e não o mateis. Ela é a mãe.

²⁸Todo o Israel ouviu a sentença do rei e passou a respeitá-lo, porque viu que ele tinha a sabedoria de Deus para julgar.

1 Reis 4

Os líderes do reino de Salomão

¹ Assim, Salomão reinou sobre todo o Israel.

² Estes eram seus líderes: Azarias, filho de Zadoque, era sacerdote;

³ Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Josafá, filho de Ailude, cronista;

⁴ Benaia, filho de Joiada, era chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

⁵ Azarias, filho de Natã, supervisionava os governadores; Zabude, filho de Natã, era sacerdote, amigo do rei;

⁶ Aisar, o mordomo; e Adonirão, filho de Abda, era encarregado dos trabalhos forçados.

⁷ Salomão tinha doze governadores sobre todo o Israel, que supriam de mantimentos o rei e sua família. Cada um fornecia mantimentos para um mês no ano.

⁸ Estes eram os seus nomes: Ben-Hur, nos montes de Efraim.

⁹ Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;

¹⁰ Ben-Hesede, em Arubote; este também tinha Socó e toda a terra de Hefer;

¹¹ Ben-Abinadabe, em toda a região montanhosa de Dor; este era casado com Tafate, filha de Salomão;

¹² Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

¹³ o filho de Geber, em Ramote-Gileade; este tinha os povoados de Jair, filho de Manassés, que estão em Gileade; também tinha a região de Argobe, que está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze:

¹⁴ Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

¹⁵ Aimaaz, em Naftali; este se casou com Basemate, filha de Salomão;

¹⁶ Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Alote;

¹⁷ Josafá, filho de Paruá, em Issacar;

¹⁸ Simeí, filho de Elá, em Benjamim;

¹⁹ Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; só havia um governador naquela terra.

²⁰ O povo de Judá e de Israel era tão numeroso como a areia da praia; eles comiam, bebiam e se alegravam.

²¹ Salomão governava sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito; eles pagavam tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

²² O suprimento diário de Salomão era de trinta coros da melhor farinha e sessenta coros de farinha;

²³ dez bois engordados, vinte bois de pasto e cem ovelhas, fora os veados, as gazelas, as cabras selvagens e as aves engordadas.

²⁴ Pois ele governava sobre toda a região e sobre todos os reis a oeste do rio, desde Tifsa até Gaza; e prevalecia a paz por toda região em redor.

²⁵ Judá e Israel habitavam seguros, de Dã até Berseba, cada um sob a sua videira e a sua figueira, durante a vida de Salomão.

²⁶ Salomão tinha também quatro mil cocheiras para os cavalos dos seus carros e doze mil cavaleiros.

²⁷ A cada mês, um governador supria de mantimentos o rei Salomão e todos os que dependiam do seu sustento; não deixavam faltar nada.

²⁸ Também levavam a quantia determinada de cevada e palha para o lugar onde estavam os cavalos e os corcéis.

A sabedoria de Salomão

²⁹ Deus deu a Salomão sabedoria e muito entendimento. O seu conhecimento era extenso como a areia da praia.

³⁰ A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

³¹ Ele era mais sábio do que qualquer homem; mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e a sua fama correu por todas as nações vizinhas.

³² Ele proferiu três mil provérbios e compôs mil e cinco cânticos.

³³ Dissertou a respeito das plantas, desde o cedro do Líbano até o hissopo que brota da parede. Também dissertou sobre os animais, as aves, os répteis e os peixes.

³⁴ Vinha gente de todos os povos para ouvir a sabedoria de Salomão; eram enviados por todos os reis da terra que tinham ouvido falar de sua sabedoria.

1 Reis 5

Salomão faz aliança com o rei Hirão

¹ Hirão, rei de Tiro, enviou os seus subordinados a Salomão, quando ouviu que o haviam ungido rei em lugar de seu pai; porque Hirão havia sido sempre muito amigo de Davi.

² Então Salomão mandou dizer a Hirão:

³ Tu sabes que meu pai Davi não pôde edificar um templo ao nome do SENHOR, seu Deus, por causa das guerras que o cercaram, até que o SENHOR lhe pôs os inimigos sob os pés.

⁴ Mas o SENHOR, meu Deus, me tem dado descanso de todos os lados: não tenho adversário, nem sofremos ameaça alguma.

⁵ Por isso, pretendo edificar um templo ao nome do SENHOR, meu Deus, conforme o SENHOR prometeu a meu pai Davi, dizendo: Teu filho, que estabelecerei no trono em teu lugar, edificará um templo ao meu nome.

⁶ Portanto, dá ordem para que se cortem cedros do Líbano para mim; os meus servos acompanharão os teus servos; eu te pagarei o salário dos teus servos, conforme tudo o que disseres; porque tu sabes que entre nós não há ninguém que saiba cortar madeira como os sidônios.

⁷ Quando ouviu as palavras de Salomão, Hirão se alegrou muito e disse: Bendito seja hoje o SENHOR, que deu a Davi um filho sábio sobre este povo tão grande.

⁸ Então, Hirão mandou dizer a Salomão: Recebi a tua mensagem. Atenderei o teu pedido a respeito das madeiras de cedro e de cipreste.

⁹ Os meus servos as levarão do Líbano até o litoral, e farei conduzi-las em jangadas pelo mar até o lugar que me designares; ali as desamarrarei, e tu as receberás. Em troca, tu atenderás o meu desejo, dando sustento ao meu palácio.

¹⁰ Assim, Hirão fornecia madeira de cedro e de cipreste a Salomão, conforme a vontade deste.

¹¹ E Salomão dava anualmente a Hirão vinte mil coros de trigo e vinte coros de azeite batido, para sustento do seu palácio.

¹² O SENHOR deu sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. E houve paz entre Hirão e Salomão; e eles fizeram aliança entre si.

Os preparativos para edificar o templo

¹³ O rei Salomão reuniu trinta mil homens de todo o Israel para o trabalho forçado.

¹⁴ Ele os enviava ao Líbano em grupos de dez mil ao mês; um mês ficavam no Líbano e dois meses descansavam em casa. Adonirão era responsável pelos trabalhadores.

¹⁵ Salomão também tinha setenta mil carregadores e oitenta mil cortadores de pedra nas montanhas,

¹⁶ fora os três mil e trezentos mestres de obra que supervisionavam aquele serviço, dando ordens aos trabalhadores.

¹⁷ Por determinação do rei, eles cortaram pedras grandes e de alto valor, para fazerem o alicerce do templo com pedras lavradas.

¹⁸ Os construtores de Salomão, os de Hirão e os gebalitas as lavraram e prepararam as madeiras e as pedras para edificar o templo.

1 Reis 6

Salomão edifica o templo

¹ Quatrocentos e oitenta anos depois que os israelitas saíram da terra do Egito, no mês de zive, o segundo mês, no quarto ano do seu reinado sobre Israel, Salomão começou a edificar o templo do SENHOR.

² O templo que o rei Salomão edificou ao SENHOR tinha sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura.

³ O pórtico na entrada do santuário do templo tinha vinte côvados de comprimento, de acordo com a largura do templo, e dez côvados de largura.

⁴ Ele fez janelas de treliças fixas para o templo.

⁵ Edificou andares em torno do templo, encostados na parede, tanto do pátio como do santuário interior, fazendo assim salas laterais ao redor.

⁶ A sala de baixo tinha cinco côvados, a do meio, seis côvados, e a terceira, sete côvados de largura. Do lado de fora, ao redor do templo, fez pilastras de reforço, para que as vigas não se apoiassem nas paredes do templo.

⁷ As pedras para a edificação do templo eram lavradas na pedreira, de modo que não se ouviu barulho de martelo, nem de machado, nem de qualquer outro instrumento de ferro no templo, durante a construção.

⁸ A porta para as salas laterais do meio estava no lado direito do templo; e havia escadas espirais para subir ao andar do meio e deste ao terceiro.

⁹ Assim, ele construiu e terminou o templo, cobrindo-o com vigas e tábuas de cedro.

¹⁰ Também construiu os andares, ao redor de todo o templo, de cinco côvados de altura, e os ligou ao templo com madeira de cedro.

¹¹ Então a palavra do SENHOR veio a Salomão, dizendo:

¹² Se andares nos meus estatutos, executares os meus preceitos e obedeceres a todos os meus mandamentos, seguindo-os, te confirmarei a palavra que falei a Davi, teu pai, a respeito deste templo que estás edificando;

¹³ e habitarei no meio dos israelitas e não desampararei o meu povo Israel.

¹⁴ Assim, Salomão edificou e terminou o templo.

¹⁵ Também cobriu as paredes do templo por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho do templo até o teto, cobriu tudo com madeira por dentro; e cobriu o soalho do templo com tábuas de cipreste.

¹⁶ A vinte côvados do fundo do templo, fez uma parede de tábuas de cedro até o teto; e por dentro a preparou para o santuário interior, isto é, para o lugar santíssimo.

¹⁷ O templo, isto é, o pátio em frente do lugar santíssimo, tinha quarenta côvados de comprimento.

¹⁸ O cedro do templo por dentro era lavrado de botões e flores abertas. Tudo era cedro; não se via pedra alguma.

¹⁹ No meio do templo, na parte mais interna, preparou o santuário interior, para pôr ali a arca da aliança do SENHOR.

²⁰ Por dentro, o santuário interior tinha vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura; e Salomão o revestiu de ouro puro. Também cobriu de cedro o altar.

²¹ Salomão revestiu de ouro puro o interior do templo e estendeu correntes de ouro diante do santuário interior, que também revestiu de ouro.

²² Assim, ele revestiu de ouro puro todo o templo; também revestiu de ouro todo o altar do santuário interior.

²³ No santuário interior, fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um com dez côvados de altura.

²⁴As asas de um querubim tinham cinco côvados cada uma, de modo que havia dez côvados de uma extremidade à outra das asas.

²⁵O outro querubim era igual; ambos os querubins tinham o mesmo tamanho e a mesma forma.

²⁶Cada querubim tinha dez côvados de altura.

²⁷Ele pôs os querubins no santuário interior, com as asas abertas, de modo que a asa de um encostava numa parede, e a do outro, na outra parede, e no meio do santuário as asas tocavam uma na outra.

²⁸Ele também revestiu de ouro os querubins.

²⁹E entalhou todas as paredes ao redor do templo com querubins, palmas e palmas abertas, tanto na parte interna quanto na externa.

³⁰Também revestiu de ouro o soalho do templo, tanto na parte interna quanto na externa.

³¹E fez portas de madeira de oliveira para a entrada do santuário interior. Os batentes tinham forma de pentágono.

³²Assim fez as duas portas de madeira de oliveira; e entalhou-as de querubins, de palmas e de flores abertas, que revestiu de ouro, assim como os querubins e as palmas.

³³Fez também para a porta do templo batentes de madeira de oliveira em forma quadrada;

³⁴As duas portas eram de madeira de cipreste; e as duas folhas de uma porta moviam-se por dobradiças, como também as duas folhas da outra porta.

³⁵Ele as lavrou de querubins, de palmas e de flores abertas e as revestiu de ouro batido.

³⁶E também construiu o pátio interior com três camadas de pedras lavradas e uma camada de vigas de cedro.

³⁷O alicerce do templo do SENHOR foi colocado no mês de zive do quarto ano.

³⁸No décimo primeiro ano, no mês de bul, que é o oitavo mês, o templo foi terminado com todas as suas orientações e plantas. Salomão levou sete anos para construí-lo.

1 Reis 7

Salomão edifica um palácio

¹ Salomão construiu também o seu palácio, levando treze anos para acabá-lo.

²Construiu ainda a casa do bosque do Líbano, de cem côvados de comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedros, com vigas de cedro sobre as colunas.

³No alto havia uma cobertura de cedro, sustentada por quarenta e cinco colunas, em fileiras de quinze.

⁴Havia três fileiras de janelas, uma janela de frente para outra.

⁵Todas as portas e esquadrias eram quadradas; as janelas ficavam em três fileiras, uma de frente para outra.

⁶ Depois, Salomão fez um pátio de colunas de cinquenta côvados de comprimento e trinta de largura; em frente dele, fez outro pátio, com suas respectivas colunas e degraus.

⁷Também fez o salão do trono onde julgava, isto é, o salão do tribunal, revestido de cedro desde o soalho até o teto.

⁸ O palácio onde morava, no pátio em frente, era semelhante a este. Também para a filha do faraó, que ele tomara por mulher, fez um palácio semelhante ao salão do trono.

⁹ Todas essas construções eram de pedras valiosas, cortadas sob medida com uma serra, nos seus lados interior e exterior; e isto desde o alicerce até o beiral do teto, e por fora até o grande pátio.

¹⁰Os alicerces eram de pedras valiosas, pedras grandes, de dez e de oito côvados,

¹¹e por cima delas havia pedras valiosas, lavradas sob medida, e madeira de cedro.

¹² O pátio grande tinha em redor três camadas de pedras lavradas, com uma camada de vigas de cedro; assim era também o pátio interior do templo do SENHOR e o pórtico do templo.

As obras do templo

¹³ O rei Salomão mandou trazer Hirão de Tiro.

¹⁴ Ele era filho de uma viúva, da tribo de Naftali, e seu pai era um homem de Tiro que trabalhava o bronze. Hirão tinha conhecimento, habilidade e competência para fazer todo tipo de objeto de bronze. Ele veio ao rei Salomão para fazer toda a obra necessária.

¹⁵ Fez as duas colunas de bronze, cada uma com dezoito côvados de altura e doze côvados de circunferência;

¹⁶também fez dois capitéis de bronze fundido para colocar no alto das colunas; cada capitel tinha cinco côvados de altura.

¹⁷Havia redes de malha e correntes entrelaçadas para os capitéis que estavam no alto das colunas: sete para cada capitel.

¹⁸Assim fez as colunas; fez também duas fileiras de romãs em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam no alto das colunas; assim fez com cada um dos capitéis.

¹⁹Os capitéis no alto das colunas do pátio tinham o formato de lírios e mediam quatro côvados de altura.

²⁰ Em cada um dos capitéis das duas colunas, justamente em cima do bojo que estava junto à rede, havia duzentas romãs enfileiradas em redor.

²¹ Depois ele levantou as colunas no pátio do templo; quando levantou a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim, e quando levantou a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.

²²O alto das colunas tinha formato de lírios. E assim encerrou-se o trabalho das colunas.

²³ Ele também fez o tanque de metal redondo de dez côvados de diâmetro, cinco côvados de altura e trinta de circunferência.

²⁴ Por baixo da sua borda em redor havia botões que o circundavam, dez em cada côvado, contornando o tanque em duas fileiras de botões, fundidas juntamente com o tanque.

²⁵ O tanque estava fixado sobre doze bois, três dos quais estavam voltados para o norte, três para o ocidente, três para o sul e três para o oriente; o tanque ficava sobre eles, e os quadris deles estavam voltados para dentro.

²⁶ Ele tinha quatro dedos de espessura, e a borda era como a de um copo, como flor de lírio; tinha capacidade para dois mil batos.

²⁷ Fez também os dez suportes de bronze; cada um tinha quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura.

²⁸Os suportes eram assim: tinham painéis que estavam fixados em molduras;

²⁹e sobre os painéis que estavam em molduras havia leões, bois e querubins, bem como nas molduras em cima; e debaixo dos leões e dos bois havia grinaldas pendentes.

³⁰Cada suporte tinha quatro rodas de bronze com eixos de bronze; e os seus quatro cantos tinham apoios debaixo da pia, apoios fundidos com grinaldas de cada lado.

³¹A sua boca ficava dentro de uma coroa de um côvado de altura, em forma de pedestal, com um côvado e meio de diâmetro. Nessa boca também havia entalhes, e os seus painéis eram quadrados, não redondos.

³²As quatro rodas ficavam debaixo dos painéis, e os seus eixos ficavam no suporte; a altura de cada roda era de um côvado e meio.

³³As rodas eram como as de um carro; seus eixos, seus aros, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos.

³⁴Havia quatro apoios nos quatro cantos de cada suporte, formando uma só peça com o suporte.

³⁵No alto de cada suporte havia um cinto redondo, de meio côvado de altura; também no alto de cada suporte havia apoios e painéis que faziam parte dele.

³⁶Nas placas dos seus apoios e nos seus painéis lavrou querubins, leões e palmas, conforme o espaço que havia em cada uma, com grinaldas em redor.

³⁷Deste modo fez os dez suportes: todos com a mesma fundição, a mesma medida e o mesmo entalhe.

³⁸ Também fez dez pias de bronze; em cada uma cabiam quarenta batos, e cada pia era de quatro côvados; e cada uma delas estava sobre uma das dez bases.

³⁹E pôs cinco suportes à direita do templo e cinco à esquerda; o tanque, porém, pôs ao lado direito do templo, voltado para o sudoeste.

⁴⁰ Hirão também fez as caldeiras, as pás e as bacias; assim acabou de fazer toda a obra que executou para o rei Salomão, para o templo do SENHOR,

⁴¹isto é: as duas colunas, os globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas, e as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas,

⁴²e as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas;

⁴³os dez suportes e as dez pias sobre os suportes;

⁴⁴o tanque e os doze bois debaixo dele;

⁴⁵ as caldeiras, as pás e as bacias. Todos esses objetos que Hirão fez para o rei Salomão, para o templo do SENHOR, eram de bronze polido.

⁴⁶ O rei os fez fundir na planície do Jordão, num terreno argiloso que havia entre Sucote e Zaretã.

⁴⁷ Mas Salomão deixou de pesar esses objetos porque eram muitos; não se averiguou o peso do bronze.

⁴⁸ Salomão também fez todos os utensílios para o templo do SENHOR: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães consagrados;

⁴⁹ os castiçais de ouro puro, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do santuário interior; as flores, as lâmpadas e as tenazes, também de ouro;

⁵⁰ e as taças, os espevitadores, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e as dobradiças para as portas do santuário interior, isto é, o lugar santíssimo, e as das portas do templo, isto é, do santuário, também de ouro.

⁵¹ Assim, encerrou-se toda a obra que o rei Salomão fez para o templo do SENHOR. Então, Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, isto é, a prata, o ouro e os utensílios, e os depositou nos tesouros do templo do SENHOR.

1 Reis 8

A dedicação do templo

¹ Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel e todos os líderes das tribos, os chefes das famílias dos israelitas, para trazerem a arca da aliança do SENHOR da Cidade de Davi, que é Sião.

² De maneira que todos os homens de Israel se reuniram com o rei Salomão, na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo mês.

³ Quando todos os anciãos de Israel chegaram, os sacerdotes carregaram a arca;

⁴ e trouxeram para cima a arca do SENHOR e a tenda da revelação, com todos os utensílios sagrados que havia na tenda; os sacerdotes e os levitas os trouxeram para cima.

⁵ O rei Salomão e toda a comunidade de Israel, que havia se reunido a ele, estavam diante da arca e sacrificavam tantas ovelhas e bois que nem se podiam contar.

⁶ Os sacerdotes levaram a arca da aliança do SENHOR para o seu lugar, no santuário interior, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

⁷ Os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca e cobriam por cima a arca e as suas varas.

⁸ As varas sobressaíam tanto que as suas pontas eram vistas de dentro do santuário interno, mas de fora não eram vistas; e ali estão até o dia de hoje.

⁹ Na arca não havia nada além das duas tábuas de pedra que Moisés guardou ali quando o SENHOR fez uma aliança com os israelitas junto a Horebe, depois de saírem da terra do Egito.

¹⁰ Quando os sacerdotes saíram do santuário, uma nuvem encheu o templo do SENHOR;

11 de modo que os sacerdotes não conseguiam permanecer em pé para ministrarem, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR enchera o templo do SENHOR.

A palavra de Salomão ao povo

12 Então, Salomão falou: O SENHOR disse que habitaria na escuridão.

13 Certamente te edifiquei um templo para morada, assento para a tua eterna habitação.

14 Então, o rei virou o rosto e abençoou toda a comunidade de Israel; e toda a comunidade ficou em pé.

15 E Salomão disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão cumpriu a palavra que disse:

16 Desde o dia em que tirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para se edificar ali um templo para o meu nome; mas escolhi Davi para governar sobre o meu povo Israel.

17 Davi, meu pai, havia proposto no coração edificar um templo ao nome do SENHOR, Deus de Israel.

18 Mas o SENHOR disse a Davi, meu pai: Fizeste bem;

19 porém, tu não edificarás o templo; teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao meu nome.

20 O SENHOR cumpriu o que havia prometido; porque eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o SENHOR havia prometido, e edifiquei um templo ao nome do SENHOR, Deus de Israel.

21 E ali constituí lugar para a arca em que está a aliança do SENHOR, que ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.

A oração de Salomão

22 Depois, Salomão pôs-se diante do altar do SENHOR, em frente de toda a comunidade de Israel e, estendendo as mãos para os céus,

23 disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima no céu nem embaixo na terra, que guardas a aliança fiel para com os teus servos que de todo coração andam na tua presença;

24 que cumpriste com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.

25 Agora, ó SENHOR, Deus de Israel, faz a teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste ao dizeres: Não te faltará diante de mim sucessor, que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem na minha presença como tu andaste.

²⁶ Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, que disseste a teu servo Davi, meu pai.

²⁷ Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? O céu, e até o céu dos céus, não te podem conter; muito menos este templo que edifiquei!

²⁸ Porém, atende à oração de teu servo e à sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti;

²⁹ para que os teus olhos estejam atentos noite e dia para este templo, para este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer, voltado para este lugar.

³⁰ Ouve a súplica do teu servo e do teu povo Israel, quando orarem voltados para este lugar. Sim, ouve tu do lugar da tua habitação no céu; ouve e perdoa.

³¹ Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar neste templo,

³² ouve então do céu, age e julga os teus servos. Condena o culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça o seu proceder, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

³³ Quando o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo por ter pecado contra ti; se eles voltarem para ti e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas a ti neste templo,

³⁴ ouve então do céu e perdoa o pecado do teu povo Israel e torna a trazê-lo à terra que deste aos seus pais.

³⁵ Quando o céu se fechar e não houver chuva, por causa do pecado contra ti, e eles orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

³⁶ ouve então do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar; e envia chuva sobre a tua terra que deste ao teu povo por herança.

³⁷ Se houver na terra fome ou praga, se houver seca ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os cercar na terra das suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;

³⁸ toda oração, toda súplica que qualquer indivíduo ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a aflição do seu coração e estendendo as suas mãos para este templo,

³⁹ ouve então do céu, lugar da tua habitação, perdoa e age, retribuindo a cada um conforme todo o seu proceder, segundo vires no coração. Só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens.

⁴⁰ Então eles te temerão todos os dias que viverem na terra que deste aos nossos pais.

⁴¹ Também quando o estrangeiro, que não pertence ao teu povo Israel, vier de terras remotas por amor do teu nome

⁴² (porque ouvirão do teu grande nome, da tua forte mão e do teu braço estendido), quando vier orar voltado para este templo,

⁴³ ouve do céu, lugar da tua habitação, e faz conforme tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam como o teu povo Israel e saibam que este templo que edifiquei é chamado pelo teu nome.

⁴⁴ Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho pelo qual o enviases, e orar ao SENHOR, voltado para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

⁴⁵ ouve do céu a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

⁴⁶ Quando pecarem contra ti, pois não há homem que não peque, e tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, distante ou próxima;

⁴⁷ se na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, nos desviamos e agimos com maldade;

⁴⁸ se voltarem a ti de todo o coração e de toda a alma, na terra de seus inimigos que os tenham levado em cativeiro, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

⁴⁹ ouve do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa;

⁵⁰ perdoa o teu povo que pecar contra ti, perdoa todas as transgressões que tiverem cometido contra ti, e que eles alcancem misericórdia da parte dos que os levarem cativos, para que se compadeçam deles;

⁵¹ porque são o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio da fornalha de fundir ferro.

⁵² Estejam atentos os teus olhos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires sempre que clamarem a ti.

⁵³ Pois tu, ó Senhor Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para serem a tua herança como falaste por intermédio de Moisés, teu servo, quando tiraste nossos pais do Egito.

Salomão abençoa o povo

54 Depois que terminou de orar e suplicar ao SENHOR, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, Salomão se levantou de diante do altar do SENHOR,

55 colocou-se em pé e abençoou em alta voz a toda a comunidade de Israel, dizendo:

56 Bendito seja o SENHOR, que deu descanso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; não falhou nem sequer uma de todas as boas palavras que falou por intermédio de Moisés, seu servo.

57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, como foi com nossos pais; não nos deixe, nem nos abandone;

58 mas incline para si os nossos corações, para andarmos em todos os seus caminhos e guardarmos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus preceitos, que ordenou aos nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam presentes, diante do SENHOR, nosso Deus, de dia e de noite, para que ele defenda a causa do seu servo e a causa do seu povo Israel, conforme precisarem,

60 para que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é Deus e que não há outro.

61 E seja o vosso coração plenamente consagrado ao SENHOR, nosso Deus, para que andeis nos seus estatutos e guardeis os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

62 Então o rei e todo o Israel ofereceram sacrifícios perante o SENHOR.

63 Para o sacrifício pacífico que ofereceu ao SENHOR, Salomão deu vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os israelitas consagraram o templo do SENHOR.

64 No mesmo dia, o rei santificou o meio do pátio que ficava na frente do templo; porque ali ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas, já que o altar de bronze que está diante do SENHOR era muito pequeno para caberem nele o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas.

65 Na mesma ocasião, Salomão celebrou a festa juntamente com todo o Israel, uma grande comunidade, vinda desde Lebo-Hamate até o rio do Egito. Celebraram na presença do SENHOR, nosso Deus, durante sete dias, além dos primeiros sete dias, totalizando catorze dias.

66 No oitavo dia, ele despediu o povo, e todos bendisseram o rei. E todos voltaram para casa contentes e de coração alegre, por causa de todo o bem que o SENHOR havia feito a seu servo Davi e a seu povo Israel.

1 Reis 9

Deus aparece a Salomão pela segunda vez

- ¹ Depois que Salomão acabou de edificar o templo do SENHOR e o palácio do rei, e tudo quanto desejou fazer,
- ² o SENHOR apareceu-lhe outra vez, como havia aparecido em Gibeão.
- ³ E o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste diante de mim; santifiquei o templo que edificaste, a fim de colocar ali o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.
- ⁴ Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, com integridade de coração e retidão, para fazer conforme tudo o que te ordenei e guardar os meus estatutos e as minhas normas,
- ⁵ então confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a teu pai Davi, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Israel.
- ⁶ Mas, se vós e vossos filhos vos desviardes de algum modo e não me seguirdes, nem guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos que vos tenho proposto, mas decidirdes cultuar e adorar outros deuses,
- ⁷ então exterminarei Israel da terra que lhe dei e lançarei longe da minha presença esse templo que santifiquei para meu nome; e Israel será motivo de zombaria entre todos os povos.
- ⁸ Todo aquele que passar por esse templo tão exaltado ficará admirado e zombará, dizendo: Por que o SENHOR fez assim a esta terra e a este templo?
- ⁹ E lhe responderão: Eles abandonaram o SENHOR, seu Deus, que tirou seus pais da terra do Egito, e se apegaram a deuses estranhos, os adoraram e os cultuaram; por isso o SENHOR trouxe sobre eles todo este mal.
- ¹⁰ Ao fim de vinte anos, Salomão terminou de construir os dois edifícios, o templo do SENHOR e o palácio do rei.
- ¹¹ Visto que Hirão, rei de Tiro, havia trazido para Salomão madeira de cedro e de cipreste e ouro segundo todo o desejo dele, o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia.
- ¹² Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera; mas elas não lhe agradaram.
- ¹³ Então disse: Meu irmão, que cidades são essas que me deste? Por isso, até hoje são chamadas terra de Cabul.
- ¹⁴ Hirão enviara ao rei cento e vinte talentos de ouro.

O tributo imposto por Salomão

- 15** O rei Salomão impôs trabalhos forçados a fim de edificar o templo do SENHOR, o seu próprio palácio, o Milo, e o muro de Jerusalém, assim como Hazor, Megido e Gezer.
- 16** O faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado Gezer. E destruiu-a pelo fogo, matando os cananeus que ali habitavam. Então a deu como dote à sua filha, mulher de Salomão.
- 17** Salomão edificou Gezer, Bete-Horom, a baixa,
- 18** Baalate e Tadmor, no deserto daquela terra.
- 19** Edificou também todas as cidades-armazéns, as cidades dos carros, as cidades dos cavaleiros e tudo o que desejou edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.
- 20** E a todo o povo que restou dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram dos israelitas,
- 21** Salomão recrutou seus filhos que restaram depois deles na terra, aqueles que os israelitas não haviam conseguido destruir totalmente, para executarem trabalho forçado até os dias de hoje.
- 22** Mas Salomão não fez escravo nenhum dos israelitas; pelo contrário, eles eram guerreiros, servos, líderes, capitães e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.
- 23** Havia quinhentos e cinquenta oficiais principais que supervisionavam as obras de Salomão, dando ordens ao povo que trabalhava na obra.
- 24** A filha do faraó subiu da Cidade de Davi para o palácio que Salomão lhe havia construído. Depois disso, ele edificou o Milo.
- 25** Depois de terminada a construção do templo, Salomão oferecia sacrifícios e ofertas pacíficas três vezes por ano, queimando com eles incenso sobre o altar que edificara ao SENHOR.
- 26** O rei Salomão construiu também uma frota em Ezion-Geber, que está junto a Elote, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.
- 27** Hirão mandou com aquela frota os seus próprios servos, marinheiros que conheciam o mar, acompanhando os servos de Salomão;
- 28** eles foram para Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, que levaram para o rei Salomão.

1 Reis 10

A visita da rainha de Sabá a Salomão

¹ Quando a rainha de Sabá soube da fama de Salomão, por causa do nome do SENHOR, veio testá-lo com questões difíceis.

² Ela chegou a Jerusalém com uma grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, muitíssimo ouro e pedras preciosas; e, tendo-se apresentado a Salomão, conversou com ele acerca de tudo o que havia pensado.

³ Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas; não houve nada que o rei não lhe soubesse explicar.

⁴ A rainha de Sabá ficou muito impressionada ao ver toda a sabedoria de Salomão, o palácio que havia construído,

⁵ a comida de sua mesa, o lugar de seus oficiais, as funções e os trajes de seus servos, seus copeiros, e os sacrifícios que ele oferecia no templo do SENHOR.

⁶ Então ela disse ao rei: Era verdade o que ouvi no meu país a respeito dos teus feitos e da tua sabedoria.

⁷ Porém, eu não acreditava nisso, até que vim e meus olhos o viram. Não me contaram nem metade; tu superaste em sabedoria e bens a fama que ouvi.

⁸ Bem-aventurados os homens que trabalham para ti! Bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre te servindo, que ouvem a tua sabedoria!

⁹ Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no trono de Israel! Porque o SENHOR amou Israel para sempre, por isso te estabeleceu como rei, para executares juízo e justiça.

¹⁰ Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, especiarias em grande quantidade e pedras preciosas; nunca mais foi trazida tamanha quantidade de especiarias como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

¹¹ A frota de Hirão, que trazia ouro de Ofir, também trouxe dali madeira de sândalo em quantidade e pedras preciosas.

¹² O rei usou essa madeira de sândalo para fazer balaústres para o templo do SENHOR e para o palácio real, como também harpas e alaúdes para os cantores. Até o dia de hoje nunca mais foi trazida nem vista madeira de sândalo como aquela.

¹³ O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além do que lhe dera por sua generosidade real. Então, ela voltou para seu país com os seus servos.

As riquezas de Salomão

¹⁴ O peso do ouro que se levava a Salomão todos os anos era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

¹⁵ além do que vinha dos vendedores, das atividades dos negociantes, de todos os reis da Arábia e dos governadores do país.

¹⁶ O rei Salomão fez também duzentos escudos grandes de ouro batido, cada um com seiscentos siclos de ouro.

¹⁷ Também fez trezentos escudos de ouro batido; mandou fazer cada escudo de três minas de ouro. Então, o rei os pôs no palácio do bosque do Líbano.

¹⁸ O rei fez ainda um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puríssimo.

¹⁹ O trono tinha seis degraus, e seu encosto era redondo no alto. Dos dois lados, havia braços junto ao assento e dois leões em pé.

²⁰ Nos seis degraus havia doze leões, um em cada extremidade de cada degrau. Nunca se havia feito nada igual em reino algum.

²¹ Além disso, todas as taças de beber do rei Salomão eram de ouro, e todas as taças do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Não havia nenhuma de prata, porque nos dias de Salomão a prata não tinha valor algum.

²² O rei tinha no mar uma frota de Társis, junto com a de Hirão. De três em três anos, a frota de Társis voltava, trazendo ouro e prata, marfim, macacos e pavões.

²³ Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria.

²⁴ Todo o mundo procurava visitar Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe havia concedido.

²⁵ Todos os anos, visitantes traziam presentes, objetos de prata, objetos de ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas. Assim acontecia a cada ano.

²⁶ Salomão também juntou carros e cavaleiros, de modo que possuía mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros. Parte deles formava a guarnição de algumas cidades, e parte ficava próxima ao rei, em Jerusalém.

²⁷ O rei tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras, e os cedros, quanto os sicômoros das campinas.

²⁸ Os cavalos de Salomão eram trazidos do Egito e de Coa; os comerciantes do rei os recebiam de Coa por preço determinado.

²⁹ Ele importava do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta; e assim, por intermédio desses comerciantes, eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1 Reis 11

O pecado de Salomão

- ¹ O rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha do faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,
- ² das nações sobre as quais o SENHOR tinha dito aos israelitas: Não vos mistureis com elas, nem elas convosco; porque desviarão o vosso coração para seguides os seus deuses. Mas Salomão se apegou a elas apaixonadamente.
- ³ Ele teve setecentas mulheres princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres desviaram o seu coração.
- ⁴ Na velhice de Salomão, suas mulheres desviaram o seu coração para seguir outros deuses; e o seu coração já não era perfeitamente fiel para com o SENHOR, seu Deus, como o de Davi, seu pai;
- ⁵ Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.
- ⁶ Assim, Salomão fez o que era mau perante o SENHOR e não se dedicou em segui-lo, como havia feito Davi, seu pai.
- ⁷ Nesse tempo, Salomão edificou um altar a Camos, abominação dos moabitas, sobre o monte ao lado de Jerusalém, e a Moloque, abominação dos amonitas.
- ⁸ Ele fez o mesmo para todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a seus deuses.
- ⁹ Por isso o SENHOR se indignou contra Salomão, porque o seu coração se desviara do SENHOR, Deus de Israel, que lhe aparecera duas vezes,
- ¹⁰ e lhe ordenara expressamente que não seguisse a outros deuses. Ele, porém, não obedeceu ao que o SENHOR lhe ordenara.
- ¹¹ Então o SENHOR disse a Salomão: Visto que agiste assim e não guardaste a minha aliança e os meus estatutos que te ordenei, certamente tirarei de ti este reino e o darei a teu servo.
- ¹² Porém, não o farei nos teus dias, por amor a Davi, teu pai; mas o tirarei da mão de teu filho.
- ¹³ Entretanto, não tirarei o reino todo; mas darei uma tribo a teu filho, por amor a meu servo Davi e por amor a Jerusalém, que escolhi.

Deus levanta adversários contra Salomão

- ¹⁴ Então, o SENHOR levantou contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita, que era da família real de Edom.
- ¹⁵ Porque, quando Davi atacou Edom, Joabe, o comandante do exército, foi para lá enterrar os mortos e matou todos os homens de Edom
- ¹⁶ (Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu a todo homem de Edom),

¹⁷Hadade, que era ainda menino, fugiu para o Egito com alguns edomitas, servos de seu pai.

¹⁸Eles saíram de Midiã e foram a Parã, de onde reuniram alguns homens e chegaram ao Egito, ao faraó, rei do Egito, o qual deu moradia a Hadade, proveu-lhe a subsistência e lhe deu terras.

¹⁹O faraó agradou-se tanto de Hadade que lhe deu em casamento a irmã de sua mulher, irmã da rainha Tafnes.

²⁰E a irmã de Tafnes gerou para ele seu filho Genubate, a quem Tafnes criou no palácio do faraó, onde Genubate vivia entre os filhos do rei.

²¹Quando Hadade ouviu no Egito que Davi descansara com seus pais, e que Joabe, comandante do exército, havia morrido, disse ao faraó: Deixa-me voltar à minha terra.

²²Mas o faraó perguntou-lhe: Que te falta em minha companhia para que queiras voltar para tua terra? Ele respondeu: Não falta nada; porém, peço que me deixes ir.

²³ Deus levantou ainda outro adversário contra Salomão, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá.

²⁴ Quando Davi matou os moradores de Zobá, Rezom reuniu consigo alguns homens e tornou-se capitão de uma tropa. Eles foram para Damasco e ali o constituíram rei.

²⁵Rezom foi adversário de Israel durante todo o reinado de Salomão, e isto além do mal que Hadade fez. Ele era inimigo de Israel e reinava sobre a Síria.

²⁶ Também Jeroboão, filho de Nebate, efrateu de Zeredá, servo de Salomão, rebelou-se contra o rei; sua mãe chamava-se Zerua e era viúva.

²⁷ Ele rebelou-se contra o rei porque Salomão havia edificado o Milo e fechado a brecha do muro da Cidade de Davi, seu pai.

²⁸Jeroboão era homem valente e capaz. Quando Salomão viu que esse jovem era bom trabalhador, encarregou-o de todo trabalho forçado dos descendentes de José.

²⁹ Naquele tempo, Jeroboão saiu de Jerusalém, e o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho. Ele vestia uma capa nova e os dois estavam sós no campo.

³⁰ Aías pegou a capa nova que vestia e a rasgou em doze pedaços.

³¹E disse a Jeroboão: Toma estes dez pedaços para ti, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu rasgarei o reino da mão de Salomão e a ti darei dez tribos.

³² Ele, porém, terá uma tribo, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

³³ Porque me abandonaram e adoraram a Astarote, deusa dos sidônios, a Camos, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos amonitas; e não andaram pelos meus caminhos, nem fizeram o que é reto diante de mim, nem guardaram os meus estatutos e os meus preceitos, como fez seu pai Davi.

³⁴ Porém, não tirarei da sua mão o reino todo. Eu o deixarei governar durante toda sua vida, por amor a meu servo Davi, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.

³⁵ Mas tirarei o reino da mão de seu filho e darei a ti as dez tribos.

³⁶ Porém, darei uma tribo a seu filho, para que meu servo Davi sempre tenha uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, cidade que escolhi para ali colocar o meu nome.

³⁷ Então, eu te tomarei e te farei reinar sobre tudo o que teu coração desejar, e serás rei sobre Israel.

³⁸ Se atentares para tudo o que eu te ordenar, andares pelos meus caminhos e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez meu servo Davi, eu estarei contigo e estabelecerei para ti uma dinastia permanente e te darei Israel, como fiz com Davi.

³⁹ Por isso, afligirei a descendência de Davi, mas não para sempre.

⁴⁰ Salomão procurou matar Jeroboão, mas este fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, onde ficou até a morte de Salomão.

A morte de Salomão

⁴¹ Quanto ao restante dos atos de Salomão, a tudo o que ele fez e à sua sabedoria, por acaso não está tudo escrito no livro dos atos de Salomão?

⁴² O tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel foi quarenta anos.

⁴³ E Salomão descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

A divisão do reino

¹ Roboão foi para Siquém, porque todo o Israel se ajuntara ali para proclamá-lo rei.

² Jeroboão, filho de Nebate, ainda estava no Egito, para onde havia fugido do rei Salomão, e quando ouviu isto, voltou do Egito,

³de onde mandaram chamá-lo. Jeroboão e toda a comunidade de Israel vieram e falaram com Roboão:

⁴Teu pai aumentou o nosso jugo; agora, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

⁵Ele lhes respondeu: Ide embora e depois de três dias voltai a mim. E o povo se foi.

⁶O rei Roboão buscou o conselho dos anciãos que haviam servido seu pai Salomão, quando este ainda vivia, e perguntou-lhes: Que conselho dareis para que eu responda a este povo?

⁷Eles lhe disseram: Se hoje te tornares servo deste povo, e o servires, e lhe responderes boas palavras, eles serão teus servos para sempre.

⁸Ele, porém, deixou o conselho que os anciãos lhe deram e buscou o conselho dos jovens que haviam crescido com ele e o serviam,

⁹perguntando-lhes: Que conselho dareis para que respondamos a este povo, que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

¹⁰Os jovens que haviam crescido com ele lhe responderam: Este povo te disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo; tu, porém, torna-o leve para nós. Assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura de meu pai.

¹¹Se meu pai vos impôs jugo pesado, eu aumentarei ainda mais o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; mas eu vos castigarei com escorpiões.

¹²Três dias depois, Jeroboão veio com todo o povo a Roboão, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim depois de três dias.

¹³O rei respondeu ao povo asperamente e, deixando o conselho que os anciãos lhe haviam dado,

¹⁴ falou-lhe conforme o conselho dos jovens: Meu pai aumentou o vosso jugo, mas eu o aumentarei ainda mais; meu pai vos castigou com açoites, mas eu vos castigarei com escorpiões.

¹⁵ O rei não deu ouvidos ao povo porque esta mudança vinha do SENHOR, para confirmar a palavra que o SENHOR tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a lhe dar ouvidos, respondeu-lhe: Que temos nós com Davi? Não temos herança com o filho de Jessé! Às tuas tendas, ó Israel! Cuida de tua casa, ó Davi! Então, cada homem de Israel foi para sua casa.

¹⁷Mas Roboão reinou sobre os israelitas que habitavam nas cidades de Judá.

18 O rei Roboão enviou-lhes Adorão, encarregado dos trabalhos forçados; e todo o Israel o apedrejou, e ele morreu. Mas o rei Roboão conseguiu subir em seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi até o dia de hoje.

20 Quando todo o Israel soube que Jeroboão havia voltado, mandaram chamá-lo para encontrar a comunidade, e eles o proclamaram rei sobre todo o Israel; e não houve ninguém que seguisse a dinastia de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 Ao chegar a Jerusalém, Roboão convocou cento e oitenta mil guerreiros da elite de toda a tribo de Judá e de Benjamim para lutarem contra a casa de Israel, a fim de restituírem o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Mas a palavra de Deus veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a tribo de Judá e de Benjamim, e ao restante do povo:

24 Assim diz o SENHOR: Não atacareis vossos irmãos, os israelitas; volte cada um para a sua casa, porque fui eu que fiz isso. E, obedecendo à palavra do SENHOR, eles voltaram conforme o SENHOR ordenara.

A idolatria de Jeroboão

25 Jeroboão construiu Siquém, na região montanhosa de Efraim, e habitou ali; depois, saindo dali, construiu Peniel.

26 Jeroboão pensou consigo mesmo: Agora o reino voltará para a dinastia de Davi.

27 Se este povo subir para sacrificar no templo do SENHOR, em Jerusalém, o seu coração se tornará para o seu senhor, Roboão, rei de Judá. Então eles me matarão e voltarão para Roboão, rei de Judá.

28 Depois de ter recebido conselho, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: Ó Israel, já chega de subires a Jerusalém; aqui estão teus deuses que te tiraram da terra do Egito.

29 Ele pôs um bezerro em Betel, e o outro em Dã.

30 Isso se tornou um pecado, pois o povo ia até Dã para adorar o ídolo.

31 Ele também construiu santuários nos altares das colinas e constituiu sacerdotes dentre o povo, que não eram dos filhos de Levi.

32 Jeroboão estabeleceu uma festa no dia quinze do oitavo mês, como a festa que se celebrava em Judá, e sacrificou no altar. Fez o mesmo em Betel, sacrificando aos bezerros que havia feito. Também em Betel estabeleceu os sacerdotes dos altos que construía.

³³ E, no dia quinze do oitavo mês, sacrificou no altar que construía em Betel. Assim estabeleceu uma festa para os israelitas, na data que escolheu a seu bel-prazer, e sacrificou no altar, queimando incenso.

1 Reis 13

Profecia contra o altar

¹ Por ordem do SENHOR, veio um homem de Deus de Judá a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.

² O homem clamou contra o altar, por ordem do SENHOR: Altar, altar! Assim diz o SENHOR: Um filho nascerá à dinastia de Davi, cujo nome será Josias; ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimam incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

³ Naquele mesmo dia, ele deu um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o SENHOR falou: O altar se partirá, e a cinza que está sobre ele se derramará.

⁴ Quando o rei Jeroboão ouviu a palavra que o homem de Deus clamara contra o altar de Betel, estendeu a mão, dizendo: Prendei-o! Mas a mão que estendera contra ele secou, e Jeroboão não conseguia mais recolhê-la.

⁵ Então, o altar se partiu, e a cinza se derramou do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia anunciado por ordem do SENHOR.

⁶ Então o rei disse ao homem de Deus: Intercede ao SENHOR, teu Deus, por mim, para que minha mão volte ao que era. O homem de Deus suplicou ao SENHOR, e a mão do rei voltou a ser como antes.

⁷ E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à minha casa para uma refeição. Eu te recompensarei.

⁸ Mas o homem de Deus respondeu ao rei: Ainda que me desses metade do teu reino, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar.

⁹ Porque o SENHOR me ordenou pela sua palavra: Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste.

¹⁰ Então, ele foi por outro caminho e não voltou por onde havia ido a Betel.

O profeta é morto por um leão

¹¹ Em Betel morava um velho profeta. Seus filhos vieram contar-lhe tudo o que o homem de Deus havia feito aquele dia em Betel; e contaram também o que ele tinha dito ao rei.

¹² E seu pai perguntou-lhes: Por onde ele foi? Pois seus filhos haviam visto o caminho que o homem de Deus, que viera de Judá, havia seguido.

¹³Então ele disse a seus filhos: Selai o jumento para mim. Eles selaram o jumento, e ele o montou.

¹⁴Indo à procura do homem de Deus, achou-o sentado debaixo de um carvalho e perguntou-lhe: És tu o homem de Deus que veio de Judá? Ele respondeu: Sou.

¹⁵Então ele lhe disse: Acompanha-me até em casa e come pão.

¹⁶Mas ele insistiu: Não posso voltar contigo, nem entrar em tua casa; tampouco comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar;

¹⁷porque me foi mandado pela palavra de SENHOR: Ali não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste.

¹⁸Mas o outro lhe respondeu: Eu também sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do SENHOR: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que coma pão e beba água. Mas o velho profeta estava mentindo.

¹⁹Assim, o homem voltou com ele, comeu pão em sua casa e bebeu água.

²⁰Quando estavam assentados à mesa, a palavra do SENHOR veio ao profeta que o havia feito voltar;

²¹e ele clamou ao homem de Deus que viera de Judá: Assim diz o SENHOR: Porque foste rebelde à ordem do SENHOR e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te deu,

²²mas voltaste, comeste pão e bebeste água no lugar em que te havia falado: Não comas pão, nem bebas água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.

²³Depois que ele comeu e bebeu, o profeta que o havia feito voltar selou o jumento para ele.

²⁴Ele se foi, mas um leão o atacou no caminho e o matou; o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava parado ao lado dele; e também o leão estava ao lado do cadáver.

²⁵Alguns homens passaram por ali e viram o cadáver estendido no caminho e o leão ao lado dele. Então, foram contar isso na cidade onde o velho profeta habitava.

²⁶Quando o profeta que o havia feito voltar do caminho ouviu isso, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à palavra do SENHOR; por isso o SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, conforme a palavra que o SENHOR lhe tinha dito.

²⁷E disse a seus filhos: Selai o jumento. Eles o selaram.

²⁸ Chegando lá, encontrou o cadáver estendido no caminho e o jumento e o leão parados ao lado do cadáver. O leão não havia devorado o corpo, nem despedaçado o jumento.

²⁹ Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus e, pondo-o em cima do jumento, levou-o consigo. E o velho profeta veio à cidade para chorar por ele e o sepultar.

³⁰ Ele o enterrou no seu próprio sepulcro; e choraram por ele, dizendo: Ah, irmão meu!

³¹ Depois de sepultá-lo, disse a seus filhos: Quando eu morrer, sepultai-me no sepulcro onde está o homem de Deus; colocai os meus ossos junto aos ossos dele.

³² Porque certamente se cumprirá o que, pela palavra do SENHOR, clamou contra o altar que está em Betel, como também contra todos os santuários dos altos que estão nas cidades de Samaria.

³³ Jeroboão não deixou o seu mau caminho nem mesmo depois dessas coisas, mas voltou a estabelecer dentre todo o povo sacerdotes para os altares das colinas; e consagrava qualquer que quisesse ser sacerdote dos altares das colinas.

³⁴ Esse foi o pecado da família de Jeroboão, que resultou na sua destruição e extinção da face da terra.

1 Reis 14

Aías prediz a ruína da dinastia de Jeroboão

¹ Naquele tempo, Abias, filho de Jeroboão, adoeceu.

² Jeroboão disse à sua mulher: Levanta-te e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como mulher de Jeroboão, e vai a Siló. Lá está o profeta Aías, que disse a meu respeito que eu seria rei sobre este povo.

³ Leva contigo dez pães, alguns bolos e uma vasilha de mel e vai falar com ele; ele te declarará o que acontecerá com este menino.

⁴ A mulher de Jeroboão fez isso e, levantando-se, foi a Siló e entrou na casa de Aías. Este já não enxergava, pois seus olhos estavam cegos por causa da velhice.

⁵ O SENHOR, porém, tinha dito a Aías: A mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente. Tu lhe falarás assim e assim; porque quando ela entrar, fingirá ser outra pessoa.

⁶ Quando Aías ouviu os passos dela entrando pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu fui enviado a ti com duras notícias.

⁷ Vai e diz a Jeroboão: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te exaltei entre o povo e te constituí líder sobre o meu povo Israel,

⁸ e tirei o reino da família de Davi e o dei a ti. Mas tu não tens sido como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e me seguiu de todo o coração para fazer somente o que era reto aos meus olhos;

⁹ mas tens praticado o mal, pior do que todos os que foram antes de ti. Fizeste para ti outros deuses e imagens de fundição para provocar-me à ira e viraste as costas para mim.

¹⁰ Por isso, trarei o mal sobre a família de Jeroboão, e de Jeroboão exterminarei em Israel todo homem, escravo ou livre, e lançarei fora os remanescentes da família de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que seja aniquilado.

¹¹ Aquele que for de Jeroboão e morrer na cidade, os cães o devorarão; e quem morrer no campo, as aves do céu o comerão; porque o SENHOR o disse.

¹² Levanta-te e vai para tua casa; quando entrares na cidade, o menino morrerá.

¹³ Todo o Israel o pranteará e o sepultará. Dos que pertencem a Jeroboão, só este será sepultado, porque, dentre os da família de Jeroboão, só nele se achou alguma coisa boa para com o SENHOR, Deus de Israel.

¹⁴ Porém, o SENHOR levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a família de Jeroboão nesse dia. Quando será? Agora mesmo.

¹⁵ O SENHOR ferirá Israel como se agita a cana nas águas. Ele arrancará Israel desta boa terra que deu a seus pais e o espalhará para além do rio, porque fizeram os seus postes sagrados, provocando a ira do SENHOR.

¹⁶ Ele abandonará Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e que fez Israel cometer.

¹⁷ Então a mulher de Jeroboão levantou-se, partiu e foi para Tirza. Quando chegou à entrada da casa, o menino morreu.

¹⁸ Eles o sepultaram, e todo o Israel chorou por ele, conforme a palavra do SENHOR, que ele falara por intermédio de seu servo Aías, o profeta.

¹⁹ Quanto às demais realizações de Jeroboão, como guerreou e como reinou, tudo está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

²⁰ O tempo que Jeroboão reinou foi vinte e dois anos. Ele descansou com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

A impiedade de Roboão

²¹ Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Ele tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que

o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome. Sua mãe era amonita e se chamava Naamá.

²² Judá fez o que era mau perante o SENHOR; e, pelos pecados que cometeu, provocou seu zelo, mais do que fizeram os seus pais.

²³ Porque também edificaram altares nas colinas, colunas e postes sagrados sobre todo monte e debaixo de toda árvore frondosa;

²⁴ e havia também prostitutos na terra: faziam conforme todas as abominações dos povos que o SENHOR havia expulsado do meio dos israelitas.

²⁵ No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém,

²⁶ e levou os tesouros do templo do SENHOR e os tesouros do palácio real. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito.

²⁷ Em lugar deles, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que protegiam a entrada do palácio real.

²⁸ Sempre que o rei entrava no templo do SENHOR, os guardas levavam os escudos; depois os devolviam à sala da guarda.

²⁹ Os demais atos de Roboão e todas as suas realizações estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

³⁰ E houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão.

³¹ Roboão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Sua mãe era amonita e se chamava Naamá. E Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 15

O rei Abias imita a maldade de seu pai

¹ No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar em Judá;

² e reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Maaca e era filha de Absalão.

³ Ele seguiu todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele; não foi íntegro para com o SENHOR, seu Deus, como foi seu pai Davi.

⁴ Mas, por amor a Davi, o SENHOR lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu sucessor e dando estabilidade a Jerusalém;

⁵ porque Davi fez o que era reto aos olhos do SENHOR e não se desviou de tudo o que lhe ordenou durante toda a sua vida, a não ser no caso do heteu Urias.

⁶ E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da vida dele.

⁷ Os demais atos de Abias e todas as suas realizações estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

⁸ Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

Asa faz um bom reinado em Judá

⁹ No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa começou a reinar em Judá,

¹⁰ e reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Sua avó se chamava Maaca e era filha de Absalão.

¹¹ Asa fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi, seu pai.

¹² Porque tirou da terra os prostitutos e removeu todos os ídolos que seus pais haviam feito.

¹³ Destituiu até sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, porque ela havia feito um objeto abominável para servir de ídolo sagrado. Asa destruiu esse ídolo e o queimou perto do ribeiro de Cedrom.

¹⁴ Mas Asa não removeu os altares das colinas, embora seu coração tenha sido reto para com o SENHOR todos os seus dias.

¹⁵ Ele trouxe para o templo do SENHOR os objetos que seu pai havia consagrado e os objetos que ele mesmo consagrara: prata, ouro e vasos.

Guerra entre Asa e Baasa

¹⁶ E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o seu reinado.

¹⁷ Pois Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e construiu Ramá, para que ninguém pudesse sair nem entrar no território de Asa, rei de Judá.

¹⁸ Então Asa pegou toda a prata e o ouro que ficaram nos tesouros do templo do SENHOR, e os tesouros do palácio real, e os entregou nas mãos de seus servos. O rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

¹⁹ Façamos uma aliança, como houve entre meu pai e teu pai. Eu te mando um presente de prata e de ouro. Vai e anula tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se afaste de mim.

²⁰ Ben-Hadade atendeu ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e conquistou Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, e todo o distrito de Quinerete, com todo o território de Naftali.

²¹ Quando Baasa ouviu isso, parou a construção de Ramá e ficou em Tirza.

²² Então, o rei Asa determinou em todo Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a madeira com que Baasa a edificava. Com elas o rei Asa edificou Geba de Benjamim e Mispá.

²³ Os demais atos de Asa e todo o seu poder, e todas as suas realizações, e as cidades que edificou, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá. Porém, na velhice, ele ficou doente dos pés.

²⁴ Asa descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai; e seu filho Josafá reinou em seu lugar.

O reinado reprovável de Nadabe

²⁵ Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou dois anos em Israel.

²⁶ Ele fez o que era mau perante o SENHOR, andando nos caminhos de seu pai e no pecado com que havia feito Israel pecar.

²⁷ Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, conspirou contra ele e o feriu mortalmente em Gibetom, que pertencia aos filisteus; pois Nadabe e todo o Israel sitiavam Gibetom.

²⁸ Baasa o matou no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

²⁹ Logo que começou a reinar, atacou toda a família de Jeroboão. Não deixou viver ninguém da família de Jeroboão que tivesse sobrevivido, conforme a palavra que o SENHOR falara por intermédio de seu servo Aías, o silonita,

³⁰ por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido, e com que havia feito Israel pecar, e do modo como havia provocado à ira o SENHOR, Deus de Israel.

³¹ Os demais atos de Nadabe e tudo o que realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

³² Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

A profecia de Jeú contra Baasa, rei de Judá

³³ No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

³⁴ Ele fez o que era mau perante o SENHOR, seguindo o caminho de Jeroboão e o pecado com que havia feito Israel pecar.

1 Reis 16

¹ Então, a palavra do SENHOR veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

² Eu te exaltei do pó e te constituí líder do meu povo Israel, mas tens andado no caminho de Jeroboão e feito o meu povo Israel pecar, provocando-me à ira com os seus pecados;

³ por isso, eu exterminarei Baasa e os seus descendentes. Sim, tornarei a tua família como a família de Jeroboão, filho de Nebate.

⁴Aquele da família de Baasa que morrer na cidade, os cães o devorarão; e o que morrer no campo, as aves o comerão.

⁵ Os demais atos de Baasa, as suas realizações e o seu poder estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

⁶Baasa descansou com seus pais e foi sepultado em Tirza. Então Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

A conspiração de Zinri

⁷ Veio também a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua família, não somente por causa de todo o mal que havia feito perante o SENHOR, para provocá-lo à ira com a obra de suas mãos, tornando-se como a família de Jeroboão, mas também porque exterminara a família de Jeroboão.

⁸No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel, e reinou dois anos.

⁹ Seu servo Zinri, chefe de metade dos carros, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza bebendo e embriagando-se na casa de Arza, seu mordomo em Tirza.

¹⁰Então, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri veio, o atacou e o matou, e reinou em seu lugar.

¹¹ Quando ele começou a reinar, logo que se assentou no seu trono, matou toda a família de Baasa; não deixou nenhum sobrevivente, nem de seus parentes, nem de seus amigos.

¹² Assim, Zinri destruiu toda a família de Baasa, conforme a palavra do SENHOR, que ele falara contra Baasa por intermédio do profeta Jeú,

¹³ por causa de todos os pecados de Baasa, e dos pecados de Elá, seu filho, com que pecaram, e com que fizeram Israel pecar, provocando à ira, com seus ídolos vazios, o SENHOR, Deus de Israel.

¹⁴Os demais atos de Elá e todas as suas realizações estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

¹⁵No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza. O povo estava acampado contra Gibetom, que pertencia aos filisteus.

¹⁶O povo que estava acampado ouviu dizer que Zinri havia conspirado e matado o rei. Então, no mesmo dia, no acampamento, todo o Israel proclamou Onri, comandante do exército, rei em Israel.

¹⁷ Onri subiu de Gibetom com todo o Israel, e eles sitiaram Tirza.

¹⁸Quando Zinri percebeu que a cidade estava sitiada, entrou no castelo do palácio real e o incendiou em torno de si e morreu,

¹⁹por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau perante o SENHOR, seguindo o caminho de Jeroboão, e o pecado que este cometera, fazendo Israel pecar.

²⁰Os demais atos de Zinri e a sua conspiração estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

Onri torna-se rei de todo o Israel

²¹Então, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para proclamá-lo rei, e a outra metade seguia Onri.

²²Mas o povo que seguia Onri prevaleceu contra o que seguia Tibni, filho de Ginate; de modo que Tibni morreu, e Onri reinou.

²³No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, e reinou doze anos. Ele reinou seis anos em Tirza.

²⁴Ele comprou de Semer o monte de Samaria, por dois talentos de prata, e fez dele uma fortaleza. A cidade que edificou foi chamada de Samaria em homenagem a Semer, o proprietário anterior do monte.

²⁵Onri fez o que era mau perante o SENHOR. Ele foi pior do que todos os que o antecederam,

²⁶pois seguiu todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também os pecados com que este havia feito Israel pecar, provocando à ira, com seus ídolos vazios, o SENHOR, Deus de Israel.

²⁷Os demais atos de Onri e o seu poder estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

²⁸Onri descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria. E Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

Acabe reina e casa-se com Jezabel

²⁹No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel; e reinou vinte e dois anos sobre Israel, em Samaria.

³⁰Acabe, filho de Onri, fez o que era mau perante o SENHOR, mais do que todos os que o antecederam.

³¹Como se não bastasse seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e passou a cultuar Baal e a adorá-lo.

³²Ele levantou um altar a Baal no templo de Baal que construía em Samaria.

³³Fez também um poste sagrado. De maneira que Acabe fez muito mais para provocar à ira o SENHOR, Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que o antecederam.

³⁴ Durante seu reinado, Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando lançou seus alicerces, Abirão, seu primogênito, morreu; e quando assentou suas portas, Segube, seu filho caçula, morreu, conforme a palavra do SENHOR, que ele falara por intermédio de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

A profecia de Elias contra Acabe

¹ Elias, o tesbita, que habitava em Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, a quem sirvo, nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão por meio da minha palavra.

² Depois, a palavra do SENHOR veio a Elias, dizendo:

³ Retira-te daqui, vai para o leste e esconde-te perto do ribeiro de Querite, a leste do Jordão.

⁴ Beberás do ribeiro, e eu ordenei aos corvos que ali te sustentem.

⁵ Elias partiu e fez conforme a palavra do SENHOR; foi habitar perto do ribeiro de Querite, a leste do Jordão.

⁶ Os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e carne à tarde; e ele bebia do ribeiro.

⁷ Mas, decorridos alguns dias, o ribeiro secou, porque não havia chovido na terra.

A viúva de Sarepta

⁸ Então, veio-lhe a palavra do SENHOR, dizendo:

⁹ Levanta-te, vai viver em Sarepta, no território de Sidom; ordenei ali a uma viúva que te sustente.

¹⁰ Ele partiu para Sarepta e, quando chegou à entrada da cidade, estava ali uma viúva apanhando lenha. Ele a chamou e lhe disse: Traze-me, por favor, uma vasilha com um pouco de água para eu beber.

¹¹ Quando ela saiu para buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um pedaço de pão.

¹² Ela, porém, respondeu: Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, não tenho pão nenhum, mas apenas um punhado de farinha na vasilha e um pouco de azeite na botija. Estou apanhando dois gravetos para ir prepará-lo para mim e para meu filho. Nós o comeremos e depois morreremos.

¹³ Então, Elias lhe disse: Não temas! Vai, faz como disseste; mas primeiro faz para mim um bolo pequeno e traze-o aqui; depois o farás para ti e para teu filho.

¹⁴Pois assim diz o SENHOR, Deus de Israel: A farinha da vasilha não acabará, e o azeite da botija não faltará, até o dia em que o SENHOR fizer chover sobre a terra.

¹⁵Ela foi e fez conforme a palavra de Elias. Assim, ele, ela e sua família comeram durante muitos dias.

¹⁶A farinha da vasilha não se acabou, e não faltou azeite na botija, conforme a palavra do SENHOR, que ele falara por intermédio de Elias.

¹⁷Depois disso, o filho dessa mulher, dona da casa, adoeceu gravemente e morreu.

¹⁸Então ela disse a Elias: Que tens contra mim, ó homem de Deus? Vieste tu a mim para trazer à memória o meu pecado e matar meu filho?

¹⁹Ele lhe respondeu: Dá-me o teu filho. E ele o pegou nos braços e o carregou para cima, ao quarto onde ele mesmo ficava, e o deitou em sua cama.

²⁰E clamou ao SENHOR: Ó SENHOR, meu Deus, até sobre esta viúva que me hospeda trouxeste desgraça, matando-lhe o filho?

²¹Então, ele se deitou sobre o menino três vezes e clamou ao SENHOR: Ó SENHOR, meu Deus, faz este menino reviver.

²²O SENHOR ouviu a voz de Elias, e o menino voltou a respirar e reviveu.

²³Então, Elias pegou o menino, levou-o do quarto à casa e o entregou para sua mãe. E disse: Aqui está! Teu filho está vivo.

²⁴Então, a mulher disse a Elias: Agora sei que tu és homem de Deus e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade.

1 Reis 18

Elias confronta Acabe

¹Depois de muito tempo, passados três anos, a palavra do SENHOR veio a Elias, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe, e eu mandarei chuva sobre a terra.

²Então, Elias foi apresentar-se a Acabe. A fome era grande em Samaria.

³Acabe chamou Obadias, o mordomo. Obadias temia muito o SENHOR,

⁴pois, quando Jezabel exterminou os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas e os escondeu, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra, e os sustentou com alimento e água.

⁵Acabe disse a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os rios. Pode ser que achemos capim para salvar a vida dos cavalos e das mulas, de maneira que não percamos todos os animais.

⁶Distribuíram entre si a terra, para a percorrerem; e foram a sós, Acabe por um caminho e Obadias por outro.

⁷Quando Obadias já estava a caminho, Elias se encontrou com ele; e Obadias o reconheceu e se prostrou em terra e disse: És tu, meu senhor Elias?

⁸Ele lhe respondeu: Sou eu. Vai, dize a teu senhor: Elias está aqui.

⁹Ele, porém, disse: O que fiz de errado para entregares teu servo na mão de Acabe, para ele me matar?

¹⁰Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, não há nação nem reino onde o meu senhor não tenha mandado te procurar. Quando eles diziam: Aqui não está, ele os fazia jurar que não haviam te achado.

¹¹Agora tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Elias está aqui.

¹²Poderá acontecer que, quando eu te deixar, o Espírito do SENHOR te levará não sei para onde; e, quando eu der a notícia a Acabe, e ele não te achar, me matará. Mas eu, teu servo, temo o SENHOR desde a minha juventude.

¹³Por acaso não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do SENHOR? Como escondi cem dos profetas do SENHOR, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra, e os sustentei com alimento e água?

¹⁴Agora tu dizes: Vai, diz a teu senhor: Elias está aqui! Ele me matará.

¹⁵Então Elias disse: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, que hoje mesmo eu me apresentarei a ele.

¹⁶Então Obadias foi encontrar-se com Acabe e lhe contou isso; e Acabe foi se encontrar com Elias.

¹⁷Quando Acabe viu Elias, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel?

¹⁸Elias respondeu: Não sou eu que tenho perturbado Israel, mas és tu e a família de teu pai, pois abandonastes os mandamentos do SENHOR e seguistes aos baalins.

¹⁹Agora, ordena que se reúna a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal

²⁰Então, Acabe convocou todos os israelitas e reuniu os profetas no monte Carmelo.

²¹Elias se aproximou de todo o povo e disse: Até quando titubeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-o; mas se Baal é Deus, segui-o. O povo, porém, não lhe respondeu nada.

²²Então, Elias disse ao povo: Só eu restei dos profetas do SENHOR; mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

²³Tragam dois novilhos. Escolham eles um dos novilhos, dividam-no em pedaços e o ponham sobre a lenha, mas não lhe ateiem fogo; eu prepararei o outro novilho, o porei sobre a lenha e não lhe atearei fogo.

²⁴Então, invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR. O deus que responder por meio de fogo, esse será Deus. E todo o povo respondeu: Está bem.

²⁵Então Elias disse aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos novilhos e preparai-o primeiro, porque sois muitos; invocai o nome do vosso deus, mas não deveis atear fogo ao sacrifício.

²⁶Eles pegaram o novilho que lhes havia sido entregue, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ah Baal, responde-nos! Porém, não houve voz; ninguém respondeu. E eles pulavam em volta do altar que haviam feito.

²⁷Ao meio-dia, Elias passou a zombar deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é um deus; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que esteja em alguma viagem; talvez esteja dormindo e precise que o acordem.

²⁸E eles gritavam e, conforme o seu costume, se retalhavam com facas e com lanças, até escorrer sangue neles.

²⁹Depois do meio-dia, eles profetizaram até a hora do sacrifício da tarde. Mas não houve voz, ninguém respondeu, nem atendeu.

³⁰Então Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele. E Elias reparou o altar do SENHOR, que havia sido derrubado.

³¹Ele pegou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome;

³²e com as pedras edificou o altar em nome do SENHOR. Depois, fez em redor do altar uma cova, onde se podia semear duas medidas de semente.

³³Então, armou a lenha, dividiu o novilho em pedaços, colocou-o sobre a lenha e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o sacrifício e sobre a lenha.

³⁴Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e eles fizeram segunda vez. De novo disse: Fazei-o terceira vez; e eles fizeram terceira vez.

³⁵De maneira que a água corria ao redor do altar; e ele encheu de água também a cova.

³⁶ Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou e clamou: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, seja manifestado hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que tenho feito todas essas coisas conforme a tua palavra.

³⁷ Responde-me, ó SENHOR, responde-me para que este povo reconheça que tu, ó SENHOR, és Deus e que fizeste voltar o seu coração para ti.

³⁸ Então, caiu fogo do SENHOR e consumiu o sacrifício, a lenha, as pedras e a terra, e ainda secou a água que estava na cova.

³⁹ Quando o povo viu isso, todos se prostraram com o rosto em terra e disseram: O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!

⁴⁰ E Elias disse-lhes: Agarrai os profetas de Baal! Que nenhum deles escape. Eles os agarraram, e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, onde os matou.

⁴¹ Então, Elias disse a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há trovoadas de uma tempestade.

⁴² Acabe subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao topo do Carmelo e, inclinando-se por terra, pôs o rosto entre os joelhos.

⁴³ E disse ao seu servo: Sobe agora e olha para o oeste. Ele subiu, olhou e disse: Não há nada. Então, Elias disse: Volta lá sete vezes.

⁴⁴ Na sétima vez, disse: Uma nuvem se levanta do mar, do tamanho da mão dum homem. Então, Elias disse: Sobe e diz a Acabe: Prepara o teu carro e desce, antes que a chuva te impeça.

⁴⁵ Em pouco tempo, o céu se escureceu com as nuvens e veio o vento, e caiu uma tempestade. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

⁴⁶ A mão do SENHOR estava sobre Elias, e ele colocou seu cinto e veio correndo na frente de Acabe, até a entrada de Jezreel.

1 Reis 19

Jezabel promete matar Elias

¹ Acabe contou a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara pela espada todos os profetas.

² Então, Jezabel mandou um mensageiro dizer a Elias: Que os deuses me castiguem se até amanhã a estas horas eu não houver feito com a tua vida como fizeste à deles.

³ Quando ele ouviu isso, fugiu para salvar a própria vida. Chegando a Berseba, que pertence a Judá, deixou ali o seu servo.

⁴ Mas ele entrou pelo deserto, caminho de um dia, sentou-se debaixo de um arbusto e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó SENHOR. Toma agora a minha vida, pois não sou melhor que meus pais.

⁵ E, deitado debaixo do arbusto, adormeceu. Então, um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.

⁶ Ele olhou, e à sua cabeceira havia um pão assado nas brasas e uma vasilha de água. Tendo comido e bebido, voltou a se deitar.

⁷ O anjo do SENHOR veio pela segunda vez, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque a viagem será muito longa.

Elias na caverna do monte Horebe

⁸ Ele se levantou, comeu e bebeu. Com a força desse alimento, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

⁹ Ali, entrou numa caverna, onde passou a noite. Então, veio-lhe a palavra do SENHOR, dizendo: Elias, que fazes aqui?

¹⁰ Ele respondeu: Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os israelitas abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas pela espada; e fiquei eu, somente eu, e procuram tirar minha vida.

¹¹ E Deus lhe disse: Vem para fora e sobe o monte diante do SENHOR. Então o SENHOR passou, e um grande e forte vento separava os montes e despedaçava os penhascos diante do SENHOR; mas o SENHOR não estava no vento. Depois do vento veio um terremoto; mas o SENHOR não estava no terremoto.

¹² E depois do terremoto veio fogo; mas o SENHOR não estava no fogo. E depois do fogo veio uma voz mansa e suave.

¹³ Ao ouvi-la, Elias cobriu o rosto com a capa e, saindo, ficou à entrada da caverna. E veio uma voz que dizia: Elias, que fazes aqui?

¹⁴ Ele respondeu: Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos; porque os israelitas abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas pela espada; e fiquei eu, somente eu, e procuram tirar minha vida.

¹⁵ Então o SENHOR lhe disse: Vai, volta por onde vieste para o deserto de Damasco. Quando chegares lá, ungirás a Hazael rei sobre a Síria.

¹⁶ E a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel. E a Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em teu lugar.

¹⁷ O que escapar da espada de Hazael, Jeú o matará; e o que escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará.

¹⁸ Mas deixarei sete mil em Israel: todos os joelhos que não se dobraram a Baal e toda boca que não o beijou.

¹⁹ Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que arava com doze juntas de bois adiante dele, e ele estava com a décima segunda. Elias se aproximou de Eliseu e lançou sua capa sobre ele.

²⁰ Então, deixando os bois, Eliseu correu até Elias e disse: Deixa-me beijar meu pai e minha mãe, e então te seguirei. Elias respondeu: Vai e volta. O que fiz contigo?

²¹ Ele voltou, pegou a junta de bois e os matou. E com o jugo dos bois cozinhou a carne e a deu ao povo, e eles comeram. Então, ele se levantou e passou a seguir Elias e a servi-lo.

1 Reis 20

Guerra entre Acabe e o rei da Síria

¹ Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, e havia com ele trinta e dois reis, cavalos e carros. Ele subiu, cercou Samaria e lutou contra ela.

² Enviou mensageiros à cidade para dizer a Acabe, rei de Israel: Assim diz Ben-Hadade:

³ A tua prata e o teu ouro são meus; e também o melhor dentre tuas mulheres e teus filhos.

⁴ Então o rei de Israel respondeu: Conforme a tua palavra, ó rei, meu senhor, sou teu, com tudo quanto tenho.

⁵ Os mensageiros voltaram e disseram: Assim fala Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu deverás me entregar a tua prata e o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos.

⁶ Mas amanhã, a esta hora, te enviarei os meus servos. Eles vasculharão a tua casa e as casas dos teus servos, pegarão e levarão tudo o que tiveres de precioso.

⁷ Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse: Vede como esse homem procura o mal; pois mandou pedir-me as minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e eu não os neguei.

⁸ E todos os anciãos e todo o povo responderam-lhe: Não lhe dês ouvidos, nem permitas.

⁹ Então, ele disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Farei tudo o que mandaste pedir a teu servo de início, mas isto não posso fazer. Os mensageiros voltaram e lhe levaram a resposta.

¹⁰ Ben-Hadade enviou outra vez mensageiros para dizer: Que os deuses me castiguem, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

¹¹ O rei de Israel, porém, respondeu: Dizei-lhe: Não se gabe quem veste a armadura como aquele que a tira.

¹² Quando ouviu essa palavra, ele estava bebendo com os reis nas tendas, e disse aos seus servos: Preparai-vos para a batalha. E eles se prepararam para atacar a cidade.

¹³ Um profeta veio a Acabe, rei de Israel, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão, mas hoje eu a entregarei nas tuas mãos e saberás que eu sou o SENHOR.

¹⁴ Acabe perguntou: Por meio de quem? Ele respondeu: Assim diz o SENHOR: Pelos jovens guerreiros dos chefes das províncias. Acabe perguntou ainda: Quem começará a luta? Ele respondeu: Tu.

¹⁵ Então, contou os jovens guerreiros dos chefes das províncias, e eram duzentos e trinta e dois; e depois deles contou todo o povo, a saber, todos os israelitas, e eram sete mil.

¹⁶ E eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e se embriagando nas tendas com os trinta e dois reis que o ajudavam.

¹⁷ E os jovens guerreiros dos chefes das províncias saíram primeiro. Ben-Hadade enviou espias, que o avisaram, dizendo: Alguns homens saíram de Samaria.

¹⁸ Então, ele disse: Quer venham eles tratar de paz, quer venham à guerra, predei-os vivos.

¹⁹ Os jovens guerreiros dos chefes das províncias saíram da cidade, e o exército os acompanhava.

²⁰ Eles mataram cada um o seu adversário. Então, os sírios fugiram e Israel os perseguiu. Mas Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros.

²¹ O rei de Israel saiu e destruiu os cavalos e os carros e impôs aos sírios grande derrota.

²² Então, o profeta chegou-se ao rei de Israel e lhe disse: Vai, fortalece-te; atenta bem para o que farás; porque depois de um ano, o rei da Síria te atacará.

²³ Os servos do rei da Síria disseram-lhe: Seus deuses são deuses dos montes, por isso eles foram mais fortes do que nós; mas lutemos com eles na planície e certamente seremos vitoriosos.

²⁴ Faze o seguinte: tira cada um dos reis do seu lugar e substitui-os por capitães;

²⁵arregimenta outro exército, igual ao exército que perdeste, cavalo por cavalo e carro por carro. Lutemos contra eles na planície; e por certo seremos vitoriosos. Ele atendeu ao pedido deles e assim fez.

²⁶ Passado um ano, Ben-Hadade arregimentou os sírios e subiu a Afeque para lutar contra Israel.

²⁷Também os israelitas foram arregimentados e, providos de mantimentos, marcharam contra eles. E os israelitas acamparam defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

²⁸ Nisso, chegou o homem de Deus e disse ao rei de Israel: Assim diz o SENHOR: Porque os sírios disseram: O SENHOR é Deus dos montes, e não Deus dos vales, entregarei nas tuas mãos toda esta grande multidão, e saberás que eu sou o SENHOR.

²⁹Assim, eles estiveram acampados sete dias, uns defronte dos outros. No sétimo dia a batalha começou, e num só dia os israelitas mataram cem mil homens da infantaria dos sírios.

³⁰ O restante fugiu para Afeque e entrou na cidade; e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade também fugiu para a cidade, porém se refugiou, ora num esconderijo, ora em outro.

Acabe vence a Síria e faz aliança com Ben-Hadade

³¹ Os seus servos disseram: Temos ouvido dizer que os reis da casa de Israel são misericordiosos. Vamos ao rei de Israel vestindo panos de saco e cordas no pescoço; talvez ele te poupe a vida.

³² Então, vestiram panos de saco e cordas no pescoço e, indo encontrar-se com o rei de Israel, disseram-lhe: O teu servo Ben-Hadade manda dizer: Deixa-me viver, suplico-te. Então Acabe respondeu: Ele ainda vive? É meu irmão.

³³Aqueles homens entenderam isso como um bom sinal e se valeram logo dessa palavra e disseram: Sim, Ben-Hadade, teu irmão! Ele lhes respondeu: Ide, trazei-o a mim. Veio Ben-Hadade à presença de Acabe; e este o fez subir ao carro.

³⁴Então, Ben-Hadade lhe disse: Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de teu pai; e farás para ti praças em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu, respondeu Acabe, com esta aliança te deixarei ir. E fez com ele aliança e o deixou ir.

³⁵ Certo homem dentre os seguidores dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra do SENHOR: Fere-me. Mas o homem se recusou a fazê-lo.

³⁶Então ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do SENHOR, quando tu te apartares de mim, um leão te matará. E, logo que se apartou dele, um leão o encontrou e o matou.

³⁷Depois, o profeta encontrou outro homem e lhe disse: Fere-me. E aquele homem o esmurrou e o feriu.

³⁸Então, o profeta foi esperar o rei no caminho e disfarçou-se, cobrindo os olhos com o turbante.

³⁹Quando o rei passava, ele gritou: Teu servo estava em plena batalha quando um homem voltou e me trouxe um outro, pedindo: Vigia este homem. Se ele escapar, tua vida responderá pela dele, ou então pagarás um talento de prata.

⁴⁰Enquanto o teu servo estava ocupado de uma e de outra parte, o homem desapareceu. Então, o rei de Israel lhe respondeu: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

⁴¹Então, ele se apressou, tirou o turbante dos olhos e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.

⁴²Ele disse ao rei: Assim diz o SENHOR: Porque deixaste escapar da mão o homem que eu havia posto para destruição, tua vida responderá pela dele, e o teu povo pelo seu povo.

⁴³Então, o rei de Israel voltou para seu palácio, desgostoso e indignado, e chegou a Samaria.

1 Reis 21

Nabote recusa a proposta de Acabe

¹Depois dessas coisas, aconteceu que Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha em Jezreel, ao lado do palácio de Acabe, rei de Samaria.

²Este falou a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, porque está vizinha, no fundo do meu palácio, e te darei em troca outra vinha melhor; ou, se desejares, eu te pagarei em dinheiro o quanto vale.

³Mas Nabote respondeu a Acabe: O SENHOR me guarde de te entregar a herança de meus pais.

⁴Então Acabe foi para seu palácio, desgostoso e indignado, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe havia falado; pois este lhe tinha dito: Não te entregarei a herança de meus pais. Ele se deitou na sua cama, virou o rosto e não quis comer.

Jezabel manda matar Nabote

⁵Mas Jezabel, sua mulher, veio a ele e lhe disse: Por que estás tão irritado que não queres comer?

⁶Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jezreelita: Vende-me a tua vinha ou, se preferires, te darei em troca outra vinha. Mas ele respondeu: Não te entregarei a minha vinha.

⁷Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: É assim que governas sobre o reino de Israel? Levanta-te, come e alegra o teu coração. Eu te darei a vinha de Nabote, o jezeelita.

⁸Ela escreveu cartas em nome de Acabe e, selando-as com o anel de selar dele, mandou-as aos anciãos e aos nobres que habitavam com Nabote na sua cidade.

⁹Assim escreveu nas cartas: Decretai um jejum e colocai Nabote diante do povo.

¹⁰Colocai na frente dele dois homens sem escrúpulos que o acusem, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois, conduzi-o para fora e apedrejai-o até que morra.

¹¹Os homens da cidade dele, isto é, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes mandara.

¹²Decretaram um jejum e puseram Nabote na frente do povo.

¹³Também vieram dois homens sem escrúpulos e ficaram na frente dele. E estes homens acusavam Nabote perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. Então, o conduziram para fora da cidade e o apedrejaram, de modo que morreu.

¹⁴Depois, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

¹⁵Quando Jezabel soube que Nabote havia sido apedrejado e havia morrido, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, o jezeelita, a qual ele recusou te vender; porque Nabote já não vive, mas está morto.

¹⁶Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se para descer à vinha de Nabote, o jezeelita, para tomar posse dela.

Elias anuncia o fim de Acabe

¹⁷Então, a palavra do SENHOR veio a Elias, o tesbita, dizendo:

¹⁸Levanta-te e desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que está em Samaria. Ele está na vinha de Nabote, para onde desceu a fim de tomar posse dela.

¹⁹Tu lhe falarás dizendo: Assim diz o SENHOR: Por acaso não mataste e tomaste a herança? Falarás ainda: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão também o teu próprio sangue.

²⁰Então, Acabe disse a Elias: Já me achaste, ó inimigo meu? Ele respondeu: Achei-te; porque te vendeste para fazeres o que é mau perante o SENHOR.

²¹Eu trarei ruína sobre ti, expulsarei a tua posteridade e exterminarei de Israel todo homem, escravo ou livre, pertencente a Acabe.

²² E farei a tua família como a família de Jeroboão, filho de Nebate, e como a família de Baasa, filho de Aías, porque me provocaste à ira, fazendo Israel pecar.

²³ O SENHOR também falou sobre Jezabel: Os cães devorarão Jezabel junto ao muro de Jezreel.

²⁴ Quem morrer da família de Acabe na cidade, os cães o devorarão; e o que lhe morrer no campo, as aves o comerão.

²⁵ Não houve, porém, ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau perante o SENHOR, sendo instigado por Jezabel, sua mulher.

²⁶ Ele fez coisas horríveis, seguindo os ídolos, conforme tudo o que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR expulsou de diante dos israelitas.

²⁷ Acabe ouviu essas palavras, rasgou as vestes, cobriu-se de pano de saco e jejuou; ele se deitava em pano de saco e andava cabisbaixo.

²⁸ Então, a palavra do SENHOR veio a Elias, o tesbita, dizendo:

²⁹ Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porque ele se humilha perante mim, não trarei o mal enquanto ele viver, mas nos dias de seu filho trarei o mal sobre a sua família.

1 Reis 22

Acabe faz aliança com Josafá

¹ P assaram-se três anos sem haver guerra entre a Síria e Israel.

² No terceiro ano, porém, Josafá, rei de Judá, foi encontrar-se com o rei de Israel.

³ O rei de Israel tinha dito aos seus servos: Não sabeis que Ramote-Gileade é nossa, e nós estamos quietos, sem tomá-la da mão do rei da Síria?

⁴ Então, ele perguntou a Josafá: Tu me acompanharás na luta contra Ramote-Gileade? Josafá respondeu ao rei de Israel: Sou como tu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

⁵ Josafá disse mais ao rei de Israel: Peço-te, porém, que primeiro consultes a palavra do SENHOR.

⁶ Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei à luta contra Ramote-Gileade, ou não? Eles responderam: Ataca, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

⁷ Mas Josafá insistiu: Não há aqui outro profeta do SENHOR a quem possamos consultar?

⁸ Então, o rei de Israel disse a Josafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar o SENHOR, Micaías, filho de Inlá; mas eu o odeio, porque nunca

profetiza o bem a meu respeito, mas somente o mal. Então, Josafá disse: Não fale o rei assim.

⁹Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.

¹⁰ O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

¹¹ E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás os sírios até que sejam aniquilados.

¹²Do mesmo modo também profetizavam todos os profetas, dizendo: Ataca Ramote-Gileade e serás bem-sucedido, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

Micaías profetiza contra Acabe

¹³ Enquanto isso, o mensageiro que havia ido chamar Micaías falou-lhe: Os profetas são unânimes em profetizar coisas favoráveis ao rei. Seja a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

¹⁴ Micaías, porém, disse: Tão certo como vive o SENHOR, falarei tão somente aquilo que o SENHOR me disser.

¹⁵ Quando chegou à presença do rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade para atacá-la ou não? Ele lhe respondeu: Ataca e serás bem-sucedido, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

¹⁶O rei lhe disse: Quantas vezes terei que te fazer jurar que não me falarás senão a verdade em nome do SENHOR?

¹⁷ Então ele disse: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; volte cada um em paz para sua casa.

¹⁸E o rei de Israel disse a Josafá: Eu não te disse que ele não profetizaria o bem a meu respeito, mas somente o mal?

¹⁹ Micaías prosseguiu: Ouve a palavra do SENHOR! Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.

²⁰E o SENHOR perguntou: Quem enganará Acabe para que ataque e morra em Ramote-Gileade? E um respondia de um modo, e outro de outro.

²¹Então saiu um espírito, apresentou-se diante do SENHOR e disse: Eu o enganarei. E o SENHOR lhe perguntou: De que modo?

²² Ele respondeu: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Então o SENHOR disse: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faz assim.

²³ Agora, pois, o SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas; o SENHOR é quem declarou o mal a respeito de ti.

²⁴ Então Zedequias, filho de Quenaaná, deu um tapa em Micaías e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

²⁵ Micaías respondeu: Naquele dia saberás, quando entrares de quarto em quarto para te esconderes.

²⁶ Então o rei de Israel disse: Prendei Micaías e levai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

²⁷ dizendo-lhes: Assim diz o rei: Prendei este homem no cárcere e sustentai-o a pão e água, até que eu volte em paz.

²⁸ Micaías respondeu: Se tu voltares em paz, o SENHOR não tem falado por meu intermédio. Disse mais: Ouvi, todos os povos!

Acabe morre na guerra contra a Síria

²⁹ Assim, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, atacaram Ramote-Gileade.

³⁰ O rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na batalha; tu, porém, veste os teus trajes reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel e entrou na batalha.

³¹ O rei da Síria havia ordenado aos capitães dos carros, que eram trinta e dois: Não luteis nem contra pequeno nem contra grande, mas só contra o rei de Israel.

³² Quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: Certamente este é o rei de Israel. Viraram-se para atacá-lo, mas Josafá gritou.

³³ Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

³⁴ Então, um homem preparou o seu arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Israel entre as juntas de sua armadura. E o rei disse ao condutor de seu carro: Volta e tira-me do combate, porque estou gravemente ferido.

³⁵ A batalha tornou-se violenta naquele dia; contudo o rei foi sustentado no carro contra os sírios. Mas à tarde ele morreu, e o sangue do ferimento corria para o fundo do carro.

³⁶ Ao pôr do sol, passou pelo exército a notícia: Volte cada um para a sua cidade e cada um para a sua terra!

³⁷ O rei, então, morreu, e o levaram para Samaria e ali o sepultaram.

³⁸ Lavaram o seu carro junto ao açude de Samaria, onde as prostitutas se banhavam, e os cães lamberam-lhe o sangue, conforme o SENHOR tinha dito.

³⁹ Os demais atos de Acabe, e tudo quanto realizou, e o palácio de marfim que construiu, e todas as cidades que edificou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

⁴⁰ Assim, Acabe descansou com seus pais. E Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado e a morte de Josafá

⁴¹ Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

⁴² Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba e era filha de Sili.

⁴³ Ele andou em todos os caminhos de seu pai, Asa. Não se desviou deles, mas fez o que era reto perante o SENHOR. Porém, os altares não foram tirados e o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

⁴⁴ Josafá teve paz com o rei de Israel.

⁴⁵ Os demais atos de Josafá, e o poder que mostrou, e como guerreou, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

⁴⁶ Ele também expulsou da terra o restante dos prostitutas dos dias de seu pai, Asa.

⁴⁷ Nesse tempo, não havia rei em Edom; um vice-rei governava.

⁴⁸ Josafá construiu navios de Társis para irem a Ofir em busca de ouro, mas não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

⁴⁹ Então, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Josafá, porém, não quis.

⁵⁰ Depois, Josafá descansou com seus pais e foi sepultado junto a eles na Cidade de Davi, seu pai. E em seu lugar, reinou seu filho Jeorão.

Acazias torna-se rei de Israel

⁵¹ Acazias, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria no ano dezessete de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos em Israel.

⁵² Ele fez o que era mau perante o SENHOR, porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar.

⁵³ Cultuou Baal e o adorou, provocando o SENHOR, Deus de Israel, à ira, conforme tudo quanto seu pai havia feito.

2 Reis

2 Reis 1

Doença e morte de Acazias, rei de Israel

- ¹ Depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.
- ² Acazias caiu da sacada do seu quarto em Samaria e se feriu; então mandou chamar mensageiros e lhes disse: Ide consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se me recuperarei dos ferimentos.
- ³ Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Levanta-te, vai ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes: Por acaso não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?
- ⁴ Agora, assim diz o SENHOR: Da cama em que deitaste não sairás, mas certamente morrerás. E Elias se foi.
- ⁵ Os mensageiros voltaram a Acazias, que lhes perguntou: Por que voltastes?
- ⁶ Eles lhe responderam: Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: Voltai ao rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Por acaso não há Deus em Israel, para que vás consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama em que deitaste não sairás, mas certamente morrerás.
- ⁷ Então ele lhes indagou: Qual era a aparência do homem que vos encontrou e vos falou estas palavras?
- ⁸ Eles lhe responderam: Era um homem que usava vestes de pelos e tinha um cinto de couro. Então ele disse: É Elias, o tesbita.

O fogo do céu destrói os cem enviados do rei

- ⁹ O rei lhe enviou um capitão de cinquenta, com seus cinquenta soldados. Este foi encontrar-se com Elias, que estava sentado no topo do monte, e disse-lhe: Ó homem de Deus, o rei diz: Desce.
- ¹⁰ Mas Elias respondeu ao capitão de cinquenta: Se sou homem de Deus, desça fogo do céu para destruir a ti e aos teus cinquenta soldados. Então desceu fogo do céu e destruiu a ele e aos cinquenta.
- ¹¹ O rei tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta com seus cinquenta soldados. Este lhe falou: Ó homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.
- ¹² Elias também respondeu a este: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu para destruir a ti e aos teus cinquenta soldados. Então o fogo de Deus desceu do céu e destruiu a ele e aos seus cinquenta.
- ¹³ O rei enviou pela terceira vez um capitão de cinquenta com seus cinquenta soldados. E o terceiro capitão de cinquenta, subindo, colocou-se de joelhos

diante de Elias e suplicou-lhe: Ó homem de Deus, peço-te que tenhas pena da minha vida e da vida destes cinquenta servos teus.

14 O fogo do céu desceu e destruiu os dois primeiros capitães de cinquenta com os seus cinquenta soldados; porém, agora, tem pena da minha vida.

15 Então o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este; não tenhas medo. Ele se levantou e desceu com ele ao rei.

16 Elias lhe disse: Assim diz o SENHOR: Por que mandaste mensageiros consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por acaso não há Deus em Israel, para consultares a sua palavra? Portanto, desta cama em que deitaste não sairás, mas certamente morrerás.

17 Acázias morreu conforme o SENHOR havia falado por meio de Elias. Jorão começou a reinar em seu lugar no segundo ano de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, pois Acázias não teve filho.

18 Os demais atos de Acázias estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

2 Reis 2

Elias é elevado ao céu num redemoinho

1 Quando o SENHOR estava para levar Elias para o céu num redemoinho, Elias partiu de Gilgal com Eliseu.

2 Elias disse a Eliseu: Aguarda aqui, porque o SENHOR está me enviando a Betel. Porém Eliseu disse: Tão certo como vive o SENHOR e como tu vives, não te deixarei. E assim desceram juntos para Betel.

3 Então os seguidores dos profetas que estavam em Betel foram ao encontro de Eliseu e disseram-lhe: Sabes que hoje o SENHOR levará de ti o teu senhor? Ele disse: Sim, eu sei, mas ficai calados.

4 Elias lhe disse: Eliseu, aguarda aqui, porque o SENHOR está me enviando a Jericó. Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e como tu vives, não te deixarei. E assim foram para Jericó.

5 Então os seguidores dos profetas que estavam em Jericó se aproximaram de Eliseu e disseram-lhe: Sabes que hoje o SENHOR levará de ti o teu senhor? Ele disse: Sim, eu sei, mas ficai calados.

6 Elias lhe disse: Aguarda aqui, porque o SENHOR está me enviando ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e como tu vives, eu não te deixarei. E assim os dois foram juntos.

7 Cinquenta seguidores dos profetas foram e pararam a certa distância; e eles dois pararam junto ao Jordão.

⁸ Então Elias pegou sua capa, dobrou-a e bateu nas águas com ela, as quais se dividiram; e os dois atravessaram em terra seca.

⁹ Depois que passaram, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja levado de ti. Eliseu disse: Peço-te porção dobrada de teu espírito.

¹⁰ Elias respondeu: Pediste algo muito difícil. Entretanto, se me vires quando eu for levado de ti, assim se te fará; porém, se não me vires, não se fará.

¹¹ Enquanto eles estavam caminhando e conversando, um carro de fogo, com cavalos de fogo, separou-os um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

Eliseu, sucessor de Elias

¹² Vendo isso, Eliseu gritou: Meu pai, meu pai! O carro de Israel e seus cavaleiros! E não o viu mais. Pegou então as suas vestes e rasgou-as em duas partes;

¹³ e pegou a capa de Elias, que havia caído, voltou e parou à beira do Jordão.

¹⁴ E, tendo pegado a capa de Elias, que havia caído, bateu nas águas e disse: Onde está o SENHOR, o Deus de Elias? Quando bateu nas águas, estas se dividiram em duas partes, e Eliseu atravessou.

¹⁵ Quando os seguidores dos profetas de Jericó viram isso, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Então, aproximaram-se dele e inclinaram-se com o rosto em terra.

¹⁶ E disseram-lhe: Há cinquenta homens valentes entre os teus servos. Deixa-os ir em busca do teu senhor; pode ser que o Espírito do SENHOR o tenha arrebatado e lançado em algum monte ou em algum vale. Porém ele disse: Não os envieis.

¹⁷ Mas insistiram com ele, até que se convenceu; e disse-lhes: Enviai-os. E enviaram cinquenta homens, que o procuraram por três dias sem encontrá-lo.

¹⁸ Então voltaram para Eliseu, que havia ficado em Jericó; e Eliseu lhes disse: Eu não vos disse que não fôsseis?

¹⁹ Os moradores da cidade disseram a Eliseu: Como podes ver, a localização desta cidade é boa; mas as águas são péssimas e a terra é estéril.

²⁰ Ele disse: Trazei-me um jarro novo e colocai sal nele. E eles o trouxeram.

²¹ Então ele foi à nascente das águas e, jogando sal sobre ela, disse: Assim diz o SENHOR: Purifiquei estas águas e elas não causarão mais morte e esterilidade.

²² Aquelas águas ficaram puras, até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu havia proferido.

²³ Então ele subiu dali para Betel. Enquanto ia pelo caminho, alguns rapazes saíram da cidade e começaram a zombar dele, dizendo: Sobe, careca; sobe, careca!

²⁴ Ele se virou para trás e, vendo-os, amaldiçoou-os em nome do SENHOR. Então duas ursos saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles.

²⁵ Dali foi para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

2 Reis 3

Eliseu orienta a vitória sobre Moabe

¹ Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou doze anos.

² Ele fez o que era mau diante do SENHOR, mas não como seu pai, nem como sua mãe, pois tirou a coluna de Baal que seu pai havia feito.

³ Mas seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que este havia feito Israel pecar, e não se afastou deles.

⁴ Messa, rei dos moabitas, era criador de ovelhas e pagava cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros como tributo ao rei de Israel.

⁵ Mas o rei dos moabitas se rebelou contra o rei de Israel quando Acabe morreu.

⁶ Por isso, Jorão saiu de Samaria e arregimentou todo o Israel nesse mesmo tempo.

⁷ Ele mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei dos moabitas rebelou-se contra mim; tu irás comigo à guerra contra os moabitas? Ele respondeu: Sim, eu irei; estarei contigo, o meu povo como o teu povo e os meus cavalos como os teus cavalos.

⁸ E perguntou: Por qual caminho subiremos? Jorão respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.

⁹ O rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom partiram e vagaram sete dias; e não encontraram água para o exército nem para o gado que levavam.

¹⁰ Então o rei de Israel disse: Ah! O SENHOR chamou estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

¹¹ Mas Josafá perguntou: Não há aqui algum profeta do SENHOR por meio de quem possamos consultar o SENHOR? Então um dos oficiais do rei de Israel respondeu: Eliseu, filho de Safate, está aqui, ele auxiliava Elias.

¹² Josafá disse: Ele tem a palavra do SENHOR. Então, o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom desceram ao encontro dele.

13 Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai falar com os profetas de teu pai e com os profetas de tua mãe. Mas o rei de Israel lhe disse: Não, pois o SENHOR chamou estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

14 Eliseu respondeu: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria atenção, nem te atenderia.

15 Porém, agora, trouxe-me um harpista. Enquanto o harpista tocava, o poder do SENHOR veio sobre Eliseu.

16 Ele disse: Assim diz o SENHOR: Fazei muitos poços neste vale.

17 Porque assim diz o SENHOR: Não vereis vento, nem vereis chuva; mas este vale se encherá de água, e vós, vossos servos e vossos animais beberão.

18 Mas isso é pouco para o SENHOR; ele também entregará os moabitas nas vossas mãos.

19 Destruireis todas as cidades fortificadas e as cidades principais, cortareis todas as boas árvores, tapareis todas as fontes de água e cobrireis de pedras todos os bons campos.

20 De manhã, na hora do sacrifício, as águas desciam da direção de Edom, e a terra se encheu de água.

21 Quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para lutar contra eles, convocaram todos os que tinham idade para manusear armas, do mais jovem ao mais velho, e tomaram posição nas fronteiras.

22 Os moabitas se levantaram bem cedo, quando o sol se refletia sobre as águas, e eles viram à sua frente as águas vermelhas como sangue;

23 e disseram: Isso é sangue! Certamente os reis lutaram entre si e mataram um ao outro! Agora, moabitas, vamos saqueá-los!

24 Mas, quando chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram e atacaram os moabitas, que fugiram deles; eles ainda entraram no território e mataram ali os moabitas.

25 Eles arrasaram as cidades; cada um deles lançou pedras em todos os bons campos, entulhando-os; taparam todas as fontes de água e cortaram todas as boas árvores; deixaram somente Quir-Haresete com os muros; mas os atiradores de funda a cercaram e a atacaram.

26 Quando o rei dos moabitas viu que seria vencido, levou consigo setecentos homens que lutavam com espada para atacarem o rei de Edom; mas eles não conseguiram.

²⁷ Então pegou seu filho primogênito, que reinaria em seu lugar, e o ofereceu em sacrifício sobre o muro. Isso causou grande revolta contra Israel; por isso eles se retiraram e voltaram para a sua terra.

2 Reis 4

O milagre do azeite da viúva

¹ Uma das mulheres dos seguidores dos profetas gritou a Eliseu: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia o SENHOR. Agora o credor acaba de chegar para levar meus dois filhos para serem escravos.

² Eliseu lhe perguntou: Que farei em teu favor? Dize-me o que tens em casa. Ela disse: Tua serva não tem nada em casa, a não ser uma vasilha de azeite.

³ Ele lhe disse: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

⁴ Depois, entra com teus filhos e fecha a porta; coloca o azeite em todas essas vasilhas e separa a vasilha que estiver cheia.

⁵ Então ela se foi, entrou em casa com seus filhos e fechou a porta. Eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia.

⁶ Quando as vasilhas ficaram cheias, ela disse ao filho: Traze-me mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.

⁷ Então, ela foi contar ao homem de Deus. Ele lhe disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivereis do que sobrar.

A ressurreição do filho da sunamita

⁸ Um dia Eliseu foi a Suném, onde havia uma mulher rica que insistiu para que ele comesse em sua casa; todas as vezes que ele passava por ali, ia até lá para comer.

⁹ Ela disse a seu marido: Tenho observado que este que sempre nos visita é um santo homem de Deus.

¹⁰ Construamos um pequeno quarto no alto e coloquemos ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Assim, ele poderá se hospedar ali quando vier nos visitar.

¹¹ Certo dia, ele chegou ali, hospedou-se naquele quarto e foi descansar.

¹² Então disse ao seu servo Geazi: Chama a sunamita. Ele a chamou, e ela foi até ele.

¹³ Eliseu mandou Geazi dizer: Tu tens feito muito por nós; o que poderíamos fazer por ti? Há algum motivo para se interceder por ti junto ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Eu vivo bem no meio do meu povo.

¹⁴Então ele disse: Que faremos então por ela? Geazi respondeu: Ela não tem filho, e seu marido é velho.

¹⁵Então ele disse: Chama-a. Ele a chamou, e ela foi até a porta.

¹⁶ Eliseu disse: Nesta época, no ano que vem, abraçarás um filho. Ela respondeu: Não, meu senhor, homem de Deus; não mintas à tua serva.

¹⁷Mas a mulher ficou grávida e deu à luz um filho no ano seguinte, no tempo certo, como Eliseu tinha dito.

¹⁸ Quando o menino já estava crescendo, saiu um dia com seu pai, que estava com os ceifeiros.

¹⁹ Então ele gritou ao pai: Minha cabeça! Minha cabeça! O pai disse a um servo: Leva-o a sua mãe.

²⁰Este o pegou e o levou a sua mãe; e o menino ficou no colo dela até o meio-dia e, então, morreu.

²¹ Ela subiu, deitou-o sobre a cama do homem de Deus e, depois de fechar a porta, se foi.

²² Então chamou seu marido e disse: Manda-me, por favor, um dos servos e uma das jumentas, para que eu vá correndo ao homem de Deus e volte.

²³ Ele disse: Por que queres encontrá-lo hoje? Não é lua nova nem sábado. Mas ela disse: Tudo correrá bem.

²⁴Então ela mandou selar a jumenta e disse ao seu servo: Conduze-me e não para no caminho, senão quando eu mandar.

²⁵Ela partiu para encontrar-se com o homem de Deus no monte Carmelo. Quando ela o viu de longe, o homem de Deus disse a Geazi, seu servo: Ali vem a sunamita;

²⁶corre ao encontro dela e pergunta-lhe: Está tudo bem? Como está teu marido? Como está teu filho? E ela respondeu: Vai bem.

²⁷Quando ela chegou ao monte, diante do homem de Deus, agarrou-se em seus pés. Geazi veio tirá-la, mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque está angustiada, e o SENHOR encobriu de mim e não me disse nada.

²⁸Então ela disse: Por acaso pedi ao meu senhor algum filho? Eu não te disse: Não me enganes?

²⁹ Então ele disse a Geazi: Arruma-te, pega o meu cajado na mão e vai. Se encontrares alguém, não o cumprimentes; e se alguém te cumprimentar, não lhe respondas; põe o meu cajado sobre o rosto do menino.

³⁰ Porém a mãe do menino disse: Tão certo como vive o SENHOR e tu vives, eu não te deixarei. Então ele se levantou e a seguiu.

³¹ Geazi foi à frente deles e pôs o cajado sobre o rosto do menino; mas ele não reagiu. Então, voltou, foi ao encontro de Eliseu e informou: O menino não despertou.

³² Quando Eliseu chegou à casa, o menino estava deitado, morto sobre sua cama.

³³ Então ele entrou, fechou a porta e orou ao SENHOR.

³⁴ Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou encurvado sobre ele até que o corpo do menino aqueceu.

³⁵ Depois desceu, andou pela casa de um lado para o outro, voltou a subir e se encurvou sobre ele; então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

³⁶ Eliseu chamou Geazi e lhe disse: Chama essa sunamita. Ele a chamou. Quando ela veio, ele disse: Toma o teu filho.

³⁷ Então ela entrou e prostrou-se a seus pés, inclinando-se até o chão; ela pegou seu filho e se foi.

Morte na panela

³⁸ Eliseu voltou a Gilgal quando a fome atingia a terra. Enquanto os seguidores dos profetas estavam com ele, Eliseu disse ao seu servo: Põe o caldeirão no fogo e prepara um cozido para os seguidores dos profetas.

³⁹ Então um deles saiu ao campo para apanhar ervas e encontrou uma trepadeira silvestre; ele colheu de seus frutos, enchendo sua capa. Quando voltou, picou-os no caldeirão do cozido sem saber o que era.

⁴⁰ Depois serviram aos homens e, quando eles provaram o cozido, gritaram: Ó homem de Deus, há morte na panela! E não puderam mais comer.

⁴¹ Mas Eliseu disse: Trazei farinha. Ele a despejou na panela e disse: Servi aos homens para que comam. E já não havia mais perigo no caldeirão.

O milagre dos vinte pães

⁴² Um homem veio de Baal-Salisa trazendo pães das primícias, vinte pães de cevada e espigas verdes em sua sacola, para o homem de Deus. Eliseu disse: Serve ao povo para que coma.

⁴³ Mas seu servo disse: Como servirei a cem homens? Eliseu respondeu: Serve ao povo para que coma, porque assim diz o SENHOR: Comerão e ainda sobrá.

⁴⁴ Então ele lhes serviu, eles comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do SENHOR.

2 Reis 5

Naamã é curado da lepra

- ¹ Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um homem importante e muito respeitado diante de seu senhor, porque o SENHOR havia livrado os sírios por intermédio dele. Era um guerreiro valente, porém leproso.
- ² Numa das suas investidas militares, os sírios haviam levado cativa uma menina da terra de Israel, que passou a servir à mulher de Naamã.
- ³ Ela disse à sua senhora: Quem me dera o meu senhor procurasse o profeta que está em Samaria! Ele o curaria da sua lepra.
- ⁴ Então Naamã foi dizê-lo a seu senhor: Assim falou a menina da terra de Israel.
- ⁵ O rei da Síria respondeu: Vai depressa com esta carta ao rei de Israel. Ele foi e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez peças de roupas finas.
- ⁶ E levou também ao rei de Israel a carta que dizia: Assim que esta carta chegar a ti, saberás que te enviei meu servo Naamã, para que o cures da lepra.
- ⁷ Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou suas roupas e disse: Por acaso sou Deus, que pode matar ou dar vida, para que ele me envie um homem a fim de que eu o cure da lepra? Vede como busca um pretexto para me atacar.
- ⁸ Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado as roupas, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as roupas? Envia-o a mim e saberás que há profeta em Israel.
- ⁹ Naamã foi com os seus cavalos e com o seu carro e parou na entrada da casa de Eliseu.
- ¹⁰ Então este lhe mandou um mensageiro para dizer: Vai, lava-te sete vezes no Jordão. Tua pele será restaurada e ficarás purificado.
- ¹¹ Porém Naamã retirou-se indignado, dizendo: Eu tinha certeza de que ele viria me encontrar, invocaria em pé o nome do SENHOR, seu Deus, colocaria a mão sobre as feridas e me curaria da lepra.
- ¹² Por acaso os rios Abana e Farfar de Damasco não são melhores do que todas as águas de Israel? Eu não poderia me lavar neles e ficar purificado? E foi embora indignado.
- ¹³ Porém seus servos foram até ele e lhe disseram: Meu pai, se o profeta tivesse te mandado fazer algo difícil, não o terias feito? Quanto mais se ele apenas diz: Lava-te e ficarás purificado.
- ¹⁴ Então ele desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua pele tornou-se como a pele de um menino, e ficou purificado.

15 Então ele voltou ao homem de Deus com toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, disse: Agora sei que em toda a terra não há Deus, a não ser em Israel; peço-te agora que recebas um presente do teu servo.

16 Porém Eliseu respondeu: Tão certo como vive o SENHOR, a quem cultuo, não o receberei. Naamã insistiu com ele para que o recebesse, mas ele se recusou a recebê-lo.

17 Então Naamã disse: Deixa ao menos que este teu servo leve duas mulas carregadas de terra, porque este teu servo nunca mais oferecerá holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Que o SENHOR perdoe isto ao teu servo: Quando meu senhor for ao templo de Rimom para ali adorar, e se apoiar na minha mão, e eu também tiver de me curvar no templo de Rimom; quando assim me curvar no templo de Rimom, que o SENHOR perdoe isso ao teu servo.

19 Eliseu lhe disse: Vai em paz.

A punição de Geazi

20 Quando Naamã já estava a certa distância, Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse: O meu senhor poupou esse sírio Naamã, deixando de receber dele alguma coisa do que trazia; tão certo como vive o SENHOR, irei atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21 Geazi saiu para alcançar Naamã. Quando este viu que alguém corria atrás de si, saltou do carro para encontrá-lo e perguntou: Está tudo bem?

22 Ele respondeu: Tudo está bem. Meu senhor me enviou a dizer-te: Agora mesmo chegaram dois jovens seguidores dos profetas da região montanhosa de Efraim; peço-te que lhes dês um talento de prata e duas peças de roupa.

23 Naamã disse: Fica à vontade para levar dois talentos. E insistindo com ele, amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas peças de roupa, e os entregou a dois dos seus servos, os quais os carregaram à frente de Geazi.

24 Quando ele chegou ao monte, pegou-os das mãos deles e os guardou em casa; e mandou embora aqueles homens, e eles se foram.

25 Mas ele entrou e chegou diante de seu senhor. Então Eliseu lhe perguntou: Geazi, de onde vens? Ele respondeu: Teu servo não foi a lugar algum.

26 Porém Eliseu lhe disse: Por acaso não fui contigo em espírito, quando aquele homem voltou do seu carro ao teu encontro? Era este o momento para receberes prata e roupa, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã atingirá a ti e à tua descendência para sempre. Então Geazi saiu leproso da presença dele, branco como a neve.

2 Reis 6

O milagre do machado que flutuou

¹ Os seguidores dos profetas disseram a Eliseu: O lugar onde moramos contigo é pequeno demais para todos nós.

² Vamos até o Jordão; cada um de nós trará de lá uma viga, e construiremos um lugar para morarmos. Ele respondeu: Ide.

³ E um deles lhe disse: Queres ir com teus servos? Ele respondeu: Eu irei.

⁴ Assim, foi com eles. Chegando ao Jordão, foram cortar madeira.

⁵ Mas quando um deles derrubou um tronco, o ferro do machado caiu na água; e ele gritou: Ah! Meu senhor! Era emprestado.

⁶ O homem de Deus perguntou: Onde caiu? Ele lhe mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pau e o jogou ali, fazendo flutuar o ferro.

⁷ E disse: Pega-o. Ele esticou a mão e o pegou.

Eliseu revela os conselhos do rei da Síria

⁸ O rei da Síria estava em guerra contra Israel e foi se aconselhar com seus oficiais. E disse: Em tal lugar montarei meu acampamento.

⁹ Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Não passes por tal lugar, porque os sírios estão descendo ali.

¹⁰ Então o rei de Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de Deus lhe havia falado e alertado; e assim se protegeu. Isso não aconteceu uma só vez, nem duas.

¹¹ O rei da Síria ficou perturbado com isso e chamou seus servos e lhes disse: Não me contareis quem dos nossos está a favor do rei de Israel?

¹² Um dos seus servos respondeu: Ó rei, meu senhor, não é isso. O profeta Eliseu, que está em Israel, conta ao rei de Israel as coisas que dizes no teu quarto.

¹³ O rei disse: Ide e vede onde ele está; vou mandar trazê-lo. Então lhe contaram: Ele está em Dotã.

¹⁴ Ele enviou cavalos, carros e um grande exército para lá, os quais vieram de noite e cercaram a cidade.

¹⁵ Tendo o servo do homem de Deus se levantado muito cedo, saiu e percebeu que um exército havia sitiado a cidade com cavalos e carros. Então o servo disse ao homem de Deus: Ai, meu senhor! Que faremos?

¹⁶ Ele respondeu: Não temas, porque há mais conosco do que com eles.

17 Eliseu orou e disse: Ó SENHOR, peço-te que o faças enxergar. O SENHOR abriu os olhos do servo, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu.

18 Quando os sírios desceram a ele, Eliseu orou ao SENHOR, dizendo: Fere de cegueira esta gente, peço-te. E o SENHOR os feriu de cegueira, conforme o pedido de Eliseu.

19 Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me para que eu vos conduza ao homem que buscais. Ele os conduziu a Samaria.

20 Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse: Ó SENHOR, abre os seus olhos para que vejam. O SENHOR lhes abriu os olhos, e viram que estavam no meio de Samaria.

21 Quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Devo matá-los? Devo matá-los, meu pai?

22 Ele respondeu: Não os mates. Matarias os que capturas com a espada e com o arco? Serve-lhes pão e água, para que comam e bebam e retornem ao seu senhor.

23 Ele lhes preparou um grande banquete, e eles comeram e beberam; então ele os despediu, e voltaram ao seu senhor. E as tropas dos sírios desistiram de invadir a terra de Israel.

Samaria é cercada

24 Depois disso, Ben-Hadade, rei da Síria, convocou todo o seu exército para atacar e sitiar Samaria.

25 Houve grande fome em Samaria, porque o cerco foi mantido até que uma cabeça de jumento era vendida por oitenta siclos de prata, e um copo de esterco de pombas, por cinco siclos de prata.

26 Quando o rei de Israel ia passando pelo muro, uma mulher lhe gritou: Socorro, ó rei, meu senhor.

27 Mas ele lhe disse: Se o SENHOR não te socorre, quem sou eu para te socorrer com cereal ou vinho?

28 Porém o rei lhe perguntou: Que tens? Ela disse: Esta mulher me disse: Dá o teu filho, para que o comamos hoje; amanhã comeremos o meu filho.

29 Cozinhamos o meu filho e o comemos; no dia seguinte, eu lhe disse: Dá o teu filho para que o comamos, mas ela escondeu o seu filho.

30 Quando o rei ouviu o que aquela mulher disse, rasgou as vestes enquanto passava pelo muro; e o povo viu que o rei vestia pano de saco por baixo, sobre a pele.

³¹ Então ele disse: Que Deus me castigue severamente se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar hoje sobre os ombros.

³² Eliseu estava sentado em sua casa, e os anciãos estavam sentados com ele, quando o rei enviou um homem na sua frente; mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, este disse aos anciãos: Vedes como esse homicida mandou tirar-me a cabeça? Ficai atentos! Quando o mensageiro chegar, fechai a porta e empurrai-o, deixando-o fora. Por acaso ele não será logo seguido pelo som dos passos do seu senhor?

³³ Quando Eliseu ainda estava falando com eles, o mensageiro chegou e disse: Isto é um castigo do SENHOR; que razão teria ainda para esperar no SENHOR?

2 Reis 7

Eliseu prediz fartura

¹ Então Eliseu disse: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, por estas horas, na entrada de Samaria, uma medida de farinha será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo.

² Mas o capitão em cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer? Eliseu respondeu: Tu mesmo verás com teus olhos, mas de nada comerás.

Quatro leprosos anunciam a fuga dos sírios

³ Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta da cidade. Eles disseram uns aos outros: Para que ficarmos sentados aqui até morrermos?

⁴ Se dissermos: Entremos na cidade; há fome na cidade, e lá morreremos; se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamos agora até o acampamento dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos; e se nos matarem, morreremos.

⁵ Ao cair da noite, eles foram ao acampamento dos sírios; quando chegaram na entrada do acampamento, não encontraram ninguém.

⁶ Porque o SENHOR havia feito ouvir no acampamento dos sírios um som de carros e de cavalos, como de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: O rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios para nos atacarem.

⁷ Por isso eles se levantaram e fugiram ao cair da noite; deixaram as tendas, os cavalos e os jumentos, isto é, deixaram o acampamento como estava e fugiram para salvar a vida.

⁸ Quando os leprosos chegaram à entrada do acampamento, entraram numa tenda, comeram e beberam; pegaram dali prata, ouro e roupas e os esconderam; depois voltaram, entraram em outra tenda e dali também pegaram mais coisas e as esconderam.

⁹ Então disseram uns aos outros: Não estamos fazendo o que é certo; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calam. Se esperarmos até a luz da manhã, algum castigo nos sobrevirá; vamos agora e o anunciemos no palácio do rei.

¹⁰ Foram e gritaram aos porteiros da cidade e lhes anunciaram: Fomos ao acampamento dos sírios e não havia ninguém lá, nem voz de homem, mas só os cavalos e os jumentos atados, e as tendas como estavam.

¹¹ Assim chamaram os porteiros, e estes o anunciaram no palácio do rei.

¹² O rei se levantou de noite e disse a seus servos: Eu vos direi o que é que os sírios fizeram. Eles sabem muito bem que estamos famintos, por isso saíram do acampamento para se esconderem no campo, imaginando: Quando saírem da cidade, nós os capturaremos vivos e conquistaremos a cidade.

¹³ Então um dos seus servos respondeu: Vamos enviar cinco cavalos dos que sobraram aqui dentro para ver o que acontecerá. Pois toda a multidão dos israelitas que restaram aqui terá o mesmo destino que os que já morreram.

¹⁴ Eles pegaram dois carros com cavalos, e o rei os enviou com mensageiros atrás do exército dos sírios, dizendo-lhes: Ide e vede.

¹⁵ Eles foram atrás deles até o Jordão; no caminho encontraram roupas e objetos que os sírios, na pressa, haviam deixado para trás; os mensageiros voltaram para contar isso ao rei.

¹⁶ Então o povo saiu e saqueou o acampamento dos sírios. Assim, uma medida de farinha foi vendida por um siclo e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do SENHOR.

¹⁷ O rei havia posto o capitão em cujo braço se apoiava à porta da cidade; e o povo o atropelou na porta, e ele morreu, como tinha dito o homem de Deus, quando o rei foi ao encontro dele.

¹⁸ Porque, quando o homem de Deus disse ao rei: Amanhã, a estas horas, duas medidas de cevada serão vendidas por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, na entrada de Samaria,

¹⁹ aquele capitão respondeu ao homem de Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer? E a resposta foi: Tu o verás com os teus olhos, mas de nada comerás.

²⁰ E assim aconteceu; pois o povo o atropelou à porta da cidade, e ele morreu.

2 Reis 8

A sunamita volta para sua terra

¹ Eliseu tinha dito àquela mulher cujo filho ele havia ressuscitado: Sai daqui com tua família e vai habitar onde puderes, porque o SENHOR enviou fome que assolará a terra por sete anos.

² Então a mulher saiu conforme a palavra do homem de Deus e foi habitar com a família na terra dos filisteus por sete anos.

³ Ao final dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus e foi pedir ao rei a sua casa e suas terras de volta.

⁴ O rei falava com Geazi, o servo do homem de Deus: Conta-me a respeito de todos os grandes feitos de Eliseu.

⁵ Quando ele estava contando ao rei como Eliseu havia ressuscitado um morto, a mulher cujo filho havia ressuscitado foi pedir ao rei a sua casa e suas terras de volta. Então Geazi disse: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este é o seu filho a quem Eliseu ressuscitou.

⁶ O rei interrogou a mulher, e ela lhe contou o caso. Então o rei lhe designou um oficial e lhe disse: Faze restituir-lhe tudo quanto era dela, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou o país até agora.

Hazael mata Ben-Hadade, rei da Síria

⁷ Depois Eliseu foi a Damasco, quando Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente, e contaram a ele: O homem de Deus chegou aqui.

⁸ Então o rei disse a Hazael: Toma um presente na tua mão, vai encontrar-te com o homem de Deus e consulta o SENHOR por meio dele, perguntando: Eu sararei desta doença?

⁹ E Hazael foi ao encontro dele e levou consigo um presente, a saber, quarenta camelos carregados de tudo o que havia de bom em Damasco. Ao chegar, apresentou-se a ele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti para perguntar: Eu sararei desta doença?

¹⁰ Eliseu lhe respondeu: Vai e dize-lhe: Tu sararás. Porém o SENHOR me mostrou que ele morrerá.

¹¹ Ele olhou para Hazael, fixando nele os olhos até que este ficou envergonhado; e o homem de Deus chorou.

¹² Então Hazael disse: Por que meu senhor está chorando? Ele disse: Porque sei do mal que farás aos israelitas: porás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus jovens, despedaçarás as suas crianças e rasgarás o ventre das mulheres grávidas.

¹³ Ao que disse Hazael: Quem é o teu servo, que é apenas um cão, para fazer tão grande coisa? Eliseu respondeu: O SENHOR mostrou-me que tu serás rei da Síria.

¹⁴Então ele deixou Eliseu e voltou ao seu senhor, o qual lhe perguntou: O que Eliseu te disse? Ele respondeu: Disse-me que certamente sararás.

¹⁵No dia seguinte, Hazael pegou um cobertor, molhou-o bastante e com ele cobriu o rosto do rei, de modo que ele morreu. Assim, Hazael reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão, rei de Judá

¹⁶ No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, começou a reinar.

¹⁷ Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

¹⁸Ele seguiu o caminho dos reis de Israel, como também fizeram os da família de Acabe, porque havia se casado com a filha de Acabe; e fez o que era mau diante do SENHOR.

¹⁹ Mas o SENHOR não quis destruir Judá, por causa de Davi, seu servo, porque havia prometido a ele que manteria para sempre uma chama acesa entre seus descendentes.

²⁰ Durante seu reinado, os edomitas se rebelaram contra o domínio de Judá e constituíram um rei para si.

²¹ Por isso, Jeorão atravessou Zair com todos os seus carros; e ele se levantou de noite, com os chefes dos carros, e atacou os edomitas que o haviam cercado, e as suas tropas fugiram para as suas tendas.

²² Assim os edomitas permaneceram rebelados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Também Libna se rebelou nesse mesmo tempo.

²³Os demais atos de Jeorão, e tudo quanto fez, estão escritos no livro das crônicas de Judá.

²⁴ Jeorão descansou com seus pais e foi sepultado junto a eles na Cidade de Davi. E seu filho Acazias reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias, rei de Judá

²⁵ No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, começou a reinar em Judá.

²⁶ Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia; era neta de Onri, rei de Israel.

²⁷ Ele seguiu os caminhos da família de Acabe e fez o que era mau diante do SENHOR, como a família de Acabe, porque era genro de Acabe.

²⁸ Ele foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade lutar contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram Jorão.

²⁹O rei Jorão voltou para Jezreel para se curar dos ferimentos que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitar Jorão, filho de Acabe, que estava ferido em Jezreel.

2 Reis 9

Jeú conquista o reino de Israel

¹ Depois o profeta Eliseu chamou um dos seguidores dos profetas e lhe disse: Veste tua capa, pega este vaso de azeite e vai a Ramote-Gileade.

² Quando chegares lá, procura Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra e leva-o para um quarto interior, longe de seus companheiros.

³ Pega o vaso de azeite, unge-lhe a cabeça e dize: Assim diz o SENHOR: Eu te ungi rei sobre Israel. Então sai pela porta e foge sem demora.

⁴ Assim, o jovem profeta foi a Ramote-Gileade.

⁵ Quando chegou, os oficiais do exército estavam sentados ali. Então ele disse: Capitão, tenho algo para te dizer. Jeú perguntou: A qual de nós? Ele respondeu: A ti, capitão!

⁶ Então Jeú se levantou e entrou na casa, e o jovem ungiu-lhe a cabeça e lhe disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

⁷ Eliminarás a família de teu senhor, Acabe, para que eu vingue o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR da mão de Jezabel.

⁸ Pois toda a família de Acabe morrerá; exterminarei todos os homens da família de Acabe em Israel, tanto o escravo como o livre.

⁹ Porque farei à família de Acabe como fiz à família de Jeroboão, filho de Nebate, e à família de Baasa, filho de Aías.

¹⁰ Os cães comerão Jezabel no campo de Jezreel; não sobrá ninguém para enterrá-la. Então o jovem saiu pela porta e fugiu.

¹¹ Então Jeú foi aos servos de seu senhor, e um deles lhe perguntou: Está tudo bem? Por que esse louco veio aqui? Ele lhes respondeu: Bem conheceis o homem e o que ele disse.

¹² Mas eles disseram. É mentira; conta-nos, por favor. Então Jeú disse: Ele me disse isso: Assim diz o SENHOR: Eu te ungi rei sobre Israel.

¹³ Então se apressaram, e cada um pegou a sua capa e a estendeu na frente dele no degrau mais alto; e tocaram a trombeta e proclamaram: Jeú reina!

14 Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Isso aconteceu quando Jorão havia cercado Ramote-Gileade com todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria;

15 mas o rei Jorão havia voltado a Jezreel para se curar dos ferimentos que os sírios lhe fizeram quando lutou contra Hazael, rei da Síria. Então, Jeú disse: Se é isso que desejais, não deixai que ninguém escape da cidade para levar a notícia a Jezreel.

16 Então Jeú subiu em um carro e foi para Jezreel, porque Jorão estava acamado ali; e Acazias, rei de Judá, também havia descido para visitar Jorão.

17 O sentinela que estava na torre de Jezreel viu a tropa de Jeú se aproximando e disse: Vejo uma tropa. Jorão disse: Toma um cavaleiro e envia-o ao encontro dela para perguntar: Vens em paz?

18 O cavaleiro foi ao encontro dela e disse: Assim diz o rei: Vens em paz? Jeú respondeu: Quem és tu para falar de paz? Vai para trás de mim. E o sentinela avisou: O mensageiro foi ao seu encontro, mas não voltou.

19 Então Jorão enviou outro cavaleiro; quando chegou a eles, disse-lhes: Assim diz o rei: Vens em paz? Respondeu Jeú: Quem és tu para falar de paz? Vai para trás de mim.

20 O sentinela avisou: Este também chegou a eles e não está voltando; a maneira de guiar o carro é de Jeú, filho de Ninsi, porque dirige como um louco.

21 Jorão disse: Aparelha-me o carro! Eles o fizeram, e Jorão, rei de Israel, saiu com Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, para irem ao encontro de Jeú, e o encontraram no campo de Nabote, o jezreelita.

22 Quando viu Jeú, Jorão perguntou: Vens em paz, Jeú? Ele respondeu: Como podes falar de paz enquanto perduram as idolatrias e feitiçarias da tua mãe Jezabel?

23 Então Jorão virou e fugiu, dizendo a Acazias: Isso é traição, Acazias!

24 Mas Jeú, entesando o arco com toda a força, feriu Jorão nas costas e a flecha atravessou-lhe o coração, e ele caiu no seu carro.

25 Então Jeú disse a Bidcar, seu ajudante: Pega-o e joga no campo da herança de Nabote, o jezreelita. Lembra-te que quando íamos com seu pai Acabe a cavalo, o SENHOR o advertiu:

26 Ontem vi o sangue de Nabote e de seus filhos, diz o SENHOR; neste mesmo campo te retribuirei, diz o SENHOR. Agora, pega-o e joga-o neste campo, conforme a palavra do SENHOR.

A morte de Acazias, rei de Judá

²⁷ Quando Acazias, rei de Judá, viu isso, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. E Jeú o perseguiu, dizendo: Matai-o também! Então eles o atacaram no carro, na subida de Gur, próximo a Ibleão; mas ele fugiu para Megido e ali morreu.

²⁸ Os seus servos o levaram num carro a Jerusalém e o sepultaram na sua sepultura, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

²⁹ Acazias começara a reinar sobre Judá no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe.

A morte de Jezabel

³⁰ Depois Jeú foi para Jezreel. Quando Jezabel soube disso, pintou os olhos, fez um penteado e olhou pela janela.

³¹ Quando Jeú entrava pela porta, ela disse: Está em paz Zinri, assassino de seu senhor?

³² Ele levantou o rosto para a janela e disse: Quem está do meu lado? Quem? Dois ou três oficiais olharam para ele.

³³ Então ele disse: Jogai-a daí para baixo. E eles a jogaram para baixo, e o sangue dela respingou na parede e nos cavalos, e ele a atropelou.

³⁴ Em seguida, ele entrou, comeu e bebeu; depois disse: Cuidai daquela amaldiçoada e sepultai-a, porque é filha de rei.

³⁵ Eles foram sepultá-la, mas só encontraram o crânio, os pés e as mãos.

³⁶ Então voltaram e contaram a Jeú. Ele disse: Esta é a palavra que o SENHOR falou por meio de Elias, o tesbita, seu servo: No campo de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel,

³⁷ e o seu cadáver será como esterco sobre o campo, em uma propriedade em Jezreel; de modo que não se poderá dizer: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

Jeú extermina a família de Acabe

¹ Acabe tinha setenta descendentes morando em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou aos chefes de Jezreel, aos anciãos e aos tutores dos descendentes de Acabe em Samaria, dizendo:

² Vós que tendes sob vosso cuidado os descendentes do vosso senhor, como também carros, cavalos, uma cidade fortificada e armas, assim que receberdes esta carta,

³ escolhei o melhor e mais capaz dos descendentes do vosso senhor, colocai-o no trono de seu pai e defendei a dinastia de vosso senhor.

⁴ Porém eles ficaram apavorados e disseram: Dois reis não puderam resistir-lhe! Como lhe resistiremos?

⁵ Então o responsável pelo palácio, o responsável pela cidade, os anciãos e os tutores mandaram dizer a Jeú: Somos teus servos! Tudo quanto nos ordenares, faremos; não constituiremos ninguém como rei. Faze o que achares melhor.

⁶ Depois ele lhes escreveu outra carta, dizendo: Se estais do meu lado e se quereis dar ouvidos a mim, trazei as cabeças dos descendentes do vosso senhor amanhã a estas horas em Jezreel. Os setenta descendentes do rei estavam com os nobres da cidade que os criavam.

⁷ Quando a carta chegou, eles pegaram os setenta descendentes do rei e os mataram, puseram as cabeças deles em cestos e as enviaram a Jezreel.

⁸ Veio um mensageiro e deu a notícia a Jeú: Eles trouxeram as cabeças dos descendentes do rei. Ele disse: Colocai-as em dois montões à entrada da cidade para que fiquem lá até pela manhã.

⁹ Na manhã seguinte, Jeú saiu, foi diante do povo e disse: Vós sois inocentes. Eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem feriu a todos estes?

¹⁰ Sabei agora que nada deixará de se cumprir da palavra do SENHOR proferida contra a família de Acabe, porque o SENHOR tem cumprido o que anunciou por meio do seu servo Elias.

¹¹ Então, Jeú matou todos os sobreviventes da família de Acabe em Jezreel, como também todos os seus nobres, seus amigos íntimos e seus sacerdotes, sem que ninguém escapasse.

¹² Jeú partiu para Samaria e, no caminho, em Bete-Equede dos Pastores,

¹³ encontrou parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Eles responderam: Somos parentes de Acazias; viemos visitar a família do rei e da rainha-mãe.

¹⁴ Então ele disse: Pegai-os vivos. Eles pegaram quarenta e dois homens vivos e os mataram perto do poço de Bete-Equede, sem que ninguém escapasse.

Jeú ordena a morte dos servos de Baal

¹⁵ Partindo dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao seu encontro; ele o cumprimentou e lhe perguntou: Tu me apoias como eu te apoio? Jonadabe respondeu: Sim. Então Jeú disse: Se de fato me apoias, dá-me a tua mão. Ele lhe deu a mão, e Jeú o ajudou subir no carro,

¹⁶ e disse: Vem comigo e vê o meu zelo para com o SENHOR. Ele o fez ir no carro com ele.

17 Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da descendência de Acabe em Samaria, até destruí-los, conforme a palavra que o SENHOR havia anunciado a Elias.

18 Depois Jeú reuniu todo o povo e lhe disse: Acabe cultuou pouco a Baal, mas Jeú o cultuará muito mais.

19 Por isso trouxe à minha presença todos os profetas de Baal, seus servos e seus sacerdotes; não deixai faltar ninguém, porque tenho um grande sacrifício a fazer a Baal; aquele que faltar não viverá. Mas Jeú estava fazendo isso enganosamente, para aniquilar os adoradores de Baal.

20 Jeú disse mais: Convocai uma assembleia solene para Baal. Eles a convocaram.

21 Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; e vieram todos os adoradores de Baal, ninguém deixou de vir. E entraram no templo de Baal, que ficou repleto.

22 Então ele disse ao responsável pelas vestes: Traze as vestes para todos os adoradores de Baal. Ele lhes trouxe as vestes.

23 Jeú entrou com Jonadabe, filho de Recabe, no templo de Baal e disse aos adoradores de Baal: Examinai e observai se não há nenhum servo do SENHOR entre vós, mas somente adoradores de Baal.

24 Assim eles entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú havia deixado oitenta homens de prontidão do lado de fora. Ele lhes tinha dito: Quem deixar escapar algum dos homens que eu vos entregar nas mãos, pagará com a própria vida.

25 Quando acabou de oferecer o holocausto, Jeú disse aos seus guardas e aos oficiais: Entrai e matai-os! Ninguém escapará! Então eles os feriram à espada, e os guardas e os oficiais os levaram para fora e entraram no santuário do templo de Baal.

26 Eles tiraram as colunas que estavam lá e as queimaram.

27 Também quebraram a coluna de Baal e destruíram o templo de Baal, fazendo dele uma latrina, como é até o dia de hoje.

28 Foi assim que Jeú exterminou de Israel o culto a Baal.

29 Porém Jeú não deixou os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez Israel pecar, a saber, os bezerros de ouro, que estavam em Betel e em Dã.

30 O SENHOR disse a Jeú: Porque agiste corretamente diante de mim e fizeste à família de Acabe conforme tudo quanto eu desejava, teus descendentes ocuparão o trono de Israel até a quarta geração.

31 Mas Jeú não teve o cuidado de andar sinceramente na lei do SENHOR, Deus de Israel, nem deixou os pecados de Jeroboão, com os quais fez Israel pecar.

³² Naqueles dias, o SENHOR começou a diminuir o território de Israel. Hazael atacou Israel em todas as suas fronteiras,

³³ a leste do Jordão, toda a terra de Gileade, incluindo o território dos gaditas, rubenitas e manassitas, desde Aroer, que fica perto do ribeiro de Arnom, isto é, Gileade e Basã.

³⁴ Os demais atos de Jeú, tudo quanto fez, e todo o seu poder, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

³⁵ Jeú descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria. Seu filho Jeoacaz reinou em seu lugar.

³⁶ Jeú reinou vinte e oito anos sobre Israel em Samaria.

2 Reis 11

Joás é ungido rei e escapa da perversa Atalia

¹ Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho havia sido morto, mandou matar toda a descendência real.

² Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, pegou Joás, filho de Acazias, e o raptou dentre os filhos do rei que seriam mortos. Ela o escondeu de Atalia junto com sua ama, para que não o matassem.

³ Ele esteve escondido com ela no templo do SENHOR por seis anos; enquanto isso, Atalia governava o país.

⁴ Mas, no sétimo ano, Joiada mandou chamar os centuriões dos cários e os oficiais da guarda e os levou consigo para o templo do SENHOR; ele fez com eles uma aliança com juramento, no templo do SENHOR, e depois lhes mostrou o filho do rei.

⁵ Então lhes ordenou: Fareis o seguinte: quando entrardes para o serviço no sábado, um terço de vós fará a guarda do palácio real;

⁶ outro terço ficará na porta Sur; e o outro terço na porta atrás da guarda. Assim fareis a guarda do templo por turnos.

⁷ As duas outras companhias, que não estão de serviço no sábado, farão a guarda do templo do SENHOR para proteger o rei.

⁸ Tomareis posição em volta do rei, cada um com suas armas na mão, e quem tentar passar as fileiras, será morto. Acompanhai o rei quando sair e quando entrar.

⁹ Os centuriões fizeram conforme tudo quanto o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um levou os seus homens ao sacerdote Joiada, tanto os que entravam quanto os que saíam do serviço no sábado.

10 O sacerdote entregou aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam no templo do SENHOR.

11 Os guardas, cada um com as armas na mão, se puseram em volta do rei, do lado direito e esquerdo do templo, ao longo do altar e do templo.

12 Então Joiada lhes apresentou o filho do rei, colocou nele a coroa e lhe entregou uma cópia do testemunho. Então o proclamaram rei e o ungiram batendo palmas e clamando: Viva o rei!

13 Quando Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo, foi ao templo do SENHOR onde estava o povo.

14 Ela viu o rei junto à coluna, conforme o costume, e os capitães e os trombeteiros junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Então Atalia rasgou as vestes e bradou: Traição! Traição!

15 Então o sacerdote Joiada deu esta ordem aos centuriões que comandavam as tropas: Trazei-a para fora das fileiras e matai à espada todo aquele que a seguir. Pois o sacerdote tinha dito: Não seja ela morta no templo do SENHOR.

16 Eles a prenderam e a conduziram ao palácio real pela entrada dos cavalos, e ali a mataram.

17 Joiada fez uma aliança entre o SENHOR, o rei e o povo, pela qual este seria o povo do SENHOR; também fez uma aliança entre o rei e o povo.

18 Então todo o povo da terra entrou no templo de Baal e o derrubou, destruindo totalmente seus altares e suas imagens. Eles ainda mataram Matã, sacerdote de Baal, nos altares. O sacerdote também colocou vigias sobre o templo do SENHOR.

19 Também levou os centuriões, os cários, os guardas e todo o povo da terra; eles levaram o rei do templo do SENHOR ao palácio real, através da porta da guarda, e ele se assentou no trono dos reis.

20 Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz depois que mataram Atalia à espada, junto ao palácio real.

Joás começa seu reinado e manda reparar o templo

21 Joás tinha sete anos quando começou a reinar.

2 Reis 12

1 No sétimo ano de Jeú, Joás começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zíbia, de Berseba.

2 Joás fez o que era correto diante do SENHOR, no tempo em que o sacerdote Joiada o instruía.

³ Porém os altares das colinas não foram retirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

⁴ Joás disse aos sacerdotes: Recolhei toda a prata das ofertas consagradas trazidas ao templo do SENHOR, a prata do censo, das ofertas individuais, e toda a prata que cada um trouxer voluntariamente para o templo do SENHOR.

⁵ Que cada sacerdote a receba dos ofertantes, para que os estragos do templo sejam consertados, onde quer que se encontrem.

⁶ No vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes ainda não haviam consertado os estragos do templo.

⁷ Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os demais sacerdotes e lhes disse: Por que ainda não consertastes os estragos do templo? Agora, não recebais mais prata dos ofertantes, mas entregai-a para o reparo dos estragos do templo.

⁸ Os sacerdotes consentiram em não recolher mais prata do povo e em não serem mais os encarregados de consertar os estragos do templo.

⁹ Mas o sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez um buraco na tampa e a colocou ao lado do altar, do lado direito de quem entrava no templo do SENHOR. Os sacerdotes que guardavam a entrada depositavam ali toda a prata que se trazia ao templo do SENHOR.

¹⁰ Quando eles viam que já havia muita prata na caixa, o escrivão do rei e o sumo sacerdote vinham, contavam e punham tudo em sacos encontrados no templo do SENHOR.

¹¹ Depois de pesarem, eles entregavam a prata aos trabalhadores responsáveis pelo templo do SENHOR; eles a distribuíam aos carpinteiros e aos construtores que consertavam o templo do SENHOR;

¹² também distribuíam aos pedreiros e aos cortadores de pedras. Eles compravam madeira e pedras lavradas para consertar os estragos do templo do SENHOR, e para toda despesa com a reforma do templo.

¹³ Mas a prata trazida ao templo do SENHOR não era usada na fabricação de taças de prata, nem apagadores, nem bacias, nem trombetas, nem utensílio algum de ouro ou de prata para o templo do SENHOR;

¹⁴ porque a entregavam aos que faziam a obra, eles a usavam para a reforma do templo do SENHOR.

¹⁵ Não se pedia prestação de contas daqueles para quem se entregava a prata para pagar os trabalhadores, porque eles agiam com fidelidade.

¹⁶ Mas a prata das ofertas pela culpa e a prata das ofertas pelo pecado não era trazida ao templo do SENHOR; esta ia para os sacerdotes.

A morte de Joás, rei de Judá

17 Nesse tempo, Hazael, rei da Síria, atacou Gate e a conquistou. Depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Mas Joás, rei de Judá, pegou todas as coisas consagradas que seus pais Josafá, Jeorão e Acazias, reis de Judá, haviam consagrado, e tudo o que ele mesmo havia oferecido, como também todo o ouro que estava no tesouro do templo do SENHOR e no palácio real, e o mandou a Hazael, rei da Síria, o qual desistiu de invadir Jerusalém.

19 Os demais atos de Joás e tudo quanto fez estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

20 Os servos de Joás conspiraram contra ele e o mataram em Bete-Milo, perto do caminho que desce para Sila.

21 Os servos que o atacaram e o mataram foram Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer. Sepultaram-no com seus pais na Cidade de Davi. E seu filho Amazias reinou em seu lugar.

2 Reis 13

O reinado de Jeoacaz, rei de Israel

1 No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

2 Ele fez o que era mau diante do SENHOR, porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele havia feito Israel pecar; não os abandonou.

3 Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele o entregou durante muito tempo na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael.

4 Porém Jeoacaz suplicou diante do SENHOR, e este o atendeu, porque viu como o rei da Síria oprimia Israel.

5 Então o SENHOR deu um libertador a Israel, de modo que os israelitas se livraram do poder dos sírios e habitaram nas suas tendas, como antes.

6 Mas não se desviaram dos pecados da dinastia de Jeroboão, com os quais ele havia feito Israel pecar; ao contrário, eles os praticaram. Além disso, o poste-ídolo permaneceu em Samaria,

7 porque restaram apenas cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria de todas as tropas de Jeoacaz, porque o rei da Síria os havia destruído e esmagado como o pó da eira.

⁸Os demais atos de Jeoacaz, tudo que realizou e o seu poder, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

⁹Jeoacaz descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria. E Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Jeoás, rei de Israel

¹⁰No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezesseis anos.

¹¹Ele fez o que era mau diante do SENHOR; não deixou nenhum dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito Israel cometer; ao contrário, ele os praticou.

¹²Os demais atos de Jeoás, tudo quanto realizou e o poder com que lutou contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

¹³Jeoás descansou com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto com os reis de Israel.

Eliseu adoece

¹⁴Eliseu ficou doente da enfermidade que o levou à morte. Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e, chorando por ele, exclamou: Meu pai, meu pai! Tu és como carro de Israel e seus cavaleiros!

¹⁵Eliseu lhe disse: Pega um arco e flechas. Ele pegou um arco e flechas.

¹⁶Então Eliseu disse ao rei de Israel: Põe a mão no arco. Ele o fez. Eliseu pôs as mãos sobre as do rei,

¹⁷e disse: Abre a janela para o oriente. Ele a abriu. Então Eliseu disse: Atira. E ele atirou. Eliseu continuou: Esta é a flecha da vitória do SENHOR, a flecha da vitória sobre os sírios; porque destruirás totalmente os sírios em Afeque.

¹⁸Disse mais: Pega as flechas. E ele as pegou. Então disse ao rei de Israel: Bate no chão. E ele bateu três vezes e parou.

¹⁹O homem de Deus ficou muito irritado com ele e disse: Deverias ter batido cinco ou seis vezes; assim atacarias os sírios e os destruirias totalmente; mas agora atacarás os sírios apenas três vezes.

A morte de Eliseu

²⁰Depois disso, Eliseu morreu e foi sepultado. As tropas dos moabitas invadiam a terra no início do ano.

²¹Certa vez, algumas pessoas estavam sepultando um homem quando viram uma dessas tropas; e jogaram o homem na sepultura de Eliseu. Logo que encostou nos ossos de Eliseu, ele reviveu e ficou de pé.

²²H azael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Jeoacaz.

²³ Mas o SENHOR teve misericórdia e se compadeceu deles, e se voltou para eles, por causa da aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Até hoje não os quis destruir, nem expulsá-los da sua presença.

²⁴ Depois da morte de Hazael, rei da Síria, seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar.

²⁵ Jeoás, filho de Jeoacaz, recuperou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que este havia conquistado de seu pai Jeoacaz, na guerra; Jeoás o atacou três vezes, recuperando assim as cidades de Israel.

2 Reis 14

O reinado de Amazias, rei de Judá

¹ No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar.

² Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.

³ Ele fez o que era correto diante do SENHOR. Embora não fosse como Davi, seu antepassado, procedeu como seu pai Joás em tudo.

⁴ Mas os altares das colinas não foram retirados, o povo continuava sacrificando e queimando incenso neles.

⁵ Uma vez que o reino estava consolidado sob seu controle, ele mandou matar os servos que haviam assassinado o rei, seu pai;

⁶ mas mandou poupar os filhos dos assassinos, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, de acordo com a ordem do SENHOR: Não serão mortos os pais por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu próprio pecado.

⁷ Ele também mandou matar dez mil edomitas no vale do Sal e conquistou Selá em batalha, dando-lhe o nome Jocteel, nome que tem até hoje.

⁸ Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, enfrentemos um ao outro.

⁹ Mas Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O espinheiro do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: Dá tua filha em casamento a meu filho. Mas uma fera do Líbano pisoteou o espinheiro.

¹⁰ Na verdade atacaste Edom e te tornaste orgulhoso; gloria-te disso, mas fica em tua casa; pois, por que causarias ruína para ti e Judá?

¹¹ Mas Amazias não deu atenção, e Jeoás, rei de Israel, o atacou. Ele e Amazias, rei de Judá, confrontaram-se em Bete-Semes, no território de Judá.

¹² Então Judá foi derrotado por Israel, e cada um fugiu para a sua casa.

¹³ Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes, e foi a Jerusalém e destruiu quatrocentos côvados do seu muro, da porta de Efraim até a porta da esquina.

¹⁴ Ele se apossou de todo o ouro, de toda a prata e de todos os utensílios do templo do SENHOR e dos tesouros do palácio real, como também fez reféns, e voltou para Samaria.

¹⁵ Os demais atos de Jeoás, o que realizou e o seu poder, e como lutou contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

¹⁶ Jeoás descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel. Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

O rei Amazias é morto numa conspiração

¹⁷ Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

¹⁸ Os demais atos de Amazias estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

¹⁹ Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis, mas mandaram persegui-lo até Laquis, onde o mataram.

²⁰ Então o carregaram sobre cavalos; e ele foi sepultado em Jerusalém, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

²¹ Todo o povo de Judá proclamou Azarias, de dezesseis anos, rei em lugar de seu pai Amazias.

²² Ele reconquistou e reedificou Elate, em Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

O reinado de Jeroboão, rei de Israel

²³ No décimo quinto ano do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria, e reinou quarenta e um anos.

²⁴ Ele fez o que era mau diante do SENHOR; não deixou nenhum dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

²⁵ Foi ele que restabeleceu o território de Israel, desde Lebo-Hamate até o mar da Arabá, conforme o SENHOR, Deus de Israel, havia falado por meio de seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, de Gate-Héfer.

²⁶ Porque o SENHOR viu como o sofrimento de Israel era severo, tanto para o escravo quanto para o livre. Não havia ninguém que socorresse Israel.

²⁷O SENHOR ainda não havia falado em apagar o nome de Israel de debaixo do céu, por isso o livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

²⁸ Os demais atos de Jeroboão, tudo que realizou, e seu poder, como lutou e reconquistou para Israel Damasco e Hamate, que haviam sido de Judá, estão escritos no livro das crônicas de Israel.

²⁹Jeroboão descansou com seus pais, os reis de Israel. E Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 15

O reinado de Azarias, rei de Judá

¹ No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.

² Ele tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias, de Jerusalém.

³Ele fez o que era correto diante do SENHOR, conforme tudo o que seu pai Amazias havia feito.

⁴Porém os altares das colinas não foram retirados; o povo continuava sacrificando e queimando incenso neles.

⁵ O SENHOR feriu o rei com lepra até o dia da sua morte. Ele morou numa casa separada, e Jotão, filho do rei, era responsável pelo palácio, e governou o povo da terra.

⁶Os demais atos de Azarias e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

⁷ Azarias descansou com seus pais, e o sepultaram com eles na Cidade de Davi. Seu filho Jotão reinou em seu lugar.

Zacarias reina seis meses em Israel

⁸ No trigésimo oitavo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou seis meses sobre Israel, em Samaria.

⁹ Ele fez o que era mau diante do SENHOR, como seus pais haviam feito; nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

¹⁰ Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

¹¹Os demais atos de Zacarias estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

¹²Esta foi a palavra do SENHOR dita a Jeú: Teus descendentes se assentarão sobre o trono de Israel até a quarta geração. E assim aconteceu.

Salum reina um mês em Israel

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano do reinado de Uzias, rei de Judá, e reinou um mês em Samaria.

14 Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza para Samaria, atacou Salum, filho de Jabes, em Samaria, matou-o e reinou em seu lugar.

15 Os demais atos de Salum, e a conspiração que fez, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Então Menaém, vindo de Tirza, atacou Tifsa, todos que lá estavam e os que estavam ao redor. Ele a atacou porque eles não abriram as portas e rasgou o ventre de todas as mulheres grávidas.

O reinado de Menaém em Israel

17 No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria.

18 Ele fez o que era mau diante do SENHOR; durante toda a vida, ele nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

19 Então Pul, rei da Assíria, atacou a terra, e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a consolidar seu reino.

20 Menaém exigiu esta quantia de todos os poderosos e ricos em Israel, para entregá-la ao rei da Assíria. Cada homem pagou cinquenta siclos de prata; assim o rei da Assíria foi embora sem ficar muito tempo na terra.

21 Os demais atos de Menaém e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

22 Menaém descansou com seus pais. E Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Pecaías, rei de Israel

23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou dois anos.

24 Ele fez o que era mau diante do SENHOR; nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

25 Peca, comandante das suas tropas, filho de Remalias, conspirou contra ele e o atacou em Samaria, no castelo do palácio real, juntamente com Argobe e Arié. Cinquenta homens dos filhos dos gileaditas estavam com Peca; ele o matou e reinou em seu lugar.

26 Os demais atos de Pecaías e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

27 No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos.

²⁸ Ele fez o que era mau diante do SENHOR; nunca deixou os pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fizera Israel cometer.

²⁹ Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, atacou e conquistou Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e a Galileia, toda a terra de Naftali; e levou os habitantes cativos para a Assíria.

³⁰ Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, atacou-o e o matou; então, reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

³¹ Os demais atos de Peca e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

O reinado de Jotão, rei de Judá

³² No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

³³ Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.

³⁴ Ele fez o que era correto diante do SENHOR, conforme tudo quanto seu pai Uzias havia feito.

³⁵ Porém os altares das colinas não foram retirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles. Foi ele que edificou a porta superior do templo do SENHOR.

³⁶ Os demais atos de Jotão e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

³⁷ Naqueles dias, o SENHOR começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá.

³⁸ Jotão descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 16

O reinado de Acaz, rei de Judá

¹ No décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

² Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era correto diante do SENHOR, seu Deus, como Davi, seu antepassado, havia feito;

³ mas andou no caminho dos reis de Israel e até queimou seu filho em sacrifício, imitando as práticas abomináveis dos gentios que o SENHOR havia expulsado da presença dos israelitas.

⁴ Também oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altares das colinas e nos montes, e também debaixo de toda árvore frondosa.

⁵ Então Rezim, rei da Síria, juntamente com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, foram lutar contra Jerusalém e sitiaram Acáz, mas não puderam vencê-lo.

⁶ Nesse mesmo tempo, Rezim, rei da Síria, retomou Elate para a Síria, expulsando os judeus de lá; e os sírios foram para Elate e permanecem ali até o dia de hoje.

⁷ Então Acáz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me do poder do rei da Síria, e do poder do rei de Israel, os quais se levantaram contra mim.

⁸ Acáz pegou a prata e o ouro, que estavam no templo do SENHOR e nos tesouros do palácio real, e mandou como presente ao rei da Assíria.

⁹ O rei da Assíria deu ouvidos ao seu pedido e atacou Damasco, conquistando-a; então levou o povo cativo para Quir e matou Rezim.

O altar de Damasco

¹⁰ Então o rei Acáz foi a Damasco, ao encontro de Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo o altar que estava em Damasco, enviou ao sacerdote Urias o desenho do altar e o modelo exato de toda a sua obra.

¹¹ O sacerdote Urias construiu o altar de acordo com tudo o que o rei Acáz lhe havia enviado de Damasco. Assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acáz voltasse de Damasco.

¹² Quando voltou de Damasco, o rei viu o altar e, aproximando-se, ofereceu sacrifício sobre ele;

¹³ queimou seu holocausto e sua oferta de cereais, derramou sua oferta de libação e derramou o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.

¹⁴ Ele tirou da frente do templo o altar de bronze que ficava diante do SENHOR, entre o seu altar e o templo do SENHOR, e o colocou do lado norte do altar.

¹⁵ O rei Acáz deu a seguinte ordem ao sacerdote Urias: No grande altar, queima o sacrifício da manhã, como também a oferta de cereais da noite, o sacrifício do rei e sua oferta de cereais, o sacrifício de todo o povo da terra, sua oferta de cereais e suas ofertas de libação; e derramarás todo o sangue dos holocaustos e sacrifícios sobre ele; mas o altar de bronze ficará ao meu dispor para buscar orientação nele.

¹⁶ E o sacerdote Urias fez tudo conforme o rei Acáz lhe havia ordenado.

¹⁷ O rei Acaz também cortou os painéis do suporte e removeu a pia de cima deles; tirou o tanque de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dele, e o pôs sobre uma base de pedra.

¹⁸ Ele também retirou do templo do SENHOR a cobertura usada no sábado, que havia sido construída no templo, e fechou a entrada real externa por causa do rei da Assíria.

¹⁹ Os demais atos de Acaz e o que realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

²⁰ Acaz descansou com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. E seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

2 Reis 17

O reinado de Oseias, rei de Israel

¹ No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar sobre Israel, e reinou nove anos em Samaria.

² Ele fez o que era mau diante do SENHOR, mas não como os reis de Israel que o antecederam.

³ Salmanasar, rei da Assíria o atacou, por isso Oseias sujeitou-se a ele e lhe pagava tributos.

⁴ Mas o rei da Assíria descobriu que Oseias faria uma conspiração, pois havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava mais os tributos anualmente ao rei da Assíria, como fazia antes; então este o prendeu e o pôs em correntes numa prisão.

⁵ Então o rei da Assíria invadiu toda a terra, atacou Samaria e a sitiou por três anos.

⁶ No nono ano de Oseias, o rei da Assíria conquistou Samaria e levou Israel cativo para a Assíria. Ele os instalou em Hala e junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

⁷ Isso aconteceu porque os israelitas haviam pecado contra o SENHOR, seu Deus, que os tirara da terra do Egito, de sob o poder do faraó, rei do Egito, e porque haviam temido outros deuses,

⁸ e seguiram os costumes das nações que o SENHOR havia expulsado da presença dos israelitas, e outros que os reis de Israel introduziram.

⁹ Os israelitas também praticaram às escondidas o que não era correto contra o SENHOR, seu Deus. Edificaram para si altares em todas as suas cidades, desde a torre das sentinelas até a cidade fortificada;

10 levantaram colunas e postes-ídolos para si em todos os montes altos e debaixo de todas as árvores frondosas;

11 queimaram incenso em todos os altares, como as nações que o SENHOR havia expulsado da presença deles; praticaram o mal, provocando o SENHOR à ira,

12 e cultuaram os ídolos, sobre os quais o SENHOR lhes havia ordenado: Não fareis isso.

13 Mas o SENHOR advertiu Israel e Judá pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos dos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que vos envie pelo ministério de meus servos, os profetas.

14 Porém eles não deram ouvidos; ao contrário, foram obstinados como seus pais, que não creram no SENHOR, seu Deus;

15 rejeitaram os seus estatutos e a sua aliança, que fez com os seus pais, como também as advertências que lhes fez; seguiram ídolos vãos e tornaram-se como eles, como também seguiram as nações ao redor, as quais o SENHOR lhes havia ordenado que não imitassem.

16 E fizeram para si dois bezerros de fundição e um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e cultuaram Baal, deixando todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus.

17 Eles queimaram seus filhos e suas filhas como sacrifício, entregaram-se a adivinhações e encantamentos e se venderam para a prática do mal diante do SENHOR, provocando-o à ira.

18 Por isso o SENHOR ficou furioso com Israel e os expulsou de sua presença, restando apenas a tribo de Judá.

19 Nem mesmo Judá havia guardado os mandamentos do SENHOR, seu Deus, mas seguiu os costumes que Israel praticava.

20 Por isso o SENHOR rejeitou toda a linhagem de Israel e os oprimiu, entregando-os nas mãos dos invasores, até que os expulsou da sua presença.

21 Quando ele separou Israel da dinastia de Davi, eles proclamaram Jeroboão, filho de Nebate, como rei; ele impediu Israel de seguir o SENHOR e os fez cometer um grande pecado.

22 Assim, os israelitas praticaram todos os pecados de Jeroboão; nunca se desviaram deles;

23 até que o SENHOR expulsou Israel da sua presença, como havia falado por meio de todos os seus servos, os profetas. Assim, Israel foi exilado da sua terra para a Assíria, onde está até o dia de hoje.

O rei da Assíria leva estrangeiros para Samaria

²⁴ Depois disso, o rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos israelitas; e eles tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.

²⁵ Quando começaram a morar ali, não temeram o SENHOR; e este enviou leões, que mataram alguns deles.

²⁶ Então foi informado ao rei da Assíria: O povo que levaste para morar nas cidades de Samaria não conhece a lei do deus da terra; por isso ele enviou leões que o matam, porque não conhece a lei do deus da terra.

²⁷ Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai um dos sacerdotes que trouxestes de lá para que vá morar ali e lhes ensine a lei do deus da terra.

²⁸ Veio um dos sacerdotes que eles haviam levado de Samaria; ele morou em Betel e lhes ensinou como deviam temer o SENHOR.

²⁹ Mas cada nação fazia o seu próprio deus e o punha nos templos dos montes que os samaritanos haviam feito, cada nação nas cidades que habitava.

³⁰ Os babilônios fizeram Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima;

³¹ os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos em sacrifício a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

³² Eles temiam o SENHOR e constituíram sacerdotes dentre o povo para exercerem o sacerdócio nos templos dos altares das colinas.

³³ Assim, temiam o SENHOR mas também cultuavam seus próprios deuses, conforme o costume das nações de entre as quais haviam sido levados.

³⁴ Eles fazem até hoje conforme os costumes antigos: não temem o SENHOR; nem obedecem aos seus estatutos, às suas normas, tampouco à lei e ao mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel,

³⁵ com os quais o SENHOR havia feito uma aliança e a quem havia ordenado, dizendo: Não temereis outros deuses, nem os adorareis, nem lhes prestareis culto, nem lhes oferecereis sacrifícios;

³⁶ mas temereis somente o SENHOR, que vos tirou da terra do Egito com grande poder e com braço forte, a ele adorareis e a ele oferecereis sacrifícios.

³⁷ Quanto aos estatutos, às normas, à lei e ao mandamento, que escreveu para vós, tereis cuidado de obedecer a esses todos os dias; e não temereis outros deuses;

³⁸ e não vos esqueceréis da aliança que firmei convosco. Não temereis outros deuses,

³⁹ mas temereis o SENHOR, vosso Deus, e ele vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

⁴⁰ Porém eles não ouviram; ao contrário, fizeram conforme o seu antigo costume.

⁴¹ Assim, essas nações temiam o SENHOR mas também suas imagens esculpidas; seus filhos e seus descendentes também fazem até o dia de hoje como fizeram seus pais.

2 Reis 18

Ezequias restabelece o culto ao Senhor

¹ No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

² Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abi, filha de Zacarias.

³ Ele fez o que era correto diante do SENHOR, conforme tudo o que Davi, seu antepassado, havia feito.

⁴ Ele retirou os altares das colinas, quebrou as colunas e destruiu os postes-ídolos. Despedaçou a serpente de bronze que Moisés havia feito, porque os israelitas lhe queimavam incenso até aquele dia, e deu-lhe o nome de Neustã.

⁵ Ele confiou no SENHOR, Deus de Israel, de modo que não houve ninguém semelhante a ele entre todos os reis de Judá, nem antes nem depois dele.

⁶ Porque se apegou ao SENHOR, não se desviou de segui-lo e guardou os mandamentos que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

⁷ Assim, o SENHOR estava com ele; prosperava em tudo que fazia. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e recusou-se a servi-lo.

⁸ Derrotou os filisteus até Gaza e o seu território, desde a torre da sentinela até a cidade fortificada.

⁹ Salmanasar, rei da Assíria, atacou Samaria e a cercou no quarto ano do reinado do rei Ezequias, que era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel.

¹⁰ Passados três anos, ele a conquistou. Samaria foi conquistada no sexto ano do reinado de Ezequias, que era o nono ano de Oseias, rei de Israel.

¹¹ Depois disso, o rei da Assíria levou Israel cativo para a Assíria e os colocou em Hala, e junto ao Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

¹² porque eles não obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus, mas quebraram a sua aliança, não dando ouvidos nem praticando tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, havia ordenado.

Senaqueribe invade Judá

¹³ No décimo quarto ano do reinado do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.

¹⁴ Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria, em Laquis: Eu errei, sai da minha terra; atenderei tudo quanto exigires. Então o rei da Assíria impôs trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro a Ezequias, rei de Judá.

¹⁵ Assim, Ezequias entregou toda a prata que se achou no templo do SENHOR e nos tesouros do palácio real.

¹⁶ Foi nesse tempo que Ezequias, rei de Judá, retirou o ouro das portas e dos umbrais do templo do SENHOR, de que ele mesmo os revestira, e o entregou ao rei da Assíria.

¹⁷ Porém, este enviou Tartã, Rabsaris e Rabsaqué com um grande exército, de Laquis ao rei Ezequias, em Jerusalém; eles subiram a Jerusalém. Quando chegaram, pararam ao pé do aqueduto do açude superior, que fica ao lado do caminho do campo do lavandeiro.

¹⁸ Eles mandaram chamar o rei; e o mordomo Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna, e o cronista Joá, filho de Asafe, vieram ao encontro deles.

¹⁹ Então Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa que tens?

²⁰ Tua estratégia e teu poder para a guerra são inúteis. Em quem tens confiado para te revoltares contra mim?

²¹ Tu estás confiando nesse caniço quebrado, que é o Egito, que atravessa e perfura a mão de quem se apoia nele. O faraó, rei do Egito, é assim para com todos os que confiam nele.

²² Porém, se me disserdes: Nós confiamos no SENHOR, nosso Deus; por acaso não foram dele os santuários e os altares que Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém: Adorareis neste altar em Jerusalém?

²³ Agora, assume um compromisso com o meu senhor, o rei da Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros para eles.

²⁴ Como poderias derrotar um só príncipe dos menores servos de meu senhor, quando estás confiando no Egito para obteres carros e cavaleiros?

²⁵ Por acaso eu teria vindo atacar e destruir este lugar sem o SENHOR? Foi o SENHOR que me ordenou: Ataca e destrói esta terra.

26 Então Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá disseram a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; mas não fales na língua dos judeus, porque o povo que está em cima do muro está ouvindo.

27 Porém Rabsaqué lhes disse: Por acaso o meu senhor mandou dizer estas coisas a teu senhor e a ti, e não aos homens que estão sentados em cima do muro, que juntamente convosco comerão seu excremento e beberão sua urina?

28 Então Rabsaqué colocou-se de pé e clamou bem alto na língua dos judeus: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não deixeis que Ezequias vos engane; porque ele não será capaz de vos livrar da minha mão;

30 nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Certamente o SENHOR nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: Fazei paz comigo e vinde a mim. Assim, cada um comerá da sua vide e da sua figueira e beberá a água da sua cisterna;

32 até que eu venha e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de azeite de oliveiras e de mel; para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, que vos engana, dizendo: O SENHOR nos livrará.

33 Por acaso os deuses das nações puderam livrar a sua terra das mãos do rei da Assíria?

34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade, os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Por acaso livraram Samaria da minha mão?

35 Dentre todos os deuses das terras, quais são os que livraram a sua terra da minha mão? E o SENHOR livrará Jerusalém da minha mão?

36 Porém o povo ficou calado e não lhe respondeu uma só palavra, porque o rei havia ordenado: Não lhe respondais.

37 Então o mordomo Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna e o cronista Joá, filho de Asafe, foram a Ezequias com as vestes rasgadas e lhe contaram o que Rabsaqué tinha dito.

2 Reis 19

Ezequias ora ao Senhor

1 Quando o rei Ezequias ouviu isso, rasgou as vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou no templo do SENHOR.

² Então enviou o mordomo Eliaquim, o escrivão Sebna e os anciãos dos sacerdotes, vestidos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz.

³ Eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, repreensão e vergonha, porque filhos estão para nascer, mas não há força para dá-los à luz.

⁴ Bem pode ser que o SENHOR, teu Deus, tenha ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para afrontar o Deus vivo. Que o SENHOR, teu Deus, o repreenda pelo que ouviu. Intercede pelos que ainda sobrevivem.

⁵ Então os servos do rei Ezequias foram encontrar-se com Isaías.

⁶ Isaías respondeu-lhes: Dizei isso a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me afrontaram.

⁷ Eu colocarei nele um espírito, e ele ouvirá uma notícia que o fará voltar para sua terra; e o matarei à espada na sua terra.

⁸ Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, porque soubera que o rei havia saído de Laquis.

⁹ O rei ouviu dizer que Tiraca, rei da Etiópia, viera guerrear contra ele, então mandou novamente dizer a Ezequias:

¹⁰ Direis a Ezequias, rei de Judá: Que o teu Deus em quem confias não te engane, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

¹¹ Tu sabes como os reis da Assíria destruíram totalmente todas as nações. E pensas que serias poupado?

¹² Por acaso os deuses das nações a quem meus ancestrais destruíram foram capazes de livrá-las, a saber, Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden que estavam em Telassar?

¹³ Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

¹⁴ Depois de Ezequias ter recebido e lido a carta trazida pelos mensageiros, subiu ao templo do SENHOR e a estendeu diante do SENHOR.

¹⁵ Então Ezequias orou ao SENHOR: Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás assentado acima dos querubins, tu mesmo; só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

¹⁶ Ó SENHOR, inclina o ouvido e ouve; ó SENHOR, abre os olhos e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, com as quais enviou seu mensageiro para afrontar o Deus vivo.

17 Ó SENHOR, é verdade que os reis da Assíria têm devastado as nações e as suas terras,

18 e lançado os seus deuses no fogo, pois eles não eram deuses, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 SENHOR, nosso Deus, agora livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, SENHOR, és Deus.

A resposta do Senhor por meio de Isaías

20 Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu ouvi a tua súplica a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria.

21 Esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza e te escarnece; a filha de Jerusalém meneia a cabeça atrás de ti.

22 A quem afrontaste e contra quem blasfemaste? Contra quem levantaste a voz e ergueste os olhos com arrogância? Contra o Santo de Israel!

23 Tu afrontaste o SENHOR por meio de teus mensageiros e disseste: Com a multidão de meus carros subi ao alto dos montes, no interior do Líbano; derrubei os seus altos cedros e os seus melhores pinheiros e cheguei na sua pousada mais remota, na floresta mais densa.

24 Eu cavei e bebi águas de terras estrangeiras; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 Por acaso não ouviste que já há muito determinei isso e já desde os dias antigos o planejei? Porém agora o executei, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

26 Por isso os moradores delas tiveram pouca força, ficaram cheios de pavor e vergonha; tornaram-se como a erva do campo, como a relva verde, e como o capim dos telhados, que se queimam antes de amadurecer.

27 Porém conheço teu assentar, teu sair e teu entrar, bem como teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, porei meu anzol no teu nariz e meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 Este será o sinal: Este ano comereis o que nascer espontaneamente, no ano seguinte, o que brotar disso; mas no terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas e comei de seus frutos.

30 Pois o que escapou e sobrou da casa de Judá lançará raízes para baixo e dará fruto para cima.

³¹ Porque o remanescente sairá de Jerusalém, e os que escaparem, do monte Sião; o zelo do SENHOR fará isso.

³² Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha alguma contra ela; não a enfrentará com escudo, nem construirá morros de ataque ao redor dela.

³³ Ele voltará pelo mesmo caminho por onde veio, mas não entrará nesta cidade, diz o SENHOR.

³⁴ Porque eu defenderei esta cidade para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

O Senhor fere os assírios e livra Judá

³⁵ Naquela noite, o anjo do SENHOR saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios. Quando os assírios se levantaram pela manhã, lá estavam todos os cadáveres.

³⁶ Então Senaqueribe, rei da Assíria, fugiu, voltou para Nínive, onde ficou.

³⁷ Quando ele estava adorando no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar.

2 Reis 20

Ezequias adoece

¹ Naqueles dias, Ezequias adoeceu e ficou à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe a tua casa em ordem, porque não te recuperarás, mas morrerás.

² Então o rei virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR:

³ SENHOR, eu te suplico, lembra-te agora de como tenho procedido para contigo com fidelidade e integridade de coração, e de como tenho feito o que é correto diante de ti. E Ezequias chorou muito.

⁴ Mas antes de Isaías sair do pátio, veio a ele a palavra do SENHOR:

⁵ Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas. Eu te curarei; depois de três dias, subirás ao templo do SENHOR.

⁶ Acrescentarei quinze anos à tua vida; e livrarei a ti e a esta cidade das mãos do rei da Assíria; defenderei esta cidade por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

⁷ Isaías disse mais: Pegai uma pasta de figos. Pegaram uma e a aplicaram sobre a úlcera; e ele se recuperou.

⁸ Então, Ezequias perguntou a Isaías: Qual é o sinal de que o SENHOR me curará e de que depois de três dias subirei ao templo do SENHOR?

⁹ Isaías respondeu: Este será o sinal do SENHOR, de que cumprirá o que disse: Queres que a sombra se adiante ou volte dez graus?

¹⁰ Ezequias respondeu: É fácil que a sombra se adiante dez graus; não seja assim; pelo contrário, que a sombra volte dez graus.

¹¹ Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR, e este fez a sombra voltar dez graus que havia avançado no relógio de sol de Acáz.

A comitiva do rei da Babilônia

¹² Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois soube que Ezequias havia estado doente.

¹³ Ezequias recebeu em audiência os mensageiros e mostrou-lhes toda a casa do seu tesouro, a prata e o ouro, as especiarias e os melhores óleos, seu depósito de armas e tudo quanto havia nos seus tesouros; não deixou de lhes mostrar nada, tanto de seu palácio quanto de todo o seu reino.

¹⁴ Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e lhe perguntou: Que disseram aqueles homens e de onde vieram a ti? Ezequias respondeu: Vieram de um país muito distante, da Babilônia.

¹⁵ Ele disse: O que eles viram em teu palácio? Ezequias respondeu: Viram tudo o que há no meu palácio; não deixei de mostrar nada dos meus tesouros.

¹⁶ Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR:

¹⁷ Dias virão em que tudo que tens em teu palácio será levado para a Babilônia, todas as riquezas que os teus antecessores acumularam até o dia de hoje; nada restará, diz o SENHOR.

¹⁸ Serão levados até mesmo alguns de teus próprios filhos, que tu gerares; eles serão eunucos no palácio do rei da Babilônia.

¹⁹ Então Ezequias disse a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que proferiste. Pois ele havia entendido que haveria paz e segurança durante sua vida.

²⁰ Os demais atos de Ezequias, todo o seu poder, como construiu o açude e o aqueduto e como canalizou água para a cidade, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

²¹ Ezequias descansou com seus pais. E seu filho Manassés reinou em seu lugar.

2 Reis 21

A maldade de Manassés

- ¹ Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hefzibá.
- ² Ele fez o que era mau diante do SENHOR, conforme as abominações das nações que o SENHOR havia expulsado da presença dos israelitas.
- ³ Porque voltou a edificar os altares das colinas que seu pai Ezequias havia destruído, levantou altares a Baal, fez um poste-ídolo como o que Acabe, rei de Israel, havia feito e adorou todo o exército do céu e o cultuou.
- ⁴ Edificou altares no templo do SENHOR, sobre o qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém estabelecerei o meu nome.
- ⁵ Também edificou altares a todo o exército do céu em ambos os pátios do templo do SENHOR.
- ⁶ Ele até queimou seu filho em sacrifício e praticou feitiçaria e encantamentos; instituiu adivinhos e feiticeiros; praticou muita maldade diante do SENHOR, provocando-o à ira.
- ⁷ Também pôs a imagem de escultura do poste-ídolo que havia feito no templo do qual o SENHOR tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: Neste templo e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome para sempre.
- ⁸ Não deixarei mais os pés de Israel andarem sem rumo nesta terra que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes ordenei, e conforme toda a lei que meu servo Moisés lhes ordenou.
- ⁹ Porém eles não deram ouvidos. Manassés os induziu ao erro de tal modo que fizeram pior do que as nações que o SENHOR havia eliminado da presença dos israelitas.
- ¹⁰ Então o SENHOR falou por intermédio de seus servos, os profetas:
- ¹¹ Manassés, rei de Judá, cometeu essas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus que o antecederam, e também induziu Judá a pecar com os seus ídolos;
- ¹² por isso, assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Enviarei um castigo tão grande sobre Jerusalém e Judá, que ambos os ouvidos de todos os que ouvirem retinirão.
- ¹³ Estenderei a corda de Samaria e o prumo da família de Acabe sobre Jerusalém; e limparei Jerusalém como se limpa um prato, virando-a de um lado e de outro.
- ¹⁴ Desampararei o remanescente da minha herança e os entregarei na mão de seus inimigos; eles se tornarão presa e despojo para todos os seus inimigos;

¹⁵ porque fizeram o que era mau diante de mim e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

¹⁶ Além disso, Manassés derramou muito sangue inocente, até que encheu Jerusalém de um a outro extremo, sem contar o seu pecado de induzir Judá a pecar, fazendo o que era mau diante do SENHOR.

¹⁷ Quanto aos demais atos de Manassés e tudo o que realizou, e ao pecado que cometeu, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

¹⁸ Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim do seu palácio, no jardim de Uzá. E Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom, rei de Judá

¹⁹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.

²⁰ Ele fez o que era mau diante do SENHOR, como seu pai Manassés havia feito.

²¹ Ele seguiu o caminho em que seu pai andou e cultuou os ídolos que ele cultuou; e os adorou.

²² Ele abandonou o SENHOR, Deus de seus pais, e não seguiu o caminho do SENHOR.

²³ Os servos de Amom conspiraram contra ele e o mataram em seu palácio.

²⁴ Porém o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom e constituiu Josias, seu filho, rei em seu lugar.

²⁵ Quanto aos demais atos de Amom, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

²⁶ Ele foi sepultado na sua sepultura, no jardim de Uzá. Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 22

Josias repara o templo

¹ Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

² Ele fez o que era correto diante do SENHOR e seguiu todo o caminho de Davi, seu antepassado, não se desviando dele nem para a direita nem para a esquerda.

³ No décimo oitavo ano do reinado do rei Josias, o rei mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, ao templo do SENHOR, dizendo-lhe:

⁴ Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que contem a prata que se tem trazido para o templo do SENHOR, a qual os guardas da entrada têm recebido do povo;

⁵ e que só a entreguem na mão dos mestres de obras que estão encarregados do templo do SENHOR; e que estes o deem aos que fazem a obra, aos que estão no templo do SENHOR para consertar os estragos do templo,

⁶ aos carpinteiros, construtores e pedreiros; e que comprem madeira e pedras lavradas para consertar o templo.

⁷ Porém ninguém prestava conta da prata que lhes era entregue, porque agiam honestamente.

Hilquias acha o livro da lei

⁸ Então o sumo sacerdote Hilquias disse ao escrivão Safã: Achei o livro da lei no templo do SENHOR. E Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu.

⁹ Depois disso, o escrivão Safã foi ao rei e lhe relatou: Teus servos contaram a prata que foi achada no templo e a entregaram na mão dos mestres de obras que estão encarregados do templo do SENHOR.

¹⁰ Safã, o escrivão, falou ainda ao rei: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu diante do rei.

¹¹ Quando ouviu a leitura do livro da lei, o rei rasgou as suas vestes.

¹² Então o rei deu a seguinte ordem ao sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, ao escrivão Safã, e a Asaías, oficial do rei:

¹³ Ide, consultai o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que foi achado; porque grande é o furor do SENHOR, que se acendeu contra nós, pois nossos pais não obedeceram às palavras deste livro, para cumprirem tudo quanto está escrito a nosso respeito.

A profetisa Hulda

¹⁴ Então o sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Safã e Asaías foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, o guarda das vestes. Naquela ocasião, ela morava na parte baixa de Jerusalém.

¹⁵ Ela lhes respondeu: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

¹⁶ Assim diz o SENHOR: Eu trarei castigo sobre este lugar e seus moradores, conforme todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

¹⁷ Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocando-me à ira mediante todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar e não se apagará.

18 Porém, assim direis ao rei de Judá, que vos enviou para consultar o SENHOR: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

19 porque teu coração se moveu e te humilhaste diante do SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar e seus moradores, isto é, que se transformariam em devastação e maldição, e rasgaste as vestes e choraste diante de mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

20 Por isso, eu te recolherei a teus pais, e serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o castigo que enviarei sobre este lugar. Então eles voltaram, levando a resposta ao rei.

2 Reis 23

Josias renova a aliança com o Senhor

1 Então o rei mandou convocação, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram a ele.

2 O rei foi ao templo do SENHOR, acompanhado de todos os homens de Judá, os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, do mais jovem ao mais velho; e leu para eles todas as palavras do livro da aliança, que havia sido achado no templo do SENHOR.

3 Então o rei se colocou em pé junto à coluna e fez uma aliança diante do SENHOR, de andar com o SENHOR e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, confirmando as palavras dessa aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo firmou compromisso com essa aliança.

4 O rei também mandou que o sumo sacerdote Hilquias, os sacerdotes da segunda ordem e os guardas da entrada tirassem do templo do SENHOR todos os objetos que haviam sido feitos para Baal, Aserá e todo o exército do céu, e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles para Betel.

5 Destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam constituído para queimarem incenso sobre os altares das colinas nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo o exército do céu.

6 Tirou do templo do SENHOR o poste-ídolo, levando-o para fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom; ali o queimou e o reduziu a pó; e jogou o pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Derrubou as moradias dos prostitutas que estavam no templo do SENHOR, em que as mulheres teciam cortinas para o poste-ídolo.

8 Tirou todos os sacerdotes das cidades de Judá e profanou os altares das colinas em que os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba; e

derrubou os altares da entrada, perto da porta de Josué, o chefe da cidade, do lado esquerdo de quem entra na cidade.

⁹ Porém os sacerdotes dos altares das colinas não sacrificavam sobre o altar do SENHOR em Jerusalém, mas comiam pães sem fermento no meio de seus companheiros.

¹⁰ Profanou Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém queimasse seu filho ou filha em sacrifício a Moloque.

¹¹ Tirou os cavalos que os reis de Judá haviam consagrado ao sol, à entrada do templo do SENHOR, perto da sala do oficial Natã-Meleque, que fica no pátio, e queimou os carros do sol.

¹² O rei também derrubou os altares que estavam sobre o terraço do cenáculo de Acáz, os quais os reis de Judá haviam feito, como também os altares que Manassés fizera nos dois pátios do templo do SENHOR. Depois de despedaçá-los, tirou-os dali e jogou o entulho no ribeiro de Cedrom.

¹³ O rei profanou também os altares das colinas que estavam a leste de Jerusalém, à direita do monte da Destruição, os quais Salomão, rei de Israel, havia edificado a Astarote, abominação dos sidônios, a Camos, abominação dos moabitas, e a Milcom, abominação dos amonitas.

¹⁴ Ele quebrou as colunas, derrubou os poste-ídolos e encheu os seus lugares de ossos humanos.

O altar de Betel é profanado e derrubado

¹⁵ Ele também derrubou o altar que ficava em Betel e o altar feito por Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar. Ele queimou o altar, reduzindo-o a pó, e queimou o poste-ídolo.

¹⁶ Olhando ao redor, Josias viu as sepulturas que estavam ali no monte e mandou tirar os ossos que nelas se encontravam; e os queimou sobre aquele altar, e assim o profanou, conforme a palavra do SENHOR proclamada pelo homem de Deus que predisse essas coisas.

¹⁷ Então perguntou: Que monumento é este que vejo? Os homens da cidade responderam: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e predisse essas coisas que acabas de fazer contra este altar de Betel.

¹⁸ Então Josias disse: Deixai-o como está; ninguém mexa nos seus ossos. Eles deixaram os seus ossos como estavam, juntamente com os do profeta que havia vindo de Samaria.

¹⁹ Josias tirou também todos os santuários dos altares das colinas que havia nas cidades de Samaria, que os reis de Israel haviam feito para provocar o SENHOR à ira, e lhes fez conforme tudo o que havia feito em Betel.

²⁰ E matou todos os sacerdotes que encontrou ali sobre os respectivos altares, onde também queimou ossos humanos; depois voltou a Jerusalém.

A celebração da Páscoa

²¹ Então o rei deu ordem a todo o povo: Celebrai a Páscoa ao SENHOR, vosso Deus, como está escrito neste livro da aliança.

²² Pois não se celebrava a Páscoa desde quando os juízes julgavam Israel, nem durante o tempo dos reis de Israel, nem mesmo durante o tempo dos reis de Judá.

²³ Esta Páscoa foi celebrada ao SENHOR em Jerusalém, no décimo oitavo ano do reinado do rei Josias.

Fim do reinado de Josias e sua morte

²⁴ Além disso, Josias extirpou os adivinhos, os feiticeiros, os ídolos do lar, os outros ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia encontrado no templo do SENHOR.

²⁵ Antes de Josias não houve rei semelhante a ele, que se convertesse ao SENHOR de todo o coração, de toda a alma e de todas as forças, conforme toda a lei de Moisés; e nunca se levantou outro semelhante depois dele.

²⁶ Porém o SENHOR não desistiu do furor de sua grande ira contra Judá por causa de todas as provocações com que Manassés o havia irritado.

²⁷ O SENHOR disse: Eu também expulsarei Judá da minha presença, como expulsei Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que escolhi, como também o templo do qual eu prometi: O meu nome permanecerá ali para sempre.

²⁸ Os demais atos de Josias e tudo quanto realizou estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

²⁹ Durante seu reinado, o faraó Neco, rei do Egito, atacou o rei da Assíria, no rio Eufrates. E o rei Josias foi confrontá-lo, e o faraó Neco o matou em Megido, logo que o avistou.

³⁰ Seus servos o levaram morto num carro, de Megido para Jerusalém, onde o sepultaram no seu sepulcro. E o povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, ungiram-no e o proclamaram rei em lugar de seu pai.

Os reinados de Jeoacaz e Jeoaquim, reis de Judá

³¹ Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

³² Ele fez o que era mau diante do SENHOR, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

³³ O faraó Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e exigiu do país um imposto de cem talentos de prata e um talento de ouro.

³⁴ O faraó Neco também constituiu Eliaquim, filho de Josias, rei em lugar de seu pai Josias, e mudou o seu nome para Jeoaquim. Mas levou consigo Jeoacaz ao Egito, onde morreu.

³⁵ Jeoaquim entregou ao faraó a prata e o ouro; mas exigiu do país uma taxa, para dar essa quantia conforme a ordem do faraó. Exigiu prata e ouro do povo da terra, conforme suas posses, para entregar ao faraó Neco.

³⁶ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

³⁷ Ele fez o que era mau diante do SENHOR, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

2 Reis 24

O rei Jeoaquim sujeita-se à Babilônia

¹ Durante seu reinado, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu Judá, e Jeoaquim sujeitou-se a ele por três anos, mas depois se rebelou.

² Então o SENHOR enviou tropas dos babilônios, dos sírios, dos moabitas e dos amonitas contra Jeoaquim, e as enviou contra Judá, para o destruírem, conforme a palavra que o SENHOR havia falado por intermédio de seus servos, os profetas.

³ Na verdade, foi por ordem do SENHOR que isso aconteceu a Judá, para expulsá-lo da sua presença por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

⁴ bem como por causa do sangue inocente que ele derramou, pois encheu Jerusalém de sangue inocente; e por isso o SENHOR não quis perdôá-lo.

⁵ Os demais atos de Jeoaquim, tudo quanto realizou, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá.

⁶ Jeoaquim descansou com seus pais. E Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

⁷ O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Babilônia havia conquistado todo o território do rei do Egito, desde o rio do Egito até o rio Eufrates.

O início do cativeiro de Judá

⁸ Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém.

⁹ Ele fez o que era mau diante do SENHOR, conforme tudo o que seu pai havia feito.

¹⁰ Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacaram Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

¹¹ Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou diante da cidade quando seus servos já a estavam sitiando.

¹² Então Joaquim, rei de Judá, entregou-se ao rei da Babilônia, juntamente com sua mãe, seus servos, seus líderes e seus oficiais. No oitavo ano do seu reinado, o rei da Babilônia o levou preso.

¹³ Ele levou embora todos os tesouros do templo do SENHOR e os tesouros do palácio real, e destruiu todos os utensílios de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha dito.

¹⁴ E levou cativa toda a população de Jerusalém, como também todos os líderes e soldados, dez mil cativos, e todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou, senão o povo pobre da terra.

¹⁵ Também levou Joaquim cativo para Babilônia; da mesma forma levou a mãe do rei, as mulheres do rei, seus oficiais e os poderosos da terra cativos de Jerusalém para Babilônia.

¹⁶ O rei da Babilônia também levou sete mil soldados e mil artífices e ferreiros cativos para Babilônia, todos eles valentes e capazes de guerrear.

¹⁷ O rei da Babilônia constituiu Matanias, tio paterno de Joaquim, rei em seu lugar e mudou seu nome para Zedequias.

O reinado de Zedequias e sua rebelião

¹⁸ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

¹⁹ Ele fez o que era mau diante do SENHOR, conforme tudo quanto Jeoaquim havia feito.

²⁰ Essas coisas aconteceram em Jerusalém e Judá por causa da ira do SENHOR, até que ele os expulsou da sua presença. Porém Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

2 Reis 25

Jerusalém é sitiada e tomada

¹ No nono ano do seu reinado, no dia dez do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém com todo o seu exército e a sitiou; levantaram rampas de ataque ao redor dela.

- ²A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.
- ³No dia nove do quarto mês, quando a fome na cidade era tão intensa que não havia mais alimento para o povo da terra,
- ⁴os muros da cidade foram quebrados, e todos os soldados fugiram de noite pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual estava junto ao jardim do rei, porque os babilônios sitiavam a cidade em toda a volta e o rei fugiu em direção à Arabá.
- ⁵Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei e o alcançou nas campinas de Jericó; porém todo o seu exército se dispersou.
- ⁶Então prenderam o rei e o levaram ao rei da Babilônia, em Ribla, que lhe definiu sua sentença.
- ⁷Degolaram os filhos de Zedequias à vista dele, furaram seus olhos, prenderam-no com correntes de bronze e o levaram para Babilônia.
- ⁸No dia sete do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei da Babilônia, foi para Jerusalém
- ⁹e queimou o templo do SENHOR e o palácio real; queimou também todas as casas de Jerusalém e todas as casas vistosas.
- ¹⁰E todo o exército dos babilônios, que acompanhava o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.
- ¹¹Então Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativos o restante do povo que havia ficado na cidade e os que já haviam se rendido ao rei da Babilônia, bem como o restante da multidão.
- ¹²Mas o capitão da guarda deixou ficar os mais pobres da terra, que trabalhavam nas vinhas e na lavoura.
- ¹³Além disso, os babilônios destruíram as colunas de bronze que ficavam no templo do SENHOR, como também os suportes e o tanque de bronze que estavam no templo do SENHOR, e levaram esse bronze para Babilônia.
- ¹⁴Também pegaram as caldeiras, as pás, os apagadores, as vasilhas e todos os utensílios de bronze com que se ministrava,
- ¹⁵como também os braseiros e as bacias; tudo o que era de ouro, o capitão da guarda levou em ouro, e tudo o que era de prata, em prata.
- ¹⁶O bronze das duas colunas, do tanque e dos suportes que Salomão havia feito para o templo do SENHOR era de peso imensurável.

¹⁷ A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e havia um capitel de bronze sobre ela, cuja altura era de três côvados; em redor do capitel havia uma rede e romãs, tudo de bronze; e a outra coluna com a rede era igual.

¹⁸ O capitão da guarda levou também Seraías, o primeiro sacerdote, Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da entrada.

¹⁹ Levou um oficial da cidade, responsável pelos soldados de combate, e cinco oficiais do rei que ainda estavam na cidade, como também o secretário do exército, responsável pelo alistamento dos cidadãos da terra, e sessenta homens do povo da terra que estavam na cidade.

²⁰ Nebuzaradã, capitão da guarda, os prendeu e os levou ao rei da Babilônia, em Ribla.

²¹ Então o rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

Gedalias, governador de Judá

²² Quanto ao povo que havia ficado na terra de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, que o havia deixado ficar, constituiu Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como governador.

²³ Quando Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, os capitães do exército e os seus subordinados souberam que o rei da Babilônia havia constituído Gedalias como governador, foram falar com Gedalias em Mispá.

²⁴ Gedalias jurou a eles e aos seus subordinados: Não temais servir aos babilônios; permanecei na terra e servi ao rei da Babilônia, e tudo irá bem.

²⁵ Mas, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da descendência real, veio com dez soldados, e feriram e mataram Gedalias, como também os judeus e os babilônios que estavam com ele em Mispá.

²⁶ Então todo o povo, dos mais jovens aos mais velhos, e os capitães do exército fugiram para o Egito, porque temiam os babilônios.

Joaquim é libertado na Babilônia

²⁷ Depois disso, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, libertou da prisão Joaquim, rei de Judá;

²⁸ ele o tratou bondosamente e concedeu-lhe lugar de maior honra do que o dos reis que estavam com ele na Babilônia.

²⁹ Ele também mandou trocar suas vestes de prisão, e ele comeu da mesa real todos os dias da sua vida.

³⁰E o rei lhe deu subsistência contínua, uma pensão diária durante todos os dias restantes de sua vida.

1 Crônicas

1 Crônicas 1

Genealogia de Adão a Noé

- ¹ A dão, Sete, Enos,
- ² Quenã, Maalalel, Jaredé,
- ³ Enoque, Matusalém, Lameque,
- ⁴ Noé, Sem, Cam e Jafé.
- ⁵ Os filhos de Jafé foram Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
- ⁶ Os filhos de Gômer foram Asquenaz, Rifate e Togarma.
- ⁷ Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.
- ⁸ Os filhos de Cam foram Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
- ⁹ Os filhos de Cuxe foram Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá foram Sabá e Dedã.
- ¹⁰ Cuxe gerou Ninrode, que foi o primeiro a ser poderoso na terra.
- ¹¹ Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,
- ¹² Patrusim, Casluim (que deu origem aos filisteus) e Caftorim.
- ¹³ Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,
- ¹⁴ e também os jebuseus, amorreus, girgaseus,
- ¹⁵ heveus, arqueus, sineus,
- ¹⁶ arvadeus, zemareus e hamateus.
- ¹⁷ Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.
- ¹⁸ Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Héber.
- ¹⁹ Héber teve dois filhos: o nome de um deles era Pelegue, porque em sua época a terra foi dividida; seu irmão chamava-se Joctã.
- ²⁰ Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,
- ²¹ Hadorão, Uzal, Dicla,
- ²² Ebal, Abimael, Sebá,
- ²³ Ofir, Havilá e Jobabe; todos esses foram filhos de Joctã.

Genealogia de Sem a Abraão

- ²⁴ Sem, Arfaxade, Selá;
²⁵ Héber, Pelegue, Reú;
²⁶ Serugue, Naor, Terá;
²⁷ e Abrão, que é Abraão.

Os descendentes de Abraão

- ²⁸ Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael.
²⁹ Estes foram os seus descendentes: Nebaiote, o primogênito de Ismael; depois Qedar, Adbeel, Mibsão,
³⁰ Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,
³¹ Jetur, Nafis e Quedemá; esses foram os filhos de Ismael.
³² Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, foram Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã.
³³ Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda; todos esses foram filhos de Quetura.
³⁴ Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque foram Esaú e Israel.
³⁵ Os filhos de Esaú foram Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá.
³⁶ Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque.
³⁷ Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Os descendentes de Seir

- ³⁸ Os filhos de Seir foram Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disom, Eser e Disã.
³⁹ Os filhos de Lotã foram Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.
⁴⁰ Os filhos de Sobal foram Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Anás.
⁴¹ Anás gerou Disom. Os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.
⁴² Os filhos de Eser foram Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

Os reis e chefes de Edom

- ⁴³ Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes que os israelitas tivessem um rei: Belá, filho de Beor, natural da cidade de Dinabá.
⁴⁴ Belá morreu, e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.
⁴⁵ Jobabe morreu, e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.
⁴⁶ Husão morreu, e Hadade, filho de Bedade, reinou em seu lugar. Ele era da cidade de Avite, e atacou Midiã no campo de Moabe.

- ⁴⁷Hadade morreu, e Sâmela, de Masreca, reinou em seu lugar.
- ⁴⁸Sâmela morreu, e Saul, de Reobote junto ao rio, reinou em seu lugar.
- ⁴⁹Saul morreu, e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.
- ⁵⁰Baal-Hanã morreu, e Hadade reinou em seu lugar. Ele era da cidade de Paú. O nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.
- ⁵¹E Hadade morreu. Os chefes de Edom foram Timna, Aliá, Jetete,
- ⁵²Aolíbama, Elá, Pinom,
- ⁵³Quenaz, Temã, Mibzar,
- ⁵⁴Magdiel e Irão. Esses foram os chefes de Edom.

1 Crônicas 2

Os doze filhos de Jacó e os descendentes de Judá

- ¹ Estes foram os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
- ²Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.
- ³ Os filhos de Judá foram Er, Onã e Selá, gerados com a cananeia, filha de Suá. Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, e por isso ele o matou.
- ⁴Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos ao todo.
- ⁵ Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
- ⁶ Os filhos de Zerá foram Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara; cinco ao todo.
- ⁷ Os filhos de Carmi foram Acar, que trouxe desgraça a Israel, por ter violado o anátema.
- ⁸Etã gerou Azarias.
- ⁹ Os filhos que nasceram a Hezrom foram Jerameel, Rão e Quelubai.
- ¹⁰ Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe, de Nasom, chefe do povo de Judá.
- ¹¹ Nasom gerou Salmom, e Salmom gerou Boaz.
- ¹² Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.
- ¹³ Jessé gerou Eliabe, seu primogênito; Abinadabe, o segundo; Simeia, o terceiro,
- ¹⁴Netanel, o quarto; Radai, o quinto;
- ¹⁵ Ozen, o sexto; e Davi, o sétimo.
- ¹⁶ As irmãs deles foram Zeruia e Abigail. Zeruia teve três filhos: Abisai, Joabe e Asael.

- ¹⁷ Abigail deu à luz Amasa; o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.
- ¹⁸ Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com sua mulher Azuba e com Jeriote; os filhos de Azuba foram Jeser, Sobabe e Ardom.
- ¹⁹ Depois que Azuba morreu, Calebe tomou para si Efrata, com quem teve Hur.
- ²⁰ Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.
- ²¹ Quando Hezrom tinha sessenta anos, tomou por mulher a filha de Maquir, pai de Gileade. Ele se deitou com ela, e ela lhe deu à luz Segube.
- ²² Segube gerou Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.
- ²³ Mas, dessas cidades, Gesur e Arã conquistaram Havote-Jair, e Quenate, com seus povoados; ao todo, sessenta localidades. Todos esses foram descendentes de Maquir, pai de Gileade.
- ²⁴ Depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, teve Asur, pai de Tecoa.
- ²⁵ Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram: Rão, seu primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.
- ²⁶ Jerameel teve outra mulher, que se chamava Atara, que foi mãe de Onã.
- ²⁷ Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Equer.
- ²⁸ Os filhos de Onã foram Samai e Jada; e os filhos de Samai foram Nadabe e Abisur.
- ²⁹ A mulher de Abisur se chamava Abiaíl. Ela lhe deu Abã e Molide.
- ³⁰ Os filhos de Nadabe foram Seledé e Apaim. Seledé morreu sem ter filhos.
- ³¹ O filho de Apaim foi Isi; o filho de Isi foi Sesã, e o filho de Sesã foi Alai.
- ³² Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem ter filhos.
- ³³ Os filhos de Jônatas foram Pelete e Zaza. Esses foram os descendentes de Jerameel.
- ³⁴ Sesã não teve filhos, mas apenas filhas. Sesã teve um servo egípcio, que se chamava Jará.
- ³⁵ Sesã deu sua filha por mulher a seu servo Jará. Ela deu à luz Atai.
- ³⁶ Atai gerou Natã, Natã gerou Zabade,
- ³⁷ Zabade gerou Eflal, Eflal gerou Obede,
- ³⁸ Obede gerou Jeú, Jeú gerou Azarias,
- ³⁹ Azarias gerou Helez, Helez gerou Eleasá,

- ⁴⁰ Eleasá gerou Sismai, Sismai gerou Salum,
- ⁴¹ Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.
- ⁴² Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Messa, seu primogênito, que gerou Zife, e Maressa, pai de Hebrom.
- ⁴³ Os filhos de Hebrom foram Corá, Tapua, Requém e Sema.
- ⁴⁴ Sema gerou Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.
- ⁴⁵ O filho de Samai foi Maom; e Maom gerou Bete-Zur.
- ⁴⁶ Efá, concubina de Calebe, teve Harã, Moza e Gazez; e Harã gerou Gazez.
- ⁴⁷ Os filhos de Jadaí foram Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.
- ⁴⁸ Maacá, concubina de Calebe, deu à luz Seber e Tiraná.
- ⁴⁹ Ela também deu à luz Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de Gibeá. Calebe também teve uma filha chamada Acsa.
- ⁵⁰ Estes foram os descendentes de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,
- ⁵¹ Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.
- ⁵² Os descendentes de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram os habitantes de Haróé, metade dos manaatitas
- ⁵³ e as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus; destes saíram os zoratitas e os estaoleus.
- ⁵⁴ Os descendentes de Salma foram os habitantes de Belém, os netofatitas, os habitantes de Atarote-Bete-Joabe, metade dos manaatitas, os zoritas,
- ⁵⁵ e as famílias dos escribas que habitavam em Jabes: os tiratitas, os simeatitas e os sucatis; esses são os queneus que descenderam de Hamate, pai da casa de Recabe.

1 Crônicas 3

Os descendentes de Davi

- ¹ Estes foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom: Amnom, seu primogênito, filho de Ainoã, a jezreelita; Daniel, o segundo, filho de Abigail, a carmelita;
- ² Absalão, o terceiro, filho de Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur; Adonias, o quarto, filho de Hagite;
- ³ Sefatias, o quinto, filho de Abital; Itreão, o sexto, filho de sua mulher Eglá.

⁴ Seis nasceram em Hebrom, onde Davi reinou sete anos e seis meses. Ele reinou trinta e três anos em Jerusalém,

⁵ onde nasceram Simeia, Sobabe, Natã e Salomão; esses quatro foram filhos de Bate-Seba, filha de Amiel.

⁶ Ele teve mais nove filhos: Ibar, Elisua, Elpalete,

⁷ Nogá, Nefegue, Jafia,

⁸ Elisama, Eliadá e Elifelete.

⁹ Todos esses foram filhos de Davi, sem contar os filhos das concubinas, e Tamar, irmã deles.

¹⁰ O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá,

¹¹ de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás,

¹² de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão,

¹³ de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés,

¹⁴ de quem foi filho Amom, e de quem foi filho Josias.

¹⁵ Os filhos de Josias foram: Joanã, seu primogênito, Jeoaquim, o segundo, Zedequias, o terceiro, e Salum, o quarto.

¹⁶ Os filhos de Jeoaquim foram Jeconias e Zedequias.

¹⁷ Os filhos do exilado Jeconias foram Sealtiel,

¹⁸ Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

¹⁹ Os filhos de Pedaías foram Zorobabel e Simeij; e os filhos de Zorobabel foram Mesulão e Hananias, e Selomite, irmã deles.

²⁰ Seus outros cinco filhos foram Hasubá, Oel, Berequias, Hasadías e Jusabe-Hesede.

²¹ Os descendentes de Hananias foram Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías; os filhos de Arnã; os filhos de Obadias e os filhos de Secanias.

²² Os descendentes de Secanias foram Semaías e seus seis filhos: Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate.

²³ Nearias teve três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricão.

²⁴ Elioenai teve sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

1 Crônicas 4

Os descendentes de Judá

- ¹ Os filhos de Judá foram Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.
- ² Reaías, filho de Sobal, gerou Jaate, e Jaate gerou Aumai e Laade. Essas foram as famílias dos zoratitas.
- ³ Estes foram os filhos de Etã: Jezreel, Ismá e Idbás; o nome da irmã deles era Hazelelponi.
- ⁴ E ainda Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husá. Esses foram os descendentes de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.
- ⁵ Asur, pai de Tecoa, tinha duas mulheres: Helá e Naará.
- ⁶ Naará deu à luz Auzão, Héfer, Temeni e Haastari. Esses foram os filhos de Naará.
- ⁷ Os filhos de Helá foram Zerete, Izar e Etnã.
- ⁸ Coz gerou Anube e Zobeba, e as famílias de Acarel, filho de Harum.
- ⁹ Jabes foi mais honrado do que seus irmãos. Sua mãe lhe dera o nome de Jabes, dizendo: Porque com dores o dei à luz.
- ¹⁰ Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: Que tu me abençoes e aumentes minha propriedade; que a tua mão me proteja e não permita que eu seja afligido pelo mal! E Deus lhe concedeu o que pediu.
- ¹¹ Quelube, irmão de Suá, gerou Meir; e este gerou Estom.
- ¹² Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, pai de Ir-Naás. Esses foram os homens de Reca.
- ¹³ Os filhos de Quenaz foram Otoniel e Seraías; Otoniel gerou Hatate.
- ¹⁴ Meonotai gerou Ofra. Seraías gerou Joabe, fundador de Ge-Harasim, cujos habitantes eram artífices.
- ¹⁵ Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram Iru, Elá e Naã; Elá gerou Quenaz.
- ¹⁶ Os filhos de Jealelel foram Zife, Zifá, Tiria e Asareel.
- ¹⁷ Os filhos de Ezra foram Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Bitia, filha do faraó e mulher de Merede, deu à luz Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa,
- ¹⁸ cuja mulher judia deu à luz Jerede, pai de Gedor, Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa.
- ¹⁹ Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram os pais de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.
- ²⁰ Os filhos de Simão foram Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi foram Zoete e Bene-Zoete.

- ²¹ Os filhos de Selá, filho de Judá, foram: Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa, e as famílias do clã dos fabricantes de linho, em Bete-Asbeia;
- ²² e também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás e Sarafe, os quais dominavam sobre Moabe, e Jasúbi-Leém. Esses registros são antigos.
- ²³ Eles foram os oleiros, habitantes de Netaim e de Gedera, que moravam ali para servir o rei.
- ²⁴ Os filhos de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
- ²⁵ pai de Salum, pai de Mibsão, pai de Misma.
- ²⁶ Os filhos de Misma foram Hamuel, seu filho, pai de Zacur, pai de Simei.
- ²⁷ Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem sua família cresceu tanto como as dos descendentes de Judá.
- ²⁸ Eles habitaram em Berseba, Molada, Hazar-Sual,
- ²⁹ Bila, Ezem, Tolade,
- ³⁰ Betuel, Hormá, Ziclague,
- ³¹ Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saraim; essas foram as suas cidades até o reinado de Davi.
- ³² Os seus povoados foram Etã, Aim, Rimom, Toquem e Asã. Eram cinco cidades,
- ³³ com todos os seus povoados, que estavam em redor dessas cidades, até Baal. Esses foram os lugares onde moraram e onde registraram suas genealogias.
- ³⁴ Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
- ³⁵ Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
- ³⁶ Elioenai, Jaacobá, Jesoaias, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,
- ³⁷ e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías.
- ³⁸ Esses, registrados por nome, foram chefes de suas famílias; e a descendência de seus antepassados se multiplicou muito.
- ³⁹ Eles chegaram até a entrada de Gedor, ao oriente do vale, em busca de pasto para os seus rebanhos;
- ⁴⁰ e acharam pasto farto e bom, e a terra era espaçosa, sossegada e pacífica. Os que antes habitavam ali eram descendentes de Cam.
- ⁴¹ Estes que estão inscritos por nome vieram durante o reinado de Ezequias, rei de Judá, e destruíram as tendas e os meunitas que viviam ali, e os exterminaram totalmente até o dia de hoje; e habitaram no lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.

⁴² Também quinhentos de seus homens, isto é, dos filhos de Simeão, foram ao monte Seir, chefiados pelos capitães Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi.

⁴³ Mataram o restante dos amalequitas que havia escapado, e permanecem ali até o dia de hoje.

1 Crônicas 5

Os descendentes de Rúben

¹ No caso dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, mesmo sendo primogênito, o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel, porque ele tinha profanado a cama de seu pai, de modo que não foi registrado em sua genealogia o direito da primogenitura.

² Mas, embora Judá tenha se sobressaído aos seus irmãos, e o chefe tenha saído dele, o direito de primogenitura foi dado a José.

³ Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴ Os filhos de Joel foram Semaías, pai de Gogue, pai de Simeí,

⁵ pai de Mica, pai de Reaías, pai de Baal,

⁶ pai de Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele foi chefe dos rubenitas.

⁷ Os seus irmãos, por ordem de suas famílias, quando se registrou a genealogia, foram: o chefe Jeiel, Zacarias,

⁸ Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou do Aroer até o Nebo e Baal-Meom.

⁹ Ele habitou também ao leste, até a divisa com o deserto, desde o rio Eufrates, porque seu gado tinha se multiplicado na terra de Gileade.

¹⁰ No reinado de Saul, lutaram contra os hagarenos, que foram derrotados. Eles habitaram nas suas tendas, em toda a região oriental de Gileade.

Os descendentes de Gade

¹¹ O povo de Gade vivia ao lado deles, na região desde Basã até Salca.

¹² Joel foi o chefe e Safã, o segundo. Os outros, Janai e Safate, ficaram em Basã.

¹³ Seus sete irmãos, por ordem de suas famílias paternas, foram: Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Ziá e Héber.

¹⁴ Estes foram os filhos de Abiaíl, filho de Huri, filho de Jaroá, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

¹⁵ Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, chefe das famílias paternas.

¹⁶ Eles habitaram em Gileade, em Basã, e nos seus povoados, e também até os limites dos arredores de Sarom.

¹⁷ Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, no reinado de Jotão, rei de Judá, e no reinado de Jeroboão, rei de Israel.

Guerra das tribos transjordânicas

¹⁸ Os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés tinham quarenta e quatro mil setecentos e sessenta guerreiros que saíam para lutar. Eles levavam escudo e espada, atiravam com o arco e eram hábeis na guerra.

¹⁹ Lutaram contra os hagarenos, e também contra Jetur, Nafis e Nodabe.

²⁰ Foram ajudados contra os hagarenos, os quais foram entregues em suas mãos com todos que estavam com eles, porque clamaram a Deus em plena batalha, e ele os atendeu, porque confiaram nele.

²¹ Eles levaram cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil ovelhas e dois mil jumentos do rebanho dos hagarenos, e também cem mil cativos,

²² pois muitos caíram mortos, porque a batalha era de Deus. Depois disso, ficaram morando no lugar deles até o cativoiro.

A idolatria transjordânica e sua punição

²³ A meia-tribo de Manassés habitou naquela terra e se multiplicou, desde Basã até Baal-Hermom, até Senir, o monte Hermom.

²⁴ Estes foram os chefes de suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel, guerreiros famosos e chefes de suas famílias.

²⁵ Mas eles pecaram contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, povos que Deus destruía de diante deles.

²⁶ Por isso, o Deus de Israel incitou o espírito de Pul, rei da Assíria, isto é, o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que levou cativos os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés; e os levou para Hala, Habor, Hara, e para o rio Gozã, onde estão até o dia de hoje.

1 Crônicas 6

Os descendentes de Levi

¹ Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari.

² Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

³ Os filhos de Anrão foram Arão, Moisés e Miriã; e os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

- ⁴ Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua,
⁵ Abisua gerou Buqui, Buqui gerou Uzi,
⁶ Uzi gerou Zeraías, Zeraías gerou Meraiote,
⁷ Meraiote gerou Amarias, Amarias gerou Aitube,
⁸ Aitube gerou Zadoque, Zadoque gerou Aimaaz,
⁹ Aimaaz gerou Azarias, Azarias gerou Joanã,
¹⁰ Joanã gerou Azarias, que exerceu o sacerdócio no templo que Salomão edificou em Jerusalém;
¹¹ Azarias gerou Amarias, Amarias gerou Aitube,
¹² Aitube gerou Zadoque, Zadoque gerou Salum,
¹³ Salum gerou Hilquias, Hilquias gerou Azarias,
¹⁴ Azarias gerou Seraías, Seraías gerou Jeozadaque.
¹⁵ Jeozadaque foi levado preso quando o SENHOR levou em cativeiro Judá e Jerusalém, por intermédio de Nabucodonosor.
¹⁶ Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
¹⁷ Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
¹⁸ Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
¹⁹ Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Estes são os clãs dos levitas, segundo as famílias de seus antepassados.
²⁰ De Gérson: Libni, pai de Jaate, pai de Zima,
²¹ pai de Joá, pai de Ido, pai de Zerá, pai de Jeaterai.
²² Os descendentes de Coate foram: Aminadabe, pai de Corá, pai de Assir,
²³ pai de Elcana, pai de Ebiasafe, pai de Assir,
²⁴ pai de Taate, pai de Uriel, pai de Uzias, pai de Saul.
²⁵ Os filhos de Elcana foram: Amasai e Aimote,
²⁶ pai de Elcana, pai de Zofai, pai de Naate,
²⁷ pai de Eliabe, pai de Jeroão, pai de Elcana.
²⁸ Os filhos de Samuel foram: Joel, seu primogênito, e Abias, o segundo.
²⁹ Os filhos de Merari foram: Mali, pai de Libni, pai de Simei, pai de Uzá,
³⁰ pai de Simeia, pai de Hagias, pai de Asaías.

Os cantores levitas

³¹ Estes foram os que Davi designou para dirigir o canto do templo do SENHOR, depois que a arca foi colocada ali.

³² Eles ministravam com cânticos diante do tabernáculo da tenda da revelação, até que Salomão construiu o templo do SENHOR, em Jerusalém; e exerciam o seu ministério de acordo com as normas.

³³ Estes eram os que serviam ali com seus filhos: dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

³⁴ filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,

³⁵ filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,

³⁶ filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,

³⁷ filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá,

³⁸ filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

³⁹ Seu irmão Asafe ficava à sua direita. Asafe era filho de Berequias, filho de Simeia,

⁴⁰ filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,

⁴¹ filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,

⁴² filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,

⁴³ filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

⁴⁴ À esquerda, ficavam seus irmãos, os filhos de Merari: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

⁴⁵ filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,

⁴⁶ filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,

⁴⁷ filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

⁴⁸ E seus irmãos, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo do templo de Deus.

Os sacerdotes levitas

⁴⁹ Mas Arão e seus filhos ofereciam os sacrifícios sobre o altar do holocausto, e o incenso sobre o altar do incenso, para todo o serviço do lugar santíssimo, e para fazer expiação a favor de Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

⁵⁰ Estes foram os filhos de Arão: Eleazar, pai de Fineias, pai de Abisua,

⁵¹ pai de Buqui, pai de Uzi, pai de Zeraías,

⁵² pai de Meraiote, pai de Amarias, pai de Aitube,

⁵³ pai de Zadoque, pai de Aimaaz.

As habitações dos levitas

⁵⁴ São estes os lugares que eles habitaram dentro do seu território: os filhos de Arão, das famílias dos coatitas, porque lhes caiu a primeira sorte,

⁵⁵ receberam Hebrom, na terra de Judá, e os campos ao redor;

⁵⁶ mas os campos da cidade e os seus povoados foram dados a Calebe, filho de Jefoné.

⁵⁷ Aos filhos de Arão foram dadas as cidades de refúgio: Hebrom, Libna e seus campos, Jatir, Estemoa e seus campos,

⁵⁸ Hilém e seus campos, Debir e seus campos,

⁵⁹ Asã e seus campos, Bete-Semes e seus campos;

⁶⁰ e da tribo de Benjamim: Geba e seus campos, Alemete e seus campos, Anatote e seus campos. As suas cidades foram treze, conforme suas famílias.

⁶¹ Mas os filhos de Coate, os restantes da família da tribo, receberam por sortes dez cidades da meia-tribo de Manassés.

⁶² Os filhos de Gérson, de acordo com suas famílias, receberam treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e Manassés, em Basã.

⁶³ Os filhos de Merari, de acordo com suas famílias, receberam por sortes doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

⁶⁴ Assim, os israelitas deram aos levitas essas cidades e seus campos.

⁶⁵ Deram-lhes essas cidades que são mencionadas por nome, da tribo dos descendentes de Judá, da tribo dos descendentes de Simeão e da tribo dos descendentes de Benjamim, por sortes.

⁶⁶ Algumas das famílias dos coatitas receberam cidades nos territórios da tribo de Efraim.

⁶⁷ Deram-lhes as cidades de refúgio: Siquém e seus campos, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer e seus campos,

⁶⁸ Jocmeão e seus campos, Bete-Horom e seus campos,

⁶⁹ Aijalom e seus campos, e Gate-Rimom e seus campos.

⁷⁰ Da meia-tribo de Manassés, deram Aner e seus campos, e Bileã e seus campos aos restantes da família dos coatitas.

⁷¹ Aos filhos de Gérson, deram Golã, em Basã, e seus campos, e Astarote e seus campos, que pertenciam à família da meia-tribo de Manassés;

⁷² da tribo de Issacar: Quedes e seus campos, Daberate e seus campos,

- ⁷³ Ramote e seus campos, e Aném e seus campos;
- ⁷⁴ da tribo de Aser: Masal e seus campos, Abdom e seus campos,
- ⁷⁵ Hucoque e seus campos, e Reobe e seus campos;
- ⁷⁶ da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, e seus campos, Hamom e seus campos, e Quiriataim e seus campos.
- ⁷⁷ Ao restante dos filhos de Merari deram: da tribo de Zebulom, Rimono e seus campos, Tabor e seus campos;
- ⁷⁸ e da tribo de Rúben, do lado oriental do Jordão, a leste de Jericó, deram, Bezer, no deserto, e seus campos, Jaza e seus campos,
- ⁷⁹ Quedemote e seus campos, e Mefaate e seus campos;
- ⁸⁰ da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e seus campos, Maanaim e seus campos.
- ⁸¹ Hesbom e seus campos, e Jazer e seus campos.

1 Crônicas 7

Os descendentes de Issacar

- ¹ Os filhos de Issacar foram quatro: Tolá, Pua, Jasube e Sinrom.
- ² Os filhos de Tolá foram: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Seamuel, chefes das suas famílias, da linhagem de Tolá. O número de seus guerreiros, durante o reinado de Davi, era de vinte e dois mil e seiscentos.
- ³ O filho de Uzi foi Izraías; e os filhos de Izraías foram Micael, Obadias, Joel e Issias. Todos os cinco eram chefes.
- ⁴ Eles tinham entre seus descendentes, de acordo com suas famílias, trinta e seis mil homens preparados para a guerra, pois tiveram muitas mulheres e filhos.
- ⁵ Todos os homens descendentes de Issacar eram oitenta e sete mil guerreiros valentes, de acordo com o registro das genealogias.

De Benjamim

- ⁶ Os três filhos de Benjamim foram Belá, Bequer e Jediael.
- ⁷ Os filhos de Belá foram cinco chefes de famílias: Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. De acordo com o registro de suas genealogias, eram vinte e dois mil e trinta e quatro guerreiros.
- ⁸ Os filhos de Bequer foram Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos esses foram filhos de Bequer.

⁹Eles foram registrados em suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes de suas famílias, em número de vinte mil e duzentos guerreiros.

¹⁰O filho de Jediael foi Bilã, e os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

¹¹Todos os descendentes de Jediael, segundo os chefes de suas famílias, foram dezessete mil e duzentos, guerreiros preparados para a guerra.

¹²Supim e Hupim também eram filhos de Ir, e Husim era filho de Aer.

De Naftali

¹³Os filhos de Naftali foram Jaziel, Guni, Jezer e Salum, descendentes de Bila.

De Manassés

¹⁴Os filhos de Manassés foram: Asriel, que teve com a sua mulher, e Maquir, pai de Gileade, que teve com a sua concubina da Síria.

¹⁵Maquir tomou por mulher Maacá, irmã de Hupim e de Supim. O segundo se chamava Zelofeade; e Zelofeade teve apenas filhas.

¹⁶Maacá, mulher de Maquir, teve um filho, e o chamou de Peres. Seu irmão chamava-se Seres, e seus filhos foram Ulão e Raquém.

¹⁷O filho de Ulão foi Bedã. Esses foram os descendentes de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.

¹⁸Sua irmã Hamolequete teve Isode, Abiezer e Maclá.

¹⁹Estes foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Líqui e Anião.

De Efraim

²⁰Os filhos de Efraim foram: Sutela, pai de Berede, pai de Taate, pai de Eleadá, pai de Taate,

²¹pai de Zabade, pai de Sutela, e Ézer e Eleade, aos quais os homens de Gate, naturais da terra, mataram, quando tentaram roubar o seu gado.

²²Efraim, seu pai, ficou muito tempo de luto, e por isso seus irmãos vieram consolá-lo.

²³Depois ele se deitou com sua mulher. Ela engravidou e teve um filho, ao qual ele deu o nome de Berias, porque as coisas iam mal na sua família.

²⁴Sua filha foi Seerá, que edificou Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzem-Seerá.

²⁵Seu filho foi Refa, pai de Resefe, pai de Tela, pai de Taã,

²⁶pai de Ladã, pai de Amiúde, pai de Elisama,

²⁷pai de Num, pai de Josué.

²⁸ As suas propriedades e as suas habitações foram: Betel e os seus povoados; e, ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer e os seus povoados, e Siquém e os seus povoados, até Gaza e os seus povoados.

²⁹ Da região dos descendentes de Manassés, Bete-Seã e os seus povoados, Taanaque e os seus povoados, Megido e os seus povoados, e Dor e os seus povoados. Nesses lugares habitaram os descendentes de José, filho de Israel.

De Aser

³⁰ Os filhos de Aser foram Imná, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles.

³¹ Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.

³² Héber foi pai de Jaflete, Somer, Hotão e Suá, irmã deles.

³³ Os filhos de Jaflete foram Pasaque, Bimal e Asvate; esses foram os filhos de Jaflete.

³⁴ Os filhos de Semer foram Aí, Roga, Jeubá e Arã.

³⁵ Os filhos de seu irmão Helém foram Zofa, Imna, Seles e Amal.

³⁶ Os filhos de Zofa foram Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,

³⁷ Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.

³⁸ Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.

³⁹ Os filhos de Ula foram Ará, Haniel e Rízia.

⁴⁰ Todos esses foram descendentes de Aser, chefes de famílias, homens selecionados e valentes, líderes dos chefes. Eram vinte e seis mil homens registrados em suas genealogias para o serviço militar.

1 Crônicas 8

Os descendentes de Benjamim e de Saul

¹ Benjamim foi pai de Belá, seu primogênito, de Asbel, o segundo, e de Aará, o terceiro,

² de Noá, o quarto, e de Rafa, o quinto.

³ Belá teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,

⁴ Abisua, Naamã, Aoá,

⁵ Gera, Sefufã e Hurão.

⁶ Estes foram os filhos de Eúde, que foram os chefes de família dos habitantes de Geba, e que foram levados cativos para Manaate:

⁷ Naamã, Aías e Gera, que os transportou e foi também pai de Uzá e Aiúde.

⁸Saaraim teve filhos na terra de Moabe, depois que mandou embora Husim e Baara, suas mulheres.

⁹De Hodes, sua mulher, gerou: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,

¹⁰Jeuz, Saquias e Mirma; esses foram seus filhos, chefes de famílias.

¹¹De Husim, gerou Abitube e Elpaal.

¹²Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede, que fundou Ono e Lode, e os seus povoados;

¹³Berias e Sema, chefes das famílias dos habitantes de Aijalom, que expulsaram os habitantes de Gate;

¹⁴Aiô, Sasaque e Jerimote.

¹⁵Zebadías, Arade, Eder,

¹⁶Micael, Ispá e Joá foram filhos de Berias.

¹⁷Zebadías, Mesulão, Hizqui, Héber,

¹⁸Ismerai, Izlias e Jobabe foram filhos de Elpaal.

¹⁹Jaquim, Zicri, Zabdi,

²⁰Elienai, Ziletai, Eliel,

²¹Adaías, Beraías e Sinrate foram filhos de Simeí.

²²Ispã, Éber, Eliel,

²³Abdom, Zicri, Hanã,

²⁴Hanánias, Elão, Antotias,

²⁵Ifdeias e Penuel foram filhos de Sasaque.

²⁶Sanserai, Searias, Atalias,

²⁷Jaaresias, Elias e Zicri foram filhos de Jeroão.

²⁸Esses foram chefes de famílias, segundo as suas gerações. Eles habitaram em Jerusalém.

²⁹Em Gibeão habitaram: o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maacá,

³⁰e seu primogênito Abdom; depois Zur, Quiz, Baal, Nadabe,

³¹Gedor, Aiô, Zequer e Miclote.

³²Miclote foi pai de Simeia; também esses habitaram em Jerusalém, perto de seus irmãos.

³³ Ner foi pai de Quis, e Quis de Saul. Saul foi pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.

³⁴ Meribe-Baal foi filho de Jônatas e pai de Mica.

³⁵ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá e Acáz.

³⁶ Acáz foi pai de Jeoadá. Jeoadá foi pai de Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi pai de Moza.

³⁷ Moza foi pai de Bineá, pai de Rafa, pai de Eleasá, pai de Azel.

³⁸ Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos esses foram filhos de Azel.

³⁹ Os filhos de Esequie, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

⁴⁰ Os filhos de Ulão foram heróis, homens valentes e flecheiros hábeis. Eles tiveram muitos filhos e netos, chegando a cento e cinquenta. Todos esses foram descendentes de Benjamim.

1 Crônicas 9

A volta para Jerusalém depois do cativeiro

¹ Todo o Israel foi registrado por genealogias inscritas no livro dos reis de Israel; e Judá foi levado para a Babilônia, por causa da sua infidelidade.

² Os primeiros de Israel a se restabelecerem nas suas propriedades e nas suas cidades foram os sacerdotes, os levitas e os servidores do templo.

³ Alguns do povo de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:

⁴ Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá.

⁵ Dos silonitas: Asaías, seu primogênito e seus filhos.

⁶ Dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos, seiscentos e noventa;

⁷ do povo de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá;

⁸ Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

⁹ e seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens foram chefes de famílias, segundo as famílias de seus ancestrais.

¹⁰ Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim;

- ¹¹ Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, regente do templo de Deus;
- ¹² Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;
- ¹³ como também seus irmãos, chefes de suas famílias, mil setecentos e sessenta homens capacitados para o serviço do templo de Deus.
- ¹⁴ Dos levitas foram: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;
- ¹⁵ Baquebacar, Heres, Galal, e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;
- ¹⁶ Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador dos povoados dos netofatitas.
- ¹⁷ Foram porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã e seus irmãos, sendo Salum o chefe;
- ¹⁸ e até aquele tempo estavam de guarda à porta do rei, que ficava ao oriente. Esses foram os porteiros do acampamento do povo de Levi.
- ¹⁹ Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, os coraítas, da casa de seu antepassado, estavam encarregados do serviço como guardas das entradas do tabernáculo, assim como seus ancestrais também tinham sido encarregados do acampamento do SENHOR, sendo guardas da entrada.
- ²⁰ Fineias, filho de Eleazar, era o chefe deles anteriormente; e o SENHOR era com ele.
- ²¹ Zacarias, filho de Meselemias, guardava a porta da tenda da revelação.
- ²² Todos esses, escolhidos para serem guardas das entradas, foram duzentos e doze, contados por suas genealogias, nos seus povoados. Davi e o vidente Samuel os constituíram nos seus respectivos cargos.
- ²³ Eles e seus filhos foram encarregados da guarda das portas do templo do SENHOR, isto é, do templo conhecido por tenda.
- ²⁴ Os porteiros estavam nos quatro lados, no oriente, no ocidente, no norte e no sul.
- ²⁵ Seus irmãos, que moravam nos seus povoados, tinham de vir de tempos em tempos para servirem com eles por sete dias;
- ²⁶ pois os quatro porteiros principais, que eram levitas, estavam encarregados das salas e dos tesouros do templo de Deus.

²⁷ Eles se alojavam ao redor do templo de Deus, porque eram responsáveis pela vigilância e pela abertura do templo toda manhã.

²⁸ Alguns deles eram responsáveis pelos utensílios do serviço, pois esses eram conferidos quando trazidos e levados.

²⁹ Outros estavam encarregados dos móveis e de todos os utensílios do santuário, como também da farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

³⁰ Alguns dos filhos dos sacerdotes preparavam as especiarias.

³¹ Matitias, um dos levitas, primogênito de Salum, o coraíta, estava encarregado de tudo o que se assava nas assadeiras.

³² De seus parentes, dentre os coatitas, alguns eram responsáveis pelos pães consagrados, para os prepararem todo o sábado.

³³ Esses são os cantores, chefes de famílias dos levitas, que moravam nas salas e estavam isentos de outros serviços, porque de dia e de noite se ocupavam naquele serviço.

³⁴ Esses foram chefes de famílias dos levitas, em suas gerações, e habitaram em Jerusalém.

³⁵ Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca, habitou em Gibeão.

³⁶ Seu primogênito foi Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

³⁷ Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

³⁸ Miclote foi pai de Simeão; também eles habitaram em Jerusalém, perto de seus irmãos.

³⁹ Ner foi pai de Quis; Quis de Saul; e Saul de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.

⁴⁰ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; Meribe-Baal foi pai de Mica.

⁴¹ Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareá e Acáz.

⁴² Acáz foi pai de Jará; Jará foi pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi pai de Moza;

⁴³ Moza foi pai de Bineá, pai de Refaías, pai de Eleasa, pai de Azel.

⁴⁴ Azel teve seis filhos. Seus nomes são: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; esses foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

A morte de Saul e de seus filhos

- ¹ Os filisteus atacaram Israel, e as tropas de Israel fugiram dos filisteus e caíram mortas no monte Gilboa.
- ² Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.
- ³ A batalha se intensificou contra Saul, os flecheiros o alcançaram e ele foi ferido por eles.
- ⁴ Então Saul disse ao seu escudeiro: Pega tua espada e mata-me, para que não venham esses incircuncisos e zombem de mim. Mas seu escudeiro não quis, porque tinha muito medo. Então Saul pegou sua própria espada e jogou-se sobre ela.
- ⁵ Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu.
- ⁶ Assim morreram Saul e seus três filhos; toda a sua família morreu junta.
- ⁷ Quando todas as tropas de Israel que estavam no vale viram que Israel havia fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram suas cidades e fugiram. Os filisteus vieram e ocuparam as cidades.
- ⁸ Quando os filisteus vieram saquear os mortos no outro dia, encontraram Saul e seus filhos estirados no monte Gilboa.
- ⁹ Eles o saquearam, pegaram sua cabeça e suas armas, e enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus, para levarem a notícia a seus ídolos e ao povo.
- ¹⁰ Puseram as armas dele no templo de seus deuses e pregaram sua cabeça no templo de Dagom.
- ¹¹ Quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram tudo quanto os filisteus haviam feito a Saul,
- ¹² todos os guerreiros se levantaram, pegaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, trouxeram-nos a Jabes e sepultaram seus ossos debaixo do carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.
- ¹³ Assim Saul morreu por causa da sua infidelidade para com o SENHOR, porque não havia obedecido à palavra do SENHOR; e também porque procurou a mulher que consulta os mortos,
- ¹⁴ e não buscou o SENHOR; por isso ele o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

Davi é ungido rei

¹ Então todo o Israel se juntou a Davi em Hebrom, dizendo: Somos parentes de sangue.

² Antes, quando Saul ainda era rei, eras tu quem conduziás Israel na guerra. E o SENHOR, teu Deus, também te disse: Tu cuidarás do meu povo Israel, sim, serás príncipe sobre o meu povo Israel.

³ Assim, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom. Davi fez uma aliança com eles em Hebrom, diante do SENHOR. Eles ungiram Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR, dada por intermédio de Samuel.

⁴ Então Davi partiu para Jerusalém, que é Jebus, com todo o Israel; e ali estavam os jebuseus, habitantes da terra.

⁵ Os habitantes de Jebus disseram a Davi: Não entrarás aqui. Apesar disso, Davi conquistou a fortaleza de Sião, que é a Cidade de Davi.

⁶ Então Davi disse: Quem ferir primeiro os jebuseus será primeiro comandante. Joabe, filho de Zeruia, tornou-se comandante porque foi o primeiro a atacá-los.

⁷ Então Davi habitou na fortaleza, e por isso ela foi chamada Cidade de Davi.

⁸ Ele edificou a cidade ao redor, desde o Milo em diante; e Joabe reformou o restante da cidade.

⁹ Davi tornava-se cada vez mais forte, porque o SENHOR dos Exércitos estava com ele.

Os guerreiros de Davi

¹⁰ Estes são os capitães dos guerreiros de Davi, que muito o apoiaram no seu reino, com todo o Israel, para o consagrarem rei, conforme a palavra do SENHOR com respeito a Israel.

¹¹ Esta é a relação dos guerreiros de Davi: Jasobeão, filho de um hacmonita, o capitão dos trinta, o qual matou de uma só vez trezentos homens, usando sua lança.

¹² Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí; ele estava entre os três guerreiros.

¹³ Ele esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus se ajuntaram ali para a guerra, onde havia um campo cheio de cevada. As tropas fugiram de diante dos filisteus,

¹⁴ mas eles se puseram no meio daquele campo e o defenderam, e mataram os filisteus; e o SENHOR os salvou com uma grande vitória.

¹⁵ Três dos trinta capitães desceram ao penhasco para se encontrarem com Davi, na caverna de Adulão. Enquanto isso, o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

¹⁶ Davi estava então num lugar seguro, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

¹⁷ E Davi teve um desejo e exclamou: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está perto da entrada!

¹⁸ Então aqueles três invadiram o acampamento dos filisteus, tiraram água do poço de Belém, que estava perto da entrada, e a trouxeram a Davi. Porém Davi não quis bebê-la, mas a derramou diante do SENHOR,

¹⁹ e disse: Ó meu Deus, eu jamais faria tal coisa! Estaria eu bebendo o sangue destes homens? Eles arriscaram a vida para trazerem esta água para mim. De maneira que não a quis beber. Assim fizeram aqueles três guerreiros.

²⁰ Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos três. Ele matou trezentos homens com sua lança. Por causa disso, tornou-se tão famoso quanto os três.

²¹ Ele foi mais nobre do que os outros dois; por isso, tornou-se chefe deles. Mas não se igualou aos primeiros três.

²² Havia também Benaia, filho de Joiada, filho de um homem de Cabzeel, guerreiro de grandes feitos. Ele matou os dois filhos de Ariel de Moabe; depois desceu e matou um leão numa caverna, no tempo da neve.

²³ Matou também um egípcio, um homem de cinco côvados de altura. O egípcio tinha na mão uma lança como o lançador de tecelão; mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe a lança da mão e o matou com ela.

²⁴ Por ter feito essas coisas, Benaia, filho de Joiada, tornou-se famoso como os três guerreiros.

²⁵ Dos trinta, ele era o mais famoso, mas não se igualou aos três primeiros; e Davi o pôs sobre o comando da sua guarda.

²⁶ Os guerreiros dos exércitos foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

²⁷ Samote, o harorita; Heles, o pelonita;

²⁸ Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;

²⁹ Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

³⁰ Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;

³¹ Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaías, o piratonita;

³² Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;

³³ Azmavete, o baarumita; Eliabá, o saalbonita.

³⁴ Dos filhos de Hasem, o gizonita: Jônatas, filho de Sage, o hararita;

- ³⁵ Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;
- ³⁶ Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
- ³⁷ Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ebzai;
- ³⁸ Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
- ³⁹ Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
- ⁴⁰ Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
- ⁴¹ Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
- ⁴² Adina, filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
- ⁴³ Hanã, filho de Maacá; Jeosafá, o mitnita;
- ⁴⁴ Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
- ⁴⁵ Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, o tizita;
- ⁴⁶ Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita;
- ⁴⁷ Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta.

1 Crônicas 12

Os aliados de Davi em Ziclague

- ¹ Estes são os que foram a Davi em Ziclague, quando ele ainda fugia de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os guerreiros que o ajudaram na guerra.
- ² Eles usavam tanto a mão direita como a esquerda para atirar pedras com fundas e disparar flechas com o arco. Eles eram benjamitas, parentes de Saul.
- ³ Aizer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;
- ⁴ Ismaías, o gibeonita, um dos guerreiros entre os trinta, e chefe deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;
- ⁵ Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;
- ⁶ Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coraítas;
- ⁷ e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.
- ⁸ Do povo de Gade, deram apoio a Davi, na fortaleza no deserto, guerreiros hábeis para a guerra, que sabiam manejar escudo e lança; o rosto deles era como o de um leão, e eles eram tão ágeis como corças sobre os montes.
- ⁹ Ézer era o chefe; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;
- ¹⁰ Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

¹¹Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

¹²Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

¹³Jeremias, o décimo; Macbanai, o décimo primeiro.

¹⁴Esses, do povo de Gade, foram os capitães do exército; o menor valia por cem, e o maior, por mil.

¹⁵Eles foram os que atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas margens, e puseram em fuga todos os que moravam nos vales, ao oriente e ao ocidente.

¹⁶Também vieram alguns do povo de Benjamim e de Judá a Davi, na fortaleza.

¹⁷Davi saiu para encontrá-los e lhes disse: Se viestes a mim pacificamente para me ajudar, estou disposto a receber-vos. Mas se viestes para me entregar aos meus inimigos, sem que eu seja culpado de violência, que o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

¹⁸Então o Espírito veio sobre Amasai, capitão dos trinta, que disse: Ó Davi, nós somos teus, e estamos contigo, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda! Pois o teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.

¹⁹Alguns de Manassés também passaram a seguir Davi quando ele veio com os filisteus para lutar contra Saul. Mas eles não os ajudaram, pois os chefes dos filisteus, depois de buscarem conselho, mandaram-nos embora, dizendo: Às nossas custas ele passará para Saul, seu senhor.

²⁰Quando ele voltou a Ziclague, estes chefes de milhares de Manassés passaram a segui-lo: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai.

²¹Eles ajudaram Davi contra a tropa de saqueadores, pois todos eles eram guerreiros corajosos e capitães no exército.

²²Todos os dias chegavam soldados para ajudar Davi, até que se formou um grande exército, como o exército de Deus.

Os guerreiros de Davi em Hebrom

²³Estes são os números dos chefes armados para a guerra, que foram a Davi, em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do SENHOR:

²⁴Do povo de Judá, seis mil e oitocentos armados para a guerra com escudo e lança.

²⁵Do povo de Simeão, sete mil e cem guerreiros prontos para a guerra.

²⁶Do povo de Levi, quatro mil e seiscentos;

²⁷Joiada, que era o chefe da família de Arão, com três mil e setecentos;

²⁸ e Zadoque, apesar de jovem, um guerreiro com vinte e dois chefes da família de seu pai.

²⁹ Do povo de Benjamim, irmãos de Saul, três mil, porque até então a maior parte deles se mantinha fiel à família de Saul.

³⁰ Do povo de Efraim, vinte mil e oitocentos guerreiros, homens famosos na família de seus ancestrais.

³¹ Da meia-tribo de Manassés, dezoito mil, que foram convocados para proclamarem Davi rei.

³² Do povo de Issacar, duzentos de seus chefes, conhecedores dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, e todos os seus parentes sob suas ordens.

³³ De Zebulom, cinquenta mil dos aptos para o serviço militar, arregimentados para a guerra com todas as armas de ataque, como também competentes e decididos para comandar a batalha.

³⁴ De Naftali, mil capitães, com trinta e sete mil armados com escudo e lança.

³⁵ Da tribo de Dã, vinte e oito mil e seiscentos, competentes para comandar a batalha.

³⁶ De Aser, quarenta mil aptos para o serviço militar e para comandar a batalha.

³⁷ Do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia-tribo de Manassés, cento e vinte mil, trazendo todo tipo de arma de guerra.

³⁸ Todos esses homens, que sabiam comandar a guerra, vieram a Hebrom decididos a constituir Davi rei sobre todo o Israel. Todo o restante do povo de Israel era unânime em constituir Davi rei.

³⁹ Eles ficaram ali com Davi durante três dias, comendo e bebendo, pois seus parentes lhes tinham preparado as provisões.

⁴⁰ Também os que moravam na vizinhança, e mesmo desde Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram sobre jumentos, camelos, mulas e bois: pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, vinho e azeite, bois e ovelhas; era muito suprimento, porque Israel estava em festa.

1 Crônicas 13

A arca na casa de Obede-Edom

¹ Davi consultou os chefes dos milhares e das centenas; isto é, todos os oficiais.

² Davi disse a toda a comunidade de Israel: Se estais de acordo, e se esta é a vontade do SENHOR, nosso Deus, enviemos mensageiros por toda parte aos nossos outros irmãos que estão em todas as localidades de Israel, e aos

sacerdotes e levitas nas suas cidades e nos seus campos, para que se reúnam conosco,

³ e voltemos a trazer para nós a arca do nosso Deus, porque não a consultamos nos dias de Saul.

⁴ Toda a comunidade concordou que assim se fizesse, porque isso pareceu bom aos olhos de todo o povo.

⁵ Então Davi convocou todo o Israel desde Sior, o ribeiro do Egito, até Lebo-Hamate, para trazer a arca de Deus que estava em Quiriate-Jearim.

⁶ Davi subiu com todo o Israel a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para trazer dali a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome do SENHOR, que habita entre os querubins.

⁷ Eles tiraram a arca de Deus da casa de Abinadabe e a levaram num carro novo; e Uzá e Aiô conduziam o carro.

⁸ Davi e todo o Israel alegravam-se diante de Deus com todas as suas forças, cantando e tocando harpas, liras, tamborins, címbalos e trombetas.

⁹ Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca, porque os bois tinham tropeçado.

¹⁰ Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e o SENHOR o feriu por ter estendido a mão à arca; e ele morreu ali, diante de Deus.

¹¹ Davi irritou-se porque o SENHOR tinha ferido Uzá. Por isso, aquele lugar passou a se chamar Perez-Uzá, até o dia de hoje.

¹² Naquele dia, Davi teve medo de Deus, e disse: Como poderei trazer a mim a arca de Deus?

¹³ Assim, não trouxe a arca para a Cidade de Davi, mas a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu.

¹⁴ A arca de Deus ficou três meses com a família de Obede-Edom, em sua casa; e o SENHOR abençoou a família de Obede-Edom e tudo o que lhe pertencia.

1 Crônicas 14

O palácio e a família de Davi

¹ Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, levando madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros para lhe edificarem um palácio.

² Então Davi percebeu que o SENHOR o tinha confirmado como rei sobre Israel, pois o seu reino tinha sido muito exaltado, por amor do seu povo, Israel.

³ Davi tomou outras mulheres em Jerusalém, e teve mais filhos e filhas.

⁴Estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

⁵Ibar, Elisua, Elpelete,

⁶Nogá, Nefegue, Jafia,

⁷Elisama, Beeliada e Elifelete.

⁸Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre todo o Israel, saíram à sua procura. Mas, ao saber disso, Davi logo saiu para atacá-los.

⁹Os filisteus tinham vindo e invadido o vale de Refaim.

¹⁰Então Davi consultou a Deus, perguntando: Atacarei os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos? O SENHOR lhe disse: Ataca, pois eu os entregarei nas tuas mãos.

¹¹Os filisteus atacaram Baal-Perazim, onde Davi os derrotou. Davi disse: Deus rompeu os meus inimigos como as águas rompem barreiras, por intermédio da minha mão. Por isso, deram àquele lugar o nome de Baal-Perazim.

¹²Eles deixaram ali os seus deuses, que foram incinerados, por ordem de Davi.

¹³Mas os filisteus voltaram a invadir o vale.

¹⁴Davi voltou a consultar a Deus, que lhe respondeu: Tu não os atacarás ali, mas dá a volta por trás e ataca-os na frente das amoreiras.

¹⁵Quando ouvires um barulho de marcha pelas copas das amoreiras, sairás à luta, porque Deus terá saído adiante de ti para ferir o exército dos filisteus.

¹⁶Davi fez como Deus havia ordenado, e eles derrotaram o exército dos filisteus, desde Gibeão até Gezer.

¹⁷Assim, a fama de Davi se espalhou por todas aquelas terras, e o SENHOR fez com que todas aquelas nações tivessem medo dele.

1 Crônicas 15

Preparativos para o transporte da arca

¹Davi construiu casas para si na Cidade de Davi. Também preparou um lugar para a arca de Deus, e armou-lhe uma tenda.

²Então Davi disse: Ninguém deve levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os escolheu para levarem a arca de Deus e para o servirem para sempre.

³Então Davi convocou todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do SENHOR ao lugar que lhe havia preparado.

⁴Ele convocou os descendentes de Arão e os levitas:

- ⁵Dos descendentes de Coate, Uriel, chefe de cento e vinte de seus irmãos.
- ⁶Dos descendentes de Merari, Asaías, chefe de duzentos e vinte de seus irmãos.
- ⁷Dos descendentes de Gérson, Joel, chefe de cento e trinta de seus irmãos.
- ⁸ Dos descendentes de Elizafã, Semaías, chefe de duzentos de seus irmãos.
- ⁹ Dos descendentes de Hebrom, Eliel, chefe de oitenta de seus irmãos.
- ¹⁰Dos descendentes de Uziel, Aminadabe, chefe de cento e doze de seus irmãos.
- ¹¹Então Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,
- ¹² e disse-lhes: Vós sois os chefes das famílias dos levitas. Santificai-vos, vós e vossos irmãos, para trazerdes a arca do SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei.
- ¹³ O SENHOR rompeu contra nós porque não a levastes da primeira vez, porque não o buscamos da maneira correta.
- ¹⁴Então os sacerdotes e os levitas se santificaram para trazerem a arca do SENHOR, Deus de Israel.
- ¹⁵ E os levitas trouxeram a arca de Deus sobre os seus ombros, usando as varas que estavam nela, como Moisés tinha ordenado, conforme a palavra do SENHOR.

A arca é levada para Jerusalém

- ¹⁶ Davi ordenou que os chefes dos levitas escolhessem alguns músicos, dentre seus parentes, para tocarem instrumentos musicais, com lira, harpas e címbalos, e cantarem com alegria.
- ¹⁷ Assim, os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, e Asafe, filho de Berequias, parentes dele, e também Etã, filho de Cusaías, dentre os descendentes de Merari, seus parentes.
- ¹⁸Com eles estavam também seus parentes da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu e Micneias, e Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.
- ¹⁹Assim, os músicos Hemã, Asafe e Etã tocavam címbalos de bronze;
- ²⁰ e Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam liras adaptadas ao soprano;
- ²¹ e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias tocavam harpas adaptadas ao baixo, como quem dirige;
- ²²e Quenania, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os dirigia, porque era capacitado;

- ²³ e Berequias e Elcana eram porteiros da arca;
- ²⁴ e os sacerdotes Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer tocavam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.
- ²⁵ Assim, Davi, os anciãos de Israel e os capitães dos milhares foram com alegria, e levaram a arca da aliança do SENHOR da casa de Obede-Edom.
- ²⁶ Como Deus havia ajudado os levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR, eles sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.
- ²⁷ Davi vestia um manto de linho fino, assim como todos os levitas que levavam a arca, e os músicos, e também Quenânias, líder dos músicos. Davi também trazia sobre si um colete de linho.
- ²⁸ Assim, todo o Israel levou a arca da aliança do SENHOR, com júbilo, ao som de cornetas, trombetas e címbalos, acompanhado de liras e harpas.
- ²⁹ Quando a arca da aliança do SENHOR entrou na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou de uma janela e, ao ver Davi dançando e saltando, ela o desprezou no seu coração.

1 Crônicas 16

Sacrifícios oferecidos a Deus

- ¹ Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram na tenda que Davi havia armado e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus.
- ² Depois que terminou de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, Davi abençoou o povo em nome do SENHOR.
- ³ Então deu um pedaço de pão, um de carne e um bolo de passas a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres.

Ação de graças e cântico de Davi

- ⁴ Ele também designou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do SENHOR, para celebrarem, agradecerem e louvarem ao SENHOR, Deus de Israel.
- ⁵ Eles eram: Asafe, o chefe, e Zacarias, o segundo depois dele; Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com liras e com harpas. Asafe tocava os címbalos.
- ⁶ Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam trombetas continuamente diante da arca da aliança de Deus.
- ⁷ Nesse mesmo dia, pela primeira vez, Davi deu a Asafe e a seus irmãos o encargo de ministrarem louvores ao SENHOR:

⁸ Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome; fazei conhecidos entre os povos os seus feitos.

⁹ Cantai-lhe, louvai-o, falai de todas as suas obras maravilhosas.

¹⁰ Gloríai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR.

¹¹ Buscai o SENHOR e a sua força; buscai a sua presença continuamente.

¹² Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos que decretou,

¹³ vós, descendência de Israel, seus servos; vós, filhos de Jacó, seus eleitos.

¹⁴ Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus atos de juízo estão em toda a terra.

¹⁵ Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança, da palavra que prescreveu para mil gerações;

¹⁶ da aliança que fez com Abraão, do seu juramento a Isaque,

¹⁷ o qual também confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel por aliança eterna,

¹⁸ dizendo: Darei a ti a terra de Canaã, porção da vossa herança.

¹⁹ Quando eram poucos em número, sim, muito poucos, e estrangeiros na terra,

²⁰ andando de nação em nação, e de um reino para outro povo,

²¹ ele não permitiu que ninguém os oprimisse, e repreendeu reis por amor a eles,

²² dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.

²³ Cantai ao SENHOR em toda a terra; proclamai dia após dia a sua salvação.

²⁴ Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.

²⁵ Porque grande é o SENHOR, e digno de ser louvado; ele é mais temível do que todos os deuses.

²⁶ Porque todos os deuses dos povos são apenas ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

²⁷ Glória e majestade estão diante dele; força e alegria na sua habitação.

²⁸ Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos; tributai ao SENHOR glória e força.

²⁹ Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome. Trazei ofertas e entrai em sua presença; adorai ao SENHOR na beleza da sua santidade.

³⁰ Toda a terra trema diante dele, pois firmou o mundo para que não seja abalado.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O SENHOR reina!

32 Ruja o mar e tudo o que nele existe. Exulte o campo e tudo o que nele há.

33 Então as árvores dos bosques cantarão de júbilo na presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra.

34 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque o seu amor dura para sempre.

35 Dizei: Ó Deus da nossa salvação, salva-nos e ajunta-nos, e livra-nos das nações, para que demos graças ao teu santo nome e exultemos no teu louvor.

36 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade. Então todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.

Ministros do Senhor

37 Davi deixou Asafe e seus irmãos ali, diante da arca da aliança do SENHOR, para ministrarem continuamente diante da arca, conforme a exigência diária.

38 Também deixou Obede-Edom e sessenta e oito de seus parentes. E Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa eram porteiros;

39 deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do tabernáculo do SENHOR, no santuário em Gibeão,

40 para oferecerem holocaustos ao SENHOR continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos sacrifícios, segundo tudo o que está escrito na lei que o SENHOR tinha ordenado a Israel.

41 Estavam com eles Hemã e Jedutum, e os demais escolhidos que tinham sido designados por nome, para ministrarem ao SENHOR, porque o seu amor dura para sempre.

42 Hemã e Jedutum estavam encarregados das trombetas e dos címbalos para os que os tocavam, e dos outros instrumentos para os cânticos de Deus. Os filhos de Jedutum eram porteiros.

43 Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e Davi voltou para abençoar a sua família.

1 Crônicas 17

Davi deseja edificar o templo do Senhor

1 Davi estabeleceu-se em seu palácio. Então disse ao profeta Natã: Estou aqui morando num palácio de cedro, enquanto a arca da aliança do SENHOR continua numa tenda.

²Natã respondeu a Davi: Faze tudo quanto está no teu coração, porque Deus está contigo.

³Mas naquela mesma noite veio a palavra de Deus a Natã:

⁴Vai dizer a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Tu não me edificarás uma casa para que eu habite nela.

⁵Não habitei em casa alguma desde o dia em que tirei Israel do Egito até o dia de hoje, mas tenho ido de tenda em tenda, de tabernáculo em tabernáculo.

⁶Pelos vários lugares por onde tenho viajado com todo o Israel, alguma vez disse a algum dos juízes de Israel, aos quais ordenei que cuidassem do meu povo: Por que não me edificais uma casa de cedro?

⁷Portanto, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do campo onde cuidavas das ovelhas, para que fosses príncipe do meu povo Israel.

⁸Estive contigo por todos os lugares por onde andaste e destruí todos os teus inimigos de diante de ti. Agora te tornarei tão famoso quanto os poderosos da terra.

⁹Também estabelecerei o meu povo Israel num lugar, e ali o plantarei, para que habite no seu lugar, não seja mais perturbado e nunca mais seja oprimido pelos perversos, como antes,

¹⁰como no tempo em que constituí juízes sobre o meu povo, Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos e te declaro que o SENHOR te edificará uma casa.

¹¹Quando os teus dias se completarem e fores para os teus pais, providenciarei um sucessor da tua descendência, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

¹²Ele edificará uma casa para mim, e estabelecerei o seu trono para sempre.

¹³Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho. Não desviarei dele a minha misericórdia, como a desviei daquele que foi antes de ti;

¹⁴mas eu o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para sempre.

¹⁵Natã relatou a Davi todas essas palavras e toda essa visão.

A oração de Davi

¹⁶Então o rei Davi entrou, sentou-se diante do SENHOR e disse: Ó SENHOR Deus, quem sou eu, e quem é a minha família, para que me tenhas trazido até aqui?

¹⁷Ó Deus, isso ainda foi pouco aos teus olhos, pois também falaste da família do teu servo, e me trataste como um homem ilustre, ó SENHOR Deus.

18 Que mais te poderá dizer Davi acerca da honra com que tratas o teu servo? Tu conheces bem o teu servo.

19 Ó SENHOR! Por amor do teu servo, e de acordo com a tua vontade, fizeste toda esta grandiosidade, revelando todas estas grandes coisas.

20 Ó SENHOR, não há ninguém semelhante a ti, e não há Deus além de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.

21 Que nação da terra é semelhante ao teu povo Israel, a quem tu, ó Deus, resgataste para ser teu povo, tornando-te famoso e operando esses grandes e terríveis feitos em favor do teu povo, que do Egito resgataste para ti, expulsando de diante dele as nações e os seus deuses?

22 Pois estabeleceste para sempre o teu povo Israel como teu próprio povo e te tornaste o seu Deus, ó SENHOR.

23 Ó SENHOR, seja agora confirmada para sempre a tua promessa acerca do teu servo e acerca da família dele, e faz como prometeste.

24 Seja o teu nome estabelecido e glorificado para sempre, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, sim, é Deus para Israel. Que a família de teu servo Davi permaneça firme diante de ti.

25 Meu Deus, tu revelaste ao teu servo que lhe edificarias uma casa. Por isso, o teu servo achou confiança para orar em tua presença.

26 Ó SENHOR, tu és Deus e falaste esta boa palavra acerca do teu servo.

27 Agora, conforme a tua vontade, abençoa a família do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti. Porque o que tu abençoa será abençoado para sempre, ó SENHOR.

1 Crônicas 18

As vitórias de Davi

1 Depois disso, Davi derrotou os filisteus e os subjugou. Conquistou Gate e os seus povoados, que estavam em poder deles.

2 Também derrotou os moabitas, que se tornaram sujeitos a ele, pagando-lhe tributos.

3 Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, perto de Hamate, quando este ia retomar o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 Davi lhe tomou mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de infantaria; também aleijou todos os cavalos dos carros, exceto cem deles.

5 Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil de seus homens.

⁶Então Davi estabeleceu guarnições entre os sírios de Damasco, e os sírios se submeteram a ele, pagando-lhe tributos. O SENHOR dava vitória a Davi por onde quer que ia.

⁷Davi pegou os escudos de ouro dos servos de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.

⁸ Também tomou grande quantidade de bronze de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, com o qual Salomão fez o tanque de bronze, as colunas e os utensílios de bronze.

⁹ Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha destruído todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

¹⁰ mandou seu filho Hadorão saudar e felicitar o rei Davi por ter lutado contra Hadadezer e por tê-lo derrotado, pois Hadadezer guerreava sempre contra Toú. Hadorão enviou-lhe também todo tipo de utensílios de ouro, de prata e de bronze,

¹¹ os quais o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que trouxera de todas as nações: dos edomitas, moabitas, amonitas, filisteus e amalequitas.

¹² Além disso, Abisai, filho de Zerua, matou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

¹³ Ele também estabeleceu guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram sujeitos a Davi. E o SENHOR dava vitória a Davi, por onde quer que ia.

¹⁴ Davi reinou sobre todo o Israel. Ele administrava a justiça e a equidade a todo o seu povo.

¹⁵ Joabe, filho de Zerua, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

¹⁶ Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era escrivão;

¹⁷ Benaia, filho de Joiada, liderava os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram conselheiros do rei.

1 Crônicas 19

A guerra contra os amonitas

¹ Depois de algum tempo, morreu Naás, rei dos amonitas, e seu filho reinou em seu lugar.

²Então Davi disse: Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi bondoso comigo. Davi enviou mensageiros para consolá-lo por causa de seu pai. Mas quando os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas, para consolar Hanum,

³os chefes dos amonitas disseram a Hanum: Pensas que Davi enviou consoladores em honra de teu pai? Na verdade, os seus servos vieram para reconhecer e espiar a terra, a fim de destruí-la.

⁴Então Hanum tomou os servos de Davi, raspou-lhes a barba, cortou-lhes metade das vestes, até as nádegas, e os mandou embora.

⁵Davi foi avisado do que havia acontecido a esses homens. Então, enviou mensageiros ao encontro deles, pois foram muito humilhados. O rei disse: Ficaí em Jericó, até que vossa barba cresça, e então voltaí.

⁶ Vendo Hanum e os amonitas que haviam provocado ódio em Davi, mandaram mil talentos de prata para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, de Arã-Maacá e de Zobá.

⁷ Eles alugaram trinta e dois mil carros e o rei de Maacá com o seu exército, os quais vieram e acamparam diante de Medeba. Os amonitas também se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

⁸Ouvindo isso, Davi enviou Joabe com todo o exército dos guerreiros para lutar contra eles.

⁹Os amonitas saíram e se posicionaram para a batalha, à entrada da cidade; mas os reis que tinham vindo ficaram separados no campo.

¹⁰ Quando Joabe viu que estava cercado pela frente e por trás, escolheu alguns dos melhores homens do exército de Israel e alinhou-os contra os sírios.

¹¹ Então, entregou o restante das tropas a seu irmão Abisai, para que as alinhasse contra os amonitas.

¹²Joabe disse: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e, se os amonitas forem mais fortes do que tu, eu irei socorrer-te.

¹³Sê forte, e sejamos corajosos pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. Faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

¹⁴Então Joabe e as tropas que estavam com ele se aproximaram dos sírios para o ataque, mas estes fugiram dele.

¹⁵Quando os amonitas viram que os sírios fugiam, eles também fugiram de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

¹⁶ Quando os sírios viram que tinham sido derrotados por Israel, mandaram chamar os sírios que habitavam além do rio. Eles vieram sob a liderança de Sofaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷Ao ser informado disso, Davi ajuntou todo o Israel, passou o Jordão e foi ao encontro deles, posicionando-se contra eles para a batalha. Quando Davi já estava posicionado para a batalha, os sírios atacaram.

¹⁸Porém, os sírios fugiram de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros deles, e quarenta mil homens da infantaria; também matou Sofaque, general do exército.

¹⁹Quando os servos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram paz com Davi e se submeteram a ele. E os sírios nunca mais quiseram socorrer os amonitas.

1 Crônicas 20

¹ Na época da primavera, no tempo em que os reis saem à guerra, Joabe levou a elite do seu exército e devastou a terra dos amonitas, e sitiou Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a destruiu.

² Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles e verificou que pesava um talento de ouro e tinha pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele também levou grande despojo da cidade.

³ Além disso, levou os seus moradores e os submeteu ao trabalho com serras, trilhos de ferro e machado. Davi fez isso a todas as cidades dos amonitas. Então Davi voltou, com todo o povo, para Jerusalém.

⁴ Depois disso, houve guerra contra os filisteus em Gezer. Então Sibecai, o husatita, matou Sipai, dos descendentes do gigante; e eles foram subjugados.

⁵ Houve outra guerra contra os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como lança-deira de tecelão.

⁶ Houve ainda outra guerra em Gate, onde havia um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e ele também era descendente do gigante.

⁷ Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou porque ele havia insultado Israel.

⁸Esses eram descendentes do gigante em Gate; foram mortos por Davi e seus soldados.

1 Crônicas 21

Deus pune Davi pela contagem de Israel

¹ Então Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer a contagem de Israel.

² Davi disse a Joabe e aos comandantes das tropas: Ide, contai Israel desde Berseba até Dã, e trazei-me o número para que eu saiba quantos são.

³Então Joabe disse: Que o SENHOR multiplique o seu povo cem vezes mais! Ó rei, meu senhor, por acaso não são todos servos de meu senhor? Por que o meu senhor deseja isso? Por que traria culpa sobre Israel?

⁴Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe. Então, Joabe saiu e passou por todo o Israel; depois voltou para Jerusalém.

⁵Joabe entregou a Davi o resultado da contagem do povo. Em todo o Israel, havia um milhão e cem mil homens de guerra, e em Judá, quatrocentos e setenta mil homens de guerra.

⁶Mas Joabe não contou os de Levi e Benjamim, pois achara repulsiva a ordem do rei.

⁷Como isso desagradou a Deus, este feriu Israel.

⁸Então Davi disse a Deus: Pequei gravemente no que fiz. Mas, agora, peço-te que perdoes o pecado do teu servo, pois fui muito irresponsável no que fiz.

⁹E o SENHOR falou a Gade, o vidente de Davi:

¹⁰Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que eu te faça.

¹¹Gade foi a Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que quiseres:

¹²Três anos de fome, ou três meses de fuga de diante dos teus adversários, com a espada de teus inimigos ao teu encalço, ou três dias com a espada do SENHOR, ou seja, com uma praga na terra, e o anjo do SENHOR fazendo destruição por todo o território de Israel. Decide agora, para que eu responda àquele que me enviou.

¹³Davi respondeu a Gade: Estou angustiado demais. Prefiro, porém, cair nas mãos do SENHOR, porque as suas misericórdias são muito grandes; mas não quero cair nas mãos dos homens.

¹⁴Então o SENHOR enviou a praga sobre Israel, e morreram setenta mil homens de Israel.

¹⁵Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la. Quando ele estava pronto para destruí-la, o SENHOR olhou e se arrependeu daquele castigo, e disse ao anjo destruidor: Basta! Retira agora a tua mão. Naquele momento, o anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

¹⁶Davi ergueu os olhos e viu o anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, segurando na mão uma espada desembainhada, estendida contra Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, prostraram-se com o rosto em terra.

¹⁷E Davi disse a Deus: Não fui eu quem mandou que o povo fosse contado? Eu pequei e agi como irresponsável, mas estas ovelhas nada fizeram. SENHOR, meu

Deus, castiga a mim e a descendência de meu pai, mas não castigues o teu povo com praga.

¹⁸ Então o anjo do SENHOR ordenou a Gade que dissesse a Davi que subisse e erguesse um altar ao SENHOR na eira de Ornã, o jebuseu.

¹⁹ Davi subiu conforme a palavra que Gade tinha falado em nome do SENHOR.

²⁰ E Ornã estava debulhando trigo. Quando se virou, viu o anjo; e os seus quatro filhos, que estavam com ele, se esconderam.

²¹ Quando Davi se aproximava, Ornã olhou e o viu; então, saindo da eira, prostrou-se diante dele com o rosto em terra.

²² E Davi disse a Ornã: Vende-me o terreno da eira pelo valor certo, para que eu edifique nele um altar ao SENHOR, para que cesse esta praga contra o povo.

²³ Ornã respondeu a Davi: Toma-o para ti, e faça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer. Eu ofereço os bois para o sacrifício, o debulhador para a lenha e o trigo para a oferta de cereais; tudo te ofereço.

²⁴ Mas o rei Davi disse a Ornã: Não! Quero comprá-lo pelo seu valor, pois não tomarei para o SENHOR o que é teu, nem oferecerei holocaustos que não me custem nada.

²⁵ Davi pagou a Ornã a quantia de seiscentos siclos de ouro por aquele terreno.

²⁶ Então Davi edificou ali um altar ao SENHOR e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas; e invocou o SENHOR, que lhe respondeu do céu com fogo sobre o altar do holocausto.

²⁷ E o SENHOR deu ordem ao anjo, e este guardou a sua espada na bainha.

²⁸ Nesse mesmo tempo, vendo que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, Davi ofereceu ali os seus sacrifícios.

²⁹ Porque, naquele tempo, o tabernáculo do SENHOR e o altar do holocausto, que Moisés havia feito no deserto, estavam no santuário de Gibeão;

³⁰ mas Davi não podia ir para lá, a fim de consultar a Deus, pois temia a espada do anjo do SENHOR.

1 Crônicas 22

¹ Então Davi disse: Este é o templo do SENHOR Deus, e este é o altar do holocausto para Israel.

Os preparativos para a edificação do templo

² Então Davi mandou reunir os estrangeiros que residiam em Israel, e os designou como pedreiros, para lavrarem pedras de cantaria para construir o templo de Deus.

³ Também juntou muito ferro para as ferragens e dobradiças das portas das entradas, e tanto bronze que nem se podia pesar,

⁴ e madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios traziam cedro em grande quantidade para Davi.

⁵ Porque Davi dizia: Meu filho Salomão ainda é moço e sem experiência, e o templo que será construído para o SENHOR deve ser magnífico em excelência, de renome e glória em todas as terras. Por isso, eu lhe farei os preparativos. Assim, Davi fez grandes preparativos antes da sua morte.

Instruções de Davi a Salomão

⁶ Então ele chamou seu filho Salomão e lhe ordenou que edificasse um templo ao SENHOR, Deus de Israel.

⁷ Davi disse a Salomão: Meu filho, planejei construir um templo ao nome do SENHOR, meu Deus.

⁸ Porém, a palavra do SENHOR veio a mim: Derramaste muito sangue e fizeste grandes guerras; não construirás um templo ao meu nome, porque derramaste muito sangue na terra diante de mim.

⁹ Tu gerarás um filho que será homem pacífico, e eu lhe darei descanso de todos os seus inimigos ao redor. Portanto, o seu nome será Salomão, e eu darei paz e descanso a Israel durante os seus dias.

¹⁰ Ele construirá um templo ao meu nome. Ele será meu filho, e eu serei seu pai, e confirmarei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.

¹¹ Agora, meu filho, o SENHOR seja contigo para que tenhas sucesso em edificar o templo do SENHOR, teu Deus, como ele falou a teu respeito.

¹² Que o SENHOR te conceda prudência e entendimento para governares sobre Israel e para obedeceres à lei do SENHOR, teu Deus.

¹³ Se tiveres o cuidado de obedecer aos estatutos e aos juízos que o SENHOR ordenou a Moisés acerca de Israel, terás sucesso. Sê forte e corajoso; não temas, nem desanimes.

¹⁴ Com muito empenho, preparei para o templo do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e tanto bronze e ferro que não se pode pesar. Também preparei madeira e pedras; e tu os aumentarás ainda mais.

¹⁵ Além disso, tens um grande número de trabalhadores, cortadores de pedra, pedreiros e carpinteiros, e inúmeros homens habilidosos em todo tipo de trabalho

¹⁶ em ouro, prata, bronze e ferro. Levanta-te! Mãos à obra! O SENHOR esteja contigo!

¹⁷ Davi também ordenou que todos os chefes de Israel ajudassem seu filho Salomão:

¹⁸ O SENHOR, vosso Deus, certamente está convosco e vos deu descanso de todos os lados, pois entregou na minha mão os habitantes da terra; e a terra foi subjugada diante do SENHOR e diante do seu povo.

¹⁹ Disponde agora o coração e a alma para buscardes ao SENHOR, vosso Deus. Levantai-vos e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca da aliança do SENHOR e os utensílios sagrados de Deus sejam trazidos para o templo que será construído ao nome do SENHOR.

1 Crônicas 23

Os levitas e a sua função

¹ Estando já velho e avançado em idade, Davi constituiu seu filho Salomão rei sobre Israel.

² Ele reuniu todos os chefes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

³ Os levitas maiores de trinta anos foram contados e, de acordo com o seu registro, o total foi de trinta e oito mil homens.

⁴ Disse Davi: Destes, vinte e quatro mil se encarregarão do trabalho do templo do SENHOR; seis mil servirão como oficiais e juízes;

⁵ quatro mil como porteiros; e quatro mil louvarão ao SENHOR com os instrumentos que eu fiz para o louvar.

⁶ Davi os dividiu em grupos, segundo os descendentes de Levi: Gérson, Coate e Merari.

⁷ Dos gersonitas: Ladã e Simei.

⁸ Os filhos de Ladã foram três: Jeiel, o chefe, Zetão e Joel.

⁹ Os filhos de Simei foram três: Selomite, Haziél e Arã. Esses foram os chefes das famílias de Ladã.

¹⁰ Os filhos de Simei foram Jaate, Zina, Jeús e Berias; esses foram os quatro filhos de Simei.

¹¹ Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo. Mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; por isso, estes foram contados juntos e considerados uma só família.

¹² Os filhos de Coate foram quatro: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

¹³ Os filhos de Anrão foram Arão e Moisés. Arão e seus filhos foram separados eternamente para consagrarem as coisas santíssimas, queimarem incenso diante do SENHOR, o servirem e pronunciarem bênçãos em nome de Deus para sempre.

- ¹⁴ No caso de Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre os da tribo de Levi.
- ¹⁵ Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer.
- ¹⁶ O descendente de Gérson foi Sebuel, o chefe.
- ¹⁷ O descendente de Eliézer foi Reabias, o chefe; e Eliézer não teve outros filhos, mas os filhos de Reabias foram muitos.
- ¹⁸ O descendente de Izar foi Selomite, o chefe.
- ¹⁹ Os filhos de Hebrom foram Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.
- ²⁰ Os filhos de Uziel foram Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
- ²¹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram Eleazar e Quis.
- ²² Eleazar morreu sem filhos; teve apenas filhas. Os filhos de Quis, seus irmãos, casaram-se com elas.
- ²³ Os filhos de Musi foram três: Mali, Eder e Jerimote.
- ²⁴ Esses são os descendentes de Levi, de acordo com suas famílias, isto é, segundo os chefes das famílias, conforme o número dos que foram registrados pelos seus nomes, individualmente, da idade de vinte anos para cima, os quais trabalhavam no serviço do templo do SENHOR.
- ²⁵ Davi disse: O SENHOR Deus de Israel deu descanso ao seu povo; e ele habita em Jerusalém para sempre.
- ²⁶ Os levitas também não terão mais de levar o tabernáculo com todos os utensílios do seu serviço.
- ²⁷ Por isso, conforme as últimas palavras de Davi, os levitas maiores de vinte anos foram contados.
- ²⁸ Porque o trabalho deles seria auxiliar os descendentes de Arão no serviço do templo do SENHOR, nos pátios, nas salas, na purificação de todas as coisas sagradas e em todo trabalho do serviço do templo de Deus,
- ²⁹ cuidando dos pães consagrados e da farinha da oferta de cereais, seja de bolachas sem fermento, seja do que é feito na assadeira, seja do que é misturado com azeite, e de todo tipo de medidas e pesos;
- ³⁰ também deveriam estar prontos para render graças e louvor ao SENHOR a cada manhã, e do mesmo modo à tarde;
- ³¹ e oferecerem continuamente diante do SENHOR todos os holocaustos, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas, segundo o número que está determinado.

³² Também teriam sob sua responsabilidade a tenda da revelação, o lugar santo e os descendentes de Arão, seus irmãos, no serviço do templo do SENHOR.

1 Crônicas 24

Os grupos dos sacerdotes

¹ Os grupos dos descendentes de Arão foram estes: os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

² Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai, e não tiveram filhos. Por isso, Eleazar e Itamar exerciam o sacerdócio.

³ Davi, juntamente com Zadoque, descendente de Eleazar, e com Aimeleque, descendente de Itamar, os distribuiu segundo os deveres do seu serviço.

⁴ Acharam-se mais chefes dentre os descendentes de Eleazar do que dentre os descendentes de Itamar; e assim foram distribuídos: dezesseis chefes de famílias dentre os descendentes de Eleazar, e oito chefes de famílias dos descendentes de Itamar.

⁵ Foram distribuídos por sortes, tanto uns como os outros, porque havia chefes do santuário e chefes escolhidos por Deus, tanto dentre os descendentes de Eleazar, como dentre os descendentes de Itamar.

⁶ Semaías, filho de Netanel, o escrivão dos levitas, os registrou diante do rei, dos chefes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas, tomando-se uma família de Eleazar e outra de Itamar.

⁷ Assim, a primeira sorte caiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías,

⁸a terceira para Harim, a quarta para Seorim,

⁹a quinta para Malquias, a sexta para Miamim,

¹⁰ a sétima para Hacoze, a oitava para Abias,

¹¹a nona para Jesuá, a décima para Secanias,

¹²a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim,

¹³a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe,

¹⁴a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

¹⁵a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapizes,

¹⁶a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel,

¹⁷a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,

¹⁸a vigésima terceira para Delaías, a vigésima quarta para Maazias.

¹⁹ Essa foi a distribuição deles no seu serviço, para entrarem no templo do SENHOR, conforme Arão, seu antepassado, lhes havia ordenado, e como o SENHOR Deus de Israel havia ordenado.

²⁰ Do restante dos descendentes de Levi: dos descendentes de Anrão, Subael; dos descendentes de Subael, Jedeías.

²¹ No caso de Reabias, Issias era o chefe dos filhos de Reabias;

²² dos izaritas, Selomote; dos descendentes de Selomote, Jaate;

²³ dos descendentes de Hebrom: Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; Jecameão, o quarto;

²⁴ dos descendentes de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;

²⁵ do irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias.

²⁶ Dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;

²⁷ dos descendentes de Merari: de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;

²⁸ de Mali: Eleazar, que não teve filhos.

²⁹ Dos filhos de Quis: Jerameel;

³⁰ e dos filhos de Musi: Mali, Eder e Jerimote. Esses foram os descendentes dos levitas, segundo as suas famílias.

³¹ Eles também, como seus parentes, os descendentes de Arão, lançaram sortes diante do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque, e dos chefes das famílias entre os sacerdotes e entre os levitas; assim fizeram, tanto para o chefe de família, como para o seu irmão menor.

1 Crônicas 25

Os músicos e seu ministério

¹ Davi, juntamente com os capitães do exército, também separou para o serviço alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, liras e címbalos. Este foi o número dos homens que fizeram a obra, segundo o seu serviço:

² Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Os filhos de Asafe estavam a cargo de Asafe, que profetizava sob a direção do rei.

³ De Jedutum: os filhos de Jedutum foram seis: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias. Eles estavam a cargo de seu pai, Jedutum, que profetizava com a harpa, louvando ao SENHOR e dando-lhe graças.

⁴De Hemã: os filhos de Hemã foram Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliatá, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

⁵ Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei, conforme a promessa de Deus de exaltá-lo. Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas.

⁶ Todos esses estavam sob a direção de seu pai, trabalhando na música do templo do SENHOR, com címbalos, liras e harpas para o serviço do templo de Deus. E Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a direção do rei.

⁷ O número deles, com seus parentes instruídos em cantar ao SENHOR, todos eles peritos, era de duzentos e oitenta e oito.

⁸ Os seus cargos foram designados por sortes, todos igualmente, jovens e idosos, mestres e aprendizes.

⁹ A primeira sorte, que era de Asafe, caiu para José; a segunda para Gedalias, que com seus filhos e parentes eram doze;

¹⁰ a terceira para Zacur, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹¹ a quarta para Izri, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹² a quinta para Netanias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹³ a sexta para Buquias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹⁴ a sétima para Jesarela, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹⁵ a oitava para Jesaías, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹⁶ a nona para Matanias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹⁷ a décima para Simeí, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹⁸ a décima primeira para Azarel, seus filhos e parentes, doze ao todo;

¹⁹ a décima segunda para Hasabias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²⁰ a décima terceira para Subael, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²¹ a décima quarta para Matitias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²² a décima quinta para Jerimote, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²³ a décima sexta para Hananias, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²⁴ a décima sétima para Josbecasa, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²⁵ a décima oitava para Hanani, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²⁶ a décima nona para Maloti, seus filhos e parentes, doze ao todo;

²⁷ a vigésima para Eliata, seus filhos e parentes, doze ao todo;

- ²⁸a vigésima primeira para Hotir, seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁹a vigésima segunda para Gidalti, seus filhos e parentes, doze ao todo;
³⁰a vigésima terceira para Maaziote, seus filhos e parentes, doze ao todo;
³¹a vigésima quarta para Romanti-Ezer, seus filhos e parentes, doze ao todo.

1 Crônicas 26

Os porteiros e sua função

- ¹ Estes foram os grupos dos porteiros: dos coraítas: Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe.
- ² Estes foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;
- ³ Elão, o quinto; Jeoanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.
- ⁴ Os filhos de Obede-Edom foram Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Netanel, o quinto;
- ⁵ Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.
- ⁶ Também seu filho Semaías teve filhos, que foram chefes da família de seu pai, porque foram homens valentes.
- ⁷ Os filhos de Semaías foram Otni, Rafael, Obede e Elzabade, com seus irmãos, homens valentes, Eliú e Semaquias.
- ⁸ Todos esses eram descendentes de Obede-Edom; eles, seus filhos e parentes, homens capazes e fortes para o serviço; eram sessenta e dois de Obede-Edom.
- ⁹ Os filhos e parentes de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.
- ¹⁰ Dos descendentes de Merari, foram filhos de Hosa: Sinri, o chefe, designado por seu pai, ainda que não fosse o primogênito;
- ¹¹ Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; e Zacarias, o quarto; todos os filhos e parentes de Hosa foram treze.
- ¹² Destes se formaram os grupos dos porteiros, isto é, dos homens principais, que tinham cargos como seus parentes, para ministrarem no templo do SENHOR.
- ¹³ Eles lançaram sortes, jovens e idosos, segundo as suas famílias, para cada porta.
- ¹⁴ E caiu a sorte da porta oriental para Selemias. Depois se lançou a sorte para seu filho Zacarias, conselheiro capaz, e saiu-lhe a porta norte.
- ¹⁵ A Obede-Edom, a porta sul; e a seus filhos, a casa dos depósitos.

¹⁶A Supim e Hosa, a porta ocidental e a porta Salequete, junto ao caminho da subida, uma guarda em frente à outra.

¹⁷Por dia, ficavam seis levitas ao oriente, quatro ao norte, quatro ao sul; mas na casa dos depósitos ficavam de dois em dois.

¹⁸No pátio ocidental, ficavam quatro junto ao caminho, e dois junto ao pátio.

¹⁹Esses foram os grupos dos porteiros dentre os descendentes dos coraítas e de Merari.

Os encarregados dos tesouros

²⁰Dos levitas, Aías era encarregado dos tesouros do templo de Deus e dos tesouros das ofertas dedicadas.

²¹No caso dos descendentes de Ladã, os gersonitas que pertencem a Ladã, chefes das famílias de Ladã, eram Jeieli,

²²os filhos de Jeieli, Zetão e Joel, seu irmão. Eram encarregados dos tesouros do templo do SENHOR.

²³Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas foram:

²⁴Sebuel, descendente de Gérson, o filho de Moisés, que era chefe dos tesouros.

²⁵Seus parentes por meio de Eliézer foram: seu filho Reabias, seu filho Jesaías, seu filho Jorão, seu filho Zicri, seu filho Selomote.

²⁶Este Selomote e seus parentes eram encarregados de todos os tesouros das ofertas dedicadas que o rei Davi e os chefes das famílias, chefes de milhares, e de centenas, e chefes do exército tinham dedicado.

²⁷Dedicaram ofertas dos despojos das guerras para consertarem o templo do SENHOR.

²⁸E tudo quanto havia sido dedicado por Samuel, o vidente, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia, isto é, tudo quanto havia sido dedicado estava sob a guarda de Selomote e seus parentes.

Os oficiais e juízes

²⁹Dos izaritas, Quenancias e seus filhos foram postos por oficiais e juízes sobre Israel, nos negócios externos.

³⁰Dos hebronitas, Hasabias e seus parentes, homens valentes, eram mil e setecentos. Eles tinham a seu encargo Israel, ao ocidente do Jordão, em todos os negócios do SENHOR e no serviço do rei.

³¹Jerias era o chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações, conforme as famílias. Foram procurados no ano quarenta do reino de Davi, e acharam-se entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

³² O rei Davi constituiu a ele e a seus parentes, dois mil e setecentos homens valentes, chefes das famílias, sobre os rubenitas e os gaditas, e sobre a meia-tribo dos manassitas, em todos os serviços de Deus e em todos os negócios do rei.

1 Crônicas 27

O exército dos israelitas

¹ Esta é a relação dos israelitas segundo o seu número, os chefes das famílias, e os chefes dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios dos grupos que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano, vinte e quatro mil em cada turno:

² No primeiro turno, no primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

³ Ele era descendente de Perez, e chefe de todos os comandantes do exército para o primeiro mês.

⁴ Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, com o seu grupo, cujo chefe era Miclote; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

⁵ O terceiro comandante do exército, para o terceiro mês, era o chefe Benaia, filho do sacerdote Joiada; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

⁶ Este é aquele Benaia que era o homem valente entre os trinta e comandante dos trinta. Seu filho Amizabade era chefe de seu turno.

⁷ O quarto, do quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

⁸ O quinto, do quinto mês, Samute, o israíta; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

⁹ O sexto, do sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

¹⁰ O sétimo, do sétimo mês, Helez, o pelonita, descendente de Efraim; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

¹¹ O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

¹² O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

¹³ O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; e em seu turno havia vinte e quatro mil.

- ¹⁴ O décimo primeiro, do décimo primeiro mês, Benaías, o piratonita, dos filhos de Efraim; e em seu turno havia vinte e quatro mil.
- ¹⁵ O décimo segundo, do décimo segundo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; e em seu turno havia vinte e quatro mil.
- ¹⁶ Sobre as tribos de Israel estavam estes: Eliézer, filho de Zicri, era chefe sobre os rubenitas; Sefatias, filho de Maaca, sobre os simeonitas.
- ¹⁷ Hasabias, filho de Quemuel, sobre os levitas; Zadoque, sobre os aronitas;
- ¹⁸ Eliú, um dos irmãos de Davi, sobre Judá; Onri, filho de Micael, sobre Issacar;
- ¹⁹ Ismaías, filho de Obadias, sobre Zebulom; Jerimote, filho de Azriel, sobre Naftali;
- ²⁰ Oseias, filho de Azazias, sobre os filhos de Efraim; Joel, filho de Pedafas, sobre a meia-tribo de Manassés;
- ²¹ Ido, filho de Zacarias, sobre a meia-tribo de Manassés em Gileade; Jaasiel, filho de Abner, sobre Benjamim;
- ²² Azarel, filho de Jeroão, sobre Dã. Esses eram os chefes das tribos de Israel.
- ²³ Davi, porém, não convocou os menores de vinte anos, porque o SENHOR tinha dito que multiplicaria Israel como as estrelas do céu.
- ²⁴ Joabe, filho de Zerua, tinha começado a contá-los, mas não terminou, porque a ira de Deus caiu sobre Israel. Por isso, o número não foi registrado no livro das crônicas do rei Davi.
- ²⁵ Azmavete, filho de Adiel, era encarregado dos tesouros do rei, e Jônatas, filho de Uzias, dos tesouros dos campos, cidades, povoados e torres.
- ²⁶ Ezri, filho de Quelube, era encarregado dos trabalhadores do campo que lavravam a terra.
- ²⁷ Simeí, o ramatita, era encarregado das vinhas. Zabdi, o sifmita, estava encarregado do produto das vides nas adegas de vinho.
- ²⁸ Baal-Hanã, o gederita, era encarregado dos olivais e sicômoros que havia nas campinas, e Joás era encarregado dos depósitos de azeite.
- ²⁹ Sitrai, o saronita, era encarregado do gado que pastava em Sarom; e Safate, filho de Adlai, do gado dos vales.
- ³⁰ Obil, o ismaelita, era encarregado dos camelos; e Jedias, o meronotita, das jumentas.
- ³¹ Jaziz, o hagríta, era encarregado das ovelhas. Todos esses eram administradores dos bens do rei Davi.

³² Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem sábio e escriba. Ele e Jeiel, filho de Hacmoni, atendiam aos filhos do rei;

³³ Aitofel era conselheiro do rei; Husai, o arquita, era amigo do rei;

³⁴ depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar foram conselheiros; e Joabe era comandante do exército real.

1 Crônicas 28

Conselhos de Davi a Salomão

¹ Davi convocou todos os chefes de Israel, os chefes das tribos, os chefes dos grupos que serviam o rei, os chefes de mil, e os chefes de cem, e os administradores de todos os bens e propriedades do rei e de seus filhos, como também os oficiais e os homens mais valorosos e todos os guerreiros para irem a Jerusalém.

² Então o rei Davi ficou em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. Eu tinha o propósito de construir um templo de repouso para a arca da aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e fiz os preparativos para edificá-lo.

³ Mas Deus me disse: Tu não construirás templo ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.

⁴ Mas o SENHOR Deus de Israel escolheu-me, dentre toda a família de meu pai, para ser rei sobre Israel para sempre. Porque escolheu Judá por príncipe; e da tribo de Judá, a família de meu pai; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para tornar-me rei sobre todo o Israel.

⁵ De todos os meus filhos (e o SENHOR me deu muitos filhos), ele escolheu meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel,

⁶ e me disse: Teu filho Salomão construirá o meu templo e os meus pátios, porque eu o escolhi para ser meu filho, e eu serei seu pai.

⁷ Estabelecerei o seu reino para sempre, se ele perseverar em cumprir os meus mandamentos e as minhas ordens, como faz no dia de hoje.

⁸ Agora, à vista de todo o Israel, a comunidade do SENHOR, e em presença de nosso Deus, que nos ouve, observai e buscai todos os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, para que possuais esta boa terra e a deixeis por herança a vossos descendentes, para sempre.

⁹ E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o de coração íntegro e espírito voluntário, porque o SENHOR examina todos os corações, e conhece todas as intenções da mente. Se o buscares, tu o encontrarás; mas, se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

10 Agora, toma cuidado, porque o SENHOR te escolheu para construíres um templo para ser o santuário. Sê forte e faz a obra.

Davi dá a Salomão o modelo do templo

11 Então Davi deu a seu filho Salomão o modelo da entrada com seus anexos, seus depósitos, seus cenáculos e suas salas interiores, como também o modelo do lugar do propiciatório;

12 e também o modelo de tudo o que tinha em mente para os pátios do templo do SENHOR, para todas as salas em redor, para os depósitos do templo de Deus e para os depósitos das coisas sagradas;

13 também para os grupos dos sacerdotes e dos levitas, para toda a obra do serviço do templo do SENHOR e para todos os utensílios do serviço do templo do SENHOR.

14 Especificou o peso do ouro para os utensílios de ouro, para todos os utensílios de cada espécie de serviço, o peso da prata para todos os utensílios de prata, para todos os utensílios de cada espécie de serviço;

15 o peso para os castiçais de ouro e suas lâmpadas, o peso do ouro para cada castiçal e as suas lâmpadas, e o peso da prata para os castiçais de prata, para cada castiçal e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada castiçal;

16 o peso do ouro para as mesas dos pães consagrados, para cada mesa; como também da prata para as mesas de prata;

17 e o ouro puro para os garfos, as bacias e os jarros; para as taças de ouro, o peso para cada taça; como também para as taças de prata, o peso para cada taça,

18 e para o altar do incenso, o peso de ouro refinado; como também o ouro para o modelo do carro dos querubins que cobririam a arca da aliança do SENHOR com suas asas estendidas.

19 Tudo isso me foi mostrado, disse Davi, escrito pela mão do SENHOR, isto é, todas as obras do modelo.

20 E Davi disse a seu filho Salomão: Sê forte e corajoso, e faz a obra; não temas, nem desanimes, pois o SENHOR Deus, meu Deus, é contigo; não te deixará, nem te desampará, até que seja terminada toda a obra para o serviço do templo do SENHOR.

21 Os grupos dos sacerdotes e dos levitas estão prontos para todo o serviço do templo de Deus. Todo homem bem disposto e habilidoso em todo tipo de trabalho estará contigo para toda a obra. Os chefes e todo o povo também estarão inteiramente às tuas ordens.

1 Crônicas 29

As ofertas para a construção do templo

¹ O rei Davi disse mais a toda a comunidade: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e sem experiência, e a obra é grande, porque o palácio não é para o homem, mas para o SENHOR Deus.

² Com todas as forças, eu preparei para o templo de meu Deus o ouro para as obras de ouro, a prata para as de prata, o bronze para as de bronze, o ferro para as de ferro e a madeira para as de madeira; pedras de berilo, pedras de engaste, pedras de ornato, pedras de várias cores, todo tipo de pedras preciosas e muito mármore.

³ Além disso, por amor ao templo do meu Deus, dou para o templo do meu Deus o ouro e a prata particular que tenho, fora tudo quanto preparei para o templo do santuário:

⁴ três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes dos recintos;

⁵ ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, para toda a obra a ser feita por mão de artesãos. Quem está disposto a fazer oferta voluntária, consagrando-se hoje ao SENHOR?

⁶ Então os chefes das famílias, os chefes das tribos de Israel, e os chefes de mil e de cem, junto com os administradores da obra do rei, fizeram ofertas voluntárias;

⁷ e deram para o serviço do templo de Deus cinco mil talentos e dez mil dracmas de ouro, e dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

⁸ Os que tinham pedras preciosas deram-nas para o tesouro do templo do SENHOR, que estava sob a responsabilidade de Jeiel, o gersonita.

⁹ O povo se alegrou com as ofertas voluntárias que estes fizeram, pois as ofertaram ao SENHOR, com integridade de coração; e o rei Davi também se alegrou muito.

Ação de graças e oração de Davi

¹⁰ Então, Davi bendisse ao SENHOR na presença de toda a comunidade: Ó SENHOR, Deus de nosso pai Israel, bendito és tu, de eternidade em eternidade.

¹¹ Ó SENHOR, tua é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, porque tudo quanto há no céu e na terra é teu. Ó SENHOR, o reino é teu, e tu te exaltaste como chefe sobre todos.

¹² Tanto riquezas como honra vêm de ti; tu dominas sobre tudo, e há força e poder na tua mão; na tua mão está a exaltação e o fortalecimento.

¹³ Agora te damos graças e louvamos o teu glorioso nome, ó nosso Deus.

¹⁴ Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e damos a ti do que é teu.

¹⁵ Porque somos estrangeiros e peregrinos diante de ti, como foram todos os nossos pais. Os nossos dias sobre a terra são como a sombra, não permanecem para sempre.

¹⁶ Ó SENHOR, Deus nosso, toda esta riqueza, que ofertamos para construir um templo ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua.

¹⁷ Deus meu, eu bem sei que tu sondas o coração e que te agradas da retidão. Na sinceridade do meu coração, ofereci voluntariamente todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se encontra aqui, ofereceu voluntariamente.

¹⁸ Ó SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e estes pensamentos, e encaminha o coração deles para ti.

¹⁹ Dá a meu filho Salomão um coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, e para cumprir todas estas coisas e construir o palácio para o qual tudo preparei.

Oferta de sacrifícios

²⁰ Então Davi disse a toda a comunidade: Bendizei ao SENHOR, vosso Deus! E toda a comunidade bendisse ao SENHOR, Deus de seus pais, e inclinaram-se e prostraram-se diante do SENHOR e diante do rei.

²¹ No dia seguinte, fizeram sacrifícios ao SENHOR e lhe ofereceram em holocausto mil novilhos, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e muitos sacrifícios em favor de todo o Israel.

²² Eles comeram e beberam naquele dia diante do SENHOR, com grande alegria. E, pela segunda vez, proclamaram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR para ser príncipe, e a Zadoque para ser sacerdote.

²³ Assim, Salomão se assentou como rei no trono do SENHOR, em lugar de seu pai Davi, e prosperou; e todo o Israel lhe obedeceu.

²⁴ Todos os chefes, os poderosos, e também todos os filhos do rei Davi, se submeteram ao rei Salomão.

²⁵ O SENHOR exaltou muito a Salomão, à vista de todo o Israel, e deu-lhe tal majestade real como nenhum rei teve antes dele em Israel.

A morte de Davi

²⁶ Assim Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

²⁷ O tempo que reinou sobre Israel foi de quarenta anos. Reinou sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

28 Ele morreu em boa velhice, com vida longa, riquezas e honra; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29 Os atos do rei Davi, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, nas crônicas do profeta Natã e nas crônicas de Gade, o vidente,

30 com todo o seu reinado e o seu poder e os acontecimentos que sobrevieram a ele, a Israel e a todos os reinos daquelas terras.

2 Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios ao Senhor

- ¹ Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino; o SENHOR, seu Deus, estava com ele e engrandeceu-o muito.
- ² Então Salomão falou a todo o Israel, aos chefes de mil e de cem, e aos juízes, e a todos os chefes de todo o Israel, chefes das famílias.
- ³ Salomão foi com toda a comunidade ao santuário de Gibeão, porque ali estava a tenda da revelação de Deus que Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.
- ⁴ Mas Davi tinha levado a arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que havia preparado, visto que armara uma tenda para ela em Jerusalém.
- ⁵ O altar de bronze feito por Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, também estava ali, diante do tabernáculo do SENHOR. Salomão e a comunidade foram consultá-lo.
- ⁶ Então Salomão ofereceu ali sacrifícios diante do SENHOR, sobre o altar de bronze que estava junto à tenda da revelação. E ofereceu mil holocaustos sobre o altar.

Salomão pede sabedoria a Deus

- ⁷ Naquela mesma noite, Deus apareceu a Salomão e lhe disse: Pede o que queres que eu te dê.
- ⁸ Salomão disse a Deus: Foste muito bondoso com meu pai Davi e me fizeste rei em seu lugar.
- ⁹ Ó SENHOR Deus, confirme-se agora a tua promessa feita a meu pai Davi, pois me fizeste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.
- ¹⁰ Dá-me agora sabedoria e conhecimento, para que eu possa conduzir este povo, pois quem poderá julgar este teu povo, que é tão grande?
- ¹¹ Então Deus disse a Salomão: Visto que é isso que tens no coração, e não pediste riquezas, bens ou honra, nem a morte dos inimigos, nem pediste longevidade, mas pediste sabedoria para ti e conhecimento para poder julgar o meu povo, sobre o qual te constituí rei,
- ¹² receberás sabedoria e conhecimento. Também te darei riquezas, bens e honra, como nenhum rei teve antes de ti, nem rei algum terá depois de ti.
- ¹³ Assim, Salomão saiu do santuário de Gibeão, de diante da tenda da revelação, foi para Jerusalém e reinou sobre Israel.

As riquezas de Salomão

¹⁴ Salomão reuniu carros e cavaleiros; tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros. E os colocou nas cidades dos carros e junto de si, em Jerusalém.

¹⁵ O rei tornou o ouro e a prata tão comuns como as pedras em Jerusalém, e os cedros eram tantos como os sicômoros que há na baixada.

¹⁶ Os cavalos de Salomão eram trazidos do Egito e de Coa; e os comerciantes do rei os recebiam de Coa por preço determinado.

¹⁷ Eles traziam cada carro do Egito por seiscentos siclos de prata e cada cavalo por cento e cinquenta, e assim eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

O rei de Tiro auxilia Salomão na construção do templo

¹ Salomão resolveu construir um templo ao nome do SENHOR, bem como um palácio real para si.

² Então Salomão designou setenta mil homens para servirem de carregadores e oitenta mil para cortarem pedras na montanha, e três mil e seiscentos como supervisores deles.

³ Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Faze comigo o que fizeste com meu pai Davi, mandando-lhe cedros para que ele construísse uma casa para morar.

⁴ Vou construir um templo ao nome do SENHOR, meu Deus, e consagrá-lo para queimar incenso aromático diante dele, apresentar continuamente o pão consagrado e oferecer os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas do SENHOR, nosso Deus. Isso é obrigação perpétua de Israel.

⁵ O templo que vou construir será grande, porque o nosso Deus é maior que todos os deuses.

⁶ Mas quem pode construir-lhe um templo, visto que nem o céu nem o céu dos céus podem contê-lo? E quem sou eu para lhe construir um templo, a não ser que este sirva para queimar incenso diante dele?

⁷ Agora, envia-me um homem habilidoso no trabalho em ouro, prata, bronze, ferro e tecido púrpura, vermelho e azul, e que saiba entalhar, para se juntar aos especialistas que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais meu pai Davi escolheu.

⁸ Manda-me também madeiras de cedro, cipreste e sândalo do Líbano, pois sei que teus servos sabem cortar madeira no Líbano, e meus servos acompanharão o trabalho dos teus,

⁹a fim de me prepararem madeiras em grande quantidade, porque o templo que vou construir será grande e majestoso.

¹⁰ Darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite aos teus servos, os trabalhadores que cortarem a madeira.

¹¹ Hirão, rei de Tiro, mandou resposta por escrito a Salomão: O SENHOR ama o seu povo e, por isso, te constituiu rei sobre ele.

¹² Hirão disse mais: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, muito prudente e inteligente para construir um templo ao SENHOR, e um palácio real para si.

¹³Estou enviando agora Hurão-Abi, homem sábio e muito competente.

¹⁴ Ele é filho de uma mulher de Dã, cujo pai era cidadão de Tiro. Ele sabe trabalhar em ouro, prata, bronze, ferro, pedras e madeira, em púrpura e tecido azul, em linho fino e vermelho, e é hábil para talhar e elaborar qualquer projeto que lhe seja entregue, juntamente com os teus especialistas e com os de teu pai Davi, meu senhor.

¹⁵Agora, que meu senhor mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou;

¹⁶ e nós cortaremos tanta madeira do Líbano quanta precisares, e a levaremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu mandarás transportá-la para Jerusalém.

¹⁷ Salomão contou todos os estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o recenseamento que seu pai Davi tinha feito; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

¹⁸ Então separou setenta mil deles para servirem de carregadores e oitenta mil para cortarem madeira na montanha, como também três mil e seiscentos supervisores para fazerem o povo trabalhar.

2 Crônicas 3

A construção do templo

¹ Então Salomão começou a construir o templo do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR havia aparecido a Davi, seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

²Ele começou a construir no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

³ Foram estas as medidas dos alicerces que Salomão fez para construir o templo de Deus: sessenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura, conforme a medida antiga.

⁴ O pórtico da entrada tinha vinte côvados de comprimento, correspondendo à largura do templo, e a altura era de vinte; e por dentro o revestiu de ouro puro.

⁵ Forrou o salão maior de madeira de cipreste e revestiu-o de ouro fino, e desenhou palmas e correntes nele.

⁶ Decorou o templo com pedras preciosas. O ouro era de Parvaim.

⁷ Também revestiu as vigas e os batentes de ouro, bem como as paredes e portas do templo, e lavrou querubins nas paredes.

⁸ Fez também o lugar santíssimo, cujo comprimento era de vinte côvados, correspondendo à largura do templo, e a sua largura era de vinte côvados, e o revestiu com seiscentos talentos de ouro fino.

⁹ O peso dos pregos de ouro era de cinquenta siclos. Também revestiu os cenáculos de ouro.

Os dois querubins

¹⁰ Também fez dois querubins de madeira no lugar santíssimo e os revestiu de ouro.

¹¹ As asas abertas dos dois querubins tinham vinte côvados de comprimento: a asa de um deles, de cinco côvados, encostava na parede do templo, e a outra asa, também de cinco côvados, encostava na asa do outro querubim.

¹² A asa deste querubim, de cinco côvados, encostava na parede do templo, e a outra asa, também de cinco côvados, encostava na asa do primeiro querubim.

¹³ Assim as asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; eles estavam postos em pé, de rosto virado para o salão maior.

¹⁴ Também fez o véu de tecido azul, púrpura, vermelho e linho fino; e mandou bordar querubins nele.

¹⁵ Diante do templo, fez duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel sobre cada uma delas era de cinco côvados.

¹⁶ Também fez correntes, como no santuário interior, e as pôs sobre o alto das colunas; fez também cem romãs, que pendurou nas correntes.

¹⁷ Levantou as colunas diante do templo, uma à direita e outra à esquerda; e deu o nome de Jaquim à que estava à direita, e o nome de Boaz à que estava à esquerda.

2 Crônicas 4

O altar e o tanque de fundição

¹ Além disso, fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.

- ² Fez também o tanque de fundição; este era redondo e media dez côvados de uma borda à outra; tinha cinco côvados de altura e trinta de circunferência.
- ³ Abaixo da borda e ao redor dela, estavam figuras de bois, dez em cada côvado. Os bois estavam em duas fileiras, e foram fundidos juntamente com o tanque.
- ⁴ O tanque era sustentado por doze bois, três voltados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste. O tanque estava fixado sobre os bois, cujas ancas estavam todas voltadas para dentro.
- ⁵ Tinha quatro dedos de espessura, e a sua borda foi feita como a borda de um copo, como a flor de um lírio; e cabiam nele mais de três mil batos.
- ⁶ Fez também dez pias e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavar o que pertencia ao sacrifício. Porém o tanque era usado para os sacerdotes se lavarem.
- ⁷ Fez dez candelabros de ouro, segundo o que havia sido ordenado a respeito deles, e os colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.
- ⁸ Também fez dez mesas e as colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; e fez ainda cem bacias de ouro.
- ⁹ Fez também o pátio dos sacerdotes, e o pátio grande, e as respectivas portas revestidas de bronze.
- ¹⁰ E pôs o tanque no lado direito do templo, no lado sudeste.
- ¹¹ Hirão fez também as caldeiras, as pás e as bacias. Assim Hirão completou a obra que fazia para o rei Salomão no templo de Deus:
- ¹² as duas colunas, os globos e os dois capitéis no alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis no alto das colunas;
- ¹³ e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis de cima das colunas.
- ¹⁴ Também fez as bases e as pias sobre as bases;
- ¹⁵ o tanque e os doze bois debaixo dele;
- ¹⁶ as caldeiras, as pás, os garfos e todos os utensílios. Hurão-Abi fez tudo de bronze luzente para o rei Salomão, para o templo do SENHOR.
- ¹⁷ O rei os fundiu na planície do Jordão, na terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.
- ¹⁸ Salomão ordenou que fossem feitos todos esses utensílios em grande quantidade, de modo que não se podia saber o peso do bronze.
- ¹⁹ Assim Salomão fez todos os utensílios para o templo de Deus, o altar de ouro, as mesas para os pães consagrados,

²⁰ os candelabros de ouro puro com as suas lâmpadas, para queimarem no santuário interior, conforme o que foi ordenado;

²¹ as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro puríssimo,

²² como também os apagadores, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro. No caso da entrada do templo, tanto as portas internas do lugar santíssimo como as portas do salão maior do templo eram de ouro.

2 Crônicas 5

¹ Assim se completou toda a obra que Salomão fez para o templo do SENHOR. Então Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, isto é, a prata, o ouro e todos os utensílios, e os pôs nos depósitos do templo de Deus.

A arca é levada para o templo

² Então Salomão reuniu os anciãos de Israel, todos os líderes das tribos e os chefes das famílias dos israelitas em Jerusalém, para trazerem a arca da aliança do SENHOR da Cidade de Davi, que é Sião.

³ Todos os homens de Israel se reuniram com o rei na festa, no sétimo mês.

⁴ Depois que todos os anciãos de Israel chegaram, os levitas carregaram a arca;

⁵ e trouxeram a arca, a tenda da revelação e todos os utensílios sagrados que estavam na tenda. Os sacerdotes levitas levaram tudo.

⁶ Então o rei Salomão e toda a comunidade de Israel, que se havia reunido a ele diante da arca, sacrificavam ovelhas e bois; eram tantos que nem se podia contá-los.

⁷ Assim os sacerdotes trouxeram a arca da aliança do SENHOR para o seu lugar, no santuário interior do templo, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

⁸ Os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca, cobrindo a arca e suas varas.

⁹ As varas eram tão compridas que suas pontas eram vistas no santuário interior, mas não eram vistas de fora; e a arca permanece ali até o dia de hoje.

¹⁰ Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas que Moisés tinha posto ali, em Horebe, quando o SENHOR fez uma aliança com os israelitas, ao saírem do Egito.

¹¹ Quando os sacerdotes saíram do lugar santo (todos os sacerdotes que se achavam presentes tinham se santificado, sem observarem a ordem dos seus grupos),

¹² os levitas cantores, todos eles, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e seus filhos e parentes, vestidos de linho fino, com címbalos, alaúdes e harpas, também

estavam em pé ao lado oriental do altar, e juntamente com eles cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;

¹³ quando tocaram as trombetas em uníssono e cantaram para serem ouvidos, louvando o SENHOR e dando-lhe graças, e quando levantaram a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos de música, e louvaram o SENHOR, cantando: Porque ele é bom, porque o seu amor dura para sempre; então uma nuvem encheu o templo do SENHOR,

¹⁴ de modo que os sacerdotes não conseguiam permanecer em pé para ministrar por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR encheu o templo de Deus.

2 Crônicas 6

Salomão abençoa o povo e dá graças ao Senhor

¹ Então Salomão disse: O SENHOR disse que habitaria na escuridão.

² Eu te edifiquei um templo para morada, um lugar para tua eterna habitação.

³ Então o rei virou o rosto e abençoou toda a comunidade de Israel; e toda a comunidade ficou em pé.

⁴ E Salomão disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que cumpriu pelas suas mãos o que falou por sua boca a meu pai Davi, dizendo:

⁵ Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma, de todas as tribos de Israel, para nela edificar um templo para o meu nome, nem escolhi homem algum para ser líder do meu povo Israel;

⁶ mas escolhi Jerusalém para que o meu nome permanecesse ali e escolhi Davi para governar sobre o meu povo Israel.

⁷ Meu pai Davi tinha no coração o propósito de edificar um templo ao nome do SENHOR, Deus de Israel.

⁸ Mas o SENHOR disse a meu pai Davi: Fizeste bem em colocar no teu coração o propósito de construir um templo ao meu nome.

⁹ Entretanto, tu não edificarás um templo, mas teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao meu nome.

¹⁰ Assim, o SENHOR cumpriu o que havia prometido; porque eu me levantei em lugar de meu pai Davi, e me assentei no trono de Israel, como o SENHOR havia prometido, e edifiquei um templo ao nome do SENHOR, Deus de Israel.

¹¹ E coloquei nele a arca, onde está a aliança que o SENHOR fez com os israelitas.

A oração de consagração do templo

- 12** Depois Salomão pôs-se diante do altar do SENHOR, em frente de toda a comunidade de Israel, e estendeu as mãos,
- 13** pois Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, a qual tinha posto no meio do pátio. Ele subiu na plataforma e ficou de joelhos diante de toda a comunidade de Israel e, estendendo as mãos para o céu,
- 14** disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti nem no céu nem na terra, que guardas a aliança e a bondade para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração;
- 15** que cumpriste o que prometeste ao teu servo Davi, meu pai; sim, a tua mão cumpriu o que tua boca declarou, como se vê neste dia.
- 16** SENHOR, Deus de Israel, cumpre agora o que prometeste ao teu servo Davi, meu pai: Nunca te faltará diante de mim sucessor que se assente no trono de Israel, contanto que teus sucessores guardem o seu caminho para andarem na minha lei, como tu andaste diante de mim.
- 17** Ó SENHOR, Deus de Israel, cumpra-se agora também a tua palavra, que prometeste ao teu servo Davi.
- 18** Mas, na verdade, habitaria Deus com os homens na terra? Nem os céus e os céus dos céus podem conter-te; muito menos este templo que edifiquei!
- 19** Porém atende à oração e à súplica do teu servo, para ouvires o clamor e a oração que teu servo faz diante de ti, ó SENHOR, meu Deus;
- 20** que teus olhos estejam atentos dia e noite para este templo, para este lugar onde disseste que porias o teu nome; para ouvires a oração que teu servo fizer voltado para este lugar.
- 21** Ouve as súplicas do teu servo e do teu povo Israel, quando orarem voltados para este lugar. Sim, ouve dos céus, o lugar da tua habitação, e perdoa.
- 22** Se alguém pecar contra seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar, neste templo,
- 23** ouve então do céu, age e julga os teus servos. Condena o culpado, fazendo recair o seu procedimento sobre a sua cabeça, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.
- 24** Quando o teu povo, Israel, for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti, e eles voltarem para ti e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas a ti neste templo,
- 25** ouve então do céu, e perdoa os pecados do teu povo Israel, e torna a trazê-lo à terra que deste a seus pais.

- ²⁶ Quando o céu se fechar e não houver chuva, por causa do pecado contra ti, e eles orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,
- ²⁷ ouve então do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar; e envia chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo por herança.
- ²⁸ Se houver fome ou praga na terra, se houver seca ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os cercar nas suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;
- ²⁹ toda oração e toda súplica que qualquer indivíduo ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor, e estendendo as suas mãos para este templo,
- ³⁰ ouve então do céu, lugar da tua habitação, perdoa, retribuindo a cada um conforme todo o seu procedimento, segundo vires no coração. Só tu conheces o coração dos filhos dos homens.
- ³¹ Então eles te temerão e andarão nos teus caminhos todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.
- ³² Também quando o estrangeiro, que não pertence ao teu povo Israel, vier de terras remotas por amor do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu braço estendido; sim, quando vier e orar neste templo,
- ³³ ouve do céu, lugar da tua habitação, e faz conforme tudo o que o estrangeiro clamar a ti, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam como o teu povo Israel, e saibam que este templo que edifiquei é chamado pelo teu nome.
- ³⁴ Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho pelo qual o enviases, e orar a ti voltado para esta cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,
- ³⁵ ouve então do céu a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.
- ³⁶ Quando pecarem contra ti, pois não há homem que não peque, e tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativeiro para alguma terra, longínqua ou próxima;
- ³⁷ se caírem em si na terra para onde forem levados em cativeiro, e se converterem, e te suplicarem na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos, nos desviamos e agimos com maldade;
- ³⁸ se voltarem a ti de todo o coração e de toda a alma, na terra do seu cativeiro, a que os tenham levado cativos, e orarem voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

³⁹ouve então do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua causa e perdoa o teu povo que tiver pecado contra ti.

⁴⁰ Ó meu Deus, estejam agora os teus olhos abertos e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

⁴¹ SENHOR Deus, levanta-te agora e vem para o lugar do teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; que os teus sacerdotes sejam vestidos de salvação, e os teus santos se alegrem na tua bondade, ó SENHOR Deus.

⁴² Ó SENHOR Deus, não rejeites teu ungido; lembra-te das tuas misericórdias para com teu servo Davi!

2 Crônicas 7

A glória de Deus mostra sua aprovação

¹ Quando Salomão terminou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória do SENHOR encheu o templo.

²Os sacerdotes não podiam entrar no templo do SENHOR, porque a glória do SENHOR havia enchido o templo.

³ Quando todos os israelitas viram o fogo descer e a glória do SENHOR sobre o templo, prostraram-se no pavimento com o rosto em terra, adoraram o SENHOR e lhe deram graças, dizendo: Porque ele é bom; porque o seu amor dura para sempre.

⁴ Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

⁵O rei Salomão ofereceu vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas em sacrifício. Assim o rei e todo o povo consagraram o templo de Deus.

⁶ Os sacerdotes estavam nos seus devidos lugares, como também os levitas com os instrumentos musicais do SENHOR, que o rei Davi tinha feito para dar graças ao SENHOR e que eram usados quando Davi louvava, dizendo: Porque o seu amor dura para sempre. Os sacerdotes tocavam trombetas diante deles; e todo o Israel ficava em pé.

⁷ Salomão consagrou também o centro do pátio que ficava na frente do templo do SENHOR, porque ali ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas, pois o holocausto, a oferta de cereais e a gordura não cabiam no altar de bronze feito por Salomão.

⁸ Assim, naquele tempo, Salomão celebrou a festa durante sete dias, e todo o Israel estava com ele, vindo desde Lebo-Hamate até o rio do Egito, formando uma grande comunidade.

⁹No oitavo dia, celebraram uma assembleia solene, pois haviam celebrado a dedicação do altar durante sete dias e a festa durante sete dias.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, ele enviou o povo para casa, e este seguiu alegre e de coração feliz pelo bem que o SENHOR havia feito a Davi e a Salomão, e a seu povo Israel.

Deus aparece a Salomão pela segunda vez

11 Assim Salomão terminou o templo do SENHOR e o palácio real. Realizou com êxito tudo quanto havia planejado fazer no templo do SENHOR e no seu próprio palácio.

12 Então o SENHOR apareceu a Salomão de noite e lhe disse: Ouvi a tua oração e escolhi este lugar para mim como templo de sacrifício.

13 Se eu fechar o céu para que não chova, ou se ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se enviar a praga entre o meu povo;

14 e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e buscar a minha presença, e se desviar dos seus maus caminhos, então ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

15 Os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

16 Escolhi e consagrei este templo, para que o meu nome esteja nele para sempre, e os meus olhos e o meu coração estejam perpetuamente fixos nele.

17 Quanto a ti, se andares diante de mim como andou teu pai Davi, fazendo conforme tudo o que te ordenei, obedecendo aos meus estatutos e às minhas normas,

18 então confirmarei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com teu pai Davi, dizendo: Não te faltará sucessor que governe em Israel.

19 Mas, se vos desviardes e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que vos entreguei, e passardes a cultuar outros deuses e os adorardes,

20 então vos tirarei da minha terra que vos dei e lançarei da minha presença este templo que consagrei ao meu nome, e farei com que seja motivo de zombaria entre todos os povos.

21 Quem passar por este templo tão majestoso ficará espantado e dirá: Por que o SENHOR fez assim a esta terra e a este templo?

22 E lhe responderão: Porque abandonaram o SENHOR Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram e os cultuaram; por isso trouxe todo este mal sobre eles.

2 Crônicas 8

Salomão edifica cidades

¹ Depois de vinte anos, nos quais Salomão tinha edificado o templo do SENHOR e o seu próprio palácio,

² Salomão construiu as cidades que Hirão tinha lhe dado e estabeleceu nelas os israelitas.

³ Depois Salomão foi a Hamate-Zobá e a conquistou.

⁴ Ele construiu Tadmor no deserto, e todas as cidades-celeiros que construiu em Hamate.

⁵ Também construiu Bete-Horom, tanto a alta como a baixa; cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;

⁶ e também Baalate, e todas as cidades-celeiros que Salomão tinha, e todas as cidades para os seus carros e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo quanto Salomão desejava construir em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

A tarefa dos estrangeiros e dos israelitas

⁷ Quanto a todos os remanescentes, descendentes dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, os que não pertenciam a Israel,

⁸ que ficaram depois deles na terra, os quais os israelitas não destruíram, Salomão lhes impôs trabalho forçado até o dia de hoje.

⁹ Mas Salomão não fez nenhum israelita escravo para a sua obra. Estes eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

¹⁰ Estes eram os chefes dos oficiais do rei Salomão, duzentos e cinquenta, que presidiam sobre o seu povo.

¹¹ Salomão levou a filha do faraó da Cidade de Davi para o palácio que havia construído para ela, pois disse: Minha mulher não morará no palácio de Davi, rei de Israel, porque os lugares nos quais a arca do SENHOR entrou são santos.

Salomão dedica tudo ao Senhor

¹² Então Salomão ofereceu sacrifícios ao SENHOR, sobre o altar do SENHOR que havia construído diante do pórtico;

¹³ e isso de acordo com o mandamento de Moisés para as ofertas diárias, dos sábados e das luas novas, e das três festas anuais, a saber: a festa dos pães sem fermento, a festa das semanas e a festa dos tabernáculos.

¹⁴ Também, conforme a ordem de seu pai Davi, designou os turnos dos sacerdotes para os seus cargos, e os levitas para os seus cargos, para louvarem a Deus e ministrarem diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia, e

ainda os porteiros, de acordo com seus turnos em cada porta; pois assim havia ordenado Davi, o homem de Deus.

¹⁵ Os sacerdotes e os levitas não se desviaram em nada do que o rei lhes ordenara, especialmente no tocante aos tesouros.

¹⁶ Assim se executou toda a obra de Salomão, desde o dia em que se lançaram os fundamentos do templo do SENHOR até terminar. Assim se completou o templo do SENHOR.

¹⁷ Então Salomão foi a Ezion-Geber e a Elate, à beira do mar, na terra de Edom.

¹⁸ Hirão enviou-lhe navios e marinheiros, por meio de seus servos; e eles foram a Ofir com os servos de Salomão, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro e os trouxeram ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

A rainha de Sabá visita Salomão

¹ A rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão e veio a Jerusalém para testá-lo com perguntas difíceis; trazia consigo uma grande comitiva, camelos carregados de especiarias, muito ouro e pedras preciosas. Encontrando-se com Salomão, discutiu com ele sobre tudo o que pensava.

² Salomão lhe respondeu a todas as perguntas; não houve nada que Salomão não lhe soubesse explicar.

³ A rainha de Sabá ficou impressionada ao ver a sabedoria de Salomão, o palácio que havia construído,

⁴ as iguarias da sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o serviço e os trajes dos seus criados e copeiros e os sacrifícios que ele oferecia no templo do SENHOR.

⁵ Então disse ao rei: O que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria era verdade.

⁶ Mas eu não o acreditava, até que vim e os meus olhos o viram. Não me contaram metade da grandeza da tua sabedoria. Tu ultrapassaste a fama que ouvi.

⁷ Felizes são os homens que te servem! Felizes são estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

⁸ Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti, colocando-te sobre o seu trono para ser rei pelo SENHOR, teu Deus! Porque teu Deus amou Israel, para estabelecê-lo perpetuamente, por isso te constituiu rei sobre eles, para executares juízo e justiça.

⁹Então ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, muitas especiarias e pedras preciosas. Nunca se deu tantas especiarias como as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

¹⁰ Os marinheiros de Hirão e de Salomão, que haviam trazido ouro de Ofir, também trouxeram madeira de cipreste e pedras preciosas.

¹¹ Com a madeira de cipreste, o rei fez os degraus do templo do SENHOR e do palácio real, como também harpas e liras para os cantores, como nunca se tinha visto antes na terra de Judá.

¹² O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou, tudo quanto lhe pediu, muito além do que ela havia trazido ao rei. Então ela voltou para a sua terra, juntamente com os seus servos.

As riquezas de Salomão

¹³ O peso do ouro que se trazia cada ano a Salomão era de seiscentos e sessenta e seis talentos,

¹⁴ fora o que os mercadores e negociantes traziam. Todos os reis da Arábia e os governadores do país também traziam ouro e prata a Salomão.

¹⁵ O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido, cada um deles de seiscentos siclos de ouro batido;

¹⁶ e também trezentos escudos pequenos de ouro batido, cada um deles de trezentos siclos de ouro. O rei os guardou no palácio do bosque do Líbano.

¹⁷ O rei fez também um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puro.

¹⁸ O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro, que eram unidos ao trono, e, de ambos os lados, tinha braços junto ao lugar do assento, e dois leões de pé junto aos braços.

¹⁹ Havia doze leões em pé, um de cada lado, sobre os seis degraus. Nunca se havia feito nada igual em reino algum.

²⁰ Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nos dias de Salomão, a prata não tinha valor.

²¹ O rei tinha navios que iam a Társis com os marinheiros de Hirão. A cada três anos, os navios voltavam de Társis trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

²² Assim o rei Salomão excedeu todos os reis da terra em riqueza e em sabedoria.

²³ Todos os reis da terra iam a Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.

²⁴ Cada um trazia o seu presente, utensílios de prata, utensílios de ouro, vestes, armaduras, especiarias, cavalos e mulas, uma quota de ano em ano.

²⁵ Salomão teve também quatro mil estábulos para os cavalos de seus carros e doze mil cavaleiros; e os distribuiu nas frotas das cidades, deixando alguns com o rei, em Jerusalém.

²⁶ Ele dominava sobre todos os reis, desde o rio até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito.

²⁷ O rei também tornou a prata tão comum em Jerusalém como as pedras, e os cedros eram tantos como os sicômoros da baixada.

²⁸ Os cavalos eram trazidos do Egito e de todas as terras para Salomão.

A morte de Salomão

²⁹ O restante dos atos de Salomão, desde os primeiros até os últimos, estão escritos na história de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate.

³⁰ Salomão reinou quarenta anos sobre todo o Israel, em Jerusalém.

³¹ Ele descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Seu filho Roboão reinou em seu lugar.

2 Crônicas 10

A divisão do reino

¹ Roboão foi para Siquém, porque todo o Israel se ajuntara ali para proclamá-lo rei.

² Jeroboão, filho de Nebate, que ainda estava no Egito, para onde tinha fugido do rei Salomão, ouviu isso e voltou do Egito,

³ de onde mandaram chamá-lo. Jeroboão e todo o Israel vieram e disseram a Roboão:

⁴ Teu pai pôs um jugo pesado sobre nós; agora, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

⁵ Ele lhes respondeu: Voltai a mim daqui a três dias. Então o povo se foi.

⁶ O rei Roboão buscou conselho com os anciãos que tinham servido seu pai Salomão quando este ainda vivia, e perguntou-lhes: Como aconselhais que eu responda a este povo?

⁷ Eles lhe disseram: Se fores bondoso para com este povo, lhe agradares e lhe disseres boas palavras, então eles serão teus servos para sempre.

⁸Porém ele deixou o conselho dos anciãos e buscou o conselho dos jovens que haviam crescido com ele, e que o serviam.

⁹Ele lhes perguntou: Que aconselhais que respondamos a este povo que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

¹⁰Os jovens que haviam crescido com ele responderam: Assim dirás a este povo que disse: Teu pai fez pesado nosso jugo, mas alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: O meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura de meu pai.

¹¹Assim, se meu pai vos impôs jugo pesado, eu aumentarei ainda mais o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; porém eu vos castigarei com escorpiões.

¹²Jeroboão veio com todo o povo a Roboão, ao terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

¹³O rei Roboão lhes respondeu asperamente e, deixando o conselho dos anciãos,

¹⁴falou-lhes conforme o conselho dos jovens: Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu o aumentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, mas eu vos castigarei com escorpiões.

¹⁵O rei não deu ouvidos ao povo, porque esta mudança vinha de Deus, para confirmar a palavra que o SENHOR tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate, por intermédio de Aías, o silonita.

¹⁶Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a lhe dar ouvidos, respondeu-lhe: Que temos nós com Davi? Não temos herança com o filho de Jessé! Às tuas tendas, ó Israel! Cuida de tua casa, ó Davi! Então todo o Israel foi para sua casa.

¹⁷Mas Roboão reinou sobre os israelitas que moravam nas cidades de Judá.

¹⁸O rei Roboão enviou-lhes Adorão, encarregado do trabalho forçado; mas os israelitas o apedrejaram, e ele morreu. O rei Roboão subiu depressa em seu carro e fugiu para Jerusalém.

¹⁹Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi até o dia de hoje.

2 Crônicas 11

Deus proíbe a guerra contra as dez tribos

¹ Quando chegou a Jerusalém, Roboão convocou cento e oitenta mil homens de elite, treinados para a guerra, da tribo de Judá e Benjamim, para lutarem contra Israel a fim de restituírem o reino a Roboão.

² Mas a palavra do SENHOR veio a Semaías, homem de Deus:

³Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim:

⁴ Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa, porque isto vem de mim. Então eles atenderam à palavra do SENHOR e desistiram de atacar Jeroboão.

⁵ Roboão morou em Jerusalém e construiu cidades para fortalezas em Judá.

⁶ Edificou Belém, Etã, Tecoa,

⁷ Bete-Zur, Socó, Adulão,

⁸ Gate, Maressa, Zife,

⁹ Adoraim, Laquis, Azeca,

¹⁰ Zorá, Aijalom e Hebrom, que estão em Judá e em Benjamim, como cidades fortes.

¹¹ Fortificou essas cidades e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, de azeite e de vinho.

¹² Ele equipou cada cidade com escudos e lanças, e as fortificou muito, de modo que manteve o domínio de Judá e Benjamim.

Os fiéis de Israel buscam refúgio em Judá

¹³ Os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel também recorreram a ele de todos os seus territórios.

¹⁴ Pois os levitas deixaram seus bens e os arredores de suas cidades e vieram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os expulsaram para que não exercessem o ofício sacerdotal ao SENHOR.

¹⁵ E Jeroboão constituiu sacerdotes para si, para os altares, para os deuses em forma de bode e de bezerro que tinha feito.

¹⁶ Além desses, de todas as tribos de Israel, os que haviam decidido no coração buscar o SENHOR, Deus de Israel, também vieram a Jerusalém para oferecer sacrifícios ao SENHOR, Deus de seus pais.

¹⁷ Assim fortaleceram o reino de Judá e apoiaram Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque durante três anos andaram no caminho de Davi e de Salomão.

¹⁸ Roboão tomou Maalate, filha de Jeremote, filho de Davi, por mulher. Ela era filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

¹⁹ a qual lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

²⁰ Depois dela, tomou Maacá, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

²¹Roboão amava Maacá, filha de Absalão, mais do que todas as suas outras mulheres e concubinas, pois tinha tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

²²Roboão designou Abias, filho de Maacá, chefe e príncipe entre seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.

²³Também usou de prudência, espalhando todos os seus filhos por entre todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-lhes fartos suprimentos, e procurou muitas mulheres para eles.

2 Crônicas 12

Sisague invade Judá

¹ Depois que o reino de Roboão se estabeleceu e o rei havia se fortalecido, ele deixou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.

² Por eles terem transgredido contra o SENHOR, Sisague, rei do Egito, atacou Jerusalém, no quinto ano do rei Roboão,

³ com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável o exército que veio com ele do Egito: líbios, suquitas e etíopes.

⁴Ele conquistou as cidades fortificadas de Judá e chegou até Jerusalém.

⁵ Então o profeta Semaías foi encontrar-se com Roboão e com os chefes de Judá que tinham se reunido em Jerusalém por causa de Sisague, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: Vós me abandonastes, por isso eu vos entreguei na mão de Sisague.

⁶ Então os chefes de Israel e o rei se humilharam e disseram: O SENHOR é justo.

⁷ Quando o SENHOR viu que eles haviam se humilhado, a palavra do SENHOR veio a Semaías: Não os destruirei porque eles se humilharam; mas lhes darei auxílio, e a minha ira não será derramada contra Jerusalém por intermédio de Sisague.

⁸ Entretanto, serão seus servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e a servidão dos reinos da terra.

⁹ E Sisague, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, levou os tesouros do templo do SENHOR e os tesouros do palácio real. Levou tudo. Levou até os escudos de ouro que Salomão havia feito.

¹⁰ O rei Roboão fez escudos de bronze em lugar deles, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que guardavam a porta do palácio do rei.

¹¹Todas as vezes que o rei entrava no templo do SENHOR, vinham os da guarda e os levavam; depois colocavam de volta na sala da guarda.

¹² E a ira do SENHOR se desviou dele porque se humilhou, de modo que não o destruiu completamente; porque ainda havia coisas boas em Judá.

¹³ Então o rei Roboão se fortaleceu e reinou em Jerusalém. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR havia escolhido, dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá, a amonita.

¹⁴ Ele fez o que era mau, porque não dispôs o coração para buscar o SENHOR.

¹⁵ Os atos de Roboão, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas histórias de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias. Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todo o seu reinado.

¹⁶ Roboão descansou com seus pais, e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Abias reinou em seu lugar.

2 Crônicas 13

Guerra entre os reis Abias e Jeroboão

¹ Abias começou a reinar em Judá no décimo oitavo ano do rei Jeroboão.

² Ele reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão.

³ Abias preparou-se para lutar com um exército de guerreiros corajosos, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão preparou-se para a batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens corajosos.

⁴ Então Abias ficou em pé em cima do monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:

⁵ Por acaso não vos convém saber que o SENHOR, Deus de Israel, deu a soberania sobre Israel a Davi para sempre, a ele e a seus filhos, através de uma aliança permanente?

⁶ Porém Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra seu senhor;

⁷ e homens vadios e perversos ajuntaram-se a ele e desafiaram Roboão, filho de Salomão, quando Roboão ainda era jovem e indeciso, e incapaz de resistir-lhes.

⁸ Agora julgais poder resistir ao reino do SENHOR, que está sob o poder dos descendentes de Davi, visto que sois muitos e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão fez para serem vossos deuses.

⁹ Não expulsastes os sacerdotes do SENHOR, descendentes de Arão, e os levitas, e não escolhesteis sacerdotes, como fazem os povos das outras terras? Qualquer um que vem para consagrar-se, trazendo um novilho e sete carneiros, logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.

¹⁰ Mas, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o deixamos. Temos sacerdotes que ministram ao SENHOR, os quais são descendentes de Arão, e os levitas para o seu serviço.

¹¹ Eles queimam sacrifícios e incenso aromático diante do SENHOR toda manhã e tarde; também dispõem os pães consagrados sobre a mesa de ouro puro, e o candelabro de ouro e as suas lâmpadas, para se acenderem toda tarde; porque nós temos guardado os preceitos do SENHOR, nosso Deus; mas vós o deixastes.

¹² Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes com as trombetas, para anunciarem a guerra contra vós. Ó israelitas, não luteis contra o SENHOR, Deus de vossos pais, porque não sereis bem-sucedidos.

¹³ Porém, Jeroboão armou uma emboscada para atacar Judá por trás, de maneira que as suas tropas estavam em frente de Judá e a emboscada por trás.

¹⁴ Então os de Judá olharam para trás e perceberam que tinham que lutar na frente e atrás. Então clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

¹⁵ Os homens de Judá deram o grito de guerra e, quando gritaram, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

¹⁶ Os israelitas tentaram fugir de Judá, mas Deus os entregou nas suas mãos.

¹⁷ De maneira que Abias e as suas tropas os massacraram. Foram quinhentos mil homens escolhidos de Israel que morreram.

¹⁸ Assim os israelitas foram humilhados naquele tempo, e os homens de Judá prevaleceram, porque confiaram no SENHOR, Deus de seus pais.

¹⁹ Abias perseguiu Jeroboão e conquistou-lhe cidades: Betel e seus arredores, Jesana e seus arredores, e Efrom e seus arredores.

²⁰ Jeroboão não recobrou mais a força nos dias de Abias. O SENHOR o feriu, e ele morreu.

²¹ Porém Abias se fortaleceu e tomou para si catorze mulheres, e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

²² Os demais atos de Abias, o seu procedimento e as suas palavras estão escritos no comentário do profeta Ido.

2 Crônicas 14

O reinado de Asa e sua vitória sobre Zerá, o etíope

¹ Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias, a terra esteve em paz por dez anos.

² Asa fez o que era bom e reto diante do SENHOR, seu Deus.

³ Ele retirou os altares estrangeiros e os altares das colinas, quebrou as colunas, cortou os postes-ídolos

⁴ e mandou que Judá buscasse o SENHOR, Deus de seus pais, e que obedecesse à lei e ao mandamento.

⁵ Também removeu os altares das colinas e os altares de incenso de todas as cidades de Judá; e o reino esteve em paz sob seu governo.

⁶ Construiu cidades fortificadas em Judá, porque a terra estava em paz e não havia guerra contra ele naqueles anos, porque o SENHOR tinha lhe dado descanso.

⁷ Ele disse a Judá: Construamos estas cidades e vamos cercá-las de muros e torres, portas e ferrolhos. A terra ainda é nossa, porque buscamos o SENHOR, nosso Deus; nós o buscamos, e ele nos deu descanso de todos os lados. Então eles construíram e prosperaram.

⁸ Asa tinha um exército de trezentos mil homens de Judá, que usavam escudo e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que usavam escudo e atiravam com arco; todos eles eram guerreiros corajosos.

⁹ Zerá, o etíope, saiu para atacá-los com um exército de um milhão de soldados e trezentos carros, e chegou até Maressa.

¹⁰ Então Asa saiu contra ele, e eles se preparam para a guerra no vale de Zefatá, junto a Maressa.

¹¹ Asa clamou ao SENHOR, seu Deus: Ó SENHOR, não custa nada para ti dar auxílio, tanto ao poderoso como ao fraco. SENHOR, nosso Deus, ajuda-nos porque em ti confiamos, e viemos no teu nome contra esta multidão. Ó SENHOR, tu és nosso Deus; que o homem não prevaleça contra ti.

¹² O SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e diante de Judá, e os etíopes fugiram.

¹³ Asa e as tropas que estavam com ele os perseguiram até Gerar. Caíram tantos dos etíopes que já não podiam resistir, pois foram derrotados diante do SENHOR e diante do seu exército. Os homens de Judá levaram dali um despojo muito grande.

¹⁴ Eles atacaram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror veio sobre elas, da parte do SENHOR. Saquearam todas as cidades, pois havia nelas muito despojo.

¹⁵ Também atacaram as tendas dos que cuidavam do gado e levaram muitas ovelhas e camelos, e voltaram para Jerusalém.

2 Crônicas 15

O reinado de Asa e sua dedicação ao Senhor

- ¹ Então o Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede,
- ² que foi ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todos de Judá e Benjamim: O SENHOR está convosco, enquanto estais com ele; se o buscardes, o achareis; mas se o deixardes, ele vos deixará.
- ³ Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei por muito tempo.
- ⁴ Mas, em sua angústia, voltaram para o SENHOR, Deus de Israel; eles o buscaram e o encontraram.
- ⁵ Naqueles tempos, não havia paz nem para o que saía nem para o que entrava, mas havia grandes perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.
- ⁶ Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus as havia perturbado com todo tipo de aflição.
- ⁷ Mas esforçai-vos, e não enfraqueçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá recompensa.
- ⁸ Quando Asa ouviu essas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede, animou-se e jogou fora os ídolos odiosos de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que havia conquistado na região montanhosa de Efraim, e restaurou o altar do SENHOR, que estava diante do pórtico do SENHOR.
- ⁹ Ele reuniu todos de Judá e Benjamim, e os de Efraim, Manassés e Simeão que moravam entre eles, pois muitos de Israel tinham vindo encontrá-lo quando viram que o SENHOR, seu Deus, estava com ele.
- ¹⁰ Ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.
- ¹¹ No mesmo dia, ofereceram setecentos bois e sete mil ovelhas, do despojo que trouxeram, em sacrifício ao SENHOR.
- ¹² Eles fizeram uma aliança de buscar o SENHOR, Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma;
- ¹³ e de que todo aquele que não buscasse o SENHOR, Deus de Israel, fosse morto, tanto jovem como idoso, tanto homem como mulher.
- ¹⁴ Eles prestaram juramento ao SENHOR bem alto, com júbilo, ao som de trombetas e cornetas.
- ¹⁵ Todo o Judá se alegrou com esse juramento, porque de todo o coração juraram e de toda a vontade buscaram o SENHOR, e o encontraram. Então o SENHOR lhes deu descanso ao redor.

¹⁶ O rei Asa depôs Maacá, sua avó, para que não fosse mais rainha, porque ela havia feito um ídolo odioso para servir de poste-ídolo, ao qual Asa destruiu e, despedaçando-o, o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

¹⁷ Mas os altares das colinas não foram tirados de Israel; porém o coração de Asa foi íntegro todos os seus dias.

¹⁸ Ele trouxe para o templo de Deus as coisas que seu pai tinha consagrado, e as que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e utensílios.

¹⁹ E não houve mais guerra até o ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

Asa e o rei da Síria guerreiam contra Baasa

¹ No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, atacou Judá e fortificou Ramá, para que ninguém pudesse sair nem entrar do território de Asa, rei de Judá.

² Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros do templo do SENHOR e do palácio real, e enviou mensageiros a Ben-Hadade, rei da Síria, que morava em Damasco, dizendo:

³ Façamos uma aliança entre nós, como houve entre meu pai e o teu. Eu te envio prata e ouro; vai e rompe a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

⁴ Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel, os quais feriram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-celeiros de Naftali.

⁵ Quando Baasa soube disso, parou de fortificar Ramá e não continuou sua obra.

⁶ Então o rei Asa reuniu todo o Judá, e eles levaram as pedras e a madeira que Baasa tinha usado para construir Ramá; e Asa construiu Geba e Mispá com elas.

⁷ Naquele mesmo tempo o vidente Hanani veio falar com Asa, rei de Judá, e lhe disse: O exército do rei da Síria escapou da tua mão porque confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR, teu Deus.

⁸ Os etíopes e os líbios não tinham um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Mas tu confiaste no SENHOR, e ele os entregou nas tuas mãos.

⁹ Porque os olhos do SENHOR passam por toda a terra, para que ele se mostre forte para com aqueles cujo coração é íntegro para com ele. Procedeste loucamente nisso, pois agora haverá guerras contra ti.

¹⁰ Indignado contra o vidente, Asa lançou-o na prisão, porque ficou enfurecido contra ele por causa disso; Asa também oprimiu alguns do povo nessa mesma época.

A morte de Asa

11 Os atos de Asa, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

12 No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa foi acometido de uma enfermidade nos pés. A enfermidade dele era muito grave, mas não buscou o SENHOR nem mesmo na enfermidade, e sim aos médicos.

13 Asa descansou com seus pais, morrendo no ano quarenta e um do seu reinado.

14 Ele foi sepultado no túmulo que tinha cavado para si na Cidade de Davi. Deitaram-no numa cama cheia de perfumes e de diversas especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e fizeram-lhe uma grande fogueira dessas coisas.

2 Crônicas 17

O reinado de Josafá

1 Josafá, seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.

2 Pôs tropas em todas as cidades fortes de Judá e dispôs guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim que seu pai Asa tinha tomado.

3 O SENHOR estava com Josafá, porque andou conforme os primeiros caminhos de Davi, seu antepassado, e não seguiu os baalins;

4 ao contrário, buscou o Deus de seu antepassado, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

5 Por isso, o SENHOR confirmou o reino em sua mão; e todo o Judá trouxe presentes a Josafá; e ele teve muita riqueza e glória.

6 Seu coração se despertou para seguir os caminhos do SENHOR, e ele tirou de Judá os altares das colinas e os postes-ídolos.

7 No terceiro ano do seu reinado, ele enviou os seus chefes Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá;

8 e com eles os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9 Eles ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do SENHOR; foram por todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo.

10 Então o temor do SENHOR caiu sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que não guerrearam contra Josafá.

¹¹ Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; e os árabes lhe trouxeram rebanhos: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

¹² Assim Josafá ia se tornando cada vez mais poderoso. Ele construiu fortalezas e cidades-celeiros em Judá,

¹³ e mantinha muita munição nas cidades de Judá, e soldados, guerreiros valentes, em Jerusalém.

¹⁴ Este é o número deles, segundo as suas famílias: os comandantes de mil de Judá foram: o comandante Adná, com trezentos mil guerreiros;

¹⁵ depois dele o comandante Joanã, com duzentos e oitenta mil;

¹⁶ depois Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se dispôs para o SENHOR, e com ele duzentos mil valentes.

¹⁷ De Benjamim: Eliadá, homem destemido, com duzentos mil armados de arco e de escudo;

¹⁸ depois dele Jozabade, com cento e oitenta mil armados para a guerra.

¹⁹ Esses estavam a serviço do rei, fora os que o rei havia posto nas cidades fortes, por todo o Judá.

2 Crônicas 18

A aliança entre Josafá e Acabe

¹ Josafá tinha muita riqueza e glória, e se tornou parente de Acabe.

² Depois de alguns anos, ele foi encontrar-se com Acabe em Samaria. Acabe matou muitas ovelhas e bois para ele e para o povo que o acompanhava, e o persuadiu a subir com ele a Ramote-Gileade.

³ Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás comigo a Ramote-Gileade? Josafá lhe respondeu: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo; estaremos contigo na guerra.

⁴ Disse ainda Josafá ao rei de Israel: Consulta hoje a palavra do SENHOR.

⁵ Então o rei de Israel ajuntou quatrocentos profetas e lhes perguntou: Devemos atacar Ramote-Gileade ou não? Eles responderam: Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei.

⁶ Porém Josafá disse: Não há aqui mais algum profeta do SENHOR a quem possamos consultar?

⁷ O rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há um homem através de quem podemos consultar o SENHOR, mas eu o odeio, porque nunca profetiza o bem a

meu respeito, mas sempre o mal; é Micaías, filho de Inlá. Mas Josafá disse: Não digas isso, ó rei.

⁸Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze aqui depressa Micaías, filho de Inlá.

⁹O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, vestidos de trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça da entrada de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

¹⁰Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás os sírios, até que sejam derrotados.

¹¹Todos os profetas profetizavam o mesmo: Ataca Ramote-Gileade e serás bem-sucedido, pois o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

¹²O mensageiro que tinha ido chamar Micaías lhe disse: Os profetas são unânimes em suas palavras em favor do rei; seja também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

¹³Porém Micaías disse: Assim como vive o SENHOR, o que meu Deus me disser, isso falarei.

¹⁴Quando Micaías chegou à presença do rei, este lhe disse: Micaías, devemos atacar Ramote-Gileade ou não? Ele respondeu: Atacai e sereis bem-sucedidos; e eles serão entregues nas vossas mãos.

¹⁵Mas o rei lhe disse: Quantas vezes terei que te pedir que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

¹⁶Ele respondeu: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e o SENHOR disse: Estes não têm senhor; volte cada um em paz para sua casa.

¹⁷Então o rei de Israel disse a Josafá: Eu não te disse que ele não profetizaria favoravelmente a meu respeito, mas unicamente a derrota?

¹⁸Mas Micaías prosseguiu: Ouvi a palavra do SENHOR! Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua direita e à sua esquerda.

¹⁹E o SENHOR perguntou: Quem enganará Acabe, rei de Israel, para atacar Ramote-Gileade e morrer lá? Um respondia de um modo, e outro de outro.

²⁰Então saiu um espírito, apresentou-se diante do SENHOR e disse: Eu o enganarei. E o SENHOR lhe perguntou: De que modo?

²¹Ele respondeu: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Então o SENHOR disse: Tu o enganarás e prevalecerás; vai e faze isso.

²² O SENHOR pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas; o SENHOR é quem anunciou a derrota contra ti.

²³ Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se de Micaías, deu-lhe um tapa no rosto e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

²⁴ Micaías respondeu: Tu o verás naquele dia, quando entrares num quarto interior para te esconderes.

²⁵ Então o rei de Israel disse: Pegai Micaías e levai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

²⁶ dizendo-lhes: Assim diz o rei: Prendei este homem no cárcere e sustentai-o a pão e água até que eu volte em paz.

²⁷ Mas Micaías disse: Se voltares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse mais: Ouvi, todos do povo!

Acabe morre na guerra contra Ramote-Gileade

²⁸ Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade.

²⁹ O rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na batalha; tu, porém, veste os trajes reais. O rei de Israel se disfarçou, e eles entraram na batalha.

³⁰ O rei da Síria tinha dado ordens aos capitães dos seus carros: Não lutareis nem contra soldados nem contra oficiais, mas apenas contra o rei de Israel.

³¹ Então, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Viraram-se para lutar contra ele; mas Josafá clamou, e o SENHOR o socorreu e os desviou dele.

³² Pois, quando os capitães dos carros viram que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

³³ Então um homem entesou o arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Israel por entre a couraça e a armadura abdominal. Pelo que ele disse ao carreteiro: Volta e tira-me da batalha, porque estou gravemente ferido.

³⁴ O combate ficou mais intenso naquele dia; mas o rei de Israel manteve-se no carro, na luta contra os sírios, até a tarde, mas morreu ao pôr do sol.

2 Crônicas 19

O profeta Jeú repreende Josafá

¹ Então Josafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém.

² Mas Jeú, filho de Hanani, o vidente, foi ao encontro do rei Josafá e lhe disse: Devias ajudar o ímpio e amar aqueles que odeiam o SENHOR? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do SENHOR.

³ Porém, alguma virtude se acha em ti, porque tiraste os postes-ídolos da terra e dispuseste o coração para buscar a Deus.

⁴ Josafá morou em Jerusalém e voltou a passar pelo povo, desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, fazendo com que voltasse ao SENHOR, Deus de seus pais.

⁵ Ele estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortes de Judá, de cidade em cidade;

⁶ e disse aos juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais para o homem, mas para o SENHOR, e ele está convosco no julgamento.

⁷ Agora, seja o temor do SENHOR convosco; tende cuidado no que fazeis, porque não há injustiça ou parcialidade no SENHOR, nosso Deus, e ele não aceita suborno.

⁸ Josafá também estabeleceu alguns levitas, sacerdotes e chefes das famílias de Israel em Jerusalém, para decidirem sobre os estatutos do SENHOR e sobre controvérsias. E voltaram para Jerusalém.

⁹ Ele lhes ordenou: Assim procedei no temor do SENHOR, com fidelidade e com coração íntegro.

¹⁰ Todas as vezes que vos chegar alguma controvérsia de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, seja um crime de sangue, seja sobre lei e mandamento ou estatutos e juízos, adverti-os a que não se façam culpados para com o SENHOR, para que não venha grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Procedei assim, e não vos fareis culpados.

¹¹ Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todos os negócios do SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, chefe da tribo de Judá, em todos os negócios relativos ao rei; os levitas também serão oficiais diante de vós. Procedei corajosamente, e que o SENHOR seja com os que são corretos.

2 Crônicas 20

Deus concede vitória a Josafá

¹ Depois disso, os moabitas e os amonitas, juntamente com alguns dos meunitas, vieram atacar Josafá.

² Alguns homens vieram dar esta notícia a Josafá: Uma grande multidão de Edom, dalém do mar, está vindo atacar-te, e já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

³ Então Josafá teve medo e resolveu buscar o SENHOR, e convocou jejum em todo o Judá.

⁴ Judá uniu-se para pedir socorro ao SENHOR; vieram pessoas de todas as cidades de Judá para buscarem o SENHOR.

⁵ Josafá ficou em pé na comunidade de Judá e de Jerusalém, no templo do SENHOR, diante do pátio novo,

⁶ e disse: Ó SENHOR, Deus de nossos pais, não és tu o Deus que está nos céus? Não és tu que governas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão há poder e força, e não há quem te possa resistir.

⁷ Ó nosso Deus, não tiraste os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

⁸ E habitaram nela, e construíram nela um santuário ao teu nome, dizendo:

⁹ Se algum mal nos sobrevier, seja espada, juízo, praga ou fome, nós nos apresentaremos diante deste templo e diante de ti, pois teu nome está neste templo, e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e livrarás.

¹⁰ Agora, eis os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, em cujo território não permitiste que os israelitas passassem quando vinham da terra do Egito, fazendo com que se desviassem deles e não os destruíssem.

¹¹ Vê como eles nos retribuem, vindo expulsar-nos da tua herança, que nos fizeste herdar.

¹² Ó nosso Deus, tu não os julgarás? Porque nós não temos força para resistir a essa grande multidão que nos ataca, nem sabemos o que fazer; porém os nossos olhos estão voltados a ti.

¹³ Todo o Judá estava em pé diante do SENHOR, com seus pequeninos, suas mulheres e seus filhos.

¹⁴ Então o Espírito do SENHOR veio no meio da comunidade sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, o levita, descendente de Asafe,

¹⁵ e disse: Dai ouvidos, todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá. Assim diz o SENHOR: Não temais, nem vos assusteis por causa dessa grande multidão, porque a luta não é vossa, mas de Deus.

¹⁶ Amanhã descereis contra eles; eles estão subindo pela ladeira de Ziz, e os encontrareis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

¹⁷ Não tereis que lutar nesta batalha; tomai posição, ficai parados e vede o livramento que o SENHOR vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis. Saí amanhã para encontrá-los, porque o SENHOR está convosco.

- 18** Então Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram diante do SENHOR, para o adorarem.
- 19** Os levitas da descendência dos coatitas e dos coraítas se levantaram para louvar bem alto o SENHOR, Deus de Israel.
- 20** De manhã cedo, eles se levantaram e saíram para o deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá ficou em pé e disse: Ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém, ouvi-me. Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem-sucedidos.
- 21** Depois de consultar o povo, designou cantores para o SENHOR, que saíssem na frente do exército, vestidos de trajes sagrados, louvando e cantando: Dai graças ao SENHOR, porque o seu amor dura para sempre.
- 22** Quando começaram a cantar e a dar louvores, o SENHOR pôs emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá, e eles foram derrotados.
- 23** Os homens de Amom e de Moabe atacaram os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar. Depois de terem exterminado os moradores do monte Seir, ajudaram a destruir-se uns aos outros.
- 24** Quando os homens de Judá chegaram ao posto de vigilância do deserto, procuraram a multidão mas só viram cadáveres amontoados no chão. Ninguém havia escapado.
- 25** Quando Josafá e suas tropas vieram saquear os seus despojos, acharam entre eles muito gado, objetos de valor e roupas, assim como joias preciosas, e tomaram tantos bens que não podiam levar mais; saquearam o despojo por três dias, porque era muito.
- 26** Ao quarto dia, eles se ajuntaram no vale de Beraca, e ali louvaram o SENHOR. Por isso, aquele lugar é chamado o vale de Beraca, até o dia de hoje.
- 27** Então, voltando dali, todos os homens de Judá e de Jerusalém, com Josafá à frente deles, retornaram a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os tinha feito triunfar sobre os seus inimigos.
- 28** Chegaram a Jerusalém com liras, harpas e trombetas, para o templo do SENHOR.
- 29** Então o temor de Deus caiu sobre todos os reinos daquelas terras, quando ouviram que o SENHOR havia lutado contra os inimigos de Israel.
- 30** Assim o reino de Josafá ficou em paz, porque o seu Deus lhe deu descanso ao redor.

³¹ Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

³² Ele andou no caminho de seu pai Asa, e não se desviou dele, fazendo o que era correto aos olhos do SENHOR.

³³ Porém os altares das colinas não foram tirados, e o povo ainda não tinha disposto o coração para o Deus de seus pais.

³⁴ Os demais atos de Josafá, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas crônicas de Jeú, filho de Hanani, que estão inseridas no livro dos reis de Israel.

³⁵ Depois disso, Josafá, rei de Judá, se aliou a Acazias, rei de Israel, que procedeu de forma ímpia.

³⁶ Aliou-se a ele para construírem navios que fossem a Társis. Eles construíram os navios em Eziom-Geber.

³⁷ Então Eliézer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: O SENHOR destruiu as tuas obras porque te aliaste a Acazias. E os navios se despedaçaram e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

A morte de Josafá e o reinado de Jeorão

¹ Depois Josafá descansou com seus pais, e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. E seu filho Jeorão reinou em seu lugar.

² Ele tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias; todos esses foram filhos de Josafá, rei de Judá.

³ Seu pai lhes tinha dado muitos presentes de prata, ouro e objetos preciosos, juntamente com cidades fortes em Judá; mas deu o reino a Jeorão, porque ele era o primogênito.

⁴ Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e se fortaleceu, matou todos os seus irmãos à espada, e também alguns dos chefes de Israel.

⁵ Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

⁶ Ele seguiu o caminho dos reis de Israel, como fazia a família de Acabe, porque era casado com a filha de Acabe e fazia o que era mau diante do SENHOR.

⁷ Porém o SENHOR não quis destruir a dinastia de Davi, por causa da aliança que havia feito com ele, e porque havia prometido manter uma chama acesa para sempre entre seus descendentes.

⁸ Nos dias de Jeorão, os edomitas se revoltaram contra o domínio de Judá, e constituíram um rei para si.

⁹Então, Jeorão foi atacá-los com os seus chefes e com todos os seus carros. Ele se levantou de noite, derrotou os edomitas, que tinham cercado a ele e aos capitães dos carros.

¹⁰Mas os edomitas ficaram revoltados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Nesse mesmo tempo, Libna também se revoltou contra o seu domínio, porque Jeorão havia deixado o SENHOR, Deus de seus pais.

¹¹ Ele também fez altares nos montes de Judá, levou os habitantes de Jerusalém à prostituição e fez Judá se desviar.

¹² Então lhe veio uma carta da parte do profeta Elias, que dizia: Assim diz o SENHOR, Deus de teu pai Davi: Porque não seguiste os caminhos de Josafá, teu pai, e os caminhos de Asa, rei de Judá;

¹³ mas seguiste o caminho dos reis de Israel e fizeste Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituírem com a prostituição da família de Acabe, e também mataste teus irmãos, da família de teu pai, que eram melhores do que tu,

¹⁴o SENHOR mandará uma terrível praga sobre teu povo, teus filhos, tuas mulheres e todos os teus bens;

¹⁵ e terás uma grave enfermidade, isto é, um tumor no intestino, que aumentará a cada dia até que este saia por causa do tumor.

¹⁶ O SENHOR despertou contra Jeorão a ira dos filisteus e dos árabes que habitam próximo aos etíopes.

¹⁷Eles atacaram Judá e, saqueando-a, levaram todos os bens que se encontravam no palácio real, e também seus filhos e mulheres; de modo que nenhum filho ficou, senão Acazias, o mais novo.

¹⁸ Depois de tudo isso, o SENHOR feriu seu intestino com uma enfermidade incurável.

¹⁹ Passado um tempo, depois de dois anos, o intestino saiu por causa da doença, e ele morreu dessa horrível enfermidade. O seu povo não queimou nada em sua honra, como havia feito para seus pais.

²⁰ Ele tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar saudades; e o sepultaram na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

2 Crônicas 22

O reinado de Acazias e sua morte trágica

¹ Em seu lugar, os habitantes de Jerusalém proclamaram Acazias, seu filho mais novo, como rei, porque a tropa que veio com os árabes ao acampamento havia matado todos os mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

² Ele tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, filha de Onri.

³ Ele também seguiu os caminhos da família de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira para fazer o mal.

⁴ Ele fez o que era mau diante do SENHOR, como fez os da família de Acabe; porque eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua desgraça.

⁵ Seguindo esses conselhos, ele foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, atacar Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão,

⁶ o qual voltou a Jezreel para curar-se das feridas sofridas em Ramá, quando lutava contra Hazael, rei da Síria. Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, por ele estar doente.

⁷ Foi pela vontade de Deus que Acazias, para sua desgraça, visitou Jorão. Ao chegar, saiu com Jorão para encontrar Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha ungido para exterminar a família de Acabe.

⁸ Quando executava juízo contra a família de Acabe, Jeú encontrou os chefes de Judá e os sobrinhos de Acazias, que o serviam, e os matou.

⁹ Depois procurou Acazias, o qual foi preso quando se refugiava em Samaria. Ele foi trazido a Jeú, e o mataram. Então o sepultaram e disseram: É descendente de Josafá, que buscou o SENHOR de todo o coração. Não havia ninguém da família de Acazias que fosse capaz de reinar.

Atalia planeja a morte de toda a família real

¹⁰ Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e destruiu toda a linhagem real da família de Judá.

¹¹ Mas Jeosabeate, filha do rei, pegou Joás, filho de Acazias, dentre os filhos do rei que seriam assassinados, o raptou e escondeu num quarto com sua ama. Assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

¹² Ele ficou escondido com eles seis anos, no templo de Deus. Enquanto isso, Atalia reinou sobre a terra.

2 Crônicas 23

Joás é ungido rei de Judá

¹ No sétimo ano, Joiada animou-se e fez uma aliança com os capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.

² Estes percorreram Judá ajuntando os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes de famílias de Israel, e vieram para Jerusalém.

³ Toda aquela comunidade fez aliança com o rei no templo de Deus. Joiada lhes disse: O filho do rei reinará como o SENHOR prometeu a respeito dos descendentes de Davi.

⁴ Assim fareis: um terço de vós, isto é, dos sacerdotes e dos levitas que entram em serviço no sábado, vigiará as entradas;

⁵ outro terço guardará o palácio real, e o outro terço ficará na porta do Fundamento. Todo o povo ficará nos pátios do templo do SENHOR.

⁶ Ninguém deverá entrar no templo do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará a ordem do SENHOR.

⁷ Os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e quem entrar no templo será morto; mas acompanhai o rei, quando entrar e quando sair.

⁸ Os levitas e todo o Judá fizeram conforme tudo o que o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um pegou os seus homens, tanto os que haviam de entrar em serviço no sábado como os que haviam de sair, pois o sacerdote Joiada não dispensou os turnos.

⁹ O sacerdote Joiada também deu aos capitães de cem as lanças, os escudos grandes e os pequenos que tinham pertencido ao rei Davi, os quais estavam no templo de Deus.

¹⁰ Ele organizou todo o povo, cada um com suas armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo do templo, por entre o altar e o santuário, ao redor do rei.

¹¹ Então trouxeram o filho do rei e, pondo-lhe a coroa e o testemunho, o proclamaram rei. Joiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

A morte de Atalia

¹² Quando Atalia ouviu o barulho do povo que corria e aclamava o rei, veio ao povo no templo do SENHOR.

¹³ Quando olhou, viu que o rei estava junto à sua coluna, na entrada, e os capitães e os trombeteiros perto do rei; e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas; e os cantores também tocavam instrumentos musicais e

dirigiam os cânticos de louvor. Então Atalia, rasgando os seus vestidos, gritou: Traição! Traição!

¹⁴ Nesse momento, o sacerdote Joiada trouxe para fora os capitães do exército e disse-lhes: Trazei-a por entre as fileiras, e quem a seguir seja morto à espada. Pois o sacerdote tinha dito: Não a mateis no templo do SENHOR.

¹⁵ Então eles a prenderam e levaram até a entrada da porta dos cavalos, que dá para o palácio real, e ali a mataram.

A aliança de Joiada

¹⁶ Joiada firmou uma aliança com todo o povo e com o rei, pela qual seriam o povo do SENHOR.

¹⁷ Depois disso, todo o povo entrou no templo de Baal e o destruiu; quebraram seus altares e suas imagens, e mataram Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares.

¹⁸ Joiada dispôs guardas no templo do SENHOR, sob a direção dos sacerdotes levitas a quem Davi tinha designado no templo do SENHOR para oferecer os sacrifícios ao SENHOR com alegria e com cânticos, como está escrito na lei de Moisés, e segundo a ordem de Davi.

¹⁹ Colocou porteiros às portas do templo do SENHOR, para que ninguém entrasse por elas impuro.

²⁰ Ele chamou os capitães, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra e, juntos, conduziram o rei do templo do SENHOR para o palácio real, passando pela porta superior, e o fizeram sentar no trono real.

²¹ Assim, todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz depois que mataram Atalia à espada.

2 Crônicas 24

Joás manda reformar o templo

¹ Joás tinha sete anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zíbia, de Berseba.

² Joás fez o que era correto diante do SENHOR durante todos os dias do sacerdote Joiada.

³ Joiada escolheu duas mulheres para ele, com as quais teve filhos e filhas.

⁴ Depois disso, Joás resolveu reformar o templo do SENHOR.

⁵ Ele reuniu os sacerdotes e os levitas, e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá e recebi a prata anual de todo o Israel, para reformar o templo do vosso Deus. Ide depressa. Mas os levitas não se apressaram.

⁶ Então o rei chamou Joiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não obrigaste os levitas a trazerem de Judá e de Jerusalém o imposto ordenado por Moisés, servo do SENHOR, à comunidade de Israel, para a tenda do testemunho?

⁷ Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, tinham arruinado o templo de Deus; chegaram a utilizar todas as coisas sagradas do templo do SENHOR no culto aos baalins.

⁸ O rei deu ordem, e fizeram uma arca e a puseram do lado de fora, na porta do templo do SENHOR.

⁹ E foi anunciado em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao SENHOR o imposto que Moisés, o servo de Deus, havia ordenado a Israel no deserto.

¹⁰ Então todos os chefes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto e o puseram na arca, até que ficou cheia.

¹¹ Quando a arca era trazida pelos levitas ao recinto do rei, na ocasião em que viam que havia muita prata, o escrivão do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham, esvaziavam a arca e a carregavam de volta ao seu lugar. Assim faziam diariamente, ajuntando grande soma de dinheiro.

¹² O rei e Joiada davam o dinheiro aos encarregados da obra do templo do SENHOR e pagavam os salários dos pedreiros e carpinteiros para reformarem o templo do SENHOR, como também os que trabalhavam em ferro e em bronze para reformarem o templo do SENHOR.

¹³ Assim os encarregados da obra faziam com que o serviço da reparação progredisse sob seus cuidados; e restituíram o templo de Deus a seu estado anterior, e o reforçaram.

¹⁴ Depois de acabarem a obra, trouxeram o restante da prata ao rei e a Joiada, e fizeram com ela utensílios para o templo do SENHOR, para serem usados no ministério e nos sacrifícios. Também fizeram colheres e utensílios de ouro e de prata. Durante os dias de Joiada, os sacrifícios eram oferecidos continuamente no templo do SENHOR.

A apostasia do povo

¹⁵ Porém Joiada envelheceu e morreu em idade avançada. Ele tinha cento e trinta anos quando morreu.

¹⁶ E o sepultaram na Cidade de Davi com os reis, porque tinha feito o bem em Israel para com Deus e seu templo.

¹⁷ Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá vieram e se prostraram diante do rei; então o rei lhes deu ouvidos.

18 Eles abandonaram o templo do SENHOR, Deus de seus pais, e cultuaram aos postes-ídolos e aos ídolos; por isso veio grande ira sobre Judá e Jerusalém, por culpa deles.

19 Mas Deus enviou profetas entre eles para fazê-los voltar ao SENHOR, os quais protestaram contra eles, mas eles não lhes deram ouvidos.

Zacarias repreende o povo

20 O Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual ficou em pé diante do povo e disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que não possais prosperar? Já que abandonastes o SENHOR, ele também vos abandonou.

21 Mas eles conspiraram contra ele, e o apedrejaram no pátio do templo do SENHOR, por ordem do rei.

22 Assim, o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, pai de Zacarias, lhe havia feito, mas matou seu filho, o qual disse ao morrer: Que o SENHOR veja isto e lhe retribua.

O juízo de Deus sobre Joás

23 Passado um ano, o exército da Síria foi atacar Joás. Invadiram Judá e Jerusalém e destruíram todos os chefes do povo, e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.

24 O exército dos sírios tinha vindo com poucos homens, mas o SENHOR entregou nas suas mãos um exército muito grande, porque abandonaram o SENHOR, Deus de seus pais. Assim executaram juízo contra Joás.

25 Quando os sírios se foram, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o mataram na sua cama, e assim ele morreu; e o sepultaram na Cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

26 Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 Quanto a seus filhos e ao grande número de oráculos ditos contra ele, e à restauração do templo de Deus, tudo está escrito no comentário do livro dos reis. Seu filho Amazias reinou em seu lugar.

2 Crônicas 25

Amazias derrota os edomitas

1 Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.

² Ele fez o que era correto diante do SENHOR, mas não o fez com integridade de coração.

³ Quando o reino já lhe tinha sido confirmado, ele matou os servos que tinham assassinado seu pai, o rei.

⁴ Mas não matou seus filhos, pois fez segundo está escrito na lei, no livro de Moisés, como o SENHOR ordenou: Os pais não morrerão em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais; mas cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

⁵ Depois Amazias reuniu Judá e o separou, de acordo com as suas famílias, sob comandantes de milhares e de centenas, por todo o Judá e Benjamim; e os contou, de vinte anos para cima, e alistou trezentos mil aptos para a guerra e capazes de manejar lança e escudo.

⁶ Também contratou cem mil guerreiros valentes de Israel por cem talentos de prata.

⁷ Mas um homem de Deus veio encontrar-se com ele e disse: Ó rei, não deixes o exército de Israel ir contigo, porque o SENHOR não está com Israel, isto é, com todos os de Efraim.

⁸ Mas, se julgas que serás fortalecido para a guerra desse modo, Deus te fará cair diante do inimigo; pois Deus tem poder para ajudar e para fazer cair.

⁹ Então Amazias perguntou ao homem de Deus: Mas que se fará dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? O homem de Deus respondeu: O SENHOR tem muito mais para te dar do que isso.

¹⁰ Então Amazias separou as tropas que tinham vindo de Efraim, para que voltassem para a sua terra. Mas eles ficaram indignados contra Judá e voltaram para sua terra furiosos.

¹¹ Amazias, encorajado, conduziu seu povo e foi ao vale do Sal, onde matou dez mil dos filhos de Seir.

¹² Os homens de Judá prenderam vivos outros dez mil, e trazendo-os à beira de um precipício, jogaram-nos dali para baixo, e todos eles foram despedaçados.

¹³ Mas os homens das tropas que Amazias tinha mandado embora, proibidos de ir à guerra, atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e mataram três mil de seus habitantes e saquearam grande despojo.

Amazias é castigado por causa da idolatria

¹⁴ Quando Amazias veio da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir e os elevou para serem os seus deuses, prostrando-se diante deles e queimando-lhes incenso.

15 Por isso, o SENHOR se irou contra Amazias e lhe enviou um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses desse povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?

16 Enquanto ele ainda falava com o rei, este lhe respondeu: Fizemos-te conselheiro do rei? Cala-te! Queres ser morto? Então o profeta calou-se, depois de dizer: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não deste ouvidos ao meu conselho.

17 Depois de buscar conselhos, Amazias, rei de Judá, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vamos medir forças.

18 Mas Jeoás, rei de Israel, mandou responder a Amazias, rei de Judá: O espinheiro que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha em casamento a meu filho. Mas uma fera que estava no Líbano passou e pisou o espinheiro.

19 Tu dizes a ti mesmo: Eu derrotei Edom. Assim, teu coração se ensoberbece para te gloriarestes. Agora, fica em teu palácio. Por que provocarias uma desgraça para destruíres a ti e a Judá?

20 Porém Amazias não lhe deu ouvidos, pois isso vinha de Deus, para entregá-los na mão dos seus inimigos, porque buscaram os deuses de Edom.

21 Então, Jeoás, rei de Israel, foi enfrentar Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, no território de Judá.

22 Judá foi derrotado diante de Israel, e cada um fugiu para sua casa.

23 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém. Ele derrubou quatrocentos côvados do muro de Jerusalém, da porta de Efraim até a porta da esquina.

24 Também tomou todo o ouro, toda a prata e todos os utensílios que estavam no templo de Deus sob os cuidados de Obede-Edom, e os tesouros do palácio real, e os reféns, e voltou para Samaria.

25 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 Os demais atos de Amazias, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

27 Desde o tempo em que Amazias se desviou do SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e o mataram ali.

28 E o trouxeram sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais, na Cidade de Davi.

2 Crônicas 26

O próspero reinado de Uzias

- ¹ Todo o povo de Judá proclamou rei a Uzias, que tinha dezesseis anos, em lugar de seu pai Amazias.
- ² Ele reconquistou Elate para Judá e a reconstruiu, depois que o rei havia descansado com seus pais.
- ³ Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias, de Jerusalém.
- ⁴ Ele fez o que era correto diante do SENHOR, conforme tudo o que seu pai Amazias fizera.
- ⁵ Ele buscou a Deus enquanto Zacarias, que o instruiu no temor de Deus, vivia; e enquanto buscou o SENHOR, Deus o fez prosperar.
- ⁶ Ele atacou e guerreou contra os filisteus, e derrubou o muro de Gate, o muro de Jabné e o muro de Asdode; e construiu cidades na região de Asdode e em outras partes do território dos filisteus,
- ⁷ porque Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que habitavam em Gur-Baal e contra os meunitas.
- ⁸ Os amonitas pagaram tributo a Uzias, e a sua fama se espalhou até a fronteira do Egito, pois ele se tornou muito poderoso.
- ⁹ Uzias também construiu torres em Jerusalém, na porta da Esquina, na porta do Vale e no ângulo do muro, e as fortificou.
- ¹⁰ Construiu torres no deserto e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas. Tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois gostava da agricultura.
- ¹¹ Uzias tinha um exército de homens hábeis na guerra, organizado em tropas, conforme a numeração registrada pelo escrivão Jeiel e o oficial Maaseias, sob as ordens de Hananias, um dos chefes do rei.
- ¹² O número total dos chefes das famílias, guerreiros valentes, era de dois mil e seiscentos.
- ¹³ Sob as suas ordens, havia um exército disciplinado de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que lutavam corajosamente para ajudar o rei contra os inimigos.
- ¹⁴ Uzias equipou o exército inteiro com escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e até com fundas que atiravam pedras.
- ¹⁵ Em Jerusalém, fez máquinas, criadas por especialistas, para que fossem colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, a fim de se atirarem flechas e

grandes pedras com elas. Sua fama foi até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou poderoso.

Uzias é atacado de lepra

16 Mas, quando se tornou poderoso, seu coração se exaltou e isso o fez cair; ele pecou contra o SENHOR, seu Deus, pois entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.

17 Mas o sacerdote Azarias entrou atrás dele, com oitenta sacerdotes do SENHOR, homens corajosos,

18 e se opuseram ao rei Uzias, dizendo-lhe: Uzias, não compete a ti queimar incenso diante do SENHOR, mas aos sacerdotes, descendentes de Arão, que foram consagrados para queimar incenso. Sai do santuário, pois pecaste, e isso não te honrará diante do SENHOR Deus.

19 Então Uzias ficou indignado. Ele estava segurando na mão um incensário para queimar incenso e, quando se indignou contra os sacerdotes, apareceu lepra em sua testa, na presença dos sacerdotes, no templo do SENHOR, junto ao altar do incenso.

20 Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e sua testa já estava tomada de lepra. Então eles o levaram para fora depressa, e ele mesmo saiu depressa, porque o SENHOR o havia ferido.

21 E o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte; e, por ser leproso, morou numa casa separada, pois foi excluído do templo do SENHOR. Seu filho Jotão ficou encarregado do palácio real e governava o povo da terra.

22 Quanto aos demais atos de Uzias, desde os primeiros até os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu.

23 Assim, Uzias descansou com seus pais, e o sepultaram com eles, isto é, no campo de sepultura que era dos reis, pois disseram: Ele é leproso. E seu filho Jotão reinou em seu lugar.

2 Crônicas 27

O reinado de Jotão e sua vitória sobre os amonitas

1 Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.

2 Ele fez o que era correto diante do SENHOR, conforme tudo o que seu pai Uzias tinha feito; porém não invadiu o templo do SENHOR. Mas o povo ainda se corrompia.

3 Ele construiu a porta superior do templo do SENHOR e reforçou amplamente o muro de Ofel.

⁴Também construiu cidades na região montanhosa de Judá, e castelos e torres nos bosques.

⁵Guerreou contra o rei dos amonitas e os dominou, de modo que, naquele ano, os amonitas lhe pagaram cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Os amonitas também fizeram isso no segundo e no terceiro ano.

⁶Assim Jotão se tornou poderoso, porque dirigiu os seus caminhos na presença do SENHOR, seu Deus.

⁷ Os outros atos de Jotão, todas as suas guerras e suas realizações, estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

⁸Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

⁹ Jotão descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Seu filho Acaz reinou em seu lugar.

2 Crônicas 28

O reinado de Acaz e sua derrota

¹ Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era correto diante do SENHOR, como Davi, seu antepassado;

² mas andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.

³ Também queimava incenso no vale do Filho de Hinom, e sacrificou seus filhos no fogo, conforme as abominações das nações que o SENHOR havia expulsado da presença dos israelitas.

⁴Ele sacrificava e queimava incenso nos altares, nas colinas, e também debaixo de toda árvore frondosa.

⁵ Por isso, o SENHOR, seu Deus, o entregou na mão do rei dos sírios, que o derrotaram e levaram um grande número de cativos para Damasco. Foi também entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe impôs grande derrota,

⁶ pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos guerreiros valentes, porque haviam abandonado o SENHOR, Deus de seus pais.

⁷E Zicri, guerreiro poderoso de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o mordomo, e Elcana, o segundo depois do rei.

⁸ Os israelitas levaram cativos duzentos mil de seus parentes, inclusive mulheres, filhos e filhas. Eles também saquearam grande despojo, que levaram para Samaria.

⁹ Mas ali vivia um profeta do SENHOR, chamado Odede; ele foi ao encontro do exército que voltava para Samaria e lhe disse: O SENHOR, Deus de vossos pais, se irou contra Judá e os entregou na vossa mão, e vós os matastes com uma fúria que chegou até o céu.

¹⁰ Agora quereis sujeitar o povo de Judá e de Jerusalém como escravos e escravas. Por acaso não sois vós mesmos culpados para com o SENHOR, vosso Deus?

¹¹ Ouvi-me agora, e levai de volta os cativos que trouxestes dentre vossos parentes, pois o ardor da ira do SENHOR está sobre vós.

¹² Então alguns dos chefes dos efraimitas, isto é, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra,

¹³ e lhes disseram: Não trareis aqui estes cativos, porque, além da nossa culpa diante do SENHOR, o que quereis fazer acrescentaria mais aos nossos pecados e às nossas culpas; pois já temos grande culpa, e o ardor da ira do SENHOR está sobre Israel.

¹⁴ Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos chefes e de toda a comunidade.

¹⁵ Os homens já mencionados por nome se levantaram e pegaram os cativos, e vestiram com o despojo todos os que dentre eles estavam nus; eles os vestiram e os calçaram, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; e, levando sobre jumentos todos os que estavam fracos, conduziram-nos a Jericó, cidade das palmeiras, a seus parentes. Depois voltaram para Samaria.

Acaz busca o socorro do rei da Assíria

¹⁶ Naquele tempo, o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria.

¹⁷ Pois os edomitas invadiram Judá mais uma vez e a derrotaram e levaram prisioneiros.

¹⁸ Os filisteus tinham invadido as cidades da baixada e do sul de Judá, e tinham tomado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e seus povoados, Timna e seus povoados, e Ginzo e seus povoados, estabelecendo-se ali.

¹⁹ Pois o SENHOR humilhou Judá por causa do rei Acaz, porque este levou Judá a pecar de modo desenfreado e desprezou o SENHOR completamente.

²⁰ Então Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio e o colocou em situação difícil, em vez de fortalecê-lo.

²¹ Pois Acaz saqueou o templo do SENHOR, o palácio real e o dos príncipes, e deu os despojos por tributo ao rei da Assíria; mas isso não o ajudou.

²² Mesmo durante a angústia, ele mesmo, o rei Acaz, voltou a pecar contra o SENHOR.

²³ Pois sacrificou aos deuses de Damasco, que o tinham derrotado, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu sacrificarei a eles, para que também me ajudem. Porém eles causaram a sua desgraça e de todo o Israel.

²⁴ Acaz ajuntou os utensílios do templo de Deus, despedaçou-os e fechou as portas do templo do SENHOR; e fez altares para si em todos os cantos de Jerusalém.

²⁵ Também fez altares para queimar incenso a outros deuses em todas as cidades de Judá, provocando assim a ira do SENHOR, Deus de seus pais.

²⁶ Seus outros atos e todas as suas realizações, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

²⁷ Acaz descansou com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém; mas não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel. Seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

2 Crônicas 29

Ezequias manda purificar o templo

¹ Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de Zacarias.

² Ele fez o que era correto diante do SENHOR, conforme tudo quanto havia feito Davi, seu antepassado.

³ No primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, abriu as portas do templo do SENHOR e as reformou.

⁴ Ele trouxe os sacerdotes e os levitas e, ajuntando-os na praça oriental,

⁵ disse-lhes: Ó levitas, ouvi-me. Santificai-vos agora, e santificai o templo do SENHOR, Deus de vossos pais, e limpai a impureza do santo lugar.

⁶ Porque nossos antepassados foram infiéis, e fizeram o que era mau diante do SENHOR, nosso Deus. Eles o abandonaram, desviando o rosto da habitação do SENHOR, e deram-lhe as costas.

⁷ Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas e não queimaram incenso nem ofereceram sacrifícios no santo lugar ao Deus de Israel.

⁸ Por isso, a ira do SENHOR veio contra Judá e Jerusalém, e ele os entregou para serem objeto de horror, espanto e zombaria, como estais vendo com os vossos olhos.

⁹ Porque nossos pais caíram à espada, e por isso nossos filhos, filhas e mulheres estão em cativeiro.

¹⁰ Agora, tenho no coração o propósito de fazer uma aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que a sua fúria se desvie de nós.

¹¹ Filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR vos escolheu para o servirdes em sua presença, e para serdes seus ministros e queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

¹² Então os levitas se levantaram. Dos descendentes de Coate foram Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias. Dos descendentes de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel. Dos descendentes de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá.

¹³ Dos descendentes de Elizafã: Sínri e Jeuel. Dos descendentes de Asafe: Zacarias e Matanias.

¹⁴ Dos descendentes de Hemã: Jeuel e Simei. Dos descendentes de Jedutum: Semaías e Uziel.

¹⁵ Eles ajuntaram seus irmãos, santificaram-se e vieram purificar o templo do SENHOR, conforme a ordem do rei, segundo as palavras do SENHOR.

¹⁶ Os sacerdotes também entraram na parte interior do templo do SENHOR para o limparem, e levaram para o pátio do templo do SENHOR toda a impureza que encontraram no templo do SENHOR; e os levitas a pegaram e a levaram para o ribeiro de Cedrom.

¹⁷ Começaram a santificá-lo no primeiro dia do primeiro mês, e chegaram ao pórtico do SENHOR ao oitavo dia do mês, e santificaram o templo do SENHOR em oito dias. No décimo sexto dia do primeiro mês, eles terminaram.

¹⁸ Então, foram encontrar-se com o rei Ezequias no palácio e disseram: Acabamos de limpar todo o templo do SENHOR, como também o altar do sacrifício com todos os seus utensílios, e a mesa dos pães consagrados com todos os seus utensílios.

¹⁹ Já preparamos e santificamos todos os utensílios que o rei Acáz tirou durante seu reinado, na sua infidelidade, e eles estão diante do altar do SENHOR.

Ezequias restabelece o culto a Deus

²⁰ Então o rei Ezequias se levantou bem cedo, reuniu os chefes da cidade e subiu ao templo do SENHOR.

²¹ Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá; e o rei deu ordem aos sacerdotes, descendentes de Arão, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

²² Os sacerdotes imolaram os novilhos, pegaram o sangue e o aspergiram sobre o altar; também imolaram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar; semelhantemente, imolaram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

²³ Trouxeram os bodes, como oferta pelo pecado, diante do rei e da comunidade, que lhes impuseram as mãos.

²⁴ E os sacerdotes os imolaram, e fizeram uma oferta pelo pecado com o seu sangue, sobre o altar, para fazer expiação por todo o Israel; porque o rei tinha ordenado que se fizessem aquele sacrifício e aquela oferta pelo pecado em favor de todo o Israel.

²⁵ Também organizou os levitas no templo do SENHOR com címbalos, liras e harpas, conforme a ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque essa ordem tinha vindo do SENHOR, por meio de seus profetas.

²⁶ Os levitas ficavam em pé, com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

²⁷ Ezequias ordenou que se oferecesse o sacrifício sobre o altar; e, quando começou o sacrifício, começou também o canto do SENHOR, ao som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

²⁸ Então toda a comunidade adorava, e os cantores cantavam, e os trombeteiros tocavam; tudo isso continuou até o sacrifício terminar.

²⁹ Depois de terminarem de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele se prostraram e adoraram.

³⁰ O rei Ezequias e os chefes ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e se inclinaram e adoraram.

Sacrifícios e ofertas dedicados ao Senhor

³¹ Então Ezequias disse: Agora que vos consagrastes ao SENHOR, chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas em ação de graças ao templo do SENHOR. E a comunidade trouxe sacrifícios e ofertas em ação de graças, e todos os que estavam dispostos de coração trouxeram sacrifícios.

³² A quantidade de sacrifícios que a comunidade trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros, tudo isso em sacrifício ao SENHOR.

³³ E o que foi consagrado totalizou seiscentos bois e três mil ovelhas.

³⁴ Mas havia poucos sacerdotes para tirar o couro de todos os sacrifícios. Então seus parentes, os levitas, os ajudaram, até terminar a obra e até que os outros sacerdotes se santificassem, pois os levitas foram mais ágeis para se santificarem do que os sacerdotes.

³⁵ Houve também muitos sacrifícios, com a gordura das ofertas pacíficas e com as ofertas de bebida para cada sacrifício. Assim se restabeleceu o ministério do templo do SENHOR.

³⁶ Ezequias alegrou-se, e com ele todo o povo, por causa daquilo que Deus tinha preparado a favor do povo; pois isso tinha sido feito de improviso.

2 Crônicas 30

Ezequias celebra a Páscoa

¹ Depois disso, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem ao templo do SENHOR em Jerusalém, a fim de celebrarem a Páscoa do SENHOR, Deus de Israel.

² O rei resolveu, com os chefes e com toda a comunidade em Jerusalém, celebrar a Páscoa no segundo mês,

³ pois não puderam celebrá-la no tempo próprio porque não havia sacerdotes santificados em número suficiente, e porque o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.

⁴ Isso pareceu bom aos olhos do rei e de toda a comunidade.

⁵ Então decretaram que se fizesse proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa do SENHOR, Deus de Israel, em Jerusalém; porque muitos não a tinham celebrado como está escrito.

⁶ Os mensageiros partiram com as cartas do rei e dos seus chefes, por todo o Israel e Judá, segundo a ordem do rei, dizendo: Israelitas, voltai para o SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante de vós que escapastes da mão dos reis da Assíria.

⁷ Não sejais como vossos antepassados e vossos parentes, que foram infiéis para com o SENHOR, Deus de seus pais, de modo que os entregou à desolação, como vedes.

⁸ Não sejais teimosos como vossos antepassados; mas sujeitai-vos ao SENHOR, e entrai no seu santuário que ele santificou para sempre, e cultuai o SENHOR, vosso Deus, para que a sua fúria se desvie de vós.

⁹ Pois, se voltardes para o SENHOR, vossos parentes e vossos filhos acharão misericórdia da parte dos que os levaram cativos, e voltarão para esta terra; porque o SENHOR, vosso Deus, é bom e compassivo, e não desviará o rosto de vós, se voltardes para ele.

¹⁰ Os mensageiros foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom; mas os moradores riam e zombavam deles.

11 Mas alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e vieram a Jerusalém.

12 E a mão de Deus esteve com Judá, unindo-os no propósito de cumprirem a ordem do rei e dos chefes, conforme a palavra do SENHOR.

13 Ajuntou-se muita gente em Jerusalém para celebrar a festa dos pães sem fermento no segundo mês, uma comunidade enorme.

14 Eles tiveram a iniciativa de tirar os altares que havia em Jerusalém. Também removeram todos os altares de incenso e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então imolaram o sacrifício da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e levitas, humilhados, santificaram-se e trouxeram sacrifícios ao templo do SENHOR.

16 Eles ocuparam seus lugares, segundo a sua ordem, conforme a lei de Moisés, homem de Deus; e os sacerdotes aspergiram o sangue que recebiam das mãos dos levitas.

17 Pois havia muitos na comunidade que não se tinham santificado; então os levitas tiveram que sacrificar os cordeiros da Páscoa em favor de quem não estava limpo, para o santificarem ao SENHOR.

18 Porque muita gente, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não se havia purificado; apesar disso, comeram a Páscoa, embora não segundo o que está escrito; mas Ezequias tinha orado por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, perdoe quem

19 se dispôs a buscar a Deus, o SENHOR, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.

20 Então o SENHOR ouviu Ezequias e poupou o povo.

21 Os israelitas que estavam em Jerusalém celebraram a festa dos pães sem fermento por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram o SENHOR todos os dias com instrumentos de som muito forte e estridente, cantando ao SENHOR.

22 Ezequias mostrou sua aprovação a todos os levitas de grande capacidade no serviço do SENHOR. Eles comeram das ofertas da festa por sete dias, sacrificando ofertas pacíficas e dando graças ao SENHOR, Deus de seus pais.

23 Então toda a comunidade resolveu celebrar mais sete dias e o fizeram por mais sete dias com alegria.

24 Pois Ezequias, rei de Judá, apresentou mil novilhos e sete mil ovelhas à comunidade para os sacrifícios; e os chefes apresentaram mil novilhos e dez mil ovelhas à comunidade; e muitos sacerdotes se santificaram.

²⁵Toda a comunidade de Judá se alegrou, juntamente com os sacerdotes e levitas, e toda a comunidade dos que vieram de Israel, e também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.

²⁶ Assim houve grande alegria em Jerusalém, pois, desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não havia acontecido algo semelhante em Jerusalém.

²⁷ Então os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até a santa habitação de Deus, até o céu.

2 Crônicas 31

O fim da idolatria

¹ Depois que tudo isso terminou, todos os israelitas que estavam ali saíram às cidades de Judá e despedaçaram as colunas, cortaram os postes-ídolos e derrubaram os altares das colinas e os demais altares por todo Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até os destruírem completamente. Depois, todos os israelitas voltaram para suas cidades, cada um para o seu território.

Leis sobre dízimos e ofertas

² Ezequias estabeleceu os turnos dos sacerdotes e levitas, cada um segundo o seu serviço, tanto os sacerdotes como os levitas, para os sacrifícios e para as ofertas pacíficas, para ministrarem, renderem ações de graças e cantarem louvores nas portas do acampamento do SENHOR.

³ A contribuição dos bens pessoais do rei foi designada para os sacrifícios da manhã e da tarde, e para os sacrifícios dos sábados, das luas novas e das festas fixas, como está escrito na lei do SENHOR.

⁴ Além disso, ele ordenou ao povo que morava em Jerusalém que desse a porção pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que eles se dedicassem ao ensino da lei do SENHOR.

⁵ Logo que essa ordem se divulgou, os israelitas trouxeram com fartura as primícias do trigo, vinho, azeite, mel e todo produto do campo; também trouxeram fartamente o dízimo de tudo.

⁶ O povo de Israel e de Judá que habitava nas cidades de Judá também trouxe o dízimo de bois e de ovelhas e o dízimo das coisas dedicadas, consagradas ao SENHOR, seu Deus, e depositaram-nos em montões.

⁷ No terceiro mês, começaram a formar os montões, e no sétimo mês acabaram.

⁸ Quando Ezequias e os chefes viram aqueles montões, bendisseram o SENHOR e o seu povo Israel.

⁹Então Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

¹⁰O sumo sacerdote Azarias, que pertencia à família de Zadoque, lhe respondeu: Desde que o povo começou a trazer as ofertas para o templo do SENHOR, tem havido o que comer e de que se fartar, e ainda nos tem sobrado bastante, porque o SENHOR abençoou o seu povo; e estes montões são as sobras.

¹¹Então Ezequias mandou preparar depósitos no templo do SENHOR; e assim o fizeram.

¹²Ali recolheram fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas. O levita Conanias ficou encarregado disso, e seu irmão Simei era seu auxiliar.

¹³Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes, sob a direção de Conanias e seu irmão Simei, por determinação do rei Ezequias e de Azarias, o chefe do templo de Deus.

¹⁴O levita Coré, filho de Imná e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se traziam a Deus, para distribuir as ofertas do SENHOR e as coisas santíssimas.

¹⁵Éden, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias eram seus subordinados nas cidades dos sacerdotes para distribuírem fielmente a seus parentes, jovens e idosos, de acordo com os seus turnos,

¹⁶exceto os que estavam contados pelas genealogias, homens de três anos para cima, todos os que entravam no templo do SENHOR para o seu serviço diário nos seus cargos, de acordo com seus turnos.

¹⁷O registro dos sacerdotes era feito de acordo com suas famílias; e o dos levitas de vinte anos para cima era feito de acordo com seus cargos nos respectivos turnos.

¹⁸Os sacerdotes eram arrolados com todos os seus: pequeninos, mulheres, filhos e filhas, por toda a comunidade, porque eles se dedicavam fielmente às coisas consagradas.

¹⁹Dentre os sacerdotes, descendentes de Arão, que viviam nos campos ao redor de suas cidades, foram designados homens nominalmente, em cada cidade, para distribuírem porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os registrados entre os levitas.

²⁰Ezequias fez isso em todo o Judá; e fez o que era bom, correto e fiel diante do SENHOR, seu Deus.

²¹Toda a obra que realizou no serviço do templo de Deus, e de acordo com a lei e os mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o coração e foi bem-sucedido.

2 Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá e é derrotado

¹ Depois dessas coisas e desses atos de fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e sitiou as cidades fortes, a fim de conquistá-las.

² Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com o propósito de atacar Jerusalém,

³ consultou os seus chefes e os seus oficiais sobre tapar as fontes das águas que ficavam fora da cidade; e eles concordaram.

⁴ Assim, muita gente se ajuntou e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que atravessava o território, dizendo: Por que deixar que os reis da Assíria encontrem tanta água?

⁵ Ezequias animou-se e construiu todo o muro que estava demolido, levantando torres sobre ele, fez outro muro por fora, fortificou Milo, na Cidade de Davi, e fez uma grande quantidade de armas e escudos.

⁶ Então estabeleceu oficiais militares sobre o povo e, reunindo-os na praça junto à porta da cidade, animou-os, dizendo:

⁷ Sede fortes e corajosos; não temais, nem desanimeis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de todo o exército que está com ele, pois está conosco um maior do que o que está com ele.

⁸ Ele tem a força humana, mas nós temos o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e lutar por nós. E o povo se tranquilizou com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

⁹ Depois disso, enquanto sitiava Laquis com todas as suas tropas, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou mensageiros a Ezequias, rei de Judá, em Jerusalém, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

¹⁰ Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais, para permanecerdes sitiados em Jerusalém?

¹¹ Por acaso Ezequias não vos está enganando para vos fazer morrer de fome e sede, dizendo: O SENHOR, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?

¹² Esse mesmo Ezequias não lhe tirou os altares das colinas e os demais altares, e não ordenou a Judá e a Jerusalém: Diante de um só altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso?

¹³ Não sabeis o que eu e meus pais fizemos a todos os povos de outras terras? Por acaso os deuses das nações daquelas terras puderam de algum modo livrar a sua terra da minha mão?

14 Qual de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram pôde livrar o seu povo da minha mão, para que o vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, não deixeis que Ezequias vos engane e vos iluda, nem lhe deis crédito. Porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos o vosso Deus poderá livrar-vos da minha mão.

16 Os mensageiros de Senaqueribe falaram ainda mais contra o SENHOR Deus e contra seu servo Ezequias.

17 Ele também escreveu cartas para blasfemar contra o SENHOR, Deus de Israel, insultando-o: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 Eles gritaram bem alto, na língua dos judeus, ao povo de Jerusalém que estava em cima do muro, para os atemorizarem e os perturbarem, a fim de invadirem a cidade.

19 Falaram do Deus de Jerusalém como dos deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Mas o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram por causa disso, e clamaram ao céu.

21 Então o SENHOR enviou um anjo que destruiu todos os guerreiros valentes, os chefes e os líderes no acampamento do rei da Assíria. Envergonhado, ele voltou para sua terra, e, quando entrou no templo de seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram ali à espada.

22 Assim o SENHOR salvou Ezequias e os moradores de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e lhes deu descanso de todos os lados.

23 E muitos levaram ofertas ao SENHOR em Jerusalém e coisas preciosas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, desde esse tempo, ele foi exaltado diante dos olhos de todas as nações.

A doença e a morte de Ezequias

24 Naqueles dias, Ezequias adoeceu e estava à morte; ele orou ao SENHOR, o qual lhe respondeu, e lhe deu um sinal.

25 Mas Ezequias não correspondeu ao benefício que lhe foi feito, pois o seu coração se exaltou; pelo que veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

²⁶ Porém Ezequias humilhou-se pela soberba do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém, de modo que a grande ira do SENHOR não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

²⁷ Ezequias teve muitas riquezas e honra; proveu-se de depósitos para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e toda espécie de objetos valiosos;

²⁸ também de celeiros para armazenar trigo, vinho e azeite, de estrebarias para todo tipo de animais, e de currais para os rebanhos.

²⁹ Além disso, construiu cidades para si e teve muitos rebanhos e manadas; pois Deus lhe tinha dado muitíssimos bens.

³⁰ Também foi Ezequias quem tapou o manancial superior das águas de Giom, fazendo-as correr em linha reta pelo lado ocidental da Cidade de Davi. E Ezequias prosperou em tudo o que fez.

³¹ Mas, na questão dos embaixadores dos príncipes da Babilônia, que lhe foram enviados para perguntar sobre o prodígio que tinha sido feito na sua terra, Deus o desamparou para experimentá-lo e para conhecer as intenções de seu coração.

³² Os demais atos de Ezequias e as suas boas obras estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel.

³³ Ezequias descansou com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe renderam honras na sua morte. E seu filho Manassés reinou em seu lugar.

2 Crônicas 33

A idolatria de Manassés

¹ Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

² Ele fez o que era mau diante do SENHOR, conforme as abominações dos povos que o SENHOR havia expulsado da presença dos israelitas.

³ Pois voltou a construir os altares das colinas que seu pai Ezequias tinha destruído e levantou altares aos baalins, e fez postes-ídolos, e adorou e serviu a todo o exército do céu.

⁴ Também construiu altares no templo do SENHOR, do qual o SENHOR tinha dito: O meu nome estará em Jerusalém eternamente.

⁵ Construiu altares a todo o exército do céu, nos dois pátios do templo do SENHOR.

⁶ Também ofereceu seus filhos como sacrifício no vale do Filho de Hinom, praticou feitiçaria, adivinhação e magia, e instituiu adivinhos e feiticeiros; fez muita maldade diante do SENHOR, para o provocar à ira.

⁷ Ele também colocou a imagem esculpida do ídolo que tinha feito no templo de Deus, do qual Deus tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: Neste templo e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, eu porei o meu nome para sempre;

⁸ e nunca mais removerei o pé de Israel, da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham o cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, toda a lei, os estatutos e as normas dados por intermédio de Moisés.

⁹ Manassés levou Judá e os moradores de Jerusalém a se desviarem tanto, que eles fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído da presença dos israelitas.

O cativo e arrependimento de Manassés

¹⁰ O SENHOR advertiu Manassés e o seu povo, mas eles não deram ouvidos.

¹¹ Então o SENHOR enviou os comandantes do exército do rei da Assíria contra eles, os quais prenderam Manassés com ganchos e correntes de bronze e o levaram para a Babilônia.

¹² Em sua angústia, ele suplicou ao SENHOR, seu Deus, e humilhou-se muito diante do Deus de seus pais.

¹³ Quando ele orou, Deus foi favorável e atendeu-lhe a súplica, e o levou de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então Manassés reconheceu que o SENHOR era Deus.

¹⁴ Depois disso, ele construiu um muro do lado de fora da Cidade de Davi, a oeste de Gion, no vale, até a entrada da porta dos peixes; e o fez passar ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs oficiais do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

¹⁵ Tirou os deuses estrangeiros e o ídolo do templo do SENHOR, como também todos os altares que tinha construído no monte do templo do SENHOR e em Jerusalém, e os jogou para fora da cidade.

¹⁶ Também reformou o altar do SENHOR e ofereceu sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças sobre ele; e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR, Deus de Israel.

¹⁷ Porém o povo ainda sacrificava nos altares das colinas, mas somente ao SENHOR, seu Deus.

¹⁸ Os demais atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do SENHOR, Deus de Israel, estão nas crônicas dos reis de Israel.

¹⁹ A sua oração, como Deus foi favorável para com ele, todo o seu pecado e a sua transgressão, os lugares onde construiu altos e pôs os postes-ídolos e as imagens esculpidas, antes de ter-se humilhado, também estão escritos nas crônicas dos videntes.

²⁰ Manassés descansou com seus pais, e o sepultaram em sua propriedade; e seu filho Amom reinou em seu lugar.

O reinado de Amom em Judá

²¹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém.

²² Ele fez o que era mau diante do SENHOR, como seu pai Manassés. Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que seu pai Manassés tinha feito, e as cultuou.

²³ Mas não se humilhou diante do SENHOR, como seu pai Manassés tinha-se humilhado; pelo contrário, Amom multiplicou os seus delitos.

²⁴ Seus servos conspiraram contra ele e o mataram em seu palácio.

²⁵ Mas o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom, e proclamou seu filho Josias rei em seu lugar.

2 Crônicas 34

Josias elimina a idolatria

¹ Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

² Ele fez o que era correto diante do SENHOR, e seguiu os caminhos de seu antepassado Davi, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

³ Pois, no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda jovem, começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi e, no décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares das colinas, dos postes-ídolos e das imagens esculpidas e de fundição.

⁴ Os altares dos baalins foram destruídos na presença dele; e ele destruiu os altares de incenso que estavam acima deles, quebrou e reduziu a pó os postes-ídolos e as imagens esculpidas e de fundição, e aspergiu-os sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

⁵ Ele queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares e purificou Judá e Jerusalém.

⁶ Nas cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor,

⁷ destruiu os altares, reduziu a pó os postes-ídolos e as imagens esculpidas, e demoliu todos os altares de incenso por toda a terra de Israel. Então, voltou para Jerusalém.

Josias reforma o templo e o livro da lei é achado

⁸ No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e o palácio, enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o cronista, para reformarem o templo do SENHOR, seu Deus.

⁹ Eles foram a Hilquias, o sumo sacerdote, e entregaram a prata que se tinha trazido ao templo de Deus, e que os levitas, guardas da entrada, tinham recebido da mão de Manassés, de Efraim e de todo o restante de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém.

¹⁰ Eles a entregaram nas mãos dos oficiais, superintendentes do templo do SENHOR; estes a deram aos que faziam a obra e que trabalhavam no templo do SENHOR, para consertarem e reformarem o templo.

¹¹ Deram-na aos carpinteiros e aos construtores, a fim de comprarem pedras lavradas e madeiras para as juntas e vigas das construções que os reis de Judá tinham destruído.

¹² Os homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes deles eram os levitas descendentes de Merari, Jaate e Obadias, e também os descendentes de Coate, Zacarias e Mesulão, para adiantarem a obra; e todos os levitas que eram hábeis em instrumentos de música.

¹³ Eles eram responsáveis pelos carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em qualquer tipo de serviço. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros.

¹⁴ Quando estavam tirando a prata que se tinha trazido ao templo do SENHOR, o sacerdote Hilquias achou o livro da lei do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

¹⁵ Hilquias disse ao escrivão Safã: Achei o livro da lei no templo do SENHOR. E entregou o livro a Safã.

¹⁶ Safã levou o livro ao rei e contou-lhe: Teus servos estão fazendo tudo quanto se lhes encomendou.

¹⁷ Tomaram a prata encontrada no templo do SENHOR e a entregaram nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que fazem a obra.

¹⁸ O escrivão Safã falou ainda ao rei: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. E Safã o leu diante do rei.

¹⁹ Quando ouviu as palavras da lei, o rei rasgou suas vestes.

²⁰Então o rei ordenou o seguinte a Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei:

²¹Ide, consultai o SENHOR por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que foi encontrado; pois grande é o furor do SENHOR que se tem derramado sobre nós porque nossos pais não obedeceram à palavra do SENHOR, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste livro.

A profetisa Hulda prediz a ruína de Jerusalém

²²Então Hilquias e os enviados do rei foram falar com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Hasra, o encarregado do guarda-roupa. Ela morava na cidade-baixa, em Jerusalém.

²³Ela lhes respondeu: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

²⁴Assim diz o SENHOR: Eu trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que se leu diante do rei de Judá.

²⁵Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos. Portanto, o meu furor se derramará sobre este lugar e não se apagará.

²⁶Mas direis isso ao rei de Judá, que vos enviou para consultar o SENHOR: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

²⁷porque te sensibilizaste e te humilhaste diante de Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar e contra seus habitantes, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste as vestes e choraste diante de mim, eu também te ouvi, diz o SENHOR.

²⁸Eu te ajuntarei a teus pais, e serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar e sobre seus habitantes. Então eles voltaram com essa resposta ao rei.

O rei Josias e o povo fazem uma aliança com o Senhor

²⁹Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém;

³⁰e o rei subiu ao templo do SENHOR, com todos os homens de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menor até o maior; e leu para eles todas as palavras do livro da aliança que tinha sido encontrado no templo do SENHOR.

³¹O rei ficou em pé em seu lugar, e fez uma aliança diante do SENHOR, de andar após o SENHOR, e de obedecer aos seus mandamentos, aos seus testemunhos, aos seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, a fim de cumprir as palavras da aliança que estavam escritas naquele livro.

³² Também fez com que todos os que estavam em Jerusalém e em Benjamim o firmassem; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme a aliança de Deus, do Deus de seus pais.

³³ Josias tirou todas as abominações de todas as terras que pertenciam aos israelitas; e ainda fez com que todos os que estavam em Israel cultuassem o SENHOR, seu Deus. Enquanto ele viveu, não deixaram de seguir o SENHOR, Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

A celebração da Páscoa em Jerusalém

¹ Então Josias celebrou a Páscoa ao SENHOR em Jerusalém; o cordeiro da Páscoa foi sacrificado no décimo quarto dia do primeiro mês.

² Ele estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e os incentivou a servirem no templo do SENHOR.

³ E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e que estavam consagrados ao SENHOR: Colocai a arca sagrada no templo que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu; não tereis mais esta carga sobre os vossos ombros. Agora servi ao SENHOR, vosso Deus, e ao seu povo Israel;

⁴ preparai-vos segundo as vossas famílias e segundo as vossas turmas, conforme o preceito de Davi, rei de Israel, e de seu filho Salomão.

⁵ Ficai no lugar santo segundo as divisões das famílias de vossos parentes, os filhos do povo, e haja uma parte de uma família levítica para cada divisão.

⁶ Também sacrificai a Páscoa, e santificai-vos e preparai-a para vossos parentes, fazendo conforme a palavra do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

⁷ Josias deu ao povo, a todos que ali estavam, cordeiros e cabritos do rebanho na quantidade de trinta mil, todos para os sacrifícios da Páscoa, e três mil novilhos de propriedade pessoal do rei.

⁸ Seus chefes também fizeram ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes do templo de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos novilhos.

⁹ Também Conanias, e Semaías e Netanel, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos novilhos.

¹⁰ Assim se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas em seus turnos, conforme a ordem do rei.

11 Então sacrificaram os cordeiros da Páscoa; e os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas, e estes tiravam o couro.

12 Eles separaram os sacrifícios para os distribuírem ao povo, segundo as divisões das famílias, a fim de que os oferecessem ao SENHOR, como está escrito no livro de Moisés; e assim fizeram com os novilhos.

13 Assaram os cordeiros da Páscoa no fogo, segundo a norma; e cozinham as ofertas sagradas em panelas, em caldeirões e em tachos, e rapidamente as repartiram entre todo o povo.

14 Depois prepararam o que era preciso para si e para os sacerdotes, porque os sacerdotes, descendentes de Arão, se ocuparam até a noite em oferecer os sacrifícios e a gordura; por isso, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, descendentes de Arão.

15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu posto, segundo o mandado de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, vidente do rei; os porteiros também estavam em cada porta; não precisaram afastar-se do seu serviço, porque seus parentes, os levitas, preparavam o necessário para eles.

16 Assim se estabeleceu todo o serviço do SENHOR naquele dia, para celebrar a Páscoa, e para oferecer sacrifícios sobre o altar do SENHOR, conforme a determinação do rei Josias.

17 Os israelitas que estavam ali celebraram a Páscoa naquela ocasião, e a festa dos pães sem fermento, durante sete dias.

18 Nunca se havia celebrado em Israel uma Páscoa semelhante a essa, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel havia celebrado tal Páscoa como a que Josias celebrou com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel que ali estavam, e os habitantes de Jerusalém.

19 Foi no décimo oitavo ano do reinado de Josias que se celebrou esta Páscoa.

Josias é morto na batalha em Megido

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado o templo, Neco, rei do Egito, subiu para guerrear em Carquêmis, junto ao Eufrates, então Josias foi combatê-lo.

21 Mas Neco mandou-lhe mensageiros, dizendo: Que tenho eu que fazer contigo, rei de Judá? Não estou te atacando hoje, e sim o reino contra o qual estou em guerra. Deus mandou que me apressasse. Não te oponhas a Deus, que está comigo, para que ele não te destrua.

22 Entretanto, Josias não quis voltar atrás, mas disfarçou-se para lutar contra ele e, não querendo dar atenção às palavras de Neco, que saíram da boca de Deus, o atacou no vale de Megido.

²³ Os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.

²⁴ Seus servos o removeram do carro e, pondo-o no seu segundo carro, o trouxeram a Jerusalém. Ele morreu, e foi sepultado no sepulcro de seus pais. E todo o Judá e Jerusalém choraram por Josias.

²⁵ Jeremias também fez uma lamentação sobre Josias, e todos os cantores e cantoras falam de Josias nas suas lamentações até o dia de hoje; e as estabeleceram por costume em Israel. Elas estão escritas nas Lamentações.

²⁶ Os demais atos de Josias, e as suas boas obras, conforme o que está escrito na lei do SENHOR,

²⁷ e os seus atos, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

O reinado de Jeoacaz e sua prisão no Egito

¹ O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o constituiu rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.

² Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém,

³ porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra a pagar um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.

⁴ Então o rei do Egito constituiu Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome para Jeoaquim; mas Neco prendeu seu irmão Jeoacaz e o levou para o Egito.

O reinado de Jeoaquim

⁵ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Ele fez o que era mau diante do SENHOR, seu Deus.

⁶ Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o prendeu com correntes, a fim de levá-lo para a Babilônia.

⁷ Nabucodonosor também levou alguns dos utensílios do templo para Babilônia, e os colocou no seu templo na Babilônia.

⁸ Os demais atos de Jeoaquim, e as abominações que praticou, e os atos de que o culpavam, estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá. E seu filho Joaquim reinou em seu lugar.

⁹ Joaquim tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém. Ele fez o que era mau diante do SENHOR.

10 Na primavera seguinte, o rei Nabucodonosor mandou que o levassem para Babilônia, com os utensílios preciosos do templo do SENHOR; e constituiu a Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e Jerusalém.

O reinado de Zedequias

11 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Ele fez o que era mau diante do SENHOR, seu Deus; e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava da parte do SENHOR.

13 Também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha feito jurar por Deus. Mas, mesmo assim, continuou inflexível e obstinado para não voltar ao SENHOR, Deus de Israel.

14 Além disso, todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais a sua infidelidade, seguindo todas as abominações dos gentios; e profanaram o templo do SENHOR, que ele tinha santificado para si em Jerusalém.

15 O SENHOR, Deus de seus pais, falou-lhes insistentemente por intermédio de seus mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

16 Porém, eles zombavam dos mensageiros de Deus, desprezando suas palavras e ridicularizando seus profetas, até que o furor do SENHOR aumentou tanto contra o seu povo, que não havia mais remédio.

A queda de Jerusalém

17 Por isso, enviou o rei dos babilônios contra eles, o qual matou os seus jovens à espada, no seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das moças, nem dos velhos, nem dos mais avançados em idade. Ele entregou todos eles nas mãos do rei.

18 Os utensílios do templo de Deus, grandes e pequenos, os tesouros do templo do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, levou tudo para Babilônia.

19 Também queimaram o templo de Deus, derrubaram os muros de Jerusalém, incendiaram todos os seus palácios e destruíram todos os seus objetos preciosos.

20 Quem escapou da espada, ele levou para Babilônia; e se tornaram servos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia,

21 para se cumprir a palavra do SENHOR dita pela boca de Jeremias, até a terra ter desfrutado dos seus sábados; pois repousou por todos os dias da desolação, até que os setenta anos se cumpriram.

22 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, o SENHOR despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR dita pela boca de

Jeremias, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:

²³ Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus dos céus me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe construir um templo em Jerusalém, que fica em Judá. Que suba aquele dentre vós que pertencer a todo o seu povo, e o SENHOR, seu Deus, esteja com ele.

Esdras

Esdras 1

O decreto de Ciro e o retorno dos judeus

¹ No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR anunciada pela boca de Jeremias, o SENHOR despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele proclamasse o seguinte decreto por todo o seu reino e também o divulgasse por escrito, o qual dizia:

² Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus do céu, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de construir um templo para ele em Jerusalém de Judá.

³ Quem entre vós for do seu povo, que Deus esteja com ele, suba para Jerusalém de Judá e reconstrua o templo do SENHOR, o Deus de Israel. Ele é o Deus que habita em Jerusalém.

⁴ E que todo sobrevivente, qualquer que seja o lugar em que esteja vivendo, seja ajudado pelos homens desse lugar com prata, ouro, bens e animais, além das ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém.

Os tesouros do templo são restituídos

⁵ Então os chefes das famílias de Judá e de Benjamim e os sacerdotes e levitas, todos aqueles cujo espírito Deus havia despertado, se dispuseram a ir para Jerusalém e ali construir o templo do SENHOR.

⁶ E todos os seus vizinhos os ajudaram com utensílios de prata, ouro, bens, animais e objetos preciosos, além de todas as ofertas voluntárias que fizeram.

⁷ Além disso, o rei Ciro tirou os utensílios que pertenciam ao templo do SENHOR e que Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém e posto na casa de seus deuses.

⁸ Ciro, rei da Pérsia, ordenou que Mitredate, o tesoureiro, os retirasse, e este os entregou contados a Sesbazar, chefe de Judá.

⁹ O total deles foi este: trinta tigelas de ouro, mil tigelas de prata, vinte e nove painéis de prata,

¹⁰ trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata e mil outros utensílios.

¹¹ Ao todo, foram cinco mil e quatrocentos utensílios de ouro e de prata. Sesbazar levou todos eles na ocasião em que os exilados voltaram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram com Zorobabel

¹ Esta é a lista dos homens exilados da província que voltaram do cativeiro. Nabucodonosor, rei da Babilônia, os tinha levado para a Babilônia, e agora voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade.

² Eles vieram na companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. A lista dos homens do povo de Israel:

³ Os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

⁴ Os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

⁵ Os descendentes de Ara, setecentos e setenta e cinco.

⁶ Os descendentes de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e doze.

⁷ Os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

⁸ Os descendentes de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

⁹ Os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta.

¹⁰ Os descendentes de Bani, seiscentos e quarenta e dois.

¹¹ Os descendentes de Bebai, seiscentos e vinte e três.

¹² Os descendentes de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.

¹³ Os descendentes de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis.

¹⁴ Os descendentes de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.

¹⁵ Os descendentes de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro.

¹⁶ Os descendentes de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

¹⁷ Os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e três.

¹⁸ Os descendentes de Jora, cento e doze.

¹⁹ Os descendentes de Hasum, duzentos e vinte e três.

²⁰ Os descendentes de Gibar, noventa e cinco.

²¹ Os descendentes de Belém, cento e vinte e três.

²² Os homens de Netofate, cinquenta e seis.

²³ Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

²⁴ Os descendentes de Azmavete, quarenta e dois.

²⁵ Os descendentes de Quiriate-Jearim, de Cefira e de Beerote, setecentos e quarenta e três.

- ²⁶ Os descendentes de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um.
- ²⁷ Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
- ²⁸ Os homens de Betel e de Ai, duzentos e vinte e três.
- ²⁹ Os descendentes de Nebo, cinquenta e dois.
- ³⁰ Os descendentes de Magbis, cento e cinquenta e seis.
- ³¹ Os descendentes do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
- ³² Os descendentes de Harim, trezentos e vinte.
- ³³ Os descendentes de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e cinco.
- ³⁴ Os descendentes de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
- ³⁵ Os descendentes de Senaá, três mil seiscentos e trinta.
- ³⁶ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.
- ³⁷ Os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois.
- ³⁸ Os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
- ³⁹ Os descendentes de Harim, mil e dezessete.
- ⁴⁰ Os levitas: os descendentes de Jesuá e de Cadmiel, dos descendentes de Hodavias, setenta e quatro.
- ⁴¹ Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e vinte e oito.
- ⁴² Os descendentes dos porteiros: os descendentes de Salum, de Ater, os de Talmom, de Acube, de Hatita, de Sobai, ao todo, cento e trinta e nove.
- ⁴³ Os servidores do templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,
- ⁴⁴ os descendentes de Queros, de Sia, de Padom,
- ⁴⁵ os descendentes de Lebana, de Hagaba, de Acube,
- ⁴⁶ os descendentes de Hagabe, de Sanlai, de Hanã,
- ⁴⁷ os descendentes de Gidel, de Gaar, de Reaías,
- ⁴⁸ os descendentes de Rezim, de Necoda, de Gazão,
- ⁴⁹ os descendentes de Uzá, de Paseia, de Besai,
- ⁵⁰ os descendentes de Asná, de Meunim, de Nefusim,
- ⁵¹ os descendentes de Baquebuque, de Hacufa, de Harur,
- ⁵² os descendentes de Baslute, de Meída, de Harsa,

- ⁵³ os descendentes de Barcos, de Sísera, de Tamá,
- ⁵⁴ os descendentes de Nesias e de Hatifa.
- ⁵⁵ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, de Soferete, de Peruda,
- ⁵⁶ os descendentes de Jaala, de Darcom, de Gidel,
- ⁵⁷ os descendentes de Sefatias, de Hatil, de Poquerete-Hazebaim e de Ami.
- ⁵⁸ O total dos servidores do templo e dos descendentes dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.
- ⁵⁹ Estes foram os que voltaram das cidades de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer, mas não puderam provar que as suas famílias descendiam de Israel:
- ⁶⁰ os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.
- ⁶¹ E dentre os sacerdotes: os descendentes de Habaías, Hacoze e Barzilai, homem que se casou com uma filha de Barzilai, de Gileade, que era chamado pelo nome do sogro.
- ⁶² Esses procuraram o seu registro entre os registros de famílias, mas não o encontraram. Por isso, foram considerados impuros para o sacerdócio.
- ⁶³ O governador proibiu que comessem dos alimentos sagrados enquanto não houvesse um sacerdote que consultasse a Deus por meio do Urim e do Tumim.
- ⁶⁴ O total de todo este grupo chegou a quarenta e dois mil trezentos e sessenta homens,
- ⁶⁵ além dos seus sete mil trezentos e trinta e sete servos e servas; havia entre eles duzentos cantores e cantoras.
- ⁶⁶ Possuíam setecentos e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco burros,
- ⁶⁷ quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.
- ⁶⁸ Quando alguns dos chefes das famílias foram ao templo do SENHOR em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a reconstrução do templo no seu lugar.
- ⁶⁹ Conforme as suas posses, deram para a tesouraria da obra sessenta e um mil dáricos, cinco mil minas de prata e cem vestes sacerdotais.
- ⁷⁰ Os sacerdotes e os levitas, os cantores, os porteiros e os servos do templo, bem como os demais israelitas, se estabeleceram nas suas cidades.

Esdras 3

O altar é edificado

- ¹ Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam nas suas cidades, o povo se reuniu em Jerusalém como um só homem.
- ² Então Jesua, filho de Jozadaque, com seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, se dispuseram e construíram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, homem de Deus.
- ³ Apesar do medo que tinham dos povos ao redor, colocaram o altar sobre a sua base e nele ofereceram holocaustos ao SENHOR, pela manhã e também à tarde.
- ⁴ Depois celebraram a festa dos tabernáculos, conforme o que está escrito, e ofereceram holocaustos diários segundo o número determinado para cada dia,
- ⁵ e em seguida os holocaustos regulares, os da lua nova e de todas as festas fixas do SENHOR, como também os que eram trazidos como ofertas voluntárias ao SENHOR.
- ⁶ Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR, embora ainda não tivessem sido lançados os alicerces do templo do SENHOR.
- ⁷ Então deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros; também deram comida, bebida e azeite aos de Sidom e de Tiro, para trazerem madeira de cedro do Líbano a Joque, pelo mar, de acordo com a autorização de Ciro, rei da Pérsia.

Os alicerces do templo

- ⁸ No segundo mês do segundo ano, depois de virem ao templo de Deus em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os seus outros irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro para Jerusalém começaram a construção e designaram os levitas de mais de vinte anos para supervisionarem a construção do templo do SENHOR.
- ⁹ Então Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os descendentes de Hodavias, e os filhos de Henadade e seus filhos e irmãos, todos levitas, se uniram para supervisionar os que faziam a construção do templo de Deus.
- ¹⁰ Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, os sacerdotes, trajando suas vestes, apresentaram-se com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o SENHOR, segundo o que tinha sido prescrito por Davi, rei de Israel.
- ¹¹ E cantavam responsivamente, louvando o SENHOR e dando-lhe graças com estas palavras: Ele é bom e o seu amor por Israel dura para sempre. E todo o povo louvou o SENHOR em alta voz, porque tinham sido lançados os alicerces do templo do SENHOR.

¹² Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e chefes de famílias mais idosos que tinham visto o primeiro templo choraram bem alto quando viram o lançamento do fundamento deste templo. Muitos também gritaram de júbilo.

¹³ Assim, não se podiam distinguir as vozes do júbilo das vozes do choro do povo, pois os gritos do povo eram muito fortes e o som se ouvia de longe.

Esdras 4

A acusação feita pelos samaritanos

¹ Quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que os exilados estavam construindo o templo do SENHOR, o Deus de Israel,

² foram falar com Zorobabel e com os chefes de famílias e disseram-lhes: Queremos ajudar-vos a construir, pois, como vós, buscamos o vosso Deus e temos oferecido sacrifícios a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá.

³ Mas Zorobabel, Jesua e os outros chefes de famílias de Israel lhes responderam: Não convém que vós e nós edifiquemos juntos um templo a nosso Deus; nós construiremos sozinhos para o SENHOR, o Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, o rei da Pérsia.

⁴ Então os povos da região passaram a desanimar o povo de Judá e a intimidá-los, atrapalhando-os na construção.

⁵ Deram dinheiro a alguns conselheiros para fazerem oposição a eles e frustrar os seus planos. E fizeram isso durante todo o período de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

⁶ No início do reinado de Xerxes, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

⁷ E, durante o reinado de Artaxerxes, Bislão, Mitredate, Tabeel e os seus companheiros escreveram uma carta a Artaxerxes, rei da Pérsia. A carta foi escrita em aramaico, com caracteres aramaicos.

⁸ O comandante Reum e o secretário Sinsai escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes:

⁹ O comandante Reum, o secretário Sinsai e os seus companheiros, os juízes, os governadores, os oficiais, os persas, os homens de Ereque, da Babilônia e os elamitas de Susã,

¹⁰ e as demais nações que o grande e famoso Assurbanípal deportou e assentou na cidade de Samaria e a oeste do Eufrates escreveram assim:

¹¹ Esta é a cópia da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: “Teus servos, os homens a oeste do Eufrates, assim escrevem:

¹²Saiba o rei que os judeus que vieram a nós da tua parte foram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Estão restaurando os seus muros e fazendo reparos nos seus alicerces.

¹³Agora saiba o rei que, se aquela cidade for reconstruída e os muros forem restaurados, eles não pagarão nem tributo, nem imposto, nem taxas; e assim as receitas do rei serão prejudicadas.

¹⁴Agora, visto que somos fiéis ao palácio e não nos convém ver a desonra do rei, estamos enviando este aviso ao rei,

¹⁵a fim de que se faça uma busca no livro das crônicas de teus antecessores. E descobrirás no livro das crônicas que essa cidade é uma cidade rebelde e desde os tempos antigos é dada a rebeliões. Por isso mesmo, ela foi destruída.

¹⁶Assim, estamos avisando ao rei que, se essa cidade for reconstruída e os seus muros forem restaurados, não terás propriedade alguma a oeste do Eufrates.”

A construção do templo é proibida

¹⁷Então o rei enviou ao comandante Reum, ao secretário Sinsai e aos outros companheiros que moravam em Samaria e no restante do país a oeste do Eufrates a seguinte resposta: “Paz.

¹⁸A carta que nos enviastes foi traduzida e lida na minha presença.

¹⁹Ordenei que se fizesse uma busca e descobriu-se que, desde tempos antigos, essa cidade tem-se levantado contra os reis e que ela tem sido lugar de rebeliões e revoltas.

²⁰Jerusalém teve reis poderosos que dominaram todo o território a oeste do Eufrates, e a eles se pagavam tributos, impostos e taxas.

²¹Ordenai a esses homens que parem a obra, e que essa cidade não seja reconstruída enquanto eu não ordenar.

²²Cuidado para não serdes negligentes nisso. Que não haja prejuízos nos interesses do rei”.

²³Então, logo que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, o secretário, e seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e forçaram os judeus de forma violenta a suspender o trabalho.

²⁴Assim a obra do templo de Deus foi suspensa e ficou interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

Ageu e Zacarias exortam o povo a construir o templo

- ¹ O profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles.
- ² Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, dispuseram-se e começaram a construir o templo de Deus, que está em Jerusalém. E os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.
- ³ Naquele tempo, Tatenai, o governador do território a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai e os seus companheiros foram falar com eles e lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?
- ⁴ Também perguntaram: Como se chamam os homens que estão construindo este edifício?
- ⁵ Mas os olhos do seu Deus estavam sobre os líderes dos judeus, e eles não foram impedidos de trabalhar, até que um relatório fosse mandado a Dario e dele chegasse a resposta por carta acerca desse assunto.
- ⁶ Cópia da carta que Tatenai, o governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os governadores, que estavam a oeste do Eufrates, enviaram ao rei Dario.
- ⁷ Enviaram-lhe um relatório, no qual estava escrito: “Ao rei Dario, toda a paz.
- ⁸ Saiba o rei que fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus, que está sendo reconstruído com grandes pedras, e as vigas de madeira já estão sendo colocadas nas paredes. A obra está sendo feita com diligência e progride com êxito.
- ⁹ Então perguntamos àqueles líderes: Quem vos deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?
- ¹⁰ Também perguntamos pelos nomes deles para tua informação. E assim anotamos para ti os nomes dos líderes deles.
- ¹¹ E esta é a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus do céu e da terra e estamos reconstruindo o templo que foi construído e concluído há muitos anos por um grande rei de Israel.
- ¹² Mas, como os nossos pais irritaram o Deus do céu, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, o caldeu, rei da Babilônia, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia.
- ¹³ Mas, no seu primeiro ano como rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto para que este templo de Deus fosse reconstruído.
- ¹⁴ E o rei Ciro até tirou do templo da Babilônia os utensílios de ouro e de prata do templo de Deus, que Nabucodonosor tinha tirado do templo em Jerusalém e

levado para o templo da Babilônia. E eles foram entregues a um homem chamado Sesbazar, a quem ele tinha constituído governador.

¹⁵E ele lhe disse: Toma estes utensílios, vai, leva-os para o templo que está em Jerusalém e reconstrói o templo de Deus no seu lugar.

¹⁶Então Sesbazar veio e lançou os fundamentos do templo de Deus em Jerusalém. O templo vem sendo reconstruído desde aquele dia, mas ainda não foi concluído.

¹⁷Agora, se for do agrado do rei, que se faça uma busca nos arquivos reais da Babilônia para ver se é verdade que o rei Ciro editou um decreto ordenando que se reconstruísse esse templo de Deus em Jerusalém. E que o rei nos faça saber a sua vontade acerca disso.”

Esdras 6

O rei Dario permite a construção do templo

¹ Então, por ordem do rei Dario, fez-se uma busca nos arquivos onde se guardavam os tesouros da Babilônia.

² E, na cidadela de Ecbatana, na província da Média, foi encontrado um rolo, e nele estava escrito um memorial que dizia assim:

³“No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro promulgou um decreto com respeito ao templo de Deus em Jerusalém nestes termos: Que o templo seja construído como lugar em que se oferecem sacrifícios e que sejam lançados os fundamentos. A sua altura deverá ser de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados,

⁴ com três carreiras de pedras grandes e uma carreira de madeira nova. As despesas serão pagas pelo tesouro real.

⁵ Além disso, que os utensílios de ouro e de prata do templo de Deus que Nabucodonosor tirou do templo em Jerusalém e levou para a Babilônia sejam restituídos e levados para o seu lugar no templo em Jerusalém; que sejam colocados no templo de Deus.”

⁶“Agora, pois, Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e oficiais e companheiros deles a oeste do Eufrates, retirai-vos de lá.

⁷Parai de impedir a obra desse templo de Deus. Deixai que o governador dos judeus e os seus líderes construam esse templo de Deus no seu lugar.

⁸Além disso, promulgo este decreto em relação ao que se deve fazer por esses líderes dos judeus na construção desse templo de Deus: Todas as despesas devem ser pagas pelo tesouro real, dos impostos recebidos do território a oeste do Eufrates para que não se interrompa a construção.

⁹E também o que for necessário: novilhos, carneiros e cordeiros, para holocaustos oferecidos ao Deus do céu, e trigo, sal, vinho e azeite, conforme as determinações dos sacerdotes que estão em Jerusalém; tudo deve ser entregue a eles diariamente, sem falta.

¹⁰ Assim poderão oferecer sacrifícios agradáveis ao Deus do céu e orar pela vida do rei e de seus filhos.

¹¹ Ordeno também que, se alguém alterar este decreto, seja arrancada uma viga da sua casa e seja ele empalado nela. E seja a sua casa transformada em um monte de entulho.

¹² E o Deus que lá fez habitar o seu nome derrube todos os reis e povos que erguerem a mão para alterar este decreto ou para destruir esse templo de Deus em Jerusalém. Eu, Dario, promulguei este decreto. Que seja cumprido à risca.”

O templo é concluído e consagrado

¹³ Então Tatenai, o governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus companheiros cumpriram à risca o que o rei Dario tinha ordenado.

¹⁴ Assim, os líderes dos judeus continuaram a construir com êxito, encorajados pela profecia do profeta Ageu e do profeta Zacarias, filho de Ido. Construíram e concluíram o templo conforme a ordem do Deus de Israel e conforme os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia.

¹⁵ E o templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

¹⁶ E os israelitas, entre eles os sacerdotes e os levitas, e o restante dos exilados celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus.

¹⁷ Para a dedicação do templo de Deus, ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros. E, como oferta pelo pecado por todo o povo de Israel, ofereceram doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel.

¹⁸ E organizaram os sacerdotes nas suas divisões e os levitas nos seus grupos para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés.

A celebração da Páscoa

¹⁹ E os exilados celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

²⁰ Pois os sacerdotes e levitas se tinham purificado como se fossem um só homem; todos estavam puros. E sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os exilados, e por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos.

²¹ Assim, os israelitas que tinham voltado do cativeiro comeram o cordeiro, junto com todos os que com eles se haviam separado das práticas impuras dos povos à sua volta para buscarem o SENHOR, o Deus de Israel.

²² Durante sete dias, celebraram com alegria a festa dos pães sem fermento, pois o SENHOR os tinha enchido de alegria quando mudara o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes dar força na reconstrução do templo de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

O rei Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

¹ Depois dessas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, viveu um homem chamado Esdras, que era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

² filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

³ filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiothe,

⁴ filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

⁵ filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote Arão.

⁶ Este Esdras veio da Babilônia. Ele era escriba hábil na Lei de Moisés dada pelo SENHOR, Deus de Israel. O rei deu-lhe tudo quanto pedira, pois a mão do SENHOR, seu Deus, estava sobre ele.

⁷ Alguns israelitas, entre eles sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

⁸ No quinto mês do sétimo ano deste rei, Esdras chegou a Jerusalém.

⁹ Ele partiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, graças à boa mão do seu Deus que estava sobre ele.

¹⁰ Porque Esdras tinha-se disposto no coração a estudar a Lei do SENHOR e a praticá-la, e a ensinar em Israel os seus estatutos e normas.

¹¹ Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba instruído nas palavras dos mandamentos e dos decretos do SENHOR para Israel:

¹² “Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu: Saudações.

¹³ Eu decreto que todo israelita, inclusive sacerdotes e levitas, que quiser ir a Jerusalém, poderá ir contigo.

¹⁴ Pois tu és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para investigares em Judá e em Jerusalém a respeito da Lei do teu Deus que está nas tuas mãos.

¹⁵ Também irás levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros deram voluntariamente ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

¹⁶ além de toda a prata e o ouro que receberes em toda a província da Babilônia e também as ofertas que o povo e os sacerdotes derem voluntariamente para o templo do seu Deus em Jerusalém.

¹⁷ Com esse dinheiro, terás o cuidado de comprar touros, carneiros e cordeiros e o que for necessário para as ofertas de cereais e de bebida; e os oferecerás sobre o altar do templo do vosso Deus em Jerusalém.

¹⁸ Podereis fazer o que parecer melhor a ti e a teus irmãos com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do vosso Deus.

¹⁹ E entrega ao Deus de Jerusalém os utensílios que te foram dados para o serviço da casa do teu Deus.

²⁰ E tudo o mais que for necessário para o templo do teu Deus, e o que achares conveniente, tu o pagarás do tesouro do rei.

²¹ E eu, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão no território a oeste do Eufrates, que tudo quanto o sacerdote Esdras, o escriba da Lei do Deus do céu, solicitar a vós lhe seja entregue prontamente,

²² até cem talentos de prata, cem coros de trigo, cem batos de vinho, cem batos de azeite e sal à vontade.

²³ Tudo que for ordenado pelo Deus do céu seja feito prontamente para o templo do Deus do céu, para que não venha a ira sobre o império do rei e de seus descendentes.

²⁴ Também vos notificamos que não é permitido cobrar impostos, tributos ou taxas de nenhum dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servidores do templo e de outros que trabalham nesse templo.

²⁵ E tu, Esdras, com a sabedoria que o teu Deus te deu, nomeie magistrados e juízes que julguem todo o povo que está no território a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do teu Deus. E ensina-as aos que não as conhecem.

²⁶ E todo aquele que não obedecer à Lei do teu Deus e à lei do rei, que seja castigado ou com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco dos bens, ou com a prisão.”

²⁷ Bendito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei este desejo de glorificar a casa do SENHOR em Jerusalém

²⁸ e que estendeu sobre mim a sua bondade perante o rei e os seus conselheiros e perante todos os príncipes poderosos do rei. Assim, visto que a mão

do SENHOR, meu Deus, estava sobre mim, encorajei-me e reuni alguns dos principais israelitas para irem comigo.

Esdras 8

A lista dos que voltaram da Babilônia com Esdras

¹ Estes são os chefes das famílias, e esta é a genealogia dos que saíram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:

² dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus;

³ dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias; e foram registrados com ele cento e cinquenta homens;

⁴ dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens;

⁵ dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens;

⁶ dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens;

⁷ dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens;

⁸ dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens;

⁹ dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens;

¹⁰ dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens;

¹¹ dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;

¹² dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacamã, e com ele cento e dez homens;

¹³ dos descendentes de Adonirão, os últimos que chegaram, Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens;

¹⁴ dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

¹⁵ Eu os reuni à margem do rio que corre para Aava, e ficamos ali acampados três dias. Então passei em revista o povo e os sacerdotes e não achei ali nenhum levita.

¹⁶Então mandei chamar Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os líderes, como também Joiaribe e Elnatã, que eram homens sábios,

¹⁷e os enviei a Ido, o líder de Casifia, e lhes falei o que deveriam dizer a Ido e aos seus irmãos, os servidores do templo em Casifia, para que nos trouxessem servidores para o templo do nosso Deus.

¹⁸E, visto que a boa mão de nosso Deus estava sobre nós, trouxeram-nos Serebias, um homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito homens;

¹⁹e Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte homens;

²⁰e duzentos e vinte servidores do templo, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos levitas, todos eles mencionados por nome.

O jejum pedindo proteção para a viagem

²¹Então proclamei um jejum ali junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante do nosso Deus, a fim de lhe pedirmos uma viagem segura para nós, nossos filhos e todos os nossos bens.

²²Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados e cavaleiros para nos defenderem dos inimigos no caminho, pois havíamos dito ao rei: A mão do nosso Deus age para o bem e está sobre todos os que o buscam; mas o seu poder e a sua ira são contra todos os que o abandonam.

²³Assim, jejuamos e pedimos isso ao nosso Deus; e ele atendeu às nossas orações.

²⁴Então separei doze dos principais sacerdotes: Serebias e Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos;

²⁵e pesei diante deles a prata, o ouro e os utensílios que o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o povo de Israel que estava ali haviam oferecido para o templo do nosso Deus.

²⁶Depois entreguei nas mãos deles seiscentos e cinquenta talentos de prata, cem talentos de utensílios de prata, cem talentos de ouro,

²⁷e vinte tigelas de ouro no valor de mil dáricos, e dois utensílios de bronze polido, tão precioso como o ouro.

²⁸E lhes disse: Vós sois consagrados ao SENHOR, como são consagrados também estes vasos; assim também esta prata e este ouro são ofertas voluntárias oferecidas ao SENHOR, o Deus de vossos pais.

²⁹ Vigiai e guardai-os até que os peseis na presença dos sacerdotes principais e dos levitas, e dos chefes das famílias de Israel em Jerusalém, nas salas da casa do SENHOR.

³⁰ Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os vasos, depois de pesados, a fim de os trazerem para Jerusalém, para a casa do nosso Deus.

³¹ Então partimos do rio Aava, no décimo segundo dia do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém. E a mão do nosso Deus estava sobre nós, e ele nos livrou dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

³² Assim chegamos a Jerusalém e descansamos durante três dias.

³³ No quarto dia, foram pesados a prata, o ouro e os vasos no templo do nosso Deus e entregues a Meremote, filho do sacerdote Urias. Estavam com ele Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.

³⁴ Tudo foi contado e pesado, e o peso de tudo foi registrado na ocasião.

³⁵ Os exilados que tinham voltado do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o povo de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes como oferta pelo pecado; tudo em holocausto ao SENHOR.

³⁶ Então entregaram as ordens do rei aos sátrapas do rei e aos governadores do território a oeste do Eufrates; e ajudaram o povo e o templo de Deus.

Esdras 9

O pecado do casamento misto

¹ Terminado tudo isso, os líderes vieram falar comigo: O povo de Israel, inclusive os sacerdotes e os levitas, não se separaram dos povos destas terras, das abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

² Eles e seus filhos se casaram com as filhas desses povos e com eles misturaram o povo santo. E os líderes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

³ Quando ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me sentei atônito.

⁴ Então os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel por causa da transgressão dos exilados se reuniram a mim. Mas eu permaneci sentado atônito até o sacrifício da tarde.

⁵ Na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação e, com a túnica e o manto rasgados, pus-me de joelhos, estendi as mãos ao SENHOR, meu Deus,

⁶ e disse: Ó meu Deus! Estou por demais confuso e envergonhado para levantar o meu rosto a ti, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça e a nossa culpa sobe até o céu.

⁷ Desde os dias de nossos pais, a nossa culpa tem sido grande, e, por causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis estrangeiros, à espada, ao cativeiro, à pilhagem e à vergonha, como hoje se vê.

⁸ Agora, porém, por um pequeno momento se manifestou a graça do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar um remanescente e nos estabelecer com segurança no seu santuário, e assim o nosso Deus nos ilumina os olhos e nos concede um alívio em nossa escravidão.

⁹ Pois somos escravos, mas o nosso Deus não nos abandonou na nossa escravidão, mas nos concedeu a sua bondade diante dos reis da Pérsia, para nos dar vida nova, a fim de reconstruirmos o templo do nosso Deus e restaurarmos as suas ruínas, e ele nos deu um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

¹⁰ Agora, ó nosso Deus, o que diremos depois de tudo isso? Pois abandonamos os teus mandamentos

¹¹ que nos ordenaste por meio dos teus servos, os profetas, dizendo: A terra que estais conquistando é impura em virtude das abominações dos seus povos e da corrupção com que a encheram de uma extremidade à outra.

¹² Por isso não deis vossas filhas em casamento aos filhos deles e não tomeis as filhas deles como esposas para vossos filhos, nem procureis jamais o bem-estar ou a prosperidade deles. Assim sereis fortes e desfrutareis os bens dessa terra e a deixareis para os vossos filhos como herança perpétua.

¹³ Depois de tudo o que nos aconteceu por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, ainda assim tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecemos em virtude dos nossos pecados e ainda nos deixaste este remanescente.

¹⁴ Como poderíamos voltar a transgredir os teus mandamentos e realizar casamentos com esses povos que praticam abominações? Não ficarias indignado conosco a ponto de nos destruir, sem deixar remanescente ou sobrevivente algum?

¹⁵ Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo! Por isso, estamos sobrevivendo como um remanescente, como se vê hoje. Aqui estamos diante de ti com nossa culpa, mesmo sabendo que por causa dela ninguém poderia subsistir na tua presença.

Esdras 10

As mulheres estrangeiras são mandadas embora

¹ Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante do templo de Deus, ajuntou-se a ele uma grande multidão de israelitas, homens, mulheres e crianças, e eles também choravam amargamente.

² Então Secanias, filho de Jeiel, um dos descendentes de Elão, dirigiu-se a Esdras, dizendo: Temos sido infiéis para com o nosso Deus quando casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra. Mas, mesmo assim, ainda há esperança para Israel.

³ Façamos agora uma aliança com o nosso Deus, de que mandaremos embora todas as mulheres e os seus filhos, conforme o conselho do meu senhor e dos que tremem diante dos mandamentos do nosso Deus. Que isso seja feito de acordo com a Lei.

⁴ Levanta-te, pois a questão está em tuas mãos, e nós o apoiaremos. Tem coragem e age!

⁵ Então Esdras se levantou e fez com que os sacerdotes principais, os levitas e todo o povo de Israel jurasse que fariam conforme essa palavra. E eles juraram.

⁶ Em seguida Esdras retirou-se de diante do templo de Deus e entrou no quarto de Joanã, filho de Eliasibe. Enquanto esteve ali, não comeu pão, nem bebeu água, porque chorava por causa da infidelidade dos exilados.

⁷ E depois foi anunciado em todo o Judá e em Jerusalém a todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém.

⁸ E os oficiais e líderes decidiram que todo aquele que dentro de três dias não viesse perderia os seus bens e seria excluído da comunidade dos que voltaram do cativeiro.

⁹ Assim, todos os homens de Judá e de Benjamim se ajuntaram em Jerusalém dentro de três dias. No vigésimo dia do nono mês, todo o povo estava sentado na praça diante do templo de Deus, tremendo por causa dessa questão e por causa das grandes chuvas.

¹⁰ Então o sacerdote Esdras levantou-se e lhes disse: Tendes pecado, casando com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

¹¹ Agora, confessai o vosso pecado ao SENHOR, Deus dos vossos pais, e fazei o que agrada a ele: separai-vos dos outros povos e das mulheres estrangeiras.

¹² E toda a comunidade respondeu em alta voz: Vamos obedecer às tuas palavras.

¹³ Mas o povo é numeroso, estamos na época das chuvas e não se pode ficar aqui fora. Isso não é trabalho para um ou dois dias, pois somos muitos os que transgredimos nessa questão.

¹⁴ Que os nossos líderes representem toda a comunidade, e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras se apresentem em dias marcados, acompanhados dos líderes e juízes de cada cidade, até que se afaste de nós o furor da ira do nosso Deus em relação a essa questão.

¹⁵ Somente Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e o levita Sabetai, se opuseram a isso.

¹⁶ Assim, foi isso que fizeram os exilados: Esdras escolheu alguns homens, chefes de famílias por grupos de famílias, todos designados por nome, e no primeiro dia do décimo mês se assentaram para tratar a questão.

¹⁷ E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar todos os casos de homens que tinham casado com mulheres estrangeiras.

A lista dos que se haviam casado com estrangeiras

¹⁸ Entre os descendentes dos sacerdotes acharam-se estes que se haviam casado com mulheres estrangeiras: dos descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

¹⁹ E deram as mãos, comprometendo-se a mandar embora suas mulheres. E cada um ofereceu um carneiro do seu rebanho pela sua culpa.

²⁰ Dos descendentes de Imer: Hanani e Zebadias.

²¹ Dos descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

²² E dos descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

²³ Dos levitas: Jozabade, Simeí, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer.

²⁴ Dos cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e Uri.

²⁵ E dos outros israelitas, dos descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaia.

²⁶ Dos descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

²⁷ Dos descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

²⁸ Dos descendentes de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.

²⁹ Dos descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

³⁰Dos descendentes de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui e Manassés.

³¹Dos descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

³²Benjamim, Maluque e Semarias.

³³Dos descendentes de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

³⁴Dos descendentes de Bani: Maadai, Anrão e Uel,

³⁵Benaia, Bedias, Queluí,

³⁶Vanias, Meremote, Eliasibe,

³⁷Matanias, Matenai e Jaasai.

³⁸Dos filhos de Binui: Simei,

³⁹Selemias, Natã, Adaías,

⁴⁰Macnadbai, Sasai, Sarai,

⁴¹Azareel, Selemias, Semarias,

⁴²Salum, Amarias e José.

⁴³Dos descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías.

⁴⁴Todos esses tinham tomado mulheres estrangeiras. E alguns tinham tido filhos com essas mulheres.

Neemias

Neemias 1

Neemias intercede por Jerusalém

- 1** Palavras de Neemias, filho de Hacalias: No mês de quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava na cidade de Susã,
- 2** Hanani, um de meus irmãos, veio de Judá com mais alguns homens. Perguntei-lhes pelos judeus que voltaram, os que sobreviveram ao cativeiro, e a respeito de Jerusalém.
- 3** Eles me responderam: Os que sobreviveram ao cativeiro estão passando grande aflição e vergonha lá na província. Os muros de Jerusalém foram derrubados, e as portas da cidade, queimadas.
- 4** Depois de ouvir essas palavras, sentei-me e chorei. Lamentei por alguns dias; e continuei a jejuar e orar perante o Deus do céu.
- 5** Eu disse: Ó SENHOR, Deus do céu, Deus grande e temível, que cumpres a tua aliança e usas de misericórdia para com aqueles que te amam e obedecem aos teus mandamentos.
- 6** Os teus olhos estejam abertos e os teus ouvidos atentos para ouvires a oração do teu servo, que faço diante de ti, dia e noite, pelos israelitas, teus servos. Confesso os pecados que nós, os israelitas, temos cometido contra ti; sim, eu e a minha família pecamos.
- 7** Temos agido de forma perversa contra ti, e não temos obedecido aos teus mandamentos, nem aos estatutos e às leis que ordenaste a teu servo Moisés.
- 8** Lembra-te agora do que disseste a teu servo Moisés: Se fordes infiéis, eu vos espalharei entre os outros povos.
- 9** Mas, se voltardes para mim, e obedecerdes aos meus mandamentos e os praticardes, ainda que os vossos exilados estejam dispersos pelos lugares mais distantes debaixo do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que escolhi para estabelecer o meu nome.
- 10** Eles são os teus servos e o teu povo, que resgataste com o teu grande poder e com o teu braço forte.
- 11** Ó Senhor, que os teus ouvidos estejam atentos à oração deste teu servo, e à oração dos teus servos cujo prazer está em temer o teu nome. Faze com que teu servo seja bem-sucedido hoje, concedendo-lhe a benevolência deste homem. Nessa época, eu era copeiro do rei.

Neemias 2

Neemias recebe apoio do rei Artaxerxes

¹ No mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando eu estava servindo o vinho, dei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na sua presença.

² O rei me perguntou: Por que o teu rosto está triste, se não estás doente? Isso só pode ser tristeza do coração. Então tive muito medo,

³ e disse ao rei: Que o rei viva para sempre! Como o meu rosto não estaria triste, se a cidade em que está o sepulcro dos meus pais está devastada e as suas portas foram destruídas pelo fogo?

⁴ Então, o rei me perguntou: O que estás me pedindo? Nessa hora, eu orei ao Deus do céu

⁵ e disse ao rei: Se for do teu agrado, e se o teu servo puder contar com a tua benevolência, peço-te que me deixes ir a Judá, a cidade do sepulcro de meus pais, para que eu a reconstrua.

⁶ Então o rei, tendo a rainha assentada ao seu lado, me perguntou: Quanto tempo durará a tua viagem? Quando voltarás? Depois de informá-lo sobre a duração da viagem, ele concordou em me deixar ir.

⁷ Eu também disse ao rei: Se for do teu agrado, que se providenciem cartas para os governadores do território a oeste do Eufrates, para que me deixem passar e assim eu possa chegar a Judá.

⁸ Que me seja dada também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, a fim de que ele me dê madeira para as vigas das portas da fortaleza que fica junto ao templo, e para os muros da cidade, e também para a casa que irei ocupar. Graças à mão benevolente de Deus, que estava sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos.

⁹ Então, fui até os governadores do território a oeste do Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei. Além das cartas, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros.

¹⁰ Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ouviram isso, ficaram muito irritados, por saber que havia alguém interessado no bem dos israelitas.

¹¹ Assim, cheguei a Jerusalém e, depois de três dias,

¹² levantei-me de noite e saí com alguns dos meus homens. Eu não disse a ninguém o que o meu Deus havia colocado em meu coração para que eu fizesse por Jerusalém. Não levei animal algum, a não ser aquele em que eu montava.

¹³ Desse modo, saí de noite pela porta do Vale, e fui até a fonte do Dragão, e até a porta do Esterco, e examinei os muros de Jerusalém, que tinham sido derrubados, e as suas portas, que haviam sido queimadas pelo fogo.

¹⁴ E fui mais adiante, até a porta da Fonte, e até o tanque do rei. Mas ali não havia espaço por onde pudesse passar o animal que eu montava.

¹⁵ Ainda de noite, subi pelo vale e examinei o muro; depois voltei novamente e entrei pela porta do Vale.

¹⁶ Os oficiais não souberam aonde eu tinha ido nem o que havia feito, pois até então eu nada dissera aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais e aos demais que fariam a obra.

¹⁷ Eu lhes disse então: Vede a triste situação em que estamos, como Jerusalém está devastada, e as suas portas destruídas pelo fogo. Vinde! Vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não passemos mais vergonha.

¹⁸ Contei-lhes, então, como a mão de Deus havia sido bondosa comigo, e lhes relatei também as palavras do rei. Eles disseram: Levantemo-nos e construamos os muros. E eles fortaleceram as mãos para essa boa obra.

¹⁹ Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial, e Gesém, o árabe, ouviram isso, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: Que é isso que estais fazendo? Quereis rebelar-vos contra o rei?

²⁰ Respondi-lhes então: O Deus do céu é quem fará com que sejamos bem-sucedidos, e nós, seus servos, nos levantaremos e construiremos. Mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

Neemias 3

O trabalho realizado

¹ Eliasibe, o sumo sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, dispuseram-se, então, a reconstruir a porta das Ovelhas. Eles a consagraram e colocaram as folhas da porta no lugar. Depois construíram o muro até a torre dos Cem, que também consagraram, e prosseguiram até a torre de Hananel.

² Os homens de Jericó reconstruíram o trecho seguinte, e logo adiante construiu Zacur, filho de Inri.

³ Os filhos de Hassenaá construíram a porta do Peixe, colocaram-lhe as vigas, e puseram as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas.

⁴ Meremote, filho de Urias, filho de Hacoç, reconstruiu o trecho seguinte. E Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel reconstruiu o pedaço seguinte. E Zadoque, filho de Baamá, fez os reparos na parte a seguir.

⁵ Os tecoítas reconstruíram o trecho seguinte; mas os seus nobres não se dispuseram a fazer o serviço e a se submeter a seus supervisores.

⁶ Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodeias, reconstruíram a porta Velha, colocaram-lhe as vigas e puseram as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas.

⁷ Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, homens de Gibeão e de Mispá, locais que pertenciam ao domínio do governador do território a oeste do Eufrates, reconstruíram o trecho seguinte.

⁸ Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, reconstruiu o pedaço seguinte, e Hananias, um dos perfumistas, reconstruiu o trecho logo adiante. E assim fortificaram Jerusalém até o muro Largo.

⁹ Refaías, filho de Hur, governador da metade do distrito de Jerusalém, reconstruiu o trecho seguinte

¹⁰ e Jedaías, filho de Harumafe, reconstruiu o trecho posterior, em frente à sua casa. Hatus, filho de Hasabneias, reconstruiu o trecho logo adiante.

¹¹ Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, reconstruíram a parte seguinte, como também a torre dos Fornos.

¹² Salum, filho de Haloés, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, reconstruiu a parte que vinha a seguir com a ajuda de suas filhas.

¹³ Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram a porta do Vale; eles a reconstruíram e colocaram as vigas, e puseram as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas; também reconstruíram mil côvados até a porta do Esterco.

¹⁴ A porta do Esterco foi reconstruída por Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém; ele a reconstruiu e pôs as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas.

¹⁵ A porta da Fonte foi reconstruída por Salum, filho de Col-Hoze, governador do distrito de Mispá; colocou as vigas e pôs as folhas da porta no lugar, com seus ferrolhos e trancas. Reconstruiu também o muro do tanque de Siloé, do jardim do Rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi.

¹⁶ Depois dele, Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em frente ao sepulcro de Davi, até o açude artificial, e a casa dos soldados.

¹⁷ Os levitas fizeram os reparos no trecho seguinte; eles estavam sob a supervisão de Reum, filho de Bani. No trecho seguinte, Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, fez os reparos no seu distrito.

¹⁸ No trecho seguinte, a restauração foi feita por seus compatriotas, sob a supervisão de Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do distrito de Queila.

¹⁹ Ao seu lado, Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, fez os reparos em frente à subida para a casa das armas, até a esquina do muro.

²⁰ Baruque, filho de Zabai, reconstruiu a parte seguinte, que ia desde a esquina do muro até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

²¹ Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Hacoç, fez os reparos na parte desde a porta da casa de Eliasibe até o fim dela.

²² A parte seguinte foi reconstruída pelos sacerdotes que habitavam nos arredores.

²³ Em seguida, Benjamim e Hassube fizeram os reparos em frente à sua casa; depois deles, Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, em frente à sua casa.

²⁴ O trecho seguinte foi reconstruído por Binuí, filho de Henadade, desde a casa de Azarias até a esquina do muro.

²⁵ Palal, filho de Uzai, fez os reparos em frente à esquina e à torre que se projeta da casa real superior, perto do pátio da guarda. No trecho seguinte, Pedaías, filho de Parós, fez a restauração.

²⁶ Os servos do templo, que viviam em Ofel, fizeram os reparos até em frente à porta da Água, na direção do leste e até a torre que ali se encontra.

²⁷ Os tecoítas reconstruíram a outra parte, desde a grande torre que sobressai até o muro de Ofel.

²⁸ Para cima da porta dos Cavalos, os sacerdotes fizeram os reparos, cada um em frente à sua casa.

²⁹ Em seguida Zadoque, filho de Imer, fez os reparos em frente à sua casa. Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental, fez a restauração no trecho seguinte.

³⁰ Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, reconstruíram o trecho seguinte. Depois desse trecho, Mesulão, filho de Berequias, fez os reparos numa parte em frente à sua moradia.

³¹ Depois dele, Malquias, um dos ourives, fez os reparos numa parte que ia até a casa dos servos do templo e dos comerciantes, em frente à porta da Guarda, e até a torre de vigia da esquina.

³² E os ourives e comerciantes fizeram a restauração entre a torre de vigia da esquina e a porta das Ovelhas.

Neemias 4

Os inimigos lutam contra a edificação dos muros

- ¹ Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso, indignou-se muito e zombou dos judeus.
- ² Então, diante de seus compatriotas e dos poderosos de Samaria, disse: O que esses fracos judeus estão fazendo? Será que vão se fortalecer? Irão oferecer sacrifícios? Acabarão a obra num só dia? Será que vão ressuscitar pedras de construção dos montes de entulho e de pedras queimadas?
- ³ Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, disse: Mesmo que construam, uma só raposa derrubará esse muro de pedras.
- ⁴ Ouve-nos, ó nosso Deus, pois somos tão desprezados, e fazê recai sobre a cabeça deles o insulto que proferem. Faze também que eles sejam levados como despojo para uma terra de cativo.
- ⁵ Não perdoes a maldade deles nem apagues o pecado deles, pois te provocaram à ira diante dos construtores.
- ⁶ Assim, construímos o muro até a metade da sua altura em toda a extensão, pois o povo se dedicou inteiramente ao trabalho.
- ⁷ Mas, quando Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode ouviram que a reconstrução dos muros de Jerusalém estava avançando e que as brechas começavam a se fechar, ficaram furiosos.
- ⁸ Todos se uniram para lutar contra Jerusalém e causar confusão.
- ⁹ Nós, porém, oramos ao nosso Deus, e colocamos guardas para proteger-nos deles de dia e de noite.
- ¹⁰ O povo de Judá, então, começou a dizer: Os carregadores estão perdendo as forças e ainda há muito entulho; não conseguiremos reconstruir o muro.
- ¹¹ E os nossos inimigos diziam: Antes de saberem ou virem qualquer coisa, estaremos bem no meio deles, e os mataremos, e acabaremos com a obra deles.
- ¹² Mas os judeus que moravam entre eles nos advertiram dez vezes: De todos os lugares onde moram, virão e nos atacarão.
- ¹³ Por isso, coloquei o povo nos lugares mais baixos do muro e nos lugares abertos, distribuídos por famílias e armados com espadas, lanças e arcos.
- ¹⁴ Depois de uma inspeção, eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: Não os temais! Lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e lutai por vossos irmãos, vossos filhos e filhas, vossas mulheres e vossas casas.

As precauções dos construtores

- ¹⁵ Quando os nossos inimigos souberam que tínhamos sido avisados, e que Deus tinha frustrado o plano deles, voltamos todos ao muro, cada um para o seu trabalho.

¹⁶ Desde aquele dia, metade dos meus homens trabalhava na obra e metade empunhava as lanças, os escudos, os arcos e as couraças. E os oficiais prestavam apoio a todo o povo de Judá.

¹⁷ Tanto os que reconstruíam o muro quanto os carregadores que transportavam as cargas faziam o seu trabalho com uma das mãos e com a outra seguravam a sua arma.

¹⁸ Cada um dos construtores trazia a espada à cinta, e assim trabalhava na construção. E o que tocava a trombeta estava ao meu lado.

¹⁹ Eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos separados no muro, muito distantes uns dos outros.

²⁰ Em qualquer lugar em que ouvirdes o som da trombeta, dali vos ajuntareis a nós. O nosso Deus lutará por nós.

²¹ Assim, continuamos o trabalho, sendo que metade dos homens empunhava as lanças, do alvorecer até o anoitecer.

²² Nesses dias, eu também disse ao povo: Cada um de vós deve ficar de noite em Jerusalém com o seu ajudante. De noite eles nos servirão de guardas, e de dia trabalharão.

²³ Assim, nem eu, nem meus irmãos, nem meus ajudantes, nem os homens da guarda que me acompanhavam trocávamos de roupa; cada um ficava com a arma à mão.

Neemias 5

Os pobres queixam-se dos ricos

¹ Surgiu, então, uma grande queixa do povo, dos homens e de suas mulheres contra os seus irmãos judeus.

² Pois havia alguns que diziam: Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos. Precisamos de trigo para comer.

³ Havia também os que diziam: Penhoramos os nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas para conseguir trigo para comer.

⁴ Havia ainda outros que diziam: Tomamos dinheiro emprestado até para pagar o imposto do rei sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

⁵ Nós e nossos compatriotas temos o mesmo sangue, e nossos filhos são como os filhos deles, e mesmo assim estamos sujeitando nossos filhos e nossas filhas à escravidão. E, de fato, algumas de nossas filhas já foram entregues à escravidão. Não podemos evitá-lo, pois nossas terras e vinhas pertencem a outros.

⁶ Ao ouvir essas reclamações e acusações, fiquei furioso.

⁷ Analisei tudo e depois adverti os nobres e oficiais. Disse-lhes: Estais cobrando juros dos vossos compatriotas. Por isso, convoquei uma grande assembleia contra eles.

⁸ E disse-lhes: Nós, segundo as nossas posses, compramos de volta os nossos irmãos judeus que tinham sido vendidos aos outros povos. E agora vendestes os vossos irmãos? Assim, eles teriam de ser vendidos a nós novamente? Eles, então, se calaram e não tiveram resposta.

⁹ E eu prossegui: Não é bom o que fazeis! Acaso não devíeis andar no temor do nosso Deus, para evitar a zombaria dos outros povos, os nossos inimigos?

¹⁰ Também eu, meus irmãos e meus ajudantes lhes emprestamos dinheiro e trigo. Mas vamos deixar de cobrar juros.

¹¹ Devolvi-lhes hoje os seus campos, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite que deles tendes exigido.

¹² Eles disseram: Devolveremos tudo que pediste e não exigiremos nada deles. Faremos o que nos pediste. Chamei então os sacerdotes e os fiz declarar sob juramento que fariam conforme prometeram.

¹³ Sacudi a dobra do meu manto e disse: Assim Deus sacuda da casa e das posses todo homem que não cumprir esta promessa. Seja tal homem assim sacudido e esvaziado! E toda a assembleia disse: Amém! E louvou o SENHOR. E o povo cumpriu o que tinha prometido.

¹⁴ Além disso, desde o dia em que fui nomeado governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, isto é, por doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida separada para o governador.

¹⁵ Mas os governadores anteriores oprimiram o povo, tirando-lhe a comida e o vinho, além de quarenta siclos de prata. E até os seus auxiliares dominavam o povo. Mas, por temor a Deus, eu não agi assim.

¹⁶ Ao contrário, eu prossegui na construção deste muro, e não compramos nenhum pedaço de terra. Todos os meus auxiliares se ajuntaram ali para o trabalho.

¹⁷ Além disso, cento e cinquenta homens dos judeus e os seus oficiais sentavam à minha mesa para comer, além dos visitantes de outras nações ao redor de nós.

¹⁸ Todos os dias um boi e seis das melhores ovelhas e aves eram preparados à minha custa, e de dez em dez dias, eu recebia uma provisão especial de toda qualidade de vinho. Mas, nem por isso exigi a comida separada para o governador, pois as exigências que pesavam sobre o povo eram demasiadas.

¹⁹Lembra-te de mim para o meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto tenho feito a favor deste povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para intimidar Neemias

¹ Quando Sambalate, Tobias e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos souberam que eu tinha construído o muro e que nele já não havia brecha alguma, embora eu ainda não tivesse colocado as portas nos seus lugares,

² Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, vamos encontrar-nos num povoado da planície de Ono. Eles, porém, estavam planejando o mal contra mim.

³ Por isso, enviei-lhes mensageiros com a seguinte resposta: Estou empenhado numa grande obra e não posso descer. Por que eu deveria parar e deixar a obra para encontrar-me convosco?

⁴ Eles me mandaram essa mensagem quatro vezes, e todas as vezes lhes dei a mesma resposta.

⁵ Pela quinta vez, Sambalate enviou o seu homem de confiança com uma carta aberta na mão.

⁶ Na carta, estava escrito: Dizem entre as nações, e Gesém o confirma, que tu e os judeus planeiais uma rebelião; por isso estás reconstruindo o muro. Dizem também que queres tornar-te rei deles

⁷ e que nomeaste profetas em Jerusalém para proclamarem a teu respeito: Há um rei em Judá! Essas coisas chegarão aos ouvidos do rei. Por isso, vem e vamos conversar.

⁸ Mandeí dizer-lhe então: Nada do que dizes é verdade; é tudo invenção tua.

⁹ Pois todos eles tentavam atemorizar-nos, dizendo: Eles vão abandonar a obra; ela não será concluída. Então pedi a Deus: Fortalece as minhas mãos!

¹⁰ Depois, fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que se tinha trancado. E ele disse: Vamos nos reunir na casa de Deus, dentro do templo, a portas fechadas, pois virão matar-te. Sim, virão matar-te esta noite.

¹¹ Mas eu respondi: Deveria fugir um homem como eu? Alguém como eu poderia entrar no templo para salvar a vida? De maneira nenhuma entrarei lá.

¹² E percebi que não era Deus que o enviara; mas ele pronunciou essa profecia contra mim porque Tobias e Sambalate o haviam subornado.

¹³ Eles o subornaram para me atemorizar, a fim de que eu agisse assim e pecasse para que tivessem motivo pelo qual me pudessem difamar e desacreditar.

¹⁴ Lembra-te, meu Deus, do que fizeram Tobias e Sambalate, e também da profetisa Noádia, e dos demais profetas que tentaram atemorizar-me.

A conclusão do muro

¹⁵ E o muro foi concluído no vigésimo quinto dia do mês de elul, em cinquenta e dois dias.

¹⁶ Quando os nossos inimigos souberam disso, todos os povos ao nosso redor ficaram atemorizados e muito abatidos, pois perceberam que tínhamos feito esta obra com o auxílio do nosso Deus.

¹⁷ Além disso, naqueles dias os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e Tobias lhes enviava as suas respostas.

¹⁸ Pois muitos em Judá estavam comprometidos com ele por juramento, porque era genro de Secanias, filho de Ara, e porque o seu filho Joanã tinha casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

¹⁹ Também o elogiavam diante de mim, e contavam a ele o que eu dizia. E Tobias continuou a me mandar cartas para me atemorizar.

Neemias 7

A lista dos exilados que vieram para Jerusalém

¹ Depois de o muro ter sido concluído e de eu ter colocado as portas no lugar, foram nomeados os porteiros, os cantores e os levitas.

² Nomeei Hanani, meu irmão, para governar Jerusalém, e com ele Hananias, comandante da fortaleza, pois era homem fiel e temente a Deus, mais do que a maioria dos homens.

³ Eu disse a eles: As portas de Jerusalém não poderão ser abertas antes que o sol esteja alto. E os porteiros devem fechar e trancar as portas antes de deixarem os seus postos. Nomeei também guardas entre os moradores de Jerusalém, alguns nos seus postos e outros diante das suas casas.

⁴ A cidade era grande, contudo havia poucos moradores nela, e as casas ainda não tinham sido reconstruídas.

⁵ O meu Deus, então, pôs no meu coração que eu reunisse os nobres, os oficiais e o povo, para registrar as genealogias. E achei o livro da genealogia dos que tinham voltado primeiro e nele achei escrito o seguinte:

⁶ Estes são os homens da província que voltaram do cativeiro, os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado como prisioneiros e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

⁷ em companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

⁸os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

⁹os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois;

¹⁰os descendentes de Ara, seiscentos e cinquenta e dois;

¹¹os descendentes de Paate-Moabe, por meio da linhagem de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito;

¹²os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;

¹³os descendentes de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco;

¹⁴os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta;

¹⁵os descendentes de Binuí, seiscentos e quarenta e oito;

¹⁶os descendentes de Bebai, seiscentos e vinte e oito;

¹⁷os descendentes de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois;

¹⁸os descendentes de Adonirão, seiscentos e sessenta e sete;

¹⁹os descendentes de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;

²⁰os descendentes de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco;

²¹os descendentes de Ater, por meio de Ezequias, noventa e oito;

²²os descendentes de Hasum, trezentos e vinte e oito;

²³os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e quatro;

²⁴os descendentes de Harife, cento e doze;

²⁵os descendentes de Gibeão, noventa e cinco;

²⁶os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

²⁷os homens de Anatote, cento e vinte e oito;

²⁸os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois;

²⁹os homens de Quiriate-Jearim, de Cefira, e de Beerote, setecentos e quarenta e três;

³⁰os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um;

³¹os homens de Micmás, cento e vinte e dois;

³²os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três;

³³os homens do outro Nebo, cinquenta e dois;

- ³⁴os descendentes do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;
- ³⁵os descendentes de Harim, trezentos e vinte;
- ³⁶os descendentes de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;
- ³⁷os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e um;
- ³⁸os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
- ³⁹ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, novecentos e setenta e três;
- ⁴⁰ os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois;
- ⁴¹ os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;
- ⁴² os descendentes de Harim, mil e dezessete.
- ⁴³ Os levitas: os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, da linhagem de Hodevá, setenta e quatro.
- ⁴⁴Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e quarenta e oito.
- ⁴⁵Os porteiros: os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, cento e trinta e oito.
- ⁴⁶ Os servidores do templo: os descendentes de Zia, Hasufa e Tabaote,
- ⁴⁷os descendentes de Queros, sai e Padom,
- ⁴⁸os descendentes de Lebana, Hagaba e Salmai,
- ⁴⁹os descendentes de Hanã, Gidel e Gaar,
- ⁵⁰os descendentes de Reaías, Rezim e Necoda,
- ⁵¹os descendentes de Gazão, Uzá e Paseia,
- ⁵²os descendentes de Besai, Meunim e Nefusesim,
- ⁵³os descendentes de Baquebuque, Hacufa e Harur,
- ⁵⁴os descendentes de Baslite, Meída e Harsa,
- ⁵⁵os descendentes de Barcos, Sísera e Tamá,
- ⁵⁶e os descendentes de Nesias e Hatifa.
- ⁵⁷Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, Soferete e Perida,
- ⁵⁸os descendentes de Jaala, Darcom e Gidel,
- ⁵⁹os descendentes de Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Amom.

⁶⁰Todos os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.

⁶¹ Os que vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não puderam provar que as suas casas paternas e a sua linhagem eram de Israel:

⁶²os descendentes de Delaías, Tobias, Necoda, seiscentos e quarenta e dois.

⁶³E dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, Hacoç, Barzilai, que tomara por mulher uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado por esse nome.

⁶⁴Esses buscaram os seus registros entre os que estavam nos registros genealógicos, mas não os acharam. Assim, por serem considerados impuros, foram excluídos do sacerdócio.

⁶⁵ E o governador ordenou-lhes que não comessem das coisas sagradas, enquanto não houvesse um sacerdote para consultar o Urim e Tumim.

⁶⁶ Toda essa comunidade junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta homens,

⁶⁷além dos seus servos e das suas servas, que somavam sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

⁶⁸Possuíam setecentos e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco mulas,

⁶⁹quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.

A contribuição dada para o templo

⁷⁰ Alguns dos chefes de famílias contribuíram para a obra. O governador deu para a tesouraria mil dáricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

⁷¹ E alguns dos chefes de famílias deram para a tesouraria da obra vinte mil dáricos de ouro, e duas mil e duzentas minas de prata.

⁷²O restante do povo deu vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata e sessenta e sete vestes sacerdotais.

⁷³ Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns dentre o povo, os servos do templo e os demais israelitas se estabeleceram nas suas cidades. Quando chegou o sétimo mês, os israelitas já estavam nas suas cidades.

Neemias 8

Esdras faz a leitura da lei diante do povo

¹ Então, como se fosse um só homem, todo o povo se reuniu na praça, diante da porta das Águas. E pediram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR dera a Israel.

² E assim, no primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote Esdras trouxe a Lei perante a comunidade, que era constituída de homens, de mulheres e de todos os que podiam entender.

³ E a leu em voz alta de frente para a praça diante da porta das Águas desde o alvorecer até o meio-dia, na presença dos homens e das mulheres e dos que podiam entender. E todo o povo estava atento à leitura do Livro da Lei.

⁴ O escriba Esdras estava em pé sobre um estrado de madeira, que havia sido feito para esse fim. E estavam em pé junto com ele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

⁵ Então, desde um lugar mais alto, Esdras abriu o livro, e todo o povo conseguia vê-lo. Assim que abriu o livro, todo o povo se pôs em pé.

⁶ Então Esdras bendisse o SENHOR, o grande Deus; e todo o povo levantou as mãos e respondeu: Amém! Amém! E eles se inclinaram e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra.

⁷ Os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías explicavam a Lei ao povo. E o povo permanecia em pé no seu lugar.

⁸ Desse modo leram no livro, na Lei de Deus, esclarecendo o que liam e explicando o seu sentido para que o povo entendesse a leitura.

⁹ Então Neemias, o governador, Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram ao povo: Este dia é consagrado ao SENHOR, vosso Deus; não vos lamenteis nem choreis. Pois todo o povo chorava, enquanto ouvia as palavras da Lei.

¹⁰ E ele lhes disse ainda: Ide, comei e bebei do melhor que tiverdes e enviai algo aos que não têm nada preparado para si, pois este dia é consagrado ao nosso SENHOR. Portanto, não vos entristeçais, pois a alegria do SENHOR é a vossa força.

¹¹ Então os levitas acalmaram todo o povo, dizendo: Acalmai-vos porque este dia é santo. Por isso, não vos entristeçais.

¹² Então todo o povo saiu dali para comer e beber, para enviar algo aos que não haviam preparado nada para si e para comemorar com grande alegria, pois entenderam as palavras que lhes haviam sido explicadas.

A festa dos tabernáculos

13 No segundo dia do mês, os chefes de famílias de todo o povo e os sacerdotes e os levitas reuniram-se com o escriba Esdras para estudar as palavras da Lei.

14 Acharam escrito na Lei que o SENHOR havia ordenado, por intermédio de Moisés, que os israelitas morassem em tendas durante a festa do sétimo mês.

15 Por isso, anunciaram em todas as suas cidades e em Jerusalém: Saí às montanhas e trazei ramos de oliveiras cultivadas, de oliveiras silvestres e de murta, folhas de palmeiras e ramos de outras árvores frondosas, para fazerdes tendas, conforme está escrito.

16 Então o povo saiu e trouxe os ramos. E todos fizeram tendas para si nos seus terraços, nos seus pátios, nos pátios do templo de Deus, na praça da porta das Águas, e na praça da porta de Efraim.

17 E toda a comunidade dos que haviam voltado do cativeiro fez tendas e passou a morar nelas. Desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, os israelitas não haviam mais feito isso. Por isso, a alegria deles foi muito grande.

18 E Esdras leu o Livro da Lei de Deus todos os dias, desde o primeiro até o último. E eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia houve uma assembleia solene, segundo o que estava prescrito.

Neemias 9

Arrependimento e confissão do pecado

1 No vigésimo quarto dia do mês, os israelitas se reuniram para um jejum, vestiram roupas de saco e colocaram terra sobre a cabeça.

2 E os de ascendência israelita se separaram de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados e as maldades dos seus pais.

3 Ficaram em pé onde estavam e por três horas leram o Livro da Lei do SENHOR, seu Deus, e durante outras três horas confessaram os seus pecados e adoraram o SENHOR, seu Deus.

4 Então os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé sobre a plataforma e clamaram em alta voz ao SENHOR, seu Deus.

5 E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR, vosso Deus, de eternidade a eternidade. Bendito seja o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda bênção e louvor.

6 Tu somente és SENHOR. Tu fizeste o céu e o céu dos céus, com todos os seus elementos, a terra e tudo quanto nela existe, os mares e tudo quanto neles há, e tu dás vida a todos os seres, e os exércitos do céu te adoram.

7 Tu és o SENHOR, o Deus que escolheu a Abrão, e o tirou de Ur dos caldeus, e mudou o seu nome para Abraão.

8 Viste que o coração dele era fiel a ti e fizeste com ele uma aliança pela qual darias aos descendentes dele a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus. E tu cumpriste a tua promessa, pois és justo.

9 Viste também a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o clamor deles diante do mar Vermelho.

10 Fizeste sinais e maravilhas contra o faraó, e contra todos os seus subordinados, e contra todo o povo da terra dele, pois sabias com que soberba eles os haviam tratado. Assim adquiriste renome, que permanece até hoje.

11 Dividiste o mar diante deles, de modo que o atravessaram a seco, e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas impetuosas.

12 Além disso, tu os guiaste de dia com uma coluna de nuvem e de noite com uma coluna de fogo, para iluminar o caminho em que deveriam andar.

13 Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste normas justas, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.

14 Fizeste-os conhecer o teu santo sábado e lhes deste mandamentos, estatutos e leis por intermédio de teu servo Moisés.

15 Do céu lhes deste pão quando tiveram fome, e da rocha lhes fizeste brotar água quando tiveram sede. E lhes ordenaste que entrassem e tomassem posse da terra que sob juramento tinhas prometido dar a eles.

16 Mas os nossos pais se tornaram orgulhosos e obstinados e não deram ouvidos aos teus mandamentos,

17 recusando-se a te ouvir e não se lembrando das maravilhas que fizeste entre eles. Em vez disso, tornaram-se obstinados e, na sua rebeldia, escolheram um líder, a fim de voltarem para a sua escravidão. Tu, porém, és um Deus pronto para perdoar, bondoso e misericordioso, muito paciente e cheio de amor, e não os abandonaste.

18 Mesmo quando fundiram para si um ídolo em forma de bezerro e disseram: Este é o teu Deus, que te tirou do Egito, e, quando cometeram grandes blasfêmias,

19 tu não os abandonaste no deserto por causa da tua grande compaixão. De dia, a coluna de nuvem não deixou de guiá-los pelo caminho, nem, de noite, a coluna de fogo deixou de iluminar o caminho em que deveriam andar.

20 Também lhes deste o teu bom Espírito para instruí-los. Não retiraste da boca do povo o teu maná, e quando tiveram sede lhes deste água.

- 21** Durante quarenta anos os sustentaste no deserto. Não lhes faltou coisa alguma! A roupa deles não envelheceu, e os pés deles não ficaram inchados.
- 22** Além disso, deste-lhes reinos e povos, que repartiste entre eles. Assim eles conquistaram a terra de Siom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.
- 23** Tornaste os filhos deles tão numerosos quanto as estrelas do céu, e os fizeste entrar e possuir a terra que tinhas prometido aos seus pais.
- 24** Os filhos deles entraram e possuíram a terra. Tu subjugaste diante deles os moradores da terra, os cananeus, e os entregaste nas suas mãos, com os seus reis e povos da terra, para fazerem deles como bem quisessem.
- 25** Eles se apoderaram de cidades fortificadas e de terras férteis e se apossaram de casas cheias de todo tipo de bens, cisternas já cavadas, vinhas e oliveais e muitas árvores frutíferas. Assim, eles comeram, fartaram-se e engordaram, e aproveitaram todas as coisas boas que lhes deste pela tua bondade.
- 26** Mas eles foram desobedientes e se rebelaram contra ti. Viraram as costas para a tua Lei e mataram os teus profetas que os advertiram a que voltassem a ti. Eles te ofenderam gravemente.
- 27** Por isso, tu os entregaste nas mãos dos seus adversários, que os afligiram. Mas, no tempo da sua angústia, quando eles clamaram a ti, tu os ouviste do céu e, conforme a tua grande compaixão, lhes deste libertadores que os livraram das mãos de seus adversários.
- 28** Contudo, assim que voltavam a ter paz, tornavam a fazer o mal aos teus olhos. Por isso, tu os deixavas nas mãos dos seus inimigos, e então estes os subjugavam. Todavia, quando eles se arrependiam e clamavam a ti, tu os ouvias do céu e, conforme a tua compaixão, os livraste muitas vezes.
- 29** Tu os advertiste para que voltassem para a tua Lei. Eles, porém, se tornaram orgulhosos e não deram ouvidos aos teus mandamentos. Mas pecaram contra as tuas normas, pelas quais o homem vive, se lhes obedece. Viraram as costas, tornaram-se obstinados e não quiseram ouvir.
- 30** Mesmo assim, por muitos anos os suportaste e os advertiste pelo teu Espírito, por intermédio dos teus profetas, mas eles não quiseram dar ouvidos. Por isso, entregaste-os nas mãos dos povos de outras terras.
- 31** Pela tua grande misericórdia, contudo, não os destruístes completamente, nem os abandonaste, porque és um Deus bondoso e misericordioso.
- 32** Mas agora, ó nosso Deus, Deus grande, poderoso e temível, fiel à tua aliança e misericordioso, não faças pouco de todo o sofrimento que se abateu sobre nós, nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, nossos profetas, nossos pais e sobre todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

³³ Tu, porém, foste justo em tudo que se abateu sobre nós; tu agiste com lealdade, mas nós, com perversidade.

³⁴ Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não têm obedecido à tua Lei, nem têm dado ouvidos aos teus mandamentos nem às advertências que lhes fizeste.

³⁵ Porque, mesmo quando estavam vivendo no reino deles, em toda a fartura de bens e na terra espaçosa e fértil que lhes deste, não te serviram, nem se converteram de suas más ações.

³⁶ E hoje somos escravos, escravos na terra que deste a nossos pais para que comessem do seu fruto e desfrutassem os seus bens.

³⁷ E ela multiplica os seus produtos a favor dos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados. Além disso, eles dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado como bem lhes parece. Estamos em grande angústia.

³⁸ Em vista de tudo isso, firmamos uma aliança que é assinada por nossos príncipes, nossos levitas e nossos sacerdotes.

Neemias 10

Os nomes dos que firmaram a aliança

¹ Os que a assinaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

² Seraías, Azarias, Jeremias,

³ Pasur, Amarias, Malquias,

⁴ Hatus, Sebanias, Maluque,

⁵ Harim, Meremote, Obadias,

⁶ Daniel, Ginetom, Baruque,

⁷ Mesulão, Abias, Miamim,

⁸ Maazias, Bilgai e Semaías. Esses eram os sacerdotes.

⁹ E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

¹⁰ e seus colegas, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

¹¹ Mica, Reobe, Hasabias,

¹² Zacur, Serebias, Sebanias,

¹³ Hodias, Bani e Beninu.

¹⁴ Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

- ¹⁵Buni, Azgade, Bebai,
- ¹⁶Adonias, Bigvai, Adim,
- ¹⁷Ater, Ezequias, Azur,
- ¹⁸Hodias, Hasum, Bezai,
- ¹⁹Harife, Anatote, Nebai,
- ²⁰Magpias, Mesulão, Hezir,
- ²¹Mesezabel, Zadoque, Jadua,
- ²²Pelatias, Hanã, Anaías,
- ²³Oseias, Hananias, Hassube,
- ²⁴Haloês, Pílea, Sobeque,
- ²⁵Reum, Hasabna, Maaseias,
- ²⁶Aías, Hanã, Anã,
- ²⁷Maluque, Harim e Baaná.

²⁸ E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servos do templo, e todos os que se separaram dos povos de outras terras para seguir a Lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos que são capazes de entender,

²⁹ unem-se agora a seus irmãos, os seus nobres, e se comprometem sob maldição e sob juramento a seguir a Lei de Deus, que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, e a obedecer fielmente a todos os mandamentos, normas e decretos do SENHOR, nosso Senhor.

³⁰ Prometemos não dar as nossas filhas em casamento aos povos da terra, nem tomaremos as filhas deles como mulheres para os nossos filhos.

³¹ Quando os povos vizinhos trouxerem qualquer mercadoria ou cereais para venderem no dia de sábado ou em dias santificados, nada compraremos deles nesses dias. Abrimos mão, também, da colheita da terra e da cobrança de todas as dívidas no sétimo ano.

³² Além disso, também nos comprometemos a dar cada ano um terço de um siclo para o serviço do templo do nosso Deus:

³³ para os pães consagrados, para as ofertas regulares de cereais, para os holocaustos e ofertas dos sábados e das festas de lua nova, para as festas fixas, para as ofertas sagradas, para as ofertas pelo pecado a fim de fazer propiciação por Israel, e para qualquer serviço do templo do nosso Deus.

³⁴ E nós, os sacerdotes, os levitas e o povo lançamos sortes acerca da oferta da lenha que deveremos trazer ao templo do nosso Deus anualmente no tempo

determinado, de acordo com as nossas famílias, para queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus, conforme está escrito na Lei.

³⁵ Comprometemo-nos, também, a trazer anualmente ao templo do SENHOR os primeiros frutos da nossa terra e de toda árvore frutífera.

³⁶ Conforme o que está escrito na Lei, também traremos os primogênitos dos nossos filhos e do nosso gado, tanto do rebanho bovino quanto do rebanho ovino e caprino, ao templo do nosso Deus e aos sacerdotes que ministram no templo do nosso Deus.

³⁷ Traremos também para os sacerdotes e para os depósitos do templo do nosso Deus a primeira massa de cereal moído e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto de toda árvore, do vinho e do azeite. E traremos os dízimos da nossa terra aos levitas; pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades em que trabalhamos.

³⁸ E um sacerdote, descendente de Arão, deverá estar com os levitas quando estes receberem os dízimos. E os levitas também devem trazer o dízimo dos dízimos ao templo do nosso Deus, aos depósitos do templo.

³⁹ E os israelitas, inclusive os levitas, devem trazer ofertas de cereal, de vinho e de azeite para os depósitos em que estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que ministram, os porteiros e os cantores. E assim não negligenciaremos o templo do nosso Deus.

Neemias 11

O povoamento de Jerusalém e de Judá

¹ Os líderes do povo passaram a morar em Jerusalém. E o restante do povo tirou sortes para que uma entre cada dez pessoas do povo fosse morar em Jerusalém, a cidade santa; e as outras nove ficariam nas outras cidades.

² E o povo abençoou todos os homens que se ofereceram voluntariamente para morar em Jerusalém.

³ Os israelitas — sacerdotes, levitas, servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão — moravam nas cidades, cada um em sua propriedade. Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém

⁴ (além deles, moravam em Jerusalém alguns de Judá e alguns de Benjamim): dentre os descendentes de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, descendente de Perez.

⁵ Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, descendente de Selá.

⁶ O total dos descendentes de Perez que moravam em Jerusalém era de quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

⁷ Dentre os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

⁸ Os seguidores de Salu, Gabai e Salai totalizavam novecentos e vinte e oito homens.

⁹ Joel, filho de Zicri, era superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

¹⁰ Dentre os sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

¹¹ Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, supervisor sobre o templo de Deus

¹² e seus irmãos que faziam o trabalho do templo totalizavam oitocentos e vinte e dois homens. Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

¹³ e seus irmãos, que eram chefes de famílias, totalizavam duzentos e quarenta e dois homens. Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

¹⁴ e os irmãos deles, homens valentes, totalizavam cento e vinte e oito homens. O superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵ Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

¹⁶ Sabetai e Jozabade, chefes dos levitas, responsáveis pelo serviço externo do templo de Deus;

¹⁷ Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o dirigente que iniciava as ações de graças na oração, e Baquebuquias, o segundo entre seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

¹⁸ Os levitas na santa cidade totalizavam duzentos e oitenta e quatro homens.

¹⁹ Os porteiros: Acube, Talmom e seus irmãos, os guardas das portas, totalizavam cento e setenta e dois homens.

²⁰ Os demais israelitas, entre eles os sacerdotes e levitas, moravam em todas as cidades de Judá, cada um na propriedade de sua herança.

²¹ Os servos do templo, porém, moravam em Ofel; e Ziá e Gispa os supervisionavam.

²² O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, os cantores; ele estava encarregado do serviço do templo de Deus.

²³ Havia uma ordem e uma norma da parte do rei a respeito deles, os cantores, estabelecendo o dever de cada dia.

²⁴ E Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava às ordens do rei, em todos os negócios concernentes ao povo.

²⁵ Alguns do povo de Judá foram morar em Quiriate-Arba e seus povoados, em Dibom e seus povoados, e em Jecabzeel e seus povoados,

²⁶ em Jesua, em Molada, em Bete-Pelete,

²⁷ em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,

²⁸ em Ziclague, em Meconá e seus povoados,

²⁹ em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,

³⁰ em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Laquis e seus campos, e em Azeca e seus povoados. Assim, se estabeleceram desde Berseba até o vale do Hinom.

³¹ Os descendentes de Benjamim também passaram a morar em Geba, Micmás e Aia, Betel e seus povoados,

³² em Anatote, Nobe, Ananias,

³³ Hazor, Ramá, Gitaim,

³⁴ Hadide, Zeboim, Nebalate,

³⁵ Lode e Ono, no vale dos artífices.

³⁶ E alguns dos levitas de Judá se estabeleceram em Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes e levitas que vieram com Zorobabel

¹ Estes são os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

² Amarias, Maluque, Hatus,

³ Secanias, Reum, Meremote,

⁴ Ido, Ginetom, Abias,

⁵ Miamim, Maadías, Bilga,

⁶ Semaías, Joiaribe, Jedaías,

⁷ Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; esses foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.

⁸ E os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os cânticos de ações de graças.

⁹ E Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam do lado oposto para responder-lhes.

¹⁰Jesua foi pai de Joiaquim, Joiaquim foi pai de Eliasibe, Eliasibe foi pai de Joiada,

¹¹Joiada foi pai de Jonatã, e Jonatã foi pai de Jada.

¹²E, nos dias de Joiaquim, estes foram os líderes das famílias de sacerdotes: da família de Seraías, Meraías; da família de Jeremias, Hananias;

¹³da família de Esdras, Mesulão; da família de Amarias, Jeoanã;

¹⁴da família de Maluqui, Jonatã; da família de Sebanias, José;

¹⁵da família de Harim, Adna; da família de Meraiote, Helcai;

¹⁶da família de Ido, Zacarias; da família de Ginetom, Mesulão;

¹⁷da família de Abias, Zicri; da família de Miniamim e de Maadias, Piltai;

¹⁸da família de Bilga, Samua; da família de Semaías, Jeonatã;

¹⁹da família de Joiaribe, Matenai; da família de Jedaías, Uzi;

²⁰da família de Salai, Calai; da família de Amoque, Eber;

²¹da família de Hilquias, Hasabias; da família de Jedaías, Netanel.

²² Nos dias de Eliasibe, os chefes das famílias dos sacerdotes e levitas, Joiada, Joanã e Jada, foram registrados durante o reinado de Dario, o persa.

²³ Os chefes das famílias dos levitas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe, foram registrados no livro das crônicas.

²⁴ Os chefes dos levitas eram Hasabias, Serebias, Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos que ficavam do lado oposto ao deles para louvarem e darem graças, segundo a ordem de Davi, homem de Deus.

²⁵Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e vigiavam os celeiros junto às portas.

²⁶ Esses viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

A dedicação dos muros

²⁷ Para a dedicação dos muros de Jerusalém, procuraram e trouxeram os levitas de todos os lugares para Jerusalém, a fim de celebrarem a dedicação com alegria e com ações de graças, e com canto, címbalos, alaúdes e harpas.

²⁸Os cantores foram trazidos tanto dos arredores de Jerusalém, quanto dos povoados dos netofatitas;

²⁹como também de Bete-Gilgal, e dos campos de Geba e Azmavete; pois os cantores tinham edificado para si povoados ao redor de Jerusalém.

³⁰ Os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram também o povo, as portas e o muro.

³¹ Fiz, então, os líderes de Judá subirem o muro, e constituí dois grandes coros para darem graças. Um deles foi para a direita sobre o muro, em direção à porta do Esterco;

³² Hosaiás e a metade dos líderes de Judá os seguiram.

³³ Azarias, Esdras, Mesulão,

³⁴ Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;

³⁵ e dos filhos dos sacerdotes, levando trombetas, Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,

³⁶ e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus. E Esdras, o escriba, ia adiante deles.

³⁷ À entrada da porta da Fonte, subiram diretamente as escadas da Cidade de Davi, onde começa a subida do muro, acima da casa de Davi, até a porta das Águas, a leste.

³⁸ O outro coro dos que davam graças foi para a esquerda. Eu os acompanhei sobre o muro, levando comigo a metade do povo, passando pela torre dos Fornos até a muralha larga,

³⁹ e seguindo por cima da porta de Efraim, da porta Velha, e da porta do Peixe, e pela torre de Hananel, e a torre dos Cem até a porta das Ovelhas; e pararam à porta da guarda.

⁴⁰ Assim os dois coros dos que davam graças pararam nos seus lugares no templo de Deus, como também eu e a metade dos oficiais que estavam comigo,

⁴¹ e os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com trombetas,

⁴² como também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã, Malquias, Elão e Ézer. E os cantores cantavam sob a direção de Jezraías.

⁴³ Naquele dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram, pois Deus lhes dera motivo de grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, e o júbilo de Jerusalém se podia ouvir de longe.

O ministério do templo

⁴⁴ No mesmo dia, foram nomeados responsáveis pelos depósitos para receberem as ofertas de cereais, os primeiros frutos e os dízimos. Dos campos em volta das cidades deveriam recolher as porções designadas pela Lei para os

sacerdotes e levitas. Pois Judá se alegrava por estarem os sacerdotes e os levitas nos seus postos,

⁴⁵ observando os preceitos do seu Deus, e os da purificação, como também o fizeram os cantores e porteiros, conforme o que Davi e seu filho Salomão haviam prescrito.

⁴⁶ Pois desde os tempos antigos dos dias de Davi e de Asafe, havia dirigentes dos cantores, e havia cânticos de louvor e de ação de graças a Deus.

⁴⁷ Assim, nos dias de Zorobabel e de Neemias, todo o povo de Israel dava aos cantores e aos porteiros as suas ofertas diárias. E separava também a parte destinada aos levitas, e os levitas separavam a parte destinada aos descendentes de Arão.

Neemias 13

Outras reformas de Neemias

¹ Naquele dia, foi lido o livro de Moisés diante de todo o povo e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não poderiam jamais ser admitidos no povo de Deus,

² pois, em vez de terem ido ao encontro dos israelitas com pão e água, tinham contratado Balaão para os amaldiçoar. Mas o nosso Deus transformou a maldição em bênção.

³ Quando o povo ouviu essa Lei, separou de Israel todas as pessoas de ascendência estrangeira.

⁴ Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido o encarregado dos depósitos do templo do nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias

⁵ e havia preparado para este uma sala grande onde anteriormente se recolhiam as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, do vinho novo e do azeite prescritos para os levitas, cantores e porteiros, como também as ofertas para os sacerdotes.

⁶ Mas durante todo esse tempo eu não estive em Jerusalém, pois no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, voltei ao rei. Mas, depois de alguns dias, pedi permissão ao rei

⁷ e voltei a Jerusalém. Fiquei sabendo do mal que Eliasibe havia feito em preparar para Tobias uma sala no pátio do templo de Deus.

⁸ Isso me desagradou muito, e por isso tirei todos os móveis da casa de Tobias para fora da sala.

⁹ Por minha ordem, então, purificaram as salas, e coloquei nelas novamente os utensílios do templo de Deus, com as ofertas de cereais e o incenso.

10 Fiquei sabendo também que a parte prescrita aos levitas não lhes era entregue e que, por isso, os levitas e os cantores responsáveis pelo culto tinham fugido cada um para as suas terras.

11 Então censurei os oficiais e lhes perguntei: Por que o templo de Deus ficou abandonado? Convoquei então os levitas e os cantores, e os coloquei nos seus postos.

12 Todo o povo de Judá, então, trouxe os dízimos dos cereais, do vinho novo e do azeite para os depósitos.

13 E designei como tesoureiros sobre os depósitos Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedaías, dentre os levitas, e como ajudante deles Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque eram homens de confiança. E receberam a responsabilidade de fazerem a distribuição entre seus irmãos.

14 Por isso, Deus meu, lembra-te de mim, e não te esqueças das coisas que fielmente fiz pelo templo do meu Deus e pelo seu culto.

O respeito aos sábados

15 Naqueles dias, vi que em Judá alguns homens trabalhavam nos tanques de espremer uvas no sábado e outros levavam feixes de trigo, que colocavam sobre jumentos. Vi que também traziam vinho, uvas e figos, e todo tipo de carga a Jerusalém no sábado. Adverti-os por estarem vendendo alimentos no dia de sábado.

16 E em Jerusalém moravam alguns homens de Tiro; eles traziam peixes e todo tipo de mercadorias que vendiam em Jerusalém ao povo de Judá.

17 Por isso, repreendi os nobres de Judá e lhes disse: Por que estais fazendo tão grande mal, profanando o dia de sábado?

18 Por acaso os vossos pais não fizeram a mesma coisa e por isso o nosso Deus fez vir todo esse mal sobre nós e esta cidade? Profanando o sábado provocais ira ainda maior sobre Israel.

19 Quando as sombras da tarde atingiram as portas de Jerusalém, antes do início do sábado, eu ordenei que elas fossem fechadas e que não fossem abertas antes de terminar o sábado. E coloquei alguns dos meus homens junto às portas, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20 Então os comerciantes e os vendedores de todo tipo de mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Eu os repreendi, dizendo: Por que passais a noite em frente ao muro? Se o fizerdes mais uma vez, vou prender-vos. Daquele dia em diante não vieram mais no sábado.

²²Ordenei aos levitas que se purificassem, e viessem vigiar as portas, para santificar o sábado. Lembra-te de mim também por isso, Deus meu, e tem compaixão de mim conforme o teu grande amor.

Condenação dos casamentos com estrangeiras

²³ Além disso, naqueles dias vi também que alguns judeus tinham casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe.

²⁴ A metade dos seus filhos falava a língua de Asdode ou de outro povo, e eles não sabiam falar a língua judaica.

²⁵ Eu os repreendi e os amaldiçoei. Espanquei alguns deles e arranquei-lhes os cabelos. Fiz que jurassem em nome de Deus e lhes disse: Não dareis vossas filhas em casamento aos filhos deles e não tomareis as filhas deles para vossos filhos, nem para vós mesmos.

²⁶ Acaso não foi nisso que Salomão, o rei de Israel, pecou? Entre muitas nações não havia rei semelhante a ele. Ele era amado por seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Contudo, até ele foi levado ao pecado pelas mulheres estrangeiras.

²⁷ E agora temos de ouvir que fazeis este mesmo grande mal, esta infidelidade contra o nosso Deus, e estais vos casando com mulheres estrangeiras?

²⁸ Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita. E eu o expulsei para longe de mim.

²⁹ Lembra-te deles, Deus meu, pois profanaram o sacerdócio e a aliança do sacerdócio e dos levitas.

³⁰ Assim os purifiquei de tudo que era estrangeiro, e fixei responsabilidades para os sacerdotes e para os levitas, para cada um conforme a sua função.

³¹ Fixei também normas para a provisão de lenha em tempos determinados, e para os primeiros frutos. Lembra-te de mim, para o meu bem, ó meu Deus.

Ester

Ester 1

O banquete do rei Xerxes

¹ Aconteceu nos dias de Xerxes, que reinou sobre cento e vinte e sete províncias, desde a Índia até a Etiópia.

² Quando Xerxes reinava em seu trono na cidadela de Susã,

³ aconteceu, no terceiro ano de seu reinado, que ele deu um banquete a todos os seus príncipes e oficiais. Assim, estavam diante dele os poderosos da Pérsia e da Média, os nobres e os príncipes das províncias.

⁴ Durante cento e oitenta dias, ele mostrou as riquezas do seu glorioso reino e o esplendor da sua majestade.

⁵ Depois daqueles dias, o rei deu um banquete no pátio do jardim do palácio real durante sete dias a todo o povo que estava na cidadela de Susã, tanto a ricos quanto a pobres.

⁶ As cortinas eram de pano branco, verde e azul celeste, atadas a argolas de prata e a colunas de mármore com cordões de linho fino e de púrpura. Havia assentos de ouro e de prata sobre um pavimento mosaico de pórfiro, de mármore, de madrepérola e de pedras preciosas.

⁷ O vinho real era servido fartamente em diferentes taças de ouro, de acordo com a generosidade do rei.

⁸ E cada um bebia o quanto desejava, pois o rei tinha ordenado a todos os mordomos do palácio que servissem à vontade.

A rainha Vasti afronta a ordem do rei

⁹ Enquanto isso, a rainha Vasti também deu um banquete às mulheres no palácio do rei Xerxes.

¹⁰ No sétimo dia, quando o rei já estava alegre por causa do vinho, ordenou que Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete oficiais que serviam ao rei Xerxes,

¹¹ trouxessem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar ao povo e aos príncipes a sua grande beleza, pois era de fato muito bonita.

¹² Porém a rainha Vasti recusou-se a atender à ordem do rei, dada por intermédio dos oficiais, e o rei ficou irado e enfurecido.

A rainha Vasti é deposta

¹³ Então o rei consultou os sábios que conheciam as leis, pois era costume do rei tratar dos seus negócios na presença de todos os que conheciam a lei e o direito.

¹⁴ E os mais próximos a ele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã. Esses eram os sete príncipes da Pérsia e da Média que tinham acesso direto ao rei e eram os mais importantes do reino.

¹⁵ E perguntou-lhes: De acordo com a lei, o que se deve fazer à rainha Vasti por não ter obedecido à ordem do rei Xerxes, dada por intermédio dos oficiais.

¹⁶ Diante do rei e dos príncipes, Memucã deu a seguinte resposta: A rainha Vasti não pecou somente contra o rei, mas também contra todos os príncipes e povos que há em todas as províncias do rei Xerxes.

¹⁷ Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti viesse à sua presença, mas ela não veio.

¹⁸ Hoje mesmo, as mulheres da Pérsia e da Média, que souberem do que a rainha fez, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei, e assim haverá muito desprezo e indignação.

¹⁹ Se for do agrado do rei, que promulgue um decreto real que seja escrito nas leis irrevogáveis da Pérsia e da Média, determinando que Vasti não entre mais na presença do rei Xerxes. E que o rei dê os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.

²⁰ E, quando o decreto que o rei promulgar for publicado em todo o seu grande reino, todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto aos mais ricos quanto aos mais pobres.

²¹ O rei e os seus príncipes se agradaram do conselho, e o rei colocou em prática a proposta de Memucã.

²² Ele enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita e a cada povo segundo a sua língua, anunciando que cada homem deveria liderar em sua casa.

Ester 2

Ester torna-se rainha da Pérsia

¹ Depois desses acontecimentos, passada a indignação do rei Xerxes, ele se lembrou de Vasti e do que ela havia feito, e do que ele havia decretado a respeito dela.

² Então os que serviam o rei sugeriram a ele: Que se achem moças virgens e bonitas para o rei.

³ Que o rei nomeie oficiais em todas as províncias do reino para que levem todas as moças virgens e bonitas para a cidadela de Susã. Ali permanecerão no harém, que está sob a responsabilidade de Hegai, oficial do rei, e ficarão sob seus cuidados. E que recebam tratamento de beleza.

⁴E que a moça que mais agradar ao rei seja feita rainha no lugar de Vasti. A proposta agradou ao rei, e assim foi feito.

⁵ Nessa época, certo judeu da tribo de Benjamim, chamado Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, vivia na cidadela de Susã.

⁶ Ele havia sido levado de Jerusalém para o cativeiro por Nabucodonosor, rei da Babilônia, entre os exilados levados com Jeconias, rei de Judá.

⁷Mardoqueu era pai de criação de sua prima Hadassa, também conhecida como Ester, pois ela não tinha pai nem mãe. Ester era uma moça muito bonita e atraente, e Mardoqueu a havia adotado como filha.

⁸Depois que a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas moças foram levadas para a cidadela de Susã e confiadas a Hegai. Ester também foi levada para o palácio do rei e colocada sob os cuidados de Hegai, responsável pelo harém.

⁹E a moça lhe agradou, pelo que ele a favoreceu. E logo providenciou-lhe tratamento de beleza e comida especial, além de sete moças escolhidas do palácio do rei. Então, ele a transferiu com as suas moças para o melhor lugar no harém.

¹⁰Mas Ester não havia revelado a qual povo e família pertencia, pois Mardoqueu a havia proibido de fazê-lo.

¹¹Todos os dias, Mardoqueu passava diante do pátio do harém para se informar de como estava Ester e do que lhe acontecia.

¹² Antes de apresentar-se ao rei Xerxes, cada moça passava por um tratamento de beleza prescrito para as mulheres, com duração de doze meses: seis meses com óleo de mirra e seis meses com perfumes e cosméticos.

¹³Assim, quando se apresentava ao rei, a moça recebia tudo que quisesse levar consigo do harém para o palácio do rei.

¹⁴Entrava lá à tarde e voltava pela manhã para a outra parte do harém, que ficava sob os cuidados de Saasgaz, oficial do rei, responsável pelas concubinas. Ela não voltava mais ao rei, a não ser que ele se agradasse dela e mandasse chamá-la pelo nome.

¹⁵ Quando chegou sua vez, Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia adotado como filha, não pediu nada além do que sugeriu Hegai, oficial do rei, responsável pelo harém. E Ester agradava a todos que a viam.

¹⁶Ela foi levada ao rei Xerxes, à residência real, no décimo mês, o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

¹⁷ E o rei amou Ester mais do que todas as mulheres, e ela conquistou sua aprovação e seu favor mais do que todas as virgens. Por isso, ele lhe pôs a coroa real sobre a cabeça, e a fez rainha no lugar de Vasti.

¹⁸ Então o rei ofereceu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos que o serviam, em honra de Ester. Decretou feriado em todas as províncias e ofereceu presentes de acordo com a generosidade real.

Mardoqueu descobre uma conspiração

¹⁹ Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do palácio real.

²⁰ Porém Ester, conforme a ordem de Mardoqueu, não havia revelado a ninguém a qual família ou povo pertencia, pois continuava a obedecer às ordens dele como quando era criada sob sua tutela.

²¹ Naqueles dias, quando Mardoqueu estava sentado à porta do palácio real, Bigtã e Teres, dois oficiais do rei que guardavam a entrada, revoltaram-se e conspiraram para tirar a vida do rei Xerxes.

²² Mas Mardoqueu tomou conhecimento disso e revelou o plano à rainha Ester. E ela contou tudo ao rei em nome de Mardoqueu.

²³ Depois de investigada a informação e de se descobrir que era verdadeira, os dois foram enforcados. Tudo isso foi registrado no livro das crônicas, diante do rei.

Ester 3

O ódio de Hamã contra Mardoqueu

¹ Depois disso, o rei Xerxes honrou Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, e o promoveu, dando-lhe posição acima de todos os príncipes que estavam com ele.

² E todos os que serviam o rei, que estavam à porta do palácio real, se inclinavam e se prostravam diante de Hamã, pois o rei tinha dado essa ordem a seu respeito. Porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele.

³ Então os que serviam o rei, que estavam à porta do palácio real, disseram a Mardoqueu: Por que desobedeces à ordem do rei?

⁴ E, visto que lhe diziam isso dia após dia e que ele não lhes dava ouvidos, foram contar isso a Hamã, para ver se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado, pois ele lhes tinha dito que era judeu.

⁵ Quando Hamã viu que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, ficou muito irado.

⁶ Mas, quando soube a que povo pertencia, achou pouco tirar a vida somente dele. Por esse motivo, Hamã procurou uma forma de exterminar todos os judeus, povo de Mardoqueu, que estavam em todo o reino de Xerxes.

O plano de Hamã: matar todos os judeus

⁷ No primeiro mês, que é o mês de nisã, do décimo segundo ano do rei Xerxes, lançaram o pur, isto é, a sorte, diante de Hamã, para saber o dia e o mês do extermínio. E caiu no décimo segundo mês, o mês de adar.

⁸ E Hamã disse ao rei Xerxes: Existe um povo espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não obedece às leis do rei. Por isso, não convém ao rei tolerá-lo.

⁹ Se for do agrado do rei, decrete-se que sejam exterminados, e eu depositarei dez mil talentos de prata na tesouraria do reino para os encarregados desse trabalho.

¹⁰ Então o rei tirou do dedo seu anel de selar e o deu a Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, inimigo dos judeus.

¹¹ E o rei disse a Hamã: Recebe esta prata e faz com este povo o que achares melhor.

¹² Então, no décimo terceiro dia do primeiro mês, foram chamados os secretários do rei, e Hamã ordenou que escrevessem cartas aos sátrapas do rei e aos governadores que havia sobre todas as províncias e aos príncipes de todos os povos, de acordo com a escrita de cada província e na língua de cada povo. Tudo foi escrito em nome do rei Xerxes e selado com o anel do rei.

¹³ As cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do rei, com a ordem de eliminar, matar e exterminar todos os judeus, jovens e idosos, crianças e mulheres, e de saquear os seus bens, num único dia, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

¹⁴ Uma cópia do documento deveria ser publicada como lei em cada província, para que todos os povos estivessem preparados para aquele dia.

¹⁵ Os mensageiros saíram às pressas para cumprir a ordem do rei, e o decreto foi proclamado na cidadela de Susã. Então o rei e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava alvoroçada.

Ester 4

A consternação e tristeza dos judeus

¹ Quando Mardoqueu soube de tudo o que se tinha passado, rasgou as vestes, vestiu-se de pano de saco e cobriu-se de cinza, e saiu pela cidade, chorando com alto e amargo clamor.

² Chegou até a entrada do palácio real, pois ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei.

³ Em todas as províncias onde a ordem e o decreto do rei chegaram, houve grande pranto entre os judeus, com jejum, choro e lamentação. Muitos se deitaram em pano de saco e em cinza.

Mardoqueu pede a Ester que interceda pelos judeus

⁴ Quando as criadas de Ester e os oficiais contaram tudo a ela, a rainha se angustiou muito e mandou roupas para que Mardoqueu as vestisse e tirasse o pano de saco; mas ele não as aceitou.

⁵ Então Ester mandou chamar Hatá, um dos oficiais do rei, designado para servi-la, e mandou que ele falasse com Mardoqueu e descobrisse por que ele estava agindo daquela maneira.

⁶ Então Hatá foi falar com Mardoqueu na praça da cidade, diante da porta do palácio real.

⁷ Mardoqueu lhe contou tudo o que se tinha passado com ele e a soma exata da prata que Hamã tinha prometido depositar na tesouraria do rei para o extermínio dos judeus.

⁸ Também lhe deu a cópia do decreto anunciado em Susã, que falava do extermínio dos judeus, para que ele a mostrasse a Ester e lhe explicasse tudo, e lhe ordenasse que fosse falar com o rei, lhe pedisse misericórdia e intercedesse diante dele a favor do seu povo.

⁹ Então Hatá veio e relatou a Ester as palavras de Mardoqueu.

¹⁰ Ester mandou que Hatá dissesse o seguinte a Mardoqueu:

¹¹ Todos os que serviam o rei e o povo das províncias do rei bem sabem que só há uma sentença para qualquer homem ou mulher que for à presença do rei no pátio interior sem ser chamado: a morte; a menos que o rei lhe estenda o cetro de ouro e lhe poupe a vida. Mas já faz trinta dias que não sou chamada para entrar na presença do rei.

¹² Quando relataram as palavras de Ester a Mardoqueu,

¹³ este mandou que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares no palácio do rei, serás a única a escapar entre os judeus,

¹⁴ pois se te calares agora, socorro e livramento surgirão de outra parte para os judeus, mas tu e a tua família sereis eliminados. Quem sabe se não foi para este momento que foste conduzida à realeza?

¹⁵ E Ester mandou a seguinte resposta a Mardoqueu:

¹⁶ Vai e reúne todos os judeus que estão em Susã, e jejuai por mim. Não comais nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas criadas

também jejuaremos como vós. Depois irei à presença do rei, ainda que isso seja contra a lei. Se for preciso morrer, morrerei.

¹⁷Então Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester havia ordenado.

Ester 5

Ester convida o rei e Hamã para dois banquetes

¹ Três dias depois, Ester vestiu os trajes reais e foi ao pátio interior do palácio do rei, que fica diante da sala do rei. O rei estava sentado em seu trono, na sala real, de frente para a entrada.

² Quando o rei viu a rainha Ester, que estava em pé no pátio, teve misericórdia dela e estendeu para Ester o cetro de ouro que tinha na mão. Ester aproximou-se e tocou na ponta do cetro.

³ Então o rei lhe disse: O que há, rainha Ester? Qual é a tua petição? Até a metade do reino te será dada.

⁴ Ester respondeu: Se for do agrado do rei, venha hoje com Hamã ao banquete que eu lhe preparei.

⁵ Então o rei disse: Depressa, trazei Hamã para que atendamos ao pedido de Ester. Então o rei e Hamã foram ao banquete que Ester tinha preparado.

⁶ Enquanto bebiam vinho, o rei perguntou novamente a Ester: Qual é a tua petição? Serás atendida. Qual é o teu desejo? Até a metade do reino te será dada.

⁷ Então Ester respondeu: Aqui está a minha petição e o meu desejo:

⁸ Se o rei quiser ser bondoso comigo, e se for do agrado do rei atender a minha petição e cumprir o meu desejo, que o rei e Hamã venham amanhã ao banquete que vou preparar-lhes. Então responderei à pergunta do rei.

Hamã manda preparar uma forca para Mardoqueu

⁹ Naquele dia, Hamã saiu alegre e satisfeito. Mas quando viu Mardoqueu junto à porta do palácio real, e este não se levantou nem lhe mostrou respeito, ficou irado com Mardoqueu.

¹⁰ Porém Hamã se controlou e foi para casa. Mandou buscar seus amigos e Zeres, sua mulher.

¹¹ Hamã se vangloriou das suas riquezas, dos seus muitos filhos e do quanto o rei o havia honrado e promovido acima dos outros príncipes e homens que o serviam.

¹² E Hamã acrescentou: Além disso, a rainha Ester não chamou mais ninguém ao banquete que preparou para o rei, senão a mim. Também me convidou para comparecer com o rei amanhã.

¹³ Mas tudo isso não me satisfaz enquanto eu vir o judeu Mardoqueu sentado à porta do palácio real.

¹⁴ Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos lhe disseram: Manda fazer uma forca de cinquenta côvados de altura, e pela manhã pede ao rei que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois, alegra-te e vai com o rei para o banquete. Hamã gostou do conselho e mandou fazer a forca.

Ester 6

O rei ordena que Mardoqueu seja honrado

¹ Naquela mesma noite, o rei perdeu o sono. Então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais foram lidas para o rei.

² E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos oficiais do rei, que guardavam a porta e tinham conspirado para tirar a vida do rei Xerxes.

³ E o rei perguntou: Que honra e reconhecimento foram conferidos a Mardoqueu por isso? Os oficiais do rei que o serviam responderam: Não foi feito nada.

⁴ Então o rei perguntou: Quem está no pátio? Hamã tinha acabado de entrar no pátio exterior do palácio real para falar com o rei e lhe pedir que se enforcasse Mardoqueu na forca que havia preparado para ele.

⁵ E os oficiais do rei lhe responderam: Quem está no pátio é Hamã. O rei ordenou que ele entrasse.

⁶ Quando Hamã entrou, o rei lhe perguntou: O que se deve fazer ao homem a quem o rei tem prazer de honrar? Então Hamã pensou consigo: A quem o rei teria prazer de honrar senão a mim?

⁷ Por isso Hamã respondeu ao rei: Ao homem que o rei tem prazer de honrar

⁸ sejam trazidos trajes reais que o rei tenha usado e o cavalo que o rei costuma montar, e se ponha uma coroa real sobre sua cabeça.

⁹ E que os trajes e o cavalo sejam entregues a alguns dos príncipes mais nobres do rei, e que vistam os trajes no homem a quem o rei tem prazer de honrar e o conduzam sobre o cavalo pelas ruas da cidade, proclamando diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!

¹⁰ Então o rei disse a Hamã: Depressa, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está sentado à porta do palácio real. E não te esqueças de coisa alguma do que disseste.

¹¹Então Hamã pegou os trajes, e o cavalo, vestiu os trajes em Mardoqueu e o conduziu sobre o cavalo pelas ruas da cidade, proclamando diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!

¹² Depois disso, Mardoqueu voltou para a porta do palácio real. Mas Hamã apressou-se em voltar para casa, abatido e com o rosto coberto.

¹³ E Hamã contou a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo o que lhe tinha acontecido. Então os seus conselheiros e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se este Mardoqueu, diante do qual já começaste a cair, é da linhagem dos judeus, não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele.

¹⁴ Enquanto estes ainda falavam com ele, chegaram os oficiais do rei e se apressaram em levar Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Ester 7

Ester denuncia Hamã e seu plano

¹ O rei e Hamã foram ao banquete com a rainha Ester,

² e, enquanto estavam bebendo vinho, o rei perguntou novamente a Ester: Qual é a tua petição? Serás atendida. Qual é o teu desejo? Até a metade do reino te será dada.

³ Então a rainha Ester respondeu: Ó rei! Se alcancei o teu favor e se for do agrado do rei, que sejam poupadas a minha vida e a vida do meu povo; esta é a minha petição e o meu desejo.

⁴ Pois o meu povo e eu fomos vendidos para destruição, morte e extermínio. Se nos tivessem vendido somente como escravos e escravas eu ficaria calada, pois essa perturbação não justificaria a preocupação do rei.

⁵ Então o rei Xerxes perguntou à rainha Ester: Quem é esse que ousa fazer uma coisa dessas? E onde ele está?

⁶ Ester respondeu: O adversário e inimigo é este perverso Hamã! Então Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha.

⁷ E o rei, furioso, levantou-se do banquete do vinho e foi para o jardim do palácio. Hamã percebeu que o rei já tinha determinado a sua condenação e, por isso, ficou para implorar por sua vida à rainha Ester.

⁸ Quando o rei voltou do jardim do palácio à sala do banquete do vinho, viu Hamã caído sobre o assento em que Ester estava. E então falou: Será que ele chegaria ao ponto de violentar a rainha na minha presença e na minha própria casa? Quando ele acabou de dizer isso, cobriram o rosto de Hamã.

⁹ Então Harbona, um dos oficiais que serviam diante do rei, disse: Há uma forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fez para Mardoqueu, aquele que

intercedeu pelo rei, que está junto à casa de Hamã. Então o rei ordenou: Enforcai-o nela.

¹⁰ E eles o enforcaram na forca que ele havia preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se acalmou.

Ester 8

O rei promulga um decreto em favor dos judeus

¹ Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester os bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mardoqueu apresentou-se diante do rei, pois Ester tinha revelado quem ele era.

² O rei tirou o anel de selar que havia tomado de Hamã e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu dos bens de Hamã.

³ Mas Ester voltou a implorar ao rei e, lançando-se aos pés dele, suplicou-lhe com lágrimas que revogasse o plano perverso que Hamã, o descendente de Agague, tinha maquinado contra os judeus.

⁴ Então o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, e ela se levantou diante dele

⁵ e disse: Se for do agrado do rei, e se eu alcançar o seu favor, e se ele considerar justo, e se eu lhe agrado, que se revoguem por escrito as cartas que Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, escreveu para exterminar os judeus em todas as províncias do rei.

⁶ Pois como poderei suportar a calamidade que sobrevirá ao meu povo? Como suportarei a destruição da minha família?

⁷ Então o rei Xerxes respondeu à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Entreguei os bens de Hamã a Ester e mandei enforcá-lo porque ergueu a mão contra os judeus.

⁸ Escrevei outro decreto a favor dos judeus, em nome do rei, como melhor vos parecer, e selai-o com o anel do rei, pois um documento escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado.

⁹ Isso ocorreu no vigésimo terceiro dia do terceiro mês, o mês de sivã. Os secretários foram chamados e escreveram tudo o que Mardoqueu tinha ordenado acerca dos judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos príncipes das cento e vinte e sete províncias que se estendem da Índia até a Etiópia. Essas ordens foram redigidas na escrita de cada província e na língua de cada povo, como também aos judeus, na sua escrita e na sua língua.

¹⁰ Mardoqueu escreveu as cartas em nome do rei Xerxes, selou-as com o anel do rei e as enviou com os mensageiros montados em cavalos velozes, da cavalaria real.

11 Nessas cartas, o rei permitia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender sua vida e para eliminar, matar e exterminar todas as forças armadas do povo e da província que os quisessem atacar, juntamente com suas mulheres e crianças, e que saqueassem os seus bens.

12 O dia marcado para todas as províncias do rei Xerxes foi o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

13 Uma cópia da carta que seria divulgada como decreto em todas as províncias foi publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem dos seus inimigos.

14 Os mensageiros montados nos cavalos velozes da cavalaria real partiram apressadamente por causa da ordem do rei. O decreto foi proclamado também na cidadela de Susã.

15 Então Mardoqueu saiu da presença do rei, vestido de um traje real azul celeste e branco, trazendo uma grande coroa de ouro e um manto de linho fino e de púrpura. E a cidadela de Susã exultava de alegria.

16 E houve felicidade, alegria, júbilo e honra para os judeus.

17 Havia alegria e júbilo, com banquetes e festas, em cada província e em cada cidade e em todo lugar onde chegavam a ordem e o decreto do rei. E muitos dentre os outros povos se tornaram judeus, pois o temor dos judeus tinha-se apossado deles.

Ester 9

Os judeus vingam-se dos seus inimigos

1 No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, quando a ordem do rei e o seu decreto entrariam em vigor, e os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário: os judeus venceram os que os odiavam.

2 Os judeus se ajuntaram nas suas cidades, em todas as províncias do rei Xerxes, para erguer a mão contra aqueles que procuravam a sua destruição. E ninguém conseguia resistir-lhes, pois todos os povos tinham medo deles.

3 E todos os príncipes das províncias, os sátrapas, os governadores e os administradores dos negócios do rei ajudavam os judeus, porque o medo que tinham de Mardoqueu tinha-se apossado deles.

4 Mardoqueu tinha grande influência no palácio real; a sua fama se espalhou por todas as províncias, e ele foi se tornando cada vez mais poderoso.

5 Os judeus feriram todos os seus inimigos a golpes de espada, matando-os e eliminando-os, e fizeram o que quiseram com os que os odiavam.

- ⁶E os judeus mataram e eliminaram quinhentos homens na cidadela de Susã.
- ⁷Também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,
- ⁸Porata, Adalia, Aridata,
- ⁹Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,
- ¹⁰ os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas não colocaram a mão nos seus bens.
- ¹¹ Naquele mesmo dia, veio ao conhecimento do rei o número dos mortos na cidadela de Susã.
- ¹² E o rei disse à rainha Ester: Os judeus mataram e eliminaram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã na cidadela de Susã. Que terão feito nas demais províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? Serás atendida. Qual é o teu desejo? Ele te será concedido.
- ¹³ Ester respondeu: Se for do agrado do rei, que os judeus de Susã tenham permissão para fazer também amanhã conforme o decreto de hoje, e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca.
- ¹⁴Então o rei ordenou que assim se fizesse. Foi publicado um edito em Susã, e os dez filhos de Hamã foram pendurados na forca.
- ¹⁵ Os judeus de Susã ajuntaram-se também no décimo quarto dia do mês de adar, e mataram trezentos homens em Susã. Mas não colocaram as mãos nos bens deles.

A festa de Purim

- ¹⁶ Da mesma forma, os outros judeus nas províncias do rei se reuniram para se defender e se livrar dos seus inimigos. E mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam, mas não colocaram a mão nos seus bens.
- ¹⁷Isso aconteceu no décimo terceiro dia do mês de adar, e no décimo quarto descansaram e fizeram dele um dia de banquetes e de alegria.
- ¹⁸Mas os judeus que estavam em Susã se ajuntaram no décimo terceiro e no décimo quarto dias e descansaram no décimo quinto dia fazendo dele um dia de banquetes e de alegria.
- ¹⁹ Por isso, os judeus que vivem nas vilas e povoados fazem do décimo quarto dia do mês de adar um dia de alegria, de banquetes e de festas, em que mandam presentes uns aos outros.
- ²⁰Mardoqueu escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os judeus de todas as províncias do rei Xerxes, tanto as próximas como as distantes,
- ²¹ordenando-lhes que todos os anos guardassem o décimo quarto e o décimo quinto dias do mês de adar

²² como os dias em que os judeus se livraram dos seus inimigos, e o mês em que a tristeza foi transformada em alegria, e o pranto em dia de festa. Deveriam comemorá-los como dias de banquetes e de alegria, em que mandariam presentes uns aos outros e dariam ofertas aos pobres.

²³ E os judeus se comprometeram a continuar fazendo o que tinham começado e de acordo com o que Mardoqueu lhes tinha ordenado por escrito.

²⁴ Pois Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, o inimigo de todos os judeus, tinha tramado eliminar os judeus e tinha lançado o pur, isto é, a sorte, para os aniquilar e eliminar.

²⁵ Mas, quando tomou conhecimento disso, o rei ordenou por escrito que o plano perverso de Hamã contra os judeus recaísse sobre sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

²⁶ Por isso, aqueles dias foram chamados Purim, segundo a palavra pur. Portanto, por causa de tudo o que estava escrito naquela carta, do que tinham visto e do que lhes havia acontecido,

²⁷ os judeus concordaram e se comprometeram, por si, por sua descendência e por todos os que se tornassem judeus, a não deixarem de guardar esses dois dias todos os anos, na forma prescrita e na data certa.

²⁸ Esses dias seriam lembrados e guardados em cada família, em cada geração, em todas as províncias e cidades. Esses dias de Purim não seriam revogados entre os judeus, e os seus descendentes jamais se esqueceriam deles.

²⁹ Então a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu confirmaram por escrito esta segunda carta a respeito de Purim, com toda a autoridade.

³⁰ E enviaram cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança,

³¹ e confirmando esses dias de Purim nas suas datas determinadas, conforme o judeu Mardoqueu e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e conforme o que eles mesmos tinham estabelecido para si e para seus descendentes, acrescentando ainda orientações a respeito de tempos de jejum e de lamentação.

³² A ordem de Ester confirmou esses regulamentos para o Purim; e isso foi registrado nos registros.

Ester 10

A exaltação de Mardoqueu

¹ O rei Xerxes impôs tributos à terra e às regiões litorâneas.

²Todos os seus atos de força e poder, e o relato completo da grandeza com que exaltou Mardoqueu, estão registrados no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia.

³ O judeu Mardoqueu foi o segundo na hierarquia, depois do rei Xerxes. Era homem influente entre os judeus e estimado pela multidão de seus irmãos, porque trabalhava para o bem do seu povo e promoveu o bem-estar de todos os seus contemporâneos.

Jó

Jó 1

A virtude e a riqueza de Jó

¹ Havia um homem na terra de Uz, e seu nome era Jó. Ele era um homem íntegro e correto, que temia a Deus e se desviava do mal.

² Jó teve sete filhos e três filhas.

³ Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas. Tinha também muitos servos que trabalhavam para ele, de modo que era o homem mais rico de todos do oriente.

⁴ Seus filhos visitavam uns aos outros, e cada vez um deles fazia um banquete e mandava convidar suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

⁵ Passado o período dos banquetes, Jó os chamava para os santificar. Levantava-se de madrugada e oferecia sacrifícios de acordo com o número de todos eles; pois Jó pensava: Talvez meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus no coração. E era assim que Jó sempre procedia.

⁶ Certo dia, os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do SENHOR, e Satanás também veio com eles.

⁷ O SENHOR perguntou a Satanás: De onde vens? Satanás respondeu ao SENHOR: De rodear a terra e de passear por ela.

⁸ O SENHOR disse a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Na terra não há ninguém como ele. É um homem íntegro e correto, que teme a Deus e se desvia do mal.

⁹ Então Satanás respondeu ao SENHOR: Será que Jó teme a Deus sem intenções?

¹⁰ Por acaso tu não o tens protegido de todos os modos, a ele, sua família e tudo que ele tem? Tu tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam sobre a terra.

¹¹ Mas estende a mão agora e toca em tudo que ele tem, e ele blasfemarà contra ti na tua face!

¹² Então o SENHOR respondeu a Satanás: Tudo o que ele tem está sob teu poder, apenas não estendas a tua mão contra ele. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

O começo do sofrimento de Jó

¹³ Certo dia, quando os filhos e filhas de Jó comiam e bebiam vinho na casa do irmão mais velho,

¹⁴um mensageiro foi até Jó e lhe disse: Os bois estavam lavrando e as jumentas pastavam perto deles;

¹⁵ então os sabeus os atacaram e os levaram. Eles ainda mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para trazer-te essa notícia.

¹⁶ Enquanto o mensageiro ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, queimou as ovelhas e os servos e os consumiu; só eu escapei para trazer-te essa notícia.

¹⁷ Enquanto ele ainda falava, veio outro e disse: Os caldeus dividiram-se em três grupos, atacaram os camelos e os levaram, e ainda mataram os servos ao fio da espada; só eu escapei para trazer-te essa notícia.

¹⁸ Enquanto ele ainda falava, veio outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho;

¹⁹ veio um forte vento do deserto, atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e eles morreram. Só eu escapei para trazer-te essa notícia.

²⁰ Então Jó se levantou, rasgou o manto, rapou a cabeça, prostrou-se no chão, adorou

²¹ e orou: Eu saí nu do ventre de minha mãe, e nu voltarei para lá. O SENHOR o deu, e o SENHOR o tirou; bendito seja o nome do SENHOR.

²² Em tudo isso Jó não pecou, nem culpou a Deus por coisa alguma.

Jó 2

O sofrimento de Jó aumenta

¹ Outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, Satanás também veio com eles para igualmente se apresentar perante o SENHOR.

²Então o SENHOR perguntou a Satanás: De onde vens? Satanás respondeu ao SENHOR: De rodear a terra e de passear por ela.

³O SENHOR disse a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele. É um homem íntegro e correto, que teme a Deus e se desvia do mal. Ele ainda se mantém íntegro, embora tu me houvesse incitado contra ele, para destruí-lo sem motivo.

⁴Então Satanás respondeu ao SENHOR: Pele por pele! Tudo quanto um homem tem ele dará por sua vida.

⁵ Estende a mão agora e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemarà contra ti na tua face!

⁶ Então o SENHOR disse a Satanás: Ele está sob teu poder; somente lhe poupa a vida.

A enfermidade de Jó

⁷ Satanás saiu da presença do SENHOR e feriu Jó com feridas malignas, da sola dos pés até o alto da cabeça.

⁸ Sentando-se em cinzas, Jó pegou um caco para se raspar.

⁹ Então sua mulher lhe disse: Tu ainda te manténs íntegro? Amaldiçoa a Deus e morre.

¹⁰ Mas ele lhe disse: Tu falas como uma louca. Por acaso receberemos de Deus apenas o bem e não também a desgraça? Em tudo isso Jó não pecou com os lábios.

Três amigos de Jó o visitam

¹¹ E três amigos de Jó, ouvindo falar da desgraça que lhe havia acontecido, vieram, cada um do seu lugar, pois haviam combinado de vir prestar-lhe solidariedade e consolá-lo: Elifaz, o temanita; Bildade, o suíta; e Zofar, o naamatita.

¹² Eles o viram de longe, mas não o reconheceram. Então choraram bem alto, e cada um rasgou o seu manto e jogou terra para o ar sobre a cabeça.

¹³ E ficaram sentados com ele no chão sete dias e sete noites; e nenhum deles lhe dizia nada, pois viram que sua dor era muito grande.

Jó 3

Jó lamenta pelo dia do seu nascimento

¹ Depois disso, Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia de seu nascimento.

² E disse:

³ Pereça o dia do meu nascimento, e a noite em que se disse: Nasceu um menino!

⁴ Converta-se aquele dia em trevas; e que Deus, lá de cima, não o considere nem resplandeça sobre ele a luz.

⁵ Que as trevas e a sombra da morte o resgatem; nuvens habitem sobre ele; e tudo o que escurece o dia o espante.

⁶ Que a escuridão tome conta daquela noite e ela não encontre alegria entre os dias do ano nem entre o número dos meses.

⁷ Ah! Seja aquela noite estéril, e nela não se ouça voz de alegria.

⁸ Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam os dias e são capazes de provocar o Leviatã.

- ⁹ Que as estrelas da alva escureçam, e ela espere em vão a luz, e não veja o amanhecer;
- ¹⁰ pois não fechou o ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos a aflição.
- ¹¹ Por que não morri ao nascer? Por que não expirei ao sair do ventre?
- ¹² Por que os joelhos me receberam? Por que os seios me amamentaram?
- ¹³ Pois agora eu estaria deitado, quieto; teria dormido e estaria descansando em paz,
- ¹⁴ com os reis e conselheiros da terra, que reedificavam ruínas para si,
- ¹⁵ ou com os príncipes, donos de ouro, que enchiam os seus palácios com prata;
- ¹⁶ ou, como aborto oculto, eu não teria existido, como as crianças que nunca viram a luz.
- ¹⁷ Ali os ímpios já não perturbam; ali repousam os cansados.
- ¹⁸ Ali os presos descansam juntos e não ouvem a voz do opressor.
- ¹⁹ O pobre e o rico estão ali, e o servo está livre de seu senhor.
- ²⁰ Por que se concede luz ao aflito e vida aos amargurados de alma;
- ²¹ que desejam a morte, sem que ela venha, e cavam à sua procura mais do que em busca de tesouros escondidos;
- ²² que muito se alegram e exultam, quando encontram a sepultura?
- ²³ Sim, por que se concede luz ao homem cujo caminho está encoberto, e a quem Deus cercou de todos os lados?
- ²⁴ Pois em lugar de alimento me vêm suspiros, e os meus gemidos se derramam como água.
- ²⁵ Porque sobreveio aquilo que eu temia, e me aconteceu o que eu receava.
- ²⁶ Não tenho tranquilidade, nem sossego, nem descanso; somente perturbação.

Jó 4

Elifaz interpreta o sofrimento de Jó e o repreende

- ¹ Então Elifaz, o temanita, respondeu:
- ² Se alguém tentar falar-te alguma coisa, ficarás ofendido? Mas quem pode conter as palavras?
- ³ Tu tens ensinado a muitos e tens fortalecido mãos fracas.

⁴ Tuas palavras têm sustentado os que cambaleavam, e tens fortalecido os joelhos desfalecentes.

⁵ Mas agora, que chegou a tua vez, tu te perturbas e, ao ser atingido, te desanimas.

⁶ Acaso a tua confiança não está no teu temor de Deus, e a tua esperança, na integridade dos teus caminhos?

⁷ Lembra-te disto agora: Qual foi o inocente que já pereceu? E os corretos? Onde foram destruídos?

⁸ Pelo que tenho visto, quem planta o pecado e semeia o mal haverá de colher isso.

⁹ Eles morrem pelo sopro de Deus; são destruídos pela rajada da sua ira.

¹⁰ Cessa o rugido do leão, e o rosnado do leão feroz; os dentes dos leões novos se quebram.

¹¹ O leão velho morre por falta de presa, e os filhotes da leoa andam dispersos.

¹² Disseram-me uma palavra em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro.

¹³ Entre pensamentos vindos de sonhos, quando o sono profundo cai sobre os homens,

¹⁴ o espanto e o tremor vieram sobre mim e fizeram estremecer todos os meus ossos.

¹⁵ Então um espírito passou na minha frente, e os pelos do meu corpo arrepiaram-se.

¹⁶ Ele parou, mas não pude identificar a sua aparência. Havia um vulto diante dos meus olhos. Houve silêncio, e então ouvi uma voz que dizia:

¹⁷ Pode o mortal ser justo diante de Deus? Pode o homem ser puro diante do seu Criador?

¹⁸ Deus não confia em seus servos, e até mesmo a seus anjos atribui loucura;

¹⁹ quanto mais aos que habitam em casas de barro, cujo alicerce está no pó, e são esmagados como traça!

²⁰ São destruídos entre a manhã e a tarde; perecem para sempre sem que sejam notados.

²¹ Se a corda da sua tenda lhes é arrancada, não morrem sem alcançar sabedoria?

Jó 5

Elifaz exorta Jó a buscar a Deus

- 1** Chama agora! Há alguém que te responda? Qual dos santos tu procurarás?
- 2** Pois a dor destrói o louco, e a inveja mata o tolo.
- 3** Vi o louco fixar raízes; mas logo amaldiçoei a sua habitação.
- 4** Seus filhos estão longe da segurança. Eles são pisados nas portas, e ninguém os livra.
- 5** Sua colheita é devorada pelo faminto, que colhe até entre os espinhos; e o sedento suga os seus bens.
- 6** Pois a aflição não surge do pó, nem a tribulação brota da terra;
- 7** todavia o homem nasce para a tribulação, assim como as faíscas voam para cima.
- 8** Se fosse o meu caso, eu buscaria a Deus e lhe entregaria a minha causa.
- 9** Ele faz coisas grandiosas e inescrutáveis, maravilhas imensuráveis.
- 10** Derrama a chuva sobre a terra, e envia água sobre os campos.
- 11** Ergue os abatidos, e os que choram são exaltados em segurança.
- 12** Frustra os planos dos astutos, de modo que suas mãos nada possam executar.
- 13** Apanha os sábios na sua própria astúcia, e o conselho dos perversos logo chega ao fim.
- 14** De dia são encobertos pela escuridão; e ao meio-dia andam tateando como se fosse de noite.
- 15** Mas o necessitado, Deus o livra da espada que eles possuem na boca, e livra-o da mão dos poderosos.
- 16** Assim, há esperança para o pobre. A maldade tapa a própria boca.

As bênçãos da disciplina

- 17** Feliz é o homem a quem Deus corrige! Não desprezes a correção do Todo-poderoso.
- 18** Pois ele abre a ferida, mas ele mesmo a trata; ele fere, mas as suas mãos curam.
- 19** De seis angústias te livrará, e em sete o mal não te tocará.
- 20** Na fome, ele te livrará da morte, e, na guerra, te livrará do poder da espada.
- 21** Estarás protegido do açoite da língua e, quando a devastação chegar, nada temerás.
- 22** Rirás da devastação e da fome; não terás medo dos animais selvagens.

²³ Pois manterás aliança até com as pedras do campo, cujas feras estarão em paz contigo.

²⁴ Saberás que a tua tenda está em paz; visitarás o teu rebanho, e nada te faltará.

²⁵ Também saberás que a tua descendência e a tua posteridade se multiplicarão como a relva que cobre a terra.

²⁶ Descerás à sepultura em idade avançada, como se recolhe o feixe de trigo no devido tempo.

²⁷ Já observamos isso, e vimos que é assim que acontece. Ouve e aplica isso para o teu bem.

Jó 6

Jó justifica as suas queixas

¹ Então Jó respondeu:

² Ah, se pudessem pesar a minha mágoa e colocar junto na balança a minha calamidade!

³ Na verdade, seria mais pesada do que a areia dos mares! Por isso, as minhas palavras são impulsivas,

⁴ pois as flechas do Todo-poderoso se cravaram em mim, e o meu espírito suga o veneno que nelas há; os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

⁵ Se o asno montês tiver grama, haverá de zurrar? Se o boi estiver junto ao pasto, haverá de mugir?

⁶ É possível comer sem sal o que é insípido? Há gosto na clara do ovo?

⁷ Recuso-me a tocar nessas coisas, pois são para mim comida insuportável.

⁸ Quem dera que o meu pedido se cumprisse, e Deus me desse o que desejo,

⁹ que fosse do agrado de Deus esmagar-me; que ele soltasse a mão e me exterminasse!

¹⁰ Isso ainda me traria consolo; eu exultaria na dor que não me poupa, por não ter negado as palavras do Santo.

¹¹ Qual é a minha força, para que eu aguarde? Qual é o meu fim, para que eu tenha paciência?

¹² A minha força é a força da pedra? É de bronze o meu corpo?

¹³ Na verdade eu não conto com ajuda alguma. Não se foram todos os meus recursos?

- ¹⁴ O amigo deveria mostrar compaixão ao que desfalece e até ao que abandona o temor do Todo-poderoso.
- ¹⁵ Meus irmãos me enganaram, como um ribeiro sazonal, como a corrente dos ribeiros que transbordam,
- ¹⁶ que se turvam com o gelo, e neles a neve se deposita;
- ¹⁷ mas no tempo do calor vão secando; e quando chega o calor, desaparecem.
- ¹⁸ As caravanas se desviam do seu curso; sobem ao deserto e perecem.
- ¹⁹ As caravanas de Temá olham; os viajantes de Sabá esperam por eles.
- ²⁰ Sentem-se envergonhados por terem confiado e, ao chegar ali, ficam frustrados.
- ²¹ Para mim vos haveis tornado assim: vedes a minha calamidade e temeis.
- ²² Por acaso já vos pedi: Dai-me um presente? Ou: Fazei-me uma oferta de vossos bens?
- ²³ Ou: Livrai-me das mãos do adversário? Ou: Resgatai-me das mãos dos opressores?
- ²⁴ Ensinai-me, e eu me calarei; mostrai-me onde errei.
- ²⁵ Como são poderosas as palavras corretas! Mas o que quereis provar com vosso argumento?
- ²⁶ Por acaso vós pretendeis reprovar palavras proferidas ao vento por um desesperado?
- ²⁷ Seríeis capazes de lançar sortes sobre um órfão, e de tirar proveito de um amigo?
- ²⁸ Agora, por favor, olhai para mim, pois certamente não mentirei na vossa presença.
- ²⁹ Mudai de parecer, peço-vos, não sejais injustos; sim, mudai, pois a minha causa é justa.
- ³⁰ Há maldade na minha língua? Será que a minha boca não saberia identificar coisas más?

Jó 7

- ¹ Por acaso o homem não tem trabalho árduo sobre a terra? Não são os seus dias como os de um assalariado?
- ² Como o escravo que anseia pela sombra, como o assalariado que espera pelo pagamento,

- ³ assim me deram meses de desengano, e destinaram-me noites de aflição.
- ⁴ Quando me deito, digo: Quando me levantarei? Mas a noite é longa, e canso de me revolver na cama até o alvorecer.
- ⁵ Meu corpo está coberto de vermes e de crostas de sujeira; a minha pele se resseca, e as feridas voltam a se abrir.
- ⁶ Os meus dias passam mais rápido do que a lançadeira do tecelão, e chegam ao fim sem esperança.
- ⁷ Lembra-te de que a minha vida é um sopro; meus olhos não voltarão a ver o bem.
- ⁸ Os olhos dos que agora me veem não me verão mais; e os teus olhos estarão sobre mim, mas eu já não existirei.
- ⁹ Assim como a nuvem se desfaz e some, aquele que desce à sepultura nunca voltará a subir.
- ¹⁰ Nunca mais voltará à sua casa, nem mesmo o seu lugar o conhecerá mais.
- ¹¹ Por isso, não calarei a boca e falarei da angústia do meu espírito; eu me queixarei da amargura da minha alma.
- ¹² Será que sou o mar, ou um monstro marinho, para que tu me vigies?
- ¹³ Quando digo: Eu me consolarei na minha cama, meu leito aliviará a minha queixa,
- ¹⁴ tu então me espantas com sonhos, e me atemorizas com visões.
- ¹⁵ Prefiro ser estrangulado, e sofrer a morte, a este meu sofrimento.
- ¹⁶ A minha vida é odiosa; não quero viver para sempre; afasta-te de mim, pois os meus dias são inúteis.
- ¹⁷ Que é o homem, para que tanto o engrandeças e atentes para ele,
- ¹⁸ e cada manhã o visites, e o proves a cada momento?
- ¹⁹ Até quando não afastarás de mim os teus olhos? Quando me deixarás, para que eu tenha tempo de engolir a saliva?
- ²⁰ Se pequei, que mal te fiz, ó vigia dos homens? Por que me transformaste em alvo dos teus dardos? Por que me tornei pesado para mim mesmo?
- ²¹ Por que não perdoas o meu pecado, e não tiras a minha maldade? Pois agora me deitarei no pó; tu me buscarás, mas eu não existirei mais.

Jó 8

Bildade repreende Jó e procura justificar a Deus

- ¹ Então Bildade, o suíta, respondeu:
- ² Até quando falarás assim? Até quando as palavras da tua boca serão como um vento impetuoso?
- ³ Será que Deus deturparia o direito? Será que o Todo-poderoso corromperia a justiça?
- ⁴ Se teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da transgressão que cometeram.
- ⁵ Mas, se te empenhares em buscar a Deus, e fizeres a tua súplica ao Todo-poderoso,
- ⁶ se fores puro e correto, com certeza ele se levantará por ti agora mesmo e te restaurará com justiça.
- ⁷ Embora o teu começo tenha sido humilde, contudo o teu futuro será grandioso.
- ⁸ Pergunta à geração anterior, e considera o que seus pais aprenderam.
- ⁹ Pois nós surgimos ontem, e nada sabemos; nossos dias na terra são como uma sombra.
- ¹⁰ Será que eles não te ensinarão e não te falarão? Não dirão palavras de entendimento?
- ¹¹ Pode o papiro desenvolver-se fora de um pântano? Pode o junco crescer sem água?
- ¹² Quando ainda está em flor e nem mesmo foi cortado, seca-se antes de qualquer outra planta.
- ¹³ Assim são os caminhos de todos os que se esquecem de Deus; a esperança do ímpio se acabará,
- ¹⁴ a sua segurança será frustrada e a sua confiança será como uma teia de aranha.
- ¹⁵ Ele se apoia em sua teia, mas ela não aguentará; segura-se, mas ela não resistirá.
- ¹⁶ Ele é como uma planta bem regada ao sol, cujos brotos estendem-se sobre o jardim;
- ¹⁷ suas raízes se entrelaçam ao monte de pedras, e até chegam a penetrar o pedregal.
- ¹⁸ Mas quando for arrancada do seu lugar, este a negará, dizendo: Nunca te vi.
- ¹⁹ A vida dela chega ao fim; e outras brotarão da terra.

²⁰ Mas por certo Deus não rejeitará o correto, nem segurará os malfeitores pela mão.

²¹ Ele ainda encherá a tua boca de riso, e os teus lábios de louvor.

²² Os que te odeiam serão envergonhados; e a tenda dos ímpios não resistirá.

Jó 9

Jó pergunta: Quem poderá discutir com Deus?

¹ Então Jó respondeu:

² Na verdade reconheço que é assim; mas como o homem pode ser justo diante de Deus?

³ Se alguém quisesse disputar com ele, não lhe poderia responder sequer uma vez em mil.

⁴ Ele é sábio de coração e poderoso em forças; quem já disputou com ele e ficou em paz?

⁵ Ele é o que remove os montes, sem que o saibam ele os inverte em sua ira.

⁶ É ele quem sacode a terra do lugar, fazendo com que as suas colunas estremeçam;

⁷ quem dá ordens ao sol, e este não nasce; quem encobre as estrelas;

⁸ quem estende sozinho os céus e anda sobre as ondas do mar.

⁹ Foi ele quem criou a Ursa, o Órion, as Plêiades e as constelações do sul;

¹⁰ quem faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas que não se podem contar.

¹¹ Ele passa perto de mim, mas não o vejo; sim, vai passando adiante, mas não o percebo.

¹² Ele apanha a presa; quem pode impedi-lo? Quem lhe dirá: O que estás fazendo?

¹³ Deus não conterà a sua ira; os aliados de Raabe se curvaram debaixo dele;

¹⁴ quanto mais eu: como lhe poderei responder ou escolher minhas palavras para discutir com ele?

¹⁵ Embora eu seja justo, não lhe posso responder; tenho de pedir misericórdia ao meu juiz.

¹⁶ Ainda que eu o chamasse, e ele me respondesse, não poderia crer que ele estivesse escutando a minha voz.

¹⁷ Pois ele me quebra com uma tempestade, e multiplica as minhas feridas sem motivo.

- ¹⁸ Não me permite respirar, pelo contrário, farta-me de amarguras.
- ¹⁹ Se fosse uma prova de força, por certo ele teria força. Se fosse questão de julgamento, quem o convocaria a comparecer?
- ²⁰ Mesmo que eu fosse justo, a minha boca me condenaria; mesmo que eu fosse perfeito, ela me declararia culpado.
- ²¹ Sou inocente, mas não considero a mim mesmo; desprezo a minha vida.
- ²² É tudo a mesma coisa; portanto, digo: Ele destrói o correto e o ímpio.
- ²³ Quando o açoite mata de repente, ele zomba da calamidade dos inocentes.
- ²⁴ A terra está entregue nas mãos do ímpio. Ele cobre o rosto dos juízes. Se não é ele que faz isso, quem poderá ser?
- ²⁵ Meus dias passam mais depressa do que alguém que corre; vão sem verem o bem.
- ²⁶ Passam como balsas de junco, como a águia que se lança sobre a presa.
- ²⁷ Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, mudarei o meu semblante e ficarei contente,
- ²⁸ mesmo assim sinto pavor de todas as minhas dores; pois tenho certeza de que não serei considerado inocente.
- ²⁹ Então, já que serei condenado, por que me esforçar em vão?
- ³⁰ Se eu me lavar com água de neve e limpar com sabão as minhas mãos,
- ³¹ mesmo assim me afundarás no fosso, e até minhas próprias roupas sentirão aversão de mim.
- ³² Ele não é homem como eu, para que eu lhe responda, para que fiquemos frente a frente em juízo.
- ³³ Não há árbitro que imponha a mão sobre nós dois.
- ³⁴ Que Deus retire de mim a sua ameaça, e que o seu terror não me amedronte;
- ³⁵ então falarei sem medo; mas eu não sou assim.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

- ¹ Minha vida é um tédio; extravasarei a minha queixa, falarei na minha amargura.
- ² Direi a Deus: Não me condene. Mostra-me por que estás em disputa comigo.

- ³ Sentes prazer em me oprimir, em desprezar a obra das tuas mãos e em favorecer o plano dos ímpios?
- ⁴ Tens tu olhos de carne? Vês tu como vê o homem?
- ⁵ Os teus dias são como o de um frágil ser humano? Os teus anos se passam como os anos de um homem?
- ⁶ Buscas informações sobre a minha maldade e averiguas o meu pecado,
- ⁷ mesmo sabendo que não sou ímpio e que ninguém me pode livrar da tua mão?
- ⁸ Foram as tuas mãos que me fizeram e me deram forma. E agora te voltas para me destruir?
- ⁹ Lembra-te de que do barro me formaste! Agora queres devolver-me ao pó?
- ¹⁰ Não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo?
- ¹¹ De pele e carne me revestiste, de ossos e nervos me teceste.
- ¹² Tens-me concedido vida e misericórdia, e a tua providência tem conservado o meu espírito.
- ¹³ Contudo, ocultaste estas coisas no teu coração; bem sei que este foi o teu plano.
- ¹⁴ Se eu peço, tu me observas e não me inocentas da minha maldade.
- ¹⁵ Se for culpado, ai de mim! Mesmo se for justo, não poderei levantar a cabeça, pois estou envergonhado e olho para o meu sofrimento.
- ¹⁶ Se a minha cabeça se exaltar, tu me caças como a um leão feroz; de novo ages com poder contra mim.
- ¹⁷ Tu trazes novas testemunhas contra mim e aumentas a tua ira; males e lutas me assolam.
- ¹⁸ Por que me tiraste do ventre? Ah! se eu tivesse morrido e olho algum me tivesse visto!
- ¹⁹ Seria como se eu nunca tivesse existido; e do ventre teria sido levado para a sepultura.
- ²⁰ Não é curta a minha vida? Para, deixa-me, para que eu me alegre pelo menos por um pouco;
- ²¹ antes que eu seja levado para o lugar de onde não voltarei, para a terra da escuridão e das densas trevas,
- ²² terra de trevas densas como a própria escuridão, terra da sombra terrível e do caos, onde a própria luz é como a escuridão.

Jó 11

Zofar repreende Jó e exorta-o ao arrependimento

- ¹ Então Zofar, o naamatita, respondeu:
- ² Ficaré sem resposta esse turbilhão de palavras? Será comprovado o que diz esse falador?
- ³ Por acaso tuas conversas tolas calarão os homens? Ficarás zombando sem que ninguém te envergonhe?
- ⁴ Pois dizes: A minha doutrina é pura, e estou limpo aos teus olhos.
- ⁵ Ah! Se Deus falasse e abrisse os lábios contra ti,
- ⁶ e te mostrasse os segredos da sabedoria, pois ela tem dois lados. Saiba que Deus permite que alguns dos seus pecados sejam esquecidos.
- ⁷ Poderás descobrir as profundezas de Deus? Poderás descobrir a perfeição do Todo-poderoso?
- ⁸ A sabedoria de Deus é tão alta quanto o céu. Que poderás fazer? Ela é mais profunda do que o Sheol! Que poderás saber?
- ⁹ Ela é mais extensa que a terra, e mais larga que o mar.
- ¹⁰ Se ele passar e prender alguém, e levá-lo a julgamento, quem poderá impedir?
- ¹¹ Pois ele conhece os homens falsos; assim, quando vê a maldade, não atentará para ela?
- ¹² Mas o homem falso alcançará entendimento só no dia em que a cria do jumento selvagem nascer homem.
- ¹³ Se, porém, preparares o coração e estenderes as mãos para ele;
- ¹⁴ se lançares a maldade que há na tua mão para longe de ti, e não deixares a perversidade habitar nas tuas tendas;
- ¹⁵ então levantarás o teu rosto sem mácula, estarás firme e não temerás.
- ¹⁶ Pois te esquecerás do teu sofrimento; tu te lembrarás dele apenas como de águas passadas.
- ¹⁷ A tua vida será mais clara do que o meio-dia; a escuridão dela será como a aurora.
- ¹⁸ Tu terás confiança, pois haverá esperança; olharás ao teu redor e descansarás tranquilo.
- ¹⁹ Tu te deitarás, e ninguém te amedrontará; muitos procurarão obter o teu favor.

²⁰ Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, eles não encontrarão refúgio; a esperança deles será a morte.

Jó 12

Jó defende-se das acusações de seus amigos

¹ Então Jó respondeu:

² Sem dúvida, vós sois o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

³ Mas tenho tanto entendimento quanto vós; não sou inferior. Quem não sabe de tais coisas?

⁴ Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia: o justo e o correto são motivo de riso!

⁵ Quem está seguro menospreza a desgraça, que é o destino daqueles cujos pés tropeçam.

⁶ Nas tendas dos assoladores, há descanso, e os que provocam a Deus estão seguros, aqueles que carregam o seu deus nas mãos!

⁷ Mas, agora, pergunta aos animais, e eles te ensinarão; pergunta às aves do céu, e elas te mostrarão;

⁸ ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes do mar te declararão.

⁹ Qual dentre todos eles não sabe que a mão do SENHOR fez isto?

¹⁰ Na sua mão está a vida de todo ser vivo, e o espírito de todo o gênero humano.

¹¹ Por acaso o ouvido não prova as palavras, como o paladar prova o alimento?

¹² Com os anciãos está a sabedoria, e, na idade avançada, o entendimento.

¹³ A sabedoria e a força estão com Deus; ele tem conselhos e entendimento.

¹⁴ Ele destrói e não se pode reconstruir; ele fecha na prisão, e não se pode abrir.

¹⁵ Ele retém as águas, e vem a seca; quando as solta, elas inundam a terra.

¹⁶ A força e a sabedoria estão com ele; o enganado e o enganador são dele.

¹⁷ Ele dispensa os conselheiros e faz os juízes de tolos.

¹⁸ Solta o cinto dos reis e lhes amarra uma corda na cintura.

¹⁹ Despoja os sacerdotes e arruína os poderosos.

²⁰ Silencia os que são dignos de confiança e retira o discernimento dos anciãos.

²¹ Derrama desprezo sobre os príncipes e retira o poder dos fortes.

²² Das trevas extrai coisas profundas; traz para a luz a sombra da morte.

²³ Multiplica as nações e as faz perecer; amplia-lhes as fronteiras e as leva cativas.

²⁴ Tira o entendimento dos chefes dos povos da terra e os faz vagar sem rumo pelos desertos.

²⁵ Sem luz andam tateando pelas trevas, e ele os faz cambalear como bêbados.

Jó 13

Jó pede aos seus amigos um julgamento justo

¹ Meus olhos viram tudo isso, e meus ouvidos ouviram e entenderam.

² O que sabeis eu também sei; não sou inferior a vós.

³ Mas falarei com o Todo-poderoso, quero defender-me diante de Deus.

⁴ Vós, porém, maquinais mentiras, e sois todos médicos que não servem para nada.

⁵ Ah! Antes ficásseis totalmente calados, pois assim passaríeis por sábios.

⁶ Ouvi agora a minha defesa e escutai os argumentos dos meus lábios.

⁷ Falareis com falsidade em nome de Deus, e em nome dele direis mentiras?

⁸ Defendereis a sua pessoa? Disputareis a favor de Deus?

⁹ Seria bom para vós se ele vos examinasse? Poderíeis enganá-lo, como se faz com um homem?

¹⁰ Certamente ele vos repreenderá, se em secreto tiverdes parcialidade.

¹¹ A majestade de Deus não os intimidará? E não cairá sobre vós o seu terror?

¹² As vossas máximas são como provérbios de cinza; as vossas defesas como torres de barro.

Jó confia em Deus e pede que seja revelado o seu pecado

¹³ Calai-vos diante mim, para que eu fale, e que venha sobre mim o que vier.

¹⁴ Por que me destruo e tomo a vida em minhas próprias mãos?

¹⁵ Ele poderá matar-me; mas não tenho outra saída! Contudo, defenderei meus caminhos diante dele.

¹⁶ Isso também será a minha salvação, pois o ímpio não se apresentará diante dele.

¹⁷ Ouvi atentamente as minhas palavras; chegue aos vossos ouvidos a minha declaração.

¹⁸ Já preparei a minha defesa e sei que serei justificado.

- ¹⁹ Quem iria disputar comigo? Nesse caso, eu me calaria e entregaria meu espírito.
- ²⁰ Concede-me somente duas coisas; então não me esconderei do teu rosto:
- ²¹ Afasta a tua mão para bem longe de mim, e não me amedronte mais o teu terror.
- ²² Então responderei quando me chamares; ou falarei, e tu me responderás.
- ²³ Quantas iniquidades e pecados eu tenho? Mostra-me a minha transgressão e o meu pecado.
- ²⁴ Por que escondes o rosto e me consideras teu inimigo?
- ²⁵ Atormentarás uma folha levada pelo vento? Perseguirás a palha seca?
- ²⁶ Pois escreves contra mim coisas amargas e me fazes herdar os erros da minha mocidade;
- ²⁷ tu também pões os meus pés no tronco e sondas todos os meus caminhos; traças um limite ao redor dos meus pés,
- ²⁸ apesar de eu ser como algo podre que se deteriora e como uma roupa destruída pela traça.

Jó 14

Jó fala da brevidade e fragilidade da vida humana

- ¹ O homem, nascido da mulher, tem vida breve e cheia de inquietações.
- ² Como a flor, ele nasce e murcha; como a sombra, é fugaz e não permanece.
- ³ É para esse homem que voltas os teus olhos? E me fazes entrar em juízo contigo?
- ⁴ Quem tirará pureza do que é impuro? Ninguém.
- ⁵ Tu lhe estabeleceste limites, além deles ele não poderá passar, pois seus dias estão determinados, e os seus meses foram contados por ti.
- ⁶ Portanto, desvia dele o teu rosto, para que ele descanse e, como o assalariado, se alegre na sua vida.
- ⁷ Pois para uma árvore há esperança; mesmo quando cortada, volta a brotar, e os seus brotos não deixam de existir.
- ⁸ Ainda que a sua raiz apodreça na terra, e o seu tronco morra no pó,
- ⁹ ela brotará ao cheiro das águas, e lançará ramos como uma planta nova.
- ¹⁰ O homem, porém, morre e se desfaz; sim, o homem entrega o espírito, e então onde se encontra?

- ¹¹ Como as águas de um lago se evaporam, e um rio se esgota e seca,
¹² assim o homem se deita e não se levanta; não acordará nem será despertado de seu sono, até que não haja mais céu.
¹³ Ah! Se tu me escondesses no Sheol, e me ocultasses até que a tua ira passe; se me determinasses um tempo, e te lembrasses de mim!
¹⁴ Quando o homem morre, por acaso voltará a viver? Eu esperarei todos os dias da minha luta até que eu seja libertado.
¹⁵ Tu me chamarás, e eu te responderei; pois ansiarás pela obra de tuas mãos.
¹⁶ Então contarás os meus passos; mas não ficarás vigiando o meu pecado;
¹⁷ a minha transgressão estará selada num saco, e ocultarás a minha maldade.
¹⁸ Mas, na verdade, assim como a montanha desmorona e se desfaz, e a rocha sai do lugar;
¹⁹ assim como as águas desgastam as pedras; e as enchentes arrastam o solo, tu acabas com a esperança do homem.
²⁰ Prevaleces contra ele para sempre, e ele se vai; mudas o seu semblante, e o despedes.
²¹ Os seus filhos recebem honras, sem que ele saiba; são humilhados, sem que ele perceba.
²² Apenas sente as dores do próprio corpo e por si mesmo lamenta.

Jó 15

Elifaz acusa Jó de presunção

- ¹ Então Elifaz, o temanita, respondeu:
² Por acaso o sábio responderá com conhecimento inútil? Encherá seu estômago com vento quente,
³ levantando argumentos que não servem para nada, ou com palavras vazias?
⁴ Na verdade, tu destróis a reverência e impedes a meditação diante de Deus.
⁵ Pois a maldade ensina a tua boca, e escolhes a linguagem dos astutos.
⁶ A tua própria boca te condena, e não eu; são os teus lábios que testemunham contra ti.
⁷ Por acaso tu és o primeiro homem a nascer? Foste criado antes dos montes?
⁸ Ou ouviste o conselho secreto de Deus? E reservas a sabedoria só para ti?

⁹ Que sabes tu, que não saibamos? Que entendes, que nós não possamos entender?

¹⁰ Os de cabeça branca e os idosos, mais idosos do que teu pai, estão a nosso favor.

¹¹ Estás fazendo pouco caso das consolações de Deus, ou da palavra que te trata com bondade?

¹² Por que te deixas levar pelo coração, e por que os teus olhos brilham

¹³ desse modo que enche teu espírito de revolta contra Deus, e deixas sair da tua boca palavras como essas?

¹⁴ Que é o homem, para ser puro? E o que nasce da mulher, para ser justificado?

¹⁵ Deus não confia nos seus santos; nem o céu é puro aos seus olhos;

¹⁶ quanto menos o homem desprezível e corrupto, que bebe a maldade como quem bebe água?

Elifaz afirma o sofrimento do ímpio

¹⁷ Escuta-me, e eu te mostrarei; eu te contarei o que tenho observado,

¹⁸ o que os sábios têm anunciado e que seus pais não ocultaram;

¹⁹ a quem foi dada a terra, somente a eles, não havendo passado entre eles estrangeiro algum.

²⁰ O ímpio vive em angústia todos os dias, assim como o opressor por todos os anos que lhe estão reservados.

²¹ Sons apavorantes estão sempre nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador.

²² Ele não crê que sairá das trevas, mas sim que a espada o espera.

²³ Anda vagando em busca de alimento e diz: Onde está? Ele bem sabe que o dia das trevas está próximo.

²⁴ A angústia e a tribulação o amedrontam e dominam, como um rei preparado para a guerra.

²⁵ Pois estendeu a mão contra Deus, e foi arrogante para com o Todo-poderoso;

²⁶ afrontou a Deus com teimosia, com um escudo resistente.

²⁷ Por isso, cobriu o rosto de gordura, e criou banha na cintura;

²⁸ e habitou em cidades desertas, em casas nas quais ninguém deveria morar, que estavam prestes a transformar-se em montes de ruínas.

²⁹ Ele não enriquecerá, nem o seu patrimônio haverá de subsistir, nem as suas propriedades se estenderão pela terra.

³⁰ Também não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus ramos, e desaparecerá ao sopro da boca de Deus.

³¹ Não confie em coisas vãs, enganando-se a si mesmo, pois a sua recompensa também será vã.

³² Esta recompensa virá antes do tempo, e o seu ramo não reverdecerá.

³³ Sacudirá as suas uvas ainda verdes, como faz com uma videira, e deixará cair a sua flor como se fosse uma oliveira.

³⁴ Pois a companhia dos ímpios não traz proveito algum, e o fogo consumirá as tendas do suborno.

³⁵ Eles concebem a maldade e dão à luz a iniquidade, e o seu coração prepara enganos.

Jó 16

Jó acusa seus amigos de falta de compaixão

¹ Então Jó respondeu:

² Já ouvi muitas coisas como essas; todos vós sois consoladores lastimáveis.

³ Não terão fim essas palavras vazias? O que é que vos provoca, para assim responderdes?

⁴ Eu também poderia falar assim, se estivésseis em meu lugar; contra vós eu poderia amontoar palavras, e menear a cabeça;

⁵ poderia dar-vos força só com a boca, e poderia aliviar a vossa dor com a consolação dos meus lábios.

⁶ Ainda que eu fale, a minha dor não cessa; e se me calar, qual será o meu alívio?

⁷ Mas agora, ó Deus, tu me deixaste exausto; destruístes a minha família inteira.

⁸ Tu me fizeste definhar, o que é uma testemunha contra mim; a minha magreza se levanta contra mim, e também contra mim depõe o meu rosto.

⁹ Na sua ira, ele me despedaçou e me perseguiu; rangeu os dentes para mim. O meu adversário aguça os olhos contra mim.

¹⁰ Os homens abrem a boca contra mim; ferem-me no rosto com desprezo e contra mim se unem.

¹¹ Deus me entrega ao ímpio e me faz cair nas mãos dos perversos.

- ¹² Eu estava tranquilo, mas ele me quebrou; agarrou-me pelo pescoço e me despedaçou; colocou-me como alvo;
- ¹³ e os seus flecheiros me cercam. Atravessa meus rins e não me poupa; derrama no chão a minha bÍlis.
- ¹⁴ Fere-me com um golpe atrás do outro; ataca-me como um guerreiro.
- ¹⁵ Costurei um pano de saco sobre a minha pele e lancei a minha honra no pó.
- ¹⁶ O meu rosto está vermelho de tanto chorar, e há sombras escuras sobre as minhas pálpebras,
- ¹⁷ apesar de não haver violência nas minhas mãos e de ser pura a minha oração.
- ¹⁸ Ó terra, não encubras o meu sangue, e não haja lugar em que o meu clamor seja abafado!
- ¹⁹ Agora mesmo, lá no céu, está a minha testemunha, e lá nas alturas está o meu fiador.
- ²⁰ Os meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
- ²¹ para que ele defenda o direito do homem diante de Deus como se faz em favor do seu próximo.
- ²² Pois, passados poucos anos, seguirei o caminho de onde não voltarei.

Jó 17

- ¹ O meu espírito está quebrantado, os meus dias estão se acabando, a sepultura me aguarda!
- ² De fato estou cercado por zombadores, e os meus olhos observam a provocação que deles vem!
- ³ Dá-me um penhor e sê o meu fiador para contigo mesmo; quem mais me estenderia a mão?
- ⁴ Pois encobriste o entendimento ao coração deles, por isso não os exaltarás.
- ⁵ Os olhos dos filhos de quem entrega os amigos visando lucro desfalecerão.
- ⁶ Mas fizeste de mim um provérbio para os povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
- ⁷ Meus olhos se escureceram de agonia, e todos os meus membros são como uma sombra.
- ⁸ Quem é correto fica perplexo diante disso, e quem é inocente se levanta contra o ímpio.

⁹ Contudo, o justo prossegue no seu caminho e o que tem mãos puras vai se fortalecendo.

¹⁰ Mas, vós todos, vinde mais uma vez; não acharei sábio algum entre vós.

¹¹ Os meus dias passaram, os planos e aspirações do meu coração fracassaram.

¹² Os ímpios trocam a noite pelo dia; dizem que a luz se aproxima das trevas.

¹³ Se eu olhar para o Sheol como meu lar, se fizer a minha cama nas trevas,

¹⁴ se eu clamar à cova: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã;

¹⁵ onde está então a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem poderá vê-la?

¹⁶ Por acaso ela descerá comigo até as trancas do Sheol? Descansaremos juntos no pó?

Jó 18

Bildade acusa Jó de presunção e impaciência

¹ Então Bildade, o suíta, respondeu:

² Até quando continuarás falando? Pensa* bem, e então falaremos.

³ Por que somos tratados como gado, como tolos diante dos vossos olhos?

⁴ Ó tu, que te destróis na tua ira, por acaso a terra será abandonada por tua causa? Será a rocha removida do seu lugar?

Bildade descreve a sina dos ímpios

⁵ Na verdade, a luz do ímpio se apagará, e a chama do seu fogo não resplandecerá.

⁶ Na sua tenda, a luz se escurecerá, e a lâmpada que está sobre ele se apagará.

⁷ Os seus passos firmes se reduzirão, e o seu próprio conselho o destruirá.

⁸ Pois, por seus próprios pés, ele pisa nas armadilhas e é lançado na rede.

⁹ A armadilha o apanha pelo calcanhar, e ele fica preso pelo laço;

¹⁰ cuja corda está escondida na terra, e há uma armadilha no caminho.

¹¹ Terrores o apavoram de todos os lados, perseguem-lhe os passos de perto.

¹² Ele se enfraquece por causa da fome, e a destruição o aguarda ao lado.

¹³ Os membros da sua pele são devorados; sim, o primogênito da morte devora os seus membros.

¹⁴ Arrancado da tenda em que confiava, ele é levado ao rei dos terrores.

¹⁵ Na sua tenda habita o que não lhe pertence; espalha-se enxofre sobre a sua habitação.

¹⁶ Por baixo secam suas raízes, e por cima são cortados seus ramos.

¹⁷ A sua memória desaparecerá da terra, e nas praças não terá nome.

¹⁸ Ele é lançado da luz para as trevas, e expulso do mundo.

¹⁹ Não tem filho nem neto entre o seu povo, e nenhum descendente seu lhe restará nas moradas.

²⁰ Diante de sua sina os homens do ocidente pasmam, e os do oriente ficam sobressaltados de horror.

²¹ Em verdade, essas são as moradas do ímpio, e esse é o lugar daquele que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó queixa-se da obstinação dos seus amigos

¹ Então Jó respondeu:

² Até quando afligireis a minha alma e me atormentareis com palavras?

³ Já me humilhastes dez vezes; não vos envergonhais de me maltratar?

⁴ Embora, na verdade, eu tenha errado, o meu erro permanece.

⁵ Se vós, de fato, vos quereis orgulhar contra mim, e me incriminar na minha humilhação,

⁶ sabeis então que foi Deus quem transtornou a minha causa, cercando-me com a sua rede.

⁷ Eu clamo: Violência! mas não sou ouvido; grito: Socorro! mas não há justiça.

⁸ Ele fechou o meu caminho com muros, e já não posso passar; escureceu as minhas veredas.

⁹ Privou-me da minha honra, e tirou-me a coroa da cabeça.

¹⁰ Quebrou-me de todos os lados, tanto que estou prestes a morrer; arrancou a minha esperança, como quem arranca uma árvore.

¹¹ Acende a sua ira contra mim, e considera-me como um adversário.

¹² Juntas, suas tropas avançam, levantam um cerco contra mim e se acampam ao redor da minha tenda.

¹³ Ele levou os meus irmãos para longe de mim, e os que me conhecem tornaram-se como estranhos para mim.

- 14** Os meus parentes se afastam, e os meus conhecidos se esquecem de mim.
- 15** Os que me visitam e também as minhas servas me consideram estrangeiro; sou como um estranho aos seus olhos.
- 16** Chamo o meu servo, e ele não me responde; minha boca tem que lhe suplicar.
- 17** O meu hálito é intolerável para a minha mulher; sou repugnante para os filhos de minha mãe.
- 18** Até os pequeninos me desprezam; quando chego, fazem comentários a meu respeito.
- 19** Todos os meus amigos chegados me rejeitam, e até os que eu amava se voltaram contra mim.
- 20** Os meus ossos se colaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes.
- 21** Tende compaixão de mim, meus amigos; tende compaixão de mim, pois a mão de Deus me atingiu.
- 22** Por que me perseguis como o próprio Deus, e não vos fardais da minha carne?
- 23** Ah! Antes as minhas palavras fossem escritas! Ah! Antes fossem gravadas num livro!
- 24** Quisera eu elas fossem para sempre esculpidas na rocha, com pena de ferro, com chumbo!
- 25** Eu sei que o meu Redentor vive e que por fim se levantará sobre a terra.
- 26** Depois, destruído o meu corpo, então fora da carne verei Deus.
- 27** Eu o verei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, não mais como adversário. O meu coração desfalece dentro de mim!
- 28** Se disserdes: Como haveremos de persegui-lo já que a causa deste mal nele está,
- 29** temei a espada, pois a ira traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo.

Jó 20

Zofar descreve o sofrimento dos ímpios

- 1** Então Zofar, o naamatita, respondeu:
- 2** Os meus pensamentos me fazem responder, e por isso me apresso.
- 3** Estou ouvindo a tua repreensão, que me insulta, mas o meu entendimento me compele a responder.

- ⁴ Não sabes que, desde a antiguidade, desde que Adão foi posto sobre a terra,
⁵ o triunfo dos maus é breve, e a alegria dos ímpios é apenas momentânea?
⁶ Mesmo que a sua exaltação suba até o céu, e a sua cabeça chegue até as nuvens,
⁷ ainda assim ele perecerá para sempre, como o seu próprio esterco; e os que o viam perguntarão: Onde ele está?
⁸ Passará como um sonho, e já não será achado; ele se dissipará como uma visão da noite.
⁹ Os olhos que o viam já não o verão, nem o seu lugar o contemplará mais.
¹⁰ Os seus filhos procurarão o favor dos pobres, e suas mãos lhes restituirão os lucros ilícitos.
¹¹ Os seus ossos estão cheios do vigor da sua juventude, mas esse vigor repousará com ele no pó.
¹² Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da língua,
¹³ mesmo que não o queira largar, mas pelo contrário o retenha na boca,
¹⁴ a sua comida se transforma no ventre; dentro dele se transforma em veneno de cobra.
¹⁵ Ele engoliu riquezas, mas as vomitará; Deus as fará sair do ventre.
¹⁶ Sugará veneno de cobra, e a língua de uma víbora o matará.
¹⁷ Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e de manteiga.
¹⁸ Restituirá aquilo que adquiriu com trabalho e não desfrutará dele; não se alegrará com os bens que acumulou.
¹⁹ Pois oprimiu e desamparou os pobres; roubou a casa que não edificou.
²⁰ Não refreou a sua cobiça; por isso não salvará nada daquilo em que tem prazer.
²¹ Nada escapou à sua cobiça insaciável; por isso a sua prosperidade não durará.
²² Apesar de sua grande fartura, ficará angustiado; toda a força do sofrimento virá sobre ele.
²³ Mesmo quando ele estiver enchendo o ventre, Deus enviará sobre ele a sua fúria, que fará chover sobre ele quando for comer.
²⁴ Ainda que ele fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.
²⁵ Ele arranca do seu corpo a flecha, que sai resplandecente de fel; terrores vêm sobre ele.

²⁶ Todas as trevas estão reservadas para os seus tesouros; um fogo não assoprado o consumirá, e devorará o que ficar na sua tenda.

²⁷ Os céus revelarão a sua maldade, e a terra se levantará contra ele.

²⁸ Os rendimentos de sua casa se irão; no dia da ira de Deus, todos se derramarão.

²⁹ Essa é a porção que Deus dá ao ímpio; a herança que Deus lhe reserva.

Jó 21

Jó reflete sobre a prosperidade dos ímpios

¹ Então Jó respondeu:

² Ouvi atentamente as minhas palavras e isso já me servirá de consolo da vossa parte.

³ Suportai-me, e falarei; depois de eu falar, então podereis zombar.

⁴ Por acaso estou reclamando do homem? Mas, ainda que fosse, não teria eu motivo para ficar impaciente?

⁵ Olhai para mim e ficai perplexos; ponde a mão na boca.

⁶ Perturbo-me quando me lembro disso, e o meu corpo se estremece horrorizado.

⁷ Por que razão os ímpios vivem, envelhecem e ainda se fortalecem em poder?

⁸ Os seus filhos se estabelecem à vista deles, e os seus descendentes perante os seus olhos.

⁹ As suas famílias estão em paz, sem temor, e a ameaça de Deus não está sobre eles.

¹⁰ Seus touros geram sem falhar; suas vacas dão cria e não abortam.

¹¹ Eles deixam sair os seus pequeninos, como a um rebanho, e as suas crianças andam saltando.

¹² Levantam a voz ao som do tamboril e da harpa; alegam-se ao som da flauta.

¹³ Na prosperidade, passam os dias; e tranquilos descem ao Sheol.

¹⁴ E dizem a Deus: Afasta-te de nós, pois não desejamos conhecer os teus caminhos.

¹⁵ Que é o Todo-poderoso para que o sirvamos? Que nos aproveitará se lhe fizermos orações?

¹⁶ Mas a prosperidade que possuem nem depende deles. Longe de mim o conselho dos ímpios!

- ¹⁷ Quantas vezes sucede que se apague a lâmpada dos ímpios? Que lhes sobrevenha a sua destruição? Que Deus na sua ira lhes envie dores?
- ¹⁸ Quantas vezes sucede que eles sejam como a palha no vento, como grânulos levados pelo furacão?
- ¹⁹ Vós dizeis que Deus reserva para os filhos a punição do pai, mas é a este mesmo que Deus deve punir, para que o conheça.
- ²⁰ Vejam os seus olhos a sua ruína, e beba ele do furor do Todo-poderoso.
- ²¹ Pois, que lhe importa a sua família depois de morto, quando forem encurtados os seus meses?
- ²² Por acaso alguém trará conhecimento a Deus, ele que julga os de posição elevada?
- ²³ Um morre em plena prosperidade, inteiramente sossegado e tranquilo;
- ²⁴ com o corpo saudável e com os ossos fortes.
- ²⁵ Outro, pelo contrário, morre amargurado, sem ter experimentado o bem.
- ²⁶ Ambos jazem no pó, e os vermes os cobrem.
- ²⁷ Conheço os vossos pensamentos e as más intenções de me fazer injustiça.
- ²⁸ Pois dizeis: Onde está a casa do príncipe? Onde está a tenda em que morava o ímpio?
- ²⁹ Por acaso não perguntastes aos viajantes? Não aceitais o que disseram,
- ³⁰ que o mau é preservado no dia da destruição e poupado no dia do furor?
- ³¹ Quem acusará face a face o seu procedimento? Quem lhe retribuirá o que fez?
- ³² Ele é levado para a sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.
- ³³ Os torrões do vale lhe são doces, e todos os homens o seguirão; os que o precederam são inumeráveis.
- ³⁴ Como quereis oferecer-me consolo inútil, quando vossas respostas não passam de mentira?

Jó 22

Elifaz acusa Jó de diversos pecados

- ¹ Então Elifaz, o temanita, respondeu:
- ² Pode o homem ser útil a Deus? Na verdade, o sábio é útil apenas para si mesmo.

- ³ Será que o Todo-poderoso tem prazer em que sejas justo, ou tem vantagem em que andes em teus caminhos de modo inculpável?
- ⁴ É por causa da tua reverência que ele te repreende ou que entra em juízo contigo?
- ⁵ Por acaso a tua maldade não é grande, e as tuas transgressões, sem limites?
- ⁶ Pois sem motivo exigiste penhor de teus irmãos e despojaste as roupas dos que não tinham quase nada.
- ⁷ Não deste água para beber ao cansado, e retiveste o pão do faminto.
- ⁸ Mas ao poderoso pertencia a terra, e o homem privilegiado habitava nela.
- ⁹ Despediste as viúvas sem nada, e os braços dos órfãos foram quebrados.
- ¹⁰ Por isso é que estás cercado de armadilhas, e um pavor repentino te perturba,
- ¹¹ ou de trevas de modo que nada podes ver, e a inundação das águas te cobre.
- ¹² Não está Deus lá no alto, no céu? Olha para as mais altas estrelas; como são elevadas!
- ¹³ Tu dizes: Que sabe Deus? Pode ele julgar através da escuridão?
- ¹⁴ Nuvens espessas o encobrem, de modo que ele não consegue ver quando percorre a abóbada do céu.
- ¹⁵ Queres seguir no caminho antigo trilhado pelos homens maus?
- ¹⁶ Eles foram levados antes do seu tempo, e seus alicerces foram arrastados como por um rio.
- ¹⁷ Diziam a Deus: Afasta-te de nós; e ainda: Que nos pode fazer o Todo-poderoso?
- ¹⁸ Contudo, ele encheu de bens a casa deles. Mas longe de mim estejam os conselhos dos ímpios!
- ¹⁹ Os justos veem isso e se alegram; os inocentes zombam deles,
- ²⁰ dizendo: Na verdade, os nossos adversários são exterminados, e o fogo consumiu o que deixaram.
- ²¹ Apega-te a Deus e viva em paz; assim te sobrevirá o bem.
- ²² Aceita a lei da sua boca e põe as suas palavras no coração.
- ²³ Se te voltares para o Todo-poderoso, serás edificado; se afastares a maldade para longe da tua tenda
- ²⁴ e puseres o teu tesouro no pó, e o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros,
- ²⁵ então o Todo-poderoso será o teu tesouro, e a tua prata será preciosa.

- ²⁶ Então te deleitarás no Todo-poderoso e levantarás o teu rosto para Deus.
- ²⁷ Tu orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.
- ²⁸ Aquilo que projetares será cumprido e a luz brilhará em teus caminhos.
- ²⁹ Quando te abaterem, dirás: Haja exaltação! E Deus salvará o humilde.
- ³⁰ Livrará até o que não é inocente, que será libertado pela pureza de tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus

- ¹ Então Jó respondeu:
- ² Até hoje a minha queixa é cheia de amargura; o peso da mão dele é maior que o meu gemido.
- ³ Ah, se eu soubesse onde encontrá-lo, e pudesse chegar ao seu tribunal!
- ⁴ Exporia a minha causa diante dele e encheria a boca de argumentos.
- ⁵ Aprenderia com as palavras de sua resposta e entenderia o que me dissesse.
- ⁶ Acaso iria ele disputar comigo na grandeza do seu poder? Não! Ele me daria ouvidos.
- ⁷ Ali o correto pleitearia com ele, e eu seria absolvido para sempre por meu Juiz.
- ⁸ Vou adiante, ele não está ali; volto-me para trás, não o encontro;
- ⁹ procuro-o à esquerda, onde ele age, mas não o vejo; viro-me para a direita e não o enxergo.
- ¹⁰ Mas ele sabe o caminho por onde ando; se me colocasse à prova, sairia como o ouro.
- ¹¹ Os meus pés se mantiveram nas suas pisadas; guardei o seu caminho e não me desviei dele.
- ¹² Nunca me afastei do preceito dos seus lábios e escondi no peito as palavras da sua boca.
- ¹³ Mas ele já resolveu! Quem então pode desviá-lo? Ele fará o que quiser.
- ¹⁴ Pois cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como essas ainda tem consigo.
- ¹⁵ Por isso, perturbo-me diante dele; quando penso nisso, sinto medo dele.
- ¹⁶ Deus fez desmaiar o meu coração. O Todo-poderoso me perturbou.
- ¹⁷ Pois não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó afirma que os ímpios recebem juízo

- ¹ Por que o Todo-poderoso não designa tempos de julgamento? Por que os que o conhecem não veem os seus dias?
- ² Há os que derrubam as cercas, roubam os rebanhos para deles cuidar.
- ³ Levam o jumento que pertence ao órfão, tomam como garantia o boi da viúva.
- ⁴ Desviam do caminho os necessitados; forçam todos os oprimidos da terra a se esconder.
- ⁵ Como jumentos selvagens no deserto, saem para o trabalho, procurando na terra deserta a presa que sirva de sustento para seus filhos.
- ⁶ No campo, ajuntam palha e colhem na vinha do ímpio.
- ⁷ Não possuindo roupa, passam despidos; falta-lhes cobertura contra o frio.
- ⁸ Molham-se pelas chuvas das montanhas e, por falta de abrigo, agarram-se nas rochas.
- ⁹ Há os que arrancam do peito a criança sem pai e tomam o penhor do pobre;
- ¹⁰ fazem com que eles andem despidos, sem roupa, carregando feixes, apesar de famintos.
- ¹¹ Espremem azeitonas dentro dos muros daqueles homens; pisam os seus lagares, e mesmo assim têm sede.
- ¹² Os que estão à beira da morte dentro das cidades gemem, e a alma dos feridos clama; mas Deus não considera o seu clamor.
- ¹³ Há os que se revoltam contra a luz, cujos caminhos não conhecem, e não permanecem nas suas veredas.
- ¹⁴ O homicida se levanta de madrugada, mata o pobre e o necessitado, e de noite torna-se ladrão.
- ¹⁵ Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: Ninguém me verá; e disfarça o rosto.
- ¹⁶ Nas trevas arrombam as casas; de dia ficam fechados sem ver a luz.
- ¹⁷ Pois para eles a escuridão profunda é a sua manhã; são amigos das densas trevas.
- ¹⁸ São levados sobre a face das águas; maldita é a sua porção sobre a terra; não vão pelo caminho das vinhas.

¹⁹ A sequidão e o calor desfazem as águas da neve; assim faz o Sheol aos que pecaram.

²⁰ Sua mãe se esquecerá dele, os vermes o comerão avidamente; não será mais lembrado; a maldade se quebrará como árvore.

²¹ Ele despoja a estéril que não dá à luz, e não faz bem à viúva.

²² Todavia, Deus prolonga a vida dos valentes com a sua força; levantam-se quando já não tinham esperança na vida.

²³ Se ele lhes dá descanso, confiam nisso; e os seus olhos observam os seus atos.

²⁴ Eles se exaltam, mas logo desaparecem; são abatidos, colhidos como os demais, cortados como as espigas do trigo.

²⁵ Se não é assim, quem me poderá desmentir e desfazer as minhas palavras?

Jó 25

Bildade critica a presunção humana

¹ Então Bildade, o suíta, respondeu:

² Com Deus estão o domínio e o temor; ele faz reinar a paz nas suas alturas.

³ Por acaso os seus exércitos podem ser contados? E sobre quem não se levanta a sua luz?

⁴ Como pode o homem ser justo diante de Deus? Como pode ser puro o nascido de mulher?

⁵ Até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele;

⁶ quanto mais o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

Jó 26

Jó repreende Bildade e exalta o poder de Deus

¹ Então Jó respondeu:

² Como tens ajudado o que não tem força e sustentado o braço que não tem vigor!

³ Como tens aconselhado o que não tem sabedoria! Como tens revelado o verdadeiro conhecimento em toda sua plenitude!

⁴ Para quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?

⁵ Os mortos tremem debaixo das águas com os que ali habitam.

⁶ O Sheol está nu perante Deus, e o Abadom não está encoberto.

- ⁷ Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.
- ⁸ Retém as águas em suas densas nuvens, e as nuvens não se rompem debaixo delas.
- ⁹ Encobre a face do seu trono, e estende a sua nuvem sobre ele.
- ¹⁰ Marcou um limite circular sobre a superfície das águas, onde a luz e as trevas se confinam.
- ¹¹ As colunas do céu tremem; assustam-se com a sua ameaça.
- ¹² Com o seu poder fez sossegar o mar; com o seu entendimento abateu o monstro Raabe.
- ¹³ Com seu sopro clareou o céu; sua mão feriu a serpente veloz.
- ¹⁴ Essas coisas são os seus atos mais simples. Como é leve o sussurro que ouvimos dele! Mas quem poderá entender o trovão do seu poder?

Jó 27

Jó sustenta a sua integridade e sinceridade

- ¹ Prosseguindo Jó em seu discurso, disse:
- ² Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito, e o Todo-poderoso, que me amargurou a alma;
- ³ enquanto eu tiver alento, e o sopro de Deus estiver nas minhas narinas,
- ⁴ os meus lábios não falarão maldade, nem a minha língua pronunciará engano.
- ⁵ Longe de mim eu vos dar razão; até que eu morra, nunca me afastarei da minha integridade.
- ⁶ Eu me apegarei à minha justiça e não a largarei; o meu coração não reprovava nenhum dia da minha vida.
- ⁷ Seja o meu inimigo como o ímpio, e como o perverso o meu opositor.
- ⁸ Pois qual será a esperança do ímpio, quando Deus o cortar, quando Deus lhe tirar a alma?
- ⁹ Por acaso Deus ouvirá o seu clamor, quando chegar a tribulação?
- ¹⁰ Ele se deleitará no Todo-poderoso, ou invocará a Deus em todo o tempo?
- ¹¹ Eu vos ensinarei acerca do poder de Deus; não vos encobrirei o que está com o Todo-poderoso.
- ¹² Todos vós já vistes isso; por que vos entregais completamente às palavras inúteis?

¹³ Esta é a porção que Deus dá ao ímpio, a herança que os opressores recebem do Todo-poderoso:

¹⁴ Se os seus filhos se multiplicarem, será isso para a espada; e a sua prole não se fartará de alimento.

¹⁵ Os seus descendentes que sobreviverem morrerão pela peste, e as suas viúvas não chorarão.

¹⁶ Embora amontoe prata como pó, e acumule roupas como barro,

¹⁷ o justo vestirá as que ele acumular, e o inocente repartirá a prata.

¹⁸ A casa que ele constrói é como a teia da aranha, como a cabana que o guarda faz.

¹⁹ Rico se deita, mas logo não o será mais; abre os olhos, e sua riqueza já se foi.

²⁰ Pavores o alcançam como um dilúvio; a tempestade o arrebatada de noite.

²¹ O vento oriental o leva, e ele se vai; sim, varre-o com ímpeto do seu lugar.

²² Pois atira contra ele sem poupá-lo, e ele, de forma precipitada, foge do seu poder.

²³ Bate palmas contra ele, e do seu lugar assobia contra ele.

Jó 28

Os limites da sabedoria humana

¹ Na verdade, existem minas de prata e lugares onde se refina o ouro.

² O ferro é tirado da terra, e da pedra se funde o cobre.

³ Os homens põem limites às trevas e exploram até os confins as pedras na escuridão e nas mais densas trevas.

⁴ Abrem um poço longe do lugar onde moram, em lugares esquecidos pelos viajantes; longe dos homens, penduram-se e balançam de um lado para o outro.

⁵ Quanto à terra, dela procede o alimento, mas por baixo é revolvida como por fogo.

⁶ As suas pedras são o lugar de safiras e têm ouro em pó.

⁷ A ave de rapina não conhece essa vereda, e os olhos do falcão não a enxergaram.

⁸ As feras altivas nunca a pisaram, nem o leão feroz passou por ela.

⁹ O homem estende a mão contra o rochedo e revolve os montes desde as raízes.

- ¹⁰ Faz sulcos nas pedras; seus olhos descobrem todas as coisas preciosas.
- ¹¹ Tapa os veios de água para que não gotejem; tira para a claridade o que estava escondido.
- ¹² Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?
- ¹³ O homem não sabe quanto vale a sabedoria; ela não se encontra na terra dos viventes.
- ¹⁴ O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Não está comigo.
- ¹⁵ Não pode ser comprada com ouro fino, nem será trocada a peso de prata.
- ¹⁶ Nem pode ser avaliada em ouro fino de Ofir, nem em pedras preciosas de berilo ou safira.
- ¹⁷ O ouro ou o cristal não se podem comparar com ela; nem se pode trocá-la por joias de ouro fino.
- ¹⁸ Não se fará menção de coral nem de jaspe; porque a aquisição da sabedoria é superior à das pérolas.
- ¹⁹ O topázio da Etiópia não se igualará a ela, nem pode ser comprada com ouro puro.
- ²⁰ De onde, então, vem a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento?
- ²¹ Está encoberta aos olhos de todo vivente, oculta às aves do céu.
- ²² O Abadom e a Morte dizem: Ouvimos rumores sobre ela.
- ²³ Deus conhece o seu caminho, só ele sabe onde ela fica.
- ²⁴ Pois perscruta até as extremidades da terra; sim, ele vê tudo o que há debaixo do céu.
- ²⁵ Quando regulou a força do vento e fixou a medida das águas;
- ²⁶ quando estipulou leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;
- ²⁷ então viu a sabedoria e a manifestou; estabeleceu-a e esquadrinhou-a.
- ²⁸ E disse ao homem: O temor do SENHOR é a sabedoria, e o afastar-se do mal é o entendimento.

Jó 29

O lamento nostálgico de Jó

- ¹ Prosseguindo no seu discurso, Jó disse:
- ² Ah! quem me dera voltar a ser como nos meses do passado, como nos dias em que Deus me guardava;

- ³ quando a sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça, e com sua luz eu caminhava no meio da escuridão;
- ⁴ quando eu tinha forças, quando o favor amigo de Deus estava sobre a minha tenda;
- ⁵ quando o Todo-poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos, à minha volta;
- ⁶ quando os meus passos eram banhados em leite, e a rocha me derramava ribeiros de azeite!
- ⁷ Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça preparava minha cadeira,
- ⁸ os moços me viam e se escondiam; os idosos se levantavam e se punham em pé;
- ⁹ os príncipes continham as suas palavras e tapavam a boca;
- ¹⁰ a voz dos nobres ficava muda, e sua língua grudava-se ao paladar.
- ¹¹ Todo o que me ouvia considerava-me feliz, e todo o que me via dava testemunho de mim;
- ¹² porque eu livrava o pobre que clamava e o órfão que não tinha quem o socorresse.
- ¹³ A bênção do que estava para morrer vinha sobre mim, e eu fazia alegrar-se o coração da viúva.
- ¹⁴ Eu me vestia de retidão, que me servia de vestimenta. A minha justiça era como manto e diadema.
- ¹⁵ Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado.
- ¹⁶ Era pai dos necessitados e examinava com dedicação a causa dos desconhecidos.
- ¹⁷ Quebrava os caninos do perverso e arrancava-lhe a presa dos dentes.
- ¹⁸ Então dizia eu: Morrerei no meu ninho e multiplicarei os meus dias como a areia;
- ¹⁹ as minhas raízes se estendem até as águas, e o orvalho permanece a noite toda sobre os meus ramos;
- ²⁰ a minha honra renova-se em mim, e o meu arco se fortalece na minha mão.
- ²¹ Ouviam-me e me esperavam; em silêncio atendiam ao meu conselho.
- ²² Depois que eu falava, nada respondiam, e minha palavra destilava sobre eles;
- ²³ esperavam-me como se espera a chuva e abriam a boca como para as últimas chuvas.

²⁴ Eu lhes sorria quando lhes faltava confiança; eles não desprezavam a luz do meu rosto;

²⁵ eu escolhia o caminho para eles, assentava-me como chefe e habitava como rei entre as suas tropas, como aquele que consola os aflitos.

Jó 30

Jó descreve seu terrível estado

¹ Mas agora os mais novos do que eu zombam de mim, aqueles cujos pais eu teria posto com os cães do meu rebanho.

² Pois para que me serviria a força das suas mãos, se o vigor já lhes desapareceu?

³ De míngua e fome emagrecem; andam roendo pelo deserto, lugar de ruína e desolação.

⁴ Apanham malvas junto ao matagal, e alimentam-se das raízes dos arbustos.

⁵ São expulsos do meio dos homens, que gritam atrás deles, como se estivessem atrás de um ladrão.

⁶ São obrigados a habitar nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e dos penhascos.

⁷ Rugem entre os arbustos, ajuntam-se debaixo das urtigas.

⁸ São filhos de insensatos, filhos de gente sem nome; foram enxotados da terra.

⁹ Mas agora me tornei a sua canção e lhes sirvo de provérbio.

¹⁰ Eles me odeiam, afastam-se de mim, e não hesitam em me cuspir no rosto.

¹¹ Deus desatou a minha corda e me humilhou; por isso, sacudiram de si o freio perante o meu rosto.

¹² À direita, levanta-se gente vil; empurram os meus pés e fazem contra mim caminhos de destruição.

¹³ Estragam a minha vereda, promovem a minha calamidade, ninguém consegue detê-los.

¹⁴ Vêm como por uma grande brecha, precipitam-se por entre as ruínas.

¹⁵ Fiquei tomado de pavores, a minha honra é perseguida como pelo vento e a minha felicidade passou como uma nuvem.

¹⁶ Agora a minha alma se derrama dentro de mim; os dias da aflição tomaram conta de mim.

¹⁷ De noite me são traspassados os ossos, e o mal que me corrói não descansa.

¹⁸ A minha veste está desfigurada pela violência do mal; aperta-me como a gola da minha túnica.

¹⁹ Ele me lançou na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

²⁰ Clamo a ti, e não me respondes; coloco-me em pé, e não atentas para mim.

²¹ Tu te tornaste cruel para comigo; com a força da tua mão me persegues.

²² Tu me levantas sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre ele e me dissolves na tempestade.

²³ Pois eu sei que me levarás à morte, e ao lugar destinado a todos os viventes.

²⁴ Por acaso quem está caindo não estende a mão? Não grita por socorro na sua calamidade?

²⁵ Não chorava eu por causa daquele que estava aflito? Não se angustiava a minha alma pelo necessitado?

²⁶ Mas, enquanto eu aguardava o bem, veio o mal; esperando a luz, veio a escuridão.

²⁷ O meu interior se angustia e não descansa; os dias de aflição caem sobre mim.

²⁸ Ando de luto sem a luz do sol, levanto-me na comunidade e grito por socorro.

²⁹ Tornei-me irmão dos chacais, e companheiro das avestruzes.

³⁰ A minha pele escurece e cai; os meus ossos estão queimados pelo calor.

³¹ Por isso, a minha harpa tornou-se em pranto, e a minha flauta, em voz dos que choram.

Jó 31

Jó declara sua integridade

¹ Fiz um acordo com os meus olhos de não cobiçar moça alguma.

² Pois que porção eu teria de Deus, lá de cima, e que herança do Todo-poderoso, lá do alto?

³ Não está a destruição destinada ao perverso, e o desastre, aos que praticam o mal?

⁴ Não vê ele os meus caminhos e não conta todos os meus passos?

⁵ Se tenho agido com falsidade, e se os meus pés têm se apressado a enganar,

⁶ Deus me pese em balanças fiéis e constate a minha integridade,

⁷ se tenho desviado os meus passos do caminho, e se o meu coração tem seguido os meus olhos, e se as minhas mãos estão manchadas;

- ⁸ então que eu semeie e outro coma, e seja arrancado o produto do meu campo.
- ⁹ Se o meu coração foi seduzido por outra mulher, ou se fiquei à espreita na porta do meu próximo,
- ¹⁰ então que minha mulher venha a moer para outro, e outros se deitem com ela.
- ¹¹ Pois isso seria um crime infame; sim, seria uma maldade a ser punida pelos juízes;
- ¹² porque seria fogo que consome até o Abadom, e destruiria toda a minha produção.
- ¹³ Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles defenderam sua causa para comigo,
- ¹⁴ então que faria eu quando Deus se levantasse? Que lhe responderia quando me viesse indagar?
- ¹⁵ Aquele que me formou no ventre não fez também o meu servo? Não foi o mesmo que nos formou no útero?
- ¹⁶ Se tenho negado aos pobres o que desejavam, ou feito desfalecer os olhos da viúva;
- ¹⁷ ou se tenho comido sozinho o meu alimento, e dele o órfão não participou,
- ¹⁸ apesar de que, desde a minha mocidade, o órfão cresceu comigo, como se eu fosse seu pai, e tenho guiado a viúva desde o ventre de minha mãe;
- ¹⁹ se vi alguém morrer por falta de roupa, ou o necessitado não ter com que se cobrir;
- ²⁰ se no íntimo ele não me abençoou, se não se aqueceu com as lãs dos meus cordeiros;
- ²¹ se levantei a mão contra o órfão, porque no tribunal eu tinha apoio;
- ²² então que o meu braço caia do ombro e se rompa da articulação.
- ²³ Pois a calamidade vinda de Deus seria terrível para mim, e eu não poderia suportar a sua majestade.
- ²⁴ Se coloquei a esperança no ouro, ou disse ao ouro refinado: Tu és a minha confiança;
- ²⁵ se me alegrei por ser muito rico, e por ter conquistado grandes coisas;
- ²⁶ se olhei para o sol, quando brilhava, ou para a lua, quando ela caminhava em esplendor,

²⁷ e o meu coração foi enganado em segredo, e a minha mão mandou beijos de veneração;

²⁸ isso também seria um mal a ser punido pelos juízes; pois assim eu teria negado a Deus, que está lá em cima.

²⁹ Se me alegrei com a ruína daquele que me odeia, e se exultei quando a desgraça veio sobre ele,

³⁰ eu que não pequei com a boca, pedindo com imprecação a sua morte,

³¹ se aqueles que moram comigo não disseram: Quem não se satisfaz com a carne oferecida por ele?

³² O estrangeiro não passava a noite na rua; mas eu abria minhas portas ao viajante;

³³ se, a exemplo de Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando a minha maldade no íntimo,

³⁴ porque tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei, e não saí da porta.

³⁵ Ah! Quem me dera alguém me ouvisse! Esta é a minha defesa. Que o Todo-poderoso me responda! Ah, se meu adversário escrevesse a minha acusação!

³⁶ Por certo eu a carregaria nos ombros, eu a ataria sobre mim como coroa.

³⁷ Eu lhe prestaria conta dos meus atos; como príncipe me apresentaria a ele.

³⁸ Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos chorarem juntos;

³⁹ se comi os seus frutos sem pagar, ou se causei a morte de seus donos;

⁴⁰ receba eu espinhos em vez de trigo e joio em vez de cevada. Terminaram as palavras de Jó.

Jó 32

Eliú repreende Jó e seus três amigos

¹ E aqueles três homens pararam de responder a Jó, visto que ele era justo aos seus próprios olhos.

² Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, ficou furioso; ficou irado contra Jó, pois se considerava mais justo do que Deus.

³ Também ficou furioso com os seus três amigos, porque não sabiam o que responder, mas tinham condenado Jó.

⁴ Eliú havia esperado para falar com Jó, porque os outros eram mais velhos do que ele.

⁵Quando Eliú viu que os três homens não tinham mais o que dizer, ficou indignado.

⁶ Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, respondeu: Eu sou jovem, e vós idosos; até agora senti medo e temor de expressar a minha opinião.

⁷Eu pensava: Que a idade fale mais alto e os muitos anos de vida ensinem a sabedoria.

⁸ Todavia, o homem tem um espírito, e o sopro do Todo-poderoso lhe dá entendimento.

⁹ Não são os velhos que são os sábios, nem os anciãos são os que entendem o que é correto.

¹⁰Por isso, atrevo-me a dizer: Ouvi-me; eu também expressarei a minha opinião.

¹¹ Aguardei as vossas palavras, escutei as vossas considerações, enquanto buscáveis o que dizer.

¹²Eu vos prestava toda a minha atenção, mas nenhum de vós foi capaz de convencer Jó, nem de responder às suas dúvidas;

¹³ por isso, não faleis: Encontramos sabedoria; Deus é quem pode derrubá-lo, e não o homem.

¹⁴Mas ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.

¹⁵ Eles estão perplexos e não têm mais o que responder; faltam-lhes as palavras.

¹⁶Terei de esperar, pois eles não falam; já pararam e não respondem mais?

¹⁷Eu também darei a minha resposta; também expressarei a minha opinião.

¹⁸Pois estou cheio de palavras; o meu espírito me constrange.

¹⁹ O meu peito é como o vinho, sem respiro, como odres novos que estão para arrebentar.

²⁰ Falarei, para que me sinta aliviado; abrirei os lábios e responderei.

²¹ Não quero fazer discriminação, nem bajular ninguém.

²²Pois não sou bajulador; pelo contrário, o meu Criador logo me levaria.

Jó 33

Eliú acusa Jó de entender mal os caminhos de Deus

¹ Jó, ouve as minhas palavras e dá ouvidos a todas as minhas declarações.

² Estou pronto para abrir a boca; as palavras já estão na ponta da língua.

- ³ As minhas palavras expressam integridade de coração, e os meus lábios falam com sinceridade o que sabem.
- ⁴ O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-poderoso me dá vida.
- ⁵ Responde-me se puderes; prepara-te para se defender perante mim.
- ⁶ Eu sou igual a ti perante Deus; também fui formado do barro.
- ⁷ Tu não terás razão para ter medo de mim, nem usarei de força contra ti.
- ⁸ Na verdade, tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi as tuas palavras. Dizias:
- ⁹ Estou limpo, sem transgressão; sou puro e não tenho pecado.
- ¹⁰ Deus procura motivos de inimizade contra mim, e considera-me seu inimigo.
- ¹¹ Põe no tronco os meus pés e observa todos os meus atos.
- ¹² Mas, eu te respondo, nisso tu não tens razão, porque Deus é maior que o homem.
- ¹³ Por que razão disputas com ele por não prestar contas dos seus atos?
- ¹⁴ Pois Deus fala de um modo, e se o homem não lhe atende, fala de outro.
- ¹⁵ Em sonho ou em visão de noite, quando o sono profundo cai sobre os homens, quando dormem no leito;
- ¹⁶ então abre os ouvidos dos homens, e os atemoriza com advertências,
- ¹⁷ para afastar o homem do seu desígnio e dele tirar a soberba,
- ¹⁸ para poupar a sua alma da cova, e a sua vida, de passar pela espada.
- ¹⁹ Também é castigado na sua cama com dores e constante agonia nos ossos;
- ²⁰ de modo que a sua vida rejeita o alimento, e a sua alma, a comida saborosa.
- ²¹ A sua carne desaparece da vista, e os seus ossos, que não eram visíveis, agora aparecem.
- ²² A sua alma se aproxima da cova, e a sua vida, dos que trazem a morte.
- ²³ Se com ele estiver um anjo, um intérprete, um entre mil, para declarar ao homem o que lhe é justo,
- ²⁴ então terá compaixão dele e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.
- ²⁵ Sua carne se renovará e será como na infância, e ele voltará a ser como no tempo da juventude.
- ²⁶ Ele orará a Deus, que lhe será propício, e o fará ver a face de Deus com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.

²⁷ Cantará diante dos homens e dirá: Pequei, e torci a justiça, mas não fui punido.

²⁸ Mas Deus livrou a minha alma da cova, e a minha vida verá a luz.

²⁹ Tudo isso Deus faz duas e três vezes ao homem,

³⁰ para desde a cova reconduzir a sua alma, a fim de que seja iluminado com a luz dos viventes.

³¹ Escuta, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.

³² Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, pois desejo te defender.

³³ Se não, escuta-me; cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria.

Jó 34

Eliú acusa Jó de falar injustamente de Deus

¹ E Eliú prosseguiu:

² Vós, sábios, ouvi as minhas palavras; e vós, mestres, inclinai os ouvidos para mim.

³ Pois o ouvido prova as palavras, assim como o paladar experimenta a comida.

⁴ Escolhamos para nós o que é direito; vamos discernir entre nós o que é bom.

⁵ Pois Jó disse: Sou justo, e Deus tirou de mim a justiça.

⁶ Apesar da minha justiça, sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu não tenha transgredido.

⁷ Que homem se parece com Jó, que bebe zombaria como água,

⁸ que anda na companhia dos malfeitores e caminha com homens ímpios?

⁹ Pois disse: Para o homem não adianta ter prazer em Deus.

¹⁰ Por isso, vós, homens de entendimento, ouvi-me: Longe de Deus esteja praticar a maldade, e do Todo-poderoso o fazer o mal!

¹¹ Pois ele retribui ao homem conforme as suas obras, e faz a cada um segundo os seus atos.

¹² Na verdade, Deus não procederá de modo ímpio, nem o Todo-poderoso perverterá o juízo.

¹³ Quem lhe entregou o governo da terra? E quem lhe deu autoridade sobre o mundo todo?

¹⁴ Se ele retirassem para si o seu espírito, e recolhesse para si o seu fôlego,

¹⁵ toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria ao pó.

- ¹⁶ Se há entendimento em ti, ouve isso, inclina os ouvidos às palavras que falo.
- ¹⁷ Por acaso governará quem odeia o direito? Queres tu condenar aquele que é justo e poderoso?
- ¹⁸ Aquele que diz a um rei: Ó homem perverso? e aos príncipes: Ó ímpios?
- ¹⁹ Aquele que não faz discriminação em favor de príncipes, nem estima o rico mais que o pobre; pois todos são obra de suas mãos?
- ²⁰ Eles num momento morrem; à meia-noite os povos são abalados, e passam, e os poderosos são levados sem esforço.
- ²¹ Porque os seus olhos estão atentos aos atos de cada um, e ele vê todas as suas ações.
- ²² Não há escuridão nem densas trevas para esconder os que praticam o mal.
- ²³ Porque Deus não precisa observar por muito tempo o homem, para que este compareça perante ele em juízo.
- ²⁴ Ele destrói os fortes, sem os interrogar, e põe outros em seu lugar.
- ²⁵ Pois conhecendo-lhes as obras, de noite os transtorna, e são esmagados.
- ²⁶ Ele os fere como criminosos, à vista de todos;
- ²⁷ porque se desviaram dele e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,
- ²⁸ e assim fizeram o clamor do pobre subir até ele; fizeram que ele ouvisse o clamor dos aflitos.
- ²⁹ Se ele dá tranquilidade, quem o condenará? Se ele encobrir o rosto, quem poderá contemplá-lo, quer seja uma nação, quer seja um indivíduo?
- ³⁰ Para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.
- ³¹ Pois quem jamais disse a Deus: Sofri, apesar de não haver pecado;
- ³² ensina-me o que não vejo; se fiz alguma maldade, nunca mais voltarei a fazê-la?
- ³³ Será a sua recompensa como queres, para que a recuses? Pois tu tens de fazer a escolha, e não eu; portanto fala o que sabes.
- ³⁴ Os homens sensatos, os sábios que me ouvem, haverão de me dizer:
- ³⁵ Jó fala sem conhecimento, e falta sabedoria em suas palavras.
- ³⁶ Ah, se Jó fosse provado até o fim, pois responde como os maus.
- ³⁷ Pois além de ter pecado, ele é rebelde; entre nós bate as palmas e multiplica contra Deus as suas palavras.

Jó 35

Eliú afirma que Deus é inatingível

- ¹ Disse mais Eliú:
- ² Tu tens direito de dizer: A minha justiça é maior que a de Deus?
- ³ Pois dizes: De que me aproveitaria? Que vantagem teria se eu deixasse meu pecado?
- ⁴ Eu responderei a ti e aos teus amigos também.
- ⁵ Atenta para os céus e vê; contempla o firmamento, que é mais alto do que tu.
- ⁶ Se pecares, que mal farás contra ele? Se crescerem as tuas transgressões, que lhe farás com elas?
- ⁷ Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?
- ⁸ A tua impiedade poderia fazer mal a outro como tu; e a tua justiça poderia ser aproveitada por um mortal.
- ⁹ Em face da severa opressão, os homens clamam; pedem socorro por causa do braço dos poderosos.
- ¹⁰ Mas ninguém diz: Onde está Deus, meu Criador, que inspira canções durante a noite;
- ¹¹ que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves do céu?
- ¹² Ali clamam, mas ele não responde, por causa da arrogância dos maus.
- ¹³ Com certeza Deus não ouve gritos inúteis, nem para eles atentará o Todo-poderoso.
- ¹⁴ Muito mais quando dizes que não o vês. A causa está diante dele; por isso, espera nele.
- ¹⁵ Mas agora, na sua ira ele não está punindo, nem leva muito em conta a arrogância;
- ¹⁶ por isso, Jó abre inutilmente a boca e sem conhecimento multiplica palavras.

Jó 36

Eliú reafirma o pecado de Jó

- ¹ Eliú ainda prosseguiu e disse:
- ² Espera-me um pouco, e eu te mostrarei que ainda há razões em favor de Deus.
- ³ De longe trarei o meu conhecimento, e ao meu Criador atribuirei a justiça.

- ⁴ Pois, na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está aquele que tem conhecimento perfeito.
- ⁵ Deus é muito poderoso, mas não despreza ninguém; ele é poderoso e firme em seu propósito.
- ⁶ Não preserva a vida do ímpio, mas faz justiça aos aflitos.
- ⁷ Não afasta seus olhos dos justos; pelo contrário, faz com que se sentem para sempre com os reis no trono, e assim são exaltados.
- ⁸ Se estão presos a grilhões e amarrados com cordas de aflição,
- ⁹ então ele lhes mostra suas obras e suas transgressões, pois agem com arrogância.
- ¹⁰ Abre-lhes o ouvido para a instrução e ordena que se convertam do mal.
- ¹¹ Se o ouvirem e o servirem, acabarão seus dias em prosperidade e os seus anos em prazer.
- ¹² Mas, se não o ouvirem, serão feridos pela espada e morrerão sem conhecimento.
- ¹³ Assim os ímpios de coração acumulam a sua ira; e quando Deus os prende às cadeias, não gritam por socorro.
- ¹⁴ Eles morrem jovens, e a sua vida termina entre os prostitutas cultuais.
- ¹⁵ Livra ao aflito por meio da sua aflição, e abre-lhe os ouvidos pela opressão.
- ¹⁶ Assim também ele quer te levar do meio da angústia para um lugar amplo e livre, para a fartura da tua mesa, cheia de gordura.
- ¹⁷ Mas estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça tomam conta de ti.
- ¹⁸ Cuida para que a ira não te leve a zombar, nem o tamanho do suborno te desvie.
- ¹⁹ Prevalecerá o teu clamor, ou todas as forças da tua fortaleza, para que estejas livre?
- ²⁰ Não anseies pela noite, quando os povos são tirados da sua habitação.
- ²¹ Guarda-te e não te inclines para o mal; porque escolheste isso em vez da aflição.
- ²² Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?
- ²³ Quem lhe estipulou o seu caminho? Ou quem poderá dizer: Praticaste injustiça?
- ²⁴ Lembra-te de engrandecer a sua obra, da qual os homens têm cantado.

- ²⁵ Todos a veem; de longe o homem a contempla.
- ²⁶ Deus é grande, e não podemos compreendê-lo; ninguém consegue contar os seus anos.
- ²⁷ Pois atrai para si as gotas de água, e do seu vapor as destila em chuva,
- ²⁸ que as nuvens gotejam e derramam copiosamente sobre o homem.
- ²⁹ Poderá alguém entender a extensão das nuvens e os trovões do seu pavilhão?
- ³⁰ Estende a sua luz ao redor de si e cobre o fundo do mar.
- ³¹ Pois por essas coisas julga os povos e lhes dá mantimento à vontade.
- ³² Cobre as mãos com o relâmpago, e dá-lhe ordem para que atinja o alvo.
- ³³ O fragor da tempestade dá notícia dele; até o gado pressente a sua aproximação.

Jó 37

O temor devido a Deus

- ¹ Meu coração também treme diante disso e salta do seu lugar.
- ² Dai atentamente ouvidos ao estrondo da voz de Deus e ao som que sai da sua boca.
- ³ Ele o envia por debaixo de todo o céu, e o seu relâmpago, até aos confins da terra.
- ⁴ Depois do relâmpago ruge uma grande voz; ele troveja com a sua voz majestosa; não retarda os raios, quando se ouve a sua voz.
- ⁵ Com a sua voz Deus troveja de forma maravilhosa; faz grandes coisas, que não compreendemos.
- ⁶ Pois diz à neve: Cai sobre a terra; como também às chuvas e aos aguaceiros: Aumentai.
- ⁷ Ele sela as mãos de todo homem, para que todos saibam que ele os fez.
- ⁸ Os animais selvagens entram nos esconderijos e ficam nos seus covis.
- ⁹ Do recanto do sul sai o tufão, e do norte, o frio.
- ¹⁰ Ao sopro de Deus forma-se o gelo, e as águas imensas são congeladas.
- ¹¹ Também de umidade carrega as espessas nuvens; as nuvens espalham relâmpagos.
- ¹² Fazem evoluções sob a sua direção, para efetuar tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo habitável:

¹³ seja para a disciplina, ou para a sua terra, ou para o bem, que faça vir as nuvens.

¹⁴ Jó, inclina os teus ouvidos para isso; para e reflete sobre as obras maravilhosas de Deus.

¹⁵ Sabes tu como Deus lhes dá as suas ordens e faz brilhar o relâmpago da sua nuvem?

¹⁶ Compreendes o equilíbrio das nuvens e as maravilhas daquele que é perfeito no conhecimento;

¹⁷ tu, cujas vestes são quentes, quando a terra está calma por causa do vento sul?

¹⁸ Por acaso podes, como ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido?

¹⁹ Ensina-nos o que lhe diremos; pois nós, por causa das trevas, nada poderemos colocar em boa ordem.

²⁰ Alguém lhe contaria o que tenho falado? Ou desejaria um homem ser devorado?

²¹ O homem não pode olhar para o sol, que resplandece no céu depois que o vento passa e o deixa limpo.

²² Do norte vem o áureo esplendor; em Deus há tremenda majestade.

²³ Quanto ao Todo-poderoso, não conseguimos compreendê-lo; ele é grande em poder e justiça, pleno de retidão. Ele não oprimiria ninguém.

²⁴ Por isso, os homens o temem; ele não respeita os que se julgam sábios.

Jó 38

Deus responde a Jó e mostra-lhe poder e sabedoria

¹ Depois disso, o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho:

² Quem é este que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento?

³ Agora prepara-te como homem; porque te perguntarei, e tu me responderás.

⁴ Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Conta-me, se tens entendimento.

⁵ Quem lhe fixou as medidas, se é que o sabes? Quem a mediu com o cordel?

⁶ Onde estão fundados os seus alicerces, ou quem lhe assentou a pedra fundamental,

- 7 quando as estrelas da manhã cantavam juntas, e todos os filhos de Deus gritavam de júbilo?
- 8 Ou quem encerrou com portas o mar, quando este rompeu e saiu do ventre;
- 9 quando eu o vesti com nuvens e o envolvi em escuridão,
- 10 e lhe tracei limites, pondo-lhe portas e trancas,
- 11 e lhe disse: Até aqui virás, mas não avançarás; e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?
- 12 Desde o início de tua existência, deste ordem à madrugada, ou mostraste à aurora o seu lugar,
- 13 para que agarrasse nas extremidades da terra, e sacudisse dela os ímpios?
- 14 A terra se transforma como o barro sob o selo; e todas as coisas se assinalam como as cores de uma roupa.
- 15 A luz dos ímpios é retirada, e o braço altivo se quebranta.
- 16 Acaso tu entraste até os mananciais do mar, ou passeaste pelos recessos do abismo?
- 17 Ou te foram descobertas as portas da morte? Ou viste as portas da sombra da morte?
- 18 Compreendeste a largura da terra? Conta-me, se sabes tudo isso.
- 19 Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde fica o seu lugar,
- 20 para que possas levá-las aos seus limites e para que conheças o caminho da sua casa?
- 21 Por certo tu o sabes, pois já eras nascido e os teus dias são numerosos!
- 22 Por acaso entraste nos tesouros da neve e viste os tesouros do granizo,
- 23 que eu tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da batalha e da guerra?
- 24 Onde está o caminho para o lugar em que a luz se divide, e o vento oriental se espalha sobre a terra?
- 25 Quem abriu canais para o aguaceiro e um caminho para o relâmpago do trovão;
- 26 para fazer a chuva cair sobre uma terra onde não há ninguém e sobre o deserto em que não há gente;
- 27 para fartar a terra deserta e assolada e fazer crescer a relva nova?

- 28 Por acaso a chuva tem pai? Quem gerou as gotas do orvalho?
- 29 Do ventre de quem saiu o gelo? E quem gerou a geada do céu?
- 30 As águas se endurecem como pedra, e a superfície do abismo se congela.
- 31 Podes atar as cadeias das Plêiades, ou soltar os laços do Órion?
- 32 Ou fazer sair as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhotes?
- 33 Tu conheces as leis do céu ou podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?
- 34 Podes levantar tua voz até as nuvens, para que as muitas águas te cubram?
- 35 Ordenarás aos raios que saiam? Eles te dirão: Estamos aqui?
- 36 Quem dispôs sabedoria nas densas nuvens, ou quem deu entendimento ao meteoro?
- 37 Quem tem sabedoria para contar as nuvens? Quem esvaziará os cântaros do céu,
- 38 quando o pó se funde em massa e os torrões se apegam uns aos outros?
- 39 Podes caçar alguma presa para a leoa, ou satisfazer a fome dos leões novos,
- 40 quando se agacham nas tocas e ficam à espreita nas covas?
- 41 Quem prepara para o corvo o alimento, quando os seus filhotes clamam a Deus e andam vagando, por não ter o que comer?

Jó 39

- 1 Tu conheces o tempo do parto das cabras selvagens? Podes observar quando as corças dão à luz?
- 2 Podes contar os meses que cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?
- 3 Encurvam-se, dão à luz as suas crias, geram de si a prole.
- 4 Seus filhos se fortalecem, crescem em campo aberto, saem e não voltam para elas.
- 5 Quem libertou o jumento selvagem e quem soltou as cordas do asno veloz,
- 6 que fez habitar no deserto e morar na terra árida?
- 7 Ele despreza o tumulto da cidade; não obedece aos gritos do condutor.
- 8 O circuito das montanhas é o seu pasto, e vai em busca de tudo o que está verde.
- 9 Por acaso o boi selvagem te serviria? Ficaria junto à tua manjedoura?

- 10** Podes com uma corda prender o boi selvagem ao arado e seguirá ele a ti arando os vales?
- 11** Confiarás nele, por causa da sua grande força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?
- 12** Terás confiança de que ele te trará o que semeaste para ajuntar na tua eira?
- 13** As asas da avestruz movem-se alegremente; mas é belo o adorno da sua plumagem?
- 14** Pois ela deixa os seus ovos na terra e os aquece no pó,
- 15** e se esquece de que algum pé pode pisá-los ou de que um animal pode esmagá-los.
- 16** É dura com os filhotes, como se não fossem seus; embora o seu trabalho se perca, ela não teme;
- 17** porque Deus a privou de sabedoria e não lhe concedeu entendimento.
- 18** Quando ela se levanta para correr, zomba do cavalo e do cavaleiro.
- 19** Por acaso deste força ao cavalo, ou revestiste de força o seu pescoço?
- 20** Fizeste-o pular como o gafanhoto, aterrorizando com seu relinchar impressionante?
- 21** Ele escava no vale e tem prazer em mostrar a sua força; sai ao encontro dos armados.
- 22** Ri do temor e não se espanta; não volta atrás por causa da espada.
- 23** A aljava, a lança cintilante e o dardo rangem sobre ele.
- 24** Tremendo e enfurecido devora a terra e não se contém ao som da trombeta.
- 25** Toda vez que soa a trombeta, diz: Eia! E de longe cheira a guerra, o trovejar dos capitães e os gritos.
- 26** É pelo teu entendimento que o gavião se eleva e estende as suas asas para o sul?
- 27** Ou é diante das tuas ordens que a águia sobe e faz o seu ninho no alto?
- 28** Mora nos penhascos e ali tem a sua pousada, no topo dos penhascos, em lugar seguro.
- 29** Dali descobre a presa; seus olhos a enxergam de longe.
- 30** Seus filhotes sugam o sangue e onde há mortos, ali ela está.

Jó 40

- ¹ E o SENHOR disse mais a Jó:
- ² Aquele que contesta o Todo-poderoso poderá corrigi-lo? Responda a isso quem acusa a Deus.
- ³ Então Jó respondeu ao SENHOR:
- ⁴ Eu não sou digno; que te responderia? Pelo contrário, tapo a boca com as mãos.
- ⁵ Falei uma vez, mas não repetirei, ou mesmo duas vezes, porém não insistirei.
- ⁶ Então, do meio do redemoinho, o SENHOR respondeu a Jó:
- ⁷ Prepara-te, como homem que és; eu perguntarei e tu me responderás.
- ⁸ Tu me submeterás a juízo? Haverás de condenar-me para te justificar?
- ⁹ Tens braço como Deus? Tua voz pode trovejar como a dele?
- ¹⁰ Se for assim, enfeita-te de excelência e dignidade; veste a ti de glória e esplendor.
- ¹¹ Derrama o furor da tua ira; atenta para todo arrogante e abate-o.
- ¹² Olha para todo arrogante e humilha-o; pisa com os pés os ímpios onde estiverem.
- ¹³ Esconde-os juntamente no pó; confina-lhes o rosto na sepultura.
- ¹⁴ Então eu também confessarei que a tua mão direita poderá te dar a vitória.
- ¹⁵ Olha agora para o Beemote, que eu criei, assim como criei a ti. Ele come relva como o boi.
- ¹⁶ A sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do ventre.
- ¹⁷ Ele endurece a cauda como o cedro; os nervos das suas coxas são entrelaçados.
- ¹⁸ Seus ossos são como tubos de bronze, e suas costelas, como barras de ferro.
- ¹⁹ Ele é uma obra-prima dos feitos de Deus; aquele que o fez o proveu da sua espada.
- ²⁰ Na verdade, os montes, onde brincam todos os animais do campo, dão-lhe pasto.
- ²¹ Ele se deita debaixo dos lotos, no esconderijo dos juncos e no pântano.
- ²² Os lotos cobrem-no com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.
- ²³ Se um rio trasborda, ele não teme; sente-se seguro, mesmo que o Jordão chegue às suas bordas.

²⁴Poderá alguém apanhá-lo quando ele estiver olhando ou furar-lhe o nariz por meio de uma armadilha?

Jó 41

¹ Poderás pegar o Leviatã com um anzol, ou prender-lhe a língua com uma corda?

² Poderás pôr-lhe uma corda de junco no nariz, ou furar-lhe o queixo com um gancho?

³ Por acaso te fará muitas súplicas, ou falará contigo mansamente?

⁴ Fará ele aliança contigo, de modo que o tomes por servo para sempre?

⁵ Brincarás com ele, como se fosse um pássaro, ou o prenderás numa coleira para tuas filhas?

⁶ Os teus sócios o negociarão ou o repartirão entre os comerciantes?

⁷ Poderás encher-lhe a pele de arpões, ou a cabeça de físgas?

⁸ Põe tua mão sobre ele e sempre te lembrarás da luta, e nunca mais farás isso!

⁹ É inútil querer apanhá-lo! Será que não cairás só de vê-lo?

¹⁰ Ninguém é tão ousado que se atreva a incomodá-lo. Quem pois se levantaria para me enfrentar?

¹¹ Quem primeiro deu a mim, para que eu lhe retribua? Tudo o que existe debaixo do céu é meu.

¹² Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem de seu belo porte.

¹³ Quem pode tirar sua veste exterior? Quem penetrará sua dupla couraça?

¹⁴ Quem jamais abriu as portas da sua boca cercada de dentes terríveis?

¹⁵ Seu orgulho são suas escamas, cada uma fechada como que por um selo que as comprime.

¹⁶ De tão juntas que estão, nem o ar passa entre elas.

¹⁷ Ligam-se umas às outras; de tanto que se apegam, torna-se impossível separá-las.

¹⁸ Seus espirros fazem a luz resplandecer, e seus olhos são como os raios da alvorada.

¹⁹ Da sua boca saem tochas; saltam dela faíscas de fogo.

²⁰ Do seu nariz sai um vapor como de uma panela a ferver ou dos juncos que ardem em chamas.

- ²¹ Seu hálito incendeia os carvões, e sai uma chama da sua boca.
- ²² No seu pescoço reside a força; o terror vai adiante dele.
- ²³ Os tecidos da sua carne apegam-se uns aos outros; firmes sobre ele, não se podem mover.
- ²⁴ O seu coração é firme como uma pedra; sim, firme como a pedra da parte inferior de um moinho.
- ²⁵ Quando ele se levanta, os guerreiros ficam atemorizados e, por causa da consternação, ficam fora de si.
- ²⁶ Se alguém o atacar com a espada, esta não conseguirá penetrá-lo; nem a lança, nem o dardo, nem o arpão.
- ²⁷ Ele considera o ferro como palha, e o bronze, como madeira podre.
- ²⁸ A flecha não o faz fugir; para ele, as pedras das fundas são como palha.
- ²⁹ Os bastões são considerados juncos, e ele se ri do brandir da lança.
- ³⁰ Debaixo do seu ventre há pontas agudas; ele se estende sobre a lama como um trilho.
- ³¹ Faz as profundezas ferverem como uma panela; torna o mar como uma vasilha de unguento.
- ³² Deixa atrás de si um rastro luminoso como se fossem os cabelos brancos do abismo.
- ³³ Não há nada na terra que se compare a ele; foi feito para não temer.
- ³⁴ Ele observa tudo que é altivo; é rei sobre todos os arrogantes.

Jó 42

Jó humilha-se perante Deus e se arrepende

- ¹ Então Jó respondeu ao SENHOR:
- ² Bem sei que tudo podes e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.
- ³ Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? De fato falei do que não entendia, coisas que me eram maravilhosas demais e eu não compreendia.
- ⁴ Ouve-me, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderás.
- ⁵ Com os ouvidos eu tinha ouvido falar a teu respeito; mas agora os meus olhos te veem.
- ⁶ Por isso me desprezo e me arrependo no pó e na cinza.

Deus repreende os amigos de Jó

⁷ Ao terminar de dizer essas coisas a Jó, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: Estou irado contigo e com os teus dois amigos, pois não falastes a verdade a meu respeito, como fez o meu servo Jó.

⁸ Levai sete novilhos e sete carneiros ao meu servo Jó e oferecei um sacrifício por vós. O meu servo Jó intercederá por vós, pois certamente o aceitarei, para que eu não retribua a vossa ignorância; pois não falastes a verdade a meu respeito, como fez o meu servo Jó.

⁹ Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, fizeram o que o SENHOR lhes havia ordenado; e o SENHOR aceitou a intercessão de Jó.

Jó recebe prosperidade em dobro

¹⁰ E depois que Jó intercedeu pelos seus amigos, o SENHOR o livrou e lhe deu o dobro do que possuía antes.

¹¹ Então todos os seus irmãos, todas as suas irmãs e todos os que antes o conheciam foram visitá-lo e comeram com ele uma refeição em sua casa. Eles se compadeceram dele e o consolaram de toda a desgraça que o SENHOR lhe tinha enviado. Cada um deles lhe deu uma quantia em dinheiro e um pendente de ouro.

¹² Assim, o SENHOR abençoou o último estado de Jó mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

¹³ Também teve sete filhos e três filhas.

¹⁴ E à primeira filha chamou Jemima, à segunda, Quézia, e à terceira, Quéren-Hapuque.

¹⁵ Em toda a terra não se achavam mulheres tão belas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

¹⁶ Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos e viu seus filhos e descendentes até a quarta geração.

¹⁷ Então Jó morreu, velho e de idade avançada.

Salmos

Salmo 1

PRIMEIRO LIVRO

(Salmos 1—41)

A felicidade dos justos e o destino dos ímpios

- ¹ Bem-aventurado aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores;
- ² pelo contrário, seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita dia e noite.
- ³ Ele será como a árvore plantada junto às correntes de águas, que dá seu fruto no tempo certo e cuja folhagem não murcha. Tudo que ele fizer prosperará.
- ⁴ Não é assim com os ímpios. Eles são como a palha que o vento dispersa.
- ⁵ Por isso, os ímpios não prevalecerão no julgamento, nem os pecadores, na assembleia dos justos;
- ⁶ porque o SENHOR recompensa o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios traz destruição.

Salmo 2

A rebelião das nações e a vitória do rei davídico

- ¹ Por que as nações se enfurecem, e os povos tramam em vão?
- ² Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram unidos contra o SENHOR e seu ungido, dizendo:
- ³ Rompamos suas correntes e livremo-nos de suas algemas.
- ⁴ Aquele que está sentado nos céus se ri; o Senhor zomba deles.
- ⁵ Então ele os repreende na sua ira e os aterroriza no seu furor, dizendo:
- ⁶ Eu mesmo constituí o meu rei em Sião, meu santo monte.
- ⁷ Proclamarei o decreto do SENHOR; ele me disse: Tu és meu filho, hoje te gerei.
- ⁸ Pede-me, e te darei as nações como herança, e as extremidades da terra como propriedade.
- ⁹ Tu as quebrarás com uma vara de ferro e as despedaçarás como se fossem um vaso de barro.
- ¹⁰ Agora, ó reis, sede prudentes; juízes da terra, acolhei a advertência.
- ¹¹ Cultuai o SENHOR com temor e regozijai-vos com tremor.

¹² Beijai o filho, para que ele não se irrite, e não sejais destruídos no caminho; porque em breve sua ira se acenderá. Bem-aventurados todos os que confiam nele.

Salmo 3

Confiança na adversidade

Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão

¹ SENHOR, como o número dos meus adversários tem crescido! Muitos se levantam contra mim.

² Muitos dizem de mim: Em Deus não há salvação para ele. *[Interlúdio]*

³ Mas tu, SENHOR, és o escudo ao meu redor, a minha glória, aquele que levanta a minha cabeça.

⁴ Clamo ao SENHOR com a minha voz, e ele me responde do seu santo monte.

⁵ Eu me deito, durmo e acordo, pois o SENHOR me sustenta. *[Interlúdio]*

⁶ Não tenho medo de milhares que me cercam.

⁷ Levanta-te, SENHOR! Salva-me, meu Deus! Pois atinges no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes dos ímpios.

⁸ A salvação vem do SENHOR. A tua bênção está sobre o teu povo. *[Interlúdio]*

Salmo 4

Oração em meio à angústia

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Salmo de Davi

¹ Ó Deus da minha justiça, responde-me quando clamo! Alivia minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve minha oração.

² Ó mortais, até quando convertereis minha glória em vexame? Até quando amareis o que é fútil e buscareis a mentira? *[Interlúdio]*

³ Sabei que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando clamo a ele.

⁴ Na vossa ira, não pequeis; consultai o coração no travesseiro e aquietai-vos. *[Interlúdio]*

⁵ Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no SENHOR.

⁶ Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, fazes resplandecer sobre nós a luz do teu rosto.

⁷ Encheste meu coração de mais alegria do que sentem os que têm cereal e vinho à vontade.

⁸ Em paz me deito e durmo, porque só tu, SENHOR, fazes com que eu viva em segurança.

Salmo 5

Oração por proteção

Ao regente do coro: para flautas — Salmo de Davi

- ¹ Ó SENHOR, dá ouvidos às minhas palavras; atende aos meus gemidos.
- ² Rei meu e Deus meu, atende à voz do meu clamor, pois a ti suplico.
- ³ Ó SENHOR, de manhã ouves minha voz; de manhã te apresento minha oração e fico aguardando.
- ⁴ Porque tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça, nem o mal habita contigo.
- ⁵ Os arrogantes não permanecerão na tua presença; detestas todos os que praticam a maldade.
- ⁶ Destróis os que proferem mentiras; o SENHOR repudia o assassino e o fraudulento.
- ⁷ Mas eu, pela grandeza do teu amor, entrarei em tua casa; e em temor me inclinarei para o teu santo templo.
- ⁸ SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplanar teu caminho diante de mim.
- ⁹ Porque não há sinceridade nos lábios deles; no íntimo só pensam em destruição, a garganta deles é um túmulo aberto; com a língua criam inimizades.
- ¹⁰ Ó Deus, condena-os; que eles caiam por suas próprias tramas; expulsa-os por causa de suas muitas transgressões, pois revoltaram-se contra ti.
- ¹¹ Mas alegrem-se todos os que confiam em ti! Regozijem-se para sempre, porque tu os defendes! Sim, gloriem-se em ti os que amam o teu nome.
- ¹² Pois tu, SENHOR, abençoas o justo; com o teu favor tu o proteges como um escudo.

Salmo 6

Misericórdia e perdão

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas: ao estilo Seminite — Salmo de Davi

- ¹ SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.
- ² SENHOR, tem compaixão de mim, porque sou fraco; cura-me, SENHOR, porque meus ossos estão abalados.

- ³ Meu ser está muito perturbado; mas tu, SENHOR, até quando?
- ⁴ Volta-te, SENHOR, e livra-me; salva-me por tua misericórdia.
- ⁵ Pois na morte não há lembrança de ti; na sepultura, quem te dará louvor?
- ⁶ Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundo com elas o meu leito.
- ⁷ Meus olhos estão consumidos pela mágoa, enfraquecidos por causa de todos os meus inimigos.
- ⁸ Apartai-vos de mim, todos vós que praticais a maldade, porque o SENHOR já ouviu a voz do meu pranto.
- ⁹ O SENHOR já ouviu a minha súplica, o SENHOR acolheu a minha oração.
- ¹⁰ Todos os meus inimigos serão envergonhados e muito perturbados; abruptamente eles se retirarão de vergonha.

Salmo 7

Confiança em Deus e proteção contra os ímpios

Sigaiom de Davi, que ele cantou ao SENHOR, sobre as palavras do benjamita Cuxe

- ¹ SENHOR, meu Deus, em ti me refugio. Salva-me de todos os que me perseguem e livra-me;
- ² para que não me devorem como um leão e me despedacem, sem que ninguém me socorra.
- ³ SENHOR, meu Deus, se eu agi assim, se há injustiça nas minhas mãos,
- ⁴ se paguei com o mal ao que estava em paz comigo, ou se sem razão deixei meu inimigo impune,
- ⁵ que o inimigo me persiga e me alcance; calque minha vida no chão aos seus pés e deite minha honra no pó. *[Interlúdio]*
- ⁶ Ergue-te, SENHOR, na tua ira; levanta-te contra o furor dos meus inimigos. Desperta-te, meu Deus, tu que decretas a justiça.
- ⁷ Reúnam-se as nações ao teu redor, assenta-te acima delas nas alturas.
- ⁸ O SENHOR julga os povos. Julga-me, SENHOR, de acordo com a minha justiça e conforme a integridade que há em mim.
- ⁹ Que a maldade dos ímpios cesse, mas que o justo se estabeleça; pois tu, ó Deus justo, provas o coração e os pensamentos.
- ¹⁰ Deus é o meu escudo, ele salva os retos de coração.
- ¹¹ Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta indignação todos os dias.

¹² Se o homem não se arrepender, Deus afiará sua espada; seu arco já está armado e pronto;

¹³ já preparou armas mortais, aprontando suas flechas venenosas.

¹⁴ O ímpio gera a perversidade, concebe a maldade e dá à luz a falsidade.

¹⁵ Quem abre uma cova e a torna mais profunda, acabará caindo na cova que fez.

¹⁶ Sua maldade recairá sobre sua cabeça e sua violência atingirá seu próprio crânio.

¹⁷ Eu louvarei o SENHOR segundo sua justiça e cantarei louvores ao nome do SENHOR, o Altíssimo.

Salmo 8

A glória de Deus e a dignidade do homem

Ao regente do coro: sobre Gitite — Salmo de Davi

¹ Ó SENHOR, nosso Senhor, como teu nome é magnífico em toda a terra! Tu, que puseste tua glória nos céus!

² Da boca dos pequeninos e de bebês fizeste brotar força, por causa dos teus adversários, para fazer calar o inimigo e vingador.

³ Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,

⁴ que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?

⁵ Tu o fizeste um pouco menor que os anjos e o coroaste de glória e honra.

⁶ Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

⁷ todas as ovelhas e os bois, assim como os animais selvagens,

⁸ as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.

⁹ Ó SENHOR, nosso Senhor, como teu nome é magnífico em toda a terra!

Salmo 9

Ação de graças por um grande livramento

Ao regente do coro: adaptado para Mute-laben — Salmo de Davi

¹ SENHOR, eu te louvarei de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

² Ó Altíssimo, em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome!

- ³ Quando meus inimigos se acovardam, eles tropeçam e desaparecem da tua presença.
- ⁴ Pois tu defendeste o meu direito e a minha causa; no tribunal te assentaste, julgando com justiça.
- ⁵ Repreendeste as nações, destruístes os ímpios; apagaste o nome deles para sempre e eternamente.
- ⁶ Os inimigos foram consumidos, suas ruínas são perpétuas, pois arrasaste suas cidades e aniquilaste a memória deles.
- ⁷ Mas o SENHOR está entronizado para sempre; estabeleceu o seu trono para julgar.
- ⁸ Ele mesmo julga o mundo com justiça, governa os povos com retidão.
- ⁹ O SENHOR é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.
- ¹⁰ Os que conhecem teu nome confiam em ti; porque tu, SENHOR, não decepcionas os que te buscam.
- ¹¹ Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.
- ¹² Pois ele, o vingador do sangue, lembra-se deles; não se esquece do clamor dos aflitos.
- ¹³ SENHOR, tem misericórdia de mim; olha a aflição que me causam os que me odeiam. És tu quem me ergues das portas da morte,
- ¹⁴ para que eu conte todos os teus louvores nas portas da cidade de Sião e me alegre na tua salvação.
- ¹⁵ As nações se afundaram na cova que abriram; seu pé ficou preso no laço que armaram.
- ¹⁶ O SENHOR é conhecido pela justiça que executa; o ímpio caiu na armadilha de seus próprios feitos. [Higaion; Interlúdio]
- ¹⁷ Os ímpios irão para o Sheol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.
- ¹⁸ Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.
- ¹⁹ Levanta-te, SENHOR! Que o homem não prevaleça, e as nações sejam julgadas na tua presença!
- ²⁰ SENHOR, provoca-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de mortais! [Interlúdio]

Salmo 10

Oração pela derrota dos ímpios

- ¹ SENHOR, por que permaneces longe? Por que te escondes em tempos de tribulação?
- ² Na sua arrogância, os ímpios perseguem o pobre com fúria; que eles mesmos caiam nas ciladas que maquinaram.
- ³ Pois o ímpio se orgulha de sua própria cobiça, e o avarento amaldiçoa e despreza o SENHOR.
- ⁴ Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca. Deus não está em nenhum dos seus planos.
- ⁵ Os caminhos dele prosperam sempre; os teus juízos estão muito acima dele, longe da sua vista. Quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo.
- ⁶ E diz a si mesmo: Jamais serei abalado; nenhuma desgraça sobrevirá a mim e à minha descendência.
- ⁷ Sua boca está cheia de maldição, enganos e ameaças; debaixo da sua língua há maldade e perversidade.
- ⁸ Ele fica à espreita nos povoados; mata o inocente em emboscada; seus olhos espreitam o desamparado.
- ⁹ Ele arma emboscada como o leão na sua toca; fica à espreita para apanhar o pobre; ele o apanha e o arrasta com sua rede.
- ¹⁰ Agacha-se e fica de tocaia; assim os indefesos caem em seu poder.
- ¹¹ E diz a si mesmo: Deus se esqueceu; cobriu o rosto e nunca verá isto.
- ¹² Levanta-te, SENHOR; ó Deus, levanta tua mão; não te esqueças dos necessitados.
- ¹³ Por que o ímpio blasfema contra Deus, dizendo a si mesmo: Tu não pedirás contas?
- ¹⁴ Mas tens visto, porque atentas para o sofrimento e a dor, para os tomares na tua mão. O indefeso se entrega a ti; tu és o amparo do órfão.
- ¹⁵ Quebra o braço do ímpio e do malvado; esquadrinha a maldade deles, até não encontrar mais nada.
- ¹⁶ O SENHOR é Rei para sempre e eternamente; as nações desaparecerão da terra dele.

¹⁷ Tu, SENHOR, tens ouvido os desejos dos humildes. Tu confortarás o coração deles e inclinarás teu ouvido,

¹⁸ para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, mero ser terreno, não mais inspire terror.

Salmo 11

Deus é refúgio seguro

Ao regente do coro: de Davi

¹ Eu me refugio no SENHOR. Como, pois, me dizeis: Foge para o monte, como um pássaro?

² Pois os ímpios armam o arco e põem a flecha na corda, para atirar de surpresa contra os retos de coração.

³ Quando os fundamentos são destruídos, que pode fazer o justo?

⁴ O SENHOR está no seu santo templo, o trono do SENHOR está nos céus; seus olhos estão atentos, e suas pálpebras examinam os filhos dos homens.

⁵ O SENHOR prova o justo e o ímpio e odeia o que ama a violência.

⁶ Ele fará chover brasas de fogo e enxofre sobre os ímpios; a parte que lhes cabe será um vento abrasador.

⁷ Porque o SENHOR é justo; ele ama a justiça. Os que são retos verão o seu rosto.

Salmo 12

A falsidade do homem e a veracidade de Deus

Ao regente do coro: ao estilo sheminite — Salmo de Davi

¹ Salva-nos, SENHOR, pois não existe quem seja fiel; os fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens.

² Cada um mente ao seu próximo; fala com lábios bajuladores e coração fingido.

³ Que o SENHOR corte todos os lábios bajuladores e a língua arrogante

⁴ dos que dizem: Com a língua prevaleceremos; nossos lábios nos pertencem. Quem é senhor sobre nós?

⁵ Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados, eu me levantarei agora, diz o SENHOR. Trarei segurança a quem anseia por ela.

⁶ As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes.

⁷ Tu, SENHOR, nos guardarás; tu nos defenderás para sempre desta geração.

⁸ Quando a corrupção é enaltecida entre os filhos dos homens, os ímpios andam livremente por toda parte.

Salmo 13

Oração por proteção

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ Até quando, SENHOR? Tu te esquecerás de mim para sempre? Até quando esconderás o rosto de mim?
- ² Até quando relutarei dia após dia, com tristeza em meu coração? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?
- ³ Atenta para mim, ó SENHOR, meu Deus, e responde-me. Ilumina meus olhos para que eu não durma o sono da morte,
- ⁴ para que meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele, e meus adversários não se alegrem com a minha derrota.
- ⁵ Mas eu confio na tua misericórdia; meu coração se alegra na tua salvação.
- ⁶ Cantarei ao SENHOR, porque ele me tem feito muito bem.

Salmo 14

A loucura e a corrupção do homem

Ao regente do coro: de Davi

- ¹ O insensato diz no seu coração: Deus não existe. Todos se corrompem e praticam abominações; não há quem faça o bem.
- ² O SENHOR olha do céu para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, que busque a Deus.
- ³ Todos se desviaram e juntos se corromperam; não há quem faça o bem, não há um sequer.
- ⁴ Por acaso nenhum dos malfeitores compreende? Eles devoram o meu povo como quem come pão e não invocam o SENHOR!
- ⁵ Serão tomados de grande pavor, porque Deus está no meio dos justos.
- ⁶ Quereis frustrar os planos dos pobres, mas o SENHOR é o refúgio deles.
- ⁷ Ah, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o SENHOR trouxer de volta os cativos do seu povo, então Jacó se regozijará e Israel se alegrará.

Salmo 15

Integridade e comunhão com Deus

Salmo de Davi

- ¹ SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem poderá morar no teu santo monte?
- ² Aquele que vive com integridade, pratica a justiça e fala a verdade de coração;
- ³ que não difama com a língua, nem faz o mal ao próximo, nem calunia seu amigo.
- ⁴ Aquele cujos olhos rejeitam o desprezível, mas que também honra os que temem o SENHOR. O que não volta atrás, mesmo quando jura com prejuízo;
- ⁵ que não empresta seu dinheiro exigindo juros, nem recebe suborno contra o inocente. Aquele que agir assim nunca será abalado.

Salmo 16

A confiança do fiel e a vitória sobre a morte

- ¹ Protege-me, ó Deus, porque em ti me refugio.
- ² Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem.
- ³ Quanto aos escolhidos que estão na terra, são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.
- ⁴ Os que escolhem outros deuses terão as dores multiplicadas; não oferecerei seus sacrifícios de sangue, nem meus lábios pronunciarão seu nome.
- ⁵ SENHOR, tu és a porção da minha herança e do meu cálice; és tu quem garante o meu destino.
- ⁶ Meu quinhão caiu em lugares agradáveis; sim, fiquei com uma bela herança.
- ⁷ Bendigo o SENHOR que me aconselha, pois até durante a noite meu coração me ensina.
- ⁸ Sempre tenho o SENHOR diante de mim; não serei abalado, porque ele está ao meu lado direito.
- ⁹ Por isso, meu coração se alegra e meu espírito se regozija; até mesmo meu corpo habitará seguro.
- ¹⁰ Pois não deixarás a minha vida no túmulo, nem permitirás que teu santo sofra deterioração.
- ¹¹ Tu me farás conhecer o caminho da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua direita há eterno prazer.

Salmo 17

Proteção contra os inimigos

Oração de Davi

- ¹ SENHOR, ouve a causa justa; atende o meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não procede de lábios enganosos.
- ² Que a minha sentença venha de ti; que os teus olhos atentem para a retidão.
- ³ Provas meu coração e me visitas de noite; tu me examinas e nada encontras, pois estou decidido a não transgredir com minha boca.
- ⁴ Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, tenho evitado seguir o homem violento.
- ⁵ Meus passos apegaram-se aos teus caminhos, meus pés não tropeçaram.
- ⁶ Clamo a ti, ó Deus, porque tu me ouves; inclina teus ouvidos para mim e ouve minhas palavras.
- ⁷ Mostra a maravilha da tua bondade, tu, que salvas os que se refugiam à tua destra dos que se levantam contra eles.
- ⁸ Guarda-me como a menina dos teus olhos; esconde-me à sombra das tuas asas,
- ⁹ dos ímpios que me despojam, dos meus inimigos mortais que me cercam.
- ¹⁰ Eles endurecem o coração; sua boca fala com soberba.
- ¹¹ Agora andam rodeando meus passos; fixam seus olhos em mim para me derrubar no chão.
- ¹² Eles se parecem com o leão, que deseja arrebatrar a presa, e com o leão novo, que espreita dos esconderijos.
- ¹³ SENHOR, levanta-te, confronta-os e derruba-os; pela tua espada, livra-me dos ímpios.
- ¹⁴ SENHOR, com tua mão, livra-me dos homens, dos homens mundanos, cuja recompensa está nesta vida. Enche-lhes o ventre do que está reservado para eles. Que seus filhos se fartem disso e deixem as sobras para seus pequeninos.
- ¹⁵ Eu, porém, pela minha retidão contemplarei a tua face; eu me satisfarei com a tua semelhança quando eu despertar.

Salmo 18

Cântico de louvor a Deus pela vitória

Ao regente do coro: Salmo de Davi, servo do SENHOR, que falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e da mão de Saul. Ele disse:

- ¹ Eu te amo, ó SENHOR, minha força.

- ² O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação e a minha torre de proteção.
- ³ Invoco o SENHOR, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.
- ⁴ Laços de morte me cercaram, e torrentes de perdição me amedrontaram.
- ⁵ Correntes do Sheol me envolveram, laços de morte me surpreenderam.
- ⁶ Invoquei o SENHOR na minha angústia; clamei ao meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz; o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
- ⁷ Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porque ele se indignou.
- ⁸ Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; brasas ardentes saíram dele.
- ⁹ Ele abaixou os céus e desceu; havia trevas espessas debaixo de seus pés.
- ¹⁰ Montou num querubim e voou; sim, voou sobre as asas do vento.
- ¹¹ Fez das trevas seu retiro secreto; a escuridão das águas e as espessas nuvens do céu eram o pavilhão que o cercava.
- ¹² Pelo resplendor da sua presença as espessas nuvens se desfizeram em granizo e brasas de fogo.
- ¹³ O SENHOR trovejou nos céus, o Altíssimo fez soar sua voz, e houve granizo e brasas de fogo.
- ¹⁴ Lançou suas flechas e os dispersou; multiplicou os raios e os aterrorizou.
- ¹⁵ Então, SENHOR, pela tua repreensão, ao sopro do vento das tuas narinas, foram vistos os leitos das águas, descobertos os fundamentos do mundo.
- ¹⁶ Do alto ele estendeu o braço e me pegou; tirou-me das águas profundas.
- ¹⁷ Livrou-me do inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.
- ¹⁸ Eles me surpreenderam no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi o meu amparo.
- ¹⁹ Trouxe-me para um lugar amplo; livrou-me, porque se agradou de mim.
- ²⁰ O SENHOR me recompensou conforme a minha justiça e me retribuiu conforme a pureza das minhas mãos.
- ²¹ Pois tenho seguido os caminhos do SENHOR e não me apartei do meu Deus como faz o ímpio.

- 22 Porque todas as suas ordenanças estão diante de mim, e nunca me afastei de seus estatutos.
- 23 Também fui irrepreensível diante dele, e me guardei da maldade.
- 24 Pelo que o SENHOR me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante seus olhos.
- 25 Tu te mostras benigno para com o benigno, e íntegro para com o íntegro.
- 26 Tu te mostras puro para com o puro e inflexível para com o perverso.
- 27 Porque livras o povo aflito, mas os olhos arrogantes, tu os abates.
- 28 Sim, tu acendes minha lâmpada; o SENHOR, meu Deus, ilumina minhas trevas.
- 29 Com o teu auxílio enfrento uma tropa; com o meu Deus salto uma muralha.
- 30 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a promessa do SENHOR é provada; ele é um escudo para todos os que nele se refugiam.
- 31 Pois, quem é Deus senão o SENHOR? E quem é rochedo senão o nosso Deus?
- 32 Ele é o Deus que me reveste de força e torna o meu caminho perfeito;
- 33 faz meus pés como os das corças e me coloca em segurança nos meus lugares altos.
- 34 Treina minhas mãos para a batalha, para que meus braços possam envergar um arco de bronze.
- 35 Também me dás o escudo da tua salvação; tua mão direita me sustém, tua clemência me enaltece.
- 36 Alargas o caminho diante de mim, e meus pés não tropeçam.
- 37 Persigo meus inimigos e os alcanço; não volto até que os tenha destruído.
- 38 Eu os ataco para que nunca mais possam se levantar; eles caem diante dos meus pés.
- 39 Pois tu me revestes de força para a batalha; fazes cair à minha frente os que se levantam contra mim.
- 40 Fazes também com que meus inimigos me deem as costas; eu destruo os que me odeiam.
- 41 Clamam, mas não há libertador; clamam ao SENHOR, mas ele não responde.
- 42 Então eu os reduzo ao pó que é levado pelo vento; lanço-os fora como a lama das ruas.
- 43 Livras-me das contendias do povo e me fazes chefe das nações; um povo que eu não conhecia sujeita-se a mim.

- ⁴⁴ Quando me ouvem, logo obedecem; os estrangeiros se submetem a mim.
- ⁴⁵ Os estrangeiros desfalecem e, amedrontados, saem dos seus esconderijos.
- ⁴⁶ O SENHOR vive; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação,
- ⁴⁷ o Deus que me dá vingança e a mim sujeita os povos,
- ⁴⁸ e me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.
- ⁴⁹ Por isso, ó SENHOR, eu te louvarei entre as nações e entoarei louvores ao teu nome.
- ⁵⁰ Ele dá grande livramento ao seu rei e usa de fidelidade para com o seu ungido, para com Davi e sua posteridade, para sempre.

Salmo 19

O Deus que se revela na criação e em sua Palavra

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.
- ² Um dia declara isso a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.
- ³ Sem discurso, nem palavras; não se ouve a sua voz.
- ⁴ Mas sua voz se faz ouvir por toda a terra, e suas palavras, até os confins do mundo. Ali pôs uma tenda para o sol,
- ⁵ que como um noivo sai do seu aposento, e como herói se alegra, a percorrer o seu caminho.
- ⁶ Sai de uma extremidade dos céus e percorre até a outra extremidade; nada se esconde do seu calor.
- ⁷ A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simples.
- ⁸ Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.
- ⁹ O temor do SENHOR é limpo e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e inteiramente justos.
- ¹⁰ São mais desejáveis que o ouro, sim, do que muito ouro puro, mais doces do que o mel que goteja dos favos.
- ¹¹ Também o teu servo é advertido por meio deles, e há grande recompensa em segui-los.

- ¹² Quem pode discernir os próprios erros? Absolve-me dos que me são ocultos.
- ¹³ Guarda também o teu servo da arrogância, para que não me domine; então, serei íntegro e ficarei limpo de grande transgressão.
- ¹⁴ As palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, minha rocha e meu redentor!

Salmo 20

Oração pelo rei na guerra

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ O SENHOR te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.
- ² Do seu santuário te envie socorro e te sustente desde Sião.
- ³ Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite teus sacrifícios. *[Interlúdio]*
- ⁴ Conceda-te o desejo do teu coração e realize todos os teus planos.
- ⁵ Nós nos alegraremos na tua salvação, e em nome do nosso Deus hastearemos bandeiras; que o SENHOR satisfaça todas as tuas petições.
- ⁶ Agora sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele lhe responderá do seu santo céu, com a força salvadora da sua destra.
- ⁷ Uns confiam em carros, outros, em cavalos, mas nós invocaremos o nome do SENHOR, nosso Deus.
- ⁸ Uns tropeçam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.
- ⁹ Ó SENHOR, dá livramento ao rei, responde-nos quando clamarmos.

Salmo 21

Louvor a Deus pela vitória

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ Ó SENHOR, o rei se alegra em tua força; e se regozija intensamente em tua salvação!
- ² Tu lhe concedeste o desejo do coração e não lhe negaste a petição dos lábios. *[Interlúdio]*
- ³ Pois tu lhe proporcionaste ricas bênçãos; puseste em sua cabeça uma coroa de ouro puro.
- ⁴ Ele te pediu vida, e tu lhe deste longevidade para todo o sempre.
- ⁵ Grande é a sua glória pelo teu socorro; tu o revestes de honra e majestade.
- ⁶ Sim, tu o tornas abençoado para sempre; tu o enches de alegria em tua presença.

⁷ Pois o rei confia no SENHOR e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável.

⁸ Tua mão alcançará todos os teus inimigos, tua destra alcançará todos os que te odeiam.

⁹ Quando te manifestares, farás deles uma fornalha ardente. O SENHOR os destruirá na sua indignação, e o fogo os devorará.

¹⁰ Tu eliminarás da terra a posteridade deles, e sua descendência dentre os filhos dos homens.

¹¹ Ainda que intentem o mal contra ti e tramem perversidades, não serão bem-sucedidos.

¹² Porque tu os farás fugir, quando apontares teu arco contra o rosto deles.

¹³ SENHOR, exalta-te na tua força! Então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Sufrimento e triunfo do rei davídico

Ao regente do coro: conforme a corça matutina — Salmo de Davi

¹ Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás longe de dar-me livramento, longe das palavras do meu clamor?

² Meu Deus, eu clamo de dia, mas tu não me ouves; também de noite, mas não encontro sossego.

³ Contudo, tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

⁴ Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e tu os livraste.

⁵ Clamaram a ti e foram salvos; confiaram em ti e não se decepcionaram.

⁶ Mas eu sou um verme e não um homem, alvo de zombaria dos homens e desprezado pelo povo.

⁷ Todos os que me veem zombam de mim, mexem os lábios e balançam a cabeça, dizendo:

⁸ Ele confiou no SENHOR. Que ele o livre e o salve, pois ele quer o seu bem.

⁹ Mas foste tu quem me tirou do ventre e me sustentou quando eu ainda estava nos seios de minha mãe.

¹⁰ A ti fui entregue desde o meu nascimento; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

¹¹ Não te distancies de mim, pois a angústia está perto, e ninguém pode me acudir.

- 12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.
- 13 Abrem a boca contra mim, como um leão que despedaça e ruga.
- 14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se deslocaram; meu coração é como cera, derreteu-se dentro de mim.
- 15 Minha força secou como um caco de barro, e a língua grudou-se no céu da boca; tu me lançaste no pó da morte.
- 16 Pois cães me rodeiam; um bando de malfeitores me cerca; perfuraram-me as mãos e os pés.
- 17 Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham, ficam a me observar.
- 18 Repartem entre si minhas roupas e tiram sortes sobre a minha túnica.
- 19 Mas tu, SENHOR, não te distancies de mim. Minha força, apressa-te em socorrer-me.
- 20 Livra-me da espada, e a minha vida, do poder dos cães.
- 21 Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.
- 22 Então anunciarei teu nome aos meus irmãos; eu te louvarei no meio da assembleia.
- 23 Vós, que temeis o SENHOR, louvai-o! Todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o! Temei-o todos vós, descendência de Israel!
- 24 Porque não desprezou nem rejeitou a aflição do aflito, nem dele escondeu o rosto; pelo contrário, ouviu-o quando clamou.
- 25 O meu louvor na grande assembleia vem de ti; cumprirei meus votos na presença dos que o temem.
- 26 Os humildes comerão e ficarão satisfeitos; e os que buscam o SENHOR o louvarão. Que o vosso coração viva eternamente!
- 27 Todos os confins da terra se lembrarão e se converterão ao SENHOR, e todas as famílias das nações se prostrarão diante dele.
- 28 Porque o reino é do SENHOR, é ele quem governa as nações.
- 29 Todos os poderosos da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem preservar a vida.
- 30 A posteridade o servirá; a geração futura ouvirá falar do Senhor.
- 31 Chegarão e anunciarão a sua justiça; contarão o que ele fez a um povo que ainda surgirá.

Salmo 23

O Senhor é o meu pastor

Salmo de Davi

- ¹ O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
- ² Ele me faz deitar em pastos verdejantes; guia-me para as águas tranquilas.
- ³ Renova a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.
- ⁴ Quando eu tiver de andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me tranquilizam.
- ⁵ Preparas para mim uma mesa diante dos meus inimigos; unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
- ⁶ Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do SENHOR para todo o sempre.

Salmo 24

O Rei da Glória entra em Sião

Salmo de Davi

- ¹ Ao SENHOR pertencem a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele habitam.
- ² Porque ele a estabeleceu sobre os mares e firmou-a sobre as correntes.
- ³ Quem subirá ao monte do SENHOR, ou quem poderá permanecer no seu santo lugar?
- ⁴ Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega sua vida à mentira, nem jura com engano.
- ⁵ Esse receberá uma bênção do SENHOR e a justiça do Deus que lhe dá salvação.
- ⁶ Assim é a geração dos que o buscam, dos que buscam tua presença, ó Deus de Jacó. *[Interlúdio]*
- ⁷ Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, para que entre o Rei da Glória.
- ⁸ Quem é o Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na batalha.
- ⁹ Erguei-vos, ó portas; erguei-vos, ó entradas eternas, para que entre o Rei da Glória.
- ¹⁰ Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da Glória.

Salmo 25

Oração por livramento e perdão

Salmo de Davi

- 1 SENHOR, elevo a minha alma a ti.
- 2 Meu Deus, eu confio em ti; que eu não me frustrar; que os meus inimigos não triunfem sobre mim.
- 3 Que nenhum dos que esperam em ti venha a se frustrar; fiquem frustrados os que sem causa procedem de forma traiçoeira.
- 4 SENHOR, faze-me saber teus caminhos; ensina-me tuas veredas.
- 5 Guia-me na tua verdade e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; em ti coloco minha esperança o dia todo.
- 6 SENHOR, lembra-te da tua compaixão e da tua bondade, pois são eternas.
- 7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, SENHOR, lembra-te de mim segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade.
- 8 O SENHOR é bom e justo; por isso ensina o caminho aos pecadores.
- 9 Guia os humildes na justiça e lhes ensina seu caminho.
- 10 Todos os caminhos do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam sua aliança e seus testemunhos.
- 11 SENHOR, por amor do teu nome, perdoa meu pecado, pois ele é grande.
- 12 Quem é o homem que teme o SENHOR? O SENHOR lhe ensinará o caminho que deve escolher.
- 13 Ele viverá em prosperidade, e sua descendência herdará a terra.
- 14 O conselho do SENHOR é para os que o temem, e ele lhes dá a conhecer a sua aliança.
- 15 Meus olhos estão sempre atentos ao SENHOR, pois ele tirará meus pés da armadilha.
- 16 Olha para mim e tem misericórdia de mim, pois estou desamparado e aflito.
- 17 Alivia as tribulações do meu coração; livra-me das minhas angústias.
- 18 Atenta para a minha dor e aflição; perdoa todos os meus pecados.
- 19 Olha para meus inimigos, porque são muitos e me odeiam com ódio cruel.
- 20 Protege minha vida e livra-me; que eu não me frustrar, porque em ti me refugio.
- 21 A integridade e a retidão me protejam, pois espero em ti.
- 22 Ó Deus, redime Israel de todas as suas angústias.

Salmo 26

Súplica do homem íntegro

Salmo de Davi

- ¹ Julga-me, ó SENHOR, pois tenho vivido com integridade; tenho confiado no SENHOR sem vacilar.
- ² Examina-me, SENHOR, e prova-me; esquadrinha meu coração e minha mente.
- ³ Pois tua fidelidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.
- ⁴ Não tenho me assentado com homens falsos, nem me associado com hipócritas.
- ⁵ Odeio o ajuntamento de malfeitores; não me sentarei com os ímpios.
- ⁶ Lavo minhas mãos na inocência; é assim que me aproximo do teu altar, ó SENHOR,
- ⁷ para entoar o louvor em voz alta e proclamar todas as tuas maravilhas.
- ⁸ SENHOR, eu amo a tua habitação e o lugar onde a tua glória reside.
- ⁹ Não me leves para junto dos pecadores, nem me dêes o destino dos sanguinários,
- ¹⁰ cujas mãos praticam crimes e cuja destra paga subornos.
- ¹¹ Eu, porém, ando com integridade. Resgata-me e tem compaixão de mim.
- ¹² Meus pés permanecem firmes em retidão; na assembleia bendirei o SENHOR.

Salmo 27

Confiança em Deus e anseio por sua presença

Salmo de Davi

- ¹ O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem terei medo?
- ² Quando os malfeitores me atacaram para me destruir, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.
- ³ Ainda que um exército se acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, ficarei confiante.
- ⁴ Pedi uma coisa ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar o esplendor do SENHOR e meditar no seu templo.
- ⁵ Pois no dia da adversidade ele me esconderá na sua habitação; no interior do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

⁶ Agora triunfarei sobre os inimigos que me cercam; oferecerei sacrifícios de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

⁷ Ó SENHOR, ouve a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.

⁸ Quando meu coração me diz: Buscai a minha presença, buscarei, SENHOR, a tua presença.

⁹ Não escondas de mim o rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me rejeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

¹⁰ Se meu pai e minha mãe me abandonarem, o SENHOR me acolherá.

¹¹ SENHOR, ensina-me teu caminho e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

¹² Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois as falsas testemunhas e os que respiram violência levantaram-se contra mim.

¹³ Creio que verei a bondade do SENHOR na terra dos viventes.

¹⁴ Espera pelo SENHOR; anima-te e fortalece teu coração; espera, pois, pelo SENHOR.

Salmo 28

Súplica e gratidão

Salmo de Davi

¹ SENHOR, eu clamo a ti; rocha minha, não me deixes sem resposta; pois, se te calares, serei como os que descem à cova.

² Ouve minhas súplicas quando clamo a ti, quando levanto as mãos para teu santo templo.

³ Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a maldade; eles falam de paz ao próximo, mas são maldosos de coração.

⁴ Retribui-lhes segundo suas obras, segundo a maldade dos seus atos; retribui-lhes conforme o que praticaram; retribui-lhes o que eles merecem.

⁵ Como eles não atentam para as obras do SENHOR, nem para o que suas mãos têm feito, ele os derrubará e não os reedificará.

⁶ Bendito seja o SENHOR, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

⁷ O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele meu coração confiou, e fui socorrido; por isso meu coração salta de prazer, e eu o louvarei com meu cântico.

⁸ O SENHOR é a força do seu povo; ele é a fortaleza salvadora para o seu ungido.

⁹ Salva teu povo e abençoa tua herança; apascenta-o e exalta-o para sempre.

Salmo 29

Louvor à majestade divina

Salmo de Davi

¹ Tributai ao SENHOR, seres angelicais, tributai glória e força ao SENHOR.

² Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; adorai o SENHOR na beleza da santidade.

³ Ouve-se a voz do SENHOR sobre as águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR está sobre as muitas águas.

⁴ A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade.

⁵ A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.

⁶ Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um garrote selvagem.

⁷ A voz do SENHOR lança chamas de fogo.

⁸ A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz do SENHOR derruba os carvalhos e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!

¹⁰ O SENHOR está entronizado sobre o dilúvio; o SENHOR se assenta como rei, para sempre.

¹¹ O SENHOR dá força ao seu povo; o SENHOR abençoa seu povo com paz.

Salmo 30

Livramento da morte

Cântico para a ocasião da dedicação do templo — Salmo de Davi

¹ Ó SENHOR, eu te exaltarei porque tu me levantaste e não permitiste que meus inimigos rissem de mim.

² Ó SENHOR, meu Deus, clamei a ti, e tu me curaste.

³ SENHOR, tu me tiraste da sepultura, preservaste a minha vida para que eu não descesse à cova.

⁴ Cantai louvores ao SENHOR, vós que sois seus santos, e louvai seu santo nome.

⁵ Porque sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas o cântico de júbilo vem de manhã.

⁶ Eu, porém, dizia na minha prosperidade: Jamais serei abalado.

⁷ Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste com que a minha montanha permanecesse firme; apenas escondeste o rosto e fiquei perturbado.

⁸ SENHOR, a ti clamei, e ao SENHOR supliquei:

⁹ Que proveito haverá no derramar do meu sangue? E se eu descer à cova? Acaso o pó te louvará? Ou proclamará a tua verdade?

¹⁰ SENHOR, ouve e tem compaixão de mim! Ó SENHOR, sê o meu auxílio!

¹¹ Converteste meu pranto em dança, tiraste meu pano de saco e me vestiste de alegria;

¹² para que eu te cante louvores e não me cale. SENHOR, meu Deus, eu te louvarei para sempre!

Salmo 31

Súplica por libertação e proteção

Ao regente do coro — Salmo de Davi

¹ SENHOR, eu me refugio em ti; que eu não me frustre; livra-me pela tua justiça!

² Inclina teus ouvidos para mim, livra-me depressa! Sê minha rocha de refúgio, uma fortaleza poderosa para me salvar!

³ Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; guia-me e encaminha-me por causa do teu nome.

⁴ Tira-me do laço que me armaram, pois tu és o meu refúgio.

⁵ Entrego o meu espírito nas tuas mãos; tu me remiste, ó SENHOR, Deus da verdade.

⁶ Odeias os que adoram ídolos fúteis; eu, porém, confio no SENHOR.

⁷ Eu me alegrarei e me regozijarei no teu amor, pois tens visto minha aflição; tens conhecido minhas angústias

⁸ e não me entregaste nas mãos do inimigo; firmaste os meus pés num lugar seguro.

⁹ Ó SENHOR, tem compaixão de mim porque estou angustiado; meus olhos, minha alma e meu corpo se consomem de tristeza.

¹⁰ Pois minha vida é consumida pela angústia, e meus anos, pelos gemidos; minha força desfalece, e meus ossos se consomem em razão da minha culpa.

¹¹ Por causa de todos os meus adversários, fui desonrado, fui humilhado diante dos meus vizinhos e tornei-me motivo de horror para os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim.

- 12** Sou esquecido por eles como alguém que está morto; sou como um vaso quebrado.
- 13** Pois tenho ouvido a difamação de muitos, há terror por todos os lados; juntos, conspiram contra mim, tramando tirar-me a vida.
- 14** Ó SENHOR, mas eu confio em ti e digo: Tu és o meu Deus.
- 15** Meus dias estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
- 16** Faze o teu rosto resplandecer sobre o teu servo; salva-me por tua bondade.
- 17** Ó SENHOR, que eu não me frustre, porque te invoco; que os ímpios fiquem frustrados e sejam emudecidos no Sheol.
- 18** Calem-se os lábios mentirosos, que falam com insolência contra o justo, com arrogância e desprezo.
- 19** Como é grande a tua bondade, que guardaste para os que te temem e preparaste na presença dos filhos dos homens, para os que se refugiam em ti!
- 20** No abrigo da tua presença, tu os escondes das intrigas dos homens; em um esconderijo, tu os proteges das línguas difamadoras.
- 21** Bendito seja o SENHOR, pois mostrou de uma forma maravilhosa sua fidelidade para comigo numa cidade sitiada.
- 22** Assustado, eu dizia: Estou eliminado de diante dos teus olhos. Tu, porém, ouviste minhas súplicas quando clamei a ti.
- 23** Amai o SENHOR, todos vós, seus santos! O SENHOR guarda os fiéis e castiga plenamente o soberbo.
- 24** Sede fortes e corajosos, todos vós que esperais no SENHOR.

Salmo 32

A felicidade do homem perdoado

Masquil de Davi

- 1** Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto!
- 2** Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui culpa e em quem não há engano!
- 3** Enquanto me calei, meus ossos se consumiam de tanto gemer o dia todo.
- 4** Porque tua mão pesava sobre mim de dia e de noite; meu vigor se esgotou como no calor da seca. *[Interlúdio]*

⁵ Confessei-te meu pecado e não encobri minha culpa. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao SENHOR; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.
[Interlúdio]

⁶ Assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder te encontrar; quando as muitas águas transbordarem, elas não o atingirão.

⁷ Tu és o meu esconderijo e me preservas da angústia; tu me cercas com alegres cânticos de livramento. [Interlúdio]

⁸ Eu te instruirei e ensinarei o caminho que deves seguir; eu te darei conselhos sob a minha vista.

⁹ Não sejas como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, pois de outra forma não se sujeitam a ti.

¹⁰ O ímpio tem muitas aflições, mas a misericórdia acompanha quem confia no SENHOR.

¹¹ Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.

Salmo 33

Alegria na contemplação das obras de Deus

¹ Regozijai-vos no SENHOR, vós, justos, pois aos que são retos fica bem louvá-lo.

² Louvai ao SENHOR com harpa, cantai-lhe louvores com saltério de dez cordas.

³ Cantai-lhe um cântico novo; tocai com habilidade e alegria.

⁴ Porque a palavra do SENHOR é reta; e todas as suas obras são fiéis.

⁵ Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia do amor do SENHOR.

⁶ Os céus foram feitos pela palavra do SENHOR, e todo o exército deles, pelo sopro da sua boca.

⁷ Ele ajunta as águas do mar como num montão; faz dos abismos depósitos.

⁸ Tema ao SENHOR toda a terra; temam-no todos os moradores do mundo.

⁹ Pois ele falou, e tudo se fez; ele mandou, e logo tudo apareceu.

¹⁰ O SENHOR frustra os planos das nações, anula os intuitos dos povos.

¹¹ O plano do SENHOR permanece para sempre, e os intuitos do seu coração, por todas as gerações.

¹² Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o SENHOR, o povo que ele escolheu como sua herança.

- 13 O SENHOR olha lá do céu; vê todos os filhos dos homens;
 14 da sua morada observa todos os moradores da terra,
 15 aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.
 16 Um rei não se salva pelo poderio do seu exército; nem o valente se livra pela muita força.
 17 O cavalo é falsa esperança de vitória; não pode livrar ninguém com sua grande força.
 18 Os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam pelo seu amor,
 19 para livrá-los da morte e conservá-los vivos em tempo de fome.
 20 Nossa esperança está no SENHOR; ele é nosso auxílio e escudo.
 21 Nosso coração se alegra nele, pois temos confiado no seu santo nome.
 22 SENHOR, que o teu amor esteja sobre nós, assim como a nossa esperança está em ti.

Salmo 34

Louvor pela súplica atendida

Salmo de Davi, quando se fingiu de louco na presença de Abimeleque e, sendo expulso, foi embora

- 1 Bendirei o SENHOR em todo o tempo; seu louvor estará sempre nos meus lábios.
 2 Minha alma se gloriará no SENHOR; os aflitos ouvirão isso e se alegrarão.
 3 Engrandecei o SENHOR comigo e juntos exaltemos seu nome.
 4 Busquei o SENHOR, e ele me respondeu, livrou-me de todos os meus temores.
 5 Olhai para ele e ficai radiantes; o vosso rosto jamais mostrará frustração.
 6 Este pobre homem clamou, e o SENHOR o ouviu; livrou-o de todas as suas aflições.
 7 O anjo do SENHOR acampa ao redor dos que o temem e os livra.
 8 Provai e vede que o SENHOR é bom. Bem-aventurado quem nele se refugia!
 9 Temei o SENHOR, vós, seus santos, pois nada falta aos que o temem.
 10 Os leõezinhos têm necessidades e passam fome, mas não faltará bem algum aos que buscam o SENHOR.
 11 Vinde, filhos, escutai-me, e eu vos ensinarei o temor do SENHOR.
 12 Qual é o homem que ama a vida e quer viver muito para ver a prosperidade?

- 13** Guarda tua língua do mal, e teus lábios do engano.
- 14** Afasta-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.
- 15** Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e seus ouvidos, atentos ao seu clamor.
- 16** A face do SENHOR opõe-se aos que praticam o mal, para eliminar a memória deles da terra.
- 17** Os justos clamam, e o SENHOR os ouve; livra-os de todas as suas angústias.
- 18** O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado; ele salva os de espírito arrependido.
- 19** As aflições do justo são muitas, mas o SENHOR o livra de todas elas.
- 20** Preserva-lhe todos os ossos; nem sequer um deles se quebra.
- 21** A maldade matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.
- 22** O SENHOR resgata a vida dos seus servos, e nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

Salmo 35

Pedido de castigo para os ímpios

Salmo de Davi

- 1** SENHOR, defende-me dos que me atacam; luta contra os que lutam contra mim.
- 2** Toma o escudo pequeno e o grande, e levanta-te para me socorrer.
- 3** Empunha a lança e a flecha contra os que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.
- 4** Sejam envergonhados e humilhados os que me perseguem; voltem atrás e se confundam os que tramam o mal contra mim.
- 5** Sejam como a palha ao vento, quando o anjo do SENHOR os dispersar.
- 6** Seja o caminho deles tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.
- 7** Pois prepararam-me sem motivo uma armadilha; cavaram sem razão uma cova para mim.
- 8** Venha a destruição inesperadamente sobre eles, e prenda-os a armadilha que prepararam; caiam eles mesmos nessa destruição.
- 9** Então minha alma se regozijará no SENHOR e se alegrará na sua salvação.
- 10** Todos os meus ossos dirão: Ó SENHOR, quem é como tu, que livras o fraco de quem é mais forte do que ele? Sim, o pobre e o necessitado, daquele que o rouba.

- 11** Testemunhas perversas levantam-se; interrogam-me sobre coisas que desconheço.
- 12** Pagam-me o bem com o mal, causando-me luto na alma.
- 13** Mas, quando eles estavam enfermos, eu me vestia de panos de saco, humilhava-me com jejum e orava reclinando a cabeça sobre o peito.
- 14** Agia como se fossem meu amigo ou irmão; eu andava cabisbaixo e lamentando-me, como quem chora por sua mãe.
- 15** Mas, quando eu tropeçava, eles se alegravam e se uniam; homens miseráveis, que eu não conhecia, uniam-se contra mim e difamavam-me sem cessar.
- 16** Como zombadores hipócritas rangiam com maldade os dentes contra mim.
- 17** Ó SENHOR, até quando contemplarás isso? Livra-me da violência deles; salva minha vida dos leões!
- 18** Então te darei graças na grande assembleia e te louvarei entre grande multidão.
- 19** Não riam de mim os que por nada são meus inimigos, nem tramem com olhares os que me odeiam sem motivo.
- 20** Pois não falam de paz; pelo contrário, inventam palavras enganosas contra os que vivem quietos na terra.
- 21** Escancaram contra mim a boca e dizem: Ah! Ah! Nossos olhos viram.
- 22** Tu viste, SENHOR, não te cales; SENHOR, não te distancies de mim.
- 23** Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.
- 24** SENHOR, meu Deus, justifica-me segundo a tua justiça, e não se regozijem eles por minha causa.
- 25** Não digam no coração: Vede! Cumpru-se o nosso desejo! Não digam: Acabamos com ele!
- 26** Sejam envergonhados e, juntos, cobertos de vexame os que se alegram com a minha desgraça; cubram-se de vergonha e de confusão os que me menosprezam.
- 27** Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão e digam de contínuo: Seja engrandecido o SENHOR, que tem prazer na prosperidade do seu servo.
- 28** Então meus lábios proclamarão tua justiça e teu louvor o dia todo.

Salmo 36

Refúgio divino diante da maldade dos ímpios

Ao regente do coro: Salmo de Davi, servo do Senhor

- 1 No coração do ímpio, há uma voz de rebeldia; diante de seus olhos não há temor de Deus.
- 2 Porque ele tem orgulho de si mesmo, pensa que seu pecado não será descoberto nem reprovado.
- 3 As palavras da sua boca estão cheias de maldade e engano; ele deixou de ser prudente e de fazer o bem.
- 4 Ele trama o mal na sua cama; segue um caminho que não é bom e não se afasta do mal.
- 5 SENHOR, teu amor chega aos céus, e tua fidelidade, até as nuvens.
- 6 Tua justiça é como os montes de Deus, teus juízos são como o abismo profundo. Tu, SENHOR, preservas os homens e os animais.
- 7 Ó Deus, como o teu amor é precioso! Os filhos dos homens se refugiam à sombra das tuas asas.
- 8 Eles se fartarão da abundância da tua casa, e tu os farás beber da corrente das tuas delícias;
- 9 pois em ti está a fonte da vida; na tua luz vemos a luz.
- 10 Preserva teu amor para os que te conhecem, e tua justiça, para os retos de coração.
- 11 Não permitas que os pés do soberbo me pisoteiem, e as mãos dos ímpios me façam retroceder.
- 12 Os malfeitores estão ali, caídos; estendidos no chão, não conseguem se levantar.

Salmo 37

A aparente prosperidade dos pecadores

Salmo de Davi

- 1 Não te aborreças por causa dos homens maus, nem tenhas inveja dos malfeitores.
- 2 Pois em breve secarão como relva, murcharão como erva verde.
- 3 Confia no SENHOR e faze o bem; assim habitarás na terra e te alimentarás em segurança.
- 4 Agrada-te também do SENHOR, e ele satisfará o desejo do teu coração.
- 5 Entrega teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele tudo fará.

- ⁶ Fará tua justiça sobressair como a luz, e teu direito, como o meio-dia.
- ⁷ Descansa no SENHOR e espera nele; não te aborreças por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do que trama o mal.
- ⁸ Deixa a ira e abandona o furor; não te aborreças, pois isso só lhe trará o mal.
- ⁹ Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR herdarão a terra.
- ¹⁰ Pois dentro de pouco tempo, o ímpio não mais existirá; olharás para onde ele mora, mas ele não estará ali.
- ¹¹ Mas os humildes herdarão a terra e se deleitarão na plenitude da paz.
- ¹² O ímpio maquina contra o justo e range os dentes contra ele,
- ¹³ mas o Senhor se ri do ímpio, pois vê que o seu dia está chegando.
- ¹⁴ Os ímpios arrancam a espada e preparam o arco para atacar o pobre e o necessitado, para matar os que andam em retidão.
- ¹⁵ Mas a espada deles lhes atravessará o próprio coração, e seus arcos serão quebrados.
- ¹⁶ O pouco que o justo tem vale mais do que as riquezas de muitos ímpios.
- ¹⁷ Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas o SENHOR sustenta os justos.
- ¹⁸ O SENHOR conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.
- ¹⁹ Não ficarão frustrados no dia do mal e se fartarão nos dias da fome.
- ²⁰ Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do SENHOR serão como a beleza das pastagens: desaparecerão, sim, como fumaça se desfarão.
- ²¹ O ímpio toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e dá.
- ²² Pois os abençoados pelo SENHOR herdarão a terra, mas os que por ele são amaldiçoados serão exterminados.
- ²³ O SENHOR firma os passos do homem de cujo caminho se agrada;
- ²⁴ ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR segura-lhe a mão.
- ²⁵ Já fui moço, e agora estou velho; mas nunca vi o justo desamparado, nem seus descendentes a mendigar o pão.
- ²⁶ Ele é sempre generoso e empresta, e seus descendentes são abençoados.
- ²⁷ Afasta-te do mal e faze o bem, e terás morada permanente.
- ²⁸ Pois o SENHOR ama a justiça e não desampara seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.

- 29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.
- 30 A boca do justo profere sabedoria; sua língua fala o que é reto.
- 31 A lei do seu Deus está em seu coração; seus pés não vacilarão.
- 32 O ímpio espreita o justo e procura matá-lo.
- 33 O SENHOR não o deixará nas mãos dele, nem o condenará quando for julgado.
- 34 Espera no SENHOR e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; e verás quando os ímpios forem exterminados.
- 35 Vi um ímpio prepotente crescendo como uma árvore nativa e verdejante.
- 36 Mas eu passei, e ele já não existia; procurei-o, mas não foi encontrado.
- 37 Atenta para o homem íntegro e observa o reto, porque haverá um futuro para o homem de paz.
- 38 Quanto aos transgressores, serão de súbito destruídos, e a posteridade dos ímpios será exterminada.
- 39 Mas a salvação dos justos vem do SENHOR; ele é sua fortaleza no tempo da angústia.
- 40 O SENHOR os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, pois nele se refugiam.

Salmo 38

Oração de um pecador arrependido

Salmo de Davi para memorial

- 1 Ó SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.
- 2 Porque tuas flechas se cravaram em mim, e sobre mim pesou a tua mão.
- 3 Por causa da tua indignação, não há no meu corpo parte saudável; por causa do meu pecado, não há saúde em meus ossos.
- 4 Pois meus pecados já me cobriram a cabeça, como carga pesada que eu não posso suportar.
- 5 Minhas feridas cheiram mal e apodrecem, por causa da minha insensatez.
- 6 Estou cabisbaixo, muito abatido, ando o dia todo a lamentar.
- 7 Pois meu corpo está ardendo, e não há na minha carne nada saudável.
- 8 Estou exausto e esgotado; fico a gemer por causa da minha inquietação.
- 9 Senhor, todo o meu desejo está diante de ti, e meu anseio não te é oculto.

- 10** Meu coração está agitado e me faltam forças; até a luz dos meus olhos já não está presente.
- 11** Meus amigos e companheiros se afastaram de mim por causa da minha doença; e meus parentes ficam à distância.
- 12** Também os que buscam tirar-me a vida preparam armadilhas contra mim, e os que procuram o meu mal dizem coisas prejudiciais; o dia inteiro maquinam traição.
- 13** Mas eu, fingindo-me de surdo, não ouço e fico como um mudo que não abre a boca.
- 14** Assim fico como quem não ouve, em cuja boca não há resposta.
- 15** Mas, SENHOR, espero por ti; tu, Senhor meu Deus, responderás.
- 16** Rogo-te que me ouças, para que eles não riam de mim e não me menosprezem, quando meu pé tropeçar.
- 17** Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor é constante.
- 18** Confesso minha culpa; entristeço-me por causa do meu pecado.
- 19** Mas meus inimigos são fortes e cheios de vida, e muitos me odeiam sem razão.
- 20** Os que retribuem o bem com o mal são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.
- 21** Ó SENHOR, não me desampares; meu Deus, não te afastes de mim.
- 22** Apressa-te em me ajudar, Senhor, minha salvação.

Salmo 39

Súplica pela misericórdia de Deus diante da fragilidade humana

Ao regente do coro: para Jedutum — Salmo de Davi

- 1** Pensei comigo mesmo: Guardarei meus caminhos para não pecar com minha língua; protegerei minha boca com uma mordaca, enquanto o ímpio estiver diante de mim.
- 2** Fiquei em silêncio como se fosse mudo; calei-me, mesmo no tocante ao bem, mas a minha dor se agravou.
- 3** Meu coração ardia dentro de mim e, enquanto eu meditava, queimava um fogo; então com a minha língua dizia:
- 4** Ó SENHOR, mostra-me meu destino e quantos dias viverei, para que eu saiba como sou frágil.

⁵ Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é apenas um sopro. *[Interlúdio]*

⁶ Na verdade, todo homem vive como uma sombra; inquieta-se e ajunta riquezas em vão, e não sabe quem ficará com elas.

⁷ Agora, Senhor, o que eu espero? Minha esperança está em ti.

⁸ Livra-me de todas as minhas transgressões; não faças de mim alvo de zombaria do insensato.

⁹ Estou mudo, não abro a boca por causa do que tu fizeste.

¹⁰ Retira de mim o teu flagelo; desfaleço pelo golpe da tua mão.

¹¹ Quando castigas o homem com repreensões por causa do pecado, destróis, como traça, o que ele tem de precioso. Na verdade, todo homem é apenas um sopro. *[Interlúdio]*

¹² SENHOR, ouve minha oração e inclina os ouvidos ao meu clamor! Não te cales diante das minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estrangeiro, um peregrino como todos os meus pais.

¹³ Desvia de mim o teu olhar, para que eu me alegre, antes que eu vá e deixe de existir.

Salmo 40

Oração de confiança

Ao regente do coro: Salmo de Davi

¹ Esperei com paciência pelo SENHOR, ele se inclinou para mim e ouviu meu clamor.

² Tirou-me de um poço de destruição, de um lamaçal; colocou meus pés sobre uma rocha, firmou meus passos.

³ Pôs na minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus. Muitos verão isso, temerão e confiarão no SENHOR.

⁴ Bem-aventurado o homem que coloca sua confiança no SENHOR e não se volta aos arrogantes nem aos que seguem a mentira.

⁵ SENHOR, Deus meu, muitas são as maravilhas que tens operado e os teus propósitos para conosco; não há ninguém que se possa comparar a ti; quisera eu anunciá-los e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar.

⁶ Tu não quiseste sacrifício nem oferta; abriste-me os ouvidos; não exigiste holocausto nem oferta de expiação pelo pecado.

⁷ Então eu disse: Aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito.

- ⁸ Gosto de fazer a tua vontade, ó meu Deus; sim, tua lei está dentro do meu coração.
- ⁹ Tenho proclamado boas-novas de justiça na grande assembleia; não fechei meus lábios.
- ¹⁰ Não ocultei tua justiça dentro do coração; proclamei tua fidelidade e tua salvação; não escondi da grande assembleia teu amor e tua verdade.
- ¹¹ SENHOR, não retires de mim tua compaixão; teu amor e tua fidelidade guardem-me sempre.
- ¹² Pois males sem conta me têm cercado; os meus pecados me têm alcançado, de modo que não consigo ver; são mais numerosos do que os cabelos da minha cabeça; por isso, meu coração está desanimado.
- ¹³ SENHOR, agrada-te em me livrar; SENHOR, apressa-te a me ajudar.
- ¹⁴ Sejam logo humilhados e envergonhados os que procuram destruir minha vida; voltem frustrados e sejam envergonhados os que têm prazer com minha desgraça.
- ¹⁵ Sejam devastados por causa da sua afronta os que zombam de mim dizendo: Bem feito! Bem feito!
- ¹⁶ Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam. Digam sempre os que amam tua salvação: O SENHOR seja engrandecido.
- ¹⁷ Na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim. Tu és meu auxílio e meu libertador. Ó meu Deus, não te demores.

Salmo 41

Em busca do socorro de Deus

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ Bem-aventurado é o que dá atenção ao pobre; o SENHOR o livrará no dia da calamidade.
- ² O SENHOR lhe dará proteção e preservará sua vida; ele o fará feliz na terra. Não o entregará à vontade dos seus inimigos.
- ³ O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade. Quando estiver doente, tu lhe afofarás a cama.
- ⁴ Eu disse: SENHOR, compadece-te de mim, cura-me, pois pequei contra ti.
- ⁵ Meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando ele morrerá e seu nome será extinto?
- ⁶ Se algum deles vem me visitar, conta mentiras, enche seu coração de difamação e, quando sai, espalha isso.

⁷ Todos os que me odeiam cochicham entre si contra mim; pensam coisas ruins a meu respeito, dizendo:

⁸ Algum tumor maligno o acometeu; ficou de cama e não se levantará mais.

⁹ Até meu próprio amigo pessoal em quem eu tanto confiava, com quem eu comia o pão, traiu-me.

¹⁰ Mas tu, SENHOR, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

¹¹ Sei que te agradas de mim por causa disto: meu inimigo não triunfa contra mim.

¹² Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade e me colocas para sempre na tua presença.

¹³ Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade! Amém e amém!

Salmo 42

SEGUNDO LIVRO

(Salmos 42—72)

Anseio por Deus

Ao regente do coro: Masquil dos filhos de Corá

¹ Assim como a corça anseia pelas águas correntes, também minha alma anseia por ti, ó Deus!

² Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e verei a face de Deus?

³ Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite, enquanto me dizem a toda hora: Onde está o teu Deus?

⁴ Derramo a minha alma dentro de mim, ao lembrar-me de como eu guiava a multidão em procissão à casa de Deus, com gritos de alegria e louvor, multidão em festa.

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma, por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, minha salvação e meu Deus.

⁶ Minha alma está perturbada dentro de mim; por isso me lembro de ti, nas terras do Jordão, no Hermom e no monte Mizar.

⁷ Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagalhões têm passado sobre mim.

⁸ Contudo, durante o dia, o SENHOR me concede a sua bondade; durante a noite, seu cântico está comigo. Esta é a minha oração ao Deus da minha vida.

⁹ Digo a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

¹⁰ Meus ossos se esmigalham quando meus adversários dizem sem cessar: Onde está o teu Deus?

¹¹ Por que estás abatida, ó minha alma; por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, minha salvação e meu Deus.

Salmo 43

Súplica por livramento

¹ Ó Deus, faze-me justiça e defende minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem falso e perverso.

² Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitaste? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

³ Envia tua luz e tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e à tua habitação.

⁴ Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, minha salvação e meu Deus.

Salmo 44

Oração ao Deus das bênçãos e lutas do passado

Ao regente do coro: Masquil dos filhos de Corá

¹ Ó Deus, ouvimos com nossos próprios ouvidos, pois nossos pais nos contaram os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos passados.

² Com tua própria mão expulsaste as nações para estabelecê-los; oprimiste os povos e deste espaço para nossos pais.

³ E não foi pela espada que conquistaram a terra, nem foi a força deles que os salvou, mas sim tua destra, e teu braço, e a luz do teu rosto, porque te agradaste deles.

⁴ Ó Deus, tu és meu Rei; envia livramento para Jacó.

⁵ Por teu intermédio, destruámos nossos adversários; pelo teu nome, pisamos os que se levantam contra nós.

⁶ Pois não confio no meu arco, nem minha espada pode salvar-me.

⁷ Mas tu nos salvaste dos nossos adversários e envergonhaste os que nos odeiam.

- ⁸ Em Deus é que nos temos gloriado todo dia, e sempre louvaremos teu nome.
- ⁹ Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste, e não acompanhas nossos exércitos.
- ¹⁰ Fizeste-nos fugir do inimigo, e os que nos odeiam nos despojam à vontade.
- ¹¹ Tu nos entregaste para sermos devorados como ovelhas e nos espalhaste entre as nações.
- ¹² Vendeste teu povo por nada e não lucraste com o preço.
- ¹³ Tu nos humilhaste diante de nossos vizinhos, fizeste de nós objeto de zombaria para os que estão ao nosso redor.
- ¹⁴ Puseste-nos por provérbio entre as nações, os povos meneiam a cabeça diante de nós.
- ¹⁵ Estou constantemente humilhado, e meu rosto se cobre de vergonha,
- ¹⁶ diante da voz daquele que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.
- ¹⁷ Tudo isso nos sobreveio. Todavia, não nos esquecemos de ti, nem traímos a tua aliança.
- ¹⁸ Nosso coração não voltou atrás, nem nossos passos se desviaram dos teus caminhos.
- ¹⁹ Apesar disso, tu nos esmagaste onde habitam os chacais e nos cobriste de trevas profundas.
- ²⁰ Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido as mãos para um deus estrangeiro,
- ²¹ Deus não teria descoberto isso? Pois ele conhece os segredos do coração.
- ²² Mas por amor de ti somos entregues à morte todos os dias; somos considerados ovelhas para o matadouro.
- ²³ Desperta! Por que dormes, Senhor? Acorda! Não nos rejeites para sempre.
- ²⁴ Por que escondes o rosto e te esqueces da nossa tribulação e da nossa angústia?
- ²⁵ Pois nossa alma está abatida até o pó; nosso corpo, jogado no chão.
- ²⁶ Levanta-te, socorre-nos e resgata-nos por causa do teu amor fiel.

Salmo 45

O casamento do rei

Ao regente do coro: adaptado para Shoshanim — Masquil dos filhos de Corá; cântico de amor

- ¹ Meu coração transborda de boas palavras; consagro ao rei o que compus; minha língua é como a pena de um escritor habilidoso.
- ² Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; a graça se derramou nos teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.
- ³ Prende tua espada na cintura, ó valente, na tua glória e majestade.
- ⁴ Em tua majestade cavalga em triunfo pela causa da verdade, da misericórdia e da justiça; que a tua destra te ensine coisas maravilhosas.
- ⁵ Tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei; os povos são derrotados diante de ti.
- ⁶ O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e o cetro do teu reino é cetro de equidade.
- ⁷ Amaste a justiça e odiaste o pecado; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.
- ⁸ Todas as tuas vestes têm aroma de mirra, aloés e cássia; nos palácios de marfim, os instrumentos de cordas te alegram.
- ⁹ Filhas dos reis estão entre as tuas ilustres damas; a rainha, ornada de ouro de Ofir, está ao teu lado direito.
- ¹⁰ Ouve e olha, filha, inclina os ouvidos; esquece-te do teu povo e da família de teu pai.
- ¹¹ Então o rei cobiçará a tua formosura. Honra-o, pois ele é teu senhor.
- ¹² A filha de Tiro virá a ti trazendo presentes; os ricos entre o povo te pedirão favores.
- ¹³ A filha do rei está esplêndida dentro do palácio; suas vestes são enfeitadas de ouro.
- ¹⁴ Será conduzida ao rei em vestidos de cores brilhantes; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão levadas à tua presença.
- ¹⁵ Serão levadas com alegria e regozijo, e entrarão no palácio do rei.
- ¹⁶ Teus filhos estarão em lugar de teus pais; tu os farás príncipes sobre toda a terra.
- ¹⁷ Farei com que teu nome seja lembrado de geração em geração; assim, os povos te louvarão para sempre.

Salmo 46

Deus é o refúgio do seu povo

Ao regente do coro: Cântico dos filhos de Corá, adaptado para Alamote

- ¹ Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
- ² Por isso, não temeremos, ainda que a terra trema e os montes afundem nas profundezas do mar;
- ³ ainda que as águas venham a rugir e espumar, ainda que os montes estremeçam na sua fúria. *[Interlúdio]*
- ⁴ Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o lugar santo das moradas do Altíssimo.
- ⁵ Deus está no meio dela, e não será abalada; Deus a ajudará desde o amanhecer.
- ⁶ As nações se enfurecem, os reinos se abalam; ele levanta sua voz, e a terra se dissolve.
- ⁷ O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso refúgio. *[Interlúdio]*
- ⁸ Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que devastações fez na terra.
- ⁹ Ele acaba com as guerras até os confins do mundo; quebra o arco e despedaça a lança; destrói os carros com fogo.
- ¹⁰ Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.
- ¹¹ O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso refúgio. *[Interlúdio]*

Salmo 47

O triunfo do reino de Deus

Ao regente do coro: Salmo dos filhos de Corá

- ¹ B ateí palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo.
- ² Porque o SENHOR Altíssimo é tremendo, é o grande Rei sobre toda a terra.
- ³ Ele subjugou povos e nações sob nossos pés.
- ⁴ Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. *[Interlúdio]*
- ⁵ Deus subiu entre aclamações, o SENHOR subiu ao som de trombeta.
- ⁶ Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.
- ⁷ Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com conhecimento.
- ⁸ Deus reina sobre as nações; ele está assentado sobre seu santo trono.
- ⁹ Os príncipes dos povos se reúnem com o povo do Deus de Abraão, porque os escudos da terra pertencem a Deus; ele é exaltado com soberania.

Salmo 48

A beleza e a glória de Sião

Cântico: Salmo dos filhos de Corá

- ¹ Grande é o SENHOR, e ele merece ser louvado na cidade do nosso Deus, no seu santo monte.
- ² Belo e imponente é o monte Sião, a alegria de toda a terra, para os lados do norte, a cidade do grande Rei.
- ³ Em suas fortalezas, Deus se mostrou um alto refúgio.
- ⁴ Pois os reis se aliaram e juntos se aproximaram.
- ⁵ Viram-na e se maravilharam; ficaram assombrados e fugiram às pressas.
- ⁶ Ali mesmo foram tomados de pavor, sentiram dores como uma mulher em trabalho de parto.
- ⁷ Com um vento oriental destroçaste os navios de Társis.
- ⁸ Assim como temos ouvido, também temos visto na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; ele a estabelece para sempre. *[Interlúdio]*
- ⁹ Ó Deus, dentro do teu templo temos meditado no teu amor.
- ¹⁰ Ó Deus, teu louvor é como o teu nome, até os confins da terra; tua mão direita está repleta de justiça.
- ¹¹ Alegre-se o monte Sião, regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.
- ¹² Caminhai por Sião, rodeai-a; contaí suas torres.
- ¹³ Notai bem suas muralhas, percorrei suas fortalezas, para contardes à geração seguinte.
- ¹⁴ Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até a morte.

Salmo 49

A transitoriedade dos bens terrenos

Ao regente do coro: Salmo dos filhos de Corá

- ¹ Ouvi isto, vós, todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os habitantes do mundo,
- ² quer humildes, quer nobres, tanto ricos como pobres.
- ³ Minha boca falará com sabedoria, e a meditação do meu coração trará entendimento.

⁴ Inclinarei os ouvidos para ouvir uma parábola; decifrarei meu enigma ao som da harpa.

⁵ Por que teria medo nos dias da adversidade, quando me cercar a maldade dos meus perseguidores,

⁶ que confiam em seus bens e se vangloriam de suas muitas riquezas?

⁷ Nenhum deles, de modo algum, pode remir seu irmão, nem por ele oferecer um resgate a Deus,

⁸ pois a redenção da sua vida é caríssima, tanto que seus recursos não são suficientes;

⁹ para que continuasse a viver para sempre e não visse a sepultura.

¹⁰ Sim, ele verá que até os sábios morrem, que o tolo e o insensato perecem e deixam seus bens para outros.

¹¹ No íntimo, pensam que suas casas são perpétuas e que suas habitações haverão de durar através das gerações; dão os próprios nomes às suas terras.

¹² Mas o homem, embora honrado, não permanece para sempre; pelo contrário, ele é como os animais que morrem.

¹³ Esse é o destino dos que confiam em si mesmos, o fim dos que se satisfazem com suas próprias palavras. *[Interlúdio]*

¹⁴ Como ovelhas são levados ao Sheol, e a morte os pastoreia; pela manhã, os justos triunfarão sobre eles; sua aparência se consumirá no Sheol, que será sua morada.

¹⁵ Mas Deus resgatará minha vida do poder da morte, pois ele me receberá. *[Interlúdio]*

¹⁶ Não temas quando alguém se enriquece, quando aumenta a glória da sua casa.

¹⁷ Pois, quando morrer, nada levará consigo; sua glória não o acompanhará.

¹⁸ Ainda que ele, enquanto vivo, se considere feliz e os homens o louvem quando faz o bem a si mesmo,

¹⁹ ele se juntará à geração de seus pais, e eles nunca mais verão a luz.

²⁰ Mas o homem, embora honrado, não permanece para sempre; pelo contrário, ele é como os animais que morrem.

Salmo 50

Deus governa o mundo e tem mais prazer na obediência do que nos sacrifícios

Salmo de Asafe

- ¹ O SENHOR Deus, o Poderoso, fala e convoca a terra desde o nascente até o poente.
- ² Deus resplandece desde Sião, a perfeição da formosura.
- ³ Nosso Deus vem e não guarda silêncio. Diante dele, há um fogo devorador e, ao seu redor, uma grande tempestade.
- ⁴ Ele intima os altos céus e a terra para o julgamento do seu povo:
- ⁵ Reuni os meus santos, aqueles que fizeram uma aliança comigo por meio de sacrifícios.
- ⁶ Os céus proclamam sua justiça, pois Deus mesmo é Juiz. *[Interlúdio]*
- ⁷ Ouve, povo meu, e falarei; ó Israel, ouve, e testemunharei contra ti; eu sou Deus, o teu Deus.
- ⁸ Não te repreendo por teus sacrifícios, pois teus holocaustos são apresentados a mim constantemente.
- ⁹ Não aceitarei novilho da tua casa, nem bodes dos teus currais.
- ¹⁰ Porque todo animal da floresta é meu, assim como o gado, aos milhares nas montanhas.
- ¹¹ Conheço todas as aves dos montes, e tudo o que se move no campo é meu.
- ¹² Se eu tivesse fome, não te pediria, pois o mundo é meu e tudo que nele existe.
- ¹³ Comerei a carne de touros? Beberei o sangue de bodes?
- ¹⁴ Oferece sacrifício de ação de graças a Deus e cumpre teus votos ao Altíssimo.
- ¹⁵ Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
- ¹⁶ Mas Deus diz ao ímpio: Que te adianta recitar meus estatutos e repetir minha aliança com a tua boca,
- ¹⁷ visto que odeias a correção e lanças minhas palavras para longe de ti?
- ¹⁸ Quando vês um ladrão, tu gostas dele; e te associas com os adúlteros.
- ¹⁹ Abres a tua boca com perversidade, e a tua língua arma traição.
- ²⁰ Tu sentas para falar contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.
- ²¹ Tu tens feito essas coisas, e eu me calei; na verdade, pensavas que eu era como tu; mas eu te interrogarei e colocarei tudo na tua presença.
- ²² Considerai isto, vós que vos esqueceis de Deus, para que eu não vos despedace, sem que ninguém vos possa livrar.

23 Aquele que oferece sacrifício de ação de graças me glorifica; e mostrarei a salvação de Deus ao que atenta para seus atos.

Salmo 51

Confissão de pecado e súplica por perdão

Ao regente do coro: Salmo de Davi, quando o profeta Natã o procurou, depois do pecado com Bate-Seba

1 Ó Deus, compadece-te de mim, segundo teu amor; apaga minhas transgressões, por tuas grandes misericórdias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

3 Pois reconheço minhas transgressões, e meu pecado está sempre diante de mim.

4 Pequei contra ti, e contra ti somente, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; por isso tua sentença é justa, e teu julgamento é puro.

5 Eu nasci em iniquidade, e em pecado minha mãe me concebeu.

6 Tu desejas que a verdade esteja no íntimo; no coração me ensinas a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito inabalável.

11 Não me expulses da tua presença, nem retires de mim o teu Santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito obediente.

13 Então ensinarei teus caminhos aos transgressores, e pecadores se converterão a ti.

14 Ó Deus, Deus da minha salvação, livra-me dos crimes de sangue, e minha língua cantará alegremente tua justiça.

15 Senhor, abre meus lábios, e minha boca proclamará teu louvor.

16 Pois não tens prazer em sacrifícios e não te agradas de holocaustos, do contrário, eu os ofereceria a ti.

17 Sacrifício aceitável para Deus é o espírito quebrantado; ó Deus, tu não desprezarás o coração quebrantado e arrependido.

18 Faze o bem a Sião, segundo tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

¹⁹ Então te agradarás de sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre teu altar.

Salmo 52

Confiança em Deus diante da maldade do ímpio

Ao regente do coro: Masquil de Davi, quando chegou Doegue, o edomita, e informou a Saul: Davi foi à casa de Aimeleque

¹ Ó homem poderoso, por que te glorias na maldade? O amor fiel de Deus subsiste em todo o tempo.

² Ó tu, que usas de engano, tua língua maquina planos de destruição, como uma navalha afiada.

³ Tu preferes a maldade em vez do bem e a mentira em lugar da verdade.
[Interlúdio]

⁴ Ó língua falsa, amas todas as palavras devoradoras.

⁵ Deus também te esmagará para sempre; ele te arrebatará e te arrancará da tua habitação; e te eliminará da terra dos viventes. [Interlúdio]

⁶ Os justos verão e temerão, e rirão dele, dizendo:

⁷ Vede o homem que não fez de Deus o seu refúgio; pelo contrário, confiava em suas grandes riquezas e se fortalecia em sua perversidade.

⁸ Mas eu sou como oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para sempre e eternamente.

⁹ Para sempre te louvarei, pois fizeste isso, e proclamarei teu nome na presença dos teus santos, porque és bom.

Salmo 53

O ímpio nega a existência de Deus e se corrompe

Ao regente do coro: adaptado para Maalate — Masquil de Davi

¹ O insensato diz no seu coração: Deus não existe. Todos se corrompem e praticam abominações; não há quem faça o bem.

² Deus olha do céu para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, que busque a Deus.

³ Todos se desviaram e juntos se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há um sequer.

⁴ Por acaso nenhum dos malfeitores compreende? Eles devoram o meu povo como quem come pão, e não invocam a Deus!

⁵ Serão tomados de grande pavor, porque Deus dispersa os ossos dos que acampam contra ti; tu os envergonhas, pois Deus os rejeitou.

⁶ Ah, se de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus trazer de volta os cativos do seu povo, então Jacó se regozijará, e Israel se alegrará.

Salmo 54

Súplica pelo livramento dos inimigos

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Masquil de Davi, quando os zifeus foram e disseram a Saul: Por acaso Davi não se esconde entre nós?

- ¹ S alva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.
- ² Ó Deus, ouve minha oração, dá ouvidos às minhas palavras.
- ³ Porque estrangeiros se levantam contra mim, e homens violentos procuram tirar-me a vida; eles não têm nenhuma consideração por Deus. *[Interlúdio]*
- ⁴ Deus é meu auxílio; o SENHOR é quem sustenta minha vida.
- ⁵ Retribui o mal sobre meus inimigos; destrói-os por tua verdade.
- ⁶ Eu te oferecerei sacrifícios espontaneamente; louvarei teu nome, ó SENHOR, porque és bom.
- ⁷ Pois me livraste de toda angústia, e meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

Salmo 55

Confiança em Deus e vitória sobre os inimigos

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas. Masquil de Davi.

- ¹ Ó Deus, dá ouvidos à minha oração e não te escondas da minha súplica.
- ² Atende-me e ouve-me. Estou perturbado e ando perplexo,
- ³ por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois agem contra mim com maldade e me perseguem com furor.
- ⁴ Meu coração dispara dentro de mim, e o pavor da morte me domina.
- ⁵ Temor e tremor me sobrevêm, e o horror toma conta de mim.
- ⁶ Por isso, eu disse: Ah! Quem me dera ter asas como de pomba! Eu voaria e encontraria descanso.
- ⁷ Fugiria para longe e me esconderia no deserto. *[Interlúdio]*
- ⁸ E logo me protegeria da fúria do vento e da tempestade.
- ⁹ Senhor, confunde-os, frustra o que falam, pois vejo violência e conflito na cidade.
- ¹⁰ Dia e noite andam ao seu redor, em torno de seus muros; violência e maldade também estão no meio dela.

11 Há destruição no seu interior; opressão e fraude não se afastam das suas ruas.

12 Não é um inimigo que me afronta; isso eu poderia suportar. Nem é um adversário que me menospreza, porque dele eu poderia me esconder.

13 Mas és tu, meu colega, meu companheiro e amigo chegado.

14 Juntos tivemos momentos agradáveis; caminhávamos com a multidão para a casa de Deus.

15 Que a morte os assalte e desçam vivos ao Sheol; porque na sua morada e no seu íntimo há maldade.

16 Mas eu invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 À tarde, de manhã e ao meio-dia me queixarei e me lamentarei; e ele ouvirá minha voz.

18 Em paz livrará minha vida dos que me perseguem; pois há muitos que lutam contra mim.

19 Deus ouvirá; aquele que está entronizado desde a antiguidade lhes responderá. *[Interlúdio]*

Porque eles não mudam de ideia nem temem a Deus.

20 Aquele meu companheiro levantou a mão contra os que viviam em paz com ele; quebrou o que havia tratado.

21 O seu falar era macio como manteiga, mas havia rancor em seu coração; suas palavras eram mais brandas do que azeite, mas eram como espadas desembainhadas.

22 Entrega tuas ansiedades ao SENHOR, e ele te dará sustentação; nunca permitirá que o justo seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; criminosos e traiçoeiros não viverão a metade dos seus dias; mas eu confiarei em ti.

Salmo 56

Súplica pelo livramento dos inimigos

Ao regente do coro: adaptado para "Jonate-elem-recoquim" — Mictam de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate

1 Ó Deus, compadece-te de mim, pois há homens que me pressionam e oprimem, atacando-me o dia todo.

2 Meus inimigos me pressionam o dia todo, pois são muitos os que me atacam com arrogância.

3 Mas quando eu estiver com medo, confiarei em ti.

⁴ Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus ponho a minha confiança e não terei medo. Que poderá fazer o mortal?

⁵ Todos os dias torcem minhas palavras; só inventam maldade contra mim.

⁶ Ajuntam-se, escondem-se, espiam meus passos, como se estivessem aguardando a minha morte.

⁷ Deixarás que eles escapem da sua culpa? Ó Deus, derruba os povos na tua ira!

⁸ Tu contas minhas aflições; põe minhas lágrimas no teu odre; não estão elas registradas no teu livro?

⁹ No dia em que eu te invocar meus inimigos retrocederão; estou certo de que Deus está comigo.

¹⁰ Em Deus, cuja palavra eu louvo, no SENHOR, cuja palavra eu louvo,

¹¹ em Deus ponho minha confiança, e não terei medo. Que poderá fazer o mortal?

¹² Ó Deus, cumprirei os votos que fiz; eu te oferecerei ações de graças;

¹³ pois livraste minha vida da morte e meus pés de tropeçar, para que eu ande diante de Deus na luz da vida.

Salmo 57

Louvor pelo livramento

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Mictam de Davi, quando fugia de Saul.

¹ Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois me refugio em ti; eu me refugiarei à sombra das tuas asas, até que passem as calamidades.

² Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que tudo executa por mim.

³ Ele enviará seu auxílio do céu e me salvará. Envergonhará meu opressor.
[Interlúdio]

Deus enviará sua misericórdia e sua verdade.

⁴ Estou deitado no meio de leões; tenho de deitar-me no meio dos que me querem devorar. São homens, cujos dentes são como lanças e flechas, e cuja língua é como espada afiada.

⁵ Ó Deus, sê exaltado acima dos céus; a tua glória esteja sobre toda a terra.

⁶ Armaram um laço para os meus passos, minha alma ficou abatida; cavaram uma cova diante de mim, mas foram eles que caíram nela. [Interlúdio]

⁷ Meu coração está firme, ó Deus, firme está meu coração. Cantarei louvores, sim, eu cantarei!

⁸ Desperta, minha alma; despertai, lira e harpa; quero despertar a alva.

⁹ Senhor, eu te louvarei entre os povos; cantarei louvores a ti entre as nações.

¹⁰ Pois teu amor é grande até os céus, e tua verdade até as nuvens.

¹¹ Ó Deus, sê exaltado acima dos céus; a tua glória esteja sobre a terra.

Salmo 58

Deus é o justo juiz

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Mictam de Davi.

¹ Ó poderosos, por acaso falais com justiça? Ó filhos dos homens, julgais com retidão?

² Não, pelo contrário, tramais maldades no coração; fazeis pesar a violência das vossas mãos sobre a terra.

³ Os ímpios se desviam desde o ventre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras.

⁴ Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa seus ouvidos,

⁵ de modo que não ouve a voz dos encantadores, nem mesmo do encantador perito em encantamento.

⁶ Ó Deus, quebra-lhes os dentes da boca; SENHOR, arranca os caninos dos leões.

⁷ Sumam-se eles, como águas que se escoam; sejam pisados e murchem como a relva macia.

⁸ Sejam como a lesma que se derrete e se vai; como a criança abortada, que nunca viu o sol.

⁹ Que ele arranque os espinheiros antes que cheguem a aquecer vossas panelas, tanto os verdes como os secos.

¹⁰ O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os pés no sangue do ímpio.

¹¹ Então os homens dirão: Certamente há uma recompensa para o justo; certamente há um Deus que julga na terra.

Salmo 59

Súplica por livramento com base na inocência

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Mictam de Davi, quando Saul mandou emissários vigiarem a sua casa para o matar

¹ Meu Deus, livra-me dos meus inimigos; protege-me daqueles que se levantam contra mim.

² Livra-me dos que praticam a maldade e salva-me dos homens sanguinários.

- ³ Eles armam ciladas contra mim; os fortes conspiram contra mim, SENHOR, sem que haja em mim transgressão ou pecado.
- ⁴ Eles se apressam em me atacar sem que eu tenha culpa. Desperta para me ajudares e olha para mim.
- ⁵ Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para punir todas as nações! Não tenhas misericórdia de nenhum dos traidores perversos. *[Interlúdio]*
- ⁶ Eles voltam à tarde, uivam como cães e andam rondando a cidade.
- ⁷ Eles gritam, e seus lábios são como espada, pois pensam: Quem ouvirá?
- ⁸ Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todas as nações.
- ⁹ Esperarei em ti, força minha; pois Deus é meu alto refúgio.
- ¹⁰ O meu Deus virá ao meu encontro com seu amor fiel. Deus me fará ver cumprido o meu desejo sobre meus inimigos.
- ¹¹ Não os mates, para que meu povo não se esqueça; espalha-os com o teu poder e abate-os, ó Senhor, escudo nosso.
- ¹² Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na sua arrogância. Pelas maldições e mentiras que proferem,
- ¹³ consome-os na tua indignação; consome-os, para que deixem de existir; para que saibam que Deus reina sobre Jacó, até os confins da terra. *[Interlúdio]*
- ¹⁴ Eles voltam à tarde, uivam como cães e andam rondando a cidade;
- ¹⁵ vagueiam em busca do que comer e se queixam se não se fartam.
- ¹⁶ Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã, louvarei com alegria teu amor fiel, pois me tens sido fortaleza e refúgio no dia da minha angústia.
- ¹⁷ Cantarei louvores a ti, força minha! Porque Deus é minha fortaleza, é o Deus que me mostra seu amor fiel.

Salmo 60

Lamentos por derrotas sofridas e súplicas por auxílio

Ao regente do coro; adaptado para "Susã Edute" — Mictam de Davi, para instrução, quando pelejou com Arã Naaraim e com Arã Zobá, e quando Joabe, voltando, matou no vale do Sal doze mil edomitas

- ¹ Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos esmagaste, tens estado indignado; restaura-nos.
- ² Balançaste e fendeste a terra; repara suas fendas, pois ela treme.
- ³ Fizeste teu povo atravessar momentos difíceis; fizeste-nos beber o vinho que atordoa.

⁴ Deste um estandarte aos que te temem, para que possam fugir do ataque dos arcos. *[Interlúdio]*

⁵ Salva-nos com a tua mão direita e responde-nos, para que teus amados sejam livres.

⁶ Deus falou do seu lugar santo: Exultante, repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

⁷ Meus são Gileade e Manassés; Efraim é meu capacete; e Judá, o meu cetro.

⁸ Moabe é minha bacia de lavar; atirarei minha sandália sobre Edom; sobre a Filístia darei o brado de vitória.

⁹ Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

¹⁰ Ó Deus, tu não nos rejeitaste? Não deixaste, ó Deus, de sair com nossos exércitos?

¹¹ Dá-nos auxílio contra o adversário, pois o socorro humano é inútil.

¹² Faremos proezas com Deus; porque é ele quem pisoteará nossos inimigos.

Salmo 61

Davi confia em Deus como seu refúgio

Ao regente do coro: para instrumento de cordas — Salmo de Davi.

¹ Ó Deus, ouve meu clamor; atende à minha oração.

² Clamo a ti desde a extremidade da terra; meu coração está abatido; leva-me até a rocha que é mais alta do que eu.

³ Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

⁴ Que eu possa habitar no teu tabernáculo para sempre e me abrigar no esconderijo das tuas asas. *[Interlúdio]*

⁵ Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos e me deste a herança dos que temem teu nome.

⁶ Prolonga os dias do rei; que seus anos sejam como muitas gerações.

⁷ Que ele permaneça para sempre no trono diante de Deus; que o amor e a fidelidade o preservem.

⁸ Assim, cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para cumprir meus votos todos os dias.

Salmo 62

Exortação à confiança em Deus

Ao regente do coro: segundo Jedutum — Salmo de Davi.

- ¹ Somente em Deus a minha alma descansa, dele vem a minha salvação.
- ² Só ele é minha rocha e minha salvação; ele é minha fortaleza; não serei muito abalado.
- ³ Até quando todos vós atacareis um homem para derrubá-lo como se fosse um muro inclinado, uma cerca prestes a cair?
- ⁴ Eles só pensam em como derrubá-lo da sua alta posição; gostam de mentiras; bendizem com a boca, mas maldizem no íntimo. *[Interlúdio]*
- ⁵ Ó minha alma, descansa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.
- ⁶ Só ele é minha rocha e minha salvação; ele é minha fortaleza; não serei abalado.
- ⁷ Minha salvação e minha glória estão em Deus; ele é meu forte rochedo e meu refúgio.
- ⁸ Ó povo, confiai nele em todo o tempo; derramai o coração perante ele; Deus é nosso refúgio. *[Interlúdio]*
- ⁹ Certamente os plebeus são como um sopro, e os nobres, como um engano. Pesados juntos na balança, são mais leves do que um sopro.
- ¹⁰ Não confieis na opressão, nem vos orgulheis do roubo; se vossas riquezas aumentarem, não coloqueis nelas o coração.
- ¹¹ Deus falou isto uma vez, duas vezes eu ouvi: que o poder pertence a Deus.
- ¹² Senhor, a ti também pertence a fidelidade; pois retribuís a cada um de acordo com seus feitos.

Salmo 63

O anseio pela presença de Deus

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá

- ¹ Ó Deus, tu és o meu Deus; eu te busco ansiosamente. Minha alma tem sede de ti; meu ser anseia por ti em uma terra seca e exaurida, onde não há água.
- ² Assim, eu te contemplo no santuário, para ver teu poder e tua glória.
- ³ Meus lábios te louvarão, pois teu amor é melhor que a vida.
- ⁴ Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.
- ⁵ A minha alma se farta, como numa mesa de carnes; a minha boca te louva com alegria nos lábios,
- ⁶ quando me lembro de ti no meu leito e medito em ti nas vigílias da noite,

- ⁷ pois tens sido meu auxílio; eu canto de júbilo à sombra das tuas asas.
- ⁸ Minha alma se apega a ti; tua mão direita me sustenta.
- ⁹ Mas aqueles que procuram destruir minha vida irão para as profundezas da terra.
- ¹⁰ Serão entregues ao poder da espada, servirão de pasto aos chacais.
- ¹¹ Mas o rei se regozijará em Deus; todo aquele que por ele jura se gloriará, pois a boca dos que proferem mentira será tapada.

Salmo 64

Súplica pela proteção contra os inimigos

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ Ó Deus, ouve a voz da minha queixa, preserva minha vida do terror do inimigo.
- ² Esconde-me da conspiração dos perversos e do tumulto dos malfeitores,
- ³ que afiaram a língua como espada e como flechas me apontaram palavras amargas;
- ⁴ para, de lugares ocultos, atirar contra o íntegro; dispararam contra ele de súbito e nada temem.
- ⁵ Insistem em planos maliciosos; falam de armar laços secretamente e dizem: Quem nos verá?
- ⁶ Planejam injustiças; ocultam planos bem traçados; pois o íntimo e o coração do homem são indecifráveis.
- ⁷ Mas Deus disparará uma flecha contra eles, e de repente ficarão feridos.
- ⁸ Tropeçarão, por causa da sua própria língua; todos os que os virem fugirão.
- ⁹ Todos temerão e anunciarão a obra de Deus; entenderão seus feitos.
- ¹⁰ O justo se alegrará no SENHOR e confiará nele, e todos os de coração reto cantarão louvores.

Salmo 65

Louvor e gratidão pelas bênçãos recebidas

Ao regente do coro: Salmo de Davi: um cântico

- ¹ Ó Deus, a ti se deve o louvor em Sião; e a ti se cumprirão os votos.
- ² Ó tu, que ouves a oração! A ti virão todas as pessoas.
- ³ Nossas culpas pesam contra nós; mas tu perdoarás nossas transgressões.

- ⁴ Bem-aventurado aquele a quem escolhes e levas a ti, para habitar em teus átrios! Ficaremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do teu santo templo.
- ⁵ Tu nos respondes com prodígios de justiça, ó Deus da nossa salvação, esperança de todas as extremidades da terra e do mais remoto dos mares;
- ⁶ tu, que consolidas os montes pela tua força, cingido de poder;
- ⁷ que aplacas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto dos povos.
- ⁸ Os que habitam nos confins da terra são tomados de medo diante dos teus sinais; fazes exultar de júbilo os que vêm do oriente e do ocidente.
- ⁹ Visitas a terra e a regas; tu a enriqueces com fartura; as águas do rio de Deus transbordam. Tu preparas o cereal, pois assim tens ordenado;
- ¹⁰ enches de água os sulcos da terra, nivelas os seus torrões; tu a amoleces com a chuva e abençoa os seus frutos.
- ¹¹ Coroas o ano com tua bondade; tuas veredas destilam riqueza;
- ¹² destilam sobre as pastagens do deserto, e cobrem-se os montes de alegria.
- ¹³ As pastagens ficam repletas de rebanhos, e os vales se cobrem de cereal; por isso eles se regozijam, por isso eles cantam.

Salmo 66

Louvor a Deus pelas suas grandes obras

Ao regente do coro: cântico; um salmo

- ¹ Aclamai a Deus, toda a terra.
- ² Cantai a glória do seu nome, dai glória em seu louvor.
- ³ Dizei a Deus: Como as tuas obras são grandiosas! Teus inimigos se submetem a ti pela grandeza do teu poder.
- ⁴ Toda a terra te adora e te canta louvores; eles louvam teu nome. *[Interlúdio]*
- ⁵ Vinde e vede as obras de Deus, seus feitos tremendos para com os filhos dos homens.
- ⁶ Converteu o mar em terra seca, e eles atravessaram o rio a pé; ali nos alegamos nele.
- ⁷ Pelo seu poder, ele governa para sempre, seus olhos vigiam as nações; que os rebeldes não se exaltem. *[Interlúdio]*
- ⁸ Ó povos, bendizei o nosso Deus e fazei ouvir o som do seu louvor;
- ⁹ aquele que nos preserva a vida e não permite que nossos pés tropecem.
- ¹⁰ Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos refinaste como se refina a prata.

11 Tu nos deixaste cair na armadilha; colocaste uma carga pesada sobre nossos ombros.

12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água, mas nos levaste para um lugar de fartura.

13 Entrarei em tua casa com sacrifícios; cumprirei meus votos,

14 votos que meus lábios pronunciaram e minha boca prometeu, quando eu estava angustiado.

15 Oferecerei animais gordos em holocausto, com a fumaça de carneiros; prepararei novilhos com cabritos. *[Interlúdio]*

16 Todos vós que temeis a Deus, vinde e ouvi, e eu contarei o que ele tem feito por mim.

17 A ele clamei com minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

18 Se eu tivesse guardado o pecado no coração, o Senhor não me teria ouvido.

19 Mas, na verdade, Deus me ouviu; ele tem atendido à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou minha oração, nem afastou de mim o seu amor.

Salmo 67

O Deus das nações é invocado

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Salmo; um cântico

1 Que Deus se compadeça de nós e nos abençoe; e faça resplandecer seu rosto sobre nós, *[Interlúdio]*

2 para que se conheçam seu caminho na terra e sua salvação entre todas as nações.

3 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade e guias as nações sobre a terra. *[Interlúdio]*

5 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.

6 A terra tem produzido seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos tem abençoado.

7 Deus nos tem abençoado; e todos os confins da terra o temerão!

Salmo 68

Louvor e ação de graças a Deus, nosso Salvador

Ao regente do coro: Salmo; cântico de Davi

- ¹ Deus se levanta! Seus inimigos são dispersos; os que o odeiam fogem de diante dele!
- ² Tu os desfazes assim como se desfaz a fumaça; pereçam os ímpios diante de Deus como a cera que derrete no fogo.
- ³ Mas alegrem-se os justos, regozijem-se na presença de Deus e se encham de júbilo.
- ⁴ Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome! Louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois seu nome é SENHOR; exultai diante dele!
- ⁵ Pai de órfãos e juiz de viúvas, é Deus na sua santa morada.
- ⁶ Deus faz o solitário viver em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.
- ⁷ Ó Deus, quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto, *[Interlúdio]*
- ⁸ a terra tremia e os céus gotejavam na presença de Deus. O próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.
- ⁹ Tu, ó Deus, mandaste chuva abundante; restauraste tua herança, quando estava cansada.
- ¹⁰ Teu rebanho nela habitava; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.
- ¹¹ O Senhor proclama a palavra. Grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas!
- ¹² Os reis com seus exércitos fogem sem parar; as mulheres em casa repartem os despojos.
- ¹³ Quando estais descansando no curral, as asas da pomba estão cobertas de prata, e suas penas, de ouro brilhante.
- ¹⁴ Quando o Todo-poderoso dispersou os reis dali, caiu neve em Zalmom.
- ¹⁵ Os montes de Basã são altíssimos; montes com muitos picos são os montes de Basã!
- ¹⁶ Por que tendes tantos picos, ó montes, invejando o monte que Deus escolheu para sua habitação? Na verdade, o SENHOR habitará nele para sempre.
- ¹⁷ Os carros de Deus são numerosos, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como no Sinai, no santuário.
- ¹⁸ Quando subiste ao alto, levando teus cativos, recebeste homens como dádivas, até mesmo rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre eles.
- ¹⁹ Bendito seja o Senhor, que diariamente leva nossa carga, o Deus que é nossa salvação. *[Interlúdio]*

- ²⁰ O nosso Deus é um Deus libertador; ele é o Senhor, o SENHOR que nos livra da morte.
- ²¹ Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daqueles que insistem no pecado.
- ²² O Senhor disse: Eu os farei voltar de Basã; e os trarei de volta das profundezas do mar;
- ²³ para que mergulhes teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães receba sua porção.
- ²⁴ Ó Deus, já se vê a tua entrada no santuário, a entrada do meu Deus, meu Rei.
- ²⁵ Os cantores vão à frente; atrás, os que tocam instrumentos; no meio, as moças que tocam tamborins.
- ²⁶ Vós, da descendência de Israel, bendizei a Deus nas assembleias, bendizei o SENHOR.
- ²⁷ Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os príncipes de Judá com suas tropas; os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.
- ²⁸ Ó Deus, ordena tua força; ó Deus, confirma o que já fizeste por nós.
- ²⁹ Os reis te trarão presentes, por amor do teu templo em Jerusalém.
- ³⁰ Repreende as feras dos juncos, os muitos touros entre os bezerros dos povos. Pisa suas peças de prata; dissipa os povos que têm prazer na guerra.
- ³¹ Que venham embaixadores do Egito; que a Etiópia estenda as mãos para Deus ansiosamente.
- ³² Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor, *[Interlúdio]*
- ³³ àquele que vai montado sobre os céus, os céus da antiguidade; ele faz ouvir sua voz, voz poderosa.
- ³⁴ Tributai a Deus força! Sua majestade está sobre Israel, e sua força, no firmamento.
- ³⁵ Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário! O Deus de Israel é quem dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

Salmo 69

Angústia e oração por causa dos adversários

Ao regente do coro: adaptado para Shoshanim — Salmo de Davi

- ¹ Ó Deus, salva-me, pois as águas sobem até o meu pescoço.
- ² Atolei-me em lamaçal profundo, onde não se pode firmar o pé; entrei nas profundezas das águas, onde a corrente me submerge.

- ³ Estou cansado de clamar; minha garganta secou-se; meus olhos desfalecem de tanto esperar pelo meu Deus.
- ⁴ Aqueles que me odeiam sem motivo são mais do que os cabelos da minha cabeça; são poderosos os que procuram destruir-me, os que me atacam com mentiras. Por isso, tenho de restituir o que não extorqui.
- ⁵ Ó Deus, tu conheces bem minha insensatez, e minhas culpas não te são ocultas.
- ⁶ Não fiquem frustrados por minha causa os que esperam em ti, ó SENHOR, Deus dos Exércitos; não passem vexame por minha causa os que te buscam, ó Deus de Israel.
- ⁷ Porque por amor a ti tenho suportado afrontas; meu rosto se cobriu de vexame.
- ⁸ Tornei-me um estranho para meus irmãos, e um desconhecido para os filhos de minha mãe.
- ⁹ Pois o zelo pela tua casa me consome, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.
- ¹⁰ Quando chorei e jejei, isso se tornou motivo de insulto.
- ¹¹ Quando me vesti de pano de saco, fui alvo de zombaria.
- ¹² Aqueles que ficam na entrada da cidade falam de mim; e sou objeto das cantigas dos bêbados.
- ¹³ Eu, porém, faço minha oração a ti em tempo aceitável, ó SENHOR; ouve-me, ó Deus, pela grandeza do teu amor, pela fidelidade da tua salvação.
- ¹⁴ Tira-me do lamaçal e não me deixes afundar; que eu seja salvo dos meus inimigos e das profundezas das águas.
- ¹⁵ Não permitas que a corrente das águas me faça submergir, nem que o abismo me devore, nem que a cova me engula.
- ¹⁶ Ouve-me, SENHOR, pois o teu amor é grande; volta-te para mim pela tua imensa compaixão.
- ¹⁷ Não escondas do teu servo o teu rosto; ouve-me depressa, pois estou angustiado.
- ¹⁸ Aproxima-te de mim e salva-me; resgata-me, por causa dos meus inimigos.
- ¹⁹ Tu conheces minha humilhação, minha vergonha e meu vexame; todos os meus adversários estão diante de ti.
- ²⁰ Afrontas quebrantaram meu coração; estou debilitado. Esperei por compaixão, mas nada achei; esperei por consoladores, mas não os encontrei.
- ²¹ Deram-me fel para comer, e quando senti sede me deram vinagre para beber.

- 22** Que a mesa deles se transforme em um laço, e suas ofertas pacíficas, em uma armadilha.
- 23** Que os seus olhos se escureçam, para que não vejam; faz com que o corpo deles trema constantemente.
- 24** Derrama tua indignação sobre eles, e que o ardor da tua ira os alcance.
- 25** Fique deserta sua habitação, e ninguém habite nas suas tendas.
- 26** Pois perseguem a quem afligiste, e aumentam a dor daqueles a quem feriste.
- 27** Aumenta o pecado deles, e não lhes permitas encontrar absolvição no teu julgamento.
- 28** Sejam riscados do livro da vida, e não sejam inscritos com os justos.
- 29** Eu, porém, estou aflito e triste; ó Deus, que tua salvação me ponha em um alto refúgio.
- 30** Louvarei o nome de Deus com um cântico, e o engrandecerei com ação de graças.
- 31** Isso agradará mais o SENHOR do que um boi, ou um novilho com chifres e cascos.
- 32** Vejam isso os humildes e se alegrem; vós, que buscais a Deus, animai o coração.
- 33** Porque o SENHOR atende aos necessitados e não despreza os seus, embora sejam prisioneiros.
- 34** Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.
- 35** Porque Deus salvará Sião e edificará as cidades de Judá; seus servos habitarão ali e dela tomarão posse.
- 36** A descendência de seus servos a herdará, e os que amam seu nome nela habitarão.

Salmo 70

Súplica por livramento

Ao regente do coro: para memorial — Salmo de Davi

- 1** Ó Deus, apressa-te em livrar-me; SENHOR, apressa-te em socorrer-me!
- 2** Passem vexame e humilhação os que procuram tirar-me a vida; voltem atrás, envergonhados, os que se alegram com minha ruína.
- 3** Sejam cobertos de vergonha os que dizem: Bem feito! Bem feito!

⁴ Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam tua salvação digam continuamente: Seja Deus engrandecido.

⁵ Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te, ó Deus! Tu és meu amparo e meu libertador; SENHOR, não te demores.

Salmo 71

Súplica de um idoso a Deus

¹ SENHOR, em ti me refugio; que eu nunca seja envergonhado.

² Livra-me pela tua justiça e resgata-me; inclina os ouvidos para mim e salva-me.

³ Sê tu a rocha de refúgio para onde eu sempre possa ir; ordena que eu seja salvo, pois tu és minha rocha e minha fortaleza.

⁴ Meu Deus, livra-me da mão do ímpio, do poder do homem injusto e cruel.

⁵ Pois tu és minha esperança, SENHOR Deus; tu és minha confiança desde a minha mocidade.

⁶ Tenho me apoiado em ti desde que nasci; tu és aquele que me tirou do ventre materno. Eu sempre te louvarei.

⁷ Sou um testemunho para muitos, pois tu és meu refúgio forte.

⁸ Minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente.

⁹ Não me rejeites na minha velhice; não me desampares, quando minhas forças se forem.

¹⁰ Porque meus inimigos falam contra mim, e os que me espreitam conspiram contra mim,

¹¹ dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e predeei-o, pois ninguém o livrará.

¹² Ó Deus, não te afastes de mim; meu Deus, socorre-me depressa!

¹³ Sejam envergonhados e destruídos os meus adversários; cubram-se de vergonha e humilhação aqueles que procuram a minha ruína.

¹⁴ Mas eu esperarei continuamente e te louvarei cada vez mais.

¹⁵ Minha boca falará todo o dia da tua justiça e das tuas obras de salvação, que são incontáveis.

¹⁶ Virei na força do SENHOR Deus; proclamarei tua justiça, a tua somente.

¹⁷ Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha mocidade, e até aqui tenho anunciado tuas maravilhas.

18 Agora, que estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que eu tenha anunciado tua força a esta geração, e teu poder, às gerações do futuro.

19 Ó Deus, tua justiça atinge os altos céus; tu tens feito grandes coisas, ó Deus! Quem é semelhante a ti?

20 Tu, que me fizeste passar por muitas e árduas tribulações, de novo me restituirás a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra.

21 Tu me engrandecerás e me consolarás novamente.

22 Eu também te louvarei ao som do saltério, pela tua fidelidade, ó meu Deus; eu te cantarei ao som da harpa, ó Santo de Israel.

23 Meus lábios, assim como a minha vida, que remiste, exultarão quando eu cantar teus louvores.

24 Minha língua também falará da tua justiça o dia todo; pois aqueles que procuram minha ruína estão envergonhados e humilhados.

Salmo 72

Oração pelo rei

Salmo de Salomão

1 Ó Deus, dá teus juízos ao rei, e ao filho do rei, tua justiça,

2 para que ele julgue teu povo com justiça, e teus pobres com equidade.

3 Que as montanhas, assim como os montes, tragam ao povo prosperidade com justiça.

4 Que ele julgue os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado e esmague o opressor.

5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre a planície, como os aguaceiros que regam a terra.

7 Que a justiça floresça nos seus dias, e haja plena paz enquanto durar a lua.

8 Governe ele de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele seus adversários, e seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe presentes.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra o necessitado que clama, e também o aflito e o que não tem quem o ajude.

- ¹³ Ele se compadece do pobre e do necessitado; salva a vida dos que estão em necessidade.
- ¹⁴ Ele os liberta da opressão e da violência; a vida deles é preciosa aos seus olhos.
- ¹⁵ Tenha ele vida longa e receba ouro de Sabá; que se interceda por ele continuamente em oração, e o bendigam em todo o tempo.
- ¹⁶ Haja fartura de cereal na terra que ondule até o topo dos montes; seja o seu fruto como o Líbano, e floresçam habitantes nas cidades como a relva da terra.
- ¹⁷ Que seu nome permaneça eternamente, e sua fama continue enquanto o sol durar; nele sejam abençoados os homens; todas as nações o chamem bem-aventurado.
- ¹⁸ Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.
- ¹⁹ Bendito seja para sempre seu nome glorioso, e toda a terra encha-se da sua glória. Amém e amém.
- ²⁰ Terminam aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

TERCEIRO LIVRO

(Salmos 73—89)

O problema da prosperidade dos ímpios

Salmo de Asafe

- ¹ Certamente Deus é bom para Israel, para os que têm coração limpo.
- ² Quanto a mim, meus pés quase tropeçaram; faltou pouco para que eu escorregasse.
- ³ Pois eu tinha inveja dos arrogantes, ao ver a prosperidade dos ímpios.
- ⁴ Eles não têm problemas, o corpo deles é forte e sadio.
- ⁵ Não passam pelas tribulações dos mortais, nem são afligidos como os demais homens.
- ⁶ Por isso, a soberba é para eles como um colar no pescoço; a violência os cobre como um vestido.
- ⁷ Os olhos deles cobiçam as riquezas; do seu coração brotam fantasias.
- ⁸ Zombam e falam com malícia; com arrogância fazem ameaças.
- ⁹ Desandam a falar contra os céus, e sua língua percorre a terra.
- ¹⁰ Por isso, o povo se volta para eles e bebe à vontade de suas águas.
- ¹¹ Eles dizem: Como Deus sabe? Por acaso o Altíssimo tem conhecimento?

- 12 Os ímpios são assim; sempre seguros, aumentam suas riquezas.
- 13 Por certo é em vão que tenho mantido puro o coração e lavado as mãos na inocência,
- 14 pois todo dia tenho sido afligido, e castigado a cada manhã.
- 15 Se eu tivesse dito: Falarei como eles, eu teria traído a geração de teus filhos.
- 16 Quando me esforçava para compreender isso, achei que era uma tarefa muito difícil para mim,
- 17 até que entrei no santuário de Deus. Então compreendi o destino deles.
- 18 Certamente tu os pões em lugares escorregadios e os fazes cair em ruína.
- 19 Como são destruídos de repente! Ficam totalmente aterrorizados.
- 20 Como alguém que acorda de um sonho, assim, ó Senhor, quando acordares, tu os desprezarás.
- 21 Quando meu coração estava amargurado e no meu interior me perturbava,
- 22 eu estava embrutecido e ignorante; era como animal perante ti.
- 23 Todavia estou sempre contigo; tu me seguras com a mão direita.
- 24 Tu me guias com teu conselho e depois me recebes com honra.
- 25 Quem mais eu tenho no céu, senão a ti? E na terra não desejo outra coisa além de ti.
- 26 Meu corpo e meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza da minha vida e minha herança para sempre.
- 27 Os que se afastam de ti perecerão; tu exterminas todos os que se desviam de ti.
- 28 Mas, para mim, bom é estar junto a Deus; ponho minha confiança no SENHOR Deus, para proclamar todas as suas obras.

Salmo 74

Oração em favor de seu povo aflito

Masquil de Asafe

- 1 Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que tua ira se acende contra o rebanho que pastoreias?
- 2 Lembra-te do teu povo, que compraste desde a antiguidade, que remiste para ser a tribo da tua herança, e do monte Sião, onde tens habitado.
- 3 Dirige teus passos para as ruínas perpétuas, para toda destruição que o inimigo provocou no santuário.

- ⁴ Teus inimigos gritaram no meio da tua assembleia; hastearam suas bandeiras como sinal de vitória.
- ⁵ Pareciam os que abrem com machados uma densa floresta.
- ⁶ Despedaçaram com machados e martelos toda obra entalhada.
- ⁷ Atearam fogo no teu santuário; profanaram a morada do teu nome e a arrasaram.
- ⁸ Disseram no coração: Acabemos com ela de uma vez. E queimaram todos os santuários desta terra.
- ⁹ Não vemos mais nossos símbolos, não há mais profetas; ninguém entre nós sabe até quando isso durará.
- ¹⁰ Ó Deus, até quando o adversário afrontará? O inimigo blasfemará teu nome para sempre?
- ¹¹ Por que reténs tua mão, tua mão direita? Tira-a do teu peito e destrói a todos eles.
- ¹² Mas Deus é o meu Rei, desde a antiguidade; ele é quem opera a salvação no meio da terra.
- ¹³ Tu dividiste o mar pela tua força; nas águas, esmagaste a cabeça dos monstros marinhos.
- ¹⁴ Tu esmagaste as cabeças do Leviatã e o deste como alimento aos habitantes do deserto.
- ¹⁵ Abriste fontes e ribeiros; secaste os rios perenes.
- ¹⁶ Teu é o dia e tua é a noite; firmaste a luz e o sol.
- ¹⁷ Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, tu os fizeste.
- ¹⁸ Lembra-te disto: o inimigo te afrontou, ó SENHOR, e um povo insensato blasfemou teu nome.
- ¹⁹ Não entregues a vida da tua pomba aos animais selvagens; não te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.
- ²⁰ Atenta para a tua aliança, pois os lugares sombrios da terra estão cheios das moradas de violência.
- ²¹ Não permitas que o oprimido volte envergonhado; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.
- ²² Levanta-te, ó Deus, defende tua própria causa; lembra-te da afronta que o insensato te faz continuamente.

23 Não te esqueças da gritaria dos teus adversários; o tumulto daqueles que se levantam contra ti cresce cada vez mais.

Salmo 75

Deus abate os orgulhosos e exalta os justos

Ao regente do coro: adaptado para "Al tachete" — Salmo; cântico de Asafe

1 Damos-te graças, ó Deus, damos-te graças, pois perto está teu nome; os que invocam o teu nome anunciam tuas maravilhas.

2 Deus diz: Quando chegar o tempo determinado, julgarei com retidão.

3 A terra e todos os seus moradores derretem-se de pavor, mas eu lhe fortaleci as colunas. *[Interlúdio]*

4 Eu digo aos arrogantes: Não sejais arrogantes; e aos ímpios: Não vos vanglorieis;

5 não vos vanglorieis, nem faleis com arrogância.

6 Porque a exaltação não vem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto.

7 Mas Deus é quem julga; ele abate um e exalta outro.

8 Porque na mão do SENHOR há um cálice, com vinho espumante e misturado. Ele o derrama, e todos os ímpios da terra bebem, sugando até o fim.

9 Mas, quanto a mim, exultarei para sempre, cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Aniquilarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

Salmo 76

A majestade e o poder de Deus

Ao regente do coro: para instrumentos de cordas — Salmo de Asafe; um cântico

1 Deus é conhecido em Judá; seu nome é grande em Israel.

2 Sua tenda está em Salém, e a sua morada, em Sião.

3 Ali ele quebrou as flechas do arco, o escudo, a espada e os instrumentos de guerra. *[Interlúdio]*

4 Tu és glorioso, e mais majestoso do que montes de despojo.

5 Os valentes foram saqueados, dormiram seu último sono; nenhum dos homens corajosos pôde reagir.

6 Ó Deus de Jacó, diante da tua repreensão, cavaleiros e cavalos ficaram paralisados.

⁷ Somente tu és tremendo. Quem poderá permanecer na tua presença quando estiveres irado?

⁸ Fizeste ouvir dos céus teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

⁹ quando Deus se levantou para julgar, para salvar todos os humildes da terra.
[Interlúdio]

¹⁰ Até a ira contra os homens será para teu louvor, e com o restante da ira te armarás.

¹¹ Fazei votos ao SENHOR, vosso Deus, e cumpri-os; todos os que vivem ao seu redor tragam dádivas àquele que deve ser temido.

¹² Ele quebra o desejo dos príncipes; é temido pelos reis da terra.

Salmo 77

As grandes obras do Deus misericordioso

Ao regente do coro: segundo Jedutum — Salmo de Asafe

¹ Elevo minha voz a Deus; a Deus levanto minha voz, para que ele me ouça.

² Busco o Senhor no dia da minha angústia; à noite, minha mão fica estendida e não se cansa; minha alma se recusa a ser consolada.

³ Lembro-me de Deus e começo a gemer; medito, e meu espírito desfalece.
[Interlúdio]

⁴ Manténs meus olhos atentos; estou tão perturbado que não consigo falar.

⁵ Penso sobre os dias passados, os anos dos tempos que se foram.

⁶ À noite, lembro-me do meu cântico; consulto o coração, e meu espírito indaga:

⁷ O Senhor rejeita para sempre e não será mais favorável?

⁸ Seu amor cessou para sempre? Acabou-se sua promessa para todas as gerações?

⁹ Deus esqueceu-se de ser compassivo? Na sua ira, encerrou suas ternas misericórdias? [Interlúdio]

¹⁰ Então eu digo: Este é o motivo da minha agonia: a mão direita do Altíssimo mudou.

¹¹ Recordarei os feitos do SENHOR; sim, eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

¹² Também meditarei em todas as tuas obras, e ponderarei teus feitos poderosos.

¹³ Ó Deus, teus atos são santos; que deus é tão grande como o nosso Deus?

¹⁴ Tu és o Deus que faz maravilhas; tens feito notória a tua força entre os povos.

- ¹⁵ Com teu braço, remiste teu povo, os filhos de Jacó e de José. *[Interlúdio]*
- ¹⁶ As águas te viram, ó Deus, as águas te viram e tremeram; os abismos também se abalaram.
- ¹⁷ As nuvens derramaram chuva; houve trovões nos céus; teus raios também atravessaram de um lado para o outro.
- ¹⁸ O som do teu trovão estava no redemoinho; os relâmpagos clarearam o mundo; a terra se abalou e tremeu.
- ¹⁹ Teu caminho passou pelo mar e tuas veredas, pelas grandes águas, e teu rastro não foi encontrado.
- ²⁰ Pelas mãos de Moisés e Arão, guiaste teu povo como um rebanho.

Salmo 78

A salvação do povo infiel

Masquil de Asafe

- ¹ Meu povo, escutai meu ensino, inclinai os ouvidos às palavras da minha boca.
- ² Abrirei minha boca em parábolas; proporei enigmas da antiguidade,
- ³ o que temos ouvido e aprendido, e nossos pais nos têm contado.
- ⁴ Não os encobriremos aos seus filhos, contaremos às gerações vindouras sobre os louvores do SENHOR, seu poder e as maravilhas que tem feito.
- ⁵ Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel, ordenando aos nossos pais que os ensinassem a seus filhos;
- ⁶ para que a futura geração os conhecesse, para que os filhos que nasceriam se levantassem e os contassem a seus filhos,
- ⁷ a fim de que pusessem sua confiança em Deus e não se esquecessem das suas obras, mas guardassem seus mandamentos;
- ⁸ e que não fossem como seus pais, geração teimosa e rebelde, geração inconstante, cujo espírito não foi fiel para com Deus.
- ⁹ Os filhos de Efraim, armados de arcos, retrocederam no dia da batalha.
- ¹⁰ Não guardaram a aliança de Deus e se recusaram a andar na sua lei;
- ¹¹ esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.
- ¹² Ele fez maravilhas à vista de seus pais, na terra do Egito, no campo de Zoã.
- ¹³ Dividiu o mar e fez que o atravessassem; fez as águas ficarem como um muro.
- ¹⁴ Também os guiou de dia por uma nuvem, e a noite toda por um clarão de fogo.

- 15 No deserto, partiu rochas e deu-lhes de beber à vontade, águas que enchem as profundezas.
- 16 Da pedra fez sair fontes, e fez correr águas como rios.
- 17 Mesmo assim, continuaram a pecar contra ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto.
- 18 Provocaram a Deus no coração, pedindo comida segundo seu próprio gosto.
- 19 Também falaram isto contra Deus: Por acaso, pode Deus preparar uma mesa no deserto? Por acaso, dará carne ao seu povo?
- 20 É verdade que ele feriu a rocha e as águas fluíram, ribeiros jorraram a valer, mas ele poderá dar-nos alimento ou preparar carne para seu povo?
- 21 Quando o SENHOR os ouviu, indignou-se e lançou fogo contra Jacó; enfureceu-se contra Israel;
- 22 porque não creram em Deus nem confiaram na sua salvação.
- 23 Contudo, ele ordenou às altas nuvens e abriu as portas dos céus;
- 24 fez chover maná sobre eles para que comessem e deu-lhes cereal dos céus.
- 25 Cada um comeu o alimento dos poderosos; mandou-lhes comida com fartura.
- 26 Fez soprar nos céus o vento oriental, e pelo seu poder trouxe o vento sul.
- 27 Também fez chover sobre eles carne como poeira e um bando de aves como a areia do mar;
- 28 e as fez cair no meio do acampamento em volta de suas tendas.
- 29 Então eles comeram e se fartaram, pois deu-lhes o que desejavam.
- 30 Mas não estando satisfeitos, quando a comida ainda estava na boca,
- 31 a ira de Deus se acendeu contra eles, e ele matou os mais fortes; sim, derrubou os jovens de Israel.
- 32 Mas, mesmo assim, eles pecaram, e não creram nas suas maravilhas.
- 33 Por isso, fez seus dias se dissiparem em um sopro, e seus anos, em repentino terror.
- 34 Quando ele os castigava com a morte, então o procuravam; arrependiam-se, e de madrugada buscavam a Deus.
- 35 Lembravam-se de que Deus era sua rocha, e o Deus Altíssimo, seu redentor.
- 36 Mas eles o adulavam com a boca, e com a língua mentiam para ele.
- 37 Pois seu coração não era constante para com ele, nem foram fiéis à sua aliança.

- ³⁸ Mas ele, sendo compassivo, perdoou-lhes a maldade e não os destruiu; pelo contrário, muitas vezes desviou deles sua ira e não se enfureceu contra eles.
- ³⁹ Porque se lembrou de que eram frágeis, como um vento que passa e não volta.
- ⁴⁰ Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e o ofenderam no lugar ermo!
- ⁴¹ Voltaram atrás e tentaram a Deus; provocaram o Santo de Israel.
- ⁴² Não se lembraram do seu poder, nem do dia em que os resgatou do adversário,
- ⁴³ nem de como realizou seus sinais no Egito, e suas maravilhas no campo de Zoã,
- ⁴⁴ convertendo em sangue os rios, para que não pudessem beber das suas correntes.
- ⁴⁵ Também lhes mandou enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.
- ⁴⁶ Entregou suas colheitas às larvas, e o fruto do seu trabalho, aos gafanhotos.
- ⁴⁷ Destruiu suas vinhas com granizo, e seus sicômoros, com geadas.
- ⁴⁸ Também entregou seu gado ao granizo, e seus rebanhos, aos raios.
- ⁴⁹ Lançou contra eles o furor da sua ira, a fúria, a indignação e a angústia, como uma legião de anjos destruidores.
- ⁵⁰ Deu livre curso à sua ira; não os poupou da morte, mas entregou a vida deles à praga.
- ⁵¹ Feriu todos os primogênitos no Egito, as primícias da sua força nas tendas de Cam.
- ⁵² Mas tirou seu povo como ovelhas e como um rebanho o conduziu pelo deserto.
- ⁵³ Guiou-os com segurança, de modo que não temeram; mas seus inimigos afundaram no mar.
- ⁵⁴ Sim, conduziu-os até a fronteira da sua terra santa, até o monte que sua mão direita conquistou.
- ⁵⁵ Expulsou as nações da presença deles, dividindo suas terras por herança e fazendo as tribos de Israel habitar em suas tendas.
- ⁵⁶ Contudo, eles tentaram e provocaram o Deus Altíssimo e não guardaram seus testemunhos.

- ⁵⁷ Mas se rebelaram e agiram com infidelidade para com seus pais; desviaram-se como um arco traiçoeiro.
- ⁵⁸ Pois o provocaram à ira com seus altares e lhe incitaram ciúmes com seus ídolos.
- ⁵⁹ Quando ouviu isso, Deus se indignou e rejeitou totalmente Israel.
- ⁶⁰ Então, ele abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda da sua morada entre os homens,
- ⁶¹ entregando seu poder ao cativo e sua glória na mão do inimigo.
- ⁶² Entregou seu povo à espada e se enfureceu contra sua herança.
- ⁶³ Destruiu seus jovens pelo fogo e suas moças não tiveram cântico nupcial.
- ⁶⁴ Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não fizeram luto.
- ⁶⁵ Então, o Senhor despertou como de um sono, como um guerreiro motivado pelo vinho.
- ⁶⁶ E fez retroceder a golpes seus adversários; e entregou-os ao desprezo perpétuo.
- ⁶⁷ Além disso, rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo de Efraim;
- ⁶⁸ mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.
- ⁶⁹ Edificou seu santuário como os lugares elevados, como a terra que estabeleceu para sempre.
- ⁷⁰ Também escolheu Davi, seu servo, e o tirou do cuidado das ovelhas;
- ⁷¹ ele o trouxe da lida com as ovelhas e suas crias para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.
- ⁷² Ele os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou com mãos hábeis.

Salmo 79

Súplica por Jerusalém assolada

Salmo de Asafe

- ¹ Ó Deus, as nações invadiram tua herança; profanaram teu santo templo; deixaram Jerusalém em ruínas.
- ² Entregaram os cadáveres dos teus servos como alimento às aves dos céus, e a carne dos teus santos, aos animais da terra.
- ³ Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve quem os sepultasse.

- ⁴ Somos alvo de desprezo dos nossos vizinhos, objeto de chacota e de zombaria dos que estão ao nosso redor.
- ⁵ Até quando, SENHOR? Ficarás irado para sempre? Arderá teu ciúme como fogo?
- ⁶ Derrama teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os reinos que não invocam teu nome;
- ⁷ porque eles devoraram Jacó e assolaram sua morada.
- ⁸ Não cobres de nós os pecados de nossos ancestrais; que a tua compaixão venha depressa ao nosso encontro, pois estamos muito abatidos.
- ⁹ Ó Deus da nossa salvação, ajuda-nos pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa nossos pecados, por amor do teu nome.
- ¹⁰ Por que diriam as nações: Onde está o Deus deles? Perante nossa vista, mostra às nações a vingança do sangue derramado dos teus servos.
- ¹¹ Chegue à tua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço, preserva os condenados à morte.
- ¹² Senhor, retribui aos nossos vizinhos sete vezes a ofensa que fizeram a ti.
- ¹³ Assim nós, teu povo, ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; proclamaremos teus louvores através das gerações.

Salmo 80

Súplica por livramento das calamidades

Ao regente do coro: segundo "Shoshanim Edut" — Salmo de Asafe

- ¹ Ó pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias José como um rebanho, que estás entronizado sobre os querubins, mostra teu esplendor.
- ² Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, desperta teu poder e vem salvar-nos.
- ³ Ó Deus, restaura-nos; faze resplandecer teu rosto, para que sejamos salvos.
- ⁴ Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?
- ⁵ Tu os alimentaste com pão de lágrimas e, para beber, deste-lhes lágrimas à vontade.
- ⁶ Tu nos fazes objeto de chacota entre nossos vizinhos; e nossos inimigos zombam de nós no meio deles.
- ⁷ Ó Deus dos Exércitos, restaura-nos; faze resplandecer teu rosto, para que sejamos salvos.
- ⁸ Trouxeste uma videira do Egito; expulsaste as nações e a plantaste.

- ⁹ Tu lhe preparaste lugar; ela lançou profundas raízes e encheu a terra.
- ¹⁰ Os montes cobriram-se com sua sombra, e os cedros de Deus, com seus galhos.
- ¹¹ Ela estendeu sua folhagem até o mar e seus brotos até o rio.
- ¹² Por que derrubaste suas cercas, para que todos os que passem pelo caminho colham suas uvas?
- ¹³ O javali da floresta a devasta, e os animais selvagens alimentam-se dela.
- ¹⁴ Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos; atende do céu, vê e cuida dessa videira,
- ¹⁵ a videira que tua mão direita plantou, o ramo que fortaleceste para ti.
- ¹⁶ Está queimada pelo fogo, está cortada; eles perecem pela repreensão do teu rosto.
- ¹⁷ Que tua mão esteja sobre o que está ao teu lado direito, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.
- ¹⁸ Então não nos afastaremos de ti. Vivifica-nos, e invocaremos teu nome.
- ¹⁹ SENHOR, Deus dos Exércitos, restaura-nos; faze resplandecer teu rosto, para que sejamos salvos.

Salmo 81

Repreensão pela ingratidão e rebelião

Ao regente do coro: sobre Gitite — Salmo de Asafe

- ¹ Cantai alegremente a Deus, nossa fortaleza; erguei vozes alegres ao Deus de Jacó.
- ² Entoai um salmo e fazei soar o tamborim, a harpa suave e o saltério.
- ³ Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, no dia da nossa festa.
- ⁴ Pois esse é um estatuto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacó.
- ⁵ Ele o ordenou como lei a José, quando atacou a terra do Egito. Ouvi uma voz que não conhecia, dizendo:
- ⁶ Livrei o peso do seu ombro; suas mãos ficaram livres dos cestos.
- ⁷ Na angústia clamaste, e te livrei; eu te respondi do meio dos trovões; coloquei-te à prova junto às águas de Meribá. *[Interlúdio]*
- ⁸ Meu povo, ouve-me e eu te advertirei; ah, Israel, se apenas me escutasses!
- ⁹ Não haja no meio de ti deus estranho, nem te prostres perante um deus estrangeiro.

10 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei.

11 Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não quis saber de mim.

12 Por isso, eu os entreguei à teimosia de coração, para que andassem segundo seus próprios conselhos.

13 Ah, se o meu povo me escutasse! Ah, se Israel andasse nos meus caminhos!

14 Logo eu derrotaria seus inimigos e voltaria minha mão contra seus adversários.

15 Os que odeiam o SENHOR se entregariam a ele e permaneceriam assim para sempre.

16 E eu te sustentaria com o trigo mais fino e te saciaria com o mel tirado da rocha.

Salmo 82

Repreensão aos juízes injustos

Salmo de Asafe

1 Deus preside a assembleia divina; ele estabelece seu juízo no meio dos deuses.

2 Até quando julgareis injustamente e favorecereis os ímpios? *[Interlúdio]*

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; procedei com retidão para com o aflito e o desamparado.

4 Livrai o pobre e o necessitado, livrai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam pelas trevas; todos os fundamentos da terra se abalam.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e todos sois filhos do Altíssimo.

7 Todavia, como homens, morrereis e, como qualquer dos príncipes, caireis.

8 Ó Deus, levanta-te, julga a terra; pois a ti pertencem todas as nações.

Salmo 83

Oração pelo livramento contra as nações

Cântico; salmo de Asafe

1 Ó Deus, não guardes silêncio; não te cales nem fiques impassível, ó Deus.

2 Pois teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3 Com astúcia tramam contra teu povo e conspiram contra teus protegidos.

⁴ Dizem: Vinde, e vamos dar fim à nação, para que o nome de Israel não seja mais lembrado.

⁵ Pois tramam juntos e se aliam contra ti

⁶ as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,

⁷ Gebal, Amom e Amaleque, e a Filístia com os habitantes de Tiro.

⁸ Também a Assíria tornou-se aliada deles; eles são o braço forte dos filhos de Ló. *[Interlúdio]*

⁹ Faze-lhes como fizeste a Midiã, a Sísera, a Jabim, à beira do rio Quisom,

¹⁰ os quais foram destruídos em En-Dor; tornaram-se esterco para a terra.

¹¹ Faze a seus nobres como a Orebe e a Zeebe, e a todos os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna,

¹² que disseram: Conquistemos para nós as pastagens de Deus.

¹³ Meu Deus, torna-os como folhas secas levadas pelo redemoinho.

¹⁴ Como o fogo destrói uma floresta, e como a chama incendeia as montanhas,

¹⁵ persegue-os assim com tua tempestade e assombra-os com teu furacão.

¹⁶ SENHOR, cobre-lhes o rosto de vergonha para que busquem teu nome.

¹⁷ Sejam envergonhados e apavorados perpetuamente, e pereçam frustrados,

¹⁸ para que saibam que só tu, cujo nome é o SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Anseio pelo santuário de Deus

Ao regente do coro: sobre Gitite — Salmo dos filhos de Corá

¹ Ó SENHOR dos Exércitos, como os teus tabernáculos são amáveis!

² Minha alma suspira e desfalece pelos átrios do SENHOR; meu coração e meu corpo clamam pelo Deus vivo.

³ Junto aos teus altares, até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde possa proteger seus filhotes, ó SENHOR dos Exércitos, meu Rei e meu Deus.

⁴ Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te continuamente. *[Interlúdio]*

⁵ Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos para Sião.

⁶ Passando pelo vale de Baca, fazem dele um manancial; a primeira chuva o cobre de bênçãos.

⁷ Vão sempre aumentando a força; cada um deles comparece perante Deus em Sião.

⁸ SENHOR, Deus dos Exércitos, escuta minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! *[Interlúdio]*

⁹ Ó Deus, nosso escudo, olha e contempla o rosto do teu ungido.

¹⁰ Um dia nos teus átrios é melhor do que mil em outro lugar. Prefiro estar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas da perversidade.

¹¹ Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam com retidão.

¹² Ó SENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que confia em ti.

Salmo 85

O povo de Deus clama por livramento

Ao regente do coro: Salmo dos filhos de Corá

¹ SENHOR, favoreceste tua terra; restauraste os cativos de Jacó.

² Perdoaste a maldade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. *[Interlúdio]*

³ Retraíste toda a tua fúria; refreaste o furor da tua ira.

⁴ Ó Deus da nossa salvação, restabelece-nos e retira de nós a tua ira.

⁵ Permanecerás para sempre irado contra nós? Estenderás tua ira a todas as gerações?

⁶ Não tornarás a vivificar-nos, para que teu povo se alegre em ti?

⁷ SENHOR, mostra-nos teu amor e estende-nos tua salvação.

⁸ Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, porque ele promete paz ao seu povo e aos seus santos; que eles jamais voltem à insensatez.

⁹ Certamente sua salvação está perto dos que o temem, para que a glória habite em nossa terra.

¹⁰ O amor e a fidelidade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

¹¹ A fidelidade brota da terra, e a justiça procede do céu.

¹² O SENHOR dará o que é bom, e nossa terra produzirá seu fruto.

¹³ A justiça irá adiante dele, marcando o caminho com suas pegadas.

Salmo 86

Súplica pelo socorro de Deus

Oração de Davi

- 1 SENHOR, inclina teus ouvidos e ouve-me, pois sou pobre e necessitado.
- 2 Preserva minha vida, pois sou piedoso; ó meu Deus, salva teu servo, que confia em ti.
- 3 Ó Senhor, compadece-te de mim, pois a ti clamo continuamente.
- 4 Alegra o coração do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo minha alma.
- 5 Porque tu, Senhor, és bom, pronto a perdoar e cheio de amor para com todos os que te invocam.
- 6 SENHOR, escuta minha oração e atende à voz das minhas súplicas.
- 7 No dia da minha angústia, clamo a ti, porque tu me respondes.
- 8 Senhor, não há deuses semelhantes a ti, nem há obras como as tuas.
- 9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, e glorificarão teu nome.
- 10 Pois tu és grande e operas maravilhas. Somente tu és Deus.
- 11 SENHOR, ensina-me teu caminho, e andarei na tua verdade; prepara meu coração para temer o teu nome.
- 12 Senhor, meu Deus, eu te louvarei de todo meu coração e glorificarei teu nome para sempre.
- 13 Teu amor para comigo é grande, pois me livraste das profundezas da morte.
- 14 Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim, e um bando de violentos procura tirar-me a vida; eles não te levam em consideração.
- 15 Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, paciente e grande em misericórdia e verdade.
- 16 Volta-te para mim e compadece-te; fortalece teu servo e salva o filho da tua serva.
- 17 Mostra-me um sinal do teu favor, para que aqueles que me odeiam vejam e sejam humilhados, pois tu, SENHOR, me socorres e consolas.

Salmo 87

O amor de Deus por Sião

Salmo: um cântico dos filhos de Corá

- 1 Sobre o monte santo está a cidade que ele fundou,
- 2 o SENHOR ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.

- ³ Ó cidade de Deus, coisas gloriosas se dizem de ti. *[Interlúdio]*
- ⁴ Entre os que me conhecem mencionarei Raabe e Babilônia; também se dirá da Filístia e de Tiro, juntamente com a Etiópia: Este nasceu ali.
- ⁵ Sim, a respeito de Sião se dirá: Todos estes nasceram ali, e o próprio Altíssimo lhe dará segurança.
- ⁶ O SENHOR, ao registrar os povos, dirá: Este nasceu ali. *[Interlúdio]*
- ⁷ Tanto os cantores como os que tocam instrumentos dirão: A minha origem está em ti.

Salmo 88

Súplica pelo livramento da morte

*Cântico: Salmo dos filhos de Corá. Ao regente do coro: adaptado para "Maalate leanote" —
Masquil de Hemã, ezraíta*

- ¹ Ó SENHOR, Deus da minha salvação, dia e noite clamo a ti.
- ² Que a minha oração chegue à tua presença. Inclina os ouvidos ao meu clamor;
- ³ porque a minha alma está cheia de angústia, e a minha vida se aproxima da morte.
- ⁴ Já sou contado entre os que descem à cova; estou como um homem sem forças,
- ⁵ atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, afastados do teu cuidado e dos quais já não te lembras.
- ⁶ Tu me lançaste na cova mais profunda, em lugares escuros, nas profundezas.
- ⁷ Tua ira pesa sobre mim; tu me arrasaste com todas as tuas ondas. *[Interlúdio]*
- ⁸ Afastaste de mim meus amigos e me transformaste em abominação para eles; estou preso e não posso sair.
- ⁹ Meus olhos desfalecem por causa da aflição. Clamo a ti todo dia, SENHOR, e levanto minhas mãos a ti.
- ¹⁰ Acaso mostrarás tuas maravilhas aos mortos? Será que os mortos se levantam para te louvar? *[Interlúdio]*
- ¹¹ Teu amor será anunciado na sepultura, ou tua fidelidade no Abismo?
- ¹² Tuas maravilhas serão conhecidas nas trevas, e tua justiça, na terra do esquecimento?
- ¹³ Eu, porém, SENHOR, clamo a ti; de madrugada minha oração chega à tua presença.
- ¹⁴ Por que me rejeitas, SENHOR? Por que escondes de mim tua face?

¹⁵ Desde jovem estou em aflição e à beira da morte; sob os teus terrores fiquei desorientado.

¹⁶ Teu furor ardente tem passado sobre mim; teus terrores me arrasaram.

¹⁷ Todos os dias me rodeiam como águas; cercam-me completamente.

¹⁸ Afastaste de mim amigos e companheiros; meus conhecidos me deixaram em trevas.

Salmo 89

A Aliança de Deus com Davi

Masquil de Etã, ezraíta

¹ Cantarei para sempre o amor do SENHOR; com minha boca proclamarei tua fidelidade a todas as gerações.

² Direi: Teu amor será renovado para sempre; tu confirmarás tua fidelidade até nos céus, dizendo:

³ Fiz uma aliança com meu escolhido; jurei ao meu servo Davi:

⁴ Estabelecerei tua descendência para sempre e firmarei teu trono por todas as gerações. *[Interlúdio]*

⁵ Ó SENHOR, os céus louvarão tuas maravilhas e tua fidelidade na assembleia dos santos.

⁶ Pois quem nos céus é comparável ao SENHOR? Quem entre os seres angelicais é semelhante ao SENHOR,

⁷ um Deus tremendo na assembleia dos santos, mais temível do que todos os que estão ao seu redor?

⁸ Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, SENHOR, com a tua fidelidade que te cerca?

⁹ Tu dominas o ímpeto do mar; quando suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.

¹⁰ Abateste o monstro Raabe como se tivesse sido ferido de morte; com teu braço poderoso espalhaste teus inimigos.

¹¹ Teus são os céus, e tua é a terra; tu estabeleceste o mundo e tudo que há nele.

¹² O Norte e o Sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom regozijam-se em teu nome.

¹³ Tu tens um braço poderoso; tua mão é forte, e tua mão direita, exaltada.

¹⁴ Justiça e juízo são os alicerces do teu trono; amor e verdade vão à tua frente.

¹⁵ Ó SENHOR, bem-aventurado o povo que reconhece o som do louvor, que anda na luz da tua presença,

- ¹⁶ que se regozija em teu nome todo dia e na tua justiça é exaltado.
- ¹⁷ Pois tu és a glória da sua força; e o nosso poder será exaltado pelo teu favor.
- ¹⁸ Porque o SENHOR é nosso escudo, e o Santo de Israel é nosso Rei.
- ¹⁹ Naquele tempo, falaste ao teu santo em visão e disseste: Coloquei a coroa num homem poderoso; exaltei um escolhido dentre o povo.
- ²⁰ Achei Davi, meu servo; eu o ungi com meu santo óleo.
- ²¹ Minha mão será sempre com ele, e meu braço o fortalecerá.
- ²² O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da maldade o afligirá.
- ²³ Esmagarei seus adversários na presença dele e abaterei os que o odeiam.
- ²⁴ Minha fidelidade e meu amor, porém, estarão com ele, e em meu nome o seu poder será exaltado.
- ²⁵ Porei sua mão sobre o mar, e sua mão direita, sobre os rios.
- ²⁶ Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.
- ²⁷ Também lhe darei o direito de primogenitura e o tornarei o mais exaltado dos reis da terra.
- ²⁸ Eu o conservarei para sempre no meu amor, e minha aliança com ele permanecerá firme.
- ²⁹ Farei sua descendência subsistir para sempre, e o seu trono, enquanto existirem os céus.
- ³⁰ Se seus descendentes abandonarem minha lei e não seguirem minhas normas,
- ³¹ se profanarem meus preceitos e não guardarem meus mandamentos,
- ³² castigarei sua transgressão com vara, e seu pecado, com açoites.
- ³³ Mas dele não retirarei todo o meu amor, nem faltarei com minha fidelidade.
- ³⁴ Não violarei minha aliança, nem alterarei o que saiu de meus lábios.
- ³⁵ Jurei por minha santidade de uma vez para sempre; não mentirei a Davi.
- ³⁶ Sua descendência subsistirá para sempre, e seu trono será como o sol diante de mim;
- ³⁷ será estabelecido para sempre, como a lua, e ficará firme enquanto durar o céu.
- ³⁸ Mas tu o repudiaste e rejeitaste; estás indignado contra teu ungido.

- ³⁹ Desprezaste a aliança feita com teu servo; profanaste sua coroa, jogando-a ao chão.
- ⁴⁰ Derrubaste todos os seus muros; arruinaste suas fortificações.
- ⁴¹ Todos os que passam pelo caminho o saqueiam; ele se tornou alvo de zombaria dos seus vizinhos.
- ⁴² Exaltaste a mão direita dos seus adversários; encheste de alegria todos os seus inimigos.
- ⁴³ Tiraste o fio da sua espada e não o sustentaste na batalha;
- ⁴⁴ puseste fim ao seu esplendor e lançaste seu trono por terra;
- ⁴⁵ abreviaste os dias da sua mocidade e o cobriste de vergonha.
- ⁴⁶ Até quando, SENHOR? Tu te esconderás para sempre? Até quando tua ira arderá como fogo?
- ⁴⁷ Lembra-te de como minha vida é breve. Por que criaste em vão todos os filhos dos homens?
- ⁴⁸ Que homem poderia viver sem ver a morte ou livrar-se do poder da sepultura?
- ⁴⁹ Senhor, onde estão teus antigos atos de bondade, que havias prometido a Davi na tua fidelidade?
- ⁵⁰ Senhor, lembra-te do vexame que teus servos passaram, de como trago no peito os insultos de todos os povos poderosos,
- ⁵¹ e os teus inimigos têm zombado, têm zombado dos passos do teu ungido, Ó SENHOR.
- ⁵² Bendito seja o SENHOR para sempre. Amém e amém.

Salmo 90

QUARTO LIVRO

(Salmos 90—106)

A eternidade de Deus e a brevidade da vida do homem

Oração de Moisés, homem de Deus

- ¹ Senhor, tu tens sido nosso refúgio de geração em geração.
- ² Antes que os montes nascessem, ou que tivesses formado a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus.
- ³ Tu fazes o homem voltar ao pó e dizes: Voltai, filhos dos homens!
- ⁴ Porque, aos teus olhos, mil anos são como o dia de ontem que passou, como a vigília da noite.

- ⁵ Tu os arrastas por uma correnteza; eles são como o sono, como a relva que floresce ao amanhecer,
- ⁶ que brota e floresce de manhã, mas à tarde murcha e seca.
- ⁷ Pois somos consumidos pela tua ira e afligidos pelo teu furor.
- ⁸ Colocaste diante de ti nossas maldades, e, à luz do teu rosto, nossos pecados ocultos.
- ⁹ Pois todos os nossos dias passam sob tua ira; nossos anos acabam-se como um suspiro.
- ¹⁰ Os anos da nossa vida chegam a setenta, ou, para os que têm mais vigor, a oitenta; mas o melhor deles é cansaço e enfado; pois tudo passa rapidamente, e nós voamos.
- ¹¹ Quem conhece o poder da tua ira? E o teu furor conforme o temor que te é devido?
- ¹² Ensina-nos a contar nossos dias para que alcancemos um coração sábio.
- ¹³ Volta-te para nós, SENHOR! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.
- ¹⁴ Sacia-nos de manhã com teu amor fiel, para que em todos os nossos dias nos regozijemos e nos alegremos.
- ¹⁵ Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste e pelos anos em que conhecemos a dor.
- ¹⁶ Mostra teus feitos aos teus servos e tua glória aos filhos deles.
- ¹⁷ Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

A segurança de quem se refugia em Deus

- ¹ Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso
- ² diz ao SENHOR: Meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em quem confio.
- ³ Pois ele te livra do laço que prende o passarinho e da peste mortal.
- ⁴ Ele te cobre com suas penas; tu encontras refúgio debaixo das suas asas; sua verdade é escudo e proteção.
- ⁵ Não temerás os terrores da noite, nem a flecha lançada de dia,
- ⁶ nem a peste que se alastra na escuridão, nem a mortandade que arrasa ao meio-dia.

- ⁷ Poderão cair mil ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido.
- ⁸ Somente contemplarás com teus olhos e verás a recompensa dos ímpios.
- ⁹ Porque fizeste do SENHOR o teu refúgio, e do Altíssimo, tua habitação,
- ¹⁰ nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.
- ¹¹ Porque ele dará ordem a seus anjos a teu respeito, para que te protejam em todos os teus caminhos.
- ¹² Eles te sustentarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.
- ¹³ Pisarás o leão e a cobra; pisotearás o leão novo e a serpente.
- ¹⁴ Porque tanto me amou, eu o livrarei; eu o colocarei a salvo, pois conhece o meu nome.
- ¹⁵ Quando ele me invocar, eu lhe responderei; na sua angústia estarei com ele; eu o livrarei e o honrarei.
- ¹⁶ Darei a ele longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

Ação de graças pelo amor divino

Salmo: um cântico para o dia de sábado

- ¹ É bom render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
- ² proclamar teu amor pela manhã, e à noite, tua fidelidade,
- ³ com instrumentos de dez cordas, com saltério e ao som solene da harpa.
- ⁴ SENHOR, tu me alegraste com teus feitos; exultarei com as obras das tuas mãos.
- ⁵ SENHOR, como são grandes as tuas obras! Como são profundos teus pensamentos!
- ⁶ O insensato não compreende, o tolo não entende isto:
- ⁷ os ímpios brotam como a erva e florescem todos os que praticam o mal para que sejam destruídos para sempre.
- ⁸ Mas tu, SENHOR, és exaltado para sempre.
- ⁹ Pois teus inimigos, SENHOR, teus inimigos perecerão; todos os que praticam o mal serão dispersos.
- ¹⁰ Tu tens aumentado meu poder, como o do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco.
- ¹¹ Meus olhos já viram o que é feito dos que me espreitam, e meus ouvidos já ouviram o que sucedeu aos malfeitores que se levantam contra mim.

- ¹² Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do Líbano.
- ¹³ Plantados na casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus.
- ¹⁴ Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e verdejantes,
- ¹⁵ para proclamar que o SENHOR é justo. Ele é minha rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

O poder e a majestade do reino de Deus

- ¹ O SENHOR reina; está vestido de majestade. O SENHOR se revestiu de força e se preparou. O mundo está firme, não será abalado.
- ² Teu trono está firmado desde a antiguidade; tu existes desde a eternidade.
- ³ Os rios levantaram, ó SENHOR, os rios levantaram seu ruído, os rios levantaram seu fragor.
- ⁴ O SENHOR é mais poderoso nas alturas do que o ruído de águas turbulentas, mais do que as ondas estrondosas do mar.
- ⁵ Teus testemunhos são extremamente fiéis, a santidade convém à tua casa, SENHOR, para sempre.

Salmo 94

Apelo à justiça divina

- ¹ Ó SENHOR, Deus vingador, ó Deus vingador, resplandece!
- ² Levanta-te, ó juiz da terra! Dá aos soberbos o que merecem.
- ³ Até quando, SENHOR, até quando os ímpios exultarão?
- ⁴ Até quando ficarão dizendo coisas arrogantes e se gloriarão todos os que praticam o mal?
- ⁵ Ó SENHOR, eles esmagam teu povo e afligem tua herança.
- ⁶ Matam a viúva e o estrangeiro; tiram a vida do órfão.
- ⁷ E dizem: O SENHOR não vê; o Deus de Jacó não percebe.
- ⁸ Ó tolos do povo, procurai entender, e vós, insensatos, quando tereis sabedoria?
- ⁹ Por acaso aquele que fez o ouvido não ouvirá? Ou aquele que formou o olho não verá?
- ¹⁰ Por acaso aquele que disciplina as nações não corrigirá? Aquele que instrui o homem no conhecimento,

- 11** o SENHOR, conhece os pensamentos do homem; sabe que são fúteis.
- 12** SENHOR, bem-aventurado o homem a quem repreendes e a quem ensinas tua lei,
- 13** para lhe dar descanso dos dias da adversidade, até que se abra uma cova para o ímpio.
- 14** Pois o SENHOR não rejeitará seu povo, nem desampará sua herança.
- 15** Mas o julgamento voltará a ser feito com justiça, e todos os de coração reto a seguirão.
- 16** Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Quem se porá ao meu lado contra os que praticam o mal?
- 17** Se o SENHOR não tivesse sido meu auxílio, eu já estaria habitando no lugar do silêncio.
- 18** Quando eu disse: SENHOR, meu pé está tropeçando, teu amor me sustentou.
- 19** Quando os cuidados do meu coração se multiplicam, tuas consolações alegram minha alma.
- 20** Pode associar-se contigo o trono perverso, que maquina o mal em nome da lei?
- 21** Ajuntam-se contra a vida do justo e condenam o sangue inocente.
- 22** Mas o SENHOR tem sido meu alto refúgio e meu Deus, a rocha onde me refugio.
- 23** Ele fará recair sobre eles seu próprio pecado e os destruirá com sua própria maldade; o SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

Salmo 95

Convite ao louvor

- 1** Vinde, cantemos ao SENHOR com alegria, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação.
- 2** Apresentemo-nos diante dele com ações de graças e o celebremos com cânticos de louvor.
- 3** Porque o SENHOR é o Deus soberano, o grande Rei acima de todos os deuses.
- 4** As profundezas da terra estão nas suas mãos, e os altos dos montes lhe pertencem.
- 5** Seu é o mar, pois ele o fez, e suas mãos formaram a terra seca.
- 6** Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.

- ⁷ Porque ele é nosso Deus, e nós somos o povo que ele pastoreia, o rebanho que ele conduz. Se hoje ouvirdes sua voz,
- ⁸ não endureçais o coração como em Meribá, como no dia de Massá no deserto,
- ⁹ quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova ainda que tivessem visto minhas obras.
- ¹⁰ Durante quarenta anos indignei-me contra aquela geração e disse: É um povo de coração obstinado; não anda nos meus caminhos.
- ¹¹ Por isso, jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso.

Salmo 96

Todos são convidados ao louvor

- ¹ Cantai um cântico novo ao SENHOR, cantai ao SENHOR, todos os moradores da terra.
- ² Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; dia após dia, proclamai a sua salvação.
- ³ Anunciai sua glória entre as nações, e suas maravilhas, entre todos os povos.
- ⁴ Porque o SENHOR é grande e digno de ser louvado, mais temível do que todos os deuses.
- ⁵ Porque todos os deuses dos povos são apenas ídolos, mas o SENHOR fez os céus.
- ⁶ Glória e majestade estão diante dele; há força e formosura no seu santuário.
- ⁷ Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai glória e força ao SENHOR.
- ⁸ Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei ofertas e entrai nos seus átrios.
- ⁹ Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade; tremei diante dele todos os habitantes da terra.
- ¹⁰ Dizei entre as nações: O SENHOR reina; ele firmou o mundo, para que não seja abalado. Ele julgará os povos com justiça.
- ¹¹ Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; ruja o mar e tudo o que nele existe.
- ¹² Exulte o campo, e tudo o que nele há; então todas as árvores do bosque cantarão de júbilo
- ¹³ na presença do SENHOR, porque ele vem, vem julgar a terra, e julgará o mundo com justiça, e os povos, com fidelidade.

Salmo 97

A majestade de Deus e o seu domínio

- ¹ O SENHOR reina, regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas.
- ² Nuvens e escuridão o rodeiam; justiça e retidão são a base do seu trono.
- ³ Diante dele vai um fogo que consome seus inimigos ao redor.
- ⁴ Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê e treme.
- ⁵ Os montes derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do SENHOR de toda a terra.
- ⁶ Os céus anunciam sua justiça, e todos os povos veem sua glória.
- ⁷ Todos os que adoram imagens, que se gloriam de ídolos, ficam envergonhados; prostrai-vos diante dele, todos os deuses.
- ⁸ SENHOR, Sião ouve e se alegra, e as filhas de Judá regozijam-se por causa dos teus juízos.
- ⁹ Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és extremamente exaltado acima de todos os deuses.
- ¹⁰ Vós que amais o SENHOR, detestai o mal. Ele protege a vida dos seus santos e os livra das mãos dos ímpios.
- ¹¹ A luz brilha para o justo, e a alegria, para os de coração reto.
- ¹² Ó justos, alegrai-vos no SENHOR e rendei graças ao seu santo nome.

Salmo 98

Convite ao louvor pela salvação do Senhor

- ¹ Cantai um cântico novo ao SENHOR, porque ele tem feito maravilhas; sua mão direita e seu braço santo lhe alcançaram a vitória.
- ² O SENHOR tornou conhecida sua salvação, manifestou sua justiça perante os olhos das nações.
- ³ Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.
- ⁴ Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os habitantes da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.
- ⁵ Louvai ao SENHOR com a harpa; com a harpa e ao som de canto.
- ⁶ Com trombetas e ao som de cornetas, exultai diante do Rei, o SENHOR.
- ⁷ Ruja o mar e tudo o que nele existe, o mundo e os que nele habitam;
- ⁸ batam palmas os rios; juntos regozijem-se os montes

⁹ diante do SENHOR. Pois ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça, e os povos, com equidade.

Salmo 99

A grandeza do reino de Deus

¹ O SENHOR reina! Tremam os povos! Ele está entronizado sobre os querubins. Estremeça a terra!

² O SENHOR é grande em Sião; exaltado acima de todos os povos.

³ Louvem teu grande e tremendo nome, pois tu és santo.

⁴ És Rei poderoso que amas a justiça; estabelececes a equidade; executas juízo e justiça em Jacó.

⁵ Exaltai o SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos diante do estrado de seus pés, pois ele é santo.

⁶ Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel, entre os que invocavam seu nome; eles clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia.

⁷ Falava-lhes desde a coluna de nuvem; eles guardavam seus testemunhos e os estatutos que lhes tinha dado.

⁸ SENHOR, nosso Deus, tu os ouviste; foste para eles um Deus perdoador, ainda que os punisse por seus atos.

⁹ Exaltai o SENHOR, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte, pois o SENHOR, nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Convite à celebração ao Senhor

Salmo de louvor

¹ Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os habitantes da terra.

² Cultuai o SENHOR com alegria e apresentai-vos a ele com cântico.

³ Sabei que o SENHOR é Deus! Foi ele quem nos fez, e dele somos; somos seu povo e rebanho que ele pastoreia.

⁴ Entrai pelas suas portas com ação de graças, e em seus átrios, com louvor! Rendei-lhe graças e bendizeis seu nome!

⁵ Porque o SENHOR é bom! Seu amor dura para sempre, e sua fidelidade, de geração em geração.

Salmo 101

Promessa de integridade

Salmo de Davi

- ¹ Cantarei o amor e a justiça. A ti, SENHOR, cantarei louvores.
- ² Seguirei com sabedoria pelo caminho reto. Quando virás ao meu encontro? Viverei em minha casa com coração íntegro.
- ³ Nunca me voltarei para a desonestidade. Detesto o que os homens maus fazem; não participarei disso!
- ⁴ O coração perverso ficará longe de mim; não quero conhecer o mal.
- ⁵ Destruirei o que difama o próximo às escondidas; não hei de tolerar o que tem olhar altivo e coração arrogante.
- ⁶ Meus olhos estão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda no caminho da integridade, esse me servirá.
- ⁷ O fraudulento não habitará em minha casa; o mentiroso não permanecerá em minha presença.
- ⁸ A cada manhã, destruirei todos os ímpios da terra, para eliminar da cidade do SENHOR todos os que praticam o mal.

Salmo 102**Queixa de um aflito ao Senhor**

- ¹ Ó SENHOR, ouve minha oração, e chegue a ti o meu clamor.
- ² Não escondas de mim o rosto, quando estou angustiado; inclina os ouvidos para mim; quando eu clamar, ouve-me depressa.
- ³ Pois meus dias desaparecem como fumaça, e meus ossos ardem como brasas.
- ⁴ Meu coração está ferido e seco como a erva, por isso até me esqueço de comer.
- ⁵ De tanto gemer, meus ossos se apegam à pele.
- ⁶ Sou como um pelicano no deserto, como a coruja das ruínas.
- ⁷ Não durmo e fico como um passarinho solitário no telhado.
- ⁸ Meus inimigos me afrontam todo dia; os que estão furiosos comigo me amaldiçoam.
- ⁹ Tenho me alimentado de cinzas e misturado minha bebida com lágrimas,
- ¹⁰ por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me lançaste para longe de ti.
- ¹¹ Meus dias são como a sombra que declina, e vou murchando como a erva.
- ¹² Mas tu, SENHOR, estás entronizado para sempre; teu nome será lembrado por todas as gerações.

- 13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.
- 14 Porque teus servos amam até suas pedras e se compadecem por causa de sua ruína.
- 15 As nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a tua glória,
- 16 quando o SENHOR edificar Sião e se manifestar em glória,
- 17 atendendo à oração do desamparado e não desprezando sua súplica.
- 18 Escreva-se isso para a geração futura, para que um povo que será criado louve o SENHOR.
- 19 Pois olhou do alto do seu santuário; o SENHOR olhou dos céus para a terra,
- 20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os condenados à morte;
- 21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do SENHOR, e seu louvor, em Jerusalém,
- 22 quando se congregarem os povos e os reinos, para prestar culto ao SENHOR.
- 23 Ele abateu minha força no caminho; abreviou meus dias.
- 24 Eu clamo: Meu Deus, tu, cujos anos se estendem a todas as gerações, não me leves na metade da minha vida.
- 25 Desde a antiguidade fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos.
- 26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles envelhecerão como uma vestimenta; tu os mudarás como roupa, e assim ficarão.
- 27 Mas tu és o mesmo, e teus anos não terão fim.
- 28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e a sua descendência ficará firmada diante de ti.

Salmo 103

Convite ao louvor pela graça divina

Salmo de Davi

- 1 Ó minha alma, bendize o SENHOR, e todo meu ser bendiga seu santo nome.
- 2 Ó minha alma, bendize o SENHOR, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.
- 3 É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,
- 4 quem resgata da cova a tua vida, quem te coroa de amor e de misericórdia,

- ⁵ quem te supre de todo bem, de modo que tua juventude se renova como a da águia.
- ⁶ O SENHOR executa a justiça e defende todos os oprimidos.
- ⁷ Manifestou seus caminhos a Moisés, e seus feitos, aos filhos de Israel.
- ⁸ O SENHOR é compassivo e misericordioso; demora para irar-se e é grande em amor.
- ⁹ Não acusará perpetuamente, nem conservará sua ira para sempre.
- ¹⁰ Não nos trata de acordo com nossos pecados, nem nos retribui segundo nossas transgressões.
- ¹¹ Pois seu amor para com os que o temem é grande, tanto quanto o céu se eleva acima da terra.
- ¹² Como o Oriente se distancia do Ocidente, assim ele afasta de nós nossas transgressões.
- ¹³ Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.
- ¹⁴ Pois ele conhece nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
- ¹⁵ Já o homem, sua vida é como a erva; ele floresce como a flor do campo.
- ¹⁶ Quando o vento passa, desaparece, e ninguém sabe para onde foi.
- ¹⁷ Mas o amor do SENHOR para com os que o temem permanece para todo o sempre, e sua justiça, para os filhos dos filhos,
- ¹⁸ para aqueles que guardam sua aliança e para os que se lembram de cumprir seus preceitos.
- ¹⁹ O SENHOR estabeleceu seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo.
- ²⁰ Bendizei o SENHOR, vós, seus anjos, poderosos em força, que cumpris suas ordens, obedecendo à sua palavra!
- ²¹ Bendizei o SENHOR, vós, todos os seus exércitos, vós, seus servos, que executais sua vontade!
- ²² Bendizei o SENHOR, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Ó minha alma, bendize o SENHOR!

Salmo 104

A glória de Deus na criação

- ¹ Ó minha alma, bendize o SENHOR! SENHOR, meu Deus, tu és esplêndido! Estás vestido de honra e majestade,

- ² tu, que te cobres de luz como um manto, que estendes os céus como uma cortina.
- ³ És tu que pões os vigamentos da tua morada nas águas, que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do vento;
- ⁴ que fazes teus mensageiros como vento, e teus servos, como fogo abrasador.
- ⁵ Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não fosse abalada em tempo algum.
- ⁶ Do abismo a cobriste, como uma veste; as águas ficaram acima das montanhas.
- ⁷ Fugiram sob tua repreensão; à voz do teu trovão, puseram-se em fuga.
- ⁸ As montanhas elevaram-se, e os vales desceram, até o lugar que lhes determinaste.
- ⁹ Estabeleceste limites para que não os ultrapassassem e voltassem a cobrir a terra.
- ¹⁰ És tu que fazes brotar nos vales nascentes que correm entre as colinas.
- ¹¹ Elas dão de beber a todos os animais do campo; ali os jumentos selvagens matam a sede.
- ¹² Junto a elas habitam as aves dos céus; do meio da ramagem fazem ouvir seu canto.
- ¹³ Da tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das tuas obras.
- ¹⁴ Fazes crescer erva para os animais e verdura para o homem, de modo que da terra ele tire o alimento,
- ¹⁵ o vinho que alegra o coração, o azeite que faz reluzir o rosto e o pão que lhe fortalece o coração.
- ¹⁶ As árvores do SENHOR estão satisfeitas, os cedros do Líbano que ele plantou,
- ¹⁷ onde as aves se aninham; mas a casa da cegonha está nos ciprestes.
- ¹⁸ Os altos montes são refúgio para as cabras selvagens, assim como as rochas, para os coelhos.
- ¹⁹ Ele designou a lua para marcar as estações; o sol sabe quando se põe.
- ²⁰ Fazes as trevas, e vem a noite, quando saem todos os animais selvagens.
- ²¹ Os leões novos rugem pela presa, e de Deus buscam seu sustento.
- ²² Ao nascer do sol, logo se recolhem e se deitam em seus esconderijos.
- ²³ Então o homem sai para seu labor, para seu trabalho, até o fim da tarde.

- ²⁴ Ó SENHOR, que variedade há nas tuas obras! Fizeste todas com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas.
- ²⁵ Também o vasto mar aberto, onde se movem seres inumeráveis, animais pequenos e grandes.
- ²⁶ Ali passam os navios, e o Leviatã que formaste para nele se recrear.
- ²⁷ Todos esperam de ti que lhes dês o sustento a seu tempo.
- ²⁸ Tu lhes dás, e eles o recolhem; abres tua mão, e eles se fartam de bens.
- ²⁹ Escondes o rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem e voltam ao pó.
- ³⁰ Envias teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra.
- ³¹ Permaneça para sempre a glória do SENHOR; regozije-se o SENHOR em suas obras!
- ³² Ele olha para a terra, e ela treme; toca nas montanhas, e elas fumegam.
- ³³ Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.
- ³⁴ Que a minha meditação lhe seja agradável; eu me regozijarei no SENHOR.
- ³⁵ Sejam eliminados da terra os pecadores, e não subsistam mais os ímpios. Ó minha alma, bendize o SENHOR! Louvai o SENHOR!

Salmo 105

Exortação ao louvor pelo favor divino para com Israel

- ¹ Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome; anunciai seus feitos entre os povos.
- ² Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas maravilhas.
- ³ Gloríai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam o SENHOR.
- ⁴ Buscai o SENHOR e a sua força; buscai sempre a sua face.
- ⁵ Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos que proferiu,
- ⁶ vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
- ⁷ Ele é o SENHOR, nosso Deus; seus juízos estão em toda a terra.
- ⁸ Ele se lembra para sempre da sua aliança, da palavra que ordenou para mil gerações,

- ⁹ da aliança que fez com Abraão e do seu juramento a Isaque,
¹⁰ que ele confirmou a Jacó por meio de estatuto, e a Israel por meio de aliança eterna,
¹¹ dizendo: A ti darei a terra de Canaã, como porção da vossa herança.
¹² Quando eles ainda eram nela estrangeiros, em pequeno número e de pouca importância,
¹³ andando de nação em nação, de um reino para outro,
¹⁴ não permitiu que ninguém os oprimisse e por amor a eles repreendeu reis, dizendo:
¹⁵ Não toqueis nos meus ungidos e não maltrateis meus profetas.
¹⁶ Enviou fome sobre a terra; retirou-lhes todo alimento que os sustentava.
¹⁷ Enviou um homem adiante deles, José, que foi vendido como escravo.
¹⁸ Feriram-lhe os pés com correntes e o prenderam a ferros,
¹⁹ até o tempo em que sua palavra se cumpriu; a palavra do SENHOR o provou.
²⁰ O rei mandou soltá-lo, o governador dos povos o libertou.
²¹ Fez dele senhor do seu palácio e governador de todo o seu patrimônio,
²² para dar ordens aos príncipes conforme quisesse e ensinar a sabedoria aos anciãos.
²³ Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.
²⁴ Deus tornou seu povo muito fecundo e o fez mais poderoso do que seus inimigos.
²⁵ Mudou o coração destes, para que odiassem seu povo e tratassem seus servos com engano.
²⁶ Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem havia escolhido,
²⁷ e ambos executaram entre eles seus sinais e prodígios na terra de Cam.
²⁸ Mandou trevas que escureceram a terra; mas eles se rebelaram diante da sua ordem.
²⁹ Transformou as águas em sangue, matando os peixes.
³⁰ A terra deles produziu rãs, em grande quantidade, até nos aposentos reais.
³¹ Ele ordenou, e enxames de moscas cobriram todo o território.
³² Enviou granizo e fogo abrasador sobre a terra.
³³ Atingiu também as vinhas e os figueirais; destruiu as árvores da terra.

- 34 Enviou gafanhotos e gafanhotos em enorme quantidade,
 35 e eles comeram toda erva da terra e devoraram o fruto dos campos.
 36 Também feriu todos os primogênitos da terra, as primícias de toda a força deles.
 37 Retirou os israelitas com prata e ouro, e não houve entre suas tribos quem tropeçasse.
 38 O Egito alegrou-se quando eles saíram, porque havia ficado com medo deles.
 39 Deus estendeu uma nuvem para cobri-los e fogo para iluminá-los de noite.
 40 Pediram-lhe, e ele lhes enviou codornizes, e os saciou com alimento do céu.
 41 Partiu a rocha, e dela brotaram águas, que correram como um rio pelos lugares áridos.
 42 Porque se lembrou da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.
 43 Retirou seu povo com alegria, e seus escolhidos, com cânticos de júbilo.
 44 Deu-lhes as terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos,
 45 para que guardassem seus preceitos e obedecessem às suas leis. Aleluia!

Salmo 106

Louvor pela bondade de Deus

- 1 Aleluia! Rendei graças ao SENHOR, pois ele é bom; e seu amor dura para sempre.
 2 Quem poderá descrever os poderosos feitos do SENHOR, ou anunciar todo o seu louvor?
 3 Bem-aventurados os que guardam a retidão, os que praticam a justiça em todo o tempo.
 4 SENHOR, lembra-te de mim, quando agires em favor do teu povo; visita-me com tua salvação,
 5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, e me alegre com a alegria da tua nação, e me glorie junto com a tua herança.
 6 Nós pecamos, a exemplo de nossos pais; praticamos o mal e andamos na perversidade.
 7 Nossos pais não atentaram para tuas maravilhas no Egito, não se lembraram do teu imenso amor; pelo contrário, rebelaram-se contra o Altíssimo junto ao mar Vermelho.
 8 Apesar disso, ele os salvou, por amor do seu nome, para manifestar seu poder.

- ⁹ Pois repreendeu o mar Vermelho, e este secou; ele os fez caminhar pelas profundezas como por um deserto.
- ¹⁰ Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo.
- ¹¹ Mas as águas cobriram seus adversários; nem um só sobreviveu.
- ¹² Então creram nas palavras dele e cantaram-lhe louvor.
- ¹³ Mas logo se esqueceram das suas obras e não esperaram pelo seu plano,
- ¹⁴ mas se deixaram levar pela cobiça no deserto e tentaram a Deus na região árida.
- ¹⁵ Ele lhes deu o que pediram, mas enviou uma doença contra eles.
- ¹⁶ No acampamento, tiveram inveja de Moisés e de Arão, o santo do SENHOR.
- ¹⁷ A terra se abriu e engoliu Datã; e cobriu os companheiros de Abirão;
- ¹⁸ ateou-se fogo no meio da comunidade, e a chama destruiu os ímpios.
- ¹⁹ Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram uma imagem de fundição.
- ²⁰ Assim trocaram sua glória pela imagem de um boi que come capim.
- ²¹ Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que havia feito grandes coisas no Egito,
- ²² maravilhas na terra de Cam, coisas tremendas junto ao mar Vermelho.
- ²³ Ele havia decidido destruí-los, mas Moisés, seu escolhido, intercedeu diante dele, para evitar sua ira, de modo que não os destruísse.
- ²⁴ Também desprezaram a terra agradável; não confiaram na sua promessa;
- ²⁵ mas murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do SENHOR.
- ²⁶ Por isso, ele jurou com mão erguida que os destruiria no deserto;
- ²⁷ que também dispersaria sua descendência entre as nações e a espalharia pelas terras.
- ²⁸ Eles também se apegaram a Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.
- ²⁹ Assim o provocaram à ira com seus atos, e sobreveio uma praga entre eles.
- ³⁰ Então Fineias se levantou, executou o juízo e a praga cessou.
- ³¹ Isso lhe foi imputado como justiça, para sempre e por todas as gerações.
- ³² Provocaram-no também à ira nas águas de Meribá, e por causa deles Moisés foi castigado;
- ³³ pois se rebelaram contra seu Espírito; e Moisés falou de forma imprudente.

- 34 Não destruíram os povos, como o SENHOR lhes havia ordenado;
 35 mas se misturaram com as nações e aprenderam seus costumes.
 36 Serviram seus ídolos, que se transformaram em armadilha para eles;
 37 sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios;
 38 derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã. E a terra foi contaminada com sangue.
 39 Assim se contaminaram com suas obras e se prostituíram com seus costumes.
 40 Por isso, o SENHOR se enfureceu contra seu povo, de modo que considerou sua herança uma abominação.
 41 Entregou-os nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominavam sobre eles.
 42 Seus inimigos os oprimiram, e eles foram subjugados pelo seu poder.
 43 Ele os libertou muitas vezes; mas continuaram com planos rebeldes e foram abatidos por causa da sua maldade.
 44 Contudo, atentou para sua aflição, quando ouviu seu clamor.
 45 Lembrou-se da sua aliança com eles e se compadeceu, segundo a grandeza do seu amor.
 46 Por isso, fez com que alcançassem compaixão da parte dos que os levaram cativos.
 47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos teu santo nome e nos gloriemos em teu louvor.
 48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E todo o povo diga: Amém. Aleluia!

Salmo 107

QUINTO LIVRO (Salmos 107—150) Louvor pelo amor do Senhor

- 1 Rendei graças ao SENHOR, pois ele é bom; seu amor dura para sempre.
 2 Digam isso os remidos do SENHOR, que ele resgatou da mão do inimigo,
 3 e os que reuniu dentre as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.
 4 Andaram desgarrados pelo deserto, por regiões áridas, sem encontrar cidade onde pudessem habitar.

- ⁵ Famintos e sedentos, desfaleciam.
- ⁶ Em sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições;
- ⁷ conduziu-os por um caminho certo, para irem até uma cidade em que habitassem.
- ⁸ Rendei graças ao SENHOR, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- ⁹ Pois ele satisfaz o sedento e sacia o faminto.
- ¹⁰ Os que se assentavam nas trevas e na sombra da morte, oprimidos e acorrentados,
- ¹¹ por se terem rebelado contra as palavras de Deus e desprezado o conselho do Altíssimo,
- ¹² submetidos a trabalho forçado, tropeçaram e ninguém os ajudou.
- ¹³ Em sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições.
- ¹⁴ Tirou-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou suas correntes.
- ¹⁵ Rendei graças ao SENHOR, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- ¹⁶ Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.
- ¹⁷ Os insensatos serão afligidos, por causa de suas práticas corruptas e de suas maldades.
- ¹⁸ Eles rejeitaram todo tipo de comida e chegaram perto das portas da morte.
- ¹⁹ Em sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições.
- ²⁰ Enviou sua palavra e os curou, livrando-os da destruição.
- ²¹ Rendei graças ao SENHOR, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- ²² Ofereçam sacrifícios de louvor e proclamem suas obras com alegria!
- ²³ Os que vão para o mar em navios, os que fazem comércio nas grandes águas,
- ²⁴ esses veem as obras do SENHOR e suas maravilhas nas profundezas.
- ²⁵ Pois ele dá ordens e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar.
- ²⁶ Eles sobem ao céu, descem às profundezas; desfalecem em angústia.
- ²⁷ Balançam e cambaleiam como bêbados; e perdem todo o senso.
- ²⁸ Em sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições.

- ²⁹ Fez parar a tempestade, e as ondas se acalmaram.
- ³⁰ Então eles se alegraram com a bonança; e assim os conduziu ao porto desejado.
- ³¹ Rendei graças ao SENHOR, por seu amor e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- ³² Exaltem-no na assembleia do povo e louvem-no na assembleia dos anciãos!
- ³³ Ele transforma rios em deserto, e nascentes, em terra árida;
- ³⁴ a terra frutífera, em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam.
- ³⁵ Transforma o deserto em lagos, e a terra seca, em nascentes.
- ³⁶ E faz habitar ali os famintos, que edificam uma cidade para sua habitação;
- ³⁷ semeiam campos e plantam vinhas, que produzem muitos frutos.
- ³⁸ Ele os abençoa, de modo que se multiplicam de forma extraordinária; e não permite que seu gado diminua.
- ³⁹ Quando decrescem e são abatidos por opressão, aflição e tristeza,
- ⁴⁰ ele lança desprezo sobre os príncipes, e os faz desgarrar pelo deserto, onde não há caminho.
- ⁴¹ Mas tira o necessitado da opressão para um lugar seguro e lhe dá descendentes como um rebanho.
- ⁴² Quem é correto vê e se regozija, e todo o que é mal tapa a própria boca.
- ⁴³ Quem é sábio observe essas coisas, e considere atentamente o amor do SENHOR.

Salmo 108

Louvor e súplica

Cântico: Salmo de Davi

- ¹ Firme está o meu coração, ó Deus; cantarei e louvarei com toda minha alma.
- ² Despertai, harpa e lira; eu mesmo despertarei a alvorada.
- ³ SENHOR, eu te renderei graças entre os povos, cantarei louvores a ti entre as nações.
- ⁴ Pois teu amor é grande e está acima dos céus; tua verdade ultrapassa as mais altas nuvens.
- ⁵ Ó Deus, sê exaltado acima dos céus, e seja tua glória acima de toda a terra!

- ⁶ Para que teus amados sejam libertos, salva-nos com a tua mão direita e ouve-nos.
- ⁷ Deus falou no seu santuário: Eu me regozijarei, quando repartir Siquém e dividir o vale de Sucote.
- ⁸ Gileade e Manassés são meus; também Efraim é meu capacete; Judá, meu cetro;
- ⁹ Moabe, minha bacia de lavar; sobre Edom jogarei minha sandália, sobre a Filístia bradarei em triunfo.
- ¹⁰ Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?
- ¹¹ Ó Deus, por acaso não nos rejeitaste? Já não sais com nossos exércitos, ó Deus.
- ¹² Ajuda-nos contra o adversário, pois a ajuda humana de nada serve.
- ¹³ Em Deus faremos conquistas, pois é ele quem pisoteará nossos inimigos.

Salmo 109

Castigo para os ímpios

Ao regente do coro: Salmo de Davi

- ¹ Ó Deus, a quem tributo louvor, não te cales;
- ² pois a boca do ímpio e a boca traiçoeira se abrem e falam mentira contra mim.
- ³ Eles me cercam com palavras de ódio e me atacam sem motivo.
- ⁴ Retribuem minha amizade com acusações; mas eu me dedico à oração.
- ⁵ Retribuem-me o bem com o mal, a amizade, com o ódio.
- ⁶ Coloca contra ele um ímpio; um acusador esteja à sua direita.
- ⁷ Quando ele for julgado, seja condenado e até sua oração seja tida como pecado!
- ⁸ Que os seus dias sejam breves, e outro tome seu lugar!
- ⁹ Que seus filhos fiquem órfãos, e viúva, a sua mulher.
- ¹⁰ Que seus filhos fiquem vagando, mendiguem e peçam esmolas, longe de suas habitações assoladas.
- ¹¹ Que o credor lance mão de tudo o que ele possui; que estranhos se apropriem do fruto do seu trabalho!
- ¹² Ninguém tenha compaixão dele, nem tenha pena dos seus órfãos!
- ¹³ Que sua descendência seja extirpada, e seu nome, eliminado da geração seguinte!

- 14 Que a maldade de seus pais fique na lembrança do SENHOR; e não se apague o pecado de sua mãe!
- 15 Pelo contrário, estejam sempre perante o SENHOR, para que faça a memória deles desaparecer da terra!
- 16 Pois não se lembrou de agir com bondade; pelo contrário, perseguiu até à morte o aflito e o necessitado, e também o quebrantado de coração.
- 17 Já que amou a maldição, que ela então lhe sobrevenha! Já que não desejou a bênção, que ela se afaste dele!
- 18 Assim, já que se vestiu de maldição como se fosse uma roupa, que ela penetre em suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite!
- 19 Seja para ele como a roupa que o cobre e como o cinto que usa!
- 20 Que o SENHOR assim retribua aos meus acusadores e aos que me caluniam!
- 21 Mas tu, SENHOR, meu Deus, age em meu favor, por amor do teu nome. Livra-me, pois o teu amor é grande.
- 22 Sou pobre e necessitado, e meu coração está abatido.
- 23 Eu passo como a sombra que declina; sou arrebatado como o gafanhoto.
- 24 Meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, e meu corpo emagrece.
- 25 Sou alvo de zombaria para eles; quando me veem, balançam a cabeça.
- 26 Ajuda-me, SENHOR, meu Deus; salva-me, pelo teu amor.
- 27 Para que saibam que isso vem da tua mão, e que tu o fizeste, SENHOR.
- 28 Mesmo que eles me amaldiçoem, tu me abençoas; quando se levantarem contra mim, ficarão frustrados, e o teu servo ficará feliz!
- 29 Sejam meus acusadores cobertos de vexame, e cubram-se de sua própria vergonha como de um manto!
- 30 Com minha boca renderei muitas graças ao SENHOR; eu o louvarei no meio da multidão,
- 31 pois ele se coloca ao lado do pobre, para salvá-lo dos que o condenam.

Salmo 110

O domínio do rei davídico

Salmo de Davi

- 1 O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés.

² O SENHOR enviará de Sião o cetro do teu poder, e dominarás sobre teus inimigos.

³ Com vestes santas, teu povo se apresentará de livre vontade no dia das tuas batalhas; teus jovens serão como orvalho ao amanhecer.

⁴ O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

⁵ À tua direita, o Senhor destituirá reis no dia da sua ira.

⁶ Julgará as nações; ele as encherá de cadáveres; esmagará os chefes por toda a terra.

⁷ No caminho, beberá água da torrente e prosseguirá de cabeça erguida.

Salmo 111

Louvor pelas obras maravilhosas de Deus

¹ Aleluia! Renderei graças ao SENHOR de todo o coração, na reunião dos justos, na assembleia!

² Grandes são as obras do SENHOR, e nelas meditam todos os que as admiram.

³ Em suas obras há glória e majestade, e sua justiça permanece para sempre.

⁴ Ele fez memoráveis suas maravilhas; o SENHOR é compassivo e misericordioso.

⁵ Dá suprimento aos que o temem; lembra-se sempre da sua aliança.

⁶ Mostrou o poder de suas obras ao seu povo, entregando-lhe a herança das nações.

⁷ As obras de suas mãos são verdade e justiça; todos os seus ensinamentos são fiéis;

⁸ estão firmados para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

⁹ Enviou a redenção ao seu povo; estabeleceu sua aliança para sempre; seu nome é santo e tremendo!

¹⁰ O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem seus ensinamentos revelam entendimento; o louvor que ele recebe dura para sempre.

Salmo 112

A felicidade de quem teme a Deus

¹ Aleluia! Bem-aventurado o homem que teme o SENHOR e tem grande satisfação em seus mandamentos!

- ² Sua descendência será poderosa na terra; essa geração de justos será abençoada.
- ³ Em sua casa há prosperidade e riquezas, e sua justiça permanece para sempre.
- ⁴ A luz nasce nas trevas para aquele que é correto, compassivo, misericordioso e justo.
- ⁵ Bom é o homem que se compadece e empresta, que conduz seus negócios com integridade;
- ⁶ pois ele nunca será abalado. O justo será lembrado para sempre.
- ⁷ Ele não teme más notícias; seu coração está firme, confiante no SENHOR.
- ⁸ Seu coração está bem seguro, e ele não terá medo, até que veja se cumprir seu desejo sobre os adversários.
- ⁹ Distribuiu livremente aos necessitados; sua justiça permanece para sempre; seu poder será exaltado em honra.
- ¹⁰ O ímpio vê isso e fica furioso, range os dentes e se consome; mas o desejo dos ímpios será frustrado.

Salmo 113

A bondade de Deus para com os pobres

- ¹ Aleluia! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR!
- ² Bendito seja o nome do SENHOR, desde agora e para sempre!
- ³ Do nascer ao pôr do sol, louvado seja o nome do SENHOR!
- ⁴ O SENHOR é exaltado acima de todas as nações, e sua glória está acima dos céus.
- ⁵ Quem é semelhante ao SENHOR, nosso Deus, que se assenta nas alturas,
- ⁶ que se inclina para ver o que está no céu e na terra?
- ⁷ Do pó levanta o pobre, e da miséria ergue o necessitado,
- ⁸ para fazê-lo sentar-se com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.
- ⁹ Ele faz com que a mulher estéril viva em família e, alegre, seja mãe de filhos. Aleluia!

Salmo 114

O Deus que age na história

- ¹ Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,

- ² Judá tornou-se seu santuário, e Israel, seu domínio.
- ³ O mar viu isso e fugiu; o Jordão recuou.
- ⁴ Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros.
- ⁵ Ó mar, que tens que foges assim? E tu, ó Jordão, que tens que recuas?
- ⁶ E vós, montes, que saltais como carneiros, e vós colinas, como cordeiros?
- ⁷ Ó terra, estremece na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
- ⁸ que transformou a rocha em lago de águas, e a pederneira, em manancial.

Salmo 115

O Deus glorioso e os ídolos inúteis

- ¹ Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa do teu amor e da tua fidelidade.
- ² Por que as nações perguntariam: Onde está o Deus deles?
- ³ Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo de acordo com sua vontade.
- ⁴ Os ídolos deles são de prata e ouro, obra das mãos do homem.
- ⁵ Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
- ⁶ têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;
- ⁷ têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum lhes sai da garganta.
- ⁸ Tornem-se semelhantes a eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.
- ⁹ Israel, confia no SENHOR; ele é seu auxílio e escudo.
- ¹⁰ Casa de Arão, confia no SENHOR; ele é seu auxílio e escudo.
- ¹¹ Vós que temeis o SENHOR, confiai no SENHOR; ele é seu auxílio e escudo.
- ¹² O SENHOR tem-se lembrado de nós e nos abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão;
- ¹³ abençoará os que temem o SENHOR, tanto pequenos como grandes.
- ¹⁴ Que o SENHOR vos multiplique, vós e vossos filhos cada vez mais.
- ¹⁵ Sede benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra.
- ¹⁶ Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, ele a entregou aos filhos dos homens.
- ¹⁷ Os mortos não louvam o SENHOR, nem os que descem ao silêncio;

¹⁸ nós, porém, bendiremos o SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

Salmo 116

Gratidão pela salvação divina

- ¹ Amo o SENHOR, pois ele ouve o clamor da minha súplica.
- ² Inclina seu ouvido para mim; eu o invocarei enquanto viver.
- ³ Os laços da morte me cercaram; as angústias do Sheol se apoderaram de mim; sofri tribulação e tristeza.
- ⁴ Então invoquei o nome do SENHOR: Livra-me, SENHOR!
- ⁵ O SENHOR é compassivo e justo; sim, nosso Deus é misericordioso.
- ⁶ O SENHOR protege os simples; quando estou abatido, ele me salva.
- ⁷ Ó minha alma, retorna à tua serenidade, pois o SENHOR tem sido bom.
- ⁸ Livraste minha vida da morte, meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço.
- ⁹ Andarei na presença do SENHOR na terra dos viventes.
- ¹⁰ Eu cri, apesar de ter dito: Estou muito aflito.
- ¹¹ Eu dizia na minha perturbação: Todos os homens são mentirosos.
- ¹² Que darei ao SENHOR por todos os benefícios que ele me tem dado?
- ¹³ Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.
- ¹⁴ Cumprirei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.
- ¹⁵ A vida dos seus seguidores é preciosa aos olhos do SENHOR.
- ¹⁶ SENHOR, sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; tu me livraste das minhas cadeias.
- ¹⁷ Eu te oferecerei sacrifícios de ação de graças e invocarei o nome do SENHOR.
- ¹⁸ Cumprirei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,
- ¹⁹ nos átrios da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém! Aleluia!

Salmo 117

Salmo de louvor

- ¹ Louvai ao SENHOR, todas as nações, exaltai-o todos os povos!
- ² Porque seu amor para conosco é grande, e a fidelidade do SENHOR dura para sempre! Aleluia!

Salmo 118

Louvor pela eterna bondade de Deus

- ¹ Rendei graças ao SENHOR, pois ele é bom; seu amor dura para sempre.
- ² Diga Israel: Seu amor dura para sempre.
- ³ Diga a casa de Arão: Seu amor dura para sempre.
- ⁴ Digam os que temem o SENHOR: Seu amor dura para sempre.
- ⁵ No meio da angústia, invoquei o SENHOR, e ele me respondeu, dando-me alívio.
- ⁶ O SENHOR está comigo, não terei medo. O que me pode fazer o homem?
- ⁷ O SENHOR está comigo entre os que me ajudam; por isso, verei cumprir-se o meu desejo naqueles que me odeiam.
- ⁸ É melhor buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem.
- ⁹ É melhor buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.
- ¹⁰ Todas as nações me cercaram, mas eu as destruí em nome do SENHOR.
- ¹¹ Cercaram-me por todos os lados, mas eu as destruí em nome do SENHOR.
- ¹² Cercaram-me como abelhas, mas queimaram como fogo em espinhos; pois as destruí em nome do SENHOR.
- ¹³ Empurraram-me com força para me derrubar, mas o SENHOR me ajudou.
- ¹⁴ O SENHOR é minha força e meu cântico; ele é minha salvação.
- ¹⁵ Nas moradas dos justos, há um alegre cântico de vitória; a mão direita do SENHOR age com poder.
- ¹⁶ A mão direita do SENHOR é exaltada, a mão direita do SENHOR age com poder.
- ¹⁷ Não morrerei; pelo contrário, viverei e anunciarei as obras do SENHOR.
- ¹⁸ O SENHOR me castigou duramente, mas não me entregou à morte.
- ¹⁹ Abri as portas da justiça para mim, para que eu entre por elas e renda graças ao SENHOR.
- ²⁰ Esta é a porta do SENHOR; os justos entrarão por ela.
- ²¹ Eu te dou graças, pois me respondeste e foste minha salvação.
- ²² A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a pedra angular.
- ²³ Foi o SENHOR quem fez isso, e é maravilhoso aos nossos olhos.
- ²⁴ Este é o dia que o SENHOR fez; vamos regozijar-nos e alegrar-nos nele.

25 Salva-nos, SENHOR, nós te pedimos; ó SENHOR, nós te pedimos, envia-nos prosperidade.

26 Bendito seja o que vem em nome do SENHOR! Nós vos abençoamos da casa do SENHOR.

27 O SENHOR é Deus e faz resplandecer sua luz sobre nós; preparai a festa com ramos até as pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te renderei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Rendei graças ao SENHOR, pois ele é bom; seu amor dura para sempre.

Salmo 119

A lei do Senhor

Álef

1 Bem-aventurados os que se conduzem com integridade, os que andam na lei do SENHOR!

2 Bem-aventurados os que guardam seus testemunhos, que o buscam de todo o coração,

3 que não praticam o mal, mas seguem seus caminhos!

4 Ordenaste teus preceitos, para que fossem obedecidos com cuidado.

5 Que meus caminhos sejam estabelecidos, para que eu guarde teus estatutos!

6 Então não ficarei envergonhado, quando obedecer a todos os teus mandamentos.

7 Eu te louvarei com coração íntegro, quando houver aprendido tuas justas normas.

8 Observarei teus decretos; não me desampares por completo!

Bêt

9 Como o jovem guardará puro o seu caminho? Vivendo de acordo com a tua palavra.

10 Tenho-te buscado de todo o coração; não permitas que me desvie dos teus mandamentos.

11 Guardei a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.

12 Ó SENHOR, tu és bendito, ensina-me os teus decretos.

13 Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.

14 Alegro-me tanto no caminho dos teus testemunhos quanto em todas as riquezas.

15 Medito em teus preceitos e observo teus caminhos.

16 Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.

Guímel

17 Faze bem ao teu servo, para que eu viva; assim obedecerei à tua palavra.

18 Desvenda-me os olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim teus mandamentos.

20 Minha alma se consome no anseio constante por tuas ordenanças.

21 Tu repreendeste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de mim a humilhação e o desprezo, pois tenho guardado teus testemunhos.

23 Príncipes sentaram-se e falaram contra mim, mas teu servo meditava nos teus decretos.

24 Teus testemunhos são meu prazer e meus conselheiros.

Dálet

25 Minha vida está perto de virar pó; vivifica-me segundo tua palavra.

26 Eu te expus meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me teus decretos.

27 Faze com que eu entenda o caminho dos teus preceitos; assim meditarei nas tuas maravilhas.

28 Minha alma esvai-se de tristeza; fortalece-me segundo tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho da falsidade e, por teu amor, mostra-me tua lei.

30 Escolhi o caminho da fidelidade; coloquei tuas ordenanças diante de mim.

31 Ó SENHOR, eu me apego aos teus testemunhos; que eu não seja envergonhado.

32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando ampliares minha compreensão.

He

33 SENHOR, ensina-me o caminho dos teus decretos, e eu o seguirei até o fim.

34 Dá-me entendimento, para que eu guarde tua lei e a ela obedeça de todo o coração.

35 Faze com que eu ande pela vereda dos teus mandamentos, pois nela tenho prazer.

36 Inclina meu coração para teus testemunhos, e não para a cobiça.

³⁷ Desvia meus olhos de contemplarem o que é inútil e vivifica-me no teu caminho.

³⁸ Confirma ao teu servo a tua promessa feita ao que te teme.

³⁹ Afasta de mim a humilhação que temo, pois tuas ordenanças são boas.

⁴⁰ Anseio por teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

Vav

⁴¹ SENHOR, que teu amor e tua salvação também venham sobre mim, conforme tua palavra.

⁴² Assim, terei o que responder ao que me afronta, pois confio em tua palavra.

⁴³ Não tires totalmente da minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.

⁴⁴ Assim, obedecerei de contínuo à tua lei, para sempre e eternamente;

⁴⁵ andarei em liberdade, pois tenho buscado teus preceitos.

⁴⁶ Falarei dos teus testemunhos perante os reis e não me envergonharei.

⁴⁷ Eu me agradarei dos teus mandamentos, que amo.

⁴⁸ Também levantarei as mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.

Zain

⁴⁹ Lembra-te da promessa feita ao teu servo, pela qual me deste esperança.

⁵⁰ Este é o consolo da minha angústia: tua promessa me vivifica.

⁵¹ Os soberbos zombaram continuamente de mim; contudo não me desviei da tua lei.

⁵² SENHOR, lembro-me dos teus juízos, estabelecidos na antiguidade, e assim me consolo.

⁵³ Grande indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios que abandonam tua lei.

⁵⁴ Teus estatutos são o motivo dos meus cânticos na casa onde estou vivendo.

⁵⁵ SENHOR, à noite me lembro do teu nome, e observo tua lei.

⁵⁶ Isso me sucedeu porque tenho guardado teus preceitos.

Hêt

⁵⁷ O SENHOR é a minha herança; prometo obedecer às tuas palavras.

⁵⁸ Imploro teu favor de todo o coração; tem piedade de mim, conforme tua palavra.

⁵⁹ Quando considero meus caminhos, volto os pés para teus testemunhos.

⁶⁰ Apresso-me a obedecer aos teus mandamentos.

⁶¹ Ainda que os laços dos ímpios me prendam, não me esqueço da tua lei.

⁶² À meia-noite, levanto-me para render-te graças, por causa dos teus retos juízos.

⁶³ Sou companheiro de todos os que te temem e dos que guardam teus preceitos.

⁶⁴ SENHOR, a terra está cheia do teu amor; ensina-me teus decretos.

Tê

⁶⁵ SENHOR, segundo tua palavra, tu tens sido bondoso para com teu servo.

⁶⁶ Ensina-me a discernir e a entender, pois creio nos teus mandamentos.

⁶⁷ Antes de ser castigado, eu me desviava; mas agora obedeço à tua palavra.

⁶⁸ Tu és bom e fazes o bem; ensina-me teus decretos.

⁶⁹ Os arrogantes inventam mentiras contra mim; mas eu guardo teus preceitos com sinceridade.

⁷⁰ O coração deles se tornou insensível como a gordura; mas eu tenho prazer na tua lei.

⁷¹ Foi bom eu ter sido castigado, para que aprendesse teus decretos.

⁷² Para mim, a lei da tua boca vale mais do que milhares de peças de ouro e prata.

lode

⁷³ Tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu aprenda teus mandamentos.

⁷⁴ Os que te temem me verão e se alegrarão, pois tenho esperado na tua palavra.

⁷⁵ SENHOR, bem sei que teus juízos são justos e que me castigaste por causa de tua fidelidade.

⁷⁶ Que o teu amor sirva para me consolar, conforme a promessa feita ao teu servo.

⁷⁷ Venham sobre mim tuas ternas misericórdias, para que eu viva, pois tenho prazer na tua lei.

⁷⁸ Sejam envergonhados os arrogantes, por me transtornarem sem motivo; mas eu meditarei nos teus preceitos.

⁷⁹ Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam teus testemunhos.

⁸⁰ Que o meu coração seja íntegro para com os teus decretos, para que eu não seja envergonhado.

Caf

⁸¹ Desfaleço, aguardando tua salvação; espero na tua palavra.

⁸² Meus olhos desfalecem, esperando tua promessa, enquanto eu pergunto: Quando tu me consolarás?

⁸³ Embora tenha ficado como um odre enrugado pela fumaça, não me esqueci dos teus decretos.

⁸⁴ Quantos dias teu servo terá que esperar, até que julgues os que me perseguem?

⁸⁵ Os arrogantes, que não andam na tua lei, abriram covas para mim.

⁸⁶ Todos os teus mandamentos são fiéis. Sou perseguido injustamente; ajuda-me!

⁸⁷ Quase me consumiram sobre a terra, mas não abandonei teus preceitos.

⁸⁸ Vivifica-me conforme teu amor, para que eu guarde os testemunhos da tua boca.

Lâmed

⁸⁹ SENHOR, tua palavra está firmada para sempre nos céus.

⁹⁰ Tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e ela permanece firme.

⁹¹ Tudo se mantém até hoje, conforme ordenaste, pois todas as coisas obedecem a ti.

⁹² Se eu não tivesse prazer na tua lei, teria morrido na minha angústia.

⁹³ Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois tu me tens vivificado por meio deles.

⁹⁴ Sou teu, salva-me; pois tenho buscado teus preceitos.

⁹⁵ Os ímpios me espreitam para me destruir, mas eu atento para teus testemunhos.

⁹⁶ Tenho visto que toda perfeição tem limite, mas teu mandamento é ilimitado.

Mem

⁹⁷ Como amo tua lei! Ela é minha meditação o dia todo.

⁹⁸ Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.

99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque teus testemunhos são minha meditação.

100 Sou mais instruído do que os anciãos, pois tenho guardado teus preceitos.

101 Desvio os pés de todo caminho mau, a fim de obedecer à tua palavra.

102 Não me afasto das tuas ordenanças, pois és tu que me instruis.

103 Como tuas palavras são doces ao meu paladar! Mais doces do que mel em minha boca!

104 Por meio dos teus preceitos, alcanço entendimento, pois rejeito toda vereda de falsidade.

Nun

105 Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.

106 Fiz um juramento e o cumprirei: guardarei tuas justas ordenanças.

107 Estou muito angustiado; vivifica-me, SENHOR, conforme tua palavra.

108 SENHOR, aceita as ofertas voluntárias dos meus lábios e ensina-me tuas ordenanças.

109 Minha vida corre perigo constante; todavia, não me esqueço da tua lei.

110 Os ímpios me armaram um laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.

111 Teus testemunhos são minha herança para sempre, pois são a alegria do meu coração.

112 Inclino meu coração para sempre cumprir teus decretos até o fim.

Sâmeq

113 Rejeito os que vacilam, mas amo tua lei.

114 Tu és meu refúgio e escudo; espero na tua palavra.

115 Longe de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.

116 Ampara-me conforme tua palavra, para que eu viva; e não permitas que eu seja envergonhado por causa da minha esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e sempre respeitarei teus decretos.

118 Desprezas todos os que se desviam dos teus decretos, pois a astúcia deles é falsidade.

119 Como se fossem escória, lanças fora todos os ímpios da terra; amo os teus testemunhos.

120 Tremo de temor por ti e tenho medo dos teus juízos.

Áin

- 121 Tenho praticado a retidão e a justiça; não me entregues a meus opressores.
- 122 Seja fiador do teu servo para o meu benefício; não permitas que os soberbos me oprimam.
- 123 Meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.
- 124 Trata teu servo conforme teu amor e ensina-me teus decretos.
- 125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça teus testemunhos.
- 126 SENHOR, está na hora de agires, pois eles descumpriram tua lei.
- 127 Pois amo teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro puro.
- 128 Por isso, dirijo meus passos por todos os teus preceitos e rejeito toda vereda de falsidade.

Pê

- 129 Teus testemunhos são maravilhosos, por isso lhes obedeco.
- 130 A exposição das tuas palavras concede luz, dá entendimento aos simples.
- 131 Abro minha boca e suspiro, pois anseio pelos teus mandamentos.
- 132 Volta-te para mim e compadece-te, como costumás fazer aos que amam teu nome.
- 133 Firma meus passos na tua palavra, para que nenhum pecado tome conta de mim.
- 134 Resgata-me da opressão do homem; assim guardarei teus preceitos.
- 135 Faze teu rosto resplandecer sobre teu servo e ensina-me teus estatutos.
- 136 Meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam tua lei.

Tsade

- 137 SENHOR, tu és justo, e teus juízos são retos.
- 138 Ordenaste teus testemunhos com justiça, e com toda fidelidade.
- 139 O zelo me consome, pois meus inimigos se esquecem da tua palavra.
- 140 Tua palavra é fiel a toda prova, por isso teu servo a ama.
- 141 Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço de teus preceitos.
- 142 Tua justiça é eterna, e tua lei é a verdade.

143 Tribulação e angústia me dominaram; mas teus mandamentos são meu prazer.

144 Teus testemunhos são justos para sempre; dá-me entendimento, para que eu viva.

Cof

145 Clamo de todo o coração: Atende-me, SENHOR! Eu guardarei teus decretos.

146 Clamo a ti: Salva-me, para que eu guarde teus testemunhos.

147 Levanto-me antes do amanhecer e clamo; aguardo tuas palavras com esperança.

148 Mantenho-me acordado nas vigílias da noite, para meditar na tua palavra.

149 SENHOR, ouve minha voz, conforme teu amor; vivifica-me, conforme tua justiça.

150 Os que me perseguem se aproximam de mim de forma traiçoeira; andam afastados da tua lei.

151 SENHOR, tu estás perto e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Há muito aprendi dos teus testemunhos que tu os estabeleceste para sempre.

Rêsh

153 Atenta para minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

154 Defende minha causa e resgata-me; vivifica-me conforme tua palavra.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam teus decretos.

156 SENHOR, tuas misericórdias são muitas; vivifica-me conforme teus juízos.

157 Meus perseguidores e adversários são muitos, mas não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os perversos e me angustiei, porque não guardam tua palavra.

159 Vê como amo teus preceitos; SENHOR, vivifica-me conforme teu amor.

160 A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.

Shin

161 Príncipes perseguem-me sem motivo, mas meu coração teme tuas palavras.

162 Alegro-me com tua palavra, como quem acha grande despojo.

163 Odeio e detesto a falsidade, mas amo tua lei.

164 Sete vezes ao dia eu te louvo por tuas justas ordenanças.

- ¹⁶⁵ Os que amam tua lei têm grande paz, e ninguém os fará tropeçar.
- ¹⁶⁶ SENHOR, espero na tua salvação e cumpro teus mandamentos.
- ¹⁶⁷ Obedeço aos teus testemunhos e os amo imensamente.
- ¹⁶⁸ Obedeço aos teus preceitos e testemunhos, pois todos os meus caminhos são conhecidos por ti.

Tau

- ¹⁶⁹ SENHOR, chegue a ti o meu clamor; dá-me entendimento conforme tua palavra.
- ¹⁷⁰ Chegue minha súplica à tua presença; livra-me conforme tua palavra.
- ¹⁷¹ Que meus lábios proclamem louvor, pois me ensinas teus estatutos.
- ¹⁷² Que minha língua celebre tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.
- ¹⁷³ Tua mão esteja pronta para me socorrer, pois escolhi teus preceitos.
- ¹⁷⁴ SENHOR, anseio por tua salvação; tua lei é meu prazer.
- ¹⁷⁵ Que eu viva para te louvar; ajudem-me tuas ordenanças.
- ¹⁷⁶ Desgarrei-me como uma ovelha perdida; vem buscar teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

Súplica por livramento

Cântico de degraus

- ¹ Na minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me respondeu.
- ² SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos e da língua enganadora.
- ³ O que te será dado ou acrescentado, língua enganadora?
- ⁴ Flechas agudas do guerreiro, com brasas vivas!
- ⁵ Ai de mim, que vivo em Meseque e habito entre as tendas de Quedar!
- ⁶ Há muito tempo moro com os que odeiam a paz.
- ⁷ Sou pela paz; mas, até quando falo, eles insistem na guerra.

Salmo 121

Deus é guarda fiel do seu povo

Cântico de degraus

- ¹ Elevo meus olhos para os montes; de onde vem o meu socorro?

- ² Meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.
- ³ Ele não permitirá que teus pés vacilem; aquele que te guarda não se descuida.
- ⁴ É certo que o guarda de Israel não se descuidará nem dormirá.
- ⁵ O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é tua sombra ao teu lado direito.
- ⁶ O sol não te prejudicará de dia, nem a lua de noite.
- ⁷ O SENHOR te protegerá de todo mal; ele protegerá a tua vida.
- ⁸ O SENHOR protegerá a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração pela paz de Jerusalém

Cântico de degraus; de Davi

- ¹ A legrei-me quando me disseram: Vamos à casa do SENHOR.
- ² Ó Jerusalém, nossos pés estão dentro das tuas portas!
- ³ Jerusalém, que és construída como uma cidade bem estabelecida,
- ⁴ para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como testemunho para Israel, a fim de render graças ao nome do SENHOR.
- ⁵ Ali estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa de Davi.
- ⁶ Orai pela paz de Jerusalém, prosperem os que te amam!
- ⁷ Haja paz dentro de teus muros e prosperidade em teus palácios.
- ⁸ Por amor aos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz em ti.
- ⁹ Por amor à casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei teu bem.

Salmo 123

A oração do fiel desprezado

Cântico de degraus

- ¹ Tu, que habitas nos céus, a ti elevo meus olhos.
- ² Assim como os olhos dos servos atentam para a mão de seu senhor, e os olhos da serva, para a mão de sua senhora, também nossos olhos estão atentos ao SENHOR, nosso Deus, até que ele se compadeça de nós.
- ³ Tem misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia de nós, pois estamos fartos de tanto desprezo.
- ⁴ Estamos cansados de tanta zombaria dos arrogantes e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

O livramento de Deus para o seu povo

Cântico de degraus; de Davi

- 1 Se o SENHOR não estivesse ao nosso lado, Israel que o diga:
- 2 Se o SENHOR não estivesse ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,
- 3 eles nos teriam engolido vivos, quando se enfureceram contra nós;
- 4 as águas nos teriam encoberto, e a torrente teria passado sobre nós;
- 5 sim, as águas impetuosas teriam passado sobre nós!
- 6 Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou, como presa, aos dentes deles.
- 7 Como um pássaro, escapamos do laço dos que caçam passarinhos; o laço se rompeu, e nós escapamos.
- 8 Nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez os céus e a terra.

Salmo 125

A segurança de quem confia em Deus

Cântico de degraus

- 1 Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre.
- 2 Como os montes em volta de Jerusalém, assim está o SENHOR em volta do seu povo, desde agora e para sempre.
- 3 O cetro da impiedade não prevalecerá sobre a terra dos justos, para que estes não estendam as mãos para cometer injustiça.
- 4 Ó SENHOR, faze o bem aos bons e aos de coração íntegro.
- 5 Mas os que se desviam para os caminhos tortuosos, o SENHOR os castigará, juntamente com os malfeitores. A paz esteja sobre Israel!

Salmo 126

Louvor pelo retorno do cativo

Cântico de degraus

- 1 Quando o SENHOR trouxe os cativos de volta a Sião, ficamos como quem sonha!
- 2 Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua, de cânticos de alegria. E se dizia entre as nações: O SENHOR fez grandes coisas por eles.

- ³ Sim, o SENHOR fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres.
- ⁴ SENHOR, restaura nossos cativos, assim como renovas as correntes no Neguebe.
- ⁵ Os que semeiam em lágrimas colherão com cânticos de júbilo.
- ⁶ Aquele que sai chorando a plantar a semente voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo seus feixes.

Salmo 127

A segurança que vem de Deus

Cântico de degraus; de Salomão

- ¹ Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não proteger a cidade, em vão vigia a sentinela.
- ² Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele o supre aos seus amados enquanto dormem.
- ³ Os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre é a sua recompensa.
- ⁴ Como flechas na mão de um guerreiro, assim são os filhos da mocidade.
- ⁵ Bem-aventurado o homem que com eles enche sua aljava; quando enfrentarem os inimigos numa disputa, não serão envergonhados.

Salmo 128

A felicidade do homem que teme a Deus

Cântico de degraus

- ¹ Bem-aventurado todo aquele que teme o SENHOR e anda em seus caminhos!
- ² Pois comerás do trabalho das tuas mãos; serás feliz, e tudo te irá bem.
- ³ Em tua casa, tua mulher será como a videira frutífera, e teus filhos, como brotos de oliveira ao redor da tua mesa.
- ⁴ Assim será abençoado o homem que teme o SENHOR.
- ⁵ O SENHOR te abençoe de Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida
- ⁶ e vejas os filhos de teus filhos. A paz esteja sobre Israel!

Salmo 129

Oração do oprimido

Cântico de degraus

- ¹ Muitas vezes me oprimiram, desde minha mocidade; Israel que o diga:

- ² Muitas vezes me oprimiram, desde minha mocidade; todavia não prevaleceram contra mim.
- ³ Os lavradores araram sobre minhas costas; abriram longos sulcos.
- ⁴ Mas o SENHOR é justo, ele rompeu as cordas dos ímpios.
- ⁵ Retrocedam envergonhados todos os que odeiam Sião.
- ⁶ Sejam como o capim dos telhados, que seca antes de florescer
- ⁷ e não enche a mão do ceifeiro, nem os braços do que ata os feixes.
- ⁸ Não digam os que passam: A bênção do SENHOR seja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do SENHOR.

Salmo 130

A confissão do pecado e a esperança do perdão

Cântico de degraus

- ¹ SENHOR, das profundezas clamo a ti.
- ² SENHOR, escuta minha voz; estejam teus ouvidos atentos às minhas súplicas.
- ³ SENHOR, se atentares para o pecado, quem resistirá, Senhor?
- ⁴ Mas o perdão está contigo, para que sejas temido.
- ⁵ Espero no SENHOR, minha alma o espera; em sua palavra eu espero.
- ⁶ Espero pelo Senhor mais do que os guardas pelo amanhecer, sim, mais do que os guardas esperam pela manhã!
- ⁷ Ó Israel, coloca a esperança no SENHOR! Pois no SENHOR há amor fiel, e nele há plena redenção;
- ⁸ ele remirá Israel de todas as suas maldades.

Salmo 131

A humildade do salmista

Cântico de degraus; de Davi

- ¹ SENHOR, meu coração não é arrogante, nem meus olhos são altivos; não busco coisas grandiosas e maravilhosas demais para mim.
- ² Na verdade, acalmo e sossego minha alma; como uma criança desmamada nos braços da mãe, assim é minha alma, como essa criança.
- ³ Ó Israel, põe tua esperança no SENHOR, desde agora e para sempre.

Salmo 132

Oração pela casa de Davi

Cântico de degraus

- 1 SENHOR, lembra-te de Davi, de todas as suas aflições;
- 2 de como jurou ao SENHOR e fez voto ao Poderoso de Jacó, dizendo:
- 3 Não entrarei na casa em que moro, nem deitarei na cama em que durmo;
- 4 não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,
- 5 até que eu encontre um lugar para o SENHOR, uma morada para o Poderoso de Jacó.
- 6 Ouvimos dizer que a arca estava em Efrata, e a encontramos no campo de Jaar.
- 7 Entremos nos seus tabernáculos; prostremo-nos diante do estrado de seus pés.
- 8 Levanta-te, SENHOR, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca do teu poder.
- 9 Vistam-se de justiça teus sacerdotes, e exultem de júbilo teus santos.
- 10 Por amor de Davi, teu servo, não rejeites o teu ungido.
- 11 O SENHOR jurou a Davi com verdade e não se desviará dela: Colocarei um dos teus descendentes sobre o teu trono.
- 12 Se teus filhos guardarem minha aliança e meus testemunhos, que eu lhes ensinarei, os filhos deles também se assentarão para sempre no teu trono.
- 13 Porque o SENHOR escolheu Sião; preferiu-a para sua habitação, dizendo:
- 14 Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, pois assim eu quis.
- 15 Abençoarei ricamente suas provisões; fartarei de alimento seus necessitados.
- 16 Vestirei de salvação seus sacerdotes; e seus santos exultarão de júbilo.
- 17 Farei brotar ali o poder de Davi; farei resplandecer a lâmpada do reinado do meu ungido.
- 18 Cobrirei seus inimigos de vergonha; mas sobre ele resplandecerá sua coroa.

Salmo 133**A excelência da união fraternal***Cântico de degraus; de Davi*

- 1 Como é bom e agradável os irmãos viverem em união!
- 2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce para a barba, a barba de Arão, e desce sobre a gola das suas vestes;

³ como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali o SENHOR ordena a bênção e a vida para sempre.

Salmo 134

Exortação a bendizer o Senhor

Cântico de degraus

¹ Bendizei o SENHOR, todos vós, seus servos, que de noite servis na casa do SENHOR!

² Erguei as mãos para o santuário e bendizei o SENHOR!

³ De Sião te abençoe o SENHOR, que fez os céus e a terra!

Salmo 135

Louvor ao Senhor

¹ Aleluia! Louvai o nome do SENHOR! Louvai-o, servos do SENHOR,

² vós que servis na casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus.

³ Louvai o SENHOR, pois o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque ele é bondoso.

⁴ Pois o SENHOR escolheu Jacó para si, e Israel, para sua propriedade.

⁵ Pois sei que o SENHOR é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.

⁶ O SENHOR faz tudo o que deseja, no céu e na terra, nos mares e em todos os abismos.

⁷ Faz subir as nuvens das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus reservatórios.

⁸ Foi ele quem feriu os primogênitos do Egito, tanto dos homens como dos animais;

⁹ quem realizou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra o faraó e seus servos;

¹⁰ quem atacou muitas nações e matou reis poderosos:

¹¹ Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã;

¹² e deu a terra deles como herança, como herança para Israel, seu povo.

¹³ Ó SENHOR, teu nome permanece para sempre; e tua memória, SENHOR, por todas as gerações.

¹⁴ Pois o SENHOR julgará o seu povo e se compadecerá dos seus servos.

- 15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas;
 16 têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
 17 têm ouvidos, mas não ouvem; nem há fôlego algum em sua boca.
 18 Tornem-se semelhantes a eles aqueles que os fazem e todos os que neles confiam.
 19 Bendizei o SENHOR, casa de Israel, bendizei o SENHOR, casa de Arão!
 20 Bendizei o SENHOR, casa de Levi, bendizei o SENHOR, vós, que temeis o SENHOR!
 21 De Sião seja bendito o SENHOR, que habita em Jerusalém! Aleluia!

Salmo 136

Deus é louvado por sua bondade

- 1 Rendei graças ao SENHOR, pois ele é bom, e seu amor dura para sempre.
 2 Rendei graças ao Deus dos deuses, pois seu amor dura para sempre.
 3 Rendei graças ao Senhor dos senhores, pois seu amor dura para sempre.
 4 Ao único que faz grandes maravilhas, pois seu amor dura para sempre;
 5 àquele que fez os céus com entendimento, pois seu amor dura para sempre;
 6 àquele que estendeu a terra sobre as águas, pois seu amor dura para sempre;
 7 àquele que fez os grandes luminares, pois seu amor dura para sempre;
 8 o sol para governar o dia, pois seu amor dura para sempre;
 9 a lua e as estrelas para comandarem a noite, pois seu amor dura para sempre;
 10 àquele que feriu os primogênitos do Egito, pois seu amor dura para sempre;
 11 e que tirou Israel do meio deles, pois seu amor dura para sempre,
 12 com mão forte e braço estendido, pois seu amor dura para sempre;
 13 àquele que dividiu o mar Vermelho em duas partes, pois seu amor dura para sempre;
 14 e fez Israel passar pelo meio dele, pois seu amor dura para sempre;
 15 mas afundou no mar Vermelho o faraó com o seu exército, pois seu amor dura para sempre;
 16 àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, pois seu amor dura para sempre;
 17 àquele que feriu grandes reis, pois seu amor dura para sempre;

- ¹⁸ e causou a morte de reis famosos, pois seu amor dura para sempre;
- ¹⁹ a Siom, rei dos amorreus, pois seu amor dura para sempre;
- ²⁰ e a Ogue, rei de Basã, pois seu amor dura para sempre.
- ²¹ E deu a terra deles por herança, pois seu amor dura para sempre;
- ²² sim, por herança a Israel, seu servo, pois seu amor dura para sempre.
- ²³ Àquele que se lembrou de nós em nossa humilhação, pois seu amor dura para sempre;
- ²⁴ e nos libertou de nossos inimigos, pois seu amor dura para sempre.
- ²⁵ Àquele que alimenta todos os seres vivos, pois seu amor dura para sempre.
- ²⁶ Rendei graças ao Deus dos céus, pois seu amor dura para sempre.

Salmo 137

Saudades de Sião

- ¹ Às margens dos rios da Babilônia nos assentamos e choramos, recordando-nos de Sião.
- ² Nos salgueiros que lá havia, penduramos nossas harpas,
- ³ pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções; e os que nos oprimiam pediam que os alegrássemos: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.
- ⁴ Mas como entoaremos o cântico do SENHOR em terra estrangeira?
- ⁵ Ó Jerusalém, que a minha mão direita se atrofie, se eu me esquecer de ti.
- ⁶ Que minha língua se prenda ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.
- ⁷ SENHOR, lembra-te dos edomitas, do dia de Jerusalém, pois eles diziam: Arrasai-a, arrasai-a até os alicerces.
- ⁸ Filha da Babilônia, que serás destruída; feliz aquele que te retribuir o mal que fizeste a nós;
- ⁹ feliz aquele que pegar teus filhos e esmagá-los contra a pedra.

Salmo 138

Ação de graças pela fidelidade de Deus

Salmo de Davi

- ¹ Eu te louvarei de todo o coração; cantarei louvores a ti diante dos deuses.
- ² Inclino-me para o teu santo templo e louvo o teu nome, por teu amor e fidelidade; pois engrandeceste o teu nome e a tua palavra acima de tudo.

³ No dia em que clamei, tu me respondeste e me deste vigor, fortalecendo minha alma.

⁴ Todos os reis da terra te louvarão, SENHOR, quando ouvirem as palavras da tua boca;

⁵ e celebrarão os feitos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.

⁶ Embora o SENHOR seja sublime, ele atenta para o humilde; mas conhece o arrogante de longe.

⁷ Embora eu enfrente angústias, tu me vivificas; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua mão direita me salva.

⁸ O SENHOR cumprirá seu propósito para comigo. O teu amor, SENHOR, dura para sempre; não abandones as obras das tuas mãos.

Salmo 139

A onipresença e a onisciência de Deus

Ao regente do coro: Salmo de Davi

¹ SENHOR, tu me sondas e me conheces.

² Sabes quando me sento e quando me levanto; conheces de longe o meu pensamento.

³ Examinas o meu andar e o meu deitar; conheces todos os meus caminhos.

⁴ Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu, SENHOR, já a conheces toda.

⁵ Tu estás ao meu redor e sobre mim colocas a tua mão.

⁶ Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado demais para que eu possa alcançá-lo.

⁷ Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua presença?

⁸ Se eu subir ao céu, lá tu estás; se fizer a minha cama nas profundezas, tu estás ali também.

⁹ Se tomar as asas da alvorada, se habitar nas extremidades do mar,

¹⁰ ainda ali a tua mão me guiará, e a tua mão direita me sustentará.

¹¹ Se eu disser: As trevas me encobrirão e a luz ao meu redor se transformará em escuridão;

¹² até mesmo as trevas não serão escuras para ti, mas a noite brilhará como o dia; pois as trevas e a luz são a mesma coisa para ti.

¹³ Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, pois fui formado de modo tão admirável e maravilhoso! Tuas obras são maravilhosas, tenho plena certeza disso!

15 Meus ossos não te estavam ocultos, quando em segredo fui formado e tecido com esmero nas profundezas da terra.

16 Teus olhos viram a minha substância ainda sem forma, e no teu livro os dias foram escritos, sim, todos os dias que me foram ordenados, quando nem um deles ainda havia.

17 Ó Deus, como são preciosos para mim os teus pensamentos! Como é grande a soma deles!

18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que os grãos de areia; se os contasse até o fim, ainda estaria contigo.

19 Quem me dera matasses o perverso, ó Deus, e se afastassem de mim os assassinos,

20 homens que se rebelam contra ti, e contra ti se levantam para o mal.

21 SENHOR, não odeio eu os que te odeiam? Não detesto os que se levantam contra ti?

22 Eu os odeio com ódio absoluto; considero-os verdadeiros inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Oração por livramento

Ao regente do coro: Salmo de Davi

1 SENHOR, livra-me dos homens maus; guarda-me dos que são violentos;

2 eles tramam maldades no coração e estão sempre provocando guerras.

3 Afiam a língua como a serpente; nos seus lábios há veneno de cobra. *[Interlúdio]*

4 SENHOR, protege-me das mãos dos ímpios; preserva-me dos homens violentos, que planejaram transtornar os meus passos.

5 Os arrogantes armaram laços e cordas contra mim; estenderam uma rede à beira do caminho; prepararam-me armadilhas. *[Interlúdio]*

6 Digo ao SENHOR: Tu és o meu Deus; ouve, SENHOR, as minhas súplicas.

7 Ó SENHOR, meu Senhor, meu grande libertador, tu protegeste a minha cabeça no dia da batalha.

⁸ SENHOR, não concedas aos ímpios os seus desejos; não permitas que seu plano perverso se concretize, para que não se orgulhem. *[Interlúdio]*

⁹ Faze recair sobre a cabeça dos que me cercam a maldade dos seus próprios lábios.

¹⁰ Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados em covas profundas, para que não voltem a se levantar!

¹¹ Que o caluniador não se estabeleça na terra; que o homem violento seja perseguido pelo mal, até ser exterminado.

¹² Sei que o SENHOR defenderá a causa do aflito e o direito do necessitado.

¹³ Por certo, os justos louvarão o teu nome, e os íntegros habitarão na tua presença.

Salmo 141

Vitória na tentação

Salmo de Davi

¹ SENHOR, clamo a ti! Acode-me depressa! Ouve a minha voz, quando clamo a ti!

² Que a minha oração suba como incenso à tua presença, e o levantar das minhas mãos seja como o sacrifício da tarde!

³ SENHOR, guarda a minha boca; vigia a porta dos meus lábios!

⁴ Não permitas que meu coração se incline para o mal, nem que se ocupe de coisas más com aqueles que praticam o mal, nem que eu coma dos seus banquetes!

⁵ Fira-me o justo, e isso será sinal de amor; repreenda-me, e será como óleo sobre a minha cabeça, que não há de recusá-lo; mas continuarei a orar contra os feitos dos ímpios.

⁶ Eles saberão que as palavras do SENHOR são verdadeiras, quando seus juízes forem jogados precipício abaixo.

⁷ Os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura como a terra quando é lavrada e arada.

⁸ Mas os meus olhos te contemplam, SENHOR, meu Senhor! Em ti tenho buscado refúgio; não me deixes indefeso!

⁹ Guarda-me do laço que me armaram e das armadilhas dos que praticam o mal.

¹⁰ Caiam os ímpios nas suas próprias redes, enquanto eu escapo ileso.

Salmo 142

Oração em meio ao perigo

Masquil de Davi quando estava na caverna

- ¹ Com a minha voz clamo ao SENHOR; com a minha voz suplico ao SENHOR.
- ² Derramo perante ele a minha queixa; diante dele exponho a minha aflição.
- ³ Quando meu espírito esmorece dentro de mim, tu sabes a vereda que devo seguir. No caminho em que ando prepararam uma armadilha contra mim.
- ⁴ Olha para a minha mão direita e vê; não há quem me conheça; faltou-me refúgio; ninguém se interessa por mim.
- ⁵ SENHOR, clamei a ti e disse: Tu és o meu refúgio, a minha herança na terra dos viventes.
- ⁶ Atende ao meu clamor, pois estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores, pois são mais fortes do que eu.
- ⁷ Tira-me da prisão, e eu louvarei o teu nome. Os justos me rodearão, quando me recompensares.

Salmo 143

Súplica por livramento dos inimigos

- ¹ SENHOR, ouve a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas! Responde-me conforme tua fidelidade e justiça;
- ² e não condenes o teu servo, porque ninguém é justo diante de ti.
- ³ Pois o inimigo me perseguiu, derrubou-me e me fez habitar em lugares escuros, a exemplo dos que há muito já morreram.
- ⁴ Por isso, meu espírito esmorece dentro de mim, e meu coração está perturbado.
- ⁵ Lembro-me dos dias do passado; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.
- ⁶ Estendo-te as minhas mãos; a minha alma, como terra sedenta, tem sede de ti.
[Interlúdio]
- ⁷ SENHOR, responde-me depressa; o meu espírito desfalece! Não escondas de mim o teu rosto, para que eu não fique como os que descem à cova.
- ⁸ Faze-me ouvir do teu amor pela manhã, pois confio em ti; mostra-me o caminho que devo seguir, pois a ti elevo a minha alma.
- ⁹ SENHOR, livra-me dos meus inimigos, pois em ti me refugio.
- ¹⁰ Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus. Que o teu bom Espírito me guie por caminho plano.

11 Vivifica-me, SENHOR, por amor do teu nome! Livra-me da tribulação, por amor da tua justiça!

12 Por teu amor, extermina os meus inimigos e destrói todos os meus adversários, pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Ação de graças pela proteção de Deus

Salmo de Davi

1 Bendito seja o SENHOR, minha rocha, que prepara minhas mãos para a batalha e meus dedos para a guerra!

2 Meu refúgio e minha fortaleza, meu alto retiro e meu libertador, escudo em quem me refugio; é ele quem faz o meu povo se sujeitar a mim.

3 SENHOR, o que é o homem, para que tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que o consideres?

4 O homem é como o vento; seus dias são como a sombra que passa.

5 SENHOR, abaixa teu céu e desce! Toca os montes para que fumeguem!

6 Arremessa teus raios e dissipa os adversários; envia as tuas flechas e desbarata-os!

7 Estende tuas mãos do alto e livra-me; tira-me das águas impetuosas e do poder do estrangeiro,

8 cuja boca profere mentiras e cuja mão direita é a destra da falsidade.

9 Ó Deus, cantarei a ti um cântico novo; com a harpa de dez cordas eu te cantarei louvores,

10 sim, a ti, que dás a vitória aos reis e livras teu servo Davi da espada maligna.

11 Livra e salva-me do poder do estrangeiro, cuja boca profere mentiras e cuja mão direita é a destra da falsidade.

12 Que na mocidade os nossos filhos sejam como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas, como pedras angulares e lavradas de um palácio.

13 Os nossos celeiros estejam repletos de todo tipo de provisão; as nossas ovelhas se reproduzam aos milhares e dezenas de milhares em nossos campos;

14 os nossos bois transportem riquezas, e não haja assaltos, nem ataques, nem clamores em nossas ruas!

15 Bem-aventurado o povo a quem assim acontece! Bem-aventurado o povo cujo Deus é o SENHOR.

Salmo 145

A bondade e providência de Deus

Cântico de Davi

- 1 Ó Deus, rei meu, eu te exaltarei e bendirei o teu nome para todo o sempre.
- 2 Todos os dias te bendirei e louvarei teu nome para todo o sempre.
- 3 Grande é o SENHOR e digno de ser louvado; a sua grandeza é incompreensível.
- 4 Uma geração contará à outra das tuas obras e anunciará os teus atos poderosos.
- 5 Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas obras maravilhosas.
- 6 Proclamarão o poder dos teus feitos tremendos, e eu contarei da tua grandeza.
- 7 Lembrarão tua grande bondade e celebrarão com alegria a tua justiça.
- 8 O SENHOR é bondoso e compassivo, demora para irar-se e é grande em amor.
- 9 O SENHOR é bom para todos, e suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.
- 10 SENHOR, todas as tuas obras te louvarão, e os teus santos te bendirão.
- 11 Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,
- 12 para proclamar aos filhos dos homens os teus feitos poderosos e o glorioso esplendor do teu reino.
- 13 O teu reino é eterno; o teu domínio dura por todas as gerações.
- 14 O SENHOR sustenta todos os que estão para cair e levanta todos os abatidos.
- 15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás provisão a seu tempo;
- 16 abres a mão e satisfazes o desejo de todos os viventes.
- 17 O SENHOR é justo em todos os seus caminhos e bondoso em todas as suas obras.
- 18 O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
- 19 Ele cumpre o desejo dos que o temem; ouve seu clamor e os salva.
- 20 O SENHOR preserva todos os que o amam, mas destrói todos os ímpios.
- 21 Que a minha boca pronuncie o louvor ao SENHOR, e todo ser vivo bendiga o seu santo nome para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza humana e a fidelidade divina

- ¹ Aleluia! Ó minha alma, louva o SENHOR.
- ² Louvarei o SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver.
- ³ Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.
- ⁴ Quando lhes sai o espírito, eles voltam ao pó; nesse mesmo dia cessam todos os seus planos.
- ⁵ Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó como seu auxílio e cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,
- ⁶ que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto neles existe, e guarda a verdade para sempre;
- ⁷ que defende os oprimidos e dá alimento aos famintos. O SENHOR liberta os encarcerados;
- ⁸ o SENHOR abre os olhos aos cegos; o SENHOR levanta os abatidos; o SENHOR ama os justos.
- ⁹ O SENHOR protege os peregrinos e ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
- ¹⁰ O SENHOR reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará por todas as gerações. Aleluia!

Salmo 147

Louvor pela providência de Deus

- ¹ Aleluia! Como é bom cantar louvores ao nosso Deus; quão agradável e apropriado é louvá-lo.
- ² O SENHOR edifica Jerusalém e reúne os dispersos de Israel;
- ³ sara os quebrantados de coração e cura suas feridas;
- ⁴ enumera as estrelas, chamando todas pelo nome.
- ⁵ Grande é o nosso Senhor, forte em poder; não há limite para seu entendimento!
- ⁶ O SENHOR ampara os humildes e rebaixa os perversos ao nível do chão.
- ⁷ Cantai ao SENHOR com ações de graças; cantai louvores ao nosso Deus com a harpa!

- ⁸ Ele é quem cobre o céu de nuvens, prepara a chuva para a terra e faz crescer a vegetação sobre os montes;
- ⁹ dá alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam.
- ¹⁰ Não se agrada da força do cavalo, nem dos músculos do homem.
- ¹¹ O SENHOR se agrada dos que o temem, dos que esperam no seu amor.
- ¹² Louva o SENHOR, Jerusalém! Louva o teu Deus, Sião!
- ¹³ Pois ele reforça as trancas das tuas portas; abençoa os habitantes que se encontram dentro de tuas muralhas.
- ¹⁴ Ele é quem estabelece a paz para as tuas fronteiras, quem te farta com o mais fino trigo;
- ¹⁵ quem envia pela terra o seu mandamento; a sua palavra corre com grande velocidade!
- ¹⁶ Ele dá a neve como lã, espalha a geada como cinza
- ¹⁷ e faz cair o seu gelo em pedaços. Quem pode suportar o seu frio?
- ¹⁸ Ele manda a sua palavra e os derrete; faz o vento soprar, e as águas correm.
- ¹⁹ Revela a Jacó sua palavra, e a Israel, seus decretos e ordenanças.
- ²⁰ A nenhuma outra nação ele fez isso; elas não conhecem suas ordenanças. Aleluia!

Salmo 148

A criação é convidada a louvar o Senhor

- ¹ Aleluia! Louvai o SENHOR do alto dos céus, louvai-o nas alturas!
- ² Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todo o seu exército celestial!
- ³ Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas reluzentes!
- ⁴ Louvai-o, céu dos céus, e as águas que estão acima do firmamento!
- ⁵ Louvem o nome do SENHOR; pois ele deu ordem, e logo foram criados.
- ⁶ Ele também os estabeleceu para todo o sempre; e lhes fixou um limite, que nenhum deles ultrapassará.
- ⁷ Louvai o SENHOR, vós que estais na terra, monstros marinhos e todos os abismos;
- ⁸ o fogo e o granizo, a neve e o nevoeiro; o vento tempestuoso que escuta a sua palavra;
- ⁹ os montes e todas as colinas; as árvores frutíferas e todos os cedros;

- ¹⁰ os animais selvagens e todo o gado; os animais que rastejam e as aves;
- ¹¹ os reis da terra e todos os povos; os príncipes e todos os juízes da terra;
- ¹² os moços e as moças; os velhos e as crianças!
- ¹³ Louvem todos o nome do SENHOR, pois só o seu nome é exaltado; a sua glória está acima da terra e do céu.
- ¹⁴ Ele também dá força ao seu povo e recebe o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado. Aleluia!

Salmo 149

Louvor exultante

- ¹ Aleluia! Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor na assembleia dos santos!
- ² Alegre-se Israel naquele que o fez; regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.
- ³ Louvem seu nome com danças; cantem a ele louvores com harpa e tamborim.
- ⁴ O SENHOR se agrada do seu povo; ele coroa os mansos com a salvação.
- ⁵ Exultem de glória os santos, cantem de alegria nos seus leitos.
- ⁶ Os altos louvores de Deus estejam nos seus lábios, e na sua mão, a espada de dois gumes,
- ⁷ para exercerem vingança sobre as nações e castigo sobre os povos;
- ⁸ para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres, com correntes de ferro;
- ⁹ e executem sobre eles a sentença escrita. Esta será a honra para todos os santos. Aleluia!

Salmo 150

Doxologia final

- ¹ Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder!
- ² Louvai-o por seus atos poderosos; louvai-o segundo a excelência da sua grandeza!
- ³ Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltérios e harpas!
- ⁴ Louvai-o com danças e tamborins; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas!
- ⁵ Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes!

⁶ Todo ser que respira louve o SENHOR. Aleluia!

Provérbios

Provérbios 1

- ¹ Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel,
- ² para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras que dão entendimento;
- ³ para instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e equidade;
- ⁴ para dar prudência aos simples, e conhecimento e bom senso aos jovens.
- ⁵ Que os ouçam também o sábio, para que aumente seu conhecimento, e o que entende, para que adquira habilidade
- ⁶ para compreender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios e seus enigmas.

Cuidado com os pecadores

- ⁷ O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento. Os insensatos, porém, desprezam a sabedoria e a instrução.
- ⁸ Meu filho, ouve a instrução de teu pai e não desprezes o ensino de tua mãe.
- ⁹ Pois serão como uma coroa de graça para tua cabeça, ou colares para teu pescoço.
- ¹⁰ Meu filho, se os pecadores quiserem te seduzir, não permitas.
- ¹¹ Se disserem: Vem conosco; armemos uma emboscada para matar alguém; fiquemos de tocaia contra o indefeso para nos divertir;
- ¹² vamos engoli-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova;
- ¹³ encontraremos todo tipo de bens preciosos e encheremos nossas casas com despojos.
- ¹⁴ Vem conosco; teremos tudo em comum.
- ¹⁵ Meu filho, não sigas o caminho deles; desvia-te de suas veredas,
- ¹⁶ pois os pés dos pecadores correm para o mal, e eles se apressam a derramar sangue.
- ¹⁷ De fato, não faz sentido estender a rede diante de uma ave que está à espreita.
- ¹⁸ No entanto, os pecadores se põem em emboscadas contra seu próprio sangue e espreitam a própria vida.
- ¹⁹ São assim as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela tira a vida dos que a possuem.

Convite e exortação da sabedoria

- ²⁰ A sabedoria grita nas ruas e levanta sua voz nas praças.
- ²¹ Clama do alto dos muros e profere suas palavras à entrada das portas e na cidade:
- ²² Ó insensatos, até quando amareis a insensatez? Até quando os que zombam se alegrarão na zombaria? Até quando os tolos odiarão o conhecimento?
- ²³ Se vos converterdes pela minha repreensão, derramarei sobre vós o meu espírito e vos revelarei as minhas palavras.
- ²⁴ Mas, porque clamei, e recusastes, porque estendi a mão, e ninguém deu atenção;
- ²⁵ mas, pelo contrário, desprezastes todo o meu conselho e fizestes pouco caso da minha repreensão;
- ²⁶ eu também rirei no dia da vossa calamidade e zombarei, quando o terror vos sobrevier
- ²⁷ como tempestade, e a vossa calamidade passar como redemoinho, quando a aflição e a angústia chegarem.
- ²⁸ Então clamarão a mim, mas eu não responderei; ansiosamente me buscarão, mas não me encontrarão.
- ²⁹ Porque menosprezaram o conhecimento e rejeitaram o temor do SENHOR,
- ³⁰ não aceitaram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.
- ³¹ Portanto, comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus próprios conselhos.
- ³² Porque o desvio dos tolos os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.
- ³³ Mas quem me der ouvidos viverá seguro e estará tranquilo, sem medo do mal.

Provérbios 2

A excelência e a vantagem da sabedoria

- ¹ Meu filho, se aceitares minhas palavras e guardares contigo meus mandamentos,
- ² para que faças teu ouvido atento à sabedoria e inclines o coração ao entendimento;
- ³ sim, se clamares por discernimento e levatares tua voz por entendimento;

- ⁴ se o buscares como quem busca a prata e o procurares como quem procura tesouros escondidos;
- ⁵ então entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.
- ⁶ Pois o SENHOR dá a sabedoria; o conhecimento e o entendimento procedem da sua boca;
- ⁷ ele reserva para os justos a verdadeira sabedoria, como um escudo para os que caminham em integridade,
- ⁸ guardando as veredas dos justos e protegendo o caminho dos seus santos.
- ⁹ Então entenderás a retidão, a justiça, a equidade e todas as boas veredas.
- ¹⁰ Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento te será agradável;
- ¹¹ o bom senso te protegerá, e o discernimento te guardará;
- ¹² para te livrar do mau caminho e do homem que diz coisas perversas;
- ¹³ dos que deixam as veredas da retidão para andar pelos caminhos das trevas;
- ¹⁴ dos que se alegram em praticar o mal e sentem prazer na perversidade dos maus;
- ¹⁵ e dos que seguem por veredas tortuosas e se desviam do seu caminho.
- ¹⁶ Para te livrar da mulher imoral, da estrangeira que seduz com palavras;
- ¹⁷ que abandona o companheiro da sua mocidade e se esquece da aliança que fez com seu Deus;
- ¹⁸ a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para as sombras da morte.
- ¹⁹ Nenhum dos que se dirigirem a ela voltará, nem retomará as veredas da vida.
- ²⁰ Assim, andarás pelo caminho dos bons e guardarás as veredas dos justos.
- ²¹ Porque os corretos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.
- ²² Mas os ímpios serão exterminados e os enganadores serão eliminados da terra.

Provérbios 3

Exortação à obediência ao Senhor

- ¹ Meu filho, não te esqueças da minha instrução, e guarda os meus mandamentos no teu coração;
- ² porque eles te darão longevidade e anos de vida e paz.

- ³ Que a benignidade e a fidelidade não te abandonem; amarra-as ao pescoço, escreve-as na tábua do teu coração;
- ⁴ assim encontrarás favor e bom entendimento diante de Deus e dos homens.
- ⁵ Confia no SENHOR de todo o coração, e não no teu próprio entendimento.
- ⁶ Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará tuas veredas.
- ⁷ Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme o SENHOR e desvia-te do mal.
- ⁸ Isso te trará saúde ao corpo e vigor aos ossos.
- ⁹ Honra o SENHOR com teus bens e com as primícias de toda a tua renda;
- ¹⁰ assim os teus celeiros se encherão com fartura, e os teus lagares transbordarão de vinho.
- ¹¹ Meu filho, não rejeites a disciplina do SENHOR, nem te canses da sua repreensão;
- ¹² porque o SENHOR repreende a quem ama, assim como o pai repreende o filho a quem quer bem.

As recompensas da sabedoria

- ¹³ Feliz é quem encontra sabedoria, e quem adquire entendimento;
- ¹⁴ pois o lucro da sabedoria é melhor que o da prata; sua renda é melhor do que o ouro.
- ¹⁵ É mais preciosa que as joias, e nada do que possas desejar se compara a ela.
- ¹⁶ Na sua mão direita há longevidade, e na esquerda, riquezas e honra.
- ¹⁷ Seus caminhos são agradáveis, e suas veredas são todas de paz.
- ¹⁸ É árvore de vida para os que a alcançam, e todo aquele que a conserva é feliz.
- ¹⁹ Pela sabedoria, o SENHOR fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu o céu.
- ²⁰ Pelo seu conhecimento, os abismos se abrem, e as nuvens destilam o orvalho.
- ²¹ Meu filho, que estas coisas não se afastem dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom senso;
- ²² pois serão vida para a tua alma e adorno para o teu pescoço.
- ²³ Então andarás seguro pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.
- ²⁴ Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás, e teu sono será suave.
- ²⁵ Não temerás o pavor repentino, nem o ataque dos ímpios.

- ²⁶ Porque o SENHOR será a tua confiança e guardará os teus pés de ficarem presos.
- ²⁷ Não negues o bem a quem tenha direito, se estiver em teu poder fazê-lo.
- ²⁸ Se tens algo para dar, não digas ao teu próximo: Volta amanhã e te ajudarei.
- ²⁹ Não trames o mal contra teu próximo, que convive contigo em confiança.
- ³⁰ Não te desentendas com um homem sem motivo, se ele não te fez mal algum.
- ³¹ Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos.
- ³² Porque o SENHOR detesta o perverso, mas é amigo dos que andam em retidão.
- ³³ A maldição do SENHOR permanece sobre a casa do ímpio, mas ele abençoa o lar dos justos.
- ³⁴ Ele zomba dos zombadores, mas concede graça aos humildes.
- ³⁵ Os sábios receberão honra como herança, mas a arrogância dos loucos se converterá em desonra.

Provérbios 4

Instruções para os pais

- ¹ Filhos, ouvi a instrução do pai e ficai atentos para que alcanceis o entendimento.
- ² Não abandoneis o meu ensino, pois eu vos ofereço boa doutrina.
- ³ Quando eu era criança, vivendo na companhia de meu pai, o único na estima de minha mãe,
- ⁴ ele me ensinava e dizia: Que o teu coração conserve as minhas palavras; guarda os meus mandamentos para que tenhas vida.
- ⁵ Adquire a sabedoria e o entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca.
- ⁶ Não abandones a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
- ⁷ A sabedoria é o principal; portanto, adquire a sabedoria; sim, adquire o entendimento com tudo o que possuis.
- ⁸ Se a estimares, ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará.
- ⁹ Ela dará à tua cabeça um diadema de graça, e te entregará uma coroa de glória.
- ¹⁰ Meu filho, ouve e aceita as minhas palavras, para que se prolonguem os anos da tua vida.
- ¹¹ Eu te ensinei o caminho da sabedoria e te guiei pelas veredas da justiça.

- ¹² Quando andares, teus passos não se confundirão; e se correres, não tropeçarás.
- ¹³ Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
- ¹⁴ Não sigas a vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.
- ¹⁵ Não passes por ele, evita-o; desvia-te dele e passa longe.
- ¹⁶ Pois eles não dormem se não fizerem o mal; perdem o sono se não fizerem alguém tropeçar.
- ¹⁷ Porque comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.
- ¹⁸ Já a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando cada vez mais, até ficar completamente claro.
- ¹⁹ O caminho dos ímpios é como a escuridão; tropeçam sem saber onde.
- ²⁰ Meu filho, atenta para as minhas palavras; inclina o ouvido às minhas instruções.
- ²¹ Não as percas de vista; guarda-as dentro do coração.
- ²² Porque são vida para os que as encontram e saúde para o corpo inteiro.
- ²³ Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.
- ²⁴ Desvia a maldade da tua boca, e fique longe de ti a perversidade dos lábios.
- ²⁵ Que teus olhos estejam sempre voltados para frente e o teu olhar seja direto.
- ²⁶ Observa por onde andas e todos os teus caminhos serão seguros.
- ²⁷ Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; desvia os teus passos do mal.

Provérbios 5

Advertência contra a mulher imoral

- ¹ Meu filho, atenta para a minha sabedoria; inclina os ouvidos às minhas palavras de discernimento.
- ² para que conserves o bom senso e os teus lábios guardem o conhecimento.
- ³ Porque os lábios da mulher imoral destilam mel, e sua boca é mais suave que o azeite;
- ⁴ mas no final é amarga como o absinto, afiada como a espada de dois gumes.
- ⁵ Seus pés descem à morte; seus passos levam para o caminho da sepultura.

⁶Ela não presta atenção à vereda da vida; seus caminhos são incertos, e ela desconhece isso.

⁷Agora, filho, presta atenção, e não te desvies das palavras da minha boca.

⁸Fica longe dela e não te aproximes da porta da sua casa;

⁹para que não entregues tua força aos outros, nem teus anos a gente cruel;

¹⁰ para que estranhos não se fartem dos teus bens, nem teu esforço seja entregue ao estrangeiro,

¹¹ e, no fim da vida, quando a tua carne e o teu corpo se consumirem, venhas a gemer

¹² e dizer: Como detestei a disciplina! Como meu coração desprezou a repreensão!

¹³Não dei atenção aos que me ensinavam, nem inclinei o ouvido aos que me instruam!

¹⁴ Quase cheguei à ruína completa, diante da congregação e da assembleia.

¹⁵ Bebe a água da tua própria cisterna, das correntes do teu poço.

¹⁶Por que permitir que tuas fontes e teus ribeiros de águas se derramem pelas ruas?

¹⁷Sejam somente para ti, e não divididos com estranhos.

¹⁸ Que teu manancial seja bendito. Alegra-te com a esposa que tens desde a mocidade.

¹⁹ Como corça amorosa e gazela graciosa, que os seios de tua esposa sempre te saciem e que te sintas sempre embriagado pelo seu amor.

²⁰Por que, meu filho, andarias atraído pela mulher imoral e abraçarias o seio da adúltera?

²¹ Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos do SENHOR; ele observa todas as suas veredas.

²² O ímpio, porém, será preso por suas próprias maldades e detido pelas cordas do seu pecado.

²³ Ele morre pela falta de disciplina e anda sem rumo pelo excesso de loucura.

Provérbios 6

Advertências e conselhos

¹ Meu filho, se ficaste como fiador do teu próximo, se te empenhaste por um estranho,

- ² foste enganado pelos teus lábios; estás preso pelas palavras da tua boca.
- ³ Agora, meu filho, age assim e livra-te, pois já caíste nas mãos do teu próximo; vai, humilha-te e insiste com o teu próximo;
- ⁴ não dês sono aos teus olhos, nem descanso às tuas pálpebras;
- ⁵ livra-te como a gazela da mão do caçador, como a ave do laço armado.
- ⁶ Preguiçoso, vai ter com a formiga, observa os seus caminhos e sê sábio.
- ⁷ Ela, mesmo não tendo chefe, nem superintendente, nem governante,
- ⁸ faz a provisão do seu mantimento no verão e ajunta o seu alimento no tempo da colheita.
- ⁹ Preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando despertarás do teu sono?
- ¹⁰ Um pouco para dormir, um pouco para cochilar, um pouco para descansar de braços cruzados.
- ¹¹ A tua pobreza te sobrevirá como um ladrão, e a tua necessidade, como um assaltante.
- ¹² O perverso, o homem mau, anda com a perversidade na boca,
- ¹³ pisca os olhos, faz sinais com os pés e acena com os dedos.
- ¹⁴ Seu coração está cheio de maldade, maquina o mal o tempo todo, semeia inimizade.
- ¹⁵ Por isso, sua destruição virá de repente; será destruído de uma hora para outra, sem chance de cura.
- ¹⁶ Seis coisas o SENHOR detesta, sim, sete ele abomina:
- ¹⁷ olhos arrogantes, língua mentirosa e mãos que derramam sangue inocente;
- ¹⁸ coração que faz planos perversos, pés que se apressam a praticar o mal;
- ¹⁹ testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia inimizade entre irmãos.

Advertência contra a mulher adúltera

- ²⁰ Meu filho, guarda o mandamento de teu pai e não abandones a instrução de tua mãe;
- ²¹ prende-os sempre perto do teu coração e pendura-os no pescoço.
- ²² Quando caminhares, isso te guiará; quando deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.
- ²³ Pois o mandamento é uma lâmpada, e a instrução, uma luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida,

- ²⁴ para te guardarem da mulher má, e da sedução da língua da mulher adúltera.
- ²⁵ Não cobices no coração a sua beleza, nem te deixes levar pelos seus olhares.
- ²⁶ Porque o preço da prostituta é apenas um bocado de pão, mas a adúltera anda à caça da própria vida do homem.
- ²⁷ Pode alguém colocar fogo no peito sem queimar a roupa?
- ²⁸ Pode andar sobre brasas sem queimar os pés?
- ²⁹ Assim acontecerá com quem se deitar com a mulher do próximo; quem a tocar não ficará sem castigo.
- ³⁰ O ladrão não é desprezado, mesmo quando furta para saciar a fome?
- ³¹ E, se for apanhado, pagará sete vezes o que roubou, mesmo que seja com todos os bens de sua casa.
- ³² O que adultera com uma mulher não tem entendimento; quem age assim destrói a si mesmo.
- ³³ Sofrerá ferimentos e vexame, e sua humilhação nunca será esquecida;
- ³⁴ porque o ciúme enfurece o marido, e ele não terá compaixão no dia da vingança.
- ³⁵ Não aceitará compensação alguma, e não se acalmará, mesmo que lhe ofereçam muitos presentes.

Provérbios 7

Outra advertência contra a mulher adúltera

- ¹ Meu filho, guarda as minhas palavras e entesoura contigo os meus mandamentos.
- ² Obedece aos meus mandamentos para que tenhas vida; guarda a minha lei, como se fosse a menina dos olhos.
- ³ Prende-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.
- ⁴ Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e chama o entendimento de amigo íntimo,
- ⁵ para que te guardem da mulher alheia, da adúltera, que seduz com palavras.
- ⁶ Pois quando eu olhava da janela da minha casa, através das grades,
- ⁷ vi entre os simples, percebi entre os jovens, um moço sem juízo,
- ⁸ que passava pela rua, próximo à esquina da mulher adúltera, e seguia em direção à casa dela,
- ⁹ no crepúsculo, no final do dia, ao anoitecer, quando já estava escurecendo.

- ¹⁰ Uma mulher saiu ao encontro dele, enfeitada como as prostitutas e com astúcia no coração.
- ¹¹ Ela é agitada e acintosa; seus pés não param em casa;
- ¹² ora ela está nas ruas, ora nas praças, espreitando por todos os cantos.
- ¹³ Ela o agarrou, beijou-o e lhe disse com atrevimento:
- ¹⁴ Tenho comigo sacrifícios pacíficos, pois hoje cumpri os meus votos.
- ¹⁵ Por isso, saí à tua procura até que te encontrasse, e agora te achei.
- ¹⁶ Já cobri minha cama com cobertas, com colchas de linho do Egito.
- ¹⁷ Já perfumei meu leito com mirra, aloés e canela.
- ¹⁸ Vem, vamos embriagar-nos de amor até o amanhecer e nos divertir com prazeres.
- ¹⁹ Porque meu marido não está em casa; viajou para longe;
- ²⁰ levou uma bolsa de dinheiro e voltará para casa só perto da lua cheia.
- ²¹ Ela o convence com a sedução das palavras, e o arrasta com os elogios dos lábios.
- ²² Ele a segue de imediato, como boi que vai para o matadouro, como o louco que vai para o castigo das prisões,
- ²³ até que uma flecha lhe atravesse o fígado, ou como a ave que corre para o laço, sem saber que ele está preparado contra sua vida.
- ²⁴ Agora, filhos, ouvi-me; ficai atentos às palavras da minha boca.
- ²⁵ Que o teu coração não se desvie para os caminhos dela e que tu não andes perdido nas suas veredas.
- ²⁶ Porque ela tem feito muitos caírem feridos, e muitíssimos foram mortos por ela.
- ²⁷ A sua casa é o caminho da ruína, que desce às profundezas da morte.

Provérbios 8

A excelência e a justiça da sabedoria

- ¹ Por acaso a sabedoria não está clamando? Por acaso o entendimento não está elevando a sua voz?
- ² Ela se coloca nos lugares mais altos, à beira do caminho, nos cruzamentos das estradas,
- ³ perto das portas, à entrada da cidade e à entrada das portas está clamando:

- ⁴ Homens, clamo a vós, e aos filhos dos homens dirige-se a minha voz.
- ⁵ Ó simples, aprendei a prudência; ó loucos, entendei a sabedoria.
- ⁶ Ouvi, pois anuncio coisas excelentes; meus lábios se abrem para a equidade.
- ⁷ Pois minha boca profere a verdade, meus lábios detestam a maldade.
- ⁸ Todas as palavras da minha boca são justas; não há nelas nada enganoso nem perverso.
- ⁹ Todas são corretas para quem as entende bem, justas, para quem acha o conhecimento.
- ¹⁰ Aceitai minha correção, e não a prata; e o conhecimento, em vez do ouro puro.
- ¹¹ Pois a sabedoria é melhor que as joias; e de tudo o que é desejável nada se compara a ela.
- ¹² Eu, a sabedoria, habito com a prudência, tenho o conhecimento e a discrição.
- ¹³ O temor do SENHOR é odiar o mal; assim, odeio o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa.
- ¹⁴ Meus são o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a força.
- ¹⁵ Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam o que é justo.
- ¹⁶ Por mim governam os príncipes e os nobres, sim, todos os juízes da terra.
- ¹⁷ Amo os que me amam, e os que me buscam com persistência me acharão.
- ¹⁸ Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duradouras e justiça.
- ¹⁹ Meu fruto é melhor que o ouro, sim, melhor que o ouro refinado; e minha retribuição, melhor que a prata escolhida.
- ²⁰ Ando pelo caminho da retidão, em meio às veredas da justiça,
- ²¹ concedendo bens permanentes aos que me amam e enchendo seus tesouros.

A sabedoria existe desde a eternidade

- ²² O SENHOR me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos.
- ²³ Fui constituída desde a eternidade, desde o princípio, antes que a terra existisse.
- ²⁴ Fui gerada antes que houvesse abismos, antes ainda que houvesse fontes cheias de água.

- ²⁵ Nasci antes que os montes fossem firmados, antes que as montanhas existissem,
- ²⁶ quando ele ainda não tinha feito a terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.
- ²⁷ Quando ele preparava os céus, lá estava eu; quando traçava um círculo sobre a face do abismo,
- ²⁸ quando estabelecia o firmamento em cima, quando se firmavam as fontes do abismo,
- ²⁹ quando ele estabelecia os limites do mar, para que as águas não ultrapassassem sua ordem, quando traçava os fundamentos da terra,
- ³⁰ eu estava ao seu lado como arquiteto; a cada dia eu era o seu prazer, alegrando-me perante ele em todo o tempo,
- ³¹ alegrando-me no seu mundo, tendo prazer nos filhos dos homens.
- ³² Agora, filhos, ouvi-me, pois os que guardam os meus caminhos são felizes.
- ³³ Ouvi a correção e sede sábios. Não a rejeiteis.
- ³⁴ Feliz é o homem que me dá ouvidos e que a cada dia fica vigiando diante das minhas entradas, esperando junto ao portal de entrada.
- ³⁵ Pois aquele que me achar achará a vida e alcançará o favor do SENHOR.
- ³⁶ Mas o que pecar contra mim fará mal à sua vida; todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da sabedoria

- ¹ A sabedoria já edificou sua casa, já ergueu suas sete colunas;
- ² já sacrificou seus animais, preparou seu vinho e arrumou a mesa.
- ³ Já enviou suas criadas a clamar dos pontos altos da cidade, dizendo:
- ⁴ Quem é simples, volte-se para cá. E ela diz aos insensatos:
- ⁵ Vinde, comi da minha refeição e bebei do vinho que tenho preparado.
- ⁶ Deixai a insensatez e vivei; andai pelo caminho do entendimento.
- ⁷ Quem repreende o zombador traz insulto sobre si; quem censura o ímpio denigre a si mesmo.
- ⁸ Não repreendas o zombador, para que ele não te odeie; repreende o sábio, pois ele te amará.

⁹ Instrui o sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; ensina o justo, e ele crescerá em entendimento.

¹⁰ O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.

¹¹ Pois por mim os teus dias se multiplicam e anos de vida te serão acrescentados.

¹² Se fores sábio, serás para ti mesmo; se fores zombador, só tu suportarás isso.

O convite da mulher insensata

¹³ A mulher tola mostra insensatez e não sabe nada.

¹⁴ Senta-se à porta de casa ou em uma cadeira, no alto da cidade,

¹⁵ e chama os que passam por ali para seguirem o seu caminho:

¹⁶ Vinde para cá os simples! E diz aos que não têm entendimento:

¹⁷ As águas roubadas são doces, e o pão que se come às escondidas é gostoso.

¹⁸ Mas eles não sabem que ali estão os mortos e que os convidados dela estão nas profundezas da sepultura.

Provérbios 10

Provérbios acerca de vários assuntos

¹ Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra seu pai; mas o insensato é a tristeza de sua mãe.

² Os tesouros da maldade não servem para nada, mas a justiça livra da morte.

³ O SENHOR não deixa o justo passar fome, mas frustra o desejo dos ímpios.

⁴ O que trabalha com indolência empobrece, mas a mão do diligente enriquece.

⁵ Aquele que colhe no verão é um filho sensato, mas o que dorme na colheita é um filho que envergonha.

⁶ Bênçãos descem sobre a cabeça do justo, mas a boca dos ímpios esconde a violência.

⁷ A lembrança do justo será abençoada, mas o nome dos ímpios apodrecerá.

⁸ O sábio de coração aceita os mandamentos, mas a boca do insensato o leva à ruína.

⁹ Quem anda com integridade anda seguro, mas o que anda por caminhos tortos será descoberto.

¹⁰ O que acena com os olhos causa tristeza, e a boca do insensato o leva à ruína.

- ¹¹ A boca do justo é manancial de vida, mas a dos ímpios esconde a violência.
- ¹² O ódio causa brigas, mas o amor cobre todas as transgressões.
- ¹³ A sabedoria está nos lábios de quem tem entendimento, mas a vara é para as costas do que não tem.
- ¹⁴ Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do insensato é uma destruição repentina.
- ¹⁵ Os bens dos ricos são a sua fortaleza, a ruína dos pobres é a sua pobreza.
- ¹⁶ O trabalho do justo conduz à vida, mas a renda do ímpio, ao pecado.
- ¹⁷ O que atende à instrução está na vereda da vida, mas o que rejeita a repreensão vive errando.
- ¹⁸ O que encobre o ódio tem lábios falsos, e o que espalha a calúnia é insensato.
- ¹⁹ Nas muitas palavras não falta transgressão, mas o que controla seus lábios é sensato.
- ²⁰ A língua do justo é como prata escolhida, mas o coração dos ímpios é de pouco valor.
- ²¹ Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os insensatos morrem por falta de entendimento.
- ²² A bênção do SENHOR enriquece sem trazer dor alguma.
- ²³ Praticar a maldade é diversão para o insensato, mas a conduta sábia é o prazer do homem que tem entendimento.
- ²⁴ O que o ímpio teme virá sobre ele, mas o desejo dos justos lhes será concedido.
- ²⁵ O ímpio desaparece assim como passa a tempestade, mas o justo tem fundamentos eternos.
- ²⁶ Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que lhe dão ordens.
- ²⁷ O temor do SENHOR prolonga a vida, mas a vida dos ímpios será abreviada.
- ²⁸ A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá.
- ²⁹ O caminho do SENHOR é fortaleza para os corretos, mas destruição para os que praticam o mal.
- ³⁰ O justo nunca será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.
- ³¹ A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será cortada.

³² Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios fala perversidades.

Provérbios 11

¹ A balança desonesta é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

² Quando vem a arrogância, em seguida chega a desonra, mas a sabedoria está com os humildes.

³ A integridade dos corretos os guia, mas a perversidade dos desleais os destrói.

⁴ No dia da ira, as riquezas não servem para nada, mas a justiça livra da morte.

⁵ A justiça dos perfeitos endireita-lhes o caminho, mas o ímpio cai por sua impiedade.

⁶ A justiça dos corretos os livra, mas os traiçoeiros são apanhados em sua própria cobiça.

⁷ Quando o ímpio morre, sua esperança perece, e a expectativa da sua força se destrói.

⁸ O justo é libertado da angústia, mas o ímpio a recebe em seu lugar.

⁹ O hipócrita arruína o próximo com a boca, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

¹⁰ Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; quando os ímpios perecem, há júbilo.

¹¹ A cidade é enaltecida pela bênção de quem é correto, mas derrubada pela boca dos ímpios.

¹² Quem despreza o seu próximo não tem bom senso, mas o homem de entendimento se cala.

¹³ Quem fala demais revela segredos, mas o fiel de espírito guarda segredo.

¹⁴ Quando não há uma direção sábia, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança.

¹⁵ Quem fica como fiador de um estranho sofrerá prejuízo, mas quem foge da fiança estará seguro.

¹⁶ A mulher bondosa obtém honra, mas os poderosos obtêm riquezas.

¹⁷ O homem bondoso faz bem à sua vida, mas o cruel faz mal a si mesmo.

¹⁸ O ímpio recebe um salário ilusório, mas o que semeia justiça recebe recompensa verdadeira.

- ¹⁹ Quem é fiel viverá em retidão, mas quem procura o mal encontra a morte.
- ²⁰ O SENHOR abomina os perversos de coração, mas se agrada dos que andam com integridade.
- ²¹ Com certeza o homem mau não ficará impune, mas a descendência dos justos será livre.
- ²² A mulher bonita que não é discreta é como joia de ouro em focinho de porco.
- ²³ Os justos desejam somente o bem, mas a expectativa dos ímpios é a ira.
- ²⁴ O que distribui com generosidade enriquece; o outro, que retém mais do que é justo, empobrece.
- ²⁵ A alma generosa prosperará, e quem der água aos outros também receberá.
- ²⁶ O povo amaldiçoa aquele que retém o trigo, mas haverá bênção sobre a cabeça de quem o vende.
- ²⁷ Quem busca o bem com persistência, busca favor, mas quem procura o mal, este lhe alcançará.
- ²⁸ Aquele que confia em suas riquezas cairá; mas os justos se renovarão como a folhagem.
- ²⁹ Quem perturba sua casa herdará o vento, e o insensato será servo de quem tem entendimento no coração.
- ³⁰ O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.
- ³¹ Se o justo é castigado na terra, quanto mais o ímpio e o pecador!

Provérbios 12

- ¹ Quem ama a correção ama o conhecimento, mas quem rejeita a repreensão é insensato.
- ² O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas este condenará o homem de más intenções.
- ³ O homem não se firma pela impiedade; a raiz dos justos, porém, nunca será retirada.
- ⁴ A mulher virtuosa é a coroa do marido, mas a que se comporta de modo vergonhoso é como podridão nos seus ossos.
- ⁵ Os pensamentos do justo são corretos, mas os conselhos do ímpio são falsos.
- ⁶ As palavras dos ímpios são emboscadas mortais; mas a boca dos corretos os livrará.

- ⁷ Os ímpios serão transtornados e deixarão de existir; mas a casa dos justos permanecerá.
- ⁸ O homem é elogiado pelo seu conhecimento, mas o perverso de coração é desprezado.
- ⁹ Melhor é pensar pouco de si e ter quem o sirva do que se orgulhar de si mesmo e passar fome.
- ¹⁰ O justo cuida da vida dos seus animais, mas no íntimo os ímpios são cruéis.
- ¹¹ O que cultiva sua terra terá fartura de alimento, mas quem segue o preguiçoso não tem entendimento.
- ¹² O ímpio deseja o despojo dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu próprio fruto.
- ¹³ O mau se enlaça pela transgressão dos lábios, mas o justo escapa da angústia.
- ¹⁴ Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem, e das obras das suas mãos vem a sua retribuição.
- ¹⁵ O caminho do insensato é correto aos seus próprios olhos, mas quem dá ouvidos ao conselho é sábio.
- ¹⁶ A ira do insensato logo se revela, mas o prudente encobre o insulto.
- ¹⁷ Quem fala a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa fala mentiras.
- ¹⁸ Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz saúde.
- ¹⁹ Os lábios que dizem a verdade permanecem para sempre, mas a língua mentirosa dura só um momento.
- ²⁰ No coração dos que maquinam o mal há engano, mas há alegria para os que aconselham a paz.
- ²¹ Nenhuma desgraça sobrevém ao justo, mas os ímpios ficam cheios de males.
- ²² O SENHOR odeia lábios mentirosos, mas se agrada dos que praticam a verdade.
- ²³ O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a insensatez.
- ²⁴ As mãos dos diligentes governarão, mas o preguiçoso se tornará escravo.
- ²⁵ A ansiedade no coração abate o homem, mas uma boa palavra o alegra.
- ²⁶ O justo é um guia para o seu próximo, mas o caminho dos ímpios os leva ao erro.
- ²⁷ O preguiçoso não apanha a caça, mas o diligente dá valor aos seus bens.

²⁸A vida se encontra na vereda da justiça; não há morte em seu caminho.

Provérbios 13

¹ O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o zombador não escuta a repreensão.

²Do fruto da boca o homem come o bem, mas o apetite dos infiéis alimenta-se da violência.

³ O que controla a sua boca preserva a vida, mas quem fala demais traz sobre si a ruína.

⁴O preguiçoso deseja e não consegue nada, mas o desejo do diligente será satisfeito.

⁵O justo odeia a palavra mentirosa, mas o ímpio é odiado e se cobre de vergonha.

⁶A justiça guarda quem é correto em seu caminho, mas a perversidade transtorna o pecador.

⁷ Há quem se torne rico sem nada possuir, e quem se torne pobre, tendo grande riqueza.

⁸O resgate pela vida do homem são as suas riquezas, mas o pobre não tem meios para se resgatar.

⁹ A luz dos justos traz alegria, mas a lâmpada dos ímpios se apagará.

¹⁰A arrogância só produz conflito, mas a sabedoria está com os que se aconselham.

¹¹A riqueza adquirida às pressas se perderá, mas quem a ajunta aos poucos fará com que ela aumente.

¹²A esperança adiada entristece o coração, mas o desejo cumprido é árvore de vida.

¹³ Quem despreza a palavra traz sobre si a destruição, mas quem teme o mandamento será recompensado.

¹⁴ O ensino do sábio é uma fonte de vida que o protege dos laços da morte.

¹⁵ O bom senso alcança favor, mas o caminho dos infiéis é áspero.

¹⁶ O homem prudente age com conhecimento em tudo, mas o tolo expõe sua insensatez.

¹⁷O mensageiro perverso faz cair no mal, mas o embaixador fiel traz saúde.

¹⁸Pobreza e afronta virão ao que rejeita a correção, mas o que atenta para a repreensão será honrado.

- ¹⁹ O desejo cumprido agrada a alma, mas o tolo odeia afastar-se do mal.
- ²⁰ Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá aflição.
- ²¹ O mal persegue os pecadores, mas os justos são recompensados com o bem.
- ²² O homem de bem deixa uma herança para os filhos de seus filhos; mas a riqueza do pecador reserva-se para o justo.
- ²³ Na lavoura do pobre, há muito mantimento, mas tudo se perde por falta de juízo.
- ²⁴ Odeia seu filho quem o poupa da vara, mas quem o ama o castiga no tempo certo.
- ²⁵ O justo come e fica satisfeito, mas o apetite dos ímpios jamais se satisfaz.

Provérbios 14

- ¹ Toda mulher sábia edifica sua casa; a insensata, porém, com as mãos a derruba.
- ² Quem anda em retidão teme o SENHOR, mas o perverso em seus caminhos o despreza.
- ³ Na boca do tolo está a vara da arrogância, mas os lábios do sábio o protegerão.
- ⁴ Onde não há bois o celeiro fica vazio, mas pela força do boi há fartura de colheitas.
- ⁵ A testemunha verdadeira não mentirá, mas a falsa se desboca em mentiras.
- ⁶ O zombador busca sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento é fácil para o prudente.
- ⁷ Foge da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de conhecimento.
- ⁸ A sabedoria do prudente está em entender o seu caminho, mas a tolice dos tolos está em enganar.
- ⁹ A culpa zomba dos insensatos, mas os que são corretos têm o favor de Deus.
- ¹⁰ O coração conhece sua própria amargura, e o estranho não participa da sua alegria.
- ¹¹ A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos corretos prosperará.
- ¹² Há um caminho que ao homem parece correto, mas o fim dele conduz à morte.
- ¹³ Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza.

- ¹⁴ O infiel de coração se fartará dos seus próprios caminhos, e o homem bom se contentará com os seus.
- ¹⁵ O homem simples acredita em tudo, mas o prudente presta atenção em seus passos.
- ¹⁶ O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e confia em si mesmo.
- ¹⁷ Quem se irrita com facilidade cometerá erros, mas o homem discreto é paciente.
- ¹⁸ Os simples herdam a tolice, mas os prudentes se coroam de conhecimento.
- ¹⁹ Os maus inclinam-se perante os bons, e os ímpios, diante das portas dos justos.
- ²⁰ O pobre é odiado até pelo vizinho, mas o rico tem muitos amigos.
- ²¹ O que despreza o próximo peca, mas feliz é aquele que se compadece dos pobres.
- ²² Por acaso não erram os que maquinam o mal? Mas para os que planejam o bem haverá amor e fidelidade.
- ²³ Em todo trabalho há proveito; as meras palavras, porém, só levam à miséria.
- ²⁴ A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a tolice dos tolos não passa de tolice.
- ²⁵ A testemunha verdadeira livra as pessoas, mas o que fala mentiras é traidor.
- ²⁶ No temor do SENHOR, há firme confiança, e seus filhos terão lugar de refúgio.
- ²⁷ O temor do SENHOR é uma fonte de vida que afasta o homem dos laços da morte.
- ²⁸ Na multidão do povo, está a glória do rei, mas, na falta de povo, está a ruína do príncipe.
- ²⁹ Quem demora a irritar-se é grande em entendimento, mas o precipitado exalta a loucura.
- ³⁰ O coração tranquilo é a vida do corpo; a inveja, porém, apodrece os ossos.
- ³¹ Quem oprime o pobre insulta seu Criador, mas dá-lhe honra quem se compadece do necessitado.
- ³² O ímpio é derrubado por sua maldade, mas o justo acha refúgio até diante da morte.
- ³³ No coração do prudente repousa a sabedoria, mas ela não é conhecida no coração dos tolos.
- ³⁴ A justiça exalta as nações, mas o pecado é a vergonha dos povos.

³⁵ Ao servo que age com sabedoria concede-se o favor do rei, mas sua ira recairá sobre quem age de forma indigna.

Provérbios 15

¹ A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura provoca a ira.

² A língua dos sábios destila conhecimento, mas a boca dos tolos derrama tolice.

³ Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons.

⁴ A língua suave é árvore de vida, mas a língua perversa abate o espírito.

⁵ O insensato despreza a correção de seu pai, mas o que aceita o conselho mostra prudência.

⁶ Na casa do justo, há um grande tesouro, mas, nos lucros do ímpio, há perturbação.

⁷ Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos não age assim.

⁸ O sacrifício dos ímpios é abominação para o SENHOR, mas a oração dos corretos lhe é agradável.

⁹ O caminho do ímpio é abominação para o SENHOR, mas ele ama quem segue a justiça.

¹⁰ Há disciplina severa para quem abandona o caminho, e quem rejeita a repreensão morrerá.

¹¹ A Sepultura e a Destruição estão abertas perante o SENHOR! Quanto mais o coração dos filhos dos homens!

¹² O que zomba não gosta de quem o repreende, nem procura os sábios.

¹³ O coração alegre embeleza o rosto, mas o espírito se abate pela dor do coração.

¹⁴ O coração do inteligente busca o conhecimento, mas a boca dos tolos sacia-se com a tolice.

¹⁵ Todos os dias do aflito são maus, mas o coração contente vive um banquete contínuo.

¹⁶ Melhor é ter pouco com o temor do SENHOR do que ter um grande tesouro acompanhado de inquietação.

¹⁷ Melhor é um prato de hortalica, onde há amor, do que o boi gordo acompanhado de ódio.

¹⁸ O homem que se irrita com facilidade provoca conflitos, mas o paciente apazigua brigas.

- 19** O caminho do preguiçoso é repleto de espinhos, mas a vereda dos justos é uma estrada plana.
- 20** O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza sua mãe.
- 21** A tolice é alegria para o insensato, mas o homem de entendimento anda corretamente.
- 22** Onde não há conselho, os projetos se frustram, mas com muitos conselheiros eles se estabelecem.
- 23** O homem se alegra por dar uma resposta adequada, e como é boa uma palavra na hora certa!
- 24** Para o sábio, o caminho da vida é para cima, a fim de que ele se desvie da sepultura, que é para baixo.
- 25** O SENHOR destrói a casa dos soberbos, mas estabelece a herança da viúva.
- 26** O SENHOR odeia os desígnios dos maus, mas se agrada com as palavras dos puros.
- 27** O que se entrega à cobiça perturba a própria casa, mas quem rejeita o suborno viverá.
- 28** O coração do justo medita sobre o que deve responder; mas da boca dos ímpios jorra maldade.
- 29** O SENHOR está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.
- 30** A luz dos olhos alegra o coração, e boas notícias dão saúde aos ossos.
- 31** Quem escuta a advertência da vida terá morada entre os sábios.
- 32** Quem rejeita a correção despreza a si mesmo; quem escuta a advertência adquire entendimento.
- 33** O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.

Provérbios 16

Observações a respeito da vida

- 1** Os planos do coração pertencem ao homem, mas a resposta da língua vem do SENHOR.
- 2** Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.
- 3** Entrega tuas obras ao SENHOR, e teus planos serão bem-sucedidos.
- 4** O SENHOR fez tudo com um propósito; sim, até o ímpio para o dia do mal.
- 5** O SENHOR detesta todos os arrogantes; com certeza, eles não ficarão impunes.

- ⁶ Pela misericórdia e pela verdade se faz expiação pelo pecado, e pelo temor do SENHOR os homens se desviam do mal.
- ⁷ Quando os caminhos do homem agradam o SENHOR, ele faz que até seus inimigos tenham paz com ele.
- ⁸ Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendas com injustiça.
- ⁹ O coração do homem planeja seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.
- ¹⁰ Nos lábios do rei, acham-se palavras de autoridade; a sua boca não transgride em juízo.
- ¹¹ O peso e a balança justos são do SENHOR; todos os pesos da bolsa são obra dele.
- ¹² Os reis detestam a prática da impiedade, pois é com justiça que se estabelece o trono.
- ¹³ Os reis têm prazer nos lábios honestos e amam quem fala a verdade.
- ¹⁴ A ira do rei é como um mensageiro da morte, mas o homem sábio a aplacará.
- ¹⁵ Na luz do semblante do rei está a vida, e o seu favor é como a nuvem de chuva na primavera.
- ¹⁶ É bem melhor adquirir sabedoria do que ouro! É bem melhor escolher entendimento do que prata!
- ¹⁷ A estrada dos corretos desvia-se do mal; quem guarda seu caminho preserva sua vida.
- ¹⁸ A arrogância antecede a destruição, e a altivez do espírito antecede a queda.
- ¹⁹ É melhor ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os arrogantes.
- ²⁰ Quem atenta com prudência para a palavra prosperará; feliz é o que confia no SENHOR.
- ²¹ O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumenta o saber.
- ²² O entendimento é uma fonte de vida para quem o possui, mas a tolice é o castigo dos insensatos.
- ²³ O coração do sábio instrui sua boca e aumenta em seus lábios o conhecimento.
- ²⁴ Palavras suaves são como favos de mel, doçura para a alma e saúde para o corpo.

²⁵ Há um caminho que parece direito para o homem, mas o fim dele conduz à morte.

²⁶ O apetite do trabalhador trabalha por ele, pois sua fome o motiva.

²⁷ O homem sem escrúpulos causa o mal, e nos seus lábios há algo como um fogo devorador.

²⁸ O perverso espalha contendas, e o difamador separa amigos íntimos.

²⁹ O homem violento alicia o próximo e o leva por um caminho que não é bom.

³⁰ Quem pisca os olhos o faz para planejar perversidades, e, quando morde os lábios, executa o mal.

³¹ Coroa de honra é a cabeça branca; é alcançada andando em justiça.

³² Quem tem paciência é melhor que o guerreiro; quem tem domínio próprio é melhor que aquele que conquista uma cidade.

³³ A sorte se lança no colo, mas do SENHOR procede toda a decisão.

Provérbios 17

¹ Melhor é um bocado seco com tranquilidade, do que a casa cheia de banquetes e contendas.

² O servo prudente prevalecerá sobre o filho que se comporta de modo indigno e receberá parte da herança com os irmãos.

³ O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro, mas o SENHOR é quem prova os corações.

⁴ O malfeitor escuta o lábio pecador; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.

⁵ Quem zomba do pobre insulta seu Criador; quem se alegra com a calamidade não ficará impune.

⁶ Os filhos dos filhos são coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos filhos.

⁷ O linguajar nobre não convém ao insensato, muito menos os lábios mentirosos a um príncipe!

⁸ O suborno é uma pedra valiosa aos olhos de quem o oferece, aonde quer que vá, serve-lhe de lucro.

⁹ Quem perdoa a transgressão busca a amizade, mas quem traz o assunto de volta afasta os amigos íntimos.

¹⁰ A repreensão deixa marcas mais profundas no prudente do que cem açoites no insensato.

- 11** O rebelde procura só o mal; por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ele.
- 12** Melhor é encontrar-se com uma urso cujos filhotes lhe foram roubados do que com o insensato na sua tolice.
- 13** O mal não se afastará da casa do que retribui o bem com o mal.
- 14** O início do desentendimento é como a vazão de águas represadas; por isso desista da questão antes que haja briga.
- 15** Justificar o ímpio e condenar o justo são duas abominações para o SENHOR.
- 16** Para que serve o dinheiro na mão do tolo, se ele não tem entendimento para comprar a sabedoria?
- 17** O amigo ama em todo o tempo, e na angústia nasce o irmão.
- 18** O homem sem entendimento compromete-se, tornando-se fiador do próximo.
- 19** Quem ama a desavença ama a transgressão, quem faz alta a sua porta busca a ruína.
- 20** O perverso de coração nunca achará o bem e quem tem a língua falsa cairá no mal.
- 21** O que gera um tolo, para sua tristeza o faz, e o pai do insensato não terá alegria.
- 22** O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido adoece os ossos.
- 23** O ímpio recebe suborno em segredo para corromper as veredas da justiça.
- 24** O alvo do inteligente é a sabedoria, mas os olhos do insensato perdem-se nas extremidades da terra.
- 25** O filho insensato é tristeza para seu pai e amargura para quem o deu à luz.
- 26** Não é bom punir o justo, nem ferir os nobres por causa da sua retidão.
- 27** Quem controla suas palavras tem conhecimento, e o sereno de espírito é homem de entendimento.
- 28** Quando se cala, até o tolo passa por sábio, e o que fecha os lábios, é visto como homem de entendimento.

Provérbios 18

- 1** Quem vive isolado busca seu próprio desejo e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.

- ² O tolo não tem prazer no entendimento, mas tão somente em revelar sua opinião.
- ³ Quando vem o ímpio, vem também o desprezo, e com a desonra vem a vergonha.
- ⁴ As palavras da boca do homem são águas profundas, e a fonte da sabedoria é um ribeiro corrente.
- ⁵ Não é bom respeitar o ímpio, nem privar o justo do seu direito.
- ⁶ Os lábios do tolo entram em conflito, e sua boca clama por açoites.
- ⁷ A boca do tolo é sua própria destruição, e seus lábios, uma armadilha para si mesmo.
- ⁸ As palavras do difamador são como doces e chegam ao íntimo do ser.
- ⁹ Quem é negligente com sua obra é irmão do destruidor.
- ¹⁰ O nome do SENHOR é uma torre forte; o justo corre para ela e permanece seguro.
- ¹¹ Os bens do rico são sua cidade forte, como um muro alto em sua imaginação.
- ¹² Antes da ruína eleva-se o coração do homem, e a humildade precede a honra.
- ¹³ Responder antes de ouvir é tolice e vergonha.
- ¹⁴ O espírito do homem o sustentará na enfermidade; mas quem levantará o espírito deprimido?
- ¹⁵ O coração do homem entendido adquire conhecimento, e os ouvidos dos sábios o buscam.
- ¹⁶ Um presente abre o caminho para o homem e o leva à presença dos nobres.
- ¹⁷ O primeiro a defender sua causa parece justo, até que venha o outro e o conteste.
- ¹⁸ Lançar sortes põe fim às desavenças e decide entre os poderosos.
- ¹⁹ Um irmão ofendido é como uma cidade fortificada; as disputas são resistentes como as trancas de uma fortaleza.
- ²⁰ O homem se fartará do fruto da sua boca, daquilo que brota dos seus lábios.
- ²¹ A morte e a vida estão em poder da língua, e aquele que a ama comerá do seu fruto.
- ²² Quem encontra uma esposa acha quem lhe traz felicidade e alcança o favor do SENHOR.
- ²³ O pobre implora, mas o rico responde com dureza.

²⁴O homem que tem muitos amigos pode ser arruinado por eles, mas há amigo mais chegado que um irmão.

Provérbios 19

¹ É melhor o pobre que anda com integridade, do que o perverso de lábios e tolo.

²Não é bom agir sem pensar; quem tem pressa erra o caminho.

³ A tolice do homem transtorna seu caminho, mas é contra o SENHOR que seu coração se irrita.

⁴As riquezas trazem muitos amigos, mas o pobre é abandonado até pelo amigo.

⁵ A testemunha falsa não ficará impune, e o que fala mentiras não escapará.

⁶Muitos procurarão o favor do nobre, e todos são amigos do que distribui presentes.

⁷ Todos os irmãos do pobre o rejeitam; muito mais seus amigos se afastam dele! Ele os procura com súplicas, mas eles já se foram.

⁸Quem adquire a sabedoria é amigo de si mesmo, e quem guarda o entendimento prosperará.

⁹A falsa testemunha não ficará impune, e o mentiroso será destruído.

¹⁰ Ao tolo não fica bem viver no luxo; muito menos ao servo dominar os príncipes!

¹¹A sensatez do homem o torna paciente, e sua virtude está em esquecer as ofensas.

¹² A ira do rei é como o rugido do leão, mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.

¹³O filho insensato é a desgraça do pai, e as brigas da esposa são como uma goteira constante.

¹⁴ Casa e riquezas são herança dos pais, mas a mulher prudente vem do SENHOR.

¹⁵ A preguiça faz cair em sono profundo, e o preguiçoso passará fome.

¹⁶ Quem guarda os mandamentos guarda sua vida, mas quem faz pouco caso dos seus caminhos morrerá.

¹⁷ Quem se compadece do pobre empresta ao SENHOR, e este lhe retribuirá o seu benefício.

¹⁸ Corrige teu filho enquanto há esperança, mas não chegues a ponto de matá-lo.

19 O homem genioso tem de sofrer o castigo, pois, se o livrares, terás de fazê-lo várias vezes.

20 Ouve o conselho e recebe a correção, para que sejas sábio nos últimos dias da vida.

21 Há muitos planos no coração do homem, mas o propósito do SENHOR prevalecerá.

22 O que torna um homem agradável é a sua bondade; e ser pobre é melhor que ser mentiroso.

23 O temor do SENHOR conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o atingirá.

24 O preguiçoso leva a mão ao prato, mas não quer se dar ao trabalho de levá-la à boca.

25 Fere o zombador, e o simples aprenderá a prudência, repreende quem tem entendimento, e ele crescerá em sabedoria.

26 Quem rouba o pai e faz a própria mãe fugir é filho que traz vergonha e desonra.

27 Meu filho, se deixares de ouvir a instrução, logo te desviarás das palavras do conhecimento.

28 A falsa testemunha ridiculariza a justiça, e a boca dos ímpios devora a maldade.

29 A condenação está preparada para os zombadores, e os açoites, para as costas dos tolos.

Provérbios 20

1 O vinho causa zombaria e a bebida forte provoca tumulto; todo aquele que é dominado por eles não é sábio.

2 O temor do rei é como o rugido do leão; quem lhe provoca a ira peca contra a própria vida.

3 Evitar conflitos é motivo de honra para o homem, mas todo insensato se envolve neles.

4 O preguiçoso não cultiva no outono, por isso, durante a colheita mendigará e nada receberá.

5 O propósito no coração do homem é como as águas profundas, mas o homem inteligente o descobrirá.

6 Muitos proclamam sua própria bondade, mas o homem fiel, quem o achará?

- ⁷ O justo anda com integridade; seus descendentes serão felizes.
- ⁸ Quando o rei se assenta no trono para julgar, dissipa todo o mal com os olhos.
- ⁹ Quem pode dizer: Purifiquei meu coração, estou limpo do meu pecado?
- ¹⁰ O SENHOR odeia tanto o peso fraudulento quanto a medida falsa.
- ¹¹ Se a sua conduta é pura e correta, até a criança se revela por suas ações.
- ¹² O SENHOR fez tanto o ouvido que ouve quanto o olho que vê.
- ¹³ Não ames o sono, para que não empobreças; abre teus olhos e terás fartura de alimento.
- ¹⁴ O comprador diz: Não vale nada, não vale nada; mas, depois que sai, gaba-se do negócio.
- ¹⁵ O ouro e as muitas pedras preciosas são conhecidos, mas os lábios que trazem conhecimento são joia de grande valor.
- ¹⁶ Quem fica como fiador de um estranho perderá até a roupa; quem dá garantia a quem não conhece acabará como penhor.
- ¹⁷ O alimento ganho com mentiras é saboroso ao homem, mas depois a sua boca se enche de pedrinhas.
- ¹⁸ Os planos realizados com conselhos são bem-sucedidos, e com prudência se faz a guerra.
- ¹⁹ Quem vive falando revela segredos, por isso, não te envolvas com quem fala demais.
- ²⁰ Quem amaldiçoa pai ou mãe terá sua lâmpada apagada e ficará nas mais densas trevas.
- ²¹ A herança que no princípio é facilmente adquirida não será abençoada no fim.
- ²² Não digas: Eu me vingarei do mal. Espera pelo SENHOR, e ele te livrará.
- ²³ O SENHOR odeia pesos fraudulentos, e balanças enganosas são perversas.
- ²⁴ Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; assim, como o homem poderá entender seu caminho?
- ²⁵ Dizer sem pensar: Isto está consagrado! e refletir só depois de feitos os votos é uma armadilha para o homem.
- ²⁶ O rei sábio dissipa os ímpios e faz passar a roda sobre eles.
- ²⁷ O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR; ela esquadrinha completamente o mais íntimo do coração.
- ²⁸ A bondade e a verdade preservam o rei, e ele sustenta o trono com a bondade.

²⁹O orgulho dos jovens é a força, e a beleza dos idosos são os cabelos brancos.

³⁰Os açoites que ferem purificam do mal, e as feridas penetram o mais íntimo do ser.

Provérbios 21

¹ O coração do rei é como a corrente de águas nas mãos do SENHOR: ele o dirige para onde quer.

² Todo caminho do homem lhe parece correto, mas o SENHOR sonda os corações.

³ Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao SENHOR do que lhe oferecer sacrifício.

⁴ Pecado são olhar arrogante e coração orgulhoso, lâmpada dos ímpios.

⁵Os planos do diligente conduzem à fartura, mas muita precipitação leva à pobreza.

⁶ Acumular riquezas com a língua mentirosa é vaidade passageira e armadilha mortal.

⁷ A violência dos ímpios os arrebatará, porque se recusam a praticar a justiça.

⁸O caminho do homem perverso é tortuoso, mas o proceder do honesto é correto.

⁹ É melhor morar num canto do eirado, do que dentro de casa com uma mulher briguenta.

¹⁰O anseio do ímpio é fazer o mal; ele não tem compaixão nem do seu próximo.

¹¹ Quando o zombador é castigado, quem é simples se torna sábio e, quando o sábio é instruído, recebe conhecimento.

¹² O justo observa a casa do perverso e conduz os ímpios à ruína.

¹³ Quem tapa os ouvidos ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.

¹⁴O presente que se dá em segredo aplaca a ira, e a dádiva às escondidas, a forte indignação.

¹⁵A execução da justiça é motivo de alegria para o justo, mas é espanto para os que praticam a maldade.

¹⁶ O homem que anda afastado do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.

¹⁷ Quem ama os prazeres empobrecerá; quem ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.

- 18** O perverso serve de resgate para o justo, e o infiel, para aquele que é correto.
- 19** É melhor morar numa terra deserta do que com uma mulher briguenta e impaciente.
- 20** Na casa do sábio, sempre há tesouro precioso e azeite, mas o homem insensato os desperdiça.
- 21** Quem segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.
- 22** O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam.
- 23** Quem guarda sua boca e sua língua, guarda a si mesmo do sofrimento.
- 24** O soberbo e arrogante chama-se zombador; ele age com extremo orgulho.
- 25** O desejo do preguiçoso o mata, pois suas mãos recusam-se a trabalhar.
- 26** Todo dia o ímpio cobiça, mas o justo dá sem reter.
- 27** O sacrifício dos ímpios é abominação, muito mais se oferecido com intenção maligna!
- 28** A testemunha mentirosa morrerá, mas o homem que ouve falará sem ser contestado.
- 29** O ímpio mostra no rosto a arrogância, mas quem é correto considera os seus caminhos.
- 30** Não há sabedoria, nem entendimento, nem plano algum contra o SENHOR.
- 31** O cavalo prepara-se para o dia da batalha; mas a vitória vem do SENHOR.

Provérbios 22

- 1** É muito melhor ter um bom nome do que grandes riquezas, e ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.
- 2** O rico e o pobre se encontram, o SENHOR faz tanto um quanto o outro.
- 3** O prudente vê o perigo e esconde-se, mas o ingênuo segue adiante e sofre por isso.
- 4** A recompensa da humildade e do temor do SENHOR são as riquezas, a honra e a vida.
- 5** Há espinhos e armadilhas no caminho do perverso; quem protege a si mesmo desvia-se deles.
- 6** Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele.

⁷ O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

⁸ Quem semear injustiças colherá males, e o castigo da sua indignação será completo.

⁹ Quem vê com olhos bondosos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.

¹⁰ Manda embora o zombador e a briga acabará, o conflito e o insulto cessarão.

¹¹ Quem ama a sinceridade de coração e fala com desenvoltura será amigo do rei.

¹² Os olhos do SENHOR preservam quem tem conhecimento, mas ele transtorna as palavras do infiel.

¹³ O preguiçoso diz: Há um leão lá fora; se sair na rua, serei morto.

¹⁴ A conversa da adúltera é um poço profundo; aquele que está debaixo da ira do SENHOR cairá nele.

¹⁵ A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a livrará dela.

¹⁶ Quem oprime o pobre para enriquecer e quem dá ao rico certamente passarão necessidade.

Conselhos sobre vários assuntos

¹⁷ Inclina teu ouvido e ouve as palavras dos sábios; aplica o teu coração ao meu conhecimento.

¹⁸ Porque te será agradável guardá-las no íntimo e tê-las todas na ponta da língua.

¹⁹ Para que tua confiança esteja no SENHOR, hoje as ensino a ti.

²⁰ Por acaso não te escrevi excelentes coisas acerca dos conselhos e do conhecimento,

²¹ para te ensinar a certeza das palavras da verdade, para que com elas respondas aos que te enviarem?

²² Não roubes o pobre, porque é pobre; nem oprimas o oprimido no tribunal;

²³ porque o SENHOR lhes defenderá a causa em juízo e tirará a vida dos que os roubam.

²⁴ Não faças amizade com uma pessoa briguenta, nem andes com o homem que logo se enfurece;

²⁵ para que não aprendas seus costumes e te deixes cair em alguma armadilha.

²⁶ Não estejas entre os que se comprometem e ficam como fiadores de dívidas.

²⁷ Se não tens com que pagar, por que deixarias levarem a cama onde te deitas?

²⁸ Não removas os marcos antigos que teus pais fixaram.

²⁹ Já viste um homem competente no que faz? Este servirá os reis e não trabalhará para gente comum.

Provérbios 23

Diversos preceitos e advertências

¹ Quando te assentares para comer com um governador, presta bastante atenção naquele que está diante de ti;

² e põe uma faca em tua garganta, se fores homem de muito apetite.

³ Não cobices seus pratos saborosos, porque é comida enganadora.

⁴ Não te fatigues para ser rico; sê sábio e te contém.

⁵ Por que desejarias as riquezas, que nada são? Elas fazem asas para si e, à semelhança da águia, voam para o céu.

⁶ Não comas a refeição do invejoso, nem cobices seus deliciosos manjares.

⁷ Porque ele pensa somente em si mesmo. Mesmo quando te diz: Come e bebe à vontade, seu coração não é sincero.

⁸ Vomitarás o que comeste e desperdiçarás tuas palavras agradáveis.

⁹ Não fales aos ouvidos do tolo, pois ele desprezará a sabedoria das tuas palavras.

¹⁰ Não removas os limites antigos, nem entres nos campos dos órfãos,

¹¹ porque seu redentor é forte; ele defenderá a causa deles contra ti.

¹² Dedicar teu coração à instrução, e teus ouvidos, às palavras do conhecimento.

¹³ Não retires a disciplina da criança, pois, se a castigares com a vara, ela não morrerá.

¹⁴ Castigando-a com a vara tu a livrarás da sepultura.

¹⁵ Meu filho, se teu coração for sábio, o meu próprio coração se alegrará,

¹⁶ e exultará, quando teus lábios falarem coisas corretas.

¹⁷ Não tenhas inveja dos pecadores; pelo contrário, conserva-te todos os dias no temor do SENHOR.

¹⁸ Porque certamente terás uma recompensa, a tua esperança não será frustrada.

¹⁹ Ouve, meu filho, sê sábio e conduze teu coração pelo caminho.

- ²⁰ Não estejas entre os bebedores de vinho, nem entre os comilões de carne.
- ²¹ Porque o bebedor e o comilão caem na pobreza, e a sonolência cobrirá o homem de trapos.
- ²² Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela envelhecer.
- ²³ Compra a verdade e não a vendas; sim, a sabedoria, a disciplina e o entendimento.
- ²⁴ O pai do justo terá grandes alegrias, e quem gerar um filho sábio, nele se alegrará.
- ²⁵ Alegrem-se teu pai e tua mãe, regozije-se aquela que te deu à luz.
- ²⁶ Meu filho, dá-me teu coração, e que os teus olhos se agradem dos meus caminhos.
- ²⁷ Porque a prostituta é cova profunda; e a adúltera, poço estreito.
- ²⁸ À semelhança de um assaltante, ela fica à espreita e aumenta o número de homens infiéis.
- ²⁹ Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as lutas, para quem as queixas? Para quem as feridas sem motivo? E para quem os olhos vermelhos?
- ³⁰ Para os que se demoram bebendo vinho, para os que andam em busca de bebida forte.
- ³¹ Não olhes para o vinho quando está vermelho, quando brilha no copo e escoar suavemente.
- ³² No fim, morderá como a cobra e picará como a víbora.
- ³³ Teus olhos verão coisas estranhas, e tu falarás perversidades.
- ³⁴ Serás como quem se deita no meio do mar, como quem dorme no topo do mastro.
- ³⁵ Tu dirás: Espancaram-me, e não doeu; bateram-me, e não senti. Quando despertarei para voltar a beber?

Provérbios 24

- ¹ Não tenhas inveja dos homens maus, nem desejes sua companhia;
- ² porque o coração deles pensa em violência e os seus lábios falam com maldade.
- ³ Com sabedoria se edifica a casa, e com entendimento ela permanece firme;
- ⁴ pelo conhecimento suas salas se encherão de todas as riquezas preciosas e agradáveis.

⁵O sábio é mais poderoso que o forte; e o inteligente, mais do que aquele que tem força.

⁶Porque podes fazer a guerra com conselhos prudentes; e a vitória está na multidão de conselheiros.

⁷A sabedoria é elevada demais para o insensato; ele não abre sua boca no tribunal.

⁸Quem sempre pensa em fazer o mal será conhecido como causador de intrigas.

⁹Os propósitos do insensato são pecado, e quem zomba é detestado pelos homens.

¹⁰Se te desanimares em tempos de dificuldades, serás fraco.

¹¹Livra os que estão sendo levados à morte, detém os que vão tropeçando para a matança.

¹²Se disseres: Não sabemos de nada. Por acaso aquele que sonda os corações não percebe? E aquele que guarda a tua vida não sabe? Não retribuirá a cada um conforme seus atos?

¹³Meu filho, come mel, porque é bom, e do favo de mel, porque é doce ao paladar.

¹⁴Sabe que assim é a sabedoria para ti; se a achares, terás recompensa, e tua esperança não será frustrada.

¹⁵Ó ímpio, não armes emboscada contra a habitação do justo; nem destruas a sua moradia.

¹⁶Porque o justo cai sete vezes e se levanta, mas os ímpios são abatidos pela calamidade.

¹⁷Quando teu inimigo cair, não te alegres; quando tropeçar, não se alegre o teu coração;

¹⁸para que o SENHOR não veja e se desagrede disso, desviando dele a sua ira.

¹⁹Não te perturbes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos ímpios;

²⁰porque o homem mau não tem futuro, e a lâmpada dos ímpios se apagará.

²¹Meu filho, teme o SENHOR e o rei, e não te associes com os rebeldes.

²²Porque os rebeldes serão destruídos sem aviso, e quem pode imaginar a ruína que virá daqueles dois?

²³Estes também são provérbios dos sábios: Julgar fazendo discriminação de pessoas não é bom.

²⁴ Aquele que disser ao ímpio: Tu és inocente, será amaldiçoado pelos povos e detestado pelas nações;

²⁵ mas, para os que julgam corretamente, haverá satisfação, e sobre eles virão ricas bênçãos.

²⁶ O que responde com palavras corretas é como quem beija os lábios.

²⁷ Cuida dos teus negócios lá fora, prepara bem tua lavoura e depois forma tua família.

²⁸ Não sejas testemunha sem causa contra teu próximo nem o enganes com teus lábios.

²⁹ Não digas: Farei contra ele como fez a mim; pagarei a cada um de acordo com seus atos.

³⁰ Passei junto ao campo do preguiçoso e junto à vinha do homem sem entendimento;

³¹ e estava todo cheio de espinhos; sua superfície estava tomada pelas urtigas, e o seu muro de pedra estava derrubado.

³² Observando aquilo, refleti, e olhando, obtive instrução.

³³ Um pouco para dormir, um pouco para cochilar, um pouco para cruzar os braços em repouso;

³⁴ assim chegará tua pobreza como um assaltante, e tua miséria, como um homem armado.

Provérbios 25

Outros provérbios de Salomão

¹ Estes também são provérbios de Salomão. Foram copiados pelos servos de Ezequias, rei de Judá.

² A glória de Deus é encobrir as coisas; mas a glória dos reis é examiná-las.

³ O coração dos reis é como a altura do céu e como a profundidade da terra: inescrutável.

⁴ Tira a escória da prata, e sairá um vaso para o fundidor.

⁵ Tira o ímpio da presença do rei, e o trono real se estabelecerá em justiça.

⁶ Não reivindique honra para ti na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos nobres;

⁷ porque é melhor que te digam: Sobe até aqui, do que seres humilhado perante o príncipe.

- ⁸ Não vás apressadamente ao tribunal; caso contrário, o que farás mais tarde, quando teu próximo te colocar em apuros?
- ⁹ Defende tua causa diretamente com teu próximo e não reveles o segredo de outro;
- ¹⁰ pois quem o ouvir te desprezará, e tua infâmia permanecerá.
- ¹¹ Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita na hora certa.
- ¹² Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro puro, assim é a sábia repreensão para o ouvido obediente.
- ¹³ Como o frescor da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam, pois ele renova o ânimo dos seus senhores.
- ¹⁴ Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de presentes que não deu.
- ¹⁵ Com muita paciência se convence o príncipe, e o falar agradável pode quebrar os ossos.
- ¹⁶ Se achaste mel, come somente o que te basta, para que não venhas a te encher dele e o vomites.
- ¹⁷ Não sejas frequente na casa do teu próximo, senão ele se cansará de ti e te detestará.
- ¹⁸ Malho, espada e flecha afiada é o homem que levanta falso testemunho contra o próximo.
- ¹⁹ Como dente quebrado e pé deslocado, assim é confiar no homem desleal no dia da angústia.
- ²⁰ O que entoa canções ao coração aflito é como quem tira a roupa em dia de frio, como vinagre sobre a ferida.
- ²¹ Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, e, se tiver sede, dá-lhe de beber;
- ²² pois, fazendo assim, amontoarás brasas sobre a cabeça dele, e o SENHOR te recompensará.
- ²³ O vento norte traz a chuva, mas a língua caluniadora, o rosto irado.
- ²⁴ É melhor morar num canto do eirado do que dentro de casa com uma mulher briguenta.
- ²⁵ Como água fresca para quem tem sede, assim são as boas notícias da terra distante.
- ²⁶ Como fonte turva e manancial poluído, assim é o justo que dá lugar ao ímpio.
- ²⁷ Comer muito mel não é bom, assim como não é digno buscar a própria honra.

²⁸ Como uma cidade destruída e sem muros, assim é o homem que não pode conter-se.

Provérbios 26

¹ Como a neve no verão e como a chuva no tempo da colheita, assim também a honra não condiz com o tolo.

² Como o pássaro que foge e como a andorinha a voar, assim a maldição sem causa não pega.

³ O chicote é para o cavalo; o freio, para o jumento; e a vara, para as costas dos tolos.

⁴ Não respondas ao insensato de acordo com a sua insensatez, para que não sejas semelhante a ele.

⁵ Responde ao insensato conforme merece a sua insensatez, para que ele não seja sábio aos próprios olhos.

⁶ Quem manda mensagens pelas mãos do tolo é como quem corta os pés e bebe veneno.

⁷ Como as pernas do coxo pendem frouxas, assim é o provérbio na boca dos tolos.

⁸ Como quem coloca a pedra na funda, assim é aquele que dá honra ao tolo.

⁹ Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

¹⁰ Como o flecheiro que fere a todos, assim é quem contrata o tolo ou o bêbado que vem passando.

¹¹ Como o cão que retorna ao vômito, assim é o tolo que insiste na insensatez.

¹² Vês um homem que é sábio a seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

¹³ O preguiçoso diz: Há um leão no caminho; há um leão nas ruas.

¹⁴ Como a porta gira sobre dobradiças, assim o preguiçoso se vira na cama.

¹⁵ O preguiçoso leva a mão ao prato e nem ao menos quer levá-la à boca.

¹⁶ O preguiçoso considera-se mais sábio do que sete homens que sabem responder bem.

¹⁷ Quem se intromete em questão alheia é como quem pega um cão pelas orelhas.

¹⁸ Como o louco que atira brasas e flechas mortais,

- ¹⁹ assim é o homem que engana o próximo e diz: Fiz isso de brincadeira.
- ²⁰ Sem lenha, o fogo se apaga; e sem difamador, o conflito cessa.
- ²¹ Como o carvão para a brasa e a lenha para o fogo, assim é o homem briguento para provocar discórdias.
- ²² As palavras do difamador são como a comida saborosa, que desce direto ao estômago.
- ²³ Como o vaso de barro coberto por escória de prata, assim são os lábios afáveis com um coração maligno.
- ²⁴ Aquele que odeia dissimula com os lábios, mas no seu interior acumula o engano.
- ²⁵ Quando alguém te falar com voz mansa, desconfia, pois no seu coração há sete pecados detestáveis.
- ²⁶ Ainda que seu ódio seja encoberto pela dissimulação, a sua maldade será revelada diante de todos.
- ²⁷ Quem abre uma cova cairá dentro dela, e a pedra se voltará contra aquele que a rolar.
- ²⁸ A língua falsa odeia a quem ela fere, e as palavras orgulhosas causam a ruína.

Provérbios 27

- ¹ Não te vanglories do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará.
- ² Deixa que outros te elogiem, e não a tua própria boca; os outros, e não os teus lábios.
- ³ A pedra é pesada, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que as duas juntas.
- ⁴ O furor é cruel, e a ira é impetuosa; mas quem pode resistir à inveja?
- ⁵ É melhor a repreensão declarada que o amor encoberto.
- ⁶ As feridas provocadas por um amigo são boas, mas os beijos de um inimigo são traiçoeiros.
- ⁷ Quem já se fartou recusa o favo de mel, mas para o faminto todo amargo é doce.
- ⁸ Como a ave que vagueia longe do ninho, assim é o homem que vaga longe do lar.
- ⁹ O óleo e o perfume alegram o coração, e o conselho dado de coração ao amigo também é suave.

10 Não abandones teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem mudes para a casa de teu irmão no dia de tua adversidade. Mais vale um vizinho por perto do que um irmão que está longe.

11 Meu filho, sê sábio e alegra meu coração, para que eu tenha o que responder a quem me afrontar.

12 O prudente vê o mal e se esconde; mas os insensatos seguem em frente e sofrem a pena.

13 Quem fica como fiador do estranho perderá até a roupa, quem dá garantia a quem não conhece acabará como penhor.

14 Bendizer o amigo em voz alta logo cedo será tido como maldição.

15 A goteira constante em dia de chuva e a mulher briguenta são semelhantes;

16 tentar contê-las seria como conter o vento, ou segurar o óleo com a mão direita.

17 Como se afia o ferro com outro ferro, assim o homem afia seu amigo.

18 Quem cuida da figueira comerá do fruto, e quem cuida de seu senhor será honrado.

19 Como o rosto reflete na água, assim o coração do homem mostra quem ele é.

20 A Sepultura e a Destruição nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.

21 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; e o homem é provado pelos elogios que recebe.

22 Ainda que triturasses o insensato como o grão no pilão, a insensatez não se afastaria dele.

23 Procura saber do estado das tuas ovelhas e cuida bem dos teus rebanhos;

24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa se mantém de geração em geração.

25 Quando o feno for removido, e os brotos aparecerem, e o capim dos montes for recolhido,

26 os cordeiros te darão roupas; os bodes, o preço do campo,

27 e as cabras, muito leite para teu sustento, da tua família e das tuas servas.

Provérbios 28

1 Os ímpios fogem sem que ninguém os persiga, mas os justos são ousados como o leão.

- ² Por causa do pecado de uma nação, seus príncipes mudam muito; mas por causa de homens prudentes e de entendimento, ela subsistirá por muito tempo.
- ³ O pobre que oprime os pobres é como a chuva impetuosa que não deixa trigo nenhum.
- ⁴ Os que abandonam a lei elogiam os ímpios, mas os que a guardam lutam contra eles.
- ⁵ Os maus não entendem a justiça, mas os que buscam o SENHOR a entendem plenamente.
- ⁶ É melhor o pobre que vive com integridade do que o rico perverso nos seus caminhos.
- ⁷ Quem observa a lei é filho sábio, mas o companheiro dos comilões envergonha o pai.
- ⁸ Quem aumenta a riqueza com juros altos a acumula para outro que se compadece do pobre.
- ⁹ Até a oração de quem se desvia de ouvir a lei é detestável.
- ¹⁰ Quem leva os justos pelo mau caminho acabará caindo na cova que abriu, mas os íntegros herdarão o bem.
- ¹¹ O homem rico considera-se sábio, mas o pobre que tem entendimento o sonda.
- ¹² Quando os justos triunfam, há grande glória, mas quando os ímpios sobem, os homens escondem-se.
- ¹³ Quem encobre suas transgressões jamais prosperará, mas quem as confessa e as abandona alcançará misericórdia.
- ¹⁴ Feliz é o homem que sempre teme o SENHOR; mas o que endurece o coração virá a cair em desgraça.
- ¹⁵ Como um leão que ruge e um urso faminto, assim é o perverso que domina um povo pobre.
- ¹⁶ O príncipe sem entendimento é também um opressor cruel, mas o que rejeita a avareza prolongará seus dias.
- ¹⁷ O homem culpado pelo sangue de outro será fugitivo até a morte. Que ninguém o ajude!
- ¹⁸ Quem anda corretamente se salvará, mas o perverso em seus caminhos cairá sem aviso.
- ¹⁹ Quem lavra sua terra se fartará de alimento, mas quem segue os preguiçosos se encherá de pobreza.

²⁰ O homem fiel desfrutará de ricas bênçãos, mas quem tem pressa de enriquecer não ficará impune.

²¹ Fazer discriminação de pessoas não é bom, pois o homem praticaria o mal até por um pedaço de pão.

²² O invejoso corre atrás das riquezas e não sabe que a miséria o aguarda.

²³ Quem repreende os outros terá mais aceitação do que o que bajula demais.

²⁴ Quem rouba pai ou mãe e diz: Isso não é errado, é companheiro do destruidor.

²⁵ O invejoso causa desavenças, mas quem confia no SENHOR prosperará.

²⁶ Quem confia no próprio coração é insensato, mas quem age com sabedoria viverá em liberdade.

²⁷ Quem dá ao pobre não terá falta, mas quem fecha os olhos para isso terá muitas maldições.

²⁸ Quando os ímpios sobem, todos se escondem, mas quando eles perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

¹ Quem persiste no erro, depois de repreendido várias vezes, será destruído de repente, sem que haja cura.

² Quando os justos governam, o povo se alegra, mas quando o ímpio domina, o povo geme.

³ Quem ama a sabedoria alegra seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça sua riqueza.

⁴ Por meio da justiça, o rei dá estabilidade à terra, mas o que exige subornos a transtorna.

⁵ O homem que bajula seu próximo prepara-lhe uma rede para os pés.

⁶ A transgressão do homem mau é uma armadilha para ele mesmo, mas o justo canta e se alegra.

⁷ O justo toma conhecimento da causa dos pobres, mas o ímpio a ignora por completo.

⁸ Os zombadores tumultuam a cidade, mas os sábios evitam a ira.

⁹ O sábio que discute com o insensato não terá descanso, pois este se irrita e ri.

¹⁰ Os assassinos odeiam o íntegro, mas os corretos procuram o seu bem.

¹¹ O tolo derrama toda a sua ira, mas o sábio a reprime e aplaca.

12 O governador que dá atenção às palavras mentirosas achará que todos os seus servos são ímpios.

13 O pobre e o opressor se encontram, o SENHOR ilumina os olhos de ambos.

14 Se o rei julgar os pobres com equidade, seu trono será estabelecido para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha sua mãe.

16 Quando os ímpios proliferam, os crimes aumentam, mas os justos verão a queda dos ímpios.

17 Corrige teu filho, e ele te dará descanso, sim, ele agradará teu coração.

18 Onde não há profecia, o povo se corrompe, mas quem obedece à lei é bem-aventurado.

19 O servo não se corrigirá apenas com palavras, porque, ainda que as entenda, não atenderá.

20 Vês um homem precipitado nas suas palavras? Há mais esperança para o insensato do que para ele.

21 Quem adula seu escravo desde cedo, no fim terá de considerá-lo herdeiro.

22 O homem irado provoca desavenças, e o furioso aumenta as transgressões.

23 A arrogância do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

24 Quem é cúmplice de ladrão odeia a si mesmo, e não denunciará nada, mesmo sob juramento.

25 Quem teme o homem arma-lhe ciladas, mas quem confia no SENHOR está seguro.

26 Muitos buscam o favor do governante, mas é do SENHOR que vem a justiça.

27 Os justos rejeitam o ímpio, e este rejeita quem age de modo correto.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, de Massá. Diz o homem a Itiel e a Ucal:

2 Na verdade sou o mais tolo de todos, não tenho o entendimento do homem;

3 não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.

4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem segurou os ventos em punho? Quem amarrou as águas nas suas vestes? Quem fixou todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho? Certamente sabes!

- ⁵ Toda palavra de Deus é pura; ele é um escudo para os que nele confiam.
- ⁶ Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda e tu sejas tido por mentiroso.
- ⁷ Peço-te que não me negues duas coisas antes de morrer:
- ⁸ Afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: dá-me apenas o pão de cada dia;
- ⁹ para que na fartura não te negue e diga: Quem é o SENHOR? Ou, empobrecendo, eu não venha a furtar e profane o nome de Deus.
- ¹⁰ Não calunies o servo diante de seu senhor, senão ele te amaldiçoará e serás culpado.
- ¹¹ Há quem amaldiçoa o pai e não abençoa a mãe.
- ¹² Há quem se considere puro, mas nunca foi lavado da sua impureza.
- ¹³ Há pessoas de olhar arrogante e olhos altivos.
- ¹⁴ Há gente cujos dentes são como espadas e cujo queixo é como faca, para devorar da terra os oprimidos e os necessitados dentre os homens.
- ¹⁵ A sanguessuga tem duas filhas: Dá! Dá! Há três coisas que nunca se fartam; sim, quatro que nunca dizem: Basta!:
- ¹⁶ a sepultura, o ventre estéril, a terra que nunca se farta de água, e o fogo que nunca diz: Basta!
- ¹⁷ Os olhos que zombam do pai ou desprezam a obediência à mãe serão arrancados pelos corvos do vale e devorados pelos filhotes da águia.
- ¹⁸ Há três coisas maravilhosas demais para mim; sim, quatro que não entendo:
- ¹⁹ o caminho da águia no ar, o caminho da cobra no penhasco, o caminho do navio no mar e o caminho do homem com uma virgem.
- ²⁰ O procedimento da mulher adúltera é assim: ela come, limpa a boca e diz: Não fiz nada de errado.
- ²¹ Há três coisas que fazem a terra tremer; sim, quatro que ela não pode suportar:
- ²² o escravo, quando se torna rei; o tolo, quando come até se fartar;
- ²³ a mulher desprezada, quando se casa; e a escrava, quando se torna herdeira de sua senhora.
- ²⁴ Há quatro coisas na terra que são pequenas, mas extremamente sábias:
- ²⁵ as formigas são um povo sem força, mas no verão preparam seu alimento;

- ²⁶ os coelhos, um povo sem poder, mas vivem nos penhascos;
- ²⁷ os gafanhotos, que não têm rei, mas avançam todos enfileirados;
- ²⁸ a lagartixa, que pode ser apanhada com as mãos, mas anda nos palácios dos reis.
- ²⁹ Há três que andam com elegância; sim, quatro que são imponentes:
- ³⁰ o leão, que é o mais forte dos animais e não se desvia de ninguém;
- ³¹ o galo emproado; o bode; e o rei diante de seu povo.
- ³² Se procedeste loucamente em te exaltar, ou se maquinaste o mal, põe a mão sobre a boca.
- ³³ Assim como bater leite produz manteiga, e torcer o nariz produz sangue, assim também provocar a ira produz desavença.

Provérbios 31

Conselhos da mãe do rei Lemuel

- ¹ Palavras do rei Lemuel, de Massá, ensinadas por sua mãe.
- ² Que te direi, meu filho? Que te direi, ó filho do meu ventre? Que te direi, ó filho dos meus votos?
- ³ Não entregues às mulheres teu vigor, nem teus caminhos às que destroem os reis.
- ⁴ Não fica bem aos reis, ó Lemuel, não fica bem aos reis beber vinho, nem aos príncipes desejar bebida forte;
- ⁵ para que não bebam e se esqueçam da lei, e pervertam o direito do oprimido.
- ⁶ Dai bebida forte ao que está morrendo e vinho ao amargurado,
- ⁷ para que bebam e se esqueçam da sua pobreza, e não se lembrem mais da sua miséria.
- ⁸ Abre tua boca em favor do mudo, em favor do direito de todos os desamparados.
- ⁹ Abre tua boca, julga com retidão e faz justiça aos pobres e necessitados.

A mulher virtuosa

- ¹⁰ Mulher virtuosa, quem a achará? Ela vale muito mais do que joias preciosas.
- ¹¹ O marido confia nela totalmente, e nunca lhe faltará coisa alguma.
- ¹² Ela lhe faz bem todos os dias de sua vida, e não mal.
- ¹³ Busca lã e linho; de boa vontade, trabalha com as mãos.

- ¹⁴É como os navios mercantes, que de longe trazem alimento.
- ¹⁵Levanta-se de madrugada e alimenta sua família; distribui tarefas às suas servas.
- ¹⁶Avalia um campo e compra-o; planta uma vinha com a renda de seu trabalho.
- ¹⁷Dedica-se com determinação e se esforça.
- ¹⁸Percebe que seu ganho é bom, e de noite sua lâmpada não se apaga.
- ¹⁹Com as mãos segura o fuso e com os dedos pega a roca.
- ²⁰É generosa com o pobre; sim, ajuda o necessitado.
- ²¹Quando vem a neve, não se preocupa com sua família, pois todos estão bem agasalhados.
- ²²Faz cobertas para si mesma; seu vestido é de linho fino e de púrpura.
- ²³Seu marido é respeitado no lugar de julgamento, quando se assenta entre os anciãos do povo.
- ²⁴Faz vestidos de linho e os vende, fornece cintas aos comerciantes.
- ²⁵Força e dignidade são seus vestidos; não se preocupa com o futuro.
- ²⁶Abre sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.
- ²⁷Administra os bens de sua casa e não se entrega à preguiça.
- ²⁸Seus filhos se levantam e a chamam bem-aventurada, o marido também a elogia, dizendo:
- ²⁹Muitas mulheres agem de maneira virtuosa, mas tu superas a todas.
- ³⁰A beleza é enganosa, e a formosura é vaidade, mas a mulher que teme o SENHOR, essa será elogiada.
- ³¹Que ela seja recompensada por seu esforço, e seu trabalho, elogiado em público.

Eclesiastes

Eclesiastes 1

Os ciclos enfadonhos da vida

- ¹ Palavras do sábio, filho de Davi, rei em Jerusalém.
- ² Diz o sábio: Que grande ilusão! Que grande ilusão! Tudo é ilusão!
- ³ Que vantagem tem o homem em todo o seu trabalho, em que tanto se esforça debaixo do sol?
- ⁴ Gerações vêm, gerações vão, mas a terra permanece a mesma.
- ⁵ O sol nasce, o sol se põe e se apressa em voltar ao lugar de onde nasce novamente.
- ⁶ O vento sopra para o sul, depois vira para o norte; dá voltas e mais voltas e acaba no seu ponto de partida.
- ⁷ Todos os rios vão para o mar, e mesmo assim o mar nunca se enche; ainda que sempre corram para lá, tornam a correr para lá.
- ⁸ Todas as coisas resultam em cansaço; ninguém consegue explicá-las. Os olhos não se cansam de ver, nem os ouvidos de ouvir.
- ⁹ O que foi será, e o que se fez, se fará novamente; não há nada novo debaixo do sol.
- ¹⁰ Será que existe alguma coisa da qual se possa dizer: Vê! Isto é novo? Não! Já existiu em épocas anteriores à nossa.
- ¹¹ Já não há lembrança das gerações passadas; nem haverá lembrança das gerações futuras entre os que virão depois delas.
- ¹² Eu, o sábio, fui rei sobre Israel em Jerusalém.
- ¹³ Dediquei o coração a examinar e investigar com sabedoria tudo o que se faz debaixo do céu. Que tarefa pesada é esta que Deus atribuiu aos homens!
- ¹⁴ Observei tudo o que se faz debaixo do sol; tudo é ilusão, é perseguir o vento!
- ¹⁵ Não se pode endireitar o que é torto; não se pode contar o que falta.
- ¹⁶ Então pensei comigo mesmo: Tornei-me um homem próspero, cuja sabedoria é maior do que a dos que governaram Jerusalém antes de mim; realmente acumulei muita sabedoria e conhecimento.
- ¹⁷ Por isso, dediquei o coração a compreender a sabedoria e o conhecimento, mas aprendi que isso também é perseguir o vento.
- ¹⁸ Porque em muita sabedoria há também muita frustração; quanto maior o conhecimento, maior é a tristeza.

Eclesiastes 2

Os prazeres e as riquezas não trazem felicidade

- 1** Eu disse a mim mesmo: Vem! Experimenta a alegria. Desfruta o prazer. Mas isso também era ilusão.
- 2** Concluí que o riso é loucura, e que a alegria de nada vale.
- 3** Resolvi no íntimo entregar o corpo aos efeitos do vinho e deixar-me levar pela insensatez, sem deixar de me guiar pela sabedoria. Eu queria saber o que vale a pena fazer debaixo do céu, nos poucos dias da vida humana.
- 4** Fiz obras magníficas para mim: construí casas e plantei vinhas.
- 5** Cultivei jardins e pomares, e plantei neles árvores frutíferas de todas as espécies.
- 6** Fiz reservatórios de água para irrigar os bosques verdejantes.
- 7** Comprei escravos e escravas e tive escravos que nasceram em minha casa. Também tive mais gado e rebanhos do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim.
- 8** Também acumulei prata e ouro e tesouros dos reis e das províncias. Escolhi cantores e cantoras, e desfrutei das delícias dos homens: mulheres em grande número.
- 9** Assim prosperei e me tornei mais rico do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim. E nunca me faltou sabedoria.
- 10** Não me neguei nada que os meus olhos desejaram, nem privei o coração de alegria alguma, pois me alegrei em todo o meu trabalho, e foi essa a minha recompensa por todo o meu esforço.
- 11** Mas, quando pensei em tudo que as minhas mãos haviam feito e em todo o esforço que empenhei no que realizei, percebi que tudo era ilusão; tudo foi como perseguir o vento. Não há nenhum proveito em tudo que se faz debaixo do sol.
- 12** Então passei a examinar a sabedoria, a insensatez e a tolice. O que fará o homem que suceder ao rei? Somente o que já foi feito!
- 13** Então vi que a sabedoria é melhor do que a insensatez, assim como a luz é melhor do que as trevas.
- 14** Os olhos do sábio o dirigem, mas o tolo anda na escuridão. Porém percebi que o destino de ambos é o mesmo.

¹⁵ Por isso, pensei: O que acontece ao tolo também acontecerá a mim. Por que então busquei tanto a sabedoria? Então eu disse a mim mesmo: Isso também é absurdo!

¹⁶ Nem o sábio nem o tolo serão lembrados para sempre, pois tudo será esquecido nos dias futuros. Assim como morre o sábio, morrerá também o tolo!

¹⁷ Por isso, detestei a vida, pois tudo o que se faz debaixo do sol é cansativo para mim. Tudo é ilusão, é perseguir o vento.

¹⁸ Também detestei todas as coisas que me havia esforçado por fazer debaixo do sol, visto que tenho de deixá-las ao que me suceder.

¹⁹ E quem sabe se ele será sábio ou tolo? No entanto, ele se apoderará de tudo o que fiz com tanto esforço e de tudo o que realizei com a minha sabedoria debaixo do sol. Isso também é absurdo!

²⁰ Por isso, entreguei o coração ao desespero, por causa de todo o trabalho em que tanto me esforcei debaixo do sol.

²¹ Porque o homem faz seu trabalho com sabedoria, conhecimento e habilidade, mas depois terá de deixar todo o fruto do seu trabalho como herança para outro que não trabalhou por aquilo. Isso também é absurdo e uma grande injustiça.

²² Pois o que o homem ganha com todo o seu trabalho e com a aflição do coração com que se esforça debaixo do sol?

²³ Durante todos os seus dias, seu trabalho é dor e frustração; o seu coração não descansa nem de noite. Isso também é absurdo!

²⁴ Não há nada melhor para o homem do que comer e beber e permitir-se ter prazer no seu trabalho. Vi que isso também vem da mão de Deus.

²⁵ E quem pode desfrutar da comida e da vida sem ele?

²⁶ Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade ao homem que lhe agrada. Mas ao pecador ele dá o trabalho de ajuntar e armazenar riquezas para entregá-las a quem agrada a Deus. Isso também é ilusão e perseguir o vento!

Eclesiastes 3

O tempo certo de todas as coisas

¹ Tudo tem uma ocasião certa, e há um tempo certo para todo propósito debaixo do céu.

² Tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

³ tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar;

⁴ tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de dançar;

- ⁵ tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de deixar de abraçar;
- ⁶ tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de jogar fora;
- ⁷ tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de ficar calado e tempo de falar;
- ⁸ tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.
- ⁹ O que ganha o trabalhador com todo o seu esforço?
- ¹⁰ Tenho visto a tarefa difícil que Deus deu aos homens para nela se ocuparem.
- ¹¹ Tudo que ele fez é apropriado ao seu tempo. Também colocou a eternidade no coração do homem; mesmo assim, ele jamais chega a compreender inteiramente o que Deus fez.
- ¹² Compreendi que não há felicidade para o homem, a não ser alegrar-se e fazer o bem enquanto vive.
- ¹³ Compreendi também que poder comer, beber e desfrutar do seu trabalho é um presente de Deus.
- ¹⁴ Eu sei que tudo que Deus faz durará eternamente; nada se pode acrescentar a isso e nada se pode tirar disso. Deus faz isso para que os homens o tenham.
- ¹⁵ O que é já existiu; e o que há de ser também já existiu; Deus trará de novo o que já passou.
- ¹⁶ Vi também que debaixo do sol havia a maldade no lugar da retidão; e que havia ainda mais maldade no lugar da justiça.
- ¹⁷ Eu disse no coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito, um tempo para tudo que se faz.
- ¹⁸ Eu também disse no coração: Deus prova os homens para que possam ver que são como os animais.
- ¹⁹ O que acontece com os homens é o mesmo que acontece com os animais; a mesma coisa acontece para ambos. Assim como um morre, morre também o outro. Todos têm o mesmo fôlego de vida. O homem não tem vantagem sobre os animais. Tudo é ilusão.
- ²⁰ Todos vão para o mesmo lugar; todos são pó e todos retornarão ao pó.
- ²¹ Quem sabe se o espírito do homem vai para cima, e se o espírito do animal desce para a terra?
- ²² Assim, concluí que não há nada melhor para o homem do que desfrutar do seu trabalho, porque esta é a sua recompensa. Pois quem o levará a ver o que acontecerá depois que ele se for?

Eclesiastes 4

Os males e os sofrimentos da vida

- ¹ Olhei novamente e vi toda a opressão que há debaixo do sol: Vi as lágrimas dos oprimidos, mas eles não têm consolador; o poder está do lado dos seus opressores, e eles não têm consolador.
- ² Por isso, considere os mortos mais felizes do que os que ainda vivem,
- ³ e mais feliz do que ambos é o que ainda não nasceu, que não viu o mal que se faz debaixo do sol.
- ⁴ Também vi que todo trabalho e todo êxito procedem da inveja entre as pessoas. Isso também é ilusão e perseguir o vento.
- ⁵ O tolo cruza os braços e come a própria carne.
- ⁶ Melhor é ter um punhado com tranquilidade do que as duas mãos cheias à custa de muito trabalho e de perseguir o vento.
- ⁷ Outra vez olhei e vi mais um absurdo debaixo do sol.
- ⁸ É o caso daquele que, não tendo parente, nem filho, nem irmão, não para de trabalhar. No entanto, seus olhos não se satisfazem com as riquezas. E ele não pergunta: Para quem estou trabalhando? Por que não desfruto de nada? Isso também é ilusão e uma infeliz ocupação.
- ⁹ Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor recompensa do seu trabalho.
- ¹⁰ Pois, se um cair, o outro levantará seu companheiro. Mas pobre do que estiver só e cair, pois não haverá outro que o levante.
- ¹¹ Também, se dois dormirem juntos, ficarão aquecidos; mas como um só poderá aquecer-se?
- ¹² Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se; e o cordão de três dobras não se rompe tão facilmente.
- ¹³ Melhor é um rapaz pobre e sábio do que um rei velho e insensato, que não aceita mais a correção,
- ¹⁴ mesmo que o rapaz tenha saído do cárcere para reinar, ou tenha nascido pobre no país daquele rei.
- ¹⁵ Percebi que todos os que viviam debaixo do sol seguiam o rapaz, o sucessor do rei.
- ¹⁶ O número dos que o seguiam era incontável. Mesmo assim, os que vieram depois dele não ficaram satisfeitos com ele. Isso também é ilusão e perseguir o vento.

Eclesiastes 5

Vários conselhos práticos

- 1** Sê reverente quando fores à casa de Deus. É melhor aproximar-se para ouvir do que fazer como os tolos, que oferecem sacrifícios sem saber que agem mal.
- 2** Não te precipites com a boca, nem seja o teu coração impulsivo para fazer promessa alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.
- 3** Porque os sonhos vêm do muito trabalho, e o falar do tolo vem das muitas palavras.
- 4** Quando fizeres algum voto a Deus, não demores a cumpri-lo; porque ele não se agrada de tolos. O que votares, trata de cumpri-lo.
- 5** É melhor não fazer voto do que fazer e não cumprir.
- 6** Não permitas que a tua boca te faça pecar, nem digas ao mensageiro que foi um engano. Por que provocar a ira de Deus e destruir o trabalho das tuas mãos?
- 7** Porque quando os sonhos se multiplicam também se multiplicam as palavras vazias. Por isso, teme a Deus.
- 8** Se vires opressão de pobres e a perversão violenta do direito e da justiça em alguma província, não te surpreendas com isso. Pois quem está em posição elevada tem um superior sobre ele; e sobre ambos há outros em posição mais elevada.
- 9** O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.
- 10** Quem ama o dinheiro nunca terá o suficiente; quem ama a riqueza nunca ficará satisfeito com o lucro. Isso também é ilusão!
- 11** Quando os bens se multiplicam, multiplicam-se também os que os consomem. Que proveito tem o seu dono, a não ser contemplá-los com os olhos?
- 12** O sono do trabalhador é doce, quer coma pouco quer coma muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.
- 13** Há um grande mal que vi debaixo do sol: riquezas que foram guardadas por seu dono para sua própria infelicidade.
- 14** Se as riquezas dele se perdem num infortúnio, não deixará nada para o filho que lhe nascer.
- 15** Como saiu nu do ventre de sua mãe, assim também se irá. Não terá nada para levar de todo o seu trabalho.
- 16** Isso também é um grande mal: assim como o homem vem, assim se vai; e que proveito terá por ter trabalhado para o vento?

¹⁷ E por haver passado todos os seus dias nas trevas com tantos sofrimentos, doenças e aborrecimento?

¹⁸ Aqui está o que concluí: o bom e agradável na vida é comer e beber, desfrutar o resultado de todo o seu duro trabalho debaixo do sol todos os dias da vida que Deus lhe deu. Essa é a sua recompensa.

¹⁹ E, quanto ao homem a quem Deus deu riquezas e bens e capacidade para desfrutá-las, receba a sua parte e alegre-se com o seu trabalho, isso é um presente de Deus.

²⁰ Pois não se lembrará muito dos breves dias da vida; porque Deus lhe enche o coração de alegria.

Eclesiastes 6

A insuficiência dos bens passageiros

¹ Observei ainda outro mal debaixo do sol, que pesa muito sobre o homem:

² Deus dá riquezas, bens e honra ao homem, de maneira que nada lhe falta de tudo quanto deseja; no entanto, Deus não permite que ele desfrute de nada, mas outro desfruta de tudo em seu lugar. Isso também é absurdo e um grande mal.

³ Se o homem tiver cem filhos e viver muitos anos, mesmo que os dias da sua vida sejam muitos, se não desfrutar das coisas boas da vida e não tiver um sepultamento digno, digo que uma criança que nasce morta tem melhor sorte que ele.

⁴ Ela nasce em vão e desaparece na escuridão, e o seu nome fica escondido na escuridão.

⁵ Nunca viu o sol e nunca soube de nada; mesmo assim, o seu descanso é melhor do que o descanso daquele homem.

⁶ De que lhe valeria viver dois mil anos sem desfrutar de nada? Não vão todos para o mesmo lugar?

⁷ Todo o trabalho do homem é para a sua boca; porém jamais satisfaz o seu apetite.

⁸ Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem tem o pobre em saber portar-se diante dos outros?

⁹ Melhor é contentar-se com o que os olhos veem do que ir atrás dos desejos. Isso também é ilusão, é perseguir o vento!

¹⁰ Seja o que for, já foi chamado pelo nome há muito tempo e já se sabe o que acontecerá ao homem. Ninguém pode lutar contra alguém mais forte.

¹¹ Quanto mais palavras, mais ilusão. Que proveito o homem tira delas?

12 Porque, quem sabe o que é bom para o homem nesta vida, nos poucos dias da sua vida de ilusão, que se vai como uma sombra? Quem lhe contará o que acontecerá debaixo do sol depois que ele se for?

Eclesiastes 7

O valor da paciência e da moderação

1 Melhor é o bom nome do que o perfume caro, e o dia da morte é melhor que o dia do nascimento.

2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete; pois a morte é o fim de todos os homens; que os vivos reflitam nisso em seu coração.

3 Melhor é a tristeza do que o riso, porque o rosto triste torna melhor o coração.

4 O coração dos sábios está na casa onde há luto, mas o coração dos tolos, na casa da alegria.

5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos.

6 O riso do tolo é como o estalo dos espinhos debaixo da panela; é um absurdo.

7 De fato, a opressão transforma o sábio em tolo, e o suborno corrompe o coração.

8 Melhor é o fim de uma coisa do que o seu início; melhor é o paciente do que o arrogante.

9 Não te ires depressa no teu espírito, porque a ira se aloja no íntimo dos tolos.

10 Não digas: Por que os dias passados foram melhores que os de hoje? Porque essa pergunta não vem da sabedoria.

11 A sabedoria é tão boa como a herança e beneficia aqueles que veem o sol.

12 Porque a sabedoria serve de defesa, assim como o dinheiro serve de defesa, mas a vantagem da sabedoria é que ela preserva a vida de quem a possui.

13 Considera as obras de Deus: Quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 Alegra-te no dia da prosperidade, mas no dia da adversidade considera: Deus fez tanto um como o outro, para que o homem não descubra nada do que virá depois.

15 Nesta minha vida absurda, já vi de tudo: Há o justo que morre, apesar da sua justiça; e há o ímpio que tem vida longa, apesar da sua maldade.

16 Não sejas justo demais, nem sábio demais; por que te destruirias a ti mesmo?

17 Não sejas ímpio demais, nem sejas tolo; por que morrerias antes do tempo?

¹⁸ Bom é reter uma coisa e não abrir mão da outra, pois quem teme a Deus escapa de tudo isso.

¹⁹ A sabedoria torna o sábio mais poderoso do que dez governantes numa cidade.

²⁰ Pois não há um só homem justo sobre a terra, que só faça o bem e nunca peque.

²¹ Não escutes todas as palavras que se dizem, para que não venhas a ouvir o teu servo criticar-te;

²² pois tu sabes também que muitas vezes criticaste outros.

²³ Tudo isso examinei segundo a sabedoria e disse: Serei sábio, mas a sabedoria ficou longe de mim.

²⁴ Tudo o que já se foi é incompreensível e muito profundo; quem o poderá entender?

²⁵ Eu dediquei o coração a aprender, examinar e buscar a sabedoria e a razão de tudo, para compreender a insensatez da impiedade e a loucura da tolice.

²⁶ Descobri uma coisa mais amarga que a morte: a mulher que serve de laço, cujo coração é armadilha e cujas mãos são correntes. Quem agradar a Deus escapará dela; mas o pecador será preso por ela.

²⁷ Vede, diz o sábio, foi isto que descobri ao comparar uma coisa com outra e assim achar a causa;

²⁸ causa que ainda busco, mas não a achei: entre mil homens achei apenas um justo, mas entre todas as mulheres não achei nenhuma.

²⁹ O que descobri foi apenas isto: Deus fez os homens justos, mas eles buscaram muitas complicações.

Eclesiastes 8

A obediência devida ao rei

¹ Quem é como o sábio? Quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto e transforma a dureza do seu rosto.

² Eu aconselho: Obedece às determinações do rei por causa do juramento de lealdade feito diante de Deus.

³ Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas apoiando o que é mau; pois ele fará o que bem quiser.

⁴ Porque a palavra do rei é suprema. Quem lhe perguntará: O que estás fazendo?

⁵ Quem obedece às suas determinações não sofrerá nenhum mal, e o coração do sábio discernirá quando e como agir.

⁶ Porque para todo propósito há tempo e modo certo de agir, pois a dor do homem pesa sobre ele,

⁷ v isto que não sabe o que vai acontecer. Quem lhe dirá o que vai acontecer?

⁸ Ninguém tem domínio sobre o próprio espírito, para controlá-lo; tampouco tem poder sobre o dia da morte, nem para escapar da guerra; nem mesmo a maldade livrará os que se entregam a ela.

As desigualdades da vida

⁹ Tudo isso observei quando dediquei o coração a refletir sobre tudo o que se faz debaixo do sol. Há épocas em que um homem tem domínio sobre outro homem para arruiná-lo.

¹⁰ Vi também os ímpios serem sepultados, os que antes entravam e saíam do lugar santo; e foram elogiados na cidade onde haviam feito o mal. Isso também é absurdo.

¹¹ O coração dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal porque não se executa logo o castigo sobre os crimes.

¹² Ainda que o pecador cometa um crime cem vezes e tenha vida longa, eu sei com certeza que tudo irá bem aos que temem a Deus, aos que o reverenciam.

¹³ Porém nada irá bem para o ímpio; não terá vida longa e passará como uma sombra, pois não teme a Deus.

¹⁴ Ainda há outro absurdo sobre a terra: há justos que sofrem como se fossem ímpios, e há ímpios que são premiados como se fossem justos. Eu disse que também isso é absurdo.

¹⁵ Por isso, exalto a alegria, porque não há nada melhor para o homem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se. Isso o acompanhará no seu trabalho, nos dias da vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

A obra de Deus é insondável

¹⁶ Quando dediquei o coração a conhecer a sabedoria e a observar o trabalho que se faz na terra pelos que não conseguem dar sono aos seus olhos nem de dia nem de noite,

¹⁷ contemplei tudo o que Deus tem feito e vi que ninguém pode compreender a obra que se faz debaixo do sol. Pois, por mais que o homem se esforce para entendê-la, nada achará; embora o sábio afirme que a entende, nem por isso poderá compreendê-la.

Eclesiastes 9

¹ Dediquei o coração a refletir a respeito de tudo isso e cheguei à conclusão de que os justos e os sábios e o que eles fazem estão nas mãos de Deus. Se é amor ou se é ódio, ninguém sabe o que os aguarda.

² Tudo acontece igualmente a todos: ao justo e ao ímpio, ao bom e ao mau, ao puro e ao impuro, ao que oferece sacrifícios e ao que não os oferece, ao bom e ao pecador, ao que faz juramentos e ao que não faz.

³ Este é o mal que há em tudo o que se faz debaixo do sol: o mesmo acontece a todos. Além disso, o coração dos homens está cheio de maldade e de insensatez durante toda a vida. No final, eles se juntarão aos mortos.

⁴ Há esperança para todos os que estão entre os vivos; porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.

⁵ Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem de nada; não haverá recompensa para eles e não se tem mais lembrança deles.

⁶ O amor, o ódio e a inveja deles já desapareceram; nunca mais terão parte alguma no que se faz debaixo do sol.

⁷ Vai e come com alegria o teu pão e bebe o teu vinho com coração contente; pois há muito tempo Deus se agradou do que tu fazes.

⁸ Sejam as tuas vestes sempre bem cuidadas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

⁹ Desfruta a vida com a mulher que amas todos os dias desta vida de ilusão, que Deus te deu debaixo do sol, sim em todos os dias da tua vida de ilusão. Porque essa é a tua recompensa nesta vida pelo trabalho que fazes debaixo do sol.

¹⁰ Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o com todas as tuas forças, porque na sepultura, para onde vais, não há trabalho, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria.

Valor e contradições da sabedoria

¹¹ Observei ainda e vi que debaixo do sol a corrida não é dos ligeiros, a batalha não é dos fortes; o pão não é dos sábios, a riqueza não é dos prudentes, o favor não é dos inteligentes; mas todos dependem do tempo e do acaso.

¹² Pois o homem não conhece a sua hora. Como os peixes são apanhados na rede mortal, e os passarinhos são pegos na armadilha, assim também os homens são enredados pelos tempos difíceis que lhes sobrevêm de repente.

¹³ Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que muito me marcou:

¹⁴ Havia uma pequena cidade de poucos moradores; e um grande rei a atacou e cercou e levantou grandes rampas de ataque contra ela.

¹⁵ Mas nela havia um sábio pobre que livrou a cidade pela sua sabedoria; no entanto, ninguém mais se lembrou daquele homem pobre.

¹⁶ Então pensei: Melhor é a sabedoria do que a força; porém a sabedoria do pobre é desprezada e as suas palavras logo são esquecidas.

¹⁷ As palavras dos sábios ouvidas com calma valem mais do que os gritos de quem domina sobre os tolos.

¹⁸ Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; mas um só pecador destrói muita coisa boa.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

¹ As moscas mortas fazem com que o óleo do perfumista se estrague e produza mau cheiro. Do mesmo modo, um pouco de insensatez pesa mais do que a sabedoria e a honra.

² O coração do sábio o inclina para a direita, mas o coração do tolo o inclina para a esquerda.

³ Mesmo quando anda pelo caminho, falta entendimento ao tolo, e ele mostra a todos que é tolo.

⁴ Se a indignação do governador se levantar contra ti, não deixes o teu posto, pois a calma evita grandes erros.

⁵ Há outro mal que vi debaixo do sol, semelhante ao erro cometido pelo governador:

⁶ a tolice posta em grande dignidade, e os ricos assentados em lugar inferior.

⁷ Tenho visto servos montados a cavalo e príncipes andando a pé, como servos.

⁸ Quem abre uma cova, cairá nela; e quem derrubar um muro, uma cobra o morderá.

⁹ Quem remove pedras se machucará com elas, e o que racha lenha corre perigo.

¹⁰ Se o machado perder o corte e não for afiado, é preciso muita força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.

¹¹ Se a cobra morder antes de estar encantada, para que existe o encantador?

¹² As palavras da boca do sábio são agradáveis, mas os lábios do tolo o devoram.

¹³ No início, as palavras da sua boca são tolice e no final são loucura perversa.

¹⁴ O tolo multiplica as palavras, porém ninguém sabe o que está por vir; quem poderá dizer o que acontecerá depois dele?

- ¹⁵ O trabalho do tolo o deixa tão exausto que não consegue ir à cidade.
- ¹⁶ Ó terra, ai de ti quando o teu rei é inexperiente, e quando os teus príncipes banqueteiavam de manhã!
- ¹⁷ Ó terra, feliz de ti se o teu rei é filho de nobres e se os teus príncipes comem no tempo certo para refazer as forças e não para bebedice!
- ¹⁸ O teto desmorona por causa da preguiça; a casa tem goteiras por causa da lardeza das mãos.
- ¹⁹ O banquete traz diversão, e o vinho alegra a vida; mas o dinheiro consegue tudo.
- ²⁰ Não amaldiçoes o rei nem mesmo em pensamento. Nem amaldiçoes o rico em teu quarto. Porque as aves dos céus levarão as palavras e uma criatura alada poderá espalhar o que disseste.

Eclesiastes 11

A importância da ação no tempo oportuno

- ¹ Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o reencontrarás.
- ² Reparte o que tens com sete e até com oito; porque não sabes que mal cairá sobre a terra.
- ³ Quando as nuvens estão cheias de água, derramam-na sobre a terra. Quer uma árvore caia para o sul, quer para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.
- ⁴ Quem observa o vento não semeará, e o que olha para as nuvens não colherá.
- ⁵ Assim como não sabes o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da que está grávida, assim também não compreendes as obras de Deus, que faz todas as coisas.
- ⁶ Planta a tua semente pela manhã, e não detenhas a tua mão à tarde; pois não sabes qual das duas crescerá, se esta ou aquela, ou se as duas serão igualmente boas.
- ⁷ A luz é doce e ver o sol é agradável.
- ⁸ Portanto, se o homem viver muitos anos, alegre-se em todos eles. Porém, lembre-se dos dias de trevas, porque serão muitos. Tudo o que está para acontecer é ilusão.

O preparo para a velhice e a morte

- ⁹ Jovem, alegra-te na tua mocidade, e anima o teu coração nos dias da tua mocidade. Segue pelos caminhos do teu coração e pelo desejo dos teus olhos. Porém, sabe que Deus te trará a juízo por todas essas coisas.

¹⁰ Afasta a angústia do teu coração e remove o sofrimento do corpo; porque a mocidade e o vigor da vida são transitórios.

Eclesiastes 12

¹ Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;

² antes que o sol e a luz, a lua e as estrelas se escureçam, e as nuvens voltem depois da chuva;

³ quando os guardas da casa tremerem, e os homens fortes andarem curvados, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e os que olham pelas janelas se escurecerem;

⁴ quando as portas da rua se fecharem; quando diminuir o barulho do moinho e acordares com o canto dos pássaros, e silenciar o som de todos os cânticos;

⁵ quando temeres a altura e te assustares pelos caminhos; quando florescer a amendoeira, o gafanhoto for um peso e o desejo já não se despertar. O homem vai à sua morada eterna, e os pranteadores já vagueiam pelas ruas.

⁶ Antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre o copo de ouro, ou se despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna,

⁷ e o pó volte à terra como era, e o espírito volte a Deus, que o deu.

⁸ Que grande ilusão! Tudo é ilusão, diz o sábio, tudo é ilusão.

⁹ Além de ser mestre, o sábio também ensinou conhecimento ao povo. Refletiu, examinou e organizou muitos provérbios.

¹⁰ O sábio procurou achar palavras agradáveis e escreveu com propriedade discursos plenos de verdade.

Conclusão: o propósito do homem

¹¹ As palavras dos sábios são como agulhões; as palavras reunidas dos mestres, dadas por um único pastor, são como pregos bem fixados.

¹² Além disso, meu filho, atenção. Produzir muitos livros é algo que não tem fim, e estudar demais deixa o corpo esgotado.

¹³ Agora que já se disse tudo, aqui está a conclusão: Teme a Deus e obedece aos seus mandamentos; porque este é o propósito do homem.

¹⁴ Porque Deus levará a juízo tudo o que foi feito e até tudo o que está oculto, quer seja bom, quer seja mau.

Cântico dos Cânticos

Cântico 1

¹ Cântico dos cânticos de Salomão.

Da amada para o amado

² Beije-me ele com os beijos da sua boca, pois seus afagos são melhores do que o vinho.

³ Suave é a fragrância dos teus perfumes; teu nome é como o perfume que se derrama. Por isso, as jovens te amam.

⁴ Leva-me contigo! Corramos! Leve-me o rei para os seus aposentos.

Das mulheres para a amada

Em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; anunciaremos o teu amor mais do que o vinho.

Da amada para o amado

É com toda razão que te amam!

Da amada para as mulheres

⁵ Estou morena, mas sou bela, ó filhas de Jerusalém; escura como as tendas de Quedar, bela como as cortinas de Salomão.

⁶ Não repareis em eu estar morena, pois o sol me queimou a pele. Os filhos de minha mãe irritaram-se comigo e me puseram a cuidar das vinhas; da minha própria vinha, porém, não cuidei.

Da amada para o amado

⁷ Dize-me tu, a quem meu coração ama: Onde apascentas teu rebanho e onde o fazes descansar ao meio-dia, para que eu não ande entre os rebanhos de teus companheiros como uma mulher coberta com véu?

Do amado para a amada

⁸ Se não o sabes tu, a mais bela entre as mulheres, segue o caminho das ovelhas e cuida dos teus cabritos junto às tendas dos pastores.

⁹ Eu te comparo, ó minha amada, a uma égua das carruagens do faraó.

¹⁰ Belas são as tuas faces entre os teus brincos, e belo é o teu pescoço com os colares.

Das mulheres para a amada

¹¹ Faremos para ti brincos de ouro cravejados de prata.

Da amada para o amado

¹² Enquanto o rei se reclinava, o meu nardo espalhou a sua fragrância.

13 O meu amado é para mim como uma pequena bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios.

14 O meu amado é para mim como um ramalhete de flores de hena das vinhas de En-Gedi.

Do amado para a amada

15 Como és bela, ó minha amada! Ah, como és bela! Os teus olhos são como pombas.

Da amada para o amado

16 Como és belo, ó meu amado! Como és amável! Ah, como és encantador. Viçoso é o nosso leito.

17 As vigas da nossa casa são de cedro, e os caibros, de cipreste.

Cântico 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

Do amado sobre a amada

2 Como um lírio entre os espinhos, assim é a minha amada entre as moças.

Da amada sobre o amado

3 Como uma macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os rapazes. Tenho prazer em sentar-me à sua sombra, e o seu fruto é doce ao meu paladar.

4 Levou-me ao salão de banquetes, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois estou doente de amor.

6 O seu braço esquerdo ampare a minha cabeça, e o seu braço direito me abrace.

Da amada para as mulheres

7 Ó filhas de Jerusalém, eu vos faço jurar pelas gazelas e corças do campo: não acordeis nem provoqueis o amor até que ele o queira.

Da amada sobre o amado

8 É a voz do meu amado! Vede! Aí vem ele! Saltando pelos montes, pulando pelas colinas.

9 O meu amado é semelhante a um cervo, é como um filhote de corça. Vede! Lá está ele em pé atrás do muro, olhando pelas janelas, espiando pelas grades.

Do amado para a amada

10 O meu amado me fala assim: Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem.

11 Olha e vê que o inverno já passou; a chuva cessou e já se foi.

12 Aparecem as flores na terra; chegou o tempo de cantar; e já se ouve o arrulhar da rolinha em nossa terra.

13 A figueira começa a dar os seus primeiros figos; as vinhas estão em flor e espalham a sua fragrância. Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas da rocha, nos esconderijos, nas encostas dos montes, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz; pois a tua voz é doce, e o teu rosto é lindo.

Da amada para o amado

15 Apanhai para nós as raposas, as raposinhas, que devastam as vinhas, pois as nossas vinhas estão em flor.

16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele cuida do seu rebanho entre os lírios.

17 Antes que surja o dia e fujam as sombras, volta, amado meu, e faze-te semelhante ao cervo e ao filhote da corça sobre os montes de Beter.

Cântico 3

Da amada sobre o amado

1 De noite, em meu leito, procurei aquele a quem o meu coração ama; procurei-o, mas não o achei.

2 Eu vou me levantar e percorrer a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem o meu coração ama. Eu o procurei, mas não o achei.

3 Encontraram-me os guardas quando faziam a ronda pela cidade; eu lhes perguntei: Por acaso viste aquele que eu amo?

4 Mal tinha passado por eles, quando achei aquele a quem o meu coração ama. Eu o segurei e não o deixei ir, até que o levei para a casa de minha mãe, para o quarto daquela que me concebeu.

Da amada para as mulheres

5 Ó filhas de Jerusalém, eu vos faço jurar pelas gazelas e corças do campo, que não acordeis, nem provoqueis o amor, até que ele o queira.

6 O que vem subindo do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, de incenso e de todo tipo de aromas das especiarias dos mercadores?

7 Vede! É a liteira de Salomão, escoltada por sessenta guerreiros, dos mais valentes de Israel,

8 todos armados de espadas, experientes na guerra, cada um com a sua espada, preparado para enfrentar os pavores noturnos.

⁹O rei Salomão fez para si uma liteira com madeira do Líbano.

¹⁰As colunas, fez de prata, o estrado, de ouro, as almofadas, forradas de púrpura e o interior foi cuidadosamente revestido pelas filhas de Jerusalém.

¹¹ Ó filhas de Sião! Saí e vinde ver o rei Salomão! Está com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu casamento, no dia da alegria do seu coração.

Cântico 4

Do amado para a amada

¹ Como és linda, amada minha! Ah, como és linda! Os teus olhos são como pombas por trás do teu véu; o teu cabelo é como um rebanho de cabras que vem descendo pelas colinas de Gileade.

²Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas está sem cria.

³ Os teus lábios são como um fio vermelho, e a tua boca é linda. As tuas faces são como as metades de uma romã por trás do teu véu.

⁴ O teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas, em que estão pendurados mil escudos, todos eles escudos de guerreiros valentes.

⁵ Os teus seios são como dois filhotes gêmeos da gazela, que repousam entre os lírios.

⁶ Antes que raie o dia e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e à colina do incenso.

⁷ Tu és toda linda, amada minha! Em ti não há defeito algum.

⁸ Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano. Desce do topo do Amana, do topo do Senir e do Hermom, das covas dos leões, da montanha dos leopardos.

⁹ Roubaste-me o coração, minha irmã, noiva minha. Roubaste-me o coração com um simples olhar, com um simples colar do teu pescoço.

¹⁰Quão deliciosos são os teus afagos, minha irmã, noiva minha! Teus afagos são melhores do que o vinho! E a fragrância dos teus perfumes supera a todos os aromas de especiarias.

¹¹ Os teus lábios, noiva minha, são favos que destilam o mel. Leite e mel estão debaixo da tua língua, e a fragrância das tuas vestes é como a fragrância do Líbano.

¹² Jardim fechado é minha irmã, minha noiva; sim, jardim fechado e fonte selada.

¹³ De ti brota um pomar de romãs, com frutos excelentes e flores de hena e nardo,

¹⁴ nardo e açafrão, cálamó e canela, com todo tipo de madeiras aromáticas, mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

¹⁵ És fonte de jardim, poço de águas vivas, correntes que descem do Líbano!

Da amada para o amado

¹⁶ Desperta, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, espalha a fragrância dele. Que o meu amado entre no seu jardim e coma os seus frutos deliciosos!

Cântico 5

Do amado para a amada

¹ Entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha, para colher a minha mirra com as minhas especiarias. Comi o meu favo com o meu mel e bebi o meu vinho com o meu leite.

Do poeta para o amado e a amada

Comei, amigos, bebei o quanto puderem, ó amados.

Da amada sobre o amado

² Eu dormia, mas o meu coração vigiava. Escutai! É a voz do meu amado! Está batendo.

Do amado para a amada

Abre-me a porta, minha irmã, amada minha, minha pomba perfeita. A minha cabeça está molhada de orvalho, o meu cabelo, da umidade da noite.

Da amada para o amado

³ Já tirei a minha túnica. Terei de vesti-la novamente? Já lavei os meus pés. Terei de sujá-los novamente?

⁴ O meu amado passou a mão pela abertura da porta, e o meu coração estremeceu por causa dele.

⁵ Eu me levantei para abrir a porta ao meu amado. As minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos gotejavam mirra sobre a maçaneta da fechadura.

⁶ Eu abri a porta ao meu amado, mas ele já havia partido, já tinha ido embora. Quase desfaleci porque ele se fora. Procurei-o, mas não o encontrei; chamei-o, mas ele não me respondeu.

⁷ Encontraram-me os guardas quando faziam a ronda. Os guardas dos muros espancaram-me, feriram-me e arrancaram o meu manto.

8 Ó filhas de Jerusalém, eu as faço jurar: se encontrardes o meu amado, dizei-lhe que estou doente de amor.

Das mulheres para a amada

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais bela entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, para que assim nos faças jurar?

Da amada para as mulheres

10 O meu amado brilha e está moreno; ele se destaca entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são ondulados como ramos de palmeira; são pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são como pombas junto à beira de um riacho; lavados em leite, postos em engaste.

13 As suas faces são como um jardim de plantas perfumosas, e os seus lábios são como lírios que gotejam mirra.

14 Os seus braços são como cilindros de ouro, com berilo engastado neles. A sua cintura é como marfim polido coberto de safiras.

15 As suas pernas são como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro refinado. Sua aparência é como o Líbano; ele é elegante como os cedros.

16 A sua boca é pura doçura; sim, ele é totalmente desejável. Assim é o meu amado, assim é o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

Das mulheres para a amada

1 Para onde foi o teu amado, ó tu, a mais linda entre as mulheres? Aonde foi o teu amado, a fim de que o procuremos contigo?

Da amada para as mulheres

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos jardins de plantas perfumosas, para cuidar do rebanho e para colher os lírios.

Da amada sobre o amado

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele cuida do rebanho entre os lírios.

Do amado para a amada

4 És linda, amada minha, linda como Tirza, bela como Jerusalém, imponente como um exército e suas bandeiras.

⁵Desvia de mim os teus olhos, pois eles me perturbam. O teu cabelo é como um rebanho de cabras que vêm descendo pelas colinas de Gileade.

⁶Os teus dentes são como um rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas está sem cria.

⁷As tuas faces, por trás do teu véu, são como as metades de uma romã.

⁸ Pode haver sessenta rainhas, oitenta concubinas e incontáveis virgens,

⁹ mas única é a minha pomba perfeita. Ela é única de sua mãe, a predileta da que a deu à luz. Quando as moças a veem, consideram-na muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam.

Das mulheres para a amada

¹⁰ Quem é essa que desponta como o alvorecer, bela como a lua, brilhante como o sol, imponente como um exército e suas bandeiras?

Da amada para o amado

¹¹ Desci ao bosque das nogueiras para ver os renovos do vale, para ver se floresciam as videiras e se as romãs estavam em flor.

¹² Antes de eu perceber algo, a minha imaginação me pôs nos carros do meu nobre povo.

Das mulheres para a amada

¹³ Volta, volta, Sulamita; volta, volta, para que nós te vejamos.

Do amado sobre a amada

Por que quereis olhar para a Sulamita como para a dança de Maanaim?

Cântico 7

Do amado para a amada

¹ Como são bonitos os teus pés calçados com sandálias, ó filha de príncipe! As curvas dos teus quadris são como joias, obra das mãos de um artista.

² O teu umbigo é como uma taça redonda, em que não falta vinho de qualidade. A tua cintura é como um monte de trigo, cercado de lírios.

³ Os teus seios são como dois filhotes de corça, gêmeos da gazela.

⁴ O teu pescoço é como uma torre de marfim; os teus olhos como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz é como a torre do Líbano, voltada para Damasco.

⁵ A tua cabeça erguida é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua cabeça como a púrpura; o rei caiu prisioneiro das tuas tranças.

⁶ Como és linda! Como és bela, ó amor em delícias!

⁷O teu porte é como o de uma palmeira, e os teus seios, como os cachos de uvas.

⁸ Eu disse: Subirei a palmeira e colherei os seus frutos. Sejam os teus seios como os cachos da videira, o aroma do teu fôlego como o das maçãs, e os teus beijos como o bom vinho,

Da amada para o amado

⁹vinho para o meu amado, vinho que se bebe suavemente, e que escoia pelos lábios de quem está adormecendo.

¹⁰ Eu sou do meu amado, e o desejo dele é por mim.

¹¹Vem, meu amado, vamos para o campo, passemos a noite nos povoados.

¹²Cedo iremos para as vinhas, para ver se já florescem as videiras, se estão abertas as suas flores e se as romãs já estão em flor; ali eu te darei o meu amor.

¹³ As mandrágoras exalam o seu perfume, e à nossa porta está todo tipo de frutos excelentes, frescos e secos, que guardei para ti, ó meu amado.

Cântico 8

Da amada para o amado

¹ Ah, quem me dera que tu fosses meu irmão, amamentado aos seios de minha mãe! Assim, quando eu te encontrasse fora de casa, eu te beijaria, e ninguém me desprezaria!

² Eu te levaria e te traria à casa de minha mãe, e tu me ensinarias. Eu te daria vinho aromático para beber, o néctar das minhas romãs.

³O seu braço esquerdo estaria debaixo da minha cabeça, e o seu direito me abraçaria.

Da amada para as mulheres

⁴ Ó filhas de Jerusalém, eu vos faço jurar: não acordeis nem provoqueis o amor até que ele o queira.

Das mulheres para a amada

⁵ Quem é esta que vem subindo do deserto, apoiada no seu amado?

Do amado para a amada

Debaixo da macieira te despertei; ali estive tua mãe com dores de parto; ali estive com dores aquela que te deu à luz.

⁶ Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; a paixão tão inflexível quanto a sepultura; a sua chama é chama de fogo, labareda flamejante.

⁷ As muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria totalmente desprezado.

Dos irmãos

⁸ Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios. Que faremos por nossa irmã, no dia em que ela for pedida em casamento?

⁹ Se ela for um muro, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a reforçaremos com tábuas de cedro.

Da amada

¹⁰ Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres. Por isso, aos olhos dele sou como aquela que acha paz.

¹¹ Salomão possuía uma vinha em Baal-Hamom. Ele a entregou a arrendatários e cada um devia trazer-lhe mil peças de prata pelos frutos da vinha.

¹² A minha própria vinha está ao meu dispor; tu, ó Salomão, terás as mil peças de prata, e os que guardam os seus frutos terão duzentas.

Do amado para a amada

¹³ Ó tu, que habitas nos jardins, os amigos querem ouvir-te; deixa-me ouvir tua voz também.

Da amada para o amado

¹⁴ Vem depressa, amado meu, e torna-te semelhante ao cervo, ou ao filhote de gazela saltando sobre os montes perfumados.

Isaías

Isaías 1

Juízo do Senhor sobre o pecado de Israel

- 1** Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.
- 2** Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o SENHOR disse: Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se rebelaram contra mim.
- 3** O boi conhece o seu proprietário, e o jumento, o cocho posto pelo dono; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.
- 4** Ah, nação pecadora, povo carregado de maldade, descendência de malfeitores, filhos que praticam a corrupção! Deixaram o SENHOR, desprezaram o Santo de Israel, afastaram-se dele.
- 5** Por que seríeis ainda castigados? Por que insistis na rebeldia? Toda a cabeça está enferma e todo o coração está fraco.
- 6** Não há coisa alguma sã, desde a planta dos pés até a cabeça; há só feridas, contusões e chagas abertas; não foram espremidas nem atadas nem tratadas com óleo.
- 7** A vossa nação está assolada; as vossas cidades estão queimadas; a vossa terra está sendo invadida por estrangeiros diante de vós e está devastada, como que saqueada por estrangeiros.
- 8** Só restou a filha de Sião como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como cidade sitiada.
- 9** Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, estaríamos como Sodoma e semelhantes a Gomorra.
- 10** Ouvi a palavra do SENHOR, ó chefes de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.
- 11** O SENHOR pergunta: Para que me trazeis tantos sacrifícios? Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais de engorda. Não me agrado do sangue de novinhos, de cordeiros e de bodes.
- 12** Quando vindes comparecer diante de mim, quem vos pediu que pisásseis nos meus átrios?
- 13** Não continueis a trazer oferta inútil; para mim é incenso abominável. Luas novas, sábados e convocações de assembleias; não suporto maldade com solenidade!
- 14** A minha alma aborrece as vossas luas novas e as vossas festas fixas. Já me são pesadas! Estou cansado de suportá-las!

15 Quando estenderdes as mãos, esconderei os olhos de vós; e ainda que multipliqueis as orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos e purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos as vossas obras más; parai de praticar o mal;

17 aprendei a praticar o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

18 Vinde e raciocinemos, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

19 Se estiverdes prontos a ouvir, comereis o melhor desta terra;

20 mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis destruídos pela espada, pois a boca do SENHOR o disse.

21 Ah, como a cidade fiel se tornou prostituta! Ela, que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora habitam homicidas.

22 A tua prata tornou-se escória; o teu vinho se misturou com água.

23 Os teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles ama o suborno e anda atrás de presentes. Não fazem justiça ao órfão, e a causa da viúva não chega diante deles.

24 Portanto, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! Eu me livrarei dos meus adversários e me vingarei dos meus inimigos.

25 Voltarei a minha mão contra ti, purificarei a tua escória com potassa e tirarei toda a tua impureza;

26 e te restituirei os teus juízes, como antes, e os teus conselheiros, como no princípio; então serás chamada cidade de justiça, cidade fiel.

27 S ião será resgatada pela justiça, e os seus convertidos, pela retidão.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão destruídos juntos, e os que deixarem o SENHOR serão aniquilados.

29 Porque vos envergonhareis dos carvalhos que desejastes e ficareis corados por causa dos jardins que escolhesteis.

30 Pois sereis como um carvalho de folhas murchas e como um jardim sem água.

31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; e juntos queimarão, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura de Israel

- ¹ Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e de Jerusalém.
- ² Acontecerá nos últimos dias que o monte do templo do SENHOR se firmará como o mais elevado e será estabelecido como o mais alto dos montes, e todas as nações correrão para ele.
- ³ Muitos povos irão e dirão: Vinde e subamos ao monte do SENHOR, ao templo do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas. Porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.
- ⁴ Ele julgará entre as nações e será juiz entre muitos povos; e estes converterão as suas espadas em lâminas de arado, e as suas lanças, em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
- ⁵ Vinde e andemos na luz do SENHOR, ó casa de Jacó.

O dia do Senhor

- ⁶ Tu rejeitaste o teu povo, a linhagem de Jacó, porque ele está cheio de feitiçaria que vem do leste, pratica adivinhações como os filisteus e faz aliança com os filhos dos estrangeiros.
- ⁷ A sua terra está cheia de prata e ouro, e seus tesouros são inesgotáveis; a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros são incontáveis.
- ⁸ Sua terra também está cheia de ídolos; inclinam-se diante da obra das suas mãos, diante do que os seus dedos fabricaram.
- ⁹ Assim, a humanidade é abatida, e o homem é humilhado; não os perdoes!
- ¹⁰ Entra nas rochas e esconde-te debaixo da terra, diante da presença aterrorizante do SENHOR e da glória da sua majestade.
- ¹¹ Os olhos arrogantes do homem serão abatidos, e a sua arrogância será humilhada, e só o SENHOR será exaltado naquele dia.
- ¹² Pois o dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo orgulhoso e arrogante, contra todo o que se exalta, para que seja abatido;
- ¹³ contra todos os cedros do Líbano, altos e elevados; contra todos os carvalhos de Basã;
- ¹⁴ contra todas as montanhas altas e contra todos os montes elevados;
- ¹⁵ contra toda torre alta e contra todo muro fortificado;
- ¹⁶ contra todos os navios de Társis e contra toda embarcação vistosa.
- ¹⁷ A arrogância do homem será humilhada, e o orgulho humano será abatido, e só o SENHOR será exaltado naquele dia.
- ¹⁸ E os ídolos desaparecerão por completo.

¹⁹ Então os homens se esconderão nas cavernas das rochas e nas covas da terra, por causa da presença aterrorizante do SENHOR e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para amedrontar a terra.

²⁰ Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para adorar,

²¹ e se refugiarão nas cavernas das rochas, e nas brechas dos penhascos, por causa da presença aterrorizante do SENHOR e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para amedrontar a terra.

²² Não confieis mais no homem, cuja vida é um sopro; pois qual é o seu valor?

Isaías 3

Jerusalém e Judá receberão juízo

¹ Agora, o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, está tirando de Jerusalém e de Judá o sustento e o auxílio, toda a provisão de pão e de água;

² o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;

³ o capitão de cinquenta e o nobre, o conselheiro, o hábil artífice e o perito em encantamentos;

⁴ e eu lhes darei meninos por príncipes, e crianças os governarão.

⁵ O povo se oprimirá; uma pessoa contra a outra, e cada um contra o seu próximo. O menino se atreverá contra o ancião, e o desprezível, contra o nobre.

⁶ Quando alguém pegar seu irmão na casa de seu pai e disser: Tu tens uma veste, sê o nosso príncipe e toma sob a tua mão esta ruína;

⁷ este se levantará naquele dia e dirá: Não sou médico, e em minha casa não há pão nem roupa. Não me façais governar o povo.

⁸ Pois Jerusalém tropeçou, e Judá caiu; porque a sua língua e as suas obras são contra o SENHOR e afrontam a sua presença gloriosa.

⁹ O seu semblante testemunha contra eles; e mostram os seus pecados como Sodoma, sem os disfarçar. Ai da vida deles! Estão fazendo mal a si mesmos.

¹⁰ Dizei aos justos que tudo correrá bem; porque comerão do fruto do seu proceder.

¹¹ Ai do ímpio! O mal o atingirá, pois receberá a recompensa do que suas mãos fizeram.

¹² Os opressores do meu povo são crianças, e os seus dominadores são mulheres. Ah, povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas.

- 13** O SENHOR levanta-se para pleitear e põe-se de pé para julgar os povos.
- 14** O SENHOR julga os anciãos e os príncipes do seu povo. Fostes vós que destruístes a vinha; o que foi saqueado do pobre está em vossas casas.
- 15** Diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Que desejais, vós que esmagais o meu povo e moeis o rosto do pobre?
- 16** E o SENHOR diz ainda mais: Porque as filhas de Sião são arrogantes e andam de pescoço empinado, lançando olhares impuros; e, ao andar, dão passos curtos, fazendo tinir os ornamentos dos pés.
- 17** O Senhor rapará a cabeça das filhas de Sião; o SENHOR descobrirá a sua nudez.
- 18** Naquele dia, o Senhor lhes tirará o ornamento dos pés, as testeirolas e os colares;
- 19** os pendentes, os braceletes e os véus;
- 20** os turbantes, as pulseiras de tornozelo, os cintos, as caixinhas de perfumes e os amuletos;
- 21** os anéis, as joias pendentes do nariz;
- 22** os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas;
- 23** os espelhos, as vestes de linho, os turbantes e os véus.
- 24** E em vez de perfume haverá mau cheiro; em vez de cinto, uma corda; em vez de penteados, calvície; e em vez de roupas luxuosas, cinto de pano de saco; e queimadura em vez de beleza.
- 25** Teus heróis cairão pela espada, e teus valentes, na guerra.
- 26** E as portas da cidade haverão de gemer e chorar; e Sião se assentará no pó, desolada.

Isaías 4

- 1** Naquele dia, sete mulheres tomarão um só homem, dizendo: Conseguiremos nosso próprio pão e arrumaremos nossas próprias roupas; queremos apenas ser chamadas pelo teu nome. Livra-nos de nossa desonra.

A promessa do renovo do Senhor

- 2** Naquele dia, o renovo do SENHOR será cheio de beleza e glória, e o fruto da terra será o triunfo e a glória dos sobreviventes de Israel.
- 3** E aquele que ficar em Sião e permanecer em Jerusalém será chamado santo, isto é, todo o que estiver inscrito entre os vivos em Jerusalém;
- 4** quando o Senhor tiver lavado a impureza das filhas de Sião e limpado o seu sangue do meio de Jerusalém, com o espírito de juízo e o espírito de purificação,

⁵ o SENHOR criará uma nuvem de dia, e uma fumaça e uma chama de fogo luminosa à noite, sobre todo o monte Sião e sobre as suas assembleias; porque uma cobertura se estenderá sobre toda a glória,

⁶ e um pavilhão; e eles servirão de sombra contra o calor do dia, e refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha

¹ Quero cantar ao meu amado uma canção de amor a respeito da sua vinha. O meu amado possuía uma vinha numa colina fértil.

² Ele preparou a terra, tirou as pedras, plantou excelentes vinhas e construiu uma torre no meio dela. Também construiu um lagar, esperando que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.

³ Agora, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, peço-vos que julgueis entre mim e a minha vinha.

⁴ Que mais poderia se fazer à minha vinha, que eu não tenha feito? Por que veio a produzir uvas bravas, quando eu esperava que desse uvas boas?

⁵ E eu vos contarei o que hei de fazer à minha vinha: Tirarei a sua cerca para que sirva de pastagem; derrubarei a sua parede para que seja pisada;

⁶ e farei dela um deserto. Não será podada nem cavada; nela crescerão sarças e espinheiros; e darei ordem às nuvens para que não derramem chuva sobre ela.

⁷ Pois a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são sua plantação predileta. Ele esperou justiça, mas houve sangue derramado; retidão, mas houve clamor por socorro.

⁸ Ai dos que ajuntam casas e mais casas, dos que acrescentam um campo a outro, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra!

⁹ O SENHOR dos Exércitos me disse: Certamente muitas casas ficarão desertas, e até casas grandes e belas ficarão sem moradores.

¹⁰ E uma vinha de dez jeiras renderá apenas um bato, e um hômer de semente não dará mais do que um efa.

¹¹ Ai dos que se levantam cedo para se embriagar e continuam até a noite bebendo vinho para se aquecer!

¹² Em suas festas há harpas e liras, e tambores, flautas e vinho; mas não reconhecem os feitos do SENHOR, nem olham para as obras de suas mãos.

¹³ Portanto, o meu povo já está no cativeiro, por falta de entendimento; e os seus nobres morrem de fome, e a sua multidão, de sede.

14 Por isso o Sheol aumentou o apetite e abriu totalmente a boca; e para lá descem a glória, a multidão, a pompa de Sião e os que entre eles se alegram.

15 A humanidade é abatida, e o homem é humilhado, e os olhos dos arrogantes se abaixam.

16 Mas o SENHOR dos Exércitos é exaltado pela justiça, e o Deus santo manifestará santidade em sua retidão.

17 Então os cordeiros pastarão como em seus pastos, e estrangeiros se alimentarão nos campos desertos dos ricos.

Ameaças contra os ímpios

18 Ai dos que puxam o mal com cordas de falsidade, e o pecado, com cordas de carros!

19 E dizem: Que Deus se apresse em realizar a sua obra, para que a vejamos, e que o propósito do Santo de Israel se cumpra logo, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, mal; que transformam trevas em luz, e luz em trevas, e o amargo em doce, e o doce em amargo!

21 Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e inteligentes em seu próprio conceito!

22 Ai dos que são fortes para beber vinho e valentes para misturar bebida forte;

23 dos que absolvem o culpado por suborno e negam o direito ao justo!

24 Portanto, assim como a labareda de fogo consome os restos da colheita, e a palha queima-se pelas chamas, também a sua raiz apodrecerá, e a sua flor será levada como pó ao vento, porque rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso a ira do SENHOR acendeu-se contra o seu povo, e o SENHOR estendeu a mão contra ele e o feriu; as montanhas tremeram e os seus cadáveres eram como lixo no meio das ruas. Mesmo assim, a sua ira não se afastou, e a sua mão continua estendida.

26 Ele levantará uma bandeira para as nações distantes e lhes assobiará desde os confins da terra; e elas virão bem depressa.

27 Não há nenhum cansado entre eles nem quem tropece; ninguém cochila nem dorme; o cinto que usam não se desata, nem a correia das sandálias se rompe.

28 As suas flechas são afiadas, e todos os seus arcos são preparados. Os cascos dos seus cavalos são como pedra, e as rodas dos seus carros, como um redemoinho.

29 O seu rugido é como o do leão; rugem como leões que têm força; sim, rugem, agarram a presa e a levam, e não há quem a livre.

³⁰ Naquele dia, bramarão contra eles como o bramido do mar; e quem olhar para a terra verá somente escuridão e aflição, e a luz escurecerá nas densas nuvens.

Isaías 6

Isaías é chamado para ser profeta

¹ No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de seu manto enchiam o templo.

² Acima dele havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.

³ E clamavam uns aos outros: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

⁴ E as bases das portas tremeram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

⁵ Então eu disse: Ai de mim! Estou perdido; porque sou homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos!

⁶ Então, um dos serafins voou até mim, trazendo na mão uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz;

⁷ e tocou-me a boca com a brasa e disse: Agora isto tocou os teus lábios; a tua culpa foi tirada, e o teu pecado, perdoado.

⁸ Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei? Quem irá por nós? Eu disse: Aqui estou eu, envia-me.

⁹ Ele então disse: Vai e diz a este povo: Ouvindo, ouvireis, e nunca entendereis; e, vendo, vereis, e jamais perceberéis.

¹⁰ Torna o coração deste povo insensível; que os seus ouvidos fiquem surdos, e os seus olhos, cegos, para que não veja com os olhos, não ouça com os ouvidos, nem entenda com o coração, e não se converta nem seja curado.

¹¹ Então eu disse: Até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que as cidades estejam assoladas e fiquem sem habitantes, as casas sem moradores, e a terra esteja completamente desolada,

¹² e o SENHOR tenha lançado toda a população para longe dela e a terra esteja totalmente abandonada.

¹³ Mas, se ainda restar nela a décima parte, também será destruída, como o terebinto e o carvalho que, depois de derrubados, ainda deixam o toco. A santa semente é o seu toco.

Isaías 7

A guerra dos reis Peca e Rezim contra Jerusalém

¹ No tempo em que Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, era rei de Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram para atacar Jerusalém, mas não conseguiram conquistá-la.

² Quando avisaram à casa de Davi que a Síria havia feito aliança com Efraim, o coração de Acaz e de seu povo se perturbou como as árvores do bosque agitadas pela força do vento.

³ Então o SENHOR disse a Isaías: Vai agora, tu e teu filho Sear-Jasube, encontrar-te com Acaz, no final do aqueduto do açude superior, no caminho do campo do lavandeiro,

⁴ e dize-lhe: Previne-te e acalma-te; não temas, nem o coração te desanime por causa da fúria desses dois pedaços de tições fumegantes, Rezim, da Síria, e o filho de Remalias.

⁵ Porque a Síria conspirou contra ti, com Efraim e com o filho de Remalias, dizendo:

⁶ Subamos contra Judá e o amedrontemos. Vamos combatê-lo para reparti-lo entre nós, e façamos reinar sobre ele o filho de Tabeel.

⁷ Assim diz o SENHOR Deus: Isto não será assim; nada acontecerá.

⁸ Pois a capital da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será destruído e deixará de ser povo.

⁹ Entretanto, a capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não o crerdes, não permaneceréis.

A promessa do Emanuel

¹⁰ O SENHOR falou novamente a Acaz:

¹¹ Pede um sinal ao SENHOR, teu Deus, seja embaixo, nas profundezas, seja em cima, nas alturas.

¹² Acaz, porém, respondeu: Não pedirei nada nem provocarei o SENHOR.

¹³ Então Isaías disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Não vos é suficiente importunardes os homens, ainda quereis importunar também o meu Deus?

¹⁴ Pois o Senhor mesmo vos dará um sinal: A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e ele se chamará Emanuel.

¹⁵ Ele comerá manteiga e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

¹⁶ Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra dos dois reis, diante dos quais tu tremes de medo, será desolada.

¹⁷ Mas o SENHOR, por meio do rei da Assíria, fará vir sobre ti e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai dias tais como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá.

¹⁸ Naquele dia, o SENHOR assobiará às moscas dos lugares mais distantes dos rios do Egito, e às abelhas da terra da Assíria.

¹⁹ E todas elas virão e pousarão nos vales desertos e nas fendas das rochas, e sobre todos os espinheiros e sobre todos os prados.

²⁰ Naquele dia, o Senhor rapará a cabeça e o pelo das pernas com uma navalha alugada do outro lado do rio, isto é, o rei da Assíria; e também tirará a barba.

²¹ Naquele dia, um homem criará uma vaca e duas ovelhas;

²² e ele comerá manteiga, por causa da fartura de leite que elas darão. Todos os que permanecerem na terra comerão manteiga e mel.

²³ Também, naquele dia, haverá sarças e espinheiros em todo lugar onde antes havia mil videiras, no valor de mil siclos de prata.

²⁴ Homens entrarão ali com arco e flechas, porque as sarças e os espinheiros cobrirão toda a terra.

²⁵ Quanto a todos os montes antes cavados com enxada, não entrarás ali, por medo das sarças e dos espinheiros. Eles servirão de pasto para os bois e serão pisados pelas ovelhas.

Isaías 8

A ruína da Síria, de Israel e de Judá

¹ O SENHOR também me disse: Toma uma tábua grande e escreve nela em caracteres legíveis: Maer-Salal-Has-Baz.

² Então chamei o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Jeberequias, para me servirem de fiéis testemunhas.

³ Deitei-me com a profetisa, ela ficou grávida e deu à luz um filho; o SENHOR me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz,

⁴ pois antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria.

⁵ E o SENHOR voltou a falar comigo, dizendo:

⁶ Já que este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm mansamente, e se alegrou com Rezim e com o filho de Remalias,

⁷ o SENHOR fará vir sobre eles as águas do rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória. Ele subirá sobre todos os seus leitos e transbordará por todas as suas ribanceiras;

⁸ e chegará a Judá, inundando-o até o pescoço; e a extensão de suas margens encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

O Senhor deve ser temido

⁹ Ó povos, enfurecei-vos e sereis destruídos; dai ouvidos, todos vós que sois de terras distantes; preparai-vos para a luta e sereis despedaçados, preparai-vos e sereis despedaçados.

¹⁰ Fazei planos, e eles serão frustrados; dai ordens, e elas não se cumprirão; porque Deus está conosco.

¹¹ Pois o SENHOR me falou com firmeza e me advertiu a não andar pelo caminho deste povo. Ele disse:

¹² Não chameis conspiração a tudo quanto este povo chama conspiração. Não temais aquilo que ele teme, nem vos assusteis.

¹³ Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; tende temor e medo dele.

¹⁴ Então ele será vosso santuário, mas servirá de pedra de tropeço e de rocha de escândalo às duas casas de Israel; servirá de armadilha e de laço aos moradores de Jerusalém.

¹⁵ E muitos deles tropeçarão, cairão e serão destruídos, enlaçados e presos.

¹⁶ Guarda o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

¹⁷ Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da linhagem de Jacó, e o aguardarei.

¹⁸ Aqui me encontro com os filhos que o SENHOR me deu por sinais e maravilhas em Israel, da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

Juízo contra adivinhos e feiticeiros

¹⁹ Quando vos disserem: Consultai os que consultam os mortos e os feiticeiros, que sussurram e murmuram, respondei: Por acaso um povo não consultará o seu Deus? Em favor dos vivos se buscarão os mortos?

²⁰ À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem conforme esta palavra, nunca verão raiar o amanhecer.

²¹ Passarão pela terra oprimidos e famintos; quando tiverem fome, ficarão irados e, olhando para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus.

²² Então, olharão para a terra e verão angústia, escuridão e assombro; e serão lançados para as trevas.

Isaías 9

A vinda e o poder do Príncipe da Paz

- ¹ Entretanto, não haverá escuridão para a que estava aflita. Em tempos passados, ele humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali, mas no futuro fará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios.
- ² O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e resplandeceu a luz sobre os que habitavam na terra da sombra da morte.
- ³ Tu multiplicaste este povo e lhe aumentaste a alegria; todos se alegrarão diante de ti, como se alegram na colheita e como exultam quando se repartem os despojos.
- ⁴ Pois quebraste o jugo da sua carga e a canga do seu ombro, que é a vara de castigo do seu opressor, como foi no dia de Midiã.
- ⁵ Porque todo calçado pesado de guerreiro e toda capa encharcada de sangue serão queimados, destruídos pelo fogo.
- ⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi concedido. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.
- ⁷ O seu domínio aumentará, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para estabelecê-lo e firmá-lo em retidão e em justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

Ameaças contra Israel

- ⁸ O SENHOR enviou uma mensagem a Jacó, e ela caiu em Israel.
- ⁹ Todo o povo saberá disso, Efraim e os habitantes de Samaria, que dizem com arrogância e orgulho de coração:
- ¹⁰ Os tijolos caíram, mas reedificaremos com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas nós os substituiremos por cedros.
- ¹¹ Mas o SENHOR levanta contra eles os adversários de Rezim e instiga os seus inimigos,
- ¹² os sírios do oriente e os filisteus do ocidente; eles devoram Israel de boca escancarada. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.
- ¹³ Mas o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou o SENHOR dos Exércitos.
- ¹⁴ Por isso, o SENHOR, num só dia, cortou a cabeça e a cauda de Israel, o ramo e o junco.

¹⁵ Os anciãos e os nobres são a cabeça; e o profeta que ensina mentiras é a cauda.

¹⁶ Porque os guias deste povo o fazem errar, e os que são dirigidos por eles são devorados.

¹⁷ Pelo que o Senhor não se alegra com seus jovens e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas; porque todos eles são ímpios e maus, e toda boca profere tolices. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.

¹⁸ Pois a impiedade queima como fogo que devora espinhos e cardos, e incendeia a mata fechada, fazendo subir espessas nuvens de fumaça.

¹⁹ A terra se queima e o povo é devorado pelo fogo, por causa da ira do SENHOR dos Exércitos; ninguém poupa seu irmão.

²⁰ Mesmo quando colher pela direita, terá fome, e quando comer pela esquerda, não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.

²¹ Manassés será contra Efraim, e Efraim contra Manassés; ambos estarão contra Judá. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.

Isaías 10

¹ Ai dos que decretam leis injustas e dos que escrevem decretos opressores;

² para negar justiça aos necessitados e tirar o direito dos aflitos do meu povo; para despojar as viúvas e roubar os órfãos!

³ Mas, vós, que fareis no dia do castigo e da desolação, que virá de longe? De quem buscareis socorro? Onde deixareis a vossa riqueza?

⁴ Nada mais resta senão curvar-vos entre os presos ou cair entre os mortos. Mesmo assim, a sua ira não se desviou, e a sua mão continua estendida.

A futura ruína da Assíria

⁵ Ai da Assíria, vara da minha ira. A minha indignação é como bastão em suas mãos.

⁶ Eu a envio contra uma nação ímpia; e contra um povo que me enfurece dou-lhe ordem para tomar o despojo, para arrebatá-la presa e para pisá-la como a lama das ruas.

⁷ Ela, porém, não entende assim, nem o seu coração planejou isso. Em vez disso, no íntimo desejou destruir e eliminar muitas nações.

⁸ Pois diz: Todos os meus príncipes não são reis?

⁹ Calno não é como Carquêmis? Hamate não é como Arpade? E Samaria como Damasco?

¹⁰ Assim como a minha mão alcançou os reinos idólatras, cujas imagens esculpidas eram melhores do que as de Jerusalém e de Samaria,

¹¹ farei também a Jerusalém e a seus ídolos conforme fiz a Samaria e a seus ídolos.

¹² Por isso, quando o SENHOR houver concluído toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, ele castigará o rei da Assíria pela arrogância do seu coração e por seu olhar orgulhoso.

¹³ Pois ele diz: Fiz isso com a força da minha mão e com a minha sabedoria, porque eu sei; removi as fronteiras dos povos e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se sentavam sobre tronos.

¹⁴ Minha mão encontrou as riquezas dos povos como quem encontra um ninho; e ajuntei toda a terra como se ajuntam os ovos abandonados; e não houve quem batesse as asas, ou abrisse a boca, ou piasse.

¹⁵ Por acaso o machado se gloriará contra quem o utiliza? A serra se exaltará contra quem a maneja? Como se a vara movesse o que a levanta, ou o bastão erguesse o que não é madeira!

¹⁶ Pelo que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, fará definhar os seus soldados saudáveis, e haverá um incêndio sob sua glória, como um incêndio provocado por fogo.

¹⁷ A Luz de Israel virá a ser fogo, e o seu Santo, uma labareda, que num só dia abrasará e consumirá os seus espinheiros e as suas sarças.

¹⁸ Também consumirá totalmente a glória da sua floresta e do seu campo fértil; ficará como um doente que definha.

¹⁹ E as árvores que restarem da sua floresta serão tão poucas, que até mesmo um menino poderá contá-las.

²⁰ Naquele dia, o restante de Israel e os sobreviventes da linhagem de Jacó nunca mais confiarão naquele que os feriu; confiarão com sinceridade no SENHOR, o Santo de Israel.

²¹ Um remanescente retornará; sim, o remanescente de Jacó voltará para o Deus forte.

²² Porque ainda que o teu povo seja como a areia do mar, só um restante voltará, ó Israel. A destruição está determinada; virá trasbordando de justiça.

²³ Pois o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, executará uma destruição em toda a terra, que já está determinada.

²⁴ E assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti levantar o seu bastão à maneira dos egípcios;

²⁵ porque logo chegará o tempo em que a minha indignação e a minha ira os destruirão.

²⁶ E o SENHOR dos Exércitos a castigará com chicotadas, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara se estenderá sobre o mar, e ele a levantará como no Egito.

²⁷ E naquele dia a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será quebrado por causa da vossa gordura.

²⁸ Os assírios já chegaram a Aiate, passaram por Migrom; deixaram a bagagem em Micmás;

²⁹ já atravessaram o desfiladeiro, já se alojam em Geba. Ramá treme; Gibeá de Saul já fugiu.

³⁰ Clama bem alto, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Responde-lhe, ó Anatote!

³¹ Madmena está fugindo; os moradores de Gebim procuram refúgio.

³² Hoje mesmo pararão em Nobe, sacudirão o punho contra o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém.

³³ Agora, o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, cortará os ramos com violência; e os de alta estatura serão derrubados, e os mais elevados serão abatidos.

³⁴ Cortará o emaranhado da floresta com um machado, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

Isaías 11

O futuro reino da raiz de Jessé

¹ Um ramo brotará do tronco de Jessé, e um renovo frutificará das suas raízes.

² O Espírito do SENHOR repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.

³ Ele se inspirará no temor do SENHOR; e não julgará pela aparência, nem decidirá pelo que ouvir dizer;

⁴ mas julgará os pobres com justiça e defenderá os humildes da terra sem parcialidade; ferirá a terra com palavras de juízo e matará o ímpio com o seu sopro.

⁵ A justiça será o cinto do seu peito, e a fidelidade, o cinto de sua cintura.

⁶ O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito. O bezerro, o leão e o animal de engorda viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá.

⁷ A vaca e a urso pastarão juntas, e as suas crias se deitarão juntas; e o leão comerá palha como o boi.

⁸ A criança de peito brincará sobre a toca da cobra, e a desmamada porá a mão na cova da víbora.

⁹ Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

¹⁰ Naquele dia, a raiz de Jessé será como uma bandeira aos povos, para onde as nações recorrerão; o seu descanso será glorioso.

¹¹ Naquele dia, o SENHOR estenderá de novo a mão para resgatar o remanescente do seu povo que for deixado na Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, em Sinar, em Hamate e nas ilhas do mar.

¹² Levantará uma bandeira entre as nações e ajuntará os desterrados de Israel; e reunirá os dispersos de Judá desde os quatro confins da terra.

¹³ A inveja de Efraim desvanecerá, e os adversários de Judá serão eliminados. Efraim não terá inveja de Judá, e Judá não prejudicará Efraim.

¹⁴ Voarão por cima dos ombros dos filisteus, ao ocidente; juntos despojarão os que vêm do oriente; porão as suas mãos em Edom e Moabe, e os amonitas obedecerão a eles.

¹⁵ O SENHOR destruirá totalmente o golfo do mar do Egito; e varrerá o rio com sua mão, pela força do seu sopro; ferindo-o, ele o dividirá em sete braços, de modo que se possa atravessá-lo a pé enxuto.

¹⁶ Assim, o remanescente do seu povo terá caminho plano para voltar da Assíria, como houve para Israel no dia em que saiu da terra do Egito.

Isaías 12

Louvor pela salvação do Senhor

¹ Naquele dia, dirás: Graças te dou, ó SENHOR, porque, embora te tenhas irado contra mim, a tua ira se afastou, e tu me confortaste.

² Deus é a minha salvação. Confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação.

³ Tirareis águas das fontes da salvação com alegria.

⁴ E direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, tornai conhecidas entre os povos as suas obras, proclamai como o seu nome é majestoso.

⁵ Cantai ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em toda a terra.

⁶ Exulta e canta de alegria, ó habitante de Sião; porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

Juízo contra a Babilônia

¹ Esta é a mensagem que Isaías, filho de Amoz, recebeu em visão acerca da Babilônia.

² Levantai uma bandeira sobre o monte árido; levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

³ Eu mesmo dei ordens aos meus consagrados; sim, já chamei os meus valentes para executarem a minha ira, os que exultam com orgulho.

⁴ Há um tumulto, como o de uma multidão enorme sobre os montes! Um vozerio de reinos, de nações se reunindo! O SENHOR dos Exércitos passa em revista o exército para a guerra.

⁵ Eles vêm de uma terra distante, das extremidades do céu; o SENHOR e as armas da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

⁶ Chorai, porque o dia do SENHOR está perto! Virá como destruição do Todo-poderoso.

⁷ Pelo que todas as mãos se enfraquecerão, e o coração de todos os homens se derreterá.

⁸ Ficarão desanimados; dores e aflições tomarão conta deles; sofrerão como a mulher no parto; olharão assustados uns para os outros; ficarão com o rosto vermelho.

⁹ E já vem o dia do SENHOR, dia horrível, com furor e ira ardente, para destruir a terra e dela exterminar os seus pecadores.

¹⁰ As estrelas do céu e as suas constelações não deixarão brilhar a sua luz. O sol escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

¹¹ Punirei o mundo por sua maldade, e os ímpios, pelo seu pecado; acabarei com a arrogância dos orgulhosos e abaterei a soberba dos cruéis.

¹² Farei os homens mais preciosos do que o ouro puro; sim, mais do que o ouro fino de Ofir.

13 Portanto, farei estremecer o céu, e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do SENHOR dos Exércitos e por causa do dia da sua ira ardente.

14 E, como a corça perseguida, como a ovelha que ninguém recolhe, assim cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.

15 Todo o que for encontrado será traspassado; e todo o que for apanhado, cairá pela espada.

16 E seus pequeninos serão despedaçados diante dos seus olhos; suas casas serão saqueadas, e suas mulheres, violentadas.

17 Suscitarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem terão prazer no ouro.

18 E os seus arcos despedaçarão os jovens; não terão dó do que saiu do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.

19 Babilônia, a joia dos reinos, o esplendor e o orgulho dos babilônios, ficará como Sodoma e Gomorra, quando Deus as destruiu.

20 Nunca mais será habitada, ninguém morará nela por muitas gerações; nem o árabe armará ali a sua tenda, nem os pastores levarão os seus rebanhos para descansar ali.

21 Mas as feras do deserto repousarão naquele lugar, e as suas casas se encherão de cães selvagens; e ali as avestruzes habitarão e os bodes selvagens pularão.

22 As hienas uivarão nos seus fortes, e os chacais, nos seus palácios luxuosos; o seu tempo está bem perto, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

A restauração de Israel

1 O SENHOR terá compaixão de Jacó, voltará a escolher Israel e os restabelecerá na sua própria terra. Os estrangeiros se juntarão a eles e se unirão à casa de Jacó.

2 Os povos os receberão e os levarão aos seus lugares; e a casa de Israel os possuirá como servos e servas, na terra do SENHOR, e aprisionarão os seus conquistadores e dominarão os seus opressores.

Cântico de triunfo sobre a Babilônia

3 No dia em que Deus te der descanso da tua dor, da tua angústia e da dura escravidão com que te escravizaram,

4 rirás do rei da Babilônia com este dito: Como acabou o opressor! Como cessou a tirania!

- ⁵ O SENHOR já quebrou a vara dos ímpios, o cetro dos dominadores,
- ⁶ que feria os povos com furor, com açoites incessantes, e que em ira dominava as nações com uma perseguição implacável.
- ⁷ Toda a terra descansa e está sossegada! Todos rompem em gritos de alegria.
- ⁸ Até os pinheiros e os cedros do Líbano se alegram por ti, dizendo: Desde que tu caíste, ninguém sobe contra nós para nos cortar.
- ⁹ O Sheol se agitou nas profundezas para encontrar-te na tua vinda; despertou por ti os mortos, todos os que eram príncipes da terra, e fez levantar dos tronos todos os que eram reis das nações.
- ¹⁰ Esses todos responderão e dirão: Também estás fraco como nós e te tornaste como um de nós.
- ¹¹ O teu orgulho foi lançado na sepultura, junto com o som de tuas harpas; a tua cama é de bichinhos, e a tua coberta, de larvas.
- ¹² Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que enfraquecias as nações!
- ¹³ Tu dizias a ti mesmo: Subirei ao céu, elevarei o meu trono acima das estrelas de Deus e me assentarei no monte da congregação, nas extremidades do norte.
- ¹⁴ Subirei além das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.
- ¹⁵ Contudo, serás levado ao Sheol, ao mais profundo do abismo.
- ¹⁶ Aqueles que olharem para ti, te observarão, pensarão e dirão: Este é o homem que fazia estremecer a terra e que abalava os reinos?
- ¹⁷ Era ele que fazia do mundo um deserto, destruía as suas cidades e impedia que seus cativos voltassem para casa?
- ¹⁸ Todos os reis das nações, todos eles, foram sepultados com honras, cada um no seu túmulo.
- ¹⁹ Mas foste tirado da tua sepultura como um ramo odiado, coberto de mortos atravessados pela espada, como os que descem às pedras da cova, como cadáver pisado com os pés.
- ²⁰ Não te ajuntarás com eles na sepultura, porque destruístes a tua terra e mataste o teu povo. Que a descendência dos malignos não seja jamais mencionada!
- ²¹ Preparai a matança para os filhos, por causa da culpa de seus pais, para que não se levantem, possuam a terra e encham o mundo de cidades.
- ²² Eu me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e exterminarei da Babilônia o nome e os sobreviventes, o filho e o neto, diz o SENHOR.

²³ Farei dela um lugar de bichos selvagens, uma região pantanosa, e a varrerei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

Profecia contra os assírios

²⁴ O SENHOR dos Exércitos jurou: Como pensei, assim se cumprirá; como determinei, assim acontecerá.

²⁵ Destruirei a Assíria na minha terra, e a esmagarei nas minhas montanhas; então o seu jugo se afastará deles e a carga será tirada de seus ombros.

²⁶ Este é o plano determinado para toda a terra, e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

²⁷ O SENHOR dos Exércitos determinou isso! Quem o invalidará? A sua mão está estendida! Quem a fará recuar?

Profecia contra os filisteus

²⁸ Esta mensagem veio no ano da morte do rei Acáz:

²⁹ Ó filisteus, não vos alegreis todos vós por estar quebrada a vara que vos feria; porque sairá uma víbora da raiz da cobra, e o seu fruto será uma serpente que ataca.

³⁰ Os mais pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e os que restarem serão destruídos.

³¹ Chora, ó porta; grita, ó cidade; tu estás toda derretida, ó Filístia; porque do norte vem fumaça, e não há covardes nas suas fileiras.

³² Que se responderá aos mensageiros daquela nação? Que o SENHOR fundou Sião, e que nela os aflitos do seu povo terão refúgio.

Isaías 15

A futura ruína de Moabe

¹ Mensagem acerca de Moabe. Ar, em Moabe, ficou em ruínas na mesma noite em que foi destruída. Quir, em Moabe, ficou em ruínas na mesma noite em que foi destruída.

² A filha de Dibom subiu aos altares para chorar. Moabe pranteia por Nebo e por Medeba; todas as cabeças estão calvas e toda barba foi rapada.

³ Nas suas ruas vestem-se de saco; todos andam pranteando nos seus terraços e nas suas praças; e choram sem parar.

⁴ Tanto Hesbom como Eleale andam gritando; até em Jaaz se ouve a sua voz. Por isso os guerreiros de Moabe clamam e ficam profundamente perturbados.

⁵ O meu coração clama por Moabe. Os seus nobres fogem para Zoar, como uma novilha de três anos. Vão chorando pela encosta de Luíte; gritam no caminho de Horonaim por causa da destruição.

⁶ As águas de Ninrim secaram; secou-se a pastagem e o capim morreu; já não há mais verde.

⁷ Por isso, levam a riqueza que ajuntaram e os bens que acumularam para além do ribeiro dos salgueiros.

⁸ Pois o pranto já atinge as fronteiras de Moabe; o seu clamor chegou até Eglaim, e o seu gemido, até Beer-Elim.

⁹ As águas de Dimom estão cheias de sangue; e ainda acrescentarei isto a Dimom: um leão contra os que escaparem de Moabe e contra o restante que ficou na terra.

Isaías 16

¹ Enviai cordeiros ao governador da terra, atravessando o deserto desde Selá até o monte da filha de Sião.

² Como pássaros que vagueiam, atirados para fora dos ninhos, assim são os moabitas junto aos vaus do Arnom.

³ Dá conselhos, executa juízo; faz a tua sombra como a noite em pleno meio-dia; esconde os refugiados e não denuncies os fugitivos.

⁴ Habitem entre vós os refugiados de Moabe; sede para eles um refúgio contra o destruidor. Quando o violento for exterminado e tiver cessado a destruição, e os opressores tiverem desaparecido da terra,

⁵ um trono será estabelecido pela misericórdia, e pela verdade alguém se assentará nele, no tabernáculo de Davi; alguém que julgue e que procure executar juízo e seja ágil em aplicar a justiça.

⁶ Ouvimos da soberba de Moabe, da soberba exagerada; da sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor. É uma soberba inútil.

⁷ Portanto, os moabitas gemerão; todos gemerão por Moabe. Lamentareis com aflição pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

⁸ Porque os campos de Hesbom e a vinha de Sibma secaram. Os senhores das nações derrubaram os seus ramos, que chegaram a Jazer e espalham-se para o deserto; os seus rebentos se estenderam e atravessaram o mar.

⁹ Por isso lamentarei pela vinha de Sibma com o lamento de Jazer; eu te regarei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque caiu o grito da batalha sobre os teus frutos de verão e sobre a tua colheita.

¹⁰ A alegria e o regozijo fugiram dos pomares, e não se canta mais nas vinhas, nem há alegria alguma; já não se pisam as uvas nos lagares. Eu fiz cessar os gritos de júbilo da colheita.

¹¹ Por isso minha alma geme por Moabe como harpa, e o meu íntimo por Quir-Heres.

¹² Quando Moabe se apresentar nos altares das colinas, já cansado, e quando entrar no seu santuário para orar, nada obterá.

¹³ Essa é a palavra que o SENHOR falou no passado acerca de Moabe.

¹⁴ Mas agora diz o SENHOR: Em três anos, como os anos exatos de um contrato de trabalho, a glória de Moabe e todo o seu grande povo serão humilhados; e os que lhe restarem serão poucos e muito fracos.

Isaías 17

Profecia contra Damasco e Efraim

¹ Mensagem acerca de Damasco. Damasco será destruída e se tornará uma pilha de ruínas.

² As cidades de Aroer serão abandonadas; ficarão para os rebanhos, que descansarão sem que ninguém os espante.

³ E a fortaleza de Efraim desaparecerá. O mesmo acontecerá ao reino de Damasco e ao restante da Síria; serão como a glória dos israelitas, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁴ Naquele dia, a glória de Jacó diminuirá, e a gordura da sua carne desaparecerá.

⁵ Será como o ceifeiro que apanha o trigo e colhe as espigas com o seu braço; sim, como alguém quando colhe espigas no vale de Refaim.

⁶ Mas ainda ficarão nele algumas espigas, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na extremidade mais alta dos ramos, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o SENHOR, Deus de Israel.

⁷ Naquele dia, o homem olhará para aquele que o criou, e os seus olhos se fixarão no Santo de Israel.

⁸ E não olhará para os altares, obra das suas mãos; nem olhará para o que seus dedos fizeram, para os postes-ídolos e para os altares do incenso.

⁹ Naquele dia, as suas cidades fortificadas ficarão abandonadas como o bosque ou o topo das montanhas, que haviam sido abandonados na invasão dos israelitas. Haverá grande destruição.

¹⁰ Porque te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da rocha da tua fortaleza. Por isso, mesmo que plantes belas lavouras e cultives nelas videiras estrangeiras,

¹¹ e as faças crescer no dia em que as plantares, e na mesma manhã as faças florescer, não haverá colheita no dia da angústia e do sofrimento insuportável.

¹² Ai do bramido de muitos povos, que bramam como o bramido dos mares; e do rugido das nações que rugem como o rugido de impetuosas águas.

¹³ Rugem as nações como rugem as muitas águas; mas Deus as repreenderá, e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a palha dos montes ao sopro do vento, como a poeira num redemoinho diante do tufão.

¹⁴ O terror virá ao anoitecer! Antes que amanheça, deixarão de existir. Esse é o destino dos que nos despojam, o fim dos que nos saqueiam.

Isaías 18

Profecia contra a Etiópia

¹ Ai da terra do zumbido de asas, que está além dos rios da Etiópia;

² que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros ágeis, a um povo de alta estatura e de pele macia, a um povo temido por todos os que estão perto ou longe, a uma nação forte e vitoriosa, cuja terra é dividida por rios!

³ Vede, todos vós, habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se agitar a bandeira nos montes; e ouvi, quando se tocar a trombeta.

⁴ Assim me disse o SENHOR: Estarei olhando quieto, da minha morada, como o ardor do sol resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da época da colheita.

⁵ Pois antes da colheita, quando a flor cai e a uva verde amadurece, ele podará os brotos, cortará os ramos e os lançará fora.

⁶ Serão deixados para as aves dos montes e para os animais da terra; e as aves de rapina comerão deles no verão, e todos os animais da terra, no inverno.

⁷ Naquele tempo, se levará um presente ao SENHOR dos Exércitos da parte de um povo de alta estatura e de pele macia, povo temido por todos os que estão perto ou longe, nação forte e vitoriosa, cuja terra é dividida por rios. Será levado um presente ao monte Sião, lugar do nome do SENHOR dos Exércitos.

Isaías 19

Profecia contra o Egito

- ¹ Mensagem acerca do Egito. O SENHOR vem cavalcando numa nuvem ligeira e entra no Egito. Os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá.
- ² Moverei egípcios contra egípcios; cada um lutará contra o seu irmão, cada um contra o seu próximo; será cidade contra cidade, reino contra reino.
- ³ Os egípcios perderão a coragem; eu lhes destruirei a estratégia. Consultarão os seus ídolos, encantadores, necromantes e feiticeiros.
- ⁴ Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor severo; e um rei cruel os dominará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.
- ⁵ E as águas do Nilo secarão, e o rio ficará seco e árido.
- ⁶ Os canais também exalarão mau cheiro; os ribeiros do Egito diminuirão e secarão; as canas e os juncos murcharão.
- ⁷ Os prados junto ao Nilo, ao longo das suas margens, sim, tudo o que foi semeado junto dele secará, será arrancado e deixará de existir.
- ⁸ E os pescadores gemerão, todos os que lançam anzol ao Nilo lamentarão, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.
- ⁹ Os que trabalham com linho e os que tecem algodão ficarão desapontados.
- ¹⁰ Os seus nobres serão esmagados e todos os que trabalham por salário serão entristecidos.
- ¹¹ Na verdade, os príncipes de Zoã são tolos; os mais sábios conselheiros do faraó dão conselhos insensatos. Como direis ao faraó: Sou filho de sábios, filho de reis antigos?
- ¹² Onde estão agora os teus sábios? Anunciem-te agora e te façam saber o que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.
- ¹³ Os príncipes de Zoã tornaram-se tolos, os príncipes de Mênfis estão enganados; os chefes de tribos fizeram o Egito errar.
- ¹⁴ O SENHOR derramou no meio deles um espírito de confusão; e eles fizeram o Egito errar em todas as suas obras, como o bêbado vai cambaleando no seu vômito.
- ¹⁵ Nada há que o Egito possa fazer, seja com a cabeça, seja com a cauda, quer com o ramo, quer com o junco.
- ¹⁶ Naquele dia, os egípcios serão como mulheres: tremerão e temerão quando o SENHOR dos Exércitos levantar e mover a mão contra eles.

17 A terra de Judá será um terror para o Egito; todos os que souberem disso ficarão aterrorizados, por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos contra eles.

18 Naquele dia, cinco cidades do Egito falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos. Uma delas se chamará Cidade da Destruição.

19 Naquele dia, haverá um altar dedicado ao SENHOR no meio da terra do Egito e uma coluna ao SENHOR na sua fronteira.

20 Estes serão como sinal e testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito. Quando clamarem ao SENHOR por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador, que os defenderá e os livrará.

21 O SENHOR se fará conhecido no Egito; naquele dia, os egípcios conhecerão o SENHOR, o adorarão com sacrifícios e ofertas, farão votos ao SENHOR e os cumprirão.

22 O SENHOR ferirá os egípcios; ele os ferirá, mas também os curará. Eles se voltarão para o SENHOR, que ouvirá as suas súplicas e os curará.

23 Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até a Assíria; os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria. Os egípcios adorarão com os assírios.

24 Naquele dia, Israel será o terceiro, junto com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra;

25 porque o SENHOR dos Exércitos os tem abençoado, dizendo: Feliz seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Isaías 20

Profecia contra egípcios e etíopes

1 No ano em que Tartã foi para Asdode, enviado por Sargão, rei da Assíria, ele a atacou e a tomou;

2 nessa ocasião, o SENHOR falou por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, tira a veste de saco que cobre tuas costas e as sandálias dos pés. Ele assim fez: andou seminu e descalço.

3 Então o SENHOR disse: Assim como o meu servo Isaías andou seminu e descalço por três anos, como sinal e alerta contra o Egito e contra a Etiópia,

4 do mesmo modo o rei da Assíria levará os prisioneiros do Egito e os exilados da Etiópia em cativo, moços e velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5 Os que confiavam na Etiópia e os que se orgulhavam do Egito ficarão aterrorizados e frustrados.

⁶ Naquele dia, os moradores dessa região litorânea dirão: Vede o que houve com aquele em quem confiamos, em quem buscamos proteção para nos livrar do rei da Assíria! Como escaparemos?

Isaías 21

Profecia sobre a queda da Babilônia

¹ Mensagem acerca do deserto que está junto ao mar. Ele vem do deserto, de uma terra horrível, como os tufões do sul, que arrastam tudo.

² Eu tive uma terrível visão: O traidor continua traindo, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão; sitia, ó Média; já fiz cessar todo o seu gemido.

³ Por isso, fiquei muito angustiado; tive dores como as dores da mulher no parto; estou tão atribulado que não consigo ouvir e tão pasmo que não consigo ver.

⁴ Meu coração está agitado; fico apavorado com o horror; desejava tanto o anoitecer, mas ele se tornou terrível para mim.

⁵ Eles põem a mesa, estendem os tapetes, comem e bebem. Ó príncipes, levantai-vos e lustrai o escudo.

⁶ Porque assim me disse o Senhor: Vai e coloca um vigia que anuncie o que vir.

⁷ Que ele fique atento e bem alerta quando vir uma tropa de cavaleiros aos pares, uma tropa de jumentos, ou uma tropa de camelos.

⁸ Então o vigia gritou: Senhor, fico na torre durante o dia todo, e de noite permaneço no meu posto de guarda.

⁹ Vede! Agora está vindo uma tropa de cavaleiros aos pares. E ele respondeu e disse: Caiu, a Babilônia caiu; e todas as imagens esculpidas de seus deuses foram despedaçadas no chão.

¹⁰ Ah, meu rebanho e trigo da minha eira! O que vos tenho anunciado é o que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel.

Profecia contra Dumá

¹¹ Mensagem acerca de Dumá. Alguém grita de Seir: Guarda, que horas são da noite? Guarda, que horas são da noite?

¹² O guarda respondeu: Vem o amanhecer e também a noite. Se ainda quereis perguntar, voltaí e perguntai.

Profecia contra a Arábia

¹³ Mensagem acerca da Arábia. Passareis a noite nos bosques da Arábia, ó caravanas de dedanitas.

¹⁴ Saí com água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.

¹⁵ Pois fogem das espadas, da espada desembainhada, do arco preparado e da pressão da guerra.

¹⁶ Porque assim me disse o Senhor: Em um ano, como o ano exato de um contrato de trabalho, toda a glória de Quedar desaparecerá.

¹⁷ E os sobreviventes dos flecheiros, os valentes dos soldados de Quedar, serão reduzidos a poucos, porque assim disse o SENHOR, Deus de Israel.

Isaías 22

Profecia sobre o cerco de Jerusalém

¹ Mensagem acerca do vale da Visão. O que aconteceu agora? Por que subistes todos aos telhados?

² Ó tu, cidade agitada, cheia de tumulto, cidade alegre; os teus mortos não foram mortos pela espada, nem mortos em guerra.

³ Todos os teus chefes fugiram juntos, foram presos sem se defender com o arco; todos os que pertencem a ti foram presos juntos, embora tivessem fugido para longe.

⁴ Portanto digo: Saí da minha frente e deixai-me chorar amargamente; não fiqueis insistindo em consolar-me pela destruição do meu povo amado.

⁵ Porque este dia é um dia de tumulto, de atropelo e de terror da parte do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, no vale da Visão; dia de derrubar muros e de clamor que chega aos montes.

⁶ Elão tomou a aljava, juntamente com carros e cavaleiros, e Quir descobriu os escudos.

⁷ Os teus mais belos vales estão cheios de carros, e os cavaleiros posicionam-se diante das portas.

⁸ Judá ficou sem proteção. Naquele dia, olhaste para as armas da casa do bosque.

⁹ Vistes que os muros da Cidade de Davi tinham muitas rachaduras. Armazenastes as águas do açude inferior;

¹⁰ contastes as casas de Jerusalém e derrubastes as casas para fortalecer os muros.

¹¹ Fizestes também um reservatório entre os dois muros, para as águas do açude velho, mas não olhastes para aquele que o fez, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.

¹² Naquele dia, o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, vos convidou a chorar e a prantear, a rapar a cabeça e a vestir panos de saco;

¹³ mas, pelo contrário, houve regozijo e alegria, matança de bois, abate de ovelhas, carne para comer, vinho para beber; e se diz: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

¹⁴ Mas o SENHOR dos Exércitos segredou-me aos ouvidos: Certamente esta maldade não será perdoada até a vossa morte, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

Profecia contra Sebna

¹⁵ Assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Anda, vai falar com esse administrador, Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

¹⁶ Que fazes aqui? Que parente tens aqui para que caves aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a tua sepultura, entalhando na rocha tua própria morada!

¹⁷ Atenção, homem poderoso: o SENHOR te agarrará com força e te lançará com violência.

¹⁸ Certamente ele te enrolará como uma bola e te lançará para um campo aberto. Ali morrerás, e para lá irão os teus magníficos carros, ó tu, vergonha da casa do teu senhor.

¹⁹ Eu te demitirei do teu cargo, e serás tirado da tua função.

²⁰ Naquele dia, chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

²¹ e o vestirei com a tua capa e porei o teu cinto nele; darei a ele o teu governo; e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá.

²² Eu lhe porei sobre os ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará; fechará, e ninguém abrirá.

²³ Eu o fixarei num lugar firme como se faz com um prego; ele será um trono de honra para a casa de seu pai.

²⁴ Toda a glória da casa de seu pai será posta sobre ele, a prole e a descendência, todos os objetos menores, desde as bacias até os jarros.

²⁵ Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, o prego fincado em lugar firme cederá; será cortado e cairá; e a carga que nele estava se desprenderá, pois o SENHOR o disse.

Isaías 23

Profecia sobre a ruína e a restauração de Tiro

- ¹ Mensagem acerca de Tiro. Ó navios de Társis, chorai, porque ela está destruída, a ponto de não haver nela casa nem abrigo; essa mensagem lhe veio da terra de Chipre.
- ² Moradores do litoral, calai-vos; vós, a quem os mercadores de Sidom enriqueceram, navegando pelo mar.
- ³ A semente de Sior, a colheita do Nilo, que são o seu sustento, foram-lhe trazidas por grandes águas; por isso ela se tornou o mercado das nações.
- ⁴ Ó Sidom, envergonha-te, porque o mar falou, a fortaleza do mar disse: Eu não tive dores de parto nem dei à luz, também não criei meninos nem eduquei meninas.
- ⁵ Quando as notícias de Tiro chegarem ao Egito, e lá forem ouvidas, todos ficarão angustiados.
- ⁶ Dirigi-vos a Társis e lamentai, moradores do litoral.
- ⁷ É esta a vossa cidade alegre, fundada em tempos antigos, cujos pés a levavam a conquistar terras distantes?
- ⁸ Quem designou isso contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes e cujos negociantes eram os mais nobres da terra?
- ⁹ Foi o SENHOR dos Exércitos quem estabeleceu esse propósito para abater o orgulho de toda majestade e para humilhar os nobres da terra.
- ¹⁰ Percorre a tua terra como o Nilo, ó filha de Társis; já não há mais nada que te segure.
- ¹¹ O SENHOR estendeu a mão sobre o mar e abalou os reinos; ordenou que fossem destruídas as fortalezas de Canaã.
- ¹² E disse: Ó filha de Sidom, virgem oprimida, nunca mais te alegrarás. Levanta-te, atravessa até Chipre, mas mesmo assim não terás descanso.
- ¹³ Vede a terra dos babilônios, povo que já não existe! A Assíria a destinou para as feras do deserto; levantaram as suas torres de vigia; derrubaram os seus palácios e a reduziram a ruínas.
- ¹⁴ Lamentai, navios de Társis, porque a vossa fortaleza está arruinada.
- ¹⁵ Naquele dia, Tiro ficará esquecida por setenta anos, o tempo de vida de um rei; mas no fim de setenta anos acontecerá com Tiro o que se diz na canção da prostituta:
- ¹⁶ Pega a harpa, percorre a cidade, ó prostituta esquecida; toca bem, canta muitos cânticos, para que seja lembrada.

¹⁷ No fim de setenta anos, o SENHOR visitará Tiro. Ela voltará à sua atividade de prostituta e se prostituirá com todos os reinos da face da terra.

¹⁸ O seu lucro e ganho de prostituta serão consagrados ao SENHOR; não se economizará nem se guardará. O seu lucro será dos que habitam na presença do SENHOR, para que comam bem e vistam belas roupas.

Isaías 24

O juízo do Senhor sobre a terra

¹ Atenção, o SENHOR arrasa a terra e a devasta, arruína a sua superfície e dispersa os seus moradores.

² O que acontecer ao povo, acontecerá ao sacerdote, ao servo e ao seu senhor, à serva e à sua senhora, ao comprador e ao vendedor, ao que empresta e ao que toma emprestado, ao credor e ao devedor.

³ A terra ficará totalmente devastada e saqueada, pois foi o SENHOR quem falou isso.

⁴ A terra chora e murcha; o mundo enfraquece e murcha; enfraquecem os mais nobres do povo da terra.

⁵ Na verdade, a terra está contaminada por causa de seus habitantes, pois desobedecem às leis, deturpam os estatutos e quebram a aliança eterna.

⁶ Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela sofrem por sua culpa; por isso os seus habitantes são queimados, e restarão poucos.

⁷ O vinho se vai, a videira seca, e todos os que se alegravam gemem.

⁸ O ressoar dos tambores parou, o barulho do povo em festa cessou, e a alegria da harpa acabou.

⁹ Já não bebem vinho ao som das canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.

¹⁰ A cidade de folias está destruída; todas as casas estão fechadas, de modo que ninguém pode entrar.

¹¹ Gritam nas ruas por falta de vinho; toda a alegria acabou; o prazer da terra já se foi.

¹² A cidade ficou toda destruída, e as suas portas, arruinadas.

¹³ Assim será na terra, entre os povos, como o sacudir da oliveira e como o apanhar das uvas que caem após a colheita.

¹⁴ Eles levantarão a voz e cantarão de alegria; clamarão desde o mar por causa da majestade do SENHOR.

15 Por isso, glorificai o SENHOR no oriente, e dai glória ao nome do SENHOR, Deus de Israel, na região litorânea.

16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo. Mas eu digo: Nada sou, nada sou; ai de mim! Os traidores continuam traindo! Os traidores continuam agindo traiçoeiramente.

17 O pavor, a cova e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 Aquele que fugir do grito de pavor cairá na cova, e o que sair da cova será preso pelo laço; porque as janelas do alto se abriram, e os fundamentos da terra tremem.

19 A terra está toda devastada! Está toda destruída! Está totalmente abalada.

20 A terra cambaleia como bêbado e balança como rede de dormir; o seu pecado torna-se um peso sobre ela; ela cai e nunca mais se levantará.

21 Naquele dia, o SENHOR castigará os exércitos celestiais nas alturas, e os seus reis na terra.

22 Eles serão reunidos como presos numa cova e trancados numa prisão. Depois de muito tempo serão punidos.

23 Então a lua ficará desconcertada, e o sol, envergonhado, pois o SENHOR dos Exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém; e manifestará a sua glória diante dos seus anciãos.

Isaías 25

1 Ó SENHOR, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, porque fizeste maravilhas; os teus conselhos antigos são fidelidade perene.

2 Porque transformaste a cidade numa pilha de destroços, e a cidade fortificada, numa ruína; a cidadela dos estrangeiros deixou de ser cidade; jamais será edificada.

3 Porque um povo poderoso te glorificará, e a cidade das nações opressoras te temerá.

4 Pois tens sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na hora da angústia, refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor, quando o sopro dos opressores vem contra o muro como a tempestade.

5 Abaterás o tumulto dos estrangeiros como o calor do deserto; como o calor se abrandava pela sombra da nuvem espessa, assim cessará o cântico dos tiranos.

6 Neste monte o SENHOR dos Exércitos dará a todos os povos um rico banquete, banquete de vinhos envelhecidos; de comidas gordurosas com tutano e de vinhos envelhecidos, bem puros.

⁷ Neste monte ele destruirá o manto que cobre todos os povos e o véu que está sobre todas as nações.

⁸ Aniquilará a morte para sempre, e assim o SENHOR Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos e tirará de toda a terra a humilhação do seu povo; porque o SENHOR o disse.

⁹ Naquele dia, se dirá: Este é o nosso Deus; temos esperado nele para que nos salve. Este é o SENHOR; temos esperado nele; nós exultaremos e nos alegraremos na sua salvação.

¹⁰ Porque a mão do SENHOR repousará neste monte, e Moabe será pisado no seu lugar, assim como se pisa a palha na água do monte de esterco.

¹¹ Ali Moabe estenderá as mãos, como o nadador as estende para nadar; mas o SENHOR abaterá a sua arrogância, apesar da agilidade das mãos de Moabe.

¹² Derrubará as altas fortalezas dos teus muros; ele as abaterá e as derrubará até o pó.

Isaías 26

¹ Naquele dia se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte; Deus colocou a salvação por muros e colunas.

² Abri as portas para que entre a nação justa, que obedece à verdade.

³ Tu conservarás em perfeita paz aquele que tem seu propósito firme em ti, porque confia em ti.

⁴ Confiai sempre no SENHOR, porque o SENHOR Deus é rocha eterna.

⁵ Ele derruba os que habitam no lugar alto, na cidade altiva; abate-a, abate-a até o chão, e a reduz a pó.

⁶ Pisam-na os pés, os pés dos pobres e os passos dos necessitados.

⁷ O caminho do justo é plano. Tu, que tens a retidão, nivelas a sua vereda.

⁸ SENHOR, temos esperado por ti no caminho dos teus juízos; o teu nome e a tua reputação são o desejo da nossa alma.

⁹ Minha alma te deseja durante a noite; sim, o meu espírito, dentro de mim, te busca ansiosamente; porque os moradores do mundo aprendem justiça, quando os teus juízos estão na terra.

¹⁰ Ainda que se tenha dó do ímpio, ele não aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a maldade e não atenta para a majestade do SENHOR.

11 SENHOR, a tua mão está levantada, porém eles não a veem; mas verão o zelo que tens para com teu povo e se envergonharão; e o fogo reservado para os teus adversários os destruirá.

12 SENHOR, tu nos estabelececes a paz, pois realizaste para nós todos os nossos feitos.

13 Ó SENHOR, nosso Deus, outros senhores além de ti têm nos dominado; mas, por tua causa, honramos somente o teu nome.

14 Esses mortos não viverão novamente; os espíritos dos mortos não ressuscitarão; por isso os castigaste e destruíste, e não deixaste memória de seus feitos.

15 SENHOR, tu aumentaste a nação! Aumentaste a nação e te fizeste glorioso! Alargaste todos os limites desta terra.

16 SENHOR, na angústia te buscaram; quando a tua correção os atingiu, derramaram-se em oração.

17 Ó SENHOR, diante de ti fomos como a mulher grávida, que tem dores de parto e dá gritos de dor quando está para dar à luz!

18 Engravidamos e tivemos dores de parto, mas demos à luz o vento; não pudemos livrar a terra, nem demos à luz moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverão, os seus corpos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó. O teu orvalho é orvalho de luz, e a terra dará à luz os seus mortos.

20 Vem, povo meu, entra nos teus quartos e fecha tuas portas; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.

21 Pois o SENHOR está saindo do seu lugar para castigar os moradores da terra por causa da sua maldade; e a terra revelará o sangue que nela está e não encobrirá mais os seus mortos.

Isaías 27

1 Naquele dia, o SENHOR castigará com sua espada destruidora, grande e forte, o Leviatã, a serpente fugitiva; o Leviatã, a serpente veloz, e matará o dragão do mar.

2 Naquele dia se dirá: Cantai sobre a vinha deliciosa.

3 Eu, o SENHOR, protejo-a e a rego a cada momento; eu a protegerei dia e noite, para que ninguém lhe cause dano.

4 Não estou irado. Quem lançaria contra mim sarças e espinheiros? Eu marcharia contra eles e os queimaria juntos,

⁵ a não ser que busquem o meu refúgio e façam paz comigo; sim, façam paz comigo.

⁶ Dias virão em que Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; eles encherão de fruto a face da terra.

⁷ Por acaso o SENHOR os feriu como aos que os feriram? Matou-os como aos que foram mortos por eles?

⁸ Tu os julgaste na medida certa quando os rejeitaste, e os expulsaste com o vento forte, na época do vento oriental.

⁹ Portanto, a maldade de Jacó será perdoada, e o fruto do perdão do seu pecado será este: ele fará todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, e os postes-ídolos e os altares de incenso não serão mais levantados.

¹⁰ Porque a cidade fortificada está solitária, uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto. Ali os bezerros pastarão e também se deitarão, e devorarão os seus ramos.

¹¹ Quando os seus ramos secam e se quebram, as mulheres vêm e colocam fogo neles, porque este povo não tem entendimento. Portanto, aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não o perdoará.

¹² Naquele dia, o SENHOR debulhará o seu trigo desde o rio até o ribeiro do Egito; e vós sereis escolhidos um a um, ó israelitas.

¹³ E naquele dia se tocará uma grande trombeta; e os que estavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram exilados na terra do Egito, retornarão e adorarão o SENHOR no monte santo, em Jerusalém.

Isaías 28

O castigo de Efraim e Judá

¹ Ai da coroa altiva dos bêbados de Efraim e da flor murcha do seu enfeite elegante, que está sobre a cabeça do vale fértil dos dominados pelo vinho.

² O SENHOR tem um homem valente e poderoso que a derrubará por terra violentamente. Ele é como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de águas impetuosas que transbordam.

³ A coroa altiva dos bêbados de Efraim será pisada com os pés;

⁴ e a flor murcha do seu enfeite elegante, que está sobre a cabeça do vale fértil, será como figo que amadurece antes do verão, que é devorado e engolido assim que alguém o vê.

⁵ Naquele dia o SENHOR dos Exércitos será coroa de glória e formoso diadema para o restante de seu povo;

⁶ e será espírito de juízo para quem se assenta para julgar, fortaleza para quem impede que a batalha passe pela porta.

⁷ Mas estes cambaleiam também por causa do vinho e se desencaminham com a bebida forte; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão tontos de vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte; erram nas visões e tropeçam nos julgamentos.

⁸ Pois todas as suas mesas estão cheias de vômito, e não há lugar limpo.

⁹ A quem ele ensinará o conhecimento? A quem fará entender a mensagem? Aos desmamados? Aos recém-tirados do peito?

¹⁰ É preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

¹¹ Na verdade ele falará com lábios que gaguejam e por língua estranha a este povo,

¹² ao qual disse: Este é o lugar de descanso, deixai o cansado descansar; e este é o lugar de repouso; mas eles não quiseram ouvir.

¹³ Assim, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que possam ir, cair para trás, machucar-se, ser enlaçados e capturados.

A destruição de Jerusalém

¹⁴ Ó zombadores, que dominais este povo que está em Jerusalém, ouvi a palavra do SENHOR.

¹⁵ Pois dizeis: Fizemos uma aliança com a morte e um acordo com a sepultura; quando a calamidade destruidora vier, não nos atingirá, pois fizemos da mentira o nosso refúgio e nos escondemos sob a falsidade.

¹⁶ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ponho em Sião uma pedra como alicerce, pedra aprovada, pedra angular preciosa, de firme fundamento; aquele que crer nunca será abalado.

¹⁷ E farei do juízo a linha de medir e da justiça, o prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo.

¹⁸ A vossa aliança com a morte será anulada; e o vosso acordo com a sepultura não subsistirá; e, quando vier a calamidade destruidora, sereis abatidos por ela.

¹⁹ Todas as vezes que vier, ela vos levará, porque passará a cada manhã, de dia e de noite; só ouvir tal notícia será motivo de terror.

²⁰ A cama é tão curta que ninguém consegue se deitar, e o cobertor, tão estreito que ninguém consegue se cobrir.

²¹ O SENHOR se levantará como no monte Perazim, mostrará sua ira como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu feito, o seu estranho feito.

²² Agora, não fiquem zombando, para que as vossas correntes não se tornem mais fortes; porque veio uma ordem de destruição total e decretada sobre toda a terra, da parte do Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

Uma parábola da lavoura

²³ Inclinaí os ouvidos e ouvi a minha voz; escutai e ouvi o meu discurso.

²⁴ Por acaso o lavrador que semeia lavra sem parar? Fica cavando e gradeando a terra?

²⁵ Não é assim! Depois de nivelar a superfície, ele espalha o endro, semeia o cominho, lança o trigo em eiras, a cevada no lugar determinado e a espelta na margem.

²⁶ Pois o seu Deus o instrui como devia e lhe ensina.

²⁷ Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho passa a roda de carro; mas o endro é debulhado com uma vara, e o cominho, com um pau.

²⁸ Por acaso o trigo é esmiuçado? Não! Não se trilha todo tempo, nem se tritura com as rodas do seu carro, e os seus cavalos não o esmiúçam.

²⁹ Isso procede do SENHOR dos Exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Juízo e livramento para Judá

¹ Ariel, ai de Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, completem o ciclo das festas.

² Então porei Ariel em apuros, e haverá pranto e lamentação; ela será para mim uma verdadeira fornalha.

³ Acamparei ao teu redor, eu te sitiarei com baluartes e farei um cerco contra ti.

⁴ Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua voz sairá fraca do chão; a tua voz debaixo da terra será como a de um espírito, como um assobio desde o pó.

⁵ Os teus inúmeros inimigos serão como o pó, e a multidão dos cruéis, como a palha que voa; isso acontecerá de repente, num momento.

⁶ Ela será visitada pelo SENHOR dos Exércitos com trovões, terremotos e grande ruído; com tufão, tempestade e labareda de fogo devorador.

⁷ A multidão de todas as nações que lutarão contra Ariel será como o sonho, uma visão da noite; sim, a multidão de todos os que lutarem contra ela e contra a sua fortaleza, e a puserem em aperto.

⁸ Será também como o faminto que sonha que está comendo, mas, ao acordar, percebe estar vazio; ou como o sedento que sonha que está bebendo, mas, ao acordar, encontra-se enfraquecido e ainda com sede; assim será a multidão de todas as nações que lutarem contra o monte Sião.

⁹ Pasmai e maravilhai-vos; cegai-vos e ficai cegos; estão bêbados, mas não por causa de vinho; andam cambaleando, mas não por causa de bebida forte.

¹⁰ Porque o SENHOR derramou sobre vós um espírito de sono profundo e fechou os vossos olhos, que são os profetas; e cobriu a vossa cabeça, que são os videntes.

¹¹ Para vós, toda visão se tornou como as palavras de um livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto; e ele responde: Não posso, porque está selado.

¹² Ou, dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto; e ele responde: Não sei ler.

¹³ Por isso o SENHOR disse: Este povo se aproxima de mim e me honra com os lábios e com a boca, mas o coração deles está longe de mim; o seu temor para comigo consiste em mandamentos de homens, aprendidos de forma mecânica.

¹⁴ Portanto, continuarei a fazer uma obra maravilhosa com este povo, uma obra mais que maravilhosa; a sabedoria dos seus sábios cessará, e a perícia dos seus peritos se esconderá.

¹⁵ Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, realizam suas obras às escuras e dizem: Quem nos vê? Quem sabe?

¹⁶ Como sois perversos! Por acaso o oleiro é como o barro para que a obra diga acerca do artífice: Ele não me fez; e o vaso formado diga de quem o formou: Ele não tem entendimento?

¹⁷ Não é verdade que dentro de muito pouco tempo o Líbano será transformado em campo fértil, e o campo fértil será considerado um bosque?

¹⁸ Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os olhos dos cegos verão no meio da escuridão e das trevas.

¹⁹ Os humildes terão alegria cada vez maior no SENHOR, e os pobres dentre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

²⁰ Porque o opressor é reduzido a nada, e o zombador já não existe, e todos os que se entregam ao mal serão eliminados;

²¹ os que condenam alguém por uma palavra, os que põem armadilha ao defensor no tribunal e os que negam o direito do justo sem motivo.

²² Portanto, o SENHOR, que redimiou Abraão, diz à linhagem de Jacó: Jacó não será humilhado agora, e seu rosto não ficará pálido.

²³ Mas, quando seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

²⁴ Os de espírito errante terão conhecimento, e os que murmuram serão instruídos.

Isaías 30

Confiar no Egito é inútil

¹ Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que realizam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentar pecado sobre pecado;

² que se propõem descer ao Egito sem buscar o meu conselho, para se fortalecer com a força do faraó e para se refugiar na sombra do Egito!

³ Mas a força do faraó vos trará vergonha; a confiança na sombra do Egito vos humilhará.

⁴ Pois, embora os seus oficiais estejam em Zoã e os seus embaixadores cheguem a Hanes,

⁵ todos se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, mas sim de vergonha e de humilhação.

⁶ Mensagem contra os animais do Néguebe. Passando por uma terra de aflição e de angústia, onde estão a leoa e o leão, a víbora e a serpente que ataca, levam as suas riquezas no lombo de jumentinhos, e os seus tesouros, sobre as corcovas de camelos, a um povo que de nada lhes aproveitará.

⁷ O Egito os ajuda em vão e inutilmente; por isso, eu o chamo monstro Raabe que não se mexe.

⁸ Vai agora, escreve isso numa tábua diante deles, registra-o num livro, para que fique como testemunho para o futuro, para sempre.

⁹ Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR;

¹⁰ que dizem aos videntes: Chega de visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é correto; dizei-nos coisas boas e profetizai-nos ilusões;

¹¹ desviái-vos do caminho, apartai-vos da vereda; afastai de nós o Santo de Israel.

¹² Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra e confiais na opressão e na perversidade, e vos apegastes a elas,

¹³ esta maldade vos será como brecha de um muro alto que, antes de cair, forma barriga, cuja queda se dará de repente.

¹⁴ Ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o por completo; e não se achará entre os seus pedaços um caco que sirva para tomar fogo da lareira, ou para tirar água do poço.

¹⁵ Pois assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança estará a vossa força. Mas não quisestes;

¹⁶ pelo contrário, dissestes: Não! Fugiremos a cavalo; vós fugireis, e dizeis: Cavalgaremos sobre cavalos velozes; e os vossos perseguidores serão velozes.

¹⁷ Mil fugirão pela ameaça de um só; e fugireis pela ameaça de cinco, até que fiquéis como o mastro no topo do monte, como o estandarte sobre a colina.

¹⁸ Por isso o SENHOR esperará para ter misericórdia de vós; ele se levantará para se compadecer de vós; porque o SENHOR é um Deus de justiça; felizes são todos os que nele esperam.

¹⁹ Na verdade, o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente ele se compadecerá de ti quando ouvir o teu clamor; e, ao ouvi-lo, te responderá.

²⁰ Embora o SENHOR vos dê pão de angústia e água de aflição, os teus mestres não se esconderão mais; ao contrário, os teus olhos os verão.

²¹ Quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele.

²² Acharás impura a cobertura de prata das tuas imagens esculpidas e o revestimento de ouro das tuas imagens fundidas; tu as jogarás fora como impureza e lhes dirás: Fora daqui.

²³ Então ele fará chover sobre a semente com que semeares a terra e te dará trigo como produto da terra, que será rico e farto. Naquele dia, o teu gado pastará em grandes campos.

²⁴ Os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão forragem com sal, espalhados com a pá e com o forcado.

²⁵ No dia da grande matança, quando caírem as torres, haverá ribeiros e correntes de águas sobre todo monte alto e sobre toda colina elevada.

²⁶ A luz da lua brilhará como o sol, e a luz do sol brilhará sete vezes mais, como a luz de sete dias, quando o SENHOR cuidar da contusão do seu povo e curar a ferida que lhe fez.

²⁷ Atenção! O nome do SENHOR vem de longe, ardendo em ira, e com densa nuvem de fumaça; os seus lábios estão cheios de ira, e a sua língua é como um fogo consumidor;

²⁸ a sua respiração é como o ribeiro transbordante, que chega até o pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; e um freio que faz desviar estará no queixo dos povos.

²⁹ Vós cantareis, como na noite de celebração de uma festa santa; e tereis alegria de coração, como a de quem sai ao som da flauta para vir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

³⁰ O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e mostrará o golpe do seu braço, na fúria da sua ira, e a labareda de um fogo consumidor, e tempestade forte, e dilúvio e pedra de saraiva.

³¹ A Assíria será desfeita em pedaços com a voz do SENHOR, quando ele a ferir com a vara.

³² E haverá tamboris e harpas a cada golpe do bastão de castigo que o SENHOR lhe der; e ele os combaterá com vários golpes.

³³ Porque uma fogueira está preparada há muito tempo; sim, está preparada para o rei; sua fogueira é profunda e grande, com muito fogo e lenha; o sopro do SENHOR a acende como torrente de enxofre.

Isaías 31

Socorro do Senhor e não do Egito

¹ Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que confiam em cavalos e põem fé nos seus muitos carros e na força de seus cavaleiros; e não atentam para o Santo de Israel nem buscam o SENHOR.

² Entretanto, ele também é sábio; enviará o mal e não retirará as suas palavras, mas se levantará contra a casa dos perversos e contra a ajuda dos que praticam o mal.

³ Os egípcios são homens, e não Deus; os seus cavalos são carne, e não espírito; e, quando o SENHOR estender a mão, tanto quem ajuda quanto quem busca ajuda tropeçará; ambos serão exterminados.

⁴ Assim me diz o SENHOR: Do mesmo modo que o leão ruge, como o leão forte ruge sobre a presa, e, quando se reúnem muitos pastores contra eles, não se assustam com a sua voz nem se abatem com sua gritaria, assim o SENHOR dos Exércitos descera para lutar sobre o monte Sião e sobre a sua colina.

⁵ Como aves que protegem seus filhotes sob as asas, assim o SENHOR dos Exércitos protegerá Jerusalém; ele a protegerá e a livrará; quando passar, ele a salvará.

- ⁶ Israelitas, voltai-vos para aquele contra quem vos rebelastes com teimosia.
- ⁷ Naquele dia, cada um jogará fora os seus ídolos de prata e os de ouro, feitos pelas vossas mãos pecaminosas.
- ⁸ A Assíria cairá por uma espada, não de homem; e uma espada não humana a consumirá; fugirá da espada, e os seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados.
- ⁹ A sua rocha protetora cairá por causa do medo, os seus oficiais em pânico desertarão por causa da bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha está em Jerusalém.

Isaías 32

O reinado do rei justo

- ¹ Atenção, um rei reinará com justiça, e príncipes governarão com retidão.
- ² Cada um servirá de abrigo contra o vento e de refúgio contra a tempestade; servirá de ribeiros de águas em lugares secos e de sombra de uma grande rocha em terra sedenta.
- ³ Os olhos dos que veem não se fecharão, e os ouvidos dos que ouvem escutarão.
- ⁴ O coração dos imprudentes terá entendimento, e a língua dos gagos estará pronta para falar com clareza.
- ⁵ Nunca mais se chamará o tolo de nobre, nem mais se dirá que o ganancioso é generoso.
- ⁶ Pois o tolo fala tolices, e o seu coração trama o mal. Ele comete impiedade e mente contra o SENHOR; deixa o faminto com fome e impede o sedento de beber.
- ⁷ Também as artimanhas do fraudulento são más; ele faz planos maldosos, para destruir os humildes com palavras falsas, mesmo quando o pobre pede o que é justo.
- ⁸ Mas o nobre planeja coisas nobres; ele permanecerá na sua nobreza.

Advertência às mulheres

- ⁹ Levantai-vos e ouvi a minha voz, ó mulheres despreocupadas; e vós, filhas protegidas, prestai atenção às minhas palavras.
- ¹⁰ Mulheres que estais tão seguras, em pouco mais de um ano vos preocupareis, pois a colheita de uvas falhará, e não haverá ceifa.
- ¹¹ Tremei, mulheres despreocupadas e preocupai-vos, vós que estais tão seguras; arrancai a roupa, despi-vos e vesti panos de saco.
- ¹² Batendo no peito, chorai pelos campos agradáveis e pela vinha frutífera;

¹³ pela terra do meu povo, que produz espinheiros e sarças, e por todas as casas de alegria na cidade de júbilo.

¹⁴ Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta, e o monte e a torre da guarda servirão de cavernas perpétuas, para alegria dos asnos monteses e para pasto dos rebanhos,

¹⁵ até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto, e o deserto se torne em campo fértil, e este seja conhecido como um bosque.

¹⁶ Então o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

¹⁷ E o fruto da justiça será paz, e o efeito da justiça será sossego e segurança para sempre.

¹⁸ O meu povo habitará em morada de paz, em moradas bem seguras, em lugares silenciosos, de descanso,

¹⁹ mesmo que haja saraiva quando cair o bosque, e a cidade seja inteiramente arrasada.

²⁰ Felizes sois vós, que semeais próximo a todas as águas, que deixais soltos o boi e o jumento.

Isaías 33

Juízo e restauração

¹ Ai de ti, que destróis sem que tenhas sido destruído, e que ages de modo traiçoeiro sem que tenhas sido traído! Quando acabares de destruir, serás destruído; quando acabares de agir de modo traiçoeiro, serás traído.

² Ó SENHOR, tem misericórdia de nós; temos esperado em ti. Sê tu o nosso braço cada manhã; sê também a nossa salvação no tempo de tribulação.

³ Os povos fogem ao som do tumulto; as nações se dispersam quando te exaltas.

⁴ Então o vosso despojo será colhido como que pela lagarta; os homens saltarão sobre ele como gafanhotos.

⁵ O SENHOR é exaltado, pois habita nas alturas; encheu Sião de retidão e justiça.

⁶ Nos teus tempos ele trará estabilidade, plenitude de salvação, de sabedoria e de conhecimento; e o temor do SENHOR será o seu tesouro.

⁷ Os fortes estão clamando nas ruas; os embaixadores da paz choram amargamente.

⁸ As estradas estão abandonadas, o viajante desapareceu dos caminhos; alianças se rompem, testemunhas se desprezam e não se dá importância aos homens.

⁹ A terra pranteia e enfraquece; o Líbano se envergonha e murcha; Sarom tornou-se um deserto; Basã e Carmelo perdem suas folhas.

¹⁰ Agora me levantarei, diz o SENHOR; agora me erguerei; agora serei exaltado.

¹¹ Conceiveis palha, produzis restolho; e o vosso fôlego é como um fogo que vos devorará.

¹² Os povos serão como as queimaduras de cal, como espinhos cortados e queimados no fogo.

¹³ Vós, que estais longe, ouvi o que tenho feito; e vós, que estais perto, reconhecei o meu poder.

¹⁴ Os pecadores de Sião se assustam; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem de nós pode habitar com o fogo consumidor? Quem de nós pode habitar com as labaredas eternas?

¹⁵ O que pratica a justiça e fala com retidão, o que rejeita o lucro da opressão; quem sacode as mãos para não receber suborno; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar de violência e fecha os olhos para não ver o mal;

¹⁶ este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; seu pão lhe será dado; suas águas estarão garantidas.

O reinado da graça do Senhor

¹⁷ Os teus olhos verão o rei na sua glória e a terra que se estende em amplidão.

¹⁸ O teu coração refletirá sobre o terror, dizendo: Onde está aquele que serviu de escrivão? Onde está o que pesou o tributo? Onde está o que contou as torres?

¹⁹ Não verás mais aquele povo feroz, povo de fala obscura, que não se pode compreender, e de língua tão estranha que não se pode entender.

²⁰ Olha para Sião, cidade das nossas festas solenes; os teus olhos verão Jerusalém, habitação tranquila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas e cujas cordas nunca se romperão.

²¹ Mas o SENHOR estará ali conosco em sua majestade, nesse lugar de rios largos e de correntes, no qual não entrará barco a remo, nem navio grande passará por ele.

²² Porque o SENHOR é o nosso juiz; o SENHOR é o nosso legislador; o SENHOR é o nosso rei; ele nos salvará.

²³ As tuas cordas ficaram frouxas; elas não puderam firmar o mastro, nem servir para estender a vela; então se repartirão muitos despojos, e até os aleijados terão parte na presa.

²⁴ E nenhum morador dirá: Estou enfermo. O pecado do povo que nela habitar será perdoado.

Isaías 34

A ira de Deus contra as nações

- 1** Ó nações, chegai-vos para ouvir; e vós, povos, escutai; ouçam a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto ele produz.
- 2** Porque o SENHOR está irado contra todas as nações, e a sua fúria está sobre todo o exército delas; ele determinou a sua destruição, entregou-as à matança.
- 3** Os seus mortos serão jogados fora, e o mau cheiro dos seus cadáveres subirá; e os montes se derreterão com o seu sangue.
- 4** E todo o exército dos céus se dissolverá, e o céu se enrolará como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da videira e da figueira.
- 5** Pois a minha espada se embriagou no céu; ela descera sobre Edom e sobre o povo que separei para a destruição.
- 6** A espada do SENHOR está cheia de sangue, cheia de gordura, de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o SENHOR pede sacrifício em Bozra, e grande matança na terra de Edom.
- 7** E os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos, com os touros; e a sua terra ficará ensopada de sangue, e o seu pó ficará grosso de gordura.
- 8** Pois o SENHOR terá um dia de vingança, um ano de retribuições pela causa de Sião.
- 9** E os ribeiros de Edom se transformarão em piche, o seu solo, em enxofre, e a sua terra ficará como betume ardente.
- 10** Não se apagará nem de noite nem de dia; a sua fumaça subirá para sempre; ficará em ruínas através das gerações; ninguém passará por ela pelos séculos dos séculos.
- 11** Mas os pelicanos e os bichos selvagens a possuirão; as corujas e os corvos habitarão ali; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e o prumo de vaidade.
- 12** Ali não haverá nobres para formar um reino; e todos os seus príncipes serão como nada.
- 13** Espinhos crescerão nos seus palácios; urtigas e cardos, nas suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, um lugar de avestruzes.
- 14** E animais do deserto se encontrarão com hienas; bodes selvagens clamarão um ao outro; e criaturas da noite pousarão ali e encontrarão repouso.

15 Ali a coruja fará ninho e porá os seus ovos, e aninhará os seus filhotes e os recolherá debaixo da sua sombra; os falcões também se ajuntarão ali, cada fêmea com o seu companheiro.

16 Procurai ler no livro do SENHOR: Nenhuma dessas criaturas faltarà, nenhuma ficará sem seu par; porque foi a sua boca que o ordenou; foi o seu Espírito que os ajuntou.

17 Ele mesmo determinou a parte de cada um, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordão de medir; eles a possuirão para sempre; habitarão nela de geração em geração.

Isaías 35

A grandeza da redenção futura

1 O deserto e a terra sedenta se alegrarão; o ermo exultará e florescerá;

2 florescerá com fartura, exultará de alegria e romperá em cânticos; a glória do Líbano, a honra do Carmelo e Sarom lhe serão dadas; eles verão a glória do SENHOR, a majestade do nosso Deus.

3 Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos vacilantes.

4 Dizei aos aflitos de coração: Sede fortes, não temais; o vosso Deus virá com vingança; sim, ele virá com divina recompensa e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se desobstruirão.

6 Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.

7 E a areia abrasadora se tornará em lago, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e haverá relva com canas e juncos nas habitações onde havia chacais.

8 E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o impuro não passará por ele, mas somente os remidos. Os que caminharem por ele, até mesmo os loucos, não errarão.

9 Ali não haverá leão, nenhum animal feroz subirá por ele, nem se achará ali; mas os redimidos andarão por ele.

10 E os resgatados do SENHOR voltarão e irão para Sião com júbilo, e trarão alegria eterna sobre a cabeça; alcançarão felicidade e alegria, e a tristeza e o pranto fugirão deles.

Isaías 36

Senaqueribe invade Judá

- ¹ No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as subjugou.
- ² O rei da Assíria enviou Rabsaqué ao rei Ezequias, acompanhado de um grande exército, de Laquis a Jerusalém; quando ele parou junto ao canal do açude superior, que está ao lado do caminho do campo do lavandeiro,
- ³ saíram para encontrá-lo Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.
- ⁴ E Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te apegas?
- ⁵ Digo: Teu conselho e poder para a guerra são palavras vãs. Em quem confias para te rebelares contra mim?
- ⁶ Tu confias no Egito, aquela cana esmagada que penetra e fura a mão de quem se apoia nela; assim é o faraó, rei do Egito, para com todos os que confiam nele.
- ⁷ Mas, se me disseres: Confiamos no SENHOR, nosso Deus; por acaso esse Deus não é aquele cujos altos e altares Ezequias tirou e disse a Judá e a Jerusalém: Adorareis diante deste altar?
- ⁸ Faze um acordo com o rei da Assíria, meu senhor; eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros para eles.
- ⁹ Então, como poderás resistir a um só príncipe dos menores servos do meu senhor, se confias no Egito pelos carros e cavaleiros?
- ¹⁰ Por acaso pensas que vim destruir esta terra sem o SENHOR? O SENHOR mesmo me ordenou: Sobe contra esta terra e a destrói.
- ¹¹ Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: Pedimos-te que fales com os teus servos em aramaico, pois o entenderemos bem; não fales conosco em hebraico, por causa do povo que está ouvindo sobre o muro.
- ¹² Rabsaqué, porém, disse: Por acaso o meu senhor me mandou dizer estas palavras somente ao teu senhor e a ti, e não aos homens que estão assentados sobre o muro, que juntamente convosco comerão o próprio excremento e beberão a própria urina?
- ¹³ Então Rabsaqué se pôs em pé, falou em alta voz em hebraico e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.
- ¹⁴ Assim diz o rei: Não deixeis que Ezequias vos engane; porque ele não será capaz de vos livrar.
- ¹⁵ Nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

¹⁶ Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei a paz comigo e vinde a mim; e assim coma cada um da sua videira, da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;

¹⁷ até que eu venha e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas.

¹⁸ Não deixeis que Ezequias vos engane, dizendo: O SENHOR nos livrará. Por acaso os deuses das nações puderam livrar suas terras das mãos do rei da Assíria?

¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Por acaso eles livraram Samaria da minha mão?

²⁰ Quais de todos os deuses dessas nações livraram a sua terra das minhas mãos? Como o SENHOR poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?

²¹ Eles, porém, se calaram e não lhe responderam; porque o rei havia mandado dizer: Não lhe deis resposta.

²² Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com roupas rasgadas e contaram o que Rabsaqué havia falado.

Isaías 37

Ezequias busca a orientação de Isaías

¹ Quando ouviu isso, o rei Ezequias rasgou suas roupas, cobriu-se de pano de saco e foi para o templo do SENHOR.

² Também enviou Eliaquim, o mordomo, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz,

³ para lhe dizer: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de repreensão e de vergonha, porque uma criança está pronta para nascer, e não há forças para dá-la à luz.

⁴ Talvez o SENHOR, teu Deus, ouça as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo. Que o SENHOR, teu Deus, o repreenda por causa das palavras que ouviu; e tu, ora pelo remanescente que sobreviveu.

⁵ Então os servos do rei Ezequias foram encontrar-se com Isaías,

⁶ que lhes disse: Dizei a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, pelas quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.

⁷ Colocarei nele um espírito e, quando ele ouvir uma notícia, voltará para sua terra; então eu o farei cair morto pela espada na sua própria terra.

⁸ Rabsaqué voltou, e depois de ouvir que o rei da Assíria havia partido de Laquis, ele o encontrou lutando contra Libna.

⁹ Então o rei ouviu dizer: Tiraca, rei da Etiópia, vem lutar contra ti. Assim que ouviu isso, enviou mensageiros a Ezequias para lhe dizer:

¹⁰ Assim direis a Ezequias, rei de Judá: Não te enganes quando o teu Deus, em quem confias, disser: Jerusalém não cairá nas mãos do rei da Assíria.

¹¹ Certamente tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as totalmente. E pensas que escaparás?

¹² Por acaso os deuses das nações que meus antecessores destruíram puderam livrá-las, Gozã, Harã e Rezefe, e os descendentes de Éden que estavam em Telassar?

¹³ Onde está o rei de Hamate? E o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

A oração de Ezequias

¹⁴ Quando recebeu as cartas das mãos dos mensageiros e as leu, Ezequias subiu ao templo do SENHOR, estendeu-as diante do SENHOR,

¹⁵ e orou ao SENHOR:

¹⁶ Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, tu que estás sentado acima dos querubins; tu, só tu, és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

¹⁷ Ó SENHOR, inclina o teu ouvido e ouve; SENHOR, abre os teus olhos e vê; ouve todas as palavras com que Senaqueribe vem afrontar o Deus vivo.

¹⁸ SENHOR, é verdade que os reis da Assíria têm destruído todas as nações e suas terras,

¹⁹ e lançado no fogo os seus deuses; porque não eram deuses, e sim obra de mãos humanas, madeira e pedra; por isso eles os destruíram.

²⁰ Ó SENHOR, nosso Deus, agora livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.

²¹ Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem oraste por causa de Senaqueribe, rei da Assíria.

²² Esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

²³ A quem afrontaste e contra quem blasfemaste? Contra quem levantaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel!

²⁴ Afrontaste o SENHOR por meio de teus servos e disseste: Subi no topo dos montes, nos lugares remotos do Líbano, com meus muitos carros e cortei os seus altos cedros e os seus ciprestes escolhidos; e subi no seu pico mais alto, no bosque do seu campo fértil.

²⁵ Furei poços e bebi as águas; e sequei todos os rios do Egito com as plantas de meus pés.

²⁶ Não ouviste que já há muito tempo eu fiz isso, e que já desde a antiguidade o havia determinado? Mas agora eu o executo, e serás tu o que transformará as cidades fortificadas em pilhas de ruínas.

²⁷ Por isso os seus moradores, tendo pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo e como a relva verde, e como o mato dos telhados ou de um campo, que se queimaram antes de amadurecer.

²⁸ Mas eu conheço o teu sentar, o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

²⁹ Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância chegou aos meus ouvidos, porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

³⁰ E este será o sinal: Este ano comereis o que nascer espontaneamente; no segundo ano, o que dela brotar, e no terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus frutos.

³¹ Pois o remanescente da casa de Judá que sobreviver lançará raízes na terra e dará fruto em seus ramos.

³² Porque o remanescente sairá de Jerusalém, e do monte Sião os que escaparem; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

³³ Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; nem virá diante dela com escudo, ou fará um cerco contra ela.

³⁴ Voltará pelo mesmo caminho por onde veio; mas não entrará nesta cidade, diz o SENHOR.

³⁵ Pois eu defenderei esta cidade e a livrarei, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

A derrota de Senaqueribe

³⁶ Então o anjo do SENHOR saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios; e, quando os restantes se levantaram de manhã cedo, todos eles estavam mortos.

³⁷ Então, Senaqueribe, rei da Assíria, fugiu, voltou e foi viver em Nínive.

38 Sucedeu que, enquanto ele adorava no templo de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada e fugiram para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar.

Isaías 38

A doença de Ezequias e sua cura maravilhosa

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu e ficou à beira da morte. Então o profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2 Então Ezequias virou o rosto para a parede, orou ao SENHOR

3 e disse: Ó SENHOR, peço-te que te lembres de como tenho andado com fidelidade diante de ti, com coração sincero, fazendo o que é correto aos teus olhos. E Ezequias chorou muito.

4 Então a palavra do SENHOR veio a Isaías, dizendo:

5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei quinze anos à tua vida.

6 Livrarei a ti e esta cidade das mãos do rei da Assíria. Defenderei a cidade.

7 Este será o sinal da parte do SENHOR, de que cumprirá o que prometeu:

8 Farei a sombra no relógio de Acaz voltar atrás dez graus da distância que já avançou com o sol. E assim o sol recuou dez graus que já havia avançado.

Cântico de ação de graças de Ezequias

9 Depois de adoecer e recuperar-se da doença, Ezequias, rei de Judá, escreveu:

10 Eu disse: Nos meus melhores dias da vida terei de entrar pelas portas da sepultura; fui roubado do restante dos meus anos.

11 E disse: Já não verei o SENHOR na terra dos viventes; não verei mais homem algum entre os habitantes do mundo.

12 A minha habitação já foi arrancada e retirada de mim como a tenda de um pastor; enrolei a minha vida como tecelão; ele me corta do tear; porás um fim na minha vida do dia para a noite.

13 Clamei por socorro até o amanhecer; mas ele quebrou todos os meus ossos como um leão; porás um fim na minha vida do dia para a noite.

14 Eu gritava como a andorinha ou o tordo; e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima; ó Senhor, ando oprimido! Sê o meu protetor.

15 Que direi? Ele mesmo cumpriu o que havia prometido; assim passarei tranquilamente os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

16 Ó Senhor, os homens vivem por essas coisas, e o meu espírito depende inteiramente delas. Portanto, restaura-me e faz-me viver.

17 Passei por grande sofrimento para o meu próprio bem. Mas, por amor à minha vida, tu a livraste da cova da corrupção; porque lançaste todos os meus pecados para trás de ti.

18 Pois a sepultura não pode te louvar, nem a morte te cantar louvores; os que descem à cova não esperam na tua verdade.

19 Os vivos, apenas os vivos, são os que te louvam, como faço hoje; os pais contam a tua verdade aos filhos.

20 O SENHOR salvou-me; nós o louvaremos com instrumentos de cordas na casa do SENHOR todos os dias de nossa vida.

21 Isaías tinha dito: Seja trazida uma pasta de figos e colocada como emplasto sobre a úlcera; e ele ficará curado.

22 Ezequias também havia perguntado: Qual será o sinal de que subirei à casa do SENHOR?

Isaías 39

Mensageiros da Babilônia visitam Ezequias

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque ouvira dizer que ele estivera doente e já havia sarado.

2 Ezequias se alegrou com eles e lhes mostrou o lugar do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos e todo o seu arsenal, e tudo quanto se achava nos seus cofres. Ezequias não deixou de mostrar coisa alguma de sua casa ou de seu reino.

3 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e lhe perguntou: Que foi que aqueles homens disseram? De onde vieram? Ezequias respondeu: Eles vieram de uma terra distante para me visitar, vieram da Babilônia.

4 Ele ainda perguntou: Que foi que viram em tua casa? Ezequias respondeu: Viram tudo o que há em minha casa; não deixei de mostrar nada das minhas riquezas.

5 Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos:

6 Chegarão os dias em que tudo quanto houver em tua casa será levado para a Babilônia, incluindo tudo o que teus antecessores acumularam até o dia de hoje; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

⁷ Alguns dos teus filhos, que procederem de ti e que tu gerares, serão levados cativos para serem eunucos no palácio do rei da Babilônia.

⁸ Então Ezequias disse a Isaías: A mensagem que falaste da parte do SENHOR é boa; e acrescentou: É mensagem de paz e estabilidade para os meus dias.

Isaías 40

O livramento prometido ao povo de Israel

¹ Consolai o meu povo, consolai, diz o vosso Deus.

² Confortai o coração de Jerusalém e proclamai-lhe que já se cumpriu o tempo da sua luta, que o seu pecado foi perdoado e já recebeu em dobro da mão do SENHOR, por todos os seus pecados.

³ Voz do que clama: Preparai o caminho do SENHOR no deserto; endireitai ali uma estrada para o nosso Deus.

⁴ Todo vale será elevado, todo monte e toda colina serão rebaixados; o terreno acidentado será nivelado, e o que é íngreme será aplanado.

⁵ A glória do SENHOR se revelará; e todos juntos a verão, pois foi o SENHOR quem falou.

⁶ Uma voz diz: Clama. Eu digo: O que clamarei? Toda pessoa é como a relva, e toda a sua glória, como a flor do campo.

⁷ Seca a relva e cai a sua flor, quando o vento do SENHOR sopra sobre elas. Na verdade, o povo é relva.

⁸ Seca-se a relva e cai a sua flor; mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre.

⁹ Ó mensageiro de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Ó mensageiro de boas-novas a Jerusalém, levanta bem alto a voz; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Aqui está o vosso Deus.

¹⁰ O SENHOR Deus virá com poder; dominará com o seu braço; o seu galardão está com ele, e a sua recompensa o acompanha.

¹¹ Ele cuidará do seu rebanho como um pastor; recolherá nos braços os cordeirinhos e os levará no colo; guiará mansamente as que amamentam.

A incomparável grandeza do Senhor

¹² Quem mediu as águas com a concha da mão? Quem mediu a extensão dos céus com o palmo? Quem recolheu o pó da terra numa medida e pesou os montes com pesos e as colinas em balanças?

¹³ Quem guiou o Espírito do SENHOR, ou lhe ensinou como conselheiro?

¹⁴ A quem ele pediu conselho, para lhe dar entendimento e lhe mostrar o caminho da justiça? Quem lhe ensinou conhecimento e lhe mostrou o caminho do entendimento?

¹⁵ Para ele as nações são como a gota de um balde, como o pó das balanças; ele considera as ilhas como um grãozinho.

¹⁶ Nem todas as árvores do Líbano bastariam para queimar, nem os seus animais bastariam para um holocausto.

¹⁷ Todas as nações são insignificantes diante dele; ele as considera menos do que nada, algo inútil.

¹⁸ Quem podeis comparar a Deus? A que figura ele se assemelha?

¹⁹ A um ídolo que o artesão funde e que o ourives cobre de ouro, forjando-lhe também correntes de prata?

²⁰ Ao ídolo do pobre? Ele não pode oferecer tanto, mas escolhe madeira que não apodrece e procura um artesão talentoso, para esculpir uma imagem que não se moverá.

²¹ Por acaso não sabeis? Não ouvistes? Não vos foi dito isso desde o princípio? Não entendestes desde a fundação da terra?

²² Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para nela habitar.

²³ Ele é o que reduz os príncipes a nada e torna inúteis os juízes da terra.

²⁴ Mal são plantados e semeados, e mal firmam raízes na terra, ele sopra sobre eles, então secam e a tempestade os leva como se fossem palha.

²⁵ Diz o Santo: Com quem me comparareis? Com quem eu me assemelho?

²⁶ Levantai os olhos para o alto e vede: Quem criou estas coisas? Foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele chama a todas pelo nome. Por ser ele grande em força e forte em poder, nenhuma delas faltará.

²⁷ Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido do SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?

²⁸ Não sabes? Não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? O seu entendimento é insondável.

²⁹ Ele dá força ao cansado e fortalece o que não tem vigor.

³⁰ Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços cairão,

³¹ mas os que esperam no SENHOR renovarão suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão.

Isaías 41

O Senhor é o único Deus

¹ Calai-vos diante de mim, ó ilhas; e os povos renovem as forças. Cheguem-se e, então, digam: Defendamo-nos juntos em juízo.

² Quem fez surgir o justo do oriente e o chamou para servi-lo? Quem lhe entregou as nações e fez com que dominasse os reis? Com sua espada os reduz a pó, e com o seu arco os transforma em palha levada pelo vento.

³ Ele os persegue e avança em segurança por um caminho que seus pés nunca trilharam.

⁴ Quem fez e agiu deste modo? Quem chamou as gerações desde o princípio? Eu, o SENHOR, que sou o primeiro e sou o mesmo com os últimos.

⁵ As ilhas o viram e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se e vieram.

⁶ Um ajudou o outro e disse ao seu companheiro: Esforça-te.

⁷ Assim o artesão animou o ourives, e o que alisa com o martelo, o que bate na bigorna, dizendo sobre a peça soldada: É boa. Então a prendeu com pregos, para que não saísse do lugar.

Auxílio do Senhor para Israel

⁸ Mas tu, ó Israel, servo meu; tu Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão, meu amigo;

⁹ tu, a quem tirei dos confins da terra, chamei desde os seus cantos e te disse: Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei;

¹⁰ não temas, porque estou contigo; não te assustes, porque sou o teu Deus; eu te fortaleço, ajudo e sustento com a minha mão direita fiel.

¹¹ Todos os que se revoltam contra ti serão envergonhados e frustrados; serão reduzidos a nada; e os que se opõem a ti perecerão.

¹² Ainda que busques os que lutam contra ti, não os encontrarás; e os que guerreiam contigo serão reduzidos a nada e perecerão.

¹³ Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te seguro pela mão direita e te digo: Não temas; eu te ajudarei.

¹⁴ Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu redentor é o Santo de Israel.

¹⁵ Eu farei de ti um debulhador novo e afiado, com lâminas que cortam; trilharás os montes e os moerás; reduzirás as colinas a palha.

16 Tu irás peneirá-los; o vento os levará e o redemoinho os espalhará; e tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os pobres e necessitados procuram água, mas não encontram, e a sua língua fica seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei; eu, o Deus de Israel, não os desampararei.

18 Abrirei rios nas colinas secas e fontes no meio dos vales. Tornarei o deserto em um lago, e a terra seca, em mananciais.

19 Plantarei o cedro, a acácia, a murta e a oliveira no deserto; porei o pinheiro no ermo com o zimbro e o cipreste,

20 para que todos vejam, saibam, considerem e juntos entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.

21 Apresentai a vossa causa, diz o SENHOR. Trazei os vossos motivos, diz o Rei de Jacó.

22 Tragam-nos, e assim nos anunciem o que há de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas para que as consideremos e saibamos o fim delas; ou mostrai-nos coisas vindouras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda virão, para que saibamos que sois deuses; fazei bem ou fazei mal, para que temamos e fiquemos atemorizados.

24 Vós não sois nada, e o que fazeis é inútil; quem vos escolhe é abominável.

25 Fiz surgir alguém do norte, e ele veio; alguém do nascente do sol clamará pelo meu nome e pisará sobre os magistrados como em lodo, como o oleiro pisa o barro.

26 Quem anunciou isso desde o princípio para que o saibamos? Ou anteriormente, para que digamos: Ele é justo? Não há quem anuncie, nem quem manifeste, nem quem ouça as vossas palavras.

27 Eu sou o que direi primeiro a Sião: Aqui estão, aqui estão; darei um mensageiro de boas-novas a Jerusalém.

28 E, quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre eles há conselheiro que possa responder quando eu lhes perguntar.

29 Todos são uma ilusão. As suas obras não são nada; as suas imagens de fundição, apenas vento e ilusão.

Isaías 42

O Servo do Senhor

1 Aqui está o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me alegro; pus o meu Espírito sobre ele; ele trará justiça às nações.

- ² Ele não gritará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua.
- ³ Não quebrará a cana esmagada, nem apagará o pavio que esfumaça; trará a justiça com fidelidade;
- ⁴ não falhará nem se quebrará, até que estabeleça a justiça na terra; e as ilhas aguardarão a sua lei.
- ⁵ Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela brota; que dá fôlego ao povo que nela habita e vida aos que andam por ela.
- ⁶ Eu, o SENHOR, te chamei em justiça; tomei-te pela mão e guardei-te; eu te fiz mediador da aliança com o povo e luz para as nações;
- ⁷ para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos e do cárcere os que habitam em trevas.
- ⁸ Eu sou o SENHOR; este é o meu nome. Não darei a minha glória a outro, nem o meu louvor às imagens esculpidas.
- ⁹ As primeiras coisas já se realizaram, e eu vos anuncio coisas novas; eu vos anuncio antes que surjam.
- ¹⁰ Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra; vós, os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele; vós, ilhas, e os vossos habitantes.
- ¹¹ O deserto e as suas cidades levantem a voz com os povoados habitados por Quedar; alegrem-se os que habitam nas rochas e clamem do topo dos montes.
- ¹² Deem glória ao SENHOR, e anunciem o seu louvor nas ilhas.
- ¹³ O SENHOR sai como um valente, desperta o zelo como guerreiro; clamará, fará grande ruído e se mostrará valente contra os seus inimigos.
- ¹⁴ Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a que está em trabalho de parto, gemendo e respirando ofegante.
- ¹⁵ Transformarei os montes e as colinas em deserto e farei secar toda a sua vegetação. Transformarei os rios em ilhas e secarei as lagoas.
- ¹⁶ Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; eu os farei caminhar por veredas que não conheceram; farei as trevas se tornarem luz diante deles e aplanarei os caminhos acidentados. Eu lhes farei essas coisas e não os desampararei.
- ¹⁷ Mas os que confiam em imagens esculpidas e dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses, voltarão atrás, cobertos de vergonha.
- ¹⁸ Surdos, ouvi; e vós, cegos, abri os olhos para que possais ver.

¹⁹ Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo, como o mensageiro que envio? Quem é cego como o meu amigo, e cego como o servo do SENHOR?

²⁰ Tu vês muitas coisas, mas não dás atenção a elas; embora tenhas os ouvidos abertos, nada ouves.

²¹ Foi do agrado do SENHOR, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa.

²² Mas este é um povo roubado e saqueado; foram apanhados em cavernas e escondidos nas prisões; são levados como presas sem que ninguém os livre; são despojo, e ninguém diz: Trazei de volta.

²³ Quem entre vós ouvirá isso? Quem prestará atenção e ouvirá daqui por diante?

²⁴ Quem entregou Jacó como despojo e Israel aos ladrões? Será que não foi o SENHOR, aquele contra quem pecamos, em cujos caminhos eles não queriam andar, e a cuja lei não queriam obedecer?

²⁵ Então o SENHOR derramou sobre Israel a fúria da sua ira e a violência da guerra; ateou-lhes fogo ao redor, mas eles não perceberam; também os queimou, mas eles não deram atenção a isso.

Isaías 43

Deus é o resgatador de Israel

¹ Mas agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te salvei. Chamei-te pelo teu nome; tu és meu.

² Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando passares pelos rios, eles não te farão submergir; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

³ Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador. Dei o Egito para te resgatar; a Etiópia e Seba em teu lugar.

⁴ Visto que és precioso aos meus olhos e digno de honra, e porque eu te amo, darei pessoas por ti e os povos pela tua vida.

⁵ Não temas, porque eu sou contigo. Trarei a tua descendência desde o oriente e te ajuntarei desde o ocidente.

⁶ Direi ao norte: Dá; e ao sul: Não retenhas. Trazei meus filhos de longe, e minhas filhas, das extremidades da terra;

⁷ todo que é chamado pelo meu nome, que criei para minha glória e que formei e fiz.

⁸ Fazei sair o povo que tem olhos, mas é cego; e os surdos que têm ouvidos.

⁹Todas as nações se ajuntam, e os povos se reúnem. Quem dentre eles pode anunciar isso e mostrar-nos coisas já passadas? Apresentem as suas testemunhas para que se justifiquem, e para que se ouça e se diga: É verdade.

¹⁰Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, e o meu servo, a quem escolhi, para que o saibais, creiais em mim e entendais que eu sou o mesmo. Antes de mim nenhum Deus se formou, e nenhum haverá depois de mim.

¹¹ Eu, eu sou o SENHOR, e além de mim não há salvador.

¹² Eu anunciei, salvei e mostrei; não foi um deus estrangeiro entre vós que o fez. Portanto, sois minhas testemunhas de que eu sou Deus, diz o SENHOR.

¹³ Desde toda a eternidade, eu o sou; e não há ninguém que possa fazer escapar das minhas mãos; agindo eu, quem impedirá?

¹⁴ Assim diz o SENHOR, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia e farei embarcar todos os fugitivos babilônios nos navios de que se orgulhavam.

¹⁵ Eu sou o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

¹⁶ Assim diz o SENHOR, que preparou um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas;

¹⁷ o que faz sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitam e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como um pavio.

¹⁸ Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

¹⁹ Eu faço uma coisa nova, que já está para acontecer. Não percebestes ainda? Porei um caminho no deserto e rios no ermo.

²⁰ Os animais do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes, porque porei águas no deserto e rios no ermo para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido;

²¹ povo que formei para mim, para que proclamasse o meu louvor.

²² Contudo, não me invocaste, ó Jacó, mas te cansaste de mim, ó Israel.

²³ Não me trouxeste holocaustos de gado ovino ou caprino, nem me honraste com os teus sacrifícios. Não te exigi ofertas, nem te cansei com exigências de incenso.

²⁴ Não gastaste prata para comprar-me cana aromática, nem me satisfizeste com a gordura dos teus sacrifícios. Mas me deste trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas maldades.

²⁵ Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e não me lembro dos teus pecados.

²⁶Relembra-me; vamos juntos a julgamento; apresenta as tuas razões, para que possas te justificar!

²⁷Teu primeiro pai pecou, e os teus guias se rebelaram contra mim.

²⁸Por isso profanei os chefes do santuário, e entreguei Jacó à destruição, e Israel, à vergonha.

Isaías 44

A soberania de Deus e a inutilidade dos ídolos

¹Agora, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.

²Assim diz o SENHOR que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.

³Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção sobre a tua descendência;

⁴eles brotarão como grama, como salgueiros junto às correntes de águas.

⁵Um dirá: Eu sou do SENHOR; e outro se chamará pelo nome de Jacó; e aquele outro escreverá na própria mão: Eu sou do SENHOR; e tomará o nome de Israel por sobrenome.

⁶Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e sou o último, e além de mim não há Deus.

⁷Quem é como eu? Que o proclame e o exponha diante de mim! Quem tem anunciado desde os tempos antigos as coisas futuras? Que nos anuncie o que ainda acontecerá.

⁸Não vos assusteis, nem temais! Por acaso não vos declarei há muito tempo? Não vos anunciei? Sois as minhas testemunhas! Por acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha! Não conheço nenhuma.

⁹Todos os que fazem imagens esculpidas não são nada; os seus objetos mais preciosos não têm valor nenhum; suas próprias testemunhas não veem nada, nem entendem, para sua própria vergonha.

¹⁰Quem forma um deus e funde uma imagem de escultura que não serve para nada?

¹¹Todos os seus seguidores passarão vergonha, pois os artesãos são apenas homens. Ajuntem-se todos e se apresentem. Fiquem aterrorizados e sejam todos envergonhados.

12 O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma-o com martelos e o forja com seu braço forte. Ele tem fome e lhe falta força; não bebe água e se enfraquece.

13 O carpinteiro estende a régua sobre um pedaço de madeira e esboça um deus com o lápis; dá-lhe forma com formões e o marca com o compasso. Finalmente, dá-lhe a forma de um homem, conforme a sua beleza, para colocá-lo num santuário.

14 Um homem corta cedros, ou pega um cipreste ou um carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque. Planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

15 Isso serve para o homem queimar; toma uma parte da madeira e com ela se aquece; acende um fogo e assa o pão; também faz um deus e se prostra diante dele; fabrica uma imagem de escultura e se ajoelha diante dela.

16 Ele queima a metade no fogo, e com isso prepara a carne para comer; faz um assado e dele se farta; depois se aquece e diz: Ah! Já me aqueci, já experimentei o fogo.

17 Então com o resto faz um deus para si, uma imagem de escultura. Ajoelha-se diante dela, prostra-se e dirige-lhe sua súplica: Livra-me, porque tu és o meu deus.

18 Nada sabem nem entendem, porque seus olhos foram fechados para que não vejam, e o coração, para que não entendam.

19 Nenhum deles pensa. Não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Queimei metade no fogo e assei pão sobre as suas brasas; fiz um assado e dele comi; e faria eu do resto uma abominação? Eu me ajoelharei diante do pedaço de uma árvore?

20 Ele se alimenta de cinza. O seu coração enganado o desviou, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não é mentira isto que está na minha mão direita?

A promessa de livramento

21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó, sim, tu, ó Israel; porque és meu servo! Eu te formei, tu és meu servo; ó Israel, não me esquecerei de ti.

22 Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem. Volta-te para mim, porque eu te remi.

23 Ó céus, cantai alegres, porque o SENHOR fez isso; exultai, regiões mais baixas da terra; vós, montes, retumbai de júbilo; também vós, bosques, e todas as vossas árvores; porque o SENHOR resgatou Jacó e mostrará a sua glória em Israel.

²⁴ Assim diz o SENHOR, teu Redentor, o que te formou desde o ventre: Eu sou o SENHOR que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espalhei a terra;

²⁵ que desfaço os sinais dos falsos profetas e torno loucos os adivinhos; que faço os sábios voltarem atrás e transformo o conhecimento deles em loucura.

²⁶ Sou eu que confirmo a palavra do meu servo e cumprio a previsão dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

²⁷ que digo ao abismo: Seca-te, eu sequei os teus rios;

²⁸ que digo acerca de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me agrada; ele dirá sobre Jerusalém: Ela será edificada, e o fundamento do templo será lançado.

Isaías 45

O Senhor convoca Ciro para libertar os exilados

¹ Assim diz o SENHOR a Ciro, seu ungido, a quem tomo pela mão direita, para abater nações e desarmar reis; para abrir diante dele as portas, para que não sejam trancadas.

² Eu irei adiante de ti e deixarei planos os lugares acidentados; quebrarei as portas de bronze e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

³ Eu te darei os tesouros das trevas e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chamo pelo nome.

⁴ Por amor do meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, eu te chamo pelo nome e te concedo título de honra, embora não me conheças.

⁵ Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus. Eu te capacito para a batalha, embora não me conheças.

⁶ Para que se saiba, desde o nascente do sol até o poente, que além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro.

⁷ Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu sou o SENHOR que faço todas estas coisas.

⁸ Derramai, altos céus; que as nuvens chovam justiça; abra-se a terra e produza salvação, e, ao mesmo tempo, faça nascer a justiça. Eu, o SENHOR, as criei.

⁹ Ai daquele que discute com o seu Criador! O caco entre outros cacos de barro! Por acaso o barro dirá ao que o formou: Que fazes? Ou dirá a tua obra: Não tens mãos?

¹⁰ Ai daquele que diz ao pai: O que geras? E à mulher: O que dás à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Vós me perguntais sobre as coisas futuras? Quereis saber sobre meus filhos e sobre a obra das minhas mãos?

12 Eu é que fiz a terra e nela criei o homem. As minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei ordens.

13 Eu o despertei em justiça e endireitarei todos os seus caminhos; ele edificará a minha cidade e libertará os meus cativos; nada cobrará, nada receberá, diz o SENHOR dos Exércitos.

O Senhor é o único Salvador

14 Assim diz o SENHOR: A riqueza do Egito e as mercadorias da Etiópia, e aqueles sabeus, homens altos, passarão para o teu lado e serão teus; irão atrás de ti. Virão acorrentados e se prostrarão diante de ti, e farão as suas súplicas: Deus está somente contigo, e não há nenhum outro Deus.

15 Verdadeiramente, tu és um Deus que te escondes, ó Deus de Israel, o Salvador.

16 Todos os que fabricam ídolos haverão de se envergonhar e de se decepcionar; juntos, cairão desapontados.

17 Mas Israel será salvo pelo SENHOR com uma salvação eterna; não sereis jamais envergonhados nem decepcionados, por toda a eternidade.

18 Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; ele não a criou para ser vazia, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR e não há outro.

19 Não falei em segredo desde algum recanto obscuro da terra. Não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão. Eu, o SENHOR, proclamo a justiça e anuncio o que é correto.

20 Reuni-vos e vinde; chegai-vos, fugitivos das nações. Os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar, não sabem nada.

21 Anunciai e apresentai as razões: Tomai conselho todos juntos. Quem mostrou isso desde a antiguidade? Quem o anunciou há muito tempo? Por acaso não fui eu, o SENHOR? Não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador, não há outro além de mim.

22 Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Jurei por mim mesmo; a palavra de justiça já saiu da minha boca e não voltará atrás. Todo joelho se dobrará e toda língua haverá de jurar diante de mim.

²⁴ De mim se dirá: A justiça e a força estão somente no SENHOR. Todos os que se rebelarem contra ele virão a ele envergonhados.

²⁵ Mas toda a descendência de Israel será justificada e exultará no SENHOR.

Isaías 46

A queda dos ídolos da Babilônia

¹ Bel se encurva, Nebo se abaixa; seus ídolos são colocados sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que costumáveis levar são pesadas para as bestas já cansadas.

² Juntos se abaixam e se encurvam; não podem salvar a carga, mas eles mesmos vão para o cativeiro.

³ Ó linhagem de Jacó e todo o restante da casa de Israel, vós, a quem tenho carregado desde o ventre materno e segurado desde o nascimento, ouvi-me.

⁴ Eu serei o mesmo até a vossa velhice, e ainda na vossa idade avançada eu vos carregarei; eu vos criei e vos levarei; sim, eu vos carregarei e vos livrarei.

⁵ Com quem me comparareis? A quem me igualareis e me comparareis, para que sejamos comparados?

⁶ Os que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças pagam salário ao ourives para que ele faça um deus, prostram-se diante dele e o adoram.

⁷ Eles o põem sobre os ombros, levam-no e o colocam no seu lugar, e ali permanece; não consegue se mover do seu lugar. Se recorrem a ele, não dá nenhuma resposta, nem livra alguém da tribulação.

⁸ Lembrai-vos disso e considerai; trazei-o à memória, ó transgressores.

⁹ Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade: Que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim.

¹⁰ Sou eu que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; sou eu que digo: O meu conselho subsistirá, e realizarei toda a minha vontade,

¹¹ chamando do oriente uma ave de rapina, e de uma nação distante, o homem do meu conselho; sim, eu disse e cumprirei essas coisas. Estabeleci esse propósito e também o executarei.

¹² Vós, de coração rebelde, que estais longe da justiça, ouvi-me.

¹³ Faço chegar a minha justiça, e ela não está longe; a minha salvação não tardará; mas estabelecerei a salvação em Sião, e a minha glória em Israel.

Isaías 47

A queda da Babilônia

- 1** Ó virgem, filha da Babilônia, desce e assenta-te no pó, assenta-te no chão, sem trono, ó filha dos babilônios, porque nunca mais serás chamada mimosa nem delicada.
- 2** Pega o moedor e mói a farinha; tira o véu, levanta a cauda do vestido, descobre as pernas e atravessa os rios.
- 3** A tua nudez será descoberta, e a tua vergonha, exposta; eu me vingarei e não pouparei ninguém.
- 4** Quanto ao nosso Redentor, o seu nome é SENHOR dos Exércitos; é o Santo de Israel.
- 5** Assenta-te calada e entra nas trevas, ó filha dos babilônios; porque não serás mais chamada a senhora de reinos.
- 6** Fiquei indignado com o meu povo e profanei a minha herança. Eu os entreguei na tua mão, mas não tiveste misericórdia deles e colocaste um jugo muito pesado até sobre os idosos.
- 7** E disseste: Serei senhora para sempre; e até agora não levaste a sério essas coisas, nem te lembraste do fim delas.

A futilidade da autoconfiança

- 8** Agora ouve, tu que te entregas aos prazeres, que vives tranquila e dizes no coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem passarei pela perda de filhos.
- 9** Mas essas duas coisas virão de repente sobre ti, no mesmo dia: Perda de filhos e viuvez; virão com toda a força sobre ti, apesar das tuas muitas feitiçarias e dos teus inúmeros encantamentos.
- 10** Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me vê; as coisas que te perverteram foram a tua sabedoria e o teu conhecimento. Disseste no coração: Eu sou, e além de mim não há outra.
- 11** Porque o mal virá sobre ti, e não saberás livrar-te dele com teus encantamentos; sobre ti cairá tamanha destruição que não poderás evitar; sobre ti virá de repente destruição imprevisível.
- 12** Continua com os teus encantamentos e com as tuas muitas feitiçarias, nas quais tens te afadigado desde a juventude; talvez possas tirar proveito, ou inspirar terror.
- 13** Tu te cansaste dos muitos conselhos recebidos. Levantem-se agora e te salvem os astrólogos que contemplam os astros e os que predizem nas luas novas o que virá sobre ti.

¹⁴ Eles são como restolho, e o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas, pois não são um braseiro para eles se aquecerem, nem fogo para se sentarem em volta.

¹⁵ Assim serão para contigo aqueles com quem te afadigaste, os que fizeram negócios contigo desde a juventude; andarão vagueando, cada um pelo seu caminho; não haverá quem te salve.

Isaías 48

Repreensões e promessas para Israel

¹ Ouvi isto, linhagem de Jacó, vós que sois chamados pelo nome de Israel, saídos da descendência de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e invocais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

² E tomam o nome até da santa cidade e se firmam sobre o Deus de Israel; o seu nome é SENHOR dos Exércitos.

³ Desde a antiguidade anunciei as coisas que aconteceriam; da minha boca é que saíram, e eu as tornei conhecidas; de repente agi, e elas se cumpriram.

⁴ Porque eu sabia que és obstinado, que o nervo do teu pescoço é de ferro, e a tua testa, de bronze.

⁵ Por isso, faz muito tempo que eu as anunciei e as revelei antes que acontecessem, para que não disseses: O meu ídolo fez estas coisas, a minha imagem de escultura e a minha imagem de fundição as ordenou.

⁶ Já tens ouvido, olha bem para tudo isto; por acaso não o anunciarás? Desde agora te mostro coisas novas e ocultas, que não conhecias.

⁷ Elas foram criadas agora, e não em tempos passados. Até hoje nada ouviste sobre elas, para que não digas: Eu já as conhecia.

⁸ Nem as ouviste, nem as conheceste, nem os teus ouvidos foram abertos há muito tempo; porque eu sabia que agiste de modo bem traiçoeiro e eras chamado de transgressor desde o nascimento.

⁹ Refreio minha ira por amor do meu nome e me contenho para contigo por causa do meu louvor, para que eu não te extermine.

¹⁰ Eu te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição.

¹¹ Faço isso por amor de mim, por amor de mim; por acaso deixaria o meu nome ser profanado? Não darei a minha glória a nenhum outro.

¹² Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei: Eu sou o mesmo, eu sou o primeiro e também o último.

13 A minha mão fundou a terra, e a minha mão direita estendeu os céus; quando os chamo, eles se apresentam juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós e ouvi: Qual deles tem anunciado essas coisas? Aquele que o SENHOR amou executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu braço será contra os babilônios.

15 Eu, fui eu que falei; também já o chamei e o trouxe, e o seu caminho será próspero.

16 Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; eu estava ali desde o tempo em que aquilo se fez; e agora o SENHOR Deus me enviou juntamente com o seu Espírito.

17 Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.

18 Ah! Se tivesses obedecido aos meus mandamentos! Então a tua paz seria como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.

19 Além disso, a tua descendência teria sido como a areia, e os teus descendentes, como os seus grãos; o seu nome nunca seria excluído nem aniquilado diante de mim.

20 Saí da Babilônia, fugi dos babilônios. Anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isto e levai-o até o fim da terra; dizei: O SENHOR remiu seu servo Jacó.

21 Eles não sentiam sede quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha, abriu uma fenda na rocha, e as águas jorraram.

22 Não há paz para os ímpios, diz o SENHOR.

Isaías 49

O Servo do Senhor é a luz das nações

1 Ó ilhas, ouvi-me, e escutai vós, povos de longe: O SENHOR chamou-me desde que nasci, fez menção do meu nome desde o ventre de minha mãe

2 e fez a minha boca como uma espada afiada; escondeu-me sob a sombra da sua mão; fez-me como uma flecha polida e me encobriu na sua aljava;

3 e me disse: Tu és meu servo; és Israel, por quem serei glorificado.

4 Mas eu disse: Tenho trabalhado à toa, gastei as minhas forças em vão e inutilmente; entretanto, o meu direito está diante do SENHOR, e a minha recompensa, diante do meu Deus.

5 E agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser o seu servo, para tornar a trazer-lhe Jacó e para reunir Israel a ele, pois sou honrado aos olhos do SENHOR, e o meu Deus tem sido a minha força.

⁶ Ele diz: Não basta que sejas o meu servo para restaurares as tribos de Jacó e trazeres de volta os remanescentes de Israel. Também te porei para luz das nações, para seres a minha salvação até a extremidade da terra.

⁷ Assim diz o SENHOR, o Redentor, o Santo de Israel, ao desprezado, ao rejeitado das nações, ao servo dos tiranos: Os reis, como também os príncipes, o verão e se levantarão, e eles te adorarão, por amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

⁸ Assim diz o SENHOR: Eu te ouvi no tempo aceitável e te ajudei no dia da salvação; eu te guardarei e te farei mediador da aliança com o povo, para restaurares a terra e lhe dares por herança as propriedades destruídas;

⁹ para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão nas trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e acharão pastos em todas as colinas sem vegetação.

¹⁰ Nunca sentirão fome nem sede; nem o calor do deserto nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará e os conduzirá mansamente aos mananciais das águas.

¹¹ Transformarei todos os meus montes em um caminho; e as minhas estradas serão exaltadas.

¹² Estes virão de longe, e aqueles do norte e do ocidente, e os outros da terra de Sinim.

¹³ Ó céus, cantai; exulta, ó terra; e vós, montes, exultai de alegria, porque o SENHOR consolou o seu povo e se compadeceu dos seus aflitos.

¹⁴ Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou, o meu SENHOR se esqueceu de mim.

¹⁵ Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda amamenta, a ponto de não se compadecer do filho do seu ventre? Mas ainda que ela se esquecesse, eu não me esquecerei de ti.

¹⁶ Eu te gravei na palma das minhas mãos; os teus muros estão sempre diante de mim.

¹⁷ Os teus filhos voltarão depressa; mas os teus destruidores e os teus assoladores fugirão de ti.

¹⁸ Levanta os olhos ao redor e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo quanto eu vivo, diz o SENHOR, te vestirás de todos eles, como se fossem um enfeite, e como uma noiva te adornarás deles.

¹⁹ Quanto aos teus desertos e lugares desolados, e à tua terra destruída, serás agora pequena demais para os moradores, e os que te devoravam se distanciarão de ti.

²⁰ Os filhos que perdeste ainda dirão aos teus ouvidos: Este lugar é muito pequeno para mim; dá-me um espaço maior para morar.

²¹Então dirás no coração: Quem gerou estes filhos para mim, visto que eu era estéril e solitária, exilada e errante? Quem os criou para mim? Fui deixada sozinha; onde eles estavam?

²² Assim diz o SENHOR Deus: Eu acenarei para as nações e levantarei a minha bandeira aos povos; então eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

²³ Os teus guias serão reis, e tuas amas serão rainhas; eles se inclinarão diante de ti com o rosto em terra e lambeirão o pó dos teus pés; saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam por mim não se frustrarão.

²⁴ Por acaso será possível tirar o despojo do guerreiro? Os cativos serão libertos do tirano?

²⁵ Mas assim diz o SENHOR: Certamente os prisioneiros serão tirados do guerreiro, e a presa será liberta do tirano; porque eu lutarei com os que lutam contra ti e salvarei os teus filhos.

²⁶ E darei aos teus opressores a carne deles próprios, e eles se embriagarão com o próprio sangue, como se fosse vinho; e todos saberão que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

Isaías 50

O sofrimento do Servo do Senhor

¹ Assim diz o SENHOR: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a rejeitei? Quem é o meu credor? A quem eu vos vendi? Foi por vossas maldades que fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi rejeitada.

² Por que ninguém apareceu quando eu vim e, quando chamei, não houve quem respondesse? Por acaso a minha mão se encolheu a ponto de não poder redimir? Não tenho eu poder para livrar? Eu faço secar o mar com a minha repreensão e transformo os rios em deserto; os seus peixes cheiram mal, pois não há água, e eles morrem de sede.

³ Eu visto os céus de escuridão e lhes dou pano de saco como roupa.

⁴ O SENHOR Deus deu-me a língua dos instruídos para que eu saiba o que dizer ao que está cansado; ele me desperta todas as manhãs; desperta-me o ouvido para que eu ouça como discípulo.

⁵ O SENHOR Deus abriu-me os ouvidos, e eu não fui rebelde, nem me afastei.

⁶ Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e a minha face, aos que me arrancavam a barba; não escondi o rosto dos que me afrontavam e me cuspiam.

⁷ Pois o SENHOR Deus me ajuda; portanto, não fico envergonhado; por isso o meu rosto está firme como uma pedra, e sei que não serei envergonhado.

8 Aquele que me defende está perto; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntos; quem é meu adversário? Aproxime-se.

9 O SENHOR Deus é quem me ajuda! Quem me condenará? Todos eles envelhecerão como se fossem roupa, e a traça os comerá.

10 Quem de vós teme o SENHOR? Que ele ouça a voz do seu servo. Aquele que anda em trevas e não tem luz confie no nome do SENHOR e firme-se sobre o seu Deus.

11 Todos vós, que acendeis fogo e vos armais com tochas acesas, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as tochas que acendestes! Isso virá sobre vós de minha parte, e vos deitareis atormentados.

Isaías 51

A restauração e a salvação de Israel

1 Ouvi-me, vós, os que seguis a justiça, os que buscais o SENHOR. Olhai para a rocha de onde fostes cortados e para a caverna do poço de onde fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque ainda no tempo em que ele era um só, eu o chamei, abençoei e multipliquei.

3 Porque o SENHOR consolará Sião; consolará todos os seus lugares destruídos e fará o seu deserto como o Éden e a sua solidão como o jardim do SENHOR. Nela haverá prazer e alegria, ação de graças e som de cântico.

4 Atendei-me, povo meu; nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque a lei sairá de mim, e estabalecerei a minha justiça como luz dos povos.

5 Minha justiça está próxima, minha salvação vem saindo, e os meus braços governarão os povos. As ilhas me aguardam e têm esperança no meu braço.

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para baixo, para a terra, porque os céus desaparecerão como fumaça, e a terra envelhecerá como se fosse uma roupa; e os seus moradores morrerão como moscas. Mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo, em cujo coração está a minha lei; não temais o desprezo dos homens, nem vos perturbeis com suas ofensas.

8 Pois a traça os roerá como uma roupa, e o bicho os comerá como se fossem lã. Mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, por todas as gerações.

9 Desperta, desperta, cobre-te de força, ó braço do SENHOR; desperta como nos tempos antigos, como nas gerações passadas. Não foste tu quem despedaçou o monstro Raabe e traspassou o dragão?

10 Não foste tu quem secou o mar, as águas do grande abismo? Quem fez do fundo do mar um caminho, para que os remidos passassem por ele?

11 Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão com júbilo a Sião. Trarão alegria perpétua sobre a cabeça; obterão satisfação e alegria; a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquele que vos consola. Quem és tu, para teres medo de um homem, que é mortal, ou do filho do homem, que se tornará como feno;

13 e te esqueces do SENHOR, o teu Criador, que estendeu os céus e fundou a terra, e ficas o dia todo com medo por causa da ira do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está a ira do opressor?

14 O prisioneiro logo será solto e não morrerá na sepultura, nem lhe faltará o pão.

15 Pois eu sou o SENHOR, teu Deus, que agita o mar, de modo que as suas ondas rujam. O SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

16 Pus as minhas palavras na tua boca e te cubro com a sombra da minha mão; para estabelecer os céus, lançar os fundamentos da terra e dizer a Sião: Tu és o meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do SENHOR o cálice da sua ira; que bebeste da taça do atordoamento e a esvaziaste.

18 De todos os filhos que ela teve, nenhum a guiará; e de todos os filhos que criou, nenhum a tomará pela mão.

19 Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? A assolação e a ruína, a fome e a espada; quem te consolará?

20 Os teus filhos já desmaiaram; deitam-se nas esquinas de todas as ruas, como o antílope apanhado na rede; estão cheios da ira do SENHOR e da repreensão do teu Deus.

21 Portanto, agora ouve isto, ó aflita e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu Senhor, o SENHOR e o teu Deus, que defende a causa do seu povo: Eu tiro da tua mão a taça de atordoamento e o cálice da minha ira; nunca mais beberás dele.

23 Mas eu o colocarei nas mãos dos que te afligem, aqueles que te diziam: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e fizeste das tuas costas um chão e uma rua para os que passavam.

Isaías 52

¹ Desperta, desperta, põe a tua veste de força, ó Sião. Põe as tuas belas vestes, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem impuro.

² Sacode o pó que está sobre ti; levanta-te e assenta-te, ó Jerusalém; liberta-te das correntes do pescoço, ó filha cativa de Sião.

³ Porque assim diz o SENHOR: Fostes vendidos por nada e sereis resgatados sem dinheiro.

⁴ Pois assim diz o SENHOR Deus: No princípio, o meu povo desceu ao Egito para ali habitar, e a Assíria o oprimiu sem razão.

⁵ O SENHOR pergunta: E agora, que tenho eu aqui? Pois o meu povo foi levado sem motivo algum; os seus dominadores zombam dele, diz o SENHOR; o meu nome é blasfemado o dia todo, sem cessar!

⁶ Portanto, o meu povo saberá o meu nome; naquele dia saberá que sou eu que falo: Aqui estou.

⁷ Como são belos sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!

⁸ Escuta! É a voz dos teus sentinelas! Eles levantam a voz; juntos exultam, porque contemplam de perto a volta do SENHOR a Sião.

⁹ Aclamai cantando, e juntas alegrai-vos, ó ruínas de Jerusalém; porque o SENHOR consolou o seu povo, redimiu Jerusalém.

¹⁰ O SENHOR descobriu o seu santo braço à vista de todas as nações; todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

¹¹ Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis nada impuro; saí do meio dela; vós, que carregais os objetos do SENHOR, purificai-vos.

¹² Pois não saireis depressa, nem fugindo, porque o SENHOR irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

Sofrimento e glória do Servo do Senhor

¹³ O meu servo procederá com prudência; será exaltado, elevado e muito sublime.

¹⁴ Como tantos pasmaram à vista dele! O seu aspecto estava tão desfigurado que nem parecia um homem, e a sua aparência não era dos filhos dos homens!

¹⁵ Ele causará temor a muitas nações; por causa dele reis taparão a boca, pois verão o que não lhes havia sido anunciado e entenderão o que não haviam ouvido.

Isaías 53

- 1** Quem creu na nossa pregação? A quem se manifestou o braço do SENHOR?
- 2** Foi crescendo como renovo diante dele, como raiz que sai de uma terra seca; não tinha formosura nem beleza; quando olhávamos para ele, não víamos beleza alguma para que o desejássemos.
- 3** Foi desprezado e rejeitado pelos homens; homem de dores e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, foi desprezado, e não lhe demos nenhuma importância.
- 4** Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou sobre si as nossas dores; e nós o consideramos aflito, ferido por Deus e oprimido.
- 5** Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas maldades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e por seus ferimentos fomos sarados.
- 6** Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair a maldade de todos nós sobre ele.
- 7** Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha muda diante dos seus tosquiadores, ele não abriu a boca.
- 8** Foi levado por juízo opressor; e a sua descendência, quem a considerou? Pois ele foi tirado da terra dos vivos, ferido por causa da transgressão do meu povo.
- 9** Deram-lhe uma sepultura com os ímpios, e ficou com o rico na sua morte, embora nunca tivesse cometido injustiça, nem houvesse engano na sua boca.
- 10** Contudo, foi da vontade do SENHOR esmagá-lo e fazê-lo sofrer; apesar de ter sido dado como oferta pelo pecado, ele verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos.
- 11** Ele verá o fruto do trabalho da sua alma e ficará satisfeito; com o seu conhecimento, o meu servo justo justificará a muitos e levará sobre si as maldades deles.
- 12** Por isso eu lhe darei uma porção com os grandes, e ele repartirá o despojo com os poderosos; porque derramou a sua vida até a morte e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores.

Isaías 54

A glória vindoura de Sião

- ¹ Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta com alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque a desamparada tem mais filhos do que a casada, diz o SENHOR.
- ² Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; estica as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.
- ³ Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e os teus descendentes possuirão as nações e povoarão as cidades devastadas.
- ⁴ Não temas, porque não passarás vergonha; e não te envergonhes, porque não sofrerás afrontas; tu esquecerás a vergonha da tua juventude e não te lembrarás mais da humilhação da tua viuvez.
- ⁵ Pois o teu Criador é o teu marido, o seu nome é SENHOR dos Exércitos, e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.
- ⁶ Porque o SENHOR te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da juventude, que havia sido rejeitada, diz o teu Deus.
- ⁷ Por um breve momento te deixei, mas te trarei de volta com grande compaixão;
- ⁸ escondi o meu rosto de ti por um instante, num impulso de indignação; mas me compadecerei de ti com amor eterno, diz o SENHOR, o teu Redentor.
- ⁹ Porque isso será para mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não inundariam mais a terra, assim também jurei que não me indignarei mais contra ti, nem te repreenderei.
- ¹⁰ Pois as montanhas se retirarão, e os montes serão removidos; mas o meu amor não se afastará de ti, nem a minha aliança de paz será removida, diz o SENHOR, que se compadece de ti.
- ¹¹ Ó aflita, açoitada com a tormenta e desconsolada, eu assentarei as tuas pedras com turquesa e lançarei os teus alicerces com safiras.
- ¹² Farei as tuas colunas de rubis, as tuas portas de berilo, e toda a tua muralha de pedras preciosas.
- ¹³ E todos os teus filhos serão ensinados pelo SENHOR; e a paz de teus filhos será plena.
- ¹⁴ Serás estabelecida com justiça; ficarás longe da opressão, porque já não temerás; e também do terror, porque não te alcançará.
- ¹⁵ Embora se levantem contendias contra ti, isso não virá de mim; todos os que contenderem contigo cairão por causa de ti.
- ¹⁶ Fui eu que criei o ferreiro que assopra o fogo de brasas e produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador para destruir.

¹⁷Nenhuma arma feita contra ti prosperará; e tu condenarás toda língua que te acusar em juízo; esta é a herança dos servos do SENHOR, e o seu direito que procede de mim, diz o SENHOR.

Isaías 55

Convite à salvação

¹ Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; vinde e comprai vinho e leite, sem dinheiro e sem custo.

² Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e delíciai-vos com finas refeições.

³ Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; farei convosco uma aliança eterna, dando-vos as fiéis misericórdias prometidas a Davi.

⁴ Eu o dei como testemunha aos povos, como príncipe e governador dos povos.

⁵ Tu chamarás uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por amor do SENHOR, teu Deus e do Santo de Israel; porque ele te glorificou.

⁶ Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

⁷ O ímpio deve deixar o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos; volte-se para o SENHOR, que se compadecerá dele; volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

⁸ Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o SENHOR.

⁹ Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, os meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos que os vossos pensamentos.

¹⁰ Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para lá, mas regam a terra e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador e pão ao que come,

¹¹ assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me agrada e cumprirá com êxito o propósito da sua missão.

¹² Saireis com alegria e sereis guiados em paz; os montes e as colinas romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

¹³ O pinheiro crescerá no lugar do espinheiro, e no lugar da sarça crescerá a murta. Isso exaltará o nome do SENHOR e será um sinal eterno, que nunca deixará de existir.

Isaías 56

Promessas aos gentios

- ¹ Assim diz o SENHOR: Permanecei na retidão e fazei justiça; porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça está para se manifestar.
- ² Feliz o homem que assim procede e quem nisto persevera: ele se recusa a profanar o sábado e evita que sua mão pratique algum mal.
- ³ Que nenhum estrangeiro, que se uniu ao SENHOR, diga: Certamente o SENHOR me separará do seu povo; nem o eunuco deve dizer: Eu sou uma árvore seca.
- ⁴ Pois assim diz o SENHOR a respeito dos eunucos que guardam os meus sábados, escolhem as coisas que me agradam e abraçam a minha aliança:
- ⁵ Na minha casa e dentro dos meus muros eu lhes darei um memorial e um nome melhor do que o de filhos e filhas; darei a cada um deles um nome eterno, que nunca deixará de existir.
- ⁶ E os estrangeiros que se unirem ao SENHOR para cultuá-lo e amar o nome do SENHOR, tornando-se assim seus servos, todos os que guardarem o sábado, sem profaná-lo, e os que abraçarem a minha aliança,
- ⁷ eu os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.
- ⁸ Assim diz o SENHOR Deus, que ajunta os dispersos de Israel: Ajuntarei ainda outros, além dos que já foram ajuntados.

Condenação da injustiça

- ⁹ Vinde comer, todos vós, animais do campo e animais do bosque.
- ¹⁰ Todos os seus sentinelas são cegos, não conhecem nada; todos são cães mudos, incapazes de latir; deitados, sonham e gostam de dormir.
- ¹¹ E são cães gulosos, nunca se fartam. São pastores que nada compreendem; todos eles buscam os seus interesses, cada um a sua ganância, todos sem exceção.
- ¹² Cada um diz: Vinde, trarei vinho e nos encheremos de bebida forte; o dia de amanhã será como hoje ou ainda mais festivo.

Isaías 57

- ¹ O justo perece! Ninguém se importa. Os piedosos são tirados! Ninguém toma conhecimento. Pois o justo é tirado da calamidade

- ² e entra em paz. Todos os que andam na retidão descansam nas suas camas.
- ³ Mas chegai-vos aqui, filhos da adivinha, linhagem do adúltero e da prostituta.
- ⁴ De quem zombais? Contra quem escancarais a boca e mostrais a língua? Por acaso não sois filhos da transgressão, linhagem da falsidade,
- ⁵ que tendes desejos incontrolláveis junto aos carvalhos, debaixo de toda árvore verde, e sacrificais vossos filhos nos vales, debaixo das fendas dos penhascos?
- ⁶ A tua recompensa está entre as pedras lisas do vale; elas são a tua parte. Derramaste a tua oferta de libação e lhes apresentaste uma oferta de cereal. Ficaria eu contente com essas coisas?
- ⁷ Puseste a tua cama sobre um monte alto e elevado; e lá subiste para oferecer sacrifícios.
- ⁸ Colocaste os teus símbolos atrás das portas e dos batentes, pois te descobriste para outro e não para mim; e subiste e alargaste o leito. Fizeste uma aliança com eles, amaste o leito deles, em todos os lugares onde o viste.
- ⁹ Foste ao rei com óleo e multiplicaste os teus perfumes; enviaste os teus embaixadores para longe e desceste até o Sheol.
- ¹⁰ Tu te cansaste na longa viagem, porém não disseste: Não há esperança. Encontraste meios de renovar as forças, por isso não enfraqueceste.
- ¹¹ Mas de quem tiveste receio ou medo para que mentisses, não te lembrasses de mim, nem te importasses? Será que agora não me temes porque me calei há muito tempo?
- ¹² Eu declararei a tua justiça e os teus feitos, mas não te trarão benefício.
- ¹³ Que os ídolos que ajuntaste te livrem quando clamares. O vento levará a todos, e um sopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra e herdará o meu santo monte.

A bondade do Senhor

- ¹⁴ E se dirá: Aplanai, aplanai, preparai o caminho; tirai os tropeços do caminho do meu povo.
- ¹⁵ Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos.
- ¹⁶ Não farei acusação para sempre, nem ficarei irado o tempo todo; porque o espírito procede de mim, bem como o fôlego da vida que criei.
- ¹⁷ Eu me indignei e o feri por causa da sua cobiça perversa; escondi-me e indignei-me; mas ele se rebelou e seguiu o caminho do seu coração.

18 Tenho visto os seus caminhos, mas eu o curarei; também o guiarei e tornarei a dar-lhe consolação. Aos que pranteiam por ele

19 crio alegria nos lábios; paz, paz para o que está longe e para o que está perto, diz o SENHOR; e eu o curarei.

20 Mas os ímpios são como o mar agitado, incapaz de se acalmar; as suas águas lançam lama e lodo.

21 Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

Isaías 58

O jejum que agrada ao Senhor

1 Clama bem alto e não te detenhas; levanta a voz como a trombeta; anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à linhagem de Jacó, os seus pecados.

2 Ainda assim eles me procuram todo dia; têm prazer em conhecer os meus caminhos, como se fossem um povo que pratica a justiça e que não abandonou a ordenança do seu Deus. Pedem-me juízos corretos, têm prazer em se chegar a Deus!

3 Por que jejuamos, dizem eles, e não atentas para isso? Por que nos humilhamos, e tu não o sabes? No dia em que jejuais, cuidais dos vossos negócios e exigis que se façam todos os vossos trabalhos.

4 Jejuais para brigas e rixas, para ferirdes com punho pecedor! Se quiserdes que a vossa voz se faça ouvir no alto, não jejueis como fazeis hoje.

5 Seria esse o jejum que escolhi? Um dia para que o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e deite-se em pano de saco e cinza? Chamarias isso jejum e de dia aceitável ao SENHOR?

6 Por acaso não é este o jejum que escolhi? Que soltes as cordas da maldade, que desfaças as ataduras da opressão, ponhas em liberdade os oprimidos e despedaces todo jugo?

7 Não é também que repartas o pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desamparados? Não é que vistas o nu, o cubras e não deixes de socorrer o próximo?

8 Então a tua luz romperá como a alva, e a tua cura logo chegará; a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda.

9 Então clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás, e ele dirá: Aqui estou. Se tirares o jugo, o dedo acusador e o falar com falsidade do meio de ti;

10 e se abrires a alma ao faminto, e fartares o aflito, a tua luz nascerá nas trevas e a tua escuridão será como o meio-dia.

11 O SENHOR te guiará continuamente, te fartará até em lugares áridos e fortificará os teus ossos. Serás como um jardim regado e como um manancial, cujas águas nunca faltarão.

12 E os que procederem de ti edificarão as ruínas antigas; tu levantarás os fundamentos antigos e serás chamado reparador da brecha e restaurador de ruas para habitação.

13 Se evitares que o teu pé profane o sábado e deixares de cuidar dos teus negócios no meu santo dia; se chamares agradável o sábado, e digno de honra o santo dia do SENHOR; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando dos teus negócios, nem falando palavras vãs,

14 então te alegrarás no SENHOR, e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai. Foi a boca do SENHOR que o disse.

Isaías 59

Confissão do pecado da nação

1 A mão do SENHOR não está encolhida para que não possa salvar; nem o seu ouvido está surdo, para que não possa ouvir;

2 mas as vossas maldades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouve.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de maldade; os vossos lábios falam a mentira, a vossa língua pronuncia perversidade.

4 Ninguém clama pela justiça, ninguém busca o direito com a verdade; em vez disso, confiam no que é vão e falam mentiras; engravidam do mal e dão à luz a maldade.

5 Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranha; o que comer dos seus ovos, morrerá; e sairá uma víbora do ovo que for pisado.

6 As suas teias não servem de veste, e eles nem poderão cobrir-se com o que fazem; as suas obras são perversas, e atos de violência estão nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramar sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de maldade; a desolação e a destruição acham-se nas suas estradas.

8 Eles não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si caminhos tortos; todo aquele que anda por eles não tem conhecimento da paz.

⁹ Por isso a justiça está longe de nós e a retidão não nos alcança; esperamos pela luz e encontramos somente trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.

¹⁰ Apalpamos as paredes como cegos; andamos apalpando como os que não têm visão; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo e somos considerados mortos entre os vivos.

¹¹ Todos nós rugimos como ursos e andamos gemendo como pombas; esperamos a justiça, e ela não aparece; aguardamos a salvação, e ela está longe de nós.

¹² Porque as nossas transgressões se multiplicaram diante de ti, e os nossos pecados dão testemunho contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas maldades.

¹³ Transgredimos, negamos o SENHOR e nos desviamos de seguir o nosso Deus; pregamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração palavras de falsidade.

¹⁴ Por isso o direito retrocedeu, e a justiça ficou distante; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a integridade não pode entrar.

¹⁵ Sim, a verdade desfalece; e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado. O SENHOR viu isso e se indignou com a falta de justiça.

¹⁶ Ele viu que não havia ninguém e admirou-se de que ninguém intercedesse; por isso, o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve;

¹⁷ ele se vestiu de justiça, como de uma couraça, e pôs na cabeça o capacete da salvação; e pôs sobre si vestes de vingança e cobriu-se de zelo, como de um manto.

¹⁸ Ele lhes retribuirá conforme as suas obras; aos seus adversários, ira, e aos seus inimigos, a recompensa devida; ele dará a sua recompensa às ilhas.

¹⁹ Então temerão o nome do SENHOR desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol. Porque ele virá como uma corrente impetuosa, impelida pelo sopro do SENHOR.

²⁰ E virá um Redentor a Sião e aos que se desviarem da transgressão em Jacó, diz o SENHOR.

²¹ Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: O meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, diz o SENHOR, desde agora e para todo o sempre.

Isaías 60

Sião voltará à sua glória

- ¹ Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e a glória do SENHOR nasceu sobre ti.
- ² Pois as trevas cobrirão a terra, e a escuridão cobrirá os povos; mas o SENHOR resplandecerá sobre ti, e sobre ti se verá a sua glória.
- ³ Nações caminharão para a tua luz, e reis, para o resplendor da tua aurora.
- ⁴ Levanta-te e olha ao redor; todos estes se ajuntam e vêm a ti; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas se criarão ao teu lado.
- ⁵ Então o verás e estarás radiante; o teu coração estremecerá e se alegrará, porque as riquezas do mar serão trazidas a ti, e as riquezas das nações virão a ti.
- ⁶ A multidão de camelos cobrirá a tua terra, os camelos novos de Midiã e Efá; todos os de Sabá virão; trarão ouro e incenso e proclamarão os louvores do SENHOR.
- ⁷ Todos os rebanhos de Quedar se reunirão em torno de ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; serão aceitos no meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.
- ⁸ Quem são estes que voam como nuvens e como pombas para as suas janelas?
- ⁹ As ilhas me aguardarão, e primeiro vêm os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do SENHOR, teu Deus, e para o Santo de Israel, porque ele te glorificou.
- ¹⁰ Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque te feri na minha ira, mas no meu amor tive misericórdia de ti.
- ¹¹ As tuas portas estarão sempre abertas; não se fecharão de dia nem de noite, para que as riquezas das nações sejam trazidas a ti, e os seus reis sejam conduzidos com elas.
- ¹² Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão totalmente destruídas.
- ¹³ A glória do Líbano virá a ti; o pinheiro, o cipreste e o zimbro virão juntos para enfeitar o lugar do meu santuário; e farei com que o lugar em que pisam os meus pés seja glorioso.
- ¹⁴ Os filhos dos que te oprimiram também virão a ti com reverências, e todos os que te desprezaram se prostrarão junto às plantas dos teus pés e te chamarão a cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

15 Em vez de seres abandonada e odiada como eras, quando ninguém passava por ti, farei de ti uma honra eterna, uma alegria de geração em geração.

16 E mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos reis. Assim saberás que eu sou o SENHOR, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

17 Trarei ouro no lugar de bronze, prata no lugar de ferro, bronze em vez de madeira e ferro em vez de pedras; farei com que os teus oficiais sejam pacíficos e os teus opressores sejam justos.

18 Não se ouvirá mais falar de violência na tua terra, de desolação ou destruição no teu território; mas chamarás os teus muros Salvação, e as tuas portas, Louvor.

19 O sol não te servirá mais para luz do dia, nem a lua te iluminará com o seu esplendor; mas o SENHOR será a tua luz para sempre, e o teu Deus será a tua glória.

20 O teu sol nunca mais se porá, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua luz para sempre, e os teus dias de luto terminarão.

21 E todo o teu povo será justo; herdarão a terra para sempre; serão renovos plantados por mim, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

22 O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu sou o SENHOR, executarei isso depressa e a seu tempo.

Isaías 61

A salvação é proclamada

1 O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos oprimidos; enviou-me a restaurar os de coração abatido, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr os presos em liberdade;

2 a proclamar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;

3 a ordenar que se dê uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, vestes de louvor em vez de espírito angustiado aos que choram em Sião; a fim de que se chamem carvalho de justiça, plantação do SENHOR, para que ele seja glorificado.

4 Eles edificarão as antigas ruínas, restaurarão os lugares antes destruídos e reedificarão as cidades assoladas, os lugares devastados de muitas gerações.

5 Estrangeiros virão e cuidarão dos vossos rebanhos; forasteiros serão os vossos lavradores e os vossos cultivadores de vinhas.

⁶ Mas vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros do nosso Deus. Comereis as riquezas das nações e vos gloriareis na sua glória.

⁷ Tereis honra dobrada em lugar da vossa vergonha; e, em lugar de vergonha, vos alegrareis na vossa porção; por isso possuirão o dobro na sua terra e terão alegria para sempre.

⁸ Pois eu, o SENHOR, amo o juízo, odeio o roubo e toda injustiça; eu lhes darei com fidelidade sua recompensa e farei com eles uma aliança eterna.

⁹ E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, no meio dos povos; todos os que os virem haverão de reconhecê-los como descendência bendita do SENHOR.

¹⁰ Eu me regozijarei muito no SENHOR, a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como noivo que se adorna com um turbante, e como noiva que se enfeita com as suas joias.

¹¹ Porque o SENHOR Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações, assim como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que se semeia nele.

Isaías 62

O novo nome de Sião

¹ Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que a sua justiça resplandeça como o nascer do sol, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

² E as nações verão a tua justiça, e todos os reis verão a tua glória; e te chamarão por um novo nome, que a boca do SENHOR designará.

³ Também serás uma coroa de adorno na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus.

⁴ Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará Desolada; mas te chamarão Hefzibá, e à tua terra, Beulá; porque o SENHOR se agrada de ti; e a tua terra se casará.

⁵ Pois, como um jovem se casa com uma moça, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra da noiva, assim o teu Deus se alegrará de ti.

⁶ Ó Jerusalém, coloquei vigias sobre os teus muros, que não se calarão de dia nem de noite; ó vós, que invocais o SENHOR, não descanséis,

⁷ e não lhe deis descanso até que ele estabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

⁸ O SENHOR jurou pela sua mão direita e pelo seu braço forte: Nunca mais darei o teu trigo para os teus inimigos comerem, nem os estrangeiros beberão o teu vinho novo, fruto do teu trabalho.

⁹ Mas os que o ajuntarem o comerão e louvarão o SENHOR; e os que o colherem o beberão nos átrios do meu santuário.

¹⁰ P assai, passai pelas portas; preparai o caminho para o povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; levantai a bandeira aos povos.

¹¹ O SENHOR proclamou aos confins da terra: Dizei à filha de Sião: O teu Salvador vem; o seu galardão vem com ele, e a sua recompensa o acompanha.

¹² E lhe chamarão: Povo santo, remidos do SENHOR; e tu serás chamada Procurada, cidade não desamparada.

Isaías 63

O dia da vingança do Senhor

¹ Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com roupas tingidas de vermelho? Quem é o que vem glorioso no seu traje, marchando na plenitude da sua força? Sou eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

² Por que está vermelha a tua roupa, e as tuas vestes, como as daquele que pisa no lagar?

³ Eu pisei no lagar sozinho, e ninguém dentre os povos esteve comigo; eu os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor, e o seu sangue respingou nas minhas vestes, e manchei toda a minha roupa.

⁴ Porque o dia da vingança estava no meu coração! Chegou o ano da minha redenção.

⁵ Olhei, mas não havia ninguém que me ajudasse; e admirei-me de não haver ninguém para me apoiar; por isso o meu próprio braço me trouxe a vitória; foi o meu furor que me apoiou.

⁶ Pisei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e derramei sobre a terra o seu sangue.

Ação de graças, confissões e súplicas

⁷ Celebrarei o amor e os louvores do SENHOR, conforme tudo o que o SENHOR nos tem concedido, e sua grande bondade para com a casa de Israel, bondade que ele lhes tem concedido segundo suas misericórdias e de acordo com o seu imenso amor.

⁸ Ele disse: Certamente eles são meu povo, filhos que não agirão com falsidade; assim ele se fez o seu Salvador.

⁹ Em toda a angústia deles, ele também ficou angustiado, e o anjo da sua presença os salvou; no seu amor e na sua compaixão, ele os redimiou, e os tomou, e os carregou por todos os dias da antiguidade.

¹⁰ Mas eles se rebelaram e entristeceram o seu santo Espírito; por isso ele se tornou inimigo deles, e ele mesmo os combateu.

¹¹ Entretanto, lembrou-se dos dias passados, de Moisés, e do seu povo, dizendo: Onde está aquele que os fez passar pelo mar com os pastores do seu rebanho? Onde está aquele que pôs o seu santo Espírito no meio deles?

¹² Aquele que com o seu braço glorioso conduziu Moisés pela mão direita? Aquele que dividiu as águas diante deles, para fazer um nome eterno para si?

¹³ Aquele que os guiou pelos abismos, como a um cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?

¹⁴ O Espírito do SENHOR deu-lhes descanso como ao gado que desce para o vale. Assim guiaste o teu povo, a fim de fazer um nome glorioso para ti.

¹⁵ Atenta lá dos céus e vê, lá da tua santa e gloriosa morada; onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias para comigo foram recolhidas?

¹⁶ Mas tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça, e Israel não nos reconheça. Ó SENHOR, tu és nosso Pai; o teu nome é o nosso Redentor desde a antiguidade.

¹⁷ Ó SENHOR, por que nos fazes andar longe dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que não te temamos? Volta por amor dos teus servos, tribos da tua herança.

¹⁸ O teu santo povo possuiu a terra por pouco tempo; os nossos adversários pisaram o teu santuário.

¹⁹ Somos como aqueles que nunca dominaste e como os que nunca foram chamados pelo teu nome.

Isaías 64

¹ O h! se fendesses os céus e descesses, e os montes tremessem à tua presença,

² como quando o fogo acende os gravetos e faz a água ferver, para que os teus adversários conhecessem o teu nome, e as nações tremessem diante de ti!

³ Quando fazias coisas terríveis que não esperávamos, descias, e os montes tremiam à tua presença.

⁴ Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu outro Deus além de ti, que agisse em favor daquele que nele espera.

⁵ Tu saís ao encontro do que pratica a justiça com alegria, dos que se lembram de ti nos teus caminhos. Tu te iraste por termos pecado há muito tempo; por acaso seremos salvos?

⁶ Todos nós somos como o impuro, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas maldades nos arrebatam como o vento.

⁷ E não há quem invoque o teu nome, que desperte e te detenha, pois escondeste de nós o rosto e nos consumiste por causa das nossas maldades.

⁸ Mas agora tu és nosso Pai, ó SENHOR; nós somos o barro, e tu és o nosso oleiro; e todos nós somos obra das tuas mãos.

⁹ Ó SENHOR, não te ires tanto nem te lembres para sempre da maldade; olha, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.

¹⁰ As tuas santas cidades se tornaram em deserto, Sião virou um deserto, Jerusalém, uma desolação.

¹¹ A nossa santa e gloriosa casa, onde nossos pais te louvavam, foi destruída pelo fogo; e todos os nossos lugares agradáveis se transformaram em ruínas.

¹² Diante dessas coisas, tu ainda te conterás, ó SENHOR? Ficarás calado e nos afligirás ainda mais?

Isaías 65

Bênçãos e juízo

¹ Fiz-me acessível aos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam. Eu disse a uma nação que não clamava pelo meu nome: Estou aqui, estou aqui.

² Estendi as mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

³ povo que me provoca abertamente o tempo inteiro, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre tijolos;

⁴ que se assenta entre as sepulturas e passa as noites junto aos lugares secretos; que come carne de porco e que traz caldo de alimentos impuros nas vasilhas;

⁵ e que diz: Retira-te, e não te aproximes de mim, porque sou mais santo do que tu. Eles são fumaça nas minhas narinas, um fogo que arde o dia todo.

⁶ Está escrito diante de mim: Não me calarei, mas pagarei; sim, eu lhes darei toda a recompensa

⁷ pelas suas maldades, juntamente com as maldades de seus pais, diz o SENHOR, os quais queimaram incenso nos montes e me afrontaram nas colinas; por isso farei com que eles paguem as suas obras antigas.

⁸ Assim diz o SENHOR: Como quando se acha suco num cacho de uvas, e se diz: Não o desperdices, pois há bênção nele; assim farei por amor dos meus servos, para que eu não destrua todos eles.

⁹ Produzirei descendência a Jacó e darei um herdeiro dos meus montes a Judá; os meus escolhidos herdarão a terra, e os meus servos habitarão nela.

¹⁰ E Sarom servirá de pasto de rebanhos, e o vale de Acor, de repouso para o gado, para o meu povo, que me buscou.

¹¹ Mas vós, que abandonais o SENHOR, que vos esqueceis do meu santo monte, que preparais uma mesa para a Fortuna, e que misturais vinho para o Destino,

¹² eu vos destinarei à espada, e vos encurvareis todos à matança; porque não respondestes quando chamei; não ouvistes quando falei, mas fizestes o que era mau aos meus olhos e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

¹³ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Os meus servos comerão, mas vós passareis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

¹⁴ os meus servos cantarão com alegria no coração, mas vós chorareis com tristeza no coração e uivareis na angústia de espírito.

¹⁵ E deixareis o vosso nome para maldição aos meus escolhidos; e o SENHOR Deus vos matará, mas dará outro nome a seus servos.

¹⁶ E aquele que invocar bênção sobre si na terra será abençoado pelo Deus verdadeiro; e aquele que jurar na terra jurará pelo Deus verdadeiro; porque os sofrimentos passados já estão esquecidos e escondidos dos meus olhos.

Um novo céu e uma nova terra

¹⁷ Pois crio novos céus e nova terra; e as coisas passadas não serão lembradas, nem serão mais recordadas.

¹⁸ Mas alegrai-vos e regozijai-vos para sempre no que eu crio; porque crio alegria para Jerusalém e júbilo para o seu povo.

¹⁹ Exultarei por Jerusalém e me regozijarei pelo meu povo; e ali nunca mais se ouvirá voz de choro nem voz de clamor.

²⁰ Ali não haverá mais criança que viva poucos dias, nem velho que não complete os seus anos; porque morrer aos cem anos será morrer jovem; mas o pecador será amaldiçoado aos cem anos.

²¹ Eles edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

²² Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão longos como os dias da árvore, e os meus escolhidos desfrutarão das obras das suas mãos por longo tempo.

²³ Não trabalharão em vão, nem terão filhos para calamidade; porque serão a descendência dos benditos do SENHOR, e os seus descendentes estarão com eles.

²⁴ E acontecerá que responderei antes de clamarem; e os ouvirei quando ainda estiverem falando.

²⁵ O lobo e o cordeiro pastarão juntos, o leão comerá feno como o boi; e a comida da serpente será o pó. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

Isaías 66

Ameaças e promessas finais

¹ Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Que casa edificaríeis para mim? Qual é o lugar do meu descanso?

² A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o SENHOR. Mas darei atenção a este: ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra.

³ Mas o que mata um boi é como o que tira a vida de um homem; quem sacrifica um cordeiro é como o que quebra o pescoço de um cão; quem apresenta uma oferta de cereal é como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso é como o que bendiz um ídolo. Como eles escolheram os seus próprios caminhos e têm prazer nas suas abominações,

⁴ eu também escolherei as suas aflições, farei vir sobre eles aquilo que temiam, pois ninguém respondeu quando clamei; não escutaram quando falei, mas fizeram o que era mau aos meus olhos e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

⁵ Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis diante da sua palavra: Vossos irmãos, que vos odeiam e vos lançam para longe por causa do meu nome, disseram: Que o SENHOR seja glorificado, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão envergonhados.

⁶ Uma voz de grande tumulto vem da cidade, uma voz do templo; é a voz do SENHOR, que dá a recompensa aos seus inimigos.

⁷ Deu à luz antes que entrasse em trabalho de parto; deu à luz um filho antes que lhe viessem as dores.

⁸ Quem jamais ouviu isso? Quem viu coisa semelhante? Por acaso seria possível fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que Sião entrou em trabalho de parto, deu à luz seus filhos.

⁹ O SENHOR diz: Por acaso iniciarei o parto e não farei nascer? O teu Deus diz: Por acaso eu, que faço nascer, impedirei o parto?

¹⁰ Regozijai-vos com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos que a amais. Enchei-vos de alegria por ela, todos vós que por ela pranteastes;

¹¹ para que venhais a mamar e vos saciar dos seus peitos que consolam; para que sugueis e vos deleiteis com a grandeza da sua glória.

¹² Pois assim diz o SENHOR: Estenderei a paz sobre ela como um rio, e a glória das nações, como um ribeiro que transborda; então mamareis, sereis levados ao colo e afagados sobre os joelhos.

¹³ Como alguém a quem a mãe consola, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém.

¹⁴ Vereis isso, e o vosso coração se alegrará, e os vossos corpos haverão de se revitalizar como a relva nova; então a mão do SENHOR será conhecida entre os seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

¹⁵ Pois o SENHOR virá com fogo, e os seus carros serão como a tempestade, para retribuir a sua ira com furor, e a sua repreensão, com chamas de fogo.

¹⁶ Porque o SENHOR executará juízo sobre todos os homens com fogo e com sua espada; e os mortos pela mão do SENHOR serão muitos.

¹⁷ Os que se santificam e se purificam para entrar nos jardins atrás da deusa que está no meio, os que comem carne de porco, de animal impuro e de rato, todos esses serão consumidos, diz o SENHOR.

¹⁸ Pois eu conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em que ajuntarei todas as nações e línguas; elas chegarão e verão a minha glória.

¹⁹ Porei entre elas um sinal e enviarei os que escaparem dali às nações, a Társis, Pul e Lude, povos que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até as ilhas distantes, que não ouviram da minha fama, nem viram a minha glória; e eles anunciarão a minha glória entre as nações.

²⁰ E trarão todos os vossos irmãos de todas as nações, como oferta de cereal ao SENHOR; haverão de trazê-los ao meu santo monte, a Jerusalém, sobre cavalos, e em carros, e em charretes, e sobre mulas, e sobre camelos, diz o SENHOR. Farão como os israelitas quando levam suas ofertas à casa do SENHOR em vasos limpos.

21 Também escolherei alguns deles para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR.

22 Pois diz o SENHOR: Assim como os novos céus e a nova terra que farei durarão diante de mim, assim a vossa posteridade e o vosso nome durarão.

23 E acontecerá que toda a humanidade virá adorar diante de mim, desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, diz o SENHOR.

24 Eles sairão e verão os cadáveres dos que transgrediram contra mim, porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a humanidade.

Jeremias

Jeremias 1

O chamado e a primeira visão de Jeremias

- ¹ Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim.
- ² A ele veio a palavra do SENHOR nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;
- ³ e lhe veio também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada em cativeiro no quinto mês.
- ⁴ A palavra do SENHOR veio a mim:
- ⁵ Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que nascesses te consagrei e te designei como profeta às nações.
- ⁶ Então eu disse: Ah, SENHOR Deus! Eu não sei falar, pois sou apenas um menino.
- ⁷ Mas o SENHOR me respondeu: Não digas: Sou apenas um menino; porque irás a todos a quem eu te enviar e falarás tudo quanto eu te ordenar.
- ⁸ Não temas diante deles, pois estou contigo para te livrar, declara o SENHOR.
- ⁹ Então o SENHOR estendeu a mão, tocou-me a boca e me disse: Ponho as minhas palavras na tua boca.
- ¹⁰ Olha, no dia de hoje te estabeleço sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e derrubares, para destruíres e demolires, e também para edificares e plantares.
- ¹¹ E a palavra do SENHOR veio a mim: Jeremias, que estás vendo? E respondi: Estou vendo um ramo de amendoeira.
- ¹² Então o SENHOR me disse: Viste bem, porque estou atento para que a minha palavra se cumpra.
- ¹³ Veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez: Que estás vendo? E respondi: Estou vendo uma panela fervente, que se inclina do norte para cá.
- ¹⁴ Ao que me disse o SENHOR: Do norte se derramará uma catástrofe sobre todos os habitantes da terra.
- ¹⁵ Pois estou convocando todas as tribos dos reinos do norte, diz o SENHOR; cada um virá e colocará o seu trono nas portas de entrada de Jerusalém; e virão contra todos os seus muros em redor e contra todas as cidades de Judá.

¹⁶ E pronunciarei contra eles os meus juízos por causa de todas as suas maldades, pois me abandonaram, queimaram incenso a outros deuses e adoraram as obras das suas mãos.

¹⁷ Prepara-te, levanta-te e dize-lhes tudo quanto eu te ordenar. Não te apavores por causa deles, para que eu não faça com que te apavores na presença deles.

¹⁸ Hoje te ponho como cidade fortificada e como coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o povo da terra.

¹⁹ Eles lutarão contra ti, mas não te vencerão, porque eu estou contigo para te livrar, diz o SENHOR.

Jeremias 2

Jeremias é enviado para repreender Jerusalém

¹ A palavra do SENHOR veio a mim:

² Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua fidelidade na juventude, do teu amor como noiva, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

³ Então Israel era santo para o SENHOR, primícias da sua colheita; todos os que o devoravam eram tidos como culpados; a catástrofe vinha sobre eles, diz o SENHOR.

⁴ Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, todas as famílias da casa de Israel.

⁵ Assim diz o SENHOR: Que delito vossos pais acharam em mim, para que me deixassem? Eles foram atrás de coisas inúteis e tornaram-se inúteis.

⁶ Não perguntaram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir da terra do Egito, que nos guiou através do deserto por uma terra árida e cheia de covas, por uma terra seca e de trevas, por uma terra onde ninguém passava, nem morava?

⁷ Eu vos guiei a uma terra fértil, para comerdes de seus frutos excelentes. Mas entrastes e contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes algo abominável.

⁸ Os sacerdotes não perguntaram: Onde está o SENHOR? Os doutores da lei não me conheceram; os governantes se rebelaram contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal, indo atrás de ídolos imprestáveis.

⁹ Portanto, de novo trarei acusações contra vós, diz o SENHOR, e trarei acusações até mesmo contra os vossos netos.

¹⁰ Ide às ilhas de Quitim e vede; enviai emissários a Quedar e atentai bem; vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

- 11** Por acaso houve alguma nação que tenha trocado os seus deuses, embora nem fossem deuses? Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é imprestável.
- 12** Espantai-vos disso, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o SENHOR.
- 13** Porque o meu povo cometeu dois delitos: eles me abandonaram, a fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas furadas, que não retêm água.
- 14** Por acaso Israel é um escravo? É ele um escravo nascido em casa? Então, por que se tornou presa?
- 15** Os leões rugiram e urraram contra ele. Fizeram da terra dele uma desolação; queimaram suas cidades, e ninguém habita nelas.
- 16** Até mesmo os filhos de Mênfis e de Tafnes raspam o alto de tua cabeça.
- 17** Por acaso não foste tu que fizeste isso a ti mesmo ao abandonares o SENHOR, teu Deus, quando ele te guiava pelo caminho?
- 18** Agora, que interesse tens em ir ao Egito, para beberes as águas do Nilo? E que interesse tens em ir à Assíria, para beberes as águas do Eufrates?
- 19** O teu delito te castigará, e a tua rebelião te repreenderá. Sabe e vê, que má e amarga coisa é teres abandonado o SENHOR, teu Deus, e não teres temor de mim, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.
- 20** Já há muito quebrei o teu jugo, rompi as tuas cordas, e disseste: Não servirei! Contudo, em todo monte elevado e debaixo de toda árvore frondosa te deitaste, prostituindo-te.
- 21** Eu mesmo te plantei como videira escolhida, uma semente inteiramente genuína. Como te tornaste contra mim em ramos degenerados de uma videira não cultivada?
- 22** Ainda que te laves com soda, e uses muito sabão, a mancha da tua maldade permanece diante de mim, diz o SENHOR Deus.
- 23** Como podes dizer: Não me contaminei nem corri atrás dos baalins? Vê as tuas pegadas no vale, reconhece os teus atos. És uma dromedária nova e ligeira, que anda desviando os seus caminhos,
- 24** uma jumenta selvagem acostumada ao deserto e que fareja o vento no auge do cio; quem lhe pode impedir o desejo? Os que a procuram nem precisam se cansar, pois a acharão no mês do seu cio.
- 25** Evita que o teu pé ande descalço e que a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança, porque tenho amado deuses estrangeiros e continuarei indo atrás deles.

²⁶ Assim como o ladrão fica envergonhado quando é flagrado, assim se envergonhará a casa de Israel; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e seus profetas.

²⁷ Eles dizem à madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Eles me viraram as costas e não o rosto, mas no tempo de aflição me dirão: Levanta-te e salva-nos.

²⁸ Mas onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Que se levantem e te salvem no tempo da tua aflição, porque os teus deuses, ó Judá, são tão numerosos como as tuas cidades.

A autoconfiança do povo é inútil

²⁹ Por que entraís em discórdia comigo? Todos vos rebelastes contra mim, diz o SENHOR.

³⁰ Em vão castiguei vossos filhos; eles não aceitaram a correção. Vossa espada devorou vossos profetas como um leão destruidor.

³¹ Vós que sois desta geração, considerai a palavra do SENHOR: Por acaso tenho sido um deserto para Israel? Uma terra de densa escuridão? Por que o meu povo diz: Não mais nos sujeitaremos; não retornaremos mais a ti?

³² Por acaso a jovem se esquece dos seus nfeites, ou a noiva, dos seus adereços? Todavia, o meu povo se esqueceu de mim por dias sem fim.

³³ Como te esforças para buscar o amor! Ensinaste os teus caminhos até às mulheres perdidas.

³⁴ Até na barra das tuas roupas se achou o sangue dos pobres inocentes, e tu não os flagrastes arrombando casas. Mas, apesar de todas essas coisas,

³⁵ ainda dizes: Sou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eu entrarei em juízo contigo, porque dizes: Não pequei.

³⁶ Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Ficarás decepcionada com o Egito, assim como te decepcionaste com a Assíria.

³⁷ Com as mãos na cabeça deixarás aquele lugar também, porque o SENHOR rejeitou aqueles em quem confias, e não prosperarás com eles.

Jeremias 3

A infidelidade do povo

¹ Eles dizem: Se um homem rejeitar sua mulher, e ela se separar dele e se ajuntar a outro homem, por acaso ele voltará para ela? Aquela terra não ficaria inteiramente contaminada? Tu te prostituíste com muitos amantes, mas, ainda assim, volta para mim, diz o SENHOR.

² Levanta os teus olhos para os lugares altos e vê: Onde não te deitaste? Nos caminhos te assentavas, esperando-os, como o beduíno no deserto. Manchaste a terra com a tua prostituição e com a tua maldade.

³ Por isso, as chuvas fortes foram retidas, e a chuva de primavera não veio. Mas tens o semblante de uma prostituta e não sentes vergonha.

⁴ Não me invocaste há pouco, dizendo: Meu pai, tu és amigo achegado da minha juventude!

⁵ Reterás para sempre a tua ira, ou guardarás para sempre a tua indignação? Falaste assim, mas tens cometido todo o mal possível.

Israel e Judá são exortados ao arrependimento

⁶ Disse-me ainda o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez Israel, a rebelde? Ela se dirigiu a todo monte alto e prostituiu-se debaixo de toda árvore frondosa.

⁷ E eu disse: Depois de fazer tudo isso voltará para mim, mas ela não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu isso.

⁸ Ela viu que, por causa de tudo isso, porque a rebelde Israel cometeu adultério, eu a mandei embora e lhe dei sua carta de divórcio. Porém sua irmã, a infiel Judá, não temeu e também se entregou à prostituição.

⁹ E pela leviandade da sua prostituição contaminou a terra, porque adulterou com ídolos de pedra e de madeira.

¹⁰ Contudo, apesar de tudo isso, Judá, sua irmã infiel, não voltou para mim de todo o coração, mas com fingimento, diz o SENHOR.

¹¹ E o SENHOR me disse: A rebelde Israel mostrou-se mais justa do que a infiel Judá.

¹² Vai e proclama estas palavras para a região do norte: Volta, ó rebelde Israel, diz o SENHOR. Não te tratarei com ira, porque sou fiel, diz o SENHOR, e não guardarei para sempre o rancor.

¹³ Apenas reconhece que foste rebelde contra o SENHOR, teu Deus, e que te prostituíste com deuses estrangeiros debaixo de toda árvore frondosa e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

¹⁴ Voltai, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR, pois sou como o vosso mestre. Tomarei um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a Sião,

¹⁵ e vos darei pastores segundo o meu coração, que vos guiarão com conhecimento e discernimento.

¹⁶ E, naqueles dias, quando vos tiverdes multiplicado e frutificado na terra, diz o SENHOR, nunca mais se dirá: A arca da aliança do SENHOR! Ela não mais lhes virá ao pensamento, nem dela se lembrarão, nem a visitarão, nem se fará outra.

¹⁷ Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do SENHOR, e todas as nações nela se reunirão por causa do nome do SENHOR. Não mais andarão conforme a teimosia do seu coração maligno.

¹⁸ Naqueles dias, a casa de Judá andarà com a casa de Israel, e virão juntas da terra do norte para a terra que dei como herança a vossos pais.

Israel é chamado ao arrependimento

¹⁹ Pensei como te incluíria entre os filhos e te daria a terra desejável, a mais bela herança das nações. Também pensei que me chamarias de meu Pai e que não te afastarias de mim.

²⁰ Mas, assim como a mulher que trai o marido, tu me tens traído, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

²¹ Nos lugares altos se ouve uma voz; são as súplicas e o choro dos israelitas, pois perverteram o seu caminho e se esqueceram do SENHOR, seu Deus.

²² Voltai, ó filhos rebeldes, e curarei a vossa rebeldia. Eles responderam: Aqui estamos, voltamos a ti, porque tu és o SENHOR, nosso Deus.

²³ Certamente a idolatria nas colinas e a agitação nos montes são falsidade; o SENHOR, nosso Deus, é a salvação de Israel.

²⁴ Mas desde a nossa juventude, Baal, a coisa vergonhosa, tem devorado o trabalho de nossos pais, suas ovelhas e seu gado, seus filhos e suas filhas.

²⁵ Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa confusão, pois temos pecado contra o SENHOR, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa juventude até o dia de hoje, e desobedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus.

Jeremias 4

¹ Se voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim. Se tirares os teus ídolos abomináveis de diante de mim, e não andares mais vagueando,

² e se em verdade, em justiça e em retidão jurares: Tão certo como vive o SENHOR, então nele as nações serão abençoadas e nele exultarão.

Judá é ameaçada de invasão

³ Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e de Jerusalém: Lavrai o vosso campo novo e não semeéis entre espinhos.

- ⁴ Circuncidai-vos ao SENHOR e circuncidai o coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém, para que a minha ira não sobrevenha como fogo e arda, sem que ninguém o possa apagar, por causa da maldade dos vossos atos.
- ⁵ Anunciai em Judá, publicai em Jerusalém e dizei: Tocai a trombeta na terra, gritai em alta voz: Reuni-vos! Entremos nas cidades fortificadas.
- ⁶ Levantai o sinal: Para Sião! Buscai refúgio, não demoreis; porque trago do norte uma calamidade, uma grande destruição.
- ⁷ Um leão subiu da sua toca, um destruidor de nações. Ele já partiu, saiu do seu lugar para arruinar a tua terra, para que as tuas cidades sejam destruídas e ninguém habite nelas.
- ⁸ Por isso, vesti-vos de pano de saco, lamentai e chorai, porque o fogo da ira do SENHOR não se desviou de nós.
- ⁹ Naquele dia, diz o SENHOR, fraquejará o coração do rei e dos seus oficiais; os sacerdotes ficarão aterrorizados, e os profetas, perturbados.
- ¹⁰ Então eu disse: Ah, SENHOR Deus, tu enganaste inteiramente este povo e Jerusalém, dizendo: Tereis paz; entretanto a espada já nos fere a garganta.
- ¹¹ Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento abrasador, vindo das dunas do deserto, sopra na direção da filha do meu povo, não para peneirar nem para limpar.
- ¹² Um vento mais forte que este virá da minha parte. Agora eu mesmo pronunciarei juízos contra eles.
- ¹³ Vem subindo como nuvens, as suas carruagens são como o redemoinho, os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados!
- ¹⁴ Limpa da maldade o teu coração, ó Jerusalém, para que sejas salva. Até quando abrigarás em ti planos malignos?
- ¹⁵ Porque uma voz anuncia desde Dã e proclama a desgraça desde os montes de Efraim.
- ¹⁶ Anunciai isto às nações, proclamai contra Jerusalém: Inimigos vêm de uma terra remota; eles lançam seu grito contra as cidades de Judá.
- ¹⁷ Eles a cercam como guardas que protegem um campo, porque ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.
- ¹⁸ O teu procedimento e os teus atos te trouxeram essas coisas. Tão amarga é esta tua desgraça, que fere até o coração.

Lamentação por Judá

19 Ah, minha aflição, minha aflição! Eu me contorço em dores! Ó paredes do meu coração! O meu coração se agita. Não posso calar-me, pois tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o tumulto da guerra.

20 Um desastre sobre outro se anuncia, porque toda a terra já está arrasada. De repente foram destruídas as minhas tendas, e num instante, as minhas lonas.

21 Até quando verei a bandeira e ouvirei o som da trombeta?

22 De fato, o meu povo é insensato, já não me conhece. São filhos tolos, sem entendimento. São espertos para fazer o mal, mas não sabem fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e ela era sem forma e vazia; também para o céu, e não tinha a sua luz.

24 Olhei para os montes, e eles estavam tremendo; todas as colinas estremeciam.

25 Olhei, não havia homem algum, e todas as aves do céu haviam fugido.

26 Vi também que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam arrasadas diante do SENHOR, por causa do furor da sua ira.

27 Pois assim diz o SENHOR: Toda esta terra ficará destruída; mas não a consumirei totalmente.

28 Por isso, a terra lamentará, e o céu em cima escurecerá, pois assim falei, assim determinei, e não me arrependi, nem desistirei disso.

29 Ao grito dos cavaleiros e flecheiros todos os moradores das cidades fogem. Entram pelas matas e escalam as rochas. Todas as cidades ficam abandonadas, sem morador algum.

30 Agora, ó cidade destruída, que farás? Embora te vistas de púrpura e te adornes com enfeites de ouro; embora pintes os olhos, inutilmente te embelezas. Os teus amantes te desprezam e procuram tirar-te a vida.

31 Pois ouvi um grito como de uma mulher em trabalho de parto, a angústia de quem dá à luz o seu primeiro filho; a voz da filha de Sião, ofegante, que estende as mãos: Ai de mim, que desfaleço por causa dos assassinos!

Jeremias 5

A rebeldia de Jerusalém é denunciada

1 Andai pelas ruas de Jerusalém, vede agora, informai-vos e buscai pelas suas praças. Se puderdes encontrar um homem, um só homem que pratique a justiça e busque a verdade, eu perdoarei a cidade.

2 E ainda que digam: Vive o SENHOR, certamente juram com falsidade.

³ Ó SENHOR, por acaso não é a verdade que teus olhos procuram? Tu os feriste, mas não lhes doeu; tu os consumiste, mas se recusaram a receber a correção. Endureceram o rosto mais do que uma rocha e não quiseram se converter.

⁴ Então eu disse: De fato eles são pobres e insensatos, pois não conhecem o caminho do SENHOR, nem a justiça do seu Deus.

⁵ Irei aos líderes e falarei com eles, pois conhecem o caminho do SENHOR e a justiça do seu Deus. Mas também eles quebraram o jugo e romperam as cordas.

⁶ Por isso um leão da floresta os matará, um lobo dos desertos os destruirá, um leopardo ficará à espreita contra suas cidades; todo aquele que delas sair será despedaçado. Porque as suas transgressões são muitas, e a sua rebeldia é grande.

⁷ Como poderei perdoar-te? Pois teus filhos me abandonaram e juraram pelos que não são deuses. Depois de eu os haver sustentado, adulteraram e se juntaram em bandos nos prostíbulos.

⁸ Como garanhões bem nutridos, cada um andava relinchando à mulher do seu próximo.

⁹ Por acaso não os castigarei por causa dessas coisas, diz o SENHOR, ou não me vingarei de uma nação como esta?

A queda de Judá é inevitável

¹⁰ Subi aos seus terraços de videiras e destruí-os; mas não façais uma destruição total. Cortai seus ramos, pois não são do SENHOR.

¹¹ Porque a casa de Israel e a casa de Judá têm agido com infidelidade para comigo, diz o SENHOR.

¹² Negaram o SENHOR e disseram: Ele não fará nada. Nenhum mal virá sobre nós, nunca veremos espada nem fome.

¹³ Até mesmo os profetas não passam de vento, e eles não têm a palavra; assim, acontecerá a eles o que anunciam.

¹⁴ Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Porque disseste tal palavra, converterei minhas palavras em fogo na tua boca, e este povo em lenha, e o fogo o consumirá.

¹⁵ E trago contra vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR. É uma nação vitoriosa, uma nação antiga, uma nação cuja língua não conheces e cuja fala não entendes.

¹⁶ A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são valentes.

17 Eles devorarão a tua colheita e o teu pão, devorarão os teus filhos e as tuas filhas; devorarão os teus rebanhos e o teu gado; devorarão a tua videira e a tua figueira; destruirão pela espada as tuas cidades fortificadas em que confias.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não vos destruirei totalmente.

19 E quando disserdes: Por que o SENHOR, nosso Deus, nos fez todas estas coisas? Então lhes dirás: Assim como vós me abandonastes e servistes a deuses estrangeiros na vossa terra, assim também servireis estrangeiros em terra que não é vossa.

A culpa de Judá

20 Anunciai isto à casa de Jacó e proclamai-o em Judá:

21 Ouvi agora isto, vós, povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis:

22 Vós não me temeis?, diz o SENHOR. Não tremeis diante de mim, que por ordem eterna coloquei a areia como limite para o mar, que ele não pode passar? Ainda que suas ondas se levantem, não poderão prevalecer; ainda que rujam, não poderão ultrapassá-lo.

23 Mas este povo é de coração obstinado e rebelde; viraram-se e foram embora.

24 E não dizem no seu coração: Temamos agora o SENHOR, nosso Deus, que no tempo certo dá a chuva do outono e a da primavera, e nos conserva as semanas determinadas da colheita.

25 Porém as vossas iniquidades afastaram essas coisas, e os vossos pecados apartaram de vós o bem.

26 Porque no meio do meu povo há ímpios que ficam à espreita como caçadores de pássaros. Fazem armadilhas e apanham os homens.

27 As suas casas estão cheias de traição, como gaiola cheia de pássaros; por isso se engrandeceram e enriqueceram.

28 Engordaram a si próprios, estão bem alimentados. Também excedem o limite da maldade. Não julgam com justiça a causa dos órfãos, para que prosperem, nem defendem o direito dos pobres.

29 Por acaso não trarei castigo por causa dessas coisas, diz o SENHOR, ou não me vingarei de uma nação como esta?

30 Uma coisa espantosa e horrível tem ocorrido na terra:

31 Os profetas profetizam falsidade, os sacerdotes dominam com autoridade própria, e o meu povo gosta disso. Mas o que fareis quando isso chegar ao fim?

Jeremias 6

Jerusalém é ameaçada de cerco

- 1** Procurai abrigo, filhos de Benjamim; fugi de Jerusalém! Tocai a trombeta em Tecoa e levantai o sinal sobre Bete-Haquerém; porque do norte vem surgindo uma catástrofe, sim, uma grande destruição.
- 2** Exterminarei a filha de Sião, linda pastagem.
- 3** Contra ela virão pastores com seus rebanhos, levantarão suas tendas ao redor dela e apascentarão, cada um no seu lugar.
- 4** Preparai-vos para lutar contra ela; levantai-vos e subamos ao meio-dia. Ai de nós, pois o dia declina, e as sombras da tarde vão se estendendo!
- 5** Levantai-vos, subamos de noite e destruamos as suas fortificações.
- 6** Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai suas árvores e levantai rampas de cerco contra Jerusalém. Esta é a cidade que será castigada; no meio dela há só opressão.
- 7** Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a sua maldade; o que se ouve nela é violência e destruição; doenças e feridas estão sempre diante de mim.
- 8** Ó Jerusalém, aceita a correção para que eu não me aparte de ti; para que eu não faça de ti uma devastação, uma terra desabitada.
- 9** Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Rebuscarão cuidadosamente o remanescente de Israel como uma vinha. Estende a tua mão aos ramos, como aquele que colhe uvas.
- 10** A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Os seus ouvidos estão fechados, e eles não conseguem ouvir; a palavra do SENHOR se tornou desprezível para eles, e nela não têm prazer.
- 11** Pois a ira do SENHOR transborda dentro de mim; estou cansado de retê-la. Derrama-a sobre os meninos pelas ruas, e também sobre os grupos de jovens; porque até o marido com a mulher serão presos, e os velhos com os de idade avançada.
- 12** As suas casas serão dadas a outros, com seus campos e suas mulheres; porque estenderei a minha mão contra os habitantes da terra, diz o SENHOR.
- 13** Porque são todos gananciosos, do mais pobre ao mais rico, e todos eles agem com falsidade, desde o profeta até o sacerdote.
- 14** Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz! Mas não há paz.

¹⁵ Por acaso se envergonharam por terem cometido abominação? Não, de maneira alguma; nem mesmo sabem o que é envergonhar-se. Portanto, cairão entre os que caem; tropeçarão quando eu os castigar, diz o SENHOR.

A queda de Jerusalém virá

¹⁶ Assim diz o SENHOR: Ide às ruas, olhai e perguntai pelos caminhos antigos, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para vós. Mas eles disseram: Não andaremos nele.

¹⁷ Também coloquei vigias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao toque da trombeta. Mas eles disseram: Não escutaremos.

¹⁸ Portanto, ouvi, ó nações, e ficai sabendo, ó testemunhas, o que lhes acontecerá.

¹⁹ Ouve, ó terra! Trarei castigo sobre este povo, o próprio fruto dos seus projetos; porque não estão atentos às minhas palavras e rejeitaram a minha lei.

²⁰ Para que me serve o incenso de Sabá, ou a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não são aceitáveis, nem me agradam os vossos sacrifícios.

²¹ Portanto, assim diz o SENHOR: Estou pondo obstáculos a este povo; juntos, pais e filhos tropeçarão neles; o vizinho e o seu amigo perecerão.

²² Assim diz o SENHOR: Um povo está vindo da terra do norte, e uma grande nação se levanta das extremidades da terra.

²³ Armados com arco e lança, são cruéis e não têm piedade; seus gritos ressoam como o mar; vêm montados em cavalos, dispostos como soldados para a batalha contra ti, ó filha de Sião.

²⁴ Ao ouvirmos essa notícia, nossas mãos enfraquecem. Angústia e dores se apoderam de nós, como as dores de quem está em trabalho de parto.

²⁵ Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque o inimigo tem a espada e há terror por toda parte.

²⁶ Ó filha do meu povo, veste-te de pano de saco e revolve-te na cinza; chora com pranto amargurado como se chora pelo filho único; porque o destruidor virá de repente sobre nós.

²⁷ Eu te pus como examinador e avaliador do meu povo, para que proves e examines o seu caminho.

²⁸ Todos eles são os mais rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro; todos eles andam em corrupção.

²⁹ O fole soprou, e o chumbo se derreteu com o fogo; a depuração é inútil, pois os perversos não são arrancados.

³⁰ São chamados prata refugada, porque o SENHOR os refugou.

Jeremias 7

Mensagem de juízo à porta do templo do Senhor

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR:

² Põe-te à porta da casa do SENHOR e proclama ali esta palavra: Ouvi a palavra do SENHOR, todos de Judá que passais por estas portas para adorar o SENHOR.

³ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Endireitai os vossos caminhos e as vossas ações, e vos farei habitar neste lugar.

⁴ Não confieis em palavras falsas, dizendo: Este é o templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR.

⁵ Mas se de fato endireitardes os vossos caminhos e as vossas ações; se realmente praticardes a justiça entre um homem e o seu próximo;

⁶ se não oprimirdes o estrangeiro, o órfão e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem seguirdes outros deuses para vosso próprio mal,

⁷ então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde a antiguidade e para sempre.

⁸ Mas vós confiais em palavras falsas e sem proveito.

⁹ Por acaso furtando, matando, cometendo adultério, jurando falsamente, queimando incenso a Baal e seguindo outros deuses que não conhecestes,

¹⁰ vireis e vos apresentareis perante mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Estamos seguros! Apenas para continuardes a praticar todas essas abominações?

¹¹ Esta casa, que se chama pelo meu nome, transformou-se para vós num antro de ladrões? E eu, eu mesmo, vi isso, diz o SENHOR.

¹² Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Siló, onde primeiro fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

¹³ Agora, porque fizestes todas essas coisas, diz o SENHOR, e não ouvistes quando eu vos falei insistentemente, nem respondestes quando vos chamei,

¹⁴ então, farei a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que dei a vós e a vossos pais, o mesmo que fiz a Siló.

¹⁵ E vos expulsarei da minha presença, como expulsei todos os vossos irmãos, toda a descendência de Efraim.

¹⁶ Mas tu não deverás orar por este povo, nem levantar clamor ou oração em seu favor, nem me buscar, pois não te ouvirei.

17 Não vês o que eles andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres amassam a farinha para fazer bolos à rainha do céu, e fazem ofertas derramadas a outros deuses, a fim de me provocarem à ira.

19 Por acaso é a mim que eles provocam?, diz o SENHOR; não é a si mesmos, para sua própria vergonha?

20 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: A minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; sim, a minha ira e o meu furor se acenderão e não se apagarão.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Juntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei a carne.

22 Pois quando tirei vossos pais da terra do Egito, não lhes falei nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

23 Mas lhes ordenei isto: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordenar, para que vos corra tudo bem.

24 Mas não ouviram, nem prestaram atenção, antes, andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração perverso. Andaram para trás, e não para diante.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, tenho-vos enviado insistentemente todos os meus servos, os profetas, dia após dia;

26 contudo não me ouviram, nem prestaram atenção, mas foram teimosos. Fizeram pior do que seus pais.

27 Portanto, tu lhes dirás todas estas palavras, mas não te ouvirão; tu os chamarás, mas não te responderão.

28 E lhes dirás: Esta é a nação que não obedeceu à voz do SENHOR, seu Deus, e não aceitou a correção; a verdade foi destruída e não se encontra mais em sua boca.

29 Cortai o cabelo e jogai-o fora. Levantai um lamento sobre as colinas vazias; porque o SENHOR já rejeitou e desamparou esta geração, digna de sua ira.

30 Porque o povo de Judá fez o que era mau aos meus olhos, diz o SENHOR; puseram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para profaná-la.

³¹ E edificaram os altos de Tofete, que está no vale de Ben-Hinom, para queimar seus filhos e suas filhas em sacrifício, o que nunca ordenei, nem me veio à mente.

³² Portanto, diz o SENHOR, estão vindo dias em que não se chamará mais Tofete, nem vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança; pois enterrarão em Tofete, por não haver mais lugar.

³³ E os cadáveres deste povo servirão de alimento às aves do céu e aos animais da terra; e ninguém os espantará.

³⁴ E farei cessar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva; porque a terra se tornará em deserto.

Jeremias 8

¹ Naquele tempo, diz o SENHOR, tirarão das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

² e serão expostos ao sol, à lua e a todos os astros do céu, a quem eles amaram, serviram e seguiram, a quem buscaram e adoraram. Não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre o chão.

³ E todos os sobreviventes deste povo mau, de todos os lugares para onde os expulsei, preferirão a morte em vez da vida, diz o SENHOR dos Exércitos.

O castigo é inevitável

⁴ Dize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: Será que os homens cairão e não se levantarão? Eles se desviarão e não voltarão?

⁵ Por que este povo de Jerusalém se desvia com uma rebeldia constante? Persiste no engano, recusa-se a voltar.

⁶ Eu escutei e ouvi; não falam o que é correto; não há ninguém que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia para o seu próprio caminho, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

⁷ Até a cegonha no céu conhece seus tempos determinados; e a rolinha, a andorinha e o tordo observam o tempo da sua migração; mas o meu povo não conhece as regras do SENHOR.

⁸ Como, pois, dizeis: Somos sábios, temos a lei do SENHOR, se a pena mentirosa dos escribas a converteu em mentira?

⁹ Os sábios são envergonhados, espantados e presos; rejeitaram a palavra do SENHOR. Que sabedoria é esta que eles têm?

10 Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos, aos conquistadores; porque desde o menor até o maior, cada um deles se dedica à ganância. Desde o profeta até o sacerdote, todos lançam mão da falsidade.

11 E curam superficialmente a ferida da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz! Mas não há paz.

12 Por acaso se envergonharam por terem cometido abominação? Não, de maneira alguma; nem mesmo sabem o que é envergonhar-se. Portanto, cairão entre os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.

13 Eu tomarei as suas colheitas, diz o SENHOR, mas já não há uvas na videira, nem figos na figueira; até as folhas estão caídas, e até mesmo o que lhes dei foi tirado deles.

14 Por que ainda estamos sentados? Reuni-vos. Vamos para as cidades fortificadas para morrer ali; pois o SENHOR, nosso Deus, nos condenou à morte e nos deu água envenenada para beber; porque pecamos contra o SENHOR.

15 Esperávamos a paz, mas não veio bem algum; e o tempo de cura, mas veio apenas o terror.

16 Ouve-se desde Dã o resfolegar dos seus cavalos; a terra toda estremece ao som dos rinchos dos seus ginetes; porque vêm e devoram a terra e tudo o que nela existe, a cidade e os seus habitantes.

17 Estou enviando entre vós serpentes, víboras que ninguém consegue encantar; e elas vos morderão, diz o SENHOR.

18 Não há consolo para a minha dor! Meu coração desfalece dentro de mim!

19 Este é o clamor da filha do meu povo, que se estende por toda a terra: O SENHOR não está em Sião? O seu rei não está ali? Por que me provocaram à ira com suas imagens, com ídolos estrangeiros?

20 O tempo da colheita passou, findou o verão, e nós não estamos salvos.

21 Estou aflito por causa da aflição da filha do meu povo; ando de luto; o espanto apoderou-se de mim.

22 Por acaso não há bálsamo em Gileade? Nem médico? Por que não houve cura para a filha do meu povo?

Jeremias 9

1 Ah, se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, numa fonte de lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu povo!

² Ah, se eu tivesse no deserto um abrigo de viajantes, para poder deixar o meu povo e me apartar dele! Porque todos eles são adúlteros, um bando de traidores.

³ Retesam a língua, como um arco para atirar mentiras; prevalecem na terra, mas não para a verdade; porque pecam, indo de mal a pior e não me conhecem, diz o SENHOR.

⁴ Tende cuidado cada um com o seu próximo e não confieis em nenhum irmão; porque todo irmão não faz outra coisa senão enganar, e todo próximo anda caluniando.

⁵ Cada um engana o seu próximo e ninguém fala a verdade; treinaram a língua para falar a mentira e se cansam de tanto pecar.

⁶ Opressão sobre opressão, engano sobre engano. Eles se recusam a me conhecer, diz o SENHOR.

Ameaças de ruína e de exílio

⁷ Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu os refinarei e provarei; de que outra maneira procederia com a filha do meu povo?

⁸ A língua deles é uma flecha mortífera. As palavras da sua boca são enganosas. Cada um profere palavras de paz com o seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas.

⁹ Por acaso não os castigarei por causa disso?, diz o SENHOR. Não me vingarei de uma nação como esta?

¹⁰ C horarei e levantarei meu pranto pelos montes, e minha lamentação, pelas pastagens do deserto; porque já estão queimadas, de modo que ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; tanto as aves do céu como os animais fugiram e se foram.

¹¹ Farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Judá farei uma desolação, de modo que fiquem desabitadas.

¹² Quem é sábio para entender isso? A quem a boca do SENHOR o revelou, para que possa anunciá-lo? Por que razão a terra está arruinada e devastada como um deserto, de modo que ninguém passa por ela?

¹³ O SENHOR respondeu: Porque abandonaram a minha lei, que estabeleci diante deles, e não ouviram nem seguiram a minha voz;

¹⁴ pelo contrário, andaram na rebeldia de seu coração, seguindo baalins, como seus pais lhes ensinaram.

¹⁵ Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Darei a este povo comida amarga e água envenenada.

16 Também os espalharei por entre nações que nem eles nem seus pais conheceram; enviarei contra eles a espada, até que os tenha exterminado.

Lamentação pelo castigo de Sião

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai as mulheres pagas para chorar, para que venham; trouxe as mulheres mais hábeis, para que venham também

18 e se apressem, levantem seu lamento sobre nós, para que nossos olhos se derretam em lágrimas e das nossas pálpebras fluam águas.

19 Porque de Sião se ouviu uma voz de lamento: Como estamos arruinados! Estamos muito envergonhados por ter deixado a terra, porque destruíram nossas moradas.

20 Mas vós, mulheres, ouvi a palavra do SENHOR e abri vossos ouvidos à palavra da sua boca; ensinai o pranto às vossas filhas, e cada uma, a lamentação à sua vizinha.

21 Pois a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios, exterminando as crianças das ruas e os rapazes das praças.

22 Fala: Assim diz o SENHOR: Até os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre o campo, como espigas deixadas para trás pelo que colhe, sem que ninguém as apanhe.

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas.

24 Mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, pois eu sou o SENHOR, que pratico a fidelidade, o direito e a justiça na terra, porque me agrado dessas coisas, diz o SENHOR.

25 Diz o SENHOR: Estão vindo dias em que castigarei todo circunciso juntamente com o incircunciso:

26 o Egito, Judá e Edom, os amonitas e moabitas, todos os que rapam os cabelos e habitam no deserto; pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

Jeremias 10

Comparação dos ídolos com o Senhor

1 Ouvi o que o SENHOR tem a vos dizer, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais do céu; porque com eles espantam-se as nações.

- ³ Pois as práticas religiosas dos povos são inutilidade; corta-se do bosque um pedaço de pau, que é trabalhado com o machado pelas mãos do artífice.
- ⁴ Eles o revestem com prata e ouro, firmam-no com pregos e martelos, para que não caia.
- ⁵ São como um espantalho num pepinal, não podem falar e precisam de quem os carregue, pois não podem andar. Não tenhais medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem.
- ⁶ Não existe ninguém semelhante a ti, ó SENHOR; és grande, e grande é o poder de teu nome.
- ⁷ Quem não te temerá, ó Rei das nações? Pois a ti se deve o temor; porque entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos não existe ninguém semelhante a ti.
- ⁸ Mas todos eles são insensatos e loucos; são instruídos por ídolos feitos de madeira.
- ⁹ Trazem prata batida de Társis e ouro de Ufaz; o trabalho do artífice e do fundidor é vestido de azul e púrpura; todos eles são obra de peritos.
- ¹⁰ Mas o SENHOR é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno; a terra estremece diante do seu furor, e as nações não podem suportar a sua ira.
- ¹¹ Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra, eles desaparecerão da terra e de debaixo do céu.
- ¹² Ele fez a terra com seu poder, estabeleceu o mundo com sua sabedoria e estendeu os céus com sua inteligência.
- ¹³ Quando ele faz soar o seu trovão, logo há tumulto de águas no céu, e ele faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus depósitos faz sair o vento.
- ¹⁴ Todo homem é ignorante e não tem conhecimento; todo fundidor é envergonhado pela imagem que esculpiu; pois as imagens que funde são falsas, e nelas não há fôlego.
- ¹⁵ São inúteis, fabricação enganosa; quando vier o castigo perecerão.
- ¹⁶ A porção de Jacó não é semelhante a essas imagens; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança. O seu nome é SENHOR dos Exércitos.
- ¹⁷ Ajunta as tuas coisas, ó tu que habitas em lugar sitiado.
- ¹⁸ Pois assim diz o SENHOR: Desta vez lançarei fora os moradores desta terra e lhes trarei sofrimento, para que venham a senti-lo.

¹⁹ Ai de mim, pois estou ferido! O meu ferimento não tem cura! Mas eu havia falado: Certamente isto é minha enfermidade, e devo suportá-la.

²⁰ A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas estão rompidas; os meus filhos me deixaram e não existem mais; não ficou ninguém para armar a minha tenda e levantar as lonas.

²¹ Pois os pastores são insensatos e não buscaram o SENHOR; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se dispersaram.

²² Estão chegando rumores, um grande tumulto da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma devastação, uma morada de chacais.

²³ Ó SENHOR, eu sei que ao homem não pertence seu próprio caminho, nem lhe compete traçar seus passos.

²⁴ Corrige-me, ó SENHOR, mas com justiça; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

²⁵ Derrama a tua ira sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome, porque devoraram Jacó; sim, eles o devoraram, consumiram e assolaram a sua morada.

Jeremias 11

A aliança é quebrada

¹ A palavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR:

² Ouve as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

³ Dize-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito o homem que não der ouvidos às palavras desta aliança,

⁴ que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de fundição de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz e fazei segundo tudo o que vos mando; assim vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

⁵ Assim, confirmarei o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que dá leite e mel, como se vê neste dia. Então eu respondi: Amém, ó SENHOR.

⁶ Disse-me, pois, o SENHOR: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi e cumpri as palavras desta aliança.

⁷ Porque várias vezes adverti vossos pais, desde o dia em que os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, dizendo: Ouvi a minha voz.

⁸ Mas não ouviram, nem prestaram atenção; pelo contrário, cada um andou na rebeldia do seu coração mau; por isso executei contra eles todas as palavras desta aliança, as quais lhes ordenei que cumprissem, mas não o fizeram.

9 Disse-me mais o SENHOR: Achou-se uma conspiração entre os homens de Judá e entre os habitantes de Jerusalém.

10 Repetiram os pecados de seus pais, que se recusaram a ouvir as minhas palavras e seguiram outros deuses para lhes cultuar. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que fiz com seus pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR: Estou trazendo sobre eles uma calamidade de que não poderão escapar; clamarão a mim, mas não os ouvirei.

12 Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão e clamarão aos deuses a quem eles queimam incenso; estes, porém, de maneira alguma os livrarão quando vier a calamidade sobre eles.

13 Os teus deuses são tão numerosos quanto as tuas cidades, ó Judá; e os altares que tendes levantado à vergonha, altares para queimar incenso a Baal, são tão numerosos quanto as ruas de Jerusalém.

14 Mas tu não deverás orar por este povo, nem levantar por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim por causa da sua calamidade.

15 O que a minha amada faz em minha casa, visto que são muitos seus planos enganosos? Por acaso as carnes consagradas te livrarão? Quando praticas o mal, então andas saltando de prazer?

16 O SENHOR te chamou de oliveira verde, bela por seus deliciosos frutos; mas agora, ao som de um grande tumulto, ateou-lhe fogo, e quebraram-se os seus ramos.

17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti uma calamidade, por causa do grande mal que a casa de Israel e a casa de Judá fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

A conspiração contra Jeremias

18 Fiquei sabendo, pois o SENHOR me mostrou; então me fizeste compreender as suas ações.

19 Mas eu era como um cordeiro manso, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas o coração e a mente, permite que eu veja a tua vingança sobre eles, pois entreguei a ti a minha causa.

21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote, que procuram tirar-te a vida, dizendo: Não profetizes no nome do SENHOR, para que não morras por nossas mãos.

²² Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu os punirei; os moços morrerão pela espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

²³ E não ficará nem sequer um remanescente; pois farei vir sobre os homens de Anatote uma calamidade, sim, o ano da sua punição.

Jeremias 12

A queixa de Jeremias

¹ Ó SENHOR, tu és justo quando apresento minha causa perante ti. Contudo, desejo falar contigo sobre a tua justiça. Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que vivem em paz todos os que procedem de modo traiçoeiro?

² Tu os plantaste, e eles criaram raízes; crescem e dão frutos; tu estás sempre próximo de seus lábios, mas longe do coração deles.

³ Tu, porém, me conheces, ó SENHOR, tu me vês e provas minha fidelidade para contigo. Arranca-os como ovelhas para o matadouro e separa-os para o dia da matança.

⁴ Até quando a terra lamentará e todo capim do campo secará? Os animais e as aves perecem, por causa da maldade dos que nela habitam; pois disseram: Ele não verá o nosso fim.

A resposta do Senhor

⁵ Se te cansas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? Se não te sentes seguro numa terra de paz, que farás na floresta do Jordão?

⁶ Pois até os teus irmãos, e a casa de teu pai, estes mesmos agem com perversidade para contigo; eles mesmos gritam intensamente contra ti. Não confies neles, ainda que te digam coisas boas.

A profecia contra os invasores

⁷ Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei aquela a quem amo na mão de seus inimigos.

⁸ Minha herança tornou-se para mim como um leão numa floresta; levantou sua voz contra mim; por isso eu a odeio.

⁹ Por acaso a minha herança transformou-se em uma ave de rapina ou em hienas? As aves de rapina andam rodeando sobre ela? Ide, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para devorá-la.

¹⁰ Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisotearam a minha propriedade; tornaram minha propriedade preciosa em um deserto desolado.

¹¹ Eles a transformaram em desolação; desolada, ela clama a mim. Toda a terra está desolada, mas ninguém se importa com isso.

¹²Sobre todas as colinas vazias do deserto vieram destruidores, porque a espada do SENHOR devora desde uma extremidade da terra até outra; não há paz para ninguém.

¹³ Semearam trigo, mas colheram espinhos; cansaram-se para nada conseguir. Ficareis decepcionados com as vossas colheitas, por causa da ira ardente do SENHOR.

¹⁴ Assim diz o SENHOR acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam na minha herança que fiz meu povo Israel herdar: Eu os arrancarei da sua terra e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

¹⁵ E depois de tê-los arrancado, voltarei e terei compaixão deles, e os devolverei cada um à sua herança, cada um à sua terra.

¹⁶ E se aprenderem diligentemente os caminhos do meu povo e jurarem pelo meu nome, dizendo: Como vive o SENHOR, assim como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então serão estabelecidos no meio do meu povo.

¹⁷ Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei aquela nação completamente e a destruirei, diz o SENHOR.

Jeremias 13

O cativeiro é simbolizado por um cinto de linho

¹ Assim me disse o SENHOR: Vai, compra para ti um cinto de linho e põe na tua cintura, mas não o ponhas na água.

² Comprei o cinto, conforme a palavra do SENHOR, e o pus em minha cintura.

³ Então me veio a palavra do SENHOR pela segunda vez:

⁴ Toma o cinto que compraste e que carregas na tua cintura, levanta-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

⁵ Então, fui e o escondi junto ao Eufrates, conforme o SENHOR havia me ordenado.

⁶ E, passados muitos dias, o SENHOR me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates e pega o cinto que te ordenei que escondesses ali.

⁷ Então fui ao Eufrates e peguei o cinto do lugar onde o havia escondido; o cinto havia apodrecido e não prestava para mais nada.

⁸ Então veio a mim a palavra do SENHOR:

⁹ Assim diz o SENHOR: Do mesmo modo farei apodrecer o orgulho de Judá e o grande orgulho de Jerusalém.

10 Este povo perverso, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a teimosia do seu coração e que segue outros deuses, a fim de servi-los e adorá-los, ficará como este cinto, que não presta para nada.

11 Pois, assim como o cinto se apegava à cintura do homem, assim eu fiz com que toda a casa de Israel e toda a casa de Judá se apegasse a mim, diz o SENHOR, para que fossem para mim povo, nome, louvor e glória; mas não quiseram ouvir.

O símbolo da jarra cheia de vinho

12 Pelo que lhes dirás esta palavra: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Toda a jarra se encherá de vinho. E te dirão: Por acaso não sabemos nós muito bem que toda a jarra se encherá de vinho?

13 Então lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Eu farei que todos os habitantes desta terra fiquem embriagados, até mesmo os reis que se assentam sobre o trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém.

14 Colocarei uns contra os outros, os pais contra os filhos, diz o SENHOR. Não terei pena, nem pouparei, nem terei compaixão deles a ponto de não destruí-los.

15 Escutai e prestai atenção; não sejais arrogantes, porque o SENHOR falou.

16 Dai glória ao SENHOR, vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que vossos pés tropecem nos montes escuros, antes que, esperando vós luz, ele a transforme em densas trevas e a reduza à profunda escuridão.

17 Mas, se não ouvirdes, chorarei secretamente, por causa do vosso orgulho; e os meus olhos chorarão amargamente e se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos no chão; porque a coroa da vossa glória já caiu da vossa cabeça.

19 As cidades do Neguebe estão fechadas, e não há quem as abra; todo o Judá é levado cativo, inteiramente cativo.

20 Levantai os olhos e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que te foi dado, o teu belo rebanho?

21 Que dirás, quando puserem como chefes sobre ti aqueles com quem cultivaste amizade? Não terás dores, como as de uma mulher em trabalho de parto?

22 Se disseres no coração: Por que aconteceram estas coisas comigo? Por causa de teus muitos pecados as tuas roupas foram levantadas e foste estuprada.

23 Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas pintas? Podereis vós fazer o bem, estando treinados para fazer o mal?

²⁴ Por isso, eu os espalharei como a palha levada pelo vento do deserto.

²⁵ Esta é a tua sorte, a porção que estabeleci para ti, diz o SENHOR; porque te esqueceste de mim e confiaste em mentiras.

²⁶ Assim, também levantarei as tuas roupas sobre o teu rosto, e a tua vergonha aparecerá.

²⁷ Tenho visto as tuas práticas abomináveis nos montes e nos campos, os teus adultérios, os teus relinchos e a tua grande prostituição. Ai de ti, Jerusalém! Até quando permanecerás impura?

Jeremias 14

Jeremias intercede em vão pelo povo

¹ Esta é a palavra do SENHOR que veio a Jeremias a respeito da seca.

² Judá chora, e suas portas estão enfraquecidas; seus habitantes se sentam de luto no chão, e o clamor de Jerusalém já vai subindo.

³ Os nobres mandam os seus servos buscar água. Estes vão às cisternas e não acham água; voltam com seus cântaros vazios; ficam frustrados e decepcionados, e cobrem a cabeça.

⁴ Os lavradores ficam frustrados e cobrem a cabeça porque o solo está ressecado pela falta de chuva na terra.

⁵ Pois até a corça no campo abandona sua cria recém-nascida, porque não há capim.

⁶ E os jumentos selvagens ficam nas colinas farejando o vento como os chacais; mas seus olhos enfraquecem porque não há capim.

⁷ Visto que nossos pecados nos acusam, age por causa do teu nome, ó SENHOR; porque as nossas rebeldias são muitas. Temos pecado contra ti.

⁸ Ó Esperança de Israel, que o salvas no tempo da angústia, por que és como um estrangeiro na terra e como um viajante que fica apenas uma noite?

⁹ Por que ages como homem surpreendido, como guerreiro que não pode livrar? Mas tu estás no meio de nós, ó SENHOR, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos abandones.

¹⁰ Assim diz o SENHOR acerca deste povo: Eles gostam de vaguear e não detêm os seus pés, por isso o SENHOR não os aceita, mas agora se lembrará de suas iniquidades e castigará os seus pecados.

¹¹ Disse-me ainda o SENHOR: Não intercedas pelo bem deste povo.

¹² Ainda que jejuem, não ouvirei o seu clamor; ainda que ofereçam holocaustos e ofertas de cereais, não me agradarei deles; pelo contrário, eu os destruirei pela espada, pela fome e pela peste.

¹³ Então eu disse: Ah! SENHOR Deus, os profetas lhes dizem: Não vereis a espada nem passareis fome; pelo contrário, eu vos darei paz duradoura neste lugar.

¹⁴ E disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam mentiras em meu nome. Não os envie, nem lhes dei ordem alguma, nem lhes falei. Eles vos profetizam visão falsa, adivinhação, coisas inúteis e o engano do seu coração.

¹⁵ Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu os tenha mandado, e dizem: Nesta terra não haverá nem espada nem fome. Esses profetas serão destruídos pela espada e pela fome.

¹⁶ E o povo a quem eles profetizam será jogado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá ninguém para sepultá-los, nem para sepultar suas mulheres, seus filhos e suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

¹⁷ Portanto, tu lhes dirás esta palavra: Que os meus olhos não parem de derramar lágrimas noite e dia; porque a virgem filha do meu povo está gravemente ferida, com um ferimento mortal.

¹⁸ Se saio ao campo, vejo os que foram mortos pela espada; se entro na cidade, vejo os debilitados pela fome. O profeta e o sacerdote percorrem a terra e não entendem nada.

¹⁹ Por acaso rejeitaste Judá completamente? Desprezaste Sião? Por que nos feriste, sem que haja possibilidade de cura para nós? Aguardamos a paz, mas não chegou bem algum; e o tempo da cura, mas veio o pavor!

²⁰ Ah, SENHOR, reconhecemos a nossa maldade e a iniquidade de nossos pais; pois temos pecado contra ti.

²¹ Não nos desprezes, por causa do teu nome; não tragas vergonha sobre o trono da tua glória; lembra-te e não quebres a tua aliança conosco.

²² Por acaso existe entre os deuses falsos das nações algum que faça chover? Ou podem os céus por si mesmos produzir chuvas? Não é somente tu, ó SENHOR, nosso Deus? Portanto, esperamos em ti; pois tens feito todas essas coisas.

Jeremias 15

¹ O SENHOR, porém, me disse: Ainda que Moisés e Samuel intercedessem diante de mim, eu não mostraria favor a este povo. Manda-os embora da minha presença! Que eles saiam!

² E quando te perguntarem: Para onde iremos?, tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Os destinados à morte irão para a morte; os destinados à espada, para

a espada; os destinados à fome, para a fome; e os destinados ao cativeiro, para o cativeiro.

³ Pois eu os castigarei com quatro tipos de destruidor, diz o SENHOR: com espada para matar, cães para dilacerar, e aves do céu e animais selvagens para devorar e destruir.

⁴ Farei com que sejam objeto de horror perante todos os reinos da terra, por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.

⁵ Pois quem terá compaixão de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristecerá por ti? Quem sairá de seu caminho para perguntar se estás bem?

⁶ Tu me rejeitaste, diz o SENHOR, e retrocedeste; por isso, estenderei a minha mão contra ti e te destruirei; estou cansado de mostrar compaixão.

⁷ Eu os espalhei com a pá nas portas das cidades da terra; deixei-os sem filhos, destruí o meu povo; mas não desistiram dos seus caminhos.

⁸ As suas viúvas têm se multiplicado mais do que a areia dos mares. Trouxe ao meio-dia um destruidor sobre eles, até mesmo sobre a mãe de jovens guerreiros; fiz que de repente caíssem sobre ela angústia e terrores.

⁹ A mulher que dava à luz sete filhos se enfraqueceu; sua vida se esvai; o sol se pôs para ela enquanto era dia; ela se confundiu e envergonhou-se. Entregarei à espada os seus sobreviventes, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

As lamentações de Jeremias e as respostas do Senhor

¹⁰ Ai de mim, minha mãe! Por que me deste à luz? Pois sou homem de conflitos e desavenças com toda a terra. Nunca lhes emprestei, nem eles me emprestaram, todavia cada um deles me amaldiçoa.

¹¹ O SENHOR disse: Certamente eu te fortaleci para o bem e farei que o inimigo te procure no tempo da calamidade e no tempo da angústia.

¹² Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte, e o bronze?

¹³ Entregarei gratuitamente as tuas riquezas e os teus tesouros para serem saqueados; e isso por causa de todos os teus pecados em todo o teu território.

¹⁴ E farei que sirvas os teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo de minha ira se acendeu e arderá contra vós.

¹⁵ Ó SENHOR, tu me conheces; lembra-te de mim, visita-me e vinga-me dos meus perseguidores. Não permitas que eu pereça, por causa de tua paciência. Sabe que por tua causa tenho sofrido afronta.

¹⁶ Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi; e elas eram para mim o regozijo e a alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó SENHOR Deus dos Exércitos.

¹⁷ Não me sentei na roda dos que se divertem nem me regoziquei com eles. Sentei-me a sós sob a tua mão, pois me encheste de indignação.

¹⁸ Por que a minha dor dura para sempre? Por que o meu ferimento é incurável e grave? És tu para mim como um ribeiro seco, cujas águas são inconstantes?

¹⁹ Portanto, assim diz o SENHOR: Se te arrependeres, então te restaurarei, para poderes me servir. Se falares o que é precioso e não o que é inútil, então serás meu porta-voz. Eles voltarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles.

²⁰ Eu te colocarei contra este povo como forte muralha de bronze; eles lutarão contra ti, mas não te vencerão; porque eu estou contigo para te salvar e te livrar, diz o SENHOR.

²¹ Eu te livrarei das mãos dos homens ímpios e te resgatarei das garras dos cruéis.

Jeremias 16

Profecia sobre o exílio e o livramento de Israel

¹ Veio a mim a palavra do SENHOR:

² Não tomes mulher para ti, nem tenhas filhos e filhas neste lugar.

³ Pois assim diz o SENHOR acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca das mães que lhes derem à luz e dos pais que os gerarem nesta terra:

⁴ Morrerão de doenças fatais, ninguém lamentará por eles nem serão sepultados; mas serão como esterco sobre o solo. Serão mortos pela espada e pela fome, e os seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais da terra.

⁵ Pois assim diz o SENHOR: Não entres na casa onde há luto, nem vás para lamentá-los, nem tenhas compaixão deles; porque retirei a minha paz, a minha bondade e a minha misericórdia deste povo, diz o SENHOR.

⁶ Nesta terra morrerão tanto ricos como pobres; não serão sepultados, e não se lamentará por eles, não se farão incisões, nem se rapará a cabeça por causa deles.

⁷ Não se dará pão aos que estiverem de luto, para consolá-los por causa dos mortos, nem se lhes dará a beber o cálice da consolação pelo pai ou pela mãe.

⁸ Não entres na casa onde há um banquete, para te assentares com eles para comer e beber.

⁹ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Farei cessar neste lugar, diante de vossos olhos e durante vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

¹⁰ E quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que o SENHOR sentenciou sobre nós toda essa grande calamidade? Que iniquidade ou pecado cometemos contra o SENHOR, nosso Deus?

¹¹ Então lhes dirás: Porque vossos pais me abandonaram, diz o SENHOR, e foram atrás de outros deuses para os servir e adorar, me abandonaram e não guardaram a minha lei.

¹² E vós fizestes pior do que vossos pais, pois cada um de vós segue a teimosia de seu coração maligno, recusando-se a me ouvir.

¹³ Portanto, eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que não conheceis, nem vós nem vossos pais; e ali servireis dia e noite a outros deuses, pois não terei compaixão de vós.

¹⁴ Portanto, dias virão, diz o SENHOR, em que não se dirá mais: Vive o SENHOR, que trouxe os israelitas da terra do Egito;

¹⁵ mas sim: Vive o SENHOR, que trouxe os israelitas da terra do norte e de todas as terras para onde os havia lançado; porque eu os trarei de volta à terra que dei a seus pais.

¹⁶ Enviarei muitos pescadores para que vos pesquem, diz o SENHOR; e depois enviarei muitos caçadores para que vos cacem por todo monte e toda colina e nas fendas das rochas.

¹⁷ Pois os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a sua maldade está encoberta aos meus olhos.

¹⁸ Retribuirei em dobro a sua maldade e o seu pecado, porque contaminaram a minha terra com os cadáveres dos seus ídolos detestáveis, e com suas abominações encheram a minha herança.

¹⁹ Ó SENHOR, minha força e fortaleza, meu refúgio no dia da aflição, as nações irão a ti desde as extremidades da terra e dirão: Nossos pais herdaram somente falsidade e inutilidade, ídolos sem proveito algum.

²⁰ Pode um homem fazer deuses para si? Sim, mas não seriam deuses!

²¹ Portanto, eu lhes farei conhecer, sim desta vez lhes farei conhecer o meu poder e a minha força; e saberão que o meu nome é SENHOR.

Jeremias 17

O pecado de Judá não pode ser apagado

¹ O pecado de Judá está escrito com um estilete de ferro; com ponta de diamante está gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.

² Seus filhos se lembram dos seus altares e dos seus postes sagrados, junto às árvores frondosas, sobre os altos montes,

³ e sobre as montanhas no campo. Darei a tua riqueza e todos os teus tesouros como despojo por causa do pecado nas tuas fronteiras.

⁴ Assim, tu mesmo renunciarás à tua herança que te dei; e te farei servir aos teus inimigos numa terra que não conheces; porque o furor da minha ira se acendeu e arderá para sempre.

Confiança somente no Senhor

⁵ Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, que faz daquilo que é mortal a sua força e afasta do SENHOR o coração!

⁶ Ele é como um arbusto no deserto, não perceberá quando vier bem algum; pelo contrário, morará nos lugares secos do deserto, em terra salgada e desabitada.

⁷ Bendito o homem que confia no SENHOR, cuja esperança é o SENHOR.

⁸ Ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes para o riacho; não temerá quando vier o calor, pois sua folhagem sempre estará verde, e no ano da seca não ficará preocupada, nem deixará de dar fruto.

⁹ O coração é enganoso e incurável, mais que todas as coisas; quem pode conhecê-lo?

¹⁰ Eu, o SENHOR, examino a mente e provo o coração, para retribuir a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.

¹¹ Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas por meios injustos; na metade de sua vida elas o deixarão, e no fim ele acabará como tolo.

¹² Um trono glorioso, posto bem no alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

¹³ Ó SENHOR, esperança de Israel, todos aqueles que te abandonarem serão envergonhados. Os que se apartam de ti terão seus nomes escritos no solo; porque abandonam o SENHOR, a fonte de águas vivas.

¹⁴ Cura-me, ó SENHOR, e serei curado; salva-me, e serei salvo; pois tu és o meu louvor.

¹⁵ E eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Que se cumpra!

¹⁶ Mas eu não insisti contigo para enviases o mal sobre eles. Tampouco desejei o dia da desgraça; tu o sabes; pois o que saiu dos meus lábios estava diante de ti.

¹⁷ Não sejas motivo de terror para mim; tu és o meu refúgio no dia da calamidade.

¹⁸ Que os meus perseguidores sejam envergonhados, mas não eu! Que fiquem aterrorizados, mas não eu! Traz sobre eles o dia da calamidade, e destrói-os com dupla destruição.

A santificação do sábado

¹⁹ Assim me disse o SENHOR: Vai e põe-te à porta do Povo, pela qual entram e saem os reis de Judá, como também em todas as portas de Jerusalém.

²⁰ E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém, que entraís por estas portas:

²¹ Assim diz o SENHOR: Pela vossa vida, não leveis cargas no dia de sábado, nem as façais entrar pelas portas de Jerusalém;

²² nem tireis cargas de casa no dia de sábado, nem façais trabalho algum; pelo contrário, santificai o dia de sábado, como eu ordenei a vossos pais.

²³ Mas eles não escutaram, nem prestaram atenção; pelo contrário, endureceram-se e não quiseram ouvir nem aceitar a instrução.

²⁴ Mas, diz o SENHOR, se tiverdes o cuidado de me ouvir, não levando cargas através das portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes este dia, não fazendo nele trabalho algum,

²⁵ então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes que se sentarem no trono de Davi, andando em carruagens e montando cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.

²⁶ E virão das cidades de Judá, e dos arredores de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e da região montanhosa, e do sul, levando à casa do SENHOR holocaustos, sacrifícios, ofertas de cereais e incenso, além de sacrifícios de ação de graças.

²⁷ Mas, se não me ouvirdes, deixando de santificar o dia de sábado e levando cargas, então, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, atearei fogo às suas portas, e ele consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro

¹ Palavra do SENHOR que veio a Jeremias:

² Levanta-te e desce à oficina do oleiro. Lá te farei ouvir as minhas palavras.

³ Desci à oficina do oleiro, e ele estava ocupado com a sua obra sobre a roda.

⁴ Como o vaso que o oleiro fazia do barro se estragou nas suas mãos, então fez do barro outro vaso, conforme melhor lhe pareceu.

⁵ Então veio a mim a palavra do SENHOR:

⁶ Por acaso não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel?, declara o SENHOR. Como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

⁷ Se em algum momento eu falar em arrancar, derrubar e demolir uma nação ou um reino,

⁸ e aquela nação contra a qual eu falar se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que planejava fazer-lhe.

⁹ E se em algum momento eu falar em edificar e estabelecer uma nação e um reino,

¹⁰ e esta nação fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que planejava fazer-lhe.

¹¹ Agora, fala aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Estou preparando uma calamidade e um plano contra vós; convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e corrigi os vossos caminhos e as vossas ações.

¹² Mas eles dizem: Não há esperança; pois seguiremos nossos próprios planos, e cada um fará conforme a teimosia de seu coração maligno.

¹³ Portanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre as nações: Quem ouviu tais coisas? Coisa absolutamente horrível fez a virgem de Israel!

¹⁴ Por acaso a neve do Líbano pode desaparecer dos penhascos rochosos? As águas frias que descem dos montes podem se esgotar?

¹⁵ Contudo o meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso a ídolos inúteis, que os fazem tropeçar nos seus caminhos e nas trilhas antigas, para que andem por atalhos que não são planos;

¹⁶ para fazerem da sua terra uma desolação e um motivo de constante zombaria; todo aquele que passar por ela ficará admirado e balançará a cabeça.

¹⁷ Eu os espalharei com o vento oriental diante do inimigo; no dia da sua calamidade, eu lhes mostrarei as costas e não o rosto.

18 Então disseram: Vinde e façamos planos contra Jeremias; porque nem a instrução do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta deixarão de existir. Vinde e levantemos acusações contra ele; não atendamos a nenhuma das suas palavras.

Jeremias ora contra seus inimigos

19 Atende-me, ó SENHOR, e ouve a voz dos que estão em conflito comigo.

20 Por acaso se pagará mal por bem? Contudo, cavaram uma cova para mim. Lembra-te de que compareci na tua presença para falar em favor deles, para desviar deles a tua ira.

21 Portanto, entrega os filhos deles à fome, entrega-os ao poder da espada; fiquem suas mulheres sem filhos e viúvas; seus maridos sejam mortos, e seus jovens, mortos pela espada na batalha.

22 Seja ouvido o clamor que vem de suas casas, quando de repente trouxeres tropas sobre eles; pois cavaram uma cova para me prender e fizeram armadilhas para os meus pés.

23 Mas tu, ó SENHOR, conhece-lhes todas as intenções de me matar. Não perdoes a maldade deles, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas sejam derrubados diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

Jeremias 19

A jarra do oleiro e a ruína de Jerusalém

1 Assim disse o SENHOR: Vai e compra uma jarra de oleiro e leva contigo alguns anciãos do povo e alguns anciãos dos sacerdotes;

2 sai ao vale de Ben-Hinom, que está à entrada da porta dos Cacos, e anuncia ali as palavras que eu te disser.

3 Assim dirás: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Trarei sobre este lugar uma calamidade tal, que fará retinir os ouvidos de quem ouvir sobre ela.

4 Pois me abandonaram e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar com sangue de inocentes.

5 E nas colinas edificaram altares a Baal, para queimarem seus filhos no fogo como holocaustos a Baal, algo que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me passou pela cabeça.

6 Por isso, diz o SENHOR, virão dias em que este lugar não se chamará mais Tofete, nem vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança.

⁷ Neste lugar, esvaziarei os planos de Judá e de Jerusalém, e os farei cair pela espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Darei os seus cadáveres por alimento às aves do céu e aos animais da terra.

⁸ E farei desta cidade uma desolação e um motivo de zombaria; todo aquele que passar por ela se espantará e dela zombará, por causa de todas as suas feridas.

⁹ E lhes farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu próximo, por causa do cerco e da angústia provocada pelos seus inimigos, os que procuram tirar-lhes a vida.

¹⁰ Então quebrarás a jarra na presença dos homens que foram contigo

¹¹ e lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo quebrarei este povo e esta cidade, como se quebra a jarra do oleiro, de modo que não mais poderá ser refeita; e os enterrarão em Tofete, pois não haverá outro lugar para enterrar.

¹² Assim farei a este lugar e aos seus moradores, diz o SENHOR; esta cidade será como Tofete.

¹³ As casas de Jerusalém e os palácios dos reis de Judá serão profanados como o lugar de Tofete, assim como também todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todos os astros dos céus e fizeram ofertas de bebidas a outros deuses.

¹⁴ Então Jeremias voltou de Tofete, para onde o SENHOR o havia enviado para profetizar. Pondo-se em pé no pátio da casa do SENHOR, disse a todo o povo:

¹⁵ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Trarei sobre esta cidade, e sobre todas as cidades ao redor, todo o mal que disse contra ela, pois se endureceram para não ouvir as minhas palavras.

Jeremias 20

Jeremias é preso no tronco

¹ Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era superintendente da casa do SENHOR, ouviu Jeremias profetizar essas coisas.

² Então Pasur feriu o profeta Jeremias, e o prendeu no tronco que está na porta superior de Benjamim, na casa do SENHOR.

³ No dia seguinte, quando Pasur o soltou do tronco, Jeremias lhe disse: O SENHOR já não te chama Pasur, mas Magor-Missabibe.

⁴ Porque assim diz o SENHOR: Eu farei de ti um terror para ti mesmo e para todos os teus amigos. Eles cairão pela espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei todo o Judá nas mãos do rei da Babilônia; ele os levará cativos para a Babilônia e os matará pela espada.

⁵ Também entregarei todas as riquezas desta cidade, todos os seus produtos e coisas preciosas, todos os tesouros dos reis de Judá, na mão de seus inimigos, que os saquearão e, tomando-os, os levarão para a Babilônia.

⁶ E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e irás para a Babilônia, e ali morrerás e serás sepultado, tu e todos os teus amigos, aos quais profetizaste com falsidade.

⁷ Senhor, tu me persuadiste e eu fui persuadido; foste mais forte do que eu e prevaleceste; sou ridicularizado o dia todo; todos zombam de mim.

⁸ Pois sempre que falo, grito e clamo: Violência e destruição! Por isso a palavra do SENHOR trouxe-me intimidação e insulto o dia todo.

⁹ Se eu disser: Não farei menção dele e não falarei mais no seu nome, então meu coração arde como fogo, pressionando os meus ossos; estou exausto de contê-lo e não tenho mais forças!

¹⁰ Pois ouço a difamação de muitos: Terror por todos os lados! Denunciai-o! Vamos denunciá-lo! Todos os meus amigos esperam que eu tropece e dizem: Talvez ele se deixe enganar; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

¹¹ Mas o SENHOR está comigo como um poderoso guerreiro; por isso, os meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Serão grandemente envergonhados por seu insucesso, desonra eterna que jamais será esquecida.

¹² Tu pois, ó SENHOR dos Exércitos, que pões à prova o justo e vêes os pensamentos e o coração, permite que eu veja a tua vingança sobre eles; porque confiei a minha causa a ti.

¹³ Cantai ao SENHOR, louvai o SENHOR; pois livrou da mão dos malfeitores a vida do pobre.

¹⁴ Maldito seja o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

¹⁵ Maldito seja o homem que deu a notícia a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho, alegrando-o muito com isso.

¹⁶ E seja esse homem como as cidades que o SENHOR destruiu sem piedade; e ouça ele gritos pela manhã e gritos de batalha ao meio-dia.

¹⁷ Por que ele não me matou no ventre materno? Assim o ventre de minha mãe teria sido a minha sepultura, e ela teria ficado grávida para sempre!

¹⁸ Por que saí do ventre materno? Foi só para ver problemas e tristeza, para que os meus dias terminem em vergonha?

Jeremias 21

Anúncio da destruição de Jerusalém

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, dizendo:

² Consulta agora o SENHOR por nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando; talvez o SENHOR realize em nosso meio uma de suas maravilhas, e o rei se retire de nós.

³ Então Jeremias lhes respondeu: Assim direis a Zedequias:

⁴ Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eu voltarei contra vós as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com as quais lutais contra o rei da Babilônia e contra os babilônios, que vos sitiam ao redor dos muros, e os reunirei dentro desta cidade.

⁵ E eu mesmo lutarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, com ira, furor e grande indignação.

⁶ E ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; morrerão de uma praga devastadora.

⁷ E depois disso, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade sobreviverem à peste, à espada e à fome, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Ele os matará ao fio da espada; não os poupará, nem terá compaixão ou misericórdia.

⁸ E dirás a este povo: Assim diz o SENHOR: Eu ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

⁹ Quem permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome ou pela peste; mas quem sair e se render aos babilônios que vos cercam, viverá e terá a sua própria vida por despojo.

¹⁰ Porque determinei fazer o mal contra esta cidade e não o bem, diz o SENHOR. Ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará.

Judá é advertida a deixar a injustiça

¹¹ E dirás à casa do rei de Judá: Ouvi a palavra do SENHOR:

¹² Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Executai justiça pela manhã e livrai o oprimido da mão do opressor, para que o meu furor não saia como fogo e se acenda, sem que ninguém o apague, por causa da maldade de vossas ações.

¹³ Eu estou contra ti, que estás entronizada sobre o vale, no planalto rochoso, diz o SENHOR; contra vós, que dizeis: Quem virá contra nós? Quem entrará nas nossas moradas?

¹⁴ E eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; e no seu bosque acenderei fogo que consumirá tudo o que estiver ao seu redor.

Jeremias 22

Profecia contra a casa real de Judá

¹ Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra.

² E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi; ouvi, tu, teus servos e teu povo, que entraís por estas portas.

³ Assim diz o SENHOR: Exercei o direito e a justiça, e livrai da mão do opressor aquele que está sendo explorado por ele. Não façais nenhum mal e nenhuma violência ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não derrameis sangue inocente neste lugar.

⁴ Pois se cumprirdes com cuidado esta palavra, os reis que se assentarem sobre o trono de Davi entrarão pelas portas desta casa, em carruagens e cavalos, juntamente com os seus servos e o seu povo.

⁵ Mas se não derdes ouvidos a estas palavras, juro por mim mesmo, diz o SENHOR, que esta casa ficará deserta.

⁶ Pois assim diz o SENHOR acerca do palácio do rei de Judá: Tu és para mim como Gileade e como o alto da montanha do Líbano; todavia, certamente farei de ti um deserto e uma cidade desabitada.

⁷ E prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; eles cortarão os teus melhores cedros e os lançarão no fogo.

⁸ Muitas nações passarão por esta cidade e perguntarão umas às outras: Por que o SENHOR tratou assim esta grande cidade?

⁹ Então responderão: Porque abandonaram a aliança do SENHOR, seu Deus, adoraram e serviram a outros deuses.

O fim do rei Salum

¹⁰ Não choreis pelo morto, nem lamenteis por ele; mas chorai amargamente por aquele que parte, porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

¹¹ Pois assim diz o SENHOR acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e partiu deste lugar: Nunca mais voltará para cá.

¹² Mas morrerá no lugar para onde o levaram cativo e nunca mais verá esta terra.

O fim do rei Jeoaquim

13 Ai daquele que constrói a sua casa com meios ilícitos, e os seus aposentos, com injustiça; que faz com que seu próximo trabalhe de graça e não lhe paga o salário.

14 Ele diz: Construirei para mim uma casa espaçosa, com amplos aposentos; ela terá janelas, será forrada de cedro e pintada de vermelho.

15 Por acaso reinarás porque tens acumulado cedro? Teu pai não comeu e bebeu? Ele agiu com justiça e retidão, por isso as coisas iam bem para ele.

16 Julgou a causa do necessitado e do pobre; e as coisas iam bem. Por acaso não é isso o que significa conhecer-me?, diz o SENHOR.

17 Mas não tens olhos nem coração, a não ser para a tua ganância, para derramar sangue inocente, para opressão e extorsão.

18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! ou: Ai, minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, senhor! ou: Ai, sua majestade!

19 Ele será sepultado como se sepulta um jumento, será arrastado e lançado fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque todos os teus amantes foram esmagados.

21 Falei contigo no tempo da tua prosperidade; mas tu disseste: Não escutarei. Este tem sido o teu procedimento, desde a tua juventude não ouves a minha voz.

22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro; certamente então ficarás envergonhada e serás humilhada por causa de toda a tua maldade.

23 Ó tu, que estás entronizada no Líbano, aninhada nos cedros, como gemerás quando te vierem dores e aflição como as de uma mulher em trabalho de parto!

O fim do rei Joaquim

24 Por minha vida, diz o SENHOR, ainda que tu, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosses o anel de selar da minha mão direita, eu te arrancaria.

25 Eu te entregarei nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e nas mãos daqueles a quem temes: na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e na mão dos babilônios.

26 Expulsarei a ti e a tua mãe, que te deu à luz, para outra terra, onde não nasceste, mas na qual morreréis.

27 Mas eles não voltarão à terra para a qual desejam voltar.

28 É este homem, Joaquim, algum vaso inútil e quebrado, um vaso que ninguém deseja? Por que razão ele e a sua linhagem foram expulsos e lançados para uma terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra, ouve a palavra do SENHOR!

30 Assim diz o SENHOR: Registrai que este homem não tem filhos, homem que não prosperará nos seus dias; pois ninguém de sua linhagem prosperará para assentar-se sobre o trono de Davi e reinar de novo em Judá.

Jeremias 23

Os falsos pastores

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.

2 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas e as afugentastes, e não cuidastes delas. Eu vos castigarei pelo mal que cometestes, diz o SENHOR.

3 Eu mesmo reunirei o remanescente das minhas ovelhas de todas as terras para onde as tiver expulsado e as levarei de volta à sua pastagem; então elas se tornarão férteis e se multiplicarão.

4 Porei sobre elas pastores que as conduzam. Elas nunca mais temerão, nem ficarão apavoradas, e nenhuma delas se perderá, diz o SENHOR.

O Renovo no trono de Davi

5 E virão dias, diz o SENHOR, em que levantarei para Davi um Renovo justo, um rei que reinará e agirá com sabedoria, executando a justiça e o direito na terra.

6 Nos seus dias, Judá será salva, e Israel habitará seguro; e este é o nome com que será chamado: O SENHOR, nossa Justiça.

7 Portanto, diz o SENHOR, virão dias em que não mais se dirá: Juro pelo SENHOR, que tirou os israelitas da terra do Egito;

8 mas: Juro pelo SENHOR, que tirou e trouxe os descendentes da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os havia expulsado para habitarem em sua terra.

Palavra contra os falsos profetas

9 Quanto aos profetas, no meu íntimo, meu coração está quebrantado; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do SENHOR e das suas santas palavras.

10 Pois a terra está cheia de adúlteros; a terra chora por causa disso, e os pastos do deserto se secam. O seu procedimento é mau e o seu poder não é correto.

- 11 Porque tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na minha casa achei sua maldade, diz o SENHOR.
- 12 Portanto, o seu caminho lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados e nela cairão. Porque trarei sobre eles a calamidade no ano da sua punição, diz o SENHOR.
- 13 Vi uma coisa imoral entre os profetas de Samaria: eles profetizavam da parte de Baal e desviavam o meu povo Israel.
- 14 Mas vejo uma coisa horrível entre os profetas de Jerusalém: cometem adultérios, vivem falsamente e incentivam os malfeitores para que não se convertam de sua maldade; eles têm sido para mim como Sodoma, e os seus moradores, como Gomorra.
- 15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Darei a eles comida amarga e lhes farei beber água envenenada; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.
- 16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos profetizam, enchendo-vos de ilusões; falam da visão do próprio coração, não da boca do SENHOR.
- 17 Dizem continuamente aos que desprezam a palavra do SENHOR: Tereis paz. E dizem a todo aquele que anda na teimosia do seu coração: Nenhum mal virá sobre ti.
- 18 Pois quem dentre eles esteve no conselho do SENHOR, para que percebesse e ouvisse a sua palavra, ou quem esteve atento e escutou a sua palavra?
- 19 Aí está a tempestade do SENHOR! A sua fúria foi desencadeada; um tufão gira sobre a cabeça dos ímpios.
- 20 A ira do SENHOR não recuará até que ele tenha executado e cumprido os seus planos. Nos últimos dias entenderéis isso claramente.
- 21 Eu não enviei esses profetas, contudo foram correndo; não lhes falei, todavia profetizaram.
- 22 Mas se tivessem comparecido ao meu conselho, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras e o teriam afastado do seu mau caminho e da maldade das suas ações.
- 23 Diz o SENHOR: Sou eu apenas Deus de perto? Não sou também Deus de longe?
- 24 Pode alguém esconder-se em esconderijos sem que eu o veja?, diz o SENHOR. Não sou eu o que enche os céus e a terra?, diz o SENHOR.
- 25 Tenho ouvido o que dizem esses profetas que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

²⁶ Até quando se achará isso no coração dos profetas que profetizam mentiras e o engano do próprio coração?

²⁷ Com os sonhos que relatam uns aos outros, eles planejam fazer o meu povo se esquecer do meu nome, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

²⁸ O profeta que tem um sonho, conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale fielmente a minha palavra. Que tem a palha em comum com o trigo?, diz o SENHOR.

²⁹ Não é a minha palavra como fogo, diz o SENHOR, e como martelo que esmaga a rocha?

³⁰ Portanto, estou contra os profetas, diz o SENHOR, os quais furtam uns dos outros as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

³¹ Estou contra os profetas, diz o SENHOR, que usam a própria língua e declaram um oráculo: Ele disse.

³² Estou contra os que profetizam sonhos falsos, diz o SENHOR, e os contam, e desviam o meu povo com as suas mentiras e com a sua irresponsabilidade. Eu, porém, não os enviei, nem lhes dei ordem; eles não trazem proveito algum a este povo, diz o SENHOR.

³³ Quando este povo, um profeta ou um sacerdote te perguntar: Qual é a sentença pesada do SENHOR? Então lhes dirás: Vós sois o peso! E eu vos deixarei, diz o SENHOR.

³⁴ E se o profeta, o sacerdote ou alguém do povo disser: Esta é a sentença pesada do SENHOR!, então castigarei aquele homem e a sua família.

³⁵ Assim direis, cada um ao seu próximo e cada um ao seu irmão: Que respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?

³⁶ Mas nunca mais fareis menção da sentença pesada do SENHOR, porque a palavra que cada um proferir lhe servirá de sentença. Pois distorceis as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.

³⁷ Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?

³⁸ Se, porém, disserdes: Esta é a sentença pesada do SENHOR; assim diz o SENHOR: Porque dizeis esta palavra: Esta é a sentença pesada do SENHOR, ao passo que mandei dizer-vos: Não direis: Esta é a sentença pesada do SENHOR;

³⁹ certamente eu vos erguerei e vos lançarei fora da minha presença, vós e a cidade que dei a vós e a vossos pais.

⁴⁰ Porei sobre vós uma humilhação perpétua e vergonha para sempre, que jamais será esquecida.

Jeremias 24

A visão dos dois cestos de figos

¹ O SENHOR mostrou-me dois cestos de figos, colocados diante do templo do SENHOR. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou cativos de Jerusalém para a Babilônia Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os príncipes de Judá, os carpinteiros e os artífices de Jerusalém.

² Um cesto tinha figos muito bons, como os figos maduros; mas o outro cesto tinha figos muito ruins, que não podiam ser comidos, de tão estragados que estavam.

³ Então o SENHOR me perguntou: Que vês, Jeremias? E eu respondi: Figos; os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não podem ser comidos, de tão estragados que estão.

⁴ Então a palavra do SENHOR veio a mim:

⁵ Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Como estes bons figos, mostrarei favor aos exilados de Judá, os quais expulsei deste lugar para a terra dos babilônios.

⁶ Fixarei meus olhos sobre eles, para o seu bem, e os trarei de volta a esta terra. E os edificarei, e não os demolirei; plantarei, e não os arrancarei.

⁷ Eu lhes darei coração para que saibam que eu sou o SENHOR. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; pois se voltarão para mim de todo o coração.

⁸ Mas como os figos ruins, que não podem ser comidos, de tão estragados que estão, assim diz o SENHOR: Do mesmo modo tratarei Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes e os sobreviventes de Jerusalém, que restaram nesta terra, e os que habitam na terra do Egito.

⁹ Farei deles objeto de horror e ofensa para todos os reinos da terra. Em todos os lugares para onde os banir serão uma humilhação e um exemplo, objeto de ridículo e maldição.

¹⁰ Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que sejam eliminados de sobre a terra que dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

Setenta anos de exílio

¹ No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia, esta palavra veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá;

² e o profeta Jeremias anunciou-a a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

³ Por um período de vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, a palavra do SENHOR tem vindo a mim, e eu a tenho anunciado a vós, falando-vos insistentemente. Mas vós não tendes dado ouvidos.

⁴ Também o SENHOR vos enviou com insistência todos os seus servos, os profetas, mas não destes ouvidos nem inclinastes os ouvidos para ouvir,

⁵ quando vos diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho e da maldade das suas ações; e habitareis na terra que o SENHOR deu a vós e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

⁶ Não sigais outros deuses para servi-los e adorá-los, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; e não trarei mal algum sobre vós.

⁷ Todavia, não me destes ouvidos, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso próprio mal.

⁸ Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não destes ouvidos às minhas palavras,

⁹ chamarei todos os povos do norte, diz o SENHOR, como também Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, sobre os seus moradores e sobre todas estas nações em redor; eu os destruirei totalmente e farei que se tornem objeto de terror, de zombaria e de perpétua desolação.

¹⁰ Farei cessar dentre eles a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o som do moinho e a luz do candeeiro.

¹¹ Toda esta terra se tornará em desolação e ruína; e estas nações servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.

¹² Acontecerá, porém, que quando se cumprirem os setenta anos, castigarei a maldade do rei da Babilônia e a sua nação, diz o SENHOR. Também tornarei a terra dos babilônios em assolação para sempre.

¹³ Todas as palavras que anunciei contra aquela terra se cumprirão sobre ela; e tudo quanto está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações.

¹⁴ Porque muitas nações e grandes reis farão deles seus escravos; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das suas mãos.

¹⁵ Pois assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da minha mão este cálice do vinho do meu furor e faze que o bebam todas as nações a quem eu te enviar.

¹⁶ Beberão e cambalearão, e enlouquecerão por causa da espada que enviarei entre elas.

¹⁷Então tomei o cálice da mão do SENHOR e fiz com que todas as nações a quem o SENHOR me enviou o bebessem:

¹⁸Jerusalém, as cidades de Judá e seus reis e príncipes, para fazer deles desolação e objeto de horror, zombaria e maldição, como hoje se vê;

¹⁹o faraó, rei do Egito, e seus servos e príncipes, e todo o seu povo;

²⁰e toda a população estrangeira, e todos os reis da terra de Uz, e todos os reis da terra dos filisteus, Asquelom, Gaza, Ecrom e o que resta de Asdode;

²¹e Edom, Moabe e os amonitas;

²²e todos os reis de Tiro e de Sidom, e os reis das terras de além-mar;

²³Dedã, Temá, Buz e todos os que rapam os cabelos da cabeça;

²⁴todos os reis da Arábia e da população estrangeira que habita no deserto;

²⁵todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;

²⁶todos os reis do norte, os de perto e os que estão longe, cada um deles, e todos os reinos que estão sobre a face da terra. O rei de Sesaque beberá depois deles.

²⁷ Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei e embebedai-vos, vomitai e caí, e não volteis a vos levantar, por causa da espada que enviarei entre vós.

²⁸Se recusarem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Bebereis!

²⁹ Pois se trago a calamidade até sobre a cidade que se chama pelo meu nome, pensais que ficareis impunes? Não ficareis impunes, pois envio a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

³⁰ Tu, pois, lhes profetizarás todas essas palavras e lhes dirás: O SENHOR ruge do alto, e da sua santa morada o seu trovão será ouvido. Rugirá fortemente contra a sua habitação; dará brados, como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

³¹ O estrondo chegará até a extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda contra as nações, entrará em juízo com todo homem. Quanto aos ímpios, ele os entregará à espada, diz o SENHOR.

³²Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O mal passa de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da terra.

³³ Naquele dia, os que forem mortos pelo SENHOR estarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da terra.

³⁴ Chorai, pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós que sois os principais do rebanho; pois já chegou o dia de serdes mortos, e eu vos despedaçarei, e vós então caireis como carneiros escolhidos.

³⁵ E não haverá refúgio para os pastores, nem lugar para onde possam escapar os principais do rebanho.

³⁶ Aí está o grito dos pastores, o choro dos principais do rebanho; porque o SENHOR está devastando o pasto deles.

³⁷ E as suas pastagens pacíficas estão desoladas, por causa do furor da ira do SENHOR.

³⁸ Como um leão, deixou sua toca; porque a sua terra se tornou em desolação, por causa do furor do opressor e do furor da sua ira.

Jeremias 26

Jeremias prediz a ruína do templo e de Jerusalém

¹ No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do SENHOR:

² Assim diz o SENHOR: Apresenta-te no pátio da casa do SENHOR e dize aos habitantes das cidades de Judá, que vêm adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que te mando que lhes fales; não omitas uma só palavra.

³ Pode ser que ouçam e se convertam cada um do seu mau caminho, para que eu desista do mal que planejo fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

⁴ Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me obedecerdes para andardes na minha lei, que estabeleci diante de vós,

⁵ e para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, os quais vos tenho enviado, embora não lhes tenhais dado ouvidos;

⁶ então tratarei esta casa como fiz a Siló e farei desta cidade um exemplo de maldição para todas as nações da terra.

A conspiração contra Jeremias

⁷ Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias anunciar essas palavras na casa do SENHOR.

⁸ Quando Jeremias terminou de dizer tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o agarraram, dizendo: Serás morto!

⁹ Por que profetizaste em nome do SENHOR, dizendo que esta casa será como Siló, e esta cidade ficará deserta e desabitada? E todo o povo ajuntou-se contra Jeremias, na casa do SENHOR.

10 Quando os chefes de Judá ouviram essas coisas, subiram do palácio do rei à casa do SENHOR e se assentaram como juízes à entrada da porta Nova da casa do SENHOR.

11 Então os sacerdotes e os profetas falaram aos chefes e a todo o povo: Este homem deve ser condenado à morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os próprios ouvidos.

12 E Jeremias falou a todos os chefes e a todo o povo: O SENHOR enviou-me para profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, endireitai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do SENHOR, vosso Deus, e o SENHOR se arrependerá do mal que falou contra vós.

14 Mas eu estou nas vossas mãos; fazei a mim o que vos parecer bom e correto.

15 Estai, porém, plenamente certos de que, se me matardes, poreis sobre vós mesmos, e sobre esta cidade e seus habitantes, a culpa pelo sangue inocente. Pois, na verdade, o SENHOR me enviou a vós, para anunciar-vos todas essas palavras.

A conspiração fracassa

16 Então os chefes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não deve ser sentenciado à morte, porque ele nos falou em nome do SENHOR, nosso Deus.

17 Também alguns dos anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a assembleia do povo:

18 Miqueias, de Moresete, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e assim falou a todo o povo de Judá: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um amontoado de ruínas, e o monte desta casa, como uma elevação coberta por um bosque.

19 Por acaso Ezequias, rei de Judá, ou alguém de Judá, o matou? Não temeu ele o SENHOR e não implorou o seu favor? E o SENHOR não se arrependeu do mal que falara contra eles? Mas nós estamos fazendo um grande mal contra a nossa própria vida.

20 Também houve outro homem que profetizou em nome do SENHOR: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizou contra esta cidade e contra esta terra, nos mesmos termos de Jeremias.

21 Quando o rei Jeoaquim, e todos os seus guerreiros, e todos os chefes, ouviram as palavras dele, o rei procurou matá-lo. Ouvindo isso, Urias temeu e fugiu para o Egito.

22 Mas o rei Jeoaquim enviou ao Egito alguns homens: Elnatã, filho de Acbor, e outros em sua companhia,

²³ os quais tiraram Urias do Egito e o trouxeram ao rei Jeoaquim, que o matou à espada e lançou o seu cadáver numa sepultura comum.

²⁴ Entretanto, Aicã, filho de Safã, defendeu Jeremias, de forma que ele não foi entregue na mão do povo, para ser morto.

Jeremias 27

Jeremias recomenda submissão ao rei da Babilônia

¹ No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio a Jeremias da parte do SENHOR:

² Assim me disse o SENHOR: Faze para ti um jugo com cordas e pedaços de madeira e coloca-o sobre o pescoço.

³ Depois, envia-os como mensagens aos reis de Edom, de Moabe, dos amonitas, de Tiro e de Sidom, por meio dos mensageiros que vêm a Jerusalém encontrar-se com Zedequias, rei de Judá.

⁴ Tu lhes ordenarás que transmitam aos seus senhores esta mensagem: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

⁵ Eu fiz a terra, os homens e os animais que nela estão com o meu grande poder e o meu braço estendido, e dou-a a quem eu achar por bem.

⁶ E agora entrego todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo; dou-lhe até mesmo os animais selvagens, para que o sirvam.

⁷ Todas as nações servirão a ele e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que chegue o tempo de sua própria terra servir a muitas nações e grandes reis.

⁸ Punirei com espada, fome e peste a nação ou reino que não se sujeitar a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puser o pescoço sob o seu jugo, diz o SENHOR, até que por meio dele eu os tenha eliminado.

⁹ Portanto, não deis ouvidos aos vossos profetas, adivinhadores, intérpretes de sonhos, médiuns e encantadores, que vos dizem: Não vos sujeiteis ao rei da Babilônia.

¹⁰ Porque eles vos profetizam mentira, para vos lançar para longe da vossa terra, para que eu vos expulse e sejais destruídos.

¹¹ Mas a nação que puser o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e se sujeitar a ele, eu a deixarei na sua terra para cultivá-la e ali habitar, diz o SENHOR.

¹² Falei a Zedequias, rei de Judá, nos mesmos termos: Colocai o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e sujeitai-vos a ele e ao seu povo, para que vivais.

13 Por que tu e o teu povo morreríeis pela espada, pela fome e pela peste, como o SENHOR disse acerca da nação que não se sujeitar ao rei da Babilônia?

14 Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: Não vos sujeitareis ao rei da Babilônia; porque eles vos profetizam mentiras.

15 Porque eu não os enviei, diz o SENHOR. Eles profetizam mentiras em meu nome, para que eu vos expulse e destrua, vós e os profetas que vos profetizam.

16 Então falei aos sacerdotes e a todo este povo: Assim diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam dizendo: Os utensílios da casa do SENHOR logo voltarão da Babilônia. Eles vos profetizam mentiras.

17 Não lhes deis ouvidos; sujeitai-vos ao rei da Babilônia e vivei. Por que esta cidade se tornaria em ruínas?

18 Se, porém, eles são profetas, e com eles está a palavra do SENHOR, intercedam agora ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do SENHOR, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia.

19 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das colunas, do tanque, das bases e dos demais utensílios que ficaram na cidade,

20 os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não transportou, quando levou de Jerusalém para a Babilônia Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Judá e de Jerusalém.

21 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na casa do SENHOR, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém:

22 Serão levados para a Babilônia e ali ficarão até o dia em que eu os buscar, diz o SENHOR. Então os tirarei de lá e os restaurarei a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias contra o falso profeta Hananias

1 Naquele mesmo ano, no início de seu reinado, no quinto mês do quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Hananias, filho de Azur, o profeta de Gibeão, me disse na casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

3 Dentro de dois anos, trarei de volta a este lugar todos os utensílios da casa do SENHOR, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou deste lugar e levou para a Babilônia.

⁴Também Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados para a Babilônia, trarei de volta a este lugar, diz o SENHOR; pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

⁵ Então o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do SENHOR.

⁶ Disse, pois, o profeta Jeremias: Amém! Assim faça o SENHOR! Cumpra o SENHOR as palavras que profetizaste e traga de volta para este lugar os utensílios da casa do SENHOR, assim como todos os exilados da Babilônia.

⁷ Mas ouve agora esta palavra, que falo a ti e a todo o povo:

⁸ Os profetas que vieram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas nações e contra grandes reinos, acerca de guerra, de calamidade e de peste.

⁹ Mas o profeta que profetizar paz será reconhecido como verdadeiramente enviado pelo SENHOR apenas quando se cumprir a sua palavra.

¹⁰ Então o profeta Hananias tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.

¹¹ E Hananias falou na presença de todo o povo: Assim diz o SENHOR: Dessa forma, dentro de dois anos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. Então o profeta Jeremias retirou-se.

A morte de Hananias

¹² Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, a palavra do SENHOR veio a Jeremias:

¹³ Vai e fala a Hananias: Assim diz o SENHOR: Quebraste um jugo de madeira, mas em vez dele farás um jugo de ferro.

¹⁴ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que se sujeitem a Nabucodonosor, rei da Babilônia; e elas se sujeitarão a ele; e entreguei-lhe até os animais selvagens.

¹⁵ Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te enviou, mas tu fazes com que este povo confie numa mentira.

¹⁶ Por isso, assim diz o SENHOR: Eu te removerei da face da terra. Este ano morrerás, porque pregaste rebelião contra o SENHOR.

¹⁷ O profeta Hananias morreu naquele mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias para os cativos da Babilônia

- ¹ Estas são as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém ao restante dos anciãos dentre os exilados, como também aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para a Babilônia.
- ² Isso se deu depois que o rei Joaquim, a rainha-mãe, os funcionários do palácio, os chefes de Judá e Jerusalém, os carpinteiros e os artífices haviam saído de Jerusalém para o exílio.
- ³ A carta foi enviada por intermédio de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviara a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta dizia:
- ⁴ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os que estão no exílio, aos quais deportei de Jerusalém para a Babilônia:
- ⁵ Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei do seu fruto.
- ⁶ Casai-vos com mulheres e gerai filhos e filhas; também tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas em casamento para que tenham filhos e filhas. Multiplicai-vos ali e não venhais a diminuir.
- ⁷ Empenhai-vos pela prosperidade da cidade, para onde vos exilei, e orai ao SENHOR em favor dela; porque a prosperidade dela será a vossa prosperidade.
- ⁸ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos deixeis enganar pelos profetas e adivinhos que vivem entre vós, nem deis ouvidos aos sonhos que eles sonham por vós.
- ⁹ Eles vos profetizam mentiras em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.
- ¹⁰ Porque assim diz o SENHOR: Quando se completarem os setenta anos designados para a Babilônia, virei a vós e cumprirei a minha boa palavra a vosso respeito e vos trarei de volta a este lugar.
- ¹¹ Pois eu bem sei que planos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; planos de prosperidade e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.
- ¹² Então me invocareis e vireis orar a mim, e eu vos ouvirei.
- ¹³ Vós me buscareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo o coração.
- ¹⁴ Eu me deixarei ser encontrado por vós, diz o SENHOR, e mudarei o vosso destino. Eu vos reunirei dentre todas as nações e de todos os lugares para onde vos dispersei, diz o SENHOR; e vos trarei de volta para o lugar de onde vos exilei.
- ¹⁵ Vós dizeis: O SENHOR nos levantou profetas na Babilônia.

¹⁶ Mas assim diz o SENHOR a respeito do rei que se assenta no trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não foram convosco para o exílio;

¹⁷ assim diz SENHOR dos Exércitos: Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste; e farei deles como a figos estragados, que não podem ser comidos, de tão estragados que estão.

¹⁸ Eu os perseguirei com a espada, a fome e a peste. Farei deles objeto de horror para todos os reinos da terra, maldição, zombaria e ofensa entre todas as nações para onde os dispersei.

¹⁹ Pois não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, as quais lhes enviei com insistência pelos meus servos, os profetas. Mas vós não destes atenção, diz o SENHOR.

²⁰ Ouvi a palavra do SENHOR, vós todos os exilados que enviei de Jerusalém para a Babilônia.

²¹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam mentiras em meu nome: Eu os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os matará perante vós.

²² E por causa deles será pronunciada uma maldição sobre todos os exilados de Judá que estão na Babilônia, dizendo: O SENHOR te faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia queimou no fogo.

²³ Porque fizeram uma loucura em Israel, cometendo adultério com a mulher do próximo, e anunciaram mentiras em meu nome, palavras que não lhes mandei anunciar. Eu sei e sou testemunha disso, diz o SENHOR.

²⁴ Então falarás a Semaías, o neelamita:

²⁵ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Enviaste cartas em teu próprio nome a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes. Disseste

²⁶ que o SENHOR te nomeou sacerdote no lugar de Jeoiada, para que fosses encarregado da casa do SENHOR, para que lançasses na prisão e prendesses com uma corrente no pescoço qualquer louco que quisesse profetizar.

²⁷ Então, por que não repreendeste Jeremias, de Anatote, que vos profetiza?

²⁸ Pois ele até nos mandou dizer na Babilônia: O exílio durará muito tempo; edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei do seu fruto.

²⁹ O sacerdote Sofonias leu essa carta para o profeta Jeremias.

³⁰ Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias:

³¹Envia esta mensagem a todos os exilados: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Semaías vos profetizou sem que eu o tivesse enviado e vos fez confiar em mentiras.

³²Portanto, assim diz o SENHOR: Castigarei Semaías, o neelamita, e sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, nem verá o bem que farei ao meu povo, diz o SENHOR, porque pregou rebeldia contra o SENHOR.

Jeremias 30

A promessa do retorno do exílio

¹ Esta é a palavra do SENHOR que veio a Jeremias:

² Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te falei.

³ Pois dias virão, diz o SENHOR, em que mudarei o destino de meu povo Israel e Judá, diz o SENHOR; eu os trarei de volta para a terra que dei a seus pais, e eles a possuirão.

⁴ Estas são as palavras que o SENHOR disse acerca de Israel e de Judá.

⁵ Portanto, assim diz o SENHOR: Ouvimos gritos de pavor e de terror, mas não de paz.

⁶ Perguntai, pois, e observai se um homem pode dar à luz. Por que, então, vejo todos os homens com as mãos sobre o ventre como a mulher em trabalho de parto? Por que todos os rostos estão pálidos?

⁷ Ah! Como aquele dia será terrível, sem comparação! Será tempo de angústia para Jacó; mas ele será resgatado dela.

⁸ Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, quebrarei o jugo de sobre o seu pescoço e romperei as suas correntes. Os estrangeiros nunca mais os subjugarão;

⁹ mas servirão ao SENHOR, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhes designarei.

¹⁰ Portanto, não temas Jacó, meu servo, diz o SENHOR, nem te assustes, ó Israel! Eu te livrarei do país distante e também livrarei tua descendência da terra do seu exílio. Jacó voltará, ficará tranquilo e seguro, e ninguém o atemorizará.

¹¹ Porque estou contigo para te salvar, diz o SENHOR! Destruirei totalmente todas as nações por entre as quais te espalhei. A ti, porém, não destruirei totalmente, mas eu te castigarei com medida justa. De maneira alguma te deixarei inteiramente sem castigo.

¹² Porque assim diz o SENHOR: A tua fratura é incurável, e a tua ferida, gravíssima.

13 Não há quem defenda a tua causa; não há remédio nem cura para a tua ferida.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti; não te procuram mais. Eu te ataquei com um castigo cruel, como se fosse um inimigo, porque a tua iniquidade é grande, e os teus pecados têm se multiplicado.

15 Por que gritas de dor? A tua ferida é incurável. Por ser grande a tua iniquidade e por se terem multiplicado os teus pecados é que te fiz essas coisas.

16 Mas todos os que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários irão para o exílio. E os que te despojam serão despojados, e entregarei como saque todos os que te saqueiam.

17 Eu restaurarei a tua saúde e sararei as tuas feridas, diz o SENHOR. Chamaram-te a abandonada, Sião, a quem ninguém mais procura.

18 Assim diz o SENHOR: Mudarei o destino das tendas de Jacó e terei compaixão das suas moradas. A cidade será reconstruída sobre as suas ruínas, e o palácio, no devido lugar.

19 Ação de graças e voz de alegria virão deles; eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os honrarei, e não serão desprezados.

20 Seus filhos serão como na antiguidade, e a sua comunidade será estabelecida diante de mim. Castigarei todos os seus opressores.

21 E o seu príncipe procederá deles, e o seu governante virá do meio deles. Eu o farei aproximar-se, e ele se chegará a mim. Pois quem por si mesmo ousaria chegar-se a mim?, diz o SENHOR.

22 E vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

23 Aí está a tempestade do SENHOR! A sua fúria já foi desencadeada; uma tempestade arrasadora cairá sobre a cabeça dos ímpios.

24 O furor da ira do SENHOR não retrocederá, até que ele tenha executado e cumprido os propósitos do seu coração. Em tempos vindouros entenderéis isso.

Jeremias 31

O amor do Senhor e a restauração de Israel

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e eles serão o meu povo.

2 Assim diz o SENHOR: O povo de Israel, que escapou da espada, encontrou favor no deserto, quando buscava descanso.

3 Numa terra distante, o SENHOR lhe apareceu, dizendo: Com amor eterno te amei; por isso, com fidelidade te atraí.

- ⁴ Eu te reconstruirei, e serás reconstruída, ó virgem de Israel! De novo serás adornada e com teus tamborins sairás dançando com os que se alegram.
- ⁵ Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; os que as plantarem colherão os frutos.
- ⁶ Pois haverá um dia em que os vigias gritarão nos montes de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR, nosso Deus.
- ⁷ Pois assim diz o SENHOR: Cantai a respeito de Jacó com alegria e exultai por causa da principal das nações. Proclamai, cantai louvores e dizei: Ó SENHOR, salva o teu povo, o remanescente de Israel.
- ⁸ Eu os trarei da terra do norte e os reunirei das extremidades da terra. Juntamente com eles estarão os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estiverem para dar à luz. Uma grande multidão retornará.
- ⁹ Virão com choro, mas eu os guiarei com consolações. Eu os guiarei aos ribeiros de águas, por um caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.
- ¹⁰ Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai-a nas longínquas terras costeiras: Aquele que dispersou Israel o reunirá e cuidará dele, como o pastor faz com seu rebanho.
- ¹¹ Pois o SENHOR resgatou Jacó e o livrou da mão do que era mais forte.
- ¹² Virão e cantarão de júbilo nos lugares altos de Sião, ficarão radiantes de alegria por causa da bondade do SENHOR: o trigo, o vinho e o azeite, os cordeiros e os bezerros. Serão como um jardim regado e nunca mais sofrerão.
- ¹³ Então as moças dançarão alegres; os jovens e os velhos se regozijarão. Transformarei o seu pranto em júbilo e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.
- ¹⁴ Alimentarei com fartura os sacerdotes; e o meu povo será saciado com a minha bondade, diz o SENHOR.
- ¹⁵ Assim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor em Ramá, lamentação e choro amargo: É Raquel chorando por seus filhos; e não se deixa consolar, porque já não existem.
- ¹⁶ Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz do choro, e das lágrimas, os teus olhos; porque a tua dor terá recompensa, diz o SENHOR, e eles voltarão da terra do inimigo.
- ¹⁷ Há esperança para o teu futuro, diz o SENHOR; pois teus filhos voltarão para o seu país.

18 Eu ouvi Efraim, que se lamentava, dizendo: Tu me corrigiste, e eu me deixei corrigir, como um novilho ainda não domado. Restaura-me para que eu seja restaurado, pois tu és o SENHOR, meu Deus.

19 Sim, depois de me desviar, eu me arrependi; e depois de compreender, bati no meu peito. Sinto-me envergonhado e abatido, pois trago os atos vergonhosos da minha juventude.

20 Não é Efraim meu filho querido, o filho em quem me alegro? Pois cada vez que falo dele, lembro-me dele com apreço. Por isso, o meu coração se comove por ele, e lhe mostrarei a minha grande compaixão, diz o SENHOR.

A prosperidade futura de Israel

21 Ergue marcos e põe sinais que te guiem; fica atento ao caminho pelo qual andaste. Regressa, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades.

22 Até quando andarás hesitante, ó filha rebelde? Pois o SENHOR criou uma coisa nova na terra: uma mulher protegerá um homem.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Quando eu trouxer de volta os exilados, então se dirá novamente na terra de Judá e nas suas cidades: O SENHOR te abençoe, ó morada da justiça, ó monte santo!

24 E o povo de Judá viverá nela e em todas as suas cidades, tanto os lavradores como os nômades com seus rebanhos.

25 Pois saciarei quem estiver cansado e fartarei todo o que estiver exausto.

26 Então acordei e olhei em volta. O meu sono havia sido agradável.

27 Dias virão, diz o SENHOR, em que sementearei a casa de Israel e a casa de Judá com homens e animais.

28 Assim como estive atento para arrancar e derrubar, para demolir, destruir e arruinar, assim também estarei atento para edificar e plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.

30 Pelo contrário, cada um morrerá por sua própria iniquidade; os dentes de todo aquele que comer uvas verdes é que se embotarão.

A promessa da nova aliança

31 Dias virão, diz o SENHOR, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

32 Ela não será como a aliança que fiz com seus pais, quando os peguei pela mão para tirá-los da terra do Egito, pois eles quebraram a minha aliança, mesmo sendo eu o senhor deles, diz o SENHOR.

33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a minha lei na sua mente e a escreverei no seu coração. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

34 E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci o SENHOR; porque todos me conhecerão, do mais pobre ao mais rico, diz o SENHOR. Porque perdorei a sua maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados.

35 Assim diz o SENHOR, que estabeleceu o sol para iluminar o dia e determinou que a lua e as estrelas brilhassem à noite, que agita o mar, de modo que suas ondas rujam; o seu nome é SENHOR dos Exércitos:

36 Se esses decretos deixarem de funcionar diante de mim, diz o SENHOR, então a linhagem de Israel deixará também de ser uma nação diante de mim para sempre.

37 Assim diz o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus em cima, e sondados os fundamentos da terra embaixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto eles têm feito, diz o SENHOR.

38 Dias virão, diz o SENHOR, em que esta cidade será reedificada para o SENHOR, desde a torre de Hananel até a porta da Esquina.

39 E a corda de medir será estendida para diante, até o monte de Garebe, e de lá virará na direção de Goa.

40 E todo o vale onde cadáveres e cinzas são lançados, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos Cavalos para o oriente, tudo será santo ao SENHOR; nunca mais será arrancado nem destruído.

Jeremias 32

Jeremias é preso

1 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2 Naquele tempo, o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém, e o profeta Jeremias era mantido preso no pátio da guarda do palácio real de Judá.

3 Zedequias, rei de Judá, o havia prendido, dizendo: Por que profetizas que o SENHOR declarou que entregará esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, que a conquistará?

4 E que Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia e falará com ele face a face, e os seus próprios olhos o verão?

⁵E que o rei da Babilônia levará Zedequias para a Babilônia, o qual ficará ali até que eu me ocupe dele, diz o SENHOR? E que ainda que luteis contra os babilônios, não sereis vitoriosos?

Jeremias compra um campo em Anatote

⁶ Então Jeremias declarou: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

⁷ Hanameel, filho de teu tio Salum, virá encontrar-se contigo e dirá: Compra o meu campo que está em Anatote, pois tens o direito de resgate; tua é a responsabilidade de comprá-lo.

⁸ Então, conforme a palavra do SENHOR, meu primo Hanameel veio encontrar-se comigo no pátio da guarda e me disse: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque o direito de herança e resgate é teu. Compra-o para ti. Então entendi que essa era a palavra do SENHOR.

⁹ Assim, comprei de meu primo Hanameel o campo que está em Anatote. Pesei a prata e paguei-lhe dezessete siclos de prata.

¹⁰ Assinei a escritura e a selei. Chamei testemunhas e pesei-lhe a prata numa balança.

¹¹ Tomei a escritura de compra, tanto a escritura selada, contendo os termos e as condições do negócio, como também a cópia que estava aberta,

¹² e as entreguei a Baruque, filho de Nérias, filho de Maseias, na presença de meu primo Hanameel e das testemunhas que subscreveram a escritura de compra e de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

¹³ E dei esta ordem a Baruque, na presença deles:

¹⁴ Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Toma estas escrituras de compra, tanto a selada quanto a aberta, e coloque-as num vaso de barro, para que sejam conservadas por muitos anos.

¹⁵ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra.

A oração de Jeremias

¹⁶ Depois de entregar a escritura de compra a Baruque, filho de Nérias, orei ao SENHOR:

¹⁷ Ah! SENHOR Deus! Tu que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido, nada é impossível para ti!

¹⁸ Tu usas de misericórdia até mil gerações, mas retribuis o pecado dos pais nos filhos. Tu és o grande e poderoso Deus, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.

19 Teus planos são grandiosos, e teus feitos, poderosos. Teus olhos veem todo o procedimento dos homens, a fim de retribuíres a cada um segundo o seu procedimento, segundo merecem os seus atos.

20 Fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito, que duram até o dia de hoje, tanto em Israel como entre toda a humanidade; e fizeste para ti um nome como o que tens neste dia.

21 Tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas, com mão forte, braço estendido e com grande terror;

22 e lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes daria, uma terra que jorra leite e mel.

23 Vieram e dela tomaram posse; mas não obedeceram à tua voz nem andaram conforme a tua lei. Eles nada fizeram de tudo o que lhes mandaste fazer; por isso tu enviaste sobre eles toda esta catástrofe.

24 As rampas já chegam à cidade para conquistá-la. Ela está entregue nas mãos dos babilônios, que a estão atacando pela espada, pela fome e pela peste. O que disseste se cumpriu. Tu mesmo o vês.

25 Contudo, tu me disseste, SENHOR Deus: Compra para ti o campo por dinheiro e chama testemunhas, embora a cidade já esteja entregue nas mãos dos babilônios.

O exílio virá por causa da desobediência

26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias:

27 Eu sou o SENHOR, o Deus de toda a humanidade; existe alguma coisa impossível para mim?

28 Portanto, assim diz o SENHOR: Entrego esta cidade nas mãos dos babilônios e nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a ocupará.

29 E os babilônios que atacam a cidade entrarão, atearão fogo a ela e a queimarão juntamente com as casas sobre cujos terraços se queimava incenso a Baal e se faziam ofertas derramadas a outros deuses, para me provocarem à ira.

30 Pois o povo de Israel e de Judá, desde a sua juventude, tem feito somente o que é mau aos meus olhos. De fato, o povo de Israel não tem feito outra coisa a não ser me provocar à ira com as suas ações, diz o SENHOR.

31 Porque, desde que a construíram, até o dia de hoje, esta cidade tem provocado a minha ira e o meu furor, de modo que eu a eliminarei de diante de mim.

³² O povo de Israel e de Judá me provocou à ira com toda a maldade que praticou, tanto eles como seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e seus profetas, bem como os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

³³ Viraram para mim as costas, não o rosto. Ainda que eu os ensinasse com insistência, não deram ouvidos para receber instrução.

³⁴ Mas puseram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu nome, para profaná-la.

³⁵ Também edificaram os altos de Baal, que estão no vale de Ben-Hinom, para queimar seus filhos e suas filhas em sacrifício a Moloque, algo que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para fazer Judá pecar.

³⁶ Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual dizeis que será entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela espada, pela fome e pela peste:

³⁷ Eu os reunirei de todas as terras para onde os dispersei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação; e os trarei de volta a este lugar, e farei que habitem em segurança.

³⁸ Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

³⁹ E lhes darei um só propósito e procedimento, para que me temam para sempre, para seu bem e para o bem de seus filhos no futuro.

⁴⁰ Farei com eles uma aliança eterna: não deixarei de fazer-lhes o bem e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se afastem de mim.

⁴¹ Eu me alegrarei, fazendo-lhes o bem. E os plantarei com firmeza nesta terra, com toda a minha fidelidade e dedicação.

⁴² Pois assim diz o SENHOR: Assim como eu trouxe sobre este povo toda esta grande catástrofe, também trarei sobre ele todo o bem que lhe tenho prometido.

⁴³ Campos serão novamente comprados nesta terra, sobre a qual dizeis: Está desolada, sem homens nem animais, entregue nas mãos dos babilônios.

⁴⁴ Campos serão adquiridos com prata; escrituras, assinadas e seladas; e testemunhas, chamadas na terra de Benjamim, nos lugares ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do sul, porque mudarei o destino deles, diz o SENHOR.

Jeremias 33

Promessa de restauração do exílio

¹ A palavra do SENHOR veio a Jeremias pela segunda vez, enquanto ele ainda estava preso no pátio da guarda, dizendo:

² Assim diz o SENHOR, que faz estas coisas, o SENHOR, que as forma para estabelecê-las. SENHOR é o seu nome:

³ Clama a mim, e te responderei, e te anunciarei coisas grandes e inacessíveis, que não conheces.

⁴ Pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das casas desta cidade e dos palácios reais de Judá, que foram demolidos como defesa contra as rampas e contra a espada;

⁵ quando lutarem contra os babilônios, ficarão cheios de cadáveres de homens, que matarei na minha ira e no meu furor; porque escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.

⁶ Mas eu mesmo levarei a ela saúde e cura. Eu os curarei e lhes manifestarei transbordantes paz e segurança.

⁷ Mudarei o destino de Judá e de Israel, e os reedificarei como no princípio.

⁸ E os purificarei de todas as maldades com as quais pecaram contra mim; perdoarei todas as suas maldades que cometeram, pecando e se rebelando contra mim.

⁹ Então esta cidade terá um nome que me trará alegria, louvor e glória, diante de todas as nações da terra que ouvirem de todo o bem que lhe faço. Tremerão espantadas por causa de todo o bem e da paz que lhe dou.

Paz e alegria serão restituídas a Jerusalém

¹⁰ Assim diz o SENHOR: Dizeis que este lugar está arrasado, sem homens nem animais. Mas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desoladas, sem homens, nem moradores, nem animais, ainda se ouvirá

¹¹ a voz de regozijo e a voz de alegria, a voz do noivo e da noiva, e as vozes dos que dizem: Dai graças ao SENHOR dos Exércitos, porque o SENHOR é bom, porque o seu amor dura para sempre. Também se ouvirá a voz dos que levam ofertas de ação de graças à casa do SENHOR. Pois mudarei o destino desta terra, tornando-a como era no princípio, diz o SENHOR.

¹² Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Neste lugar, que está arrasado, sem homens, nem animais, em todas as suas cidades, ainda haverá pastos nos quais pastores farão repousar seus rebanhos.

¹³ As ovelhas dos rebanhos serão novamente contadas, tanto nas cidades da região montanhosa, como nas cidades das planícies, nas cidades do sul, na terra de Benjamim, nas vilas ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, diz o SENHOR.

14 Dias virão, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa promessa que fiz acerca da casa de Israel e da casa de Judá.

15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar de Davi um Renovo justo; ele executará a justiça e o direito na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará segura; e este é o nome com que será chamada: O SENHOR, Nossa Justiça.

17 Pois assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi um herdeiro que se assente no trono da casa de Israel;

18 nem faltará aos sacerdotes levitas quem ofereça continuamente holocaustos diante de mim, queime ofertas de cereais e ofereça sacrifícios.

19 A palavra do SENHOR veio a Jeremias:

20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia e com a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo,

21 também se poderá invalidar a minha aliança com meu servo Davi, para que ele não tenha um descendente que reine no seu trono, como também a aliança com os sacerdotes levitas, que me servem.

22 Assim como não é possível contar as estrelas do céu, nem calcular a areia das praias do mar, desse modo multiplicarei a descendência de meu servo Davi e dos levitas, que me servem.

23 Veio ainda a palavra do SENHOR a Jeremias:

24 Observaste o que este povo está dizendo: O SENHOR rejeitou as duas famílias de Israel e Judá, que havia escolhido? E assim desprezam o meu povo, como se não pudesse mais voltar a ser uma nação.

25 Assim diz o SENHOR: Se a minha aliança com o dia e com a noite não valesse mais, e se eu não tivesse determinado as leis que governam o céu e a terra,

26 então poderia rejeitar a descendência de Jacó e de meu servo Davi, não escolhendo alguém da sua descendência para governar a descendência de Abraão, Isaque e Jacó. Porque mudarei o seu destino e terei compaixão deles.

Jeremias 34

O destino de Jerusalém e de Zedequias

1 A palavra do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra e povos que estavam sob o seu domínio atacavam Jerusalém e todas as cidades em volta:

² Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai e fala a Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Entregarei esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.

³ E tu não escaparás de suas mãos, mas certamente serás aprisionado e entregue nas suas mãos. Verás o rei da Babilônia com os teus próprios olhos, e ele falará contigo face a face. E irás para a Babilônia.

⁴ Contudo, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz o SENHOR quanto a ti: Tu não morrerás pela espada.

⁵ Morrerás em paz. Assim como as pessoas queimavam incenso a teus pais, os reis que te antecederam, também queimarão incenso em tua homenagem. E lamentarão por ti, dizendo: Ah, senhor! Pois esta é a minha promessa, diz o SENHOR.

⁶ Então o profeta Jeremias anunciou todas essas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém,

⁷ quando o exército do rei da Babilônia atacava Jerusalém e todas as cidades de Judá que ainda resistiam, Laquis e Azeca; porque somente essas cidades fortificadas haviam restado.

A rejeição da escravidão

⁸ Esta é a palavra do SENHOR que veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém para conceder liberdade aos seus escravos.

⁹ Cada um libertaria o seu escravo hebreu, homem ou mulher, de maneira que ninguém mais escravizasse alguém que fosse seu compatriota judeu.

¹⁰ E todos os chefes e todo o povo que haviam feito esse pacto de libertar cada um o seu escravo e a sua escrava consentiram em não mais escravizá-los. Obedeceram e os libertaram.

¹¹ Mas depois voltaram atrás e tomaram de volta os escravos e as escravas que haviam libertado, tornando a escravizá-los.

¹² Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias:

¹³ Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Fiz uma aliança com vossos pais, quando os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo:

¹⁴ No fim de sete anos cada um de vós libertará seu compatriota hebreu que se tenha vendido a vós. Depois de te servir durante seis anos, tu o libertarás. Mas vossos pais não me ouviram nem prestaram atenção.

¹⁵ Não faz muito tempo, voltastes a fazer o que considero correto: cada um concedeu liberdade ao seu próximo. Também fizestes um pacto diante de mim, na casa que se chama pelo meu nome.

¹⁶ Mas voltastes atrás e profanastes o meu nome; e cada um tomou de volta seu escravo e sua escrava, os mesmos que havíeis libertado, e os escravizastes de novo.

¹⁷ Portanto, assim diz o SENHOR: Vós não destes ouvidos a mim, para concederdes a liberdade, cada um ao seu compatriota e ao seu próximo. Por essa razão, diz o SENHOR, eu vos concedo a liberdade pela espada, pela peste e pela fome. Farei de vós um objeto de horror para todos os reinos da terra.

¹⁸ Entregarei os homens que quebraram a minha aliança e não cumpriram as palavras do pacto que fizeram diante de mim, quando cortaram o bezerro em duas partes e andaram pelo meio delas,

¹⁹ isto é, os chefes de Judá, os chefes de Jerusalém, os oficiais do palácio, os sacerdotes e todo o povo da terra, os quais passaram entre as partes do bezerro;

²⁰ eu os entregarei nas mãos de seus inimigos e dos que procuram matá-los. Os seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais da terra.

²¹ Entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes nas mãos de seus inimigos que procuram matá-los e do exército do rei da Babilônia, que deixou de vos atacar.

²² Darei ordem, diz o SENHOR, e farei com que retornem a esta cidade; eles irão atacá-la, invadi-la e queimá-la. Farei das cidades de Judá uma devastação e que fiquem desabitadas.

Jeremias 35

A obediência dos recabitas é exemplo para Judá

¹ Esta é a palavra do SENHOR que veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

² Vai à família dos recabitas e fala com eles; leva-os à casa do SENHOR, a uma das salas, e oferece-lhes vinho para beber.

³ Então busquei Jazánias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, seus irmãos e todos os seus filhos, e toda a família dos recabitas,

⁴ e levei-os à casa do SENHOR, à sala dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. A sala ficava junto à sala dos príncipes, sobre a sala de Maaseias, filho do porteiro Salum.

⁵ Então coloquei jarras e copos cheios de vinho diante dos membros da família dos recabitas e disse-lhes: Bebei vinho.

⁶ Mas eles disseram: Não bebemos vinho, porque Jonadabe, filho de nosso pai Recabe, ordenou-nos: Nem vós nem vossos filhos jamais bebereis vinho.

⁷ Não construireis casas, nem semeareis; não plantareis nem possuireis vinhas; mas vivereis em tendas durante toda a vossa vida. Assim vivereis muitos dias na terra em que habitais.

⁸ Obedecemos a nosso pai Jonadabe, filho de Recabe, em tudo quanto nos ordenou: jamais bebemos vinho durante toda a nossa vida, nem nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas.

⁹ Não construímos casas para nossa habitação; nem possuímos vinha, campo ou semente.

¹⁰ Mas vivemos em tendas, e assim fazemos e obedecemos a tudo quanto nosso pai Jonadabe nos ordenou.

¹¹ Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu esta terra, dissemos: Vinde, vamos para Jerusalém, por causa do exército dos babilônios e dos sírios. Por isso, ficamos em Jerusalém.

¹² Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias:

¹³ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai, diz aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acatareis a instrução e obedecereis às minhas palavras?, diz o SENHOR.

¹⁴ As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, pelas quais proibiu seus filhos de beberem vinho, foram obedecidas. Até o dia de hoje, eles não bebem vinho, porque obedecem ao mandamento de seu pai. Vós, porém, não destes ouvidos a mim, que vos tenho falado com insistência.

¹⁵ Também vos enviei, insistentemente, todos os meus servos, os profetas, dizendo: Converti-vos agora, cada um do seu mau caminho, corriji vossas ações e não sigais outros deuses para servi-los. Assim, habitareis na terra que dei a vós e a vossos pais. Mas não destes atenção nem me obedecestes.

¹⁶ Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, cumpriram o mandamento que seu pai lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu.

¹⁷ Por isso, assim diz o SENHOR, o Deus dos exércitos, o Deus de Israel: Trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém toda a catástrofe que disse contra eles; pois eu lhes falei, mas não ouviram; e os chamei, mas não responderam.

¹⁸ Jeremias disse à família dos recabitas: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque obedecestes ao mandamento de vosso pai Jonadabe, cumprindo todos os seus mandamentos e fazendo conforme tudo quanto vos ordenou;

¹⁹ assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Jamais deixará de haver algum descendente de Jonadabe, filho de Recabe, que esteja sempre a meu serviço.

Jeremias 36

O livro é lido no templo

¹ No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR a Jeremias:

² Escreve num livro todas as palavras que falei acerca de Israel, de Judá e de todas as nações, desde que comecei a falar-te nos dias de Josias, até o dia de hoje.

³ Talvez, quando os da casa de Judá ouvirem a respeito de todas as catástrofes que pretendo causar-lhes, cada um se converta do seu mau caminho, e eu perdoarei a sua maldade e o seu pecado.

⁴ Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias; e Baruque escreveu no livro, enquanto Jeremias ditava todas as palavras que o SENHOR lhe havia falado.

⁵ Então Jeremias ordenou a Baruque: Estou proibido de ir à casa do SENHOR.

⁶ Portanto, entra e lê perante o povo, na casa do SENHOR, no dia de jejum, as palavras do SENHOR que escreveste no livro quando eu ditava. Tu as lerás também perante todo o povo de Judá que vem das suas cidades.

⁷ Talvez a súplica deles chegue diante do SENHOR, e cada um se converta do seu mau caminho; pois a ira e o furor com que o SENHOR ameaça este povo são grandes.

⁸ Então Baruque, filho de Nérias, fez conforme tudo quanto o profeta Jeremias lhe havia ordenado, lendo no livro as palavras do SENHOR na casa do SENHOR.

⁹ No quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, foi proclamado um jejum diante do SENHOR para todo o povo em Jerusalém, como também para todo o povo que vinha das cidades de Judá para Jerusalém.

¹⁰ Baruque leu no livro a todo o povo as palavras de Jeremias na casa do SENHOR, na sala de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, à entrada da porta Nova da casa do SENHOR.

¹¹ Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do SENHOR naquele livro,

¹² desceu ao palácio do rei, à sala do escriba. Todos os chefes estavam ali assentados: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros chefes.

¹³E Micaías narrou todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro para o povo.

¹⁴Então todos os chefes mandaram Jeúdi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cuxe, a Baruque, para lhe dizer: Pega o livro que leste ao povo e vem aqui. Então Baruque, filho de Nérias, pegou o livro e foi até eles.

¹⁵E disseram-lhe: Senta-te e lê o livro para nós. E Baruque o leu para eles.

¹⁶Quando ouviram todas aquelas palavras, voltaram-se alarmados uns para os outros e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma temos de relatar ao rei todas estas palavras.

¹⁷E disseram a Baruque: Declara-nos agora como escreveste todas estas palavras. Foi Jeremias quem as ditou?

¹⁸E disse-lhes Baruque: Sim, ele me ditava todas estas palavras, e eu as escrevia no livro.

¹⁹Então os chefes disseram a Baruque: Vai, esconde-te tu e Jeremias para que ninguém saiba onde estais.

²⁰Eles foram ao rei no pátio, mas haviam deixado o livro na sala de Elisama, o escriba; e relataram ao rei todas aquelas palavras.

²¹Então o rei pediu que Jeúdi trouxesse o livro. Jeúdi o trouxe da sala de Elisama, o escriba, e o leu para o rei e para todos os chefes que estavam com o rei.

²²O rei estava assentado nos seus aposentos de inverno, pois era o nono mês; e diante dele havia um braseiro aceso.

²³À medida que Jeúdi lia três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca de escrivão e as lançava no fogo do braseiro, até que todo o livro foi queimado no fogo do braseiro.

²⁴Nem o rei nem nenhum dos seus servos que haviam ouvido todas aquelas palavras ficaram com medo nem rasgaram suas roupas.

²⁵E ainda que Elnatã, Delaías e Gemarias insistissem com o rei para que não queimasse o livro, ele não lhes deu ouvidos.

²⁶Pelo contrário, o rei ordenou a seu filho Jerameel e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem o escrivão Baruque e o profeta Jeremias. Mas o SENHOR os havia escondido.

Jeremias recebe ordem de escrever outro livro

²⁷Depois que o rei queimou o livro com as palavras que Jeremias havia ditado e Baruque havia escrito, veio a Jeremias a palavra do SENHOR:

²⁸Pega ainda outro livro e escreve nele todas as palavras que estavam no primeiro livro, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.

²⁹E tu dirás a Jeoaquim, rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este livro, e disseste: Por que escreveste nele que o rei da Babilônia virá e destruirá esta terra, dela exterminando tanto homens como animais?

³⁰Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, rei de Judá: Nenhum dos seus descendentes se sentará no trono de Davi, e o seu cadáver será exposto ao calor do dia e à geada da noite.

³¹Castigarei a ele, sua descendência e seus servos, por causa da sua iniquidade. Trarei sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e sobre os homens de Judá toda a desgraça que tenho falado contra eles e que não ouviram.

³²Então Jeremias pegou outro livro e o deu a Baruque, filho de Nérias, o escrivão. E enquanto Jeremias ditava, Baruque escreveu nele todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado. E foram acrescentadas muitas outras palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias é preso

¹ Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.

² Mas nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras que o SENHOR havia falado por intermédio do profeta Jeremias.

³ Mas o rei Zedequias enviou Jeucal, filho de Selemias, e Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Suplica agora por nós ao SENHOR, nosso Deus.

⁴ Ora, Jeremias andava livremente entre o povo, pois ainda não havia sido preso.

⁵ O exército do faraó havia saído do Egito; quando os babilônios, que estavam sitiando Jerusalém, ouviram essa notícia, retiraram-se de Jerusalém.

⁶ E a palavra do SENHOR veio ao profeta Jeremias:

⁷ Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou para me consultar: O exército do faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para sua terra no Egito.

⁸ Os babilônios voltarão, atacarão e conquistarão esta cidade, e a queimarão.

⁹ Assim diz o SENHOR: Não enganeis a vós mesmos, dizendo: Sem dúvida os babilônios baterão em retirada, pois eles não se retirarão.

¹⁰ Porque ainda que derrotásseis todo o exército dos babilônios que vos ataca, e entre eles ficassem apenas homens feridos, assim mesmo se levantariam, cada um na sua tenda, e queimariam esta cidade.

¹¹ Quando o exército dos babilônios bateu em retirada de Jerusalém, por causa do exército do faraó,

¹² Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim, para receber ali a sua herança no meio do povo.

¹³ E quando ele estava à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, que prendeu o profeta Jeremias, dizendo: Tu estás desertando para os babilônios.

¹⁴ E Jeremias disse: Isso não é verdade, não estou desertando para os babilônios. Mas ele não lhe deu ouvidos, de modo que prendeu Jeremias e o levou aos chefes.

¹⁵ E os chefes ficaram furiosos com Jeremias. E o açoitaram e o aprisionaram na casa de Jônatas, o escrivão, pois a haviam transformado em cárcere.

Zedequias pede orientação a Jeremias

¹⁶ Jeremias foi levado para uma cela no subsolo da casa e ali ficou durante muitos dias.

¹⁷ Então o rei Zedequias mandou soltá-lo e perguntou-lhe em seu palácio, secretamente: Há alguma palavra da parte do SENHOR? Respondeu Jeremias: Há. E acrescentou: Serás entregue nas mãos do rei da Babilônia.

¹⁸ Jeremias disse ainda ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, contra teus servos e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?

¹⁹ Onde estão agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei da Babilônia não atacará a vós nem a esta terra?

²⁰ Mas ouve agora, ó rei, meu senhor: Aceita agora a súplica que te faço. Não me mandes de volta à casa de Jônatas, o escriba, para que eu não morra ali.

²¹ Então o rei Zedequias deu ordens para que pusessem Jeremias no pátio da guarda e lhe dessem diariamente um pedaço de pão, da rua dos padeiros, até que se esgotasse todo o pão da cidade. Então Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias é lançado numa cisterna

¹ Então, Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias anunciava a todo o povo, dizendo:

²Assim diz o SENHOR: Quem ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste; mas quem se render aos babilônios viverá; pois a sua vida lhe será entregue como despojo, e viverá.

³Assim diz o SENHOR: Esta cidade certamente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e ele a conquistará.

⁴Então os chefes disseram ao rei: Este homem deve morrer, porque, ao dizer essas palavras, está desanimando os guerreiros que restam nesta cidade e todo o povo; porque este homem não busca a paz para este povo, mas sua desgraça.

⁵O rei Zedequias disse: Ele está em vossas mãos; porque não é o rei que vos fará oposição.

⁶Então pegaram Jeremias e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no pátio da guarda; e desceram Jeremias com cordas. Mas na cisterna não havia água, apenas lama; e Jeremias atolou na lama.

⁷O etíope Ebede-Meleque, oficial que servia no palácio real, soube que haviam lançado Jeremias na cisterna. Enquanto o rei estava assentado à porta de Benjamim,

⁸Ebede-Meleque saiu do palácio e foi falar ao rei:

⁹Ó rei, senhor meu, estes homens agiram mal em tudo quanto fizeram ao profeta Jeremias lançando-o na cisterna. É certo que morrerá no lugar onde se acha, por causa da fome, pois acabou-se o pão da cidade.

¹⁰Então o rei deu estas ordens a Ebede-Meleque, o etíope: Leva contigo três homens daqui e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra.

¹¹Assim, Ebede-Meleque levou consigo os homens e entrou no palácio real, debaixo da tesouraria; e pegou dali uns trapos velhos e rasgados, e roupas velhas, e com cordas os baixou a Jeremias na cisterna.

¹²E Ebede-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: Põe agora debaixo dos braços estes trapos velhos e rasgados, de modo que fiquem entre os braços e as cordas. E Jeremias fez isso.

¹³E tiraram Jeremias com as cordas e o alçaram da cisterna. E Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias tem outra conversa secreta com Zedequias

¹⁴Então o rei Zedequias deu ordens para que levassem o profeta Jeremias à sua presença, na terceira entrada da casa do SENHOR; e o rei disse a Jeremias: Vou perguntar-te uma coisa; não me escondas nada.

¹⁵Jeremias disse a Zedequias: Se te responder, não me matarás? Mesmo que te aconselhe, não me ouvirás.

¹⁶Então o rei Zedequias jurou secretamente a Jeremias: Como vive o SENHOR, que nos deu a vida, não te matarei nem te entregarei nas mãos destes homens que procuram matá-lo.

O rei é advertido a render-se aos babilônios

¹⁷Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, tua vida será poupada e esta cidade não será queimada; e vivereis tu e tua família.

¹⁸Mas, se não te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, que a queimarão; e tu não escaparás das mãos deles.

¹⁹O rei Zedequias disse a Jeremias: Tenho medo dos judeus que já se renderam aos babilônios, e se eu for entregue nas suas mãos, eles me maltratarão.

²⁰Mas Jeremias disse: Não te entregarão. Peço-te, ouve a voz do SENHOR, conforme te falo; tudo irá bem contigo, e a tua vida será poupada.

²¹Mas se não te renderes, esta é a palavra que o SENHOR me mostrou:

²²Então todas as mulheres que ficaram no palácio real de Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus amigos em quem confiavas te enganaram e prevaleceram contra ti; e agora os teus pés estão afundados na lama, e eles te abandonaram.

²³Todas as tuas mulheres e os teus filhos serão levados para fora aos babilônios; e tu não escaparás das suas mãos, mas serás aprisionado pelo rei da Babilônia, e esta cidade será queimada.

²⁴Então Zedequias disse a Jeremias: Ninguém fique sabendo desta conversa; caso contrário, morrerás.

²⁵Se os chefes souberem que conversei contigo, forem te encontrar e disserem: Conta-nos agora o que disseste ao rei e o que o rei te disse, não nos escondas nada para que não te matemos;

²⁶então lhes dirás: Fiz um pedido ao rei, para que ele não me mandasse de volta à casa de Jônatas, para não morrer ali.

²⁷Então todos os chefes foram a Jeremias e o interrogaram; e ele lhes respondeu conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado. Assim, não lhe fizeram mais perguntas, pois ninguém havia ouvido a conversa com o rei.

²⁸E Jeremias ficou no pátio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi invadida.

Jeremias 39

Nabucodonosor conquista Jerusalém e livra Jeremias

- ¹ No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército vieram contra Jerusalém e a cercaram.
- ² No nono dia do quarto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, abriram uma brecha no muro da cidade.
- ³ E todos os príncipes do rei da Babilônia foram e se sentaram na porta do Meio. Eram eles Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, chefe de oficiais, Nergal-Sarezer, alto oficial, e com eles todos os outros príncipes do rei da Babilônia.
- ⁴ Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os guerreiros os viram, fugiram da cidade de noite, pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da Arabá.
- ⁵ Mas o exército dos babilônios os perseguiu; e alcançaram Zedequias nas campinas de Jericó. Então o prenderam e o levaram a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que estava em Ribla, na terra de Hamate; e o rei o sentenciou.
- ⁶ E o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante dele em Ribla. O rei da Babilônia também matou todos os nobres de Judá.
- ⁷ Cegou os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze, para levá-lo para a Babilônia.
- ⁸ Os babilônios incendiaram o palácio real e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém.
- ⁹ Então, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou para a Babilônia o povo que havia restado na cidade: os desertores que já haviam se entregado a ele e outros que haviam ficado.
- ¹⁰ Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou ficar na terra de Judá somente alguns pobres dentre o povo, que nada possuíam. E deu-lhes vinhas e campos.
- ¹¹ Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias a Nebuzaradã, capitão da guarda, dizendo:
- ¹² Leva-o e cuida bem dele, e não lhe causes mal algum; mas atende-o no que te pedir.
- ¹³ Então Nebuzaradã, capitão da guarda, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os príncipes do rei de Babilônia
- ¹⁴ mandaram retirar Jeremias do pátio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim ele permaneceu entre o povo.
- ¹⁵ A palavra do SENHOR viera a Jeremias, estando ele ainda preso no pátio da guarda:

¹⁶ Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Estou para cumprir as minhas palavras sobre esta cidade, com catástrofe e não com prosperidade. Naquele dia elas se cumprirão diante de ti.

¹⁷ Mas eu te livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes.

¹⁸ Pois certamente te salvarei, e não cairás pela espada, mas terás a tua vida como despojo, porquanto confiaste em mim, diz o SENHOR.

Jeremias 40

Jeremias fica em Mispá com Gedalias

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o libertou em Ramá. Ele o havia levado, quando Jeremias estava acorrentado no meio de todos os cativos de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo conduzidos para o exílio na Babilônia.

² O capitão da guarda levou Jeremias e lhe disse: O SENHOR, teu Deus, pronunciou esta catástrofe contra este lugar;

³ e o SENHOR a cumpriu e fez como tinha dito. Portanto, tudo isso vos aconteceu porque pecastes contra o SENHOR e não obedecestes à sua voz.

⁴ Hoje te libertarei das correntes que prendem tuas mãos. Se quiseres vir comigo para a Babilônia, eu cuidarei de ti; mas, se não quiseres vir comigo para a Babilônia, não venhas. Olha, toda a terra está diante de ti; vai para onde te parecer bem e conveniente.

⁵ Se assim quiseres, volta a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia constituiu governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou vai para qualquer outra parte que quiseres. Então o capitão da guarda deu-lhe ajuda para a viagem e um presente, e o deixou ir.

⁶ Assim, Jeremias foi até Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e permaneceu com ele entre o povo que havia ficado na terra.

⁷ Quando os chefes das forças que estavam no campo e os seus homens souberam que o rei da Babilônia havia estabelecido Gedalias, filho de Aicam, como governador da terra, e que lhe havia confiado homens, mulheres e crianças, os mais pobres da terra, que não haviam sido levados cativos para a Babilônia,

⁸ foram encontrar-se com Gedalias em Mispá. Eram eles: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efai, o netofatita; e Jazanias, filho do maacatita, todos eles e os seus homens.

⁹Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens: Não tendes medo de vos sujeitar aos babilônios. Habitai na terra e submetei-vos ao rei da Babilônia, e assim sereis bem-sucedidos.

¹⁰Mas eu continuarei morando em Mispá, para vos representar diante dos babilônios que vierem a nós. Vós, porém, colhei as uvas para fazer vinho, e as frutas de verão, e o azeite. Armazenai tudo isso nos vossos jarros e habitai nas cidades que ocupastes.

¹¹ Do mesmo modo, quando todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os amonitas, e em Edom, e os que se encontravam em todos os países souberam que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e posto sobre eles Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã,

¹² todos os judeus de todos os lugares para onde foram lançados voltaram para a terra de Judá, até Gedalias em Mispá, e colheram grande quantidade de uvas para o vinho e frutas de verão.

Joanã avisa Gedalias

¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam no campo foram encontrar-se com Gedalias, em Mispá,

¹⁴ e disseram-lhe: Tu sabes que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida? Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

¹⁵ Todavia, Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mispá: Peço-te que me deixes ir e matar Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba. Por que razão ele te tiraria a vida, de modo que fossem dispersos todos os judeus que se juntaram a ti e fosse destruído o remanescente de Judá?

¹⁶ Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa, pois não falas a verdade sobre Ismael.

Jeremias 41

O assassinato de Gedalias

¹ No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, um dos oficiais do rei, foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, levando dez homens consigo. Enquanto comiam juntos,

² levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que estavam com ele e passaram ao fio da espada Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, matando assim aquele que o rei da Babilônia havia colocado como governador sobre a terra.

³ Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, assim como os soldados babilônios que se achavam ali.

⁴ No dia seguinte, depois do assassinato de Gedalias, sem que ninguém soubesse,

⁵ oitenta homens com a barba rapada, as vestes rasgadas e cheios de cortes no corpo vieram de Siquém, Siló e Samaria, trazendo nas mãos ofertas de cereais e incenso para levar à casa do SENHOR.

⁶ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los. Ele ia chorando enquanto caminhava e, ao encontrá-los, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicam.

⁷ Quando eles entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele os mataram e jogaram num poço.

⁸ Mas entre eles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates! Temos escondidos no campo depósitos de trigo, cevada, azeite e mel. Por isso ele os deixou em paz e não os matou como os outros.

⁹ O poço em que Ismael jogou todos os cadáveres dos homens que havia matado por causa de Gedalias é o mesmo que o rei Asa havia feito para defender-se de Baasa, rei de Israel. Foi esse mesmo poço que Ismael, filho de Netanias, encheu de cadáveres.

¹⁰ Ismael levou cativo a todo o restante do povo que estava em Mispá: as filhas do rei e todo o povo que ficara em Mispá, que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicam. Ismael, filho de Netanias, levou-os cativos e atravessou o território de Amom.

¹¹ Quando Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele souberam de toda a desgraça que Ismael, filho de Netanias, havia causado,

¹² convocaram todos os seus homens e foram lutar contra Ismael, filho de Netanias. E o encontraram perto do grande açude de Gibeão.

¹³ Todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que vinham com ele.

¹⁴ Todo o povo que Ismael havia levado cativo de Mispá virou as costas e passou para o lado de Joanã, filho de Careá.

¹⁵ Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã juntamente com oito homens e foi para o território de Amom.

¹⁶ Então Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele levaram todos os que haviam restado em Mispá, os quais ele havia resgatado de Ismael, filho de Netanias, depois de matar Gedalias, filho de Aicam, a saber: os soldados, as mulheres, as crianças e os oficiais da corte que havia trazido de Gibeão.

¹⁷ Partiram, então, e pararam em Gerute-Quimã, perto de Belém, para dali entrar no Egito,

¹⁸ por causa dos babilônios. Eles os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, matado Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia havia posto como governador de Judá.

Jeremias 42

Jeremias adverte o povo a não ir para o Egito

¹ Então todos os chefes das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaiás, e todo o povo, desde o menor até o maior, chegaram

² e disseram ao profeta Jeremias: Pedimos que aceites a súplica que fazemos diante de ti e peças ao SENHOR, teu Deus, por nós e por todo este remanescente; porque, como podes ver, somos poucos que restaram de muitos.

³ Ora para que o SENHOR, teu Deus, nos mostre o caminho que devemos seguir e o que devemos fazer.

⁴ Respondeu-lhes o profeta Jeremias: Eu vos atendo e orarei ao SENHOR, vosso Deus, conforme o vosso pedido; e vos declararei o que o SENHOR vos responder, sem vos ocultar nada.

⁵ Então eles disseram a Jeremias: Que o SENHOR seja testemunha verdadeira e fiel contra nós, se assim não fizermos conforme tudo o que o SENHOR, teu Deus, nos ordenar por teu intermédio.

⁶ Seja a resposta boa, seja má, obedeceremos à voz do SENHOR, nosso Deus, a quem te enviamos, para que tudo vá bem conosco, obedecendo à voz do SENHOR, nosso Deus.

⁷ Dez dias depois, a palavra do SENHOR veio a Jeremias.

⁸ Então ele chamou Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, e todo o povo, do mais pobre ao mais rico,

⁹ e lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a ele a vossa súplica:

¹⁰ Se ficardes nesta terra, então vos edificarei e não vos destruirei; eu vos plantarei e não vos arrancarei, pois estou muito triste pela catástrofe que trouxe sobre vós.

¹¹ Não temais o rei da Babilônia, a quem temeis; não o temais, diz o SENHOR, pois estou convosco para vos salvar e para vos livrar da mão dele.

¹² Eu vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós e vos deixe habitar na vossa terra.

13 Mas se disserdes: Não ficaremos nesta terra e não obedeceremos à voz do SENHOR, vosso Deus,

14 e se disserdes: Não! Pelo contrário, iremos para o Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som de trombeta nem passaremos fome, e ali ficaremos,

15 nesse caso ouvi a palavra do SENHOR, ó remanescente de Judá: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Se estais decididos a ir para o Egito a fim de habitar ali,

16 então a espada que temeis vos alcançará ali, e a fome de que tendes medo vos seguirá de perto mesmo no Egito, e ali morrereis.

17 Assim acontecerá com todos os que decidirem partir e habitar no Egito: morrerão pela espada, pela fome e pela peste. Nenhum deles restará nem escapará da catástrofe que trarei sobre eles.

18 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito. Sereis objeto de maldição, horror, desprezo e ofensa, e não vereis mais este lugar.

19 O SENHOR falou acerca de vós, ó remanescente de Judá: Não entreis no Egito. Sabei que hoje vos tenho avisado

20 de que enganastes a vós mesmos, pois me enviastes ao SENHOR, vosso Deus, dizendo: Suplica por nós ao SENHOR, nosso Deus, e dize-nos tudo conforme o que o SENHOR, nosso Deus, te disser, e assim o faremos.

21 Eu vos tenho declarado hoje, mas não destes ouvidos em nada à voz do SENHOR, vosso Deus, pela qual ele me enviou a vós.

22 Agora, sabeis por certo que morrereis pela espada, pela fome e pela peste no mesmo lugar onde desejais habitar.

Jeremias 43

Jeremias é levado para o Egito

1 Quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR, seu Deus, palavras com as quais o SENHOR, seu Deus, o havia enviado,

2 então Azarias, filho de Hosaías, Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes falaram a Jeremias: Estás mentindo! O SENHOR, nosso Deus, não te mandou dizer: Não entreis no Egito para habitar ali.

3 Mas é Baruque, filho de Nérias, quem te incita contra nós, para nos entregar na mão dos babilônios a fim de que nos matem ou nos levem cativos para a Babilônia.

⁴Assim Joanã, filho de Careá, todos os chefes dos exércitos e todo o povo desobedeceram à voz do SENHOR de que ficassem na terra de Judá.

⁵Pelo contrário, Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças levaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado dentre todas as nações para onde haviam sido dispersos, com o propósito de habitar na terra de Judá:

⁶os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei e todas as pessoas que Nebuzaradã, capitão da guarda, havia deixado com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como também o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nérias.

⁷Foram para a terra do Egito, em flagrante desobediência à voz do SENHOR, e chegaram a Tafnes.

Nabucodonosor conquistará o Egito

⁸Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias em Tafnes:

⁹Pega pedras grandes e enterra-as sob o barro do pavimento na entrada do palácio do faraó em Tafnes, na presença dos homens de Judá,

¹⁰e dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Convocarei Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que enterrei, e ele estenderá a sua tenda real sobre elas.

¹¹Virá e atacará a terra do Egito, entregando à morte os destinados à morte; ao cativo, os destinados ao cativo; e à espada; os destinados à espada.

¹²Ele queimará os templos dos deuses do Egito e levará cativos os ídolos. Como um pastor tira piolhos de suas roupas, assim ele limpará o Egito e sairá dali em paz.

¹³Quebrará as colunas de Bete-Semes, que estão na terra do Egito, e queimará os templos dos deuses do Egito.

Jeremias 44

A ruína dos que fugiram para o Egito

¹Esta é a palavra que veio a Jeremias acerca de todos os judeus que habitavam na terra do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na região de Patros:

²Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vistes toda a catástrofe que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje estão desertas e ninguém habita ali,

³por causa da maldade que cometeram. Provocaram-me à ira, queimando incenso e cultuando outros deuses, a quem nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.

⁴ Todavia, eu vos enviei insistentemente todos os meus servos, os profetas, para vos dizer que não cometêsseis essas abominações odiáveis!

⁵ Mas eles não escutaram, nem deram ouvidos para se converter da sua maldade e não queimarem incenso a outros deuses.

⁶ Por isso a minha indignação e a minha ira se derramaram e se acenderam nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que se tornaram em ruína e desolação, como hoje se vê.

⁷ Agora, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Por que cometeis tanta maldade contra vós mesmos, expulsando de Judá o homem e a mulher, a criança e o que mama, sem deixar ali nenhum remanescente?

⁸ Por que me irritais com as vossas ações, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, onde viestes habitar, para que sejais exterminados e vos torneis objeto de maldição e de ofensa entre todas as nações da terra?

⁹ Já estais esquecidos das maldades de vossos pais, das maldades dos reis de Judá e de suas mulheres, das vossas maldades e das de vossas mulheres, cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

¹⁰ Vossos compatriotas não se humilharam até o dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

¹¹ Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Decidi trazer a catástrofe sobre vós e destruir todo o Judá.

¹² Tomarei o remanescente de Judá, que decidiu habitar na terra do Egito, e todos morrerão. Cairão pela espada na terra do Egito e morrerão de fome. Eles se consumirão, do mais pobre ao mais rico, e morrerão pela espada e pela fome. Serão objeto de maldição, horror, desprezo e ofensa,

¹³ pois castigarei os que habitam na terra do Egito como castiguei Jerusalém pela espada, pela fome e pela peste.

¹⁴ De maneira que, da parte remanescente de Judá que foi habitar na terra do Egito não haverá quem escape e reste para voltar à terra de Judá. Embora fosse seu grande desejo voltar e habitar ali, não voltarão, a não ser alguns poucos fugitivos.

O povo desobedece a Jeremias

¹⁵ Então todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, isto é, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias:

¹⁶ Não obedeceremos à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR.

17 Pelo contrário, certamente faremos tudo o que prometemos: queimaremos incenso à rainha do céu e lhe apresentaremos ofertas derramadas. É isso que nós e nossos pais, nossos reis e nossos chefes fazíamos nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquele tempo, tínhamos fartura de pão, prosperávamos e não vimos catástrofe alguma.

18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe apresentar ofertas derramadas, temos tido falta de tudo e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

19 E nós, as mulheres, quando queimávamos incenso à rainha do céu e lhe apresentávamos ofertas derramadas, por acaso lhe fizemos bolos para adorá-la e lhe apresentamos ofertas derramadas sem o consentimento de nossos maridos?

Jeremias faz novas advertências ao povo

20 Então Jeremias disse aos homens e às mulheres e a todo o povo que lhe dera essa resposta:

21 Será que o SENHOR não se lembrou e não lhe veio à mente o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22 O SENHOR não podia suportar por mais tempo a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes. Por isso, a vossa terra ficou arrasada, destruída, amaldiçoada e desabitada, como hoje se vê.

23 Porque queimastes incenso e pecastes contra o SENHOR, não obedecendo à voz do SENHOR nem andando na sua lei, nos seus estatutos e nos seus testemunhos; por isso vos sobreveio esta catástrofe, como se vê neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá, que estais na terra do Egito.

25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vós e vossas mulheres prometestes e com as vossas mãos o cumpristes, dizendo: Certamente cumpriremos os votos que fizemos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe apresentar ofertas derramadas. Portanto, confirmai e cumpri os vossos votos!

26 Ouvi a palavra do SENHOR, todos os de Judá que habitais na terra do Egito: Juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Como vive o SENHOR Deus!

27 Eu os vigiarei para trazer a catástrofe e não o bem; todos os homens de Judá que estão no Egito morrerão pela espada e pela fome, até que todos sejam consumidos.

²⁸ Os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número. Então todo o restante de Judá que foi habitar na terra do Egito saberá qual palavra se mostra verdadeira, a minha ou a deles.

²⁹ Este será o sinal de que vos castigarei neste lugar, diz o SENHOR, para que saibais que as minhas palavras certamente se mostrarão verdadeiras contra vós para a catástrofe:

³⁰ Assim diz o SENHOR: Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram matá-lo, como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo, que procurava matá-lo.

Jeremias 45

A palavra de Jeremias a Baruque

¹ Esta é a palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque, filho de Nérias, quando este escrevia num livro as palavras ditadas por Jeremias, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

² Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

³ Disseste: Ai de mim agora! Porque o SENHOR acrescentou tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer e não encontro descanso.

⁴ Tu lhe dirás isto: Assim diz o SENHOR: Estou a ponto de destruir o que edifiquei e de arrancar o que plantei, e isso em toda esta terra.

⁵ E procuras coisas magníficas para ti mesmo? Não as busques, pois estou a ponto de trazer uma catástrofe sobre toda a humanidade, diz o SENHOR, mas a ti darei a tua vida como despojo em todos os lugares para onde fores.

Jeremias 46

Profecia contra o Egito

¹ Esta é a palavra do SENHOR, que veio ao profeta Jeremias, acerca das nações.

² Acerca do Egito: a respeito do exército do faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquêmis, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

³ Preparai os escudos, tanto os pequenos como os grandes, e marchai para a luta.

⁴ Cavaleiros, aparelhai os cavalos e montai! Colocai os capacetes; dai lustro nas lanças; vesti-vos de couraças.

⁵ Por que razão os vejo espantados e dando as costas? Os seus heróis estão abatidos e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror por todos os lados, diz o SENHOR.

⁶ O ligeiro não consegue fugir, nem o herói, escapar. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçaram e caíram.

⁷ Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?

⁸ O Egito é que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam; e ele diz: Subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os que nela habitam.

⁹ Atacai, ó cavalos; avançai, ó carruagens; e saí, valentes que manejam o escudo, Etiópia e Líbia, e os de Lídia, que manejam e retesam o arco.

¹⁰ Porque aquele dia é o dia do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários. A espada devorará, até se faltar e se embriagar com o sangue deles; pois o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, celebrará um banquete na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

¹¹ Sobe a Gileade à procura de bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas remédios; não há cura para ti.

¹² As nações ouviram falar da tua vergonhosa derrota, e a terra está cheia do teu clamor; porque um guerreiro tropeçou em outro, e ambos caíram.

A invasão e a conquista do Egito

¹³ Esta é a palavra que o SENHOR falou ao profeta Jeremias, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar a terra do Egito.

¹⁴ Anunciai-o no Egito, proclamai isto em Migdol; proclamai-o também em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te e prepara-te, porque a espada devorará o que está ao redor de ti.

¹⁵ Por que o teu guerreiro está caído? Ele não ficou em pé, pois o SENHOR o abateu.

¹⁶ Fez tropeçar a multidão; caíram uns sobre os outros e disseram: Levanta-te, e voltemos para o nosso povo, para a terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

¹⁷ Clamaram ali: O faraó, rei do Egito, é apenas um barulho; deixou passar o tempo assinalado.

¹⁸ Juro por mim mesmo, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos, que certamente ele virá, como o Tabor entre os montes, como o Carmelo junto ao mar.

¹⁹ Prepara-te para ires para o cativeiro, ó habitante do Egito; porque Mênfis será arrasada e incendiada, até que ninguém mais habite ali.

- ²⁰ O Egito é uma bela novilha, mas do norte vespas vêm contra ela.
- ²¹ Até os mercenários em seu meio são como bezerros de engorda; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos, não resistiram; porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo da sua punição.
- ²² O seu ruído é como o da serpente em fuga; porque um exército avança contra ele trazendo machados, como os cortadores de lenha.
- ²³ Eles cortarão o seu bosque por mais denso que seja, diz o SENHOR; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.
- ²⁴ A filha do Egito será envergonhada e entregue nas mãos do povo do norte.
- ²⁵ Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Castigarei Amom de Tebas, o faraó e o Egito, juntamente com seus deuses e seus reis, sim, o próprio faraó e os que nele confiam.
- ²⁶ E os entregarei nas mãos dos que procuram matá-los, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.

Israel é consolado

- ²⁷ Mas tu, meu servo Jacó, não temas nem te assustes, ó Israel; pois livrarei a ti, mesmo que de longe, e a tua descendência da terra do cativo; então Jacó voltará e ficará tranquilo e em paz, e ninguém o perturbará.
- ²⁸ Não temas, meu servo Jacó, diz o SENHOR; porque estou contigo; eu destruirei completamente todas as nações para onde te lancei; mas não te destruirei completamente; eu te castigarei com justiça e de modo algum te deixarei impune.

Jeremias 47

Profecia contra os filisteus

- ¹ Esta é a palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias, acerca dos filisteus, antes que o faraó investisse contra Gaza.
- ² Assim diz o SENHOR: Do norte se levantam as águas, que se transformarão em torrente trasbordante e inundarão a terra em sua totalidade, a cidade e seus habitantes; os homens e todos os habitantes da terra clamarão,
- ³ ao estrondo dos cascos dos seus fortes cavalos, ao barulho das suas carruagens, ao ruído das suas rodas. Os pais não ajudarão os filhos, por causa da fraqueza das mãos,
- ⁴ por causa do dia que vem para destruir todos os filisteus, para eliminar todo o remanescente de Tiro e de Sidom que os pudesse socorrer. Pois o SENHOR destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.

⁵ Em Gaza, raparão a cabeça em sinal de luto; Asquelom foi desarraigada, bem como o resto do seu vale; até quando te retalharás?

⁶ Ah, espada do SENHOR! Quando repousarás? Volta para a tua bainha, descansa e aquieta-te.

⁷ Como podes descansar, se o SENHOR te deu uma ordem? Contra Asquelom e contra o litoral é que ele a enviou.

Jeremias 48

Profecia contra Moabe

¹ Acerca de Moabe. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída; Quiriataim está derrotada e foi capturada; a fortaleza foi derrotada e destruída.

² Moabe não é mais elogiada; em Hesbom conspiraram contra ela, dizendo: Vinde e exterminemo-la, para que deixe de ser uma nação; tu, ó Madmém, também serás destruída; a espada te perseguirá.

³ Som de grito de Horonaim, ruína e grande destruição!

⁴ Moabe está destruída; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.

⁵ Chorando amargamente, eles vão subindo pelo caminho de Luíte; porque na descida de Horonaim, ouviram gritos de angústia por causa da destruição.

⁶ Fugi, salvai a vossa vida! Sede como o jumento selvagem no deserto.

⁷ Porque confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros, tu também serás tomada; e Camos sairá para o cativeiro junto com seus sacerdotes e seus príncipes.

⁸ Porque o destruidor virá sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará; o vale será arrasado, e a planície, destruída, como disse o SENHOR.

⁹ Dai asas a Moabe, porque sairá voando; e as suas cidades ficarão desoladas, sem habitante.

¹⁰ Maldito quem fizer a obra do SENHOR de forma negligente! Maldito o que poupar a sua espada de derramar sangue!

¹¹ Moabe tem estado em paz desde a sua juventude e repousado como o vinho com seus resíduos; não foi decantada de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso o seu sabor é o mesmo, e o seu cheiro não mudou.

¹² Portanto, diz o SENHOR, dias virão em que lhe enviarei pessoas que o derramarão; despejarão suas vasilhas e despedaçarão seus jarros.

¹³ Moabe terá vergonha de Camos, como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

- 14** Como direis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?
- 15** Moabe já foi destruída, e suas cidades, invadidas; os seus jovens selecionados foram conduzidos à matança, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.
- 16** A calamidade de Moabe está perto e a sua desgraça vem com muita pressa.
- 17** Lamentai por ela, todos os que estais em seu redor, e todos os que sabeis o seu nome. Dizei: Como se quebrou a vara forte, o cetro majestoso!
- 18** Desce da tua glória e senta-te no pó, ó habitante da filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti e destruiu as tuas fortalezas.
- 19** Põe-te junto ao caminho e espia, ó habitante de Aroer; pergunta ao que foge e à que escapa: O que aconteceu?
- 20** Moabe está envergonhada, porque foi destruída; chorai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruída.
- 21** O julgamento veio sobre a terra da planície; sobre Holom, Jaza e Mefaate;
- 22** sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim;
- 23** sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom;
- 24** sobre Queriote, Bozra e todas as cidades distantes e próximas da terra de Moabe.
- 25** A força de Moabe foi eliminada. O seu braço foi quebrado, diz o SENHOR.
- 26** Embriagai-o, porque ele provocou o SENHOR; Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também será ridicularizado.
- 27** Pois Israel não foi também ridicularizado? Por acaso foi achado entre ladrões para que, sempre que falas dele, balances a cabeça?
- 28** Ó moradores de Moabe, abandonai as cidades e habitai no rochedo; sede como a pomba que se aninha nas beiradas de um penhasco.
- 29** Temos ouvido da soberba de Moabe, da sua grande soberba; da sua arrogância, do seu orgulho, da sua presunção e da altivez do seu coração.
- 30** Eu conheço a sua insolência, diz o SENHOR, mas ela não dá em nada; a sua ostentação é mentirosa.
- 31** Por isso lamentarei por Moabe; gritarei por toda a Moabe; lamentarei pelos homens de Quir-Heres.
- 32** Com choro maior que o de Jazer chorarei por ti, ó vinha de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de Jazer; mas o destruidor caiu sobre as tuas frutas de verão e sobre a tua colheita de uvas.

³³ Assim, a alegria e o regozijo do campo fértil e da terra de Moabe foram tirados; e fiz que acabasse o vinho dos lagares; já não pisam uvas com júbilo; o brado não é de júbilo.

³⁴ O grito de Hesbom e Eleale se ouve até Jaza; fazem ouvir a sua voz desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selíssia; pois também as águas do Ninrim virão a ser desolação.

³⁵ Farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, aquele que sacrifica nos altos e queima incenso a seus deuses.

³⁶ Por isso, o meu coração geme como flauta por Moabe, e como flauta o meu coração geme pelos homens de Quir-Heres, porque a riqueza que acumulou se perdeu.

³⁷ Pois toda cabeça é rapada, e toda barba, cortada; todas as mãos estão cheias de escoriações, e a cintura, coberta de pano de saco.

³⁸ Sobre todos os terraços de Moabe e nas suas ruas há um pranto geral; pois quebrei Moabe, como se fosse um vaso inútil, diz o SENHOR.

³⁹ Como está quebrantada! Como choram! Como Moabe deu as costas, envergonhada! Assim Moabe se tornou objeto de ridículo e de horror para todos os que estão ao seu redor.

⁴⁰ Pois assim diz o SENHOR: Uma nação voará como a águia e estenderá suas asas contra Moabe.

⁴¹ As cidades serão invadidas, e as fortalezas, ocupadas; naquele dia, o coração dos guerreiros de Moabe será como o coração de uma mulher com dores de parto.

⁴² E Moabe será destruída, para deixar de ser um povo, porque se engrandeceu contra o SENHOR.

⁴³ Temor, cova e laço esperam por ti, ó habitante de Moabe, diz o SENHOR.

⁴⁴ O que fugir do temor cairá na cova, e o que sair da cova ficará preso no laço; pois trarei sobre ela, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o SENHOR.

⁴⁵ Os que fugiram ficam sem forças e parados à sombra de Hesbom; mas saiu fogo de Hesbom, e a labareda, do meio de Siom, e devorou a frente de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.

⁴⁶ Ai de ti, Moabe! O povo de Camos está destruído; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas, para o exílio.

⁴⁷ Contudo, nos últimos dias mudarei o destino de Moabe, diz o SENHOR. Até aqui, o juízo de Moabe.

Jeremias 49

Profecia contra Amom

- 1** A respeito dos amonitas. Assim diz o SENHOR: Por acaso Israel não tem filhos? Não tem herdeiro? Por que, então, Milcom possui Gade, e o seu povo habita nas suas cidades?
- 2** Portanto, diz o SENHOR, dias virão em que farei ouvir o tumulto de guerra contra Rabá dos amonitas. Ela se tornará um montão de ruínas, e os seus povoados serão incendiados; então Israel deserdará os que o deserdaram, diz o SENHOR.
- 3** Chorai, ó Hesbom, porque Ai está destruída; clamai, ó filhas de Rabá, cobri a cintura com panos de saco; lamentai e dai voltas pelos muros; porque Milcom irá para o cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e príncipes.
- 4** Por que te orgulhas de teus vales, de teus vales férteis, ó filha rebelde? Tu, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem me atacará?
- 5** Trarei terror sobre ti, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; sereis lançados fora, cada um para uma direção, e ninguém recolherá o fugitivo.
- 6** Mas depois disso mudarei o destino dos amonitas, diz o SENHOR.
- 7** A respeito de Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Por acaso não há mais sabedoria em Temã? O conselho dos sábios foi destruído? Sumiu a sabedoria?
- 8** Fugi, voltai, habitai em cavernas, ó moradores de Dedã; porque trarei sobre ela a ruína de Esaú, o tempo em que a punirei.
- 9** Se aqueles que colhem uvas fossem a ti, não deixariam alguns cachos? Se viessem ladrões de noite, não saqueariam somente o que lhes fosse suficiente?
- 10** Mas desnudei Esaú, descobri seus esconderijos, de modo que ele não poderá se esconder. A sua descendência, assim como seus irmãos e vizinhos, estão destruídos, e ele não existe mais.
- 11** Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.
- 12** Pois assim diz o SENHOR: Aqueles que não estavam condenados a beber do copo certamente beberão; e ficarias tu inteiramente impune? Não ficarás impune, mas com certeza beberás.
- 13** Pois jurei por mim mesmo, diz o SENHOR, que Bozra servirá de objeto de ridículo, vergonha, ruína e maldição; e todas as suas cidades ficarão para sempre desertas.

14 Ouvi uma mensagem da parte do SENHOR: Um embaixador é enviado por entre as nações para lhes dizer: Ajuntai-vos e vinde contra ela; levantai-vos para a guerra.

15 Pois te farei insignificante entre as nações, desprezado entre os homens.

16 O terror que inspiras e a arrogância do teu coração te enganaram, ó tu que habitas nas cavernas dos penhascos, que ocupas as alturas dos montes; ainda que ponhas o teu ninho no alto como a águia, de lá te derrubarei, diz o SENHOR.

17 E Edom se tornará em objeto de horror; todo aquele que passar por ela ficará horrorizado e zombará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na destruição de Sodoma e Gomorra, e das cidades circunvizinhas, diz o SENHOR, ninguém habitará ali, ser humano algum viverá naquele lugar.

19 Um inimigo subirá como leão das margens do Jordão e dispersará as ovelhas na pastagem ao redor. Mas, subitamente, eu o farei correr dali; e colocarei sobre ela quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me fixará um prazo? Quem é o pastor que me poderá resistir?

20 Portanto, ouvi o que o SENHOR planejou, o que ele decretou contra Edom e os seus planos para os moradores de Temã: até os mais novos do rebanho serão arrastados; ele certamente arrasará suas moradas por causa deles.

21 A terra estremecerá com o estrondo da sua queda; o som do seu clamor se ouvirá até o mar Vermelho.

22 Subirá como águia, voará e estenderá as asas contra Bozra; naquele dia, o coração dos guerreiros de Edom se tornará como o coração da mulher com dores de parto.

Profecia contra Damasco

23 A respeito de Damasco. Hamate e Arpade estão envergonhadas e tremem de medo, pois ouviram más notícias; estão agitadas como o mar, que não pode se aquietar.

24 Damasco está enfraquecida, virou as costas para fugir, e o pânico tomou conta dela; angústia e dores apossaram-se dela como da mulher prestes a dar à luz.

25 Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da minha alegria!

26 Por isso, os seus jovens cairão nas ruas, e todos os guerreiros serão silenciados naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.

27 Atearei fogo no muro de Damasco, que destruirá os palácios de Ben-Hadade.

Profecia contra Qedar e Hazor

28 A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar e destruí os homens do oriente.

29 Suas tendas e seus rebanhos serão tomados; suas lonas serão levadas, como também todos os seus vasos e seus camelos; e lhes gritarão: Há terror por todos os lados!

30 Fugi, desviai-vos para muito longe, escondei-vos em cavernas, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, conspirou e fez planos contra vós.

31 Preparai-vos, atakai uma nação que está em paz, que habita tranquila, diz o SENHOR, que não tem portas nem trancas e habita sozinha.

32 E os seus camelos servirão de espólio, e seus grandes rebanhos, de despojo. Espalharei aos ventos os que rapam a cabeça; de todos os lados lhes trarei sua calamidade, diz o SENHOR.

33 Assim Hazor se tornará em morada de chacais, um deserto para sempre; ninguém habitará ali, nenhum ser humano viverá naquele lugar.

Profecia contra Elão

34 Esta é a palavra do SENHOR, que veio ao profeta Jeremias acerca de Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei para todos esses ventos; e não haverá nação para onde os fugitivos de Elão não se refugiem.

37 E farei que Elão desfaleça diante de seus inimigos e diante dos que procuram matá-lo. Trarei sobre eles a desgraça, o furor da minha ira, diz o SENHOR; e enviarei contra eles a espada, até que eu os tenha destruído.

38 Porei o meu trono em Elão e destruirei dali rei e príncipes, diz o SENHOR.

39 Mas, nos últimos dias, acontecerá que mudarei o destino de Elão, diz o SENHOR.

Jeremias 50

A destruição da Babilônia e a libertação de Israel

1 Esta é a palavra que o SENHOR falou acerca da Babilônia, a respeito da terra dos babilônios, por intermédio do profeta Jeremias:

- ² Anunciai e proclamai entre as nações, erguei uma bandeira, proclamai e não escondei; dizei: A Babilônia foi conquistada, Bel foi humilhado, Marduque está alvoroçado, seus ídolos estão humilhados, e os seus deuses, alvoroçados.
- ³ Pois uma nação do norte vem atacá-la e transformará sua terra em deserto, e ninguém habitará nela; tanto os homens como os animais já fugiram e se foram.
- ⁴ Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, o povo de Israel virá junto com o de Judá; virão andando e chorando, e buscarão o SENHOR, seu Deus.
- ⁵ Eles indagarão a respeito de Sião, com o rosto voltado para lá e dizendo: Vinde e uni-vos ao SENHOR em aliança eterna que nunca será esquecida.
- ⁶ O meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram se desviar e voltar aos montes; elas vaguearam entre montes e colinas, esqueceram-se do seu lugar de repouso.
- ⁷ Todos os que as achavam as devoravam, e os seus adversários diziam: Não teremos culpa alguma, pois pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça, sim, o SENHOR, a esperança de seus pais.
- ⁸ Fugi da Babilônia e saí da terra dos babilônios; sede como os bodes diante do rebanho.
- ⁹ Pois da terra do norte arregimentarei e farei subir contra a Babilônia uma coalizão de grandes nações, que se posicionarão contra ela; e ela será conquistada. As suas flechas serão como as do herói guerreiro; nenhuma se perderá.
- ¹⁰ A Babilônia servirá de despojo; todos os que a saquearem ficarão fartos, diz o SENHOR.
- ¹¹ Embora vos alegreis e vos regozijeis, ó saqueadores da minha herança, embora andeis soltos como a novilha que pisa o capim e relincheis como cavalos vigorosos,
- ¹² vossa mãe ficará muito envergonhada, a que vos deu à luz ficará humilhada; ela será a menor das nações, um deserto, terra seca e deserta.
- ¹³ Por causa da ira do SENHOR não será habitada; pelo contrário, ela se tornará em total desolação; qualquer um que passar pela Babilônia se espantará e dela zombará por causa de todas as suas pragas.
- ¹⁴ Posicionai-vos para cercar a Babilônia, todos os que preparais os arcos; atirai contra ela, não poupeis flechas, porque ela tem pecado contra o SENHOR.
- ¹⁵ Gritai contra ela, cercando-a; ela já se rendeu; caíram suas torres, os seus muros estão no chão. Pois esta é a vingança do SENHOR; vingai-vos dela; fazei-lhe o mesmo que ela fez aos outros.

- 16** Cortai da Babilônia o que semeia, e o que maneja a foice no tempo da colheita; por causa da espada do opressor, cada um voltará para o seu povo e fugirá para a sua terra.
- 17** Israel é um cordeiro desgarrado, os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria, e agora, por último, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou-lhe os ossos.
- 18** Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Castigarei o rei da Babilônia e a sua terra, assim como castiguei o rei da Assíria.
- 19** Trarei Israel para a sua morada; ele pastará no Carmelo e em Basã e se fartará nas colinas de Efraim e em Gileade.
- 20** Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, se procurará iniquidade em Israel, mas não será achada; e o pecado em Judá, e não se achará; pois perdoarei os remanescentes.
- 21** Sobe contra a terra de Merataim, sim, contra ela, e contra os moradores de Pécod; mata e destrói totalmente o que sobrar, diz o SENHOR, e faz conforme tudo o que te ordenei.
- 22** Na terra há estrondo de batalha e de grande destruição.
- 23** Como foi despedaçado e quebrado o martelo de toda a terra! Como a Babilônia ficou arrasada entre as nações!
- 24** Preparei armadilhas para ti, ó Babilônia, e foste presa antes que percebesses; foste encontrada e apanhada, pois te colocaste contra o SENHOR.
- 25** O SENHOR abriu o seu arsenal e tirou as armas da sua indignação; porque o Senhor, o SENHOR dos Exércitos tem uma obra a realizar na terra dos babilônios.
- 26** Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros; transformai-a em ruínas e destruí-a totalmente; não lhe deixai remanescente.
- 27** Matai todos os seus novilhos, que desçam ao matadouro; ai deles! Porque o seu dia chegou, o tempo da sua punição.
- 28** Esta é a voz dos que fogem e escapam da terra da Babilônia para anunciar em Sião a vingança do SENHOR, nosso Deus, a vingança do seu templo.
- 29** Convocai contra a Babilônia os flecheiros, todos os que preparam arcos; acampai ao seu redor, ninguém escape dela. Retribuí-lhe de acordo com a sua obra; fazei a ela o mesmo que fez aos outros; porque agiu com arrogância contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.
- 30** Portanto, naquele dia os seus jovens cairão nas suas praças, e todos os seus guerreiros serão destruídos, diz o SENHOR.

³¹Estou contra ti, ó arrogante, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos; pois o teu dia chegou, o tempo em que te punirei.

³²Então o arrogante tropeçará e cairá; ninguém o levantará; porei fogo nas suas cidades, fogo que consumirá tudo em seu redor.

³³ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O povo de Israel, junto com o de Judá, está sendo oprimido; todos os que os levaram cativos os mantêm presos, recusam-se a soltá-los.

³⁴ Mas o seu Redentor é forte; o seu nome é SENHOR dos Exércitos. Certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à terra e inquietar os moradores da Babilônia.

³⁵ A espada virá sobre os babilônios, diz o SENHOR, sobre os moradores da Babilônia e sobre seus príncipes e sábios.

³⁶ A espada virá sobre os falsos profetas, e eles se tornarão insensatos; a espada virá sobre os seus guerreiros, e eles desfalecerão.

³⁷ A espada virá sobre seus cavalos, sobre suas carruagens e sobre todos os estrangeiros que se encontram em seu meio; e eles se tornarão como mulheres; a espada virá sobre os seus tesouros, e estes serão saqueados.

³⁸ A seca virá sobre suas águas, e elas secarão; pois é uma terra de imagens esculpidas, e eles enlouquecem por causa de seus ídolos.

³⁹ Por isso feras do deserto habitarão ali juntamente com lobos; também habitarão ali avestruzes, e nunca mais será povoada, nem habitada de geração em geração.

⁴⁰ Como Deus destruiu Sodoma e Gomorra, e suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim ninguém habitará ali, nem ser humano algum viverá naquele lugar.

⁴¹ Um povo vem do norte, e uma grande nação e muitos reis se levantam das extremidades da terra.

⁴² Armam-se de arco e lança; são cruéis e não têm piedade; a sua voz ruge como o mar; eles vêm montados em cavalos, dispostos como homens para a batalha contra ti, ó filha da Babilônia.

⁴³ O rei da Babilônia soube da fama deles e suas mãos se enfraqueceram; a angústia se apoderou dele, dores como daquela que está em trabalho de parto.

⁴⁴ Um inimigo subirá como leão das margens do Jordão contra a fortaleza. Mas, subitamente, o farei correr dali e colocarei sobre ela quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me fixará um prazo? Quem é o pastor que poderá me resistir?

⁴⁵ Portanto, ouvi o que o SENHOR planejou contra a Babilônia e o propósito que estabeleceu contra a terra dos babilônios: certamente eles, os pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente por causa deles suas pastagens ficarão arrasadas.

⁴⁶ A terra estremece diante do estrondo da invasão da Babilônia; ouve-se o seu grito entre as nações.

Jeremias 51

¹ Assim diz o SENHOR: Levantarei um vento destruidor contra a Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai.

² Enviarei peneiradores contra a Babilônia, que a peneirão como o trigo e esvaziarão a sua terra, quando a cercarem no dia de sua desgraça.

³ Não arme o flecheiro o seu arco, nem se levante o que estiver com sua couraça; não perdoeis aos seus jovens; destruí completamente todo o seu exército.

⁴ Cairão mortos na terra dos babilônios e feridos nas suas ruas.

⁵ Pois Israel e Judá não foram abandonados pelo seu Deus, o SENHOR dos Exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.

⁶ Fugi da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não sejais exterminados por causa da sua maldade, pois este é o tempo da vingança do SENHOR; ele lhe retribuirá o que merece.

⁷ A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR e embriagava toda a terra; as nações beberam do seu vinho e por isso estão fora de si.

⁸ A Babilônia caiu de repente e ficou arruinada; chorai por ela; tomai bálsamo para o seu ferimento, talvez sare.

⁹ Queríamos sarar a Babilônia, mas ela não sarou; abandonai-a, e vamo-nos, cada um para a sua terra; pois o seu julgamento chega até o céu e se eleva até as mais altas nuvens.

¹⁰ O SENHOR trouxe à luz a nossa justiça; vinde e anunciemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

¹¹ Afiai as flechas, preparai os escudos; o SENHOR despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu propósito é destruir a Babilônia; pois esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo.

¹² Levantai um estandarte sobre os muros da Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as emboscadas; porque o SENHOR planejou e executou o que havia falado acerca dos moradores da Babilônia.

13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! Chegou o teu fim, a hora de seres eliminada.

14 O SENHOR dos Exércitos jurou por si mesmo: Certamente te encherei de guerreiros, como um enxame de gafanhotos; e eles levantarão o grito de vitória sobre ti.

15 É ele quem fez a terra com seu poder, estabeleceu o mundo com sua sabedoria e estendeu os céus com seu entendimento.

16 As águas no céu rugem ao som de sua voz, e ele faz subir as nuvens desde as extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva e tira o vento dos seus tesouros.

17 Todo homem tornou-se embrutecido e ignorante; todo ourives é envergonhado por suas imagens esculpidas, pois as suas imagens de fundição são ilusão e não têm vida.

18 São inúteis e obras de engano; quando chegar seu castigo, serão destruídas.

19 A porção de Jacó não é semelhante a essas; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

20 Tu és meu martelo e arma de guerra; contigo despedaçarei nações; contigo destruirei os reis;

21 contigo despedaçarei o cavalo e seu cavaleiro; contigo despedaçarei a carruagem e o que nela vai;

22 contigo despedaçarei o homem e a mulher; contigo despedaçarei o velho e o moço; contigo despedaçarei o jovem e a moça;

23 contigo despedaçarei o pastor e seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e sua junta de bois; e contigo despedaçarei governadores e magistrados.

24 Diante de vossos olhos pagarei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia toda a maldade que cometeram em Sião, diz o SENHOR.

25 Aqui estou contra ti, ó monte destruidor, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; estenderei a minha mão contra ti e te precipitarei dos penhascos abaixo; farei de ti um monte em chamas.

26 E não tomarão de ti pedra angular, nem pedra para fundamentos; mas ficarás destruída para sempre, diz o SENHOR.

27 Levantai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; ponde sobre ela um capitão, fazei subir cavalos, como um enxame de gafanhotos.

²⁸Preparai contra ela as nações, os reis dos medos, seus governadores e magistrados, e toda a terra do seu domínio.

²⁹A terra estremece e está angustiada; porque os planos do SENHOR estão firmes contra a Babilônia, para fazer dessa terra um deserto desabitado.

³⁰ Os guerreiros da Babilônia pararam de lutar, ficam nas fortalezas, acabou sua força, tornaram-se como mulheres; suas moradas foram queimadas, e as trancas das suas portas foram quebradas.

³¹ Um emissário é enviado ao encontro de outro emissário, e um mensageiro, ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade está cercada por todos os lados.

³²As travessias dos rios foram ocupadas, os juncos dos pântanos foram queimados, e os guerreiros estão aterrorizados.

³³ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha da Babilônia é como a eira no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da colheita lhe virá.

³⁴ Nabucodonosor, rei da Babilônia, devorou-me, esmagou-me, fez de mim um vaso vazio, tragou-me como se fosse um monstro, encheu o seu estômago de nossa deliciosa comida e nos vomitou.

³⁵Que a violência cometida contra mim e contra minha descendência venha sobre a Babilônia, diga o morador de Sião. O meu sangue caia sobre os moradores da Babilônia, diga Jerusalém.

³⁶ Por isso, assim diz o SENHOR: Defenderei a tua causa e te vingarei; secarei o seu mar e farei que se esgote a fonte dela.

³⁷ A Babilônia se tornará em montões, morada de chacais, objeto de horror e zombaria, sem habitantes.

³⁸ Os babilônios rugem como leões novos e urram como filhotes de leões.

³⁹ Quando seu apetite estiver incontrolável, eu lhes prepararei um banquete e os embriagarei, para que fiquem alegres, durmam um sono eterno e não acordem, diz o SENHOR.

⁴⁰Eu os levarei como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

⁴¹ Como Sesaque foi tomada, apanhada de surpresa a glória de toda a terra! Como a Babilônia se tornou objeto de horror entre as nações!

⁴² O mar subiu sobre a Babilônia; ela está coberta com a multidão das suas ondas.

⁴³As suas cidades tornaram-se em ruínas, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela ser humano algum.

⁴⁴ Castigarei Bel na Babilônia e tirarei da sua boca o que ele tragou; nunca mais virão a ele as nações; o muro da Babilônia está caído.

⁴⁵ Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a própria vida da ardente ira do SENHOR.

⁴⁶ Não desfaleça o vosso coração, nem temais pelo rumor que se ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, e depois em outro ano, outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.

⁴⁷ Portanto, vêm os dias em que executarei juízo sobre as imagens esculpidas da Babilônia; e toda a sua terra ficará envergonhada; todos os seus feridos cairão no meio dela.

⁴⁸ Então o céu e a terra, com tudo quanto neles há, se alegrarão sobre a Babilônia; pois do norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

⁴⁹ A Babilônia cairá por causa dos mortos de Israel, assim como os mortos de toda a terra têm caído por causa da Babilônia.

⁵⁰ Vós, que escapastes da espada, ide, não permaneçais; desde terras longínquas lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém à vossa mente.

⁵¹ Estamos envergonhados, porque fomos ofendidos; a vergonha cobriu o nosso rosto; pois estrangeiros entraram nos santuários da casa do SENHOR.

⁵² Portanto, dias virão, diz o SENHOR, em que executarei juízo sobre suas imagens esculpidas; e os feridos gemerão por toda a sua terra.

⁵³ Ainda que a Babilônia subisse ao céu, e ainda que a parte elevada de sua fortaleza fosse fortificada, assim mesmo destruidores viriam de minha parte sobre ela, diz o SENHOR.

⁵⁴ Da Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos babilônios, ruído de grande destruição!

⁵⁵ Pois o SENHOR está despojando a Babilônia e emudecendo sua poderosa voz. Bramam as ondas do inimigo como muitas águas; ouve-se o ruído da sua voz.

⁵⁶ Porque o destruidor veio sobre ela, sobre a Babilônia, e seus guerreiros estão presos; os seus arcos já estão despedaçados; pois o SENHOR é Deus da retribuição, ele certamente retribuirá.

⁵⁷ Embriagarei seus príncipes e sábios, seus governadores, magistrados e guerreiros; e dormirão um sono eterno, jamais acordarão, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.

⁵⁸ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O muro largo da Babilônia será totalmente derrubado, e suas portas altas serão incendiadas; os povos trabalharão em vão, e as nações se cansarão apenas para serem queimadas.

O livro das profecias deve ser lançado no Eufrates

⁵⁹ Esta é a palavra que o profeta Jeremias mandou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maseias, quando ia com Zedequias, rei de Judá, para a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. Seraías era o principal dos camareiros.

⁶⁰ Então Jeremias escreveu num livro toda a desgraça que havia de sobrevir à Babilônia, a saber, todas estas palavras que estão escritas acerca da Babilônia.

⁶¹ E Jeremias disse a Seraías: Quando chegares à Babilônia, cuida para que leias todas estas palavras;

⁶² e dirás: Tu, SENHOR, falaste que destruirias este lugar, até que nenhum morador permanecesse, quer homem, quer animal, mas que se tornaria em ruínas para sempre.

⁶³ E acabando de leres este livro, atarás uma pedra nele e o jogarás no meio do Eufrates.

⁶⁴ E dirás: Assim a Babilônia será submergida, e não se levantará, por causa da desgraça que vou trazer sobre ela. E eles cairão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

A conquista e a destruição de Jerusalém

¹ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que Jeoaquim havia feito.

³ Chegou-se a tal ponto em Jerusalém e Judá, que, por causa da ira do SENHOR, este os expulsou da sua presença. E Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

⁴ No nono ano do seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército atacaram Jerusalém, sitiaram-na e levantaram torres de assalto ao seu redor.

⁵ Assim a cidade ficou cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

⁶ Ao nono dia do quarto mês, a fome era tão severa, que não havia comida para o povo da terra.

⁷ Então abriu-se uma brecha no muro da cidade; e todos os guerreiros fugiram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, que fica junto ao jardim do rei, enquanto os babilônios estavam ao redor da cidade; e foram pelo caminho da Arabá.

⁸Mas o exército babilônio perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou, abandonando-o.

⁹Então, prenderam o rei e o levaram para Ribla, na terra de Hamate, ao rei da Babilônia, que lhe pronunciou a sentença.

¹⁰ E o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante dos seus olhos; e também matou todos os chefes de Judá em Ribla.

¹¹ Então cegou os olhos de Zedequias e o acorrentou; o rei da Babilônia o levou para a Babilônia e o manteve aprisionado até o dia da sua morte.

¹² No décimo dia do quinto mês, no décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, que servia ao rei de Babilônia, veio até Jerusalém.

¹³ E queimou a casa do SENHOR e o palácio real, como também todas as casas de Jerusalém; todas as casas importantes foram incendiadas por ele.

¹⁴ E todo o exército babilônio, que estava com o capitão da guarda, derrubou todos os muros em volta de Jerusalém.

¹⁵ Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativos os mais pobres, o remanescente da população que havia ficado na cidade, os desertores que haviam passado para o rei da Babilônia e o restante dos artífices.

¹⁶ Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou que alguns entre os mais pobres da terra ficassem para serem viticultores e lavradores.

¹⁷ Os babilônios despedaçaram as colunas de bronze na casa do SENHOR, as bases e o tanque de bronze, que estavam na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze para a Babilônia.

¹⁸ Também tomaram as vasilhas, as pás, os apagadores, as bacias, as colheres e todos os utensílios de bronze, com os quais se ministrava.

¹⁹ De igual modo o capitão da guarda levou os copos, os braseiros, as bacias, as vasilhas, os candelabros, as colheres e as tigelas. O que era de ouro, levou como ouro, e o que era de prata, como prata.

²⁰ Quanto às duas colunas, ao tanque e aos doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que o rei Salomão havia feito para a casa do SENHOR, o peso do bronze de todos esses objetos era incalculável.

²¹ A altura de cada uma dessas colunas era de dezoito côvados; a circunferência delas era de doze côvados; a sua espessura era de quatro dedos e oca.

²² E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura de um capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de bronze; e a segunda coluna, com as romãs, tinha as mesmas coisas.

²³ E havia noventa e seis romãs nos lados; as romãs todas, sobre a rede ao redor, eram cem.

²⁴ O capitão da guarda levou também Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta;

²⁵ e levou da cidade um oficial que tinha os guerreiros sob seus cuidados e sete homens que serviam ao rei e se achavam na cidade, além do chefe dos escrivães do exército, que registrava o povo da terra, e mais sessenta homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

²⁶ Nebuzaradã, capitão da guarda, pegou-os e levou-os ao rei da Babilônia, em Ribla.

²⁷ E o rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

²⁸ Este é o número dos que Nabucodonosor levou cativos no sétimo ano: três mil e vinte e três judeus;

²⁹ no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, ele levou oitocentos e trinta e dois cativos de Jerusalém;

³⁰ no ano vinte e três de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou dentre os judeus setecentos e quarenta e cinco cativos; no total foram quatro mil e seiscentas pessoas.

³¹ No vigésimo quinto dia do décimo segundo mês do trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, libertou Joaquim, rei de Judá, e o tirou do cárcere;

³² e falou a ele com bondade e deu-lhe mais honra do que aos reis que estavam com ele na Babilônia;

³³ e lhe fez mudar as roupas de prisioneiro; e Joaquim tomou suas refeições com o rei até o final da vida.

³⁴ O rei da Babilônia deu-lhe uma pensão diária, até o dia da sua morte.

Lamentações de Jeremias

Lamentações 1

As tristezas de Sião

- ¹ Como está solitária a cidade que era tão populosa! A que era grande entre as nações tornou-se como viúva! A princesa das províncias tornou-se escrava!
- ² Chora amargamente de noite, e as lágrimas escorrem pelo rosto; nenhum dos seus amantes consegue consolá-la; todos os seus amigos a traíram, tornando-se seus inimigos.
- ³ Judá foi para o cativeiro e sofrerá aflição e cruel servidão; ela vive sem descanso entre as nações; todos os seus perseguidores a alcançaram nas suas angústias.
- ⁴ Os caminhos de Sião pranteiam, pois ninguém vem para a assembleia solene; todas as suas portas estão destruídas; seus sacerdotes gemem; suas virgens estão tristes; ela mesma sofre amargamente.
- ⁵ Seus adversários a dominam, seus inimigos prosperam; porque o SENHOR a afligiu por causa das suas muitas transgressões; seus filhinhos marcharam para o cativeiro na frente do adversário.
- ⁶ Toda a beleza da cidade de Sião já não existe; seus príncipes tornaram-se como corças que não encontram pastagem e caminham sem força adiante do perseguidor.
- ⁷ Agora, na aflição e no exílio, Jerusalém lembra-se de todas as coisas preciosas que teve desde os tempos antigos; quando o seu povo caiu nas mãos do adversário, e ninguém pôde socorrê-la, adversários a viram e zombaram da sua derrota.
- ⁸ Jerusalém pecou gravemente, por isso tornou-se impura; todos os que a honravam a desprezam, porque viram a sua nudez; ela também geme e se retira.
- ⁹ A sua impureza estava nas suas saias; não se lembrava do seu fim; por isso foi abatida de modo estupeficante; ninguém pode consolá-la. SENHOR, olha para a minha aflição, pois o inimigo se tornou poderoso.
- ¹⁰ O adversário saqueou todos os seus tesouros; ela viu quando as nações que impediste de entrar na tua assembleia invadiam seu santuário.
- ¹¹ Todo o seu povo anda gemendo, procurando alimento; entregaram seus tesouros em troca de mantimento para refazerem as forças. Olha, SENHOR, pois estou desprezada.

12 Vós que passais pelo caminho, não vos comoveis? Olhai e vede se há sofrimento maior do que o que estou passando, com que o SENHOR me afligiu, no dia do furor da sua ira.

13 Do alto enviou fogo que penetra os meus ossos e toma conta deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, tornou-me desolada e fraca o dia todo.

14 O jugo das minhas transgressões foi atado; elas foram entretecidas e amarradas no meu pescoço pela sua mão; ele abateu a minha força; o SENHOR me entregou nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

15 O SENHOR dispersou todos os guerreiros que estavam comigo; convocou um exército contra mim para matar os meus jovens; o SENHOR pisou a virgem, a cidade de Judá, num lagar.

16 Por isso estou chorando; os meus olhos, sim, os meus olhos se desfazem em águas; porque está longe de mim um consolador que possa renovar o meu ânimo; meus filhos estão desolados porque o inimigo prevaleceu.

17 Sião estende as mãos, não há quem a console; o SENHOR ordenou que os vizinhos de Jacó se tornassem seus inimigos; Jerusalém se tornou uma coisa impura entre eles.

18 O SENHOR é justo, pois me rebelei contra os seus mandamentos; peço-vos, todos os povos, ouvi e vede o meu sofrimento; as minhas moças e os meus moços foram levados para o cativeiro.

19 Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos morreram na cidade enquanto buscavam mantimento para si, para refazerem as forças.

20 Olha, SENHOR! Estou angustiada! Estou angustiada no íntimo! O meu coração está transtornado em mim, porque me rebelei gravemente. A espada mata os filhos na rua, em casa é como a morte.

21 O meu gemido é ouvido, mas não há quem me console; todos os meus inimigos souberam da minha tragédia; eles se alegram porque a determinaste; mas eles ficarão como eu estou, quando chegar o dia que prometeste.

22 Que toda a sua maldade venha para a tua presença e faze-lhes como fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; pois os meus gemidos são muitos, e o meu coração está desfalecido.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm do Senhor

- ¹ Como o SENHOR cobriu a cidade de Sião de nuvens na sua indignação! Derrubou a glória de Israel do céu à terra e não se lembrou do estrado de seus pés no dia da sua ira.
- ² O SENHOR devorou todas as moradas de Jacó sem piedade, derrubou as fortalezas da cidade de Judá no seu furor; lançou por terra e desonrou o reino e os seus príncipes.
- ³ No furor da sua ira destruiu todo o poder de Israel; retirou a sua mão direita da frente do inimigo. Queimou Jacó como fogo ardente que destrói tudo em redor.
- ⁴ Armou seu arco como inimigo, firmou a mão direita como adversário e matou todos os de boa aparência; derramou sua indignação como fogo contra a tenda da cidade de Sião.
- ⁵ O SENHOR se tornou como inimigo; devorou Israel, devorou todos os seus palácios, destruiu suas fortalezas e multiplicou o pranto e a lamentação na cidade de Judá.
- ⁶ Demoliu com violência a sua tenda, como se fosse uma horta; destruiu o lugar da sua comunidade; o SENHOR entregou ao esquecimento as assembleias solenes e o sábado em Sião, e rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote na indignação da sua ira.
- ⁷ O SENHOR desprezou o seu altar, detestou o seu santuário, entregou os muros dos seus palácios na mão do inimigo; deram-se gritos no templo do SENHOR, como em dia de reunião solene.
- ⁸ O SENHOR decidiu destruir o muro da cidade de Sião; estendeu a corda, não impediu sua mão de fazer estragos; fez gemer o antemuro e o muro; juntos eles se enfraquecem.
- ⁹ Suas portas ficaram soterradas, ele destruiu e despedaçou suas trancas; seu rei e seus príncipes foram levados para outras nações. Não há lei, nem os seus profetas recebem visão alguma da parte do SENHOR.
- ¹⁰ Os chefes da cidade de Sião estão sentados no chão, calados; jogaram pó na cabeça; vestiram-se de panos de saco; as virgens de Jerusalém curvaram a cabeça até o chão.
- ¹¹ Os meus olhos já se consumiram com lágrimas; estou perturbado; meu coração se derrama de tristeza por causa da destruição do meu povo, porque os meninos e as crianças de peito desfalecem pelas ruas da cidade.
- ¹² Quando desfalecem como os feridos pelas ruas da cidade, ou quando deixam escapar a vida no colo de suas mães, perguntam a elas: Onde estão o trigo e o vinho?

13 Que testemunho te darei, a que te compararei, ó cidade de Jerusalém? A quem te assemelharei para te consolar, ó cidade de Sião? Pois a tua ferida é tão grande como o mar; quem poderá te curar?

14 Os teus profetas te anunciaram visões falsas e insensatas e não denunciaram o teu pecado para evitar o teu cativeiro; mas anunciaram profecias inúteis e palavras que te levaram ao exílio.

15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas contra ti; eles zombam e balançam a cabeça contra a cidade de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que chamavam de perfeição da beleza, de alegria de toda a terra?

16 Todos os teus inimigos caçoam de ti, zombam e rangem os dentes; eles dizem: Nós a devoramos. Este é o dia que esperávamos, e agora chegou e estamos vendo isso.

17 O SENHOR realizou o seu propósito; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade; derrubou sem piedade; fez com que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.

18 Clama ao Senhor, ó povo de Sião; corram as tuas lágrimas como um ribeiro, de dia e de noite; não te dês repouso, nem descansem os teus olhos.

19 Levanta-te, clama de noite, no princípio das vigias; derrama o coração como águas diante do Senhor! Levanta tuas mãos a ele pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome nas esquinas das ruas.

20 Ó SENHOR, vê e considera a quem tens tratado assim! Acaso as mulheres comerão o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? O sacerdote e o profeta serão mortos no santuário do Senhor?

21 O jovem e o idoso caem por terra nas ruas; as minhas moças e os meus moços caíram à espada; tu os mataste no dia da tua ira; massacrate-os sem misericórdia.

22 Convocaste os meus terrores de toda parte, como no dia de assembleia solene; ninguém escapou nem sobreviveu no dia da ira do SENHOR; o meu inimigo consumiu aqueles que eu trouxe nas mãos e criei.

Lamentações 3

Lamentação do profeta

1 Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor.

2 Ele me guiou e me fez andar em trevas, e não na luz.

3 Ele mesmo me atacou repetidamente com a mão o dia todo.

4 Fez envelhecer o meu corpo e a minha pele; esmagou os meus ossos.

- ⁵ Ele me cercou e me cobriu de amargura e aflição.
- ⁶ Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estão mortos há muito tempo.
- ⁷ Cercou-me com um muro, de modo que não posso sair; prendeu-me com correntes.
- ⁸ Mesmo quando grito e clamo por socorro, ele ignora a minha oração.
- ⁹ Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.
- ¹⁰ Ele foi como um urso à espreita e um leão escondido.
- ¹¹ Desviou os meus caminhos, me despedaçou e me abandonou.
- ¹² Armou o seu arco e fez-me de alvo da sua flecha.
- ¹³ Fez penetrar nos meus rins as flechas da sua aljava.
- ¹⁴ Transformou-me em alvo de zombaria para todo o meu povo e para suas canções o dia todo.
- ¹⁵ Encheu-me de amarguras, fartou-me de absinto.
- ¹⁶ Quebrou os meus dentes com pedrinhas de areia, cobriu-me de cinza.
- ¹⁷ Afastou a paz de mim; esqueci-me do que seja a felicidade.
- ¹⁸ Digo: A minha força já se esgotou, como também a minha esperança no SENHOR.
- ¹⁹ Lembra-te da minha aflição e amargura, do absinto e do fel.
- ²⁰ Eu ainda tenho lembrança deles e fico abatido.
- ²¹ Mas quero lembrar do que pode me dar esperança.
- ²² A bondade do SENHOR é a razão de não sermos consumidos, as suas misericórdias não têm fim;
- ²³ renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.
- ²⁴ Digo a mim mesmo: A minha herança é o SENHOR, portanto esperarei nele.
- ²⁵ Bom é o SENHOR para os que esperam nele, para quem o busca.
- ²⁶ Bom é ter esperança e aguardar tranquilo a salvação do SENHOR.
- ²⁷ Bom é para o homem suportar o jugo na sua juventude.
- ²⁸ Que se assente sozinho e fique calado, porque Deus o pôs sobre ele.
- ²⁹ Que ponha a sua boca no chão, talvez ainda haja esperança.

- 30 Ofereça o seu rosto a quem quiser feri-lo, suporte a desonra.
 31 Pois o SENHOR não rejeitará para sempre.
 32 Embora entristeça a alguém, terá compaixão segundo a grandeza da sua misericórdia.
 33 Porque não lhe agrada afligir nem entristecer os filhos dos homens,
 34 pisotear todos os presos da terra,
 35 perverter o direito do homem na presença do Altíssimo,
 36 distorcer a causa do homem. O SENHOR não atentaria para isso?
 37 Quem poderia mandar e fazer acontecer as coisas, sem que o SENHOR o tenha ordenado?
 38 Não é o Altíssimo que envia tanto o mal como o bem?
 39 Por que o homem vivente se queixa quando é castigado pelos seus pecados?

Esperança na misericórdia do Senhor

- 40 Examinemos os nossos caminhos; vamos prová-los e voltar para o SENHOR.
 41 Levantemos o coração e as mãos para Deus no céu, dizendo:
 42 Nós transgredimos e fomos rebeldes, e tu não perdoaste,
 43 Tu te cobriste de ira e nos perseguiste; mataste, não tiveste piedade.
 44 Tu te cobriste de nuvens para que a nossa oração não chegasse a ti.
 45 Tu nos lançaste no meio dos povos como escória e refugo.
 46 Todos os nossos inimigos nos caluniaram.
 47 Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.
 48 Torrentes de águas correm dos meus olhos por causa da destruição do meu povo.
 49 Os meus olhos derramam lágrimas sem cessar, sem interrupção,
 50 até que o SENHOR atente e veja lá do céu.
 51 Os meus olhos me afligem por causa de todos os moradores da minha cidade.
 52 Os meus inimigos, sem motivo, me caçaram como ave.
 53 Atiraram-me vivo na cova e lançaram pedras sobre mim.
 54 Águas me encobriram a cabeça; eu pensei: Estou eliminado.
 55 Da profundidade da cova invoquei o teu nome, SENHOR.
 56 Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido ao meu lamento, ao meu clamor.

- ⁵⁷ Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.
- ⁵⁸ Defendeste a minha causa, Senhor; remiste a minha vida.
- ⁵⁹ Viste a injustiça que sofri, SENHOR; julga a minha causa.
- ⁶⁰ Viste toda a sua vingança, todos os seus desígnios contra mim.
- ⁶¹ SENHOR, ouviste os seus insultos, todos os seus planos contra mim,
- ⁶² os lábios e os pensamentos dos que se levantam contra mim o dia todo.
- ⁶³ Observa-os quando se assentam e quando se levantam; eu sou o objeto de suas canções.
- ⁶⁴ SENHOR, tu lhes darás a recompensa conforme a obra das suas mãos.
- ⁶⁵ Tu lhes darás dureza de coração, tua maldição sobre eles.
- ⁶⁶ Na tua ira os perseguirás e os destruirás de debaixo dos teus céus, ó SENHOR.

Lamentações 4

Descrição das calamidades do cerco

- ¹ Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro refinado! Como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!
- ² Os preciosos moradores de Sião, que antes eram comparáveis a ouro puro, agora são considerados vasos de barro, obra das mãos de oleiro!
- ³ Até os chacais abaixam o peito e dão de mamar aos filhotes, mas o meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.
- ⁴ A língua do que mama fica presa ao céu da boca, de tanta sede; as crianças pedem pão, e ninguém lhes dá.
- ⁵ Os que comiam comidas finas desfalecem nas ruas; os que se enfeitavam com vestes de púrpura se debruçam em montes de cinzas.
- ⁶ Pois maior é a maldade do meu povo do que o pecado de Sodoma, que foi destruída num instante, sem que ninguém lhe ajudasse.
- ⁷ Os seus nobres eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite, tinham a pele mais ruiva do que o coral, e a sua formosura era como a da safira.
- ⁸ Mas agora a sua aparência é mais escura do que a negridão; não são reconhecidos nas ruas, o seu corpo ficou pele e osso, seco como um pedaço de pau.
- ⁹ Os que morreram na guerra foram mais felizes que os que morreram pela fome, pois estes se esgotavam como feridos, por falta dos frutos dos campos.

- 10** As mãos das mulheres compassivas cozinham os próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição do meu povo.
- 11** O SENHOR cumpriu o seu furor, derramou o ardor da sua ira e acendeu um fogo em Sião que consumiu os seus fundamentos.
- 12** Os reis da terra e os moradores do mundo não criam que o adversário ou o inimigo pudesse entrar pelas portas de Jerusalém.
- 13** Isso aconteceu por causa dos pecados dos seus profetas e das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.
- 14** Vagueiam como cegos pelas ruas; andam contaminados de sangue, de modo que ninguém pode tocar nas suas roupas.
- 15** Gritavam-lhes: Desviai-vos! Impuros! Desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! Quando fugiram e andaram vagueando, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão aqui.
- 16** A ira do SENHOR os espalhou; ele nunca mais olhará para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos idosos.
- 17** Nossos olhos desfaleciam esperando o nosso vão socorro; quando vigiávamos, olhávamos para uma nação que não era capaz de nos livrar.
- 18** Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; o nosso fim estava perto; nossos dias estavam contados, porque o nosso fim havia chegado.
- 19** Nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias do céu; nos perseguiram sobre os montes, nos armaram ciladas no deserto.
- 20** O ungido do SENHOR, o fôlego da nossa vida, foi preso nas covas deles, o mesmo de quem dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as nações.
- 21** Regozija-te e alegra-te, ó terra de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice também se passará a ti, ficarás embriagada e tuas roupas serão tiradas.
- 22** Já se cumpriu o castigo pelo teu pecado, ó cidade de Sião; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele castigará o teu pecado, ó terra de Edom; descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

Lamentações pelo sofrimento do cativeiro

- 1** Senhor, lembra-te do que aconteceu conosco; considera e olha para a nossa desgraça.
- 2** Nossa herança passou a estrangeiros, e nossas casas a forasteiros.
- 3** Somos órfãos de pai, nossas mães são como viúvas.

- ⁴ Pagamos para beber nossa água; nossa lenha vem em troca de pagamento.
- ⁵ Nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço, estamos cansados e não temos tranquilidade.
- ⁶ Estendemos as mãos aos egípcios e aos assírios para nos abastecermos de alimento.
- ⁷ Nossos pais pecaram, e já não existem, e nós carregamos as suas culpas.
- ⁸ Escravos dominam sobre nós, ninguém nos livra de sua dominação.
- ⁹ Arriscamos a vida para conseguir alimento por causa da espada do deserto.
- ¹⁰ Nossa pele está abrasada como um forno por causa do ardor da fome.
- ¹¹ Violentaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.
- ¹² Príncipes foram enforcados pelas mãos deles, nem os idosos foram respeitados.
- ¹³ Jovens trabalham no moinho, crianças tropeçaram sob fardos de lenha.
- ¹⁴ Os velhos já não se assentam nas portas, os jovens já não cantam.
- ¹⁵ A alegria do nosso coração acabou, nossa dança converteu-se em lamentação.
- ¹⁶ Caiu a coroa da nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!
- ¹⁷ Por isso nosso coração desmaiou; por isso nossos olhos se escureceram.
- ¹⁸ Os chacais andam pelo monte de Sião, que está assolado.
- ¹⁹ SENHOR, tu permaneces eternamente e o teu trono subsiste de geração em geração.
- ²⁰ Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?
- ²¹ Restaura-nos a ti para que voltemos a ti, SENHOR; renova os nossos dias como antigamente;
- ²² se é que não nos rejeitaste totalmente, se é que não estás irado demais contra nós.

Ezequiel

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

- ¹ No quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, eu estava entre os exilados, junto ao rio Quebar; os céus se abriram, e tive visões de Deus.
- ² No quinto dia do mês, já no quinto ano do cativeiro do rei Joaquim,
- ³ a palavra do SENHOR veio a Ezequiel, filho do sacerdote Buzi, na terra dos babilônios, junto ao rio Quebar; ali a mão do SENHOR esteve sobre ele.
- ⁴ Olhei e vi um vento tempestuoso vindo do norte, uma grande nuvem e um raio cercado de um brilho; e um metal que brilhava saía do meio do raio.
- ⁵ Algo semelhante a quatro seres viventes saía do meio da nuvem. Tinham a aparência semelhante à de homem;
- ⁶ cada um tinha quatro rostos e também quatro asas.
- ⁷ Suas pernas eram retas; os pés eram como os de um bezerro e brilhavam como bronze polido.
- ⁸ Eles tinham mãos de homem debaixo das asas, nos quatro lados; e os rostos e asas dos quatro eram assim:
- ⁹ as asas se uniam umas às outras; eles não se viravam quando andavam; cada um andava para a frente.
- ¹⁰ Os rostos tinham aparência de rosto humano; os quatro tinham rosto de leão no lado direito e rosto de boi no lado esquerdo; os quatro também tinham rosto de águia;
- ¹¹ os rostos eram assim. As asas estavam estendidas para cima; cada um tinha duas asas que tocavam as de outro; e duas cobriam o corpo de cada um deles.
- ¹² Cada um andava para a frente; iam para onde o espírito fosse; não se viravam quando andavam.
- ¹³ Os seres viventes pareciam brasas ardentes, eram como tochas que iam de um lado para outro entre os seres viventes; o fogo resplandecia, e dele saíam relâmpagos.
- ¹⁴ E os seres viventes iam e vinham como um raio.
- ¹⁵ Eu olhei para os seres viventes e vi rodas sobre a terra junto deles, uma para cada um dos quatro rostos.
- ¹⁶ A aparência das rodas e sua estrutura brilhavam como berilo; e as quatro eram parecidas. Sua aparência e sua estrutura encaixavam-se umas nas outras.

¹⁷ Elas se moviam em qualquer das quatro direções sem se virar quando andavam.

¹⁸ As rodas eram altas e impressionantes; e as quatro tinham os aros cheios de olhos ao redor.

¹⁹ E, quando os seres vivos andavam, as rodas os acompanhavam ao seu lado; e, quando os seres vivos subiam da terra, as rodas também subiam.

²⁰ Eles iam para onde o espírito fosse, pois o espírito os conduzia; e as rodas subiam ao lado deles, pois o mesmo espírito estava nelas.

²¹ Quando os seres vivos andavam, as rodas os acompanhavam; e quando paravam, elas também paravam; e quando eles subiam da terra, as rodas também subiam ao lado deles; pois o mesmo espírito do ser vivo estava nas rodas.

²² Acima das cabeças dos seres vivos havia uma abóbada, como o brilho de cristal refulgente, estendido por cima, sobre sua cabeça.

²³ E debaixo da abóbada estavam as asas direitas, uma em direção à outra; cada um tinha duas que cobriam o corpo de um lado e do outro.

²⁴ E, quando eles andavam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, o ruído de tumulto, como o ruído de um exército. Quando paravam, eles abaixavam as asas.

²⁵ Ouvia-se uma voz por cima da abóbada, que estava acima das suas cabeças. Quando paravam, eles abaixavam as asas.

A visão da glória divina

²⁶ Sobre a abóbada acima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono, cuja aparência era de safira; e sobre esse trono estava sentado alguém que parecia um homem.

²⁷ E vi que, da cintura para cima, parecia um metal brilhante, cheio de fogo; e, da cintura para baixo, vi como um fogo que brilhava ao seu redor.

²⁸ O aspecto do brilho ao seu redor era como o aspecto do arco nas nuvens, em dia de chuva. Essa era a aparência da glória do SENHOR. Quando vi isso, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

Chamado e primeira visão de Ezequiel

¹ Ele me disse: Filho do homem, fica em pé, e falarei contigo.

² Então, quando ele falava comigo, o Espírito entrou em mim e me pôs em pé, e ouvi aquele que falava comigo.

³ Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos israelitas, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais têm transgredido contra mim até o dia de hoje.

⁴ São filhos obstinados e rebeldes. Eu te envio a eles, para que lhes digas: Assim diz o SENHOR Deus.

⁵ E esse povo rebelde, quer ouça, quer deixe de ouvir, saberá que um profeta esteve no meio dele.

⁶ E tu, ó filho do homem, não temas a eles nem às suas palavras; não temas, mesmo que sarças e espinheiros te cerquem, e habites entre escorpiões; não temas as suas palavras nem te assustes com a presença deles, embora seja um povo rebelde.

⁷ Tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam, quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

⁸ Mas, ó filho do homem, ouve o que te digo; não sejas como esse povo rebelde; abre a tua boca e come o que eu te dou.

⁹ Quando olhei, vi que uma mão se estendia para mim, e nela estava um rolo de um livro.

¹⁰ Ele o abriu diante de mim; e o rolo estava escrito por dentro e por fora; e nele estavam escritos lamentos, prantos e ais.

Ezequiel 3

¹ Em seguida, ele me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, e fala à casa de Israel.

² Então abri a boca, e ele me deu o rolo para comer.

³ E disse-me: Filho do homem, come e enche o estômago com este rolo que te dou. Então o comi, e minha boca ficou doce como o mel.

O profeta é chamado para falar a Israel

⁴ E ele me disse ainda: Filho do homem, vai à casa de Israel e dize-lhe as minhas palavras.

⁵ Pois não estás sendo enviado a um povo de fala estranha, nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

⁶ nem a muitos povos de fala estranha e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu te enviasse a esses, certamente te ouviriam.

⁷ Mas a casa de Israel não aceitará ouvir-te; pois não querem me escutar; porque toda a casa de Israel é obstinada e rebelde.

⁸ E eu te faço tão rigoroso e inflexível quanto eles.

⁹ Faço a tua testa como o diamante, mais dura do que a pederneira. Não os temas, nem te assustes com a presença deles, embora sejam casa rebelde.

¹⁰ Disse-me mais: Filho do homem, guarda no coração todas as palavras que te direi; ouve-as atentamente.

¹¹ Vai encontrar-te com os exilados, com o teu próprio povo; tu lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus; quer ouçam, quer deixem de ouvir.

¹² Então o Espírito me levantou, e ouvi detrás de mim uma voz estrondosa que dizia: Bendita seja a glória do SENHOR na sua habitação.

¹³ E ouvi o ruído das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas ao lado deles, e o som de um grande estrondo.

¹⁴ Então o Espírito me levantou e me levou; e saí amargurado, com meu espírito indignado, e com a mão forte do SENHOR sobre mim.

¹⁵ E fui aos exilados que moravam em Tel-Abibe, junto ao rio Quebar, e fiquei onde eles moravam; e durante sete dias permaneci atônito ali no meio deles.

O atalaia de Israel

¹⁶ Ao fim dos sete dias, a palavra do SENHOR veio a mim:

¹⁷ Filho do homem, eu te fiz atalaia sobre a casa de Israel; quando ouvires uma palavra da minha boca, tu a advertirás por mim.

¹⁸ Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o advertires e não disseres nada para adverti-lo do seu mau caminho, a fim de salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade; mas exigirei da tua mão o sangue dele.

¹⁹ Se, porém, advertires o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua maldade; mas tu livraste a ti mesmo.

²⁰ Da mesma forma, quando o justo se desviar da sua justiça e praticar o mal, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; morrerá no seu pecado porque não o advertiste, e as obras de justiça que ele tiver praticado não serão levadas em conta; mas exigirei da tua mão o sangue dele.

²¹ Mas, se advertires o justo para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque recebeu a advertência; e tu livraste a ti mesmo.

²² A mão do SENHOR estava ali sobre mim, e ele me disse: Levanta-te e desce ao vale; ali falarei contigo.

²³ Então me levantei e desci ao vale; e a glória do SENHOR estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; diante disso, caí com o rosto em terra.

²⁴ Então o Espírito entrou em mim e me pôs em pé; e falou comigo: Entra e tranca-te em tua casa.

25 Filho do homem, eles te amarrarão com cordas e te prenderão com elas, e não conseguirás fugir do meio deles.

26 E farei que a tua língua grude no céu da boca; ficarás mudo e não os repreenderás, pois são casa rebelde.

27 Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Quem quiser ouvir, ouça, e quem não quiser ouvir, não ouça; pois são casa rebelde.

Ezequiel 4

O cerco simbólico de Jerusalém

1 Filho do homem, pega um tijolo, coloca-o diante de ti e desenha nele a cidade de Jerusalém;

2 põe contra ela um cerco, e edifica uma fortificação, e levanta uma trincheira, e coloca uma rampa; acampa em seu redor e cerca-a com aríetes.

3 Pega também uma panela de ferro e coloca-a como se fosse um muro de ferro entre ti e a cidade; e olha para a cidade, e ela será cercada, e tu a cercarás; isso servirá de sinal para a casa de Israel.

4 Deita-te sobre o teu lado esquerdo e põe sobre ele a maldade da casa de Israel; levarás a maldade dela durante o número dos dias em que te deitares sobre ele.

5 Pois fixei os anos da sua maldade, para que eles te sejam contados em dias, trezentos e noventa dias; assim levarás a maldade da casa de Israel.

6 E, quando tiveres cumprido esses dias, te deitarás sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá; eu te dei quarenta dias, um dia para cada ano.

7 Volta o rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetiza contra ela.

8 E eu te amarrarei com cordas; assim não te virarás de um lado para o outro, até que tenhas cumprido os dias de teu cerco.

9 Pega trigo, cevada, fava, lentilha, painço e espelta; coloca-os numa só vasilha e faz pão com eles. Disso comerás durante o número de dias que te deitares sobre o teu lado; trezentos e noventa dias.

10 E comerás a tua comida pelo peso de vinte siclos por dia; de tempo em tempo a comerás.

11 Também beberás a água pela medida de um sexto de him; de tempo em tempo beberás.

12 Tu a comerás como bolos de cevada, e a assarás sobre excremento humano diante deles.

13 O SENHOR disse: Assim os israelitas comerão o seu pão impuro entre as nações para onde os lançarei.

14 Então eu disse: Ah, SENHOR Deus! Eu nunca me tornei impuro; desde a minha juventude até agora, jamais comi animal encontrado morto ou dilacerado por animais selvagens; nem carne impura entrou na minha boca.

15 Então ele me disse: Vê, eu te dou esterco de bois em lugar de excremento humano; e prepararás o teu pão sobre ele.

16 Disse-me mais: Filho do homem, tirarei o suprimento de alimento em Jerusalém; com ansiedade comerão o alimento por peso; e com desespero beberão a água por medida;

17 até que o alimento e a água lhes falem, e fiquem impressionados uns com os outros, e enfraqueçam por causa da sua maldade.

Ezequiel 5

1 E tu, ó filho do homem, pega uma espada afiada e usa como navalha de barbeiro, para rapares tua cabeça e tua barba. Então pegarás uma balança e dividirás os cabelos.

2 Quando se cumprirem os dias do cerco, pegarás uma terça parte e lançarás no fogo, dentro da cidade; cortarás outra terça parte com uma espada, em torno da cidade; e espalharás ao vento a outra terça parte; e puxarei da espada para persegui-los.

3 Mas pegarás algumas mechas dos cabelos deles e esconderás nas bordas de tua roupa.

4 E ainda escolherás algumas delas e as queimarás, lançando-as no meio do fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o SENHOR Deus: Esta é Jerusalém; eu a coloquei no meio dos povos, com nações em torno dela;

6 mas ela se rebelou perversamente contra os meus juízos, mais do que os povos, e contra os meus estatutos, mais do que as nações que estão em torno dela; porque rejeitou as minhas normas e não andou nos meus preceitos.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Porque sois mais rebeldes que as nações em torno de vós, e não tendes andado nos meus estatutos nem guardado os meus juízos, e tendes procedido segundo as normas das nações que estão em torno de vós;

⁸ então, assim diz o SENHOR Deus: Eu me coloco contra ti; e executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

⁹ E farei em ti o que nunca fiz, por causa de todas as tuas abominações; nunca mais farei coisas semelhantes a essas.

¹⁰ Portanto, os pais comerão os filhos no meio de ti, e os filhos comerão os pais; e executarei juízos contra ti, e espalharei os teus sobreviventes por todos os ventos.

¹¹ Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, já que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, eu também te humilharei; e não te perdoarei, nem terei piedade de ti.

¹² Uma terça parte dos teus morrerá por causa da praga ou se consumirá de fome; outra terça parte cairá pela espada ao teu redor; espalharei por todos os ventos a outra terça parte e puxarei da espada para persegui-la.

¹³ Assim se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor, e me consolarei; e saberão que sou eu, o SENHOR, que tenho falado no meu zelo, quando neles eu cumprir o meu furor.

¹⁴ Eu te tornarei uma desolação e objeto de desprezo entre as nações ao teu redor, à vista de todos os que passarem.

¹⁵ Serás objeto de desprezo e zombaria, advertência e espanto para as nações em torno de ti, quando com ira eu executar juízos contra ti, furor e castigos rigorosos. Eu, o SENHOR, o disse.

¹⁶ Quando eu enviar contra eles as flechas malignas da fome, flechas destruidoras, que mandarei para vos destruir; aumentarei a fome entre vós e tirarei a provisão de alimento.

¹⁷ Enviarei sobre vós a fome e os animais ferozes, que destruirão teus filhos; e a praga e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, o disse.

Ezequiel 6

Profecia contra os montes de Israel

¹ E a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, vira o rosto para os montes de Israel e profetiza contra eles.

³ E dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR Deus. Assim diz o SENHOR Deus aos montes, às colinas, às ravinas e aos vales: Eu trarei a espada sobre vós e destruirei os vossos altares nas colinas.

- ⁴ Os vossos altares serão assolados, e os vossos altares de incenso serão destruídos; e lançarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.
- ⁵ Lançarei os cadáveres dos israelitas diante dos seus ídolos e espalharei os vossos ossos em torno dos vossos altares.
- ⁶ Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os altares das colinas, assolados; para que vossos altares sejam destruídos e assolados, e vossos ídolos se quebrem e sejam destruídos, e os altares de incenso sejam cortados, e vossas obras, desfeitas.
- ⁷ E os feridos pela espada cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o SENHOR.
- ⁸ Mas deixarei um remanescente com vida, visto que tereis alguns que escaparão da espada entre os povos, ao serdes espalhados pelas nações.
- ⁹ Então os vossos que escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados em cativeiro, quando eu lhes tiver quebrantado o coração corrompido, que se desviou de mim, e cegado seus olhos, que se vão corrompendo, seguindo ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.
- ¹⁰ E saberão que eu sou o SENHOR; não foi em vão que anunciei que lhes faria esse mal.
- ¹¹ Assim diz o SENHOR Deus: Bate com a mão, bate com o pé, e dize: Ah! por causa de todas as terríveis abominações da casa de Israel; eles cairão pela espada, pela fome e pela praga.
- ¹² O que estiver longe morrerá pela praga, o que estiver perto cairá pela espada e o remanescente que for poupado morrerá pela fome; assim cumprirei o meu furor contra eles.
- ¹³ Então sabereis que eu sou o SENHOR, quando seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em torno dos seus altares, em toda montanha alta, no topo dos montes, e debaixo de toda árvore verde e de todo carvalho frondoso, lugares onde ofereciam cheiro suave a todos os seus ídolos.
- ¹⁴ Estenderei a mão contra eles e farei com que a terra fique desolada e deserta em todas as suas habitações, desde o deserto até Dibla; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim vem!

- ¹ E a palavra do SENHOR veio a mim:
- ² Ó filho do homem, assim diz o SENHOR Deus à terra de Israel: O fim está chegando! Vem sobre os quatro cantos da terra!

³ O fim está chegando sobre ti; e enviarei a minha ira sobre ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

⁴ Não te pouparei, nem terei piedade de ti; mas te castigarei por todos os teus caminhos, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁵ Assim diz o SENHOR Deus: Mal sobre mal! Já está vindo!

⁶ O fim está chegando; sim, está chegando; despertou-se contra ti; está chegando.

⁷ Ó habitante da terra, a tua ruína vem! Vem o tempo; está perto o dia, o dia de tumulto sobre os montes e não de gritos alegres.

⁸ Derramarei depressa o meu furor sobre ti, cumprirei a minha ira contra ti e te julgarei conforme os teus caminhos; eu te castigarei por todas as tuas abominações.

⁹ E não te pouparei, nem terei piedade; eu te punirei conforme os teus caminhos, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu, o SENHOR, castigo.

¹⁰ O dia está aí! Já está vindo! Veio a tua ruína; já floresceu a vara, já brotou a soberba.

¹¹ A violência se levantou como vara de maldade; nada restará deles, nem da sua multidão, nem dos seus bens. Não haverá distinção entre eles.

¹² Vem o tempo! O dia chegou! Não se alegre o comprador, e não se entristeça o vendedor; pois a ira está sobre toda a multidão deles.

¹³ Na verdade, o vendedor não voltará a ter o que vendeu, ainda que permaneça um longo tempo entre os viventes; pois a visão sobre toda a multidão deles não voltará atrás; por causa de sua maldade, ninguém preservará a vida.

¹⁴ Já tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém vai à luta; pois a minha ira está sobre toda a multidão deles.

¹⁵ A espada está fora, e a praga e a fome estão dentro; o que estiver no campo morrerá pela espada; e o que estiver na cidade, a fome e a praga o devorarão.

¹⁶ E, se alguns sobreviventes escaparem, ficarão sobre os montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua maldade.

¹⁷ Todas as mãos se enfraquecerão e todos os joelhos se tornarão fracos como água.

¹⁸ E se cobrirão de pano de saco, e o terror os cobrirá; e o rosto de todos ficará envergonhado, e a cabeça deles ficará calva.

¹⁹ Jogarão a sua prata nas ruas, e o seu ouro será como impureza; nem a sua prata nem o seu ouro poderão livrá-los no dia do furor do SENHOR; esses metais não poderão saciar-lhes a fome, nem encher-lhes o estômago, pois serviram de tropeço da sua maldade.

²⁰ Fizeram de suas joias preciosas o seu orgulho; com elas fabricaram as imagens das suas abominações e as suas coisas detestáveis; por isso eu as transformei em algo imundo para eles.

²¹ Eu entregarei isso como presa nas mãos dos estrangeiros e como despojo aos ímpios da terra; e eles o profanarão.

²² E desviarei deles o meu rosto, e eles profanarão o meu lugar oculto; porque saqueadores entrarão e o profanarão.

²³ Faze uma algema, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade, cheia de violência.

²⁴ Trarei os piores dentre as nações, e eles possuirão as suas casas; farei cessar a arrogância dos poderosos, e os seus lugares santos serão profanados.

²⁵ Quando vier a angústia, eles buscarão a paz, mas não a encontrarão.

²⁶ Virá miséria sobre miséria, e se levantará rumor sobre rumor; eles buscarão uma visão do profeta; mas a lei do sacerdote perecerá, assim como o conselho dos anciãos.

²⁷ O rei pranteará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Eu lhes farei conforme o seu caminho, e os julgarei conforme os seus merecimentos; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 8

Abominações no santuário do Senhor

¹ No sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, estando eu assentado em casa, e os anciãos de Judá assentados diante de mim, sucedeu que a mão do SENHOR Deus caiu ali sobre mim.

² Então olhei, e vi algo com aparência de fogo. Da cintura para baixo era fogo, e da cintura para cima era como o resplendor de metal brilhante.

³ E estendeu para mim o que parecia uma mão e me pegou pelos cabelos; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e nas visões de Deus me trouxe a Jerusalém, até a entrada da porta do pátio de dentro, que está em direção ao norte, onde estava o assento da imagem do cíume, que provoca cíume.

⁴ E a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a visão que eu havia visto no vale.

⁵ Então me disse: Filho do homem, levanta agora os olhos em direção ao norte. Levantei os olhos em direção ao norte, e essa imagem do ciúme estava ao norte da porta do altar, na entrada.

⁶ E ele me disse: Filho do homem, vês o que estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas verás ainda outras grandes abominações.

⁷ E levou-me para a entrada do pátio. Então olhei, e havia um buraco na parede.

⁸ Ele me disse: Filho do homem, cava agora a parede. E, quando cavei a parede, havia uma porta.

⁹ Disse-me ainda: Entra e vê as abominações horríveis que eles praticam aqui.

¹⁰ Entrei e olhei: E vi toda a forma de animais que se arrastam e de animais abomináveis e todos os ídolos da casa de Israel. Estavam pintados na parede em todo o redor.

¹¹ Setenta anciãos da casa de Israel, incluindo Jazanias, filho de Safã, estavam em pé diante das pinturas. Cada um tinha na mão o seu incensário, e o aroma de incenso subia em uma nuvem.

¹² Então me disse: Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra.

¹³ Também me disse: Verás abominações ainda maiores que eles fazem.

¹⁴ Depois me levou à entrada da porta do templo do SENHOR, que está voltada para o norte; e ali estavam mulheres assentadas, chorando por Tamuz.

¹⁵ E ele me disse: Viste, filho do homem? Verás abominações ainda maiores que estas.

¹⁶ E levou-me ao pátio interior do templo do SENHOR; e lá estavam cerca de vinte e cinco homens, à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, de costas para o templo do SENHOR, e tinham o rosto virado para o oriente; e adoravam o sol, virados para o oriente.

¹⁷ Então me disse: Viste, filho do homem? Por acaso essas práticas abomináveis que cometem aqui são pouca coisa para a casa de Judá? Depois de terem enchido a terra de violência, tornam a provocar-me à ira. Vê, eles levam o ramo ao nariz.

¹⁸ Por isso também agirei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade. Ainda que me gritem bem alto aos ouvidos, não os ouvirei.

Ezequiel 9

Os castigos de Jerusalém

- ¹ Então ele gritou bem alto aos meus ouvidos: Guardas da cidade, chegai, cada um com as suas armas destruidoras na mão.
- ² E vieram seis homens pela porta superior, que está voltada para o norte, e cada um trazia sua arma de matança na mão; e entre eles estava um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à cintura. Eles entraram e se puseram junto ao altar de bronze.
- ³ E a glória do Deus de Israel se levantou sobre o querubim, acima do qual estava, e passou para a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que trazia o tinteiro de escrivão na cintura.
- ⁴ E o SENHOR disse-lhe: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.
- ⁵ Enquanto eu escutava, ele disse aos outros: Passai pela cidade atrás dele e executai a matança; não tenhais dó, nem compaixão.
- ⁶ Matai idosos, moços e moças, criancinhas e mulheres, até exterminá-los, mas não vos aproximeis de ninguém que tenha o sinal; e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante do templo.
- ⁷ E disse-lhes: Profanai o templo e enchei de mortos os pátios, e saí. Eles saíram e foram matando na cidade.
- ⁸ Enquanto matavam, fiquei sozinho, caí com o rosto em terra e clamei: Ah, SENHOR Deus! Destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?
- ⁹ E ele me disse: A culpa da casa de Israel e de Judá é enorme, a terra está cheia de sangue, e a cidade, cheia de injustiça, pois dizem: O SENHOR abandonou a terra; o SENHOR não vê.
- ¹⁰ Eu também não terei dó nem compaixão; farei recair suas obras sobre a cabeça deles.
- ¹¹ E o homem que estava vestido de linho, em cuja cintura estava o tinteiro, voltou com a resposta, dizendo: Fiz conforme me ordenaste.

Ezequiel 10

A segunda visão dos querubins

- ¹ Depois olhei e vi algo semelhante a uma pedra de safira, no formato de um trono, na abóbada que estava por cima da cabeça dos querubins.
- ² E ele falou ao homem vestido de linho: Vai por entre as rodas giratórias, até debaixo do querubim; enche as mãos de brasas acesas que estão no meio dos querubins e espalha-as sobre a cidade. E vi quando ele entrou.

³ E quando o homem entrou, os querubins estavam de pé, ao lado direito do templo; e uma nuvem cobriu o pátio interior.

⁴ Então a glória do SENHOR se levantou de sobre o querubim e passou para a entrada do templo; e o templo encheu-se de uma nuvem, e o pátio se encheu do resplendor da glória do SENHOR.

⁵ E se ouvia o ruído das asas dos querubins até o pátio exterior, como a voz do Deus Todo-poderoso, quando fala.

⁶ Quando ele deu esta ordem ao homem vestido de linho: Toma fogo do meio das rodas, dentre os querubins, ele entrou e pôs-se junto a uma roda.

⁷ Então um dos querubins estendeu a mão para o fogo que estava no meio deles e apanhou brasas e colocou-as nas mãos do que estava vestido de linho, que as pegou e saiu.

⁸ E apareceu debaixo das asas dos querubins algo semelhante a uma mão de homem.

A visão das quatro rodas

⁹ Então olhei e vi quatro rodas junto aos querubins, uma roda ao lado de cada querubim; e as rodas brilhavam como o berilo.

¹⁰ E as quatro tinham a mesma aparência, como se uma roda estivesse no meio de outra.

¹¹ Quando elas se moviam, iam em qualquer das quatro direções sem se virar, mas andavam para onde a cabeça se dirigisse; não se viravam quando se moviam.

¹² E todo o seu corpo, as costas, as mãos, as asas, e as rodas que os quatro tinham, estava cheio de olhos em redor.

¹³ E ouvi que as rodas eram chamadas rodas giratórias.

¹⁴ E cada um dos querubins tinha quatro rostos: o primeiro era rosto de querubim, o segundo era rosto de homem, o terceiro era rosto de leão e o quarto era rosto de águia.

¹⁵ E os querubins se elevaram ao alto. Eles são os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

¹⁶ E, quando os querubins andavam, as rodas ao lado deles também andavam; e quando os querubins levantavam as asas para se elevar da terra, as rodas não deixavam de acompanhá-los.

¹⁷ Quando eles paravam, elas também paravam; e quando eles se elevavam, elas se elevavam junto; pois o espírito do ser vivente estava nelas.

A glória divina deixa o templo

18 Então a glória do SENHOR saiu de sobre a entrada do templo e parou sobre os querubins.

19 E quando saíram, os querubins ergueram as asas e se elevaram da terra à minha vista, acompanhados pelas rodas; e pararam à entrada da porta oriental do templo do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.

20 São esses os seres viventes que vi sob o Deus de Israel, junto ao rio Quebar; e percebi que eram querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e quatro asas; e debaixo das asas havia algo semelhante às mãos de homem.

22 Os rostos eram semelhantes aos que eu havia visto junto ao rio Quebar; tinham a mesma aparência, eram eles mesmos; cada um andava em linha reta para a frente.

Ezequiel 11

Juízo de Deus para os chefes do povo

1 Então o Espírito me levantou e me levou à porta oriental do templo do SENHOR, que está voltada para o oriente; e vinte e cinco homens estavam à entrada da porta, e no meio deles vi Jazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, chefes do povo.

2 E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam a maldade e dão conselhos maus nesta cidade;

3 eles dizem: O tempo de edificar casas não está próximo; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

5 Então o Espírito do SENHOR veio sobre mim e disse-me: Fala: Assim diz o SENHOR: Ó casa de Israel, assim tendes dito; mas eu conheço o que tendes na mente.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e com eles enchestes as suas ruas.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Vossos mortos que largastes no meio dela são a carne, e ela é a caldeira; mas eu vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, mas eu trarei a espada sobre vós, diz o SENHOR Deus.

9 Eu vos farei sair do meio dela e vos entregarei na mão de estrangeiros; e exercerei juízos entre vós.

10 Caireis pela espada; nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o SENHOR.

11 Esta cidade não vos servirá de caldeira, nem servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei;

12 e sabereis que eu sou o SENHOR; pois não tendes seguido os meus estatutos, nem executado as minhas normas; pelo contrário, tendes procedido conforme as normas das nações ao vosso redor.

13 Enquanto eu estava profetizando, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então caí com o rosto em terra e clamei bem alto: Ah, SENHOR Deus! Destruirás por completo o remanescente de Israel?

Promessa de restauração de Israel

14 Então a palavra do SENHOR veio a mim:

15 Filho do homem, teus irmãos, teus próprios irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Afastai-vos para longe do SENHOR; esta terra nos foi dada como propriedade.

16 Portanto, dize: Assim diz o SENHOR Deus: Embora os tenha mandado para longe entre as nações e os tenha espalhado pelas terras, eu lhes servirei de santuário por um pouco de tempo, nas terras para onde foram.

17 Portanto, dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eu vos ajuntarei de entre os povos e vos trarei de volta das terras para onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.

18 E irão para lá e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

19 E lhes darei um só coração, e porei dentro deles um novo espírito; tirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne,

20 para que andem nos meus estatutos, guardem as minhas normas e as cumpram; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas, no caso dos que seguirem de coração as suas coisas detestáveis e as suas abominações, farei recair suas obras sobre a cabeça deles, diz o SENHOR Deus.

22 Então os querubins ergueram as asas, e as rodas os acompanharam; e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.

23 E a glória do SENHOR se levantou do meio da cidade e se pôs sobre o monte, ao oriente da cidade.

24 Então o Espírito de Deus me levantou e me levou em visão aos que estavam exilados na Babilônia. Assim terminou a visão que tive.

25 E falei aos exilados todas as coisas que o SENHOR havia me mostrado.

Ezequiel 12

O símbolo do cativo e da dispersão

- 1** A palavra do SENHOR veio a mim novamente:
- 2** Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve, pois é casa rebelde.
- 3** Ó filho do homem, arruma teus pertences para o exílio e muda durante o dia, à vista deles; mudarás do teu lugar para outro, à vista deles; pode ser que reparem nisso, embora sejam casa rebelde.
- 4** À vista deles, durante o dia, tirarás para fora os teus pertences, como se fosse numa mudança; então sairás de tarde, à vista deles, como quem sai para o exílio.
- 5** Faze para ti uma abertura na parede, à vista deles, e sairás por ali.
- 6** Levarás sobre os ombros os teus pertences à vista deles, e às escuras os transportarás, e cobrirás o rosto, para que não vejas o chão; porque te coloquei como sinal para a casa de Israel.
- 7** E fiz conforme foi ordenado: durante o dia, tirei para fora os meus pertences, como se fosse para o exílio; então, à tarde, fiz com a mão uma abertura na parede; saí às escuras, carregando os pertences sobre os ombros, à vista deles.
- 8** Pela manhã, a palavra do SENHOR veio a mim:
- 9** Filho do homem, a casa de Israel, aquela casa rebelde, não te perguntou: Que fazes?
- 10** Dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Este oráculo se refere ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel que está no meio dela.
- 11** Dize: Eu sou o vosso sinal: Assim como fiz, assim lhes será feito; irão para o exílio, para o cativoiro.
- 12** E o príncipe que está no meio deles levará os pertences sobre os ombros, e sairá às escuras; ele fará uma abertura na parede e sairá por ela; cobrirá o rosto de modo a não ver o chão.
- 13** Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado no meu laço; e o levarei para a Babilônia, para a terra dos babilônios; porém não a verá, embora vá morrer ali.
- 14** E todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro, e todas as suas tropas, eu os espalharei por todos os lados; e os perseguirei com a espada desembainhada.
- 15** Assim saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países.

16 Mas pouparei alguns da espada, da fome e da praga, para que confessem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o SENHOR.

17 A palavra do SENHOR veio a mim novamente:

18 Filho do homem, come o teu pão com tremor e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

19 Dirás ao povo da terra: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: Comerão seu pão com receio, e beberão sua água com medo, pois sua terra será despojada de sua fartura, por causa da violência de todos os que habitam nela.

20 E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se transformará em desolação; e sabereis que eu sou o SENHOR.

Palavra contra os falsos profetas

21 E a palavra do SENHOR veio a mim:

22 Filho do homem, que adágio é este que tendes na terra de Israel: Os dias demoram, e falha toda visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Farei cessar este adágio, e não será mais usado em Israel; mas dize-lhes: Estão próximos os dias e o cumprimento de toda a visão.

24 Pois no meio da casa de Israel não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira.

25 Porque eu sou o SENHOR; falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá. Não será mais adiada; pois, em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o SENHOR Deus.

26 A palavra do SENHOR veio a mim:

27 Filho do homem, os da casa de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos dias no futuro, e ele profetiza sobre tempos que estão longe.

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Nenhuma de minhas palavras será novamente adiada, mas a palavra que falei se cumprirá, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 13

1 E a palavra do SENHOR veio a mim:

2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel e dize a esses videntes que só profetizam o que o coração vê: Ouvi a palavra do SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio espírito e não viram nada!

- ⁴ Ó Israel, os teus profetas são como raposas nos desertos.
- ⁵ Não subistes às brechas nem fizestes uma cerca para a casa de Israel, para que, no dia do SENHOR, permaneça firme na luta.
- ⁶ Tiveram visões falsas e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR diz; mas o SENHOR não os enviou, e esperam que seja cumprida a palavra.
- ⁷ Acaso não tivestes visões falsas e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O SENHOR diz, apesar de eu não haver falado?
- ⁸ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Coloco-me contra vós porque falastes ilusão e tivestes visões falsas, diz o SENHOR Deus.
- ⁹ A minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e adivinham mentira; não pertencerão ao conselho do meu povo, não estarão inscritos nos registros da casa de Israel nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR Deus.
- ¹⁰ Visto que desviaram o meu povo, dizendo: Paz, quando não há paz; e quando fazem uma parede, rebocam-na com argamassa fraca;
- ¹¹ dize aos que a rebocam com argamassa fraca que ela cairá. A chuva forte virá, bem como chuvas de pedras, e um vento tempestuoso a rachará.
- ¹² E, quando a parede cair, vos dirão: Onde está o reboco que fizestes?
- ¹³ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: No meu furor, eu a racharei com vento tempestuoso e, na minha ira, farei cair forte chuva e, na minha indignação, grande chuva de pedras para a consumir.
- ¹⁴ Derrubarei a parede que rebocastes com argamassa fraca e a jogarei por terra, de modo que seja descoberto o seu fundamento; quando ela cair, morrereis no meio dela; e sabereis que eu sou o SENHOR.
- ¹⁵ Assim cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a rebocam com argamassa fraca; e vos direi: A parede já não existe, nem aqueles que a rebocaram, isto é,
- ¹⁶ os profetas de Israel, que profetizam a respeito de Jerusalém e sobre ela têm visões de paz, sem que haja paz, diz o SENHOR Deus.

Ai das falsas profetisas

- ¹⁷ Ó filho do homem, dirige o rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza contra elas.
- ¹⁸ E dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai das que costuram pulseiras mágicas no braço e que fazem véus para a cabeça de pessoas de toda estatura para caçar as vidas! Por acaso caçareis as vidas do meu povo? Prendereis suas vidas para vosso proveito?

¹⁹ Vós me profanastes entre o meu povo por punhados de cevada e por pedaços de pão, matando quem não havia de morrer e mantendo vivos quem não havia de viver, mentindo ao meu povo que escuta a mentira.

²⁰ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Coloco-me contra vossas pulseiras mágicas com que caçais as vidas como aves, e as arrancarei de vossos braços; e soltarei as vidas, vidas que caçais como aves.

²¹ Também rasgarei vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e eles não estarão mais em vossas mãos para serem caçados; e sabereis que eu sou o SENHOR.

²² Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, sem que eu o tenha entristecido, e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho e vivesse;

²³ portanto, não tereis mais visões falsas, nem fareis mais adivinhações; mas livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras

¹ Então alguns dos anciãos de Israel vieram a mim e se assentaram.

² E a palavra do SENHOR veio a mim:

³ Filho do homem, estes homens deram lugar no coração aos seus ídolos e puseram o tropeço da sua maldade diante deles mesmos; devo eu ser consultado por eles?

⁴ Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Aquele da casa de Israel que der lugar no coração aos seus ídolos, e puser o tropeço da sua maldade diante de si, e for ao profeta, eu, o SENHOR, haverei de responder-lhe conforme os seus muitos ídolos;

⁵ para que possa reconquistar o coração da casa de Israel, que se distanciou de mim por causa de seus ídolos.

⁶ Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Convertei-vos e deixai os vossos ídolos; desviai o rosto de todas as vossas abominações.

⁷ Porque aquele da casa de Israel, ou dos estrangeiros que moram em Israel, que se distanciar de mim e levantar ídolos no coração, e puser tropeço ímpio diante de si, e for ao profeta para me consultar a favor de si mesmo, eu, o SENHOR, haverei de responder-lhe por mim mesmo;

⁸ e voltarei o rosto contra esse homem e farei dele um sinal e um provérbio; e o exterminarei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁹ E se o profeta for enganado e falar alguma coisa, eu, o SENHOR, terei enganado esse profeta; e estenderei a mão contra ele, e eu o destruirei do meio do meu povo Israel.

¹⁰ E levarão o seu castigo. O castigo do profeta será como o castigo de quem o consultar;

¹¹ para que a casa de Israel não se desvie mais de mim nem se contamine com todas as suas transgressões; mas que seja o meu povo, e eu seja o seu Deus, diz o SENHOR Deus.

A justiça da punição divina

¹² A palavra do SENHOR veio a mim novamente:

¹³ Filho do homem, quando um povo pecar contra mim, agindo de modo traiçoeiro, estenderei a mão contra ele, cortarei sua provisão, enviarei a fome contra ele e exterminarei do seu meio homens e animais;

¹⁴ mesmo que estes três homens, Noé, Daniel e Jó, estivessem ali, eles, pela sua justiça, livrariam apenas a própria vida, diz o SENHOR Deus.

¹⁵ Se eu fizer animais selvagens passarem pela terra e estes a devastarem, de modo que ela fique abandonada, e ninguém passe por ela por medo das feras;

¹⁶ mesmo que esses três homens estivessem ali, assim como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não livrariam nem filhos nem filhas; somente eles se livrariam; mas a terra seria arrasada.

¹⁷ Ou, se eu trazer a espada sobre aquela terra e disser: Espada, passa pela terra; de modo que extermine dela homens e animais;

¹⁸ mesmo que aqueles três homens estivessem ali, assim como eu vivo, diz o SENHOR Deus, eles não livrariam nem filhos nem filhas, mas somente eles se livrariam.

¹⁹ Ou, se eu enviar a praga sobre aquela terra e derramar sobre ela o meu furor com sangue, para exterminar homens e animais;

²⁰ mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem ali, assim como eu vivo, diz o SENHOR Deus, eles não livrariam nem filho nem filha, tão somente livrariam a própria vida por sua justiça.

²¹ Pois assim diz o SENHOR Deus: Muito mais quando eu enviar contra Jerusalém os meus quatro juízos violentos: a espada, a fome, os animais selvagens e a praga, para exterminar homens e animais!

²² Mas, se ainda restarem nela alguns sobreviventes que levem para fora filhos e filhas, quando eles saírem ao vosso encontro, vereis as suas obras e os seus feitos, e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, de tudo o que trouxe sobre ela.

²³ E sereis consolados, quando virdes a sua obra e os seus feitos; e sabereis que não foi sem razão que fiz tudo quanto tenho feito a ela, diz o SENHOR.

Ezequiel 15

A madeira inútil da videira

¹ De novo, a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, em que a madeira da videira é melhor do que a de qualquer árvore do bosque?

³ Acaso a sua madeira é usada para fazer alguma coisa? Ou se faz com ela alguma estaca, onde se pendure alguma coisa?

⁴ Quando é lançada no fogo para queimar, e o fogo devora ambas as suas extremidades, e o meio dela também fica queimado, serve para alguma obra?

⁵ E quando estava inteira, não servia para nada; muito menos se faria com ela alguma obra se estivesse consumida ou carbonizada pelo fogo.

⁶ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Assim como, entre as árvores do bosque, entreguei a madeira da videira para alimentar o fogo, entregarei também os habitantes de Jerusalém.

⁷ Virarei o rosto contra eles; sairão do fogo, mas o fogo os devorará; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver virado o rosto contra eles.

⁸ Farei da terra um deserto, porque eles agiram de modo traiçoeiro, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 16

A alegoria da esposa infiel

¹ A palavra do SENHOR veio a mim outra vez:

² Filho do homem, denuncia a Jerusalém os seus atos abomináveis;

³ e dize: Assim diz o SENHOR Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento foram na terra dos cananeus. Teu pai era amorreu, e a tua mãe, heteia.

⁴ E, quanto ao teu nascimento, o teu cordão umbilical não foi cortado no dia em que nasceste, nem te lavaram com água para te limpar; nem te esfregaram sal, nem te envolveram em faixas;

⁵ ninguém teve piedade de ti, nem compaixão para te fazer alguma dessas coisas; mas foste lançada fora, no campo, pelo nojo que tiveram de ti no dia em que nasceste.

⁶ Quando passei por ti, te vi banhada em sangue e te disse: Embora estejas no teu sangue, vive; sim, eu te disse: Embora estejas no teu sangue, vive.

⁷ Eu te fiz crescer como o broto do campo. E cresceste, prosperaste e ficaste muito bela. Formaram-se os teus seios e o teu cabelo cresceu; porém estavas nua e descoberta.

⁸ Passando por ti, vi que já estavas na idade de amar; então estendi minha capa sobre ti e cobri tua nudez. Fiz um juramento e firmei uma aliança contigo, diz o SENHOR Deus, e tu passaste a me pertencer.

⁹ Então te lavei com água, limpei o teu sangue e te ungi com óleo.

¹⁰ Também te vesti de bordados, de sandálias de couro nobre, de linho fino, e te cobri de seda.

¹¹ Também te adornei com joias e coloquei braceletes nos teus braços e um colar no pescoço.

¹² E te coloquei um pendente no nariz, brincos nas orelhas e uma linda coroa na cabeça.

¹³ Assim foste adornada de ouro e prata, e o teu vestido era de linho fino, de seda e de bordados; e te nutriste de boa farinha, de mel e azeite; ficaste muito bela e subiste à realeza.

¹⁴ A tua fama percorreu as nações, por causa da tua beleza, pois era perfeita, graças ao esplendor que eu te dei, diz o SENHOR Deus.

¹⁵ Mas confiaste na tua beleza e te corrompestes por causa da tua fama; tu te ofereceste a todo o que passava, para seres dele.

¹⁶ Escolheste alguns vestidos e fizeste altares adornados e te prostituíste sobre eles, como nunca havia acontecido, nem acontecerá.

¹⁷ Também tomaste as tuas belas joias feitas do meu ouro e da minha prata, com que eu te havia presenteado, e fizeste imagens de homens para ti e te prostituíste com elas;

¹⁸ e tomaste os teus vestidos bordados e as cobriste; puseste diante delas o meu azeite e o meu incenso.

¹⁹ E o pão que te dei, a boa farinha, e o azeite e o mel, com que eu te sustentava, também puseste diante delas como incenso suave, diz o SENHOR Deus.

²⁰ Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas, que havias gerado para mim, e os sacrificaste, para serem queimados pelas chamas. Acaso a tua prostituição foi tão pouca coisa,

²¹ que ainda tinhas que matar meus filhos e entregá-los como oferta queimada?

²² E, em todas as tuas abominações e prostituições, não te lembraste dos dias da tua juventude, quando estavas nua e descoberta e deitada em sangue.

A infidelidade de Jerusalém

- 23** Ai, ai de ti!, diz o SENHOR Deus. Depois de toda a tua maldade,
- 24** ainda edificaste um prostíbulo e fizeste altares em todas as praças.
- 25** Edificaste o teu altar em cada canto do caminho e fizeste abominável a tua beleza; e te oferecias a todo que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.
- 26** Também te prostituíste com os egípcios, teus vizinhos, muito carnaís; e multiplicaste a tua prostituição para me provocar à ira.
- 27** Pelo que estendi a mão contra ti e diminuí a tua porção; eu te entreguei à vontade dos que te odeiam, das filhas dos filisteus; elas se envergonhavam do teu caminho depravado.
- 28** Também te prostituíste com os assírios, pois eras insaciável; mas mesmo prostituindo-te com eles, nem assim ficaste satisfeita.
- 29** Multiplicaste demais as tuas prostituições na terra do comércio, isto é, até na Babilônia, e nem com isso ficaste satisfeita.
- 30** Diz o SENHOR Deus: Como é fraca a tua vontade, fazendo todas essas coisas, agindo como uma prostituta desenfreada,
- 31** edificando o teu prostíbulo na esquina de cada caminho e fazendo o teu altar em cada rua! Não foste nem sequer como a prostituta, pois desprezaste o pagamento;
- 32** és como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.
- 33** A todas as prostitutas se dá o pagamento, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; tu os subornas para que venham a ti de todas as partes pelas tuas prostituições.
- 34** Nas tuas prostituições, és diferente de outras mulheres, pois ninguém te procura para prostituição; pelo contrário, dás o pagamento e não recebes nada. Tu fazes o contrário.

O castigo de Jerusalém

- 35** Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do SENHOR.
- 36** Assim diz o SENHOR Deus: Por teres desperdiçado a tua cobiça e descoberto a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; por causa também de todos os ídolos das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;
- 37** por isso, ajuntarei todos os teus amantes, com os quais tiveste prazer, como também todos os que amaste, juntamente com todos os que odiaste, sim, eu os ajuntarei contra ti por todos os lados e descobrirei a tua nudez diante deles, para que a vejam toda.
- 38** Eu te julgarei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e te entregarei ao sangue de furor e de ciúme.

39 Também te entregarei nas mãos dos teus inimigos, e eles derrubarão teu prostíbulo, demolirão teus altares, e te despirão dos teus vestidos, tomarão tuas belas joias e te deixarão nua e descoberta.

40 Então farão subir uma multidão contra ti, te apedrejarão e te traspassarão com a espada.

41 Incendiarão tuas casas e executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres. Eu porei fim à tua prostituição, e não pagarás mais nada aos amantes.

42 Assim a minha ira contra ti diminuirá, e o meu ciúme se afastará de ti; também me aquietarei e não voltarei a ficar indignado.

43 Eu farei cair tuas obras sobre a tua cabeça, porque não te lembraste dos dias da tua juventude, mas me provocaste à ira com todas essas coisas, diz o SENHOR Deus. Por acaso não acrescentaste infidelidade a todas as tuas abominações?

Jerusalém é pior do que Sodoma e Samaria

44 E todo aquele que cita provérbios usará este provérbio contra ti: Tal mãe, tal filha.

45 Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos. Vossa mãe foi heteia, e vosso pai, amorreu.

46 E tua irmã mais velha, que habita à tua esquerda, é Samaria, juntamente com suas filhas; e tua irmã mais nova, que habita à tua direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Entretanto, não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas, como se isso fosse muito pouco, ainda te corrompestes mais do que elas em todos os teus caminhos.

48 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram como tu e tuas filhas fizestes.

49 E esta foi a maldade de tua irmã Sodoma: ela e suas filhas eram orgulhosas, tiveram fartura de provisão e prosperidade despreocupada; mas nunca ajudaram o pobre e o necessitado.

50 Elas também se tornaram arrogantes e praticaram abominação diante de mim; por essa razão, ao ver isso, eu as tirei do seu lugar.

51 Samaria não cometeu metade de teus pecados; e tu multiplicaste tuas abominações mais do que elas, e justificaste tuas irmãs com todas as abominações que praticaste.

52 Suporta também a tua vergonha, pois deste sentença favorável a tuas irmãs. Elas se tornaram mais justas do que tu, pois praticaste pecados mais

abomináveis do que elas. Envergonha-te logo também e suporta a tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs.

53 Trarei de volta do cativeiro Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, e teus cativos dentre elas;

54 para que sofras a tua vergonha e sejas envergonhada por causa de tudo o que fizeste, trazendo-lhes consolação.

55 No caso de tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, e Samaria e suas filhas, ambas tornarão ao seu primeiro estado. Tu e tuas filhas também tornareis ao vosso primeiro estado.

56 Não usaste tua irmã Sodoma como provérbio na tua boca, no dia da tua arrogância,

57 antes que tua maldade fosse descoberta? Agora, de igual modo, te fizeste objeto de vergonha para as filhas da Síria, e para todos os que estão ao redor dela, e para as filhas dos filisteus, que te desprezam em redor.

58 Estás sofrendo por causa da tua perversidade e das tuas abominações, diz o SENHOR.

59 Pois assim diz o SENHOR Deus: Eu te tratarei de acordo com o que fizeste, pois desprezaste o juramento, quebrando a aliança.

Promessa de futura aliança

60 Mas eu me lembrarei da minha aliança, que fiz contigo nos dias da tua juventude, e firmarei contigo uma aliança eterna.

61 Então te lembrarás dos teus caminhos e ficarás envergonhada, quando receberes tuas irmãs mais velhas e mais novas. Eu as darei a ti como filhas, mas não por causa da aliança contigo.

62 Firmarei a minha aliança contigo, e saberás que eu sou o SENHOR;

63 para que te lembres e te envergonhes, e nunca mais abras a boca, por causa da tua vergonha, quando eu te perdoar tudo quanto fizeste, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 17

A alegoria das duas águias e da videira

1 A palavra do SENHOR veio ainda a mim:

2 Filho do homem, propõe um enigma e apresenta uma alegoria à casa de Israel;

3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Uma grande águia, com asas grandes e plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, foi ao Líbano e pegou o mais alto ramo de um cedro;

⁴arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a levou a uma terra de comércio; e colocou-a numa cidade de comerciantes.

⁵ Também tomou da semente da terra, lançou-a num solo fértil e plantou-a como um salgueiro junto a muitas águas.

⁶ Ela brotou e tornou-se uma videira viçosa, de pouca altura. Os seus ramos viraram-se para a águia, porque suas raízes permaneciam debaixo dela. A videira se desenvolveu, produzindo ramos e brotos.

⁷ Houve ainda outra grande águia, com asas grandes e cheias de penas; e a videira também lançou para ela as suas raízes e estendeu-lhe os seus ramos, desde a cova em que estava plantada, para que ela a regasse.

⁸ Ela estava plantada em terra boa, perto de muitas águas, para produzir ramos e dar fruto, a fim de que fosse uma excelente videira.

⁹ Dize: Assim diz o SENHOR Deus: Por acaso ela prosperará? A águia não lhe arrancará as raízes e não lhe cortará o fruto, fazendo-a secar? Fazendo secar todas as folhas de seus brotos? Não será necessário nem braço forte, nem muita gente, para arrancá-la pelas raízes.

¹⁰ Mas, mesmo estando plantada, prosperará? Não secará totalmente quando o vento oriental a atingir? Ficarà seca na cova do seu plantio.

O significado da alegoria

¹¹ Então a palavra do SENHOR veio a mim:

¹² Dize à casa rebelde: Não sabeis o que essas coisas significam? Dize-lhes: O rei da Babilônia veio a Jerusalém, tomou o seu rei e os seus príncipes e os levou consigo para a Babilônia.

¹³ E tomou um membro da família real, fez aliança com ele e o fez jurar. Também levou os poderosos da terra

¹⁴ para humilhar o reino, para que não se levantasse, embora pudesse sobreviver, guardando o pacto com ele.

¹⁵ Mas ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus embaixadores ao Egito para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Por acaso aquele que faz tais coisas prosperará ou escapará? Poderá quebrar o pacto e ainda escapar?

¹⁶ Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, certamente morrerá no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou e cujo pacto quebrou; morrerá junto dele, no meio da Babilônia.

¹⁷ O faraó não o ajudará na guerra, nem com seu exército poderoso, nem com seu grande batalhão, quando se levantarem trincheiras e se edificarem torres de ataque para destruir muitas vidas.

¹⁸ Porque desprezou o juramento e quebrou o pacto firmado com aperto de mãos, e ainda praticou todas essas coisas; ele não escapará.

¹⁹ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, farei cair sobre a cabeça dele o meu juramento que desprezou e a minha aliança que quebrou.

²⁰ Estenderei a minha rede sobre ele, e ficará preso no meu laço; e eu o levarei à Babilônia, e ali executarei juízo contra ele por causa da traição que cometeu contra mim.

²¹ E os melhores de todas as suas tropas serão mortos pela espada, e os que restarem serão espalhados por todos os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, disse essas coisas.

²² Assim diz o SENHOR Deus: Também arrancarei um broto do topo do cedro, e o plantarei; cortarei um broto tenro dentre os ramos mais altos e o plantarei num monte alto e sublime.

²³ Eu o plantarei no monte alto de Israel; ele produzirá ramos, dará fruto e se tornará um cedro viçoso. Aves de todo tipo habitarão debaixo dele; elas habitarão à sombra dos seus galhos.

²⁴ Assim todas as árvores do campo saberão que eu, o SENHOR, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a árvore seca; eu, o SENHOR, disse e farei essas coisas.

Ezequiel 18

A responsabilidade pessoal

¹ De novo a palavra do SENHOR veio a mim:

² Que quereis dizer, quando citais este provérbio na terra de Israel: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que ficaram embotados?

³ Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, nunca mais se citará este provérbio em Israel.

⁴ Todas as vidas são minhas, tanto a do pai como a do filho; e aquele que pecar é que morrerá.

⁵ Se um homem for justo e agir com retidão e justiça,

⁶ e não comer sacrifícios nos montes, nem levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminar a mulher do próximo, nem se chegar à mulher durante a menstruação;

⁷ não oprimir ninguém, mas devolver o penhor ao devedor; e não roubar, mas repartir o pão com o faminto e vestir o que não tem roupas;

- ⁸ não emprestar a juros e não receber mais do que emprestou, e desviar-se da injustiça, e fizer verdadeira justiça entre dois homens,
- ⁹ andando nos meus estatutos e respeitando as minhas normas, para agir de acordo com a verdade, este é justo, certamente viverá, diz o SENHOR Deus.
- ¹⁰ Se ele gerar um filho que se torne ladrão, que derrame sangue, que faça a seu irmão qualquer uma dessas coisas;
- ¹¹ e que não cumpra nenhum desses deveres, mas coma sacrifícios nos montes e contamine a mulher do próximo,
- ¹² oprima o pobre e necessitado, pratique roubo, não devolva o penhor, levante os olhos para os ídolos, cometa abominação,
- ¹³ empreste a juros e receba mais do que emprestou; por acaso ele viverá? Não viverá! Certamente morrerá por todas essas abominações que praticou; será culpado por sua própria morte.
- ¹⁴ Também, se este por sua vez gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, tema e não cometa coisas semelhantes,
- ¹⁵ não coma sacrifícios nos montes, nem levante os olhos para os ídolos da casa de Israel, não contamine a mulher do próximo,
- ¹⁶ nem oprima ninguém, e não empreste sob penhor, nem roube, mas reparta o pão com o faminto e vista o que não tem roupas;
- ¹⁷ e se desvie do erro, não receba juros, nem mais do que emprestou, que respeite as minhas normas e ande nos meus estatutos; esse não morrerá por causa do pecado de seu pai; certamente viverá.
- ¹⁸ Mas seu pai, porque praticou extorsão, roubou os bens do irmão e fez o que não era bom no meio de seu povo, morrerá por causa de seu pecado.
- ¹⁹ Contudo dizeis: Por que o filho não levará a culpa do pai? E se o filho proceder com retidão e justiça, e guardar todos os meus estatutos e os cumprir, certamente viverá.
- ²⁰ Aquele que pecar, esse morrerá; o filho não levará a culpa do pai, nem o pai levará a culpa do filho. A justiça do justo estará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.
- ²¹ Mas, se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu e guardar todos os meus estatutos, e agir com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.
- ²² Não se terá lembrança de nenhuma das transgressões que cometeu; viverá pela justiça que praticou.

23 Por acaso tenho algum prazer na morte do ímpio?, diz o SENHOR Deus. Por acaso não desejo que se converta dos seus caminhos e viva?

24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça e praticando o mal, fazendo conforme todas as abominações que o ímpio faz, por acaso viverá? Não se terá lembrança de toda justiça que houver feito; morrerá por ser infiel e pelo pecado que cometeu.

25 Porém dizeis: O caminho do SENHOR não é justo. Ouve, ó casa de Israel: Por acaso o meu caminho não é justo? Não são os vossos caminhos que são injustos?

26 Se o justo desviar-se da sua justiça e praticar o mal, morrerá por causa dele; morrerá na maldade que cometeu.

27 Mas se o ímpio se converter da impiedade que cometeu e agir com retidão e justiça, conservará a sua vida.

28 Por considerar todas as transgressões que cometeu e por se desviar delas, certamente viverá, não morrerá.

29 Contudo, a casa de Israel diz: O caminho do SENHOR não é justo. Por acaso os meus caminhos não são justos, ó casa de Israel? Acaso não são os vossos caminhos que são injustos?

30 Portanto, diz o SENHOR Deus, eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel. Vinde e convertei-vos de todas as vossas transgressões, para que a maldade não vos leve à perdição.

31 Livrai-vos de todas as transgressões que cometestes contra mim; criai em vós um coração novo e um espírito novo; por que haverias de morrer, casa de Israel?

32 Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o SENHOR Deus; convertei-vos e vivei.

Ezequiel 19

Lamento pelos chefes de Israel

1 Levanta um lamento pelos chefes de Israel

2 e dize: Que leoa foi tua mãe entre os leões! Deitava-se entre os leõezinhos e criava os seus filhotes.

3 Assim, criou um dos seus filhotes, que se tornou um leão forte, aprendeu a apanhar a presa e devorou homens.

4 As nações ouviram falar dele; e foi apanhado na cova que elas fizeram; e o levaram com ganchos à terra do Egito.

⁵ Quando viu sua esperança frustrada e perdida, ela tomou outro dos seus filhotes e o fez um leão forte.

⁶ E este, andando entre os leões, tornou-se um leão forte, aprendeu a apanhar a presa e devorou homens.

⁷ Ele devastou seus palácios, destruiu suas cidades; a terra e tudo que ali estava ficaram aterrorizados com o seu rugido.

⁸ Então as nações vizinhas se ajuntaram contra ele; estenderam a rede sobre ele, que foi apanhado nessa armadilha.

⁹ E com ganchos puseram-no numa jaula e o levaram ao rei da Babilônia; elas o puseram na prisão, para que não se ouvisse mais o seu rugido sobre os montes de Israel.

¹⁰ Tua mãe era como uma videira plantada junto às águas; ela frutificou e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.

¹¹ Tinha ramos fortes que se tornaram cetro de governante; ela cresceu entre os ramos espessos e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

¹² Mas foi arrancada com violência e lançada por terra; o vento oriental secou o seu fruto; os seus fortes ramos quebraram-se e secaram; o fogo a consumiu.

¹³ E agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

¹⁴ E de um dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de modo que nela não há mais nenhum ramo forte para servir de cetro para governar. Esse é o lamento, e como lamento servirá.

Ezequiel 20

As abominações praticadas por Israel

¹ No décimo dia do quinto mês do sétimo ano, alguns anciãos de Israel vieram para consultar o SENHOR e sentaram-se diante de mim.

² Então veio a mim a palavra do SENHOR:

³ Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Vindes consultar-me? Tão certo como eu vivo, não me deixarei ser consultado por vós, diz o SENHOR Deus.

⁴ Por acaso os julgarás? Acaso os julgarás, filho do homem? Faze que se lembrem das abominações de seus pais,

⁵ e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que escolhi Israel, jurei com minha mão erguida para a descendência da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, quando jurei-lhes de mão erguida: Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

⁶ Naquele dia, jurei-lhes de mão erguida que os tiraria da terra do Egito para uma terra que havia procurado para eles, onde dá leite e mel, que é a glória de todas as terras.

⁷ Então lhes disse: Tirai dentre vós as abominações que encantam vossos olhos e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o SENHOR, vosso Deus.

⁸ Mas eles se rebelaram contra mim e não me quiseram ouvir; não lançaram fora as abominações que encantavam os seus olhos, nem deixaram os ídolos do Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

⁹ Mas eu agi por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações, no meio das quais eles estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer, tirando-os da terra do Egito.

¹⁰ Assim os tirei da terra do Egito e os levei ao deserto.

¹¹ Dei-lhes os meus estatutos e mostrei-lhes as minhas normas, pelas quais o homem viverá ao cumpri-las.

¹² Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles; a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica.

¹³ Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos e rejeitando as minhas normas, pelas quais o homem viverá ao cumpri-las; e profanaram abertamente os meus sábados; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto para destruí-los.

¹⁴ Mas agi por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações diante das quais os fiz sair.

¹⁵ Entretanto, eu lhes jurei de mão erguida no deserto que não os faria entrar na terra que lhes dera, onde dá leite e mel, que é a glória de todas as terras;

¹⁶ porque rejeitaram as minhas normas e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados, pois o seu coração seguia os seus ídolos.

¹⁷ Apesar disso, os meus olhos os pouparam e não os destruí nem os aniquilei no deserto.

A ira do Senhor contra a idolatria de Israel

¹⁸ Mas eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem obedeçais às suas normas, nem vos contamineis com os seus ídolos.

¹⁹ Eu sou o SENHOR, vosso Deus; andai nos meus estatutos e obedecei às minhas normas, praticando-os.

²⁰ Santificai os meus sábados, que servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

21 Mas os filhos também se rebelaram contra mim; não andaram nos meus estatutos nem obedeceram às minhas normas para as praticar, pelas quais o homem viverá ao cumpri-las; profanaram os meus sábados; por isso disse que derramaria o meu furor sobre eles, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Mas retive a minha mão e procedi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações diante das quais os fiz sair.

23 Também jurei-lhes de mão erguida que os espalharia entre os povos e os dispersaria entre as nações;

24 porque não haviam praticado as minhas normas, mas rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos se voltavam para os ídolos de seus pais.

25 Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons e normas pelas quais não poderiam viver;

26 e deixei que se contaminassem com suas próprias ofertas, nas quais queimavam todos os primeiros que saem do ventre, para amedrontá-los, a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR.

27 Portanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Mesmo assim vossos pais blasfemaram contra mim, sendo infiéis para comigo;

28 pois quando eu os fiz entrar na terra que jurei que lhes daria, eles olharam para todo monte alto e para toda árvore frondosa; e ofereceram ali seus sacrifícios, apresentando a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus aromas suaves e derramaram as suas libações.

29 E eu lhes disse: Que altar é este para o qual estais indo? Assim o nome dele ficou sendo Bamá, até o dia de hoje.

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Por acaso vos contaminais a vós mesmos, como vossos pais? E vos prostituís com as suas abominações?

31 E, ao oferecerdes as vossas dádivas, quando sacrificais os vossos filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até hoje. E eu serei consultado por vós, ó casa de Israel? Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, eu não serei consultado por vós.

32 De modo algum sucederá o que tendes na mente, quando dizeis: Sejamos como as nações, como as tribos das nações, servindo à madeira e à pedra.

A futura restauração de Israel

33 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, certamente reinarei sobre vós com mão forte, com braço estendido e com indignação derramada.

34 E vos tirarei do meio dos povos e vos congregarei das nações para as quais fostes espalhados, com mão forte e com braço estendido e com indignação derramada;

35 e vos levarei ao deserto dos povos; ali entrarei em juízo convosco face a face;

36 como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o SENHOR Deus.

37 Também vos disciplinarei e vos farei entrar no vínculo da aliança;

38 e separarei dentre vós os rebeldes e os que transgridem contra mim; eu os tirarei da terra das suas peregrinações, mas não voltarão à terra de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o SENHOR Deus: Ide, cada um cultivar os seus ídolos; porém, mais tarde me ouvireis e não profanareis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

40 Pois diz o SENHOR Deus: Toda a casa de Israel na terra, toda ela, haverá de me cultivar no meu santo monte, no monte alto de Israel; ali vos aceitarei e exigirei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas ofertas sagradas.

41 Eu vos aceitarei como aroma suave, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar do meio das nações em que fostes espalhados; e serei santificado em vós, à vista das nações.

42 E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos fizer entrar na terra de Israel, na terra que jurei dar a vossos pais.

43 Ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos os atos com que vos tendes contaminado; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as maldades que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu agir para convosco por amor do meu nome, não conforme as vossas obras, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

Profecia contra a floresta do sul

45 E veio a mim a palavra do SENHOR:

46 Filho do homem, vira o rosto para o sul e derrama as tuas palavras contra o sul; profetiza contra a floresta do sul.

47 E diz à floresta do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o SENHOR Deus: Eu acenderei em ti um fogo que consumirá em ti toda árvore verde e toda

árvore seca; não se apagará a chama flamejante; pelo contrário, todos os rostos se queimarão com ela, desde o sul até o norte.

⁴⁸ Todos verão que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.

⁴⁹ Então disse eu: Ah, SENHOR Deus! Eles dizem de mim: Não é este um contador de parábolas?

Ezequiel 21

A espada do Senhor

¹ E a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, vira o rosto para Jerusalém, prega contra os santuários e profetiza contra a terra de Israel.

³ E dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eu me coloco contra ti; tirarei a espada da bainha e exterminarei o justo e o ímpio do meio de ti.

⁴ Já que exterminarei o justo e o ímpio do meio de ti, a minha espada sairá da bainha contra todos, desde o sul até o norte.

⁵ Então todos saberão que eu, o SENHOR, tirei a espada da bainha e nunca mais a guardarei.

⁶ Lamenta, ó filho do homem; lamenta com coração quebrantado e amargurado diante dos olhos deles.

⁷ E quando te perguntarem: Por que estás lamentando? Responderás: Por causa das notícias que chegam; todo coração fraquejará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; as notícias já estão vindo e se concretizarão, diz o SENHOR Deus.

⁸ E a palavra do SENHOR veio a mim:

⁹ Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR: A espada, a espada está afiada e polida.

¹⁰ Está afiada para matar, está polida para reluzir. Por acaso ficaremos alegres? O cetro de meu filho despreza toda madeira.

¹¹ Já foi enviada para ser polida, para que seja manejada; essa espada está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.

¹² Ó filho do homem, grita e uiva porque ela será contra o meu povo, contra todos os chefes de Israel. Eles estão entregues à espada, juntamente com o meu povo; bate na tua coxa.

¹³ Porque a prova chegará; e o que acontecerá se o cetro desprezado não existir mais?, diz o SENHOR Deus.

14 Ó filho do homem, profetiza e bate palmas; duplica a ação da espada, triplica a ação da espada da matança; a espada que os rodeia é a da grande matança.

15 Aponte a espada contra todas as suas portas para que o coração se derreta e os tropeços se multipliquem. Ela foi feita como relâmpago e está aguçada para matar.

16 Ó espada, une as forças, vira para a direita; prepara-te, vira para a esquerda, para onde quer que a tua espada se vire.

17 Eu também baterei palmas e farei descansar a minha indignação; eu, o SENHOR, disse isso.

18 De novo a palavra do SENHOR veio a mim:

19 Ó filho do homem, traça dois caminhos, por onde venha a espada do rei da Babilônia. Ambos procederão da mesma terra; e põe um marco no princípio do caminho da cidade.

20 Traçarás um caminho por onde virá a espada contra Rabá dos amonitas, e contra Judá, na Jerusalém fortificada.

21 Pois o rei da Babilônia está parado na encruzilhada onde se iniciam os dois caminhos, para fazer previsões; ele sacode as flechas, consulta os ídolos, examina o fígado.

22 Na sua mão direita estava a previsão sobre Jerusalém, para preparar os aríetes, para abrir a boca, ordenando a matança, para levantar a voz com júbilo, para pôr os aríetes contra as portas, para levantar trincheiras, para edificar torres de ataque.

23 Isso será como previsão inútil aos olhos daqueles que lhes fizerem juramentos; mas ele se lembrará da maldade, para que sejam presos.

24 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Visto que fizestes vossa maldade ser lembrada, descobrindo-se vossas transgressões, aparecendo vossos pecados em todos os vossos atos; visto que me viestes à memória, sereis levados prisioneiros.

25 E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia chegou no tempo da punição final;

26 assim diz o SENHOR Deus: Remove o diadema e tira a coroa; esta não será a mesma; exalta o humilde e humilha o soberbo.

27 À ruína! À ruína! Farei dela uma ruína, e ela deixará de existir, até que venha aquele a quem pertence por direito; então eu a darei a ele.

28 Ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus a respeito dos amonitas e da vergonha deles; e dize: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para ser como relâmpago.

²⁹ Eles têm visões inúteis a teu respeito e adivinham mentiras, a fim de que seja colocada no pescoço dos ímpios, que estão feridos de morte, cujo dia chegou no tempo da punição final.

³⁰ Devolve a espada à bainha. Eu te julgarei no lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento.

³¹ Derramarei a minha indignação sobre ti, assoprarei o fogo do meu furor contra ti; eu te entregarei nas mãos dos homens brutais, mestres em destruir.

³² Tu servirás de combustível para o fogo; teu sangue estará no meio da terra; não serás mais lembrado; porque eu, o SENHOR, disse isso.

Ezequiel 22

As abominações de Jerusalém

¹ A palavra do SENHOR veio a mim:

² Ó filho do homem, por acaso julgarás? Julgarás mesmo a cidade sanguinária? Então faze-lhe conhecer todas as suas abominações

³ e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade que derrama sangue sobre si mesma, para que venha o seu tempo, e faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

⁴ Tu te tornaste culpada pelo sangue que derramaste e te contaminaste pelos ídolos que fabricaste; fizeste o teu dia aproximar-se, e o fim dos teus anos chegou. Por isso eu te transformei em vergonha das nações e em motivo de zombaria de todas as terras.

⁵ Ó cidade infame, cheia de tumulto, as nações próximas e distantes zombarão de ti.

⁶ E os chefes de Israel que estão em ti, cada um conforme o seu poder, esforçam-se por derramar sangue.

⁷ No meio de ti, eles desprezaram pai e mãe, oprimiram o estrangeiro e foram injustos para com o órfão e a viúva.

⁸ Tu desprezaste as minhas coisas santas e profanaste os meus sábados.

⁹ No meio de ti se acham caluniadores para derramar sangue; no meio de ti há os que comem sobre os montes e cometem perversidade.

¹⁰ No teu meio há aqueles que desonram a vergonha do pai; no meio de ti humilham a que está impura durante a menstruação.

¹¹ No teu meio um comete abominação com a mulher do próximo, outro, de modo abominável, contamina a sua nora, e outro humilha sua irmã, filha de seu pai.

12 No teu meio há quem aceite pagamento para derramar sangue. Tu recebes juros e mais do que emprestou e praticas extorsão contra o próximo, oprimindo-o; mas te esqueceste de mim, diz o SENHOR Deus.

13 E eu bato palmas contra o lucro desonesto que ganhaste, por causa do sangue que houve no meio de ti.

14 Por acaso o teu coração poderá estar firme? As tuas mãos poderão estar fortes nos dias em que tratarei contigo? Eu, o SENHOR, disse essas coisas e as farei.

15 Eu te espalharei entre as nações e te dispersarei pelas terras; porei fim à tua imundícia.

16 E, aos olhos das nações, tu serás profanada em ti mesma e saberás que eu sou o SENHOR.

Os pecados de Jerusalém são castigados

17 De novo a palavra do SENHOR veio a mim:

18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou escória para mim; todos eles são bronze, estanho, ferro e chumbo no meio da fornalha; tornaram-se em escória de prata.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Visto que todos vós vos tornastes em escória, eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

20 Como se ajuntam a prata, o bronze, o ferro, o chumbo e o estanho no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se derreterem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos porei e vos derreterei.

21 Sim, eu vos reunirei e assoprarei o fogo da minha ira sobre vós; e sereis derretidos no meio dela.

22 Como se derrete a prata no meio da fornalha, assim sereis derretidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei meu furor sobre vós.

Palavra contra os líderes infiéis

23 Novamente a palavra do SENHOR veio a mim:

24 Filho do homem, diz a ela: Tu és uma terra que não está purificada, nem foi regada com chuvas no dia da indignação.

25 No meio dela há conspiração dos seus profetas, como um leão que ruga, que arrebatou a presa. Eles devoram vidas humanas, tomam tesouros e coisas preciosas e multiplicam o número de viúvas em seu meio.

26 Seus sacerdotes infringem minha lei e profanam minhas coisas santas, não fazem diferença entre o santo e o profano, nem ensinam a discernir entre o

impuro e o puro; escondem os seus olhos de meus sábados, e assim sou profanado no meio deles.

²⁷ Seus chefes são como lobos que arrebatam a presa no meio da terra, derramando sangue e destruindo vidas, para ter lucro desonesto.

²⁸ Os profetas lhes têm feito reboco com argamassa fraca, com visões falsas e adivinhações mentirosas, dizendo: Assim diz o SENHOR Deus, sem que o SENHOR tenha falado.

²⁹ O povo da terra tem agido com opressão, roubando e fazendo violência ao pobre e ao necessitado, e tem oprimido injustamente o estrangeiro.

³⁰ Busquei entre eles um homem que levantasse o muro e se pusesse na brecha diante de mim por esta terra, para que eu não a destruísse, mas não achei ninguém.

³¹ Por isso, derramei minha indignação sobre eles; eu os consumi com o fogo do meu furor; fiz com que seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 23

A alegoria das duas irmãs pervertidas

¹ E a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe.

³ Elas se prostituíram no Egito, prostituíram-se na sua juventude; ali os seus peitos foram acariciados, e ali os seus seios virgens foram apalpadados.

⁴ A mais velha se chamava Oolá, e sua irmã, Oolibá. Elas eram minhas e tiveram filhos e filhas. Quanto aos seus nomes, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.

⁵ Oolá se prostituiu enquanto era minha. Ela se enamorou de seus amantes, os assírios, seus vizinhos,

⁶ que se vestiam de azul, governadores e magistrados, todos jovens atraentes, cavaleiros montados em seus cavalos.

⁷ Assim ela se entregou à prostituição com eles, que eram a elite dos assírios; e contaminou-se com todos os ídolos de quem se enamorava.

⁸ Ela não deixou a sua prostituição, que trouxe do Egito; pois muitos se deitaram com ela na sua juventude, apalparam os seus seios virgens e a trataram como prostituta.

⁹ Portanto, eu a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos assírios, de quem se enamorava.

- ¹⁰ Eles descobriram a vergonha dela; levaram seus filhos e suas filhas e a mataram pela espada. Ela se tornou um provérbio entre as mulheres, pois juízo foi executado sobre ela.
- ¹¹ Sua irmã Oolibá viu isso, e mesmo assim se corrompeu na sua paixão mais do que ela, como também na sua prostituição, que era pior do que a de sua irmã.
- ¹² Ela se enamorou dos assírios, dos governadores e dos magistrados, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos jovens atraentes.
- ¹³ Então vi que havia se contaminado; ambas seguiam o mesmo caminho.
- ¹⁴ Ela aumentou a sua prostituição, porque viu homens pintados na parede, imagens dos babilônios, pintadas de vermelho,
- ¹⁵ com cinturões na cintura e turbantes compridos na cabeça, todos com a aparência de príncipes, semelhantes aos babilônios na Caldeia, terra do seu nascimento.
- ¹⁶ Quando os viu, ela se apaixonou por eles e mandou-lhes mensageiros até a Babilônia.
- ¹⁷ Então os babilônios foram com ela ao leito dos amores e a contaminaram com a sua prostituição; e ela se contaminou com eles; depois, afastou-se deles.
- ¹⁸ Assim expôs sua prostituição e sua nudez; então eu me afastei dela, assim como já havia me afastado de sua irmã.
- ¹⁹ Mas ela multiplicou suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua juventude, em que havia se prostituído na terra do Egito,
- ²⁰ apaixonando-se por seus amantes, cujos membros eram como os de jumentos, e cujo fluxo era como o de cavalos.
- ²¹ Assim desejaste a luxúria da tua juventude, quando os egípcios apalpavam os teus seios, para acariciar os peitos da tua juventude.
- ²² Ó Oolibá, por isso o SENHOR Deus diz assim: Levantarei contra ti os teus amantes, dos quais te afastaste, e os trarei contra ti por todos os lados:
- ²³ os babilônios, e todos os caldeus de Peco, e de Soá, e de Coa, juntamente com todos os assírios, jovens atraentes, governadores e magistrados, todos eles príncipes e homens de renome, todos eles montados em cavalos.
- ²⁴ Eles virão contra ti com armas, carros e carroças, e com multidão de povos. Eles te cercarão com escudos grandes e pequenos, e capacetes; eu lhes entregarei o julgamento, e eles te julgarão segundo o seu juízo.

- ²⁵ Eu porei contra ti o meu zelo, e eles agirão com furor contigo. Tirarão teu nariz e as orelhas; e o que restar cairá pela espada. Tomarão teus filhos e tuas filhas, e quem restar será destruído pelo fogo.
- ²⁶ Também tirarão tuas roupas e levarão tuas joias de adorno.
- ²⁷ Assim porei fim à tua luxúria e à tua prostituição trazida da terra do Egito; de modo que não levantarás os olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.
- ²⁸ Pois assim diz o SENHOR Deus: Eu te entrego na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem te afastaste;
- ²⁹ e eles te tratarão com ódio, levarão todo o fruto do teu trabalho e te deixarão nua e despida. A vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas prostituições serão descobertas.
- ³⁰ Essas coisas acontecerão contigo, porque te prostituíste com as nações e te contaminaste com seus ídolos.
- ³¹ Andaste no caminho de tua irmã, por isso entregarei o seu cálice na tua mão.
- ³² Assim diz o SENHOR Deus: Beberás do cálice fundo e largo de tua irmã; servirás de riso e chacota, pois nele cabe muito.
- ³³ Estarás repleta de embriaguez e de dor, do cálice de pavor e de assolação, do cálice de tua irmã Samaria.
- ³⁴ Tu o beberás, o esgotarás e o despedaçarás; com os cacos mutilarás teus próprios seios; pois fui eu que falei, diz o SENHOR Deus.
- ³⁵ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como te esqueceste de mim e me deste as costas, também levarás sobre ti a tua luxúria e as tuas prostituições.
- ³⁶ Disse-me ainda o SENHOR: Filho do homem, julgarás Oolá e Oolibá? Mostra-lhes, então, as suas abominações.
- ³⁷ Pois adulteraram, e há sangue nas suas mãos; adulteraram com os seus ídolos, e até os seus filhos, gerados para mim, sacrificaram aos ídolos para serem consumidos.
- ³⁸ E ainda me fizeram isto: contaminaram o meu santuário no mesmo dia e profanaram os meus sábados.
- ³⁹ Porque, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanar; e assim fizeram no meu templo.
- ⁴⁰ Além disso, mandaram vir alguns homens de longe, aos quais havia sido enviado um mensageiro, e eles vieram. Por amor deles te banhaste, pintaste os olhos e te ornaste de enfeites;
- ⁴¹ e te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste o meu incenso e o meu óleo sobre ela.

⁴² Ouvia-se ali a voz de uma multidão satisfeita; e foram trazidos bebedores do deserto com homens de classe baixa; e eles puseram braceletes nos braços das mulheres e coroas de esplendor sobre suas cabeças.

⁴³ Então eu disse a respeito da que estava acabada em adultérios: Agora certamente se contaminarão com ela, e ela com eles.

⁴⁴ Eles se deitaram com ela, como quem se deita com uma prostituta; assim deitaram com Oolá e Oolibá, mulheres pervertidas.

⁴⁵ Mas homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras e como se julgam as que derramam sangue; porque são adúlteras, e há sangue em suas mãos.

⁴⁶ Pois assim diz o SENHOR Deus: Farei subir uma multidão contra elas e as entregarei ao tumulto e ao saque.

⁴⁷ A multidão as apedrejará e as matará pela espada; trucidará seus filhos e suas filhas e queimará suas casas.

⁴⁸ Assim acabarei com a perversão da terra, para que todas as mulheres sejam advertidas e não imitem o vosso procedimento pervertido.

⁴⁹ E vos pagarão o vosso procedimento pervertido e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A alegoria da caldeira enferrujada

¹ No décimo dia do décimo mês do nono ano, a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, registra a data de hoje; o rei da Babilônia acaba de sitiar Jerusalém neste dia.

³ Conta uma parábola à casa rebelde e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Põe uma panela no fogo, coloca água nela;

⁴ põe ali os pedaços de carne, todos os bons pedaços, a coxa e a espádua; enche-a de ossos escolhidos.

⁵ Escolhe o melhor do rebanho, ajunta um montão de lenha debaixo da panela de ossos; faze-a ferver bem e cozinha dentro dela os seus ossos.

⁶ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária, da caldeira, que está enferrujada por dentro e cuja ferrugem não saiu dela! Tira a carne dela, pedaço por pedaço; não lances sorte sobre ela;

⁷ porque o seu sangue está no meio dela; ela o derramou sobre uma rocha nua; não o derramou sobre a terra, onde o pó o cobriria.

⁸ Foi para aumentar a minha ira e me vingar que derramei o seu sangue numa rocha nua, para que não fosse coberto.

⁹ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária! Eu também farei a fogueira grande.

¹⁰ Amontoa a lenha, acende o fogo, ferve bem a carne, engrossando o caldo, e que os ossos sejam queimados.

¹¹ Então colocarás a panela vazia sobre as brasas para que ela aqueça, e o seu cobre se derreta, e a sua impureza venha a se fundir no meio dela, e a sua ferrugem se consuma.

¹² Ela provoca cansaço pelo trabalho que dá, pois sua espessa ferrugem não sai nem com fogo.

¹³ A luxúria está na tua impureza, pois quis te purificar, mas tu não te tornaste pura; assim, a tua impureza nunca será purificada, até que eu tenha cumprido minha ira contra ti.

¹⁴ Eu, o SENHOR, disse isto: Chegou o momento em que agirei; não voltarei atrás e não terei piedade, nem me arrependerei; eu te julgarei conforme as tuas obras e os teus feitos, diz o SENHOR Deus.

Previsão da ruína de Jerusalém

¹⁵ Novamente a palavra do SENHOR veio a mim:

¹⁶ Filho do homem, com um golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos; todavia não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

¹⁷ Geme, porém, em silêncio; não faças lamentação pelos mortos; ata o teu turbante na cabeça e põe os sapatos nos pés; não cubras os lábios e não comas o alimento dos homens.

¹⁸ Assim falei de manhã ao povo, e à tarde minha mulher morreu; e na manhã seguinte fiz o que me havia sido ordenado.

¹⁹ E o povo me perguntou: Tu não nos revelarás o que estas coisas que fazes significam para nós?

²⁰ Então lhes respondi: A palavra do SENHOR veio a mim:

²¹ Dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Profanarei o meu santuário, o orgulho do vosso poder, o prazer dos vossos olhos, e o vosso desejo; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão pela espada.

²² Fareis como eu fiz: não cobrireis o rosto, nem comereis o alimento dos homens;

²³ mantereis os vossos turbantes na cabeça e os vossos sapatos nos pés; não vos lamentareis, nem chorareis, mas definhareis nas vossas maldades e gemereis uns com os outros.

²⁴ Assim Ezequiel vos servirá de sinal; conforme tudo quanto ele fez, assim fareis; e, quando isso acontecer, então sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

²⁵ E, no teu caso, filho do homem, no dia em que eu lhes tirar a fortaleza, a alegria do seu ornamento, o prazer dos seus olhos, e o desejo do seu coração, juntamente com seus filhos e suas filhas,

²⁶ nesse dia, um fugitivo virá te trazer as notícias.

²⁷ Nesse dia, a tua boca se abrirá para com o fugitivo, e falarás; não ficarás mais mudo. Assim serás um sinal para eles, e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

¹ De novo a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, vira o rosto contra os amonitas e profetiza contra eles.

³ E dize aos amonitas: Ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus: Quando o meu santuário foi profanado, quando a terra de Israel foi assolada e a casa de Judá foi para o cativeiro, tu disseste: Ah!

⁴ por isso, eu te entregarei ao povo do oriente como propriedade, e estabelecerão em ti seus acampamentos e porão em ti suas moradas. E comerão teus frutos e beberão o leite.

⁵ E farei de Rabá uma estrebaria de camelos; dos amonitas, um curral de rebanhos; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁶ Porque assim diz o SENHOR Deus: Visto que bateste palmas, e sapateaste, e te alegraste pela terra de Israel com toda a maldade do teu coração,

⁷ estenderei a mão contra ti: te darei por despojo às nações, te arrancarei dentre os povos, te destruirei dentre os países e te eliminarei totalmente; e saberás que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Moabe

⁸ Assim diz o SENHOR Deus: Já que dizem em Moabe e Seir: A casa de Judá é como todas as nações,

⁹ eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades que estão na região das fronteiras, o orgulho do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e até Quiriataim,

¹⁰ e a entregarei como propriedade ao povo do oriente, juntamente com os amonitas, para que não haja mais lembrança dos amonitas entre as nações.

¹¹ Também executarei juízos contra Moabe; e saberão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Edom

12 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que Edom se vingou da casa de Judá e se tornou claramente culpado, vingando-se deles,

13 assim diz o SENHOR Deus: Também estenderei a mão contra Edom e dele arrancarei homens e animais, e o tornarei em deserto desde Temã; eles cairão pela espada até Dedã.

14 E exercerei minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o SENHOR Deus.

Profecia contra os filisteus

15 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que os filisteus se vingaram e executaram vingança com maldade no coração, para destruir com perpétua inimizade;

16 assim diz o SENHOR Deus: Vou estender a mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o restante dos habitantes do litoral.

17 E executarei grandes vinganças sobre eles, com furiosos castigos; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver cumprido minha vingança sobre eles.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim:

2 Filho do homem, visto que Tiro disse a respeito de Jerusalém: Ah! A porta dos povos está quebrada; está aberta para mim; agora que ela está em ruínas, eu me enriquecerei;

3 assim diz o SENHOR Deus: Ó Tiro, coloco-me contra ti; e contra ti farei subir muitas nações, à semelhança do mar, que faz subir as suas ondas.

4 Elas destruirão os muros de Tiro e derrubarão as suas torres; e eu varrerei o seu solo e farei dela uma rocha nua.

5 Ela virá a ser um local para se estenderem redes de pesca no meio do mar; pois fui eu que falei, diz o SENHOR Deus; e ela servirá de despojo para as nações;

6 suas filhas que estão no campo também serão mortas à espada; e saberão que eu sou o SENHOR.

7 Assim diz o SENHOR Deus: Contra Tiro trarei do norte Nabucodonosor, rei da Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, carros e cavaleiros; sim, batalhões e grande multidão.

8 Ele matará pela espada tuas filhas que estão no continente; e construirá torres contra ti, levantará uma trincheira e preparará escudos;

⁹ dirigirá os golpes dos seus aríetes contra os teus muros e derrubará tuas torres com machados.

¹⁰ Ele te cobrirá de poeira por causa dos seus muitos cavalos; quando entrar pelas tuas portas como quem entra numa cidade cujos muros foram derrubados, teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das carroças e dos carros.

¹¹ Pisará todas as tuas ruas com as patas dos cavalos; matará teu povo pela espada, e as tuas torres cairão por terra.

¹² Eles também roubarão tuas riquezas e saquearão tuas mercadorias; derrubarão teus muros e arrasarão tuas lindas casas; e lançarão tuas pedras, tuas madeiras, e teu solo no meio das águas.

¹³ Farei cessar o barulho dos teus cânticos, e não se ouvirá mais o som das tuas harpas;

¹⁴ e farei de ti uma rocha nua; virás a ser um local em que se estendem redes de pesca, nunca mais serás edificada; pois eu, o SENHOR, falei isso, diz o SENHOR Deus.

¹⁵ Assim diz o SENHOR Deus a Tiro: Por acaso as ilhas não tremerão com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos e se executar a matança no meio de ti?

¹⁶ Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e deixarão de lado seus mantos, e despirão suas vestes bordadas; eles se assentarão no chão com roupas de tremor, e estremecerão a cada momento, e ficarão apavorados por tua causa.

¹⁷ E farão uma lamentação sobre ti e te dirão: Como pereceste, ó cidade afamada, povoada de navegantes, tu que foste forte no mar! Tu e teus moradores atemorizastes a todos os que habitam ao teu redor!

¹⁸ Agora as ilhas estremecerão no dia da tua queda; as ilhas que estão no mar se espantarão pela tua saída.

¹⁹ Pois assim diz o SENHOR Deus: Quando eu te transformar em cidade abandonada, como as cidades desabitadas, quando fizer subir sobre ti as ondas do mar, e as muitas águas te cobrirem,

²⁰ eu te farei descer com os que descem à cova, ao povo do passado, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em ruínas antigas, juntamente com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

²¹ Farei de ti um grande espanto, e não existirás mais. Embora te procurem, nunca mais serás encontrada, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 27

Lamento por Tiro

- ¹ De novo a palavra do SENHOR veio a mim:
- ² Ó filho do homem, levanta uma lamentação a respeito de Tiro;
- ³ e dize a Tiro, que habita na entrada do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o SENHOR Deus: Ó Tiro, tu dizes: Minha beleza é perfeita.
- ⁴ O teu território está no coração dos mares; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua beleza.
- ⁵ Fizeram todas as tuas tábuas de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano para fazerem um mastro para ti.
- ⁶ Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; fizeram os teus bancos de marfim engastado em pinho das ilhas de Quitim.
- ⁷ A tua vela era feita de linho fino bordado do Egito, para te servir de bandeira; o teu toldo era de azul e púrpura das ilhas de Elisá.
- ⁸ Os habitantes de Sidom e de Arvade eram os teus remadores. Ó Tiro, os peritos que estavam contigo eram os teus marinheiros.
- ⁹ Os anciãos de Gebal e seus peritos eram os que calafetavam as fendas; todos os navios do mar e os seus marinheiros estavam contigo para tratar dos teus negócios.
- ¹⁰ Os homens da Pérsia, da Lídia e de Pute serviam como soldados no teu exército; penduravam o escudo e o capacete em teu território; aumentavam o teu esplendor.
- ¹¹ Os filhos de Arvade e o teu exército protegiam teus muros em volta, e os gamaditas ficavam nas tuas torres; penduravam os escudos ao longo dos teus muros; aperfeiçoavam a tua beleza.

O comércio intenso de Tiro

- ¹² Társis negociava contigo, por causa da fartura das tuas riquezas; seus negociantes trocavam prata, ferro, estanho e chumbo pelas tuas mercadorias.
- ¹³ Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; trocavam escravos e objetos de bronze pelas tuas mercadorias.
- ¹⁴ Os da casa de Togarma trocavam cavalos, cavalos de guerra e mulas pelas tuas mercadorias;
- ¹⁵ os homens de Dedã eram teus mercadores; muitas ilhas eram teus clientes; em troca pagavam com dentes de marfim e madeira de ébano.

- ¹⁶ A Síria negociava contigo por causa dos teus muitos produtos; trocavam esmeralda, púrpura, obras bordadas, linho fino, corais e rubis pelas tuas mercadorias.
- ¹⁷ Judá e a terra de Israel eram teus mercadores; trocavam o trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo pelas tuas mercadorias.
- ¹⁸ Damasco negociava contigo vinho de Helbom e lã branca, por causa dos teus muitos produtos, por causa das tuas muitas riquezas.
- ¹⁹ Vedã e Javã de Uzal trocavam lã fiada pelas tuas manufaturas; trocavam por ferro polido, cássia e cálamo aromático.
- ²⁰ Dedã negociava mantos de sela contigo.
- ²¹ A Arábia e todos os príncipes de Qedar também eram teus clientes; negociavam cordeiros, carneiros e bodes contigo.
- ²² Os mercadores de Sabá e Raamá também negociavam contigo; trocavam as melhores de todas as especiarias e toda pedra preciosa e ouro pelas tuas mercadorias.
- ²³ Harã, Cané e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade eram teus mercadores.
- ²⁴ Estes negociavam contigo roupas finas, tecido azul, obra bordada e tapetes de várias cores, amarrados com cordas trançadas e fortes.
- ²⁵ Os navios de Társis transportavam teus produtos; eras cheia de cargas e te tornaste muito famosa no meio dos mares.
- ²⁶ Teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares.
- ²⁷ Tuas riquezas, teus bens, tuas mercadorias, teus marinheiros e teus pilotos, teus construtores, e os que faziam teus negócios, e todos os teus soldados que estão contigo, juntamente com toda a tua companhia que está junto a ti, afundarão no meio dos mares no dia da tua queda.
- ²⁸ As praias tremerão ao estrondo da gritaria dos teus marinheiros.
- ²⁹ E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e ficarão em terra;
- ³⁰ farão ouvir sua voz sobre ti e gritarão amargamente; lançarão pó sobre a cabeça e se revolverão na cinza;
- ³¹ raparão a cabeça por tua causa, vestirão panos de saco e chorarão sobre ti com amargura de alma, com amarga lamentação.
- ³² No seu pranto farão uma lamentação sobre ti, na qual dirão: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao silêncio no meio do mar?

³³ Fartaste muitos povos quando tuas mercadorias eram exportadas pelos mares; enriqueceste os reis da terra com tuas muitas riquezas e mercadorias.

³⁴ Quando foste quebrada pelos mares, nas profundezas das águas, todas as tuas mercadorias e toda a tua companhia caíram no meio de ti.

³⁵ Todos os moradores das ilhas estão espantados por tua causa; e os seus reis estão horrorizados e visivelmente perturbados.

³⁶ Os mercadores dentre os povos zombam de ti; tu te tornaste um grande horror, e não existirás mais.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

¹ De novo a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: O teu coração se tornou arrogante, e disseste: Sou um deus; eu me assento no trono dos deuses, no meio dos mares; entretanto, tu és homem, e não deus, embora consideres o teu coração como se fosse o coração de um deus.

³ Por acaso és mais sábio que Daniel? Não há nenhum segredo que se possa esconder de ti?

⁴ Enriqueceste e acumulaste ouro e prata nos teus tesouros pela tua sabedoria e pelo teu entendimento.

⁵ Aumentaste as tuas riquezas por tua grande habilidade comercial, e o teu coração se eleva por causa das tuas riquezas;

⁶ assim diz o SENHOR Deus: Já que consideras o teu coração como se fosse o coração de um deus,

⁷ trarei estrangeiros sobre ti, os mais terríveis dentre as nações, os quais sacarão espadas contra a beleza da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.

⁸ Eles te farão descer à cova; e terás morte violenta no meio dos mares.

⁹ Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou um deus? Mas, na mão do que te fere, tu és um homem e não um deus.

¹⁰ Morrerás a morte dos incircuncisos, por mão de estrangeiros; pois eu falei isso, diz o SENHOR Deus.

Lamento pelo rei de Tiro

¹¹ E a palavra do SENHOR veio a mim:

12 Filho do homem, levanta um lamento sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em beleza.

13 Estiveste no Éden, jardim de Deus; tu te cobrias de toda pedra preciosa: a cornalina, o topázio, o ônix, o crisólito, o berilo, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda. De ouro foram feitos os teus tambores e as tuas flautas; eles foram preparados no dia em que foste criado.

14 Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras resplandecentes.

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti.

16 Teu coração se encheu de violência por causa do teu muito comércio, e pecaste; por isso te lancei, profanado, fora do monte de Deus, e o querubim da guarda te expulsou do meio das pedras resplandecentes.

17 O teu coração elevou-se por causa da tua beleza, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor. Por isso te lancei por terra; coloquei-te diante dos reis, para que te contemplem.

18 Profanaste os teus santuários pela multidão das tuas maldades, na injustiça do teu comércio; fiz sair do meio de ti um fogo que te consumiu e te transformei em cinza sobre a terra, à vista de todos os que te contemplavam.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão assustados contigo; chegaste a um fim horrível e não mais existirás, para todo o sempre.

Profecia contra Sidom

20 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim:

21 Filho do homem, dirige o rosto para Sidom e profetiza contra ela,

22 dizendo: Assim diz o SENHOR Deus: Ó Sidom, coloco-me contra ti e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o SENHOR, quando no meio dela executar juízos e nela me santificar.

23 Pois lhe enviarei praga e sangue nas suas ruas; e os feridos cairão no meio dela, pela espada que virá de todos os lados; e saberão que eu sou o SENHOR.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem erva daninha que lhe cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que eu sou o SENHOR Deus.

25 Assim diz o SENHOR Deus: Quando eu reunir a casa de Israel dentre os povos no meio dos quais está espalhada, e eu nela me santificar, à vista das nações, então habitarão na sua terra, que dei a meu servo Jacó.

²⁶ E ali habitarão seguros; sim, edificarão casas, plantarão vinhas e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e os desprezam; e saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

¹ No dia doze do décimo mês do décimo ano, a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, dirige o rosto contra o faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

³ Fala, e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Coloco-me contra ti, ó faraó, rei do Egito, grande fera, que estás no meio dos teus rios e dizes: O rio é meu; eu o fiz para mim.

⁴ Mas porei anzóis em tuas mandíbulas e farei com que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e te tirarei dos teus rios, juntamente com todos os peixes grudados em tuas escamas.

⁵ Eu te lançarei no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; tu cairás em campo aberto; não serás recolhido nem ajuntado. Eu te darei para alimento dos animais da terra e das aves do céu.

⁶ E todos os moradores do Egito saberão que eu sou o SENHOR, porque tens sido um bordão de junco para a casa de Israel.

⁷ Quando eles te pegaram com a mão, tu te quebraste e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se apoiaram em ti, tu te quebraste, fazendo estremecer as suas costas por inteiro.

⁸ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Enviarei a espada contra ti e exterminarei homem e animal do meio de ti.

⁹ A terra do Egito se tornará ruína e deserto; e saberão que eu sou o SENHOR. Porque disseste: O Nilo é meu, e eu o fiz,

¹⁰ coloco-me contra ti e contra os teus rios; e deixarei a terra do Egito deserta e totalmente solitária, desde Migdol de Sevene até as fronteiras da Etiópia.

¹¹ Nenhum pé de homem ou pata de animal pisará sobre ela, nem será habitada durante quarenta anos.

¹² Assim tornarei a terra do Egito uma desolação no meio das terras assoladas, e as suas cidades ficarão desertas por quarenta anos no meio das cidades assoladas; e espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelos países.

¹³ Pois assim diz o SENHOR Deus: Ao final de quarenta anos, ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

14 E restaurarei os egípcios do cativeiro, e os farei voltar à terra de Patros, à sua terra natal; e ali serão um reino humilde;

15 será mais humilde do que os outros reinos, e nunca mais se exaltará sobre as nações. Eu os enfraquecerei para que não dominem mais sobre as nações.

16 O Egito não terá mais a confiança da casa de Israel, mas a sua maldade será lembrada quando Israel quiser confiar nele; e saberão que eu sou o SENHOR Deus.

17 No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano, a palavra do SENHOR veio a mim:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, conduziu o seu exército numa batalha difícil contra Tiro. Toda cabeça foi rapada, e todo ombro foi esfolado; ele e o seu exército nada receberam de Tiro pela batalha travada contra ela.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei da Babilônia; assim ele levará a sua riqueza, tomará o seu despojo e roubará a sua presa. Essa será a recompensa para o seu exército.

20 Como recompensa pelo serviço que me prestou, pois trabalhou por mim, eu lhe dei a terra do Egito, diz o SENHOR Deus.

21 Naquele dia farei crescer o poder da casa de Israel; e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 30

Lamento pelo Egito

1 De novo, a palavra do SENHOR veio a mim:

2 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Gemei: Ah, aquele dia!

3 Porque o dia está perto; sim, o dia do SENHOR está perto; será um dia de nuvens, o tempo das nações.

4 Uma espada virá ao Egito, e haverá angústia na Etiópia quando os feridos caírem no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e os seus fundamentos serão destruídos.

5 Etiópia e Pute, Lude e todo o povo da Arábia, Cube e os povos aliados do Egito cairão pela espada juntamente com eles.

6 Assim diz o SENHOR: Os que apoiam o Egito também cairão, a arrogância de seu poder fracassará; cairão pela espada desde Migdol até Sevene, diz o SENHOR Deus.

- ⁷ E ficarão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.
- ⁸ E saberão que eu sou o SENHOR quando eu atear fogo ao Egito, e quando todos os que lhe davam auxílio forem destruídos.
- ⁹ Naquele dia enviarei mensageiros em navios para amedrontarem os etíopes descuidados; eles serão tomados de angústia, como no dia do Egito; pois certamente acontecerá.
- ¹⁰ Assim diz o SENHOR Deus: Também darei fim à população do Egito por meio de Nabucodonosor, rei da Babilônia.
- ¹¹ Ele e o seu povo, terríveis dentre as nações, chegarão para destruir a terra; desembainharão a espada contra o Egito e encherão a terra de mortos.
- ¹² Secarei os rios e venderei a terra, entregando-a na mão dos maus, e devastarei completamente a terra pela mão dos estranhos; eu, o SENHOR, disse isso.
- ¹³ Assim diz o SENHOR Deus: Também destruirei os ídolos e darei fim às imagens de Mênfis; a terra do Egito não terá mais príncipe, e espalharei medo no meio dela.
- ¹⁴ Devastarei Patros, porei fogo em Zoã e executarei juízos em Tebas;
- ¹⁵ derramarei o meu furor sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, e exterminarei a população de Tebas;
- ¹⁶ também ateari fogo ao Egito; Pelúsio ficará angustiada, Tebas será destruída, e Mênfis será atacada em pleno dia.
- ¹⁷ Os jovens de Om e Pi-Besete morrerão pela espada, e essas cidades serão levadas ao cativeiro.
- ¹⁸ O dia se escurecerá em Tafnes quando eu quebrar ali os jugos do Egito; a arrogância do seu poder cairá ali. Uma nuvem a cobrirá, e suas filhas serão levadas ao cativeiro.
- ¹⁹ Assim executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR.
- ²⁰ No décimo primeiro ano, no dia sete do primeiro mês, a palavra do SENHOR veio a mim:
- ²¹ Filho do homem, quebrei o braço do faraó, rei do Egito; não foi enfaixado para que sare, nem se colocou uma tala para fortalecê-lo, a fim de manejar espada.
- ²² Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Coloco-me contra o faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, tanto o forte como o que já foi quebrado; e farei cair a espada da sua mão.
- ²³ Espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras.

²⁴ Mas fortalecerei os braços do rei da Babilônia e porei a minha espada na sua mão; e quebrarei os braços do faraó, e ele gemerá diante daquele como quem está mortalmente ferido.

²⁵ Sustentarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando puser a minha espada na mão do rei da Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

²⁶ Então espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras; assim saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 31

Profecia contra o faraó

¹ No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, dize ao faraó, rei do Egito, e ao seu povo: Quem é comparável a ti na tua grandeza?

³ A Assíria era um cedro do Líbano, com belos ramos, com folhagem bem alta que fazia sombra, cujo topo ficava acima dos ramos espessos.

⁴ As águas o nutriam, as fontes profundas faziam-no crescer; os seus riachos corriam desde onde estava plantado e se estendiam a todas as árvores do bosque.

⁵ Por isso ele cresceu mais do que todas as árvores do campo, e seus ramos se multiplicaram, e seus galhos cresceram, por causa das muitas águas nas suas raízes.

⁶ Todas as aves do céu faziam ninhos em seus ramos, debaixo dos quais todos os animais do campo davam crias; e todos os grandes povos habitavam à sua sombra.

⁷ Assim era ele, belo na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

⁸ Os cedros no jardim de Deus não o podiam esconder; nem os pinheiros igualavam os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua beleza.

⁹ Eu o fiz belo com vasta ramagem; de modo que todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, o invejavam.

¹⁰ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como ele cresceu, e seu topo se estendia acima dos espessos ramos, e o seu coração se orgulhava da sua altura,

¹¹ eu o entregarei nas mãos da nação mais poderosa, que lhe dará o tratamento merecido. Eu já o lancei fora.

¹² Estrangeiros das nações mais terríveis o cortarão e o abandonarão; seus ramos cairão sobre os montes e por todos os vales, e seus brotos serão quebrados junto a todas as correntes da terra; e todos os povos do mundo se retirarão da sua sombra e o abandonarão.

¹³ Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo ficarão sobre os seus ramos;

¹⁴ para que nenhuma das árvores junto às águas se exalte na sua estatura, nem o seu topo se estenda sobre os ramos espessos, nem os seus poderosos se levantem na sua altura; sim, todos os que bebem água; porque todos eles estão entregues à morte, até as partes inferiores da terra, no meio dos filhos dos homens, juntamente com os que descem à cova.

¹⁵ Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que ele desceu ao Sheol, fiz com que houvesse luto; por sua causa fechei as fontes de águas profundas e retive as suas correntes, e as grandes águas detiveram-se; e fiz com que o Líbano o pranteasse; e todas as árvores do bosque desfaleceram por causa dele.

¹⁶ Fiz tremer as nações ao som da sua queda, quando o fiz descer ao Sheol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas as que bebem águas, consolaram-se nas partes inferiores da terra.

¹⁷ Os que o apoiavam e habitavam à sua sombra no meio das nações desceram junto com ele ao Sheol, para se unir aos que foram mortos pela espada.

¹⁸ Qual das árvores do Éden é comparável a ti em glória e grandeza? Entretanto, juntamente com as árvores do Éden serás precipitado às partes inferiores da terra; estarás com os que foram mortos pela espada no meio dos incircuncisos: este é o faraó e todo o seu povo, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 32

Lamento pelo faraó

¹ No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, a palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, faz um lamento pelo faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Eras semelhante a um leão forte entre as nações; entretanto, és como uma fera nos mares; pulavas nos teus rios e os sujavas, turvando suas águas com os pés.

³ Assim diz o SENHOR Deus: Estenderei a minha rede sobre ti por meio de muitos povos, e eles te puxarão para fora na minha rede.

⁴ Então te deixarei em terra, em campo aberto, e farei todas as aves do céu pousarem sobre ti; fartarei de ti os animais de toda a terra.

⁵ Porei tuas carnes sobre os montes e encherei os vales com teus restos.

⁶Também regarei com o teu sangue a terra onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de ti.

⁷ Quando eu te extinguir, cobrirei o céu e escurecerei suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

⁸ Escurecerei sobre ti todas as estrelas brilhantes do céu e trarei trevas sobre a tua terra, diz o SENHOR Deus.

⁹ Afligirei o coração de muitos povos quando causar a tua destruição entre as nações, até as terras que não conheceste.

¹⁰ Farei com que muitos povos fiquem perplexos a teu respeito, e os seus reis ficarão muito amedrontados, quando eu brandir a minha espada diante deles. No dia da tua queda, cada um deles tremerá de medo por sua vida.

¹¹ Pois assim diz o SENHOR Deus: A espada do rei da Babilônia virá sobre ti.

¹² Farei cair o teu povo pelas espadas dos valentes; todos eles são terríveis entre as nações; despojarão a arrogância do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

¹³ Exterminarei também todos os seus animais das muitas águas; nem pés de homem nem cascos de animais as turvarão.

¹⁴ Então tornarei as suas águas claras e farei correr seus rios como o azeite, diz o SENHOR Deus.

¹⁵ Quando eu tornar desolada a terra do Egito, e ela for despojada da sua plenitude, e quando eu ferir todos os que habitarem nela, então saberão que eu sou o SENHOR.

¹⁶ Este é o lamento que se fará. As filhas das nações o farão pelo Egito e por todo o seu povo, diz o SENHOR Deus.

Outro lamento pelo Egito

¹⁷ No décimo quinto dia do mês, do décimo segundo ano a palavra do SENHOR veio a mim:

¹⁸ Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito e faze-a descer com as filhas das nações poderosas até as partes inferiores da terra, juntamente com os que descem à cova.

¹⁹ Acaso tu superas outros em beleza? Desce e deita-te com os incircuncisos.

²⁰ Eles cairão no meio dos que foram mortos pela espada; o Egito está entregue à espada; arrastai-o com toda a sua multidão.

²¹ Os melhores valentes lhe falarão de dentro do Sheol com os seus aliados, dizendo: os incircuncisos desceram, jazem quietos, mortos pela espada.

²² Ali está a Assíria com todo o seu exército. Seus sepulcros estão ao seu redor; todos eles foram mortos, caíram pela espada.

²³ Os seus sepulcros foram postos na cova mais profunda, e o seu exército está em redor do seu sepulcro; foram mortos, todos esses que tinham causado espanto na terra dos viventes caíram pela espada.

²⁴ Ali está Elão com toda a sua população em redor do seu sepulcro; foram mortos, caíram pela espada e desceram incircuncisos às partes inferiores da terra, todos esses que causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha juntamente com os que descem à cova.

²⁵ No meio dos mortos lhe puseram a cama entre todo o seu povo; seus sepulcros estão ao redor dele; todos esses incircuncisos foram mortos pela espada porque causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha com os que descem à cova. Jazem entre os mortos.

²⁶ Ali estão Meseque, Tubal e todo o seu povo; seus sepulcros estão ao redor deles; todos esses incircuncisos foram mortos pela espada porque causaram terror na terra dos viventes.

²⁷ Eles não jazem com os guerreiros que caíram entre os incircuncisos, os quais desceram ao Sheol com suas armas de guerra e puseram suas espadas debaixo da cabeça, tendo seus escudos sobre os ossos; porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes.

²⁸ Mas tu serás abatido no meio dos incircuncisos e estarás com os que foram mortos à espada.

²⁹ Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que no seu poder foram postos com os que foram mortos pela espada; estarão com os incircuncisos e com os que descem à cova.

³⁰ Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos; são envergonhados pelo terror causado pelo seu poder; jazem incircuncisos com os que foram mortos pela espada e levam sua vergonha com os que descem à cova.

³¹ O faraó e todo o seu exército os verão, e se consolarão; o próprio faraó e todo o seu exército se consolarão pelos que foram mortos pela espada, diz o SENHOR Deus.

³² Pois eu também coloquei o terror dele na terra dos viventes; pelo que estará no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos pela espada, o próprio faraó e todo o seu exército, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 33

O verdadeiro profeta

- ¹ A palavra do SENHOR ainda veio a mim:
- ² Filho do homem, fala aos filhos do teu povo e dize-lhes: Quando sobre a terra eu trazer a espada, e o povo da terra escolher alguém para ser seu atalaia,
- ³ e este perceber a espada vindo sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo,
- ⁴ então todo aquele que ouvir o som da trombeta, e não se der por avisado, e a espada vier e o ferir, será culpado da sua própria morte.
- ⁵ Pois ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; será culpado da sua própria morte. Se, porém, se desse por avisado, salvaria sua vida.
- ⁶ Mas se o atalaia não tocar a trombeta ao perceber a espada vindo, e o povo não for avisado, e a espada vier e ferir alguém, este terá sido ferido por causa da sua maldade, mas considerarei o atalaia culpado por aquela morte.
- ⁷ Quanto a ti, ó filho do homem, eu te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; portanto, ouve a palavra da minha boca e dá o aviso que receberes de mim.
- ⁸ Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares para dissuadir o ímpio do seu caminho, esse ímpio morrerá na sua maldade, mas eu te considerarei culpado pela morte dele.
- ⁹ Entretanto, se advertires o ímpio do seu caminho, para que ele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá na sua maldade; tu, porém, não serás culpado.

O julgamento justo do Senhor

- ¹⁰ Filho do homem, diz à casa de Israel: Assim falais: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e definhamos neles, como viveremos?
- ¹¹ Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertedei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; por que morreríeis, ó casa de Israel?
- ¹² Portanto, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à maldade do ímpio, ele não cairá por ela no dia em que se converter da sua maldade; nem o justo poderá viver pela justiça no dia em que pecar.
- ¹³ Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar maldade, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada; mas morrerá na maldade que praticou.
- ¹⁴ Também, quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado e praticar a retidão e a justiça;

15 se esse ímpio restituir o penhor, devolver o que havia furtado e andar nos estatutos da vida, não praticando o mal, certamente viverá, não morrerá.

16 Nenhum de todos os pecados que cometeu será lembrado contra ele; praticou a retidão e a justiça, certamente viverá.

17 Entretanto, os filhos do teu povo dizem: O caminho do SENHOR não é justo; mas o caminho deles mesmos é que não é justo.

18 Quando o justo se apartar da sua justiça, praticando a maldade, morrerá nela;

19 e, quando o ímpio se converter da sua maldade e praticar a retidão e a justiça, viverá por estas.

20 No entanto, dizeis: O caminho do SENHOR não é justo. Mas eu julgarei a cada um de vós conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

O castigo de Israel por sua presunção

21 No décimo segundo ano do nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco dias do mês, veio a mim alguém que havia escapado de Jerusalém, dizendo: A cidade caiu.

22 A mão do SENHOR havia estado sobre mim à tarde, antes de chegar aquele que havia escapado; e ele abriu a minha boca antes que esse homem viesse encontrar comigo pela manhã; assim a minha boca se abriu, e não fiquei mais em silêncio.

23 Então a palavra do SENHOR veio a mim:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel costumam dizer: Abraão era um só e, apesar disso, possuiu a terra; mas nós somos muitos; certamente a terra nos é dada por herança.

25 Dize-lhes, porém: Assim diz o SENHOR Deus: Comeis a carne com sangue, levantais os olhos para os vossos ídolos e derramais sangue! Ireis possuir a terra?

26 Confiais na vossa espada, cometeis abominações e cada um contamina a mulher do seu próximo! Ireis possuir a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, os que estiverem em lugares desertos morrerão pela espada; e eu entregarei o que estiver no campo aberto para ser devorado pelas feras; e os que estiverem em lugares seguros e em cavernas morrerão de praga.

28 Transformarei a terra em deserto e abandono; colocarei fim à arrogância do seu poder. Os montes de Israel ficarão tão desertos que ninguém passará por eles.

²⁹ Então saberão que eu sou o SENHOR, quando eu transformar a terra em deserto e abandono por causa de todas as abominações que praticaram.

³⁰ No teu caso, filho do homem, o teu povo fala de ti junto às paredes e nas portas das casas; e um fala com o outro, cada um ao seu próximo, dizendo: Vinde ouvir a palavra que vem do SENHOR.

³¹ E eles vêm a ti, como o povo costuma fazer, e se assentam diante de ti para ouvir as tuas palavras, mas não as praticam; pois professam muito amor com a boca, mas o seu coração busca o lucro.

³² Mas tu és como uma canção romântica para eles, canção de quem tem voz suave e canta bem; pois ouvem as tuas palavras, mas não as praticam.

³³ Quando isso acontecer, como de fato acontecerá, saberão que havia um profeta no meio deles.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis

¹ A palavra do SENHOR veio a mim:

² Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize aos pastores: Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos pastores de Israel, que cuidam de si mesmos! Não devem os pastores cuidar das ovelhas?

³ Comeis a gordura e vos vestis da lã; matais o animal engordado; mas não cuidais das ovelhas.

⁴ Não fortaleceste a fraca, não curastes a doente, não enfaixastes a ferida, não fostes procurar a desgarrada e não buscastes a perdida; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

⁵ Assim se espalharam, por falta de pastor; e serviram de alimento para todos os animais selvagens, pois se espalharam.

⁶ As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes e por toda montanha alta; as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem que ninguém as procurasse ou as buscasse.

⁷ Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

⁸ Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, já que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e serviram de alimento aos animais selvagens, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas, pois cuidam de si mesmos e não das minhas ovelhas;

⁹ ouvi, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

¹⁰ Assim diz o SENHOR Deus: Eu coloco-me contra os pastores; exigirei as minhas ovelhas das suas mãos e farei com que deixem de cuidar das ovelhas, e

não cuidarão mais de si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam mais de alimento.

O cuidado do Senhor com o seu rebanho

11 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.

12 Assim como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, também buscarei as minhas ovelhas. Eu as livrarei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão.

13 Sim, eu as tirarei dentre os povos e as congregarei dentre as nações; eu as levarei para sua terra e cuidarei delas sobre os montes de Israel, junto às correntes de água, e em todos os lugares habitados da terra.

14 Cuidarei delas em pastos férteis, e o seu lugar será nos altos montes de Israel; elas se deitarão ali num bom lugar e pastarão em pastos fartos nos montes de Israel.

15 Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas e as farei repousar, diz o SENHOR Deus.

16 Buscarei a perdida, tornarei a trazer a desgarrada, enfaixarei a ferida, fortalecerei a enferma e vigiarei a gorda e a forte. Eu cuidarei delas com justiça.

17 Quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o SENHOR Deus: Julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Por acaso não vos basta fartar-vos do bom pasto? Precisais pisotear o restante de vossa pastagem? Não vos basta beber das águas limpas? Precisais sujar o restante das águas?

19 Por acaso as minhas ovelhas comerão o que pisoteastes e beberão o que sujastes?

20 Por isso o SENHOR Deus assim lhes diz: Eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

21 Porque empurrais com o lado e com o ombro; empurrais com os chifres todas as fracas, até que as espalhais para fora.

22 Portanto, salvarei as minhas ovelhas, e não servirão mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E sobre elas levantarei um só pastor, o meu servo Davi, que cuidará delas e lhes servirá de pastor.

24 E eu, o SENHOR, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, disse isso.

O Senhor e sua aliança de paz

25 Farei uma aliança de paz com elas e tirarei da terra os animais ferozes; e elas habitarão em segurança no deserto e dormirão nos bosques.

26 Farei delas e dos lugares ao redor do meu monte uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; serão chuvas de bênçãos.

27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; saberão que eu sou o SENHOR, quando eu quebrar as cangas do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.

28 Pois não servirão mais de presa aos gentios, nem os animais da terra voltarão a devorá-las; mas habitarão em segurança, e ninguém as espantará.

29 Também lhes darei uma plantação famosa, e nunca mais serão destruídas pela fome na terra, nem levarão mais sobre si a vergonha das nações.

30 Mas saberão que eu, o SENHOR seu Deus, estou com elas, e elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

31 Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois minhas, e eu sou o vosso Deus, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte Seir

1 A palavra do SENHOR veio a mim:

2 Filho do homem, vira o rosto contra o monte Seir e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Ó monte Seir, eu coloco-me contra ti, estenderei a mão contra ti e te transformarei em deserto e abandono.

4 Farei com que tuas cidades fiquem desertas, e tu serás assolado; e saberás que eu sou o SENHOR.

5 Porque guardaste inimizade para sempre e entregaste os israelitas ao poder da espada no tempo da sua calamidade, no tempo do castigo final;

6 por isso, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, eu te entregarei ao sangue, e o sangue te perseguirá; como não odiaste o sangue, ele te perseguirá.

7 Farei do monte Seir um lugar de abandono e um deserto; exterminarei dali todo o que passar e voltar por ele;

8 e encherei seus montes com seus mortos; os mortos pela espada cairão nas tuas montanhas, e nos teus vales, e em todas as tuas correntes de água.

9 Eu te devastarei para sempre, e as tuas cidades não serão habitadas. Então sabereis que eu sou o SENHOR.

10 Pois dizes: Estes dois povos e estas duas terras serão meus, e deles nós nos apossaremos, ainda que o SENHOR esteja ali;

11 portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, procederei conforme a ira e a inveja que tivestes no teu ódio contra eles; e me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.

12 E saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão destruídos; eles estão entregues a nós para alimento.

13 Com a boca vos exaltastes contra mim e contra mim multiplicastes palavras. Eu ouvi.

14 Assim diz o SENHOR Deus: Quando a terra toda se alegrar, farei de ti uma ruína.

15 Assim como te alegraste com a destruição da herança da casa de Israel, também te farei. Ó monte Seir, tu serás destruído, e todo o Edom; sim, todo ele; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 36

Profecia dirigida aos montes de Israel

1 Ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR Deus: O inimigo diz contra vós: Ah! Ah! e: Os teus lugares antigos são nossos!

3 Portanto, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que eles vos devastaram e perseguiram por todos os lados, para que vos tornásseis propriedade do restante das nações, e tendes sido objeto de calúnias e infâmia do povo;

4 portanto, ó montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades desamparadas, que se tornaram presa e escárnio do restante das nações ao redor.

5 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Certamente, falei no fogo do meu zelo contra o restante das nações, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra com toda a alegria de coração e com menosprezo de alma, para a lançarem fora à rapina;

6 portanto, profetiza sobre a terra de Israel e dize aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales: Assim diz o SENHOR Deus: Eu falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o vexame das nações.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Fiz um juramento: Certamente as nações que estão ao redor de vós levarão o seu vexame sobre si mesmas.

8 Mas vós, ó montes de Israel, produzireis ramos e dareis frutos para o meu povo de Israel; e eles em breve retornarão.

9 Pois eu estou convosco e me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10 e multiplicarei homens entre vós, a toda a casa de Israel; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 Também multiplicarei homens e animais entre vós, e eles se multiplicarão e frutificarão. E farei que sejais habitados como antes e vos tratarei melhor do que nos tempos passados. Então sabereis que eu sou o SENHOR.

12 E farei andar homens sobre vós, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os deixarás sem filhos.

13 Assim diz o SENHOR Deus: Como vos dizem: Tu devoras os homens e tens deixado a tua nação sem filhos;

14 por isso tu não devorarás mais os homens, nem deixarás a tua nação sem filhos, diz o SENHOR Deus.

15 Não te permitirei ouvir mais a afronta das nações e não levarás mais sobre ti o vexame dos povos, nem farás mais tropeçar a tua nação, diz o SENHOR Deus.

A restauração de Israel

16 E a palavra do SENHOR veio a mim:

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, eles a contaminaram com seus atos e seus feitos. Como a impureza de uma mulher na menstruação, assim era o caminho deles diante de mim.

18 Derramei o meu furor sobre eles por causa do sangue que derramaram sobre a terra e porque a contaminaram com seus ídolos.

19 Eu os espalhei entre as nações, e foram dispersos pelas terras. Julguei-os conforme seus atos e seus feitos.

20 E, chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois se dizia a respeito deles: Este é o povo do SENHOR, e eles tiveram de sair da sua terra.

21 Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

22 Portanto, diz à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Ó casa de Israel, não é por tua causa que faço isto, mas por causa do meu santo nome, que tendes profanado entre as nações para onde fostes;

²³ e eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, quando eu for santificado diante delas, diz o SENHOR Deus.

²⁴ Pois vos tirarei dentre as nações e vos reunirei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

²⁵ Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; eu vos purificarei de todas as vossas impurezas e de todos os vossos ídolos.

²⁶ Também vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei um coração de carne.

²⁷ Também porei o meu Espírito dentro de vós e farei com que andeis nos meus estatutos; e obedecereis aos meus mandamentos e os praticareis.

²⁸ Então habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

²⁹ Pois eu vos livrarei de todas as vossas impurezas. Chamarei o trigo e o multiplicarei, e não provocarei fome entre vós;

³⁰ mas multiplicarei o fruto das árvores e a produção do campo, para que não passeis mais pelo vexame da fome entre as nações.

³¹ Então vos lembrareis dos vossos maus atos e dos vossos feitos que não foram bons; e vós mesmos tereis nojo dos vossos pecados e das vossas abominações.

³² Sabei isto: não é por vossa causa que faço isso, diz o SENHOR Deus; envergonhai-vos e humilhai-vos por causa dos vossos atos, ó casa de Israel.

³³ Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de todos os vossos pecados, farei com que as cidades sejam habitadas e as ruínas sejam edificadas.

³⁴ E a terra que estava deserta será lavrada e não continuará desolada à vista de todos os que passam.

³⁵ E dirão: Esta terra que estava assolada tem-se tornado como o jardim do Éden; e as cidades solitárias, assoladas e destruídas estão agora fortalecidas e habitadas.

³⁶ Então as nações que restarem em volta saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e plantei o que estava devastado. Eu, o SENHOR, disse e farei isso.

³⁷ Assim diz o SENHOR Deus: Mais uma vez permitirei ser consultado pela casa de Israel para fazer-lhe isto: eu os multiplicarei como um rebanho.

³⁸ À semelhança do rebanho para os sacrifícios e como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de famílias; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

A visão do vale de ossos secos

- ¹ A mão do SENHOR veio sobre mim; ele me levou pelo Espírito do SENHOR a um vale cheio de ossos
- ² e me fez andar de um lado para o outro. E vi que o número deles no vale era grande, e estavam muito secos.
- ³ Ele me perguntou: Filho do homem, estes ossos poderão reviver? Respondi: SENHOR Deus, tu sabes.
- ⁴ Então ele me disse: Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.
- ⁵ Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Farei entrar em vós o fôlego da vida, e vivereis.
- ⁶ Sobre vós porei nervos, farei aparecer carne e estenderei pele; porei o espírito em vós, e vivereis. Então sabereis que eu sou o SENHOR.

Os ossos secos revivem

- ⁷ Profetizei como me foi ordenado. Enquanto profetizava, houve um ruído, um barulho de estalo, e os ossos se uniram, osso com osso.
- ⁸ Olhei e vi que os nervos os cobriram, a carne apareceu e a pele se estendeu por cima deles; mas não havia espírito neles.
- ⁹ Então ele me disse: Profetiza ao espírito; ó filho do homem, profetiza e dize ao espírito: Assim diz o SENHOR Deus: Ó espírito, vem dos quatro ventos e assopra sobre estes mortos para que vivam.
- ¹⁰ Profetizei como ele me havia ordenado. Então o espírito entrou neles; e eles viveram e se puseram em pé, um exército muito grande.

O significado dos ossos secos

- ¹¹ Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eles dizem: Nossos ossos secaram-se, e a nossa esperança morreu; fomos totalmente exterminados.
- ¹² Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eu abrirei as vossas sepulturas; eu vos farei sair das vossas sepulturas e vos trarei à terra de Israel, ó povo meu.
- ¹³ E quando eu vos abrir as sepulturas e vos fizer sair, sabereis que eu sou o SENHOR, ó povo meu.
- ¹⁴ E porei em vós o meu Espírito, e vivereis; e vos porei na vossa terra, e sabereis que eu, o SENHOR, disse e cumpri isso, diz o SENHOR.

Judá e Israel são reunidos

- 15** E a palavra do SENHOR veio a mim:
- 16** Ó filho do homem, pega um pedaço de madeira e escreve nele: Para Judá e para os israelitas, seus companheiros. Depois pega outro pedaço de madeira e escreve nele: Para José, madeira de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus companheiros.
- 17** E junta um ao outro, para que se unam e formem um só pedaço na tua mão.
- 18** Quando os filhos do teu povo te perguntarem: Não nos contarás o que essas coisas significam?
- 19** Tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Tomarei a madeira de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e lhes juntarei a madeira de Judá, e farei delas uma só, e serão uma só na minha mão.
- 20** Os pedaços de madeira nos quais escrevestes estarão na tua mão, diante dos olhos deles.
- 21** Dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Pegarei os israelitas dentre as nações para onde foram, os reunirei de todas as partes e os introduzirei na sua terra.
- 22** Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações, nem se dividirão em dois reinos, de maneira alguma, no futuro;
- 23** nem se contaminarão mais com seus ídolos, nem com suas abominações, nem com nenhuma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas apostasias pecaminosas e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

O futuro reino davídico

- 24** Meu servo Davi reinará sobre eles, e todos terão um só pastor; andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e obedecerão a eles.
- 25** Ainda habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; habitarão nela para sempre, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos; e meu servo Davi será seu príncipe eternamente.
- 26** Farei com eles uma aliança de paz, que será uma aliança eterna. Eu os estabelecerei e multiplicarei; porei o meu santuário no meio deles para sempre.
- 27** Meu tabernáculo permanecerá com eles; eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.
- 28** E as nações saberão que eu sou o SENHOR que santifico Israel, quando o meu santuário estiver no meio deles para sempre.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

- 1** E a palavra do SENHOR veio a mim:
- 2** Filho do homem, volta o rosto para Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,
- 3** dizendo: Assim diz o SENHOR Deus: Coloco-me contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;
- 4** eu te trarei de volta, porei anzóis nos teus queixos e te levarei com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura completa, uma grande multidão com escudos grandes e pequenos, todos manejando a espada;
- 5** Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos com escudo e capacete;
- 6** Gomer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, no extremo norte, e todas as suas tropas; sim, muitos povos estarão contigo.
- 7** Prepara-te; dispõe-te, tu e todas as multidões que se juntaram a ti, e assume o seu comando.
- 8** Depois de algum tempo, serás visitado. Nos últimos anos, virás para a terra restaurada da guerra, onde o povo foi reunido dentre muitos povos nos montes de Israel, que haviam estado desertos por longo tempo; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos os seus moradores agora estão seguros.
- 9** Então tu, todas as tuas tropas e a multidão que está contigo subirão e avançarão como uma tempestade; e serão como uma nuvem para cobrir a terra.
- 10** Assim diz o SENHOR Deus: Naquele dia, terás projetos ambiciosos no coração e maquinarás um plano maligno.
- 11** Dirás: Subirei contra a terra de povoados; atacarei os que estão tranquilos, que vivem em segurança, onde todos moram em lugar sem muros nem trancas nem portas,
- 12** a fim de tomar o despojo, arrebatam a presa e levantar a mão contra os lugares desertos que agora se acham habitados, contra o povo que foi reunido dentre as nações, que adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.
- 13** Sabá, Dedã e os mercadores de Társis, com todos os seus leões vigorosos, te dirão: Acaso vens para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatam a presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear um grande despojo?

Gogue invadirá Israel

14 Portanto, ó filho do homem, profetiza e diz a Gogue: Assim diz o SENHOR Deus: Por acaso, naquele dia, quando o meu povo Israel habitar seguro, tu não o saberás?

15 Virás do teu lugar, lá do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, uma grande multidão e um exército numeroso;

16 e subirás como uma nuvem contra o meu povo Israel, para cobrir a terra. Nos últimos dias, eu te trarei contra a minha terra, para que as nações me conheçam quando eu manifestar minha santidade diante dos seus olhos por meio de ti, ó Gogue.

A ira do Senhor contra Gogue

17 Assim diz o SENHOR Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por meio de meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram por muitos anos que eu te traria contra a nação?

18 Entretanto, diz o SENHOR Deus: Naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Israel, o meu furor se acenderá.

19 Pois, no meu zelo e no meu grande furor, eu disse que naquele dia haveria um grande terremoto na terra de Israel;

20 de modo que os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo e todos os seres que se arrastam sobre a terra tremerão diante de mim, bem como todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão.

21 Convocarei a espada contra ele sobre todos os meus montes, diz o SENHOR Deus; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.

22 Também executarei juízo contra ele por meio da praga e do sangue. Farei cair chuva torrencial, granizo, fogo e enxofre sobre ele, as suas tropas e os muitos povos que estão com ele.

23 Assim eu me engrandecerei e me santificarei; e me tornarei conhecido aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A queda de Gogue

1 Ó filho do homem, profetiza contra Gogue, dizendo: Assim diz o SENHOR Deus: Eu coloco-me contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

2 eu te farei retornar e, conduzindo-te, te farei subir do extremo norte e te trarei aos montes de Israel.

3 Tirarei com um golpe o teu arco da mão esquerda e farei cair as tuas flechas da mão direita.

4 Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e as aves de rapina de toda espécie e os animais do campo te devorarão.

5 Tu cairás em campo aberto, porque eu falei, diz o SENHOR Deus.

6 Enviarei fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou o SENHOR.

7 Farei o meu santo nome conhecido no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.

8 E isso virá e se cumprirá, diz o SENHOR Deus; este é o dia de que tenho falado.

9 Os habitantes das cidades de Israel sairão, acenderão o fogo com as armas e queimarão os escudos grandes e pequenos, os arcos e as flechas, os bastões de mão e as lanças. Durante sete anos queimarão tudo isso.

10 Eles não precisarão trazer lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas acenderão o fogo com as armas; roubarão os que os roubaram e despojarão os que os despojaram, diz o SENHOR Deus.

A derrota de Gogue

11 Naquele dia, darei a Gogue uma sepultura em Israel, o vale dos viajantes ao leste do mar, onde se espantarão todos os que por ele passarem; ali sepultarão Gogue e toda a sua multidão, e o chamarão o vale de Hamom-Gogue.

12 A casa de Israel levará sete meses para sepultá-los e purificar a terra.

13 Todo o povo da terra os enterrará; e isso lhes servirá de lembrança, no dia em que eu for glorificado, diz o SENHOR Deus.

14 Separarão homens que percorrerão a terra sem parar, a fim de sepultar os que tiverem sido deixados na terra, para a purificar. Depois de sete meses, farão a busca;

15 e, ao percorrerem a terra, se alguém vir um osso de homem, levantará um sinal perto dele, até que os coveiros o enterrem no vale de Hamom-Gogue.

16 E o nome da cidade será Hamoná. Assim purificarão a terra.

O grande sacrifício

17 Ó filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: Diz às aves de toda espécie e a todos os animais selvagens: Ajuntai-vos e vinde; ajuntai-vos de todos os lados para o meu sacrifício, que eu faço por vós, sacrifício grande sobre os montes de Israel, para comerdes carne e beberdes sangue.

¹⁸ Comereis as carnes dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros e dos cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos eles engordados em Basã.

¹⁹ Comereis da gordura até vos fartardes, e bebereis do sangue até vos embebedardes; da gordura e do sangue do sacrifício que vos estou preparando.

²⁰ E vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os guerreiros à minha mesa, diz o SENHOR Deus.

²¹ Estabelecerei a minha glória entre as nações, e todas elas verão o meu juízo que eu houver executado, e a minha mão, que eu houver descarregado sobre elas.

²² Daquele dia em diante, os da casa de Israel saberão que eu sou o SENHOR Deus.

²³ E as nações saberão que os da casa de Israel foram levados em cativeiro por causa da sua maldade; porque agiram de forma traiçoeira para comigo, e escondi deles o rosto; por isso os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram pela espada.

²⁴ Eu agi para com eles conforme a sua impureza e as suas transgressões, e escondi deles o rosto.

Israel será restaurado

²⁵ Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Agora tornarei a trazer Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

²⁶ Quando habitarem seguros na sua terra, sem terem medo de ninguém, eles se esquecerão tanto da sua vergonha como de todas as infidelidades pelas quais transgrediram contra mim.

²⁷ Quando eu os trouxer de volta dos povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, serei santificado neles aos olhos de muitas nações.

²⁸ Então saberão que eu sou o SENHOR seu Deus, quando virem que eu os levei ao cativeiro entre as nações e os trouxe de volta para a sua terra. Não deixarei lá nenhum deles;

²⁹ nem deles esconderei mais o rosto, pois derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 40

O templo restaurado

¹ No início do vigésimo quinto ano do nosso cativeiro, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia a mão do SENHOR veio sobre mim

² e me levou em visões de Deus à terra de Israel; e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia um edifício semelhante a uma cidade no lado sul.

³ Levou-me para lá, onde vi um homem cuja aparência era como a do bronze; tinha na mão uma corda de linho e uma vara de medir; e ele estava em pé na porta.

⁴ E o homem me disse: Filho do homem, vê com os olhos, ouve com os ouvidos e guarda no coração tudo quanto eu te mostrar, pois foste trazido aqui para que eu te mostre isso. Anuncia à casa de Israel tudo quanto vires.

⁵ Havia um muro ao redor do templo, do lado de fora, e na mão do homem, uma vara de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado quatro dedos a mais; ele mediu o edifício, que tinha uma vara de largura e uma de altura.

⁶ Então ele veio à porta oriental e subiu pelos seus degraus; mediu a soleira da porta, que tinha uma vara de largura, e a outra soleira, uma vara de largura.

⁷ Cada sala tinha uma vara de comprimento e uma de largura; e o espaço entre as salas era de cinco côvados; e a soleira da porta, junto ao pórtico, em direção ao templo, tinha uma vara.

⁸ Ele também mediu o pórtico, em direção ao templo, que tinha uma vara.

⁹ Então mediu o pórtico, que era de oito côvados, e os seus pilares, dois côvados; e o pórtico estava na direção do templo.

¹⁰ A porta oriental possuía três salas de cada lado; as três tinham a mesma medida; os pilares dos dois lados também tinham a mesma medida.

¹¹ Ele mediu a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; e o comprimento da porta, treze côvados.

¹² Em frente de cada sala havia um espaço de um côvado, o espaço do outro lado também era de um côvado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado e seis côvados do outro.

¹³ Então mediu a porta, desde o teto de uma sala até o de outra; a largura de uma porta à outra do lado oposto era de vinte e cinco côvados.

¹⁴ Mediu também os pilares, sessenta côvados; e o pátio se estendia até os pilares em redor da porta.

¹⁵ A distância da entrada da porta até o extremo do pórtico da porta interior era de cinquenta côvados.

¹⁶ Havia também janelas na direção das salas e dos pilares, ao redor, dentro da entrada, e do mesmo modo no pórtico; e as janelas rodeavam a parte de dentro; e havia palmeiras nos pilares.

¹⁷ Então ele me levou ao pátio, e dali eu vi salas e um pavimento ao redor do pátio; havia trinta salas naquele pavimento.

¹⁸ O pavimento, isto é, o pavimento inferior, corria junto às portas segundo o comprimento delas.

¹⁹ Em seguida, ele mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do pátio interior, por fora, cem côvados, tanto do lado oriental como do lado norte.

²⁰ Ele mediu também o comprimento e a largura da porta do lado norte, no pátio exterior.

²¹ Havia três salas de cada lado; seus pilares e seus pórticos eram de cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco côvados de largura, a mesma medida da primeira porta.

²² Suas janelas, seu pórtico e suas palmeiras eram da medida da porta do lado oriental; para chegar a ela, subiam-se sete degraus; o seu pórtico ficava do lado oposto.

²³ Havia uma porta do pátio interior defronte da outra porta tanto do norte como do oriente; a distância entre uma porta e outra era de cem côvados.

²⁴ Então ele me levou para o lado sul; e vi ali uma porta voltada para o sul, cujos pilares e pórtico tinham as mesmas medidas que as outras portas.

²⁵ Havia também janelas em redor do seu pórtico, como as outras janelas; tinham cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.

²⁶ Para chegar a ela, subiam-se sete degraus, estando o pórtico do lado oposto; e havia palmeiras, uma de cada lado dos seus pilares.

²⁷ Também havia uma porta para o pátio interior, voltada para o sul, cuja distância da outra porta era de cem côvados.

²⁸ Então me levou ao pátio interior pela porta do sul; e essa porta tinha a mesma medida das outras.

²⁹ As suas salas, os seus pilares e o seu pórtico tinham as mesmas medidas dos outros; e havia janelas ao redor de seu pórtico, medindo cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.

³⁰ O pórtico em redor media vinte e cinco côvados de comprimento e cinco de largura.

³¹ Seu pórtico era voltado para o pátio; e havia palmeiras nos seus pilares; para chegar a ele subiam-se oito degraus.

³² Depois me levou ao pátio interior, voltado para o oriente; a porta tinha a mesma medida que as anteriores;

³³suas salas, seus pilares e o seu pórtico também tinham as mesmas medidas; havia janelas ao redor do seu pórtico, medindo cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.

³⁴O seu pórtico dava para o pátio; também havia palmeiras em cada lado de seus pilares e para chegar a ele subiam-se oito degraus.

³⁵Então me levou à porta do norte, que tinha as mesmas medidas das anteriores.

³⁶E suas salas, seus pilares e o seu pórtico; também tinha janelas em redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

³⁷O seu pórtico dava para o pátio; também havia palmeiras em cada lado dos seus pilares; e para se chegar a ele subiam-se oito degraus.

³⁸Havia uma sala com a sua entrada junto aos pilares, perto das portas; aí se lavava o holocausto.

³⁹No pórtico da porta havia duas mesas de cada lado, onde se imolavam o holocausto, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

⁴⁰Também havia duas mesas de um lado da parte externa, junto à escada para a entrada da porta do norte, e duas mesas do outro lado do pórtico da porta.

⁴¹Havia quatro mesas de cada lado, junto à porta; oito mesas, sobre as quais se imolavam os sacrifícios.

⁴²E havia quatro mesas de pedras lavradas para o holocausto, medindo um côvado e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado de altura. Sobre elas eram colocados os instrumentos com que se imolavam o holocausto e o sacrifício.

⁴³Havia ganchos de um palmo de comprimento, pendurados por dentro em toda a volta; e a carne da oferta estava sobre as mesas.

⁴⁴Depois da porta interior ficavam as salas dos cantores, no pátio interior, que estava ao lado da porta do norte; e elas estavam voltadas para o sul; uma ficava ao lado da porta do oriente voltada para o norte.

⁴⁵Ele me disse: Esta sala voltada para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

⁴⁶Mas a sala voltada para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar, isto é, os filhos de Zadoque, os levitas que vêm servir o SENHOR.

⁴⁷Ele mediu o pátio, que era quadrado: cem côvados de comprimento e cem de largura; e o altar ficava em frente do templo.

⁴⁸ Então me levou ao pórtico do templo e mediu cada pilar do pórtico, que tinha cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; e a largura da porta era de três côvados de um lado e três do outro.

⁴⁹ O comprimento do pórtico era de vinte côvados, e a largura de doze côvados; e para chegar a ele subiam-se dez degraus; havia colunas junto aos pilares, uma de cada lado.

Ezequiel 41

O templo restaurado: o santuário

¹ Então me levou ao santuário externo e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

² A largura da entrada era de dez côvados; e a entrada tinha cinco côvados de cada lado; também mediu o santuário externo: quarenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

³ Ele entrou no santuário interno e mediu cada pilar da entrada: dois côvados; e a entrada era de seis côvados; e a largura da entrada era de sete côvados.

⁴ Também mediu o seu comprimento: vinte côvados de comprimento e vinte côvados de largura; então, ele me disse: Este é o lugar santíssimo.

⁵ Então mediu a parede do templo, seis côvados, e a largura de cada sala lateral, quatro côvados, em toda a volta do templo.

⁶ As salas laterais estavam em três andares, uma sala sobre a outra, sendo trinta em cada andar. Havia encaixes em torno de toda a parede encostada no templo, para servirem de apoio para as salas laterais, que não eram presas na parede do templo.

⁷ As salas laterais aumentavam de largura a cada andar, ao passo que se aprofundava o encaixe da parede a cada andar, em volta do templo; e havia ao lado do templo uma escadaria pela qual se subia do primeiro ao terceiro andar, passando pelo segundo.

⁸ Vi também que havia um pavimento elevado ao redor do templo; os alicerces das salas laterais eram da medida de uma vara inteira, seis côvados grandes.

⁹ A espessura da parede exterior das salas laterais era de cinco côvados; e o que sobrava do pavimento fora das salas laterais, que estavam junto ao templo,

¹⁰ e o espaço livre entre as salas era de vinte côvados de largura em toda a volta do templo.

¹¹ E as entradas das salas laterais estavam voltadas para a parte do pavimento que sobrava, uma entrada para o lado norte e outra para o sul; e a largura desta parte do pavimento era de cinco côvados em redor.

¹² O edifício que estava num lugar separado, do lado ocidental, tinha também a largura de setenta côvados; e a parede do edifício era de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento de noventa côvados.

¹³ Assim, o templo media cem côvados de comprimento, como também o lugar separado; o edifício e as suas paredes mediam cem côvados de comprimento.

¹⁴ A largura da frente do templo e do lugar separado do lado oriental media cem côvados.

¹⁵ Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, no lado de trás, com suas galerias de cada lado; media cem côvados. O santuário externo, o santuário interno e o pórtico do pátio eram forrados;

¹⁶ e os três tinham janelas com grades. As galerias em redor, nos três andares, defronte da soleira, eram forradas de madeira em redor, do chão até as janelas, e as janelas também estavam forradas,

¹⁷ até o espaço em cima da porta para a sala interior, por dentro e por fora. E em todas as paredes em redor, por dentro e por fora, conforme os padrões.

¹⁸ Havia querubins e palmeiras entalhados; e havia uma palmeira entre cada querubim; e cada querubim tinha dois rostos,

¹⁹ de modo que o rosto humano olhava para a palmeira de um lado, e o rosto de leão, para a palmeira do outro lado; era assim em toda a volta do templo.

²⁰ Querubins e palmeiras estavam entalhados desde o chão até acima da entrada, como também pela parede do santuário externo.

²¹ As ombreiras das portas do templo eram quadradas; e diante do santuário externo havia algo semelhante

²² a um altar de madeira, de três côvados de altura e dois côvados de comprimento; seus cantos, sua base e suas paredes eram de madeira; e ele me disse: Esta é a mesa que está diante do SENHOR.

²³ E tanto o santuário externo quanto o santuário interno tinham portas duplas.

²⁴ Cada uma das portas tinha duas folhas que viravam, duas para uma porta e duas para a outra.

²⁵ E havia querubins e palmeiras entalhados nas portas do santuário externo, como os que estavam nas paredes; e havia uma grande cobertura de madeira na parte de fora do pórtico.

²⁶ Também havia janelas estreitas e palmeiras, dos dois lados do pórtico.

Ezequiel 42

A restauração do templo: as salas sagradas

¹ Depois disso, ele me levou para fora, ao pátio do norte; e me levou às salas que estavam em frente ao espaço vazio, e que estavam em frente do edifício, do lado norte.

² Esse edifício tinha cem côvados de comprimento e cinquenta côvados de largura.

³ Em frente dos vinte côvados, que pertenciam ao pátio interior, e em frente do pavimento que tinha o pátio, havia uma galeria junto a outra em três andares.

⁴ E diante das salas havia uma passagem que dava para o pátio interior e tinha dez côvados de largura e cem de comprimento; e as suas portas davam para o norte.

⁵ E as salas superiores eram mais estreitas; porque as galerias tomavam mais espaço destas do que das de baixo e das do meio do edifício.

⁶ Elas eram de três andares e não tinham colunas como os pátios; por isso se estreitavam desde o chão mais do que as de baixo e as do meio.

⁷ No lado de fora, em paralelo às salas e em frente delas, na direção do pátio, havia uma parede com cinquenta côvados de comprimento.

⁸ Pois o comprimento da fileira de salas que estavam no pátio era de cinquenta côvados, ao passo que o da fileira que estava na frente do templo era de cem côvados.

⁹ Por baixo dessas salas estava a entrada oriental do pátio.

¹⁰ Na espessura da parede do pátio que dava para o oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, também havia salas,

¹¹ que eram da mesma forma das salas do lado norte, com o mesmo comprimento e largura, com as mesmas saídas, dimensões e portas, e com uma passagem diante delas.

¹² E à semelhança das portas das salas do lado sul era a porta no alto da passagem, isto é, da passagem bem em frente da parede, à direita de quem entra.

¹³ Então ele me disse: As salas do lado norte e as do lado sul, que estão em frente ao lugar separado, são salas sagradas, onde os sacerdotes que se chegam ao SENHOR comerão as coisas santíssimas. Ali porão as coisas santíssimas, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa; pois o lugar é santo.

¹⁴ Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o pátio, mas porão ali as vestes com as quais ministram, porque elas são santas; e vestirão outras, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo.

¹⁵ Quando ele acabou de medir o templo interior, levou-me pela passagem da porta oriental; e o mediu em redor.

¹⁶ Mediu o lado oriental com a vara de medir: quinhentas varas.

¹⁷ Mediu o lado norte com a vara de medir: quinhentas varas.

¹⁸ Mediu também o lado sul com a vara de medir: quinhentas varas.

¹⁹ Deu uma volta para o lado do ocidente e mediu quinhentas varas com a vara de medir.

²⁰ Ele mediu os quatro lados. Havia um muro em redor, de quinhentas varas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

O templo restaurado: a glória do Senhor

¹ Então me levou à porta que dá para o oriente.

² E vi a glória do Deus de Israel vindo do oriente; e o seu som parecia o som de muitas águas, e a terra resplandecia com a sua glória.

³ E a aparência da visão que tive era como da visão que tinha tido quando ele veio destruir a cidade; as visões eram como a que tive junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

⁴ E a glória do SENHOR entrou no templo pelo lado da porta oriental.

⁵ O Espírito me levantou e me levou ao pátio interior; e a glória do SENHOR encheu o templo.

⁶ Então ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; e um homem estava de pé junto de mim.

⁷ E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos israelitas para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altares idólatras,

⁸ pondo a sua soleira junto da minha soleira, e os seus batentes junto aos meus batentes, e havendo apenas um muro entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as abominações que têm cometido; por isso eu os destruí na minha ira.

⁹ Agora, que lancem para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis; e habitarei no meio deles para sempre.

O templo restaurado: o altar dos holocaustos

10 Ó filho do homem, mostra o templo aos da casa de Israel para que se envergonhem das suas maldades; meçam eles o modelo,

11 e, caso se envergonhem de tudo o que praticaram, mostra-lhes a forma deste templo, a sua aparência, as suas saídas e as suas entradas, e todas as suas formas; todas as suas normas e todas as suas leis; escreve isto à vista deles, para que guardem toda a sua forma e todas as suas normas, e as cumpram.

12 Esta é a lei do templo: sobre o topo do monte, todo o seu contorno será santíssimo. E essa é a lei do templo.

13 São estas as medidas do altar, em côvados (o côvado grande é um côvado e quatro dedos): a parte inferior será de um côvado de altura por um de largura, e a sua borda, junto à sua extremidade ao redor, será de um palmo; e esta será a base do altar.

14 E do fundo, desde o chão até a saliência inferior, será de dois côvados, e um côvado de largura; e desde a pequena saliência até a saliência grande será de quatro côvados, e um côvado de largura.

15 E o altar superior será de quatro côvados; e se levantarão quatro pontas, da lareira do altar para cima.

16 E a lareira do altar terá doze côvados de comprimento e doze de largura; será quadrada.

17 E a saliência terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a borda, ao redor dela, será de meio côvado; e o fundo dela será de um côvado, ao redor; e os seus degraus darão para o oriente.

18 Então ele me disse: Filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: Estas são as normas para o altar, no dia em que o fizerem, para oferecer holocausto sobre ele e para aspergir sangue sobre ele.

19 Diz o SENHOR Deus: Darás um bezerro para oferta pelo pecado aos sacerdotes levitas da linhagem de Zadoque, os quais vêm me servir.

20 E pegarás do seu sangue e o porás sobre as quatro pontas do altar, sobre os quatro cantos da saliência e sobre a borda ao redor; assim o purificarás e o expiarás.

21 Então tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar do templo designado para isso, fora do santuário.

22 E, no segundo dia, oferecerás um bode sem defeito para oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23 Quando acabares de purificá-lo, oferecerás um bezerro sem defeito e um carneiro do rebanho, sem defeito.

²⁴ Tu os trarás diante do SENHOR; os sacerdotes derramarão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.

²⁵ Prepararás cada dia um bode como oferta pelo pecado, durante sete dias; eles também prepararão um bezerro e um carneiro do rebanho, sem defeito.

²⁶ Durante sete dias expiarão o altar e o purificarão; assim o consagrarão.

²⁷ Ao final desses dias, do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas sobre o altar; e eu vos aceitarei, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 44

O templo restaurado: o ministério do santuário

¹ Então ele me levou de volta para a passagem da porta exterior do santuário, que dá para o oriente; e ela estava fechada.

² O SENHOR me disse: Esta porta ficará fechada, não se abrirá, e ninguém entrará por ela; porque o SENHOR Deus de Israel entrou por ela; por isso ficará fechada.

³ Somente o príncipe, por ser príncipe, se assentará ali, para comer pão diante do SENHOR; ele entrará pelo pórtico da porta e sairá pelo mesmo caminho.

⁴ Então me levou à frente do templo, passando pela porta do norte; olhei e vi que a glória do SENHOR enchera o templo do SENHOR; então caí com o rosto em terra.

⁵ Então o SENHOR me disse: Filho do homem, observa bem, vê com os olhos e ouve com os ouvidos tudo quanto eu te disser a respeito de todas as normas do templo do SENHOR, e de todas as suas leis; e considera no coração a entrada do templo, com todas as saídas do santuário.

⁶ E dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Já basta de todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

⁷ Pois introduzistes estrangeiros incircuncisos de coração e incircuncisos de corpo para estarem no meu santuário, para o profanar, quando oferecis o meu pão, a gordura e o sangue; e quebrastes a minha aliança, além de todas as vossas abominações.

⁸ E não guardastes a norma a respeito das minhas coisas sagradas; pelo contrário, constituístes outros guardas para o serviço do meu santuário.

⁹ Assim diz o SENHOR Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e de corpo, de todos os estrangeiros que se acharem no meio dos israelitas, entrará no meu santuário.

¹⁰ Mas os levitas que se afastaram de mim, desviando-se para seguir os seus ídolos, quando Israel andava errado, levarão sobre si a sua punição.

11 Entretanto, serão ministros no meu santuário, tendo ao seu cargo a guarda das portas do templo e ministrando no templo. Imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e estarão diante dele para servi-lo.

12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos e serviram de tropeço de maldade à casa de Israel; por isso fiz um juramento contra eles, diz o SENHOR Deus, e eles levarão sobre si a sua punição.

13 E não se chegarão a mim para me servir no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma das minhas coisas sagradas, às coisas santíssimas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as abominações que cometeram.

14 No entanto, eu os constituirei guardas da norma do templo, em todo o serviço dele, e em tudo o que se fizer nele.

Normas para os filhos de Zadoque

15 Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que guardaram as normas a respeito do meu santuário quando os israelitas se desviaram de mim, eles se chegarão a mim para me servir; e estarão diante de mim para me oferecer a gordura e o sangue, diz o SENHOR Deus;

16 entrarão no meu santuário e se chegarão à minha mesa para me servirem; e cumprirão as minhas normas.

17 Quando entrarem pelas portas do pátio interior, estarão com vestes de linho; e não se porá lã sobre eles quando servirem nas portas do pátio interior e dentro do templo.

18 Eles usarão turbantes de linho sobre a cabeça, e calções de linho na cintura; não se cobrirão de nada que os faça suar.

19 E quando saírem ao pátio para encontrarem-se com o povo, eles se despirão das vestes com as quais ministraram, deixando-as nas salas santas; então porão outras vestes, para que não transmitam com as suas vestes a santidade ao povo.

20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; apenas apararão o cabelo.

21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no pátio interior.

22 Não se casarão nem com viúva, nem com divorciada; mas se casarão com virgens da linhagem da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

23 Eles ensinarão meu povo a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

24 No caso de uma controvérsia, auxiliarão no julgamento; eles a julgarão pelos meus juízos. E obedecerão às minhas leis e aos meus estatutos em todas as minhas festas fixas, e santificarão os meus sábados.

²⁵ Eles não se contaminarão aproximando-se de um morto; entretanto, poderão se contaminar no caso de pai ou mãe, de filho ou filha, de irmão ou de irmã que não tenha marido.

²⁶ Depois de purificado, esperará sete dias.

²⁷ No dia em que ele entrar no lugar santo, no pátio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o SENHOR Deus.

A herança dos sacerdotes

²⁸ Eles terão uma herança; eu serei a sua herança. Portanto, não lhes dareis propriedade em Israel; eu sou a propriedade deles.

²⁹ Comerão a oferta de cereais, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

³⁰ De igual modo, o melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie, e toda oferta, serão dos sacerdotes; também dareis as primeiras das vossas massas ao sacerdote, para fazer repousar uma bênção sobre a vossa casa.

³¹ Os sacerdotes não comerão nada que seja encontrado morto ou que tenha sido despedaçado, seja ave, seja animal.

Ezequiel 45

A partilha da terra

¹ Quando repartirdes a terra em herança por sortes, separareis uma oferta para o SENHOR, uma santa porção da terra; terá vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura. Toda a extensão dessa terra será santa.

² Dessa porção, o santuário ocupará um quadrado de quinhentas varas de comprimento e quinhentas de largura; e terá em redor um espaço vazio de cinquenta côvados.

³ Medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura dessa área santa; ali será o santuário, que é santíssimo.

⁴ Esta é uma porção santa da terra; será para os sacerdotes, ministros do santuário, que se aproximam do SENHOR para servi-lo; e lhes servirá de lugar para suas casas e de lugar santo para o santuário.

⁵ Também os levitas, ministros do templo, terão uma área de vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura por sua propriedade.

⁶ Para a propriedade da cidade, dareis cinco mil varas de largura e vinte e cinco mil de comprimento, ao lado da área santa; ela pertencerá a toda a casa de Israel.

⁷ Mas o príncipe terá a sua parte nos dois lados da área santa e da propriedade da cidade, em frente da área santa e em frente da propriedade da cidade, tanto

ao lado ocidental, como ao lado oriental; ela terá o comprimento de uma das porções, desde a divisa ocidental até a divisa oriental.

⁸ E esta terra será a sua posse em Israel; e os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo; mas distribuirão a terra pela casa de Israel, conforme as suas tribos.

Deveres dos chefes de Israel

⁹ Assim diz o SENHOR Deus: Já basta, ó chefes de Israel; afastai a violência e a opressão e praticai a retidão e a justiça; deixai de desapropriar o meu povo, diz o SENHOR Deus.

¹⁰ Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.

¹¹ O efa e o bato serão de uma mesma medida, de maneira que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa, a décima parte do ômer; o ômer será a medida padrão.

¹² E o siclo será de vinte geras; vinte siclos mais vinte e cinco siclos mais quinze siclos serão uma mina para vós.

¹³ Esta será a oferta que dedicareis: a sexta parte de um efa de cada ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de cada ômer de cevada;

¹⁴ quanto à porção fixa do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte do bato, tirado de um coro, que é dez batos, isto é, um ômer; pois dez batos fazem um ômer;

¹⁵ e um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, de todas as famílias de Israel, para oferta de cereais, e para holocausto, e para oferta pacífica, para que façam expiação por eles, diz o SENHOR Deus.

¹⁶ Todo o povo da terra fará essa contribuição ao príncipe de Israel.

¹⁷ Caberá ao príncipe dar os holocaustos, as ofertas de cereais e as ofertas de bebidas, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele dará a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.

Ofertas no primeiro mês

¹⁸ Assim diz o SENHOR Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um bezerro sem defeito e purificarás o santuário.

¹⁹ O sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá nos batentes do templo, nos quatro cantos da saliência do altar e nos batentes da porta do pátio interior.

²⁰ Assim farás também no sétimo dia do mês, pelo que pecar sem consciência ou por ignorância; assim fareis expiação pelo templo.

A Páscoa

²¹ No décimo quarto dia do primeiro mês, celebrareis a Páscoa, uma festa de sete dias; e se comerá pão sem fermento.

²² No mesmo dia, o príncipe dará um novilho como oferta pelo pecado, por si e por todo o povo da terra.

²³ E nos sete dias da festa dará um holocausto ao SENHOR, de sete novilhos e sete carneiros sem defeito, um para cada um dos sete dias; e um bode por dia como oferta pelo pecado.

²⁴ Também dará uma oferta de cereais: um efa para cada novilho, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

²⁵ No décimo quinto dia do sétimo mês, durante a festa, fará o mesmo por sete dias, segundo a oferta pelo pecado, o holocausto, a oferta de cereais e o azeite.

Ezequiel 46

Os sábados e as luas novas

¹ Assim diz o SENHOR Deus: A porta do pátio interior, que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias de trabalho; mas no dia de sábado ela será aberta; também será aberta no dia da lua nova.

² O príncipe entrará pela passagem do pórtico da porta, por fora, e ficará parado junto ao batente da porta, enquanto os sacerdotes oferecem o holocausto e as ofertas pacíficas dele; e adorará junto à soleira da porta. Depois disso, sairá, mas a porta não se fechará até à tarde.

³ O povo da terra adorará diante do SENHOR, à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas.

⁴ O holocausto que o príncipe oferecer ao SENHOR no sábado será de seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito;

⁵ e a oferta de cereais será um efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de cereais será do que ele puder dar, com um him de azeite para cada efa.

⁶ Mas, no dia da lua nova, será um bezerro sem defeito, seis cordeiros e um carneiro, todos sem defeito.

⁷ Ele também dará, por oferta de cereais, um efa para o novilho e um efa para o carneiro, e para os cordeiros o que puder, com um him de azeite para cada efa.

⁸ Quando o príncipe vier, entrará pela passagem do pórtico da porta e sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

⁹ Mas, quando o povo da terra vier diante do SENHOR nas festas fixas, aquele que entrar pela passagem da porta norte para adorar sairá pela passagem da

porta sul; e aquele que entrar pela passagem da porta sul sairá pela passagem da porta norte. Não voltará pela passagem da porta pela qual entrou, mas sairá seguindo adiante.

10 Quando entrarem, o príncipe entrará no meio deles; quando saírem, sairão juntos.

11 Nas solenidades, incluindo as festas fixas, a oferta de cereais será um efa para um novilho e um efa para um carneiro, mas para os cordeiros será o que se puder dar, e um him de azeite para cada efa.

12 Quando o príncipe trouxer uma oferta voluntária, holocausto, ou ofertas pacíficas, como oferta voluntária ao SENHOR, a porta que dá para o oriente será aberta, e ele oferecerá seu holocausto e suas ofertas pacíficas, como tiver feito no dia de sábado. Então sairá, e a porta será fechada depois que ele sair.

13 Ele dará um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto ao SENHOR, cada dia; e o dará manhã após manhã.

14 Juntamente com ele, dará manhã após manhã uma oferta de cereais ao SENHOR: a sexta parte de um efa de flor de farinha, com a terça parte de um him de azeite para umedecê-la. Este é um estatuto perpétuo e contínuo.

15 Assim serão dados o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite, manhã após manhã, em holocausto contínuo.

16 Assim diz o SENHOR Deus: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, será herança destes, pertencerá a seus filhos; será propriedade deles por herança.

17 Mas se der um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então retornará para o príncipe; pois essa será a herança de seus filhos.

18 O príncipe não tomará nada da herança do povo, privando-o de sua propriedade; deixará da sua propriedade herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua propriedade.

19 Então me conduziu pela entrada que ficava ao lado da porta nas salas santas para os sacerdotes, que estavam voltadas para o norte; e ali, na parte de trás, havia um lugar na direção do ocidente.

20 E ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozinharão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, onde assarão a oferta de cereais, para que não as tragam ao pátio e assim transmitam a santidade ao povo.

21 Então me levou para fora, para o pátio, e me fez passar pelos quatro cantos do pátio; e em cada canto do pátio havia outro pátio.

²² Nos quatro cantos do pátio havia pátios fechados, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; esses quatro cantos tinham a mesma medida.

²³ Ao redor deles, pelo lado de dentro, havia uma parede de pedra e lugares para cozinhar, construídos em toda a volta por baixo delas.

²⁴ Então ele me disse: Estas são as cozinhas onde os ministros do templo cozinharão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

As águas purificadoras

¹ Depois disso, ele me levou de volta à entrada do templo, e vi água saindo por baixo da soleira do templo, em direção ao oriente, pois a frente do templo dava para o oriente; e a água descia pelo lado sul do templo, ao sul do altar.

² Então ele me levou para fora pela passagem da porta norte, e me fez dar uma volta pela passagem de fora até a porta exterior, pela passagem da porta oriental; e vi água saindo pelo lado sul.

³ O homem saiu para o oriente, levando na mão uma corda de medir; ele mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, que batiam na altura do tornozelo.

⁴ De novo mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, que batiam na altura dos joelhos; outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas, que batiam na altura da cintura.

⁵ Ainda mediu mais mil côvados, e era um rio, que eu não podia atravessar; pois as águas tinham subido, tornando-se um rio que não se podia atravessar, a não ser a nado.

⁶ Ele me perguntou: Viste, filho do homem? Então me levou e me fez voltar à margem do rio.

⁷ Quando voltei, vi um grande número de árvores de cada lado do rio.

⁸ Então ele me disse: Estas águas saem para a região oriental e, descendo pela Arabá, entrarão no mar Morto e, ao entrarem nas águas salgadas, estas se tornarão doces.

⁹ E por onde quer que o rio passe, haverá todo ser vivo que vive em enxames e muitíssimo peixe; porque essas águas chegarão lá para que as águas do mar se tornem doces, e por onde quer que este rio passe, tudo viverá.

¹⁰ Os pescadores estarão junto dele; haverá lugar para estender as redes desde En-Gedi até En-Eglaim; o seu peixe será em grande volume, segundo a sua espécie, como o peixe do mar Grande.

¹¹ Mas os seus charcos e os seus pântanos não ficarão doces; serão salgados.

¹² Junto do rio, em ambas as margens, nascerá todo tipo de árvore que dá fruto comestível. A sua folha não murchará, nem o seu fruto faltará. Dará novos frutos nos seus meses, porque as suas águas saem do santuário. O seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

¹³ Assim diz o SENHOR Deus: Este será o critério com o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

¹⁴ E vós a herdareis, tanto um como o outro; pois jurei com mão erguida sobre ela que a daria a vossos pais; assim esta terra será a vossa herança.

¹⁵ Este será o território da terra: para o norte, desde o mar Grande, na direção de Hetlom, até a entrada de Zedade;

¹⁶ Hamate, Berota, Sibraim, que está entre o território de Damasco e o território de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao território de Haurã.

¹⁷ O território irá do mar até Hazar-Enom, junto ao território do norte de Damasco, tendo ao norte o território de Hamate. Essa será a fronteira do norte.

¹⁸ E a fronteira do oriente, entre Haurã, Damasco, Gileade e a terra de Israel, será o Jordão; medireis desde o território do norte até o mar do oriente. Essa será a fronteira do oriente.

¹⁹ E a fronteira sul será desde Tamar até as águas de Meribote-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até o mar Grande. Essa será a fronteira sul.

²⁰ E a fronteira do ocidente será o mar Grande, desde o território do sul até Lebo-Hamate. Essa será a fronteira do ocidente.

²¹ Repartireis essa terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

²² Vós a repartireis em herança, por sortes, entre vós e entre os estrangeiros que habitam no meio de vós e que têm gerado filhos no vosso meio; e vós os tereis como naturais entre os israelitas; terão herança convosco, no meio das tribos de Israel.

²³ Na tribo onde o estrangeiro habitar, ali lhe dareis a sua herança, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 48

O território das sete tribos

¹ São estes os nomes das tribos: Dã terá uma porção desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, até Lebo-Hamate, até Hazar-Enom, junto ao território norte de Damasco, defronte de Hamate, com as suas fronteiras estendendo-se do oriente ao ocidente.

² Aser terá uma porção junto ao território de Dã, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.

³ Naftali terá uma porção junto ao território de Aser, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.

⁴ Manassés terá uma porção junto ao território de Naftali, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.

⁵ Efraim terá uma porção junto ao território de Manassés, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.

⁶ Rúben terá uma porção junto ao território de Efraim, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.

⁷ Judá terá uma porção junto ao território de Rúben, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental.

A parte dos sacerdotes

⁸ Junto ao território de Judá, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, será a porção que dareis como oferta: vinte e cinco mil varas de largura, e do comprimento de cada uma das porções, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental. O santuário estará no meio dela.

⁹ A porção que dareis ao SENHOR será de vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura.

¹⁰ Parte dessa oferta sagrada será para os sacerdotes, medindo vinte e cinco mil varas de comprimento ao norte, dez mil de largura ao ocidente, dez mil de largura ao oriente, e vinte e cinco mil de comprimento ao sul; e o santuário do SENHOR estará no meio dela.

¹¹ Esta parte será para os sacerdotes consagrados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram as minhas normas e não se desviaram quando os israelitas se extraviaram, à semelhança dos outros levitas.

¹² Será uma parte especial da oferta sagrada da terra, coisa santíssima, junto ao território dos levitas.

A porção dos levitas

¹³ Também os levitas terão uma área de vinte e cinco mil varas de comprimento e dez mil de largura, de acordo com o território dos sacerdotes; no total, vinte e cinco mil de comprimento e dez mil de largura.

¹⁴ Eles não poderão vender nem trocar nenhuma parte, nem transferirão as primícias da terra, porque é santa ao SENHOR.

¹⁵ Mas a parte restante, de cinco mil de largura, em frente das vinte e cinco mil, ficará para uso comum, para a cidade, para habitação e para os arredores; e a cidade ficará no meio.

¹⁶ E estas serão as suas medidas: a fronteira do norte terá quatro mil e quinhentas varas, a fronteira do sul, quatro mil e quinhentas, a fronteira oriental, quatro mil e quinhentas, e a fronteira ocidental, quatro mil e quinhentas.

¹⁷ Os arredores da cidade serão de duzentas e cinquenta varas ao norte, duzentas e cinquenta ao sul, duzentas e cinquenta ao oriente e duzentas e cinquenta ao ocidente.

¹⁸ E, quanto ao restante do comprimento, de conformidade com a porção sagrada ofertada, será de dez mil ao oriente e dez mil ao ocidente; e corresponderá à oferta sagrada; e a sua colheita servirá para o sustento daqueles que servem a cidade.

¹⁹ E os que servem a cidade, dentre todas as tribos de Israel, o cultivarão.

²⁰ A oferta inteira será um quadrado de vinte e cinco mil varas por vinte e cinco mil, que oferecereis como porção sagrada, incluindo o que possui a cidade.

A porção do príncipe

²¹ O restante será do príncipe; de ambos os lados da porção sagrada ofertada e da cidade. Serão vinte e cinco mil varas para o leste, na direção do território oriental, e vinte e cinco mil para o ocidente, na direção do território ocidental, correspondente às porções, isso será a parte do príncipe; e a porção sagrada ofertada e o santuário do templo ficarão no centro.

²² A propriedade dos levitas e a da cidade estarão no meio do que pertencer ao príncipe. Entre o território de Judá e o território de Benjamim ficará a porção do príncipe.

As porções das outras cinco tribos

²³ Quanto ao restante das tribos: Benjamim terá uma porção da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

²⁴ Simeão terá uma porção junto ao território de Benjamim, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

²⁵ Issacar terá uma porção junto ao território de Simeão, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

²⁶ Zebulom terá uma porção junto ao território de Issacar, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

²⁷ Gade terá uma porção junto ao território de Zebulom, da fronteira oriental até a fronteira ocidental.

²⁸ Junto ao território de Gade, na fronteira sul, para o sul, o território será desde Tamar até as águas de Meribate-Cades, passando pelo ribeiro do Egito até o mar Grande.

²⁹Essa é a terra que sortearéis em herança para as tribos de Israel, e são essas as suas respectivas porções, diz o SENHOR Deus.

As portas da cidade

³⁰ Estas são as saídas da cidade: do lado norte, a medida será de quatro mil e quinhentos côvados;

³¹ e as portas da cidade terão os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte; a porta de Rúben, de Judá e de Levi.

³²Do lado oriental, quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: a porta de José, de Benjamim e de Dã.

³³Do lado sul, quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: a porta de Simeão, de Issacar e de Zebulom.

³⁴Do lado ocidental, quatro mil e quinhentos côvados, e suas três portas: de Gade, de Aser e de Naftali.

³⁵ Terá dezoito mil côvados ao redor; e desde aquele dia o nome da cidade será O SENHOR Está Aqui.

Daniel

Daniel 1

Os jovens judeus na corte de Nabucodonosor

- 1** No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou.
- 2** O SENHOR entregou nas suas mãos Jeoaquim, rei de Judá, e parte dos utensílios do templo de Deus; ele os levou para a terra de Sinar, para o templo do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.
- 3** Então o rei disse a Aspenaz, chefe dos seus oficiais, que trouxesse alguns dos israelitas da família real e dos nobres,
- 4** jovens sem defeito algum, de boa aparência, dotados de sabedoria, inteligência e instrução, e com capacidade para servir no palácio do rei; e disse-lhe que lhes ensinasse a cultura e a língua dos babilônios.
- 5** O rei lhes determinou a porção diária das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem alimentados por três anos, para que, no fim destes, pudessem servir diante do rei.
- 6** Entre eles se achavam alguns vindos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias.
- 7** O chefe dos oficiais lhes deu outros nomes: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.
- 8** Porém Daniel decidiu não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia. Então pediu permissão ao chefe dos oficiais para não se contaminar.
- 9** Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos oficiais.
- 10** Mas o chefe dos oficiais disse a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida. Se ele achar os vossos rostos mais abatidos do que os dos outros jovens da vossa idade, poreis minha cabeça em perigo diante do rei.
- 11** Então Daniel disse ao encarregado designado pelo chefe dos oficiais para cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:
- 12** Peço-te que proves os teus servos por dez dias, dando-nos apenas legumes para comer e água para beber.
- 13** Então, na tua presença, que a nossa aparência seja comparada com a dos jovens que comem das iguarias reais, e faz aos teus servos de acordo com o que observares.

- ¹⁴ Assim, ele atendeu ao pedido e os experimentou por dez dias.
- ¹⁵ Passados dez dias, a aparência deles era melhor e eles estavam mais nutridos do que todos os jovens que comiam das iguarias reais.
- ¹⁶ Então o oficial lhes tirou as iguarias e o vinho que deviam beber e passou a dar-lhes legumes.
- ¹⁷ No caso desses quatro jovens, Deus lhes deu conhecimento e inteligência em toda a cultura e ciência; e Daniel tinha discernimento sobre todo tipo de visões e sonhos.
- ¹⁸ Passado o tempo determinado pelo rei para que os jovens fossem trazidos a ele, o chefe dos oficiais os apresentou diante de Nabucodonosor.
- ¹⁹ Então o rei conversou com eles, e não encontrou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias entre todos os outros; por isso, eles passaram a servir o rei.
- ²⁰ E o rei achou-os dez vezes mais instruídos do que todos os magos e adivinhos que havia em todo o seu reino, em toda matéria de sabedoria e discernimento sobre a qual lhes perguntou.
- ²¹ E Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

O sonho do rei Nabucodonosor

- ¹ No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos. Isso lhe perturbou muito o espírito, e ele perdeu o sono.
- ² Então o rei mandou chamar os magos, os adivinhos, os feiticeiros e os astrólogos, para que lhe dissessem os seus sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei.
- ³ E o rei lhes disse: Tive um sonho, e estou aflito para saber o que significa.
- ⁴ Os astrólogos disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente. Conta o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.
- ⁵ O rei lhes respondeu: Este é o meu decreto: se não me contardes o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas se tornarão um monte de entulho.
- ⁶ Mas se me revelardes o sonho e sua interpretação, recebereis de mim presentes, recompensas e grande honra. Portanto, dizei-me o sonho e sua interpretação.
- ⁷ Mas eles responderam pela segunda vez: Conte o rei o sonho a seus servos, e daremos a interpretação.

8 O rei respondeu: Sei muito bem que quereis ganhar tempo, porque sabeis o que decretei.

9 Se não me contardes o sonho, recebereis a mesma sentença, pois preparastes palavras mentirosas e más para dizer na minha presença, até que as coisas mudem. Portanto, contai-me o sonho, para que eu saiba que sois capazes de interpretá-lo.

10 Os astrólogos responderam diante do rei: Não há ninguém sobre a terra que possa cumprir a determinação do rei. Nenhum rei, por grande e poderoso que fosse, jamais exigiu de um mago, adivinho ou astrólogo algo parecido com isso.

11 O que o rei exige é difícil, e ninguém é capaz de declará-lo ao rei, senão os deuses, que não moram junto aos mortais.

12 Então o rei se irou muito e se enfureceu, e ordenou que matassem todos os sábios da Babilônia.

13 E saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios. Daniel e seus companheiros foram procurados para serem mortos.

Daniel recebe de Deus a revelação do sonho do rei

14 Quando Arioque, capitão da guarda real, saiu para matar os sábios da Babilônia, Daniel se dirigiu a ele de modo sensato e prudente.

15 Ele disse a Arioque, oficial do rei: Por que o decreto do rei é tão urgente? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

16 Diante disso, Daniel se apresentou ao rei e pediu que lhe desse um prazo para revelar ao rei a interpretação.

17 Então Daniel voltou para casa e contou o caso a seus companheiros, Hananias, Misael e Azarias,

18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre aquele mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não fossem mortos juntamente com os outros sábios da Babilônia.

19 Então o mistério foi revelado a Daniel numa visão, de noite. Daniel louvou o Deus do céu.

20 Daniel disse: Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque a sabedoria e a força pertencem a ele.

21 Ele muda os tempos e as estações; remove e estabelece os reis; é ele quem dá sabedoria aos sábios e entendimento aos que conhecem.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e a luz mora com ele.

23 Ó Deus de meus pais, a ti dou graças e louvor porque me deste sabedoria e força; e agora me revelaste o que te pedimos; pois nos revelaste este assunto do rei.

24 Então Daniel foi falar com Arioque, a quem o rei havia constituído para matar os sábios da Babilônia. Ele entrou e disse-lhe: Não mates os sábios da Babilônia; leva-me à presença do rei, e lhe darei a interpretação.

Daniel revela o sonho do rei

25 Então Arioque levou Daniel depressa à presença do rei e disse-lhe assim: Achei entre os exilados de Judá um homem que revelará ao rei a interpretação.

26 O rei respondeu a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes me revelar o sonho que tive e a sua interpretação?

27 E, na presença do rei, Daniel respondeu: O mistério que o rei exigiu, nem sábios, nem adivinhos, nem magos, nem prognosticadores lhe podem revelar,

28 mas há um Deus no céu que revela os mistérios. Ele revelou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. O sonho e as visões que tiveste quando estavas deitado são estes:

29 Ó rei, quando estavas deitado, o teu pensamento se voltou às coisas futuras. Aquele que revela os mistérios te revelou o que acontecerá.

30 E a mim foi revelado esse mistério, não por ter eu mais sabedoria entre os que vivem, mas para que a interpretação fosse revelada ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.

31 Ó rei, tu viste uma grande estátua em tua visão. Essa estátua, imensa e impressionante, estava em pé diante de ti, e tinha uma aparência terrível.

32 A cabeça da estátua era de ouro fino; o peito e os braços, de prata; o ventre e o quadril, de bronze;

33 as pernas, de ferro; e os pés, em parte de ferro e em parte de barro.

34 Enquanto estavas vendo isso, uma pedra soltou-se sem auxílio de mãos e feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmigalhou.

35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados e viraram pó, como a palha das eiras no verão. O vento os levou sem deixar nenhum vestígio; porém a pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra.

Daniel interpreta o sonho

36 Este é o sonho. Agora diremos ao rei a interpretação.

37 Ó rei, tu és rei de reis, a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força e a glória;

³⁸ e em cuja mão ele entregou os homens, onde quer que habitem, os animais do campo e as aves do céu, e te fez reinar sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

³⁹ Depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

⁴⁰ E haverá um quarto reino, forte como ferro, pois o ferro esmigalha e quebra tudo; assim como o ferro quebra todas as coisas, ele quebrará e destruirá.

⁴¹ Quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, esse será um reino dividido; mas haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, como viste o ferro misturado com barro.

⁴² E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim uma parte do reino será forte e a outra será frágil.

⁴³ Quanto ao que viste do ferro misturado com barro, haverá mistura por casamento, mas não se ligarão um ao outro, como o ferro não se mistura com o barro.

⁴⁴ Mas, durante o reinado desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído. A soberania desse reino não passará a outro povo, mas ele destruirá e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre.

⁴⁵ Como viste que uma pedra soltou-se do monte, sem auxílio de mãos, e esmigalhou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus revela ao rei o que acontecerá no futuro. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

⁴⁶ Então o rei Nabucodonosor caiu com o rosto em terra e reverenciou Daniel, e ordenou que lhe trouxessem uma oferta de cereal e incenso.

⁴⁷ O rei respondeu a Daniel: Verdadeiramente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o SENHOR dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

⁴⁸ Então o rei exaltou Daniel e lhe deu muitos presentes especiais, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, e também o fez chefe principal de todos os sábios da Babilônia.

⁴⁹ A pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego como superintendentes dos negócios da província da Babilônia; mas Daniel permaneceu na corte real.

Daniel 3

A estátua de ouro de Nabucodonosor

¹ O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura era de sessenta côvados e a largura de seis côvados. Ele a levantou no campo de Dura, na província da Babilônia.

² Então o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todos os oficiais das províncias para que viessem à dedicação da estátua que ele havia mandado levantar.

³ Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todos os oficiais das províncias para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor tinha mandado erguer; e todos estavam em pé diante da estátua.

⁴ Então o arauto clamou em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e gentes de todas as línguas:

⁵ Logo que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de música, vos prostrareis e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.

⁶ E qualquer um que não se prostrar e não a adorar será lançado na mesma hora numa fornalha de fogo ardente.

⁷ Portanto, no mesmo instante em que ouviram o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério e de todo tipo de música, todos os povos, nações e línguas se prostraram e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor havia levantado.

Os jovens judeus são lançados na fornalha ardente

⁸ Nesse momento, alguns astrólogos chegaram e acusaram os judeus.

⁹ E disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente.

¹⁰ Ó rei, tu decretaste que todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de música se prostraria e adoraria a estátua de ouro;

¹¹ e qualquer um que não se prostrasse e adorasse seria lançado numa fornalha de fogo ardente.

¹² Há alguns homens judeus que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens não fizeram caso de ti, ó rei; não cultuam teus deuses, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

¹³ Então Nabucodonosor, na sua ira e fúria, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abednego. Logo esses homens foram trazidos à presença do rei.

¹⁴ Nabucodonosor lhes dirigiu a palavra e disse: Ó Sadraque, Mesaque e Abednego, é verdade que não cultuais a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?

¹⁵ Pois agora, se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, será melhor fazê-lo; mas, se não a adorardes, sereis lançados na mesma hora numa fornalha de fogo ardente; e quem é esse deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

¹⁶ Sadraque, Mesaque e Abednego disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, não precisamos responder-te sobre isto.

¹⁷ O nosso Deus, a quem cultuamos, pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará da tua mão, ó rei.

¹⁸ Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não cultuaremos teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

¹⁹ Então Nabucodonosor ficou com tanta raiva que seu rosto mudou por causa de Sadraque, Mesaque e Abednego; e deu ordem para que se aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer;

²⁰ e ordenou a alguns guerreiros do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

²¹ Então eles foram amarrados, vestidos de seus mantos, suas túnicas, seus turbantes e demais roupas, e foram lançados na fornalha de fogo ardente.

²² A ordem do rei era tão urgente e a fornalha estava tão quente, que a chama do fogo matou os homens que carregaram Sadraque, Mesaque e Abednego.

²³ Estes três, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

O livramento divino muda o coração do rei

²⁴ Então o rei Nabucodonosor ficou impressionado e se levantou depressa; falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos dentro do fogo três homens amarrados? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.

²⁵ Disse ele: Porém, eu vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e eles nada sofrem; e o quarto homem é parecido com um filho dos deuses.

²⁶ Então, aproximando-se da entrada da fornalha de fogo ardente, Nabucodonosor disse: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Logo Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

²⁷ E os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram que o fogo não tivera poder algum sobre o corpo daqueles homens, nem os cabelos da sua cabeça foram chamuscados, nem os seus mantos se alteraram, nem cheiro de fogo havia neles.

²⁸ Então Nabucodonosor falou, e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu anjo e livrou seus servos, que confiaram nele e frustraram a ordem do rei, preferindo entregar os seus corpos a cultuar ou adorar outro deus, senão o seu Deus.

²⁹ Por isso, eu decreto que todo povo, nação e língua que proferir blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja despedaçado, e as suas casas se tornem um monte de entulho; porque não há outro deus que possa livrar desta maneira.

³⁰ Então o rei fez Sadraque, Mesaque e Abednego prosperarem na província da Babilônia.

Daniel 4

O rei Nabucodonosor tem outro sonho

¹ O rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

² Pareceu-me bem divulgar os sinais e as maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.

³ Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino que dura para sempre, e o seu domínio é de geração em geração.

⁴ Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.

⁵ Tive um sonho que me deixou impressionado; deitado na minha cama, os pensamentos e as visões da minha mente me perturbaram.

⁶ Portanto, expedi um decreto de que fossem trazidos à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que me revelassem a interpretação do sonho.

⁷ Então entraram os magos, os adivinhos, os astrólogos e os prognosticadores, e lhes contei o sonho; mas não puderam interpretá-lo.

⁸ Por fim, veio à minha presença Daniel, cujo nome é Beltessazar, conforme o nome do meu deus, e que tem o espírito dos deuses santos, e eu lhe contei o sonho:

⁹Ó Beltessazar, chefe dos magos, sei que tens o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil, conta-me as visões do sonho que tive e a sua interpretação.

¹⁰ Eram assim as visões do meu sonho, quando estava na minha cama: eu olhava, e via uma árvore no meio da terra, e ela era muito alta.

¹¹ A árvore cresceu e se fortaleceu, e a sua altura chegou até o céu, e era vista até os confins da terra.

¹² Sua folhagem era bela, e seu fruto era tanto que havia sustento para todos; os animais do campo achavam sombra debaixo dela, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda criatura se sustentava dela.

¹³ Tive essas visões no meu sonho, deitado na minha cama, e vi uma sentinela, um ser santo, descendo do céu.

¹⁴ Ele clamou bem alto e disse assim: Derrubai a árvore, cortai-lhe os ramos, sacudi suas folhas e espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.

¹⁵ Mas deixai na terra o tronco com as raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da grama verde do campo; seja molhado pelo orvalho do céu e se alimente da grama da terra, como os animais.

¹⁶ Seja mudada a sua mente, que deixará de ser humana, e lhe seja dada mente de animal; até que se passem sete tempos.

¹⁷ Esta sentença é por decreto das sentinelas e por mandado dos santos, a fim de que os que vivem saibam que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até o mais humilde dos homens constitui sobre eles.

¹⁸ Eu, rei Nabucodonosor, tive esse sonho. Tu, Beltessazar, diz a interpretação, porque nenhum sábio do meu reino pôde me revelar a interpretação; mas tu podes, pois tens o espírito dos deuses santos.

Daniel interpreta o sonho

¹⁹ Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, ficou perplexo por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. O rei então disse: Beltessazar, não te impressões com o sonho, nem com a interpretação. Beltessazar respondeu: SENHOR meu, seja o sonho contra os que te odeiam, e a sua interpretação contra os teus inimigos.

²⁰ A árvore que viste, que cresceu e se fortaleceu, cuja altura chegava até o céu, e que era vista por toda a terra;

²¹ cujas folhas eram belas, e o seu fruto era tanto que havia sustento para todos, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;

²² essa árvore és tu, que crescestes e te fortaleceste, ó rei; a tua grandeza cresceu e chegou até o céu, e o teu domínio, até a extremidade da terra.

²³ E quanto à sentinela que o rei viu, o ser santo que descia do céu e dizia: Cortai a árvore e destruí-a; porém deixai na terra o tronco com as raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da grama verde do campo; seja molhado pelo orvalho do céu e se alimente da grama da terra, como os animais, até que se passem sete tempos;

²⁴ esta é a interpretação, ó rei: é o decreto do Altíssimo, que é enviado ao rei, meu senhor:

²⁵ Tu serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer grama como os bois; serás molhado pelo orvalho do céu, até que se passem sete tempos, até que reconheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

²⁶ E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres reconhecido que o céu reina.

²⁷ Portanto, aceita o meu conselho, ó rei: Abandona teus pecados, praticando a justiça, e renuncia às tuas maldades, usando de misericórdia com os pobres, se quiseres prolongar a tua tranquilidade.

Cumpre-se o sonho do rei

²⁸ Tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor.

²⁹ Depois de doze meses, quando andava no palácio real da Babilônia,

³⁰ o rei disse: Não é esta a grande Babilônia que edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade?

³¹ O rei ainda estava falando quando veio uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: O reino te foi tirado.

³² Serás expulso do meio dos homens e a tua morada será com os animais do campo; te farão comer grama como os bois, e passarão sete tempos até que reconheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

³³ Na mesma hora, a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor: ele foi expulso do meio dos homens e começou a comer grama como os bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que lhe cresceram pelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves.

³⁴ Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu e voltou a mim o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre; porque o seu domínio é um domínio eterno, e o seu reino é de geração em geração.

³⁵ E todos os moradores da terra são considerados nada; e ele age no exército do céu e entre os moradores da terra segundo a sua vontade; ninguém pode deter a sua mão, nem lhe dizer: Que fazes?

³⁶ No mesmo tempo, voltou a mim o meu entendimento; e voltou a mim a minha majestade e o meu resplendor, para a glória do meu reino. Os meus conselheiros e os meus nobres me procuraram; e fui restabelecido no meu reino, e minha grandeza se tornou ainda maior.

³⁷ Portanto, eu, Nabucodonosor, agora louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são corretas, e os seus caminhos, justos, e ele pode humilhar aqueles que vivem orgulhosamente.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar: A mão misteriosa

¹ O rei Belsazar deu um grande banquete para mil dos seus nobres, e bebeu vinho na presença dos mil.

² Quando estava bebendo o vinho, Belsazar mandou trazer as taças de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que o rei, seus nobres, suas mulheres e concubinas os usassem para beber.

³ Então trouxeram as taças de ouro que foram tiradas do templo de Deus, que estava em Jerusalém, e o rei, seus nobres, suas mulheres e concubinas beberam nelas.

⁴ Beberam vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

⁵ Na mesma hora, apareceram uns dedos de mão humana que escreviam no reboco da parede do palácio real, defronte do castiçal; e o rei via os dedos que estavam escrevendo.

⁶ Então, a fisionomia do rei mudou, e seus pensamentos o perturbaram; suas pernas ficaram fracas e seus joelhos batiam um no outro.

⁷ O rei gritou para que trouxessem os adivinhos, os astrólogos e os prognosticadores; e o rei disse aos sábios da Babilônia: Quem ler esta inscrição e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura e terá um colar de ouro no pescoço, e será o terceiro governante no reino.

⁸ Então vieram todos os sábios do rei; mas eles não puderam ler a inscrição, nem declarar sua interpretação ao rei.

⁹ O rei Belsazar ficou muito perturbado com isso, e sua fisionomia mudou; e seus nobres estavam perplexos.

Daniel é chamado para interpretar a inscrição

¹⁰ Aconteceu que, por causa das palavras do rei e dos seus nobres, a rainha entrou no salão do banquete. E a rainha disse: Ó rei, vive para sempre; não te perturbem os teus pensamentos, nem se altere a tua fisionomia.

¹¹ Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, inteligência e sabedoria, como a sabedoria dos deuses. Teu pai, o rei Nabucodonosor; sim, ó rei, teu pai o constituiu chefe dos magos, dos adivinhos, dos astrólogos e dos prognosticadores;

¹² porque neste Daniel, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar, se encontrou um espírito extraordinário, conhecimento e entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver dúvidas. Chame-se agora Daniel, e ele dará a interpretação.

¹³ Então Daniel foi levado à presença do rei. O rei disse a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

¹⁴ Ouvi dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham a luz, o entendimento e a excelente sabedoria.

¹⁵ Os sábios e os adivinhos acabaram de ser trazidos à minha presença para lerem a inscrição e me revelarem a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

¹⁶ Porém ouvi dizer a teu respeito que podes dar interpretações e resolver enigmas. Agora, se puderes ler esta inscrição e me revelar a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás um colar de ouro no pescoço e serás o terceiro governante no reino.

¹⁷ Então Daniel respondeu, e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro; porém vou ler ao rei a inscrição e lhe revelarei a interpretação.

¹⁸ Ó rei, o Deus Altíssimo deu o reino e a grandeza, glória e majestade a Nabucodonosor, teu pai;

¹⁹ e por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; ele matava ou poupava a vida de quem queria; exaltava ou abatia a quem queria.

²⁰ Mas, quando seu coração se exaltou e seu espírito se endureceu para agir arrogantemente, foi derrubado do seu trono real, e a sua glória lhe foi tirada.

²¹ Ele foi expulso do meio dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos selvagens; deram-lhe grama a comer como aos bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que reconheceu que o Altíssimo Deus tem domínio sobre o reino dos homens e constitui sobre ele a quem quer.

²² Mas tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, embora soubesses de tudo isso;

²³ mas te elevaste contra o SENHOR do céu, pois as taças do templo dele foram trazidas à tua presença, e tu, teus nobres, tuas mulheres e tuas concubinas bebestes vinho neles. Além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas não glorificaste a Deus, em cuja mão está tua vida e de quem são todos os teus caminhos.

²⁴ Então aquela parte da mão que traçou o escrito foi enviada por ele.

²⁵ Esta é a frase que foi escrita: Mene, Mene, Tequel e Parsim.

²⁶ E esta é a interpretação: Mene: Deus contou os dias do teu reino e pôs fim nele.

²⁷ Tequel: Foste pesado na balança e foste achado em falta.

²⁸ Peres: O teu reino está dividido e entregue aos medos e persas.

²⁹ Então Belsazar deu ordem, e vestiram Daniel de púrpura, puseram-lhe um colar de ouro ao pescoço e anunciaram que ele seria o terceiro em autoridade no reino.

³⁰ Naquela mesma noite foi morto Belsazar, o rei dos babilônios.

³¹ E Dario, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

¹ Pareceu bem a Dario nomear no reino cento e vinte sátrapas para governar todo o reino;

² e, acima deles, três superiores, dos quais Daniel era um; a fim de que esses sátrapas lhes dessem conta e que o rei não sofresse dano.

³ Então o mesmo Daniel se destacou entre esses superiores e sátrapas, porque havia nele um espírito extraordinário; e o rei pensava nomeá-lo para governar todo o reino.

⁴ Enquanto isso, os superiores e os sátrapas procuravam um motivo para acusar Daniel em sua administração do reino, mas não conseguiam encontrar

motivo ou falta alguma, porque ele era fiel, e não havia nenhum erro nem falta nele.

⁵Esses homens disseram: Nunca encontraremos motivo algum contra esse Daniel, a menos que o procuremos no que diz respeito à lei do seu Deus.

⁶ Então os presidentes e os sátrapas foram juntos ao rei e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre.

⁷ Todos os superiores do reino, os prefeitos e os sátrapas, os conselheiros e os governadores, concordaram em que o rei deveria baixar um decreto, uma determinação real, de que, por um período de trinta dias, todo aquele que fizer uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

⁸ Ó rei, agora emite o decreto e assina o edital, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

⁹ Em virtude disso, o rei Dario assinou o edital do decreto.

¹⁰ Quando Daniel soube que o edital estava assinado, entrou em casa, no seu quarto, em cima, onde estavam abertas as janelas que davam para o lado de Jerusalém, e, como antes costumava fazer três vezes ao dia, ajoelhou-se, orou e deu graças diante do seu Deus.

¹¹Então aqueles homens foram juntos e encontraram Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

¹² Assim, foram à presença do rei e lhe perguntaram sobre o decreto real: Ó rei, acaso não assinaste um decreto pelo qual, por um período de trinta dias, todo aquele que fizesse uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, fosse lançado na cova dos leões? O rei respondeu: Certamente o decretei, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

¹³ Então responderam ao rei, dizendo-lhe: Ó rei, esse Daniel, um dos exilados de Judá, não tem feito caso de ti nem do decreto que assinaste; ao contrário, faz a sua oração três vezes por dia.

¹⁴ Ouvindo a notícia, o rei ficou consternado e resolveu livrar Daniel; e esforçou-se para salvá-lo até o pôr do sol.

¹⁵ Então aqueles homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei, fica sabendo que é lei dos medos e persas que nenhuma determinação ou decreto que o rei estabelecer pode ser mudado.

¹⁶ Então o rei deu ordem, e trouxeram Daniel e o lançaram na cova dos leões. O rei disse a Daniel: O teu Deus, a quem serves continuamente, te livrará.

17 Uma pedra foi trazida e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com seu anel e com o anel dos seus nobres, para que nada fosse mudado com respeito a Daniel.

18 Depois o rei se dirigiu a seu palácio e passou a noite em jejum, e não foram trazidos à sua presença instrumentos de música; e o rei perdeu o sono.

Daniel é libertado da cova dos leões

19 Ao romper do dia, o rei se levantou e foi depressa à cova dos leões.

20 Quando chegou à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, acaso o teu Deus, a quem serves continuamente, pôde livrar-te dos leões?

21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre.

22 O meu Deus enviou seu anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal algum, porque foi achada inocência em mim diante dele; e também diante de ti não cometi delito algum, ó rei.

23 Então o rei se alegrou muito e mandou tirar Daniel da cova. Assim, Daniel foi tirado da cova, e não acharam ferimento algum nele, porque havia confiado em seu Deus.

24 E, por ordem do rei, os homens que haviam acusado Daniel foram trazidos e lançados na cova dos leões juntamente com seus filhos e suas mulheres; e antes de chegarem ao fundo da cova, os leões se apoderaram deles e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

26 Promulgo um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam diante do Deus de Daniel, pois ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará para sempre.

27 Ele livra e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra. Foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões.

28 Esse Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

A visão dos quatro animais simbólicos

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, e visões passaram em sua mente quando estava na cama. Então escreveu o sonho e registrou o resumo do sonho.

² Daniel disse: Numa visão à noite, vi que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande.

³ E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

⁴ O primeiro era como leão e tinha asas de águia. Enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em dois pés como um homem; e foi-lhe dado um coração de homem.

⁵ Continuei olhando, e vi o segundo animal, parecido com um urso. Ele se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os dentes; e foi-lhe dito: Levanta-te, devora as multidões.

⁶ Depois disso, continuei olhando e vi outro animal, parecido com um leopardo; tinha nas costas quatro asas de ave e também quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

⁷ Depois, continuei olhando, em visões noturnas, e vi o quarto animal, terrível e assustador; era muito forte e tinha grandes dentes de ferro. Ele devorava, despedaçava e pisoteava tudo o que restava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

⁸ Enquanto eu observava os chifres, vi que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e vi que havia olhos nesse chifre, como os de homem, e uma boca que falava com arrogância.

O ancião bem idoso e o filho do homem

⁹ Continuei olhando até que foram postos uns tronos, e um ancião bem idoso se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã puríssima; o seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente.

¹⁰ Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhares de milhares estavam diante dele. Ele se assentou para julgar, e os livros foram abertos.

¹¹ Então continuei olhando, por causa das palavras arrogantes que o chifre proferia. Fiquei olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído; ele foi entregue para ser queimado pelo fogo.

¹² Quanto aos outros animais, o domínio lhes foi tirado; porém lhes foi permitido continuar com vida por um período de tempo.

¹³ Eu estava olhando nas minhas visões noturnas e vi que alguém parecido com filho de homem vinha nas nuvens do céu. Ele se dirigiu ao ancião bem idoso e a ele foi levado.

14 E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino é tal que não será destruído.

A interpretação do sonho

15 E, eu, Daniel, fiquei agitado em meu espírito, e as visões da minha mente me perturbavam.

16 Cheguei-me a um dos que estavam ali e perguntei-lhe o verdadeiro significado de tudo aquilo. Ele me respondeu e me revelou a interpretação das coisas.

17 Estes quatro grandes animais são quatro reis que se levantarão da terra.

18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre; sim, para todo o sempre.

19 Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, sobremodo terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze; ele devorava, fazia em pedaços e pisoteava o que restava;

20 e também a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça, e do outro que subiu e diante do qual caíram três, isto é, do chifre que tinha olhos e uma boca que falava com arrogância, e parecia ser mais forte do que os demais.

21 Enquanto eu olhava, vi que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,

22 até que veio o ancião bem idoso e o juízo foi executado a favor dos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 E ele me disse: O quarto animal será um quarto reino na terra; será diferente de todos os reinos; devorará toda a terra, a pisoteará e a despedaçará.

24 Quanto aos dez chifres, dez reis se levantarão daquele mesmo reino; e depois deles se levantará outro, que será diferente dos primeiros e abaterá três reis.

25 Falará palavras contra o Altíssimo e oprimirá os santos do Altíssimo; procurará mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, tempos e metade de um tempo.

26 Mas o tribunal se assentará para juízo e lhe tirará o domínio, para destruí-lo e o aniquilar por completo.

27 O reino, o domínio e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados à multidão dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.

28 Esse é o fim da visão. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram e o meu rosto ficou pálido, mas guardei essas coisas no coração.

Daniel 8

Outra visão de Daniel: o carneiro e o bode

- 1** No terceiro ano do reinado do rei Belsazar eu, Daniel, tive uma visão depois daquela que tive no princípio.
- 2** E na visão parecia-me que eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; e, naquela visão, eu estava à margem do rio Ulai.
- 3** Levantei os olhos, olhei e vi em pé, diante do rio, um carneiro com dois chifres. Os dois chifres eram altos, mas um era mais alto que o outro, e o mais alto subiu por último.
- 4** Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, para o norte e para o sul; nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele fazia o que desejava e crescia.
- 5** Enquanto eu considerava isso, vi que um bode vinha do ocidente por sobre a face de toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre proeminente entre os olhos.
- 6** Ele se dirigiu ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu havia visto em pé diante do rio, e correu contra ele no furor da sua força.
- 7** Eu o vi aproximar-se do carneiro, cheio de ira; assim, ele o feriu e lhe quebrou os dois chifres. O carneiro não tinha força para lhe resistir, e o bode o jogou por terra e o pisoteou; também não havia quem pudesse livrar o carneiro do seu poder.
- 8** O bode cresceu muito e, no auge de sua força, aquele grande chifre foi quebrado e no seu lugar nasceram outros quatro, também proeminentes, para os quatro lados do céu.
- 9** E saiu um chifre pequeno de um deles; este cresceu muito para o sul, para o oriente e para a Terra Gloriosa;
- 10** e cresceu até o exército do céu; e jogou por terra algumas das estrelas desse exército, e as pisou.
- 11** Ele cresceu até confrontar o príncipe do exército; e lhe tirou o holocausto contínuo, e o lugar do seu santuário foi jogado por terra.
- 12** E o exército lhe foi entregue, juntamente com o holocausto contínuo, por causa da transgressão. Lançou a verdade por terra, fez o que era do seu agrado e prosperou.
- 13** Depois ouvi um ser santo que falava; e outro ser santo disse àquele que falava: Até quando durará a visão sobre o holocausto contínuo e sobre a

transgressão assoladora, e a entrega do santuário e do exército para serem pisados?

14 Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.

Gabriel interpreta a visão de Daniel

15 Enquanto eu, Daniel, observava a visão, procurei entendê-la, e vi alguém parecido com um homem diante de mim.

16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, faz que este homem entenda a visão.

17 Quando ele se aproximou de onde eu estava, fiquei amedrontado, e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse: Filho do homem, sabe que esta visão se refere aos tempos do fim.

18 Enquanto ele falava comigo, fiquei em transe, com o rosto em terra; porém ele me tocou e me pôs em pé;

19 e disse: Eu te revelarei o que acontecerá nos últimos tempos da ira, pois isso pertence ao tempo determinado do fim.

20 Aquele carneiro de dois chifres que viste são os reis da Média e da Pérsia.

21 Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei.

22 Os quatro chifres que se levantaram no lugar do que foi quebrado significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dela.

23 Mas, no fim do reinado deles, quando os transgressores tiverem chegado ao extremo, um rei de aparência feroz e que discerne enigmas se levantará.

24 Ele terá grande poder, mas não de si mesmo; destruirá terrivelmente, prosperará, fará o que desejar, e destruirá os poderosos e o povo santo.

25 Fará o engano prosperar sob sua mão com sutileza; se engrandecerá e destruirá muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o príncipe dos príncipes, mas será quebrado sem intervenção de mão humana.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Tu, porém, sela a visão, porque se refere a dias muito distantes.

27 E eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente alguns dias; então me levantei e tratei dos negócios do rei. Eu fiquei perplexo acerca da visão, pois ninguém podia entendê-la.

Daniel 9

A oração de Daniel

- ¹ No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, que foi constituído rei sobre o reino dos babilônios,
- ² no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros, segundo o que o SENHOR havia falado ao profeta Jeremias, que as desolações de Jerusalém durariam setenta anos.
- ³ Então voltei o rosto ao SENHOR Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, com pano de saco e cinzas.
- ⁴ O rei ao SENHOR, meu Deus, e, confessando, disse: Ó SENHOR, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;
- ⁵ pecamos e praticamos o mal, agindo com impiedade e rebeldia, apartando-nos dos teus preceitos e das tuas normas.
- ⁶ Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como também a todo o povo da terra.
- ⁷ A ti, ó Senhor, pertence a justiça; mas a nós, a vergonha, como hoje se vê; aos homens de Judá, aos moradores de Jerusalém e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa das suas transgressões contra ti.
- ⁸ Ó SENHOR, a vergonha pertence a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti.
- ⁹ Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão, já que nos rebelamos contra ele,
- ¹⁰ e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas leis que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.
- ¹¹ Todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz. Por isso se derramou sobre nós a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus; porque pecamos contra ele.
- ¹² Ele confirmou a palavra que falou contra nós e contra nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós grande desgraça; porque nunca se fez debaixo de todo o céu o que se tem feito a Jerusalém.
- ¹³ Como está escrito na lei de Moisés, toda esta desgraça nos sobreveio; apesar disso, não buscamos o favor do SENHOR, nosso Deus, para nos convertermos das nossas maldades e alcançarmos discernimento na tua verdade.
- ¹⁴ Por isso, o SENHOR cuidou de trazer sobre nós a desgraça; pois o SENHOR, nosso Deus, é justo em tudo o que faz, e nós não temos obedecido à sua voz.

15 Ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa e fizeste para ti um nome como hoje se vê; na verdade, temos pecado, temos agido impiamente.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, afasta a tua ira e o teu furor de Jerusalém, tua cidade, teu santo monte. Porque os nossos pecados e as maldades de nossos pais fizeram de Jerusalém e do teu povo um objeto de zombaria para todos ao nosso redor.

17 Ó nosso Deus, ouve agora a oração e as súplicas do teu servo, e fazes resplandecer o teu rosto sobre o teu santuário assolado, por amor de ti, Senhor.

18 Ó Deus meu, inclina os ouvidos e ouve; abre os olhos e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não lançamos as nossas súplicas diante da tua face confiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age sem tardar, por amor de ti mesmo, ó meu Deus, porque a tua cidade e o teu povo se chamam pelo teu nome.

As setenta semanas e o príncipe ungido

20 Enquanto eu estava ainda falando e orando, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica diante da face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

21 enquanto eu estava ainda falando na oração, Gabriel, o homem que eu havia visto na minha visão anterior, veio voando rapidamente e tocou-me na hora do sacrifício da tarde.

22 Ele me instruiu e falou comigo: Daniel, vim agora para te dar sabedoria e entendimento.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim para te declarar, pois és muito amado; presta atenção na palavra e entende a visão.

24 Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados e para expiar a iniquidade e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas. Ela será reedificada com praças e ruas, mas em tempos difíceis.

26 E depois de sessenta e duas semanas, o ungido será tirado, e já não estará; e o povo do príncipe que virá destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim haverá guerra; assolacões estão determinadas.

²⁷ E ele fará uma firme aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta; e sobre a asa das abominações virá o assolador, até a destruição determinada, que será derramada sobre o assolador.

Daniel 10

A visão de um homem vestido de linho

¹ No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma palavra foi revelada a Daniel, cujo nome é Beltessazar, uma palavra verdadeira sobre um grande conflito; e ele entendeu esta palavra e teve entendimento da visão.

² Naqueles dias, eu, Daniel, estava chorando por três semanas inteiras.

³ Não comi nada agradável, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com óleo, até que se cumpriram as três semanas completas.

⁴ No dia vinte e quatro do primeiro mês, eu estava à margem do grande rio, o Tigre.

⁵ Levantei os olhos, olhei e vi um homem vestido de linho e com um cinto de ouro fino de Ufaz;

⁶ seu corpo era como o berilo, e seu rosto como um relâmpago; seus olhos eram como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como o brilho de bronze polido; e a voz das suas palavras como a voz de uma multidão.

⁷ Só eu, Daniel, vi aquela visão; os homens que estavam comigo não a viram: apesar disso, caiu sobre eles um grande temor, e eles fugiram para se esconder.

⁸ Eu fiquei sozinho contemplando a grande visão, e senti-me enfraquecido; meu rosto ficou pálido, e não retive força alguma.

⁹ Entretanto, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, fiquei em transe, com o rosto em terra.

¹⁰ Então vi uma mão que me tocou e me levantou; os meus joelhos e mãos tremiam.

¹¹ Ele me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer e levanta-te, pois fui enviado a ti. Depois que ele me disse isso, eu me coloquei em pé, tremendo.

¹² Então ele me disse: Não temas, Daniel, porque as tuas palavras foram ouvidas desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te diante do teu Deus, e eu vim por causa das tuas palavras.

¹³ Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e Miguel, um dos maiores príncipes, veio em meu auxílio, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora vim para te fazer entender o que acontecerá ao teu povo nos últimos dias, pois a visão se refere a dias ainda distantes.

15 Quando ele me disse isso, prostrei-me com o rosto em terra e fiquei mudo.

16 E um ser parecido com um homem me tocou os lábios; então abri a boca e falei, e disse àquele que estava em pé diante de mim: SENHOR meu, estou aflito e desfaleço por causa da visão.

17 Como pode o teu servo falar com o meu Senhor? Eu já não tenho forças nem fôlego.

18 Então o ser que parecia um homem voltou a me tocar e me reanimou.

19 E disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte e tem bom ânimo. E quando ele falou comigo, fiquei fortalecido e disse: Fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

20 Ele ainda disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora tornarei a lutar contra o príncipe dos persas; e, quando eu sair, o príncipe da Grécia virá.

21 Contudo, eu te declararei o que está escrito no livro da verdade; e ninguém me auxiliará contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

O futuro do império medo-persa e da Grécia

1 No primeiro ano de Dario, rei dos medos, eu me levantei para animá-lo e fortalecê-lo.

2 Agora te declararei a verdade: Ainda se levantarão três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e, quando se fortalecer por meio das suas riquezas, agitará todos contra o reino da Grécia.

3 Depois, um rei poderoso se levantará e reinará com grande domínio e fará o que bem quiser.

4 Mas, enquanto estiver no poder, seu reino será desfeito e será repartido para os quatro cantos do céu; mas não para os seus descendentes, tampouco será poderoso como antes, porque o seu reino será arrancado e passará a outros.

Conflitos entre os reinos do norte e do sul

5 O rei do sul será forte, como também um dos seus príncipes; e este será mais forte do que ele, e reinará, e o seu domínio será muito grande,

6 mas, depois de alguns anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul fará um tratado com o rei do norte. Porém ela não conservará o seu poder; nem manterá o dele. Naqueles dias, ela será entregue com os que a tiverem trazido, com seu pai e com quem a apoiava.

⁷ Mas alguém da linhagem dela se levantará em seu lugar e comandará o exército; ele atacará a fortaleza do rei do norte, lutará contra ela e será vitorioso.

⁸ Ele levará seus deuses, com suas imagens de fundição, com seus vasos preciosos de prata e ouro, cativos para o Egito e deixará de atacar o rei do norte por alguns anos.

⁹ Ele atacará o reino do rei do sul, mas voltará para sua terra.

¹⁰ Mas seus filhos intervirão, e reunirão um grande exército, o qual avançará arrasando tudo por onde passar; então, voltando, levará a batalha até a sua fortaleza.

¹¹ Então o rei do sul se enfurecerá e sairá para lutar contra o rei do norte; este lhe resistirá com um grande exército, mas seu exército será derrotado.

¹² Quando o exército for derrotado, seu coração se exaltará; mas, ainda que derrote milhares, não prevalecerá.

¹³ Porque o rei do norte voltará a enfrentá-lo com um exército maior do que o primeiro; depois de algum tempo, isto é, de alguns anos, ele atacará com grande exército e fortes armamentos.

¹⁴ Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos do teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.

¹⁵ Assim, o rei do norte virá, levantará torres de ataque e conquistará uma cidade bem fortificada; e as forças do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.

¹⁶ O invasor fará o que bem entender, e ninguém poderá resistir-lhe; ele se firmará na Terra Gloriosa e a destruirá completamente.

¹⁷ Ele virá com toda determinação e força do seu reino, e fará um acordo com o rei do sul. Ele lhe dará a filha em casamento, para destruir o seu reino; porém isso não terá sucesso, nem será para sua vantagem.

¹⁸ Depois disso, voltará a atenção para as ilhas, e conquistará muitas delas; mas um príncipe porá fim à sua arrogância, e ainda lhe retribuirá com arrogância.

¹⁹ Então ele voltará a atenção para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

²⁰ Depois disso, será sucedido por um cobrador de tributos para manter a glória do reino; mas será destruído em poucos dias, e isto sem ira e sem batalha.

²¹ Depois, este será sucedido por um homem vil, o qual não recebeu a honra real; mas virá em tempos seguros e tomará o reino com engano.

²² E um exército arrasador será varrido diante dele, e este será destruído juntamente com o príncipe da aliança.

²³ Depois que a aliança for feita, ele agirá de modo enganoso e conquistará o poder com pouca gente.

²⁴ Virá também sobre os lugares mais férteis da província em tempos seguros, e fará o que seus pais nunca fizeram, nem os pais de seus pais; espalhará entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquirará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.

²⁵ Juntará força e coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul sairá à guerra com um exército grande e muito poderoso, mas não resistirá, pois maquirarão planos contra ele.

²⁶ Até mesmo os que se alimentarem de sua comida o destruirão; e seu exército será varrido por uma invasão, e muitos serão mortos na guerra.

²⁷ Também estes dois reis terão o coração voltado para o mal, e falarão mentira assentados à mesma mesa; mas a mentira não prosperará, porque ainda virá o fim no tempo determinado.

²⁸ Então ele voltará para sua terra com muitos bens; mas se rebelará contra a santa aliança e fará o que bem entender, e voltará para sua terra.

²⁹ No tempo determinado, invadirá outra vez o sul; mas desta vez não terá sucesso como na primeira.

³⁰ Porque virão navios de Quitim contra ele, que lhe causarão tristeza; por isso voltará e se indignará contra a santa aliança, e fará o que bem entender. Voltará e atenderá aos que tiverem abandonado a santa aliança.

³¹ Haverá forças ao lado dele que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação assoladora.

³² Ele perverterá com engano os que tiverem violado a aliança; mas o povo que conhece o seu Deus se tornará forte e mostrará resistência.

³³ Os sábios do povo ensinarão a muitos; porém serão feridos pela espada e pelo fogo, pelo cativoiro e pelo despojo por muitos dias.

³⁴ Mas, quando forem feridos, serão ajudados com pequeno socorro; porém muitos se ajuntarão a eles com engano.

³⁵ Alguns dos sábios cairão para serem refinados, purificados e embranquecidos, até o fim do tempo, pois isso ainda será para o tempo determinado.

³⁶ O rei fará conforme bem entender; ele se exaltará e se engrandecerá sobre todo deus, e dirá coisas terríveis contra o Deus dos deuses; e será próspero, até que se cumpra a indignação; pois aquilo que está determinado será feito.

³⁷ Ele não terá respeito pelos deuses de seus pais, nem pelo deus amado das mulheres, nem a qualquer outro deus, pois se engrandecerá acima de tudo.

³⁸ Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas; e honrará com ouro e com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis a um deus a quem seus pais não conheceram.

³⁹ Ele atacará fortalezas seguras com o auxílio de um deus estranho; multiplicará a glória aos que o reconhecerem e os fará reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por um alto preço.

⁴⁰ No fim do tempo, o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e invadirá nações arrasando tudo por onde passar.

⁴¹ Invadirá a Terra Gloriosa, e dezenas de milhares cairão; mas estes escaparão da sua mão: Edom e Moabe, e os principais dos amonitas.

⁴² Ele estenderá o seu poder sobre muitas nações, e a terra do Egito não escapará.

⁴³ Ele se apossará dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

⁴⁴ Mas os rumores do oriente e do norte o assustarão; e ele sairá com grande furor para destruir e aniquilar a muitos.

⁴⁵ Ele armará as tendas do seu palácio entre o mar Grande e o glorioso monte santo; apesar disso, o seu fim virá, e ninguém o socorrerá.

Daniel 12

O tempo do fim

¹ Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe, se levantará a favor dos filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação como nunca houve desde que existiu nação até então; mas naquele tempo, o teu povo, todo aquele cujo nome estiver escrito no livro, será liberto.

² Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.

³ Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, brilharão como as estrelas, sempre e eternamente.

⁴ Porém tu, Daniel, sela as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará.

⁵ Então eu, Daniel, olhei e vi que estavam em pé outros dois, um de um lado da margem do rio, e o outro do outro lado.

⁶ Eu perguntei ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio: Quanto tempo haverá até o fim destas maravilhas?

⁷ Então ouvi o homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, quando levantou ao céu a mão direita e a mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo tiver sido destruído, todas estas coisas se cumprirão.

⁸ Eu ouvi, mas não entendi; por isso perguntei: Meu senhor, qual será o fim destas coisas?

⁹ Ele respondeu: Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão lacradas e seladas até o tempo do fim.

¹⁰ Muitos se purificarão, se embranquecerão e serão refinados; mas os ímpios agirão com impiedade; e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão.

¹¹ Desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e a abominação assoladora for estabelecida, haverá mil duzentos e noventa dias.

¹² Feliz do que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.

¹³ Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás, e receberás a tua herança no final dos dias.

Oseias

Oseias 1

Casamento de Oseias: idolatria e corrupção de Israel

- ¹ A palavra do SENHOR, que veio a Oseias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.
- ² Quando o SENHOR começou a falar por intermédio de Oseias, ele lhe disse: Vai, toma uma mulher adúltera e filhos da relação adúltera; porque a terra adulterou, apartando-se do SENHOR.
- ³ Então ele foi e tomou Gomer, filha de Diblaim; ela engravidou e lhe deu um filho.
- ⁴ O SENHOR lhe disse: Põe-lhe o nome de Jezreel; porque em pouco tempo castigarei a linhagem de Jeú pelo sangue de Jezreel e darei fim ao reino da casa de Israel.
- ⁵ E quebrarei o arco de Israel naquele dia, no vale de Jezreel.
- ⁶ Ela engravidou novamente e deu à luz uma filha. E o SENHOR disse a Oseias: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não me compadecerei da casa de Israel; de maneira alguma a perdoarei.
- ⁷ Mas me compadecerei da casa de Judá e os salvarei pelo SENHOR, seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
- ⁸ Depois de haver desmamado Lo-Ruama, ela engravidou e deu à luz um filho.
- ⁹ O SENHOR disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque não sois meu povo, nem sou vosso Deus.

A restauração de Israel e de Judá

- ¹⁰ Porém o número dos israelitas será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e no lugar onde se dizia a eles: Não sois meu povo, se dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.
- ¹¹ E Judá e Israel serão reunidos, constituirão sobre si um só cabeça e se levantarão da terra, pois o dia de Jezreel será grande.

Oseias 2

- ¹ Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.
- ² Repreendei vossa mãe, repreendei; porque ela não é minha mulher e eu não sou seu marido; para que ela afaste a marca da sua infidelidade do rosto e os seus adultérios de entre os seus seios;

- ³ caso contrário eu a deixarei despida como no dia em que nasceu, farei dela um deserto; eu a tornarei como uma terra seca e a matarei de sede.
- ⁴ Não terei compaixão de seus filhos, pois são filhos da infidelidade.
- ⁵ Porque sua mãe se prostituiu! Aquela que os concebeu agiu de forma vergonhosa; ela diz: Seguirei meus amantes que me dão pão e água, lã e linho, óleo e bebidas.
- ⁶ Portanto, eu lhe cercarei o caminho com espinhos e levantarei uma cerca contra ela, para que não ache suas veredas.
- ⁷ Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; procurará, mas não os achará; então dirá: Voltarei ao meu primeiro marido, porque eu estava melhor do que agora.
- ⁸ Ela não reconhece que fui eu que lhe dei o trigo, o vinho, o azeite e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram em favor de Baal.
- ⁹ Portanto, tornarei a tirar o meu trigo a seu tempo e o meu vinho no seu tempo determinado; arrancarei dela a minha lã e o meu linho, com os quais cobria a nudez.
- ¹⁰ E agora vou expor a sua vergonha na presença dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.
- ¹¹ Acabarei também com toda a sua alegria, suas festas, suas luas novas e seus sábados e todas as suas assembleias solenes.
- ¹² E devastarei sua vinha e sua figueira, sobre as quais ela diz: Este é o pagamento que meus amantes me fizeram; farei delas um bosque e os animais selvagens as devorarão.
- ¹³ Eu a castigarei pelos dias em que queimava incenso aos baalins, e se adornava com seus anéis e suas joias, e ia atrás dos seus amantes, esquecendo-se de mim, diz o SENHOR.
- ¹⁴ Todavia, eu a atrairei, levarei para o deserto e lhe falarei ao coração.
- ¹⁵ Ali eu lhe devolverei as suas vinhas e farei do vale de Acor uma porta de esperança. Ali ela me responderá como nos dias da sua juventude, como no dia em que subiu da terra do Egito.
- ¹⁶ Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará meu marido; e não me chamará mais meu Baal.
- ¹⁷ Pois tirarei da sua boca os nomes dos baalins, e ela não mencionará mais esses nomes.

18 Naquele dia farei uma aliança em favor dela com os animais selvagens, com as aves do céu e com os animais que se arrastam pela terra; e tirarei da terra o arco, a espada e a guerra, e os farei viver em segurança.

19 E me casarei contigo para sempre; sim, eu me casarei contigo em justiça, juízo, misericórdia e compaixão;

20 eu me casarei contigo em fidelidade, e tu reconhecerás o SENHOR.

21 Naquele dia responderei, diz o SENHOR; responderei aos céus, e estes responderão à terra;

22 a terra responderá ao trigo, ao vinho e ao azeite, e estes responderão a Jezreel.

23 Eu os semearei para mim na terra e terei compaixão de Lo-Ruama; e direi a Lo-Ami: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és o meu Deus.

Oseias 3

Oseias resgata sua mulher

1 O SENHOR me disse: Vai outra vez, ama aquela mulher amada por outro e adúltera, como o SENHOR ama os israelitas, embora eles se desviem atrás de outros deuses e amem uvas passas.

2 Assim, comprei para mim aquela mulher por quinze peças de prata, e um ômer e meio de cevada;

3 e lhe disse: Tu viverás comigo muito tempo; não te prostituirás, nem serás mulher de outro homem; eu também viverei contigo.

4 Pois os israelitas ficarão muito tempo sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, sem colete sacerdotal e sem ídolos do lar.

5 Depois os israelitas voltarão e buscarão o SENHOR, seu Deus, e Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremendo, eles se aproximarão do SENHOR e da sua bondade.

Oseias 4

A contenda do Senhor com Israel

1 Israelitas, ouvi a palavra do SENHOR; pois o SENHOR tem uma acusação contra os habitantes da terra; porque não há verdade, nem bondade, nem conhecimento de Deus na terra.

2 Só prevalecem maldição, mentira, assassinato, furto e adultério; há violências e homicídios sobre homicídios.

3 Por isso a terra se lamenta, e todos os seus habitantes desfalecem, juntamente com os animais do campo e com as aves do céu, e até os peixes do mar morrem.

⁴ Entretanto, que ninguém venha a contender e que ninguém repreenda; pois a minha contenda é contigo, ó sacerdote.

⁵ Por isso tropeçarás de dia, e o profeta tropeçará contigo de noite; e eu destruirei a tua mãe.

⁶ O meu povo está sendo destruído porque lhe falta conhecimento. Porque rejeitaste o conhecimento, eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, eu me esquecerei de teus filhos.

⁷ Quanto mais eles se multiplicaram, mais pecaram contra mim; mudarei a sua honra em vergonha.

⁸ Eles se alimentam do pecado do meu povo e de coração desejam que eles pratiquem o mal.

⁹ Por isso, o sacerdote terá o mesmo tratamento do povo; eu o castigarei conforme os seus atos e lhe darei a recompensa das suas obras.

¹⁰ Comerão, mas não se fartarão; eles se entregarão à prostituição, mas não se multiplicarão; porque abandonaram o SENHOR para se entregar

¹¹ à prostituição, ao vinho velho e ao novo, que tiram o entendimento do meu povo.

¹² O meu povo consulta seu ídolo de madeira, e sua vara lhe dá respostas, porque o espírito de prostituição os enganou; e eles, prostituindo-se, abandonam o seu Deus.

¹³ Sacrificam no topo dos montes e queimam incenso sobre as colinas, debaixo do carvalho, do álamo e do terebinto, porque a sua sombra é boa; por isso vossas filhas se prostituem e vossas noras adulteram.

¹⁴ Não castigarei vossas filhas, quando se prostituírem, nem vossas noras, quando adulterarem; porque os homens se desviam indo atrás de prostitutas e sacrificam com as meretrizes. O povo que não tem entendimento será arruinado.

¹⁵ Ó Israel, ainda que queiras te prostituir, não se faça Judá culpado; não venhais a Gilgal e não subais a Bete-Áven, nem jureis, dizendo: Vive o SENHOR.

¹⁶ Porque Israel se rebelou como novilha desgarrada; agora o SENHOR cuidará deles como se fossem um cordeiro num lugar espaçoso.

¹⁷ Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

¹⁸ Quando eles acabam de beber, entregam-se a orgias; certamente os seus chefes amam a vergonha.

¹⁹ Um vento os arrastou, e eles se envergonharão por causa dos seus sacrifícios.

Oseias 5

A liderança da nação é repreendida

- ¹ Ouvi, ó sacerdotes; e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei; porque este juízo é contra vós; pois vos tornastes um laço para Mispá e uma rede estendida sobre o Tabor.
- ² Os rebeldes se aprofundaram na corrupção; mas eu castigarei todos eles.
- ³ Eu conheço Efraim, e Israel não pode se esconder de mim; porque agora te prostituíste, ó Efraim, e Israel se contaminou.
- ⁴ Os seus atos não lhes permitem voltar para o seu Deus, porque o espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem o SENHOR.
- ⁵ A arrogância de Israel testifica contra eles; e Israel e Efraim cairão pelo seu pecado, e Judá cairá juntamente com eles.
- ⁶ Eles irão com seus rebanhos e suas manadas para buscar ao SENHOR, mas não o acharão; ele se retirou deles.
- ⁷ Traíram o SENHOR, porque geraram filhos ilegítimos; agora a festa da lua nova os consumirá juntamente com as suas propriedades.
- ⁸ Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai em Bete-Áven; cuidado, ó Benjamim.
- ⁹ Efraim será arrasado no dia do castigo; declaro a verdade entre as tribos de Israel.
- ¹⁰ Os chefes de Judá são como os que removem os marcos; derramarei como água o meu furor sobre eles.
- ¹¹ Efraim está oprimido e esmagado pelo juízo porque teve prazer em andar na mentira.
- ¹² Portanto, serei como a traça para Efraim, e como a podridão para a casa de Judá.
- ¹³ Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua chaga, Efraim recorreu à Assíria e mandou buscar ajuda do grande rei; mas ele não vos pôde curar, nem sarar a vossa chaga.
- ¹⁴ Pois serei como um leão para Efraim, e como um leão forte para a casa de Judá; eu despedaçarei e irei embora; eu os arrancarei, e ninguém os livrará.
- ¹⁵ Irei e voltarei para o meu lugar, até que reconheçam que são culpados e busquem a minha face. Quando estiverem aflitos, eles me buscarão ansiosamente.

Oseias 6

- ¹ Vinde e voltemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou, mas haverá de nos curar; ele nos feriu, mas cuidará das feridas.
- ² Depois de dois dias, ele nos revivificará; no terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele.
- ³ Conheçamos e prossigamos em conhecer o SENHOR; como o sol nascente, a sua vinda é certa; ele virá a nós como a chuva, como a primeira chuva que rega a terra.
- ⁴ Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a névoa da manhã e como o orvalho que logo se acaba.
- ⁵ Por isso os abati por meio dos profetas; matei-os pela palavra da minha boca; e os meus juízos a teu respeito sairão como a luz.
- ⁶ Pois quero misericórdia e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.
- ⁷ Eles, porém, a exemplo de Adão, transgrediram a aliança; nisso eles me traíram.
- ⁸ Gileade é cidade de malfeitores, está manchada de sangue.
- ⁹ A companhia dos sacerdotes que matam no caminho para Siquém é como bandos de assaltantes que fazem emboscada; eles praticam crimes hediondos.
- ¹⁰ Vejo uma coisa terrível na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.
- ¹¹ Ó Judá, também uma colheita está determinada para ti, para quando eu trazer de volta o meu povo do cativeiro.

Oseias 7

- ¹ Quando eu quero sarar Israel, a corrupção de Efraim e as maldades de Samaria se revelam; porque agem com falsidade; o ladrão entra e o bando dos assaltantes despoja do lado de fora.
- ² Não consideram no coração que eu me lembro de toda a sua maldade; as suas obras os comprometem; elas estão diante de mim.
- ³ Alegram o rei com a sua maldade e os príncipes com as suas mentiras.
- ⁴ Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso, cujo padeiro para de atear fogo desde o amassar da massa até que seja levedada.
- ⁵ E os príncipes ficaram doentes, instigados pelo vinho no dia do nosso rei; o rei estendeu a mão aos zombadores.

⁶ Pois têm preparado o coração como um forno, enquanto estão à espreita; a sua ira dorme toda a noite; pela manhã, arde como labaredas de fogo.

⁷ Eles estão todos quentes como um forno e devoram os seus juízes; todos os seus reis caem; não há ninguém entre eles que me invoque.

⁸ Mas Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.

⁹ Estrangeiros lhe devoram a força, mas ele não percebe; seus cabelos ficam brancos, mas ele não percebe.

¹⁰ A arrogância de Israel testifica contra ele; todavia, não volta para o SENHOR, seu Deus; apesar de tudo, não o busca.

¹¹ Efraim é como uma pomba, insensata, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.

¹² Quando forem, estenderei a minha rede sobre eles e os farei descer como aves do céu; eu os castigarei, conforme o que têm ouvido na sua comunidade.

¹³ Ai deles, porque se desviaram de mim! Destruição virá sobre eles, pois se rebelaram contra mim! Eu gostaria de redimi-los, mas falam mentiras contra mim.

¹⁴ Não clamam a mim com sinceridade, mas gemem no leito; ajuntam-se para o trigo e para o vinho novo, mas se rebelam contra mim.

¹⁵ Mas fui eu que os ensinei e lhes fortaleci os braços; entretanto, maquinam o mal contra mim.

¹⁶ Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; os seus príncipes caem pela espada por causa da insolência da sua língua; por isso, sofrerão zombaria na terra do Egito.

Oseias 8

O castigo está próximo

¹ Põe a trombeta à tua boca. Ele vem como águia contra o templo do SENHOR; porque quebraram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei.

² E clamam a mim: Meu Deus, nós, Israel, te conhecemos.

³ Israel desprezou o bem; o inimigo o perseguirá.

⁴ Estabeleceram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas sem a minha aprovação; fizeram para si ídolos da sua prata e do seu ouro, para serem destruídos.

⁵ Ó Samaria, o teu bezerro é rejeitado; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão incapazes de ter pureza?

⁶ Pois isso procede de Israel; um artífice o fez, e não é Deus. O bezerro de Samaria será despedaçado.

⁷ Porque semeiam vento, colherão tempestade; não haverá seara, o talo não dará cereal; se der, os estrangeiros o devorarão.

⁸ Israel foi devorado; agora está entre as nações como um vaso em que ninguém tem prazer.

⁹ Porque subiram à Assíria como um jumento selvagem que vagueia sozinho; Efraim se vendeu aos amantes.

¹⁰ Entretanto, mesmo que se vendam entre as nações, eu os reunirei; já começaram a definhar por causa da opressão do rei cheio de poder.

¹¹ Embora Efraim tenha multiplicado altares, eles lhe foram altares de pecado.

¹² Escrevi para ele muitos ensinamentos da minha lei; mas ele os considerou coisa estranha.

¹³ Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, sacrificam carne e a comem; mas o SENHOR não os aceita; agora se lembrará de sua maldade e os castigará por seus pecados; eles voltarão para o Egito.

¹⁴ Pois Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios; Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei fogo sobre suas cidades, e ele consumirá as suas fortalezas.

Oseias 9

Castigo de Israel pelo seu pecado

¹ Ó Israel, não te alegres, não exultes como os povos; pois te prostituíste, afastando-te do teu Deus; amaste o salário da prostituição em toda eira de trigo.

² A eira e o tanque de espremer uvas não os sustentarão, e o vinho novo lhes faltará.

³ Não permanecerão na terra do SENHOR; mas Efraim voltará ao Egito, e comerão alimento impuro na Assíria.

⁴ Não derramarão ofertas de vinho ao SENHOR, nem lhe agradecerão com as suas ofertas. Essas serão como alimento de pranteadores, que contamina todos os que dele comem; pois o seu pão será somente para o seu apetite; não entrará no templo do SENHOR.

⁵ Que fareis no dia da solenidade e no dia da festa do SENHOR?

⁶ Porque eles fugiram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; as urtigas possuirão os seus preciosos objetos de prata; espinhos crescerão nas suas tendas.

⁷ Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição. Israel o saberá! O profeta é um insensato, o homem inspirado é um louco, por causa da tua muita maldade e do teu grande ódio.

⁸ O profeta é a sentinela de Efraim, o povo do meu Deus; mas em todos os seus caminhos há um laço de caçador de aves, e há inimizade no templo do seu Deus.

⁹ Eles se corromperam profundamente, como nos dias de Gibeá; ele se lembrará de suas maldades e punirá os seus pecados.

¹⁰ Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como os primeiros frutos da figueira; mas eles foram para Baal-Peor e se consagraram a essa coisa vergonhosa; tornaram-se uma abominação, como aquilo que amaram.

¹¹ Quanto a Efraim, a sua glória voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção.

¹² Ainda que venham a criar filhos, eu os privarei deles, para que não fique nenhum. Ai deles, quando eu me afastar!

¹³ Vi Efraim, plantado num lugar aprazível como Tiro; mas Efraim levará seus filhos ao matador.

¹⁴ Dá-lhes, ó SENHOR! Mas que lhes darás? Dá-lhes ventre que aborte e seios ressecados.

¹⁵ Todo o seu mal se acha em Gilgal; pois ali é que passei a odiá-los; eu os lançarei fora do meu templo por causa das suas obras más. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

¹⁶ Efraim foi ferido, a sua raiz se secou; eles não darão fruto; ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre.

¹⁷ O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram; e andarão errantes entre as nações.

Oseias 10

¹ Israel é uma videira viçosa que dá o seu fruto; multiplicaram os altares à medida que seu fruto aumentava; fizeram belas colunas à medida que prosperavam na terra.

² O seu coração está dividido, por isso serão culpados. Ele derrubará os seus altares e lhes destruirá as colunas.

³ Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR. E o rei? Que poderia ele fazer por nós?

⁴ Falam palavras vãs; juram falsamente, fazendo alianças; por isso litígios brotam como erva venenosa nos sulcos dos campos.

⁵ Os moradores de Samaria terão medo por causa do bezerro de Bete-Áven. O seu povo se lamentará por causa dele, os seus sacerdotes idólatras também prantearão por causa da sua glória, que se afastou dela.

⁶ O bezerro também será levado para a Assíria como um presente ao grande rei; Efraim será humilhado, e Israel se envergonhará por causa do seu próprio conselho.

⁷ O rei de Samaria será arrastado como um graveto na superfície da água.

⁸ Os altares de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e ervas daninhas crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E às colinas: Caí sobre nós!

⁹ Ó Israel, tens pecado desde os dias de Gibeá, e ali permaneceram; a guerra contra os que praticam o mal não os alcançou em Gibeá.

¹⁰ Eu os castigarei quando quiser; e os povos se reunirão contra eles quando forem castigados pela sua dupla transgressão.

¹¹ Porque Efraim era uma novilha domada que gostava de trilhar; e eu poupava a beleza do seu pescoço; mas porei arreios sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.

¹² Semeai justiça para vós, colhei segundo a misericórdia; lavrai o campo virgem; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que venha e chova a justiça sobre vós.

¹³ Lavrastes a impiedade, colhestes a maldade e comestes o fruto da mentira; porque confiastes no teu caminho, na multidão dos teus guerreiros.

¹⁴ Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da batalha; ali a mãe foi despedaçada juntamente com os filhos.

¹⁵ Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande maldade; ao alvorecer, o rei de Israel será totalmente destruído.

Oseias 11

O amor do Senhor e a ingratidão de Israel

¹ Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho.

² Quanto mais eu os chamava, mais se afastavam de mim; sacrificavam aos baalins e queimavam incenso às imagens esculpidas.

³ Porém eu ensinei Efraim a andar; eu o carreguei nos braços; mas eles não entendiam que era eu quem os curava.

- ⁴ Eu os atraí com cordas humanas, com laços de amor; fui aquele que lhes tirou o jugo do pescoço, e me inclinei para alimentá-los.
- ⁵ Não voltarão para a terra do Egito; mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.
- ⁶ A espada cairá sobre suas cidades, destruirá as trancas de suas portas e os devorará nas suas fortalezas.
- ⁷ Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; embora clamem ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.
- ⁸ Como te abandonaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Ou como Zeboim? O meu coração se comove, as minhas compaixões despertam todas de uma vez.
- ⁹ Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não chegarei com ira.
- ¹⁰ Eles seguirão o SENHOR; ele bramará como leão; quando bramar, os filhos virão tremendo do ocidente.
- ¹¹ Os do Egito também virão tremendo como um passarinho, e os da terra da Assíria, como uma pomba; eu os estabelecerei em suas casas, diz o SENHOR.
- ¹² Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda anda com Deus e é fiel com o Santo.

Oseias 12

A controvérsia do Senhor com Judá e com Israel

- ¹ Efraim se alimenta de vento; segue o vento oriental o dia todo; multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria e mandam o azeite para o Egito.
- ² O SENHOR também tem uma acusação contra Judá e castigará Jacó segundo os seus atos; ele o recompensará conforme suas obras.
- ³ Dentro do ventre pegou o calcanhar de seu irmão, lutou com Deus no vigor de sua idade.
- ⁴ Lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe fez súplicas. Encontrou Deus em Betel e ali falou com ele;
- ⁵ sim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos; SENHOR é o seu nome.
- ⁶ Portanto, converte-te a teu Deus; pratica o bem e a justiça e espera sempre em teu Deus.
- ⁷ Como mercador, ele tem balança enganadora nas mãos e ama a opressão.

⁸ Diz Efraim: Certamente me enriqueci, adquiri para mim grandes propriedades; não encontrarão mal nem pecado algum em mim, em todo o meu trabalho.

⁹ Mas eu sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; ainda te farei voltar a habitar em tendas, como nos dias da festa solene.

¹⁰ Também falei aos profetas e multipliquei as visões; usei de parábolas pelo ministério dos profetas.

¹¹ Gileade não é maldade? Eles são inúteis! Sacrificam bois em Gilgal; seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.

¹² Jacó fugiu para o campo de Arã, e Israel serviu em troca de uma mulher; guardou o gado por uma mulher.

¹³ Mas o SENHOR fez Israel subir do Egito por meio de um profeta, e ele foi preservado por um profeta.

¹⁴ Efraim provocou-lhe a ira com muito amargor; portanto, o seu sangue cairá sobre ele, e o seu SENHOR fará cair o seu desprezo sobre ele.

Oseias 13

O pecado de Israel e o seu castigo

¹ Quando Efraim falava, havia tremor; foi exaltado em Israel, mas se tornou culpado por causa de Baal e morreu.

² E agora pecam cada vez mais e fazem imagens que fundem com prata, ídolos segundo o seu entendimento; todos são obra de artífices; eles dizem: Oferecei sacrifícios a estes. Homens beijam bezerros!

³ Por isso serão como a névoa de manhã, como o orvalho que logo acaba; como a palha que se lança fora da eira, como a fumaça que sai pela janela.

⁴ Eu, porém, sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador senão eu.

⁵ Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.

⁶ Quando eu os alimentava, se fartavam; e, depois de fartos, tornaram-se arrogantes no coração; por isso se esqueceram de mim.

⁷ Portanto, serei para eles como leão; espreitarei junto ao caminho como leopardo;

⁸ Sairei ao encontro deles como urso roubada dos filhotes e rasgarei o que lhes protege o coração; e ali os devorarei como leoa; as feras do campo os despedaçarão.

⁹ Eu te destruirei, ó Israel; quem poderá te socorrer?

10 Onde está agora o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? E os teus juízes, aos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

12 A maldade de Efraim está calculada, o seu pecado está registrado.

13 Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; é filho insensato, pois já é tempo, e quando se lhe abre o ventre, não sai para a luz.

14 Eu os redimirei do poder do Sheol e os resgatarei da morte. Ó morte, onde estão as tuas pragas? Ó Sheol, onde está a tua destruição? A compaixão está escondida dos meus olhos;

15 mesmo que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento oriental, vento do SENHOR, que sobe do deserto; sua nascente se secará, e sua fonte se estancará; ele saqueará do tesouro todos os objetos preciosos.

16 Samaria levará sua culpa sobre si, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá pela espada; seus filhinhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão abertas ao meio.

Oseias 14

Exortação ao arrependimento e promessa de perdão

1 Ó Israel, volta para o SENHOR, teu Deus; porque tens caído pela tua maldade.

2 Preparai vossas palavras e voltai para o SENHOR; dissei-lhe: Tira toda a maldade e aceita o que é bom; e ofereceremos os sacrifícios dos nossos lábios como novilhos.

3 A Assíria não nos salvará, não iremos montados em cavalos; e não diremos mais à obra das nossas mãos: Tu és o nosso Deus; porque em ti o órfão encontra a misericórdia.

4 Curarei a sua infidelidade e os amarei espontaneamente; porque a minha ira se apartou deles.

5 Serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio e lançará suas raízes como o Líbano.

6 Seus ramos se estenderão, sua formosura será como a da oliveira, e seu perfume, como o do Líbano.

7 Os que habitavam à sua sombra voltarão; renascerão como o trigo, e florescerão como a videira; a sua fama será como a do vinho do Líbano.

8 Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Sou eu que respondo e cuido de ti. Sou como o pinheiro verde; o teu fruto procede de mim.

⁹ Quem é sábio para entender essas coisas? E prudente, para compreendê-las? Pois os caminhos do SENHOR são retos e os justos andarão por eles; mas os transgressores neles cairão.

Joel

Joel 1

Devastação causada pelos gafanhotos e pela seca

- ¹ Esta é a palavra do SENHOR, que veio a Joel, filho de Petuel.
- ² Anciãos, ouvi isto, e todos os moradores da terra, escutai: Já aconteceu isto em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?
- ³ Contai isto a vossos filhos, e vossos filhos o transmitam a seus filhos, e os filhos destes à geração seguinte.
- ⁴ O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; e o que o gafanhoto migrador deixou, o gafanhoto assolador comeu; e o que o gafanhoto assolador deixou, o gafanhoto destruidor comeu.
- ⁵ Bêbados, despertai e chorai; todos os que bebeis vinho, gemei por causa do vinho novo, pois foi tirado da vossa boca.
- ⁶ Porque uma nação poderosa e inumerável invadiu a minha terra; seus dentes são dentes de leão, e tem presas de uma leoa.
- ⁷ Ela arrasou minha videira e arruinou minha figueira; descascou-a e a derrubou; deixou seus galhos embranquecidos.
- ⁸ Lamenta pelo marido da sua juventude, à semelhança da virgem vestida de pano de saco.
- ⁹ As ofertas de cereais e a oferta de libação foram eliminadas do templo do SENHOR; os sacerdotes, ministros do SENHOR, estão de luto.
- ¹⁰ O campo está assolado e a terra chora, pois o trigo está destruído, o vinho novo acabou, o azeite está em falta.
- ¹¹ Envergonhai-vos, lavradores, chorai, viticultores, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo foi destruída.
- ¹² A videira secou, a figueira murchou; e a romãzeira, a palmeira e a macieira com todas as árvores do campo secaram. A alegria dos homens se abateu!
- ¹³ Ó sacerdotes, vesti-vos de pano de saco e lamentai; chorai, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de pano de saco, ministros do meu Deus; porque a oferta de cereais e a oferta de libação foram eliminadas do templo do vosso Deus.
- ¹⁴ Decretai um jejum, convocai uma assembleia solene, reuni os anciãos e todos os moradores da terra no templo do SENHOR, vosso Deus, e clamai ao SENHOR.
- ¹⁵ Ah! Que dia! O dia do SENHOR está perto, e vem como força destruidora da parte do Todo-poderoso.

¹⁶ Por acaso o mantimento não foi cortado diante de nossos olhos? A alegria e o regozijo não foram cortados do templo do nosso Deus?

¹⁷ A semente está murcha sob seus torrões; os celeiros estão derrubados, os armazéns, arruinados, pois o cereal se perdeu.

¹⁸ Como muge o gado! Os rebanhos de vacas estão confusos, pois não têm pasto; os rebanhos de ovelhas também estão perecendo.

¹⁹ Ó SENHOR, clamo a ti, porque o fogo destruiu as pastagens secas, e as chamas queimaram todas as árvores do campo.

²⁰ Até os animais do campo suspiram por ti, porque as correntes de água secaram, e o fogo destruiu as pastagens secas.

Joel 2

Um castigo terrível

¹ Tocai a trombeta em Sião e dai o alerta no meu santo monte. Tremam todos os moradores da terra, porque o dia do SENHOR está chegando, já está perto;

² dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de negridão! Como a luz da aurora se espalha sobre os montes, assim vem um povo grande e poderoso, como nunca houve antes nem haverá depois nos anos por vir, de geração em geração.

³ Diante dele vai um fogo devorador, e atrás, uma chama ardente; a terra à sua frente é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, um deserto destruído; sim, nada lhe escapa.

⁴ Ele tem a aparência de cavalos e corre como cavaleiros.

⁵ Vão saltando sobre o topo dos montes como o estrondo de carros, como a chama que crepita e consome a palha, como um povo poderoso em posição de combate.

⁶ Os povos estão angustiados diante dele; todos os rostos ficam pálidos.

⁷ Eles correm como valentes; sobem os muros como homens de guerra; cada um marcha nos seus caminhos e não se desvia da sua fileira.

⁸ Não empurram uns aos outros; cada um marcha sempre em frente; abrem caminho por entre as armas e não se detêm.

⁹ Pulam sobre a cidade, correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas janelas como ladrão.

¹⁰ A terra se abala diante deles; o céu treme; o sol e a lua escurecem, e das estrelas retira-se o resplendor.

11 O SENHOR levanta a voz diante do seu exército, porque o seu acampamento é muito grande; quem executa a sua ordem é poderoso; pois o dia do SENHOR é grande e terrível! Quem o suportará?

Apelo ao arrependimento

12 Mas agora, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o coração, com jejuns, com choro e com pranto.

13 Rasgai o coração e não as vestes; convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, pois ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em amor; arrepende-se da desgraça que enviaria.

14 Talvez ele volte atrás e se arrependa e deixe uma bênção! Uma oferta de cereais e uma oferta de libação para o SENHOR, vosso Deus!

15 Tocai a trombeta em Sião, decretai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16 Reuni o povo, santificai a comunidade, ajuntai os anciãos, reuni os meninos e as crianças de peito; saia o noivo do seu quarto, e a noiva, do seu aposento.

17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e digam: Ó SENHOR, poupa teu povo e não entregues a tua herança ao vexame, para que as nações zombem dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

Promessa de fartura

18 Então o SENHOR mostrou zelo para com sua terra e se compadeceu do seu povo.

19 Em resposta, o SENHOR disse ao seu povo: Eu vos envio o trigo, o vinho e o azeite, e tereis fartura deles; e não vos entregarei mais ao vexame entre as nações.

20 Levarei para longe de vós o exército do norte e o lançarei numa terra seca e deserta, lançarei sua vanguarda no mar oriental e sua retaguarda no mar ocidental; seu mau cheiro subirá, e sua podridão se espalhará. Ele tem feito grandes coisas!

21 Ó terra, não temas; regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR tem feito grandes coisas.

22 Ó animais do campo, não temais, pois as pastagens secas já renascem, a árvore dá o seu fruto, e a videira e a figueira dão a sua força.

23 Filhos de Sião, alegrai-vos e regozijai-vos no SENHOR, vosso Deus, porque ele faz descer muita chuva e vos dá a primeira e a última chuva em medida justa, como fazia antes.

24 As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho novo e de azeite.

²⁵ Assim vos restituirei os anos consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo assolador, pelo destruidor e pelo cortador, meu grande exército que enviei contra vós.

²⁶ Comereis à vontade e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que agiu em favor de vós de maneira maravilhosa; e o meu povo nunca será envergonhado.

²⁷ Vós sabereis que eu estou no meio de Israel e que eu sou o SENHOR, vosso Deus, e não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

A promessa de derramamento do Espírito

²⁸ Depois disso, derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos, vossos jovens terão visões;

²⁹ até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

³⁰ Manifestarei maravilhas no céu e na terra, sangue e fogo e colunas de fumaça.

³¹ O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR.

³² E todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; pois os que escaparem estarão no monte Sião e em Jerusalém, como o SENHOR prometeu, e aqueles que o SENHOR chamar estarão entre os sobreviventes.

Joel 3

Juízos de Deus sobre as nações inimigas

¹ Naqueles dias e naquele tempo, quando eu restaurar os exilados de Judá e de Jerusalém,

² reunirei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali as julgarei por causa de Israel, meu povo e minha herança, que espalharam entre as nações; elas repartiram a minha terra

³ e lançaram sortes sobre o meu povo; deram um menino por uma prostituta e venderam uma menina por vinho, para se embriagar.

⁴ O que tendes vós contra mim, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Por acaso quereis vingar-vos de mim? Se quereis vingança, retribuirei depressa o que tendes feito.

⁵ Já que levastes minha prata e meu ouro, pusestes meus ricos tesouros nos vossos templos

⁶ e também vendestes o povo de Judá e de Jerusalém aos gregos, levando-os para longe de suas propriedades,

⁷ eu os tirarei do lugar para onde os vendestes e retribuirei o que tendes feito.

⁸ Venderei vossos filhos e vossas filhas ao povo de Judá, e estes os venderão aos sabeus, a uma nação distante, pois o SENHOR o disse.

⁹ Proclamai isto entre as nações: Preparai a guerra, convocai os guerreiros. Aproximem-se todos os homens de guerra e ataquem.

¹⁰ Forjai espadas das relhas dos vossos arados, e lanças das vossas podadeiras; diga o fraco: Sou forte.

¹¹ Apressai-vos e vinde, todos os povos em redor, e ajuntai-vos. Ó SENHOR, faze descer para lá os teus guerreiros.

¹² Levantem-se as nações e subam ao vale de Josafá, pois ali me assentarei para julgar todas as nações em redor.

¹³ Lançai a foice, porque a colheita já está madura. Vinde, descei, porque o lagar está cheio, os vasos dos lagares transbordam, pois a sua maldade é grande.

¹⁴ Multidões, multidões no vale da decisão! O dia do SENHOR está perto, no vale da decisão.

¹⁵ O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

¹⁶ O SENHOR brada de Sião, e desde Jerusalém faz ouvir a sua voz; os céus e a terra tremem, mas o SENHOR é o refúgio do seu povo e a fortaleza dos israelitas.

¹⁷ Assim sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte. Jerusalém será santa, e estrangeiros não a ocuparão mais.

Judá será restaurada

¹⁸ Naquele dia, os montes destilarão vinho novo, e as montanhas darão leite, e todos os ribeiros de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte do templo do SENHOR, e regará o vale de Sitim.

¹⁹ O Egito ficará desolado, e Edom será um deserto arrasado, por causa da violência que cometeram contra o povo de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

²⁰ Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

²¹ E purificarei a culpa do sangue que eu não havia purificado, pois o SENHOR habita em Sião.

Amós

Amós 1

Juízo de Deus contra diversas nações

- 1** Palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, sobre o que viu a respeito de Israel, dois anos antes do terremoto, no reinado de Uzias, rei de Judá, e no reinado de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.
- 2** Ele disse: O SENHOR brada de Sião, e de Jerusalém faz ouvir a sua voz; as pastagens dos pastores lamentam, o topo do Carmelo seca.
- 3** Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Damasco, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois trilharam Gileade com trilhos de ferro.
- 4** Por isso atearei fogo à casa de Hazael, e ele destruirá os palácios de Ben-Hadade.
- 5** Quebrarei as portas de Damasco; eliminarei o morador do vale de Áven e o que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado cativo para Quir, diz o SENHOR.
- 6** Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Gaza, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois levaram todo o povo cativo para entregá-lo a Edom.
- 7** Por isso atearei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios.
- 8** Eliminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom; voltarei minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o SENHOR Deus.
- 9** Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Tiro, sim, por quatro, não retirarei o castigo; pois entregaram todos os cativos a Edom e não se lembraram da aliança dos irmãos.
- 10** Por isso atearei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.
- 11** Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Edom, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois perseguiu seu irmão com espada sem nenhuma compaixão, despedaçando sem parar com sua fúria, e conservou sua indignação para sempre.
- 12** Por isso atearei fogo a Temã, e ele consumirá os palácios de Bozra.
- 13** Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões dos amonitas, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois rasgaram o ventre das grávidas de Gileade para ampliar o seu território.
- 14** Por isso atearei fogo ao muro de Rabá, e ele lhe consumirá os palácios, em meio a gritos de guerra no dia da batalha, com vendavais no dia de tempestade.
- 15** O seu rei irá para o cativeiro juntamente com seus príncipes, diz o SENHOR.

Amós 2

¹ Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Moabe, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois queimou os ossos do rei de Edom até reduzi-los a cinzas.

² Por isso atearei fogo a Moabe, e ele consumirá os palácios de Queriot; e Moabe morrerá com grande tumulto, com gritos de guerra e som de trombeta.

³ Eliminarei o juiz do seu meio e matarei todos os seus príncipes junto com ele, diz o SENHOR.

Juízo sobre Judá e Israel

⁴ Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Judá, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois rejeitaram a lei do SENHOR e não obedeceram aos seus estatutos, mas se deixaram enganar por suas ilusões, atrás das quais seus pais andaram.

⁵ Por isso atearei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

⁶ Assim diz o SENHOR: Pelas três transgressões de Israel, sim, e pela quarta, não retirarei o castigo; pois vendem o justo por prata, e o necessitado, por um par de sandálias.

⁷ Esmagam a cabeça dos pobres no pó da terra, pervertem o caminho dos oprimidos; um homem e seu pai deitam-se com a mesma moça, profanando assim o meu santo nome.

⁸ Também se deitam sobre roupas empenhadas junto a qualquer altar e bebem o vinho exigido como multa no templo de seu Deus.

⁹ Mas eu destruí diante deles os amorreus, tão altos quanto os cedros, cuja força era como a dos carvalhos; destruí seu fruto na parte de cima e suas raízes na parte de baixo.

¹⁰ Eu mesmo vos tirei da terra do Egito e vos guiei no deserto por quarenta anos, para que possússeis a terra do amorreu.

¹¹ Escolhi alguns de vossos filhos para serem profetas, e alguns de vossos jovens para serem nazireus. Por acaso não foi assim, israelitas?, diz o SENHOR.

¹² Mas destes vinho aos nazireus e ordenastes aos profetas: Não profetizeis.

¹³ Agora, eu vos esmagarei no vosso lugar como se esmaga uma carroça carregada de feixes.

¹⁴ Assim, de nada adiantará ao ágil tentar fugir, nem o forte usará sua força, nem o valente salvará sua vida.

¹⁵ O que maneja o arco não ficará em pé, nem o veloz se livrará, nem mesmo o cavaleiro;

¹⁶naquele dia, o mais corajoso entre os guerreiros fugirá nu, diz o SENHOR.

Amós 3

O pecado e a maldade de Israel

¹ Ó israelitas, ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, contra toda a família que tirei da terra do Egito:

² De todas as famílias da terra, escolhi somente a vós; portanto, eu vos punirei por todas as vossas maldades.

³Por acaso andarão duas pessoas juntas, se não estiverem de acordo?

⁴O leão rugirá no bosque sem que tenha presa? O leão forte rugirá da toca se não houver apanhado nada?

⁵A ave cairá numa armadilha que não tenha sido armada? A armadilha se desarma sem que tenha apanhado alguma coisa?

⁶ Alguém tocará a trombeta na cidade sem que o povo estremeça? Sucederá alguma desgraça à cidade sem que o SENHOR a tenha enviado?

⁷ Certamente o SENHOR Deus não fará coisa alguma sem a revelar aos seus servos, os profetas.

⁸ O leão rugiu, quem não temerá? O SENHOR Deus falou, quem não profetizará?

⁹ Proclamai nos palácios de Asdode e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos há ali, e quanta opressão há no seu meio.

¹⁰ Pois os que acumulam violência e destruição nos seus palácios não sabem fazer o que é correto, diz o SENHOR.

¹¹ Portanto, o SENHOR Deus diz: Um inimigo cercará tua terra; derrubará tua fortaleza, e teus palácios serão saqueados.

¹² Assim diz o SENHOR: Assim como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, também serão livrados os israelitas que habitam em Samaria, junto com um canto do leito e um pedaço da cama.

¹³ Ouvi e protestai contra a linhagem de Jacó, diz o SENHOR Deus, o Deus dos Exércitos:

¹⁴ Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas e cairão por terra.

15 Derrubarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; as casas de marfim se desfarão e as mansões serão destruídas, diz o SENHOR.

Amós 4

Israel será castigado por causa da opressão

1 Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis os pobres, esmagais os necessitados e dizeis aos seus senhores: Trazei-nos bebidas.

2 O SENHOR Deus jurou pela sua santidade que virão dias em que vos levarão com ganchos e, as últimas de vós, com anzóis.

3 Saireis pelas brechas, uma na frente da outra, e sereis lançadas para Harmom, diz o SENHOR.

4 Vinde a Betel e transgredi; vinde a Gilgal e multiplicai as transgressões! Trazei os vossos sacrifícios a cada manhã, e os vossos dízimos de três em três dias.

5 Diz o SENHOR Deus: Oferecei sacrifício de louvores do que é fermentado, divulgai as ofertas voluntárias; anunciai-as, pois tendes prazer nisso, ó israelitas.

6 Por isso também vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades, e falta pão em toda parte; vós, porém, não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

7 Além disso, retive a vossa chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita; e fiz com que chovesse sobre uma cidade e não chovesse sobre outra; choveu sobre um campo, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou.

8 O povo de duas ou três cidades vagava, indo a outra cidade para beber água, mas não se saciaram; vós, porém, não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

9 Castiguei as vossas muitas hortas e vinhas com pragas e ferrugem; vossas figueiras e oliveiras foram devoradas pelo gafanhoto; vós, porém, não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

10 Enviei a praga contra vós, como fiz no Egito; matei vossos jovens pela espada e deixei que vossos cavalos fossem levados; fiz com que sentísseis no nariz o mau cheiro do vosso acampamento; mas não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

11 Destruí alguns de vós, como Deus destruiu Sodoma e Gomorra, e ficastes como um tição tirado do fogo; mas não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

12 Portanto, assim te tratarei, ó Israel! E porque assim te tratarei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

13 Porque é ele quem forma os montes, cria o vento e diz ao homem o seu pensamento. Ele transforma a manhã em trevas e anda sobre os lugares altos da terra; o seu nome é SENHOR, o Deus dos Exércitos.

Amós 5

Israel é exortado a buscar o Senhor

1 Ouvi esta palavra que trago como lamento a respeito de vós, ó casa de Israel:

2 A virgem de Israel caiu! Nunca mais se levantará! Está abandonada na sua terra; ninguém a levantará.

3 Porque assim diz o SENHOR Deus: Na cidade da qual saem mil restarão cem, e naquela da qual saem cem restarão dez para a casa de Israel.

4 Pois assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei.

5 Mas não busqueis Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba; porque Gilgal certamente irá para o cativeiro, e Betel será reduzida a nada.

6 Buscai o SENHOR e vivei; para que ele não destrua a linhagem de José como fogo e a consuma, e não haja quem o apague em Betel.

7 Ó vós, que transformais o juízo em algo amargo e lançais por terra a justiça!

8 Aquele que fez as Plêiades e o Órion, e torna a sombra da noite em manhã, e transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; o seu nome é SENHOR.

9 É ele quem faz vir uma súbita destruição sobre o forte e a ruína cair sobre a fortaleza.

10 Os israelitas odeiam o que os repreende na porta e odeiam o que fala a verdade.

11 Portanto, já que esmagais o pobre e exigis dele tributo de trigo, embora tenhais edificado casas de pedras lavradas, não habitareis nelas; embora tenhais plantado vinhas nobres, não bebereis do vinho.

12 Pois sei que as vossas transgressões são muitas, e os vossos pecados são graves; afligis o justo, aceitais suborno e negais o direito aos necessitados na porta.

13 Portanto, naquele tempo, quem for prudente guardará silêncio, porque o tempo será mau.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivaís; e assim o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Odiai o mal, amai o bem e estabelecei justiça na porta. Talvez o SENHOR, o Deus dos Exércitos, tenha piedade do remanescente de José.

16 Portanto, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, o Senhor: Haverá pranto em todas as praças, e dirão em todas as ruas: Ah! Ah! Chamarão o lavrador para que chore, e os que souberem pranteiar, para que pranteiem.

17 Em todas as vinhas haverá pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

O dia do Senhor

18 Ai de vós que desejais o dia do SENHOR! Para que quereis este dia do SENHOR? Será um dia de trevas e não de luz.

19 Será como se um homem fugisse de um leão e encontrasse um urso; ou como se, entrando em casa, encostasse a mão na parede e fosse mordido por uma cobra.

20 O dia do SENHOR será de trevas e não de luz. Será completa escuridão, sem nenhum resplendor.

21 Eu detesto e desprezo as vossas festas; não me agrado das vossas assembleias solenes.

22 Ainda que me ofereçais sacrifícios com as vossas ofertas de cereais, não me agradarei deles; nem olharei para as ofertas pacíficas de vossos animais de engorda.

23 Afastai de mim o som dos vossos cânticos, porque não ouvirei as melodias das vossas liras.

24 Corra porém a justiça como as águas, e a retidão, como o ribeiro perene.

25 Foi a mim que oferecestes sacrifícios e ofertas de libação no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Levastes Sicut, vosso rei, e Quium, vosso deus-estrela, imagens que fizestes para vós.

27 Por isso eu vos levarei cativos para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

Amós 6

A corrupção de Israel

1 Ai dos que vivem sossegados em Sião e dos que estão seguros no monte de Samaria, dos homens notáveis da principal das nações, aos quais a casa de Israel procura!

2 Passai a Calné e vede; ide dali à grande Hamate; depois descei a Gate dos filisteus; acaso elas são melhores que esses reinos? Os seus territórios são maiores que os vossos?

³ Ó vós, que imaginais estar longe o dia mau, mas na verdade apressam o trono da violência.

⁴ Ai dos que dormem em camas de marfim e se estendem sobre seus leitos, e comem os cordeiros tirados do rebanho e os bezerros do meio do curral;

⁵ que, à semelhança de Davi, improvisam cânticos ao som da lira e inventam instrumentos musicais para si mesmos;

⁶ que bebem vinho em taças e se ungem com o melhor óleo, mas não se incomodam com a ruína de José!

⁷ Portanto, agora serão os primeiros a ser levados para o cativeiro; e os banquetes dos preguiçosos cessarão.

⁸ O SENHOR Deus jurou por si mesmo, diz o SENHOR, Deus dos Exércitos: Detesto a arrogância de Jacó e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que há nela.

⁹ Se restarem dez homens numa casa, eles morrerão.

¹⁰ Se alguém vier para tirar os corpos de seus parentes para fora da casa e queimá-los, e disser a quem estiver mais para dentro da casa: Há mais alguém contigo?, e este responder: Ninguém; então ele lhe dirá: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do SENHOR.

¹¹ Pois o SENHOR ordenou; a casa grande será despedaçada, e a casa pequena, reduzida a fragmentos.

¹² Por acaso correrão cavalos pelos rochedos? Poderá alguém lavrar ali com bois? Mas vós transformastes o direito em veneno, e o fruto da justiça, em coisa amarga;

¹³ vós, que vos alegrais por Lo-Debar, vós, que dizeis: Não tomamos Carnaim por nossa própria força?

¹⁴ Ó casa de Israel, diz o SENHOR, Deus dos Exércitos: Levantarei contra vós uma nação, e ela vos oprimirá desde Lebo-Hamate até o ribeiro da Arabá.

Amós 7

As visões de Amós

¹ O SENHOR Deus me mostrou o seguinte: ele formava gafanhotos quando brotava a relva da primavera, depois da colheita do rei.

² Depois que eles terminaram de devorar a relva da terra, eu disse: SENHOR Deus, perdoa, peço-te. Como Jacó poderá sobreviver? Ele é pequeno!

³ Então o SENHOR se arrependeu disso. E disse o SENHOR: Isso não acontecerá.

⁴ E o SENHOR Deus me mostrou o seguinte: vi o SENHOR Deus convocando o fogo para executar a justiça; o fogo consumiu o grande abismo e queria consumir também a terra.

⁵ Então eu disse: SENHOR Deus, para agora. Como Jacó poderá sobreviver? Ele é pequeno!

⁶ O SENHOR também se arrependeu disso. E disse o SENHOR Deus: Isso não acontecerá.

⁷ E ele também me mostrou o seguinte: vi o SENHOR junto a um muro construído, em conformidade com o prumo, e ele segurava um prumo na mão.

⁸ O SENHOR me perguntou: Amós, que vês? Respondi: Um prumo. Então o SENHOR disse: Vê que porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais o perdoarei.

⁹ Mas os altares de Isaque serão arruinados, e os santuários de Israel, destruídos; eu me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

Amós é acusado de conspiração

¹⁰ Então Amazias, sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; a terra não poderá suportar todas as suas palavras.

¹¹ Assim diz Amós: Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

¹² Depois Amazias disse a Amós: Vai embora, vidente; retira-te para a terra de Judá e ali vai ganhar a vida; e lá profetiza;

¹³ De agora em diante, não profetizarás mais em Betel, porque é o santuário do rei e templo do reino.

¹⁴ Amós respondeu a Amazias: Eu não sou profeta, nem seguidor de profeta, mas criador de gado e cultivador de sicômoros.

¹⁵ Mas o SENHOR me tirou da criação de gado! O SENHOR me disse: Vai, profetiza ao meu povo Israel.

¹⁶ Agora, ouve a palavra do SENHOR: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

¹⁷ Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas morrerão pela espada, e tua terra será loteada; e tu morrerás numa terra pagã, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão de um cesto de frutos

- ¹ O SENHOR Deus me mostrou um cesto de frutos do verão.
- ² E disse: Amós, que vês? Eu respondi: um cesto de frutos do verão. Então o SENHOR me disse: Chegou o fim do meu povo Israel; nunca mais o perdoarei.
- ³ Mas, naquele dia, os cânticos do templo serão gritos de dor, diz o SENHOR Deus; os cadáveres serão muitos; serão atirados por todos os lugares. Silêncio!
- ⁴ Ouvi isto, vós que esmagais os necessitados e destruís os pobres da terra,
- ⁵ dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o cereal? E o sábado, para expormos o trigo, diminuindo a medida e aumentando o preço, e tirando proveito com balanças adulteradas,
- ⁶ para comprarmos os pobres por prata e os necessitados por um par de sandálias, e para vendermos o refugio do trigo?
- ⁷ O SENHOR jurou pela glória de Jacó: Certamente nunca me esquecerei de nenhuma das suas obras.
- ⁸ Não estremecerá a terra por causa disso? Não chorará todo aquele que nela habita? Certamente toda esta terra se levantará como o Nilo, será agitada e diminuirá como o Nilo do Egito.
- ⁹ Naquele dia, diz o SENHOR Deus, farei com que o sol se ponha ao meio-dia e cobrirei a terra com trevas em pleno dia.
- ¹⁰ Transformarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos, em lamentos; farei com que todos vistam panos de saco e rapem a cabeça; farei com que isso seja como o luto por um filho único, e o seu fim, como dia de amarguras.
- ¹¹ Dias virão, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.
- ¹² Andarão errantes de mar a mar, e do norte até o oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do SENHOR, e não a acharão.
- ¹³ Naquele dia, as moças bonitas e os jovens desmaiarão de sede.
- ¹⁴ Os que juram pelo pecado de Samaria, dizendo: Pela vida do teu deus, ó Dã; e: Pelo caminho de Berseba; cairão e não se levantarão mais.

Amós 9

Visão da ruína do altar: a promessa de restauração

- ¹ Vi o SENHOR junto ao altar, e ele me disse: Quebra o topo das colunas, para que os batentes estremeçam; e despedaça-os sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei pela espada até o último deles; ninguém conseguirá fugir, nenhum deles escapará.

- ² Ainda que cavem até o Sheol, a minha mão os tirará dali; ainda que subam ao céu, eu os farei descer.
- ³ Ainda que se escondam no topo do Carmelo, eu os buscarei e os tirarei dali; e ainda que se escondam dos meus olhos no fundo do mar, darei ordem à serpente, e ela os morderá ali.
- ⁴ Também, ainda que sejam levados para o cativeiro pelos inimigos, darei ordem à espada, e ela os matará ali; enfim, eu me colocarei contra eles para o mal e não para o bem.
- ⁵ Pois o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os seus moradores pranteiam; e toda ela se levanta como o Nilo, e diminui como o Nilo do Egito.
- ⁶ É ele quem edifica as suas câmaras no céu e firma a sua abóbada sobre a terra; chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; o seu nome é SENHOR.
- ⁷ Diz o SENHOR: Ó israelitas, não sois vós para comigo como os etíopes? Por acaso não tirei Israel da terra do Egito, e os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?
- ⁸ Os olhos do SENHOR Deus estão contra este reino pecador, e eu o eliminarei da face da terra; mas não destruirei totalmente a casa de Jacó, diz o SENHOR.
- ⁹ Pois darei ordens e sacudirei a casa de Israel em todas as nações, assim como se sacode grão na peneira; mas nem um só grão cairá sobre a terra.
- ¹⁰ Todos os pecadores do meu povo morrerão pela espada, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos atingirá.
- ¹¹ Naquele dia, levantarei o tabernáculo de Davi que está caído e repararei suas brechas, levantarei as suas ruínas e as reedificarei como nos dias antigos;
- ¹² para que eles possuam o restante de Edom e todas as nações chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz essas coisas.
- ¹³ Dias virão, diz o SENHOR, em que o que lavra seguirá logo ao que colhe, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; e os montes destilarão vinho novo, e todas as colinas se derreterão.
- ¹⁴ Também trarei do cativeiro o meu povo Israel; e eles reedificarão as cidades que estão em ruínas e habitarão nelas; plantarão vinhas e beberão o seu vinho; cultivarão pomares e comerão do seu fruto.
- ¹⁵ Assim haverei de plantá-los na sua terra, e não serão mais arrancados da terra que lhes dei, diz o SENHOR, teu Deus.

Obadias

Obadias 1

Os pecados e o castigo de Edom

- 1** Visão de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus a respeito de Edom: Ouvimos uma mensagem do SENHOR, e foi enviado um mensageiro por entre as nações para dizer: Levantai-vos! Levantemo-nos para lutar contra Edom.
- 2** Eu te farei pequeno entre as nações; serás muito desprezado.
- 3** A arrogância do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas do penhasco, na tua alta morada, que dizes no coração: Quem poderá me derrubar na terra?
- 4** Embora subas ao alto como águia e ponhas o teu ninho entre as estrelas, te derrubarei dali, diz o SENHOR.
- 5** Se ladrões ou assaltantes viessem contra ti de noite, não furtariam somente o que lhes bastasse? Como estás destruído! Se os que colhem uvas viessem a ti, não deixariam ao menos alguns cachos?
- 6** Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram procurados os seus tesouros ocultos!
- 7** Todos os teus aliados te levaram para fora do teu território; os que estavam em paz contigo te enganaram e prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão põem uma armadilha debaixo de ti; não há entendimento em Edom.
- 8** Naquele dia, diz o SENHOR, destruirei os sábios de Edom e o entendimento do monte de Esaú!
- 9** Então os teus guerreiros ficarão com medo, ó Temã, e todos serão exterminados do monte de Esaú pelo massacre.

A alegria de Edom pela desgraça de Israel

- 10** Ficarás coberto de vergonha por causa da violência feita a teu irmão Jacó e serás exterminado para sempre.
- 11** No dia em que estiveste do lado oposto, quando estranhos levaram os bens dele, e os estrangeiros entraram pelas suas portas e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo estavas entre eles.
- 12** Mas não devias olhar com prazer o dia da desgraça de teu irmão, nem te alegrar com a ruína do povo de Judá, nem falar com arrogância no dia da tribulação;
- 13** nem entrar pela porta do meu povo no dia da sua calamidade; no dia da sua calamidade não devias olhar satisfeito para a sua desgraça nem lançar mão dos seus bens;

14 nem ficar nas encruzilhadas para exterminar os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem no dia da tribulação.

15 O dia do SENHOR está perto! Sobre todas as nações! Como fizeste, assim se fará contigo; o teu feito voltará sobre ti.

16 Assim como bebestes no meu santo monte, todas as nações beberão sem parar; beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Mas haverá livramento no monte de Sião, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão suas heranças.

18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José, labareda, e a casa de Esaú, palha; o fogo e a labareda se acenderão contra a palha e a consumirão; e não restará mais ninguém da casa de Esaú; porque o SENHOR o disse.

19 Os do Neguebe possuirão o monte de Esaú, e os da planície, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

20 Os cativos deste exército dos israelitas possuirão os cananeus até Sarepta; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Neguebe.

21 Os vencedores subirão ao monte de Sião para julgar o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

Jonas

Jonas 1

A fuga e o castigo do profeta Jonas

- 1** A palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai:
- 2** Vai agora à grande cidade de Nínive e prega contra ela, porque a sua maldade subiu até mim.
- 3** Jonas, porém, fugiu da presença do SENHOR, na direção de Társis. Descendo para Jope, achou um navio que ia para Társis, pagou a passagem e embarcou nele, a fim de ir para Társis, fugindo da presença do SENHOR.
- 4** Mas o SENHOR enviou um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade violenta, de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar.
- 5** Então os marinheiros tiveram tanto medo, que cada um clamou ao seu deus. E atiraram a carga do navio no mar, para deixá-lo mais leve. Mas Jonas havia descido ao porão do navio; e, tendo-se deitado, dormia profundamente.
- 6** O capitão dirigiu-se a ele e disse-lhe: Que fazes tu dormindo? Levanta-te, clama ao teu deus; talvez assim ele se lembre de nós para que não morramos.
- 7** E cada um dizia ao seu companheiro: Vinde e lancemos sortes, para sabermos quem é o culpado por essa tragédia que nos sobreveio. Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.
- 8** Então lhe disseram: Declara-nos agora, por culpa de quem nos sobreveio esta tragédia. Que ocupação é a tua? De onde vens? Qual é a tua terra? E de que povo tu és?
- 9** Ele lhes respondeu: Eu sou hebreu, adorador do SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.
- 10** Então os homens ficaram com muito medo e disseram: Que é isso que fizeste? Os homens sabiam que ele fugia da presença do SENHOR, pois lhes havia contado.
- 11** Ainda lhe perguntaram: Que te faremos, para que o mar se acalme? Pois o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.
- 12** Ele respondeu: Pegai-me e lançai-me ao mar, e ele se aquietará; pois sei que esta grande tempestade vos sobreveio por minha causa.
- 13** Entretanto, os homens se esforçavam com os remos para voltar a terra; mas não conseguiam, porque o mar ficava cada vez mais violento.
- 14** Por isso clamaram ao SENHOR e disseram: Nós te rogamos, ó SENHOR! Que não morramos por causa da vida deste homem, e que não nos culpes pelo sangue inocente; porque tu fizeste o que te agrada, ó SENHOR.

¹⁵ Então pegaram Jonas e o lançaram ao mar; e o mar cessou a sua fúria.

¹⁶ Os homens temeram o SENHOR com grande temor; então ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram votos.

¹⁷ Então o SENHOR preparou um grande peixe para que engolisse Jonas; e ele ficou três dias e três noites no ventre do peixe.

Jonas 2

A oração de Jonas no ventre do peixe

¹ Do ventre do peixe, Jonas orou ao SENHOR, seu Deus,

² e disse: Clamei ao SENHOR na minha angústia, e ele me respondeu; do ventre do Sheol gritei, e tu ouviste a minha voz.

³ Pois me lançaste nas profundezas, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas torrentes e ondas passaram por cima de mim.

⁴ Eu disse: Fui expulso da tua presença; como poderei ver o teu santo templo novamente?

⁵ As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

⁶ Afundei até os fundamentos dos montes; a terra me aprisionou para sempre com as suas trancas; mas tu fizeste subir a minha vida da sepultura, SENHOR, meu Deus.

⁷ Eu me lembrei do SENHOR quando minha vida desfalecia; e a minha oração chegou a ti, no teu santo templo.

⁸ Os que se apegam aos ídolos inúteis afastam de si a misericórdia.

⁹ Mas eu te oferecerei sacrifício com voz de ação de graças; pagarei o meu voto. A salvação pertence ao SENHOR.

¹⁰ O SENHOR deu ordens ao peixe, e este vomitou Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive

¹ A palavra do SENHOR veio a Jonas pela segunda vez:

² Vai agora à grande cidade de Nínive e proclama a mensagem que eu te ordeno.

³ Jonas foi imediatamente para Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Nínive era uma cidade grande, e se levava três dias para percorrê-la.

⁴ Jonas começou a percorrer a cidade por um dia, clamando: Nínive será destruída daqui a quarenta dias.

O arrependimento dos ninivitas

- ⁵ Os habitantes de Nínive creram em Deus e decretaram um jejum; e vestiram-se de pano de saco, do mais rico ao mais pobre.
- ⁶ A notícia também chegou ao rei de Nínive; ele se levantou do trono e, tirando o manto, cobriu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinzas.
- ⁷ Então fez uma proclamação e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres: Que nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma; não comam, nem bebam água;
- ⁸ mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamem com fervor a Deus; e cada um se converta do seu mau caminho e da violência de suas mãos.
- ⁹ Talvez Deus se volte, arrependa-se e afaste o furor da sua ira, de modo que não morramos.
- ¹⁰ E Deus viu o que eles fizeram, como se converteram do seu mau caminho; então arrependeu-se do castigo que lhes enviaria e não o executou.

Jonas 4

A ira de Jonas e a resposta do Senhor

- ¹ Jonas, porém, ficou extremamente contrariado e furioso.
- ² Então orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso que eu disse quando ainda estava na minha terra? Por isso é que fugi depressa para Társis, pois sabia que és Deus compassivo e misericordioso, paciente e cheio de amor, e que te arrependes do mal.
- ³ Ó SENHOR, agora tira-me a vida, pois, para mim, morrer é melhor que viver.
- ⁴ O SENHOR respondeu: É razoável essa tua ira?
- ⁵ Então Jonas saiu da cidade e sentou-se ao oriente dela; ali armou uma tenda e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.
- ⁶ O SENHOR Deus fez crescer uma planta acima de Jonas, para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de livrá-lo do seu incômodo. E Jonas ficou muito contente por causa da planta.
- ⁷ Mas, no dia seguinte, ao nascer do sol, Deus enviou uma lagarta que atacou a planta, e ela secou.
- ⁸ E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento oriental quente; e o sol bateu na cabeça de Jonas, e, com toda a sua alma, ele desmaiou e desejou morrer, dizendo: Para mim, morrer é melhor que viver.

⁹ Então Deus perguntou a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É justo que eu me ire a ponto de desejar a morte.

¹⁰ O SENHOR disse: Tens compaixão da planta, que não cultivaste nem fizeste crescer; que numa noite nasceu e na outra noite morreu.

¹¹ E não teria eu compaixão da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda, e também muito gado?

Miqueias

Miqueias 1

Juízo sobre Israel e Judá

- 1** A palavra do SENHOR que veio em visão a Miqueias, morastita, durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a respeito de Samaria e Jerusalém.
- 2** Ouvi, todos os povos; presta atenção, ó terra e tudo o que nela há; e seja o SENHOR Deus testemunha contra vós, o SENHOR desde o seu santo templo.
- 3** Porque o SENHOR está saindo do seu lugar, descera e andará sobre os lugares altos da terra.
- 4** Os montes se derreterão debaixo dele como a cera diante do fogo, e os vales se fenderão como as águas que se precipitam por um abismo.
- 5** Tudo isso ocorre por causa da transgressão de Jacó e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? Quais são os altares de Judá? Não é Jerusalém?
- 6** Por isso farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra para plantar vinhas; atirarei suas pedras no vale e descobrirei os seus fundamentos.
- 7** Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas, todos os seus ganhos imorais serão queimados no fogo, e destruirei todos os seus ídolos; porque os ajuntou pelo salário de prostituta, e voltarão a servir de salário de prostituta.
- 8** Por isso lamentarei e prantearei, andarei descalço e despido; farei lamentação como de chacais e pranto como de avestruzes.
- 9** Pois as suas feridas são incuráveis, e o mal chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.
- 10** Não conteis isso em Gate; não choreis em Aco; revolvei-vos no pó em Bete-Leafra.
- 11** Passa em vergonhosa nudez, ó moradora de Safir; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tomará a vossa morada.
- 12** Pois a moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem; pois a desgraça desceu do SENHOR até a porta de Jerusalém.
- 13** Ata o cavalo ligeiro ao carro, ó moradora de Laquis; foste o princípio do pecado para a filha de Sião, pois as transgressões de Israel partiram de ti.
- 14** Por isso darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

¹⁵ Ó moradora de Maressa, ainda trarei a ti aquele que te possuirá; a glória de Israel irá até Adulão.

¹⁶ Aparta o cabelo e rapa a cabeça por causa dos filhos nos quais tens prazer; aumenta a tua calvície como a águia, porque serão levados de ti para o cativo.

Miqueias 2

¹ Ai daqueles que maquinam maldade e planejam o mal deitados na cama! Quando raia o dia, o executam, pois têm poder para isso.

² Eles cobiçam campos e tomam posse deles; cobiçam casas e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

³ Portanto, assim diz o SENHOR: Estou planejando uma desgraça contra esta família, da qual não livrareis o vosso pescoço; e não andareis com arrogância, pois o tempo será de desgraça.

⁴ Naquele dia surgirá um provérbio contra vós e se levantará um triste pranto: Estamos inteiramente destruídos. Ele troca a porção do meu povo! Como ele a retira de mim! Reparte os nossos campos entre os rebeldes.

⁵ Portanto, tu não terás quem reparta a terra por sortes na comunidade do SENHOR.

⁶ Eles dizem: Não pagueis! Não pagueis tais coisas; a vergonha não nos alcançará.

⁷ Ó casa de Jacó, por acaso é isso que se dirá: O Espírito do SENHOR tem se irritado? São estas as suas obras? Não é verdade que as minhas palavras fazem bem ao que anda corretamente?

⁸ Mas há pouco tempo o meu povo se levantou como um inimigo; além da túnica, arrancais a capa dos que passam confiantes, como homens contrários à guerra.

⁹ Arrancais das suas casas agradáveis as mulheres do meu povo; tirais a minha glória dos seus filhinhos para sempre.

¹⁰ Levantai-vos e ide, pois aqui não é lugar de descanso, por causa da impureza que traz destruição, destruição enorme.

¹¹ Se algum homem que pratica a falsidade mentir, dizendo: Profetizarei para ti fartura de vinho e de bebida forte; esse será o profeta deste povo.

¹² Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; por certo congregarei o restante de Israel; eu os colocarei todos juntos, como ovelhas no curral, como rebanho no meio do seu pasto; farão estrondo por causa da multidão dos homens.

¹³ Aquele que abre o caminho subirá diante deles; eles atravessarão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o SENHOR à sua frente.

Miqueias 3

Juízo sobre os líderes da nação

¹ Eu disse: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, ó príncipes da casa de Israel: Não sois conhecedores da justiça?

² Vós, que detestais o bem e amais o mal, que arrancais a pele deles e a carne dos seus ossos,

³ que também comeis a carne do meu povo e lhes arrancais a pele e lhes esmagais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

⁴ Então clamarão ao SENHOR, mas ele não lhes responderá! Ele esconderá seu rosto deles naquele tempo, por causa da maldade que eles têm cometido.

⁵ Assim diz o SENHOR a respeito dos profetas que induzem o meu povo ao erro e clamam: Paz, enquanto têm o que comer; mas proclamam guerra contra aqueles que não lhes dão de comer.

⁶ Portanto, a noite virá sobre vós sem visão; e haverá trevas para vós sem adivinhação. Assim o sol se porá sobre os profetas, e o dia escurecerá sobre eles.

⁷ Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; todos eles cobrirão os lábios, porque não haverá resposta de Deus.

⁸ Mas eu estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, assim como de justiça e de coragem, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel, o seu pecado.

⁹ Ouvi agora isto, chefes da casa de Jacó, e vós, governantes da casa de Israel, que odiais a justiça e perverteis tudo o que é justo,

¹⁰ edificando Sião com sangue e Jerusalém com o mal.

¹¹ Os seus chefes dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se apoiam no SENHOR, dizendo: O SENHOR está no nosso meio, por isso nenhum mal nos sobrevirá.

¹² Portanto, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um montão de ruínas, e o monte desta casa, como uma elevação coberta de mato.

Miqueias 4

A paz para Jerusalém nos últimos dias

¹ Mas nos últimos dias acontecerá que o monte do templo do SENHOR será estabelecido como o monte mais alto e se elevará sobre as montanhas, e os povos irão a ele.

² Muitas nações irão e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR e ao templo do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, para que andemos nas suas veredas; porque a lei sairá de Sião, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

³ Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e distantes; essas converterão as suas espadas em relhas de arado e as suas lanças em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação e não aprenderão mais a guerra.

⁴ Mas cada um se assentará debaixo da sua videira e da sua figueira, e ninguém os afugentará dali, porque o SENHOR dos Exércitos disse isso.

⁵ Pois cada um dos povos anda em nome do seu deus; mas nós andaremos para todo o sempre em nome do SENHOR, nosso Deus.

⁶ O SENHOR diz: Naquele dia reunirei os que tropeçam e ajuntarei os que foram expulsos e os que eu afligi.

⁷ Farei um remanescente dos que tropeçam, e uma nação poderosa dos que haviam sido expulsos; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

⁸ E a ti, ó torre do rebanho, montanha da filha de Sião; a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

⁹ Agora, por que gritas tanto? Por acaso não tens rei? O teu conselheiro morreu, para que tivesses tantas dores como uma mulher no parto?

¹⁰ Ó filha de Sião, sofre dores e trabalha como a mulher no parto; porque agora sairás da cidade, morarás no campo e virás à Babilônia. Mas ali serás libertada; ali o SENHOR te salvará da mão dos inimigos.

¹¹ Agora muitas nações se reúnem contra ti e dizem: Que ela seja profanada, e os nossos olhos vejam o seu desejo sobre Sião.

¹² Mas elas não conhecem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu propósito; porque as ajuntou como feixes dentro da eira.

¹³ Ó filha de Sião, levanta-te e debulha, porque eu farei de ferro o teu chifre e de bronze as tuas unhas; tu esmagarás muitos povos e dedicarás o seu ganho ao SENHOR, e os seus bens, ao SENHOR de toda a terra.

Miqueias 5

¹ Agora, reúne tuas tropas, ó filha de tropas, pois há um cerco contra nós; com uma vara ferirão o governante de Israel na face.

O governante futuro e o estabelecimento do seu reino

² Mas tu, Belém Efrata, embora sejas pequena entre os milhares de Judá, sairá de ti para mim aquele que reinará sobre Israel, cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

³ Portanto, tu os entregarás até que a parturiente dê à luz; então o restante de seus irmãos voltará aos israelitas.

⁴ Ele permanecerá e cuidará do povo, na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus; e eles permanecerão, porque agora ele será grande até os fins da terra.

⁵ Ele será a nossa paz. Quando a Assíria invadir nossa terra e atacar nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito comandantes.

⁶ Eles destruirão a terra da Assíria pela espada, e a terra de Ninrode dentro de suas portas. Assim ele nos livrará da Assíria, quando esta invadir nossa terra e entrar em nosso território.

⁷ O remanescente de Jacó estará entre muitos povos, como orvalho da parte do SENHOR, como chuvisco sobre a relva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.

⁸ O remanescente de Jacó também estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leão forte entre os rebanhos de ovelhas, o qual as pisará e despedaçará quando passar, sem que ninguém as livre.

⁹ A tua mão será exaltada sobre teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados.

¹⁰ Naquele dia, diz o SENHOR, exterminarei do meio de ti os teus cavalos e destruirei os teus carros;

¹¹ destruirei as cidades da tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas.

¹² Tirarei as feitiçarias da tua mão, e não terás adivinhadores;

¹³ arrancarei os teus ídolos e as tuas colunas do meio de ti; e não adorarás mais a obra das tuas mãos.

¹⁴ Arrancarei os teus postes sagrados do meio de ti e destruirei as tuas cidades.

¹⁵ Com ira e com furor me vingarei das nações que não obedeceram.

Miqueias 6

A demanda do Senhor com o seu povo

¹ Ouvi agora o que diz o SENHOR: Levanta-te, defende a tua causa diante dos montes, e as montanhas ouçam a tua voz.

² Ó montes, e vós, fundamentos perpétuos da terra, ouvi a acusação do SENHOR; porque o SENHOR tem uma acusação contra o seu povo e entrará em juízo contra Israel.

³ Ó povo meu, que é que te fiz? Em que te ofendi? Responde-me.

⁴ Eu te tirei da terra do Egito e te resgatei da casa da escravidão; e enviei Moisés, Arão e Miriã adiante de ti.

⁵ Povo meu, lembra-te agora da consulta de Balaque, rei de Moabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que reconheças os atos de justiça do SENHOR.

⁶ Com que me apresentarei diante do SENHOR e me prostrarei diante do Deus excelso? Devo apresentar-me diante dele com sacrifícios, com bezerros de um ano?

⁷ O SENHOR se agradaria com milhares de carneiros, ou com dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo meu pecado?

⁸ Ó homem, ele te declarou o que é bom. Por acaso o SENHOR exige de ti alguma coisa além disto: que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes em humildade com o teu Deus?

A condenação da injustiça

⁹ A voz do SENHOR clama à cidade, e quem é sábio temerá o teu nome. Escutai, ó tribos e assembleia da cidade.

¹⁰ Por acaso ainda há tesouros de impiedade na casa do ímpio? E o efa falsificado, que é detestável?

¹¹ Poderia eu inocentar aquele que tem balanças falsas e uma bolsa de pesos enganosos?

¹² Pois os ricos da cidade estão cheios de violência; os seus habitantes falam mentiras, e a sua língua é enganosa.

¹³ Portanto, eu também te enfraquecerei, te ferindo e destruindo por causa dos teus pecados.

¹⁴ Tu comerás, mas não te saciarás, e sempre terás fome; acumularás os teus bens, mas nada guardarás; e aquilo que guardares, eu o entregarei à espada.

¹⁵ Tu semearás, mas não colherás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás de azeite; pisarás as uvas, mas não beberás o vinho.

¹⁶ Porque tendes obedecido aos estatutos de Onri e a todas as obras da casa de Acabe e andais nos conselhos deles. Portanto, farei de vós uma ruína e dos

vossos habitantes um desprezo. Assim trareis sobre vós a vergonha do meu povo.

Miqueias 7

Lamento pelo pecado da nação

- ¹ Ai de mim! Porque estou como quem colhe as frutas do verão, como os que rebuscam na vinha; não há cacho de uvas para comer, nem figo novo que tanto desejo.
- ² O homem piedoso foi aniquilado da terra; não há sequer um justo entre os homens; todos armam ciladas para derramar sangue; cada um caça seu irmão com uma armadilha.
- ³ As suas mãos estão aptas para fazer o mal. O príncipe e o juiz exigem suborno; os nobres impõem seu próprio desejo. Todos eles tramam o crime.
- ⁴ O melhor deles é como um espinheiro; o mais justo é pior que uma cerca de espinhos. Chegou o dia anunciado por seus vigias, o dia de castigo; agora começará a sua confusão.
- ⁵ Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro; tende cuidado com o que dizeis até para aquela que vos abraça.
- ⁶ Pois o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, e a nora contra a sogra; os inimigos do homem são os da própria casa.
- ⁷ Eu, porém, confiarei no SENHOR; esperarei no Deus da minha salvação. O meu Deus me ouvirá.
- ⁸ Não te alegres a meu respeito, inimiga minha; quando eu cair, me levantarei; quando eu estiver em trevas, o SENHOR será a minha luz.
- ⁹ Suportarei a ira do SENHOR, porque tenho pecado contra ele; até que ele julgue a minha causa e execute o meu direito. Ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.
- ¹⁰ E a minha inimiga verá isso e ficará coberta de confusão; ela, que me disse: Onde está o SENHOR, teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como a lama das ruas.
- ¹¹ É dia de reedificar os teus muros! Naquele dia o teu território será expandido amplamente.
- ¹² Naquele dia virão a ti da Assíria e das cidades do Egito, e do Egito até o rio, e de mar a mar, e de montanha a montanha.
- ¹³ Mas a terra será entregue à ruína por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

- 14 Conduze com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque, no meio do Carmelo; recebam cuidado em Basã e Gileade, como nos dias antigos.
- 15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.
- 16 As nações o verão e se envergonharão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.
- 17 Lamberão o pó como serpentes; como animais rastejantes da terra, sairão tremendo dos seus esconderijos; virão ao SENHOR, nosso Deus, com pavor e terão medo de ti.
- 18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a maldade e te esqueces da transgressão do remanescente da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque ele tem prazer na misericórdia.
- 19 Tornará a ter compaixão de nós; pisará as nossas maldades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.
- 20 Mostrarás a fidelidade a Jacó e o amor a Abraão, conforme juraste a nossos pais desde os dias antigos.

Naum

Naum 1

Juízo do Senhor contra Nínive

- 1** Mensagem acerca de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.
- 2** O SENHOR é um Deus zeloso e vingador; o SENHOR é vingador e cheio de indignação; o SENHOR se vinga de seus adversários e guarda ira contra seus inimigos.
- 3** O SENHOR demora para se irar, tem grande poder e não inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho no vendaval e na tempestade, e as nuvens são a poeira dos seus pés.
- 4** Ele repreende o mar e o faz secar, e esgota todos os rios; Basã e Carmelo desfalecem, e a flor do Líbano murcha.
- 5** Os montes tremem diante dele, e as montanhas se derretem; a terra fica devastada diante dele; sim, o mundo, e todos os seus habitantes.
- 6** Quem pode resistir ao seu furor? Quem pode subsistir diante da fúria da sua ira? O seu furor se derramou como fogo, e as rochas são rachadas por ele.
- 7** O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da angústia; ele conhece os que confiam nele.
- 8** Mas acabará de uma vez com o lugar de Nínive, com uma inundação transbordante; e até para dentro das trevas perseguirá os seus inimigos.
- 9** Que planejais contra o SENHOR? Isso ele destruirá de vez; a angústia não se repetirá.
- 10** Pois ainda que se entrelacem como os espinhos e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente destruídos como palha seca.
- 11** Não saiu de ti alguém que tramava o mal contra o SENHOR, guiado pela perversidade?
- 12** Assim diz o SENHOR: Por mais fortes e numerosos que sejam, mesmo assim serão exterminados e destruídos. Embora eu tenha te afligido, não te afligirei mais;
- 13** mas agora quebrarei o jugo que está sobre ti e romperei as tuas correntes.
- 14** Contra ti, porém, Nínive, o SENHOR ordenou que não houvesse mais descendência no teu nome; exterminarei do templo dos teus deuses as imagens de escultura e de fundição; farei o teu sepulcro, porque és maldita.

15 Os pés do que traz boas-novas, do que anuncia a paz, estão sobre os montes! Ó Judá, celebra as tuas festas, cumpre os teus votos, porque nunca mais o ímpio te invadirá; ele será completamente destruído.

Naum 2

O cerco e a tomada de Nínive

1 O destruidor avança contra ti. Guarda a fortaleza, vigia o caminho, fortalece a resistência, reúne todas as forças.

2 Pois o SENHOR restaura a glória de Jacó, bem como a glória de Israel; porque os saqueadores os despojaram e destruíram os seus ramos.

3 Os escudos dos seus valentes são vermelhos, os guerreiros estão vestidos de escarlate; os carros brilham como no dia do combate, e as lanças vibram.

4 Os carros andam furiosamente nas ruas; cruzam as praças em todas as direções; parecem tochas e correm como relâmpagos.

5 Os nobres são convocados; eles tropeçam na sua marcha; apressam-se para chegar ao muro da cidade e para armar a proteção.

6 As comportas dos rios se abrem, e o palácio é destruído.

7 Está decretado: ela está desprotegida e será levada cativa; e as suas servas gemem como pombas, batendo no peito.

8 Desde o início Nínive é como um tanque de águas que agora se esvazia. Parai, parai, clama-se; mas ninguém olha para trás.

9 Saqueai a prata, saqueai o ouro! Seus tesouros não têm fim; está cheia de tudo o que é valioso.

10 Ela está saqueada, esgotada e devastada; derrete-se o coração, tremem os joelhos, e todo o corpo dói; o rosto de todos eles fica pálido.

11 Onde está agora a toca dos leões, e a habitação dos leões fortes, onde o leão, a leoa e o filhote de leão andavam sem que ninguém os espantasse?

12 O leão caçava o que bastava para os seus filhotes e estrangulava a presa para as suas leas, e enchia as suas cavernas de presas, e as suas tocas de rapina.

13 Coloco-me contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos. Queimarei os teus carros no fogo, e a espada devorará os teus leões fortes; e exterminarei da terra a tua presa; e não se ouvirá mais a voz dos teus embaixadores.

Naum 3

Os crimes de Nínive e a sua inevitável ruína

- ¹ Ai da cidade de sangue! Ela está toda cheia de mentiras e de roubo, e não solta a sua presa!
- ² Atenção! O estalo do chicote! O estrondo das rodas! O galope dos cavalos! O saltar dos carros!
- ³ O cavaleiro montado, a espada flamejante, a lança reluzente! A multidão de mortos, o montão de cadáveres, defuntos inumeráveis. Gente tropeça nos cadáveres;
- ⁴ tudo isso por causa de tantos adultérios da prostituta formosa, da mestra das feitiçarias, que vendia nações com sua prostituição, e famílias com suas feitiçarias.
- ⁵ Coloco-me contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e levantarei tuas vestes até o teu rosto; e mostrarei a tua nudez às nações, e a tua vergonha, aos reinos.
- ⁶ Jogarei sobre ti impurezas e te tratarei com desprezo, e te farei um espetáculo.
- ⁷ Todos os que te virem fugirão de ti e dirão: Nínive esta destruída! Quem terá compaixão dela? De onde trarei consoladores para ti?
- ⁸ Por acaso és melhor que Tebas, que vivia à beira do Nilo, cercada de águas, tendo o mar como defesa e as águas como muralha?
- ⁹ Etiópia e Egito eram a sua força inesgotável; Pute e Líbia eram teus aliados.
- ¹⁰ Entretanto, ela foi levada, foi para o cativoiro; os seus pequeninos também foram despedaçados nas entradas de todas as ruas; lançaram sortes pelos seus nobres, e todos os seus grandes foram acorrentados.
- ¹¹ Tu também serás embriagada; ficarás escondida para buscar refúgio do inimigo.
- ¹² Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos novos; quando sacudidos, caem na boca faminta.
- ¹³ As tuas tropas são como mulheres no meio de ti; as portas da tua terra estão totalmente abertas aos teus inimigos; o fogo consome as tuas trancas.
- ¹⁴ Tira água para o tempo do cerco; reforça as tuas fortalezas; entra na lama, pisa o barro, pega a forma para os tijolos.
- ¹⁵ O fogo te consumirá ali; a espada te exterminará; ela te devorará como o gafanhoto assolador. Multiplica-te como o gafanhoto assolador, multiplica-te como o gafanhoto migrador.
- ¹⁶ Multiplicaste teus negociantes mais do que as estrelas do céu; o gafanhoto assolador estende as asas e sai voando.

17 Teus príncipes são como os gafanhotos migradores, e teus chefes, como enxames de gafanhotos, que se acampam junto aos muros nos dias de frio; quando vem o sol, voam, sem que ninguém saiba para onde foram.

18 Ó rei da Assíria, teus pastores dormem; teus nobres descansam, teu povo está espalhado pelos montes, sem que ninguém os ajunte.

19 Não há cura para tua ferida; tua chaga é grave. Todos os que ouvirem da tua fama baterão palmas por ti; pois quem não tem sofrido por causa da tua maldade?

Habacuque

Habacuque 1

A queixa do profeta por causa da injustiça de Judá

- ¹ A mensagem que o profeta Habacuque recebeu.
- ² Até quando clamarei, e não escutarás, SENHOR? Ou gritarei a ti: Violência! E não salvarás?
- ³ Por que razão me fazes ver a maldade e a opressão? A destruição e a violência estão diante de mim; também há contendas, e o litígio é comum.
- ⁴ Por causa disso a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, pois o ímpio cerca o justo, de modo que a justiça é pervertida.

O Senhor enviará os babilônios contra Judá

- ⁵ Vede entre as nações, e olhai; maravilhai-vos e admirai-vos; porque realizo em vossos dias uma obra que não acreditareis, quando vos for contada.
- ⁶ Estou levantando os babilônios, essa nação feroz e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra para se apoderar de moradas alheias.
- ⁷ Ela é terrível e espantosa; o seu juízo e a sua dignidade vêm dela mesma.
- ⁸ Os seus cavalos são mais rápidos do que leopardos e mais ferozes do que os lobos à tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda parte; os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa para devorar.
- ⁹ Eles todos vêm com violência; a sua vanguarda irrompe como o vento oriental; ajuntam cativos como areia.
- ¹⁰ Debocham dos reis e zombam dos príncipes; riem de todas as fortalezas, pois as tomam fazendo rampas de terra.
- ¹¹ Então passam com o ímpeto de um vento e vão adiante; eles, porém, são culpados, estes cujo deus é o próprio poder.

A queixa do profeta pela invasão babilônica

- ¹² Ó SENHOR, meu Deus, meu Santo, por acaso não existes desde a eternidade? Não morreremos. Ó SENHOR, puseste este povo para juízo! Ó Rocha, tu o estabeleceste para correção.
- ¹³ Tu, que és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e não podes contemplar a maldade! Por que ficas apenas olhando para os perversos e te calas enquanto o ímpio devora quem é mais justo do que ele?
- ¹⁴ Tratarias os homens como peixes do mar, como animais do mar, que não têm quem os governe?

¹⁵ O adversário levanta a todos com o anzol, apanha-os na sua rede e os ajunta na sua rede de arrastão; por isso ele se alegra e se regozija.

¹⁶ Por isso sacrifica à sua rede e queima incenso à sua rede de arrastão, pois se enriquece com elas, e a sua comida é farta.

¹⁷ Por acaso continuará ele esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

Habacuque 2

¹ Eu me colocarei sobre a minha torre de vigia; ficarei sobre a fortaleza e vigiarei, para ver o que ele me dirá e o que terei como resposta à minha queixa.

A resposta do Senhor

² Então o SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão em tábuas, de forma bem legível, para que até quem passe correndo possa lê-la.

³ Pois a visão é ainda para o tempo determinado e se apressa para o fim. Ainda que demore, espera-a; porque certamente virá, não tardará.

⁴ Vede o arrogante! A sua alma não é correta; mas o justo viverá por sua fé.

⁵ Além disso, o vinho é traiçoeiro; o homem arrogante não permanece. Seu desejo impetuoso é como o Sheol; como a morte, nunca se farta, mas para si ajunta todas as nações e reúne todos os povos.

⁶ Não farão todos os povos um provérbio e uma frase de zombaria contra ele? E dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu! Ai daquele que se enche de bens saqueados! Até quando será assim?

⁷ Não se levantarão de repente os teus credores? Não despertarão os que te farão estremecer? Então servirás de despojo para eles.

⁸ Visto que despojaste muitas nações, os outros povos te despojarão, por causa do sangue derramado e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os que nela habitam.

⁹ Ai daquele que adquire para sua casa lucros criminosos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar das garras da calamidade!

¹⁰ Planejaste vergonha para a tua casa; pecaste contra ti mesmo, destruindo muitos povos.

¹¹ Pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

¹² Ai daquele que edifica a cidade com sangue e a alicerça com maldade!

¹³ Acaso não procede do SENHOR dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e as nações se cansem em vão?

14 Pois, assim como as águas cobrem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR.

15 Ai daquele que dá de beber ao próximo, adicionando à bebida o seu furor, e o embebeda para ver a sua nudez!

16 Terás fartura de vergonha e não de honra. Bebe tu também e expõe tua incircuncisão; o cálice da mão direita do SENHOR se chegará a ti, e a vergonha cairá sobre a tua glória.

17 A violência cometida contra o Líbano te cobrirá, bem como a matança feita às feras te amedrontará por causa do sangue derramado e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os que nela habitam.

18 Para que serve a imagem esculpida por um artífice? E a imagem de fundição, que ensina a mentira? Pois o artífice confia na sua própria obra, mas faz ídolos mudos.

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda; e à pedra muda: Desperta! Por acaso pode o ídolo ensinar? Está coberto de ouro e de prata, mas não há espírito algum dentro dele.

20 Mas o SENHOR está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Oração do profeta Habacuque, à moda de sigionote.

2 SENHOR, eu ouvi a tua fama e temi! Ó SENHOR, aviva a tua obra no decorrer dos anos; faz que ela seja conhecida no decorrer dos anos; na tua ira, lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, e o Santo, do monte Parã. *[Interlúdio]*. A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

4 O seu resplendor é como a luz; raios brilhantes saem da sua mão, e o esconderijo da sua força está ali.

5 A peste vai adiante dele, e a praga destruidora o segue.

6 Para e mede a terra; olha e sacode as nações; os montes antigos se destroem, as velhas colinas se abatem; o seu andar é assim desde a eternidade.

7 Vejo as tendas de Cuchã em aflição; as cortinas da terra de Midiã tremem.

8 Acaso é contra os rios que o SENHOR está irado? É contra os ribeiros a tua ira? Ou contra o mar o teu furor, quando andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?

⁹ O teu arco está totalmente descoberto; a tua aljava está cheia de flechas.
[Interlúdio] Divides a terra com rios.

¹⁰ Os montes te veem e se contorcem. A inundação das águas passa, o abismo faz ouvir a sua voz, e levanta as mãos bem alto.

¹¹ O sol e a lua param nas suas moradas, ante o lampejo das tuas flechas que voam, ao brilho intenso da tua lança resplandecente.

¹² Marchas pela terra com indignação, trilhas as nações com ira.

¹³ Sais em socorro do teu povo, para salvamento dos teus ungidos. Despedaças o líder do povo ímpio, descobrindo-lhe por completo os fundamentos. *[Interlúdio]*

¹⁴ Traspassas a cabeça dos seus guerreiros com suas próprias lanças; eles me acometem como turbilhão para me espalhar; alegram-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo.

¹⁵ Tu marchas com teus cavalos pelo mar, pelo ímpeto das grandes águas.

¹⁶ Quando eu o ouvi, meu ventre se comoveu, meus lábios tremeram diante do seu ruído; a fraqueza entrou nos meus ossos, os meus passos vacilaram; aguardarei em silêncio o dia da angústia que há de vir sobre o povo que nos oprime.

¹⁷ Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras; ainda que o produto da oliveira falhe, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado do estábulo e não haja gado nos currais;

¹⁸ mesmo assim, eu me alegrarei no SENHOR, exultarei no Deus da minha salvação.

¹⁹ O SENHOR Deus é a minha força! Ele fará os meus pés como os da corça e me fará andar sobre os meus lugares altos. Ao regente de música. Para instrumentos de cordas.

Sofonias

Sofonias 1

Profecia contra Judá e Jerusalém

- 1** Palavra do SENHOR que veio a Sofonias, filho de Cuchi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.
- 2** Destruirei por completo todas as coisas sobre a face da terra, diz o SENHOR.
- 3** Destruirei tanto homens como animais; destruirei as aves do céu e os peixes do mar, e os tropeços com os ímpios; e exterminarei os homens da face da terra, diz o SENHOR.
- 4** Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei deste lugar o remanescente de Baal e os nomes dos ministros idólatras, junto com os sacerdotes;
- 5** os que adoram o exército do céu sobre os telhados e os adoradores que juram pelo SENHOR e também por Milcom;
- 6** os que deixam de seguir o SENHOR e não o buscam nem o consultam.
- 7** Cala-te diante do SENHOR Deus, porque o dia do SENHOR está perto, pois ele preparou um sacrifício e consagrou os seus convidados.
- 8** No dia do sacrifício do SENHOR, castigarei os oficiais, os filhos do rei e todos os que se vestem com trajes estrangeiros.
- 9** Castigarei também naquele dia todos os que pulam a soleira dos ídolos, que enchem de violência e engano a casa do seu senhor.
- 10** O SENHOR diz: Naquele dia se ouvirá uma voz de clamor na porta dos Peixes, choro no distrito e grande estrondo nas montanhas.
- 11** Ó moradores de Mactes, chorai, porque todo o povo de Canaã está arruinado; todos os que compram com a prata são destruídos.
- 12** Naquele tempo vasculharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que descansam sobre os resíduos do vinho envelhecido, que dizem no coração: O SENHOR não faz o bem nem o mal.
- 13** Por isso as riquezas deles serão saqueadas, e suas casas, destruídas; edificarão casas, mas não habitarão nelas; plantarão vinhas, mas não beberão do vinho.
- 14** O grande dia do SENHOR está próximo! Está próximo e virá depressa! Atenção! O dia do SENHOR é amargo; até o homem poderoso clamará.

15 É dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de tumulto e de destruição, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de negridão,

16 dia de trombeta e gritos de guerra contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17 Afligirei os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; seu sangue se derramará como pó, e sua carne, como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro poderá livrá-los no dia da indignação do SENHOR; mas toda a terra será devorada pelo fogo do seu zelo; porque certamente fará uma destruição total e repentina de todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Profecia contra as nações

1 Reuni-vos, reuni-vos, ó nação sem pudor;

2 antes que o decreto produza efeito e o dia passe como a palha; antes que venha sobre vós o furor da ira do SENHOR; antes que venha sobre vós o dia da ira do SENHOR.

3 Buscai o SENHOR, vós todos os humildes da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a humildade; talvez sejais poupados no dia da ira do SENHOR.

4 Gaza será desamparada, e Asquelom, destruída; Asdode será expulsa ao meio-dia, e Ecrom, desarraigada.

5 Ai dos habitantes do litoral, da nação dos quereteus! A palavra do SENHOR é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei sem que reste nem sequer um habitante.

6 O litoral se transformará em pastagem, com cabanas para os pastores e currais para os rebanhos.

7 O litoral pertencerá ao restante da casa de Judá, para que se alimentem ali; de tarde se deitarão nas casas de Asquelom; pois o SENHOR, seu Deus, cuidará deles e os trará de volta do cativeiro.

8 Ouvi o insulto de Moabe e a zombaria da terra de Amom, com que insultaram o meu povo e ameaçaram tomar-lhe o território.

9 Portanto, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Tão certo como eu vivo, Moabe será como Sodoma, e a terra de Amom, como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal e ruína perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante da minha nação os possuirá.

10 Essa será a recompensa da sua arrogância, pois insultaram e ameaçaram o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR será terrível contra eles quando destruir todos os deuses da terra; todas as ilhas das nações o adorarão, cada uma em seu lugar.

12 Ó etíopes, vós também sereis mortos pela minha espada.

13 Ele ainda estenderá a mão contra o norte e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma ruína, terra árida como o deserto.

14 No meio dela se deitarão rebanhos, todos os animais selvagens; pelicanos e bichos selvagens se alojarão no topo de suas colunas; o som das aves se ouvirá nas janelas; e haverá ruínas nas entradas; pois ele expôs o madeiramento de cedro.

15 Esta é a cidade alegre, que vivia em segurança, que dizia no coração: Eu sou, e fora de mim não há outra. Como ela se transformou em ruína, em toca de animais selvagens! Todo aquele que passar por ela zombará e sacudirá a mão.

Sofonias 3

Juízo sobre Jerusalém e sobre as nações

1 Ai da cidade opressora, rebelde e contaminada!

2 Não escuta a voz, não aceita a correção, não confia no SENHOR nem se aproxima do seu Deus.

3 Os seus oficiais são leões que rugem no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que nada deixam para o dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos, homens traiçoeiros; os seus sacerdotes profanam o santuário e fazem violência à lei.

5 O SENHOR é justo no meio dela; ele não pratica o mal; manifesta a sua justiça a cada manhã; ele nunca falha, mas o injusto não se envergonha.

6 Exterminei as nações, as suas torres estão destruídas; fiz suas praças ficarem desertas, a ponto de ninguém passar por elas; suas cidades foram destruídas, até ficarem sem ninguém, até que ninguém habitasse nelas.

7 Eu dizia: Certamente terás temor de mim e aceitarás a correção; assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo o que eu havia determinado a respeito dela. Mas eles se levantaram de madrugada e mostraram seu desejo de praticar todo tipo de maldade.

8 Portanto, diz o SENHOR, esperai por mim no dia em que eu me levantar para saquear; porque o meu propósito é ajuntar nações e reunir reinos, para derramar a minha indignação e todo o furor da minha ira sobre eles; esta terra toda será consumida pelo fogo do meu zelo.

A restauração de Israel

- 9** Então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR e o sirvam com o mesmo espírito.
- 10** Os meus adoradores, isto é, a filha dos meus dispersos, trarão a minha oferta dalém dos rios da Etiópia.
- 11** Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das obras com que te rebelaste contra mim; porque tirarei do meio de ti os que exultam com arrogância, e nunca mais serás arrogante no meu santo monte.
- 12** Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do SENHOR.
- 13** O remanescente de Israel não praticará o mal, nem proferirá mentira, e não se achará língua enganosa na sua boca; pois se alimentarão e se deitarão, e não haverá quem os espante.
- 14** Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.
- 15** O SENHOR afastou a condenação que havia contra ti, lançou fora o teu inimigo; o Rei de Israel, o SENHOR, está no meio de ti; daqui por diante, não temerás mal algum.
- 16** Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião; não se enfraqueçam as tuas mãos.
- 17** O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se agradará de ti com alegria; ele se renovará no seu amor e se alegrará em ti com júbilo.
- 18** Reunirei os que te pertenciam e que se entristecem por causa das festas solenes, sobre os quais havia o peso da humilhação.
- 19** Naquele tempo, agirei contra todos os que te afligem; salvarei o aleijado e recolherei os dispersos; farei com que sejam honrados e reconhecidos em toda a terra onde foram envergonhados.
- 20** Naquele tempo vos trarei, naquele tempo vos recolherei; farei com que sejais reconhecidos e honrados entre todos os povos da terra, quando, diante dos vossos olhos, eu trazer vossos cativos de volta, diz o SENHOR.

Ageu

Ageu 1

Exortação à reedificação do templo

- 1** No segundo ano do rei Dario, no primeiro dia do sexto mês, a palavra do SENHOR veio a Zorobabel, governador de Judá, filho de Sealtiel, e a Josué, sumo sacerdote, filho de Jeozadaque, por intermédio do profeta Ageu:
- 2** Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Este povo diz: Não chegou ainda o tempo, o tempo de edificar a casa do SENHOR.
- 3** Esta palavra do SENHOR veio, por intermédio do profeta Ageu:
- 4** Por acaso é tempo de habitardes em casas bem acabadas, enquanto este templo continua em ruínas?
- 5** Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado.
- 6** Semeastes muito e recolhestes pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vesti-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para colocá-lo num saco furado.
- 7** Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado.
- 8** Subi ao monte para trazer madeira e edificai o templo; eu me agradarei dele e serei glorificado, diz o SENHOR.
- 9** Esperastes muito, mas veio pouco; e esse pouco, quando o levastes para casa, eu o dissipei com um sopro. Por que motivo?, diz o SENHOR dos Exércitos. Porque o meu templo está em ruínas, ao passo que cada um de vós cuida da própria casa.
- 10** Por isso, os céus retiveram o orvalho, e a terra reteve os seus frutos por vossa causa.
- 11** Mandeí vir a seca sobre a terra, sobre as colinas, sobre o trigo, sobre o vinho novo, sobre o azeite e sobre tudo o que a terra produz; também sobre os homens e os animais e sobre todo o seu trabalho.
- 12** Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, com todo o restante do povo, obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, a quem o SENHOR, seu Deus, havia enviado. E o povo temeu o SENHOR.
- 13** Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, trouxe ao povo esta mensagem do SENHOR: Eu estou convosco, diz o SENHOR.
- 14** Então o SENHOR deu ânimo ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e a todo o restante do

povo; e eles foram e começaram a trabalhar no templo do SENHOR dos Exércitos, seu Deus,

¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês.

Ageu 2

A glória do segundo templo

¹ No segundo ano do rei Dario, no vigésimo primeiro dia do sétimo mês, a palavra do SENHOR veio por intermédio do profeta Ageu:

² Fala agora ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo:

³ Dentre vós, os sobreviventes, quem viu este templo na sua primeira glória? E agora, como o veem? Não é como se nada fosse aos vossos olhos?

⁴ Esforça-te, Zorobabel, diz o SENHOR; esforça-te, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque; esforça-te, todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu estou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁵ Esta é a aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito. O meu Espírito habita no meio de vós! Não temais!

⁶ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Em pouco tempo farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca.

⁷ Farei tremer todas as nações; as coisas preciosas de todas as nações serão trazidas, e enchei este templo de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁸ A prata e o ouro pertencem a mim, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁹ A glória deste novo templo será maior que a do primeiro, diz o SENHOR dos Exércitos; e estabelecerei a paz neste lugar, diz o SENHOR dos Exércitos.

Repreensão e promessa de bênção

¹⁰ No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Ageu:

¹¹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes a respeito da lei:

¹² Se alguém levar carne consagrada na aba das vestes e tocar com a aba no pão, no prato de comida, no vinho, no azeite, ou em qualquer outro mantimento, este ficará santificado? Os sacerdotes responderam: Não.

¹³ Então Ageu perguntou: Se alguém for contaminado pelo contato com um defunto e tocar em alguma dessas coisas, ela ficará impura? E os sacerdotes responderam: Ficarão impuras.

14 Então Ageu respondeu: Este povo é assim, e esta nação é assim diante de mim, diz o SENHOR; toda a obra das suas mãos é assim; tudo o que oferecem ali é impuro.

15 Agora considerai o que acontece desde aquele dia. Antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do SENHOR,

16 quando alguém vinha a um montão de trigo esperando tirar vinte medidas, encontrava somente dez; quando vinha ao tanque de espremer uvas para tirar cinquenta, achava somente vinte.

17 Eu atingi todo o trabalho das vossas mãos com mofo, ferrugem e granizo; mas ninguém dentre vós voltou para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai, eu vos peço, de hoje em diante, do vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que se lançaram os alicerces do templo do SENHOR; considerai essas coisas.

19 Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romãzeira e a oliveira ainda não dão os seus frutos? De hoje em diante eu vos abençoarei.

A promessa de Deus a Zorobabel

20 Esta palavra do SENHOR veio a Ageu pela segunda vez, no vigésimo quarto dia do mês:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá: Farei tremer os céus e a terra;

22 e derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que andam nele; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu próximo.

23 Diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia, eu te tomarei, ó Zorobabel, meu servo, filho de Sealtiel, e te farei como um anel de selar, pois te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

Zacarias

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

- 1** No oitavo mês do segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido:
- 2** O SENHOR enfureceu-se contra vossos pais.
- 3** Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Voltai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me voltarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.
- 4** Não sejais como vossos pais. Os antigos profetas pregavam a eles: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertedei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas obras más; eles, porém, não ouviram, nem me atenderam, diz o SENHOR.
- 5** Onde estão agora vossos pais? E os profetas, por acaso vivem para sempre?
- 6** Mas as minhas palavras e os meus estatutos, que ordenei pelos profetas, meus servos, chegaram a vossos pais, e eles se arrependeram e disseram: O SENHOR dos Exércitos nos tratou segundo os nossos caminhos e segundo as nossas obras, conforme havia decidido.

A primeira visão: os cavalos

- 7** Aos vinte e quatro dias do décimo primeiro mês, o mês de sebate, no segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido:
- 8** Tive uma visão à noite, na qual vi um homem montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas que se achavam no vale; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, marrons e brancos.
- 9** Então perguntei: Meu senhor, quem são estes? O anjo que falava comigo me respondeu: Eu te mostrarei quem são.
- 10** O homem que estava entre as murtas respondeu: Estes são os que o SENHOR enviou para percorrer a terra.
- 11** Eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas: Percorremos toda a terra e a vimos toda tranquila e em descanso.
- 12** Então o anjo do SENHOR respondeu: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando deixarás de ter compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais tens estado indignado nestes setenta anos?
- 13** O SENHOR respondeu com palavras boas e consoladoras ao anjo que falava comigo.

14 O anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tenho tido grande zelo por Jerusalém e por Sião.

15 Mas estou muito indignado contra as nações que vivem seguras; eu estava um pouco indignado, mas elas agravaram o mal.

16 Portanto, o SENHOR diz assim: Voltei-me agora para Jerusalém com compaixão; o meu templo será edificado ali, diz o SENHOR dos Exércitos, e sobre ela a corda será estendida.

17 Proclama também: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; e o SENHOR consolará Sião outra vez e escolherá Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

18 Levantei os olhos e vi quatro chifres.

19 E perguntei ao anjo que falava comigo: Que é isto? Ele me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém.

20 O SENHOR me mostrou também quatro ferreiros.

21 Então perguntei: O que estes vêm fazer? Ele respondeu: Aqueles são os chifres que dispersaram Judá, de modo que ninguém levantou a cabeça; mas estes vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres das nações que levantaram seus chifres contra a terra de Judá, a fim de dispersá-la.

Zacarias 2

A terceira visão: Jerusalém é medida

1 Levantei os olhos outra vez e vi um homem que tinha na mão uma corda de medir.

2 Então perguntei: Para onde vais? Ele me respondeu: Vou saber qual é a largura e o comprimento de Jerusalém.

3 Então o anjo que falava comigo saiu, e outro anjo foi ao seu encontro

4 e lhe disse: Corre, fala a este jovem: Jerusalém será habitada como os povoados sem muros, por causa da sua multidão, tanto homens como animais.

5 Pois o SENHOR diz: Eu mesmo serei um muro de fogo ao seu redor e serei a glória no meio dela.

Promessa de misericórdia a Sião

6 Ah, ah! Fugi agora da terra do norte, diz o SENHOR, porque vos espalhei aos quatro ventos da terra, diz o SENHOR.

7 Ah! Escapai para Sião, vós que habitais na Babilônia.

⁸ Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Para a sua glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós estará tocando na menina dos seus olhos.

⁹ Porque eu levantarei a mão contra elas, e elas serão presa daqueles que as serviram; assim sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou.

¹⁰ Exulta e alegra-te, ó filha de Sião; pois eu venho e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

¹¹ Naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao SENHOR e serão o meu povo; habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.

¹² Então o SENHOR herdará Judá como sua porção na terra santa e ainda escolherá Jerusalém.

¹³ Calem-se todos diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada.

Zacarias 3

A quarta visão: as vestes do sumo sacerdote

¹ Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do SENHOR, e Satanás estava ao seu lado direito, para se opor a ele.

² Mas o anjo do SENHOR disse a Satanás: Que o SENHOR te repreenda, Satanás! Que o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Este homem não é um tição tirado do fogo?

³ Josué, usando vestes impuras, estava em pé diante do anjo.

⁴ Então o anjo ordenou aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes impuras. E disse a Josué: Fiz com que a tua maldade seja tirada de ti e te vestirei de vestes festivas.

⁵ E eu disse: Ponham-lhe um turbante limpo na cabeça. Puseram-lhe um turbante limpo na cabeça e o vestiram; e o anjo do SENHOR estava ali de pé.

⁶ O anjo do SENHOR afirmou a Josué:

⁷ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos e seguirees as minhas normas, serás juiz na minha casa e também cuidarás dos meus átrios, e te darei lugar entre os que aqui estão.

⁸ Ouve Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens que representam coisas futuras. Eu trarei o meu servo, o Renovo.

⁹ Pois aqui está a pedra que coloquei diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos. Nela gravarei e tirarei a maldade desta terra num só dia, diz o SENHOR dos Exércitos.

¹⁰ Naquele dia, cada um de vós convidará o seu próximo para assentar-se debaixo da videira e debaixo da figueira, diz o SENHOR dos Exércitos.

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro

¹ O anjo que falava comigo voltou a me despertar, como se desperta um homem do sono;

² e me perguntou: Que vês? Respondi: Vejo um candelabro todo de ouro e uma vasilha de azeite em cima, com sete lâmpadas e sete tubos que se unem às lâmpadas que estão em cima dele;

³ e junto a ele há duas oliveiras, uma à direita da vasilha de azeite, e outra à sua esquerda.

⁴ Então perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isto?

⁵ O anjo que falava comigo respondeu-me: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

⁶ Ele me respondeu: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁷ Quem pensas que és, ó monte majestoso? Diante de Zorobabel te tornarás uma campina, e ele trará a pedra angular com aclamações: Graça! Graça!

⁸ Ainda a palavra do SENHOR veio a mim:

⁹ As mãos de Zorobabel lançaram os alicerces deste templo; as suas mãos também o acabarão; assim saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós.

¹⁰ Quem despreza o dia das coisas pequenas? Estes sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel. Estes são os sete olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

¹¹ Então lhe perguntei: Que são as duas oliveiras, uma à direita e outra à esquerda do candelabro?

¹² Perguntei-lhe outra vez: Que são os dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro e vertem azeite dourado?

¹³ Ele me respondeu: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

¹⁴ Então ele disse: Estes são os dois ungidos que servem o SENHOR de toda a terra.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo que voava

- ¹ Tornei a levantar os olhos e vi um rolo que voava.
- ² O anjo me perguntou: Que vês? Eu respondi: Vejo um rolo voando, com vinte côvados de comprimento e dez de largura.
- ³ Ele me disse: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra; porque tanto o que furta como o que jura falsamente serão expulsos, conforme a maldição.
- ⁴ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu a enviarei e a farei cair sobre a casa do ladrão e sobre a casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e ela permanecerá na sua casa e a consumirá com sua madeira e suas pedras.

A sétima visão: a mulher e o cesto

- ⁵ Então o anjo que falava comigo saiu e me disse: Levanta agora os olhos e vê que é isto que surge.
- ⁶ Eu perguntei: Que é isto? Ele respondeu: É um cesto. E prosseguiu: É a maldade de toda a nação.
- ⁷ Então a tampa de chumbo foi levantada, e uma mulher estava sentada no cesto.
- ⁸ O anjo prosseguiu: Esta é a impiedade. E ele a lançou no cesto e a fechou com a tampa de chumbo.
- ⁹ Então levantei os olhos e vi duas mulheres. O vento impelia suas asas, asas como de cegonha; elas levantaram o cesto entre a terra e o céu.
- ¹⁰ Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde elas estão levando o cesto?
- ¹¹ Ele respondeu: Para a terra de Sinar, onde lhe edificarão um templo; e, quando o templo estiver pronto, o cesto será colocado ali no seu lugar.

Zacarias 6

A oitava visão: as quatro carruagens

- ¹ De novo levantei os olhos e vi quatro carruagens que saíam dentre dois montes, e esses montes eram montes de bronze.
- ² Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos; na segunda, cavalos pretos;
- ³ na terceira, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos baios; todos eram fortes.
- ⁴ Então me dirigi ao anjo que falava comigo e perguntei: Que são estes, meu senhor?

⁵ O anjo respondeu: Estes são os quatro ventos do céu que saem da presença do SENHOR de toda a terra.

⁶ A carruagem em que estão os cavalos pretos sai para a terra do norte, a dos brancos sai para o oeste, e a dos baios, para a terra do sul.

⁷ Os cavalos fortes saíam e procuravam ir adiante para percorrer a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E eles a percorriam.

⁸ Então ele me chamou, dizendo: Aqueles que saíam para a terra do norte fazem o meu Espírito repousar sobre a terra do norte.

A coroação de Josué, o Renovo

⁹ E a palavra do SENHOR veio a mim novamente:

¹⁰ Recebe prata e ouro dos cativos Heldai, Tobias e Jedaías, que chegaram da Babilônia. No mesmo dia, vai à casa de Josias, filho de Sofonias,

¹¹ pega a prata e o ouro, faze coroas e coloca-as sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque;

¹² e dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Aqui está o homem cujo nome é Renovo; ele sairá do seu lugar e edificará o templo do SENHOR.

¹³ Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, receberá a honra real, se assentará no seu trono e governará. E Josué, o sacerdote, ficará à sua direita; e haverá paz perfeita entre os dois.

¹⁴ Essas coroas servirão a Heldai, e a Tobias, e a Jedaías, e a Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do Senhor.

¹⁵ E de longe muitos virão e ajudarão a edificar o templo do SENHOR; e sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós. Isso acontecerá se obedecerdes cuidadosamente à voz do SENHOR, vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum reprovado pelo Senhor

¹ No quarto ano do rei Dario, a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no quarto dia do nono mês, o mês de quisleu.

² O povo de Betel havia enviado Sarezzer, Regem-Meleque e os seus homens para suplicar o favor do SENHOR

³ e para perguntar aos sacerdotes, que estavam no templo do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas: Deveremos chorar e jejuar no quinto mês, como temos feito por tantos anos?

⁴ E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim:

⁵ Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, foi para mim que jejuastes?

⁶ E quando comeis e bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis?

⁷ Não foram essas as palavras que o SENHOR proclamou por meio dos antigos profetas, quando Jerusalém era próspera e habitada, com suas cidades ao redor, e quando o Neguebe e a campina eram habitados?

⁸ E a palavra do SENHOR veio a Zacarias:

⁹ Assim falou o SENHOR dos Exércitos: Praticai a justiça verdadeira, mostrai bondade e compaixão, cada um para com o seu irmão;

¹⁰ e não oprimais a viúva, o órfão, o estrangeiro e o pobre; ninguém planeje no coração o mal contra seu irmão.

¹¹ Eles, porém, não quiseram escutar, deram-me as costas e taparam os ouvidos para não ouvir.

¹² Tornaram o coração duro como pedra, para não ouvir a lei nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os antigos profetas; por isso veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

¹³ Assim como clamei, e eles não ouviram, também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos;

¹⁴ mas espalhei-os com um vendaval entre todas as nações que não conheciam. Assim, a terra que deixaram para trás ficou destruída, de modo que ninguém a atravessava; porque transformaram a terra desejada em uma desolação.

Zacarias 8

Bênçãos para Jerusalém e para as nações

¹ E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim:

² Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tenho grande zelo por Sião e estou zelando por ela com grande indignação.

³ Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém, que então se chamará a cidade da Verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte Santo.

⁴ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Homens e mulheres idosos ainda se sentarão nas praças de Jerusalém, cada um com um bordão na mão por causa da idade avançada.

⁵ E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que ali brincarão.

⁶ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Isso pode ser maravilhoso demais aos olhos do restante deste povo naqueles dias, mas será também maravilhoso aos meus olhos?, diz o SENHOR dos Exércitos.

⁷ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Salvarei o meu povo, tirando-o da terra do oriente e da terra do ocidente.

⁸ Eu os trarei, e eles habitarão em Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

⁹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Fortalecei as mãos, vós, que ouvistes nestes dias estas palavras da boca dos profetas que estiveram presentes no dia em que foi posto o fundamento do templo do SENHOR dos Exércitos, para que fosse edificado.

¹⁰ Pois antes daqueles dias não havia salário para os homens, nem os animais lhes davam ganho; nem havia paz para o que saía e para o que entrava, por causa do inimigo; porque eu incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.

¹¹ Mas agora não tratarei o remanescente deste povo como nos dias passados, diz o SENHOR dos Exércitos;

¹² porque haverá a sementeira de paz; a videira dará o seu fruto, e a terra produzirá a sua colheita, e os céus darão o seu orvalho; farei com que o remanescente deste povo venha a herdar todas essas coisas.

¹³ Ó casa de Judá e casa de Israel, assim como fostes uma maldição para as nações, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, mas fortalecei as mãos.

¹⁴ E assim diz o SENHOR dos Exércitos: Assim como planejei vos castigar sem compaixão quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos,

¹⁵ resolvi nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá. Não temais!

¹⁶ Isto é o que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; julgai com retidão e paz nos tribunais;

¹⁷ e ninguém planeje no coração o mal contra o próximo, nem ame o juramento falso; porque eu rejeito todas essas coisas, diz o SENHOR.

¹⁸ De novo a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim:

¹⁹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, bem como o do quinto, o do sétimo e o do décimo mês se transformarão em regozijo, júbilo e festas alegres para a casa de Judá; amai a verdade e a paz.

²⁰ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos, e os habitantes de muitas cidades;

²¹ e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

²² Assim, muitos povos e poderosas nações virão buscar o SENHOR dos Exércitos em Jerusalém e suplicar a bênção do SENHOR.

²³ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia sucederá que dez homens, de nações de todas as línguas, pegarão na barra das roupas de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

Zacarias 9

Profecia contra diversas nações

¹ Palavra do SENHOR contra a terra de Hadraque, que atinge Damasco, pois as cidades de Arã e todas as tribos de Israel pertencem ao SENHOR.

² E também Hamate, que faz fronteira com Damasco, e Tiro e Sidom, ainda que sejam muito sábias.

³ Tiro edificou fortalezas para si e acumulou prata como o pó, e ouro como a lama das ruas.

⁴ O SENHOR a despojará e lançará sua força no mar; e ela será consumida pelo fogo.

⁵ Asquelom verá e temerá; também Gaza terá grande dor; igualmente Ecrom, porque a sua esperança se frustrará; e o rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será habitada.

⁶ Um povo misturado habitará em Asdode; e exterminarei a arrogância dos filisteus.

⁷ Tirarei o sangue da sua boca e o alimento abominável dentre os seus dentes; e ele também ficará como um remanescente para o nosso Deus; e será como chefe em Judá, e Ecrom, como um jebuseu.

⁸ Acamparei contra o exército ao redor da minha casa, para que ninguém passe, nem retorne; o opressor não passará mais por sobre eles, pois agora vi com meus olhos.

O humilde rei de Sião e seu vasto domínio

⁹ Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; o teu rei vem a ti; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta.

¹⁰ Eu darei fim aos carros de Efraim, aos cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será destruído. Ele anunciará paz às nações e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

11 Quanto a ti, libertei os teus presos da cova sem água, por causa do sangue da tua aliança.

12 Voltai à fortaleza, presos com esperança; hoje também anuncio que te recompensarei em dobro.

13 Pois curvarei Judá como um arco, usarei Efraim como seta; convocarei teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia; e te farei como a espada de um valente, ó Sião.

14 O SENHOR aparecerá por cima deles, e a sua flecha sairá como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com redemoinhos do sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os protegerá; eles devorarão e pisotearão as pedras de atirar; também beberão o sangue deles como vinho; e se encherão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16 Naquele dia, o SENHOR, seu Deus, os salvará como rebanho do seu povo; porque serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre sua terra.

17 Quanta bondade! Quanta beleza! O trigo dará vigor aos jovens, e o vinho novo, às moças.

Zacarias 10

Promessas para Judá

1 Pedi ao SENHOR as últimas chuvas; pedi ao SENHOR que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas e relva no campo a cada um.

2 Pois os ídolos do lar falam ilusão, e os adivinhos veem mentira e contam sonhos falsos; procuram consolar em vão; por isso seguem o seu caminho como ovelhas; estão aflitos e sem pastor.

3 A minha ira se acendeu contra os pastores e eu castigarei os bodes; mas o SENHOR dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e o fará como o seu majestoso cavalo na batalha.

4 A pedra angular sairá de Judá; dele sairão a estaca da tenda, o arco de guerra e todos os chefes.

5 Eles serão como guerreiros que pisoteiam seus inimigos na lama das ruas durante a batalha; lutarão porque o SENHOR está com eles, e envergonharão os cavaleiros.

6 Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José; eu os farei voltar, porque tenho compaixão deles; e serão como se eu não os tivesse rejeitado; porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e os ouvirei.

⁷ Então os de Efraim serão como um valente, e seu coração se alegrará como se fosse pelo vinho; seus filhos o verão e se alegrarão; seu coração se regozijará no SENHOR.

⁸ Assobiarei para eles e os ajuntarei, porque os redimi; eles se multiplicarão como antes.

⁹ Embora os tenha espalhado entre os povos, eles se lembrarão de mim em terras remotas; viverão e voltarão com seus filhos.

¹⁰ Pois eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano; e não haverá lugar suficiente para eles.

¹¹ Passarão pelo mar de aflição, e as ondas do mar serão feridas, e todas as profundezas do Nilo secarão; então a arrogância da Assíria será abatida, e o poder do Egito se retirará.

¹² Eu os fortalecerei no SENHOR, e eles andarão no seu nome, diz o SENHOR.

Zacarias 11

O castigo dos ímpios

¹ Ó Líbano, abre tuas portas para que o fogo devore teus cedros.

² Ó cipreste, geme porque o cedro caiu, porque os mais excelentes são destruídos; ó carvalhos de Basã, gemei porque a densa floresta está sendo derrubada.

³ Ouvi o gemido dos pastores porque a sua glória está sendo destruída! Urro de leões fortes! Porque foi destruída a arrogância do Jordão.

⁴ Assim diz o SENHOR, meu Deus: Cuida das ovelhas destinadas para a matança,

⁵ cujos compradores as matam sem serem punidos, e cujos vendedores dizem: Louvado seja o SENHOR, porque me enriqueci; e os seus pastores não têm piedade delas.

⁶ Eu não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o SENHOR; mas entregarei os homens, cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da mão deles.

⁷ Cuidei das ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. E tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça e à outra chamei União; e eu cuidei das ovelhas.

⁸ Destruí os três pastores num só mês; porque me cansei deles, e eles também se cansaram de mim.

⁹ Então eu disse: Não cuidarei mais de vós; o que morrer, morra, e o que for destruído, seja destruído; e os que restarem, coma cada um a carne do seu próximo.

¹⁰ Tomei a minha vara Graça e a quebrei, para desfazer a aliança firmada com todos os povos.

¹¹ Ela foi anulada naquele dia; assim os pobres do rebanho, que me respeitavam, reconheceram que isso era palavra do SENHOR.

¹² Eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido; caso contrário, deixai-o. Pesaram para meu salário trinta moedas de prata.

¹³ O SENHOR me disse: Lança isso ao oleiro, esse belo preço pelo qual fui avaliado por eles. E peguei as trinta moedas de prata e as lancei ao oleiro no templo do SENHOR.

¹⁴ Então quebrei a minha segunda vara, União, para romper a fraternidade entre Judá e Israel.

¹⁵ Então o SENHOR me disse: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor insensato.

¹⁶ Pois convocarei um pastor na terra que não cuidará das que estão morrendo, não procurará as perdidas, não curará a ferida, nem alimentará a sadia; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará as unhas.

¹⁷ Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o seu braço secará por inteiro, e o seu olho direito ficará completamente cego.

Zacarias 12

O futuro poder de Israel

¹ Esta é a palavra do SENHOR a respeito de Israel: Fala o SENHOR, o que estendeu o céu e lançou os alicerces da terra e formou o espírito que há dentro do homem.

² Farei de Jerusalém uma taça que embriague todos os povos ao redor e também Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

³ Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que tentarem erguê-la serão gravemente feridos. Todas as nações da terra se ajuntarão contra ela.

⁴ Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de medo todos os cavalos, e de loucura, os que montam neles. Mas abrirei os olhos sobre a casa de Judá e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.

⁵Então os chefes de Judá dirão no coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força por causa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

⁶ Naquele dia porei os chefes de Judá como um braseiro ardente no meio da lenha, como uma tocha entre feixes de espigas; e eles devorarão todos os povos ao redor, à direita e à esquerda; e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém mesmo.

⁷O SENHOR também salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam sobre Judá.

⁸ Naquele dia, o SENHOR defenderá os habitantes de Jerusalém, de modo que o mais fraco deles será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.

⁹ Naquele dia, tratarei de destruir todas as nações que atacarem Jerusalém.

O arrependimento de Jerusalém

¹⁰ Mas derramarei o espírito de graça e de súplicas sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém; eles olharão para aquele a quem traspassaram e o prantearão como quem pranteia por seu único filho; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito.

¹¹ Muitos chorarão em Jerusalém naquele dia, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

¹² Todas as famílias da terra prantearão em separado: a família de Davi e suas mulheres; a família de Natã e suas mulheres;

¹³ a família de Levi e suas mulheres; a família de Simei e suas mulheres;

¹⁴ todas as demais famílias e suas mulheres em separado.

Zacarias 13

A purificação de Jerusalém

¹ Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

² Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e não haverá mais lembrança deles; e também farei os profetas e o espírito da impureza saírem da terra.

³ Se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o ferirão quando profetizar.

⁴ Naquele dia, quando profetizarem, todos os profetas se envergonharão da sua visão; não se vestirão mais de manto de pelos para enganar,

⁵ mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tenho vivido da terra desde moço.

⁶ E se alguém lhe perguntar: Que feridas são essas entre as tuas mãos? Ele responderá: Fui ferido na casa dos meus amigos.

O pastor ferido

⁷ Ó espada, levanta-te contra o meu pastor e contra o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas voltarei a minha mão para os pequenos.

⁸ Em toda a terra, diz o SENHOR, dois terços dela serão exterminados e morrerão; mas a terceira parte permanecerá.

⁹ Farei passar essa terceira parte pelo fogo e a purificarei como se purifica a prata e a provarei como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome e eu a ouvirei; e direi: É meu povo; e ela dirá: O SENHOR é meu Deus.

Zacarias 14

O dia do Senhor em Jerusalém

¹ Vem o dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti.

² Pois ajuntarei todas as nações para a luta contra Jerusalém; a cidade será tomada, as casas serão saqueadas, e as mulheres, violentadas; metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será exterminado da cidade.

³ Então o SENHOR sairá e lutará contra essas nações, como no dia da batalha.

⁴ Naquele dia, os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está ao oriente de Jerusalém; e o monte das Oliveiras será cortado pelo meio, do oriente para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte será retirado para o norte e a outra metade para o sul.

⁵ Fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então o SENHOR, meu Deus, virá com todos os seus santos.

⁶ Naquele dia não haverá calor, nem frio, nem geada;

⁷ mas será um dia conhecido do SENHOR, em que não haverá nem dia nem noite, mas mesmo ao anoitecer haverá luz.

⁸ Naquele dia, águas vivas fluirão de Jerusalém, metade delas para o mar oriental e metade para o mar ocidental. Isso acontecerá tanto no verão como no inverno.

O reino universal do Senhor

- ⁹ O SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia haverá um só SENHOR, e o seu nome será único.
- ¹⁰ Toda a terra ao redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém; ela será exaltada e ficará no seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananel até os tanques de espremer uvas do rei.
- ¹¹ Ela será habitada, e não haverá mais maldição; Jerusalém estará segura.
- ¹² Esta será a praga com que o SENHOR ferirá todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a carne deles apodrecerá enquanto estiverem de pé, e os olhos lhes apodrecerão nas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na boca.
- ¹³ Naquele dia também haverá da parte do SENHOR uma grande confusão entre eles; e cada um pegará na mão do próximo e levantará a mão contra o próximo.
- ¹⁴ Judá também lutará contra Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro e prata, e vestes em quantidade.
- ¹⁵ A mesma praga cairá sobre os cavalos, sobre as mulas, sobre os camelos, sobre os jumentos e sobre todos os animais que estiverem naqueles acampamentos.
- ¹⁶ Então todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a festa dos tabernáculos.
- ¹⁷ E se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, a chuva não cairá sobre ela.
- ¹⁸ Se os egípcios não subirem, nem vierem, a chuva não cairá sobre eles; mas a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos cairá sobre eles.
- ¹⁹ Esse será o castigo do Egito e de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.
- ²⁰ Naquele dia se gravará sobre as campainhas dos cavalos: consagrado ao SENHOR; e as panelas no templo do SENHOR serão como as bacias diante do altar.
- ²¹ E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao SENHOR dos Exércitos; todos os que vierem sacrificar as pegarão e cozinharão nelas. Naquele dia não haverá mais comerciantes no templo do SENHOR dos Exércitos.

Malaquias

Malaquias 1

O amor de Deus por Jacó

- ¹ Palavra do SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.
- ² Eu sempre vos amei, diz o SENHOR. Mas vós perguntais: De que maneira nos tens amado? Por acaso não era Esaú irmão de Jacó?, diz o SENHOR. No entanto, amei Jacó
- ³ e rejeitei Esaú. Fiz dos seus montes uma desolação e dei sua herança aos chacais do deserto.
- ⁴ Ainda que Edom diga: Estamos arruinados, mas voltaremos e reconstruiremos as ruínas, o SENHOR dos Exércitos diz assim: Eles reconstruirão, mas eu demolirei. Serão chamados: Terra da Maldade, povo contra quem o SENHOR está irado para sempre.
- ⁵ E com os olhos o vereis e direis: O SENHOR é grande até mesmo além das fronteiras de Israel.

Os sacrifícios impuros

- ⁶ O filho honra o pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? Se eu sou senhor, onde está o temor de mim?, diz o SENHOR dos Exércitos a vós, sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós perguntais: Como temos desprezado o teu nome?
- ⁷ Ofereceis alimento impuro sobre o meu altar e ainda perguntais: Como temos te profanado? Quando dizeis que a mesa do SENHOR é desprezível.
- ⁸ Quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é errado? E quando ofereceis o animal aleijado ou doente, isso também não é errado? Ora, apresenta-o ao teu governador. Será que ele se agrada disso? Ele vos atenderá?, pergunta o SENHOR dos Exércitos.
- ⁹ Suplicai, agora, o favor de Deus, para que tenha compaixão de nós. Com esse tipo de oferta, será que ele vos atenderá?, pergunta o SENHOR dos Exércitos.
- ¹⁰ Ah, se houvesse entre vós alguém que fechasse as portas, para que não acendêsseis em vão o fogo do meu altar! Eu não tenho prazer em vós, nem aceitarei vossa oferta, diz o SENHOR dos Exércitos.
- ¹¹ Mas o meu nome é grande entre as nações, do oriente ao ocidente; e em todo lugar oferecem ao meu nome incenso e uma oferta pura; porque o meu nome é grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.
- ¹² Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é impura, e seu alimento é desprezível.

13 Afirmas também: Que cansada! E o desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos. Trazeis como oferta o que foi roubado, o aleijado e o doente, e ainda quereis que eu aceite isso da vossa mão?, pergunta o SENHOR.

14 Maldito seja o enganador que, tendo animal macho sem defeito no seu rebanho, promete oferecê-lo, mas sacrifica ao SENHOR um animal defeituoso. Pois eu sou grande rei, e o meu nome é temível entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.

Malaquias 2

Repreensão aos sacerdotes ímpios

1 Sacerdotes, esta advertência agora é contra vós.

2 Diz o SENHOR dos Exércitos: Se não ouvirdes com atenção e não dispuserdes o coração para honrar o meu nome, enviarei maldição contra vós e amaldiçoarei as vossas bênçãos. Eu já as tenho amaldiçoado, porque não dedicais o coração para me honrar.

3 Destruirei a vossa descendência, e esfregarei esterco no vosso rosto, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e com ele sereis lançados fora.

4 Então sabereis que eu vos fiz esta advertência, para que a minha aliança com Levi continue, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Minha aliança com ele foi de vida e paz. E dei-lhe isso para que me temesse; e ele me temeu e tremeu por causa do meu nome.

6 A verdadeira instrução estava em sua boca, e a maldade não se achou em seus lábios. Ele andou comigo em paz e retidão e desviou muitos da maldade.

7 Os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca os homens devem procurar a instrução na lei, porque ele é o mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

8 Mas vos desviastes do caminho; fizestes tropeçar a muitos pela vossa instrução; quebrastes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Por isso também fiz com que fôsseis desprezados e humilhados diante de todo o povo, pois não guardastes os meus caminhos, mas mostrastes parcialidade na aplicação da lei.

A infidelidade e o divórcio

10 Não temos todos o mesmo Pai? Não fomos criados pelo mesmo Deus? Por que então somos infiéis uns aos outros, quebrando a aliança de nossos pais?

11 Judá tem sido infiel. Uma abominação foi cometida em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com a filha de um deus estrangeiro.

12 O SENHOR eliminará das tendas de Jacó o homem que fizer isso, seja quem for, e o que traz ofertas ao SENHOR dos Exércitos.

13 Além disso, ainda cobris o altar do SENHOR de lágrimas, choro e gemidos, porque ele não olha mais para as ofertas, nem as aceita da vossa mão com prazer.

14 Mesmo assim, perguntais: Por quê? Porque o SENHOR tem sido testemunha entre ti e a esposa que tens desde a juventude, para com a qual foste infiel, embora ela fosse tua companheira e a mulher da tua aliança matrimonial.

15 Não foi o SENHOR que fez deles um só? Eles lhe pertencem em corpo e espírito. E por que um só? Porque ele queria uma descendência santa. Cuidai de vós mesmos, portanto, e que ninguém seja infiel para com a sua esposa desde a juventude.

16 Pois eu odeio o divórcio e também odeio aquele que se veste de violência, diz o SENHOR Deus de Israel. Portanto, cuidai de vós mesmos, diz o SENHOR dos Exércitos, e não sejais infiéis.

17 Tendes aborrecido o SENHOR com vossas palavras. E ainda perguntais: Como o temos aborrecido? Quando dizeis que todo aquele que faz o mal passa por bom aos olhos do SENHOR, e que é deste que o SENHOR se agrada, e ainda quando perguntais: Onde está o Deus da justiça?

Malaquias 3

O anúncio da vinda do Senhor

1 Enviarei o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente o Senhor, a quem buscais, o mensageiro da aliança, a quem desejais, virá ao seu templo. E ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? Quem permanecerá de pé quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo do ourives e como o sabão do lavandeiro.

3 Ele se assentará como refinador e purificador de prata; purificará os levitas e os refinará como ouro e como prata, até que levem ao SENHOR ofertas com justiça.

4 Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias do passado, como nos primeiros anos.

5 E irei a vós com juízo. Sem demora testemunharei contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que exploram o trabalhador em seu salário, a viúva e o órfão, e distorcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

6 Pois eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois destruídos.

Advertência contra o roubo a Deus

7 Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus decretos e não os guardastes. Voltai para mim, e me voltarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas perguntais: Como devemos voltar?

8 Pode um homem roubar a Deus? Todavia vós me roubais, e ainda perguntais: Como te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Estais debaixo de grande maldição, pois me roubais; a nação toda me rouba.

10 Trazei todos os dízimos ao tesouro do templo, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, e vede se não abrirei as janelas do céu e não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que não conseguireis guardá-las.

11 Por vossa causa também repreenderei a praga devoradora, e ela não destruirá os frutos da vossa terra, nem as vossas videiras no campo perderão o seu fruto, diz o SENHOR dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; pois a vossa terra será aprazível, diz o SENHOR dos Exércitos.

13 As vossas palavras foram hostis contra mim, diz o SENHOR. Mas perguntais: O que falamos contra ti?

14 Falastes que é inútil servir a Deus. Que vantagem tivemos por ter cuidado em guardar os seus preceitos e por termos lamentado diante do SENHOR dos Exércitos?

15 Pois agora consideramos felizes os orgulhosos; os que cometem maldades prosperam; eles desafiam a Deus e escapam ilesos.

16 Então aqueles que temiam o SENHOR falaram uns com os outros; e o SENHOR os ouviu com atenção, e diante dele se escreveu um memorial, para os que temiam o SENHOR, para os que honravam o seu nome.

17 E naquele dia que prepararei, eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos, minha propriedade exclusiva; terei compaixão deles, como um homem tem compaixão de seu filho, que o serve.

18 Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o mau; entre o que serve a Deus e o que não o serve.

Malaquias 4

1 Diz o SENHOR dos Exércitos: Aquele dia virá, abrasador como fornalha; todos os presunçosos e todos os que cometem maldade serão como palha; e o dia que virá os queimarão, não sobrá raiz nem ramo.

² Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo cura nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezeros soltos no curral.

³ Pisareis os maus, porque serão como pó debaixo da planta de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos.

Advertência final

⁴ Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, dos estatutos e das normas que lhe mandei em Horebe para todo o Israel.

⁵ Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e temível dia do SENHOR;

⁶ e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.

NOVO TESTAMENTO

Português
Almeida Século 21

Mateus

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo

Lc 3.23-38

- ¹ Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
- ² Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;
- ³ Judá gerou, de Tamar, Farés e Zará; Farés gerou Esrom; Esrom gerou Arão;
- ⁴ Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Nasom; Nasom gerou Salmom;
- ⁵ Salmom gerou, de Raabe, Boaz; Boaz gerou, de Rute, Obede; Obede gerou Jessé;
- ⁶ e Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou, daquela que havia sido mulher de Urias, Salomão;
- ⁷ Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;
- ⁸ Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias;
- ⁹ Ozias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;
- ¹⁰ Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;
- ¹¹ Josias gerou Jeconias e seus irmãos, na época do exílio na Babilônia.
- ¹² Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;
- ¹³ Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;
- ¹⁴ Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;
- ¹⁵ Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó;
- ¹⁶ Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado Cristo.
- ¹⁷ Assim, todas as gerações de Abraão até Davi foram catorze; de Davi até o exílio na Babilônia, catorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, catorze.

O nascimento de Jesus Cristo

Lc 2.1-7

¹⁸ O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava comprometida a casar-se com José. Mas, antes de se unirem, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo.

¹⁹ José, seu marido, era um homem justo e não queria expô-la à desgraça pública. Por isso, decidiu separar-se dela secretamente.

²⁰ Tendo José isso em mente, um anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

²¹ Ela dará à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus; porque ele salvará seu povo dos seus pecados.

²² Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia declarado pelo profeta:

²³ A virgem engravidará e dará à luz um filho, a quem chamarão Emanuel, que significa: Deus conosco.

²⁴ Despertado do sono, José fez o que o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua mulher;

²⁵ mas não a conheceu na intimidade enquanto ela não deu à luz um filho; e deu-lhe o nome de Jesus.

Mateus 2

Os magos do oriente

¹ Depois de Jesus ter nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, vieram alguns magos do oriente a Jerusalém, perguntando:

² Onde está o rei dos judeus recém-nascido? Vimos sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.

³ Ao saber disso, o rei Herodes perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém.

⁴ Depois de convocar todos os principais sacerdotes e os mestres do povo, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.

⁵ Eles responderam: Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta:

⁶ E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o guia que conduzirá meu povo Israel.

⁷ Então Herodes chamou secretamente os magos e procurou saber deles com precisão quando a estrela havia aparecido.

⁸ E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide e perguntai cuidadosamente sobre o menino. Quando o achardes, avisai-me, para que eu também vá adorá-lo.

⁹Depois de ouvirem o rei, partiram; e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que parou sobre o lugar onde o menino estava.

¹⁰Ao verem a estrela, os magos ficaram extremamente alegres.

¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

¹²Sendo avisados em sonho para não voltar a Herodes, regressaram para sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

¹³Depois que os magos partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: Levanta-te, toma o menino e a mãe e foge para o Egito; permanece lá até que eu fale contigo; porque Herodes procurará o menino para matá-lo.

¹⁴José levantou-se durante a noite, tomou o menino e a mãe, e partiu para o Egito;

¹⁵e permaneceu lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor havia falado pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

A matança dos meninos

¹⁶Então Herodes, percebendo que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nos arredores, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos magos.

¹⁷Cumpriu-se então o que o profeta Jeremias havia falado:

¹⁸Em Ramá ouviu-se uma voz de lamento e grande pranto; era Raquel chorando por seus filhos e recusando-se a ser consolada, porque eles já não existem.

A volta para Nazaré

¹⁹Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

²⁰dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; pois os que procuravam tirar a vida do menino já morreram.

²¹Ele então se levantou, tomou o menino e a mãe, e foi para a terra de Israel.

²²Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, José temeu ir para lá; e, avisado em sonho, dirigiu-se para a região da Galileia

²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que os profetas haviam falado: Ele será chamado Nazareno.

Mateus 3

A pregação de João Batista

Mc 1.1-8; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36

- 1** Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia
- 2** e dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu chegou.
- 3** Porque é dele que o profeta Isaías disse: Voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
- 4** João usava roupas feitas de pelos de camelo e um cinto de couro; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.
- 5** Habitantes de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão iam até ele
- 6** e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.
- 7** Mas, quando ele percebeu que muitos fariseus e saduceus iam ao lugar em que ele batizava, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?
- 8** Produzi fruto próprio de arrependimento.
- 9** Não fiqueis dizendo a vós mesmos: Abraão é nosso pai! Eu vos digo que até dessas pedras Deus pode dar filhos a Abraão.
- 10** E o machado já está posto à raiz das árvores; aquela que não produzir bom fruto será cortada e lançada no fogo.
- 11** Eu, na verdade, vos batizo com água, tendo por base o arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu; não sou digno nem de carregar suas sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
- 12** Ele traz na mão a sua pá e limpará sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que não se apaga.

O batismo de Jesus

Mc 1.9-11; Lc 3.21,22; Jo 1.32-34

- 13** Então Jesus foi da Galileia para o Jordão, para ser batizado por João.
- 14** Mas João tentou impedi-lo, dizendo: Tu vens a mim? Eu é que preciso ser batizado por ti.
- 15** E Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então João consentiu.
- 16** Depois de batizado, Jesus saiu logo da água. E viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como uma pomba, vindo sobre ele.
- 17** E uma voz do céu disse: Este é o meu Filho amado, de quem me agrado.

Mateus 4

A tentação de Jesus

Mc 1.12,13; Lc 4.1-13

- ¹ Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.
- ² E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome.
- ³ Então o tentador aproximou-se dele e disse: Se tu és Filho de Deus, ordena que estas pedras se transformem em pães.
- ⁴ Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.
- ⁵ Então o Diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o na parte mais alta do templo
- ⁶ e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e eles te sustentarão com as mãos, para que não tropeces em pedra alguma.
- ⁷ Jesus lhe respondeu: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.
- ⁸ O Diabo o levou ainda a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles;
- ⁹ e disse-lhe: Eu te darei tudo isto, se, prostrado, me adorares.
- ¹⁰ Então Jesus lhe ordenou: Vai-te, Satanás; pois está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele prestarás culto.
- ¹¹ Então o Diabo o deixou; e vieram anjos e passaram a servi-lo.

Jesus na Galileia

Mc 1.14; Lc 4.14

- ¹² Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galileia;
- ¹³ deixando Nazaré, foi viver em Cafarnaum, cidade às margens do lago, nos territórios de Zebulom e Naftali;
- ¹⁴ para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta Isaías:
- ¹⁵ Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios;
- ¹⁶ o povo que vivia em trevas viu uma grande luz; sim, uma luz raiou para os que viviam na região da sombra da morte.
- ¹⁷ Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu chegou.

Jesus chama os primeiros discípulos

Mc 1.16-20; Lc 5.1-11

¹⁸ Andando às margens do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando as redes ao mar, pois eram pescadores.

¹⁹ E disse-lhes: Vinde a mim, e eu vos farei pescadores de homens.

²⁰ Imediatamente, eles deixaram as redes e o seguiram.

²¹ Passando mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Ambos estavam num barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes. E Jesus os chamou.

²² Imediatamente, deixando o barco e seu pai, seguiram-no.

²³ Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

²⁴ Assim, sua fama espalhou-se por toda a Síria; e trouxeram-lhe todos os que sofriam de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os que tinham ataques, e os parálíticos; e ele os curou.

²⁵ E grandes multidões o seguiam, procedentes da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão.

Mateus 5

O sermão do monte As bem-aventuranças

Lc 6.20-23

¹ Quando viu as multidões, Jesus subiu ao monte; havendo se sentado, seus discípulos se aproximaram,

² e ele começou a ensinar-lhes, dizendo:

³ Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o reino do céu.

⁴ Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.

⁵ Bem-aventurados os humildes, pois herdarão a terra.

⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.

⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia.

⁸ Bem-aventurados os limpos de coração, pois verão a Deus.

⁹ Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

¹⁰ Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino do céu.

¹¹ Bem-aventurados sois, quando vos insultarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, pois a vossa recompensa no céu é grande; porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

O sal da terra e a luz do mundo

Mc 9.49-50; Lc 14.34-35

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder suas qualidades, como restaurá-lo? Para nada mais presta, senão para ser jogado fora e pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

15 nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo de um cesto, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está no céu.

Jesus e a Lei

17 Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.

18 Pois em verdade vos digo: Antes que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará uma só letra ou um só traço da Lei, até que tudo se cumpra.

19 Quem, portanto, desobedecer a um desses mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino do céu; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino do céu.

20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino do céu.

Sobre o homicídio

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão será passível de julgamento; quem o chamar de insensato, será réu diante do tribunal; e quem o chamar de tolo, será réu do fogo do inferno.

23 Portanto, quando apresentares tua oferta no altar, se ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa diante do altar a oferta e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois vem apresentar a oferta.

25 Entra logo em acordo com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho do tribunal; para que ele não te entregue ao juiz, e o juiz ao guarda, e sejas lançado na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Sobre o adultério

- 27** Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.
- 28** Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar com desejo para uma mulher já cometeu adultério com ela no coração.
- 29** Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e joga-o fora; pois é melhor para ti perder um dos teus membros do que ter todo o corpo lançado no inferno.
- 30** Se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e joga-a fora; pois é melhor para ti perder um dos teus membros do que ir todo o corpo para o inferno.
- 31** Também foi dito: Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe documento de divórcio.
- 32** Eu, porém, vos digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, torna-a adúltera; e quem se casa com a divorciada comete adultério.

Sobre os juramentos

- 33** Ouvistes também que foi dito aos antigos: Não jurarás com falsidade, mas cumprirás os teus juramentos para com o Senhor.
- 34** Eu, porém, vos digo: De maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;
- 35** nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;
- 36** nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco nem preto um só fio de cabelo.
- 37** Seja, porém, o vosso falar sim, sim; não, não; pois o que passa disso vem do Maligno.

Sobre o amor aos inimigos

Lc 6.27-36

- 38** Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente.
- 39** Eu, porém, vos digo: Não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;
- 40** e ao que quiser levar-te ao tribunal, e tirar-te a túnica, deixa que leve também a capa;
- 41** e, se alguém te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.
- 42** Dá a quem te pedir e não voltes as costas a quem te pedir emprestado.
- 43** Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.

⁴⁴ Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;

⁴⁵ para que vos torneis filhos do vosso Pai que está no céu; porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos.

⁴⁶ Pois, se amardes quem vos ama, que recompensa tereis? Os publicanos também não fazem o mesmo?

⁴⁷ E, se cumprimentardes somente os vossos compatriotas, que fazeis de especial? Os gentios também não fazem o mesmo?

⁴⁸ Sede, pois, perfeitos, assim como perfeito é o vosso Pai celestial.

Mateus 6

Sobre a ostentação

¹ Cuidado para não praticardes boas obras diante dos homens a fim de serdes vistos por eles; do contrário, não tereis recompensa de vosso Pai, que está no céu.

Sobre as esmolas

² Assim, quando deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, a exemplo dos hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa.

³ Mas, quando deres esmola, a tua mão esquerda não saiba o que faz a direita;

⁴ para que a tua esmola fique em segredo; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

Jesus ensina a orar

Lc 11.1-4

⁵ E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa.

⁶ Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

⁷ E, quando orardes, não useis de repetições inúteis, a exemplo dos gentios; pois eles pensam que serão ouvidos pelo muito falar.

⁸ Não vos assemelheis a eles; pois vosso Pai conhece de que necessitais, antes de o pedirdes a ele.

⁹ Portanto, orai deste modo: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome;

¹⁰ venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

- ¹¹ o pão nosso de cada dia nos dá hoje;
- ¹² e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como também temos perdoado aos nossos devedores;
- ¹³ e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Pois teus são o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.]
- ¹⁴ Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará;
- ¹⁵ se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.

Sobre o jejum

- ¹⁶ Quando jejuardes, não vos mostreis entristecidos como os hipócritas; pois eles mudam a aparência do rosto, a fim de que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa.
- ¹⁷ Tu, porém, quando jejuares, põe óleo na cabeça e lava o rosto,
- ¹⁸ para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

As riquezas e a preocupação com os bens materiais

- ¹⁹ Não ajunteis tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e os ladrões invadem e roubam;
- ²⁰ mas ajuntai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem os consomem, e os ladrões não invadem nem roubam.
- ²¹ Porque onde estiver teu tesouro, aí estará também teu coração.
- ²² A candeia do corpo são os olhos; de modo que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz;
- ²³ se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo estará repleto de trevas. Se, portanto, a luz que há em ti forem trevas, que grandes trevas serão!
- ²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.
- ²⁵ Por isso vos digo: Não fiquéis ansiosos quanto à vossa vida, com o que comereis, ou com o que bebereis; nem, quanto ao vosso corpo, com o que vestireis. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que o vestuário?
- ²⁶ Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; mas vosso Pai celestial as alimenta. Acaso não tendes muito mais valor do que elas?

²⁷ Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar sequer uma hora à duração de sua vida?

²⁸ E por que andais ansiosos quanto ao que vestir? Olhai como os lírios do campo crescem; eles não trabalham nem tecem;

²⁹ mas eu vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

³⁰ Se Deus veste assim a planta do campo, que hoje existe e amanhã é jogada no forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé?

³¹ Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos?

³² Pois os gentios é que procuram todas essas coisas. E, de fato, vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso.

³³ Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

³⁴ Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã trará suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu problema.

Mateus 7

Sobre o juízo precipitado

Lc 6.37-38,41-42

¹ Não julgueis, para que não sejais julgados.

² Porque sereis julgados pelo critério com que julgais e sereis medidos pela medida com que medis.

³ Por que vês o cisco no olho de teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

⁴ Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tens uma trave no teu?

⁵ Hipócrita! Tira primeiro a trave do olho; e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho de teu irmão.

Não profaneis o que é santo

⁶ Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que eles as pisem, e os cães, voltando-se, vos despedacem.

A persistência na oração

Lc 11.9-13

⁷ Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e a porta vos será aberta.

⁸ Pois todo o que pede recebe; quem busca acha; e, ao que bate, a porta será aberta.

⁹ Quem dentre vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

¹⁰ Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma cobra?

¹¹ Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está no céu, dará boas coisas aos que lhe pedirem!

¹² Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

As duas portas e os dois caminhos

Lc 13.24

¹³ Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e são muitos os que entram por ela;

¹⁴ pois a porta é estreita, e o caminho que conduz à vida, apertado, e são poucos os que a encontram.

Os falsos profetas

¹⁵ Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em pele de ovelha, mas interiormente são lobos devoradores.

¹⁶ Pelos frutos os conhecereis. Por acaso colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos de plantas com espinhos?

¹⁷ Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém, a árvore má produz frutos maus.

¹⁸ Uma árvore boa não pode dar frutos maus, nem uma árvore má dar frutos bons.

¹⁹ Toda árvore que não produz fruto bom é cortada e lançada no fogo.

²⁰ Portanto, vós os conhecereis pelos frutos.

²¹ Nem todo o que me diz Senhor, Senhor! entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está no céu.

²² Naquele dia, muitos me dirão: Senhor, Senhor, nós não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios? Em teu nome não fizemos muitos milagres?

²³ Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais o mal.

Os dois fundamentos

Lc 6.46-49

²⁴ Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.

²⁵ E a chuva caiu, os rios se encheram, os ventos sopraram e bateram com força contra aquela casa; contudo ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.

²⁶ Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as põe em prática será comparado a um homem insensato, que edificou sua casa sobre a areia.

²⁷ E a chuva caiu, os rios se encheram, os ventos sopraram e bateram com força contra aquela casa; e ela caiu; e a sua queda foi grande.

²⁸ Ao concluir Jesus esse discurso, as multidões estavam maravilhadas com seu ensino;

²⁹ pois ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.

Mateus 8

A cura de um leproso

Mc 1.40-45; Lc 5.12-14

¹ Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiam.

² Então veio um leproso e, ajoelhando-se, disse: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

³ Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: Quero; sê purificado. No mesmo instante ele foi purificado da lepra.

⁴ Então Jesus lhe disse: Olha, não contes isso a ninguém; mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés estipulou, para que lhes sirva de testemunho.

O centurião de Cafarnaum

Lc 7.1-10

⁵ Assim que Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dele rogando:

⁶ Senhor, o meu servo está em casa, deitado, parálítico e sofrendo horivelmente.

⁷ Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei.

⁸ O centurião, porém, lhe respondeu: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas somente dize uma palavra, e o meu servo será curado.

⁹ Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele faz.

¹⁰ Ouvindo isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei ninguém com tamanha fé em Israel.

¹¹ Também vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente e se sentarão à mesa de Abraão, Isaque e Jacó, no reino do céu;

¹² mas os cidadãos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

¹³ Então disse Jesus ao centurião: Vai, e te seja feito conforme creste. E naquela mesma hora o seu servo foi curado.

A cura da sogra de Pedro

Mc 1.29-31; Lc 4.38-41

¹⁴ Assim que Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre.

¹⁵ Ele tocou a sua mão, e a febre a deixou; então ela se levantou e passou a servi-lo.

¹⁶ Ao cair da tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e com a sua palavra ele expulsou os espíritos e curou todos os enfermos;

¹⁷ para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta Isaías: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças.

Sobre a autorrenúncia

Lc 9.57-62

¹⁸ Quando viu uma multidão ao seu redor, Jesus deu ordem de partir para o outro lado do mar.

¹⁹ E um escriba, aproximando-se, disse-lhe: Mestre, eu te seguirei aonde quer que fores.

²⁰ Jesus lhe respondeu: As raposas têm tocas, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde descansar a cabeça.

²¹ E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite que antes eu vá sepultar meu pai.

²² Jesus, porém, respondeu-lhe: Segue-me e deixa os mortos sepultarem seus próprios mortos.

Jesus acalma a tempestade

Mc 4.35-41; Lc 8.22-25

²³ Depois que entrou no barco, seus discípulos o seguiram.

²⁴ E levantou-se no mar tão grande tempestade, que o barco estava sendo coberto pelas ondas; Jesus, porém, estava dormindo.

²⁵Os discípulos se aproximaram e o despertaram, dizendo: Salva-nos, Senhor! Vamos morrer.

²⁶Ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pequena fé? Então Jesus se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e houve grande calma.

²⁷E aqueles homens se admiraram, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

Os endemoninhados gadarenos

Mc 5.1-20; Lc 8.26-39

²⁸Quando Jesus chegou ao outro lado do mar, à terra dos gadarenos, dois endemoninhados foram ao seu encontro, vindos dos sepulcros. Eles eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquele caminho.

²⁹E gritaram: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui nos atormentar antes do tempo devido?

³⁰A alguma distância deles, uma grande manada de porcos estava pastando.

³¹E os demônios rogavam-lhe, dizendo: Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos.

³²E Jesus lhes disse: Ide. Então eles saíram e entraram nos porcos; e toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro no mar e morreu nas águas.

³³Os que cuidavam da manada fugiram e, chegando à cidade, divulgaram todas essas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.

³⁴E toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse daquela região.

Mateus 9

O paralítico de Cafarnaum

Mc 2.3-12; Lc 5.18-26

¹Jesus entrou num barco, foi para o outro lado do mar e chegou à sua cidade.

²E trouxeram-lhe um paralítico deitado em uma maca. Vendo a fé que possuíam, Jesus disse ao paralítico: Ânimo, filho; os teus pecados estão perdoados.

³Mas alguns escribas disseram consigo mesmos: Este homem está blasfemando.

⁴Todavia, conhecendo-lhes os pensamentos, Jesus disse: Por que pensais o mal no coração?

⁵O que é mais fácil dizer? Os teus pecados estão perdoados, ou levanta-te e anda?

⁶Mas, para que saibais que o Filho do homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, disse então ao paralítico: Levanta-te, pega a tua maca e vai para casa.

⁷Ele se levantou e foi para casa.

⁸Ao ver isso, a multidão temeu e glorificou a Deus, que concedera tal autoridade aos homens.

O chamado de Mateus

Mc 2.14-17; Lc 5.27-32

⁹Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. Ele se levantou e o seguiu.

¹⁰Estando Jesus à mesa na casa de Mateus, chegaram muitos publicanos e pecadores e se sentaram à mesa juntamente com Jesus e seus discípulos.

¹¹Vendo isso, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores?

¹²Jesus, porém, ouvindo isso, respondeu: Os sãos não precisam de médico, mas, sim, os doentes.

¹³Ide, pois, e aprendei o que significa: Quero misericórdia, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores.

Os discípulos de João e o jejum

Mc 2.18-22; Lc 5.33-39

¹⁴Então os discípulos de João chegaram a ele, perguntando: Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não jejuam?

¹⁵Jesus lhes respondeu: Por acaso os convidados para o casamento podem ficar tristes, enquanto o noivo está com eles? Mas chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão.

¹⁶Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo rasgará parte da roupa, e o rasgo ficará maior.

¹⁷Nem se põe vinho novo em recipiente de couro velho; do contrário se rompem, derrama-se o vinho, e os recipientes se perdem; mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo, e assim ambos se conservam.

A cura da filha de Jairo e de uma mulher com hemorragia

Mc 5.22-43; Lc 8.40-56

¹⁸Enquanto ainda lhes dizia essas coisas, chegou um dos chefes da sinagoga e, ajoelhando-se, disse: Minha filha acaba de morrer; mas vem, impõe-lhe a mão, e ela viverá.

¹⁹Então Jesus se levantou e o acompanhou, ele e seus discípulos.

20 E certa mulher, que por doze anos sofria de uma hemorragia, aproximou-se por trás de Jesus e tocou-lhe a borda do manto;

21 porque dizia consigo mesma: Se eu tão somente tocar o seu manto, ficarei boa.

22 Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Ânimo, filha, a tua fé te salvou. E desde aquela hora a mulher ficou boa.

23 Quando Jesus chegou à casa daquele chefe e viu os flautistas e a multidão em alvoroço,

24 disse: Retirai-vos, pois a menina não está morta, mas dormindo. E riam dele.

25 Depois que a multidão foi retirada, Jesus entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.

26 E a notícia espalhou-se por toda aquela terra.

A cura de dois cegos

27 Partindo Jesus dali, dois cegos o seguiram; e clamavam: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

28 E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes que eu posso fazer isso? Eles lhe responderam: Sim, Senhor.

29 Então Jesus lhes tocou os olhos, dizendo: Seja feito conforme a vossa fé.

30 E seus olhos foram abertos. E Jesus lhes ordenou terminantemente: Cuidado para que ninguém saiba disso.

31 Eles, porém, saíram e divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado

32 Enquanto eles se retiravam, levaram a Jesus um homem mudo e endemoninhado.

33 Logo que o demônio foi expulso, o mudo falou, e as multidões se admiraram, dizendo: Nunca se viu coisa igual em Israel.

34 Os fariseus, porém, diziam: É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios.

A seara e os ceifeiros

35 Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades.

36 Vendo as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam atribuladas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor.

³⁷ Então disse a seus discípulos: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos;

³⁸ rogai ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita.

Mateus 10

Os Doze e sua missão

Mc 6.7-13; Lc 9.1-6

¹ Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar os espíritos impuros e para curar todo tipo de doenças e enfermidades.

² E estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

⁴ Simão Cananeu, e Judas Iscariotes, que o traiu.

⁵ Jesus enviou esses doze e ordenou-lhes: Não ireis aos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;

⁶ ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

⁷ e, indo, pregai dizendo: O reino do céu chegou.

⁸ Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

⁹ Não levareis no cinto ouro, nem prata, nem cobre;

¹⁰ nem bolsa de viagem, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

¹¹ Em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, procurai saber quem nela é digno e hospedai-vos ali, até que vos retireis.

¹² E, ao entrardes na casa, saudai-a;

¹³ se a casa for digna, que a vossa paz venha sobre ela; mas, se não for digna, que retorne para vós a vossa paz.

¹⁴ E, se ninguém vos receber, nem ouvir vossas palavras, sacudi o pó dos pés ao sairdes daquela casa ou daquela cidade.

¹⁵ Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

¹⁶ Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto, sede astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.

- 17** Cuidado com os homens, pois eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;
- 18** e por minha causa sereis levados à presença de governadores e reis, para que deis testemunho, a eles e aos gentios.
- 19** Mas, quando vos entregarem, não vos preocupeis com o que falareis nem como falareis, pois naquela hora vos será dado o que dizer.
- 20** Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala por meio de vós.
- 21** Um irmão entregará seu irmão à morte; e um pai, a seu filho; e filhos se rebelarão contra os pais e os matarão.
- 22** E sereis odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
- 23** Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.
- 24** O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor.
- 25** Basta ao discípulo ser como seu mestre; e ao servo, como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos de sua família?
- 26** Portanto, não os temais; porque não há nada encoberto que não venha a ser revelado, nem escondido que não venha a ser conhecido.
- 27** O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que vos é sussurrado ao ouvido, proclamai-o dos telhados.
- 28** E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; pelo contrário, temei aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo.
- 29** Não se vendem dois passarinhos por uma pequena moeda? Mas nenhum deles cairá no chão se não for da vontade de vosso Pai.
- 30** E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.
- 31** Portanto, não temais; valeis mais do que muitos passarinhos.
- 32** Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai, que está no céu.
- 33** Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai, que está no céu.
- 34** Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

³⁵ Porque vim causar hostilidade entre o homem e seu pai, entre a filha e a mãe, entre a nora e a sogra;

³⁶ assim, os inimigos do homem serão os de sua própria família.

³⁷ Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim.

³⁸ E quem não toma a sua cruz, e não me segue, não é digno de mim.

³⁹ Quem achar a sua vida irá perdê-la, e quem perder a sua vida por causa de mim a achará.

⁴⁰ Quem vos recebe, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

⁴¹ Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo.

⁴² E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus 11

João Batista envia mensageiros a Jesus

Lc 7.18-23

¹ Terminando de dar instruções aos seus doze discípulos, Jesus partiu dali para ensinar e pregar nas cidades da região.

² Ao ouvir falar das obras de Cristo, do cárcere, João mandou seus discípulos perguntar-lhe:

³ Tu és aquele que deveria vir, ou devemos esperar outro?

⁴ Jesus lhes respondeu: Ide e contai a João as coisas que ouvís e vedes:

⁵ os cegos veem, e os paralíticos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

⁶ E bem-aventurado aquele que não se escandalizar por minha causa.

Jesus dá testemunho de João

Lc 7.24-35

⁷ Ao partirem, Jesus começou a falar às multidões a respeito de João: Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

⁸ Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Aqueles que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis.

⁹ Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

¹⁰ Este é aquele de quem está escrito: Estou enviando à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho diante de ti.

¹¹ Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior que João Batista; mas o menor no reino do céu é maior que ele.

¹² E, desde os dias de João Batista até agora, o reino do céu é tomado à força, e os que se utilizam da força apoderam-se dele.

¹³ Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

¹⁴ E, se quereis dar crédito, é ele o Elias que havia de vir.

¹⁵ Quem tem ouvidos, ouça.

¹⁶ Mas a que compararei esta geração? É semelhante a crianças que, sentadas nas praças, gritam para os companheiros:

¹⁷ Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes.

¹⁸ Porque veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio;

¹⁹ e veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: É um glutão e beerrão, amigo de publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é comprovada por suas obras.

As cidades obstinadas

Lc 10.13-15

²⁰ Então ele começou a denunciar as cidades onde se realizara a maior parte dos seus milagres, por não terem se arrependido, dizendo:

²¹ Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e Sidom se realizassem os milagres que em vós se realizaram, há muito tempo elas teriam se arrependido com roupas de saco e cinza.

²² Por isso eu vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.

²³ E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Até o inferno descerás! Se em Sodoma se realizassem os milagres que em ti se realizaram, ela teria permanecido até hoje.

²⁴ Contudo, eu te digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.

Jesus se alegra com os humildes

Lc 10.21

²⁵ Naquele tempo, Jesus exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e eruditos, e as revelaste aos pequeninos.

²⁶ Sim, ó Pai, porque assim o quiseste.

²⁷ Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

O jugo de Jesus

²⁸ Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

²⁹ Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

³⁰ Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é Senhor do sábado

Mc 2.23-28; Lc 6.1-5

¹ Naquele tempo, Jesus passou pelos campos de cereais num dia de sábado; e os seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas e a comer.

² Vendo isso, os fariseus lhe disseram: Os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido no sábado.

³ Ele, porém, lhes disse: Acaso não lestes o que Davi fez quando ele e seus companheiros tiveram fome?

⁴ Como ele entrou na casa de Deus, e com eles comeu os pães consagrados, o que não lhe era permitido comer, nem a seus companheiros, mas somente aos sacerdotes?

⁵ Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo infringem o sábado e ficam sem culpa?

⁶ Mas eu vos digo que aqui está quem é maior do que o templo.

⁷ Se, porém, soubésseis o que significa: Quero misericórdia, e não sacrifícios, não condenaríeis os inocentes.

⁸ Porque o Filho do homem é Senhor do sábado.

A cura realizada no sábado

Mc 3.1-6; Lc 6.6-11

⁹ Partindo dali, Jesus entrou na sinagoga deles.

¹⁰ E estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada; e, procurando uma razão para acusar Jesus, eles o interrogaram: É permitido curar aos sábados?

¹¹ E ele lhes disse: Quem de vós é o homem que, se tiver uma só ovelha e num sábado ela cair num buraco, não a pegará e a tirará de lá?

¹² Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado.

¹³ Então, Jesus disse àquele homem: Estende a mão. E ele a estendeu, e foi restaurada como a outra.

¹⁴ Os fariseus, porém, saindo dali, conspiravam contra ele para o matar.

¹⁵ Percebendo isso, Jesus retirou-se dali. Muitos o seguiram; e ele curou a todos;

¹⁶ e advertiu-lhes de que não dissessem quem ele era;

¹⁷ para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta Isaías:

¹⁸ Aqui está o meu servo que escolhi, o meu amado em quem meu ser se agrada; porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça aos gentios.

¹⁹ Não entrará em discussão, nem gritará, nem se ouvirá pelas ruas a sua voz.

²⁰ Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fuma, até que faça triunfar a justiça;

²¹ e os gentios terão esperança em seu nome.

A blasfêmia dos fariseus

Mc 3.20-30; Lc 11.14-23

²² Então lhe trouxeram um endemoninhado cego e mudo; e Jesus o curou, de modo que ele passou a falar e a ver.

²³ E, espantada, toda a multidão dizia: Será este o Filho de Davi?

²⁴ Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este homem expulsa os demônios somente por meio de Belzebu, o chefe dos demônios.

²⁵ Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será destruído; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

²⁶ Se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo. Como o seu reino sobreviverá?

²⁷ E, se expulso os demônios por meio de Belzebu, por quem os vossos seguidores os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes.

²⁸ Mas, se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios, então o reino de Deus chegou a vós.

29 Como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem que primeiro o amarre? Só depois lhe saqueará a casa.

30 Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto, vos digo: Todo tipo de pecado e blasfêmia será perdoado aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

As árvores e seus frutos

Lc 6.43-45

33 Pelo fruto se conhece a árvore; se a árvore é boa, seu fruto será bom; se a árvore é má, seu fruto será mau.

34 Raça de víboras! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? Pois a boca fala do que o coração está cheio.

35 O homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro; o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro.

36 Digo-vos que, no dia do juízo, os homens terão de prestar contas de toda palavra inútil que proferirem.

37 Porque pelas tuas palavras serás absolvido, e pelas tuas palavras serás condenado.

O milagre do profeta Jonas

Lc 11.16,29-32

38 Então alguns escribas e fariseus tomaram a palavra e disseram: Mestre, queremos ver algum sinal da tua parte.

39 Mas ele lhes respondeu: Uma geração má e adúltera pede um milagre; mas nenhum milagre lhe será dado, senão o do profeta Jonas;

40 pois, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do homem estará três dias e três noites no coração da terra.

41 Os habitantes de Nínive se levantarão no juízo contra esta geração e a condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas. E aqui está quem é maior que Jonas.

42 A rainha do Sul se levantará no juízo contra esta geração e a condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior que Salomão.

43 Quando um espírito impuro sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, mas não o encontra;

⁴⁴então diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. E, chegando, encontra-a desocupada, varrida e arrumada.

⁴⁵ Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele, os quais, entrando, passam a habitar a casa. E o último estado desse homem torna-se pior que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

Mc 3.31-35; Lc 8.19-21

⁴⁶ Enquanto ele ainda falava às multidões, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com ele.

⁴⁷ E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo.

⁴⁸ Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

⁴⁹ E, apontando com a mão para os discípulos, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos.

⁵⁰ Pois quem fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

A parábola do semeador

Mc 4.1-20; Lc 8.4-15

¹ No mesmo dia, tendo saído de casa, Jesus sentou-se à beira-mar.

² Grandes multidões reuniram-se junto a ele; de modo que ele entrou num barco e sentou-se; e todo o povo estava em pé na praia.

³ E falou-lhes muitas coisas por meio de parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear.

⁴ Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram.

⁵ Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, pois a terra não era profunda;

⁶ Mas saiu o sol e a queimou; e, como não tinha raiz, secou.

⁷ Outra parte caiu entre espinhos, os quais a sufocaram quando cresceram.

⁸ Mas outra parte caiu em terra boa e deu fruto; um grão produziu outros cem; outro, sessenta; e outro, trinta.

⁹ Quem tem ouvidos, ouça.

10 E, aproximando-se dele, os discípulos lhe perguntaram: Por que falas às multidões por meio de parábolas?

11 Jesus lhes respondeu: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino do céu, mas não a eles.

12 Pois ao que tem, lhe será dado, e terá em grande quantidade; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

13 Por isso eu lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem entendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e nunca entenderéis; e, vendo, vereis, e jamais percebereis.

15 Porque o coração deste povo se tornou insensível, e com os ouvidos ouviram de má vontade, e fecharam os olhos para que não vejam, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure.

16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram.

18 Compreendei, pois, a parábola do semeador.

19 A todo o que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o Maligno e tira o que lhe foi semeado no coração; esse é o que foi semeado à beira do caminho.

20 E o que foi semeado no solo pedregoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe imediatamente com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo e dura pouco. Quando vem a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeça.

22 E o que foi semeado entre os espinhos, esse é o que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, e ela não produz fruto.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, esse é o que ouve a palavra e a entende; e dá fruto; e um produz cem; outro, sessenta; e outro, trinta.

A parábola do trigo e do joio

24 Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante ao homem que semeou boa semente em seu campo.

25 Mas, enquanto os homens dormiam, seu inimigo veio, semeou joio no meio do trigo e retirou-se.

²⁶ Assim, quando o trigo cresceu e começou a dar espigas, apareceu também o joio.

²⁷ Então os servos do proprietário chegaram e lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? De onde vem o joio?

²⁸ Ele lhes respondeu: Algum inimigo fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que o arranquemos?

²⁹ Mas ele disse: Não, para que, ao tirar o joio, não arranqueis com ele também o trigo.

³⁰ Deixai ambos crescerem juntos até a colheita. Na época da colheita, direi aos que fazem a colheita: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

Mc 4.30-34; Lc 13.18-21

³¹ Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é comparável a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo.

³² Mesmo sendo a menor das sementes, quando cresce é o maior dos arbustos e torna-se uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham nos seus ramos.

³³ Jesus lhes falou outra parábola: O reino do céu é comparável ao fermento que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo fermentado.

³⁴ Jesus falou todas essas coisas às multidões por meio de parábolas, e nada lhes falava sem parábolas;

³⁵ para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta: Abrirei a minha boca em parábolas; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

Jesus explica a parábola do joio

³⁶ Então, deixando as multidões, Jesus entrou em casa. E aproximaram-se dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

³⁷ E ele, respondendo, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;

³⁸ o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do Maligno;

³⁹ o inimigo que o semeou é o Diabo; a colheita é o fim do mundo, e os que fazem a colheita são os anjos.

⁴⁰ Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo.

⁴¹ O Filho do homem enviará seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino tudo que serve de tropeço, e os que praticam o mal,

⁴² e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

⁴³ Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

O reino do céu

⁴⁴ O reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem esconde, depois de achá-lo. Então, em sua alegria, vai e vende tudo que tem, e compra aquele campo.

⁴⁵ O reino do céu também é semelhante a um negociante que procura boas pérolas.

⁴⁶ Encontrando uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía, e a comprou.

⁴⁷ Da mesma forma, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanhou todo tipo de peixes.

⁴⁸ E, quando ficou cheia, os pescadores puxaram-na para a praia; e, sentando-se, puseram os bons em cestos, mas, jogaram fora os ruins.

⁴⁹ Assim será no fim do mundo: os anjos sairão e separarão os maus dentre os justos,

⁵⁰ e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

⁵¹ Entendestes todas essas coisas? Eles lhe disseram: Entendemos.

⁵² E disse-lhes: Por isso, todo escriba que aprendeu sobre o reino do céu é semelhante a um chefe de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

⁵³ E, tendo concluído essas parábolas, Jesus se retirou dali.

Jesus é rejeitado em Nazaré

Mc 6.1-6; Lc 4.16-30

⁵⁴ E, chegando à sua cidade, passou a ensinar o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: De onde lhe vêm essa sabedoria e esses poderes miraculosos?

⁵⁵ Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?

⁵⁶ E não estão entre nós todas as suas irmãs? Então, de onde lhe vem tudo isso?

⁵⁷ E escandalizavam-se por causa dele. Jesus, porém, lhes disse: É somente em sua terra e em sua casa que um profeta não é honrado.

⁵⁸ E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

A morte de João Batista

Mc 6.14-29; Lc 3.19-20; 9.7-9

- 1** Naquele tempo, Herodes, o governante, ouviu a fama de Jesus
- 2**e disse aos seus servos: Ele é João Batista, que ressuscitou dentre os mortos! Por isso esses poderes miraculosos atuam nele.
- 3**Pois Herodes havia prendido e amarrado João, colocando-o no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe.
- 4** Pois João lhe dizia: Não te é permitido possuí-la.
- 5** Embora desejasse matá-lo, Herodes temia o povo, porque este considerava João um profeta.
- 6** Na festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante dos convidados e agradou a Herodes,
- 7**de modo que ele prometeu sob juramento dar-lhe tudo o que pedisse.
- 8**Instigada por sua mãe, ela disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista.
- 9**O rei, então, entristeceu-se, mas, por causa do juramento e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que a entregassem a ela,
- 10**e mandou decapitar João no cárcere;
- 11**e a cabeça foi trazida num prato e entregue à jovem; e ela a levou para a sua mãe.
- 12**Então os discípulos de João vieram, levaram o corpo e o sepultaram. Depois, foram contar essas coisas a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14

- 13** Ouvindo isso, Jesus retirou-se dali num barco e foi para um lugar deserto, à parte; e quando as multidões souberam disso, seguiram-no a pé desde as cidades.
- 14** Ao desembarcar, ele viu uma grande multidão, teve compaixão dela e curou os enfermos.
- 15** Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já está avançada; manda embora as multidões, para que possam ir aos povoados comprar algo para comer.
- 16** Jesus, porém, lhes disse: Eles não precisam ir embora; vós mesmos dai-lhes de comer.
- 17** Então eles lhe disseram: Temos aqui apenas cinco pães e dois peixes.

¹⁸E ele disse: Trazei-os aqui.

¹⁹Depois de ordenar que as multidões se sentassem na grama, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu, abençoou-os e partiu os pães. Depois os entregou aos discípulos, e eles os entregaram às multidões.

²⁰Todos comeram e se fartaram; e recolheram-se doze cestos com os pedaços que sobraram.

²¹Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

Jesus anda sobre o mar

Mc 6.45-52; Jo 6.16-21

²²Logo em seguida, ele obrigou seus discípulos a entrar no barco e ir na frente dele para o outro lado, enquanto ele mandava as multidões para casa.

²³Tendo-as mandado para casa, subiu ao monte para orar em particular. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho.

²⁴Enquanto isso, o barco já estava bem longe da terra e era sacudido pelas ondas, pois o vento era contrário.

²⁵Já alta madrugada, Jesus foi até eles, andando sobre o mar.

²⁶Mas, ao vê-lo andando sobre o mar, os discípulos assustaram-se e disseram: É um fantasma! E gritaram de medo.

²⁷Jesus, porém, falou-lhes imediatamente: Tende coragem! Sou eu! Não temais.

²⁸Pedro lhe respondeu: Senhor, se és tu, manda-me ir sobre as águas até onde estás.

²⁹Ele lhe disse: Vem. Descendo do barco e andando sobre as águas, Pedro foi ao encontro de Jesus.

³⁰Mas, ao perceber o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me.

³¹Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o e disse-lhe: Homem de pequena fé, por que duvidaste?

³²E logo que subiram para o barco, o vento cessou.

³³Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

³⁴E, tendo feito a travessia, chegaram à terra em Genesaré.

³⁵Os homens do lugar o reconheceram e divulgaram isso por toda a região; e levaram-lhe todos os enfermos.

³⁶ E rogaram-lhe que apenas lhes permitisse tocar a barra do seu manto; e todos os que a tocaram foram curados.

Mateus 15

A tradição dos anciãos

Mc 7.1-23

¹ Então alguns fariseus e escribas vindos de Jerusalém chegaram a Jesus e lhe perguntaram:

² Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem.

³ Ele, porém, respondeu-lhes: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?

⁴ Pois Deus ordenou: Honra teu pai e tua mãe; e, Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá.

⁵ Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou sua mãe: O que de mim poderias receber como benefício é oferta dedicada ao Senhor,

⁶ ele de modo algum terá de honrar seu pai. Assim, por causa da vossa tradição invalidastes a palavra de Deus.

⁷ Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

⁸ Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;

⁹ em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos.

¹⁰ E, chamando a multidão, disse-lhes: Ouvi e entendei:

¹¹ O que torna o homem impuro não é o que entra pela boca, mas o que sai dela; é isso que o torna impuro.

¹² Então, os discípulos, aproximando-se dele, perguntaram-lhe: Sabes que os fariseus ofenderam-se quando ouviram essas palavras?

¹³ Ele lhes respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz.

¹⁴ Deixai-os; são guias cegos! Se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco.

¹⁵ E, tomando a palavra, Pedro lhe disse: Explica-nos essa parábola.

¹⁶ Jesus respondeu: Vós também ainda não entendeis?

¹⁷ Não compreendeis que tudo o que entra pela boca e desce para o estômago é depois expelido?

18 Mas o que sai da boca procede do coração; e é isso que torna o homem impuro.

19 Porque do coração é que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos e calúnias.

20 São essas coisas que tornam o homem impuro; mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro.

A mulher cananeia

Mc 7.24-30

21 Partindo dali, Jesus seguiu para a região de Tiro e Sidom.

22 Uma mulher cananeia, vindo daquelas redondezas, pôs-se a gritar: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

23 Contudo, ele não lhe respondeu. Seus discípulos aproximaram-se dele e rogaram-lhe: Manda-a embora, porque vem gritando atrás de nós.

24 Ele lhes respondeu: Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então ela veio e, prostrando-se diante dele, disse: Senhor, socorre-me!

26 Ele, porém, respondeu: Não é justo tomar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorrinhos.

27 Ao que ela disse: Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa do dono.

28 Então Jesus respondeu: Mulher, grande é a tua fé! Seja feito a ti como queres. E desde aquela hora sua filha ficou boa.

A segunda multiplicação dos pães e peixes

Mc 8.1-10

29 Partindo dali, Jesus chegou às margens do mar da Galileia; em seguida, subindo ao monte, sentou-se.

30 E numerosas multidões foram até ele, levando mancos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros; e os colocaram aos seus pés; e ele os curou;

31 de modo que as multidões se maravilharam ao ver os mudos falando, os aleijados andando e os cegos vendo; e glorificaram o Deus de Israel.

32 Então, Jesus chamou os discípulos e disse: Tenho compaixão desta multidão, porque já faz três dias que está comigo; eles não têm o que comer, e não quero mandá-los embora sem comer, para que não desfaleçam pelo caminho.

33 Os discípulos lhe disseram: Onde arranjaríamos tantos pães num lugar deserto para alimentar tamanha multidão?

³⁴ Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Eles responderam: Sete, e alguns peixinhos.

³⁵ Então ele ordenou ao povo que se sentasse no chão,

³⁶ tomou os sete pães e os peixes e, tendo dado graças, partiu-os e os entregou aos discípulos, e estes os entregaram à multidão.

³⁷ Assim, todos comeram e se fartaram; e encheram-se sete cestos com os pedaços que sobraram.

³⁸ Os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

³⁹ Depois de mandar a multidão embora, Jesus entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Mateus 16

Jesus se nega a mostrar um sinal do céu

Mc 8.11-13

¹ Então os fariseus e os saduceus aproximaram-se dele para colocá-lo à prova. E pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

² Mas ele lhes respondeu: Ao cair da tarde, dizeis que fará tempo bom, porque o céu está avermelhado.

³ E pela manhã dizeis: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis interpretar o aspecto do céu e não podeis interpretar os sinais dos tempos?

⁴ Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas sinal algum lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus

Mc 8.14-21

⁵ Quando os discípulos passaram para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pão.

⁶ E Jesus lhes disse: Atenção! Tende cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus.

⁷ Mas eles discutiam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

⁸ Percebendo isso, Jesus disse: Homens de pequena fé, por que discutis entre vós por não terdes pão?

⁹ Ainda não compreendeis? Não vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos recolhestes?

¹⁰ Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos recolhestes?

11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? Mas tende cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus.

12 Então eles entenderam que Jesus não dissera que tomassem cuidado com o fermento dos pães, mas com o ensino dos fariseus e saduceus.

A confissão de Pedro Jesus prevê sua Paixão

Mc 8.27-33; Lc 9.18-22; Jo 6.66-69

13 Tendo chegado às regiões de Cesareia de Filipe, Jesus perguntou aos discípulos: Quem os homens dizem ser o Filho do homem?

14 Eles responderam: Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias, ou algum dos profetas.

15 E Jesus lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou?

16 Respondendo, Simão Pedro disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus lhe disse: Simão Barjonas, tu és bem-aventurado, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas meu Pai, que está no céu.

18 E digo-te ainda que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

19 Eu te darei as chaves do reino do céu; o que ligares na terra terá sido ligado no céu, e o que desligares na terra terá sido desligado no céu.

20 Então ordenou aos discípulos que a ninguém contassem que ele era o Cristo.

21 Desse momento em diante, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém, que sofresse muitas coisas da parte dos líderes religiosos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e que fosse morto e ressuscitasse ao terceiro dia.

22 Mas Pedro, chamando-o em particular, começou a repreendê-lo, dizendo: Deus tenha compaixão de ti, Senhor! Isso jamais te acontecerá.

23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás! Tu és para mim motivo de tropeço, pois não pensas nas coisas de Deus, mas, sim, nas que são dos homens.

Renúncia e recompensa

Mc 8.34—9.1; Lc 9.23-27

24 Então Jesus disse aos discípulos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Pois quem quiser preservar sua vida, irá perdê-la; mas quem perder a vida por minha causa, este a preservará.

26 Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a vida? Ou, que dará o homem em troca da sua vida?

²⁷ Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo suas obras.

²⁸ Em verdade vos digo: Alguns dos que estão aqui de modo nenhum provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração

Mc 9.2-13; Lc 9.28-36

¹ Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão deste, e os levou em particular a um alto monte;

² e foi transfigurado diante deles. O seu rosto resplandeceu como o sol, e suas roupas tornaram-se brancas como a luz.

³ Então apareceram diante deles Moisés e Elias, falando com ele.

⁴ Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.

⁵ Ele ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu; e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; a ele ouvi.

⁶ Ouvindo isso, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram com muito medo.

⁷ Então, Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: Levantai-vos e não temais.

⁸ E, erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém senão Jesus.

⁹ Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

¹⁰ Os discípulos lhe perguntaram: Por que então os escribas dizem que é necessário que Elias venha primeiro?

¹¹ Ele respondeu: Na verdade, Elias vem e restaurará todas as coisas;

¹² digo-vos, porém, que Elias já veio, e eles não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem sofrerá nas mãos deles.

¹³ Então os discípulos entenderam que lhes falava de João Batista.

A cura de um menino endemoninhado

Mc 9.14-29; Lc 9.37-45

¹⁴ Quando chegaram junto à multidão, aproximou-se de Jesus um homem. E, ajoelhando-se diante dele, disse:

¹⁵ Senhor, tem compaixão de meu filho, porque ele tem convulsões e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes, na água.

¹⁶ Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo.

¹⁷ Então respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando terei de suportar-vos? Trazei-me o menino.

¹⁸ Então Jesus repreendeu o demônio, que saiu do menino; desde aquela hora ele ficou curado.

¹⁹ Mais tarde, os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, perguntaram-lhe: Por que não conseguimos expulsá-lo?

²⁰ Ele lhes disse: Por causa da vossa pequena fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para lá, e ele passará; e nada vos será impossível.

²¹ [Mas essa espécie de demônios não sai a não ser com oração e jejum.]

²² Reunindo-se eles na Galileia, Jesus lhes disse: O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

²³ E eles o matarão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito.

Jesus paga o imposto

²⁴ Quando chegaram a Cafarnaum, os fiscais do imposto de duas dracmas aproximaram-se de Pedro e lhe perguntaram: O vosso mestre não paga o imposto de duas dracmas?

²⁵ Ele disse: Paga. Quando Pedro entrou em casa, Jesus antecipou-se, perguntando: Que te parece, Simão? De quem os reis da terra cobram imposto ou tributo? Dos seus súditos ou dos estrangeiros?

²⁶ Ele respondeu: Dos estrangeiros. Jesus lhe disse: Então os súditos estão isentos.

²⁷ Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que pegares e, ao abrires a boca dele, encontrarás um estáter; toma-o e entrega-o por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no reino do céu

Mc 9.33-37; Lc 9.46-48

¹ Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: Quem é o maior no reino do céu?

² Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles

³ e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, nunca entrareis no reino do céu.

⁴ Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse será o maior no reino do céu.

⁵ Quem recebe uma destas crianças em meu nome, recebe a mim.

⁶ Mas a quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim seria melhor se lhe pendurassem no pescoço uma pedra de moinho e afundasse nas profundezas do mar.

Sobre os escândalos

Mc 9.42-50

⁷ Ai do mundo, por causa dos escândalos! Pois é inevitável que eles venham; mas ai do homem por meio de quem o escândalo vier!

⁸ Portanto, se a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar, corta-o e joga-o fora; para ti é melhor entrar na vida defeituoso ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

⁹ E, se teu olho te fizer tropeçar, arranca-o e joga-o fora; para ti é melhor entrar na vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.

¹⁰ Atenção! Não desprezeis nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os anjos deles no céu sempre veem a face de meu Pai, que está no céu.

¹¹ [Porque o Filho do homem veio salvar o que se havia perdido.]

A parábola da ovelha que se extraviou

Lc 15.3-7

¹² Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir em busca da que se extraviou?

¹³ E, se acontecer de achá-la, em verdade vos digo que terá maior alegria por essa do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

¹⁴ Do mesmo modo, não é da vontade de vosso Pai, que está no céu, que um só destes pequeninos pereça.

Como efetuar a reconciliação A parábola do credor sem compaixão

¹⁵ Se teu irmão pecar contra ti, vai a sós com ele e repreende-o; se te ouvir, ganhaste teu irmão.

¹⁶ Mas se ele não te ouvir, leva ainda contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda palavra se confirme pela boca de duas ou três testemunhas.

¹⁷ Se ele se recusar a ouvi-las, dize-o à igreja; e, se também se recusar a ouvir a igreja, considera-o gentio e publicano.

- 18** Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra terá sido ligado no céu, e tudo quanto desligardes na terra terá sido desligado no céu.
- 19** Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra concordarem em pedir acerca de qualquer questão, isso lhes será feito por meu Pai, que está no céu.
- 20** Pois onde dois ou três se reúnem em meu nome, ali estou no meio deles.
- 21** Então Pedro, aproximando-se dele, perguntou-lhe: Senhor, até quantas vezes deverei perdoar meu irmão que pecar contra mim? Até sete vezes?
- 22** Jesus lhe respondeu: Não te digo que até sete vezes; mas até setenta vezes sete.
- 23** Por isso o reino do céu é comparado a um rei que quis acertar contas com seus servos.
- 24** E, quando começou, foi-lhe apresentado um deles que lhe devia dez mil talentos.
- 25** Mas, não tendo com que pagar, seu senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens fossem vendidos para que a dívida fosse paga.
- 26** Então aquele servo, prostrado diante dele, rogava-lhe: Senhor, tem paciência comigo, que te pagarei tudo.
- 27** Comovido, o senhor daquele servo soltou-o e perdoou-lhe a dívida.
- 28** Ao sair, porém, aquele servo encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, sufocava-o, dizendo: Paga o que me deves.
- 29** Então, caindo aos seus pés, o seu companheiro lhe suplicava: Tem paciência comigo, que te pagarei.
- 30** Ele, porém, não quis; antes mandou colocá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.
- 31** Seus conservos, vendo o que acontecera, ficaram muito tristes e foram contar tudo ao seu senhor.
- 32** Este, então, chamou-o à sua presença e disse-lhe: Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.
- 33** Tu também não devias ter compaixão do teu companheiro, assim como tive de ti?
- 34** E, irado, entregou-o aos carrascos, até que ele pagasse tudo o que lhe devia.
- 35** Assim também vos fará meu Pai celestial, se cada um de vós não perdoar de coração ao seu irmão.

Mateus 19

Sobre o divórcio

Mc 10.1-12; Lc 16.18

¹ Tendo Jesus falado essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, para o outro lado do Jordão.

² E grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali.

³ Aproximaram-se dele alguns fariseus, que o colocaram à prova, perguntando: É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?

⁴ Jesus respondeu: Não lestes que desde o princípio o Criador os fez homem e mulher,

⁵ e ordenou: Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher; e serão os dois uma só carne?

⁶ Assim, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu o homem não separe.

⁷ Eles lhe responderam: Então, por que Moisés mandou dar-lhe documento de divórcio e mandá-la embora?

⁸ Ele lhes disse: Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos permitiu se divorciar da vossa mulher; mas não foi assim desde o princípio.

⁹ Mas eu vos digo que aquele que se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, e se casar com outra, comete adultério [e quem casar com a divorciada comete adultério].

¹⁰ Os discípulos lhe disseram: Se é essa a condição do homem com respeito à mulher, não convém casar.

¹¹ Mas ele lhes disse: Nem todos podem aceitar essa condição, mas somente aqueles a quem isso é concedido.

¹² Porque há eunucos que nasceram assim; e há eunucos que foram feitos assim pelos homens; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino do céu. Quem puder aceitar isso, aceite.

Jesus abençoa as crianças

Mc 10.13-16; Lc 18.15-17

¹³ Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas; mas os discípulos os repreendiam.

¹⁴ Jesus, porém, disse: Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o reino do céu é dos que são como elas.

¹⁵ E, depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

O jovem rico

Mc 10.17-31; Lc 18.18-30

- 16** Aproximou-se dele um jovem e lhe disse: Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?
- 17** Ele lhe respondeu: Por que me perguntas sobre o que é bom? Somente um é bom; mas se queres entrar na vida, obedece aos mandamentos.
- 18** Ele lhe perguntou: Quais? Jesus respondeu: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não darás falso testemunho;
- 19** honra teu pai e tua mãe; e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
- 20** O jovem lhe disse: Tenho obedecido a tudo isso; que me falta ainda?
- 21** Jesus respondeu: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres; e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.
- 22** Mas, ouvindo essas palavras, o jovem retirou-se triste, porque possuía muitos bens.
- 23** Então Jesus disse aos discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino do céu.
- 24** E outra vez vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.
- 25** Quando os seus discípulos ouviram isso, ficaram extremamente admirados e perguntaram: Quem, então, pode ser salvo?
- 26** Fixando neles o olhar, Jesus respondeu: Isso é impossível para os homens, mas para Deus tudo é possível.
- 27** Tomando a palavra, Pedro lhe disse: Nós deixamos tudo e te seguimos. Que recompensa teremos?
- 28** Então Jesus lhes disse: Em verdade digo a vós que me seguistes que, na regeneração, quando o Filho do homem se assentar em seu trono glorioso, vós também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.
- 29** E todo o que tiver deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos, por minha causa, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.
- 30** Mas muitos dos primeiros serão últimos; e os últimos serão os primeiros.

Mateus 20

A parábola dos trabalhadores

- 1** Porque o reino do céu é semelhante a um proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.
- 2** Tendo combinado com os trabalhadores o salário de um denário por dia, mandou-os para a vinha.

- ³Por volta da hora terceira saiu e viu que outros estavam ociosos na praça;
- ⁴e disse-lhes: Ide também vós para a vinha, e eu vos darei o que for justo. E eles foram.
- ⁵Saiu outra vez, por volta da hora sexta e da hora nona*, e fez o mesmo.
- ⁶De igual modo, por volta da décima primeira hora, saiu e encontrou outros que lá estavam; e perguntou-lhes: Por que estais aqui ociosos o dia todo?
- ⁷Eles lhe responderam: Porque ninguém nos contratou. E ele lhes disse: Ide também vós para a vinha.
- ⁸Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.
- ⁹Vindo os que chegaram por volta da décima primeira hora, receberam um denário cada um.
- ¹⁰Quando os primeiros vieram, pensaram que receberiam mais; eles, porém, também receberam um denário cada um.
- ¹¹E, ao recebê-lo, queixaram-se do proprietário, dizendo:
- ¹²Os que vieram por último trabalharam somente uma hora, e tu os igualaste a nós, que suportamos a fadiga do dia inteiro e o calor intenso.
- ¹³Respondendo, ele disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?
- ¹⁴Toma o que é teu e vai embora; quero dar a quem veio por último tanto quanto dei a ti.
- ¹⁵Não me é permitido fazer o que quero com o que é meu? Ou os teus olhos são maus porque sou generoso?
- ¹⁶Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.

Jesus prediz novamente sua morte e ressurreição

Mc 10.32-34; Lc 18.31-34

- ¹⁷Subindo para Jerusalém, Jesus chamou os Doze em particular e no caminho lhes disse:
- ¹⁸Estamos subindo para Jerusalém, onde o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte
- ¹⁹e o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem; mas ao terceiro dia ele ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e João

Mc 10.35-45

²⁰ Então, a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se dele com seus filhos, prostrando-se e fazendo-lhe um pedido.

²¹ Jesus lhe perguntou: Que queres? Ela lhe respondeu: Concede que no teu reino estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

²² Jesus, porém, respondeu: Não sabeis o que pedis; podeis beber o cálice que estou para beber? Eles lhe responderam: Podemos.

²³ Então lhes disse: Certamente bebereis do meu cálice; mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não me compete concedê-lo; isso será dado para quem está preparado por meu Pai.

²⁴ Ao ouvirem isso, os dez indignaram-se contra os dois irmãos.

²⁵ Então Jesus chamou-os para junto de si e lhes disse: Sabeis que os governantes dos gentios os dominam, e os seus poderosos exercem autoridade sobre eles.

²⁶ Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se poderoso entre vós, seja esse o que vos sirva;

²⁷ e quem entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo,

²⁸ a exemplo do Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos.

Os dois cegos de Jericó

Mc 10.46-52; Lc 18.35-43

²⁹ Saindo eles de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.

³⁰ Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, ouvindo que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

³¹ E a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, clamavam ainda mais alto: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

³² Jesus então parou, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?

³³ Eles lhe disseram: Senhor, que nossos olhos sejam abertos.

³⁴ Comovido, Jesus tocou os olhos deles; e eles imediatamente passaram a ver e o seguiram.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

¹ Quando se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes:

² Ide ao povoado que está adiante de vós e logo encontrareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela; desamarrai-a e trazei-os a mim.

³ E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei: O Senhor precisa deles e logo os enviará de volta.

⁴ Isso aconteceu para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta:

⁵ Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.

⁶ Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara.

⁷ Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles os seus mantos, e Jesus montou.

⁸ E a maior parte da multidão estendeu seus mantos pelo caminho; e outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.

⁹ E as multidões, tanto as que iam adiante dele como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

¹⁰ Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se agitou e começou a perguntar: Quem é este?

¹¹ E as multidões respondiam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.

A purificação do templo

Mc 11.15-18; Lc 19.45-48; Jo 2.13-16

¹² Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali vendiam e compravam; e revirou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

¹³ E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, fazeis dela um antro de assaltantes.

¹⁴ E, no templo, aproximaram-se dele cegos e mancos, e ele os curou.

¹⁵ Mas ao verem os milagres que ele realizara e os meninos que gritavam no templo: Hosana ao Filho de Davi, os principais sacerdotes e os escribas indignaram-se

¹⁶ e perguntaram-lhe: Estás ouvindo o que eles estão dizendo? Jesus lhes respondeu: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e de bebês obtiveste louvor?

¹⁷ E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia; e ali passou a noite.

A figueira infrutífera

Mc 11.12-14,19-24

¹⁸ De manhã, ao voltar à cidade, teve fome;

¹⁹ e, avistando uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela e achou somente folhas; então lhe disse: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

²⁰ Quando os discípulos viram isso, perguntaram, admirados: Como a figueira secou assim, de imediato?

²¹ Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se disserdes a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito;

²² e tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mc 11.27-33; Lc 20.1-8

²³ Jesus entrou no templo e, quando ensinava, os principais sacerdotes e os líderes religiosos aproximaram-se dele e perguntaram: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu essa autoridade?

²⁴ Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, de igual modo vos direi com que autoridade faço essas coisas.

²⁵ De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens? Eles, então, se puseram a discutir entre si: Se dissermos: É do céu, ele nos dirá: Então por que não crestes nele?

²⁶ Mas, se dissermos: É dos homens, tememos o povo, porque todos consideram que João é um profeta.

²⁷ Então eles responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

A parábola dos dois filhos

²⁸ O que vos parece? Um homem tinha dois filhos e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na vinha.

²⁹ Ele respondeu: Não quero; mas depois, reconsiderando, foi.

³⁰ Dirigindo-se então ao segundo, falou com ele da mesma forma; este lhe respondeu: Sim, senhor; mas não foi.

³¹ Qual dos dois fez a vontade do pai? Eles disseram: O primeiro. Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas estão entrando antes de vós no reino de Deus.

³² Pois João chegou a vós apontando o caminho da justiça, e não crestes nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. Vós, porém, vendo isso, nem assim reconsiderastes para crerdes nele.

A parábola dos agricultores maus

Mc 12.1-12; Lc 20.9-18

33 Ouvi ainda outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, cavou um tanque de espremer uvas e construiu uma torre; em seguida, arrendou-a a uns agricultores e ausentou-se do país.

34 Quando chegou a época da colheita, enviou seus servos aos agricultores, para receber seus frutos.

35 E os agricultores, agarrando os servos, espancaram um, mataram outro e apedrejaram outro.

36 E enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram o mesmo com eles.

37 Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Eles respeitarão meu filho.

38 Mas, quando os agricultores viram o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, vamos matá-lo e apoderar-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, retiraram-no da vinha e o mataram.

40 Quando, pois, vier o dono da vinha, que fará àqueles agricultores?

41 Eles lhe responderam: Destruirá horivelmente esses homens maus e arrendará a vinha a outros agricultores, que no devido tempo lhe entreguem os frutos.

42 Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a um povo que dê frutos.

44 [E quem cair sobre essa pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.]

45 Ouvindo essas parábolas, os principais sacerdotes e os fariseus entenderam que Jesus estava falando deles.

46 E tentaram prendê-lo, mas tiveram medo do povo, pois este o considerava um profeta.

Mateus 22

A parábola da festa de casamento

Lc 14.15-24

1 Então Jesus voltou a lhes falar por meio de parábolas, dizendo:

2 O reino do céu é semelhante a um rei que celebrou o casamento de seu filho.

³E enviou seus servos para chamar os convidados para a festa de casamento, mas estes não quiseram vir.

⁴ Depois enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Meu banquete já está preparado; meus melhores bois e novilhos já foram abatidos, e tudo está pronto. Vinde para o casamento.

⁵Eles, porém, fizeram pouco caso do convite e foram um para o seu campo, outro para os seus negócios;

⁶e os outros, agarrando os servos, maltrataram-nos e os mataram.

⁷ Mas o rei ficou furioso e, enviando seus exércitos, destruiu aqueles homicidas e incendiou a cidade deles.

⁸ Então disse aos servos: Na verdade, o banquete de casamento está preparado, mas os convidados não eram dignos.

⁹Ide pelos cruzamentos das ruas e convidai para o casamento quantos encontrardes.

¹⁰E aqueles servos saíram pelas ruas e reuniram todos que encontraram, tanto maus quanto bons; e o salão nupcial ficou cheio de convidados.

¹¹ Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, encontrou ali um homem que não se vestia de trajes nupciais.

¹²E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem trajes nupciais? Ele, porém, calou-se.

¹³ Então o rei ordenou aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

¹⁴ Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

Sobre o dever de pagar impostos

Mc 12.13-17; Lc 20.19-26

¹⁵ Então os fariseus retiraram-se e decidiram entre si sobre como o apanhariam em alguma palavra.

¹⁶ E enviaram-lhe seus discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer: Mestre, sabemos que és verdadeiro, ensinas o caminho de Deus segundo a verdade e não deixas que ninguém te influencie, pois não consideras a aparência dos homens.

¹⁷Dize-nos, pois: O que te parece? É correto pagar tributo a César, ou não?

¹⁸Percebendo a maldade deles, Jesus respondeu: Hipócritas, por que me colocais à prova?

¹⁹Mostrai-me a moeda do tributo. E trouxeram-lhe um denário.

²⁰Ele lhes perguntou: De quem são esta imagem e inscrição?

²¹Eles responderam: De César. Então lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

²²Ao ouvirem isso, ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

Os saduceus e a ressurreição

Mc 12.18-27; Lc 20.27-40

²³No mesmo dia vieram alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe:

²⁴Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer e não tiver filhos, seu irmão se casará com a viúva e dará descendência ao irmão.

²⁵Havia entre nós sete irmãos: o primeiro, havendo se casado, morreu e, por não ter descendência, deixou sua mulher para o irmão.

²⁶Da mesma forma, também o segundo, o terceiro e até o sétimo.

²⁷Depois de todos eles, a mulher também morreu.

²⁸Assim sendo, de qual dos sete ela será esposa na ressurreição, visto que todos a tiveram como mulher?

²⁹Jesus, porém, lhes respondeu: Este é o vosso erro: não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus;

³⁰pois na ressurreição não se casarão nem se darão em casamento; mas serão como os anjos no céu.

³¹E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus:

³²Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos.

³³Ouvindo isso, as multidões se admiravam com o seu ensino.

O grande mandamento

Mc 12.28-34

³⁴Quando souberam que ele calara os saduceus, os fariseus reuniram-se.

³⁵Um deles, doutor da lei, interrogou-o, para colocá-lo à prova:

³⁶Mestre, qual é o maior mandamento na Lei?

³⁷Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento.

³⁸Este é o maior e o primeiro mandamento.

³⁹E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

⁴⁰Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos.

Cristo, o filho de Davi

Mc 12.35-37; Lc 20.41-44

- ⁴¹ Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus os interrogou:
- ⁴² Que pensais do Cristo? De quem ele é filho? Responderam-lhe: De Davi.
- ⁴³ Ele lhes respondeu: Como então Davi, pelo Espírito, chama-o Senhor, dizendo:
- ⁴⁴ O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?
- ⁴⁵ Se Davi o chama Senhor, como ele pode ser seu filho?
- ⁴⁶ E ninguém podia responder-lhe palavra alguma; e, desde aquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.

Mateus 23

Jesus critica os escribas e os fariseus

Mc 12.38-40; Lc 11.37-54; 20.45-47

- ¹ Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:
- ² Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés.
- ³ Portanto, fazei e guardai tudo o que eles vos disserem; mas não lhes imiteis as obras, pois não praticam o que dizem.
- ⁴ Atam fardos pesados e difíceis de carregar e os colocam sobre os ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.
- ⁵ Praticam todas as suas obras para serem vistos pelos homens, alargam seus filactérios e aumentam as franjas de seus mantos;
- ⁶ gostam do primeiro lugar nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas,
- ⁷ de serem cumprimentados em público e chamados Rabi pelos homens.
- ⁸ Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos.
- ⁹ E a ninguém na terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está no céu.
- ¹⁰ Nem queirais ser chamados guias; porque um só é o vosso Guia, que é o Cristo.
- ¹¹ Mas o maior dentre vós deverá ser vosso servo.
- ¹² Pois, quem a si mesmo se exaltar, será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar, será exaltado.

13 Mas, ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais aos homens o reino do céu; não entraís nem permitis entrar os que entrariam.

14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e, para disfarçar, fazeis longas orações; por isso recebereis uma condenação muito maior.]

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, vós o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Se alguém jurar pelo santuário, isso nada vale; se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado a cumprir o que jurou.

17 Insensatos e cegos! Qual é o maior: o ouro, ou o santuário que santifica o ouro?

18 Também dizeis: Quem jurar pelo altar, isso nada vale; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado a cumprir o que jurou.

19 Cegos! Qual é o maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo que está sobre ele;

21 e quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;

22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por quem está assentado nele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e omitis o que há de mais importante na Lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade; devíeis fazer estas coisas, sem omitir aquelas.

24 Guias cegos! Coais um mosquito e engolis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de roubo e cobiça.

26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo, para que o exterior também fique limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia.

28 Assim sois vós: por fora pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e maldade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os túmulos dos profetas e enfeitais os monumentos dos justos;

³⁰ e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramamento do sangue dos profetas.

³¹ Assim, testemunhais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.

³² Completai o que vossos pais fizeram.

³³ Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?

³⁴ Portanto, eu vos envio profetas, sábios e mestres; matareis e crucificareis alguns deles; a outros, açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

³⁵ para que sobre vós recaia todo sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

³⁶ Em verdade vos digo: Todas essas coisas virão sobre esta geração.

³⁷ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus filhotes debaixo das asas, e não quiseste!

³⁸ A vossa casa ficará abandonada.

³⁹ Pois desde agora vos digo que de modo algum me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor.

Mateus 24

O sermão profético O princípio das dores

Mc 13.1-13; Lc 21.5-19

¹ Tendo Jesus saído do templo, enquanto se retirava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as edificações do templo.

² Mas ele lhes disse: Não estais vendo tudo isto? Em verdade vos digo que aqui não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

³ Estando ele sentado no monte das Oliveiras, seus discípulos aproximaram-se dele em particular, dizendo: Dize-nos quando essas coisas acontecerão e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo.

⁴ Jesus lhes respondeu: Tende cuidado para que ninguém vos engane.

⁵ Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

⁶ E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; não fiquéis alarmados; pois é necessário que assim aconteça; mas ainda não é o fim.

⁷ Porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes e terremotos em vários lugares.

⁸ Mas todas essas coisas são o princípio das dores.

⁹ Então sereis entregues à tortura e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome.

¹⁰ Nesse tempo, muitos haverão de abandonar a fé, trair e odiar uns aos outros.

¹¹ Também surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.

¹² E, por se multiplicar a maldade, o amor de muitos esfriará.

¹³ Mas quem perseverar até o fim será salvo.

¹⁴ E este evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

A grande tribulação

Mc 13.14-23; Lc 21.20-24

¹⁵ Quando virdes no lugar santo a abominação assoladora, da qual falou o profeta Daniel, quem lê, entenda,

¹⁶ então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

¹⁷ quem estiver no alto da casa não desça para retirar as coisas de sua casa,

¹⁸ e quem estiver no campo não volte para apanhar suas roupas.

¹⁹ E aí das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

²⁰ Orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;

²¹ porque haverá uma tribulação muito grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

²² E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém seria salvo; mas por causa dos escolhidos eles serão abreviados.

²³ Então, se alguém vos disser: O Cristo está aqui! ou: Ele está ali, não acrediteis.

²⁴ Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, que realizarão grandes sinais e milagres, a tal ponto que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos.

²⁵ Eu vos tenho dito essas coisas antes que aconteçam.

²⁶ Portanto, se vos disserem: Ele está no deserto; não saiais; ou: Ele está dentro da casa; não acrediteis.

²⁷ Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem.

²⁸ Pois onde estiver o cadáver, ali os abutres também se ajuntarão.

A vinda do Filho do homem

Mc 13.24-32; Lc 21.25-33

- 29** Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes do céu serão abalados.
- 30** Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo com poder e grande glória sobre as nuvens do céu.
- 31** E ele enviará seus anjos com um alto som de trombeta, os quais reunirão seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade do céu.
- 32** Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando os ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que o verão está próximo.
- 33** Da mesma forma, quando virdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.
- 34** Em verdade vos digo que esta geração não passará sem que todas essas coisas aconteçam.
- 35** Céu e terra passarão, mas as minhas palavras nunca.
- 36** Mas, quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão somente o Pai.
- 37** Pois a vinda do Filho do homem se dará à semelhança dos dias de Noé.
- 38** Porque nos dias anteriores ao dilúvio, todos comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;
- 39** e não se deram conta até que veio o dilúvio e levou a todos; assim também será a vinda do Filho do homem.
- 40** Então, estando dois homens no campo, um será levado, e o outro, deixado;
- 41** estando duas mulheres a trabalhar no moinho, uma será levada, e a outra, deixada.

O dever de vigiar

Mc 13.33-37; Lc 21.34-36

- 42** Portanto, vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor;
- 43** mas compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, vigiaria e não deixaria arrombar sua casa.
- 44** Por isso, ficai também preparados, pois o Filho do homem virá numa hora que não esperais.

A parábola dos dois servos

⁴⁵ Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o senhor encarregou dos outros servos para lhes dar o alimento no tempo certo?

⁴⁶ Bem-aventurado o servo a quem seu senhor, quando vier, encontrar agindo assim.

⁴⁷ Em verdade vos digo que o encarregará de todos os seus bens.

⁴⁸ Mas se aquele outro, o mau servo, disser no coração: Meu senhor demora a voltar,

⁴⁹ e começar a espancar seus conservos e a comer e beber com os bêbados,

⁵⁰ o senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe;

⁵¹ e lhe infligirá castigo e lhe dará o destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Mateus 25

A parábola das dez virgens

¹ O reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

² Cinco delas eram insensatas, e cinco, prudentes.

³ Ao pegarem as lâmpadas, as insensatas não levaram azeite.

⁴ As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.

⁵ E, demorando o noivo, todas começaram a cochilar e dormiram.

⁶ À meia-noite, porém, ouviu-se um grito: O noivo chegou! Saí ao encontro dele!

⁷ Então todas as virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas.

⁸ E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, pois nossas lâmpadas estão se apagando.

⁹ Mas as prudentes responderam: Não; talvez não haja o suficiente para nós e para vós. Ide, porém, aos que vendem azeite e comprai-o para vós.

¹⁰ E, assim que elas saíram para comprá-lo, o noivo chegou; as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento, e fechou-se a porta.

¹¹ Depois também chegaram as outras virgens e disseram: Senhor! Senhor! Abre-nos a porta.

¹² Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

13 Portanto, vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora.

A parábola dos talentos

Lc 19.11-27

14 Também é como um homem que, ausentando-se do país, chamou seus servos e lhes entregou seus bens:

15 a um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, de acordo com a capacidade de cada um; e saiu em viagem.

16 O que havia recebido cinco talentos foi negociá-los imediatamente e ganhou mais cinco;

17 da mesma forma, o que havia recebido dois ganhou mais dois;

18 mas o que havia recebido um foi, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou para acertar contas com eles.

20 Então, chegando o que havia recebido cinco talentos, apresentou-lhe mais cinco talentos e disse: Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão mais cinco que ganhei.

21 E o seu senhor lhe disse: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre pouco; sobre muito te colocarei; participa da alegria do teu senhor!

22 Chegando também o que havia recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; aqui estão mais dois que ganhei.

23 E o seu senhor lhe disse: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre pouco; sobre muito te colocarei; participa da alegria do teu senhor.

24 Por fim, chegando o que havia recebido um talento, disse: Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não plantaste;

25 então, fiquei com medo e fui esconder na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

26 Mas o seu senhor lhe respondeu: Servo mau e preguiçoso, sabias que colho onde não semeei e recolho onde não plantei?

27 Devias então entregar meu dinheiro aos banqueiros e, ao voltar, eu o teria recebido com juros.

28 Tirai dele o talento e entregai-o ao que tem dez talentos.

29 Pois a todo o que tem, mais lhe será dado, e terá com fartura; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

³⁰ Lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

A vida eterna e o castigo eterno

³¹ Quando, pois, o Filho do homem vier na sua glória, e todos os anjos com ele, então se sentará no seu trono glorioso;

³² e todas as nações serão reunidas diante dele; e ele separará uns dos outros, à semelhança do pastor que separa as ovelhas dos cabritos;

³³ e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda.

³⁴ Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

³⁵ porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes;

³⁶ precisei de roupas, e me vestistes; estive doente, e me visitastes; estava na prisão e fostes visitar-me.

³⁷ Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?

³⁸ Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou precisando de roupas e te vestimos?

³⁹ Quando te vimos doente, ou na prisão, e fomos visitar-te?

⁴⁰ E o Rei lhes responderá: Em verdade vos digo que sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, ainda que dos mais pequeninos, a mim o fizestes.

⁴¹ Então ele dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Malditos, afastai-vos de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos;

⁴² pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

⁴³ era estrangeiro, e não me acolhestes; estive nu, e não me vestistes; doente, e na prisão, e não me visitastes.

⁴⁴ Então, eles também perguntarão: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou sem roupas, ou doente, ou na prisão, e não cuidamos de ti?

⁴⁵ E ele lhes responderá: Em verdade vos digo que sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, deixastes de fazê-lo a mim.

⁴⁶ E eles irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna.

Mateus 26

A conspiração contra Jesus

Mc 14.1,2; Lc 22.1,2; Jo 11.45-53

- ¹ Havendo Jesus concluído todas essas palavras, disse aos seus discípulos:
- ² Sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.
- ³ Então os principais sacerdotes e os líderes religiosos reuniram-se no pátio da casa do sumo sacerdote, que se chamava Caifás;
- ⁴ e deliberaram como prender Jesus por meio de traição e matá-lo.
- ⁵ Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus é ungido em Betânia

Mc 14.3-9; Jo 12.1-8

- ⁶ Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,
- ⁷ aproximou-se dele uma mulher trazendo um vaso de alabastro cheio de um bálsamo muito caro. E ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, enquanto ele estava sentado à mesa.
- ⁸ Quando os discípulos viram isso, ficaram indignados e disseram: Para que esse desperdício?
- ⁹ Pois esse bálsamo poderia ser vendido por muito dinheiro, que seria dado aos pobres.
- ¹⁰ Percebendo isso, Jesus lhes disse: Por que incomodais esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.
- ¹¹ Pois sempre tendes os pobres convosco; mas, a mim, nem sempre me tendes.
- ¹² Ao derramar bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez como preparação para o meu sepultamento.
- ¹³ Em verdade vos digo: Em todo o mundo, onde quer que seja pregado este evangelho, também o que ela fez será contado em sua memória.

O preço da traição

Mc 14.10,11; Lc 22.3-6

- ¹⁴ Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos principais sacerdotes
- ¹⁵ e disse: O que me dareis se eu o entregar a vós? E pesaram-lhe trinta moedas de prata.
- ¹⁶ A partir de então, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

A última Páscoa e a ceia do Senhor

Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30; 1Co 11.23-29

¹⁷ No primeiro dia da festa dos Pães sem Fermento, os discípulos foram a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a refeição da Páscoa?

¹⁸ Ele respondeu: Ide à cidade, a certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; celebrarei a Páscoa com os meus discípulos em tua casa.

¹⁹ Os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a refeição da Páscoa.

²⁰ Ao anoitecer, sentou-se à mesa com os doze discípulos;

²¹ e, enquanto comiam, ele disse: Em verdade vos digo que um de vós me trairá.

²² Profundamente tristes, cada um deles começou a dizer-lhe: Sei que não sou eu, Senhor!

²³ Ele respondeu: Quem me trairá come comigo da tigela.

²⁴ Na verdade o Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas aí daquele por quem o Filho do homem é traído! Para essa pessoa seria melhor se não tivesse nascido.

²⁵ Também Judas, que o estava traindo, disse: Sei que não sou eu, Rabi! Respondeu-lhe Jesus: Sim, és tu!

²⁶ Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu corpo.

²⁷ E, tomando um cálice, rendeu graças e o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos;

²⁸ pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança derramado em favor de muitos para perdão dos pecados.

²⁹ Mas digo-vos que desde agora não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo convosco, no reino de meu Pai.

³⁰ E, depois de cantar um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Jesus prevê que Pedro o negará

Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

³¹ Então Jesus lhes disse: Esta noite todos vós desertareis; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

³² Todavia, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galileia.

³³ Mas Pedro respondeu-lhe: Ainda que todos desertem, eu nunca desertarei.

³⁴ Jesus lhe disse: Em verdade te digo que esta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

³⁵Pedro lhe respondeu: Ainda que seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

Mc 14.32-42; Lc 22.39-46; Jo 18.1

³⁶ Então Jesus foi com os discípulos a um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: Sentai-vos aqui, enquanto vou ali orar.

³⁷ E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

³⁸ Então ele lhes disse: A minha alma está tão triste que estou a ponto de morrer; ficai aqui e vigiai comigo.

³⁹ E, adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou: Meu Pai, se possível, afasta de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

⁴⁰ Voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Vós não pudestes vigiar comigo nem uma hora?

⁴¹ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

⁴² Retirando-se mais uma vez, orou: Meu Pai, se não for possível afastar este cálice sem que eu o beba, seja feita a tua vontade.

⁴³ E, voltando outra vez, Jesus achou-os dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

⁴⁴ Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

⁴⁵ Então voltou para os discípulos e disse-lhes: Ainda dormis e descansais? Chegou a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

⁴⁶ Vamos, levantai-vos! Aquele que me trai está próximo.

Jesus é traído e preso

Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.2-12

⁴⁷ Enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou acompanhado de uma grande multidão com espadas e pedaços de pau, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos líderes religiosos.

⁴⁸ Aquele que o traía lhes dera a seguinte indicação: Aquele que eu beijar, é ele: preendi-o.

⁴⁹ E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, Rabi! E o beijou.

⁵⁰ Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisso, eles se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam.

⁵¹ Então um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe uma das orelhas.

⁵² Mas Jesus lhe disse: Guarda a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

⁵³ Ou pensas que eu não poderia rogar a meu Pai, e ele me enviaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos?

⁵⁴ Como se cumpririam as Escrituras, que dizem ser necessário que assim aconteça?

⁵⁵ Jesus disse à multidão naquela hora: Saístes com espadas e pedaços de pau para me prender, como se eu fosse um bandido? Todos os dias eu estava sentado no templo, ensinando, e não me prendestes.

⁵⁶ Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então todos os discípulos o deixaram e fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

Mc 14.53-65; Lc 22.63-71; Jo 18.13-27

⁵⁷ E aqueles que prenderam Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os líderes religiosos estavam reunidos.

⁵⁸ E Pedro o seguiu, de longe, até o pátio do sumo sacerdote; entrando, sentou-se com os guardas, para ver como tudo terminaria.

⁵⁹ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para o condenar à morte;

⁶⁰ e não encontravam coisa alguma, apesar de muitas testemunhas falsas se apresentarem. Mas, por fim, compareceram duas

⁶¹ e disseram: Ele afirmou: Posso destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias.

⁶² Então o sumo sacerdote levantou-se e perguntou-lhe: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?

⁶³ Jesus, porém, permaneceu calado. E o sumo sacerdote disse-lhe: Ordeno que jures pelo Deus vivo e nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

⁶⁴ Jesus lhe respondeu: É como disseste. Contudo, digo-vos que de agora em diante vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu.

⁶⁵ Então, rasgando as próprias roupas, o sumo sacerdote disse: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Acabais de ouvir a blasfêmia.

⁶⁶ Que vos parece? Eles responderam: É réu digno de morte.

⁶⁷ Então alguns cuspiram-lhe no rosto e deram-lhe socos;

⁶⁸ e outros deram-lhe tapas, dizendo: Ó Cristo, profetiza-nos quem foi que te bateu.

Pedro nega Jesus

Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27

⁶⁹ Pedro estava sentado do lado de fora, no pátio; uma criada aproximou-se dele e disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

⁷⁰ Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que estás falando.

⁷¹ E dirigindo-se ele para a entrada, outra criada o viu e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno.

⁷² E, jurando, ele negou outra vez: Não conheço esse homem.

⁷³ Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se e disseram a Pedro: Certamente, tu também és um deles, pois o teu falar te denuncia.

⁷⁴ Então ele começou a proferir maldições e a jurar: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

⁷⁵ E Pedro lembrou-se do que Jesus dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. Então, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

O suicídio de Judas

At 1.16-19

¹ Quando amanheceu, todos os principais sacerdotes e os líderes religiosos reuniram-se em conselho para condenar Jesus à morte;

² e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

³ Então Judas, aquele que o traíra, vendo que Jesus fora condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos líderes religiosos, dizendo:

⁴ Pequei, traindo sangue inocente. Eles responderam: Que nos importa? Isso é problema teu.

⁵ E depois de atirar as moedas de prata para dentro do santuário, retirou-se e foi enforcar-se.

⁶ Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: Não é permitido colocá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

⁷ E, tendo resolvido em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para servir de cemitério para estrangeiros.

⁸Por isso, até o dia de hoje, aquele campo é chamado Campo de Sangue.

⁹Cumpriu-se, então, o que havia sido falado pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a quem certos filhos de Israel avaliaram,

¹⁰e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

Jesus perante Pilatos

Mc 15.1-14; Lc 23.1-25; Jo 18.28-40; 19.1-16

¹¹Jesus ficou em pé diante do governador, e este lhe perguntou: Tu és o rei dos judeus? Jesus lhe respondeu: É como dizes.

¹²Mas, ao ser acusado pelos principais sacerdotes e pelos líderes religiosos, Jesus nada respondeu.

¹³Pilatos, então, perguntou-lhe: Não ouves quantas acusações fazem contra ti?

¹⁴E Jesus não lhe respondeu a uma pergunta sequer, de modo que o governador ficou muito admirado.

¹⁵Por ocasião da festa, o governador costumava soltar um preso, que o povo escolhia conforme queria.

¹⁶Naquela ocasião, havia um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

¹⁷Então, Pilatos perguntou ao povo que se ajuntara: Qual destes quereis que vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?

¹⁸Pois ele sabia que o haviam entregado por causa de inveja.

¹⁹E estando ele sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão desse justo, porque hoje em sonho sofri muito por causa dele.

²⁰Mas os principais sacerdotes e os líderes religiosos convenceram as multidões a que pedissem Barrabás e mandassem matar Jesus.

²¹Então o governador perguntou-lhes: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Eles disseram: Barrabás.

²²E Pilatos perguntou-lhes: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Todos disseram: Que seja crucificado.

²³Pilatos, porém, disse: Mas que mal ele fez? Eles, contudo, gritavam ainda mais: Que seja crucificado!

²⁴Percebendo que nada conseguia, mas, pelo contrário, que o tumulto aumentava, Pilatos mandou trazer água e, lavando as mãos diante da multidão, disse: Sou inocente do sangue deste homem; isso é problema vosso.

²⁵E todo o povo respondeu: O sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou Barrabás; mas mandou espancar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Jesus é ridicularizado pelos soldados

Mc 15.16-20; Jo 19.2-3

27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório, e reuniram em torno dele todo o destacamento.

28 E, despindo-o, vestiram-lhe um manto vermelho muito brilhante;

29 e fizeram uma coroa de espinhos e a puseram na sua cabeça, e na mão direita, um bordão; e ajoelhando-se diante dele, zombavam: Viva o rei dos judeus!

30 E, cuspendo nele, tiraram-lhe o bordão e com este batiam na cabeça dele.

31 Depois de zombar dele, despiram-lhe o manto, puseram-lhe suas roupas e o levaram para ser crucificado.

A crucificação

Mc 15.21-41; Lc 23.33-49; Jo 19.17-37

32 Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer, Lugar da Caveira,

34 deram-lhe vinho misturado com fel para beber; mas ele, provando-o, não quis beber.

35 Então, depois de o crucificarem, repartiram suas roupas, tirando sortes sobre elas [para que se cumprisse o que havia sido falado pelo profeta: Repartiram entre si as minhas roupas, e sobre a minha túnica tiraram sortes].

36 E, sentados ali, o vigiavam.

37 Puseram-lhe acima da cabeça sua acusação por escrito: este é Jesus, o rei dos judeus.

38 E dois ladrões foram crucificados com ele, um à direita e outro à esquerda dele.

39 E os que iam passando blasfemavam contra ele, meneando a cabeça

40 e dizendo: Tu, que destróis o santuário e em três dias o reconstróis, salva a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.

41 E os principais sacerdotes, com os escribas e líderes religiosos, também zombavam:

42 Ele salvou os outros e não consegue salvar a si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Se descer agora da cruz, creremos nele.

⁴³ Confiou em Deus; que ele o livre agora, se lhe quer bem; porque disse: Sou o Filho de Deus.

⁴⁴ E os ladrões que com ele foram crucificados também o insultavam.

⁴⁵ E houve trevas sobre toda a terra, desde a hora sexta até a hora nona.

⁴⁶ Por volta da hora nona, Jesus bradou em alta voz: Eli, Eli, lamá sabactani? Isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

⁴⁷ Alguns dos que estavam ali, ouvindo isso, diziam: Ele chama por Elias.

⁴⁸ E logo um deles correu, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, pondo-a numa haste, deu-lhe de beber.

⁴⁹ Os outros, porém, disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

⁵⁰ E Jesus, bradando de novo em alta voz, entregou o espírito.

⁵¹ E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se partiram.

⁵² Os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que haviam morrido foram ressuscitados;

⁵³ e, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

⁵⁴ O centurião e os que com ele vigiavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, ficaram aterrorizados e disseram: É verdade, este era o Filho de Deus.

⁵⁵ E muitas mulheres, que haviam seguido Jesus desde a Galileia para ouvi-lo, também estavam ali, olhando de longe;

⁵⁶ entre elas se achavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O sepultamento de Jesus

Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

⁵⁷ Ao cair da tarde, um homem rico chamado José, que também era discípulo de Jesus, veio de Arimateia.

⁵⁸ E foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse entregue.

⁵⁹ E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo, de linho,

⁶⁰ e depositou-o em seu sepulcro novo, que havia escavado na rocha; e, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se.

⁶¹ Mas ficaram, ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do sepulcro.

A guarda do sepulcro

⁶² No outro dia, isto é, o dia seguinte à preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se diante de Pilatos

⁶³ e disseram: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressuscitarei.

⁶⁴ Manda, pois, que o sepulcro seja vigiado com segurança até o terceiro dia, para não acontecer que, vindo os discípulos, roubem o corpo e digam ao povo: Ele ressuscitou dos mortos; e assim o último engano será pior do que o primeiro.

⁶⁵ Pilatos lhes disse: Tendes uma guarda; ide e dai-lhe a segurança que puderdes.

⁶⁶ Eles, então, foram e mantiveram o sepulcro seguro, lacrando a pedra e deixando ali a guarda.

Mateus 28

A ressurreição

Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-18

¹ Depois do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

² Havia acontecido um grande terremoto, pois um anjo do Senhor havia descido do céu e, aproximando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela.

³ O seu aspecto era como um relâmpago, e suas roupas, brancas como a neve.

⁴ Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos diante dele.

⁵ Mas o anjo disse às mulheres: Não temais; pois eu sei que procurais Jesus, que foi crucificado.

⁶ Ele não está aqui, mas ressuscitou, como havia falado. Vinde, vede o lugar onde ele estava.

⁷ Ide depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis. Eu vos avisei.

⁸ Elas, então, saindo apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram para contar tudo aos discípulos.

⁹ E Jesus foi ao encontro delas, dizendo: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.

¹⁰ Então Jesus lhes disse: Não temais; ide dizer a meus irmãos que sigam para a Galileia; lá me verão.

Os guardas do sepulcro são subornados

11 Enquanto elas iam, alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo que havia acontecido.

12 E, reunidos com os líderes religiosos, concordaram que dariam muito dinheiro aos soldados,

13 ordenando-lhes que dissessem: Os discípulos dele vieram de noite e levaram o corpo, enquanto dormíamos.

14 E, se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos e vos livraremos de problemas.

15 Então eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram conforme instruídos. E essa história tem sido divulgada entre os judeus até o dia de hoje.

Jesus aparece aos discípulos na Galileia A grande comissão

Mc 16.15-18; Lc 24.44-49

16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara.

17 Quando o viram, adoraram-no; mas alguns duvidaram.

18 E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra.

19 Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo;

20 ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos.

Marcos

Marcos 1

João Batista

Mt 3.1-12; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36

- 1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.
- 2 Conforme está escrito no profeta Isaías: Estou enviando à tua frente meu mensageiro, que preparará teu caminho;
- 3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.
- 4 Assim apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para perdão dos pecados.
- 5 Todos os da terra da Judeia e todos os moradores de Jerusalém dirigiam-se a ele, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.
- 6 João usava roupas de pelos de camelo e um cinto de couro; comia gafanhotos e mel silvestre.
- 7 E pregava, dizendo: Depois de mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de, inclinando-me, desatar as correias das sandálias.
- 8 Eu vos batizo com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo e a tentação de Jesus

Mt 3.13-17 e 4.1-11; Lc 3.21,22 e 4.1-13; Jo 1.32-34

- 9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão.
- 10 E logo que saiu da água, Jesus viu os céus se abrirem, e o Espírito descendo como pomba sobre ele.
- 11 E uma voz disse dos céus: Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado.
- 12 Imediatamente, o Espírito o levou para o deserto.
- 13 E estive no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com as feras, e os anjos o serviam.

O chamado dos primeiros discípulos

Mt 4.18-25; Lc 5.1-11

- 14 Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o evangelho de Deus
- 15 e dizendo: Completou-se o tempo, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho.

¹⁶ Andando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão. Eles estavam lançando as redes ao mar, pois eram pescadores.

¹⁷ Disse-lhes Jesus: Vinde a mim, e eu vos tornarei pescadores de homens.

¹⁸ Então, imediatamente, eles largaram as redes e o seguiram.

¹⁹ Passando um pouco mais adiante, Jesus viu os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco consertando as redes,

²⁰ e logo os chamou. E eles passaram a segui-lo, deixando seu pai Zebedeu com os empregados no barco.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

Lc 4.31-37

²¹ Eles entraram em Cafarnaum e, chegando o sábado, Jesus foi à sinagoga e começou a ensinar.

²² E todos se maravilharam com o seu ensino, porque os ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.

²³ Havia na sinagoga um homem possesso de um espírito impuro, que gritou:

²⁴ Que temos nós contigo, Jesus nazareno? Vieste para destruir-nos? Sei quem tu és, o Santo de Deus.

²⁵ Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele.

²⁶ Então o espírito impuro o agitou causando-lhe convulsões e, gritando, saiu dele.

²⁷ E todos se maravilharam a ponto de perguntarem entre si: O que é isto? Um novo ensino com autoridade! Ele ordena aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!

²⁸ E logo sua fama se espalhou por toda a região da Galileia.

A cura da sogra de Pedro

Mt 8.14-17; Lc 4.38-41

²⁹ Depois de sair da sinagoga, Jesus foi para a casa de Simão e André, acompanhado de Tiago e João.

³⁰ A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo lhe falaram a respeito dela.

³¹ Então, Jesus aproximou-se, tomou-a pela mão e a levantou. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³² Quando anoiteceu, depois que o sol se pôs, trouxeram-lhe todos os doentes e endemoninhados;

³³ e toda a cidade estava reunida à porta da casa.

³⁴ E ele curou muitos doentes acometidos de diversas enfermidades e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque eles sabiam quem ele era.

³⁵ De madrugada, ainda bem escuro, Jesus levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto; e ali começou a orar.

³⁶ Então Simão e seus companheiros saíram para procurá-lo

³⁷ e, quando o encontraram, disseram-lhe: Todos te procuram.

³⁸ Jesus lhes respondeu: Vamos a outros lugares, aos povoados vizinhos, para que também eu pregue ali, pois foi para isso que vim.

³⁹ Foi, então, por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demônios.

A cura de um leproso

Mt 8.1-4; Lc 5.12-14

⁴⁰ Aproximou-se dele um leproso, que lhe suplicou, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.

⁴¹ Jesus, movido por compaixão, estendeu a mão, tocou-o e disse: Quero; fica purificado.

⁴² Imediatamente a lepra desapareceu, e ele ficou purificado.

⁴³ E, advertindo-o severamente, Jesus logo o mandou embora,

⁴⁴ dizendo-lhe: Olha, não digas nada a ninguém. Mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para que lhes sirva de testemunho.

⁴⁵ Ele, porém, saindo dali, começou a tornar público o que havia ocorrido e a divulgá-lo por toda parte. Desse modo, Jesus já não podia entrar abertamente numa cidade, mas ficava fora, em lugares desertos. Mesmo assim, as pessoas iam até ele, vindas de todos os lugares.

Marcos 2

O parálítico de Cafarnaum

Mt 9.1-8; Lc 5.17-26

¹ Alguns dias depois, Jesus entrou outra vez em Cafarnaum; e souberam que ele estava em casa.

² Muitas pessoas reuniram-se ali, a ponto de não haver lugar nem mesmo diante da porta; e ele lhes anunciava a palavra.

³ Então, chegaram alguns homens, trazendo-lhe um parálítico, carregado por quatro deles.

⁴Impedidos de aproximar-se dele por causa da multidão, removeram parte da cobertura da casa, abrindo passagem pelo teto, acima do lugar em que Jesus estava. Então baixaram a maca em que o parálítico estava deitado.

⁵Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao parálítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

⁶Estavam sentados ali alguns escribas, que pensavam no coração:

⁷Por que esse homem fala dessa maneira? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados senão um só, que é Deus?

⁸Mas Jesus logo percebeu em seu espírito que eles pensavam assim no íntimo e perguntou-lhes: Por que pensais desse modo no coração?

⁹O que é mais fácil dizer ao parálítico: Os teus pecados estão perdoados, ou: Levanta-te, toma a tua maca e anda?

¹⁰Mas, para que saibais que o Filho do homem tem autoridade para perdoar pecados na terra (disse ao parálítico),

¹¹eu te digo: Levanta-te, toma a tua maca e vai para casa.

¹²Então ele se levantou e, pegando logo a maca, saiu à vista de todos; de modo que todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus, dizendo: Nunca vimos coisa igual!

O chamado de Levi

Mt 9.9-13; Lc 5.27-32

¹³Jesus saiu novamente para beira-mar, e toda a multidão ia até ele, e ele os ensinava.

¹⁴Quando ia passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, Levi o seguiu.

¹⁵Quando Jesus estava à mesa, na casa de Levi, estavam também ali muitos publicanos e pecadores sentados junto dele e de seus discípulos, pois eram em grande número e o seguiam.

¹⁶Os escribas do partido dos fariseus, vendo que ele comia com publicanos e pecadores, perguntavam aos discípulos: Por que ele come com publicanos e pecadores?

¹⁷Jesus, porém, ouvindo isso, disse-lhes: Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes; eu não vim chamar justos, mas pecadores.

A questão do jejum

Mt 9.14-17; Lc 5.31-39

¹⁸Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando e foram perguntar-lhe: Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não?

¹⁹ Jesus lhes respondeu: Acaso os convidados para o casamento podem jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está com eles não podem jejuar.

²⁰ Mas chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão.

²¹ Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo novo se desprenderá da roupa velha, e o rasgo será ainda maior.

²² E ninguém põe vinho novo em recipiente de couro velho; porque o vinho novo romperá o recipiente de couro, e se perderão tanto o vinho quanto o recipiente de couro; mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo.

Jesus é Senhor do sábado

Mt 12.1-8; Lc 6.1-5

²³ E aconteceu que Jesus passava pelos campos de cereais em dia de sábado e, enquanto caminhavam, seus discípulos começaram a colher espigas.

²⁴ E os fariseus lhe perguntaram: Por que eles estão fazendo o que não é permitido no sábado?

²⁵ Ele lhes respondeu: Acaso nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus companheiros estavam em necessidade e com fome?

²⁶ Como ele entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães consagrados, dos quais apenas os sacerdotes tinham permissão para comer, e deu também aos companheiros?

²⁷ E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

²⁸ De modo que o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado.

Marcos 3

Jesus cura um homem no sábado

Mt 12.9-14; Lc 6.6-11

¹ Outra vez Jesus entrou numa sinagoga, e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada.

² E o observavam com atenção para ver se ele curaria o homem no sábado, a fim de o acusarem.

³ E Jesus disse ao homem cuja mão era atrofiada: Levanta-te e vem para o meio.

⁴ Então lhes perguntou: É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar a vida ou matar? Eles, porém, ficaram calados.

⁵ Olhando para eles ao redor, indignado e muito triste por causa da dureza do coração deles, disse ao homem: Estende a tua mão. Ele a estendeu, e ela lhe foi restaurada.

⁶ Mas, assim que saíram dali, os fariseus conspiraram com os herodianos contra ele, a fim de o matar.

⁷ Jesus, porém, retirou-se com seus discípulos para beira-mar, e uma grande multidão, vinda da Galileia, o seguiu.

⁸ Tendo ouvido falar de tudo quanto ele fazia, foram até ele grandes multidões procedentes da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia e do outro lado do Jordão, e das regiões ao redor de Tiro e Sidom.

⁹ E ele disse a seus discípulos que lhe preparassem um barquinho, por causa da multidão, para que não o comprimissem,

¹⁰ pois havia curado muitos, de modo que todos quantos tinham alguma doença empurravam-se na direção dele para tocá-lo.

¹¹ E quando os espíritos impuros o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: Tu és o Filho de Deus.

¹² Mas ele os repreendia com severidade para que não divulgassem quem ele era.

A escolha dos Doze

Mt 10.1-4; Lc 6.12-16

¹³ Depois Jesus subiu a um monte e chamou os que ele mesmo quis; e estes foram até ele.

¹⁴ Então designou doze para que estivessem com ele, e os enviasse a pregar,

¹⁵ e para que tivessem autoridade para expulsar demônios.

¹⁶ Estes são os doze que ele designou: Simão, a quem deu o nome de Pedro;

¹⁷ Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão;

¹⁸ André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o cananeu,

¹⁹ e Judas Iscariotes, que o traiu.

A blasfêmia dos escribas

Mt 12.22-32; Lc 11.14-28

²⁰ Depois ele entrou numa casa, e novamente aglomerou-se uma multidão, de modo que não podiam nem mesmo comer.

²¹ Quando seus familiares souberam disso, saíram para impedi-lo, pois diziam: Ele está fora de si.

²² E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: Ele está possuído por Belzebu. É pelo chefe dos demônios que expulsa os demônios.

²³ Então Jesus os chamou e lhes disse por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?

²⁴ Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não poderá subsistir.

²⁵ Se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.

²⁶ E se Satanás se opõe a si mesmo e está dividido, não poderá subsistir; mas chegou o seu fim.

²⁷ Pois ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem que primeiro o amarre; então lhe saqueará a casa.

²⁸ Em verdade vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, bem como todas as blasfêmias que proferirem,

²⁹ mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca mais terá perdão; mas será culpado de pecado eterno.

³⁰ Pois diziam: Ele está possuído por um espírito impuro.

A família de Jesus

Mt 12.46-50; Lc 8.19-21

³¹ Então a mãe e os irmãos de Jesus chegaram e ficaram do lado de fora da casa; e mandaram chamá-lo.

³² Havia muita gente sentada ao redor dele, e disseram-lhe: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram.

³³ Jesus lhes respondeu: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?

³⁴ E olhando em redor para os que estavam sentados à sua volta, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos!

³⁵ Aquele, pois, que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Marcos 4

A parábola do semeador

Mt 13.1-23; Lc 8.4-15

¹ De novo Jesus começou a ensinar à beira-mar. E aglomerou-se perto dele tão grande multidão que ele teve de entrar e sentar-se num barco que estava no mar. E todo o povo ficou em terra à beira-mar.

² Ele lhes ensinava muitas coisas por meio de parábolas e dizia-lhes:

³ Ouvi; o semeador saiu a semear.

⁴ Enquanto semeava, parte das sementes caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.

⁵ Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, pois a terra não era profunda.

⁶ Quando saiu o sol, este a queimou; e, como ela não tinha raiz, secou.

⁷ Outra parte caiu entre os espinhos, os quais, crescendo, sufocaram-na, e ela não deu fruto.

⁸ Mas outras sementes caíram em terra boa. Brotaram, cresceram e deram fruto; e um grão produziu outros trinta; outro, sessenta; e outro, cem.

⁹ E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

¹⁰ Quando ficou só, os que estavam ao seu redor e os Doze perguntaram-lhe acerca das parábolas.

¹¹ Ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas tudo se diz por meio de parábolas aos de fora,

¹² para que, vendo, vejam e não percebam; e ouvindo, ouçam e não entendam, para que não se convertam e não sejam perdoados.

¹³ Disse-lhes ainda: Não compreendeis esta parábola? Como entendereis todas as outras?

¹⁴ O semeador semeia a palavra.

¹⁵ Os que estão à beira do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada, mas, depois de ouvi-la, logo vem Satanás e tira a palavra neles semeada.

¹⁶ Do mesmo modo, os que foram semeados em lugares pedregosos são os que, ouvindo a palavra, imediatamente a recebem com alegria,

¹⁷ mas, como não têm raiz em si mesmos, duram pouco. Quando vem a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeçam.

¹⁸ Outros ainda são os que recebem a semente entre espinhos. Estes são os que ouvem a palavra,

¹⁹ mas as preocupações do mundo, a sedução da riqueza e o desejo por outras coisas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

²⁰ Os outros que recebem a semente em terra boa são os que ouvem a palavra, acolhem-na e dão fruto; alguns trinta por um; outros, sessenta por um; e outros, cem por um.

A parábola da candeia

Lc 8.16-18

²¹ Disse-lhes mais: Será que a candeia deve ser colocada debaixo da vasilha ou debaixo da cama? Não deve ser colocada no velador?

22 Porque nada está encoberto que não seja para ser manifesto, e nada foi escondido senão para vir à luz.

23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 Também lhes disse: Dai atenção ao que ouvís; com a medida com que medis também vos medirão, e ainda vos acrescentarão.

25 Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

26 Disse também: O reino de Deus é comparável a um homem que lança a semente à terra;

27 quer esteja ele dormindo à noite, quer acordado de dia, a semente acaba brotando e crescendo, sem ele saber como.

28 A terra produz o grão por si mesma, primeiro a planta, depois a espiga, e por último o grão que enche a espiga.

29 Mas, assim que o grão amadurece, o homem logo lhe passa a foice, porque chegou a colheita.

A parábola do grão de mostarda

Mt 13.31,32; Lc 13.18-21

30 Disse ainda: A que compararemos o reino de Deus? Ou, com que parábola o representaremos?

31 É como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes,

32 mas, uma vez semeado, cresce, torna-se a maior de todas as hortaliças e estende grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra.

33 E dirigia-lhes a palavra com muitas outras parábolas como essas, conforme conseguiam compreender.

34 E não lhes ensinava sem usar parábolas, mas explicava tudo a seus discípulos em particular.

Jesus acalma a tempestade

Mt 8.23-27; Lc 8.22-25

35 Tarde naquele dia, Jesus lhes disse: Passemos para o outro lado.

36 E, deixando a multidão, eles o levaram consigo no barco, assim como estava. Outros barcos o seguiam.

37 Levantou-se então um grande vendaval, e as ondas arremessavam-se contra o barco, de modo que ele já estava inundando.

³⁸Jesus, porém, estava na popa, dormindo sobre uma almofada. Os discípulos o despertaram e lhe perguntaram: Mestre, não te importas que pereçamos?

³⁹E, levantando-se, ele repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te! Aquieta-te! E o vento cessou, e fez-se grande calma.

⁴⁰Então lhes perguntou: Por que estais tão amedrontados? Ainda não tendes fé?

⁴¹Eles ficaram apavorados e diziam uns aos outros: Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

O endemoninhado geraseno

Mt 8.28-34; Lc 8.26-39

¹ Chegaram então ao outro lado do mar, à terra dos gerasenos.

²Assim que Jesus saiu do barco, um homem possesso de um espírito impuro veio dos sepulcros ao seu encontro.

³Esse homem morava nos sepulcros; nem mesmo com correntes alguém era capaz de prendê-lo,

⁴porque ele havia sido preso muitas vezes com algemas e correntes, mas as correntes eram quebradas por ele, e as algemas, despedaçadas. Ninguém tinha força para dominá-lo.

⁵Noite e dia, ele andava sempre gritando e se ferindo com pedras pelos sepulcros e pelos montes.

⁶Ao ver Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele,

⁷clamando em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não me atormentes.

⁸Pois Jesus lhe dissera: Sai desse homem, espírito impuro.

⁹E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Meu nome é Legião, porque somos muitos.

¹⁰E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora da região.

¹¹Uma grande manada de porcos pastava perto dali num monte.

¹²E os demônios rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

¹³E ele assim lhes permitiu. Então os espíritos impuros saíram do homem e entraram nos porcos. A manada, que era de uns dois mil animais, precipitou-se pelo despenhadeiro no mar, onde todos se afogaram.

¹⁴Os que cuidavam dos porcos fugiram e anunciaram essas coisas na cidade e nos campos. E muitos foram ver o que havia acontecido.

¹⁵Quando se aproximaram de Jesus e viram o endemoninhado, o que fora possuído pela legião, sentado, vestido e em perfeito juízo, ficaram com medo.

¹⁶E os que tinham visto aquilo contaram-lhes o que havia acontecido ao endemoninhado e aos porcos.

¹⁷Então eles começaram a rogar a Jesus que se retirasse do seu território.

¹⁸Quando Jesus entrou no barco, o homem que fora endemoninhado pediu-lhe que lhe permitisse acompanhá-lo.

¹⁹Jesus, porém, não lhe deu permissão, mas disse: Vai para casa, para a tua família, e anuncia-lhes quanto o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti.

²⁰Ele se retirou e começou a divulgar em Decápolis tudo quanto Jesus lhe havia feito; e todos se admiravam.

A filha de Jairo e a cura da mulher com hemorragia

Mt 9.18-26; Lc 8.40-56

²¹ Quando Jesus voltou de barco para o outro lado, estando à beira-mar, uma grande multidão aglomerou-se perto dele.

²² Então chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e logo que viu Jesus, prostrou-se aos seus pés,

²³ e lhe rogava com insistência: Minha filhinha está prestes a morrer; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que seja curada e viva.

²⁴E Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o comprimia.

²⁵ Estava ali uma certa mulher que por doze anos sofria de uma hemorragia.

²⁶Ela havia sofrido muito nas mãos de vários médicos, tendo gastado tudo quanto possuía, sem obter melhora alguma; pelo contrário, piorava.

²⁷Tendo ouvido a respeito de Jesus, veio por trás dele, no meio da multidão, e tocou-lhe o manto,

²⁸pois pensava: Se tão somente tocar-lhe as vestes, serei curada.

²⁹Sua hemorragia estancou imediatamente, e ela sentiu no corpo que já estava curada do seu mal.

³⁰ Jesus logo percebeu que dele havia saído poder. Então virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem tocou as minhas roupas?

³¹Os seus discípulos lhe disseram: Vês que a multidão te pressiona, e perguntas: Quem me tocou?

- ³² Mas ele olhava em redor para ver quem havia feito aquilo.
- ³³ Então a mulher, atemorizada e trêmula, ciente do que lhe havia acontecido, foi, prostrou-se diante dele e contou-lhe toda a verdade.
- ³⁴ E Jesus lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre desse teu mal.
- ³⁵ Enquanto ele ainda falava, chegaram pessoas da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: A tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?
- ³⁶ Percebendo isso, Jesus disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.
- ³⁷ E não permitiu que o acompanhassem, com exceção de Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.
- ³⁸ Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu o alvoroço dos que choravam e lamentavam muito.
- ³⁹ E, entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas dormindo.
- ⁴⁰ E começaram a rir dele. Ele, porém, fez com que todos saíssem, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que o haviam acompanhado, e entrou onde a menina estava.
- ⁴¹ E, tomando-a pela mão, disse-lhe: Talita cumi, que quer dizer: Menina, eu te ordeno, levanta-te.
- ⁴² Então a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se imediatamente e começou a andar. E todos foram tomados de grande espanto.
- ⁴³ E ele lhes ordenou expressamente que ninguém soubesse disso; e mandou que dessem de comer à menina.

Marcos 6

Jesus é rejeitado em Nazaré

Mt 13.54-58; Lc 4.14-30

- ¹ Jesus saiu dali e foi para sua terra, e os discípulos o seguiram.
- ² Chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; ao ouvi-lo, muitos se maravilhavam, dizendo: De onde lhe vêm essas coisas? Que sabedoria é essa que lhe foi dada? Como se fazem tais milagres por suas mãos?
- ³ Este não é o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E suas irmãs não estão aqui entre nós? E escandalizavam-se por causa dele.
- ⁴ Então Jesus lhes disse: Somente em sua terra, entre seus parentes e em sua própria casa é que um profeta não é honrado.

⁵ E não pôde realizar nenhum milagre ali, a não ser curar alguns poucos doentes, impondo-lhes as mãos.

⁶ E admirou-se da incredulidade deles.

A missão dos Doze

Mt 10; Lc 9.1-6

Em seguida, Jesus percorreu os povoados das redondezas, ensinando.

⁷ E chamando a si os Doze, começou a enviá-los em duplas e deu-lhes poder sobre os espíritos impuros.

⁸ Também ordenou-lhes que não levassem nada para a viagem, a não ser um bordão; nem pão, nem bolsa de viagem, nem dinheiro no cinto,

⁹ mas que fossem calçados de sandálias e não vestissem duas túnicas.

¹⁰ Disse-lhes ainda: Onde quer que entrardes numa casa, ficai nela até partir do lugar.

¹¹ E se em algum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sair de lá sacudi o pó debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles.

¹² Então eles foram e pregaram ao povo que se arrependesse.

¹³ Expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

A morte de João Batista

Mt 14.1-12; Lc 9.7-9

¹⁴ O rei Herodes soube disso (pois o nome de Jesus se tornara conhecido). E algumas pessoas diziam: João Batista ressuscitou dos mortos; por isso esses poderes miraculosos atuam nele.

¹⁵ Mas outros afirmavam: É Elias. E outros ainda diziam: É um profeta como os antigos.

¹⁶ Mas, Herodes, ouvindo isso, dizia: É João que ressuscitou, aquele a quem mandei decapitar.

¹⁷ Porque o próprio Herodes havia mandado prender João e mantê-lo amarrado no cárcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, com a qual Herodes havia se casado.

¹⁸ Pois João lhe dizia: Não te é permitido viver com a mulher de teu irmão.

¹⁹ Por isso Herodias o odiava e queria matá-lo, mas não podia,

²⁰ porque Herodes temia João, sabendo que era um homem justo e santo, e o mantinha em segurança. Ao ouvi-lo, Herodes ficava muito impressionado e o escutava de boa vontade.

²¹ Chegando, porém, um dia oportuno, o dia do seu aniversário, em que Herodes ofereceu um banquete aos mais importantes da sua corte, aos seus oficiais militares e às autoridades da Galileia,

²² a filha da própria Herodias apresentou-se e, dançando, agradou a Herodes e aos convidados. Então o rei disse à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu o darei a ti.

²³ E acrescentou, jurando: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade do meu reino.

²⁴ Tendo ela saído, perguntou à sua mãe: Que pedirei? Ela respondeu: A cabeça de João Batista.

²⁵ E voltando depressa à presença do rei, pediu: Quero que me dês agora mesmo a cabeça de João Batista em um prato.

²⁶ O rei entristeceu-se muito, mas, por causa do seu juramento e dos convidados, não quis negar-lhe o pedido.

²⁷ Então o rei enviou logo um soldado da sua guarda com ordens de trazer a cabeça de João. O soldado foi, decapitou-o no cárcere

²⁸ e trouxe a cabeça num prato; então, dando-a à jovem, esta a entregou à sua mãe.

²⁹ Quando os discípulos de João ouviram isso, vieram, levaram o corpo e o puseram numa sepultura.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15

³⁰ Os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado.

³¹ E ele lhes disse: Acompanhai-me a um lugar deserto e descansai um pouco. Porque os que iam e vinham eram muitos, e eles não tinham tempo nem para comer.

³² Assim, eles se retiraram de barco para um lugar afastado e deserto.

³³ Todavia, muitos os viram partir e os reconheceram; e, vindo de todas as cidades, correram a pé para lá e chegaram antes deles.

³⁴ Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão dela, pois eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

³⁵ Como já era tarde, seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: O lugar é deserto, e já é muito tarde.

³⁶Manda-os embora, para que possam ir aos campos e povoados em redor e comprem algo para comer.

³⁷ Ele, porém, lhes respondeu: Dai-lhes de comer vós mesmos. Então eles lhe perguntaram: Compraremos duzentos denários de pão para dar-lhes de comer?

³⁸ Ao que ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver. Tendo-se informado, eles responderam: Cinco pães e dois peixes.

³⁹Então lhes ordenou que fizessem todos se assentar em grupos sobre a grama verde.

⁴⁰E eles se sentaram em grupos de cem e de cinquenta.

⁴¹ E, tomando os cinco pães e os dois peixes, Jesus ergueu os olhos ao céu, abençoou os pães e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem; e também repartiu os dois peixes para todos.

⁴²E todos comeram e ficaram satisfeitos.

⁴³Em seguida, recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.

⁴⁴O número dos que comeram os pães foi de cinco mil homens.

Jesus anda sobre o mar

Mt 14.22-36; Jo 6.16-21

⁴⁵ Logo em seguida, Jesus fez com que os discípulos entrassem no barco e passassem para Betsaida, no outro lado, enquanto ele mandava a multidão para casa.

⁴⁶ E, depois de mandá-la para casa, foi ao monte orar.

⁴⁷Quando anoiteceu, o barco estava no meio do mar, e ele, sozinho em terra.

⁴⁸ E, vendo-os cansados de remar, porque o vento lhes era contrário, foi ao encontro deles andando sobre o mar, pela quarta vigília da noite; e queria passar adiante deles.

⁴⁹Mas, ao vê-lo andando sobre o mar, eles pensaram que fosse um fantasma e gritaram,

⁵⁰ pois todos o viram e se assustaram. Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende coragem! Sou eu! Não temais!

⁵¹Então subiu para junto deles no barco, e o vento cessou. E os discípulos ficaram extremamente impressionados entre si,

⁵² pois não haviam compreendido o milagre dos pães; o coração deles estava endurecido.

⁵³ Terminada a travessia, chegaram à terra em Genesaré e ali atracaram.

⁵⁴ Logo que desembarcaram, o povo reconheceu Jesus.

⁵⁵ E, correndo por toda a região, começaram a levar os doentes nos leitos, para onde ouviam dizer que ele estava.

⁵⁶ Onde quer que Jesus entrasse, nos povoados, nas cidades ou nos campos, levavam os doentes para as praças. E rogavam-lhe que ao menos lhes permitisse tocar a borda do seu manto; e todos os que a tocavam eram curados.

Marcos 7

A tradição dos anciãos

Mt 15.1-20

¹ Os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém, foram encontrar-se com Jesus.

² E repararam que alguns dos discípulos de Jesus comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavá-las.

³ Pois os fariseus e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente.

⁴ Quando voltam do mercado, não comem sem antes se purificar. E receberam muitas outras coisas para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze.

⁵ Então os fariseus e os escribas lhe perguntaram: Por que os teus discípulos não vivem segundo a tradição dos anciãos, mas comem pão sem lavar as mãos?

⁶ Jesus lhes respondeu: Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim;

⁷ em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.

⁸ Abandonais o mandamento de Deus, e vos apegais à tradição dos homens.

⁹ Disse-lhes ainda: Sabeis muito bem rejeitar o mandamento de Deus para guardar a vossa tradição.

¹⁰ Pois Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e: Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá.

¹¹ Mas dizeis: Se alguém disser a seu pai ou sua mãe: O que de mim poderias receber como benefício é corbã, isto é, oferta dedicada ao Senhor,

¹² vós o desobrigais de fazer alguma coisa por seu pai ou por sua mãe.

¹³ Dessa forma, invalidais a palavra de Deus pela vossa tradição que transmitistes, como também fazeis muitas outras coisas semelhantes.

14 E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, vós todos, e entendei.

15 Fora do homem não há nada que, entrando nele, possa torná-lo impuro; mas o que sai do homem, isso o torna impuro.

16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]

17 Depois, quando deixou a multidão e entrou em casa, os discípulos lhe perguntaram acerca da parábola.

18 Jesus lhes respondeu: Então vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que entra de fora no homem não pode torná-lo impuro?

19 Porque não entra no seu coração, mas no estômago, e depois é expelido. Assim, Jesus declarou puros todos os alimentos.

20 E prosseguiu: O que sai do homem é que o torna impuro.

21 Pois é de dentro do coração dos homens que procedem maus pensamentos, imoralidade sexual, furtos, homicídios, adultérios,

22 cobiça, maldade, engano, libertinagem, inveja, blasfêmia, arrogância e insensatez.

23 Todas essas coisas más procedem de dentro do homem e o tornam impuro.

A mulher cananea

Mt 15.21-28

24 Jesus saiu dali e foi para as regiões de Tiro e Sidom. Entrou numa casa e não queria que ninguém soubesse disso, mas não pôde passar despercebido.

25 E certa mulher, cuja filha estava possuída de um espírito impuro, logo ouviu falar dele; então, foi e prostrou-se aos seus pés;

26 (a mulher era grega, de origem siro-fenícia) e suplicava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Jesus lhe respondeu: Deixa que primeiro os filhos se fartem, pois não é justo tomar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorrinhos.

28 Ela, porém, prosseguiu, dizendo-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas dos filhos.

29 Então ele lhe disse: Por causa dessa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha.

30 Ao voltar para casa, ela achou a menina deitada sobre a cama; o demônio já havia saído.

A cura de um surdo e gago de Decápolis

³¹ Depois de partir da região de Tiro, Jesus foi através de Sidom até o mar da Galileia, passando pela região de Decápolis.

³² E trouxeram-lhe um surdo, que também falava com dificuldade, rogando-lhe que lhe impusesse a mão.

³³ Jesus tirou-o do meio da multidão e, em particular, colocou-lhe os dedos nos ouvidos e, cusbindo, tocou-lhe a língua.

³⁴ Então, levantando os olhos ao céu, suspirou e disse-lhe: Efatá (que quer dizer: Abre-te!).

³⁵ E seus ouvidos se abriram, a língua se soltou, e ele começou a falar perfeitamente.

³⁶ Então Jesus lhes ordenou que a ninguém contassem aquilo; mas, quanto mais ele proibia, mais eles o divulgavam.

³⁷ E maravilhavam-se grandemente, dizendo: Ele faz bem todas as coisas; faz até mesmo os surdos ouvirem e os mudos falarem.

Marcos 8

A segunda multiplicação dos pães e peixes

Mt 15.29-39

¹ Naqueles dias, aglomerando-se de novo uma grande multidão e não tendo eles o que comer, Jesus chamou os discípulos e disse-lhes:

² Tenho compaixão desta multidão, porque já faz três dias que estão comigo, e não têm o que comer.

³ Se eu mandá-los para casa sem comer, desfalecerão pelo caminho, e alguns vieram de longe.

⁴ Então os discípulos lhe perguntaram: Onde alguém poderia arranjar pão para satisfazê-los aqui neste lugar deserto?

⁵ Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Responderam: Sete.

⁶ Então mandou ao povo que se sentasse no chão; e tomando os sete pães, havendo dado graças, partiu-os e os entregou a seus discípulos para que os distribuíssem; e eles os distribuíram entre a multidão.

⁷ Tinham também alguns peixinhos, pelos quais deu graças, ordenando que fossem distribuídos.

⁸ Todos comeram e ficaram satisfeitos; e encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.

⁹ Cerca de quatro mil homens estavam ali. E Jesus mandou-os para casa.

10 E, entrando logo no barco com seus discípulos, foi para as regiões de Dalmanuta.

Um sinal do céu

Mt 16.1-4

11 Então vieram os fariseus e começaram a discutir com Jesus, pedindo-lhe um sinal do céu, para o colocar à prova.

12 Depois de suspirar profundamente no íntimo, disse: Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que não será dado sinal algum a esta geração.

13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco e foi para o outro lado.

O fermento dos fariseus

Mt 16.5-12

14 Os discípulos esqueceram-se de levar pão e tinham apenas um pão no barco.

15 E Jesus advertiu-os: Atenção, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

16 E eles discutiam entre si, dizendo: É porque não temos pão.

17 Ao perceber isso, Jesus lhes disse: Por que discutis por não terdes pão? Ainda não compreendeis? Não entendeis? O vosso coração está endurecido?

18 Tendes olhos e não vedes? Tendes ouvidos e não ouvis? Não vos lembrais?

19 Quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Eles responderam: Doze.

20 E quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Eles responderam: Sete.

21 E ele lhes disse: Não entendeis ainda?

A cura de um cego de Betsaida

22 Então chegaram a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego, rogando-lhe que o tocasse.

23 Jesus tomou o cego pela mão, levou-o para fora do povoado e cuspiu-lhe nos olhos. Depois, impondo-lhe as mãos, perguntou: Vês alguma coisa?

24 E, levantando os olhos, ele disse: Vejo os homens andando, como se fossem árvores.

25 Então Jesus voltou a colocar as mãos sobre os olhos dele, e ele começou a ver claramente e ficou restabelecido, pois enxergava todas as coisas com nitidez.

26 Em seguida, Jesus mandou-o para casa, dizendo: Não entres no povoado.

A confissão de Pedro Jesus prevê sua paixão

Mt 16.13-23; Lc 9.18-22; Jo 6.66-71

27 E Jesus foi com seus discípulos para os povoados próximos a Cesareia de Filipe. No caminho, perguntou aos discípulos: Quem os homens dizem que eu sou?

28 Eles lhe responderam: Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e ainda outros, algum dos profetas.

29 Então ele lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E Pedro respondeu-lhe: Tu és o Cristo.

30 E Jesus ordenou que a ninguém falassem a respeito dele.

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos líderes religiosos, principais sacerdotes e escribas, fosse morto e depois de três dias ressuscitasse.

32 E ele dizia isso abertamente. Mas Pedro, chamando-o em particular, começou a repreendê-lo.

33 Ele, porém, virando-se e olhando para seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Para trás de mim, Satanás; porque não pensas nas coisas de Deus, mas sim nas que são dos homens.

A lei da cruz

Mt 16.24-28; Lc 9.23-27

34 E, chamando a multidão com os discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

35 Pois quem quiser preservar sua vida, irá perdê-la; mas quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, irá preservá-la.

36 Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida?

37 Ou, que daria o homem em troca da sua vida?

38 Quando o Filho do homem vier na glória de seu Pai com os santos anjos, ele também se envergonhará de quem se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora.

Marcos 9

1 Disse-lhes mais: Em verdade vos digo que, dentre os que estão aqui, há alguns que de modo algum provarão a morte até que vejam o reino de Deus chegando com poder.

A transfiguração

Mt 17.1-13; Lc 9.28-36

2 Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e João e levou-os em particular a um alto monte; e foi transfigurado diante deles.

³ As roupas dele resplandeceram e ficaram extremamente brancas, como nenhum lavandeiro na terra poderia branqueá-las.

⁴ Então Elias e Moisés apareceram diante deles; e falavam com Jesus.

⁵ Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui; façamos três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.

⁶ Pois não sabia o que dizer, porque ficaram com muito medo.

⁷ Nisso veio uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

⁸ De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

⁹ Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

¹⁰ E eles guardaram o caso em segredo, conversando sobre o que seria o ressuscitar dentre os mortos.

¹¹ Então perguntaram-lhe: Por que os escribas dizem ser necessário que Elias venha primeiro?

¹² Jesus lhes respondeu: Na verdade, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas; mas, então, como está escrito que o Filho do homem deve sofrer muito e ser desprezado?

¹³ Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, segundo está escrito a seu respeito.

A cura de um menino que tinha convulsões

Mt 17.14-21; Lc 9.37-45

¹⁴ Quando chegaram onde estavam os outros discípulos, viram ao redor deles uma grande multidão, e alguns escribas discutindo com eles.

¹⁵ E logo toda a multidão, vendo Jesus, ficou muito surpresa; e todos correram na direção dele e o cumprimentaram.

¹⁶ E Jesus lhes perguntou: O que estais discutindo?

¹⁷ E alguém dentre a multidão lhe respondeu: Mestre, eu te trouxe meu filho, que tem um espírito mudo.

¹⁸ Onde quer que o apanhe, provoca-lhe convulsões, de modo que ele espuma pela boca, range os dentes e começa a se enrijecer. Pedi aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.

¹⁹ E Jesus lhes respondeu: Ó geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando terei de suportar-vos? Trazei-me o menino.

²⁰Então eles o trouxeram. Ao ver Jesus, o espírito imediatamente provocou-lhe uma convulsão, e o endemoninhado, caindo ao chão, rolava, espumando pela boca.

²¹Jesus perguntou ao pai dele: Há quanto tempo isso lhe acontece? Ele respondeu: Desde a infância.

²²E muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para destruí-lo. Mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

²³Ao que lhe disse Jesus: Se podes? Tudo é possível ao que crê.

²⁴Imediatamente o pai do menino clamou: Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade.

²⁵Vendo que a multidão, correndo, aglomerava-se, Jesus repreendeu o espírito impuro, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele e nunca mais entres nele.

²⁶Então o espírito saiu, gritando e agitando-o muito. O menino ficou como se estivesse morto, de modo que muitos diziam: Ele morreu.

²⁷Mas Jesus, tomando-o pela mão, levantou-o, e ele ficou em pé.

²⁸Quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não conseguimos expulsá-lo?

²⁹Ele lhes respondeu: Essa espécie não sai a não ser pela oração [e jejum].

O maior no reino do céu

Mt 18.1-6; Lc 9.46-48

³⁰Eles partiram dali e passaram pela Galileia. Mas Jesus não queria que ninguém soubesse disso,

³¹pois ensinava a seus discípulos, dizendo-lhes: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, que o matarão; e depois de três dias ressuscitará.

³²Mas eles não entenderam essa palavra e temiam interrogá-lo.

³³E chegaram a Cafarnaum. Em casa, perguntou-lhes: O que discutíeis no caminho?

³⁴Mas eles se calaram, pois haviam discutido pelo caminho qual deles era o maior.

³⁵Então, sentando-se, chamou os Doze e lhes disse: Se alguém quiser ser o primeiro, será o último e o servo de todos.

³⁶Então Jesus tomou uma criança, colocou-a no meio deles e, pegando-a nos braços, disse-lhes:

37 Qualquer pessoa que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe; e quem me recebe, não recebe a mim, mas aquele que me enviou.

Quem não é contra nós é por nós

Lc 9.49,50

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em teu nome e nós o proibimos, pois ele não nos seguia.

39 Jesus, porém, respondeu: Não o proibais. Ninguém há que realize um milagre em meu nome e possa logo depois falar mal de mim,

40 pois quem não é contra nós é por nós.

41 Assim, qualquer pessoa que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo nenhum perderá a sua recompensa.

Os tropeços

Mt 18.7-11

42 Quem, porém, fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe seria pendurar no pescoço uma pedra de moinho e ser jogado no mar.

43 E se a tua mão te fizer tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares na vida defeituoso do que, tendo duas mãos, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga

44 [onde o verme não morre e o fogo não se apaga].

45 Se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o; pois é melhor entrares na vida aleijado, do que, tendo dois pés, ser jogado no inferno

46 [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga].

47 Se o teu olho te fizer tropeçar, joga-o fora; pois é melhor entrares no reino de Deus com um olho só do que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno,

48 onde o verme não morre e o fogo não se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo.

50 O sal é bom; mas se ele se tornar insípido, como recuperar-lhe o sabor? Tende sal em vós mesmos e preservai a paz uns com os outros.

Marcos 10

Sobre o divórcio

Mt 19.1-12

1 Jesus saiu dali e partiu para a região da Judeia, do outro lado do Jordão. E de novo as multidões aglomeraram-se em torno dele; e ele as ensinava, como de costume.

² Então alguns fariseus se aproximaram dele e, para colocá-lo à prova, perguntaram-lhe: É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher?

³ Ele, porém, lhes perguntou: Que vos ordenou Moisés?

⁴ Eles responderam: Moisés permitiu redigir um documento de divórcio e mandar a mulher embora.

⁵ Jesus prosseguiu: Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deu esse mandamento.

⁶ Mas desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.

⁷ Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe [e se unirá à sua mulher];

⁸ e os dois serão uma só carne. Assim, já não são mais dois, porém uma só carne.

⁹ Portanto, o homem não separe o que Deus juntou.

¹⁰ Em casa, os discípulos perguntaram a Jesus de novo sobre isso.

¹¹ E ele lhes respondeu: Aquele que se divorcia de sua mulher e casa com outra comete adultério contra ela.

¹² E, se ela se divorciar do marido e casar com outro, comete adultério.

Jesus abençoa as crianças

Mt 19.13-15; Lc 18.15-17

¹³ Alguns lhe traziam crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam.

¹⁴ Jesus, porém, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai as crianças virem a mim e não as impeçais, porque o reino de Deus é dos que são como elas.

¹⁵ Em verdade vos digo que qualquer pessoa que não receber o reino de Deus como uma criança, jamais entrará nele.

¹⁶ E, pegando-as nos braços, abençoou-as, impondo-lhes as mãos.

O jovem rico

Mt 19.16-30; Lc 18.18-30

¹⁷ Quando Jesus saiu, correu para ele um homem, que se ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

¹⁸ Jesus lhe perguntou: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

¹⁹ Conheces os mandamentos: não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, a ninguém enganarás, honra teu pai e tua mãe.

²⁰ Ele, porém, lhe respondeu: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude.

21 Olhando para ele, Jesus o amou e disse-lhe: Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres; e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.

22 Mas ele, abatido por essas palavras, retirou-se triste, porque possuía muitos bens.

23 Então, olhando em redor, Jesus disse aos discípulos: Como é difícil para quem tem riquezas entrar no reino de Deus!

24 Os discípulos admiraram-se com suas palavras. Mas Jesus voltou a lhes falar: Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

26 Com isso eles ficaram extremamente admirados, perguntando: Quem, então, pode ser salvo?

27 Fixando neles o olhar, Jesus respondeu: Isso é impossível para os homens, mas não para Deus; pois para Deus tudo é possível.

28 Então Pedro começou a dizer-lhe: Nós deixamos tudo e te seguimos.

29 Jesus respondeu: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,

30 que não receba cem vezes mais, agora no presente, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições, e no mundo vindouro, a vida eterna.

31 Mas muitos dos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros.

Jesus prevê novamente sua morte e ressurreição

Mt 20.17-19; Lc 18.31-34

32 Eles estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles. E, espantados, seguiam-no com medo. De novo, Jesus tomou consigo os Doze e começou a falar-lhes das coisas que deveriam lhe acontecer.

33 Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios;

34 irão zombar dele e cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo. Depois de três dias, ele ressuscitará.

O pedido dos filhos de Zebedeu

Mt 20.20-28

35 Nisso aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

³⁶E ele lhes perguntou: Que quereis que eu vos faça?

³⁷Eles lhe responderam: Concede-nos que na tua glória nos sentemos, um à tua direita e outro à tua esquerda.

³⁸Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu bebo, ou ser batizados com o batismo com que sou batizado?

³⁹Eles responderam: Podemos. Mas Jesus lhes disse: Bebereis o cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que sou batizado;

⁴⁰mas o sentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não cabe a mim concedê-lo; isso é para aqueles a quem está reservado.

⁴¹Ouvindo isso, os dez começaram a indignar-se contra Tiago e João.

⁴²Então Jesus chamou-os para junto de si e lhes disse: Sabeis que os que são reconhecidos como governantes dos gentios têm domínio sobre eles, e os seus poderosos exercem autoridade sobre eles.

⁴³Mas entre vós não será assim. Antes, quem entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos servirá;

⁴⁴e quem entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

⁴⁵Pois o próprio Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos.

O cego de Jericó

Mt 20.29-34; Lc 18.35-43

⁴⁶E foram para Jericó. Quando ele, seus discípulos e uma grande multidão saíam de Jericó, junto do caminho estava sentado um mendigo cego chamado Bartimeu, filho de Timeu.

⁴⁷Quando ouviu que era Jesus Nazareno, ele começou a gritar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

⁴⁹Jesus parou e disse: Chamai-o. Chamaram o cego, dizendo-lhe: Coragem! Levanta-te, ele está te chamando!

⁵⁰Lançando de si a sua capa, levantou-se de um salto e dirigiu-se a Jesus.

⁵¹E Jesus lhe perguntou: Que queres que te faça? O cego respondeu: Mestre, que eu volte a ver.

⁵²Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. Imediatamente ele recuperou a visão e foi seguindo Jesus pelo caminho.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

- 1** Quando se aproximavam de Jerusalém, Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos
- 2**e disse-lhes: Ide ao povoado que está adiante de vós, e logo que ali entrardes encontrareis um jumentinho amarrado, em que ninguém ainda montou. Soltai-o e trazei-o.
- 3**E, se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele, e logo o mandará de volta para cá.
- 4**Eles foram e acharam o jumentinho amarrado a um portão, do lado de fora na rua, e o desamarraram.
- 5**E alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?
- 6**Eles responderam como Jesus lhes havia mandado; e deixaram que o levassem.
- 7**Então levaram o jumentinho a Jesus, lançaram sobre ele seus mantos, e Jesus o montou.
- 8**Muitos também estenderam seus mantos pelo caminho, e outros, ramos que haviam cortado nos campos.
- 9**E tanto os que iam à frente dele como os que o seguiam, exclamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!
- 10**Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!
- 11**Jesus entrou em Jerusalém e foi ao templo. Tendo observado tudo em redor, como já era tarde, foi para Betânia com os Doze.

A figueira seca A purificação do templo

Mt 21.12-22; Lc 19.45-48; Jo 2.13-25

- 12**No dia seguinte, depois de saírem de Betânia, Jesus sentiu fome.
- 13**Avistando de longe uma figueira com folhas, foi verificar se acharia nela alguma coisa. Aproximando-se, nada achou, senão folhas, pois não era época de figos.
- 14**Então Jesus disse à figueira: Ninguém jamais coma do teu fruto. E seus discípulos ouviram isso.
- 15**Quando chegaram a Jerusalém, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Ele revirou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas,
- 16**e não consentia que atravessassem o templo carregando algum utensílio.

¹⁷ Ele os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Mas vós a transformastes num antro de assaltantes.

¹⁸ Quando os principais sacerdotes e os escribas ouviram isso, começaram a procurar um modo de matá-lo, pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava com o seu ensino.

¹⁹ Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

²⁰ Quando passavam na manhã seguinte, viram que a figueira havia secado desde as raízes.

²¹ Então Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, olha; a figueira que amaldiçoaste secou.

²² Jesus lhes respondeu: Tende fé em Deus.

²³ Em verdade vos digo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no coração, mas crer que se fará o que diz, assim lhe será feito.

²⁴ Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e o tereis.

²⁵ Quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que também o vosso Pai que está no céu vos perdoe as vossas ofensas.

²⁶ [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai, que está no céu, não vos perdoará as vossas ofensas.]

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Lc 20.1-8

²⁷ Então regressaram a Jerusalém. E andando Jesus pelo templo, os principais sacerdotes, escribas e líderes religiosos aproximaram-se dele

²⁸ e perguntaram-lhe: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu autoridade para fazê-las?

²⁹ Jesus lhes respondeu: Eu vos perguntarei uma coisa; respondei-me, e eu vos direi com que autoridade faço essas coisas.

³⁰ O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

³¹ Eles, então, puseram-se a discutir entre si: Se dissermos: É do céu, ele dirá: Por que não crestes nele?

³² Mas, se dissermos: É dos homens, temiam o povo, pois de fato todos consideravam João um profeta.

³³ Então responderam a Jesus: Não sabemos. E ele lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

Marcos 12

A parábola dos agricultores maus

Mt 21.33-46; Lc 20.9-18

- 1** Então Jesus começou a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, cavou um tanque de espremer uvas e edificou uma torre. Depois arrendou-a a alguns agricultores e saiu de viagem.
- 2** No devido tempo, enviou um servo aos agricultores para que recebesse deles do fruto da vinha.
- 3** Mas, dominando-o, eles o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.
- 4** De novo enviou-lhes outro servo, mas o feriram na cabeça e o insultaram.
- 5** Então enviou ainda outro, mas eles o mataram. Também enviou muitos outros, dos quais a uns espancaram e a outros mataram.
- 6** E restava-lhe ainda um, o seu filho amado. Então, por último o enviou a eles, dizendo: A meu filho respeitarão.
- 7** Mas aqueles agricultores disseram entre si: Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a herança será nossa.
- 8** E, agarrando-o, mataram-no e lançaram-no fora da vinha.
- 9** Portanto, o que o senhor da vinha fará? Irá e matará os agricultores; e dará a vinha a outros.
- 10** Nunca lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a pedra angular;
- 11** isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?
- 12** Procuraram então prendê-lo, mas temeram a multidão, pois perceberam que havia proferido essa parábola contra eles; e, deixando-o, retiraram-se.

A questão do tributo

Mt 22.15-22; Lc 20.19-26

- 13** Enviaram-lhe alguns fariseus e herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.
- 14** Aproximando-se, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não deixas que ninguém te influencie, porque não julgas pela aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. É correto pagar tributo a César, ou não? Devemos ou não devemos pagar?
- 15** Mas, percebendo a hipocrisia deles, Jesus lhes respondeu: Por que me colocais à prova? Trazei-me um denário para que eu o veja.

¹⁶E eles trouxeram. Jesus lhes perguntou: De quem é esta imagem e inscrição? Eles responderam: De César.

¹⁷ Então Jesus lhes disse: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E admiravam-se dele.

Os saduceus e a ressurreição

Mt 22.23-33; Lc 20.27-40

¹⁸ Então se aproximaram dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe:

¹⁹ Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer, deixando mulher sem filhos, seu irmão deverá casar com a viúva e suscitar descendência ao irmão.

²⁰ Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar descendência.

²¹ O segundo casou-se com a viúva, e morreu, não deixando descendência. Da mesma forma o terceiro. E assim os sete, e não deixaram descendência.

²² Depois de todos, a mulher também morreu.

²³ Na ressurreição, de qual deles será ela esposa, pois os sete a tiveram como esposa?

²⁴ Jesus lhes respondeu: Acaso não errais por não conhecer as Escrituras nem o poder de Deus?

²⁵ Ao ressuscitar, os mortos não se casam nem se dão em casamento; pelo contrário, são como os anjos nos céus.

²⁶ Quanto aos mortos ressuscitarem, não lestes no livro de Moisés, na passagem em que se fala da sarça, como Deus lhe disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

²⁷ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Grande é o vosso erro.

O primeiro de todos os mandamentos

Mt 22.34-40; Lc 10.25-28

²⁸ Aproximou-se dele um dos escribas que os ouvira discutir e, percebendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?

²⁹ Jesus respondeu: O principal é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

³⁰ Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o coração, de toda a alma, de todo o entendimento e de todas as forças.

³¹ E o segundo é este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses.

32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre; é verdade que ele é o único Deus, e que além dele não há outro,

33 e que amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

34 Vendo que ele havia respondido com sabedoria, Jesus lhe disse: Não estás longe do reino de Deus. E ninguém mais ousava interrogá-lo.

O Cristo, filho de Davi

Mt 22.41-46; Lc 20.41-44

35 Enquanto ensinava no templo, Jesus perguntou: Como os escribas podem dizer que o Cristo é filho de Davi?

36 O próprio Davi falou pelo Espírito Santo: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés.

37 Se o próprio Davi o chama Senhor, como ele pode ser seu filho? E a grande multidão o ouvia com prazer.

Jesus critica os escribas

Mt 23.1; Lc 11.37-54 e 20.45-47

38 E Jesus continuava a ensinar, dizendo: Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas compridas, de ser cumprimentados em público,

39 gostam dos primeiros assentos nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes.

40 Eles devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Eles receberão condenação muito maior.

A oferta da viúva pobre

Lc 21.1-4

41 Jesus sentou-se em frente ao cofre das ofertas e observava como a multidão colocava dinheiro no cofre. Muitos ricos depositavam ali muito dinheiro.

42 Veio, porém, uma viúva pobre e colocou no cofre duas moedinhas, que valiam um quadrante.

43 Chamando ele os discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos os que colocaram ofertas no cofre,

44 porque todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético O princípio das dores

Mt 24.1-14; Lc 21.5-19

- ¹ Quando saía do templo, um dos seus discípulos lhe disse: Mestre, olha que pedras! Que edifícios!
- ² Então Jesus lhe disse: Vês estes grandes edifícios? Aqui não se deixará pedra sobre pedra que não seja derrubada.
- ³ Quando Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, em frente ao templo, Pedro, Tiago, João e André perguntaram-lhe em particular:
- ⁴ Dize-nos quando acontecerão essas coisas e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.
- ⁵ Então Jesus começou a dizer-lhes: Cuidado! Ninguém vos engane.
- ⁶ Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.
- ⁷ Quando, porém, ouvirdes falar em guerras e rumores de guerras, não vos perturbeis. É necessário que assim aconteça, mas ainda não é o fim.
- ⁸ Pois nação se levantará contra nação e reino contra reino. Em vários lugares, haverá terremotos e fome. Isso será o princípio das dores.
- ⁹ Mas tende cuidado! Pois por minha causa vos entregarão aos tribunais e às sinagogas, e sereis espancados. Também sereis levados perante governadores e reis, para lhes servir de testemunho.
- ¹⁰ Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.
- ¹¹ Quando vos levarem para vos entregar ao tribunal, não vos preocupeis com o que haveis de dizer. Falai o que vos for dado falar naquela hora, porque não sois vós que falais, mas o Espírito Santo.
- ¹² Um irmão entregará à morte seu irmão; e um pai, seu filho. Filhos se levantarão contra os pais e os matarão.
- ¹³ Sereis odiados por todos por causa do meu nome, mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

A grande tribulação

Mt 24.15-28; Lc 21.20-24

- ¹⁴ Quando virdes a abominação assoladora no lugar em que não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.
- ¹⁵ Quem estiver no telhado não desça, nem entre para tirar alguma coisa da sua casa,
- ¹⁶ e quem estiver no campo não volte para buscar sua roupa.
- ¹⁷ Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
- ¹⁸ Orai para que isso não aconteça no inverno,

¹⁹ porque naqueles dias haverá tribulação como nunca houve desde que Deus criou o mundo até agora, nem jamais haverá.

²⁰ Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém seria salvo. Mas, por causa dos eleitos que escolheu, ele abreviou aqueles dias.

²¹ Então, se alguém vos disser: Aqui está o Cristo! ou: Ali está ele!, não acrediteis.

²² Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e milagres para, se possível, enganar até os escolhidos.

²³ Tende cuidado, pois vos tenho dito tudo com antecedência.

A vinda do Filho do homem

Mt 24.29-41; Lc 21.25-33

²⁴ Mas naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz,

²⁵ as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão no céu serão abalados.

²⁶ Então o Filho do homem será visto vindo nas nuvens, com grande poder e glória.

²⁷ E logo enviará seus anjos e reunirá seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

²⁸ Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando os ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que o verão está próximo.

²⁹ Assim também vós, quando virdes acontecerem essas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.

³⁰ Em verdade vos digo que esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam.

³¹ Céu e terra passarão, mas nunca as minhas palavras.

³² Contudo, quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu nem o Filho, mas somente o Pai.

Sobre o dever de vigiar

Mt 24.42-44; Lc 21.34-36

³³ Tende cuidado! Vigiai! Porque não sabeis quando chegará o tempo.

³⁴ É como um homem que sai de viagem. Ao deixar sua casa, ele dá autoridade aos seus servos; a cada um, sua tarefa, e ordena também ao porteiro que vigie.

³⁵ Portanto, vigiai, pois não sabeis quando o senhor da casa chegará; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

³⁶ para que, se chegar de repente, não vos ache dormindo.

37 O que vos digo, digo a todos: Vigiai!

Marcos 14

A conspiração contra Jesus

Mt 26.1-5; Lc 22.1-6

1 Dali a dois dias seria a Páscoa e a festa dos Pães sem Fermento. Os principais sacerdotes e os escribas procuravam um modo de prender Jesus por meio de traição, para o matar.

2 Pois diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus é ungido em Betânia

Mt 26.6-13; Jo 12.1-11

3 Jesus estava em Betânia, à mesa, na casa de Simão, o leproso. E veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro cheio de bálsamo de nardo puro, de alto preço. Então ela quebrou o vaso e derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus.

4 Mas alguns se indignaram e disseram entre si: Por que esse desperdício de bálsamo?

5 Ele podia ser vendido por mais de trezentos denários, e o dinheiro seria dado aos pobres. E eles a criticavam.

6 Jesus, porém, disse: Deixai-a; por que a incomodais? Ela praticou uma boa ação para comigo.

7 Porque sempre tendes os pobres convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes o bem; mas nem sempre tendes a mim.

8 Ela fez o que pôde. Ungiu por antecipação o meu corpo para o sepultamento.

9 Em verdade vos digo que, em todo o mundo, onde quer que seja pregado o evangelho, também o que ela fez será contado em sua memória.

O preço da traição

Mt 26.14-16; Lc 22.3-6

10 Então Judas Iscariotes, um dos Doze, dirigiu-se aos principais sacerdotes para lhes entregar Jesus.

11 Ouvindo-o, eles se alegraram e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele procurava uma ocasião oportuna para entregá-lo.

A última Páscoa e a ceia do Senhor

Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; 1Co 11.23-29

12 No primeiro dia da festa dos Pães sem Fermento, quando sacrificavam o cordeiro pascal, seus discípulos lhe disseram: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a refeição da Páscoa?

¹³Então ele enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem levando um jarro de água. Segui-o.

¹⁴Onde ele entrar, dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar: Onde está o meu aposento em que irei comer a refeição da Páscoa com os meus discípulos?

¹⁵E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada e pronta na parte de cima da casa; fazei ali os preparativos para nós.

¹⁶Os discípulos partiram e foram à cidade, onde acharam tudo como ele lhes dissera; e prepararam a Páscoa.

¹⁷Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze.

¹⁸E, quando estavam comendo sentados à mesa, Jesus disse: Em verdade vos digo que um dentre vós, que come comigo, me trairá.

¹⁹Então eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após o outro: Sei que não sou eu!

²⁰E ele lhes respondeu: É um dos Doze, aquele que come comigo no prato.

²¹Pois o Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito, mas ai daquele por quem o Filho do homem é traído! Melhor seria para esse homem se não tivesse nascido.

²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, partiu-o e lhes deu, dizendo: Tomai; isto é o meu corpo.

²³E tomando um cálice, deu graças e entregou-o aos discípulos, e todos beberam dele.

²⁴E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue da aliança derramado em favor de muitos.

²⁵Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

²⁶E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

²⁷E Jesus lhes disse: Todos vós desertareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

²⁸Todavia, depois da minha ressurreição irei adiante de vós para a Galileia.

²⁹Ao que Pedro lhe disse: Ainda que todos desertem, eu nunca desertarei.

³⁰Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes.

³¹Mas ele repetia com veemência: Ainda que seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

Mt 26.36-46; Lc 22.39-46

³² Então foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto vou orar.

³³ E levou consigo Pedro, Tiago e João; então começou a afligir-se e a angustiar-se.

³⁴ E disse-lhes: A minha alma está tão triste que estou a ponto de morrer; ficai aqui e vigiai.

³⁵ E adiantando-se um pouco, Jesus prostrou-se em terra e começou a orar para que, se possível, ele não tivesse de passar por aquela hora.

³⁶ E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; todavia não seja o que eu quero, mas o que tu queres.

³⁷ Voltando aos discípulos, achou-os dormindo. E disse a Pedro: Simão, estás dormindo? Não pudeste vigiar nem uma hora?

³⁸ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.

³⁹ Então ele se retirou de novo e orou, proferindo as mesmas palavras.

⁴⁰ E voltando outra vez, achou-os dormindo, porque seus olhos estavam pesados. E não sabiam o que lhe responder.

⁴¹ Ao voltar pela terceira vez, ele lhes disse: Ainda dormis e descansais! Basta! Chegou a hora. O Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

⁴² Levantai-vos, vamos embora! Aquele que me trai aproxima-se.

Jesus é traído e preso

Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.2-12

⁴³ Enquanto ele ainda falava, logo chegou Judas, um dos Doze, e com ele uma multidão com espadas e pedaços de pau, vinda da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos líderes religiosos.

⁴⁴ Aquele que o traía lhes dera uma indicação, dizendo: Aquele que eu beijar, é ele; preendi-o e levai-o com segurança.

⁴⁵ Logo que Judas chegou, aproximando-se de Jesus, disse: Rabi! E o beijou.

⁴⁶ Eles então o agarraram e o prenderam.

⁴⁷ Mas um dos que estavam ali, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha.

⁴⁸ E Jesus lhes disse: Saístes com espadas e pedaços de pau para me prender, como se eu fosse um bandido?

⁴⁹ Todos os dias eu estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes. Mas isso é para que se cumpram as Escrituras.

⁵⁰ Então todos o deixaram e fugiram.

⁵¹ Certo jovem o seguia envolto em um lençol sobre o corpo desnudo; e o agarraram.

⁵² Mas ele, largando o lençol, fugiu despido.

Jesus perante o Sinédrio

Mt 26.57-68; Lc 22.63-71; Jo 18.13-27

⁵³ Então levaram Jesus ao sumo sacerdote; e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os líderes religiosos e os escribas.

⁵⁴ E Pedro o seguiu de longe até o interior do pátio do sumo sacerdote; e ficou sentado com os guardas, aquecendo-se perto do fogo.

⁵⁵ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam testemunho contra Jesus para condená-lo à morte, mas não encontravam coisa alguma.

⁵⁶ Porque muitos depunham falsamente contra ele, mas os testemunhos eram divergentes.

⁵⁷ Por fim, alguns que depunham falsamente contra ele levantaram-se e falaram:

⁵⁸ Nós o ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário, construído por mãos humanas, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos humanas.

⁵⁹ Nem assim o testemunho deles concordava.

⁶⁰ Então, o sumo sacerdote levantou-se no meio de todos e perguntou a Jesus: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?

⁶¹ Ele, porém, permaneceu calado e nada respondeu. E o sumo sacerdote voltou a interrogá-lo, perguntando-lhe: Tu és o Cristo, o Filho do Deus bendito?

⁶² Jesus respondeu: Eu sou. E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso, vindo com as nuvens do céu.

⁶³ Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: Para que precisamos ainda de testemunhas?

⁶⁴ Acabais de ouvir a blasfêmia. Que vos parece? E todos o condenaram como réu digno de morte.

⁶⁵ E alguns começaram a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe socos e a dizer: Profetiza. E, dando-lhe bofetadas, os guardas o levaram.

Pedro nega Jesus

Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27

⁶⁶ Pedro estava na parte de baixo, no pátio. Então, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

⁶⁷ quando ela viu Pedro, que ali se aquecia, fixou nele o olhar e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.

⁶⁸ Mas ele negou, dizendo: Não sei nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre.

⁶⁹ Quando a criada o viu, começou de novo a dizer aos que ali estavam: Esse é um deles.

⁷⁰ Mas ele negou outra vez. E pouco depois, os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente tu és um deles; pois também és galileu.

⁷¹ Ele, porém, começou a proferir maldições e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

⁷² Nesse instante, o galo cantou pela segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus dissera: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E caindo em si, começou a chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1,2,11-26; Lc 23.1-25; Jo 18.28-40 e 19.1-16

¹ Logo de manhã, os principais sacerdotes reuniram-se em conselho com os líderes religiosos, escribas e todo o Sinédrio. Amarrando Jesus pelas mãos, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

² E Pilatos perguntou-lhe: Tu és o rei dos judeus? Jesus lhe respondeu: É como dizes.

³ E os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

⁴ Pilatos voltou então a interrogá-lo: Não respondes nada? Vê quantas acusações te fazem.

⁵ Mas Jesus não respondeu mais nada, e Pilatos ficou admirado.

⁶ Por ocasião da festa era costume soltar um preso que eles pedissem.

⁷ E havia um homem chamado Barrabás, preso com outros rebeldes que haviam cometido um homicídio durante uma revolta.

⁸ A multidão chegou e começou a pedir o que se lhe costumava fazer.

⁹ E Pilatos lhes perguntou: Quereis que vos solte o rei dos judeus?

¹⁰Pois ele sabia que os principais sacerdotes lhe haviam entregado Jesus por inveja.

¹¹Mas os principais sacerdotes provocaram a multidão para que, ao contrário, ela pedisse que lhe soltasse Barrabás.

¹²Voltando a falar, Pilatos perguntou-lhes: Que farei, então, daquele a quem chamais rei dos judeus?

¹³Novamente eles gritaram: Crucifica-o!

¹⁴E Pilatos lhes disse: Mas que mal ele fez? Eles, porém, gritavam ainda mais: Crucifica-o!

¹⁵Então Pilatos, querendo agradar a multidão, soltou Barrabás. E, tendo mandado espancar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Os soldados zombam de Jesus

Mt 27.27-31

¹⁶ Os soldados levaram-no, então, para dentro do palácio, que é o pretório, e convocaram todo o destacamento de soldados.

¹⁷ Vestiram-no com um manto de púrpura e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que haviam feito;

¹⁸e começaram a saudá-lo: Viva o rei dos judeus!

¹⁹ Batiam-lhe na cabeça com um bordão, cuspiam-lhe e, de joelhos, adoravam-no.

²⁰ Depois de zombarem dele desse modo, despiram-lhe o manto de púrpura e vestiram-lhe roupas. Então o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

A crucificação

Mt 27.32-56; Lc 23.33-49; Jo 19.17-37

²¹ E obrigaram um homem que passava por ali, vindo do campo, a carregar-lhe a cruz. Era Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo.

²² Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.

²³ E ofereceram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não tomou.

²⁴ Então o crucificaram e repartiram entre si suas roupas, tirando sortes sobre elas para ver o que cada um levaria.

²⁵ Era a hora terceira quando o crucificaram.

²⁶ Acima dele estava a sua acusação por escrito: o rei dos judeus.

²⁷ Também crucificaram com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à esquerda.

²⁸ [E cumpriu-se a Escritura que diz: E foi contado com os transgressores.]

²⁹ E os que passavam o insultavam, balançavam a cabeça e diziam: Ah! Tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas,

³⁰ salva a ti mesmo, descendo da cruz.

³¹ De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas, zombando dele, diziam entre si: Salvou os outros, mas não consegue salvar a si mesmo!

³² Desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. E os que com ele foram crucificados também o insultavam.

³³ Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona*.

³⁴ E à hora nona, Jesus exclamou em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactani?, que traduzido é: Deus meu! Deus meu! Por que me desamparaste?

³⁵ Ao ouvirem isso, alguns que ali estavam disseram: Ele está chamando por Elias.

³⁶ Então um deles correu, ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa haste, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo.

³⁷ Mas Jesus, dando um alto brado, expirou.

³⁸ Então o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo.

³⁹ E vendo-o expirar assim, o centurião, que estava diante dele, disse: É verdade, este homem era o Filho de Deus!

⁴⁰ E algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe, entre as quais Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago, o mais novo, e de José; e Salomé.

⁴¹ Elas seguiam Jesus e o serviam quando ele estava na Galileia. Estavam ali também muitas outras que tinham subido com ele para Jerusalém.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

⁴² Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

⁴³ José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, enchendo-se de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

⁴⁴ Pilatos admirou-se de que ele já estivesse morto e, chamando o centurião, perguntou-lhe se, de fato, ele havia morrido.

⁴⁵ E, depois de informado pelo centurião, cedeu o corpo a José;

⁴⁶ este, comprando um pano de linho, tirou o corpo da cruz, envolveu-o no pano e colocou-o num sepulcro aberto na rocha. E rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro.

⁴⁷ E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele havia sido posto.

Marcos 16

A ressurreição

Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-18

- ¹ Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram essências aromáticas para ungir o corpo de Jesus.
- ² No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao sepulcro.
- ³ E diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do sepulcro?
- ⁴ Mas, levantando os olhos, notaram que a pedra, que era muito grande, já havia sido removida.
- ⁵ Ao entrarem no sepulcro, viram um moço sentado à direita, vestido com um manto branco, e ficaram com medo.
- ⁶ Ele, porém, lhes disse: Não tendes medo; procurais Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Este é o lugar onde o puseram.
- ⁷ Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia. Ali o vereis, como ele vos disse.
- ⁸ Então elas saíram e fugiram do sepulcro, tremendo e assustadas. E não disseram nada a ninguém, pois estavam com medo.

Jesus aparece depois de sua ressurreição

- ⁹ [Depois de ressuscitar, cedo no primeiro dia da semana, Jesus apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios.
- ¹⁰ E ela foi anunciar isso aos que haviam andado com ele, que estavam tristes e chorando.
- ¹¹ Quando souberam que ele estava vivo, e que fora visto por ela, não creram.
- ¹² Depois disso, ele se manifestou sob outra forma a dois deles que iam a caminho do campo,
- ¹³ os quais foram anunciá-lo aos outros, mas nem a esses deram crédito.

A grande comissão

- ¹⁴ Por último, então, apareceu aos Onze, estando eles à mesa, e criticou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, por não terem dado crédito aos que o haviam visto ressurreto.
- ¹⁵ E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.
- ¹⁶ Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.
- ¹⁷ E estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas,

18 pegarão em serpentes, e se beberem alguma coisa mortífera não lhes fará mal algum; imporão as mãos aos enfermos, e estes serão curados.

A ascensão

Lc 24.50-53; At 1.6-11

19 Depois de lhes ter falado, o Senhor foi elevado ao céu e assentou-se à direita de Deus.

20 Então, saindo os discípulos, pregaram por toda parte, e o Senhor cooperava com eles confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.]

Lucas

Lucas 1

Prefácio

- ¹ Visto que muitos têm empreendido uma narração coordenada dos fatos que se realizaram entre nós,
- ² transmitidos pelos que desde o princípio foram suas testemunhas oculares e ministros da palavra,
- ³ pareceu adequado também a mim, excelentíssimo Teófilo, depois de investigar tudo cuidadosamente desde o começo, escrever-te uma narrativa em ordem,
- ⁴ para que tenhas certeza da verdade das coisas em que foste instruído.

O nascimento de João é anunciado

- ⁵ Havia nos dias de Herodes, rei da Judeia, um sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abias; sua mulher era descendente de Arão e chamava-se Isabel.
- ⁶ Ambos eram justos diante de Deus, irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.
- ⁷ Mas não tinham filhos, pois Isabel era estéril, e os dois eram de idade avançada.
- ⁸ Aconteceu que, exercendo ele as funções sacerdotais perante Deus, na ordem do seu grupo,
- ⁹ coube-lhe por sorteio, conforme o costume do sacerdócio, entrar no santuário do Senhor, para oferecer incenso;
- ¹⁰ e toda a multidão estava orando do lado de fora, na hora em que se oferecia incenso.
- ¹¹ Então apareceu-lhe um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.
- ¹² Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e teve muito medo.
- ¹³ Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e tu o chamarás João;
- ¹⁴ terás alegria e satisfação, e muitos se alegrarão com o nascimento dele;
- ¹⁵ porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espírito Santo desde o ventre materno;
- ¹⁶ ele converterá ao Senhor, seu Deus, muitos israelitas;

¹⁷ irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para reconduzir o coração dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de constituir um povo preparado para o Senhor.

¹⁸ Então Zacarias perguntou ao anjo: Como terei certeza disso? Pois sou velho, e minha mulher também tem idade avançada.

¹⁹ E o anjo lhe respondeu: Eu sou Gabriel e sempre estou diante de Deus; fui enviado para te falar e te dar essas boas-novas;

²⁰ ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que essas coisas acontecerem; pois não creste nas minhas palavras, que no devido tempo se cumprirão.

²¹ O povo estava esperando Zacarias e espantava-se por ele se demorar no santuário.

²² Mas, ao sair, Zacarias não conseguia falar com eles; então perceberam que tivera uma visão no santuário. Ele lhes falava por gestos e continuava mudo.

²³ Terminado o período do seu ministério, voltou para casa.

²⁴ Depois desses dias, Isabel, sua mulher, engravidou; e escondeu-se durante cinco meses, dizendo:

²⁵ O Senhor me concedeu isso quando olhou para mim, para acabar com minha humilhação diante dos homens.

O nascimento de Jesus é anunciado

²⁶ No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

²⁷ a uma virgem comprometida a casar-se com um homem chamado José, da descendência de Davi; o nome dela era Maria.

²⁸ O anjo veio onde ela estava e disse: Alegra-te, agraciada; o Senhor está contigo.

²⁹ Mas, ao ouvir essas palavras, ela ficou muito perturbada e começou a pensar que saudação seria essa.

³⁰ Então o anjo lhe disse: Não temas, Maria; pois encontraste graça diante de Deus.

³¹ Ficarás grávida e darás à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus.

³² Ele será grande e se chamará Filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

³³ ele reinará eternamente sobre a descendência de Jacó, e seu reino não terá fim.

³⁴Então Maria perguntou ao anjo: Como isso poderá acontecer, se não conheço na intimidade homem algum?

³⁵O anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso aquele que nascerá será santo e será chamado Filho de Deus.

³⁶Também Isabel, tua parente, espera um filho sendo já idosa; aquela que era chamada estéril está de seis meses;

³⁷porque para Deus nada é impossível.

³⁸Maria então disse: Aqui está a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra. E o anjo a deixou e partiu.

Maria visita Isabel

³⁹Naqueles dias, Maria saiu e foi apressadamente a uma cidade na região montanhosa de Judá;

⁴⁰e, entrando na casa de Zacarias, cumprimentou Isabel.

⁴¹Quando Isabel ouviu o cumprimento de Maria, a criancinha saltou em seu ventre; Isabel ficou cheia do Espírito Santo

⁴²e exclamou em voz alta: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!

⁴³Mas por que me acontece isto, que venha me visitar a mãe do meu Senhor?

⁴⁴Pois, logo que ouvi o teu cumprimento, a criancinha saltou de alegria dentro de mim.

⁴⁵Bem-aventurada a que creu que se cumprirão as coisas que lhe foram faladas da parte do Senhor.

O cântico de Maria

⁴⁶Então, Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor,

⁴⁷e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador;

⁴⁸porque deu atenção à condição humilde de sua serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,

⁴⁹porque o Poderoso fez grandes coisas para mim; o seu nome é santo.

⁵⁰E a sua misericórdia passa de geração para geração sobre os que o temem.

⁵¹Manifestou poder com o seu braço; dispersou os que eram arrogantes nos pensamentos do coração;

⁵²derrubou dos tronos os poderosos e elevou os humildes.

⁵³Aos famintos encheu de bens, e de mãos vazias mandou embora os ricos.

⁵⁴ Auxiliou Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia

⁵⁵ para com Abraão e sua descendência para sempre, como prometera aos nossos pais.

⁵⁶ Maria ficou com Isabel cerca de três meses, e depois voltou para casa.

O nascimento de João Batista

⁵⁷ C ompletou-se o tempo de Isabel dar à luz, e ela teve um filho.

⁵⁸ Quando seus vizinhos e parentes ficaram sabendo que o Senhor lhe tinha sido muito misericordioso, alegraram-se com ela.

⁵⁹ E no oitavo dia, quando foram circuncidar o menino, queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

⁶⁰ Mas sua mãe disse: De modo nenhum! O nome dele será João.

⁶¹ Eles lhe disseram: Não há ninguém com esse nome entre teus parentes.

⁶² Então perguntaram por gestos ao pai como queria que o menino se chamasse.

⁶³ E pedindo uma tabuinha, ele escreveu: Seu nome é João. E todos se admiraram.

⁶⁴ Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele se pôs a falar louvando a Deus.

⁶⁵ Então todos os seus vizinhos ficaram com muito medo; e em toda a região montanhosa da Judeia se falava sobre esses acontecimentos.

⁶⁶ E todos os que ficavam sabendo deles se perguntavam: O que este menino vai ser? Pois a mão do Senhor estava com ele.

O cântico de Zacarias

⁶⁷ Então Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:

⁶⁸ Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou seu povo,

⁶⁹ e nos fez surgir uma salvação poderosa na descendência de seu servo Davi;

⁷⁰ assim como tem anunciado por meio dos seus santos profetas desde tempos antigos;

⁷¹ para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

⁷² para ser misericordioso com nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

⁷³ e do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

⁷⁴ de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o cultuássemos sem medo,

⁷⁵ em santidade e justiça em sua presença, todos os dias da nossa vida.

⁷⁶ E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, preparando os seus caminhos;

⁷⁷ para dar ao seu povo conhecimento da salvação pelo perdão dos seus pecados,

⁷⁸ graças à profunda misericórdia do nosso Deus, pela qual a aurora lá do alto nos visitará,

⁷⁹ para iluminar os que estão nas trevas e na sombra da morte, a fim de guiar os nossos pés no caminho da paz.

⁸⁰ E o menino crescia e se fortalecia em espírito; e morou no deserto até o dia da sua aparição pública a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus

Mt 1.18-25

¹ Naqueles dias, saiu um decreto da parte de César Augusto para que o mundo inteiro fosse recenseado.

² Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.

³ Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade.

⁴ E José, também, foi da cidade de Nazaré, na Galileia, à Cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, porque era da linhagem e da família de Davi,

⁵ para alistar-se com Maria, que estava grávida e comprometida com ele.

⁶ Enquanto estavam lá, chegou o tempo de ela dar à luz,

⁷ e ela teve seu filho primogênito; envolveu-o em panos e o colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

⁸ Naquela mesma região, havia pastores que estavam no campo, à noite, tomando conta do rebanho.

⁹ E um anjo do Senhor apareceu diante deles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; e ficaram com muito medo.

¹⁰ Mas o anjo lhes disse: Não temais, porque vos trago novas de grande alegria para todo o povo;

¹¹ é que hoje, na Cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

¹² E este será o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos, deitado em uma manjedoura.

13 Então, de repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu junto ao anjo, louvando a Deus e dizendo:

14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele ama.

15 E logo que os anjos se retiraram, indo para o céu, os pastores disseram uns aos outros: Vamos já até Belém para ver isso que aconteceu e que o Senhor nos revelou.

16 Foram, então, com toda pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura;

17 e, vendo-o, contaram a todos o que lhes havia sido dito sobre o menino;

18 e todos os que ouviam os pastores ficavam muito admirados.

19 Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando sobre elas no coração.

20 E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, como lhes fora falado.

A circuncisão e a apresentação de Jesus

21 Quando se completaram os oito dias para o menino ser circuncidado, foi-lhe dado o nome de Jesus, como o anjo o havia chamado antes de ele ter sido gerado.

22 Terminados os dias da purificação deles, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor,

23 conforme está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao Senhor,

24 e para oferecerem um sacrifício, segundo estabelecido na lei do Senhor: duas rolinhas ou dois pombinhos.

Simeão e Ana

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; ele era justo e temente a Deus, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E o Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria antes de ver o Cristo da parte do Senhor.

27 Assim, movido pelo Espírito foi ao templo; e quando os pais levaram o menino Jesus, para fazer por ele conforme ordena a lei,

28 Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:

29 Senhor, agora podes deixar ir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

30 pois os meus olhos já viram a tua salvação,

- ³¹ a qual preparaste diante de todos os povos;
- ³² luz para revelação aos gentios, e para a glória do teu povo Israel.
- ³³ E o pai e a mãe do menino se admiravam das coisas ditas sobre ele.
- ³⁴ E Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Este menino está posto para queda e para elevação de muitos em Israel, e como um sinal de contradição.
- ³⁵ Assim, os pensamentos de muitos corações serão conhecidos. Quanto a ti, uma espada atravessará a tua alma!
- ³⁶ Estava lá também a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela, já de idade avançada, tinha vivido com o marido sete anos depois do casamento,
- ³⁷ permanecendo viúva por quase oitenta e quatro anos. Ela não se afastava do templo, cultuando a Deus dia e noite com jejuns e orações.
- ³⁸ Tendo chegado naquele momento, deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Jesus no meio dos doutores

- ³⁹ Assim que cumpriram tudo o que a lei do Senhor exigia, voltaram para a sua cidade, Nazaré, na Galileia.
- ⁴⁰ E o menino crescia e se fortalecia, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.
- ⁴¹ Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa.
- ⁴² Quando Jesus completou doze anos, eles subiram para Jerusalém, de acordo com o costume da festa;
- ⁴³ e, passados os dias da festa, ao regressarem, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais soubessem;
- ⁴⁴ pensando que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram o caminho de um dia, e passaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos;
- ⁴⁵ como não o acharam, voltaram a Jerusalém em busca dele.
- ⁴⁶ Três dias depois, eles o acharam no templo, sentado entre os doutores, ouvindo-os e fazendo perguntas.
- ⁴⁷ E todos os que o ouviam ficavam admirados com sua inteligência e com suas respostas.
- ⁴⁸ Quando o viram, ficaram maravilhados, e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste isso conosco? Teu pai e eu estávamos te procurando muito ansiosos.

⁴⁹ Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?

⁵⁰ Mas eles não entenderam o que ele lhes disse.

⁵¹ E ele desceu com seus pais, indo para Nazaré, e obedecia a eles. E sua mãe guardava todas essas coisas no coração.

⁵² Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista

Mt 3.1-12; Mc 1.1-8; Jo 1.6-8,19-36

¹ No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, Pôncio Pilatos era governador da Judeia; Herodes, governante da Galileia; seu irmão Filipe, governante da região da Itureia e de Traconites; e Lisânias, governante de Abilene;

² Anás e Caifás eram sumos sacerdotes. Foi nesse ano que a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

³ E ele percorreu toda a região do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para perdão de pecados;

⁴ como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas.

⁵ Todo vale será aterrado, e todo monte e colina serão aplanados; o que é sinuoso se endireitará, e os caminhos acidentados serão nivelados;

⁶ e todos verão a salvação de Deus.

⁷ E João dizia às multidões que vinham para ser batizadas por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

⁸ Produzi frutos próprios de arrependimento; e não comeceis a dizer a vós mesmos: Abraão é nosso pai; porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode dar filhos a Abraão.

⁹ E o machado já está posto à raiz das árvores; aquela que não produzir bom fruto será cortada e jogada no fogo.

¹⁰ Então as multidões lhe perguntavam: O que devemos fazer?

¹¹ Ele respondia: Quem tem duas túnicas, reparta com o que não tem nenhuma, e quem tem alimento, faça o mesmo.

¹² Vieram também alguns publicanos para ser batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que devemos fazer?

¹³ Ele lhes respondeu: Não cobreis mais do que o prescrito.

¹⁴ E também alguns soldados perguntaram: E nós, que devemos fazer? Ele lhes disse: De ninguém tomeis nada à força, nem façais denúncia falsa; e contentai-vos com o vosso salário.

¹⁵ Estando o povo em expectativa e pensando todos no coração que talvez João fosse o Cristo,

¹⁶ João disse a todos: Eu vos batizo com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desatar a correia das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷ Ele traz na mão a pá para limpar bem sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo que não se apaga.

¹⁸ E anunciava o evangelho ao povo fazendo muitas outras advertências.

¹⁹ Mas, tendo sido repreendido por João por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todos os males que fizera, o governante Herodes

²⁰ ainda acrescentou a todos eles o de prender João no cárcere.

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Jo 1.32-34

²¹ Depois que todo o povo fora batizado, e Jesus também, enquanto ele orava, o céu se abriu;

²² e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e uma voz disse do céu: Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado.

A genealogia de Jesus

Mt 1.1-17

²³ Ao começar seu ministério, Jesus tinha cerca de trinta anos; era, como se pensava, filho de José, filho de Eli;

²⁴ Eli de Matate, Matate de Levi, Levi de Melqui, Melqui de Janai, Janai de José,

²⁵ José de Matatias, Matatias de Amós, Amós de Naum, Naum de Esli, Esli de Nagai,

²⁶ Nagai de Maate, Maate de Matatias, Matatias de Semei, Semei de Joseque, Joseque de Jodá,

²⁷ Jodá de Joanã, Joanã de Resa, Resa de Zorobabel, Zorobabel de Salatiel, Salatiel de Neri,

²⁸ Neri de Melqui, Melqui de Adi, Adi de Cosã, Cosã de Elmodã, Elmodã de Er,

²⁹ Er de Josué, Josué de Eliézer, Eliézer de Jorim, Jorim de Matate, Matate de Levi,

³⁰ Levi de Simeão, Simeão de Judá, Judá de José, José de Jonã, Jonã de Eliaquim,

³¹ Eliaquim de Meleá, Meleá de Mená, Mená de Matatá, Matatá de Natã, Natã de Davi,

³² Davi de Jessé, Jessé de Obede, Obede de Boaz, Boaz de Salá, Salá de Nasom,

³³ Nasom de Aminadabe, Aminadabe de Admim, Admim de Arni, Arni de Esrom, Esrom de Farés, Farés de Judá,

³⁴ Judá de Jacó, Jacó de Isaque, Isaque de Abraão, Abraão de Terá, Terá de Naor,

³⁵ Naor de Seruque, Seruque de Ragaú, Ragaú de Faleque, Faleque de Eber, Eber de Salá,

³⁶ Salá de Cainã, Cainã de Arfaxade, Arfaxade de Sem, Sem de Noé, Noé de Lameque,

³⁷ Lameque de Matusalém, Matusalém de Enoque, Enoque de Jared, Jared de Maleleel, Maleleel de Cainã,

³⁸ Cainã de Enos, Enos de Sete, Sete de Adão, e Adão de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

Mt 4.1-11; Mc 1.12,13

¹ Na plenitude do Espírito Santo, Jesus voltou do Jordão; e foi levado pelo Espírito para o deserto,

² tendo sido tentado pelo Diabo durante quarenta dias. Sem ter comido nada nesses dias, teve fome ao fim deles.

³ Então o Diabo lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, ordena que esta pedra se transforme em pão.

⁴ Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão o homem viverá.

⁵ Então o Diabo, levando-o a um lugar elevado, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo.

⁶ E disse-lhe: Eu te darei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foram entregues, e os dou a quem eu quiser;

⁷ se me adorares, tudo será teu.

⁸ Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele cultuarás.

⁹ Em seguida, levou-o a Jerusalém, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

¹⁰ porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem;

11 e: Eles te sustentarão com as mãos, para que nunca tropeces em nenhuma pedra.

12 Mas Jesus lhe respondeu: Foi dito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

13 Tendo o Diabo acabado todo tipo de tentação, afastou-se dele até ocasião oportuna.

Jesus é expulso de Nazaré

Mt 13.54-58; Mc 6.1-6

14 No poder do Espírito, Jesus voltou para a Galileia; e sua fama se espalhou por toda a região.

15 Ele ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos.

16 Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para fazer a leitura.

17 Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías; ele o abriu e achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar boas-novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos presos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos

19 e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhares de todos na sinagoga estavam fixos nele.

21 Então ele começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabais de ouvir.

22 Todos o aprovavam e, admirando-se das palavras de graça que saíam da sua boca, perguntavam: Este não é filho de José?

23 Jesus lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura a ti mesmo; tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum, faz também aqui na tua terra.

24 E acrescentou: Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito em sua terra.

25 Em verdade vos digo: Havia muitas viúvas em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, trazendo uma grande fome por toda aquela terra;

26 mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma viúva em Sarepta, de Sidom.

27 Também havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi purificado, a não ser Naamã, o sírio.

²⁸Ao ouvirem essas coisas, todos os que estavam na sinagoga ficaram muito indignados.

²⁹E levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o despenhadeiro do monte sobre o qual a cidade estava construída, para o jogarem dali.

³⁰Ele, porém, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

A cura de um endemoninhado de Cafarnaum

Mc 1.21-28

³¹ Depois desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no sábado.

³² E maravilharam-se com o seu ensino, porque a sua palavra era proferida com autoridade.

³³ Havia na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio impuro; e ele gritou:

³⁴ Ah! que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para destruir-nos? Sei quem tu és: o Santo de Deus.

³⁵ Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. E o demônio, jogando-o no chão, no meio do povo, saiu dele sem causar-lhe mal algum.

³⁶ E todos se assustaram; e falavam entre si, perguntando uns aos outros: Que palavra é esta? Ele ordena com autoridade e poder aos espíritos impuros, e eles saem.

³⁷ E sua fama se espalhava por todos os lugares da região.

A cura da sogra de Pedro

Mt 8.14-17; Mc 1.29-31

³⁸ Jesus se levantou, saiu da sinagoga e foi para a casa de Simão; e estando a sogra de Simão enferma com muita febre, rogaram-lhe em favor dela.

³⁹ E ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. Imediatamente ela se levantou e começou a servi-los.

⁴⁰ Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças os traziam a Jesus; e, impondo as mãos sobre cada um, ele os curava.

⁴¹ E também saíam demônios de muitos, gritando: Tu és o Filho de Deus. Ele, porém, os repreendia, e não os deixava falar; pois sabiam que ele era o Cristo.

⁴² Ao romper do dia, Jesus foi a um lugar deserto; e as multidões foram atrás dele e, encontrando-o, queriam impedir que se afastasse delas.

⁴³ Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades; pois foi para isso que fui enviado.

⁴⁴ E ele prosseguia pregando nas sinagogas da Judeia.

Lucas 5

A pesca maravilhosa Os primeiros discípulos

Mt 4.18-25; Mc 1.16-20

- ¹ Certa vez, às margens do lago de Genesaré, quando a multidão se comprimia junto a Jesus para ouvir a palavra de Deus,
- ² ele viu dois barcos junto à praia do lago; os pescadores haviam desembarcado e estavam lavando as redes.
- ³ Entrando ele num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, sentando-se, do barco ensinava as multidões.
- ⁴ Quando acabou de falar, disse a Simão: Vai mais para dentro do lago; e lançaí as vossas redes para a pesca.
- ⁵ Simão disse: Mestre, trabalhamos a noite toda e nada pescamos; mas, por causa da tua palavra, lançarei as redes.
- ⁶ Feito isso, apanharam uma grande quantidade de peixes, tantos que as redes começaram a se romper.
- ⁷ Acenaram então aos companheiros que estavam no outro barco, para virem ajudá-los. Eles foram e encheram ambos os barcos, tanto que quase iam a pique.
- ⁸ Ao ver isso, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.
- ⁹ Pois, com a pesca que haviam feito, a admiração tomara conta dele e de todos os que o acompanhavam,
- ¹⁰ bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Jesus disse a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.
- ¹¹ E, depois de levar os barcos para a terra, eles deixaram tudo e o seguiram.

A cura de um leproso

Mt 8.1-4; Mc 1.40-45

- ¹² Quando ele estava numa das cidades, apareceu um homem tomado pela lepra, que, vendo Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.
- ¹³ Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: Quero; fica purificado. No mesmo instante, a lepra desapareceu.
- ¹⁴ Ele então lhe ordenou que a ninguém contasse isso e disse-lhe: Mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para que isso lhes sirva de testemunho.
- ¹⁵ A sua fama, porém, se espalhava cada vez mais, e grandes multidões se ajuntavam para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças.

16 Mas ele se retirava para lugares desertos, e ali orava.

O parálítico de Cafarnaum

Mt 9.1-8; Mc 2.1-12

17 Um dia, enquanto ele estava ensinando, encontravam-se fariseus e doutores da lei sentados ao redor, que tinham vindo de todos os povoados da Galileia e da Judeia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava com ele para curar.

18 Então alguns homens, trazendo um parálítico em uma maca, tentavam levá-lo para dentro e colocá-lo diante de Jesus.

19 Mas, não achando por onde o pudessem levar para dentro por causa da multidão, subiram ao terraço e o baixaram na maca por meio de uma passagem até o meio da multidão, diante de Jesus.

20 E, vendo-lhes a fé, Jesus disse: Homem, os teus pecados estão perdoados.

21 Então os escribas e os fariseus começaram a pensar: Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?

22 Percebendo, porém, os seus pensamentos, Jesus lhes perguntou: Por que pensais assim no coração?

23 O que é mais fácil dizer? Os teus pecados estão perdoados; ou: Levanta-te e anda?

24 Mas, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse ao parálítico), eu te digo: Levanta-te, pega a tua maca e vai para casa.

25 Imediatamente ele se levantou diante deles, pegou a maca em que estivera deitado e foi para casa, glorificando a Deus.

26 E, maravilhados, todos glorificavam a Deus; e, cheios de temor, diziam: Hoje vimos coisas extraordinárias.

O chamado de Levi

Mt 9.9-13; Mc 2.13-17

27 Depois disso, ele saiu e, vendo um publicano chamado Levi, sentado na coletoria, disse-lhe: Segue-me.

28 Ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E Levi ofereceu-lhe um rico banquete em sua casa; e estavam com eles à mesa um grande número de publicanos e outras pessoas.

30 Os fariseus e seus escribas criticavam os discípulos, perguntando: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 Jesus lhes respondeu: Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes;

32 eu não vim chamar os justos ao arrependimento, mas os pecadores.

A questão do jejum

Mt 9.14-17; Mc 2.18-22

- 33** E disseram-lhe: Os discípulos de João jejuam com frequência e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus estão sempre comendo e bebendo.
- 34** Jesus lhes respondeu: Acaso podeis fazer jejuar os convidados para o casamento enquanto o noivo está com eles?
- 35** Mas chegarão os dias em que o noivo lhes será tirado; naqueles dias jejuarão.
- 36** Então lhes contou uma parábola: Ninguém toma um pedaço de roupa nova para o costurar em roupa velha; se fizer isso, não somente rasgará a roupa nova, como também o pedaço da roupa nova não se ajustará à roupa velha.
- 37** E ninguém põe vinho novo em recipiente de couro velho; porque o vinho novo romperá o recipiente de couro e se derramará, e o recipiente de couro se perderá;
- 38** mas põe-se vinho novo em recipiente de couro novo.
- 39** E ninguém, depois de beber o vinho velho, quer o novo, pois diz: O vinho velho é melhor.

Lucas 6

Jesus é Senhor do sábado

Mt 12.1-8; Mc 2.23-28

- 1** Num dia de sábado, Jesus passava pelos campos de cereais; e seus discípulos colhiam espigas, debulhavam-nas com as mãos e comiam.
- 2** Alguns dos fariseus perguntaram: Por que estais fazendo o que não é permitido fazer no sábado?
- 3** E Jesus lhes respondeu: Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus companheiros sentiram fome?
- 4** Como ele entrou na casa de Deus e pegou os pães consagrados, dos quais só aos sacerdotes era permitido comer, e deles comeu e deu também aos companheiros?
- 5** Também lhes disse: O Filho do homem é Senhor do sábado.

A cura de um homem no sábado

Mt 12.9-14; Mc 3.1-6

- 6** Em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita atrofiada.
- 7** Os escribas e os fariseus o observavam com atenção para ver se ele curaria em dia de sábado, para terem de que o acusar.

⁸ Mas, sabendo de seus pensamentos, Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te e fica em pé aqui no meio. E ele, levantando-se, ficou em pé.

⁹ Então, Jesus lhes disse: Eu vos pergunto: É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar a vida, ou tirá-la?

¹⁰ E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu, e a sua mão foi restaurada.

¹¹ Mas eles ficaram furiosos; e discutiam entre si sobre o que fariam a Jesus.

A escolha dos Doze

Mt 10.1-4; Mc 3.13-19

¹² Naqueles dias, Jesus se retirou para um monte a fim de orar; e passou a noite toda orando a Deus.

¹³ Depois do amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais também chamou de apóstolos:

¹⁴ Simão, a quem também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

¹⁵ Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, conhecido como Zelote;

¹⁶ Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

O sermão da planície

Mt 5—7

¹⁷ Quando desceu com eles, Jesus parou num lugar plano, onde havia um grande número de seus discípulos e também grande multidão de moradores de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom. Eles tinham vindo para ouvi-lo e para serem curados das suas doenças;

¹⁸ e os que eram atormentados por espíritos impuros eram curados.

¹⁹ E toda a multidão procurava tocá-lo, porque dele saía poder que curava a todos.

²⁰ Então, olhando para os discípulos, disse: Bem-aventurados sois vós, os pobres, porque o reino de Deus é vosso.

²¹ Bem-aventurados sois vós que agora tendes fome, porque ficareis satisfeitos. Bem-aventurados sois vós que agora chorais, porque haveis de rir.

²² Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, quando vos expulsarem da companhia deles, vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do homem.

- 23** Alegrai-vos nesse dia e exultai, porque a vossa recompensa no céu é grande; pois os antepassados deles fizeram o mesmo com os profetas.
- 24** Mas ai de vós que sois ricos, porque já recebestes a vossa consolação.
- 25** Ai de vós que agora estais satisfeitos, porque passareis fome. Ai de vós que agora estais rindo, porque vos lamentareis e chorareis.
- 26** Ai de vós, quando todos vos elogiarem, porque os antepassados deles fizeram o mesmo com os falsos profetas.
- 27** Mas digo a vós, que ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam,
- 28** abençoai os que vos amaldiçoam e orai pelos que vos maltratam.
- 29** Ao que te bater numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tomado a capa, deixa que leve também a túnica.
- 30** Dá a todo que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lhe peça de volta.
- 31** Como quereis que os outros vos façam, assim também fazei a eles.
- 32** Se amardes quem vos ama, que mérito há nisso? Pois os pecadores também amam quem os ama.
- 33** E se fizerdes o bem a quem vos faz o bem, que mérito há nisso? Os pecadores fazem o mesmo.
- 34** E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mérito há nisso? Os pecadores também emprestam aos pecadores, para receber o que emprestaram.
- 35** Pelo contrário, amai vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nada em troca; e a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso até para com os ingratos e maus.
- 36** Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso.
- 37** Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados.
- 38** Dai, e vos será dado; recebereis uma boa medida, cheia, generosa e transbordante; pois sereis medidos com a mesma medida com que medis.
- 39** E lhes contou também uma parábola: Por acaso um cego pode guiar outro cego? Ambos não cairão em um buraco?
- 40** O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre.
- 41** Por que vês o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

⁴² Como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho, e não enxergas a trave que está no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho; e então enxergarás bem para tirar o cisco no olho do teu irmão.

⁴³ Pois não existe árvore boa que dê fruto mau, nem árvore má que dê fruto bom.

⁴⁴ Toda árvore é conhecida pelo fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros nem uvas dos espinhos.

⁴⁵ O homem bom tira o bem do bom tesouro do seu coração; e o homem mau tira o mal do seu mau tesouro; pois a boca fala do que o coração tem em grande quantidade.

⁴⁶ E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos mando?

⁴⁷ Eu vos mostrarei a quem é semelhante aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica:

⁴⁸ É semelhante ao homem que, edificando uma casa, cavou, abriu uma vala profunda e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, a torrente bateu com ímpeto contra aquela casa e não a pôde abalar, pois havia sido bem construída.

⁴⁹ Mas quem ouve as minhas palavras e não as pratica é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerces, contra a qual a torrente bateu com ímpeto, e a casa logo caiu; e a sua destruição foi grande.

Lucas 7

O centurião de Cafarnaum

Mt 8.5-13

¹ Quando Jesus acabou de dizer todas essas palavras, sendo ouvido pelo povo, entrou em Cafarnaum.

² E um servo de certo centurião, a quem seu senhor muito estimava, estava doente, à beira da morte.

³ Tendo ouvido falar de Jesus, o centurião enviou algumas autoridades dos judeus a pedir-lhe que viesse curar o seu servo.

⁴ E aproximando-se de Jesus, eles lhe rogavam com insistência, dizendo: Ele é digno de que lhe concedas isso;

⁵ porque ama nossa nação e ele mesmo construiu para nós a sinagoga.

⁶ Jesus foi com eles; mas, quando já estava perto da casa, o centurião enviou alguns amigos para dizer-lhe: Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres debaixo do meu teto;

⁷ por isso não me julguei digno nem mesmo de ir ao teu encontro; dize, porém, uma palavra, e o meu servo será curado.

⁸ Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele faz.

⁹ Ouvindo isso, Jesus ficou admirado com ele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé.

¹⁰ E quando os emissários voltaram para casa, encontraram o servo com saúde.

O filho da viúva de Naim

¹¹ Pouco depois ele seguiu viagem para uma cidade chamada Naim; e seus discípulos e uma grande multidão o seguiam.

¹² Quando chegou perto da porta da cidade, estavam levando para fora um morto, filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade o acompanhava.

¹³ Logo que a viu, o Senhor se encheu de compaixão por ela e disse-lhe: Não chores.

¹⁴ Aproximando-se, Jesus tocou no caixão e, ao pararem os que o levavam, ele disse: Moço, eu te digo: Levanta-te.

¹⁵ O que estivera morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe.

¹⁶ Então o medo dominou a todos; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

¹⁷ E essa notícia propagou-se por toda a Judeia e por toda a região ao redor.

João envia mensageiros a Jesus

Mt 11.1-6

¹⁸ Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas.

¹⁹ Ele, então, chamando dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntar: Tu és aquele que deveria vir, ou devemos esperar outro?

²⁰ Quando os homens chegaram para falar com Jesus, disseram: João Batista enviou-nos para perguntar: Tu és aquele que deveria vir, ou devemos esperar outro?

²¹ Naquela mesma hora, Jesus curou muita gente de doenças, de enfermidades e de espíritos malignos; e deu visão a muitos cegos.

²² Então lhes respondeu: Ide e contai a João o que tendes visto e ouvido: cegos veem, paráliticos andam, leprosos são purificados e surdos ouvem; mortos são ressuscitados, e o evangelho é anunciado aos pobres.

23 Bem-aventurado quem não se escandalizar por minha causa.

Jesus dá testemunho de João

Mt 11.7-19

24 E, quando os mensageiros de João se retiraram, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João: Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

25 Mas, que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Os que se vestem com pompa e vivem no luxo estão nos palácios dos reis.

26 Mas, que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo, muito mais que profeta.

27 Este é aquele sobre quem está escrito: Estou enviando à tua frente o meu mensageiro, que preparará adiante de ti o teu caminho.

28 Pois eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há outro maior que João; mas o menor no reino de Deus é maior que ele.

29 E todo o povo que o ouviu, até mesmo os publicanos, reconheceram a justiça de Deus e receberam o batismo de João.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o plano de Deus para si mesmos, pois não foram batizados por João.

31 A que, pois, compararei os homens desta geração? A que são semelhantes?

32 São semelhantes a crianças que, sentadas nas praças, gritam umas às outras: Tocamos flauta para vós, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes.

33 Porque João Batista veio, não comendo pão nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 e veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizeis: É um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores.

35 Mas a sabedoria é comprovada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36 Certa vez, um dos fariseus convidou Jesus para comer com ele; Jesus, então, entrando na casa do fariseu, sentou-se à mesa.

37 E havia uma mulher pecadora na cidade. Quando soube que Jesus estava à mesa na casa do fariseu, ela trouxe um vaso de alabastro com perfume;

38 e, pondo-se atrás dele e chorando aos seus pés, começou a molhar-lhe os pés com as lágrimas e a enxugá-los com os cabelos; e beijava-lhe os pés e derramava o perfume sobre eles.

³⁹ Mas, ao ver isso, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este homem fosse profeta, saberia quem o está tocando e que espécie de mulher ela é, pois é uma pecadora.

⁴⁰ Mas, respondendo, Jesus lhe disse: Simão, tenho uma coisa a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.

⁴¹ Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta.

⁴² Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles o amará mais?

⁴³ Simão respondeu: Suponho que seja aquele a quem mais perdoou. E Jesus lhe disse: Avaliaste bem.

⁴⁴ E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e tu não me deste água para os pés; mas ela os molhou com suas lágrimas e enxugou-os com os cabelos.

⁴⁵ Não me cumprimentaste com beijo; ela, porém, não para de beijar-me os pés, desde que entrei.

⁴⁶ Não colocaste óleo sobre a minha cabeça; mas ela derramou perfume sobre meus pés.

⁴⁷ Por isso te digo: Os pecados dela, que são muitos, lhe são perdoados, pois ela amou muito; mas aquele a quem se perdoa pouco, este ama pouco.

⁴⁸ E disse a ela: Os teus pecados estão perdoados.

⁴⁹ Mas os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

⁵⁰ Jesus, porém, disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

Lucas 8

As mulheres que ajudavam Jesus

¹ Depois dessas coisas, Jesus começou a andar de cidade em cidade, e de povoado em povoado, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os Doze o acompanhavam;

² e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de doenças também iam com ele: Maria, chamada Madalena, da qual haviam saído sete demônios;

³ Joana, mulher de Cusa, administrador de Herodes; Susana e muitas outras que os serviam com os seus bens.

A parábola do semeador

Mt 13.1-23; Mc 4.1-20

⁴ Certa vez, aglomerou-se uma grande multidão, e gente de todas as cidades veio ao seu encontro. E Jesus disse por meio de parábola:

⁵ O semeador saiu para semear a sua semente. Enquanto semeava, parte da semente caiu à beira do caminho, foi pisada, e as aves do céu a comeram.

⁶ Outra parte caiu sobre pedras; e, depois de brotar, secou, pois não havia umidade.

⁷ Outra parte caiu no meio dos espinhos; mas estes, crescendo com ela, a sufocaram.

⁸ Outra parte, porém, caiu em terra boa; e, brotando, deu fruto, a cem por um. E ele exclamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

⁹ Então seus discípulos lhe perguntaram o que significava essa parábola.

¹⁰ Ele respondeu: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros se fala por meio de parábolas; para que, vendo, não vejam, e, ouvindo, não entendam.

¹¹ Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus.

¹² Os que estão à beira do caminho são os que ouvem; mas logo vem o Diabo e tira-lhes do coração a palavra, para que não aconteça que, crendo, sejam salvos.

¹³ Os que estão sobre as pedras são os que, ouvindo a palavra, recebem-na com alegria; contudo, eles não têm raiz e creem apenas por algum tempo; e desviam-se na hora da provação.

¹⁴ A parte que caiu entre os espinhos são os que ouviram e, seguindo seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e prazeres desta vida, e não dão fruto que chegue a amadurecer.

¹⁵ Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a palavra com coração honesto e bom, conservam-na e dão fruto com perseverança.

A parábola da candeia

Mc 4.21-25

¹⁶ Ninguém acende uma candeia e a cobre com uma vasilha, nem a põe debaixo da cama; mas a coloca no velador, para que os que entram vejam a luz.

¹⁷ Porque não há nada encoberto que não venha a ser manifesto, nem coisa secreta que não venha a ser conhecida nem trazida à luz.

¹⁸ Vede, pois, como ouvis; porque a quem tiver lhe será dado, e a quem não tiver lhe será tirado até o que parece ter.

A família de Jesus

Mt 12.46-50; Mc 3.31-35

19 A mãe e os irmãos de Jesus foram ao seu encontro, e não podiam aproximar-se dele por causa da multidão.

20 E lhe disseram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.

21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são estes, que ouvem a palavra de Deus e obedecem a ela.

Jesus acalma a tempestade

Mt 8.23-27; Mc 4.35-41

22 Certo dia, Jesus entrou num barco com seus discípulos e disse-lhes: Vamos para a outra margem do lago. E partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu; e caiu um vendaval sobre o lago; e o barco foi se enchendo de água, a ponto de estarem em perigo.

24 E, aproximando-se dele, despertaram-no, dizendo: Mestre, Mestre, vamos morrer! E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e estes cessaram, e veio a calmaria.

25 Então lhes perguntou: Onde está a vossa fé? Atemorizados, eles se admiraram e diziam uns aos outros: Quem é este, que dá ordens até aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?

O endemoninhado geraseno

Mt 8.28-34; Mc 5.1-20

26 E chegaram à terra dos gerasenos, defronte da Galileia.

27 Logo que desembarcou, um homem da cidade saiu-lhe ao encontro. Possesso de demônios, havia muito tempo não vestia roupa, nem morava em casa, mas nos sepulcros.

28 Quando ele viu Jesus, gritou, prostrou-se diante dele e exclamou em voz alta: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te que não me atormentes.

29 Porque Jesus ordenara ao espírito impuro que saísse do homem. Pois já havia muito tempo que se apoderara dele; e prendiam-no com algemas e correntes; mas ele, quebrando as correntes, era impelido pelo demônio para lugares desertos.

30 Jesus lhe perguntou: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião; porque muitos demônios haviam entrado nele.

31 E rogavam a Jesus que não os mandasse para o abismo.

32 Andava pastando ali no monte uma grande manada de porcos; rogaram-lhe, então, que lhes permitisse entrar neles, e ele permitiu.

³³ E depois de saírem do homem, os demônios entraram nos porcos; e a manada precipitou-se pelo despenhadeiro no lago e afogou-se.

³⁴ Quando os que cuidavam da manada viram o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

³⁵ E o povo saiu para ver o que havia acontecido e foi ao encontro de Jesus. E acharam o homem de quem haviam saído os demônios sentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo; e ficaram atemorizados.

³⁶ Os que viram aquilo lhes contaram como o endemoninhado fora curado.

³⁷ Então todo o povo da região dos gerasenos rogou a Jesus que fosse embora, pois estavam com muito medo. Então ele entrou no barco e voltou.

³⁸ Mas o homem de quem haviam saído os demônios pedia-lhe que lhe permitisse ficar com ele; mas Jesus o mandou para casa, dizendo:

³⁹ Volta para tua casa e conta tudo o que Deus te fez. E ele foi, anunciando por toda a cidade tudo quanto Jesus lhe havia feito.

A filha de Jairo A cura de uma mulher com hemorragia

Mt 9.18-27; Mc 5.21-43

⁴⁰ Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu, pois todos estavam à sua espera.

⁴¹ Então veio um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga; e, prostrado aos pés de Jesus, implorava-lhe que fosse até sua casa;

⁴² porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à beira da morte. E, enquanto ele se dirigia para lá, a multidão o comprimia.

⁴³ E uma mulher, que sofria de uma hemorragia havia doze anos e gastara todos os seus bens com os médicos, mas não havia conseguido ser curada por ninguém,

⁴⁴ aproximando-se por trás, tocou a borda do manto de Jesus; e a sua hemorragia estancou imediatamente.

⁴⁵ E Jesus perguntou: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro lhe disse: Mestre, a multidão te aperta e te comprime.

⁴⁶ Mas Jesus disse: Alguém me tocou; pois percebi que saiu poder de mim.

⁴⁷ Então, vendo que não passara despercebida, a mulher aproximou-se trêmula; e, prostrando-se diante dele, declarou-lhe perante todo o povo o motivo por que o havia tocado e como fora imediatamente curada.

⁴⁸ E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

⁴⁹ Enquanto Jesus ainda falava, alguém da casa do chefe da sinagoga veio avisar: A tua filha já está morta; não incomodes mais o Mestre.

⁵⁰Ouvindo-o, porém, Jesus disse a Jairo: Não temas; crê somente, e ela será curada.

⁵¹Tendo chegado à sua casa, Jesus não permitiu que entrassem com ele, com exceção de Pedro, João, Tiago, e o pai e a mãe da menina.

⁵²E todos choravam e se lamentavam; ele, porém, disse: Não choreis; ela não está morta, mas dormindo.

⁵³E riam dele, sabendo que ela estava morta.

⁵⁴Então ele, pegando-a pela mão, exclamou: Menina, levanta-te.

⁵⁵E o espírito dela voltou; e ela se levantou imediatamente; e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

⁵⁶E seus pais ficaram maravilhados; mas ele ordenou que a ninguém contassem o que havia acontecido.

Lucas 9

A missão dos Doze

Mt 10; Mc 6.7-13

¹ Reunindo os Doze, Jesus lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios e poder para curar doenças;

²e os enviou a pregar o reino de Deus e a realizar curas,

³dizendo-lhes: Não leveis nada para a viagem; nem bordão, nem bolsa de viagem, nem pão, nem dinheiro; nem leveis duas túnicas.

⁴Em qualquer casa em que entrardes, nela ficai até partirdes do lugar.

⁵Mas, onde quer que não vos receberem, ao sair da cidade, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.

⁶Então os discípulos saíram e percorreram os povoados, anunciando o evangelho e curando por toda parte.

A perplexidade de Herodes

Mt 14.1-12; Mc 6.14-29

⁷O governante Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo, porque alguns diziam: João ressuscitou dos mortos;

⁸outros afirmavam: Elias apareceu; e outros ainda diziam: Um dos antigos profetas reviveu.

⁹Herodes, porém, disse: Mandei decapitar João; então, quem é este sobre quem ouço essas coisas? E procurava vê-lo.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-14

¹⁰ Quando os apóstolos voltaram, contaram-lhe tudo o que haviam feito. Levando-os consigo, Jesus retirou-se para uma cidade chamada Betsaida.

¹¹ Mas, sabendo disso, as multidões o seguiram, e ele as recebeu; e falava-lhes do reino de Deus e curava os que precisavam de cura.

¹² Quando o dia começava a declinar, os Doze aproximaram-se dele e disseram: Manda embora a multidão, para que possa ir aos povoados e campos próximos hospedar-se e achar o que comer; pois estamos em lugar deserto.

¹³ Mas ele lhes disse: Vós mesmos dai-lhes de comer. Eles responderam: Temos apenas cinco pães e dois peixes, a não ser que compremos comida para todo este povo.

¹⁴ Pois eram cerca de cinco mil homens. Então ele disse a seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cerca de cinquenta.

¹⁵ Eles assim fizeram, mandando que todos se sentassem.

¹⁶ E, tomando os cinco pães e os dois peixes, Jesus ergueu os olhos ao céu, abençoou-os e os partiu. Depois entregou-os aos discípulos para que os servissem à multidão.

¹⁷ Todos comeram e ficaram satisfeitos; e dos pedaços que sobraram foram recolhidos doze cestos.

A confissão de Pedro Jesus prevê sua paixão

Mt 16.13-23; Mc 8.27-33; Jo 6.66-69

¹⁸ Estando a orar apenas com os discípulos, ele lhes perguntou: Quem as multidões dizem que eu sou?

¹⁹ Eles responderam: Uns dizem que és João Batista; outros, Elias; e ainda outros, um dos antigos profetas que reviveu.

²⁰ Então lhes perguntou: E vós, quem dizeis que eu sou? Pedro, então, respondeu: O Cristo de Deus.

²¹ Jesus, porém, advertindo-os, ordenou que não contassem isso a ninguém.

²² E disse-lhes: É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelas autoridades, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, seja morto e ressuscite ao terceiro dia.

Renúncia e recompensa

Mt 16.24-28; Mc 8.34—9.1

²³ Jesus dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.

²⁴ Pois quem quiser preservar a sua vida, este a perderá; mas quem perder a vida por amor de mim, este a preservará.

²⁵ Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se, ou prejudicar a si mesmo?

²⁶ Pois, quando o Filho do homem vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos, ele se envergonhará de quem se envergonhar de mim e das minhas palavras.

²⁷ Em verdade vos digo: Alguns dos que estão aqui de modo algum provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração

Mt 17.1-13; Mc 9.2-13

²⁸ Cerca de oito dias depois de dizer essas palavras, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.

²⁹ Enquanto orava, a aparência do seu rosto mudou, e a sua roupa tornou-se branca e resplandecente.

³⁰ E dois homens falavam com ele, a saber, Moisés e Elias;

³¹ eles apareceram em glória e falavam da partida dele, que estava para acontecer em Jerusalém.

³² Pedro e os que estavam com ele haviam sido vencidos pelo sono; despertando, porém, viram a sua glória e os dois homens que estavam com ele.

³³ E, quando estes se afastavam dele, Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias, mas sem saber o que dizia.

³⁴ Enquanto ele ainda estava falando, veio uma nuvem que os encobriu; e, ao entrarem na nuvem, ficaram com muito medo.

³⁵ E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi.

³⁶ Depois que se ouviu a voz, Jesus ficou sozinho, e eles se calaram; e durante aqueles dias não contaram a ninguém nada do que viram.

A cura de um menino endemoninhado

Mt 17.14-21; Mc 9.14-29

³⁷ No dia seguinte, quando desceram do monte, uma grande multidão foi ao encontro dele.

³⁸ E um homem na multidão clamou: Mestre, peço-te que olhes com atenção para meu filho, meu único filho,

³⁹ pois um espírito o domina, fazendo-o gritar subitamente, provoca-lhe convulsões até fazê-lo espumar pela boca e, mesmo depois de o ferir, dificilmente o larga.

- ⁴⁰ E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.
- ⁴¹ Jesus disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos suportarei? Traze-me aqui teu filho.
- ⁴² Quando ele vinha chegando, o demônio o derrubou e provocou-lhe uma convulsão; mas Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o entregou a seu pai.
- ⁴³ E todos se maravilhavam com a majestade de Deus. E admirando-se todos com tudo o que Jesus fazia, ele disse a seus discípulos:
- ⁴⁴ Prestai muita atenção nestas palavras: O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens.
- ⁴⁵ Eles, porém, não entendiam essas palavras; o sentido delas estava encoberto para que não o compreendessem; e temiam perguntar-lhe a esse respeito.

O maior entre os discípulos

Mt 18.1-6; Mc 9.33-37

- ⁴⁶ Surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles era o maior.
- ⁴⁷ Mas, percebendo-lhes o pensamento do coração, Jesus tomou uma criança, colocou-a junto de si
- ⁴⁸ e disse-lhes: Qualquer pessoa que recebe esta criança em meu nome, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou; pois quem for o menor entre vós, esse será grande.

Quem não é contra vós é por vós

Mc 9.38-41

- ⁴⁹ João lhe disse: Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em teu nome, e nós o proibimos, pois ele não nos acompanha.
- ⁵⁰ E Jesus lhe respondeu: Não o proibais; pois quem não é contra vós é por vós.

Os samaritanos recusam-se a receber Jesus

- ⁵¹ Quando se completavam os dias para que fosse elevado ao céu, ele manifestou o firme propósito de ir para Jerusalém.
- ⁵² E enviou mensageiros à sua frente; estes foram e entraram num povoado de samaritanos para lhe preparar pousada.
- ⁵³ Mas os samaritanos não o receberam, pois viajava para Jerusalém.
- ⁵⁴ Quando viram isso, os discípulos Tiago e João disseram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?
- ⁵⁵ Ele, porém, voltando-se, repreendeu-os: Vós não sabeis de que espírito sois.

⁵⁶ Pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la. E foram para outro povoado.

A autorrenúncia

Mt 8.18-22

⁵⁷ Quando iam pelo caminho, um homem lhe disse: Eu te seguirei aonde quer que fores.

⁵⁸ Jesus lhe respondeu: As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde descansar a cabeça.

⁵⁹ E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Permite que eu primeiro vá sepultar meu pai.

⁶⁰ Jesus lhe respondeu: Deixa os mortos sepultarem os seus mortos; tu, porém, vai e anuncia o reino de Deus.

⁶¹ E outro disse: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me primeiro despedir-me dos de minha família.

⁶² Jesus, porém, respondeu-lhe: Ninguém que ponha a mão no arado e olhe para trás é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta e dois discípulos

¹ Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e enviou-os adiante de si, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

² E dizia-lhes: Na verdade, a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita.

³ Ide; eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

⁴ Não leveis sacola, nem bolsa de viagem, nem sandálias; e a ninguém cumprimenteis pelo caminho.

⁵ Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: A paz esteja nesta casa.

⁶ E se nela houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele; caso contrário, ela voltará para vós.

⁷ Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que tiverem; pois o trabalhador é digno do seu salário. Não andeis de casa em casa.

⁸ E, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos for servido.

⁹ Curai os doentes que nela houver e dizei-lhes: O reino de Deus está próximo.

10 Mas em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, ao sair pelas ruas, dizei:

11 Sacudimos contra vós até o pó da vossa cidade que ficou em nossos pés. Contudo, sabeis isto: O reino de Deus está próximo.

12 Eu vos digo que naquele dia haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e Sidom se houvessem realizado os milagres que entre vós se realizaram, há muito tempo elas teriam se arrependido, assentadas sobre a cinza com roupas de saco.

14 Por isso, no juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Descerás até o inferno.

16 Quem vos ouve, ouve a mim; e quem vos rejeita, rejeita a mim; e quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 E os setenta e dois voltaram alegres, dizendo: Senhor, até os demônios se submetem a nós em teu nome.

18 Ele lhes disse: Eu vi Satanás cair do céu como um raio.

19 Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e autoridade sobre todo o poder do inimigo; nada vos fará mal algum.

20 Contudo, não vos alegreis porque os espíritos se submetem a vós, mas porque vossos nomes estão escritos no céu.

Jesus exulta no Espírito

Mt 11.25-27

21 Naquela mesma hora Jesus exultou no Espírito Santo e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste essas coisas aos sábios e eruditos e as revelaste aos pequeninos; sim, ó Pai, porque assim o quiseste.

22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

23 E voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que estais vendo.

24 Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vedes e não viram, e ouvir o que ouvis e não ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 Então se levantou certo doutor da lei, que, para colocá-lo à prova, disse: Mestre, que devo fazer para ter a vida eterna?

26 Jesus lhe perguntou: O que está escrito na lei? Como lêis?

27 Ele lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento, e o próximo como a ti mesmo.

28 Disse-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso e viverás.

29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 E Jesus lhe respondeu: Um homem descia de Jerusalém para Jericó, e caiu na mão de assaltantes, que o roubaram e, depois de espancá-lo, foram embora, deixando-o quase morto.

31 Por acaso, um sacerdote descia pelo mesmo caminho e, vendo-o, passou longe.

32 De igual modo, também um levita chegou àquele lugar e, quando o viu, passou longe.

33 Mas um samaritano, que ia de viagem, aproximou-se e, vendo-o, encheu-se de compaixão;

34 e chegou perto dele, enfaixou suas feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua própria montaria, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele.

35 No dia seguinte, pegou dois denários, entregou-os ao hospedeiro e disse: Cuida dele; quando voltar, te pagarei tudo o que gastares a mais.

36 Qual desses três te parece ter sido o próximo do que caiu na mão dos assaltantes?

37 O doutor da lei respondeu: Aquele que teve misericórdia dele. Então Jesus lhe disse: Vai e faze o mesmo.

Marta e Maria

38 Prosseguindo viagem, Jesus entrou num povoado; e uma mulher chamada Marta recebeu-o em casa.

39 Sua irmã, chamada Maria, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra.

40 Marta, porém, estava atarefada com muito serviço; e, aproximando-se, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me tenha deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude.

41 E o Senhor lhe respondeu: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas;

⁴² mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

Lucas 11

Jesus ensina a orar

Mt 6.9-15

¹ Jesus estava orando em certo lugar e, quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele.

² Ele então lhes falou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

³ dá-nos diariamente nosso pão do dia a dia;

⁴ e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal.

A parábola do amigo inconveniente

⁵ Disse-lhes também: Se alguém tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

⁶ pois um amigo meu chegou de viagem, e não tenho o que lhe oferecer;

⁷ e se ele, de dentro, responder: Não me incomodes; a porta já está fechada, eu e os meus filhos já nos acomodamos para dormir; não posso levantar-me para te atender;

⁸ eu vos digo que, mesmo que não se levante para dar os pães por causa da amizade, ele se levantará por causa do incômodo e dará quantos pães o outro precisar.

⁹ Por isso eu vos digo: Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e a porta vos será aberta;

¹⁰ pois todo o que pede, recebe; quem busca, acha; e ao que bate, a porta será aberta.

¹¹ E qual pai dentre vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma cobra em lugar do peixe?

¹² Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

¹³ Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que o pedirem.

A blasfêmia dos fariseus

Mt 12.22-32; Mc 3.20-30

¹⁴ Jesus estava expulsando um demônio que era mudo; e, quando o demônio saiu, o mudo falou; e a multidão ficou admirada.

15 Mas alguns disseram: Ele expulsa os demônios por meio de Belzebu, o chefe dos demônios.

16 E outros, para colocá-lo à prova, pediam-lhe um sinal do céu.

17 Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será destruído, e uma família atacará outra família.

18 Então, se Satanás está dividido contra si mesmo, como o seu reino sobreviverá? Pois dizeis que eu expulso os demônios por meio de Belzebu.

19 E se eu expulso os demônios por meio de Belzebu, por quem os vossos seguidores os expulsam? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então o reino de Deus chegou a vós.

21 Quando um homem forte e armado guarda a sua casa, os seus bens estão em segurança;

22 mas, chegando outro mais forte do que ele e vencendo-o, tira-lhe todas as armas em que confiava e reparte os bens que tomou.

23 Quem não está comigo, está contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

24 Quando um espírito impuro sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; se não o encontra, diz: Voltarei para minha casa de onde saí.

25 E chegando, encontra-a varrida e enfeitada.

26 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem torna-se pior do que o primeiro.

27 Enquanto ele dizia essas coisas, uma mulher entre a multidão levantou a voz e lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te gerou e os seios que te amamentaram.

28 Mas ele respondeu: Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

O sinal do profeta Jonas

Mt 12.38-42

29 Como a multidão aumentava, ele começou a dizer: Esta é uma geração perversa; ela pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o de Jonas.

30 Porque assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, também o Filho do homem o será para esta geração.

31 A rainha do Sul se levantará no juízo contra os homens desta geração e os condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo contra esta geração e a condenarão, pois se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está quem é maior do que Jonas.

A luz do corpo

Mt 6.22-23

33 Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar oculto, nem debaixo do cesto, mas no velador, para que os que entram vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os olhos. Quando os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, quando forem maus, o teu corpo será repleto de trevas.

35 Cuida, então, para que a luz que há em ti não sejam trevas.

36 Se, pois, o teu corpo todo estiver iluminado, sem parte alguma em trevas, ele será todo luminoso, à semelhança da candeia que te ilumina com o seu resplendor.

Jesus critica os fariseus e os escribas

Mt 23; Mc 12.38-40; Lc 20.45-47

37 Quando Jesus terminou de falar, um fariseu o convidou para vir comer com ele; e, entrando, Jesus sentou-se à mesa.

38 O fariseu admirou-se, vendo que ele não se lavara antes de comer.

39 E o Senhor lhe disse: Vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de cobiça e maldade.

40 Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

41 Dai, porém, de esmola o que está dentro do copo e do prato, e todas as coisas vos serão limpas.

42 Mas ai de vós, fariseus, porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de toda hortalixa, e desprezais a justiça e o amor de Deus. Devíeis praticar estas coisas, sem esquecer aquelas.

43 Ai de vós, fariseus, porque gostais dos primeiros assentos nas sinagogas e dos cumprimentos em público.

44 Ai de vós, porque sois como sepulturas ocultas, sobre as quais os homens caminham sem saber.

45 Então um dos doutores da lei lhe disse: Mestre, quando dizes isso, também ofendes a nós.

46 Ele, porém, respondeu: Ai de vós também, doutores da lei, pois sobrecarregais os homens com fardos difíceis de carregar, mas vós nem com um dedo tocais esses fardos.

⁴⁷ Ai de vós, pois edificais os túmulos dos profetas que vossos antepassados mataram.

⁴⁸ Assim, sois testemunhas que aprovam as obras de vossos antepassados; pois eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos.

⁴⁹ Por isso diz a sabedoria de Deus: Eu lhes mandarei profetas e apóstolos; e eles matarão uns e perseguirão outros;

⁵⁰ portanto, esta geração prestará contas do sangue derramado de todos os profetas, desde a fundação do mundo;

⁵¹ desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, morto entre o altar e o santuário; sim, eu vos digo, esta geração prestará contas.

⁵² Ai de vós, doutores da lei, porque retivestes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e impedistes os que desejavam entrar.

⁵³ Ao sair ele dali, os escribas e os fariseus começaram a pressioná-lo com insistência e a interrogá-lo acerca de muitas coisas,

⁵⁴ armando-lhe ciladas, a fim de o apanharem em alguma coisa que dissesse.

Lucas 12

¹ Aglomerando-se, porém, muitos milhares de pessoas, a ponto de atropelarem umas às outras, Jesus começou a dizer primeiro aos discípulos: Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

² Nada há encoberto que não venha a ser revelado, nem escondido que não venha a ser conhecido.

³ Pois tudo o que dissesdes no escuro será ouvido em plena luz; e o que falastes sussurrando em casa será proclamado dos telhados.

Não devemos temer os homens

Mt 10.28-33

⁴ Meus amigos, eu vos digo: Não temais os que matam o corpo, e depois disso nada mais podem fazer.

⁵ Eu vos mostrarei a quem deveis temer; temeí aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, digo que a esse deveis temer.

⁶ Não se vendem cinco passarinhos por dois asses? Mesmo assim, nenhum deles é esquecido por Deus.

⁷ Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois valeis mais do que muitos passarinhos.

⁸ E eu vos digo que todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus;

⁹ mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.

¹⁰ Todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

¹¹ Quando vos levarem às sinagogas, aos magistrados e às autoridades, não vos preocupeis com o que haveis de responder, nem com o que haveis de dizer.

¹² Porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.

A parábola do rico insensato

¹³ Alguém dentre a multidão lhe disse: Mestre, diz a meu irmão que reparta comigo a herança.

¹⁴ Mas ele lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou intermediário entre vós?

¹⁵ E disse ao povo: Cuidado! Evitai todo tipo de cobiça; pois a vida do homem não consiste na grande quantidade de coisas que ele possui.

¹⁶ Então lhes propôs uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico havia produzido com fartura;

¹⁷ e ele pensava consigo mesmo: Que farei? Pois não tenho onde guardar o que colhi.

¹⁸ Então disse: Vou fazer isto: derrubarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e neles colocarei todo o meu cereal e os meus bens;

¹⁹ então, direi a mim mesmo: Armazenaste muitos bens para vários anos; descansa, come, bebe, alegra-te.

²⁰ Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua vida; e o que tens preparado, para quem será?

²¹ Assim é aquele que ajunta tesouros para si, mas não é rico diante de Deus.

A ansiedade pelas coisas materiais

Mt 6.25-34

²² E disse aos discípulos: Por isso vos digo: Não fiquéis ansiosos quanto à vossa vida, com o que comereis, nem quanto ao corpo, com o que vestireis.

²³ Pois a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as roupas.

²⁴ Olhai os corvos, que não semeiam nem colhem; não têm despensa nem celeiro; contudo, Deus os alimenta. E vós valeis muito mais do que as aves!

²⁵ Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar uma hora à duração de sua vida?

²⁶Se não podeis fazer nem as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?

²⁷Olhai como crescem os lírios; não trabalham, nem tecem; mas eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

²⁸Se Deus veste assim a planta que hoje está no campo e amanhã é jogada no forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé?

²⁹Portanto, não fiquéis preocupados se tereis o que comer ou o que beber.

³⁰Porque as pessoas do mundo procuram todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

³¹Antes, buscai o seu reino, e essas coisas vos serão acrescentadas.

³²Não temas, ó pequeno rebanho, porque é do agrado do vosso Pai dar-vos o reino.

³³Vendei vossos bens e dai esmolas. Fazei bolsas que não envelheçam; tesouro no céu que jamais acabe, onde o ladrão não chega e a traça não destrói.

³⁴Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

³⁵Estai preparados e acendei as vossas candeias;

³⁶sede semelhantes aos que esperam o seu senhor quando volta da festa do casamento, para que, quando vier e bater, logo lhe abram a porta.

³⁷Bem-aventurados aqueles servos que o senhor, quando chegar, achar alertas! Em verdade vos digo que se preparará e os fará assentar-se à mesa e, aproximando-se, os servirá.

³⁸Quer venha no começo da noite, quer no meio da madrugada, eles serão bem-aventurados se assim os encontrar.

³⁹Sabei, porém, isto: se o dono da casa souber a hora que o ladrão virá, ele vigiará e não o deixará entrar em casa.

⁴⁰Estai vós também preparados; pois o Filho do homem virá numa hora em que não o esperais.

⁴¹Então Pedro perguntou: Senhor, dizes essa parábola a nós ou também a todos?

⁴²O Senhor respondeu: Qual é o administrador fiel e prudente, que o senhor encarregará dos seus servos para lhes dar alimento no tempo certo?

⁴³Bem-aventurado o servo a quem seu senhor, quando vier, encontrar fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que o encarregará de todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser no coração: O meu senhor demora para voltar; e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se,

46 virá o senhor desse servo num dia em que ele não espera, e numa hora que ele não sabe, e o despedaçarà, e lhe dará o destino dos infiéis.

47 O servo que conhecia a vontade do seu senhor e não se preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 mas o que não a conhecia, e fez coisas que mereciam castigo, será castigado com poucos açoites. A quem muito é dado, muito será exigido; e a quem muito se confia, mais ainda se pedirá.

Jesus traz fogo e conflito à terra

49 Vim lançar fogo sobre a terra; e que mais quero, se ele já está aceso?

50 Há um batismo com o qual serei batizado; e como me angustio até que ele aconteça!

51 Pensais que vim trazer paz à terra? Não, eu vos digo; mas, sim, divisão.

52 Pois daqui em diante cinco pessoas estarão divididas numa casa; três contra duas, e duas contra três;

53 estarão divididos pai contra filho e filho contra pai; mãe contra filha e filha contra mãe; sogra contra nora e nora contra sogra.

Os sinais dos tempos

54 E ele também dizia às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no ocidente, logo dizeis: Vai chover; e chove;

55 e quando vedes soprar o vento sul, dizeis: Vai fazer calor; e faz.

56 Hipócritas! Sabeis decifrar o aspecto da terra e do céu; então, como não sabeis decifrar este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, fores com o teu adversário ao magistrado, procura a conciliação com ele no caminho; para que não aconteça que ele te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao carcereiro, e o carcereiro te coloque na prisão.

59 Eu te digo que não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Lucas 13

O arrependimento é necessário

¹ Naquele momento, estavam presentes algumas pessoas que lhe falaram dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com os sacrifícios que eles ofereciam.

² Jesus lhes respondeu: Pensais que esses galileus, por terem sofrido essas coisas, eram mais pecadores que todos os outros?

³ Eu vos digo que não; antes, se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

⁴ Ou pensais que aqueles dezoito, sobre os quais a torre de Siloé caiu e os matou, eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém?

⁵ Eu vos digo que não; antes, se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

A parábola da figueira estéril

⁶ E ele passou a contar esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha; mas, quando foi procurar fruto nela, não achou.

⁷ Disse então ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nessa figueira e não encontro; corta-a! Por que ela ainda ocupa a terra inutilmente?

⁸ Ele lhe respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, para que eu cave ao redor dela e a adube;

⁹ e se no futuro der fruto, muito bem; mas, se não, tu a cortarás.

Jesus cura uma mulher no sábado

¹⁰ Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado.

¹¹ E estava ali uma mulher que tinha um espírito que lhe causava uma enfermidade já por dezoito anos; ela andava encurvada e não conseguia endireitar-se de modo algum.

¹² Vendo-a, Jesus a chamou e lhe disse: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

¹³ e impondo-lhe as mãos, ela se endireitou na mesma hora e passou a glorificar a Deus.

¹⁴ Então o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus havia curado no sábado, tomando a palavra, disse à multidão: Há seis dias em que se deve trabalhar; então vinde nesses dias para serdes curados, e não no dia de sábado.

¹⁵ O Senhor, porém, lhe respondeu: Hipócritas! No sábado cada um de vós não desprende da estrebaria o seu boi, ou jumento, para levá-lo para beber?

¹⁶ E esta filha de Abraão, a quem Satanás mantinha presa por dezoito anos, não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado?

¹⁷ E, dizendo ele essas coisas, todos os seus adversários ficavam envergonhados; e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que ele fazia.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

Mt 13.31-33; Mc 4.30-34

¹⁸ Então, ele disse: A que é semelhante o reino de Deus e a que o compararei?

¹⁹ É comparável a um grão de mostarda que um homem pegou e semeou na sua horta; ele cresceu e transformou-se em árvore, e as aves do céu se aninharam em seus ramos.

²⁰ E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?

²¹ Ele é comparável ao fermento que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até tudo ficar fermentado.

A porta estreita

²² Jesus percorria as cidades e os povoados, ensinando e caminhando para Jerusalém.

²³ E uma pessoa lhe perguntou: Senhor, são poucos os que se salvam? Ao que ele lhes respondeu:

²⁴ Esforçai-vos por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão.

²⁵ Quando o dono da casa houver se levantado e fechado a porta, e, de fora, começardes a bater à porta, dizendo: Senhor, abre-nos a porta; e ele vos responder: Não sei de onde sois;

²⁶ então começareis a dizer: Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas.

²⁷ Ele vos responderá: Não sei de onde sois; afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade.

²⁸ Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, e vós, lançados fora.

²⁹ Muitos virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se sentarão à mesa no reino de Deus.

³⁰ Pois há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.

O lamento sobre Jerusalém

Mt 23.37-39

³¹ Naquela mesma hora chegaram alguns fariseus, que lhe disseram: Vai embora daqui, porque Herodes quer te matar.

³² Jesus lhes respondeu: Ide e dizei àquela raposa: Eu expulso demônios e faço curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia terei terminado.

³³ Contudo, é necessário caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não convém que um profeta morra fora de Jerusalém.

³⁴ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus filhotes debaixo das asas, e não quiseste!

³⁵ A vossa casa ficará abandonada. E eu vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que havereis de dizer: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Lucas 14

A cura de um doente no sábado

¹ Certo sábado, Jesus entrou na casa de um dos chefes dos fariseus para comer, e eles o observavam.

² Achava-se ali, diante dele, um homem que sofria de hidropisia.

³ Tomando a palavra, Jesus perguntou aos doutores da lei e aos fariseus: É correto curar no sábado, ou não?

⁴ Mas eles ficaram calados. Jesus, então, tocando no homem, curou-o e o mandou para casa.

⁵ E perguntou-lhes: Qual de vós, se tiver um filho ou um boi que venha a cair no poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

⁶ E não conseguiram responder-lhe.

A parábola sobre os primeiros lugares

⁷ Ao observar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, contou-lhes esta parábola:

⁸ Quando fores convidado por alguém para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar; para que não aconteça de haver outro convidado mais digno do que tu,

⁹ e quem convidou a ti e a ele venha e te diga: Dá o lugar a este; e então, envergonhado, tenhas de ocupar o último lugar.

¹⁰ Mas, quando fores convidado, vai e ocupa o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, ocupa um lugar mais elevado. Então serás honrado diante de todos os que estiverem contigo à mesa.

¹¹ Pois todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

12 Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também te convidem, e recebas isso como retribuição.

13 Mas, quando deres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos;

14 e serás bem-aventurado, pois eles não têm com que te retribuir. A tua retribuição será na ressurreição dos justos.

A parábola do grande banquete

Mt 22.1-14

15 Ao ouvir isso, um dos que estavam com ele à mesa disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.

16 Jesus, porém, lhe disse: Certo homem ofereceu um grande banquete e convidou muitas pessoas.

17 Na hora do banquete, mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, pois tudo já está preparado.

18 Mas todos eles começaram a dar desculpas. Disse-lhe o primeiro: Comprei um terreno e preciso ir vê-lo; peço-te que me dispenses.

19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou testá-las; peço-te que me dispenses.

20 Ainda outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir.

21 O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então, indignado, o dono da casa disse ao servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos.

22 Mais tarde, disse o servo: Senhor, foi feito como ordenaste, e ainda restam lugares.

23 E o senhor respondeu ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos, e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha.

24 Pois eu vos digo que nenhum dos homens que foram convidados provará do meu banquete.

Parábolas acerca da renúncia

25 Uma grande multidão o acompanhava; e ele, voltando-se na direção dela, disse:

26 Se alguém vier a mim, e amar pai e mãe, mulher e filhos, irmãos e irmãs, e até a própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo.

27 Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

²⁸ Pois qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para calcular as despesas, para ver se tem como acabá-la?

²⁹ Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele,

³⁰ dizendo: Este homem começou uma construção e não conseguiu terminá-la.

³¹ Ou qual é o rei que, antes de entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro para consultar se com dez mil pode ir de encontro ao que vem contra ele com vinte mil?

³² Mas, pelo contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda emissários e pede condições de paz.

³³ Assim, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui não pode ser meu discípulo.

³⁴ O sal é bom; mas, se ele se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor?

³⁵ Não serve nem para a terra, nem para adubo, mas é jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

As parábolas da ovelha e da dracma perdidas

Mt 18.10-14

¹ Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se dele para ouvi-lo.

² Mas os fariseus e os escribas o criticavam, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.

³ Então contou-lhes esta parábola:

⁴ Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no campo e não vai atrás da que se perdeu, até encontrá-la?

⁵ E quando a encontra, coloca-a sobre os ombros, cheio de alegria;

⁶ e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida.

⁷ Digo-vos que no céu haverá mais alegria por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento.

⁸ Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma delas, não acende a candeia e não varre a casa, procurando com cuidado até encontrá-la?

⁹ E quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu havia perdido.

¹⁰Eu vos digo que assim há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

¹¹ Disse mais: Certo homem tinha dois filhos.

¹² O mais moço disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe por herança. Então o pai repartiu seus bens entre eles.

¹³ Poucos dias depois, o filho mais moço, juntando todas as suas coisas, partiu para um país distante e lá desperdiçou seus bens, vivendo de modo irresponsável.

¹⁴ E, depois de gastar tudo, houve naquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵ Então se colocou a serviço de um dos cidadãos do país, e este o mandou para os seus campos para cuidar de porcos.

¹⁶ Ele desejava encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

¹⁷ Ele, porém, caindo em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm fartura de comida, e eu estou aqui passando fome!

¹⁸ Vou me levantar, irei até meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti;

¹⁹ não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.

²⁰ E levantando-se, foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se ao seu pescoço e o beijou.

²¹ E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho.

²² Mas o pai disse aos servos: Trazei depressa a melhor roupa e vesti-o; ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

²³ trouxe também o melhor bezerro e matai-o; comamos e alegremo-nos,

²⁴ porque este meu filho estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado. E começaram a se alegrar.

²⁵ O filho mais velho estava no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças;

²⁶ e, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

²⁷ Este lhe respondeu: Teu irmão voltou, e teu pai matou o melhor bezerro, pois o recebeu são e salvo.

²⁸Mas ele se indignou e não quis entrar. Então o pai saiu e insistiu com ele.

²⁹ Ele, porém, respondeu ao pai: Há tantos anos te sirvo, e nunca desobedeci a uma ordem tua; mesmo assim nunca me deste um cabrito para eu me alegrar com meus amigos;

³⁰ chegando, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com prostitutas, mataste para ele o melhor bezerro.

³¹ Mas o pai lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu;

³² mas era justo festejarmos e nos alegrarmos, pois este teu irmão estava morto e reviveu; havia se perdido e foi achado.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

¹Jesus também disse aos seus discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este foi acusado perante ele de esbanjar os seus bens.

²Então, ele o chamou e disse: Que é isso que tenho ouvido falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois não podes mais ser meu administrador.

³E disse o administrador a si mesmo: Que vou fazer, já que o meu senhor me tira a administração? Para cavar, não tenho forças; e tenho vergonha de mendigar.

⁴Mas sei o que vou fazer, para que, quando for tirado da administração, me recebam em suas casas.

⁵Então, chamando cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

⁶Ele respondeu: Cem batos de azeite. Disse-lhe então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta.

⁷Perguntou depois a outro: E tu, quanto deves? Ele respondeu: Cem coros de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

⁸ E aquele senhor elogiou o administrador injusto por ter procedido com astúcia; pois os filhos deste mundo são mais astutos para com a sua geração do que os filhos da luz.

⁹ Eu vos digo ainda: Fazei amigos por meio das riquezas da injustiça, para que, quando estas vos faltarem, eles vos recebam nos tabernáculos eternos.

¹⁰ Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.

¹¹Se não fostes fiéis nas riquezas injustas, quem vos confiará as verdadeiras?

12 E, se não fostes fiéis com o que é alheio, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dois senhores, pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

A autoridade da lei

14 Os fariseus, que eram gananciosos, ouviam todas essas coisas e zombavam dele.

15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois o que é elevado entre os homens, perante Deus é abominação.

16 A lei e os profetas vigoraram até João; a partir de então, o evangelho do reino de Deus é anunciado, e todo homem se esforça por entrar nele.

17 Todavia, é mais fácil o céu e a terra passarem do que cair um pequeno ponto da lei.

18 Todo aquele que se divorcia de sua mulher e casa com outra comete adultério; e quem casa com a divorciada também comete adultério.

A parábola do rico e de Lázaro

19 Havia um homem rico que se vestia de roupas de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se banqueteara com luxo.

20 E um mendigo chamado Lázaro, todo coberto de feridas, foi deixado em seu portão.

21 E desejava comer das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cachorros vinham lambê-lhe as feridas.

22 Quando o mendigo morreu, foi levado pelos anjos para junto de Abraão; o rico também morreu e foi sepultado.

23 No inferno, em meio aos tormentos, o rico ergueu os olhos e viu de longe Abraão, e Lázaro junto dele.

24 E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, pois estou atormentado nestas chamas.

25 Abraão, porém, disse: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste bens, mas Lázaro, por sua vez, recebeu males; agora ele aqui é consolado, e tu, atormentado.

26 Além disso, há um grande abismo entre nós e vós, de forma que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os daí passar para nós.

27 Então ele disse: Eu te imploro, ó pai, que o mandes à família de meu pai,

²⁸ porque tenho cinco irmãos. Manda-o para os advertir, a fim de que eles também não venham para este lugar de tormento.

²⁹ Abraão lhe disse: Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam.

³⁰ Ele respondeu: Não, pai Abraão! Se alguém dentre os mortos for falar com eles, irão se arrepender.

³¹ Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem Moisés nem os Profetas, tampouco acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dentre os mortos.

Lucas 17

Sobre os motivos de tropeço e sobre o perdão

Mt 18.6-7; Mc 9.42

¹ Jesus disse a seus discípulos: É impossível que não haja motivos de tropeço, mas aí daquele por quem eles vierem!

² Seria melhor que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho e fosse jogado ao mar, em vez de fazer tropeçar um destes pequeninos.

³ Tende cuidado de vós mesmos; se teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.

⁴ Mesmo se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: Estou arrependido; tu lhe perdoarás.

O poder da fé e a humildade

⁵ Então os apóstolos disseram ao Senhor: Aumenta a nossa fé.

⁶ O Senhor respondeu: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Arranca-te pela raiz e planta-te no mar, e ela vos obedeceria.

⁷ Quem de vós, se tiver um servo que esteja lavrando a terra ou cuidando do gado, lhe dirá, quando ele voltar do campo: Vem agora e senta-te à mesa?

⁸ Por acaso não lhe dirá, pelo contrário: Prepara-me a refeição, arruma-te e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás?

⁹ Por acaso agradecerá ao servo, porque este fez o que lhe foi ordenado?

¹⁰ Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for ordenado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.

A cura de dez leprosos

¹¹ Aconteceu que, indo ele para Jerusalém, passou pela divisa entre Samaria e a Galileia.

¹² Ao entrar em um povoado, dez leprosos saíram-lhe ao encontro, pararam de longe

13 e gritaram: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!

14 Logo que os viu, ele lhes disse: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram purificados.

15 Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta voz

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano.

17 Então Jesus perguntou: Não foram dez os purificados? E os outros nove, onde estão?

18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

A vinda do reino de Deus

20 Interrogado pelos fariseus sobre quando o reino de Deus viria, Jesus lhes respondeu: O reino de Deus não vem com aparência exterior;

21 nem dirão: Está aqui! ou: Está ali! Pois o reino de Deus está entre vós.

22 Então disse aos discípulos: Chegarão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não vereis.

23 E vos dirão: Está ali! ou: Está aqui! Não vades, nem os sigais.

24 Pois como o relâmpago que brilha em uma extremidade do céu e ilumina até a outra extremidade, assim também será o Filho do homem no seu dia.

25 Mas primeiro é necessário que ele sofra muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.

26 Como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do homem.

27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

28 E também como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construía.

29 Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, do céu choveu fogo e enxofre, destruindo a todos.

30 Assim será no dia em que o Filho do homem se manifestar.

31 Naquele dia, quem estiver no alto da casa, com os seus bens embaixo, não desça para tirá-los; da mesma forma, quem estiver no campo não volte para casa.

32 Lembrai-vos da mulher de Ló.

³³ Quem procurar preservar a sua vida, irá perdê-la, e quem a perder, este a preservará.

³⁴ Eu vos digo: Naquela noite, dois estarão numa cama; um será levado, e o outro, deixado.

³⁵ Duas mulheres estarão juntas moendo trigo; uma será levada, e a outra, deixada.

³⁶ [Dois homens estarão no campo; um será levado, e o outro, deixado.]

³⁷ E eles lhe perguntaram: Onde, Senhor? Ele respondeu: Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão também os abutres.

Lucas 18

A parábola do juiz injusto

¹ Jesus também lhes contou uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desanimar:

² Em uma cidade, havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

³ Na mesma cidade, também havia uma viúva que sempre lhe pedia: Faze-me justiça contra o meu adversário.

⁴ E por algum tempo ele não queria atendê-la; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que eu não tema a Deus, nem respeite os homens,

⁵ como esta viúva está me incomodando, vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha mais me perturbar.

⁶ E o Senhor prosseguiu: Ouvi o que esse juiz injusto diz.

⁷ E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite clamam a ele, mesmo que pareça demorado em responder-lhes?

⁸ Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do homem, achará fé na terra?

A parábola do fariseu e do publicano

⁹ Contou também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, achando-se justos, e desprezavam os outros:

¹⁰ Dois homens subiram ao templo para orar: um era fariseu, e o outro, publicano.

¹¹ O fariseu, de pé, orava consigo mesmo: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os outros homens, ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este publicano.

12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 Mas o publicano, em pé e de longe, nem mesmo levantava os olhos ao céu, mas lamentava-se profundamente, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, um pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para casa, e não o outro; pois todo o que se exaltar será humilhado; mas o que se humilhar será exaltado.

Jesus abençoa as crianças

Mt 19.13-15; Mc 10.13-16

15 Traziam-lhe também as crianças de colo, para que as abençoasse; mas, ao verem isso, os discípulos os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as para si, disse: Deixai que as crianças venham a mim e não as impeçais, porque o reino de Deus é dos que são como estas.

17 Em verdade vos digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança de modo algum entrará nele.

O jovem rico

Mt 19.16-30; Mc 10.17-31

18 E um homem importante perguntou-lhe: Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?

19 Jesus lhe respondeu: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe.

21 O homem disse: Tenho obedecido a todas essas coisas desde a minha juventude.

22 Quando ouviu isso, Jesus lhe disse: Ainda te falta uma coisa. Vende tudo quanto tens, reparte com os pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.

23 Mas, ouvindo isso, ele ficou muito triste, porque era muito rico.

24 Então, vendo-o assim, Jesus disse: Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!

25 Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

26 Então os que ouviram isso perguntaram: Quem, então, pode ser salvo?

27 Ele lhes respondeu: As coisas impossíveis aos homens são possíveis para Deus.

28 Pedro lhe disse: Nós deixamos tudo e te seguimos.

²⁹ Jesus respondeu: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do reino de Deus,

³⁰ que no presente não receba muito mais, e na era vindoura, a vida eterna.

Jesus prevê novamente sua morte e ressurreição

Mt 20.17-19; Mc 10.32-34

³¹ Tomando consigo os Doze, Jesus lhes disse: Estamos subindo para Jerusalém, e se cumprirá com o Filho do homem tudo o que foi escrito pelos profetas;

³² pois ele será entregue aos gentios, que haverão de ridicularizá-lo, insultá-lo e cuspir-lhe;

³³ e, depois de espancá-lo, eles o matarão; mas ele ressuscitará ao terceiro dia.

³⁴ Todavia, eles não entenderam nada disso; essas palavras lhes eram obscuras, e não compreendiam o que ele lhes dizia.

O cego de Jericó

Mt 20.29-34; Mc 10.46-52

³⁵ Quando chegava a Jericó, havia um cego sentado, que mendigava à beira do caminho.

³⁶ Ouvindo passar a multidão, o cego perguntou de que se tratava.

³⁷ Disseram-lhe que Jesus, o Nazareno, ia passando.

³⁸ Então ele começou a gritar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

³⁹ E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse; ele, porém, gritava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

⁴⁰ Jesus, então, parou e mandou que o trouxessem. Quando ele chegou, Jesus lhe perguntou:

⁴¹ Que queres que eu te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu volte a ver!

⁴² Disse-lhe Jesus: Vê! A tua fé te salvou.

⁴³ Na mesma hora, ele recuperou a visão; e, glorificando a Deus, foi seguindo Jesus. E, vendo isso, todo o povo dava glória a Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

¹ Tendo entrado em Jericó, Jesus atravessava a cidade.

² Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era rico e chefe de publicanos.

³ Ele tentava ver quem era Jesus e não conseguia, por causa da multidão e porque era de pequena estatura.

⁴Correndo na frente, subiu num sicômoro a fim de vê-lo, pois Jesus tinha de passar por ali.

⁵Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje tenho de ficar em tua casa.

⁶ Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.

⁷ Ao verem isso, todos criticavam, dizendo: Ele foi ser hóspede de um homem pecador.

⁸ Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor: Vê, Senhor, darei aos pobres metade dos meus bens, e, se prejudiquei alguém em alguma coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais.

⁹ Disse-lhe Jesus: Hoje a salvação chegou a esta casa, pois este homem também é filho de Abraão.

¹⁰ Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

A parábola dos dez servos e das dez minas

Mt 25.14-30

¹¹ Ouvindo eles isso, Jesus prosseguiu e contou uma parábola, por estar perto de Jerusalém e por eles pensarem que o reino de Deus se manifestaria imediatamente.

¹² E disse: Um homem nobre partiu para uma terra distante, a fim de ser feito rei e depois voltar.

¹³ E chamando dez servos, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai-as até que eu volte.

¹⁴ Mas os seus concidadãos o odiavam; e enviaram atrás dele uma delegação, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós.

¹⁵ E aconteceu que, quando ele voltou, depois de ter sido feito rei, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado.

¹⁶ O primeiro apresentou-se e disse: Senhor, a tua mina rendeu outras dez minas.

¹⁷ O senhor lhe respondeu: Muito bem, servo bom! Foste fiel no pouco; por isso terás autoridade sobre dez cidades.

¹⁸ Veio o segundo e disse: Senhor, a tua mina rendeu outras cinco minas.

¹⁹ A este também respondeu: Da mesma forma tu, recebe cinco cidades.

²⁰ E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num pano;

²¹ pois tive medo de ti, porque és homem severo; tomas o que não deste e colhes o que não semeaste.

²² O Senhor lhe disse: Servo mau! Pela tua boca te julgarei. Sabias que sou homem severo, que tomo o que não dei e colho o que não semei;

²³ por que, então, não puseste o meu dinheiro no banco? Então, quando voltasse, eu o teria retirado com juros.

²⁴ E disse aos que estavam ali: Tirai-lhe a mina; dai-a ao que tem dez minas.

²⁵ Eles lhe responderam: Senhor, ele já tem dez minas.

²⁶ Pois eu vos digo que a todo que tem, mais lhe será dado; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

²⁷ Quanto, porém, aos meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e matai-os na minha frente.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19

²⁸ Tendo assim falado, Jesus seguiu caminhando adiante deles, subindo para Jerusalém.

²⁹ Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,

³⁰ dizendo-lhes: Ide ao povoado que está adiante, e ali, ao entrar, achareis amarrado um jumentinho sobre o qual ninguém jamais montou; desamarrai-o e trazei-o.

³¹ Se alguém vos perguntar: Por que o desamarrais?, respondereis assim: O Mestre precisa dele.

³² Partiram, pois, os que haviam sido enviados e acharam tudo conforme lhes dissera.

³³ Enquanto desamarravam o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram: Por que desamarrais o jumentinho?

³⁴ Eles responderam: O Mestre precisa dele.

³⁵ Levaram-no, pois, a Jesus e, pondo os seus mantos sobre o jumentinho, fizeram com que Jesus o montasse.

³⁶ E, enquanto ele passava, outros estendiam os seus mantos pelo caminho.

³⁷ Já perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos, alegrando-se muito, começou a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que havia visto,

³⁸ dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas.

³⁹ Nisso, alguns dos fariseus dentre a multidão disseram-lhe: Mestre, repreende os teus discípulos.

⁴⁰ Mas ele lhes respondeu: Eu vos digo que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

Jesus chora por Jerusalém

⁴¹ E quando se aproximou e viu a cidade, chorou por ela;

⁴² e disse: Ah! Se tu conhecesses, ao menos neste dia, o que te poderia trazer a paz! Mas agora isso está encoberto aos teus olhos.

⁴³ Porque te sobrevirão dias em que os teus inimigos haverão de te cercar de trincheiras, te sitiarem e te atacar por todos os lados;

⁴⁴ e te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem. E não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois não reconheceste o tempo em que foste visitada.

A purificação do templo

Mt 21.12-17; Mc 11.15-18; Jo 2.13-16

⁴⁵ Depois disso, quando entrou no templo, começou a expulsar os que ali vendiam,

⁴⁶ dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração; vós, porém, a transformastes em antro de assaltantes.

⁴⁷ E todos os dias ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-lo;

⁴⁸ mas não achavam meio de fazê-lo, pois todo o povo ficava fascinado ao ouvi-lo.

Lucas 20

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Mc 11.27-33

¹ Num daqueles dias, enquanto Jesus ensinava o povo no templo e anunciava o evangelho, chegaram os principais sacerdotes e os escribas, com os líderes religiosos,

² e lhe disseram: Conte-nos: Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu essa autoridade?

³ Ele lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; dizei-me:

⁴ O batismo de João era do céu ou dos homens?

⁵ Eles, então, puseram-se a discutir entre si: Se dissermos: É do céu, ele dirá: Por que não crestes nele?

⁶ Mas, se dissermos: É dos homens, todo o povo nos apedrejará; pois está convencido de que João era profeta.

⁷ Então responderam que não sabiam de onde era.

⁸ E Jesus lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

A parábola dos agricultores maus

Mt 21.33-46; Mc 12.1-12

⁹ Então ele começou a contar ao povo esta parábola: Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns agricultores e ausentou-se do país por muito tempo.

¹⁰ No devido tempo, mandou um servo aos agricultores, para que lhe dessem frutos da vinha; mas os agricultores o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

¹¹ De novo, enviou-lhes outro servo; mas eles o espancaram também e, insultando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

¹² Mandou ainda o terceiro; mas eles também o feriram e o expulsaram.

¹³ Disse então o dono da vinha: Que farei? Mandarei meu filho amado; talvez eles o respeitem.

¹⁴ Mas, quando os agricultores o viram, disseram entre si: Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa.

¹⁵ E, atirando-o fora da vinha, eles o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha?

¹⁶ Virá e destruirá esses agricultores, e dará a vinha a outros. Ouvindo eles isso, disseram: Que isso não aconteça!

¹⁷ Mas, olhando para eles, Jesus disse: Então, que quer dizer isto que está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular?

¹⁸ Todo o que cair sobre esta pedra será despedaçado; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

A questão do tributo

Mt 22.15-22; Mc 12.13-17

¹⁹ Na mesma hora os escribas e os principais sacerdotes, percebendo que ele havia proferido essa parábola contra eles, tentaram prendê-lo, mas ficaram com medo do povo.

²⁰ E, aguardando uma oportunidade, mandaram espiões, que se fingiam de justos, para apanhá-lo em alguma palavra e entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador.

²¹ Eles lhe perguntaram: Mestre, sabemos que falas e ensinas o que é certo e não levas em conta a aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade;

²² para nós, pagar tributo a César é correto ou não?

²³ Mas Jesus, percebendo a astúcia deles, disse:

²⁴ Mostrai-me um denário. De quem são a imagem e a inscrição que ele tem? Responderam: De César.

²⁵ Disse-lhes então: Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

²⁶ E não conseguiram apanhá-lo em nenhuma palavra diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.

Os saduceus e a ressurreição

Mt 22.23-33; Mc 12.18-27

²⁷ Chegaram então alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:

²⁸ Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer, tendo mulher mas não tendo filhos, seu irmão deverá casar com a viúva e dar descendência ao irmão.

²⁹ Pois bem! Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos;

³⁰ então, o segundo e depois o terceiro casaram-se com a viúva;

³¹ e, assim, os sete casaram e morreram sem deixar filhos.

³² Depois disso, a mulher também morreu.

³³ Assim, na ressurreição, de qual deles ela será esposa, já que os sete a tiveram como mulher?

³⁴ Jesus lhes respondeu: Os filhos deste mundo casam-se e se dão em casamento;

³⁵ mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dentre os mortos não se casarão nem se darão em casamento.

³⁶ Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, filhos da ressurreição.

³⁷ Mas, na passagem a respeito da sarça, em que ele chama o Senhor de Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó, o próprio Moisés mostrou que os mortos ressuscitarão.

³⁸ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele todos vivem.

³⁹ Alguns dos escribas disseram: Mestre, respondeste bem.

⁴⁰ E não ousavam perguntar-lhe mais nada.

O Cristo, filho de Davi

Mt 22.41-46; Mc 12.35-37

⁴¹ Jesus, porém, perguntou-lhes: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

⁴² Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

⁴³ até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus pés.

⁴⁴ Se Davi o chama Senhor, como ele pode ser seu filho?

Jesus critica os escribas

Mt 23.1; Mc 12.38-40; Lc 11.37-54

⁴⁵ Enquanto todo o povo o ouvia, Jesus disse aos discípulos:

⁴⁶ Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas compridas e de ser cumprimentados em público; gostam dos primeiros assentos nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes.

⁴⁷ E devoram as casas das viúvas, simulando longas orações. Eles receberão uma condenação muito maior.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

Mc 12.41-44

¹ Jesus observava os ricos que colocavam suas contribuições no cofre de ofertas;

² viu também uma pobre viúva colocar ali duas moedas pequenas;

³ e disse: Em verdade vos digo que esta viúva pobre contribuiu mais do que todos;

⁴ pois todos aqueles deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento.

O sermão profético O princípio das dores

Mt 24.1-14; Mc 13.1-13

⁵ Alguns homens falavam sobre o templo, como estava ornamentado com pedras bonitas e doações; e ele lhes disse:

⁶ Chegarão dias em que, disso que vedes aqui, não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

⁷ Então lhe perguntaram: Mestre, quando acontecerão essas coisas? E que sinal haverá, quando estiverem para se cumprir?

⁸ Ele respondeu: Cuidado! Não vos deixeis enganar; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e: Chegou o tempo. Não os sigais.

⁹ Quando ouvirdes falar de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas; mas o fim não virá logo.

¹⁰ Então lhes disse: Nação se levantará contra nação, e reino contra reino;

¹¹ e em vários lugares haverá grandes terremotos, pragas e fomes; haverá também coisas espantosas e grandes sinais no céu.

¹² Mas, antes que todas essas coisas aconteçam, eles vos prenderão e perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

¹³ Isso vos acontecerá para que deis testemunho.

¹⁴ Decidam no coração não premeditar como fareis a vossa defesa;

¹⁵ pois eu vos darei palavras e sabedoria, e nenhum dos vossos adversários poderá resistir a elas nem contradizê-las.

¹⁶ E sereis traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos; e matarão alguns de vós;

¹⁷ e, por causa do meu nome, sereis odiados por todos.

¹⁸ Mas não se perderá um único cabelo da vossa cabeça.

¹⁹ Pela vossa perseverança alcançareis a vossa vida.

A grande tribulação

Mt 24.15-28; Mc 13.14-23

²⁰ Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que chegou a sua desolação.

²¹ Então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade saiam; e os que estiverem no campo não entrem nela.

²² Porque esses dias serão de vingança, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

²³ Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Pois haverá grande angústia sobre a terra e ira contra este povo.

²⁴ Eles cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos destes se completem.

A vinda do Filho do homem

Mt 24.29-41; Mc 13.24-32

²⁵ E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e sobre a terra haverá angústia para as nações, perplexas com o bramido do mar e das ondas.

26 Os homens desmaiarão de terror pela expectativa das coisas que acontecerão com o mundo; porque os poderes do céu serão abalados.

27 Então verá o Filho do homem vindo com poder e grande glória numa nuvem.

28 Quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai a cabeça, porque a vossa redenção se aproxima.

29 E lhes contou uma parábola: Olhai para a figueira e para todas as árvores;

30 quando começam a brotar, e as observais, vós mesmos sabeis que o verão já está próximo.

31 Da mesma forma, quando virdes essas coisas acontecerem, sabeis que o reino de Deus está próximo.

32 Em verdade vos digo que esta geração não passará até que tudo isso aconteça.

33 Céu e terra passarão, mas as minhas palavras nunca.

Sobre o dever de vigiar

Mt 24.42-44; Mc 13.33-37

34 Cuidai de vós mesmos; não aconteça que o vosso coração se encha de devassidão, embriaguez e preocupações da vida, e aquele dia vos surpreenda como uma armadilha,

35 porque ele virá sobre todos os que habitam na face da terra.

36 Vigiai, pois, orando em todo o tempo, para que possais escapar de todas essas coisas que haverão de acontecer e ficar em pé na presença do Filho do homem.

37 Durante o dia, Jesus ensinava no templo e, depois de sair, passava a noite no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia de madrugada ao templo a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O acordo para trair Jesus

Mt 26.1-5,14-16; Mc 14.1,2,10,11

1 Aproximava-se a festa dos Pães sem Fermento, que se chama Páscoa.

2 E os principais sacerdotes e os escribas procuravam um modo de matá-lo, mas tinham medo do povo.

3 Então Satanás entrou em Judas, de sobrenome Iscariotes, que era um dos Doze;

4 e ele foi combinar com os principais sacerdotes e com os guardas do templo de que forma entregaria Jesus.

⁵ Eles se alegraram com isso e concordaram em lhe dar dinheiro.

⁶ Ele o aceitou; e passou a procurar uma ocasião para entregá-lo sem causar tumulto.

A ceia do Senhor

Mt 26.17-30; Mc 14.12-26; 1Co 11.23-29

⁷ Chegado o dia da festa dos Pães sem Fermento, em que se devia sacrificar o cordeiro pascal,

⁸ Jesus enviou Pedro e João, dizendo: Ide, preparai-nos a refeição da Páscoa, para que a comamos.

⁹ Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

¹⁰ Ele respondeu: Quando entrardes na cidade, um homem sairá ao vosso encontro, carregando um jarro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

¹¹ E direis ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde fica o aposento em que comerei a refeição da Páscoa com meus discípulos?

¹² Então ele vos mostrará uma grande sala mobiliada; fazei ali os preparativos.

¹³ Eles foram e acharam tudo como Jesus lhes dissera; e prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁴ Chegada a hora, Jesus se pôs à mesa com os apóstolos.

¹⁵ E lhes disse: Tenho desejado muito comer esta Páscoa convosco, antes do meu sofrimento;

¹⁶ pois vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.

¹⁷ E, tendo recebido um cálice e dado graças, disse: Tomai-o e reparti-o entre vós;

¹⁸ porque vos digo que a partir de agora não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

¹⁹ Tomando o pão e tendo dado graças, partiu-o e o entregou a eles, dizendo: Isto é o meu corpo dado em favor de vós; fazei isto em memória de mim.

²⁰ Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança em meu sangue, derramado em favor de vós.

²¹ Mas a mão do que me trai está comigo à mesa.

²² Porque, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai do homem por quem ele é traído!

²³ Então eles começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer aquilo.

O maior será como o menor

Mt 20.25-28

24 E surgiu também uma discussão entre eles sobre qual deles parecia ser o maior.

25 Jesus lhes disse: Os reis dominam sobre as nações, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores.

26 Mas vós não sereis assim; ao contrário, o maior entre vós seja como o mais novo; e quem governa, como quem serve.

27 Pois quem é maior? Quem está à mesa ou quem serve? Não é quem está à mesa? Eu, porém, estou entre vós como quem serve.

28 Vós sois os que têm permanecido comigo nas minhas provações;

29 e assim como meu Pai me conferiu um reino, eu o confiro a vós;

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino e vos senteis sobre tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38

31 Simão, Simão, Satanás vos pediu para peneirá-los como trigo;

32 mas eu roguei por ti, para que a tua fé não esmoreça; e, quando te converteres, fortalece teus irmãos.

33 Pedro lhe disse: Senhor, estou pronto para ir contigo tanto para a prisão como para a morte.

34 Disse-lhe Jesus: Pedro, eu te digo que o galo não cantará hoje antes que tenhas negado três vezes que me conheces.

As duas espadas

35 E perguntou-lhes: Quando vos enviei sem sacola, sem bolsa de viagem ou sem sandálias, acaso vos faltou alguma coisa? Eles responderam: Nada.

36 Disse-lhes então: Mas agora, quem tiver sacola, pegue-a, como também a bolsa de viagem; e quem não tiver espada, venda o seu manto e compre uma.

37 Pois vos digo que se deve cumprir em mim o que está escrito: E foi contado com os transgressores. Pois o que me diz respeito já está para se cumprir.

38 Eles disseram: Senhor, temos aqui duas espadas. Ele lhes respondeu: É o bastante.

Jesus no Getsêmani

Mt 26.36-46; Mc 14.32-42

39 Então Jesus saiu e, conforme o seu costume, foi para o monte das Oliveiras; e os discípulos o seguiram.

40 Ali chegando, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

- ⁴¹E afastou-se deles a uma curta distância; e, ajoelhando-se, orava
- ⁴²dizendo: Pai, se queres, afasta de mim este cálice; todavia, não seja feita a minha vontade, mas a tua.
- ⁴³[Então apareceu-lhe um anjo do céu, que o encorajava.
- ⁴⁴E, cheio de angústia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como gotas de sangue, que caíam no chão.]
- ⁴⁵Depois, levantando-se da oração, aproximou-se dos seus discípulos e achou-os dormindo de tanta tristeza;
- ⁴⁶e disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para que não entreis em tentação.

Jesus é traído e preso

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-12

- ⁴⁷ Enquanto Jesus falava, surgiu uma multidão; e um dos Doze, aquele que se chamava Judas, vinha à frente e aproximou-se de Jesus para o beijar.
- ⁴⁸ Mas Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem?
- ⁴⁹ Quando os que estavam com ele viram o que ia acontecer, disseram: Senhor, devemos atacar com as espadas?
- ⁵⁰ Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.
- ⁵¹ Mas Jesus disse: Basta, deixai-os. E, tocando-lhe a orelha, o curou.
- ⁵² Então Jesus disse aos principais sacerdotes, aos guardas do templo e aos líderes religiosos que estavam à sua procura: Viestes com espadas e pedaços de paus, como se eu fosse um bandido?
- ⁵³ Todos os dias eu estava convosco no templo, e não me prendestes, mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27

- ⁵⁴ Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote; e Pedro os seguia de longe.
- ⁵⁵ E acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se juntos. Pedro, chegando, sentou-se entre eles.
- ⁵⁶ Então uma criada o viu sentado perto do fogo, fixou os olhos nele e disse: Este também estava com ele.
- ⁵⁷ Mas Pedro negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

⁵⁸ Dali a pouco, outra pessoa o viu e disse: Tu também és um deles. Mas Pedro falou: Homem, não sou.

⁵⁹ E, tendo passado quase uma hora, outro afirmou: É claro que este também estava com ele, pois é galileu.

⁶⁰ Mas Pedro respondeu: Homem, não sei o que estás dizendo. Imediatamente, enquanto ele ainda estava falando, o galo cantou.

⁶¹ Então o Senhor, virando-se, olhou para Pedro; e Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe havia falado: Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

⁶² Pedro, então, saindo dali, chorou amargamente.

Jesus perante o Sinédrio

Mt 26.57-68; Mc 14.53-65; Jo 18.13-27

⁶³ Os homens que prenderam Jesus zombavam dele e o feriam;

⁶⁴ e, vendando-lhe os olhos, perguntavam: Profetiza quem foi que te bateu!

⁶⁵ E, blasfemando, diziam muitas outras coisas contra ele.

⁶⁶ Logo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos líderes do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas. E o conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram:

⁶⁷ Dize-nos se tu és o Cristo. Ele respondeu: Se eu disser, não creereis;

⁶⁸ e, se eu vos perguntar, não me respondereis.

⁶⁹ Mas, a partir de agora, o Filho do homem estará assentado à direita do poder de Deus.

⁷⁰ Então, todos perguntaram: Logo, tu és o Filho de Deus? E ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou.

⁷¹ Então disseram: Para que precisamos ainda de testemunhas? Pois nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos e Herodes

Mt 27.1,2,11-26; Mc 15.1-15; Jo 18.28-40; 19.1-16

¹ E, levantando-se toda a assembleia, conduziram Jesus a Pilatos.

² E começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este homem perturbando a nossa nação, proibindo pagar o imposto a César e dizendo ser ele mesmo o Cristo, um rei.

³ E Pilatos lhe perguntou: Tu és o rei dos judeus? Jesus lhe respondeu: É como dizes.

- ⁴ Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.
- ⁵ Eles, porém, insistiam ainda mais: Ele coloca o povo em alvoroço e ensina por toda a Judeia, vindo desde a Galileia até aqui.
- ⁶ Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem era galileu.
- ⁷ Quando soube que ele era da jurisdição de Herodes, enviou-o a ele, que também estava em Jerusalém naqueles dias.
- ⁸ Quando Herodes viu Jesus, ficou muito contente, pois desejava vê-lo havia muito tempo, por ter ouvido falar a seu respeito. E esperava vê-lo realizar algum sinal.
- ⁹ E Herodes lhe fez muitas perguntas; mas ele não respondeu a nenhuma.
- ¹⁰ Os principais sacerdotes e os escribas estavam presentes e o acusavam com grande veemência.
- ¹¹ Então, com os seus soldados, Herodes tratou-o com desprezo e, zombando dele, vestiu-o com uma roupa resplandecente e o mandou de volta a Pilatos.
- ¹² Pilatos e Herodes tornaram-se amigos nesse mesmo dia, pois antes eram inimigos.
- ¹³ Então Pilatos convocou os principais sacerdotes, as autoridades e o povo.
- ¹⁴ E disse-lhes: Vós me apresentastes este homem como agitador do povo; mas, interrogando-o diante de vós, não achei nele culpa alguma naquilo de que o acusais;
- ¹⁵ nem Herodes, pois o mandou de volta a nós. Ele não fez coisa alguma digna de morte.
- ¹⁶ Eu o castigarei e o soltarei em seguida.
- ¹⁷ [Ele tinha de soltar-lhes um preso por ocasião da festa.]
- ¹⁸ Mas todos gritaram juntos: Fora com ele! Solta Barrabás!
- ¹⁹ Barrabás havia sido preso por causa de uma rebelião na cidade e por homicídio.
- ²⁰ Então Pilatos lhes falou mais uma vez, pois queria soltar Jesus.
- ²¹ Eles, porém, gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!
- ²² Então lhes falou pela terceira vez: Mas que mal ele fez? Não achei nele nenhuma culpa digna de morte. Eu o castigarei e o soltarei em seguida.
- ²³ Mas eles insistiam aos gritos, pedindo que ele fosse crucificado. E os seus gritos prevaleceram.

²⁴Então Pilatos resolveu atender à exigência deles

²⁵ e soltou aquele que eles haviam pedido, o que havia sido preso por causa de rebelião e homicídio. E entregou-lhes Jesus em suas mãos.

Jesus a caminho do Gólgota

²⁶ Quando o levaram dali, pegaram um certo Simão, que era cireneu e vinha do campo, e puseram-lhe a cruz sobre as costas, para que a carregasse atrás de Jesus.

²⁷ Uma grande multidão o seguia, e também mulheres, que choravam e lamentavam por ele.

²⁸ Jesus, porém, virando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, sim, por vós mesmas e por vossos filhos.

²⁹ Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéréis, os ventres que não geraram e os seios que não amamentaram!

³⁰ Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós; e às colinas: Cobri-nos.

³¹ Pois, se fazem isso com a lenha verde, que farão com a seca?

³² E levavam também com ele dois criminosos, para serem mortos.

A crucificação

Mt 27.32-56; Mc 15.21-41; Jo 19.17-37

³³ Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram, ele e também os criminosos, um à sua direita e outro à esquerda.

³⁴ Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. Então repartiram entre eles as roupas dele, tirando sortes sobre elas.

³⁵ E o povo estava ali, olhando. E as autoridades o ridicularizavam, dizendo: Salvou os outros, então salve a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus.

³⁶ Os soldados também zombavam, e, aproximando-se, ofereciam-lhe vinagre

³⁷ e diziam: Se tu és o rei dos judeus, salva a ti mesmo.

³⁸ E esta inscrição estava acima dele: este é o rei dos judeus.

³⁹ Então um dos criminosos crucificados blasfemava dele, dizendo: Tu não és o Cristo? Salva a ti mesmo e a nós.

⁴⁰ Mas o outro, repreendendo-o, disse: Não temes a Deus, nem sofrendo a mesma condenação?

⁴¹ Nós, na verdade, estamos recebendo com justiça o que nossos atos merecem; mas este homem não fez mal algum.

⁴² Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

⁴³ E Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

⁴⁴ Já era quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona*,

⁴⁵ pois o sol havia se escurecido; e o véu do santuário se rasgou ao meio.

⁴⁶ Então, exclamando em alta voz, Jesus disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, dizendo isso, expirou.

⁴⁷ Quando o centurião viu o que havia acontecido, glorificou a Deus, dizendo: É verdade, este homem era justo.

⁴⁸ E toda a multidão que havia presenciado isso, vendo o que acontecera, retirou-se lamentando profundamente.

⁴⁹ Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o haviam seguido desde a Galileia viam tudo isso de longe.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42

⁵⁰ Certo homem chamado José, natural de Arimateia, cidade dos judeus, membro do Sinédrio, era bom e justo.

⁵¹ Ele não havia concordado com o plano e com os atos dos outros, e esperava o reino de Deus.

⁵² Então, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus.

⁵³ Tirando-o da cruz, envolveu-o com um pano de linho e o colocou em um sepulcro escavado na rocha, onde ninguém ainda havia sido posto.

⁵⁴ Era o dia da preparação, e o sábado estava para começar.

⁵⁵ E as mulheres que vieram com ele da Galileia, seguindo José, viram o sepulcro e como o corpo havia sido colocado ali.

⁵⁶ Elas voltaram e prepararam essências aromáticas e perfumes. E, no sábado, descansaram, conforme o mandamento.

Lucas 24

A ressurreição

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-18

¹ No primeiro dia da semana, bem de madrugada, elas foram ao sepulcro, levando as essências aromáticas que haviam preparado.

² E encontraram a pedra do sepulcro removida.

³ Elas entraram, mas não acharam o corpo do Senhor Jesus.

⁴ E ficaram perplexas com isso. Então lhes apareceram dois homens com roupas resplandecentes.

⁵ Elas ficaram com medo e abaixaram os olhos para o chão. E eles disseram: Por que procurais entre os mortos aquele que vive?

⁶ Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos falou ainda na Galileia:

⁷ É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite ao terceiro dia.

⁸ Então elas se lembraram das suas palavras;

⁹ e, voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos Onze e a todos os outros.

¹⁰ As mulheres que relataram essas coisas aos apóstolos foram Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e outras que também estavam com elas.

¹¹ Mas as palavras delas lhes pareceram um delírio; e não lhes deram crédito.

¹² Contudo, Pedro levantou-se e correu até o sepulcro; e, abaixando-se, viu somente os panos de linho; e retirou-se admirado do que havia acontecido.

Os discípulos no caminho de Emaús

Mc 16.12,13

¹³ Nesse mesmo dia, dois deles seguiam para um povoado chamado Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios;

¹⁴ e iam comentando tudo o que havia acontecido.

¹⁵ Enquanto comentavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a acompanhá-los;

¹⁶ mas os olhos deles estavam como que fechados, de modo que não o reconheceram.

¹⁷ Então ele lhes perguntou: Do que estais falando pelo caminho? Eles então pararam tristes.

¹⁸ E um deles, chamado Cleopas, respondeu: És tu o único visitante em Jerusalém que não soube das coisas que ali aconteceram nesses últimos dias?

¹⁹ Ele lhes perguntou: Quais? E eles responderam: As que dizem respeito a Jesus, o Nazareno, que foi profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo;

²⁰ como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

²¹Nós esperávamos que fosse ele o que traria a redenção a Israel. Além disso, já faz três dias que essas coisas aconteceram.

²²Também é verdade que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto; pois foram de madrugada ao sepulcro dele

²³e, não achando o corpo, voltaram, afirmando ter tido uma visão de anjos que diziam que ele está vivo.

²⁴Alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro e confirmaram o que as mulheres haviam falado, mas não o viram.

²⁵Então ele lhes disse: Ó tolos, que demorais a crer no coração em tudo que os profetas disseram!

²⁶Acaso o Cristo não tinha de sofrer essas coisas e entrar na sua glória?

²⁷E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a seu respeito em todas as Escrituras.

²⁸Quando se aproximaram do povoado para onde se dirigiam, Jesus fez como quem ia seguir adiante.

²⁹Eles, porém, insistiram: Fica conosco, pois já é tarde, e o dia está terminando. Então entrou para ficar com eles.

³⁰Estando com eles à mesa, Jesus pegou o pão e o abençoou; e, partindo, o distribuía.

³¹Então os olhos deles foram abertos, e o reconheceram; e ele desapareceu de diante deles.

³²E disseram uns aos outros: Acaso o nosso coração não ardia pelo caminho, quando ele nos falava e nos abria as Escrituras?

³³E na mesma hora levantaram-se e voltaram para Jerusalém, e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles,

³⁴os quais diziam: É verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão.

³⁵Então os dois contaram o que havia acontecido no caminho e como o reconheceram no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos

Jo 20.19-29

³⁶Enquanto ainda falavam nisso, o próprio Jesus apareceu no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco.

³⁷Mas eles, assustados e com medo, pensaram que estavam vendo algum espírito.

38 Ele, porém, lhes disse: Por que estais angustiados? E por que surgem dúvidas em vosso coração?

39 Olhai as minhas mãos e os meus pés, pois sou eu mesmo. Apalpai-me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que eu tenho.

40 E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 Admirados e ainda sem acreditar por causa da alegria, Jesus lhes perguntou: Tendes aqui alguma coisa para comer?

42 Então lhe deram um pedaço de peixe assado.

43 E ele o pegou e comeu na frente deles.

44 Depois lhes disse: São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco: Era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

45 Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras,

46 e disse-lhes: Está escrito que o Cristo sofreria, e ao terceiro dia ressuscitaria dentre os mortos;

47 e que em seu nome se pregaria o arrependimento para perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

48 Vós sois testemunhas dessas coisas.

49 Envio sobre vós a promessa de meu Pai. Mas ficai na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

A ascensão de Jesus

Mc 16.19-20; At 1.9-11

50 Então os levou até Betânia e, levantando as mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, enquanto os abençoava, afastou-se deles; e foi elevado ao céu.

52 Depois de o adorar, eles voltaram com grande alegria para Jerusalém.

53 E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

João

João 1

O Verbo se fez carne

- ¹ No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
- ² Ele estava no princípio com Deus.
- ³ Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito existiria.
- ⁴ A vida estava nele e era a luz dos homens;
- ⁵ a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.
- ⁶ Houve um homem enviado por Deus; seu nome era João.
- ⁷ Ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio dele.
- ⁸ Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.
- ⁹ Pois a verdadeira luz, que ilumina a todo homem, estava chegando ao mundo.
- ¹⁰ O Verbo estava no mundo, e este foi feito por meio dele, mas o mundo não o reconheceu.
- ¹¹ Ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.
- ¹² Mas a todos que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus;
- ¹³ os quais não nasceram de linhagem humana, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.
- ¹⁴ E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, pleno de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai.
- ¹⁵ João testemunhou a respeito dele, exclamando: É sobre este que eu falei: Aquele que vem depois de mim está acima de mim, pois já existia antes de mim.
- ¹⁶ Pois todos recebemos da sua plenitude, graça sobre graça.
- ¹⁷ Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.
- ¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus. O Deus unigênito, que está ao lado do Pai, foi quem o revelou.

O testemunho de João Batista

Mt 3.1-12; Mc 1.1-8; Lc 3.1-18

¹⁹ Este foi o testemunho de João, quando, de Jerusalém, os judeus enviaram-lhe sacerdotes e levitas para lhe perguntar: Quem és tu?

²⁰ Ele declarou e não negou, mas anunciou: Eu não sou o Cristo.

²¹ E perguntaram-lhe: Então, quem és tu? És Elias? Ele respondeu: Não sou. Tu és o profeta? Ele respondeu: Não.

²² E perguntaram-lhe de novo: Quem és tu? Precisamos responder aos que nos enviaram. O que dizes a respeito de ti mesmo?

²³ Ele respondeu, citando o profeta Isaías: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor.

²⁴ Então, os emissários da parte dos fariseus

²⁵ perguntaram-lhe: Neste caso, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

²⁶ João lhes respondeu: Eu batizo com água; no meio de vós está alguém a quem não conheceis;

²⁷ aquele que vem depois de mim, de quem não sou digno de desamarrar as correias das sandálias.

²⁸ Essas coisas aconteceram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

João Batista anuncia Jesus, o Cordeiro de Deus

²⁹ No dia seguinte, João viu Jesus, que vinha em sua direção, e disse: Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

³⁰ É sobre este que eu falei: Depois de mim vem um homem que está acima de mim, porque ele já existia antes de mim.

³¹ Eu não o conhecia; mas, para que ele fosse manifestado a Israel, vim batizando com água.

³² E João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e permanecer sobre ele.

³³ Eu não o conhecia; mas aquele que me enviou para batizar com água disse-me: Aquele sobre quem vires descer e permanecer o Espírito, este é o que batiza com o Espírito Santo.

³⁴ Eu mesmo vi e já vos dei testemunho de que este é o Filho de Deus.

Os primeiros discípulos de Jesus

³⁵ No dia seguinte, João estava ali outra vez, com dois de seus discípulos,

³⁶ e, olhando para Jesus, que por ali passava, disse: Este é o Cordeiro de Deus!

³⁷Os dois discípulos ouviram-no dizer isso e passaram a seguir Jesus.

³⁸Voltando-se e vendo que o seguiam, Jesus perguntou-lhes: Que desejais? Eles disseram: Rabi (que significa Mestre), onde te hospedas?

³⁹Ele lhes respondeu: Vinde e vereis. Foram, pois, e viram onde ele se hospedava; e passaram o dia com ele. Era cerca da décima hora.

⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar e seguiram Jesus.

⁴¹O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão; e disse-lhe: Achamos o Messias (que significa Cristo).

⁴²E o levou a Jesus. Este fixou nele o olhar e disse: Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cefas (que significa Pedro).

O chamado de Filipe e Natanael

⁴³No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia e, encontrando Filipe, disse-lhe: Segue-me.

⁴⁴Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

⁴⁵Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, sobre quem os profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José.

⁴⁶E Natanael perguntou-lhe: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem e vê.

⁴⁷Vendo Natanael aproximar-se, Jesus referiu-se a ele, dizendo: Este é um verdadeiro israelita, em quem não há fingimento!

⁴⁸E Natanael perguntou-lhe: De onde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Filipe te chamasse, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

⁴⁹Natanael respondeu: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel.

⁵⁰Ao que lhe disse Jesus: Crês porque te disse que te vi debaixo da figueira? Pois verás coisas maiores do que essa.

⁵¹E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

João 2

Em Caná, Jesus transforma água em vinho

¹Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia. E a mãe de Jesus estava ali;

²Jesus e seus discípulos também foram convidados para o casamento.

- ³E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.
- ⁴Jesus lhe respondeu: Mulher, que tenho eu contigo? A minha hora ainda não chegou.
- ⁵Então sua mãe disse aos atendentes: Fazei tudo o que ele vos disser.
- ⁶Perto dali havia seis talhas de pedra, usadas para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam entre oitenta e cento e vinte litros.
- ⁷Jesus lhes ordenou: Enchei de água as talhas. E eles as encheram completamente.
- ⁸Então lhes disse: Tirai agora um pouco e levai ao responsável pela festa. E eles assim fizeram.
- ⁹Quando o responsável pela festa provou a água transformada em vinho, não sabendo de onde viera, embora o soubessem os atendentes que haviam tirado a água, chamou o noivo
- ¹⁰e lhe disse: Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, servem o inferior; mas tu guardaste até agora o melhor vinho.
- ¹¹Esse sinal, em Caná da Galileia, foi o primeiro que Jesus fez. Ele manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.
- ¹²Depois disso, ele desceu para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali poucos dias.

Jesus purifica o templo

Mt 21.12-17; Mc 11.15-18; Lc 19.45-48

- ¹³Ao aproximar-se a Páscoa dos judeus, Jesus subiu para Jerusalém.
- ¹⁴E encontrou no pátio do templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, além dos cambistas ali sentados;
- ¹⁵fez então um chicote de cordas e expulsou todos do pátio do templo, bem como as ovelhas e os bois; e esparramou o dinheiro dos cambistas, e revirou as suas mesas.
- ¹⁶Então disse aos que vendiam as pombas: Tirai estas coisas daqui; não façais da casa de meu Pai um mercado.
- ¹⁷E seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O zelo pela tua casa me consumirá.
- ¹⁸Então os judeus protestaram, perguntando-lhe: Que sinal nos mostras como prova de autoridade para fazer isso?
- ¹⁹Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e eu o levantarei em três dias.

²⁰ Os judeus prosseguiram: Este santuário levou quarenta e seis anos para ser edificado, e tu o levantarás em três dias?

²¹ Mas o santuário ao qual ele se referia era o seu corpo.

²² Quando ressuscitou dentre os mortos, seus discípulos se lembraram disso que ele dissera e creram na Escritura e na palavra que Jesus havia falado.

²³ E encontrando-se em Jerusalém para a festa da Páscoa, muitos que viram os sinais que ele fazia creram no seu nome.

²⁴ Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque conhecia todos,

²⁵ e não precisava que lhe dessem testemunho sobre o homem, pois ele bem sabia o que é o ser humano.

João 3

Jesus fala do novo nascimento a Nicodemos

¹ Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, autoridade entre os judeus.

² Ele foi encontrar-se de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre vindo de Deus, pois ninguém pode fazer os sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

³ Jesus lhe respondeu: Em verdade, em verdade te digo que ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.

⁴ Então lhe perguntou Nicodemos: Como um homem velho pode nascer? Poderá entrar no ventre de sua mãe e nascer pela segunda vez?

⁵ Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

⁶ O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

⁷ Não te admires de eu te dizer: Necessário vos é nascer de novo.

⁸ O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; mas não sabes de onde ele vem nem para onde vai; assim é todo que é nascido do Espírito.

⁹ Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isso?

¹⁰ Jesus lhe respondeu: Tu és mestre em Israel e não entendes essas coisas?

¹¹ Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que conhecemos e testemunhamos o que vimos; mesmo assim não aceitais o nosso testemunho!

¹² Se vos falei de coisas terrenas e não credes, como creereis se vos falar das celestiais?

- 13 Ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, o Filho do homem.
- 14 Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, também é necessário que o Filho do homem seja levantado;
- 15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.
- 16 Porque Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
- 17 Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.
- 18 Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê, já está condenado, pois não crê no nome do Filho unigênito de Deus.
- 19 E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram as trevas em lugar da luz, pois suas obras eram más.
- 20 Porque todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam expostas.
- 21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se manifeste que suas obras são feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

- 22 Depois disso, Jesus foi com seus discípulos para a terra da Judeia, onde ficou com eles por algum tempo; e ali batizava.
- 23 João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muita água; e o povo chegava e era batizado.
- 24 João ainda não havia sido mandado para a prisão.
- 25 E surgiu uma disputa entre os discípulos de João e certo judeu acerca da purificação.
- 26 E foram até João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele.
- 27 João respondeu: Ninguém pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.
- 28 Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: Não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.
- 29 A noiva pertence ao noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Assim se completa esta minha alegria.
- 30 É necessário que ele cresça e eu diminua.

³¹ Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que vem da terra é terreno e fala estando na terra. Aquele que vem do céu está acima de todos.

³² Ele testifica do que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho.

³³ Mas o que aceita o seu testemunho, esse confirma que Deus é verdadeiro.

³⁴ Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque Deus dá o Espírito sem restrição.

³⁵ O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas suas mãos.

³⁶ Quem crê no Filho tem a vida eterna; quem, porém, mantém-se em desobediência ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

João 4

O diálogo com a mulher samaritana

¹ Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus ouviam dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João

² (embora Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos),

³ saiu da Judeia e foi outra vez para a Galileia.

⁴ E era-lhe necessário passar por Samaria.

⁵ Chegou, pois, a Sicar, cidade de Samaria, junto à propriedade que Jacó dera a seu filho José.

⁶ Havia ali o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço; era cerca da hora sexta.

⁷ Então veio uma samaritana tirar água. E Jesus lhe disse: Dá-me um pouco de água.

⁸ Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

⁹ Disse-lhe, então, a mulher samaritana: Como tu, um judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? Pois os judeus não se davam bem com os samaritanos.

¹⁰ Jesus lhe respondeu: Se conhecesses o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me um pouco de água, tu lhe pedirias e ele te daria água viva.

¹¹ E a mulher lhe disse: Senhor, tu não tens com que tirar a água, e o poço é fundo; onde, pois, tens essa água viva?

¹² Por acaso és maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, assim como também seus filhos e seu gado?

¹³ Jesus respondeu: Quem beber desta água voltará a ter sede;

¹⁴mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

¹⁵E a mulher lhe disse: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui tirá-la.

¹⁶Então Jesus lhe disse: Vai, chama teu marido e volta para cá.

¹⁷A mulher respondeu: Não tenho marido. Então Jesus afirmou: Foste sincera, dizendo: Não tenho marido;

¹⁸pois já tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é teu marido; isso disseste com verdade.

¹⁹E a mulher lhe disse: Senhor, vejo que és profeta.

²⁰Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

²¹Então Jesus lhe disse: Mulher, crê em mim, a hora vem em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.

²²Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus.

²³Mas virá a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai no Espírito e em verdade; porque são esses os adoradores que o Pai procura.

²⁴Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem no Espírito e em verdade.

²⁵E a mulher respondeu: Eu sei que o Messias, que se chama o Cristo, vem; quando ele vier nos anunciará todas as coisas.

²⁶E Jesus lhe disse: Sou eu, o que está falando contigo.

²⁷Então os seus discípulos chegaram e se admiraram de ele estar falando com uma mulher; todavia, nenhum deles lhe perguntou: O que queres? Ou: Por que falas com ela?

²⁸Então, a mulher deixou ali seu cântaro, foi à cidade e disse ao povo:

²⁹Vinde, vede um homem que me disse tudo o que tenho feito; será ele o Cristo?

³⁰Saíram, pois, da cidade e foram ao encontro dele.

A colheita e os trabalhadores

³¹Enquanto isso, seus discípulos lhe pediram: Rabi, come.

³²Ele, porém, respondeu: Tenho uma comida para comer que não conheceis.

³³Então os discípulos diziam uns aos outros: Acaso alguém lhe trouxe o que comer?

³⁴Disse-lhes Jesus: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra.

³⁵ Não dizeis vós faltarem ainda quatro meses para a colheita? Mas eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos já prontos para a colheita.

³⁶ Quem colhe já recebe recompensa e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

³⁷ Assim, o ditado é verdadeiro: Um é o que semeia; e outro, o que colhe.

³⁸ Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros trabalharam, e vós recebestes do trabalho deles.

³⁹ E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testemunhava: Ele me disse tudo quanto tenho feito.

⁴⁰ Então os samaritanos foram até ele e pediram-lhe que ficasse; e ele ficou ali dois dias.

⁴¹ E muitos outros creram por causa da sua palavra.

⁴² E diziam à mulher: Já não é pela tua palavra que cremos; pois agora nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

A cura do filho de um oficial

⁴³ Passados os dois dias, ele partiu dali para a Galileia.

⁴⁴ Porque Jesus mesmo havia declarado que um profeta não recebe honras em sua própria terra.

⁴⁵ Logo que chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque tinham visto todas as coisas que fizera em Jerusalém por ocasião da festa da Páscoa; pois também eles tinham ido à festa.

⁴⁶ E foi novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia ali um oficial do rei, e o seu filho estava doente em Cafarnaum.

⁴⁷ Quando ele soube que Jesus viera da Judeia para a Galileia, dirigiu-se a ele e rogou-lhe que fosse e curasse seu filho, que estava à beira da morte.

⁴⁸ Então Jesus lhe disse: Se não contemplardes sinais e prodígios jamais creereis!

⁴⁹ E o oficial suplicou-lhe: Senhor, vá antes que meu filho morra.

⁵⁰ Jesus lhe respondeu: Vai, o teu filho viverá. O homem creu na palavra que Jesus lhe dissera e partiu.

⁵¹Enquanto se dirigia para casa, seus servos foram ao encontro dele e lhe disseram que seu filho estava vivo.

⁵²E ele lhes perguntou a que hora ele havia melhorado; ao que lhe responderam: A febre o deixou ontem, à hora sétima.

⁵³O pai reconheceu que naquela mesma hora Jesus lhe afirmara: O teu filho viverá. E ele creu com toda a sua família.

⁵⁴Este foi o segundo sinal que Jesus fez, ao voltar da Judeia para a Galileia.

João 5

A cura do paralítico de Betesda

¹ Passado certo tempo, houve uma festa dos judeus; e Jesus subiu para Jerusalém.

² Em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, há um tanque, chamado Betesda na língua dos hebreus, o qual tem cinco pórticos.

³ Neles ficava deitada uma grande multidão de doentes: cegos, mancos e paralíticos [esperando o movimento da água.

⁴Pois um anjo do Senhor descia de tempos em tempos ao tanque, e agitava a água; então o primeiro que ali entrasse, depois do movimento da água, sarava de qualquer doença.]

⁵Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

⁶Vendo-o deitado e sabendo que vivia assim havia muito tempo, Jesus lhe perguntou: Queres ser curado?

⁷O enfermo lhe respondeu: Senhor, não há ninguém que me ponha no tanque quando a água é agitada; por isso, enquanto eu vou, outro desce antes de mim.

⁸E Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca e anda.

⁹Imediatamente o homem ficou curado; e, pegando a maca, começou a andar. E aquele dia era sábado.

¹⁰Por isso, os judeus disseram ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é permitido carregar a maca.

¹¹Ele, porém, lhes respondeu: Aquele que me curou, esse mesmo me disse: Pega a tua maca e anda.

¹²Perguntaram-lhe, então: Quem é o homem que te disse: Pega a tua maca e anda?

¹³Mas o que fora curado não sabia quem era, pois Jesus havia se retirado por haver muita gente naquele lugar.

14 Jesus encontrou-o mais tarde no templo e disse-lhe: Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te aconteça coisa pior.

15 O homem, então, retirou-se e contou aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

16 Por isso, os judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele fazia essas coisas no sábado.

17 Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, os judeus procuravam ainda mais matá-lo, não só porque infringia o sábado, mas também porque dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica sua missão

19 E disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, senão o que vir o Pai fazer; porque tudo quanto ele faz, o Filho faz também.

20 Porque o Pai ama o Filho e mostra-lhe tudo o que ele mesmo faz; e lhe mostrará obras maiores que estas, para que vos admireis.

21 Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e concede-lhes vida, assim também o Filho concede vida a quem ele quer.

22 Porque o Pai não julga ninguém, mas entregou ao Filho todo o julgamento,

23 para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não vai a julgamento, mas já passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que virá a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

26 Pois assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo;

27 e deu-lhe autoridade para julgar, pois ele é o Filho do homem.

28 Não vos admireis disso, porque virá a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão;

29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem feito o mal, para a ressurreição da condenação.

30 Não posso fazer coisa alguma por mim mesmo; conforme ouço, assim julgo; e o meu julgamento é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

31 Se dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Quem dá testemunho de mim é outro; e sei que o testemunho que ele dá é verdadeiro.

33 Vós enviastes mensageiros a João, e ele testemunhou da verdade.

34 Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isso para que sejais salvos.

35 Ele era a candeia que ardia e iluminava; e quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 Mas o testemunho que eu tenho é maior que o de João; porque as obras que o Pai me concedeu realizar, essas mesmas obras que realizo, dão testemunho de que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, ele mesmo tem dado testemunho de mim. Nunca ouvistes a sua voz, nem viste a sua forma;

38 e a sua palavra não permanece em vós; porque não credes naquele que ele enviou.

39 Vós examinais as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim;

40 mas não quereis vir a mim para terdes vida!

41 Eu não recebo glória da parte dos homens;

42 mas vos conheço bem, e sei que não tendes o amor de Deus em vós.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; mas, se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

44 Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do único Deus?

45 Não penseis que vos acusarei perante o Pai. Há outro que vos acusa, que é Moisés, em quem tendes esperança.

46 Pois se crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque ele escreveu a meu respeito.

47 Mas, se não credes no que está escrito, como creereis nas minhas palavras?

João 6

A multiplicação dos pães e peixes

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17

- ¹ Depois disso, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, também chamado Tiberíades.
- ² E uma grande multidão o seguia, porque vira os sinais que ele operava nos doentes.
- ³ Então Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com seus discípulos.
- ⁴ A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.
- ⁵ Levantando então os olhos e vendo que uma grande multidão se aproximava, Jesus disse a Filipe: Onde compraremos pão para que comam?
- ⁶ Ele, porém, disse isso para colocá-lo à prova, pois sabia bem o que estava para fazer.
- ⁷ Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não são suficientes para que todos recebam um pouco.
- ⁸ Disse-lhe André, um dos discípulos, irmão de Simão Pedro:
- ⁹ Aqui está um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas o que é isso para tanta gente?
- ¹⁰ E Jesus ordenou: Fazei o povo assentar-se. Havia muita grama naquele lugar. Sentaram-se os homens em número de quase cinco mil.
- ¹¹ Jesus, então, tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os à vontade entre os que estavam sentados; e fez o mesmo com os peixes.
- ¹² E quando todos ficaram satisfeitos, disse aos discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que nada se perca.
- ¹³ Eles recolheram os pedaços e encheram doze cestos com pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido.
- ¹⁴ Quando aqueles homens viram o sinal que Jesus realizara, disseram: Este é verdadeiramente o profeta que haveria de vir ao mundo.
- ¹⁵ Percebendo Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para proclamá-lo rei, retirou-se novamente sozinho para o monte.

Jesus anda sobre o mar

Mt 14.22-36; Mc 6.45-56

- ¹⁶ Ao cair da tarde, seus discípulos dirigiram-se ao mar,
- ¹⁷ entraram num barco e iniciaram a travessia em direção a Cafarnaum. Havia escurecido, e Jesus ainda não havia ido encontrá-los;
- ¹⁸ e o mar estava agitado por um forte vento.

¹⁹Depois de remarem cerca de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus, que andava sobre o mar e aproximava-se do barco; e ficaram com muito medo.

²⁰Mas ele lhes disse: Sou eu; não temais.

²¹Então o receberam prontamente no barco; e este logo chegou ao seu destino.

Jesus, o pão da vida

²²No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar percebeu que havia ali apenas um barquinho e que Jesus não seguira nele com seus discípulos, mas estes haviam partido sozinhos.

²³Contudo, outros barquinhos haviam chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, depois de o Senhor ter dado graças.

²⁴Ao ver que nem Jesus nem seus discípulos estavam ali, a multidão entrou também nos barquinhos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus.

²⁵Ao encontrá-lo no outro lado do mar, perguntaram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

²⁶Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes do pão e ficastes satisfeitos.

²⁷Trabalhai não pela comida que se acaba, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará. Deus, o Pai, o aprovou, pondo nele o seu selo.

²⁸Perguntaram-lhe, então: Que faremos para realizar as obras de Deus?

²⁹Jesus lhes respondeu: A obra de Deus é esta: Crede naquele que ele enviou.

³⁰Perguntaram-lhe, então: Que sinal fazes, para que o vejamos e creiamos em ti? Que realizas?

³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes pão do céu para comer.

³²Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés quem vos deu pão do céu; mas meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu.

³³Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

³⁴E disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

³⁵E Jesus lhes declarou. Eu sou o pão da vida; quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede.

³⁶Mas como já vos disse, vós me tendes visto e mesmo assim não credes.

³⁷Todo aquele que o Pai me dá virá a mim; e de modo algum rejeitarei quem vem a mim.

38 Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a daquele que me enviou.

39 E a vontade daquele que me enviou é esta: que eu não perca nenhum de todos os que me deu, mas que eu o ressuscite no último dia.

40 Porque esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

41 E os judeus começaram a criticá-lo, pois dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

42 E perguntavam: Não é ele Jesus, filho de José? Acaso não conhecemos seu pai e sua mãe? Como pode estar dizendo: Desci do céu?

43 Jesus lhes respondeu: Não me critiqueis.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos Profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que ouviu e aprendeu do Pai vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto o Pai, exceto aquele que vem de Deus; somente ele viu o Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo: Quem crê tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que todo aquele que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

52 E os judeus começaram a discutir entre si, dizendo: Como pode ele nos dar sua carne para comer?

53 Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

⁵⁷ Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por minha causa.

⁵⁸ Este é o pão que desceu do céu; não é como o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

⁵⁹ Jesus falou essas coisas enquanto ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Muitos discípulos abandonam Jesus

⁶⁰ Ouvindo isso, muitos dos seus discípulos disseram: Essa palavra é dura; quem a pode suportar?

⁶¹ Mas, sabendo Jesus no íntimo que seus discípulos criticavam suas palavras, disse-lhes: Isso vos escandaliza?

⁶² Como seria, então, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiramente estava?

⁶³ O Espírito é o que dá vida, a carne não serve para nada; as palavras que eu vos tenho falado são espírito e vida.

⁶⁴ Mas há alguns de vós que não creem. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem eram os que não criam e quem o trairia.

⁶⁵ E continuou: Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido pelo Pai.

⁶⁶ Por causa disso, muitos de seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo.

⁶⁷ Então Jesus perguntou aos Doze: Vós também quereis retirar-vos?

⁶⁸ Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna.

⁶⁹ E nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus.

⁷⁰ Jesus lhes respondeu: Por acaso não escolhi a vós, os Doze? Contudo um de vós é um diabo.

⁷¹ Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes; pois ele, um dos Doze, haveria de traí-lo.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

¹ Depois disso, Jesus começou a andar pela Galileia, pois não queria passar pela Judeia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

² Estava próxima a festa dos judeus, a festa dos tabernáculos.

³ Então seus irmãos lhe disseram: Retira-te daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

⁴ Porque ninguém que procura ser conhecido age em segredo. Já que fazes essas coisas, manifesta-te ao mundo.

⁵ Pois nem seus irmãos criam nele.

⁶ Então lhes disse Jesus: O meu tempo ainda não chegou; mas o vosso tempo está sempre presente.

⁷ O mundo não vos pode odiar; mas odeia a mim, pois dou testemunho de que suas obras são más.

⁸ Subi à festa; eu não subirei por enquanto, pois o meu tempo ainda não chegou.

⁹ E, tendo-lhes dito isso, ficou na Galileia.

Jesus na festa dos tabernáculos

¹⁰ Mas, tendo seus irmãos subido à festa, ele também subiu, não publicamente, mas em segredo.

¹¹ Os judeus procuravam-no na festa e perguntavam: Onde ele está?

¹² Havia muitas opiniões sobre ele entre o povo. Alguns diziam: Ele é um homem bom. Mas outros diziam: Não, pelo contrário, ele engana o povo.

¹³ Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

¹⁴ A festa já estava na metade, quando Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.

¹⁵ Os judeus se admiravam, dizendo: Como este homem tem tanta instrução sem ter estudado?

¹⁶ Jesus lhes respondeu: O meu ensino não vem de mim, mas daquele que me enviou.

¹⁷ Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, saberá se esse ensino é dele, ou se falo por mim mesmo.

¹⁸ Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.

¹⁹ Moisés não vos deu a lei? No entanto, nenhum de vós a cumpre. Por que procurais matar-me?

²⁰ A multidão respondeu: Tens demônio! Quem procura matar-te?

²¹ Jesus prosseguiu: Realizei uma só obra miraculosa, e todos vos admirais por causa disso.

22 Por essa razão, Moisés vos deu a circuncisão, embora ela não venha de Moisés, mas dos patriarcas, e no sábado circuncidais um menino.

23 Se um menino recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja infringida, por que vos indignais contra mim, que no sábado curei completamente um homem?

24 Não julgueis pela aparência, mas julgai de maneira justa.

Os fariseus tentam prender Jesus

25 Então alguns do povo de Jerusalém diziam: Não é este que procuram matar?

26 Ele está aqui, falando em público, e nada lhe dizem. Será que as autoridades admitiram ser ele o Cristo?

27 Entretanto, sabemos de onde ele vem; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde vem.

28 Mas Jesus, levantando a voz no templo, passou a ensinar, dizendo: Sim, vós me conheceis e sabeis de onde venho; contudo, eu não vim por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Mas eu o conheço, pois venho da parte dele, e ele me enviou.

30 E eles procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs as mãos, pois a sua hora ainda não havia chegado.

31 Contudo, muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, fará ele mais sinais do que este homem fez?

32 Os fariseus ouviram a multidão comentar essas coisas a respeito dele; e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para prendê-lo.

33 Então Jesus disse: Estarei convosco um pouco mais de tempo; depois irei para aquele que me enviou.

34 Vós me procurareis e não me achareis; e não podereis ir para o lugar onde estarei.

35 Os judeus perguntaram uns aos outros: Para onde ele irá, que não o acharemos? Será que irá para a Dispersão, entre os helenistas, e os ensinará?

36 O que significa isso que ele disse: Vós me procurareis e não me achareis; e não podereis ir para o lugar onde estarei?

37 No último dia da festa, o dia mais importante, Jesus se colocou em pé e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de quem crê em mim.

³⁹ Ele disse isso referindo-se ao Espírito que os que nele cressem haveriam de receber; porque o Espírito ainda não havia sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

⁴⁰ Ouvindo essas palavras, alguns dentre o povo diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

⁴¹ Outros diziam: Este é o Cristo; mas outros perguntavam: Será que o Cristo virá da Galileia?

⁴² Não afirma a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, povoado de onde veio Davi?

⁴³ Assim, houve divisão entre o povo por causa dele.

⁴⁴ Alguns queriam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs as mãos.

⁴⁵ Os guardas, então, voltaram aos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

⁴⁶ Os guardas responderam: Nunca ninguém falou como este homem.

⁴⁷ Mas os fariseus perguntaram: Também fostes enganados?

⁴⁸ Por acaso alguma das autoridades creu nele ou alguém dentre os fariseus?

⁴⁹ Mas essa escória, que nada sabe da Lei, é maldita.

⁵⁰ Então um deles, Nicodemos, que antes fora encontrar-se com Jesus, perguntou-lhes:

⁵¹ Acaso nossa lei julga um homem sem primeiro ouvi-lo e sem ter conhecimento do que ele faz?

⁵² Mas eles lhe responderam: Tu também és da Galileia? Examina e vê que da Galileia não surge profeta.

A mulher apanhada em adultério

⁵³ [E cada um foi para sua casa.

João 8

¹ Mas Jesus seguiu para o monte das Oliveiras.

² De manhã cedo, ele voltou ao templo, e todo o povo foi ao seu encontro; e Jesus, sentando-se, passou a ensiná-lo.

³ Então os escribas e fariseus lhe trouxeram uma mulher apanhada em adultério; e, pondo-a no meio de todos,

⁴ disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

⁵ Na Lei, Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas. E tu, que dizes?

⁶ Eles diziam isso para colocá-lo à prova, para terem de que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever no chão com o dedo.

⁷ Mas, como insistissem em perguntar, ergueu-se e disse-lhes: Quem dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra nela.

⁸ E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão.

⁹ Ao ouvirem isso, todos foram saindo um a um, começando pelos mais velhos; e ficaram apenas Jesus e a mulher, em pé no mesmo lugar.

¹⁰ Levantando-se e não vendo ninguém senão a mulher, Jesus lhe perguntou: Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?

¹¹ Ela respondeu: Ninguém, Senhor. Disse-lhe então Jesus: Nem eu te condeno. Vai e não peques mais.]

A missão de Jesus

¹² Então Jesus voltou a falar-lhes: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir jamais andarà em trevas, mas terá a luz da vida.

¹³ Mas os fariseus lhe disseram: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

¹⁴ Jesus lhes respondeu: Ainda que eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho nem para onde vou.

¹⁵ Vós julgais segundo a carne; eu não julgo ninguém.

¹⁶ E, mesmo que eu julgue, o meu julgamento é verdadeiro; porque não estou sozinho, mas com o Pai que me enviou.

¹⁷ Na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

¹⁸ Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou também dá testemunho de mim.

¹⁹ E eles lhe perguntaram: Onde está teu pai? Jesus respondeu: Não conheceis a mim, nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

²⁰ Jesus proferiu essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo; mas ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado.

²¹ E Jesus lhes disse outra vez: Irei embora, e me procurareis, mas morrereis no vosso pecado. Para onde vou, não podeis ir.

²² E os judeus diziam: Será que ele vai suicidar-se, pois diz: Para onde vou, vós não podeis ir?

23 Mas ele lhes disse: Vós sois daqui de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu não sou daqui.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou, morrereis em vossos pecados.

25 Eles então lhe perguntaram: Quem és tu? Jesus lhes respondeu: Exatamente o que venho dizendo que sou.

26 Tenho muitas coisas para dizer e julgar sobre vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele ouvi, isso falo ao mundo.

27 Mas eles não perceberam que lhes falava do Pai.

28 Jesus prosseguiu: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que Eu Sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo; não me deixou só, pois faço sempre o que lhe agrada.

30 Falando ele essas coisas, muitos creram nele.

31 Jesus dizia aos judeus que haviam crido nele: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos;

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Eles responderam: Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém; por que dizes: Sereis livres?

34 Jesus continuou: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado.

35 O escravo não permanece para sempre na casa; mas o filho permanece ali para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendentes de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu falo do que vi diante de meu Pai; e vós fazeis o que também ouvistes de vosso pai.

39 E eles responderam: Nosso pai é Abraão. Mas Jesus lhes disse: Se fôsseis filhos de Abraão, estaríeis fazendo as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos falei a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Eles reagiram: Não somos filhos de prostituição. Temos um Pai, que é Deus.

⁴² Jesus respondeu: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, pois saí de Deus e dele procedo; não vim por mim mesmo, mas ele me enviou.

⁴³ Por que não compreendeis a minha mensagem? É porque não suportais ouvir a minha palavra.

⁴⁴ O vosso pai é o Diabo, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, pois nele não há verdade. Quando ele mente, fala do que lhe é próprio, pois é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵ Mas porque eu digo a verdade, não me credes.

⁴⁶ Quem dentre vós me acusa de pecado? Se digo a verdade, por que não credes em mim?

⁴⁷ Quem é de Deus ouve as suas palavras; por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

⁴⁸ Os judeus responderam: Acaso não temos razão quando dizemos que és samaritano e tens demônio?

⁴⁹ Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro meu Pai e vós me desonrais.

⁵⁰ Eu não busco glória para mim mesmo; há quem a busque, e ele é quem julga.

⁵¹ Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém obedecer à minha palavra, nunca verá a morte.

⁵² E os judeus lhe disseram: Agora sabemos que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas; e tu dizes: Se alguém obedecer à minha palavra, nunca provará a morte!

⁵³ Acaso tu és maior que nosso pai Abraão, que morreu? Também os profetas morreram. Quem tu pensas que és?

⁵⁴ Jesus respondeu: Se eu glorificar a mim mesmo, a minha glória não tem valor. Quem me glorifica é meu Pai, do qual dizeis ser o vosso Deus.

⁵⁵ Vós não o conheceis; mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vós; mas eu o conheço e obedeco à sua palavra.

⁵⁶ Abraão, vosso pai, regozijou-se por ver o meu dia; ele o viu e alegrou-se.

⁵⁷ Então os judeus lhe perguntaram: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

⁵⁸ Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu Sou.

⁵⁹ Então eles pegaram em pedras para apedrejá-lo; mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

- ¹ Passando Jesus, viu um homem cego de nascença.
- ² E seus discípulos lhe perguntaram: Rabi, quem pecou para que ele nascesse cego: ele ou seus pais?
- ³ Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas isso aconteceu para que nele se manifestem as obras de Deus.
- ⁴ Enquanto é dia, é necessário que realizemos as obras daquele que me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.
- ⁵ Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.
- ⁶ Tendo dito isso, cuspiu no chão e fez barro com a saliva; e aplicou-o sobre os olhos do cego.
- ⁷ E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou enxergando.
- ⁸ Então os vizinhos e os que antes o tinham visto quando mendigo, perguntavam: Não é ele que se sentava para mendigar?
- ⁹ Uns diziam: É ele. E outros: Não, mas se parece com ele. Ele, porém, afirmava: Sou eu mesmo.
- ¹⁰ E perguntaram-lhe: Então, como os teus olhos foram abertos?
- ¹¹ Ele respondeu: O homem que se chama Jesus fez barro, aplicou-o sobre os meus olhos e disse-me: Vai até Siloé e lava-te. Eu fui, lavei-me e passei a enxergar.
- ¹² Eles então lhe perguntaram: Onde ele está? E ele respondeu: Não sei.
- ¹³ Ocorreu que levaram aos fariseus o homem que fora cego.
- ¹⁴ Era sábado o dia em que Jesus fez o barro e lhe abriu os olhos.
- ¹⁵ Os fariseus também lhe perguntaram como ele passara a enxergar. Ele lhes respondeu: Ele aplicou barro sobre os meus olhos, lavei-me e passei a enxergar.
- ¹⁶ Por isso, alguns fariseus diziam: Esse homem não é de Deus; pois não guarda o sábado. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E houve divisão entre eles.
- ¹⁷ E voltaram a perguntar ao cego: Que dizes a respeito dele, visto que te abriu os olhos? O homem respondeu: Ele é profeta.
- ¹⁸ Os judeus, porém, não acreditaram que o homem curado fora cego e passara a enxergar, enquanto não chamaram os pais dele.

¹⁹Então lhes perguntaram: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, ele está enxergando?

²⁰Seus pais responderam: Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego.

²¹Mas não sabemos como pode estar enxergando, nem quem lhe abriu os olhos. Perguntai a ele mesmo. Ele tem idade suficiente e falará por si.

²²Seus pais disseram isso por medo dos judeus, que já haviam combinado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

²³Por isso seus pais disseram: Ele tem idade suficiente, perguntai a ele mesmo.

²⁴Então chamaram pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador.

²⁵Ele respondeu: Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora estou enxergando!

²⁶Eles lhe perguntaram: O que ele te fez? Como te abriu os olhos?

²⁷Ele respondeu: Já vos disse, mas não quisestes ouvir. Por que, então, quereis ouvir de novo? Acaso também quereis tornar-vos discípulos dele?

²⁸Então o insultaram e disseram: Discípulo dele és tu! Nós, porém, somos discípulos de Moisés.

²⁹Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este não sabemos de onde vem.

³⁰O homem lhes respondeu: Isto é de fato surpreendente; não sabeis de onde ele vem, mas ele me abriu os olhos!

³¹Sabemos que Deus não atende pecadores; mas, se alguém for temente a Deus e fizer a sua vontade, este ele atende.

³²Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.

³³Se ele não fosse de Deus, nada poderia fazer.

³⁴Então eles lhe disseram: Tu nasceste totalmente em pecado e vens ensinar a nós? E o expulsaram.

³⁵Jesus ficou sabendo que o haviam expulsado; e, encontrando-o, perguntou-lhe: Crês no Filho do homem?

³⁶Ele respondeu: Quem é ele, senhor, para que eu nele creia?

³⁷Jesus lhe disse: Tu já o viste, e é ele quem está falando contigo.

³⁸Disse o homem: Eu creio, Senhor! E o adorou.

³⁹Jesus então prosseguiu: Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os que não veem vejam, e para que os que veem se tornem cegos.

⁴⁰ Ouvindo isso, alguns fariseus, que ali estavam com ele, perguntaram-lhe: Será que nós também somos cegos?

⁴¹ Jesus lhes respondeu: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: Nós vemos, o vosso pecado permanece.

João 10

Jesus, o bom pastor

¹ Em verdade, em verdade vos digo: Quem não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por outra parte, este é ladrão e assaltante.

² Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

³ O porteiro abre-lhe a porta. As ovelhas ouvem a sua voz, ele as chama pelo nome e as conduz para fora.

⁴ Depois de conduzir para fora todas as ovelhas que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, pois conhecem a sua voz.

⁵ Mas jamais seguirão um estranho; pelo contrário, fugirão dele, pois não conhecem a voz dos estranhos.

⁶ Jesus apresentou-lhes essa comparação, mas eles não entenderam o que lhes dizia.

⁷ Então, Jesus voltou a falar-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.

⁸ Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não os ouviram.

⁹ Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo. Entrará e sairá, e achará pastagem.

¹⁰ O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com plenitude.

¹¹ Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

¹² Mas o empregado, que não é pastor e a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona as ovelhas e foge. E o lobo as ataca e dispersa.

¹³ O empregado foge porque é empregado e não se importa com as ovelhas.

¹⁴ Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem,

¹⁵ assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu também as conduza. Elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para retomá-la.

18 Ninguém a tira de mim, mas eu a dou espontaneamente. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Essa ordem recebi de meu Pai.

19 Por causa dessas palavras, houve outra divisão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: Ele está endemoninhado e perdeu o juízo; por que o escutais?

21 Outros comentavam: Essas palavras não são de um endemoninhado. Será que um demônio pode abrir os olhos aos cegos?

Jesus na festa da Dedicção

22 Transcorria a festa da Dedicção em Jerusalém. Era inverno.

23 E Jesus estava andando pelo templo no pórtico de Salomão.

24 Os judeus então o rodearam e lhe perguntaram: Até quando nos deixarás em suspense? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente.

25 Jesus lhes respondeu: Eu já vos disse, mas não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 Estas ouvem a minha voz, eu as conheço, e elas me seguem.

28 Dou-lhes a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrancará da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; e ninguém pode arrancá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um.

31 Então os judeus pegaram outra vez em pedras para apedrejá-lo.

32 Jesus lhes disse: Eu vos mostrei muitas boas obras da parte de meu Pai; por qual delas quereis me apedrejar?

33 Os judeus lhe responderam: Não é por alguma boa obra que queremos te apedrejar, mas por blasfêmia, pois, sendo tu apenas um homem, te fazes Deus.

34 Jesus lhes respondeu: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Sois deuses?

35 Se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada,

³⁶ por que, então, dizeis “tu blasfemas” àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo por eu ter dito: Sou Filho de Deus?

³⁷ Se não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim.

³⁸ Mas se as faço, mesmo não crendo em mim, crede nas obras, para que venhais a entender e saber que o Pai está em mim e eu no Pai.

³⁹ Por isso procuravam novamente prendê-lo; mas ele escapou das suas mãos.

⁴⁰ E retirou-se de novo para o outro lado do Jordão, para o local onde João batizava no princípio; e permaneceu ali.

⁴¹ Muitos iam até ele e diziam: Apesar de João não ter feito sinal algum, tudo o que ele disse sobre este homem era verdadeiro.

⁴² E muitos ali creram em Jesus.

João 11

A ressurreição de Lázaro

¹ Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.

² Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que derramara bálsamo perfumado sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos.

³ Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: Senhor, aquele a quem amas está doente.

⁴ Mas, ao ouvir isso, Jesus disse: Essa doença não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.

⁵ Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

⁶ Mas, ao saber que ele adoecera, permaneceu ainda dois dias no lugar onde estava.

⁷ Depois disse aos discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

⁸ Eles lhe disseram: Rabi, há pouco os judeus procuravam apedrejar-te, e mesmo assim voltas para lá?

⁹ Jesus respondeu: O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz deste mundo;

¹⁰ mas se anda de noite, tropeça, pois nele não há luz.

¹¹ E, tendo dito isso, acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas vou despertá-lo do sono.

¹² E os discípulos lhe disseram: Senhor, se ele está dormindo, ficará bom.

¹³Jesus havia se referido à morte de Lázaro; mas eles entenderam que ele falava do sono.

¹⁴Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu.

¹⁵Por vossa causa, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele.

¹⁶Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: Vamos nós também para morrer com ele.

¹⁷Chegando pois Jesus, viu que Lázaro estava sepultado já havia quatro dias.

¹⁸Betânia ficava a uma distância de quinze estádios de Jerusalém.

¹⁹E muitos judeus haviam ido visitar Marta e Maria, para consolá-las pela perda do irmão.

²⁰Ao saber que Jesus estava chegando, Marta foi ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.

²¹E Marta disse a Jesus: Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

²²Mas sei que, mesmo agora, Deus te concederá tudo quanto lhe pedires.

²³Jesus lhe respondeu: Teu irmão ressuscitará.

²⁴Disse-lhe Marta: Sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia.

²⁵Jesus declarou: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá;

²⁶e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisso?

²⁷Respondeu-lhe Marta: Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

²⁸Dito isso, ela se retirou e, chamando sua irmã Maria em particular, disse-lhe: O Mestre está aqui e te chama.

²⁹Ouvindo isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele.

³⁰Pois Jesus ainda não havia entrado no povoado, mas estava onde Marta o encontrara.

³¹Então os judeus que estavam na casa com Maria e a consolavam, vendo-a levantar-se às pressas e sair, seguiram-na, pensando que se dirigia ao sepulcro para ali chorar.

³²Ao chegar ao lugar onde Jesus estava e vê-lo, Maria lançou-se aos seus pés e disse: Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

³³Ao vê-la chorando, e também os judeus que a acompanhavam, Jesus comoveu-se profundamente no espírito e, abalado,

³⁴perguntou-lhes: Onde o pusestes? Responderam-lhe: Senhor, vem e vê.

³⁵Jesus chorou.

³⁶Então os judeus disseram: Vede como o amava.

³⁷Mas alguns disseram: Será que ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter evitado que este homem morresse?

³⁸Jesus, comovendo-se profundamente outra vez, foi ao sepulcro, que era uma gruta com uma pedra na entrada.

³⁹E disse: Tirai a pedra. Então Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, ele já cheira mal, porque já faz quatro dias.

⁴⁰Jesus lhe respondeu: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

⁴¹Então tiraram a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, graças te dou, porque me ouviste.

⁴²Eu sei que sempre me ouves; mas por causa da multidão que está aqui é que assim falei, para que creiam que me enviaste.

⁴³E, tendo dito isso, exclamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!

⁴⁴O que estivera morto saiu, com os pés e as mãos atados com faixas, e o rosto envolto num pano. E Jesus lhes disse: Desatai-o e deixai-o ir.

Os fariseus conspiram para matar Jesus

⁴⁵Muitos dentre os judeus que tinham ido visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.

⁴⁶Mas alguns deles foram procurar os fariseus para contar o que Jesus fizera.

⁴⁷Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o Sinédrio e disseram: Que faremos? Este homem está realizando muitos sinais.

⁴⁸Se o deixarmos em paz, todos crerão nele; então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.

⁴⁹Um deles, porém, chamado Caifás, sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós não sabeis de nada!

⁵⁰Nem considerais que é melhor para vós que morra um só homem pelo povo e que não pereça a nação toda.

⁵¹Mas ele não disse isso por si mesmo; pelo contrário, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus iria morrer pela nação,

⁵² e não somente pela nação, mas também para reunir como um só povo os filhos de Deus que estão dispersos.

⁵³ Assim, desde aquele dia, decidiram matá-lo.

⁵⁴ Por isso, Jesus já não andava em público entre os judeus, mas retirou-se dali para a região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e lá permaneceu com os seus discípulos.

⁵⁵ A Páscoa dos judeus estava próxima e, antes que ela chegasse, muitos daquela região subiram a Jerusalém para se purificar.

⁵⁶ E procuravam Jesus; no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Ele não virá à festa?

⁵⁷ Os principais sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

João 12

Maria unge os pés de Jesus

Mt 26.6-13; Mc 14.3-9

¹ Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

² Ofereceram-lhe ali um jantar. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

³ Então Maria, tomando um frasco de bálsamo de nardo puro, de alto preço, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. E a casa se encheu com o perfume do bálsamo.

⁴ Mas Judas Iscariotes, um dos discípulos, o que haveria de traí-lo, disse:

⁵ Por que este bálsamo não foi vendido por trezentos denários, e o dinheiro, dado aos pobres?

⁶ Ele disse isso não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão. Como responsável pela bolsa de dinheiro, retirava do que nela se colocava.

⁷ Então Jesus respondeu: Deixa-a em paz; pois ela o guardou para o dia da preparação do meu corpo, para o meu sepultamento.

⁸ Pois sempre tereis os pobres convosco; mas a mim nem sempre tereis.

⁹ E quando souberam que Jesus estava ali, chegou um grande número de judeus, não só por causa de Jesus mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

¹⁰ Então os principais sacerdotes decidiram matar também Lázaro;

¹¹ pois, por causa dele, muitos abandonavam os judeus e criam em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40

¹² No dia seguinte, as grandes multidões que tinham ido à festa, ouvindo dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém,

¹³ pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o rei de Israel!

¹⁴ Jesus, conseguindo um jumentinho, montou-o, conforme está escrito:

¹⁵ Não temas, ó filha de Sião; o teu Rei vem montado sobre a cria de uma jumenta.

¹⁶ Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam isso. Mas quando Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e assim lhe aconteceram.

¹⁷ A multidão que o acompanhava quando ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dos mortos testemunhava essas coisas.

¹⁸ Por isso a multidão foi ao seu encontro; por ter ouvido que ele realizara aquele sinal.

¹⁹ Então os fariseus disseram uns aos outros: Vede que nada conseguistes! O mundo inteiro vai atrás dele!

Alguns gregos desejam ver Jesus

²⁰ Entre os que tinham subido à festa para adorar estavam alguns gregos.

²¹ Eles se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e pediram-lhe: Senhor, queremos ver Jesus.

²² Filipe foi dizê-lo a André, e os dois avisaram Jesus.

²³ Jesus lhes respondeu: Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem.

²⁴ Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, ficará só; mas, se morrer, dará muito fruto.

²⁵ Quem ama a sua vida irá perdê-la; e quem odeia a sua vida neste mundo irá preservá-la para a vida eterna.

²⁶ Se alguém quiser me servir, siga-me; e onde eu estiver, lá também estará o meu servo. Se alguém me serve, o Pai o honrará.

Jesus fala de sua morte e glorificação

²⁷ Agora a minha alma está angustiada; e que direi? Pai, salva-me desta hora? Mas foi para isso que vim, para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome! Então, veio uma voz do céu: Já o glorifiquei, e o glorificarei mais uma vez.

29 A multidão, que ali estava e a ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Jesus respondeu: Esta voz não veio por minha causa, mas por causa de vós.

31 Chegou a hora do julgamento deste mundo, e o seu príncipe será expulso agora.

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.

33 Ele dizia isso referindo-se ao modo pelo qual morreria.

34 A multidão lhe respondeu: Sabemos pela lei que o Cristo permanece para sempre. Como dizes ser necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?

35 Jesus então lhes disse: A luz estará entre vós por mais algum tempo. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Crede na luz enquanto a tendes, para que vos torneis filhos da luz. Depois de falar essas coisas, Jesus retirou-se e ocultou-se deles.

37 Embora Jesus realizasse muitos sinais, eles não creram nele,

38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías: Senhor, quem creu em nossa pregação, e a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Por isso não podiam crer, pois, como também disse Isaías:

40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.

41 Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele.

42 Contudo, muitas autoridades creram nele; mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;

43 pois preferiam a glória dos homens à glória de Deus.

Jesus, a luz do mundo

44 Então Jesus falou em alta voz: Quem crê em mim não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como luz ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

⁴⁷Se alguém ouvir as minhas palavras e não obedecer a elas, eu não o julgo; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

⁴⁸Quem me rejeita, e não aceita as minhas palavras, já tem seu juiz: a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.

⁴⁹Pois não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ordenou-me o que dizer e o que falar.

⁵⁰E sei que o seu mandamento é vida eterna. Assim, o que eu falo é exatamente o que o Pai me ordenou.

João 13

Jesus lava os pés dos discípulos

¹ Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado sua hora de passar deste mundo para o Pai, e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

² Enquanto jantavam, o Diabo já havia posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que traísse Jesus.

³ Sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos e que viera de Deus, e para Deus estava voltando,

⁴ Jesus levantou-se da mesa, tirou o manto e, pegando uma toalha, colocou-a em volta da cintura.

⁵Em seguida, colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que trazia em volta da cintura.

⁶ Aproximando-se de Simão Pedro, este lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés?

⁷Jesus lhe respondeu: Agora não compreendes o que eu faço, mas depois entenderás.

⁸ Respondeu-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Disse-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não terás parte comigo.

⁹Então Simão Pedro lhe disse: Senhor, não laves somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

¹⁰ Jesus lhe respondeu: Quem já se banhou precisa lavar apenas os pés, pois no mais está todo limpo. Vós estais limpos, mas nem todos.

¹¹Pois ele sabia quem iria traí-lo; por isso disse que nem todos estavam limpos.

¹² Tendo-lhes lavado os pés, tomou o manto, voltou a sentar-se à mesa e perguntou-lhes: Entendeis o que vos fiz?

- 13** Vós me chamais Mestre e Senhor; e fazeis bem, pois eu o sou.
- 14** Se eu, Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, também deveis lavar os pés uns dos outros.
- 15** Pois eu vos dei exemplo, para que façais também o mesmo.
- 16** Em verdade, em verdade vos digo: O escravo não é maior que seu senhor, nem o mensageiro é maior que aquele que o enviou.
- 17** Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes.
- 18** Não me refiro a todos vós; conheço aqueles que escolhi; mas para que se cumprisse a Escritura: O que comia do meu pão traiu-me.
- 19** Digo-vos isso desde já, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que Eu Sou.
- 20** Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar estará recebendo a mim; e quem me receber, estará recebendo aquele que me enviou.

O traidor é revelado

Mt 26.20-25; Mc 14.17-20

- 21** Havendo falado essas coisas, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me trairá.
- 22** Então, os discípulos se entreolharam, sem saber de quem ele falava.
- 23** Perto de Jesus estava sentado um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.
- 24** Então, Simão Pedro fez-lhe sinal, pedindo: Pergunta-lhe de quem ele está falando.
- 25** Esse discípulo, inclinando-se para Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?
- 26** Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. E tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.
- 27** E logo que comeu o pedaço de pão, Satanás entrou nele. E Jesus lhe disse: O que estás para fazer, faze-o depressa.
- 28** Mas nenhum dos que estavam à mesa percebeu com que propósito ele lhe dissera isso.
- 29** Alguns pensaram que, sendo Judas responsável pela bolsa de dinheiro, Jesus quis dizer-lhe: Compra o que nos é necessário para a festa, ou que desse alguma coisa aos pobres.
- 30** E, Judas, tendo recebido o pedaço de pão, logo saiu. E era noite.

Jesus anuncia a sua partida aos discípulos

31 Depois que ele saiu, Jesus disse: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele.

32 E, se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará.

33 Filhinhos, estarei convosco apenas mais um pouco. Vós me procurareis; e, como eu disse aos judeus, também vos digo agora: Para onde vou, não podeis ir.

34 Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

35 Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Então Simão Pedro lhe perguntou: Senhor, para onde vais? Jesus respondeu: Para onde vou não podes seguir-me agora; mais tarde, porém, me seguirás.

37 E Pedro lhe disse: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Darei a minha vida por ti.

38 Jesus respondeu: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

João 14

A razão da partida de Jesus

1 Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vos teria dito; pois vou preparar-vos lugar.

3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim, para que onde eu estiver estejais vós também.

4 E vós conheceis o caminho para onde vou.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai, a não ser por mim.

7 Se, de fato, me conhecêsseis, também conheceríeis meu Pai; e desde agora o conheceis e o tendes visto.

8 Então Filipe lhe disse: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

9 Jesus lhe respondeu: Filipe, há tanto tempo estou convosco e ainda não me conheces? Quem vê a mim, vê o Pai. Como podes dizer: Mostra-nos o Pai?

10 Tu não crês que estou no Pai e que ele está em mim? As palavras que vos digo, não as digo por mim mesmo. Mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras.

11 Crede em mim; eu estou no Pai e ele está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores, pois estou indo para o Pai.

13 E eu farei tudo o que pedirdes em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei.

A promessa do Consolador

15 Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco,

17 o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós.

18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

19 Dentro em pouco o mundo não me verá mais, mas vós me vereis. Porque eu vivo, vós também vivereis.

20 Naquele dia sabereis que estou em meu Pai e que vós estais em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e a eles obedece, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

22 E Judas, não o Iscariotes, perguntou-lhe: Mas como, Senhor, te manifestarás a nós, e não ao mundo?

23 Jesus lhe respondeu: Se alguém me amar, obedecerá à minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.

24 Quem não me ama não obedece às minhas palavras. A palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Essas coisas vos tenho falado enquanto ainda estou convosco.

26 Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração nem tenha medo.

²⁸Ouvistes o que eu vos disse: Irei e voltarei para vós. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que eu.

²⁹Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, possais crer.

³⁰Já não falarei muito convosco, porque o príncipe deste mundo está chegando, e ele nada tem em comum comigo.

³¹Mas faço aquilo que o Pai me ordenou, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantai-vos, vamos sair daqui!

João 15

Jesus, a videira verdadeira

¹ Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

²Todo ramo que está em mim e não dá fruto, ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto.

³Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

⁴Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira; assim também vós, se não permanecerdes em mim.

⁵Eu sou a videira; vós sois os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

⁶Quem não permanece em mim é jogado fora e seca, à semelhança do ramo. Esses ramos são recolhidos, jogados no fogo e queimados.

⁷Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será concedido.

⁸Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

⁹Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permaneci no meu amor.

¹⁰Se obedecerdes aos meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.

¹¹Eu vos tenho dito essas coisas para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja plena.

¹²O meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida pelos seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando.

15 Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que o seu senhor faz; mas eu vos chamo amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de meu Pai.

16 Não fostes vós que me escolhestes; pelo contrário, eu vos escolhi e vos designei a ir e dar fruto, e fruto que permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto lhe pedirdes em meu nome.

17 Isto vos ordeno: Amai-vos uns aos outros.

O mundo rejeita os discípulos

18 Se o mundo vos odeia, sabeí que primeiramente odiou a mim.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu. Mas o mundo vos odeia porque não sois do mundo; pelo contrário, eu vos escolhi do mundo.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior que o seu senhor. Se perseguiram a mim, também vos perseguirão; se obedeceram à minha palavra, obedecerão também à vossa.

21 Mas vos farão todas essas coisas por causa do meu nome, pois não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viesse e não lhes tivesse falado, não teriam pecado. Agora, porém, não têm desculpa para o pecado deles.

23 Aquele que me odeia, também odeia a meu Pai.

24 Se eu não tivesse realizado essas obras entre eles, como nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora, não somente as viram, mas também odiaram a mim e a meu Pai.

25 Para que se cumpra a palavra escrita na lei deles: Odiaram-me sem motivo.

26 Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho acerca de mim.

27 E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

A missão do Consolador

1 Eu vos tenho falado essas coisas para que não tenhais motivo de tropeço.

2 Eles vos expulsarão das sinagogas. E chegará a hora em que aquele que vos matar julgará estar prestando serviço a Deus.

- ³ E farão isso por não conhecer o Pai nem a mim.
- ⁴ Mas eu vos tenho dito essas coisas a fim de que, quando chegar a hora, vos lembreis de que vos preveni. Não vos disse essas coisas desde o princípio, porque estava convosco.
- ⁵ Agora, porém, vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?
- ⁶ O vosso coração encheu-se de tristeza, porque eu vos disse essas coisas.
- ⁷ Todavia, digo-vos a verdade; é para o vosso benefício que eu vou. Se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu o enviarei.
- ⁸ E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:
- ⁹ do pecado, porque não creem em mim;
- ¹⁰ da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;
- ¹¹ e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.
- ¹² Ainda tenho muito que vos dizer; mas não podeis suportá-lo agora.
- ¹³ Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.
- ¹⁴ Ele me glorificará, pois receberá do que é meu e o anunciará a vós.
- ¹⁵ Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso eu vos disse que ele, recebendo do que é meu, o anunciará a vós.
- ¹⁶ Um pouco, e já não me vereis; mais um pouco, e me vereis.
- ¹⁷ Então alguns dos seus discípulos perguntaram uns aos outros: O que significa isso que ele nos diz? Um pouco, e já não me vereis; e mais um pouco, e me vereis? e: Porque vou para o Pai?
- ¹⁸ E perguntavam: Que quer dizer “um pouco”? Não compreendemos o que ele está dizendo.
- ¹⁹ Jesus percebeu que queriam interrogá-lo e disse-lhes: Perguntais entre vós acerca disso que eu disse: Um pouco, e já não me vereis; e mais um pouco, e me vereis?
- ²⁰ Em verdade, em verdade vos digo que chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Ficareis tristes, porém a vossa tristeza se transformará em alegria.
- ²¹ A mulher, quando está para dar à luz, sente dores porque a sua hora chegou. Mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra do sofrimento, diante da alegria de ter trazido um ser humano ao mundo.

²² Assim, também vós agora estais tristes; mas eu vos verei de novo, e o vosso coração se alegrará, e ninguém tirará a vossa alegria.

²³ Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que o Pai vos concederá tudo quanto lhe pedirdes em meu nome.

²⁴ Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja plena.

²⁵ Eu vos disse essas coisas por figuras; mas está chegando a hora em que não vos falarei mais por figuras, mas vos falarei abertamente acerca do Pai.

²⁶ Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai em vosso favor;

²⁷ pois o próprio Pai vos ama, visto que me amastes e crestes que vim de Deus.

²⁸ Vim do Pai para o mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai.

²⁹ E os seus discípulos disseram: Agora falas abertamente, e não por figuras.

³⁰ Agora reconhecemos que sabes todas as coisas e não necessitas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que vieste de Deus.

³¹ E Jesus prosseguiu: Credes agora?

³² Está próxima a hora, e já chegou, em que sereis dispersos cada um para o seu lado e me deixareis só. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo.

³³ Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas não vos desanimeis! Eu venci o mundo.

João 17

A oração intercessória de Jesus

¹ Depois de falar essas coisas, Jesus levantou os olhos ao céu e disse: Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que também o Filho te glorifique,

² assim como lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

³ E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que enviaste.

⁴ Eu te glorifiquei na terra, completando a obra da qual me encarregaste.

⁵ Agora, pois, glorifica-me, ó Pai, junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

⁶ Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus, e tu os deste a mim; e eles obedeceram à tua palavra.

- ⁷ Agora sabem que tudo quanto me deste vem de ti;
- ⁸ porque lhes transmiti as palavras que tu me deste, e eles as acolheram e verdadeiramente reconheceram que vim de ti e creram que tu me enviaste.
- ⁹ Eu rogo por eles. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus.
- ¹⁰ Todas as coisas que me pertencem são tuas, e as que te pertencem são minhas; e neles sou glorificado.
- ¹¹ Não estarei mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os no teu nome que me deste, para que sejam um, assim como nós.
- ¹² Enquanto eu estava com eles, eu os guardei e os preservei no teu nome que me deste. Nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.
- ¹³ Mas agora vou para ti. E digo isso enquanto estou no mundo, para que eles tenham a minha alegria em plenitude.
- ¹⁴ Eu lhes dei a tua palavra; o mundo os odiou, pois não são do mundo, assim como eu também não sou.
- ¹⁵ Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno.
- ¹⁶ Eles não são do mundo, assim como eu também não sou.
- ¹⁷ Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.
- ¹⁸ Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.
- ¹⁹ E por eles me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade.
- ²⁰ E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que virão a crer em mim pela palavra deles,
- ²¹ para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.
- ²² Eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, assim como nós somos um;
- ²³ eu neles, e tu em mim, para que eles sejam levados à plena unidade, a fim de que o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, assim como me amaste.
- ²⁴ Pai, meu desejo é que aqueles que me deste estejam comigo onde eu estiver, para que vejam a minha glória, a qual me deste, pois me amaste antes da fundação do mundo.
- ²⁵ Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço; e estes reconheceram que tu me enviaste.

²⁶E fiz que conhecessem o teu nome e continuarei a fazê-lo conhecido; para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu também neles esteja.

João 18

Jesus é preso

Mt 26.36-56; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46

¹ Tendo dito isso, Jesus saiu com seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, e entrou ali com eles.

²Judas, o traidor, também conhecia o lugar, pois Jesus havia se reunido ali com os discípulos muitas vezes.

³Então, Judas trouxe consigo um destacamento de soldados e alguns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus; e chegou ali com tochas, lanternas e armas.

⁴Sabendo Jesus tudo o que estava para lhe acontecer, adiantou-se e perguntou: A quem procurais?

⁵Eles responderam: A Jesus, o Nazareno. Jesus lhes disse: Sou eu. E Judas, o traidor, também estava com eles.

⁶ Quando Jesus lhes disse: Sou eu, afastaram-se e caíram por terra.

⁷Então Jesus lhes perguntou mais uma vez: A quem procurais? Eles responderam: A Jesus, o Nazareno.

⁸Jesus lhes respondeu: Já vos disse que sou eu; se é a mim que procurais, deixai estes ir embora;

⁹para que se cumprisse a palavra que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste.

¹⁰ Então Simão Pedro desembainhou uma espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.

¹¹ Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha. Por acaso não beberei do cálice que o Pai me deu?

¹² Então o destacamento, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram.

¹³ E conduziram-no primeiramente a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

¹⁴Caifás havia aconselhado os judeus, dizendo ser melhor que um homem morresse pelo povo.

Pedro nega Jesus

Mt 26.57-75; Mc 14.53-72; Lc 22.54-71

¹⁵ Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e por isso entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote,

¹⁶ mas Pedro ficou à porta, do lado de fora. Então, o outro discípulo conhecido do sumo sacerdote saiu, falou à criada que cuidava da porta e levou Pedro para dentro.

¹⁷ Então a criada que cuidava da porta perguntou a Pedro: Tu também não és um dos discípulos deste homem? Ele respondeu: Não sou.

¹⁸ Estavam ali os servos e os guardas, os quais haviam acendido uma fogueira e se aqueciam, pois fazia frio. Pedro também estava ali em pé no meio deles, esquentando-se.

¹⁹ Então o sumo sacerdote passou a interrogar Jesus acerca dos seus discípulos e de seu ensino.

²⁰ Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se congregam. Nada falei em oculto.

²¹ Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram o que lhes falei. Eles sabem o que eu disse.

²² Tendo dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que respondes ao sumo sacerdote?

²³ Jesus lhe respondeu: Se falei mal, mostra esse mal; mas se falei o que é correto, por que me agrides?

²⁴ Então Anás enviou-o amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

²⁵ Simão Pedro ainda estava ali, esquentando-se. Perguntaram-lhe, então: Tu também não és um dos seus discípulos? Mas ele negou, dizendo: Não sou.

²⁶ Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Acaso não te vi com ele no jardim?

²⁷ Pedro negou outra vez, e imediatamente um galo cantou.

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1,2,11-26; Mc 15.1-14; Lc 23.1-25

²⁸ Depois levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã cedo, e eles não entraram, para não ficarem cerimonialmente impuros e poderem comer a refeição da Páscoa.

²⁹ Então Pilatos saiu para recebê-los e perguntou: Que acusação trazeis contra este homem?

³⁰ Eles responderam: Se ele não fosse malfeitor, não o entregaríamos a ti.

³¹Disse-lhes Pilatos: Levai-o convosco e julgai-o segundo a vossa lei. Mas os judeus disseram: Não nos é permitido executar ninguém.

³² Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que Jesus havia falado, referindo-se ao tipo de morte que ele sofreria.

³³ Então Pilatos retornou ao palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: Tu és o rei dos judeus?

³⁴ Jesus respondeu: Perguntas isso por iniciativa própria ou foram outros que te falaram a meu respeito?

³⁵ Pilatos prosseguiu: Acaso sou judeu? O teu povo e os principais sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?

³⁶ Jesus respondeu: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Entretanto, o meu reino não é daqui.

³⁷ Pilatos lhe perguntou: Então, tu és um rei? Jesus respondeu: És tu que dizes que sou um rei. Foi para isso que nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

³⁸ Então Pilatos lhe perguntou: Que é a verdade? E dito isso, saiu de novo para falar aos judeus. E disse-lhes: Não vejo nele crime algum.

³⁹ Todavia, tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa. Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?

⁴⁰ Então todos responderam, gritando: Este não, mas Barrabás. Barrabás era um líder rebelde.

João 19

A condenação de Jesus

¹ Então Pilatos mandou espancar Jesus.

² E os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram sobre a sua cabeça; vestiram-lhe um manto de púrpura

³ e, aproximando-se dele, diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.

⁴ Então Pilatos saiu outra vez e disse-lhes: Eu o trarei aqui para vós, a fim de que saibais que não vejo nele crime algum.

⁵ Então Jesus saiu, vestindo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E Pilatos lhes disse: Aqui está o homem!

⁶ Ao vê-lo, os principais sacerdotes e os guardas gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! E Pilatos lhes disse: Levai-o e crucificai-o vós. Eu não vejo nele crime algum.

⁷ Mas os judeus lhe responderam: Nós temos uma lei, e de acordo com essa lei ele deve morrer, pois declarou-se Filho de Deus.

⁸ Ouvindo isso, Pilatos ficou ainda mais atemorizado;

⁹ e entrando outra vez no palácio, perguntou a Jesus: De onde vens? Mas Jesus não lhe deu resposta alguma.

¹⁰ Então Pilatos insistiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade tanto para te soltar como para te crucificar?

¹¹ Jesus lhe respondeu: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se do alto não te fosse dada; por isso, aquele que me entregou a ti incorre em pecado maior.

¹² Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo. Mas os judeus gritavam: Se soltares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se declara rei é contra César.

¹³ Ouvindo essas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento de Pedra, que em hebraico se chama Gabatá.

¹⁴ Era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. E Pilatos disse aos judeus: Aqui está o vosso rei!

¹⁵ Mas eles gritaram: Fora! Fora! Crucifica-o! E Pilatos lhes perguntou: Crucificarei o vosso rei? Os principais sacerdotes responderam: Não temos rei, a não ser César.

¹⁶ Então Pilatos o entregou para ser crucificado.

A crucificação

Mt 27.32-56; Mc 15.21-41; Lc 23.33-49

¹⁷ Levaram, então, Jesus; e ele, carregando a própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota.

¹⁸ Ali o crucificaram juntamente com outros dois homens, um de cada lado dele.

¹⁹ Pilatos ordenou também que se colocasse um letreiro sobre a cruz com esta inscrição: Jesus nazareno, o rei dos judeus.

²⁰ Muitos judeus leram a inscrição, porque o lugar onde Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade; a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

²¹ Então os principais sacerdotes dos judeus pediram a Pilatos: Não escrevas: O rei dos judeus, mas o que ele disse: Sou o rei dos judeus.

²² Pilatos respondeu: O que escrevi, escrevi.

²³ Tendo crucificado Jesus, os soldados pegaram as suas roupas e as repartiram em quatro partes, uma para cada soldado. Pegaram também a túnica, que não tinha costura, uma só peça de alto a baixo.

²⁴ Por isso, disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas tiremos sortes, para ver de quem será; para que se cumprisse a Escritura, que diz: Repartiram entre si as minhas roupas e tiraram sortes. E assim fizeram os soldados.

²⁵ Em pé, junto à cruz de Jesus, estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, a mulher de Clopas, chamada Maria, e Maria Madalena.

²⁶ Vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, Jesus disse à sua mãe: Mulher, aí está o teu filho.

²⁷ Então disse ao discípulo: Aí está tua mãe. E, a partir daquele momento, o discípulo manteve-a sob seus cuidados.

²⁸ Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: Estou com sede.

²⁹ Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então puseram uma esponja ensopada de vinagre num ramo de hissopo e a ergueram até à boca de Jesus.

³⁰ Havendo provado o vinagre, Jesus disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

³¹ Era o dia da preparação. E para que os corpos não ficassem na cruz no dia de sábado, pois aquele sábado era especial, os judeus pediram a Pilatos que fossem quebradas as pernas dos crucificados e que eles fossem retirados dali.

³² Então os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele fora crucificado.

³³ Mas, chegando a Jesus, vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

³⁴ Contudo um dos soldados perfurou-lhe o lado com uma lança, e logo saíram sangue e água.

³⁵ E aquele que viu isso é quem dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que diz a verdade, para que também possais crer.

³⁶ Porque isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

³⁷ Também diz a Escritura em outro lugar: Olharão para aquele a quem transpassaram.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56

³⁸ P assadas essas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora em segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu. Então ele foi e o levou.

³⁹ E Nicodemos, que havia se encontrado com Jesus de noite, acompanhou-o, levando cerca de cem libras de uma mistura de mirra e aloés.

⁴⁰ Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus costumavam fazer em preparação para o sepultamento.

⁴¹ No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e ali estava um sepulcro novo, no qual ninguém havia sido colocado.

⁴² E ali puseram o corpo de Jesus, porque o sepulcro ficava perto, e era véspera do sábado dos judeus.

João 20

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12

¹ No primeiro dia da semana, estando ainda escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada e viu que a pedra havia sido removida.

² Então, correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram.

³ Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro.

⁴ E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro.

⁵ Abaixando-se, viu os panos de linho deixados ali, mas não entrou.

⁶ Chegando Simão Pedro, que o seguia, entrou no sepulcro e viu os panos de linho deixados ali.

⁷ Viu também que o lenço, que fora colocado sobre a cabeça de Jesus, não estava com os panos, mas dobrado em lugar à parte.

⁸ Então o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou, viu e creu.

⁹ Porque ainda não entendiam a Escritura, segundo a qual era necessário que ele ressuscitasse dentre os mortos.

¹⁰ Então os discípulos voltaram para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mc 16.9-11

¹¹ Maria, porém, ficou em pé, chorando diante do sepulcro. Enquanto chorava, abaixou-se para olhar para dentro

¹² e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

¹³ E eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

¹⁴ Ao dizer isso, ela se virou para trás e viu Jesus em pé, mas não o reconheceu.

¹⁵ Jesus lhe perguntou: Mulher, por que choras? A quem procuras? Pensando ela que fosse o jardineiro, respondeu-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

¹⁶ Então Jesus lhe disse: Maria! Virando-se, ela lhe disse na língua dos hebreus: Raboni! (que significa Mestre)

¹⁷ E Jesus disse-lhe ainda: Não me segures, pois ainda não voltei para o Pai. Mas vai a meus irmãos e dize-lhes que estou voltando para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

¹⁸ E Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: Vi o Senhor! E relatou as coisas que ele lhe dissera.

Jesus aparece aos discípulos

Lc 24.36-43

¹⁹ Quando chegou a tarde daquele dia, o primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas por medo dos judeus, Jesus chegou, colocou-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco!

²⁰ Ao dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao verem o Senhor.

²¹ Então Jesus lhes disse pela segunda vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio.

²² E havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

²³ Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos.

A incredulidade de Tomé

²⁴ Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com eles quando Jesus apareceu.

²⁵ Então os outros discípulos lhe disseram: Vimos o Senhor! Ele, porém, lhes respondeu: Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos e não puser o meu dedo no seu lado, de maneira nenhuma creerei.

²⁶ Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava entre eles. Estando as portas trancadas, Jesus chegou, colocou-se no meio deles e disse: Paz seja convosco!

²⁷ Depois disse a Tomé: Coloca aqui o teu dedo e vê as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. Não sejas incrédulo, mas crente!

²⁸ Tomé lhe respondeu: Senhor meu e Deus meu!

²⁹ E Jesus lhe disse: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

³⁰ Jesus, na verdade, realizou na presença de seus discípulos ainda muitos outros sinais que não estão registrados neste livro.

³¹ Estes, porém, foram registrados para que possais crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

A pesca maravilhosa no mar de Tiberíades

¹ Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades, do seguinte modo:

² Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimos, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos.

³ E Simão Pedro lhes disse: Vou pescar. Eles responderam: Nós também vamos contigo. Então foram e entraram no barco, mas naquela noite nada apanharam.

⁴ Mas logo ao amanhecer, Jesus estava na praia. Todavia, os discípulos não sabiam que era ele.

⁵ Disse-lhes, então, Jesus: Filhos, não tendes nada para comer? Eles lhe responderam: Não.

⁶ E ele lhes disse: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Então lançaram a rede e não conseguiam puxá-la por causa da grande quantidade de peixes.

⁷ Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Ouvindo Simão Pedro que era o Senhor, amarrou sua túnica à cintura, porque estava despido, e lançou-se ao mar.

⁸ Mas os outros discípulos vieram no barquinho, arrastando a rede com os peixes, porque estavam a cerca de apenas duzentos côvados da terra.

⁹ Ao desembarcarem, viram ali pão e um peixe sobre brasas.

¹⁰ E Jesus lhes disse: Trazei alguns dos peixes que apanhastes.

¹¹ Simão Pedro entrou no barco e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu.

¹² Jesus lhes disse: Vinde, comei. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Pois sabiam que era o Senhor.

¹³ Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-o a eles, e fez o mesmo com o peixe.

¹⁴ Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

A restauração de Pedro

¹⁵ Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes? Ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Cuida dos meus cordeiros.

¹⁶ E Jesus voltou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, tu me amas? Ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Pastoreia as minhas ovelhas.

¹⁷ E pela terceira vez lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por lhe ter perguntado pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo. Jesus lhe disse: Cuida das minhas ovelhas.

¹⁸ Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te vestias a ti mesmo e andavas por onde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te vestirá e te levará para onde não queres ir.

¹⁹ Com isso ele se referiu ao tipo de morte com que Pedro glorificaria a Deus. E, havendo dito essas coisas, ordenou-lhe: Segue-me.

²⁰ E Pedro, virando-se, viu que o acompanhava o discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que havia sentado perto de Jesus durante o jantar e perguntara: Senhor, quem te trairá?

²¹ Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: Senhor, o que acontecerá a ele?

²² Jesus lhe respondeu: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu!

²³ Divulgou-se entre os irmãos que aquele discípulo não morreria. Jesus, porém, não afirmou que ele não morreria, mas: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa?

²⁴ E é esse o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu. E sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

²⁵ Jesus realizou ainda muitas outras coisas; se elas fossem escritas uma por uma, creio que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

Atos

Atos 1

Introdução A ascensão

- 1** Fiz o primeiro relato, ó Teófilo, acerca de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar,
- 2** até o dia em que foi elevado ao céu, após ter dado orientações, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera.
- 3** Depois de ter sofrido, apresentou-se vivo também a eles, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes por quarenta dias e falando das coisas referentes ao reino de Deus.
- 4** Enquanto participava de uma refeição com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.
- 5** Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias.
- 6** E os que se haviam reunido perguntaram-lhe: Senhor, é este o tempo em que restaurarás o reino para Israel?
- 7** Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por sua autoridade.
- 8** Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.
- 9** Depois de dizer essas coisas, ele foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu de seus olhos.
- 10** Estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto ele subia, apareceram junto deles dois homens vestidos de branco,
- 11** que lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, virá do mesmo modo como o vistes partir.
- 12** Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado.
- 13** Quando chegaram à cidade, subiram ao aposento superior, onde estavam Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.
- 14** E, unidos, todos se dedicavam à oração, juntamente com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

Matias é escolhido apóstolo em lugar de Judas

- 15** Naqueles dias, estando ali reunidas cerca de cento e vinte pessoas, Pedro levantou-se no meio dos irmãos e disse:
- 16** Irmãos, devia se cumprir a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus;
- 17** pois ele era contado como um de nós e teve parte neste ministério.
- 18** (Ele adquiriu um campo com o pagamento do seu pecado; e, precipitando-se de cabeça, arreventou-se ao meio, e todas as suas vísceras se derramaram.
- 19** E todos os habitantes de Jerusalém ficaram sabendo disso; de maneira que na própria língua deles esse campo se chama Aceldama, isto é, campo de Sangue.)
- 20** Porque no livro de Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Outro tome o seu lugar.
- 21** Assim, é necessário que dentre os homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós,
- 22** começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós ele foi elevado ao céu, um deles se torne conosco testemunha da sua ressurreição.
- 23** Então apresentaram dois: José, chamado Barsabás, também chamado Justo, e Matias.
- 24** E orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido
- 25** para assumir lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou indo para o seu lugar.
- 26** Então tiraram sortes, e a sorte recaiu sobre Matias; desse modo, ele se juntou aos onze apóstolos.

Atos 2

O Pentecostes

- 1** Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar.
- 2** De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.
- 3** E apareceram umas línguas como de fogo, distribuídas entre eles, e sobre cada um pousou uma.
- 4** Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵ Estavam em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu.

⁶ Quando o som foi ouvido, a multidão se aglomerou. E todos ficaram confusos, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

⁷ E, perplexos e admirados, diziam uns aos outros: Por acaso esses que estão falando não são todos galileus?

⁸ Como, então, cada um de nós os ouve falar em nossa língua materna?

⁹ Partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia,

¹⁰ da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia próximas a Cirene, e romanos aqui residentes, tanto judeus como convertidos ao judaísmo,

¹¹ cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar das grandezas de Deus em nossa própria língua.

¹² E perplexos e pasmos, todos diziam uns aos outros: O que isto quer dizer?

¹³ Mas outros, zombando, diziam: Eles estão embriagados com vinho!

O discurso de Pedro

¹⁴ Então, pondo-se em pé com os onze, Pedro tomou a palavra e disse-lhes: Homens judeus e todos os que habitais em Jerusalém, que isto fique claro para vós; escutai as minhas palavras:

¹⁵ Estes homens não estão embriagados, como pensais, visto que é apenas a terceira hora do dia.

¹⁶ Mas isto é o que havia sido falado pelo profeta Joel:

¹⁷ E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos terão sonhos;

¹⁸ e naqueles dias derramarei do meu Espírito sobre os meus servos e sobre as minhas servas, e eles profetizarão.

¹⁹ E mostrarei feitos extraordinários em cima, no céu, e sinais embaixo, na terra, e sangue, fogo e vapor de fumaça.

²⁰ O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

²¹ E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

²² Homens israelitas, escutai estas palavras: Jesus, o Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com milagres, feitos extraordinários e sinais, que Deus realizou entre vós por meio dele, como bem sabeis;

23 ele, que foi entregue pelo conselho determinado e pela presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o pelas mãos de ímpios;

24 e Deus o ressuscitou, quebrando as algemas da morte, pois não era possível que fosse detido por ela.

25 Pois Davi fala sobre isso: Eu sempre via o Senhor diante de mim, pois está à minha direita, para que eu não seja abalado.

26 Por isso o meu coração se alegrou, e a minha língua exultou; e, além disso, o meu corpo repousará em esperança;

27 pois não deixarás a minha vida no túmulo nem permitirás que o teu Santo sofra deterioração.

28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida; tu me encherás de alegria na tua presença.

29 Irmãos, concedei-me dizer-vos com clareza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está até hoje entre nós.

30 Sendo ele profeta e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que faria um dos seus descendentes assentar-se no seu trono,

31 Davi previu isso e falou da ressurreição de Cristo, cuja vida não foi deixada no túmulo e cuja carne não sofreu deterioração.

32 Foi a este Jesus que Deus ressuscitou; e todos somos testemunhas disso.

33 Portanto, exaltado à direita de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou o que agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio afirma: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

35 até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus pés.

36 Portanto, toda a casa de Israel fique absolutamente certa de que esse mesmo Jesus, a quem crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

As primeiras conversões

37 Ao ouvirem isso, eles ficaram com o coração pesaroso e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Irmãos, que faremos?

38 Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

⁴⁰ E os aconselhava e exortava com muitas outras palavras, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

⁴¹ Desse modo, os que acolheram a sua palavra foram batizados; e naquele dia juntaram-se a eles quase três mil pessoas.

⁴² E eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

⁴³ Em cada um havia temor, e muitos sinais e feitos extraordinários eram realizados pelos apóstolos.

⁴⁴ Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.

⁴⁵ Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um.

⁴⁶ E perseverando de comum acordo todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e simplicidade de coração,

⁴⁷ louvando a Deus e contando com o favor de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos.

Atos 3

A cura de um aleijado

¹ Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, a nona.

² E aconteceu que um homem, aleijado de nascença, estava sendo carregado para a porta do templo chamada Formosa. Todos os dias o punham ali para pedir esmolas aos que entravam.

³ Quando viu Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu-lhes uma esmola.

⁴ Fixando nele o olhar, Pedro, acompanhado de João, disse: Olha para nós.

⁵ E ele ficou olhando atentamente para eles, esperando receber alguma coisa.

⁶ Então Pedro lhe disse: Não tenho prata nem ouro. Mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!

⁷ E, pegando-o pela mão direita, levantou-o. Imediatamente os pés e tornozelos do homem se firmaram.

⁸ E ele, dando um salto, colocou-se em pé. Então começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

⁹ E todo o povo o viu andando e louvando a Deus;

¹⁰ e reconheceu-o como o mesmo que se sentava, pedindo esmolas à porta Formosa do templo; assim, diante desse acontecimento, todos ficaram cheios de espanto e assombro.

O discurso de Pedro

11 A pegando-se o homem a Pedro e João, todo o povo correu perplexo para junto deles, ao chamado pórtico de Salomão.

12 Vendo isso, Pedro disse ao povo: Homens israelitas, por que vos admirais a respeito disso? Por que ficais olhando para nós, como se o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder ou religiosidade?

13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou seu Servo Jesus, a quem entregastes e, diante de Pilatos, negastes, quando este havia resolvido soltá-lo.

14 Mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que um homicida fosse libertado.

15 Matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, e somos testemunhas disso.

16 Pela fé no nome de Jesus, este nome deu forças a este homem que vedes e conheceis. Sim, a fé que vem por meio dele deu a este homem a saúde perfeita diante de todos vós.

17 Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades.

18 Mas Deus cumpriu o que antes havia anunciado pela boca de todos os seus profetas: que o seu Cristo iria sofrer.

19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados,

20 de modo que da presença do Senhor venham tempos de refrigério, e ele envie o Cristo, que já vos foi predeterminado, Jesus.

21 É necessário que o céu o receba até o tempo da restauração de todas as coisas, sobre as quais Deus falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio.

22 Pois Moisés disse: O Senhor, vosso Deus, levantará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo que vos disser.

23 E acontecerá que toda pessoa que não ouvir esse profeta será exterminada dentre o povo.

24 E todos os profetas que falaram desde Samuel, e os que o sucederam, também anunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com vossos pais, dizendo a Abraão: Por meio de tua descendência todas as famílias da terra serão abençoadas.

²⁶ Deus ressuscitou seu Servo e enviou-o a vós, primeiramente para que vos abençoasse, desviando cada um de vós das vossas maldades.

Atos 4

Pedro e João perante o Sinédrio

¹ Enquanto eles estavam falando ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão dos guardas do templo e os saduceus,

² muito incomodados porque os discípulos ensinavam o povo e anunciavam em Jesus a ressurreição dentre os mortos.

³ Então os prenderam e os colocaram na prisão até o dia seguinte, pois já era tarde.

⁴ Contudo, muitos dos que ouviram a palavra creram, e o número dos homens que creram aumentou para quase cinco mil.

⁵ No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os líderes religiosos e os escribas,

⁶ e também o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e todos os parentes do sumo sacerdote.

⁷ E, colocando-os diante de si, perguntaram-lhes: Com que poder ou em nome de quem fizestes isso?

⁸ Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e vós, líderes religiosos,

⁹ se hoje somos questionados acerca do benefício feito a um doente, e pelo modo como foi curado,

¹⁰ seja do conhecimento de todos vós e de todo o povo de Israel que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, por meio desse nome, este homem está aqui com boa saúde diante de vós.

¹¹ Este Jesus é a pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual foi colocada como pedra angular.

¹² E não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não há outro nome entre os homens pelo qual devamos ser salvos.

¹³ Observando a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens simples e sem erudição, eles se admiravam; e reconheceram que eles haviam convivido com Jesus.

¹⁴ E, vendo com eles, em pé, o homem que havia sido curado, nada tinham para dizer em contrário.

- ¹⁵ Todavia, depois de mandá-los sair do Sinédrio, começaram a debater entre si,
- ¹⁶ dizendo: Que faremos a estes homens? Porque todos os que habitam em Jerusalém sabem que foi feito um sinal evidente por meio deles, e não o podemos negar.
- ¹⁷ Mas, para que isso não se divulgue mais entre o povo, vamos ameaçá-los para que de agora em diante a ninguém mais falem neste nome.
- ¹⁸ E, chamando-os, ordenaram-lhes expressamente que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus.
- ¹⁹ Mas, respondendo, Pedro e João lhes disseram: Julgai se é justo diante de Deus dar ouvidos a vós e não a Deus,
- ²⁰ pois não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.
- ²¹ Mas eles os ameaçaram ainda mais e, não achando motivo para castigá-los, soltaram-nos por causa do povo. Porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera;
- ²² pois o homem em quem se operara a cura miraculosa tinha mais de quarenta anos.
- ²³ Depois de soltos, foram para os seus companheiros e lhes contaram tudo o que os principais sacerdotes e líderes religiosos lhes haviam falado.
- ²⁴ Ao ouvirem isso, todos juntos elevaram a voz a Deus, dizendo: Senhor, tu que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;
- ²⁵ que, pelo Espírito Santo, disseste pela boca de nosso pai Davi, teu servo: Por que os gentios se enfureceram, e os povos imaginaram coisas vãs?
- ²⁶ Os reis da terra levantaram-se, e as autoridades aliaram-se contra o Senhor e contra o seu Ungido.
- ²⁷ Pois, nesta cidade, eles de fato se aliaram contra o teu santo Servo Jesus, a quem ungiste; não só Herodes, mas também Pôncio Pilatos com os gentios e os povos de Israel;
- ²⁸ para fazer tudo o que a tua mão e a tua vontade predeterminaram que se fizesse.
- ²⁹ Agora pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem a tua palavra com toda coragem,
- ³⁰ enquanto estendes a mão para curar e para realizar sinais e feitos extraordinários pelo nome de teu santo Servo Jesus.
- ³¹ E, quando terminaram de orar, o lugar em que estavam reunidos tremeu. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a anunciar com coragem a palavra de Deus.

A generosidade dos primeiros cristãos

32 A multidão dos que criam estava unida de coração e de propósito; ninguém afirmava ser sua alguma coisa que possuísse, mas tudo era compartilhado por todos.

33 E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos havia imensa graça.

34 Pois não existia nenhum necessitado entre eles; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o valor do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos.

35 E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade.

36 Então José, a quem os apóstolos chamavam Barnabé (que significa filho de consolação), levita, natural de Chipre,

37 possuindo um terreno, vendeu-o, trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1 Mas certo homem chamado Ananias, juntamente com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade

2 e ficou com uma parte do valor; e sua mulher também sabia disso. Então ele levou a parte restante e colocou-a aos pés dos apóstolos.

3 Então Pedro perguntou: Ananias, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor do terreno?

4 Enquanto o possuías, não era teu? E, depois de vendido, o dinheiro não estava em teu poder? Como planejaste isso no coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e expirou. E sobreveio grande temor a todos os que souberam disso.

6 Então os mais novos levantaram-se, cobriram-no, carregaram-no para fora e o sepultaram.

7 Depois de um intervalo de cerca de três horas, chegou também sua mulher, sem saber o que havia acontecido.

8 E Pedro lhe perguntou: Dize-me, vendestes por tal quantia aquele terreno? E ela respondeu: Sim, foi por essa quantia.

9 Então Pedro lhe disse: Por que combinastes colocar à prova o Espírito do Senhor? Os que sepultaram o teu marido estão lá fora; eles também te levarão.

¹⁰ Na mesma hora ela caiu aos pés dele e expirou. Então os mais novos entraram, acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na ao lado do marido.

¹¹ E um grande temor tomou conta de toda a igreja e de todos os que ouviram essas coisas.

¹² Muitos sinais e feitos extraordinários eram realizados entre o povo por meio dos apóstolos. E eles permaneciam juntos no pórtico de Salomão.

¹³ E, embora o povo os admirasse muito, ninguém mais tinha coragem de juntar-se a eles.

¹⁴ Cada vez mais agregava-se ao Senhor grande número de crentes, tanto homens como mulheres;

¹⁵ a ponto de os doentes serem levados para as ruas e colocados em leitos e macas, para que, quando Pedro passasse, ao menos sua sombra se projetasse sobre alguns deles.

¹⁶ Também das cidades ao redor ia muita gente para Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

Os apóstolos são tirados da prisão O testemunho perante o Sinédrio

¹⁷ Então o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (isto é, o grupo dos saduceus) se levantaram e, tomados de inveja,

¹⁸ prenderam os apóstolos e os colocaram na prisão pública.

¹⁹ Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, tirando-os para fora, disse:

²⁰ Ide, apresentai-vos no templo e anunciai ao povo todas as palavras desta vida.

²¹ Depois que ouviram isso, eles entraram de manhã cedo no templo e começaram a ensinar. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio, com todos os líderes religiosos dos israelitas, e enviaram guardas ao cárcere para trazê-los.

²² Os guardas foram até lá, mas não os encontraram na prisão; então, voltando, anunciaram-lhes isso,

²³ dizendo: Encontramos o cárcere trancado com toda a segurança, e as sentinelas em pé junto às portas; mas, quando as abrimos, não encontramos ninguém.

²⁴ E, quando o capitão dos guardas do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram perplexos por causa deles e pelo que teria acontecido.

25 Então chegou alguém e lhes avisou: Os homens que pusestes na prisão estão no templo, ensinando o povo.

26 Então, o capitão foi com os guardas e os trouxe sem violência, pois temiam ser apedrejados pelo povo.

27 E, depois de trazê-los, os apresentaram ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome? Mas encheistes Jerusalém desse vosso ensino e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Respondendo, Pedro e os apóstolos disseram: É mais importante obedecer a Deus que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro.

31 Sim, Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para conceder a Israel o arrependimento e o perdão de pecados.

32 E nós somos testemunhas dessas coisas, e também o Espírito Santo, que Deus concedeu aos que lhe obedecem.

O conselho de Gamaliel

33 Ouvindo isso, eles se enfureceram e queriam matá-los.

34 Então, certo fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todo o povo, levantou-se no Sinédrio e mandou que aqueles homens saíssem por um momento.

35 E prosseguiu: Homens israelitas, tende cuidado com o que estais para fazer a estes homens.

36 Porque, há algum tempo, surgiu Teudas, dizendo ser alguém; a ele se juntaram uns quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos os que lhe obedeciam foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois dele, nos dias do recenseamento, surgiu Judas, o galileu, e desencaminhou muitos que o seguiram. Mas ele também morreu, e todos os que lhe obedeciam foram dispersos.

38 Agora vos digo: Afastai-vos destes homens e deixai-os livres, pois, se este projeto ou esta obra for dos homens, se desfará.

39 Mas, se é de Deus, não podereis derrotá-los; para que não sejais achados combatendo contra Deus.

40 Então concordaram com ele. E, chamando os apóstolos, aplicaram-lhes chicotadas e ordenaram que não falassem em nome de Jesus. Então os soltaram.

⁴¹ E eles retiraram-se de diante do Sinédrio, alegres por terem sido julgados dignos de sofrer afronta por causa do nome de Jesus.

⁴² E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de anunciar Jesus, o Cristo.

Atos 6

A escolha dos sete

¹ Naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve reclamação dos judeus de cultura grega contra os demais judeus, pois as viúvas daqueles estavam sendo deixadas de lado na distribuição diária de mantimentos.

² Em razão disso, os Doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: Não faz sentido que deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

³ Portanto, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço.

⁴ Mas nós nos devotaremos à oração e ao ministério da palavra.

⁵ A proposta agradou a todos, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia,

⁶ e os apresentaram perante os apóstolos, os quais, depois de orar, impuseram-lhes as mãos.

⁷ E a palavra de Deus era divulgada, de modo que o número dos discípulos em Jerusalém se multiplicava muito, e vários sacerdotes obedeciam à fé.

Estêvão, o primeiro mártir

⁸ Estêvão, homem cheio de graça e de poder, realizava feitos extraordinários e grandes sinais entre o povo.

⁹ Levantaram-se, porém, alguns da chamada sinagoga dos libertos, dos Cireneus, dos alexandrinos, da Cilícia e da Ásia, e começaram a discutir com Estêvão;

¹⁰ mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava.

¹¹ Então subornaram alguns homens para que dissessem: Nós o temos ouvido proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

¹² E, incitando o povo, os líderes religiosos e os escribas, investiram contra ele, prenderam-no e o levaram ao Sinédrio.

¹³ Então apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não para de proferir palavras contra este santo lugar e contra a lei.

14 Porque nós o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15 E todos os que estavam sentados no Sinédrio, fixando os olhos nele, viram que o seu rosto era como o de um anjo.

Atos 7

1 Então o sumo sacerdote perguntou: Isso tudo é verdade?

2 Estêvão respondeu: Irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, quando ele estava na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e disse-lhe: Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e vai para a terra que eu te mostrarei.

4 Então ele saiu da terra dos caldeus e foi habitar em Harã. Depois que seu pai morreu, Deus o trouxe dali para esta terra em que agora habitais.

5 E aqui não lhe deu herança, nem sequer o espaço de um pé. Mas prometeu que lhe daria a terra como posse e, depois dele, à sua descendência, quando ele ainda não tinha nenhum filho.

6 Pois Deus afirmou que a descendência dele seria peregrina em terra alheia e que a escravizariam e maltratariam por quatrocentos anos.

7 Mas eu punirei a nação que os tiver escravizado, disse Deus; depois disso, eles sairão e me cultuarão neste lugar.

8 E deu-lhe a aliança da circuncisão; assim, Abraão gerou Isaque e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze patriarcas.

9 Os patriarcas, movidos por inveja, venderam José para o Egito. Mas Deus estava com ele,

10 livrou-o de todas as tribulações e deu-lhe graça e sabedoria perante o faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e sobre toda a sua corte.

11 Houve, então, fome e grande tribulação em todo o Egito e em Canaã; e nossos pais não achavam alimento.

12 Mas, tendo ouvido que no Egito havia trigo, Jacó enviou nossos pais para lá pela primeira vez.

13 E, na segunda vez, José se revelou a seus irmãos, e a sua família foi conhecida pelo faraó.

14 Então José mandou chamar seu pai Jacó e todos os seus parentes, setenta e cinco pessoas.

15 E Jacó desceu ao Egito, onde morreu, ele e nossos pais.

- ¹⁶ E foram transportados para Siquém e colocados na sepultura que Abraão havia comprado, por certo preço em prata, dos filhos de Hamor, em Siquém.
- ¹⁷ Enquanto se aproximava o tempo da promessa que Deus fizera a Abraão, o povo crescia e se multiplicava no Egito.
- ¹⁸ Até que se levantou ali outro rei, que não conhecia José.
- ¹⁹ Usando de astúcia contra o nosso povo, maltratou nossos pais, levando-os a abandonar seus filhos, para que não vivessem.
- ²⁰ Naquela época, nasceu Moisés, que era belo aos olhos de Deus, e foi criado durante três meses na casa de seu pai.
- ²¹ Depois de ser abandonado, a filha do faraó o recolheu e o criou como seu filho.
- ²² Assim, Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.
- ²³ Quando completou quarenta anos, desejou visitar seus irmãos, os israelitas.
- ²⁴ E vendo um deles sofrer injustamente, defendeu-o e vingou o oprimido, matando o egípcio.
- ²⁵ Ele pensava que seus irmãos entenderiam que por meio dele Deus lhes daria a liberdade; mas eles não entenderam.
- ²⁶ No dia seguinte, aproximou-se de alguns deles quando brigavam, e quis pacificá-los, dizendo: Homens, sois irmãos; por que maltratais um ao outro?
- ²⁷ Mas o que feria o seu próximo o empurrou, dizendo: Quem te nomeou líder e juiz sobre nós?
- ²⁸ Por acaso queres matar-me, como ontem mataste o egípcio?
- ²⁹ Diante dessa palavra, Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.
- ³⁰ Passados mais quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo em uma sarça.
- ³¹ Vendo isso, Moisés admirou-se com a visão e, aproximando-se para observar, ouviu a voz do Senhor:
- ³² Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés ficou trêmulo e não ousou olhar.
- ³³ Então o Senhor lhe disse: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
- ³⁴ Vi com atenção a aflição do meu povo no Egito, ouvi os seus gemidos e desci para livrá-lo. Agora, pois, vem, e eu te enviarei ao Egito.

- ³⁵ A este Moisés a quem eles rejeitaram, dizendo: Quem te nomeou líder e juiz?, Deus enviou como líder e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.
- ³⁶ Foi este que os conduziu para fora, realizando feitos extraordinários e sinais na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto por quarenta anos.
- ³⁷ Este é o Moisés que disse aos israelitas: Deus vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu.
- ³⁸ Este é o que estive na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, e que recebeu palavras vivas para transmiti-las a vós.
- ³⁹ Foi a ele que os nossos pais não quiseram obedecer, pelo contrário, rejeitaram-no e, na verdade, desejaram voltar para o Egito,
- ⁴⁰ pedindo a Arão: Faze-nos deuses que possam ir à nossa frente, porque não sabemos o que aconteceu a esse Moisés que nos tirou da terra do Egito.
- ⁴¹ Naqueles dias, eles fizeram um bezerro, ofereceram sacrifício ao ídolo e o festejaram como obra das suas mãos.
- ⁴² Mas Deus se afastou deles e os entregou ao culto dos astros do céu, como está escrito no livro dos profetas: Foi a mim que ofereceste sacrifícios e ofertas por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?
- ⁴³ Antes, carregastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para adorá-las. Assim, eu vos exilarei para além da Babilônia.
- ⁴⁴ O tabernáculo do testemunho estava entre os nossos pais no deserto, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.
- ⁴⁵ Tendo-o recebido, nossos pais o levaram sob a direção de Josué, quando tomaram posse da terra das nações que Deus expulsou da presença dos nossos pais, até os dias de Davi.
- ⁴⁶ Este recebeu o favor da parte de Deus e pediu que lhe fosse concedido edificar uma habitação para o Deus de Jacó.
- ⁴⁷ Entretanto, foi Salomão quem lhe construiu uma casa.
- ⁴⁸ Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos humanas, como diz o profeta:
- ⁴⁹ O céu é meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual o lugar do meu repouso?
- ⁵⁰ Não foi a minha mão que fez todas essas coisas?

51 Homens teimosos e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como fizeram os vossos pais, assim também fazeis.

52 Que profeta vossos pais não perseguiram? Mataram até mesmo os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual agora vos tornastes traidores e homicidas.

53 Vós, que recebestes a lei por meio de anjos, não a guardastes.

54 Ouvindo isso, eles se enfureciam no coração e rangiam os dentes contra Estêvão.

55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, com os olhos fixos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus,

56 e disse: Vejo o céu aberto, e o Filho do homem em pé, à direita de Deus.

57 Então eles gritaram e, tapando os ouvidos, lançaram-se juntos contra ele

58 e, empurrando-o para fora da cidade, o apedrejaram. E as testemunhas puseram as suas roupas aos pés de um jovem chamado Saulo.

59 E enquanto o apedrejavam, Estêvão orava: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

60 E, pondo-se de joelhos, clamou em alta voz: Senhor, não lhes atribuas este pecado. Tendo dito isso, adormeceu.

Atos 8

1 E Saulo aprovou a sua morte.

O evangelho em Samaria

No mesmo dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.

2 E alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e lamentaram muito por ele.

3 Saulo, porém, assolava a igreja; entrando pelas casas, arrastava homens e mulheres e os colocava na prisão.

4 No entanto, os que foram dispersos iam por toda parte, anunciando a palavra.

5 E descendo à cidade de Samaria, Filipe passou a pregar-lhes Cristo.

6 Unânimes, as multidões escutavam atentamente as coisas que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que ele realizava.

7 Pois os espíritos impuros saíam de muitos possessos, gritando muito; e vários paralíticos e aleijados foram curados.

- 8** E houve grande alegria naquela cidade.
- 9** Havia na mesma cidade certo homem chamado Simão, que praticava artes mágicas, causando a admiração do povo de Samaria. Ele afirmava ser de grande importância,
- 10** e todos o ouviam atentamente, desde o menor até o maior, dizendo: Este é o Poder de Deus que se chama Grande Poder.
- 11** E davam-lhe atenção porque já fazia muito tempo que ele os deixava admirados com suas artes mágicas.
- 12** Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, deixaram-se batizar tanto homens quanto mulheres.
- 13** E até o próprio Simão creu. E, sendo batizado, passou a acompanhar Filipe, admirando-se dos sinais e grandes milagres que eram realizados.
- 14** Em Jerusalém, os apóstolos souberam que o povo de Samaria havia recebido a palavra de Deus e enviaram-lhes Pedro e João;
- 15** os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo,
- 16** pois ele ainda não havia descido sobre nenhum deles, mas haviam sido apenas batizados em nome do Senhor Jesus.
- 17** Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.
- 18** Quando Simão viu que o Espírito Santo era concedido pela imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro,
- 19** dizendo: Dai-me também este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.
- 20** Mas Pedro lhe disse: Que tua prata siga contigo para a destruição, pois pensaste em adquirir com dinheiro o dom de Deus.
- 21** Tu não tens parte nem responsabilidade neste ministério, pois o teu coração não é correto diante de Deus.
- 22** Portanto, arrepende-te dessa tua maldade e roga ao Senhor na esperança de que te seja perdoado o propósito do teu coração;
- 23** pois vejo que estás cheio de amargura e em laços de maldade.
- 24** Respondendo, Simão disse: Rogai por mim ao Senhor, para que não me aconteça nada do que me dissestes.
- 25** Assim, depois de afirmar e anunciar a palavra do Senhor, voltando para Jerusalém, evangelizavam muitos povoados dos samaritanos.

Filipe e o eunuco

26 Mas um anjo do Senhor falou a Filipe: Levanta-te e vai em direção ao sul, pelo caminho deserto que desce de Jerusalém para Gaza.

27 Ele se levantou e foi. Um eunuco etíope, administrador de Candace, rainha dos etíopes, e superintendente de todos os seus tesouros, que tinha ido a Jerusalém para adorar,

28 voltava para casa e, sentado na sua carruagem, lia o profeta Isaías.

29 E o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te e acompanha essa carruagem.

30 Filipe correu e ouviu que o homem lia o profeta Isaías; e perguntou: Entendes o que estás lendo?

31 Ele respondeu: Como poderei entender, a não ser que alguém me ensine? E pediu a Filipe que subisse e se sentasse.

32 A passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro e, como um cordeiro mudo diante de quem o tosquia, não abriu a boca.

33 Na sua humilhação a justiça lhe foi tirada. Quem relatará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.

34 Tomando a palavra, o eunuco disse a Filipe: Por favor, de quem o profeta está falando isso? De si mesmo ou de outro?

35 Então Filipe passou a falar e, começando por essa passagem da Escritura, anunciou-lhe o evangelho de Jesus.

36 E prosseguindo, chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco perguntou: Aqui há água; que me impede de ser batizado?

37 [Filipe disse: É permitido, se crês de todo o coração. E ele respondeu: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]

38 Então ele mandou parar a carruagem, e desceram ambos à água, tanto Filipe quanto o eunuco, e Filipe o batizou.

39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe. O eunuco não mais o viu e, alegre, seguiu o seu caminho.

40 Mas Filipe achou-se em Azoto e, viajando, evangelizava todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

1 Saulo, porém, ainda respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote

² e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso encontrasse alguns do Caminho, tanto homens como mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

³ Mas, seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco, de repente, uma luz resplandecente, vinda do céu, o cercou.

⁴ E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

⁵ Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? O Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem persegues;

⁶ mas levanta-te e entra na cidade; lá te será dito o que precisas fazer.

⁷ Os homens que viajavam com ele, ouvindo a voz, caíram emudecidos, mas não viram ninguém.

⁸ Saulo levantou-se do chão e, abrindo os olhos, não enxergava coisa alguma; então, guiado pela mão, foi conduzido a Damasco.

⁹ E ficou três dias sem enxergar, sem comer nem beber.

¹⁰ Havia em Damasco certo discípulo chamado Ananias. O Senhor lhe disse numa visão: Ananias! Ele respondeu: Aqui estou, Senhor.

¹¹ O Senhor lhe ordenou: Levanta-te, vai à rua chamada Direita e procura na casa de Judas um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando agora

¹² e viu, numa visão, um homem chamado Ananias entrar e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

¹³ Ananias respondeu: Senhor, ouvi de muitos acerca desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

¹⁴ e aqui está autorizado pelos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.

¹⁵ Mas, o Senhor lhe disse: Vai, porque ele é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios, reis e israelitas;

¹⁶ pois eu lhe mostrarei quanto lhe é necessário sofrer pelo meu nome.

¹⁷ Ananias foi e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que voltes a enxergar e fiques cheio do Espírito Santo.

¹⁸ Logo caíram-lhe dos olhos algo como umas escamas, e ele recuperou a vista. Então, levantando-se, foi batizado.

¹⁹ E, tendo-se alimentado, fortaleceu-se. Saulo permaneceu alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

O perseguidor é perseguido

- 20** E logo passou a pregar Jesus nas sinagogas, dizendo ser ele o Filho de Deus.
- 21** Todos os seus ouvintes admiravam-se e diziam: Não é este que, em Jerusalém, perseguia os que invocam esse nome? Ele não veio para cá a fim de levá-los presos aos principais sacerdotes?
- 22** Saulo, porém, fortalecia-se cada vez mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Jesus era o Cristo.
- 23** Depois de muito tempo, os judeus, entre si, decidiram matá-lo.
- 24** Mas os seus planos chegaram ao conhecimento de Saulo. E como vigiavam as portas da cidade dia e noite para tirar-lhe a vida,
- 25** os discípulos, levando-o de noite, desceram-no pelo muro, dentro de um cesto.
- 26** Ao chegar em Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos; mas todos tinham medo dele e não acreditavam que ele fosse um discípulo.
- 27** Então Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e que este lhe falara, e como em Damasco pregara corajosamente em nome de Jesus.
- 28** Assim, ele passou a andar com eles livremente em Jerusalém, pregando com coragem em nome do Senhor.
- 29** Falava e debatia também com os judeus de cultura grega; mas eles procuravam matá-lo.
- 30** Quando os irmãos souberam disso, levaram-no até Cesareia e o enviaram a Tarso.
- 31** Assim, a igreja desfrutava de paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada e vivendo no temor do Senhor. E crescia em número, pela coragem vinda do Espírito Santo.

A cura de Eneias e a ressurreição de Tabita

- 32** Aconteceu que, viajando Pedro por toda parte, chegou também aos santos que habitavam em Lida.
- 33** Encontrou ali certo homem, chamado Eneias, que havia oito anos estava deitado numa cama, pois era paralítico.
- 34** E Pedro lhe disse: Eneias, Jesus Cristo te cura. Levanta-te e arruma a tua cama. Ele logo se levantou.
- 35** E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

³⁶ Havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, quer dizer Dorcas; ela fazia muitas boas obras e dava esmolas.

³⁷ Aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu. E, tendo lavado o corpo, colocaram-na num quarto na parte superior da casa.

³⁸ Como Lida era perto de Jope, quando os discípulos souberam que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens, pedindo-lhe: Não te demores em vir até nós.

³⁹ Pedro levantou-se e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao quarto de cima; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe as roupas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

⁴⁰ Depois de fazer sair a todos, Pedro pôs-se de joelhos e orou. E, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se.

⁴¹ Ele lhe deu a mão, levantou-a e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva.

⁴² Esse acontecimento se tornou conhecido em toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

⁴³ Pedro ficou muitos dias em Jope, na casa de um curtidor de peles chamado Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

¹ Havia um homem em Cesareia, cujo nome era Cornélio, centurião do regimento militar chamado Italiano.

² Esse homem era piedoso e temente a Deus com toda a sua casa; dava muitas esmolas ao povo e continuamente orava a Deus.

³ Por volta da hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e lhe dizia: Cornélio!

⁴ Fitando nele os olhos e atemorizado, ele perguntou: Que é, Senhor? O anjo lhe respondeu: Tuas orações e esmolas têm subido como memorial diante de Deus.

⁵ Então, envia agora homens a Jope e manda buscar Simão, também chamado Pedro.

⁶ Ele está hospedado com um certo Simão, o curtidor de peles, cuja casa fica à beira-mar. Ele te dirá o que deves fazer.

⁷ Logo que o anjo que lhe falava se retirou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço;

⁸e, tendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

Pedro tem uma visão

⁹ No dia seguinte, enquanto estavam a caminho, já perto da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, por volta da hora sexta.

¹⁰E, sentindo fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe uma visão.

¹¹ Ele viu o céu aberto e um objeto descendo, como se fosse um grande lençol, baixado pelas quatro pontas sobre a terra.

¹²Nele havia todo tipo de quadrúpedes, animais que rastejam pela terra e aves do céu.

¹³E uma voz lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e come.

¹⁴ Mas Pedro respondeu: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi algo profano ou impuro.

¹⁵ Pela segunda vez lhe falou a voz: Não chames de profano o que Deus purificou.

¹⁶ Isso aconteceu três vezes; e logo o objeto foi recolhido ao céu.

¹⁷ Enquanto Pedro, perplexo, refletia sobre o que seria a visão que tivera, os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam à porta.

¹⁸E, chamando, perguntaram se ali estava hospedado Simão, também chamado Pedro.

¹⁹Pedro ainda estava meditando sobre a visão, quando o Espírito lhe disse: Dois homens te procuram.

²⁰Levanta-te, desce e vai com eles; e não duvides de nada, porque eu os enviei a ti.

²¹ Então Pedro desceu ao encontro dos homens e disse: Sou eu a quem procurais; por que viestes?

²² Eles responderam: O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi avisado por um santo anjo para te chamar a sua casa e ouvir as tuas palavras.

²³Pedro, então, convidou-os a entrar e os hospedou.

Pedro prega na casa de Cornélio

No dia seguinte, Pedro levantou-se e partiu com eles, e alguns dentre os irmãos de Jope o acompanharam.

²⁴Um dia depois entrou em Cesareia. E Cornélio os esperava, tendo reunido os seus parentes e amigos mais chegados.

²⁵ Quando Pedro estava para entrar, Cornélio foi ao seu encontro e, prostrando-se a seus pés, o adorou.

²⁶ Mas Pedro o levantou e disse: Levanta-te, pois eu também sou um homem.

²⁷ E conversando com ele, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas;

²⁸ e disse-lhes: Bem sabeis que não é permitido a um judeu misturar-se com não judeus ou aproximar-se deles. Mas Deus mostrou-me que a nenhum homem devo chamar profano ou impuro.

²⁹ Portanto, sendo chamado, vim sem objeção. Então, pergunto: Por que mandastes me chamar?

³⁰ Então Cornélio disse: Faz agora quatro dias que eu estava orando em minha casa à hora nona, quando, de repente, um homem com roupas resplandecentes se apresentou diante de mim

³¹ e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas foram lembradas diante de Deus.

³² Manda buscar Simão, também chamado Pedro, em Jope. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de peles, que fica à beira-mar.

³³ Portanto, mandei logo te chamar, e fizeste bem em vir. Agora estamos todos aqui presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto te foi ordenado pelo Senhor.

³⁴ E, tomando a palavra, Pedro disse: Na verdade, reconheço que Deus não trata as pessoas com base em preferências.

³⁵ Mas, em qualquer nação, aquele que o teme e pratica o que é justo lhe é aceitável.

³⁶ Ele enviou a palavra aos israelitas, anunciando o evangelho da paz por meio de Jesus Cristo; este é o Senhor de todos.

³⁷ Essa palavra, vós bem sabeis, foi proclamada por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou,

³⁸ e diz respeito a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus era com ele.

³⁹ E somos testemunhas de tudo quanto ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; mas eles o mataram, pendurando-o num madeiro.

⁴⁰ Deus o ressuscitou ao terceiro dia e lhe concedeu que se manifestasse

⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas predeterminadas por Deus, a nós, que comemos e bebemos com ele, depois que ressuscitou dentre os mortos.

⁴² Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testemunhássemos que por Deus ele foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.

⁴³ Todos os profetas dão sobre ele testemunho de que, por meio do seu nome, todo o que nele crê receberá o perdão dos pecados.

⁴⁴ Enquanto Pedro dizia essas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra.

⁴⁵ Os crentes que eram da circuncisão, todos os que tinham vindo com Pedro, admiraram-se de que o dom do Espírito Santo também fosse derramado sobre os gentios;

⁴⁶ porque os ouviam falar em línguas e engrandecer a Deus. Então Pedro disse:

⁴⁷ Será que alguém lhes pode recusar a água para que não sejam batizados, estes que, como nós, também receberam o Espírito Santo?

⁴⁸ E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe suplicaram que ficasse com eles durante alguns dias.

Atos 11

Pedro justifica-se perante a igreja

¹ Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ficaram sabendo que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus.

² E quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão discutiam com ele,

³ dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

⁴ Pedro, porém, começou a fazer-lhes um relato ordenado, dizendo:

⁵ Eu estava orando na cidade de Jope, e em êxtase tive uma visão. Alguma coisa descia, baixada do céu pelas quatro pontas, como se fosse um grande lençol, e aproximou-se de mim.

⁶ E, olhando para ele com atenção, vi quadrúpedes da terra, feras, animais que rastejam e aves do céu.

⁷ Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro, mata e come.

⁸ Mas eu respondi: De modo nenhum, Senhor, pois nunca entrou em minha boca algo profano ou impuro.

⁹ Mas a voz falou-me do céu pela segunda vez: Não chames de profano ao que Deus purificou.

- 10** Isso aconteceu três vezes; e tudo voltou a ser recolhido ao céu.
- 11** Naquele momento, os três homens que me foram enviados de Cesareia pararam em frente à casa onde estávamos.
- 12** E o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar; e também estes seis irmãos me acompanharam e entramos na casa daquele homem.
- 13** E ele nos contou como em sua casa tinha visto, em pé, o anjo que lhe dissera: Envia homens a Jope e manda buscar Simão, também chamado Pedro;
- 14** ele te dirá palavras pelas quais serás salvo, tu e toda a tua casa.
- 15** Logo que eu comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, como também sobre nós no princípio.
- 16** Lembrei-me então da palavra do Senhor, que disse: João, na verdade, batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
- 17** Portanto, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que concedera também a nós, ao crermos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu, para que pudesse me opor a Deus?
- 18** Ouvindo essas coisas, eles se tranquilizaram e glorificaram a Deus, dizendo: Então, Deus concedeu também aos gentios o arrependimento para a vida.

O evangelho é pregado aos gentios em Antioquia

- 19** Os que foram dispersos pela tribulação que se deu por causa de Estêvão foram para a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a palavra apenas aos judeus.
- 20** Mas havia entre eles alguns que tinham vindo de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram também aos gregos, anunciando o evangelho do Senhor Jesus.
- 21** E a mão do Senhor era com eles, e um grande número de pessoas creu e se converteu ao Senhor.
- 22** Quando a notícia sobre essas coisas chegou aos ouvidos da igreja em Jerusalém, enviaram Barnabé a Antioquia.
- 23** Ali chegando, Barnabé alegrou-se ao ver a graça de Deus e exortava a todos a perseverarem no Senhor com firmeza de coração;
- 24** porque era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.
- 25** Então, Barnabé partiu para Tarso, em busca de Saulo.

²⁶ Tendo-o achado, levou-o para Antioquia. E, durante um ano inteiro, reuniram-se naquela igreja e instruíram muita gente. Em Antioquia, os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez.

²⁷ Naqueles dias, profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.

²⁸ Levantando-se um deles, chamado Ágabo, indicou pelo Espírito que haveria uma grande fome em todo o mundo, que ocorreu no tempo de Cláudio.

²⁹ E os discípulos, cada um conforme suas posses, resolveram enviar ajuda aos irmãos que habitavam na Judeia.

³⁰ E assim fizeram, enviando-a aos presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

Atos 12

Herodes manda matar Tiago Pedro é libertado da prisão

¹ Naquela mesma ocasião, o rei Herodes decidiu maltratar alguns da igreja;

² e matou ao fio da espada Tiago, irmão de João.

³ Vendo que isso agradava os judeus, prosseguiu, mandando prender também Pedro. (E aqueles eram os dias dos Pães sem Fermento.)

⁴ Tendo-o detido, colocou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados cada um para o guardarem. E pretendia apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

⁵ Pedro estava na prisão; mas a igreja orava a Deus com insistência em seu favor.

⁶ Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro estava dormindo entre dois soldados, algemado com duas correntes, e as sentinelas guardavam a prisão diante da porta.

⁷ De repente, veio um anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão. E ele tocou o lado de Pedro e o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E as algemas caíram dos seus pulsos.

⁸ E o anjo ainda lhe disse: Coloca as tuas roupas e calça as sandálias. E ele assim fez. E disse-lhe mais: Põe a tua capa e segue-me.

⁹ Ao sair, Pedro o seguiu, sem compreender que o que estava acontecendo por meio do anjo era real, pois pensava tratar-se de uma visão.

¹⁰ Depois de passar pela primeira e segunda sentinelas, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, que se abriu sozinha para eles. E saindo, desceram uma rua, e logo o anjo se afastou dele.

¹¹ Então, caindo em si, Pedro disse: Agora sei que de fato o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu.

¹² Depois de refletir nessas coisas, dirigiu-se à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.

¹³ Quando ele bateu no portão do pátio, uma criada chamada Rode saiu para atender.

¹⁴ Reconhecendo a voz de Pedro, não abriu o portão por causa da alegria, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava do lado de fora do portão.

¹⁵ E lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, insistia. Mas eles diziam: É o anjo dele.

¹⁶ Pedro, porém, continuava a bater, e, quando abriram, eles o viram e ficaram espantados.

¹⁷ Mas, acenando-lhes com a mão para que fizessem silêncio, ele lhes contou como o Senhor o havia tirado da prisão e disse: Anunciai isso a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.

¹⁸ Logo que amanheceu, houve grande tumulto entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro.

¹⁹ Eles o procuraram, mas não o encontraram. Então Herodes interrogou as sentinelas e mandou que fossem executadas. E, descendo da Judeia para Cesareia, Herodes ficou ali durante algum tempo.

A morte de Herodes

²⁰ Herodes estava furioso com os habitantes de Tiro e de Sidom. Mas estes foram à sua presença, de comum acordo, depois de conquistar o apoio de Blasto, o camareiro do rei. Eles pediam paz, porque a sua terra dependia do país do rei para abastecer-se.

²¹ No dia designado, Herodes, vestido de trajes reais, sentou-se no trono e passou a dirigir-lhes a palavra.

²² E o povo exclamava: É a voz de um deus, e não de um homem.

²³ No mesmo instante, o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido por vermes, morreu.

²⁴ Contudo, a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

²⁵ E, havendo concluído sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando consigo João, também chamado Marcos.

Atos 13

A primeira viagem missionária Barnabé e Saulo pregam em Chipre

¹ Na igreja em Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que havia crescido com o governante Herodes, e Saulo.

² Enquanto cultuavam o Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: Separai-me Barnabé e Saulo para a obra para a qual os tenho chamado.

³ Então, depois de jejuar, oraram e lhes impuseram as mãos; e deixaram que partissem.

⁴ Assim, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

⁵ Chegando a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus e tinham João como auxiliar.

⁶ Depois de atravessar a ilha toda até Pafos, acharam um judeu, chamado Barjesus, que era mago e falso profeta.

⁷ Ele estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem sensato. Este chamou Barnabé e Saulo e demonstrou desejo de ouvir a palavra de Deus.

⁸ Mas Elimas, o mago (pois assim se traduz o seu nome), opunha-se a eles, procurando desviar o procônsul da fé.

⁹ Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando os olhos nele,

¹⁰ disse: Ó filho do Diabo, cheio de todo engano e de toda maldade, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor?

¹¹ Agora a mão do Senhor está contra ti e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. Imediatamente, névoa e escuridão caíram sobre ele; e, andando, procurava quem o guiasse pela mão.

¹² Então, vendo o que havia acontecido, o procônsul creu, muito impressionado com o ensino do Senhor.

O discurso de Paulo na sinagoga de Antioquia da Pisídia

¹³ Então Paulo e seus companheiros navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. João, porém, separando-se deles, voltou para Jerusalém.

¹⁴ Mas eles, passando além de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. Entraram na sinagoga, no dia de sábado, e sentaram-se.

¹⁵ Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, falai.

¹⁶ Então Paulo se levantou e, pedindo silêncio com a mão, disse: Homens israelitas e vós tementes a Deus, ouvi:

- 17** O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo quando eram estrangeiros na terra do Egito, de onde os tirou com braço poderoso.
- 18** Ele os suportou no deserto por quase quarenta anos.
- 19** Depois de destruir as sete nações na terra de Canaã, deu-lhes o território delas por herança.
- 20** Isso tudo levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disso, deu-lhes juízes até o profeta Samuel.
- 21** Então pediram um rei, e, durante quarenta anos, Deus lhes deu como rei Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.
- 22** Depois que tirou Saul, deu-lhes Davi como rei, do qual também testemunhou dizendo: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.
- 23** Da descendência deste, conforme a promessa, Deus trouxe a Israel o Salvador, Jesus.
- 24** Antes do aparecimento dele, João pregou a todo o povo de Israel um batismo de arrependimento.
- 25** Mas, ao concluir seu ministério, João dizia: Quem pensais que eu sou? Eu não sou o Cristo, mas depois de mim vem aquele de quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.
- 26** Irmãos, filhos da linhagem de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, foi a nós que a palavra desta salvação foi enviada.
- 27** Pois, os que habitam em Jerusalém e as suas autoridades não reconheceram Jesus e, condenando-o, cumpriram as palavras dos profetas que são lidas todos os sábados.
- 28** E, mesmo não encontrando nele nenhuma acusação digna de condenação à morte, pediram a Pilatos que ele fosse executado.
- 29** Quando terminaram de fazer todas as coisas que haviam sido escritas a respeito dele, tirando-o do madeiro, o puseram numa sepultura.
- 30** Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;
- 31** e ele foi visto durante muitos dias pelos que haviam subido com ele da Galileia para Jerusalém, os quais agora são suas testemunhas para o povo.
- 32** E nós vos anunciamos as boas-novas da promessa feita aos pais,
- 33** a qual Deus cumpriu para nós, filhos deles, ressuscitando Jesus, como também está escrito no segundo salmo: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

- ³⁴ E quanto a tê-lo ressuscitado dentre os mortos para nunca mais voltar à deterioração, Deus falou: Eu vos darei as santas e fiéis bênçãos de Davi.
- ³⁵ Porque ainda em outro salmo diz: Não permitirás que o teu Santo sofra deterioração.
- ³⁶ Porque Davi, depois de servir a sua própria geração pela vontade de Deus, adormeceu e foi posto junto a seus pais e sofreu deterioração.
- ³⁷ Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu nenhuma deterioração.
- ³⁸ Irmãos, ficai pois sabendo que por meio dele vos é anunciado o perdão dos pecados.
- ³⁹ E por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas de que não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.
- ⁴⁰ Tomai cuidado para que não venha sobre vós o que foi falado nos profetas:
- ⁴¹ Vede, ó zombadores, admirai-vos e desaparecei; porque em vossos dias realizarei uma obra, obra na qual jamais creríeis se alguém vos contasse.
- ⁴² Quando iam saindo, rogavam-lhes que lhes repetissem essas palavras no sábado seguinte.
- ⁴³ E, quando a reunião acabou, muitos judeus e gentios devotos convertidos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os encorajavam a perseverar na graça de Deus.
- ⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade reuniu-se para ouvir a palavra de Deus.
- ⁴⁵ Mas, vendo as multidões, os judeus encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.
- ⁴⁶ Então Paulo e Barnabé falaram corajosamente: Era necessário que em primeiro lugar se pregasse a vós a palavra de Deus. Mas, visto que a rejeitais e não vos considerais dignos da vida eterna, nós nos voltamos para os gentios.
- ⁴⁷ Porque assim o Senhor nos ordenou: Eu te pus como luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.
- ⁴⁸ Ouvindo isso, os gentios alegravam-se e glorificavam a palavra do Senhor. E todos os que haviam sido destinados para a vida eterna creram.
- ⁴⁹ E a palavra do Senhor divulgava-se por toda a região.
- ⁵⁰ Mas os judeus incitaram as mulheres devotas de alta posição e os principais líderes da cidade, provocando uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram do seu território.
- ⁵¹ Mas estes, sacudindo contra eles o pó dos pés, partiram para Icônio.

⁵² Os discípulos, porém, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

O evangelho é pregado em Icônio, Listra e Derbe A volta para Antioquia

¹ Em Icônio, entraram na sinagoga dos judeus, como costumavam fazer, e falaram de tal modo que uma grande multidão creu, tanto de judeus como de gregos.

² Mas os judeus descrentes acirraram os ânimos dos gentios e os irritaram contra os irmãos.

³ Entretanto, eles se demoraram ali por muito tempo, falando corajosamente acerca do Senhor, que confirmava a palavra da sua graça, concedendo que por suas mãos se realizassem sinais e feitos extraordinários.

⁴ E o povo da cidade se dividiu; uns ficaram do lado dos judeus e outros, dos apóstolos.

⁵ E, tanto gentios como judeus, juntamente com as suas autoridades, tramaram atacá-los e apedrejá-los.

⁶ Ao saberem disso, eles fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e região vizinha;

⁷ e ali pregavam o evangelho.

⁸ Em Listra, encontrava-se sentado um homem defeituoso dos pés, aleijado de nascença e que nunca havia andado.

⁹ E ouvia Paulo falar. Paulo, fixando nele os olhos e, vendo que tinha fé para ser curado,

¹⁰ disse em alta voz: Levanta-te e fica em pé! Ele, então, deu um salto e começou a andar.

¹¹ Vendo o que Paulo fizera, as multidões começaram a gritar em língua licaônica: Os deuses desceram até nós em forma de homens.

¹² A Barnabé chamavam Zeus, e a Paulo, Hermes, pois era ele quem dirigia a palavra.

¹³ O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava de frente para a cidade, trouxe para as portas touros e coroas de flores e, juntamente com as multidões, queria oferecer-lhes sacrifícios.

¹⁴ Quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram isso, rasgaram suas roupas e puseram-se no meio da multidão, gritando:

¹⁵ Homens, por que estais fazendo isso? Nós também somos homens, da mesma natureza que a vossa, e vos anunciamos o evangelho para que vos afasteis

dessas práticas inúteis e vos volteis para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo que há neles.

¹⁶ Nos tempos passados ele permitiu que todas as nações andassem por seus próprios caminhos.

¹⁷ Contudo, não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos chuvas do céu e estações frutíferas, fartando-vos de mantimento e enchendo o vosso coração de alegria.

¹⁸ E, dizendo isso, foi-lhes difícil impedir que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.

¹⁹ Chegaram, porém, judeus de Antioquia e de Icônio e, tendo convencido as multidões, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, dando-o por morto.

²⁰ Mas quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

²¹ E, depois de anunciar o evangelho naquela cidade e de fazer muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,

²² renovando o ânimo dos discípulos, exortando-os a perseverar na fé, dizendo que em meio a muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.

²³ E, nomeando-lhes presbíteros em cada igreja e orando com jejuns, consagraram-nos ao Senhor em quem haviam crido.

²⁴ Atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília.

²⁵ E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram para Atália.

²⁶ Dali navegaram para Antioquia, onde haviam sido confiados à graça de Deus para a obra que acabavam de completar.

²⁷ Quando chegaram e reuniram a igreja, relataram tudo o que Deus havia feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos gentios.

²⁸ E ficaram ali com os discípulos durante algum tempo.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão

¹ Certos homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes, segundo o costume instituído por Moisés, não podeis ser salvos.

² Então, Paulo e Barnabé os confrontaram e discutiram muito com eles, e os irmãos resolveram que os dois e mais alguns dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos presbíteros, por causa daquela questão.

³ Eles foram acompanhados pela igreja por um trecho do caminho e, passando pela Fenícia e por Samaria, relatavam a conversão dos gentios, levando grande alegria a todos os irmãos.

⁴ Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e presbíteros. Então, relataram tudo que Deus havia feito por meio deles.

⁵ Mas alguns do grupo religioso dos fariseus, que haviam crido, levantaram-se e disseram que era necessário circuncidá-los e mandar que obedecessem à lei de Moisés.

O parecer da assembleia de Jerusalém

⁶ Os apóstolos e os presbíteros reuniram-se para considerar o assunto.

⁷ E, havendo grande discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes: Irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me escolheu dentre vós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e cressem.

⁸ E Deus, que conhece os corações, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós;

⁹ e não fez distinção alguma entre eles e nós, purificando-lhes o coração pela fé.

¹⁰ Agora, por que quereis colocar Deus à prova, impondo aos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

¹¹ Pelo contrário, cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles.

¹² Então toda a multidão silenciou e passou a ouvir Barnabé e Paulo, que contavam quantos milagres, feitos extraordinários e sinais Deus havia realizado por meio deles entre os gentios.

¹³ Quando acabaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse: Irmãos, ouvi-me:

¹⁴ Simão relatou como primeiramente Deus foi ao encontro dos gentios para formar dentre eles um povo dedicado ao seu Nome.

¹⁵ E com isso concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

¹⁶ Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que está caída; reconstruirei as suas ruínas e tornarei a levantá-la;

¹⁷ para que o restante dos homens busque o Senhor, sim, todos os gentios, sobre os quais se invoca o meu nome,

¹⁸ diz o Senhor que faz essas coisas, conhecidas desde a antiguidade.

¹⁹ Por isso, penso que não se deve perturbar os que dentre os gentios se convertem a Deus,

²⁰ mas escrever a eles que se abstenham das contaminações dos ídolos, da imoralidade, da carne de animais sufocados e do sangue.

²¹ Porque, desde tempos antigos, em cada cidade, Moisés tem homens que o preguem, e é lido a cada sábado nas sinagogas.

²² Então pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Foram escolhidos Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens influentes entre os irmãos.

²³ E por intermédio deles mandaram esta carta: Os apóstolos e os irmãos presbíteros, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

²⁴ Desde que soubemos que alguns dos nossos, os quais não enviamos, vos têm perturbado com palavras, confundindo-vos a mente,

²⁵ pareceu-nos bem, tendo chegado a um acordo, escolher alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

²⁶ homens que têm arriscado a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais também vos anunciarão as mesmas coisas de viva voz.

²⁸ Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias:

²⁹ que vos abstenhais da carne de animais sacrificados aos ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados e da imoralidade sexual. Fareis bem se vos guardardes dessas coisas. Fazemos votos de que esteja tudo bem entre vós.

³⁰ E, tendo-se despedido, desceram para Antioquia e, depois de reunir a assembleia, entregaram a carta.

³¹ E, quando a leram, alegraram-se pelo ânimo recebido.

³² Em seguida, Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram os irmãos com muitas palavras e os fortaleceram.

³³ E, tendo-se demorado ali algum tempo, partiram com a bênção dos irmãos, a fim de retornar aos que os haviam enviado.

³⁴ [Mas Silas achou melhor permanecer ali.]

³⁵ Paulo e Barnabé demoraram-se durante algum tempo em Antioquia, ensinando e pregando a palavra do Senhor juntamente com muitos outros.

A segunda viagem missionária Paulo e Barnabé separam-se

³⁶ Decorridos alguns dias, Paulo disse a Barnabé: Vamos visitar os irmãos em todas as cidades onde anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão.

³⁷ E Barnabé queria levar também João, chamado Marcos.

³⁸ Mas para Paulo parecia não fazer sentido levar consigo quem desde a Panfília havia se afastado deles e não os acompanhara no trabalho.

³⁹ E a divergência entre eles foi tão grave que se separaram um do outro. E Barnabé, levando Marcos consigo, navegou para Chipre.

⁴⁰ Mas Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, confiado pelos irmãos à graça do Senhor.

⁴¹ E passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos 16

Timóteo acompanha Paulo e Silas

¹ E chegou também a Derbe e Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

² e os irmãos em Listra e Icônio davam bom testemunho dele.

³ Paulo queria que ele o acompanhasse; tomou-o, então, e o circuncidou, por causa dos judeus que viviam na região; porque todos sabiam que seu pai era grego.

⁴ À medida que passavam pelas cidades, entregavam aos irmãos as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para serem obedecidas.

⁵ Dessa forma, as igrejas eram firmadas na fé, e a cada dia cresciam em número.

⁶ Atravessaram a região frígio-gálata, mas foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.

⁷ Quando chegaram perto da Mísia, tentavam ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.

⁸ Então, passando pela Mísia, desceram para Trôade.

A visão em Trôade Paulo vai para a Macedônia e prega em Filipos

⁹ De noite, Paulo teve uma visão; nela, em pé, um homem da Macedônia suplicava-lhe: Vem para a Macedônia e ajuda-nos.

¹⁰ E quando ele teve essa visão, logo procuramos partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.

¹¹ Navegando de Trôade, fomos em linha reta para a Samotrácia, e no dia seguinte para Neápolis.

12 De lá fomos para Filipos, colônia romana e a cidade mais importante desse distrito da Macedônia. Ali ficamos alguns dias.

A conversão de Lídia

13 No sábado, saímos da cidade para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração. E, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas.

14 Uma das mulheres que nos ouviam, chamada Lídia, vendedora de tecidos de púrpura, da cidade de Tiatira, era temente a Deus. O Senhor lhe abriu o coração para acolher as coisas que Paulo dizia.

15 Depois de batizada com as pessoas de sua casa, ela nos suplicou: Se me considerais crente no Senhor, entrai e permaneçei em minha casa. E nos compeliu a isso.

Paulo e Silas são espancados e presos

16 Aconteceu que, quando íamos ao lugar de oração, veio ao nosso encontro uma jovem que tinha um espírito adivinhador e que, adivinhando, dava grande lucro a seus senhores.

17 Seguindo Paulo e a nós, ela gritava: Estes homens são servos do Deus Altíssimo. Eles vos anunciam o caminho da salvação.

18 Ela fez isso por muitos dias. Mas Paulo, já aborrecido com isso, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela. E na mesma hora ele saiu.

19 Quando viram que a esperança do seu lucro havia desaparecido, seus senhores prenderam Paulo e Silas e os arrastaram para a praça, perante as autoridades.

20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, que são judeus, estão perturbando a nossa cidade.

21 Eles divulgam costumes que a nós, romanos, não é permitido acatar nem praticar.

22 A multidão investiu contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, mandaram espancá-los com varas.

23 Depois de espancá-los muito, colocaram-nos na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com segurança.

24 Tendo recebido essa ordem, ele os colocou na prisão interna e prendeu-lhes os pés ao tronco.

A conversão do carcereiro

25 Por volta de meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os presos os escutavam.

²⁶De repente, houve um terremoto tão intenso que os alicerces do cárcere foram abalados, e logo todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram.

²⁷O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, sacou a espada para suicidar-se, supondo que os presos haviam fugido.

²⁸Mas Paulo gritou para ele: Não te faças nenhum mal, porque estamos todos aqui.

²⁹Ele pediu luz, correu para dentro e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas.

³⁰Levando-os para fora, disse: Senhores, que preciso fazer para ser salvo?

³¹Eles responderam: Crê no Senhor Jesus, e tu e tua casa sereis salvos.

³²Então pregaram a palavra de Deus a ele e a todos os que eram de sua casa.

³³E, levando-os consigo, naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os ferimentos; e logo foi batizado, ele e todos os seus.

³⁴Então os fez subir para sua casa, pôs a mesa para eles e alegrou-se muito com toda a sua casa, por haver crido em Deus.

Paulo e Silas são soltos da prisão

³⁵Quando amanheceu, os magistrados mandaram soldados com a seguinte ordem: Soltai aqueles homens.

³⁶E o carcereiro transmitiu a Paulo essas palavras: Os magistrados mandaram que fôsseis soltos. Agora, pois, saí e ide em paz.

³⁷Mas Paulo lhes respondeu: Sendo nós cidadãos romanos, espancaram-nos publicamente sem termos sido condenados e nos colocaram na prisão. Agora, às escondidas, mandam-nos sair? De modo nenhum! Que venham eles mesmos e nos soltem.

³⁸E os soldados foram dizer isso aos magistrados, os quais ficaram com medo quando souberam que eles eram romanos.

³⁹Então, vieram, pediram-lhes desculpas e, levando-os para fora, suplicavam que se retirassem da cidade.

⁴⁰Eles saíram da prisão e foram para a casa de Lídia. Ao verem os irmãos, os encorajaram e, depois, partiram.

Atos 17

Paulo em Tessalônica e em Bereia

- ¹ Passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.
- ² Segundo o seu costume, Paulo compareceu à reunião deles, e por três sábados examinou com eles as Escrituras,
- ³ explicando e demonstrando que era necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos. E dizia: Este Jesus que eu vos anuncio é o Cristo.
- ⁴ Alguns deles foram convencidos e uniram-se a Paulo e Silas, bem como um grande número de gregos tementes a Deus e muitas mulheres de posição.
- ⁵ Mas os judeus ficaram com inveja e, tomando consigo alguns homens maus dentre os desocupados, reuniram a multidão e tumultuaram a cidade. Então invadiram a casa de Jasom, procurando Paulo e Silas, a fim de entregá-los ao povo.
- ⁶ Todavia, como não os encontraram, arrastaram Jasom e alguns irmãos à presença das autoridades da cidade, gritando: Esses homens que têm agitado o mundo chegaram também aqui,
- ⁷ e Jasom os acolheu. Todos eles procedem contra os decretos de César, dizendo haver outro rei, Jesus.
- ⁸ Assim, provocaram a multidão e as autoridades da cidade que ouviram essas coisas.
- ⁹ Mas, recebendo fiança de Jasom e dos demais, eles os soltaram.
- ¹⁰ E, de noite, os irmãos logo enviaram Paulo e Silas para Bereia. Quando lá chegaram, foram à sinagoga dos judeus.
- ¹¹ Os de Bereia tinham mente mais aberta que os de Tessalônica, pois se mostraram muito interessados ao receber a palavra, examinando diariamente as Escrituras para ver se as coisas eram de fato assim.
- ¹² Desse modo, muitos deles creram, bem como bom número de mulheres gregas de alta posição e vários homens.
- ¹³ Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que Paulo anunciava a palavra de Deus também em Bereia, foram para lá incitar e acirrar as multidões.
- ¹⁴ Imediatamente os irmãos enviaram Paulo para a região litorânea; mas Silas e Timóteo ficaram ali.
- ¹⁵ E os que acompanhavam Paulo, levaram-no até Atenas. De lá, partiram com instruções para que Silas e Timóteo fossem encontrar-se com ele o mais depressa possível.

Paulo faz um discurso em Atenas

¹⁶ Enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, sentia grande indignação, vendo a cidade cheia de ídolos.

¹⁷ Por essa razão, discutia na sinagoga com os judeus e os gregos tementes a Deus, e todos os dias na praça com os que ali se achavam.

¹⁸ Alguns filósofos epicureus e estoicos puseram-se a debater com ele. Uns perguntavam: O que este falador quer dizer? E outros diziam: Parece ser propagador de deuses estranhos. Pois Paulo anunciava a boa-nova de Jesus e a ressurreição.

¹⁹ Então o tomaram e o levaram ao Areópago. E disseram: Podemos saber que ensino novo é esse de que falas?

²⁰ Pois estás nos anunciando coisas estranhas. Portanto, queremos saber o que é isso.

²¹ Todos os atenienses, como também os estrangeiros que ali residiam, não tinham outro interesse a não ser contar ou ouvir a última novidade.

²² Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: Homens atenienses, em tudo vejo que sois excepcionalmente religiosos.

²³ Porque, ao passar e observar os objetos do vosso culto, encontrei também um altar em que estava escrito: ao deus desconhecido. É exatamente este que honrais sem conhecer que eu vos anuncio.

²⁴ O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens.

²⁵ Tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa. Pois é ele mesmo quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas.

²⁶ De um só fez toda a raça humana para que habitasse sobre toda a superfície da terra, determinando-lhes os tempos previamente estabelecidos e os territórios da sua habitação,

²⁷ para que buscassem a Deus e, mesmo tateando, pudessem encontrá-lo. Ele, de fato, não está longe de cada um de nós;

²⁸ pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois dele também somos geração.

²⁹ Sendo nós gerados por Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante ao ouro, à prata, ou à pedra esculpida pela arte e imaginação humana.

³⁰ Deus não levou em conta os tempos da ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em todos os lugares, se arrependam,

³¹ pois determinou um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio do homem que estabeleceu com esse propósito. E ele garantiu isso a todos ao ressuscitá-lo dentre os mortos.

³² Mas, quando ouviram falar em ressurreição de mortos, uns zombaram, e outros disseram: Sobre isso te ouviremos em outra oportunidade.

³³ Então, Paulo saiu do meio deles.

³⁴ Todavia, alguns homens uniram-se a ele e creram, entre os quais Dionísio, membro do conselho do Areópago, uma mulher chamada Dâmaris e com eles ainda outros.

Atos 18

Paulo prega o evangelho em Corinto

¹ Depois disso, Paulo partiu de Atenas e chegou a Corinto.

² Lá encontrou um judeu natural do Ponto chamado Áquila, que havia chegado da Itália fazia pouco tempo, e sua mulher Priscila, porque Cláudio havia decretado que todos os judeus saíssem de Roma. E Paulo foi ao encontro deles.

³ E, por exercerem o mesmo ofício, passou a morar e a trabalhar com eles, pois eram fabricantes de tendas.

⁴ Ele debatia todos os sábados na sinagoga e convencia judeus e gregos.

⁵ Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo dedicou-se inteiramente à palavra, testemunhando aos judeus que Jesus era o Cristo.

⁶ Mas como eles se opuseram e proferiram ofensas, ele sacudiu as suas roupas e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; estou inocente, e a partir de agora vou para os gentios.

⁷ E saindo dali, entrou na casa de um homem temente a Deus, chamado Tício Justo; a casa ficava ao lado da sinagoga.

⁸ Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa. Também muitos coríntios, quando o ouviam, criam e eram batizados.

⁹ E, de noite, o Senhor disse em visão a Paulo: Não temas! Mas fala e não te cales.

¹⁰ Porque estou contigo e ninguém te atacará para te fazer mal algum, pois tenho muita gente nesta cidade.

¹¹ E ficou ali um ano e seis meses, ensinando a palavra de Deus entre eles.

Paulo perante Gálio

¹² Sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus juntaram-se contra Paulo e o levaram ao tribunal,

¹³ dizendo: Este homem convence as pessoas a render culto a Deus de um modo contrário à lei.

¹⁴ E, quando Paulo ia começar a falar, Gálio disse aos judeus: Se de fato houvesse, ó judeus, alguma afronta ou crime gravíssimo, com razão eu vos ouviria.

¹⁵ Mas se são questões de palavras, de nomes e da vossa lei, cuidai disso vós mesmos; pois não quero ser juiz dessas coisas.

¹⁶ E expulsou-os do tribunal.

¹⁷ Então todos agarraram Sóstenes, chefe da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. E Gálio não se importou com nenhuma dessas coisas.

Paulo em Éfeso A volta para Antioquia

¹⁸ Paulo ainda ficou ali muitos dias. Então se despediu dos irmãos e navegou para a Síria, com Priscila e Áquila. E Paulo rapou a cabeça em Cenchrea, pois havia feito um voto.

¹⁹ E chegaram a Éfeso, onde Paulo os deixou. E depois de entrar na sinagoga, começou a debater com os judeus.

²⁰ Estes pediam que ficasse por mais algum tempo, mas ele não concordou;

²¹ antes, despediu-se deles, dizendo: Se Deus quiser, voltarei para vós. Então embarcou e partiu de Éfeso.

²² Tendo chegado a Cesareia, subiu até a igreja para cumprimentá-la, e depois desceu para Antioquia.

Paulo inicia a terceira viagem missionária

²³ E, tendo demorado ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela região da Galácia e da Frígia, encorajando todos os discípulos.

Apolo em Éfeso e em Corinto

²⁴ Certo judeu chamado Apolo chegou a Éfeso. Natural de Alexandria, era um homem eloquente, com grande conhecimento das Escrituras.

²⁵ Ele era instruído no caminho do Senhor e, fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão as coisas concernentes a Jesus, ainda que conhecesse somente o batismo de João.

²⁶ Ele começou a falar corajosamente na sinagoga. Mas, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe expuseram com mais precisão o caminho de Deus.

²⁷ Querendo ele passar à Acaia, os irmãos o animaram e escreveram aos discípulos que o recebessem. Quando ali chegou, auxiliou muito os que, pela graça, haviam crido,

²⁸ pois com grande poder refutava publicamente os judeus, demonstrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Atos 19

Paulo prega o evangelho em Éfeso

¹ E aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, depois de atravessar as regiões mais altas, chegou a Éfeso. Achando ali alguns discípulos,

² perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo quando crestes? Eles lhe responderam: Não. Nem sequer ouvimos dizer que há Espírito Santo.

³ Então ele lhes perguntou: Em que batismo fostes batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.

⁴ Mas Paulo respondeu: João realizou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.

⁵ Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.

⁶ Quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo veio sobre eles, e eles começaram a falar em línguas e a profetizar.

⁷ Eram uns doze homens ao todo.

⁸ Assim, Paulo entrou na sinagoga e, durante três meses, falava-lhes abertamente, argumentando e convencendo os judeus acerca do reino de Deus.

⁹ Mas, como alguns deles se endureceram e se mostraram descrentes, falando mal do Caminho diante da comunidade, Paulo afastou-se deles e separou os discípulos, instruindo-os diariamente na escola de Tirano.

¹⁰ Isso aconteceu durante dois anos; de maneira que todos os que habitavam na Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.

¹¹ E, por intermédio de Paulo, Deus fazia milagres extraordinários,

¹² de tal forma que lenços e panos que haviam tocado nele eram levados aos doentes. E as doenças os deixavam, e os espíritos malignos saíam deles.

¹³ Aconteceu também que alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome de Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Eu vos expulso por Jesus a quem Paulo prega.

¹⁴ E os que fizeram isso eram os sete filhos do judeu chamado Ceva, um dos principais sacerdotes.

¹⁵ Todavia, o espírito maligno respondeu: Conheço Jesus, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?

¹⁶ Então o homem em quem estava o espírito maligno, saltando sobre eles, os subjugou e os espancou, de modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

¹⁷ E esse episódio se tornou conhecido por todos os que moravam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e todos se encheram de temor, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

¹⁸ E muitos dos que haviam crido vinham, confessando e admitindo em público as suas práticas.

¹⁹ Também muitos dos que praticavam artes mágicas ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos. Calculado o valor deles, estimaram que chegava a cinquenta mil moedas de prata.

²⁰ Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia com poder.

²¹ Depois de ocorridas essas coisas, Paulo resolveu, em seu espírito, ir para Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, porque dizia: Depois de ir para lá, preciso ir também para Roma.

²² E, enviando à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, ficou por algum tempo na província da Ásia.

O tumulto provocado por Demétrio

²³ Por esse tempo, houve um considerável tumulto acerca do Caminho.

²⁴ Havia certo ourives, chamado Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo de Ártemis e proporcionava bom negócio aos artífices.

²⁵ Ele os reuniu, bem como os artífices de obras semelhantes, e disse: Senhores, bem sabeis que deste negócio nos vem a prosperidade.

²⁶ E estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, esse homem, Paulo, tem convencido e desviado muita gente, dizendo não serem deuses os que são feitos por mãos humanas.

²⁷ E não há somente perigo de que esse nosso negócio caia em descrédito, mas também que o templo da grande deusa Ártemis perca toda a sua importância, vindo até mesmo a ser destituída da sua majestade aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram.

²⁸ Ao ouvirem isso, ficaram furiosos e gritaram: Grande é a Ártemis dos efésios!

²⁹ A cidade encheu-se de confusão, e todos imediatamente correram ao teatro, arrastando com eles os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo.

³⁰ E Paulo queria apresentar-se ao povo, mas os discípulos não permitiram.

³¹Também alguns dos oficiais romanos, amigos de Paulo, mandaram pedir-lhe que não se arriscasse a ir ao teatro.

³²E uns gritavam de um modo, outros de outro; pois havia confusão na assembleia, e a maior parte deles nem sabia por que motivo se havia reunido.

³³Então tiraram Alexandre dentre a multidão, a quem os judeus levaram para a frente. E Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

³⁴Mas, quando perceberam que ele era judeu, todos gritaram a uma voz durante quase duas horas: Grande é a Ártemis dos efésios!

³⁵Quando conseguiu apaziguar a multidão, o escrivão disse: Homens de Éfeso, existe alguém que não saiba que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande deusa Ártemis e da sua imagem que caiu do céu?

³⁶Visto que essas coisas não podem ser contestadas, convém que vos aquieteis e nada façais precipitadamente.

³⁷Porque estes homens, que aqui trouxestes, não são sacrílegos nem blasfemam contra a nossa deusa.

³⁸Todavia, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos e há procônsules. Que se acusem uns aos outros.

³⁹Além disso, se demandais alguma outra coisa, isso será resolvido numa assembleia legal.

⁴⁰Pois corremos o perigo até de sermos acusados de provocar desordem por causa dos acontecimentos de hoje, não havendo motivo algum com que possamos justificar esta aglomeração.

⁴¹E, tendo dito isso, desfez a assembleia.

Atos 20

Paulo visita outra vez a Macedônia e a Grécia e volta para a Ásia

¹ Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos e, tendo-os encorajado, despediu-se e partiu para a Macedônia.

²E, depois de andar por aquelas regiões e encorajar os discípulos com muitas palavras, chegou à Grécia.

³E permaneceu ali três meses. Contudo, quando os judeus conspiraram contra ele ao embarcar para a Síria, decidiu voltar pela Macedônia.

⁴E acompanharam-no Sópatro, de Bereia, filho de Pirro, Aristarco e Secundo, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, e Timóteo, além de Tíquico e Trófimo, da Ásia.

- ⁵Esses homens, porém, foram na frente e nos esperaram em Trôade.
- ⁶E nós, depois dos dias dos Pães sem Fermento, navegamos de Filipos e, após cinco dias, nos encontramos com eles em Trôade, onde nos detivemos por sete dias.
- ⁷No primeiro dia da semana, reunimo-nos a fim de partir o pão. Paulo, que estava para sair no dia seguinte, falava-lhes, tendo prolongado seu discurso até a meia-noite.
- ⁸Havia muitas luzes no aposento superior onde estávamos reunidos.
- ⁹Certo jovem, chamado Êutico, estava sentado numa janela. Prolongando Paulo ainda mais o sermão, o jovem adormeceu profundamente e, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o ergueram, estava morto.
- ¹⁰Então Paulo desceu, debruçou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, pois a vida está nele.
- ¹¹Em seguida subiu e, tendo partido e comido o pão, ainda lhes falou muito tempo, até o raiar do dia. Então, partiu.
- ¹²E levaram vivo o jovem e ficaram muito consolados.
- ¹³Nós, porém, tomamos a dianteira e embarcamos, navegando para Assôs, onde devíamos receber Paulo no navio, porque ele havia decidido ir por terra e assim nos ordenara.
- ¹⁴Tão logo nos alcançou em Assôs, nós o recebemos a bordo e fomos para Mitilene.
- ¹⁵E, navegando dali, chegamos no dia seguinte em frente de Quio. No segundo dia, cruzamos para Samos e, no dia seguinte, chegamos a Mileto.
- ¹⁶Porque Paulo havia decidido passar longe de Éfeso, para não se demorar na Ásia; pois se apressava para estar em Jerusalém, se possível, no dia de Pentecostes.

O discurso de Paulo aos presbíteros de Éfeso

- ¹⁷De Mileto, mandou chamar em Éfeso os presbíteros da igreja.
- ¹⁸Quando chegaram, Paulo disse-lhes: Bem sabeis de que modo tenho vivido entre vós o tempo todo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,
- ¹⁹servindo ao Senhor com toda a humildade, e com lágrimas e provações, as quais me sobrevieram pelas ciladas dos judeus.
- ²⁰Não me esquivei de vos anunciar nada que fosse benéfico, ensinando-vos publicamente e de casa em casa,

- ²¹ testemunhando, tanto a judeus como a gregos, o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.
- ²² Agora, impelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, sem saber o que acontecerá ali,
- ²³ senão o que o Espírito Santo me garante, de cidade em cidade, dizendo que prisões e tribulações me esperam.
- ²⁴ Mas em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
- ²⁵ E agora sei que nenhum de vós, por entre os quais passei pregando o reino de Deus, jamais tornará a ver o meu rosto.
- ²⁶ Portanto, no dia de hoje, eu vos afirmo que estou limpo do sangue de todos.
- ²⁷ Porque não deixei de vos anunciar todo o propósito de Deus.
- ²⁸ Portanto, tende cuidado de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, que ele comprou com o próprio sangue.
- ²⁹ Eu sei que, depois da minha partida, lobos cruéis entrarão no vosso meio e não pouparão o rebanho,
- ³⁰ e que dentre vós mesmos se levantarão homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos para si.
- ³¹ Portanto, estai atentos, lembrando-vos de que durante três anos não cessei, dia e noite e com lágrimas, de aconselhar cada um de vós.
- ³² Agora pois, consagro-vos a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para vos edificar e vos dar herança entre todos os santificados.
- ³³ De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem roupas.
- ³⁴ Vós mesmos sabeis que estas mãos supriram as minhas necessidades e as de meus companheiros.
- ³⁵ Em tudo vos dei o exemplo de que deveis trabalhar assim, a fim de socorrerdes os doentes, recordando as palavras do próprio Senhor Jesus: Dar é mais bem-aventurado que receber.
- ³⁶ Depois de dizer isso, ajoelhou-se e orou com todos eles.
- ³⁷ E houve grande choro entre todos; e, abraçando Paulo, o beijavam.
- ³⁸ Eles ficaram tristes principalmente com a palavra que dissera de que não veriam mais o seu rosto. E o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo continua sua viagem

- ¹ Depois que nos separamos deles, navegamos em linha reta e chegamos a Cós. No dia seguinte, chegamos a Rodes, e dali a Pátara.
- ² Encontrando um navio que seguia para a Fenícia, embarcamos e partimos.
- ³ E quando avistamos Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro, pois o navio ia ser descarregado ali.
- ⁴ Encontrando os discípulos, demoramo-nos ali sete dias. E, pelo Espírito, eles diziam a Paulo que não fosse para Jerusalém.
- ⁵ Depois de passar ali aqueles dias, saímos e seguimos viagem. Todos nos acompanharam até fora da cidade, juntamente com suas mulheres e filhos. Na praia, oramos ajoelhados.
- ⁶ Então nos despedimos uns dos outros, embarcamos, e eles voltaram para casa.
- ⁷ Concluída nossa viagem, de Tiro chegamos a Ptolemaida; e, depois de cumprimentar os irmãos, passamos um dia com eles.
- ⁸ Partindo no dia seguinte, fomos para Cesareia; ali entramos e ficamos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete.
- ⁹ Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam.
- ¹⁰ Demorando-nos ali muitos dias, um profeta chamado Ágabo desceu da Judeia.
- ¹¹ Ele veio encontrar-se conosco, pegou o cinto de Paulo e, amarrando os próprios pés e mãos, disse: O Espírito Santo diz: Assim os judeus em Jerusalém amarrarão o homem a quem este cinto pertence e o entregarão nas mãos dos gentios.
- ¹² Quando ouvimos isso, suplicamos a Paulo, tanto nós como as pessoas daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.
- ¹³ Então Paulo respondeu: Que fazeis, chorando e entristecendo-me o coração? Porque estou pronto não só para ser amarrado, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.
- ¹⁴ E, como não se deixasse demover, desistimos e dissemos: Faça-se a vontade do Senhor.
- ¹⁵ Depois desses dias, fizemos os preparativos e subimos para Jerusalém.
- ¹⁶ E alguns discípulos de Cesareia foram também conosco e nos levaram até Mnasom, natural de Chipre, discípulo de longa data, com quem iríamos nos hospedar.

Paulo chega a Jerusalém

- 17** E, chegando a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente.
- 18** No dia seguinte, Paulo foi em nossa companhia encontrar-se com Tiago; e todos os presbíteros compareceram.
- 19** E, tendo-os cumprimentado, relatou-lhes, uma a uma, as coisas que Deus fizera entre os gentios por meio de seu ministério.
- 20** Ouvindo isso, eles glorificaram a Deus e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus têm crido, e todos são zelosos da lei.
- 21** Eles têm sido informados a teu respeito, de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo que não circuncidem seus filhos nem andem segundo os costumes da lei.
- 22** Que faremos então? Certamente saberão que chegaste.
- 23** Faze, pois, o que te dizemos: Há quatro homens que fizeram um voto.
- 24** Leva esses homens contigo e purifica-te com eles, paga por eles as despesas para que rapem a cabeça. Assim todos saberão que aquilo que ouviram a teu respeito é falso, mas que também tu mesmo andas corretamente, guardando a lei.
- 25** Todavia, já escrevemos quanto aos gentios que têm crido, dando o parecer de que se abstenham do que é sacrificado aos ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados e da imoralidade.
- 26** No dia seguinte, Paulo levou consigo aqueles homens, purificou-se com eles e entrou no templo, notificando o cumprimento dos dias da purificação, quando seria feita a oferta a favor de cada um deles.

Paulo é arrastado do templo

- 27** Mas quando os sete dias estavam quase terminando, os judeus da Ásia o viram no templo, provocaram todo o povo e o agarraram,
- 28** gritando: Homens israelitas, ajudai! Este é o homem que por toda parte ensina a todos contra nosso povo, contra a lei e contra este lugar. Ainda mais, trouxe gregos ao templo e profanou este santo lugar.
- 29** Pois eles haviam visto Trófimo de Éfeso na cidade com ele e pensavam que Paulo o havia levado ao templo.
- 30** Toda a cidade se agitou, e houve uma aglomeração de pessoas. Então agarraram Paulo e o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

Salvo da fúria do povo, Paulo é levado à fortaleza

³¹ Procurando eles matá-lo, chegou ao comandante da força romana a informação de que Jerusalém estava toda em polvorosa.

³² E ele, levando logo consigo soldados e oficiais, correu até eles, e, quando viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo.

³³ Aproximando-se, o comandante o prendeu e mandou que fosse algemado com duas correntes. Depois perguntou quem era ele e o que havia feito.

³⁴ E na multidão uns gritavam de um modo, outros de outro. Sem poder saber a verdade por causa do tumulto, mandou que ele fosse conduzido à fortaleza.

³⁵ Quando chegaram às escadas, ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão.

³⁶ Pois o povo o seguia, gritando: Mata-o!

³⁷ Quando estava para ser levado para a fortaleza, Paulo disse ao comandante: Tenho permissão para te dizer alguma coisa? Ele respondeu: Sabes a língua grega?

³⁸ Por acaso não és o egípcio que algum tempo atrás provocou uma revolta e levou ao deserto quatro mil assassinos?

³⁹ Mas Paulo lhe disse: Sou judeu, natural de Tarso, cidade de importância na Cilícia. Peço-te que me permitas falar ao povo.

⁴⁰ O comandante lhe deu permissão. Então Paulo, em pé na escada, fez sinal ao povo com a mão; e, quando houve silêncio total, falou na língua dos hebreus:

Atos 22

Paulo apresenta seu discurso de defesa

¹ Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que agora faço perante vós.

² Quando ouviram que lhes falava na língua dos hebreus, fizeram ainda maior silêncio. E ele prosseguiu:

³ Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui instruído de acordo com o rigor da lei de nossos pais, aos pés de Gamaliel, sendo zeloso para com Deus, assim como o sois todos vós no dia de hoje.

⁴ Persegui este Caminho até a morte, algemando e mandando aprisionar tanto homens como mulheres,

⁵ e o sumo sacerdote é minha testemunha acerca disso, assim como também todo o conselho dos líderes religiosos. Deles também recebi cartas para os irmãos e proseguei para Damasco, a fim de trazer algemados para Jerusalém os que ali estivessem, para que fossem castigados.

⁶ Quando, porém, estava a caminho e já próximo de Damasco, por volta do meio-dia, de repente, do céu, brilhou uma intensa luz ao meu redor.

⁷ Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

⁸ Eu respondi: Quem és tu, Senhor? Ele me disse: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem persegues.

⁹ E os que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.

¹⁰ Então eu disse: Senhor, que farei? E o Senhor me disse: Levanta-te e vai para Damasco, onde te será dito tudo o que precisas fazer.

¹¹ Como eu não enxergava nada, por causa do esplendor daquela luz, cheguei a Damasco guiado pela mão dos que me acompanhavam.

¹² Um homem piedoso segundo a lei, chamado Ananias, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

¹³ veio ao meu encontro e, pondo-se de pé ao meu lado, disse-me: Saulo, irmão, volta a ver. Naquela mesma hora eu o vi.

¹⁴ Então ele disse: O Deus de nossos pais te designou de antemão para conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz da sua boca.

¹⁵ Pois serás sua testemunha do que tens visto e ouvido para todos os homens.

¹⁶ Agora, por que te demoras? Levanta-te, sê batizado e lava os teus pecados, invocando o seu nome.

¹⁷ Quando voltei para Jerusalém, enquanto orava no templo, tive uma visão;

¹⁸ e vi aquele que me dizia: Apressa-te e sai logo de Jerusalém; porque não aceitarão o teu testemunho a respeito de mim.

¹⁹ Eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu colocava na prisão os que criam em ti e os espancava nas sinagogas.

²⁰ Quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, aprovando a sua morte e segurando as capas dos que o matavam.

²¹ Ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

²² Eles o escutaram até esta palavra, mas então levantaram a voz, dizendo: Tira do mundo este homem, porque ele não deve viver!

²³ Enquanto gritavam, tiravam as suas capas e jogavam poeira para o ar;

²⁴ então o comandante mandou que Paulo fosse levado para a fortaleza, ordenando que fosse interrogado sob chicotadas, para saber a razão de gritarem assim contra ele.

²⁵ Quando já o haviam amarrado, preparando-se para chicoteá-lo, Paulo disse ao centurião que ali estava: É permitido chicotear um cidadão romano, sem ele ter sido condenado?

²⁶ Ouvindo isso, o centurião foi até o comandante e o avisou, dizendo: O que estás fazendo? Este homem é cidadão romano.

²⁷ Então o comandante veio e lhe perguntou: Dize-me, tu és cidadão romano? Ele respondeu: Sou.

²⁸ Disse o comandante: Eu paguei uma grande soma em dinheiro para adquirir esse direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou por direito de nascimento.

²⁹ Então, aqueles que estavam para interrogá-lo recuaram de imediato. Até mesmo o comandante, quando soube que Paulo era cidadão romano, ficou com medo, pois o havia amarrado.

Paulo perante o Sinédrio

³⁰ No dia seguinte, querendo saber ao certo qual era a acusação dos judeus, o comandante soltou Paulo e mandou que os principais sacerdotes e todo o Sinédrio se reunissem. E, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

Atos 23

¹ Fixando os olhos no Sinédrio, Paulo disse: Irmãos, até o dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda boa consciência.

² Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam junto dele que lhe batessem na boca.

³ Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás aí sentado para julgar-me segundo a lei, e contra a lei mandas que eu seja ferido?

⁴ Os que estavam ali, disseram: Insultas o sumo sacerdote de Deus?

⁵ Disse Paulo: Irmãos, eu não sabia que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do líder do teu povo.

⁶ Sabendo Paulo que uma parte deles era de saduceus e outra de fariseus, clamou no Sinédrio: Irmãos, sou fariseu, filho de fariseus; é por causa da esperança da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado.

⁷ Ao dizer isso, surgiu uma contenda entre os fariseus e saduceus, e o grupo se dividiu.

⁸ Porque os saduceus afirmam que não há ressurreição nem anjos nem espírito. Mas os fariseus aceitam todas essas coisas.

⁹ Houve, então, muita gritaria. Alguns escribas da parte dos fariseus levantaram-se e começaram a discutir, dizendo: Não achamos nenhum mal neste homem. Quem sabe não foi algum espírito ou um anjo que falou com ele?

¹⁰ E intensificando-se a discussão, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, o comandante mandou que os soldados descessem e o tirassem do meio deles, para levá-lo para a fortaleza.

¹¹ Na noite seguinte, o Senhor lhe apareceu e disse: Sê corajoso! Como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim é necessário que o dê também em Roma.

A conspiração dos judeus contra Paulo

¹² Quando já era dia, os judeus se reuniram e juraram sob pena de maldição que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo.

¹³ Eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração.

¹⁴ E foram até os principais sacerdotes e líderes religiosos e disseram: Fizemos um juramento sob pena de maldição de não provarmos coisa alguma até que matemos Paulo.

¹⁵ Agora, pois, juntamente com o Sinédrio, solicitai ao comandante que o mande descer perante vós como se fôsseis investigar com maior precisão a sua causa; estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue.

¹⁶ Mas o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã, ficou sabendo da cilada, foi à fortaleza, entrou e avisou Paulo.

¹⁷ Então Paulo, chamando um dos centuriões, disse: Leva este moço ao comandante, porque ele tem algo a lhe comunicar.

¹⁸ Ele o tomou, levou-o ao comandante e disse: O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que trouxesse à tua presença este moço, que tem alguma coisa para dizer-te.

¹⁹ O comandante tomou-o pela mão e, levando-o à parte, perguntou-lhe: O que tens para dizer-me?

²⁰ Ele disse: Os judeus combinaram solicitar-te que amanhã mandes Paulo descer ao Sinédrio, fingindo ter de investigar com maior precisão o caso dele.

²¹ Não te deixes convencer por eles. Porque há mais de quarenta deles à espreita contra Paulo; eles juraram sob pena de maldição não comer nem beber até que o matem. E agora estão preparados, aguardando a tua palavra de confirmação.

²² Então o comandante mandou o moço sair, ordenando que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.

²³ E, chamando dois centuriões, disse: Preparai para a terceira hora da noite duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem até Cesareia.

²⁴ E ordenou que preparassem montarias para Paulo, a fim de o levarem a salvo até o governador Félix.

²⁵ E escreveu-lhe uma carta nestes termos:

²⁶ C láudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saudações.

²⁷ Este homem foi preso pelos judeus e estava a ponto de ser morto por eles quando interferi com a tropa e o liberei, ao saber que era cidadão romano.

²⁸ Querendo saber o motivo da acusação, levei-o ao Sinédrio deles.

²⁹ Achei que ele estava sendo acusado por questões da lei deles, mas que não havia nada digno de morte ou de prisão.

³⁰ Quando fui informado de que havia uma conspiração contra o homem, logo o enviei a ti, intimando também aos acusadores que apresentem o caso contra ele diante de ti.

³¹ E tomando a Paulo, conforme lhes fora ordenado, os soldados o levaram de noite a Antipátride.

³² Mas, no dia seguinte, deixaram os da cavalaria seguir com ele e voltaram à fortaleza.

³³ E estes, logo que chegaram a Cesareia, entregaram a carta ao governador e apresentaram-lhe Paulo.

³⁴ Tendo lido a carta, o governador perguntou de que província ele era. Ao saber que Paulo era da Cilícia,

³⁵ disse: Vou ouvir-te quando os teus acusadores chegarem também. E mandou que ficasse preso no palácio de Herodes.

Atos 24

Paulo perante o tribunal do governador Félix

¹ Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu até Cesareia com alguns líderes religiosos e certo Tértulo, que era advogado; e apresentaram ao governador a acusação contra Paulo.

² Depois de chamarem Paulo, Tértulo começou a acusação, dizendo: Experimentamos muita paz e por tua providência reformas são continuamente feitas nesta nação.

³ Em tudo e em todo lugar nós o reconhecemos com toda a gratidão, ó excelentíssimo Félix.

- ⁴Mas, para que não te detenha muito, peço-te que, em tua bondade, nos ouças por um momento.
- ⁵ Cremos que este homem é uma peste, promovendo rebeliões entre todos os judeus por todo o mundo, sendo o chefe da seita dos nazarenos.
- ⁶ Ele tentou profanar o templo, mas nós o prendemos, e nós o queríamos julgar conforme a nossa lei.
- ⁷ Mas o comandante Lísias veio e o tirou de nossas mãos com grande violência, ordenando aos acusadores que viessem a ti.
- ⁸ Interrogando-o, tu mesmo poderás certificar-te de tudo aquilo de que o acusamos.
- ⁹ Os judeus também concordaram na acusação, alegando que essas coisas eram assim.
- ¹⁰ Quando o governador lhe fez sinal para que falasse, Paulo respondeu: Ciente de que há muitos anos és juiz sobre esta nação, com bom ânimo faço a minha defesa.
- ¹¹ Bem podes verificar que não faz mais de doze dias, subi a Jerusalém para adorar
- ¹² e que não me acharam no templo discutindo com ninguém nem agitando o povo, nem nas sinagogas nem na cidade.
- ¹³ Nem mesmo podem provar diante de ti as coisas de que agora me acusam.
- ¹⁴ Mas declaro-te que, segundo o Caminho, a que chamam de seita, sirvo o Deus de nossos pais e creio em tudo o que está escrito na Lei e nos Profetas,
- ¹⁵ tendo esperança em Deus, como estes mesmos também têm, de que haverá ressurreição tanto dos justos como dos injustos.
- ¹⁶ Por isso, procuro sempre ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens.
- ¹⁷ Depois de vários anos, vim trazer à minha nação esmolas e apresentar ofertas a Deus.
- ¹⁸ Ocupado com essas coisas, alguns judeus da Ásia me acharam, já purificado, no templo; não em aglomerações, nem com tumulto.
- ¹⁹ Eles é que deviam comparecer diante de ti e acusar-me, se tivessem alguma coisa contra mim.
- ²⁰ Ou, então, que aqueles que aqui estão digam que crime acharam, quando compareci perante o Sinédrio,

²¹a não ser acerca desta única palavra que exclamei, estando no meio deles: É por causa da ressurreição dos mortos que hoje estou sendo julgado por vós.

²²Félix, porém, que era bem informado a respeito do Caminho, adiou a questão, dizendo: Quando o comandante Lísias chegar, decidirei a vossa causa.

²³E ordenou ao centurião que Paulo ficasse detido, mas fosse tratado com brandura, permitindo que seus amigos o servissem.

²⁴ Alguns dias depois, Félix chegou com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo e ouviu-o acerca da fé em Cristo Jesus.

²⁵E, discorrendo ele sobre a justiça, sobre o domínio próprio e sobre o juízo vindouro, Félix ficou com medo e respondeu: Basta por enquanto, retira-te! Eu te chamarei quando houver oportunidade.

²⁶ Ele também esperava que Paulo lhe oferecesse dinheiro; por isso o mandava chamar com mais frequência e conversava com ele.

²⁷ Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e, querendo agradar os judeus, manteve Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo comparece perante Festo e apela para César

¹Festo chegou à província e, depois de três dias, subiu de Cesareia para Jerusalém.

²Os principais sacerdotes e os judeus mais ilustres levaram-lhe seu caso contra Paulo e lhe pediam,

³suplicando-lhe, desfavoravelmente a Paulo, o favor de mandá-lo para Jerusalém, pois armavam uma cilada para matá-lo no caminho.

⁴Mas Festo respondeu que Paulo estava detido em Cesareia, e que ele mesmo partiria em breve para lá.

⁵E disse: Portanto, que as autoridades dentre vós desçam comigo e, se há nesse homem algum crime, acusem-no.

⁶ Tendo ficado entre eles não mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia. No dia seguinte, sentando-se no tribunal, mandou trazer Paulo.

⁷ Quando ele chegou, os judeus que haviam descido de Jerusalém o rodearam, fazendo contra ele muitas e graves acusações, que não podiam provar.

⁸ Mas Paulo respondeu em sua defesa: Não tenho cometido pecado algum contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

⁹ Todavia, Festo, querendo agradar os judeus, respondeu a Paulo: Queres subir para Jerusalém e ali ser julgado perante mim acerca dessas coisas?

10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde devo ser julgado. Nenhum mal fiz aos judeus, como muito bem sabes.

11 Se, pois, fiz algum mal e tenho cometido algum crime digno de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há daquilo de que estes homens me acusam, ninguém pode me entregar a eles a fim de agradá-los. Apelo para César.

12 Então Festo, depois de falar com o conselho, respondeu: Apelaste para César, para César irás.

13 Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice foram até Cesareia em visita de boas-vindas a Festo.

14 E, como ficaram ali muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Há aqui certo homem que Félix deixou na prisão.

15 Quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e os líderes religiosos dos judeus me apresentaram um caso, pedindo sentença contra ele.

16 Eu lhes respondi que não é costume dos romanos condenar alguém sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação.

17 Quando eles se reuniram aqui, no dia seguinte, sem demora, sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem.

18 Os acusadores levantaram-se, mas não apresentaram contra ele acusação alguma dos crimes que eu suspeitava.

19 Todavia, tinham contra ele algumas questões acerca da sua religião e de um tal Jesus, que, embora morto, Paulo alega estar vivo.

20 E, estando eu em dúvida quanto ao modo de investigar essas coisas, perguntei se ele não queria ir para Jerusalém e ali ser julgado no tocante a elas.

21 Mas, tendo Paulo apelado para que ficasse sob custódia para o julgamento do imperador, mandei que permanecesse detido até que o enviasse a César.

22 Então Agripa disse a Festo: Eu também gostaria de ouvir esse homem. Ele lhe respondeu: Amanhã o ouvirás.

Paulo perante o rei Agripa

23 No dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com muita pompa e entraram no auditório com os chefes militares e com os homens de posição da cidade. Então, por ordem de Festo, Paulo foi trazido.

24 Festo disse: Rei Agripa e vós todos que estais presentes conosco, vedes que aqui está o homem por causa de quem toda a comunidade dos judeus, tanto em Jerusalém como aqui, recorreu a mim, dizendo que ele não deve mais viver.

25 Eu, porém, achei que ele não havia praticado nada digno de morte. Mas tendo ele apelado para o imperador, resolvi enviá-lo.

²⁶Todavia, não tenho coisa alguma definida sobre ele que possa escrever a meu senhor. Por isso, trouxe-o perante vós, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de feito o interrogatório, eu tenha alguma coisa que escrever.

²⁷Porque não me parece sensato enviar um preso e não notificar as acusações que há contra ele.

Atos 26

¹ Então Agripa disse a Paulo: É permitido que faças a tua defesa. Então Paulo, estendendo a mão, começou a sua defesa:

² Julgo-me feliz, ó rei Agripa, por poder hoje defender-me perante ti de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus,

³especialmente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus. Por isso, suplico-te que me ouças com paciência.

⁴ Pois, desde a juventude, a minha vida é conhecida entre o meu povo e por todos os judeus em Jerusalém.

⁵ Eles me conhecem desde o princípio e, se quiserem, podem dar testemunho de que vivi como fariseu, segundo o mais severo grupo da nossa religião.

⁶ Agora estou aqui para ser julgado por causa da esperança da promessa feita por Deus a nossos pais.

⁷ As nossas doze tribos esperam alcançar essa promessa, servindo a Deus com fervor noite e dia. É por causa dessa esperança, ó rei, que sou acusado pelos judeus.

⁸ Por que se considera inacreditável, entre vós, que Deus ressuscite os mortos?

⁹ Eu pensava que devia praticar muitas coisas contra o nome de Jesus, o Nazareno;

¹⁰o que, de fato, fiz em Jerusalém. Pois, tendo recebido autoridade dos principais sacerdotes, não somente encerrei muitos santos em prisões, como também dei o meu voto contra eles quando estavam para matá-los.

¹¹E, castigando-os muitas vezes em todas as sinagogas, obrigava-os a blasfemar. E, cada vez mais enfurecido contra eles, perseguia-os até nas cidades estrangeiras.

¹² Numa dessas vezes, fui para Damasco, munido de autoridade dos principais sacerdotes e comissionado por eles.

¹³Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que brilhava mais do que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos que iam comigo.

¹⁴E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me dizia na língua dos hebreus: Saulo, Saulo, por que me persegues? É inútil resistires ao agulhão.

¹⁵Eu disse: Quem és, Senhor? O Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem persegues.

¹⁶Mas levanta-te e põe-te em pé. Foi para isto que te apareci: para te fazer servo e testemunha, tanto das coisas que viste de minha parte como daquelas que te manifestarei.

¹⁷Eu te livrarei deste povo e dos gentios para os quais te envio,

¹⁸para lhes abrir os olhos a fim de que se convertam das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

¹⁹Portanto, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.

²⁰Pelo contrário, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco, e depois em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia e também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras próprias de arrependimento.

²¹Por causa disso os judeus me prenderam no templo e procuram matar-me.

²²Mas, tenho alcançado auxílio da parte de Deus e até hoje continuo testemunhando tanto a gente comum como a pessoas influentes, não dizendo nada senão o que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer.

²³Isto é, como o Cristo deveria sofrer, e como ele seria o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, anunciaria luz a este povo e também aos gentios.

²⁴Enquanto Paulo fazia desse modo a sua defesa, Festo disse em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te levaram à loucura!

²⁵Mas Paulo disse: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo; pelo contrário, estou dizendo palavras verdadeiras e de perfeito juízo.

²⁶Porque o rei, diante de quem falo com liberdade, sabe dessas coisas. Não creio que algo disso lhe seja desconhecido; porque essas coisas não aconteceram em algum canto, às escondidas.

²⁷Crês nos profetas, ó rei Agripa? Sei que crês.

²⁸Agripa disse a Paulo: Por pouco me convences a me tornar cristão.

²⁹Paulo respondeu: Quisera Deus que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos os que hoje me ouvem se tornassem iguais a mim, com exceção destas algemas.

³⁰E o rei levantou-se, bem como o governador e Berenice, e os que com eles estavam sentados;

³¹e, retirando-se, diziam uns aos outros: Este homem não fez nada digno de morte ou prisão.

³² Então Agripa disse a Festo: Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo é enviado para a Itália O naufrágio

¹ Determinou-se que navegássemos para a Itália. Então entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do regimento imperial.

² Então partimos, embarcando em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar para alguns portos pela costa da Ásia. Aristarco, macedônio de Tessalônica, nos acompanhava.

³ No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com bondade, permitiu-lhe ir ver os amigos e receber deles o suprimento de suas necessidades.

⁴ Partindo dali, fomos navegando perto da costa norte de Chipre, porque os ventos eram contrários.

⁵ Tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.

⁶ Ali o centurião encontrou um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, e nos fez embarcar nele.

⁷ Navegando lentamente por muitos dias, e chegando com dificuldade a Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos próximo à costa de Creta, à altura de Salmona.

⁸ E, margeando-a com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual ficava a cidade de Laseia.

⁹ Decorrido muito tempo e tendo a navegação se tornado perigosa, porque já havia passado o Jejum, Paulo os advertiu,

¹⁰ dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem trará avaria e muita perda, não só para a carga e para o navio, mas também para a vida de todos nós.

¹¹ Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao dono do navio do que ao que Paulo dizia.

¹² E como o porto não era próprio para passar o inverno, a maioria deles foi da opinião que de lá seguissem viagem para ver se de algum modo podiam chegar ao porto de Fenice, em Creta, voltado para o sudoeste e nordeste, para ali passarem o inverno.

13 Soprando o vento sul de forma amena, e supondo eles terem alcançado o que desejavam, levantaram âncoras e foram costeando Creta bem de perto.

14 Mas não muito depois, desencadeou-se a partir da ilha um vendaval chamado Nordeste.

15 O navio foi lançado para fora do curso e, sendo-nos impossível navegar contra o vento, cedemos à sua força e nos deixamos levar.

16 Chegando perto de uma pequena ilha chamada Cauda, foi com dificuldade que conseguimos segurar o bote salva-vidas,

17 que então foi recolhido. E, usando-se os meios disponíveis para preservar o navio, amarraram-no com cordas. Temendo que fossem lançados em Sirte e encalhassem, baixaram as velas e se deixaram levar.

18 Como fomos violentamente atingidos pela tempestade, no dia seguinte começaram a jogar a carga ao mar.

19 E ao terceiro dia, com as próprias mãos, lançaram fora a armação do navio.

20 O sol e as estrelas não apareceram durante muitos dias. Como ainda continuávamos sendo atingidos por uma grande tempestade, acabamos perdendo toda a esperança de sermos salvos.

21 Depois de passarem muito tempo sem comer, Paulo se pôs de pé no meio deles e disse: Senhores, devíeis ter-me ouvido e não ter partido de Creta, para evitar esta avaria e esta perda.

22 Agora vos aconselho que não vos desanimeis, pois não se perderá vida alguma entre vós, mas somente o navio.

23 Porque esta noite me apareceu um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo,

24 dizendo: Paulo, não temas! É necessário que compares perante César, e Deus te deu a vida de todos os que navegam contigo.

25 Portanto, senhores, tende coragem! Pois creio em Deus que acontecerá assim como me foi falado.

26 Contudo, é necessário que sejamos lançados em alguma ilha.

27 Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós ainda impelidos pela tempestade no mar Adriático, por volta de meia-noite, os marinheiros suspeitaram de que a terra estava próxima.

28 Lançando a sonda, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante e tornando a lançar a sonda, acharam quinze braças.

29 Temendo que fôssemos bater em rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, e faziam orações para que amanhecesse.

³⁰Procurando os marinheiros fugir do navio e tendo arriado o bote salva-vidas ao mar sob pretexto de lançar âncoras pela proa,

³¹Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes homens não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.

³²Então os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram cair.

³³ Enquanto amanhecia, Paulo pedia com insistência a todos que comessem alguma coisa, dizendo: Hoje já é o décimo quarto dia que esperais e permaneceis em jejum, sem comer coisa alguma.

³⁴ Recomendo-vos, portanto, que comais alguma coisa, porque o vosso livramento depende disso; pois nem um cabelo cairá da vossa cabeça.

³⁵ Dito isso, tomou o pão, deu graças a Deus na presença de todos e, partindo-o, começou a comer.

³⁶Então todos se animaram e também comeram.

³⁷ Éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas no navio.

³⁸Depois de se satisfazerem com a comida, começaram a aliviar o navio, jogando o trigo ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, não reconheceram a terra; mas viram uma enseada com uma praia e resolveram, se fosse possível, encalhar ali o navio.

⁴⁰Soltando as âncoras, deixaram-nas no mar, desatando ao mesmo tempo as amarras do leme. E, içando ao vento a vela da proa, dirigiram-se para a praia.

⁴¹ Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam o navio; e a proa, encravando-se, ficou imóvel, mas a popa se despedaçava com a força das ondas.

⁴² Então os soldados decidiram matar os prisioneiros para que nenhum deles fugisse, escapando a nado.

⁴³Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-lhes este intento; e mandou que os que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra,

⁴⁴e que os demais se salvassem, uns segurando-se em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio. Assim, todos chegaram salvos à terra.

Atos 28

Paulo em Malta

¹ Já salvos, soubemos então que a ilha se chamava Malta.

² Os que habitavam a ilha usaram conosco de muita bondade. Pois acenderam uma fogueira e nos abrigaram a todos por causa da chuva que caía e do frio.

³ Enquanto Paulo ajuntava um feixe de gravetos e os colocava sobre o fogo, uma serpente, fugindo do calor, prendeu-se à sua mão.

⁴ Quando os que habitavam a ilha viram a serpente pendurada na mão dele, disseram uns aos outros: Certamente este homem é um assassino, pois, embora salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.

⁵ Mas ele, sacudindo a serpente no fogo, não sofreu mal nenhum.

⁶ Eles, porém, esperavam que Paulo viesse a inchar ou a cair morto de repente. E tendo esperado muito tempo e vendo que nada de anormal lhe acontecia, mudaram de opinião e começaram a dizer que ele era um deus.

⁷ Nos arredores daquele lugar, havia umas terras que pertenciam ao homem mais importante da ilha, cujo nome era Públio. Ele nos recebeu e nos hospedou bondosamente por três dias.

⁸ O pai de Públio estava de cama, sofrendo de febre e disenteria. Paulo foi visitá-lo e, tendo orado, impôs-lhe as mãos e o curou.

⁹ Feito isso, os demais doentes da ilha também vieram e foram curados.

¹⁰ E eles nos distinguiram com muitas honras; e, ao embarcarmos, puseram a bordo as coisas que nos eram necessárias.

Paulo chega a Roma e fica prisioneiro em sua casa durante dois anos

¹¹ Passados três meses, partimos em um navio de Alexandria que havia passado o inverno na ilha, o qual tinha por insígnia os deuses Castor e Pólux.

¹² E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

¹³ De lá, margeando, chegamos a Régio e, soprando no dia seguinte o vento sul, chegamos em dois dias a Putéoli.

¹⁴ Ali encontramos alguns irmãos e fomos convidados a permanecer com eles sete dias. Depois partimos para Roma.

¹⁵ Tendo recebido notícias nossas, os irmãos de Roma vieram ao nosso encontro até a praça de Ápio e a Três Vendas. Quando Paulo os viu, deu graças a Deus e se animou.

¹⁶ Quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao general do exército, mas permitiu-se que Paulo morasse à parte, sob a guarda de um soldado.

¹⁷ Passados três dias, ele convocou os principais dentre os judeus. Reunindo-se eles, disse-lhes: Irmãos, nada fiz contra o povo ou contra os costumes dos pais; contudo, vim preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos,

¹⁸os quais, depois de interrogar-me, queriam me soltar, por não haver em mim crime algum digno de morte.

¹⁹Mas quando os judeus opuseram-se a isso, vi-me obrigado a apelar para César, embora a minha nação não tenha nada de que me acusar.

²⁰ Por essa razão vos convidei, para vos ver e falar. Pois estou preso com esta corrente por causa da esperança de Israel.

²¹ Mas eles lhe disseram: Não recebemos cartas da Judeia a teu respeito, nem veio aqui irmão algum que relatasse ou dissesse algum mal de ti.

²² No entanto, gostaríamos de ouvir de ti o que pensas, porque sabemos que, por toda parte, fala-se contra essa seita.

²³ Tendo eles marcado um dia, muitos foram encontrar-se com ele em sua casa. Desde a manhã até a noite, Paulo lhes explicava com bom testemunho o reino de Deus e procurava convencê-los acerca de Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas.

²⁴ Uns criam nas suas palavras, mas outros as rejeitavam.

²⁵ Havendo divergência entre eles, retiraram-se depois que Paulo falou estas palavras: Bem falou o Espírito Santo aos vossos pais pelo profeta Isaías,

²⁶ dizendo: Vai a este povo e diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis.

²⁷ Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram sem dar atenção, e fecharam os olhos; para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração nem se convertam e eu os cure.

²⁸ Estai cientes, então, de que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles ouvirão.

²⁹[E, depois de dizer isso, os judeus partiram, tendo entre si grande discórdia.]

³⁰ Paulo morou durante dois anos inteiros na casa que havia alugado e recebia todos que o visitavam,

³¹ pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum.

Romanos

Romanos 1

Prefácio e saudação

- ¹ Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,
- ² que ele antes havia prometido pelos seus profetas nas santas Escrituras,
- ³ acerca de seu Filho, que, humanamente, nasceu da descendência de Davi,
- ⁴ e com poder foi declarado Filho de Deus segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.
- ⁵ Por meio dele recebemos graça e apostolado, por causa do seu nome, a fim de conduzir todos os gentios para a obediência da fé,
- ⁶ entre os quais também sois chamados para ser de Jesus Cristo.
- ⁷ A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados para serdes santos: Graça e paz a vós, da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Paulo deseja ver os cristãos em Roma

- ⁸ Em primeiro lugar, dou graças ao meu Deus, por intermédio de Jesus Cristo, por todos vós, pois a vossa fé é anunciada em todo o mundo.
- ⁹ Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como sempre vos menciono,
- ¹⁰ pedindo constantemente em minhas orações que agora, de algum modo, pela vontade de Deus, haja boa ocasião para visitar-vos.
- ¹¹ Porque desejo muito ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;
- ¹² isto é, para que, juntamente convosco, eu seja encorajado pela fé mútua, vossa e minha.
- ¹³ E, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes planejei visitar-vos (mas até agora tenho sido impedido), para conseguir algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios.
- ¹⁴ Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.
- ¹⁵ De modo que, no que depender de mim, estou pronto para anunciar o evangelho também a vós que estais em Roma.

A justiça pela fé

16 Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e também do grego.

17 Pois a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé.

A idolatria e a depravação dos gentios

18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que impedem a verdade pela sua injustiça.

19 Pois o que se pode conhecer sobre Deus é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

20 Pois os seus atributos invisíveis, seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas, de modo que esses homens são indesculpáveis;

21 porque, mesmo tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; pelo contrário, tornaram-se fúteis nas suas especulações, e o seu coração insensato se obscureceu.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos

23 e substituíram a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes ao homem corruptível, às aves, aos quadrúpedes e aos répteis.

24 É por isso que Deus os entregou à impureza sexual, ao desejo ardente de seus corações, para desonrarem seus corpos entre si;

25 pois substituíram a verdade de Deus pela mentira e adoraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito eternamente. Amém.

26 Por isso, Deus os entregou a paixões desonrosas. Porque até as suas mulheres substituíram as relações sexuais naturais pelo que é contrário à natureza.

27 Os homens, da mesma maneira, abandonando as relações naturais com a mulher, arderam em desejo sensual uns pelos outros, homem com homem, cometendo indecência e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro.

28 Assim, por haver rejeitado o conhecimento de Deus, foram entregues pelo próprio Deus a uma mentalidade condenável para fazerem coisas que não convêm;

29 cheios de toda forma de injustiça, malícia, cobiça, maldade, inveja, homicídio, discórdia, engano, depravação; sendo intrometidos,

30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, orgulhosos, arrogantes, inventores de males, desobedientes aos pais;

³¹insensatos, indignos de confiança, sem afeto natural, sem misericórdia;

³² os quais, conhecendo bem o decreto de Deus, que declara dignos de morte os que praticam essas coisas, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

Romanos 2

O julgamento divino

¹ Portanto, quando julgas, és indesculpável, ó homem, sejas quem for, pois te condenas naquilo em que julgas o outro; pois tu, que julgas, praticas os mesmos atos.

² Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais atos.

³ E tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas, mas fazes o mesmo, pensas que escaparás do julgamento de Deus?

⁴ Ou desprezas as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, ignorando que a graça de Deus te conduz ao arrependimento?

⁵ Mas, segundo tua teimosia e teu coração que não se arrepende, acumulas ira sobre ti no dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus,

⁶ que retribuirá a cada um segundo suas obras.

⁷ Assim, ele dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade;

⁸ mas dará ira e indignação aos egoístas, aos que obedecem ao pecado em vez de obedecer à verdade.

⁹ Trará tribulação e angústia a todo ser humano que pratica o mal, primeiro ao judeu, depois ao grego;

¹⁰ mas glória, honra e paz a todo que pratica o bem, primeiro para o judeu, depois para o grego;

¹¹ pois em Deus não há parcialidade.

¹² Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.

¹³ Pois, diante de Deus, não são justos os que somente ouvem a lei, mas os que a praticam; estes serão justificados.

¹⁴ (Porque, quando os gentios, que não têm lei, praticam as coisas da lei por natureza, embora não tenham lei, tornam-se lei para si mesmos,

¹⁵ demonstrando que o que a lei exige está escrito no coração deles, tendo ainda o testemunho da sua consciência e dos seus pensamentos, que ora os acusam, ora os defendem).

¹⁶ Isso acontecerá no dia em que Deus julgar os pensamentos secretos dos homens, por Cristo Jesus, segundo o meu evangelho.

Os judeus e a Lei; a verdadeira circuncisão

¹⁷ Mas se tu te chamas judeu, te apoias na lei e te glorias em Deus;

¹⁸ e conheces a vontade dele, aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei,

¹⁹ e estás convencido de que és guia dos cegos, luz dos que estão nas trevas,

²⁰ instrutor de ignorantes, mestre de crianças, que tens na lei a formulação do conhecimento e da verdade.

²¹ Tu, pois, que ensinas os outros, não ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

²² Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, rouba-lhes os templos?

²³ Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

²⁴ Pois, como está escrito, por vossa causa o nome de Deus é blasfemado entre as nações.

²⁵ Porque, de fato, a circuncisão é proveitosa, se cumprires a lei; mas se és transgressor da lei, a tua circuncisão tornou-se incircuncisão.

²⁶ Então, se os que são da incircuncisão cumprirem os preceitos da lei, não serão eles mesmos considerados circuncisos?

²⁷ E, se cumprir a lei aquele que, por natureza, é da incircuncisão, ele julgará a ti, que és transgressor da lei com a letra e a circuncisão.

²⁸ Porque judeu não é quem o é exteriormente, nem é circunciso quem o é apenas no exterior, na carne.

²⁹ Mas judeu é quem o é no interior, e circuncisão é a do coração, realizada pelo Espírito, não pela letra, cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Romanos 3

A fidelidade de Deus

¹ Então, que vantagem tem o judeu, ou qual a utilidade da circuncisão?

² Muita, em todos os sentidos. Em primeiro lugar, porque as palavras de Deus foram confiadas aos judeus.

³ E então? Se alguns foram infiéis, a infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?

⁴ De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo homem, mentiroso. Como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras e venças quando fores julgado.

⁵ Mas, se a nossa injustiça demonstra a justiça de Deus, que diremos? Por acaso Deus é injusto por aplicar a sua ira? Estou usando critérios humanos.

⁶ De modo nenhum; do contrário, como Deus julgará o mundo?

⁷ Mas, se, para a glória de Deus, a sua verdade é ainda mais ressaltada por meio da minha mentira, por que ainda sou julgado como pecador?

⁸ E por que não dizemos, como alguns afirmam com calúnia que dizemos: Façamos o mal para que venha o bem? A condenação destes é merecida.

Todos os homens estão debaixo do pecado

⁹ E então? Somos superiores a eles? De modo nenhum, pois já demonstramos que tanto judeus como gregos estão todos debaixo do pecado;

¹⁰ como está escrito: Não há justo, nem um sequer.

¹¹ Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.

¹² Todos se desviaram; juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

¹³ A garganta deles é um sepulcro aberto; enganam com a língua; debaixo dos seus lábios há veneno de serpente;

¹⁴ a sua boca está cheia de maldição e amargura.

¹⁵ Os seus pés se apressam para derramar sangue.

¹⁶ Nos seus caminhos há destruição e miséria;

¹⁷ e não conheceram o caminho da paz.

¹⁸ Não possuem nenhum temor de Deus.

¹⁹ Ora, sabemos que tudo o que a lei diz é para os que estão debaixo da lei que ela diz, para que toda boca se cale e todo o mundo fique sujeito ao julgamento de Deus.

²⁰ Porque ninguém será justificado diante dele pelas obras da lei; pois pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

²¹ Mas agora a justiça de Deus se manifestou, sem a lei, atestada pela Lei e pelos Profetas;

²² isto é, a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo para todos os que creem; pois não há distinção.

²³ Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus;

²⁴ sendo justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus,

²⁵ a quem Deus ofereceu como sacrifício propiciatório, por meio da fé, pelo seu sangue, para demonstração da sua justiça. Na sua paciência, Deus deixou de punir os pecados anteriormente cometidos;

²⁶ para demonstração da sua justiça no tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus.

²⁷ Assim, onde há motivo para orgulho? Foi excluído. Por qual lei? Das obras? Não, mas pela lei da fé.

²⁸ Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

²⁹ Será que Deus é somente dos judeus? Não é também dos gentios? É também dos gentios,

³⁰ visto que Deus é um só, o qual justificará por meio da fé os da circuncisão, e também por meio da fé os da incircuncisão.

³¹ Por acaso anulamos a lei pela fé? De modo nenhum; pelo contrário, confirmamos a lei.

Romanos 4

Abraão foi justificado pela fé

¹ Que diremos sobre Abraão, nosso pai humano? O que ele alcançou?

² Porque, se foi justificado pelas obras, Abraão tem do que se gloriar, mas não diante de Deus.

³ Que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça.

⁴ Ora, o salário daquele que trabalha não lhe é atribuído como favor, mas como dívida.

⁵ Contudo, ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, sua fé lhe é atribuída como justiça.

⁶ Assim também Davi fala da bem-aventurança do homem a quem Deus atribui a justiça sem as obras, dizendo:

⁷ Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, cujos pecados são cobertos.

⁸ Bem-aventurado o homem a quem o Senhor nunca atribuirá o pecado.

⁹ Essa bem-aventurança é somente para os da circuncisão, ou também para os da incircuncisão? Pois dizemos que, no caso de Abraão, a fé lhe foi atribuída como justiça.

¹⁰ Como lhe foi atribuída? Quando ele foi circuncidado ou quando era incircunciso? Não quando foi circuncidado, mas quando ainda era incircunciso.

¹¹ E recebeu o sinal da circuncisão, como selo da justiça da fé que teve quando ainda não era circuncidado, para que fosse pai de todos os que creem, estando estes na incircuncisão, a fim de que a justiça seja atribuída em favor deles;

¹² ele é pai dos circuncisos, dos que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão, antes de ser circuncidado.

¹³ Porque não foi pela lei que Abraão, ou sua descendência, recebeu a promessa de que ele havia de ser herdeiro do mundo; ao contrário, foi pela justiça da fé.

¹⁴ Pois, se os que vivem pela lei são herdeiros, esvazia-se a fé, e anula-se a promessa.

¹⁵ Porque a lei produz a ira; mas onde não há lei também não há transgressão.

¹⁶ Por essa razão, a promessa procede da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja confirmada a toda a descendência, não somente aos que são da lei, mas também aos que são da fé que Abraão teve. Ele é pai de todos nós

¹⁷ (como está escrito: Eu te constituí pai de muitas nações), perante aquele no qual ele creu, a saber, no Deus que dá vida aos mortos e chama à existência as coisas que não existem, como se já existissem.

¹⁸ Abraão, ao contrário do que se podia esperar, creu com esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, conforme o que lhe havia sido dito: Assim será a tua descendência.

¹⁹ E, sem enfraquecer na fé, considerou que o seu corpo já não tinha vitalidade (pois já contava cem anos), e o ventre de Sara já não tinha vida.

²⁰ Contudo, diante da promessa de Deus, não vacilou em incredulidade; pelo contrário, foi fortalecido na fé, dando glória a Deus,

²¹ plenamente certo de que ele era poderoso para realizar o que havia prometido.

²² Por essa razão, isso lhe foi atribuído como justiça.

²³ Mas não é só por causa dele que está escrito que isso lhe foi atribuído,

²⁴ mas também por nossa causa, a quem a justiça será atribuída, a nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.

²⁵ Ele foi entregue à morte por causa das nossas transgressões e ressuscitado para a nossa justificação.

Romanos 5

A justificação pela fé e a paz com Deus

¹ Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,

² por intermédio de quem obtivemos também acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

³ E não somente isso, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz perseverança,

⁴ e a perseverança, a aprovação, e a aprovação, a esperança;

⁵ e a esperança não causa decepção, visto que o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

⁶ Ora, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo adequado.

⁷ Porque dificilmente haverá quem morra por um justo; pois talvez alguém até ouse morrer por quem faz o bem.

⁸ Mas Deus prova o seu amor para conosco ao ter Cristo morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

⁹ Assim, agora justificados pelo seu sangue, muito mais ainda seremos por ele salvos da ira.

¹⁰ Porque se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

¹¹ E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual recebemos agora a reconciliação.

Adão e Cristo

¹² Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um só homem, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, pois todos pecaram.

¹³ Porque antes da lei o pecado já estava no mundo; mas, quando não há lei, o pecado não é levado em conta.

¹⁴ No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, que é figura daquele que havia de vir.

15 Mas a dádiva gratuita não é como o caso da transgressão; porque, se pela transgressão de um muitos morreram, muito mais a graça de Deus, e a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos.

16 Também a dádiva não é como o caso da transgressão, que veio por meio de um só que pecou; pois o juízo veio de uma só transgressão para a condenação, mas a dádiva gratuita veio de muitas transgressões para a justificação.

17 Porque, se a morte reinou pela transgressão de um só, então os que recebem da transbordante suficiência da graça e da dádiva da justiça reinarão muito mais em vida por meio de um só, Jesus Cristo.

18 Portanto, assim como por uma só transgressão veio o julgamento sobre todos os homens para a condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação que produz vida.

19 Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também pela obediência de um só muitos serão feitos justos.

20 A lei, porém, veio para que a transgressão se ressaltasse; mas, onde o pecado se ressaltou, a graça ficou ainda mais evidente;

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, assim também a graça reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

O poder do pecado e a graça de Deus

1 Que diremos, então? Permaneceremos no pecado para que a graça se destaque?

2 De modo nenhum. Nós, que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele?

3 Ou ignorais que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte?

4 Portanto, fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição.

6 Pois sabemos isto: a nossa velha natureza humana foi crucificada com ele, para que o corpo sujeito ao pecado fosse destruído, a fim de não servirmos mais ao pecado.

7 Pois quem está morto foi justificado do pecado.

- ⁸ Se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele,
- ⁹ sabendo que, tendo sido ressuscitado dentre os mortos, Cristo já não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre ele.
- ¹⁰ Pois, quanto a ter morrido, morreu para o pecado de uma vez por todas; mas, quanto a viver, vive para Deus.
- ¹¹ Assim, também, considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.
- ¹² Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, a fim de obedecerdes aos seus desejos.
- ¹³ Tampouco apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos do mal; mas apresentai-vos a Deus como vivificados dentre os mortos, e apresentai os membros do vosso corpo a Deus como instrumentos de justiça.
- ¹⁴ Pois o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.
- ¹⁵ E então? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum.
- ¹⁶ Não sabeis que, quando vos apresentais a alguém como escravos para lhe prestar obediência, sois escravos daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, seja da obediência para a justiça?
- ¹⁷ Mas graças a Deus porque, embora tendo sido escravos do pecado, obedecestes de coração à forma de ensino a que fostes entregues;
- ¹⁸ e, libertos do pecado, fostes feitos escravos da justiça.
- ¹⁹ Falo como ser humano, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois assim como apresentastes os membros do vosso corpo como escravos da impureza e do mal cada vez maior, assim também apresentai agora os membros do vosso corpo como escravos da justiça para santificação.
- ²⁰ Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça.
- ²¹ E que fruto colhestes das coisas de que agora vos envergonhais? Pois o fim delas é a morte.
- ²² Mas agora, libertos do pecado e tendo sido feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna.
- ²³ Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A lei e a graça

- ¹ Irmãos, falo aos que conhecem a lei. Por acaso ignorais que a lei tem domínio sobre o homem enquanto ele vive?
- ² Porque pela lei a mulher casada está ligada ao marido enquanto ele vive; mas, se ele morrer, ela está livre da lei do casamento.
- ³ Assim, se ela se unir a outro homem enquanto o marido ainda vive, será chamada adúltera; mas, se ele morrer, ela está livre da lei, e assim não será adúltera, caso se una a outro marido.
- ⁴ Assim também vós, meus irmãos, morrestes quanto à lei mediante o corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de produzirmos fruto para Deus.
- ⁵ Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, suscitadas pela lei, operavam em nossos membros para frutificar para a morte.
- ⁶ Mas agora fomos libertos da lei, tendo morrido para aquilo a que estávamos presos, para servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

A lei e o pecado

- ⁷ Que diremos? A lei é pecado? De modo nenhum. Contudo, eu não conheceria o pecado se não fosse pela lei; porque eu não conheceria a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.
- ⁸ Mas o pecado, aproveitando-se da ocasião dada pelo mandamento, provocou em mim todo tipo de cobiça; porque, onde não há lei, o pecado está morto.
- ⁹ Antes eu vivia sem a lei; mas, quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu morri;
- ¹⁰ e descobri que o mandamento, que era para vida, se tornou em morte para mim.
- ¹¹ Porque o pecado, aproveitando-se da ocasião dada pelo mandamento, enganou-me e por meio dele me matou.
- ¹² De modo que a lei é santa, e o mandamento, santo, justo e bom.
- ¹³ Então, o que era bom tornou-se em morte para mim? De modo nenhum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado, produziu em mim a morte por meio do que era bom; a fim de que pelo mandamento o pecado se mostrasse extremamente pecaminoso.
- ¹⁴ Porque sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou limitado pela carne, vendido como escravo do pecado.

- ¹⁵ Não entendo o que faço, pois não pratico o que quero, e sim o que odeio.
- ¹⁶ E, se faço o que não quero, concordo que a lei é boa.
- ¹⁷ Agora, porém, não sou mais eu quem faz isso, mas o pecado que habita em mim.
- ¹⁸ Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; pois o querer o bem está em mim, mas não o realizá-lo.
- ¹⁹ Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero.
- ²⁰ Portanto, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.
- ²¹ Desse modo, descubro esta lei em mim: quando quero fazer o bem, o mal está presente em mim.
- ²² Porque, no que diz respeito ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;
- ²³ mas vejo nos membros do meu corpo outra lei guerreando contra a lei da minha mente e me fazendo escravo da lei do pecado, que está nos membros do meu corpo.
- ²⁴ Desgraçado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?
- ²⁵ Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! Desse modo, com a mente eu mesmo sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

Romanos 8

A nova vida debaixo da graça

- ¹ Portanto, agora já não há condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus.
- ² Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.
- ³ Pois o que para a lei era impossível, visto que se achava fraca por causa da carne, Deus o fez na carne, condenando o pecado e enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e como sacrifício pelo pecado,
- ⁴ para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.
- ⁵ Os que vivem segundo a carne pensam nas coisas da carne; mas os que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.
- ⁶ Pois a mentalidade da carne é morte; mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.

⁷ A mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem pode estar.

⁸ Os que vivem na carne não podem agradar a Deus.

⁹ Vós, porém, não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. (Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.)

¹⁰ Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o Espírito é vida por causa da justiça.

¹¹ E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos há de dar vida também aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que em vós habita.

¹² Portanto, irmãos, somos devedores não à carne, para vivermos segundo a carne.

¹³ Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as práticas do corpo, vivereis.

¹⁴ Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

¹⁵ Porque não recebestes um espírito de escravidão para vos reconduzir ao temor, mas o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

¹⁶ O próprio Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.

¹⁷ Se somos filhos, também somos herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, se é certo que sofremos com ele, para que também com ele sejamos glorificados.

Os primeiros frutos do Espírito Esperança, intercessão, eleição

¹⁸ Considero que os sofrimentos do presente não se podem comparar com a glória que será revelada em nós.

¹⁹ Pois a criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus.

²⁰ Porque a criação ficou sujeita à inutilidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou,

²¹ na esperança de que também a própria criação seja libertada do cativeiro da degeneração, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

²² Pois sabemos que toda a criação geme e agoniza até agora, como se sofresse dores de parto;

23 e não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, também gememos em nosso íntimo, aguardando ansiosamente nossa adoção, a redenção do nosso corpo.

24 Porque fomos salvos na esperança. Mas a esperança que se vê não é esperança; pois como alguém espera o que está vendo?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

26 Do mesmo modo, o Espírito nos socorre na fraqueza, pois não sabemos como devemos orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a intenção do Espírito; ele intercede pelos santos, segundo a vontade de Deus.

28 Sabemos que Deus faz com que todas as coisas concorram para o bem daqueles que o amam, dos que são chamados segundo o seu propósito.

29 Pois os que conheceu por antecipação, também os destinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E os que destinou, a eles também chamou; e os que chamou, a eles também justificou; e os que justificou, a eles também glorificou.

Um cântico de vitória

31 Portanto, que poderemos dizer diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou nem o próprio Filho, mas, pelo contrário, o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?

33 Quem trará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica;

34 quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou, pelo contrário, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.

35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou privação, ou perigo, ou espada?

36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todos os dias; fomos considerados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

38 Pois tenho certeza de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem autoridades celestiais, nem coisas do presente nem do futuro, nem poderes,

³⁹nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

A tristeza de Paulo por Israel

¹ Digo a verdade em Cristo, não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo,

²de que tenho grande tristeza e incessante dor no coração.

³ Porque eu mesmo desejaria ser amaldiçoado e excluído de Cristo, por amor de meus irmãos, meus parentes segundo a carne.

⁴ Eles são israelitas, e deles são a adoção, a glória, as alianças, a promulgação da lei, o culto e as promessas;

⁵ deles são os patriarcas, e deles descende o Cristo segundo a carne, o qual é sobre todas as coisas, Deus bendito eternamente. Amém.

A graça de Deus liberta

⁶ Não é o caso de a palavra de Deus ter falhado. Porque nem todos os que são de Israel são israelitas;

⁷ nem por serem descendência de Abraão são todos seus filhos; mas: Por meio de Isaque a tua descendência será chamada.

⁸ Isto é, não são os filhos naturais que são filhos de Deus; mas os filhos da promessa é que são contados como descendência.

⁹ Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

¹⁰ E não somente isso, mas também a Rebeca, que concebeu de Isaque, nosso pai

¹¹(pois os gêmeos ainda não tinham nascido, nem praticado o bem ou o mal, para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama),

¹² se disse: O mais velho servirá ao mais novo.

¹³ Como está escrito: Amei a Jacó, mas rejeitei a Esaú.

¹⁴ Que diremos? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum.

¹⁵ Porque ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e compaixão de quem eu quiser ter compaixão.

¹⁶ Assim, isso não depende da vontade nem do esforço de alguém, mas de Deus mostrar misericórdia.

- 17** Pois a Escritura diz ao faraó: Para isto mesmo te levantei: para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.
- 18** Portanto, ele tem misericórdia de quem quer e endurece a quem quer.
- 19** Então me dirás: Por que Deus ainda se queixa? Pois, quem pode resistir à sua vontade?
- 20** Mas quem és tu, ó homem, para argumentares com Deus? Por acaso a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?
- 21** Ou o oleiro não tem poder sobre o barro, para com a mesma massa fazer um vaso para uso honroso e outro para uso desonroso?
- 22** E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, prontos para a destruição;
- 23** para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que preparou de antemão para a glória,
- 24** os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?
- 25** Como diz ele também em Oseias: Chamarei “Não-meu-povo” de “Meu-povo”; e a “Não-amada” de “Amada”.
- 26** E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.
- 27** Também Isaías exclama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.
- 28** Porque o Senhor executará a sua palavra sobre a terra, de maneira completa e decisiva.
- 29** E como antes dissera Isaías: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.
- 30** Que diremos? Que os gentios, que não buscavam justiça, alcançaram justiça, mas justiça que vem da fé.
- 31** Mas Israel, buscando a lei da justiça, não alcançou essa lei.
- 32** Por quê? Porque não a buscaram pela fé, mas com base nas obras; e tropeçaram na pedra de tropeço.
- 33** Como está escrito: Eu ponho em Sião uma pedra de tropeço; e uma rocha de ofensa; e quem nela crer não será envergonhado.

Romanos 10

Israel não crê na justiça divina

- ¹ Irmãos, o desejo do meu coração e a minha súplica a Deus em favor de Israel é que ele seja salvo.
- ² Porque posso testemunhar de que eles têm zelo por Deus, mas não com entendimento.
- ³ Pois, não reconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus.
- ⁴ Pois Cristo é o fim da lei para a justificação de todo aquele que crê.
- ⁵ Porque Moisés escreve que o homem que pratica a justiça proveniente da lei viverá por meio dela.
- ⁶ Mas a justiça que vem da fé diz: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, para fazer Cristo descer)
- ⁷ ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos).
- ⁸ Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos.
- ⁹ Porque, se com a tua boca confessares Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo;
- ¹⁰ pois com o coração é que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.
- ¹¹ Porque a Escritura diz: Todo o que nele crê nunca será envergonhado.
- ¹² Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é o Senhor de todos, rico para com todos que o invocam.
- ¹³ Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.
- ¹⁴ Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue?
- ¹⁵ E como pregarão, se não forem enviados? Assim como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam coisas boas!
- ¹⁶ Mas nem todos deram ouvidos ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem deu crédito à nossa mensagem?
- ¹⁷ Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.
- ¹⁸ Mas pergunto: Será que não ouviram? Claro que sim: Sua voz ecoou por toda a terra, e suas palavras, até os confins do mundo.

¹⁹ Mas pergunto ainda: Será que Israel não ficou sabendo? Primeiro diz Moisés: Farei com que tenham ciúmes dos que não são um povo; com um povo insensato vos provocarei à ira.

²⁰ E Isaías ousou dizer: Fui achado pelos que não me buscavam, manifestei-me aos que não perguntavam por mim.

²¹ Mas quanto a Israel, ele diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo desobediente e rebelde.

Romanos 11

O futuro de Israel

¹ Pergunto, então: Por acaso Deus rejeitou o seu povo? De modo nenhum; porque eu mesmo sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

² Deus não rejeitou o seu povo, ao qual conheceu de antemão. Ou não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias, como ele fala a Deus contra Israel, dizendo:

³ Senhor, mataram os teus profetas e destruíram os teus altares; só eu fiquei, e procuraram tirar-me a vida?

⁴ Mas qual é a resposta divina para ele? Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal.

⁵ Assim, pois, também no tempo presente restou um remanescente segundo a eleição da graça.

⁶ Mas, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não seria graça.

⁷ E então? O que Israel está buscando, isso não alcançou; mas os eleitos o alcançaram; e os demais foram endurecidos,

⁸ como está escrito: Até o dia de hoje, Deus lhes deu um espírito entorpecido, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir.

⁹ E Davi diz: Que a sua mesa se torne em laço, em armadilha, em pedra de tropeço e em retribuição para eles.

¹⁰ Que os seus olhos se escureçam para não ver, e que tu lhes encurves sempre as costas.

¹¹ Então, pergunto: Será que tropeçaram para que ficassem caídos? De maneira nenhuma, mas pela transgressão deles a salvação chegou aos gentios, para provocar ciúmes em Israel.

¹² Mas se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e o seu fracasso, riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

- ¹³ Mas é a vós, gentios, que falo. E, uma vez que sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério,
- ¹⁴ para ver se de algum modo posso provocar ciúmes nos da minha raça e salvar alguns deles.
- ¹⁵ Porque, se a sua rejeição significa a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos?
- ¹⁶ Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; e se a raiz é santa, os ramos também são.
- ¹⁷ E se alguns ramos foram cortados, e tu, sendo oliveira silvestre, foste enxertado entre os outros ramos e feito participante da raiz e da seiva da oliveira cultivada,
- ¹⁸ não te glories contra os ramos. Mas se te gloriarestes contra eles, lembra-te de que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.
- ¹⁹ Então, dirás: Ramos foram cortados, para que eu fosse enxertado.
- ²⁰ É verdade. Eles foram cortados por causa da incredulidade, e tu estás firme, pela tua fé. Não te orgulhes, mas teme;
- ²¹ porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará a ti.
- ²² Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus; severidade para com os que caíram, mas, para contigo, a bondade de Deus, se permaneceres nessa bondade; do contrário, também tu serás cortado.
- ²³ E mesmo eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque Deus é poderoso para enxertá-los novamente.
- ²⁴ Pois se tu foste cortado da oliveira silvestre por natureza, e contra a natureza foste enxertado na oliveira cultivada, quanto mais os ramos naturais não serão enxertados na própria oliveira!
- ²⁵ Irmãos, não quero que ignoreis este mistério para que não sejais arrogantes: o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que chegue a plenitude dos gentios;
- ²⁶ e assim todo o Israel será salvo, como está escrito: O Libertador virá de Sião e desviará de Jacó as impiedades;
- ²⁷ e esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.
- ²⁸ Quanto ao evangelho, eles são, na verdade, inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos patriarcas.
- ²⁹ Porque os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.

³⁰ Pois, assim como antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia em razão da desobediência deles,

³¹ assim também estes agora se tornaram desobedientes, para também alcançar misericórdia em razão da misericórdia que vos foi demonstrada.

³² Porque Deus colocou todos debaixo da desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.

Hino de adoração

³³ Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!

³⁴ Pois, quem conheceu a mente do Senhor? Quem se tornou seu conselheiro?

³⁵ Quem primeiro lhe deu alguma coisa, para que lhe seja recompensado?

³⁶ Porque todas as coisas são dele, por ele e para ele. A ele seja a glória eternamente! Amém.

Romanos 12

Consagração a Deus A excelência no uso dos dons

¹ Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

² E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

³ Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo mais do que convém; mas que pense de si com equilíbrio, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

⁴ Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e todos os membros não têm a mesma função,

⁵ assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo e, individualmente, membros uns dos outros.

⁶ De modo que temos diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, que seja de acordo com o padrão da fé;

⁷ se é serviço, que seja usado no serviço; se é ensino, que seja exercido no ensino;

⁸ ou quem encoraja, use o dom para isso; o que contribui, faça-o com generosidade; quem lidera, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria.

Diversas exortações

- ⁹ O amor seja sem fingimento. Odiai o mal e apegai-vos ao bem.
- ¹⁰ Amai-vos de coração uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.
- ¹¹ Não sejais descuidados no zelo; sede fervorosos no espírito. Servi ao Senhor.
- ¹² Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.
- ¹³ Socorrei os santos nas suas necessidades. Procurai ser hospitaleiros.
- ¹⁴ Abençoi os que vos perseguem; abençoi, e não amaldiçoeis.
- ¹⁵ Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.
- ¹⁶ Sede unânimes entre vós. Não sejais orgulhosos, mas prontos a acompanhar os humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.
- ¹⁷ A ninguém devolvei mal por mal. Procurai fazer o que é certo diante de todos.
- ¹⁸ Se possível, no que depender de vós, vivei em paz com todos os homens.
- ¹⁹ Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus, pois está escrito: A vingança é minha; eu retribuirei, diz o Senhor.
- ²⁰ Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, se fizeres isso, amontoarás brasas sobre a cabeça dele.
- ²¹ Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Submissão à autoridade

- ¹ Todos devem sujeitar-se às autoridades do governo, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram ordenadas por ele.
- ² Por isso, quem recusa sujeitar-se à autoridade opõe-se à ordem de Deus, e os que fazem isso trarão condenação sobre si mesmos.
- ³ Porque os governantes não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas sim para os que fazem o mal. Não queres temer a autoridade? Faze o bem e receberás o louvor dela.
- ⁴ Porque ela é serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não é sem razão que ela traz a espada, pois é serva de Deus e agente de punição de ira contra quem pratica o mal.
- ⁵ Por isso é necessário sujeitar-se a ela, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.
- ⁶ Por essa razão também pagais imposto; porque eles são servos de Deus, para atenderem a isso.

⁷ Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

O amor ao próximo, o dever de estar alerta e a pureza

⁸ Não fiquéis devendo coisa alguma a ninguém, a não ser o amor de uns para com os outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.

⁹ Portanto: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não cobiçarás; ou qualquer outro mandamento, tudo se resume nisto: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

¹⁰ O amor não faz o mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da lei.

¹¹ Fazei isso, compreendendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto do que no início, quando cremos.

¹² A noite já está avançada, e o dia se aproxima; deixemos de lado as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

¹³ Vivamos de modo decente, como quem vive de dia: não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em discórdias e inveja.

¹⁴ Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não fiquéis pensando em como atender aos desejos da carne.

Romanos 14

Tolerância para com os fracos na fé

¹ Acolhei o fraco na fé, mas não para debater opiniões.

² Um crê que pode comer de tudo, e outro, que é fraco, come só verduras e legumes.

³ Quem come não despreze quem não come; e quem não come não julgue quem come; pois Deus o acolheu.

⁴ Quem és tu, que julgas o servo alheio? É para seu próprio senhor que ele está em pé ou cai; mas estará firme, pois o Senhor é poderoso para o firmar.

⁵ Uma pessoa considera um dia mais importante do que outro, mas outra julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua mente.

⁶ Aquele que observa um dia, para o Senhor o faz. E quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor deixa de comer, e dá graças a Deus.

⁷ Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si.

⁸ Pois, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De modo que, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor.

⁹ Porque foi com este propósito que Cristo morreu e tornou a viver: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.

¹⁰ Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.

¹¹ Porque está escrito: Juro por minha vida, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.

¹² Assim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

A liberdade e o amor

¹³ Portanto, não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tende como propósito não pôr pedra de tropeço ou obstáculo diante de vosso irmão.

¹⁴ Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nada por si mesmo é ritualmente impuro, a não ser para quem assim o considera; para esse é impuro.

¹⁵ Pois, se teu irmão se entristece por causa de tua comida, não estás andando segundo o amor. Por causa de tua comida não faças perecer aquele por quem Cristo morreu.

¹⁶ Não deis motivo para que seja difamado o que considerais bom.

¹⁷ Porque o reino de Deus não consiste em comer e beber, mas em justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

¹⁸ Pois quem serve a Cristo dessa forma é agradável a Deus e aceito pelos homens.

¹⁹ Portanto, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua.

²⁰ Não destruas a obra de Deus por causa de comida. Na verdade, todo alimento é puro, mas se torna um mal se alguém vir nisso motivo de tropeço.

²¹ É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outra coisa que se torne motivo para que teu irmão tropece.

²² A fé que tens, guarda-a contigo mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se condena naquilo que aprova.

²³ Mas o que tem dúvidas é condenado se comer, pois o que ele faz não provém da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

Romanos 15

Cristo, nosso exemplo de abnegação

- ¹ Nós, que somos fortes, temos o dever de suportar as fraquezas dos fracos, em vez de agradar a nós mesmos.
- ² Portanto, cada um de nós deve agradar o próximo, visando o que é bom para a edificação dele.
- ³ Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: As ofensas dos que te ofendiam caíram sobre mim.
- ⁴ Porque tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, para que tenhamos esperança por meio da perseverança e do ânimo que provêm das Escrituras.
- ⁵ Que o Deus da perseverança e do ânimo vos dê o mesmo modo de pensar entre vós, segundo Cristo Jesus.
- ⁶ Para que, unânimes e a uma só voz, glorifiquéis o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
- ⁷ Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu, para glória de Deus.
- ⁸ Afirmo, pois, que Cristo se tornou servo da circuncisão, por causa da fidelidade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas;
- ⁹ e para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto, eu te louvarei entre os gentios e cantarei hinos ao teu nome.
- ¹⁰ E diz ainda: Alegrai-vos, gentios, juntamente com o seu povo.
- ¹¹ E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e louvem-no, todos os povos.
- ¹² E, outra vez, Isaías também diz: Surgirá a raiz de Jessé, aquele que se levantará para reger os gentios; nele os gentios colocarão a esperança.
- ¹³ Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na vossa fé, para que transbordeis na esperança pelo poder do Espírito Santo.

O apostolado e os propósitos de Paulo

- ¹⁴ Meus irmãos, quanto a mim, estou convencido de que já estais cheios de bondade e plenamente supridos de todo conhecimento, sendo, vós mesmos, capazes de instruir-vos uns aos outros.
- ¹⁵ Mas, em parte, vos escrevo mais francamente, para vos lembrar de algumas coisas por causa da graça que me foi concedida por Deus,
- ¹⁶ para ser um servo de Cristo Jesus entre os gentios, servindo ao evangelho de Deus como sacerdote, para que os gentios sejam aceitáveis a Deus como oferta santificada pelo Espírito Santo.

- ¹⁷ Portanto, tenho motivo para me gloriar em Cristo Jesus, nas coisas pertinentes a Deus;
- ¹⁸ porque não ousarei falar de coisa alguma senão daquilo que Cristo tem feito por meu intermédio, para obediência dos gentios, em palavra e ação,
- ¹⁹ pelo poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito Santo; de modo que desde Jerusalém e arredores, até o Ilírico, tenho proclamado plenamente o evangelho de Cristo.
- ²⁰ Desse modo, esforcei-me por anunciar o evangelho não onde Cristo já havia sido proclamado, para não edificar sobre fundamento alheio;
- ²¹ pelo contrário, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão; e os que não ouviram, entenderão.
- ²² É por isso que muitas vezes tenho sido impedido de chegar até vós.
- ²³ Mas, agora, não tendo mais o que me detenha nessas regiões, e tendo já há muitos anos grande desejo de visitar-vos,
- ²⁴ eu o farei quando for à Espanha; pois espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós para lá, depois de experimentar um pouco da vossa companhia.
- ²⁵ Mas agora vou para Jerusalém, para servir aos santos.
- ²⁶ Porque pareceu bem às igrejas da Macedônia e da Acaia levantar uma oferta fraternal para os pobres dentre os santos de Jerusalém.
- ²⁷ Isso lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios participaram das bênçãos espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.
- ²⁸ Tendo concluído isso, e certificando-me de que receberam esse fruto, partirei para a Espanha, passando para visitá-los.
- ²⁹ E bem sei que, quando vos for visitar, chegarei na plenitude da bênção de Cristo.
- ³⁰ Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações em meu favor diante de Deus,
- ³¹ para que eu fique livre dos rebeldes na Judeia e para que este meu serviço em Jerusalém seja aceitável aos santos;
- ³² a fim de que, pela vontade de Deus, eu chegue até aí com alegria e possa recobrar as forças entre vós.
- ³³ Que o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

Romanos 16

Recomendações e saudações

- ¹ Recomendo-vos nossa irmã Febe, serva da igreja em Cenchreia;
- ² para que a recebais no Senhor, de modo digno dos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que necessitar; pois ela tem sido o amparo de muitos, inclusive de mim.
- ³ Cumprimentai Prisca e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,
- ⁴ os quais arriscaram a própria vida por mim. Não só eu lhes agradeço isso, mas também todas as igrejas dos gentios.
- ⁵ Cumprimentai também a igreja que está na casa deles. Cumprimentai Epêneto, meu amado, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.
- ⁶ Cumprimentai Maria, que trabalhou muito por vós.
- ⁷ Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais se destacam entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.
- ⁸ Cumprimentai Ampliato, meu amado no Senhor.
- ⁹ Cumprimentai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado.
- ¹⁰ Cumprimentai Apeles, aprovado em Cristo. Cumprimentai os da família de Aristóbulo.
- ¹¹ Cumprimentai Herodião, meu parente. Cumprimentai os da família de Narciso, que estão no Senhor.
- ¹² Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.
- ¹³ Cumprimentai Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que tem sido minha mãe também.
- ¹⁴ Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.
- ¹⁵ Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás e todos os santos que estão com eles.
- ¹⁶ Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.
- ¹⁷ Irmãos, exorto-vos que tenhais cuidado com os que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que aprendestes; afastai-vos deles.
- ¹⁸ Porque eles não servem a Cristo, nosso Senhor, mas a seus próprios interesses; e enganam o coração dos inocentes com palavras doces e lisonjas.

¹⁹ Pois a vossa obediência é conhecida por todos. Portanto, alegro-me em vós e quero que sejais sábios em relação ao bem, mas puros em relação ao mal.

²⁰ E o Deus de paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

²¹ Timóteo, meu cooperador, Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus parentes, vos cumprimentam.

²² Eu, Tércio, que redigi esta carta, vos cumprimento no Senhor.

²³ Cumprimenta-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Cumprimentam-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto.

²⁴ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

²⁵ Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio desde os tempos antigos,

²⁶ mas agora manifesto e dado a conhecer a todas as nações, por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para conduzi-las à obediência da fé;

²⁷ ao único Deus sábio seja dada glória para todo o sempre, por meio de Jesus Cristo. Amém.

1 Coríntios

1 Coríntios 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Paulo, chamado para ser apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,
- ² à igreja de Deus em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
- ³ graça e paz sejam convosco, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- ⁴ Sempre dou graças a Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Cristo Jesus.
- ⁵ Pois em tudo fostes enriquecidos nele, em toda palavra e em todo conhecimento,
- ⁶ porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vós;
- ⁷ de modo que não vos falta nenhum dom, enquanto aguardais a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.
- ⁸ Ele também vos firmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
- ⁹ Fiel é Deus, por quem fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

As divisões na igreja de Corinto

- ¹⁰ Irmãos, rogo-vos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo que entreis em acordo quando discutirdes, e não haja divisões entre vós; pelo contrário, sejais unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer.
- ¹¹ Pois, meus irmãos, fui informado a vosso respeito, pelos da família de Cloé, que há discórdias entre vós.
- ¹² O que quero dizer com isso é que um de vós afirma: Eu sou de Paulo; outro, Eu sou de Apolo; outro, Eu sou de Cefas; outro ainda, Eu sou de Cristo.
- ¹³ Será que Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em vosso favor? Fostes batizados em nome de Paulo?
- ¹⁴ Dou graças a Deus por não haver batizado nenhum de vós, com exceção de Crispo e Gaio,
- ¹⁵ para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.

¹⁶ É verdade que batizei também a família de Estéfanos. Além desses, não sei se batizei outra pessoa.

¹⁷ Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; não por sabedoria de palavras, para não esvaziar o significado da cruz de Cristo.

¹⁸ Pois a palavra da cruz é insensatez para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.

¹⁹ Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e anularei a inteligência dos inteligentes.

²⁰ Onde está o sábio? Onde está o instruído? Onde está o questionador desta era? Por acaso Deus não tornou absurda a lógica deste mundo?

²¹ Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo por sua própria sabedoria não o conheceu, foi do agrado de Deus salvar os que creem por meio do absurdo da pregação.

²² Pois, enquanto os judeus pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria,

²³ nós pregamos Cristo crucificado, que é motivo de escândalo para os judeus e absurdo para os gentios.

²⁴ Mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.

²⁵ Porque o absurdo de Deus é mais lógico que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens.

²⁶ Irmãos, observai o vosso chamado. Não foram chamados muitos sábios, segundo critérios humanos, nem muitos poderosos, nem muitos nobres.

²⁷ Pelo contrário, Deus escolheu as coisas absurdas do mundo para envergonhar os sábios; e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes.

²⁸ Ele escolheu as coisas insignificantes do mundo, as desprezadas e as que são nada para reduzir a nada as que são,

²⁹ para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus.

³⁰ Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual, da parte de Deus, se tornou para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção,

³¹ a fim de que, como está escrito: Quem se gloriar, glorie-se no Senhor.

1 Coríntios 2

O caráter da pregação de Paulo em Corinto

- ¹ Irmãos, quando fui até vós, anunciando-vos o mistério de Deus, não fui com linguagem pomposa nem de sabedoria.
- ² Pois resolvi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.
- ³ Estive convosco em fraqueza, em temor e em grande tremor.
- ⁴ Minha linguagem e pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito,
- ⁵ para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, mas no poder de Deus.
- ⁶ Na verdade, falamos de sabedoria entre os que já são maduros; não, porém, a sabedoria desta era, nem dos seus governantes, que estão sendo reduzidos a nada.
- ⁷ Mas falamos do mistério da sabedoria de Deus, que esteve oculto, o qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória.
- ⁸ Nenhum dos governantes desta era compreendeu essa sabedoria, pois se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.
- ⁹ Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração humano, são as que Deus preparou para os que o amam.
- ¹⁰ Deus, porém, revelou-as a nós pelo seu Espírito. Pois o Espírito examina todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus.
- ¹¹ Pois, quem conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.
- ¹² Não temos recebido o espírito do mundo, mas, sim, o Espírito que vem de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus.
- ¹³ Também falamos dessas coisas, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.
- ¹⁴ O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois lhe são absurdas; e não pode entendê-las, pois se compreendem espiritualmente.
- ¹⁵ Mas aquele que é espiritual compreende todas as coisas, ao passo que ele mesmo não é compreendido por ninguém.
- ¹⁶ Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

O espírito mundano causa divisões na igreja

- ¹ Irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnis, como a crianças em Cristo.
- ² O que vos dei para beber foi leite, e não alimento sólido, pois não podíeis recebê-lo, nem mesmo agora podeis,
- ³ porque ainda sois carnis. Visto que há inveja e discórdias entre vós, por acaso não estais sendo carnis, vivendo segundo padrões puramente humanos?
- ⁴ Pois, quando alguém diz: Eu sou de Paulo; e outro: Eu sou de Apolo; não estais agindo segundo padrões puramente humanos?
- ⁵ Quem é Apolo? E quem é Paulo? São apenas servos por meio de quem crestes, conforme o Senhor concedeu a cada um.
- ⁶ Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento.
- ⁷ De modo que, nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas sim Deus, que dá o crescimento.
- ⁸ O que planta e o que rega trabalham com o mesmo propósito, e cada um receberá sua recompensa segundo seu trabalho.
- ⁹ Porque somos cooperadores de Deus, e dele sois lavoura e edifício.
- ¹⁰ Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o alicerce como sábio construtor, e outro constrói sobre ele. Mas cada um veja como constrói.
- ¹¹ Porque ninguém pode lançar outro alicerce, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.
- ¹² E, se o que alguém constrói sobre esse alicerce é ouro, prata, pedra preciosa, madeira, feno ou palha,
- ¹³ a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada pelo fogo, e o fogo testará a obra de cada um.
- ¹⁴ Se a obra que alguém construiu permanecer, este receberá recompensa.
- ¹⁵ Se a obra de alguém se queimar, este sofrerá prejuízo, mas será salvo, como alguém que passa pelo fogo.
- ¹⁶ Não sabeis que sois santuário de Deus e que o seu Espírito habita em vós?
- ¹⁷ Se alguém destruir o santuário de Deus, este o destruirá; pois o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.
- ¹⁸ Ninguém se engane; se alguém dentre vós se considera sábio nesta era, torne-se tolo para vir a ser sábio.

¹⁹ Porque a sabedoria deste mundo é uma tolice diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia;

²⁰ e ainda: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são fúteis.

²¹ Portanto, ninguém se glorie nos homens, porque todas as coisas são vossas.

²² Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, a vida, a morte, as coisas presentes, as futuras; todas as coisas são vossas,

²³ e vós sois de Cristo, e Cristo, de Deus.

1 Coríntios 4

Os ministros encarregados dos mistérios de Deus

¹ Assim, os homens devem nos considerar servos de Cristo encarregados dos mistérios de Deus.

² Além disso, o que se requer de pessoas assim encarregadas é que sejam encontradas fiéis.

³ No entanto, pouco me importa se sou julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo.

⁴ Pois, embora eu esteja consciente de que não há nada contra mim, nem por isso me justifico, pois quem me julga é o Senhor.

⁵ Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os motivos dos corações. Então cada um receberá seu reconhecimento da parte de Deus.

O orgulho dos coríntios e a humildade do apóstolo

⁶ Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo, por causa de vós, para que aprendais por nosso intermédio a não ir além do que está escrito, de modo que nenhum de vós se encha de orgulho em favor de um contra o outro.

⁷ Pois, quem te faz diferente dos demais? E o que tens que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te orgulhas, como se não o tivesses recebido?

⁸ Já estais satisfeitos! Já estais ricos! Sem nós, já chegastes a reinar! Quisera eu reinásseis de fato, para que também nós reinássemos convosco!

⁹ Porque me parece que Deus colocou a nós, os apóstolos, como últimos, como condenados à morte; pois nos tornamos um espetáculo para o mundo, tanto para anjos como para homens.

¹⁰ Somos um absurdo por causa de Cristo, mas vós, sábios em Cristo; somos fracos, mas vós, fortes; sois estimados, mas nós, desprezados.

11 Até o presente passamos fome e sede; vestimo-nos de trapos e somos esbofeteados, e não temos pousada certa.

12 Cansamo-nos, trabalhando com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, bendizemos; quando perseguidos, suportamos;

13 quando difamados, respondemos amigavelmente. Até o momento, somos o lixo do mundo e a escória de todos.

14 Não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para vos advertir, como a meus filhos amados.

15 Porque ainda que tenhais dez mil instrutores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais. Pois pelo evangelho eu mesmo vos gerei em Cristo Jesus.

16 Portanto, rogo-vos que sejais meus imitadores.

17 Por isso mesmo vos enviei Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor. Ele vos fará lembrar do meu modo de vida em Cristo, como por toda parte eu ensino em cada igreja.

18 Mas alguns andam cheios de arrogância, como se eu não fosse mais visitar-vos.

19 Em breve, porém, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e então descobrirei não só o que falam os que andam cheios de arrogância, mas também o poder que possuem.

20 Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

21 O que desejais? Devo ir visitar-vos com disciplina, ou com amor e gentileza?

1 Coríntios 5

A impureza na igreja de Corinto

1 De fato, ouve-se que há imoralidade entre vós, e imoralidade do tipo que nem mesmo entre os gentios se vê, a ponto de alguém manter relações sexuais com a mulher de seu pai.

2 E estais cheios de arrogância! Não devíeis, pelo contrário, lamentar e expulsar do vosso meio quem cometeu isso?

3 Embora eu esteja ausente fisicamente, estou presente em espírito, e já julguei quem fez isso, como se estivesse presente.

4 Quando vos reunirdes em nome de nosso Senhor Jesus, e eu estando convosco em espírito, junto com o poder de nosso Senhor Jesus,

5 entregai esse homem a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

⁶ O vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz com que toda a massa fique fermentada?

⁷ Removei o fermento velho, para que sejais massa nova sem fermento, assim como, de fato, sois. Porque Cristo, nosso cordeiro da Páscoa, já foi sacrificado.

⁸ Portanto, celebremos a festa, não com fermento velho, nem com fermento da maldade e da corrupção, mas com os pães sem fermento da sinceridade e da verdade.

⁹ Já vos escrevi por carta que não vos associásseis com os imorais.

¹⁰ Não me referia aos imorais deste mundo, nem aos avaros, ladrões ou idólatras. Nesse caso, seria necessário que saísseis do mundo.

¹¹ Mas agora vos escrevo que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for imoral ou ganancioso, idólatra ou caluniador, bêbado ou ladrão. Com esse homem não deveis nem sequer comer.

¹² Pois, que me importa julgar os que são de fora? Não julgais vós os que são de dentro?

¹³ Mas Deus julga os que são de fora. Expulsai esse imoral do vosso meio.

1 Coríntios 6

Paulo critica o litígio entre os irmãos

¹ Atreve-se alguém entre vós, quando há queixa de um contra outro, a levar a questão para ser julgada pelos injustos, e não pelos santos?

² Ou não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se o mundo será julgado por vós, como sois incapazes de julgar as coisas menores?

³ Não sabeis que iremos julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!

⁴ Assim, quando tendes negócios desta vida para serem julgados, constituís como juízes os que são de menos estima na igreja?

⁵ Digo isso para vos envergonhar. Será que não há entre vós ao menos um que seja sábio para julgar as questões entre seus irmãos?

⁶ Entretanto, um irmão leva outro irmão ao tribunal, e isso perante os incrédulos?

⁷ O fato de terdes processos judiciais uns contra os outros demonstra que já estais derrotados. Em vez disso, por que não sofreis a injustiça? Por que não sofreis o prejuízo?

⁸ Mas sois vós mesmos que fazeis injustiça e cometeis fraude, e isso contra irmãos.

⁹ Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem os que se submetem a práticas homossexuais, nem os que as procuram,

¹⁰ nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem caluniadores, nem os que cometem fraudes herdarão o reino de Deus.

¹¹ Alguns de vós éreis assim. Mas fostes lavados, santificados e justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

O nosso corpo é membro de Cristo

¹² Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas são proveitosas. Todas as coisas me são permitidas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

¹³ Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos. Deus, porém, destruirá tanto um quanto o outro. Mas o corpo não é para a imoralidade, e sim para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.

¹⁴ Deus não somente ressuscitou o Senhor, mas também nos ressuscitará pelo seu poder.

¹⁵ Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei os membros de Cristo e farei deles membros de uma prostituta? De modo nenhum.

¹⁶ Ou não sabeis que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Como se disse, os dois serão uma só carne.

¹⁷ Mas, quem se une ao Senhor é um espírito com ele.

¹⁸ Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem comete é fora do corpo; mas quem pratica a imoralidade peca contra o seu corpo.

¹⁹ Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

²⁰ Pois fostes comprados por preço; por isso, glorificai a Deus no vosso corpo.

1 Coríntios 7

Respostas a perguntas sobre casamento

¹ Agora, quanto às coisas sobre as quais escrevestes, ou seja, que é bom que o homem não tenha relações com mulher.

² Por causa da imoralidade, cada homem tenha sua mulher, e cada mulher, seu marido.

³ O marido cumpra a sua responsabilidade conjugal para com sua mulher, e do mesmo modo a mulher para com o marido.

⁴A mulher não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim o marido. Também, da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a mulher.

⁵ Não vos negueis um ao outro, a não ser de comum acordo por algum tempo, a fim de vos consagrardes à oração. Depois, uni-vos de novo, para que Satanás não vos tente por causa da vossa falta de controle.

⁶ Todavia, digo isso como concessão e não como mandamento.

⁷ Desejaria que todos os homens estivessem na mesma condição em que estou. Mas cada um tem o seu dom da parte de Deus, um de um modo, e outro de outro.

⁸ Digo, porém, aos solteiros e às viúvas que lhes seria bom se permanecessem na mesma condição em que estou.

⁹ Mas, se não conseguirem dominar-se, que se casem. Porque é melhor casar do que arder de paixão.

¹⁰ No entanto, ordeno aos casados, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido.

¹¹ Se, porém, ela se separar, que não se case, ou que se reconcilie com o marido. E que o marido não se divorcie da mulher.

¹² Mas eu, não o Senhor, digo aos outros: Se algum irmão tem mulher incrédula, e esta consente em viver com ele, não se divorcie dela.

¹³ E se alguma mulher tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não se divorcie dele.

¹⁴ Porque o marido incrédulo é santificado por causa da mulher, e a mulher incrédula é santificada por causa do marido crente. De outro modo, os vossos filhos seriam impuros; mas agora são santos.

¹⁵ Mas, se o incrédulo se separar, que se separe. Nesses casos, nem o irmão nem a irmã estão sujeitos à servidão; pois Deus nos chamou para vivermos em paz.

¹⁶ Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

¹⁷ Somente viva cada um como o Senhor lhe determinou, cada um como Deus o chamou. É isso que ordeno em todas as igrejas.

¹⁸ Alguém foi chamado estando circuncidado? Não procure desfazer sua circuncisão. Alguém foi chamado na incircuncisão? Não se deixe circuncidar.

¹⁹ A circuncisão nada é, e também a incircuncisão, mas o que importa é a observância dos mandamentos de Deus.

²⁰ Cada um permaneça na condição em que foi chamado.

- ²¹Foste chamado sendo escravo? Não te preocupes com isso. Mas, se ainda podes conseguir tua liberdade, aproveita a oportunidade.
- ²² Pois quem foi chamado pelo Senhor, mesmo sendo escravo, é um liberto do Senhor; e assim também quem foi chamado sendo livre é escravo de Cristo.
- ²³ Fostes comprados por preço; mas não vos façais escravos de homens.
- ²⁴ Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na condição em que foi chamado.
- ²⁵ Quanto aos solteiros, não tenho mandamento do Senhor. Dou, porém, o meu parecer, como alguém que, pela misericórdia do Senhor, tem sido fiel.
- ²⁶ Considero, pois, que é bom, por causa da dificuldade do momento, que a pessoa permaneça em sua atual condição.
- ²⁷ Estás casado? Não procures separação. Estás solteiro? Não procures casamento.
- ²⁸ Mas, se te casares, não pecaste. E, se uma virgem se casar, também não pecou. Entretanto, os que se casam enfrentarão dificuldades na vida terrena; e eu gostaria de poupar-vos.
- ²⁹ Irmãos, digo-vos, porém, isto: O tempo se abrevia. Assim, os que têm mulher vivam como se não tivessem;
- ³⁰ os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se nada possuíssem;
- ³¹ e os que usam as coisas deste mundo, como se dele nada usassem, porque a forma deste mundo passa.
- ³² Pois quero que estejais livres de preocupações. Quem não é casado se ocupa das coisas do Senhor e de como irá agradá-lo.
- ³³ Mas quem é casado se ocupa das coisas do mundo e de como irá agradar sua mulher;
- ³⁴ e fica dividido. A mulher que não é casada e a virgem se ocupam das coisas do Senhor para serem santas, tanto no corpo como no espírito. A mulher casada, porém, ocupa-se das coisas do mundo e de como irá agradar o marido.
- ³⁵ E digo isso para o vosso benefício, não para vos limitar, mas para que vos dediqueis ao Senhor naquilo que é honroso, sem distração alguma.
- ³⁶ Mas, se alguém julgar que está agindo de forma desonrosa para com sua noiva, se ela estiver passando da idade de se casar, e se for necessário, faça o que quiser. Ele não peca por isso; que se casem.
- ³⁷ Entretanto, quem está firme no coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre a própria vontade, se resolver no coração não se casar com sua noiva, fará bem.

³⁸ De modo que, quem se casa com sua noiva faz bem; mas quem não se casa faz melhor.

³⁹ A mulher está ligada ao marido enquanto ele vive. Mas se o marido morrer, ela ficará livre para se casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

⁴⁰ Contudo, segundo meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está. E penso que também tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

Sobre a carne sacrificada aos ídolos

¹ Quanto à carne sacrificada aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento dá ocasião à arrogância, mas o amor edifica.

² Se alguém supõe conhecer alguma coisa, ainda não conhece até o ponto em que é necessário conhecer.

³ Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.

⁴ Portanto, quanto ao comer da carne sacrificada aos ídolos, sabemos que o ídolo no mundo não é nada, e não há outro Deus, senão um só.

⁵ Pois, ainda que existam os supostos deuses, seja no céu, seja na terra (assim como há muitos deuses e muitos senhores),

⁶ no entanto, para nós há um só Deus, o Pai, de quem todas as coisas procedem e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual todas as coisas existem e por meio de quem também existimos.

⁷ Entretanto, nem todos têm esse conhecimento. Há alguns que, acostumados até agora com o ídolo, quando comem da carne sacrificada ao ídolo se contaminam, pois têm a consciência fraca.

⁸ Contudo, não é a comida que nos recomendará a Deus; pois não ficaremos piores se não comermos, nem melhores se comermos.

⁹ Mas, cuidado para que essa vossa liberdade não se torne em motivo de tropeço para os fracos.

¹⁰ Porque, se alguém vir a ti, que tens conhecimento, comendo à mesa no templo de ídolos, não será ele incentivado, por ter a consciência fraca, a comer da carne sacrificada aos ídolos?

¹¹ Assim, o fraco, teu irmão, por quem Cristo morreu, é destruído pelo teu conhecimento.

¹² Pecando dessa forma contra os irmãos e ferindo-lhes a consciência fraca, pecais contra Cristo.

13 É por isso que, se a comida fizer meu irmão tropeçar, nunca mais comerei carne, para não lhe servir de tropeço.

1 Coríntios 9

A liberdade e os direitos dos apóstolos

1 Não sou eu livre? Não sou eu apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Não sois vós resultado do meu trabalho no Senhor?

2 Se para os outros não sou apóstolo, pelo menos o sou para vós. Porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é a minha defesa para com os que me acusam.

4 Não temos nós o direito de comer e beber?

5 Não temos nós o direito de levar conosco esposa crente, como também fazem os demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas?

6 Ou será que somente eu e Barnabé não temos o direito de deixar de trabalhar pelo sustento financeiro?

7 Quem serve no exército à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite que ele produz?

8 Por acaso digo isso apenas da perspectiva humana? Ou a lei também não afirma a mesma coisa?

9 Pois na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca do boi quando debulha o grão. Será que Deus está preocupado com bois?

10 Ou será que de fato não diz isso por nós? É claro que é em nosso favor que isso está escrito. Pois quem lavra a terra deve debulhar o grão com a esperança de participar da colheita.

11 Se semeamos entre vós as coisas espirituais, será demais que de vós colhemos as materiais?

12 Se outros participam desse direito sobre vós, não o teríamos nós ainda mais? Mas nunca exercemos tal direito; antes, a tudo suportamos, para não colocar obstáculo algum ao evangelho de Cristo.

13 Não sabeis que os que trabalham com o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que servem no altar participam do que ali é oferecido?

14 Assim o Senhor também ordenou aos que anunciam o evangelho que vivam do evangelho.

A dedicação e o fervor de Paulo O atleta cristão

15 Mas não tenho me servido de nenhuma dessas coisas. Nem escrevo isso para que assim se faça comigo; pois para mim seria melhor morrer; ninguém irá invalidar essa minha glória.

16 Mas, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois tal obrigação me é imposta. E aí de mim, se não anunciar o evangelho!

17 Se, pois, o faço de boa vontade, tenho recompensa. Mas, se não é de boa vontade, estou apenas encarregado de uma tarefa.

18 Então, qual é a minha recompensa? É que, pregando o evangelho, eu o faça gratuitamente, e assim não me sirva de meu direito ao evangelho.

19 Pois, sendo livre de todos, tornei-me escravo de todos para ganhar o maior número possível:

20 para os judeus, tornei-me judeu, para ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da lei, como se eu estivesse debaixo da lei (embora eu não esteja), para ganhar os que estão debaixo da lei.

21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

22 Para os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de todos os meios vir a salvar alguns.

23 Faço tudo por causa do evangelho, para dele me tornar coparticipante.

24 Não sabeis que entre todos os que correm no estádio, na verdade, somente um recebe o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 E todo atleta exerce domínio próprio em todas as coisas. Os atletas o fazem para alcançar uma coroa perecível, nós, porém, uma coroa que não se acaba.

26 Portanto, corro não como quem não tem alvo; e luto, não como alguém que golpeia o ar.

27 Pelo contrário, aplico socos no meu corpo e o torno meu escravo, para que, depois de pregar aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.

1 Coríntios 10

Não devemos colocar Deus à prova

1 Pois, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar.

2 Todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar.

3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual,

⁴ e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam da rocha espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo.

⁵ Mas Deus não se agradou da maior parte deles, e por isso seus corpos ficaram prostrados no deserto.

⁶ Essas coisas aconteceram como exemplo para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

⁷ Não vos torneis idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para se divertir.

⁸ Nem pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram, e caíram num só dia vinte e três mil.

⁹ E não tentemos Cristo, como alguns deles tentaram, e foram destruídos pelas serpentes.

¹⁰ E não murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram mortos pelo destruidor.

¹¹ Tudo isso lhes aconteceu como exemplo e foi escrito como advertência para nós, sobre quem o fim dos tempos já chegou.

¹² Assim, aquele que pensa estar em pé, cuidado para que não caia.

¹³ Não veio sobre vós nenhuma tentação que não fosse humana. Mas Deus é fiel e não deixará que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação providenciará uma saída, para que a possais suportar.

A idolatria e o culto de demônios

¹⁴ Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

¹⁵ Digo isso a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo.

¹⁶ Acaso o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? Acaso o pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

¹⁷ Há somente um pão, e nós, embora muitos, somos um só corpo, pois todos participamos do mesmo pão.

¹⁸ Observai o povo de Israel: por acaso os que comem dos sacrifícios não são participantes do altar?

¹⁹ Será que estou dizendo que aquilo que é sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o ídolo é alguma coisa?

²⁰ Não! Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E não quero que tenhais comunhão com os demônios.

²¹ Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice de demônios. Não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios.

²² Ou será que estamos provocando os ciúmes do Senhor? Por acaso somos mais fortes do que ele?

A liberdade cristã

²³ Todas as coisas são permitidas, mas nem todas são proveitosas. Todas as coisas são permitidas, mas nem todas são edificantes.

²⁴ Ninguém busque seu próprio bem, e sim o dos outros.

²⁵ Comei de tudo quanto se vende no mercado, sem nada perguntar por causa da consciência.

²⁶ Pois do Senhor é a terra e a sua plenitude.

²⁷ Se, portanto, algum incrédulo vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo que vos for servido, sem nada perguntar por motivo de consciência.

²⁸ Mas, se alguém vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício, então não comais por causa daquele que vos advertiu e por motivo de consciência.

²⁹ Não estou falando da tua consciência, mas da consciência do outro. Pois, por que seria julgada a minha liberdade pela consciência de outra pessoa?

³⁰ E, se participo com gratidão, por que eu seria culpado por algo pelo que dou graças?

³¹ Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

³² Não vos torneis motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos, nem à igreja de Deus,

³³ assim como em tudo eu também procuro agradar a todos. Pois não busco meu próprio bem, mas o de muitos, para que sejam salvos.

1 Coríntios 11

¹ Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

Como as mulheres devem se apresentar na igreja

² Eu vos elogio porque em tudo vos lembrais de mim e vos tendes apegado com firmeza às tradições que vos entreguei.

³ Todavia, quero que saibais que Cristo é o cabeça de todo homem; o homem, o cabeça da mulher; e Deus, o cabeça de Cristo.

⁴ Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra sua cabeça.

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, pois é como se estivesse com a cabeça rapada.

6 Portanto, se a mulher não cobre a cabeça, então que corte também o cabelo. Se, porém, é vergonhoso para a mulher cortar o cabelo ou rapar a cabeça, então cubra a cabeça.

7 Pois o homem não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e a glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem.

8 Porque o homem não veio da mulher, mas a mulher do homem.

9 Tampouco o homem foi criado por causa da mulher, mas, sim, a mulher por causa do homem.

10 Portanto, a mulher deve trazer autoridade sobre a cabeça por causa dos anjos.

11 No Senhor, porém, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher.

12 Pois, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem nasce da mulher, mas tudo vem de Deus.

13 Julgai vós mesmos: é adequado que a mulher ore a Deus com a cabeça descoberta?

14 Não vos ensina a própria natureza que, se o homem tiver cabelos compridos, isso lhe é motivo de desonra?

15 E que, se a mulher, porém, tiver cabelos compridos, isso é para ela uma glória? Pois os cabelos compridos lhe foram dados em lugar do véu.

16 Mas, se alguém quiser discutir isso, nós não temos tal costume, tampouco as igrejas de Deus.

Sobre a celebração da ceia do Senhor

17 Entretanto, não vos elogie nesta instrução que vos dou agora, pois as vossas reuniões causam mais mal do que bem.

18 Porque, em primeiro lugar, ouço dizer que há divisões entre vós quando vos reunis como igreja; e em parte acredito nisso.

19 E é até necessário que haja divergências entre vós, para que os aprovados se tornem manifestos em vosso meio.

20 Portanto, quando vos reunis no mesmo lugar, não é para comer a ceia do Senhor.

21 Pois, quando comeis, cada um toma antes a sua própria refeição. Assim, um fica com fome, e o outro se embriaga.

²² Será que não tendes casas onde comer e beber? Ou desprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Irei elogiar-vos? Não, nisso não vos elogio.

²³ Pois recebi do Senhor o que também vos entreguei: o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão

²⁴e, depois de ter dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.

²⁵ Do mesmo modo, depois de comer, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

²⁶ Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice proclamais a morte do Senhor, até que ele venha.

²⁷ Por essa razão, quem comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor.

²⁸ Examine, pois, o homem a si mesmo, e dessa forma coma do pão e beba do cálice.

²⁹ Pois quem come e bebe sem ter consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação.

³⁰ Por causa disso há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que já morreram.

³¹ Mas, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos condenados.

³² Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo.

³³ Portanto, meus irmãos, quando vos reunis para comer a ceia, esperai uns pelos outros.

³⁴ Se alguém tiver fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para condenação. Quanto às demais coisas, eu vos instruirei quando vos visitar.

1 Coríntios 12

Sobre a diversidade de dons espirituais

¹ A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

² Sabeis que, ainda quando gentios, éreis induzidos e levados para os ídolos mudos.

³ Portanto, vos declaro que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, pode dizer: Maldito seja Jesus! E ninguém pode dizer: Jesus é Senhor! a não ser pelo Espírito Santo.

- ⁴ Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
- ⁵ Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.
- ⁶ E há diversidade de realizações, mas é o mesmo Deus quem realiza tudo em todos.
- ⁷ Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para benefício comum.
- ⁸ Porque a um é dada, pelo Espírito, a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento.
- ⁹ A outro, pelo mesmo Espírito, é dada a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, dons de curar;
- ¹⁰ a outro, a realização de milagres; a outro, profecia; a outro, o dom de discernir os espíritos; a outro, variedade de línguas; e a outro, interpretação de línguas.
- ¹¹ Mas um só Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as individualmente conforme deseja.

A unidade dos membros no corpo

- ¹² Porque, assim como o corpo é uma só unidade e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, ainda que muitos, formam um só corpo, assim também acontece com relação a Cristo.
- ¹³ Pois todos fomos batizados por um só Espírito para ser um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.
- ¹⁴ Porque também o corpo não é constituído de um só membro, mas de muitos.
- ¹⁵ Se o pé disser: Não sou mão e, portanto, não faço parte do corpo, nem por isso deixará de ser do corpo.
- ¹⁶ E se a orelha disser: Não sou olho e, portanto, não faço parte do corpo, nem por isso deixará de ser do corpo.
- ¹⁷ Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?
- ¹⁸ Mas, na realidade, Deus colocou os membros no corpo, cada um conforme quis.
- ¹⁹ E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
- ²⁰ Portanto, há muitos membros, mas um só corpo.
- ²¹ E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça pode dizer aos pés: Não tenho necessidade de vós.

²²Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são essenciais;

²³e os membros do corpo que consideramos menos honrados, nós os vestimos com mais honra. E os que em nós são vergonhosos vestimos com dignidade especial,

²⁴ao passo que os membros mais apresentáveis não têm necessidade disso. Mas Deus formou o corpo de tal maneira que concedeu muito mais honra ao que tinha falta dela,

²⁵para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.

²⁶Se um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; e, se um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.

²⁷ Vós sois o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo.

²⁸ Na igreja, Deus designou alguns primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro, mestres; depois, os que realizam milagres; depois, os que têm dons de curar, os que socorrem os outros, os que administram e os que falam variedade de línguas.

²⁹Acaso são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Todos realizam milagres?

³⁰Todos têm dons de curar? Falam todos em línguas? Todos as interpretam?

³¹ Procurai com zelo os melhores dons.

A superioridade do amor

E agora vos mostrarei um caminho muito superior.

1 Coríntios 13

¹ Mesmo que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o prato que retine.

² E mesmo que eu tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios, e tivesse todo o conhecimento, e mesmo que tivesse fé suficiente para mover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria.

³ E mesmo que eu distribuísse todos os meus bens para o sustento dos pobres, e entregasse meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor, nada disso me traria benefício algum.

⁴ O amor é paciente; o amor é benigno. Não é invejoso; não se vangloria, não se orgulha,

⁵ não se porta com indecência, não busca os próprios interesses, não se enfurece, não guarda ressentimento do mal;

⁶ não se alegra com a injustiça, mas congratula-se com a verdade;

⁷ tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

⁸ O amor jamais é vencido. Mas, havendo profecias, serão extintas; havendo línguas, silenciarão; havendo conhecimento, desaparecerá.

⁹ Porque parcialmente conhecemos e parcialmente profetizamos;

¹⁰ mas, quando vier o que é completo, então o que é parcial será extinto.

¹¹ Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; mas, assim que cheguei à idade adulta, acabei com as coisas de criança.

¹² Porque agora vemos como por um espelho, de modo obscuro, mas depois veremos face a face. Agora conheço em parte, mas depois conhecerei plenamente, assim como também sou plenamente conhecido.

¹³ Portanto, agora permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor. Mas o maior deles é o amor.

1 Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao dom de línguas

¹ Segui o amor e desejai intensamente os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

² Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas com Deus, porque ninguém o entende, mas pelo Espírito fala mistérios.

³ Mas quem profetiza, fala aos homens para edificação, exortação e consolação.

⁴ O que fala em uma língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

⁵ Gostaria que todos vós falásseis em línguas, mas muito mais que profetizásseis. Quem profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que as interprete para que a igreja receba edificação.

⁶ Ora, irmãos, se eu for até vós falando em línguas, que benefício vos trarei, se não vos falar por meio de revelação, ou de conhecimento, ou de profecia, ou de ensino?

⁷ O mesmo acontece com as coisas que não têm vida e emitem som, como a flauta e a harpa. Se não formarem sons distintos, como se saberá o que se toca na flauta e na harpa?

⁸ Porque, se a trombeta tocar de modo incerto, quem se preparará para a batalha?

⁹ Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras que se podem compreender, como se entenderá o que dizeis? Pois estareis como que falando ao vento.

¹⁰ Por exemplo, há muitos tipos de línguas no mundo, e nenhuma delas sem sentido.

¹¹ Se, pois, eu não souber o sentido da língua, serei estrangeiro para quem fala, e quem fala será estrangeiro para mim.

¹² Assim também vós, já que estais desejosos de dons espirituais, procurai desenvolver os que servem para a edificação da igreja.

¹³ Por isso, aquele que fala em uma língua, ore para que a possa interpretar.

¹⁴ Porque se eu orar em uma língua, o meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera.

¹⁵ Que fazer, então? Orarei com o espírito, mas também com a mente; cantarei com o espírito, mas também com a mente.

¹⁶ De outra maneira, se louvares com o espírito, como dirá amém diante de tua ação de graças quem não é instruído, visto que não sabe o que dizes?

¹⁷ Pois é claro que agradeces de modo adequado, mas o outro não é edificado.

¹⁸ Dou graças a Deus, porque falo em línguas mais que todos vós.

¹⁹ Todavia, prefiro falar na igreja cinco palavras que se podem compreender, a fim de também instruir os outros, a falar dez mil palavras em uma língua.

²⁰ Irmãos, não sejais como crianças no entendimento. Quanto ao mal, contudo, sede como criancinhas, mas adultos quanto ao entendimento.

²¹ Está escrito na lei: Falarei a este povo por intermédio de homens de outras línguas e por meio de lábios de estrangeiros; mas nem assim me ouvirão, diz o Senhor.

²² Desse modo, as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos. A profecia, porém, não é um sinal para os incrédulos, mas para os crentes.

²³ Se, pois, toda a igreja se reunir num lugar e todos falarem em línguas, e entrarem pessoas não instruídas ou incrédulos, por acaso não dirão que estais loucos?

²⁴ Mas, se todos profetizarem, e alguma pessoa incrédula ou não instruída entrar, será por todos convencida de seu pecado e julgada.

²⁵ Os segredos do seu coração se tornarão manifestos. E assim, prostrando-se, com o rosto em terra, adorará a Deus, afirmando que, de fato, Deus está entre vós.

A necessidade de ordem no culto

²⁶ Irmãos, que fazer, então? Quando vos reunis, cada um de vós tem um hino, tem uma palavra de instrução, tem uma revelação, tem uma palavra em língua, tem interpretação. Tudo deve ser feito visando à edificação.

²⁷ Se alguém falar em uma língua, que falem somente dois, quando muito três, um de cada vez, e haja quem interprete.

²⁸ Mas, se não houver intérprete, permaneça calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

²⁹ Que dois ou três profetas falem, e os outros julguem o que foi dito.

³⁰ Mas se for dada uma revelação a alguém que estiver sentado, cale-se o primeiro.

³¹ Porque todos podereis profetizar, um de cada vez, para que todos aprendam e sejam encorajados.

³² O espírito dos profetas está sujeito ao controle dos profetas;

³³ porque Deus não é Deus de desordem, mas sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos,

³⁴ as mulheres devem permanecer caladas nas igrejas. Porque não lhes é permitido falar. Mas estejam submissas como também a lei ordena.

³⁵ Se quiserem aprender alguma coisa, perguntem em casa ao marido, porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja.

³⁶ Acaso foi de vós que a palavra de Deus saiu? Ou ela veio somente para vós?

³⁷ Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

³⁸ Mas, se alguém não reconhece isso, tal pessoa não será reconhecida.

³⁹ Portanto, irmãos, desejai intensamente o dom de profetizar, e não proibais o falar em línguas.

⁴⁰ Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A ressurreição

¹ Irmãos, lembro-vos do evangelho que vos anunciei, o qual também recebestes e no qual estais firmes.

- ² Por meio dele também sois salvos, se retiverdes com firmeza a mensagem tal como a anunciei a vós; a não ser que tenhais crido inutilmente.
- ³ Porque primeiro vos entreguei o que também recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras;
- ⁴ e foi sepultado; e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras;
- ⁵ e apareceu a Cefas, e depois aos doze.
- ⁶ Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, e a maior parte deles ainda vive, mas alguns já faleceram.
- ⁷ Depois apareceu a Tiago, e a todos os apóstolos.
- ⁸ E, depois de todos, apareceu também a mim, como a um nascido fora do tempo certo.
- ⁹ Pois sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.
- ¹⁰ Mas, pela graça de Deus, sou o que sou. E a sua graça para comigo não foi ineficaz. De fato, trabalhei muito mais que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.
- ¹¹ Quer tenha sido eu, quer tenham sido eles, é isso que pregamos e é nisso que crestes.
- ¹² Se Cristo está sendo pregado como ressurreto dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição dos mortos?
- ¹³ Mas se não há ressurreição dos mortos, também Cristo não ressuscitou.
- ¹⁴ E, se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é inútil e também a vossa fé.
- ¹⁵ Assim, somos também considerados falsas testemunhas de Deus, afirmando que ele ressuscitou a Cristo, a quem não ressuscitou, se de fato os mortos não ressuscitam.
- ¹⁶ Porque, se os mortos não ressuscitam, Cristo também não ressuscitou.
- ¹⁷ E, se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é inútil e ainda estais nos vossos pecados.
- ¹⁸ Logo, os que morreram em Cristo também estão perdidos.
- ¹⁹ Se a nossa esperança em Cristo é apenas para esta vida, somos os mais dignos de compaixão entre todos os homens.

Cristo e a ressurreição dos crentes

20 Mas, na verdade, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele o primeiro entre os que faleceram.

21 Porque, assim como a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.

22 Pois, assim como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados.

23 Cada um, porém, na sua vez: Cristo primeiro, e depois os que lhe pertencem na sua vinda.

24 Então virá o fim, quando ele entregar o reino a Deus, o Pai, quando houver destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder.

25 Porque é necessário que ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 E o último inimigo a ser destruído é a morte.

27 Pois sujeitou todas as coisas debaixo de seus pés. Mas, quando diz: Todas as coisas lhe estão sujeitas, é claro que isso não inclui quem lhe sujeitou todas as coisas.

28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 De outra forma, que farão os que se batizam em favor dos mortos? Se, em absoluto, os mortos não ressuscitam, por que então se batizam em favor deles?

30 E nós, por que nos expomos também a perigos a toda hora?

31 Morro todos os dias! Eu afirmo, por causa de vós, que sois a minha glória em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se, como um simples homem, lutei com feras em Éfeso, de que me adianta isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes.

34 Voltai à sobriedade, como convém, e não pequeis mais; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus. Digo isso para vossa vergonha.

Os mortos terão corpos transformados

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E com que espécie de corpo virão?

36 Insensato! Aquilo que semeias não nasce, se primeiro não morrer.

³⁷Quando semeias, não semeias o corpo que vai nascer, mas apenas a semente, assim como a semente de trigo ou outra qualquer.

³⁸Mas Deus lhe dá um corpo como determinou, e a cada espécie de semente ele dá o corpo apropriado.

³⁹Nem toda carne é a mesma: os seres humanos têm uma espécie de carne, os animais, outra, as aves, outra, e os peixes, outra.

⁴⁰Também há corpos celestes e corpos terrestres; mas uma é a majestade dos celestes, e outra, a dos terrestres.

⁴¹Uma é a majestade do sol; outra, a majestade da lua; e outra, a majestade das estrelas; porque uma estrela distingue-se em majestade de outra estrela.

⁴²Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se um corpo perecível e ressuscita imperecível;

⁴³semeia-se em desonra e ressuscita em glória; semeia-se em fraqueza e ressuscita em poder.

⁴⁴Semeia-se um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

⁴⁵Assim, também está escrito: Adão, o primeiro homem, tornou-se ser vivente, e o último Adão, espírito que dá vida.

⁴⁶Mas primeiro não veio o espiritual, e sim o natural; depois veio o espiritual.

⁴⁷O primeiro homem foi feito do pó da terra; o segundo homem é do céu.

⁴⁸À semelhança do homem terreno, assim também são os da terra. E à semelhança do homem celestial, assim também são os do céu.

⁴⁹Assim como trouxemos a imagem do homem terreno, traremos também a imagem do homem celestial.

Seremos transformados

⁵⁰Mas digo isto, irmãos: Carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem o que é perecível pode herdar o imperecível.

⁵¹Eu vos digo um mistério: Nem todos iremos falecer, mas todos seremos transformados,

⁵²num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão imperecíveis, e nós seremos transformados.

⁵³Pois é necessário que aquilo que perece se revista do que é imperecível, e o que é mortal se revista do que é imortal.

⁵⁴ Mas, quando o que perece se revestir do que é imperecível, e o que é mortal se revestir do que é imortal, então se cumprirá a palavra escrita: A morte foi engolida pela vitória.

⁵⁵ Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?

⁵⁶ O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

⁵⁷ Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

⁵⁸ Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre atuantes na obra do Senhor, sabendo que nele o vosso trabalho não é inútil.

1 Coríntios 16

A coleta para os irmãos da Judeia

¹ Quanto à coleta para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

² No primeiro dia da semana, cada um de vós separe o que puder, de acordo com o seu ganho, e o guarde, para que não se façam coletas quando eu chegar.

³ Quando eu chegar, enviarei, com carta de recomendação, os que aprovardes para levarem a vossa contribuição para Jerusalém.

⁴ Se convier que eu também vá, eles irão comigo.

Os projetos de Paulo, recomendações e despedidas

⁵ Depois de passar pela Macedônia, por onde tenho de passar, irei até vós.

⁶ Talvez me demore convosco algum tempo, ou até mesmo passe o inverno, a fim de que me encaminheis para onde eu for.

⁷ Pois desta vez não vos quero ver apenas de passagem; pelo contrário, espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor permitir.

⁸ Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

⁹ porque me foi aberta uma porta grande e promissora, e há muitos adversários.

¹⁰ Se Timóteo chegar, tomai providências para que ele não tenha nada que recear entre vós, pois ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu.

¹¹ Portanto, ninguém o menospreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha até mim, pois o espero com os irmãos.

¹² Quanto ao irmão Apolo, pedi-lhe muito que fosse até vós com os irmãos. Mas ele não quis ir agora de modo algum. Irá, porém, quando tiver oportunidade.

¹³ Vigiai, permaneçei firmes na fé, portai-vos corajosamente, sede fortes.

¹⁴ Fazei tudo com amor.

¹⁵ Irmãos, sabeis que a família de Estéfanos são os primeiros frutos da Acaia; eles têm se dedicado ao serviço dos santos; assim, suplico-vos agora

¹⁶ que também vos sujeiteis aos que são como eles e a todo que coopera e trabalha na obra.

¹⁷ Alegro-me com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico; pois eles supriram o que me faltava da vossa parte.

¹⁸ Porque revigoraram o meu espírito assim como o vosso. Homens como eles merecem o vosso reconhecimento.

¹⁹ As igrejas da Ásia vos cumprimentam. Áquila e Prisca vos cumprimentam com afeto no Senhor, assim como a igreja que se reúne na casa deles.

²⁰ Todos os irmãos vos cumprimentam. Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo.

²¹ Eu, Paulo, vos cumprimento, assinando de próprio punho.

²² Se alguém não ama o Senhor, seja maldito! Vem, Senhor!

²³ A graça do Senhor Jesus seja convosco.

²⁴ O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

2 Coríntios

2 Coríntios 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus em Corinto, com todos os santos em toda a Acaia;
- ² graça e paz sejam convosco, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A gratidão de Paulo no meio das tribulações

- ³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação,
- ⁴ que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também sejamos capazes de consolar os que passam por alguma tribulação, por meio da consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.
- ⁵ Pois, assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.
- ⁶ Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; se somos consolados, é para vossa consolação, a qual produz perseverança, para que suporteis as mesmas aflições que nós também sofremos.
- ⁷ E a nossa esperança a vosso respeito está firme, sabendo que, visto que sois participantes dos sofrimentos, assim também sereis da consolação.
- ⁸ Irmãos, não queremos que ignoreis a tribulação pela qual passamos na Ásia, porque foi muito acima das nossas forças, de tal modo que chegamos a desesperar da própria vida.
- ⁹ Na verdade, tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.
- ¹⁰ Ele nos livrou de tão horrível perigo de morte e continuará nos livrando. É nele que esperamos, e ele ainda nos livrará,
- ¹¹ com a ajuda também de vossas orações por nós, para que, pelo favor que nos foi concedido pela intercessão de muitos, também por muitos sejam dadas graças a nosso respeito.

Por que Paulo demorou para ir a Corinto

- ¹² Pois nosso motivo de orgulho é este: o testemunho da nossa consciência de que temos vivido no mundo, principalmente em relação a vós, em santidade e sinceridade que vêm de Deus, não em sabedoria carnal, mas na graça de Deus.
- ¹³ Pois não vos escrevemos coisa alguma, a não ser aquelas que ledes ou que compreendeis. E espero que também as compreendais plenamente,

¹⁴ como também já em parte nos compreendestes, de que somos o vosso motivo de orgulho, assim como sereis o nosso no dia do Senhor Jesus.

¹⁵ E, confiante nisso, quis primeiro visitar-vos, para que recebêsseis o segundo benefício

¹⁶ de visitá-los enquanto ia para a Macedônia, e de lá voltar até vós, e por vosso intermédio ser encaminhado à Judeia.

¹⁷ Será que, ao decidir isso, usei de leviandade? Ou será que, ao decidir algo, faço-o como homem, para que haja de minha parte tanto um sim quanto um não?

¹⁸ Mas, assim como Deus é fiel, a nossa palavra em relação a vós não é um sim e um não,

¹⁹ pois Jesus Cristo, o Filho de Deus, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi um sim e um não; mas nele sempre houve sim.

²⁰ Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim. Portanto, também é por meio dele que o amém é dado para a glória de Deus por nosso intermédio.

²¹ Mas é Deus quem nos mantém firmes convosco em Cristo, e foi ele quem nos ungiu.

²² Foi ele também quem nos selou e pôs o Espírito como garantia em nosso coração.

²³ Invoco a Deus por minha testemunha de que foi para vos poupar que não voltei mais a Corinto.

²⁴ Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas somos vossos cooperadores para que tenhais alegria, pois é pela fé que estais firmados.

2 Coríntios 2

¹ Assim, decidi que não mais iria visitar-vos com tristeza.

² Porque, se vos entristeço, quem então me alegra, a não ser quem tem sido entristecido por mim?

³ Isso escrevi para que, ao chegar, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me. Quanto a todos vós, eu estava convencido de que a minha alegria é a de todos vós.

⁴ Porque vos escrevi em meio a muita tribulação e angústia de coração, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que soubésseis do amor intenso que tenho por vós.

⁵ Se alguém tem causado tristeza, não tem entristecido somente a mim, mas, em parte, para não ser severo demais, a todos vós.

⁶ Basta a tal pessoa a repreensão dada pela maioria.

⁷ Assim, pelo contrário, deveis perdoá-lo e consolá-lo, para que não seja consumido por tristeza excessiva.

⁸ Portanto, insisto convosco que confirmeis o vosso amor para com ele.

⁹ Foi por isso que também vos escrevi: para saber se, por meio dessa prova, sois obedientes em tudo.

¹⁰ Se perdoardes alguma coisa a alguém, também eu lhe perdoo; se é que tenho perdoado alguma coisa, foi por vossa causa que o fiz na presença de Cristo, para que Satanás não leve vantagem sobre nós,

¹¹ porque não ignoramos as suas artimanhas.

¹² Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, ainda que uma porta me tivesse sido aberta pelo Senhor,

¹³ não tive descanso no meu espírito, pois não encontrei ali meu irmão Tito. Assim, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

O caráter e os frutos do ministério de Paulo

¹⁴ Mas, graças a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo e por meio de nós manifesta em todo lugar o aroma do seu conhecimento;

¹⁵ porque para Deus somos o bom aroma de Cristo, tanto entre os que estão sendo salvos como entre os que estão perecendo.

¹⁶ Para estes, somos cheiro de morte para morte, mas para aqueles, aroma de vida para vida. E quem está preparado para essas coisas?

¹⁷ Porque não somos mercenários da palavra de Deus, como tantos outros; mas falamos em Cristo com sinceridade, da parte de Deus e na sua presença.

2 Coríntios 3

¹ Será que começamos outra vez a recomendar a nós mesmos? Ou será que precisamos, à semelhança de alguns, de cartas de recomendação para vós ou da parte de vós?

² Vós mesmos sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos,

³ manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações de carne.

- ⁴ E é por meio de Cristo que temos tal confiança em Deus.
- ⁵ Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se viesse de nós mesmos, mas a nossa capacidade vem de Deus.
- ⁶ Foi ele quem também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida.
- ⁷ Se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa do seu brilho, que estava se dissipando,
- ⁸ como não será de maior glória o ministério do Espírito?
- ⁹ Porque, se o ministério que traz a condenação era glorioso, quanto mais glorioso ainda será o ministério que traz a justiça!
- ¹⁰ Pois, na verdade, o que foi glorioso deixou de sê-lo, em comparação com a glória extremamente maior.
- ¹¹ Porque, se o que estava se dissipando era glorioso, muito mais glorioso será o que permanece.
- ¹² Tendo, pois, tal esperança, valemo-nos de muita confiança no falar.
- ¹³ E não somos como Moisés, que colocava um véu sobre o rosto, para que os israelitas não fixassem os olhos no restante da glória que se dissipava.
- ¹⁴ Mas a mente deles tornou-se insensível. Pois até hoje, quando ouvem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece e não lhes é retirado, pois somente em Cristo ele é removido.
- ¹⁵ Sim, até hoje, sempre que Moisés é lido, há um véu sobre o coração deles.
- ¹⁶ Contudo, quando um deles se converte ao Senhor, o véu é retirado.
- ¹⁷ O Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade.
- ¹⁸ Mas todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, que vem do Espírito do Senhor.

2 Coríntios 4

O ministério de Paulo concentra-se em Jesus Cristo

- ¹ Portanto, tendo este ministério pela misericórdia que nos foi concedida, não nos desanimamos.
- ² Pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas, que são vergonhosas, não procedendo com astúcia, nem distorcendo a palavra de Deus. Mas, pela

proclamação pública da verdade, recomendamos-nos à consciência de todos os homens diante de Deus.

³ Se o nosso evangelho está encoberto, é para os que estão perecendo que está encoberto,

⁴ entre os quais o deus deste século cegou a mente dos incrédulos, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

⁵ Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós mesmos como vossos servos por causa de Jesus.

⁶ Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, foi ele mesmo quem brilhou em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

⁷ Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que o poder extraordinário seja de Deus e não nosso.

⁸ Sofremos pressões de todos os lados, mas não estamos arrasados; ficamos perplexos, mas não desesperados;

⁹ somos perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

¹⁰ trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.

¹¹ Pois nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo mortal.

¹² De modo que em nós atua a morte, mas em vós, a vida.

¹³ Todavia, uma vez que temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos.

¹⁴ Sabemos que aquele que ressuscitou Jesus também nos ressuscitará com ele e nos apresentará convosco.

¹⁵ Pois tudo é para o vosso benefício, para que a graça multiplicada por causa de muitos faça transbordar as ações de graças para a glória de Deus.

As coisas visíveis contrapõem-se às invisíveis

¹⁶ Por isso não nos desanimamos. Ainda que o nosso exterior esteja se desgastando, o nosso interior está sendo renovado todos os dias.

¹⁷ Pois nossa tribulação leve e passageira produz para nós uma glória incomparável, de valor eterno,

¹⁸ pois não fixamos o olhar nas coisas visíveis, mas naquelas que não se veem; pois as visíveis são temporárias, ao passo que as que não se veem são eternas.

2 Coríntios 5

¹ Sabemos que, se esta nossa tenda, nossa casa terrena, for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa eterna no céu, não feita por mãos humanas.

² Enquanto estamos nessa tenda, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial,

³ pois, se de fato estivermos vestidos, não seremos achados despidos.

⁴ Porque, enquanto estamos nessa tenda, gememos e somos afligidos, pois não queremos ser despidos, mas sim revestidos, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida.

⁵ Foi Deus mesmo quem nos preparou para isso, e deu-nos o Espírito como garantia.

⁶ Portanto, estamos sempre confiantes, sabendo que, enquanto presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor;

⁷ porque vivemos pela fé e não pelo que vemos.

⁸ Assim, estamos confiantes e preferimos estar ausentes do corpo e presentes com o Senhor.

⁹ Por isso também nos esforçamos para agradá-lo, quer no corpo, quer fora dele.

¹⁰ Pois é necessário que todos sejamos apresentados diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba retribuição pelo que fez por meio do corpo, de acordo com o que praticou, seja o bem, seja o mal.

O ministério da reconciliação

¹¹ Portanto, sabendo o que significa temer o Senhor, procuramos convencer os homens. Contudo, já somos bem conhecidos por Deus, e espero que também sejamos bem conhecidos em vossa consciência.

¹² Não estamos de novo nos recomendando a vós, mas vos concedemos a oportunidade de vos orgulhardes por nossa causa, de modo que tenhais resposta para os que se orgulham das aparências e não do que está no coração.

¹³ Porque, se enlouquecemos, é por Deus que enlouquecemos; se não perdemos o juízo, é por vós que não o perdemos.

¹⁴ Pois o que nos motiva é o amor de Cristo, porque concluímos que, se um morreu por todos, logo, todos morreram.

¹⁵ E ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

¹⁶ Assim, daqui por diante não reconhecemos ninguém segundo os padrões humanos. E ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo os padrões humanos, agora não o conhecemos mais desse modo.

¹⁷ Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas velhas já passaram, e surgiram coisas novas.

¹⁸ Mas todas essas coisas procedem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação.

¹⁹ Pois Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo, não levando em conta as transgressões dos homens; e nos encarregou da mensagem da reconciliação.

²⁰ Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus vos exortasse por nosso intermédio. Assim, suplicamos-vos por Cristo que vos reconcilieis com Deus.

²¹ Daquele que não tinha pecado Deus fez um sacrifício pelo pecado em nosso favor, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

2 Coríntios 6

A dedicação de Paulo em seu ministério

¹ E nós, como cooperadores de Deus, também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão.

² Porque ele diz: No tempo aceitável eu te escutei e no dia da salvação eu te socorri. Agora é o tempo aceitável, agora é o dia da salvação.

³ Não damos motivo de escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja achado em falta.

⁴ Antes, em tudo nos recomendamos como servos de Deus; em muita perseverança, em tribulações, em dificuldades, em angústias,

⁵ em chicoteamentos, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em noites sem dormir, em jejuns,

⁶ em pureza, em conhecimento, em paciência, em bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

⁷ na mensagem da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, tanto de ataque como de defesa,

⁸ por honra e por desonra, por difamação e por boa reputação; como se fôssemos mentirosos, sendo, porém verdadeiros;

⁹ como desconhecidos, porém bem conhecidos; como quem está morrendo, mas de fato vivendo; castigados, porém não mortos;

¹⁰ entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

Exortação à santidade

¹¹ Ó, coríntios, temos falado abertamente convosco; nosso coração está aberto!

¹² Nossa afeição por vós não está restrita, mas tendes restringido vosso afeto para conosco.

¹³ Em retribuição, falo como a filhos, abri também o vosso coração.

¹⁴ Não vos coloqueis em jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Que comunhão há entre luz e trevas?

¹⁵ Que harmonia existe entre Cristo e Belial? Que parceria tem o crente com o incrédulo?

¹⁶ E que acordo tem o santuário de Deus com ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo, como ele disse: Habitarei neles e entre eles andarei; eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

¹⁷ Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nenhuma coisa impura, e eu vos receberei.

¹⁸ Serei para vós Pai, e sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso.

2 Coríntios 7

¹ Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de toda impureza do corpo e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

² Dai espaço para nós em vosso coração; não lesamos a ninguém, a ninguém arruinamos, de ninguém nos aproveitamos.

³ Não digo isso para vos condenar, pois já afirmei que estais em nosso coração para juntos morrermos ou vivermos.

⁴ A minha confiança em vós é grande, e orgulho-me muito de vós. Estou cheio de ânimo, transbordo de alegria em todas as nossas tribulações.

A chegada de Tito e o efeito da primeira epístola de Paulo

⁵ Porque nem quando chegamos à Macedônia tivemos descanso; pelo contrário, em tudo fomos atribulados; externamente, lutas; internamente, temores.

⁶ Mas Deus, que dá ânimo aos abatidos, nos trouxe ânimo com a chegada de Tito.

⁷Ele nos trouxe ânimo não somente com a chegada de Tito, mas também com o ânimo que Tito recebeu de vós. Ele nos relatou da vossa saudade, das vossas lágrimas, da vossa preocupação por mim, de modo que me alegrei ainda mais.

⁸Porque, ainda que vos tenha entristecido com a minha carta, não me arrependo disso. Embora anteriormente tivesse me arrependido, pois percebo que aquela carta vos entristeceu, ainda que por pouco tempo,

⁹ agora me alegre, não porque fostes entristecidos, mas porque fostes entristecidos visando ao arrependimento. Pois, fostes entristecidos segundo a vontade de Deus, para que não sofrêsseis dano algum por nossa causa.

¹⁰ Pois a tristeza segundo a vontade de Deus produz o arrependimento que conduz à salvação, o qual não traz remorso; mas a tristeza do mundo traz a morte.

¹¹ Pois vede o que essa tristeza segundo a vontade de Deus produziu em vós: que dedicação, mas também que defesa própria, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que punição! Em tudo provastes estar inocentes nesse assunto.

¹² Portanto, ainda que eu vos tenha escrito, não foi por causa daquele que praticou o mal, nem por causa daquele que o sofreu, mas para que a vossa grande preocupação por nós se manifestasse diante de Deus.

¹³ Por isso temos recebido ânimo. Além do ânimo que recebemos, alegramo-nos muito mais pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi revigorado por todos vós.

¹⁴ Porque, se em alguma coisa me orgulhei de vós para com ele, não fiquei decepcionado; mas como tudo que vos dissemos era verdade, assim também o orgulho que de vós manifestamos a Tito se provou verdadeiro.

¹⁵ E a sua afeição para convosco é ainda mais intensa ao lembrar-se da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor.

¹⁶ Alegro-me por ter plena confiança em vós.

2 Coríntios 8

A coleta para os cristãos pobres da Judeia

¹ Irmãos, quero que saibais como a graça de Deus foi concedida às igrejas da Macedônia,

² pois a intensidade da alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em riqueza de generosidade, e isso em dura prova de tribulação.

³ Porque posso dar testemunho de que deram de livre vontade na medida dos seus bens, e até mesmo acima disso,

⁴ pedindo-nos, com muita insistência, o privilégio de participar da assistência em favor dos santos.

⁵ E não somente fizeram o que esperávamos, mas primeiramente deram a si mesmos ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus.

⁶ De modo que pedimos a Tito que, assim como já havia começado, também completasse entre vós essa expressão de bondade.

⁷ Portanto, assim como tendes transbordado em tudo, em fé, em palavra, em conhecimento, em toda a preocupação e no amor que temos despertado em vós, vede que também transbordeis nessa expressão de bondade.

⁸ Não digo isso como quem dá ordens, mas para provar a sinceridade de vosso amor, mediante a comparação com a dedicação de outros.

⁹ Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, tornou-se pobre por vossa causa, para que fôsseis enriquecidos por sua pobreza.

¹⁰ E quanto a isso dou o meu parecer, para o vosso proveito, visto que, no ano passado, fostes os primeiros a começar não só a participar mas também a desejar fazê-lo.

¹¹ Agora, pois, completai a obra, para que, assim como houve disposição no desejar, haja também o cumprir conforme o que possuís.

¹² Porque, se há disposição, isso é aceitável de acordo com o que alguém possui, e não de acordo com o que não tem.

¹³ Digo isso não para que haja alívio para outros e sofrimento para vós, mas para que haja igualdade.

¹⁴ No tempo presente, a necessidade de outros está sendo suprida pelo que excedeu de vós, para que também aquilo que deles exceder venha a suprir a vossa necessidade, e assim haja igualdade.

¹⁵ Como está escrito: Ao que muito colheu, nada sobrou; e ao que pouco colheu, nada faltou.

¹⁶ Mas, graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma dedicação por vós;

¹⁷ pois não somente aceitou a nossa solicitação, mas, sendo muito dedicado, partiu de livre vontade e foi visitar-vos.

¹⁸ E juntamente com ele estamos enviando o irmão cujo louvor por seu trabalho no evangelho tem se espalhado por todas as igrejas.

¹⁹ E não somente isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para ser nosso companheiro de viagem enquanto ministramos essa graça para a glória do Senhor e para mostrar nossa boa vontade.

²⁰A nossa intenção é evitar que alguém nos acuse com respeito a essa oferta generosa, que por nós é ministrada,

²¹ pois tomamos cuidado com o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

²² Com eles estamos enviando também outro irmão nosso, o qual já se mostrou dedicado muitas vezes e em muitas coisas, mas agora se mostra bem mais dedicado pela muita confiança que tem em vós.

²³ Se há alguma questão quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador para convosco. Se há alguma questão quanto a nossos irmãos, eles são mensageiros das igrejas e glória de Cristo.

²⁴ Portanto, mostrai-lhes, perante as igrejas, a prova do vosso amor e o motivo do orgulho que temos de vós.

2 Coríntios 9

¹ Agora, quanto à assistência em favor dos santos, não há necessidade de que vos escreva,

² pois estou certo da vossa disposição, da qual me orgulho de vós diante dos macedônios, dizendo que a Acaia está pronta para contribuir desde o ano passado. E o vosso empenho tem motivado muitos outros.

³ Mas estou enviando esses irmãos, a fim de que o nosso orgulho por vós nesse assunto não se torne vão, para que estejais preparados, como eu dizia,

⁴ e, assim, se alguns macedônios forem comigo e vos acharem despreparados, não sejamos envergonhados em nossa confiança, isso sem falar de vós.

⁵ Portanto, considere necessário pedir a esses irmãos que vos visitassem e preparassem de antemão a vossa contribuição, que já havia sido prometida, para que esteja pronta como contribuição e não como extorsão.

⁶ Mas digo isso: Quem pouco semeia, pouco também colherá; quem semeia com generosidade, também colherá generosamente.

⁷ Cada um contribua de acordo com o que decidiu no coração; não com tristeza nem por constrangimento, pois Deus ama a quem contribui com alegria.

⁸ E Deus é poderoso para fazer toda a graça transbordar em vós, a fim de que, tendo sempre o suficiente em tudo, transbordeis em toda boa obra.

⁹ Conforme está escrito: Distribui, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.

¹⁰ Aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também suprirá e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça,

¹¹ e em tudo sereis enriquecidos para serdes sempre generosos, o que, por nosso intermédio, produz ações de graças a Deus.

¹² Porque o ministrar essa assistência não apenas supre as necessidades dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus.

¹³ Ao aprovarem essa ministração, eles glorificam a Deus por causa da obediência que confessais quanto ao evangelho de Cristo e por causa da generosidade da vossa contribuição para com eles e para com todos.

¹⁴ E eles, orando em vosso favor, demonstram a profunda afeição que têm por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que vos foi concedida.

¹⁵ Graças a Deus por seu dom inexprimível!

2 Coríntios 10

Paulo defende sua autoridade apostólica

¹ Eu, Paulo, peço-vos pela mansidão e bondade de Cristo; eu, que quando presente entre vós sou temeroso, mas, quando ausente, corajoso para convosco;

² eu vos suplico que, quando estiver presente, não seja obrigado a usar de coragem com firmeza, que espero mostrar a alguns que consideram que nos conduzimos por padrões humanos.

³ Pois, embora vivendo como seres humanos, não lutamos segundo os padrões do mundo.

⁴ Pois as armas da nossa guerra não são humanas, mas poderosas em Deus para destruir fortalezas.

⁵ Destruímos raciocínios e toda arrogância que se ergue contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento para que obedeça a Cristo.

⁶ Estaremos prontos para punir toda desobediência, quando alcançardes plena obediência.

⁷ Observais a aparência externa. Se alguém tem a convicção de ser de Cristo, considere este fato: assim como ele é de Cristo, também nós o somos.

⁸ Pois não me envergonharei, embora, de alguma forma, eu me glorie mais da autoridade que o Senhor nos concedeu para a edificação, e não para a vossa destruição.

⁹ Não quero que pareça que desejo intimidar-vos por meio de cartas.

¹⁰ Pois dizem: As cartas dele são duras e fortes, mas sua presença pessoal é fraca, e sua pregação não impõe respeito.

¹¹ Considere tal pessoa que o que somos em palavras por meio de cartas, estando ausentes, também seremos pelos atos, estando presentes.

¹² Pois não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se recomendam a si mesmos. Mas estes, medindo-se e comparando-se consigo mesmos, mostram não ter entendimento.

¹³ Nós, porém, não nos gloriaremos além da medida, mas nos limites da esfera de atuação que Deus nos designou e que chega até vós.

¹⁴ Porque não estamos estendendo os nossos limites além do que convém, como se não tivéssemos chegado a vós, pois já chegamos também a vós pelo evangelho de Cristo.

¹⁵ Não nos gloriamos além da medida no trabalho dos outros; pelo contrário, temos a esperança de que, à medida que cresce a vossa fé, também o nosso trabalho cresça muito entre vós, de acordo com a nossa esfera de atuação,

¹⁶ para anunciar o evangelho nos lugares além de vós, e não em campo de atuação de outro, para não nos gloriarmos no que já estava pronto.

¹⁷ Quem, porém, se gloria glorie-se no Senhor.

¹⁸ Pois quem se recomenda a si mesmo não será aprovado, mas sim aquele a quem o Senhor recomenda.

2 Coríntios 11

Os falsos apóstolos

¹ Quem dera me suportásseis um pouco mais na minha loucura! Sim, suportai-me ainda.

² Porque tenho ciúme de vós, e esse ciúme vem de Deus, pois vos prometi em casamento a um único marido, que é Cristo, para vos apresentar a ele como virgem pura.

³ Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, também a vossa mente seja de alguma forma seduzida e se afaste da simplicidade e da pureza que há em Cristo.

⁴ Porque, se chega alguém e vos prega outro Jesus que não pregamos, ou se recebeis outro Espírito, que não aquele que recebestes, ou outro evangelho que não acolhestes, vós de boa vontade o suportais!

⁵ Em nada me considero inferior a esses “superapóstolos”.

⁶ Pois ainda que me falte instrução em oratória, não me falta conhecimento. Pelo contrário, nós vos temos demonstrado isso de todas as maneiras.

⁷ Será que pequei, humilhando-me para que fôsseis exaltados, pois vos anunciei de graça o evangelho de Deus?

⁸ Para vos servir, despojei outras igrejas, recebendo delas sustento financeiro.

⁹ E, quando estava presente convosco e passei necessidade financeira, não fui um peso para ninguém; pois, quando os irmãos vieram da Macedônia, supriram a minha necessidade. Em tudo evitei ser um peso para vós e continuarei a agir assim.

¹⁰ Assim como é certo que a verdade de Cristo está do meu lado, esse meu orgulho não me será tirado nas regiões da Acaia.

¹¹ Por quê? Será porque não vos amo? Deus sabe que vos amo!

¹² O que faço, e ainda farei, visa não dar oportunidade aos que a buscam, de serem considerados nossos iguais naquilo de que se orgulham.

¹³ Esses homens são falsos apóstolos, obreiros desonestos, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

¹⁴ E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.

¹⁵ Portanto, não surpreende que também os seus servos se disfarcem de servos da justiça. O fim deles será de acordo com as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

¹⁶ Digo, mais uma vez, que ninguém me considere louco. Mas, se assim pensais, aceitai-me como louco, para que eu também tenha algo de que me orgulhar.

¹⁷ O que digo, não o digo com a autoridade do Senhor, mas como se fosse por loucura, orgulhando-me sem hesitar.

¹⁸ Visto que há muitos que se orgulham segundo os padrões humanos, eu também me orgulharei.

¹⁹ De boa vontade suportais os loucos, visto que sois sábios!

²⁰ Pois se alguém vos escraviza, se alguém vos devora, se alguém tira vantagem de vós, se alguém se exalta sobre vós, se alguém vos esbofeteia, vós o suportais.

²¹ Para minha vergonha, digo que fomos fracos. Mas, naquilo em que alguém se atreve a orgulhar-se, falo como louco, também eu me atrevo.

²² São hebreus? Eu também sou. São israelitas? Eu também sou. São descendentes de Abraão? Eu também sou.

²³ São servos de Cristo? Sou ainda mais (falo como se estivesse louco), muito mais em trabalhos; muito mais em prisões; em chicotadas sem medida; em perigo de morte muitas vezes;

²⁴ cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove chicotadas.

²⁵ Três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei um dia e uma noite em mar aberto.

²⁶ Muitas vezes passei por perigos em viagens, perigos em rios, perigos entre bandidos, perigos entre os do meu próprio povo, perigos entre gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos;

²⁷ em trabalho e cansaço, muitas vezes em noites sem dormir, com fome e com sede, muitas vezes sem comida, com frio e com falta de roupas.

²⁸ Além de outras coisas, ainda pesa diariamente sobre mim a preocupação com todas as igrejas.

²⁹ Quem se enfraquece, que eu também não me enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu também não fique indignado?

³⁰ Se é preciso orgulhar-me, terei de me orgulhar de minha fraqueza.

³¹ O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não estou mentindo.

³² Em Damasco, o governador da cidade, sob a autoridade do rei Aretas, vigiava a cidade dos damascenos a fim de prender-me.

³³ Mas desceram-me muralha abaixo, num cesto através de uma janela. Assim, escapei das mãos dele.

2 Coríntios 12

O espinho na carne

¹ É necessário continuar a gloriar-me. Mesmo que isso não sirva para nada, passarei às visões e revelações do Senhor.

² Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se isso aconteceu no corpo, ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe.

³ E sei que esse homem, se isso aconteceu no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe,

⁴ foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inexprimíveis, as quais não é permitido ao homem mencionar.

⁵ Nesse homem eu me gloriarei, mas não me gloriarei em mim mesmo, a não ser nas minhas fraquezas.

⁶ Mas, mesmo que quisesse gloriar-me, eu não seria louco, porque estaria dizendo a verdade. No entanto, abstenho-me de fazê-lo, para que ninguém pense de mim além do que em mim vê ou de mim ouve,

⁷até mesmo sobre essas extraordinárias revelações. Portanto, para que eu não me tornasse arrogante, foi-me posto um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me tornasse arrogante.

⁸Pedi ao Senhor três vezes que o tirasse de mim.

⁹Mas ele me disse: A minha graça te é suficiente, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de muito boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que o poder de Cristo repouse sobre mim.

¹⁰Por isso, eu me contento nas fraquezas, nas ofensas, nas dificuldades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então é que sou forte.

A modéstia de Paulo

¹¹Tornei-me louco. Vós me obrigastes a isso; porque eu devia ser recomendado por vós, visto que em nada fui inferior aos “superapóstolos”, ainda que eu nada seja.

¹²De fato, as características de um apóstolo foram manifestas entre vós com grande perseverança, por meio de sinais, feitos extraordinários e milagres.

¹³Em que fostes inferiores às outras igrejas, a não ser no fato de que eu mesmo não fui um peso para vós? Perdoai-me essa injustiça!

¹⁴Agora, já pela terceira vez estou pronto para visitar-vos. Eu não serei um peso para vós, porque não procuro o que é vosso, mas sim a vós mesmos. Pois não são os filhos que devem guardar seus bens para os pais, mas os pais para os filhos.

¹⁵De muito boa vontade gastarei o que tenho e me deixarei gastar pela vossa vida. Se vos amo mais intensamente, serei eu menos amado por vós?

¹⁶De qualquer forma, não fui um peso para vós; mas como sou hábil, vos apanhei com engano!

¹⁷Será que vos explorei por meio de algum daqueles que vos envieí?

¹⁸Eu instruí a Tito e enviei com ele outro irmão. Será que Tito vos explorou? Não vivemos pelo mesmo Espírito? Não seguimos o mesmo caminho?

Advertências finais e despedidas

¹⁹Pensais que estamos nos defendendo diante de vós todo esse tempo? É diante de Deus que falamos em Cristo; amados, tudo isso que fazemos é para a vossa edificação.

²⁰Porque temo que, quando chegar, não vos encontre do modo que quero vos encontrar, e que eu não seja encontrado por vós do modo que quereis me encontrar. Temo que, de algum modo, haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem.

²¹ Temo que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vós, e que eu lamente por muitos dos que anteriormente pecaram e que ainda não se arrependeram da impureza, imoralidade e libertinagem que cometeram.

2 Coríntios 13

¹ Esta é a terceira vez que vou visitar-vos. Pela declaração de duas ou três testemunhas toda questão será confirmada.

² Já disse isso quando estava presente da segunda vez, e estando agora ausente, volto a dizer aos que anteriormente pecaram e a todos os demais que, quando voltar, eu não os pouparei,

³ visto que exigis uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. E ele não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

⁴ Porque, embora tenha sido crucificado em fraqueza, ele vive, mas pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.

⁵ Examinai a vós mesmos, para ver se estais na fé. Provai a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estejais reprovados.

⁶ Mas espero que reconheçais que nós não fomos reprovados.

⁷ Pedimos a Deus que não causeis mal algum; não para que pareçamos ter sido aprovados, mas que façais o bem, embora aparentemos ter sido reprovados.

⁸ Porque nada podemos fazer contra a verdade, mas somente em favor dela.

⁹ Pois nos alegramos quando somos fracos e vós sois fortes; oramos pelo vosso aperfeiçoamento.

¹⁰ Por isso, escrevo essas coisas estando ausente, para que, quando estiver presente, não tenha de usar de rigor, segundo a autoridade que o Senhor me deu para a edificação e não para a destruição.

¹¹ Quanto ao mais, irmãos, alegrai-vos, sede maduros, tende ânimo, pensai do mesmo modo, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco.

¹² Cumprimentai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos cumprimentam.

¹³ A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Gálatas

Gálatas 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por meio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos,
- ² e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:
- ³ Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo,
- ⁴ que se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos livrar deste mundo mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,
- ⁵ a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

A inconstância dos gálatas Paulo defende seu apostolado

- ⁶ Estou admirado de que estejais vos desviando tão depressa daquele que vos chamou pela graça de Cristo para outro evangelho,
- ⁷ que de fato não é outro evangelho, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.
- ⁸ Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregue um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja maldito.
- ⁹ Conforme disse antes, digo outra vez agora: Se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja maldito.
- ¹⁰ Pois, será que eu procuro agora o favor dos homens ou o favor de Deus? Será que procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando a homens, eu não seria servo de Cristo.
- ¹¹ Mas, irmãos, quero que saibais que o evangelho por mim anunciado não se baseia nos homens;
- ¹² porque não o recebi de homem algum nem me foi ensinado, mas o recebi por uma revelação de Jesus Cristo.
- ¹³ Pois já ouvistes como era o meu procedimento no judaísmo, como eu perseguia violentamente a igreja de Deus, tentando destruí-la.
- ¹⁴ E no judaísmo eu ultrapassava a muitos da minha idade entre meu povo, sendo extremamente zeloso das tradições de meus antepassados.
- ¹⁵ Quando Deus, porém, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela sua graça, se agradou
- ¹⁶ em revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, não consulte ninguém.

¹⁷ Também não subi a Jerusalém para encontrar os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para a Arábia e voltei outra vez para Damasco.

¹⁸ Depois de três anos, subi a Jerusalém para conhecer Cefas; e passei quinze dias com ele.

¹⁹ Mas não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor.

²⁰ Sobre tudo isso que vos escrevo, declaro diante de Deus que não estou mentindo.

²¹ Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

²² Eu não era conhecido pessoalmente pelas igrejas de Cristo na Judeia.

²³ Apenas tinham ouvido dizer: Aquele que nos perseguia agora prega a fé que antes tentava destruir.

²⁴ E glorificavam a Deus por minha causa.

Gálatas 2

¹ Depois de catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando Tito também comigo.

² Subi por causa de uma revelação e expus a eles o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam se destacar, para que de algum modo não corresse ou não tivesse corrido inutilmente.

³ Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi forçado a se circuncidar, embora fosse grego,

⁴ e isso por causa dos falsos irmãos que haviam se intrometido e secretamente vieram espiar a liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos escravizar.

⁵ Mas nem por um momento cedemos, ou nos submetemos a eles, para que a verdade do evangelho permanecesse convosco.

⁶ E aqueles que pareciam ser importantes, ainda que o tenham sido no passado, isso não me importa, pois Deus não considera a aparência humana, esses, que pareciam ser importantes, nada me acrescentaram.

⁷ Pelo contrário, viram que o evangelho da incircuncisão me havia sido confiado, assim como a Pedro o evangelho da circuncisão.

⁸ Pois aquele que agiu por meio de Pedro para o apostolado da circuncisão também agiu por meu intermédio para o apostolado aos gentios.

⁹ E quando reconheceram a graça que me havia sido dada, Tiago, Cefas e João, considerados colunas, estenderam a mão direita da comunhão a mim e a Barnabé, para que fôssemos aos gentios, e eles, à circuncisão.

10 E nos recomendaram somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com cuidado.

11 Quando, porém, Cefas chegou a Antioquia, eu o enfrentei abertamente, pois merecia ser repreendido.

12 Porque antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele estava comendo com os gentios; mas, quando eles chegaram, Cefas foi se retirando e se separando deles, por temer os que eram da circuncisão.

13 E os outros judeus também fizeram como ele, a ponto de até Barnabé se deixar levar pela hipocrisia deles.

14 Mas, quando vi que não agiam corretamente, conforme a verdade do evangelho, disse a Cefas na frente de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como os judeus, por que obrigas os gentios a viver como judeus?

15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,

16 sabemos, contudo, que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo. Nós também temos crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei, pois ninguém será justificado pelas obras da lei.

17 Mas se, procurando ser justificados em Cristo, nós mesmos também fomos encontrados pecadores, seria por acaso Cristo ministro do pecado? De modo nenhum.

18 Ora, se reconstruo aquilo que destruí, demonstro que sou transgressor.

19 Pois, pela lei, eu morri para a lei, a fim de viver para Deus. Já estou crucificado com Cristo.

20 Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim. E essa vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21 Assim, não cancelo a graça de Deus; pois, se a justiça vem por meio da lei, então Cristo morreu inutilmente.

Gálatas 3

A lei é incapaz de salvar, mas conduz a Cristo e à fé

1 Ó gálatas insensatos! Quem vos seduziu? Não foi diante de vós que Jesus Cristo foi exposto como crucificado?

2 É só isto que quero saber de vós: foi pelas obras da lei que recebestes o Espírito, ou pela fé naquilo que ouvistes?

- ³ Sois tão insensatos assim, a ponto de, tendo começado pelo Espírito, estar agora vos aperfeiçoando pela carne?
- ⁴ Será que sofrestes tanto por nada? Se é que isso foi por nada!
- ⁵ Aquele que vos dá o Espírito, e que realiza milagres entre vós, será que o faz pelas obras da lei ou pela fé naquilo que ouvistes?
- ⁶ Assim foi com Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça.
- ⁷ Sabei, então, que os da fé é que são filhos de Abraão.
- ⁸ E a Escritura, prevendo que Deus iria justificar os gentios pela fé, anunciou com antecedência a boa notícia a Abraão, dizendo: Em ti serão abençoadas todas as nações.
- ⁹ Desse modo, os da fé são abençoados juntamente com Abraão, homem que creu.
- ¹⁰ Pois todos os que são das obras da lei estão debaixo de maldição. Porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece na prática de todas as coisas escritas no livro da lei.
- ¹¹ É evidente que ninguém é justificado diante de Deus pela lei, porque: O justo viverá pela fé.
- ¹² A lei não vem da fé, ao contrário: O que fizer estas coisas terá vida por meio delas.
- ¹³ Cristo nos resgatou da maldição da lei, tornando-se maldição em nosso favor, pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em um madeiro.
- ¹⁴ Isso aconteceu para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé.
- ¹⁵ Irmãos, eu vos falarei em termos humanos. Embora feito por um homem, ninguém anula um testamento já validado, nem lhe acrescenta coisa alguma.
- ¹⁶ Assim, as promessas foram feitas a Abraão e a seu descendente. A Escritura não diz: E a teus descendentes, como se falasse de muitos, mas como quem se refere a um só: E a teu descendente, que é Cristo.
- ¹⁷ E eu afirmo: A lei, que veio quatrocentos e trinta anos mais tarde, não anula o testamento antes validado por Deus, cancelando a promessa.
- ¹⁸ Pois se a herança provém da lei, já não provém mais da promessa. Mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.
- ¹⁹ Então, para que serve a lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa havia sido feita, e foi ordenada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

- ²⁰ Entretanto, o mediador não representa apenas um, mas Deus é um só.
- ²¹ Então, será a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum. Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, a justiça, na verdade, seria pela lei.
- ²² Mas a Escritura colocou tudo debaixo do pecado, para que a promessa fosse dada aos que creem pela fé em Jesus Cristo.
- ²³ Mas, antes que viesse a fé, éramos mantidos debaixo da lei, nela confinados para a fé que haveria de ser revelada.
- ²⁴ Desse modo, a lei se tornou nosso guia para nos conduzir a Cristo, a fim de que pela fé fôssemos justificados.
- ²⁵ Mas, tendo chegado a fé, já não estamos sujeitos a esse guia.
- ²⁶ Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.
- ²⁷ Porque todos vós que em Cristo fostes batizados vos revestistes de Cristo.
- ²⁸ Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, porque todos vós sois um em Cristo Jesus.
- ²⁹ E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

Gálatas 4

Não somos mais escravos, mas filhos

- ¹ Contudo, afirmo que durante todo o tempo em que o herdeiro é menor de idade, ele em nada é diferente de um escravo, mesmo sendo o dono de tudo.
- ² Mas está sujeito a tutores e administradores até o tempo determinado pelo pai.
- ³ Assim também nós, quando éramos menores, estávamos debaixo da escravidão aos princípios elementares do mundo.
- ⁴ Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei,
- ⁵ para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.
- ⁶ E, porque sois filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.
- ⁷ Portanto, tu não és mais escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro por obra de Deus.

⁸ No passado, quando não conhecíeis a Deus, costumáveis servir aos que por natureza não são deuses;

⁹ agora, porém, que já conheceis a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por ele, como podeis voltar para esses princípios elementares fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?

¹⁰ Guardais dias, meses, tempos e anos.

¹¹ Temo que eu talvez tenha trabalhado inutilmente para convosco.

¹² Irmãos, peço-vos que vos torneis como eu, porque eu também me tornei como vós. Nenhum mal me fizestes;

¹³ e sabeis que foi por causa de uma enfermidade física que vos anunciei o evangelho pela primeira vez.

¹⁴ E não desprezastes nem rejeitastes aquilo que no meu corpo era uma provação para vós; pelo contrário, me recebestes como se eu fosse um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.

¹⁵ Onde está aquela vossa alegria? Porque eu mesmo sou testemunha de que, se fosse possível, teríeis arrancado os próprios olhos para dá-los a mim.

¹⁶ Será que me tornei vosso inimigo por vos falar a verdade?

¹⁷ Aqueles que mostram interesse pessoal por vós não agem com boas intenções, mas sim para vos excluir, para que mostreis interesse pessoal por eles.

¹⁸ É bom ser sempre objeto de interesse pessoal, e não só quando estou presente convosco.

¹⁹ Meus filhos, por quem sofro de novo dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

²⁰ bem que eu gostaria de agora estar presente convosco e mudar o tom da minha voz. Pois estou perplexo a vosso respeito.

Sara e Agar, alegoria das duas alianças

²¹ Dizei-me vós, que quereis ficar debaixo da lei: Não ouvis a lei?

²² Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, outro da livre.

²³ O que era filho da escrava nasceu de modo natural, mas o que era da livre, mediante uma promessa.

²⁴ Pois bem, isso é uma alegoria: essas mulheres simbolizam duas alianças. Uma é a aliança do monte Sinai, que dá à luz filhos para a escravidão: esta é Agar.

²⁵ Agar representa o monte Sinai na Arábia e corresponde à Jerusalém atual, pois é escrava com seus filhos.

- ²⁶ Mas a Jerusalém do alto é livre; e esta é a nossa mãe.
- ²⁷ Pois está escrito: Alegra-te, ó estéril, tu que não davas à luz; irrompe em gritos de alegria, tu que não tiveste dores de parto; pois os filhos da abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido.
- ²⁸ E vós, irmãos, sois filhos da promessa, à semelhança de Isaque.
- ²⁹ Entretanto, como naquele tempo o que nasceu de modo natural perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também acontece agora.
- ³⁰ Mas o que diz a Escritura? Expulsa a escrava e seu filho, pois de modo algum o filho da escrava será herdeiro juntamente com o filho da livre.
- ³¹ Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Gálatas 5

A liberdade cristã deve ser preservada

- ¹ Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçei firmes e não vos sujeiteis novamente a um jugo de escravidão.
- ² Eu, Paulo, vos declaro que Cristo de nada vos servirá, se vos deixardes circuncidar.
- ³ E outra vez declaro solenemente a todo homem que se deixa circuncidar que ele fica obrigado a cumprir toda a lei.
- ⁴ Vós, que vos justificais pela lei, estais separados de Cristo; caístes da graça.
- ⁵ Mas nós, pelo Espírito mediante a fé, aguardamos a justiça que é nossa esperança.
- ⁶ Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão valem coisa alguma; mas sim a fé que atua pelo amor.
- ⁷ Corríeis bem. Quem vos impediu de obedecer à verdade?
- ⁸ Quem vos convenceu a agir assim não vem daquele que vos chama.
- ⁹ Com um pouco de fermento toda a massa fica fermentada.
- ¹⁰ Quanto a vós, confio no Senhor que não pensareis de outra forma. Mas aquele que vos perturba, seja quem for, sofrerá condenação.
- ¹¹ Eu, porém, irmãos, se continuo pregando a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz estaria aniquilado.
- ¹² Quem dera se castrassem aqueles que vos estão perturbando!
- ¹³ Irmãos, fostes chamados para a liberdade. Mas não useis da liberdade como pretexto para a carne; antes, sede servos uns dos outros pelo amor.

¹⁴ Pois toda a lei se resume numa só ordenança, a saber: Amarás ao próximo como a ti mesmo.

¹⁵ Mas se mordeis e devorais uns aos outros, cuidado para não vos destruídes mutuamente.

As obras da carne e o fruto do Espírito

¹⁶ Mas eu afirmo: Andai pelo Espírito e nunca satisfareis os desejos da carne.

¹⁷ Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne. Eles se opõem um ao outro, de modo que não conseguis fazer o que quereis.

¹⁸ Mas, se sois guiados pelo Espírito, já não estais debaixo da lei.

¹⁹ As obras da carne são evidentes, a saber: imoralidade, impureza e indecência;

²⁰ idolatria e feitiçaria; inimizades, rivalidades e ciúmes; ira, ambição egoísta, discórdias, partidarismo

²¹ e inveja; bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a essas, contra as quais vos previno, como já vos preveni antes: Os que as praticam não herdarão o reino de Deus.

²² Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade,

²³ amabilidade e domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei.

²⁴ Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne juntamente com suas paixões e desejos.

²⁵ Se vivemos pelo Espírito, andemos também sob a direção do Espírito.

²⁶ Não nos tornemos orgulhosos, provocando-nos uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Gálatas 6

últimas exortações e despedidas

¹ Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, deveis restaurar essa pessoa com espírito de humildade. E cuida de ti mesmo, para que não sejas tentado também.

² Levai os fardos uns dos outros e assim estareis cumprindo a lei de Cristo.

³ Pois, se alguém pensa ser importante, não sendo nada, engana a si mesmo.

⁴ Mas cada um avalie seu próprio procedimento e, então, terá motivo para orgulho somente em si mesmo e não nos outros;

- ⁵ porque cada um carregará o seu próprio fardo.
- ⁶ O que está sendo instruído na palavra deve repartir todas as boas coisas com aquele que o instrui.
- ⁷ Não vos enganeis: Deus não se deixa zombar. Portanto, tudo o que o homem semear, isso também colherá.
- ⁸ Pois quem semeia para a sua carne, da carne colherá ruína; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.
- ⁹ E não nos cansemos de fazer o bem, pois, se não desistirmos, colheremos no tempo certo.
- ¹⁰ Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, principalmente aos da família da fé.
- ¹¹ Vede com que grandes letras vos escrevo de próprio punho.
- ¹² Aqueles que desejam ostentação exterior vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.
- ¹³ Pois nem mesmo esses que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se orgulharem de vós em rituais físicos.
- ¹⁴ Mas longe de mim orgulhar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.
- ¹⁵ Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão são coisa alguma, mas, sim, o ser nova criação.
- ¹⁶ Que a paz e misericórdia estejam sobre todos que andarem conforme essa norma, e também sobre o Israel de Deus.
- ¹⁷ Quanto ao restante, que ninguém me importune, pois trago no corpo as marcas do sofrimento de Jesus.
- ¹⁸ Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amém.

Efésios

Efésios 1

Prefácio e cumprimentos

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso:

² Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Jesus Cristo

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo;

⁴ como também nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

⁵ e nos destinou para si mesmo, segundo a boa determinação de sua vontade, para sermos filhos adotivos por meio de Jesus Cristo,

⁶ para o louvor da glória da sua graça, que nos deu gratuitamente no Amado.

⁷ Nele temos a redenção, o perdão dos nossos pecados pelo seu sangue, segundo a riqueza da sua graça,

⁸ que ele fez multiplicar-se para conosco em toda sabedoria e prudência.

⁹ E fez com que conhecêssemos o mistério da sua vontade, segundo a sua boa determinação, que nele propôs

¹⁰ para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão no céu como as que estão na terra.

¹¹ Nele também fomos feitos herança, predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o desígnio da sua vontade,

¹² a fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo.

¹³ Nele, também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,

¹⁴ que é a garantia da nossa herança, para a redenção da propriedade de Deus, para o louvor da sua glória.

¹⁵ Por isso também eu, tendo ouvido falar da fé no Senhor Jesus que há entre vós, e do vosso amor para com todos os santos,

¹⁶ não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações,

- ¹⁷ para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,
- ¹⁸ sendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual é a esperança do chamado que ele vos fez, quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos
- ¹⁹ e qual é a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a atuação da força do seu poder,
- ²⁰ que atuou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus,
- ²¹ muito acima de todo principado, autoridade, poder, domínio, e de todo nome que possa ser pronunciado, não só nesta era, mas também na vindoura.
- ²² Também sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, para que seja cabeça sobre todas as coisas, e o deu à igreja,
- ²³ que é o seu corpo, a plenitude daquele que preenche tudo em todas as coisas.

Efésios 2

A salvação é pela graça

- ¹ Ele vos deu vida, estando vós mortos nas vossas transgressões e pecados,
- ² nos quais andastes no passado, no caminho deste mundo, segundo o príncipe do poderio do ar, do espírito que agora age nos filhos da desobediência,
- ³ entre os quais todos nós também antes andávamos, seguindo os desejos carnaís, fazendo a vontade da carne e da mente; e éramos por natureza filhos da ira, assim como os demais.
- ⁴ Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo imenso amor com que nos amou,
- ⁵ estando nós ainda mortos em nossos pecados, deu-nos vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),
- ⁶ e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus,
- ⁷ para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, pela sua bondade para conosco em Cristo Jesus.
- ⁸ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus;
- ⁹ não vem das obras, para que ninguém se orgulhe.
- ¹⁰ Pois fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas.

Gentios e judeus são unidos pela cruz de Cristo

- 11** Portanto, lembrai-vos de que, no passado, vós, gentios por natureza, chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita pela mão de homens,
- 12** estáveis naquele tempo sem Cristo, separados da comunidade de Israel, estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.
- 13** Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, viestes para perto pelo sangue de Cristo,
- 14** pois ele é a nossa paz. De ambos os povos fez um só e, derrubando a parede de separação, em seu corpo desfez a inimizade,
- 15** isto é, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para em si mesmo criar dos dois um novo homem, fazendo assim a paz,
- 16** e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela destruído a inimizade.
- 17** E vindo ele, proclamou a paz para vós que estáveis longe e também para os que estavam perto;
- 18** pois por meio dele ambos temos acesso ao Pai no mesmo Espírito.
- 19** Assim, não sois mais estrangeiros, nem imigrantes; pelo contrário, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,
- 20** edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra de esquina.
- 21** Nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser templo santo no Senhor,
- 22** no qual também vós, juntos, sois edificados para morada de Deus no Espírito.

Efésios 3

O ministério aos gentios e o apostolado de Paulo

- 1** Por essa razão, eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós, gentios.
- 2** Se é que sabeis da dispensação da graça de Deus, que me foi concedida em vosso favor,
- 3** e como por revelação me foi manifestado o mistério, conforme vos escrevi acima em poucas palavras,
- 4** de forma que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo.

- ⁵ Esse é o mistério que em outras gerações não foi manifestado aos homens, da forma como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas,
- ⁶ isto é, que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho.
- ⁷ Fui feito ministro desse evangelho, segundo o dom da graça de Deus, que me foi concedida conforme a atuação do seu poder.
- ⁸ A mim, o menor entre todos os santos, foi concedida a graça de anunciar aos gentios as riquezas insondáveis de Cristo
- ⁹ e de mostrar a todos qual é a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou,
- ¹⁰ para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e poderios nas regiões celestiais,
- ¹¹ segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor,
- ¹² no qual temos ousadia e acesso a Deus com confiança, pela fé que nele temos.
- ¹³ Portanto, peço-vos que não vos desanimeis por causa das minhas tribulações por vossa causa; elas são a vossa glória.

A oração de Paulo pelos efésios

- ¹⁴ Por essa razão, dobro meus joelhos perante o Pai,
- ¹⁵ de quem toda família nos céus e na terra recebe o nome,
- ¹⁶ para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais interiormente fortalecidos com poder pelo seu Espírito.
- ¹⁷ E que Cristo habite pela fé em vosso coração, a fim de que, arraigados e fundamentados em amor,
- ¹⁸ vos seja possível compreender, juntamente com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade desse amor,
- ¹⁹ e assim conhecer esse amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais preenchidos até a plenitude de Deus.
- ²⁰ Àquele que é poderoso para fazer bem todas as coisas, além do que pedimos ou pensamos, pelo poder que age em nós,
- ²¹ a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Efésios 4

A unidade da fé

- ¹ Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, peço-vos que andeis de modo digno para com o chamado que recebestes,
- ² com toda humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor,
- ³ procurando cuidadosamente manter a unidade do Espírito no vínculo da paz.
- ⁴ Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamado;
- ⁵ há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;
- ⁶ um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por todos e está em todos.
- ⁷ Mas a graça foi concedida a cada um de nós conforme a medida do dom de Cristo.
- ⁸ Por isso foi dito: Subindo para o alto, levou cativo o cativoiro e deu dons aos homens.
- ⁹ O que significa “ele subiu”, senão que também desceu às partes mais baixas da terra?
- ¹⁰ Aquele que desceu é o mesmo que também subiu muito acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.
- ¹¹ E ele designou uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e ainda outros como pastores e mestres,
- ¹² tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo;
- ¹³ até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;
- ¹⁴ para que não sejamos mais inconstantes como crianças, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro;
- ¹⁵ pelo contrário, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.
- ¹⁶ Nele o corpo inteiro, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a correta atuação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo no amor.

A santidade cristã opõe-se aos costumes dos gentios

- ¹⁷ Portanto, digo e dou testemunho no Senhor que não andeis mais como andam os gentios, em pensamentos fúteis,

18 obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância e dureza do coração.

19 Havendo se tornado insensíveis, entregaram-se à devassidão, para cometer com avidez todo tipo de impureza.

20 Mas vós não aprendestes assim de Cristo.

21 Se é que de fato o ouvistes, nele fostes instruídos, conforme a verdade que está em Jesus,

22 a vos despir do velho homem, do vosso procedimento anterior, que se corrompe pelos desejos maus e enganadores,

23 e a vos renovar no espírito da vossa mente,

24 e a vos revestir do novo homem, criado segundo Deus em verdadeira justiça e santidade.

25 Por isso, abandonai a mentira, e cada um fale a verdade com seu próximo, pois somos membros uns dos outros.

26 Quando sentirdes raiva, não pequeis; e não conserveis a vossa raiva até o pôr do sol;

27 nem deis lugar ao Diabo.

28 Aquele que roubava, não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com quem está passando necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra que cause destruição, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que transmita graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Toda amargura, cólera, ira, gritaria e blasfêmia sejam eliminadas do meio de vós, bem como toda maldade.

32 Pelo contrário, sede bondosos e tende compaixão uns para com os outros, perdando uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo.

Efésios 5

1 Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados;

2 e andai em amor como Cristo, que também nos amou e se entregou por nós a Deus como oferta e sacrifício com aroma suave.

- ³ Mas a prostituição e todo tipo de impureza ou cobiça nem sequer sejam mencionados entre vós, como convém a santos,
- ⁴ nem haja indecências, nem conversas tolas, nem gracejos obscenos, pois essas coisas são inconvenientes; pelo contrário, haja ações de graças.
- ⁵ Porque bem sabeis que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.
- ⁶ Ninguém vos engane com palavras sem sentido; pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os desobedientes.
- ⁷ Portanto, evitai a companhia deles;
- ⁸ pois no passado éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Assim, andai como filhos da luz
- ⁹ (pois o fruto da luz está em toda bondade, justiça e verdade),
- ¹⁰ procurando saber o que é agradável ao Senhor.
- ¹¹ E não vos associeis às obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as;
- ¹² pois é vergonhoso até mesmo mencionar as coisas que eles fazem às escondidas.
- ¹³ Mas todas essas coisas, sendo condenadas, manifestam-se pela luz, pois tudo que se manifesta é luz.
- ¹⁴ Por isso se diz: Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará.
- ¹⁵ Portanto, estai atentos para que o vosso procedimento não seja de tolos, mas de sábios,
- ¹⁶ aproveitando bem cada oportunidade, porque os dias são maus.
- ¹⁷ Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.
- ¹⁸ E não vos embriagueis com vinho, que leva à devassidão, mas enchei-vos do Espírito,
- ¹⁹ falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor no coração,
- ²⁰ e sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,
- ²¹ sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Os deveres do lar

- ²² Mulheres, cada uma de vós seja submissa ao marido, assim como ao Senhor;

²³ pois o marido é o cabeça da mulher, assim como Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele mesmo o Salvador do corpo.

²⁴ Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres sejam em tudo submissas ao marido.

²⁵ Maridos, cada um de vós ame a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

²⁶ a fim de santificá-la, tendo-a purificado com o lavar da água, pela palavra,

²⁷ para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

²⁸ Assim, o marido deve amar sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo.

²⁹ Pois ninguém jamais odiou o próprio corpo; antes, alimenta-o e dele cuida; e assim também Cristo em relação à igreja;

³⁰ porque somos membros do seu corpo.

³¹ Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e os dois serão uma só carne.

³² Esse mistério é grande, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

³³ Entretanto, também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o marido.

Efésios 6

¹ Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, pois isso é justo.

² Honra teu pai e tua mãe; este é o primeiro mandamento com promessa,

³ para que vivas bem e tenhas vida longa sobre a terra.

⁴ E vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos filhos, mas criai-os na disciplina e instrução do Senhor.

⁵ Vós, escravos, obedecei a vossos senhores deste mundo, com temor e tremor, com sinceridade de coração, assim como a Cristo,

⁶ não servindo só quando observados, como para agradar os homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,

⁷ servindo de boa vontade como se servissem ao Senhor e não aos homens.

⁸ Sabendo que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do Senhor todo bem que fizer.

⁹ E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando de ameaçá-los e sabendo que o Senhor, que é Senhor tanto deles como vosso, está no céu e não faz diferença entre as pessoas.

A armadura de Deus

¹⁰ Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

¹¹ Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais permanecer firmes contra as ciladas do Diabo;

¹² pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e poderios, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais.

¹³ Por isso, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes.

¹⁴ Portanto, permanecei firmes, trazendo em volta da cintura a verdade e vestindo a couraça da justiça,

¹⁵ calçando os pés com a disposição para o evangelho da paz,

¹⁶ e usando principalmente o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos em chamas do Maligno.

¹⁷ Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

¹⁸ com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e, para isso mesmo, vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos,

¹⁹ e também por mim, para que a palavra me seja dada quando eu abrir a boca, para que possa, com ousadia, tornar conhecido o mistério do evangelho,

²⁰ pelo qual sou embaixador na prisão, para que nele eu tenha coragem para falar como devo.

Tíquico, o portador da epístola Despedidas

²¹ E para que vós também possais saber como estou e o que estou fazendo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos informará de tudo.

²² Eu o estou enviando com esse objetivo, para que saibais da nossa situação e para que ele vos conforte o coração.

²³ A paz esteja com os irmãos, e também o amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

²⁴ A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor que não se abala.

Filipenses

Filipenses 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão com os bispos e diáconos em Filipos:
- ² Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Paulo ora pelos filipenses

- ³ Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,
- ⁴ fazendo sempre súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, com alegria,
- ⁵ em razão da vossa cooperação na causa do evangelho, desde o primeiro dia até agora.
- ⁶ E estou certo disto: aquele que começou a boa obra em vós irá aperfeiçoá-la até o dia de Cristo Jesus.
- ⁷ É justo que eu me sinta assim a respeito de todos vós, pois estais em meu coração, já que todos sois participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões quanto na defesa e na confirmação do evangelho.
- ⁸ Deus é testemunha de que tenho saudades de todos vós, com a terna misericórdia de Cristo Jesus.
- ⁹ E peço isto em oração: Que o vosso amor aumente cada vez mais no pleno conhecimento e em todo entendimento,
- ¹⁰ para que aproveis as coisas superiores, a fim de serdes sinceros e irrepreensíveis até o dia de Cristo,
- ¹¹ cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

A prisão de Paulo contribui para o avanço do evangelho

- ¹² Irmãos, quero que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para o avanço do evangelho;
- ¹³ a tal ponto de ficar claro para toda a guarda pretoriana e para todos os demais que é por Cristo que estou na prisão.
- ¹⁴ E, animados pelas minhas prisões, a maior parte dos irmãos no Senhor tem muito mais coragem para falar sem medo a palavra de Deus.
- ¹⁵ É verdade que alguns pregam Cristo até mesmo por inveja e discórdia, mas outros o fazem com boas intenções.

¹⁶ Estes o fazem por amor, sabendo que fui posto aqui para defesa do evangelho;

¹⁷ mas aqueles anunciam Cristo por discórdia, não com sinceridade, pensando que assim podem aumentar o sofrimento das minhas prisões.

¹⁸ Mas que importa? De qualquer forma, contanto que Cristo seja anunciado, quer por pretexto, quer não, alegro-me com isso e, sim, sempre me alegrarei.

¹⁹ Pois sei que isso resultará em salvação para mim, pela vossa súplica e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,

²⁰ segundo a minha intensa expectativa e esperança de que em nada serei decepcionado; pelo contrário, com toda a ousadia, tanto agora como sempre, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

²¹ Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

²² Mas, se o viver no corpo resulta para mim em fruto do meu trabalho, não sei então o que escolher.

²³ Sinto-me, porém, pressionado de ambos os lados, tendo desejo de partir e estar com Cristo, pois isso é muito melhor;

²⁴ todavia, por vossa causa, acho mais necessário permanecer no corpo.

²⁵ E, tendo esta confiança, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para vosso desenvolvimento e alegria na fé;

²⁶ para que cresça o motivo de vos orgulhardes em Cristo Jesus por minha causa, pela minha presença de novo entre vós.

Várias recomendações

²⁷ Somente portai-vos de modo digno do evangelho de Cristo, para que, quer eu vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que permaneceis firmes num só espírito, combatendo juntos, com uma só alma, pela fé do evangelho,

²⁸ e que em nada estais atemorizados pelos adversários. Para eles, isso é sinal de perdição, mas, para vós, de salvação, e isso vem de Deus.

²⁹ Pois, por amor de Cristo, vos foi concedido não somente crer nele, mas também sofrer por ele,

³⁰ tendo o mesmo combate que já vistes em mim e que agora sabeis que está em mim.

Filipenses 2

- ¹ Portanto, se há em Cristo alguma exortação, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há qualquer sentimento profundo ou compaixão,
- ² completai a minha alegria, para que tenhais o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa.
- ³ Não façais nada por rivalidade nem por orgulho, mas com humildade, e assim cada um considere os outros superiores a si mesmo.
- ⁴ Cada um não se preocupe somente com o que é seu, mas também com o que é dos outros.
- ⁵ Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus,
- ⁶ que, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse se apegar,
- ⁷ mas, pelo contrário, esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de servo e fazendo-se semelhante aos homens.
- ⁸ Assim, na forma de homem, humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.
- ⁹ Por isso, Deus também o exaltou com soberania e lhe deu o nome que está acima de qualquer outro nome;
- ¹⁰ para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra,
- ¹¹ e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.
- ¹² Assim, meus amados, como sempre obedecestes, não somente na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, realizai a vossa salvação com temor e tremor;
- ¹³ porque é Deus quem produz em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.
- ¹⁴ Fazei todas as coisas sem queixas nem discórdias;
- ¹⁵ para que vos torneis filhos de Deus irrepreensíveis, sinceros e íntegros no meio de uma geração corrupta e perversa, na qual resplandeceis como luminares no mundo,
- ¹⁶ retendo a palavra da vida, para que, no dia de Cristo, eu tenha motivo de me orgulhar do fato de que não foi em vão que corri ou trabalhei.
- ¹⁷ Contudo, ainda que eu seja derramado como libação sobre o sacrifício e o serviço da vossa fé, alegro-me e me congratulo com todos vós;
- ¹⁸ e também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo.

Timóteo e Epafrodito, mensageiros de Paulo aos filipenses

- 19** Espero no Senhor Jesus em breve vos enviar Timóteo, para que eu também me anime, recebendo notícias vossas.
- 20** Porque não tenho nenhum outro com esse mesmo sentimento, que sinceramente cuide do vosso bem-estar.
- 21** Pois todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.
- 22** Mas sabeis que ele deu provas de si e, como um filho ao lado do pai, serviu comigo em favor do evangelho.
- 23** Assim, espero enviá-lo logo que a minha situação seja definida;
- 24** mas confio no Senhor que também eu mesmo irei em breve.
- 25** Contudo, achei necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, companheiro de lutas, a quem enviastes para me socorrer nas minhas necessidades;
- 26** porque ele sentia saudades de todos vós e estava angustiado por saberdes que ele havia adoecido.
- 27** Pois ele de fato esteve doente, à beira da morte; mas Deus se compadeceu dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse uma tristeza após a outra.
- 28** Por isso eu o envio a vós com mais urgência, para que vos alegreis vendo-o outra vez, e assim eu tenha menos tristeza.
- 29** Recebei-o no Senhor com toda alegria e honrai os homens como ele;
- 30** pois ele chegou às portas da morte pela obra de Cristo, arriscando a vida para suprir-me o que faltava do vosso serviço.

Filipenses 3

Paulo considera tudo como perda

- 1** Meus irmãos, quanto às outras coisas, alegrai-vos no Senhor. Para mim não é difícil escrever-vos as mesmas coisas, e isso vos dá segurança.
- 2** Tomai cuidado com esses cães; cuidado com os maus obreiros; cuidado com a falsa circuncisão!
- 3** Porque nós é que somos a circuncisão, nós, os que servimos a Deus em espírito, e nos orgulhamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.
- 4** Se bem que eu poderia até mesmo confiar na carne. Se alguém pensa que pode confiar na carne, muito mais eu;

- ⁵ circuncidado no oitavo dia, da descendência de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fui fariseu;
- ⁶ quanto ao zelo, persegui a igreja; quanto à justiça que há na lei, eu era irrepreensível.
- ⁷ Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por amor de Cristo.
- ⁸ Sim, de fato também considero todas as coisas como perda, comparadas com a superioridade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual perdi todas essas coisas. Eu as considero como esterco, para que possa ganhar Cristo,
- ⁹ e ser achado nele, não tendo por minha a justiça que procede da lei, mas sim a que procede da fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé,
- ¹⁰ para conhecer Cristo, e o poder da sua ressurreição, e a participação nos seus sofrimentos, identificando-me com ele na sua morte,
- ¹¹ para ver se de algum modo consigo chegar à ressurreição dos mortos.
- ¹² Não que eu já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas vou prosseguindo, procurando alcançar aquilo para que também fui alcançado por Cristo Jesus.
- ¹³ Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado; mas faço o seguinte: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante,
- ¹⁴ prossigo para o alvo, pelo prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.
- ¹⁵ Por isso, todos os que somos aperfeiçoados tenhamos esse mesmo modo de pensar; e, se em alguma coisa pensais de outro modo, Deus também vos revelará isso.
- ¹⁶ Mas prossigamos na medida da perfeição que já atingimos.
- ¹⁷ Irmãos, sede meus imitadores e prestai atenção nos que andam conforme o exemplo que tendes em nós;
- ¹⁸ porque há muitos, sobre os quais vos falei diversas vezes, e agora vos digo até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.
- ¹⁹ O fim deles é a perdição; o deus deles é o estômago; e a glória que eles têm baseia-se no que é vergonhoso; eles se preocupam só com as coisas terrenas.
- ²⁰ Mas a nossa pátria está no céu, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo,
- ²¹ que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser semelhante ao corpo da sua glória, pelo seu poder eficaz de sujeitar a si todas as coisas.

Filipenses 4

Diversas recomendações

- ¹ Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudades, minha alegria e coroa, permaneço assim, firmes no Senhor, amados.
- ² Suplico a Evódia e a Síntique que entrem em acordo no Senhor.
- ³ E peço também a ti, meu verdadeiro companheiro, que as ajudes, pois trabalharam comigo no evangelho, junto com Clemente e com meus outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.
- ⁴ Alegrai-vos sempre no Senhor; e digo outra vez: Alegrai-vos!
- ⁵ Seja a vossa bondade conhecida por todos os homens. O Senhor está perto.
- ⁶ Não andeis ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, sejam os vossos pedidos plenamente conhecidos diante de Deus por meio de oração e súplica com ações de graças;
- ⁷ e a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.
- ⁸ Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.
- ⁹ O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, tudo isso praticai; e o Deus de paz estará convosco.

A gratidão de Paulo para com os filipenses

- ¹⁰ Alegro-me muito no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo, do qual na verdade estáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade.
- ¹¹ Não digo isso por causa de alguma necessidade, pois já aprendi a estar satisfeito em todas as circunstâncias em que me encontre.
- ¹² Sei passar necessidade e sei também ter muito; tenho experiência diante de qualquer circunstância e em todas as coisas, tanto na fartura como na fome; tendo muito ou enfrentando escassez.
- ¹³ Posso todas as coisas naquele que me fortalece.
- ¹⁴ Todavia, fizestes bem em participar da minha aflição.
- ¹⁵ Sabeis, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se comunicou comigo quanto a dar e receber, mas somente vós;

¹⁶ pois, enquanto eu ainda estava em Tessalônica, supristes as minhas necessidades, não só uma vez, mas duas.

¹⁷ Não que eu procure doações, mas procuro o fruto que amplie o vosso crédito.

¹⁸ Mas tenho tudo, até em excesso; tenho amplos suprimentos, depois que recebi de Epafrodito o que enviastes, como aroma suave e como sacrifício aceitável e agradável a Deus.

¹⁹ O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo sua riqueza na glória em Cristo Jesus.

²⁰ Ao nosso Deus e Pai seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Despedidas

²¹ Cumprimentai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos cumprimentam.

²² Todos os santos vos cumprimentam, principalmente os da casa de César.

²³ A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito.

Colossenses

Colossenses 1

Prefácio e cumprimentos

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,
² aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai.

A fé e o amor dos colossenses

³ Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,
⁴ desde que ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes por todos os santos,
⁵ por causa da esperança que vos está reservada no céu, da qual já ouvistes pela palavra da verdade, o evangelho,
⁶ que chegou a vós, e também está em todo o mundo, frutificando e crescendo, assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus na verdade;
⁷ como aprendestes com Epafras, nosso amado conservo, fiel ministro de Cristo em nosso favor.
⁸ Ele também nos contou do amor que tendes no Espírito.

Paulo ora pelos colossenses

⁹ Portanto, desde o dia em que soubemos disso, nós também não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual.
¹⁰ Assim, oramos para que possais viver de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus,
¹¹ fortalecidos com todo o vigor, segundo o poder da sua glória, para que, com alegria, tenhais toda perseverança e paciência,
¹² dando graças ao Pai, que vos capacitou a participar da herança dos santos na luz.
¹³ Ele nos tirou do domínio das trevas e nos transportou para o reino do seu Filho amado,
¹⁴ em quem temos a redenção, isto é, o perdão dos pecados.
¹⁵ Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação;

¹⁶ porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam poderes; tudo foi criado por ele e para ele.

¹⁷ Ele existe antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste;

¹⁸ ele também é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha o primeiro lugar.

¹⁹ Porque foi da vontade de Deus que nele habitasse toda a plenitude

²⁰ e, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu.

²¹ A vós também, que no passado éreis estrangeiros e inimigos no entendimento por causa das vossas obras más,

²² agora ele vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, a fim de vos apresentar santos, inculpáveis e irrepreensíveis diante dele,

²³ se é que permaneceis na fé, fundamentados e firmes, sem vos afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

O trabalho de Paulo no ministério

²⁴ Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós e completo no meu corpo o que resta do sofrimento de Cristo, por amor do seu corpo, que é a igreja,

²⁵ da qual me tornei ministro segundo o chamado de Deus, que me foi concedido para convosco, a fim de tornar plenamente conhecida a palavra de Deus,

²⁶ o mistério que esteve oculto durante séculos e gerações, mas que agora foi manifesto aos seus santos,

²⁷ a quem Deus, entre os gentios, quis dar a conhecer as riquezas da glória deste mistério, a saber, Cristo em vós, a esperança da glória.

²⁸ A ele anunciamos, aconselhando e ensinando todo homem com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.

²⁹ Para isso eu trabalho, lutando de acordo com a sua eficácia, que atua poderosamente em mim.

Colossenses 2

¹ Pois quero que saibais como é grande a luta que enfrento por vós, pelos que estão em Laodiceia e pelos que ainda não me viram em pessoa,

- ² para que o coração deles seja animado, estando vós unidos em amor e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo,
- ³ em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.
- ⁴ Digo isso para que ninguém vos engane com palavras capciosas.
- ⁵ Pois ainda que meu corpo esteja ausente, estou convosco em espírito, alegrando-me, ao ver a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.
- ⁶ Portanto, assim como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, também andai nele,
- ⁷ arraigados e edificados nele e confirmados na fé, como fostes ensinados, sempre cheios de ações de graças.
- ⁸ Tende cuidado para que ninguém vos tome por presa, por meio de filosofias e sutilezas vazias, segundo a tradição dos homens, conforme os espíritos elementares do mundo, e não de acordo com Cristo;
- ⁹ pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade,
- ¹⁰ e nele, a cabeça de todo principado e poder, tendes a vossa plenitude.
- ¹¹ Nele também fostes circuncidados com a circuncisão que não é feita por mãos humanas, o despojar da carne pecaminosa, isto é, a circuncisão de Cristo,
- ¹² sepultados com ele no batismo, com quem também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.
- ¹³ E a vós, quando ainda estáveis mortos nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne, Deus vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos pecados;
- ¹⁴ e, apagando a escrita de dívida, que nos era contrária e constava contra nós em seus mandamentos, removeu-a do nosso meio, cravando-a na cruz;
- ¹⁵ e, tendo despojado os principados e poderes, os expôs em público e na mesma cruz triunfou sobre eles.
- ¹⁶ Assim, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados,
- ¹⁷ os quais são sombras das coisas que haveriam de vir; mas a realidade é Cristo.
- ¹⁸ Ninguém seja árbitro contra vós, fingindo humildade ou culto aos anjos, baseando-se em coisas que tenha visto, inutilmente arrogante em seu conhecimento carnal,

¹⁹ e não retendo a Cabeça, com a qual todo o corpo, suprido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai se desenvolvendo segundo o crescimento concedido por Deus.

²⁰ Visto que morrestes com Cristo para os espíritos elementares do mundo, por que vos sujeitais ainda a mandamentos como se vivêsseis no mundo,

²¹ tais como não toques, não proves, não manuseies?

²² Todas essas coisas desaparecerão com o uso, pois são preceitos e doutrinas dos homens.

²³ Na verdade, esses mandamentos têm aparência de sabedoria em falsa devoção, falsa humildade e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum no combate aos desejos da carne.

Colossenses 3

Exortação à santidade e ao amor fraternal

¹ Já que fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

² Pensai nas coisas de cima e não nas que são da terra;

³ pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

⁴ Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, também vos manifestareis com ele em glória.

⁵ Portanto, eliminai vossas inclinações carnis: prostituição, impureza, paixão, desejo mau e avareza, que é idolatria;

⁶ é por causa dessas coisas que a ira de Deus sobrevém aos desobedientes.

⁷ Nelas também andastes no passado, quando ainda vivíeis nessas coisas;

⁸ mas, agora, livrai-vos de tudo isto: raiva, ódio, maldade, difamação, palavras indecentes do falar.

⁹ Não mintais aos outros, pois já vos despistes do velho homem com suas ações,

¹⁰ e vos revestistes do novo homem, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

¹¹ Nesse caso, não há mais grego nem judeu, nem circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou homem livre, mas, sim, Cristo, que é tudo em todos.

¹² Então, como santos e amados eleitos de Deus, revesti-vos de um coração cheio de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência,

¹³ suportando e perdoadando uns aos outros; se alguém tiver alguma queixa contra o outro, assim como o Senhor vos perdoou, também perdoai.

¹⁴ E, acima de tudo, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.

¹⁵ A paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos.

¹⁶ A palavra de Cristo habite ricamente em vós, em toda a sabedoria; ensinai e aconselhai uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão no coração.

¹⁷ E tudo quanto fizerdes, quer por palavras, quer por ações, fazei em nome do Senhor Jesus, dando graças por ele a Deus Pai.

Os deveres no lar

¹⁸ Mulheres, cada uma de vós seja submissa ao próprio marido, como convém no Senhor.

¹⁹ Maridos, cada um de vós ame sua mulher e não a trate com aspereza.

²⁰ Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isso é agradável ao Senhor.

²¹ Pais, não irriteis vossos filhos, para que eles não fiquem desanimados.

²² Escravos, obedecei em tudo a vossos senhores deste mundo, não servindo só quando observados, como quem quer agradar os homens, mas de coração íntegro, temendo o Senhor.

²³ E tudo quanto fizerdes, fazei de coração, como se fizésseis ao Senhor e não aos homens,

²⁴ sabendo que recebereis do Senhor a herança como recompensa; servi a Cristo, o Senhor.

²⁵ Pois quem faz injustiça receberá a paga da injustiça que fez, não importa quem seja.

Colossenses 4

¹ Senhores, tratai vossos escravos com justiça e imparcialidade, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

Exortação à oração e à sabedoria

² Perseverai na oração, nela permanecendo atentos com ações de graças,

³ ao mesmo tempo orando também por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de anunciarmos o mistério de Cristo, pelo qual também estou preso,

⁴ para que o revele como devo.

⁵ Comportai-vos com sabedoria para com os de fora, aproveitando bem cada oportunidade.

⁶ A vossa palavra seja sempre amável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.

Tíquico e Onésimo são enviados aos colossenses Despedidas

⁷ Tíquico, irmão amado, fiel ministro e conservo no Senhor, vos informará sobre a minha situação.

⁸ Eu o estou enviando para isso mesmo, para que saibais como estamos e para que ele conforte o vosso coração.

⁹ Onésimo, que é um de vós, irmão fiel e amado, irá também. Eles vos informarão de tudo o que acontece aqui.

¹⁰ Cumprimentam-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé (a respeito de quem recebestes instruções; se ele for até vós, recebei-o),

¹¹ e Jesus, chamado Justo. Dentre a circuncisão, são só esses os meus cooperadores no reino de Deus, os quais me têm sido consolo.

¹² Cumprimenta-vos Epafras, que é um de vós, servo de Cristo Jesus, que sempre luta por vós em suas orações, para que permaneçais amadurecidos e plenamente seguros em toda a vontade de Deus.

¹³ Sou testemunha de que ele tem grande cuidado por vós, como também pelos de Laodiceia e de Hierápolis.

¹⁴ Lucas, o médico amado, e Demas vos cumprimentam.

¹⁵ Cumprimentai os irmãos em Laodiceia, e também Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa.

¹⁶ Depois de lida entre vós, fazei com que esta carta também seja lida na igreja dos laodicensenses; e procurai ler também a carta de Laodiceia.

¹⁷ E disse a Arquipo: Cuida do ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

¹⁸ Eu, Paulo, cumprimento-vos de próprio punho. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça esteja convosco.

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

Prefácio e cumprimentos

¹ Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam dadas.

O êxito do evangelho em Tessalônica e a fidelidade da igreja

² Sempre agradecemos a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações.

³ Diante de nosso Deus e Pai, lembramo-nos constantemente da vossa fé atuante, do vosso amor prestativo e da vossa esperança bem firmada em nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴ Irmãos, amados de Deus, sabemos que fostes escolhidos por ele,

⁵ porque o nosso evangelho não chegou a vós somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo e com absoluta convicção. Sabeis muito bem como procedemos em vosso favor quando estávamos convosco.

⁶ E vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra com a alegria que vem do Espírito Santo, mesmo em meio a muita tribulação.

⁷ Dessa forma, tende vos tornado modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

⁸ Pois, a partir de vós, não somente a palavra do Senhor foi ouvida na Macedônia e na Acaia, mas também a vossa fé em Deus foi divulgada em todos os lugares, a ponto de não precisarmos mais falar sobre isso.

⁹ Porque eles mesmos anunciam de que maneira fomos recebidos entre vós, de que forma vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro,

¹⁰ esperando do céu seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1 Tessalonicenses 2

O ministério de Paulo entre os tessalonicenses

¹ Irmãos, vós mesmos sabeis que não foi em vão que vos visitamos;

² mas, como sabeis, apesar dos sofrimentos e dos maus-tratos que padecemos em Filipos, nosso Deus nos deu ânimo para vos anunciar seu evangelho em meio a grandes dificuldades.

³ Porque nossa exortação não procede do erro nem de motivação desonesta, nem é feita para vos enganar;

⁴ mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, mas a Deus, que testa nosso coração.

⁵ Deus é testemunha de que nunca usamos de bajulação, como sabeis, nem agimos com intenção gananciosa,

⁶ nem buscamos honrarias humanas da parte de vós ou de outros, embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos exigir isso da vossa parte;

⁷ pelo contrário, fomos bondosos entre vós, como a mãe que acaricia os próprios filhos.

⁸ Assim, devido ao grande afeto por vós, estávamos preparados a dar-vos de boa vontade não somente o evangelho de Deus, mas também a própria vida, visto que vos tornastes muito amados para nós.

⁹ Irmãos, sem dúvida vos lembrais do nosso trabalho e fadiga; trabalhamos dia e noite para não ser um peso a nenhum de vós, enquanto vos pregamos o evangelho de Deus.

¹⁰ Vós e Deus sois testemunhas de como nos portamos de modo santo, justo e irrepreensível para convosco, os que credes;

¹¹ assim como sabeis que tratávamos a cada um de vós da mesma forma como um pai trata seus filhos,

¹² exortando-vos, consolando-vos e insistindo em que vivêsseis de modo digno de Deus, que vos chamou para o seu reino e glória.

¹³ Por isso, nós também não deixamos de agradecer a Deus, pois quando ouvistes de nós a sua palavra, não a recebestes como palavra de homens, mas como a palavra de Deus, como de fato é, a qual também atua em vós, os que credes.

¹⁴ Pois vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus na Judeia, porque também sofrestes de vossos concidadãos o mesmo que elas sofreram dos judeus.

¹⁵ Estes mataram o Senhor Jesus, bem como os profetas, e nos perseguiram. Eles não agradam a Deus, são inimigos de todos os homens

¹⁶ e nos impedem de pregar aos gentios para que sejam salvos; e desse modo aumentam sempre a medida dos seus pecados; mas, por fim, a ira lhes sobreveio.

Paulo deseja voltar a Tessalônica e alegra-se com as notícias trazidas por Timóteo

¹⁷ Nós, porém, irmãos, embora estejamos por algum tempo longe da vossa vista, mas não do vosso coração, desejamos intensamente ver o vosso rosto;

¹⁸ por isso queríamos visitar-vos. Eu, Paulo, quis visitar-vos não somente uma vez, mas duas; contudo, Satanás nos impediu.

¹⁹ Pois, quando nosso Senhor Jesus voltar, quem será nossa esperança, alegria e coroa de glória diante dele? Por acaso não sois vós?

²⁰ Na verdade, vós sois a nossa glória e a nossa alegria.

1 Tessalonicenses 3

¹ Por isso, não podendo mais suportar a preocupação em relação a vós, achamos melhor ficar sozinhos em Atenas

² e enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos dar ânimo na fé,

³ para que ninguém fraqueje diante dessas tribulações; porque bem sabeis que fomos destinados para isso.

⁴ Pois, quando ainda estávamos convosco, já vos dizíamos que haveríamos de sofrer tribulações, como de fato aconteceu, como bem sabeis.

⁵ Por essa razão também, não podendo esperar mais, procurei saber da vossa fé, pois tinha medo de que o tentador vos desencaminhasse, e o nosso trabalho fosse inútil.

⁶ Mas Timóteo acaba de regressar do vosso meio, trazendo boas notícias da vossa fé e do vosso amor, dizendo que sempre tendes afetuosa lembrança de nós e que desejais muito nos ver, assim como nós também a vós;

⁷ por isso, irmãos, vossa fé nos conforta em toda a nossa necessidade e tribulação,

⁸ porque, se estais firmes no Senhor, nós agora vivemos.

⁹ Pois, quanta gratidão podemos expressar a Deus por vós, diante da grande satisfação com que nos alegamos por vossa causa diante do nosso Deus,

¹⁰ rogando continuamente, noite e dia, para que possamos ver o vosso rosto e suprir o que falta à vossa fé?

¹¹ Que o próprio Deus, nosso Pai, e Jesus, nosso Senhor, preparem o nosso caminho até vós,

¹² e o Senhor vos faça crescer e transbordar em amor uns para com os outros e para com todos, como também nós transbordamos em relação a vós;

¹³ para fortalecer o vosso coração, tornando-vos irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

Exortação à santidade, ao amor fraternal e ao trabalho

¹ Quanto ao mais, irmãos, nós vos pedimos e aconselhamos no Senhor Jesus que, assim como aprendestes de nós como deveis vos comportar e agradar a Deus, e assim estais fazendo, nisso vos aperfeiçoeis cada vez mais.

² Pois sabeis o que vos ordenamos pelo Senhor Jesus.

³ A vontade de Deus para vós é esta: a vossa santificação; por isso, afastai-vos da imoralidade sexual.

⁴ Cada um de vós saiba manter o próprio corpo em santidade e honra,

⁵ não na paixão dos desejos, à semelhança dos gentios que não conhecem a Deus.

⁶ Nesse assunto ninguém iluda ou engane seu irmão, pois o Senhor é vingador de todas essas coisas, como já vos dissemos e testemunhamos.

⁷ Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santificação.

⁸ Portanto, quem rejeita isso não rejeita o homem, mas Deus, que vos dá o seu Espírito Santo.

⁹ Mas, quanto ao amor fraternal, não é preciso que eu vos escreva, visto que vós mesmos sois instruídos por Deus a vos amardes uns aos outros;

¹⁰ pois é certo que já procedeis assim com todos os irmãos de toda a Macedônia. Irmãos, também vos exortamos a que vos aperfeiçoeis nisso cada vez mais,

¹¹ procurando viver em paz, tratando dos vossos assuntos e trabalhando com as próprias mãos, como já vos ordenamos,

¹² a fim de que andeis com dignidade diante dos que são de fora e não necessiteis de coisa alguma da parte deles.

Acerca da ressurreição dos crentes e da vinda de Cristo

¹³ Todavia, irmãos, não queremos que sejais ignorantes em relação aos que já faleceram, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança.

¹⁴ Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, também devemos crer que Deus, por meio de Jesus, vai trazer juntamente com ele os que já faleceram.

¹⁵ Afirmamos pela palavra do Senhor que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já faleceram.

¹⁶ Porque, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, o próprio Senhor descera do céu com grande brado, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

¹⁷ Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.

¹⁸ Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

¹ Irmãos, não é necessário que eu vos escreva acerca dos tempos e das épocas.

² Porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como o ladrão, de noite.

³ Quando estiverem dizendo “Paz e segurança!”, então, de repente, a destruição lhes sobrevirá como dores de parto a uma mulher grávida; e de modo nenhum escaparão.

⁴ Mas vós, irmãos, não estais nas trevas, de modo que aquele dia vos surpreenda como um ladrão;

⁵ porque todos sois filhos da luz e filhos do dia; não somos da noite nem das trevas.

⁶ Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios.

⁷ Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite;

⁸ mas nós, visto que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a armadura da fé e do amor, tendo por capacete a esperança da salvação.

⁹ Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo,

¹⁰ que morreu por nós, para que, quer atentos, quer dormindo, com ele vivamos.

¹¹ Por isso, aconselhai-vos e edificai-vos mutuamente, como de fato já estais fazendo.

Diversas recomendações, votos e despedidas

¹² Irmãos, pedimos que deis o devido respeito aos que trabalham entre vós, que vos presidem no Senhor e vos aconselham;

13 e os tendes em grande estima e amor, por causa do trabalho que realizam. Tende paz entre vós.

14 Irmãos, nós também vos exortamos a aconselhar os indisciplinados, consolar os desanimados, amparar os fracos e ter paciência para com todos.

15 Cuidai para que ninguém retribua o mal com o mal, mas segui sempre o bem uns para com os outros e para com todos.

16 Alegrai-vos sempre.

17 Orai sem cessar.

18 Sede gratos por todas as coisas, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não apagueis o Espírito;

20 não desprezeis as profecias,

21 mas, examinando tudo, conservai o que é bom.

22 Evitai tudo que é mau.

23 E o próprio Deus de paz vos santifique completamente, e o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Quem vos chamou é fiel, e ele também o fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Cumprimentai todos os irmãos com beijo santo.

27 Eu vos suplico pelo Senhor que esta carta seja lida a todos os irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

Prefácio e cumprimentos

¹ Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, que está em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:

² Graça e paz a vós da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Os tessalonicenses crescem na fé e no amor, apesar das perseguições

³ Irmãos, temos sempre de agradecer a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé tem crescido muito, e o amor de cada um de vós transborda de uns para com os outros.

⁴ Em razão disso, nós mesmos nos orgulhamos de vós diante das igrejas de Deus por causa da vossa perseverança e fé em todas as perseguições e aflições que suportais.

⁵ Isso é prova clara do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual sofreis.

⁶ De fato, é justo diante de Deus que ele pague com tribulação os que vos atribulam,

⁷ e para vós, que sois atribulados, vos dê alívio, bem como a nós, quando o Senhor Jesus se revelar do céu com seus anjos poderosos em chama de fogo,

⁸ punindo os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.

⁹ Estes sofrerão como castigo a perdição eterna, longe da presença do Senhor e da glória do seu poder,

¹⁰ quando, naquele dia, ele vier para ser glorificado nos seus santos e admirado em todos os que houverem crido (pois crestes em nosso testemunho).

¹¹ Por isso, também oramos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos do chamado e cumpra com poder todo bom desejo e toda ação que resulta da fé.

¹² Para que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

A vinda de Cristo será precedida por manifestações do anticristo

¹ Irmãos, acerca da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e da nossa reunião com ele, vos pedimos

² que não mudeis facilmente o vosso modo de pensar nem fiqueis assustados por causa de espírito, palavra ou carta atribuídos indevidamente a nós, como se o dia do Senhor já estivesse bem perto.

³ Ninguém vos engane de modo algum, pois isso não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição,

⁴ que se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de adoração, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.

⁵ Não vos lembrais de que eu vos dizia essas coisas quando estava convosco?

⁶ E agora sabeis o que o detém para que seja revelado no tempo certo.

⁷ Pois o mistério da impiedade já está atuando, e falta apenas ser tirado do caminho aquele que agora o detém;

⁸ e então esse ímpio será revelado, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda.

⁹ A vinda desse ímpio se dá por meio da força de Satanás com todo o poder, sinais e falsos milagres,

¹⁰ e com todo o engano da injustiça para os que perecem, pois rejeitaram amar a verdade para serem salvos.

¹¹ É por isso que Deus lhes envia a atuação do erro, para que creiam na mentira,

¹² para que sejam julgados todos que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

¹³ Mas, irmãos, amados do Senhor, devemos sempre agradecer a Deus por vós, pois ele vos escolheu desde o princípio para a salvação pela santificação feita pelo Espírito e pela fé na verdade,

¹⁴ e para isso vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ Assim, irmãos, ficai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas oralmente ou por carta nossa.

¹⁶ E o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai, que nos amou e pela graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança,

¹⁷ confortem o vosso coração e vos fortaleçam em toda boa ação e palavra.

2 Tessalonicenses 3

Exortações e despedidas

- ¹ Por fim, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor seja divulgada e glorificada, como também aconteceu em vosso meio,
- ² para que nos livremos de homens perversos e maus; pois a fé não é para todos.
- ³ Mas o Senhor é fiel e vos fortalecerá e guardará do Maligno.
- ⁴ E, quanto a vós, confiamos no Senhor que não só estais fazendo como também fareis o que vos ordenamos.
- ⁵ Que o Senhor guie o vosso coração no amor de Deus e na perseverança de Cristo.
- ⁶ Irmãos, nós vos ordenamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos afasteis de todo irmão que vive de forma indisciplinada e em desacordo com a tradição que recebestes de nós.
- ⁷ Pois vós mesmos sabeis como deveis nos imitar, pois quando estávamos entre vós não vivíamos desocupados,
- ⁸ nem comíamos de graça da comida de ninguém; pelo contrário, trabalhávamos dia e noite com esforço e fadiga para não ser um peso para nenhum de vós;
- ⁹ não porque não tivéssemos direito, mas para que nós mesmos vos déssemos exemplo, para nos imitardes.
- ¹⁰ Quando ainda estávamos convosco, vos ordenamos que se alguém não quer trabalhar, também não coma.
- ¹¹ Porque ouvimos dizer que alguns entre vós vivem desocupados, não querem trabalhar e se intrometem na vida alheia.
- ¹² A esses, porém, ordenamos e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo que, trabalhando em paz, consigam o próprio pão.
- ¹³ E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.
- ¹⁴ Se alguém desobedecer às nossas instruções nesta carta, observai-o atentamente e não tenhais contato com ele, a fim de que se envergonhe;
- ¹⁵ todavia, não o considereis inimigo; pelo contrário, corrigi-o como irmão.
- ¹⁶ O próprio Senhor da paz sempre vos dê paz de todas as maneiras. O Senhor esteja com todos vós.
- ¹⁷ Eu, Paulo, vos cumprimento de próprio punho, meu sinal em cada carta; é assim que escrevo.
- ¹⁸ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós.

1 Timóteo

1 Timóteo 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, segundo a ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,
- ² a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

As falsas doutrinas e o evangelho da graça O bom combate

- ³ Conforme te pedi, quando partia para a Macedônia, permanece em Éfeso para advertires alguns de que não ensinem outra doutrina,
- ⁴ nem se ocupem com fábulas ou genealogias intermináveis, pois produzem discussões em vez de favorecer o propósito de Deus, que tem como fundamento a fé.
- ⁵ Esta orientação tem como objetivo o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia.
- ⁶ Alguns se desviaram dessas coisas e se entregaram a discussões sem propósito algum,
- ⁷ querendo ser mestres da lei, embora não entendam nem o que dizem nem o que afirmam com tanta confiança.
- ⁸ Sabemos, porém, que a lei é boa, desde que usada de forma legítima,
- ⁹ reconhecendo que não é feita para o justo, mas para transgressores e insubordinados, incrédulos e pecadores, ímpios e profanos, para os que matam pai e mãe e para homicidas,
- ¹⁰ devassos, homossexuais, exploradores de homens, mentirosos, os que proferem falsos juramentos e para todo o que é contrário à sã doutrina,
- ¹¹ a qual está em harmonia com o que me foi confiado, a saber, o evangelho da glória do Deus bendito.
- ¹² Agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, por me fortalecer e me considerar fiel, pondo-me no seu ministério,
- ¹³ apesar de eu ter sido blasfemo, perseguidor e arrogante. Ele, porém, me concedeu misericórdia, pois o que fiz se devia à ignorância e à incredulidade;
- ¹⁴ e a graça de nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.
- ¹⁵ Esta palavra é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal;

¹⁶ mas por isso ele me concedeu misericórdia, para que em mim, o principal deles, Cristo Jesus mostrasse toda a sua paciência, a fim de que eu servisse de exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna.

¹⁷ Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém.

¹⁸ Dirijo essa orientação a ti, meu filho Timóteo, levando em consideração o que as profecias anunciaram a teu respeito; com base nelas, trava o bom combate,

¹⁹ conservando a fé e uma boa consciência; pois alguns, vindo a rejeitá-la, naufragaram na fé.

²⁰ Entre esses estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

1 Timóteo 2

Devemos interceder pelas autoridades e por todos os homens

¹ Antes de tudo, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,

² pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e serena, em toda piedade e honestidade.

³ Isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,

⁴ que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

⁵ Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

⁶ Ele se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho a seu próprio tempo.

⁷ Digo a verdade, não minto, para isso fui constituído pregador e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

⁸ Quero que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ódio nem discórdia.

Os deveres das mulheres cristãs

⁹ Do mesmo modo, quero que as mulheres se vistam com decência, modéstia e discrição, não com tranças, nem com ouro ou pérolas, nem com vestidos caríssimos,

¹⁰ mas que se vistam de boas obras, como convém a mulheres que afirmam servir a Deus.

- ¹¹ A mulher deve aprender em silêncio, com toda a submissão.
- ¹² Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas esteja em silêncio.
- ¹³ Porque Adão foi criado primeiro, e Eva depois.
- ¹⁴ E Adão não foi enganado; mas a mulher é que foi enganada e caiu em transgressão.
- ¹⁵ Todavia, ela será salva dando à luz filhos, desde que permaneça com domínio próprio na fé, no amor e na santificação.

1 Timóteo 3

Os deveres dos bispos e dos diáconos

- ¹ Esta palavra é digna de crédito: Se alguém almeja ser bispo, deseja algo excelente.
- ² É necessário que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, equilibrado, tenha domínio próprio, seja respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar;
- ³ não dado ao vinho nem à violência, mas amável, inimigo de discórdias, não ganancioso.
- ⁴ Deve governar bem a própria casa, mantendo os filhos em sujeição, com todo o respeito
- ⁵(pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?);
- ⁶ não deve ser novo na fé, para que não se torne orgulhoso e venha a cair na condenação do Diabo.
- ⁷ Também é necessário que tenha bom testemunho dos de fora, para que não seja envergonhado nem caia na armadilha do Diabo.
- ⁸ Os diáconos, da mesma forma, devem ser respeitáveis, de uma só palavra, não dados a muito vinho nem dominados pela ganância.
- ⁹ Devem permanecer no mistério da fé com consciência pura.
- ¹⁰ Devem também primeiramente passar por experiência; depois, se considerados irrepreensíveis, exerçam o diaconato.
- ¹¹ As mulheres, do mesmo modo, devem ser respeitáveis, não caluniadoras, moderadas e fiéis em tudo.
- ¹² Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher e governar bem os filhos e a própria casa.

¹³ Pois os que servirem bem como diáconos irão adquirir lugar de honra e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

¹⁴ Mesmo esperando encontrar-te em breve, escrevo-te estas coisas

¹⁵ para que, se eu demorar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.

¹⁶ Sem dúvida, grande é o mistério da fé: Aquele que se manifestou em carne foi justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo e recebido acima na glória.

1 Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

¹ O Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios,

² sob a influência da hipocrisia de homens mentirosos, que têm a consciência insensível.

³ Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos que são fiéis e conhecem bem a verdade.

⁴ Visto que todas as coisas criadas por Deus são boas, nada deve ser rejeitado se for recebido com ações de graças,

⁵ pois são santificadas pela palavra de Deus e pela oração.

Fidelidade e diligência no ministério

⁶ Ensinando essas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido pelas palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

⁷ Mas rejeita as fábulas profanas e insensatas. Exercita-te na piedade.

⁸ Pois o exercício físico é proveitoso para pouca coisa, mas a piedade é proveitosa para tudo, visto que tem a promessa da vida presente e da futura.

⁹ Esta palavra é digna de crédito e de toda aceitação.

¹⁰ Pois é para isso que trabalhamos e lutamos, porque temos colocado nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.

¹¹ Ordena e ensina essas coisas.

¹² Ninguém te menospreze por seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis, na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza.

¹³ Enquanto aguardas a minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação e ao ensino.

¹⁴ Não deixes de desenvolver o dom que há em ti, que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros.

¹⁵ Ocupa-te dessas coisas, dedica-te inteiramente a elas, para que todos possam ver teu progresso.

¹⁶ Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera nessas coisas. Dessa forma, salvarás tanto a ti mesmo como os que te ouvem.

1 Timóteo 5

Acerca dos idosos e das viúvas

¹ Não sejas duro na repreensão ao idoso, mas exorta-o como a um pai; aos jovens, como a irmãos;

² às mulheres idosas, como a mães; às jovens, como a irmãs, com toda pureza.

³ Cuida das viúvas de fato necessitadas.

⁴ Mas, se alguma viúva tiver filhos ou netos, eles devem aprender primeiro a praticar a piedade para com a própria família e a retribuir a seus progenitores, pois isso é o que agrada a Deus.

⁵ A viúva realmente necessitada e desamparada espera em Deus e persevera noite e dia em súplicas e orações;

⁶ mas a que só busca prazeres, embora esteja viva, na verdade está morta.

⁷ Ordena essas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.

⁸ Mas, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos de sua família, tem negado a fé e é pior que um descrente.

⁹ Deve ser inscrita na relação das viúvas somente aquela que contar com mais de sessenta anos e que tenha sido mulher de um só marido,

¹⁰ cujas boas obras possam lhe servir de bom testemunho, tais como se criou filhos, se exerceu hospitalidade, se lavou humildemente os pés dos santos, se socorreu os atribulados e se praticou todo tipo de boa obra.

¹¹ Mas não inclua as viúvas mais novas, porque, quando suas paixões sensuais as afastam de Cristo, querem casar-se

¹² e, por violar o primeiro compromisso de fé, tornam-se condenáveis.

¹³ Além disso, aprendem também a ser ociosas, andando de casa em casa, e não somente ociosas, mas também faladeiras e irrequietas, falando o que não convém.

¹⁴ Quero pois que as viúvas mais novas se casem, tenham filhos, dirijam suas casas e evitem dar ao inimigo motivos para difamá-las;

¹⁵ pois algumas já se desviaram, seguindo Satanás.

¹⁶ Se uma mulher crente tem viúvas em casa, ajude-as; não se sobrecarregue a igreja, para que esta possa ajudar as viúvas de fato necessitadas.

Acerca dos presbíteros

¹⁷ Os presbíteros que governam bem devem ser dignos de honra em dobro, principalmente os que trabalham na pregação e no ensino.

¹⁸ Porque a Escritura diz: Não amarres a boca do boi quando ele estiver debulhando; e: O trabalhador é digno do seu salário.

¹⁹ Não aceites acusação contra um presbítero, se não houver mais duas ou três testemunhas.

²⁰ Quanto aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que os outros também tenham temor.

²¹ Eu te exorto diante de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos eleitos, que guardes essas coisas sem preconceito e que não faças nada com parcialidade.

²² Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem participes dos pecados dos outros; conserva-te puro.

²³ Por causa do teu estômago e das tuas doenças frequentes, não bebas apenas água, mas também um pouco de vinho.

²⁴ Os pecados de alguns homens aparecem antes mesmo de serem julgados; os de outros são descobertos depois.

²⁵ Da mesma forma, as boas obras aparecem com antecedência, e as obras más não podem permanecer ocultas.

1 Timóteo 6

Os deveres dos servos

¹ Todos os servos que são escravos devem considerar seus senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

² E os que têm senhores crentes não devem desprezá-los; pelo contrário, devem servi-los melhor ainda, porque eles, que se utilizam do seu bom serviço, são irmãos, crentes e amados. Ensina essas coisas.

Os perigos da cobiça

³ Se alguém ensina alguma outra doutrina e discorda das sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e da doutrina que é de acordo com a piedade,

⁴ é arrogante e não compreende nada, mas delira em questões e discórdias acerca de palavras; dessas coisas nascem invejas, brigas, calúnias, suspeitas maliciosas,

⁵ disputas de homens de entendimento corrompido e privados da verdade, que imaginam que a piedade é fonte de lucro.

⁶ De fato, a piedade acompanhada de satisfação é grande fonte de lucro.

⁷ Porque nada trouxemos para este mundo, e daqui nada podemos levar;

⁸ por isso, devemos estar satisfeitos se tivermos alimento e roupa.

⁹ Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos loucos e nocivos, que afundam os homens na ruína e na desgraça.

¹⁰ Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça alguns se desviaram da fé e se torturaram com muitas dores.

Exortações a uma vida exemplar

¹¹ Mas tu, ó homem de Deus, foge dessas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância e a mansidão.

¹² Trava o bom combate da fé. Apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

¹³ Diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que perante Pôncio Pilatos deu o testemunho da boa confissão, eu te exorto:

¹⁴ Sem mácula e irrepreensível, guarda este mandamento até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ Ela, no tempo próprio, manifestará o bem-aventurado e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores,

¹⁶ o que possui, ele somente, a imortalidade e habita em luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; a ele sejam honra e poder eterno. Amém.

¹⁷ Ordena aos ricos deste mundo que não sejam orgulhosos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos concede amplamente todas as coisas para delas desfrutarmos;

¹⁸ que pratiquem o bem e se enriqueçam com boas obras, sejam solidários e generosos.

¹⁹ Com isso acumularão um bom tesouro para si mesmos, um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida.

²⁰ Timóteo, guarda o tesouro que te foi confiado, evitando as conversas insignificantes e profanas, e as objeções do que falsamente se chama conhecimento;

²¹ alguns se desviaram da fé por professá-lo. A graça seja convosco.

2 Timóteo

2 Timóteo 1

Prefácio e cumprimentos

- 1** Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,
- 2** a Timóteo, filho amado: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

A preocupação de Paulo com Timóteo Exortação à firmeza e à constância no ministério

- 3** Dou graças a Deus, a quem sirvo com consciência limpa, assim como serviram os meus antepassados, ao mencionar-te sempre em minhas súplicas noite e dia.
- 4** Recordo-me das tuas lágrimas e desejo muito te ver, para encher-me de alegria.
- 5** Também recordo a fé sincera que há em ti, que primeiro habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.
- 6** Por essa razão, lembro-te de que despertes o dom de Deus que há em ti mediante a imposição das minhas mãos.
- 7** Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.
- 8** Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, prisioneiro dele; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus.
- 9** Ele nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não por causa das nossas obras, mas devido ao seu propósito e à graça que nos foi concedida em Cristo Jesus antes dos tempos eternos,
- 10** e que agora se manifestou pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho,
- 11** do qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre.
- 12** Por essa razão sofro também essas coisas, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu tesouro até aquele dia.
- 13** Preserva o modelo das sãs palavras que de mim ouviste na fé e no amor que estão em Cristo Jesus;
- 14** guarda o bom tesouro com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

¹⁵ Bem sabes que todos os que estão na Ásia me abandonaram, entre eles Fígelo e Hermógenes.

¹⁶ O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me trouxe ânimo e não se envergonhou de eu estar na prisão;

¹⁷ pelo contrário, quando chegou a Roma, procurou-me com persistência e me encontrou.

¹⁸ O Senhor lhe conceda que naquele dia obtenha misericórdia diante do Senhor. E bem sabes quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

2 Timóteo 2

¹ Tu, porém, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.

² O que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinarem a outros.

³ Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus.

⁴ Nenhum soldado em serviço se envolve com assuntos da vida civil, pois deseja agradar àquele que o alistou para a guerra.

⁵ E se um atleta competir nos jogos públicos, não será coroado se não cumprir o regulamento.

⁶ O agricultor que trabalha deve ser o primeiro a se beneficiar dos frutos colhidos.

⁷ Medita no que estou te dizendo, pois o Senhor te fará entender tudo.

⁸ Lembra-te de Jesus Cristo, ressurreto dentre os mortos, descendente de Davi, de acordo com o meu evangelho,

⁹ pelo qual sofro a ponto de ser preso como criminoso; mas a palavra de Deus não está presa.

¹⁰ Por isso, suporto todas as coisas por amor dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que há em Cristo Jesus com glória eterna.

¹¹ Esta palavra é digna de crédito: Se já morremos com ele, também com ele viveremos;

¹² se perseveramos, com ele também reinaremos; se o negamos, ele também nos negará;

¹³ se somos infiéis, ele permanece fiel; pois não pode negar a si mesmo.

O procedimento para com os que se afastam da sã doutrina e da pureza cristã

- 14** Lembra-lhes essas coisas, exortando-os diante de Deus que não discutam por causa de palavras que não têm utilidade alguma, senão a de prejudicar os ouvintes.
- 15** Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.
- 16** Mas evita as conversas vãs e profanas, pois os que agem assim promovem ainda mais a impiedade,
- 17** e as suas palavras se alastrarão como gangrena; entre estes se encontram Himeneu e Fileto.
- 18** Eles se desviaram da verdade, afirmando que a ressurreição já aconteceu, e com isso perverteram a fé em alguns.
- 19** Todavia, o firme fundamento de Deus permanece e tem este selo: O Senhor conhece os seus, e: Aparte-se da injustiça todo aquele que profere o nome do Senhor.
- 20** Numa casa que é grande, não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; uns, na verdade, para uso honroso, outros, porém, para uso desonroso.
- 21** Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado e útil ao Senhor, preparado para toda boa obra.
- 22** Foge também das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que invocam o Senhor de coração puro.
- 23** E rejeita as questões tolas e inúteis, sabendo que geram discussões.
- 24** Ao servo do Senhor não convém discutir, mas, pelo contrário, deve ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente,
- 25** corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,
- 26** e que se libertem da armadilha do Diabo, por quem haviam sido presos para cumprirem a sua vontade.

2 Timóteo 3

A extrema corrupção dos últimos dias

- 1** Sabe, porém, que nos últimos dias haverá tempos difíceis;
- 2** pois os homens amarão a si mesmos, serão gananciosos, arrogantes, presunçosos, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios,

³ sem afeição natural, incapazes de perdoar, caluniadores, descontrolados, cruéis, inimigos do bem,

⁴ traidores, inconsequentes, orgulhosos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus,

⁵ com aparência de religiosidade, mas rejeitando-lhe o poder. Afasta-te também desses.

⁶ Porque entre eles estão os que se intrometem pelas casas e conquistam mulheres tolas carregadas de pecados, dominadas por várias paixões;

⁷ que estão sempre aprendendo, mas nunca podem chegar ao pleno conhecimento da verdade.

⁸ E à semelhança de Janes e Jambres, que resistiram a Moisés, eles também resistem à verdade. São homens de entendimento corrompido e reprovados na fé.

⁹ Mas eles não irão adiante, pois sua insensatez será revelada a todos, assim como aconteceu com aqueles.

Exortação à perseverança na sã doutrina e ao testemunho em todo o tempo

¹⁰ Tu, porém, tens observado a minha doutrina, procedimento, intenção, fé, paciência, amor, perseverança,

¹¹ minhas perseguições e aflições, que sofri em Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições suportei! E o Senhor me livrou de todas!

¹² Na verdade, todos os que querem viver uma vida piedosa em Cristo Jesus sofrerão perseguições.

¹³ Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

¹⁴ Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido;

¹⁵ pois desde a infância sabes as Sagradas Letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

¹⁶ Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;

¹⁷ a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra.

2 Timóteo 4

¹ Eu te exorto diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua vinda e pelo seu reino,

² prega a palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e exorta com toda paciência e ensino.

³ Porque chegará o tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, desejando muito ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo seus próprios desejos;

⁴ e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão para as fábulas.

⁵ Tu, porém, sê equilibrado em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista e cumpre teu ministério.

Paulo prevê sua morte Despedidas

⁶ Quanto a mim, já estou sendo derramado como oferta de libação, e o tempo da minha partida está próximo.

⁷ Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé.

⁸ Desde agora a coroa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos os que amarem a sua vinda.

⁹ Procura visitar-me em breve,

¹⁰ pois Demas, por amar este mundo, abandonou-me. Ele partiu para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia; Tito, para a Dalmácia;

¹¹ só Lucas está comigo. Toma a Marcos e traze-o contigo, pois ele me é muito útil para o ministério.

¹² Mandeí Tíquico para Éfeso.

¹³ Quando vieres, traze-me a capa que deixei em Trôade, na casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

¹⁴ Alexandre, que trabalha com bronze, prejudicou-me bastante; o Senhor lhe retribuirá segundo as suas ações.

¹⁵ Tenhas muito cuidado com ele, pois resistiu muito às nossas palavras.

¹⁶ Na minha primeira defesa ninguém me ajudou; pelo contrário, todos me desampararam. Que isto não lhes seja cobrado.

¹⁷ Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu, para que por meu intermédio a pregação fosse anunciada e todos os gentios a ouvissem; e fui livrado da boca do leão.

¹⁸ O Senhor me livrará de toda obra má e me levará a salvo para o seu reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

¹⁹ Cumprimenta Prisca e Áquila, bem como a casa de Onesíforo.

²⁰ Erasto ficou em Corinto. Deixei Trófimo doente em Mileto.

²¹ Apressa-te e vem antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos te cumprimentam.

²² O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Tito

Tito 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para conduzir os eleitos de Deus à fé e ao pleno conhecimento da verdade, que leva à piedade,
- ² na esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos eternos,
- ³ e no tempo próprio manifestou a sua palavra, mediante a pregação que me foi confiada segundo a ordem de Deus, nosso Salvador;
- ⁴ a Tito, meu verdadeiro filho na fé que nos é comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

Deveres e qualificações do ministro

- ⁵ Foi por isso que te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem o que faltava, e que em cada cidade estabelecesses presbíteros, como já te orientei;
- ⁶ alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não sejam acusados de libertinagem, nem desobedientes.
- ⁷ Pois, como responsável pela obra de Deus, é necessário que o bispo seja irrepreensível, não arrogante, nem inclinado a brigas, nem ao vinho, nem violento, nem dominado pela ganância;
- ⁸ mas hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, equilibrado;
- ⁹ que se mantenha firme na palavra fiel, conforme a doutrina, para que seja capaz tanto de exortar na sã doutrina quanto de convencer os seus opositores.
- ¹⁰ Porque há muitos insubordinados, meros faladores e enganadores, principalmente os da circuncisão.
- ¹¹ É preciso fazê-los calar, pois, motivados pela ganância, transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém.
- ¹² Um dos seus próprios profetas disse: Os cretenses são sempre mentirosos, animais ferozes, glutões preguiçosos.
- ¹³ Esse testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que tenham uma fé sadia,
- ¹⁴ não dando ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade.
- ¹⁵ Tudo é puro para os puros, mas, para os corrompidos e incrédulos, nada é puro; pelo contrário, tanto a mente como a consciência deles estão contaminadas.

¹⁶ Eles afirmam que conhecem a Deus, mas o negam por suas obras; são detestáveis, desobedientes e incapazes de qualquer boa obra.

Tito 2

Várias exortações Tito deve ser exemplo

- ¹ Tu, porém, fala o que está em harmonia com a sã doutrina.
- ² Exorta os mais velhos para que sejam equilibrados, respeitáveis, sóbrios, sadios na fé, no amor e na constância;
- ³ as mulheres mais velhas, de igual modo, sejam reverentes no viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem,
- ⁴ para que ensinem as mulheres novas a amarem o marido e os filhos,
- ⁵ a serem equilibradas, puras, eficientes no cuidado do lar, bondosas, submissas ao marido, para que não se fale mal da palavra de Deus.
- ⁶ Exorta de igual modo os jovens para que sejam equilibrados.
- ⁷ Que a tua conduta seja exemplar em tudo; na doutrina, mostra integridade, sobriedade,
- ⁸ linguagem sadia e irrepreensível, para que todo adversário seja envergonhado, não tendo como nos criticar.
- ⁹ Exorta os servos para que sejam submissos a seus senhores em tudo, agradando-os sem reclamar,
- ¹⁰ e que não furem; em vez disso, devem demonstrar perfeita lealdade, para que em tudo mostrem a beleza da doutrina de Deus, nosso Salvador.

A graça da salvação há de manifestar-se a todos

- ¹¹ Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens e
- ¹² ensinando-nos para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa,
- ¹³ aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus,
- ¹⁴ que se entregou a si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para si um povo todo seu, consagrado às boas obras.
- ¹⁵ Fala essas coisas, exorta e repreende com toda autoridade. Ninguém te menospreze.

Tito 3

- ¹ Recordai-vos que devem estar sujeitos aos governantes e às autoridades, ser obedientes e estar preparados para toda boa obra;
- ² não devem difamar ninguém, nem ser dados a brigas, mas equilibrados, mostrando genuína mansidão para com todos.
- ³ Porque antes também éramos insensatos, desobedientes, desencaminhados, servíamos a várias paixões e prazeres, vivíamos na maldade e na inveja, éramos rancorosos e odiávamos uns aos outros.
- ⁴ Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens,
- ⁵ não por méritos de atos de justiça que havéssemos praticado, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo,
- ⁶ que ele derramou amplamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;
- ⁷ para que, justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.
- ⁸ Esta palavra é digna de crédito, e quero que a proclames com firmeza para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras. Tais coisas são excelentes e proveitosas para os homens.
- ⁹ Mas evita questões tolas, genealogias, discórdias e debates acerca da lei; pois são coisas vazias e inúteis.
- ¹⁰ Depois de exortar a primeira e a segunda vez alguém que causa divisões, passa a evitá-lo.
- ¹¹ Sabes que tal indivíduo perverteu-se, vive pecando e já condenou a si mesmo.

Recomendações pessoais e despedidas

- ¹² Quando eu te enviar Ártemas ou Tíquico, vem depressa encontrar-me em Nicópolis, pois resolvi passar ali o inverno.
- ¹³ Empenha-te completamente e providencia tudo o que for necessário para que nada falte na viagem de Zenas, especialista em leis, e de Apolo.
- ¹⁴ Os nossos também aprendam a aplicar-se às boas obras, para suprir as coisas necessárias, a fim de que não deixem de dar fruto.
- ¹⁵ Todos os que estão comigo te cumprimentam. Cumprimenta aqueles que nos amam na fé. A graça seja com todos vós.

Filemom

Filemom 1

Prefácio, cumprimentos e ação de graças

- ¹ Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso companheiro de trabalho,
- ² à nossa irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:
- ³ Graça e paz a vós da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- ⁴ Sempre que me lembro de ti em minhas orações, dou graças ao meu Deus,
- ⁵ pois tenho ouvido do amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos.
- ⁶ Oro para que o compartilhar da tua fé seja eficaz, pelo pleno conhecimento de que todo o bem que temos está em Cristo.
- ⁷ Pois tive grande alegria e consolação por causa do teu amor, pois por meio de ti, irmão, o coração dos santos tem recebido ânimo.

Paulo intercede por Onésimo

- ⁸ Embora eu tenha plena liberdade em Cristo para te ordenar o que deves fazer,
- ⁹ prefiro pedir-te confiado no teu amor. Eu, Paulo, já velho e agora também prisioneiro de Cristo Jesus,
- ¹⁰ venho interceder por meu filho Onésimo, que gerei na prisão.
- ¹¹ Anteriormente ele te foi inútil, mas agora é muito útil para ti e para mim.
- ¹² Eu o envio de volta a ti, como se estivesse enviando o meu próprio coração.
- ¹³ Gostaria de mantê-lo comigo, para que em teu lugar me servisse na prisão por amor do evangelho,
- ¹⁴ mas eu não quis fazer nada sem o teu consentimento, para que a tua bondade não fosse forçada, mas, sim, espontânea.
- ¹⁵ Pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que pudesses reavê-lo para sempre,
- ¹⁶ não mais como escravo; aliás, melhor do que escravo, como irmão amado, particularmente por mim, e ainda mais por ti, tanto humanamente como também no Senhor.
- ¹⁷ Assim, se me consideras um irmão na fé, recebe-o como se recebesses a mim mesmo.

¹⁸E, se ele te causou algum prejuízo ou te deve alguma coisa, lança-o na minha conta.

¹⁹Eu, Paulo, escrevo isto de próprio punho: Eu o pagarei, para não mencionar que tu me deves a ti mesmo.

²⁰Sim, irmão, gostaria de ser beneficiado por ti no Senhor; dê ânimo ao meu coração em Cristo.

Assuntos pessoais e despedidas

²¹Escrevo-te confiado na tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que peço.

²²Ao mesmo tempo, prepara-me também hospedagem, pois espero que pelas vossas orações serei levado de volta a vós.

²³Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, te cumprimenta,

²⁴assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

²⁵A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Hebreus

Hebreus 1

A revelação de Deus O Filho é superior aos anjos

- ¹ No passado, por meio dos profetas, Deus falou aos pais muitas vezes e de muitas maneiras;
- ² nestes últimos dias, porém, ele nos falou pelo Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas e por meio de quem também fez o universo.
- ³ Ele é o resplendor da sua glória e a representação exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder e tendo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,
- ⁴ tornando-se superior aos anjos, a ponto de herdar um nome mais excelente do que eles.
- ⁵ Pois a qual dos anjos disse alguma vez: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?
- ⁶ E ao introduzir o Primogênito no mundo, outra vez diz: E todos os anjos de Deus o adorem.
- ⁷ Sobre os anjos ele diz: De seus anjos ele faz ventos, e de seus ministros, labaredas de fogo.
- ⁸ Mas sobre o Filho diz: O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e o cetro do teu reino é cetro de equidade.
- ⁹ Amaste a justiça e odiaste o pecado; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros;
- ¹⁰ e também diz: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos;
- ¹¹ eles serão destruídos, mas tu permaneces; e todos eles envelhecerão como roupa,
- ¹² e como um manto os enrolarás, e como roupa serão mudados; mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim.
- ¹³ Mas a qual dos anjos disse alguma vez: Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés?
- ¹⁴ Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir em favor dos que herdarão a salvação?

Hebreus 2

Cristo, o Filho do homem, é superior aos anjos, sumo sacerdote idôneo e cheio de compaixão

- ¹ Por isso, é necessário atentarmos mais ainda para as coisas que ouvimos, para que nunca nos desviemos delas.
- ² Pois se a palavra falada por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência receberam justa punição,
- ³ como escaparemos se desconsiderarmos tão grande salvação? Essa salvação, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram.
- ⁴ E juntamente com eles, por meio de sinais, Deus testemunhou feitos extraordinários, diversos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade.
- ⁵ Porque não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, de que falamos.
- ⁶ Mas em certo lugar alguém testemunhou, dizendo: Que é o homem para que te lembres dele? Ou o filho do homem para que te interesses por ele?
- ⁷ Tu o fizeste um pouco menor que os anjos e o coroaste de glória e honra,
- ⁸ todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. E ao sujeitar-lhe todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Contudo, agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele;
- ⁹ vemos, porém, Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos, coroado de glória e honra por causa do sofrimento da morte, para que, pela graça de Deus, sofresse a morte em favor de todos.
- ¹⁰ Porque era preciso que aquele para quem são todas as coisas e por meio de quem tudo existe, ao trazer muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio do sofrimento o autor da salvação deles.
- ¹¹ Pois todos vêm de um só, tanto o que santifica como os santificados. Por essa razão ele não se envergonha de chamá-los de irmãos,
- ¹² dizendo: Anunciarei teu nome a meus irmãos, cantarei louvores a ti no meio da congregação.
- ¹³ E outra vez: Porei nele a minha confiança. E ainda: Aqui estou, e os filhos que Deus me deu.
- ¹⁴ Portanto, visto que os filhos compartilham de carne e sangue, ele também participou das mesmas coisas, para que pela morte destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo;
- ¹⁵ e livrasse todos os que estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida, por medo da morte.
- ¹⁶ Pois, na verdade, ele não auxilia os anjos, mas sim a descendência de Abraão.

¹⁷Por essa razão era necessário que em tudo se tornasse semelhante a seus irmãos, para que viesse a ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas que dizem respeito a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

¹⁸Porque naquilo que ele mesmo sofreu, ao ser tentado, pode socorrer os que estão sendo tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés O perigo da incredulidade e da desobediência

¹ Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerai com atenção o Apóstolo e Sumo Sacerdote que declaramos publicamente, Jesus.

² Ele foi fiel àquele que o constituiu, assim como também foi Moisés em toda a casa de Deus.

³ Pois ele merece uma glória maior do que Moisés, assim como o construtor tem honra maior do que a casa.

⁴ Porque toda casa é construída por alguém, mas quem edifica todas as coisas é Deus.

⁵ Moisés, como servo, foi fiel em toda a casa de Deus para testemunho das coisas que seriam anunciadas,

⁶ mas Cristo, como Filho, é fiel sobre a casa de Deus, casa que somos nós, se conservarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança.

⁷ Assim, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

⁸ não endureçais o coração, como na rebelião, no dia da provação no deserto,

⁹ onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, ainda que, durante quarenta anos, tenham visto as minhas obras.

¹⁰ Por isso me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram em seu coração e não chegaram a conhecer os meus caminhos.

¹¹ Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

¹² Irmãos, cuidado para que nunca se ache em qualquer um de vós um coração perverso e incrédulo, que vos desvie do Deus vivo;

¹³ antes, exortai uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.

¹⁴ Porque temos nos tornado participantes de Cristo, se mantivermos a nossa confiança inicial firme até o fim,

¹⁵ enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração, como na rebelião.

¹⁶ Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito conduzidos por Moisés?

¹⁷ E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

¹⁸ E a quem jurou que não entrariam no seu descanso? Não foi aos desobedientes?

¹⁹ Desse modo, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus 4

A entrada no descanso de Deus

¹ Portanto, ainda que nos tenha sido deixada a promessa de entrarmos no seu descanso, temamos para que nenhum de vós pareça ter falhado.

² Porque as boas-novas também foram pregadas a nós, assim como a eles; mas a palavra da pregação de nada lhes aproveitou, porque não foi acompanhada pela fé nos que a ouviram.

³ Porque somos nós, os que temos crido, que entramos no descanso, conforme ele disse: Assim jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso, embora as suas obras estivessem completas desde a fundação do mundo.

⁴ Pois em certo lugar, ele assim se referiu ao sétimo dia: E, no sétimo dia, Deus descansou de todas as suas obras;

⁵ e nesse mesmo lugar, diz outra vez: Não entrarão no meu descanso.

⁶ Portanto, visto que restam alguns para entrar, e aqueles a quem antes foram pregadas as boas-novas não entraram por causa da desobediência,

⁷ determina outra vez certo dia, chamado Hoje, depois de passado tanto tempo, ao dizer por intermédio de Davi, como já havia sido falado antes: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração.

⁸ Pois Deus não teria falado depois disso a respeito de outro dia, se Josué lhes houvesse dado descanso.

⁹ Portanto, ainda resta um repouso sabático para o povo de Deus.

¹⁰ Pois assim como Deus descansou de suas obras, aquele que entrou no descanso de Deus também descansou das suas.

¹¹ Em vista disso, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

¹²Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração.

¹³E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão descobertas e expostas aos olhos daquele a quem deveremos prestar contas.

Cristo é superior aos sumos sacerdotes da antiga aliança

¹⁴Portanto, tendo um grande sumo sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que entrou no céu, mantenhamos com firmeza nossa declaração pública de fé.

¹⁵Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas alguém que, à nossa semelhança, foi tentado em todas as coisas, porém sem pecado.

¹⁶Portanto, aproximemo-nos com confiança do trono da graça, para que recebamos misericórdia e encontremos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.

Hebreus 5

¹Pois todo sumo sacerdote é designado dentre os homens, em favor dos quais é constituído nas coisas relativas a Deus, para que apresente ofertas e sacrifícios pelos pecados,

²capaz de se compadecer devidamente dos que erram por ignorância, porque ele mesmo também está rodeado de fraqueza.

³Por essa razão, ele deve oferecer sacrifício pelos pecados, tanto pelo povo como também por si mesmo.

⁴Ninguém toma essa honra para si, a não ser quando chamado por Deus, como no caso de Arão.

⁵Assim, Cristo também não glorificou a si mesmo para se tornar sumo sacerdote, mas sim aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei;

⁶e que também diz em outro lugar: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

⁷Nos dias de sua vida, com grande clamor e lágrimas, Jesus ofereceu orações e súplicas àquele que podia livrá-lo da morte e, tendo sido ouvido por causa do seu temor a Deus,

⁸embora sendo Filho, aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu.

⁹Depois de aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

¹⁰proclamado sumo sacerdote por Deus, segundo a ordem de Melquisedeque.

¹¹ Sobre isso, temos muitas coisas que dizer, embora difíceis de explicar, pois vos tornastes lentos para ouvir.

¹² De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido.

¹³ Qualquer pessoa que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança.

¹⁴ Mas o alimento sólido é para os adultos que, pela prática, têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir entre o bem e o mal.

Hebreus 6

¹ Assim, deixando os aspectos elementares do ensino de Cristo, prossigamos para o aperfeiçoamento, não lançando de novo o alicerce do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

² o ensino sobre batismos, imposição de mãos, ressurreição dos mortos e juízo eterno.

³ Faremos isso, se Deus assim o permitir.

⁴ Pois é impossível que aqueles que uma vez foram iluminados, experimentaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,

⁵ e experimentaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,

⁶ e caíram, sejam outra vez renovados para o arrependimento; visto que eles estão crucificando de novo o Filho de Deus e expondo-o à vergonha pública.

⁷ Pois a terra que absorve a chuva, que cai muitas vezes sobre ela, e produz planta útil para aqueles por quem é cultivada recebe a bênção da parte de Deus;

⁸ mas, se produz espinhos e ervas daninhas, é rejeitada e está perto da maldição. O seu destino é ser queimada.

⁹ Mas acerca de vós, ó amados, ainda que falemos assim, estamos certos de coisas melhores e relativas à salvação.

¹⁰ Porque Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho e do amor que mostrastes para com o seu nome, pois servistes os santos, e ainda os servis.

¹¹ E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo esforço dedicado até o fim, para a completa certeza da esperança,

¹² para que não vos torneis indiferentes, mas sejais imitadores dos que herdaram as promessas por meio da fé e da paciência.

¹³ Quando Deus fez a promessa a Abraão, jurou por si mesmo, visto não ter outro maior por quem jurar,

¹⁴ e disse: Por certo te abençoarei e te multiplicarei grandemente.

¹⁵ Assim, Abraão, tendo esperado com paciência, alcançou a promessa.

¹⁶ Pois os homens juram por quem é maior que eles, e para eles o juramento para confirmação é o fim de toda disputa.

¹⁷ Assim, Deus, querendo mostrar mais claramente aos herdeiros da promessa a imutabilidade de seu propósito, interveio com juramento,

¹⁸ para que nós, que nos refugiamos no acesso à esperança proposta, tenhamos grande ânimo por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta.

¹⁹ Essa esperança é para nós âncora da alma, segura e firme, que entra no lugar interior, além do véu,

²⁰ onde Jesus entrou por nós, como precursor, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

O sacerdócio de Melquisedeque, figura do sacerdócio eterno de Cristo

¹ Esse Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão, quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou.

² E deu-lhe também Abraão o dízimo de tudo. Seu nome significa, primeiramente, Rei de Justiça, e também Rei de Salém, que é Rei de Paz.

³ Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

⁴ Considerai, pois, como esse homem era importante, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos melhores despojos.

⁵ Aqueles que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de receber os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que estes também sejam filhos de Abraão.

⁶ Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que havia recebido as promessas.

⁷ Sem contradição alguma, o inferior é abençoado pelo superior.

⁸ Neste último caso, homens mortais recebem os dízimos; no outro, porém, aquele de quem se afirma que vive.

⁹E por assim dizer, até Levi, que recebe dízimos, pagou-os por meio de Abraão,
¹⁰pois ele ainda não havia sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão.

¹¹Portanto, se a perfeição viesse por meio do sacerdócio levítico (pois foi com base nele que o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que outro sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melquisedeque e não segundo a ordem de Arão?

¹²Pois, mudando o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança de lei.

¹³Pois aquele a respeito de quem se afirmam essas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém ainda serviu diante do altar,

¹⁴visto ser evidente que nosso Senhor procede de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes.

¹⁵E isso é ainda muito mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, levanta-se outro sacerdote,

¹⁶não constituído segundo a lei de um mandamento humano, mas segundo o poder de uma vida indestrutível.

¹⁷Porque dele se dá este testemunho: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

¹⁸Portanto, o mandamento anterior é anulado por causa de sua fraqueza e inutilidade

¹⁹(pois a lei não aperfeiçoou coisa alguma) e, por outro lado, uma esperança melhor é introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

²⁰Não foi sem juramento que isso aconteceu. Pois aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

²¹mas este se tornou sacerdote com o juramento daquele que lhe disse: O Senhor jurou e não mudará: Tu és sacerdote para sempre.

²²Assim, Jesus tornou-se garantia de uma aliança melhor.

²³E aqueles se tornaram sacerdotes em grande número, pois pela morte eram impedidos de permanecer,

²⁴mas ele tem um sacerdócio inalterável, porque permanece para sempre.

²⁵Portanto, também pode salvar perfeitamente os que por meio dele se chegam a Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

²⁶Porque precisávamos de um sumo sacerdote como este: santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, tendo-se tornado mais sublime que o céu

²⁷e que não precisasse oferecer sacrifícios a cada dia, como os sumos sacerdotes, primeiramente por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Pois, quando ofereceu a si mesmo, fez isso de uma vez por todas.

²⁸Porque a lei constitui como sumos sacerdotes homens sujeitos a fraquezas, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui o Filho, aperfeiçoado para sempre.

Hebreus 8

A antiga aliança era um símbolo transitório Cristo é mediador de uma aliança melhor e eterna

¹ O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um sumo sacerdote que se assentou à direita do trono da Majestade no céu,

²ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.

³Pois todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios; por isso era necessário que este sumo sacerdote também tivesse alguma coisa a oferecer.

⁴Se ele estivesse na terra nem seria sacerdote, uma vez que existem os que apresentam ofertas segundo a lei,

⁵os quais servem naquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo, porque lhe foi falado: Vê, faze conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

⁶Mas agora tanto ele alcançou ministério mais excelente, quanto é mediador de uma aliança melhor, firmada sobre melhores promessas.

⁷Pois se aquela primeira aliança não tivesse defeito, nunca se teria buscado lugar para a segunda.

⁸Porque ele diz, repreendendo-os: Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança.

⁹Não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito; pois não permaneceram naquela minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.

¹⁰Esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as minhas leis na sua mente e as escreverei em seu coração. Eu lhes serei Deus, e eles me serão povo.

¹¹Ninguém terá de ensinar ao próximo, nem a seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles.

¹²Pois serei misericordioso para com suas obras más e não me lembrarei mais de seus pecados.

¹³Ao dizer que esta aliança é nova, ele tornou antiquada a primeira. E o que se torna antiquado e envelhece, está perto de desaparecer.

Hebreus 9

Os sacrifícios imperfeitos do santuário e o sacrifício perfeito de Cristo

¹ A primeira aliança tinha ordenanças para o culto e um santuário terreno.

²Pois foi erguida uma tenda, em cuja parte exterior, chamada lugar santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados.

³Mas atrás do segundo véu estava a tenda que se chama o lugar santíssimo,

⁴que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.

⁵Sobre a arca estavam os querubins da glória, cobrindo o propiciatório. Mas não falaremos disso agora em detalhes.

⁶Estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes entravam continuamente na primeira tenda, a fim de realizar os atos de culto.

⁷Mas na segunda tenda somente o sumo sacerdote entrava, uma vez por ano, nunca sem sangue, o qual ele oferecia por si mesmo e pelos pecados do povo, cometidos por ignorância.

⁸Com isso, o Espírito Santo mostra que o caminho para o lugar santíssimo não está revelado, enquanto a primeira tenda ainda existe.

⁹Isso é uma figura para o tempo presente e, segundo ela, quanto à consciência, tanto ofertas como sacrifícios que se oferecem não podem aperfeiçoar quem presta o culto.

¹⁰Essas coisas se referiam somente à comida, bebida e às diversas lavagens cerimoniais, ordenanças humanas impostas até o tempo de uma reforma.

¹¹ Mas Cristo, vindo como sumo sacerdote dos bens já presentes, por meio do tabernáculo maior e mais perfeito, não erguido por mãos humanas, isto é, não desta criação,

¹²e não por meio do sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou de uma vez por todas no lugar santíssimo e obteve eterna redenção.

¹³Porque, se quanto à purificação da carne o espalhar do sangue de bodes e touros e das cinzas de uma novilha santifica os que estão impuros,

¹⁴quanto mais o sangue de Cristo, que, imaculado, por meio do Espírito eterno ofereceu a si mesmo a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes o Deus vivo!

¹⁵ Por isso, ele é mediador de uma nova aliança para que, tendo sofrido a morte para a redenção das transgressões cometidas sob a primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

¹⁶Pois onde há testamento é necessário que ocorra a morte de quem o fez.

¹⁷Porque um testamento não tem força senão pela morte, visto que nunca terá valor enquanto viver quem o fez.

¹⁸Nem a primeira aliança foi consagrada sem sangue,

¹⁹visto que, depois de anunciar a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, Moisés tomou o sangue de novilhos e de bodes, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,

²⁰dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus vos ordenou.

²¹Da mesma forma, também aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios para o culto.

²²E, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.

²³ Portanto, era necessário que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que estes.

²⁴Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.

²⁵Ele também não se ofereceu muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra no lugar santíssimo de ano em ano com sangue de outro.

²⁶Nesse caso, seria necessário que ele sofresse muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas agora, na consumação dos séculos, ele se manifestou de uma vez por todas, para aniquilar o pecado por meio do sacrifício de si mesmo.

²⁷E, como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois o juízo,

²⁸assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá a segunda vez, não por causa do pecado, mas para a salvação dos que esperam por ele.

Hebreus 10

¹ Ora, sendo a lei sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas boas, jamais pode aperfeiçoar os que vêm apresentar suas ofertas por meio dos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem de ano em ano.

² Se não fosse assim, não teriam deixado de ser oferecidos? Pois, se os adoradores tivessem sido purificados de uma vez por todas, nunca mais teriam consciência do pecado.

³ Porém, por meio desses sacrifícios se faz recordação dos pecados a cada ano,

⁴ pois é impossível que o sangue de touros e de bodes apague pecados.

⁵ Por isso, entrando no mundo, ele diz: Tu não quiseste sacrifício e oferta, mas me preparaste um corpo;

⁶ não te agradaste de holocaustos e ofertas pelo pecado.

⁷ Então, eu disse: Estou aqui, no rolo do livro está escrito a meu respeito, para fazer, ó Deus, a tua vontade.

⁸ Tendo dito acima: Tu não quiseste e nem te agradaste de sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado, que se oferecem segundo a lei;

⁹ agora disse: Estou aqui para fazer a tua vontade. Assim, ele invalida o primeiro, para estabelecer o segundo.

¹⁰ É nessa vontade que fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas.

¹¹ Todo sacerdote se apresenta dia após dia, servindo e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que jamais conseguem apagar pecados,

¹² mas este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus,

¹³ esperando, daí por diante, que os seus inimigos sejam colocados por estrado de seus pés.

¹⁴ Pois com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

¹⁵ E o Espírito Santo também nos dá testemunho a esse respeito, porque, depois de ter dito:

¹⁶ Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em sua mente, acrescentando:

¹⁷ E não me lembrarei mais de seus pecados e de suas maldades.

¹⁸ Onde há perdão para essas coisas, não há mais oferta pelo pecado.

Exortação à perseverança na fé

- ¹⁹ Portanto, irmãos, tendo coragem para entrar no lugar santíssimo por meio do sangue de Jesus,
- ²⁰ pelo novo e vivo acesso que ele nos abriu através do véu, isto é, do seu corpo,
- ²¹ e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
- ²² aproximemo-nos com coração sincero, com a plena certeza da fé, com o coração purificado da má consciência e tendo o corpo lavado com água limpa.
- ²³ Sem vacilar, mantenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, pois quem fez a promessa é fiel.
- ²⁴ Pensemos em como nos estimular uns aos outros ao amor e às boas obras,
- ²⁵ não abandonemos a prática de nos reunir, como é costume de alguns, mas, pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, quanto mais vedes que o Dia se aproxima.
- ²⁶ Se continuarmos intencionalmente no pecado, depois de receber o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,
- ²⁷ mas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que destruirá os adversários.
- ²⁸ Quando alguém rejeita a lei de Moisés, morre sem misericórdia pela palavra de duas ou três testemunhas.
- ²⁹ Imaginai quanto maior castigo merecerá quem insultou o Filho de Deus e tratou como profano o sangue da aliança pelo qual foi santificado e afrontou o Espírito da graça?
- ³⁰ Pois conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.
- ³¹ Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!
- ³² Porém, lembrai-vos dos primeiros dias em que, depois de serdes iluminados, suportastes um grande desafio de sofrimentos.
- ³³ Algumas vezes fostes expostos publicamente a ofensas e perseguições e, outras vezes, vos associastes aos que assim foram tratados.
- ³⁴ Pois não só vos compadecesteis dos que estavam nas prisões, mas também aceitastes com alegria o confisco dos próprios bens, sabendo que tendes a posse de algo melhor e permanente.
- ³⁵ Portanto, não jogueis fora a vossa confiança; ela vos trará uma grande recompensa.
- ³⁶ Porque necessitais de perseverança, para que alcanceis a promessa, depois de haverdes feito a vontade de Deus.

³⁷Pois aquele que vem virá dentro em breve e não tardará.

³⁸Mas o meu justo viverá da fé. Se recuar, a minha alma não se agrada de dele.

³⁹Nós, porém, não somos dos que recuam para a destruição, mas sim dos que creem para a preservação da vida.

Hebreus 11

Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento

¹ A fé é a garantia do que se espera e a prova do que não se vê.

²Pois por meio dela os antigos alcançaram aprovação.

³Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

⁴ Pela fé, Abel ofereceu a Deus sacrifício superior ao de Caim, por meio do qual foi aprovado como justo, dando Deus testemunho das suas ofertas. E, mesmo depois de morto, ele ainda fala por meio dela.

⁵Pela fé, Enoque foi arrebatado para não experimentar a morte; e não foi achado, pois Deus o arrebatara, visto que, antes de ser arrebatado, havia sido aprovado por agradar a Deus.

⁶Sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que quem se aproxima de Deus creia que ele existe e recompensa os que o buscam.

⁷Pela fé, Noé, temente a Deus, construiu uma arca para a salvação da sua família, quando advertido sobre coisas que ainda não se viam. Por meio da fé, condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça segundo a fé.

⁸ Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado, partindo para um lugar que receberia por herança; e partiu, sem saber para onde ia.

⁹Pela fé, peregrinou na terra da promessa, como se fosse terra estrangeira, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

¹⁰Porque ele esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e construtor.

¹¹Pela fé, até a própria Sara, que era estéril e de idade avançada, recebeu o poder de conceber um filho, pois considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa.

¹²Portanto, também de um homem já sem vigor físico nasceu uma descendência tão numerosa quanto as estrelas do céu e incontável como a areia na praia do mar.

¹³ Todos esses morreram mantendo a fé, sem ter recebido as promessas; mas tendo-as visto e acolhendo-as de longe, declararam ser estrangeiros e peregrinos na terra.

¹⁴ Os que dizem tais coisas mostram que estão buscando uma pátria.

¹⁵ E, se estivessem se lembrando da pátria de onde saíram, teriam oportunidade de voltar.

¹⁶ Mas agora almejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso, também Deus não se envergonha deles, nem de ser chamado o seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.

¹⁷ Pela fé, Abraão, quando provado, ofereceu Isaque para ser sacrificado; sim, aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de oferecer seu único filho,

¹⁸ sobre o qual se havia falado: Em Isaque será contada a tua descendência.

¹⁹ Ele considerou que Deus era poderoso até para o ressuscitar dos mortos e, assim, também, simbolicamente o recuperou.

²⁰ Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú no tocante às coisas que ainda aconteceriam.

²¹ Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e adorou, apoiado sobre a extremidade do seu bordão.

²² Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção da saída dos filhos de Israel do Egito e deu ordens relativas aos seus ossos.

²³ Pela fé, Moisés, assim que nasceu, foi escondido por seus pais durante três meses, pois viram que o menino era belo e não temeram o decreto do rei.

²⁴ Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó,

²⁵ escolhendo, pelo contrário, ser maltratado com o povo de Deus em vez de experimentar por algum tempo os prazeres do pecado.

²⁶ Ele considerou a afronta de Cristo como uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, pois tinha em vista a recompensa.

²⁷ Pela fé, ele deixou o Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou como quem vê aquele que é invisível.

²⁸ Pela fé, celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos primogênitos.

²⁹ Pela fé, os israelitas atravessaram o mar Vermelho, como se estivessem em terra seca. Ao tentarem fazer o mesmo, os egípcios afogaram-se.

³⁰ Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de rodeados por sete dias.

³¹Pela fé, a prostituta Raabe não morreu com os desobedientes, pois acolheu em paz os espias.

³²E que mais direi? Pois me faltará tempo se eu falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas.

³³Estes, por meio da fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca de leões,

³⁴apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros.

³⁵Algumas mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos. Alguns foram torturados e não aceitaram ser livrados, para alcançar uma melhor ressurreição;

³⁶e outros experimentaram zombaria e espancamentos, correntes e prisões.

³⁷Foram apedrejados e provados, serrados ao meio, morreram ao fio da espada, andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados.

³⁸O mundo não era digno dessas pessoas. Andaram vagando por desertos e montes, por cavernas e buracos da terra.

³⁹E todos eles, embora recebendo bom testemunho pela fé, não obtiveram a promessa;

⁴⁰visto que Deus havia providenciado algo melhor a nosso respeito, para que, sem nós, eles não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

Perseverança no meio das provações O exemplo de Cristo

¹Portanto, também nós, rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, depois de eliminar tudo que nos impede de prosseguir e o pecado que nos assedia, corramos com perseverança a corrida que nos está proposta,

²fixando os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé, o qual, por causa da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da vergonha que sofreu, e está assentado à direita do trono de Deus.

³Assim, considerai aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis e fiquéis desanimados.

⁴No combate contra o pecado, ainda não haveis resistido a ponto de derramar sangue.

⁵Já vos esquecestes do ânimo de que ele vos fala como a filhos: Filho meu, não desprezes a disciplina do Senhor, nem fiques desanimado quando por ele és repreendido.

⁶Pois o Senhor disciplina a quem ama e pune a todo que recebe como filho.

⁷É visando à disciplina que perseverais. Deus vos trata como filhos. Pois qual é o filho a quem o pai não disciplina?

⁸Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, então, não sois filhos, mas filhos ilegítimos.

⁹Além disso, tínhamos nossos pais humanos para nos disciplinar, e nós os respeitávamos. Logo, não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e assim viveremos?

¹⁰Pois eles nos disciplinaram durante pouco tempo, como bem lhes parecia, mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para sermos participantes da sua santidade.

¹¹Nenhuma disciplina parece no momento motivo de alegria, mas de tristeza. Depois, porém, produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados.

Exortação à santidade

¹²Portanto, firmai as mãos cansadas e os joelhos vacilantes;

¹³endireitai os caminhos para os vossos pés, para que o manco não se desvie, mas, pelo contrário, seja curado.

¹⁴Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.

¹⁵Cuidado para que ninguém se abstenha da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe e muitos sejam contaminados por meio dela.

¹⁶Ninguém seja imoral ou profano, como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

¹⁷Porque sabeis que, mais tarde, querendo ele ainda herdar a bênção, foi rejeitado; e não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscasse com lágrimas.

¹⁸Ainda não chegastes ao monte palpável e em chamas, à escuridão, às trevas, à tempestade,

¹⁹ao ruído da trombeta, ao som das palavras, que os que as ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais;

²⁰porque não podiam suportar o que lhes era ordenado: Mesmo um animal, se tocar no monte, será apedrejado.

²¹E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou aterrorizado e trêmulo.

²²Mas tendes chegado ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, ao incontável número de anjos em reunião festiva;

²³à igreja dos primogênitos registrados nos céus, a Deus, o juiz de todos, aos espíritos dos justos aperfeiçoados;

²⁴a Jesus, o mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

²⁵Cuidado para não rejeitardes aquele que fala. Porque, se não escaparam os que rejeitaram quem os advertia sobre a terra, muito mais nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte dos céus.

²⁶A sua voz abalou então a terra, mas agora ele prometeu, dizendo: Ainda uma vez abalarei não só a terra, mas também o céu.

²⁷Ora, estas palavras “Ainda uma vez” apontam para a remoção de coisas que podem ser abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as inabaláveis.

²⁸Por isso, recebendo um reino inabalável, sejamos gratos e, dessa forma, adoremos a Deus de forma que lhe seja agradável, com reverência e temor;

²⁹pois o nosso Deus é fogo que consome.

Hebreus 13

¹ O amor fraternal seja contínuo.

²Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, fazendo isso, mesmo sem saber, alguns hospedaram anjos.

³Lembra-vos dos presos, como se estivésseis presos junto com eles, e dos maltratados, como se vós mesmos também estivésseis sendo maltratados.

⁴Sejam honrados entre todos o matrimônio e a pureza do leito conjugal; pois Deus julgará os imorais e adúlteros.

⁵Seja a vossa vida isenta de ganância e contentai-vos com o que tendes; porque ele mesmo disse: Nunca te deixarei, jamais te desampararei.

⁶Desse modo, com plena confiança, digamos: O Senhor é quem me ajuda, não temerei. Que poderá me fazer o homem?

⁷ Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos pregaram a palavra de Deus; observando-lhes atentamente o resultado da vida, imitai-lhes a fé.

⁸Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

⁹Não vos deixeis levar por doutrinas diversas e estranhas; pois é bom que o coração seja fortificado pela graça, e não por alimentos, que não trouxeram benefício algum aos que se preocuparam com eles.

¹⁰Temos um altar do qual os que servem no tabernáculo não têm direito de comer.

¹¹Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido pelo sumo sacerdote para dentro do lugar santíssimo, como oferta pelo pecado, são queimados fora do acampamento.

¹²Por isso, para santificar o povo por meio do seu sangue, Jesus também sofreu fora da porta da cidade.

¹³Saiamos, pois, até ele, fora do acampamento, levando a afronta que ele sofreu.

¹⁴Pois aqui não temos cidade permanente, mas buscamos a que virá.

¹⁵Assim, por intermédio dele, ofereçamos sempre a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto dos lábios que declaram publicamente o seu nome.

¹⁶Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com os outros, porque Deus se agrada de tais sacrifícios.

¹⁷Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós, como quem há de prestar contas; para que o façam com alegria e não gemendo, pois isso não vos seria útil.

¹⁸Orai por nós, pois estamos convencidos de que temos boa consciência, desejando portar-nos corretamente em tudo.

¹⁹É com insistência que vos exorto para que assim façais, para que logo eu vos seja restituído.

Votos e despedidas

²⁰O Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas,

²¹vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, realizando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

²²Irmãos, suplico-vos que suporteis essa palavra de exortação, pois vos escrevi de modo resumido.

²³Tomai conhecimento de que o irmão Timóteo já está solto. Se ele chegar logo, eu vos verei com ele.

²⁴ Cumprimentai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos cumprimentam.

²⁵ A graça seja com todos vós.

Tiago

Tiago 1

Prefácio e saudação

¹ Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da Dispersão, saudações.

Alegria nas provações

² Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o fato de passardes por várias provações,

³ sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança;

⁴ e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma.

⁵ Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a concede livremente a todos sem criticar, e lhe será dada.

⁶ Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois quem duvida é semelhante à onda do mar, movida e agitada pelo vento.

⁷ Tal homem não deve pensar que receberá do Senhor alguma coisa,

⁸ pois vacila e é inconstante em todos os seus caminhos.

⁹ Mas o irmão de condição humilde deve gloriar-se na sua alta posição,

¹⁰ e o rico na sua humilhação, porque passará como a flor silvestre.

¹¹ Pois o sol se levanta em seu ardor e seca a relva; então sua flor cai e sua beleza desaparece. Assim também o rico murchará em seus caminhos.

¹² Feliz é o homem que suporta a provação com perseverança, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam.

¹³ Quando tentado, ninguém deve dizer: Sou tentado por Deus, pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.

¹⁴ Mas cada um é tentado quando atraído e seduzido por seu próprio desejo.

¹⁵ Então o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumir, gera a morte.

¹⁶ Meus amados irmãos, não vos enganeis.

¹⁷ Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto e descem do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

¹⁸ Segundo sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como os primeiros frutos de suas criaturas.

Sobre a prática da palavra de Deus

- 19** Meus amados irmãos, tende certeza disto: todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para falar e tardio para se irar.
- 20** Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.
- 21** Por isso, livrando-vos de todo tipo de impureza moral e vestígio de maldade, recebei de boa vontade a palavra em vós implantada, poderosa para salvar a vossa vida.
- 22** Sede praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando a vós mesmos.
- 23** Pois, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é semelhante a um homem que contempla o próprio rosto no espelho;
- 24** porque ele se contempla, vai embora e logo se esquece de como era.
- 25** Entretanto, aquele que atenta bem para a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas praticante zeloso, será abençoado no que fizer.
- 26** Se alguém se considera religioso e não refreia sua língua, engana seu coração, e sua religião é inútil.
- 27** A religião pura e imaculada diante do nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades e não se deixar contaminar pelo mundo.

Tiago 2

Condena-se a discriminação de pessoas

- 1** Meus irmãos, como tendes fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, não fazeis discriminação de pessoas.
- 2** Porque, se entrar na vossa reunião algum homem com um anel de ouro no dedo e roupas caras, e entrar também algum pobre com roupas sujas,
- 3** e mostrardes atenção para o que vem com roupas caras e lhe disserdes: Senta-te aqui num lugar de honra; e disserdes ao pobre: Fica em pé, ou senta-te junto ao estrado onde ponho meus pés,
- 4** não estareis fazendo distinção entre vós mesmos e não vos tornareis juízes que se baseiam em padrões malignos?
- 5** Ouvi, meus amados irmãos. Por acaso, Deus não escolheu os pobres para o mundo, a fim de fazê-los ricos na fé e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?
- 6** Mas vós desonrais o pobre. Não são os ricos que vos oprimem e vos arrastam aos tribunais?

⁷Não são eles que blasfemam o bom nome que vos foi dado?

⁸ Todavia, fazeis bem se estais obedecendo à lei real segundo a Escritura que diz: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

⁹ Mas, se fazeis discriminação de pessoas, estais cometendo pecado, e por isso sois condenados pela lei como transgressores.

¹⁰ Pois qualquer um que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de todos.

¹¹ Porque o mesmo que disse: Não adulterarás, também disse: Não matarás. Se não cometes adultério, mas és homicida, tornas a ti mesmo transgressor da lei.

¹² Falai e procedei como quem há de ser julgado pela lei da liberdade.

¹³ Porque o juízo será sem misericórdia para quem não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.

A fé sem obras é inútil

¹⁴ Meus irmãos, que vantagem há se alguém disser que tem fé e não tiver obras? Essa fé poderá salvá-lo?

¹⁵ Se um irmão ou irmã estiverem necessitados de roupas e do alimento de cada dia,

¹⁶ e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos, e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que vantagem há nisso?

¹⁷ Assim também a fé por si mesma é morta, se não tiver obras.

¹⁸ Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé por meio de minhas obras.

¹⁹ Crês que Deus é um só? Fazes bem, pois os demônios também creem e estremecem.

²⁰ Mas, ó homem insensato, queres ser convencido de que a fé sem obras é inútil?

²¹ Não foi pelas obras que nosso pai Abraão foi justificado quando ofereceu sobre o altar seu filho Isaque?

²² Vês que a fé cooperou com suas obras, e pelas obras a fé foi aperfeiçoada.

²³ Assim se cumpriu a Escritura que diz: Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça, e ele foi chamado amigo de Deus.

²⁴ Vedes então que o homem é justificado pelas obras e não somente pela fé.

²⁵ De igual modo, a prostituta Raabe não foi também justificada pelas obras, quando acolheu os espias e os fez sair por outro caminho?

²⁶Pois assim como o corpo sem o espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

Tiago 3

O cuidado com a língua

¹ Meus irmãos, muitos de vós não devem ser mestres, sabendo que seremos julgados de forma mais severa.

² Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, esse homem é perfeito e capaz de refrear também seu corpo inteiro.

³ Se colocamos freios na boca dos cavalos para que nos obedeçam, então conseguimos dirigir-lhes o corpo todo.

⁴ Vede também os navios: embora tão grandes e levados por ventos impetuosos, são conduzidos por um pequenino leme para onde o timoneiro quer.

⁵ Assim também a língua é um pequeno membro do corpo, mas se gaba de grandes coisas. Vede como um grande bosque é incendiado por uma faísca.

⁶ A língua também é um fogo; sim, como um mundo de maldade, ela é colocada entre os membros do nosso corpo, contamina todo o corpo e põe em chamas o curso da nossa existência, sendo por sua vez posta em chamas pelo inferno.

⁷ Pois toda espécie de feras, aves, répteis e animais marinhos doma-se e tem sido domada pelo gênero humano.

⁸ Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode conter; está cheia de veneno mortal.

⁹ Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

¹⁰ Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, isso não deve ser assim.

¹¹ Será que da mesma fonte podem jorrar água doce e água amarga?

¹² Meus irmãos, acaso uma figueira pode produzir azeitonas, ou uma videira, figos? Tampouco uma fonte de água salgada pode dar água doce.

¹³ Quem entre vós é sábio e tem conhecimento? Mostre suas obras pelo seu bom procedimento, em humildade de sabedoria.

¹⁴ Mas não vos orgulheis, nem mintais contra a verdade, se tendes inveja amarga e sentimento ambicioso no coração.

¹⁵ Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e demoníaca.

¹⁶ Pois onde há inveja e sentimento ambicioso, aí há confusão e todo tipo de práticas nocivas.

¹⁷ Mas a sabedoria que vem do alto é, em primeiro lugar, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia.

¹⁸ O fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz.

Tiago 4

Devemos resistir às paixões

¹ De onde vêm as guerras e discórdias que há entre vós? Será que não vêm dos prazeres que guerreiam nos membros do vosso corpo?

² Cobiçais e nada conseguis. Matais e invejais, e não podeis obter; brigais e fazeis guerras. Nada tendes porque não pedis.

³ Pedis e não recebeis, porque pedis de modo errado, só para gastardes em vossos prazeres.

⁴ Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo se coloca na posição de inimigo de Deus.

⁵ Ou pensais ser sem motivo que a Escritura diz: O Espírito que ele fez habitar em nós tem muito ciúme?

⁶ Todavia, ele nos dá maior graça. Portanto, ele diz: Deus se opõe aos arrogantes, porém dá graça aos humildes.

⁷ Assim, sujeitai-vos a Deus, mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.

⁸ Achegai-vos a Deus, e ele se achegará a vós. Pecadores, limpai as mãos, e vós, que sois vacilantes, purificai vosso coração.

⁹ Entristecei-vos, lamentai e chorai. Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria em tristeza.

¹⁰ Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

¹¹ Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e o julga, fala mal da lei e a julga. Se julgas a lei, já não és cumpridor da lei, mas juiz.

¹² Há um só legislador e juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem és tu, que julgas o próximo?

A incerteza dos projetos humanos

¹³ Agora, prestai atenção, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano, negociaremos e teremos lucro.

14 No entanto, não sabeis o que acontecerá no dia de amanhã. O que é a vossa vida? Sois como uma névoa que aparece por pouco tempo e logo se dissipa.

15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.

16 Mas vos orgulhais da vossa arrogância. Todo orgulho como esse é maligno.

17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Tiago 5

Condenação dos ricos opressores

1 Agora, prestai atenção, vós ricos. Chorai e lamentai, por causa das desgraças que virão sobre vós.

2 Vossas riquezas estão podres, e vossas roupas, roídas pela traça.

3 Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem testemunhará contra vós e devorará vossa carne como fogo. Tendes juntado tesouros nos últimos dias.

4 O salário, que desonestamente deixastes de pagar aos trabalhadores que colheram nos vossos campos, clama; os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos.

5 Vivestes em delícias sobre a terra, satisfazendo vossos prazeres. Engordastes o coração no dia da matança.

6 Condenais e matais o justo, e ele não vos oferece resistência alguma.

Exortação à paciência Sobre o juramento, a oração e a conversão de pecadores

7 Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. O lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas.

8 Sede vós também pacientes. Fortalecei o coração, porque a vinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. O juiz está às portas.

10 Irmãos, tomai os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência e de perseverança diante do sofrimento.

11 Chamamos de felizes os que suportaram aflições. Ouvistes sobre a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu. Porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.

- 12** Mas, meus irmãos, sobretudo não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento. Seja, porém, vosso sim, sim, e vosso não, não, para não cairdes em condenação.
- 13** Alguém entre vós está aflito? Ore. Alguém está contente? Cante louvores.
- 14** Algum de vós está doente? Chame os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor;
- 15** e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, será perdoado.
- 16** Portanto, confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de um justo é muito eficaz.
- 17** Elias era humano e frágil como nós; ele orou com insistência para que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.
- 18** Ele orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu seu fruto.
- 19** Meus irmãos, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o reconduzir a ela,
- 20** sabeis que aquele que fizer um pecador retornar do erro do seu caminho salvará da morte uma vida e cobrirá uma multidão de pecados.

1 Pedro

1 Pedro 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,
- ² eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

Ação de graças pela esperança da salvação

- ³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos regenerou para uma viva esperança, segundo a sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
- ⁴ para uma herança que não perece, não se contamina nem se altera, reservada nos céus para vós,
- ⁵ que sois protegidos pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para se revelar no último tempo.
- ⁶ Nisso exultais, ainda que agora sejais necessariamente afligidos por várias provações por um pouco de tempo,
- ⁷ para que a comprovação da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo.
- ⁸ Pois, sem tê-lo visto, vós o amais e, sem vê-lo agora, crendo, exultais com alegria inexprimível e cheia de glória,
- ⁹ alcançando o objetivo da vossa fé, a salvação da vossa alma.
- ¹⁰ Foi essa salvação que os profetas examinaram e dela procuraram saber com cuidado, profetizando sobre a graça destinada a vós,
- ¹¹ indagando qual o tempo ou ocasião que o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava ao predizer os sofrimentos que sobreviriam a Cristo e a glória que viria depois desses sofrimentos.
- ¹² A eles foi revelado que era para vós, e não para si mesmos, que eles ministravam essas coisas, que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho. Até mesmo os anjos desejam examinar tais coisas.

Exortação à santidade

13 Portanto, com o entendimento pronto para entrar em ação, tende autocontrole e esperai inteiramente na graça que vos é oferecida na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos obedientes, não vos amoldeis aos desejos que tínheis em tempos passados na vossa ignorância.

15 Mas sede vós também santos em todo vosso procedimento, assim como é santo aquele que vos chamou,

16 pois está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

17 E andai com temor, durante o tempo da vossa peregrinação, se chamais de Pai aquele que julga segundo as obras de cada um, sem discriminação de pessoas;

18 sabendo que não foi com coisas perecíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa maneira fútil de viver, recebida por tradição dos vossos pais.

19 Mas fostes resgatados pelo precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo,

20 conhecido já antes da fundação do mundo, mas manifestado no fim dos tempos em vosso favor.

21 Por intermédio dele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que vossa fé e esperança estejam em Deus.

22 Assim, já que tendes a vossa vida purificada pela obediência à verdade que leva ao amor fraternal não fingido, amai uns aos outros de todo coração.

23 Fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, pela palavra de Deus, que vive e permanece.

24 Porque toda pessoa é como a relva, e toda sua glória, como a flor da relva. Seca-se a relva, e cai a sua flor,

25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E essa é a palavra que vos foi evangelizada.

1 Pedro 2

1 Portanto, deixando toda maldade, todo engano, fingimento, inveja e toda difamação,

2 desejai o puro leite espiritual, como bebês recém-nascidos, a fim de crescerdes por meio dele para a salvação,

3 se é que já provastes que o Senhor é bom.

⁴ Chegando-vos a ele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas eleita e preciosa para Deus,

⁵ vós também, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.

⁶ Por isso, a Escritura diz: Ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa. Quem nela crer não será desapontado.

⁷ Assim, para vós, os que credes, ela é preciosa, mas, para os descrentes, a pedra que os construtores rejeitaram foi colocada como a principal, a pedra angular,

⁸ e como pedra de tropeço e rocha que causa a queda; porque eles tropeçam na palavra, por serem desobedientes; mas para isso também foram destinados.

⁹ Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

¹⁰ Antigamente, não éreis povo; agora, sois povo de Deus; não tínheis recebido misericórdia; agora, recebestes misericórdia.

O bom procedimento no meio dos pagãos A submissão às autoridades

¹¹ Amados, exorto-vos como a peregrinos e estrangeiros a vos absterdes dos desejos carnis, que combatem contra a alma.

¹² Seja correto o vosso procedimento entre os gentios, para que naquilo de que falam mal de vós, como se fôsseis praticantes do mal, ao observarem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

¹³ Sujeitai-vos a toda autoridade humana por causa do Senhor, seja ao rei, como soberano,

¹⁴ seja aos governadores, como por ele enviados para punir os praticantes do mal e honrar os que fazem o bem.

¹⁵ Pois a vontade de Deus é que, fazendo o bem, caleis a ignorância dos insensatos.

¹⁶ Já que sois livres, n  useis a liberdade como pretexto para o mal, mas vivei como servos de Deus.

¹⁷ Honrai a todos. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai o rei.

Os deveres dos servos cristãos

¹⁸ Servos, sujeitai-vos com todo temor aos vossos senhores, n  somente aos bons e gentis, mas também aos maus.

¹⁹ Pois digno de louvor   o fato de alguém suportar tristezas, sofrendo injustamente, por causa da consciência para com Deus.

²⁰Pois que mérito há em ter de suportar sofrimento se cometeis pecado e sois esbofeteados por isso? Mas se suportais sofrimento quando fazeis o bem, isso é digno de louvor diante de Deus.

²¹ Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os seus passos.

²² Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi achado na sua boca;

²³ ao ser insultado, não retribuía o insulto, quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça.

²⁴ Ele mesmo levou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas suas feridas fostes sarados.

²⁵ Porque vivíeis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

1 Pedro 3

Os deveres das mulheres e dos maridos cristãos

¹ Mulheres, do mesmo modo, cada uma de vós seja submissa ao marido, para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra alguma pela conduta de sua mulher,

² ao observarem vossa conduta pura em temor.

³ O que vos torna belas não deve ser o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, as joias de ouro ou o luxo dos vestidos,

⁴ mas sim o íntimo do coração, com um espírito gentil e tranquilo, que não perece e tem muito valor diante de Deus.

⁵ Pois, no passado, as santas mulheres que esperavam em Deus também se enfeitavam assim e estavam submissas ao marido.

⁶ Era dessa forma que Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; dela sois filhas, se fizerdes o bem sem nenhum temor.

⁷ Da mesma forma, maridos, vivei com elas a vida do lar, com entendimento, dando honra à mulher como parte mais frágil e herdeira convosco da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

O amor fraternal e a paciência na aflição

⁸ Finalmente, tende todos vós o mesmo modo de pensar; mostrai compaixão e amor fraternal, sede misericordiosos e humildes,

⁹ não retribuindo mal com mal, nem ofensa com ofensa; pelo contrário, bendizeis; porque para isso fostes chamados, a fim de receber bênção como herança.

¹⁰ Pois, quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a língua do mal, e os lábios de falar coisas enganosas;

¹¹ afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz e nela insista.

¹² Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos, atentos à sua súplica; mas o rosto do Senhor está contra os que praticam o mal.

¹³ Quem vos fará mal, se sois zelosos do bem?

¹⁴ Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, sereis abençoados. Não temais suas ameaças, nem vos alarmeis.

¹⁵ Antes, reverenciais a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós.

¹⁶ Mas fazei isso com mansidão e temor, tendo boa consciência, para que os que caluniam o vosso bom procedimento em Cristo fiquem envergonhados naquilo de que falam mal de vós.

¹⁷ Porque, se a vontade de Deus assim o decretar, é melhor que sofraís fazendo o bem do que o mal.

¹⁸ Porque também Cristo morreu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; morto na carne, mas vivificado pelo Espírito,

¹⁹ no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão,

²⁰ os quais, noutra tempo, foram rebeldes, quando a paciência de Deus esperava enquanto a arca era construída nos dias de Noé; poucas pessoas, isto é, oito, salvaram-se nela por meio da água,

²¹ que, prefigurando o batismo, agora também vos salva, o qual não é a remoção da impureza da carne, mas a promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,

²² o qual, tendo subido ao céu, está à direita de Deus; e a ele sujeitaram-se os anjos, as autoridades e os poderes.

1 Pedro 4

¹ Portanto, uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos também desse mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne já está livre do pecado;

² para que, no tempo que ainda vos resta na carne, não continueis a viver para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus.

- ³ Porque basta que no tempo passado tenhais cumprido a vontade dos gentios, andando em libertinagem, prazeres, embriaguez, orgias, bebedeiras e idolatrias repulsivas.
- ⁴ Eles acham estranho que não vos juntais a eles na mesma carreira desenfreada de licenciosidade e vos difamam.
- ⁵ Terão de prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.
- ⁶ Pois é por isso que o evangelho foi pregado também aos mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam segundo Deus pelo Espírito.
- ⁷ Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, tende bom senso e estai alertas em oração.
- ⁸ Antes de tudo, tende profundo amor uns para com os outros, porque o amor cobre um grande número de pecados.
- ⁹ Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem vos queixar.
- ¹⁰ Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus.
- ¹¹ Se alguém fala, fale como quem comunica as palavras de Deus; se alguém serve, sirva segundo a força que Deus concede, para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.
- ¹² Amados, não estranheis a provação que como fogo vos sobrevém, como se vos estivesse acontecendo alguma coisa estranha.
- ¹³ Mas alegrai-vos por serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também vos alegreis e exulteis na revelação da sua glória.
- ¹⁴ Se sois insultados por causa do nome de Cristo, sois abençoados, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus.
- ¹⁵ Mas nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, praticante do mal, ou como quem se intromete em negócios alheios.
- ¹⁶ Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; pelo contrário, glorifique a Deus com esse nome.
- ¹⁷ Porque chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?
- ¹⁸ E se para o justo é difícil ser salvo, onde comparecerá o ímpio pecador?

19 Portanto, os que sofrem segundo a vontade de Deus devem confiar a vida ao fiel Criador, praticando o bem.

1 Pedro 5

Sobre os jovens e os mais velhos A humildade e o dever de estar atento

1 Portanto, suplico aos presbíteros que há entre vós, eu que sou presbítero com eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada:

2 pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, cuidando dele não por obrigação, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por interesse em ganho ilícito, mas de boa vontade;

3 nem como dominadores dos que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho.

4 Quando o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imperecível coroa da glória.

5 Do mesmo modo, vós, os mais jovens, sujeitai-vos aos presbíteros. Tende todos uma disposição humilde uns para com os outros, porque Deus se opõe aos arrogantes, mas dá graça aos humildes.

6 Portanto, humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que ele a seu tempo vos exalte,

7 lançando sobre ele toda vossa ansiedade, pois ele tem cuidado de vós.

8 Tende bom senso e estai atentos. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar.

9 Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão acontecendo entre vossos irmãos no mundo.

Votos e despedidas

10 E o Deus de toda graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido um pouco, ele mesmo vos haverá de reabilitar, confirmar, fortalecer e alicerçar.

11 A ele seja o domínio para todo o sempre. Amém.

12 Por intermédio de Silvano, que considero nosso fiel irmão, escrevo de forma abreviada, exortando e testemunhando que esta é a verdadeira graça de Deus; nela permanecei firmes.

13 Aquela que é coeleita convosco, que está na Babilônia, vos cumprimenta, como também meu filho Marcos.

¹⁴ Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo de santo amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

2 Pedro

2 Pedro 1

Prefácio e cumprimentos

¹ Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa por meio da justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

² Graça e paz vos sejam multiplicadas pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

³ Seu divino poder nos tem dado tudo que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude,

⁴ pelas quais ele nos deu suas preciosas e mais sublimes promessas para que, por meio delas, vos torneis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por causa da cobiça.

⁵ Por isso mesmo, empregando todo o vosso esforço, acrescentai a virtude à vossa fé, e o conhecimento à virtude,

⁶ e o domínio próprio ao conhecimento, e a perseverança ao domínio próprio, e a piedade à perseverança,

⁷ e a fraternidade à piedade, e o amor à fraternidade.

⁸ Pois, se essas coisas existirem e aumentarem em vós, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

⁹ Pois aquele em quem essas coisas não existem está cego, vê somente o que está perto, tendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.

¹⁰ Portanto, irmãos, esforçai-vos cada vez mais por firmar vosso chamado e eleição; porque, fazendo isso, não tropeçareis jamais.

¹¹ Pois assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

¹² Por essa razão, estarei sempre pronto para vos lembrar essas coisas, mesmo que já tenhais conhecimento delas e estejais firmados na verdade que já está convosco.

¹³ Considero justo despertar-vos com certas lembranças, enquanto ainda estou neste tabernáculo,

¹⁴ sabendo que em breve deixarei este meu tabernáculo, como nosso Senhor Jesus Cristo assim já me declarou.

¹⁵ Mas procurarei esforçar-me para que, depois da minha partida, também tenhais lembrança dessas coisas em toda ocasião.

¹⁶ Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois fomos testemunhas oculares da sua majestade.

¹⁷ Porque ele recebeu honra e glória de Deus Pai quando, pela glória majestosa, a seguinte voz lhe foi dirigida: Este é o meu Filho amado de quem me agrado.

¹⁸ E nós mesmos ouvimos essa voz, dirigida do céu, quando estávamos com ele no monte santo.

¹⁹ Assim, temos ainda mais firme a palavra profética. E fazeis bem em estar atentos a ela, como a uma candeia que ilumina um lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vosso coração.

²⁰ Sabei antes de tudo que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular.

²¹ Pois a profecia nunca foi produzida por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, conduzidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

Advertência contra os falsos mestres

¹ Mas entre o povo também houve falsos profetas, assim como entre vós haverá falsos mestres. Às ocultas, introduzirão heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou e trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

² E muitos seguirão sua vida de libertinagem, e o caminho da verdade será difamado por causa deles.

³ Movidos pela ganância, também vos explorarão com suas artimanhas. Sua condenação desde há muito tempo não tarda, e a sua destruição não está inerte.

⁴ Pois Deus não poupou anjos quando pecaram, mas lançou-os no tártaro, e os entregou aos abismos de trevas, reservando-os para o juízo.

⁵ Também não poupou o mundo antigo, embora tenha preservado Noé, pregador da justiça, junto com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios.

⁶ E, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, condenou-as à destruição, fazendo delas exemplo para os que vivem na maldade.

⁷ Se Deus livrou o justo Ló, atribulado pela vida indecente daquelas pessoas sem princípios

⁸ (porque, vivendo entre eles, esse justo afligia sua alma todos os dias, ao ver e ouvir as obras perversas deles),

- ⁹ o Senhor também saberá livrar da provação os piedosos e reservar para o dia do juízo os injustos, que já estão sendo castigados,
- ¹⁰ principalmente os que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam toda autoridade. Presunçosos e arrogantes, não receiam difamar seres gloriosos superiores,
- ¹¹ ao passo que os anjos, embora maiores em força e poder, não pronunciam contra eles acusações difamatórias diante do Senhor.
- ¹² Mas esses homens que, à semelhança de animais irracionais, vivem por instinto natural para serem presos e destruídos, difamando o que não entendem, perecerão na sua corrupção,
- ¹³ recebendo a justa retribuição de sua injustiça. Tais homens têm prazer na luxúria à luz do dia. Eles são manchas e máculas, tendo prazer em suas dissimulações, quando se banqueteiam convosco.
- ¹⁴ Têm os olhos cheios de adultério e são insaciáveis no pecar; enganam os inconstantes e têm o coração exercitado na ganância. São malditos.
- ¹⁵ Eles se desviaram, deixando o caminho reto e seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça,
- ¹⁶ mas foi repreendido por sua transgressão; um jumento mudo, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.
- ¹⁷ Eles são fontes sem água, névoas levadas por tempestade, para os quais está reservada a escuridão das trevas.
- ¹⁸ Pois, proferindo palavras arrogantes e fúteis, com paixões sensuais da carne, iludem pela libertinagem os que estão a ponto de escapar do erro.
- ¹⁹ Prometem-lhes liberdade, ao passo que eles próprios são escravos da corrupção; pois o homem se torna escravo daquele por quem é vencido.
- ²⁰ Assim, se, depois de escapar das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, são novamente envolvidos e vencidos por elas, o seu último estado tornou-se pior que o primeiro.
- ²¹ Porque lhes teria sido melhor não haver conhecido o caminho da justiça do que, depois de conhecê-lo, darem as costas ao santo mandamento que lhes havia sido dado.
- ²² Desse modo, aconteceu-lhes o que diz este provérbio verdadeiro: O cão volta ao seu vômito, e a porca lavada volta a revolver-se no lamaçal.

2 Pedro 3

A vinda do Senhor

- ¹ Amados, esta já é a segunda carta que vos escrevo. Em ambas procuro despertar a vossa mente sincera com lembranças,
- ² para que vos recordeis das palavras ditas anteriormente pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, dado por meio de vossos apóstolos.
- ³ Sabei antes de tudo que nos últimos dias virão zombadores com sua zombaria, andando de acordo com seus próprios desejos,
- ⁴ dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.
- ⁵ Pois de propósito ignoram que, desde a Antiguidade, pela palavra de Deus existiram os céus e a terra, e esta foi tirada da água e através da água.
- ⁶ Foi pelas águas que o mundo daquela época foi destruído pelo dilúvio.
- ⁷ Mas, pela mesma palavra, os céus e a terra de agora têm sido guardados para o fogo, reservados para o dia do juízo e da destruição dos homens ímpios.
- ⁸ Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia.
- ⁹ O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a considerem demorada. Mas ele é paciente convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos venham a se arrepender.
- ¹⁰ Contudo, o dia do Senhor virá como ladrão, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, queimando, se dissolverão, e a terra e as obras que nela há serão descobertas.
- ¹¹ Se todas essas coisas serão assim destruídas, que tipo de pessoa deveis ser? Pessoas que vivem em santidade e piedade,
- ¹² aguardando e esperando ansiosamente a vinda do dia de Deus; por causa desse dia, os céus se dissolverão pelo fogo, e os elementos, ardendo, derreterão.
- ¹³ Nós, porém, segundo sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.
- ¹⁴ Por isso, amados, enquanto aguardais essas coisas, esforçai-vos para que sejais achados em paz por ele, imaculados e irrepreensíveis.
- ¹⁵ Considerai como salvação a paciência de nosso Senhor, assim como o nosso amado irmão Paulo também vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi concedida,
- ¹⁶ a exemplo do que faz em todas as suas cartas, falando acerca dessas coisas, nas quais há pontos difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes distorcem, como fazem também com as demais Escrituras, para sua própria destruição.

¹⁷ Portanto, amados, sabendo disso de antemão, guardai-vos para que não sejais desencaminhados pelo engano de homens sem princípios, vindo a perder a vossa firmeza.

¹⁸ Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada glória, agora e na eternidade. Amém.

1 João

1 João 1

O Verbo da vida manifestado em carne

- ¹ O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida
- ² (pois a vida foi manifestada, nós a vimos, damos testemunho dela e vos anunciamos a vida eterna que estava com o Pai e a nós foi manifestada).
- ³ Sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.
- ⁴ Estas coisas vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz, e quem não anda na luz não tem comunhão com ele

- ⁵ E a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos é esta: Deus é luz, e nele não há treva alguma.
- ⁶ Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade;
- ⁷ mas, se andarmos na luz, assim como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

A confissão de pecados e o perdão

- ⁸ Se dissermos que não temos pecado algum, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.
- ⁹ Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
- ¹⁰ Se dissermos que não temos cometido pecado, nós o tornamos mentiroso, e sua palavra não está em nós.

1 João 2

- ¹ Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.
- ² Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo mundo.

A observância dos mandamentos de Cristo O amor fraternal e a separação do mundo

- ³ E sabemos que o conhecemos, se guardarmos seus mandamentos.

- ⁴ Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele;
- ⁵ mas todo o que guarda a sua palavra, neste o amor de Deus tem de fato se aperfeiçoado. E assim sabemos que estamos nele.
- ⁶ Quem afirma estar nele também deve andar como ele andou.
- ⁷ Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas antigo, que tendes desde o princípio. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes.
- ⁸ Contudo, o mandamento que vos escrevo é novo, verdadeiro em Cristo e em vós, pois as trevas vão passando e já brilha a verdadeira luz.
- ⁹ Aquele que diz estar na luz, mas odeia seu irmão, até agora está nas trevas.
- ¹⁰ Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há tropeço.
- ¹¹ Mas aquele que odeia seu irmão está nas trevas e por elas anda, sem saber para onde vai, pois as trevas lhe cegaram os olhos.
- ¹² Filhinhos, eu vos escrevo porque os vossos pecados são perdoados por amor do seu nome.
- ¹³ Pais, eu vos escrevo porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo porque vencestes o Maligno.
- ¹⁴ Crianças, eu vos escrevi porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o Maligno.
- ¹⁵ Não ameis o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.
- ¹⁶ Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e o orgulho dos bens, não vem do Pai, mas sim do mundo.
- ¹⁷ Ora, o mundo passa, bem como seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Os anticristos

- ¹⁸ Filhinhos, esta é a última hora; o anticristo está vindo, já muitos anticristos se têm levantado, conforme ouvistes; por isso, sabemos que é a última hora.
- ¹⁹ Eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos, pois se fossem dos nossos teriam permanecido conosco; mas todos eles saíram, para que se manifestasse que não são dos nossos.
- ²⁰ Ora, vós tendes a unção da parte do Santo, e todos tendes conhecimento.
- ²¹ Eu vos escrevi não porque não conheceis a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse mesmo é o anticristo, esse que nega o Pai e o Filho.

23 Todo o que nega o Filho também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho, também tem o Pai.

24 Portanto, permaneça em vós o que desde o princípio ouvistes. Se em vós permanecer o que ouvistes desde o princípio, também permanecereis no Filho e no Pai.

25 E a promessa que ele nos fez é esta: a vida eterna.

26 Eu vos escrevo essas coisas tendo em vista os que vos querem enganar.

27 Quanto a vós, a unção que dele recebestes mantém-se em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. Mas, a unção que vem dele é verdadeira, não é baseada na mentira, e vos ensina a respeito de todas as coisas; permaneci nele assim como ela vos ensinou.

28 E agora, filhinhos, permanecci nele, para que tenhamos confiança quando ele se manifestar e não fiquemos envergonhados diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

A manifestação dos filhos de Deus

1 Vede que grande amor o Pai nos tem concedido, o de sermos chamados filhos de Deus, o que realmente somos. Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2 Amados, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.

3 E todo o que tem nele essa esperança purifica a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Todo o que vive habitualmente em pecado também vive em rebeldia contra a lei, pois o pecado é rebeldia contra a lei.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados; e não há pecado nele.

6 Todo o que permanece nele não vive pecando; todo o que vive pecando não o viu nem o conheceu.

7 Filhinhos, ninguém vos engane: quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo;

⁸ quem vive habitualmente no pecado é do Diabo, pois o Diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo.

⁹ Aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente, pois a semente de Deus permanece nele, e ele não pode continuar no pecado, porque é nascido de Deus.

¹⁰ Os filhos de Deus e os filhos do Diabo manifestam-se assim: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem quem não ama seu irmão.

¹¹ Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros,

¹² não como Caim, que era do Maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.

¹³ Meus irmãos, não vos admireis se o mundo vos odeia.

¹⁴ Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.

¹⁵ Todo o que odeia seu irmão é homicida, e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo em si.

¹⁶ Nisto conhecemos o amor: Cristo deu sua vida por nós, e devemos dar nossa vida pelos irmãos.

¹⁷ Quem, pois, tiver bens do mundo e, vendo seu irmão em necessidade, fechar-lhe o coração, como o amor de Deus pode permanecer nele?

¹⁸ Filhinhos, não amemos de palavra, nem de boca, mas em ações e em verdade.

¹⁹ Nisto conheceremos que somos da verdade e tranquilizaremos nosso coração diante dele;

²⁰ pois, se o coração nos condena, Deus é maior que nosso coração; ele conhece todas as coisas.

²¹ Amados, se o coração não nos condena, temos confiança para com Deus;

²² e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, pois guardamos seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua vista.

²³ Ora, seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e amemos uns aos outros, assim como ele nos ordenou.

²⁴ Quem guarda seus mandamentos permanece em Deus, e Deus nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado.

1 João 4

Advertência contra os falsos profetas

¹ Amados, não acrediteis em qualquer espírito, mas avaliai se os espíritos vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

² Assim conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em corpo é de Deus;

³ e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus, mas é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir, e agora já está no mundo.

⁴ Filhinhos, vós sois de Deus e já tendes vencido os falsos profetas, pois aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo.

⁵ Eles são do mundo; por isso falam como quem é do mundo, e o mundo os ouve.

⁶ Nós somos de Deus; quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. É assim que conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

Deus é amor Devemos amar a Deus e os irmãos

⁷ Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

⁸ Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

⁹ O amor de Deus para conosco manifestou-se no fato de Deus ter enviado seu Filho unigênito ao mundo para que vivamos por meio dele.

¹⁰ Nisto está o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele quem nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

¹¹ Amados, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar uns aos outros.

¹² Ninguém jamais viu a Deus; se amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e seu amor é em nós aperfeiçoado.

¹³ Assim, sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, por ele nos haver dado do seu Espírito.

¹⁴ E nós temos visto e testemunhado que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo.

¹⁵ Todo aquele que confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.

¹⁶ E conhecemos o amor que Deus tem por nós e cremos nesse amor. Deus é amor; quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

¹⁷ Nisto o amor é aperfeiçoado em nós, para que tenhamos confiança no dia do juízo, pois, assim como ele é, nós também somos neste mundo.

18 No amor não há medo, pelo contrário, o perfeito amor elimina o medo, pois o medo implica castigo, e quem tem medo não está aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, a quem viu, não pode amar a Deus, a quem não viu.

21 E dele temos este mandamento: quem ama a Deus ame também seu irmão.

1 João 5

A fé em Jesus e suas consequências

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama o que o gerou, ama também o que dele é nascido.

2 Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e guardamos seus mandamentos.

3 Porque o amor de Deus está nisto: em guardarmos seus mandamentos, e seus mandamentos não são um peso.

4 Pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio pela água e pelo sangue, isto é, Jesus Cristo; não só pela água, mas pela água e pelo sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, pois o Espírito é a verdade.

7 Pois os que dão testemunho são três:

8 o Espírito, a água e o sangue; e os três concordam entre si.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é este: Ele deu testemunho de seu Filho.

10 Quem crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo; quem não crê em Deus, torna-o mentiroso, pois não crê no testemunho que Deus dá de seu Filho.

11 E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Eu vos escrevo essas coisas, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.

A eficácia da oração

14 E esta é a confiança que temos nele: se pedirmos alguma coisa segundo sua vontade, ele nos ouve.

15 Se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos o que lhe temos pedido.

16 Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não é para morte, pedirá, e Deus dará vida ao que cometeu pecado. Este é o caso dos que não pecam para a morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.

17 Toda injustiça é pecado; e há pecado que não é para morte.

18 Sabemos que todo o que é nascido de Deus não vive pecando; pelo contrário, aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não o toca.

19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

20 Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento, para conhecermos aquele que é verdadeiro; e estamos naquele que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

2 João

2 João 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo por causa da verdade, e não somente eu mas também todos os que conhecem a verdade,
- ² por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco para sempre:
- ³ graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

O amor fraternal e os falsos mestres

- ⁴ Alegro-me muito por haver encontrado alguns de teus filhos andando na verdade, segundo o mandamento que recebemos do Pai.
- ⁵ E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas o mesmo que tivemos desde o princípio: amemos uns aos outros.
- ⁶ E este é o amor: que vivamos segundo seus mandamentos. Esse é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, para que nele andeis.
- ⁷ Porque muitos enganadores já saíram pelo mundo, os quais não declaram que Jesus Cristo veio em corpo. Quem assim procede é o enganador e o anticristo.
- ⁸ Tende cuidado de vós mesmos para não destruídes o fruto do nosso trabalho, mas para que, pelo contrário, venhais a receber plena recompensa.
- ⁹ Todo que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele, não tem Deus. Quem permanece no ensino, esse tem tanto o Pai como o Filho.
- ¹⁰ Se alguém vem vos visitar e não traz esse ensino, não o recebais em casa, nem o cumprimenteis.
- ¹¹ Pois quem o cumprimenta participa de suas obras más.
- ¹² Embora eu tenha muitas coisas para vos escrever, não o quis fazer com papel e tinta. Mas espero visitar-vos e falar face a face, para que nossa alegria seja completa.
- ¹³ Os filhos da tua irmã eleita enviam saudações.

3 João

3 João 1

Prefácio e cumprimentos Elogio a Gaio

- ¹ Opresbítero ao amado Gaio, a quem amo por causa da verdade.
- ² Amado, desejo que sejas bem-sucedido em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como a tua alma vai bem.
- ³ Pois alegrei-me muito quando os irmãos vieram e em teu favor testemunharam de como andas na verdade.
- ⁴ Não tenho maior alegria do que esta: ouvir que os meus filhos andam na verdade.
- ⁵ Amado, tu procedes com fidelidade em tudo o que fazes para os irmãos, principalmente os que te são estranhos,
- ⁶ os quais testemunharam do teu amor diante da igreja. Tu farás bem se os encaminhares na sua viagem de modo digno de Deus.
- ⁷ Pois foi por causa do Nome que saíram, sem aceitar nada dos gentios.
- ⁸ Portanto, devemos acolher os que forem como eles, para que sejamos cooperadores da verdade.

Queixa contra Diótrefes, elogio a Demétrio e despedidas

- ⁹ Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta de ser o líder entre eles, não nos recebe.
- ¹⁰ Por isso, se eu vos visitar, trarei à memória as coisas que ele faz, proferindo palavras insensatas e maldosas contra nós. Como se isso não fosse o bastante, ele não recebe os irmãos, como também proíbe de fazê-lo os que querem recebê-los e ainda os exclui da igreja.
- ¹¹ Amado, não imites o mal, mas sim o bem. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal não viu a Deus.
- ¹² Mas, quanto a Demétrio, todos dão testemunho dele, até a própria verdade. Nós também damos testemunho, e sabes que nosso testemunho é verdadeiro.
- ¹³ Eu tinha muitas coisas para te dizer, mas não quero fazer isso com tinta e pena.
- ¹⁴ Espero, porém, ver-te em breve, e falaremos face a face.
- ¹⁵ Paz seja contigo. Os amigos te cumprimentam. Cumprimenta os amigos daí um a um.

Judas

Judas 1

Prefácio e cumprimentos

- ¹ Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados e amados em Deus Pai, guardados em Jesus Cristo:
- ² Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados.

Contra os ímpios e os falsos mestres

- ³ Amados, enquanto me empenhava para vos escrever acerca da salvação que nos é comum, senti a necessidade de vos escrever exortando-vos a lutar pela fé entregue aos santos de uma vez por todas.
- ⁴ Porque certos homens se infiltraram entre vós sem que fossem notados; desde há muito tempo eles estavam destinados para o juízo. São homens ímpios, que mudam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.
- ⁵ Mesmo que já soubésseis de tudo isso, quero lembrar-vos de que, depois de libertar um povo da terra do Egito, o Senhor destruiu os que não creram.
- ⁶ Os anjos que não mantiveram seus domínios, mas deixaram sua própria habitação, ele os tem confinado nas trevas em algemas eternas, para o juízo do grande dia.
- ⁷ À semelhança desses anjos, Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, que praticaram imoralidade e relações sexuais contra a natureza, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.
- ⁸ Da mesma forma, contudo, esses sonhadores contaminam o corpo, rejeitam a autoridade e difamam os anjos.
- ⁹ Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele acusação infame, mas disse: O Senhor te repreenda!
- ¹⁰ Esses homens, porém, difamam tudo que não entendem; mesmo naquilo que compreendem por experiência natural, eles se corrompem como seres irracionais.
- ¹¹ Ai deles! Pois seguiram pelo caminho de Caim, e por causa de lucro se lançaram ao erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Coré.
- ¹² Eles são rochas ocultas e participam de vossas refeições comunitárias, banquetecendo-se convosco, sem escrúpulos. São pastores que apascentam a si mesmos. São como nuvens sem água, levadas pelos ventos. São como árvores sem folhas nem fruto, duplamente mortas, cujas raízes foram arrancadas.

13 São como as ondas bravias do mar, espumando suas próprias indecências, estrelas fora de curso, para as quais a escuridão das trevas tem sido reservada para sempre.

14 A respeito deles também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: O Senhor veio com seus milhares de santos,

15 para executar juízo sobre todos e convencer a todos os ímpios de todas as ações de impiedade, que impiamente cometeram, e de todas as palavras duras que ímpios pecadores proferiram contra ele.

16 Tais homens vivem a reclamar e a se queixar, dominados por seus próprios desejos. A sua boca profere coisas muito arrogantes, adulando pessoas por interesse.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos do que foi previsto pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,

18 os quais vos diziam: Nos últimos tempos haverá pessoas que zombarão, dominadas por seus desejos ímpios.

19 Estes são os que causam divisões, vivem conforme suas tendências naturais e não têm o Espírito.

Exortação e doxologia final

20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,

21 conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E mostrai compaixão para com alguns que estão em dúvida,

23 e salvai-os, arrebatando-os do fogo; e a outros, demonstrei misericórdia com temor, tendo repugnância até da roupa manchada pela carne.

24 Àquele que é poderoso para vos impedir de tropeçar e para vos apresentar imaculados e com grande júbilo diante da sua glória,

25 ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, sejam glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e para todo o sempre. Amém.

Apocalipse

Apocalipse 1

Título e assunto do livro

- ¹ Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar a seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Ele enviou seu anjo para anunciar a seu servo João,
- ² que atestou tudo quanto viu da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo.
- ³ Bem-aventurados os que leem e também os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo.

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

- ⁴ João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça a vós e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono,
- ⁵ e da parte de Jesus Cristo, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra, que é a fiel testemunha. Àquele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue,
- ⁶ e nos constituiu reino e sacerdotes para Deus, seu Pai; a ele sejam glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.
- ⁷ Ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Sim. Amém.
- ⁸ Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso.

Jesus aparece a João A mensagem às sete igrejas da Ásia

- ⁹ Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.
- ¹⁰ No dia do Senhor, eu me encontrei em espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta,
- ¹¹ que dizia: Escreve em um livro o que vês e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.
- ¹² Virei-me para ver quem falava comigo. Ao me voltar, vi sete candelabros de ouro

¹³ e, no meio dos candelabros, havia alguém semelhante a um ser humano, vestindo uma túnica longa e uma faixa de ouro na altura do peito.

¹⁴ Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos como a neve, e seus olhos eram como uma chama de fogo.

¹⁵ Seus pés eram parecidos com metal brilhante, refinado em uma fornalha, e sua voz era como a voz de muitas águas.

¹⁶ Na mão direita ele segurava sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Seu rosto brilhava como o sol no seu fulgor.

¹⁷ Quando o vi, caí a seus pés como se estivesse morto. Então, ele pôs a mão direita sobre mim e disse: Não temas, eu sou o primeiro e o último.

¹⁸ Eu sou o que vive; fui morto, mas agora estou aqui, vivo para todo sempre e tenho as chaves da morte e do inferno.

¹⁹ Portanto, escreve as coisas que tens visto, tanto as do presente como as que acontecerão depois destas.

²⁰ Este é o mistério das sete estrelas, que viste na minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro: as estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Carta à igreja em Éfeso

¹ Escreve ao anjo da igreja em Éfeso: Assim diz aquele que tem as sete estrelas na mão direita e anda no meio dos sete candelabros de ouro:

² Conheço tuas obras, teu trabalho e tua perseverança. Sei que não suportas os maus e que puseste à prova os que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriste que são mentirosos.

³ Tens perseverado e sofreste por causa do meu nome; e não te desanimaste.

⁴ Tenho contra ti, porém, o fato de que deixaste o teu primeiro amor.

⁵ Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta às obras que praticavas no princípio. Se não te arrependeres, logo virei contra ti e tirarei o teu candelabro do seu lugar.

⁶ Mas tens a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

⁷ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, eu lhe permitirei comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

8 Escreve ao anjo da igreja em Esmirna: Isto é o que diz o primeiro e o último, aquele que foi morto e reviveu:

9 Conheço tua tribulação e tua pobreza, apesar de seres rico, e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, mas não são; pelo contrário, são sinagoga de Satanás.

10 Não temas o que hás de sofrer. O Diabo está para colocar alguns de vós na prisão, para que sejais provados; e passareis por uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.

Carta à igreja em Pérgamo

12 Escreve ao anjo da igreja em Pérgamo: Assim diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13 Sei onde habitas, onde está o trono de Satanás, mas conservas o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Entretanto, tenho algumas coisas contra ti, porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a fazer os filhos de Israel pecarem, induzindo-os a comer das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem.

15 Assim, também tens alguns que, de igual modo, seguem a doutrina dos nicolaítas.

16 Portanto, arrepende-te! Se não te arrependeres, logo virei contra ti e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei do maná escondido e uma pedra branca, na qual está escrito um novo nome que ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18 Escreve ao anjo da igreja em Tiatira: Assim diz o Filho de Deus, que tem os olhos como uma chama de fogo, e os pés semelhantes ao metal que brilha:

19 Conheço tuas obras, teu amor, tua fé, teu serviço e tua perseverança. Sei que tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras.

20 Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa; ela ensina e seduz meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos.

21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer arrepender-se da sua prostituição.

²² Farei que ela adoeça e enviarei uma grande tribulação aos que cometem adultério com ela, se não se arrependem de suas práticas.

²³ Matarei os filhos dela, e todas as igrejas saberão que sou aquele que sonda as mentes e os corações; e darei a cada um de vós segundo suas obras.

²⁴ Mas digo a vós, os demais que estão em Tiatira, a todos que não seguem esta doutrina e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás: Não colocarei outra carga sobre vós,

²⁵ mas conservai o que tendes até que eu venha.

²⁶ Ao vencedor e ao que continuar nas minhas obras até o fim darei autoridade sobre as nações,

²⁷ assim como eu recebi autoridade de meu Pai, e com cetro de ferro as regerá, quebrando-as como são quebrados os vasos do oleiro.

²⁸ Também lhe darei a estrela da manhã.

²⁹ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

¹ Escreve ao anjo da igreja em Sardes: Assim diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as estrelas: Conheço tuas obras, tens fama de estar vivo, mas estás morto.

² Fica alerta e fortalece o que ainda resta e estava para morrer; porque não tenho achado tuas obras perfeitas diante do meu Deus.

³ Portanto, lembra-te daquilo que tens recebido e ouvido, obedece e arrepende-te. Pois se não estiveres alerta, virei como um ladrão, e tu não saberás a que hora virei contra ti.

⁴ Mas em Sardes também tens algumas pessoas que não contaminaram suas vestes; elas andarão comigo, vestidas de branco, pois são dignas.

⁵ Assim, o vencedor será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei seu nome do livro da vida, mas, pelo contrário, reconhecerei seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos.

⁶ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

⁷ Escreve ao anjo da igreja em Filadélfia: Assim diz aquele que é santo, verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre e ninguém pode fechar, e o que fecha e ninguém pode abrir:

⁸ Conheço tuas obras, tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar; tens pouca força, mas guardaste a minha palavra e não negaste meu nome.

⁹ Farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus e não são, mas mentem, sim, farei que venham adorar prostrados aos teus pés e saibam que eu te amo.

¹⁰ Porque deste atenção à minha exortação à perseverança, eu também te guardarei da hora da prova que virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

¹¹ Venho sem demora; conserva o que tens, para que ninguém tome tua coroa.

¹² Farei do vencedor uma coluna no templo do meu Deus, de onde jamais sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

¹³ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

¹⁴ Escreve ao anjo da igreja em Laodiceia: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

¹⁵ Conheço tuas obras, sei que não és frio nem quente. Antes fosses frio ou quente!

¹⁶ Assim, porque tu és morno, e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.

¹⁷ Porque tu dizes: Sou rico, tenho prosperado e nada me falta, mas não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.

¹⁸ Eu te aconselho que compres de mim ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; roupas brancas, para que te cubras e a vergonha da tua nudez não seja mostrada; e colírio, para que o apliques sobre teus olhos e enxergues.

¹⁹ Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso e arrepende-te.

²⁰ Estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo.

²¹ Ao vencedor, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.

²² Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

A visão do trono da majestade divina Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres vivos

- ¹ Depois dessas coisas, vi uma porta aberta no céu, e a primeira voz que eu ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas.
- ² Fui imediatamente arrebatado em espírito e vi um trono no céu com alguém assentado sobre ele.
- ³ Aquele que estava assentado tinha a aparência semelhante a uma pedra de jaspé e sárdio. Ao redor do trono havia um arco-íris semelhante a uma esmeralda.
- ⁴ Ao redor do trono havia também vinte e quatro tronos; vi assentados sobre eles vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro sobre a cabeça.
- ⁵ Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.
- ⁶ Diante do trono também havia algo parecido com um mar de vidro, claro como cristal. No meio e ao redor do trono havia quatro seres viventes cheios de olhos, na frente e atrás.
- ⁷ O primeiro ser era semelhante a um leão; o segundo, semelhante a um touro; o terceiro tinha rosto de homem e o quarto era semelhante a uma águia voando.
- ⁸ Cada um dos seres viventes tinha seis asas que estavam cheias de olhos em volta e por baixo. De dia e de noite eles diziam sem cessar: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.
- ⁹ Sempre que os seres viventes davam glória e honra e ações de graças ao que estava assentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,
- ¹⁰ os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado no trono, adoravam o que vive pelos séculos dos séculos e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:
- ¹¹ Nosso Senhor e nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas e, por tua vontade, elas existiram e foram criadas.

Apocalipse 5

O livro selado com sete selos Somente o Cordeiro é digno de abri-lo

- ¹ No lado direito de quem estava assentado no trono, vi um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos.
- ² Vi também um anjo forte, clamando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper seus selos?

³Mas no céu não havia ninguém, nem na terra, nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro ou olhar para ele.

⁴Eu chorava muito, pois ninguém fora achado digno de abrir o livro nem de olhar para ele.

⁵ Então um dos anciãos me disse: Não chores, pois o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos.

⁶ Nisso, vi em pé, entre o trono e os quatro seres vivos, no meio dos anciãos, um Cordeiro que parecia estar morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra.

⁷Ele veio e pegou o livro da mão direita de quem estava assentado no trono.

⁸ Logo que pegou o livro, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

⁹ E cantavam um cântico novo, dizendo: Tu és digno de tomar o livro e de abrir seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação;

¹⁰ e os constituíste reino e sacerdotes para nosso Deus; e assim reinarão sobre a terra.

¹¹ Então olhei e também ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres vivos e dos anciãos cujo número era de milhares de milhares e de milhões de milhões.

¹² Eles proclamavam em alta voz: O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor.

¹³ Também ouvi todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra, no mar e tudo que neles existe, dizerem: Ao que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio pelos séculos dos séculos!

¹⁴E os quatro seres vivos diziam: Amém. Os anciãos também se prostraram e adoraram.

Apocalipse 6

A abertura dos primeiros seis selos

¹ Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres vivos dizer com voz como de trovão: Vem!

² Olhei e vi um cavalo branco, e seu cavaleiro segurava um arco. Foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu como vencedor, decidido a vencer.

³ Quando ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizer: Vem!

⁴ Então saiu outro cavalo, um cavalo vermelho. Ao seu cavaleiro foi dado o poder de tirar a paz da terra, de modo que os homens matassem uns aos outros. Foi-lhe entregue uma grande espada.

⁵ Quando ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: Vem! Olhei e vi um cavalo preto, e seu cavaleiro tinha uma balança na mão.

⁶ Então ouvi uma voz entre os quatro seres viventes que dizia: Uma medida de trigo por um denário, três medidas de cevada por um denário, e não danifiques o azeite e o vinho.

⁷ Quando ele abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: Vem!

⁸ Vi então um cavalo amarelo, e seu cavaleiro chamava-se Morte e o inferno o acompanhava. Foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar à espada, pela fome, pela praga e pelos animais selvagens da terra.

⁹ Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram.

¹⁰ Eles clamaram em alta voz, dizendo: Ó Soberano, santo e verdadeiro, até quando aguardarás para julgar os que habitam sobre a terra e vingar o nosso sangue?

¹¹ Cada um deles recebeu túnicas brancas e lhes foi falado que repousassem ainda por um pouco mais de tempo, até que se completasse o número de seus conservos e seus irmãos que haveriam de ser mortos, assim como eles também haviam sido.

¹² Vi quando ele abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol escureceu como saco de cilício, e a lua toda tornou-se como sangue;

¹³ e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como figos verdes derrubados da figueira por um vento forte.

¹⁴ O céu recolheu-se como um rolo e todos os montes e ilhas foram removidos de seus lugares.

¹⁵ Os reis da terra, os nobres, os chefes militares, os ricos, os poderosos, todo escravo e todo homem livre esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas.

¹⁶ E diziam aos montes e rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face do que está assentado no trono e da ira do Cordeiro;

¹⁷ porque chegou o grande dia da ira deles! Quem poderá subsistir?

Apocalipse 7

Os israelitas fiéis são salvos de perigos iminentes

¹ Depois disso vi, nos quatro cantos da terra, quatro anjos em pé retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre ela, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

² Vi outro anjo subir do oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele clamou em alta voz aos quatro anjos que haviam recebido autoridade para causar danos à terra e ao mar:

³ Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos a testa dos servos do nosso Deus.

⁴ Então ouvi o número dos que foram selados: eram cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel.

⁵ Da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;

⁶ da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

⁷ da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

⁸ da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; e da tribo de Benjamim, doze mil foram os selados.

Visão dos mártires na glória

⁹ Depois dessas coisas, vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e na presença do Cordeiro, todos vestidos com túnicas brancas e segurando palmas nas mãos;

¹⁰ e clamavam em alta voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

¹¹ Todos os anjos que estavam em pé ao redor do trono dos anciãos e dos quatro seres viventes prostraram-se diante do trono com o rosto em terra e adoraram a Deus,

¹² dizendo: Amém. Louvor, glória, sabedoria, ações de graça, honra, poder e força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

¹³ Então, um dos anciãos me perguntou: Quem são e de onde vieram estes que estão vestidos com túnicas brancas?

¹⁴ Eu lhe respondi: Meu Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação e lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro.

¹⁵ Por isso estão diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário, e aquele que está assentado no trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.

¹⁶ Nunca mais terão fome, nem sede, nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum;

¹⁷ porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida, e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

Apocalipse 8

A abertura do sétimo selo Os sete anjos com as sete trombetas As quatro primeiras trombetas

¹ Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora.

² Então vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e a eles foram dadas sete trombetas.

³ Veio outro anjo e colocou-se junto ao altar, segurando um incensário de ouro; foi-lhe dado muito incenso para que ele o oferecesse sobre o altar de ouro que está diante do trono, juntamente com as orações de todos os santos.

⁴ Da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso junto com as orações dos santos.

⁵ Em seguida, o anjo pegou o incensário, encheu-o com o fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

⁶ Então os sete anjos, que estavam com as sete trombetas, prepararam-se para tocar.

⁷ O primeiro anjo tocou sua trombeta, e foram lançados na terra granizo e fogo misturado com sangue, e um terço da terra, um terço das florestas e toda a relva verde foram queimados.

⁸ O segundo anjo tocou sua trombeta, e foi lançado no mar algo como um grande monte em chamas, e um terço do mar transformou-se em sangue.

⁹ Um terço das criaturas do mar morreu; também foi destruído um terço dos navios.

¹⁰ O terceiro anjo tocou sua trombeta, e uma grande estrela, queimando como se fosse uma tocha, caiu do céu sobre um terço dos rios e sobre as fontes das águas.

¹¹ O nome da estrela era Absinto. Um terço das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram por causa das águas, pois haviam se tornado amargas.

¹² O quarto anjo tocou sua trombeta, e foram feridos um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, para que um terço deles se escurecesse, e um terço do dia não brilhasse, assim como também um terço da noite.

¹³ Então olhei e ouvi uma águia, voando pelo meio do céu e dizendo em alta voz: Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa dos toques das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

¹ O quinto anjo tocou sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

² Quando ela abriu o poço do abismo, subiu fumaça do poço, como fumaça de uma grande fornalha. Então o sol e o céu escureceram com a fumaça do poço.

³ Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra e foi-lhes dado poder como o dos escorpiões da terra.

⁴ A eles foram dadas ordens para que não causassem dano à vegetação da terra, nem à plantação ou a árvore alguma, mas somente aos que não tivessem o selo de Deus na testa.

⁵ Foi-lhes permitido que os atormentassem durante cinco meses, sem os matar. A dor causada por eles era como a da picada de um escorpião.

⁶ Naqueles dias os homens buscarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá deles.

⁷ Os gafanhotos eram parecidos com cavalos aparelhados para a guerra. Tinham sobre a cabeça coroas douradas e o rosto deles era como rosto humano.

⁸ Tinham cabelos como os de mulher e dentes como os de leão.

⁹ Tinham couraças como couraças de ferro e o som de suas asas era como o de muitas carruagens de cavalos correndo para o combate.

¹⁰ Tinham caudas com ferrões, semelhantes às dos escorpiões. Na cauda estava seu poder para causar tormento aos homens durante cinco meses.

¹¹ Tinham um rei sobre eles, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.

¹² O primeiro ai já passou, e depois disso dois ais ainda virão.

A sexta trombeta

¹³ O sexto anjo tocou sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus,

¹⁴a qual dizia ao sexto anjo, que estava com a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos junto do grande rio Eufrates.

¹⁵Então, os quatro anjos, que haviam sido preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos, a fim de matar a terça parte dos homens.

¹⁶O número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões, conforme o número que ouvi.

¹⁷Assim eram os cavalos que vi nesta visão: seus cavaleiros tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; a cabeça dos cavalos era como a de um leão, e de sua boca saíam fogo, fumaça e enxofre.

¹⁸A terça parte dos homens foi morta por essas três pragas, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que lhes saíam da boca.

¹⁹Pois o poder dos cavalos estava na boca e na cauda. Porque a cauda deles era semelhante a de uma serpente, e nela havia cabeças com as quais causavam dano.

²⁰Os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos; não deixaram de adorar os demônios, nem os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.

²¹Também não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de sua prostituição, nem de seus furtos.

Apocalipse 10

O livrinho do céu

¹Então, vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima de sua cabeça estava um arco-íris; seu rosto era como o sol, e seus pés, como colunas de fogo.

²E segurava na mão um livrinho aberto. Ele pôs seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra;

³e clamou em alta voz, como um leão que rugir; quando clamou, os sete trovões fizeram soar suas vozes.

⁴Quando os sete trovões acabaram de soar, eu já ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Guarda o que os sete trovões falaram e não escrevas.

⁵O anjo, que vi em pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita ao céu

⁶e jurou, por aquele que vive pelos séculos dos séculos e que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe, que não haveria mais demora,

⁷ mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estivesse para tocar a trombeta, o mistério de Deus se cumpriria, segundo anunciado aos seus servos, os profetas.

⁸ A voz que eu havia ouvido do céu falou comigo novamente, dizendo: Vai e pega o livro aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e a terra.

⁹ Então, fui até o anjo e pedi-lhe que me desse o livrinho. Ele me respondeu: Pega-o e come-o; ele lhe será amargo no estômago, mas doce como mel na boca.

¹⁰ Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi; ele era doce como mel na minha boca, mas depois que o comi, meu estômago ficou amargo.

¹¹ Então me disseram: É necessário que profetizes outra vez a muitos povos, nações, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

¹ Deram-me um caníço semelhante a uma haste e me disseram: Levanta-te, mede o santuário de Deus, o altar e os que nele adoram.

² Mas deixa o pátio que está fora do santuário, não o meças, porque foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

³ Concederei às minhas duas testemunhas que profetizem durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

⁴ Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.

⁵ Se alguém quiser lhes causar dano, de sua boca sairá fogo que devorará os seus inimigos; pois, se alguém quiser lhes causar dano, certamente será morto.

⁶ Elas têm poder de fechar o céu para que não chova durante os dias da sua profecia, e têm poder sobre as águas, para convertê-las em sangue, e também para ferir a terra com todo tipo de praga, quantas vezes quiserem.

⁷ Quando concluírem seu testemunho, a besta que surge do abismo as atacará, vencerá e matará.

⁸ Seus corpos ficarão estendidos na praça da grande cidade, espiritualmente chamada Sodoma e Egito, onde também seu Senhor foi crucificado.

⁹ Pessoas de vários povos, tribos, línguas e nações verão seus corpos durante três dias e meio e não permitirão que sejam sepultados.

¹⁰ Os habitantes da terra se alegrarão sobre eles e comemorarão; enviarão presentes uns aos outros, pois aqueles dois profetas atormentavam os habitantes da terra.

11 Depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e eles ficaram em pé, e os que os viram foram tomados de grande temor.

12 Então, ouviram uma forte voz do céu, que lhes dizia: Subi vós para cá. E eles subiram ao céu em uma nuvem; e seus inimigos os viram.

13 Naquela hora houve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e foram mortos sete mil homens no terremoto; os demais ficaram atemorizados e deram glória ao Deus do céu.

14 O segundo ai passou, e o terceiro está por vir.

A sétima trombeta

15 O sétimo anjo tocou sua trombeta, e surgiram no céu fortes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e de seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.

16 Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre o rosto e adoraram a Deus,

17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus todo-poderoso, que és e que eras, porque assumiste teu grande poder e começaste a reinar.

18 As nações se enfureceram; então veio a tua ira, o tempo de serem julgados os mortos e de dares recompensa a teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, aos pequenos e grandes, e de destruíres os que destroem a terra.

19 Então se abriu o santuário de Deus que está no céu e nele foi vista a arca da sua aliança; houve relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e forte granizo.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 Viu-se, então, um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

2 Ela estava grávida e gritava com as dores de parto, sofrendo intensamente para dar à luz.

3 Viu-se também outro sinal no céu: um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, e sobre as cabeças havia sete coroas;

4 sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, lançando-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar-lhe o filho assim que nascesse.

5 Então, ela deu à luz um filho, um homem que dominará todas as nações com cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

⁶A mulher fugiu para o deserto, onde já havia um lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

⁷ Então, houve guerra no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e seus anjos reagiam,

⁸mas estes não prevaleceram e perderam seu lugar no céu.

⁹ E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada Diabo e Satanás, que engana todo o mundo. Ele e seus anjos foram lançados à terra.

¹⁰ Então, ouvi uma forte voz no céu, que dizia: Agora chegaram a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos já foi expulso; ele, que dia e noite os acusava diante do nosso Deus.

¹¹ Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho e, mesmo diante da morte, não amaram a própria vida.

¹² Por isso, alegrai-vos, ó céus, e todos vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar! Pois o Diabo desceu até vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.

¹³ E quando o dragão se viu lançado à terra, perseguiu a mulher que dera à luz o menino.

¹⁴ As duas asas da grande águia foram dadas à mulher, para que voasse para o seu lugar, o deserto, onde é sustentada por um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

¹⁵ Então, de sua boca a serpente lançou atrás da mulher água como um rio, para que ela fosse arrastada pela corrente.

¹⁶ Mas a terra socorreu a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão lançara da boca.

¹⁷ O dragão se enfureceu contra a mulher e saiu para atacar os demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.

¹⁸ Então, o dragão parou sobre a areia do mar.

Apocalipse 13

A besta que subiu do mar

¹ Vi subir do mar uma besta com dez chifres e sete cabeças, e sobre os chifres havia dez coroas, e sobre as cabeças trazia nomes de blasfêmia.

² A besta que vi era semelhante a um leopardo, seus pés eram como os de um urso, e sua boca, como a de um leão. O dragão deu-lhe seu poder, seu trono e grande autoridade.

³ Também vi uma de suas cabeças como se estivesse ferida de morte, mas sua ferida mortal foi curada. Então, toda a terra se maravilhou e seguiu a besta.

⁴ E todos adoraram o dragão, pois concedeu sua autoridade à besta; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá lutar contra ela?

⁵ Foi-lhe dada uma boca que proferia coisas arrogantes e blasfêmias; e foi-lhe dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.

⁶ Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e difamar seu nome, seu tabernáculo e os que habitam no céu.

⁷ Também lhe foi permitido atacar os santos e vencê-los; e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.

⁸ Todos os habitantes da terra a adorarão, aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

⁹ Se alguém tem ouvidos, ouça.

¹⁰ Se alguém levar para o cativeiro, para o cativeiro irá; se alguém matar à espada, é necessário que seja morto à espada. Aqui estão a perseverança e a fé dos santos.

A besta que subiu da terra

¹¹ Vi surgir da terra outra besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão.

¹² Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

¹³ Ela realizava grandes sinais à vista dos homens, de maneira que fazia até descer fogo do céu para a terra;

¹⁴ e, por meio dos sinais que lhe fora permitido fazer na presença da besta, enganava os habitantes da terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que havia sido ferida pela espada e sobrevivera.

¹⁵ Também lhe foi permitido dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem falasse e fizesse com que todos os que não a adorassem fossem mortos.

¹⁶ Ela obrigou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a colocarem um sinal na mão direita ou na testa,

¹⁷ para que ninguém pudesse comprar ou vender se não tivesse o sinal, ou seja, o nome da besta ou o número do seu nome.

¹⁸ Aqui existe sabedoria. Quem tiver entendimento, calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no Monte Sião

¹ Então, olhei e vi, diante de mim, o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e junto a ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam, escritos na testa, o nome dele e de seu Pai.

² Ouvi um som do céu, como o barulho de um temporal e o estrondo de um grande trovão. O som que ouvi era como o de harpistas que tocavam suas harpas.

³ Cantavam um cântico novo, diante do trono e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil, os que foram comprados da terra.

⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens. São os que seguem o Cordeiro aonde quer que vá. Foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro.

⁵ Mentira alguma saiu de sua boca, pois são irrepreensíveis.

Três anjos proclamam os juízos de Deus

⁶ Vi outro anjo, que voava pelo meio do céu e trazia um evangelho eterno para proclamar aos habitantes da terra e a toda nação, tribo, língua e povo,

⁷ proclamando em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória; porque a hora do seu juízo chegou. Adorai aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas.

⁸ O segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu a grande Babilônia, que deu de beber a todas as nações do vinho da ira da sua prostituição.

⁹ Seguiu-os ainda o terceiro anjo, proclamando em alta voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na testa ou na mão,

¹⁰ também beberá do vinho da ira de Deus, preparado no cálice da sua ira, sem mistura; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro.

¹¹ A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso, nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome.

¹² Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 Então, ouvi uma voz do céu que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem de seus trabalhos, pois suas obras os acompanham.

A ceifa e a colheita de uvas

14 Olhei e vi uma nuvem branca diante de mim, e sobre a nuvem estava assentado alguém semelhante a um filho de homem, com uma coroa de ouro sobre a cabeça e uma foice afiada na mão.

15 Então, outro anjo saiu do santuário e clamava em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Passa a tua foice e ceifa, porque o tempo de ceifar chegou, pois a terra já está madura para a colheita.

16 Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

17 Ainda outro anjo saiu do santuário no céu, também com uma foice afiada.

18 E do altar saiu outro anjo, com poder sobre o fogo, e clamou em alta voz ao que estava com a foice afiada: Passa a tua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as uvas já estão maduras.

19 O anjo passou sua foice pela terra, colheu as uvas da vinha e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.

20 O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu sangue até a altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

Os sete anjos com as sete taças cheias das últimas pragas

1 Ainda vi no céu outro sinal, grande e admirável: sete anjos com as sete últimas pragas; pois nelas a ira de Deus se consuma.

2 Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo; e os que haviam vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro com harpas de Deus.

3 Eles cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus todo-poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.

4 Senhor, quem não te temerá e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 Depois disso olhei e abriu-se o santuário, o tabernáculo do testemunho no céu;

⁶ e do santuário saíram os sete anjos com as sete pragas; estavam vestidos de linho puro e resplandecente e usavam faixas de ouro na altura do peito.

⁷ Um dos quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos.

⁸ O santuário encheu-se da fumaça da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

Apocalipse 16

¹ Ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

² Então, o primeiro anjo foi e derramou sua taça sobre a terra; e apareceram feridas malignas nos homens que levavam o sinal da besta e adoravam a sua imagem.

³ O segundo anjo derramou sua taça no mar, que se transformou em sangue como de um morto, e todo ser vivo que estava no mar morreu.

⁴ O terceiro anjo derramou sua taça nos rios e nas fontes das águas, que se transformaram em sangue.

⁵ Então, ouvi o anjo das águas dizer: Justo és tu, que és e que eras, o Santo, porque julgaste estas coisas;

⁶ pois derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue para beber; eles o merecem.

⁷ E ouvi uma voz do altar, que dizia: Ó Senhor Deus todo-poderoso, os teus juízos são de fato verdadeiros e justos.

⁸ O quarto anjo derramou sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido queimar os homens com fogo.

⁹ Os homens foram queimados com grande calor e blasfemaram contra o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, mas não se arrependeram para glorificá-lo.

¹⁰ O quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e, de tanta agonia, os homens mordiam a própria língua.

¹¹ Por causa de sua agonia e de suas feridas, blasfemaram contra o Deus do céu e não se arrependeram de suas obras.

¹² O sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates, e a água do rio secou, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do Oriente.

¹³ Vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos impuros, semelhantes a rãs.

¹⁴ Esses espíritos são de demônios que operam sinais: eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus todo-poderoso.

¹⁵ (Eu venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que está alerta e tem consigo suas vestes, para que não ande nu e não se veja a sua nudez.)

¹⁶ Eles os reuniram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

¹⁷ O sétimo anjo derramou sua taça no ar; e do santuário saiu uma alta voz, vinda do trono, que dizia: Está feito.

¹⁸ Houve relâmpagos, estrondos e trovões; houve também um grande terremoto, tão forte como nunca havia ocorrido desde que o homem existe sobre a terra.

¹⁹ A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram; Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do vinho do furor da sua ira.

²⁰ Todas as ilhas fugiram, e os montes desapareceram.

²¹ E do céu caiu sobre os homens um pesado granizo; as pedras pesavam quase um talento; e os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga de granizo, pois sua praga era destruidora.

Apocalipse 17

A queda da Babilônia A visão da grande prostituta montada sobre a besta

¹ Um dos sete anjos que traziam as sete taças veio e me falou: Vem, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas.

² Os reis da terra se prostituíram com ela, e os seus habitantes se embriagaram com o vinho da sua prostituição.

³ Então, ele me levou em espírito até um deserto, e vi uma mulher montada sobre uma besta vermelha, que estava cheia de nomes de blasfêmia e tinha sete cabeças e dez chifres.

⁴ A mulher estava vestida de púrpura e de vermelho, enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e segurava na mão um cálice de ouro, cheio das abominações e da imundícia da prostituição,

⁵ e na sua testa estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, mãe das prostituições e das abominações da terra.

⁶ Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e dos mártires de Jesus. Ao vê-la, fiquei muito espantado.

⁷ Então, o anjo me disse: Por que te espantaste? Eu te direi o mistério da mulher e da besta que a leva, que tem sete cabeças e dez chifres.

⁸ A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo e irá para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta que era e já não é, mas voltará.

⁹ Aqui está a mente que tem sabedoria: As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;

¹⁰ são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não veio; quando vier, deve permanecer por pouco tempo.

¹¹ A besta, que era e já não é, também é o oitavo rei, está entre os sete e irá para a perdição.

¹² Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade como reis, durante uma hora, juntamente com a besta.

¹³ Eles têm o mesmo propósito e entregarão à besta seu poder e autoridade.

¹⁴ Combaterão contra o Cordeiro, que os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; os que estão com ele, os chamados, eleitos e fiéis, também vencerão.

¹⁵ E disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

¹⁶ Os dez chifres e a besta que viste odiarão a prostituta. Eles a deixarão desolada e nua e comerão sua carne e a queimarão no fogo.

¹⁷ Porque Deus lhes pôs no coração que executassem o intento dele, chegassem a um acordo e entregassem seu reino à besta, até que se cumpram as palavras de Deus.

¹⁸ A mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

A queda da Babilônia Lamentos sobre a terra

¹ Depois dessas coisas, vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.

² E ele clamou em alta voz: Caiu, caiu a grande Babilônia; e tornou-se morada de demônios, lugar de todo espírito imundo e de toda ave impura e abominável.

- ³ Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição; os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram à custa de seu luxo excessivo.
- ⁴ Ouvi outra voz do céu dizer: Saí dela, povo meu, para que não sejas participantes dos seus pecados e para que não incorrais nas suas pragas.
- ⁵ Porque seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das maldades dela.
- ⁶ Retribuí-lhe de acordo com o que ela vos deu, em dobro, conforme as suas obras; dai-lhe bebida em dobro no cálice em que ela vos deu de beber.
- ⁷ Causai-lhe tanto tormento e tristeza quanto a glória e o luxo que ela buscou para si, pois no coração ela diz: Estou assentada como rainha, não sou viúva e de modo algum passarei por tristeza.
- ⁸ Por isso, no mesmo dia virão as suas pragas: a morte, o pranto e a fome; ela será destruída no fogo; pois o Senhor Deus que a julga é forte.
- ⁹ Os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxo, chorarão e prantearão por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio.
- ¹⁰ Ficarão de longe, com medo do tormento dela e dirão: Ai! ai da grande cidade, Babilônia, a cidade forte! Pois numa só hora veio o teu julgamento.
- ¹¹ Os comerciantes da terra chorarão e lamentarão por ela, pois ninguém mais compra as suas mercadorias;
- ¹² mercadorias como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas, linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho, e toda espécie de madeira aromática e todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,
- ¹³ e canela, especiarias, perfume, mirra e incenso, vinho, azeite, flor de farinha e trigo, bois, ovelhas, cavalos e carros, escravos e até almas humanas.
- ¹⁴ Também desaparecerão os frutos que a tua alma cobiçava; todas as coisas delicadas e suntuosas desaparecerão e nunca mais serão encontradas.
- ¹⁵ Os que vendem essas coisas e se enriqueceram com ela ficarão de longe, com medo do seu tormento, chorando, lamentando-se
- ¹⁶ e dizendo: Ai! ai da grande cidade, que estava vestida de linho fino, de púrpura, de tecido vermelho e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!
- ¹⁷ Pois numa só hora foram destruídas tantas riquezas. Todos os pilotos, todos os que navegam para qualquer porto, todos os marinheiros e todos os que trabalham no mar ficarão de longe

¹⁸ e, olhando para a fumaça do seu incêndio, clamarão: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

¹⁹ E jogarão pó sobre a cabeça e clamarão, chorando, lamentando-se e dizendo: Ai! ai da grande cidade! Por causa de suas riquezas todos os que possuíam navios no mar se enriqueceram! E em apenas uma hora foi destruída.

²⁰ Exulta sobre ela, ó céu! Exultai também vós, santos e apóstolos e profetas; porque Deus julgou a vossa causa contra ela.

²¹ Um forte anjo levantou uma pedra, do tamanho de uma grande pedra de moinho, e jogou-a no mar, dizendo: A grande cidade da Babilônia será jogada com a mesma força e nunca mais será achada.

²² Em ti não se ouvirá mais o som de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros; e nenhum artífice de arte alguma se encontrará mais em ti; e em ti não se ouvirá mais o ruído de moinho.

²³ A luz da candeia não mais brilhará em ti, e a voz do noivo e da noiva não se ouvirá mais em ti. Pois teus comerciantes eram os nobres da terra, e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

²⁴ Nela foi encontrado o sangue dos profetas, dos santos e de todos os que foram mortos na terra.

Apocalipse 19

A queda da Babilônia Alegria e triunfo no céu

¹ Depois dessas coisas, ouvi no céu uma forte voz como de uma imensa multidão, que dizia: Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

² pois seus juízos são verdadeiros e justos; ele julgou a grande prostituta que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

³ Outra vez disseram: Aleluia! A fumaça que sai dela sobe pelos séculos dos séculos.

⁴ Então, os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que está assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

⁵ E do trono saiu uma voz que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.

⁶ Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como o som de muitas águas e fortes trovões, que dizia: Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, já reina.

⁷ Alegremo-nos, exultemos e demos glória a ele, porque chegou o momento das bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou,

⁸ e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos.

⁹ E me disse: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das núpcias do Cordeiro! Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

¹⁰ Então, lancei-me a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças isso; sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

Vitórias de Cristo contra a besta e contra o falso profeta

¹¹ Então, vi no céu aberto um cavalo branco, e seu cavaleiro chama-se Fiel e Verdadeiro. Ele julga e luta com justiça.

¹² Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a cabeça trazia muitas coroas. E tinha um nome escrito, que ninguém conhece, senão ele mesmo.

¹³ Estava vestido com um manto salpicado de sangue, e seu nome é o Verbo de Deus.

¹⁴ Os exércitos do céu o seguiam montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro.

¹⁵ Uma espada afiada saía-lhe da boca, para ferir com ela as nações. Ele as regerá com cetro de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

¹⁶ No manto, sobre a coxa, traz escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

¹⁷ Vi um anjo em pé no sol, que clamava em alta voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Deus,

¹⁸ para comerdes a carne de reis, de comandantes, de poderosos, de cavalos e de seus cavaleiros, sim, a carne de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes.

¹⁹ Então, vi a besta, os reis da terra e seus exércitos reunidos para atacarem o cavaleiro e seu exército.

²⁰ Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que realizou diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Esses dois foram jogados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

²¹ Os demais foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo, e todas as aves se fartaram da carne deles.

Apocalipse 20

Satanás é amarrado por mil anos Os fiéis reinam com Cristo

¹ Vi descer do céu um anjo com a chave do abismo e uma grande corrente na mão.

² Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos.

³ Lançou-o no abismo, onde o fechou e pôs um selo sobre ele, para que não enganasse mais as nações, até que os mil anos se completassem. Depois disso é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

⁴ Então, vi alguns tronos, e foi dado o poder de julgar aos que neles se assentaram; e vi as almas dos que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, os que não adoraram a besta nem a sua imagem e não receberam o sinal na testa nem nas mãos. Eles reviveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

⁵ Mas os outros mortos não reviveram, até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

⁶ Bem-aventurado e santo é o que participa da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante os mil anos.

Satanás é solto e, depois, vencido para sempre

⁷ Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da prisão

⁸ e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a guerra.

⁹ Elas subiram por toda a extensão da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada, mas desceu fogo do céu e as devorou.

¹⁰ E o Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, pelos séculos dos séculos.

O juízo final

¹¹ Vi também um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele; a terra e o céu fugiram de sua presença, e não foi achado lugar para eles.

¹² Vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e abriram-se alguns livros. Então, abriu-se outro livro, o livro da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

¹³ O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o além entregaram também os mortos que neles havia. E eles foram julgados, cada um segundo as suas obras.

¹⁴ A morte e o inferno foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

¹⁵ E todo aquele que não se achou inscrito no livro da vida foi jogado no lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

¹ Então vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra já se foram, e o mar já não existe.

² Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, enfeitada como uma noiva preparada para seu noivo.

³ E ouvi uma forte voz, que vinha do trono e dizia: O tabernáculo de Deus está entre os homens, pois habitará com eles. Eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles.

⁴ Ele lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram.

⁵ O que estava assentado sobre o trono disse: Eu faço novas todas as coisas! E acrescentou: Escreve, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras.

⁶ Disse-me ainda: Está cumprido: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, darei de beber de graça da fonte da água da vida.

⁷ Aquele que vencer herdará essas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

⁸ Mas, quanto aos covardes, incrédulos, abomináveis, homicidas, adúlteros, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

⁹ Então um dos sete anjos que traziam as sete taças cheias das sete últimas pragas veio e me falou: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.

¹⁰ Ele me levou em espírito a um monte grande e alto, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus,

¹¹ com cuja glória ela resplandecia como uma pedra muito preciosa, como se fosse jaspe cristalino.

¹² E havia um muro grande e alto com doze portas; em cada porta havia um anjo e nomes escritos sobre elas, a saber, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

¹³ Havia três portas no lado leste, três no norte, três no sul e três no oeste.

¹⁴ O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

¹⁵ Aquele que falava comigo tinha uma haste de ouro como medida para medir a cidade, suas portas e seu muro.

¹⁶ A cidade era quadrangular; seu comprimento era igual à sua largura. Ele mediu a cidade com a haste. Ela media doze mil estádios de comprimento, de largura e de altura.

¹⁷ Também mediu seu muro que, segundo a medida humana que o anjo usava, tinha cento e quarenta e quatro côvados.

¹⁸ O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido.

¹⁹ Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;

²⁰ o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

²¹ As doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era feita de uma só pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, transparente como vidro.

²² Nela não vi santuário, pois seu santuário é o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro.

²³ A cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela brilhem, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

²⁴ As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.

²⁵ Suas portas não se fecharão de dia, e ali não haverá noite;

²⁶ para ela virão a glória e a honra das nações.

²⁷ Nela não entrará coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira, mas somente os inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

- ¹ Então, o anjo mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro,
- ² no meio da praça da cidade. De ambos os lados do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.
- ³ Ali jamais haverá maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro; seus servos o servirão
- ⁴ e verão a sua face, e na testa deles estará o seu nome.
- ⁵ Não haverá mais noite, e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão pelos séculos dos séculos.

Conselhos e promessas finais

- ⁶ E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.
- ⁷ Venho em breve! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.
- ⁸ Eu, João, ouvi e vi todas essas coisas. Quando as vi e ouvi, prostrei-me aos pés do anjo que as mostrava a mim, para adorá-lo.
- ⁹ Mas ele me disse: Olha, não faças isso, porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.
- ¹⁰ Ele me disse ainda: Não guardes as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.
- ¹¹ Quem é injusto, continue na injustiça; quem é impuro, continue na impureza; quem é justo, continue praticando a justiça; e quem é santo, continue se santificando.
- ¹² Venho em breve e trago a recompensa, com a qual retribuirei a cada um segundo a sua obra.
- ¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim.
- ¹⁴ Bem-aventurados os que lavam suas roupas para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas!
- ¹⁵ Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira.
- ¹⁶ Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem ouve, diga: Vem! Quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida.

18 Dou testemunho a todo que ouvir as palavras da profecia deste livro; se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro;

19e se alguém tirar alguma coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste livro.

20 Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Certamente venho em breve. Amém. Vem, Senhor Jesus!

21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

Esclarecimento

Trata-se de iniciativa particular, com os seguintes objetivos: (i) colaborar para divulgação dos diversos textos bíblicos disponíveis, e, (ii) facilitar o acesso a esses textos, inclusive por meio de download.

Todo esforço em tornar a Palavra de Deus acessível a todos, em quaisquer localidades e falantes das mais diversas línguas, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer “não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR” (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: “e será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações” (Mat. 24:14).

Muitas organizações foram constituídas com o propósito de fazer a Bíblia disponível nas diversas línguas. Não é uma tarefa simples. Anos de trabalho, dedicação e entrega são necessários para esta tão extraordinária missão.

O texto deste trabalho está disponível na internet, em páginas eletrônicas de organizações que produzem ou divulgam bíblias, sem acréscimos de notas ou comentários. Assim, reconhecendo e respeitando os direitos que possuem sobre seus trabalhos, incumbe a todos os que amam a Palavra de Deus, o esforço em contribuir para amplificar sua divulgação.

Se possível, faça download do texto, para que sejamos, também, guardiões da Bíblia, e, com isso, preservando-a para as futuras gerações.

Divulga a Palavra de Deus, ela mostra o Caminho e permite a todos, que se conheça Sua vontade, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira
2020, Vitória/ES - Brasil